ܦܫܝܛܬܐ

PESHITTA

ܦܫܝܛܬܐ

PESHITTA

Conteúdo

Livro de GÊNESIS

Capítulo 1

Capítulo 2

Capítulo 3

Capítulo 4

Capítulo 5

Capítulo 6

Capítulo 7

Capítulo 8

Capítulo 9

Capítulo 10

Capítulo 11

Capítulo 12

Capítulo 13

Capítulo 14

Capítulo 15

Capítulo 16

Capítulo 17

Capítulo 18

Capítulo 19

Capítulo 20

Capítulo 21

Capítulo 22

Capítulo 23

Capítulo 24

Capítulo 25

Capítulo 26

Capítulo 27

Capítulo 28

Capítulo 29

Capítulo 30

Capítulo 31

Capítulo 32

Capítulo 33

Capítulo 34

Capítulo 35

Capítulo 36

Capítulo 37

Capítulo 38

Capítulo 39

Capítulo 40

Capítulo 41

Capítulo 42

Capítulo 43

Capítulo 44

Capítulo 45

Capítulo 46

Capítulo 47

Capítulo 48

Capítulo 49

Capítulo 50

ANTIGO

TESTAMENTO

Livro de GÊNESIS

Aram., *Sipra d'Berita* se traduz como *Livro da Criação* . Heb: *Bereshit* , que significa *Em Princípio* . O nome *Gênesis* , que traduzido significa *origem* , proce da versão grega do Antigo Testamento. Se considera que seu autor foi Mushi, e sua data de redação se situa cerca de 1440 a.C. É o primeiro livro da Torá ou Pentateuco. Ele relata a criação do universo (os céus e a terra), a maravilhosa obra de Alaha em seis dias e o repouso no sétimo, a criação do ser humano, a queda de Adam e a corrupção da raça humana devido ao pecado, o dilúvio, o pacto de Alaha com Noh , a torre de Bavel , a razão da proliferação dos idiomas, destruição de Sodoma e Gomorra, a vida e a obra dos patriarcas, com ênfase em Abraham , Iskhak e Yaqob , a promessa a Abraham da benção para as nações em Semente, as doze tribos de Yisrail , Yawsef no Egito, a experiência dos israelitas Egito e o início do seu posterior Êxodo a Canaã.

Capítulo 1

Marya e sua criação

1 Em princípio [a] criou Alaha [1] os céus e a terra [b] . [2]

2 E a terra era o caos e o vazio [c] , e havia trevas sobre a superfície do abismo profundo; e o Espírito de Alaha [d] incubava [3] sobre a superfície das águas.

3 Então disse Alaha: Haja Luz. E houve Luz.

4 E Alaha viu que a Luz era boa; então separou Alaha a luz das trevas .

5 E chamou Alaha à luz dia; e às trevas chamou noite. E houve a tarde e houve a manhã, e foi a manhã um dia.

6 Então disse Alaha: Haverá uma expansão no meio das águas, para que separe as águas das águas.

7 E fez Alaha a expansão, e separou as águas que estavam debaixo da expansão das águas que estavam acima da expansão; e assim aconteceu.

8 E chamou Alaha à expansão céus. E houve a tarde e houve a manhã, e foi a manhã o segundo dia.

9 E disse Alaha: As águas que estão debaixo dos céus se reunirão em um lugar; e apareça a parte seca. E assim aconteceu [e] .

10 E chamou Alaha à parte seca terra; e a reunião das águas chamou mares. E viu Alaha que era bom.

11 Depois disse Alaha: Que a terra produza vegetação: erva que produza semente segundo sua espécie; e árvores frutíferas que produzam fruto sobre a terra segundo sua espécie, cuja capacidade de reprodução nele esteja. E assim aconteceu [f] .

12 Então a terra produziu vegetação: erva que produzia semente segundo sua espécie; e árvores frutíferas que produziam fruto segundo a sua capacidade nele, segundo sua espécie. E viu Alaha que era bom.

13 E houve a tarde e houve a manhã, e foi a manhã o terceiro dia.

14 Então disse Alaha: Haja luminares na expansão dos céus, para separar o dia da noite; e sirvam de sinais para as estações [g] , para os dias e para os anos;

15 também sirvam como luminárias na expansão dos céus para iluminar a terra. E assim aconteceu .

16 Depois fez Alaha dois luminares grandes: o luminar maior para dominar durante o dia, e o luminar menor para dominar durante a noite. Também fez as estrelas [h] .

17 Então Alaha os colocou na expansão dos céus para iluminarem a terra,

18 para que dominem durante o dia e durante a noite, e para separarem a luz das trevas. E viu Alaha que era bom.
19 E houve a tarde e houve a manhã, e foi a manhã o quarto dia.
20 Em seguida disse Alaha: As águas se encham de uma grande quantidade de seres vivos e haja aves que voem sobre a terra, no firmamento dos céus.
21 Também criou Alaha os grandes dragões [4] , e todo ser vivo que se move, dos quais se encham as águas segundo suas espécies, e toda a ave alada segundo sua espécie. E viu Alaha que era bom .
22 Então Alaha os abençoou, dizendo: Frutificai e multiplicai, e enchei as águas que estão nos mares, e multipliquem-se as aves sobre a terra.
23 E houve a tarde e houve a manhã, e foi a manhã o quinto dia.
24 Depois disse Alaha: Produza a terra o ser vivo segundo sua espécie; gado, répteis e bestas da terra segundo sua espécie. E assim aconteceu.
25 Assim fez Alaha as bestas da terra segundo sua espécie, o gado segundo sua espécie, e todos os répteis da terra segundo sua espécie. E viu Alaha que era bom.

Alaha cria o ser humano

26 Então disse Alaha [1] : Façamos [a] o ser humano [2] segundo a nossa imagem, com nossa semelhança [b] , e tenham domínio sobre os peixes do mar, sobre as aves do céu, sobre o gado, sobre todas as bestas da terra, e sobre todo os répteis que rastejam sobre a terra [c] .
27 Criou, pois, Alaha o ser humano [3] conforme a sua imagem, a imagem de Alah o criou; homem e mulher os criou [d] .
2 8 E Alaha os abençoou, dizendo: Frutificai e multiplicai; enchei a terra, e sujeitai-a, e dominai os peixes do mar, as aves do céu, o gado, e sobre todo ser vivo que rasteja sobre a terra.
29 Então disse Alaha: Eis que tenho dado a vós toda a erva que produza semente a ser semeada s obre a superfície de toda a terra. E toda a árvore frutífera, cuja semente seja semeada, servirá para mantimento.
30 E para toda besta do campo, a toda a ave do céu, e todo que rasteja sobre a terra, em que há alma vivente, toda a erva verde servirá por mantimento. E assim aconteceu.
31 E viu Alaha tudo que fez, e eis que era muito bom. E houve a tarde e houve a manhã, e foi a manhã o sexto dia.

1:1 [a] Jo 1:1 [b] Jó 38:4; Is 45:2; 45:18 / **1:2** [c] Jr 4:23-28 [d] Gn 41:38; Êx 31:3; Jó 33:4; Is. 11:2 / **1:9** [e] Sl 24:2

2Pe 3:5 / **1:11** [f] Mc 4:28 / **1:14** [g] Sl 104:19 / **1:16** [h] Sl 8:3; 136:7-9; Jó 38:7; Jr 31:35 / **1:26** [a] Gn 3:22; 11:6 10:30; 14:9-11; 1Pe 1:2 [b] Gn 5:1; 1Co 11:7; Tg 3:9 [c] Sl 8:6-8; Tg 3:7 / **1:27** [d] Gn 5:2 ; Mt 19:4; Mc 10:6

---

[1] **1:1** Aram., *Alaha* . Significa *Alaha , Divindade, a Suprema Divindade* . Heb., *Elohim* . / [2] **1:1** Em letras aramaicas: *Bereshit bera Alaha yat Shmaia' veyat Area* / [3] **1:2** Aram., *merahpa* , que pode ser traduzido cor *criava, cuidava, cobria, chocava, abrigava, pairava sobre, rondava, movia-se suavemente de um lado para o outro, formava ondas, criava ondas, agitava* . Heb., *movia-se, criava, sacudia* . / [4] **1:21** Aram ., *tanine* qu significa *dragões* . Heb., *tanim* , que se refere a *monstros terrestres ou marinhos , dragões, baleias.* / [1] **1:26** *Divindade* . / [2] **1:26** Aram., *nasha* . Geralmente traduzido como *homem* em seu sentido mais amplo. / [3] **1:2** *Adam* . Do hebraico *Adam* , nome do primeiro homem à imagem e semelhança de Alaha , também traduzid como *homem, raça humana* .

Capítulo 2

1 Assim foram concluídos os céus, a terra e todos os seus exércitos. [e]
2 E terminou Alaha no dia sexto as suas obras que fizera, e repousou no dia sétimo de todas as suas obras que fizera [f] .
3 E abençoou Alaha o dia sétimo, e o santificou, que nele ele repousou de todas as suas obras que Alaha havia criado para que existissem.

O jardim do E'din

4 Estas são as origens dos céus e da terra ao serem criados, no dia que Marya [g4] Alaha fez os céus e a terra [h] ,
5 e todas as árvores do campo ainda não estavam na terra, e toda a erva do campo ainda não brotara, porque Marya Alaha não fizera chover [i] sobre a superfície da terra, e tampouco havia homem [5] para trabalhar a terra.
6 E uma fonte brotava da terra, e regava toda a superfície da terra.
7 Então formou Marya Alaha a Adam do pó [a] da terra, e soprou em suas narinas fôlego da vida. E Adam se tornou uma alma vivente [b] .
8 E desde o princípio plantou Marya Alaha um jardim no E'din [c] ; e pôs ali o homem a quem ele havia formado.
9 E Marya Alaha fez brotar da terra toda árvore que era agradável à vista, e boa para comida. Também no meio do jardim estava a árvore da vida [d] , e a árvore do conhecimento do bem e do mal.
10 E do E'din saía um rio para regar o jardim, e dali se dividia e se tornava em quatro braços [1] .
11 O nome do primeiro é Pishon; este é o que rodeia toda a região de Havilá, onde há ouro.
12 E o ouro dessa região é bom. Também ali há pérolas e pedras de berilo.
13 E o segundo rio se chama Gihon, e este é o que rodeia toda a região de Cuxe.
14 E o terceiro rio se chamam Tigre [2] , que passa defronte da Assíria; e o Eufrate é o quarto rio.
15 Então Marya Alaha tomou a Adam , e o pôs no jardim do E'din para lavrá-lo mantê-lo.
16 E ordenou Marya Alaha a Adam , dizendo: De todas as árvores que estão no jardim certamente comerás,
17 mas da árvore do conhecimento do bem e do mal, dela não comerás, porque no dia em que tu comeres dela experimentarás a morte [e] .

Hava é formada

18 Então disse Marya Alaha : Não é bom que Adam esteja solitá rio ; farei para e uma auxiliadora como ele [f] .

19 Então Marya Alaha formou da terra toda besta do campo, e toda a ave do céu, e os trouxe a Adam , para ver como os chamaria; e como Adam chamou cada ser vivo, assim foi o seu nome.

20 Adam pôs nomes a toda espécie de gado, a toda ave do céu, e a toda besta que há na terra; mas não se lhe achava uma auxiliadora como ele [3] .

21 E Marya Alaha fez com que um sono profundo caísse sobre Adam , e ele dormiu; depois tomou uma das suas costelas, e cerrou a carne em seu lugar.

22 E formou Marya Alaha uma mulher da costela que tomara de Adam , e trouxe ao homem. [g]

23 Então disse Adam : Desta vez é o osso dos meus ossos, e carne da minha carn [h] ; porque foi tomada do homem, esta será chamada mulher.

24 Portanto, deixará o homem o seu pai e a sua mãe, e ele se unirá à sua mulher, e os dois serão uma carne [i] .

25 E ambos estavam nus, Adam e a sua esposa; e não sentiam vergonha .

2:1 [e] Dt 4:19; 17:3 / **2:2** [f] Êx 20:11; 31:17; Hb 4:4, 10 / **2:4** [g] Gn 4:26; 17:1; 26:24; Êx 6:3; Is 43:11, 15; 4 Jó 38:4 / **2:5** [i] Gn 6:17; 7:4 **2:7** [a] Gn 3:19; 18:27; Jó 10:9; 25:6; Sl 103:14; Ec 3:20; 12:7 [b] 1Co 15:45, 47 **2:** 51:3; Ez 28:13; Jl 2:3 / **2:9** [d] Gn 3:22, 24; Ap 2:7; 22:2, 14 / **2:17** [e] Gn 3:6, 19; Rm 5:12, 15-17; 1Co 15:21, **2:18** [f] 1Co 11:9 / **2:22** [g] 1Co 11:8 / **2:23** [h] Gn 29:14; Lc 24:39; Ef 5:30 / **2:24** [i] Mt 19:5; Mc 10:7, 8; 1Co 6: 5:31

---

[4] **2:4** Aram., *Marya* , vocábulo usado na Peshitta exclusivamente em referência ao *Senhor Marya* . *Mar* significa *Senhor* , e *Yah* é a forma curta de Marya. O nome Marya se deriva da raiz *hayah* que significa ser existir. Portanto, dessa forma, o significado de Marya seria o *Auto-existente* ou *Aquele que é por Si mesmo* . **2:5** Aram. e Heb., *Adam* . / [1] **2:10** Lit., *cabeças* . / [2] **2:14** Aram., *Diclat* . Heb., *Hidekel* / [3] **2:20** Aram., *m akhvateh* que pode ser traduzido como *ajuda de acordo com ele, como ele* ou *similar a ele* . Heb., *ezer kene* que se traduz como *ajuda idônea, apta, conveniente* ou *adequada* .

Capítulo 3

A queda de Adam em pecado

1 Mas a serpente [j] era a mais astuta [k] de todos os seres vivos do campo que Mary
Alaha havia feito. Disse então a serpente à mulher: Assim que lhes disse Alaha ,
que não comeriam de nenhuma árvore do jardim?
2 E a mulher respondeu à serpente: Podemos comer do fruto de todas as árvores
que estão no jardim,
3 mas do fruto da árvore que está no meio do jardim, disse Alaha : "Não comere
dele, e não vos aproximareis dele para que não morrais". [a]
4 E a serpente disse à mulher: Na realidade não morrereis; [b]
5 porque Alaha sabe que no dia em que comerdes dele se abrirão os vossos olhos
e vós sereis como deuses [c] , que conhecem o bem e o mal.
6 Tendo visto a mulher que a árvore era boa para se comer, e era atrativa à vista,
e que era árvore desejável para contemplá-la, tomou do seu fruto, e comeu [d] , e
ofereceu também a seu marido que estava com ela, e ele comeu.
7 E sucedeu aos dois que foram abertos os olhos, e perceberam que estavam nus.
Então tomaram folhas de figueira, e fizeram para si cintas.

As consequências do pecado e a misericórdia de Alaha

8 Quando ouviram a voz de Marya Alaha que andava pelo jardim ao declinar o
dia, esconderam-se [e] Adam e sua mulher da presença de Marya Alaha , no meio d
árvores do jardim.
9 Chamou, pois, Marya Alaha a Adam , dizendo a ele: Onde estás Adam ?
10 Então ele replicou: A tua voz ouvi no jardim, e como percebi que eu estava
nu, escondi-me.
11 E Marya disse a ele: Quem te mostrou que tu estavas nu? Acaso comeste da
árvore da qual te ordenei que não comesses?
12 E Adam replicou: A mulher a qual me deste me ofereceu da árvore, e eu comi
13 Então Marya Alaha perguntou à mulher: Por que fizeste isto? E a mulher
replicou: A serpente me enganou, e eu comi .
14 Então Marya Alaha disse à serpente: Porquanto fizeste tal: Maldita és tu mais
do que todos os animais, e mais que todas as bestas do campo; sobre o teu ventre
te arrastarás, e comerás pó todos os dias da tua vida.
15 E inimizade porei entre ti e a mulher, entre a tua semente e a Semente [g] dela.
Ela pisará [h] a tua cabeça, e tu ferirás o seu calcanhar.
16 Depois disse à mulher:

Multiplicarei sobremaneira as tuas dores e tuas gestações, e a teus filhos com dores darás à luz; e ao teu marido te sujeitarás, e ele terá autoridade sobre ti [i] .

17 Então disse a Adam : Porquanto atendeste a voz de tua mulher, e comeste da árvore de que te ordenei, dizendo que não comesse dela: Maldita [j] será a terra por tua causa; com aflições comerás dela todos os dias da tua vida.

18 E espinhos e cardos te produzirá e comerás a erva do campo.

19 Com o suor de teu rosto comerás o pão, até que voltes para a terra da qual foste tomado. Porque tu és pó [k] e ao pó voltarás.

2 0 E Adam chamou o nome de sua mulher Hava [l1] , porque ela se tornou mãe de todo vivente.

21 Então fez Marya Alaha para Adam e à sua mulher vestes de couro, e os vestiu

Adam expulso do jardim do E'din

22 E disse Marya Alaha : Eis que Adam chegou a ser como um de nós [a] , por conhecer o bem e o mal. Para que não venha a suceder agora que ele estenda a sua mão, e tome também da árvore da vida, e coma e viva para sempre.

23 Em seguida o expulsou Marya Alaha do jardim do E'din, para lavrar a terra da qual foi tomado.

24 Marya Alaha o expulsou, pois, e pôs um querubim [b1] a rondar ao lado oriental do jardim do E'din, com uma espada afiada que revirava em todas as direções para guardar o caminho da árvore da vida [c] .

3:1 [j] Ez 28:13 ; Ap 12:9 [k] Mt 24:45 / **3:3** [a] Gn 2:16, 17 / **3:4** [b] Jo 8:44; 2Co 11:3; 1Jo 3:8 / **3:5** [c] Sl 82:6, 7 / **3:6** [d] 1Tm 2:14; Tg 1:14, 15; 1Jo 2:16 / **3:8** [e] Jó 31:33 / **3:13** [f] 2Co 11:3; 1Tm 2:14 / **3:15** [g] Gn 12:3; Gl 3: 3:15; 12:7 [h] Rm 16:20 / **3:16** [i] 1Co 11:3, 10; 14:34; Ef 5:22-24; 1Tm 2:11-14; 1Pe 3:1 / **3:17** [j] Gn 3:18; Rm 23; Hb 6:8 / **3:19** [k] Gn 2:7 ; Sl 104:29; Ec 12:7 / **3:20** [l] Gn 4:1; 2Co 11:3; 1Tm 2:13 / **3:22** [a] Gn 1:26; 11:6, 10:30; 14:9-11; 1Pe 1:2 / **3:24** [b] Êx 25:18-22; Is 4:4; Ez 9:3; 28:14, 16; Hb 9:5 [c] Ap 2:7; 22:2, 14

---

[1] **3:20** Aram. e Heb., *Chava* que pode ser traduzido como *vivente, doadora de vida* ou *vida* . / [1] **3:24** Aram Heb., *kheruv* , de significado incerto, seres de classe muito elevada a serviço da Divindade, aos quais são designadas missões de proteção a pessoas e lugares especiais para Alaha .

Capítulo 4

Morte de Habeil por Qain

1 Quando Adam teve intimidade conjugal com Hava, sua mulher, ela concebeu e deu à luz a Qain [d] , e ela disse: Eis que adquiri um homem da parte de Marya.
2 E continuou a gerar, a seu irmão Habeil [e] ; e Habeil foi pastor de ovelhas, e Qain se dedicou a cultivar a terra.
3 Aconteceu depois de alguns dias que Qain apresentou uma oferenda para Marya do fruto do seu campo;
4 e Habeil também trouxe dos primogênitos de suas ovelhas, as mais gordas. E Marya se agradou de Habeil e de sua oferta [f] .
5 Mas não se agradou de Qain e de sua oferta. E Qain ficou muito ofendido, e seu semblante ficou triste.
6 E disse Marya a Qain: Por que te ofendeste? E por que o teu semblante ficou triste?
7 Eis que se fizeres o bem serás aceito; mas se não fizeres o bem, o pecado está à porta. Tu te sujeitarás a ele, e ele te dominará!
8 Então disse Qain a Habeil seu irmão: Desçamos ao vale. E eis que, estando eles no campo, levantou-se Qain contra o seu irmão Habeil e o matou [g] .

Juízo contra Qain

9 E perguntou Marya a Qain: Onde está Habeil, teu irmão? E ele replicou: Eu não sei, sou eu por acaso o guardião de meu irmão?
10 Então disse a ele Marya: O que fizeste? A voz do sangue do teu irmão clama a mim desde a terra [h] .
11 Portanto, maldito és tu desde a terra, que abriu a sua boca para receber das tuas mãos o sangue do teu irmão.
12 Sucederá que, quando lavrares a terra, não te dará mais de sua abundância; errante e nômade serás na terra.
13 E respondeu Qain a Marya: A minha transgressão é grande demais para ser perdoada!
14 Eis que hoje tu me expulsas da face da terra, e de tua presença me esconderei, e serei errante e nômade na terra, e será que todo aquele que me achar, matar-me-á.
15 Mas disse a ele Marya: Não será assim, porque todo o que matar Qain, setes vezes lhe será retribuído. Portanto, Marya pôs em Qain um sinal, para que não o matasse qualquer que o achasse.

16 E saindo Qain da presença de Marya, habitou na terra de Node, do lado oriental do E’din.

Os descendentes de Qain

17 E Qain teve intimidade conjugal com sua mulher, e ela concebeu, e deu à luz a Henokh; e uma cidade edificou, e chamou o nome da cidade conforme o nome de seu filho Henokh.
18 E a Henokh nasceu Idar, e Idar gerou a Mechoil, e Mechoil gerou a Metoshil e Metoshil gerou a Lamakh .
19 Sucedeu que tomou Lamakh para si duas mulheres; o nome da primeira era Ada, e o nome da segunda, Tzalá.
2 0 E Ada gerou a Jabal, este foi o ancestral dos que habitam em tendas e são donos de gado.
21 E o nome do seu irmão era Jubal, este foi o ancestral de todos os que possuem harpa e cítara.
22 Por sua vez, Tzalá deu à luz a Tovaklyin, artífice de todo utensílio de bronze e de ferro; e a irmã de Tovaklyin foi Naema.
23 Disse então Lamakh às suas mulheres, Ada e Tzalá: Prestai atenção à minha voz, mulheres de Lamakh, ouvi minha palavra; porque eu matei um homem pelas feridas que lhe causei, e a um jovem com meus golpes;
24 e se setes vezes Qain será vingado; Lamakh será setenta e sete.

Hava dá a luz a Shith

25 E novamente Adam teve intimidade conjugal com Hava, sua mulher; e ela concebeu e deu à luz um filho, e chamou o seu nome Shith [a] ; pois disse: Alaha m deu outra descendência no lugar de Habeil, a quem Qain matou.
26 A Shith também nasceu um filho; e chamou o seu nome Anosh; e por aquele tempo se começou a invocar o nome de Marya [b] .

4:1 [d] Hb 11:4; 1Jo 3:12; Jd 11 / **4:2** [e] Mt 23:35; Lc 11:51; Hb 11:4; 12:24 / **4:4** [f] Hb 11:4 / **4:8** [g] 1Jo 3:12 / 23:35; Hb 11:4 / **4:25** [a] Lc 3:38 / **4:26** [b] Gn 12:8; 1Rs 18:24; Jl 2:32; At 2:21; 2Tm 2:19

Capítulo 5

Os descendentes de Adam

1 Este é o registro das gerações de Adam . No dia que criou Alaha Adam , à semelhança de Alaha ele o criou.

2 Homem e mulher os criou [c] ; e Alaha os abençoou e chamou o nome deles de Adam , no dia que os criou.

3 Tendo vivido Adam cento e trinta anos, gerou um filho à sua semelhança, conforme a sua imagem, e chamou o seu nome Shith.

4 E viveu Adam , após gerar Shith, oitocentos anos, e gerou filhos e filhas.

5 E foram todos os dias que Adam viveu, novecentos e trinta anos, e morreu.

6 Então Shith gerou a Anosh, tendo vivido cento e cinco anos.

7 Depois de gerar Anosh, Shith viveu oitocentos e sete anos, e gerou filhos e filhas.

8 E foram todos os dias de Shith novecentos e doze anos, e morreu.

9 E vivendo noventa anos, Anosh gerou a Qainan.

10 Depois de gerar Qainan, Anosh viveu oitocentos e quinze anos, e gerou filhos e filhas.

11 E foram todos os dias de Anosh novecentos e cinco anos, e morreu.

12 E vivendo setenta anos, Qainan gerou a Mahlalail.

13 E viveu Qainan, após gerar Mahlalail, oitocentos e quarenta anos, e gerou filhos e filhas.

14 E foram todos os dias de Qainan novecentos e dez anos, e morreu.

15 E vivendo sessenta e cinco anos, Mahlalail gerou a Yaredh.

16 Depois de gerar Yaredh, Mahlalail viveu oitocentos e trinta anos, e gerou filhos e filhas.

17 E foram todos os dias de Mahlalail oitocentos e noventa e cinco anos, e morreu.

18 E vivendo cento e sessenta e dois anos, Yaredh gerou a Henokh [a] .

19 Depois de gerar Henokh, viveu Yaredh oitocentos anos, e gerou filhos e filhas.

20 E foram todos os dias de Yaredh novecentos e sessenta e dois anos, e morreu.

21 E vivendo sessenta e cinco anos, Henokh gerou a Matoshelach.

22 Depois de gerar Matoshelach, Henokh agradou a Alaha , durante trezentos anos, e gerou filhos e filhas .

23 E foram todos os dias de Henokh trezentos e sessenta e cinco anos.

2 4 E Henokh havendo agradado a Alaha , Henokh não estava mais, porque Alah arrebatou [b] .
25 E vivendo cento e oitenta e sete anos, Matoshelach gerou a Lamakh.
26 Então, após gerar Lamakh, Matoshelach viveu setecentos e oitenta e dois anos, e gerou filhos e filhas.
27 E foram todos os dias de Matoshelach novecentos e sessenta e nove anos, e morreu.

Nascimento de Noh

28 Tendo vivido Lamakh cento e oitenta e dois anos, gerou um filho,
29 e chamou o seu nome Noh [c] , e disse: Este nos consolará de nossas obras do labor de nossas mãos, e da terra a qual Marya amaldiçoou.
30 Então após gerar Noh , Lamakh viveu quinhentos e noventa e cinco anos, e gerou filhos e filhas.
31 E foram todos os dias de Lamakh setecentos e setenta e sete anos; e morreu.
32 E Noh tinha a idade de quinhentos anos, e gerou Noh a Shim, Ham e Yafeth.

5:2 [c] Mt 19:4; Mc 10:6 / **5:18** [a] Hb 11:5 ; Jd 14 / **5:24** [b] 2Rs 2:10, 11; 2Co 12:2, 4; Hb 11:5; Ap 11:12 / **5:** 24:37; Hb 11:7; 1Pe 3:20 ; 2Pe 2:5

Capítulo 6

A maldade dos homens

1 Sucedeu que, quando começaram os filhos dos homens a se multiplicarem
sobre a superfície da terra, filhas foram geradas por eles.
2 E viram os filhos de Alohim [d] que as filhas dos homens eram formosas,
tomaram para si mulheres, dentre todas as que escolheram.
3 Então disse Marya: Não permanecerá meu fôlego no homem para sempre,
porque ele é carne; os seus dias serão cento e vinte anos.
4 Naqueles dias e também depois, havia gigantes [e1] na terra, quando os filhos de
Alohim [f] tiveram relações com as filhas dos homens, e elas lhes geraram gigantes
que são os poderosos de renome desde a antiguidade.
5 Vendo Marya que a maldade dos homens se havia multiplicado sobre a terra, e
toda inclinação do pensamento de seu coração era todo o dia para o mal. [g]
6 E se entristeceu Marya de ter feito o homem sobre a terra, e sentiu tristeza em
seu coração.
7 Então disse Marya: Apagarei os homens que criei da face da terra, desde os
homens até o gado, os répteis, e as aves do céu, porque me entristeço de tê-los
feito.

Noh alcança misericórdia

8 E Noh encontrou misericórdia aos olhos de Marya.
9 E estas são as gerações de Noh , homem justo e íntegro nas suas gerações. E
Noh agradava a Alaha .
10 Noh gerou três filhos: Shim, Cham e Yafeth. [a]
1 1 E corrompia-se a terra diante de Alaha , e a terra estava cheia de iniquidade.
12 E Alaha olhou a terra que havia se corrompido, porque toda a carne corrompe
seu caminho sobre a terra.

Nóe constrói uma arca

13 E disse Alaha a Noh : À minha presença chegou o fim de toda carne, porque a
terra se encheu de iniquidade diante deles. E eis que eu os destruirei junto com a
terra.
14 Faça, pois, para ti uma arca de madeira de acácia; tu farás compartimentos
para a arca e a calafetarás por fora e por dentro com betume [b] .
15 Assim a farás: o comprimento da arca será de trezentos côvados, sua largura
cinquenta côvados, e sua altura de trinta côvados.

16 Farás janelas para a arca, e as porás a um côvado de sua divisória superior;
farás a entrada da arca na sua lateral, tu a farás com piso inferior, segundo e
terceiro.
17 Eis que eu trarei sobre a terra um dilúvio [c1] para destruir toda carne que está
debaixo do céu na qual tenha fôlego de vida, e tudo que há na terra perecerá.
1 8 Por outro lado, contigo estabelecerei o meu pacto; e tu entrarás na arca, e
contigo teus filhos, tua mulher e as mulheres de teus filhos. [d]
19 E também de todo o que vive, de toda a carne, farás entrar dois de cada na
arca contigo para que sobrevivam; serão machos e fêmeas.
20 Das aves segundo sua espécie, do gado segundo sua espécie, e de todos os
répteis da terra segundo suas espécies, dois de cada entrarão contigo para que
sobrevivam.
21 Levarás para ti de toda comida que se come, e a recolherás contigo, e servirá
para ti e para eles por alimento.
22 E Noh fez tudo o que lhe ordenou Alaha , assim fez. [e]

6:2 [d] Jó 1:6; 2:1 / **6:4** [e] Gn 15:20; Nm 13:22-33; Js 11:21; 1Sm 17:4 [f] Jó 1:6; 2:1 / **6:5** [g] Mt 24:37 ; Lc 17:
Gn 6:18; 2Pe 2:5; 3:20 / **6:14** [b] Gn 14:10; Êx 2:3 / **6:17** [c] Gn 7:6; Mt 24:39; 2Pe 2:5 / **6:18** [d] Gn 8:18; 9:9-1
3:20 / **6:22** [e] Hb 11:7

---

[1] **6:4** Aram., *ganbari* que pode ser traduzido como *gigantes, heróis, campeões, valentes , poderosos.* / [1] **6**
dilúvio de águas ou *inundação de águas* .

Capítulo 7

Noh e sua família são protegidos na arca durante o dilúvio

1 Então disse Alaha a Noh : Entrai na arca, tu e toda a tua família, porque vi que
no meio desta geração tu foste justo diante de mim.
2 De todo animal que seja puro [f] tomarás para ti sete de cada, machos e fêmeas; d
de todo animal que não seja puro, tomarás dois de cada: macho e fêmea.
3 E também das aves dos céus que sejam puras, sete de cada, macho e fêmea,
para que sobreviva a descendência sobre a superfície de toda a terra;
4 porque dentro de sete dias, farei que desça a chuva sobre a terra por quarenta
dias e quarenta noites, e tudo quanto existe, que eu havia feito, eu o cessarei da
superfície da terra.
5 E fez Noh tudo o que Marya lhe ordenou.

O dilúvio sobre a terra

6 Veio, pois, o dilúvio sobre a terra quando Noh era da idade de seiscentos anos.
7 E antes das águas do dilúvio, entraram Noh , seus filhos, sua mulher e as
mulheres de seus filhos, com ele na arca.
8 Dentre os animais puros e dentre os animais que não eram puros, dentre as
aves e dentre todo o que rasteja sobre a terra,
9 entraram de par em par com Noh na arca, machos e fêmeas, conforme ordenou
Alaha a Noh .
10 E sucedeu que, no sétimo dia, as águas do dilúvio vieram sobre a terra.
11 No ano seiscentos da vida de Noh , no segundo mês, aos dezessete dias do mê
desse mesmo dia, romperam-se todas as fontes do grande abismo, e as comportas
do céu se abriram.
12 E houve a chuva sobre a terra durante quarenta dias e quarenta noites.
13 Sucedeu naquele mesmo dia que entraram na arca Noh , Shim, Cham e Yafeth
os filhos de Noh , a mulher de Noh e as três mulheres de seus filhos, juntamente
com ele.
14 Eles e toda besta segundo sua espécie, e todo gado segundo sua espécie, todos
os répteis que rastejam sobre a terra segundo suas espécies, toda ave segundo sua
espécie, todo pássaro, e toda criatura alada,
1 5 entraram junto com Noh na arca, dois de cada, de toda a carne, nos quais hav
fôlego de vida.
16 E de toda a carne que entrou com ele, macho e fêmea entraram, como o
ordenou Alaha ; e fechou Marya a porta na presença de Noh .

17 Então veio o dilúvio sobre a terra quarenta dias. Quando se elevaram as
águas, levantaram a arca, e a fez erguer da superfície da terra.
18 E se avolumaram as águas e cresceram muito sobre a terra; e a arca flutuava
sobre a superfície das águas.
19 E foram cobertas todas as altas montanhas que havia debaixo de todos o céu,
porque as águas aumentaram mais e mais sobre a terra.
20 E as águas subiram quinze côvados acima, depois que foram cobertas as altas
montanhas.
21 Por fim toda a carne que se movia sobre a terra pereceu: ave, gado, besta, e
todos os répteis que rastejam sobre a terra, e todos os seres humanos [a] ;
22 todo o que tinha fôlego do espírito de vida em suas narinas, de todos que
estavam sobre a terra seca, morreu.
2 3 Assim, pois, Ele apagou tudo que subsistia sobre a superfície da terra, do
homem até o gado, os répteis e as aves do céu; foram extintos da terra, mas
sobreviveram Noh e os que com ele estavam na arca [b] .
24 E por cento e cinquenta dias prevaleceram as águas sobre a terra.

7:2 [f] Lv 11:1-31; Dt 14:3-20 / **7:21** [a] Mt 24:39; 2Pe 3:6 / **7:23** [b] Gn 6:14; Mt 24:38, 39; Lc 17: 26, 27; Hb 1Pe 3:20

Capítulo 8

Restauração da terra depois do dilúvio

1 Então Alaha se lembrou de Noh , e de todas as bestas, de todo gado, e de todas as aves que estavam com ele na arca; e fez passar Alaha um vento sobre a terra, e declinaram as águas.

2 E as fontes do abismo profundo e as comportas do céu foram represados, e as chuvas do céu foram detidas.

3 E sucedeu que retrocederam as águas da terra gradualmente, e as águas diminuíram depois de cento e cinquenta dias.

4 Então, ao sétimo mês, aos dezessete desse mês, repousou a arca sobre os montes curdos.

5 E pouco a pouco foram retrocedendo as águas até o décimo mês. E foram vistos os cumes dos montes no primeiro dia do décimo mês.

6 E aconteceu que, depois de quarenta dias, abriu Noh a janela da arca que fizera

7 e enviou um corvo, que ia e vinha; e não deixou de ir e vir até secarem as águas que estavam sobre a superfície da terra.

8 E para ver se haviam diminuído as águas da superfície da terra, também enviou uma pomba adiante dele,

9 mas a pomba não achou lugar para poder pousar, e voltou a ele à arca, porque as águas ainda estavam sobre a superfície de toda a terra. Então Noh estendeu a sua mão, tomou-a e a recolheu consigo na arca.

10 E aguardou mais outros sete dias, para voltar a enviar a pomba da arca.

11 Então a pomba voltou a ele, no momento do crepúsculo; e eis que trazia uma folha de oliveira no seu bico. Desta maneira compreendeu Noh que minguaram as águas da superfície da terra.

1 2 E depois de aguardar ainda outros sete dias, voltou a enviar a pomba, mas a pomba não regressou mais para ele.

13 E aconteceu que as águas secaram da terra no ano seiscentos e um, no primeiro dia da primeira lua. Então Noh removeu a cobertura da arca, e viu, e eis que secara a superfície da terra.

14 E foi no segundo mês, no dia vinte e sete do mês, que a terra ficou seca.

15 Então falou Alaha com Noh , dizendo:

16 Sai da arca, tu, e contigo tua mulher, teus filhos e as esposas de teus filhos.

17 E faze sair contigo todo animal de toda a carne que se encontra contigo: ave, gado, e todo réptil que rasteja sobre a terra, para que se reproduzam na terra, e

sejam fecundos, e se multipliquem sobre a terra.
18 Então saíram com Noh os seus filhos, sua mulher, e as mulheres de seus filhos
19 Também saíram da arca toda besta, todo gado, toda ave, e todo ser que rasteja
sobre a terra, segundo suas categorias.

Alaha faz um pacto com Noh

20 Então Noh erigiu um altar [a] a Marya; e tomando de toda besta pura e de toda a
pura, fez uma oferta queimada [b] sobre o altar.
21 E ao perceber Marya o aroma agradável [c] , cheiro suave, disse Marya em seu
coração: Não mais voltarei a amaldiçoar a terra por causa do homem [d] , porque a
tendência do coração do homem desde sua infância é para o mal [e] ; nunca mais
voltarei a ferir todo ser vivo, como eu fiz.
22 De agora em diante, durante todos os dias da terra, não cessarão semente e
sega, frio e calor, verão e inverno, dia e noite.

8:20 [a] Gn 12:7; 13:18; 22:9 [b] Gn 22:2; Êx 10:25 / **8:21** [c] Êx 29:18 [d] Gn 3:17; 6:7; Is 54:9 [e] Gn 6:5; Ef 2:1-

Capítulo 9

Alaha estabelece pacto com Noh

1 E Alaha bendisse a Noh e a seus filhos, e disse a eles: Frutificai, multiplicai e
enchei a terra.
2 E o vosso temor e o vosso terror estarão sobre toda besta da terra, e sobre toda
ave do céu, sobre tudo o que rasteja sobre a terra, e sobre todos os peixes do mar,
pois em vossa mão foram dados [f] .
3 E todos os répteis que vivem vos servirão para alimento; como vos dei a erva
verde, eu vos entrego tudo.
4 Somente a carne com sua vida, isto é, seu sangue não comereis [g] .
5 Contudo, de vosso sangue pedirei conta; de todo animal exigirei. Da mão do
homem, da mão do poderoso, e do seu irmão, exigirei a vida do homem.
6 Aquele que derrama o sangue do ser humano, também pelo ser humano será
derramado o seu sangue [a] , porque à imagem de Alaha foi feito o homem.
7 E quanto a vós, frutificai, multiplicai; reproduzi na terra, e multiplicai sobre
ela.
8 Então disse Alaha a Noh e a seus filhos que estavam com ele:
9 Eis que eu estabeleço meu pacto convosco e com a vossa semente, após vós;
1 0 também com todo o ser vivo que se encontra convosco: com a ave, com o
gado, e com toda a besta da terra que se encontra convosco; todos os que saíram
da arca, e com todos os animais que há na terra.
11 Eu estabeleço o meu pacto convosco, e não perecerá mais carne alguma pelas
águas do dilúvio, e tampouco haverá mais dilúvio para devastar a terra.
12 Portanto, falou Alaha a Noh , dizendo: Este é o sinal do pacto que eu estabele
entre mim e vós, e entre todo o ser vivo que está convosco, por gerações eternas ,
13 eis que coloquei meu arco [b] nas nuvens, e servirá de sinal do pacto entre mim
a terra.
14 E acontecerá que, cada vez que eu fizer subir as nuvens sobre a terra,
aparecerá o arco nas nuvens .
15 E trarei à minha memória o meu pacto entre mim e vós, e entre todo o ser
vivo que está convosco, e entre toda a carne; e não haverá mais águas de dilúvio
para destruir toda a carne.
16 E estando o arco nas nuvens, eu o verei e me recordarei do pacto eterno entre
Alaha e todo ser vivo de toda a carne que está sobre a terra.
17 Em seguida disse Alaha a Noh : Este é o sinal do pacto que estabeleci entre m

e entre toda a carne, que está sobre a terra.
18 E foram os filhos de Noh , os que saíram da arca: Shim, Cham e Yafeth. Chan
foi o pai de Canaã.
1 9 Os filhos de Noh foram estes três, e destes se disseminaram os homens por
toda a terra [c] .

Embriaguez de Noh

20 Depois começou Noh a lavrar a terra, e plantou uma vinha.
21 E havendo bebido do seu vinho, embriagou-se, e ele se despiu dentro da sua
tenda.
22 Então viu Ham, o pai de Canaã , a nudez [d] do seu pai, e o fez saber a seus dois
irmãos.
23 Em seguida, Shim e Yafeth tomaram um manto, e puseram sobre os ombros
de ambos, caminharam de costas para cobrir a nudez do seu pai. Estando seus
rostos virados, a nudez do seu pai eles não viram.
24 Então Noh despertou de sua embriaguez, e sabendo tudo o que lhe fizera seu
filho menor,
25 disse: Maldito seja Canaã; será aos seus irmãos servo de servos .
26 E acrescentou: Bendito seja Marya , o Alaha de Shim; e seja Canaã seu servo.
2 7 Seja Yafeth engrandecido por Alaha , na tenda de Shim habite, e seja Canaã
seu servo.
28 Depois do dilúvio, Noh viveu trezentos e cinquenta anos.
29 E foram todos os anos de Noh novecentos e cinquenta anos, e morreu.

9:2 [f] Gn 1:26; Sl 8:5, 6; Hb 2:7, 8 / **9:4** [g] Lv 7:26; 17:10-14; At 15:20, 29 / **9:6** [a] Êx 21:12-14; Lv 24:17; N
35:33; Mt 26:52; Ap 13:10 / **9:13** [b] Ez 1:28 / **9:19** [c] Gn 10:32 / **9:22** [d] Lv 18:6-17 ; 20:11, 17, 19:21; Hc 2:1

Capítulo 10

A descendência de Noh povoa a terra

1 [a] Estas são as gerações de Shim, Ham e Yafeth, filhos de Noh ; e lhes nasceram
filhos depois do dilúvio.
2 Os filhos de Yafeth: Gamar, Magogue , Madai, Javã, Thobil, Mashakh e Tyires
3 Os filhos de Gamar: Ashkanez, Daypar e Togarma.
4 Os filhos de Javã: Ilyishá, Tarsis, Katyim e Dodanim.
5 A partir destes se distribuíram entre as ilhas das nações em seus territórios, cada qual segundo o seu idioma, segundo as suas famílias, por seus povos.
6 Os filhos de Ham foram Cuxe, Metzrim, Pute e Canaã.
7 Os filhos de Cuxe foram Shevá, Havilá, Sabtá, Ra'má e Sabtekhá; e os filhos de Ra'má foram Shevá e Daran.
8 Cuxe gerou a Nemrod, aquele que começou a ser um poderoso na terra.
9 Ele se tornou um poderoso caçador diante de Marya. Devido a isto se dizia: "Como Nemrod, poderoso caçador diante de Marya".
10 O início do seu reino foi Bavel [1] , Arkh, Akhar e Kaliá, na terra de Sen'ar.
11 Quando o assírio saiu desta terra edificou a Nínive, e a cidade de Rachboth, e Kalach,
1 2 e Rassan, que se localiza entre Nínive e Kalach; essa é a grande cidade.
13 Metzrim gerou a Ludim, a Lyiabim, a Lahbim, a Yaftochim,
14 a Patrosyim e Keslochyim, de onde surgiram os filisteus - e os caftorim [2] .
15 Canaã gerou a seu primogênito Sidom, aos hititas,
16 aos jebuseus, aos amorreus, aos girgaseus,
17 aos heveus, aos arqueus, aos sineus,
18 aos arvadeus, aos zemareus, e aos hamateus. Então foram dispersas as famílias dos cananeus.
19 O termo dos cananeus era desde Sidom, que está na entrada de Gadar, até Gaza, que está na entrada de Sodoma, e de Gomorra [b] , de Admá e de Tzevoyim, até Leshá.
20 Estes são os filhos de Ham segundo as suas famílias e segundo os seus idiomas, por suas regiões e por seus povos.
2 1 E a Shim, pai de todos os filhos de Avar e irmão mais velho de Yafeth, também nasceram filhos.
22 Sendo os filhos de Shim: Yilam, Ashor, Arfakhshar, Lude e Aram.
23 Os filhos de Aram foram Utz, Hul, Gatar e Mash.

24 Arfakhshar gerou a Shalah; e Shalah gerou a Avar.
25 A Avar nasceram dois filhos: o nome de um foi Palagh, porquanto foi dividida a terra nos seus dias. E o nome do seu irmão foi Yaqtan .
26 Então Yaqtan gerou Almodadh, a Shalaf, a Chetzarmoth, a Yarach,
27 a Hedoram, a Ozil, a Deqla,
28 a Obal, a Abimil, a Shevá,
29 a Ofir, a Havilá e a Yovav. E foram todos estes os filhos de Yaqtan .
30 Ele habitou desde Menashi, que está na entrada do monte de Sefaruyim, que está no oriente.
31 Estes foram os filhos de Shim conforme as suas famílias, segundo seus idiomas, por suas regiões, por seus povos.
32 Estas são as famílias dos filhos de Noh segundo suas gerações, conforme suas famílias, por seus povos, e destes as nações se distribuíram sobre a terra [c] depois do dilúvio.

10:1 [a] Gn 10:1-29 comp: 1Cr 1:4-23 / **10:19** [b] Gn 13:10; 14:2; 19:23-29 / **10:32** [c] Gn 9:19

---

[1] **10:10** Aram., *Bavel* que se traduz *porta de El* . Para se referir à Divindade, os povos semitas comumente usavam o vocábulo *El* . / [2] **10:14** Lit., *capadócios* .

Capítulo 11

A confusão das línguas em Bavel

1 Toda a terra tinha um só idioma e uma mesma forma de falar.
2 E sucedeu que havendo saído os povos do oriente, acharam um vale na região de Sen’ar e se estabeleceram ali.
3 Então disseram uns aos outros: Vamos, façamos tijolos e os poremos no fogo; e os tijolos lhes serviram como pedra, e o aglomerado lhes serviu como argamassa.
4 Então disseram: Vamos, edifiquemos para nós uma cidade e uma torre, cujo cume chegue até o céu [a] , e teremos uma fama, para que não sejamos dispersos sobre a superfície de toda a terra.
5 Mas havendo descido Marya para ver a cidade e a torre que os homens construíam;
6 disse Marya: Eis que todos são um só povo, e todos eles têm um idioma único, e assim pensam pôr em prática; por isso nada os desencorajará de qualquer coisa que pensem pôr em prática.
7 Vamos, desçamos [b] e dividamos ali os idiomas para que ninguém entenda o idioma do outro.
8 E tendo Marya os dispersado dali sobre a superfície de toda a terra, pararam de edificar a cidade .
9 Por isso se chamou o seu nome Bavel , porque ali confundiu [1] Marya os idioma de toda a terra, e dali Marya os dispersou pela superfície de toda a terra.

A descendência de Shim

10 Estes são os descendentes de Shim: sendo Shim da idade de cem anos, gerou a Arfakhshar, dois anos depois do dilúvio.
11 E vivendo Shim quinhentos anos depois que gerou a Arfakhshar , gerou filhos e filhas.
12 E Arfakhshar viveu trinta e cinco anos, e gerou a Shalah.
13 E vivendo Arfakhshar quatrocentos e três anos depois que gerou Shalah, gerou filhos e filhas.
14 E Shalah viveu trinta anos, e gerou a Avar.
15 E vivendo Shalah quatrocentos e três anos depois que gerou Avar, gerou filhos e filhas.
16 E Avar viveu trinta e quatro anos, e gerou a Palagh.

17 E vivendo Avar quatrocentos e trinta anos depois que gerou Palagh , gerou filhos e filhas.
18 E Palagh viveu trinta anos, e gerou a Are’o.
19 E vivendo Palagh duzentos e nove anos depois que gerou Are’o, gerou filhos e filhas.
20 E Are’o viveu trinta e dois anos, e gerou a Serogh.
21 E vivendo Are’o duzentos e sete anos depois que gerou Serogh, gerou filhos e filhas.
22 E Serogh viveu trinta anos, e gerou a Nahor.
23 E vivendo Serogh duzentos anos depois que gerou Nahor, gerou filhos e filhas.
24 E viveu Nahor vinte e nove anos, e gerou a Tareh.
25 E viveu Nahor, depois que gerou a Tareh, cento e dezenove anos, e gerou filhos e filhas.
2 6 E viveu Tareh setenta e cinco anos, e gerou a Abram [c] , a Nahor, e a Haran.

Abram, descendente de Tareh

27 E estas são as gerações de Tareh: Tareh gerou a Abram, a Nahor, e a Haran; e Haran gerou a Lot [d] .
28 E morreu Haran estando vivo seu pai Tareh, em Ur dos caldeus, lugar em que nasceu.
29 Então Abram e Nahor tomaram mulheres para si. Sarai era o nome da esposa de Abram, e o nome da esposa de Nahor era Milca, filha de Haran, pai de Milca e pai de Aská.
30 Mas Sarai era estéril [a] , e não tinha filhos.
31 Então tomou Tareh a Abram seu filho, e a seu neto Lot filho de Haran, e a Sarai sua nora, esposa de seu filho Abram, e saindo com eles de Ur dos caldeus para ir à terra de Canaã, chegaram até Charan, e se estabeleceram ali.
32 E foram duzentos e cinco anos os dias de Tareh, e morreu Tareh em Charan.

11:4 [a] Dt 1:28; 9:1 / **11:7** [b] Gn 1:26; 3:22; Jo 10:30; 14:9-11; 1Pe 1:2 / **11:26** [c] Gn 12:1; 14:19; 17:1-5; Ne **11:27** [d] Gn 12:4; 13:1, 5, 7-12; Lc 17:28; 2Pe 2:7 / **11:30** [a] Gn 16:1; Jz 13:2; 1Sm 1:16; Lc 1:7

---

[1] **11:9** Aram., *balbel* , geralmente traduzido como *confundir* .

Capítulo 12

O chamado de Marya a Abram

1 Então disse Marya a Abram: Deixe a tua terra, de onde nasceste, e da casa de
teu pai, para a terra que eu te mostrarei [b] .
2 Farei de ti uma grande nação; eu te abençoarei muito e engrandecerei teu
nome; porque é bendito.
3 Bendirei os que te bendizem, e maldirei os que te amaldiçoam. Em ti e em tua
Semente serão benditas todas as nações da terra [c] .
4 E conforme lhe disse Marya, assim fez Abram, e Lot foi com ele; Abram era
da idade de setenta e cinco anos quando partiu de Charan.
5 E tomando Abram a Sarai, sua mulher, a seu sobrinho Lot, todos o s bens que
possuíam, e as pessoas que haviam adquirido em Charan, partiram para irem à
terra de Canaã ; e chegaram à terra de Canaã.
6 E atravessou Abram por aquela terra até a região de Shekim, até o carvalho de
Mamre. Porém cananeus ainda habitavam nessa terra.
7 Então revelando-se Marya a Abram, disse a ele: À tua descendência eu darei
esta terra [d] . E erigiu ali um altar a Marya, porque havia aparecido a ele.
8 Dali se dirigiu a um monte, ao oriente de Bet-Yil [1] , onde armou a sua tenda.
Bet-Yil se localizava ao ocidente, e Ai ao oriente, e ali erigiu um altar a Marya, e
invocou o Nome de Marya.
9 E partindo Abram, continuou em sua jornada até o sul.

Abram chega ao Egito

10 E houve fome na terra. Então desceu Abram para o Egito para se estabelecer
ali, porque era muito severa a fome na terra.
11 E sucedeu que, quando estava perto de entrar no Egito, disse a Sarai , sua
mulher: Eis que eu percebo que tu és mulher de belo aspecto,
12 e será que quando te virem os egípcios, dirão: ‘Esta é sua mulher’. E me
matarão, mas deixarão viver a ti.
13 Portanto, dirás: ‘Sou sua irmã [e] ’, para que por tua causa me tratem bem, e eu
possa viver por tua causa.
14 E aconteceu que ao entrar Abram no Egito, os egípcios viram a sua mulher, a
qual era extremamente bela.
15 Também os príncipes de Faraó a viram, e elogiaram-na diante de Faraó, e
levaram a mulher ao palácio de Faraó.
16 E por sua causa, Faraó tratou bem a Abram, chegando a ter Abram ovelhas,

bois, jumentos, servos, servas, jumentas e camelos .
17 Mas feriu Marya a Faraó, a ele e a sua família com grandes pragas, por causa de Sarai, mulher de Abram.
18 E o Faraó, chamando a Abram, disse a ele: Que é isto que me fizeste? Por que não me informaste que ela era tua mulher?
19 Por que disseste: “Ela é minha irmã”? De modo que eu a tomei por mulher? Agora, pois, aqui está tua mulher; tome-a e vai.
2 0 Havendo o Faraó dado ordens a seus homens a respeito de Abram, ele o despediu junto com a sua mulher, e com todas as suas posses.

12:1 [b] At 7:3; Hb 11:8 / **12:3** [c] Gn 26:4; Gl 3:8, 16 / **12:7** [d] Gn 13:15 ; 15:18; 17:8; At 7:5 / **12:13** [e] Gn 20 26:7

---

[1] **12:8** Aram., *Beit-El* , que significa *Casa de El* . O vocábulo El era comum a todos os idiomas semitas pa referir à Divindade. Aram., *El, Eil* . Heb., *El, Ayil* , Tanto em aramaico como em hebraico o vocábulo signif *força, forte* ou *qualquer pessoa, animal vegetal ou coisa forte; poderoso, robusto, valente, fortaleza* . Deste vocábulo se deriva Eloah, que se traduz como *Alaha , Divindade* ou *uma divindade* , e seu plural Elohim, q comumente se traduz como *Alaha , a Divindade Suprema* no singular, mas também se usa para se referir a *deuses, magistrados, anjos, alguém em eminência, poderosos* ou *juízes* , no plural. *El* se deriva da raiz, pou usual *ul* , que significa *torcer , vergar ,* e por implicação *alguém* ou *algo forte , poderoso, vigoroso* . É a d mais primitiva e geral para se referir à Divindade e a outras divindades ou ídolos nas culturas e idiomas semíticos. Na Escritura faz referência à nossa Divindade, o Alaha Todo Poderoso; mas se usa também para s referir a divindades de nações pagãs.

Capítulo 13

Separação de Abram e Lot

1 Então saiu Abram do Egito para o sul, ele e sua mulher com todas as suas posses e Lot o acompanhava.

2 Abram chegou a ser muito rico em gado, em prata e em ouro.

3 E realizava suas jornadas desde o sul até Bet-Yil, até ao lugar onde havia armado a princípio a sua tenda, entre Bet-Yil e Ai,

4 até o lugar que erigira a princípio o altar. E ali o Nome de Marya foi invocado por Abram.

5 Mas também Lot, que andava com Abram, tinha ovelhas, bois, e tendas; eram muitas as suas posses .

6 Portanto, a terra não era suficiente para eles para habitarem juntos, porque tinham multiplicado muito as suas posses, e não era possível habitarem juntos.

7 Aconteceu que surgiu uma briga entre os pastores do gado de Abram e os pastores do gado de Lot. Naquela época os cananeus e os ferezeus ainda habitavam na terra.

8 E falou Abram a Lot, dizendo: Não haja briga em ti e mim, nem entre os teus pastores e os meus pastores, porque somos irmãos.

9 Eis que toda a terra está diante de ti, aparta-te de mim. Se tu fores à direita, eu irei à esquerda, e se tu fores à esquerda, eu irei à direita.

10 E erguendo Lot os seus olhos, viu toda a terra do Jordão, e que todo o lugar estava bem regado (antes de Sodoma e Gomorra [a] serem destruídas por Alaha) como o jardim de Alaha , como a terra do Egito, que se encontra na entrada de Tza’an.

11 Então Lot escolheu para si toda a terra do Jordão, e partiu Lot em direção ao oriente, separando-se assim um do outro.

12 E Abram habitou na terra de Canaã enquanto Lot habitou nas aldeias da planície, tomando posse até Sodoma.

13 E os homens de Sodoma eram maus, e muito pecadores diante de Marya.

Marya promete uma descendência incontável para Abram

14 E disse Marya a Abram, após Lot se apartar dele: Levanta os teus olhos, e vê desde o lugar que tu estás ao norte, e ao sul, ao oriente, e ao ocidente,

15 porque toda a terra que tu vês, para ti a darei, e à tua descendência para sempre [b] .

1 6 Eu farei que tua descendência se ja como o pó da terra; porque se tu puderes

contar o pó da terra, também a tua descendência poderá ser contada.
17 Levanta-te, percorre a terra pela extensão e por sua largura, porque para ti a darei.
18 Então foi Abram e peregrinou e habitou nos carvalhais de Mamre, o amorreu, que está em Hebrom, e ali erigiu a Marya um altar.

13:10 [a] Gn 10:19; 14:2; 19:23-29 / **13:15** [b] Gn 12:7; 15:18; 17:8; At 7:5

Capítulo 14

A guerra entre os reis do vale

1 Sucedeu nos dias de Amarfil , o rei de Sen’ar , Aryiokh, rei de Dalassar,
Kardhla’mar, rei de Yilam, e Tareil, rei dos guilaítas,
2 que estes fizeram guerra contra Bara, rei de Sodoma, contra Barsha, rei de
Gomorra, e Shen’av, rei de Adamá, contra Shemayir, rei de Tzevoyim, e contra o
rei de Balá, que é Tza’ar.
3 Todos eles se reuniram no vale dos Sidim, que é o Mar de Sal.
4 Haviam servido a Kardhla’mar por doze anos, mas se rebelaram no décimo
terceiro ano.
5 Então, no décimo quarto ano, Kardhla’mar e os reis que estavam com ele,
vieram e feriram os guerreiros que estavam em Asterote-Carnaim, os poderosos
que estavam nela, os emitas [a] que estavam em Savé Quiriataim,
6 também os horeus que estavam no monte Seir, até o carvalho de Parã, que está
no deserto.
7 Então recuaram, e chegando à En Diná, que é Requem, feriram à espada todos
os príncipes dos amalequitas, assim também os amorreus que habitavam em En
Gade.
8 E saindo o rei de Sodoma, o rei de Gomorra, o rei de Adamá, o rei de
Tzevoyim, e o rei de Balá, que é Tza’ar, todos estes travaram guerra no vale de
Sidim
9 contra Kardhla’mar, rei de Yilam, contra Tareil, rei dos guilaítas, contra
Amarfil, rei de Sen’ar, e contra Aryiokh, rei de Dalassar. Lutaram quatro reis
contra cinco.
10 O vale de Sidim estava cheio de poços de betume [b] ; e ao fugir o rei de Sodoma
e o rei de Gomorra, caíram ali, mas fugiram para o monte os que sobreviveram.
1 1 E eles tomaram todos os bens de Sodoma e Gomorra, e todas as suas
provisões, e partiram.
12 Também levaram consigo a Lot, o sobrinho de Abram, com seus bens, pois
ele habitava em Sodoma, e partiram.

Resgate de Lot

13 Mas um que escapou, veio e relatou a Abram, o hebreu [c1] , que habitava nos
carvalhais de Mamre, o amorreu, o irmão de Aner, o irmão de Escol, os quais
eram aliados de Abram.
14 Quando Abram ficou sabendo que o seu sobrinho havia sido levado cativo,

armou os trezentos e dezoito jovens nascidos em sua casa, e eles os perseguiram até Dã.
15 E dividindo-se ele e os seus servos contra eles de noite, eles os atacaram, e os perseguiram até Chová, que fica à esquerda de Damasco.
16 Assim recuperou todos os bens; também o seu sobrinho Lot com seus bens, e também as mulheres, e o povo.

Abram dizima diante de Malkhyizedeq

17 [d] Então após voltar de derrotar Kardhla'mar e os reis que estavam com ele no vale de Savé, que é o vale dos reis, saiu para encontrá-lo o rei de Sodoma.
18 Então Malkhyizedeq, rei de Shalim, que era sacerdote [a] do Alaha Altíssimo [b] , tomou pão e vinho.
19 E o bendisse [c] , dizendo:
Bendito seja Abram do Alaha Altíssimo [d] , possuidor dos céus e da terra;
20 e bendito seja o Alaha Altíssimo, que entregou teus inimigos em tuas mãos. E Abram deu a ele os dízimos de tudo. [e]
2 1 Depois disse o rei de Sodoma a Abram: Dá para mim as pessoas, e os bens toma para ti.
22 Mas Abram contestou o rei de Sodoma: Jurei ao Alaha Altíssimo, possuidor [f] dos céus e da terra,
23 que coisa alguma tua tomarei, sequer um fio, sequer uma correia de sandália, para que não digas: "Eu enriqueci a Abram";
24 exceto o que comeram os jovens, e a parte dos homens que foram comigo, Aner, Escol e Mamre. Eles tomarão a parte deles.

14:5 [a] Dt 2:10, 11 / **14:10** [b] Gn 6:14; Êx 2:3 / **14:13** [c] Gn 39:14; 40:15 / **14:17** [d] Hb 7:1, 2 / **14:18** [a] Sl 110 10; 7:1-3 [b] Sl 7:17; Dn 4:2; Lc 1:32; At 7:48 / **14:19** [c] Hb 7:1, 6 [d] Nm 24:16; Sl 7:17 / **14:20** [e] Lv 27:30; Nm Ml 3:8, 10; Hb 7:2 / **14:22** [f] Gn 14:19; Sl 24:1

---

[1] **14:13** Aram., *ibraya* , da raiz *abar* que se traduz como *atravessar* , possível referência ao fato de ter atravessado o rio Eufrates em sua viagem à terra prometida.

Capítulo 15

Marya promete um herdeiro a Abram

1 Depois destas coisas, a Palavra de Marya veio a Abram em visão [g] , dizendo:
Não temas, Abram, eu te susterei, tua recompensa será muito grande.
2 E respondeu Abram: Marya Alaha , o que tu me darás, pois eu não tenho filhos
e meu herdeiro é Ilyiazar de Damasco, meu mordomo?
3 E acrescentando Abram, disse: Eis que tu não me deste filho, e eis que o meu
herdeiro é o meu mordomo.
4 Mas disse a ele Marya: Este não será teu herdeiro, mas o teu filho que sairá
dos teus lombos, ele será teu herdeiro. [h]
5 Então, fazendo-o sair, disse a ele: Contempla o céu, e conta as estrelas, se tu
podes contá-las. E acrescentou: Assim será a tua descendência [i] .
6 E Abram creu em Alaha , e lhe foi contado por justiça [j] .
7 Então disse a ele: Eu sou Marya , que te fiz sair de Ur dos caldeus, para dar a t
esta terra, para que tomes posse dela.
8 E Abram perguntou: Marya Alaha , de que modo saberei que eu a herdarei?
9 E ele lhe replicou: Toma um bezerro de três anos, um carneiro de três anos,
uma cabra de três anos, uma rola e um filhote de pomba.
10 E ele tomou todos, e os dividiu em duas partes iguais, e pôs cada metade de
frente com a outra, mas as aves ele não dividiu.
11 E quando desciam as aves de rapina sobre os cadáveres, Abram as enxotava.

Promessa de Marya a Abram

12 Aconteceu que ao se pôr o sol, um sono profundo caiu sobre Abram, e eis que
o medo e grande escuridão lhe sobreveio.
13 Então Ele disse a Abram: Certamente que teus descendentes serão peregrinos
em uma terra que não será deles, na qual servirão, e serão oprimidos durante
quatrocentos anos [k] .
14 Mas eu também julgarei a nação a qual servirão; mas após isso sairão dali [l]
com muitas posses [m] .
15 E tu te reunirás com teus pais em paz; em boa velhice serás sepultado.
16 Mas na quarta geração retornarão para cá, mas ainda não chegou ao limite das
culpas dos amorreus.

Marya estabelece um pacto com Abram

17 Aconteceu que, ao se pôr o sol, houve penumbra, e eis uma fornalha

fumegante, e uma tocha ardente que passou entre aquelas metades.
18 Naquele dia, Marya estabeleceu um pacto com Abram, dizendo: Esta terra
darei à tua descendência [a] , desde o rio do Egito até o grande rio, o rio Eufrates:
19 a terra dos queneus, dos quenezeus, dos cadmoneus,
20 dos hititas, dos ferezeus, dos gigantes,
21 dos amorreus, dos cananeus, dos girgaseus, e dos jebuseus.

15:1 [g] Gn 16:13; 46:2; Nm 12:6 / **15:4** [h] Gl 4:30 / **15:5** [i] Gn 13:15, 16; Rm 4:18 / **15:6** [j] Rm 4:3, 9, 22; Gl 2:23 / **15:13** [k] Gn 46:1-7 ; Êx 12:40; At 7:6, 17 **/ 15:14** [l] Êx 3:12; At 7:7 [m] Êx 12:32-38 / **15:18** [a] Gn 12:7; 17:8; At 7:5

---

[1] **15:2** Lit., *ando sem filhos* . / [2] **15:6** Veja nota em Rm 4:3

Capítulo 16

Conflito entre Sarai e Agar

1 E Sarai, mulher de Abram, não lhe havia dado à luz filhos; mas ela tinha uma
criada egípcia de nome Agar [b] .
2 Então disse Sarai a Abram: Eis que Marya me impediu de dar à luz. Tenha
relações com a minha criada; talvez por meio dela eu receba consolo. E Abram
ouviu a voz de Sarai.
3 E depois de haver habitado por dez anos na terra de Canaã, Sarai, mulher de
Abram, tomou a Agar a sua criada egípcia, e deu-a por mulher a Abram seu
marido.
4 E tendo ele tido relações com ela, ela concebeu; e ao ver ela que havia
concebido, via com menosprezo a sua senhora.
5 Por isso disse Sarai a Abram: Minha afronta seja sobre ti! Eu dei minha criada
no teu regaço, quando ela viu que havia concebido, olhou-me com menosprezo.
Julgue Marya entre mim e ti.
6 Mas disse Abram a Sarai, sua mulher: Eis que tua criada está entregue nas tuas
mãos; faça a ela como te pareça melhor. Então Sarai tratou com rispidez a sua
criada, e esta fugiu de sua presença.

Nasce Yismail, filho de Abram

7 E a achou o Anjo de Marya junto ao caminho de Gadar, junto a uma fonte das
águas no deserto.
8 E disse a ela: Agar, criada de Sarai, de onde tu vens, e para onde irás? E ela
replicou: Fujo da presença de Sarai minha senhora.
9 Então o Anjo de Marya disse a ela: Volta para tua senhora, e te submete a ela.
10 Depois acrescentou o Anjo de Marya: Multiplicarei tanto a tua descendência,
que por causa de sua quantidade não será contada.
11 O Anjo de Marya disse a ela também: Eis que tens concebido e darás à luz um
filho; e chamarás o seu nome Yismail [c] , que ouviu Marya a tua aflição.
12 Ele será para os homens como um jumento montês; a sua mão será contra
todos, e a mão de todos contra ele; ele habitará junto ao termo de todos os seus
irmãos.
13 Então ela invocou o Nome de Marya, porque havia falado com ela, dizendo:
“Tu és o Alaha na visão”; porque ela disse: Eis que depois que Ele me viu,
certamente eu tive uma visão.
14 Por isso aquele poço ela chamou Bera d’Haya Hezani [1] , eis que está entre

Requem e Gadar.
15 E Agar deu à luz um filho para Abram; e chamou Abram de Yismail ao filho que Agar lhe havia dado à luz [d] .
16 E era Abram da idade de oitenta e seis anos, quando Agar deu à luz Yismail para Abram.

16:1 [b] Gl 4:25 / **16:11** [c] Gn 16:15; 21:9, 12-17; 1Cr 1:28 / **16:15** [d] Gl 4:22

---

[1] **16:14** Quer dizer, *Poço do Vivente que me vê* . Heb., *Beer-lachai-roi*

Capítulo 17

Confirmação do pacto

1 Aconteceu que quando era Abram da idade de noventa e nove anos, Marya
apareceu a Abram [a] , e disse a ele: Eu sou El-Shaddai [b1] Alaha , seja agradável
diante de mim e irrepreensível.
2 E estabelecerei o meu pacto entre mim e ti, e muito te multiplicarei.
3 Então Abram se prostrou sobre seu rosto, e falou Alaha com ele, dizendo a ele:
4 Eis que eu estabeleço o meu pacto contigo, e serás pai de uma multidão de
nações [c] ;
5 e não se chamará mais o teu nome Abram, mas será o teu nome [d] Abraham ,
porque te pus como pai de muitas nações [e] .
6 Eu te farei fecundo e te multiplicarei imensamente, eu te darei as nações, e de
teus lombos sairão reis [f] .
7 Meu pacto estabelecerei entre mim e ti, e entre a tua semente após ti pelas suas
gerações, por pacto eterno, e serei para ti Alaha , e à tua semente após ti.
8 A terra onde tu moras eu darei a ti e à tua descendência após ti [g] , toda a terra d
Canaã como herança eterna, e eu serei o seu Alaha .

A circuncisão como sinal do pacto

9 Disse ainda Alaha a Abraham : Tu, pois, guardarás o meu pacto; tu e a tua
descendência após ti por suas gerações.
10 Este será o meu pacto que gu ardareis entre mim e vós, e a tua descendência
após ti: Todo macho circuncidareis [h] .
11 E o sinal do pacto entre mim e vós será que circuncidareis a pele do vosso
prepúcio.
12 Todo macho dentre vós por vossas gerações se circuncidará, seja o nascido na
casa, como o adquirido por dinheiro, qualquer estrangeiro, mesmo que não seja
da tua descendência, da idade de oito dias [i] .
13 Certamente o nascido em tua casa e o adquirido com teu dinheiro será
circuncidado; assim estará o meu pacto na vossa carne por pacto eterno.
14 E o varão incircunciso, que não esteja circuncidada a pele do seu prepúcio,
essa pessoa tem considerado o meu pacto como nada, será expulsa do seu povo.

Marya promete o nascimento de Iskhak

15 Também disse Alaha a Abraham : Não chamarás a Sarai tua esposa por seu
nome Sarai, porque o seu nome [j] será Sara.

16 Eu a bendisse, e também te darei dela um filho; a ele bendirei, e se
transformará em nações, e reis de nações surgirão dele.
17 Então caiu Abraham sobre seu rosto, rindo, e dizendo em seu coração: Nascer
um filho a um homem da idade de cem anos? Ou dará à luz Sara, uma mulher da
idade de noventa anos? [k]
18 Então disse Abraham a Alaha : Tomara que Yismail viva em tua presença!
19 Mas disse Alaha a Abraham : Certamente Sara, tua esposa, dar-te-á à luz um
filho, a quem porás o nome de Iskhak [a] , o meu pacto eu estabelecerei com ele po
pacto eterno, para a sua Semente após ele.
20 Também eu te ouvi a respeito de Yismail; eis que eu o abençoei, e o fiz
fecundo, e o multiplicarei imensamente. Ele gerará doze príncipes, e o
transformarei em uma grande nação.
21 Mas o meu pacto estabelecerei com Iskhak , o qual Sara te dará à luz neste
tempo, no próximo ano.
22 E havendo terminado de falar com ele, ascendeu Alaha de junto de Abraham .
23 E tomando Abraham a Yismail, seu filho, a todos os nascidos da sua casa, a
todos os que adquiriu com seu dinheiro, todo macho entre as pessoas da casa de
Abraham , conforme falou com ele Alaha , naquele mesmo dia circuncidou a pele
dos seus prepúcios.
24 E era Abraham da idade de noventa e nove anos, quando circuncidou a pele d
seu prepúcio.
25 E Yismail, seu filho, era da idade de treze anos quando a carne do seu
prepúcio foi circuncidada.
26 Abraham circuncidou Yismail seu filho naquele mesmo dia;
27 também circuncidou junto com ele todos os homens de sua casa, nascidos em
sua casa, e adquiridos com seu dinheiro, e também a alguns dos estrangeiros.

17:1 [a] Gn 12:7; 18:1 [b] Gn 28:3; 35:11; 43:14; 48:3; 49:25; Êx 6:3; Rt 1:20 / **17:4** [c] Gn 35:11; 48:19; Rm 4
18 / **17:5** [d] Gn 17:15; 32:28; Ne 9:7; Jo 1:42; Ap 2:17 [e] Rm 4:17 / **17:6** [f] Gn 17:16; 35:11; 1Cr 5:2; Ml 5:2
15:18; 17:16; 35:11; 1Cr 5:2; Ml 5:2; At 7:5 / **17:10** [h] Êx 12:48; At 7:8; Rm 4:10 / **17:12** [i] Lv 12:3; Lc 1:59
2:21; Jo 7:22; Fp 3:5 / **17:15** [j] Gn 17:5 / **17:17** [k] Gn 18:11; Rm 4:19 / **17:19** [a] Sl 105:9; At 3:13; Gl 4:28; Hb

---

[1] **17:1** O nome *El-Shaddai* é composto pelo vocábulo *El* , comum nos idiomas semíticos para se referir à Divindade, e por *Shaddai* de *shadad* , que pode ser traduzido como *forte, vigoroso* .

Capítulo 18

Iskhak, o filho da promessa

1 Depois Marya apareceu a ele nos carvalhais de Mamre, enquanto ele estava
assentado à entrada da tenda no pleno calor do dia.
2 Ao levantar os seus olhos e ver, eis que havia três homens [b] de pé junto a ele; e
ao vê-los correu desde a entrada da tenda ao encontro deles e prostrou-se em
terra.
3 Então disse: Oh Marya! Se eu encontrei graça aos teus olhos, não passes
adiante de teu servo.
4 Pegarei um pouco de água para que lavem os vossos pés [c] , e tenhais descanso
debaixo da árvore ,
5 e pegai um bocado de pão, para que obtenhais novas forças; depois
prosseguireis, porque por isso vós passastes pelo vosso servo. Então eles
disseram: Assim será feito conforme disseste [d] .
6 Em seguida se apressou Abraham , e correndo à tenda onde estava Sara, disse-
lhe: Prepara depressa três medidas de farinha seleta, amassa e faça bolos.
7 Correndo também ao rebanho, Abraham tomou um novilho tenro e gordo, e
deu-o a um criado para que se apressasse a prepará-lo.
8 Tomando depois manteiga, leite e o novilho que tinha preparado, colocou
diante deles; e ele permaneceu junto a eles, debaixo da árvore, e eles comeram.
9 Então eles perguntaram: Onde está Sara, tua esposa? E ele replicou: Eis que
ela está na tenda.
10 E ele lhe disse: Certamente retornarei a ti no próximo ano por este tempo [1] , e
Sara tua esposa terá um filho [e] . E Sara estava por detrás da entrada da tenda
escutando .
11 Abraham e Sara eram anciãos, de idade avançada; e o costume das mulheres j
havia cessado para Sara.
12 Portanto, Sara riu em secreto, e disse: Depois de haver envelhecido terei o
vigor juvenil sendo o meu senhor [a] tão idoso?
13 Então disse Marya a Abraham : Por que Sara riu, dizendo: “Realmente eu
conceberei depois que envelheci?”
14 Há algo demasiadamente difícil para Marya [b] ? Retornarei a ti no próximo ano
por este tempo, e Sara, tua mulher terá um filho [c] .
15 Mas Sara negou, porque temeu, e disse: Eu não ri. Mas Ele disse: Não é
assim, que tu riste.

Abraham intercede por Sodoma e Gomorra

16 Depois aqueles homens, levantando-se dali, dirigiram-se para Sodoma, e Abraham ia com eles, acompanhando-os.

17 E disse Marya: Eu ocultarei de meu servo Abraham o que eu farei ? [d]

18 Porque Abraham chegará a ser uma nação grande e numerosa, e todas as nações da terra serão benditas nele.

19 Porque eu o conheço, que ele ordenará a seus filhos e à sua casa após ele, para que permaneçam nos caminhos de Marya, para praticar o direito e a justiça, porque Marya cumprirá a Abraham aquilo que ele falou a seu respeito.

2 0 Então disse Marya: O clamor [e] de Sodoma e Gomorra tem chegado a mim, e grande medida se têm agravado os seus pecados.

21 Descerei e verei se eles têm praticado exatamente conforme o clamor que diante de mim chegou; e se não, eu saberei.

22 Os homens partiram dali, e se dirigiram a Sodoma, embora Abraham tenha permanecido de pé diante de Marya.

23 Então Abraham se aproximou, e disse: Com a mesma ira tu destruirás os justo com os pecadores?

24 Se dentro da cidade houver cinquenta justos, com a mesma ira tu destruirias, e não perdoarias o lugar por amor dos cinquenta justos que há nele?

25 Longe de ti fazer tal coisa, que mates do mesmo modo o inocente com o culpado. Longe de ti, o Juiz de toda a terra! Tal juízo não se faça!

26 Então disse Marya: Se dentro da cidade de Sodoma eu encontrar cinquenta justos, por causa deles eu perdoarei todo o lugar.

27 Em seguida respondeu Abraham dizendo: Eis que, embora eu seja pó e cinza, comecei a falar diante de Marya.

28 Se faltarem cinco dos cinquenta justos, por causa desses cinco tu destruirias toda a cidade? E ele replicou: Se eu encontrar ali quarenta e cinco, não a destruirei.

29 Então Abraham insistiu: E se encontrem ali quarenta? Ele replicou: Se encontrar ali quarenta, não a destruirei.

30 Novamente disse: Não te desagrades Marya, pois falarei: E se encontrem ali trinta? E ele disse: Não a destruiria se encontrar ali trinta.

31 Em seguida disse Abraham : Eis que eu me atrevi a falar diante de Marya: E caso se encontrem ali vinte? E ele respondeu: Por causa dos vinte não a destruiria.

32 De novo disse Abraham : Somente esta vez falarei, não te desagrades Marya: se encontrem ali dez? E Ele disse: Por causa dos dez não a destruiria.

33 E partiu Marya depois que terminou de falar com Abraham ; e Abraham retornou para o seu local.

18:2 [b] Gn 18:16, 22; 32:24; Jz 13:6, Hb 13:2 / **18:4** [c] Gn 43:24; Lc 7:44; Jo 13:5 / **18:5** [d] Gn 19:1-3; Hb 1
18:10 [e] Rm 9:9 / **18:12** [a] 1Pe 3:6 / **18:14** [b] Mt 19:26; Lc 1:37 [c] Rm 9:9 / **18:17** [d] Gn 6:13; Dn 9:22; Am 3:7
/ **18:20** [e] Gn 19:13

---

[1] **18:10** Lit., *por este tempo quando ela reviver* . Também v. 14.

Capítulo 19

Lot é visitado por dois anjos

1 À tarde chegaram os dois anjos a Sodoma, enquanto Lot estava na entrada de Sodoma [a] . Ao vê-los, Lot se levantou para encontrá-los e se prostrou com seu rosto em terra,

2 e disse: Meus senhores eu vos peço: ide à casa do vosso servo, e pernoitai, e lavai vossos pés; e levantai cedo e parti para o vosso caminho. Mas eles responderam: Não, pernoitaremos na rua.

3 Contudo, Lot insistiu muito com eles, e voltaram com ele, e entraram em sua casa; e lhes preparou um banquete, e fez pães ázimos para eles, e eles comeram.

4 Mas eles ainda não tinham deitado, e os homens da vila, os homens de Sodoma, o povo inteiro, desde os jovens até os velhos cercaram a casa.

5 E chamando a Lot, disseram a ele: Onde estão os homens que de noite vieram a ti? Traga-os fora para que tenhamos relações com eles [b] .

6 Então saiu Lot a eles à entrada, e cerrou a porta atrás de si,

7 e Lot disse a eles: Meus irmãos, não cometam tal maldade.

8 Eis que eu tenho duas filhas, que ainda não conhecem homem; eu as trarei para vós, e fazei a elas como melhor vos pareça, contanto que não façam nada a estes homens, posto que se refugiaram debaixo de meu teto [c] .

9 Mas eles exclamaram: Vai pra lá! E disseram ainda: Este veio habitar conosco, e ele deseja nos julgar as causas; agora a ti trataremos pior do que a eles. Mas Lot contendeu fortemente com os homens, que vieram para arrombar a porta.

10 E os homens, estendendo as suas mãos, trouxeram Lot junto a eles em casa, e fecharam a porta.

11 Entretanto, os homens que estavam na entrada da casa desde o menor até o maior, foram feridos com clarões de luz, de maneira que se cansavam tentando achar a porta.

Os anjos apressam Lot para que escape

12 Depois os homens perguntaram a Lot: O que tu fazes aqui? Faze sair deste local a teus genros, teus filhos, e tuas filhas, e quem quer que tenhas na cidade;

13 porque iremos destruir este local, porque seu clamor tem subido diante de Marya, por isso Marya nos enviou para destruí-lo.

14 E saindo Lot, falou com os seus genros que haviam se casado com suas filhas dizendo-lhes: Levantai! Saí deste lugar, porque será destruído por Marya. Mas a seus genros parecia que ele estava zombando.

15 Ao amanhecer, compelindo os anjos a Lot, lhe diziam: Levanta-te! Toma tua esposa e tuas duas filhas que estão aqui, para que não sejam consumidos pelos pecados da cidade.
16 Mas como Lot demorava, os anjos seguraram pela sua mão, pela mão de sua mulher e pela mão de suas duas filhas, porquanto Marya teve compaixão dele; e fazendo-o sair, puseram-no fora da cidade.
17 E quando eles os levaram para fora, disseram a ele: Salva a ti mesmo, não vires tuas costas [d] , nem te detenhas em toda a planície, foge para o monte para que não venhas a perecer.
18 Então disse Lot a eles: “Meus senhores, eu vos peço,
19 eis que o teu servo tem encontrado graça aos teus olhos, e tens tido para comigo muita misericórdia, salvando a minha vida; mas eu não poderei fugir para o monte, para que não me alcance o mal e eu morra.
20 Eis ali aquela aldeia está próxima para fugir para lá; além disso, ela é pequena. Permita-me que eu fuja para lá. Eis que ela é pequena, e ali poderei sobreviver.
21 Então lhe respondeu: Eis que também isto te concederei, eu não irei destruir a aldeia que falaste.
22 Apressa-te a fugir para lá, porque nada poderei fazer até que chegues ali. Por isso chamou-se o nome da vila Tza’ar.

Sodoma e Gomorra são destruídas

23 E o sol saiu sobre a terra, quando Lot chegou a Tza’ar.
24 Então Marya fez descer sobre Sodoma [a] e Gomorra enxofre e fogo desde o céu da parte de Marya .
25 E destruiu aquelas cidades e toda a planície, e a todos os habitantes da região, e tudo aquilo que brotava na terra.
26 Mas a esposa de Lot [b] , tendo virado para trás [c] , transformou-se em uma coluna de sal.
27 Levantando-se Abraham cedo pela manhã, foi ao local onde havia estado diante de Marya.
28 E ao dirigir a vista para Sodoma e Gomorra, e para toda a região da planície, olhou, e eis que uma fumaça subia da terra como a fumaça de uma fornalha.
29 Sucedeu que quando Alaha destruiu as cidades da planície, Alaha lembrou a Abraham , e fez sair a Lot do meio da destruição, quando transtornou as cidades nas quais Lot vivia.

As filhas de Lot concebem a Moabe e Ben-amí

30 Depois subiu Lot desde Tza’ar, e habitou no monte, ele e as suas duas filhas com ele, pois temia viver em Tza’ar; ele e as suas duas filhas habitaram em uma caverna.

31 Sucedeu que a mais velha disse à menor: Eis que nosso pai já é velho, e homem não há no país que tenha relação conosco, segundo o costume de toda a terra.

32 Vem, daremos a nosso pai vinho, e deitemos com ele [d] para preservar descendência a nosso pai.

33 E naquela noite deram a beber vinho a seu pai, e veio a mais velha e deitou com seu pai; mas ele não percebeu quando ela se deitou nem quando se levantou.

34 Sucedeu no dia seguinte que a mais velha disse à menor: Eis que à noite eu deitei com meu pai; também façamos ele beber vinho esta noite, e então tu entrarás e deita-te com ele, assim preservaremos descendência a nosso pai.

35 Também naquela noite elas fizeram seu pai beber vinho, e foi a menor, e deitou com ele, mas ele não percebeu quando ela se deitou nem quando se levantou.

36 Assim as duas filhas de Lot conceberam de seu próprio pai.

37 Então a mais velha deu à luz um filho, a quem ela pôs o nome de Moabe, o qual é o pai dos moabitas até hoje.

38 Depois a menor deu à luz um filho, a quem ela pôs o nome de Ben-ami; o qual é o pai dos amonitas até hoje.

19:1 [a] Lc 17:28 / **19:5** [b] Lv 18:22; 20:13; Jz 19:22; Rm 1:27; 2Pe 2:7; Jd 7 / **19:8** [c] Jz 19:24 / **19:17** [d] Gn 1
9:62; Fp 3:13 / **19:24** [a] Mt 11:24; Lc 10:12; 2Pe 2:6; Jd 7 / **19:26** [b] Lc 17:32 [c] Gn 19:17; Lc 9:62; Fp 3:13 /
Lv 18:6, 7 ; Dt 27:20

Capítulo 20

Conflito entre Abraham e Abimalekh

1 Havendo partido Abraham rumo à terra do sul, habitou entre Requem e Gadar. E habitou Abraham em Gadar.

2 E disse Abraham a respeito de Sara, sua esposa: “Ela é minha irmã [a] ”. E Abimalekh, rei de Gadar, enviou e tomou Sara.

3 Mas veio Alaha a Abimalekh de noite num sonho, e disse a ele: Por causa da mulher que tomaste, eis que tu és um homem morto, porque ela é mulher desse homem .

4 Mas Abimalekh não tocara nela. Então disse Abimalekh: Oh Marya, tu matas mesmo um povo inocente?

5 Eis que ele disse: “Ela é minha irmã”. E ela também disse: “Ele é meu irmão”. Na integridade do meu coração e com a pureza das minhas mãos fiz isto.

6 Então disse a ele Alaha no sonho [b] : Também eu sei que fizeste isto na integridade do teu coração; certamente eu tenho te impedido para não pecares contra mim, por isso não te deixei tocá-la.

7 Agora, faze retornar a mulher ao marido, porque ele é profeta, e ele orará por t para que vivas; mas se tu não devolveres, sabe que morrerás irremediavelmente, tu e todos os teus.

8 E levantou-se Abimalekh cedo pela manhã, chamou todos os seus servos, e relatou todas essas coisas em seus ouvidos; e os homens sentiram muito medo.

9 Em seguida chamando Abimalekh a Abraham, disse a ele: O que eu fiz contigo? E em que pequei contra ti, que fizeste vir sobre mim e sobre o meu reino um pecado tão grande? Coisas que não se devem fazer fizeste comigo.

10 Além disso, disse Abimalekh a Abraham: O que tu viste que fizeste isso?

11 Respondeu Abraham: Porque eu pensei: “Talvez não haja temor de Alaha nes lugar, e me matarão por causa da minha mulher”.

12 Mas verdadeiramente ela é minha irmã, filha de meu pai, mas não filha da minha mãe; e a tomei como esposa.

13 Aconteceu que, quando Alaha me fez sair da casa de meu pai, eu disse a ela: “Este é o favor que me farás: em todo o lugar aonde formos, tu dirás a meu respeito: ‘Ele é meu irmão’”.

14 E tomou Abimalekh ovelhas e bois, servos e servas, e os deu a Abraham, devolveu a ele sua mulher Sara.

1 5 Depois disse Abimalekh a Abraham: Eis que a minha terra está diante de ti;

onde te pareça melhor habita.
16 Depois disse a Sara: Eis que eu dei mil moedas de prata ao teu irmão, e eis que também é entregue por ti, para te redimir à vista de todo o meu povo, e por tudo que foste reprovada por mim.
17 Então Abraham orou a Alaha [c] , e sarou Alaha a Abimalekh, e a sua mulher, e suas servas; e teve filhos,
18 porque Marya havia fechado completamente todas as madres da casa de Abimalekh, por causa de Sara, mulher de Abraham.

20:2 [a] Gn 12:13; 26:7 / **20:6** [b] Gn 31:11; Nm 12:6; Jó 33:15-17; Mt 1:20; 2:12 / **20:17** [c] Gn 25:21; Êx 8:31 12:13; 21:7; 1Sm 12:18; 1Rs 13:6; 2Rs 6:17, 18; 2Cr 14:11; Ne 1:6; At 9:40; Tg 5:17

Capítulo 21

Iskhak, o filho da promessa

1 E Marya se lembrou de Sara, conforme ele disse, e fez Marya por Sara como
havia prometido [d] .
2 E Sara concebeu, e deu à luz um filho para Abraham na sua velhice, ao tempo
que Alaha havia dito. [e]
3 E pôs Abraham o nome de Iskhak [a] ao filho que lhe nasceu, o que Sara deu à lu
4 E Abraham circuncidou o seu filho Iskhak no oitavo dia, conforme Alaha lhe
havia ordenado [b] .
5 Abraham tinha cem anos [c] de idade, quando lhe nasceu Iskhak , seu filho.
6 Então disse Sara: Este dia Alaha me deu grande regozijo! Todo os que ouviren
isso se regozijarão comigo.
7 E acrescentou: Quem diria para Abraham que Sara amamentaria filhos?
Porque na sua velhice eu lhe dei um filho.
8 E crescendo o menino, foi desmamado; e no dia em que foi desmamado Iskhak
fez Abraham um banquete.

Abraham expulsa Agar e Yismail

9 Mas viu Sara que o filho que Agar a egípcia havia dado à luz para Abraham
caçoava.
10 E disse a Abraham: Porque o filho desta criada não herdará junto com meu
filho Iskhak , expulsa esta criada e o seu filho [d] .
11 E por causa de seu filho, o assunto pareceu muito desagradável aos olhos de
Abraham.
12 Mas disse Alaha a Abraham: Não seja desagradável aos teus olhos sobre o
jovem e tua criada; ouve a voz de Sara em tudo o que disser a ti, porque em
Iskhak te será chamada descendência [e] .
13 Do filho da criada também farei uma grande nação, porquanto é de tua
descendência.
1 4 E Abraham se levantou cedo pela manhã, tomou pão e um odre de água e deu
a Agar; e colocou sobre o seu ombro, e deu também ao menino; depois a
despediu; e ela foi mas ela se perdeu no deserto de Bersheba.
15 Quando acabou a água do odre, ela colocou o menino debaixo de um dos
arbustos.
16 E foi e sentou-se de frente, à distância de um tiro de arco, porque disse: Para
que eu não veja a morte do menino. E sentando-se de frente, levantou a sua voz,

e chorou.
17 Mas ouviu Alaha a voz do menino, e chamou o Anjo de Alaha a Agar desde o
céu, dizendo a ela: O que tens Agar? Não temas, porque Alaha ouviu a voz do
menino do lugar onde estava.
18 Ergue-te, toma o menino e sustenta-o com a tua mão, porque farei dele uma
grande nação.
19 E abriu Alaha os olhos dela, e ela viu um poço de águas; e foi encher o odre d
água, e deu de beber ao menino.
20 E estava Alaha com ele, com o menino, o qual cresceu e habitou no deserto d
Parã, aprendendo o manejo do arco no deserto de Parã.
21 Depois sua mãe tomou da terra do Egito uma mulher para ele.

Juramento entre Abraham e Abimalekh

22 E aconteceu naquela época que Abimalekh, e Ficol, chefe do seu exército,
disseram a Abraham: Alaha é contigo em tudo o que tu fazes;
23 e agora, jura para mim aqui por Alaha , não me enganarás, nem a minha
família, nem a minha descendência, mas conforme a bondade com que te tratei,
tratarás a mim, e a terra na qual tens habitado.
24 E respondeu Abraham: Eu juro.
25 Mas Abraham censurou a Abimalekh por causa da questão de um poço de
água que cavaram os servos de Abraham, o qual lhe tomaram os servos de
Abimalekh.
26 E respondeu Abimalekh: Não sei quem fez tal coisa, nem tu me havias
comunicado, nem eu o ouvi senão hoje.
27 Então tomando Abraham ovelhas e bois, deu a Abimalekh. E os dois
estabeleceram um pacto.
28 E apartou Abraham sete cordeiras do rebanho.
29 E Abimalekh perguntou a Abraham: “O que significam estas sete cordeiras
que tens apartado do rebanho?
30 E respondeu: São sete cordeiras que tomarás de minhas mãos, para que me
seja por testemunha que eu cavei este poço.
31 Por isso chamou ao lugar Bersheba, porque ali foi onde os dois fizeram o
juramento.
32 Fizeram assim um pacto em Bersheba. E jurou Abimalekh e Ficol, chefe do
seu exército, levantando-se, retornaram à terra dos filisteus.
33 Depois plantou Abraham um bosque em Bersheba, e invocou ali o Nome de
Marya Alaha das eternidades.

34 E habitou Abraham durante muito tempo na terra dos filisteus.

21:1 [d] Gn 17:16; Gl 4:23, 28 / **21:2** [e] Gl 4:22 / **21:3** [a] Gn 17:19 / **21:4** [b] Gn 17:12; Lc 1:59; At 7:8; Fp 3:5
17:17; Rm 4:19 / **21:10** [d] Gl 4:30 / **21:12** [e] Rm 9:7; Hb 11:18

Capítulo 22

Alaha prova a Abraham

1 Depois destas coisas, sucedeu que Alaha pôs Abraham à prova [a] , dizendo a el
Abraham. E ele respondeu: Eis-me aqui.

2 Então Ele disse a ele: Toma o teu filho Iskhak , o teu único a quem amas, e vá
terra dos amorreus. Ali o ofereça como oferta queimada sobre um dos montes
que eu direi a ti.

3 Levantando-se Abraham cedo pela manhã, albardou o seu jumento, tomou dois
de seus moços consigo e Iskhak , seu filho, e rachou madeiras para a oferta
queimada; e levantou, e foi ao lugar que Alaha lhe indicara.

4 Ao terceiro dia ergueu Abraham os seus olhos, e viu o lugar de longe .

5 Então disse a seus moços: Esperai aqui junto ao jumento; eu e o jovem iremos
até lá, e adoraremos e voltaremos para vós.

6 Então Abraham havendo tomado a lenha para a oferta queimada, colocou-a
sobre seu filho Iskhak . E tomando o fogo e a faca em sua mão, foram os dois
juntos [1] .

7 Então disse Iskhak a Abraham seu pai: Pai? E ele respondeu: Eis-me aqui, meu
filho! Iskhak disse a ele: Eis aqui o fogo e as madeiras, mas onde está o cordeiro
para a oferta queimada?

8 E respondeu Abraham: Alaha proverá para si o cordeiro para o sacrifício
queimado, meu filho. E foram os dois juntos.

9 Ao chegar no lugar que Alaha lhe havia indicado, erigiu ali Abraham um altar;
colocou em ordem a madeira, amarrou Iskhak seu filho, e o colocou sobre o altar
sobre a lenha. [c]

1 0 Depois esticou a sua mão Abraham, tomou a faca para degolar o seu filho.

11 Mas o anjo de Alaha [d] o chamou desde o céu, dizendo: Abraham , Abraham !
ele respondeu: Eis-me aqui.

12 E disse a ele: Não estenda a tua mão sobre o jovem, e não faça a ele coisa
alguma, porque agora tu tens demonstrado que tu tens o temor de Alaha , já que t
não me recusaste teu filho, o teu único.

13 Então Abraham erguendo os seus olhos, viu, e eis que um cordeiro estava
preso pelos seus chifres em um ramo; e foi Abraham , e tomou o cordeiro, e o
ofereceu como sacrifício queimado no lugar de seu filho.

14 E chamou Abraham o nome daquele lugar: Marya Nirze [1] , como se diz até hc
Neste monte Marya proverá.

15 E o Anjo de Alaha chamou a Abraham desde o céu segunda vez, dizendo:
16 Eis que jurei por mim mesmo – declara Marya – que por ter feito isso, e não ter me negado teu filho, o teu único,
17 em verdade te abençoarei, e multiplicarei imensamente [a] a tua descendência como as estrelas do céu, e como a areia que está sobre a praia [b] , e a tua descendência tomará posse da terra dos seus adversários [c] .
18 Em tua Semente serão benditas todas as nações da terra [d] , por obedeceres à minha voz.
1 9 Depois retornou Abraham aos seus moços, levantaram-se, e foram juntos par Bersheba; e se estabeleceu Abraham em Bersheba.

A família de Rapeca

20 E sucedeu que após essas coisas, anunciaram a Abraham , dizendo a ele: Eis que Milca também deu à luz filhos a Nahor teu irmão:
21 a Utz, o seu primogênito, a seu irmão Buz, e Quemoil, o pai de Aram;
22 e a Kasar, a Hazo, a Palras, a Yarlaf, e a Betuel.
23 E Betuel gerou Rapeca. Estes oito deu à luz Milca a Nahor, irmão de Abrahan .
24 E sua concubina, cujo nome era Reumá, e gerou ela também a Tabach, Gacham, Tachash e Maaca.

22:1 [a] Dt 8:2, 16; Hb 11:17 / **22:7** [b] Êx 29:38-42; Is 53:7; Jo 1:29, 36; 1Pe 1:19; Ap 13:8 / **22:9** [c] Hb 11:17 2:21 / **22:11** [d] Gn 21:17; 31:11 / **22:17** [a] Gn 32:12; Hb 6:14 [b] Hb 11:12 [c] Rm 4:13 / **22:18** [d] At 3:25; Gl 3:8,

---

[1] **22:6** O códex ambrosiano omite o início do versículo. / [1] **22:14** Significa, *Marya proverá.*

Capítulo 23

Morte e sepultamento de Sara

1 E a vida de Sara foi de cento e vinte e sete anos; estes foram os anos da vida de Sara.

2 Depois morreu Sara na vila dos Ganbari, que é Hebrom, que está na terra de Canaã; e foi Abraham lamentar por Sara e chorar por ela.

3 Então se levantou Abraham diante de sua esposa falecida, falou com os Hititas e disse a eles:

4 Peregrino e estrangeiro [e] sou em vosso meio; entregai a mim uma herança para sepultura convosco para que eu sepulte a minha esposa falecida que está diante de mim.

5 Responderam os Hititas a Abraham , dizendo:

6 Ouvimos o nosso senhor: Tu és um príncipe de Alaha entre nós; na melhor de nossas covas sepulta a tua esposa falecida, porque nenhum de nós recusará seu sepulcro para a sepultar.

7 Abraham se levantou, e se inclinou ao povo daquele lugar, aos Hititas, dirigiu-se a eles, dizendo a eles:

8 Se vos parece bem que eu sepulte a minha esposa falecida que está diante de mim, escutai-me e pedi por mim diante de Efron, filho de Zoar,

9 para que me conceda a cova de Macpela, a qual lhe pertence, que está ao lado do seu campo; que me dê a propriedade entre vós com o justo preço para sepultá-la.

10 Efron habitava entre os Hititas; e respondeu Efron, o hitita, a Abraham , falando diante dos Hititas, e diante de todos os que entravam no portão da sua cidade,

11 dizendo: Não, meu senhor, ouça-me; o campo eu te dou, e a cova que há nele para ti a dou. Na presença do meu povo te concedo; sepulta a tua esposa falecida.

1 2 Mas se prostrou Abraham diante do povo daquela terra,

13 e disse a Efron, diante de todo o povo daquela terra: Se queres, ouça-me: Eu te pagarei a prata pelo preço do campo, toma de mim e sepultarei ali a minha esposa falecida.

14 Então respondeu Efron a Abraham , dizendo:

15 Ouça-me, senhor meu: Quatrocentos siclos de prata é o valor do terreno, que é isso entre mim e ti? Sepulta a tua esposa falecida.

16 E Abraham atendeu a Efron; diante dos Hititas Abraham pesou para Efron a prata que havia oferecido: quatrocentos siclos de prata, peso legal entre mercadores.
17 Assim, o trato consistiu no campo de Efron, que estava em Macpela, diante de Mamre, o campo da cova e a cova que nele estava, e todas as árvore que havia no campo no termo ao redor.
18 Todo ele foi vendido a Abraham diante dos Hititas, e diante de todos os que entravam na porta da sua cidade.
19 Depois disso, sepultou Abraham a Sara sua mulher na cova que havia no campo de Macpela, diante de Mamre, que é Hebrom, na terra de Canaã.
20 Assim diante dos Hititas o campo da cova e a cova que nele estava se confirmou a Abraham , por possessão de sepultura.

23:4 [e] Gn 47:9; Sl 39:12; Hb 11:13 ; 1Pe 2:11

Capítulo 24

Abraham manda buscar uma esposa para seu filho Iskhak

1 Abraham era velho de avançada idade, e Marya abençoou a Abraham em tudo
2 E chamando Abraham ao seu servo mais velho, o mordomo de sua casa, que se encarregava de tudo o que era dele, e disse a ele: Põe a tua mão debaixo da minha coxa [b] ,
3 e eu te farei jurar por Marya Alaha do céu e Alaha da terra, que tu não tomarás mulher para meu filho das filhas dos cananeus, em cujo meio eu habito,
4 mas irás para minha terra, aos meus parentes, e tomarás mulher para meu filho Iskhak .
5 E disse a ele o servo: Se a mulher não quiser seguir-me a esta terra, regressarei e levarei o teu filho à terra da qual saíste?
6 Abraham lhe respondeu: Guarda-te, para que não leves o meu filho para lá.
7 Marya, o Alaha do céu, que me tomou de lá da casa de meu pai e da terra dos meus parentes, que me prometeu dizendo: “À tua descendência darei esta terra”, Ele enviará o seu Anjo adiante de ti [c] para que tu tomes uma mulher para meu filho de lá.
8 Se a mulher não estiver disposta a vim contigo, estarás liberto deste meu juramento; somente a meu filho tu não levarás para lá.
9 Em seguida pôs o servo a sua mão debaixo da coxa de Abraham , seu senhor, e jurou a ele sobre este assunto.

Rapeca é escolhida

10 Então o servo carregando dez camelos, dos camelos do seu senhor, partiu com toda sorte de bens da parte do seu senhor em sua mão; levantou-se e partiu para Aram nahrin [d1] , para a cidade de Nahor.
11 Ao entardecer, no tempo que as mulheres saíam a tirar água, ele fez ajoelhar os seus camelos fora da cidade, junto a um poço de águas.
12 E disse em oração: Oh Marya , Alaha do meu senhor Abraham , faça beneficência para comigo hoje e mostra misericórdia a meu senhor Abraham .
13 Eis que eu estou em pé junto a este poço de água, e as filhas dos homens da cidade saem para tirar água.
14 Que a jovem que eu disser a ela: “Abaixe para mim teu jarro, para que eu beba”; e ela responda para mim: “Bebe, e também darei de beber aos teus camelos”; seja a que tu tens preparado para o teu servo Iskhak ; deste modo conhecerei que tu mostraste misericórdia e justiça com meu senhor.

15 E eis que ele ainda não completara o que falava, e eis que Rapeca saiu com ur
cântaro sobre o seu ombro; ela havia nascido para Betuel, filho de Milca, mulher
de Nahor, irmão de Abraham .
16 A moça era de uma aparência muito bela, donzela, que homem algum
conhecera; e descendo ela ao poço, encheu o seu cântaro e subiu.
17 E o servo correu para encontrá-la, dizendo a ela: Deixa-me beber um pouco
d'água do teu cântaro.
18 E ela respondeu a ele: Bebe, meu senhor. Então ela rapidamente abaixou o
seu cântaro com suas mãos e deu de beber a ele.
19 Quando ela terminou de dar de beber a ele, disse: Também para os teus
camelos eu tirarei até que terminem de beber.
20 E, apressando-se, esvaziou o seu cântaro no bebedouro, e ela correu outra vez
ao poço para tirar água, e tirou para todos os seus camelos.
21 Enquanto o homem bebia ele a observava, esperando saber se Marya
prosperara a sua jornada ou não.
22 E quando acabaram os camelos de beber, o servo tomou argolas de ouro cujo
peso era de um siclo, e pôs em suas mãos dois braceletes que pesavam dez siclos
de ouro.
23 Depois lhe perguntou: Filha de quem és tu? Faça-me saber se na casa de teu
pai há lugar para que nós possamos passar a noite.
24 E ela respondeu a ele: Filha de Betuel, filho de Milca, o qual ela deu à luz a
Nahor.
25 E acrescentou: Também temos muita forragem, e também muito feno, e
também um lugar para passar a noite.
26 Então se ajoelhou o homem no solo, adorou a Marya,
27 dizendo: Seja bendito Marya, Alaha do meu senhor Abraham , porque não ter
negado a sua misericórdia e a sua justiça a meu senhor; mas Marya me guiou no
caminho da casa dos irmãos do meu senhor, para tomar a filha do irmão do meu
senhor, para seu filho.

Se confirma a escolha de Rapeca

28 Então a moça correu, e revelou estas coisas à casa de seu pai.
2 9 E Rapeca tinha um irmão cujo nome era Lavan; e correu Lavan ao homem lá
fora até o poço.
30 Quando ele viu as argolas, e os braceletes sobre as mãos de sua irmã, e
quando ouviu as palavras de Rapeca sua irmã, que disse: "Deste modo falou a
mim o homem"; Lavan foi ao homem, e eis que ele estava em pé em frente aos

camelos, junto ao poço.
31 Então disse a ele: Entra, bendito de Marya. Por que tu estás do lado de fora? Eis que eu preparei a casa, e um lugar para os camelos.
32 Assim entrou o homem na casa e Lavan, descarregando os camelos, deu a eles forragem e feno. Depois lhe trouxe água para enxaguarem seus pés, ele e os homens que estavam com ele.
33 Em seguida a comida foi posta diante deles para que comessem, mas o servo disse: Não comerei, até que seja comunicado o meu assunto. E eles disseram a ele: Fala.
34 Então ele disse: Eu sou servo de Abraham .
35 E Marya abençoou a meu senhor, e ele cresceu muito; possui ovelhas e bois, prata e ouro, servos e servas, mulas, camelos e jumentos.
36 E Sara, a mulher do meu senhor, depois da velhice deu à luz um filho a meu senhor, e ele deu a ele tudo o que tinha.
37 E meu senhor me fez jurar, dizendo a mim: “Não tomarás mulher para meu filho das filhas dos cananeus, em cuja terra eu habito;
38 mas irás à casa de meu pai, e à minha família, e trarás dali mulher para meu filho”.
39 Então eu disse ao meu senhor: “Talvez a mulher se negue a vir comigo”.
40 E me respondeu o meu senhor: “Marya, em cuja presença tenho servido, Ele enviará o seu Anjo contigo, e prosperará a tua viagem; da minha família e da casa de meu pai tomarás mulher para meu filho;
41 então serás livre do meu juramento, quando fores à minha família, e, se não a te entregarem, livre serás do meu juramento.
42 E ao chegar hoje ao poço, disse: “Oh Marya Alaha do meu senhor Abraham , tu prosperaste a minha viagem, na qual eu vim,
43 eis que estou em pé junto ao poço de água; que a jovem que sair para tirar água e eu disser a ela: ‘Dá-me de beber um pouco de água do teu cântaro’;
44 e ela me responda: ‘Sim, bebe, e também para os teus camelos tirarei água’, seja esta a mulher que preparou Marya ao filho do meu senhor”.
45 Todavia ainda não terminara de falar ao meu coração, eis que Rapeca saía e o cântaro sobre os seus ombros e desceu ao poço e tirou a água; então eu disse a ela: “Dá-me de beber um pouco de água do teu cântaro”.
46 E ela se apressou, e baixando o seu cântaro de seu ombro, disse a mim: “Bebe, e também darei de beber aos teus camelos”. Eu bebi, e ela deu de beber também aos meus camelos.
47 Depois a perguntei dizendo: “De quem és filha”? Ela me respondeu: “Eu sou

filha de Betuel, filho de Nahor, que deu à luz para ele Milca”. Então eu pus as argolas nas suas orelhas e os braceletes sobre as mãos. Então eu me ajoelhei e adorei a Marya,
48 e eu bendisse a Marya, Alaha do meu senhor Abraham , que me conduziu em um caminho correto, à família do irmão do meu senhor, para trazer para seu filho a filha do irmão do meu senhor.
49 E agora se vós tratareis com compaixão e justiça a meu senhor, mostrai-me; e se não, mostrai-me, para que eu retorne para a direita ou para a esquerda.
50 Em seguida responderam Lavan e Betuel, e disseram: De Marya saiu tal coisa nem bem nem mal nós podemos dizer a ti.
51 Eis que Rapeca está diante de ti, tome-a e vai, e seja a mulher do filho de teu senhor, conforme o que disse Marya.
52 Quando ouviu o servo de Abraham as suas palavras, inclinou-se sobre a terra diante de Marya.
53 Então tirou o servo utensílios de ouro, utensílios de prata, e vestidos e deu a Rapeca; também deu presentes a seus irmãos e à sua mãe.
54 E ele e os homens que estavam com ele, comeram e beberam e passaram ali a noite; e levantou-se cedo pela manhã, e disse a eles: Enviai-me, irei a meu senhor.
55 Mas seus irmãos e sua mãe lhe responderam: Fique a jovem conosco um mês, e então irá.
56 Mas ele disse a eles: Não me atraseis, que Marya prosperou a minha viagem; enviai-me para que eu vá ao encontro de meu senhor.
57 Então eles disseram: Chamemos a jovem, e perguntaremos o que pensa.
58 Então, chamando a Rapeca, perguntaram a ela: Tu irás com este homem? E ela respondeu: Eu irei.
59 Portanto, enviaram a sua irmã Rapeca, e sua ama, ao servo de Abraham , e a seus homens.
60 E abençoaram a Rapeca, irmã deles, e disseram a ela: Nossa irmã, tu te transformarás em milhares e miríades, e teus descendentes tomem posse das terras de seus inimigos [a] .

Iskhak toma Rapeca como esposa

61 E Rapeca se levantando com as suas donzelas, montaram sobre os camelos, e seguiram o homem; e tomando o servo a Rapeca, partiu.
62 Aconteceu que Iskhak vinha desde o Poço de Bera d’haya hezani [b] ; pois ele habitava na terra do sul.

63 Ao entardecer, quando saiu Iskhak para caminhar no campo, levantando os seus olhos, viu, e eis que uns camelos vinham.
6 4 Também levantou Rapeca seus olhos, e quando ela viu Iskhak , desceu de sobre o camelo.
65 E perguntou ao servo: Quem é aquele homem que vai pelo campo ao nosso encontro? E respondeu o servo: Este é meu senhor. Em seguida ela pegou o véu de noiva [c] e cobriu-se.
66 Então o servo relatou a Iskhak todas as coisas que ele fez.
67 Então Iskhak levou Rapeca para a tenda de Sara sua mãe; e tomando a Rapeca como sua mulher, amou-a. Assim encontrou consolo Iskhak após a morte de sua mãe.

24:1 [a] Gn 12:2; 13:2; 24:35 / **24:2** [b] Gn 47:29 / **24:7** [c] Êx 23:20, 23 / **24:10** [d] Dt 23:4; Jz 3:8; At 2:9 / **24:6** 4:13 / **24:62** [b] Gn 16:14 / **24:65** [c] Ct 5:7; Jr 2:32

---

[1] **24:10** Significa, *Aram dos rios* (Eufrates e Tigre), posteriormente conhecida como Mesopotâmia.

Capítulo 25

Descendência de Abraham e Quentrona

1 E Abraham voltou a tomar uma mulher, e ela se chamava Quentrona [d] ,
2 a qual lhe deu à luz a Zamran, a Yaqshan, a Madan, a Median, a Ashbaq , e Shoh.
3 E Yaqshan gerou Shevá e Daran; e os filhos de Daran foram Ashodyim, Latshyim e Amyim.
4 E os filhos de Median: Efá, Chafar, Henokh, Avyida e Alda'a. Todos estes foram filhos de Quentrona.
5 E Abraham deu a seu filho Iskhak tudo o que tinha;
6 mas aos filhos da concubina de Abraham , Abraham deu presentes e os enviou dali para longe de Iskhak seu filho, enquanto era vivo, para a terra do oriente.

Morre Abraham e é sepultado

7 Os anos das vidas de Abraham foram cento e setenta e cinco anos.
8 E Abraham tendo caído doente, morreu em boa velhice, velho e satisfeito de seus dias, e foi reunido ao seu povo.
9 E sepultaram-no Iskhak e Yismail, seus filhos, na cova de Macpela, que está no campo de Efron, filho de Zoar, o hitita, que estava diante de Mamre,
1 0 no campo que Abraham comprou dos Hititas como possessão para sepultura. Abraham e Sara sua mulher foram sepultados nesse lugar.
11 E aconteceu depois da morte de Abraham , que abençoou Alaha a Iskhak seu filho. E Iskhak residiu junto de Bera d'haya hezani.

Yismail e seus descendentes

12 Estes foram os descendentes de Yismail, filho de Abraham , que Agar a egípcia, criada de Sara, havia dado à luz para Abraham .
13 Os nomes dos filhos de Yismail , pelos seus nomes, por seus descendentes, são estes: O primogênito de Yismail foi Nevyioth, depois Quedar, Arbal, Mavsam,
14 Mashma, Ruma, Massá,
15 Hadar, Taima, Nator, Nefesh e Quedem.
16 Estes foram os filhos de Yismail, por suas aldeias e por seus acampamentos; doze príncipes segundo suas nações.
17 Estes foram os anos das vidas de Yismail: cento e trinta e sete anos; e havendo caído enfermo, morreu, e foi reunido ao seu povo.
18 E habitaram eles desde Havilá até Sur, que está defronte do Egito, que está na

entrada em direção à Assíria; e habitou junto ao termo de todos os seus irmãos.

Nascimento de ‘Iso e Yaqob

1 9 Os descendentes de Iskhak , filho de Abraham , foram estes: Abraham gerou Iskhak .
20 Era Iskhak da idade de quarenta anos, quando tomou esposa a Rapeca [a] , filha Betuel, arameu de Padan de Aram, irmã de Lavan , o arameu.
21 Então orou Iskhak diante de Marya [b] por sua mulher, porquanto ela era estéril. lhe respondeu Marya, e concebeu Rapeca, a sua mulher.
22 E ela era afligida por seus filhos no seu ventre, e ela disse: Se assim é, para quê vivo eu? E foi consultar a Marya.
23 E respondeu a ela Marya: Dois povos há em tuas entranhas, duas nações se dividirão desde tuas entranhas. Uma nação será mais forte do que a outra; e o maior servirá ao menor [c] .
24 E cumprindo-se os seus dias de dar à luz, eis que havia gêmeos no seu ventre.
25 Saiu o primeiro, e era ruivo e com o cabelo todo encaracolado, e lhe puseram o nome de ‘Iso.
26 E após ele saiu o seu irmão, com sua mão agarrada ao calcanhar de ‘Iso, e lhe puseram o nome de Yaqob [d] . Iskhak tinha sessenta anos de idade quando ela os d à luz.

‘Iso vende a sua primogenitura

27 E havendo crescido os meninos, ‘Iso foi homem perito na caça, homem do campo; e Yaqob era um homem íntegro, e habitava em uma tenda.
28 Mas Iskhak amava a ‘Iso, porque ele gostava de comer o que ele caçava [1] , Rapeca amava a Yaqob .
29 Aconteceu que havendo preparado Yaqob um cozido; eis que veio ‘Iso seu irmão do campo, exausto.
30 Então disse ‘Iso a Yaqob : Deixa-me provar deste cozido vermelho, porque estou exausto. Por isso se chamou Edom.
31 Mas Yaqob lhe respondeu: Vende-me hoje a tua primogenitura. [a]
32 Então disse ‘Iso no seu coração: Eis que eu vou morrer; para quê me aproveitará a primogenitura?
33 Depois disse a ele Yaqob : Jura-m e hoje. E jurou a ele e vendeu a sua primogenitura a Yaqob [b] .
34 Então Yaqob permitiu que ‘Iso comesse pão e o cozido de lentilhas; e ele comeu e bebeu, e se levantou e foi. Assim desprezou ‘Iso a primogenitura [c] .

25:1 [d] 1Cr 1:32 / **25:20** [a] Rm 9:10 / **25:21** [b] Gn 20:17; Êx 8:31; Nm 12:13; 21:7; 1Sm 12:18; 1Rs 13:6; 2R 6:17,18; 2Cr 14:11 ; Ne 1:6; At 9:40; Tg 5:17 **25:23** [c] Gn 27:40; Ml 1:2; Rm 9:12 / **25:26** [d] Os 12:2, 3 / **25:** 21:15-17; 1Cr 5:1, 2; Hb 12:16 / **25:33** [b] Hb 12:16 / **25:34** [c] Hb 12:16

[1] **25:28** Lit., *a sua caça estava em sua boca* .

Capítulo 26

Alaha confirma a Iskhak a promessa

1 E houve fome na terra, além da fome anterior que houve nos dias de Abraham
E foi Iskhak a Gadar, a Abimalekh, rei dos filisteus.
2 Mas Marya apareceu a ele, e disse a ele: Não desças ao Egito; reside na terra
que eu disser a ti.
3 Habita nesta terra, e eu serei contigo, e te abençoarei, porque a ti e à tua
descendência darei todos estes reinos, e confirmarei os juramentos que fiz a
Abraham teu pai.
4 Multiplicarei a tua descendência como as estrelas do céu, e darei à tua
descendência todas estas terras, e na tua Semente serão benditas todas as nações
da terra [d] ,
5 porquanto Abraham obedeceu minha voz [e] , e observou os meus preceitos, os
meus mandamentos, meus estatutos e as minhas leis.

Iskhak engana Abimalekh

6 E Iskhak habitou em Gadar.
7 E quando os homens daquele lugar perguntaram acerca de sua mulher, ele
respondeu: “Ela é minha irmã [f] ”; pois temia dizer: É minha mulher, porque
pensou que os homens daquele lugar o matariam por causa de Rapeca, porque ela
era formosa à vista.
8 E aconteceu que, como ele esteve ali por um bom tempo, Abimalekh , rei dos
filisteus, olhava através de uma janela, e viu Iskhak acariciando Rapeca sua
mulher.
9 Em seguida chamando Abimalekh a Iskhak , disse a ele: Eis que ela é tua
mulher. Como, pois, disseste que era a tua irmã? Iskhak lhe respondeu: Porque eu
pensei que talvez eu morreria por sua causa.
10 Então lhe disse Abimalekh: Que é isto que fizeste a nós? Por pouco que deita
um do povo com a tua mulher; assim tu terias trazido sobre nós pecado.
11 Em seguida Abimalekh deu ordem a todo o povo, e disse: Qualquer que cause
dano a este homem ou a sua mulher, se lhe dará a morte irremediavelmente.
12 E havendo semeado Iskhak nessa terra, e colheram naquele ano cem cevadas
por um, e Marya o abençoou.
13 Então se engrandeceu o homem, e continuou se engrandecendo, até que
chegou a ser muito poderoso,
14 pois tinha rebanhos de ovelhas, e manadas de touros, e muitos servos, e o

invejaram os filisteus .
15 Então os filisteus contaminaram e entulharam de terra todos os poços que os
servos de seu pai cavaram nos dias de seu pai Abraham .
16 Depois disse Abimalekh a Iskhak : Saia de nosso meio; porque tu te tornaste
muito mais poderoso do que nós.
17 Então partiu Iskhak dali e acampou no vale de Gadar, e habitou ali.
18 Iskhak abriu novamente os poços de águas que cavaram os servos de seu pai,
nos dias de Abraham seu pai, os quais contaminaram os filisteus depois da morte
de Abraham ; e chamou-os pelos nomes como era o mesmo nome que os chamara
seu pai.
19 Ao cavarem os servos de Iskhak no vale, encontraram ali um poço de águas
correntes.
20 Então contenderam os pastores de Gadar com os pastores de Iskhak , dizendo
A água é nossa. E chamou o nome do poço de Eseque , porque haviam contendido
com ele.
21 Depois cavaram outro poço, e contenderam também sobre ele; e chamou
também o seu nome Satana .
22 Ao partir dali, cavaram outro poço, e não contenderam sobre ele; e chamou o
seu nome Reobote , e disse: Agora Marya ampliou o espaço para nós, e temos
fecundado na terra.

Marya confirma sua promessa a Iskhak

23 Depois ele subiu dali a Bersheba .
24 E naquela mesma noite Marya apareceu a ele, e lhe disse: Eu sou o Alaha de t
pai Abraham [a] ; não tenhas medo, que eu estou contigo [b] , eu te abençoarei, e
multiplicarei a tua descendência, por amor de Abraham meu servo.
25 Então ele erigiu ali um altar, e invocou o nome de Marya, e fixou ali a estaca
da sua tenda; e cavaram ali um poço os servos de Iskhak .

Abimalekh estabelece um pacto com Iskhak

26 Então Abimalekh com Arrezote seu amigo, e Ficol, chefe do seu exército,
vieram a ele de Gadar .
27 E perguntou a eles Iskhak : Por que tendo vós me aborrecido e me expulsado
de vossa presença, viestes a mim?
28 Eles responderam a ele: Temos visto claramente que Marya está contigo, e
dissemos: “Haja um juramento entre nós e ti”; e façamos um pacto contigo,
29 de que não faças a nós nenhum mal, como nós tampouco te prejudicamos,

mas temos te tratado bem, e te despedimos em paz. Tu és agora bendito de Marya.
30 Então, fazendo Iskhak um banquete, comeram e beberam;
31 e levantaram cedo pela manhã, mutuamente juraram; depois os despediu Iskhak , e eles foram da parte dele com paz.
32 Aquele mesmo dia, sucedeu que os servos de Iskhak vieram informá-lo sobre assunto do poço que cavaram; e disseram a ele: Achamos água.
33 E chamou o seu nome Seba; por isso, até hoje, aquela cidade é chamada Bersheba.
34 E aconteceu que, da idade de quarenta anos, ‘Iso tomou uma mulher, a Judite, filha de Beeri, o hitita, e a Basemate, filha de Elom, o heveu.
35 E estas foram a amargura de espírito de Iskhak e de Rapeca.

26:4 [d] Gn 12:3; Gl 3:8 / **26:5** [e] Gn 22:16 / **26:7** [f] Gn 12:13; 20: 2-18 / **26:24** [a] Êx 3:6; At 7:32 [b] Gn 28:15; Jr 1:8, 19

Capítulo 27

Yaqob defrauda a ‘Iso

1 Aconteceu que quando Iskhak envelheceu, os seus olhos ficaram debilitados
para enxergar; e chamou ‘Iso seu filho mais velho, e disse a ele: Meu filho. E ele
lhe respondeu: Eis-me aqui.
2 Então disse a ele Iskhak : Eis que eu envelheci, e não sei o dia no qual eu
morrerei.
3 Agora toma as tuas roupas, a tua espada e o teu arco,
4 e sai ao campo a caçar algo, e faça um cozido como o que eu gosto, e traga-o
para mim para que eu coma, para que eu te bendiga antes que eu morra.
5 E Rapeca estava escutando quando Iskhak disse a ‘Iso, o seu filho. E quando fo
‘Iso ao campo a caçar o que havia de trazer,
6 Rapeca disse a Yaqob , seu filho: Eis que eu ouvi ao teu pai que disse a ‘Iso, te
irmão:
7 “Traga para mim uma caça, e faça pra mim um cozido para que eu o coma, e
eu te bendirei diante de Marya, antes que eu morra”.
8 Agora, pois, meu filho, atende a minha voz naquilo que eu te ordeno :
9 Irás ao rebanho, e trarás para mim de lá dois dos melhores cabritos das cabras,
e eu farei deles um cozido para teu pai, como ele gosta.
10 Então tu levarás a teu pai, para que ele coma, e ele te abençoará diante de
Marya, antes que morra.
11 E respondeu Yaqob a Rapeca, sua mãe: Eis que ‘Iso meu irmão é cabeludo, e
eu sou sem pelo;
12 para que não me apalpe o meu pai, e seja aos seus olhos como enganador, e
me sobrevenham maldições, e não bendições.
13 Mas disse a ele sua mãe: Sobre mim caíam as tuas maldições, meu filho;
somente atenda a minha voz, e vai, traga-os para mim.
14 Então ele foi, tomou e trouxe para sua mãe; e sua mãe fez o cozido, como seu
pai gostava.
15 Tomando depois Rapeca as melhores roupas que tinha em casa seu filho mais
velho, vestiu Yaqob , seu filho menor.
1 6 Então, cobrindo com o couro dos cabritos das cabras as mãos de Yaqob e a
nudez do seu pescoço,
17 deu o cozido e o pão que ela preparara para Yaqob , seu filho.
18 Em seguida o levou ao seu pai, dizendo: Meu pai! E ele respondeu: Eis-me

aqui. E acrescentou: Quem és tu, meu filho?
19 Então disse Yaqob a seu pai: Eu sou teu filho primogênito ‘Iso. Eu fiz como tu
me pediste. Levanta-te e senta para comer da minha caça, para que me bendigas.
20 Então perguntou Iskhak a seu filho: Como é isto, que rapidamente tu
encontraste, ó meu filho? E ele respondeu: Porque preparou Marya teu Alaha
diante de mim.
21 Em seguida disse Iskhak a Yaqob , seu filho: Aproxima-te, peço-te, meu filho
eu te tocarei para certificar-me de que tu és mesmo meu filho ‘Iso, ou não.
22 Aproximando-se Yaqob de Iskhak seu pai, ele o tocou, e disse: A voz é a de
Yaqob , mas o toque das mãos é de ‘Iso.
23 E não o reconhecendo, por estarem as suas mãos cabeludas como as mãos de
‘Iso seu irmão, ele o bendisse.
24 Mas perguntou: É verdade, tu és o meu filho ‘Iso? E ele respondeu: Eu sou.
25 E lhe disse: Aproxima de mim a comida; eu comerei da caça de meu filho
para que eu te bendiga. E aproximando-a, ele comeu; depois trouxe a ele vinho,
e ele bebeu.

Yaqob recebe a benção de Iskhak

26 Então disse a ele Iskhak , seu pai: Aproxima-te e beija-me, meu filho. E se
aproximando, ele o beijou.
27 E ao perceber o cheiro das suas vestes, ele o bendisse, dizendo: Veja, o cheiro
do meu filho é como o aroma do campo, que Marya o bendisse.
2 8 Alaha dará a ti do orvalho do céu, e do melhor da terra, e abundância de grão
de vinho.
29 Os povos te sirvam, e se prostrem a ti as nações; seja o príncipe para teus
irmãos, e se prostrem a ti os filhos da tua mãe. Malditos os que te maldigam, e
benditos os que te bendigam [a] .
30 Quando terminou Iskhak de bendizer a Yaqob , este saiu da presença de Iskha
seu pai. E eis que ‘Iso, seu irmão, veio da sua caça.
31 Ele preparou também um cozido, e levando a seu pai, disse a seu pai:
Levanta-te meu pai, e coma da caça de teu filho, para que me bendigas.
32 Então disse a ele Iskhak seu pai: Quem és tu? E ele lhe respondeu: Eu sou ‘Iso
o teu filho primogênito.
33 E Iskhak foi surpreendido sobremaneira, ele se enfureceu muito, e disse: Quem
é de fato aquele que me trouxe a caça? Antes que viesses comi de tudo, e o
bendisse, e certamente ele será bendito.
34 E quando ‘Iso escutou as palavras de seu pai, lamentando-se, chorou profunda

e amargamente, e disse a seu pai: Bendiz-me também a mim, meu pai.
35 Respondeu a ele seu pai: Entrou teu irmão com engano, e tomou as tuas bendições.
36 Então disse ‘Iso: Com razão o seu nome foi chamado Yaqob , que eis que me enganou duas vezes. A minha primogenitura tomou, e eis que agora recebeu as minhas bendições. Então disse ‘Iso a seu pai: Para mim não deixaste uma só bendição?
3 7 Respondeu Iskhak e disse a ‘Iso: Eis que eu o fiz príncipe sobre ti, e também todos os seus irmãos dei a ele por servos; em grão e em vinho eu o fiz sustentar. Portanto, o que farei por ti, meu filho?
38 E disse ‘Iso a seu pai: Uma bendição não tens meu pai? Bendiz -me também a mim, meu pai. Então levantou ‘Iso a sua voz, e chorou [b] .
39 Respondendo Iskhak , seu pai, disse a ele: Eis que com o melhor da terra será tua habitação e do orvalho que desce do céu.
40 Por tua espada tu viverás, e ao teu irmão servirás. Mas caso te arrependas passará seu jugo de sobre teu pescoço.

‘Iso ameaça Yaqob de morte

41 Então ‘Iso guardou rancor contra Yaqob a respeito das bendições com as quais o bendisse seu pai, e disse ‘Iso no seu coração: Estão próximos os dias de luto de meu pai, e então matarei Yaqob meu irmão.
42 Quando informaram a Rapeca as intenções de ‘Iso, seu filho mais velho, mandou chamar a Yaqob , seu filho menor, e disse a ele: Eis que ‘Iso teu irmão ameaça te matar.
43 Portanto meu filho, presta atenção à minha voz: Levanta-te e vá para Haran a ter com Lavan meu irmão.
44 Permaneça ali poucos dias, até que cesse a ira do teu irmão,
45 até que passe a ira de teu irmão contra ti, e esqueça aquilo que tu fizeste a ele. Então mandarei para te trazer de lá, para que eu não seja privada também de vós, ambos em um dia.
46 Então disse Rapeca a Iskhak : Estou cansada de viver em meio das filhas de Hete; se tomar Yaqob uma mulher das filhas de Hete, como estas filhas da terra, para que me adianta a vida?

27:29 [a] Gn 12:3; Nm 24:9 / **27:38** [b] Hb 12:17

Capítulo 28

Iskhak envia Yaqob a ter com Lavan

1 Iskhak chamou a Yaqob para bendizê-lo, e o ordenou, dizendo: Não tomarás
mulher dentre as filhas de Canaã.
2 Levanta-te, vá a Padan de Aram, à casa de Betuel, pai de tua mãe, e toma para
ti de lá uma mulher das filhas de Lavan, irmão de tua mãe.
3 El-Shaddai te abençoe, e te faça fecundo, e te multiplique, e te transformes
numa multidão de povos;
4 dê a ti as bendições de Abraham , a ti e à tua descendência contigo, e te faça
tomar posse da terra que habitaste, a qual deu Alaha a Abraham .
5 Depois de despedir Iskhak a Yaqob , foi a Padan de Aram, a Lavan filho de
Betuel, o arameu, irmão de Rapeca, mãe de Yaqob e de ‘Iso.
6 Ao ver ‘Iso que Iskhak havia dado a bendição a Yaqob seu irmão, e que o havi
enviado a Padan de Aram, para tomar para si dali uma mulher, quando o
bendisse, e o ordenara dizendo: Não tomarás mulher das filhas de Canaã;
7 e que Yaqob em obediência a seu pai e a sua mãe, partira para Padan de Aram,
8 então ‘Iso percebeu que as filhas de Canaã eram inaceitáveis aos olhos de
Iskhak seu pai,
9 e foi ‘Iso a Yismail, filho de Abraham , e além de suas outras mulheres, tomou
por esposa a Besmate, irmã de Nevyioth, filha de Yismail, filho de Abraham .

Yaqob sonha com uma escada que chega ao Céu

1 0 E partiu Yaqob de Bersheba para se dirigir a Haran;
11 e havendo chegado a certo lugar, passou ali a noite, porque o sol havia se
ocultado, e tomando uma pedra do lugar, ele a pôs à sua cabeceira, e dormiu
naquele lugar.
12 Então ele viu no seu sonho, e eis que uma escada estava apoiada na terra, e a
sua outra extremidade chegava ao Céu, e eis que os Anjos de Alaha subiam e
desciam [a] por ela.
13 E eis que Marya estava por cima dela, e disse: Eu sou Marya Alaha de
Abraham teu pai, e o Alaha de Iskhak . A terra sobre a qual tu dormiste a ti a dare
à tua descendência.
14 Tua descendência será como o pó da terra, e te alastrarás para o oriente, e ao
ocidente, ao norte, e ao sul, e em ti e na tua Semente serão benditas todas as
nações da terra [b] .
15 E eis que eu estou contigo; eu te guardarei por onde tu fores, e te farei

retornar a esta terra, pois não te abandonarei, até que eu faça aquilo que eu disse a ti [c] .
16 E se levantou Yaqob de seu sono, e disse: Certamente Marya está neste lugar; eu não o sabia.
17 Então temeu Yaqob sobremaneira, e disse: Quão temível é este lugar hoje! Nã é esta senão a casa de Alaha , e esta é a porta do Céu.
18 E Yaqob se levantou cedo de manhã, tomou a pedra que colocara à sua cabeceira, e erguendo-a como pilar, derramou azeite sobre ela.
1 9 E chamou Yaqob o nome daquele lugar Bet-Yil [d] , mas Luz era o nome do loc antes.
20 Em seguida Yaqob fez um voto, dizendo: Alaha esteja comigo, e me guarde neste caminho que eu vou, e me sustente com pão para comer, e roupas para vestir,
21 e volte em paz à casa de meu pai, então Marya será o meu Alaha ,
22 e esta pedra que eu erigi por pilar será casa de Alaha , e de tudo que ele der para mim, o dízimo eu darei para ti [e] .

28:12 [a] Jo 1:51 / **28:14** [b] Gl 3:8, 16 / **28:15** [c] Nm 23:19; Dt 31:6, 8; Js 1:5; Hb 13:5 / **28:19** [d] Gn 12:8 / **28** 14:20 ; Lv 27:30-32; 2Cr 31:12; Ez 45:11; Ml 3:8-10

Capítulo 29

Yaqob encontra Rahel

1 Então Yaqob pôs-se a caminho, e foi à terra dos filhos do oriente [a] .
2 E olhou, e eis um poço no campo, e eis que se achavam ali três rebanhos de ovelhas alinhados junto a ele, porque os rebanhos bebiam do poço; e havia sobre a boca do poço uma pedra grande.
3 Quando os rebanhos estavam reunindo ali, então rodavam a pedra da boca do poço, e davam de beber às ovelhas; depois retornavam a pedra sobre a boca do poço, para o seu lugar.
4 Então disse a eles Yaqob : Meus irmãos, de onde sois? E eles responderam a ele: De Haran nós somos .
5 Em seguida perguntou a eles: Vós conheceis Lavan filho de Nahor? E respondendo a ele, disseram: Nós o conhecemos.
6 Depois ele disse a eles: Ele se encontra bem? Eles lhe disseram: Se encontra bem, e eis que Rahel sua filha é a que vem com as ovelhas.
7 Então disse a eles Yaqob : Eis que ainda o sol está alto, não é tempo de reunir o gado. Façais as ovelhas beberem, e ide apascentá-las.
8 Eles responderam a ele: Não podemos, até que se reúnam todos os rebanhos, e rolem a pedra da boca do poço; então daremos de beber às ovelhas.
9 E enquanto ele estava falando com eles, Rahel veio com as ovelhas de seu pai, porque ela era pastora.
10 E ao ver Yaqob a Rahel filha de Lavan, irmão de sua mãe, e as ovelhas de Lavan, irmão de sua mãe, aproximou-se Yaqob , e rolou a pedra da boca do poço e deu de beber ao rebanho de Lavan, irmão de sua mãe.
11 Em seguida Yaqob beijou a Rahel, levantou a sua voz e chorou.
12 Então Yaqob deu a conhecer a Rahel que ele era parente de seu pai, e que ele era filho de Rapeca. E correu Rahel a comunicar a seu pai.

Yaqob trabalha para Lavan por Rahel e Laia

1 3 Aconteceu que quando Lavan ouviu a notícia a respeito de Yaqob , filho de su irmã, correu ao seu encontro, e o abraçou e beijou, e o levou à sua casa. Então Yaqob contou a Lavan todas essas coisas.
14 Então Lavan disse a ele: Certamente tu és o meu osso e a minha carne [b] . E Yaqob habitou com ele um mês inteiro.
15 Então disse Lavan a Yaqob : Certamente meu parente tu és, mas tu me servirá de graça? Mostra-me qual será o teu salário.

16 E Lavan tinha duas filhas: O nome da mais velha era Laia, e o nome da menor Rahel.
17 Os olhos de Laia eram delicados, mas Rahel era formosa à vista e de belo semblante.
18 E Yaqob , que amava a Rahel, disse: Eu trabalharei sete anos por Rahel, tua filha menor.
19 Então disse a ele Lavan: Melhor é que eu a dê a ti, do que eu a dê a outro homem. Habita comigo.
20 E trabalhou Yaqob por Rahel sete anos; e lhe pareceu pouco tempo, porque a amava.
21 Depois disse Yaqob a Lavan: Entrega-me a minha mulher, porque o tempo se cumpriu de eu me deitar com ela.
2 2 E reunindo Lavan a todos os homens do lugar, preparou um banquete.
23 Mas aconteceu que ao anoitecer, tomou Laia, sua filha, e a levou a Yaqob , e ele se deitou com ela.
24 E Lavan deu sua serva Zalpa a Laia, sua filha, como serva.
25 Quando amanheceu, percebendo que era Laia, reclamou Yaqob a Lavan: Que isso que me fizeste? Eis que por Rahel que eu trabalhei contigo. Por que me enganaste?
26 Então respondeu Lavan a Yaqob : Não se faz assim na nossa terra, dando a menor antes da mais velha.
27 Cumprirás a festa de bodas desta, e darei a ti também a outra, pelo trabalho que tu me faças durante outros sete anos.
28 E fez Yaqob assim; cumpriu a festa de boda dela, e Lavan lhe deu por esposa sua filha Rahel.
29 E Lavan deu sua serva Bal-ha a sua filha Rahel como serva.
30 E Yaqob também se deitou com Rahel, e em verdade amou mais a Rahel do que a Laia; e trabalhou ainda outros sete anos para Lavan.

Os filhos de Yaqob com Laia

31 Ao ver Marya que Laia era desprezada, permitiu que ela concebesse, mas Rahel era estéril.
32 E havendo concebido Laia, deu à luz um filho, e chamou o seu nome Robil; e disse: Porquanto viu Alaha a minha opressão, agora me amará o meu marido.
33 E concebeu outra vez, e deu à luz outro filho, e disse: Marya me deu também este, porque Ele ouviu que eu era desprezada; e chamou o seu nome Shemon.
34 Voltou a conceber, e deu à luz outro filho, e disse: Esta vez meu marido se

apegará a mim, porque dei à luz a ele três filhos; por isso lhe chamou Levi.
35 E concebeu outra vez mais e deu à luz outro filho, e disse: Esta vez eu louvarei a Marya; portanto chamou o seu nome Yehudá. E deixou de dar à luz.

29:1 [a] Jz 8:10; 1Rs 4:30; Is 11:14 / **29:14** [b] Jz 9:2; 2Sm 5:1

Capítulo 30

Rivalidade entre Laia e Rahel

1 Vendo Rahel que ela não havia dado filhos para Yaqob , invejou sua irmã, e
disse a Yaqob : Dá-me filhos, do contrário eu morro.
2 Então se acendeu a ira de Yaqob contra Rahel, e disse a ela: Estou eu em lugar
de Alaha , que te impediu o fruto do ventre?
3 Mas ela disse a ele: Veja, achega-te [a] a minha serva Bal-ha para que ela dê à lu
sobre meus joelhos, e por meio dela eu seja confortada também.
4 E dando a ele a Bal-ha , sua serva, por mulher; ele deitou com ela.
5 E concebeu Bal-ha , e deu à luz para Yaqob um filho.
6 E disse Rahel: Alaha me fez justiça; certamente ouviu a minha voz, e deu-me
um filho; por isso chamou o seu nome Dan.
7 E concebeu outra vez Bal-ha , serva de Rahel, deu à luz outro filho para Yaqob
8 E disse Rahel: Pedi a Marya e supliquei a minha irmã, e certamente consegui;
e chamou o seu nome Naftali.
9 Vendo Laia que parara de dar à luz, tomou a sua criada Zalpa, e deu-a por
mulher a Yaqob .
10 E deu à luz Zalpa, serva de Laia, um filho para Yaqob .
11 Então disse Laia: Minha fortuna chegou! E chamou o seu nome Gade.
12 Depois Zalpa, serva de Laia, deu à luz um segundo filho a Yaqob .
13 E disse Laia: As filhas me elogiem por minha honra. E chamou o seu nome
Ashyr.
14 E foi Robil nos dias da ceifa do trigo, e achando mandrágoras no campo,
trouxe-as a Laia, sua mãe. Então disse Rahel a Laia: Dê a mim das mandrágoras
de teu filho.
15 Então Laia lhe respondeu: Não é suficiente que tenhas me tomado o meu
marido, mas também tu levarás de mim as mandrágoras do meu filho? E
respondeu Rahel: Por isso que Yaqob durma contigo esta noite em troca das
mandrágoras de teu filho.
16 Quando Yaqob chegou do campo ao entardecer, saiu Laia ao encontro dele, e
disse: Deita-te comigo, porque que certamente eu te contratei com as
mandrágoras do meu filho. E deitou com ela aquela noite.
1 7 Ouvindo Alaha a Laia, ela concebeu, e deu à luz para Yaqob um quinto filho.
18 Então disse Laia: Porquanto eu dei a minha serva ao meu marido, deu Alaha a
minha recompensa. E chamou o seu nome Issacar.

19 E concebeu Laia novamente, e deu à luz um sexto filho a Yaqob .
20 Então disse Laia: Alaha me deu um dote bom; desta vez o meu marido se apegará a mim, porque dei à luz para ele seis filhos. E o chamou de Zebulom.
21 E após isso deu à luz uma filha, e chamou o seu nome Diná.
22 Mas Alaha se lembrou de Rahel , e Alaha a ouviu, e a permitiu conceber.
23 E ela concebendo, deu à luz um filho, e declarou: Alaha fez passar a minha vergonha.
24 E chamou o seu nome Yawsef , e disse: Alaha me acrescentará outro filho.

Prosperidade de Yaqob

25 E aconteceu que quando Rahel deu à luz a Yawsef , Yaqob disse a Lavan: Despede-me, para que eu vá ao meu lugar, e à minha terra.
26 Dê-me as minhas mulheres, e os meus filhos, por quem te servi, e partirei; porque tu sabes o serviço que eu te fiz.
27 Mas Lavan respondeu a Yaqob : Se eu encontrei favor aos teus olhos, fica, po tenho percebido que me bendisse Marya por tua causa.
2 8 E acrescentou: Determina para mim o teu salário, e eu te pagarei.
29 Mas Yaqob lhe respondeu: Tu sabes o serviço que eu te fiz, e como tem estad o teu gado comigo.
30 Pois era pouco o que tinhas antes de eu vim, mas agora se multiplicou muito; Marya te bendisse por minha causa. Mas agora o que eu te farei também por minha própria família?
31 Então Lavan lhe perguntou: Que te darei? Respondendo, disse a ele Yaqob : Não me darás qualquer coisa. Tornarei a apascentar e a cuidar das ovelhas se fizeres a mim como eu te digo.
32 Eu passarei por todas as tuas ovelhas hoje, e dali separarei para mim de todo cordeiro que tenha uma mancha branca na frente ou salpicado, todo cordeiro preto com branco, e entre as cabras as salpicadas ou com uma mancha branca na frente. Esse será o meu salário.
33 Minha inocência será minha testemunha o dia de amanhã, que olharás quando vieres a respeito do meu salário. Tudo o que não for com manchas brancas e salpicado entre as cabras, ou preto com branco, que seja considerado furtado por mim.
34 Então Lavan respondeu: Assim será conforme a tua palavra.
35 Aquele mesmo dia Lavan separou os cordeiros com manchas brancas na frente e salpicados, todas as cabras com manchas brancas na frente e salpicadas, de todos que havia neles brancura, e todo o que tinha preto com branco, e

colocou ao cuidado dos seus filhos.
36 E fez uma jornada de três dias de caminho entre si e Lavan. Dessa forma, Yaqob apascentava os demais rebanhos de Lavan.
37 Depois tomou Yaqob para si uns paus de amendoeira, e de sicômoro brancos e úmidos, e descascou neles as partes descascadas brancas, e a brancura apareceu do que havia nos paus.
38 Em seguida fixou os paus que descascara em frente aos rebanhos, nas valetas de águas no meio dos bebedouros, onde vinham os rebanhos para beber, porque cruzavam quando vinham beber.
39 E assim os rebanhos cruzavam junto dos paus; e os rebanhos pariam cordeiros com manchas brancas e salpicados.
40 E Yaqob colocava diante do rebanho os cordeiros que separava com manchas brancas e salpicados, e todo o preto entre o rebanho de Lavan. Fez para si um rebanho só, e não os juntou no rebanho de Lavan.
41 E a cada ano sucedia que quando as ovelhas precoces cruzavam, Yaqob colocava os paus diante do rebanho nas caneletas para que cruzassem entre os paus;
42 mas entre as ovelhas tardias não colocava. E eram as tardias para Lavan, e as precoces para Yaqob .
43 Assim se enriqueceu imensamente aquele homem, e tinha muitos rebanhos, servos e servas, mulas, camelos e jumentos [a] .

30:3 [a] Gn 16:2 / **30:43** [a] Gn 12:16; 13:2; 24:35; 26:13

Capítulo 31

Marya ordena a Yaqob voltar para Canaã

1 Mas ouviu Yaqob as palavras dos filhos de Lavan, que diziam: Yaqob tomou tudo o que era de nosso pai, e do que era de nosso pai ele obteve toda essa riqueza .

2 E percebeu Yaqob que a atitude de Lavan já não era com ele como antes.

3 Então disse Marya a Yaqob : Volta para a terra dos teus pais, e à tua parentela, eu serei contigo.

4 E mandando Yaqob chamar a Rahel e a Laia ao campo, onde se encontravam o seus rebanhos,

5 disse a elas: Tenho visto a atitude de vosso pai, que já não é comigo como era antes; mas o Alaha de meu pai está comigo.

6 Vós sabeis que com toda a minha capacidade servi ao vosso pai,

7 e não obstante, o vosso pai me tem enganado e trocou o meu salário dez vezes, mas Alaha não o permitiu que me prejudicasse.

8 Se ele assim dizia: “Os de manchas brancas na frente serão o teu salário”, todos os rebanhos pariam com manchas brancas na frente; e se ele dizia assim: “Os salpicados serão o teu salário”, todos os rebanhos pariam salpicados.

9 Assim separou Alaha o gado do vosso pai, e deu para mim.

1 0 E no tempo que os rebanhos cruzavam, aconteceu que eu levantei os meus olhos e vi em um sonho; e eis que os cordeiros cruzavam com as fêmeas, eram com uma mancha branca na frente, salpicados e pintados.

11 E disse-me o Anjo de Alaha no sonho: “ Yaqob !” Então eu lhe respondi: “Eis me aqui”.

12 E Ele disse a mim: “Levanta agora os teus olhos e vê todos os cordeiros que cruzam com as fêmeas, são com uma mancha branca na frente, salpicados e pintados, porque vi tudo o que fez a ti Lavan.

13 Eu sou o Alaha de Bet-Yil, onde tu ungiste para mim ali um pilar, e onde me fizeste um voto. Agora levanta-te, sai desta terra para voltar à terra de teus parentes.

14 Rahel e Laia responderam e disseram: Nós não temos parte ou herança na casa de nosso pai.

15 Eis que como estrangeiras que nós fomos consideradas por ele, que ele nos vendeu, e ele também desperdiçou o nosso dinheiro.

16 Portanto, toda a riqueza que Alaha separou de nosso pai é nossa e de nossos

filhos; agora tudo o que disser a ti Marya, faça.

Yaqob foge de Lavan

17 E levantando-se Yaqob , montou os seus filhos e as suas mulheres sobre os camelos;
18 e partiu com todo o seu gado, e todas as suas posses que adquiriu em Padan de Aram, para ir a Iskhak , seu pai, à terra de Canaã.
1 9 Enquanto isso, Lavan foi tosquiar as ovelhas, e Rahel furtou as imagens de seu pai.
20 E Yaqob fez pouco caso de Lavan , o arameu, pois não lhe avisou que partira.
21 Fugiu, pois, Yaqob com tudo o que tinha; e levantando-se, atravessou o rio; e se dirigiu para o monte de Guileade.

Lavan alcança Yaqob

22 No terceiro dia informaram a Lavan que Yaqob havia fugido,
23 e tomando os seus irmãos consigo, Lavan o perseguiu uma jornada de sete dias, e o alcançou no monte Guileade.
24 Mas veio Alaha sobre Lavan, o arameu, num sonho da noite, dizendo a ele: Guarda-te para que não fales com Yaqob de forma dissimulada.
25 E Lavan alcançou Yaqob , e Yaqob cravou a estaca da sua tenda no monte, e Lavan acampou os seus irmãos no monte Guileade.
26 Em seguida disse Lavan a Yaqob : O que eu fiz a ti, que roubaste o meu coração levando as minhas filhas como prisioneiras de guerra?
27 Por que te escondeste para fugir, e me furtaste sem me avisar? Eu te enviaria com festa, com cânticos, com harpas e com pandeiros?
28 Nem sequer me deixaste beijar os meus filhos e as minhas filhas. Hoje agiste de forma insensata naquilo que fizeste.
29 Poderia lhes causar danos, mas o Alaha do vosso pai disse a mim à noite: “Guarda-te para que não fales com Yaqob de forma dissimulada”.
30 Agora, certamente partiste, porque anseias muito pela casa de teu pai, mas por que furtaste meus deuses?
31 Respondendo Yaqob , disse a Lavan: Porque tive medo, e disse: “Que não aconteça que me tires tuas filhas”.
32 Mas com quem teus deuses forem encontrados, não viverá. Diante dos nossos irmãos descubras o que é teu do que está comigo, e toma para ti. Mas não sabia Yaqob que Rahel os roubara.
33 Em seguida entrou Lavan na tenda de Yaqob , e na tenda de Laia, e na tenda

das duas servas, mas nada achou. Depois, saindo da tenda de Laia, entrou na tenda de Rahel.

34 Mas Rahel tomara as imagens e as colocara na sela de montar do camelo, e sentou sobre elas. E examinou Lavan toda a tenda, e nada encontrou.

35 Então Rahel disse a seu pai: Não seja mal aos teus olhos, meu senhor, porque eu não posso levantar diante de ti, pois estou no período menstrual. E ele procurou, mas não achou as imagens.

Resposta de Yaqob a Lavan

36 Então Yaqob se desgostou e contendeu com Lavan. Assim, respondendo Yaqo disse a Lavan: Qual é minha transgressão e qual é a minha falta para que tu me persigas?

37 Eis que havendo examinado todos os meus móveis, o que achaste de todos os meus móveis que seja da tua casa? Coloca-o aqui diante dos meus irmãos e de teus irmãos para que julguem entre nós dois.

38 Estes vinte anos eu estive contigo; as tuas ovelhas e as tuas cabras nunca foram estéreis, e os carneiros do teu rebanho nunca comi.

39 Eu tive o cuidado de não te trazer o despedaçado; das minhas mãos tu requerias o que foi furtado de dia e o que foi furtado de noite.

40 Eu era de dia consumido pelo calor, e a geada de noite; até o meu sono fugia dos meus olhos.

41 Eis que são vinte anos para mim na tua casa, eu te servi catorze anos por tuas duas filhas, e seis anos por teu rebanho; e tu mudaste o meu salário dez vezes.

42 Se o Alaha de meu pai, o Alaha de Abraham e o motivo de temor para Iskhak estivesse ao meu lado, decerto com as mãos vazias seria a minha despedida. Sem dúvida, Alaha prestou atenção em meu trabalho e na fadiga de minhas mãos, e te reprendeu à noite.

Yaqob e Lavan fazem um pacto

43 Respondendo Lavan, disse a Yaqob : As filhas são minhas filhas, os filhos são meus filhos, os rebanhos são os meus rebanhos, e tudo o que tu vês é meu. Que farei hoje por estas minhas filhas? Ou por seus filhos que deram à luz?

44 Agora vem, estabeleçamos um pacto eu e tu, e será um testemunho entre mim e ti.

45 Então tomou Yaqob uma pedra, e erigiu-a como pilar.

46 E disse Yaqob a seus parentes: Ajuntai pedras. Então eles tomaram pedras, e fizeram um montão de pedras; e comeram ali junto ao montão.

47 E chamou-o Lavan Yagra d’Sahduta, porém Yaqob chamou-o Guileade [1] .
48 Em seguida disse Lavan: Este montão serve como testemunha hoje entre mim e ti. Por isso se chamou o seu nome Guileade,
49 e Mispá, porque disse: Vigiará Marya entre mim e ti, pois nos separaremos um do outro.
5 0 Se tu desprezares as minhas filhas, e se tomares mulheres além das minhas filhas, mesmo que ninguém esteja conosco, atenta que Alaha é testemunha entre mim e ti.
51 Então disse Lavan a Yaqob : Eis que este montão, e eis este pilar que está pos entre mim e ti.
52 Testemunha é este montão, e é testemunha este pilar, de que eu não passarei a ti deste montão, e tu também não passarás deste montão e deste pilar até mim para me prejudicar.
53 O Alaha de Abraham , o Alaha de Nahor, o Alaha de nossos pais julgue entre Então jurou Yaqob pelo motivo de temor [a] de seu pai Iskhak .
54 Depois ofereceu Yaqob um sacrifício no monte, e chamou seus parentes para comer pão; e comeram pão, e passaram a noite no monte.
55 Depois levantou cedo Lavan pela manhã, beijou seus filhos e suas filhas e os bendisse. Então voltou Lavan rumo ao seu lugar.

31:53 [a] Gn 31:42

---

[1] **31:47** *Yagra de Sadhuta e Guileade* significam *Montão do Testemunho* traduzidos do aramaico e do hebraico, respectivamente.

Capítulo 32

Yaqob teme se encontrar com ‘Iso

1 Yaqob também seguiu o seu caminho, e os Anjos de Alaha [a] saíram ao seu encontro.

2 E disse Yaqob , quando os viu: Este é um acampamento de Alaha ; e chamou o nome do lugar Mahanaim [b] .

3 Yaqob enviou mensageiros adiante de si a ‘Iso, seu irmão, à terra de Seir, ao campo de Edom.

4 E ordenou a eles, dizendo a eles: Assim direis a meu senhor ‘Iso: “Assim diz teu servo Yaqob : Estava residindo com Lavan, e ali havia permanecido até hoje.

5 Tenho bois, jumentos, ovelha, servos e servas, e enviei para anunciar a meu senhor, para encontrar favor diante dos teus olhos”.

6 E ao regressar os mensageiros a Yaqob , disseram a ele: Fomos a ‘Iso teu irmão e eis que também ele vem ao teu encontro, e com ele quatrocentos homens.

7 Então receou Yaqob e se angustiou muito. Depois dividiu em dois acampamentos as pessoas que estavam com ele, as ovelhas, os bois, e os camelos.

8 Depois disse Yaqob : Se vier ‘Iso meu irmão contra um acampamento e o devastar, o acampamento que sobrevive poderá escapar.

9 Em seguida Yaqob orou dizendo: Alaha de meu pai Abraham , Alaha de meu p Iskhak [c] , Marya que disse a mim: “Volte à terra de teus pais, e à tua parentela, e eu te prosperarei”,

10 eu não sou merecedor de todas as tuas bondades, e de toda a justiça que fizeste para com o teu servo, pois com meu cajado passei este Jordão, e agora possuo dois acampamentos.

11 Salva-me da mão de ‘Iso meu irmão, porque eu tenho medo dele, para que não venha e me fira e a mãe com os seus filhos.

12 E tu disseste: “Certamente eu te prosperarei, e farei a tua descendência como a areia do mar [d] , que não se pode contar devido à sua grandeza”.

13 E passou ali a noite. Depois tomou de sua possessão em suas mãos um presente para ‘Iso seu irmão:

14 Duzentas cabras, vinte cabritos; duzentas ovelhas e vinte carneiros,

15 trinta camelas de leite e suas crias, quarenta vacas e dez touros; vinte jumentas e dez potros;

1 6 depois os pôs na mão dos seus servos, cada rebanho em sua porção, e disse a

seus servos: Passai adiante de mim e fazei um espaço de rebanho a rebanho.
17 E enviou ao primeiro, dizendo: Quando te encontrar ‘Iso, meu irmão, e te perguntar: “O que tens? De quem és tu? Para onde tu vais? E de quem são estes animais que vão adiante de ti?”
18 Responderás a ele: “É um presente que teu servo Yaqob envia ao meu senhor ‘Iso; e eis que também ele vem após nós”.
19 E ordenou ao segundo, também ao terceiro, e a todos os que iam após os rebanhos, dizendo: Conforme esta palavra falareis a ‘Iso, quando o encontrardes.
20 E direis a ele: “Eis que também o teu servo Yaqob vem após nós”. Porque Yaqob pensou: Aplacarei a sua ira com o presente que vai diante de mim. E após isso verei a sua atitude; talvez me receba.
21 E passou o presente adiante de si; e ele passou aquela noite no acampamento.

Yaqob luta com um Anjo de Alaha em Penoil

22 E levantando-se à noite, tomou as suas duas mulheres, as suas duas servas, e os seus onze filhos, e os fez passar ao deserto de Yavaq.
23 E os tomou e os fez passar a torrente, e fez passar tudo o que tinha.
24 Havendo Yaqob ficado só, um homem lutou contra ele, até raiar a alva.
25 Ao ver que não havia prevalecido contra Yaqob , tocou na junção de sua coxa e deslocou a junção da coxa de Yaqob , enquanto lutava contra ele.
2 6 Depois disse a ele: Deixa-me ir, porque já raiou a alva. Mas Yaqob respondeu Se tu não me bendisseres, não te deixarei ir [a] .
27 Em seguida o homem lhe perguntou: Qual é o teu nome? E ele respondeu: Yaqob .
28 Então o homem disse a ele: Não será chamado mais Yaqob o teu nome [b] , mas Yisrail [1] , porque te fortaleceste com um anjo [2] e com um homem, e tens prevalecido.
29 Em seguida Yaqob lhe perguntou, dizendo a ele: Dá-me a conhecer o teu nom Mas ele disse a ele: Por que tu perguntaste meu nome [c] ? E o bendisse ali.
30 Então chamou Yaqob o nome do lugar Penoil [3] , porque disse: Vi um anjo [4] fa face [d] , e eis que fui livre.
31 E lhe saiu o sol quando passava por Penoil, e ele mancava por causa da junção de sua coxa.
32 Por isso até hoje não comem os Filhos de Yisrail o nervo dos quadris que está na junção da coxa, porque o homem tocou na junção da coxa de Yaqob , no quadril.

32:1 [a] 2Rs 6:16, 17; Sl 34:7 / **32:2** [b] Js 21:38; 2Sm 2:8 / **32:9** [c] Gn 28:13; 31:42 / **32:12** [d] Gn 22:17; Hb 1:
32:26 [a] Os 12:4 / **32:28** [b] Gn 17:5, 15; 32:28; 35:10; 1Rs 18:31; Jo 1:42; Ap 2:17 / **32:29** [c] Jz 13:18 / **32:30**
33:20 ; Nm 12:8; Jz 6:22

---

[1] **32:28** Significa, *El (Alaha) prevalecerá* . / [2] **32:28** Heb., ... *tens lutado com Alaha* . Ver Os 12:4. / [3] **32**
Penoel , que se traduz como *face de El (Alaha)* / [4] **32:30** Heb., ... *vi a Alaha* ...

Capítulo 33

A reconciliação entre Yaqob e ‘Iso

1 E levantou Yaqob os seus olhos, e viu, e eis que ‘Iso vinha, e com ele quatrocentos homens . Então repartiu os meninos entre Laia, Rahel, e as duas serv
2 E pôs as servas e seus filhos na frente, depois a Laia com seus filhos; e a Rahel com Yawsef no fim.
3 E ele passou adiante deles e inclinou-se em terra sete vezes, até que se aproximou de ‘Iso, seu irmão.
4 Então correu ‘Iso ao seu encontro, e abraçou-o, e se jogou sobre o seu pescoço, e o beijou, e choraram.
5 Depois levantou ‘Iso os seus olhos, e viu as mulheres, e os meninos, e disse: De onde surgiram esses para ti? E Yaqob lhe respondeu: São os filhos que Alaha deu ao teu servo.
6 E aproximando as servas com os seus filhos, prostraram-se.
7 Depois se aproximou também Laia com os seus filhos, e se prostraram; logo se aproximaram também Rahel e Yawsef , e se prostraram.
8 Então perguntou ‘Iso: Por que trouxeste todo este acampamento para me encontrar? E respondendo Yaqob disse: Para encontrar favor diante dos olhos de meu senhor.
9 Mas disse a ele ‘Iso: Eu já tenho suficiente meu irmão; seja para ti o que é teu.
10 Então disse a ele Yaqob : Se achei favor aos teus olhos, toma o meu presente das minhas mãos, porque agora eu vi a tua face, como o aspecto da face de um anjo, e tens te agradado de mim.
11 Toma as minhas bênçãos que te trouxe, pois agora eu tenho tudo porque Alaha teve misericórdia de mim. E insistindo com ele, ele o recebeu.
12 Depois disse a ele ‘Iso: Levantemos, e partamos, eu irei adiante de ti.
13 Mas disse a ele Yaqob : Meu senhor, tu sabes que os meninos são pequenos, e trago comigo ovelhas, e vacas que amamentam, e morreria todo o rebanho se eu o apressasse um dia.
14 Atravesse meu senhor adiante de seu servo e eu caminharei lentamente, ao passo da bagagem que vai adiante de mim, e ao passo dos meninos, até que alcance a meu senhor em Seir.
15 Disse a ele ‘Iso: Do povo que está comigo eu deixarei contigo alguns. Mas disse Yaqob : Com que propósito? Eu achei compaixão aos olhos de meu senhor.
16 Naquele mesmo dia voltou ‘Iso pelo seu caminho a Seir.

17 E Yaqob chegou a Sucote, onde edificou para si uma casa, e para o seu gado
fez abrigos; por isso chamou o nome do lugar Sucote.
18 Depois foi Yaqob a Shalim, cidade de Shekim, que se encontra na terra de
Canaã, quando veio de Padan de Aram, e acampou de frente à cidade;
19 e comprou uma parte do campo dos filhos de Chemor [a] , o pai de Shekim por
cem ovelhas.
20 E batendo ali a estaca da sua tenda, ali mesmo erigiu um altar, e o chamou ‘Il
Alaha d’Yisrail [1] .

33:19 [a] At 7:16

---

[1] **33:20** Significa, *El, o Alaha de Yisrail* .

Capítulo 34

Diná violada por Shekim

1 Então Diná, a filha que Laia havia dado à luz para Yaqob , saiu para ver as
jovens do local.
2 E ao vê-la Shekim, filho de Chemor, heveu, príncipe da terra, forçou-a, e
deitando com ela, violou-a.
3 Mas ele se apegou a Diná, filha de Yaqob , enamorou-se da jovem e falou
amorosamente à jovem.
4 Em seguida disse Shekim a Chemor, seu pai: Toma para mim esta jovem por
mulher.
5 Quando Yaqob ouviu que haviam violado a Diná, sua filha, os seus filhos
estavam com o gado no campo. Então Yaqob guardou silêncio até que viessem.
6 Depois saiu Chemor, pai de Shekim , dirigiu-se a Yaqob para falar com ele.
7 E os Filhos de Yaqob vieram do campo, e ao ouvirem os homens se
entristeceram e se indignaram muito, por haver sido cometido tal infâmia em
Yisrail , porque haviam violado a filha de Yaqob ; coisa que não devia ser feita.
8 Mas, falando Chemor com eles, disse a eles: A Shekim, meu filho, se lhe
agrada a vossa filha. Concedei-a por mulher.
9 Tornai-vos parentes conosco, dai para nós vossas filhas, e as nossas daremos
para vós.
1 0 Conosco habitarão; e a terra eis que está diante de vós. Habitai-a e fazei
negócio e tomai posse dela.
11 Então disse Shekim ao pai dela, e aos irmãos dela: Ache eu o favor aos vossos
olhos, e tudo o que pedirdes a mim eu darei;
12 aumentai muito sobre mim o dote e os presentes e darei conforme o que vós
pedirdes a mim; mas entregai a mim esta moça por mulher.

A vingança pela violação de Diná

13 Mas responderam os Filhos de Yaqob a Shekim e a Chemor, seu pai, e devido
contaminarem a Diná, sua irmã lhe falaram enganosamente,
14 dizendo a ele: Não podemos fazer tal coisa, dar a nossa irmã a um homem
que possui prepúcio, porque é um opróbrio para nós.
15 Entretanto com isso nos convencereis: se fordes como nós, e vós
circuncidareis todo homem, assim como nós estamos circuncidados,
16 então daremos a vós as nossas filhas, e as vossas filhas tomaremos para nós,
habitaremos convosco, e seremos um só povo.

17 Mas se não nos ouvirdes para circuncidar, tomaremos a nossa jovem e partiremos.
18 E suas palavras pareceram razoáveis aos olhos de Chemor, e a Shekim, seu filho.
1 9 E não tardou o jovem a fazer tal, porque lhe agradava a filha de Yaqob . E de toda a família de seu pai ele era o mais estimado.
20 Em seguida Chemor e Shekim, seu filho, foram à porta da sua cidade, e falaram com os homens da sua cidade, e disseram a eles:
21 Estes homens são pacíficos conosco. Posto que a terra é bastante extensa para eles, que habitem na terra e façam negócio nela. Suas filhas nós tomaremos para nós por mulheres, e as nossas filhas daremos a eles.
22 Não obstante, esses homens consentirão em habitar conosco, e seremos um só povo desta maneira: que todo homem seja circuncidado, assim como eles são circuncidados.
23 Eis que suas riquezas, as suas propriedades, e todo o seu gado será nosso. Somente a eles consintamos e habitarão conosco.
24 E obedecendo a Shekim e a Chemor seu pai, todos os que saíam pelo portão da sua cidade, todo homem, todos os que saíam pelo portão da sua cidade eram circuncidados.
25 Aconteceu ao terceiro dia, que enquanto eles estavam sofrendo as dores da circuncisão, os dois filhos de Yaqob , Shemon e Levi, irmãos de Diná, tomaram cada um a sua espada, e entraram na cidade em sigilo, e mataram todos os homens.
26 E a Chemor, e a seu filho Shekim, mataram a fio de espada, e tomando a sua irmã Diná da casa de Shekim, saíram.
2 7 Depois vieram os Filhos de Yaqob onde estavam os mortos e despojaram a cidade, por violarem Diná, sua irmã.
28 Além disso, tomaram as suas ovelhas, os seus touros, e os seus jumentos, que estavam na cidade e no campo,
29 e todas as suas riquezas, todos os seus meninos, e as suas mulheres levaram cativas, e saquearam tudo o que havia na cidade.
30 Portanto, Yaqob disse a Shemon e a Levi: Vós me trouxestes dificuldades, fazendo-me detestável entre os habitantes da terra, entre os cananeus e entre os perezeus; eu tenho poucos homens, eles se ajuntarão contra mim e me ferirão, e perecerei eu e minha casa.
31 Mas eles disseram: Como a uma prostituta ele tratou a nossa irmã.

Capítulo 35

O retorno de Yaqob a Bet-Yil

1 A essa época disse Alaha a Yaqob : Levanta-te, sobe a Bet-Yil [a] . Habita ali e f
ali um altar a El [1] que se revelou a ti, quando tu fugiste de teu irmão ‘Iso [b] .
2 Então disse Yaqob à sua família e a todos os que estavam com ele: Eliminai os
deuses estrangeiros, que estão entre vós; purificai-vos e mudai as vossas vestes.
3 Levantemo-nos, e subamos a Bet-Yil; e ali farei um altar ao Alaha que me
respondeu no dia da minha aflição, e que tem estado comigo pelo caminho que
tenho andado .
4 E eles deram a Yaqob todos os deuses estrangeiros que estavam em seu poder,
as argolas que traziam em suas orelhas. E Yaqob os enterrou debaixo de um
carvalho, o qual estava junto a Shekim.,
5 e partiram. Então veio o terror de Alaha sobre as cidades que estavam ao redor
deles, e não perseguiram Yaqob e nem os seus filhos.
6 E Yaqob chegou em Luz, a qual é Bet-Yil, que está na terra de Canaã, com tod
o povo que o acompanhava .
7 E havendo erigido ali um altar, chamou aquele lugar de Bet-Yil; porque ali
Alaha aparecera a ele, enquanto fugia da face de ‘Iso, seu irmão.
8 Aconteceu que morreu Débora, a ama de Rapeca, e foi sepultada ao pé de Bet-
Yil, debaixo de um carvalho, o qual se chamou Bitemta dabcata.
9 E quando Yaqob vinha de Padan de Aram, Alaha voltou a lhe aparecer, e o
bendisse.
10 Depois disse a ele Alaha : Já não se chamará o teu nome Yaqob , mas será o te
nome Yisrail . Assim chamou o seu nome Yisrail .
11 Também disse a ele Alaha : Eu sou o El-Shaddai [1] Alaha . Seja fecundo e
multiplica-te. De ti procederá um povo, e multidões de povos, e reis sairão dos
teus lombos.
12 A terra que jurei a Abraham e a Iskhak a ti a darei; à tua descendência depois
ti darei a terra.
13 Depois Alaha se elevou da presença de Yaqob , do lugar que falara com ele.
14 E erigiu Yaqob um pilar no lugar que falou com Ele, um pilar de pedras, e
derramou sobre ele uma libação, e também derramou sobre ele azeite.
15 E chamou Yaqob , o nome do lugar que Alaha falara com ele de Bet-Yil.

O nascimento de Benjamin e morte de Rahel

16 Partindo de Bet-Yil, e faltando certa distância para entrar em Afrath, Rahel

deu à luz, e teve complicações no parto.
17 E aconteceu que se complicando o parto, disse para ela a parteira: Não temas, porque também terás este filho.
18 E aconteceu que quando saía a sua alma, padecendo, ela chamou o nome de seu filho Bar Kibai, mas seu pai o chamou Benjamin.
19 Então morreu Rahel, e foi sepultada no caminho de Afrath, que é Belém [a2] .
2 0 E erigiu Yaqob sobre a cova de Rahel um pilar; que é até hoje o pilar da cova de Rahel.
21 E partiu Yisrail , e bateu a estaca da sua tenda dali para Magdela de Gadar.

Os doze filhos de Yisrail

22 Aconteceu que, quando Yisrail residia naquela terra, foi Robil e se deitou com Bal-ha , concubina de seu pai; e Yisrail chegou a saber.
23 E foram doze os filhos de Yisrail : Os filhos de Laia: Robil o primogênito de Yaqob , Shemon, Levi, Yehudá, Issacar e Zebulom.
24 Os filhos de Rahel: Yawsef e Benjamin.
25 Os filhos de Bal-ha , serva de Rahel : Dan e Naftali.
26 Os filhos de Zalpa, serva de Laia: Gade e Ashyr. Estes são os filhos de Yaqob que foram gerados para ele em Padan de Aram.

Enfermidade e morte de Iskhak

27 Então foi Yaqob a Iskhak , seu pai, a Mamre, a Quoriath-Ganbari, que é Hebrom, a qual está na terra de Canaã, onde viveram Abraham e Iskhak .
28 Foram os dias de Iskhak cento e oitenta anos.
2 9 E adoeceu Iskhak , e morreu, e foi reunido ao seu povo, velho e satisfeito de seus dias; e ‘Iso e Yaqob , seus filhos, colocaram-no na cova que adquirira Abraham , seu pai.

35:1 [a] Gn 12:8; 28:19 [b] Gn 27:42; Gl 4:29 / **35:19** [a] Rt 1:2; Mq 5:2; Mt 2:5, 6

---

[1] **35:1** O vocábulo com o qual se faz referência a Alaha em todos os idiomas semíticos é *El* . Ver nota em 12:8. / [1] **35:11** Ver nota em Gn 17:1. / [2] **35:19** Aram., *Bit Lechem* , que pode ser traduzido como *Casa da P* ou *Casa do Pão* .

Capítulo 36

A descendência de ‘Iso

1 Estes foram os descendentes de ‘Iso (‘Iso é Edom).
2 ‘Iso tomou suas mulheres das filhas de Canaã; a Ada, filha de Elom, o hitita, e a Alihbama, filha de Aná, filho de Tzebeon, o heveu.
3 E a Basemate, filha de Yismail, irmã de Nevyioth.
4 Ada deu à luz a Elifaz, filho de ‘Iso, e Basemate gerou a Reuil.
5 E Ahlibama gerou a Yaosh, a Yalan e Qoreh. Estes são os filhos que nasceram para ‘Iso na terra de Canaã.
6 Então tomou ‘Iso as suas mulheres, seus filhos, suas filhas, e todas as pessoas de sua casa, todo o seu gado, todos os seus animais, e todos os seus bens que adquiriu na terra de Canaã, e foi para a terra de Seir, apartando-se de Yaqob , seu irmão,
7 já que havia se multiplicado tanto os seus bens que não podiam viver juntos, e a terra que habitavam era insuficiente para suportá-los, por causa de seus bens.
8 Habitou, pois, ‘Iso no monte Seir (‘Iso é Edom).
9 Estas são as gerações de ‘Iso, pai dos edumeus, na região montanhosa de Seir:
1 0 Estes são os nomes dos filhos de ‘Iso: Elifaz filho de Ada, mulher de ‘Iso, e Reuil filho de Basemate, mulher de ‘Iso.
11 Os filhos de Elifaz foram: Taiman, Omar, Zefô, Gaetã e Qanz.
12 E Tamna era concubina de Elifaz, filho de ‘Iso, e ela deu a Elifaz um filho, que foi ’Maliq. Estes foram os filhos de Ada, mulher de ‘Iso.
13 E estes são os filhos de Reuil: Nahat, Zerah, Shamá e Maza. Estes foram os filhos de Basemate, mulher de ‘Iso.
14 Ahlibama, mulher de ‘Iso, filha de Aná, filho de Tzebeon, deu à luz para ‘Iso estes filhos: a Yaosh, Yalan e Qoreh.
15 Estes foram os chefes dentre os filhos de ‘Iso: Dos filhos de Elifaz, o primogênito de ‘Iso, o chefe Taiman, o chefe Omar, o chefe Zefô, o chefe Qanz,
16 o chefe Gaetam, o chefe Qoreh e o chefe ’Maliq. Estes foram os chefes de Elifaz na terra de Edom; estes foram os descendentes de Ada.
17 Os filhos de Reuil, filho de ‘Iso, foram estes: o chefe Narrat, o chefe Zerah, o chefe Shamá e o chefe Maza. Estes foram os chefes de Reuil, na região de Edom; estes foram os filhos de Basemate, mulher de ‘Iso.
18 Os filhos de Ahlibama, mulher de ‘Iso foram estes: o chefe Yaosh, o chefe Yalan e o chefe Qoreh. Estes foram os filhos de Ahlibama, mulher de ‘Iso, filha

de Aná.
19 Estes foram os filhos de ‘Iso, e estes são seus chefes. (‘Iso é Edom).

A descendência de Seir

20 Os filhos de Seir, os horeus que habitavam aquela terra, foram estes: Lotã, Sobal, Tzebeon e Aná,
21 Dishon, Atzar e Daishan; estes são os chefes dos horeus, os filhos de Seir, na terra de Edom.
22 Hori e Homam foram os filhos de Lotã; e a irmã de Lotã era Tamna.
23 Alvan, Manarrat, Oval, Shafar e Oiam, estes foram os filhos de Sobal.
24 E estes são os filhos de Tzebeon: An’na e Aná. Este é Aná que quando estava apascentando os jumentos de seu pai Tzebeon, descobriu para si água no deserto.
25 Estes foram os filhos de Aná: Dishon e Ahlibama.
26 Estes foram os filhos de Dishon: Hamran, Ashban, Yatran e Karan.
27 Estes foram os filhos de Atzar: Bal-han, Zaon e Aqan.
28 Estes são os filhos de Dishon: Utz e Aran.
29 Os chefes dos horeus foram estes: o chefe Lotã, o chefe Sobal, o chefe Tzebeon o chefe Aná,
30 o chefe Dishon, o chefe Atzar e o chefe Daishan. Estes foram os chefes dos horeus segundo seus chefes na terra de Seir.

Reis que governaram em Edom

31 Os reis que governaram na terra de Edom, antes de reinar qualquer rei sobre os Filhos de Yisrail , foram estes:
32 Bala bar Beor, que reinou em Edom; e o nome da sua cidade era Dihab.
33 Depois que morreu Bala, reinou Yobav bar Zarach, de Botzar. .
34 Ao morrer Yobav, seu sucessor no reino foi Heshom, da terra do sul. .
35 Ao morrer Heshom, seu sucessor no reino foi Hedhadh bar Bedade, o que matou os midianitas nos campos de Moabe; e o nome da sua cidade era Goith.
36 Ao morrer Hedhadh, seu sucessor no reino foi Samlá de Masreca.
37 Ao morrer Samlá, seu sucessor no reino foi Shaul do rio Rehovot.
38 Ao morrer Shaul, seu sucessor no reino foi Baal-Hanã bar Acbor.
39 Ao morrer Baal-Hanã bar Acbor, seu sucessor no reino foi Hedhadh, e o nome de sua vila era Pau; e o nome de sua mulher foi Mahtvail, filha de Matryid bar Me-Zaabe.
40 Estes foram os nomes dos chefes de ‘Iso, segundo as suas famílias, segundo as suas gerações, por seus nomes: o chefe Tamna, o chefe Anva, o chefe Aityit ,

41 o chefe Ahlibama, o chefe Ila, o chefe Pinon,
42 o chefe Qanz, o chefe Taiman, o chefe Mavtzar,
43 o chefe Magdiel e o chefe Guiram. Estes foram os chefes dos edumeus, em suas respectivas áreas, na terra da sua possessão. Este foi ‘Iso, pai dos edumeus.

Capítulo 37

Yawsef e seus irmãos

1 Yaqob habitou na terra onde seu pai havia habitado, na terra de Canaã.

2 Estas foram as gerações de Yaqob . Yawsef era da idade de dezessete anos, quando apascentava as ovelhas com seus irmãos; e ele crescera com os filhos das mulheres de seu pai: Zalpa e Bal-ha . E trazia Yawsef ao pai deles relatos negativos acerca deles.

3 E Yisrail amava a Yawsef mais que todos os seus filhos, porque era o filho da s velhice; e fez para ele uma túnica com mangas compridas .

4 Mas viram os seus irmãos que o seu pai o amava mais do que todos eles, e odiaram-no, e não podiam falar com ele pacificamente.

Os sonhos de Yawsef

5 Sucedeu que teve Yawsef um sonho [a] , mas ao contá-lo a seus irmãos, odiaram no ainda mais.

6 Mas ele lhes disse: Escutai este sonho que tive.

7 Eis que nós andávamos no meio do campo atando feixes, e eis que se levantou o meu feixe, ficando suspenso, e olhei que os vossos feixes o rodeavam, e se inclinavam ao meu feixe [b] .

8 Então disseram a ele seus irmãos: Acaso tu reinarás sobre nós? Ou terás autoridade sobre nós? E o odiaram ainda mais devido a seus sonhos e devido às suas palavras.

9 E teve ainda outro sonho, e ao contá-lo a seus irmãos, disse-lhes: Eis que voltei a ter um sonho; e olhei que o sol, a lua, e onze estrelas se inclinavam a mim.

10 Ao contá-lo a seu pai e a seus irmãos, seu pai o repreendeu, dizendo a ele: Que sonho é este que tiveste? Acontecerá que viremos eu e tua mãe, e teus irmãos, a nos inclinar a ti em terra?

11 E seus irmãos lhe tinham inveja [c] , mas seu pai guardava estas coisas.

Yawsef é enviado a buscar seus irmãos

12 Os irmãos de Yawsef foram a Shekim para apascentar as ovelhas de seu pai.

13 Então disse Yisrail a Yawsef : Eis que os teus irmãos apascentam as ovelhas e Shekim. Vai, eu te enviarei a eles. E Yawsef lhe respondeu: Eis-me aqui.

14 Depois seu pai disse a ele: Vai, vê como estão os teus irmãos, e como estão as ovelhas, e me traga a resposta. E o enviou Yaqob desde o vale de Hebrom, e ele

foi a Shekim .
15 E quando andava perdido no campo, achou-o um homem, e perguntou o homem a ele, dizendo: O que tu buscas?
16 Então ele lhe respondeu: A meus irmãos eu busco; eu te rogo que me mostres onde eles apascentam as ovelhas.
17 E disse a ele o homem: Partiram daqui, mas os ouvi dizer: “Iremos a Dotã”. Em seguida foi Yawsef atrás de seus irmãos, e achou-os em Dotã.

Os irmãos de Yawsef tramam a sua morte

18 Quando eles o viram de longe, antes que chegasse a eles, tramaram contra ele para matá-lo.
19 E disseram uns aos outros: Eis que vem o sonhador.
2 0 Vinde, matemo-lo, e o lançaremos num dos poços; depois diremos: “Uma fer o devorou”, e veremos o que são os seus sonhos.
21 Mas Robil ao ouvir isso, livrou-o das suas mãos,
22 porque disse a eles: Não o mataremos. Também disse a eles Robil: Não derramareis sangue; jogai-o neste poço, que está no deserto, mas não levantareis a mão contra ele. Isto dizia para livrá-lo das suas mãos, e o devolver a seu pai.
23 E quando chegou Yawsef a seus irmãos, fizeram-no despojar da túnica com mangas compridas que ele vestia;
24 e carregaram-no depois, lançando-o no poço. E não havia água no poço, estava vazio.

Os irmãos de Yawsef o vendem como escravo

25 Depois assentaram para comer pão, e ao levantar os seus olhos, viram, e eis que uma companhia de árabes vinha de Guileade com seus c amelos carregados d resina, bálsamo e madeira de carvalho, que eles levavam para o Egito.
26 Então disse Yehudá aos seus irmãos: Qual o proveito de matarmos o nosso irmão e ocultarmos o seu sangue?
27 Vinde, nós o venderemos aos árabes, e a nossa mão não estará contra ele, porque ele é nosso irmão e nossa carne. E os seus irmãos estiveram de acordo.
28 Então passaram uns mercadores midianitas, e ergueram a Yawsef do poço, tiraram-no e o venderam [a] aos árabes por vinte moedas de prata, e o levaram ao Egito.
29 Ao voltar Robil ao poço, eis que não estava nele Yawsef e rasgou as suas vestes.
30 E voltando a seus irmãos, disse a eles: Onde está o menino? E aonde eu irei?!

Yaqob chora pela morte de Yawsef

31 Em seguida eles, tomando a túnica de Yawsef , mataram um cabrito das cabra
e encharcaram a túnica em seu sangue;
32 e enviaram a túnica com mangas compridas, e a levaram a seu pai, e
disseram: Achamos isto. Reconhece se a túnica é de teu filho ou não.
33 Ele exclamou ao reconhecê-la: É a túnica de meu filho! Uma fera o comeu;
com certeza Yawsef meu filho tem sido despedaçado.
34 Então Yaqob rasgou as suas vestes, e pôs um saco em seus lombos, ficou de
luto por seu filho muitos dias.
35 Então se levantaram todos os seus filhos e todas as suas filhas para consolá-
lo, mas ele se negou ser consolado, e declarou: Descerei ao Sheol [b] guardando lut
por meu filho. E seu pai chorava por ele.
36 Entretanto, os midianitas o venderam no Egito a Potifar, capitão da guarda de
Faraó.

37:5 [a] Gn 28:12; 31:10, 24; Jl 2:28 / **37:7** [b] Gn 42:6, 9; 43:26; 44:14 / **37:11** [c] At 7:9 / **37:28** [a] Sl 105:17; **37:35** [b] Gn 42:38; 44:29, 31

Capítulo 38

Tamar engana Yehudá

1 E aconteceu naquele tempo, ao descer Yehudá de onde estavam seus irmãos,
partiu com um homem arlimaíta, cujo nome era Hirá.
2 E Yehudá, vendo ali a filha de um homem cananeu, chamado Sua, tomou-a e
deitou com ela.
3 E ela concebeu e deu à luz um filho, a quem chamou Er.
4 E concebeu novamente e deu à luz um filho, a quem chamou Onã.
5 E continuou ainda e deu à luz um filho, e chamou o seu nome Shalah; e deixou
de dar à luz após gerá-lo.
6 E tomou Yehudá uma mulher para Yir, o seu primogênito, cujo nome era
Tamar.
7 E Yir, o primogênito de Yehudá, era um perverso diante de Marya , e por isso
Marya lhe tirou a vida.
8 Então Yehudá ordenou a Onã, seu filho: Deita com a mulher do teu irmão, e
cumpre com ela teu dever como cunhado para que suscites descendência a teu
irmão falecido [1] .
9 Mas sabendo Onã que a descendência não seria sua, ao deitar-se com a mulher
de seu irmão, despejava o sêmen sobre a terra, para não suscitar a descendência
para seu irmão.
10 Mas o que ele fazia era desagradável para Marya, e também lhe tirou a vida.
11 Então disse Yehudá a Tamar sua nora: Permanece na viuvez na casa de teu
pai, até que cresça Shilá, meu filho, porque disse: Para que não perca também
ele a vida, como seus irmãos. E foi Tamar e habitou na casa de seu pai.
12 Passado muito tempo morreu a filha de Sua, mulher de Yehudá. Quando
Yehudá foi consolado, subiu aos tosquiadores das suas ovelhas em Tamnath, ele
e Hirá, seu amigo arlimaíta.
13 E comunicaram a Tamar, dizendo: Eis que o teu sogro sobe a tosquiar suas
ovelhas em Tamnath.
14 Então ela tirou os vestidos da sua viuvez, cobriu-se com um véu, e se vestiu, e
assentou-se na encruzilhada do caminho para Tamnath, porque via que crescera
Shilá, e ela não fora dada a ele como esposa.
15 E vendo-a Yehudá, pensou que era uma prostituta, porque ela cobrira o seu
rosto.
16 Em seguida ele se apartou do caminho em direção a ela, e lhe disse: Vem,

permita-me deitar contigo; pois não sabia que ela era sua nora. E ela lhe perguntou: O que tu darás a mim, para que tu te deites comigo?
17 E ele respondeu: Das cabras do rebanho eu te enviarei um cabrito. E ela disse: Tu não me darás uma garantia até que tu envies?
18 Então ele perguntou: Que garantia darei a ti? Então ela respondeu: O teu anel, o teu manto, e o bordão que está em tua mão. E ele deu para ela; e havendo deitado com ela, concebeu dele.
19 E ela se levantou e partiu, e tirando o véu, pôs os vestidos da sua viuvez.
20 Depois Yehudá enviou o cabrito das cabras por meio do seu amigo arlimaíta, para tomar a garantia das mãos da mulher, mas não a achou.
21 E perguntando aos homens do lugar, dizia: Onde está a prostituta que estava na encruzilhada dos caminhos? E eles responderam: Prostituta alguma há aqui.
22 Em seguida ele voltou a Yehudá, e informou: Não a achei, e também os homens do lugar disseram: “Prostituta alguma há aqui”.
23 Então disse Yehudá: Que tome para si, para que eu não seja objeto de escárnio. Eis que enviei este cabrito, e tu não a achaste.
24 Aconteceu três meses depois que informaram a Yehudá, dizendo: Tamar, tua nora, fornicou, e eis que por causa dessa fornicação está grávida. Então disse Yehudá: Façam-na sair, e seja queimada.
25 Mas quando eles tiravam-na, ela mandou dizer a seu sogro: Estou grávida do homem de quem são estas coisas. E ela acrescentou: Reconhece de quem são estes: o anel, o manto, e o bordão.
26 Ao reconhecê-los disse Yehudá: Mais justa é ela do que eu, porque eu não a entreguei a Shilá meu filho. E não voltou a ter relações íntimas com ela.
27 Sucedeu ao tempo de dar à luz, eis que havia gêmeos em seu ventre.
28 Aconteceu também que enquanto ela dava à luz, um deles tirou a mão, e a parteira tomou um fio escarlate, e o amarrou em sua mão, dizendo: Este saiu primeiro.
29 Mas o menino retirou a mão, e depois saiu o seu irmão. Então disse a parteira: Que brecha abriste! Por isso chamou o seu nome Paretz .
30 Depois saiu o seu irmão, em cuja mão estava o fio escarlate, e chamou o seu nome Zareh.

---

[1] **38:8** Isto é, *a lei do levirato* . Dt 25:5-10; Mt 22:24

Capítulo 39

Alaha faz Yawsef prosperar no Egito

1 Quando Yawsef foi levado ao Egito pelos midianitas, Potifar, capitão da guard
de Faraó , h omem egípcio, comprou-o da mão dos árabes que o levaram para lá.
2 E estava Marya com Yawsef , e ele chegou a ser um homem próspero, na casa
do seu amo egípcio.
3 E vendo o seu amo que Marya estava com ele, e tudo o que ele fazia Marya
prosperava [a] em sua mão,
4 Yawsef achou favor aos seus olhos, e servia-o; e ele deu a ele autoridade sobre
a sua casa, e tudo o que possuía ele colocou em suas mãos.
5 E aconteceu que, desde o tempo que o egípcio lhe deu autoridade sobre sua
casa e sobre tudo o que possuía, bendisse Marya a sua casa por causa de Yawsef ;
e a benção de Marya estava sobre tudo o que tinha, na casa e no campo.
6 E deixou tudo o que possuía nas mãos de Yawsef , de tal modo que não se
preocupava com nada que estivesse com ele, mas somente o pão que comia. E
Yawsef era de aspecto agradável, e muito bonito.

Yawsef é caluniado pela esposa de Potifar

7 Depois destas coisas, aconteceu que a mulher do seu amo pôs os seus olhos
sobre Yawsef , e disse a ele: Deita comigo.
8 Mas ele, recusando, respondeu à mulher do seu amo: Eis que o meu senhor
não se preocupa com suas posses que estão comigo em sua casa, e tudo o que
possui tem posto sob meu cuidado.
9 Não há maior nesta casa do que eu, e não me restringe coisa alguma, senão a
ti, que tu és sua mulher. Como eu poderia cometer tamanha maldade, e pecar
contra Alaha [b] ?
10 E todo dia ela insistia, mas ele não consentia em dormir com ela, nem a estar
junto dela.
11 Mas aconteceu em certo dia, ao entrar Yawsef na casa para fazer o seu serviçc
e não estando ali nenhum dos homens,
12 ela agarrou em sua roupa, dizendo a ele: Deita comigo. Mas ele deixando a
sua roupa na mão dela, saiu para a rua, fugindo.
13 E aconteceu que, quando ela viu que ele deixara a sua roupa em suas mãos, e
havia saído para a rua,
14 chamou os homens da casa, dizendo: Eis que veio a nós um escravo hebreu [c]
para zombar de nós, pois veio a mim para deitar-se comigo, mas eu gritei

fortemente!
15 E quando ele ouviu que eu alçava a minha voz e gritava, abandonando a sua roupa em minhas mãos, saiu para a rua, fugindo.
16 Depois ela colocou a sua roupa junto a si, até que veio o seu senhor à casa.
1 7 Então ela lhe falou com essas palavras: O escravo hebreu, que tu nos trouxeste veio a mim, para zombar de nós,
18 mas ao erguer a minha voz dando gritos, ele abandonou a sua roupa em minhas mãos, e saiu para a rua fugindo.

Yawsef é lançado no cárcere

19 Sucedeu que quando ouviu o seu amo as palavras de sua mulher, que lhe disse: Conforme estas mesmas palavras me fez teu servo, acendeu-se a sua ira.
20 Então o carregou o seu amo, e o colocou na prisão, no lugar onde estavam encarcerados os presos do rei; e ali permaneceu no cárcere.
21 Mas Marya estava com Yawsef , e estendendo sua misericórdia sobre ele, deu lhe graça aos olhos do chefe da prisão;
22 e o chefe da prisão confiou a todos os prisioneiros que estavam encarcerados nas mãos de Yawsef , e ele era o responsável de tudo o que faziam ali.
23 O chefe da prisão não supervisionava coisa alguma que estava em seu encargo, pois Marya estava com ele, e tudo o que ele fazia era prosperado [a] por Marya.

39:3 [a] Gn 39:21-23; Sl 1:3 / **39:9** [b] Gn 20:6; 2Sm 12:13; Sl 51:4 / **39:14** [c] Gn 14:13; 40:15 / **39:23** [a] Gn 39
1:3

Capítulo 40

Dois dos mordomos pecam contra Faraó

1 Sucedeu depois destas coisas que o chefe dos copeiros do rei do Egito e o
chefe dos padeiros ofenderam seu senhor, o rei do Egito.
2 E o Faraó se achava enfurecido contra os seus dois oficiais, contra o chefe dos
copeiros e contra o chefe dos padeiros.
3 Então os colocou na prisão, na casa do chefe da guarda, o mesmo lugar onde
Yawsef estava preso.
4 O chefe da guarda deu autoridade a Yawsef sobre eles, para que os atendesse; e
permaneceram na prisão alguns dias.
5 Então o copeiro e o padeiro do rei do Egito, estando ambos presos no cárcere,
tiveram sonhos; cada um teve seu próprio sonho, na mesma noite, e cada sonho
com sua própria interpretação.
6 Pela manhã, quando veio a eles Yawsef , eis que ele percebeu que estavam
tristes,
7 e perguntando aos oficiais de Faraó, que estavam à custódia na casa do seu
senhor, juntamente com ele, disse a eles: Por que estão tristes hoje os vossos
rostos?
8 Respondendo eles, disseram: Um sonho tivemos, mas não há quem o
interprete. Então disse a eles Yawsef : Eis que a Alaha pertencem as interpretaçõe
. Contai a mim.

Yawsef interpreta o sonho do copeiro do rei

9 E o chefe dos copeiros contou o seu sonho para Yawsef , dizendo a ele: Olhei
em meu sonho e eis que havia uma vide diante de mim,
10 e a vide tinha três ramos. Ao brotar seu broto, cresceram suas folhas, seus
cachos amadureceram e produziram uvas.
11 Estava na minha mão o copo de Faraó, e eu tomava as uvas, e as espremia no
copo de Faraó, e depois colocava o copo nas mãos de Faraó.
12 Em seguida disse a ele Yawsef : Esta é a interpretação [c] do teu sonho: Os três
ramos são três dias,
1 3 e após três dias se lembrará Faraó de ti, e te fará retornar ao teu posto; porás o
copo de Faraó na sua mão, como costumava fazer antes, quando tu eras seu
copeiro.
14 Eu te suplico somente que te lembres de mim, quando ele te fizer o bem e me
faças justiça e bondade, fazendo menção de mim diante de Faraó, para que me

tire desta prisão,
15 porque em verdade fui tirado à força da terra dos hebreus [d] ; e também aqui nada tenho feito para que me pusessem na prisão.

O sonho do padeiro do rei

16 E vendo o chefe dos padeiros que a interpretação era favorável, disse a Yawse : Também eu tive um sonho, e vi que sobre a minha cabeça havia três cestos de pão branco;
17 e no cesto mais alto havia de todas as comidas para Faraó, feito por um padeiro, mas do cesto que estava sobre a minha cabeça a ave os comia.
18 Respondendo Yawsef , disse-lhe: Esta é a interpretação do teu sonho: Os três cestos são três dias,
19 e após os três dias tomará Faraó a tua cabeça de ti, pois te pendurará sobre uma árvore, e as aves comerão a tua carne.

As interpretações se cumprem

20 E aconteceu no terceiro dia, o dia do nascimento de Faraó, que realizou Faraó um banquete para todos os seus servos,
2 1 e entre seus servos trouxe à sua memória o chefe dos copeiros, e o chefe dos padeiros. E fez retornar o chefe dos copeiros ao seu posto, e ele deu o copo sobre as mãos de Faraó;
22 mas ao chefe dos padeiros pendurou, tal como havia interpretado Yawsef .
23 No entanto, o chefe dos copeiros não se lembrou de Yawsef , mas esqueceu dele.

40:8 [b] Dt 29:29; Dn 2:27, 28; Is 48:6; Jr 33:3 / **40:12** [c] Dn 2:36; 4:18, 19 / **40:15** [d] Gn 14:13; 39:14

Capítulo 41

Yawsef interpreta o sonho de Faraó

1 Aconteceu depois de dois anos que o Faraó teve um sonho [d] , e eis que estava
em pé junto ao rio.
2 E olhou que do rio subiam sete vacas, formosas à vista e gordas, que pastavam
no prado.
3 E eis que após elas subiam do rio outras sete vacas, feias e fracas, e ele estava
em pé na margem do rio junto às vacas;
4 e comeram as vacas feias e fracas as sete vacas formosas à vista e gordas.
Então acordou Faraó.
5 Voltou a dormir e sonhou uma segunda vez, e eis que sete espigas cheias e
boas brotavam de um só talo.
6 E eis que após elas brotavam sete espigas pequenas e murchas por causa dos
ventos quentes.
7 E as espigas pequenas devoraram as sete espigas grossas e cheias. Então
acordou Faraó, e eis que era um sonho.
8 Aconteceu que pela manhã o espírito de Faraó estava perturbado, e fez chamar
a todos os magos, e a todos os sábios [a] do Egito. E Faraó contou a eles seus sonho
mas não havia quem desse a interpretação para Faraó.
9 Então o chefe dos copeiros, falando diante de Faraó, disse: Agora recordo
minha falta:
1 0 Quando Faraó estava furioso contra os seus servos, fomos postos na prisão,
na casa do chefe da guarda, eu e o chefe dos padeiros,
11 e na mesma noite eu e ele tivemos um sonho, e cada um sonhou conforme a
interpretação do seu sonho.
12 E estava ali conosco um jovem hebreu, servo do chefe da guarda, a quem
contamos nossos sonhos, e ele nos deu sua interpretação; a cada um deu a
interpretação de acordo com seu sonho.
13 E como ele nos havia interpretado, assim sucedeu conosco; a mim voltei ao
meu cargo, e a ele penduraram.

Yawsef interpreta o sonho de Faraó

14 Em seguida Faraó mandou chamar a Yawsef , e o fizeram sair logo do cárcere
e depois se barbeou e trocou as suas vestes e veio à presença de Faraó [b] .
15 Então disse Faraó a Yawsef : Eis que tive um sonho, e não há quem o
interprete; e me informaram a teu respeito, que tu escutas um sonho e tu o

interpretas. [c]
16 Respondeu Yawsef a Faraó: À exceção que Alaha respondesse bem a Faraó,
terias acaso boas notícias?
17 Então disse Faraó a Yawsef : No meu sonho eis que estava eu em pé sobre a
margem do rio,
18 e eis que sete vacas gordas e formosas à vista subiam do rio, e pastavam no
prado.
1 9 Mas eis que após estas subiam outras sete vacas fracas, feias e muito
debilitadas, e eu não tenho visto em toda a terra do Egito vacas tão feias como
estas.
20 Depois estas vacas fracas e feias devoravam as sete primeiras vacas gordas.
21 E quando as devoraram, não se notava que haviam entrado nelas, pois o seu
aspecto era tão feio como no princípio. E então despertei.
22 E eis que novamente vi em meu sonho sete espigas cheias e boas que
brotavam de um só talo.
23 E eis que sete espigas pequenas, e murchas pelos ventos quentes, brotavam
após aquelas.
24 Depois as espigas pequenas devoraram as sete espigas boas. Mas ao contar
isso aos magos [a] , não houve quem me declarasse.
25 Então respondeu Yawsef a Faraó: O sonho de Faraó é um só; Alaha tem
anunciado a Faraó o que Ele fará [b] .
26 As sete vacas boas representam sete anos, e as sete espigas boas representam
sete anos, é um sonho só.
27 As sete vacas fracas e feias que subiam após elas representam sete anos; e as
sete espigas pequenas e murchas pelos ventos quentes, significa que haverá sete
anos de fome.
28 O que eu digo a Faraó são as coisas que Alaha anunciou a Faraó que Ele fará.
29 Eis que em toda a terra do Egito virão sete anos de grande fartura.
30 mas depois deles haverá sete anos de fome [c] e será esquecida toda a fartura qu
houve em toda a terra do Egito, e a fome consumirá a terra.
31 Não se saberá da fartura sobre a terra, por causa da fome que vem depois, já
que será muito severa .
32 Com respeito à repetição do sonho de Faraó duas vezes, é que a questão está
preparada por Alaha , e Alaha a fará depressa.
33 Proveja agora o Faraó um homem sábio e capaz, e o coloque a cargo da terra
do Egito.
34 Fará assim Faraó: Ponha homens com autoridade sobre a terra do Egito para

que eles arrecadem uma quinta parte da produção da terra do Egito durante os sete anos de fartura.
35 E que eles ajuntem todos os produtos daqueles anos bons que virão, e amontoarão os produtos debaixo do poder de Faraó, que armazenem os produtos nas cidades.
36 E serão os produtos uma reserva para o país durante os sete anos de fome que haverá na terra do Egito, para que o país não seja consumido por causa da fome.

Yawsef governador de todo o Egito

37 E pareceu boa a palavra a Faraó e aos seus servos.
38 Então disse Faraó a seus servos: Encontraremos outro homem como este, em quem o Espírito de Alaha está?
39 Então disse Faraó a Yawsef: Depois que Alaha te fez saber tudo isto, ninguém há que seja tão sábio e capaz como tu.
40 Tu estarás sobre o meu palácio, todo o meu povo se determina o juízo da palavra da tua boca; somente no trono eu serei maior que tu.
41 Também disse Faraó a Yawsef: Veja que eu te pus em posição de autoridade sobre toda a terra do Egito.
42 Depois tomou Faraó o anel de sua mão, e o colocou na mão de Yawsef, e o fez vestir uma roupa de linho, e pôs no seu pescoço um colar de ouro.
43 E o colocou na sua outra carruagem, e ele clamou diante dele: Patriarca e governador! E o constituiu em posição de autoridade sobre toda a terra do Egito [a]
44 Em seguida disse Faraó a Yawsef: Eu o Faraó tenho dado a ordem que ninguém levantará a sua mão ou o seu pé em toda a terra do Egito sem teu consentimento.
45 Depois Faraó chamou o nome de Yawsef Zafenate Paneah, porque a ele as coisas ocultas eram reveladas; e deu a ele por mulher a Assit, a filha de Potifera, sacerdote de On. E saía Yawsef a percorrer toda a terra do Egito.
46 Quando Yawsef era da idade de trinta anos se apresentou diante de Faraó, rei do Egito. E quando saiu Yawsef da presença de Faraó, percorreu toda a terra do Egito.

O sonho de Faraó se cumpre

47 A colheita da terra dos sete anos de fartura era armazenada em celeiros.
48 E toda a produção que houve nos sete anos de fartura que sucederam na terra do Egito era por ele armazenada, e guardou a produção nas cidades, assim a produção dos campos da cidade e ao seu redor era armazenada na cidade

correspondente.
49 E em grande abundância, como a areia do mar, Yawsef armazenou grão, até que se cansou de calcular; que não havia contagem.
5 0 A Yawsef dois filhos nasceram, antes que viessem os anos de fome, os quais lhe deu à luz Assit, filha de Potifera, sacerdote de On.
51 E a seu filho primogênito chamou Yawsef o nome de Menashi, porque disse: Alaha me fez esquecer todo o meu trabalho, e toda a casa de meu pai.
52 E o nome do segundo chamou Afrim, porque disse: Alaha me fez fecundo na terra da minha opressão.
53 Quando se cumpriram os sete anos de fartura que houve na região do Egito,
54 como Yawsef havia dito, começaram a chegar os sete anos de fome, e havia fome em todos os países; e não havia alimento em toda a terra do Egito. [b]
55 Quando a fome foi sentida em toda a terra do Egito, o povo se queixou diante de Faraó por alimento, e Faraó disse a todos os egípcios: Ide a Yawsef e fareis o que ele disser a vós.
56 Quando chegou a fome sobre a face de toda a terra, abriu Yawsef os celeiros, e vendeu aos egípcios,
57 porque na terra do Egito se intensificou a fome. E toda a terra veio ao Egito para comprar grão de Yawsef, porque em toda a terra do Egito se intensificou a fome.

41:1 [a] Dn 2:1 / **41:8** [b] Êx 7:11, 22; Dn 2:2 / **41:14** [c] Sl 105:17-22; Dn 2:25 / **41:15** [d] Dn 5:16 / **41:24** [a] Dn Dn 2:28, 29, 45 / **41:30** [c] Gn 41:54; Sl 105:16 / **41:43** [a] Gn 42:6; Sl 105:21; At 7:10 / **41:54** [b] At 7:11

Capítulo 42

Os irmãos de Yawsef buscam alimento no Egito

1 Vendo Yaqob que havia mantimento no Egito, disse Yaqob a seus filhos: Não temais.

2 Eis que eu ouvi que há mantimentos no Egito; descei lá e comprai para nós dali, para que vivamos e não morramos. [c]

3 Então desceram ao Egito dez irmãos de Yawsef, para comprar grão.

4 Mas a Benjamin, irmão de Yawsef, não enviou Yaqob junto com os seus irmão porque disse: Para que não lhe suceda uma desgraça.

5 E foram os Filhos de Yisrail entre os que iam para comprar grão, posto que se intensificara a fome na terra de Canaã.

6 Sendo Yawsef o governador sobre a terra, a ele era a quem todo o povo da terra vinha a comprar; e vieram os irmãos de Yawsef com seus rostos em terra se prostraram a ele.

7 Vendo Yawsef aos seus irmãos, ele os reconheceu, mas fingiu não os conhecer, e falando asperamente, perguntou a eles: De onde sois? E eles responderam: Viemos da terra de Canaã para comprar alimento .

8 Yawsef reconhecera os seus irmãos, mas eles não o reconheceram .

9 Então Yawsef, recordando dos sonhos que havia tido com eles, disse a eles: Vós sois espiões que viestes para relatar as notícias desta terra.

10 Falando eles disseram-lhe: Não, nosso senhor, teus servos vieram para comprar grão.

11 Todos nós somos filhos de um mesmo homem; os teus servos não são espiões somos homens retos.

12 Yawsef disse a eles: Não é assim, viestes para relatar as notícias desta terra.

13 Mas eles disseram a ele: Nós, teus servos, somos doze irmãos, filhos de um mesmo homem na terra de Canaã; e eis que o menor está com nosso pai hoje e outro já morreu.

14 Então disse a eles Yawsef: É tal como vos digo: vós sois espiões.

15 Com isto provareis; pela vida de Faraó não saireis daqui, a menos que vosso irmão menor venha para cá.

16 Enviai um de vós para que traga o vosso irmão. Enquanto isso, vós ficareis presos. Assim se provará se as palavras que dissestes são verdadeiras; porque se não, pela vida de Faraó vós sois espiões.

17 E durante três dias os colocou na prisão.

18 E disse a eles Yawsef no terceiro dia: Fazei isso, e vivereis; eu tenho temor de
Alaha [a] :
19 se retos sois, que um dos vossos irmãos fique preso na vossa cela; enquanto
vós ireis, e levareis grão para os que têm fome em vossas casas.
20 E o vosso irmão menor trazei-me para que se creia no que vós dizeis, e não
sereis mortos. E eles fizeram assim.
21 E uns aos outros diziam: De fato somos culpados acerca de nosso irmão, pois
nós o escutamos ao ver a angústia de sua alma quando nos suplicava; por isso
veio sobre nós esta aflição.
22 Então respondeu Robil, dizendo: Eu não dizia a vós: “Não pequeis contra o
menino”? Mas não ouvistes? Agora também nos é exigido o seu sangue.
23 Eles não sabiam que Yawsef os entendia, porque um intérprete foi colocado
entre eles.
24 Então Yawsef se retirou de junto deles e chorou. Depois tornou e lhes falou, e
tomando dentre eles a Shemon, prendeu-o diante deles.

O retorno a Canaã

25 E Yawsef ordenou que enchessem as suas bolsas de alimento, que a cada um
devolvesse o seu dinheiro no seu saco, e para dar a eles provisões para o
caminho. E fizeram a eles assim. [b]
26 Havendo carregado os seus jumentos de grão, partiram dali.
27 Ao abrir um deles o seu saco, para colocar forragem para o seu jumento no
lugar onde iam passar a noite, viu que seu dinheiro estava posto na boca do seu
saco.
28 Então informou a seus irmãos: Devolveram-me o meu dinheiro, e eis que está
na boca do meu saco. E se estremeceu o coração deles, e admirados disseram uns
aos outros: Que é isto que fez a nós Alaha ?
29 Ao chegar na terra de Canaã a Yaqob , seu pai, informaram-lhe tudo o que
acontecera com eles, dizendo:
30 O homem, senhor daquela terra, falando conosco asperamente, achou que nós
éramos espiões da terra,
31 mas nós dissemos a ele: “Somos homens retos, e não somos espiões.
32 Somos doze irmãos, filhos de nosso pai; um já está morto, e o menor está com
nosso pai agora na terra de Canaã”.
33 E o homem, o senhor da terra, disse a nós: “Com isto conhecerei que sois
homens retos: um dos vossos irmãos ficará comigo, pegai alimento para os que
têm fome em vossas casas, e ide,

34 mas trazei-me o vosso irmão menor; só assim saberei que vós não sois espiões, mas sois homens retos; depois o vosso irmão darei a vós, e na terra podereis negociar".
35 E aconteceu que quando eles descarregaram seus sacos, eis que na boca de seu saco estavam os pacotes com o dinheiro de cada; e ao ver eles e seu pai os pacotes de seu dinheiro, tiveram medo.
36 Então disse a eles Yaqob , seu pai: Vós me privastes de meus filhos; Yawsef já morreu, Shemon não está mais e levareis a Benjamin; todas estas coisas me sobrevieram.
37 Em seguida disse Robil a seu pai: Os meus dois filhos tu matarás, se eu não o trouxer a ti; deixe-o em meu encargo, eu o farei retornar a ti.
38 Mas ele disse: Não descerá meu filho convosco, porque o seu irmão está morto e somente ele resta de sua mãe. Se suceder com ele uma desgraça pelo caminho que fordes, descereis minha velhice de forma miserável ao Sheol.

42:2 [c] At 7:12 / **42:18** [a] Gn 39:9; Lv 25:43; Ne 5:15 / **42:25** [b] Gn 44:1; Rm 12:17, 20, 21; 1Pe 3:9

Capítulo 43

Os irmãos de Yawsef retornam ao Egito com Benjamin

1 E a fome se intensificou na terra,
2 e quando acabaram de consumir o alimento que trouxeram do Egito, disse a eles Yaqob , seu pai: Descei, comprai para nós um pouco de alimento.
3 E disse a ele Yehudá: O homem claramente nos advertiu ao dizer: “Não vereis minha face, senão quando o vosso irmão estiver convosco ”.
4 Caso envies o nosso irmão conosco, desceremos e compraremos alimento,
5 mas se tu não enviares, não desceremos, já que o homem nos advertiu: “Não vereis minha face senão quando o vosso irmão estiver convosco”.
6 E disse a eles Yisrail , seu pai: Por que me fizestes mal, informando ao homem que ainda tínheis um irmão?
7 Responderam eles: O homem nos perguntou especificamente sobre nós e sobre nossa família, ao dizer: “Ainda vive o vosso pai? Tendes outro irmão?” E por causa dessas palavras o informamos. Acaso saberíamos que nos diria: “Trazei o vosso irmão”?
8 E disse Yehudá a Yisrail , seu pai: Envia o menino conosco, para que possamos ir a caminho, para que sobrevivamos, e nós não pereceremos, nem tu, nem nossas crianças.
9 Eu me comprometo por ele, das minhas mãos tu o requererás; se eu não o fizer vir a ti, e não o pôr diante de ti, eu pecarei contra meu pai todos os dias.
10 E também se não nos tivéssemos detido tanto, já haveríamos voltado duas vezes.
11 Então disse a eles Yisrail , seu pai: Se assim é, fazei isto: carregai nas vossas bolsas do melhor da terra, e levai ao homem um presente: um pouco de bálsamo, um pouco de mel, resinas, nozes, bolotas e amêndoas.
12 Carregai nas vossas mãos dinheiro em dobro, além disso, levai nas vossas mãos o dinheiro que voltou na boca dos vossos sacos; talvez seja um equívoco.
13 Levai o vosso irmão, levantai e retornai a esse homem.
14 O El-Shaddai [1] dará a vós favor diante desse homem, e enviará convosco o vosso outro irmão, e Benjamin. E se eu for privado de meus filhos, privado serei.
15 Em seguida os homens tomaram este presente, e tomaram dinheiro em dobro em suas mãos, e levaram com eles a Benjamin, e levantando, desceram ao Egito, e se apresentaram diante de Yawsef.

Apresentação de Benjamin diante de Yawsef

16 Ao ver Yawsef a Benjamin com eles, ordenou ao seu mordomo: Leva estes homens para a casa, mata um animal, e prepara-o, porque eles comerão ao meio-dia comigo.
17 Fazendo o servo da forma que mandou Yawsef, ele conduziu os homens à casa de Yawsef.
18 Ao serem levados à casa de Yawsef, eles sentiram medo e disseram: Por causa do dinheiro que voltou nos nossos sacos antes ele nos trouxe para nos tratar de forma rude, e para nos prejudicar, e nos escravizar com nossos jumentos.
19 Aproximando-se então o mordomo da casa de Yawsef, falaram com ele à entrada da casa,
20 dizendo: Oh senhor nosso! Certamente a primeira vez descemos para comprar alimento,
21 mas quando chegamos ao lugar onde haveríamos de passar a noite, abrimos os nossos sacos, e eis que o dinheiro de cada um estava na boca do seu saco; e todo o nosso dinheiro está em nossas mãos para devolvê-lo.
22 Além disso, mais dinheiro trouxemos para comprar grão; não temos ideia quem colocou nosso dinheiro nos nossos sacos.
23 Então ele disse a eles: Estejam tranquilos, não temais. O vosso Alaha , o Alah de vosso pai, deu a vós esse tesouro nos vossos sacos; o vosso dinheiro veio a mim. E trouxe-lhes a Shemon.

Yawsef surpreende seus irmãos com uma comida

24 Depois o servo levou os homens a Yawsef, e lhes deu água para lavarem os seus pés, e colocou forragem para os seus animais.
25 Em seguida eles prepararam o presente antes de entrar Yawsef ao meio-dia, pois souberam que comeriam pão ali.
26 Ao entrar Yawsef em casa, trouxeram-lhe o presente que estava em suas mãos, e prostraram no chão diante dele.
27 Então ele os saudando, perguntou a eles: Como está o vosso pai, o ancião de quem me falastes? Ainda está vivo?
28 E eles lhe responderam: O teu servo, o nosso pai, está bem. E acrescentaram: Ele ainda está vivo. E inclinando se prostraram.
29 Levantando os seus olhos, viu Benjamin, seu irmão, filho de sua mãe, e lhes perguntou: Este é vosso irmão menor de quem me falastes? E disse: Alaha se compadeça de ti, meu filho.
3 0 E se apressou Yawsef, pois seu amor por seu irmão se manifestou, e buscou

onde chorar; e entrando no seu quarto, chorou ali.
31 Em seguida lavou a sua face, e saiu, e conteve-se, disse: Servi a comida.
32 E o puseram separado, a eles separados dos egípcios que comiam com ele à parte, pois os egípcios não podem ingerir alimentos junto com os hebreus, já que era abominação para os egípcios.
33 E sentando-se diante dele, o mais velho segundo a sua primogenitura, e o mais moço segundo a sua mocidade, olhavam-se uns aos outros surpreendidos.
34 E puseram diante deles as porções, mas a porção de Benjamin era cinco vezes maior do que a de todos eles. E beberam, e embriagaram-se com ele.

---

[1] **43:14** Ver nota em Gn 17:1.

Capítulo 44

Encontrado o cálice de Yawsef

1 Depois Yawsef ordenou ao mordomo de sua casa, e disse: Encha de trigo os sacos destes homens, como puderem carregar, e põe o dinheiro de cada um na boca do seu saco.

2 Também tomarás o meu cálice de prata e o porás na boca do saco do menor, juntamente com o dinheiro do seu trigo. O servo fez conforme o que Yawsef havia ordenado .

3 E ao amanhecer foram dispensados os homens para partir junto com seus jumentos.

4 Eles saíram da cidade, e não tendo eles se afastado, Yawsef disse ao seu mordomo: Levanta-te, persegue a esses homens, e quando os alcançar, dirás a eles: “Por que recompensastes o mal pelo bem?

5 Este é o cálice no qual bebe meu senhor e com o qual costuma adivinhar. O mal procedestes nisto que fizestes”.

6 Assim que os alcançou, lhes disse como essas palavras.

7 Mas eles disseram a ele: Não diga o nosso senhor essas palavras. Longe de teus servos fazer tal coisa.

8 Eis que o dinheiro que encontramos nas bocas dos nossos sacos fizemos voltar a ti desde a terra de Canaã. Como nós furtaríamos da casa de teu amo ouro ou prata?

9 Com quem for achado de teus servos morrerá, e nós seremos servos para o nosso senhor.

10 Ele disse a eles: Também agora conforme as vossas palavras assim será. Com quem se achar, será meu servo, e vós sereis inocentes.

11 E eles se apressaram e abaixando cada um o seu saco sobre a terra, cada um abriu seu saco.

12 E começando do maior e terminando com o menor, revistaram e acharam o cálice no saco de Benjamin.

13 Então eles rasgaram as suas roupas, e voltaram à cidade depois de haver carregado cada um sobre o seu jumento.

14 Quando chegaram Yehudá e os seus irmãos diante de Yawsef, ele ainda estava ali, e se prostraram sobre a terra na presença dele.

15 Então disse a eles Yawsef: Que é isto que fizestes? Acaso vós ignorastes que um homem como eu em verdade é capaz de adivinhar?

16 Então respondeu Yehudá: Que diremos a meu senhor? O que falaremos ou como nos justificaremos? A teus servos foi encontrado o pecado diante de Alaha Eis que seremos servos de meu senhor, tanto nós como aquele em cujo poder foi encontrado o cálice.
17 Respondendo ele lhes disse: Longe de mim fazer tal coisa. O homem com quem foi achado o cálice, esse será meu servo; mas vós, subi em paz ao vosso pai.

Yehudá intercede por Benjamin

18 Então Yehudá se chegou a ele, e disse: Eu te suplico, meu senhor, que permitas ao teu servo falar uma palavra diante de ti, meu senhor, e não se acenda a tua ira contra o teu servo, porque tu és como o próprio Faraó.
19 Meu senhor perguntou a seus servos, dizendo: “Vós tendes pai, ou algum outro irmão?”
20 Então nós respondemos a meu senhor: “Temos um pai já idoso, e um irmão pequeno, filho da sua velhice. Seu irmão está morto, e só ele restou de sua mãe, e seu pai o ama”.
21 Depois tu disseste a teus servos: “Fazei descê-lo a mim, para que eu o veja”.
22 Então nós respondemos a meu senhor: “O menino não poderá deixar seu pai, pois se ele deixar seu pai, este morrerá”.
23 Contudo tu disseste a teus servos: “Se não descer o vosso irmão menor convosco, não mais vereis a minha face”.
2 4 Quando subimos a teu servo nosso pai, fizemos saber a ele as palavras de me senhor,
25 e teu servo, nosso pai, disse a nós: “Retornai e comprai para nós um pouco de alimento”.
26 Mas nós respondemos a nosso pai: “Não poderemos descer. Se descer nosso irmão menor conosco, nós desceremos; porque não poderemos ver a face do homem enquanto o nosso irmão menor não estiver conosco”.
27 Então disse a nós teu servo, nosso pai: “Vós sabeis que a minha mulher deu à luz para mim dois filhos;
28 um saiu do meu lado, e disse: “Com certeza está morto, e não o vi até agora.
29 E vós carregareis também a este de meu lado. Se o encontrar alguma adversidade, vós fareis descer a minha velhice com dor ao Sheol”.
30 Agora, pois, quando voltarmos a teu servo, nosso pai, e o jovem não estando conosco, pois ele o ama como a sua própria vida,
3 1 ao ver que não está o jovem conosco, morrerá, e teus servos farão descer a

velhice de teu servo, nosso pai, de forma miserável ao Sheol.
32 Porquanto o teu servo se fez responsável pelo jovem diante de nosso pai, ao
dizer: “Se eu o não trouxer para ti, pecarei contra meu pai todos os dias”,
33 rogo-te, o jovem subirá com os seus irmãos e ficará teu servo em troca do
jovem como servo para meu senhor.
34 Porque como eu subirei a meu pai, e o jovem não estiver comigo? Para que eu
não veja que suceda a meu pai uma desgraça.

Capítulo 45

Yawsef se revela a seus irmãos

1 E Yawsef não podendo mais se conter diante de todos os que estavam diante dele; exclamou: Fazei sair a todos os que estão diante de mim. E não ficou homem algum com Yawsef quando ele se deu a conhecer a seus irmãos.

2 Depois levantou a sua voz em pranto no palácio de Faraó, e ouvindo os egípcios, souberam.

3 Então declarou Yawsef a seus irmãos: Eu sou Yawsef vosso irmão; Ainda vive meu pai? Mas não puderam seus irmãos lhe responder, pois tinham medo diante dele. [a]

4 Então Yawsef falou a seus irmãos: Chegai-vos a mim. E chegaram-se ; e disse eles: Eu sou Yawsef, o vosso irmão, a quem vendestes aos egípcios.

5 Agora, pois, não vos entristeçais, e não vos sentireis mal que me vendestes para cá, porque Alaha me enviou adiante de vós para suprir a vós o alimento.

6 Porque houve fome na terra durantes esses dois anos, e ainda há cinco anos sem sementeira nem colheita.

7 Mas Alaha me enviou adiante de vós para constituir um remanescente na terra para vós, e vos salvar a vida por meio de um grande resgate.

8 Assim que não fostes vós que me enviastes para cá, mas Alaha , e me fez como o patriarca para o Faraó, por senhor sobre todo o seu palácio, e o governante em toda a terra do Egito.

9 Subi depressa a meu pai, e dizei a ele: “Assim diz o teu filho Yawsef: Alaha m fez o senhor sobre toda a terra do Egito; não te deterás em descer a mim. [a]

1 0 Mora na região de Guishan de modo que estarás perto de mim, tu e os teus filhos, tua família, tuas ovelhas, teus touros, e tudo o que tens.

11 Posto que ainda haverá cinco anos de fome, proverei ali para vós para que não pereças tu, tua família, e tudo o que tens”.

12 E eis que os vossos olhos e os olhos de meu irmão Benjamin contemplam que é minha boca que fala convosco.

13 Notificai a meu pai toda a honra que tenho no Egito, e tudo o que vedes; e apressai-vos a fazer descer meu pai para cá.

14 Então caindo sobre o pescoço de Benjamin, seu irmão, chorou; e Benjamin também chorou sobre o pescoço de Yawsef.

15 Em seguida, beijando a todos os seus irmãos, chorou sobre eles; depois seus irmãos conversaram com ele.

Faraó convida a família de Yawsef

16 Quando souberam da notícia no palácio de Faraó, de que vieram os irmãos de
Yawsef, foi agradável à vista de Faraó, e à vista de seus servos.
17 Então disse Faraó a Yawsef: Diga a teus irmãos: “Fazei isto: carregai os
vossos animais de grão e ide e levai em direção da terra de Canaã;
18 e conduzi o vosso pai, e as vossas famílias, e vinde a mim, e eu darei a vós o
melhor da terra do Egito; e comei do melhor da terra.
19 Portanto tu possuis autoridade, dirás a teus irmãos: “Fazei isto: carregai para
vós da terra do Egito carros para as vossas mulheres e para os vossos meninos, e
trazei o vosso pai, e voltai”.
20 “E não vos preocupais com vossas posses, já que vos dei do melhor de toda a
terra do Egito”.

A família de Yaqob regressa a Canaã

21 E fizeram assim os Filhos de Yisrail . Yawsef deu a eles carros, conforme o
mandato de Faraó, e também deu a todos eles alimentos para comerem pelo
caminho.
22 E para cada um deu um par de roupas, mas a Benjamin deu trezentas peças de
prata, e cinco pares de roupas.
23 E a seu pai enviou o seguinte: dez jumentos carregados do melhor da terra do
Egito, dez jumentas carregadas de grão, vinho e suprimento para seu pai durante
o caminho.
24 Depois os enviou, e quando partiram disse a eles: Não discutireis pelo
caminho.
25 E saindo do Egito, vieram a Yaqob , pai deles, à terra de Canaã.
2 6 Então lhe informaram, dizendo a ele: Ainda vive Yawsef e se tornou o
governante sobre toda a terra do Egito. Mas ele não acreditou neles, e os tratou
com indiferença.
27 Mas ao comunicá-lo todas as palavras que Yawsef disse a eles, e vendo Yaqob
os carros que enviou Yawsef para levá-lo, o espírito de Yaqob , pai deles,
agradou-se.
28 E exclamou: É demais para mim, que ainda viva meu filho Yawsef! Antes que
eu morra eu irei e o verei.

45:3 [a] At 7:13 / **45:9** [a] At 7:14

Capítulo 46

A vinda de Yaqob e sua família ao Egito

1 Então partiu Yisrail , com tudo que tinha, e veio a Bersheba, e ofereceu sacrifícios ao Alaha de seu pai Iskhak .

2 E em visões [a] da noite falou Alaha a Yisrail , dizendo: Yaqob , Yaqob ! E ele respondeu: Eis-me aqui!

3 Então Ele lhe disse: Eu sou El, o Alaha de teu pai. No Egito eu te farei um pov grande, não tenhas medo de descer ali.

4 Eu descerei contigo e eu te farei subir, e Yawsef porá as suas mãos sobre os teus olhos.

5 Então partiu Yaqob de Bersheba; e os Filhos de Yisrail levaram seu pai Yaqob suas crianças, e as suas mulheres nos carros que Faraó enviara para levá-lo.

6 Além disso, carregaram os seus animais e as suas posses que tinham adquirido na terra de Canaã , e foram ao Egito, Yaqob e toda a sua descendência com ele,

7 seus filhos e os seus netos com ele, as suas filhas, e as suas netas, e entrou com ele toda a sua descendência no Egito.

8 E os nomes dos Filhos de Yisrail , que vieram ao Egito são estes: Yaqob e seus filhos: Robil, o primogênito de Yaqob .

9 Os filhos de Robil: Henokh, Palu, Hezron e Carmi.

10 E os filhos de Shemon: Yamoil, Yamin, Ahar, Yakhin, Tzachar e Shaul, o filho de uma mulher cananeia.

11 E os filhos de Levi: Guershon, Qahat e Merari.

12 E os filhos de Yehudá: Yir, Onã, Shilá, Paratz e Zareh. (Yir e Onã morreram na terra de Canaã) Os filhos de Paratz foram Hetzron e Hamul.

13 E os filhos de Issacar: Tola, Puva, Oiab e Shemron.

14 Os filhos de Zebulom: Sadhar, Alon e Nachlail.

15 Estes são os filhos de Laia, que ela deu à luz para Yaqob em Padan de Aram, além de Diná, sua filha; seus filhos e suas filhas eram trinta e três pessoas no total.

16 E os filhos de Gade: Tzefion, Hagi, Shoni, Atzbeon, Adhai, Arodi e Adri.

17 E os filhos de Ashyr: Yamna, Yashvá, Yashuyi, Beryia e Sarech, a irmã deles; e os filhos de Beryia: Chavar e Malkil.

18 Estes são os filhos de Zalpa, a qual Lavan deu à sua filha Laia, a que deu à luz para Yaqob , dezesseis pessoas.

19 Os filhos de Rahel, mulher de Yaqob : Yawsef e Benjamin.

20 A Yawsef nasceram Menashi e Afrim na terra do Egito, a qual deu à luz Assit
filha de Potifera, sacerdote de On.
21 E os filhos de Benjamin: Balá, Akbar, Asbel, Gará, Naamã, Achyi, Arosh,
Mafim, Hapim e Adar.
22 Estes foram os filhos de Rahel , que deu à luz para Yaqob , catorze pessoas no
total.
23 E os filhos de Dã: Hoshim.
24 Os filhos de Naftali: Nachtzail, Ghonyi, Yatzar e Shalim.
25 Os filhos de Bal-ha , a qual Lavan deu à sua filha Rahel, os quais ela deu à
luz para Yaqob foram estes, sete pessoas no total.
26 Todas as pessoas descendentes diretas [1] de Yaqob e que entraram com ele no
Egito, à exceção das mulheres dos filhos de Yaqob , foram sessenta e seis pessoas
no total.
27 Os filhos que nasceram para Yawsef no Egito foram dois. As pessoas da casa
de Yaqob que entraram no Egito foram setenta no total. [a]

Yaqob diante de seu filho Yawsef

28 E Yaqob enviou Yehudá adiante dele até Yawsef, para mostrar com ele em
Guishan; assim vieram à terra de Guishan.
29 Então Yawsef preparou as suas carruagens, e subiu a Guishan ao encontro de
Yisrail, seu pai; e se jogou ao seu pescoço quando o viu, chorou sobre o seu
pescoço.
30 Depois disse Yisrail a Yawsef: Depois que vi tua face e que tu ainda vives, me
filho, já poderei morrer.
31 Então disse Yawsef aos seus irmãos, e à família de seu pai: Eu subirei e o
anunciarei a Faraó, e direi a ele: “Meus irmãos e a família de meu pai, que
estavam na terra de Canaã, vieram a mim;
32 os homens são pastores de ovelhas, porque são homens proprietários de gado,
e trouxeram suas ovelhas, seus touros, e tudo o que possuem”.
33 Quando vos chamar Faraó, e vos perguntar acerca de vossa ocupação,
34 vós respondereis a ele: “Teus servos são proprietários de gado desde a nossa
mocidade até agora, tanto nós como os nossos pais”; porque habitareis na região
de Guishan, porque pelos egípcios todos os pastores de ovelhas são rejeitados.

46:2 [a] Gn 15:1; Nm 12:6; Jó 33:15 / **46:27** [a] Êx 1:5

---

[1] **46:26** Lit., *que saíram de seus lombos* .

Capítulo 47

Yaqob é apresentado diante de Faraó

1 E veio Yawsef e relatou a Faraó, e disse a ele: Meu pai e os meus irmãos com
suas ovelhas, bois, e tudo o que possuem, e eis que estão acampados na região de
Guishan, havendo vindo da terra de Canaã.
2 Depois conduziu cinco homens de seus irmãos, e os apresentou diante de
Faraó.
3 Então perguntou Faraó a seus irmãos: Qual é a vossa ocupação? Eles
responderam a Faraó: Pastores de ovelhas são teus servos, tanto nós como
nossos pais desde nossa mocidade.
4 E disseram a Faraó ainda: Para habitar na terra viemos, que não há pasto para
as ovelhas de teus servos, porque se intensificou a fome na terra de Canaã.
Agora, pois, permite a teus servos que habitem na terra de Guishan.
5 Então Faraó falou a Yawsef, dizendo: Teu pai e teus irmãos vieram a ti;
6 diante de ti está a terra do Egito. Faça que teu pai e teus irmãos habitem no
melhor da terra; eles habitarão na terra de Guishan, e se tu conheces que há entre
eles homens capazes, tu os colocarás ao encargo do gado que possuo.
7 Em seguida Yawsef trouxe Yaqob , seu pai, para o apresentar diante de Faraó;
Yaqob bendisse a Faraó.
8 E disse Faraó a Yaqob : Qual a tua idade [1] ?
9 Então respondeu Yaqob a Faraó: O tempo da minha peregrinação são cento e
trinta anos, poucos e maus foram os anos da minha vida, e não chegaram aos
anos da vida de meus pais no tempo das suas peregrinações.
10 Então Yaqob bendisse a Faraó, e depois saiu Yaqob de diante de Faraó.
11 Assim Yawsef fez habitar a seu pai e a seus irmãos e deu a eles uma
possessão na terra do Egito, no melhor da terra, na região de Ramsés, como
ordenara Faraó.
12 E Yawsef sustentava com alimento a seu pai, a seus irmãos e a toda a família
de seu pai, de acordo com a necessidade de cada família .

Consequências da fome no Egito

13 Não havia grão em toda a terra, porque a fome se intensificou ao extremo; e
ficaram desoladas toda a terra do Egito e a terra de Canaã por causa da fome.
14 Então Yawsef recolheu todo o dinheiro que se achava na terra do Egito, e na
terra de Canaã, pelo grão que eles compravam, e Yawsef trouxe o dinheiro ao
palácio de Faraó.

15 Havendo acabado o dinheiro da terra do Egito e da terra de Canaã, todos os egípcios recorreram a Yawsef, dizendo: Dá-nos grão para que sobrevivamos e não morramos diante de ti, porque nos acabou o dinheiro.
16 Então respondeu a eles Yawsef: Se não tendes dinheiro, pagai-me com o vosso gado, e eu darei a vós grão pelo vosso gado.
17 Eles trouxeram a Yawsef seu gado, e Yawsef deu a eles grão pelos cavalos, pelo gado ovino, gado bovino e por jumentos; e naquele ano os sustentou com alimento por todo o seu gado.
18 Ao acabar aquele ano, recorreram a ele no outro ano, dizendo a ele: Nós não esconderemos diante de nosso senhor que acabou o dinheiro, e todas as posses e os animais pertencem a nosso senhor, e nada ficou diante de nosso senhor, senão as nossas vidas e as nossas terras.
19 Por que morreremos diante de ti, tanto nós como nossas terras? Compre-nos e as nossas terras por alimento. Nós seremos, e as nossas terras, servos de Faraó; e nos dê a semente para que vivamos, e não morramos, e a terra não se desole.
2 0 Assim Yawsef comprou para Faraó toda a terra do Egito, porque venderam os egípcios cada um o seu campo, pois se intensificou sobre eles a fome; e a terra chegou a ser de Faraó.
21 Com respeito ao povo, ele os deslocou de cidade em cidade, desde uma extremidade do Egito até a sua outra extremidade.
22 Somente não comprou a terra dos sacerdotes, pois da parte de Faraó os sacerdotes tinham uma porção designada, e eles comiam sua ração, a que designava a eles Faraó; por isso não venderam sua terra.
23 E disse Yawsef ao povo: Eis que eu vos comprei hoje para Faraó, a vós e a vossa terra; eis aí para vós a semente para que a semeais na terra.
24 E sucederá que quando vier a colheita dareis um quinto a Faraó, e as quatro partes serão vossas, para semente do campo, e para a vossa comida, para comida de vossa família, e para comida das vossas crianças.
25 Então disseram eles: Achemos o favor aos olhos de nosso senhor para que sejamos servos de Faraó.
26 Colocou Yawsef como lei até o dia de hoje na terra do Egito, que a Faraó se entregue uma quinta parte; só a terra dos sacerdotes não chegou a ser de Faraó.

Yawsef faz um juramento diante de Yaqob

27 E habitou Yisrail na terra do Egito, na terra de Guishan, e se fez forte nela, crescendo e multiplicando-se muito. [a]
2 8 E Yaqob viveu na terra do Egito dezessete anos; portanto foram os dias de

Yaqob , os anos que viveu, cento e quarenta e sete anos.
29 Quando se aproximaram os dias para Yisrail morrer, chamou a Yawsef seu filho, e disse a ele: Se tenho achado o favor aos teus olhos, ponhas a tua mão debaixo da minha coxa, e te farei jurar por Marya que me mostrarás compaixão e verdade, e não me sepultarás no Egito.
30 Quando eu dormir com os meus pais, tu me levarás do Egito e me sepultarás na tumba deles. E lhe respondeu Yawsef: Eu farei conforme a tua palavra.
31 Então Yaqob lhe disse: Jura-me. E jurou a ele. Depois Yisrail adorou sobre a extremidade de seu cajado [a] .

47:27 [a] Gn 17:6; 26:4; 35:11; Êx 1:7; At 7:17 / **47:31** [a] Hb 11:21

---

[1] **47:8** Lit., *quantos são os dias dos anos da tua vida?*

Capítulo 48

Yaqob bendiz Afrim e Menashi

1 E sucedeu que depois destas coisas, disseram a Yawsef: Eis que teu pai está
enfermo. Então ele tomou os seus dois filhos consigo, a Menashi e Afrim.
2 E fizeram saber a Yaqob , dizendo a ele: Eis que teu filho Yawsef vem a ti.
Então cobrando ânimo Yisrail , assentou-se sobre a cama.
3 E Yaqob disse a Yawsef: O El-Shaddai [1] me apareceu em Luz, na terra de Cana
e me bendisse,
4 dizendo a mim: “Eis que eu te abençoo e te faço fecundo; eu te transformarei
numa multidão de nações e darei esta terra como herança eterna à tua
descendência depois de ti”.
5 Agora, pois, os teus dois filhos, Afrim e Menashi, que foram gerados para ti na
terra do Egito, antes que eu viesse a ti na terra do Egito, são meus; serão meus,
como Robil e Shemon serão meus.
6 Mas depois deles, os filhos que tu gerarás, serão teus; serão chamados na
herança deles pelo nome de seus irmãos.
7 Quanto a mim, vindo de Padan de Aram, morreu junto a mim Rahel , tua mãe,
na terra de Canaã, no caminho, como a uma hora de distância da entrada de
Afrath, e eu a sepultei ali, no caminho de Afrath, que é Belém.
8 Ao ver Yisrail os filhos de Yawsef, Yisrail lhe perguntou: Quem são estes?
9 E respondeu Yawsef a seu pai: Eles são meus filhos, que Alaha deu aqui para
mim. E disse: Aproxima-os de mim para que eu os bendiga.
10 Mas os olhos de Yisrail estavam ofuscados devido à velhice, e não podia ver
bem; e os aproximou dele, e os beijou muito e abraçou.
11 E Yisrail disse a Yawsef: Jamais esperava ver tua face; e eis que me fez Alaha
ver também a tua descendência.
1 2 E os tirou dos joelhos dele, e eles se prostraram diante dele com seus rostos
sobre a terra.
13 Depois tomou Yawsef os seus dois filhos, Afrim à sua direita, à esquerda de
Yisrail , e Menashi à sua esquerda, à direita de Yisrail , e os fez chegarem a ele.
14 Mas Yisrail estendendo a sua direita, colocou-a sobre a cabeça de Afrim, que
era o menor, e a sua esquerda sobre a cabeça de Menashi, as suas mãos trocadas,
sendo que Menashi era o primogênito.
15 Depois Yaqob bendisse a Yawsef, seu filho, e disse:
O Alaha diante de quem foram agradáveis meus pais, Abraham e Iskhak , o Alal

que me sustentou desde minha mocidade e até hoje,
16 o Anjo que me salvou de todo mal, bendiga estes jovens e sejam chamados por meu nome, e pelo nome de meus pais Abraham e Iskhak , e sereis benditos e fecundos, no meio da terra.
17 E vendo Yawsef que colocou seu pai a sua mão direita sobre a cabeça de Afrim, não lhe pareceu bem, e tomou a mão de seu pai, para transpô-la de sobre a cabeça de Afrim e colocá-la sobre a cabeça de Menashi.
18 Então Yawsef disse a seu pai: Não assim, meu pai, mas este é o primogênito. Põe a tua mão direita sobre a sua cabeça.
19 Mas seu pai se negou, e disse: Eu sei, meu filho, eu sei; também ele se transformará num povo, também ele será grande. Contudo o seu irmão menor será maior do que ele, e a sua descendência chegará a ser uma plenitude de nações.
20 E os bendisse naquele dia, e disse:
Em ti será abençoado Yisrail , e dirão: “Te fará Alaha como Afrim e como Menashi”.
Assim colocou Afrim diante de Menashi.
2 1 Depois disse Yisrail a Yawsef: Eis que eu estou a ponto de morrer, mas Alaha estará convosco, e vos fará retornar à terra dos vossos pais.
22 E eis que eu dei a ti uma porção maior do que a dos teus irmãos, a qual tomei da mão dos amorreus com a minha espada e com o meu arco.

---

[1] **48:3** Ver nota em Gn 17:1.

Capítulo 49

Yisrail profetiza a respeito de seus filhos

1 Então Yaqob , chamando a seus filhos, disse a eles: Ajuntai-vos, e farei mostra
a vós o que vos sucederá no fim dos dias.
2 Ajuntai-vos, e prestai atenção, ó filhos de Yaqob ; ouvi a Yisrail , o vosso pai:
3 Robil, tu és meu primogênito, minha fortaleza e o princípio de meu vigor, o
remanescente da exaltação e o remanescente do poder.
4 Desviaste como a água. Por ter subido ao leito de teu pai não permanecerás;
certamente profanaste o meu leito tendo subido [a] .
5 Shemon e Levi são irmãos. São instrumentos de ira por causa de sua natureza.
6 Não entrará minha alma no seu conselho, e em sua assembleia não desça em
minha honra, porque mataram homens na sua ira, e derrubaram o muro na sua
fúria.
7 Maldita seja a sua ira que é feroz, e o seu furor, que é violento. Em Yaqob eu o
dividirei, e em Yisrail os espalharei.
8 Yehudá: os teus irmãos a ti louvarão; a tua mão estará sobre o pescoço de teus
inimigos; se prostrarão a ti os filhos de teu pai.
9 Leãozinho de leão é Yehudá [b] . Da matança tu subiste, meu filho. Abaixando-s
como um leão se encurvou, e como um leãozinho de leão, quem o despertará?
10 Não se desviará o cetro de Yehudá, e o legislador dentre seus pés, até que
venha Aquele a quem o cetro pertence; e a Ele esperarão os povos [c] .
11 Ele amarrará seu burro na vide, e à cepa o filho da sua jumenta;
embranquecerá no vinho a sua roupa, e no suco de uvas a sua veste.
12 Como o vinho os seus olhos estão avermelhados, e se embranqueceram seus
dentes mais do que o leite.
13 Zebulom acampará sobre o litoral dos mares, e sobre o melhor dos navios [d] ; e
o seu limite até Sidon .
14 Issacar é homem de poder, que está estabelecido entre os caminhos.
15 Ao ver que o lugar da sua morada é formoso, e fértil seu terreno, abaixou seu
ombro para servir, e se entregou ao tributo.
16 Dan julgará o seu povo, como uma das tribos de Yisrail .
17 Dan será uma serpente que está junto ao caminho; basilisco que está junto às
veredas, que morde o cavalo em seu calcanhar, e faz cair o cavaleiro para trás.
18 Tua salvação eu espero, ó Marya .
19 Gade com saqueadores sairá; e ele amputará o calcanhar.

20 Fértil é a terra de Ashyr, e ela dará provisão aos reis.
21 Naftali é um mensageiro veloz; pronuncia formoso discurso.
22 É um filho fecundo Yawsef [a] , filho instruído é. Ergue a vista, e a edificação é estabelecida, que ao subir tem contendido contra ele,
23 e se têm multiplicado e o têm odiado os saqueadores;
24 mas armou o seu arco com força, e serão dispersos os braços de suas mãos, pelas mãos do Poderoso de Yaqob [b] , pelo nome do Pastor [c] , a Rocha [d] de Yisrail
25 O Alaha de teu pai te ajudará, e que o El-Shaddai te abençoe com bendições d Céu do Alto, bendições do abismo profundo que está abaixo, das bendições dos seios e dos úteros.
26 As bendições de teu pai excedem as bendições de meus pais, até a esperança das colinas eternas; elas estarão sobre a cabeça de Yawsef, sobre o alto da cabeça da coroa de seus irmãos.
27 Benjamin é um lobo voraz; pela manhã devorará a presa, e ao entardecer repartirá o despojo.

Yaqob morre no Egito

28 Todas estas são as doze tribos de Yisrail e isto é o que disse a eles Yaqob seu pai. Havendo falado, ele os bendisse, a cada um conforme sua bendição.
29 E os bendisse seu pai e lhes deu ordem dizendo: Eu estou a ponto de ser reunido ao meu povo; sepultai-me com meus pais
30 na cova que se encontra no campo de Efron, o hitita, na cova que está no campo de Macpela, que está diante de Mamre, na terra de Canaã, o campo que comprou Abraham por herança de sepultura de Efron, o hitita.
31 Ali sepultaram Abraham e sua mulher Sara, e ali sepultaram Iskhak e sua mulher Rapeca, e ali eu sepultei Laia.
32 O campo e a cova que está nele foram adquiridos dos Hititas.
33 Ao terminar de dar estas instruções a seus filhos, Yaqob esticou os seus pés na cama, e ficou doente e morreu, e foi reunido ao seu povo.

49:4 [a] Gn 35:22; Dt 27:20; 1Cr 5:1 / **49:9** [b] Mq 5:2; Hb 7:14; Ap 5:5 / **49:10** [c] 1Cr 5:2; Sl 60:7; Mq 5:2; H / **49:13** [d] Dt 33:18, 19 / **49:22** [a] Dt 33:13-17 / **49:24** [b] Sl 132:2; Is 1:24; 49:26 [c] Sl 23:1; 80:1 [d] Sl 118:22; Is 1Co 10:4; 1Pe 2:6-8

Capítulo 50

O sepulcro de Yaqob

1 Yawsef se reclinou então sobre a face de seu pai, e chorando sobre ele, ele o beijou.

2 Depois ordenou Yawsef aos seus servos médicos que embalsamassem [e] seu pai e embalsamaram os médicos a Yisrail .

3 E cumpriram-se quarenta dias, porque assim se requerem os dias dos embalsamentos, e o prantearam os egípcios setenta dias.

4 Havendo passado os dias de seu luto, disse Yawsef aos do palácio de Faraó: Se achei o favor aos vossos olhos, direis diante de Faraó:

5 "Meu pai me fez jurar, dizendo-me: 'Eis que eu estou prestes a morrer; na minha cova que comprei para mim na terra de Canaã, ali tu me sepultarás'. Agora, pois, subirei a sepultar meu pai, e depois voltarei.

6 Então disse Faraó: Sobe, e sepulta teu pai como ele te fez jurar.

7 E Yawsef subiu para sepultar seu pai, e com ele subiram todos os servos de Faraó, os anciãos de seu palácio, e todos os anciãos da terra do Egito;

8 toda a família de Yawsef e seus irmãos, e a família de seu pai. Somente deixaram os seus meninos, as suas ovelhas e os seus bois na região de Guishan.

9 Também subiram com ele carruagens e cavaleiros; e era um cortejo muito grande.

10 Quando chegaram até os celeiros de Atar, que está do outro lado do Jordão, fizeram ali uma grande e sofrida lamentação, e Yawsef fez por seu pai um luto de sete dias.

11 Ao ver o luto nos celeiros de Atar, os cananeus que moravam na terra disseram: É este um grande luto para o Egito. Por isso chamaram o nome Abel-Metzrin, o qual está do outro lado do Jordão.

12 E assim como ele os ordenara, assim fizeram os seus filhos a Yaqob ;

13 pois o levaram à terra de Canaã , entoaram lamentações por ele, e o sepultaram na cova que está no campo de Macpela, o campo que Abraham comprara por herança de sepultura de Efron o hitita, diante de Mamre.

14 Yawsef retornou para o Egito depois de haver sepultado seu pai, ele e seus irmãos, e todos os que subiram com ele para sepultar seu pai.

Yawsef morre e é sepultado

15 Ao ver os irmãos de Yawsef que morrera seu pai, sentiram medo e disseram: Talvez Yawsef nos prejudique e talvez se vingue por todo o mal que lhe

causamos.
16 Então se aproximaram de Yawsef, dizendo a ele: Teu pai ordenou, antes da sua morte, dizendo:
17 “assim direis a Yawsef: ‘Rogo-te que perdoes a transgressão de teus irmãos, e suas faltas, porque mal te fizeram’”. Agora, pois, perdoa a transgressão dos servos do Alaha de teu pai. E quando lhe disseram isto, chorou Yawsef.
18 Depois foram seus irmãos, e prostrando-se diante dele, disseram: Eis que somos teus servos.
19 Então Yawsef disse a eles: Eu sou inferior a Alaha , portanto não tenhais med
20 Vós tramastes contra mim o mal, mas Alaha o havia planejado para bem, para fazer como este dia, e salvar muitas pessoas.
21 Agora, pois, não tenhais medo; eu vos sustentarei e aos vossos meninos. Assim os consolou, falando ao coração deles.
22 E Yawsef habitou no Egito, ele e toda a família de seu pai. E viveu Yawsef cento e dez anos.
23 E Yawsef conseguiu ver até a terceira geração de Afrim; também nasceram sobre os joelhos de Yawsef os filhos de Maquir, filho de Menashi.
24 Então disse Yawsef a seus irmãos: Eu estou prestes a morrer, mas Alaha certamente se lembrará de vós, e vos fará subir desta terra à terra que Ele jurou a Abraham , a Iskhak e a Yaqob .
25 Depois Yawsef fez que os Filhos de Yisrail jurassem, dizendo: Certamente Alaha se lembrará de vós; fareis subir os meus ossos daqui convosco. [a]
26 E morreu Yawsef da idade de cento e dez anos; e o embalsamaram [b] e o puseram em um sarcófago no Egito.

50:2 [e] Gn 50:26; Jo 19:39, 40 / **50:25** [a] Êx 13:19; Js 24:32; Hb 11:22 / **50:26** [b] Gn 50:2

Conteúdo

Livro de ÊXODO

Capítulo 1

Capítulo 2

Capítulo 3

Capítulo 4

Capítulo 5

Capítulo 6

Capítulo 7

Capítulo 8

Capítulo 9

Capítulo 10

Capítulo 11

Capítulo 12

Capítulo 13

Capítulo 14

Capítulo 15

Capítulo 16

Capítulo 17

Capítulo 18

Capítulo 19

Capítulo 20

Capítulo 21

Capítulo 22

Capítulo 23

Capítulo 24

Capítulo 25

Capítulo 26

Capítulo 27

Capítulo 28

Capítulo 29

Capítulo 30

Capítulo 31

Capítulo 32

Capítulo 33

Capítulo 34

Capítulo 35

Capítulo 36

Capítulo 37

Capítulo 38

Capítulo 39

Capítulo 40

Livro de ÊXODO

Aram: *Sipra d'Mapqana* se traduz como *Livro da Saída* ou *do Êxodo* . Heb: *She* que significa *Nomes* , termo simplificado da expressão *velet shemot* , que traduzic significa *e estes são os nomes* . O título *Êxodo* provém do grego *éksodos* (saída), como ele se chama na versão grega do Antigo Testamento. Sua autoria se atribui a Mushi, e sua data de redação se situa cerca de 144 0 e 141 0 a.C. É o segundo livro da Torá ou Pentateuco. De imigrantes privilegiados no Egito, os descendentes de Yaqob se tornam escravos. Ele relata a saída e libertação dos israelitas do jugo da escravidão do Egito, possivelmente sob o Faraó Amenófis II, um dos eventos mais memoráveis dentro do judaísmo e cristianismo. O Senhor guarda e escolhe a Mushi desde bebê para o propósito de levar os israelitas à liberdade. Sendo parte da corte egípcia, teve que enfrentar depois o Faraó através de sinais e prodígios de Alaha por sua mão. Diante da obstinação de Faraó, sobrevêm as pragas ao Egito. Por fim, o rei egípcio permite aos israelitas partirem, e estes cruzam o Mar Vermelho, o qual foi dividido pelo Senhor para que atravessassem pelo meio das águas, e o faz recuar ao querer atravessar o exército egípcio. A partir dali surge uma nação milagrosamente livre da maior potência militar, política e econômica da época. Esse povo é levado através do deserto, e Ele os sustenta e protege de forma sobrenatural. No monte Sinai eles se convertem no povo santo, a nação do pacto a continuar com a bênção de Abraham para as nações. Deu-lhes leis e mandamentos escritos pela mão de Alaha em tábuas de pedra, entre os quais se destacam os dez mandamentos, as instruções para a construção do tabernáculo, e tudo relativo a seu ritual de adoração e funcionamento. O povo se desvia após um bezerro de ouro feito por Ahron, e o Senhor se ira e quer destruí-los, mas diante da intercessão de Mushi, o Senhor não os destrói como povo, e renova o pacto. O rosto de Mushi resplandece diante da presença majestosa de Alaha, e ele conduz a construção do tabernáculo, e estabelece a adoração ali. Antes disso, o Senhor se agrada e os abençoa com sua gloriosa presença, e começa a guiá-los com uma coluna de nuvem durante o dia e uma coluna de fogo durante a noite. O Senhor ensina assim a seu povo a liberdade, mas também a responsabilidade da obediência e a necessidade de viver em santidade para permanecer nEle.

Capítulo 1

Escravidão dos filhos de Yisrail no Egito

1 Estes são os nomes dos filhos de Yisrail que entraram com Yaqob no Egito [a] ;
cada um entrou junto com a sua família:
2 Robil, Shemon, Levi, Yehudá,
3 Issacar, Zebulon, Benjamin,
4 Dan, Naftali, Gade e Ashyir.
5 As pessoas [b] descendentes diretas [1] de Yaqob foram um total de setenta pessoa
Entretanto, Yawsef estava no Egito.
6 E morreram Yawsef, todos os seus irmãos, e toda aquela geração.
7 Mas os filhos de Yisrail se haviam multiplicado [c] , pois foram fecundos, e se
fizeram muitos numerosos, chegando a ser muito poderosos. O país estava cheio
deles.
8 Depois surgiu um novo rei no Egito que não conhecera a Yawsef [d] ,
9 que disse ao seu povo: Eis que o povo dos filhos de Yisrail é mais numeroso [e]
poderoso que nós.
10 Procedamos com astúcia diante deles, antes que se multipliquem, e aconteça
que em caso de guerra, unindo-se também aos nossos inimigos, lutem contra
nós, e nos expulsem do país.
11 Então eles lhes impuseram capatazes perversos que os oprimiram em
escravidão, e eles edificaram as cidades de armazenamento Pitom e Ramsés para
Faraó.
12 Entretanto, quanto mais os oprimiam, mais se multiplicavam, e se
fortaleciam; por isso, os egípcios estavam afligindo os filhos de Yisrail.
13 Por isso os filhos de Yisrail eram oprimidos [f] severamente pelos egípcios,
14 amargurando-lhes a vida com duras ocupações, de fazer barro, tijolos , e com
todo tipo de serviço do campo, e submetendo-lhes a todo tipo de trabalho duro.
15 Além disso, o rei do Egito falou com as parteiras hebreias, que o nome de
uma era Puá, e o nome da outra Shofrá,
16 dizendo a elas: Quando vós assistirdes as hebreias ao darem à luz, observai
no leito do parto; se for menino, vós matareis [g] ; mas se for menina, deixai-a vive
17 Mas as parteiras temiam a Alaha, e não agiram como o rei do Egito lhes
havia ordenado, e conservaram com vida os meninos.
18 Então o rei do Egito chamando as parteiras, perguntou a elas: Por que vós
fizestes esta coisa, e tendes deixado com vida os meninos?

1 9 E responderam as parteiras a Faraó: As mulheres hebreias não são como as egípcias; porque elas mesmas são parteiras, e ainda não veio a elas uma parteira, elas dão à luz.

20 Então Alaha fez bem às parteiras, porquanto fizeram tal coisa; e o povo se multiplicou, e se fortaleceu muito.

21 E aconteceu que por haver mostrado as parteiras temor de Alaha [h] , Ele lhes concedeu família.

22 Então ordenou Faraó a todo o povo, e disse: Lançai ao rio a todo o menino que nasça [i] , mas a toda menina deixai que viva.

1:1 [a] Gn 46:8-27 / **1:5** [b] Gn 46:26; Dt 10:22 / **1:7** [c] Gn 12:2; 28:3; 35:11; 48:4; Dt 26:5; Sl 105:24; At 7:17 13:17 / **1:8** [d] At 7:18 / **1:9** [e] Sl 105:24 / **1:13** [f] Gn 15:13 / **1:16** [g] At 7:19 / **1:21** [h] Êx 1:17 / **1:22** [i] Mt 2:13-2

---

[1] **1:5** Lit., *que saíram dos lombos* .

Capítulo 2

Mushi chega à corte egípcia

1 Certo homem da casa de Levi tomou por esposa uma mulher levita.
2 Havendo concebido a mulher, deu à luz um filho; e, vendo que ele era um menino bonito, escondeu-o durante três [j] meses.
3 E ao não poder mais continuar escondendo-o, tomou uma arca de madeira de acácia, revestiu-a com betume e resina, pôs nela o menino, e a pôs na margem do rio, a pouca profundidade.
4 Enquanto isso, a irmã do menino postou-se de longe, para ver o que havia de acontecer com ele.
5 A filha de Faraó havia descido ao rio a banhar-se, e quando as suas donzelas andavam na margem do rio, ela viu a arca em uma parte pouco profunda, e enviou as suas donzelas para recolhê-la.

A infância de Mushi

6 Quando a abriu, ela viu o menino, e eis que o garoto estava chorando; então sentiu compaixão dele, e disse: Este é um menino dos hebreus.
7 Em seguida a irmã do menino disse à filha de Faraó: Irei chamar uma ama de leite das hebreias para que te crie este menino?
8 Então respondeu a ela a filha de Faraó: Vai. Então a jovem foi chamar a mãe do menino.
9 Então lhe disse a filha de Faraó: Eis para ti este menino, cria-o pra mim; e eu te pagarei. E a mulher tomando o menino, criou-o.
10 Quando cresceu o menino, ela o trouxe à filha de Faraó. Esta o adotou [a] e chamou o seu nome Mushi [1] , pois disse: Porque das águas eu o tirei.

A fuga de Mushi a Midiã

11 Sucedeu naqueles dias, havendo crescido Mushi, foi ao encontro de seus irmãos, e atentou para o seu duro trabalho. E viu quando um egípcio golpeava um hebreu, um de seus irmãos dos filhos de Yisrail [b] .
12 Então olhou a um e a outro lado, e vendo que não havia ninguém, matou o egípcio, e escondeu-o na areia.
13 No dia seguinte saiu, e viu e eis que dois hebreus estavam brigando. Então disse ao agressor: Por que tu feres teu próximo?
14 Mas ele lhe respondeu: Quem te fez por chefe e juiz sobre nós? Pensas me matar como tu mataste ontem o egípcio [c] ? Então Mushi temeu, e pensou:

Certamente foi descoberto o caso.
15 E ouvindo Faraó esta questão, procurou matar Mushi. Mas Mushi fugiu da presença de Faraó, rumo à terra de Midiã [d] , e assentou-se junto ao poço.

Mushi na terra de Midiã

16 O sacerdote de Midiã tinha sete filhas, que foram tirar água e encher os bebedouros, para dar de beber às ovelhas de seu pai;
17 mas vieram uns pastores e as expulsaram. Então se levantou Mushi e as defendeu, e deu de beber às ovelhas delas.
18 Ao regressarem a Reuel, seu pai, ele perguntou a elas: Por que destes de beber tão depressa hoje?
19 E elas lhe responderam: Um homem egípcio nos libertou da mão dos pastores; e também nos tirou água, e deu de beber às nossas ovelhas.
20 Então ele perguntou às suas filhas: Onde está? Por que deixastes o homem? Chamem-no para que ele coma pão.
21 E Mushi aceitou morar com o homem; e ele lhe deu Tzefora, sua filha, por mulher.
22 Ela deu à luz um filho, e ch amou o seu nome Guershon, pois disse: Fui um forasteiro em uma terra estrangeira. Depois ela deu à luz um segundo filho para Mushi e chamou o seu nome Ilyiazar, e disse: Porquanto o Alaha de meus pais me ajudou e me livrou da espada de Faraó.

Alaha escuta os gemidos dos filhos de Yisrail

23 Aconteceu que depois de muito tempo, morreu o rei do Egito, e os filhos de Yisrail estavam gemendo por causa da dura opressão. Então eles oraram, e devido à sua opressão subiu o seu choro a Alaha.
24 E ouviu Alaha o seu gemido, e lembrou-se Alaha do seu pacto [a] com Abraham, Iskhak, e Yaqob.
25 E quando viu Alaha os filhos de Yisrail, Alaha lhes deu atenção.

2:2 [j] At 7:20; Hb 11:23 / **2:10** [a] At 7:21; Hb 11:24 / **2:11** [b] Êx 1:1; 5:14; At 7:23-25; Hb 11:25 / **2:14** [c] At 35 / **2:15** [d] At 7:29 / **2:24** [a] Êx 6:5; Sl 105:8, 42; At 7:34

---

[1] **2:10** Aram. e Heb., *Moshe* . Significa *tirado, resgatado* . O nome *Mushi* se deriva da raiz hebraica *mash* que significa *tirar* , mas também se associa com o vocábulo egípcio *ms* ’. Isto se explica em razão de que na corte egípcia era comum usar nomes compostos partir deste vocábulo, como *Tutmosis, Ramsés, Ahmosis* (filho de Tut, filho de Rá, filho de Ah).

Capítulo 3

Mushi e a sarça ardente

1 Então Mushi apascentava as ovelhas de Yatron, seu sogro, sacerdote de Midiã, ele levou as ovelhas para o deserto, até chegar ao monte de Alaha, a Horyiv.

2 Então apareceu para ele o Anjo [b] de Marya em uma chama de fogo, no meio d uma sarça [c] . E ele viu que na sarça ardia o fogo, mas a sarça não se consumia.

3 E Mushi pensou: Eu virarei para ver esta grande visão; porque não se consume a sarça.

4 Ao ver Marya que ele virara para ver, chamou a ele Alaha do meio da sarça, e disse: Mushi, Mushi! E ele respondeu: Eis-me aqui!

5 Então Ele lhe disse: Não te aproximarás daqui. Tira as sandálias de teus pés, porque o lugar sobre o qual tu estás é santo [d] .

6 Depois acrescentou: Eu sou o Alaha de teu pai, o Alaha de Abraham, o Alaha de Iskhak e o Alaha de Yaqob [e] . Então Mushi cobriu a sua face, porque teve medo de olhar para Alaha.

7 Então disse Marya: Certamente tenho visto a opressão do meu povo que está no Egito, e o seu clamor ouvi devido a seus opressores, que estou ciente de sua aflição [f] .

8 Eis que descerei para torná-lo liberto do poder dos egípcios [g] , e para fazê-lo subir daquela terra, a uma terra larga e fértil, a uma terra da qual escorre o leite e o mel [h] , à terra dos cananeus, dos hititas, dos amorreus, dos perizeus, dos heveus e dos jebuseus.

9 E agora, eis que o clamor dos filhos de Yisrail é vindo a mim, e também vi a opressão que os egípcios os obrigam.

10 Vai agora, e eu te enviarei a Faraó [i] , para que faça sair o meu povo, os filhos de Yisrail, do Egito.

11 Então Mushi disse a Alaha: Quem sou eu para que vá a Faraó para que faça sair os da Casa de Yisrail do Egito?

12 Mas Alaha lhe respondeu: Eu estarei contigo [j] , e isto te será como sinal de que eu te enviei: Quando tu fizeres sair este povo do Egito, adorareis diante de Alaha sobre este monte [k] .

Alaha revela seu nome a Mushi

13 Disse Mushi a Alaha: Eis que quando eu for aos filhos de Yisrail, e diga a eles: “Marya, o Alaha dos vossos pais me enviou a vós”; e eles me perguntem: “Qual é o seu Nome?” Que responderei a eles?

14 E disse Alaha a Mushi: AHYAH ASHAR AHYAH [1] . [a] E acrescentou: Assim dirás aos filhos de Yisrail: AHYAH [2] me enviou a vós.

15 Disse mais Alaha a Mushi: Assim dirás aos filhos de Yisrail: “Marya Alaha dos vossos pais, o Alaha de Abraham, o Alaha de Iskhak e o Alaha de Yaqob me enviou a vós”. Este é meu Nome eterno, e este é meu memorial por todas as gerações.

1 6 Vá, ajunta os anciãos dos filhos de Yisrail e diz a eles: “ Marya , o Alaha dos vossos pais, o Alaha de Abraham, de Iskhak, e de Yaqob apareceu a mim, e disse: ‘Certamente lembrei deles e tenho visto e o que é feito convosco no Egito’.

17 ‘Pelo qual tenho dito que eu vos farei subir da sujeição dos egípcios à terra dos cananeus, dos hititas, dos amorreus, dos perizeus, dos heveus e dos jebuseus, a uma terra da qual escorre o leite e o mel’”.

18 Então eles darão atenção à tua voz, e tu e os anciãos dos filhos de Yisrail se apresentarão ao rei do Egito, e direis a ele: “ Marya Alaha dos hebreus nos apareceu. Agora permite que vamos ao deserto, um caminho de três dias, e sacrificaremos a Marya nosso Alaha”.

19 Pois eu sei que se não for por força, o rei do Egito não vos deixará ir.

20 Assim que eu estender a minha mão para ferir os egípcios [a] com todos os prodígios [b] que eu farei no meio deles, e após isso ele vos enviará.

21 Também darei ao povo favor aos olhos dos egípcios, e acontecerá que não ireis vazios quando fordes.

22 Cada mulher pedirá à sua vizinha e à que habita em sua casa objetos de ouro, objetos de prata e roupas para vestir os vossos filhos e as vossa filhas. Assim despojareis os egípcios.

3:2 [b] Gn 16:7-11; Jz 13:3 [c] Êx 3:4-11; Dt 33:16; Mc 12:26; Lc 20:37 ; At 7:30 / **3:5** [d] Js 5:15; At 7:33 / **3:** 28:13; Mt 22:32; Mc 12:26; Lc 20:37; At 3:13; 7:32 / **3:7** [f] At 7:34 / **3:8** [g] At 7:34 [h] Êx 3:17; 13:5; Nm 13:2 1:25; 8:7-10; Jr 11:5; Ez 20:6 / **3:10** [i] At 7:34 / **3:12** [j] Gn 26:24 [k] At 7:7 / **3:14** [a] Êx 6:2; Hb 13:8; Ap 1:8; 4 Êx 6:1; 7:4; 9:15; 13:3 [c] Êx 7:3; 15:11; Dt 6:22; Ne 9:10; Sl 105:27 ; 135:9: Jr 32:20; At 7:36

---

[1] **3:14** Eu Sou o que Sou. / [2] **3:14** Quer dizer, *Eu sou* .

Capítulo 4

Alaha confere poderes a Mushi

1 Respondendo Mushi, disse: Mas eis que eles não crerão em mim, e nem darão atenção à minha voz, porque dirão: “Marya não te apareceu”.

2 Disse a ele Marya: Que é isto que está na tua mão? Ele respondeu: Uma vara [d]

3 Depois Ele lhe disse: Lance-a na terra. E ele a lançou e eis que se tornou uma serpente [e] ; e Mushi fugia dela.

4 Então disse Marya a Mushi: Estende a tua mão e agarre-a pela sua cauda. E estendendo ele a sua mão, agarrou-a, e voltou a ser uma vara na sua mão.

5 Isto é para que creiam que te apareceu Marya, o Alaha dos vossos pais, o Alaha de Abraham, o Alaha de Iskhak, e o Alaha de Yaqob.

6 Marya acrescentou, dizendo a Mushi: Coloca a tua mão no teu peito. Então ele colocou a sua mão no seu peito, mas tirando-a, eis que a sua mão estava leprosa [f] estava branca como a neve.

7 Depois disse a ele Marya: Torna a pôr a tua mão no teu peito. E ele tornou a colocar sua mão no seu peito, e ao tirá-la do seu peito, eis que se tornara como o restante da sua carne.

8 Mas se eles não acreditam, nem dão atenção à mensagem do primeiro sinal, crerão na mensagem do outro sinal.

9 Mas se não acreditarem nestes dois sinais, nem dão atenção à tua voz, tomarás das águas do rio e as despejarás na terra seca; e as águas que tu tomaste do rio se tornarão em sangue sobre a terra seca [a] .

10 Depois disse Mushi a Marya : Por favor, ó meu Senhor! Eu jamais fui um homem eloquente [b] , nem ontem nem anteontem, nem ainda neste momento em que tu falas com o teu servo; pois minha forma de falar é insegura e tenho a língua presa.

11 Então Marya lhe respondeu: Quem deu a boca para o homem? Quem fez o mudo e o surdo, ao que pode vê e o cego? Não sou eu, Marya [c] ?

12 Vai, pois, agora, que eu estarei com a tua boca para te ensinar o que haverás de dizer [d] .

13 Mas Mushi lhe disse: Eu te rogo, meu Senhor, que envies a mensagem através de quem tu hás de enviar.

14 Então se acendeu a ira de Marya contra Mushi, e disse a ele: Eis que Ahron, teu irmão, o levita, eu sei que ele é eloquente. Eis que também ele sairá ao teu encontro; e se alegrará em seu coração quando te ver.

15 Tu dirás a ele, e lhe transmitirás a minha mensagem; e eu serei com a tua boca, e com a dele para vos ensinar o que fareis.
16 Ele falará por ti ao povo e acontecerá que ele te será intérprete, e tu serás para ele como Alaha.
17 E toma esta vara [e] nas tuas mãos para que tu faças com ela os sinais.

Mushi regressa ao Egito

18 E voltou Mushi, e foi aonde estava Yatron, seu sogro, e disse a ele: Permita-me retornar e ir a meus irmãos que estão no Egito, para que eu veja se ainda vivem. Então disse Yatron a Mushi: Vá em paz!
19 Depois disse Marya a Mushi em Midiã: Vai, volta para o Egito; porque morreram todos os que buscavam te matar.
20 Então tomou Mushi a sua mulher e os seus filhos, e os fez montar sobre um jumento, e regressou rumo ao Egito. Também Mushi tomou a vara de Alaha na sua mão.
21 Depois disse Marya a Mushi : Quando tu retornares ao Egito, veja todos os prodígios que eu farei por meio de ti, faça-os na presença de Faraó; mas eu endurecerei [f] o coração dele para que não deixe o povo ir.
22 Então dirás a Faraó: “Assim diz Marya: Yisrail é meu filho, meu primogênito [g] .
23 ‘Eu tenho te falado para que deixe ir o meu filho, para que me renda culto; mas tu te recusas a deixar ir o meu filho, eis que eu farei que morra o teu filho primogênito’”.
24 Enquanto estava Mushi no caminho a uma pousada, Marya saiu ao seu encontro, procurando matar Mushi.
25 Mas Tzefora, tomando uma pedra aguda, cortou o prepúcio de seu filho, e tocou os seus pés [1] , dizendo: Um esposo de sangue tu és para mim.
26 Então Ele o deixou. Em seguida ela disse: Esposo de sangue por causa da circuncisão.

Mushi e Ahron se apresentam ao povo

27 E disse Marya a Ahron: Vá ao deserto ao encontro de Mushi, teu irmão. E ele foi, e o encontrou no monte [a] de Alaha, em Horyiv e o beijou.
28 E relatou Mushi a Ahron todas as palavras que Marya o enviara a dizer, e todos aqueles sinais que o ordenou fazer.
29 E foram Mushi e Ahron, e ajuntaram todos os anciãos dos filhos de Yisrail.
30 E Ahron disse a eles todas as palavras que Marya dissera a Mushi e ele fez os

sinais diante do povo.

31 Então o povo creu; e quando ouviram que Marya lembrara dos filhos de Yisrail, e que via a sua opressão, aqueles dentre o povo se inclinaram e adoraram a Marya [b] .

4:2 [d] Êx 4:17, 20 / **4:3** [e] Êx 7:10, 12 / **4:6** [f] Nm 12:10; 2Rs 5:27 / **4:9** [a] Êx 7:19, 20; Ap 11:6 / **4:10** [b] Êx 6 **4:11** [c] Sl 94:9; 146:8 / **4:12** [d] Êx 4:15; Dt 18:18; Is 50:4; Jr 1:9 ; Mt 10:19, 20; Mc 13:11; Lc 12:11, 12 / **4:1** 4:2 / **4:21** [f] Dt 2:30; Dn 4:16-34; Jo 12:39, 40; Rm 1:21, 28 ; 9:18; 2Co 4:4 / **4:22** [g] Jr 31:9; Os 11:1 / **4:27** 18:5; 24:13 / **4:31** [b] Gn 24:26; Êx 12:27; 1Cr 29:20

---

[1] **4:25** Eufemismo para órgãos sexuais.

Capítulo 5

Mushi e Ahron se apresentam diante de Faraó

1 E após estas coisas, Mushi e Ahron se apresentaram diante de Faraó, dizendo: Assim diz Marya Alaha de Yisrail: “Deixa ir o meu povo para que me celebrem festa no deserto”.

2 Mas Faraó o questionou, dizendo: Quem é Marya [c] , cuja voz eu ouvirei, e deixe que Yisrail vá? Eu não conheço Marya, e tampouco deixarei ir a Yisrail.

3 Então eles disseram: Marya Alaha dos hebreus apareceu para nós. Permite-nos ir ao deserto, uma jornada de três dias, para que ofereçamos sacrifício a Marya nosso Alaha, para que não nos encontre com espada ou com a praga .

4 Mas respondeu a eles o rei do Egito: Mushi e Ahron! Porque apartam o povo dos seus trabalhos ? Voltai às vossas tarefas!

5 Também disse a eles Faraó: Eis que agora o povo da terra é numeroso; entretanto vós estais apartando eles de seus trabalhos.

A situação do povo se agrava

6 Esse mesmo dia, ordenou Faraó aos capatazes do povo, e aos seus escribas, dizendo a eles:

7 Vós não mais fornecereis palha ao povo para fazer tijolos, como faziam anteriormente; que eles vão recolher a palha para si mesmos.

8 Porém, imponhai a eles a mesma quantidade dos tijolos que faziam antes; não diminuireis dela, que eles são ociosos; por isso reclamam, dizendo: “Iremos, sacrifiquemos ao nosso Alaha”.

9 Fazei mais pesado o serviço dos homens, para que estejam ocupados nele e não atendam a palavras vãs.

10 Então saíram os capatazes do povo, e seus escribas, e falaram ao povo: Assim diz Faraó: “Eu não fornecerei a vós palha;

11 vós mesmos ireis recolher a palha para vós onde a encontrardes, mas vossa tarefa em nada se diminuirá”.

1 2 Assim que se espalhou o povo por toda a terra do Egito, para recolher restolho em lugar da palha.

13 Enquanto isso os capatazes os coagiam, dizendo: Cumpri a vossa tarefa como faziam antes, como quando era dada a vós a palha.

14 Então os supervisores dos filhos de Yisrail, que tinham posto sobre eles os capatazes de Faraó, foram açoitados, e lhes diziam: Por que não cumpristes a vossa meta de tijolos nem ontem nem agora como faziam antes?

15 Então os supervisores dos filhos de Yisrail foram se queixar diante de Faraó, e disseram: Por que está se tratando assim a teus servos?
16 Não se fornece palha a teus servos, e ainda se nos diz que façamos mais tijolos, pecando tu assim contra o teu próprio povo.
17 Então o Faraó lhes respondeu: Vós sois muito ociosos, por isso vós dizeis que oferecereis sacrifício a Marya.
18 Agora ide, trabalhai! A mesma quantidade de tijolos entregareis, embora não se fornecerá a palha a vós.
19 Então os supervisores dos filhos de Yisrail se deram conta de sua desgraça, quando diziam a eles: “Não diminuireis a vossa quantidade de tijolos, mas será como o de todo dia”.
20 Quando saíram da presença de Faraó, encontraram-se com Mushi e Ahron, que lhes estavam esperando.
21 E disseram a eles: Que Marya vos veja, e vos julgue! Pois prejudicastes o nosso espírito aos olhos de Faraó, e aos olhos de seus servos, ao dar nas suas mãos uma espada, para que nos matem.

Mushi ora diante de Marya

22 Em seguida voltou Mushi a Marya, dizendo: Meu Senhor, por que fizeste o mal a este povo? Por que me enviaste?
23 Desde a hora que eu vim para falar em teu Nome diante de Faraó, ele tem maltratado a este povo, e tu não livraste o teu povo.

5:2 [c] 2Rs 18:35; 2Cr 32:14; Jó 21:15

Capítulo 6

Ordem de Marya a Mushi

1 Então respondeu Marya a Mushi: Agora verás como tratarei a Faraó, porque
os deixará ir por força, e com braço estendido [a] os fará sair de sua terra.
2 E acrescentou Marya a Mushi, dizendo a ele: Eu sou Marya,
3 que me revelei a Abraham, a Iskhak, e a Yaqob, como El-Shaddai Alaha, mas
o meu Nome, Marya, não os dei a conhecer [b] .
4 Também estabeleci o meu pacto com eles, para dar a eles a terra de Canaã, a
terra de suas peregrinações, na qual habitaram.
5 E também eu ouvi o gemido dos filhos de Yisrail, que os egípcios os
escravizaram, e recordei do meu pacto.
6 Por isso diga aos filhos de Yisrail: “Eu sou Marya Alaha, que vos farei sair da
opressão dos egípcios, e eu vos livrarei da sujeição deles. Eu vos resgatarei,
mediante a força, com braço estendido [c] e com grandes juízos.
7 Eu vos tomarei como meu povo [d] , e eu serei vosso Alaha; então vós sabereis
que eu sou Marya vosso Alaha, que vos tiro da opressão dos egípcios.
8 E eu vos levarei à terra [e] , a qual levantei minha mão em juramento, para dá-la
Abraham, a Iskhak, e a Yaqob, e eu darei a vós por herança. Eu Marya”.
9 Assim falou Mushi aos filhos de Yisrail, mas eles não deram atenção a Mushi,
por causa da sua tristeza de espírito e da dura servidão.
10 Então Marya se dirigiu a Mushi, e disse:
1 1 Vá dizer a Faraó, rei do Egito, que deixe que os filhos de Yisrail saiam da su
terra.
12 E disse Mushi a Marya: Eis que os filhos de Yisrail não me ouviram, como
pois me ouvirá Faraó tendo eu dificuldade para me expressar.
13 Então Marya falando com Mushi e com Ahron, ordenou aos filhos de Yisrail,
e a Faraó rei do Egito, para fazer sair da terra do Egito os filhos de Yisrail.

As casas paternas de Robil, Shemon e Levi

14 Os chefes das casas paternas eram estes: Os filhos de Robil, o primogênito de
Yisrail, foram: Chenokh, Palu, Hezron e Carmi. Estas foram as famílias de
Robil.
15 Os filhos de Shemon foram: Yamoil, Yamin, Ahar, Yakhin, Tzachar e Shaul,
o filho de uma mulher cananeia. Estas foram as famílias de Shemon.
16 Os nomes dos filhos de Levi [a] , segundo as suas famílias, eram estes:
Guershon, Qahat e Merari. Os anos que viveu Levi foram cento e trinta e sete

anos.
17 Os filhos de Guershon, segundo as suas famílias, foram Lavnyi e Shamyi.
18 Os filhos de Qahat foram Amram, Yatzhar, Hevron e Ozil; os anos da vida de Qahat foram cento e trinta e três anos.
19 Os filhos de Merari foram Mahli e Moshyi. Estas eram as famílias dos levitas segundo as suas gerações.
20 Havendo tomado Amram por mulher a Yokhavar, a filha de seu tio, ela lhe deu à luz Ahron, Mushi e Mariam; os anos da vida de Amram foram cento e trinta e sete anos.
21 Os filhos de Yatzhar foram Qorech, Nefag e Zacri.
22 Os filhos de Ozil foram Mansha'il, Ilyitzfan e Satri.
23 Havendo tomado Ahron por mulher a Elishba, filha de Aminadabe, irmã de Nechshon, ela lhe deu à luz a Nadabe, Abihú, Ilyiazar e Itamar.
24 E os filhos de Qorech foram Assir, Halqaná e Akensaf; estas foram as famílias de Qorech.
25 Havendo Ilyiazar, filho de Ahron, tomado por esposa a uma das filhas de Fentil, ela lhe deu à luz a Pinches. E estes foram os chefes das famílias dos levitas, conforme as suas gerações.
26 Estes são Ahron e Mushi, a quem Marya lhes disse: "Retirai [b] os filhos de Yisrail da terra do Egito com todos os seus exércitos".
27 Foram eles, Mushi e Ahron, que falaram a Faraó, rei do Egito, para tirar os filhos de Yisrail da terra do Egito.

Marya confirma a Mushi a sua missão

28 Aconteceu que o dia que Marya falou a Mushi na terra do Egito,
2 9 que Marya se dirigiu a Mushi, dizendo a ele: Eu sou Marya. Fala a Faraó, rei do Egito, tudo o que eu tenho falado a ti.
30 E Mushi disse outra vez a Marya : Tenho dificuldade para me expressar, com pois me ouvirá Faraó?

6:1 [a] At 13:17 / **6:3** [b] Gn 35:11; 48:3; Sl 68:4; 83:18; Is 52:6; Jr 16:21 / **6:6** [c] At 13:17 / **6:7** [d] Êx 19:5; Dt 7:6; 2Sm 7:24 / **6:8** [e] Gn 15:18; 26:3; Nm 14:30; Ne 9:15; Ez 20:5, 6 / **6:16** [a] Nm 3:17; 26:57; 1Cr 6:16 / **6:** Êx 3:10; 6:13; 7:4

Capítulo 7

Marya anuncia as pragas contra o Egito

1 Mas disse Marya a Mushi: Veja que eu te constitui como Alaha [c] para Faraó, e
Ahron, teu irmão, será o teu profeta.
2 Tu falas tudo o que eu te ordenar, e teu irmão Ahron o transmitirá a Faraó para
que ele deixe ir os filhos de Yisrail da sua terra.
3 Mas eu farei endurecer [d] o coração de Faraó, e multiplicarei os meus sinais e o
meus prodígios na terra do Egito [e] .
4 Mas não vos ouvirá Faraó. Então eu porei minha mão no Egito, e tirarei da
terra do Egito com grandes juízos os meus exércitos, meu povo, os filhos de
Yisrail.
5 Então saberão os egípcios que eu sou Marya, quando estender a minha mão
contra os egípcios, para tirar dentre eles os filhos de Yisrail.
6 Mushi e Ahron fizeram como Marya os ordenara; assim o fizeram.
7 E Mushi era da idade de oitenta anos, e Ahron da idade de oitenta e três anos
quando falaram a Faraó.

Transformação da vara de Ahron

8 Então disse Marya a Mushi e a Ahron:
9 Se o Faraó vos disser: “Mostrai-me um sinal [a] ”, tu dirás a Ahron: “Toma a tua
vara, e lance-a diante do Faraó”; e esta se transformará numa serpente enorme. [1]
10 E vieram Mushi e Ahron diante de Faraó, e tal como Marya os ordenara,
assim fizeram: Ahron lançou a sua vara diante de Faraó, e diante dos seus
nobres, e a vara se transformou numa enorme serpente.
11 Então chamou Faraó aos magos e feiticeiros, e os feiticeiros do Egito fizeram
o mesmo com os seus encantamentos, [b]
12 porque cada um lançou a sua vara diante de Faraó, e estas se transformaram
em serpentes enormes; mas a vara de Ahron tragou as varas deles.
13 E o coração de Faraó se endureceu, e não os permitiu ir, tal como dissera
Marya.

A primeira praga: a água convertida em sangue

14 Então disse Marya a Mushi: O coração de Faraó se endureceu, e se nega a
permitir que o povo vá.
15 Vá a Faraó pela manhã, quando ele sai às águas, e te posicionas para
encontrá-lo à beira do rio; e tomando em tua mão a vara que se tornou em

serpente,
16 diga: “Marya, o Alaha dos hebreus, enviou-me a ti, e disse: ‘Deixe que o meu povo vá render-me culto no deserto; mas eis que até agora não ouviste’.
17 Assim diz Marya: ‘Nisto saberás que eu sou Marya: Eis que com a vara que está na minha mão, golpearei sobre as águas do rio, e estas se transformarão em sangue [c] ;
18 morrerão os peixes que estão no rio, o rio federá; e os egípcios sentirão nojo de beber as águas do rio’”.
1 9 Depois disse Marya a Mushi: Diga a Ahron: “Toma tua vara, e estende a tua mão sobre as águas dos egípcios, sobre seus rios, sobre os seus pântanos, sobre seus lagos, e sobre os seus depósitos de água, para que se convertam em sangue”. E haverá sangue por toda a terra do Egito, tanto nos recipientes de madeira como nas vasilhas de pedras.
20 E fizeram assim Mushi e Ahron, como os ordenara Marya. E Ahron suspendendo a vara que tinha em sua mão, feriu as águas do rio, na presença de Faraó, e diante de seus servos, e as águas do rio se converteram em sangue.
21 E os peixes que estavam no rio morreram, e o rio fedeu, de modo que não puderam os egípcios beber das águas do rio; e houve sangue por toda a terra do Egito.
22 Todavia, os feiticeiros fizeram o mesmo com seus encantamentos; assim o coração de Faraó se endureceu, e não os ouviu, como dissera Marya.
23 E virou-se Faraó, e entrando no seu palácio, tampouco fez caso disso.
24 E como não era possível beber das águas do rio, todos os egípcios cavaram os arredores do rio buscando água para beber.
25 E transcorreram sete dias depois de que Marya feriu o rio.

7:1 [c] Êx 4:16 / **7:3** [d] Êx 4:21; Rm 9:18 [e] At 7:36 / **7:9** [a] Is 7:11; Jo 2:18; 6:30 / **7:11** [b] Dn 2:2; 2Co 11:13-1 3:8 / **7:17** [c] Êx 4:9; Sl 78:44; 105:29; Ap 11:6

---

[1] **7:9** Aram., *tanina* . Este vocábulo se traduz comumente como *dragão* , mas pode fazer alusão também a qualquer *monstro* ou *réptil grande* . Do mesmo modo nos vs. 10 e 12.

Capítulo 8

A segunda praga: as rãs invadem o Egito

1 Então disse Marya a Mushi: Vai a Faraó e dirás a ele: “Assim diz Marya: ‘Deixe que o meu povo vá me render culto.

2 Mas tu recusas deixá-lo ir, eis que eu firo todo o teu território com rãs.

3 Então o rio se encherá de rãs, e estas subirão e virão ao teu palácio e no teu quarto, em teu dormitório e sobre a tua cama [a] ; também nos palácios dos teus servos, e entre o teu povo, e nos teus depósitos, e nas tuas amassadeiras.

4 E subirão as rãs em ti e sobre todo o teu povo’”.

5 Depois disse Marya a Mushi: Diga a teu irmão Ahron: “Levanta a tua mão com tua vara contra os rios, contra os canais e contra os lagos, e faça subir rãs sobre a terra do Egito.

6 E Ahron estendeu a sua mão contra as águas dos egípcios, e as rãs [b] subiram, e cobriram a terra do Egito.

7 Mas os magos, fazendo o mesmo com os seus encantamentos [c] , também fizeram subir rãs sobre a terra do Egito.

8 Então chamou Faraó a Mushi e Ahron, e disse a eles: Orai a Marya para que el retire as rãs de mim e do meu povo, e depois deixarei o povo ir oferecer sacrifício a Marya.

9 Disse Mushi a Faraó: Eu te peço que me digas quando orarei por ti, pelos teus servos, e por teu povo, para que se retirem as rãs de ti e da tua casa.

10 O Faraó lhe respondeu: Amanhã. Então Mushi disse: Sucederá segundo a tua palavra, para que saibas que não há outro como Marya nosso [d] Alaha.

11 Então se retirarão as rãs de ti e da tua casa, dos teus servos e do teu povo; somente permanecerão as que estão no rio.

12 E saíram Mushi e Ahron da presença de Faraó. Depois Mushi orou diante de Marya a respeito das rãs que havia trazido contra o Faraó.

13 E fez Marya de acordo com a petição de Mushi, e as rãs das casas, dos pátios, e dos campos morreram.

14 Depois as amontoaram em montões, e a terra fedia.

15 Contudo, quando o Faraó viu que havia alívio, endureceu o seu coração, e não os escutou, tal como dissera Marya a Mushi.

A terceira praga: os piolhos em pessoas e animais

16 Então disse Marya a Mushi: Diga a Ahron: “Levanta a tua vara, e golpeia o pó do solo, e se converta em piolhos por toda a terra do Egito”.

17 E ele fez assim. Ahron levantou a sua mão com a sua vara, e golpeou o pó do solo, e houve piolhos [e] nas pessoas e animais; todo o pó do solo se converteu em piolhos por toda a terra do Egito.
18 Então os magos tentaram fazer também o mesmo com os seus encantamentos, mas não foram capazes de remover os piolhos; e havia piolhos nas pessoas e nos animais.
19 Depois disseram os magos a Faraó: Este é o dedo [a] de Alaha! Mas se endureceu o coração de Faraó, e não os escutou, tal como dissera Marya.

A quarta praga: os insetos invadem o Egito

20 Então disse Marya a Mushi: Levanta-te bem cedo, e te apresenta diante de Faraó quando ele sai às águas, e dirás a ele: “Assim disse Marya: ‘Deixe que o meu povo vá me render culto;
21 por te recusares deixar o meu povo ir, eis que eu enviarei enxames de insetos de todo tipo sobre ti, sobre o teu povo e sobre tua casa; encherei de enxames de insetos as casas dos egípcios, assim como a terra em que eles estiverem .
22 Mas aquele dia separarei a terra de Gósen, na qual vive o meu povo, de maneira que não haverá ali enxames de insetos, para que tu saibas que eu sou Marya no meio da terra.
23 Então eu farei distinção entre o meu povo e o teu povo; amanhã será este sinal’”.
24 E fez Marya assim: fez vim enormes enxames de insetos [b] ao palácio de Faraó aos palácios dos seus servos, e a toda a terra do Egito; e foi destruída a terra por causa dos enxames de insetos.
25 Então chamou Faraó a Mushi e a Ahron, e disse a eles: Ide oferecer sacrifício diante de Marya vosso Alaha dentro do país.
26 Mas Mushi respondeu: Não é conveniente que se faça assim, pois é uma abominação para os egípcios o que sacrificaríamos a Marya nosso Alaha; e se sacrificarmos aquilo que aos olhos dos egípcios é objeto de adoração, nos apedrejarão.
27 Iremos uma jornada de três dias de caminho pelo deserto, para oferecer sacrifício a Marya nosso Alaha, como Ele nos tem dito.
28 Então disse Faraó: Eu vos deixarei ir oferecer sacrifício a Marya vosso Alaha no deserto; somente não ireis muito longe. E orai também por mim.
2 9 Então disse Mushi a Faraó: Eis que sairei de tua presença para orar a Marya para que ele aparte os enxames de insetos de Faraó, dos seus servos, e do seu povo amanhã. Somente Faraó não aja mais de forma enganosa, não deixando o

povo ir oferecer sacrifício a Marya.
30 E havendo saído Mushi da presença de Faraó, orou a Marya .
31 Então fez Marya segundo a petição de Mushi [c] , porque apartou os enxames d
insetos de Faraó, dos seus servos e do seu povo, sem ficar nem mesmo um.
32 Todavia Faraó endureceu seu coração também esta ocasião, e não deixou o
povo partir.

8:3 [a] Sl 105:30 / **8:6** [b] Sl 78:45 / **8:7** [c] Êx 7:11, 22 / **8:10** [d] Êx 9:14; Dt 4:35, 39; 33:26; 2Sm 7:22; 1Cr 17:
86:8; Is 46:9; Jr 10:6, 7 / **8:17** [e] Sl 105:31 / **8:19** [a] Sl 8:3; Lc 11:20 / **8:24** [b] Sl 78:45; 105:31 / **8:31** [c] Gn 20:
25:21; Nm 12:13; 21:7; 1Sm 12:18; 1Rs 13:6; 2Rs 6:17,18; 2Cr 14:11; Ne 1:6; At 9:40; Tg 5:17

Capítulo 9

A quinta praga: a morte do gado

1 Então Marya disse a Mushi: Vá dizer a Faraó: “Assim diz Marya, o Alaha dos hebreus: Deixa o meu povo ir render-me culto.
2 Já que te recusas deixá-lo ir, como te tornaste obstinado em fazê-lo até agora,
3 eis que a mão [d] de Marya virá contra teu gado que se acha no deserto: contra o cavalos, contra os jumentos, contra os camelos, contra os bois e contra as ovelhas, pois haverá uma terrível mortandade.
4 No entanto, Marya fará distinção entre o gado de Yisrail e o gado dos egípcios, de maneira que nenhum dos animais da Casa de Yisrail morrerá; nem mesmo um’”.
5 Depois Marya fixou um prazo e disse: Amanhã fará Marya isto no país.
6 No dia seguinte, fez Marya isso e morreu todo o gado [a] dos egípcios; mas não morreu nem mesmo um dos animais da Casa de Yisrail.
7 Então Faraó enviou supervisores, e eles viram que do gado da Casa de Yisrail não morrera nem mesmo um animal. Mas o coração de Faraó se endureceu, e não permitiu que o povo partisse.

A sexta praga: as úlceras se propagam por todo o Egito

8 Então Marya disse a Mushi e a Ahron: “Tomai punhados de cinza do forno, e a espalhará Mushi em direção ao céu na presença de Faraó.
9 E se tornará em pó miúdo sobre toda a terra do Egito, o qual causará bolhas que se converterão em úlceras [b] nas pessoas e no gado, e se propagará por toda a terra do Egito.
10 Então eles tomaram a cinza do forno, e se apresentaram diante de Faraó. E havendo Mushi espalhado-a em direção ao céu na presença de Faraó, esta produziu bolhas que se converterão em úlceras, e se propagarão entre as pessoas e o gado;
11 de modo que não podiam os magos estar na presença de Mushi devido às úlceras, pois estas haviam se espalhado entre os magos, e a todo o Egito.
12 Mas Marya endureceu o coração de Faraó, e ele não os escutou, tal como dissera Marya a Mushi.

A sétima praga: granizo cai sobre toda a terra do Egito

13 Então disse Marya a Mushi: Levanta-te bem cedo e te apresenta diante de Faraó, e diga: “Assim diz Marya, o Alaha dos hebreus: ‘Deixa o meu povo ir me

render culto.
14 Porque esta vez eu enviarei a minha praga até o teu próprio coração, ao de teus servos, e ao de teu povo, para que tu saibas que não há outro como eu em toda a terra.
1 5 Porque agora estenderei a minha mão para te ferir e o teu povo com mortandade, para exterminá-los da terra.
16 Todavia por causa disto te levantei, para te mostrar o meu poder [c] e para ser proclamado o meu Nome em toda a terra.
17 Mas até agora tu ainda impedes o meu povo, e tens negado deixá-lo ir.
18 Amanhã por esta hora, farei que chova um granizo muito pesado, qual nunca houve no Egito, desde o dia em que foi fundado até agora.
19 Agora manda que recolham o teu gado, e tudo o que tens no campo, pois qualquer pessoa ou animal que for achado no campo, e não for levado ao interior de um refúgio, morrerá quando o granizo cair sobre eles’”.
20 Aquele que teve temor da palavra [d] de Marya, dentre os servos de Faraó, recolheu nas suas casas aos seus criados e ao seu gado.
21 Mas aquele que não deu importância à palavra de Marya, deixou no campo aos seus criados e ao seu gado.
22 Então disse Marya a Mushi: Levanta a tua mão em direção ao céu para que caia granizo sobre toda a terra do Egito: sobre as pessoas, sobre o gado e sobre toda a erva do campo por toda a terra do Egito.
23 Então Mushi levantou a sua vara em direção ao céu, e Marya enviou trovões granizos; e o fogo se propagava por toda a terra, e Marya fez descer granizo [e] sobre toda a terra do Egito.
24 Caiu, pois, o granizo e houve fogo ardente no meio do granizo, tão pesado qual nunca houve em toda a terra do Egito desde o dia que chegou a ser uma nação.
25 O granizo feriu por toda a terra do Egito, tudo quanto havia no campo, tanto a pessoas como a gado; toda a erva do campo foi eliminada pelo granizo, e também todas as árvores do campo.
2 6 Somente na região de Gósen, onde viviam os filhos de Yisrail, não caiu granizo.
27 Então Faraó mandou que chamassem a Mushi e a Ahron, e disse a eles: Eis que pequei esta vez. Marya é justo, mas eu e o meu povo somos ímpios.
28 Orai a Marya para que haja diante dEle mais uma oportunidade; que não haja mais trovões e granizo da parte de Alaha e eu vos deixarei ir, e não permanecereis mais.

29 Mushi disse ao Faraó: Quando sair da cidade, eu estenderei minhas mãos a Marya; então os trovões cessarão, e o granizo não mais cairá. Por isto saberás que de Marya é a terra.
30 Com respeito a ti e aos teus servos, eu sei que até agora não tendes temor diante de Marya Alaha.
31 A linhaça e a cevada se perderam, embora a cevada havia lançado raízes, e a linhaça florescia;
32 mas o trigo e o centeio não se perderam porque eram tardios.
33 E havendo saído Mushi da cidade, da presença de Faraó, estendeu as suas mãos ao céu, para Marya, e cessaram os trovões e o granizo, e a chuva não caiu mais sobre a terra.
34 Todavia, ao ver Faraó que cessara a chuva, o granizo, e os trovões, pecou outra vez; e se endureceu o coração de Faraó e dos seus servos.
3 5 E se endurecendo o coração de Faraó, não permitiu que os filhos de Yisrail partissem, tal como Marya havia anunciado por intermédio de Mushi.

9:3 [d] Êx 7:5; 1Sm 5:6; Sl 39:10; At 13:11 / **9:6** [a] Sl 78:48 / **9:9** [b] Dt 28:27; Ap 16:2 / **9:16** [c] Rm 9:17 / **9:2** 13:13 / **9:23** [e] Js 10:11; Sl 18:13; 78:47, 48; 105:32; Is 30:30; Ap 8:7

Capítulo 10

A oitava praga: gafanhotos sobre todo o território

1 Então disse Marya a Mushi: Vai a Faraó, porque eu endureci [a] o seu coração, e
o de seus servos, para fazer estes sinais entre ele,
2 e para que contes [b] a teu filho, e a teu neto o que eu fiz aos egípcios, e os sinais
que fiz entre eles, para que eles saibam que eu sou Marya.
3 E Mushi e Ahron se apresentaram a Faraó, e disseram a ele: Assim diz Marya
Alaha dos hebreus: “Até quando recusarás ter temor de mim? Deixa o meu povo
ir me render culto.
4 Porque te recusas deixá-lo ir, eis que eu amanhã trarei gafanhotos contra todo
o teu território,
5 que cobrirão a superfície do solo de maneira que ninguém poderá ver o solo;
também devorarão o restante daquilo que vos sobrou do granizo, e devorarão
toda árvore que vos cresça no campo.
6 E encherão os teus palácios, os palácios de teus servos, e as casas de todos os
egípcios, como jamais viram teus pais, nem teus avós desde o dia em que
estiveram sobre a terra até hoje”. Então eles se viraram e saíram da presença de
Faraó.
7 E os servos de Faraó disseram a ele: Até quando este há de ser tropeço para
nós? Permita que os homens vão render culto a Marya seu Alaha. Até agora tu
não sabes que o Egito está devastado?
8 Então Mushi e Ahron foram levados a Faraó, quem lhes disse: Ide render culto
a Marya vosso Alaha. Mas quem são os que hão de ir?
9 Mushi lhe respondeu: Iremos com os nossos jovens, e com os nossos anciãos,
com os nossos filhos, e com as nossas filhas; iremos com as nossas ovelhas e
com os nossos bois; porque temos uma festa a Marya.
10 Então ele disse a eles: Esteja assim Marya convosco quando vos deixar ir e
aos vossos pertences! Mas vêde que talvez tendes mal intento.
11 Não será assim! Ide agora só os homens render culto diante de Marya, pois o
que vós pretendeis é serdes ociosos. Então os expulsaram da presença de Faraó.
12 E disse Marya a Mushi: Levanta a tua mão contra a terra do Egito, para que o
gafanhoto suba contra a terra do Egito, e devore a erva do solo e tudo o que o
granizo tenha deixado.
13 Então Mushi levantou a sua vara contra a terra do Egito, e Marya fez com qu
soprasse sobre o país todo aquele dia e toda aquela noite um vento cálido; e ao

amanhecer, o vento cálido trouxe o gafanhoto [a] .

14 E subiu o gafanhoto sobre toda a terra do Egito, e pousou muito densamente sobre todo o território dos egípcios; nunca antes houve semelhante praga de gafanhoto, nem depois haverá como esta.

15 Cobriram a superfície de toda a terra, de maneira que se escureceu a terra; e devoraram toda a erva da terra e todo fruto das árvores, que deixara o granizo; em toda a terra do Egito não permaneceu sequer uma folha nas árvores, nem erva no campo.

16 Então Faraó fez que chamassem a Mushi e a Ahron depressa, e disse a eles: Pequei contra Marya o vosso Alaha, e contra vós.

17 Também agora nesta ocasião perdoai a minha falta, e orai diante de Marya o vosso Alaha para que se aparte de mim esta praga.

18 E saiu Mushi da presença de Faraó para orar a Marya.

19 Então Marya virou um impiedoso vento ocidental que levou os gafanhotos e os lançou no Mar Vermelho [1] . Não ficou nem mesmo um só gafanhoto em todo o território dos egípcios.

20 Porém endureceu Marya o coração de Faraó, e este não permitiu que os filhos de Yisrail partissem.

A nona praga: as trevas cobrem o Egito

21 Então disse Marya a Mushi: Levanta a tua mão em direção ao céu, e haverá trevas sobre toda a terra do Egito, trevas que podem ser apalpadas.

22 Então Mushi levantou a sua mão em direção ao céu, e houve trevas [b] , densas trevas por toda a terra do Egito durante três dias.

23 E não podiam ver uns aos outros, e ninguém podia se levantar do seu lugar durante três dias; mas todos os filhos de Yisrail tinham luz em suas habitações.

24 Então chamou Faraó a Mushi, e disse a ele: Ide render culto a Marya vosso Alaha, e também irão convosco vossas famílias; somente permaneçam vossas ovelhas e os vossos touros.

25 Mushi respondeu a Faraó: Certamente tu nos darás animais para sacrificar e para as ofertas queimadas, para que os ofereçamos a Marya nosso Alaha!

26 Também o nosso gado irá conosco! Não ficará aqui nenhum casco deles, porque deles tomaremos para render culto a Marya nosso Alaha. Nós não sabemos como nós havemos de render culto a Marya até que cheguemos lá.

27 Mas Marya endureceu o coração de Faraó, e ele se negou a deixá-los ir.

28 Então disse Faraó a Mushi: Vai-te de minha presença! Tome cuidado para que não mais me vejas, pois no dia em que tu veres, morrerás.

29 Mushi lhe respondeu: Bem disseste; não mais verei o teu rosto [a] .

10:1 [a] Êx 4:21; Jo 12:40; Rm 9:18 / **10:2** [b] Êx 7:5; 12:26; 13:8; Sl 44:1; 78:5, 6; Jl 1:3 / **10:13** [a] Sl 78:46; 1
/ **10:22** [b] Sl 105:28; Ap 8:12; 16:10 / **10:29** [a] Hb 11:27

---

[1] **10:19** Aram., *yama d'Sop* que significa *Mar de Papiros* ou *de Juncos* . Heb., *yam Suf* . Geralmente se c
como *Mar Vermelho* .

Capítulo 11

Aviso da morte dos primogênitos

1 Então disse Marya a Mushi: Trarei contra Faraó e contra os egípcios mais uma praga. Então ele vos deixará ir daqui; e quando ele vos deixar partir, saiam todos vós daqui.

2 Portanto, diga diante do povo para que cada homem peça a seu vizinho, e cada mulher à sua vizinha, objetos de prata e objetos de ouro [b] .

3 E Marya concedeu favor ao povo aos olhos dos egípcios; também Mushi era um homem muito apreciado na terra do Egito, tanto aos olhos dos servos de Faraó como aos olhos do povo.

4 Então disse Mushi: Assim disse Marya: “À meia-noite vou sair pelo meio do Egito,

5 e todo primogênito da terra do Egito morrerá [c] ; desde o primogênito de Faraó, que senta sobre o seu trono, até o primogênito da serva que está detrás do moedor, mesmo todo o primogênito do gado.

6 E haverá uma grande lamentação na terra do Egito, como jamais houve e jamais haverá.

7 Mas a respeito da Casa de Yisrail, nem mesmo um cão latirá para as pessoas nem para o gado, para que saibais que Marya faz distinção entre o Egito e Yisrail.

8 Depois virão a mim todos estes teus servos, e se prostrarão a mim para me dizer: “Sai tu, e todo o povo que está contigo”. Então eu sairei. E Mushi saiu muito irado de diante de Faraó.

9 Depois disse Marya a Mushi: Não vos ouvirá Faraó, para que eu multiplique os meus prodígios na terra do Egito.

10 Estes prodígios foram feitos por Mushi e Ahron diante de Faraó. Contudo endureceu Marya o coração de Faraó, e este não permitiu que os filhos de Yisrail saíssem da sua terra.

11:2 [b] Êx 3:22; 12:35 / **11:5** [c] Êx 12:12; Sl 78:51; 105:36; 135:8; 136:10

Capítulo 12

Instituição da Páscoa

1 Marya disse a Mushi e a Ahron na terra do Egito:

2 Este mês [d] será para vós o princípio dos meses; será para vós o início de todos os meses do ano.

3 Dizei a toda a congregação dos filhos de Yisrail: “Aos dez deste mês cada um tomará para si um cordeiro para sua própria casa, e um cordeiro para sua casa paterna.

4 Mas se a casa é muito pequena para poder comer um cordeiro, então ele e o vizinho de sua casa mais próxima tomarão dele de acordo com a quantidade de pessoas; segundo a quantidade que cada um come, tomareis o cordeiro .

5 O cordeiro será um macho de um ano, sem defeito [e] ; tomareis dos cordeiros o dos cabritos.

6 E será guardado por vós até ao décimo quarto dia deste mês; depois, ao entardecer, todo o povo da congregação dos filhos de Yisrail imolará seu cordeiro.

7 E tomarão parte do seu sangue, e o espargirão sobre os dois umbrais e sobre a verga das portas, e sobre as casas na qual o comerão.

8 Essa noite comerão a carne assada no fogo, com os pães sem levedura [a] e com ervas amargas o comerão.

9 Não comereis a carne do cordeiro crua, nem sequer cozida em água; senão assada no fogo, junto com sua cabeça, suas patas e suas entranhas.

10 Nada dele deixai para a manhã; e o que permanecer dele pela manhã, no fogo o queimareis.

11 E desta forma o comereis: Com vossos lombos cingidos, vossas sandálias postas nos vossos pés, e vossas varas nas vossas mãos; e o comerão apressadamente. É a Páscoa [b1] de Marya.

12 E nessa mesma noite eu passarei [c] pela terra do Egito, e farei com que morram todos os primogênitos da terra do Egito, desde os homens até o gado. Assim farei juízos contra todos os ídolos dos egípcios. Eu Marya.

13 Mas para vós esse sangue vos servirá por sinal sobre as casas nas quais estiverdes; e quando eu ver o sangue, passarei sobre vós, e praga alguma haverá entre vós para vos destruir, quando eu semear a morte na terra do Egito.

14 Este vos será um dia de comemoração, e o celebrarão como festa a Marya, festa pelas vossas gerações. Vós a celebrareis como um estatuto permanente.

15 Comereis pão sem levedura durante sete dias [d] ; tirareis o lêvedo das vossas casas desde o primeiro dia, e qualquer que comer pão levedado em sua casa, desde o primeiro dia até ao sétimo, tal pessoa será excluída de Yisrail.
16 E no primeiro dia tereis santa convocação, e santa convocação no sétimo dia; não se fará trabalho algum neles, somente o que cada um comerá; somente isso fareis.
17 Portanto guardareis a festa dos pães sem levedura, porque neste mesmo dia tiro os vossos exércitos da terra do Egito. Guardareis [e] este dia através de vossas gerações. É um estatuto permanente.
18 No primeiro mês, desde a tarde do décimo quarto dia até a tarde do vigésimo primeiro dia do mês, comereis pão sem levedura [f] .
19 Durante sete dias não se encontrará levedura nas vossas casas, e qualquer que comer pão levedado, tal pessoa será excluída da congregação de Yisrail, seja estrangeiro ou nativo do país.
20 Não comereis coisa alguma levedada; comereis pão sem levedura em todo lugar onde habitardes".

Os filhos de Yisrail celebram a Páscoa

21 Então Mushi, havendo convocado a todos os anciãos dos filhos de Yisrail, disse a eles: Tomai depressa os cordeiros para as vossas famílias, e sacrificai o cordeiro pascoal.
22 Tomareis também um feixe de hissopo, vós o encharcareis com o sangue do cordeiro, do sangue que estiver na vasilha, e salpicareis sobre as vergas, e sobre os dois umbrais das portas [g] . Que nenhum de vós saia da porta da sua casa até o amanhecer,
23 pois Marya passará para ferir os egípcios; mas quando ver o sangue sobre as vergas, e sobre os dois umbrais das portas, Marya passará de largo [a] por essas portas, e não permitirá o destruidor [b] entrar nas vossas casas para vos destruir.
24 Guardareis esta cerimônia. É um estatuto permanente para vós, e para os vossos filhos.
25 Quando entrades na terra que vos dará Marya, guardareis esta cerimônia, como Ele disse.
26 E acontecerá que quando os vossos filhos vos perguntem: "Que significa esta cerimônia?",
27 vós respondereis a eles: "Este é o sacrifício da Páscoa [c] de Marya , porquanto Ele passou sobre as casas dos filhos de Yisrail no Egito quando feriu os egípcios, mas as nossas casas livrou". Então o povo se ajoelhou e adorou a Marya .

28 E foram os filhos de Yisrail e fizeram como ordenara Marya a Mushi e a Ahron. Assim o fizeram.

A décima praga: os primogênitos morrem

29 E aconteceu à meia-noite: Marya matou [d] todos os primogênitos da terra do Egito; desde o primogênito de Faraó, que se sentava sobre seu trono, até o primogênito do cativo que estava na prisão; também todos os primogênitos do gado.
30 Aquela noite se levantou Faraó junto com todos os seus servos, e todos os egípcios, porque havia uma grande lamentação na terra do Egito; e não havia casa na qual não houvesse um morto.
31 E o Faraó chamou a Mushi e a Ahron aquela noite, e disse a eles: Levantai e saí do meio do meu povo, vós e os filhos de Yisrail! Ide adorar a Marya como dissestes.
32 Levai tanto vossas ovelhas como vossos bois, como dissestes, e também abençoareis a mim.
33 Os egípcios constrangiam ao povo, apressando para expulsá-los [e] do país, dizendo: Todos morreremos!
34 E o povo tomou a sua massa fria antes de levedar, e envolvendo-a cada um em seu manto, colocaram-na sobre seus ombros;
35 e os filhos de Yisrail procederam segundo a instrução de Mushi, porque pediram aos egípcios objetos de prata, objetos de ouro e roupas,
36 pois Marya havia dado favor ao povo aos olhos dos egípcios, e o povo pediu. Assim foram despojados [f] os egípcios.

Início do êxodo dos filhos de Yisrail

37 E os Filhos de Yisrail partiram desde Ramsés rumo a Sakoth, seiscentos mil homens a pé, sem contar as crianças.
38 Também, junto com eles subiu uma imensa multidão misturada, com suas ovelhas, seus bois e gado em grande quantidade.
3 9 Da massa que trouxeram do Egito cozeram pão sem levedura, porque não havia levedado, pois ao serem expulsos do Egito não puderam demorar nem preparar provisões.
40 O tempo que habitaram os filhos de Yisrail na terra do Egito foi de quatrocentos e trinta anos.
41 Transcorridos quatrocentos e trinta anos, naquele mesmo dia, saíram da terra do Egito todos os exércitos de Marya.

42 Esta é noite para guardar em honra a Marya, por fazê-los sair da terra do Egito. Esta é uma noite em honra a Marya, e será guardada por todos os filhos de Yisrail através de suas gerações.

Os que podem participar da Páscoa

43 Então disse Marya a Mushi e a Ahron: Este é a ordenança da Páscoa: Nenhum estrangeiro comerá dela.

44 Por outro lado, qualquer servo que alguém adquiriu por dinheiro, depois de ser circuncidado poderá comer dela.

45 Não comerá dela um estrangeiro nem quem trabalhe por salário.

46 Numa casa se comerá; não levará daquela carne para fora da casa, nem quebrareis qualquer de seus ossos [a] .

4 7 Será celebrada por toda a congregação de Yisrail.

48 Mesmo que o estrangeiro que resida entre vós quiser celebrar a Páscoa para Marya, será circuncidado todo homem; então chegará para celebrá-la, pois será como um nativo do país. Mas incircunciso algum comerá dela.

49 Uma mesma lei se aplicará tanto ao nativo como ao estrangeiro que resida entre vós.

50 Assim fizeram todos os filhos de Yisrail. Segundo o que ordenara Marya a Mushi e a Ahron, assim procederam.

51 E esse mesmo dia fez sair [b] Marya da terra do Egito aos filhos de Yisrail, a todos os seus exércitos.

12:2 [d] Êx 13:4; 23:15; 34:18; Dt 16:1; Mc 14:1; Lc 22:1; Hb 11:28 / **12:5** [e] Lv 22:18-21; 23:12; Hb 9:14; 1 1:19 / **12:8** [a] Dt 16:3; 1Co 5:7, 8 / **12:11** [b] Êx 12:21, 27, 43; Mt 26:2 / **12:12** [c] Êx 11:4 / **12:15** [d] Êx 23:15; A 20:6 / **12:17** [e] Êx 12:14; 13:3, 10; Dt 16:3-8 / **12:18** [f] Mt 26:17 / **12:22** [g] Êx 12:7 / **12:23** [a] Êx 11:4; 12:12, 1 7:3; 9:4 [b] 1Co 10:10; Hb 11:28 / **12:27** [c] Êx 12:11 / **12:29** [d] Êx 4:23; 11:4, 5; Nm 8:17; 33:4; Sl 78:51; 105:3 135:8; 136:10 / **12:33** [e] Êx 10:7; 11:1; 12:39 / **12:36** [f] Sl 105:37 / **12:46** [a] Nm 9:12; Sl 34:20; Jo 19:33, 36 / At 13:17; Jd 5

---

[1] **12:11** Aram., *Pesrrá* que significa *pular, isentar, passar por alto* . Figura do Senhor Jesus Cristo.

Capítulo 13

Consagração dos primogênitos

1 Marya disse a Mushi:

2 Consagra-me todo o primogênito . Todo o que abre o ven tre dentre os filhos d Yisrail, tanto de homens como do gado, meu é [c] .

3 Então disse Mushi ao povo: Recordai-vos deste dia, no qual saístes da terra do Egito, da casa da escravidão, porque Marya vos fez sair daqui por mão poderosa. Portanto não comerão este dia pão levedado.

4 Este dia vós saístes, no mês da floração.

5 E acontecerá que, quando Marya vos introduzir na terra dos cananeus, dos hititas, dos amorreus, dos heveus, dos jebuseus, dos perezeus, como jurou a vossos pais que vos daria uma terra da qual escorre o leite e o mel, celebrareis esta cerimônia neste mesmo mês.

6 Sete dias comereis pão sem levedura, e no sétimo dia se celebrará festa para Marya .

7 Comereis pão sem levedar durante os sete dias, e não será visto por vós o pão levedado em todo o vosso território.

8 Naquele dia contareis a vossos filhos, dizendo: “Isto fez por mim meu Alaha, quando saí do Egito”.

9 E será para ti por sinal [d] sobre tua mão e um memorial entre teus olhos, para que a lei de Marya esteja em tua boca. Porque te fez sair Marya do Egito com mã poderosa.

10 Portanto guardarás esta ordenança e este estatuto a seu tempo designado, ano após ano.

11 E quando Marya te houver introduzido na terra dos cananeus, como jurou a ti e a teus pais, e a der a ti,

12 tu separarás para Marya todo o primogênito, o que abre o ventre [e] ; também todo o que nasce primeiro do gado que possuas. Os machos serão para Marya .

13 Todo o primogênito macho do gado que abre o ventre o resgatarás com um cordeiro; mas se tu não resgatares, então o sacrificarás, e todo o primogênito do homem dentre teus filhos, tu o resgatarás.

14 Quando no futuro o teu filho te perguntares, dizendo a ti: “Que significa isto?” Tu responderás a ele: “ Marya nos fez sair do Egito, da casa da escravidão, com mão poderosa;

15 e aconteceu que ao se obstinar Faraó, ao não nos deixar ir, Marya matou [a] tod

os primogênitos da terra do Egito, desde o primogênito do homem até o primogênito do gado; por isso eu ofereço todo o primogênito macho em sacrifício a Marya , mas resgato todo o primogênito de meus filhos".

16 Será para ti sinal sobre tua mão, e um memorial entre os teus olhos; porque Marya te tirou do Egito com mão poderosa.

Alaha conduz os filhos de Yisrail pelo Mar Vermelho

17 Sucedeu que quando o Faraó permitiu que o povo fosse, Alaha não os conduziu pelo caminho da terra dos filisteus, embora fosse mais curto, porque disse Alaha: Não seja que o povo se atemorize quando veja a guerra, e vos faça voltar [b] ao Egito.

18 Portanto, Alaha conduziu o povo pelo caminho do deserto, até o Mar Vermelho; e os da Casa de Yisrail subiram armados da terra do Egito.

Os ossos de Yawsef

19 E Mushi tomou consigo os ossos [c] de Yawsef, porque ele havia feito que jurassem os da Casa de Yisrail, dizendo: "Certamente Alaha vos fará lembrar, de modo que fareis subir os meus ossos daqui convosco".

20 Havendo depois partido de Sakoth, acamparam em Atham, que se encontra na extremidade do deserto.

As colunas de nuvem e de fogo

21 Marya ia adiante deles. De dia em uma coluna de nuvem [d] para guiá-los pelo caminho, e de noite em uma coluna de fogo para os iluminar, para que pudessem caminhar durante o dia e durante a noite.

22 Não se apartava diante do povo a coluna de nuvem durante o dia, e a coluna de fogo durante a noite.

13:2 [c] Êx 13:12; 22:29; Lv 27:26; Nm 3:13 ; 8:16; 18:15; Dt 15:19; Lc 2:23 / **13:9** [d] Êx 13:16; Dt 6:8; 11: Mt 23:5 / **13:12** [e] Lc 2:23 / **13:15** [a] Êx 12:29 / **13:17** [b] Êx 14:11, 12; Nm 14:1-4; Dt 17:16 / **13:19** [c] Gn 50:2 Hb 11:22 / **1 3:21** [d] Êx 14:19 ; 33:9; Nm 9:15; 14:14; Dt 1:33; Ne 9:12; Sl 78:14; 99:7; 105:39; Is 4:5; 1Co 10:1

Capítulo 14

Faraó persegue os filhos de Yisrail

1 Então Marya falou a Mushi, dizendo a ele:

2 Diga aos da Casa de Yisrail que voltem e acampem junto da desembocadura do canal, entre Magdol e o mar, diante de BelSefon. Acampareis do lado oposto, junto ao mar.

3 Então dirá Faraó a respeito dos filhos de Yisrail: “Estão encurralados na terra; o deserto se fechou contra eles”.

4 Também disse Marya a Mushi: Eis que eu endureci o coração de Faraó; ele vos perseguirá, e eu serei glorificado em Faraó e em todo o seu exército; então saberão os egípcios que eu sou Marya . E assim eles fizeram.

5 Quando comunicaram ao rei do Egito que o povo partia, o coração de faraó e dos seus servos se virou contra o povo de Yisrail, e disseram: Que fizemos ao permitir que Yisrail partisse e deixasse de nos servir?

6 Então ele amarrou as suas carruagens, tomou consigo o seu povo,

7 tomou seiscentas carruagens escolhidas, e todas as demais carruagens dos egípcios, com oficiais sobre todas elas.

8 Havendo Marya endurecido o coração de Faraó, rei do Egito, este perseguiu os filhos de Yisrail, mas os filhos de Yisrail saíram com mão elevada [a] .

9 Mas os egípcios os perseguiram com a cavalaria completa de Faraó, juntamente com suas carruagens, os seus cavaleiros e o seu exército; e alcançaram-nos enquanto acampavam junto ao mar, quando acampavam junto à desembocadura do canal, diante de BelSefon.

10 Ao se aproximar Faraó, os da Casa de Yisrail levantaram os seus olhos, e viram os egípcios vindo em sua perseguição, e sentindo muito medo, os filhos de Yisrail oraram [b] diante de Marya .

11 Então disseram a Mushi: Acaso não havia sepulcros no Egito para que nos trouxesse para que morrêssemos no deserto? Por que fizeste isso a nós, e nos fizeste sair do Egito [c] ?

12 Acaso não é isto que falamos a ti no Egito, dizendo: “Deixe-nos servir aos egípcios”? Pois melhor seria para nós servirmos aos egípcios, do que morrermos no deserto .

13 Então respondeu Mushi ao povo: Não temais [d] . Esperai, e vereis a salvação que Marya fará por vós hoje; e os egípcios que agora estais vendo, jamais voltareis a vê-los.

14 Marya lutará por vós enquanto vós estareis quietos [e] . Depois orou Mushi diante de Marya ,

15 e disse Marya a Mushi: Por que estás orando diante de mim? Diga aos da Cas de Yisrail que continuem em frente.

16 E quanto a ti, levanta a tua vara [f] , e estende a tua mão sobre o mar, e divide-o para que os filhos de Yisrail atravessem pelo meio do mar sobre terra seca.

17 E eis que eu endurecerei os corações dos egípcios para que entrem atrás deles. Então eu serei glorificado em Faraó, em todo o seu exército, em suas carruagens e em sua cavalaria.

18 Então saberão os egípcios que eu sou Marya , quando eu for glorificado em Faraó, em todo o seu exército, em suas carruagens e em sua cavalaria.

19 Então saiu o Anjo de Marya , o qual ia adiante do acampamento de Yisrail, e foi atrás deles. Também saiu a coluna de nuvem diante deles, e se colocou atrás deles.

20 E se colocou entre o acampamento dos egípcios e o acampamento de Yisrail; e aconteceu que esteve a nuvem toda a noite junto com as trevas, contudo houve luz toda a noite para os filhos de Yisrail; e durante toda a noite não se aproximaram um do outro.

21 Então Mushi levantou a sua mão sobre o mar, e mediante um poderoso vento cálido, Marya fez com que o mar se retirasse durante toda a noite até que o mar ficou como em terra seca [g] , e as águas foram divididas [h] .

22 Em seguida entraram os filhos de Yisrail pelo meio do mar [i] pela terra seca, tendo as águas como muro tanto à sua direita como à sua esquerda.

23 Os egípcios voltaram a persegui-los, e entraram até o meio do mar atrás deles, toda a cavalaria de Faraó, com suas carruagens e os seus cavaleiros.

24 E aconteceu na vigília da manhã que apareceu Marya no acampamento dos egípcios em uma coluna de fogo e de nuvem, semeando a confusão no exército dos egípcios,

25 pois as rodas das suas carruagens estavam travadas, e avançavam com dificuldade. Então disseram os egípcios: Fujamos de diante dos da Casa de Yisrail, porque Marya faz uma peleja por eles contra o Egito.

26 Então Marya disse a Mushi: Estende a tua mão sobre o mar, para que retornem as águas sobre os egípcios, sobre suas carruagens e sobre a sua cavalaria.

27 E estendeu Mushi a sua mão sobre o mar, e ao amanhecer retornou o mar ao seu nível natural, de maneira que os egípcios se encontraram com ele enquanto fugiam. Assim abateu Marya os egípcios no meio do mar [a] .

28 E retornaram as águas, e cobriram as carruagens, a cavalaria, e todo o

exército de Faraó, que entraram atrás deles no mar, não permanecendo entre eles sequer um.

2 9 Mas os filhos de Yisrail andaram pelo mar como em terra seca, tendo as águas como muro tanto à sua mão direita como à sua esquerda.

30 Assim livrou Marya a Yisrail da mão dos egípcios naquele dia. Yisrail viu os egípcios mortos à beira-mar.

31 Ao ver Yisrail o grande prodígio que Marya havia realizado contra os egípcios, o povo mostrou temor de Marya, e creu [b] em Marya e também em Musl seu servo.

14:8 [a] Nm 33:3; At 13:17 / **14:10** [b] Js 24:7; Ne 9:9; Sl 34:17; 107:6 / **14:11** [c] Sl 106:7, 8 / **14:13** [d] Gn 15:1 Êx 20:20; 2Cr 20:15, 17; Is 41:20, 13, 14 / **14:14** [e] Dt 1:30; 3:22; Js 23:3; 2Cr 20:19; Ne 4:20; Is 30:15 / **14** Êx 17:5; Nm 20:8; Is 10:26 / **14:21** [g] Sl 66:6; 106:9; 136:13; Hb 11:29 [h] Êx 15:8; Js 3:16; 4:23; Ne 9:11; Sl 74:13; 78:13; 114:3; Is 63: 12, 13 / **14:22** [i] 1Co 10:2 / **14:27** [a] Êx 15:1, 7; Dt 11:4; Ne 9:11; Sl 78:53; Hb 11 **14:31** [b] Êx 19:9; Sl 106:12

Capítulo 15

Cântico de Mushi pela libertação

1 Então Mushi e os filhos de Yisrail entoaram a Marya este cântico [c] , dizendo:
Cantarei a Marya com júbilo porque se tem exaltado grandemente! Lançou ao ma
os cavalos e os seus cavaleiros .

2 Oh Yah! Marya forte e glorioso! Tu tens se tornado o nosso Libertador [d] . Este
o meu Alaha, eu o louvarei; o Alaha de meu pai, eu o exaltarei.

3 Marya é poderoso e guerreiro [e] . Marya é o seu Nome!

4 Lançou ao mar as carruagens de Faraó e o seu exército; afundou no Mar
Vermelho os seus guerreiros escolhidos.

5 Os abismos os cobriram; desceram às profundezas como pedras.

6 A tua Destra, ó Marya , é gloriosa em poder! A tua destra, ó Marya , derrotou
teus inimigos!

7 Tu derrubaste com teu imenso poder os que te odiavam ; enviaste o teu furor, e
os consumiu como o restolho.

8 Amontoaram-se [f] as águas pelo sopro de teu alento, acumularam-se as corrente
como em odres; os abismos foram congelados no coração do mar.

9 Disse o inimigo: “Perseguirei, alcançarei, repartirei o despojo, e minha alma
os devorará; desembainharei a minha espada, e os destroçará a minha mão”.

10 Mas tu sopraste o teu alento, e o mar os cobriu; eles afundaram como
chumbo em águas poderosas .

11 Quem é semelhante a ti, ó Marya ? Quem é como tu, glorioso em tua
santidade, temível e magnífico, que opera prodígios?

12 Estendeste a tua destra, e a terra os devorou.

13 Guiaste em tua misericórdia a este povo que tu resgataste; tu o conduziste
com teu poder à tua santa morada.

14 Os povos escutarão e estremecerão; o pavor capturou os habitantes da
Filístia.

1 5 Então os príncipes de Adhom se assustaram; o temor se apoderou dos
poderosos de Moav; todos os habitantes de Canaã ficaram confusos.

16 Caiu sobre eles temor e tremor; afundam como pedra diante da grandeza de
teu braço, até que passe o teu povo, ó Marya , até que passe este povo ao qual tu
livraste.

17 Tu os trarás para plantá-los no monte da tua herança, o lugar que fizeste para
a tua habitação, ó Marya ; teu santuário, ó Marya , que preparaste com tuas mãos.

18 Marya reinará eternamente e para sempre [a] .
19 Porque os cavalos de Faraó, com suas carruagens e os seus cavaleiros entraram no meio do mar, mas Marya fez tornar sobre eles as águas do mar; mas os filhos de Yisrail andaram sobre terra seca pelo meio do mar.
20 Então Mariam [b] a profetiza, a irmã de Ahron, tomou um pandeiro na sua mão e todas as mulheres saíram atrás dela com pandeiros [c] e com tamboris.
21 Mariam as dirigia assim: Cantai com júbilo louvores a Marya ! Pois grandemente se tem exaltado; lançou ao mar os cavalos e os seus cavaleiros.

As águas de Mara se convertem em águas doces

22 Mushi fez sair aos da Casa de Yisrail do Mar Vermelho, e se dirigiram ao deserto de Shodh. E andaram três dias pelo deserto sem encontrar água,
23 e chegaram a Morath. Mas não puderam beber das águas de Morath, pois eram amargas; por isso chamaram o nome do lugar de Morath [d] .
2 4 Então o povo se queixou diante de Mushi [e] , e perguntaram a ele: Que beberemos?
25 E orou Mushi diante de Marya , e Marya mostrou a ele uma árvore. Quando e lançou a árvore nas águas, as águas se tornaram doces. Ali ensinou a ele leis e decretos, e ali o provou.
26 Também disse a ele: Se ouvires atentamente a voz de Marya teu Alaha, e fizeres o que é bom diante dEle, obedecendo seus mandamentos, e guardando todos os seus estatutos, nenhuma das pragas que vieram sobre os egípcios estarão sobre ti. Porque eu sou Marya quem te sara [f] .
27 E vieram a Alyim, onde havia doze fontes de água e setenta palmeiras. E ali acamparam [g] junto das águas.

15:1 [c] Ap 15:5 / **15:2** [d] Sl 18:2 ; Is 12:2; Hc 3:18 / **15:3** [e] Is 42:13; Jr 20:11; Ap 19:11; Êx 3:14; Sl 83:18 / Êx 14:22, 29 / **15:18** [a] Sl 10:16; 29:10 / **15:20** [b] Êx 2:4; Nm 26:59; 1Cr 6:3; Mq 6:4 [c] Jz 11:34; 1Sm 18:6; S 68:25; 81:2; 149:3 / **15:23** [d] Nm 33:8; Rt 1:20 / **15:24** [e] Êx 14:11; 16:2; Sl 106:13-16; 1Cr 10:10 / **15:26** [f] Ê 23:25; Dt 32:29 ; Sl 41:3, 4; 103:3; 147:3; Is 53:4, 5; Mt 8:16, 17 / **15:27** [g] Nm 33:9

Capítulo 16

Descontentamento dos filhos de Yisrail

1 Partiram de Alyim, e toda a congregação dos filhos de Yisrail chegou ao deserto de Sin, o qual está entre Alyim e o Sinai, no décimo quinto dia do segundo mês, depois que saíram os filhos de Yisrail do Egito.

2 Então toda a congregação dos filhos de Yisrail murmurou no deserto contra Mushi e contra Ahron.

3 E os filhos de Yisrail diziam: Quem dera tivéssemos morrido pela mão de Marya na terra do Egito, quando estávamos sentados junto às panelas de carne, e comíamos pão e ficávamos fartos [a] ! Tu nos trouxeste a este deserto para matar pela fome a toda a congregação dos filhos de Yisrail.

4 Então disse Marya a Mushi: Eis que eu farei com que chova para vós pão [b] do céu. E o povo sairá a recolher a comida um dia após o outro, para que eu os experimente se andarão em minha Lei ou não.

5 E acontecerá, no dia sexto, que prepararão o que levarão, que será o dobro do que recolherão todo dia.

6 Depois disseram Mushi e Ahron a todos os filhos de Yisrail: À tarde sabereis que Marya vos fez sair do Egito,

7 e contemplareis a glória de Marya ao amanhecer, porque as vossas murmurações foram ouvidas diante de Marya , pois quem somos nós para que murmureis contra nós?

8 Depois acrescentou Mushi: Isto sucederá quando Marya vos der carne para comer ao entardecer, e pão a fartar pela manhã; porque ouviu Marya as vossas murmurações, que vós murmurais contra Ele, pois quem somos nós? Vossa murmuração não é contra nós, mas contra [c] Marya .

9 Então Mushi disse a Ahron: Diga a toda a congregação dos filhos de Yisrail: “Aproximai-vos da presença de Marya , porque Marya ouviu as vossas murmurações”.

10 Aconteceu que enquanto falava Ahron a toda a congregação dos filhos de Yisrail, eles se viraram para o deserto, eis que a glória [d] de Marya apareceu em ur nuvem.

11 E disse Marya a Mushi:

12 Eis que ouvi as murmurações dos filhos de Yisrail, por isso diga a eles: “Ao cair do sol comereis carne, e pela manhã sereis saciados de pão; então sabereis que eu sou Marya vosso Alaha”.

As codornas e o maná

13 Aconteceu que ao entardecer subiram codornas, e cobriram o acampamento,
e pela manhã havia ao redor do acampamento uma camada de orvalho.
14 Quando o orvalho se evaporou, eis que sobre a superfície do deserto havia
uma coisa pequena, grudenta, alastrada sobre o solo como a geada.
15 Ao vê-la os filhos de Yisrail, disseram uns aos outros: Que é isto [e1] ? Pois não
sabiam o que era. Então Mushi lhes respondeu: Este é o alimento que Marya deu
vós para comer.
16 E isto é o que ordenou Marya : “Recolhei dele cada um o que seja suficiente
para comer. Tomareis uma medida por cabeça, de acordo com a quantidade de
pessoas que cada um tenha na sua tenda”.
17 Assim o fizeram os filhos de Yisrail, e uns recolheram muito e outros pouco.
18 Ao medir com a medida, ao que havia recolhido muito não sobrou, e ao que
havia recolhido pouco não houve falta [f] , porque cada um havia recolhido tanto
quanto podia comer.
19 Depois disse a eles Mushi: Ninguém guardará dele até o amanhecer.
20 Mas eles não obedeceram a Mushi, mas alguns guardaram algo dele para a
manhã; mas deu vermes e apodreceu. E Mushi se irritou contra eles.
21 E cada manhã recolhiam-no, cada um o que lhe era suficiente para se
alimentar; e aquecia o sol, e derretia.
22 E sucedeu que ao sexto dia recolheram o dobro da porção: o dobro da medida
para um. Então foram todos os anciãos da congregação, e informaram a Mushi.
23 E disse a eles Mushi: Isto é o que disse Marya : “Amanhã é sábado de repous
consagrado para Marya ; o que cozinhareis cozinhai, e o que fervereis fervei; e o
que sobrar, guardai para vós conservado até o amanhecer”.
24 E tal como os ordenara Mushi, guardaram-no até o amanhecer; e não deu
vermes e não se decompôs.
25 Depois disse a eles Mushi: Comei dele hoje, porque hoje é dia de repouso
para Marya ; este dia não o encontrareis no campo.
26 Seis dias o recolhereis, mas no sétimo dia que é dia de repouso, nada haverá.
27 Sucedeu que no sétimo dia, alguns do povo saíram para recolher, mas não
encontraram.
28 E disse Marya a Mushi: Até quando recusareis guardar os meus mandamento
e as minhas leis?
29 Vêde que Marya deu a vós o dia de repouso; por isso deu a vós Marya no sex
dia alimento para dois dias. Permanecei cada um no seu lugar, e ninguém saia da
sua casa durante o sétimo dia.

30 Assim repousou o povo no sétimo dia.
31 E os filhos de Yisrail chamaram o seu nome maná [a] [2] . Era parecido com uma semente de coentro, branco, e o seu sabor era como o do favo de mel.
32 Então disse Mushi: Isto é o que ordenou Marya : “Enchei uma medida de maná para que seja preservado através de vossas gerações, para que elas vejam o pão que vos dei a comer no deserto, quando vos tirei do Egito”.
33 Depois disse Mushi a Ahron: “Toma uma vasilha e coloca nela uma medida cheia de maná; deposita-o diante de Marya para que seja preservado por vossas gerações.
34 E Ahron o depositou diante do testemunho [b] para ser preservado, como ordenara Marya a Mushi.
35 Durante quarenta anos os filhos de Yisrail comeram o maná, até que chegaram à terra habitada; até que chegaram à fronteira da terra de Canaã eles comeram o maná [c] .
36 Uma medida equivalia à décima parte de um seah.

16:3 [a] Nm 11:4, 5 / **16:4** [b] Ne 9:15; Sl 78:23-25; 105:40; Jo 6:31; 1Co 10:3 / **16:8** [c] 1Sm 8:7; Lc 10:16; Rı 1Ts 4:8 / **16:10** [d] Nm 16:19; 1Rs 8:10, 11 / **16:15** [e] Êx 16:4; Ne 9:15; Sl 78:24; Jo 6:31; 1Co 10:3 / **16:18** [f] 8:15 / **16:31** [a] Êx 16:15; Jo 6:49 / **16:34** [b] Êx 25:16; 27:21; 40:20; Nm 17:10 / **16:35** [c] Jo 6:49

---

[1] **16:15** Aram., *Mana hu* . Ver Ex 16:31. / [2] **16:31** Aram., *man’ná* .

Capítulo 17

A rocha de Horyiv

1 E de acordo com o mandato de Marya , os filhos de Yisrail partiram do deserto de Sin para continuar suas jornadas; e acamparam em Refidim, mas ali não havia água para o povo beber,

2 por isso contendeu o povo com Mushi, dizendo a ele: Dá-nos água para que bebamos! E disse a eles Mushi: Por que contendeis comigo? Por que provocais a Marya ?

3 Mas o povo teve sede ali, e o povo murmurou contra Mushi, reclamando a ele: Por que nos fizeste subir do Egito para nos matar de sede, nossos filhos e nosso gado?

4 E orou Mushi a Marya , e disse: Que farei a este povo? Mais um pouco e me apedrejarão.

5 Então disse Marya a Mushi: Passa diante do povo, e conduz contigo dos anciãos de Yisrail. Também a tua vara com a qual golpeaste o rio, toma na tua mão e vai.

6 Eis que eu estarei diante de ti sobre a rocha de Horyiv [a] . Tu golpearás a rocha, e brotarão dela águas para que a gente beba [b] . E Mushi assim o fez na presença dos anciãos dos filhos de Yisrail.

7 E chamou o nome daquele lugar Massá [c1] e Meribá [d] , porque os filhos de Yisra haviam contendido, e porque haviam provocado a Marya ao dizer: Estará Marya conosco ou não?

Vitória de Yisrail sobre Maliq

8 Veio Maliq para fazer guerra contra Yisrail em Refidim.

9 Então disse Mushi a Yeshu [2] : Escolhe alguns homens para que saias amanhã a fazer guerra contra Maliq; e eis que eu estarei sobre o cume da colina com a vara de Alaha na minha mão.

10 E Yeshu procedeu como dissera a ele Mushi, e foi fazer guerra contra Maliq. Entretanto, Mushi, Ahron, e Hur subiram ao cume da colina.

11 E enquanto Mushi mantinha levantada as suas mãos, Yisrail prevalecia; mas quando ele abaixava as suas mãos, Maliq prevalecia.

12 E como as mãos de Mushi se cansavam, tomaram uma pedra e a colocaram debaixo dele para que se sentasse sobre a pedra, enquanto Ahron, e Hur lhe sustentavam as mãos; um de um lado e o outro do outro. Assim ficaram as suas mãos firmes até o pôr do sol.

13 Assim derrotou Yeshu a Maliq e a seu povo a fio de espada.
14 Depois disse Marya a Mushi: Registra isto em um livro como memorial, e o
apresenta a Yeshu; pois apagarei completamente a memória de Maliq de debaixo
do céu.
15 Então Mushi construiu um altar, e chamou o seu nome: Marya Nasi [3] ;
16 pois disse: Eis que a mão está contra o trono! A guerra de Marya contra Mali
de geração em geração!

17:6 [a] Êx 3:1 [b] Nm 20:10, 11; Dt 8:15; Ne 9:15 / **17:7** [c] Dt 6:16; 9:22; Sl 95:8 [d] Nm 20:13; 27:14; Sl 81:7

---

[1] **17:7** Aram., *Nassá* , que se traduz como *prova* . / [2] **17:9** Aram., *Yeshu* , que significa *Marya salva* ou *li*
nota em Mt 1:1. / [3] **17:15** *Marya prova, investiga, examina, busca* .

Capítulo 18

Yatron visita Mushi

1 Yatron, sacerdote de Midiã, sogro de Mushi, ouviu tudo que Alaha fizera a favor de Mushi e de seu povo Yisrail, e de que Marya fizera sair do Egito os filho de Yisrail.

2 E Yatron, sogro de Mushi, tomou a sua filha Tzefora, a mulher de Mushi, após ele deixá-la,

3 e os dois filhos dela. Um se chamava Guershon (porque Mushi dissera: “Eu fui peregrino em terra estrangeira”),

4 e o outro se chamava Ilyiazar (porque Mushi dissera: “O Alaha de meu pai foi em meu auxílio, para me livrar da espada de Faraó”).

5 E Yatron, o sogro de Mushi, junto com os filhos e a mulher de Mushi, chegaram diante de Mushi no deserto, onde ele estava acampado, junto ao monte de Alaha.

6 E foi dito a Mushi: Eis que teu sogro Yatron veio a ti, e tua mulher e os teus dois filhos com ele.

7 Então Mushi saiu ao encontro de seu sogro, prostrou-se diante dele, e o beijou depois de perguntarem um ao outro como estavam, entraram na tenda.
8 Depois contou Mushi a seu sogro tudo que fizera Marya a Faraó e aos egípcios a favor dos filhos de Yisrail, todas as vicissitudes que lhes sobrevieram pelo caminho, e como os livrara Marya .
9 Então Yatron se regozijou a respeito de todo o bem que fizera Marya a Yisrail, ao livrá-los da mão dos egípcios e da mão de Faraó.
10 E disse Yatron: Bendito é Marya que vos livrou da mão dos egípcios e da mã de Faraó, que livrou o seu povo do domínio dos egípcios.
1 1 Agora sei que Marya é maior [a] do que todos os deuses, por causa da conspiração que tramaram contra eles.
12 Em seguida Yatron, sogro de Mushi, ofertou a Marya a oferta queimada e sacrifícios. Depois vieram Ahron e todos os anciãos dos filhos de Yisrail a comer com o sogro de Mushi diante da presença de Alaha.

Yatron aconselha Mushi a delegar responsabilidades

13 Aconteceu que, no outro dia que Mushi se assentou para administrar a justiça ao povo. E o povo permanecia diante de Mushi desde a manhã até o anoitecer.
14 Mas ao ver o sogro de Mushi tudo o que ele fazia, disse-lhe: Que é isto, que tu fazes ao povo? Por que te assentas sozinho desde a manhã até ao anoitecer, com todo o povo diante de ti?
15 E Mushi respondeu a seu sogro: Porque o povo vem a mim para consultar a Alaha.
16 Eles comparecem diante de mim quando têm algum assunto, e eu julgo entre um e outro, e eu lhes dou a saber os mandamentos de Alaha e suas leis.
17 Então o sogro de Mushi lhe disse: Não é bom o que tu fazes.
18 Seguramente se sobrecarregarão tanto tu como todo o teu povo; a tarefa é pesada para ti, e não poderás completá-la tu sozinho .
19 Agora, presta atenção à minha voz; eu te aconselharei, e Alaha estará contigo. Seja tu o instrutor para o povo da parte de Alaha, e apresenta os assuntos diante de Alaha.
20 E tu os exortará para que guardem os mandamentos e as leis; mostrarás a eles o caminho em que devem andar, e o que farão.
21 Procurarás também dentre todo o povo homens aptos e temerosos de Alaha, homens fiéis [b] , que odeiem o suborno e a fraude, e coloque-os a frente deles como chefes de mil, chefes de cem, chefes de cinquenta e chefes de dez,
22 para que julguem o povo em todo o tempo; e quando tiverem um assunto

difícil que compareçam a ti; mas eles julgarão todo o assunto menor. Assim a carga te será leve, pois eles a carregarão contigo.
23 Se isto fizeres, e Alaha assim te ordena, tu poderás resistir, e também todo este povo, e cada um irá para casa em paz.
24 E Mushi ouviu o conselho de seu sogro, e fez tudo quanto tinha dito a ele.
25 Então escolheu Mushi dentre todo o Yisrail a homens aptos, e os colocou como chefes sobre o povo; chefes de mil, chefes de cem, chefes de cinquenta e chefes de dez;
26 e eles julgavam o povo em todo o tempo; os assuntos difíceis traziam a Mushi, mas eles julgavam os assuntos menores.
27 Depois Mushi despediu o seu sogro, e ele foi à sua terra.

18:11 [a] Êx 15:11; 2Cr 2:5; Sl 95:3; 97:9; 135:5 / **18:21** [b] 2Sm 23:3; 2Cr 19:5-10; Sl 15:1-5; Hc 6:3

Capítulo 19

Confirmação do pacto de Marya

1 No terceiro mês depois da saída dos filhos de Yisrail do Egito, no mesmo dia chegaram ao deserto de Sin.

2 E havendo partido de Refidim, vieram ao deserto do Sinai, e acamparam-se no deserto. E acampou Yisrail ali em frente ao monte.

3 Então Mushi subiu a Alaha, e Alaha o chamou do monte, e disse: Assim dirás aos da Casa de Yaqob, e anunciarás aos filhos de Yisrail:

4 "Vós vistes o que fiz aos egípcios; também como vos levei como que sobre asas de águia [a] para vos trazer a mim.

5 Agora, se ouvirdes atentamente a minha voz e guardardes o meu pacto, sereis meus amados [b] sobre todos os povos da terra, porque minha é a terra.

6 E vós sereis para mim um reino, sacerdotes [c] e um povo santo [d] ". Estas são as palavras que tu falarás aos da Casa de Yisrail.

7 Depois voltou Mushi, e chamando aos anciãos do povo, expôs diante deles todas estas palavras, que o ordenara Marya .

8 Então respondeu todo o povo unânime, dizendo: Tudo o que disse Marya , faremos. E levou Mushi a Marya a resposta do povo.

9 Depois disse Marya a Mushi: Eis que eu virei a ti em uma densa nuvem, para que o povo ouça enquanto eu falo contigo, e também creiam em ti para sempre. Então declarou Mushi diante de Marya a resposta do povo.

1 0 E disse Marya a Mushi: Vai ao povo, e santifica-os hoje e amanhã, e que limpem as suas vestes,

11 que estejam prontos ao terceiro dia, porque ao terceiro dia descerá Marya sobre o monte Sinai à vista de todo o povo.

12 Depois adverte ao povo, dizendo: "Acautelai-vos, não subireis ao monte [e] nem vos aproximareis dos seus limites, pois todo aquele que se aproximar do monte será morto.

13 Não tocará nele mão alguma, pois será apedrejado ou flechado; quer seja animal ou pessoa, não viverá [f] ". Enquanto a trombeta estiver silenciosa, eles terão permissão de subir ao monte.

14 E Mushi desceu do monte em direção ao povo e santificou o povo, depois eles limparam as suas vestes.

15 Disse Mushi ao povo: Estejais prontos no terceiro dia; não tocareis em mulher.

16 E sucedeu que, no terceiro dia, pela manhã, houve trovões e relâmpagos, e uma enorme nuvem apareceu sobre o monte, e houve um som alto de trombeta [g] sobremaneira, de modo que se estremeceu todo o povo que estava no acampamento.

17 Depois Mushi fez sair o povo do acampamento para ir ao encontro de Alaha; e se detiveram ao pé do monte.

1 8 E todo o monte Sinai fumegava porque descera sobre ele Marya em fogo; e s elevava a sua fumaça [h] como fumaça de uma fornalha, e todo o monte tremeu violentamente.

19 Aconteceu que enquanto o som da trombeta aumentava em intensidade, Mushi falava e Alaha lhe respondia com estrondo.

20 Então desceu Marya sobre o monte do Sinai, no cume do monte, e chamou Marya a Mushi ao cume do monte; e subiu Mushi,

21 e disse Marya a Mushi: Desce para advertir o povo para que não ultrapassem os limites diante de Marya para ver, e caiam muitos deles.

22 E os sacerdotes que se chegam a Marya também se santifiquem [a] , para que Marya não se arremeta contra eles.

23 E disse Mushi a Marya: O povo não poderá subir ao monte Sinai, porque tu nos advertiste, dizendo-me: “Marque limites para o monte, e santifica-o”.

24 E disse a ele Marya: Vai, desce; depois sobe tu junto com teu irmão Ahron, mas que os sacerdotes e o povo não ultrapassem os limites para subir diante de Marya , para que Ele não mate alguns deles.

25 Então desceu Mushi ao povo, e disse isso a eles.

19:4 [a] Dt 32:11, 12; Ap 12:14 / **19:5** [b] Sl 135:4; Tt 2:14; 1Pe 2:9 / **19:6** [c] Ap 1:6 [d] Dt 7:6; 14:21; 26:19; Is 1Pe 2:9 / **19:12** [e] Hb 12:20 / **19:13** [f] Hb 12:20 / **19:16** [g] Mt 24:31 / **19:18** [h] Ap 15:8 / **19:22** [a] Lv 10:3; 21:6

Capítulo 20

Marya estabelece os dez mandamentos

1 Alaha disse todas estas palavras:

2 Eu sou Marya teu Alaha, que te fiz sair da terra do Egito, da casa da escravidão.

3 Não terás outros deuses além de mim [b] ;

4 não farás para ti [c] qualquer imagem, nem semelhança do que há acima no céu, nem do que há abaixo na terra, nem do que há nas águas debaixo da terra;

5 não as adorarás nem lhes renderás culto [d] , porque eu sou Marya teu Alaha, Alaha ciumento que castiga as culpas dos pais sobre os filhos até a terceira e quarta geração [e] daqueles que me aborrecem ;

6 mas mostro misericórdia a mil gerações, aos que me amam e aos que guardam os meus mandamentos [f] .

7 Não jurarás com falsidade no nome de Marya teu Alaha, pois Marya não considerará inocente aquele que jurar com falsidade em seu Nome [g] .

8 Lembra-te do dia de repouso para que o santifiques [h] ;

9 trabalharás seis dias para fazer toda a tua obra,

10 mas no sétimo dia é dia de repouso para Marya teu Alaha; não farás nele qualquer obra, nem tu, nem teu filho, nem tua filha, nem o teu servo, nem a tua serva, nem o teu gado, nem o estrangeiro que viva nas tuas cidades;

11 porque fez Marya os céus e a terra, os mares e tudo que há neles [i] em seis dias e repousou no sétimo [j] dia; por isso bendisse Alaha o dia sétimo, e o santificou.

12 Honra a teu pai e a tua mãe [k] , para que sejam prolongados os teus dias na terra [l] que Marya teu Alaha te dá.

13 Não matarás [m] .

14 Não cometerás adultério [n] .

15 Não furtarás [o] .

16 Não darás falso testemunho [p] contra o teu próximo.

17 Não cobiçarás [q] a casa do teu próximo; não cobiçarás a mulher do teu próximo, nem o seu servo, nem a sua serva, nem o seu boi, nem o seu jumento, nem coisa alguma que pertença ao teu próximo.

O povo tem medo da voz de Marya

18 Todo o povo percebia os trovões e os relâmpagos, do som da trombeta, e o monte que fumegava [a] . Ao ver o povo isto, sentiu medo e se manteve afastado;

19 e disseram a Mushi: Fala tu conosco, e te ouviremos. Mas não falará conosco

Alaha, para que não morramos.
20 Então disse Mushi ao povo: Não tenhais medo, porque veio Alaha para provar-vos, para que permaneça o seu temor diante de vós, e para que não pecais.
21 E o povo permaneceu afastado, enquanto Mushi se chegou à densa escuridão [b] , onde estava Alaha.
22 Então disse Marya a Mushi: Assim dirás aos da Casa de Yisrail: “Vós tendes visto que falei convosco desde o Céu.
23 Não fareis para vós deuses de ouro nem deuses de prata além de mim; não fareis para vós.
24 Tu farás um altar de terra para mim, para que sacrifiques sobre ele as tuas ofertas queimadas e as tuas ofertas, tuas ovelhas e teus touros. Em qualquer lugar que eu faça que se recorde do meu Nome, virei a ti e te bendirei.
25 E se um altar de pedra fazes para mim, não o construirás de pedras talhadas, pois caso ergas qualquer ferramenta sobre ele, tu o profanarás.
26 Não subirás por degraus ao meu altar, para que não seja descoberta a tua nudez sobre ele”.

20:3 [b] Êx 20:23; Dt 6:14; 2Rs 17:35; Jr 25:6; 35:15 / **20:4** [c] Lv 26:1; Dt 4:15-19; 27:15 / **20:5** [d] Êx 23:24; 23:7; 2Rs 17:35 [e] Êx 34:6, 7; Nm 14:18; Dt 5:9, 10; Jr 32:18 / **20:6** [f] Dt 7:9 / **20:7** [g] Lv 19:12 ; Dt 6:13; 10: **20:8** [h] Êx 23:12; Lv 25:2-7; Dt 5:12; Mc 2:24 / **20:11** [i] Ne 9:6; Hc 4:24; 14:15; Ap 10:6 / [j] Gn 2:2, 3; Êx 31 Hb 4:4 / **20:12** [k] Êx 21:15, 17; Lv 19:3; Dt 5:16; 27:16; Mt 15:4; 19:19; Mc 7:10; 10:19; Lc 18:20; Cl 3:20 [l] 6:2, 3 / **20:13** [m] Gn 9:6; Lv 24:17; Mt 5:21; 19:18; Mc 10:19; Lc 18:20; Rm 13:9; Tg 2:11 / **20:14** [n] Lv 20:1 Dt 5:18; Mt 5:27; 19:18; Mc 10:19; Lc 18:20; Rm 13:9; Tg 2:11 / **20:15** [o] Lv 19:11; Mc 10:19; Lc 18:20; Rı 13:9 / **20:16** [p] Êx 23:1; Dt 5:20; Mc 10:19; Lc 18:20 / **20:17** [q] Dt 5:21; Mc 10:19; Lc 18:20; Rm 7:7; 13:9 / **20:18** [a] Êx 19:16; Hb 12:18, 19 / **20:21** [b] Êx 19:9,16; Dt 5:22; Sl 99:7

Capítulo 21

Lei relativa aos escravos hebreus

1 Estes são os decretos que exporás diante deles:

2 Quando adquirires um escravo judeu, seis anos te servirá, mas no sétimo ano sairá livre diante de ti.

3 Se somente ele entrou, só ele sairá; mas se era casado, sua mulher sairá junto com ele.

4 Se os seu amo houver dado a ele uma mulher e ela tiver dado para ele filhos e filhas, a mulher e os filhos dela serão do dono dela, e ele sairá livre sozinho.

5 Mas se o escravo disser: “Eu amo meu senhor, a minha mulher e a meus filhos; não quero sair livre ”,

6 então seu dono o apresentará diante dos juízes; depois o fará chegar à porta, ou ao umbral da porta, e seu dono furará a orelha dele com uma sovela; desta maneira lhe servirá para sempre.

7 Quando alguém vender sua filha como escrava, ela não sairá livre como saem os escravos.

8 Se ela não for do agrado do seu dono como que para ser tomada por mulher, permitirá que ela seja redimida; mas não a venderá para um povo estrangeiro, pois a tratou com engano.

9 Mas se seu filho a toma por mulher, ele a tratará como se costuma tratar as filhas.

10 Se ele toma outra mulher para si, não lhe reduzirá suas provisões, à primeira mulher, nem seu vestido, nem seu direito conjugal.

11 Se estas três coisas não lhe fornece, ela poderá sair livre, sem pagar dinheiro.

Leis relativas a compensações e sanções

12 Aquele que ferir uma pessoa causando-lhe a morte, se lhe dará morte irremediavelmente.

13 Por outro lado, aquele que não estava à espreita dele, mas Alaha o entregou nas suas mãos, eu te mostrarei o lugar para o qual ele fugirá.

1 4 Mas se alguém desafiar o seu próximo, e o assassinar com astúcia, mesmo d junto do meu altar o tirarás para matá-lo.

15 Aquele que agredir seu pai, ou sua mãe, se lhe dará morte irremediavelmente.

16 Aquele que sequestra [a] uma pessoa, seja vendendo-a ou a que for achado em seu poder, se lhe dará morte irremediavelmente.

17 Aquele que maldiz a seu pai ou a sua mãe, se lhe dará morte [b] irremediavelmente.
18 Quando dois homens estão brigando, e um homem ferir o outro com uma pedra ou com o punho, e ele não morrer mas cair enfermo,
19 caso ele se levante, chegando mesmo a caminhar pela rua apoiado sobre o seu cajado, aquele que o feriu será inocentado; somente lhe pagará pelo tempo que esteve parado para se curar.
20 Quando alguém agredir seu escravo ou sua escrava com uma vara, e morrer debaixo da sua mão, será julgado e castigado.
21 Mas se sobreviver por um ou dois dias, não será castigado, porque é sua propriedade.
22 Se brigarem dois homens, e golpearem uma mulher que está grávida, e ela abortar sem que haja outro dano, certamente ao responsável se lhe dará a multa de acordo com o que impuser sobre ele o marido da mulher, e pagará conforme determinarem os juízes.
23 Por outro lado, se houver algum dano maior, então pagará vida por vida,
24 olho por olho, dente por dente [c] , mão por mão, pé por pé,
25 queimadura por queimadura, ferida por ferida, golpe por golpe.
26 Quando alguém ferir o olho do seu escravo, ou o olho da sua escrava , e o danificar, livre o deixará ir, em compensação pelo seu olho.
27 E se cair o dente do seu escravo, ou o dente da sua escrava, livre o deixará ir, em compensação pelo seu dente.
28 Quando um touro escornear o homem ou uma mulher, e morra, o touro morrerá apedrejado e não se comerá a sua carne; mas o dono do touro será inocente.
29 Mas se o touro tinha o costume de escornear, e o seu dono tendo sido advertido não o prendeu, e este mata um homem ou uma mulher, o touro morrerá apedrejado, e também o seu dono morrerá.
30 Mas se lhe for imposta uma multa em troca da sua vida, pagará a quantidade que lhe impuserem.
31 Se o touro escornea um filho ou uma filha, se procederá segundo este mesmo decreto.
32 Se o touro escornea um escravo ou uma escrava, o dono do touro pagará a seu proprietário trinta siclos de prata, e o touro morrerá apedrejado.
33 Quando alguém deixar aberto um poço, ou cavar um poço e não o cubra, e nele caia um touro ou um jumento,
34 o proprietário do poço fará restituição; pagará seu valor em dinheiro a seu

dono, e o animal morto será dele.

35 Se o touro de alguém escornear o touro de outro, e o mata, venderão o touro vivo, e repartirão o dinheiro, e repartirão também o touro morto.

3 6 Por outro lado, se era conhecido que o boi tinha o costume de escornear, e não o prendeu seu dono, ele pagará touro por touro; e o touro morto será dele.

21:16 [a] Dt 24:7; 1Tm 1:10 / **21:17** [b] Lv 20:9; Pv 20:20; Mt 15:4; Mc 7:10 / **21:24** [c] Mt 5:38

Capítulo 22

Leis relativas a restituição

1 Quando alguém furtar um touro ou uma ovelha, e os degolar e os vender,
pagará [a] cinco touros pelo boi, e pagará quatro ovelhas pela ovelha.

2 Se um ladrão é surpreendido arrombando uma casa, e for ferido e morrer, o dono não receberá punição.

3 Se sucede à plena luz do dia, haverá punição, e o ladrão fará completa restituição; e se não tiver para fazer, então será vendido em compensação pelo seu furto.

4 Se o seu furto, seja touro, jumento, ou ovelha, for encontrado vivo em seu poder, restituirá o dobro.

5 Quando alguém deixar seu gado pastando num campo ou numa vinha, e permite que este ande solto para pastar em outro campo, fará restituição com o melhor do seu campo e com o melhor da sua vinha.

6 Se alguém acende um fogo, e este se estende aos espinhos, consumindo os feixes ou o trigo amadurecido ou um campo, aquele que provocou o incêndio fará completa restituição.

7 Se alguém entrega ao seu próximo dinheiro ou bens para que os guarde, e estes forem furtados da casa do homem, o ladrão pagará em dobro caso seja encontrado.

8 Mas se o ladrão não for achado, então o dono da casa comparecerá diante dos juízes, para determinar se ele não estendeu a sua mão aos pertences do seu próximo.

9 Em qualquer caso de fraude, seja de touro ou de jumento, de cordeiro, ou de roupa, ou de qualquer coisa extraviada, da qual se possa dizer: “É isto”, a causa de ambos será apresentada diante dos juízes, e aquele que seja declarado culpado pelos juízes, pagará o dobro ao seu próximo.

10 Se alguém entrega a seu próximo um jumento ou um touro ou um cordeiro, ou qualquer animal para guardá-lo, e este morre ou sofre dano ou é furtado sem que alguém veja,

11 haverá entre ambos um juramento [b] na presença de Marya, de que não estendeu a sua mão aos pertences do seu próximo. O proprietário aceitará os juramentos, e o outro não fará a restituição.

12 Mas se de fato foi furtado dele, fará restituição para seu proprietário.

13 E se o animal foi despedaçado, o trará como evidência; não fará restituição

pelo animal despedaçado.
14 Quando alguém pedir emprestado algum animal a seu próximo, e este for morto ou ferido na ausência do seu dono, fará completa restituição.
15 Ma se o dono estava presente, não fará restituição; se o animal era alugado, pagará o seu aluguel.

Diversas leis
16 Quando alguém seduzir uma donzela, que não for desposada, e se deitar com ela, ele a tomará por esposa [c] .
17 Mas se seu pai se recusa entregá-la a ele, ele pagará a quantidade correspondente ao dote [d] das donzelas.
18 Não deixarás com vida o feiticeiro [e] .
19 A qualquer que se deitar com animal, se lhe dará morte irremediavelmente.
20 Aquele que ofereça sacrifícios a ídolos, perecerá. Mas somente a Marya os oferecerás.
21 Não oprimireis nem causareis dano algum ao estrangeiro, porque vós fostes estrangeiros na terra do Egito.
22 Não causareis dano a viúva alguma nem ao órfão [a] ;
23 porque se lhes prejudicardes, eles orarão a mim, ouvirei atentamente as suas orações.
24 E se acenderá a minha ira e vos matarei à espada; e vossas esposas se tornarão viúvas e os vossos filhos órfãos.
25 Se dinheiro emprestares a um necessitado que esteja contigo dentre meu povo, não te comportarás com ele como um usurário nem lhe cobrará juros.
26 Se tomares como penhor o manto do teu próximo, ao pôr do sol o devolverás a ele;
27 pois é sua única cobertura, com a qual cobre seu corpo. Com que dormirá? E se ele orar a mim, eu o ouvirei, porque sou misericordioso.
28 Não insultarás um juiz, nem amaldiçoarás o príncipe do teu povo [b] .
29 Não te demorarás em oferecer as primícias [c] da tua colheita, e as primícias do teu lagar. O primogênito de teus filhos darás para mim.
30 Farás o mesmo com o de teus bois e com o de tuas ovelhas. Estarão sete dias com sua mãe, e ao oitavo dia o darás a mim.
31 Sereis homens santos para mim. Não comereis carne de um animal despedaçado; aos cães a lançareis.

22:1 [a] Lc 19:8 / **22:11** [b] Hb 6:16 / **22:16** [c] Dt 22:28, 29 / **22:17** [d] Gn 34:12; 1Sm 18:25 / **22:18** [e] Lv 19:31

18:10; 1Sm 28:3; Jr 27: 9, 10 / **22:22** [a] Dt 24:17; Pv 23:10; Jr 7:6 / **22:28** [b] Ec 10:20; At 23:5 / **22:29** [c] Êx 2 Dt 26:2-11; Pv 3:9; Ml 3:8-11

Capítulo 23

Exortação à santidade

1 Não propogarás um rumor falso nem te porás de acordo com alguém culpado de ser um falso testemunho.

2 Não seguirás a maioria para fazer o mal, nem responderás a respeito de um juízo inclinando-te à maioria para pervertê-lo.

3 Não favorecerás o pobre na sua disputa.

4 Se achares desgarrado o touro ou o jumento do teu inimigo, certamente o devolverás.

5 Quando vires o jumento que é propriedade do teu inimigo caído debaixo da sua carga, procure não deixar que ele levante sozinho; certamente o ajudarás a levantar-se.

6 Não perverterás o direito do pobre em um juízo.

7 De testemunhar falsamente te afastarás. Não matarás o inocente e o justo, porque eu não absolverei o condenado.

8 Não receberás suborno [d] , porque o suborno cega os olhos dos sábios no juízo, perverte as declarações dos justos.

9 Não oprimireis os estrangeiros, porque vós sabeis o ânimo do estrangeiro, porque estrangeiros fostes na terra do Egito.

Relativo ao ano sabático e ao dia do repouso

10 Seis anos semearás a tua terra, e recolherás a sua colheita,

11 mas no sétimo somente ararás e a deixarás; tu a deixarás para que se alimentem os necessitados do teu povo, e da sobra deles comerão os animais do campo. Farás o mesmo com as tuas vinhas e com os teus olivais.

12 Seis dias trabalharás, mas repousarás no sétimo [e] dia; para que descansem o teu boi e o teu jumento, e para que o filho da tua escrava e o estrangeiro que está em tuas cidades renovem suas forças.

13 E em tudo o que vos disse sereis cuidadosos; não fareis menção [a] do nome de outros deuses nem vos subirá ao vosso coração.

Festividades anuais

14 Três vezes ao ano me celebrareis festa:

15 Celebrarás a festa dos pães sem levedura [b] . Sete dias comerás pão sem levedura, como te ordenei, no mês da floração, porque saíste do Egito no mês da floração; e não se apresentarão diante de mim com as mãos vazias.

16 Celebrareis também a festa da colheita das primícias do grão que semeares no campo, e a festa da colheita ao final do ano, quando recolheres tua colheita [c] d campo.

Acerca das oferendas e sacrifícios

17 Três vezes ao ano se apresentarão todas as tuas oferendas comemorativas diante de Marya teu Alaha.

18 Não ofertarás o sangue do sacrifício com pão levedado; nem a gordura do sacrifício deixarás até a manhã.

1 9 Trarás à Casa de Marya teu Alaha as primícias [d] dos frutos da tua terra. Não cozerás o cabrito no leite de sua mãe.

Obediência: condição para a benção

20 Eis que eu envio um anjo [e] diante de ti para que te proteja pelo caminho, e para que te introduza à terra que eu preparei.

21 Seja cuidadoso diante dele e presta atenção à sua voz; não o resistas, não perdoando assim vossas culpas, pois nele está o meu Nome [f] .

22 Mas se ouvires atentamente a sua voz, e fizeres tudo o que ele disser a ti, eu odiarei os que te odiarem, e submeterei à angústia [g] os teus inimigos;

23 porque irá o meu anjo diante de ti, e te levará contra os amorreus, aos hititas, aos ferezeus, aos cananeus, aos heveus e contra os jebuseus; e eu os destruirei.

24 Não te inclinarás aos seus deuses, nem lhes renderás culto, e nem farás como as suas obras, mas derrubarás e quebrarás completamente as suas colunas rituais.

25 Adorareis a Marya, vosso Alaha, e Ele abençoará o vosso pão, e as vossas águas, e eu eliminareis as doenças de vossas famílias.

26 Não terás na vossa terra mulher que aborte, nem tampouco estéril; eu completarei o número dos vossos dias.

27 Eu enviarei o meu terror diante de ti, e desolarei todo o povo aonde entrares, e farei com que os teus inimigos recuem a espada diante de ti.

28 Eu enviarei vespões diante de ti, e desolarei os cananeus, e os hititas diante de ti.

29 Por outro lado, não os devastarei diante de ti [h] num só ano, que não se torne a terra desolada, e as feras do campo não se multipliquem contra ti.

30 Eu as destruirei diante de ti pouco a pouco, até que te fortaleças, e possuas a terra.

31 Eu fixarei a tua fronteira desde o Mar Vermelho até ao mar dos filisteus, e desde o deserto até o rio; e darei nas vossas mãos os moradores dessa terra para que os destruas.

32 Não te aliançarás com eles nem com seus ídolos.
33 Eles não viverão na tua terra, para que não te façam pecar diante de mim; não
renderás culto aos seus deuses para que não te sejam um tropeço.

23:8 [d] Dt 10:17; 16:19; Pv 15:27; 17:23; Is 5:23 / **23:12** [e] Mc 2:27 / **23:13** [a] Js 23:7; Os 2:17 / **23:15** [b] Êx 20; At 12:3; 20:6 / **23:16** [c] Êx 34:22; Lv 23:10, 39 / **23:19** [d] Êx 22:29 ; Dt 26:2-11; Pv 3:9; Ml 3:8-11 / **23:2** 23:23; Sl 91:11 / **23:21** [f] Êx 3:15; 6:3 / **23:22** [g] 2Ts 1:6 / **23:29** [h] Dt 7:22

Capítulo 24

Confirmação do pacto no monte Sinai

1 Depois Ele disse a Mushi: Subi a Marya tu, Ahron, Nadabe e Abihú, e setenta dos anciãos de Yisrail, mas adorareis de longe.

2 Mushi somente se chegará diante de Marya; eles não se chegarão, nem o povo subirá junto com ele.

3 Então veio Mushi e comunicou ao povo todas as palavras de Marya, e todos os mandamentos. E todo o povo respondeu a uma voz, dizendo: Faremos tudo o que Marya tem falado.

4 Mushi escreveu [a] todas as palavras de Marya; e depois levantando-se muito cedo, edificou um altar ao pé do monte, e doze pilares segundo as doze tribos de Yisrail.

5 Depois ele enviou uns jovens dos filhos de Yisrail, e fizeram ofertas completamente queimadas, e eles sacrificaram touros como sacrifícios de paz para Marya .

6 Depois tomou Mushi a metade do sangue, colocou-o em uma tigela; e derramou sobre o altar a outra metade.

7 Depois tomou o livro do pacto, leu-o diante do povo, e eles disseram: Tudo o que falou Marya obedeceremos e praticaremos.

8 Então tomou Mushi o sangue, depois o borrifou sobre o povo, e disse: Este é o sangue do pacto [b] que Marya fez convosco conforme todas estas palavras.

9 Depois subiram Mushi e Ahron, Nadabe e Abihú, e setenta dos anciãos de Yisrail,

10 e contemplaram [c] o Alaha de Yisrail; e debaixo de seus pés havia como uma obra de uma plataforma de safira, semelhante à limpidez do aspecto do céu.

11 Mas Ele não estendeu a sua mão contra os anciãos dos filhos de Yisrail; e eles contemplaram a Alaha, e comeram e beberam.

12 Então disse Marya a Mushi: Sobe a mim ao monte e fica lá, porque eu darei a ti as tábuas de pedra [d] com as leis e os mandamento que escrevi para instruí-los.

13 E se levantaram Mushi e Yeshu seu assistente; e subiu Mushi ao monte de Alaha.

14 E disse aos anciãos: Esperai por nós aqui, até que tornemos a vós. Eis que Ahron e Hur ficam convosco; quem tiver algum assunto chegará diante deles.

15 Depois subiu Mushi ao monte, o qual foi coberto com uma nuvem [e] .

16 E a glória de Marya se pôs sobre o monte Sinai, e a nuvem o cobriu por seis

dias; e Marya ao sétimo dia chamou a Mushi de dentro da nuvem [f] .
17 Então ele contemplou a glória de Marya sobre o cume do monte como um fogo consumidor [g] , à vista de todos os filhos de Yisrail .
18 E entrando Mushi no meio da nuvem [h] , ele subiu ao monte. E esteve Mushi no monte durante quarenta dias e quarenta noites .

24:4 [a] Êx 17:14; 34:27; Dt 31:9 / **24:8** [b] Zc 9:11; Mt 26:28; Mc 14:24; Lc 22:20; 1Co 11:25; Hb 9:20; 13:2
24:10 [c] Êx 24:11; Nm 12:8; Is 6:5; Jo 1:18; 6:46 / **24:12** [d] 2Co 3:3 / **24:15** [e] Êx 19:9; Mt 17:1-5; Mc 9:2-7 ;
9:28-34 / **24:16** [f] Sl 99:7 / **24:17** [g] Êx 3:2; Dt 4:24; Hb 12:29 / **24:18** [h] Lc 9:34 [i] Êx 34:28; Dt 9:9 ; 10:10; N

Capítulo 25

Oferenda para a construção do tabernáculo

1 Então falou Marya a Mushi, dizendo a ele:

2 Diga aos filhos de Yisrail que apartem para mim uma oferenda [a] ; tomareis a oferenda de todo aquele que tenha posto isso em seu coração.

3 Esta é a oferenda que recebereis deles: ouro, prata e bronze;

4 tecido azul, púrpura e escarlate, linho fino branco e pelo de cabra;

5 peles de carneiros tingidas de vermelho, peles tingidas de vermelho escuro e madeira de acácia;

6 azeite para iluminação, especiarias para o azeite da unção e para o incenso aromático;

7 pedras de berilo, e pedras preciosas para o éfode e para o peitoral.

8 Que façam um santuário [b] para mim, para que eu more entre eles.

9 Tudo o que eu te mostre [c] , de acordo com o projeto do tabernáculo e de todos seu mobiliário, assim fareis.

A arca do testemunho

10 [d] Farás uma arca de madeira de acácia; será de dois côvados e meio o seu comprimento, e um côvado e meio a sua largura, e um côvado e meio a sua altura.

11 E a cobrirás de ouro puro; por fora e por dentro a cobrirás; e lhe farás uma moldura de ouro ao redor.

12 Fundirás para ela quatro argolas de ouro, e as porás sobre os quatro cantos dela, duas argolas num lado dela, e duas argolas noutro lado.

13 Farás também varas de madeira de acácia, e as cobrirás com ouro;

14 introduzirás as varas pelas argolas, aos lados da arca, para mover com elas a arca.

15 As varas permanecerão nas argolas, não se tirarão delas.

16 E porás na arca o testemunho [e] , que eu darei a ti.

O propiciatório

1 7 Também farás um propiciatório [1] de ouro, de ouro puro, será de dois côvados meio o seu comprimento, e um côvado e meio a sua largura.

18 Farás também dois querubim de ouro, de ambos os lados do propiciatório; farás de obra de fundição.

19 Farás um querub de um lado do propiciatório, e outro querub do outro lado;

sobre seus dois lados farás dois querubim.
20 E terão os querubim estendidas as suas asas por cima, cobrindo com suas asas o propiciatório, e suas faces uma defronte da outra; estarão as faces dos querubim dirigidas ao propiciatório.
21 O propiciatório porás sobre a arca por cima; e porás na arca o testemunho que eu te darei.
22 E me encontrarei contigo ali, e de cima do propiciatório, dentre os dois querubim que estão sobre a arca do testemunho, falarei contigo tudo o que eu ordenarei a ti para os filhos de Yisrail.

A mesa do pão da Presença
23 Farás ainda uma mesa [f] de madeira de acácia; dois côvados será o seu comprimento, e um côvado a sua largura, e um côvado e meio a sua altura.
24 Depois a cobrirás de ouro puro, e farás para ela uma moldura de ouro ao redor.
25 Também farás para ela ao redor um relevo da altura de um palmo, e farás uma moldura de ouro ao redor do relevo.
26 E farás para ela quatro argolas de ouro, e colocarás as quatro argolas de ouro na parte superior, nos seus quatro cantos, que correspondem aos seus quatro pés.
27 Junto ao relevo estarão as argolas onde se introduzirão as varas para transportar a mesa.
28 As varas farás de madeira de acácia, e as cobrirá de ouro, e com elas transportarão a mesa.
29 Também farás pratos, recolhedores, vasilhas, e as suas tigelas de libação com que se oferecerão libações [a] ; de ouro puro os farás.
30 E sobre a mesa porás o pão da Presença [b] diante de mim de contínuo.

O candelabro de ouro
3 1 Farás também um candelabro [c] de ouro puro; de obra de fundição farás o candelabro. Sua base, seus braços, suas copas, seus capitéis, e seus lírios serão de uma só peça.
32 E dos seus lados sairão seis braços: três braços de um lado do candelabro, e três braços do outro lado.
33 Um de seus braços terá três copas, com seus capitéis e seus lírios, e o outro braço terá também três copas com seus capitéis e seus lírios. Assim serão os seis braços que saem do candelabro.
34 E no candelabro haverá também quatro copas com seus capitéis e seus lírios.
35 Debaixo de dois dos seus braços terá um capitel, um capitel debaixo de seus

outros dois braços, e outro capitel debaixo de seus outros dois braços; assim serão os seis braços que saem do candelabro .

36 Os capitéis e seus braços serão de uma só peça com ele; será todo fundido em uma só peça de ouro puro.

37 Depois farás as suas sete lâmpadas [d] , e acenderás suas lâmpadas de modo qu iluminem adiante.

38 Também os seus espevitadores e os seus recipientes serão de ouro puro.

39 O candelabro junto com todos os seus utensílios farás de um talento de ouro puro.

40 Observa e faça-os conforme o modelo que eu te mostrei no monte [e] .

25:2 [a] Êx 35:21; 1Cr 29:3, 9; Ed 1:6; 2Co 8:11-15; 9:7 / **25:8** [b] Hb 9:1 / **25:9** [c] Êx 25:40; 26:30; At 7:44; H 8:2, 5 / **25:10** [d] Êx 37:1-5; Dt 10:3; Hb 9:4 / **25:16** [e] Êx 25:21; 40:20; Dt 10:2; 1Rs 8:9; Hb 9:4 / **25:23** [f] Êx 16 ; Hb 9:2 / **25:29** [a] Êx 37:16; Nm 4:7 / **25:30** [b] Êx 35:13; 39:36; Lv 23:17; 1Sm 21:6; 1Rs 7:48; 1Cr 9:32; 4:19 ; 13:11; 29:18; Ne 10:33 / **25:31** [c] Êx 37:17-24; 1Rs 7:49; Zc 4:2 / **25:37** [d] Ap 1:12 / **25:40** [e] Hb 8:5

---

[1] **25:17** Cobertura ou tampa para a arca. Também chamado *assento de misericórdia* .

Capítulo 26

Projeto do tabernáculo

1 Farás o tabernáculo [f] com dez cortinas de linho fino entrelaçado, de tecido tingido de azul, de púrpura e de escarlate; bordarás para ele querubim, obra de exímio artesão.

2 Cada cortina será de comprimento de vinte e oito côvados, e a largura de quatro côvados de cada cortina; todas as cortinas terão uma mesma medida.

3 Cinco cortinas serão ligadas uma à outra; e também as outras cinco cortinas serão ligadas uma à outra.

4 Confeccionarás também laçadas de tecido tingido de azul sobre a orla de uma cortina, na extremidade pela qual se unem, e do mesmo modo as farás na orla da outra cortina, na extremidade pela qual se unem.

5 Cinquenta laçadas farás na orla de uma cortina, e cinquenta laçadas farás na orla da outra cortina, na extremidade do enlace; e as laçadas ficarão equiparadas umas com as outras.

6 Também farás cinquenta colchetes de ouro para que unas as cortinas uma com a outra, para que o tabernáculo forme um só conjunto.

7 Além disso, farás cortinas de pelo [a1] para a cobertura do tabernáculo; de onze cortinas as farás.

8 Cada cortina terá um comprimento de trinta côvados, e uma largura de quatro côvados para cada cortina. As onze cortinas terão uma mesma medida.

9 Juntarás cinco cortinas em um conjunto, e as outras seis cortinas em outro conjunto; dobrarás a sexta cortina na parte frontal do tabernáculo.

10 Farás cinquenta laçadas sobre a orla da cortina, na extremidade do enlace, e cinquenta laçadas na orla da segunda cortina, na extremidade por onde se unem.

11 Também farás cinquenta colchetes de bronze, e inserirás os colchetes nas laçadas; deste modo ajuntarás o tabernáculo para que forme um só conjunto.

12 A parte que sobrar das cortinas do tabernáculo, a metade da cortina que sobrar colocará por trás do tabernáculo;

13 um côvado de um lado, e um côvado do outro lado da parte que sobrar no comprimento das cortinas do tabernáculo, colocará sobre os lados do tabernáculo de um e de outro, para cobri-lo.

14 Também farás para o tabernáculo uma cobertura de peles de carneiro tingidas de vermelho, e outra para colocar em cima, de peles de carneiros tingidas de vermelho escuro.

15 Além disso, farás para o tabernáculo umas tábuas de madeira de acácia [b] , verticalmente.
16 Cada tábua terá o comprimento de dez côvados, e um côvado e meio a largura de uma tábua.
17 Cada tábua terá dois encaixes para travá-las entre si; assim farás para com todas as tábuas do tabernáculo.
18 Farás também as tábuas para o tabernáculo; vinte tábuas para o lado sul.
19 Farás quarenta bases de prata para a parte inferior das vinte tábuas; duas bases na parte inferior de uma tábua para os seus dois encaixes e duas bases na parte inferior da outra tábua para os seus dois encaixes.
20 Também vinte tábuas para o outro lado do tabernáculo, o lado norte,
21 com quarenta bases de prata: duas bases na parte inferior de uma tábua, e duas bases na parte inferior da outra tábua.
22 Também farás seis tábuas para a parte posterior do tabernáculo, a ocidental.
23 E farás duas tábuas para os cantos do tabernáculo, em suas extremidades posteriores,
24 os quais estarão a um mesmo nível com a parte inferior, e unidas totalmente pela parte superior até a primeira argola; assim serão para as duas bases para os dois cantos.
25 Haverá oito tábuas com suas dezesseis bases; duas bases na parte inferior de uma tábua, e duas bases na parte inferior da outra tábua.
26 Farás também barras de madeira de acácia; cinco para as tábuas de um lado do tabernáculo,
27 cinco barras para as tábuas do outro lado do tabernáculo, e cinco barras para as tábuas do outro lado, do lado posterior do tabernáculo, o ocidental.
28 A barra do meio passará pelo meio das tábuas, de um extremo a outro.
29 E as tábuas cobrirás de ouro, e farás de ouro as argolas por onde passarão as barras; também cobrirás de ouro as barras.
30 Então levantarás o tabernáculo corretamente, tal como eu te mostrei no monte.

O véu da separação
31 Confeccionarás também um véu [a] de tecido tingido de azul, de púrpura e de escarlate, e de linho fino entrelaçado; bordarão para ele querubim, obra de um exímio artesão.
32 Depois o colocarás sobre quatro colunas de madeira de acácia cobertas de ouro; também seus colchetes serão de ouro e estarão sobre quatro bases de prata.

33 Na parte inferior das tábuas colocarás o véu, e introduzirás ali por trás do véu a arca do testemunho. Depois estenderá o véu entre o Lugar Santo e o Santo dos Santos.
34 Depois colocarás o propiciatório sobre a arca do testemunho no Santo dos Santos [b] .
35 E porás a mesa fora do véu, e o candelabro diante da mesa, ao lado sul do tabernáculo; e a mesa porás sobre o lado do norte.
36 Também confeccionarás uma cortina para a entrada do tabernáculo, uma cortina [c] de tecido tingido de azul, púrpura e escarlate, e de linho fino entrelaçado obra de tecelão.
37 Farás também cinco colunas de madeira de acácia para a cortina, e as cobrirás de ouro, e seus capitéis serão também de ouro, depois farás cinco bases de bronze para as colunas.

26:1 [f] Êx 36:8-19 / **26:7** [a] Êx 25:4 / **26:15** [b] Êx 36:20-34; 38:1 / **26:31** [a] Êx 36:35; 2Cr 3:14; Mt 27:51; Lc Hb 9:3 / **26:34** [b] Hb 9:3, 4 / **26:36** [c] Êx 36:37

---

[1] **26:7** Isto é, *pelo de cabra* . Ver Êx 25:4.

Capítulo 27

O altar para a apresentação da oferta queimada

1 Também farás um altar de madeira de acácia [d] , cinco côvados será o seu comprimento, e cinco côvados a sua largura (o altar será quadrado), e três côvado a sua altura.

2 Farás para ele chifres sobre seus quatro cantos; os chifres serão de uma mesma peça com ele, e o cobrirás de bronze.

3 Farás também caldeirões metálicos para o seu serviço ritual, junto com suas caldeiras, seus grandes caldeirões com alças, as suas forcas e seus braseiros. Todos os seus utensílios farás de bronze.

4 Também farás uma grade de bronze como em forma de rede, e sobre a grade farás quatro argolas de bronze sobre as suas quatro extremidades;

5 e o colocarás por baixo das bordas inferiores do altar, de modo que a grade chegue até o meio do altar.

6 Farás varas para o altar, varas de madeira de acácia, e as cobrirás de bronze.

7 E introduzirás as varas nas argolas, e estarão as varas de ambos os lados do altar quando for transportado.

8 Oco, de tábuas o farás; tal como eu te mostrei no monte, assim o farão.

O átrio

9 Também farás o átrio [e] para o tabernáculo. No lado sul haverá cortinas de linho fino entrelaçado para o átrio, de cem côvados o comprimento por um lado.

10 Haverá vinte colunas com suas vinte bases de bronze; e os capitéis das colunas e os seus revestimentos serão de prata.

11 Do mesmo modo haverá cortinas de cem côvados de comprimento no lado norte, com suas vinte colunas e as suas vinte bases de bronze; e os capitéis das colunas e os seus revestimentos serão de prata.

1 2 Pela largura do átrio no lado ocidental, haverá cortinas de cinquenta côvados com suas dez colunas, e suas dez bases.

13 A largura do átrio ao lado do oriente será de cinquenta côvados.

14 Para um lado do acesso, as colunas serão de quinze côvados, com suas três colunas e suas três bases.

15 Para o outro lado haverá colunas de quinze côvados, com suas três colunas, e suas três bases.

16 A porta do átrio terá uma cortina de vinte côvados, de tecido tingido de azul, púrpura e escarlate, e de linho fino entrelaçado, obra de tecelão, com as suas

quatro colunas, e as suas quatro bases.
17 Todas as colunas ao redor do átrio serão revestidas de prata; os seus colchetes serão de prata, e as suas bases de bronze.
18 O comprimento do átrio será de cem côvados, e a largura de cinquenta côvados em cada lado, e a altura de cinco côvados; suas cortinas serão de linho fino entrelaçado, e suas bases de bronze.
19 Todos os utensílios do tabernáculo para todo o seu serviço ritual, e todas as suas estacas junto com as estacas do átrio serão de bronze.

O azeite para iluminação
2 0 Tu ordenarás aos filhos de Yisrail que te tragam azeite [a] puro de olivas esmagadas, para que as lâmpadas iluminem continuamente.
21 Ahron e seus filhos as porão em ordem diante de Marya, no tabernáculo temporário, fora do véu que está diante do testemunho, desde o anoitecer até o amanhecer. Será um estatuto permanente através das gerações para os filhos de Yisrail.

27:1 [d] Êx 38:1-7 / **27:9** [e] Êx 38:9-20 / **27:20** [a] Êx 35:8, 28; Lv 24:2-4

Capítulo 28

As vestes para o ministério sacerdotal

1 Farás que se aproximem de ti, dentre os filhos de Yisrail, teu irmão Ahron e
seus filhos com ele, para que Ahron, Nadabe, e Abihú, Ilyiazar e Itamar, os
filhos de Ahron, sirvam-me [b] como sacerdotes .
2 Farás vestes [c] santas para teu irmão Ahron, para honra e esplendor.
3 E falarás a todos os mais destros artífices [1] , aos quais enchi do espírito de
sabedoria, para que eles confeccionem as vestes santas de Ahron, para consagrá-
lo com o propósito de me servir como sacerdote.
4 Estas serão as vestes que lhes confeccionarão: vestes internas, um éfode, um
peitoral, uma túnica de linho fino branco, um turbante, e um cinturão. Farão
vestes para teu irmão Ahron e para seus filhos, para que me sirvam como
sacerdotes.

A confecção do éfode

5 Eles tomarão o ouro, o tecido tingido de azul, o púrpura e o escarlate, e o linho
fino entrelaçado,
6 para que façam o éfode [d] de ouro, de tecido tingido de azul, de púrpura e de
escarlate, e de linho fino entrelaçado, uma obra de destro artífice.
7 Terá duas ombreiras que se unam a ele sobre as suas duas extremidades, para
que se unam.
8 O cinto que está sobre o éfode será do mesmo material: de ouro, tecido tingido
de azul, de púrpura e de escarlate, e de linho fino entrelaçado.
9 Depois tomarás duas pedras de berilo, e gravarás sobre elas os nomes dos
filhos de Yisrail:
10 sobre uma pedra gravarás seis dos seus nomes, e seis de seus nomes estarão
gravados sobre a outra pedra, segundo a ordem do seu nascimento.
1 1 Duas pedras gravarás com os nomes dos filhos de Yisrail, obra de artífice em
pedras gravadas, encravadas de selos, e as engastarás e as encaixarás em ouro.
12 Depois porás as duas pedras sobre as ombreiras do éfode, como pedras
comemorativas para os filhos de Yisrail; e Ahron levará os seus nomes diante da
presença de Marya sobre as suas duas ombreiras por memorial.
13 Farás também engastes de ouro,
14 e duas correntes de ouro puro duplas; tu as farás entrançadas, obra de fieira, e
porás as duas correntes entrançadas sobre os engastes.

O peitoral

15 Farás também o peitoral do juízo, obra de um exímio artífice; tu o farás como a obra do éfode: de ouro, de tecido tingido de azul, de púrpura e de escarlate, e de linho fino entrelaçado o farás.

16 Será quadrado e duplo, de um palmo o seu comprimento e um palmo a sua largura.

17 Nele encaixarás os engastes de pedras, quatro fileiras de pedras; a primeira fileira terá um rubi, um topázio e uma esmeralda; será a primeira fileira.

18 A fileira seguinte terá um carbúnculo, uma safira e uma gema de cor de mel.

19 A terceira fileira terá um jacinto, uma cornalina e uma ametista.

20 A quarta fileira terá um crisólito, um berilo e um jaspe. Tu as engastarás em moldes de ouro, e estarão nos seus engastes.

21 Serão doze pedras, pelos nomes dos filhos de Yisrail, segundo os seus nomes; e estarão gravados como os gravados de um selo.

22 Cada um conforme correspondendo às doze tribos; também farás no peitoral correntes trançadas, uma obra de fieira de ouro puro,

23 e farás também para o peitoral duas argolas de ouro puro; depois porás as duas argolas sobre as duas extremidades do peitoral.

24 Colocarás dois cordões de fieira de ouro nas duas argolas nas duas extremidades do peitoral.

25 E os outros dois cordões de fieira colocarás sobre os dois engastes, depois os colocarás sobre as ombreiras do éfode, na sua parte frontal.

26 Farás duas argolas de ouro, e as porás sobre as duas extremidades do peitoral na borda que restar pelo lado interno do éfode.

27 Também farás duas argolas de ouro para colocá-las sobre as duas ombreiras do éfode, na parte inferior, no lado frontal, perto da sua juntura, por sobre o cinto do éfode.

28 Atarão o peitoral pelas suas argolas às argolas do éfode com um cordão de tecido azul, de modo que este esteja sobre o cinto do éfode, e dessa maneira o éfode não sairá do peitoral.

29 Quando Ahron entrar no Lugar Santo, estará sobre ele os nomes dos filhos de Yisrail no peitoral do juízo, sobre o seu peito, por memorial contínuo diante da presença de Marya.

30 Depois colocarás sobre o peitoral do juízo a Luz e a Perfeição [1] , e estarão sobre o seu peito quando entrar diante da presença de Marya : e Ahron levará os juízos dos filhos de Yisrail sobre o seu peito continuamente diante da presen ça de Marya.

A veste interna do éfode

3 1 Também confeccionarás a veste interna do éfode, completamente de tecido de cor azul.

32 E na parte superior haverá uma abertura no meio dela; e ao redor da sua abertura terá uma borda, obra de tecelão, semelhante a uma abertura de uma cota de malha, para evitar que se rompa.

33 Bordarás sobre as suas bordas romãs de tecido tingido de azul, de púrpura e de escarlate, sobre suas bordas ao redor, e no meio delas também ao redor uns sinos de ouro;

34 sinos de ouro e romãs ao redor da borda da veste interna.

35 Estará sobre Ahron quando ele ministrar, e seu tinido se ouvirá ao entrar no santuário diante da presença de Marya, e ao sair, para que não morra.

36 Farás também uma coroa [a] de ouro puro, e entalharás sobre ele como as gravuras de um selo: “SANTIDADE [1] A MARYA [b] ”.

37 E a porás sobre um cordão azul, e estará sobre o turbante; estará na parte frontal do turbante.

38 Estará na testa de Ahron, assim ele carregará com os pecados relacionados com as coisas santas que os filhos de Yisrail consagrem e todas as suas oferendas santas; estará sobre a testa de Ahron continuamente, para que sejam aceitas diante de Marya.

39 Confeccionarás também a túnica de linho fino branco; e também farás o turbante e a veste interna de linho fino branco, obra de tecelão.

40 Confeccionarás também túnicas para os filhos de Ahron; também farás para eles cintos, e farás para eles turbantes, para honra e esplendor;

41 e com elas vestirás Ahron, teu irmão, e seus filhos com ele; depois os ungirás, consagrarás e santificarás, para que me sirvam como sacerdotes.

42 Também confeccionarás para eles calções de linho fino, para cobrirem a parte desnuda do seu corpo; serão desde os lombos até as coxas.

43 E Ahron e seus filhos as usarão ao entrarem no tabernáculo temporário, ou quando se aproximarem do altar para ministrar no Lugar Santo, para que não recebam punição pelo pecado e morram. É um estatuto permanente para ele e para seus descendentes após ele.

28:1 [b] Hb 5:4 / **28:2** [c] Êx 28:4; 15-43; 29:5; 31:10; 39:1-31; Lv 8:7-9, 30 / **28:6** [d] Êx 39:2-7; Lv 8:7 / **28:3** 39:30; Lv 8:9 [b] Êx 39:30; Zc 14:20

---

[1] **28:3** Lit., *sábios de coração* . / [1] **28:30** Aram., *Nahirá e Shalmá* Heb., *Urim e Tumim.* / [1] **28:36** Ou, *dec*

consagrado .

Capítulo 29

Ahron e seus filhos são consagrados

1 Assim procederás com eles para consagrá-los para mim para o sacerdócio:
toma um novilho e dois carneiros sem defeito;
2 também pães sem levedura, e bolos sem levedura amassados com azeite, e
massas folhadas sem levedura com azeite; de flor de farinha de trigo os farás.
3 Depois os colocarás num cesto, e os trarás no cesto com o novilho e os dois
carneiros.
4 Depois farás chegar a Ahron e a seus filhos à entrada do tabernáculo
temporário, e os lavarás com água.
5 Em seguida tomarás as vestes, e as porás em Ahron a túnica, a veste interna, o
turbante, o éfode, e o peitoral, e o prenderás com o cinto do éfode.
6 E porás sobre a sua cabeça o turbante, e sobre o turbante colocarás a coroa
santa.
7 Depois tomarás o azeite da unção, e o derramarás sobre sua cabeça para ungi-
lo [c] .
8 Depois farás que se aproximem seus filhos para que lhes ponhas as túnicas.
9 Também cingirás os cintos a Ahron e a seus filhos, e colocarás neles os
turbantes; assim terão seu sacerdócio por pacto permanente. Desta maneira
consagrarás Ahron e seus filhos.
10 Depois trarás um touro diante do tabernáculo temporário, e Ahron e seus
filhos colocarão as suas mãos sobre a cabeça do touro [a] ;
11 e sacrificarás o touro diante de Marya, à entrada do tabernáculo temporário.
12 Depois tomarás parte do sangue do touro, e o espargirás sobre os chifres do
altar com o teu dedo; e todo o sangue restante derramarás ao pé do altar.
13 Tomarás toda a gordura que recobre as entranhas, a membrana interna, os
dois rins, e a gordura que tenham, e oferecerás sobre o altar.
14 Mas a carne do touro, a sua pele e o seu esterco os queimarás no fogo, fora
do acampamento [b] . Representa o pecado [1] .
15 Tomarás também um carneiro [c] , e Ahron e seus filhos porão as suas mãos
sobre a cabeça do carneiro;
16 e sacrificarás o carneiro, tomarás parte do seu sangue, e o aspergirás sobre o
altar por todos os lados.
1 7 Depois cortarás o carneiro em pedaços, e lavarás as suas entranhas e as suas
patas, e as colocarás com os pedaços e com sua cabeça;

18 e oferecerás todo o carneiro sobre o altar. É uma oferta queimada de aroma agradável [d] para Marya; uma oferta em sacrifício para Marya.
19 Então tomarás outro carneiro, e Ahron e seus filhos porão as suas mãos sobre sua cabeça;
20 e sacrificarás o carneiro, tomarás parte do seu sangue, e porás sobre a ponta da orelha direita de Ahron, e sobre a ponta da orelha direita de seus filhos; também sobre o polegar das suas mãos direitas, e sobre o dedo polegar dos seus pés direitos; depois espargirás o sangue sobre o altar por todos os lados.
21 Em seguida tomarás do sangue que está sobre o altar, e do azeite da unção, e espargirás sobre Ahron e sobre as suas vestes, e sobre seus filhos e sobre as vestes de seus filhos com ele. Assim estarão consagrados ele e as suas vestes, seus filhos e as vestes de seus filhos com ele.
22 Da mesma forma tomarás da gordura do carneiro, a gordura da cauda, a gordura que cobre as entranhas, as membranas internas, os dois rins e a sua gordura, e também a pata direita, porque é o carneiro para a consagração.
23 Do cesto do pão sem levedura que está diante de Marya tomarás uma torta de pão amassada com azeite, e uma massa folhada;
24 e colocarás todas as coisas sobre as mãos de Ahron e sobre as mãos de seus filhos, e as dedicarás como oferendas na presença de Marya.
25 Depois os tomarás das suas mãos, e oferecerás o peito do carneiro sobre o altar da oferta queimada por cheiro agradável diante de Marya. É uma oferta de sacrifício para Marya.
26 Havendo tomado o peito do carneiro da consagração de Ahron, tu o dedicarás como oferenda diante da presença de Marya. Esta será a tua porção.
27 Santificarás o peito da oferenda dedicada e a pata da oferenda alçada, o que foi dedicado e alçado do carneiro da consagração, do que era para Ahron e do que era para seus filhos.
28 Isto será um estatuto permanente para Ahron e para seus filhos da parte dos filhos de Yisrail, porque é uma oferta alçada. Será uma oferta da parte dos filhos de Yisrail, dos seus sacrifícios de paz. É uma oferta alçada para Marya.
29 As vestes santas de Ahron serão para seus filhos [a] depois dele, para que sejam ungidos e consagrados com elas.
30 Aquele de seus filhos que lhe suceda como sacerdote, que entrar no tabernáculo temporário para ministrar no Lugar Santo, sete dias as vestirá.
3 1 Tomarás da carne [b] do carneiro da consagração, e a cozinharás em um lugar santo.
32 Então comerão Ahron e seus filhos a carne do carneiro, e o pão que está no

cesto, à entrada do tabernáculo temporário.
33 Eles comerão das coisas com as quais se fez expiação para consagrá-los e santificá-los; mas nenhum estranho as comerá, porque são coisas santas.
34 E se sobrar da carne da consagração ou do pão até pela manhã seguinte, queimarás o que sobrou no fogo; são coisas santas, por isso não se comerão.
35 Desta maneira procederás para com Ahron e seus filhos, conforme tudo o que eu ordenei a ti. Tu os consagrarás durante sete dias [c] .
36 Diariamente oferecerás em expiação um touro em oferenda pelo pecado, e purificarás ao espargir sobre o altar quando tu fizeres expiação sobre ele, e o ungirás para santificá-lo.
37 Farás expiação pelo altar durante sete dias. Então o altar será santíssimo. E todo o que tocar o altar será santificado.

As oferendas diárias
38 E isto é o que oferecerás sobre o altar: dois cordeiros de um ano, continuamente, cada dia.
39 Um dos cordeiro oferecerás ao amanhecer, e o outro cordeiro o oferecerás ao entardecer.
40 Com um dos cordeiros oferecerás uma mistura da décima parte do efa da flor de farinha com a quarta parte de hin de azeite batido, e para a libação a quarta parte de um hin.
41 O segundo cordeiro oferecerás ao entardecer, e procederá com ele conforme a oferta que se faz de manhã, e conforme a libação. É uma oferenda em sacrifício em aroma agradável para Marya.
42 Será uma oferta queimada contínua através de todas as vossas gerações, à entrada do tabernáculo temporário, diante de Marya . Ali me encontrarei convosco para vos falar.
43 Também me encontrarei ali, com os filhos de Yisrail, e meu povo será santificado pela minha glória.
44 Santificarei o tabernáculo temporário e o altar, e santificarei a Ahron e a seus filhos para que me sirvam como sacerdotes.
45 Assim eu morarei no meio dos filhos de Yisrail, e serei seu Alaha [d] .
46 Então saberão que eu sou Marya seu Alaha [e] que os fez sair da terra do Egito para habitar entre eles. Eu sou Marya o seu Alaha.

29:7 [c] Lv 8:12; 21:10; Nm 35:25; Sl 133:2 / **29:10** [a] Lv 1:4; 8:14 / **29:14** [b] Hb 13:11,12 / **29:15** [c] Lv 8:18 Gn 8:21; Lv 1:13; Nm 15:4-7; 28:11-14 ; 2Co 2:14, 15 / **29:29** [a] Nm 20:26, 28 / **29:31** [b] Lv 8:31 / **29:35** [c] I

29:45 [d] 2Co 6:16 / **29:46** [e] Êx 20:2

---

[1] **29:14** Hb 13:11,12 nos dá testemunho deste cerimonial. É figura do sacrifício futuro do Senhor Jesus Cristo, e de como ele levou os nossos pecados ao se fazer Ele mesmo pecado, e ser sacrificado “fora da cidade”.

Capítulo 30

Instruções acerca do altar de incenso

1 Farás um altar para queimar incenso; de madeira de acácia o farás.

2 Um côvado será o seu comprimento, e um côvado a sua largura; será quadrado; dois côvados será a sua altura, e os seus chifres de uma só peça com ele.

3 E o revestirás de ouro puro na sua parte superior, em suas laterais e em seus chifres, e farás para ele uma moldura de ouro ao redor.

4 E duas argolas de ouro farás para ele debaixo da sua moldura; sobre os seus dois cantos as farás, sobre os dois lados, e por elas inserirás os varais, com as quais será transportado.

5 Os varais farás de madeira de acácia, e os revestirás de ouro.

6 O altar porás diante do véu que se encontra junto à arca do testemunho, diante do propiciatório que está sobre o testemunho, e ali me encontrarei contigo.

7 Ahron queimará incenso [a] aromático sobre ele de manhã a manhã; quando ordenar as lâmpadas ele o queimará.

8 Ao entardecer, quando Ahron acender as lâmpadas, queimará o incenso; de contínuo o fará diante de Marya por todas as vossas gerações.

9 Não oferecereis incenso estranho sobre ele, nem oferta queimada nem oferta, nem derramará libação sobre ele.

10 Uma vez por ano [b] , Ahron fará expiação sobre os chifres do altar; com o sangue da oferenda pelo pecado fará a expiação; uma vez por ano fará expiação sobre ele através de vossas gerações. Será santíssimo a Marya.

Meio siclo como oferenda

11 Falou Marya a Mushi e disse a ele:

12 Quando fizeres um censo para registrar o número dos filhos de Yisrail, cada um dará a Marya resgate por sua pessoa [c] ao contá-los, para que não haja entre ele mortandade, ao contá-los.

13 Isto dará todo que passe pelo censo: meio siclo, pelo valor do siclo do santuário. Um siclo equivale a vinte geras. De meio siclo será a oferta para Marya.

14 Todo que passar pelo censo, de vinte anos em diante, dará esta oferenda para Marya.

15 O rico não dará mais, nem o pobre dará menos da metade do que meio siclo como oferenda a Marya, para fazer expiação por sua pessoa.

16 Arrecadarás dos filhos de Yisrail o dinheiro da expiação, e o darás ao serviço do tabernáculo temporário, para que seja aos filhos de Yisrail por memorial diante de Marya, para fazer expiação por sua pessoa.

O lavatório

17 Falou Marya a Mushi, e disse a ele:

18 Farás um lavatório [d] de bronze para lavar-se, com a sua base de bronze, e o colocarás entre o tabernáculo temporário e o altar, e colocarás água nele.

19 E Ahron e seus filhos lavarão as suas mãos e os seus pés nele.

20 Quando eles entrarem no tabernáculo temporário, se lavarão com água para que não morram, ou quando se chegarem ao altar para ministrar e para queimar incenso em oferta para Marya.

21 Eles lavarão as suas mãos e os seus pés para que não morram; será um estatuto permanente, tanto para ele como para sua descen dência através de suas gerações.

O azeite da santa unção

22 Marya falou novamente com Mushi, e disse a ele:

23 Toma das especiarias aromáticas mais finas, quinhentos siclos de mirra pura, e a sua metade, duzentos e cinquenta, de canela aromática, e duzentos e cinquenta de cálamo;

24 quinhentos siclos de cássia segundo o siclo do santuário, e um hin de azeite de oliva.

25 Com estes prepararás o azeite da santa unção [a] ; será um unguento misturado, obra de perfumista. Será o azeite da santa unção.

26 Ungirás com ele o tabernáculo temporário, e a arca do testemunho,

27 a mesa com todos os seus utensílios, o candelabro com os seus utensílios, o altar de incenso,

28 o altar da oferta queimada com todos os seus utensílios, o lavatório e sua base.

29 Tu os consagrarás e serão santíssimos. Todo o que tocar neles será santo.

30 Também ungirás a Ahron e a seus filhos, e os consagrarás para que me sirvam como sacerdotes.

31 Depois falarás com os da Casa de Yisrail e dirás a eles: “Azeite da santa unção me será este através de vossas gerações.

32 Não se derramará sobre o corpo de uma pessoa, nem fareis outro similar. É santo [b] , e será santo para vós.

33 Qualquer que prepare outro similar a este, ou que puser dele sobre alguém

alheio ao sacerdócio, será excluído dentre o seu povo”.

O incenso aromático

34 Então disse Marya a Mushi: Toma especiarias: estoraque, cálamo, gálbano
aromático e o incenso puro; cada um será de igual proporção.
35 Com estas prepararás incenso, obra de perfumista, misturado e puro. Será
santo.
36 Moerás uma porção dele bem fino; depois o porás diante do testemunho, no
tabernáculo temporário, no lugar onde me encontrarei contigo. Será santíssimo
para vós.
37 O incenso que fareis, não fareis com composição similar. Te será santo para
Marya.
38 Qualquer que prepare outro similar a este para se perfumar com ele, será
excluído dentre o seu povo.

30:7 [a] Lc 1:9 / **30:10** [b] Hb 9:7 / **30:12** [c] Êx 38:25, 26; Nm 1:2; 26:2 / **30:18** [d] Êx 38:8; 2Rs 25:13; 1Cr 18: Êx 30:25, 37; 37:29; 40:9; Lv 8:10 / **30:32** [b] Êx 30:25, 37

Capítulo 31

Batzlyi'il e Elihab

1 Então falou Marya a Mushi, e disse a ele:

2 Veja, eis que chamei por nome a Batzlyi'il bar Uri, bar Hur, da tribo de Yehudá

3 e o enchi do Espírito de Alaha, com habilidade, com inteligência, com conhecimento e com toda capacidade artesanal [c] ,

4 para instruir em obras artesanais, e para trabalhar com ouro, prata e bronze,

5 e com o talhar de pedras para engastá-las, com o corte de madeira e para levar a cabo todo tipo de obra.

6 E eis que eu tenho posto com ele a Elihab bar Arrissamak, da tribo de Dan; também pus sabedoria no coração de todos os que são exímios artífices, para que realizem tudo o que te ordenei:

7 o tabernáculo temporário, a arca do testemunho, o propiciatório que está sobre ela, todo o mobiliário do tabernáculo,

8 a mesa com todos os seus utensílios, o candelabro puro com todos os seus utensílios, o altar de incenso,

9 o altar da oferta queimada com todos os seus utensílios, o lavatório e a sua base;

10 as vestes do serviço, as vestes santas para o sacerdote Ahron e as vestes de seus filhos, para que me sirvam como sacerdotes;

11 o azeite da unção e o incenso aromático para o Lugar Santo. Farão conforme tudo que eu te ordenei.

O dia de repouso como sinal do pacto

12 Depois disse Marya a Mushi:

13 Diga aos filhos de Yisrail: "Observareis os dias de repouso, porquanto sinal é entre mim e vós através de vossas gerações; para que saibais que eu sou Marya que vos santifico.

14 Guardai o dia de repouso porque santo é para vós. Qualquer que o profanar, se lhe dará morte irremediavelmente; e todo que realizar alguma obra nele, tal pessoa será excluída do seu povo.

15 Trabalharás seis dias, mas ao sétimo dia é dia de repouso; está consagrado a Marya. A qualquer que realizar alguma obra no dia de repouso, se lhe dará morte irremediavelmente.

16 Os filhos de Yisrail observarão o dia de repouso para Marya, celebrando-o

como pacto permanente através de suas gerações”.

17 Um sinal permanente é entre mim e a Casa de Yisrail; porque em seis dias fez Marya os céus e a terra, os mares e tudo que há neles, e no sétimo dia cessou e repousou [a] .

18 Quando Ele terminou de falar com Mushi no monte Sinai, lhe entregou as duas tábuas do testemunho, eram tábuas de pedra escritas com o dedo de Alaha [b]

31:3 [c] Êx 35:31; 1Rs 7:14 / **31:17** [a] Hb 4:4 / **31:18** [b] Êx 8:19; 32:15, 16; 34:1; Dt 4:13; 5:22; 9:10; Lc 11:2
2Co 3:3

Capítulo 32

Yisrail adora um bezerro de ouro

1 Ao ver o povo que tardava Mushi a descer do monte, o povo se ajuntou sobre
Ahron, dizendo a ele: Levanta-te, faça para nós deuses, que irão diante de nós,
pois não sabemos o que sucedeu a este Mushi, o homem que nos fez subir da
terra do Egito [c] .

2 Então disse a eles Ahron: Retirai os brincos de ouro das orelhas das vossas
mulheres, de vossos filhos e das vossas filhas, e trazei a mim.

3 E todo o povo, havendo tirado os brincos que estavam nas suas orelhas,
trouxeram-nos a Ahron.

4 Ele os recebeu deles, e fez um bezerro [d] de metal fundido moldando com um
buril. Então eles exclamaram: Este é o teu deus, ó Yisrail, que te fez subir da
terra do Egito!

5 Porém Ahron sentiu medo, e edificou um altar diante do bezerro; e proclamou
Ahron, dizendo: Amanhã haverá festa para Marya !

6 No dia seguinte eles se levantaram a oferecer ofertas queimadas, sacrifícios de
paz e trouxeram presentes. Então se assentou o povo para comer e a beber,
depois se levantaram para dançar e se divertir [e] .

A intercessão de Mushi

7 Então disse Marya a Mushi: Desce, vai-te daqui, porque o teu povo que fizeste
sair do Egito se corrompeu.

8 Se desviaram depressa do caminho que eu os ordenei, e fizeram para si um
bezerro de metal fundido, eles o adoram e lhe oferecem sacrifícios, dizendo: “Oh
Yisrail, este é o teu deus que te fez subir da terra do Egito”.

9 E disse Marya a Mushi: Tenho visto este povo, e eis que povo de dura cerviz é
.

10 Agora, permita-me que minha indignação se acenda contra eles, e os
consuma, mas eu farei de ti uma grande nação.

1 1 Então Mushi, orando diante de Marya seu Alaha, disse: Não suceda assim, ó
Marya; que não se acenda a tua indignação contra o teu povo que fizeste sair do
Egito com teu grande poder e teu braço estendido,

12 para que não digam os egípcios: “Por causa das suas maldades os tirou, para
matá-los entre os montes, e para os apagar da face da terra [a] ”. Desiste do furor da
tua indignação, e faça reconciliação a respeito de prejudicar o teu povo.

13 Tenha recordação de Abraham, Iskhak, e de Yisrail, os teus servos, a quem

juraste por ti mesmo, dizendo a eles: “Multiplicarei a vossa descendência como as estrelas do céu, e darei à vossa descendência toda a terra de que tenho falado, e eles a tomarão em possessão para sempre”.
14 Então Marya desistiu [b] de fazer o dano que dissera que havia de fazer ao seu povo.

Mushi quebra as tábuas do testemunho
15 Depois Mushi se virou e desceu do monte, trazendo na sua mão as duas tábuas do testemunho, escritas de ambos os lados; de um e de outro lado estavam escritas.
16 As tábuas eram obra de Alaha, e o escrito era a escritura de Alaha, estavam gravadas sobre as tábuas.
17 Quando ouviu Yeshu o alvoroço do povo que estava tumultuado, disse a Mushi: Há gritaria de guerra no acampamento!
18 Mas disse a ele Mushi: Não é barulho de falas de poderosos, nem gritos de feridos, mas eu ouço o alvoroço do pecado.
19 Quando chegou ao acampamento e viu o bezerro e os címbalos, Mushi se encolerizou, e jogando as tábuas de sua mão, quebrou-as ao pé do monte.
20 Depois tomou o bezerro que eles fizeram, e o queimou no fogo; depois o moeu até reduzi-lo a pó, e o espalhou sobre a água, e deu-o a beber aos da Casa de Yisrail.
21 Então perguntou Mushi a Ahron: Que fez a ti este povo para que trouxesse sobre ele um pecado tão grande?
22 Ahron respondeu: Não se acenda a ira de meu senhor. Tu conheces este povo que é mau;
23 pois eles me disseram: “Faça-nos deuses que irão adiante de nós; porque não sabemos o que sucedeu a este Mushi que nos fez subir da terra do Egito [c] ”.
24 Então eu lhes respondi: “Todo aquele que tenha ouro, trazei-o a mim”; e eles me trouxeram, e lancei-o no fogo, e surgiu este bezerro”.

Os levitas, instrumentos da ira divina
25 Ao ver Mushi que o povo havia cometido pecado, pois os fizera pecar Ahron de maneira que deixaram uma má fama atrás de si,
26 levantou-se à entrada do tabernáculo, e disse: Quem é da parte de Marya aproximai-vos de mim! E se ajuntaram a ele todos os levitas.
27 Depois disse a eles Mushi: Assim diz Marya, o Alaha de Yisrail: “Ponha cada homem a sua espada sobre os seus lombos, e passai e tornai a passar de porta em porta pelo acampamento! Matai cada um seu irmão, seu amigo e seu

vizinho!”

28 E os levitas procederam conforme o que Mushi declarou [a] , e caíram aquele dia cerca de três mil homens do povo.

29 Depois disse Mushi: Consagrai-vos hoje para Marya, cada um junto com seu filho e junto o seu irmão, pois virá sobre vós bendição hoje.

30 Aconteceu no dia seguinte que disse Mushi ao povo: Vós pecastes este grande pecado, mas hoje subirei a Marya, e talvez Ele perdoará vossas culpas.

3 1 Então voltou Mushi a Marya , suplicando: Oh Marya Alaha! Verdadeiramen este povo cometeu um grande pecado, ao fazer para si deuses de ouro.

32 Mas perdoe os seus pecados agora; e se não, apaga-me do teu livro que escreveste [b] .

33 Mas Marya respondeu a Mushi: Eu apagarei [c] do meu livro aquele que pecar contra mim.

34 Agora vai, conduze este povo para onde eu te tenho dito. Eis que o meu Anjo irá diante de ti; mas no dia da minha visitação, eu os castigarei pelos seus pecados.

35 Então feriu Marya o povo por haver adorado o bezerro que Ahron fizera.

32:1 [c] At 7:40 / **32:4** [d] Dt 9:16; Ne 9:18; Sl 106:19; At 7:41 / **32:6** [e] Êx 32:17-19; Nm 25:2; At 7:41; 1 Co **32:9** [f] Êx 33:3; 34:9; Is 48:4 / **32:12** [a] Dt 9:28; Js 7:9 / **32:14** [b] Sl 106:45; Jr 18:8; Am 7:3, 6; Jn 3:10 / **32:2** 7:40 / **32:28** [a] Nm 25:7-13 / **32:32** [b] Sl 69:28; Is 4:3; Dn 12:1; Ml 3:16; Fp 4:3; Ap 3:5; 17:8; 21:27 / **32:33** 17:14 ; Dt 29:20; Sl 9:5; Fp 4:3; Ap 3:5; 17:8

Capítulo 33

1 E Marya disse a Mushi: Suba, saia daqui, tu e o povo que fizeste subir do Egito, à terra que jurei dar a Abraham, a Iskhak, e a Yaqob, dizendo a eles: “À vossa descendência a darei”.
2 Eu enviarei um anjo diante de ti para destruir os cananeus, os amorreu, os hititas, os feriseus, os heveus, e os jebuseus.
3 Sobe à terra que escorre leite e mel; porque eu não subirei no vosso meio, para que não vos destrua no caminho, pois sois um povo de dura cerviz.
4 Ao ouvir o povo esta má notícia, eles se lamentaram, e homem algum tirou sua indumentária.
5 Depois disse Marya a Mushi: Diga aos da Casa de Yisrail: “Vós sois um povo de dura cerviz, por um momento me apresentarei entre vós, e vos exterminarei. Agora tirai vossas indumentárias para saber o que farei a vós”.
6 E os filhos de Yisrail tiraram suas indumentárias desde o monte Horyiv.

O tabernáculo temporário fora do acampamento

7 Então tomou Mushi a sua tenda, e a armou para si fora do acampamento, a uma distância considerável do acampamento, e chamou-lhe tabernáculo temporário; e todo aquele que queria suplicar a Marya saía ao tabernáculo temporário, fora do acampamento.
8 Sucedia que quando Mushi saía ao tabernáculo, levantava-se o povo e ficava posicionado à entrada da sua tenda, com o olhar fixo em Mushi, até que ele entrava no tabernáculo.
9 Quando Mushi entrava no tabernáculo, a coluna de nuvem descia e permanecia à entrada do tabernáculo, e Ele falava com Mushi.
1 0 E ao ver todo o povo que a coluna de nuvem estava à entrada do tabernáculo temporário, todo o povo se levantava e cada qual adorava à entrada da sua tenda.
11 E falava Marya com Mushi face a face [d] , como um homem fala com o seu amigo. Quando Mushi voltava ao acampamento, o jovem Yeshu bar Nun, seu assistente [e] , não se apartava do interior da tenda.

Marya revela sua glória a Mushi

12 Depois disse Mushi a Marya : Veja o que tu me disseste: “Faça subir a este povo”, mas tu não me mostraste a quem hás de enviar comigo, mas disseste: “Eu te conheço por nome e encontraste favor a meus olhos”.
13 Agora, se tenho achado favor aos teus olhos, mostra-me teu caminho [a] para que eu te conheça, porque eu encontrei o favor aos teus olhos; também considera

que este teu povo é uma grande nação.

14 Então disse Marya a Mushi: Minha presença irá contigo, e te farei repousar.

15 E lhe respondeu: Se tu não fores conosco, não nos faça subir daqui.

16 Porque em quê se saberá aqui que eu e o teu povo temos achado favor aos teus olhos? Então eu e o teu povo não seremos diferenciados de todos os demais povos que habitam sobre a face da terra.

17 Então disse Marya a Mushi: Farei conforme a palavra que falaste, porque achaste favor a meus olhos, e te conheço por teu nome.

1 8 E Mushi lhe disse: Mostra-me a tua glória.

19 E Ele lhe respondeu: Eu farei com que toda a minha bondade passe diante de ti, e proclamarei o nome de Marya diante de ti. E terei misericórdia de quem eu tiver misericórdia, e terei compaixão de quem eu tiver compaixão [b] .

20 E acrescentou: Não poderás ver a minha face, porque ninguém pode me ver [c] viver.

21 Depois disse Marya a Mushi: Eis aqui diante de mim há um lugar, e tu te colocarás sobre a rocha .

22 E quando passar minha glória, colocar-te-ei numa fenda da rocha e te cobrire com a minha mão, até que eu tenha passado.

23 Depois tirarei a minha mão, e verás minhas costas, mas a minha face não se verá.

33:11 [d] Nm 12:8; 14:14; Dt 5:4; 34:10 [e] Êx 24:13 / **33:13** [a] Sl 25:4; 27:11; 51:13; 86:11; 119:33 / **33:19** [b] 9:15 / **33:20** [c] 1Tm 6:16

Capítulo 34

Mushi e as novas tábuas

1 Depois disse Marya a Mushi: Esculpe para ti duas tábuas de pedra, como as anteriores, e escreve sobre as tábuas as mesmas palavras que estavam sobre as primeiras tábuas, as quais quebraste [d] .

2 E prepara-te pela manhã, e suba pela manhã ao monte do Sinai, e te colocas diante de mim sobre o cume deste monte.

3 Que ninguém suba contigo, nem se veja homem algum em todo o monte; nem pastem defronte ao monte ovelhas, nem touros.

4 E Mushi esculpiu duas tábuas de pedra como as anteriores, e levantando-se bem cedo pela manhã, subiu ao monte Sinai, como lhe ordenara Marya, levando na sua mão as duas tábuas de pedra.

5 Então desceu Marya na nuvem e esteve ali com ele; e ele invocou o Nome: Marya.

6 Então passou Marya diante dele, e Marya proclamou: Marya ! Alaha misericordioso e compassivo, paciente e grande em bondade [e] e justiça,

7 que conserva a misericórdia a milhares de gerações, que perdoa os pecados e as culpas, e que não terá por inocente ao culpado; que castiga as culpas dos pais sobre os filhos e sobre os filhos dos filhos até a terceira e quarta geração!

8 Então se apressou Mushi a prostrar-se em terra, e adorou,

9 dizendo: Se tenho achado favor aos teus olhos, ó meu Senhor, irá agora meu Senhor entre nós, porque o povo é de dura cerviz; perdoa nossas culpas, nossos pecados, e nos faça como herança.

Severa advertência contra a idolatria

10 Então Ele disse: Eis que eu farei um pacto diante de todo o teu povo: Farei maravilhas como nunca foram feitas em toda a terra em nenhuma das nações; e todo este povo em cujo meio estás verá a obra de Marya, porque é algo formidável o que eu farei por teu intermédio.

11 Guarda tudo o que eu te ordeno este dia. Eis que eu destruirei diante de ti os cananeus, os amorreus, os hititas, os feriseus, os heveus e os jebuseus.

12 Tenha cuidado para que não faça uma aliança com os moradores da terra a qual tu irás, para que não te sirvam de tropeço.

13 Derrubarás os seus altares, quebrarás seus obeliscos e despedaçarás os seus ídolos.

14 Não te prostrarás a outro deus, porque Marya, cujo nome é Zeloso, é um

Alaha zeloso.
15 Não farás aliança com os moradores da terra, para que não se desviem após os seus ídolos e ofereçam sacrifícios aos seus deuses, e te convidem a comer dos seus sacrifícios;
16 e tomarás das suas filhas para os teus filhos, e tuas filhas darás a seus filhos, e teus filhos se desviem após os deuses delas.
17 Não farás para ti [a] deuses de metal fundido.

As festas anuais
18 Celebrareis a festa dos pães sem levedura. Durante sete dias comerás pão sem levedura, como te ordenei, ao tempo designado do mês da floração, porque no mês da floração saístes do Egito.
19 Todo o primeiro nascido [1] é meu, também todo o primogênito do teu gado, seja bovino ou ovino.
20 Todo o primogênito do teu gado resgatarás com um cordeiro; e se não o resgatares, tu o sacrificarás. Resgatarás todo primogênito de teus filhos; não aparecerão diante de mim com mãos vazias.
21 Seis dias trabalharás, mas descansarás no sétimo dia; tanto ao semear como ao colher descansarás.
22 Celebrarás a festa das semanas, isto é, a festa das primícias da sega do trigo e a festa da colheita no final do ano.
23 Três vezes ao ano se apresentará todo o teu memorial diante de Marya, o Alaha de Yisrail.
24 Porque eu destruirei as nações de diante de ti, e ampliarei tuas fronteiras. Ninguém cobiçará tua terra, enquanto subires para apresentar-te diante de Marya teu Alaha três vezes ao ano.
25 Não oferecerás o sangue de um sacrifício junto com pão levedado, nem ficará até pela manhã o sacrifício da festa da Páscoa.
26 Trarás as primícias da colheita da tua terra à casa de Marya teu Alaha. Não cozinharás o cabrito no leite de sua mãe.
27 Então disse Marya a Mushi: Escreve estas palavras, porque conforme estas palavras estabelecerei contigo um pacto e com todo o Yisrail.
2 8 E ele esteve ali com Marya durante quarenta [a] dias e quarenta noites, sem comer pão nem beber água. E escreveu sobre as tábuas de pedras as palavras do pacto: os dez mandamentos.

O resplendor da face de Mushi
29 Aconteceu que ao descer Mushi do monte Sinai com as duas tábuas do

testemunho nas mãos de Mushi, enquanto descia do monte, Mushi não sabia que a pele de sua face resplandecia [b] , depois de haver falado com Ele.

30 Ao ver Ahron e todo Yisrail a face de Mushi, que a pele da face de Mushi resplandecia, tiveram medo de se aproximar dele.

31 Então os chamou Mushi, e vieram a ele Ahron e todos os dirigentes da congregação; e Mushi falou com eles.

32 Depois se reuniram todos os filhos de Yisrail a ele; e lhes ordenou tudo o que falara Marya com ele no monte Sinai.

33 E quando terminou Mushi de falar com eles, colocou um véu sobre seu rosto .

34 Mas quando entrava Mushi diante da presença de Marya para falar com Ele, tirava de si o véu [d] até que saía. Depois ele saía a dizer aos da Casa de Yisrail o que fora ordenado.

35 E viam os filhos de Yisrail a face de Mushi, que resplandecia [e] a pele da face de Mushi. Quando entrava a falar com Ele, Mushi tirava o véu de sua face.

34:1 [d] Dt 10:2, 4 / **34:6** [e] Nm 14:18 ; Dt 4:31; Ne 9:17; Sl 86:15; 103:8; 108:4; 145:8; Jl 2:13; Rm 2:4; Tg / **34:17** [a] Êx 20:4; Lv 19:4; Dt 5:8 / **34:28** [a] Lc 4:2 / **34:29** [b] Mt 17:2; 2Co 3:7 / **34:33** [c] 2Co 3:13 / **34:34** [d] **34:35** [e] 2Co 3:7

---

[1] **34:19** Lit., *que abre a madre* .

Capítulo 35

A lei do dia do repouso

1 Havendo reunido Mushi toda a congregação dos filhos de Yisrail, disse a eles: Estas são as coisas que ordenou Marya fazer.

2 Seis dias trabalharás, mas o sétimo dia será santo para ti; será dia de repouso consagrado a Marya . Todo aquele que fizer nele trabalho será morto.

3 No dia do repouso não acendereis fogo em nenhuma de vossas habitações.

A oferenda para o tabernáculo

4 Mushi disse a toda a congregação dos filhos de Yisrail: Estas são as palavras que ordenou Marya , a fazer:

5 “Carregai dentre vós uma oferenda a Marya; trará oferenda a Marya todo homem generoso: ouro, prata ou bronze,

6 tecido tingido de azul, de púrpura e de escarlate, linho fino retorcido e pelo de cabra,

7 peles de carneiros tingidos de vermelho, peles tingidas de vermelho escuro, madeira de acácia,

8 azeite para iluminação, especiarias para o azeite da unção e para o incenso aromático,

9 pedras de berilo, e pedras preciosas de engaste para o éfode e para o peitoral.

10 E todos os habilidosos que há entre vós virão a fazer tudo o que ordenou Marya:

11 o tabernáculo, a sua tenda e a sua coberta, os seus utensílios, as suas tábuas, as suas barras, as suas colunas, suas bases,

12 a arca e as suas varas, o propiciatório, o véu da cortina,

13 a mesa e as suas varas com todos os seus utensílios, o pão das Presença,

1 4 o candelabro para a iluminação com os seus utensílios, suas lâmpadas, junto com o azeite para a iluminação,

15 o altar do incenso e as suas varas, o azeite da unção, o incenso aromático, o véu da entrada do tabernáculo,

16 o altar da oferta queimada, a sua grade de bronze, as suas varas, e todos os seus utensílios, o lavatório com a sua base,

17 as cortinas do átrio, suas colunas com suas bases, a cortina do portão do átrio,

18 as estacas do tabernáculo, as estacas do átrio com suas cordas,

19 as vestes do serviço para ministrar no Lugar Santo, as vestes santas para o

sacerdote Ahron e as vestes de seus filhos para o sacerdócio”.
20 Então toda a congregação dos filhos de Yisrail saiu da presença de Mushi,
21 e trouxe uma oferenda todo homem que propôs no seu coração, e todo homem que estava disposto no seu espírito; trouxeram oferenda a Marya para a obra do tabernáculo temporário, para toda a sua obra e para todas as vestes santas.
22 E a trouxeram tanto homens como mulheres; todos os que haviam proposto no seu coração trouxeram pulseiras, argolas, anéis, colares, toda classe de objetos de ouro; e todo homem que havia apartado uma oferta de ouro para Marya.
23 Todo o homem que se achou com ele o tecido tingido de azul, de púrpura e de escarlate, linho fino, pelos de cabras, peles de carneiros tingidos de vermelho ou peles tingidas de vermelho escuro, trouxeram.
24 Do mesmo modo, todo o que havia apartado alguma oferta de prata, de ouro e de bronze, trouxeram a oferta para Marya; e todo aquele que se achou com ele madeiras de acácia, para qualquer obra do serviço, trouxeram.
2 5 Também todas as mulheres habilidosas com as suas mãos faziam tramas, e traziam o que fiavam : tecido tingido de azul, de púrpura e de escarlate, e linho fino retorcido.
26 Do mesmo modo, todas as mulheres que propuseram nos seus corações fiavam [a] com aptidão.
27 Depois os dirigentes trouxeram pedras de berilo e pedras preciosas de engaste para o éfode e para o peitoral.
28 Também traziam especiarias aromáticas, e azeite para a iluminação, para o azeite da unção, e para o incenso aromático.
29 Todos os homens e mulheres que propuseram nos seus corações, trouxeram para toda a obra que ordenara Marya fazer por meio de Mushi; os filhos de Yisrail trouxeram em oferta a Marya.

Os artesãos a cargo da obra

30 Depois Mushi disse aos Filhos de Yisrail: Vêde que Marya chamou por nome a Batzlyi’il bar Uri, bar Hur, da tribo de Yehudá,
31 e o encheu do Espírito de Alaha, com aptidão, com inteligência, com conhecimento e com toda capacidade artesanal,
32 para realizar projetos, e para trabalhar em ouro, em prata, e em bronze,
33 em corte de pedras para engastar, e no corte de madeira, para realizar toda classe de obra artesanal.

34 Ele colocou em seu coração a capacidade de instruir, tanto a ele como a Elihab, filho de Arrisamak , da tribo de Dan.

35 Encheu-os de sabedoria do coração, para realizar toda a obra de carpinteiro, de exímio artífice, de bordador em tecido tingido de azul, de púrpura e de escarlate, e em linho fino branco e de tecelão. Eram aptos para toda obra, e criadores de projetos.

35:26 [a] Êx 35:23

Capítulo 36

1 Então Batzlyi’il, Elihab e todo o homem habilidoso, aos quais Marya havia dotado com aptidão e inteligência para saber realizar toda classe de obra para o serviço do santuário, procederam conforme aquilo que ordenara Marya.
2 Depois chamou Mushi a Batzlyi’il, a Elihab e a todo o homem apto, a quem Marya havia dotado de aptidão, e a todos aqueles que propuseram em seu coração se aproximaram para levar a cabo a sua obra.
3 E eles receberam da parte de Mushi toda oferta que trouxeram os filhos de Yisrail para levar a cabo a obra do serviço do tabernáculo temporário, que continuavam a trazer a ele ainda ofertas de manhã a manhã.
4 Então vieram todos os homens aptos que faziam toda a obra do santuário, cada um na obra que eles faziam,
5 e disseram a Mushi: O povo traz muito mais do que é necessário para a obra da construção que ordenara Marya fazer.
6 Então ordenou Mushi, e proclamaram os mensageiros pelo acampamento, dizendo: Nenhum homem nem mulher traga mais material como contribuição para o santuário. Assim foi impedido o povo de continuar trazendo,
7 pois tinham material mais que suficiente, e sobejava, para levar a cabo a obra.

Servos aptos constroem o tabernáculo
8 Então todos os mais aptos para levar a cabo a obra, fizeram o tabernáculo com dez cortinas de linho fino branco trançado, e tecido tingido de azul, de púrpura e de escarlate; lhes bordaram querubim; obra de exímio artesão.
9 O comprimento de cada cortina era de vinte e oito côvados, e a largura de cada cortina era de quatro côvados; todas as cortinas tinham uma medida.
10 Depois uniram cinco cortinas, uma com a outra; e também uniram as outras cinco cortinas, uma com outra.
11 Fizeram laçadas de tecido tingido de azul sobre a borda de cada cortina, desde a extremidade da juntura; o mesmo fizeram na outra extremidade da cortina, na juntura de cada cortina.
12 Cinquenta laçadas fizeram numa cortina, e fizeram cinquenta laçadas na extremidade da cortina por onde se uniam as cortinas uma com a outra; as laçadas correspondiam uma à outra.
13 Também fizeram cinquenta colchetes de ouro, e uniu uma cortina com a outra nos colchetes; assim virou o tabernáculo um só conjunto.
14 Também fizeram cortinas de pelo [a] para a cobertura sobre o tabernáculo;

fizeram onze cortinas.
15 Cada cortina era do comprimento de trinta côvados, e a largura de cada cortina quatro côvados; as onze cortinas tinham uma mesma medida.
16 Depois uniram cinco cortinas uma com a outra, e as outras seis cortinas também uma com a outra.
17 Fizeram cinquenta laçadas na extremidade da cortina por onde se uniam, e fizeram cinquenta laçadas sobre a outra extremidade, por onde se unia com a outra.
18 Também fizeram colchetes de bronze para unir ao tabernáculo, para formar um só conjunto.
19 Também fizeram para o tabernáculo uma coberta de peles de carneiros, tingidas de vermelho, e uma cobertura de peles tingidas de vermelho escuro, que ficava por cima.
20 Também fizeram umas tábuas para o tabernáculo de madeira de acácia, as quais colocaram verticalmente.
21 Dez côvados o comprimento de cada tábua, e um côvado e meio a largura de cada tábua.
22 Dois encaixes para uma tábua, e dois encaixes para a outra tábua, para encaixá-las uma na outra; o mesmo fizeram para todas as tábuas do tabernáculo.
23 E fizeram as tábuas para o tabernáculo; vinte tábuas para o lado sul.
24 Também fizeram quarenta bases de prata, para a parte inferior das vinte tábuas: duas bases para a parte inferior de uma tábua, para os seus dois encaixes, e duas bases para a parte inferior da outra tábua, para os seus dois encaixes.
25 Fizeram também as vinte tábuas para a outra lateral do tabernáculo, para o lado norte,
26 com quarenta bases de prata: duas bases na parte inferior de uma tábua, e duas bases na parte inferior da outra tábua.
27 E fizeram seis tábuas ao lado ocidental do tabernáculo;
28 e para os cantos do tabernáculo nas suas extremidades, fizeram duas tábuas.
29 Na parte inferior eram duplas, e estavam unidas pela parte superior até a primeira argola; assim fizeram com as duas, para os dois cantos.
30 E eram oito tábuas e as suas bases de prata, dezesseis bases; duas bases na parte inferior de uma tábua, e duas bases na parte superior de outra tábua.
31 Também fizeram as barras de madeira de acácia; cinco para as tábuas da lateral do tabernáculo,
32 cinco barras para as tábuas do outro lado do tabernáculo, e cinco barras para as tábuas para as extremidades do tabernáculo, ao ocidente.

33 Depois fizeram com que a barra do meio atravessasse pelo meio das tábuas de uma extremidade a outra.
34 E as tábuas cobriram de ouro, e os seus encaixes fizeram de ouro, os lugares para as travessas; e cobriu as travessas de ouro.
35 Confeccionaram também um véu de tecido tingido de azul, de púrpura e de escarlate, e de linho fino entrelaçado; e lhe bordaram querubim, obra de exímio artífice.
36 Depois lhe fizeram quatro colunas de madeira de acácia e as cobriram de ouro; seus capitéis eram de ouro, e lhes fizeram quatro bases de prata.
37 Para a porta do tabernáculo confeccionaram também uma cortina de tecido tingido de azul, de púrpura e de escarlate, e de linho fino entrelaçado, obra de bordador,
38 com as suas cinco colunas e os seus cinco capitéis; o revestimento de sua parte superior e a sua cobertura eram de ouro, e as suas cinco bases eram de bronze.

36:14 [a] Êx 35:23

Capítulo 37

A arca do testemunho

1 E fez Batzlyi'il a arca de madeira de acácia; de dois côvados e meio o seu comprimento, e um côvado e meio a sua largura, e um côvado e meio a sua altura.

2 Depois a revestiu de ouro puro por dentro e por fora, e fez-lhe uma moldura de ouro ao redor.

3 Também fundiu para ela quatro argolas de ouro sobre os seus quatro cantos; duas argolas num lado dela, e duas argolas noutro lado.

4 Fez também as varas de madeira de acácia, e as cobriu de ouro.

5 Depois introduziu as hastes pelas argolas aos lados da arca, para transportar a arca.

O propiciatório

6 Depois fez o propiciatório de ouro puro; de dois côvados e meio o seu comprimento; e um côvado e meio a sua largura, e um côvado e meio a sua altura.

7 Também fez dois querubim de ouro, obra de fundição; ele os fez, nas duas extremidades do propiciatório;

8 um querubim de um lado, e o outro querubim no outro lado; fez dois os querubim sobre o propiciatório, nas duas extremidades dele.

9 Os querubim tinham suas asas estendidas por cima, e cobriam por meio de suas asas o propiciatório, com as suas faces uma em direção à outra, as faces dos querubim estavam voltadas ao propiciatório.

A mesa

10 Ele fez a mesa de madeira de acácia; de dois côvados o seu comprimento; e um côvado a sua largura; e um côvado e meio a sua altura.

11 Depois a cobriu de ouro puro, e fez para ela uma moldura de ouro em sua borda, ao redor.

12 Também lhe fez ao redor uma borda da altura de um palmo, e lhe fez uma moldura de ouro em sua borda, ao redor.

13 Depois fundiu para ela quatro argolas de ouro, e colocou as argolas sobre os quatro cantos que correspondem aos quatro pés.

14 Defronte da borda estavam as argolas para introduzir as varas para transportar a mesa.

15 E fez as varas para transportar a mesa de madeira de acácia, e as cobriu de ouro.
16 Também fez os utensílios de ouro puro que deveriam estar sobre a mesa: os seus pratos, seus recolhedores, suas vasilhas e as suas tigelas nas quais se derramarão as libações.

O candelabro

17 Também fez o candelabro de ouro puro; de obra de fundição fez o candelabro; sua base, seus braços, as suas copas, os seus capitéis, e seus lírios eram de uma só peça com ele.
18 E seis braços saíam dos seus lados; três braços do candelabro de um dos seus lado, e três braços do candelabro do outro lado.
1 9 Três copas havia num braço, um capitel e um lírio; e três copas no outro braço, um capitel e um lírio; assim para os seis braços que saíam do candelabro.
20 E no candelabro havia quatro copas, os capitéis e os lírios;
21 um capitel debaixo de dois braços do mesmo material, um capitel debaixo dos dois braços seguintes, do mesmo material, e outro capitel debaixo dos outros dois braços, do mesmo material; assim para os seis braços que saíam do candelabro.
22 Os seus capitéis e os seus braços eram de uma só peça com ele; toda ele era de uma só peça de ouro puro fundido.
23 Também as suas sete lâmpadas, com espevitadores e os seus recipientes.
24 O candelabro e todos os seus utensílios fez de um talento de ouro puro.

O altar de incenso

25 Depois fez o altar do incenso de madeira de acácia; um côvado o seu comprimento, e um côvado a sua largura, quadrado, e dois côvados a sua altura. Os seus chifres eram de uma só peça com ele.
26 E cobriu-o todo de ouro puro na parte superior, nas suas laterais ao redor e os seus chifres; e fez para ele uma moldura de ouro ao redor.
27 Fez também para ele duas argolas de ouro debaixo da sua moldura, sobre os seus dois cantos, para introduzir as varas, e assim transportá-lo.
28 E fez as varas de madeira de acácia, e as cobriu de ouro.
29 E preparou o azeite da santa unção, e o incenso de especiarias aromáticas, obra de perfumista.

Capítulo 38

O altar para a apresentação da oferta queimada

1 Também fez de madeira de acácia o altar da oferta queimada; cinco côvados o seu comprimento, cinco côvados a sua largura, quadrado, e três côvados a sua altura.

2 E fez os seus chifres sobre os seus quatro cantos; os chifres eram de uma mesma peça com o altar; depois o cobriu de bronze.

3 Fez também todos os utensílios do altar: os caldeirões, as caldeiras, os caldeirões com alças, as forcas e os braseiros. Todos seus utensílios fez de bronze.

4 Também fez para o altar uma grade de bronze em forma de rede, e a colocou debaixo da borda, até a metade do altar.

5 Depois fundiu quatro argolas nos quatro cantos para a base de bronze, por onde introduzia as varas.

6 Também fez as varas de madeira de acácia, e as cobriu de bronze.

7 Depois introduziu as varas pelas argolas, aos lados do altar, para transportá-lo com elas. Oco de tábuas o fez.

O lavatório

8 Também fez o lavatório de bronze com a sua base de bronze com os espelhos das mulheres que vinham orar à entrada do tabernáculo temporário.

O átrio do tabernáculo

9 Depois fez o átrio do lado sul; as cortinas do átrio eram de linho fino entrelaçado, de cem côvados.

10 As suas vinte colunas com as suas vinte bases eram de bronze, e os capitéis das colunas e suas coberturas eram de prata.

11 O lado norte tinha cem côvados; as suas vinte colunas com as suas vinte bases eram de bronze, e os capitéis das colunas e suas coberturas eram de prata.

12 As cortinas do lado ocidental eram de cinquenta côvados com as suas dez colunas e as suas dez bases, e os capitéis das colunas e suas coberturas eram de prata.

13 As cortinas do lado oriental eram de cinquenta côvados.

14 As cortinas do lado do acesso eram de quinze côvados, com as suas três colunas e as suas três bases.

15 Da mesma maneira do outro lado. Em ambos os lados da entrada do átrio

havia cortinas de quinze côvados para cada lado, com as suas três colunas e as suas três bases.
16 Todas as cortinas ao redor do átrio eram de linho fino entrelaçado.
17 As bases para as colunas eram de bronze, os capitéis das colunas e suas coberturas eram de prata, o revestimento da sua parte superior era de prata, e todas as colunas do átrio tinham coberturas de prata.
18 A cortina da entrada do átrio era de tecido tingido de azul, de púrpura e de carmesim escarlate, e de linho fino entrelaçado, obra de bordador. Tinha o comprimento de vinte côvados, e a altura e a largura de cinco côvados, o mesmo que as cortinas do átrio.
19 As suas quatro colunas e as suas quatro bases eram de bronze, os seus capitéis eram de prata, e o revestimento da sua parte superior e as suas coberturas eram também de prata.
20 Todas as estacas do tabernáculo e do átrio ao redor eram de bronze.

O custo dos materiais utilizados
21 Estas são as quantidades dos materiais do tabernáculo, o tabernáculo do testemunho, as quais foram numeradas por ordem de Mushi, para o serviço dos levitas, sob direção de Itamar filho do sacerdote Ahron.
22 Batzlyi’il bar Uri, bar Hur, pela tribo de Yehudá, fez tudo que ordenara Marya a Mushi.
23 E estava com ele Elihav, bar Arrisamak, pela tribo de Dan, carpinteiro, exímio artesão, e bordador em tecido azul, púrpura e escarlate e em linho fino branco.
24 Todo o ouro que se empregou para a obra, em toda a obra do santuário, isto é, o ouro da oferta, foi de vinte e nove talentos e quatrocentos e trinta siclos, de acordo com o siclo do santuário.
25 A prata dos que foram registrados da congregação foi cem talentos e mil e setecentos e setenta e cinco siclos, de acordo com o siclo do santuário.
26 Um siclo por cabeça, equivalente a meio siclo de acordo com o siclo do santuário, por cada um dos que foram registrados de vinte anos para cima, os quais foram seiscentos e três mil e quinhentos e cinquenta.
27 Os cem talentos de prata foram fundidos para fazer as bases do santuário e as bases do véu; foram feitas cem bases com cem talentos, um talento por base.
2 8 Assim, com os mil e setecentos e setenta e cinco fez os capitéis para as colunas, e cobriu sua parte superior; ele os cobriu de prata.
29 Todo o bronze da oferta foi de setenta talentos e dois mil e quatrocentos

siclos.

3 0 E fez com ele as bases da entrada do tabernáculo temporário e o altar de bronze, a sua grade de bronze e todos os utensílios do altar, as bases do átrio ao redor.

31 As bases da entrada do átrio, todas as estacas do tabernáculo e todas as estacas do átrio ao redor.

Capítulo 39

As vestes

1 Confeccionaram também as vestes para o serviço com tecido tingido de azul,
de púrpura e de escarlate para ministrar no santuário; confeccionaram assim as
vestes santas para Ahron, tal como ordenara Marya a Mushi.
2 Confeccionaram também o éfode de ouro com tecido tingido de azul, de
púrpura e de escarlate, e de linho fino torcido.
3 Depois achataram as lâminas de ouro, e as cortaram em fios para entrelaçarem
com o tecido tingido azul, de púrpura e de escarlate, e com o linho fino branco,
obra de exímio artesão.
4 Também lhe fizeram umas ombreiras que se juntavam sobre ele para uni-lo em
suas duas pontas .
5 O cinto do éfode era do mesmo acabamento: de ouro, de tecido tingido de
azul, de púrpura e de escarlate, e de linho fino torcido, tal como ordenara Marya
a Mushi.
6 Cortaram as pedras de berilo, engastadas e cravadas no ouro, gravadas como
gravuras de um selo, com os nomes dos filhos de Yisrail.
7 Depois as colocaram sobre as ombreiras do éfode como pedras comemorativas
para os filhos de Yisrail, como ordenara Marya a Mushi.

O peitoral

8 Fizeram também o peitoral, uma obra de exímio artesão, como a obra do
éfode: de ouro, de tecido tingido de azul, de púrpura e de escarlate, e de linho
fino torcido.
9 Quadrado era, e duplo. O peitoral fizeram de um palmo o seu comprimento, e
um palmo a sua largura, ao ser dobrado.
10 Depois o engastaram quatro fileiras de pedra. A primeira fileira tinha um
rubi, um topázio e uma esmeralda.
11 A segunda fileira tinha um carbúnculo, uma safira e uma gema de cor de mel.
12 A terceira fileira tinha um jacinto, uma cornalina e uma ametista .
13 A quarta fileira tinha um crisólito, um berilo e um jaspe. Foram colocadas e
engastadas em moldes de ouro.
14 As pedras correspondiam aos nomes dos filhos de Yisrail; eram doze, e os
seus nomes estavam gravados como gravuras de um selo; cada uma com o seu
nome de acordo com as doze tribos.
1 5 Fizeram também correntes trançadas sobre o peitoral, obra de fieira;

16 e fizeram dois engastes e duas argolas de ouro, e colocaram as duas argolas sobre as duas extremidades do peitoral.
17 Depois colocaram as duas correntes entrançadas de ouro nas duas argolas, sobre as duas extremidades do peitoral.
18 Depois puseram as duas extremidades das duas correntes entrançadas nos dois engastes, e as puseram sobre as duas ombreiras do éfode na parte frontal.
19 Fizeram outras duas argolas de ouro para colocá-las sobre as duas extremidades do peitoral, sobre sua borda que estava na parte interna do éfode.
20 Também fizeram outras duas argolas de ouro para colocá-las sobre as duas ombreiras do éfode, desde a parte interna sobre sua parte frontal frente à sua união, por cima do cinto do éfode.
21 Depois ataram o peitoral por suas argolas às argolas do éfode com um cordão azul, para que estivesse sobre o cinto do éfode, e assim não saísse o peitoral de sobre o éfode, como ordenara Marya a Mushi.

O manto do éfode
22 Também confeccionaram o manto do éfode, obra de tecido fino, completamente de tecido tingido de azul.
23 O manto tinha uma abertura no centro como abertura de cota de malha; e ao redor da sua abertura tinha uma borda para que não se rasgasse.
24 Depois fizeram sobre as bordas do manto romãs de tecido tingido de azul, de púrpura e de escarlate, e linho fino retorcido.
25 Também fizeram os sinos de ouro puro, e os colocaram entre as romãs sobre as bordas do manto, ao redor.
26 Os sinos de ouro e as romãs estavam ao redor, sobre as bordas do manto; era para ministrar, tal como ordenara Marya a Mushi.

Outras vestes sacerdotais
2 7 Confeccionaram também para Ahron e para seus filhos, túnicas de linho finc obra de tecelão.
28 Também o turbante de linho fino branco, os adornos dos turbantes de linho fino branco, e a veste interna de linho fino branco;
29 também o cinto de linho fino branco torcido, de tecido tingido de azul, de púrpura e de escarlate, e linho fino torcido, obra de bordador, assim como ordenara Marya a Mushi.
30 Assim fizeram de ouro puro a coroa santa da consagração, e escreveram sobre ela como as gra vuras de um selo: SANTIDADE [1] A MARYA.
31 Depois colocaram sobre ele o cordão azul, para fixar o turbante, tal como

ordenara Marya a Mushi .
32 Assim terminou toda a obra do tabernáculo temporário. Os filhos de Yisrail fizeram conforme a tudo o que ordenara Marya a Mushi; assim o fizeram.

Apresentação da obra a Mushi
33 Então trouxeram o tabernáculo a Mushi, a tenda com todos os seus utensílios: os seus colchetes, as suas argolas, as suas tábuas, as suas estacas, as suas barras, as suas colunas, as suas bases,
34 a cobertura de pele de carneiro tingida de vermelho, a cobertura de pele de carneiros tingida de vermelho escuro, o véu da cobertura ,
35 a arca do testemunho, os seus varais, o propiciatório,
36 a mesa com todos os seus utensílios, o pão da Presença,
3 7 o candelabro puro [1] , junto com suas lâmpadas, as lâmpadas ordenadas com todos os seus utensílios, o azeite para a iluminação,
38 o altar de ouro, o azeite da unção, o incenso aromático, a cortina da entrada do tabernáculo,
39 o altar de bronze com sua grade de bronze, os seus varais, e todos os seus utensílios, o lavatório com sua base,
40 as cortinas do átrio, suas colunas, suas bases, a cortina para a entrada do átrio, as suas cordas, suas estacas; todos os utensílios do serviço do tabernáculo temporário .
41 As vestes do serviço para ministrar no Lugar Santo, as vestes santas para o sacerdote Ahron, e as vestes dos seus filhos, para que servissem no sacerdócio.
42 Conforme ordenara Marya a Mushi, assim fizeram os filhos de Yisrail todo o serviço.
43 Então revisou Mushi toda a obra, e eis que a fizeram tal como ordenara Marya a Mushi. Assim a fizeram; e os bendisse Mushi.

---

[1] **39:30** Ou *dedicado, consagrado* . / [1] **39:37** Talvez se refira ao ouro do qual foi feito o candelabro, ou à p do candelabro em si como símbolo da luz.

Capítulo 40

O tabernáculo é levantado por Mushi

1 Então disse Marya a Mushi :

2 No primeiro dia do mês primeiro levantarás o tabernáculo temporário.

3 Ali colocarás a arca do testemunho, e cobrirás a arca com o véu.

4 Introduzirás depois a mesa, e colocarás em ordem o que ela tiver; também introduzirás o candelabro e acenderás as suas lâmpadas .

5 Depois colocarás o altar de ouro de incenso diante da arca do testemunho, e estenderás a cortina na entrada do tabernáculo.

6 Depois colocarás o altar da oferta queimada diante da entrada do tabernáculo temporário.

7 O lavatório colocarás entre o tabernáculo temporário e o altar, e porás água nele.

8 Então levantarás o átrio ao redor, e estenderás a cortina à entrada do átrio.

9 Depois tomarás o azeite da unção, e ungirás o tabernáculo, e tudo o que há nele, e o consagrarás com todos os seus utensílios, assim será santo.

10 Depois ungirás também o altar da oferta queimada com todos os seus utensílios para santificar o altar, e o altar será santíssimo.

11 Também ungirás o lavatório com a sua base, e o consagrarás.

12 Então aproximarás Ahron e seus filhos à entrada do tabernáculo temporário e os lavarás com água.

13 Depois vestirás Ahron das vestes santas, e o ungirás e o consagrarás para que ele me sirva como sacerdote.

14 Também aproximarás seus filhos, e lhes porás as túnicas,

15 e os ungirás como ungiste o teu irmão Ahron, para que me sirvam como sacerdotes. E sua unção lhes servirá por sacerdócio permanente por suas gerações.

16 Então procedeu Mushi conforme a tudo o que ordenara Marya , assim procedeu.

17 E aconteceu, pois, que foi levantado o tabernáculo no primeiro dia do primeiro mês, no segundo ano, no primeiro dia da semana.

18 Mushi levantou o tabernáculo, e fixou as suas estacas, colocou as suas tábuas, introduziu as suas barras, e levantou as suas colunas.

19 Depois estendeu a cobertura sobre o tabernáculo, e colocou a cobertura de pele sobre ela, por cima, como ordenara Marya a Mushi.

20 Depois tomou o testemunho e o colocou na arca, e colocou os varais na arca, e colocou o propiciatório sobre a arca, por cima.
21 Então introduziu a arca no tabernáculo, e colocou o véu da cobertura e cobriu a arca do testemunho, como ordenara Marya a Mushi.
2 2 Depois colocou a mesa no tabernáculo temporário ao lado norte do tabernáculo, fora do véu;
23 e colocou em ordem o pão diante de Marya, como ordenara Marya a Mushi.
24 Depois colocou o candelabro no tabernáculo temporário diante da mesa, ao lado sul do tabernáculo ,
25 e acendeu as lâmpadas diante da presença de Marya, como ordenara Marya a Mushi.
26 Em seguida colocou o altar de ouro no tabernáculo temporário, diante do véu,
27 e acendeu sobre ele o incenso aromático, como ordenara Marya a Mushi.
28 Depois colocou a cortina da entrada do tabernáculo,
29 e colocou o altar da oferta queimada à entrada do tabernáculo temporário, e ofereceu sobre ele uma oferta queimada e uma oferta de cereal, como ordenara Marya a Mushi.
30 Depois colocou o lavatório entre o tabernáculo temporário e o altar, e colocou ali água para lavar -se.
31 E se lavaram nele Mushi, Ahron e seus filhos, as suas mãos e os seus pés.
32 Eles se lavavam quando entravam no tabernáculo temporário e quando se aproximavam do altar, como ordenara Marya a Mushi.
33 Ele levantou o átrio ao redor do tabernáculo e do altar, e colocou a cortina na entrada do átrio. Assim acabou Mushi a obra.
34 Então a nuvem [a] cobriu o tabernáculo temporário, e a glória [b] de Marya encheo tabernáculo.
35 A Mushi era impossível entrar no tabernáculo temporário, porque pousara sobre ele a nuvem, pois a glória de Marya enchia o tabernáculo [c] .
36 Em todas as suas jornadas, quando a nuvem se levantava de sobre o tabernáculo, saíam os filhos de Yisrail [d] ;
37 mas se não se levantava [e] a nuvem, eles não saíam, até o dia em que se levantasse.
38 Porque em todas as suas jornadas, a nuvem [f] de Marya estava de dia sobre o tabernáculo, e de noite o fogo estava à vista de toda a Casa de Yisrail.

40:34 [a] Nm 9:15-23 [b] 1Rs 8:10, 11; 2Cr 5:11-14; Ez 43:4, 5; Ap 15:8 / **40:35** [c] 1Rs 8:11; 2Cr 5:13 / **40:36**

9:17 ; Ne 9:19 / **40:37** [e] Nm 9:19-22 / **40:38** [f] Êx 13:21; Nm 9:15; Sl 78: 14; Is 4:5, 6

Conteúdo

Livro de LEVÍTICO

Capítulo 1

Capítulo 2

Capítulo 3

Capítulo 4

Capítulo 5

Capítulo 6

Capítulo 7

Capítulo 8

Capítulo 9

Capítulo 10

Capítulo 11

Capítulo 12

Capítulo 13

Capítulo 14

Capítulo 15

Capítulo 16

Capítulo 17

Capítulo 18

Capítulo 19

Capítulo 20

Capítulo 21

Capítulo 22

Capítulo 23

Capítulo 24

Capítulo 25

Capítulo 26

Capítulo 27

Livro de LEVÍTICO

Aram: *Sipra d'Caheni* se traduz como Livro dos Sacerdotes. Heb: *Wayikra* , que se traduz como *e chamou* . Posteriormente se começou a chamar *Torat Kohanim* o *Manual dos Sacerdotes* . O nome Levítico provém da versão grega do Antigo Testamento, a qual se chamava *Leutikós* que significa *a respeito dos sacerdotes* o *dos levitas* , muito similar ao nome que a Peshitta lhe dá. Sua autoria se atribui a Mushi, e sua data de redação se situa cerca de 1450 a.C. e 1410 a.C. É o terceiro livro da Torá ou Pentateuco. Ele nos fala das instruções para os diversos rituais sacerdotais e da adoração entre o povo de Yisrail. É uma continuação ao que foi iniciado em Êxodo, relativo à construção e ao culto no tabernáculo, e sua dedicação posterior. Ele detalha os sacrifícios para a expiação, a oferta queimada, a oblação, as diversas oferendas, os animais limpos e os imundos, acerca das enfermidades, a exortação à santidade, o dia de repouso e o jubileu. Tudo em figura e modelo do que havia de ser e fazer o Maran Yeshua Meshikha.

Capítulo 1

Leis sobre as ofertas queimadas

1 E chamou Marya a Mushi, e falou [a] com ele desde o tabernáculo, dizendo:

2 Fala aos filhos de Yisrail, dizendo-lhes: “Quando algum de vós apresentar sua oferta [b] a Marya, vós apresentareis vossa oferta de gado bovino ou ovino.

3 Quando a sua oferta for uma oferta queimada dos touros, será um macho e sem defeito, e ofertarão à entrada do tabernáculo; e a ofertarão para ser aceito na presença de Marya.

4 Colocará a sua mão sobre a cabeça da sua oferta, e será admitido para fazer expiação por si,

5 e sacrificará o novilho diante de Marya, e os sacerdotes, filhos de Ahron, ofertarão o sangue aspergindo-o [c] sobre o altar ao redor, à entrada do tabernáculo.

6 Depois retirará a pele e cortará em pedaços a oferta que é para a queima,

7 e os sacerdotes, os filhos de Ahron, porão fogo sobre o altar, e porão as lenhas sobre o fogo.

8 Depois os sacerdotes, filhos de Ahron, porão os pedaços, a cabeça e a gordura em cima do altar, sobre a lenha que está no fogo.

9 Mas lavará com água as suas entranhas e as suas pernas. O sacerdote apresentará tudo sobre o altar. É oferta queimada, uma oferta por cheiro agradável a Marya.

10 Quando a sua oferta para a oferta queimada for do rebanho dos cordeiros ou das cabras, apresentará um macho sem defeito.

11 E o imolará diante de Marya nas extremidades do altar, ao lado norte, e os sacerdotes, filhos de Ahron, aspergirão o seu sangue sobre o altar, ao redor.

12 E cortará em pedaços junto com a cabeça e a gordura, e o sacerdote os porá na lenha que está no fogo, sobre o altar.

13 Mas lavará com água as pernas e as entranhas, e o sacerdote ofertará tudo, e o oferecerá em cima do altar. É oferta queimada, oferta de cheiro agradável [d] a Marya.

14 Quando a sua oferta para Marya for uma oferta queimada de aves, então trará para Marya a sua oferta de rolinhas ou de filhotes de pomba [e] .

15 O sacerdote a levará ao altar, tirará a sua cabeça, depois a oferecerá sobre o altar; e o seu sangue se espremerá sobre a parede do altar, ao redor.

16 E cortará o papo junto com o que havia tragado, e o colocará no lugar das cinzas, no lado oriental do altar.

17 Sem partí-la, ele a abrirá entre suas asas; então o sacerdote a oferecerá sobre o altar, sobre a lenha que está sobre o fogo. É oferta queimada, oferta de cheiro agradável para Marya”.

1:1 [a] Êx 19:3; 25:22; Nm 7:89 / **1:2** [b] Lv 22:18, 19; Mc 7:11 / **1:5** [c] Lv 1:11; 3:2; 17:11; Hb 12:24; 1Pe 1:2
[d] Gn 8:21; Êx 29:18; Nm 15:4-7; 28:11-14; 2Co 2:14,15 / **1:14** [e] Gn 15:9; Lv 5:7; 12:8; Lc 2:24

Capítulo 2

As ofertas de produtos vegetais

1 “Quando alguém apresentar uma oferta de cereal para Marya, a sua oferta será de flor de farinha, sobre a qual derramará azeite, e lhe porá incenso.

2 Depois a levará ao sacerdote filho de Ahron, e dali ele tomará um punhado, e encherá a sua mão da flor de farinha, de azeite e com todo o incenso. E o sacerdote oferecerá seu memorial sobre o altar. É oferta de cheiro agradável a Marya.

3 O que restar da oferta de cereal será para Ahron e seus filhos. É das ofertas de Marya, algo santíssimo [f] .

4 Quando apresentares uma oferta de cereal cozida ao forno, ela será de bolos de flor de farinha amassados com azeite, sem levedura, ou de massa folhada com azeite, sem levedura.

5 Quando a tua oferta for de cereal, feita na grelha, será de flor de farinha amassada com azeite e sem levedura.

6 E cortarás em pequenos pedaços, e derramarás sobre ela azeite, porque é uma oferta de cereal.

7 Quando a tua oferta for de cereal feita na chapa de ferro, a oferta de cereal será feita de flor de farinha com azeite.

8 Então trarás a Marya a oferta de cereal feita dessas coisas, e as apresentarás ao sacerdote, para que ele ofereça em cima do altar para Marya.

9 Depois o sacerdote tomará sua porção memorial da oferta de cereal, e a oferecerá em cima do altar. É oferta de cheiro agradável para Marya.

10 O que restar da oferta de cereal será para Ahron e seus filhos. É das ofertas de Marya, algo santíssimo.

11 Não se fará com levedura oferta alguma de cereal que ofertareis a Marya, porque não apresentareis levedura nem mel, como oferta para Marya.

12 Não serão oferecidas como cheiro agradável em cima do altar, as ofertas de primícias que ofertareis a Marya.

13 Temperarás com sal [a] toda oferta de cereal tua. Não faltará em tua oferta de cereal o sal do pacto do teu Alaha. Ofertarás com sal todas as tuas ofertas.

14 Quando ofertares a oferta das primícias a Marya, apresentarás um feixe de espigas tostadas pelo fogo; grão tenro esfarelado das espigas, como oferta de tuas primícias .

15 Colocarás azeite e incenso sobre ela. É oferta.

16 Então o sacerdote oferecerá a porção memorial do grão tenro esfarelado e do azeite, com todo o incenso. É uma oferta para Marya”.

2:3 [f] Lv 2:10; 24:7-9 / **2:13** [a] 2Cr 13:5; Ez 43:24; Mc 9:49; Cl 4:6

Capítulo 3

O sacrifício de paz

1 Quando a sua oferta for um sacrifício de paz tomado do gado, seja macho ou fêmea, será oferecido sem defeito diante de Marya.

2 Colocará a sua mão sobre a cabeça da sua oferta, e a sacrificará à entrada do tabernáculo; e os sacerdotes, filhos de Ahron, aspergirão o sangue sobre o altar, ao redor.

3 Ofertarás depois uma oferta para Marya do sacrifício de paz: a gordura que cobre as vísceras, toda a gordura que está sobre as vísceras,

4 ambos os rins e a gordura que está sobre eles, a que está sobre os lados; levará o redenho junto com os rins.

5 Então os filhos de Ahron o oferecerão em cima do altar, sobre a oferta queimada, que está no fogo sobre a lenha. É oferta de cheiro agradável para Marya.

6 Quando a sua oferta for uma oferta de paz para Marya, trazida das ovelhas, seja macho ou fêmea, ofertará o que é sem defeito.

7 Quando apresenta a sua oferta dos cordeiros, ofertará diante de Marya.

8 Colocará a sua mão sobre a cabeça da sua oferta e a imolará na presença de Marya à entrada do tabernáculo, e o seu sangue será aspergido pelos filhos de Ahron sobre o altar, ao redor.

9 Depois apresentará uma oferta para Marya da oferta de paz, a sua gordura, a gordura da cauda completa cortada do seu espinhaço, a gordura que cobre as vísceras e toda a gordura que está sobre as vísceras,

10 ambos os rins e a gordura que está sobre eles, que está sobre o lado; levará o redenho junto com os dois rins.

1 1 Será oferecido pelo sacerdote em cima do altar como alimento. É oferta para Marya.

12 Quando a sua oferta for oferta queimada das cabras, ofertará na presença de Marya.

13 Colocará a sua mão sobre a sua cabeça, e a imolará diante do tabernáculo, e aspergirão os filhos de Ahron o seu sangue sobre o altar, ao redor.

14 Depois ofertará dela uma oferta para Marya: a gordura que cobre as vísceras e toda a gordura que está sobre as vísceras,

15 ambos os rins, e a gordura que está sobre eles, que está sobre os lados, levará o redenho junto com os dois rins.

16 Então serão oferecidos pelo sacerdote em cima do altar como alimento. É oferta de cheiro agradável. Toda a gordura será para Marya.

17 Em qualquer lugar que habitardes, será estatuto permanente através de vossas gerações: Não comereis qualquer gordura nem sangue algum [a] ”.

3:17 [a] Gn 9:4; Lv 7:26; 17:10-16; Dt 12:16; 1Sm 14:33; At 15:20, 29

Capítulo 4

O sacrifício pelo pecado

1 Falando Marya com Mushi, disse a ele:

2 Fala e diga aos filhos de Yisrail: “Se alguém pecar por erro peca em qualquer das coisas que Marya tem ordenado que não se devem fazer, e fizer alguma delas,

3 e se pecar o sacerdote ungido por razão das culpas do povo, ofertará a Marya pelo pecado que cometeu um novilho sem defeito por causa do seu pecado.

4 Trará o novilho à entrada do tabernáculo na presença de Marya, e colocando a sua mão sobre a cabeça do novilho, imolará o novilho diante de Marya.

5 Depois pegará o sacerdote ungido parte do sangue do novilho, e o trará à entrada do tabernáculo.

6 E o sacerdote, molhando o seu dedo no sangue, espargirá do sangue sete vezes na presença de Marya, em direção ao véu do santuário;

7 então colocará o sacerdote parte do sangue sobre os chifres do altar do incenso aromático que está no tabernáculo diante de Marya, e derramará o restante do sangue do novilho ao pé do altar da oferta queimada, à entrada do tabernáculo .

8 Tirará depois toda a gordura do novilho da oferta do pecado: a gordura que cobre as vísceras, e toda a gordura que está sobre as vísceras,

9 os dois rins e a gordura que está sobre eles, que está sobre os lados; tirará o redenho junto com os rins,

10 como se tira do novilho da oferta da paz; e o sacerdote os oferecerá sobre o altar da oferta queimada.

11 E o couro do novilho, toda a sua carne, seu esterco, sua cabeça, suas patas e as suas vísceras,

1 2 o novilho completo, pois, levarão a um lugar limpo do lado de fora do acampamento [b] , o lugar onde colocam as cinzas, e o queimarão ali no fogo sobre a lenha. No lugar onde colocam as cinzas o queimará.

13 Quando toda a congregação de Yisrail cometer algum erro que esteja encoberta a questão à assembleia, fazendo alguma das coisas que Marya ordenou que não devem fazer, e são culpados,

14 e for conhecido o pecado que cometeram, toda a assembleia apresentará um novilho como oferta pelo pecado, e será levado diante do tabernáculo.

15 Colocarão os anciãos da Congregação as suas mãos sobre a cabeça do novilho na presença de Marya, e o sacrificarão diante de Marya.

16 Então o sacerdote ungido trará parte do sangue do novilho à entrada do tabernáculo;
17 depois o sacerdote molhará o seu dedo no sangue, espargindo-o sete vezes diante de Marya, em direção ao véu.
18 Depois porá parte do sangue sobre os chifres do altar que está no tabernáculo, na presença de Marya; e o resto do sangue derramará ao pé do altar da oferta queimada, que está na entrada do tabernáculo.
19 Tirará a sua gordura por completo e a oferecerá sobre o altar;
20 depois fará com o novilho o que fez com o novilho da oferta do pecado. Assim o sacerdote fará expiação por eles, e estarão perdoados.
21 Depois levará o novilho para fora do acampamento, e o queimará tal como queimou o primeiro novilho. Representa o pecado da congregação [1] .
22 Se algum governante peca e faz por ignorância alguma das coisas que Marya seu Alaha ordenou que não devessem fazer, e ele é culpado,
2 3 quando se lhe faça saber o pecado que cometeu, levará como sua oferta um cabrito de um ano; e será um macho sem defeito.
24 Colocará a sua mão sobre a cabeça do cabrito, e o apresentará no lugar onde é oferecida a oferta queimada na presença de Marya. É oferta pelo pecado.
25 Então o sacerdote tomará com o seu dedo parte do sangue, o qual é oferta pelo pecado, e o colocará sobre os chifres do altar da oferta queimada, e o resto do seu sangue derramará ao pé do altar da oferta queimada;
26 depois oferecerá sobre o altar toda a gordura como a gordura da oferta da paz; assim o sacerdote fará expiação por ele por causa do pecado cometido, e estará perdoado .
27 Quando alguém do povo da terra pecar por ignorância, e faça alguma das coisas que Marya ordenou que não se fizessem, e ele é culpado,
28 depois que lhe fizer saber o pecado cometido, levará como a sua oferta uma cabrita, uma fêmea sem defeito, pelo pecado que cometeu.
29 Colocará a sua mão sobre a cabeça da oferta pelo pecado, e a imolará no lugar onde se imola a oferta queimada, como oferta pelo pecado.
30 Então o sacerdote tomará com o seu dedo parte do sangue da oferta pelo pecado, e a aspergirá sobre os chifres do altar da oferta queimada; e derramará ao pé do altar o resto do sangue.
31 Depois tirará dela toda a gordura como quando foi removida a gordura da oferta de paz; e o sacerdote a oferecerá sobre o altar, por aroma agradável, a oferta a Marya. O sacerdote fará expiação por ele desta maneira e estará perdoado.

32 Quando trouxer dentre os cordeiros a sua oferta pelo pecado, trará uma fêmea sem defeito.
33 Colocará a sua mão sobre a cabeça da oferta pelo pecado, e a imolará no lugar onde se imola a oferta queimada, como oferta pelo pecado.
34 Então o sacerdote tomará com o seu dedo parte do sangue, e a espargirá sobre os chifres do altar da oferta queimada; e derramará ao pé do altar o resto do sangue.
35 Depois tirará toda a sua gordura como quando tira a gordura do cordeiro da oferta de paz; e o sacerdote a oferecerá no altar, sobre as ofertas a Marya. O sacerdote fará expiação por ele desta maneira pelo pecado que cometeu, e estará perdoado".

4:12 [b] Lv 4:21; 9:11; 16:27; Hb 13:11

---

[1] **4:21** Hb 13:11,12. Figura do sacrifício de Jesus Cristo.

Capítulo 5

O sacrífico pela culpa

1 “ Quando alguém é chamado a declarar como testemunha, porque, ou se viu ou soube algo não o declara, levará o seu pecado.

2 Igualmente, quando alguma pessoa tocar em qualquer coisa imunda, seja o cadáver de alguma fera imunda, ou de gado imundo, ou de réptil imundo, e é indolente a respeito disso, essa pessoa estará imunda e terá pecado.

3 E se tocar imundícia humana, qualquer que seja a imundícia, com a qual se contamine, e é indolente a respeito disso, ela sabe que pecou.

4 Ou se alguém jurar com lábios discriminatórios para fazer mal ou bem, em alguma coisa que o homem indique com juramentos, e é indolente a respeito disso, ele sabe que pecou por uma dessas coisas;

5 então, acontecerá que quando pecar em alguma destas coisas, confessará [a] que pecou a respeito delas.

6 Pelo pecado cometido trará a Marya a sua oferta pelo pecado que cometeu, uma cordeira do rebanho ou uma cabrita, e o sacerdote lhe fará expiação pelo seu pecado.

7 Quando essa pessoa não tiver o suficiente para uma cordeira, trará então duas rolinhas [b] ou dois filhotes de pomba como oferta pelo seu pecado; um é para a oferta pelo pecado e o outro é para oferta queimada.

8 E o sacerdote os trará, e ofertará primeiro a oferta pelo pecado; cortará a sua cabeça junto ao pescoço, mas sem que se desprenda.

9 Espargirá sobre a parede do altar parte do sangue da oferta pelo pecado, e o resto do sangue se espremerá ao pé do altar. É oferta pelo pecado.

1 0 Então, de acordo com a ordenança, oferecerá o outro como oferta queimada; e o sacerdote fará expiação por ele, pelo pecado que cometeu, e lhe será perdoado.

11 E se não tiver suficiente para duas rolinhas ou dois filhotes de pomba, o pecador trará para oferta pelo pecado que cometeu, a décima parte de um seah de flor de farinha como oferta pelo pecado. Não deitará sobre ela azeite nem incenso porá em cima dela, porque é oferta pelo pecado.

12 E a trará ao sacerdote, e o sacerdote tomará dela um punhado como memorial, e o oferecerá sobre o altar sobre as ofertas a Marya. É oferta pelo pecado.

13 Desta maneira o sacerdote fará expiação por ele pelo pecado cometido em

alguma destas coisas, e estará perdoado. O restante será do sacerdote como oferta de cereal”.

14 Depois falou Marya a Mushi, dizendo a ele:

15 Quando alguém cometer uma iniquidade e peque inadvertidamente nas coisas santas de Marya, trará como oferta a Marya um carneiro sem defeito do rebanho, segundo a avaliação em siclos de prata, segundo o siclo do santuário. Será oferta.

16 O que pecou contra as coisas santas, fará restituição e acrescentará sobre ele a sua quinta parte, e a levará ao sacerdote. E o sacerdote fará expiação por ele com o carneiro da oferta, e lhe será perdoado .

1 7 Se alguém peca fazendo qualquer das coisas que Marya ordenou que não se façam, mesmo que não saiba que pecou, levará o seu pecado.

18 Então levará ao sacerdote um carneiro sem defeito do rebanho, segundo avaliação, como oferta de sacrifício. Desta maneira o sacerdote fará expiação por ele, porque fez sem saber, inadvertidamente, e lhe será perdoado.

19 É oferta; ele trará para Marya a oferta por causa do pecado.

5:5 [a] Lv 16:21; Nm 5:7; Sl 32:3-5; Pv 28:13; Tg 5:16; 1Jo 1:9 / **5:7** [b] Lc 2:24

Capítulo 6

1 Depois Marya falou a Mushi, dizendo a ele:
2 Quando uma pessoa pecar e cometer iniquidade contra Marya, e minta contra seu próximo sobre um depósito ou um contrato, ou lhe tire algo à força ou cometa fraude contra o seu próximo.
3 ou se encontrou algo perdido, e mente a respeito dele, e jura falsamente em qualquer das coisas que faz o homem e peca por meio delas,
4 sendo que ele pecou e foi encontrado culpado, restituirá aquilo que tomou à força, ou o que obteve por engano, ou pelo contrato que havia feito, ou o que encontrou, havendo estado perdido,
5 ou qualquer coisa sobre a qual jurou falsamente, ele a restituirá [a] por completo ao que lhe pertence, e lhe acrescentará a sua quinta parte sobre ele; ele o fará no dia que apresentar sua oferta àquele que pertence isso.
6 Então levará a sua oferta a Marya: um carneiro sem defeito do rebanho, comprado por preço, como oferta para o sacerdote.
7 E o sacerdote fará expiação diante de Marya por ele, e lhe será perdoada qualquer coisa em que haja cometido pecado.

Lei da oferta queimada e das ofertas
8 E Marya falou a Mushi, dizendo:
9 Ordena a Ahron e a seus filhos, dizendo a eles: “Esta é a lei da oferta queimada [b] : é oferta queimada porque se queima sobre o altar toda a noite, até a manhã.
10 Se manterá o fogo do altar ardendo nele. E o sacerdote porá a veste de linho fino branco, e a roupa interna de linho fino branco sobre o seu corpo, e tirará as cinzas do que o fogo houver consumido da oferta queimada sobre o altar, e as porás junto ao altar.
11 Depois o sacerdote tirará de si as suas vestes e porá outras, e tirará as cinzas a um lugar limpo fora do acampamento.
12 O fogo do altar se manterá ardendo e não será apagado; e o sacerdote colocará cada manhã lenha sobre o altar. Colocará a oferta queimada sobre ele, e oferecerá a gordura das ofertas de paz.
13 O fogo se manterá aceso constantemente sobre o altar; não se apagará.
14 Esta é a lei da oferta de cereal: os filhos de Ahron a ofertarão diante do altar a Marya.
15 O sacerdote tomará um punhado de flor de farinha da oferta de cereal, azeite,

e todo o incenso que está sobre a oferta de cereal, e a oferecerá sobre o altar como memorial como aroma agradável para Marya.
16 E do que restar dela comerão [c] Ahron e seus filhos. Comerão pão sem levedura em um lugar santo, no átrio do tabernáculo o comerão.
17 Não se cozerá com levedura; a porção deles a dei das minhas ofertas. É algo santíssimo, como são a oferta pelo pecado e a oferta do sacrifício.
18 Todos os homens filhos de Ahron a comerão; será estatuto permanente através de vossas gerações a respeito das ofertas a Marya. Todo o que as tocar será santificado".
1 9 Então falou Marya a Mushi, dizendo a ele:
20 Esta é a oferta que Ahron e que seus filhos ofertarão a Marya no dia que forem ungidos: a décima parte de um seah de flor de farinha como oferta de cereal, continuamente; a metade dela pela manhã e a outra metade pela tarde, de contínuo.
21 Será preparada com azeite; na panela em fogo brando a prepararás. Cortarás em pedaços a oferta de cereal, e por aroma agradável a Marya a oferecerás.
22 De modo semelhante o fará o sacerdote que dentre seus filhos seja ungido em seu lugar. É estatuto permanente de Marya. Será oferecido completamente.
23 Toda oferta de cereal do sacerdote será oferecida completamente. Não se comerá.
24 Depois falou Marya a Mushi, dizendo a ele:
25 Fala a Ahron e a seus filhos, dizendo a eles: "Esta é a lei relativa à oferta pelo pecado: a oferta pelo pecado será imolada diante de Marya no lugar onde se imola a oferta queimada. É algo santíssimo.
26 O sacerdote que a preparar a comerá em um lugar santo; no átrio do tabernáculo a comerá.
27 Todo o que tocar sua carne será santificado, e se o seu sangue salpicar em alguma roupa, a roupa sobre a qual foi salpicado lavará em um lugar santo.
28 O vaso de cerâmica em que nele for cozida será quebrado; e se num vaso de bronze foi cozida, será esfregado e se lavará com água.
29 Todo homem dentre os filhos de Ahron a comerão; é algo santíssimo .
30 Não se comerá qualquer oferta pelo pecado cujo sangue se traga ao tabernáculo para fazer expiação no Lugar Santo, mas no fogo será queimada .

6:5 [a] Lc 19:8 / **6:9** [b] Êx 29:38-42; Nm 28:3-10 / **6:16** [c] 1Co 9:13

Capítulo 7

1 Esta é a lei da oferta do sacrifício. É algo santíssimo.
2 A oferta de sacrifício imolarão no lugar onde imolam a oferta queimada completa, e o seu sangue se espargirá sobre o altar, ao redor.
3 Dela oferecerá toda a sua gordura; a cauda e toda a gordura que cobre as vísceras,
4 ambos os rins, sua gordura, e levará o redenho junto com os rins.
5 Depois o sacerdote o oferecerá como oferta a Marya sobre o altar; é oferta pelo pecado.
6 Todo homem dos filhos de Ahron a comerá; no Lugar Santo a comerá. É algo santíssimo.
7 A oferta do sacrifício é tal como a oferta pelo pecado. Será uma só lei para vós. Ao sacerdote que faz a expiação pertencerá.
8 Em relação ao sacerdote, que ofereça oferta queimada completa pelo pecado de alguém, o couro da oferta queimada completa que se apresente será para o sacerdote.
9 Toda oferta de cereal que se cozer no forno, e tudo que se preparar na panela ou sobre grelha, será para o sacerdote que a oferta.
10 E toda oferta de cereal amassada com azeite ou seca, pertencerá a todos os filhos de Ahron, a cada um a sua ração.

A oferta de paz

1 1 "Esta é a Lei do sacrifício da oferta de paz que seja oferecido a Marya.
12 Se é oferecido com ação de graças, com o sacrifício de ação de graças ofertará bolos sem levedura amassados com azeite, massas folhadas sem levedura untadas com azeite, e bolos feitos em fogo brando de flor de farinha amassados com azeite.
13 Apresentará sua oferta com os bolos de pão levedado, junto com a oferta de paz de sua ação de graças.
14 Apresentará uma oferta para Marya de todas essas ofertas, e será para o sacerdote que esparge o sangue do sacrifício de paz.
15 A carne da oferta de paz de sua ação de graças se comerá no dia que a ofereça; não deixarão nada dela para a manhã seguinte.
16 Mas se o sacrifício de sua oferta é um voto, será comido no dia que ofereça o sacrifício, e também comerá no seguinte dia o que dele restar;
17 o que restar da carne do sacrifício até o terceiro dia, será queimado no fogo.

18 Mas se comem da carne da oferta de paz no terceiro dia, certamente não será aceita, e não se tomará em conta aquele que a ofereça, mas será uma abominação; a pessoa que coma dela levará o pecado.
19 Não se comerá a carne que toque qualquer coisa imunda, mas no fogo se queimará; poderá comer a carne todo o que esteja limpo.
20 Mas a pessoa que coma da carne da oferta de paz que pertence a Marya, estando imunda, tal pessoa será excluída dentre o seu povo.
21 E se uma pessoa toca alguma imundícia humana ou animal imundo, ou qualquer réptil imundo, se come da oferta de paz para Marya, essa pessoa será excluída do povo".
22 Depois falou Marya a Mushi, dizendo a ele:
23 Fala e diga aos filhos de Yisrail: "Gordura alguma de novilhos, nem de cordeiros, nem de cabritos comereis.
24 Servirá para qualquer uso, mas certamente a gordura de um animal morto e a gordura de um animal morto por uma fera, não será para comer;
25 porque certamente será excluído do seu povo qualquer que coma a gordura do animal, da que apresentem oferta para Marya.
26 Tampouco comereis sangue [a] em nenhum lugar onde vós habitardes, nem de aves, nem de animais.
27 A pessoa que coma qualquer tipo de sangue será excluída do seu povo".
28 Então falou Marya a Mushi, dizendo a ele:
2 9 Fala aos filhos de Yisrail, e diga a eles: "Quem apresente oferta de paz para Marya, trará a sua oferta para Marya tomada do sacrifício da oferta de paz.
30 As suas próprias mãos trarão a oferta dedicada a Marya. Para que o peito seja dedicado como porção diante de Marya, trará a gordura que está sobre o peito.
31 O sacerdote oferecerá a gordura sobre o altar, mas o peito será para Ahron e para seus filhos.
32 Oferecereis como porção para Marya a pata direita de vossas ofertas de paz.
33 A pata direita será a porção daquele que dentre os filhos de Ahron ofereça o sangue e a gordura da oferta de paz.
34 Porque tomei o peito e a pata da oferta das ofertas de paz dos filhos de Yisrail, e os dei como estatuto permanente ao sacerdote Ahron e a seus filhos, da parte dos filhos de Yisrail.
35 Esta é a porção de Ahron e a porção de seus filhos das ofertas para Marya, no dia que foram apresentados para ministrar para Marya.
36 Será estatuto permanente para suas gerações aquilo que ordenou Marya que se lhes desse da parte dos filhos de Yisrail no dia que Ele os ungiu".

37 Esta é a lei da oferta queimada, da oferta de cereal, da oferta pelo pecado, da oferta do sacrifício, da consagração e dos sacrifícios da oferta de paz,
38 que ordenou Marya a Mushi no monte Sinai, no dia em que deu ordem acerca dos filhos de Yisrail, para apresentar no deserto do Sinai as suas ofertas a Marya.

7:26 [a] Lv 3:17; 17:10, 14; 19:26; At 15:20, 29

Capítulo 8

Consagração de Ahron e de seus filhos

1 Depois Marya falou a Mushi, dizendo a ele:

2 Toma a Ahron e com ele os seus filhos, e toma também as vestes, o azeite da unção, o touro da oferta pelo pecado, os dois carneiros e o cesto do pão sem levedura,

3 e reúne toda a congregação à entrada do tabernáculo.

4 Então fez Mushi como o ordenou Marya, e toda a congregação se reuniu diante do tabernáculo.

5 E disse Mushi a toda a congregação: Esta é a ordenança que Marya tem mandado executar.

6 Depois Mushi fez com que chegassem Ahron e seus filhos, e os lavou com água.

7 Pôs nele a túnica e o cingiu com o cinto, ele o vestiu com o manto e cingiu o cinturão nos seus lombos, colocou o éfode sobre ele e o cingiu com o cinto do éfode.

8 Depois pôs sobre ele o peitoral, e pôs sobre o peitoral o Conhecimento e a Justiça [a1] .

9 Em seguida colocou o turbante sobre a sua cabeça, e sobre o turbante, na parte frontal, colocou a coroa de ouro, a coroa santa, segundo o que Marya ordenou a Mushi.

10 Tomando depois Mushi o azeite da unção, ungiu o tabernáculo , e todas as coisas que nele estavam, e as consagrou.

11 Com ele também aspergiu o altar sete vezes, e ungiu o altar e todos os seus utensílios, e o lavatório e a sua base, e os consagrou.

12 Depois derramou o azeite da unção sobre a cabeça de Ahron, e o ungiu, e o consagrou.

13 Depois fez chegar Mushi os filhos de Ahron, e lhes pôs as túnicas, e cingiu-os com os cintos, e lhes colocou os turbantes, da maneira como ordenara Marya a Mushi.

14 Então fez com que trouxessem o touro [b] da oferta pelo pecado, e Ahron e seu filhos impuseram as suas mãos sobre a cabeça do touro da oferta pelo pecado.

1 5 E Mushi o imolou, e tomando com o seu dedo parte do sangue, aspergiu sobre os chifres do altar, ao redor, e purificou o altar. Derramou o resto do sangue ao pé do altar, e o santificou, e fez expiação por ele.

16 Tomou também toda a gordura que recobria as vísceras, o redenho e os dois rins junto com a sua gordura, e Mushi os queimou sobre o altar.
17 Mas queimou fora do acampamento o touro, seu couro, a sua carne e o seu esterco no fogo, tal como ordenara Marya a Mushi.
18 Fez também com que trouxessem o carneiro da oferta queimada, e Ahron e seus filhos impuseram suas mãos sobre a cabeça do carneiro.
19 Depois Mushi o imolou, e aspergiu seu sangue sobre o altar, ao redor.
20 E cortou o carneiro em pedaços, e Mushi ofereceu a cabeça, os pedaços e a gordura.
21 Depois lavou com água as vísceras e as patas, e Mushi ofereceu depois o carneiro inteiro sobre o altar como oferta queimada em cheiro agradável; é oferta para Marya, tal como ordenara Marya a Mushi.
22 Aproximou depois o segundo carneiro, o carneiro da consagração, e Ahron e seus filhos impuseram as suas mãos sobre a cabeça do carneiro.
23 E Mushi imolou o carneiro. Depois tomou parte do seu sangue, e aspergiu sobre a ponta da orelha direita de Ahron, e sobre o polegar da sua mão direita, e sobre o polegar do seu pé direito.
24 Fez também com que se aproximassem os filhos de Ahron, e Mushi aspergiu parte do sangue sobre a ponta da orelha direita deles, sobre o polegar da mão direita deles, e sobre o polegar do pé direito deles. Mushi derramou depois o resto do sangue sobre o altar, ao redor.
25 Depois tomou a gordura, a cauda, toda a gordura que recobre as vísceras, o redenho, ambos os rins com sua gordura e a pata direita.
26 Depois tomou um bolo sem levedura do cesto do pão sem levedura que estava diante de Marya, um bolo amassado com azeite e uma massa folhada, e os colocou sobre a gordura e sobre a pata direita.
27 Então pôs tudo nas mãos de Ahron e nas mãos de seus filhos, e os ofereceu diante de Marya como oferta.
28 Depois Mushi os tomou das suas mãos, e os ofereceu sobre o altar como oferta queimada, que serão para consagração em cheiro agradável. É oferta para Marya.
29 Tomou também Mushi o peito, e o apresentou como oferta diante de Marya; esta foi a porção do carneiro da consagração para Mushi, tal como ordenara Marya a Mushi.
30 Depois tomou Mushi do azeite da unção, e do sangue que estava sobre o altar, e os aspergiu sobre Ahron e sobre as suas vestes, e sobre os seus filhos, e sobre as vestes de seus filhos com ele; assim consagrou [a] a Ahron e as suas vestes

e a seus filhos e as vestes de seus filhos com ele.

31 Então disse Mushi a Ahron e a seus filhos: Fervei a carne à entrada do tabernáculo, e ali a comereis junto com o pão que está no cesto da consagração, tal como tenho ordenado: “Ahron e seus filhos a comerão”.

32 E queimareis no fogo o que restar da carne e do pão.

33 Não saireis durante sete dias da entrada do tabernáculo, até o dia em que se cumprirem os dias da vossa consagração, porque serão consagrados por sete dias.

34 Da maneira que se fez hoje, assim ordenou Marya para fazer expiação por vós.

35 E à entrada do tabernáculo permanecereis dia e noite durante sete dias, e guardai a ordenança de Marya para que não morrais, porque assim me foi ordenado.

36 E Ahron e seus filhos fizeram todas as coisas que ordenara Marya através de Mushi.

8:8 [a] Êx 28:30; Nm 27:21; 1Sm 28:6 / **8:14** [b] Êx 29:10; Lv 4:4; Sl 66:15; Ez 43:19 / **8:30** [a] Êx 29:21

---

[1] **8:8** Heb., *Urim e Tumim;* Aram ., *Idata Uqushta* .

Capítulo 9

Início do serviço de Ahron e de seus filhos

1 Sucedeu no oitavo dia que chamou Mushi a Ahron, seus filhos e os anciãos de Yisrail,

2 e disse a Ahron: Toma para a oferta pelo pecado um bezerro e um carneiro sem defeito do rebanho para a oferta queimada completa, e oferta-os diante de Marya.

3 Depois diga aos filhos de Yisrail: Tomai para vós para oferta pelo pecado, um cabrito de um ano, um bezerro, e cordeiros de um ano sem defeito, para a oferta queimada;

4 e para a oferta de paz diante de Marya um touro e um carneiro, e uma oferta de cereal amassada com azeite, porque hoje Marya aparecerá diante de vós.

5 E tomando pois tudo o que os ordenara Mushi, chegaram diante do tabernáculo, e toda a congregação se aproximou, e permaneceu de pé diante da presença de Marya.

6 Então disse Mushi: Isto é o que ordenou Marya que fizésseis para que vos manifeste a glória [a] de Marya.

7 Depois disse Mushi a Ahron: Chega-te diante do altar, e apresenta a tua oferta pelo pecado e a tua oferta queimada completa, e faz expiação por ti e pelo povo; depois apresenta a oferta pelo povo, e faz expiação por eles, tal como ordenou Marya.

8 Então se aproximou Ahron do altar e imolou o bezerro da oferta pelo seu próprio pecado.

9 Os filhos de Ahron lhe aproximaram o sangue, e molhando o seu dedo no sangue, aspergiu parte dele sobre os chifres do altar; e derramou o resto do sangue ao pé do altar.

10 Mas ele ofereceu sobre o altar a gordura, os rins e o redenho da oferta pelo pecado, tal como ordenara Marya a Mushi.

11 Queimou no fogo, fora do acampamento, a carne e o couro.

12 Depois imolou a oferta queimada completa; e os filhos de Ahron trouxeram a ele o sangue e ele o aspergiu sobre o altar, ao redor.

13 Trouxeram a ele também a oferta queimada completa, e ele a cortou em pedaços, e ofereceu sobre o altar a cabeça.

14 Depois lavou as vísceras e as patas, e apresentou sobre o altar a oferta queimada completa.

15 Em seguida apresentou a oferta pelo povo, e tomando o cabrito da oferta pelo pecado do povo, sacrificou-o, e o limpou como ao primeiro.
16 Trouxe também a oferta queimada completa, e a ofereceu de acordo com o estatuto.
17 Então trouxe a oferta de cereal, e encheu a sua mão dela e a ofereceu sobre o altar, além da oferta queimada completa da manhã .
18 Imolou depois o touro e o carneiro como oferta de paz pelo povo, e os filhos de Ahron trouxeram a ele o sangue e ele o aspergiu sobre o altar, ao redor.
19 Eles trouxeram a ele também a gordura do touro e do carneiro, a cauda, a gordura que recobre suas vísceras, os rins e o redenho;
20 e pondo a gordura sobre os peitos, ele a ofereceu sobre o altar.
21 E Ahron ofereceu os peitos e a pata direita como oferta diante de Marya, tal como o tinha ordenado Mushi.
22 Depois Ahron levantou as suas mãos ao povo e o bendisse; e descendo depois de apresentar a oferta pelo pecado, a oferta queimada completa e a oferta de paz.
23 Em seguida Mushi e Ahron entraram no tabernáculo, e quando saíram bendisseram o povo, e a glória de Marya se fez manifesta diante de todo o povo.
24 Então o fogo emanou da presença de Marya que consumiu a gordura e a oferta queimada completa sobre o altar. Quando viram isso, todo o povo rendeu louvor e se prostraram sobre seu rosto.

9:6 [a] Êx 24:16

Capítulo 10

O fogo de Marya contra Nadabe e Abihú

1 Os filhos de Ahron, Nadabe e Abihú, tomaram cada um o seu incensário e puseram neles fogo, e colocaram sobre eles incenso, e ofereceram diante de Marya fogo estranho [1] no tempo que não se lhes ordenara.

2 Então emanou fogo da presença de Marya e os consumiu, e morreram diante [a] de Marya.

3 Depois disse Mushi a Ahron: Isto é o que disse Marya: “Serei santificado pelos que se chegam a mim, e diante de todo o povo serei glorificado”. E Ahron guardava silêncio.

4 Depois chamou Mushi a Manshail e a Ilyitzfan, filhos de Ozil, tio de Ahron, e disse a eles: Chegai e levai os vossos irmãos de diante do santuário, para fora do acampamento.

5 E eles chegaram, e os levaram com suas túnicas, e os levaram para fora do acampamento, tal como lhes disse Mushi.

6 Depois Mushi disse a Ahron e aos filhos de Ahron, que lhe restaram, a Ilyiazar e Itamar: Não raspareis vossas cabeças nem rasgareis vossas vestes, para que não morrais, e venha a ira sobre toda a congregação. Contudo todos os vossos irmãos da Casa de Yisrail farão lamentação por causa dos que Marya tem consumido [2] .

7 Para que não morrais, não saireis da entrada do tabernáculo, porque o azeite da unção de Marya está sobre vós. E eles fizeram conforme a palavra de Mushi .

8 Então Marya falou a Ahron, dizendo:

9 Nem tu nem teus filhos contigo beberão vinho nem licor quando entrarem no tabernáculo, para que não morrais; é estatuto permanente através de vossas gerações,

10 para que vós façais distinção [b] entre o santo e o contaminado, entre o impuro o puro,

11 e para que instruam os filhos de Yisrail em todos os estatutos que Marya disse a eles por meio de Mushi.

Erro dos sacerdotes no culto

12 Mushi disse então a Ahron e a seus filhos que lhe restaram, a Ilyiazar e a Itamar: Tomai a oferta de cereal que resta das ofertas a Marya, e comam-na sem levedura junto ao altar, que é algo santíssimo.

13 Vós a comereis em um lugar santo, porque é a tua porção e de teus filhos contigo das ofertas de Marya, porque assim tenho sido ordenado.

14 Comereis em um lugar limpo, tu, teus filhos e tuas filhas contigo, o peito da oferta e a pata da oferta, porque essa é a tua porção e a porção de teus filhos contigo, que lhes foram dadas das ofertas de paz dos filhos de Yisrail.
15 Eles trarão a pata e o peito da oferta junto com a oferta da gordura, para apresentar a oferta diante de Marya; conforme o que Marya ordenou te será e para teus filhos contigo como estatuto permanente.
16 Embora Mushi pedisse insistentemente o cabrito da oferta pelo pecado, eis que já havia sido queimado. E ele se desagradou com Ilyiazar e Itamar, os filhos de Ahron que lhe restaram, e disse a eles:
17 Por que vós não comestes em um lugar santo a oferta pelo pecado? Porque é algo santíssimo, e a deu a vós, para tirar o pecado da congregação, para fazer expiação por eles diante de Marya.
18 E eis que do seu sangue não se trouxe para o interior do santuário, pois deveríeis haver comido a oferta no santuário, tal como eu ordenei: “Ahron e seus filhos o comerão”.
19 Mas Ahron disse a Mushi: Eis que eles têm apresentado hoje suas ofertas pelo pecado e as suas ofertas queimadas completas diante de Marya, e me sobrevieram todas estas coisas. Se eu comesse hoje a oferta pelo pecado, seria agradável diante de Marya?
20 Ao escutá-lo, pareceu bem a Mushi.

10:2 [a] Nm 3:4; 16:35; 26:61 / **10:10** [b] Lv 11:47; 20:25; Ez 22:26

---

[1] **10:1** Isto é, não fizeram conforme a ordem do culto estabelecido por Alaha. Isto é figura da religiosidade ou cultos humanos e heresias. / [2] **10:6** Lit., *os queimados que Marya queimou* .

Capítulo 1 1

Classificação dos animais limpos e os impuros

1 Falou Marya a Mushi e a Ahron, dizendo a eles:

2 Falai aos filhos de Yisrail, e dizei a eles: “Estes são os animais que podereis comer [a] dentre todos os que há sobre a terra:

3 Todo o que tenha o seu casco partido e fendido e que rumina, este podereis comer.

4 Mas dos que ruminam ou daqueles que têm fendidos os seus cascos, estes não comereis: o camelo que embora rumine, não é fendido o seu casco; impuro será para vós.

5 O coelho, que embora rumine, não é fendido o seu casco; impuro será para vós.

6 A lebre, que embora rumine, não é fendido o seu casco; impura será para vós.

7 O porco, que embora tenha os seus cascos partidos e fendidos, não rumina; impuro será para vós.

8 Não podereis comer da sua carne nem tocar seus cadáveres; impuros serão para vós.

9 Estes são os que podereis comer de todos os que estão nas águas: todo o que tenha barbatanas e escamas, que estão nas águas, nos mares e nas torrentes, podereis comê-los;

10 mas todo o que não tenha barbatanas nem escamas que estão nos mares e nas torrentes, entre todo o que se move nas águas, e entre toda criatura vivente que haja nas águas, impuros serão para vós.

11 Não comereis da carne deles, e abominareis seus cadáveres.

12 Todo o que haja nas águas que não tenha barbatanas nem escamas, impuro será para vós.

13 Além disso, dentre as aves, estas abominareis e não as comereis, porque são impuras: a águia e o milhafre,

14 a gralha, segundo sua espécie ;

15 o avestruz, o gavião segundo sua espécie,

16 o falcão noturno, a garça,

17 o corvo, o mocho, o pelicano, o gaio-verde,

1 8 a cegonha e a poupa euroasiática segundo sua espécie,

19 a poupa e o pavão.

20 Além disso, todo inseto que se locomova sobre suas quatro patas, impuro

será para vós.
21 Mas de todos os insetos que se locomovam sobre suas quatro patas, que possuam a garra por cima das patas traseiras para saltar com elas sobre a terra, estes sim podereis comer.
22 Estes podereis comer dentre eles: o gafanhoto [b] segundo sua espécie, e o gafanhoto grande sem asas segundo sua espécie.
23 Mas todo inseto alado que tenha quatro patas, impuro será para vós,
24 e por eles podereis ficar impuros; qualquer que tocar os seus cadáveres ficará impuro até à tarde .
25 Qualquer que levar os seus corpos lavará as suas vestes, mas ficará impuro até à tarde.
26 Todo o animal que tem o seu casco fendido, mas que não se divida ao meio e que não rumine, impuro será para vós; e qualquer que tocá-lo ficará impuro até à tarde .
2 7 Todo animal que ande sobre as suas garras, e toda besta que ande sobre suas quatro patas, impuro será para vós. Qualquer que tocar nos seus corpos ficará impuro até à tarde.
28 E o que levar os seus cadáveres lavará as suas vestes, e ficará impuro até à tarde, porque são impuros para vós.
29 Todos aqueles que se locomovem sobre a terra também são impuros: a doninha, o rato, o lagarto segundo suas espécies,
30 o crocodilo, a toupeira, o tritão, o camaleão e a centopeia.
31 Estes são impuros entre todos os que se locomovem; qualquer que os tocar quando estiverem mortos ficará impuro até à tarde.
32 Qualquer coisa sobre a qual caia algum deles, estando eles mortos, ficará impura; também todo utensílio de madeira, ou peças de roupa, ou pele, ou saco, ou qualquer utensílio com o qual se faz alguma obra. Serão imersos em água, e ficarão impuros até à tarde; depois ficarão limpos.
33 Quanto a qualquer utensílio de cerâmica, na qual caia qualquer um deles, tudo o que houver em seu interior ficará impuro, e quebrareis o utensílio.
34 Todo alimento comestível sobre o qual cair desta água, ficará impuro; e todo líquido para beber que esteja nos utensílios será considerado impuro.
35 Igualmente todo aquele sobre o qual cair algum de seus cadáveres ficará impuro; o forno e a prensa de pão serão derrubados e ficarão impuros; serão impuros para vós.
36 Mas as fontes, as cisternas e os ajuntamentos de águas, serão limpos; mas o que tocar nos seus cadáveres ficará impuro.

37 Se cair algo dos seus cadáveres sobre qualquer semente disposta para ser semeada, esta será considerada limpa;
38 mas se houver caído água sobre a semente, e caiu algo dos cadáveres sobre ela, impura será para vós.
39 Se morrer algum animal limpo que vós podeis comer, todo que tocar no seu cadáver ficará impuro até à tarde;
40 e quem comer do seu cadáver lavará as suas vestes, e ficará impuro até à tarde; e quem levar o seu cadáver lavará as suas vestes, e ficará impuro até à tarde.
41 Todo animal que se arrasta sobre o solo vos será impuro. Não o comereis.
42 Não comereis qualquer animal que se arrasta sobre seu ventre, ou todo o que ande sobre quatro ou muitas patas, dentre todos os que se locomovem sobre a terra, porque são impuros.
43 Não vos fareis abomináveis por causa de animal algum que se arraste sobre a terra. Não vos contaminareis com eles nem vos façais impuros por causa deles.
44 Porque eu sou Marya o vosso Alaha. Portanto consagrai-vos, e sejais santos, porque eu sou santo. Não vos contaminareis, pois, com animal algum que se arraste sobre a terra.
45 Porque eu sou Marya vosso Alaha, que vos fiz subir da terra do Egito, para ser vosso Alaha. Sereis santos porque eu sou santo [a] .
46 Esta é a lei relativa às bestas, às aves, a todo ser vivente que se move nas águas, e a todo animal que se arrasta sobre a terra,
47 para que façam distinção entre o impuro e o limpo, entre os animais que se podem comer e os que não se devem comer”.

11:2 [a] Dt 14:4-21; At 10:9-16, 28; Cl 2:16-23; 1Tm 4:3-5 / **11:22** [b] Mt 3:4; Mc 1:6 / **11:45** [a] 1Pe 1:16 /

Capítulo 12

Purificação de uma mulher depois do parto

1 Marya falou a Mushi, dizendo a ele:

2 Fala aos filhos de Yisrail, e diga a eles: “Quando uma mulher conceber e der à luz um filho varão, ficará impura sete dias, como nos dias da sua menstruação [a] , ficará impura.

3 E ao oitavo dia se circuncidará [b] o prepúcio do menino.

4 Mas ela ficará trinta e três dias no sangue da purificação; não tocará nenhuma coisa santa nem entrará no santuário até que se cumpram os dias da sua purificação.

5 Se der à luz uma menina, ficará impura quarenta dias como na sua menstruação, e ficará sessenta e seis dias no sangue da purificação.

6 E quando se cumprirem os dias da sua purificação [c] por filho ou por filha, levará ao sacerdote à entrada do tabernáculo um cordeiro de um ano como oferta queimada completa, e uma rolinha ou um filhote de pomba como oferta pelo pecado.

7 E ele os oferecerá diante de Marya e fará expiação por ela; assim ela ficará limpa do fluxo do seu sangue. Esta é a lei da mulher que der à luz menino ou menina.

8 Mas se não tem o suficiente para trazer um cordeiro, então oferecerá dois filhotes de pomba ou duas rolinhas [d] , um para a oferta pelo pecado, e outro para a oferta queimada completa; e o sacerdote fará expiação por ela, e ficará limpa”.

12:2 [a] Lv 15:19; 18:19 / **12:3** [b] Gn 17:10; Êx 12:48; Lc 1:59; 2:21; Jo 7:22; At 7:8; 15:1, 5, 24; Rm 4:11 / [c] Lc 2:22 / **12:8** [d] Lc 2:22-24

Capítulo 13

Leis relativas à lepra

1 Falou Marya a Mushi e a Ahron, dizendo a eles:

2 Quando um homem tenha na pele do seu corpo uma inchação ou crosta, ou uma mancha brilhante e se converta em uma úlcera de praga de lepra [e] na pele de seu corpo, levá-lo-ão ao sacerdote Ahron ou a um de seus filhos, os sacerdotes.

3 E o sacerdote examinará a chaga na pele de seu corpo, e se o pelo da chaga se tornou branco, e vê que a chaga é mais profunda do que a pele do seu corpo, é uma chaga de lepra; o sacerdote a considerará e a declarará impura.

4 Se a mancha brilhante se torna esbranquiçada na pele de seu corpo, e não se vê mais profunda do que a pele, e o pelo não se tornou esbranquiçado, o sacerdote confinará por sete dias o que tenha a chaga.

5 Ao sétimo dia o sacerdote o examinará, e se a chaga se encontra no mesmo estado, sem se espalhar a chaga pela pele, então o sacerdote terá que confinar o que tenha a chaga por outros sete dias.

6 Depois dos outros sete dias o sacerdote o examinará de novo; e caso a chaga não se revelou e não se alastrou, é uma ferida na pele; o sacerdote a declarará limpa, pois é somente um cascão. Depois lavará as suas vestes, e será limpo.

7 Mas se depois que o sacerdote a examinou e a declarou limpa, a mancha brilhante se alastre muito na pele, este a mostrará outra vez ao sacerdote.

8 Assim o sacerdote a examinará, e se a mancha brilhante se alastrou na pele, o sacerdote a declarará impura, porque é lepra.

9 Quando alguém tenha uma chaga de lepra, será levado ao sacerdote.

10 Então o sacerdote o examinará, e se há uma inchação esbranquiçada na pele, a qual tornou o pelo branco, e aparece a carne viva na inchação,

11 é lepra crônica na pele do seu corpo. O sacerdote o declarará impuro, não o confinará, porque já é impuro.

12 E se a lepra brota intensamente na pele do enfermo, e cobre a lepra toda a sua pele, desde a sua cabeça até os seus pés, até à vista do sacerdote,

13 então o sacerdote observará, e se a lepra cobriu todo o seu corpo, o sacerdote declarará limpa a chaga; porque toda ela se tornou esbranquiçada. Portanto ele está limpo.

14 Mas no dia em apareça nele a carne viva, ele ficará impuro.

15 Quando o sacerdote ver a carne viva, ele o declarará impuro por causa da carne viva; impuro é, porque é lepra.

16 E a carne viva se torna esbranquiçada, será levado ao sacerdote;
17 então o sacerdote o examinará, e se a chaga se tornou esbranquiçada, o sacerdote declarará limpa a chaga, pois limpa está.
18 Quando o corpo tenha uma úlcera em sua pele, e sara,
19 mas apareça uma inchação esbranquiçada ou mancha brilhante, branca ou avermelhada, no lugar da úlcera, eles a mostrarão ao sacerdote.
20 Depois o sacerdote a examinará; nota-se que é mais profunda do que a pele, e o seu pelo se tornou branco, o sacerdote a declarará impura, porque é chaga de lepra que se tem estendido na úlcera.
21 Mas se o sacerdote observa que não há pelo esbranquiçado nela e que não é mais profunda do que a pele, mas no mesmo nível, o sacerdote o confinará por sete dias.
22 E caso se estenda muito pela pele, o sacerdote a declarará impura, porque é chaga de lepra.
23 Mas se a mancha brilhante se detém no seu lugar e não se alastrou, é somente a cicatriz da úlcera; o sacerdote a declarará limpa.
24 Quando alguém possua queimadura de fogo na pele do seu corpo, e apareça na cicatriz da queimadura uma mancha brilhante, branca ou avermelhada, ou nada mais esbranquiçado,
25 o sacerdote a examinará. E se o pelo se tornou esbranquiçado na mancha brilhante, e nota que esta é mais profunda do que a pele, é lepra que brotou na queimadura; o sacerdote a declarará impura, porque é chaga de lepra.
26 Mas se o sacerdote nota que não há pelo esbranquiçado na mancha brilhante, e esta não é mais profunda do que a pele, mas está no mesmo nível, o sacerdote o confinará por sete dias.
27 No sétimo dia o sacerdote a examinará; caso a mancha brilhante se alastrou na pele, o sacerdote a declarará impura, porque é chaga de lepra.
28 Mas se a mancha brilhante permanece no seu lugar, e não se alastra na pele, mas ficou no mesmo nível, é só a cicatriz da queimadura; o sacerdote a declarará limpa, porque é a cicatriz da queimadura.
29 Quando a um homem ou a uma mulher lhe saia uma chaga na sua cabeça ou na sua barba,
30 o sacerdote examinará a chaga, e se nota que é mais profunda do que a pele, e há nela pelo fino avermelhado, o sacerdote a declarará impura, porque é chaga de lepra da cabeça ou da barba.
31 Mas se o sacerdote, ao examinar a chaga nota que não é mais profunda do que a pele, e pelo preto não houver nela, o sacerdote confinará o que tem a chaga

por sete dias.
32 E no sétimo dia o sacerdote examinará a chaga; se a chaga não se alastrou, ou se não houver nela pelo avermelhado e observa que a chaga não é mais profunda do que a pele,
3 3 raspará as bordas da chaga, mas não raspará a chaga. Então o sacerdote confinará o que tem a chaga durante outros sete dias.
34 No sétimo dia o sacerdote examinará de novo a chaga; se a chaga não se alastrou pela pele e nota que não é mais profunda do que a pele, o sacerdote a declarará limpa; então lavará as suas vestes e será limpo.
35 Mas se a chaga se alastra muito pela pele, após ser declarada limpa,
36 o sacerdote a examinará; caso a chaga se alastrou pela pele, o sacerdote não inspecionará o pelo avermelhado, porque está impura .
37 Mas se a chaga se deteve no seu lugar, e pelo preto nela cresceu, foi sanada a chaga, porque está limpa; o sacerdote a declarará limpa.
38 Assim mesmo, se um homem ou uma mulher tenha na pele do seu corpo uma mancha brilhante, que seja brilhante ou esbranquiçada ,
39 o sacerdote a examinará. Se houver na pele do seu corpo uma mancha brilhante, esbranquiçada, ou avermelhada, é uma crosta que brotou na pele; limpa está.
40 Quando a um homem se lhe caia o seu cabelo e fique calvo, será limpo.
41 E se lhe cai o cabelo da frente é meia-calva, mas está limpo.
42 Mas quando na sua calvície, ou na sua meia-calva houver uma infecção esbranquiçada ou avermelhada, é lepra que brotou na sua calvície ou na sua meia-calva.
43 O sacerdote examinará a inchação da infecção; caso se tornou esbranquiçada ou avermelhada na sua calvície ou na sua meia-calva como o aspecto da lepra que há na pele do corpo,
44 o homem é leproso e é impuro; o sacerdote a declarará impura, porque a infecção está na sua cabeça.
45 Aquele que seja leproso e tenha infecção, as suas vestes serão rasgadas, sua cabeça raspada e os seus lábios cobertos, e a si mesmo se chamará impuro.
46 Será impuro todo o tempo que lhe dure a lepra, e sozinho habitará porque está imundo, e do lado de fora do acampamento será a sua habitação.
47 Quando houver sobre um manto uma infecção de lepra, seja manto de lã ou de linho,
48 ou em um tecido, ou em um tecido de linho ou de lã ou em couro, ou em toda obra de couro,

49 se a praga em um manto ou no couro, no tecido, ou trama, ou em toda veste de couro for esverdeada ou avermelhada, é praga de lepra, ele a mostrará ao sacerdote [a] .
50 Então o sacerdote examinará a praga, e o sacerdote confinará o objeto com a praga durante sete dias.
5 1 No sétimo dia o sacerdote examinará de novo a praga; caso a praga se alastrou pelo manto, pelo tecido, pela trama, pelo couro, ou peça de roupa feita de couro, é praga de lepra maligna; imunda está.
52 O sacerdote queimará o manto, o tecido, o tecido de lã ou de linho, ou toda peça de couro, em que houver nela a praga, porque é lepra maligna; no fogo o queimarão.
53 Mas se o sacerdote nota que não se alastrou a praga no manto, ou no tecido, ou na trama, ou em qualquer peça de couro,
54 o sacerdote ordenará que lavem aquilo no qual havia a praga, e o sacerdote o confinará durante outros sete dias.
55 O sacerdote a examinará depois que aquilo que tinha a praga tenha sido lavado; caso não se alterou o aspecto da praga, mesmo que a praga não se altere, está impuro; será queimado no fogo porque tem sido praga desde que era novo até que se corrompeu.
56 E se o sacerdote nota que a praga está igual, após ser lavada, ele a cortará e a tirará do manto, do couro, do tecido ou da trama.
57 Se volta a aparecer no manto, no tecido ou na trama ou em qualquer peça de couro, com fogo a queimará, porque brotou nele uma praga.
58 O manto, o tecido, a trama ou qualquer peça de couro que tenha sido lavada, e que a praga se retirou dela, se lavará segunda vez, e será declarada limpa.
59 Esta será a lei relativa à praga de lepra em manto de lã, ou de linho, em tecido, em trama ou em qualquer peça de couro, para declará-la limpa ou impura.

13:2 [e] Dt 24:8 / **13:49** [a] Mt 8:4; Lc 5:14

Capítulo 14

A purificação da lepra da pele

1 Falou Marya a Mushi, dizendo a ele:

2 Esta será a lei acerca do leproso no dia da sua purificação: será levado ao sacerdote [a] ,

3 e o sacerdote o levará para fora do acampamento; então o sacerdote examinará se a praga de lepra do homem foi sarada,

4 e o sacerdote mandará trazer àquele que se houver de purificar duas aves vivas e limpas, madeira de cedro, tinta escarlate e hissopo.

5 Depois o sacerdote ordenará sacrificar uma ave numa vasilha de cerâmica sobre uma fonte de água.

6 Depois tomará a ave viva, a madeira de cedro, a tinta escarlate e o hissopo, e os imergirá junto com a ave viva no sangue da ave que foi sacrificada sobre as águas da fonte.

7 Então espargirá sete vezes sobre aquele que há de purificar-se da lepra e o declarará limpo, e soltará a ave viva a campo aberto.

8 Em seguida aquele que tem de purificar-se lavará as suas vestes e raspará todo o seu cabelo; depois se lavará e será declarado limpo; então poderá entrar no acampamento, mas durante sete dias permanecerá fora da sua tenda [b] .

9 E no sétimo dia raspará todo o seu pelo: o de sua cabeça, o de sua barba e o de suas sobrancelhas; raspará todo o seu pelo. Depois lavará as suas vestes, e lavará o seu corpo com água, e ficará purificado.

10 No oitavo dia ele tomará [c] dois cordeiros sem defeito, uma cordeira de um an sem defeito, três décimas de efa de flor de farinha amassada com azeite para oferta de cereal, e um logue de azeite.

11 O sacerdote que o declara purificado apresentará diante de Marya o homem que será purificado junto com essas coisas, à entrada do tabernáculo.

12 Depois o sacerdote tomará um cordeiro e o apresentará como oferta pelo pecado junto com o logue de azeite. O sacerdote o apresentará como oferta diante de Marya.

13 Depois ele sacrificará o cordeiro no lugar em que se sacrifica a oferta pelo pecado, e a oferta queimada completa no lugar do santuário; porque é oferta pelo pecado, é oferta do sacerdote. É algo santíssimo.

14 Depois o sacerdote tomará parte do sangue da oferta pelo pecado, e lhe porá sobre a ponta da orelha direita daquele que tem de purificar-se, e sobre o polegar

da sua mão direita, e no polegar do seu pé direito.
15 Então o sacerdote tomará o logue de azeite, e o derramará sobre a palma da sua mão esquerda.
16 Depois o sacerdote molhará o dedo da mão direita com o azeite que está na sua mão esquerda, e com o seu dedo espargirá do azeite sete vezes diante de Marya.
1 7 Do que restar do azeite que está na sua mão, o sacerdote porá sobre a ponta da orelha direita daquele que tem de purificar-se, e sobre o polegar da sua mão direita, e sobre o polegar do seu pé direito, em cima do sangue da oferta pelo pecado.
18 O que restar do azeite que está sobre a mão do sacerdote, ele o porá sobre a cabeça daquele que tem de purificar-se. O sacerdote fará a expiação por ele diante de Marya.
19 Ele apresentará a oferta pelo pecado e fará expiação pelo que tem de purificar-se da impureza. Depois imolará a oferta queimada completa.
20 E o sacerdote oferecerá sobre o altar a oferta queimada completa e a oferta de cereal; assim fará o sacerdote expiação por ele, e ficará purificado.
21 Mas se ele é pobre e não tem o suficiente, então tomará [a] um cordeiro como oferta pelo pecado para sacrifício, para fazer expiação por ele; também trará uma décima de seah de flor de farinha amassada com azeite, para oferta de cereal, um logue de azeite,
22 e duas rolinhas, ou dois filhotes de pomba, conforme a sua capacidade; um será para expiação pelo pecado e o outro para oferta queimada.
23 E no oitavo dia os levará ao sacerdote para sua purificação à entrada do tabernáculo, diante de Marya.
24 O sacerdote tomará o cordeiro e o logue de azeite, e os apresentará como oferta diante de Marya.
25 Depois sacrificará o cordeiro da oferta pelo pecado, e o sacerdote tomará parte do sangue da oferta pelo pecado, e o porá sobre a ponta da orelha direita, e sobre o polegar da mão direita, e sobre o polegar do pé direito daquele que tem de purificar-se.
26 Em seguida o sacerdote deitará parte do azeite sobre a sua mão esquerda,
27 e com o dedo de sua mão direita, o sacerdote espargirá sete vezes do azeite que está sobre a sua mão esquerda, diante de Marya.
28 Depois o sacerdote porá do azeite que está sobre a sua mão sobre a ponta da orelha direita, e sobre o polegar da mão direita, e sobre o polegar do pé direito daquele que tem de purificar-se; sobre o sangue da oferta pelo pecado.

29 O que restar do azeite que está sobre a mão do sacerdote, ele o porá sobre a cabeça daquele que tem de purificar-se, e fará expiação por ele diante de Marya.
30 Também oferecerá [b] uma das rolinhas ou um dos filhotes de pomba, conforme sua capacidade,
31 um será como oferta pelo pecado e o outro como oferta queimada junto com a oferta de cereal. O sacerdote fará a expiação diante de Marya por aquele que tem de purificar-se.
32 Esta é a lei relativa ao que padeça de praga de lepra, e que não tenha o suficiente para sua purificação.

A lepra nas casas
33 Falou Marya a Mushi e a Ahron, dizendo a eles:
34 Quando entrardes na terra de Canaã, a qual eu vos dou em possessão, se eu coloco praga de lepra em alguma casa da terra da vossa possessão,
35 o dono da casa irá ao sacerdote informar isso, dizendo a ele: “Algo parecido com praga de lepra apareceu na minha casa”.
36 O sacerdote ordenará então que desocupem a casa antes que ele entre para examinar a praga, para que tudo o que haja na casa não se torne impuro. E o sacerdote entrará depois
37 para examinar a praga, e eis que se a praga está nas paredes da casa e há nelas escamas esverdeadas ou avermelhadas, que pareçam mais fundas do que a superfície da parede,
38 o sacerdote sairá da casa, e se colocará à porta dela, e fechará a casa por sete dias.
39 E o sacerdote retornará no sétimo dia, e se a praga se alastrou pela parede da casa,
40 o sacerdote ordenará que arranquem as pedras em que houver nelas a praga de lepra, e que sejam lançadas a um lugar imundo fora da cidade.
41 Depois rasparão a casa por dentro, ao redor, e o pó raspado será despejado fora da cidade, num lugar imundo;
42 depois tomarão outras pedras, e as trarão no lugar daque las pedras; então tomarão outro revestimento, e revestirão a casa.
43 Todavia, se a praga se alastre, e brotar naquela casa depois de ter tirado as pedras e depois de ser raspada e revestida,
44 o sacerdote entrará então e a examinará. Se a praga se alastrou pela casa, é lepra maligna a que há na casa. Está imunda.
45 Derrubarão a casa, suas pedras, suas madeiras e todo o seu revestimento, e se

levará tudo a um lugar imundo fora da cidade, e o queimarão com fogo.
46 E se alguém entra na casa durante os dias em que ele a confinou, ficará impuro até à tarde.
47 Também, qualquer que durma no interior da casa, lavará a sua roupa, e todo aquele que coma no interior da casa lavará sua vestimenta.
48 Mas se o sacerdote entra e nota que a praga não se alastrou pela casa depois que esta foi revestida, o sacerdote declarará limpa a casa. A praga tem desaparecido.
49 Então, para purificar a casa, tomará duas aves vivas e limpas, madeira de cedro, hissopo e tinta escarlate.
50 Em seguida o sacerdote ordenará sacrificar uma ave em uma vasilha de cerâmica sobre uma fonte de água.
51 Depois tomará a madeira de cedro, o hissopo e a tinta escarlate junto com a outra ave viva, e os molhará no sangue da ave sacrificada e em água corrente, e espargirá a casa sete vezes.
52 Desta maneira purificará a casa: com o sangue da ave, com água corrente, com a ave viva, com a madeira de cedro, com a hissopo e com a tinta escarlate.
53 Depois soltará a ave viva fora da cidade a campo aberto. Assim fará expiaçãc pela casa e ficará limpa.
54 Esta será a lei relativa a todas as pragas de lepra,
55 a praga da lepra na roupa, ou na casa,
56 da úlcera, do cascão, da mancha brilhante,
57 e para discernir entre o impuro e o limpo. Esta será a lei relativa à lepra.

14:2 [a] Mt 8:1-4; Mc 1:40-44; Lc 5:12-14; 17:11-14 / **14:8** [b] Lv 13:6; Nm 5:2; 8:7; 2Cr 26:21 / **14:10** [c] Mc **14:21** [a] Mc 1:44 / **14:30** [b] Mc 1:44

Capítulo 15

Purificação de pessoas com fluxo

1 Falou Marya com Mushi e Ahron, dizendo a eles:

2 Falai aos filhos de Yisrail, e dizei a eles: “Quando um homem cujo corpo tenha fluxo [a] de sêmen, seu fluxo será impuro.

3 Esta será a impureza do seu fluxo: impureza será a emissão de fluxo de seu corpo ou a obstrução do fluxo em seu corpo.

4 Toda a cama sobre a qual se deite o que tenha fluxo ficará impura, e todo objeto sobre o qual se sente ficará impuro.

5 Qualquer que toque a sua cama lavará a sua roupa e se banhará, e ficará impuro até à tarde.

6 E aquele que se assentar sobre aquilo no qual se assentou o que tem o fluxo, lavará sua roupa e se banhará, e ficará impuro até à tarde.

7 Do mesmo modo, aquele que tocar o corpo do que tem o fluxo, lavará a sua roupa e se banhará, e ficará impuro até à tarde.

8 Se o que tem o fluxo expelir sobre alguém que está limpo, este lavará a sua roupa e se banhará, e ficará impuro até à tarde.

9 Toda sela sobre a qual cavalgue o que tenha o fluxo, ficará impura.

10 Todo o que toque qualquer coisa que esteve debaixo dele, ficará impuro até à tarde; e aquele que leve alguma dessas coisas, lavará a sua roupa e se banhará, e ficará impuro até à tarde.

11 Todo aquele que toque no que tenha fluxo e não lave as suas mãos com água, lavará a sua roupa e se banhará, e ficará impuro até à tarde.

12 E a vasilha cerâmica na qual toque o que tenha o fluxo se quebrará, mas toda vasilha de madeira ou de bronze será lavada com água.

13 Então o que será purificado da emissão do seu fluxo, contará para si sete dias e ficará limpo; depois lavará a sua roupa e banhará o seu corpo em água corrente, e ficará limpo.

14 E no oitavo dia tomará duas rolinhas ou dois filhotes de pomba, e os levará diante de Marya à entrada do tabernáculo, para entregá-los ao sacerdote;

15 e o sacerdote os oferecerá, um como oferta pelo pecado, e o outro como oferta de paz; e o sacerdote fará expiação por ele diante de Marya por causa do seu fluxo.

16 Quando um homem tenha emissão de sêmen, lavará todo o seu corpo com água, e ficará impuro até à tarde.

17 E todo manto ou cama que cair sêmen será lavado com água e ficarão impuros até à tarde.
18 Quando uma mulher deitar com um homem para ter intimidade sexual, ambos se lavarão com água e ficarão impuros até à tarde.
19 E quando uma mulher tiver fluxo de sangue, surgindo o seu fluxo do seu corpo, permanecerá sete dias em sua menstruação, e qualquer que a tocar ficará impuro até à tarde.
20 Todo aquele sobre o qual ela se deite durante sua menstruação, ficará impuro e tudo aquilo sobre o que ela se assentar ficará impuro .
21 Qualquer que toque sua cama, lavará a sua roupa e se banhará, e ficará impuro até à tarde.
2 2 E todo o que toque qualquer coisa sobre a qual ela se assentar, lavará a sua roupa e se banhará, e ficará impuro até à tarde.
23 Seja sobre a cama ou em qualquer coisa sobre a qual ela se assentar, o que tocar ficará impuro até à tarde.
24 E se um homem deitar com ela e cair sobre ele da menstruação dela, ele ficará impuro por sete dias; e toda a cama sobre a qual ele se deitar, ficará impura.
25 E se uma mulher tem fluxo de sangue durante muitos dias [a] , sem ser o seu período menstrual, todos os dias do fluxo da sua impureza ela ficará impura, como os dias de sua menstruação.
26 E toda a cama sobre a qual se deitar durante todos os dias do seu fluxo será para ela como a cama da sua menstruação, e também todo móvel sobre o qual ela se assentar ficará impuro como os dias da sua menstruação.
27 Todo aquele que toque essas coisas ficará impuro; lavará as suas vestes e se banhará, e ficará impuro até à tarde.
28 Quando ela ficar limpa do seu fluxo, contará sete dias, depois dos quais ficará purificada.
29 No oitavo dia tomará consigo duas rolinhas ou dois filhotes de pomba, e os levará ao sacerdote à entrada do tabernáculo.
30 O sacerdote os oferecerá: um como oferta pelo pecado, e o outro como oferta queimada. Assim fará expiação o sacerdote por ela diante de Marya por causa do sangue da sua impureza.
31 Deste modo mantereis os filhos de Yisrail apartados das suas impurezas para que não morram devido às suas impurezas, e não contaminem o meu tabernáculo que está entre eles.
32 Esta lei será para o homem que tenha fluxo, e para o que tenha emissão de

sêmen, pois por causa disso se tem contaminado;
33 também será para a mulher que se encontre em seu período menstrual, para o que tem fluxo, seja homem ou mulher, e para o homem que se deita com uma mulher impura”.

15:2 [a] Lv 22:4; Nm 5:2; Dt 23:10, 11; 2Sm 3:29 / **15:25** [a] Mt 9:20; Mc 5:25; Lc 8:43

Capítulo 16

O dia da Expiação

1 Marya falou com Mushi depois da morte dos dois filhos de Ahron, por haver
eles oferecido fogo estranho na presença de Marya, e pelo qual morreram [b] ,
2 e disse Marya a Mushi: Fala a teu irmão Ahron para que não entre no
santuário a qualquer tempo, na parte interna [c] que está diante do propiciatório [d] da
arca, para que não morra, pois eu aparecerei na nuvem [e] sobre o propiciatório.
3 Mas Ahron poderá entrar com isto no santuário: com um novilho como oferta
pelo pecado, e um carneiro como oferta queimada completa.
4 Se vestirá com a túnica santa de linho fino branco; a veste interna de linho
fino branco estará sobre seu corpo; ele se cingirá com um cinto de linho fino
branco, e colocará o turbante de linho fino branco sobre a sua cabeça, pois estas
são as vestes para o santuário. Lavará o seu corpo com água, e se vestirá com
elas.
5 Depois tomará da congregação dos Filhos de Yisrail dois cabritos de um ano
como oferta pelo pecado e um carneiro como oferta queimada.
6 Então Ahron oferecerá por ele um touro como oferta pelo seu pecado; depois
fará expiação por si mesmo e por sua casa.
7 Depois tomará os dois cabritos de um ano, e os apresentará vivos diante de
Marya à entrada do tabernáculo.
8 E Ahron lançará sortes sobre os dois cabritos: uma sorte para Marya e a outra
para Azazel [1] .
9 Então Ahron oferecerá a Marya o cabrito sobre o qual havia caído a sorte, para
oferecê-lo como oferta pelo pecado.
10 Mas o cabrito sobre o qual havia caído a sorte para Azazel o apresentará vivo
diante de Marya para fazer expiação sobre ele; depois enviará a Azazel ao
deserto.
11 Então Ahron oferecerá o touro da oferta pelo pecado, o qual é por si mesmo e
por sua casa. Imolará, pois, o touro da oferta pelo pecado .
12 Depois tomará do altar que está diante de Marya um incensário cheio de
carvões acesos, e encherá seus punhos com incenso aromático fino, e o levará
para detrás do véu;
13 e porá o incenso sobre o fogo diante de Marya para que a nuvem de incenso
cubra o propiciatório que está sobre o testemunho, para que não morra.
14 Tomará depois do sangue do touro e o espargirá com o seu dedo frente ao

propiciatório em direção ao oriente; também espargirá do sangue diante do propiciatório sete vezes com o seu dedo.

15 Depois imolará o cabrito da oferta pelo pecado que corresponde ao povo e levará seu sangue por detrás do véu [a] , e fará com seu sangue como fez com o sangue do touro, e o espargirá sobre o propiciatório e diante do propiciatório.

16 Assim fará expiação pelo Lugar Santo por causa da imundícia dos filhos de Yisrail, por sua iniquidade e por todos os seus pecados. Da mesma maneira fará expiação pelo tabernáculo, o qual está entre eles, no meio da sua imundícia.

17 E ninguém estará no tabernáculo quando ele entrar para fazer expiação no Lugar Santo, até que ele saia e faça expiação por si mesmo e por sua casa e por toda a congregação dos filhos de Yisrail.

1 8 Depois sairá ao altar que está diante de Marya, e fará expiação por si, e tomará do sangue do touro e do sangue do cabrito e o espargirá sobre os chifres do altar, ao redor;

19 e espargirá sobre ele do sangue sete vezes com o seu dedo, e o purificará e o santificará das imundícias dos filhos de Yisrail.

20 Quando tiver acabado de fazer expiação pelo Lugar Santo, pelo tabernáculo e pelo altar, apresentará o cabrito vivo.

21 E Ahron imporá as suas duas mãos sobre a cabeça do cabrito vivo, e confessará sobre ele toda a transgressão dos filhos de Yisrail, toda sua iniquidade e todos os seus pecados, pondo-os sobre a cabeça do cabrito. Depois o enviará ao deserto por meio de um homem preparado para isso.

22 O cabrito levará sobre si todas as suas iniquidades a uma terra desolada. O homem deixará o cabrito no deserto.

23 Então Ahron entrará no tabernáculo, tirará as vestes de linho fino branco com que se vestira para entrar no Lugar Santo, e as deixará ali;

24 depois lavará seu corpo com água em um lugar santo; depois de pôr as suas vestes, sairá e oferecerá a sua oferta queimada completa, e a oferta queimada completa do povo, e fará expiação por si mesmo e pelo povo.

25 Depois levará ao altar a gordura da oferta pelo pecado.

26 Aquele que levou o cabrito para Azazel lavará as suas vestes e se banhará, e depois poderá entrar no acampamento.

27 Mas o touro da oferta pelo pecado, e o cabrito da oferta pelo pecado, cujo sangue foi levado ao Lugar Santo para fazer expiação, serão levados para fora do acampamento e queimarão no fogo seu couro, sua carne e o seu esterco.

28 E aquele que os queimar lavará as suas vestes e lavará o seu corpo com água, e então poderá entrar no acampamento.

29 Isto será estatuto permanente para vós: no sétimo mês aos dez dias do mês vos humilhareis e não fareis labor algum e os prosélitos que residam entre vós;
30 pois neste dia se fará expiação por vós, para que vos tornais purificados de todos os vossos pecados e estejais limpos diante de Marya.
3 1 Será para vós dia de repouso, descanso solene para que vos humilheis; é estatuto permanente.
32 E o sacerdote que seja ungido e consagrado fará a expiação para ministrar depois de seu pai; ele se vestirá com as vestes de linho fino branco e com as vestes santas,
33 e fará expiação pelo santuário e pelo tabernáculo; também fará expiação pelo altar. Fará expiação também pelos sacerdotes e por todo o povo da assembleia.
34 Isto será por estatuto permanente para vós para que façam expiação uma vez por ano pelos filhos de Yisrail, por todos os seus pecados. E eles fizeram como ordenara Marya a Mushi.

16:1 [b] Lv 10:1, 2 / **16:2** [c] Hb 6:19; 9:3, 7 [d] Êx 30:10; Hb 6:19; 9:7, 25 [e] Êx 40:34; 1Rs 8:10-12 / **16:15** [a] H 9:3, 7

---

[1] **16:8** Talvez *destruição total* ou *um despenhadeiro em um lugar isolado de onde lançavam o cabrito, ou espírito maligno no deserto ao que retornava o pecado com o qual este havia feito pecar a Yisrail.* Era o cabrito que recebia o pecado do povo e depois era enviado ao deserto, desaparecendo com seu pecado em um lugar desolado. Em qualquer caso, o simbolismo é expiação ou eliminação do pecado de Yisrail. Ver Lv 16:20-22. Daqui se deriva a expressão “bode expiatório”.

Capítulo 17

Vários rituais

1 Falou Marya a Mushi, dizendo a ele:

2 Fala a Ahron e a seus filhos, e a todos os filhos de Yisrail, e dirás a eles: “Isto é o que Marya tem ordenado, dizendo:

3 ‘Qualquer homem da Casa de Yisrail que sacrifique um touro, ou um cordeiro, ou uma cabra dentro do acampamento, ou o que sacrifique fora do acampamento,

4 sem levá-lo à entrada do tabernáculo para apresentá-lo como uma oferta a Marya diante do tabernáculo de Marya, o sangue será considerado àquele homem porquanto tem derramado sangue; tal homem será excluído dentre o seu povo,

5 para que os filhos de Yisrail tragam os animais que sacrificam a campo aberto diante de Marya; isto é, para que os tragam à entrada do tabernáculo, ao sacerdote, e apresentem os sacrifícios de paz a Marya.

6 O sacerdote espargirá o sangue sobre o altar de Marya à entrada do tabernáculo e oferecerá a gordura em cheiro agradável para Marya.

7 E não mais oferecerão os seus sacrifícios aos espíritos malignos com os quais se desviaram seguindo-os. Isto será estatuto permanente para eles por todas as suas gerações’”.

8 Depois lhes dirás: “Qualquer homem da Casa de Yisrail, ou dos prosélitos que habitam entre vós, que ofereça oferta queimada completa ou sacrifício,

9 sem levá-los à entrada do tabernáculo para oferecê-lo diante de Marya, tal homem será excluído dentre o seu povo”.

Proibição de comer o sangue

10 “Qualquer pessoa dos filhos de Yisrail, ou dos prosélitos que habitam entre vós, que coma sangue, eu colocarei a minha ira contra a pessoa que coma sangue, e a excluirei dentre seu povo;

11 porque a vida de toda carne está no sangue, e eu o pus para vós sobre o altar para que façais expiação por vossas pessoas, porque é o sangue que faz expiação [a] pela alma”.

12 Por isso disse aos filhos de Yisrail: “Pessoa alguma dentre vós comerá sangue; tampouco comerão sangue os prosélitos que habitem entre vós.

13 E qualquer homem dos filhos de Yisrail ou dos prosélitos que residam entre vós, que ao andar caçando animal ou ave que se pode comer, derramará o seu

sangue, e o cobrirá com terra;
14 porque a vida de toda a carne está no sangue. Portanto eu disse aos filhos de Yisrail ‘O sangue de carne alguma comereis, porque a vida de toda carne está no sangue, e qualquer que o coma será excluído’.
15 E toda pessoa, seja de vós ou dos prosélitos que habitem entre vós, que coma de um animal morto por causa natural ou despedaçado por uma fera, lavará as suas vestes e se banhará e ficará impuro até à tarde; depois estará purificado.
16 E caso não lave suas vestes nem se banhe, carregará com o seu pecado”.

17:11 [a] Hb 9:22

Capítulo 18

As relações imorais e incestuosas

1 Marya falou a Mushi, dizendo a ele:

2 Fala aos filhos de Yisrail, e diga a eles: “Eu sou Marya o vosso Alaha [b] .

3 Não fareis conforme as obras da terra do Egito, na qual vivestes, nem fareis conforme as obras da terra de Canaã, onde eu vos introduzirei. Não andareis segundo seus costumes,

4 mas praticareis minhas leis, guardai os meus mandamentos, e andareis neles. Eu sou Marya o vosso Alaha.

5 Portanto, guardai os meus mandamentos e as minhas leis; porque o homem que os praticar, viverá [c] por eles. Eu sou Marya.

6 Homem algum se aproxime para descobrir a nudez [1] de qualquer parente próximo. Eu sou Marya.

7 Não descobrirás a nudez de teu pai [d] ou a nudez de tua mãe. É tua mãe; não descobrirás a sua nudez.

8 A nudez da mulher de teu pai [e] não descobrirás, pois é a nudez de teu pai.

9 Não descobrirás a nudez da tua irmã, filha de teu pai, ou filha de tua mãe, que foi gerada por teu pai ou por outro homem.

10 Em relação à nudez de uma filha do teu filho, ou de uma filha de tua filha, não descobrirás a sua nudez, porque é a tua própria nudez.

11 Não descobrirás a nudez da filha da mulher de teu pai, que foi gerada por teu pai; é a tua irmã. Não descobrirás a sua nudez.

12 A nudez da tua tia paterna não descobrirás, porque é parenta de teu pai.

13 A nudez da tua tia materna não descobrirás, porque é parenta de tua mãe.

14 A nudez da esposa de teu tio paterno não descobrirás; não te aproximarás de sua mulher, porque é mulher do teu tio paterno. Não descobrirás a sua nudez.

15 Não descobrirás a nudez de tua nora, porque é a mulher de teu filho. Não descobrirás a sua nudez.

1 6 Não descobrirás a nudez da mulher de teu irmão, porque é a nudez de teu irmão.

17 A nudez de uma mulher e de sua filha, ou da filha de seu filho, ou da filha de sua filha não a descobrirás; não te aproximarás para descobrir a nudez deles, porque são parentas; é iniquidade.

18 Não tomarás por esposa a uma mulher juntamente com sua irmã, porque a insultarias ao descobrir sua nudez junto com ela, estando aquela ainda em vida.

19 Não te aproximarás de uma mulher para descobrir a sua nudez durante sua impureza menstrual.
20 Não expelirás teu sêmen [1] na mulher de teu próximo [a] , contaminando-te com ela.
21 Não expelirás de teu sêmen para engravidar mulher estrangeira. Não profanarás [b] o Nome de teu Alaha. Eu sou Marya.
22 Não te deitarás com homem enquanto com uma mulher, porque isto é abominação [c] .
23 Não expelirás de teu sêmen em animal algum, contaminando-te com ele, e não porás uma mulher diante de um animal para ajuntar-se com ele, porque é uma abominação.
24 Não vos contaminareis com nenhuma dessas coisas, porque as nações que eu expulsarei de diante de vós estão contaminadas em todas essas coisas.
25 Porquanto se tem corrompido essa terra, eu tenho castigado a iniquidade sobre ela, e a terra tem expulsado os seus habitantes.
26 Por isso, guardai os meus estatutos e as minhas leis e não cometei nenhum desses pecados, nem vós nem os prosélitos que habitem entre vós.
27 Porque os homens da terra que estiveram antes de vós cometeram todos esses pecados, e por isso foi contaminada a terra.
28 Não contaminareis a terra para que não vos expulse, assim como expulsou as nações que estiveram antes de vós.
29 Portanto, todo aquele que cometa qualquer desses pecados, as pessoas que cometam, serão excluídas dentre o seu povo.
30 Portanto, guardai meus preceitos, não praticando nenhum dos costumes pecaminosos que praticaram os que estiveram antes de vós, para que não vos contamineis com eles. Eu sou Marya o vosso Alaha”.

18:2 [b] Êx 6:7; Êx 20:5 / **18:5** [c] Rm 10:5; Gl 3:12 / **18:7** [d] Lv 20:11; Dt 27:20; Ez 22:10; 1Co 5:1 / **18:8** [e] 1
18:20 [a] Lv 20:2; Pv 6:29; Mt 5:27, 28; 1Co 6:9; Hb 13:4 / **18:21** [b] Lv 19:12; 20:3; Ez 36:20; Ml 1:12 / **18:2**
20:13 ; Dt 23:18; Rm 1:26, 27; 1Co 6:9; Fp 3:2; 1Tm 1:10; Ap 22:15

---

[1] **18:6** Eufemismo para relação sexual. Também nos demais. / [1] **18:20** Lit., *semente de procriação* .

Capítulo 19

Penas contra diversos pecados

1 Falou Marya a Mushi, dizendo a ele:

2 Fala com toda a congregação dos filhos de Yisrail, e dirás a eles: “Sereis santos porque eu sou santo [d] ; eu sou Marya o vosso Alaha.

3 Cada um de vós respeite a seu pai e a sua mãe, e guardai os meus mandamentos, porque eu sou Marya o vosso Alaha.

4 Não virareis para os espíritos malignos, nem fareis para vós deuses de metal fundido. Eu sou Marya o vosso Alaha.

5 Quando oferecerdes sacrifícios de paz a Marya, apresentai os que sejam aceitos diante dEle.

6 Comereis no dia que o sacrifiquem e no dia seguinte; mas o que restar até o terceiro dia, será queimado no fogo; não será comido.

7 E se come algo no terceiro dia, é uma abominação; não será aceito .

8 Qualquer que coma dele, levará o pecado, por haver profanado o santo de Marya. Tal pessoa será excluída dentre o seu povo.

9 Quando colherdes a colheita de vossa terra, não terminareis de colher até a última beirada do vosso campo, nem respigareis a respiga da vossa colheita.

10 Tampouco respigareis vossas vinhas nem recolhereis o fruto caído das vossas olivas, mas deixareis aos pobres e para os prosélitos, porque eu sou Marya o vosso Alaha [a] .

11 Não furtareis nem enganareis, nem mentireis uns para os outros.

12 Não jurareis falsamente pelo meu Nome [b] , porque profanaríeis o Nome do vosso Alaha. Eu sou Marya.

13 Não defraudarás o teu próximo. Não reterás o salário [c] de um diarista toda a noite até a manhã.

14 Não insultarás o surdo, nem porás tropeço diante do cego [d] , mas terás temor de teu Alaha. Eu sou Marya.

15 Não será parcial no juízo [e] . Não favorecerás o pobre nem tratarás com deferência o poderoso, mas com justiça julgarás o teu próximo.

16 Não caluniarás os do teu povo nem atentarás contra a vida do teu próximo, porque eu sou Marya.

17 Não odiarás [f] a teu irmão no teu coração. Certamente admoestarás [g] o teu próximo fazendo-lhe ver o seu erro, para que não carregues o pecado por causa dele.

18 Contra os membros do teu povo não manterás inimizade; mas amarás o teu próximo [h] como a ti mesmo. Eu sou Marya.
19 Guardai meus mandamentos. Não ajuntareis vosso gado mesclando-o com outra espécie de gado, nem semeareis vossos campos com misturas de semente. Não vos poreis vestes feitas de materiais misturados.
20 O homem que tiver relações sexuais com uma mulher, sendo ela uma serva adquirida por outro homem, mas que a redenção não se tem sido outorgada nem sua liberdade lhe tem sido dada, a respeito deles se investigará, mas não morrerão, porquanto ela não havia sido liberta.
21 Ele trará a sua oferta a Marya, à entrada do tabernáculo; um carneiro como oferta pelo pecado.
22 O sacerdote fará expiação por ele diante de Marya, pelo pecado que cometeu, com o carneiro da oferta pelo pecado, e assim o pecado que cometeu lhe será perdoado.
23 Quando entrardes na terra, e plantardes toda classe de árvores frutíferas, deixai-as sem colher três anos e não comereis de seu fruto.
24 Mas no quarto ano todo o seu fruto será santo e uma oferta de louvor a Marya.
25 E no quinto ano comereis do fruto delas, para que vos aumente a vossa produção. Eu sou Marya o vosso Alaha.
26 Não comereis sangue. Não praticareis a adivinhação mediante criaturas aladas, nem consultareis os oráculos [i] .
27 Não deixareis crescer o cabelo [j] de vossas cabeças nem fareis tranças na bord de vossas barbas.
28 Não se farão incisões no vosso corpo por causa de uma pessoa morta nem se farão tatuagens. Eu sou Marya.
29 Não permitirás que se prostitua tua filha, para que a terra não se prostitua e se encha de pecado.
30 Mas guardai meus mandamentos, e mostrarás respeito por meu santuário. Eu sou Marya.
31 Não recorrereis aos espíritos familiares nem aos adivinhos [a] , nem os consultareis, para que não vos contamineis por eles. Eu sou Marya o vosso Alaha.
32 Diante dos idosos te porás de pé e honrarás [b] aqueles que são mais velhos do que tu, e terás temor de teu Alaha. Eu sou Marya o teu Alaha.
33 Quando algum prosélito resida convosco, não o maltratareis,
3 4 mas o considerareis como um de vós. Amareis como a vós mesmos os

prosélitos que residam entre vós, porque também vós fostes estrangeiros na terra do Egito. Eu sou Marya o vosso Alaha.

35 Não cometereis injustiça no juízo, nem na balança, nem em nenhuma outra medida de peso ou capacidade.

36 Balança justa [c] , peso justo, medida justa e hin justo tereis. Eu sou Marya o vosso Alaha, que vos fez sair da terra do Egito.

37 Portanto, guardai todos os meus mandamentos e todos os meus estatutos, e os praticareis. Eu sou Marya”.

19:2 [d] Êx 19:6; Lv 11:45; 20:7; 1Pe 1:16 / **19:10** [a] Ap 22:3 / **19:12** [b] Êx 20:7; Dt 5:11; Mt 5:33 / **19:13** [c] D Tg 5:4 / **19:14** [d] Dt 27:18 / **1 9:15** [e] Jo 7:24; 8:15; At 23:3 / **19:17** [f] 1Jo 2:9, 11; 3:15 [g] Mt 18:15 / **19:18** [h] M 19:19; 22:39; Mc 12:31, 33; Lc 10:27; Jo 13:34; 15:17; Rm 13:9; Gl 5:14; Tg 2:8 / **19:26** [i] Dt 18:11; 1Sm 28:7-15 / **19:27** [j] Nm 6:1-21; 2Sm 14:26; Ez 24:23; 44:20; 1Co 11:14 / **19:31** [a] Lv 20:6,27; At 16:16 / **19:3** 23:22; Lm 5:12; 1Tm 5:1 / **19:36** [c] Dt 25:13-15; Pv 20:10

Capítulo 20

Penas contra a imoralidade

1 Falou Marya a Mushi, e disse a ele:

2 Diga aos filhos de Yisrail: “Morrerá irremediavelmente qualquer homem dos filhos de Yisrail, ou dos prosélitos que residam em Yisrail que derrame seu sêmen em mulher estrangeira; o povo da terra o apedrejará;

3 eu porei a minha ira contra esse homem, exterminando-o dentre o seu povo, porquanto expeliu o seu sêmen em uma mulher estrangeira, contaminando o meu santuário e profanando o meu santo Nome.

4 Mas se o povo da terra fecha os seus olhos para esse homem que derramou seu sêmen em uma mulher estrangeira para não matá-lo,

5 então eu mostrarei a minha ira contra tal pessoa e contra a sua família, exterminando-o e a todo que se desvie após ele, pois se desviaram do meio de seu povo atrás de uma mulher estrangeira.

6 A respeito da pessoa que recorra aos espíritos dos mortos e aos adivinhos para se desviar após eles, eu porei a minha ira contra tal pessoa, exterminando-a dentre o seu povo.

7 Santificai-vos, pois, e sereis santos, porque eu sou Marya o vosso Alaha.

8 Guardai os meus mandamentos, praticando-os. Eu sou Marya quem vos santifica.

9 Ao homem que denigre [d] a seu pai ou a sua mãe, morrerá irremediavelmente, porque tem denegrido a seu pai ou a sua mãe. O seu sangue estará sobre ele.

10 Ao homem que cometa adultério com a mulher de outro homem, isto é, ao que cometa adultério com a mulher do seu próximo, tanto o adúltero como a adúltera morrerão [e] irremediavelmente.

11 Se um homem se deita com a mulher de seu pai, descobriu a nudez de seu pai; ambos morrerão; o sangue deles estará sobre eles.

12 Se um homem se deita com a sua nora, ambos morrerão irremediavelmente, pois têm cometido pecado; o sangue deles será sobre eles.

13 Se o homem se deita com homem enquanto com uma mulher, ambos têm cometido abominação [a] . Eles morrerão irremediavelmente; o sangue deles estará sobre eles.

14 Se um homem toma como esposas a uma mulher e a sua mãe, pecado é; serão queimados no fogo ele e elas; assim não haverá pecado entre vós.

15 Se um homem se deitar com um animal, a ele se lhe dará morte

irremediavelmente e o animal será apedrejado.
16 Se uma mulher se chegar a algum animal para se ajuntar com ele, matarão a mulher e também o animal; morrerão irremediavelmente; o sangue deles estará sobre eles.
17 Se um homem tomar a sua irmã, filha de seu pai ou filha de sua mãe, e vê a sua nudez, e ela também vê a nudez dele, é algo reprovável; serão eliminados de diante dos membros do seu povo. Descobriu a nudez de sua irmã; levarão a sua iniquidade.
18 O homem que se deitar com mulher menstruada e descubra a sua nudez, descobriu a sua fonte, e ela expôs a fonte do seu sangue; ambos serão expulsos dentre o seu povo.
19 Não descobrirás a nudez da tua tia materna ou de tua tia paterna; porque são parentes, é a nudez de teus pais; levarão com sua iniquidade.
2 0 Se um homem se deita com a mulher do seu tio paterno, a nudez de seu tio descobriu, levarão com sua iniquidade, e morrerão sem filhos.
21 Se um homem tomar a mulher de seu irmão, é iniquidade, porque a nudez de seu irmão descobriu; ficarão sem filhos.
22 Portanto, guardai todos os meus mandamentos, e todos os meus estatutos praticai, para que não vos expulse da terra na qual eu vos introduzo para que morem nela.
23 Não andareis nos costumes [b] dos povos que eu expulso de diante de vós, que todas estas coisas fizeram, e me enfadaram com elas.
24 Mas a vós eu tenho dito: ‘Tomareis posse da terra deles, e eu a darei a vós para que vós a possuais, uma terra da qual escorre o leite e o mel [c] ’. Eu sou Marya o vosso Alaha que vos apartei das nações.
25 Fareis distinção entre o animal limpo e o impuro, entre a ave limpa e a impura. Não contaminareis a vós mesmos com animal ou ave ou com o que se arrasta sobre a terra que eu vos apartei como imundos.
26 Santos sereis para mim, porque eu Marya sou santo; vos apartei das nações para serdes meus.
27 O homem ou a mulher que tenham dentro de si espíritos familiares ou que sejam adivinhos, serão apedrejados; morrerão irremediavelmente; seu sangue estará sobre eles”.

20:9 [d] Mt 15:4 ; Mc 7:10 / **20:10** [e] Êx 20:14; Dt 5:18; Jo 8:5 / **20:13** [a] Lv 18:22; Rm 1:27 / **20:23** [b] Lv 18:
1:27; 1Jo 2:15 / **20:24** [c] Êx 13:5; 33:1-3; Lv 20:24

Capítulo 21

A santidade dos sacerdotes

1 Depois Marya disse a Mushi: Diga aos sacerdotes filhos de Ahron: “Não se contaminarão [d] por causa de uma pessoa morta entre o seu povo,

2 senão por seu parente próximo, por seu pai ou por sua mãe, por seu filho, por sua filha, ou por seu irmão,

3 ou por sua irmã donzela que está próxima a ele, que não tenha tido marido; por eles ele poderá se contaminar.

4 Não se contaminarão por um dirigente do seu povo, para que não estejam impuros.

5 Não se farão tonsuras [a1] nas suas cabeças, nem rasparão a beirada das suas barbas, nem se farão incisões em seu corpo [2] .

6 Mas serão santos para o seu Alaha, e não profanarão o Nome do seu Alaha, porque eles apresentam as ofertas a Marya, isto é, o pão de seu Alaha; serão, pois, santos.

7 Não tomarão por esposa a uma mulher prostituta e contaminada, nem tomarão por esposa uma mulher que tenha sido repudiada por seu marido [b] , porque o sacerdote é santo para o seu Alaha.

8 Consagrá-lo-ás, porque ele oferece o pão do teu Alaha; será santo para ti, porque santo sou, eu sou Marya que vos santifico.

9 No momento em que a filha de um sacerdote comece a se prostituir, a seu pai ela profana; será queimada no fogo.

10 E o sumo sacerdote dentre seus irmãos, que sobre cuja cabeça foi derramado o azeite da unção, e que tem sido consagrado para vestir as vestes, não raspará sua cabeça nem as suas vestes rasgará.

11 Não se aproximará de nenhuma pessoa morta, nem mesmo por seu pai ou por sua mãe se contaminará.

1 2 E não sairá do santuário nem profanará o santuário do seu Alaha, porque a coroa do azeite da unção do seu Alaha está sobre ele. Eu sou Marya.

13 Ele tomará por mulher uma donzela.

14 Mas a nenhuma destas tomará por esposa: mulher viúva, ou repudiada, ou contaminada com prostituição, mas tomará uma donzela dentre o seu povo por mulher;

15 assim não profanará a sua descendência entre o seu povo, porque eu sou Marya que o santifico”.

16 Falou Marya a Mushi, dizendo a ele:

17 Fala a Ahron, e diga a ele: “Nenhum homem da tua descendência, por suas gerações, que tenha defeito, se chegará a oferecer o pão do seu Alaha [c] .

18 Porque não se aproximará homem algum que tenha defeito: nenhum coxo, ou cego, ou nariz achatado, ou sem orelhas,

19 nem homem com pé fraturado ou mão fraturada,

20 ou corcunda, ou anão, ou sem suas pálpebras, ou míope, ou que tenha catarata em seus olhos, ou que possui lepra, ou encurvado, ou que tenha um só testículo.

21 Nenhum homem com defeito da descendência do sacerdote Ahron se chegará

para apresentar a oferta a Marya, porque defeito há nele; não se chegará para oferecer o pão de seu Alaha.
22 Poderá comer o pão do seu Alaha, tanto das coisas santíssimas como das santas,
23 porém não entrará detrás do véu nem se chegará ao altar, porque defeito há nele. Não profanará o meu santuário, porque eu sou Marya que os santifico".
24 Assim falou Mushi a Ahron, a seus filhos e a todos os filhos de Yisrail.

21:1 [d] Lv 19:28 ; Dt 14:1; Ez 44:25 / **21:5** [a] Ez 44:20 / **21:7** [b] Lv 21:13, 14; Mt 5:31, 32; 19:3-9 / **21:17** [c] 21

---

[1] **21:5** Corte da parte de cima do cabelo da cabeça com fins rituais à semelhança dos iniciados pagãos. / [2] **21:5** Ritos pagãos de luto.

Capítulo 22

A santidade dos sacerdotes

1 E falou Marya a Mushi, dizendo a ele:

2 Diga a Ahron e a seus filhos: “Abstende-vos das coisas consagradas dos filhos de Yisrail, e não profanareis o meu santo Nome, porque eles as consagram para mim. Eu sou Marya”.

3 Diga a eles: “Qualquer homem de toda a vossa descendência, por suas gerações, que estando nele a sua impureza toque nas coisas santas que os filhos de Yisrail consagram para Marya, tal pessoa será desconsiderada de diante dos meus olhos. Eu sou Marya.

4 Nenhum homem da descendência de Ahron que esteja leproso ou com fluxo seminal, comerá do consagrado até que seja declarado limpo; e aquele que toque qualquer imundícia de alguém, ou o homem que tenha em seu leito emissão de sêmen,

5 ou alguém que se aproxime de qualquer animal rastejante e que tenha ficado impuro, ou o homem que se contamine com qualquer imundície dele;

6 qualquer pessoa que o toque ficará impura até à tarde, e não comerá do consagrado, até que tenha lavado o seu corpo com água.

7 Então, pondo-se o sol, ficará puro; depois poderá comer do consagrado, porque é o seu alimento.

8 Mas não comerá carne de animal que foi despedaçado por alguma fera, para que não se contamine com ela. Eu sou Marya.

9 Guardarão as minhas ordenanças para que não carreguem pecados por causa deles e morram por eles, por terem se contaminado. Eu sou Marya que os santifico.

10 Não comerá o consagrado o estrangeiro; nem o hóspede do sacerdote nem o diarista comerão o consagrado.

11 Mas quando o sacerdote compre com o seu dinheiro uma pessoa, esta poderá comer do seu alimento. Também poderão comer do seu alimento os nascidos na sua casa.

12 Se a filha de um sacerdote se casa com um estrangeiro, ela também não poderá comer da oferta do consagrado.

13 Mas se a filha de um sacerdote fica viúva ou está repudiada, e não tendo filhos, volte à casa de seu pai, poderá comer do alimento de seu pai como na sua juventude; mas estranho algum poderá comer dele.

14 O homem que por erro comer do consagrado, acrescentará a quinta parte a ele, e dará o consagrado ao sacerdote.
15 Os filhos de Yisrail não profanarão as coisas consagradas que estão separadas para Marya,
16 trazendo por causa deles iniquidade e pecados caso comam das suas coisas consagradas; porque eu sou Marya que os santifico".

Animais aceitos para o sacrifício

1 7 Falou Marya a Mushi, dizendo a ele:
18 Fala a Ahron, a seus filhos e a todos os filhos de Yisrail, e dirás a eles: "Qualquer homem da Casa de Yisrail, ou dos prosélitos que residam em Yisrail, que apresente a sua oferta por todos os seus votos ou por todas as suas ofertas que apresente diante de Marya em oferta queimada,
19 será um macho sem defeito dentre o rebanho, dentre os cordeiros ou dentre as cabras para que seja aceita.
20 Não oferecereis nenhum animal defeituoso, porque não será aceito.
21 Se alguém oferece sacrifício de paz para Marya como pagamento por um voto ou uma oferta será dos touros ou das cabras sem defeito. Será aceito caso não tenha nenhum defeito.
22 Não oferecereis a Marya nenhum animal cego, com pata quebrada, com sarna, mutilado, enrugado ou sarnento, nem colocareis destes como uma oferta sobre o altar a Marya.
23 Um touro ou um cordeiro que tenha as orelhas danificadas ou sua cauda cortada, podereis apresentá-lo como oferta; por sua vez, por voto não será aceito.
2 4 Não oferecereis a Marya animal machucado, cortado ou mutilado nem o sacrificareis na vossa terra.
25 Não tomareis da mão do estrangeiro nenhum destes animais para oferecer o pão do vosso Alaha, porque são animais imperfeitos e têm defeito. Não serão aceitos por vós.
26 Falou novamente Marya a Mushi, dizendo a ele:
27 Se nasce um novilho, um cordeiro ou um cabrito, estará sete dias com sua mãe; do oitavo dia em diante será aceito para sua oferta, uma oferta em sacrifício para Marya.
28 Seja vaca ou ovelha, não imolareis a mãe e o seu filhote em um mesmo dia.
29 Quando oferecerdes sacrifício de ação de graças a Marya, sacrificareis de tal modo que seja aceito.
30 No mesmo dia se comerá; não deixareis dele até pela manhã seguinte. Eu sou

Marya.
3 1 Guardai, pois, meus mandamentos, e os praticareis. Eu sou Marya.
32 Não profanareis o meu santo Nome, o qual é santificado no meio dos filhos de Yisrail. Eu sou Marya que vos santifico,
33 que vos tirei da terra do Egito para ser vosso Alaha. Eu sou Marya.

Capítulo 23

Como celebrar as festas de Marya

1 Falou Marya a Mushi, dizendo a ele:

2 Fala e diga aos filhos de Yisrail : “As festas de Marya, minhas festas , as quais eles proclamarão como santas convocações, são estas:

3 trabalhareis seis dias e o sétimo será sábado e repousareis; será santo a Marya. Não fareis nele obra alguma. É o dia de repouso a Marya onde quer que habitardes.

4 Estas são as festas [a] de Marya, as santas convocações que eles proclamarão em seus tempos:

5 no mês primeiro, aos catorze dias do mês, ao entardecer, é a Páscoa de Marya.

6 A festa a Marya dos pães sem levedura se celebrará aos quinze dias deste mês; comereis pão sem levedura durante sete dias.

7 Tereis santa convocação no primeiro dia. Não fareis trabalho servil algum.

8 Apresentai durante sete dias oferta em sacrifício a Marya. O sétimo dia será santa convocação e consagração. Não fareis trabalho servil algum.”

9 Então falou Marya a Mushi, dizendo a ele:

10 Fala e diz as filhos de Yisrail: “Quando entrardes na terra, que eu vos dou, e colherdes a sua colheita, trareis ao sacerdote um feixe das primícias da vossa colheita,

11 e para que sejais aceitos, dedicareis o feixe diante de Marya; no dia seguinte o sacerdote o dedicará.

12 Oferecereis um cordeiro de um ano sem defeito como oferta queimada completa a Marya no dia em que dedicardes o feixe.

13 Duas dízimas de dois seahs de flor de farinha amassada com azeite será sua oferta; é oferta de sacrifício para Marya por cheiro agradável, e um quarto de hin de vinho sua oferta de libação.

14 Não comereis até aquele dia pão, nem grão tostado, nem trigo novo retirado das espigas moído até o dia que vós trouxerdes a oferta a vosso Alaha. Estatuto permanente por vossas gerações será, onde quer que habitardes.

15 Desde o dia em que vós trouxerdes uma porção da oferta, contareis sete semanas inteiras depois desse dia.

16 Até após a sétima semana, contareis cinquenta dias [a] e apresentareis oferta de cereal novo para Marya.

17 De vossas moradas trareis para o pão da Presença dois pães de duas dízimas

de um efa de flor de farinha; se cozerão com levedura. Serão as primícias para Marya.
18 Oferecei junto com o pão sete cordeiros de um ano sem defeito, um novilho e dois carneiros. Serão uma oferta queimada completa para Marya, com sua oferta de cereal e com sua oferta de libação; oferta de cheiro agradável para Marya.
19 Sacrificareis também um cabrito como oferta pelo pecado, e dois cordeiros de um ano, como oferta de sacrifício de paz.
20 O sacerdote os dedicará junto com o pão das primícias e com os dois cordeiros, como oferta diante de Marya. Serão consagrados na presença de Marya, para o sacerdote.
21 Esse mesmo dia proclamai convocação santa. Não fareis qualquer trabalho servil. Será estatuto permanente através de vossas gerações onde quer que habitardes.
22 Quando colherdes a colheita da vossa terra, não fareis até a última beirada dos vossos campos, nem respigareis as espigas da colheita do vosso campo, mas para os necessitados e para os prosélitos as deixai. Eu sou Marya o vosso Alaha".
23 Continuou Marya falando a Mushi, e disse a ele:
24 Fala e diga aos filhos de Yisrail: "No mês sétimo, ao primeiro dia do mês vos será dia de repouso, e memorial do soar das trombetas, vos será convocação santa.
25 Não fareis nenhum trabalho servil, mas apresentai para Marya uma oferta em sacrifício".
26 Novamente falou Marya a Mushi, e disse a ele: Fala e diga aos filhos de Yisrail:
27 O dia de expiação será ao décimo dia deste mês sétimo; será para vós convocação santa, humilhareis a vós mesmos e apresentai para Marya oferta.
28 Nesse dia não fareis trabalho algum, porque é dia de perdão, para fazer expiação por vós diante de Marya o vosso Alaha,
29 pelo qual será excluída dentre seu povo qualquer pessoa que não se humilhe nesse dia.
30 E qualquer pessoa que faça algum trabalho nesse dia, tal pessoa será excluída dentre o seu povo.
31 Não fareis trabalho algum. É estatuto permanente através de vossas gerações, onde quer que habitardes.
32 É para vós o sábado dos sábados. Humilhareis a vós mesmos no nono dia do mês à tarde, entre as duas tardes; observareis vossos dias de repouso desde uma

tarde até a outra tarde”.
33 Seguiu Marya falando a Mushi, e disse a ele:
34 Fala e diga aos filhos de Yisrail: “Aos quinze dias deste mês sétimo celebrareis a festa dos tabernáculos [b] diante de Marya durante sete dias.
35 Haverá para vós convocação santa no primeiro dia, e não fareis nenhum trabalho servil.
36 Durante sete dias apresentai oferta em sacrifício a Marya; no dia oitavo tereis convocação santa, apresentai oferta em sacrifício para Marya e sereis reunidos em assembleia. Não fareis trabalho servil algum.
37 Estas são as festas de Marya em que proclamareis convocações santas e apresentareis nelas ofertas em sacrifício a Marya, ofertas queimadas completas, ofertas de cereal, ofertas de libação e sacrifícios. Cada dia como se deve,
38 além dos dias de repouso a Marya, de vossas ofertas, de vossas dádivas, de todas as vossas ofertas votivas e de todas as vossas ofertas que apresentareis a Marya.
39 Porém aos quinze dias do mês sétimo, depois que recolherdes o produto da terra, celebrai durante sete dias festa a Marya, com repouso no primeiro dia e repouso no oitavo dia.
40 No primeiro dia tomai para vós frutos de árvores formosos: cítricos, ramos de palmeira, murtas e salgueiros.
41 E vos regozijareis na presença de Marya o vosso Alaha durante sete dias todos os da Casa de Yisrail, e celebrai esta festa para Marya sete dias ao ano; é estatuto permanente através de vossas gerações. No sétimo mês a celebrareis.
42 Habitareis durante sete dias em tabernáculos; toda a Casa de Yisrail habitará em tabernáculos,
43 para que saibam as vossas gerações que os filhos de Yisrail habitaram em tabernáculos, quando os tirei da terra do Egito. Eu sou Marya o vosso Alaha”.
44 Assim falou Mushi aos filhos de Yisrail acerca das festas de Marya.

23:4 [a] Êx 12:12-14; Nm 28:16-25; Dt 16:1-17 / **23:16** [a] At 2:1; 20:16 / **23:34** [b] Dt 16:13; Ed 3:4; Zc 14:16 7:2

Capítulo 2 4

O azeite para acender as lâmpadas

1 Falou Marya a Mushi, dizendo a ele:

2 Ordena aos filhos de Yisrail que te tragam azeite puro de olivas esmagadas para manter acesas continuamente as lâmpadas.

3 Ahron as colocará no tabernáculo fora do véu do testemunho, desde a tarde até a manhã, na presença de Marya continuamente. Será estatuto permanente através de vossas gerações.

4 Porá em ordem as lâmpadas sobre o candelabro maior, continuamente, na presença de Marya.

O pão da Presença

5 Tomarás flor de farinha e também doze bolos de duas dízimas de efa cada bolo.

6 Sobre a mesa purificada na presença de Marya as colocará em ordem, em duas fileiras, seis em cada fileira.

7 Colocarás incenso puro sobre cada fileira na presença de Marya. Será pão comemorativo, oferta em sacrifício para Marya.

8 Continuamente, no sexto dia, Ahron as colocará em ordem, na presença de Marya; será pacto permanente da parte dos filhos de Yisrail;

9 para Ahron e seus filhos será [a] ; e o comerão em um lugar santo, pois é algo santíssimo para ele das ofertas a Marya. É estatuto permanente.

Um blasfemador é castigado

10 Naquele tempo, o filho de uma mulher israelita, cujo pai era um egípcio, saiu dentre os filhos de Yisrail e teve uma briga no acampamento com um israelita.

11 E o filho da mulher israelita o amaldiçoou e blasfemou o Nome. Depois o levaram a Mushi (o nome de sua mãe era Shalomith, filha de Davryi, da tribo de Dan),

12 e o puseram na prisão até que recebessem instruções exatas da boca de Marya.

13 E Marya falou a Mushi, e disse a ele:

14 Faça sair o blasfemo do acampamento. E todos aqueles que o ouviram apoiarão as suas mãos sobre a sua cabeça, e que toda a congregação o apedreje [b] .

15 Depois te dirigirás aos filhos de Yisrail, dizendo a eles: “Qualquer que blasfeme contra o seu Alaha, receberá castigo pelo seu pecado.

16 Será morto irremediavelmente o que blasfeme do nome de Marya, e certamente o apedrejará toda a congregação. Será morto [c] assim quem blasfemar o meu Nome, seja israelita ou prosélito.
17 Quando alguém matar qualquer pessoa, será morto irremediavelmente.
18 Se alguém mata algum animal, restituirá vida por vida.
19 Quando um homem cause algum dano ao seu próximo, segundo o dano que causou a seu próximo, assim será feito a ele:
20 fratura por fratura, olho por olho, dente por dente [d1] ; segundo o dano que fez ao seu próximo, assim se fará a ele.
21 E quem matar um animal, o restituirá, mas quem matar um homem será morto.
22 Tereis para vós uma só lei, tanto para o prosélito como para israelita. Eu sou Marya o vosso Alaha".
23 Então disse Mushi aos filhos de Yisrail: Fazei sair o blasfemo para fora do acampamento, e apedrejem-no até que morra. E os filhos de Yisrail fizeram como ordenara Marya a Mushi.

24:9 [a] Lc 6:4 / **24:11** [a] Êx 22:28; Jó 2:5, 9; Is 8:21 / **24:14** [b] At 7:58 / **24:16** [c] Mt 26:66 / **24:20** [d] Mt 5:38

---

[1] **24:20** Daqui surgiu a chamada Lei de Talião, que consistia em infligir a um condenado o mesmo dano causado por ele.

Capítulo 25

O ano de repouso da terra

1 Marya falou a Mushi no monte Sinai, dizendo a ele:

2 Fala aos Filhos de Yisrail, e diga a eles: “Quando entrardes na terra, que eu vos dou por herança, a terra guardará repouso para Marya.

3 Podereis semear o vosso campo seis anos, podereis podar vossas vinhas seis anos, e podereis colher vossos frutos seis anos,

4 mas ao sétimo ano a terra estará em completo repouso, e será de repouso para vós diante de Marya. Não semeareis vossos campos nem podareis vossas vinhas.

5 Não colhereis o que cresça espontaneamente no campo, o que brote de vossa colheita anterior; tampouco ajuntareis as uvas dos ramos de vossas videiras; ano de repouso será para a terra.

6 O repouso da terra servirá para que vos alimenteis, vossos servos, vossas servas, os diaristas, os estrangeiros que residam convosco,

7 assim como vosso gado e os animais que estejam na vossa terra. A colheita inteira vos servirá de alimento.

O ano do jubileu

8 Vós contareis sete semanas de anos, isto é, sete vezes sete anos; o tempo das sete semanas de anos vos serão quarenta e nove anos.

9 Então aos dez dias do sétimo mês, tocai som jubiloso de trombeta. Tocai a trombeta por todo o vosso país no dia da expiação.

1 0 No quinquagésimo ano santificareis e proclamareis liberdade [a] no país a todo os seus habitantes; será para vós de restituição; retorne cada um de vós à sua possessão e cada um à sua família.

11 Será de restituição para vós no ano quinquagésimo: não semearei vossa terra nem colhereis o que cresça no campo espontaneamente, o que brote de sua colheita anterior, nem vindimareis seus ramos.

12 Uma vez que é de restituição, santo será para vós. Comereis o produto do campo.

13 Nesse ano de reconciliação, cada um retorne à sua possessão.

14 Assim mesmo, quando comprares algo de teu próximo, ou vendas algo ao teu próximo, ninguém defraude a seu irmão [b] .

15 Depois da restituição, conforme o número de anos, tu comprarás do teu próximo; e conforme o número de anos de colheita, ele venderá a ti.

16 Aumentarás proporcionalmente seu preço se são muitos os anos, e diminuirás

proporcionalmente seu preço se são poucos os anos, porque ele está vendendo conforme o número dos anos de colheita.
17 Nenhum de vós se aproveitará de seu irmão, mas temerás a teu Alaha, porque eu sou Marya o vosso Alaha.
18 Minhas ordenanças praticai; guardai os meus estatutos para executá-los, para habitardes seguros na terra.
19 E a terra produzirá o seu fruto, comereis e vos saciareis e ali habitareis seguros.
20 Mas se vós perguntardes: 'Que comeremos no ano sétimo, porquanto não semearemos nem recolheremos nossas colheitas?'
2 1 Eu vos enviarei então minhas bendições no sexto ano, para que produza fruto para três anos.
22 No oitavo ano, enquanto semeardes, ainda comereis da colheita antiga, até o ano nono; estareis comendo do antigo até que venha a colheita.
23 Porque a terra é minha, certamente a terra não se venderá de forma permanente, e vós sereis peregrinos e estrangeiros [c] para comigo.
24 Outorgareis o direito de resgate da terra em toda a terra que possuais.
25 Caso algum de teus irmãos empobreça de modo que teve que vender parte da sua possessão, virá então o seu parente mais próximo e resgatará o que vendeu seu irmão.
26 Quando um homem não tiver quem a resgate, mas consegue reunir o suficiente para resgatá-la,
27 calculará os anos que tenham transcorrido desde a venda, e reintegrará o resto ao homem a quem a vendeu. Assim retornará à sua possessão.
28 Mas se não tem o suficiente para pagá-la, aquela parte que vendeu seguirá então no poder do comprador até o ano da restituição; nesse tempo essa parte ficará livre pela restituição, e o que vendeu voltará a possuí-la.
29 Da mesma forma, se um homem vende uma casa de moradia em uma cidade que possui muralha, poderá resgatá-la ao término de um ano depois da venda; poderá fazer o seu resgate dentro do ano cumprido.
30 E caso não é resgatada no lapso de um ano, a casa que estiver na cidade que possui muralha permanecerá em poder de quem a comprou por suas gerações, e esta não poderá ser liberada pela restituição.
31 Mas as casas das aldeias sem muralhas, serão consideradas como lotes do campo; poderão ser resgatadas e ficar livres para a restituição.
32 Poderão ficar livres de forma permanente pelos levitas, as cidades dos levitas e as casas que estejam nas cidades da sua possessão.

33 Quando alguém comprar uma casa dos levitas, então ficarão livres pela restituição, esta e a cidade da sua possessão; porque as casas que estão nas cidades dos levitas são a sua possessão entre os filhos de Yisrail.
34 Mas os campos que estiverem nos limites das suas cidades não se venderão, porque eles são possessão permanente dos levitas.
35 Se teu irmão empobrece, e estende a sua mão a ti, não o receberás como a um estrangeiro ou ambicioso, mas ele viverá contigo.
36 Não tomarás dele pagamento adiantado nem juros. Terás temor de teu Alaha. Teu irmão contigo viverá.
37 Não emprestarás a ele teu dinheiro com cobrança adiantada, nem lhe entregarás teus mantimentos com juros.
38 Eu sou Marya o vosso Alaha, que vos tirei da terra do Egito, para dar a vós a terra de Canaã e ser vosso Alaha.
39 Se teu irmão empobrece e é oferecido para venda a ti [a] , não o submeterá ao trabalho de um escravo.
40 Estará contigo como diarista e peregrino; estará contigo até ao ano de restituição.
41 Então ele sairá livre de junto de ti, ele e seus filhos com ele, e poderá tornar à sua própria família; poderá voltar à possessão de seus pais;
42 porque eles são meus servos, a quem tirei da terra do Egito. Não serão vendidos na venda de escravos.
43 Não o obrigarás a trabalhar com rigor. Terá temor de teu Alaha.
44 A respeito de vossos escravos e vossas escravas que vós possuirdes, serão dentre as nações ao vosso redor. Deles comprareis servos e servas.
45 Também podereis adquiri-los dos estrangeiros que residam convosco, e das suas famílias que estiverem convosco, que tenham nascido na vossa terra. Vós podereis ter por possessão.
46 E poderão herdar os vossos filhos após vós para possessão, e podereis vos servir por meio deles de maneira permanente. Mas em relação aos vossos irmãos, os filhos de Yisrail: não vos obrigareis a servir-vos um ao outro com rigor.
47 Caso um peregrino se enriqueça ou estrangeiro que resida contigo, e teu irmão se empobrece que está com ele, de tal modo que ele se ofereça à venda ao peregrino ou estrangeiro que está contigo, ou a um descendente da família do estrangeiro que reside contigo,
48 será resgatado após ser vendido; um de seus irmãos o resgatará;
49 ou seu tio, ou o filho de seu tio o resgatará; ou qualquer dos seus parentes

próximos da sua família o resgatará; ou caso prospere, ele mesmo poderá pagar seu resgate.

50 Ele, com seu comprador, calculará desde o ano que foi vendido a ele até o ano da restituição; o preço de sua venda corresponderá ao número de anos; os dias que estará com ele serão conforme os dias de um de um diarista.

51 Se os anos que ainda lhe restam são muitos, devolverá parte do seu preço de compra em proporção a eles para o seu próprio resgate.

52 E se os anos que restam até o ano da restituição são poucos, assim os calculará com ele; proporcionalmente a esses anos devolverá o preço do seu resgate.

53 Ele será tratado como quem trabalha por salário anual. Não o obrigará servir com rigor diante dos teus olhos.

54 Se não pode ser resgatado por nenhum desses meios, então sairá livre no ano da restituição, ele e seus filhos com ele.

55 Porque os filhos de Yisrail são meus servos; servos meus são, a quem tirei da terra do Egito. Eu sou Marya o vosso Alaha”.

25:10 [a] Lv 27:24; Jr 34:8-17 / **25:14** [b] Lv 25:17; Jr 7:5, 6; 1Ts 4:6 / **25:23** [c] Hb 11:13; 1Pe 2:11 / **25:39** [a] N

Capítulo 26

As benções da obediência

1 “Não fareis para vós ídolos, nem imagens [a] , nem erigireis obeliscos; nem farei para vós na vossa terra pedras de adoração nem vos prostrareis para elas. Eu sou Marya o vosso Alaha.

2 Guardai meus mandamentos, e mostrai reverência diante do meu santuário. Eu sou Marya.

3 Se andardes nos meus estatutos, e guardardes os meus mandamentos, e os cumprirdes,

4 então vos darei chuvas ao seu tempo, a terra produzirá suas colheitas, e as árvores do campo produzirão o seu fruto.

5 Sua debulha alcançará a da vindima, e a vindima alcançará a da semeadura; comereis o pão até vos fartardes [b] e habitareis com segurança na vossa terra.

6 Darei paz [c] na vossa terra, dormireis, e não haverá quem vos infunda temor. Eliminarei as bestas nocivas da terra, e a espada não passará pela vossa terra.

7 Aos vossos inimigos perseguireis, e cairão à espada diante de vós.

8 E cinco de vós perseguirão a cem, e cem de vós perseguirão a dez mil, e os vossos inimigos cairão a fio de espada diante de vós.

9 Pois me virarei a vós, vos farei fecundos, e vos multiplicarei, e confirmarei o meu pacto convosco .

10 Consumireis as provisões antigas, e retirareis as antigas para guardar as novas.

11 Entre vós porei o meu tabernáculo, e minha alma não vos detestará.

12 E andarei no vosso meio, e eu serei vosso Alaha, e vós sereis meu povo [d] .

13 Eu sou Marya o vosso Alaha, que vos fiz sair da terra do Egito, para não serdes seus escravos. Eu quebrei o jugo da vossa sujeição, e vos fiz andar erguidos”.

As consequências da desobediência

14 “Mas se não me ouvirdes, e não fizerdes todos estes mandamentos;

1 5 se rejeitardes minhas leis e vossas almas aborrecem os meus estatutos, não executando todos os meus mandamentos, e estimando em nada meus pactos,

16 também eu farei assim convosco: enviarei contra vós terror, lepra, crostas, fluxo que consuma os olhos e deixe a pessoa exausta. Semeareis a vossa semente em vão, pois vossos inimigos a comerão; contra vós derramarei a minha ira, e sereis derrotados diante dos vossos inimigos.

17 Por aqueles que vos aborrecem sereis dominados, e fugireis embora ninguém vos persiga.
18 E, se ainda com todas estas coisas vós não prestardes atenção em mim, continuarei a vos castigar sete vezes mais por vossos pecados.
19 Quebrarei a soberba do vosso poder, e farei que o vosso céu seja como ferro e a vossa terra como bronze.
20 Vossas forças se consumirão em vão, porque vossos campos não produzirão sua colheita, e as árvores da terra não produzirão os seus frutos.
21 Se procederdes hostilmente para comigo, e não quiserdes me obedecer, acrescentarei contra vós as pragas sete vezes mais, de acordo com vossos pecados.
22 Enviarei também contra vós feras do campo que vos desfilharão e acabarão com o vosso gado; e vos diminuirão em número e assolarão os vossos caminhos.
23 Mas se ainda com estas coisas não fordes corrigidos por mim, procedendo para comigo hostilmente ,
24 então eu também procederei para convosco hostilmente, e eu vos ferirei sete vezes por vossos pecados.
25 Trarei contra vós a espada para se vingar por causa do pacto. Fugireis para as vossas cidades, mas eu enviarei entre vós a mortandade, para que sejais entregues à mão dos vossos inimigos .
26 Quando eu remover vosso sustento de alimento, dez mulheres cozinharão o vosso pão num só forno, e vos devolverão o vosso pão racionado, de modo que comereis, mas não vos saciareis.
27 E se apesar destas coisas não me obedecerdes, e andardes comigo com hostilidade,
2 8 então eu também procederei convosco com furor hostilmente; e eu vos castigarei sete vezes mais devido a vossos pecados.
29 Comereis a carne de vossos filhos, a carne das vossas filhas também comereis.
30 Derrubarei os vossos templos, destruirei os vossos ídolos, e colocarei os vossos cadáveres sobre os restos dos vossos ídolos, e minha alma vos detestará.
31 E farei das vossas cidades uma ruína, desolarei o vosso santuário, e vossos aromas não me serão cheiro agradável.
32 Assolarei também a terra e se assombrarão por causa dela os vossos inimigos que habitem ali.
33 Eu vos dispersarei entre as nações, e desembainharei atrás de vós a espada; a vossa terra será assolada e as vossas cidades ficarão em ruína.

34 Então a terra desfrutará de seus dias de repouso todos os dias da sua assolação, estando vós ainda na terra dos vossos inimigos. A terra então descansará, e desfrutará de seus dias de repouso.
35 Todos os dias de sua desolação descansará, porque não descansou nos vossos dias de repouso, quando vós habitastes nela.
36 Em relação aos que sobreviverem dentre vós, porei perturbação nos seus corações, na terra dos seus inimigos, e ao som de uma folha que se mova os afugentará; e embora nada os persiga, fugirão como quando fogem da espada, e cairão.
37 Tropeçarão uns nos outros como diante da espada embora nada os persiga, e não serão capazes de enfrentar seus inimigos.
3 8 Perecereis entre as nações, e vos devorará a terra dos vossos inimigos.
39 Aqueles que sobreviverem dentre vós apodrecerão na terra dos vossos inimigos por causa de sua iniquidade; também apodrecerão por causa da iniquidade de seus pais.
40 No entanto, caso reconheçam sua iniquidade, e a iniquidade que seus pais [a] cometeram contra mim (posto que eles se comportavam com hostilidade para comigo
41 e também eu atuava com hostilidade contra eles, levando-os à terra dos seus inimigos), caso se quebrante o seu coração incircunciso, e confessem sua iniquidade,
42 então eu lembrarei do meu pacto com Yaqob, e do meu pacto com Iskhak, e do meu pacto com Abraham; e me lembrarei da terra.
43 Pois a terra será abandonada por eles, e desfrutará de seus dias de repouso quando seja deixada só por eles. Entretanto, eles estarão se comprazendo em sua iniquidade, pois têm rejeitado os meus estatutos e sua alma tem aborrecido minhas ordenanças.
44 Mesmo assim, estando eles na terra dos seus inimigos, não os deixarei nem os odiarei nem os destruirei, nem invalidarei o meu pacto que fiz com eles;
45 mas lembrarei por eles do pacto que fiz com seus pais, porque eu sou Marya o Alaha deles, que os fiz sair da terra do Egito à vista das nações para ser seu Alaha. Eu sou Marya".
46 Estes são os mandamentos, leis, e estatutos que Marya estabeleceu entre Si e os filhos de Yisrail por meio de Mushi no monte Sinai.

26:1 [a] Êx 20:4; Nm 33:52; Dt 16:22 / **26:5** [b] Dt 11:15; Jl 2:19; Am 9:13 / **26:6** [c] Sl 29:11; 147:14; Sf 3:13 [d] 2Co 6:16 / **26:40** [a] Ed 9:5-7; Jr 14:20

Capítulo 27

Resgate por pessoas

1 E falou Marya a Mushi, dizendo a ele:

2 Fala aos filhos de Yisrail, e diga a eles: “Quando alguém ofereça um voto a Marya pela avaliação de uma pessoa,

3 ao varão entre vinte anos e sessenta anos o avaliarás em cinquenta siclos de prata, segundo o siclo do santuário.

4 Se é mulher, tu a avaliarás em trinta siclos.

5 Porém, se está entre cinco e vinte anos, então o homem avaliará em vinte siclos e a mulher em dez siclos.

6 Se é de um mês a cinco anos, em cinco siclos será a avaliação do homem, e a da mulher em três siclos de prata.

7 Se é de sessenta anos em diante, a avaliação do homem será de quinze siclos, e da mulher de dez.

8 Mas se é mais pobre do que a avaliação será levado diante do sacerdote, quem o avaliará segundo os recursos do que fez o voto; assim o sacerdote o avaliará”.

Resgate por animais ou bens

9 “Se é animal dos que se apresentam em oferta diante Marya, tudo quanto der dele será santo para Marya.

10 Não substituirá nenhum bom por mau, nem mau por bom; mas caso substitua um animal por outro, então tanto um como o outro serão santos.

11 Se é algum animal imundo, dos excluídos da oferenda para Marya, neste caso o animal será posto diante do sacerdote,

12 e este o avaliará se é bom ou mau. Conforme o sacerdote avaliou, será feito.

13 E se deseja resgatá-lo, então acrescentará uma quinta parte a seu valor.

14 Se alguém consagra a sua casa, para dedicá-la a Marya, o sacerdote a avaliará se é boa ou má. Segundo o sacerdote avaliou, assim será.

15 Mas se o que a consagrou deseja resgatá-la, acrescentará uma quinta parte ao valor do dinheiro em que foi avaliada, assim será.

16 Se alguém consagra para Marya do campo da sua herança, seu resgate será em proporção à semente que necessite: cinquenta siclos de prata por dez efas de semente.

17 E se consagra o seu campo desde o ano da restituição, segundo seja avaliado, assim permanecerá.

18 Mas se depois da restituição consagra o seu campo, o sacerdote fará a conta

do dinheiro em proporção aos anos restantes para o seguinte ano de restituição, e este cálculo se abaterá da avaliação.
19 Se o que consagra seu campo deseja resgatá-lo, então acrescentará uma quinta parte do dinheiro ao valor que havia sido avaliado, e assim será dele.
20 Mas se não o resgata, e este é vendido a outro, então já não poderá mais ser resgatado.
21 Quando na restituição fique livre, será consagrado a Marya como campo em voto. Será possessão do sacerdote.
2 2 E se alguém consagra a Marya um campo, e este campo o comprou porque não era terra de sua herança,
23 o sacerdote então calculará com ele a quantidade de sua avaliação até o ano de restituição. Naquele dia dará o preço da avaliação como algo consagrado para Marya.
24 O campo voltará àquele que o vendeu no ano de restituição, pois é dele; isto é, voltará àquele a quem pertencia a possessão da terra.
25 Toda avaliação se fará segundo o siclo do santuário. Um siclo são vinte geras.
26 Mas o primogênito de um animal, o qual por sua primogenitura pertence a Marya, ninguém poderá consagrá-lo. Seja touro ou ovelha, pertence a Marya.
27 Mas se é algum animal imundo, ele o resgatará conforme sua avaliação e acrescentará uma quinta parte a seu preço. Se não o resgatam, será vendido conforme a avaliação.
28 Mas não será vendido nem resgatado nada do que o homem consagre para Marya, de tudo o que tem, seja de homem, de animal ou de campo de sua possessão. Todo o consagrado é algo santíssimo para Marya.
29 Pessoa alguma dedicada ao anátema [a] será resgatada; morrerá irremediavelmente.
30 De Marya é todo o dízimo [b] da terra, seja semente ou dos frutos das árvores. l santo para Marya.
31 Se alguém deseja resgatar parte dos dízimos, acrescentará a ele uma quinta parte a seu preço.
32 Todo dízimo de touros e de ovelhas, isto é, tudo o que passar debaixo do cajado pastoral, a décima parte será consagrada para Marya.
33 Não examinará se é bom ou mau nem o substituirá; mas se o fizer, tanto um como o outro serão consagrados, e não serão resgatados ”.
34 Estes são os mandamentos [c] que ordenou Marya a Mushi aos filhos de Yisrail no monte Sinai.

27:29 [a] Dt 7:26; Js 6:18; 1Sm 15:21 / **27:30** [b] Gn 28:22; 2Cr 31:5; Mt 23:23 / **27:34** [c] Lv 26:46; Dt 4:5

Conteúdo

Livro de NÚMEROS

Capítulo 1

Capítulo 2

Capítulo 3

Capítulo 4

Capítulo 5

Capítulo 6

Capítulo 7

Capítulo 8

Capítulo 9

Capítulo 10

Capítulo 11

Capítulo 12

Capítulo 13

Capítulo 14

Capítulo 15

Capítulo 16

Capítulo 17

Capítulo 18

Capítulo 19

Capítulo 20

Capítulo 21

Capítulo 22

Capítulo 23

Capítulo 24

Capítulo 25

Capítulo 26

Capítulo 27

Capítulo 28

Capítulo 29

Capítulo 30

Capítulo 31

Capítulo 32

Capítulo 33

Capítulo 34

Capítulo 35

Capítulo 36

Livro de NÚMEROS

Aram: *Sipra d'Miniani* se traduz como *Livro de Números* . Heb: *Bemidbar* , que significa *No deserto* . O título *Números* provém do texto grego do Antigo Testamento, o qual se chamava *Arithmoi* . Sua autoria se atribui a Mushi, e sua data de redação se situa cerca de 1450 a.C. e 1410 a.C. É o quarto livro da Torá ou Pentateuco. Narra a conduta daqueles que haviam escapado da escravidão egípcia, e sua atitude de desobediência e ingratidão diante de Marya, a qual os levou a peregrinar 40 anos pelo deserto. Descreve o censo dos que eram aptos para a guerra em cada tribo, a missão de espionagem e exploração da terra a ser conquistada, assim como o informe de tal missão. Relata a rebelião de Coreh, e o castigo subsequente, sobre as serpentes venenosas e a serpente de bronze erigida no deserto, a vara de Ahron que brotou, os deveres sacerdotais e outras leis, a rebelião em Matzotha, Balaque e Bilam contra Yisrail, a Estrela de Yaqob, a sucessão de Mushi por Yeshu, as diversas jornadas de peregrinação e os preparativos para entrar na terra Prometida.

Capítulo 1

Preparativos para a partida do Sinai

1 Depois que os filhos de Yisrail saíram da terra do Egito, Marya falou a Mushi
no deserto do Sinai, no tabernáculo temporário, no primeiro dia do segundo mês,
no segundo ano, e disse a ele:
2 Levanta um censo completo da congregação dos filhos de Yisrail pelas suas
famílias, pelas suas casas paternas, conforme o número de nomes, todo varão,
um por um;
3 de vinte anos em diante, tu e teu irmão Ahron contarão por seus exércitos a
todos os que podem sair à guerra com o exército de Yisrail .
4 Estarão convosco um homem de cada tribo, cada um chefe da sua casa
paterna.
5 Os nomes dos homens que estarão convosco são estes: de Robil, Ilyitzor bar
Shadhor;
6 de Shemon, Shalmuel bar Tzoryishaday;
7 de Yehudá, Nershon bar Amyinadhav;
8 de Issacar, Natniel bar Tzo’ar;
9 de Zebulom, Elyiav bar Halon;
1 0 dos descendentes de Yawsef: de Efraim, Ilyishma bar Amyihodh; de
Menashi, Gamlyi’il bar Partzor;
11 de Benjamim, Avyidan bar Guedeoni;
12 de Dan, Ahiazer bar Amishadai;
13 de Ashyr, Paguiel bar Acran;
14 de Gade, Elyiasaf bar Reo’il
15 de Naftali, Ahida bar Ainan.
16 Estes eram proeminentes na congregação, príncipes das tribos das suas casas
paternas, eles foram os chefes dos milhares de Yisrail.
17 Desta forma Mushi e Ahron conduziram a estes homens que foram
designados pelos seus nomes .
18 E no primeiro dia do segundo mês, havendo reunido a toda a congregação,
passaram pelo censo por suas famílias, por suas casas paternas, conforme o
número dos nomes um por um, todos os homens de vinte anos em diante.
19 Tal como Marya ordenara a Mushi, assim os recenseou no deserto do Sinai.
20 Dos descendentes de Robil, o primogênito de Yisrail, por suas genealogias,
por suas famílias, por suas casas paternas, conforme o número de nomes, um por

um, se levantou um censo de todo homem de vinte anos em diante, que podia sair à guerra com o exército em Yisrail,
21 da tribo de Robil foram recenseados quarenta e seis mil e quinhentos.
22 Dos descendentes de Shemon, por suas genealogias, por suas famílias, por suas casas paternas, conforme o número de nomes, um por um, se levantou um censo de todo homem de vinte anos em diante, que podia sair à guerra com o exército em Yisrail,
23 da tribo de Shemon foram recenseados cinquenta e nove mil e trezentos.
24 Dos descendentes de Gade, por suas genealogias, por suas famílias, por suas casas paternas, conforme o número de nomes, um por um, se levantou um censo de todo homem de vinte anos em diante, que podia sair à guerra com o exército em Yisrail,
25 da tribo de Gade foram recenseados quarenta e cinco mil e seiscentos e cinquenta.
26 Dos descendentes de Yehudá, por suas genealogias, por suas famílias, por suas casas paternas, conforme o número de nomes, um por um, se levantou um censo de todo homem de vinte anos em diante, que podia sair à guerra com o exército em Yisrail,
27 da tribo de Yehudá foram recenseados setenta e quatro mil e seiscentos.
28 Dos descendentes de Issacar, por suas genealogias, por suas famílias, por suas casas paternas, conforme o número de nomes, um por um, se levantou um censo de todo homem de vinte anos em diante, que podia sair à guerra com o exército em Yisrail,
29 da tribo de Issacar foram recenseados cinquenta e quatro mil e quatrocentos.
30 Dos descendentes de Zebulom, por suas genealogias, por suas famílias, por suas casas paternas, conforme o número de nomes, um por um, se levantou um censo de todo homem de vinte anos em diante, que podia sair à guerra com o exército em Yisrail,
3 1 da tribo de Zebulom foram recenseados cinquenta e sete mil e quatrocentos.
32 Dos descendentes de Yawsef: dos descendentes de Efraim, por suas genealogias, por suas famílias, por suas casas paternas, conforme o número de nomes, um por um, se levantou um censo de todo homem de vinte anos em diante, que podia sair à guerra com o exército em Yisrail,
33 da tribo de Efraim foram recenseados quarenta mil e quinhentos.
34 Dos descendentes de Menashi, por suas genealogias, por suas famílias, por suas casas paternas, conforme o número de nomes, um por um, se levantou um censo de todo homem de vinte anos em diante, que podia sair à guerra com o

exército em Yisrail,
35 da tribo de Menashi foram recenseados trinta e dois mil e duzentos.
36 Dos descendentes de Benjamim, por suas genealogias, por suas famílias, por suas casas paternas, conforme o número de nomes, um por um, se levantou um censo de todo homem de vinte anos em diante, que podia sair à guerra com o exército em Yisrail,
37 da tribo de Benjamim foram recenseados trinta e cinco mil e quatrocentos.
38 Dos descendentes de Dan, por suas genealogias, por suas famílias, por suas casas paternas, conforme o número de nomes, um por um, se levantou um censo de todo homem de vinte anos em diante, que podia sair à guerra com o exército em Yisrail,
39 da tribo de Dan foram recenseados sessenta e dois mil e setecentos.
40 Dos descendentes de Ashyr, por suas genealogias, por suas famílias, por suas casas paternas, conforme o número de nomes, um por um, se levantou um censo de todo homem de vinte anos em diante, que podia sair à guerra com o exército em Yisrail,
41 da tribo de Ashyr foram recenseados quarenta e um mil e quinhentos.
4 2 Dos descendentes de Naftali , por suas genealogias, por suas famílias, por su casas paternas, conforme o número de nomes, um por um, se levantou um censo de todo homem de vinte anos em diante, que podia sair à guerra com o exército em Yisrail,
43 da tribo de Naftali foram recenseados cinquenta e três mil e quatrocentos.
44 Estes são os que recensearam Mushi, Ahron e os doze príncipes de Yisrail; levantaram um censo de cada um deles conforme a sua casa paterna.
45 E todos os que foram recenseados dos filhos de Yisrail, por suas casas paternas, de vinte anos em diante, todos os que podiam sair à guerra com o exército em Yisrail,
46 foram seiscentos e três mil e quinhentos e cinquenta, todos os recenseados dos filhos de Yisrail.
47 Mas não foram recenseados os levitas entre eles conforme a tribo de seus pais,
48 porque falara Marya a Mushi, dizendo a ele:
49 Não recensearás a tribo de Levi, nem a considerarás no censo dos filhos de Yisrail,
50 mas porás os levitas a encargo do tabernáculo do testemunho, de todos os seus utensílios, e tudo o que há nele; eles levarão o tabernáculo e todos os seus utensílios; e o servirão; também estarão acampados ao redor do tabernáculo.

51 Quando se necessite erguer o tabernáculo, os levitas o desarmarão; e ao acampar o tabernáculo os levitas o armarão. E será morto o estranho que se chegar a ele [a] .

5 2 E os filhos de Yisrail acamparão, cada um em seu acampamento, e cada um com a sua tropa de acordo com seus exércitos.

53 Mas os levitas estarão acampados ao redor do tabernáculo do testemunho, para que não sobrevenha a ira sobre a congregação dos filhos de Yisrail. Os levitas, pois, assistirão o tabernáculo do testemunho.

54 E fizeram os filhos de Yisrail tudo de acordo com o que ordenara Marya a Mushi; assim o fizeram.

1:1 [a] Nm 26:1 / **1:51** [a] Nm 3:10, 38; 1Sm 6:19; 2Sm 6:6, 7

Capítulo 2

Os acampamentos e os chefes das tribos

1 Marya falou a Mushi e a Ahron, dizendo a eles:

2 Os filhos de Yisrail acamparão nos lugares de suas casas paternas, cada um com a sua tropa; acamparão ao redor do tabernáculo temporário.

3 A tropa do acampamento de Yehudá, segundo o seu exército, eles acamparão voltados ao oriente. Nershon bar Amyinadhav, será o chefe dos descendentes de Yehudá.

4 Os recenseados do seu exército foram setenta e quatro mil e seiscentos.

5 E a tribo de Issacar acampará junto a ele; Natniel bar Tzo'ar, será o chefe dos descendentes de Issacar.

6 Os recenseados do seu exército foram cinquenta e quatro mil e quatrocentos.

7 Em seguida estava a tribo de Zebulom. Elyiav bar Halon, será o chefe dos descendentes de Zebulom.

8 Os recenseados do seu exército foram cinquenta e sete mil e quatrocentos.

9 O total dos recenseados do acampamento de Yehudá, segundo os seus exércitos, somou cento e oitenta e seis mil e quatrocentos. Eles marcharão à frente.

10 A tropa do acampamento de Robil, segundo o seu exército, estará ao sul. Ilyitzor bar Shadhor, será o chefe dos descendentes de Robil.

11 Os recenseados do seu exército foram quarenta e seis mil e quinhentos.

12 A tribo de Shemon acampará junto a ele. Shalmuel bar Tzoryishaday, será o chefe dos descendentes de Shemon.

13 Os recenseados do seu exército foram cinquenta e nove mil e trezentos.

14 Em seguida estará a tribo de Gade. Elyiasaf bar Reo'il, será o chefe dos descendentes de Gade.

15 Os recenseados do seu exército foram quarenta e cinco mil e seiscentos e cinquenta. **16** O total dos recenseados do acampamento de Robil, segundo os seus exércitos, somou cento e cinquenta e um mil e quatrocentos e cinquenta. Eles marcharão em segundo lugar.

17 Depois partirá o tabernáculo temporário com o acampamento dos levitas no meio dos acampamentos. Tal como estão acampados, assim partirão; cada um com a sua tropa, segundo os seus exércitos.

18 A tropa do acampamento de Efraim, segundo o seu exército estará do lado ocidental; Ilyishma bar Amyihodh, será o chefe dos descendentes de Efraim.

19 Os recenseados do seu exército foram quarenta mil e quinhentos .
20 Junto a ele acampará a tribo de Menashi. Gamlyi’il bar Partzor, será o chefe dos descendentes de Menashi
2 1 Os recenseados do seu exército foram trinta e dois mil e duzentos.
22 Em seguida estará a tribo de Benjamim. Avyidan bar Guedeoni, será o chefe dos descendentes de Benjamim.
23 Os recenseados do seu exército foram trinta e cinco mil e quatrocentos.
24 O total dos recenseados do acampamento de Efraim, segundo o seu exército, foram cento e oito mil e cem. Eles marcharão em terceiro lugar.
25 A tropa do acampamento de Dan, segundo o seu exército, estará ao lado norte; Ahiazer bar Amishadai, será o chefe dos descendentes dos filhos de Dan.
26 Os recenseados do seu exército foram sessenta e dois mil e setecentos.
27 Junto a ele acampará a tribo de Ashyr. Paguiel bar Acran, será o chefe dos descendentes de Ashyr.
28 Os recenseados do seu exército foram quarenta e um mil e quinhentos.
29 Em seguida estará a tribo de Naftali. Ahida bar Ainan, será o chefe dos descendentes dos filhos de Naftali.
30 Os recenseados do seu exército foram cinquenta e três mil e quatrocentos.
31 O total dos recenseados do acampamento de Dan somou cento e cinquenta e sete mil e seiscentos. Eles marcharão ao final com suas tropas.
32 Estes são os recenseados dentre os filhos de Yisrail, segundo suas casas paternas. O total dos que foram recenseados dos acampamentos, segundo seus exércitos, foram seiscentos e três mil e quinhentos e cinquenta.
33 Mas não se levantou um censo dos levitas entre os filhos de Yisrail, conforme a tribo de seus pais, tal como ordenara Marya a Mushi.
34 E os filhos de Yisrail fizeram tudo o que ordenara Marya a Mushi; assim fizeram e assim marcharam em suas tropas; cada um acampou em seu acampamento, conforme sua casa paterna.

1:1 [a] Nm 26:1 / **1:51** [a] Nm 3:10, 38; 1Sm 6:19; 2Sm 6:6, 7

Capítulo 3

Os levitas

1 Este é o registro genealógico de Ahron e de Mushi no dia que Marya falou a Mushi no monte Sinai.

2 E estes são os nomes dos filhos de Ahron: o seu primogênito Nadabe, e Abihú Ilyiazar e Itamar [a] ;

3 e estes são os nomes dos filhos do sacerdote Ahron que foram ungidos, aos quais ordenou para exercerem o sacerdócio.

4 Mas Nadabe e Abihú morreram diante de Marya ao oferecerem fogo estranho na presença de Marya [b] no deserto do Sinai; e não tiveram filhos. Então Ilyiazar e Itamar exerceram o sacerdócio durante a vida de seu pai Ahron.

5 E falou Marya a Mushi, dizendo a ele:

6 Faça chegar a tribo de Levi, e a apresente diante do sacerdote Ahron, para que eles o assistam

7 e cumpram com as obrigações para com ele, e com as obrigações para com toda a congregação diante de Marya, diante do tabernáculo temporário, para executar o serviço do tabernáculo.

8 Também cuidarão de todos os utensílios do tabernáculo temporário, junto com a obrigação para com os filhos de Yisrail, para executar o serviço do tabernáculo.

9 Entregarás os levitas para Ahron e a seus filhos; como um presente os dareis para ele dentre os filhos de Yisrail.

1 0 Designarás a Ahron e a seus filhos para que exerçam o seu sacerdócio, mas o estrangeiro que se chegar será morto.

11 Também falou Marya a Mushi, dizendo a ele:

12 Eis que eu tomei os levitas dentre os filhos de Yisrail, em lugar de todos os primogênitos, todo o que abre a madre dentre os filhos de Yisrail; portanto os levitas serão meus [c] .

13 Porque todo primogênito [d] me pertence; consagrei para mim todos os primogênitos dos filhos de Yisrail, desde o homem até o animal o dia que matei todos os primogênitos na terra do Egito. Serão meus; eu sou Marya.

14 Depois falou Marya a Mushi no deserto do Sinai, dizendo a ele:

15 Levanta um censo dos filhos de Levi, de todo o homem da idade de um mês em diante, de acordo com suas famílias, conforme suas casas paternas.

16 E Mushi os recenseou conforme a palavra de Marya, tal como foi ordenado.

17 Estes foram os filhos de Levi pelos seus nomes: Guershon, Qahat e Merari.
18 E estes foram os nomes dos filhos de Guershon pelas suas famílias: Lavnyi e Shamyi.
19 Os filhos de Qahat pelas suas famílias: Amram, Yatzhar, Hevron e Ozil;
20 E os filhos de Merari pelas suas famílias: Mahli e Moshyi. Estas são as famílias dos levitas segundo as suas casas paternas:
21 A família de Lavnyi e a família de Shamyi eram dos gersonitas; estas eram as famílias de Guershon:
22 Os seus recenseados conforme a contagem de todo homem de um mês em diante, foram sete mil e quinhentos.
23 As famílias de Guershon acamparão ao ocidente, na parte posterior do tabernáculo.
24 O chefe das casas paternas de Guershon era Eliasaf bar Eliav.
25 A responsabilidade dos filhos de Guershon no tabernáculo temporário incluía o tabernáculo, a sua cortina, sua cobertura e o véu de acesso do tabernáculo temporário;
26 as cortinas do átrio, a cortina para acesso do átrio que está ao redor do tabernáculo, junto ao altar, e as suas cordas, conforme tudo que diz respeito aos seus serviços.
27 A família de Amram, a família de Yatzhar a família de Hevron e a família de Ozil era a família dos Qahatitas; estas eram as famílias de Qahat.
28 Os seus recenseados conforme a contagem de todo homem de um mês em diante, foram oito mil e seiscentos, que cumpriam o serviço do santuário.
29 As famílias de Qahat acamparão ao lado sul do tabernáculo.
30 O chefe das casas paternas das famílias de Qahat era Elitzafan bar Ozil.
31 Eles terão sob sua responsabilidade a arca e a mesa, o candelabro, o altar, os utensílios do santuário com que ministram, o véu e tudo que diz respeito ao seu serviço.
32 Ilyiazar, o filho do sacerdote Ahron, era o principal dos chefes dos levitas, e o encarregado dos guardas que vigiavam o santuário .
33 A família de Mahli e Moshyi era a família dos meraritas; estas eram as famílias de Merari.
34 Os seus recenseados, conforme a contagem de todos os homens de um mês em diante, foram seis mil e duzentos.
35 Suriel bar Avihail, era o chefe das casas paternas das famílias de Merari. Eles acamparão ao lado norte do tabernáculo.
36 Os filhos de Merari terão sob sua responsabilidade as tábuas do tabernáculo,

suas barras, suas colunas, suas bases, todos os seus utensílios e tudo que diz respeito ao seu serviço,
37 as colunas ao redor do átrio, as suas cordas, suas bases e as cordas das suas cortinas.
38 Mushi, Ahron e os seus filhos acamparão diante do tabernáculo, ao oriente, diante do tabernáculo temporário, em direção ao nascente; eles terão sob sua responsabilidade o santuário, para cumprir a obrigação para com os filhos de Yisrail; mas o estrangeiro que se chegar será morto.
39 Todos os recenseados dos levitas por Mushi, conforme a ordem de Marya, todos os homens de um mês em diante, foram vinte e dois mil.

Resgate dos primogênitos
40 Então Marya falou a Mushi, dizendo a ele: Recenseia todos os primogênitos varões dos filhos de Yisrail de um mês em diante, e faz uma lista dos seus nomes;
41 e tomarás os levitas para mim em lugar de todos os primogênitos dos filhos de Yisrail, e o gado dos levitas em lugar de todos os primogênitos do gado dos filhos de Yisrail. Eu sou Marya.
42 Então Mushi recenseou todos os primogênitos dos filhos de Yisrail, como o que Marya lhe ordenara.
4 3 E todos os primogênitos homens recenseados, conforme o número dos nome de um mês em diante, foram vinte e dois mil e duzentos e setenta e três.
44 Em seguida falou Marya a Mushi, dizendo a ele:
45 Toma os levitas em lugar de todos os primogênitos dos filhos de Yisrail, e o gado dos levitas em lugar do seu gado. Os levitas serão meus. Eu sou Marya.
46 Pelo resgate dos duzentos e setenta e três dos primogênitos dos filhos de Yisrail que excederam aos levitas,
47 tomarás cinco siclos por cabeça de acordo com o siclo do santuário, que equivale a vinte geras por siclo.
48 E entregarás a Ahron e a seus filhos o dinheiro do resgate daqueles que os excedam.
49 Depois Mushi tomou o dinheiro do resgate dos que excediam o resgate dos levitas.
50 Tomou o dinheiro dos primogênitos dos filhos de Yisrail: mil e trezentos e sessenta e cinco siclos de acordo com o siclo do santuário.
51 Mushi deu o dinheiro do resgate a Ahron e a seus filhos, conforme a ordem de Marya, como Marya ordenara a Mushi.

3:2 [a] Êx 6:23; Nm 26:60 / **3:4** [b] Lv 10:1,2; Nm 26:61 / **3:12** [c] Nm 3:45; 8:14 / **3:13** [d] Lc 2:23 / **3:17** [e] Êx 6
1Cr 6:16

[1] **3:4** Isto é, não fizeram conforme a ordem do culto estabelecido por Alaha. Isto é figura da religiosidade c
cultos humanos e heresias.

Capítulo 4

Responsabilidade dos Qahatitas

1 Marya falou a Mushi e a Ahron, dizendo a eles:

2 Levantai um censo dos descendentes de Qahat, dentre os descendentes de Levi, pelas suas famílias, de acordo com suas casas paternas,

3 de trinta anos em diante, até cinquenta anos, todo aquele que se apresentar e que seja apto para executar o serviço no tabernáculo temporário.

4 Este é o serviço dos Qahatitas no tabernáculo temporário. É algo santíssimo.

5 Quando o acampamento for transportado, Ahron e seus filhos entrarão para desarmar o véu da separação, e com ele cobrirão a arca do testemunho.

6 Estenderão depois sobre ela a coberta de couro tingida de azul escuro; estenderão também por cima dela um tecido, todo azul, e colocarão nela os seus varais.

7 Depois estenderão sobre a mesa da Presença [a] um pano de cor azul; e porão sobre ela os frascos, recolhedores, as tigelas e os recolhedores maiores para as libações; o pão contínuo estará sobre ela.

8 Em seguida estenderão em cima deles um pano de cor escarlate, e o cobrirão com a coberta de couro tingida de azul escuro; e colocarão nela os seus varais.

9 Tomarão depois um pano de cor azul e cobrirão o candelabro da iluminação, suas lâmpadas, os seus espevitadores, os seus recipientes, e todos os utensílios para o azeite que servem para acendê-lo;

10 pô-los-ão com todos os seus utensílios em uma coberta de couro tingida de vermelho escuro, e o colocarão sobre os seus varais.

11 Em seguida estenderão sobre o altar de ouro um pano todo de cor azul, e o cobrirão com uma coberta de couro tingida de vermelho escuro, e colocarão os seus varais.

12 Depois tomarão todos os utensílios do serviço com os quais ministram no santuário; pô-los-ão num pano de cor azul, e os cobrirão com uma coberta de couro tingida de vermelho escuro, e os colocarão nos varais.

13 Desmontarão o altar, e estenderão sobre ele um tecido de cor púrpura,

1 4 e colocarão junto com ele todos os utensílios com os quais ministram sobre eles: os incensários, os garfos, os recolhedores, e os braseiros; todos os utensílios do altar. E estenderão sobre ele uma coberta de couro tingida de vermelho escuro, e colocarão os seus varais.

15 Quando Ahron e seus filhos concluírem de cobrir o santuário e todos os

utensílios do santuário, e o acampamento esteja a ponto de ser transportado, então virão os Qahatitas para carregá-lo, para que não se aproximem do santuário e morram [b] . Estas são as coisas que transportarão os Qahatitas e que estão no tabernáculo temporário.

16 Ilyiazar, filho do sacerdote Ahron, terá sob sua responsabilidade o azeite para a iluminação, o incenso aromático, a oferta contínua de cereal e o azeite da unção. Todo o tabernáculo e tudo que nele há, com o santuário e seus utensílios estarão sob sua responsabilidade.

17 Então Marya falou a Mushi e a Ahron, dizendo a eles:

18 Não excluireis a tribo da família de Qahat dentre os levitas,

19 mas isto fareis a eles, para que vivam e não morram, quando entrarem até onde está o Santo dos Santos: Ahron e seus filhos entrarão e encarregarão a cada um seu ofício e seu encargo;

20 no entanto, não entrarão para ver quando cobrirem o santuário, para que não morram.

Responsabilidade dos gersonitas

21 E falou Marya a Mushi, dizendo a ele:

22 Levanta um censo dos descendentes de Guershon, por suas famílias e por suas casas paternas.

23 Da idade de trinta anos em diante até os cinquenta anos os recensearás; todos os que se apresentarem e que sejam verdadeiramente aptos para cumprir com o serviço no tabernáculo temporário.

24 Este é o ofício da família de Guershon para servir e para carregar :

25 eles carregarão as cortinas do tabernáculo e o próprio tabernáculo temporário, o véu da sua porta, a coberta de cor vermelha escura que está por cima dele, o véu de acesso ao tabernáculo temporário,

2 6 as cortinas do átrio, a cortina para o acesso do portão do átrio que está no tabernáculo, junto ao altar, circundando-o, com suas cordas e todos os instrumentos do seu serviço; tudo o que se utiliza para o serviço.

27 Todo o serviço dos gersonitas estará sob as ordens de Ahron e de seus filhos, para todo o seu encargo, e todo o seu ofício; e lhes encarregareis uma responsabilidade sobre todo o seu encargo.

28 Este é o serviço das famílias dos gersonitas no tabernáculo temporário; seus deveres estarão sob a direção de Itamar, filho do sacerdote Ahron.

Responsabilidade dos meraritas

29 Levanta um censo dos descendentes de Merari por suas famílias, por suas

casas paternas.
30 Da idade de trinta anos em diante até os cinquenta anos os recensearás; todos os que se apresentem e sejam verdadeiramente aptos para cumprir com o serviço no tabernáculo temporário.
31 Esta é a responsabilidade do que transportarão e de todo o seu serviço no tabernáculo temporário: as tábuas do tabernáculo, suas barras, suas colunas, suas bases,
32 as colunas que circulam o átrio e suas bases, suas estacas, suas cordas, todos os seus utensílios e todo o seu serviço; tu lhes atribuirás por nome os utensílios que transportarão.
33 Este é o serviço das famílias dos meraritas, e todo o seu serviço no tabernáculo temporário estará sob a direção de Itamar filho do sacerdote Ahron.

Resultado do censo
34 E Mushi, Ahron e os príncipes da congregação recensearam dos descendentes de Qahat por suas famílias e por suas casas paternas,
35 da idade de trinta anos em diante até os cinquenta anos, todo o que se apresentou e era apto para o serviço no tabernáculo temporário.
3 6 Os seus recenseados por suas famílias foram dois mil e setecentos e cinquenta.
37 Estes foram os recenseados das famílias de Qahat, todo aquele que servia no tabernáculo temporário, a quem Mushi e Ahron recensearam de acordo com a ordem de Marya por meio de Mushi.
38 E o número dos descendentes de Guershon por suas famílias e por suas casas paternas;
39 de trinta anos em diante até cinquenta anos, todo o que se apresentou e era apto para o serviço no tabernáculo temporário,
40 os recenseados por suas famílias e por suas casas paternas, foram dois mil e seiscentos e trinta.
41 Estes foram os recenseados das famílias dos descendentes de Guershon, todos os que serviam no tabernáculo temporário, a quem Mushi e Ahron recensearam de acordo com a ordem de Marya.
42 Os recenseados das famílias dos descendentes de Merari, por suas famílias e por suas casas paternas,
43 da idade de trinta anos em diante até os cinquenta anos, todo o que se apresentou para o serviço no tabernáculo temporário,
44 os recenseados por suas casas paternas foram três mil e duzentos .

45 Estes foram os recenseados das famílias dos descendentes de Merari, a quem Mushi e Ahron recensearam de acordo com a ordem de Marya por meio de Mushi.
46 Todos os levitas recenseados por Mushi, Ahron e os chefes de Yisrail, por suas famílias e por suas casas paternas,
47 da idade de trinta anos em diante até os cinquenta anos, todo aquele que era apto para executar a obra no serviço, e o trabalho de transportar o tabernáculo temporário,
48 somaram um total de oito mil quinhentos e oitenta.
49 Foram recenseados de acordo com a ordem de Marya por meio de Mushi, cada um segundo o seu ofício e segundo seu encargo; eles foram recenseados tal como ordenara Marya a Mushi.

4:7 [a] Êx 25:30; Lv 24:5, 9 / **4:15** [b] Nm 1:51; 4:19; 2Sm 6:6, 7

Capítulo 5

Acerca dos excluídos do acampamento

1 E falou Marya a Mushi, dizendo a ele:

2 Ordena aos filhos de Yisrail que expulsem do acampamento a todo leproso, a todo o que tenha fluxo e a todo o que tenha se contaminado.

3 Expulsareis do acampamento tanto a homens como a mulheres, para que não contaminem o vosso acampamento, porque eu habito no vosso meio.

4 Assim os filhos de Yisrail fizeram, e os lançaram fora do acampamento; assim fizeram os filhos de Yisrail, como disse Marya a Mushi.

Restituição pelo pecado

5 Marya falou de novo a Mushi, e disse a ele:

6 Diga aos filhos de Yisrail: “O homem ou a mulher que cometa qualquer dos pecados com os quais os homens atuam impiamente diante de Marya, essa pessoa será culpada;

7 confessará [a] os pecados que cometeu e fará restituição [b] pelo dano que provocc depois acrescentará uma quinta parte, e a devolverá àquele que prejudicou.

8 Mas se a pessoa não tiver parente a quem se lhe traga a restituição pelo prejuízo, a restituição pelo prejuízo se trará diante de Marya para o sacerdote, além do carneiro de expiação com o qual se fará expiação por ele.

9 Toda oferenda de todas as coisas santas que oferecem os filhos de Yisrail será para o sacerdote [a] ;

10 as coisas santificadas de alguém serão para o sacerdote, e o que qualquer pessoa dê ao sacerdote dele será”.

A ordenança a respeito dos ciúmes

1 1 De novo falou Marya a Mushi , e disse a ele:

12 Fala com os filhos de Yisrail, e dirás a eles: “Se a mulher de alguém se desvia, e comete iniquidade contra ele,

13 e se alguém se deita com ela, para ter relações íntimas escondido de seu marido (embora ela tenha se contaminado e se fez imunda e não haja testemunhas contra ela, nem ela tenha sido surpreendida no ato),

14 se um espírito de ciúmes [b] vem sobre seu marido, e ele tem ciúmes de sua mulher, e ela estiver imunda; ou passou sobre ele o espírito de ciúmes, e tiver ciúmes de sua mulher, sem ela ter se contaminado,

15 então trará o homem a sua oferta ao sacerdote, uma décima de seah de

farinha de cevada; mas não derramará azeite sobre ela nem porá incenso sobre ela, porque é oferta de cereal por ciúmes, oferta de cereal memorial que traz à memória o pecado.

16 Depois o sacerdote fará que ela se aproxime e se apresente diante de Marya;

17 em seguida o sacerdote derramará água santa em um vaso cerâmico; tomará também um pouco de pó que está ao pé do altar, e o derramará na água.

18 Então o sacerdote apresentará a mulher diante de Marya, raspará a cabeça da mulher; e colocará sobre a sua mão a oferenda de cereal memorial, que é a oferenda de cereal pelo ciúme, e na mão do sacerdote estarão as águas amargas da prova.

19 E o sacerdote fará com que a mulher declare sob juramento, e dirá a ela: ‘Se homem algum se deitou contigo, exceto teu marido, e não te desviaste nem te contaminaste, seja livre de culpa destas águas amargas da prova;

20 mas se tu te desviaste com outro que não é teu marido e te contaminaste e outro homem se deitou contigo além de teu marido’.

21 (O sacerdote fará com que mulher declare sob juramento de maldição). E o sacerdote dirá à mulher: ‘Marya te ponha por maldição e por juramento no meio do teu povo, fazendo Marya que tuas coxas se apodreçam e o teu ventre se inflame,

22 então estas águas da prova entrarão em teu ventre, e se inflamará o teu ventre, e apodrecerão as tuas coxas’. Então a mulher declarará: ‘Amém, Amém!’

23 Depois o sacerdote escreverá estas maldições em um rolo, e as apagará por meio das águas da prova.

24 Em seguida fará a mulher beber as águas amargas da prova, para que estas águas entrem nela para pô-la à prova.

25 Então o sacerdote tomará da mão da mulher a oferta de cereal pelo ciúme, apresentará a oferta de cereal diante de Marya, oferecendo-a sobre o altar.

26 Do mesmo modo, o sacerdote tomará um pouco da oferta de cereal memorial e a oferecerá sobre o altar;

27 e depois fará com que a mulher beba as águas, e se ela se tiver contaminado, e se cometeu iniquidade contra seu marido, as águas da prova entrarão nela e a porão à prova, e o seu ventre se inflamará, suas coxas apodrecerão e a mulher será maldita no meio do seu povo.

28 Mas se a mulher não tiver se contaminado, mas está limpa, será declarada livre de culpa, e dará à luz filho varão [1] .

29 Esta é a ordenança acerca do ciúme, para quando uma mulher sujeita seu marido a se desviar, e se contamine,

30 ou para quando o espírito de ciúme entre em um homem ou tenha ciúmes por causa de sua mulher, e ele a apresente diante de Marya para que o sacerdote aplique a ela toda esta ordenança.
3 1 O homem ficará livre de pecado, mas a mulher receberá o castigo pelo seu pecado”.

5:7 [a] Sl 32:3-5; Pv 28:13; Tg 5:16; 1Jo 1:9 [b] Lc 19:8 / **5:9** [a] 1Co 9:13 / **5:14** [b] Pv 6:34, 35

---

[1] **5:28** Lit., *filhos varões* .

Capítulo 6

A lei do nazireu ou dos consagrados a Alaha

1 Depois falou Marya a Mushi, e disse a ele:

2 Fala com os filhos de Yisrail, e diga a eles: “O homem ou a mulher que se aparte para fazer o voto de nazireu [a] , para se consagrar a Marya,

3 de vinho e de licor [b] se absterá; não beberá vinagre de vinho nem vinagre de licor, nem beberá suco algum de uva, nem comerá uvas nem passas.

4 Não comerá nada que se processe a partir da videira, incluindo as cascas e as sementes, durante todo o tempo que estiver nazireu.

5 Tampouco passará navalha sobre a sua cabeça em todo o tempo do seu voto de nazireu. Até que se cumpra o prazo do voto que fez a Marya, será santo, e deixará crescer o cabelo da sua cabeça.

6 Durante todo o tempo que se aparte para Marya não se aproximará de pessoa morta.

7 Não se contaminará por seu pai, nem por sua mãe, nem por seu irmão, nem por sua irmã quando eles morrerem, porque a coroa do seu Alaha está sobre a sua cabeça.

8 Durante o tempo que estiver nazireu será santo para Marya.

9 Mesmo se alguém vier a morrer de repente junto a ele, contaminará a cabeça do seu nazireado; por causa disto ele raspará a cabeça no dia da sua purificação, no sétimo dia a raspará.

1 0 E no oitavo dia trará ao sacerdote duas rolinhas ou dois filhotes de pomba à entrada do tabernáculo temporário.

11 Então o sacerdote os ofertará, um como oferta pelo pecado e o outro como oferta queimada completa; e o sacerdote fará expiação por ele, pelo pecado que cometeu por causa do morto. Assim santificará a sua cabeça naquele mesmo dia.

12 Dedicará a Marya o tempo do seu nazireado, e trará um cordeiro de um ano como oferta em sacrifício, mas os dias anteriores serão anulados por ter sido contaminado seu nazireado.

13 Esta é a lei para o nazireu no dia em que se cumpra o prazo do seu nazireado; ele o trará à entrada do tabernáculo temporário,

14 e ele apresentará a sua oferta a Marya, um cordeiro de um ano sem defeito para oferta queimada, e uma cordeira de um ano sem defeito como oferta pelo pecado, e um carneiro sem defeito para oferta de paz;

15 um cesto de pão sem levedura, bolos de flor de farinha de pães amassados

com azeite, massas folhadas de pão sem levedura untados com azeite, suas ofertas de cereal e as suas libações.

16 O sacerdote os oferecerá diante de Marya, e oferecerá a sua oferta pelo pecado, e a sua oferta queimada completa.

17 Oferecerá o carneiro como uma oferta de paz a Marya junto com o cesto de pão sem levedura; o sacerdote também oferecerá a sua oferta de cereal e as suas libações.

1 8 Depois o nazireu raspará a cabeça do seu nazireado à entrada do tabernáculo temporário, e tomará o cabelo da cabeça do seu nazireado e o porá sobre o fogo que está debaixo da oferta de paz.

19 Em seguida pegará o sacerdote a espádua fervida do carneiro, um bolo, um pão sem levedura da cesta e uma massa folhada sem levedura, e os porá sobre as mãos do nazireu depois deste haver raspado o cabelo do seu nazireado.

20 O sacerdote dedicará a oferenda diante de Marya. É algo santo para o sacerdote, junto com o peito e a coxa da oferenda. Depois disto o nazireu poderá beber vinho".

21 Esta é a lei do nazireu que tem feito voto e de sua oferta a Marya por se nazireado, além daquilo que seus recursos lhe permitam; segundo o voto que fez, assim o realizará conforme a lei do seu nazireado.

A benção sacerdotal

22 Então falou Marya a Mushi, e disse a ele:

23 Fala com Ahron e a seus filhos e diga a eles que assim bendirão [a] aos filhos d Yisrail. Direis a eles:

24 "Marya te abençoe e te guarde [b] ;

25 Marya faça resplandecer sua face sobre ti [c] , e te dê vida;

26 Marya levante sua face sobre ti e ponha paz em ti [d] ".

2 7 Assim porão o meu Nome [e] sobre os filhos de Yisrail, e eu os abençoarei.

6:2 [a] Jz 13:5; 16:17; Lm 4:7; Am 2:11, 12 / **6:3** [b] Lc 1:15 / **6:23** [a] 1Pe 3:9 / **6:24** [b] Dt 28:3-6; Sl 17:8; 91:1 4:10 / **6:25** [c] Sl 80:3,7,19 / **6:26** [d] Sl 29:11; 37:37 / **6:27** [e] 2Sm 7:23 ; 1Rs 9:3; 2Rs 21:4, 7; 2Cr 7:14 /

Capítulo 7

Oferendas para o tabernáculo

1 Sucedeu no dia quando Mushi terminou de levantar o tabernáculo, que o ungiu e o santificou com todos os seus móveis; também ungiu e consagrou o altar e todos os seus utensílios.

2 Depois os príncipes dos filhos de Yisrail, os chefes das casas paternas (que eram os príncipes das tribos e que estavam à frente dos que haviam sido recenseados),

3 trouxeram suas ofertas diante de Marya: seis carroças preparadas e doze bois; uma carroça para cada dois príncipes, e um boi para cada um deles, e as apresentaram diante do tabernáculo.

4 Então disse Marya a Mushi:

5 Recebe deles e que sejam para servir com elas o serviço do tabernáculo temporário; e as darás aos levitas, cada qual o suficiente para o seu serviço.

6 Recebeu, pois, Mushi os bois e as carroças, e os entregou aos levitas.

7 Ele entregou aos gersonitas duas carroças e quatro bois, o suficiente para o seu serviço.

8 Entregou aos meraritas quatro carroças e oito bois, o suficiente para o seu serviço, sob a ordem de Itamar filho de Ahron, o sacerdote.

9 Mas nada entregou aos Qahatitas, já que o serviço que foi entregue a eles era o de levar sobre seus ombros as coisas santas.

10 E os príncipes apresentaram as oferendas para a dedicação do altar, no dia em que ele foi ungido; os príncipes apresentaram suas oferendas diante de Marya.

11 Depois disse Marya a Mushi: Cada príncipe apresentará suas oferendas no dia que lhe corresponda para a dedicação do altar.

12 E foi Nershon bar Amyinadhav, chefe da tribo da Casa de Yehudá, o que apresentou sua oferenda no primeiro dia.

13 A sua oferenda consistiu de um prato de prata com um peso de cento e trinta siclos, uma tigela de prata de setenta siclos, de acordo com o siclo do santuário, ambos cheios de flor de farinha com azeite para a oferenda;

14 um recipiente de ouro de dez siclos, cheio de incenso;

15 um novilho, um carneiro e um cordeiro de um ano para a oferta queimada;

16 um cabrito de um ano como oferta pelo pecado;

17 e dois bois, cinco carneiros, cinco cabritos e cinco cordeiros de um ano para a oferta de paz. Esta foi a oferenda de Nershon bar Amyinadhav.

18 E foi Natniel bar Tzo’ar, chefe da tribo de Issacar, o que apresentou sua oferenda no segundo dia.
19 A sua oferenda consistiu de um prato de prata com um peso de cento e trinta siclos, uma tigela de prata de setenta siclos, de acordo com o siclo do santuário, ambos cheios de flor de farinha com azeite para a oferenda;
20 um recipiente de ouro de dez siclos, cheio de incenso;
21 um novilho, um carneiro e um cordeiro de um ano para a oferta queimada;
22 um cabrito de um ano como oferta pelo pecado;
23 e dois bois, cinco carneiros, cinco cabritos e cinco cordeiros de um ano para a oferta de paz. Esta foi a oferenda de Natniel bar Tzo’ar.
24 E foi Elyiav bar Halon, chefe da tribo de Zebulom, o que apresentou sua oferenda no terceiro dia.
25 A sua oferenda consistiu de um prato de prata com um peso de cento e trinta siclos, uma tigela de prata de setenta siclos, de acordo com o siclo do santuário, ambos cheios de flor de farinha com azeite para a oferenda;
26 um recipiente de ouro de dez siclos, cheio de incenso;
27 um novilho, um carneiro e um cordeiro de um ano para a oferta queimada;
28 um cabrito de um ano como oferta pelo pecado;
29 e dois bois, cinco carneiros, cinco cabritos e cinco cordeiros de um ano para a oferta de paz. Esta foi a oferenda de Elyiav bar Halon.
30 E foi Ilyitzor bar Shadhor, chefe da tribo de Robil, o que apresentou sua oferenda no quarto dia.
31 A sua oferenda consistiu de um prato de prata com um peso de cento e trinta siclos, uma tigela de prata de setenta siclos, de acordo com o siclo do santuário, ambos cheios de flor de farinha com azeite para a oferenda;
32 um recipiente de ouro de dez siclos, cheio de incenso;
33 um novilho, um carneiro e um cordeiro de um ano para a oferta queimada;
34 um cabrito de um ano como oferta pelo pecado;
35 e dois bois, cinco carneiros, cinco cabritos e cinco cordeiros de um ano para a oferta de paz. Esta foi a oferenda de Ilyitzor bar Shadhor.
36 E foi Shalmuel bar Tzoryishaday, chefe da tribo de Shemon, o que apresentou sua oferenda no quinto dia.
37 A sua oferenda consistiu de um prato de prata com um peso de cento e trinta siclos, uma tigela de prata de setenta siclos, de acordo com o siclo do santuário, ambos cheios de flor de farinha com azeite para a oferenda;
38 um recipiente de ouro de dez siclos, cheio de incenso;
39 um novilho, um carneiro e um cordeiro de um ano para a oferta queimada;

40 um cabrito de um ano como oferta pelo pecado;
41 e dois bois, cinco carneiros, cinco cabritos e cinco cordeiros de um ano para a oferta de paz. Esta foi a oferenda de Shalmuel bar Tzoryishaday.
4 2 E foi Elyiasaf bar Reo’il, chefe da tribo de Gade, o que apresentou sua oferenda no sexto dia.
43 A sua oferenda consistiu de um prato de prata com um peso de cento e trinta ciclos, uma tigela de prata de setenta siclos, de acordo com o siclo do santuário, ambos cheios de flor de farinha com azeite para a oferenda;
44 um recipiente de ouro de dez siclos, cheio de incenso;
45 um novilho, um carneiro e um cordeiro de um ano para a oferta queimada;
46 um cabrito de um ano como oferta pelo pecado;
47 e dois bois, cinco carneiros, cinco cabritos e cinco cordeiros de um ano para a oferta de paz. Esta foi a oferenda de Elyiasaf bar Reo’il.
48 E foi Ilyishma bar Amyihodh, chefe da tribo de Efraim, o que apresentou sua oferenda no sétimo dia.
49 A sua oferenda consistiu de um prato de prata com um peso de cento e trinta siclos, uma tigela de prata de setenta siclos, de acordo com o siclo do santuário, ambos cheios de flor de farinha com azeite para a oferenda;
50 um recipiente de ouro de dez siclos, cheio de incenso;
51 um novilho, um carneiro e um cordeiro de um ano para a oferta queimada;
5 2 um cabrito de um ano como oferta pelo pecado;
53 e dois bois, cinco carneiros, cinco cabritos e cinco cordeiros de um ano para a oferta de paz. Esta foi a oferenda de Ilyishma bar Amyihodh.
54 E foi Gamlyi’il bar Partzor, chefe da tribo de Menashi, o que apresentou sua oferenda no oitavo dia.
55 A sua oferenda consistiu de um prato de prata com um peso de cento e trinta ciclos, uma tigela de prata de setenta ciclos, de acordo com o siclo do santuário, ambos cheios de flor de farinha com azeite para a oferenda;
56 um recipiente de ouro de dez siclos, cheio de incenso;
57 um novilho, um carneiro e um cordeiro de um ano para a oferta queimada;
58 um cabrito de um ano como oferta pelo pecado;
59 e dois bois, cinco carneiros, cinco cabritos e cinco cordeiros de um ano para a oferta de paz. Esta foi a oferenda de Gamlyi’il bar Partzor.
60 E foi Avyidan bar Guedeoni, chefe da tribo de Benjamim, o que apresentou sua oferenda no dia nono.
61 A sua oferenda consistiu de um prato de prata com um peso de cento e trinta siclos, uma tigela de prata de setenta siclos, de acordo com o siclo do santuário,

ambos cheios de flor de farinha com azeite para a oferenda;
62 um recipiente de ouro de dez siclos, cheio de incenso;
63 um novilho, um carneiro e um cordeiro de um ano para a oferta queimada;
64 um cabrito de um ano como oferta pelo pecado;
65 e dois bois, cinco carneiros, cinco cabritos e cinco cordeiros de um ano para a oferta de paz. Esta foi a oferenda de Avyidan bar Guedeoni.
66 E foi Ahiazer bar Amishadai, chefe da tribo de Dan, o que apresentou sua oferenda no décimo dia.
67 A sua oferenda consistiu de um prato de prata com um peso de cento e trinta siclos, uma tigela de prata de setenta siclos, de acordo com o siclo do santuário, ambos cheios de flor de farinha com azeite para a oferenda;
68 um recipiente de ouro de dez siclos, cheio de incenso;
69 um novilho, um carneiro e um cordeiro de um ano para a oferta queimada;
70 um cabrito de um ano como oferta pelo pecado;
71 e dois bois, cinco carneiros, cinco cabritos e cinco cordeiros de um ano para a oferta de paz. Esta foi a oferenda de Ahiazer bar Amishadai.
7 2 E foi Paguiel bar Acran, chefe da tribo de Ashyr, o que apresentou sua oferenda no dia undécimo.
73 A sua oferenda consistiu de um prato de prata com um peso de cento e trinta siclos, uma tigela de prata de setenta siclos, de acordo com o siclo do santuário, ambos cheios de flor de farinha com azeite para a oferenda;
74 um recipiente de ouro de dez siclos, cheio de incenso;
75 um novilho, um carneiro e um cordeiro de um ano para a oferta queimada;
76 um cabrito de um ano como oferta pelo pecado;
77 e dois bois, cinco carneiros, cinco cabritos e cinco cordeiros de um ano para a oferta de paz. Esta foi a oferenda de Paguiel bar Acran.
78 E foi Ahida bar Ainan, chefe da tribo de Naftali, o que apresentou sua oferenda no duodécimo dia.
79 A sua oferenda consistiu de um prato de prata com um peso de cento e trinta siclos, uma tigela de prata de setenta siclos, de acordo com o siclo do santuário, ambos cheios de flor de farinha com azeite para a oferenda;
80 um recipiente de ouro de dez siclos, cheio de incenso;
81 um novilho, um carneiro e um cordeiro de um ano para a oferta queimada;
82 um cabrito de um ano como oferta pelo pecado;
83 e dois bois, cinco carneiros, cinco cabritos e cinco cordeiros de um ano para a oferta de paz. Esta foi a oferenda de Ahida bar Ainan.
8 4 Esta foi a oferenda da dedicação do altar, no dia em que foi ungido diante

dos chefes de Yisrail: doze pratos de prata, doze tigelas de prata e doze recipientes de ouro;
85 cada prato de prata pesava cento e trinta siclos e cada tigela setenta siclos; toda a prata dos utensílios era dois mil e quatrocentos siclos, conforme o siclo do santuário.
86 O peso dos doze recipientes de ouro cheios de incenso era de dez siclos cada um, conforme o siclo do santuário; todo o ouro dos recipientes era cento e vinte siclos.
87 Todos os novilhos para a oferta queimada foram doze, doze carneiros, doze cordeiros de um ano e sua flor de farinha, e doze cabritos de um ano como oferta pelo pecado.
88 Todos os bois para a oferta de paz foram vinte e quatro, sessenta carneiros e sessenta cabritos e sessenta cordeiros de um ano. Esta foi a oferenda para a dedicação do altar, depois que foi ungido.
89 E ao entrar Mushi no tabernáculo temporário, escutou uma voz que lhe falava desde o propiciatório, o qual se encontrava sobre a arca do testemunho, no meio dos dois querubins; e falava com ele.

Capítulo 8

O candelabro de ouro

1 Falou Marya a Mushi, dizendo a ele:

2 Fala a Ahron, e diga a ele: “Quando acenderes as lâmpadas, as sete lâmpadas iluminarão a parte dianteira do candelabro [a] ”.

3 E assim fez Ahron; acendeu as sete lâmpadas na parte dianteira do candelabro, como Marya ordenara a Mushi.

4 Era esta a obra do candelabro: era de ouro fundido desde a sua base até a sua parte superior; uma obra de fundição. De acordo com o modelo que Marya mostrara a Mushi, assim fez o candelabro.

A consagração dos levitas

5 E falou Marya a Mushi, dizendo a ele:

6 Toma os levitas dentre os filhos de Yisrail e os purificarás.

7 Assim farás com eles para purificá-los: esparge sobre eles a água de expiação; depois faça com que eles passem navalha por todo o seu corpo e que lavem as suas roupas. Assim serão purificados.

8 Em seguida tomarão um novilho com a sua oferta, um prato cheio de flor de farinha misturada com azeite; e tu tomarás outro novilho como oferta pelo pecado.

9 Então farás chegar os levitas diante do tabernáculo temporário, e que se reúna toda a congregação dos filhos de Yisrail;

10 depois apresentarás os levitas diante de Marya, e os filhos de Yisrail imporão [b] as suas mãos sobre os levitas.

11 Ahron dedicará os levitas como uma oferta diante de Marya na presença dos filhos de Yisrail, para desempenhar o ministério de Marya.

12 Depois os levitas imporão as suas mãos sobre a cabeça dos novilhos, e tu apresentarás um como oferta pelo pecado, e o outro como oferta queimada a Marya, para fazer expiação pelos levitas.

13 Em seguida, tu apresentarás os levitas diante de Ahron e diante de seus filhos; e os dedicarás como uma oferenda a Marya.

14 Assim separarás os levitas dentre os filhos de Yisrail, e os levitas serão meus.

15 Após isso, os levitas entrarão e ministrarão no tabernáculo temporário; serão puros e estarão dedicados como uma oferenda na presença de Marya;

16 porque eles me foram entregues como um presente dentre os filhos de Yisrail. Eu os tomei para mim em lugar de todo o que abre a madre, os

primogênitos de todos os filhos de Yisrail [c] .
17 Porque todos os primogênitos dos filhos de Yisrail me pertencem, tanto dos homens como dos animais; no dia em que eu dei morte a todo primogênito na terra do Egito, os consagrei para mim [d] .
18 Eu tomei todos os levitas em lugar dos primogênitos dos filhos de Yisrail.
1 9 Entreguei os levitas como um presente para Ahron e para seus filhos, dentre os filhos de Yisrail, para cumprirem com o ministério dos filhos de Yisrail no tabernáculo temporário e de que façam expiação pelos filhos de Yisrail, para que não haja praga alguma entre os filhos de Yisrail quando eles se aproximarem do santuário.
20 Então Mushi, Ahron e toda a congregação dos filhos de Yisrail fizeram com os levitas conforme o que Marya ordenara a Mushi acerca dos levitas. Assim fizeram os filhos de Yisrail.
21 Os levitas se purificaram, e lavaram as suas vestes; e Ahron apresentou os levitas como ofe renda diante de Marya. Ahron também fez expiação por eles para purificá-los.
22 Depois os levitas entraram para cumprir com o seu ministério no tabernáculo temporário na presença de Ahron e de seus filhos; como Marya ordenara a Mushi a respeito dos levitas, assim fizeram com eles os filhos de Yisrail.
23 Marya falou novamente a Mushi, dizendo a ele:
24 Esta será a lei para os levitas: Apresentar-se-ão os maiores de vinte e cinco anos, os que sejam verdadeiramente aptos para o ministério do tabernáculo temporário;
25 mas aos cinquenta anos se retirarão do ministério, e já não o exercerão.
26 Mas eles poderão ministrar aos seus irmãos no cumprimento de seus deveres no tabernáculo temporário, mas não realizarão trabalho algum. Assim farão com os levitas em seus encargos.

8:2 [a] Êx 25:37; Lv 24:2, 4 / **8:10** [b] At 6:6 / **8:16** [c] Lc 2:23 / **8:17** [d] Lc 2:23

Capítulo 9

A celebração da Páscoa

1 No primeiro mês do segundo ano, Marya falou a Mushi no deserto do Sinai, depois que os filhos de Yisrail saíram da terra do Egito, e disse:

2 Os filhos de Yisrail celebrarão a Páscoa [a] ao seu tempo.

3 Ao entardecer do décimo quarto dia deste mês a celebrarão a seu devido tempo, segundo todas as suas ordenanças e segundo todos os seus estatutos.

4 E falou Mushi aos filhos de Yisrail que celebrassem a Páscoa.

5 Ao entardecer do décimo quarto dia do primeiro mês, eles celebraram a Páscoa no deserto do Sinai; conforme o que Marya ordenara a Mushi, assim fizeram os filhos de Yisrail.

6 Mas devido a alguns homens terem se contaminado pelo contato com um cadáver de homem, não puderam celebrar a Páscoa naquele dia, e se apresentaram diante de Mushi e diante de Ahron naquele dia;

7 então aqueles homens lhes informaram: Nós estamos imundos por causa de contato com um cadáver de um homem. Por que não nos permite apresentar a oferta a Marya a seu devido tempo entre os filhos de Yisrail?

8 Ao que Mushi lhes respondeu: Permanecei em vossos lugares; enquanto isso, eu ouvirei o que Marya ordena a vosso respeito.

9 Então falou Marya a Mushi, dizendo a ele:

10 Fala aos filhos de Yisrail, e diga a eles: “Qualquer de vós que se contamine ou ande de viagem em lugar distante, ou em vossos campos, poderá celebrar a Páscoa a Marya.

11 A celebrarão ao entardecer do décimo quarto dia do segundo mês; com pão sem levedura e ervas amargas a comerão.

12 Não deixareis nada dela até à manhã, nem quebrarão osso dela [b] . De acordo com todo o mandamento da Páscoa a celebrarão.

13 Mas quando um homem que estiver limpo e não ande de viagem, não celebra a Páscoa a seu devido tempo, tal pessoa será excluída dentre o seu povo por não haver apresentado a oferta de Marya a seu devido tempo. Tal homem receberá o castigo por seu pecado.

14 E se algum prosélito que resida em vosso meio celebra a Páscoa a Marya, segundo o estatuto da Páscoa a celebrará; segundo seus estatutos, assim a celebrará. Um só estatuto haverá tanto para o prosélito como para o nativo do país”.

A nuvem que guia e a aparência de fogo sobre o tabernáculo

15 No dia em que se levantou o tabernáculo, uma nuvem cobriu o tabernáculo temporário e o véu do testemunho. E esteve sobre o tabernáculo algo como uma aparência de fogo, desde o entardecer até o amanhecer [a] .

16 Assim sucedia continuamente; a nuvem o cobria de dia e a aparência de fogo de noite.

17 Quando a nuvem se elevava de sobre o tabernáculo, os filhos de Yisrail partiam; e no lugar onde a nuvem parava, ali acampavam os filhos de Yisrail.

18 À ordem de Marya os filhos de Yisrail partiam, e à ordem de Marya acampavam; todos os dias em que a nuvem permanecia sobre o tabernáculo, eles acampavam.

19 Quando a nuvem se detinha sobre o tabernáculo por muitos dias, os filhos de Yisrail cumpriam com a ordem de Marya, e não marchavam.

20 E quando a nuvem durava poucos dias sobre o tabernáculo, à ordem de Marya acampavam, e à ordem de Marya marchavam.

21 E o tempo que ficava a nuvem sobre o tabernáculo, desde o entardecer até o amanhecer, quando a nuvem se erguia pela manhã, eles marchavam; e da mesma forma, quando a nuvem se erguia, durante o dia ou durante a noite, eles marchavam.

22 Enquanto a nuvem estivesse pousada sobre o tabernáculo, fossem dias, meses, ou um ano completo , os filhos de Yisrail acampavam e não marchavam; mas quando se erguia a nuvem, eles marchavam.

23 E à ordem de Marya acampavam, e à ordem de Marya partiam; cumpriam as ordens de Marya conforme de acordo como Marya havia ordenado através de Mushi.

9:2 [a] Êx 12:1-14; Jo 11:55; 13:1; 1Co 5:7 / **9:12** [b] Jo 19:36 / **9:15** [a] Êx 13:21, 22; 40:34-38

Capítulo 10

Sinais com trombetas de prata

1 Falou Marya a Mushi, dizendo a ele:

2 Faça para ti duas trombetas de prata; de obra de fundição as farás. E te servirão para que convoques à congregação, e para a partida dos acampamentos.

3 E quando as tocarem, toda a congregação se reunirá a ti à entrada do tabernáculo temporário.

4 Se tocarem com uma só, reunir-se-ão a ti os príncipes e os chefes dos milhares de Yisrail.

5 Quando tocarem a trombeta estrondosamente, os acampamentos marcharão, os que se encontram acampados ao oriente.

6 Quando tocarem segunda vez estrondosamente, marcharão os acampamentos que se encontram acampados ao sul; marcharão ao som da trombeta.

7 E quando convocardes a assembleia, vós tocareis a trombeta, mas não estrondosamente.

8 Os filhos do sacerdote Ahron serão os que tocarão as trombetas; e será para vós por estatuto permanente através de vossas gerações.

9 Mas se forem à guerra em vossa terra, contra os adversários que pretendam vos oprimir, tocarão as trombetas estrondosamente, e sereis lembrados diante de Marya o vosso Alaha, e sereis salvos dos vossos adversários.

10 No dia do vosso regozijo, no primeiro dia de vossos meses e dos vossos dias festivos, tocai as trombetas durante as vossas ofertas queimadas e durante a apresentação de vossas ofertas de paz, para que sejam para vós como uma comemoração diante de vosso Alaha. Eu sou Marya vosso Alaha.

A partida de Yisrail do deserto do Sinai

11 Aconteceu no segundo ano, no vigésimo dia do segundo mês, que a nuvem se elevou de sobre o tabernáculo do testemunho;

12 em seguida marcharam os filhos de Yisrail de acordo com sua ordem de saída, desde o deserto do Sinai. Então a nuvem se deteve no deserto de Paran.

13 Desta forma marcharam pela primeira vez segundo a ordem de Marya através de Mushi.

14 Empreendeu a marcha primeiro a tropa do acampamento dos descendentes de Yehudá com seu exército; e o capitão do exército era Nershon bar Amyinadhav.

1 5 E o capitão do exército da tribo dos descendentes de Issacar era Natniel bar Tzo’ar;

16 e o capitão do exército da tribo dos descendentes de Zebulom era Elyiav bar Halon.
17 Então o tabernáculo foi desarmado; e os gersonitas e os meraritas que carregavam o tabernáculo se puseram em marcha.
18 Em seguida partiu por seus exércitos a tropa do acampamento de Robil, e o capitão do exército era Ilyitzor bar Shadhor;
19 e o capitão do exército da tribo dos descendentes de Shemon era Shalmuel bar Tzoryishaday;
20 e o capitão do exército da tribo dos descendentes de Gade era Elyiasaf bar Reo'il.
21 Então os Qahatitas empreenderam a marcha transportando o tabernáculo; e levantaram o tabernáculo antes que eles chegassem.
22 Depois se pôs em marcha a tropa do acampamento de Efraim segundo os seus exércitos; e o capitão do exército era Ilyishma bar Amyihodh;
23 e o capitão do exército da tribo de Menashi era Gamlyi'il bar Partzor;
24 E o capitão do exército da tribo de Benjamim era Avyidan bar Guedeoni.
25 Em seguida se pôs em marcha a tropa do acampamento dos descendentes de Dan. E se uniram a todos os acampamentos de acordo com seus exércitos; e o capitão do exército da tribo dos descendentes de Dan era Ahiazer bar Amishadai;
2 6 e capitão do exército da tribo de Ashyr era Paguiel bar Acran;
27 e o capitão do exército da tribo de Naftali era Ahida bar Ainan.
28 Esta foi a ordem de partida dos filhos de Yisrail segundo os seus exércitos.
29 Depois Mushi disse a Hobab, filho do midianita Reuel, sogro de Mushi: Nós saímos ao lugar que disse Marya a respeito: "Darei a vós". Venha conosco e te faremos bem, pois Marya tem prometido o bem a Yisrail.
30 Mas ele lhe respondeu: Eu não irei, antes partirei para a minha terra, onde nasci.
31 Mushi disse a ele novamente: Não nos abandone, porque tu conheces os lugares onde podemos acampar no deserto, e tu serás como os nossos olhos.
32 E se tu fores conosco, o bem que Marya nos fizer faremos a ti.
33 Então empreenderam a marcha desde o monte de Marya, uma jornada de três dias. Mas a arca do pacto de Marya lhes levava uma jornada de um dia de vantagem, para preparar para eles um lugar no qual acampar.
34 Quando partiam do acampamento, a nuvem de Marya ia sobre eles de dia.
3 5 E acontecia que quando partia a arca, dizia Mushi: Levanta-te, ó Marya! Sejam dispersos os que te aborrecem, e fujam diante de ti os teus adversários [a] !
36 E quando esta parava, ele dizia: Retorna, ó Marya às miríades e aos milhares

de Yisrail!

10:35 [a] Dt 7:10; 32:41; Sl 68:1, 2; Is 17:12-14

Capítulo 11

Queixas do povo em Tabera

1 E quando o povo começou a se queixar amargamente, isto foi desagradável diante de Marya; e ouviu Marya e se acendeu a sua ira, e o fogo de Marya ardeu entre eles e consumiu os arredores do acampamento [b] .

2 Então o povo recorreu a Mushi, e Mushi orou diante de Marya, e o fogo cessou.

3 E se chamou o nome daquele lugar Tabera [1] , pois o fogo de Marya havia ardido contra eles.

4 E uma multidão de estrangeiros que se mesclara entre eles tinha um apetite insaciável, e regressaram e fizeram chorar também aos filhos de Yisrail, dizendo: Quem nos dará carne para comer! [c]

5 Nós nos lembramos dos peixes que comíamos [d] no Egito de graça, os pepinos, os melões, o alho-porro, as cebolas, e os alhos.

6 Mas agora eis que a nossa alma se fatiga, porque nada há, senão este maná [e] que está diante dos nossos olhos.

7 O maná era como uma semente de coentro, e o seu aspecto como o aspecto de uma pérola.

8 O povo se dispersava para recolhê-lo, e o moíam em moinhos, e o quebravam em pedaços com o pilão, e depois o cozinhavam em frigideiras e dele faziam pão cozido ao fogo no solo; e era o seu sabor como o do pão amassado com azeite.

9 E quando pela noite o orvalho descia sobre o acampamento, o maná descia junto com ele.

10 Quando Mushi ouviu que o povo lamentava pelas suas famílias, cada um à entrada da sua tenda, e por causa disto o furor de Marya se acendeu grandemente, também pareceu mal a Mushi.

11 E disse Mushi a Marya: Senhor meu, por que tens tratado tão mal a teu servo, e por que não achei favor diante de teus olhos para que tu pusesses a carga de todo este povo sobre mim [f] ?

12 Acaso eu concebi todo este povo? Ou por acaso eu os gerei para que tu me digas: “Leva-o em teu seio como uma ama leva a criança que mama, à terra que eu jurei a seus pais”?

13 De onde teria eu carne para dar a todo este povo? Porque eles se lamentam diante de mim, dizendo: “Dá-nos carne para comermos”.

14 Eu não posso sozinho suportar todo este povo, pois é muito pesado para

mim.
15 Se assim fazes comigo, te suplico que me concedas a morte, se tenho achado favor aos teus olhos para que eu não veja a minha desgraça .
16 Então respondeu Marya a Mushi: Ajunta-me setenta homens dos anciãos de Yisrail, aqueles que tu conheces que são chefes do povo e seus escribas, e os trará ao tabernáculo temporário, e que se preparem ali junto contigo.
17 Então eu descerei e falarei contigo ali, e tomarei do espírito que está sobre ti e o porei sobre eles. E levarão contigo a carga deste povo, para que tu não a leves só.
18 Depois disse Mushi ao povo: Santificai-vos amanhã para que comam carne, porque se lamentaram na presença de Marya, dizendo: “Quem nos dará carne para comer? Porque nos encontrávamos melhor no Egito”. Marya, pois, dará a vós carne para que comais.
19 Não a comereis por um só dia, nem por dois dias, nem por cinco dias, nem por dez dias, nem por vinte dias;
20 mas a comereis durante todo um mês, até que saia pelas vossas narinas e tenhais náuseas, porquanto menosprezastes a Marya que está no vosso meio, e por lamentardes diante de Marya, dizendo: “Para quê saímos do Egito?”
2 1 Então disse Mushi diante de Marya: O povo em cujo meio estou são seiscentos mil homens de pé, e tu dizes: “Carne darei a eles para que a comam durante todo um mês”.
22 Se sacrificassem as ovelhas e os bois seriam suficientes para eles? Ou se saciariam se pescassem para eles todos os peixes do mar?
23 Então respondeu Marya a Mushi: A mão de Marya está cheia. Agora verás se há de se cumprir ou não a minha palavra [a] .
24 Depois Mushi saiu e transmitiu ao povo as palavras de Marya. E reuniu os setenta homens dos anciãos do povo e os posicionou de pé ao redor do tabernáculo.
25 Depois Marya desceu na nuvem e falou com ele, e tomou do espírito que se encontrava nele e o colocou sobre os setenta anciãos; e sucedeu que quando o espírito se pôs sobre eles, profetizaram; mas nunca o voltaram a fazer.
26 Contudo, dois homens permaneceram no acampamento; um se chamava Eldade, e o nome do outro era Midhad. Então o espírito se pôs sobre estes, os quais também haviam sido registrados, mas não foram ao tabernáculo, e profetizaram no acampamento.
27 Então um jovem correu para informar a Mushi, e disse: Eldade e Midhad estão agora profetizando no acampamento!

28 Então Hoshea bar Nun, servo de Mushi desde sua juventude, interveio, dizendo: Meu senhor Mushi, detenha-nos!
29 Mas Mushi lhe respondeu: Não tenhas ciúmes por mim. Mas quem dera que todo o povo de Marya fosse profeta para que Marya pusesse seu Espírito sobre eles!
30 Depois Mushi entrou no acampamento; ele e os anciãos de Yisrail.
31 Então surgiu um vento da parte de Marya que trouxe codornizes desde o mar e as fez cair junto ao acampamento [b] , a uma distância de um dia de caminho dest lado e um dia de caminho do outro lado, ao redor do acampamento, até cerca de dois côvados de altura sobre a superfície do solo.
32 Pelo qual o povo permaneceu em pé todo aquele dia, toda a noite e todo o dia seguinte; e recolheram codornizes (o que recolheu menos recolheu dez ômeres), e as estenderam para si ao redor do acampamento.
33 Mas estando ainda a carne entre os seus dentes, antes que a ingerissem, acendeu-se o furor de Marya contra o povo, e Marya feriu o povo com uma praga muito grande.
34 E se chamou o nome daquele lugar Quibrot hataavah [1] , pois ali enterraram os do povo por terem sido cobiçosos.
35 E de Quibrot hataavah o povo se pôs em marcha para Hetzroth, e permaneceram em Hetzroth.

11:1 [b] Nm 11:18; 14:2, 28; 16:11; 17:5 / **11:4** [c] Sl 78:20; 1Co 10:6 / **11:5** [d] Êx 16:3 / **11:6** [e] Êx 16:4, 15; N Ne 9:15; Sl 78:24; Jo 6:31, 49; 1Co 10:3 / **11:11** [f] Êx 5:22 ; Dt 1:12 / **11:23** [a] Ez 12:25; 24:14 / **11:31** [b] Êx 1 Sl 78:26-28; 105:40

---

[1] **11:3** Aram., *Yakdana* , que se traduz como *queima* . Em hebraico, *Tabera* significa *aceso* ou *ardente* . / Aram., *Yoshá* . / [1] **11:34** Aram., *Kavri d'Regtá* que significa os *sepultados da luxúria* .

Capítulo 12

Mariam e Ahron se opõe a Mushi

1 Mariam e Ahron falaram contra Mushi por causa da mulher cushita que ele havia tomado, porque ele tomara a uma mulher cushita por esposa [a] .

2 E disseram: Acaso Marya tem falado [b] somente a Mushi? Eis que também conosco falou. E Marya ouviu isso.

3 Mushi era um homem humilde, mais do que qualquer outro homem na terra.

4 E Marya disse inesperadamente a Mushi, a Ahron e a Mariam: Saí vós três ao tabernáculo temporário. E os três saíram.

5 Depois Marya desceu em uma coluna de nuvem, permaneceu à entrada do tabernáculo temporário e chamou Ahron e Mariam; e os dois saíram.

6 Então Marya disse a eles: Ouvi, agora, as minhas palavras: Se vós sois profetas , eu Marya aparecerei a vós em visão; falarei convosco em sonhos [c] .

7 Mas não farei o mesmo com o meu servo Mushi, já que ele é fiel sobre toda a minha casa.

8 Eu falo com ele face a face, abertamente, e não com enigmas; e ele vê a glória de Marya. Por que, pois, não temestes falar contra o meu servo Mushi?

9 Então se acendeu a ira de Marya contra eles, e depois Ele partiu.

10 E a nuvem se retirou de sobre o tabernáculo, e eis que Mariam havia ficado leprosa, tão branca como a neve. Ahron se virou para Mariam, e ao ver que estava leprosa,

11 Ahron disse a Mushi: Oh senhor meu, eu te suplico que não nos considere este pecado, pois temos nos comportado insensatamente e temos pecado.

12 Não permitas que ela seja como o que sai morto do ventre de sua mãe, com sua carne já meio consumida.

13 Então Mushi clamou a Marya, dizendo: Eu te suplico [e] , ó Alaha, que a cure.

14 Depois disse Marya a Mushi: Se seu pai lhe tivesse cuspido no rosto, acaso não levaria sua vergonha por sete dias? Que fique durante sete dias fora do acampamento, e depois poderá ser readmitida.

15 E Mariam ficou fora do acampamento durante sete dias; por isso o povo não continuou a avançar até que Mariam voltasse.

16 Então o povo marchou de Hetzroth e acamparam no deserto de Paran.

12:1 [a] Êx 2:21 / **12:2** [b] Nm 16:3 / **12:6** [c] Hb 1:1 / [d] Mt 27:19 / **12:13** [e] Gn 25:21; Êx 8:31 Nm 21:7; 1Sm 1 13:6; 2Rs 6:17,18; 2Cr 14:11; Ne 1:6; At 9:40; Tg 5:17

Capítulo 13

Missão dos espias

1 Falou Marya a Mushi, e disse a ele:

2 Envia homens a explorar a terra de Canaã [f] , a qual eu entreguei aos filhos de Yisrail; enviarás um homem de cada uma das tribos de seus pais, cada um deles chefe entre eles.

3 Então Mushi os enviou do deserto de Paran, de acordo com a ordem de Marya; todos aqueles homens eram chefes em Yisrail.

4 E estes são os seus nomes: da tribo de Robil, Shamoa bar Zacor;

5 da tribo de Shemon, Shafat bar Hadi;

6 da tribo de Yehudá, Kalav bar Yofana;

7 da tribo de Issacar, Naguiel bar Yawsef;

8 da tribo de Efraim, Hoshea bar Nun;

9 da tribo de Benjamim, Palti bar Rafu;

10 da tribo de Zebulom, Gadiel bar Sodi;

11 da tribo de Yawsef, da tribo de Menashi, Gadi bar Susi;

12 da tribo de Dan, Gamlyi'il bar Gamlyi;

13 da tribo de Ashyr, Sathor bar Malkyil;

14 da tribo de Naftali, Narbi bar Vofsi;

15 da tribo de Gade: Guel bar Makyir.

16 Estes são os nomes dos homens que Mushi enviou para que explorassem a terra. E a Hoshea bar Nun, Mushi lhe pôs o nome de Yeshu.

17 E Mushi os enviou a explorar a terra de Canaã, havendo dito a eles: Subi desta maneira: até o Negueve e depois subi à região montanhosa.

18 Observareis como é a terra, e se a gente que nela habita é forte ou fraco; se são poucos ou muitos;

1 9 e como é a terra em que habitam, se é fértil, se tem árvore ou não.

20 Esforçai-vos e tomai do fruto da terra (pois aquele tempo era o tempo das primeiras uvas).

21 Em seguida, eles subiram e exploraram a terra desde o deserto de Tzin, até Rahov, que se encontra em Ma'lana d'Hamat.

22 Então eles subiram pelo sul, e chegaram até Hevron, e ali se encontravam Ahiman, Shyishai e Tolmai, os filhos dos gigantes. Hevron foi edificada sete anos antes de Tza'an que está no Egito.

23 Chegaram até o vale de Segola, e eles cortaram dali um ramo com um cacho

de uvas, o qual teve de ser carregado entre dois em uma vara; também levaram algumas romãs e alguns figos.
24 Aquele lugar eles chamaram de o vale de Segola, por causa do cacho de uvas que haviam cortado dali os filhos de Yisrail.

O informe dado pelos espias

25 E ao cabo de quarenta dias eles voltaram de explorar a terra.
26 Então se apresentaram a Mushi, Ahron e a toda a congregação dos filhos de Yisrail no deserto de Paran, em Requem, e lhe informaram e a toda a congregação, e lhes mostraram o fruto da terra.
27 E contaram a ele dizendo: Fomos à terra a qual nos enviaste, da qual escorre o leite e o mel, e estes são os seus frutos.
28 Só que o povo que vive naquela terra é forte, e as cidades estão fortificadas e são muito grandes; e também vimos ali os filhos dos gigantes.
29 Os amalequitas vivem na região do sul da terra; e os hititas, os jebuseus e os amorreus vivem na região montanhosa, e os cananeus vivem junto ao mar e à margem do Jordão.
30 Então Kalav fez calar o povo na presença de Mushi, e disse: Devemos subir e possuí-la, porque a conquistaremos.
31 Contudo os homens que subiram junto com ele disseram: Não poderemos subir contra esse povo, pois é mais forte do que nós.
3 2 E propagaram um rumor entre os filhos de Yisrail da terra a qual exploraram e lhes diziam: A terra pela qual passamos e exploramos é uma terra que devora os seus habitantes, e todo o povo que vimos nela são homens de grande estatura.
33 Também ali vimos gigantes [a1] , descendentes dos gigantes que são dos ganbar e parecíamos gafanhotos diante de seus olhos. Assim parecíamos aos seus olhos.

13:2 [f] Dt 1:19-33 / **13:33** [a] Gn 6:4; Dt 2:10-21; 3:11; Js 11:21; 1Sm 17:4; 1Cr 20:4-7; Is 14:9

---

[1] **13:8** Aram., *Yoshá* . / [2] **13:16** Aram., *Yoshá* . / [1] **13:33** Aram., *ganbari* , que pode ser traduzido como *g heróis, campeões, valentes, poderosos* .

Capítulo 14

Queixa do povo contra Mushi

1 Toda a congregação chorou amargamente e levantou a sua voz em lamentos; e o povo chorou aquela noite com um grande pranto.

2 Naquele dia todos os filhos de Yisrail se queixaram [b] contra Mushi e contra Ahron, e toda a congregação lhes disse: Quem dera tivéssemos morrido pela mão de Marya na terra do Egito ou neste deserto! Quem dera tivéssemos morrido!

3 Por que Marya nos trouxe a esta terra para cairmos pela espada? Para que nossas mulheres e nossos pequenos sejam para a pilhagem? Melhor estávamos quando vivíamos no Egito [c] .

4 E diziam uns aos outros: Vinde! Designemos um chefe e voltemos ao Egito.

5 Então Mushi e Ahron se prostraram sobre suas faces diante de toda a assembleia da congregação dos filhos de Yisrail;

6 e Yeshu bar Nun, e Kalav bar Yafana, os que haviam ido para explorar aquela terra, rasgaram as suas vestes,

7 e disseram a toda a congregação dos filhos de Yisrail: A terra pela qual passamos a explorar é muito boa.

8 Caso Marya se agrade de nós, Ele nos introduzirá nessa terra e a entregará a nós; uma terra da qual escorre leite e mel.

9 Somente contra Marya não vos rebelais, nem tenhais medo da gente da terra, já que eles são como nosso pão, e seu poder se apartou deles, pois Marya é conosco; não tereis medo deles.

10 Porém toda a congregação falou de apedrejá-los. Então a glória de Marya apareceu na nuvem no tabernáculo, à vista de todos os filhos de Yisrail.

Intercessão de Mushi pelo povo

11 Então Marya disse a Mushi: Até quando me estará provocando [e] à ira este povo? Até quando estarão duvidando de mim apesar de todos os sinais que fiz no meio deles?

12 Eu os ferirei com peste até exterminá-los, e farei de ti um povo maior e mais forte do que eles.

13 Então Mushi respondeu a Marya: Ouvirão os egípcios, pois tu tiraste este povo do meio deles, com o teu poder;

14 e dirão aos que moram nessa terra, já que eles sabiam que tu, ó Marya, estás no meio deste povo, e que tu, ó Marya, te deixas ver face a face quando a nuvem

está sobre eles, e tu vais à frente deles em uma coluna de nuvem durante o dia e em uma coluna de fogo durante a noite.
15 Mas quando tu aniquilares este povo como a um só homem, então as nações que ouviram de tua fama dirão:
16 “Posto que Marya foi incapaz de introduzir a este povo na terra que tinha jurado a seus pais, por isso os matou no deserto”.
17 Mas agora, seja engrandecido o teu poder, ó Marya, tal como declaraste ao dizer
18 que tu, ó Marya, é paciente e grande é a tua misericórdia; tu perdoas a iniquidade e o pecado, mas não tens por inocente o culpado; tu castigas a culpa dos pais sobre os filhos e sobre os filhos dos filhos até a terceira e quarta geração.
19 Perdoa agora a iniquidade deste povo segundo a grandeza das tuas misericórdias, tal como os perdoaste desde o Egito até aqui.
20 Então disse Marya a Mushi: Eu os perdoei conforme a tua palavra;
21 mas certamente, vivo eu, que toda a terra se encherá da glória de Marya [a] ;
22 e todos os que viram a minha glória e os prodígios que fiz no Egito e no deserto, e que me provocaram estas dez vezes e não deram atenção à minha voz;
23 certamente não verão a terra a qual jurei a seus pais; nenhum dos que me provocam à ira a verá.
24 Mas o meu servo Kalav, porquanto meu Espírito tem estado com ele e me seguiu com integridade, eu o levarei à terra a qual entrou, e a sua descendência a possuirá.
25 Posto que os amalequitas e os cananeus moram na região montanhosa, amanhã voltai empreendendo a marcha ao deserto pelo caminho do Mar Vermelho.

Castigo ao povo e aos espias covardes
26 Então Marya falou a Mushi e a Ahron, dizendo a eles:
27 Até quando esta má congregação se queixará em minha presença? Eu ouvi as queixas que os filhos de Yisrail fazem diante de mim.
28 Diga a eles: “Vivo eu” – declara Marya – “que conforme vós falastes diante de mim, assim farei a vós.
29 Neste deserto cairão os vossos cadáveres [b] ; todos os vossos recenseados, todos os que foram contados dentre vós de vinte anos e acima, porquanto murmurastes contra mim.
30 Não entrareis na terra a qual vos jurei que vos faria morar, exceto Kalav bar

Yafana, e Yeshu bar Nun.
31 Mas as vossas crianças, a qual dissestes que seriam por presa, vossos filhos que não conhecem hoje nem o bem nem o mal, eu os introduzirei na terra e os levarei, e conhecerão a terra a qual vós desprezastes.
32 Mas em relação a vós, os vossos cadáveres cairão neste deserto [c] ,
33 e durante quarenta anos vossos filhos serão pastores neste deserto. E eles receberão o castigo pela vossa fornicação, até que os vossos cadáveres desapareçam neste deserto.
34 Conforme o número de dias que explorastes a terra, assim levareis durante quarenta anos [d] com vossa iniquidade; um ano por cada dia. Então sabereis que fo por causa de vossa murmuração contra mim.
35 Eu Marya tenho falado; assim farei a toda esta má congregação que está reunida diante de mim. Neste deserto se extinguirão, pois aqui mesmo morrerão".
36 E os homens que Mushi enviara a espiar a terra, que ao regressar fizeram murmurar contra ele a toda a congregação trazendo uma má fama sobre a terra,
37 os homens que divulgaram a má fama da terra, morreram diante de Marya devido a uma praga repentina.
38 Mas Yeshu bar Nun, e Kalav bar Yofana, sobreviveram dentre os homens que haviam ido a explorar a terra.
39 Mushi disse essas coisas a todos os filhos de Yisrail, e o povo fez uma grande lamentação.
40 E bem cedo subiram ao cume do monte e disseram: Eis-nos aqui, subiremos ao lugar que Marya nos disse, pois temos pecado.
41 Então Mushi disse a eles: Por que desobedeceis ao mandamento de Marya? Portanto não subireis ao cume.
42 Não subireis porque Marya não estará convosco, para que não sejais derrotados diante dos vossos adversários;
43 pois os cananeus e os amalequitas estão ali diante de vós, e caireis à espada porquanto recusastes seguir a Marya; e Marya não estará convosco.
44 Contudo eles se mobilizaram para subir ao cume do monte, mas Mushi e a arca do pacto de Marya não saíram do acampamento.
45 Em seguida os cananeus e os amalequitas que viviam na região montanhosa desceram e os feriram a fio de espada, perseguindo-os até Hermá.

14:2 [b] Nm 11:1 / **14:3** [c] At 7:39 / **14:6** [d] Mc 14:63 / **14:11** [e] Hb 3:16 / **14:21** [a] Dt 32:40; Is 6:3; 49:18; Hc [b] 1Co 10:5; Hb 3:17 / **14:32** [c] Nm 26:64; 1Co 10:5 / **14:34** [d] At 13:18

Capítulo 15

As ofertas vegetais e as libações

1 Voltou a falar Marya a Mushi, e lhe disse:

2 Fala aos filhos de Yisrail, e diga a eles: “Quando entrardes na terra das vossas habitações, a qual eu vos dou em possessão,

3 apresentai uma oferta a Marya, oferta queimada ou sacrifício para cumprir um voto, oblação ou oferenda nas vossas festas, dos touros ou das ovelhas; e oferecei em cheiro agradável a Marya.

4 Então aquele que apresente a sua oferta a Marya trará uma oferta de cereal de uma décima de uma efa de flor de farinha amassada com um quarto de hin de azeite,

5 e o vinho para libação um quarto de hin, apresente-o sobre a oferta queimada ou para o sacrifício por cada cordeiro.

6 Ou por um carneiro prepararás como oferta duas décimas de uma efa de flor de farinha amassadas com a terça parte de um hin de azeite em lugar de um carneiro.

7 E para a libação oferecerás a terça parte de um hin de vinho, em cheiro agradável a Marya.

8 Mas se tu ofertares a Marya um novilho em oferta queimada ou em sacrifício ou em voto especial ou em oferta de paz,

9 oferecerás uma oferta de três décimas de uma efa de flor de farinha amassada com a metade de um hin de azeite junto com o novilho.

10 E ofertarás em libação a metade do hin de vinho; uma oferta em sacrifício de cheiro agradável a Marya.

11 Assim se apresentará por cada boi, por cada carneiro, por cada cordeiro do rebanho ou pelas cabras.

12 Segundo o número que vós fizerdes, assim se apresentará por cada um segundo o número deles.

13 Toda a casa de Yisrail fará estas coisas desta forma ao apresentar a oferta em cheiro agradável a Marya.

14 E se o prosélito que viva convosco através de vossas gerações, apresente a oferta em sacrifício de cheiro agradável a Marya, assim ele fará como vós fazeis.

15 Uma mesma lei haverá para vós e para o prosélito que viva convosco; estatuto permanente através de vossas gerações; da mesma forma que vós, assim será o prosélito diante de Marya.

16 Uma mesma lei e uma mesma ordenança haverá para vós e para o prosélito que viva convosco”.
17 Falou de novo Marya a Mushi, dizendo a ele:
18 Fala aos filhos de Yisrail, e diga a eles: “Quando entrardes na terra a qual eu vos levo,
19 quando comerdes do pão da terra dedicai uma oferta para Marya.
20 Das vossas primícias [a] do que amassais dedicai um bolo em oferta para Mary como oferta da eira; deste modo a dedicareis.
2 1 Entregareis em oferta a Marya as primícias de vossas massas, através de vossas gerações”.

Quanto aos pecados por inadvertência
22 Mas se pecardes inadvertidamente e não praticardes todos estes mandamentos que Marya disse a Mushi,
23 tudo quanto vos ordenou Marya por meio de Mushi desde o dia que Marya ordenou a Mushi em diante, através de vossas gerações,
24 se o pecado foi cometido inadvertidamente diante da congregação, toda a congregação apresentará um novilho em oferta queimada de cheiro agradável a Marya, com sua oferta de cereal e sua libação, de acordo com a ordenança, e um cabrito como oferta pelo pecado.
25 O sacerdote cumprirá a expiação por toda a congregação dos filhos de Yisrail, e serão perdoados, porque foi um pecado por inadvertência. Trarão suas ofertas em sacrifício, uma oferta para Marya, e sua oferta pelos seus pecados; é uma oferta a Marya por suas ofensas;
26 então será perdoada toda a congregação dos filhos de Yisrail e os prosélitos que vivam em Yisrail, pois sucedeu a todo o povo inadvertidamente.
27 Do mesmo modo, se alguma pessoa pecar inadvertidamente, oferecerá uma cabra de um ano por seu pecado.
28 O sacerdote fará a expiação pela pessoa que pecou inadvertidamente diante de Marya. E lhe será feita a expiação, e será perdoada.
29 Haverá uma lei para vós os filhos de Yisrail e para os prosélitos que vivam entre vós, para quem cometa pecado inadvertidamente.
30 Mas a pessoa que transgrida intencionalmente [b] , seja dentre vós ou um prosélito, blasfema na presença de Marya; tal pessoa será excluída dentre o seu povo.
31 Porque ele desprezou as palavras de Marya, e estimou em nada os seus mandamentos; tal pessoa será excluída, e a sua iniquidade estará sobre ela.

32 Enquanto os filhos de Yisrail estavam no deserto, acharam um homem que apanhava lenha em um dia de repouso.
33 Então os que o acharam apanhando lenha o levaram a Mushi, a Ahron e a toda a congregação;
34 e o puseram na prisão, pois ainda não havia sido declarado o que se faria.
35 Então Marya disse a Mushi: Tal homem morrerá irremediavelmente; e o apedrejará toda a congregação fora do acampamento, até que morra.
36 Depois toda a congregação o levou para fora do acampamento, e eles o apedrejaram. E ele morreu, tal como Marya ordenara a Mushi.
37 Marya falou a Mushi novamente, dizendo a ele:
38 Fala aos filhos de Yisrail, e diga que eles façam para si através de suas gerações franjas nas bordas de seus mantos, e que ponham sobre as franjas das suas bordas um cordão azul.
39 E as franjas lhes servirão para que vós recordeis, vendo-as, de todos os mandamentos de Marya o vosso Alaha e os praticareis, para que não vos desviais seguindo o vosso próprio coração, ou seguindo vossos olhos, com os quais vos desviais,
40 para que vos recordeis e praticais todos os meus mandamentos, e sereis assim santos para o vosso Alaha.
41 Eu sou Marya o vosso Alaha, que vos fiz sair da terra do Egito, para ser vosso Alaha. Eu sou Marya o vosso Alaha.

15:20 [a] Rm 11:16 / **15:30** [b] Hb 10:26

Capítulo 16

A rebelião de Coreh, Datã, Avyiram e On

1 Coreh bar Yatzhar bar Qahat bar Levi, junto com Datan e Avyiram, filhos de Iliyiav, e On bar Palath, filhos de Robil rebelaram-se [a] .

2 Então eles se levantaram contra Mushi, junto com alguns homens israelitas, duzentos e cinquenta chefes da congregação, que naquele tempo eram reconhecidos como homens de muito prestígio.

3 Eles conspiraram contra Mushi e Ahron, e disseram a eles: Não vos é suficiente que toda a congregação seja santa e que Marya está com eles, mas vos elevastes sobre toda a congregação de Marya?

4 Ao escutar Mushi isto, prostrou-se sobre sua face.

5 Em seguida falou a Coreh e a todo o seu grupo, dizendo a eles: Marya dará a conhecer pela manhã os que são dele. A quem seja santo o fará chegar a Ele; a quem escolher o fará chegar a si.

6 Fazei assim Coreh e todos os que te acompanham: tomai alguns incensários,

7 e amanhã ponde fogo neles, e colocai neles incenso na presença de Marya; e o homem a quem Marya escolher esse será santo. É suficiente para vós, ó levitas!

8 Depois disse Mushi a Coreh: Ouvi novamente vós, ó levitas:

9 Não é suficiente para vós que o Alaha de Yisrail vos tenha apartado dentre toda a congregação de Yisrail, e vos tenha aproximado de Si para exercer o ministério do tabernáculo de Marya, e estar à frente da congregação para ministrá-los?

10 E te tem aproximado e a todos os teus irmãos, os descendentes de Levi contigo. Ou acaso vós pretendeis também o sacerdócio?

11 Portanto, tu e todo o teu grupo vos reunis diante de Marya amanhã; pois quem é Ahron para que vós murmureis contra ele?

12 Em seguida Mushi mandou chamar a Datan e a Avyiram, filhos de Iliyiav, mas eles responderam: Não subiremos.

13 Não é suficiente para vós que nos fez subir de uma terra que escorre o leite e o mel [b] , para nos matar no deserto, para ainda vos enaltecerdes sobre nós como príncipes?

14 E não nos trouxe a uma terra que escorre o leite e o mel, nem nos entregaste campos nem vinhedos como possessão. Mesmo que nos tirasses os olhos, não subiríamos.

15 Mas isto desgostou muito a Mushi, e disse diante de Marya: Não atentes para

a sua oferta, porque nem sequer um jumento eu tomei deles, nem a nenhum deles tenho prejudicado.
16 Então disse Mushi a Coreh: Tu e todo o teu grupo apresentai-vos amanhã diante de Marya; tu, eles e Ahron.
17 Tomai cada um o seu incensário, e colocai fogo neles, e colocai incenso; em seguida cada um traga o seu incensário diante da presença de Marya, duzentos e cinquenta incensários; também tu e Ahron, cada um o seu incensário.
18 Cada um tomou o seu incensário e colocaram neles fogo e incenso; e se apresentaram diante do tabernáculo temporário com Mushi e Ahron.
19 Coreh reuniu deste modo a toda a congregação contra eles à entrada do tabernáculo temporário. Então a glória de Marya se manifestou à congregação inteira [a] .

Castigo para Coreh e seu grupo
20 Depois Marya falou a Mushi e a Ahron, dizendo a eles:
21 Apartai-vos do meio desta congregação, pois os destruirei instantaneamente.
22 Então eles se prostraram sobre suas faces, dizendo: Oh El [1] , Alaha dos espíritos de toda a carne, um homem comete pecado, e virá ira contra toda a congregação?
23 Marya falou de novo a Mushi, dizendo a ele:
24 Dirige-te a toda a congregação, e diga a eles: “Apartai-vos dos arredores das tendas de Coreh, Datan e Avyiram”.
25 Em seguida Mushi se levantou, e foi a Datan e Avyiram, e os anciãos de Yisrail iam após ele,
26 e dirigindo-se a toda a congregação, lhes disse: Apartai-vos das tendas destes homens pecadores, e não tocareis em nada que seja deles, não suceda que sejais devorados com seus pecados.
27 Então eles se apartaram das tendas de Coreh, de Datan e de Avyiram; e Datan e Avyiram saíram e se puseram estando em pé às entradas das suas tendas junto com suas mulheres, seus filhos e suas crianças.
28 E Mushi disse: Nisto sabereis que Marya me enviou a fazer todas estas coisas, e que não surgiu de minha própria iniciativa.
29 Se estes morrerem como morrem todos os homens [b] , ou se forem castigados como são castigados os demais homens, Marya não me enviou.
30 Mas se Marya fizer algo completamente novo [c] , e a terra abrir a sua boca e o tragar, a eles com tudo o que lhes pertence, e descendo vivos ao Sheol, eles e todos que lhes pertencem, sabereis que estes homens provocaram a ira de Marya.

31 E havendo terminado Mushi de falar todas estas palavras, a terra se abriu debaixo deles;
32 a terra abriu a sua boca, e os tragou, as suas casas e a todos os homens que se encontravam com Coreh e a todos os seus bens [d] .
33 E eles desceram vivos ao Shiol com tudo o que possuíam; e a terra os cobriu por completo e foram exterminados do meio da congregação.
34 Então todos os filhos de Yisrail que estavam ao redor deles fugiram por causa de seus gritos, porque diziam: Não seja que a terra nos trague!
35 Depois saiu fogo da presença de Marya que consumiu os duzentos e cinquenta homens que estavam oferecendo incenso.
36 Em seguida Marya falou novamente a Mushi, dizendo:
37 Diga a Ilyiazar, filho do sacerdote Ahron, que tome os incensários do meio dos que foram consumidos pelo fogo e tire os incensários do fogo, pois foram santificados,
38 têm sido santificado os incensários dos que pecaram contra si mesmos, porque se apresentaram diante de Marya. Fazei lâminas de lâminas finas para cobrir o altar; e servirão de advertência aos filhos de Yisrail.
39 Então o sacerdote Ilyiazar tomou os incensários de bronze que trouxeram os que foram queimados; e fizeram deles lâminas finas para o altar,
40 como um memorial para os filhos de Yisrail, para que nenhum homem estranho, que não seja da descendência de Ahron, chegue-se a queimar incenso aromático na presença de Marya, para que não lhe suceda como a Coreh e a todo o seu grupo, pois a terra abriu a sua boca e os tragou, como Marya havia declarado através de Mushi.

Mortandade na congregação

41 Contudo, no outro dia, toda a congregação dos filhos de Yisrail murmurou [a] contra Mushi e contra Ahron, dizendo a eles: Vós matastes o povo de Marya.
42 Mas ao se reunir toda a congregação contra Mushi e contra Ahron, virando-se para o tabernáculo temporário, viram que a nuvem o cobriu; e se manifestou a glória de Marya.
43 Em seguida Mushi e Ahron foram diante do tabernáculo temporário.
44 Então Marya falou a Mushi e a Ahron, dizendo a eles:
45 Apartai-vos do meio desta congregação, porque os destruirei instantaneamente. Então eles se prostraram sobre as suas faces,
46 e Mushi disse a Ahron: Toma um incensário, coloca fogo nele, e acrescenta nele incenso; e traga-o depressa à congregação e faz expiação por eles, porque

surgiu a ira da parte de Marya, e a mortandade repentina começou no meio do povo.

47 Então Ahron o tomou como dissera Mushi a ele; e correu pelo meio da congregação, mas viu que a mortandade repentina já havia começado entre o povo. Então, tomando o incenso, fez expiação pelo povo.

48 Em seguida ele se pôs entre os mortos e os vivos, e cessou a mortandade repentina.

49 Foram catorze mil e setecentos os que pereceram pela mortandade repentina, fora os que morreram pela rebelião provocada por Coreh.

50 Depois Ahron voltou a Mushi à entrada do tabernáculo temporário, pois cessara a mortandade repentina.

16:1 [a] Êx 6:21; Jd 11 / **16:13** [b] Nm 11:4-6 / **16:19** [a] Nm 14:10 / **16:29** [b] Ec 3:19 / **16:30** [c] Jó 31:2, 3; Sl 55
Nm 26:10; Dt 11:6; Sl 106:17 / **16:41** [a] Nm 16:3

---

[1] **16:22** O vocábulo *El* é usado para designar a Divindade nos idiomas semíticos. Ver nota em Gn 12:8.

Capítulo 17

A vara de Ahron que brotou

1 Marya falou outra vez a Mushi, dizendo a ele:

2 Fala aos filhos de Yisrail, e toma de cada um deles uma vara; uma vara de acordo com as casas paternas, de todos os seus chefes segundo as suas casas paternas; serão doze varas; e escreverás sobre a sua vara o nome de cada um.

3 E sobre a vara que corresponda a Levi escreverás o nome de Ahron, pois cada um deles terá uma vara, segundo as suas casas paternas.

4 Então as colocarás no tabernáculo temporário diante do testemunho onde eu me encontro convosco.

5 E sucederá que florescerá a vara do homem que eu escolher; e tirarei de mim a murmuração que os filhos de Yisrail fazem contra vós.

6 Em seguida falou Mushi aos filhos de Yisrail, e cada um dos chefes lhe entregou uma vara; foram doze varas, uma vara por cada chefe conforme as suas casas paternas, e a vara de Ahron estava entre as varas deles.

7 Depois Mushi colocou as varas diante da presença de Marya dentro do tabernáculo temporário do testemunho.

8 E no dia seguinte Mushi entrou no tabernáculo do testemunho, e viu que havia brotado a vara de Ahron da Casa de Levi, e havia produzido folhas e amêndoas maduras [a] .

9 Em seguida Mushi tirou todas as varas de diante de Marya, e as levou a todos os filhos de Yisrail; e eles as viram e cada um tomou a sua vara.

10 Então disse Marya a Mushi: Coloque de novo a vara de Ahron diante do testemunho para que seja conservada como sinal para os rebeldes, para que terminem as suas murmurações contra mim, e não perecerão.

11 E assim fez Mushi, tal como Marya ordenara a ele.

1 2 Então os filhos de Yisrail disseram a Mushi: Eis que perecemos, estamos perdidos; todos nós perecemos.

13 Qualquer que se aproximar do tabernáculo de Marya, morrerá. E eis que nós também estamos a ponto de perecer.

17:8 [a] Ez 17:24; Hb 9:4

Capítulo 18

Os deveres dos sacerdotes

1 Depois disse Marya a Ahron: Tu, teus filhos e a tua casa paterna contigo,
levareis a iniquidade em relação com o santuário; também tu e teus filhos
contigo levareis a iniquidade em relação com o vosso sacerdócio.
2 Também farás chegar contigo a teus irmãos, a tribo de Levi, a tribo de teu pai,
para que te acompanhem e te assistirão, enquanto tu e teus filhos contigo estarão
diante do tabernáculo do testemunho.
3 Eles atenderão ao que lhes encomendar, além dos deveres de todo o
tabernáculo; mas não se chegarão aos utensílios do santuário nem dos utensílios
do altar para que não morram, tanto eles como vós.
4 Eles te acompanharão para atender aos deveres [b] do tabernáculo temporário, e
de todo o ministério do tabernáculo; mas estrangeiro algum se chegará a vós.
5 Vós estareis ao cuidado do santuário e ao cuidado do altar, para que não haja
mais ira contra os filhos de Yisrail.
6 E eis que eu tomei os vossos irmãos, os levitas, dentre os filhos de Yisrail.
Eles são uma dádiva, dedicados a Marya para servir no ministério do tabernáculo
temporário.
7 Tu e teus filhos contigo atendei o que diz respeito ao vosso sacerdócio e com o
altar e com o que está atrás do véu, e exercei o ministério. É uma dádiva que eu
dei ao vosso sacerdócio; mas o estrangeiro que se chegar será morto.
8 Então Marya disse a Ahron: Eis que eu te coloquei ao cuidado das minhas
oferendas; todas as coisas consagradas dos filhos de Yisrail as entreguei para ti
por porção; a ti e a teus filhos contigo; é estatuto permanente.
9 Isto te corresponderá às coisas santíssimas preservadas do fogo: toda sua
oferta, toda sua oferta de cereal, todas as suas ofertas pelo pecado, e todas as
suas ofertas em sacrifício que ofertam a mim. Serão santíssimas para ti e para
teus filhos.
10 Como algo santíssimo as comereis; todo homem as comerá. Algo santo será
para ti.
11 Esta é a oferenda das vossas dádivas, todas as oferendas dedicadas dos filhos
de Yisrail; elas são entregues a ti e a teus filhos e a tuas filhas contigo; é estatuto
permanente. Todo aquele de tua casa que estiver purificado as comerá.
12 Toda a gordura do azeite, toda a gordura do cereal e do vinho, as primícias
que sejam oferecidas a Marya, a ti as dei.

13 As primícias dos frutos maduros de tudo que houver em sua terra que trouxerem a Marya, serão para ti. Todo aquele de tua casa que estiver purificado as comerá .
14 Toda oferta votiva em Yisrail para ti será.
15 Todo o que nascer primeiro de toda a carne que ofertarem a Marya, seja de homem ou de animais para ti será; entretanto, certamente redimirás o primogênito do homem e redimirás os primogênitos dos animais imundos.
16 Com respeito à sua redenção, tu redimirás os maiores de um mês pelo preço da prata; cinquenta siclos de acordo com o siclo do santuário. Um siclo são vinte geras .
17 Mas não redimirás os primogênitos dos touros, os primogênitos das ovelhas e das cabras, pois estão consagrados. Espargirás o seu sangue sobre o altar, e oferecerás a sua gordura. Oferta em sacrifício sobre o altar por cheiro agradável a Marya.
18 Mas a carne deles será para ti; tanto o peito da oferenda, como a pata direita serão teus.
19 Toda a oferta das coisas santas que os filhos de Yisrail ofereçam a Marya, dei a ti, a teus filhos, e a tuas filhas contigo; é estatuto permanente; é um pacto permanente de sal [a] diante de Marya para ti e para teus descendentes contigo.
20 E Marya disse a Ahron: Não receberás herança na terra deles, nem terás porção para ti entre eles, mas a tua porção e a tua herança entre os filhos de Yisrail serão as oferendas de Marya e suas coisas consagradas.
21 Eis que eu dei aos descendentes de Levi todas as dízimas [b] dos filhos de Yisrail por herança, pelo serviço que prestam no ministério do tabernáculo temporário.
22 E os filhos de Yisrail não chegarão mais ao tabernáculo temporário para que não levem o pecado e pereçam;
23 mas os levitas servirão no ministério do tabernáculo temporário, e eles levarão as iniquidades deles; é estatuto permanente através de suas gerações; não receberão herança entre os filhos de Yisrail,
24 porque eu dei aos levitas por herança as dízimas [c] que os filhos de Yisrail ofereçam para Marya, por isso eu disse a eles: “Não receberão herança entre os filhos de Yisrail”.
25 Em seguida falou Marya a Mushi, dizendo a ele:
26 Fala aos levitas, e diga a eles: “Quando vós receberdes dos filhos de Yisrail as dízimas que deles vos dei por herança, dedicai algo dela em oferta para Marya. É a décima parte das dízimas [d] .

27 Sua oferta vos será considerada como o grão da eira, e como porção do lagar.
2 8 Assim, também vós, dedicai oferenda para Marya de todas as vossas dízimas as quais vós receberdes dos filhos de Yisrail; e entregai delas a oferenda de Marya ao sacerdote Ahron e a seus filhos.
29 Apresentai a oferenda completa de todas as vossas dádivas para Marya, de toda a sua gordura, da consagração dela.
30 Então tu dirás a eles: ‘Quando vós separardes a sua gordura, será considerada aos levitas como um produto da eira e como um produto do lagar.
31 E a comereis em qualquer lugar, vós e vossas famílias, porque esta é a vossa remuneração que vos corresponde por vosso ministério no tabernáculo temporário.
32 E quando vós oferecerdes da sua gordura não levareis pecado por ela; não profanareis as coisas santas dos filhos de Yisrail, para que não pereçais’”.

18:4 [b] Hb 9:6 / **18:19** [a] Lv 2:13; 2Cr 13:5; Ez 43:24; Mc 9:49, 50; Cl 4:6 / **18:21** [b] Lv 27:30-33; Dt 14:22-Hb 7:5 / **18:24** [c] Mt 23:23 / **18:26** [d] Ne 10:38

Capítulo 19

A água para a pureza

1 Falou Marya a Mushi e a Ahron, dizendo a eles:

2 Este é o estatuto da lei que ordenou Marya, dizendo: “Diga aos filhos de Yisrail que te tragam uma novilha vermelha perfeita, sem defeito e sobre a qual nunca tenha sido posto jugo;

3 e a dareis ao sacerdote Ilyiazar para que a leve para fora do acampamento [a] , e sacrifique na sua presença.

4 Depois o sacerdote Ilyiazar tomará com o seu dedo parte do sangue, e espargirá o sangue sete vezes em frente do tabernáculo temporário.

5 Em seguida fará que se queime a novilha na sua presença; e ele queimará o seu couro, o seu sangue e sua carne, juntamente com o seu esterco.

6 Depois o sacerdote tomará madeira de cedro, hissopo e tinta escarlate, e os lançará no meio do fogo no qual se queima a novilha.

7 Depois o sacerdote lavará as suas vestes, e lavará o seu corpo com água, e então poderá entrar no acampamento; mas o sacerdote ficará impuro até à tarde.

8 Também o que queimou a novilha lavará as suas vestes e lavará o seu corpo com água, mas ele ficará impuro até à tarde.

9 Depois um homem que esteja puro recolherá as cinzas da novilha e as lançará do lado de fora do acampamento em um lugar limpo. Toda a congregação dos filhos de Yisrail as guardará para o serviço das águas da aspersão cerimonial, pois é oferta pelo pecado.

10 O que recolheu as cinzas da novilha lavará as suas vestes, mas ficará impuro até à tarde. Será um estatuto permanente para os descendentes e para os prosélitos que vivam entre vós.

11 O que tocar em cadáver de qualquer pessoa ficará impuro sete dias.

12 Depois ele se purificará espargindo sobre si ao terceiro dia e ao sétimo dia; não será declarado limpo caso não espargir sobre si mesmo ao terceiro dia e ao sétimo dia.

1 3 Todo aquele que tocar no cadáver de qualquer pessoa que morrer e não espargir sobre si, contamina o tabernáculo de Marya; aquela pessoa será excluída de Yisrail, por não ter espargido com as águas da aspersão cerimonial; ainda estará impuro, já que a sua impureza permanece nele.

14 Esta é a lei para quando alguém morrer em uma tenda: todos o que entram na tenda e os que estiverem na tenda, ficarão impuros durante sete dias.

15 Toda vasilha aberta que não tenha sua tampa posta, ficará impura.
16 Do mesmo modo, estará impuro durante sete dias qualquer que em campo aberto toque o cadáver de alguém morto por espada, ou de alguém que morreu po causa natural, ou em osso de um morto, ou alguma sepultura.
17 Para aquele que está impuro tomarão parte das cinzas do que se queimou em oferta pelo pecado e derramarão sobre ele água corrente com um recipiente.
18 Então um homem purificado tomará hissopo e o molhará na água, e a espargirá sobre o tabernáculo, sobre o mobiliário, sobre todas as pessoas que estiverem ali, sobre todo o que tocou um osso, ou o que foi assassinado, ou o morto por causa natural, ou uma sepultura.
19 E o que está purificado espargirá sobre o impuro ao terceiro dia, e ao sétimo dia; e ao sétimo dia espargirá sobre ele e lavará as suas vestes e se banhará, e será declarado limpo ao chegar a tarde.
20 Mas o homem que estiver impuro e que não se purifique por meio da aspersão, tal pessoa será excluída do meio da sua congregação, pois tem contaminado o santuário de Marya. A água da aspersão cerimonial não aspergiu sobre ele; está impuro.
21 Será para vós um estatuto permanente, e o que espargir a água da aspersão cerimonial, lavará as suas vestes; e o que tocar nas águas da aspersão ficará impuro até à tarde.
22 E todo o que tocar o impuro ficará impuro; e a pessoa que o tocar ficará impura até à tarde”.

19:3 [a] Hb 13:11

Capítulo 20

As águas de Matzotha

1 No primeiro dia do mês os filhos de Yisrail, toda a congregação, chegaram ao deserto de Tzin [a] , e o povo habitou em Requem. Ali morreu Mariam, e ali foi sepultada.

2 Como não havia água para o povo beber; o povo se reuniu contra Mushi e Ahron,

3 e o povo contendeu contra Mushi e contra Ahron, dizendo a eles: Quem dera morrêssemos quando morreram nossos irmãos diante de Marya!

4 Por que trouxestes a congregação de Marya a este deserto? Para que nós e o nosso gado perecêssemos aqui?

5 Por que nos fizestes subir do Egito, e nos trouxestes a este lugar tão mau? Não é um lugar de sementeira nem de vinhedos, nem de figueiras, nem de romãs. Nem sequer há água para beber!

6 Mushi e Ahron, pois, foram da presença da congregação à entrada do tabernáculo temporário, e se prostraram sobre suas faces. Então se lhes manifestou a glória de Marya,

7 e Marya falou a Mushi, dizendo a ele:

8 Toma a vara e ajunta a congregação, tu e teu irmão Ahron, e fala à rocha à vista deles, e ela dará a sua água. Tirarás água da rocha para eles, e darás de beber à congregação e a seu gado.

9 E tomou Mushi a vara de diante de Marya, como Ele o ordenara.

10 Em seguida Mushi e Ahron reuniram a toda a congregação frente à rocha, e lhes disseram: Ouvi agora, rebeldes! Tiraremos água desta rocha para vós!

11 Depois Mushi levantou a sua mão, e feriu duas vezes a rocha com a sua vara, e fluíram abundantes águas [b] ; e bebeu todo o povo e o seu gado.

12 Então disse Marya a Mushi e a Ahron: Por não crerdes em mim, para me santificar diante dos filhos de Yisrail, por isso não introduzireis esta congregação na terra que dei a eles.

13 Estas são as águas de Matzotha, pois os filhos de Yisrail contenderam diante de Marya; e Ele foi santificado no meio neles.

Edom recusa permitir a passagem a Yisrail

14 E Mushi enviou mensageiros desde Requem ao rei de Edom [a] , dizendo: Assim diz o teu irmão Yisrail: “Tu estás ciente de todas as dificuldades que nos sobreveio;

15 de como nossos pais desceram ao Egito, e o prolongado tempo que permanecemos no Egito, e também de como os egípcios nos maltrataram e a nossos pais.
16 Mas quando oramos diante de Marya, Ele ouviu a nossa voz, e enviou um anjo que nos fez sair do Egito. E eis que estamos em Requem, um povo na extremidade do teu território.
17 Permita-nos passar pela tua terra. Não passaremos por campo de cultivo nem por vinhedo; não beberemos água dos poços, mas iremos pelo caminho real, não desviaremos para a direita nem para a esquerda, até que tenhamos cruzado o teu território".
18 Mas Edom lhe respondeu: Não passarás pelo meu território, de outro modo, sairei com a espada para te atacar.
19 Então lhe responderam os filhos de Yisrail: Subiremos pelo caminho principal; e se nós ou nosso gado da tua água bebermos, nós pagaremos a ti o preço dela. Somente deixa-nos passar a pé.
20 Contudo, Edom disse a eles: Não podereis passar. Então Edom saiu a atacá-los com muita gente e com mão forte.
21 Edom se recusou deixar cruzar os filhos de Yisrail pelo seu território, assim Yisrail teve que se desviar dele.

Morte de Ahron
22 Os filhos de Yisrail partiram de Requem, toda a congregação, e chegaram, ao monte Hor.
23 Então disse Marya a Mushi e a Ahron no monte Hor, no limite da terra de Edom:
24 Ahron será reunido ao seu povo, que não entrará na terra que entreguei aos filhos de Yisrail, por terdes sido rebeldes à palavra da minha boca nas águas de Matzotha. E não terdes me santificado nas águas à vista deles.
25 Toma a Ahron e a Ilyiazar seu filho, e faça-os subir ao monte Hor.
26 Tira as vestes de Ahron, e as porás em Ilyiazar, seu filho. Depois Ahron será recolhido, e ali perecerá.
27 E fez Mushi como Marya lhe ordenara, e subiram ao monte Hor à vista de toda a congregação .
28 Então Mushi tirou as vestes de Ahron, e as pôs em Ilyiazar seu filho, e ali morreu Ahron [b] no monte Hor. Depois Mushi e Ilyiazar desceram do monte.
29 Ao ver toda a congregação que Ahron morrera, toda a casa de Yisrail fez luto por Ahron durante trinta dias.

20:1 [a] Êx 17:1 / **20:11** [b] Sl 78:16; Is 48:21; 1Co 10:4 / **20:14** [a] Gn 16:31-39; Dt 2:4 / **20:28** [b] Êx 29:29; Nı Dt 10:6; 32:50

Capítulo 21

As cidades de Gadar são destruídas

1 Quando o cananeu, o rei de Gadar que habitava no sul, ouviu que Yisrail vinha pelo caminho por onde haviam vindo os espias, lutou contra Yisrail, e tomou alguns prisioneiros.

2 Então Yisrail fez um voto a Marya, dizendo: Se em verdade entregares este povo nas minhas mãos, destruiremos completamente suas cidades.

3 Então Marya ouviu a voz de Yisrail, e entregou os cananeus em suas mãos e ele os destruiu completamente, eles e suas cidades. E deram o nome de Herma a aquele lugar.

A serpente ardente de bronze na haste

4 E eles marcharam desde o monte Hor em direção ao Mar Vermelho, para rodear a terra de Edom; e o povo estava enfadado por causa da viagem;

5 e o povo começou a murmurar contra Alaha e contra Mushi, dizendo: Por que nos fizeste subir do Egito para morrermos no deserto? Pois não há pão nem água, e nossas almas estão enfastiadas desta comida miserável.

6 Então Marya enviou contra o povo ferozes serpentes [a] que morderam o povo, e muita gente de Yisrail pereceu.

7 Depois veio o povo a Mushi, e disseram a ele: Temos pecado [b] , pois temos murmurado contra Marya e também contra ti. Interceda diante de Marya para que remova as serpentes de nós. E Mushi intercedeu pelo povo.

8 Então disse Marya a Mushi: Faça para ti uma serpente [c] feroz de bronze, e a coloca em uma haste, para que todo o que for mordido pela serpente, olhe-a e viva.

9 E Mushi fez uma serpente de bronze, e a colocou em uma haste, e quando alguém era mordido por uma serpente, este olhava a serpente de bronze, e vivia [d]

10 Depois os filhos de Yisrail partiram e acamparam em Avoth.

11 Partiram de Avoth e acamparam em Aina d'Ibrai, no deserto que está diante de Moabe, ao oriente, do nascer do sol.

12 Depois partiram dali e acamparam no vale de Zardh.

13 Partiram dali e acamparam no outro lado do Arnon, no deserto que se estende desde a fronteira dos amorreus, porque o Arnon é fronteira moabita entre os moabitas e os amorreus.

14 Por isso se diz no Livro das Guerras de Marya:

Uma chama há na tempestade e no ribeiro de Arnon.

15 Estabeleceu as encostas que estão na habitação de Ar, e se reclina na fronteira dos moabitas.
16 Ali está Berá, o poço do qual Marya disse a Mushi: Ajunta-me o povo e darei a eles água.
17 Naquele tempo Yisrail cantou este cântico: Brota, ó poço! Alçai cântico a Ele!
18 O poço que cavaram os príncipes, que escavaram os nobres do povo, e exploraram-no com as suas varas. E desde o deserto passaram a Matini.
1 9 E de Matini a Nahaliel, e de Nahaliel a Bimoth;
20 e de Bimoth que se encontra no vale do campo de Moabe, até o cume da colina que olha o deserto.

Yisrail derrota Syihon e Og
21 Depois Yisrail enviou mensageiros a Syihon, rei dos amorreus, dizendo:
22 Permita-me cruzar por tua terra. Não nos desviaremos aos campos de cultivo nem aos vinhedos, nem beberemos água dos poços; mas iremos pelo caminho real até que tenhamos cruzado teu território.
23 Mas Syihon não deixou que Yisrail cruzasse por seu território. Então Syihon ajuntou todo o seu exército e saiu para atacar a Yisrail no deserto, e chegou a Yahatz para combater Yisrail.
24 Mas Yisrail o feriu a fio de espada e tomou possessão de sua terra desde o Arnon até o Yavaq e até os limites dos amonitas, pois era a fronteira fortificada dos amonitas.
25 Yisrail tomou todas aquelas cidades e se estabeleceu Yisrail em todas as cidades dos amorreus, em Heshvon e em todas as suas aldeias;
26 já que Heshvon era a cidade de Syihon, o rei dos amorreus, quem havia estado em guerra contra o rei anterior de Moabe, e havia tomado toda a sua terra, desde sua fronteira até o Arnon.
27 Por isso dizem em provérbio: Vinde a Heshvon. Seja reedificada e estabeleça-se a cidade de Syihon.
28 Porque fogo saiu de Heshvon, e uma chama envolveu a Syihon; consumiu a Adh de Moabe, e os adoradores dos altos do Arnon.
29 Ai de ti Arnon! Ai de ti Moabe! Foi devastado o povo de Quemosh! Entregou seus filhos como reféns, e suas filhas ao cativeiro a Syihon, rei dos amorreus.
30 Foram devastados os campos de Heshvon até Ryivon; foram assolados até Nehá que está no deserto.

31 Assim Yisrail habitou na terra dos amorreus.

32 Então Mushi enviou a espiar a Jazer, e capturou suas aldeias, e ali destruiu o amorreu.

33 Em seguida eles se viraram, e subiram à terra de Mathnyin, pois Og, rei de Mathnyin, saiu com toda a sua gente para atacá-los, para fazer guerra em Adrei.

34 Então Marya disse a Mushi: Não o temas, pois eu o entregarei na tua mão, a todo o seu povo e a toda sua terra; e farás com ele o mesmo que fizeste com Syihon, rei dos amorreus, que habitava em Heshvon.

35 Assim os mataram à espada, ele, seus filhos e todo o seu povo, até não lhe deixar nenhum sobrevivente; e tomaram possessão de sua terra.

21:6 [a] Dt 8:15; Jr 8:17; 1Co 10:9 / **21:7** [b] Sl 78:34; Is 26:16; Os 5:15 / **21:8** [c] Is 14:29; 30:6; Jo 3:14 / **21:9** 24:27 ; Jo 3:14

Capítulo 22

Balaque contrata Bilam contra Yisrail

1 Depois os filhos de Yisrail partiram e acamparam nas campinas de Moabe, que se encontram junto ao Jordão, perto de Irikho.

2 E Balaque bar Tzefor, viu tudo o que Yisrail fizera aos amorreus,

3 tendo os moabitas muito temor diante do povo, pois era muito numeroso; e os moabitas estavam angustiados pela presença dos filhos de Yisrail.

4 Assim Moabe disse aos anciãos de Midiã: Agora essa multidão está se alimentando com tudo que está ao nosso redor, como o boi come a erva verde do campo. Naquele tempo Balaque bar Tzefor, era rei dos moabitas.

5 Então ele enviou mensageiros a chamar Bilam bar Be’or, intérprete de sonhos que vivia junto ao rio, na terra dos amonitas, dizendo: Eis que um povo saiu do Egito e cobre a superfície da terra; e eis que estão acampados defronte de mim.

6 Agora vem, e amaldiçoa para mim este povo porque é mais forte do que eu; talvez eu possa vencê-los e expulsá-los da terra, porque eu sei que a quem tu bendizes é bendito, e a quem tu amaldiçoes é amaldiçoado.

7 Em seguida os anciãos de Moabe e os anciãos de Midiã partiram com suas dádivas para adivinhação em suas mãos; e foram a Bilam e lhe deram a conhecer as palavras de Balaque.

8 Mas ele disse a eles: Passai aqui a noite e depois darei a vós a resposta, como me disser Marya. E os príncipes de Moabe permaneceram com Bilam.

9 Então veio Alaha a Bilam, e lhe perguntou: Quem são estes homens que estão contigo?

10 E Bilam respondeu a Alaha: Balaque bar Tzefor, rei de Moabe, enviou para me dizer:

11 “Eis que um povo saiu do Egito e cobre a superfície da terra; vem agora, amaldiçoa-o para mim; talvez possa lutar contra ele e aniquilá-lo”.

12 Mas Alaha disse a Bilam: Não irás com eles, não amaldiçoarás o povo, porque é bendito.

13 Então Bilam levantou-se pela manhã, e disse aos príncipes de Balaque: Ide à vossa terra, pois Marya se tem negado a me deixar ir convosco.

14 Então os príncipes de Moabe se levantaram e voltaram a Balaque, e disseram a ele: Bilam se negou a vir conosco.

15 Mas Balaque tornou a enviar mensageiros, mais numerosos e mais nobres do que os primeiros.

16 Assim foram a Bilam, e disseram a ele: Assim diz Balaque bar Tzefor: “Não te negues a vir a mim;
17 realmente te honrarei grandemente, e farei tudo o que me disseres. Portanto vem amaldiçoar para mim este povo”.
18 Então Bilam respondeu aos mensageiros de Balaque, dizendo: Ainda que Balaque me desse a sua casa cheia de prata ou de ouro, eu não poderia transgredir o mandato de Marya meu Alaha [a] , nem por coisa pequena nem por grande.
19 Ficai também vós aqui esta noite, e saberei o que mais me fala Marya.
20 Então Alaha veio a Bilam à noite, e disse a ele: Se esses homens vieram para te chamar, levanta-te e vai com eles; mas farás só o que eu te diga.
21 Então se levantou Bilam pela manhã, selou a sua jumenta e partiu com os príncipes de Moabe.
22 E a ira de Alaha se acendeu contra ele quando ia, e um anjo de Marya se colocou no caminho para ser um adversário seu; e ele cavalgava sobre seu jumento e seus dois servos o acompanhavam.
23 Ao ver a jumenta o anjo de Marya parado no caminho com a sua espada desembainhada e empunhada; a jumenta se apartou do caminho e se foi por um campo; então Bilam açoitou a jumenta para que regressasse novamente ao caminho.
24 Então o anjo de Marya parou na vereda de um vinhedo, o qual estava cercado de ambos os lados.
25 Quando a jumenta viu o anjo de Marya, encostou-se a uma das cercas e pressionou o pé de Bilam contra a cerca; e ele a açoitou de novo.
26 Então o anjo de Marya se adiantou e parou em um lugar estreito onde não havia maneira alguma de passar nem para a direita nem para a esquerda.
27 Ao ver a jumenta o anjo de Marya, ficou debaixo de Bilam; então acendeu-se a ira de Bilam, e açoitou de novo a jumenta com a vara.
28 Neste momento Marya abriu a boca da jumenta [b] , a qual disse a Bilam: O que eu te fiz para que me açoitasses estas três vezes?
2 9 E Bilam respondeu à jumenta: Por que tu zombaste de mim. Se eu tivesse uma espada na minha mão, eu te mataria agora mesmo!
30 E a jumenta respondeu a Bilam: Não sou eu a tua jumenta, sobre a qual cavalgaste desde a tua mocidade até o dia de hoje? Acaso me comportei assim contigo antes? E ele respondeu: Não.
31 Então Marya abriu os olhos de Bilam, e ele viu o anjo de Marya parado no caminho com a espada desembainhada e empunhada; então ele se inclinou e se

prostrou sobre sua face.

32 Em seguida o anjo de Marya lhe perguntou: Por que golpeaste a tua jumenta estas três vezes? Eis que eu saí para ser um adversário para ti, pois tens dirigido o teu caminho contra mim.

33 Quando a jumenta me viu, desviou-se de mim estas três vezes. Se ela não se desviasse de mim, certamente agora mesmo a ti eu haveria matado, e a ela deixaria com vida.

34 Então disse Bilam ao anjo de Marya: Pequei, porque não sabia que tu estavas no caminho contra mim. Agora, se isto te parece mal, voltarei por minha própria conta.

35 Mas o anjo de Marya disse a Bilam: Vai-te com os homens, mas farás somente o que eu te diga. Então Bilam foi com os príncipes de Balaque.

36 Ao ouvir Balaque que Bilam havia chegado, saiu ao seu encontro até um povo de Moabe que está na fronteira do Arnom, na extremidade do seu território.

37 Então Balaque disse a Bilam: Eis que eu enviei a ti para te chamar. Por que não vieste a mim? Acaso disseste que eu era incapaz de te honrar?

38 E Bilam respondeu a Balaque: Eis que agora vim a ti. Acaso há algo que possa dizer? Mas falarei só o que Alaha puser na minha boca.

39 Então Bilam foi com Balaque, e o levou a Qoriat-Hetzroth.

40 E Balaque sacrificou bois e ovelhas, e os enviou a Bilam e aos seus príncipes que estavam com ele.

41 E quando amanheceu, tomou Balaque a Bilam e o fez subir a Bimoth-baal; e depois observou dali uma extremidade do povo.

22:5 [a] Js 24:9; 2Pe 2:15, 16; Jd 11 / **22:18** [a] Nm 22:38; 24:13; 1Rs 22:14; 2Cr 18:13 / **22:28** [b] 2Pe 2:16

Capítulo 23

Bilam profetiza pela primeira vez

1 Depois Bilam disse a Balaque: Edifica para mim aqui sete altares e prepara para mim aqui sete touros e sete carneiros.

2 Então Balaque fez tal como dissera Bilam; e Balaque e Bilam ofereceram touros e carneiros sobre o altar.

3 Em seguida disse Bilam a Balaque: Posiciona-te aqui junto das tuas ofertas queimadas, e eu irei; talvez Marya chame para se encontrar comigo, e a palavra que me declare eu te darei a conhecer. E foi tranquilamente.

4 E Alaha apareceu a Bilam, e disse a ele: Tens preparado sete altares e oferecido touros e carneiros sobre os altares.

5 E Marya colocou a palavra na boca de Bilam, e disse a ele: Vá a Balaque, e assim falarás.

6 E ele voltou a Balaque, que estava junto das suas ofertas queimadas, ele e todos os príncipes de Moabe.

7 E levantou sua voz, dizendo: Desde Aram me trouxe Balaque, rei dos moabitas, desde as montanhas do oriente, para me dizer: “Vem, amaldiçoa para mim a Yaqob; vem, destrói para mim Yisrail”.

8 Como amaldiçoarei a quem Alaha não tem amaldiçoado? Como destruirei quem Marya não tem destruído?

9 Pois desde o cume dos montes o vejo, e desde as colinas o contemplo. Eis o povo que mora sozinho, e não é considerado entre as nações.

10 Quem pode contar o pó de Yaqob, e o número da quarta parte de Yisrail? Morra eu mesmo a morte dos seus retos e seja o meu fim como o deles.

Bilam profetiza outra vez

11 Assim disse Balaque a Bilam: Que me fizeste? Eu te chamei para amaldiçoar meus adversários, mas eis que o encheste de bendições.

12 Então Bilam respondeu, dizendo: Eis que me certificarei de falar o que Marya ponha na minha boca

1 3 E Balaque disse a ele: Vem comigo a outro lugar de onde o verás, mas somente poderás ver a sua extremidade, e não verás todos eles; e dali o amaldiçoa para mim.

14 Em seguida o trouxe ao campo das Sentinelas, no cume da colina; e erigiu sete altares, e ofereceu touros e carneiros sobre os altares.

15 Então disse Bilam a Balaque: Posiciona-te aqui junto das tuas ofertas

queimadas, enquanto eu vou lá.
16 Marya voltou a aparecer a Bilam e pôs a palavra na sua boca, e disse a ele: Vá a Balaque, e assim diga a ele.
17 E quando foi a ele, Balaque estava parado junto das suas ofertas queimadas, e com ele os príncipes de Moabe. Então Balaque perguntou a Bilam: Que disse Marya?
18 E ele levantou sua voz, dizendo: Levanta-te, Balaque, e escuta; filho de Tzefor, preste atenção a meu testemunho:
19 Alaha não é homem para que minta, nem filho de homem para que tome conselho; Ele diz e faz, e sua palavra permanece [a] para sempre .
20 Eis que eu fui conduzido para bendizer e não revogarei a bendição.
21 Eu não vejo iniquidade em Yaqob, nem tenho observado maldade em Yisrail; Marya seu Alaha está com ele, e a magnificência de seu Rei está nele.
22 Alaha os fez sair do Egito com o seu poder e sua grandeza.
23 Porque não há agouro contra Yaqob, nem adivinhação contra Yisrail; para que a seu tempo se diga a Yaqob e a Yisrail o que Alaha tem feito.
2 4 Eis um povo que se levanta como um leão, que se ergue como um leão; não se deitará até que devore a presa, e beba o sangue dos que tem matado.
25 Então Balaque respondeu a Bilam: De modo algum os maldigas, nem de modo algum os bendigas!
26 Ao que Bilam respondeu, e disse a Balaque: Não te disse que tudo o que Marya me disser isso faria?
27 Então Balaque disse a Bilam: Vem, levar-te-ei a outro lugar; talvez pareça bem aos olhos de Alaha que os maldigas para mim dali.
28 Depois Balaque conduziu a Bilam ao cume de Peor, que olha defronte do deserto.
29 E Bilam disse a Balaque: Edifica-me aqui sete altares, e prepara-me aqui sete touros e sete carneiros.
30 Então Balaque fez como dissera a ele Bilam, e ofereceu um touro e um carneiro sobre cada altar.

23:19 [a] Rm 11:29; Hb 6:18

Capítulo 24

Bilam profetiza pela terceira vez

1 Ao perceber Bilam que parecia bom aos olhos de Marya bendizer a Yisrail,
não foi como em outras ocasiões buscar augúrio, mas pôs seu rosto em direção
ao deserto.
2 Então Bilam levantou os seus olhos, e ao ver a Yisrail acampado tribo atrás de
tribo, o Espírito de Alaha veio sobre ele,
3 e alçou sua voz, dizendo: Bilam [a] bar Be'or, tem dito; o homem cujos olhos
estão abertos, tem falado;
4 quem ouviu as palavras de Alaha, ele tem dito; o que teve uma visão do Alaha
enquanto estava caído, mas com os seus olhos abertos.
5 Quão formosas são as tuas tendas, ó Yaqob; tuas moradas, ó Yisrail!
6 Se estendem como os vales, como jardins junto ao rio; como o tabernáculo
que Marya plantou, como cedros junto às águas.
7 Um homem surgirá dentre os seus filhos, e sua descendência entre as muitas
águas; será mais exaltado que o rei Agague e o seu reino será engrandecido.
8 O Alaha que com o seu poder e sua grandeza os fez sair do Egito consumirá as
nações que os odeiam; seus ossos quebrará, e cortará os seus lombos.
9 Encurvou-se e se deitou como leão, como filhote de leão. Quem o levantará?
Benditos os que te bendizerem, e malditos os que te maldizerem.

Bilam profetiza pela quarta vez

10 Então se acendeu o furor de Balaque contra Bilam, e batendo as suas palmas
Balaque disse a Bilam: Eu te chamei para amaldiçoar os meus adversários, mas
eis que tu os encheste de bendições estas três ocasiões.
11 Agora vá embora, vai-te para a tua terra; porque embora seja verdade que eu
disse que te honraria, eis que Marya te privou das honras.
12 Mas Bilam respondeu a Balaque, dizendo: Eis que também aos mensageiros
que tu me enviaste eu disse:
13 "Ainda que Balaque me desse a sua casa cheia de prata ou ouro, eu não
poderia transgredir o mandato de Marya para fazer bem ou o mal de meu próprio
coração; mas bem falarei o que Marya me diga".
14 Agora eis que partirei até à minha terra, mas vem para te advertir o que este
povo fará ao teu povo nos últimos dias.
15 E alçou a sua voz, e disse: Bilam bar Be'or, tem dito; o homem cujos olhos
estão abertos tem falado;

16 quem ouviu as palavras de Alaha e conhece a sabedoria do Altíssimo, ele tem dito; o que teve uma visão de Alaha enquanto estava caído, mas com os seus olhos abertos.
17 Eu o tenho visto, mas não agora; eu o contemplarei, mas não está próximo; resplandecerá a Estrela [b] de Yaqob, e surgirá um Príncipe de Yisrail que destruirá o poderoso de Moabe, e sujeitará a todos os filhos de Sete.
18 Edom será sua possessão, e Seir, a possessão dos seus adversários será dele; e Yisrail obterá poder.
19 De Yaqob descenderá, e aniquilará o que escapou da cidade.
20 Quando viu Maliq, alçou sua voz, dizendo: Maliq é o chefe dos povos, mas o seu fim será destruição para sempre.
2 1 Depois viu os queneus, e alçando sua voz, disse:
Resistente é a tua habitação, e na rocha colocou o teu ninho.
22 Contudo, o queneu será derrubado até que a Assíria te leve cativo.
23 Então alçou sua voz, e disse:
Ai! Quem viverá, quando Alaha determinar isso?
24 E legiões saem da terra de Quitim que sujeitarão a Assíria e sujeitarão os hebreus, mas também eles serão destruídos para sempre.
25 Então Bilam se levantou e se foi, voltou a sua terra; também Balaque foi pelo seu caminho.

24:3 [a] Nm 24:15 / **24:17** [b] Mt 2:2, 9

Capítulo 25

Pecado de Yisrail em Moabe

1 Enquanto Yisrail habitava em Sitim, o povo começou a fornicar com as filhas de Moabe,

2 as quais convidaram o povo a apresentar sacrifícios a seus deuses; e o povo comeu e se prostrou aos seus deuses.

3 Assim Yisrail se iniciou no culto a Baal Peor [a] . Então se acendeu o furor de Marya contra os filhos de Yisrail.

4 E disse Marya a Mushi: Toma todos os chefes do povo, e os disperse diante de Marya à luz do sol, e se apartará o ardor da minha ira dos filhos de Yisrail.

5 Depois Mushi disse aos juízes de Yisrail: Cada um de vós mate os homens que se iniciaram no culto de Baal Peor.

6 E eis que veio um homem israelita e se apresentou diante de seus irmãos, e se achegou a uma mulher midianita à vista de Mushi e à vista de toda a congregação dos filhos de Yisrail, enquanto eles choravam à entrada do tabernáculo .

7 Ao ver Pinches bar Ilyiazar, filho do sacerdote Ahron, levantou-se dentre a congregação, e tomando uma lança em sua mão,

8 seguiu o homem israelita, entrou no aposento íntimo e perfurou a ambos, ao israelita e à mulher, quando se encontravam no aposento íntimo. E assim cessou a mortandade repentina entre os filhos de Yisrail.

9 Os que morreram durante a mortandade repentina foram vinte e quatro mil.

10 Depois falou Marya a Mushi, dizendo a ele:

11 Pinches bar Ilyiazar, filho do sacerdote Ahron, fez com que se apartasse meu furor dos filhos de Yisrail, pois foi movido por meu zelo entre eles, por isso não destruí os filhos de Yisrail no meu zelo.

12 Por isso digo: Eis que eu lhe concederei um pacto de paz,

13 que será para ele e para os seus filhos depois dele, um pacto do sacerdócio eterno por haver sido zeloso de seu Alaha fazendo expiação pelos filhos de Yisrail.

14 O homem israelita morto, o qual foi morto junto com a mulher midianita se chamava Zamryi bar Salu, chefe da casa paterna da tribo de Shemon;

15 e a mulher midianita se chamava Cosbi, filha de Tzor, que era príncipe de sua casa paterna em Midiã.

16 E falou Marya a Mushi, dizendo a ele:

17 Persiga os midianitas e os aniquile;
18 porque eles vos molestaram com sua mentira e têm conspirado contra vós no caso de Peor e no caso de Cosbi, irmã deles, a filha de um príncipe de Midiã, que foi morta no dia da mortandade repentina por causa de Peor.

25:3 [a] Sl 106:28, 29; Os 9:10

Capítulo 26

O censo de Yisrail

1 E sucedeu que depois da mortandade repentina [b] , disse Marya a Mushi e a Ilyiazar, filho do sacerdote Ahron:

2 Fazei um censo de toda a congregação dos filhos de Yisrail maiores de vinte anos por suas casas paternas, de todo o que pode sair à guerra em Yisrail.

3 Então Mushi e o sacerdote Ilyiazar lhes falaram na campina de Moabe, junto ao Jordão, frente a Irikho,

4 e Mushi fez um censo dos maiores de vinte anos, tal como Marya ordenara a Mushi. Os filhos de Yisrail que saíram da terra do Egito foram:

5 Robil, o primogênito de Yisrail . Os descendentes de Robil eram: de Henokh, a família de Henokh; de Palu, sua família;

6 de Hetzron, a família de Hetzron; de Karmyi, a família de Karmyi.

7 Estas foram as famílias de Robil; o número deles foi quarenta e três mil e setecentos e trinta.

8 O filho de Palu era Iliyiav;

9 Os Filhos de Iliyiav eram: Nevoil, Datan e Avyiram, renomados homens da congregação, que se rebelaram contra Mushi e contra Ahron com o grupo de Coreh quando eles se rebelaram contra Marya,

10 e abriu a terra a sua boca e os tragou junto com Coreh, quando aquele grupo morreu e o fogo consumiu os duzentos e cinquenta homens, os quais serviram de lição;

1 1 embora os filhos de Coreh não morreram.

12 Os descendentes de Shemon por suas famílias eram: de Yamoil, a família de Yamoil; de Yamni, a família de Yamni; de Yakhin, a família de Yakhin;

13 de Zareh, a família de Zareh; de Shaul, a tribo de Shaul.

14 Estas foram as famílias de Shemon: vinte e dois mil e duzentos.

15 Os descendentes de Gade por suas famílias: de Tzifion, a família de Tzifion; de Hagai, a família de Hagai; de Suni, a família de Suni;

16 de Azni, a família de Azni; de Adi, a família de Adi;

17 de Arodi, a família de Arodi; de Adil, a família de Adil.

18 Estas foram as famílias dos descendentes de Gade, segundo os que foram recenseados delas, quarenta mil e quinhentos.

19 Os filhos de Yehudá foram: Yir e Onã; Yir e Onã morreram na terra de Canaã.

20 Os descendentes de Yehudá segundo as suas famílias eram: Shila, a família de Yir; de Paratz, a família de Paratz; de Zareh, a família de Zareh.
21 Os descendentes de Paratz eram: Hetzron, a família de Hetzron; de Hamul, a família de Hamul.
22 Estas foram as famílias dos descendentes de Yehudá, segundo os que foram recenseados delas, setenta e seis mil e quinhentos.
23 Os descendentes de Issacar por suas famílias eram: Tola, a família de Tola; de Puva, a família de Puva;
24 de Yashov, a família de Yashov; de Shemron, a família de Shemron.
25 Estas foram as famílias de Issacar, segundo os que foram recenseados delas, sessenta e quatro mil e trezentos.
26 Os descendentes de Zebulom, segundo as suas famílias eram: de Sadar, a família de Sadar; de Alon, a família de Alon; de Narlail, a família de Narlail.
27 Estas foram as famílias de Zebulom, segundo os que foram recenseados delas, sessenta mil e quinhentos.
28 Os descendentes de Yawsef segundo as suas famílias: Menashi e Efraim.
29 Os descendentes de Menashi eram: de Makyir, a família de Makyir. Makyir gerou a Guileade; de Guileade, a família de Guileade.
30 Estes são os descendentes de Guileade: de Ya’zyir, a família de Ya’zyir; de Halaq, a família de Halaq;
3 1 de Ashdail, a família de Ashdail; de Shekim, a família de Shekim;
32 de Shemida, a família de Shemida; de Hafar, a família de Hafar.
33 Mas Tzalefehadh, filho de Hafar, não tinha filhos, senão filhas; e os nomes das filhas de Tzalefehadh foram Marla, Noa, Hagla, Milca e Tartza.
34 Estas eram as famílias de Menashi e os seus recenseados, cinquenta e dois mil e setecentos.
35 Os descendentes de Efraim segundo as suas famílias: de Shutelar, a família de Shutelar; de Bakhar, a família de Bakhar; de Tahan, a família de Tahan.
36 Estes eram os filhos de Shutelar: de Adan, a família de Adan.
37 Estas eram as famílias dos descendentes de Efraim, segundo os que foram recenseados delas: trinta e dois mil e quinhentos. Estes eram os descendentes de Yawsef, segundo as suas famílias.
38 Os descendentes de Benjamim, segundo as suas famílias eram: de Baal, a família de Baal; de Ashbil, a família de Ashbil; de Ahiram, a família de Ahiram;
39 de Shofam, a família de Shofam; de Hufyim, a família de Hufyim.
40 Os filhos de Baal eram: Arodh e Naaman; de Arodh, a família de Arodh; de Naaman, a família de Naaman.

41 Estes eram os descendentes de Benjamim, segundo os que foram recenseados deles, quarenta e cinco mil e seiscentos.

4 2 Os descendentes de Dan, segundo as suas famílias: de Shoham, a família de Shoham. Estas eram as famílias de Dan por suas famílias.

43 Todas as famílias de Shoham, segundo os que foram recenseados delas, sessenta e quatro mil e quatrocentos.

44 Os descendentes de Ashyr por suas famílias eram: de Yamna, a família de Yamna; de Yashvá, a família de Yashvá; de Yashvi, a família de Yashvi; de Beryia, a família de Beryia.

45 Os filhos de Beryia eram: de Havar, a família de Havar; de Malkil, a família de Malkil.

46 E o nome da filha de Ashyr foi Sarah.

47 Estas eram as famílias dos descendentes de Ashyr, segundo os que foram recenseados delas, cinquenta e três mil e quatrocentos.

48 Os descendentes de Naftali, segundo as suas famílias eram: de Nartzail, a família de Nartzail; de Guni, a família de Guni;

49 de Ya’zyir, a família de Ya’zyir; de Shalim, a família de Shalim.

50 Estas eram as famílias de Naftali, segundo as suas famílias, e os seus recenseados foram quarenta e cinco mil e quatrocentos.

51 Todos os filhos de Yisrail que foram recenseados foram seiscentos e um mil e setecentos e trinta.

A distribuição da terra prometida

5 2 Depois falou Marya a Mushi, e disse a ele:

53 Estes são aos que se repartirá a terra em herança, segundo o número dos nomes.

54 Ao grupo mais numeroso entregarás mais herança, e ao grupo menos numeroso entregarás menor herança; cada um receberá sua herança na proporção do seu número.

55 Contudo, a terra se repartirá por sorteio; receberão sua herança pelos nomes das suas tribos paternas .

56 A herança se repartirá entre o grupo mais numeroso e o menos numeroso segundo o sorteio.

57 Os que foram recenseados dos levitas segundo as suas famílias eram: de Guershon, a família de Guershon; de Qahat, a família de Qahat; de Merari, a família de Merari .

58 Estas são as famílias dos levitas: a família de Lavnyi, a família de Hevron, a

família de Marli, a família de Mushi, e a família de Coreh. Qahat gerou a Amram.

59 E a mulher de Amram se chamava Yokhavar, filha de Levi, a qual nasceu para Levi no Egito. E ela deu à luz de Amram a Ahron, Mushi, e a Mariam, irmã deles.

60 Para Ahron lhe nasceram a Nadabe, Abihú, Ilyiazar e Itamar.

61 E morreram Nadabe e Abihú ao ofertarem fogo estranho na presença de Marya [a] .

62 E seu número foi vinte e três mil, todo o homem maior de um mês. Porque não foram contados entre os filhos de Yisrail, pois não foi dada a eles a herança entre os filhos de Yisrail.

63 Estes são os recenseados por Mushi e o sacerdote Ilyiazar, a quem contaram aos filhos de Yisrail nas campinas de Moabe, junto ao Jordão defronte de Irikho.

64 Mas entre estes não houve ninguém dos recenseados de Mushi e o sacerdote Ahron, quando levantaram o censo dos filhos de Yisrail no deserto do Sinai,

65 porque Marya lhes havia dito: “A eles se dará morte irremediavelmente no deserto”. E não sobreviveu nenhum deles, exceto Kalav bar Yofana, e Yeshu bar Nun.

26:1 [b] Nm 1:1-46; 25:9 / **26:61** [a] Lv 10:1, 2; Nm 3:4

Capítulo 27

A herança das filhas de Tzalefehadh

1 Então se aproximaram as filhas de Tzalefehadh bar Hafar bar Guileade bar Makyir bar Menashi, das famílias de Menashi bar Yawsef; e os nomes de suas filhas eram: Marla, Ya'a, Hagla, Milca e Tartza.

2 E se apresentaram à entrada do tabernáculo temporário, dian te de Mushi, diante do sacerdote Ilyiazar, diante dos príncipes e diante de toda a congregação, disseram:

3 Nosso pai morreu no deserto, embora ele não tenha participado com os do grupo que se levantou contra Marya com os do grupo de Coreh, porque ele morreu nos seus pecados; e não teve filhos.

4 Por que há de desaparecer o nome de nosso pai do meio da sua família, por não ter filho? Dá-nos herança entre os irmãos de nosso pai.

5 E Mushi apresentou a causa delas diante de Marya.

6 Então disse Marya a Mushi:

7 As filhas de Tzalefehadh falam corretamente. Dê a elas possessão de uma herança entre os irmãos do pai delas, e será estabelecida para elas a herança do pai delas [b] .

8 E aos filhos de Yisrail dirás: "Quando um homem morre sem ter filho varão, dai a sua herança à sua filha.

9 E se não tiver filha, dai a sua herança a seus irmãos.

10 E se não tinha irmãos, dai a sua herança aos seus tios paternos .

11 E se não tiver tios paternos, dai a sua herança ao parente mais próximo da sua família, e ele tomará possessão dela. Estatuto de justiça será aos filhos de Yisrail, tal como Marya ordenou a Mushi".

Yeshu, sucessor de Mushi

12 E disse Marya a Mushi : Sobe a este monte de 'Ebrai e contempla a terra de Canaã que eu dei aos filhos de Yisrail.

13 Quando a contemplares, tu também serás reunido ao teu povo, como foi reunido teu irmão Ahron,

14 por teres te rebelado contra meu mandato no deserto de Tzin durante a contenda da congregação , e não me ter santificado nas águas à vista deles. (Estas eram as águas de Matzotha, de Requem, no deserto de Tzin).

1 5 Depois falou Mushi a Marya, e disse:

16 Que Marya, Alaha dos espíritos [a] de toda a carne, ponha um homem à frente

da congregação,
17 para que saia e entre diante deles, e para que os faça sair e entrar, para que a congregação de Marya não seja como um rebanho sem pastor [b] .
18 Então disse Marya a Mushi: Toma contigo Yeshu bar Nun, um homem no qual está o Espírito, e imponha a tua mão sobre ele.
19 Depois farás que se ponha de pé diante do sacerdote Ilyiazar e diante de toda a congregação, e o porás como autoridade à vista deles.
20 E colocarás da tua dignidade sobre ele, para que lhe obedeçam toda a congregação dos filhos de Yisrail.
21 Ele estará de pé diante do sacerdote Ilyiazar, quem consultará por ele a lei de petição diante de Marya. À sua ordem sairão, e à sua ordem entrarão; ele e todos os filhos de Yisrail com ele, toda a congregação.
22 Então Mushi fez tal como Marya ordenara: tomou Yeshu e o colocou diante do sacerdote Ilyiazar e diante de toda a congregação;
23 em seguida ele impôs as suas mãos sobre ele e o pôs em autoridade [c] , tal como Marya falara por meio de Mushi.

27:7 [b] Nm 36:2; Js 17:4 / **27:12** [c] Dt 32:48-52 / **27:16** [a] Nm 16:22; Hb 12:9 / **27:17** [b] Mt 9:36; Mc 6:34 / 2
31:23

Capítulo 28

A oferta queimada contínua

1 Depois Marya falou a Mushi, dizendo a ele:

2 Ordena aos filhos de Yisrail, dizendo a eles: “Tereis cuidado de apresentar minhas ofertas do sacrifício e o pão das minhas oferendas [d] a seu devido tempo, em cheiro suave diante de mim”.

3 E também dirás a eles: “Esta é a oferta do sacrifício que apresentareis a Marya: dois cordeiros de um ano sem defeito cada dia, em oferta queimada completa contínua.

4 Oferecerás um dos cordeiros ao amanhecer, e oferecerás o outro cordeiro ao entardecer;

5 também uma oferenda de uma décima de um seah de flor de farinha amassada com a quarta parte de um hin de azeite batido.

6 É uma oferta queimada completa contínua instituída no monte do Sinai por cheiro suave, uma oferta para Marya.

7 E a libação de vinho por cada cordeiro será a quarta parte de um hin; no Local Santo derramarás uma libação de vinho antigo na presença de Marya.

8 Ao entardecer oferece o outro cordeiro de acordo com a oferta da manhã, e o ofereça de acordo com sua libação; oferta de sacrifício em cheiro suave para Marya”.

A oferta queimada do dia de repouso

9 “No sétimo dia serão dois cordeiros de um ano, sem defeito, e duas décimas de uma efa de flor de farinha da oferta amassada com azeite e sua libação.

10 Está será a oferta queimada completa oferecida cada dia de repouso, além da oferta queimada completa contínua e a sua libação”.

A oferta queimada do princípio de cada mês

11 “No princípio de cada mês apresentai ofertas queimadas completas para Marya: dois novilhos e um carneiro, e sete cor deiros de um ano, sem defeito;

12 e como oferenda por cada novilho três décimas de uma efa de flor de farinha amassadas com azeite; duas décimas de uma efa de flor de farinha amassadas com azeite pelo carneiro.

13 E por cada cordeiro uma décima de uma efa de flor de farinha amassada com azeite como oferta; é uma oferta queimada completa por cheiro suave para Marya.

14 Suas libações [a] serão a metade do hin de vinho por cada novilho, a terça parte de um hin pelo carneiro e a quarta parte de um hin por cordeiro. Esta é a oferta queimada completa de cada princípio de mês durante todos os meses do ano.
15 E como oferta pelo pecado a Marya se oferecerá um cabrito com sua libação, além da oferta queimada completa contínua".

Ofertas queimadas na Páscoa

16 "No décimo quarto dia do primeiro mês é a Páscoa de Marya.
17 E aos quinze dias desse mês é a festa, e comerão pães sem levedura durante sete dias.
18 No primeiro dia haverá santa convocação; não fareis qualquer trabalho servil
19 Apresentai como ofertas queimadas completas para Marya dois novilhos, um carneiro e sete cordeiros de um ano; serão sem defeito.
20 E como a oferta deles de flor de farinha amassada com azeite, oferecereis três décimas de uma efa por novilho, duas décimas de uma efa pelo carneiro,
21 uma décima de uma efa por cada cordeiro; assim fazei para os sete cordeiros.
22 E como oferta pelo pecado, um cabrito de um ano para fazer expiação por vós.
23 Além da oferta queimada completa da manhã, oferecereis a oferta queimada completa contínua .
24 Deste modo oferecereis diariamente, durante sete dias, uma oferta de pão por cheiro agradável para Marya; além da oferta queimada completa contínua se oferecerá, e a sua libação.
25 E no sétimo dia tereis santa convocação; não fareis qualquer trabalho servil".

Oferta queimada do dia das primícias

26 "Também no dia das primícias quando vós apresentardes a oferta de cereal do novo produto para Marya, em vossas semanas, tereis santa convocação; não fareis qualquer obra servil.
27 Ofertai as ofertas queimadas completas por cheiro agradável a Marya: dois novilhos, um carneiro e sete cordeiros de um ano.
28 A oferta deles será de flor de farinha amassada com azeite, três décimas de uma efa por cada novilho, duas décimas de uma efa pelo carneiro,
29 uma décima de uma efa para cada cordeiro dos sete cordeiros,
30 e um cabrito de um ano para fazer expiação por vós.
31 Além da oferta queimada completa contínua oferecereis, com as ofertas de cereal e as libações deles. Serão sem defeito".

28:2 [d] Êx 29:38-46 / **28:14** [a] Fp 2:17

Capítulo 29

Oferendas e ofertas queimadas na festa das trombetas

1 “E no primeiro dia do sétimo mês tereis uma convocação santa. E não fareis qualquer obra servil, e vos será dia de toque de trombetas.

2 Como ofertas queimadas completas por cheiro agradável a Marya, oferecereis um novilho, um carneiro e sete cordeiros de um ano, sem defeito.

3 A oferta deles de flor de farinha amassada com azeite consistirá de três décimas de uma efa pelo novilho, duas décimas de uma efa pelo carneiro,

4 uma décima por cada um dos sete cordeiros;

5 e como oferta pelo pecado, um cabrito de um ano para fazer expiação por vós,

6 além da oferta queimada completa do princípio do mês e sua oferta de cereal, e da oferta queimada completa contínua, de sua oferta de cereal e de suas libações, segundo a ordenança deles, em cheiro agradável, uma oferta para Marya.

7 E no décimo dia desse sétimo mês tereis uma santa convocação; não fareis qualquer trabalho servil [a] .

8 Como ofertas queimadas completas por cheiro agradável a Marya, ofertai um novilho, um carneiro e sete cordeiros de um ano; serão sem defeito;

9 e a oferta deles será de flor de farinha amassada com azeite: três décimas de uma efa pelo novilho, duas décimas pelo carneiro,

10 uma décima para cada um dos sete cordeiros;

11 e como oferta pelo pecado, um cabrito de um ano, além da oferta queimada da expiação e da oferta queimada completa contínua, a oferta de cereal deles e as libações deles.

12 E no décimo quinto dia desse sétimo mês tereis uma santa convocação; não fareis qualquer obra servil; e celebrai durante sete dias uma festa para Marya.

13 Como ofertas queimadas completas, como oferta de cheiro agradável para Marya, oferecei treze novilhos, dois carneiros e catorze cordeiros de um ano; serão sem defeito.

14 A oferta deles de flor de farinha amassada com azeite consistirá de três décimas de uma efa para cada um dos treze novilhos, duas décimas por cada um dos dois carneiros,

15 uma décima por cada um dos catorze cordeiros;

16 e como oferta pelo pecado um cabrito de um ano, além da oferta queimada completa contínua, a oferta de cereal deles e a sua libação.

17 No segundo dia: doze novilhos, dois carneiros e catorze cordeiros de um ano,
sem defeito,
18 a oferta de cereal deles, suas libações pelos novilhos, pelos carneiros e pelos
cordeiros, conforme o número deles e segundo a sua ordenança;
19 e como oferta pelo pecado, um cabrito de um ano, além da oferta queimada
completa contínua, sua oferta de cereal e sua libação.
20 No terceiro dia: onze novilhos, dois carneiros e catorze cordeiros de um ano,
sem defeito,
2 1 a oferta de cereal deles, as libações deles pelos novilhos, pelos carneiros e
pelos cordeiros, conforme o número deles e segundo a ordenança deles;
22 e como oferta pelo pecado, um cabrito de um ano, além da oferta queimada
completa contínua, sua oferta de cereal e sua libação.
23 No quarto dia: dez novilhos, dois carneiros e catorze cordeiros de um ano,
sem defeito,
24 a oferta de cereal deles, as libações deles pelos novilhos, pelos carneiros e
pelos cordeiros, conforme o número deles e segundo a ordenança deles;
25 e como oferta pelo pecado, um cabrito de um ano, além da oferta queimada
completa contínua, sua oferta de cereal e sua libação.
26 No quinto dia, nove novilhos, dois carneiros e catorze cordeiros de um ano,
sem defeito,
27 a oferta de cereal deles, as libações deles pelos novilhos, pelos carneiros e
pelos cordeiros, conforme o número deles e segundo a ordenança deles;
28 e como oferta pelo pecado, um cabrito de um ano, além da oferta queimada
completa contínua, sua oferta de cereal e sua libação.
29 No sexto dia, oito novilhos, dois carneiros e catorze cordeiros de um ano,
sem defeito,
30 a oferta de cereal deles, as libações deles pelos novilhos, pelos carneiros e
pelos cordeiros, conforme o número deles e segundo a ordenança deles;
31 e como oferta pelo pecado, um cabrito de um ano, além da oferta queimada
completa contínua, sua oferta de cereal e sua libação.
32 No sétimo dia, sete novilhos, dois carneiros e catorze cordeiros de um ano,
sem defeito,
33 a oferta de cereal deles, as libações deles pelos novilhos, pelos carneiros e
pelos cordeiros, conforme o número deles e segundo a ordenança deles;
34 e como oferta pelo pecado, um cabrito de um ano, além da oferta queimada
completa contínua, sua oferta de cereal e sua libação.
35 No oitavo dia tereis assembleia; não fareis qualquer obra servil.

36 Contudo, como ofertas queimadas completas, como oferta por cheiro agradável para Marya, ofertai um novilho, um carneiro, e quatro cordeiros de um ano, sem defeito,
37 a oferta de cereal deles e suas libações pelo novilho, pelo carneiro e pelos cordeiros, conforme o número deles e segundo a ordenança deles;
38 e como oferta pelo pecado, um cabrito de um ano, além da oferta queimada completa contínua, sua oferta de cereal e sua libação.
39 Estas coisas prepararareis a Marya no tempo de vossas festas, além dos vossos votos e das vossas oferendas voluntárias, as vossas ofertas queimadas completas, vossas ofertas de cereal, as vossas libações e as vossas ofertas”.
40 Então Mushi disse aos filhos de Yisrail tudo o que Marya ordenara a Mushi.

29:7 [a] At 27:9

Capítulo 30

A respeito dos votos

1 Mushi se dirigiu aos chefes das tribos dos filhos de Yisrail, dizendo a eles: Isto é o que Marya tem ordenado.

2 Quando algum homem faça a Marya um voto e juramento, e assuma alguma obrigação, não faltará a sua palavra; fará segundo tudo o que se comprometa.

3 Quando uma mulher faça um voto a Marya e assuma obrigação na sua juventude, enquanto está no lar de seu pai,

4 e se seu pai ouvir os votos e obrigações que ela assumiu, e seu pai se cala a respeito, então todos os seus votos e obrigações que ela assumiu serão válidos.

5 Contudo, se no dia que seu pai soube ele invalida todos os seus votos, então todas as obrigações que ela assumiu não serão válidas; e Marya a perdoará, pois seu pai os invalidou.

6 Mas se ela se casa, e os seus votos estão vigentes ou a oferenda dos seus lábios com os quais assumiu a obrigação,

7 e seu marido soube e se cala a respeito no dia que ouviu, então todos os seus votos serão válidos e as obrigações que ela assumiu serão válidas.

8 Contudo, se no dia que ouviu o seu marido os invalida, os seus votos serão invalidados junto com as oferendas de seus lábios com os quais assumiu a obrigação; e Marya a perdoará.

9 Mas o voto de uma viúva ou de uma repudiada, tudo com o qual ela assuma obrigação, lhe será válido.

10 Se ela fez o voto enquanto estava na casa de seu marido, ou assumiu obrigação por algo mediante juramento,

11 e o seu marido ouvindo, ele se calou a respeito e não o invalidou, então todos os seus votos serão válidos. Todas as obrigações que ela assumiu serão válidas.

1 2 Mas se seu marido os invalida por completo no dia que o ouviu, então tudo quanto saiu dos lábios dela relativo aos seus votos e as obrigações que ela tenha assumido, não serão válidos porque seu marido os tem invalidado por completo; e Marya a perdoará.

13 Todos os votos e todos os juramentos que façam assumir a obrigação para inabilitar a si mesma, podem ser ratificados por seu marido ou invalidados por seu marido.

14 Mas se seu marido guarde completo silêncio de dia em dia, então todos os votos e todas as obrigações que ela assumiu serão válidos, pois seu marido

guardou silêncio no dia em que ouviu.
15 Mas se ele não os invalida por completo depois que ouviu, então ele levará as consequências da culpa dela.
16 Estes são os estatutos ordenados por Marya a Mushi acerca da relação entre um homem e sua mulher, e entre um pai e sua filha durante sua juventude, enquanto ela permaneça na casa de seu pai.

Capítulo 31

Represalias contra Midiã e morte de Bilam

1 Depois falou Marya a Mushi, dizendo a ele:

2 Toma completa vingança dos filhos de Yisrail contra os midianitas. Depois serás recolhido ao teu povo.

3 Então disse Mushi ao povo: Armai dentre vós alguns homens para formar um exército para ir contra os midianitas, para que cumpram a total vingança de Marya contra Midiã.

4 Mil homens, mil por cada tribo, de todas as tribos dos filhos de Yisrail serão enviados para formar o exército.

5 E foram selecionados mil de cada tribo dos filhos de Yisrail: doze mil homens armados para o exército.

6 Então Mushi integrou ao exército os doze mil homens armados no exército, mil de cada tribo, a eles e a Pinches, filho do sacerdote Ilyiazar, junto com os vasos do santuário e com as trombetas na sua mão para tocá-las.

7 Fizeram a guerra contra Midiã, como Marya ordenara a Mushi; e mataram todos os homens.

8 Entre os mortos se achavam os reis de Midiã: Evi, Requem, Tzor, Hur e Reba; cinco reis midianitas. E a Bilam bar Be’or, mataram à espada.

9 Os filhos de Yisrail levaram cativas as mulheres de Midiã e as suas crianças, e os despojaram de todo o seu gado, de todos os seus bens e de todas as suas riquezas,

10 e incendiaram todas as suas cidades nas quais viviam, e todas as suas aldeias.

11 E levaram todos os cativos, e todo o espólio, tanto de pessoas como de gado.

12 E trouxeram os cativos, o espólio e o despojo a Mushi, ao sacerdote Ilyiazar e a toda a con gregação dos filhos de Yisrail, ao acampamento que estava nas campinas de Moabe, junto ao Jordão, perto de Irikho.

13 Então Mushi, o sacerdote Ilyiazar e todos os príncipes da congregação, foram para fora do acampamento para recebê-los.

14 Mas Mushi se indignou com os oficiais do exército, com os comandantes dos milhares e com os capitães de centenas, que haviam regressado da guerra com o exército.

15 E Mushi disse a eles: Por que deixastes com vida a todas as mulheres?

16 Pois elas têm sido a causa de tropeço aos filhos de Yisrail, por conselho de Bilam [a] , eles se rebelaram e cometeram iniquidade contra Marya no assunto de

Peor, e pela qual houve mortandade repentina na congregação de Marya.
17 E agora matai todos os meninos e a todas as mulheres que tenham tido relações íntimas com homem; matai.
18 Mas às jovens que não tenham tido relações íntimas com homem, deixai vivas para vós.

Purificação depois de regressar da guerra
19 Acampai fora do acampamento durante sete dias; qualquer de vós que tiver matado alguma pessoa ou que tiver tocado o corpo de uma pessoa morta, vós e vossos cativos vos purificareis ao terceiro dia e ao sétimo dia.
20 Também purificai por aspersão toda roupa, todo utensílio de couro, todo objeto de pelo de cabra e todo utensílio de madeira.
21 Depois o sacerdote Ilyiazar disse aos homens do exército que haviam chegado da guerra: Este é o mandamento da lei que Marya ordenou a Mushi:
22 somente o ouro, a prata, o bronze, o ferro, o estanho e o chumbo,
23 tudo o que pode resistir ao fogo, passará pelo fogo e será purificado, e as águas da purificação cerimonial as aspergirão sobre eles. Mas tudo que não pode resistir ao fogo fazei imergir na água.
24 Lavai vossas roupas ao sétimo dia para que sejam purificadas, e então podereis entrar no acampamento.

Partilha do espólio de Midiã
25 Então Marya falou a Mushi, dizendo a ele:
26 Tu, o sacerdote Ilyiazar, e os patriarcas da congregação, contai o espólio que foi tomado e os cativos, sejam pessoas ou animais.
27 Depois dividirás o espólio por partes iguais entre os homens que partiram com o exército a combater e entre toda a congregação.
28 Mas tu aparta o tributo para Marya dentre os guerreiros que partiram com o exército a combater, de toda a congregação, um por cada cinquenta, tanto dos homens, como dos touros, dos jumentos e das ovelhas.
29 Tome a metade que lhe corresponda, e a entrega ao sacerdote Ilyiazar como oferenda a Marya.
30 Da metade dos filhos de Yisrail tomarás um por cada cinquenta, tanto das pessoas, como dos touros, dos jumentos e de todo animal, e os entrega aos levitas que têm sob seu cuidado o tabernáculo de Marya.
31 Em seguida Mushi e o sacerdote Ilyiazar fizeram tal e como Marya lhes ordenara.
3 2 O espólio e o despojo que tomaram o povo e o exército chegou a seiscentos

setenta e cinco mil ovelhas,
33 setenta e dois mil touros,
34 sessenta e um mil jumentos;
35 quanto às pessoas, as mulheres que não tiveram relações íntimas com homem, as pessoas foram um total de trinta e duas mil.
36 E a metade, a porção que correspondia aos que saíram com o exército, foi de trezentas e trinta e sete mil e quinhentas ovelhas;
37 o tributo que correspondia das ovelhas para Marya foi de seis mil e setecentas e cinquenta;
38 dos touros, trinta e seis mil, e o tributo que lhes correspondia para Marya foi de setecentos e vinte;
39 e os jumentos, trinta mil e quinhentos, e o tributo que lhes correspondia para Marya foi seiscentos e dez.
40 E as pessoas, dezesseis mil; e o tributo que lhes correspondia para Marya foi de trezentas e vinte pessoas.
41 Então Mushi entregou o tributo da oferenda a Marya ao sacerdote Ilyiazar, tal como Marya ordenara a Mushi.
4 2 Da metade que correspondia aos filhos de Yisrail, e que Mushi havia apartado para eles dos homens que saíram à guerra
43 (a metade correspondente à congregação foi de trezentas e trinta e sete mil e quinhentas ovelhas ,
44 trinta e seis mil touros,
45 trinta mil e quinhentos jumentos
46 e dezesseis mil pessoas),
47 da metade que correspondia aos filhos de Yisrail, Mushi tomou um de cada cinquenta, tanto das pessoas como dos animais, e os entregou aos levitas, porque eles tinham sob seu cuidado o tabernáculo de Marya, tal como Marya ordenara a Mushi.
48 Então se chegaram a Mushi os oficiais dos milhares do exército , os comandantes de milhares e os capitães de centenas,
49 e disseram a Mushi: Teus servos têm passado revista aos homens de guerra do exército que estão sob nosso encargo e não falta nenhum de nós.
50 Trouxemos a oferta que cada homem tem encontrado: objetos de ouro, tornozeleiras, braceletes, argolas, brincos e colares, para fazer expiação pelas almas diante de Marya.
51 Então Mushi e o sacerdote Ilyiazar receberam deles o ouro e todos os objetos elaborados;

5 2 de modo que o total do ouro, da oferenda dedicada a Marya pelos capitães de milhares e pelos capitães de centenas, chegou a dezesseis mil e setecentos e cinquenta siclos,

53 pois os homens do exército haviam tomado despojo, cada um para si.

54 Assim Mushi e o sacerdote Ilyiazar receberam o ouro dos capitães de milhares e dos capitães de centenas, e o levaram ao tabernáculo temporário, como memorial para os filhos de Yisrail diante de Marya.

31:16 [a] Ap 2:14

Capítulo 32

As tribos em Guileade

1 Os descendentes de Robil e os descendentes de Gade possuíam muito gado, e ao se dar conta de que Jaezer e a terra de Guileade eram apropriadas para o pastoreio,

2 os descendentes de Robil e os descendentes de Gade disseram a Mushi, ao sacerdote Ilyiazar e aos príncipes da congregação:

3 Eteroth, Ryivon, Yazyir, Namrá, Heshvon, Aleala, Shevá, Navo e Ba'on:

4 A terra que Marya conquistou diante dos filhos de Yisrail é uma terra apropriada para o pastoreio e os teus servos possuem gado.

5 E eles disseram: Se temos achado graça diante de ti, que se entregue esta terra em possessão aos teus servos; não nos faça cruzar o Jordão.

6 E Mushi disse aos descendentes de Robil e aos descendentes de Gade: Marcharão os vossos irmãos à guerra enquanto vós ficareis aqui?

7 Por que vós desencorajais vossos irmãos israelitas para que não atravessem à terra que lhes entregou Marya?

8 Assim fizeram os vossos pais, quando os enviei a explorar a terra desde Requem d'Gaia,

9 porque quando subiram até o vale de Segola, contemplaram a terra e desencorajaram os filhos de Yisrail para que não entrassem na terra que Marya lhes entregara.

10 E naquele dia se acendeu o furor de Marya contra eles e jurou, dizendo:

11 "Nenhum dos que subiram do Egito, maiores de vinte anos, verá a terra que jurei a Abraham, a Iskhak e a Yaqob, pois eles não me seguiram por completo;

12 exceto Kalav bar Yofana, o quenezeu, e Yeshu bar Nun, seguiram por completo a Marya".

13 E se acendeu o furor de Marya contra Yisrail, e os fez andar errantes durante quarenta anos pelo deserto, até que acabou toda a geração que fizera mal diante de Marya.

14 E eis que vos levantastes do mesmo modo vós hoje em lugar de vossos pais, prole de homens pecadores, para acrescentardes mais ainda contra Yisrail a ira de Marya.

15 Mas se vos desviardes novamente de Marya, Ele fará que vos percais outra vez no deserto; por este motivo destruireis todo este povo.

16 Então eles se chegaram a ele, dizendo a ele: Aqui edificaremos currais para

nosso gado e cidades para as nossas crianças;
17 mas nós nos armaremos e marcharemos adiante dos filhos de Yisrail até os fazer entrar ao seu lugar, e nossas crianças permanecerão nas cidades fortificadas devido aos habitantes do país.
18 Não regressaremos a nossas casas até que cada um dos filhos de Yisrail tome possessão de sua herança;
19 pois nós não tomaremos herança com eles além do Jordão nem adiante, porque já temos recebido nossa herança neste lado do Jordão, ao oriente.
20 Então Mushi disse a eles: Se fizerdes isso, caso vos armardes na presença de Marya para a guerra,
21 e todos vós cruzardes armados o Jordão, diante de Marya até que Ele destrua os seus adversários diante de vós,
22 depois que a terra for conquistada diante de Marya, então regressareis e ficareis livres de culpa diante de Marya e de Yisrail. Assim esta terra será vossa por possessão diante de Marya.
23 Mas se não fizerdes assim, tereis pecado contra Marya, e sabei que os vossos pecados vos alcançarão.
24 Edificai, pois, cidades para as vossas crianças, e currais para vossas ovelhas; e fazei o que prometestes.
25 Então disseram a Mushi os descendentes de Robil e os descendentes de Gade: Teus servos farão como o nosso senhor ordenou .
26 Permanecerão na cidade de Guileade nossas crianças, nossas mulheres, nossos gados e todos os nossos animais;
27 mas os teus servos passarão armados para a batalha, e irão diante de Marya à guerra como nosso senhor tem declarado.
28 Em seguida Mushi deu ordens a todos eles, ao sacerdote Ilyiazar, a Yeshu bar Nun e aos chefes das tribos dos pais dos filhos de Yisrail,
29 e disse a eles Mushi: Se os descendentes de Robil e os descendentes de Gade passarem o Jordão convosco armados para a batalha diante de Marya, quando conquistardes diante de vós a terra, entregareis a eles a terra de Guileade por possessão.
30 Mas se não passarem armados convosco, então tomarão possessão junto convosco na terra de Canaã.
31 E os descendentes de Robil e os descendentes de Gade responderam a Mushi dizendo: Assim faremos tal como Marya disse a teus servos:
32 Nós passaremos armados à guerra diante de Marya à terra de Canaã, e tomaremos possessão de nossa herança aquém do Jordão .

33 Assim Mushi entregou aos descendentes de Robil e aos descendentes de Gade, e à meia tribo de Menashi, filho de Yawsef, o reino de Syihon, rei dos amorreus, e o reino de Og, rei de Mathnyin: toda a terra com suas cidades dentro de suas fronteiras, e as cidades da terra ao seu redor.
34 Os descendentes de Gade reconstruíram Ryivon, Eteroth, Adhwa'Ir,
35 Eteroth-Shofam, Yazyir, Yabeghá,
36 Bet-Namrá e Bet-Haran, as cidades fortificadas, e currais para ovelhas.
37 Os descendentes de Robil reconstruíram Heshvon, Aleala e Quoriatim,
3 8 Navo e Baal-Mon (as quais se lhes mudou o nome), e Savma; e chamaram por seus nomes aos nomes das cidades que eles reconstruíram.
39 Os descendentes de Makyir, filho de Menashi, foram a Guileade e a conquistaram, e exterminaram os amorreus que se encontravam ali.
40 Mushi entregou Guileade a Makyir, filho de Menashi, e Makyir habitou nela.
41 E Yair bar Menashi, foi e conquistou as suas aldeias, e as chamou Kaferoni-Yair.
42 Também Nekhah foi e tomou Quyith e suas aldeias, e a Quyith chamou pelo seu nome: Nekhah.

Capítulo 33

Jornadas desde o Egito até o Jordão

1 Estas são as jornadas dos filhos de Yisrail desde que partiram da terra do Egito, segundo os seus exércitos, sob a direção de Mushi e Ahron.

2 Mushi registrou por escrito os seus pontos de partida e suas jornadas, segundo a ordem de Marya; e estes são os seus pontos de partidas e suas jornadas.

3 Eles partiram de Ramsés no dia quinze do primeiro mês depois de Páscoa; os filhos de Yisrail partiram com mão elevada à vista de todos os egípcios,

4 enquanto os egípcios enterravam os seus primogênitos, os quais Marya matou. Marya também havia executado juízos contra os seus deuses.

5 E os filhos de Yisrail partiram desde Ramsés e acamparam em Sakoth.

6 E partiram de Sakoth, e acamparam em Atham, a qual está na extremidade do deserto.

7 E partiram de Atham e acamparam em Pi-Hairote, a qual está diante de BelSefon, e acamparam diante de Magdol.

8 Depois partiram de Pi-Hairote e cruzaram pelo meio do mar até o deserto, e foram caminho de três dias pelo deserto de Atham e acamparam em Mara.

9 E partiram de Mara e chegaram a Alyim; e em Alyim havia doze mananciais de água e setenta palmeiras; e acamparam ali.

10 Partiram de Alyim e acamparam à beira do Mar Vermelho.

11 E partiram do Mar Vermelho e acamparam no deserto de Sin.

1 2 E partiram do deserto de Sin e acamparam em Rafqa.

13 Partiram de Rafqa e acamparam em Alosh.

14 E partiram de Alosh e acamparam em Refidim; mas não havia ali água para que o povo bebesse.

15 Depois partiram de Refidim e acamparam no deserto do Sinai.

16 E partiram do deserto do Sinai e acamparam em Quibrot hataavah.

17 Partiram de Quibrot hataavah e acamparam em Hetzroth.

18 Partiram de Hetzroth e acamparam em Ritma.

19 Partiram de Ritma e acamparam em Ramon-Partz.

20 Partiram de Ramon-Partz e acamparam em Levna.

21 Partiram de Levna e acamparam em Rassa.

22 Partiram de Rassa e acamparam em Qahelath.

23 Partiram de Qahelath e acamparam no monte de Shafar.

24 Partiram do monte de Shafar e acamparam em Herda.

25 Partiram de Herda e acamparam em Maquehlath.
26 Partiram de Maquehlath e acamparam em Tahat.
27 Partiram de Tahat e acamparam em Tareh.
28 Partiram de Tareh e acamparam em Metqa.
29 Partiram de Metqa e acamparam em Heshmona.
30 Partiram de Heshmona e acamparam em Mesroth.
31 Partiram de Mesroth e acamparam entre os filhos de Ya'qan.
32 Partiram dos filhos de Ya'qan e acamparam em Guidgad.
33 Partiram de Guidgad e acamparam em Tavath.
34 Partiram de Tavath e acamparam em Akrona.
35 Partiram de Akrona e acamparam em Itzyino-Guebar.
36 E partiram de Itzyino-Guebar e acamparam no deserto de Tzin, isto é, Requem.
37 Partiram de Requem e acamparam no monte Hor, que está nos limites da terra de Edom.
38 Em seguida o sacerdote Ahron subiu ao monte Hor por ordem de Marya, onde morreu no ano quadragésimo depois que os filhos de Yisrail saíram da terra do Egito, no primeiro dia do primeiro mês.
39 Quando Ahron morreu no monte Hor tinha cento e vinte e três anos.
40 E o cananeu, o rei de Gadar que habitava no sul da terra de Canaã, soube da chegada dos filhos de Yisrail.
41 Então partiram do monte Hor e acamparam em Tzalmona.
42 Partiram de Tzalmona e acamparam em Pyinom.
43 Partiram de Pyinom e acamparam em Avoth.
44 Partiram de Avoth e acamparam em Aina d'Ibrai que se encontra na fronteira com Moabe.
45 Depois partiram de Aina d'Ibrai e acamparam em Ryivon-Gade.
46 Partiram de Ryivon-Gade e acamparam em Almom Diblataim .
47 Partiram de Almom Diblataim e acamparam no monte de 'Ebrai, que está diante do Navo.
48 Depois partiram do monte de 'Ebrai e acamparam nas campinas de Moabe, que está junto ao Jordão, perto de Irikho.
49 E acamparam junto ao Jordão, desde Bet-Ashyimon até Aval-Satyim, que está nas campinas de Moabe.
50 Então Marya disse a Mushi nas campinas de Moabe, junto ao Jordão, perto de Irikho:
5 1 Fala com os filhos de Yisrail, e dirás a eles: "Quando cruzardes o Jordão par

a terra de Canaã,
52 exterminareis por completo os habitantes da terra diante de vós; arrasareis todos os seus locais de adoração, destroçareis todas as suas imagens de metal fundido e derrubareis todos os seus lugares altos.
53 Tomareis possessão da terra, e habitareis nela, pois eu vos dei a terra para possuí-la.
54 Recebei a terra em herança por sorteio, por vossas famílias; as mais numerosas, maior herança, e as menos numerosas, menor herança. Receberão em herança o que resulte do sorteio, de acordo com as tribos dos vossos pais.
55 Mas se não exterminardes os habitantes da terra de diante de vós, os que sobreviverem deles serão como que aguilhões em vossos olhos e como pontas de flecha nas vossas têmporas; eles vos causarão aflição na terra na qual vós habitardes.
56 E a vós fareis como pensei fazer a eles”.

Capítulo 34

Os limites da terra prometida

1 Marya voltou a falar com Mushi, e disse a ele:

2 Ordena aos filhos de Yisrail, dizendo a eles: “Quando entrardes na terra de Canaã, esta é a terra que dividireis entre vós por herança, a terra de Canaã conforme suas fronteiras.

3 O lado sul será para vós desde o deserto de Tzin pela fronteira de Edom. E vos será a fronteira do sul desde a extremidade do Mar Salgado até o oriente.

4 O vosso limite vos irá rodeando desde o sul até a costa de Sefarvaim e passará até Sin; e seu ponto de partida será desde o sul de Requem d’Gaia, e se prolongará até Hetzar-Gadar e passará até Atzmon.

5 O limite rodeará por Atzmon até ao rio do Egito, e terminará no mar.

6 O limite ocidental vos será o Mar Grande, isto é, sua costa. Este será para vós o limite ocidental.

7 E este vos será o limite do norte: desde o Mar Grande até o monte Hor.

8 Desde o monte Hor marcareis o limite até Ma’lana-daHemath e se prolongará até Tzedad;

9 depois se prolongará até Zifrom terminará em Hetzar-Ainan. Este serão para vós os limites do norte.

10 Vosso limite oriental marcareis desde Hetzar-Ainan até Shafam.

11 Descerá desde Shafam até Diblat do lado oriental de Ain, e continuará descendo até chegar à margem do lago de Quinerete, ao oriente.

12 O limite continuará descendo até o Jordão e terminarão no Mar Salgado. Esta será vossa terra com suas fronteiras ao redor”.

13 Então Mushi ordenou aos filhos de Yisrail, dizendo a eles: Esta é a terra que dividireis por sorteio e que Marya ordenou dar às nove tribos e à meia tribo.

14 Pois a tribo dos descendentes de Robil, segundo suas casas paternas, a tribo dos descendentes de Gade, segundo suas casas paternas e a meia tribo de Menashi, têm recebido o que lhes corres ponde como sua herança.

15 As duas tribos e a meia tribo tomaram a herança deles antes, aquém do Jordão, de Irikho, ao oriente.

16 Depois Marya falou a Mushi, e disse a ele:

17 Estes são os nomes dos homens que vos darão a terra em possessão: o sacerdote Ilyiazar e Yeshu bar Nun.

18 Tomarão também um chefe de cada tribo para vos repartir a terra.

19 E estes são os nomes dos chefes dos homens: da tribo de Yehudá, Kalav bar Yofana.
20 Da tribo de Shemon, Shalmuel bar Amihud.
21 Da tribo de Benjamim, Eldadh bar Keslon.
22 Da tribo de Dan, Baqui bar Yagli.
23 Da tribo de Yawsef, da tribo de Menashi, Narlail bar Afod.
24 Da tribo de Efraim, Qamoil bar Shaftan.
25 Da tribo de Zebulom, Elitzafã bar Parnak.
26 Da tribo de Issacar, Petail bar Azor.
27 Da tribo de Ashyr, Arrihud bar Shalomi.
2 8 Da tribo de Naftali, Pedail bar Amihud.
29 Estes são a quem Marya ordenou que entregassem a herança aos filhos de Yisrail na terra de Canaã.

Capítulo 35

As cidades dos levitas

1 Então Marya falou a Mushi nas campinas de Moabe, junto ao Jordão, próximo de Irikho, e disse a ele:

2 Dá ordem aos filhos de Yisrail, para que da possessão da sua herança eles deem aos levitas cidades [a] nas quais eles vivam; também entregareis aos levitas campos que estejam ao redor dessas cidades.

3 Eles terão as cidades para viver nelas, e os campos serão para o seu gado, para seus animais e para todas as suas bestas.

4 Os campos das cidades que entregareis aos levitas terão mil côvados ao redor desde o muro da cidade até o lado de fora.

5 Medireis fora da cidade pelo lado oriental dois mil côvados, pelo lado sul dois mil côvados, e ao lado ocidental dois mil côvados, e ao lado do norte dois mil côvados, e a cidade ficará no centro. Este vos será o espaço aberto das cidades.

6 Das cidades que vós dareis aos levitas, seis vos servirão como cidades de refúgio, para que escape para lá o homicida que matou sem intenção o seu próximo; e lhes acrescentareis quarenta e duas cidades.

7 O total de cidades que vós dareis aos levitas chegará a quarenta e oito cidades, junto com seus campos.

8 Acerca das cidades que vós dareis da herança dos filhos de Yisrail, dos que tiverem mais dareis mais e dos que têm pouco, menos; cada um entregará aos levitas suas cidades, de acordo com a porção da herança que tenha recebido.

Cidades levitas de refúgio

9 E Marya voltou a falar a Mushi , dizendo a ele:

10 Fala aos filhos de Yisrail, e dirás a eles: “Quando cruzardes o Jordão rumo à terra de Canaã,

11 preparai para vós cidades de refúgio, para que escape para lá o homicida que matar alguém acidentalmente [b] .

12 E essas cidades vos servirão como refúgio contra quem demanda total vingança do sangue, de modo que o homicida não morra sem que antes compareça a juízo diante da congregação.

13 Das cidades que derdes, seis vos servirá como cidades de refúgio .

14 Designareis três cidades a este lado do Jordão, e designareis três cidades na terra de Canaã. Estas servirão como cidades de refúgio para os filhos de Yisrail.

15 Estas seis cidades vos servirão como refúgio também para os prosélitos e

aqueles que vivam entre eles, para que possa escapar para elas qualquer que matar alguém acidentalmente.

1 6 Mas se o feriu com um objeto de ferro com o propósito de matar, e morre, assassino é [a] . Será morto irremediavelmente; assassino é.

17 E se o golpeia com uma pedra em sua mão de modo que possa matá-lo, e morre, será morto irremediavelmente; assassino é.

18 Ou se o agride com um objeto de madeira em sua mão, de modo que possa matá-lo, e morre, será morto irremediavelmente; assassino é.

19 O próprio vingador do sangue matará o assassino quando encontrá-lo.

20 E se o agride com ódio, ou se lançou algo contra ele com maldade, e morre, assassino é [b] .

21 Se por inimizade o golpeia com a sua mão de modo que possa matá-lo, e morre, assassino é; será morto irremediavelmente. O vingador do sangue matará o assassino quando encontrá-lo.

22 Mas se o fere de repente, sem hostilidade alguma, ou lançou contra ele qualquer objeto sem maldade,

23 ou lança alguma pedra que possa matá-lo sem se dar conta de que a lançou sobre ele, e ele morreu, não sendo seu inimigo nem querendo seu mal,

24 então a congregação julgará a respeito desses casos entre o homicida e o vingador do sangue.

25 Se a congregação livra o homicida da mão do vingador do sangue, a congregação o envia à cidade de refúgio para onde fugiu, ali permanecerá até que morra o sumo sacerdote que foi ungido com o azeite santo.

26 Mas se o homicida sair dos limites da cidade de refúgio para a qual fugiu,

27 e o vingador do sangue o achar fora dos limites da cidade de refúgio, e o vingador do sangue matar o homicida, ele não terá culpa alguma do derramamento de sangue;

28 pois o homicida deveria ter permanecido na cidade de refúgio até à morte do sumo sacerdote, porque depois de sua morte pode regressar o homicida à terra da sua possessão.

29 Estas coisas serão para vós ordenanças permanentes através de vossas gerações em todos os locais que viverdes.

30 Quando qualquer um matar alguma pessoa, pelo testemunho das testemunhas [c] , matará o assassino; mas a pessoa alguma se dará morte pelo testemunho de uma só testemunha.

31 Não aceitareis suborno pela vida do assassino que é culpado de morte, mas morrerá irremediavelmente.

32 Tampouco aceitareis suborno para que escape para a cidade de refúgio, e depois possa voltar a morar na terra até que morra o sumo sacerdote.
33 Não contaminareis a terra onde habitardes, pois o sangue contamina a terra [d] e não se poderá fazer expiação pela terra sobre a qual foi derramado o sangue, exceto pelo sangue do que tenha derramado.
34 E não contaminareis a terra na qual vós habitais, no meio da qual eu habito; porque eu sou Marya que moro no meio dos filhos de Yisrail".

35:2 [a] Js 21:1-42 / **35:11** [b] Êx 21:13; Nm 35:22-28 / **35:16** [a] Êx 21:12; Lv 24:17 / **35:20** [b] Gn 4:8; Êx 21:1 19:11 / **35:30** [c] Dt 17:6; Mt 18:16; Jo 8:17, 18 / **35:33** [d] Dt 21:7, 8; Sl 106:38

Capítulo 36

A respeito da herança das filhas

1 Então se aproximaram os patriarcas da família dos filhos de Guileade bar Makyir bar Menashi, das famílias de Menashi bar Yawsef, para falar diante de Mushi, diante do sacerdote Ilyiazar e diante dos príncipes da congregação, cabeças das casas paternas dos filhos de Yisrail.

2 E eles disseram: Marya ordenou ao nosso senhor para entregar a terra em herança por sorteio aos filhos de Yisrail; e dessa forma Marya ordenou a nosso senhor para entregar a herança de nosso irmão Tzalefehadh às suas filhas.

3 Mas se elas chegam a se casar com alguém das tribos dos filhos de Yisrail, a herança delas será diminuída da herança dos pais delas, e será acrescentada à herança das tribos que eles pertencem; assim se reduzirá a parte da nossa herança,

4 e quando venha a restituição [a] para os filhos de Yisrail, a herança delas será acrescentada à herança das tribos a que eles pertencem. Assim a herança delas será reduzida da herança da tribo dos nossos pais.

5 Assim, Mushi ordenou aos filhos de Yisrail, segundo a ordem de Marya, e disse: A tribo dos filhos de Yawsef tem razão no que falam.

6 IIsto é o que Marya ordenou acerca das filhas de Tzalefehadh, dizendo: “A quem bem parecer aos seus olhos casem; contanto que seja dentro da tribo da família dos pais delas [b] ”.

7 Deste modo, herança alguma dos descendentes será transferida de uma tribo a outra, porque cada descendente de Yisrail se manterá ligado à herança da tribo de seus pais.

8 E qualquer filha que entre em possessão de uma herança de alguma das tribos dos filhos de Yisrail se casará com alguém da família da tribo de seu pai, para que cada um dos descendentes tome possessão da herança de seus pais.

9 Herança alguma será transferida de uma tribo para outra, mas cada uma das tribos dos filhos de Yisrail conservará sua herança.

10 E as filhas de Tzalefehadh fizeram tal como Marya ordenara a Mushi;

11 de maneira que Marla, Tartza, Hagla, Milca e Noa, filhas de Tzalefehadh, casaram-se com os filhos de seus tios,

12 que pertenciam às famílias dos descendentes de Menashi, filhos de Yawsef; assim a herança delas permaneceu na tribo da família do pai delas.

13 Estes são as leis, ordenanças e os estatutos que Marya ordenou através de

Mushi aos filhos de Yisrail nas campinas de Moabe, que está junto ao Jordão, defronte de Irikho [c] .

36:4 [a] Lv 25:10 / **36:6** [b] Nm 27:7 / **36:13** [c] Nm 21:1

Conteúdo

Livro de DEUTERONÔMIO

Capítulo 1

Capítulo 2

Capítulo 3

Capítulo 4

Capítulo 5

Capítulo 6

Capítulo 7

Capítulo 8

Capítulo 9

Capítulo 10

Capítulo 11

Capítulo 12

Capítulo 13

Capítulo 14

Capítulo 15

Capítulo 16

Capítulo 17

Capítulo 18

Capítulo 19

Capítulo 20

Capítulo 21

Capítulo 22

Capítulo 23

Capítulo 24

Capítulo 25

Capítulo 26

Capítulo 27

Capítulo 28

Capítulo 29

Capítulo 30

Capítulo 31

Capítulo 32

Capítulo 33

Capítulo 34

Livro de DEUTERONÔMIO

Aram: *Sipra d'Tinian Namusa* se traduz como *Livro da Repetição da Lei* . Heb: *Debarim* , que se traduz como *Palavras* , forma simplificada de *elah had debarim* que significa *estas são as palavras* . Em grego, *Deuteronomion* , nome atribuído à versão grega do Antigo Testamento que se deriva de *déuteros nómos* , que significa *segunda lei* ou *repetição da lei* . Sua autoria se atribui a Mushi, exceto a passagem de sua morte que foi de autoria posterior. Sua data de redação se situa cerca de 1450 a.C. e 1410 a.C. É o quinto livro da Torá ou Pentateuco. Relata os preparativos e ações para a conquista definitiva da terra. Yisrail já era uma nação livre, todavia ainda peregrinava, sem um território próprio. Mushi recorda aos israelitas a história recente, as leis, mandamentos e serviços de adoração, assim como as promessas de Alaha para eles, para encorajá-los a possuir a terra. Ele lhe adverte dos perigos e batalhas que enfrentarão, e os riscos da influência das nações pagãs as quais iam conquistar e expulsar. Ressalta a importância de entender que a possessão da terra prometida não era um mérito deles como povo, mas uma herança e doação de Marya , seu Alaha fiel e amoroso, e uma das principais promessas era o surgimento de um Profeta em meio deles, promessa cumprida no Maran Yeshua Meshikha .

Capítulo 1

Palavras de Mushi a Yisrail

1 Estas são as palavras [a] que Mushi dirigiu a todo Yisrail aquém do Jordão, no deserto, na Arabá defronte do Suf, entre Paran, Tafel, Líbano, Hetzroth e Dyizahav.

2 A jornada desde Horyiv, pelo monte Seir, até Requem d'Haia dura onze dias.

3 Aconteceu então no ano quadragésimo, no undécimo mês, o primeiro dia do mês, que Mushi comunicou aos filhos de Yisrail tudo o que Marya lhe ordenara com respeito a eles,

4 após matar Syihon [b] , rei dos amorreus, que habitava em Heshbon, e Og, rei de Matnyin, o qual morava em Astarote, e em Edrei.

5 Mushi começou a explicar esta lei na terra de Moabe, no outro lado do Jordão, dizendo:

6 Marya nosso Alaha nos falou em Horyiv, e disse: "Já permanecestes bastante neste monte.

7 Voltai, parti até chegardes ao monte dos amorreus e a todos os seus arredores, à Arabá, ao monte, ao vale, ao sul, e à margem do mar, a terra dos cananeus e ao Líbano, até ao grande rio, o rio Eufrates.

8 Percebei que eu vos entreguei a terra diante de vós; entrai e possuais essa terra a qual Marya jurou entregar a vossos pais Abraham, Iskhak e Yaqob, e a seus descendentes depois deles".

Mushi nomeia assistentes

9 Naquele tempo vos falei, dizendo: "Eu não serei capaz de vos levar sozinho [c] .

10 Marya vosso Alaha vos multiplicou e agora sois tão numerosos como as estrelas do céu [d] .

1 1 Marya , Alaha dos vossos pais, vos multiplique mil vezes mais que sois e vo abençoe como vos disse.

12 Como serei capaz de levar eu sozinho o vosso peso, vossa carga e vossos conflitos?

13 Escolhei dentre vós a homens sábios, entendidos e capazes entre vossas tribos, para que eu os designe como chefes sobre vós".

14 Então me respondestes, dizendo: "Nos parece bom o que disseste para fazermos".

15 Em seguida eu tomei a chefes dentre vossas tribos, homens sábios e capazes, para colocá-los como chefes sobre vós: como chefes de milhares, chefes de cem,

chefes de cinquenta, chefes de dez e oficiais de vossas tribos.
16 Assim naquele tempo eu ordenei aos vossos juízes, dizendo a eles: “Prestai atenção aos conflitos que haja entre vossos irmãos, e julgai corretamente entre um homem e seu irmão, ou o forasteiro que se encontre com ele.
17 Atendereis tanto o pequeno como o grande, sem mostrar parcialidade em juízo; e não sentireis temor diante do homem, pois de Alaha é o juízo; contudo, apresentai diante de mim qualquer causa que vos seja difícil para que eu a atenda”.
18 Naquela ocasião vos ordenei tudo o que faríeis.

Mushi envia doze espias a Canaã
19 Desse modo, havendo partido de Horyiv, avançamos por todo aquele vasto e terrível deserto que vistes, no caminho à região montanhosa dos amorreus, tal como nos ordenara Marya nosso Alaha; e chegamos a Requem d’Haia.
20 Então vos disse: “Viestes à região montanhosa dos amorreus, a qual Marya nosso Alaha nos tem entregado.
21 Percebei, Marya vosso Alaha tem entregado diante de vós a terra; subi e possuais essa terra, tal como Marya , Alaha de vossos pais, vos disse; não temereis nem vos aterrorizareis”.
22 Então todos vós chegastes a mim dizendo: “Enviemos alguns homens com antecedência para que explorem para nós a terra, e nos dê um informe e nos deem a conhecer o caminho pelo qual possamos ir e as cidades nas quais entraremos”.
23 A proposta foi de meu agrado, assim tomei a doze homens dentre vós, um homem por cada tribo.
24 Então eles partiram, e subiram à região montanhosa; chegaram até ao vale de Segola, e exploraram a terra.
25 E eles tomaram em suas mãos amostras dos frutos da terra e nos trouxeram; também nos apresentaram um informe, dizendo: “A terra que Marya nosso Alaha nos dá é boa”.
26 Contudo vos negastes a subir; vós vos rebelastes contra a ordem de Marya nosso Alaha ,
27 e murmurando em vossas tendas, dissestes: “Porque nos aborrece, Marya nos tirou da terra do Egito para nos entregar nas mãos dos amorreus, para acabar conosco.
28 Aonde subiremos? Nossos irmãos nos desencorajaram, dizendo: ‘O povo é mais numeroso, de grande estatura e mais forte do que nós, as cidades são

enormes e fortificadas até o céu; também vimos ali os filhos dos gigantes [1] ’”.
29 Então eu vos disse: “Não vos aterrorizareis, nem tremereis por causa deles.
30 Marya vosso Alaha irá diante de vós, e Ele peleja por vós, conforme a tudo o que fez convosco no Egito aos vossos próprios olhos,
31 e no deserto onde vistes que Marya vosso Alaha vos sustentou como um homem sustenta a seu filho, por toda a terra onde andastes até que chegastes a este lugar”.
32 Mas nem sequer com isso vós crestes em Marya vosso Alaha ,
33 que ia diante de vós pelo caminho para vos preparar lugar para acampardes, com fogo de noite para vos mostrar o caminho pelo qual andaríeis, e com nuvem de dia.

O povo é castigado no deserto
34 Então Marya escutou a voz das vossas palavras, e indignou-se e jurou [a] , dizendo:
35 “Nenhum desses homens desta malvada geração [b] verá a boa terra a qual jure entregar aos vossos pais;
36 somente Kalav bar Yofana, ele a verá; e a ele e a seus filhos entregarei a terra na qual andou, pois ele seguiu por completo a Marya”.
37 Marya se indignou também contra mim por vossa causa, e me disse: “Tampouco tu entrarás ali.
38 Somente Yeshu bar Nun, que está diante de ti, ele entrará ali; encoraje-o, porque ele tomará possessão dela para Yisrail.
39 Contudo vossas crianças, de quem dissestes que seriam por presa, vossos filhos, que até agora não conhecem o bem nem o mal, eles entrarão ali; a eles a entregarei e tomarão posse dela.
40 Mas vós retrocedei rumo ao deserto, pelo caminho do Mar Vermelho”.
4 1 Então me respondestes, dizendo: “Pecamos diante de Marya nosso Alaha ; subiremos e combateremos como nos ordenou Marya nosso Alaha ”. Então cada um de vós, cheio de entusiasmo, cingiu-se com suas armas de guerra para subir à região montanhosa .
42 Contudo disse-me Marya : “Diga a eles: ‘Não subireis nem combatereis pois eu não estou no vosso meio, para que não sejais vencidos diante de vossos inimigos’”.
43 E eu vos falei, mas não prestastes atenção; e vos rebelastes contra a ordem de Marya e procedestes com presunção subindo à região montanhosa.
44 Então os amorreus que habitavam na região montanhosa saíram ao vosso

encontro para vos afugentar como o fumo às vespas e vos expulsaram desde Seir até Herma.

45 Depois sentastes e chorastes diante de Marya , mas Marya não ouviu a vossa voz nem vos deu ouvido.

46 Por isso vós permanecestes por muitos dias em Requem, segundo os dias que passastes ali.

1:1 [a] Dt 4:1-2 / **1:4** [b] Nm 21:21-24; Dt 2:26-33; Js 13:10 / **1:9** [c] Êx 18:18; Nm 11:14 / **1:10** [d] Gn 15:5; 22: 32:13 / **1:34** [a] Nm 14:23; Hb 3:18 / **1:35** [b] Hb 3:16

---

[1] **1:28** Aram., *ganbari* . Ver Gn 6:4; Nm 13:22,28; Dt 9:2; Js 15:14.

Capítulo 2

A provisão do Senhor

1 Então, nós retrocedemos e marchamos rumo ao deserto, pelo caminho do Mar Vermelho, tal como me dissera Marya , e andamos durante muitos dias ao redor do monte Seir.

2 Então Marya me disse:

3 “Tendes dado muitas voltas ao redor deste monte; voltai rumo ao norte.

4 E ordena ao povo, dizendo a eles: ‘Vós passareis pelo território de vossos irmãos, os descendentes de Esaú que habitam em Seir, e eles terão medo de vós; tenhais muito cuidado.

5 Não os provocareis, pois eu não vos darei em possessão nada da terra deles, nem sequer a sola de um pé, pois o monte Seir eu dei por possessão a Esaú.

6 Adquiri deles com dinheiro grão para comer e também adquiri deles com dinheiro água para beber,

7 porque Marya vosso Alaha vos bendisse em toda a obra das vossas mãos e conhece a vossa peregrinação por este deserto. Eis que nada vos faltou nesses quarenta anos, pois Marya vosso Alaha esteve convosco’”.

Os filhos de Yisrail passam por Moabe e Amom

8 Depois passamos por nossos irmãos, os descendentes de Esaú que habitam em Seir, e pelo caminho de Arabá, desde Ailath e desde Itzyino-Guebar, e voltamos e passamos pelo deserto, pelo caminho de Moabe.

9 Então Marya me disse: “Não perturbes aos moabitas nem os provoques a uma guerra, pois eu não te darei por possessão nada da terra deles, porque a dei por possessão aos descendentes de Ló.

1 0 (Os emitas [1] antes habitavam nela; povo forte, numeroso e de grande estatura como os gigantes;

11 eles eram homens poderosos, e eles também foram considerados gigantes, mas os moabitas os chamavam emitas.

12 Os horeus habitavam antes em Seir, mas os descendentes de Esaú, havendo ocupado, expulsaram-nos de diante de si e habitaram na terra deles, tal como Yisrail fez à terra que Marya lhes deu por herança).

13 Levantai-vos agora, e atravessai o ribeiro de Zaredh”. E passamos o ribeiro de Zaredh.

14 E foram trinta e oito anos o tempo que viajamos desde Requem d’Haia até que passamos o ribeiro de Zaredh, até que se acabou toda a geração dos homens

guerreiros do meio do acampamento, como Marya jurara a eles.
15 Também a mão de Marya foi contra eles para aniquilá-los do meio do acampamento até destruí-los.
16 Então quando morreram todos os homens de guerra do meio do povo, ao morrerem,
17 Marya falou comigo, dizendo :
1 8 “Tu passarás hoje pelo território de Moabe e pelo de Ar.
19 Quando te aproximares dos amonitas, não os molestes nem pelejes contra eles, pois eu não te entregarei nada por possessão da terra dos amonitas, pois a entreguei como possessão aos descendentes de Ló”.
20 (Também essa terra foi propriedade de homens poderosos, porque antes habitavam nela gigantes [a] , a quem os amonitas chamaram zanzumeus;
21 povo numeroso e forte, de grande estatura como os gigantes, contudo Marya os destruiu na presença deles; e eles a possuíram e habitaram na terra deles,
22 da mesma forma como fizeram os descendentes de Esaú que habitavam em Seir, que aniquilaram os horeus de diante de si, pois os invadiram e viveram na terra deles até agora.
23 Também os aveus que habitavam desde Hatzryim e até Gaza, os caftoreu que saíram de Caftor [1] , eles os aniquilaram e habitaram na terra deles).
24 Levantai-vos, marchai e passai o ribeiro de Arnon. Veja que eu entreguei nas tuas mãos a Syihon, rei de Heshbon, amorreu, e sua terra; começa a destruí-lo provocando guerra contra ele.
25 Hoje começarei a infundir o pavor e terror de ti entre os povos debaixo do céu, e eles escutarão de tua fama, e se estremecerão e se apavorarão diante ti”.
26 Então enviei emissários [b] desde o deserto de Quirmoth a Syihon, rei de Heshbon, com uma mensagem de paz, dizendo a ele:
27 “Permite-me passar pela tua terra; somente passarei pelo caminho principal, e não me desviarei nem para a direita nem para a esquerda.
28 Grão por dinheiro nos venderás para que comamos, e água por dinheiro nos venderás para que bebamos; tão-somente permite-nos passar a pés,
29 tal como fizeram os descendentes de Esaú que habitam em Seir e os moabitas que habitam em Adh, até que passemos o Jordão à terra que Marya nosso Alaha nos dá”.
30 Mas Syihon, rei de Heshbon, não aceitou que passássemos por sua terra, pois Marya vosso Alaha havia endurecido [c] seu espírito e feito obstinado seu coração, o entregou na vossa mão, como até este dia.
3 1 Então me disse Marya : “Veja, comecei a entregar nas tuas mãos a Syihon e

sua terra. Começa a aniquilá-los e toma possessão de sua terra”.
32 Em seguida Syihon marchou com todo o seu povo para nos enfrentar em combate em Yahatz.
33 Mas Marya nosso Alaha o entregou diante de nós, e o destruímos, seus filhos todo o seu povo.
34 Naquele tempo conquistamos todas as suas cidades, arrasamos com todas as aldeias, mulheres e crianças, não deixamos nenhum sobrevivente.
35 E como espólio, somente tomamos o gado para nós e saqueamos as cidades que conquistamos.
36 Desde Adwa’yir, que se encontra à margem do vale de Arnon, e desde a cidade que se encontra no vale, até Guileade, não houve cidade que fosse suficientemente forte para nós; Marya nosso Alaha nos deu todas diante de nós.
37 Somente não nos aproximamos da terra dos amonitas, nem de toda a margem do ribeiro de Yavaq, nem das cidades que se encontram nos montes; tudo como nos ordenara Marya nosso Alaha .

2:20 [a] Dt 2:11 / **2:26** [b] Nm 21:21-26 / **2:30** [c] Rm 9:18

---

[1] **2:10** Aram., *amni* . Ver Gn 6:4; Nm 13:22,28; Dt 9:2; Js 15:14. / [1] **2:23** Lit., *capadócios que saíram da Capadócia* .

Capítulo 3

Yisrail derrota Og, o rei de Matnyin

1 Retrocedemos e subimos pelo caminho de Matnyin; mas Og, rei de Matnyin [a] saiu ao nosso encontro, ele e todo o seu povo para combater em Edrei.

2 Então Marya me disse: “Não tenhas medo dele, pois nas tuas mãos o entreguei a ele, a todo o seu povo e a sua terra. Farás com ele como fizeste a Syihon, rei dos amorreus, que habitava em Heshbon”.

3 Marya nosso Alaha também entregou nas nossas mãos a Og, rei de Matnyin, e todo o seu povo, e os matamos à espada e não deixamos para ele sobrevivente algum.

4 E naquele tempo conquistamos todas as suas cidades, não deixamos cidade sem capturar: sessenta cidades, toda a região de Argobe, no reino de Og, em Matnyin.

5 Todas estas eram cidades fortificadas por altas muralhas, portões e travas, além de muitas outras cidades sem muralhas.

6 E nós as destruímos como fizemos a Syihon, rei de Heshbon; arrasamos com todas as suas cidades, junto com as mulheres e as crianças;

7 e como espólio tomamos todo o gado e o despojo das cidades.

8 Desta maneira tomamos naquele tempo a terra das mãos dos dois reis dos amorreus, a qual se achava aquém do Jordão; desde o vale do Arnon, até ao monte de Hermom

9 (ao Hermom os sidônios o chamam Serion, mas os amorreus o chamam Sanyir):

10 todas as cidades do vale, todo Guileade, e todo Matnyin, até Salca e Edrei; todas as cidades do reino de Og em Matnyin;

11 porque do restante dos gigantes [b] , somente havia sobrevivido Og, o rei de Matnyin; e sua cama era uma cama de ferro, e eis que está em Rabath dos amonitas; esta possuía nove côvados de comprimento e quatro côvados de largura, conforme o côvado dos gigantes .

Partilha da zona oriental

12 Esta é a terra que tomamos em possessão naquele tempo: desde Adwa’yir que se acha à margem do vale de Arnon, e a metade do monte de Guileade e suas cidades, dei a Robil e a Gade.

13 O restante de Guileade e todo Matnyin, reino de Og, dei à meia tribo de Menashi; toda a região de Argobe; e todo Matnyin, que é chamada a terra dos

gigantes.
14 Yayir, filho de Menashi, tomara para si toda a região de Argobe até a fronteira de Gueshur e de Maaca, as chamou pelo seu próprio nome: a Matnyin, Havote-Yayir até o dia de hoje.
15 A Makyir dei Guileade;
16 a Robil e a Gade dei desde Guileade até ao vale de Arnon, com o centro do vale como sua fronteira, até ao ribeiro de Yavaq, limite com os amonitas;
17 além da Arabá, com o Jordão como limite; desde o Quinerete até ao mar de Arabá, o Mar Salgado, ao pé de Asdode e do Pisga que está do lado oriental.
18 E naquele tempo eu vos ordenei, e vos disse: “ Marya o vosso Alaha vos deu esta terra, para que tomais possessão dela [a] ; todos vós, homens de guerra, armados atravessareis diante dos vossos irmãos, os filhos de Yisrail.
19 Tão-somente vossas mulheres, vossas crianças e vosso gado deixai (pois eu sei que tendes muito gado); eles ficarão nas vossas cidades que vos dei,
20 até que Marya vos dê descanso tanto a vossos irmãos como a vós, e também eles possuirão a terra que Marya o vosso Alaha lhes entregou aquém do Jordão. Depois cada um poderá regressar à possessão que vos entreguei”.
21 Naquele tempo eu dei ordens a Yeshu, dizendo: “Os teus olhos têm visto tudo o que vos fez Marya o vosso Alaha a aqueles dois reis; do mesmo modo Ma fará a todos aqueles reinos, pelos quais vós passareis.
22 Não tenhais medo deles, porque Marya o vosso Alaha é o que peleja por vós

Mushi não poderá entrar na terra prometida

23 Também naquele tempo eu supliquei diante de Marya , dizendo:
24 “Oh Marya Alaha , eu te suplico, a ti que começaste a mostrar ao teu servo a tua grandeza, tua mão poderosa e o teu braço exal tado ; porque qual Alaha [c] há n céus ou na terra que possa realizar obras e milagres como os teus?
25 Permite agora que eu possa passar e ver a boa terra [d] que está no outro lado d Jordão, aquele bom monte e o Líbano”.
2 6 Mas por vossa causa Marya ficou irado contra mim, e não me escutou, mas Marya me disse: “É suficiente! Não fales mais diante de mim desse assunto.
27 Sobe ao alto cume, e levanta os teus olhos ao oriente, ao ocidente, ao norte e ao sul. Contempla com os teus próprios olhos, pois tu não passarás este Jordão.
28 Mas comissiona a Yeshu [e] , anima-o e fortalece-o, pois ele passará diante des povo e fará que eles possuam a terra que verás”.
29 Então ficamos no vale defronte de Bet Peor.

3:1 [a] Nm 21:33-35 / **3:11** [b] Nm 13:22-33; Dt 2:10-21; 2Sm 21:16-22; Is 14:9 / **3:18** [a] Js 1:12-15 / **3:22** [b] Ɪ 20:4; Ne 4:20 / **3:24** [c] Êx 8:10; 2Sm 7:22; Sl 86:8 / **3:25** [d] Dt 4:22 / **3:28** [e] Nm 27:18; Dt 1:38; 31:7

Capítulo 4

Mushi exorta a obedecer a Marya

1 Agora pois, ó Yisrail, prestai atenção à lei e aos estatutos que hoje eu vos ensino, para praticar [f] , para que vivais e entrais para tomar possessão da terra que Marya , Alaha dos vossos pais, vos entrega.

2 Não acrescentareis [g] nada ao mandamento que eu vos ordeno, nem diminuireis nada dele, mas guardai o mandamento de Marya vosso Alaha , o qual eu vos ordeno.

3 Vossos olhos viram tudo o que Marya fez a Baal Peor, pois todo aquele que seguiu a Baal Peor, Marya vosso Alaha o destruiu do vosso meio.

4 Mas vós que permanecestes unidos a Marya o vosso Alaha , eis que todos esta vivos até o dia de hoje.

5 Considerai que eu vos ensinei estatutos e ordenanças tal como Marya meu Alaha me ordenou, para que os praticais na terra na qual vós entrareis para tomar possessão dela.

6 Vós os guardareis e os praticareis, porque esta será a vossa sabedoria [a] e inteligência aos olhos das nações, que ao escutar todos estes estatutos, dirão: “Esta grande nação é sábia e entendida”.

7 Porque que grande nação há que tenha próximo [b] a ela o seu Alaha como está Marya nosso Alaha em tudo o que o invocamos?

8 E que grande nação que tenha estatutos e ordenanças justos como toda esta lei que hoje ponho diante de vós?

9 Somente tenhais muito cuidado e guardai a vós mesmos, não seja que vos esqueçais de todas as coisas que viram os vossos olhos, e se apartem do vosso coração todos os dias das vossas vidas; fazei saber a vossos filhos e aos vossos netos.

10 Recordai-vos do dia quando estivestes diante de Marya vosso Alaha em Hory que Marya me disse: “Congregai diante de mim o povo, para que eu os faça ouvir as minhas palavras, para que aprendam a me temer todos os dias que vivam sobre a terra, e ensinem a seus filhos”.

11 Então chegastes e permanecestes ao pé do monte. E o monte ardia em fogo [c] até o profundo do céu; e havia escuridão, uma nuvem e densas trevas.

12 E Marya falou convosco do meio do fogo no monte, e ouvistes a voz do que falava; somente a voz, mas não vistes imagem alguma [d] .

13 Então Ele vos deu a conhecer o seu pacto, e vos ordenou que praticásseis os

dez mandamentos [e] , e os escreveu sobre as duas tábuas de pedra.
1 4 Nessa ocasião Marya me ordenou que vos ensinasse estatutos e ordenanças, para que vós os praticásseis na terra a qual vós passareis para tomar possessão dela.

Advertência contra a idolatria
15 Tenhais muita cautela por vós mesmos, porque não vistes imagem alguma no dia em que Marya falou convosco em Horyiv do meio do fogo,
16 para que não vos corrompais, e façais para vós imagens e figuras de qualquer forma, seja em forma de homem ou de mulher,
17 semelhança de qualquer animal que haja na terra, semelhança de qualquer ave alada que voa no céu,
18 semelhança de qualquer animal que se arraste pelo solo ou semelhança de qualquer peixe que haja no mar abaixo da terra;
19 e para que não levanteis os vossos olhos ao céu, e ao ver o sol, a lua, as estrelas e todas as hostes dos céus [f] , desvieis e vos prostrais a eles e rendeis culto a coisas que Marya vosso Alaha tem designado a todos os povos que estão debaix do céu.
20 Mas quanto a vós Marya vos tomou e vos fez sair do forno de ferro, do Egito para que lhe sejais por povo e herança como no dia de hoje.
21 Mas devido a vossas palavras Marya se indignou contra mim, e jurou que eu não passaria este Jordão e nem entraria na boa terra que Marya vosso Alaha vos entregou por herança;
22 assim eu morrerei nesta terra, e não passarei este Jordão. Mas vós passareis e possuireis aquela boa terra que Marya vosso Alaha vos entregou por herança.
23 Tenhais cautela, não seja que esqueçais do pacto que Marya vosso Alaha fez convosco, e vos corrompendo, façais para vós figuras e imagens de qualquer coisa que Marya vosso Alaha vos proibiu.
24 Porque Marya vosso Alaha é fogo consumidor [a] , e Alaha zeloso é.
25 Quando gerardes filhos e netos, e viverdes muitos anos na terra, mas vos corromperdes e fizerdes figuras e imagens de qualquer coisa, e fizerdes o que é mau diante de Marya vosso Alaha , provocando-o à ira,
2 6 eu tomo hoje por testemunhas os céus e a terra, que com rapidez sereis exterminados por completo da terra aonde ireis hoje cruzar o Jordão para tomar possessão dela, e não prolongareis vossos dias sobre ela, mas sereis exterminados por completo.
27 Então Marya vos dispersará entre as nações [b] , e permanecereis poucos em

número entre as nações aonde Marya vos disperse.
28 E servireis ali a deus es feitos por mãos humanas [c] , de madeira, de pedra, qu
não veem, nem ouvem, nem comem, nem cheiram.
29 Mas buscareis dali a Marya vosso Alaha , e o achareis quando o buscardes cc
todo vosso coração e com toda vossa alma [d] .
30 Nos dias finais, quando estiverdes sob aflição e vos sobrevenha todas estas
coisas, retornareis para Marya vosso Alaha e obedecereis sua voz;
31 porque Marya vosso Alaha é Alaha misericordioso; Ele não vos destruirá ner
vos abandonará nem se esquecerá do pacto que jurou a vossos pais.
32 Certamente, indagai a respeito dos dias passados que foram antes de vós,
desde o dia em que Alaha criou o homem sobre a terra, se desde uma extremidad
dos céus até a outra se sucedeu algo tão grande como isto ou se foi ouvido algo
semelhante,
33 se algum outro povo ouviu a voz de Alaha falando do meio do fogo, como vó
a escutastes, e pôde sobreviver.
34 Ou se têm experimentado a algum deus que foi e tomou para si um povo do
meio de outro povo com provas, prodígios e maravilhas, com guerra e mão
poderosa, com braço estendido e com grandes visões, conforme a tudo quanto
Marya o vosso Alaha fez aos vossos olhos no Egito?
35 Vós vistes e soubestes que Marya é Alaha ; e não há mais além dEle [e] .
3 6 Desde o céu ele vos fez escutar sua voz para vos instruir, e sobre a terra vos
mostrou o seu grande fogo, e escutastes as suas palavras do meio do fogo;
37 e posto que amou a vossos pais, escolheu a sua descendência depois deles, e
com sua presença vos fez sair do Egito com grande poder,
38 para destruir diante de vós nações mais numerosas e fortes do que vós, para
vos introduzir e vos entregar a terra deles por herança, como este dia.
39 Reconhecei hoje, pois, e arrependei-vos no vosso coração, porque Marya é
Alaha acima no Céu e abaixo sobre a terra; e não há mais além dEle [f] .
40 Guardai suas leis e os seus mandamentos que eu vos ordeno hoje, para que
vos vá bem, a vós e a vossos filhos depois de vós, e prolongareis os dias sobre a
terra que Marya vosso Alaha vos dá para sempre.

As cidades de refúgio aquém do Jordão

41 Então Mushi separou três cidades aquém do Jordão, ao oriente,
42 para que ali fugisse o homicida que matasse o seu próximo acidentalmente,
sem tê-lo odiado previamente, e ao fugir a uma dessas cidades, pudesse salvar
sua vida;

43 uma delas era Botzar, no deserto, na região da campina de Robil; outra era Ramath, em Guileade, de Gade; e Golan, em Matnyin, de Menashi.
44 Esta é a lei que Mushi pôs diante dos filhos de Yisrail.
45 Estes são os testemunhos, estatutos e decretos que Mushi falou aos filhos de Yisrail depois de haver eles saído do Egito,
46 aquém do Jordão, no vale defronte de Bet Peor, na terra de Syihon, rei dos amorreus, que habitavam em Heshbon, a quem matou Mushi e os filhos de Yisrail quando saíram do Egito;
47 e tomaram possessão de sua terra, e da terra de Og, rei de Matnyin, os dois reis dos amorreus que estavam aquém do Jordão, ao oriente;
48 desde Adwa'yir, que está à margem do vale de Arnon, e até o monte Siriom, que é o Hermom,
49 e toda a Arabá que está cruzando o Jordão, ao oriente, até ao mar de Arabá, ao pé de Asdode e Pisga.

4:1 [f] Lv 18:5; Ez 20:11; Rm 10:5 / **4:2** [g] Dt 12:32; Pv 30:6; Ap 22:18 / **4:6** [a] Jó 28:28; Sl 19:7; 2Tm 3:15 / 145:18; Jr 23:23; At 17:27 / **4:11** [c] Êx 19:18; Hb 12:18 / **4:12** [d] Dt 4:15 ; Is 40:18; At 9:7 / **4:13** [e] Êx 20:1-1 34:28; Dt 10:4 / **4:19** [f] Dt 17:3; 2Rs 17:16; 21:3 / **4:24** [a] Êx 24:17; Is 30:27; Hb 12:29 / **4:27** [b] Dt 28:64; 29 1:8 / **4:28** [c] At 19:26; Ap 9:20 / **4:29** [d] Dt 6:5; 10:12; 30:1-3; 2Cr 15:4; Is 55:6; Jr 29:13 / **4:35** [e] Mr 12:32; / **4:39** [f] Dt 4:35; Js 2:11; Mc 12:32

Capítulo 5

Os Dez Mandamentos

1 Havendo Mushi convocado todo o Yisrail, disse a eles: Oh Yisrail, presta atenção aos estatutos e ordenanças que hoje falo diante de vós, para que os aprendais e os praticais.

2 Marya nosso Alaha fez um pacto conosco em Horyiv [a] .

3 Não fez Marya este pacto com nossos pais [b] , mas conosco, os que hoje estamc aqui, todos nós que estamos com vida.

4 Marya falou face a face [c] convosco no monte, do meio do fogo,

5 quando eu estava naquela ocasião entre Marya e vós, para vos declarar as palavras de Marya vosso Alaha , quando vós tivestes medo diante do fogo e não subistes ao monte, e Ele disse:

6 "Eu sou Marya teu Alaha que te fiz sair [d] da terra do Egito, da casa da escravic

7 Não terás outro deus além de mim.

8 Não farás para ti imagem nem semelhança alguma do que haja acima nos céus nem abaixo na terra, nem nas águas, debaixo da terra.

9 Não as adorarás nem lhe renderás culto, porque eu sou Marya teu Alaha , Alah zeloso que retribuo as culpas dos pais sobre os filhos, até a terceira e quarta geração dos que me odeiam.

10 Mas mostro misericórdia a milhares de gerações aos que me amam e guardam meus mandamentos.

1 1 Não jurarás falsamente no Nome de Marya teu Alaha ; porque Marya não ter por inocente ao que jure em seu Nome falsamente.

12 Observa o dia de repouso e santifica-o, como te ordenou Marya teu Alaha .

13 Seis dias trabalharás e deverás fazer toda tua obra;

14 mas o sétimo dia é dia de repouso [e] para Marya teu Alaha ; não farás nele obr alguma, tu, nem teu filho, nem tua filha, nem teu servo, nem tua serva, nem teu boi, nem teu jumento, nem animal algum teu, nem o forasteiro que houver nas tuas cidades, para que descansem teu servo e tua serva assim como tu.

15 Recorda que tu foste escravo no Egito, de onde Marya teu Alaha te fez sair c mão poderosa e braço estendido; por isso Marya teu Alaha te ordenou que guarde o dia de repouso.

16 Honra a teu pai e a tua mãe [a] como te ordenou Marya teu Alaha , para que os dias se prolonguem e para que te vá bem na boa terra que Marya teu Alaha te dá.

17 Não matarás [b] .

18 Não cometerás adultério [c] .
19 Não furtarás [d] .
20 Não darás falso testemunho [e] contra o teu próximo.
21 Não cobiçarás a mulher do teu próximo; não cobiçarás a casa do teu próximo, nem seu campo, nem seu vinhedo, nem seu servo, nem sua serva, nem seu boi, nem seu jumento, nem coisa alguma que pertença ao teu próximo [f] .
22 Estas palavras falou Marya a toda a congregação no monte, do meio do fogo, na nuvem e nas densas trevas, com uma voz alta e firme; depois as escreveu sobre duas tábuas de pedra, e as entregou [g] para mim.
23 Mas ao escutar vós a voz no meio das trevas, enquanto o monte ardia em fogo, aproximaram-se de mim todos os chefes das vossas tribos e vossos anciãos,
24 e dissestes: “Eis que Marya nosso Alaha nos mostrou sua glória e magnificência, e ouvimos a sua voz do meio do fogo; hoje vimos que Alaha fala ao homem, e este continua com vida.
25 Portanto, por que morreríamos? Porque este grande fogo nos consumirá. Se voltarmos a escutar a voz de Marya nosso Alaha , então morreremos.
26 Porque, quem é o filho da carne como nós que escutou a voz do Alaha Vivo falando do meio do fogo, e continua com vida?
27 Chega-te tu, e escuta tudo o que Marya nosso Alaha te diga; depois tu nos dir tudo o que Marya nosso Alaha te disser, e o escutaremos e praticaremos”.
28 Então Marya escutou a voz de vossas palavras, conforme o que me falastes, e Marya me disse: “Ouvi a voz do povo e as palavras que te falaram. É de meu agrado tudo que têm expressado.
29 Oh se tivessem tal coração para temer diante de mim e guardar sempre todos os meus mandamentos, para que bem lhes fosse e a seus filhos para sempre.
30 Vai e diga a eles: ‘Retornai às vossas tendas’.
3 1 Mas tu permaneças aqui, em minha presença, para te dizer todos os meus estatutos, mandamentos e ordenanças para que tu lhes ensines, para que eles pratiquem na terra que eu lhes entrego para que tomem posse dela.
32 Tereis cuidado de fazer conforme Marya vosso Alaha vos ordenou; não vos desviareis nem para a direita nem para a esquerda.
33 Andai em todo o caminho que vos ordenou Marya vosso Alaha , para que vivais e bem vos suceda, e prolongueis vossos dias na terra que ireis tomar em possessão”.

5:2 [a] Hb 8:9 / **5:3** [b] Hb 8:9 / **5:4** [c] Nm 14:14; Dt 34:10 / **5:6** [d] Êx 20:2 / **5:14** [e] Mc 2:27 / **5:16** [a] Mt 15:4;

7:10; 10-19; Lc 18:20; Ef 6:2, 3; Cl 3:20 / **5:17** [b] Mt 5:21; 19:18; Mc 10:19; Lc 18:20 ; Rm 13:9; Tg 2:11 / [
Mt 5:27; 19:18; Mc 10:19; Lc 18:20; Rm 13:9; Tg 2:11 / **5:19** [d] Mt 19:18 ; Mc 10:19; Lc 18:20; Rm 13:9 / [
[e] Mt 19:18; Mc 10:19; Lc 18:20 / **5:21** [f] Rm 7:7; 13:9 / **5:22** [g] Êx 24:12; Dt 4:13

Capítulo 6

O grande mandamento

1 Esses são os mandamentos, leis e estatutos que Marya vosso Alaha me ordeno para vos ensinar, para que os cumprais na terra à qual vós entrareis a tomar posse,

2 para que temais a Marya vosso Alaha , e guardareis todos os seus mandamento suas leis e seus juízos, os quais eu te ordeno, a ti, a teu filho e a teu neto, todos os dias da tua vida para que se prolonguem os teus dias.

3 Oh Yisrail, presta atenção e tem cuidado de praticar para que bem te suceda e te multipliques muito como Marya , o Alaha de teus pais, te prometeu, porque te dará uma terra da qual escorre leite e mel [a] .

4 Escuta, Yisrail: Marya nosso Alaha , Marya é um [b] .

5 Amarás a Marya teu Alaha com todo o teu coração, com toda a tua alma e com todos os teus bens [c] .

6 Estas palavras que eu te ordeno hoje estarão no teu coração;

7 e as ensinarás a teus filhos, e fale-as quando te assentares em tua casa e quando tu fores pelo caminho, quando te deitares e quando te levantares;

8 ate-as sobre tua mão como sinal, e sejam uma insígnia em tua testa, [d]

9 e as escreverás nos umbrais das portas de tua casa e nos teus portões.

10 Então, quando Marya teu Alaha te introduzir na terra que jurou entregar a teu pais Abraham, Iskhak e Yaqob, para te dar grandes e esplêndidas cidades que tu não construíste;

1 1 além de casas cheias de toda coisa boa que tu não encheste; cisternas cavada que tu não cavaste ; vinhedos e olivais que tu não plantaste, para que comas até te saciares.

12 Tenha cuidado de não esquecer de Marya teu Alaha que te fez sair da terra do Egito, da casa da escravidão.

13 Terás temor de Marya teu Alaha e a Ele adorarás [e] , e jurarás em seu Nome.

14 Não seguireis outros deus es dos povos que estão ao vosso redor ,

15 porque Marya teu Alaha é Alaha zeloso em teu meio, para que não se acenda ira de Marya teu Alaha contra ti, e Ele te expulse da face da terra.

16 Não provocareis Marya vosso Alaha [f] como o provocastes nas provocações [1]

17 mas guardareis os mandamentos de Marya vosso Alaha , seus testemunhos e suas leis que Ele te ordenou.

1 8 Farás o que é bom e reto diante de Marya teu Alaha , para que bem te suceda

entrarás e tomarás posse da boa terra que Marya jurou a teus pais,
19 para que Ele destrua a todos os teus inimigos diante de ti, como disse Marya
20 E no futuro, quando teu filho te perguntar, dizendo: “Que significam o testemunho, a lei e o decreto que Marya nosso Alaha vos ordenou?”
21 Tu responderás a teu filho: “Nós éramos escravos de faraó no Egito, mas Marya nos fez sair do Egito com mão poderosa.
22 Marya fez sinais e grandes prodígios, e males contra o Egito, contra o faraó e contra toda sua casa aos nossos próprios olhos.
23 Marya nos fez sair de lá, para nos trazer e nos entregar a terra que jurara a nossos pais;
24 e Marya nos ordenou cumprir todos esses estatutos em temor diante de Mary nosso Alaha , para que bem nos vá todos os dias e nos conservar com vida como dia de hoje;
25 então Ele será nossa justiça quando guardarmos e praticarmos toda esta ordenança diante de Marya nosso Alaha , como Ele nos ordenou”.

6:3 [a] Êx 3:8 / **6:4** [b] Mc 12:29; Rm 3:30; 1Co 8:6; Gl 3:20; Ef 4:6; 1Tm 2:5; Tg 2:19 / **6:5** [c] Mt 10:37; 22:3 12:30, 33; Lc 10:27 / **6:8** [d] Mt 23:5 / **6:13** [e] Mt 4:10; Lc 4:8 / **6:16** [f] Êx 17:7; Mt 4:7; Lc 4:12

---

[1] **6:16** Lit., *tentações, provas* . Ver Êx 17:1-7; Sl 95:8 e Hb 3:8. Heb., *Massá* , que significa *prova, tentaçã* Tentar ou pôr Alaha à prova é um ato de provocação e desafio insensato ao Senhor, ao pôr em dúvida o que Ele pode fazer. Jesus se negou a pôr o Pai à prova quando foi tentado por Satanás.

Capítulo 7

Advertência contra os povos de Canaã

1 Quando Marya teu Alaha te introduzir na terra à qual tu entrarás para possuí-la haja destruído [a] muitos povos diante de ti: os hititas, os girgaseus, os amorreus, os cananeus, os perizeus, os heveus e os jebuseus; sete povos mais numerosos e fortes do que tu.

2 E quando Marya teu Alaha os tiver entregado diante de ti e os atacardes, vós o exterminareis totalmente; não farás aliança com eles nem terás compaixão deles.

3 Não vos aparentareis com eles dando vossas filhas a seus filhos, nem tomando suas filhas para vossos filhos [b] ,

4 para que vossos filhos não se desviem de mim para render culto a outros deuses, de modo que a ira de Marya se acenda contra vós e vos destrua instantaneamente;

5 mas assim procedereis com eles: destruí seus altares, quebrai seus obeliscos, quebrai suas imagens de metal fundido e queimai no fogo suas imagens talhadas.

Yisrail: o povo santo e eleito de Marya

6 Porque tu és povo santo [c] para Marya teu Alaha , e a ti elegeu Marya teu Alaha dentre todas as nações que estão sobre a face da terra para que lhe sejas um povo amado.

7 Não porque vós éreis a mais numerosa dentre todas as nações que Marya se agradou de vós e vos escolheu, pois vós sois a menor de todas as nações;

8 é porque Marya vos ama, e para confirmar os juramentos que fez aos vossos pais, que Marya vos fez sair com mão poderosa e vos livrou da casa da escravidão, do domínio de faraó, rei do Egito,

9 e para que reconheças que Marya teu Alaha é Alaha , o Alaha fiel [d] , que asseg pacto e a misericórdia aos que o amam e guardam seus mandamentos, até mil gerações;

10 mas que retribui durante sua vida aos que o odeiam; retribui-lhes destruindo-os; Ele não preserva aos que o odeiam mas lhes retribui durante suas vidas.

11 Guardai os mandamentos, as leis e os decretos que eu vos ordeno hoje para que os praticais.

12 Deste modo, se prestardes atenção [e] a estes decretos para os guardardes e praticá-los, Marya teu Alaha guardará contigo o pacto e a misericórdia que jurou teus pais.

13 Ele te amará [f] , te bendirá e te multiplicará; bendirá o fruto do teu ventre, o

fruto de tua terra, teu grão, teu vinho e teu azeite, tua manada de bois e teus rebanhos de ovelhas, na terra que jurou a teus pais que ia te entregar.

14 Bendito será mais do que todos os povos; não haverá entre ti homem ou mulher estéril, tampouco entre teu gado.

15 Marya tirará de ti toda enfermidade [g] e todas as pragas ma lignas dos egípcios as quais tu conheces; não as trará contra ti, mas as trarás contra todos os que te odeiam.

16 Exterminarás todos os povos que Marya teu Alaha te entregue. Teu olho não terá compaixão deles nem renderás culto a seus deus es, porque seriam um laço para ti.

17 Se disseres no teu coração: “Esses povos são mais numerosos do que eu, como os poderei expulsar ?”

18 Não os temerás, mas lembra-te de tudo o que Marya teu Alaha fez a faraó e a todo o Egito,

19 e das grandes provas que viram os teus olhos, dos sinais e prodígios, e da mão poderosa e o braço exaltado com o qual te fez sair Marya teu Alaha . Assim fará Marya teu Alaha com todos os povos diante dos quais tu temes.

20 Também, Marya teu Alaha incitará contra eles vespas, até que sejam exterminados os que restarem e os que se esconderem de diante de ti.

21 Não te amedrontes diante deles, porque Marya teu Alaha está no teu meio; Alaha grande e temível.

22 Contudo, Marya teu Alaha expulsará estes povos de diante de ti pouco a pouco não poderás exterminá-los de imediato, não seja que as feras do campo se multipliquem contra ti [a] .

23 Marya teu Alaha os entregará diante de ti, e os ferirás com grande matança até exterminá-los;

24 e entregará em tuas mãos os seus reis, e farás desaparecer seu nome de debaixo do céu; ninguém poderá permanecer diante de ti até que os extermines.

25 Queimareis no fogo as imagens de seus deus es; não cobiçarás a prata e o ouro que as recobrem nem os tomarás para ti, não seja que te contamines com isso, porque é abominação diante de Marya teu Alaha .

26 Não introduzirás em tua casa coisa abominável, para que não sejas anátema como ela, mas a aborrecerás por completo; é anátema.

7:1 [a] At 13:19 / **7:3** [b] Êx 34:15, 16; Js 23:12; Ed 9:2 / **7:6** [c] Êx 19:6 / **7:9** [d] Is 49:7; 1Co1:9; 2Tm 2:13 / **7:** 26:3-13 ; Dt 28:1-14 / **7:13** [f] Sl 146:8; Pv 15:9; Jo 14:21 / **7:15** [g] Êx 15:26; 23:25; Dt 32:39; Sl 41:3, 4 ; 10 147:3; Is 53:4, 5; Mt 8:16, 17 / **7:22** [a] Êx 23:29,30

Capítulo 8

Marya exorta à disciplina

1 Cuidareis em praticar todos os mandamentos que eu vos ordeno hoje, para que vivais e vos multiplicais, e entreis, e podereis entrar a possuir a terra que Marya jurou aos vossos pais.

2 Recordareis de todo o caminho pelo qual Marya vosso Alaha vos conduziu quarenta anos pelo deserto, para vos humilhar e vos provar para saber o que havia no vosso coração [b] , se guardaríeis ou não seus mandamentos.

3 Ele te humilhou e te deixou ter fome (embora tenha te alimentado com o maná que tu não conhecias nem haviam conhecido teus pais), para te mostrar que não só de pão vive o homem, mas de tudo o que procede da boca de Marya vive o homem [c] .

4 Tua roupa não se desgastou sobre ti, nem teus pés estiveram descalços durante esses quarenta anos,

5 para que compreendas em teu coração que Marya teu Alaha te disciplina tal como um homem disciplina [d] seu filho.

6 Guarda os mandamentos de Marya teu Alaha , andando nos seus caminhos e temendo-O.

7 Porque Marya teu Alaha te introduzirá a uma boa terra, terra de correntes de águas, mananciais e poços que fluem pelos vales e pelos montes;

8 terra de trigo e de cevada, de vinhas, figueiras e romeiras; terra de oliveiras ricas em azeite e de mel;

9 terra na qual comerás o pão sem escassez, onde nada te faltará; terra cujas pedras são ferro e de cujos montes poderás extrair bronze.

10 Então comerás até te saciares, e bendirás a Marya teu Alaha pela boa terra que Ele te deu.

Os riscos de se esquecer de Marya

11 Tem cuidado de não te esquecer de Marya teu Alaha [a] , mas guarde os seus mandamentos, seus decretos e seus estatutos, os quais eu te ordeno hoje;

12 para que quando comeres até te saciares, e construas boas casas para habitá-las,

13 quando tuas ovelhas e tuas vacas se multipliquem, e a prata e o ouro se te multipliquem, e quando tudo o que tenhas se multiplique,

14 não se eleve o teu coração, e te esqueças de Marya teu Alaha que te tirou da terra do Egito, da casa da escravidão,

1 5 e te conduziu por um vasto e terrível deserto, lugar de basiliscos [1] e escorpiões, e lugares áridos, onde não havia água. Ele quem fez brotar para ti água da rocha de pederneira.

16 Ele te alimentou no deserto com maná, o qual teus pais não conheceram, com o propósito de te humilhar e te provar [b] para no final te fazer bem;

17 para que não digas no teu coração: “Por meu poder e a força de minhas mãos adquiri estas riquezas”.

18 Terás recordação de Marya teu Alaha porque Ele é quem te dá o poder para adquirir riquezas [c] , para estabelecer seu pacto, o qual jurou a teus pais, como neste dia.

19 Mas se te esqueceres de Marya teu Alaha para seguires outros deus es para lh render culto e adorá-los, hoje eu vos testifico que perecereis por completo.

20 Como as nações que exterminou Marya de diante de vós, assim sereis exterminados se não obedecerdes à voz de Marya vosso Alaha .

8:2 [b] Êx 15:25; 20:20; 2Cr 32:31 / **8:3** [c] Mt 4:4; Lc 4:4 / **8:5** [d] 2Sm 7:14; Pv 3:12; Hb 12:6,7 / **8:11** [a] Dt 4 Dt 8:2 / **8:18** [c] Pv 10:22; Os 2:8

Capítulo 9

A vitória procede de Marya

1 Escuta, ó Yisrail: Tu passarás hoje o Jordão para ir destruir uns povos mais numerosos e poderosos do que tu, e cidades grandes, fortificadas e muradas até o céu;

2 um povo poderoso e de grande estatura, filhos dos gigantes, a quem conheces e de quem ouviste dizer: “Ninguém há que possa resistir aos gigantes [d] ”,

3 para que saibas hoje que Marya teu Alaha é quem passa diante de ti; Ele é fogo consumidor [e] , e Ele os destruirá e Ele os derrotará diante de ti de modo que os aniquiles e os extermines rapidamente, como Marya te disse.

4 Quando Marya teu Alaha os derrote diante de ti, não digas no teu coração: “Graças à minha retidão Marya me introduziu para possuir esta terra”, porque é por causa dos pecados destes povos que Marya os expulsa de diante de ti.

5 Não é graças a tua justiça [f] nem a retidão do teu coração que entras a possuir sua terra, mas é pelos pecados destes povos que Marya teu Alaha os expulsa de diante de ti, para confirmar a palavra que Ele jurou a teus pais Abraham, Iskhak e Yaqob;

6 para que compreendas que não é por tua justiça que Marya teu Alaha te entreg essa boa terra para possuí-la, porque tu és um povo de dura cerviz.

O bezerro de ouro

7 Lembra-te, não te esqueças de que no deserto provocaste à ira a Marya teu Alaha . Desde o dia que saístes do Egito até que chegastes a este lugar, rebeldes fostes diante de Marya .

8 Em Horyiv provocastes à ira de Marya , e Marya se irou contra vós de tal maneira que quase vos extermina.

9 Quando subi ao monte para receber as tábuas de pedra, as tábuas do pacto que Marya havia feito convosco, permaneci no monte durante quarenta dias e quarenta noites, sem comer pão nem beber água.

10 E Marya me deu as duas tábuas de pedra escritas com o dedo de Alaha . Sobr elas estavam todas as palavras que Marya falara convosco no monte do meio do fogo, no dia da assembleia.

11 Sucedeu ao fim de quarenta dias e quarenta noites, Marya me deu as duas tábuas de pedra, as tábuas do pacto.

12 Então Marya me disse: “Levanta-te, desce depressa daqui, pois o teu povo qu tiraste do Egito se corrompeu. Depressa se desviaram do caminho que eu os

ordenei, e fizeram para si uma imagem de metal fundido”.
13 Então Marya me disse: “Vi este povo, e eis que é povo de dura cerviz.
14 Agora deixa-me que eu os destrua e apague o seu nome de debaixo do céu, e farei de ti um povo mais poderoso e mais numeroso do que eles”.
15 E me virei e desci do monte, e o monte ardia em fogo, e as tábuas do pacto estavam em ambas as minhas mãos;
16 então vi que vós pecastes contra Marya vosso Alaha ; fizestes para vós mesm um bezerro de metal fundido. Depressa vos desviastes do caminho que Marya vosso Alaha vos ordenara.
17 Então tomei as duas tábuas, e as lancei das minhas duas mãos e as quebrei à vossa vista;
18 depois me prostrei diante de Marya como a primeira ocasião, quarenta dias e quarenta noites, sem comer pão nem beber água, devido a todos os vossos pecados que vós cometestes ao fazer o mal diante de Marya , provocando-o à ira;
19 e temi diante da ira [a] e do furor com que Marya se havia indignado contra vós para vos exterminar; contudo Marya me escutou também naquela ocasião.
20 Marya também se indignou muito com Arão para destruí-lo; e também orei por Arão aquela ocasião.
21 Então tomei o bezerro dos vossos pecados, o que vós fizestes, e o queimei no fogo; eu o quebrei em pedaços e o moi bem até reduzi-lo a pó, e lancei o seu pó no ribeiro que descia do monte.
22 Também em Tabera [1] , em Massá [2] e em Quibrot hataavah [3] provocastes a ira Marya .
23 Ao vos enviar Marya desde Requem d’Haia, vos disse: “Subi e possuí a terra que vos entreguei”, vós vos rebelastes contra a ordem de Marya, e não crestes nele nem obedecestes sua voz.
24 Rebeldes fostes contra Marya desde o dia que vos conheci.
25 E me prostrei diante de Marya durante quarenta dias e quarenta noites, porqu Marya disse que vos destruiria.
26 E me prostrei diante de Marya , dizendo: “Oh Marya Alaha , não destruas o t povo, a tua herança, o qual em tua grandeza resgataste, tirando-o do Egito com mão poderosa,
27 mas lembra-te dos teus servos Abraham, Iskhak e Yaqob; não atentes para a dureza deste povo nem à sua iniquidade nem aos seus pecados,
28 que não digam os habitantes da terra donde os fizeste sair: ‘Por Marya não os poder introduzir na terra que lhes havia prometido e porque os odiava, os fez sair para matá-los no deserto’.

29 Contudo eles são o teu povo e a tua herança, aos quais fizeste sair com teu grande poder e o teu braço estendido”.

9:2 [d] Gn 15:20; Nm 13:22-33; Js 11:21 / **9:3** [e] Dt 4:24; Hb 12:29 / **9:5** [f] Tt 3:5 / **9:19** [a] Hb 12:21

---

[1] **9:22** Aram., *Yakdana* , que se traduz como *queima* . / [2] **9:22** Aram., *Nisioni* , que se traduz como *prova* Aram., *Cabri d’Ragai* , que se traduz como *sepulcros das cobiças* .

Capítulo 10

As tábuas da lei na arca

1 Naquele tempo Marya me disse: “Talha para ti duas tábuas de pedra como as
primeiras e sobe a mim ao monte; farás para ti também uma arca de madeira,
2 e escreve sobre as tábuas as palavras que estavam nas primeiras tábuas que
quebraste, e as porás na arca”.
3 E fiz uma arca de madeira de acácia, e talhei duas tábuas de pedra como as
primeiras, e depois subi ao monte com as duas tábuas nas minhas mãos.
4 Então escrevi sobre as tábuas de acordo com a escritura anterior, os dez
mandamentos que falou Marya convosco no monte do meio do fogo, no dia da
assembleia. Depois Marya as entregou para mim.
5 Depois me virei, desci do monte e pus as tábuas na arca que eu fizera; e as
deixei em seu interior como Marya me ordenara.
6 Depois os filhos de Yisrail partiram desde Beraoth dos filhos de Ya’qan a
Mossará. Ali morreu Ahron, e ali foi sepultado. E depois dele, seu filho Ilyi’azar
assumiu o sacerdócio.
7 Dali partiram rumo a Gadgad, e de Gadgad rumo a Yatvat, uma terra de
torrentes de águas.
8 Naquele tempo, Marya separou a tribo de Levi para transportar a arca do pacto
de Marya , e para estar na presença de Marya ministrando-o e bendizendo o nome
de Marya até hoje.
9 Por isso Levi não tem porção ou herança com seus irmãos, porque Marya é a
sua herança, tal como Marya teu Alaha lhe disse.
10 Como nos primeiros dias eu permaneci no monte diante de Marya durante
quarenta dias e quarenta noites; e Marya me escutou também naquela ocasião, e
Marya teu Alaha não quis te destruir.
11 Depois Marya me disse: “Levanta-te, saia e fique diante do povo; entrarão a
possuir a terra que jurei entregar a seus pais”.

As demandas de Marya

1 2 Agora, ó Yisrail, o que te demanda Marya teu Alaha , senão que temas Mary
Alaha , andes em seus caminhos, e ames e sirvas a Marya teu Alaha com todo teu
coração e com toda a tua alma [a] ,
13 e que guardes os mandamentos de Marya teu Alaha , os quais eu te ordeno ho
para que te vá bem?
14 O céu e os céus dos céus, a terra e tudo o que nela há, pertencem a Marya teu

Alaha .
15 Mas Marya somente se agradou de vossos pais, e os amou e escolheu a sua descendência depois deles, dentre todas as nações como neste dia.
16 Circuncidai o prepúcio do vosso coração [a] , e não mais endureçais vossa cerviz;
17 porque Marya vosso Alaha é o Alaha de deus es [b] e o Senhor dos senhores [c] , grande, poderoso e temível, que não faz acepção [d] de pessoas nem aceita suborno
18 Ele faz justiça aos órfãos e às viúvas, ama o prosélito e lhe dá alimento e vestido.
19 Amai os prosélitos, porque vós fostes estrangeiros na terra do Egito.
2 0 Terás temor de Marya teu Alaha ; a Ele servirás [e] , a Ele te unirás e jurarás em seu Nome.
21 Porque Ele é o motivo de teu louvor, e Ele é o teu Alaha , que fez contigo coisas grandes e formidáveis que viram os teus olhos.
22 Quando desceram ao Egito teus pais eram setenta pessoas; mas agora, eis que Marya teu Alaha te multiplicou como as estrelas dos céus.

10:12 [a] Dt 4:29; 6:5; Mt 22:37 / **10:16** [a] Lv 26:41; Jr 4:4 / **10:17** [b] Js 22:22; Sl 136:2; Dn 2:47 [c] 1Tm 6:15 17:14 [d] At 10:34; Rm 2:11; Cl 3:25 ; 1Pe 1:17 / **10:20** [e] Mt 4:10; Lc 4:8

Capítulo 11

As formidáveis obras de Marya

1 Ame Marya teu Alaha , e guarde seus preceitos, seus estatutos, suas ordenança seus mandamentos cada dia.

2 Compreendereis hoje que não falo com vossos filhos, os que não conheceram nem viram a disciplina de Marya vosso Alaha , sua grandeza, sua mão poderosa, seu braço estendido,

3 seus prodígios e suas obras que fiz no Egito a faraó, rei do Egito, e a toda sua terra;

4 o que fez ao exército dos egípcios, aos seus cavalos, aos seus carros e a seus cavaleiros, quando as águas do Mar Vermelho os cobriram quando vos perseguiam, e Marya acabou com eles até este dia;

5 e tudo o que vos fez no deserto até que chegastes a este lugar;

6 e o que fez a Datã e a Avyiram, filhos de Iliyiav, filho de Robil; quando a terra abriu a sua boca e os tragou, a eles e a seus filhos, as suas tendas e tudo o que lhes pertencia, enquanto estavam sobre seus pés no meio de todo o Yisrail.

7 Decerto foram os vossos olhos que viram toda as grandes obras que fez Marya

A obediência e sua recompensa

8 Guardai todos os mandamentos que eu vos ordeno hoje para que sejais fortalecidos e entreis a possuir a terra a qual vós passais a tomar posse dela,

9 para que prolongueis os vossos dias sobre a terra que Marya jurou entregar aos vossos pais e à sua descendência, terra da qual escorre o leite e o mel;

10 porque a terra a qual tu vais para possuí-la não é como a terra do Egito da qual saístes, onde semeáveis vossa semente e a regáveis com vossos pés, como uma horta regada;

11 mas a terra à qual vós passais a possuí-la, é uma terra de montes e vales; que bebe as águas da chuva do céu;

12 é uma terra que Marya teu Alaha cuida continuamente, e os olhos de Marya t Alaha estão sobre ela desde o princípio do ano até o fim do ano.

13 Se obedecerdes [f] aos mandamentos que eu vos ordeno hoje, e amardes a Mary vosso Alaha e o servirdes com todo vosso coração e com toda vossa alma,

14 eu derramarei sobre vossa terra a chuva a seu tempo, a chuva temporã e a tardia, e recolherás teu grão, teu vinho e teu azeite;

15 também porei pasto verde no teu campo para teu gado, para que comas até te saciares.

16 Tenhais cuidado para que não seja seduzido vosso coração, e vos desvieis para render culto a outros deus es e vos inclinardes a eles;
17 não seja que se acenda o furor de Marya contra vós, e cerre os céus para que não haja chuva e a terra não produza os seus frutos, e pereçais rapidamente na boa terra que vos dá Marya vosso Alaha .
18 Portanto, poreis estes mandamentos em vosso coração e em vossa alma, e atai-os como uma insígnia em vossas mãos e estarão como uma marca em vossa testa [a] .
1 9 E ensinai-os a vossos filhos, falando deles quando vos assentardes em vossas casas, quando andardes pelo caminho, quando vos deitardes e quando vos levantardes.
20 E os escrevereis sobre os umbrais de vossas casas e sobre os vossos portões,
21 para que os vossos dias e os dias de vossos filhos na terra que Marya vosso Alaha jurou entregar aos vossos pais, sejam tantos como os dias dos céus sobre a terra ;
22 porque se guardardes todos estes mandamentos, que eu vos ordeno hoje, e os cumprirdes, e amardes a Marya vosso Alaha , andardes em todos seus caminhos e vos unirdes a Ele,
23 Marya expulsará de diante de vós a todos estes povos, e possuireis nações maiores e mais poderosas que vós.
24 Todo lugar no qual pisardes a planta do vosso pé será vosso; o vosso território será desde o deserto até o Líbano, e desde o rio, o rio Eufrates, até o mar Mediterrâneo.
25 Ninguém poderá vos resistir, porque Marya vosso Alaha infundirá terror e espanto de vós sobre a face de toda a terra que vós pisardes, como Marya vos disse.

As alternativas de benção e maldição
26 Percebei que eu ponho hoje diante de vós bênçãos e maldições [b] :
27 as bênçãos [c] , se obedecerdes aos mandamentos de Marya vosso Alaha que eu vos ordeno hoje;
28 e as maldições [d] , se desobedecerdes aos mandamentos de Marya vosso Alaha se vos desviardes do caminho que eu vos ordeno hoje para seguirdes a outros deus es aos quais vós não conhecestes.
29 Sucederá que quando Marya teu Alaha te introduzir na terra a que tu vais para possuí-la, porás as bênçãos sobre o monte Guerizim, e as maldições sobre o monte Ebal [1] .

30 Eis que estes estão do outro lado do Jordão, atrás do caminho do poente, na terra dos cananeus, que habitam na Arabá defronte de Gal'ala, defronte o carvalho de Mamre;
31 pois vós passareis o Jordão para ir tomar posse da terra que Marya vosso Ala vos dá; e a possuireis e habitareis nela;
32 então guardareis e praticareis todos os estatutos e ordenanças que eu ponho hoje diante de vós.

11:13 [f] Lv 26:3-5; Dt 28:1-14 / **11:18** [a] Êx 13:9,16; Dt 6:6-9 / **11:26** [b] Dt 30:1,19 / **11:27** [c] Dt 28:1-14 / **11** 28:15-68

---

[1] **11:29** Aram., *Guebel* . Ver 27:4,13; Js 8:30; 1Cr 4:42; 2Cr 20:10; 25:11.

Capítulo 12

O santuário único

1 Estes são os estatutos e ordenanças que guardareis e praticareis na terra que Marya , o Alaha de vossos pais vos entrega, para possuí-la todos os dias que viverdes sobre a terra.

2 Destruireis todos os lugares onde as nações que vós possuireis renderam culto a seus deus es sobre os montes altos, sobre as colinas e debaixo de toda árvore frondosa;

3 derrubareis seus altares, quebrareis seus obeliscos, queimareis no fogo suas imagens de metal fundido, quebrareis as esculturas de seus deus es até fazer desaparecer seu nome daquele lugar.

4 Mas vós não fareis assim para com Marya vosso Alaha ;

5 antes buscareis no lugar que Marya vosso Alaha escolha dentre todas as vossas tribos para pôr ali seu Nome, para o lugar da sua habitação, e ireis ali.

6 Levai para ali vossas ofertas queimadas completas, vossos sacrifícios, vossos dízimos, as oferendas de vossas mãos, vossas ofertas votivas, vossas ofertas, e os primogênitos de vossos touros e de vossas ovelhas.

7 Comei ali diante de Marya vosso Alaha , e vos regozijareis em tudo que empreenderdes, sobre tudo que estendam vossas mãos, vós e vossas famílias, porque Marya vosso Alaha vos abençoará .

8 Não fareis como nós fazemos aqui hoje, cada um como lhe parece bem;

9 pois ainda não chegastes ao lugar de habitação e à herança que te entrega Marya teu Alaha .

10 Mas passai o Jordão e habitai na terra que Marya vosso Alaha vos entrega em herança, e vos dará alívio de todos os vossos inimigos que vos rodeiam, e morareis seguros.

11 Então levai ao lugar que Marya vosso Alaha haja escolhido para fazer morar nele o seu Nome, tudo o que eu vos ordeno: vossas ofertas queimadas completas, vossos sacrifícios, vossos dízimos, as oferendas de vossas mãos e tudo o que seja mais seleto de vossas ofertas votivas que oferecerdes a Marya .

12 E vos regozijareis diante de Marya vosso Alaha , vós, vossos filhos e vossas filhas, vossos servos e vossas servas, e os levitas que vivam em vossas cidades, já que eles não têm porção nem herança convosco.

13 Tenhais cuidado para não oferecer tuas ofertas queimadas completas em qualquer lugar que te pareça bem,

14 mas somente oferecerás tuas ofertas queimadas completas ali no lugar que Marya escolher numa das tuas tribos, e ali farás tudo o que eu te ordeno.
15 Somente dentro de todas as tuas cidades poderás matar e comer carne de acordo com tudo o que deseja, segundo a bênção que te dá Marya teu Alaha ; tant o que esteja imundo como o limpo poderão comer, como se fosse de gazela ou de cervo.
16 Somente não comereis o sangue [a] ; mas o derramareis sobre o solo como águ
17 Não vos é permitido comer dentro de vossas cidades o dízimo de vosso grão, do vosso vinho ou do vosso azeite, nem dos primogênitos dos vossos touros ou d vossas ovelhas, nem qualquer das ofertas votivas que prometerdes, nem vossas ofertas, nem as oferendas de vossas mãos,
18 mas o comereis diante de Marya teu Alaha de ano em ano no lugar que Mary teu Alaha escolher para Ele, tu, teu filho e tua filha, teu servo e tua serva, e o levita que esteja em tuas cidades; e te regozijarás na presença de Marya teu Alaha em tudo o que empreenderes.
19 Tem cuidado de não desamparar o levita [a] em todos os teus dias sobre a terra.
20 Quando Marya teu Alaha alargar teu território como te prometeu, e disseres: “Comerei carne”, porque desejas comer carne, então poderás comer carne de acordo com todo o teu desejo.
21 E se o lugar que Marya teu Alaha escolheu para pôr ali seu Nome for longe d ti, sacrificarás de teus bois e de tuas ovelhas, que Marya teu Alaha te deu, como Ele te ordenou, e então poderás comer em tuas cidades conforme todo o teu desejo.
22 Contudo, comerás a carne tal como se come a gazela e o cervo; tanto o que esteja imundo como o limpo podereis comer.
23 Somente esforçai-vos para não comerdes o sangue, porque o sangue é a vida; portanto, não comereis a vida com a carne.
24 Não o comereis; mas o derramarás sobre o solo como água.
25 Não o comerás para que bem te suceda e a teus filhos depois de ti, quando fizeres o que for bom diante de Marya teu Alaha .
26 Somente tomarás as coisas consagradas que possuíres e tuas ofertas votivas, e irás ao lugar que Marya escolher;
27 e oferecerás a tua oferta queimada completa, a carne e o sangue sobre o altar de Marya teu Alaha ; e o sangue dos teus sacrifícios será derramado sobre o altar de Marya teu Alaha ; então poderás comer a carne.
28 Guarda e presta atenção a todos estes mandamentos que eu te ordeno hoje, para que bem te suceda e a teus filhos depois de ti para sempre, quando fizeres o

que for bom e agradável diante de Marya teu Alaha .

Advertência acerca da idolatria e dos falsos profetas

29 Quando Marya teu Alaha destruir as nações às quais tu irás, e as tenha expulsado de diante de ti, e tu tenhas tomado posse delas e habites na sua terra,

30 tenha cuidado para que não te desvies após elas depois que Marya as tenha expulsado de diante de ti. Não perguntes a respeito de seus deus es, dizendo: “Onde rendiam essas nações culto aos seus deus es para fazer também eu como elas?”

31 Tu não te conduzirás assim para com Marya teu Alaha , pois elas têm ofereci a seus deus es tudo o que é abominável e detestável diante de Marya ; inclusive queimaram no fogo a seus filhos e a suas filhas em honra a seus deus es.

32 Guarde e cumpra tudo o que eu te ordeno; não acrescentarás a ele nem diminuirás dele.

12:16 [a] Gn 9:4; Lv 17:10, 11; Dt 12:23; 15:23; At 15:20 / **12:19** [a] Dt 14:27

Capítulo 13

1 Caso se levante entre vós um profeta [b] ou um sonhador de sonhos, e te
apresenta um sinal ou um prodígio [c] ,
2 e o sinal ou prodígio que ele te tenha dito se cumpre, mas te disser: “Venha,
seguiremos outros deus es (os quais tu não os conheceste) para lhes render culto”
3 não prestes atenção às palavras daquele profeta ou daquele sonhador de
sonhos, pois Marya vosso Alaha vos está submetendo à prova [d] para saber se vós
amais Marya vosso Alaha com todo o vosso coração e com toda a vossa alma.
4 Segui Marya vosso Alaha ; a Ele temei e guardai os seus mandamentos; a Ele
prestai atenção, a Ele adorai e a Ele vos unireis.
5 Quanto a tal profeta ou a tal sonhador de sonhos, será morto porque falou
iniquidade diante de Marya vosso Alaha , que vos fez sair da terra do Egito, e vos
libertou da casa da escravidão; ele tentou te apartar do caminho no qual Marya te
Alaha te ordenou andar. Assim erradicarás o mal do teu meio [a] .
6 E se teu irmão, o filho da tua mãe, ou teu filho ou tua filha, ou a mulher de teu
pacto, ou teu amigo mais íntimo te incitar secretamente, dizendo-te: “Venha,
vamos render culto a outros deus es” (os quais não conheceram nem tu nem teus
pais,
7 dos deus es das nações ao vosso redor, que estão perto ou distantes de vós,
desde uma extremidade da terra até à outra),
8 não consentirás nem lhe prestarás atenção; e o teu olho não terá piedade dele,
nem lhe terás compaixão nem o encobrirás,
9 mas o matarás irremediavelmente; tua mão será a primeira contra ele para
matá-lo, e depois a mão de todo o povo.
10 E o apedrejarás até que morra, pois ele tentou te apartar de Marya teu Alaha
que te fez sair da terra do Egito, da casa da escravidão.
11 Então toda a Casa de Yisrail ouvirá e mostrará temor, e não voltará a cometer
semelhante maldade em vosso meio.
1 2 Quando ouvires numa de tuas cidades que Marya teu Alaha te dá para habita
nela, e te digam
13 que homens filhos de pecado surgiram do meio de ti e seduziram os
habitantes de sua cidade, dizendo: “Vamos, rendamos culto a outros deus es” (os
quais não conhecestes),
14 então tu inquirirás, indagarás e averiguarás com diligência; e se a questão é
verdadeira, e se foi cometida esta contaminação no teu meio,
15 mate a fio da espada os habitantes dessa cidade, destruindo-a com tudo o que

há nela; inclusive o seu gado a fio de espada.
16 Depois ajuntarás todo o seu despojo no meio da sua praça, e queimarás toda a cidade com todo o seu despojo diante de Marya teu Alaha ; e ficará como um monte de ruínas permanentemente, e não mais será reconstruída.
17 Não ficará em tua mão nada do dedicado ao anátema, para que Marya se aparte de sua ardente ira e tenha misericórdia de ti, e te ame e te multiplique como jurou a teus pais,
18 se ouvires a voz de Marya teu Alaha , guardes os seus mandamentos que eu t ordeno hoje e faças o que é agradável diante de Marya teu Alaha .

13:1 [b] 2Pe 2:1 / [c] Mt 24:24; Mc 13:22; 2Ts 2:9 / **13:3** [d] Êx 20:20; Dt 8:2; 1Co 11:19 / **13:5** [a] 1Co 5:13

Capítulo 14

1 Vós sois filhos de Marya vosso Alaha . Não vos tatuareis nem vos fareis punçó
[b] em vossa testa por cauda de um morto .
2 Porque tu és um povo santo [c] para Marya teu Alaha ; e Marya teu Alaha te esc
para que lhe seja um povo amado , mais do que todos os povos que estão sobre a
face da terra.

Acerca dos animais limpos e imundos

3 Não comereis qualquer coisa abominável [d] .
4 Estes são os animais que podereis comer [f] : o boi, o cordeiro, a ovelha e a cabr
5 o cervo, o veado, o corço, a cabra-montês, o búfalo, o íbex, e o carneiro-
montês.
6 Podereis comer qualquer animal que tenha o seu casco partido e fendido em
duas metades e que rumine.
7 Porém estes não comereis dos que ruminam ou que têm partidos e fendidos os
seus cascos: o camelo, a lebre e o coelho; serão imundos para vós porque
ruminam mas seus cascos não são fendidos.
8 O porco, que embora tenha o seu casco fendido, não rumina; é imundo para
vós. Não comereis da sua carne nem tocareis seus cadáveres.
9 Estes podereis comer de tudo o que há nas águas: tudo o que tem barbatanas e
escamas poderão comer,
10 mas não podereis comer nada que não tiver barbatanas nem escamas; será
imundo para vós.
11 Poderão comer qualquer ave limpa.
12 Mas delas, estas não comereis: a águia, o milhano e o corvo, segundo sua
espécie;
13 o avestruz e o falcão, segundo sua espécie;
14 o falcão noturno, a garça, o mocho,
15 a coruja, o pelicano, o gaio-verde,
16 a cegonha e a poupa euroasiática, segundo sua espécie,
17 a poupa e o pavão,
18 e toda crias destas aves serão imundas para vós; não as comereis .
19 Mas qualquer ave limpa podereis comer.
20 Não comereis qualquer coisa que seja imunda; mas podereis dar ao forasteiro
que está em tuas cidades para que a coma,
21 ou poderás vender ao estrangeiro. Porque tu és um povo santo para Marya teu

Alaha . Não cozerás o cabrito no leite da sua mãe.

Os dízimos

2 2 Dizimai [a] fielmente todo o produto da vossa semente, o que rendam vossos campos ano a ano.

23 Comerás diante de Marya teu Alaha , no lugar que Ele escolhera para fazer habitar ali seu Nome, as dízimas do teu grão, do teu vinho e do teu azeite, os primogênitos de tuas vacas e de tuas ovelhas, para que aprendas a ter temor cada dia diante de Marya teu Alaha .

24 Contudo se o caminho é tão distante de ti, que não podes transportar o dízimo por estar distante de ti o lugar que Marya teu Alaha escolheu para habitar ali o seu Nome, quando Marya teu Alaha te abençoar,

25 então o trocarás por dinheiro, e atarás o dinheiro em tua mão e irás ao lugar que Marya teu Alaha escolher;

26 e comprarás com o dinheiro tudo o que ansiar o teu apetite: bois ou ovelhas, vinho ou licor, ou qualquer coisa que desejas; ali comerás diante de Marya teu Alaha , e te regozijarás tu e tua casa.

27 Não desampararás o levita que habite em tuas cidades, porque ele não tem herança nem porção contigo.

28 Depois de três anos, farás sair toda a décima parte do teu produto naquele ano e o deixarás nas tuas cidades.

29 Então virá o levita que não tem herança nem porção contigo, o prosélito, o órfão e a viúva que vivem em tuas cidades, e comerão até se saciarem, para que Marya teu Alaha te abençoe em toda tua obra que fizeres tuas mãos.

14:1 [b] Lv 19:28; 21:5 / **14:2** [c] Lv 20:26 / [d] Êx 19:5; Dt 7:6; 26:18 / **14:3** [e] Lv 11:2-47; At 10:14 / **14:4** [f] A

14:22 [a] Gn 14:20; 28:22; Lv 27:30-32; 2Cr 31:12; Ml 3:8-11; Lc 11:42

Capítulo 15

O ano da remissão de dívidas

1 Depois de sete anos farás remissão de dívidas.

2 Este é a lei da remissão: todo credor fará remissão do que o seu próximo lhe deve; não o requererá do seu próximo ou do seu irmão, já que se proclamou a remissão de Marya .

3 Mas se requererá de um estrangeiro; mas o que tiver o teu irmão, que seja teu, deixe-o;

4 para que não haja necessitado entre vós, porquanto Marya teu Alaha te bendirá abundantemente na terra que Marya teu Alaha te entrega para possuí-la.

5 E se prestas atenção à voz de Marya teu Alaha , e guardares e praticares todo este mandamento que eu te ordeno hoje,

6 Marya teu Alaha te abençoará tal como te disse. Emprestarás para muitas nações, mas tu não pedirás emprestado; dominarás muitas nações, mas elas não te dominarão.

7 E se houver entre vós um pobre, um de vossos irmãos, em uma de vossas cidades na terra que Marya teu Alaha te dá, não endurecerás o teu coração nem fecharás tua mão a teu irmão pobre [a] ,

8 mas a tua mão abrirá para ele e lhe emprestarás [b] o que ele necessite.

9 Tem cuidado para que não haja pensamento de iniquidade no teu coração para dizer: “Aproxima-se o sétimo ano, o ano de remissão”; e olhes com olhos maus a teu irmão pobre para não lhe dar nada. Ele clamará contra ti a Marya , e isto te será pecado;

10 mas lhe darás sem que se angustie o teu coração quando tu lhe deres, porque por isto Marya teu Alaha te abençoará [c] em todas as tuas obras e em tudo aquilo q empreendas,

11 porque nunca faltará o pobre [d] no meio da terra. Por isso eu te ordeno e te digo: Abrirás tua mão ao teu irmão pobre e ao necessitado que habite em tua terra.

12 Quando for vendido a ti um irmão teu, hebreu ou hebreia, seis anos te servirá, mas ao sétimo ano o deixará ir liberto da tua parte.

13 E quando o deixares ir liberto da tua parte, não o deixarás ir com as mãos vazias,

14 mas apartarás e lhe darás de tuas ovelhas, dos teus bois, da tua eira e do teu lagar; do que Marya teu Alaha te deu lhe darás.

15 Então recordarás que foste escravo no Egito, e que Marya teu Alaha te resgatou; por isso te ordeno isso hoje.
16 Mas se ele te disser: “Não quero me apartar de ti, pois estou bem contigo” (porque ama a ti e a tua família),
17 então tomarás uma sovela e perfurarás sua orelha contra a porta; assim será teu servo para sempre. Farás também o mesmo com a tua serva.
18 E que não te pareça mal deixá-lo livre. Ele te serviu seis anos, o dobro do serviço de um diarista. Então Marya teu Alaha te abençoará em tudo o que fizeres
1 9 Consagrarás para Marya teu Alaha todo primogênito macho que nasça de teu gado e de tuas ovelhas; não trabalharás com o primogênito do teu gado, nem tosquiarás os primogênitos das tuas ovelhas,
20 mas os comerá, tu e tua família, diante de Marya teu Alaha de ano em ano no lugar que Marya teu Alaha tenha escolhido.
21 Mas se tem algum defeito, se é coxo ou cego ou tem qualquer defeito detestável, não o oferecerás a Marya teu Alaha ,
22 mas o comerás em tuas cidades; podereis comer tanto o que esteja imundo como o limpo, como se come um veado ou um cervo.
23 Somente não comereis o sangue; mas o derramarás sobre o solo como água.

15:7 [a] 1Jo 3:17 / **15:8** [b] Mt 5:42; Lc 6:34; Gl 2:10 / **15:10** [c] Dt 14:29; Sl 41:1, 2; Pv 22:9 / **15:11** [d] Mt 26:1 14:7; Jo 12:8

Capítulo 16

Celebração da festa da Páscoa

1 Guardarás o mês da floração e celebrarás a Páscoa para Marya teu Alaha,
porque no mês da floração Marya teu Alaha te fez sair do Egito, durante a noite.
2 E sacrifique a Páscoa para Marya teu Alaha das ovelhas e dos touros, no lugar
que Marya teu Alaha tenha escolhido para fazer morar ali seu Nome.
3 Não comerás com ela pão com levedura; mas sete dias comerás com elas pão
sem levedura, o pão de aflição, porque apressadamente saístes do Egito, para que
te recordes todos os dias da tua vida do dia que saíste do Egito.
4 Durante sete dias não se verá pão com levedura em todo o teu território; e da
carne que sacrifiques à tarde do primeiro dia, nada permanecerá para a manhã.
5 Não te é permitido sacrificar a Páscoa em nenhuma de tuas cidades que Marya
teu Alaha te dá,
6 mas no lugar que Marya teu Alaha tenha escolhido para fazer morar ali seu
Nome, sacrificarás a Páscoa ao entardecer, ao pôr do sol, segundo a hora que
saíste do Egito.
7 E a cozerás e a comerás no lugar que Marya teu Alaha escolha. Então regressa
pela manhã e irás à tua tenda.
8 Seis dias comerás pão sem levedura, e no sétimo dia haverá assembleia solene
para Marya vosso Alaha . Não fareis nele obra alguma.

Celebração da festa de Shavoi

9 Sete semanas contarás; começarás a contar as sete semanas a partir de que
metas a foice no grão que se ergueu.
10 Então celebrarás a festa de Shavoi [b] para Marya teu Alaha com suficiente
oferenda de tuas mãos, do que tenhas apartado de acordo a como Marya teu Alah
te tenha abençoado.
11 E te regozijarás diante de Marya teu Alaha , tu, teu filho e tua filha, teu servo
tua serva, o levita que more em tuas cidades e o forasteiro, o órfão e a viúva, que
estão no teu meio, no lugar que Marya teu Alaha tenha escolhido para fazer mora
ali o seu Nome.
12 Recordarás que foste escravo no Egito. Guardarás e cumprirás todas estas
ordenanças.

Celebração da festa dos tabernáculos

13 Celebrarás a festa dos tabernáculos [c] durante sete dias, quando tu reunires o

produto da eira e do lagar.
14 Então te regozijarás na tua festa, tu, teu filho e tua filha, teu servo e tua serva
o levita e o forasteiro, o órfão e a viúva que morem em tuas cidades.
15 Sete dias celebrarás a festa para Marya teu Alaha no lugar que Marya haja
escolhido, para que Marya teu Alaha te abençoe em toda a tua colheita e em toda
obra de tuas mãos, e te regozijes.
16 Três vezes ao ano se apresentarão teus varões diante de Marya teu Alaha no
lugar que Ele haja escolhido: na festa dos pães sem levedura, na festa de Shavoi
e na festa dos tabernáculos; e não se apresentarão diante de Marya teu Alaha com
as mãos vazias,
17 mas cada varão dará o que puder, segundo a bênção que Marya teu Alaha te
deu.

Administração da justiça

18 Designarás juízes e escribas para ti em todas as cidades que Marya teu Alaha
dá, conforme as tuas tribos, para que eles julguem o povo com juízos justos.
19 Não torcerás o direito; não farás acepção de pessoas, nem aceitarás suborno,
porque o suborno cega os olhos dos sábios no julgamento e torce a declaração
dos inocentes;
20 mas julgarás o teu próximo com justiça, para que vivas e entres e possuas a
terra que Marya teu Alaha te dá.

Acerca das práticas de idolatria

21 Não plantarás árvores rituais para ti [1] junto ao altar de Marya teu Alaha que f
para ti.
22 Não erigirás para ti obelisco, o qual Marya teu Alaha odeia.

16:1 [a] Êx 12:1-14; Lc 2:41; Jo 11:55; 1Co 5:7 / **16:10** [b] Lv 23:15; At 20:16; 1Co 16:8 / **16:13** [c] Lv 23:34-4
7:2

---

[1] **16:21** Se refere à plantação de árvores cujo fim era o culto a Aserá.

Capítulo 17

1 Não sacrificarás a Marya teu Alaha touro ou cordeiro no qual haja defeito ou alguma coisa má, porque é abominável diante de Marya teu Alaha .
2 Caso se encontre entre vós, em qualquer de vossas cidades que Marya vosso Alaha vos tenha entregado, algum homem ou alguma mulher que faça o mal diante de Marya teu Alaha , transgredindo assim o seu pacto,
3 e vá render culto e adorar a outros deus es, ou ao sol, ou à lua ou a todas as hostes dos céus, o que eu não ordenei,
4 quando te digam, e tu saibas, farás uma minuciosa investigação; se é verdade a questão e foi cometida esta abominação em Yisrail,
5 então farás sair aquele homem ou aquela mulher que tenha feito esta má ação em tuas cidades, seja homem ou mulher, e o apedrejarás até que morra.
6 Pelo testemunho de duas ou três testemunhas será morto ao que seja culpado de morte; não será morto por boca de uma só testemunha [a] .
7 A mão das testemunhas [b] será a primeira contra ele para matá-lo, e depois a mão de todo o povo. Assim eliminai dentre vós os que fazem o mal [c] .
8 Em caso de que vos seja difícil decidir em um julgamento, como entre um tipo de homicídio e outro, um assunto legal e outro, entre uma classe de praga humana e outra, ou qualquer tipo de controvérsia em vossas cidades, levantar-te-ás para ir ao lugar que Marya teu Alaha tenha escolhido.
9 Depois irás ao sacerdote ou ao levita ou ao juiz que houver naqueles dias para que consultes, e eles te farão saber a sentença do juízo.
10 E farás de acordo à decisão que te indiquem naquele lugar, tal como disse Marya ; e terás cuidado de fazer conforme te instruírem.
11 Segundo a decisão da lei que eles te declarem, e segundo a sentença que disserem a ti, assim farás; não te desviarás da palavra que te declarem, nem para a direita nem para a esquerda.
12 O homem que se comporte insolentemente e não obedeça ao sacerdote que está ali para ministrar diante de Marya teu Alaha ou ao juiz, será morto tal homem deste modo eliminai dentre vós os que fazem o mal [d] .
13 Assim todo o povo ouvirá e mostrará temor, e não voltarão a se comportar insolentemente.

A respeito de um futuro rei

1 4 Quando entrares na terra que Marya teu Alaha te entrega, e a possuíres e habitares nela e digas: “Constituirei rei sobre mim, como as nações que estão ao

meu redor”,
15 poderás constituir um rei sobre ti, o que Marya teu Alaha escolher; constituirá um rei sobre ti dentre teus irmãos; não governará sobre ti um estrangeiro senão um dentre teus irmãos.
16 Somente que não tenha muitos cavalos, para que não faça voltar o povo ao Egito quando houver acumulado cavalos, porque Marya vos disse: “Jamais voltareis por este caminho”.
17 Tampouco terá para si muitas mulheres, para que elas não desviem seu coração; nem acumulará muita prata e ouro.
18 E acontecerá que quando se assentar sobre o trono do seu reino, redigirá para si uma cópia desta lei em um livro, na presença dos sacerdotes e dos levitas.
19 Ele a terá consigo, e a lerá todos os dias da sua vida, para que aprenda a ter temor de Marya seu Alaha e guarde todas as palavras desta lei e estas ordenanças praticando-as,
20 para que não se exalte o seu coração contra seus irmãos, e para que não se aparte das ordenanças nem para a direita nem para a esquerda, para que prolongue seus dias em seu reino, ele e seus filhos entre os filhos de Yisrail.

17:6 [a] Dt 19:15; Jo 8:17; 2Co 13:1; 1Tm 5:19; Hb 10:28 / **17:7** [b] Jo 8:7 [c] 1Co 5:13 / **17:12** [d] 1Co 5:13

Capítulo 18

Provisão para os sacerdotes e os levitas

1 O sacerdote e o levita não terão porção ou herança entre os filhos de Yisrail,
mas eles comerão [a] das ofertas de Marya e de sua porção.
2 Porquanto Marya é a sua herança, eles não terão herança entre seus irmãos,
como Ele lhes disse.
3 Isto é o que corresponderá ao sacerdote da parte do povo, dos que oferecem
sacrifício, seja de touro ou de cordeiro: darão ao sacerdote a espádua a queixada
e o bucho;
4 assim mesmo lhe darás as primícias do teu grão, do teu vinho, do teu azeite, e
as primícias das ovelhas do teu rebanho,
5 pois Marya teu Alaha o escolheu dentre todas as tuas tribos para que se levante
ministrar no nome de Marya teu Alaha , ele e seus filhos todos os dias.
6 Se algum levita de teus irmãos vier de qualquer parte de Yisrail , do lugar onde
resida, e chegar com todo o desejo de sua alma ao lugar que Marya escolheu,
7 ele poderá ministrar no nome de Marya seu Alaha como todos os seus irmãos
levitas que estão ali diante de Marya .
8 Comerão porções iguais, exceto do recebido da venda do seu patrimônio
familiar.

Estrita proibição de costumes pagãos

9 Quando tu entrares na terra que Marya teu Alaha te dá, não aprenderás a fazer
segundo as práticas daquelas nações.
10 Não se achará entre ti quem faça passar a seu filho ou a sua filha pelo fogo,
nem quem pratique a adivinhação, nem quem engane mediante artes mágicas,
nem agoureiro, nem feiticeiro [b] ,
11 nem encantador, nem alguém que consulte espíritos familiares ou a
adivinhos, nem alguém que consulte os mortos [a] ,
12 porque todo aquele que faz estas coisas é abominável diante de Marya teu
Alaha ; por estas abominações, Marya teu Alaha os expulsará de diante de ti.
13 Serás íntegro diante de Marya teu Alaha .
14 Porque essas nações das quais irás tomar possessão escutam os espíritos
familiares e os adivinhos; mas a ti Marya teu Alaha não te permitiu assim.

O profeta que virá

15 Marya teu Alaha levantará para ti um Profeta como eu do teu meio e dentre

teus irmãos; a Ele escutareis [b] .

16 Segundo o que pediste diante de Marya teu Alaha em Horyiv no dia da assembleia, quando disseste: “Não escutarei mais a voz de Marya meu Alaha , ne verei mais este grande fogo, para que eu não morra”.

17 Marya me disse: “É bom tudo o que disseram.

18 Um Profeta levantarei para eles do meio dos irmãos deles [c] , e porei minhas palavras na sua boca, e Ele lhes falará como tu tudo o que eu o ordenar.

19 E acontecerá que a qualquer que não escute [d] minhas palavras que Ele fale en meu Nome, eu mesmo lhe pedirei conta.

20 Entretanto, o profeta que se atreva a falar em meu Nome alguma palavra que eu não tenha lhe ordenado falar, ou que fale em nome de outros deus es, será morto esse profeta”.

21 Mas se disseres no teu coração: “Como poderei saber a palavra que Marya nã tem falado?”

22 Quando um profeta falar no nome de Marya , e essa palavra não suceda nem se cumpra, tal palavra não falou Marya ; o profeta a tem falado com presunção; não o temereis.

18:1 [a] 1Co 9:13 / **18:10** [b] Êx 22:18; Lv 19:26 / **18:11** [a] Lv 19:31; Dt 18:14; 1Sm 28:7-14; 2Rs 21:6; 2Cr 3
18:15 [b] Lc 4:16-21; At 3:22; 7:37 / **18:18** [c] Mt 21:11 ; Lc 7:16; 24:19; Jo 4:19; At 3:22; 7:37 / **18:19** [d] At 3:

Capítulo 19

As cidades de refúgio

1 Quando Marya teu Alaha tenha expulsado as nações cujas terras Marya teu Al
te entrega, e tomes posse delas e residas nas suas cidades e nas suas casas,
2 apartarás três cidades [e] no meio da tua terra, a qual Marya teu Alaha te entrego
como herança.
3 Prepararás um caminho e dividirás em três seções o território que Marya teu
Alaha te entregou em herança, para que fuja para lá todo homicida.
4 Este será o caso do homicida que, havendo matado a seu próximo, ele viva,
quando tenha matado a seu próximo sem intenção e sem tê-lo odiado
previamente.
5 Também para o que havendo entrado em um bosque com seu próximo para
cortar lenha, e ao levantar o machado com sua mão para cortar uma árvore, e se
soltar o ferro do cabo e ferir o seu próximo, e este morra, então poderá fugir a
uma dessas cidades e viver;
6 não seja que o vingador do sangue, na fúria do seu coração, ao perseguir o
homicida e o alcançar depois de ter percorrido um longo trecho, e o matar apesar
de não ser culpado de pena de morte, pois não o odiava previamente.
7 Pelo qual te ordeno e te digo: Três cidades separarás para ti,
8 para que quando Marya teu Alaha amplie teu território como jurou a teus pais,
te entregar toda a terra que jurou a teus pais
9 (se guardares todos estes mandamentos que eu te ordeno hoje, e os cumprires,
de amar a Marya teu Alaha e de andar nos seus caminhos todos os dias), então
acrescentarás para ti mais três cidades além dessas três,
10 para que não se derrame sangue inocente no meio da tua terra, a qual Marya
teu Alaha te entrega, para que não te seja atribuído sangue inocente.
11 Contudo, se alguém odeia a seu próximo, e havendo lhe emboscado se
levanta contra ele, e o fere e o mata, e depois fuja a alguma dessas cidades,
12 os anciãos da sua cidade mandarão tirá-lo dali, e o entregarão ao vingador do
sangue, e este o matará.
13 Teus olhos não terão piedade dele para matá-lo; assim requererás o sangue
inocente de Yisrail, e bem te sucederá.
14 Não modificarás o termo antigo que foi colocado pelos antepassados na tua
herança, para que tomes posse na terra que Marya teu Alaha te dá para a possuíre

Acerca das testemunhas

15 Não haverá uma testemunha somente contra alguém por qualquer transgressão ou pecado em qualquer falta que tenha cometido; pela palavra de duas ou três testemunhas será confirmado um assunto [a] .
16 Caso se levante uma testemunha falsa contra alguém para acusá-lo de algo injusto,
17 comparecerão diante de Marya e diante dos sacerdotes e juízes que houver naqueles dias, os dois homens que tenham litígio.
18 Então eles procederão a investigar exaustivamente o caso, para que vejam se é uma testemunha falsa o que pretendia testificar contra seu irmão.
19 Se for assim, procedereis com ele como ele havia planejado fazer contra seu irmão. Assim erradicai o mal dentre vós,
20 para que os demais ouçam e temam, e não continuem a fazer esta maldade entre vós.
21 Teu olho não terá piedade, mas será vida por vida, olho por olho, dente por dente [b] , mão por mão e pé por pé.

19:2 [e] Nm 35:9-34; Js 20:2-9 / **19:15** [a] Mt 18:16; Jo 8:17; 2Co 13:1; 1Tm 5:19; Hb 10:28 / **19:21** [b] Lv 24: 5:38

Capítulo 20

Considerações para época de guerra

1 Quando saíres à guerra contra os teus inimigos e vires cavalos e carros e um
povo mais numeroso que tu, não terás medo deles, porque Marya teu Alaha , quei
te tirou da terra do Egito, irá contigo [c] .
2 Sucederá que quando chegardes para pelejar, o sacerdote se aproximará e dirá
ao povo:
3 "Escuta, ó Yisrail, hoje viestes para pelejar contra vossos inimigos; não se
desencoraje o vosso coração nem temais; não tremereis nem vos aterrorizeis
diante deles;
4 porque Marya teu Alaha , quem te tirou da terra do Egito, irá contigo, e Ele
pelejará por vós contra os vossos inimigos e vos salvará".
5 Então os oficiais dirão ao povo: "Qual é o homem que edificou casa nova e
não a usufruiu? Vá e retorne à sua casa, para que não seja morto na batalha e
outro homem a usufrua.
6 Quem plantou um vinhedo e não pisou seu fruto? Vá e retorne à sua casa, para
que não seja morto na batalha e outro homem pise seu fruto.
7 Quem desposou uma mulher e não a tomou por esposa [a] ? Vá e retorne à sua
casa, para que não seja morto na batalha e outro homem a tome por esposa".
8 Também os oficiais dirão ao povo: "Quem tem medo e lhe falta ânimo [b] ? Vá e
retorne à sua casa, para que não se desencoraje o coração de seus irmãos como
sucede com o seu".
9 Ao terminar os oficiais de falar ao povo, os chefes dos exércitos se colocarão à
frente do povo.
10 Quando te aproximares de uma cidade para fazer peleja contra ela, proponha
a ela a paz.
11 Se ela te responde: "Façamos a paz", e te dê acesso, então todas as pessoas
que se acharem nela se converterão em teus servos que te pagarão tributo e te
servirão.
12 Mas caso não faça a paz contigo, mas fizer a guerra contra ti, então a
cercarás.
13 E quando Marya teu Alaha a entregue nas tuas mãos, matarás todos os homei
a fio de espada.
14 Somente as mulheres, as crianças, o gado e tudo o que houver na cidade,
inclusive todos os despojos, tomarás para ti por espólio, e comerás do espólio

dos teus inimigos que Marya teu Alaha te entregou.
15 Deste modo poderás fazer a todas as cidades que estiverem muito distantes de ti, que não sejam das cidades dessas nações.
16 Somente das cidades destas nações que Marya teu Alaha te dá por herança, n deixarás nada que respire,
17 mas as destruirás completamente como Marya teu Alaha te ordenou: os hitita os amorreus, os cananeus, os perizeus, os heveus e os jebuseus;
18 para que não te ensinem a praticar todas as abominações que eles praticam para seus deuses, de maneira que pequeis diante de Marya vosso Alaha.
19 Quando sitiares por muito tempo uma cidade para travar guerra contra ela e conquistá-la, não destruirás as suas árvores metendo o machado contra elas, porque delas tu podes comer. Acaso as cortarás? Pois a árvore do campo não é como o homem que pode fugir de diante de ti durante o cerco.
20 Somente poderás destruir e cortar a árvore que tu souberes que não são árvores frutíferas, para que faças rampas contra a cidade que faz guerra contra ti, até que a conquistes.

20:1 [c] Dt 3:22; 31:6; 2Cr 32:7; Is 41:10 / **20:7** [a] Gn 24:1-67; 29:18-30; Dt 24:5; Pv 18:22; Is 62:5; Mt 1:18 Lc 14:20; 1Co 7:25-40 / **20:8** [b] Jz 7:3

Capítulo 21

Expiação do povo por um assassinato

1 Quando encontrares um morto na terra que Marya teu Alaha te entregar para possuí-la, e esteja estendido no campo, e não se sabe quem o assassinou,

2 então os teus anciãos e os teus juízes sairão a medir a distância até as cidades ao redor do morto;

3 e os anciãos da cidade mais próxima do lugar onde foi achado o morto, tomarão uma novilha que não tenha trabalhado e que não tenha levado jugo;

4 depois os anciãos daquela cidade farão descer a novilha a um vale que não foi cultivado, que não tenha sido arado nem semeado, e sacrificarão a novilha ali no vale.

5 Depois se achegarão os sacerdotes descendentes de Levi, aos quais Marya teu Alaha escolheu para o servir e para que bendigam em nome de Marya , e por sua declaração será decidido todo litígio e todo dano.

6 Todos os anciãos daquela cidade próxima ao morto lavarão as suas mãos sobre a novilha que será sacrificada no vale;

7 e declararão, dizendo: “Nossas mãos não derramaram este sangue, nem nossos olhos o viram .

8 Tem compaixão de teu povo Yisrail que salvaste, ó Marya , e não tome em conta o sangue inocente sobre o teu povo Yisrail”. E Ele terá compaixão deles pelo sangue inocente.

9 Tu averiguarás o sangue inocente do meio de ti, e faça o que é reto diante de Marya teu Alaha .

Assuntos diversos da família

1 0 Quando saíres à guerra contra os teus inimigos, e Marya teu Alaha os entrega nas tuas mãos, e levares deles cativos,

11 e vires entre os cativos uma mulher formosa, e a desejares e pretendas tomá-la por esposa,

12 então a levarás para tua casa, e ela raspará o cabelo e cortará as suas unhas;

13 tirará suas vestes de cativa e ficará na tua casa; chorará seu pai e sua mãe durante um mês; depois poderás achegar-te a ela; tu poderás tomá-la e fazê-la tua esposa.

14 Mas sucederá que se ela não é de teu agrado, deixá-la-ás ir aonde quiser, e não a venderás por dinheiro, nem farás negócio com ela, porque a tens desonrado.

15 Quando um homem tiver duas mulheres (uma amada e a outra desprezada), e
tanto a amada como a desprezada lhe dão filhos, e se o filho primogênito for da
desprezada,
16 no dia em que repartir o que tem entre seus filhos, não lhe é lícito dar o
direito de primogenitura ao filho da amada antes que ao fi lho da desprezada,
1 7 mas o primogênito, filho da desprezada, receberá porção dobrada de tudo qu
possui, pois ele é o primeiro que lhe nasceu; a ele pertence o direito da
primogenitura [a] .
18 Quando um homem tiver um filho contumaz e rebelde que não atenda à voz
de seu pai nem à voz de sua mãe, e mesmo que o castiguem ele não os obedece,
19 então o tomarão seu pai e sua mãe e o levarão aos anciãos da cidade, ao
portão da sua cidade,
20 e dirão aos anciãos da sua cidade: “Este nosso filho é contumaz e rebelde, e
não presta atenção à nossa voz; é um glutão e um beberrão”.
21 Então todos os homens da sua cidade o apedrejarão até que morra; assim
erradicarão o mal dentre vós [b] , e todo o Yisrail ouvirá e mostrará temor.
22 Se um homem é culpado de um pecado de sentença de morte, será pendurado
para ser executado de um madeiro para morrer;
23 mas não deixarás que seu cadáver passe a noite no madeiro, mas o enterrarás
no mesmo dia, porque quem blasfema de Alaha será pendurado. Não
contaminarás tua terra, a qual Marya teu Alaha te dá por herança.

21:17 [a] Gn 25:31; 1Cr 5:1, 2 / **21:21** [b] 1Co 5:13

Capítulo 22

A respeito de animais e objetos extraviados

1 Não verás extraviado o boi ou a ovelha de teu irmão sem que te ocupes deles, mas os devolverás a ele.

2 Se teu irmão não vive perto de ti ou não o conheceres, levá-los-ás ao interior de tua casa e estarão contigo até que teu irmão os procure; então os devolverás.

3 Assim faça com o seu boi, com seu jumento, com sua veste, e assim faça com todas as suas coisas extraviadas que tu achares; não te é permitido eximir-te.

4 Não verás o jumento ou o boi de teu inimigo caído no caminho, e eximir-te deles, mas sem falta lhe ajudarás a levantar.

A respeito de diversas condutas

5 A mulher não se vestirá com roupa de homem, nem o homem se vestirá com roupa de mulher, porque todo aquele que faz estas coisas é abominável diante de Marya teu Alaha .

6 Quando encontrares diante de ti um ninho de pássaros no caminho, em alguma árvore ou no solo, com passarinhos ou com ovos, e a mãe deitada sobre os passarinhos ou sobre os ovos, não tomarás a mãe junto com os seus filhotes,

7 mas certamente deixarás ir a mãe, mas tomarás os seus filhotes para ti, para que te vá bem e se multipliquem os teus dias.

8 Quando edificares uma casa nova, faça um parapeito no teu eirado para que ninguém caia dali e tragas culpa de sangue sobre tua casa.

9 Não semearás a tua terra de lavoura com uma mistura de sementes, para que o produto da semente que tu semeares e o produto da vinha não se aparte para uso santo.

10 Não ararás com o boi e o jumento juntos .

11 Não te vestirás com roupa com lã e linho entrelaçados juntos.

12 Franjas farás para ti nas quatro extremidades do teu manto com o qual te cobres.

13 Quando um homem tome esposa, e havendo se deitado com ela e depois a desprezar,

14 e a acusa de haver fornicado, e divulgar contra ela má reputação, dizendo: “Esta mulher tomei por esposa, mas ao me deitar com ela não encontrei nela evidência de virgindade”,

15 então o pai e a mãe da jovem tomarão as evidências da virgindade da jovem e as levarão aos anciãos da cidade, ao portão.

16 Em seguida o pai da jovem dirá aos anciãos: “Minha filha entreguei a este homem por esposa e ele a despreza;
17 e eis que ele lhe acusou de haver fornicado, dizendo: ‘Não encontrei na tua filha evidências de virgindade’. Mas aqui estão as evidências da virgindade de minha filha”. Então eles estenderão os panos diante dos anciãos da cidade.
18 Depois os anciãos da cidade tomarão o homem e o castigarão,
19 impondo-lhe uma multa de cem peças de prata, as quais entregarão ao pai da jovem, por divulgar uma má reputação sobre uma donzela israelita. E ela será sua esposa e não lhe estará permitido deixá-la pelo resto de seus dias.
20 Contudo, se for verdade esse assunto, e não encontrarem as evidências da virgindade da jovem ,
21 então farão sair a jovem à entrada da casa de seu pai, e os homens da cidade a apedrejarão até que morra, por ter ela cometido infâmia em Yisrail, ao fornicar na casa de seu pai; assim erradicai o mal dentre vós .
22 Quando for surpreendido um homem deitado com a mulher de outro homem, ambos morrerão irremediavelmente; o homem que se deitou com ela e também a mulher; assim eliminai o mal de Yisrail.
23 Caso haja uma jovem donzela que está desposada com um homem, e outro homem a achar na cidade e se deitar com ela,
24 então fareis sair a ambos ao portão daquela cidade e os apedrejareis até que morram; a jovem porque não gritou na cidade pedindo auxílio, e o homem porque violou a mulher do seu próximo; assim erradicareis o mal dentre vós.
25 Mas se um homem achar no campo uma jovem desposada, e lhe tomando à força se deita com ela, então será morto somente o homem que se deitou com ela.
26 E à jovem não farás coisa alguma, pois a jovem não tem culpa de pecado de morte, porque seu caso é semelhante a quando um homem se levanta contra o seu próximo e o mata,
2 7 porque ele a achou no campo, e embora a jovem desposada gritou pedindo auxílio, não houve quem a livrasse.
28 Se um homem achar uma jovem donzela que não esteja desposada, e lhe tomando à força se deita com ela, e são descobertos,
29 o homem que se deitou com ela entregará ao pai da jovem cinquenta peças de prata, e ele a tomará por esposa por tê-la violado; não se lhe permitirá deixá-la por todos os dias de sua vida.
30 Homem algum tomará a mulher de seu pai [a] para que não descubra o manto d seu pai [1] .

22:10 [a] 2Co 6:14-16 / **22:20** [b] Mt 1:19 / **22:21** [c] 1Co 5:13 / **22:22** [d] Lv 20:10; Mt 5:27, 28; Jo 8:5 / **22:30** 1Co 5:1

[1] **22:30** Eufemismo para relações íntimas.

Capítulo 23

Os excluídos da congregação

1 Adúltero algum entrará na congregação de Marya .

2 Bastardo algum entrará na congregação de Marya ; até mesmo a décima geração não entrará na congregação de Marya .

3 Amonita algum nem moabita entrará na congregação de Marya ; jamais entrará até mesmo a décima geração jamais entrará na congregação de Marya ,

4 por não terem eles oferecido pão e água no caminho quando saíeis do Egito, e por ter alugado contra ti a Bilam [b] bar Beor, de Petor em Aram-nahrin, para te amaldiçoar;

5 mas Marya teu Alaha não quis escutar a Bilam, antes Marya teu Alaha converteu maldições em bendições, porque Marya teu Alaha te ama.

6 Não procurarás o seu bem-estar nem sua prosperidade jamais, todos os dias de tua vida.

7 Não expulsareis o idumeu, porque ele é teu irmão; tampouco expulsareis o egípcio porque estrangeiro foste na sua terra.

8 Os filhos que lhes nascerem na terceira geração poderão entrar na congregação de Marya .

A respeito da higiene em um acampamento

9 Quando saíres em campanha militar contra os teus inimigos, terás cuidado com qualquer coisa maligna.

10 Se houver em teu meio algum varão que não esteja limpo devido à sua polução noturna, sairá do acampamento; não entrará no acampamento,

11 mas no momento do anoitecer se lavará com água, e quando se ponha o sol poderá entrar no acampamento.

12 Terás um lugar conhecido por ti fora do acampamento, e saia para urinar ali;

13 terás também entre tuas ferramentas uma pá, para que quando te assentares para defecar, escaves com ela e cobrirás teu excremento.

1 4 Porque Marya teu Alaha anda no meio de teu acampamento, para te livrar e entregar os teus inimigos diante de ti, teu acampamento será santo, de maneira que Ele não veja em teu meio algo que esteja descoberto e por isso se afaste de vós.

Leis diversas

15 Não entregarás um escravo ao senhor dele, quando chegue a ti fugindo de seu

senhor,
16 mas ficará contigo no lugar que ele prefira, em alguma de tuas cidades, onde lhe pareça bem; e não te aproveitarás dele.
17 Não haverá prostituta entre as filhas de Yisrail; tampouco haverá varão que se prostitua entre os filhos de Yisrail.
18 Não trarás à casa de Marya teu Alaha o pagamento de uma prostituta nem um preço de um cão [1] por qualquer voto; porque ambos são abominação diante Marya teu Alaha .
19 Não te enriquecerás às custas de teu irmão, emprestando a ele com juros o dinheiro, grão ou qualquer coisa que se empreste com juros.
20 Emprestarás com juros ao estrangeiro, mas a teu irmão não emprestarás com juros para que Marya teu Alaha te bendiga em tudo que empreendas na terra em que tu entras para possuí-la.
21 E caso tu fizeres algum voto a Marya teu Alaha , não tardarás em pagá-lo; porque Marya teu Alaha requererá de ti estritamente, e será pecado sobre ti.
22 Mas se tu não desejares fazer voto, não será pecado sobre ti.
2 3 Tem cuidado de cumprir o que pronunciem os teus lábios, e cumpra, tal com prometeste a Marya teu Alaha a oferenda que pronunciaste com tua boca.
24 Quando tu entrares em um vinhedo do teu próximo, poderás comer uvas até te saciares, mas não porás nada no teu cesto.
25 Quando entrares na seara do teu próximo, poderás arrancar espigas com tua mão, mas não meterás a foice na seara do teu próximo .

23:4 [b] 2Pe 2:15

---

[1] **23:18** Se refere a *prostitutos* , *homossexuais* , *pervertidos* ou a varões que se dedicam à prostituição ritu

Capítulo 24

Acerca do repúdio

1 Se um homem toma esposa, e se deitando com ela sucede que não lhe agrada porque encontrou nela algo reprovável, poderá escrever para ela carta de repúdio, e entregará para ela e a despedirá [a] .

2 Se depois de haver saído da casa dele for e se casar com outro homem, e esse outro homem a despreza,

3 e escreve para ela carta de repúdio, e entrega para ela e a despede da sua casa, ou caso morra o outro homem que a tomou por esposa,

4 ao primeiro marido que a despediu não lhe é permitido voltar a tomá-la por esposa depois de ela ter sido denegrida, pois isto é abominação diante de Marya . Não trarás pecado à terra que Marya teu Alaha te dá por herança.

Acerca de assuntos diversos

5 Quando um homem seja recém-casado [b] , não sairá com o exército, nem se imporá qualquer dever, mas permanecerá na sua casa durante um ano para se regozijar com a mulher que tomou.

6 Não tomarás como penhor a pedra inferior do moinho nem a pedra superior do moinho, porque assim afliges o próprio dono.

7 Caso se encontre um homem entre os filhos de Yisrail que tenha sequestrado a algum de seus irmãos dos filhos de Yisrail, e que tenha comerciado com ele e o tenha vendido, tal homem será morto irremediavelmente; assim erradicai o mal dentre vós.

8 Tenhais cuidado com a praga de lepra; tenhais muito cuidado para fazer conforme tudo o que vos ensinarem os sacerdotes e os levitas; terão cuidado de fazer tal como eu lhes ordenei.

9 Lembra-te do que Marya teu Alaha fez a Mariam no caminho, quando saístes d Egito.

10 Se teu próximo tiver alguma dívida contigo, não invadirás sua casa para tomar seu penhor,

11 mas ficarás fora, e o homem que te deve fará sair o penhor a ti do lado de fora.

12 Mas se esse homem é pobre, não dormirás com seu manto,

13 mas lhe devolverás seu penhor ao se pôr o sol; assim ele dormirá com seu manto e te bendirá, e te será por justiça diante de Marya teu Alaha .

14 Não explorarás o pobre e necessitado em seu pagamento, sendo este de teus

irmãos ou dos peregrinos que se achem em tuas cidades,
15 mas lhe entregarás seu pagamento no mesmo dia, antes que se ponha o sol, pois é pobre e por seu pagamento se coloca à tua disposição, não seja que ele clame a Marya contra ti, e chegue a ser pecado sobre ti.
16 Os pais não morrerão por causa de seus filhos, nem os filhos morrerão por culpa de seus pais, mas cada um morrerá pelo seu pecado.
17 Não perverterás o direito do forasteiro e do órfão, nem tomarás em penhor o manto da viúva;
18 recorda-te de que foste escravo no Egito e que Marya teu Alaha te resgatou d lá; por isso eu te ordeno e te digo que cumpras isso.
19 Quando estiveres recolhendo a colheita do teu campo, e esqueces ali algum feixe maduro, não regressarás a tomá-lo; mas será para o forasteiro, para o órfão e para a viúva, para que Marya teu Alaha te bendiga em toda a obra das tuas mãos
20 Quando sacudires as tuas oliveiras, não regresses para sacudi-las atrás de ti, mas o que ficar será para o forasteiro, para o órfão e para a viúva.
2 1 Quando vindimares teu vinhedo não rebuscarás o que caia atrás de ti, mas será para o forasteiro, para o órfão e para a viúva.
22 Recorda-te de que foste escravo no Egito, por isso eu te ordeno que pratiques esta palavra.

24:1 [a] Mt 5:31; 19:7; Mc 10:4 / **24:5** [b] Lv 14:20

Capítulo 25

1 Se houver uma disputa entre duas pessoas, estes comparecerão diante dos juízes, e eles os julgarão, e absolverão o inocente e condenarão o culpado;
2 se o culpado seja condenado ao castigo, o juiz fará que ele se deite no solo, e o açoitarão diante dele com o número de açoites que corresponda à sua falta.
3 Poderá lhe dar quarenta açoites [a] , mas não mais; não seja que havendo excedido em lhe dar mais desses açoites teu irmão sofra demasiadamente diante dos teus olhos.
4 Não porás mordaça ao boi enquanto debulha [b] .

O levirato: dever com a viúva do irmão que falece sem deixar filhos

5 Quando dois irmãos habitem juntos e morra um deles sem ter filho, a mulher do que faleceu não se casará com um homem que não seja da família, mas seu cunhado a tomará por esposa e consumará o matrimônio do levirato com ela para levantar descendência a seu irmão morto [a] .
6 Ao primeiro filho que ela dê à luz se lhe porá o nome do seu irmão que morreu para que seu nome não seja esquecido em Yisrail .
7 Contudo, se o homem se nega a tomar a mulher de seu irmão, então sua cunhada subirá ao portão, aos anciãos, e dirá: “Meu cunhado recusa levantar nome a seu irmão em Yisrail, já que se nega a tomar-me por esposa”.
8 Então os anciãos da sua cidade o chamarão e falarão com ele; e se ele se levanta e diz: “Eu não a tomarei”,
9 então sua cunhada se chegará a ele na presença dos anciãos, tirará sua sandália de seu pé, e cuspirá em sua face e lhe dirá: “Assim se faz ao homem que não edifica casa a seu irmão!”
10 E seu nome será chamado em Yisrail: “A casa daquele da sandália [b] tirada”.

Leis diversas

11 Quando dois homens brigam entre si, um contra o outro, e a mulher de um deles se aproximar para livrar a seu marido das mãos do que esteja pelejando contra ele, e ela estende sua mão e o toma por suas partes íntimas,
12 ampute a mão dela, e teu olho não tenha compaixão dela.
13 Não terás na tua bolsa pesos diferentes, um grande e um pequeno [c] .
14 Não terás na tua casa diferentes medidas, uma grande e uma pequena.
15 Terás peso exato e justo; medida exata e justa terás para que se prolonguem os teus dias na terra que Marya teu Alaha te dá.
16 Porque qualquer que faça essas coisas, qualquer que cometa injustiça, é

abominável diante de Marya teu Alaha .
17 Recorda-te de tudo o que te fez Maliq no caminho quando saístes do Egito,
18 que vos encontrou com a espada, e sem temor diante de Marya teu Alaha , matou dentre vós todos os que permaneciam em vossa retaguarda quando estavas fatigado e debilitado.
19 Quando Marya teu Alaha te der repouso de todos os teus inimigos ao teu redo na terra que Marya te dá por herança, apagarás a memória de Maliq de debaixo do céu. Não te esqueças.

25:3 [a] 2Co 11:24 / **25:4** [b] Pv 12:10; 1Co 9:9; 1Tm 5:18 / **25:5** [a] Rt 4:5-10; Mt 22:24; Mc 12:19; Lc 20:28 / [b] Rt 4:7 / **25:13** [c] Lv 19:35-37; Pv 11:1; 20:23

Capítulo 26

As primícias da terra prometida

1 Quando entrares na terra que Marya teu Alaha te entrega por herança para que tomes posse dela e habites nela,

2 tomarás das primícias [d] de todos os frutos do solo que recolhas da terra que Marya teu Alaha te entrega em herança, e as colocarás em um cesto. Depois te levantarás para ir ao lugar que Marya teu Alaha escolher para pôr ali o seu Nome

3 Então irás ao sacerdote, que houver naqueles dias, e dirás a ele: “Declaro hoje a Marya teu Alaha que cheguei à terra que Marya jurou a nossos pais que nos entregaria”.

4 Depois o sacerdote tomará o cesto da tua mão e o apresentará diante de Marya teu Alaha .

5 Então tu responderás e dirás diante de Marya teu Alaha : “Meu pai foi levado a Aram, desceu ao Egito e habitou ali por breve tempo; e ali se converteu em uma nação grande e poderosa.

6 Os egípcios nos maltrataram e nos subjugaram, e nos impuseram um duro trabalho.

7 Então clamamos a Marya , o Alaha de nossos pais, e Marya escutou nossa voz viu nossa aflição, nosso trabalho e nossa opressão;

8 e Marya nos tirou do Egito com mão poderosa e braço elevado, com grande manifestação, com sinais e prodígios.

9 E nos trouxe a este lugar e Marya nos entregou esta terra, uma terra da qual escorre leite e mel.

10 E agora eis que trouxe as primícias dos frutos da terra que Marya me deu”. Então as apresentarás diante de Marya teu Alaha , e adorarás ali diante de Marya Alaha .

1 1 Então te regozijarás tu e tua casa, e o levita e o forasteiro que está no teu meio, por todo o bem que Marya teu Alaha te dá.

Acerca dos dízimos

12 Quando acabares de pagar todos os dízimos [a] de teus frutos no terceiro ano, o qual é o ano dos dízimos, darás dali ao levita, ao forasteiro, ao órfão e à viúva para que comam em tuas cidades até se saciarem.

13 Então dirás diante de Marya teu Alaha : “Encontrei as coisas consagradas da casa e dei ao levita, ao forasteiro, ao órfão e à viúva, segundo todos os mandamentos que me deste; não transgredi nem esqueci dos teus mandamentos.

14 Não comi delas estando de luto, nem as busquei estando impuro, nem ofereci
delas para os mortos, mas escutei a voz de Marya meu Alaha e cumpri segundo o
que me ordenaste.
15 Olha desde tua santa morada, desde o Céu [b] , e bendiz ao teu povo Yisrail e à
terra que nos entregaste, como juraste a nossos pais, uma terra que escorre leite e
mel".
16 Marya teu Alaha te ordena hoje que cumpras estas leis e ordenanças. Guarde-
as e as pratiques com todo teu coração e com toda tua alma.
17 Hoje declaraste a Marya que Ele será teu Alaha , e que andarás nos seus
caminhos, guardarás seus estatutos, seus decretos e seus mandamentos, e que
prestarás atenção à sua voz.
1 8 E Marya te declara hoje que tu serás seu povo amado, como Ele disse a ti, pa
que guardes e pratiques todos os seus mandamentos.
19 Então Ele te enaltecerá sobre todas as nações que fez, para louvor, fama e
honra; para que tu sejas um povo santo para Marya teu Alaha , como Ele te disse.

26:2 [d] Êx 22:29 ; Nm 18:13; Pv 3:9 / **26:12** [a] Gn 28:22; Lv 27:30-32; 2Cr 31:12; Ml 3:8-11 / **26:15** [b] Sl 8(
63:15; Zc 2:13

Capítulo 27

Inscrição da lei sobre pedras

1 Mushi e os anciãos de Yisrail deram ordens ao povo, dizendo: Guardai todos os mandamentos que eu vos ordeno hoje.

2 O dia [c] em que vós passardes o Jordão à terra que Marya teu Alaha te dá, erigi umas pedras grandes e as caiarás com cal;

3 e escreverás sobre elas todas as palavras desta lei, quando atravessares o Jordão para entrar na terra que Marya teu Alaha te dá, uma terra da qual escorre leite e mel, como te disse Marya , Alaha de teus pais.

4 Quando atravessardes o Jordão, erigirás essas pedras que eu vos ordeno hoje no monte Ebal [1] , e as caiarás com cal.

5 Ali construirás um altar a Marya teu Alaha , um altar de pedras; e não erguerás contra elas ferramentas de ferro,

6 mas construirás o altar a Marya teu Alaha com pedras sem lavrar e oferecerás sobre ele as ofertas queimadas completas diante de Marya teu Alaha ;

7 também poderás sacrificar oferendas de paz e comer ali, e regozijar-te diante de Marya teu Alaha .

8 Escreverás sobre essas pedras todas as palavras desta lei com toda clareza.

9 Então disseram Mushi, os sacerdotes e os levitas a todos os filhos de Yisrail: Presta atenção e escuta, ó Yisrail: Hoje chegaste a ser o povo de Marya teu Alaha

10 Presta atenção à voz de Marya teu Alaha , e cumpra os seus mandamentos e seus estatutos que eu te ordeno hoje.

As maldições

11 Aquele mesmo dia Mushi deu ordens ao povo, dizendo:

12 Quando passardes o Jordão estes são os que se porão de pé sobre o monte Guerizim para bendizer o povo: Shemon, Levi, Yehudá, Issacar, Yawsef e Benjamin.

13 E estes são os que se porão de pé sobre o monte Ebal [2] : Robil, Gade, Ashyr, Zebulom, Dan e Naftali.

14 Então eles responderão, dizendo em alta voz a todo o povo de Yisrail:

15 “Maldito o homem que fizer imagem talhadas ou imagens fundidas, obra de mãos de escultor (as quais são abomináveis diante de Marya) para erigi-las secretamente”. Então todo o povo responderá e dirá: “Amém!”

16 “Maldito o que desonre a seu pai ou a sua mãe’. E todo o povo dirá: “Amém!”

17 “Maldito aquele que modifique os limites do seu próximo”. E todo o povo dirá: “Amém!”

18 “Maldito aquele que faça desviar o cego no caminho”. E todo o povo dirá: “Amém!”

19 “Maldito o que perverter o direito do forasteiro, do órfão ou da viúva”. E todo o povo dirá: “Amém!”

20 “Maldito todo aquele que se deitar com a mulher de seu pai para descobrir o manto de seu pai”. E todo o povo dirá: “Amém!”

21 “Maldito todo aquele que copule com qualquer animal”. E todo o povo dirá: “Amém!”

22 “Maldito todo aquele que se deitar com sua irmã, filha de seu pai ou filha de sua mãe”. E todo o povo dirá: “Amém!”.

23 “Maldito todo aquele que se deitar com sua sogra”. E todo o povo dirá: “Amém!”

24 “Maldito todo aquele que ferir o seu próximo secretamente”. E todo o povo dirá: “Amém!”

25 “Maldito todo aquele que aceitar suborno para matar uma pessoa derramando sangue inocente”. E todo o povo dirá: “Amém!”

26 “Maldito todo aquele que não se mantenha nas palavras desta lei, nem as cumprir [a] ”. Então todo o povo dirá: “Amém!”

27:2 [c] Js 8:30-32 / **27:26** [a] Gl 3:10

---

[1] **27:4** Aram., *Guebel* . Ver Js 8:30; 1Cr 4:42; 2Cr 20:10; 25:11. / [2] **27:13** Aram., *Guebel* .

Capítulo 28

As bençãos da obediência

1 Acontecerá que se obedeceres a voz de Marya teu Alaha , guardando e cumprindo todos os seus mandamentos, os quais eu te ordeno hoje, Marya teu Alaha te enaltecerá sobre todas as nações da terra.

2 Todas estas bênçãos virão sobre ti [a] e te alcançarão quando obedeceres a voz d Marya teu Alaha :

3 Bendito serás na cidade, e bendito no campo.

4 Bendito será o fruto do teu ventre [b] , o fruto da tua terra, as crias do teu gado, tuas manadas e os rebanhos de tuas ovelhas.

5 Bendito será o teu cesto e a tua gamela de amassar.

6 Bendito serás ao entrares, e bendito serás ao saíres.

7 Marya entregará os teus inimigos que se levantam contra ti quando forem derrotados diante de ti. Por um caminho sairão contra ti, mas por sete caminhos fugirão de diante de ti.

8 Marya dará ordens da bênção de teus celeiros e em tudo o que tu estendas tua mão, para te bendizer na terra que Marya teu Alaha te dá.

9 Se guardares todos os mandamentos de Marya teu Alaha e andares nos seus caminhos, Marya te confirmará como povo santo para si, como te jurou.

1 0 Então todas as nações da terra verão que és chamado pelo nome de Marya [c] e temerão.

11 Marya fará que prosperes em bens, no fruto do teu ventre, nas crias do teu gado e no fruto da tua terra, na terra que Marya jurou a teus pais que te entregaria

12 Marya abrirá para ti o seu bom tesouro, o céu, e derramará chuva a seu tempo sobre tua terra e abençoará toda a obra das tuas mãos. Emprestarás a muitas nações, mas tu não pedirás emprestado. Exercerás domínio sobre muitas nações, mas elas não exercerão domínio sobre ti.

13 Marya te porá por cabeça e não por cauda, estarás por cima e não estarás por baixo, quando obedeceres os mandamentos de Marya teu Alaha que eu te ordeno hoje, guardando-os e os praticando.

14 Não te desviarás de nenhum dos mandamentos que eu te ordeno hoje, nem para a direita nem para a esquerda, nem seguirás os deus es das nações nem lhes rendas culto.

Maldições que podem sobrevir pela desobediência

15 Mas se não obedeceres a voz de Marya teu Alaha , não guardando nem

praticando nenhum de seus mandamentos e de seus estatutos que eu te ordeno hoje, virão sobre ti [d] todas estas maldições, e te alcançarão:

16 Maldito serás na cidade, e maldito no campo.

17 Maldito será o teu cesto e a tua gamela de amassar.

18 Malditos serão o fruto do teu ventre, o fruto da tua terra, as tuas manadas e os rebanhos de tuas ovelhas.

19 Maldito serás ao entrar e maldito ao sair.

20 Marya enviará contra ti ruína, perturbação e repreensão em tudo que empreenderes até que acabe contigo, e até que pereças rapidamente por causa da maldade das tuas obras, pelas quais me deixaste.

21 Marya enviará contra ti a peste, até que te consuma da terra na qual entras para possuí-la.

22 Marya te afligirá com definhamento, com sarna, com inflamação, com febre ardente, com palidez, com espada e com vento abrasador, os quais te perseguirão até acabarem contigo.

23 O céu que está sobre a tua cabeça será de bronze, e o solo que está debaixo de ti será de ferro.

24 Marya derramará chuva sobre tua terra que será de areia e pó, que descerá do céu contra ti até acabar contigo.

25 Marya fará que sejas derrotado diante de teus inimigos; por um caminho sairás contra eles, mas por sete caminhos fugirás de diante deles, e serás objeto de terror de todos os reinos da terra.

26 Teu cadáver servirá de comida para as aves do céu e aos animais da terra, e não haverá quem os espante.

27 Marya te afligirá com a úlcera do Egito, com hemorroidas, com lepra e com magreza, sem que possas ser curado.

28 Marya te afligirá com confusão, com cegueira e com torpeza mental.

29 Andarás tateando ao meio dia como o cego tateia na escuridão, e não prosperarás nos teus caminhos, mas todos os teus dias serás tratado com violência e com opressão, e não haverá quem te livre.

30 Com uma mulher te desposarás, mas outro homem a tomará; edificarás uma casa, mas não morarás nela; plantarás um vinhedo, mas não pisarás seu fruto.

31 Teu boi será sacrificado em tua presença, mas não comerás dele; teu jumento será arrebatado diante de ti, e não te devolverão; tuas ovelhas serão entregues aos teus inimigos, e não haverá quem as recupere.

32 Teus filhos e tuas filhas serão entregues a outro povo; teus olhos o verão e te lamentarás por eles cada dia, mas nada poderás fazer.

33 O fruto da tua terra e todo o teu cansaço, comerá um povo desconhecido por ti; e serás oprimido e afligido todos os teus dias.
34 Ficarás confuso devido à visão que vejam teus olhos.
35 Marya te afligirá com sarna maligna sobre os teus joelhos e sobre as tuas pernas, desde a planta do teu pé até o alto da cabeça, sem que possas ser curado.
3 6 Marya te levará a ti e ao rei que tiveres posto sobre ti a uma nação que nem t nem teus pais conheceram, onde renderás culto a outros deus es, feitos de madeir e de pedra.
37 E serás objeto de terror e motivo de refrão e de provérbio para todas as nações às quais Marya te lance.
38 Levarás muita semente ao teu campo, mas colherás pouco, porque o gafanhoto a devorará.
39 Plantarás uma vinha e a cultivarás, mas não beberás vinho nem recolherás uvas; porque o bicho as comerá.
40 Haverá oliveiras em todo o teu território, mas não te ungirás com azeite, porque tuas azeitonas cairão.
41 Filhos e filhas gerarás, mas não serão para ti porque serão levados cativos.
42 O gafanhoto devorará todas as tuas árvores e o fruto da terra.
43 O estrangeiro que habite no meio de ti se elevará cada vez mais do que tu, mas tu descerás cada vez mais baixo.
44 Ele te emprestará, mas tu não emprestarás a ele; ele será a cabeça e tu a cauda.
45 Todas estas maldições virão sobre ti, elas te perseguirão e te alcançarão até que acabem contigo, porque tu não obedeceste a voz de Marya teu Alaha , nem guardaste os seus mandamentos e seus estatutos, os quais Ele te ordenou.
46 E te serão por sinal e por maravilha, a ti e a tua descendência para sempre,
47 porque não serviste a Marya teu Alaha com gozo e com alegria de coração, quando tinhas abundância de tudo.
48 Servirás aos teus inimigos, que os enviará Marya contra ti, no meio da fome, da sede, da nudez e da escassez de tudo. Ele porá um jugo de ferro sobre a tua cerviz até que te destrua.
49 Marya trará contra ti [a] uma nação de longe, desde os confins da terra, como águia que se precipita poderosamente, uma nação cujo idioma não compreenderás,
50 uma nação de aspecto feroz, que não tem respeito pelos anciãos nem compaixão das crianças.
51 Comerá as crias de teu gado e o fruto da tua terra até que pereças; e não

deixará para ti grão, nem vinho, nem azeite, nem manadas, nem rebanhos de ovelhas, até que te extermine.

52 E sitiará todas as tuas cidades, até que em toda a tua terra desabem tuas altas muralhas e fortalezas nas quais tu confiavas; sitiará todas as tuas cidades em toda a terra que Marya teu Alaha te entregara.

53 Comerás o fruto do teu ventre, a carne de teus filhos e de tuas filhas que Marya teu Alaha te der; comê-los-ás devido ao sítio e à angústia com a qual te oprimirá o teu inimigo.

54 Mesmo o homem gentil em teu meio e que te trata afetuosamente, tratará mal ao seu irmão, à esposa de seu pacto e ao resto de seus filhos que lhe sobrevivam,

55 não compartilhando com eles a carne de seus filhos que ele comerá, pois nada lhe restou por causa do sítio e da angústia com que te oprimirá teu inimigo em todas as tuas cidades.

56 E a mulher doce e delicada em teu meio, que não se atreva a assentar a planta de seu pé no solo de tão doce e delicada, maltratará ao seu esposo, a seu filho e sua filha;

57 e comerá a placenta que saiu dentre os seus pés e ao filho que deu à luz na escassez de tudo, por causa do sítio e da aflição com que te oprimirá o teu inimigo em todas as tuas cidades.

5 8 Se não guardares e praticares todas as palavras desta lei, escritas neste livro, mostrando reverência a este Nome glorioso e temível de Marya teu Alaha ,

59 Marya designará as tuas pragas, e as pragas de tua descendência, grandes e duradouras pragas, enfermidades malignas e crônicas;

60 Ele trará contra ti todas as pragas do Egito, diante das quais tu temeste, e não te abandonarão.

61 Também trará Marya contra ti todas as enfermidades e todas as pragas que nã estão registradas neste livro da lei, até que te consumam.

62 E depois de haver sido tantos como as estrelas do céu, ficarão poucos em número, por não haver obedecido a voz de Marya teu Alaha .

63 E assim como Marya se regozijava em vós para vos fazer bem e vos multiplicar, assim Marya se alegrará em vós para vos destruir e vos exterminar; sereis cortados da terra a qual passais a possuí-la.

64 Marya te dispersará entre todas as nações desde uma extremidade da terra até a outra extremidade da terra; ali renderás culto a outros deus es, de madeira e de pedra, que nem tu e nem teus pais conheceram.

65 Não terás tranquilidade entre essas nações, nem a planta de teu pé terá repouso; mas Marya te dará ali um coração temeroso, escurecer dos olhos e alma

debilitada.

66 Viverás em suspense constante, com medo dia e noite, e não terás segurança na tua vida.

67 Devido ao terror com que temerás teu coração e ao espetáculo que verão teus olhos, pela manhã dirás: “Quando chegará a tarde?” E à tarde dirás: “Quando chegará a manhã?”.

68 Marya fará que voltes ao Egito em navios, pelo caminho que te dissera: “Nunca mais o verás”, e ali vos oferecerão à venda como escravos e escravas aos vossos inimigos, mas não haverá quem vos compre.

28:2 [a] Êx 23:22-27; Lv 26:3-13 / **28:4** [b] Lc 1:42 / **28:10** [c] At 15:17 / **28:15** [d] Lv 26:14-43 / **28:49** [a] Is 5:26 5:15; Lm 4:19

Capítulo 29

Renovação do pacto de Marya com os filhos de Yisrail

1 Estas são as palavras do pacto que Marya ordenou a Mushi para celebrar com os filhos de Yisrail, na terra de Moabe, além do pacto que fizera com eles em Horyiv.

2 E convocou Mushi a todo o Yisrail, e disse a eles: Vós vistes tudo quanto fez Marya aos vossos olhos na terra do Egito a faraó, a todos os seus servos, a todo o seu povo e a toda a sua terra;

3 as grandes provas que viram os teus olhos; os sinais e os grandes prodígios que vós vistes.

4 Mas até este dia Marya não vos deu coração para compreender, nem olhos para ver, nem ouvidos para escutar [a] .

5 Durante quarenta anos eu vos conduzi pelo deserto; as vossas vestes não se envelheceram, nem se desgastaram as sandálias de vossos pés.

6 Não comestes pão nem bebestes vinho nem licor, para que soubésseis que eu sou Marya vosso Alaha .

7 E viestes a este lugar, e Syihon, rei de Heshbon, e Og, rei de Matnyin, saíram ao nosso encontro para combater, mas os vencemos;

8 depois tomamos a terra deles por possessão a Robil, a Gade e à meia tribo de Menashi.

9 Portanto, guardai os mandamentos desta lei e os cumprireis, para que vos vá bem em tudo o que empreenderdes [b] .

10 Todos vós permanecestes hoje na presença de Marya vosso Alaha : os chefes vossas tribos, vossos anciãos, vossos escribas, todos os homens de Yisrail,

11 vossas crianças, vossas mulheres, e o forasteiro que vive no meio do teu acampamento; desde o que junta tua lenha até quem tira a tua água,

12 para que não transgridais o pacto de Marya vosso Alaha e o juramento de Ma vosso Alaha fez convosco hoje.

1 3 Porque Ele te confirmará hoje como povo para si e Ele será teu Alaha , como te disse e como jurou a teus pais, a Abraham, a Iskhak e a Yaqob.

14 E não somente convosco celebro este pacto e este juramento;

15 mas com todos os que se encontram aqui conosco na presença de Marya noss Alaha , e com todos que hoje não se encontram aqui conosco

16 (porque vós sabeis que nós habitamos na terra do Egito e que passamos pelo meio das nações pelas quais vós passastes,

17 e vistes suas abominações, seus ídolos de madeira e de pedra, recobertos com
prata e com ouro);
18 para que não haja entre vós homem ou mulher, família ou tribo, cujo coração
se desvie hoje de Marya nosso Alaha para ir render culto aos deus es das nações;
seja que haja entre vós uma raiz que brote amargura [a] e aflição.
19 E quando ele escute as palavras deste juramento, e reflita no seu coração,
dizendo: “Terei paz ainda que eu ande nos desejos de meu coração, embora
acrescente embriaguez à sede”.
20 Marya não lhe estará disposto a perdoar; mas então se agravará a ira de Mary
e o seu zelo contra aquele homem, e fará sobrevir contra ele toda a maldição que
está escrita neste livro, e Marya apagará o nome dele de debaixo do céu.
21 Marya o apartará de todas as tribos de Yisrail para a calamidade, conforme
todas as maldições do pacto que foram escritas neste livro da lei.
22 E as futuras gerações, vossos filhos que se levantarem depois de vós e os
estrangeiros que vierem de terra distante, ao verem as pragas dessa terra, e as
enfermidades que Marya trouxer sobre ela, dirão:
2 3 “Toda a terra é enxofre e sal em brasa, não será semeada; não brotará nem
crescerá nela qualquer erva, mas será como Sodoma e como Gomorra [b] , como
Adama e como Zeboim, as quais Marya transtornou em sua indignação e em seu
furor.
24 E todas as nações dirão: “Por que Marya tratou assim esta terra? Por que se
acendeu tanto a sua ira?”
25 E dirão: “Porque deixaram o pacto que Marya , o Alaha de seus pais, fez com
eles quando os tirou da terra do Egito.
26 E foram render culto a outros deus es, e os adoraram; deus es os quais não
conheciam e os quais não lhes eram permitidos.
27 Pelo qual a ira de Marya se incendiou contra esta terra, de modo que trouxe
contra ela todas as maldições que estão escritas neste livro.
28 Portanto, Marya os arrancou de sua terra com furor e com grande indignação,
e os lançou em outra terra, como até hoje”.
29 As coisas secretas pertencem a Marya nosso Alaha [c] , mas as reveladas são pa
nós e para nossos filhos para sempre, para que pratiquemos todas as palavras
desta lei.

29:4 [a] Is 6:9; Mt 13:14; At 28:26; Rm 11:8 / **29:9** [b] Js 1:7; Sl 1:3 / **29:18** [a] Hb 12:15 / **29:23** [b] 2Pe 2:6; Jd
At 1:7

Capítulo 30

Promessas de Alaha devido à obediência

1 E sucederá que quando te sobrevierem todas estas coisas, as bênçãos e as maldições que eu coloquei diante de ti [d] , e medites em teu coração entre todas as nações para onde Marya teu Alaha te dispersar,

2 e retornares a Marya teu Alaha , tu e teus filhos, e obedeceres a sua voz com todo o teu coração e com toda a tua alma, conforme a tudo o que hoje eu te ordeno,

3 então Marya teu Alaha fará que retornes do teu cativeiro [e] , e terá misericórdia ti, e voltará a te reunir dentre todas as nações entre as quais Marya teu Alaha te dispersou.

4 E se os teus dispersos de Yisrail se encontrarem distantes, até as extremidades dos céus, desde ali Marya teu Alaha te ajuntará, e de lá te trará [f] .

5 E Marya teu Alaha te trará à terra que possuíram teus pais, e tu a possuirás; e I te fará bem e te multiplicará mais do que a teus pais.

6 Então Marya teu Alaha circuncidará o teu coração [a] e o coração de tua descendência para sempre; e amarás a Marya teu Alaha com todo o teu coração e com toda a tua alma, para que vivas.

7 Então Marya teu Alaha porá todas essas maldições sobre os teus inimigos e sobre os que te odeiem e te persigam.

8 Mas tu te arrependerás e obedecerás à voz de Marya teu Alaha e cumprirás toc os seus mandamentos que eu te ordeno hoje,

9 para que Marya teu Alaha te faça prosperar abundantemente para o bem em tu que empreenderes, no fruto do teu ventre, no fruto do teu gado e no produto da tua terra; porque Marya teu Alaha se deleitará novamente em vós para o bem, assim como se regozijou em vossos pais,

10 se obedeceres à voz de Marya teu Alaha , guardando os seus mandamentos e suas leis, que estão escritas neste livro, e retornares a Marya teu Alaha com todo teu coração e com toda a tua alma,

11 pois este mandamento que eu te ordeno hoje não está oculto de ti nem longe.

12 Não está no Céu para que digas: “Quem subirá por nós ao Céu [b] e traga para nós, para que o escutemos e o pratiquemos?”

13 Nem está do outro lado do mar para que digas: “Quem passará por nós para c outro lado do mar e traga para nós, para que o escutemos e o pratiquemos?”

14 Mas a palavra está bem perto de ti, em tua boca e em teu coração [c] , para

cumpri-la.
15 Veja que eu coloquei hoje diante de ti a vida e o bem, a morte e o mal [d] .
16 Portanto, hoje eu te ordeno que ames a Marya teu Alaha , que andes nos seus caminhos e que guardes os seus mandamentos, seus estatutos e os seus decretos, para que vivas e te multipliques muito, e Marya teu Alaha te bendirá na terra a qu tu entras a possuí-la.
17 Mas caso se desvie o teu coração e não ouvires, e te desvies e te prostres a outros deus es e lhes renderes culto,
18 eu vos declaro hoje que vós perecereis irremediavelmente, e não prolongareis vossos dias na terra a qual vós entrais para possuí-la no outro lado do Jordão.
1 9 Hoje ponho por testemunhas contra vós os céus e a terra, que pus diante de vós a vida e a morte, as bênçãos e as maldições. Portanto, escolha a vida para que vivam tu e tua descendência,
20 amando a Marya teu Alaha , obedecendo sua voz, e achegando-te a Ele; porq Ele é tua vida e o prolongamento dos teus dias, para habitares na terra que Marya jurou a teus pais Abraham, Iskhak e Yaqob que daria.

30:1 [d] Dt 11:26; 30:15, 19 / **30:3** [e] Gn 48:21; Sl 126:1, 4 ; Jr 29:14 / **30:4** [f] Ne 1:9; Is 43:6; 62:11; Mt 24:3
[a] Lv 26:41; Dt 10:16; Jr 4:4 / **30:12** [b] Rm 10:6 / **30:14** [c] Rm 10:8 / **30:15** [d] Dt 11:26

Capítulo 31

Mushi delega seu cargo a Yeshu

1 Assim foi Mushi, e se dirigiu com todas estas palavras a todo Yisrail,

2 dizendo a eles: Eu tenho agora cento e vinte anos, e já não sou capaz de sair nem de entrar; também Marya me disse: “Não passarás este Jordão”.

3 Marya teu Alaha é quem passará adiante de ti e ele que expulsará a estes povos de diante de ti e tu os desapossarás. Yeshu passará adiante de ti, tal como Marya declarou.

4 Marya fará com eles tal como fez com Syihon e com Og, reis dos amorreus, e com a terra deles quando os exterminou.

5 Marya os entregará diante de vós e fareis a eles conforme a todo o mandamento que eu vos ordenei.

6 Esforçai-vos e sereis valentes [a] ! Não temais, nem estremeçais e nem vos aterrorizareis diante deles! Porque Marya teu Alaha é quem vai diante de ti; Ele não te deixará sozinho nem te desamparará [b] .

7 Então Mushi chamou a Yeshu, e disse a ele à vista de todo Yisrail: Esforça-te e sê valente [c] ; porque tu introduzirás este povo à terra que Marya jurou a seus pais lhes dar, e tu os farás possuí-la.

8 Marya é quem vai adiante de ti, e Ele estará contigo; não te deixará só nem te desamparará [d] ; não temerás nem tremerás nem te aterrorizarás.

Disposições finais de Mushi

9 Então Mushi escreveu esta lei e a entregou aos sacerdotes, descendentes de Levi, os quais transportavam a arca do pacto de Marya , e a todos os anciãos dos filhos de Yisrail.

10 E Mushi lhes ordenou, e disse a eles: Depois de sete anos, no tempo do ano da remissão, na festa dos tabernáculos,

11 quando todo Yisrail vier a comparecer diante de Marya teu Alaha no lugar qu Ele escolher, darás leitura a esta lei diante de todo Yisrail, aos seus ouvidos [e] .

12 Portanto, reunirás o povo, homens, mulheres, crianças e forasteiros que vivam em tuas cidades, para que escutem e aprendam, e tenham temor de Marya vosso Alaha , guardando e cumprindo todas as palavras desta lei.

13 E seus filhos que não a conhecerem, a ouvirão e aprenderão a temer a Marya vosso Alaha todos os dias que vós viverdes na terra que atravessais a possuí-la, a outro lado do Jordão.

14 Então disse Marya a Mushi: “Eis que se aproxima o dia da tua morte: Chama

Yeshu, e apresenta-te no tabernáculo para que eu lhe dê ordens. E foram Mushi e Yeshu a se apresentarem no tabernáculo temporário.

15 Então Marya se manifestou no tabernáculo temporário numa coluna de nuvem, e a coluna de nuvem pousou [f] sobre a entrada do tabernáculo temporário.

16 Depois disse Marya a Mushi: Veja, tu irás dormir com teus pais; mas este povo se levantará e se desviará seguindo os deus es estranhos da terra, pois ali se envolverá eles e me abandonará e estimará em nada o meu pacto que fiz com ele.

17 Então se acenderá minha ira contra ele naquele dia, e o abandonarei, e virarei o meu rosto dele; será consumido e o encontrarão vários males e adversidades, e dirá naquele dia: “Posto que o meu Alaha não está em meu meio, encontraram-me todos estes males”

18 Eu virarei meu rosto deles naquele dia, devido a todo o mal que cometeram, porque se desviaram seguindo outros deus es.

19 Agora escreva este cântico para eles e ensina-o aos filhos de Yisrail [g] ; ponha o na boca deles, porque este cântico me será por testemunha contra os filhos de Yisrail.

20 Porque quando eu os tenha introduzido na terra que escorre leite e mel, a qual prometi a seus pais, e eles tenham comido e se tenham saciado e vivam de forma cômoda e se desviem seguindo outros deus es e lhes rendam culto, provocando-me à ira e estimando em nada o meu pacto,

21 e quando lhes venham muitos males e adversidades, este cântico será proclamado diante deles para testemunho, para que não se aparte da boca de seus descendentes; porque eu conheço a inclinação deles e tudo que fazem neste lugar hoje, antes que os introduza na terra que prometi a seus pais.

22 Naquele dia, Mushi escreveu este cântico, e o ensinou aos filhos de Yisrail.

23 Então Ele comissionou a Yeshu bar Nun, e disse a ele: Esforça-te e sê valente, pois tu introduzirás os filhos de Yisrail na terra que eu lhes prometi e eu estarei contigo.

A lei é posta junto à arca

24 E havendo terminado Mushi de escrever as palavras da lei neste livro, até que foram concluídas,

25 Mushi ordenou aos levitas que levavam a arca do pacto de Marya , dizendo a eles:

26 Tomai este livro da lei e o poreis junto à arca do pacto de Marya vosso Alaha ali será uma testemunha contra vós,

27 porque eu conheço a vossa rebeldia e a vossa dura cerviz. Eis que, se vivendo

eu entre vós hoje vos rebelastes contra Marya , quanto mais depois que eu morrer
2 8 Ajuntai a mim todos os anciãos das vossas tribos e vossos escribas, para que vos fale estas palavras, e testifiquem contra vós os céus e a terra;
29 porque eu estou seguro de que depois da minha morte vos corrompereis por completo e vos desviareis do caminho que eu vos ordenei, e vos sobrevirá o mal nos últimos dias por terdes feito o mal diante de Marya , provocando à ira com a obra das vossas mãos.
30 Então Mushi falou diante de toda a congregação de Yisrail as palavras deste cântico até concluí-las.

31:6 [a] Js 10:25; 2Sm 13:28; 2Cr 19:7, 11 / [b] Hb 13:5 / **31:7** [c] Dt 31:23; Js 1:18; 1Cr 22:13 / **31:8** [d] Hb 13:5
[e] Js 8:34; 2Rs 23:2 / **31:15** [f] Êx 33:9 / **31:19** [g] Dt 31:22

Capítulo 32

O cântico de Mushi

1 Prestai atenção, ó céus, e falarei; escute a Terra o falar da minha boca:

2 Gotejará como a chuva o meu ensino, e descerá como o orvalho minha palavra, como vento sobre erva verde, como sereno sobre erva verde,

3 porque o nome de Marya eu invocarei. Atribuí grandeza a nosso Alaha Podero [a] ,

4 porque perfeitas são suas obras e justos todos os seus caminhos. Ele é Alaha fiel e sem injustiça, justo e reto.

5 Eles se têm corrompido e não são teus filhos devido à mancha deles; são uma geração [b] perversa e corrompida.

6 Com isto pagastes a Marya , ó povo insensato e ignorante? Acaso não é Ele teu Pai [c] que te comprou? Ele te fez e te estabeleceu.

7 Lembra-te dos dias antigos, e considera os anos de todas as gerações. Pergunta a teu pai, e ele te declarará; aos anciãos, e eles te dirão:

8 Quando o Altíssimo dividiu as nações, e quando separou os homens, fixou limite [d] às nações, conforme o número dos filhos de Yisrail;

9 porque a porção de Marya é o seu povo, e Yaqob a parte da sua herança.

10 Ele o encontrou em terra deserta, em um lugar solitário do deserto; cercou-o, amou-o e cuidou dele como a menina de seus olhos [e] ;

11 como a águia que voa sobre seu ninho, incubando os seus filhotes, estendeu suas asas e os tomou, e os levou sobre a força de suas asas.

12 Marya somente o conduziu, e não houve com ele deus estranho .

13 Ele o fez morar no vigor da terra, e lhe deu de comer os produtos do campo; fez que chupasse mel da rocha, e azeite da pederneira,

14 coalhada das vacas e leite das ovelhas, com a gordura de animais gordos, filhotes machos do íbex e os cabritos, com o melhor e mais nutritivo do trigo; e lhes deu a beber suco de uvas, vinho.

15 Yisrail cresceu robusto e deu coices; engordou, fortaleceu e adquiriu riquezas, e se esqueceu do Alaha que o fez, e injuriou o Poderoso de sua salvação.

16 Provocaram o seu ciúme com deus es estranhos; com ídolos o provocaram à ira.

17 Ofereceram sacrifícios a espíritos malignos [a] , os quais não são deus es; a deu que eles não conheceram, deus es novos que foram feitos naquele tempo e que vossos pais não haviam adorado.

18 Do Poderoso que te gerou esqueceste, e não recordaste do Alaha que te honrou.
19 Marya viu, e se encheu de ira, porque seus filhos e filhas o provocaram à ira.
20 Então disse: Virarei o meu rosto deles e verei qual será o fim deles, porque são uma geração perversa, filhos em quem não há fidelidade.
21 Eles me enciumaram com o que não é Alaha , e com os seus ídolos me provocaram à ira. Portanto, também eu os enciumarei com um que não é meu povo, com um povo sem entendimento os provocarei à ira [b] .
22 Porque há fogo aceso na minha ira que arderá até o mais profundo do Shiol, consumirá a terra com seus frutos, queimará os fundamentos das montanhas.
23 Amontoarei contra eles calamidades; farei que eles devorem minhas flechas.
24 Serão debilitados pela fome, e entregues aos espíritos malignos; e os entregarei a aves de rapina e contra eles trarei bestas selvagens junto com veneno de serpentes que se arrastam sobre o pó.
25 Por fora os desolará a espada, e nos seus quartos o espanto; tanto aos jovens como à donzela, às crianças como aos anciãos.
26 Eu disse: Onde estão eles? Apagaria dentre os homens a sua memória,
27 se não fosse pelo furor do inimigo que é forte, para que não se exaltem seus opressores, e digam: “Nosso poder se tem exaltado; não é Marya que fez estas coisas”.
28 Porque são um povo cujo conselho perece, e não há neles entendimento.
29 Quem dera fossem sábios e compreendessem isto, e discerniriam seu futuro!
30 Perseguiria um só a mil, e dois fariam fugir a dez mil se o seu Poderoso não os entrega e Marya não os prenda?
31 Porque o poder deles não é como o nosso poder; mesmo os nossos inimigos assim o julgam.
32 Porque a sua vinha provém da vinha de Sodoma e da plantação de Gomorra; suas uvas são uvas amargas, e seus cachos amargos para eles,
33 seu veneno é veneno de serpentes e cabeça de cruel áspide surda.
34 Eis que está escondido comigo e selado em armazéns?
35 Minha é a vingança que retribuirei a eles [c] , ao tempo que tropeçar o pé deles, porque está próximo o dia que serão despedaçados, e o que lhes está preparado se apressa.
36 Porque Marya julgará a seu povo [a] , e será consolado por seus servos; porque Ele viu que sua força se esgotou, e não há quem ajude nem quem sustente.
37 Então Ele dirá: Onde estão os seus deus es poderosos nos quais confiaram,
38 que comiam a gordura de seus sacrifícios e bebiam o vinho de suas libações?

Que se levantem agora e vos socorram! Que vos sirvam de refúgio!
39 Vede agora que Eu Sou, e não há Alaha além de mim. Eu faço morrer e faço viver; eu firo e eu curo, e não há quem escape das minhas mãos.
40 Porque levantei a minha mão aos céus, e disse: Eu vivo para sempre!
41 Afiarei o fio da minha espada até que faísque como relâmpago, e minha mão a empunhará no juízo; trarei retribuição aos que me odeiam, e farei que se rendam os meus inimigos;
42 embriagarei as minhas flechas de sangue, e a minha espada se fartará de carne, de sangue de mortos e cativos, e da cabeça a coroa do inimigo.
43 Portanto, gloriai-vos ó nações com Ele [b] ; porque Ele tomará vingança do sangue dos seus servos [c] ; trará retribuição contra os que o odeiam, e fará expiaçã da terra e de seu povo.
44 Então chegou Mushi e pronunciou todas as palavras deste cântico a todo o povo; ele e Yeshu bar Nun.
45 E quando terminou de falar Mushi estas palavras a todo Yisrail ,
46 disse a eles: Poreis muito cuidado em todas estas palavras que eu vos testifico hoje, para que as ordenais aos vossos filhos, para as guardar e cumprir todas as palavras desta lei.
47 Porque não vos é uma palavra vã, porque são a vossa vida. E por causa desta palavra multiplicareis os dias na terra pela qual atravessareis o Jordão, para possuí-la.

Marya manda a Mushi que suba o monte Navo
48 Então Marya falou a Mushi naquele mesmo dia, e disse a ele:
49 Sobe este monte de Ebrai, ao monte Navo que se acha na terra de Moabe, frente a Irikho, e vê a terra de Canaã, a qual entregarei em possessão aos filhos de Yisrail.
50 Morrerás no monte ao qual subirás, e serás reunido ao teu povo, assim como morreu Ahron teu irmão no monte Hor e foi reunido ao seu povo;
51 porquanto cometestes iniquidade contra mim no meio dos filhos de Yisrail nas águas de Meribá [d] , em Requem, no deserto de Tzin, porque não me santificastes no meio dos filhos de Yisrail.
52 Contemplarás à distância a terra que entregarei aos filhos de Yisrail, mas tu não entrarás ali.

32:3 [a] Dt 32:15, 18, 30; 2Sm 22:32 / **32:5** [b] At 2:40 / **32:6** [c] Is 63:16; 64:8; Jr 31:9 / **32:8** [d] At 17:26 / **32:**
; Pv 4:4; 7:2; Zc 2:8 / **32:17** [a] 1Co 10:20 / **32:21** [b] Rm 10:19 / **32:35** [c] Sl 94:1; Rm 12:19; Hb 10:30 / **32:36**

10:30 / **32:43** [b] Rm 15:10 [c] Ap 19:2 / **32:51** [d] Nm 20:8-13

Capítulo 33

Bendição de Mushi para Yisrail

1 Esta é a bendição com a qual Mushi, servo de Alaha , bendisse os filhos de Yisrail antes de morrer.

2 E ele disse: Marya veio desde o Sinai e se manifestou a nós desde Seir. Se manifestou desde o monte Paran, e miríades [e] de santos à sua destra junto com Ele.

3 Ele lhes pôs e também fez que as nações lhes mostrassem compaixão. Todos seus santos bendizem. Eles seguem teus passos e recebem de tua palavra.

4 Mushi nos prescreveu a lei [a] e deu uma herança à congregação de Yaqob.

5 Haverá um rei em Yisrail quando se congregarem juntos os chefes do povo com as tribos de Yisrail.

6 Viva Robil e não morra! Seja fecundo.

7 Isto disse acerca de Yehudá: Escuta, ó Marya , o clamor de Yehudá; e traga-o a seu povo, e suas mãos julguem por ele. Seja tu o auxílio contra os que o assediam.

8 A Levi disse: Tua consagração e tua luz sejam para o homem santo, a quem provaste nas provocações e o examinaste nas águas da contenda;

9 o que disse de seu pai e de sua mãe: “Nunca os vi”; não reconheceu a seu irmão, nem conheceu a seus filhos, pois eles guardaram a tua palavra e observaram o teu pacto.

10 Teus estatutos instruíram a Yaqob e tuas leis a Yisrail; oferecerão incenso quando te irares, e na consagração sobre o teu altar.

11 Bendiz, ó Marya , seu poder e deleita-te na obra das suas mãos; quebra os lombos dos que o odeiam e não se levantem seus inimigos.

12 E a Benjamin disse: O amado de Marya habitará em segurança e Ele terá cuidado dele todo o dia; entre seus ombros habitará.

13 A Yawsef disse: Bendita por Marya seja sua terra com seu fruto pelo orvalho que está acima no céu, e pela chuva temporã das profundezas abaixo;

1 4 pelo fruto da colheita que procede do sol, e pelo fruto que brota da lua,

15 pelo principal dos montes orientais, e pelo fruto das colinas eternas;

16 pelo fruto da terra em sua plenitude, e o seleto daquele que habitou na sarça. Venham estas coisas sobre a cabeça de Yawsef , e sobre o alto da cabeça do distinto entre seus irmãos.

17 Sua honra é como a do primogênito dos touros, e seus chifres como os

chifres do búfalo; com eles escorneará os povos juntos, até os confins da Terra; estes são as miríades de Efraim, e os milhares de Menashi.

18 A Zebulom disse: Regozija-te na tua saída, ó Zebulom, e Issacar em tuas tendas.

19 Povos convocarão ao monte, e ali apresentarão sacrifícios de justiça, porque absorverão da abundância dos mares e dos navios enterrados na areia.

20 A Gade disse: Bendito aquele que faz dilatar a Gade; ele habita como leão, e despedaça o braço junto com a cabeça .

21 Então provou a primícias para si, porque ali escondeu a porção do legislador; o que saía com o chefe do povo praticou a justiça de Marya e seus juízos com Yisrail .

22 A Dan disse: Dan é filhote de leão que mama de Matnyin.

23 A Naftali disse: Naftali, saciado de favor e cheio da bênção de Marya ; ele possuirá o ocidente e o sul.

24 A Ashyr disse: Ashyr é mais bendito que os filhos; que seja do agrado de seus irmãos, e molhe no azeite o seu pé;

25 ferro e bronze sejam tuas sandálias, e como os teus dias seja o teu vigor.

26 Não há como o Alaha de Yisrail por sua magnificência, que seu carro [b] vá pel céus em teu auxílio, e com a sua altivez.

27 Nos céus dos céus [c] está a habitação do nosso Alaha desde o princípio; abaixo gerou o mundo, e expulsará de diante de ti o inimigo que disse: “Seja destruído!”

28 Então Yisrail morará sozinho em segurança; o manancial de Yaqob em terra de grão, vinho e azeite; também o céu gotejará o orvalho.

29 Bem-aventurado és tu, ó Yisrail. Quem é como tu? Povo cuja salvação é sustentada por Marya ? Alaha é teu socorro, e teu orgulho não está na espada. Teu inimigos mentirão para ti, mas tu pisarás sobre sua cerviz.

33:2 [e] Dn 7:10; Hb 12:22; Jd 14 / **33:4** [a] Mt 23:2 / **33:26** [b] Sl 104:3; Hc 3:8 / **33:27** [c] 1Rs 8:27; 2Cr 2:6; 6 9:6

Capítulo 34

Morte de Mushi e seu sepultamento por Alaha.

1 Então subiu Mushi desde as campinas de Moabe ao monte Navo, ao cume da colina que está diante de Irikho, e Marya lhe mostrou toda a terra de Guileade até Dan;

2 e todo Naftali, toda a terra de Efraim e de Menashi, toda a terra de Yehudá até o Mar Mediterrâneo e o sul,

3 e a planície que está na campina de Irikho, a Cidade das Palmeiras , até Tza’ar

4 Então Marya disse a ele: Esta é a terra que prometi a Abraham, a Iskhak e a Yaqob, e disse: “Eu a darei à tua descendência”. Eu te permitir contemplá-la com teus olhos, mas não entrarás ali.

5 E ali morreu Mushi, servo de Marya , na terra de Moabe, conforme a palavra d Marya .

6 E Ele o sepultou no vale, na terra de Moabe, em frente de Bet Peor; mas ninguém soube a sua sepultura até este dia.

7 Mushi tinha cento e vinte anos quando morreu. Seus olhos nunca se apagaram nem se enrugaram suas bochechas.

8 E os filhos de Yisrail choraram a Mushi por trinta dias nas campinas de Moabe; assim se cumpriram os dias de luto e de lamento por Mushi.

9 E Yeshu bar Nun, foi cheio do espírito de sabedoria, porque Mushi impôs [b] as suas mãos sobre ele; e lhe ouviram os filhos de Yisrail, e fizeram como Marya ordenara a Mushi.

10 E não voltou a surgir em Yisrail um profeta [c] como Mushi, a quem Marya conhecera face a face,

11 com todos os sinais e prodígios que Marya o enviou para realizar na terra do Egito, contra o faraó, contra todos os seus servos e contra toda sua terra,

12 e por toda a mão poderosa e por todos os feitos espetaculares que Mushi fez à vista de todo o Yisrail.

34:3 [a] Jz 1:16; 3:13 / **34:9** [b] At 6:6 / **34:10** [c] Dt 18:15; At 3:22

Conteúdo

Livro de JOSUÉ

Capítulo 1

Capítulo 2

Capítulo 3

Capítulo 4

Capítulo 5

Capítulo 6

Capítulo 7

Capítulo 8

Capítulo 9

Capítulo 10

Capítulo 11

Capítulo 12

Capítulo 13

Capítulo 14

Capítulo 15

Capítulo 16

Capítulo 17

Capítulo 18

Capítulo 19

Capítulo 20

Capítulo 21

Capítulo 22

Capítulo 23

Capítulo 24

Livro de JOSUÉ

Aram: *Ketava d'Yeshu bar Nun* . Se traduz como *Livro de Josué* , o filho de *Nun Yeshua* significa *Marya salva* ou *livra* . Heb: *Yehoshua* . Sua autoria se atribui a Josué, filho de Nun, na maior parte do relato, e a narrativa de sua morte e outras porções se atribui a diferentes autores. Sua data de redação se situa no século XIV a.C. Este livro documenta a passagem do Jordão, a conquista de Canaã e o estabelecimento de Yisrail em sua terra. Narra a coleta de informações através de espias, a superioridade militar de Yisrail sobre Irikho e outras cidades, a queda das muralhas de Irikho e outros eventos vitoriosos extraordinários devido à intervenção divina a favor de seu povo, assim como a celebração da Páscoa. Exalta a confiança no Senhor, a obediência a Alaha, o esforço e a vitória para conquistar a terra prometida.

Capítulo 1

Yeshu é confirmado por Marya

1 Depois de ter morrido Mushi, servo de Marya, Marya disse a Yeshu bar Nun, assistente de Mushi:

2 Mushi meu servo está morto; levanta-te e passa este Jordão, tu e todo este povo, à terra que eu tenho entregue aos filhos de Yisrail.

3 Todo lugar que pise a planta de vosso pé será vosso [a] , assim como eu disse a Mushi.

4 Desde o deserto e o monte Líbano, até ao grande rio Eufrates, toda a terra dos hititas até o mar Grande ao oriente, será as vossas fronteiras.

5 Ninguém poderá vos resistir durante todos os dias da tua vida. Como estive com Mushi, assim também estarei contigo; não te abandonarei nem te desampararei [b] .

6 Esforça-te e sê muito valente, porque tu levarás este povo para tomar posse da terra que jurei entregar a seus pais.

7 Somente te esforça e sê muito valente, para guardares e praticares todas as leis que meu servo Mushi te ordenou. Não te desvies delas nem para a direita nem para a esquerda, para que prosperes [c] aonde quer que fores.

8 Nunca se aparte da tua boca este livro da lei, antes medita nele dia e noite, para que guardes e pratiques tudo que está escrito nele, para que prosperes e te seja bem [d] .

9 Eis que te ordenei, que te esforces e sejas valente; não temas nem desanimes, porque Marya teu Alaha estará contigo por onde quer que fores [e] .

Instruções para a passagem do Jordão

10 E havendo Yeshu dado ordens aos oficiais do povo e aos seus escribas, disse:

11 Passai pelo meio do acampamento e ordenai ao povo, e dizei: “Preparai para vós mesmos provisões, porque dentro de três dias passareis este Jordão, para entrar a tomar posse da terra que Marya vosso Alaha vos dá para possuí-la”.

12 Então Yeshu disse a Robil, a Gade e à meia tribo de Menashi:

13 Lembrai-vos da palavra que Mushi, o servo de Marya, vos ordenou, dizendo: “Marya vosso Alaha vos dá descanso e vos entrega esta terra”;

14 vossas mulheres, vossas crianças e vosso gado permanecerão na terra que Mushi vos entregou no outro lado do Jordão; e vós, todos os guerreiros, passai armados diante de vossos irmãos, para ajuda-los,

15 até que Marya dê descanso a vossos irmãos, assim como a vós, e eles

também possuirão a terra que Marya vosso Alaha vos entrega. Depois vós retornareis à terra da vossa possessão, e herdareis a terra, a qual Mushi, o servo de Marya, vos entregou no outro lado do Jordão, ao oriente.

16 Então os filhos de Robil, os filhos de Gade e os filhos de Menashi responderam a Yeshu, dizendo: Faremos tudo quanto nos ordenaste, e iremos onde quer que nos envies;

17 assim como obedecemos a Mushi, assim te obedeceremos, tão-somente que Marya teu Alaha esteja contigo, tal como esteve com Mushi [f] .

18 Aquele que for rebelde contra ti e que não obedeça a tua palavra em tudo quanto lhe ordenares, será morto. Tão-somente esforça-te e sê valente [a] .

1:3 [a] Dt 11:24, 25 / **1:5** [b] Hb 13:5 / **1:7** [c] Sl 1:3 / **1:8** [d] Dt 29:9; Sl 1:1-3 / **1:9** [e] Dt 31:8 / **1:17** [f] Js 1:5, 9 / 9

Capítulo 2

Os espias enviados por Yeshu são apoiados por Rahav

1 Então Yeshu bar Nun, enviou desde Satyim dois homens que conheciam a terra, dizendo a eles: Ide explorar a terra de Irikho. E eles foram e entraram na casa de uma mulher prostituta, chamada Rahav[b] , onde passaram a noite.

2 E deram aviso ao rei de Irikho: “Eis que esta noite chegaram a este lugar uns homens israelitas para espiar a terra”.

3 Em seguida o rei de Irikho enviou a dizer a Rahav: Tira os homens que entraram em tua casa esta noite, pois vieram espiar nossa terra.

4 Mas havendo a mulher tomado e ocultado aos dois homens, disse: É verdade que esses homens vieram a mim, mas eu não sabia de onde eram;

5 e ao entardecer, a hora de fechar a porta, eles saíram, mas não sei para onde eles iam; saí depressa a persegui-los para que os captureis .

6 Mas ela os tinha feito subir ao eirado, e os escondeu entre os talos de linho, que havia acomodado sobre o eirado.

7 Os homens saíram atrás deles pelo caminho do Jordão, até os vaus, e uma vez que saíram os que perseguiam os espias, a porta se fechou.

8 Então ela subiu ao eirado, antes que eles dormissem,

9 e disse aos homens: Sei que Marya vos entregou esta terra [c] , pois caiu o vosso terror sobre nós [d] ; também todos os habitantes desta terra temem diante de vós.

10 Porque temos ouvido que Marya fez com que as águas do Mar [e] Vermelho [1] secassem diante de vós, quando saíeis do Egito [f] , e do que fizestes aos dois reis amorreus, a Syihon e a Og, os quais destruístes [g] .

11 E ao ouvirmos, o nosso coração se encheu de medo e em nenhum de nós há mais ânimo diante de vós, porque Marya vosso Alaha é Alaha em cima nos céus e em baixo na terra [h] .

12 Agora, jurai-me por Marya, porque vos tratei com bondade, que também vós me tratareis com bondade a mim e a casa de meu pai, do qual me dareis um sinal seguro

13 de que permitireis viver a mim, a meu pai e a minha mãe, a meus irmãos e a minhas irmãs, e todos nós, e de que livrareis as nossas vidas da morte.

14 Então os homens lhe disseram: Daremos a nossa vida por vós até à morte, se não derdes a conhecer este plano; então quando Marya nos entregar esta terra, mostraremos a ti bondade e justiça.

15 Em seguida ela os fez descer pela janela com uma corda, já que a sua casa

estava sobre a muralha da cidade, pois ela vivia sobre a muralha.

16 Depois disse a eles: Dirigi-vos à região montanhosa para que não vos achem os que foram atrás de vós e ocultai-vos ali três dias até que os perseguidores regressem; depois segui vosso caminho [i] .

17 Os homens lhe disseram: Nós estaremos livres deste juramento, o qual nos fizeste jurar,

18 exceto que, ao invadir esta terra, ates um cordão escarlate à janela pela qual nos baixaste. E recolherás contigo em casa a teu pai, a tua mãe, a teus irmãos e a toda a família de teu pai [a] .

1 9 Contudo, qualquer que sair da porta de tua casa, seu sangue será sobre sua cabeça, e nós estaremos livres de culpa; mas se alguém ferir qualquer que estiver contigo no interior de tua casa, seu sangue será sobre nossa cabeça, e nós seremos culpados [b] .

20 Porém se tu deres a conhecer este plano, estaremos livres deste juramento, o qual nos fizeste jurar.

21 E ela disse: Assim como dissestes, assim seja. E os despediu, e eles se foram. Em seguida ela atou um cordão escarlate à janela.

22 E eles se dirigiram à região montanhosa e ali ficaram três dias até que os seus perseguidores voltaram. Seus perseguidores os buscaram por todo o caminho, e não os achando, retornaram.

23 Então os dois espias desceram das montanhas; passaram e vieram a Yeshu bar Nun, e lhe informaram tudo que lhes sucedera .

24 Assim disseram a Yeshu: Marya entregou toda a terra nas nossas mãos. Também todos os habitantes daquela terra têm medo de nós.

2:1 [b] Hb 11:31; Tg 2:25 / **2:9** [c] Nm 20:24 [d] Êx 23:27; Dt 2:25; Js 9: 9, 10 / **2:10** [e] Êx 14:21 [f] Nm 23:22; 24 21:21-35 / **2:11** [h] Dt 4:39 / **2:16** [i] Tg 2:25 / **2:18** [a] Js 2:12 / **2:19** [b] Mt 27:25

---

[1] **2:10** Aram., *yama d'Sop* , que significa *mar de Papiros* ou *de Juncos* . Heb., *yam Suf* . Geralmente se co como *Mar Vermelho* .

Capítulo 3

Os filhos de Yisrail passam o Jordão

1 Yeshu se levantou bem cedo. Então ele e toda a Casa de Yisrail partiram de Satyim e vieram até ao Jordão; e acamparam ali sem cruzá-lo.

2 Depois de três dias, os oficiais passaram pelo meio do acampamento,

3 e deram ordens ao povo, dizendo: Quando virdes a arca do pacto de Marya vosso Alaha, e os sacerdotes e levitas transportando-a, partireis vós também do vosso lugar, e seguirão.

4 Deverá haver entre vós e a arca uma distância de cerca de dois mil côvados, somente essa distância. Não vos chegueis a ela, para que saibais o caminho pelo qual haveis de ir, porque não passastes por este caminho anteriormente.

5 E Yeshu disse ao povo: Purificai-vos, porque amanhã Marya fará prodígios entre vós.

6 E falou Yeshu aos sacerdotes, dizendo: Levantai a arca do pacto, e passai adiante deste povo. Levantaram, pois, a arca do pacto, e foram andando adiante do povo.

7 E Marya disse a Yeshu: Desde este dia começarei a engrandecer-te diante de todo Yisrail, para que saibam que como estive com Mushi, assim estarei contigo [c] .

8 Tu ordenarás aos sacerdotes que transportam a arca do pacto de Marya, dizendo: “Quando chegardes à beira das águas do Jordão, parareis no Jordão”.

9 Então disse Yeshu aos filhos de Yisrail: Chegai-vos e prestai atenção às palavras de Marya vosso Alaha.

10 Depois Yeshu acrescentou: Nisto saberão que o Alaha vivo [d] está no meio de vós e que Ele destruirá de diante de vós os hititas, os cananeus, os heveus, os perizeus, os girgaseus, os amorreus e os jebuseus.

1 1 Eis que a arca do pacto de Marya , o Senhor de toda a terra [e] , passará o Jord adiante de vós.

12 Tomai agora doze homens dentre todas as tribos de Yisrail, um de cada tribo.

13 E no momento que as plantas dos pés dos sacerdotes que transportam a arca do pacto de Marya, o Senhor de toda a terra, repousem nas águas do Jordão, as águas do Jordão serão cortadas; as águas que fluem de cima se deterão como numa represa [a] .

14 Aconteceu que enquanto o povo partia de suas tendas para passar o Jordão, os sacerdotes que transportavam a arca do pacto [b] de Marya iam adiante do povo,

15 e os que transportavam a arca chegaram ao Jordão e os pés dos sacerdotes
que transportavam a arca se molharam na beira da água (pois o Jordão
transbordava por suas ribanceiras todos os dias da colheita),
16 as águas que fluíam de cima se detiveram como em uma represa [c] , bem longe
da cidade de Aram, o qual está junto a Tzartam; e as que fluíam ao mar
ocidental, o Mar Salgado, deixaram de fluir e foram cortadas por completo;
assim o povo passou em frente a Irikho.
17 Os sacerdotes que transportavam a arca do pacto de Marya ficaram em terra
seca no meio do Jordão, enquanto todo o Yisrail passava sobre terra seca [d] , até
que todo o povo terminou de passar o Jordão.

3:7 [c] Js 4:14 / **3:10** [d] Dt 5:26; 1Ts 1:9 / **3:11** [e] Sl 24:1; Mq 4:13; Zc 4:14 / **3:13** [a] Êx 15:8 / **3:14** [b] Sl 132:8
66:6; 74:15; 114:3 / **3:17** [d] Êx 14:21, 22, 29

Capítulo 4

Memorial das doze pedras

1 Uma vez que terminou todo o povo de passar o Jordão[e] , Marya disse a Yeshu:

2 Escolhei doze homens dentre o povo, um de cada tribo,

3 e ordena-lhes, dizendo: “Tomai doze pedras do meio do Jordão, de debaixo dos pés dos sacerdotes. Levai-as convosco e depositai-as no lugar onde haveis de passar esta noite”.

4 Depois Yeshu chamou aos doze homens que escolhera dentre os filhos de Yisrail, um de cada tribo,

5 e Yeshu disse a eles: Passai adiante da arca de Marya vosso Alaha até ao meio do Jordão e coloque cada qual uma pedra sobre seu ombro, segundo o número das tribos dos filhos de Yisrail,

6 para que sejam por sinal entre vós, e para que quando perguntarem vossos filhos no futuro, dizendo: Que representam estas pedras [f] ?

7 Responda a eles: “As águas do Jordão foram cortadas [g] diante da arca do pacto de Marya; quando passamos pelo Jordão as águas do Jordão foram cortadas”. E estas pedras serão por memorial aos filhos de Yisrail para sempre.

8 Então, assim fizeram os filhos de Yisrail, tal como Yeshu lhes havia ordenado; tomaram as doze pedras do meio do Jordão, como Marya dissera a Yeshu, conforme o número das tribos dos filhos de Yisrail. E levaram-nas consigo ao lugar onde passariam a noite e ali as deixaram.

9 Levantaram as doze pedras que tomaram do meio do Jordão, de debaixo dos pés dos sacerdotes que transportavam a arca do pacto de Marya. E ali estão até ao dia de hoje.

10 Os sacerdotes, que transportavam a arca se mantiveram de pé no meio do Jordão, até que se cumpriu tudo quanto Marya mandara Yeshu dizer ao povo, de acordo com o que Mushi tinha ordenado a Yeshu. E o povo se apressou e passou;

11 e quando todo o povo acabou de passar, também passaram a arca de Marya e os sacerdotes diante do povo.

12 Também os descendentes de Robil, os descendentes de Gade e a meia tribo de Menashi, passaram armados na frente dos filhos de Yisrail, segundo Mushi lhes tinha ordenado.

13 Passaram cerca de quarenta mil homens armados para a batalha na presença de Marya às campinas de Irikho.

14 Naquele mesmo dia Marya engrandeceu a Yeshu diante dos olhos de todo Yisrail, e respeitaram-no todos os dias da sua vida, tal como haviam respeitado a Mushi [a] .

15 Depois Marya disse a Yeshu:

16 Ordena aos sacerdotes que transportam a arca do testemunho [b] que saiam do meio do Jordão;

17 e Yeshu ordenou aos sacerdotes, dizendo: Saí do meio do Jordão.

18 E aconteceu que ao sair os sacerdotes que transportavam a arca do pacto de Marya do meio do Jordão e ao pisar a planta dos pés dos sacerdotes na terra seca, as águas do Jordão regressaram ao seu curso e fluíram como antes sobre todas as ribanceiras do Jordão.

Yeshu erige as doze pedras em Gal'ala

1 9 O povo saiu do meio do Jordão no décimo dia do primeiro mês e acamparam em Gal'ala, do lado oriental de Irikho.

20 E Yeshu erigiu [c] em Gal'ala as doze pedras, que tinham trazido do meio do Jordão.

21 Depois Yeshu disse aos filhos de Yisrail: No futuro, quando vossos filhos vos perguntarem, dizendo: "Que representam estas pedras?"

22 Então explicareis a vossos filhos, dizendo: "Os filhos de Yisrail passaram este Jordão sobre terra seca [d] ,

23 porque Marya vosso Alaha secou as águas do Jordão diante deles até que passaram, assim como Marya vosso Alaha fez ao Mar Vermelho, ao qual Ele secou perante nós até que passássemos ,

24 para que todas as nações da terra saibam que a mão de Marya é poderosa [e] , e para que vós temais a Marya vosso Alaha todos os dias".

4:1 [e] Dt 27:2; Js 3:17 / **4:6** [f] Êx 12:26; 13:14; Js 4:21 / **4:7** [g] Js 3:13 / **4:14** [a] Js 3:7 / **4:16** [b] Êx 25:16 / **4:2**
4:22 [d] Js 3:17; 4:6, 7 / **4:24** [e] 1Rs 8:42; Sl 89:13; 106:8

Capítulo 5

Os filhos de Yisrail são circuncidados pela segunda vez

1 Ao ouvir todos os reis dos amorreus, que habitavam do outro lado do Jordão,
ao ocidente, e todos os reis de Canaã que povoavam a margem do mar, de que
Marya tinha secado as águas do Jordão diante dos filhos de Yisrail até que
passassem, seu coração se encheu de terror e não houve mais ânimo neles diante
da presença dos filhos de Yisrail.
2 Naquele tempo disse Marya a Yeshu: Faça uma lasca de pedra e torna a
circuncidar, pela segunda vez, aos filhos de Yisrail.
3 Em seguida Yeshu fez uma lasca de pedra e circuncidou novamente aos filhos
de Yisrail na Colina dos Incircuncisos.
4 E Yeshu circuncidou todos os homens nascidos do povo que saíram do Egito
já que todos os homens de guerra já haviam morrido no caminho pelo deserto
quando saíram do Egito.
5 Porque todos os homens do povo que saíram haviam sido circuncidados, mas
todos os do povo que nasceram no deserto, pelo caminho, depois de terem saído
do Egito, não haviam sido circuncidados;
6 porque os filhos de Yisrail andaram quarenta anos pelo deserto, até que
morreu todo o povo, os homens de guerra que saíram do Egito, por não obedecer
à voz de Marya seu Alaha. Marya lhes jurou que não lhes mostraria a terra que
jurara a seus pais que lhes entregaria, uma terra da qual escorre o leite e o mel [a] .
7 E Yeshu circuncidou seus filhos, os quais vieram depois, porquanto estavam
incircuncisos, porque não os circuncidaram.
8 E quando acabaram de circuncidar todo o povo, ficaram nos seus lugares no
acampamento, até que se recuperaram.
9 E Marya disse a Yeshu: Hoje retirei de vós o opróbrio do Egito. Por isso o
nome daquele lugar se chamou Gal'ala, até o dia de hoje.

Os filhos de Yisrail celebram a Páscoa em Gal'ala

10 Os filhos de Yisrail acamparam em Gal'ala, e ali celebraram a Páscoa [b] no dia
catorze do primeiro mês, ao anoitecer, nas campinas de Irikho.
1 1 E nesse dia depois da Páscoa, comeram do produto da terra, pão sem
levedura e trigo tostado.
12 E depois do dia que comeram do fruto da terra cessou o maná, e não houve
mais maná para os filhos de Yisrail, mas comeram do fruto da terra de Canaã
naquele ano.

Yeshu diante do capitão dos exércitos de Marya

13 E estando Yeshu no vale de Irikho, levantou os seus olhos e viu um homem que estava diante dele, que empunhava em sua mão uma espada desembainhada [c] Então Yeshu se dirigiu a ele, e disse a ele: És tu dos nossos, ou dos nossos inimigos?

14 E ele lhe respondeu: Eu sou o capitão dos exércitos de Marya, e agora vim. Em seguida Yeshu prostrou seu rosto em terra, lhe fez reverência, e disse a ele: Que diz meu senhor ao seu servo?

15 E o capitão dos exércitos de Marya disse a Yeshu: Descalça as sandálias de teus pés, porque o lugar sobre o qual estás é santo [d] . E fez Yeshu assim.

5:6 [a] Êx 3:17; Nm 13:27; Dt 8:7-10 / **5:10** [b] Êx 12:1-13; Lv 23:5; Dt 16:1-8; Jo 11:55; 1Co 5:7 / **5:13** [c] Nr 22:31 / **5:15** [d] Êx 3:5; Hc 7:33

Capítulo 6

A conquista de Irikho

1 Irikho estava fechada por causa da presença dos filhos de Yisrail. Ninguém entrava nem saía.

2 Então disse Marya a Yeshu: Olha, entreguei em tuas mãos Irikho, seu rei e todo o seu exército.

3 E vós marchareis ao redor da cidade uma vez ao dia. Deste modo fazei durante seis dias.

4 E sete sacerdotes levarão trombetas e as soprarão diante da arca; mas no sétimo dia dareis sete voltas ao redor da cidade, e os sacerdotes farão soar as trombetas.

5 Quando eles fizerem soar as trombetas e vós ouvirdes o sonido da trombeta, todo o povo gritará em alta voz, e a muralha da cidade cairá sobre seu lugar; em seguida subirá o povo, cada um em frente.

6 Então Yeshu bar Nun, chamou aos sacerdotes e disse a eles: Levai a arca do pacto de Marya , e que sete sacerdotes levem sete trombetas e as façam soar diante da arca de Marya.

7 Depois disse ao povo: Passai e marchai ao redor a cidade; e que os homens armados passem adiante da arca de Marya.

8 E tal como Yeshu dissera ao povo, os sete sacerdotes que levavam as sete trombetas as fizeram soar diante da arca de Marya. Então soaram as trombetas e a arca do pacto de Marya ia atrás deles.

9 Os homens armados iam adiante dos sacerdotes que faziam soar as trombetas, e os que se reuniram iam atrás da arca. Enquanto caminhavam, faziam soar as trombetas.

10 E Yeshu ordenou ao povo, dizendo: Não gritareis, nem fareis ouvir a vossa voz, nem sairá palavra alguma da vossa boca. Até o dia que vos diga: “Gritai!” Então gritareis.

11 Depois fez que a arca de Marya desse uma volta ao redor da cidade; e regressaram ao acampamento, e passaram a noite no acampamento.

12 Yeshu se levantou bem cedo, e os sacerdotes tomaram a arca de Marya.

13 E os sete sacerdotes que levavam as sete trombetas iam adiante da arca de Marya; enquanto caminhavam, iam tocando as trombetas; e os que estavam armados iam adiante deles e a multidão ia atrás da arca de Marya, e tocavam as trombetas.

14 E marcharam outra vez ao redor da cidade ao segundo dia, e depois voltaram para o acampamento. Dessa maneira fizeram durante seis dias.
15 E ao sétimo dia se levantaram bem cedo de manhã, e marcharam ao redor da cidade sete vezes do mesmo modo. Somente naquele dia deram volta ao redor dela sete vezes.
16 Na sétima vez, enquanto os sacerdotes faziam soar as trombetas, Yeshu disse ao povo: Gritai [a] ! Porque Marya vos entregou a cidade.
17 E esta cidade, e tudo quanto houver nela, é anátema [b] para Marya . Somente deixarão com vida a prostituta Rahav e todos os que com ela estiverem em casa, porquanto ela ocultou os espias que enviamos [c] .
18 Mas vos guardareis do anátema e não vos contaminareis, nem tomeis alguma coisa dele, convertendo em anátema o acampamento de Yisrail, e lhe provocais a calamidade.
19 Toda a prata, o ouro, todo os utensílios de bronze e de ferro serão consagrados a Marya; ingressarão ao tesouro de Marya.
20 Então o povo gritou com grande estrondo e a muralha caiu sobre seu lugar, e o povo subiu à cidade [d] , cada um em frente de si, e capturaram a cidade.
21 Destruíram tudo quanto havia nela; foram mortos a fio de espada homens e mulheres, jovens e anciãos, bois, ovelhas e jumentos.
22 E Yeshu disse aos dois homens que tinham explorado a terra: Entrai na casa da mulher prostituta, e tirai-a de lá e tudo quanto tiver, conforme lhe tendes jurado [e] .
23 Então foram os espias e tiraram a Rahav [f] , a seu pai, a sua mãe, a seus irmão e a tudo quanto tinha; assim também tiraram a toda a sua família, e os puseram fora do acampamento de Yisrail.
24 Depois queimaram a cidade e tudo quanto havia nela, menos a prata, o ouro, os utensílios de bronze e de ferro que foram depositados no tesouro de Marya.
25 Mas Yeshu permitiu que a prostituta Rahav vivesse, a casa de seu pai, e a tudo quanto tinha; e ela viveu entre os filhos de Yisrail até o dia de hoje, por haver ocultado os espias que Yeshu tinha enviado para que explorassem a Irikho.
26 E Yeshu jurou naquele tempo, dizendo: Maldito seja diante de Marya o homem que se levantar e reconstruir esta cidade de Irikho. À custa de seu primogênito a reconstruirá e à custa de seu filho menor monte suas portas [g] .
27 E Marya estava com Yeshu, e se estendeu a sua fama por toda a terra.

6:16 [a] 2Cr 13:14, 15 / **6:17** [b] Dt 13:17; Js 7:1-26; 1Sm 15:21 [c] Js 2:4 / **6:20** [d] Hb 11:30 / **6:22** [e] Js 2:12-19 11:31 / **6:26** [g] 1Rs 16:34

Capítulo 7

A derrota de Yisrail em Ai

1 Então os filhos de Yisrail cometeram iniquidade com respeito ao anátema, porque Akhar filho de Karmyi, filho de Zavdyi, filho de Zareh, da tribo de Yehudá, tomou do anátema e o ocultou, e se acendeu a ira de Marya contra os filhos de Yisrail.

2 Depois Yeshu enviou alguns homens desde Irikho a Ai, a qual está perto de Bet-Awan, ao oriente de Bet-Yil, e lhes disse: Subi e explorai a terra. E os homens subiram e exploraram Ai.

3 Depois voltaram a Yeshu, e disseram a ele: Não tomes todo o povo, somente uns dois ou três mil homens para que subam e destruam a Ai. Não mandes a todo o povo, porque eles são poucos.

4 E subiram aproximadamente três mil homens do povo, mas fugiram diante dos homens de Ai,

5 pois foram mortos pelos homens de Ai trinta e seis dos homens de Yisrail, e os perseguiram desde a porta até que foram derrotados, e os feriram com mortandade; então o coração do povo se encheu de terror, e se tornou como água.

6 Então Yeshu rasgou as suas vestes e prostrou o seu rosto em terra perante a arca de Marya até o anoitecer, ele junto com os anciãos de Yisrail; e deitaram pó sobre as suas cabeças.

7 Então disse Yeshu: Ah! Marya Alaha! Por que fizeste passar o Jordão a este povo para nos entregar nas mãos dos amorreus? Quem dera nós tivéssemos permanecido além do Jordão!

8 Que direi agora? Que direi agora, pois Yisrail virou as costas diante dos inimigos?

9 E ouvirão os cananeus e os habitantes da terra, e farão aliança contra nós e apagarão o nosso nome da face da terra, e o que tu farás por teu grande Nome?

1 0 Então Marya disse a Yeshu: Põe-te de pé! Por que prostraste o teu rosto em terra?

11 Yisrail pecou; transgrediram o mandamento que lhes tinha ordenado; tomaram do anátema, também furtaram e mentiram, e também o ocultaram entre seus pertences.

12 Por isso os filhos de Yisrail não puderam enfrentar os seus inimigos, mas viraram as costas, porque estão sob maldição. Não estarei mais convosco, até

tirardes dentre vós o anátema.
13 Põe-te de pé e convoca a este povo, e diga: “Apresentai-vos amanhã, porque assim declarou Marya, o Alaha de Yisrail: ‘Maldição há no meio de ti, ó Yisrail, e não poderás resistir diante dos teus inimigos, até que tireis a maldição dentre vós’.
14 Vós vos chegareis amanhã segundo as vossas tribos. A tribo que Marya tomar se chegará segundo suas famílias; a família que Marya indique se chegará por suas casas, e a casa que Marya assinalar se chegará por seus homens.
15 E aquele que for surpreendido com as coisas do anátema, será queimado, ele e tudo quanto tiver porque transgrediu o mandamento de Marya e cometeu iniquidade em Yisrail”.
16 Yeshu se levantou bem cedo e fez chegar as tribos de Yisrail, e foi tomada a tribo de Yehudá.
17 Então fez chegar a tribo de Yehudá por suas famílias, e foi tomada a família de Zareh; depois fez chegar a família de Zareh por suas casas, e foi tomado Zavdyi.
18 Fazendo chegar a sua casa homem por homem, foi tomado Akhar bar Karmyi bar Zavdyi bar Zareh, da tribo de Yehudá.
19 Então Yeshu disse a Akhar: Dá glória e reconhecimento a Marya , o Alaha de Yisrail! Faze-me saber o que fizeste, sem me ocultar nada.
20 E Akhar respondeu, dizendo a Yeshu: Verdadeiramente pequei contra Marya, o Alaha de Yisrail, e isto foi o que fiz:
2 1 Vi entre o espólio um precioso manto babilônico, duzentos siclos de prata, e um lingote de ouro de cinquenta siclos de peso, e cobiçando-os, tomei-os; eis que estão escondidos no solo dentro da minha tenda, e a prata debaixo deles.
22 Yeshu enviou alguns homens que corressem à tenda, e ali descobriram os objetos que ocultara em sua tenda, e a prata debaixo deles.
23 Em seguida os tomaram da tenda, e os levaram a Yeshu e a todo Yisrail, e os colocaram perante Marya.
24 Depois Yeshu junto com todo o Yisrail tomaram a Akhar bar Zareh, com a prata, o manto e o lingote de ouro, a seus filhos, a suas filhas, seus bois, seus jumentos, suas ovelhas, sua tenda e tudo quanto ele tinha e os levaram ao vale de Acor.
25 E Yeshu lhe disse: Por que me perturbaste? Marya te perturbará neste dia. Então todo o Yisrail os apedrejou, ele e tudo quanto tinha. Depois os queimaram a fogo.
26 Em seguida levantaram sobre ele um montão de grandes pedras que

permanece até o dia de hoje; e Marya se aplacou do ardor da sua ira. Por isso se chama o nome daquele lugar o vale de Acor, até ao dia de hoje.

Capítulo 8

Ai é derrotada

1 Marya disse a Yeshu: Não temas nem te desanimes[a] . Toma contigo a todo o
povo e vá à guerra; levanta-te e sobe a Ai; pois em tuas mãos entreguei o rei de
Ai, o seu povo, sua cidade e sua terra.
2 Farás com Ai e com seu rei o mesmo que fizeste com Irikho e com seu rei;
somente o despojo e seu gado tomarão como espólio para vós. Põe emboscada
pela retaguarda da cidade.
3 E se levantou Yeshu junto com todos os homens de guerra para subir contra
Ai. Yeshu selecionou três mil homens valentes e os enviou de noite,
4 e deu-lhes ordens, dizendo: Olhai, quando puserdes a emboscada contra a
cidade pela retaguarda, não vos distanciais muito da cidade, e estai todos
prontos.
5 Em seguida eu e o povo que está comigo nos aproximaremos da cidade, e no
momento que saírem para nos atacar igual à primeira vez, eis que nós fugiremos
de diante deles,
6 e eles sairão atrás de nós e nos perseguirão desde a cidade, porque dirão: “Eles
fogem diante de nós como a primeira vez”. Mas eis que, enquanto nós fugimos
de diante deles,
7 vós vos levantareis da vossa emboscada e capturareis a cidade à força porque
Marya vosso Alaha a entregará nas vossas mãos.
8 E quando capturardes a cidade a queimareis; fareis conforme a ordem de
Marya. Olhai que eu vos tenho ordenado.
9 Yeshu os enviou, e eles se foram ao sítio da emboscada e se posicionaram
entre Bet-Yil e Ai, ao ocidente da cidade; porém Yeshu passou a noite entre o
povo.
1 0 E Yeshu se levantou bem cedo, passou em revista o povo, e depois subiram
ele e os anciãos de Yisrail contra Ai adiante do povo.
11 E subiram também todos os homens de guerra, e aproximaram-se da cidade,
acamparam-se ao norte de Ai. E havia um vale entre eles e Ai.
12 E tomando Yeshu cinco mil homens, ele os colocou em posição de
emboscada entre Bet-Yil e Ai, ao ocidente da cidade.
13 Mas o povo e todo seu exército se posicionaram ao norte da cidade, e à
retaguarda ao ocidente da cidade. Enquanto isso, Yeshu andava aquela noite
entre o povo.

14 Ao ver o rei de Ai isto, os homens da cidade saíram se apressaram, levantaram-se e saíram ao encontro de Yisrail, e todo o povo de Ai se encontrava na campina; porém o povo não sabia que se lhes achava uma emboscada pela retaguarda da cidade.

15 Em seguida Yeshu e todo Yisrail se dispersaram diante deles, e fugiram em direção ao deserto.

16 E todo o povo de Ai os perseguiu dando gritos; perseguiram Yeshu, afastando-se da cidade.

17 E nem um só homem ficou em Ai e Bet-Yil que não saísse em perseguição de Yisrail, deixando aberta a cidade ao persegui-los.

1 8 Então Marya disse a Yeshu: Estende a lança que tens em tua mão até Ai, porque a entreguei nas tuas mãos. E Yeshu estendeu a lança que estava na sua mão para a cidade.

19 E os que estavam prontos para a emboscada, ao ver que Yeshu havia alçado sua mão, saíram rápido dos seus lugares e entraram na cidade correndo, capturaram e incendiaram depressa a cidade.

20 Quando os homens de Ai se viraram, viram que a fumaça da cidade subia ao céu, mas não lhes foi possível fugir nem por um lado nem por outro, já que o povo de Yisrail que ia para o deserto se voltou contra os que os perseguiam.

21 Vendo Yeshu e todo o Yisrail que a cidade havia sido capturada graças à emboscada e que a fumaça da cidade subia, voltaram e mataram os homens de Ai.

22 E todos os homens de Ai que saíram da cidade a enfrentá-los, ficaram no meio de Yisrail, uns por um lado e outros pelo outro; e os feriram à espada até que não restou deles sobrevivente algum.

23 Porém ao rei de Ai o capturaram e o levaram vivo a Yeshu.

24 Quando Yisrail terminou de matar os habitantes de Ai nos campos e no deserto (onde os tinham perseguido e feito cair a fio de espada até exterminá-los), regressaram à cidade e passaram a fio de espada aos que permaneciam ali.

25 Todos os que caíram aquele dia, tanto homens como mulheres, foram doze mil; todo o povo de Ai,

26 porque Yeshu não retirou a sua mão com a qual estendera a lança, até que foram destruídos todos os habitantes de Ai.

27 Os filhos de Yisrail tomaram para si como despojo somente o gado e o espólio daquela cidade, conforme à palavra que Marya ordenara a Yeshu.

28 Yeshu incendiou Ai e a converteu num montão eterno de ruínas, até hoje.

29 E ao rei de Ai o pendurou em uma árvore até o entardecer; e ao entardecer,

Yeshu ordenou que baixassem o seu corpo da árvore, e o lançaram à entrada do portão da cidade, e levantaram sobre ele um montão de grandes pedras que permanece até o dia de hoje.

Yeshu levanta um altar e dá leitura à lei

30 E Yeshu erigiu um altar a Marya , o Alaha de Yisrail, no monte Ebal [a1] ,

3 1 tal como Mushi, servo de Marya, ordenara aos filhos de Yisrail, conforme o que está escrito no livro da lei de Mushi, um altar de pedras sem lavrar, sobre o qual não se levante qualquer ferramenta. E sobre ele ofereceram ofertas queimadas completas e apresentaram ofertas em sacrifício a Marya .

32 Depois escreveu ali, sobre as pedras do altar na presença dos filhos de Yisrail, uma cópia da lei de Mushi, a qual ele havia escrito.

33 E todo o Yisrail, seus anciãos, seus escribas e seus juízes, estavam de pé em ambos os lados da arca perante os sacerdotes e levitas que transportavam a arca do pacto de Marya, tanto os naturais como seus peregrinos. A metade deles estava em frente do monte Guerizim, e a outra metade em frente do monte Ebal, como ordenara anteriormente Mushi, servo de Marya, para que bendissessem a Yisrail.

34 Depois leu Yeshu todas as palavras da lei, todas as bênçãos e maldições que estavam escritas no livro da lei [b] .

35 Yeshu não deixou uma só palavra sem ler de tudo o que ordenara Mushi na presença de toda a congregação de Yisrail, incluindo às mulheres, aos meninos e aos estrangeiros que viviam entre eles.

8:1 [a] Dt 31:8; Js 1:9 / **8:30** [a] Dt 27:4, 13 / **8:34** [b] Dt 28:2-68; 30:1; Js 1:8

---

[1] **8:30** Aram., *Guebel* . Ver Dt 27:4,13; 1Cr 4:42; 2Cr 20:10, 25:11.

Capítulo 9

Os homens de Guev'on enganam a Yisrail

1 E ao ouvir todos os reis que se encontravam no outro lado do Jordão, nas montanhas, nas campinas e em toda a costa do mar Grande frente ao Líbano, os hititas, os amorreus, os cananeus, os perizeus, os heveus, e os jebuseus,

2 reuniram-se de comum acordo e se aliaram para pelejar contra Yeshu e contra Yisrail.

3 E ao ouvir os habitantes de Guev'on o que Yeshu fizera com Ai e com Irikho,

4 eles também se conduziram astutamente e foram a preparar suprimentos, carregaram seus jumentos com sacos velhos, velhos odres de vinho, rotos e remendados;

5 então puseram nos seus pés sandálias com solas desgastadas, cobriram-se com vestes velhas, e o pão de suas provisões estava seco e bolorento.

6 E vieram a Yeshu, ao acampamento de Gal'ala, e disseram a ele e aos da Casa de Yisrail: Viemos de uma terra distante; fazei agora um pacto conosco.

7 Então disseram os da Casa de Yisrail aos heveus: Se vós habitardes conosco, por que faríamos um pacto convosco?

8 Eles responderam a Yeshu: Nós somos teus servos. Mas Yeshu lhes perguntou Quem sois vós, e de onde vindes?

9 E eles lhe responderam: Teus servos vieram de uma terra e de uma região muito distante devido à fama de Marya teu Alaha, porque estamos informados de sua fama por tudo quanto fez no Egito,

10 e de tudo quanto fez aos dois reis dos amorreus, que se achavam no outro do Jordão: a Syihon rei de Heshbon, e a Og, rei de Matnyin, que estava em Astarote.

11 Por isso nossos anciãos e todos os que vivem em nossa terra nos disseram: Tomai mantimentos para o caminho e ide ao encontro deles, e dizei-lhes: "Somos vossos servos; fazei, pois, um pacto conosco".

12 E disseram a Yeshu: Quando preparamos este nosso pão ao sair de nossas casas para vir ter convosco, estava quente, mas ei-lo aqui, agora está seco e bolorento.

13 Também quando enchemos de vinho estes odres, ainda estavam novos, mas agora estão rotos; e nossas vestes e nossas sandálias estavam novas, mas se têm desgastado devido ao caminho tão longo.

14 Então aqueles homens tomaram sua provisão e se foram. Mas não

consultaram a palavra de Marya .
15 E Yeshu fez paz com eles e fez um pacto com eles para deixá-los viver, e também os príncipes da congregação lhes juraram.
16 Ao fim de três dias, uma vez celebrado o pacto com eles, ouviram que eram vizinhos e que habitavam no meio deles.
17 E os filhos de Yisrail partiram, e ao terceiro dia chegaram às suas cidades. E suas cidades se chamavam: Guev'on, Khefirá, Yiroth e Qoriath-Na'ryin;
18 mas os filhos de Yisrail não os mataram, porque os príncipes da congregação lhes juraram por Marya , o Alaha de Yisrail. Por isso a congregação inteira murmurava e contendia contra os príncipes.
19 Contudo, os príncipes da congregação, declararam: Nós lhes juramos por Marya, o Alaha de Yisrail. Portanto não lhes podemos causar dano algum.
20 Mas assim faremos: Nós os deixaremos com vida para que não nos sobrevenha a ira, devido ao juramento que lhes fizemos.
21 Então os príncipes disseram aos filhos de Yisrail: Que se lhe deixe viver, mas que eles sejam os que recolhem lenha e providenciem água a toda a congregação. E assim como disseram a eles os príncipes, eles têm sido lenhadores e provedores de água para a congregação de Marya até hoje.
22 Depois os chamou Yeshu, e lhes perguntou: Por que nos enganastes dizendo: "Vivemos bem longe de vós", quando estavam vivendo no meio de nós?
23 Agora, pois, malditos sereis; e nenhum de vós deixará de recolher lenha e de providenciar água para a casa de Alaha.
24 Então eles responderam a Yeshu, dizendo: Com certeza informaram aos teus servos que Marya teu Alaha ordenara a seu servo Mushi que entregaria a vós toda a terra, e que levaria ao extermínio a todos os habitantes da terra de diante de vós; e tivemos muito medo por nossas vidas, por isso fizemos isso.
25 Agora, eis que estamos em tuas mãos; faze conosco o que em tua opinião consideres melhor.
26 E assim lhes fez Yeshu: livrou-os das mãos de Yisrail, e eles não os mataram.
27 Desde aquele dia Yeshu os fez lenhadores e provedores de água para a congregação e para o altar de Marya, no lugar que Marya escolhesse, até o dia de hoje.

Capítulo 10

Os amorreus tentam subir contra Guev'on

1 Mas ao ouvir Adhonyi-Tzedeq, rei de Orishlem, que Yeshu capturara a Ai, e que a tinha devastado (tal como fizera com Irikho e com seu rei, assim havia feito com Ai e com seu rei), e que os habitantes de Guev'on fizeram a paz com Yisrail, e que estavam entre eles,

2 teve muito medo, pois Guev'on era uma cidade grande, como uma das cidades reais; e era maior do que Ai, e todos os seus homens eram varões valentes.

3 Pelo que Adhonyi-Tzedeq, rei de Orishlem [a1] , enviou uma mensagem a Hoham, rei de Hevron, e a Baran, rei de Yarmoth, a Nafyi', rei de Lakhyish, e a Davyir, rei de Eglom, dizendo-lhes:

4 Subi a mim, e ajudai-me a lutar contra Guev'on, porquanto fez a paz com Yeshu e com Yisrail.

5 Então se reuniram, e subiram os cinco reis dos amorreus: o rei de Orishlem, o rei de Hevron, o rei de Yarmoth, o rei de Lakhyish e o rei de Eglom, eles com todos os seus exércitos, e acamparam frente a Guev'on e combateram contra ela.

6 Assim os homens de Guev'on enviaram uma mensagem a Yeshu ao acampamento de Gal'ala, e lhe disseram: Não hesites com respeito a teus servos, porque se aliaram contra nós todos os reis dos amorreus que habitam na região montanhosa.

Vitória sobre os amorreus

7 E subiu Yeshu de Gal'ala, ele e toda a gente de guerra que estava com ele, junto com todos os homens fortes.

8 Então Marya disse a Yeshu: Não os temas, porque eu os tenho entregado em tuas mãos. Nenhum deles te poderá resistir.

9 E Yeshu veio contra eles repentinamente, subindo durante toda a noite desde Gal'ala.

10 E Marya os aterrorizou diante de Yisrail, e os atacaram causando-lhes grande mortandade em Guev'on de Bet-Hawran, e os perseguiram pelo caminho que sobe a Bet-Hawran, derrotando-os até Aqar e a Maqar.

11 Enquanto fugiam diante de Yisrail em retirada pela descida de Bet-Hawran, Marya lançou desde o céu enormes pedras [b] sobre eles até Aqar, e pereceram; e os que pereceram por causa das pedras do granizo foram mais que aqueles que os filhos de Yisrail mataram à espada.

12 Então Yeshu falou diante de Marya, no dia em que Marya entregou os

amorreus diante de Yisrail, e Yeshu disse na presença dos filhos de Yisrail: Sol, permaneça em Guev'on, e tu, lua, no vale de Ailon [c] .

1 3 E o sol se deteve, e a lua parou, até que o povo se vingou de seus adversários. E eis que está escrito no livro das Honras. E o sol permaneceu no meio do céu, e não se apressou a pôr-se como por um dia inteiro [d] .

14 Não houve um dia como aquele, nem antes nem depois, quando Marya atendeu a voz de um homem, pois Marya havia feito a guerra por Yisrail.

15 Em seguida Yeshu, e todo o Yisrail com ele, regressaram ao acampamento, em Gal'ala.

16 Mas aqueles cinco reis fugiram, e se esconderam na caverna de Maqar.

17 E foi anunciado a Yeshu, dizendo: Foram encontrados aqueles cinco reis enquanto estavam escondidos na caverna em Maqar.

18 Depois disse Yeshu: Rolai grandes pedras e colocai-as à entrada da caverna, e deixai ali homens para que os guardem;

19 mas vós não vos detenhais, mas persegui vossos adversários até alcançá-los. Não os deixeis entrar na cidade, porque Marya vosso Alaha os entregou em vossas mãos.

20 Sucedeu que quando Yeshu e os filhos de Yisrail terminaram de os ferir com uma grande matança até exterminá-los, até não restar deles sobrevivente (posto que haviam entrado por eles nas cidades de Guev'on para sitiá-los),

21 então todo o povo retornou em paz ao acampamento, a Yeshu, em Maqar, e não houve quem proferisse palavra contra a Casa de Yisrail.

22 Então disse Yeshu: Abri a entrada da caverna, e trazei-me para fora a seus cinco reis.

23 E fizeram como Yeshu lhes havia indicado. Trouxeram-lhe da caverna os cinco reis: o rei de Orishlem, o rei de Hevron, o rei de Yarmoth, o rei de Lakhyish e o rei de Eglom.

2 4 Sucedeu que, quando tiraram a estes reis a Yeshu, Yeshu convocou a todos o chefes dos homens de guerra que foram com ele, e disse a eles: Chegai, ponde os vossos pés sobre os pescoços destes reis. Então eles chegaram e colocaram seus pés sobre os pescoços daqueles reis.

25 E Yeshu disse a eles: Não temais nem desanimai [a] . Esforçai-vos e sejais valentes, porque assim fará Marya a todos os vossos adversários, contra os quais lutardes.

26 Depois Yeshu os matou e os pendurou em cinco árvores, e ficaram pendurados nas árvores até à tarde.

27 E quando o sol se estava ocultando, Yeshu deu ordens de que os baixassem

das árvores; e lançaram-nos na caverna onde se esconderam; e colocaram à entrada da caverna enormes rochas, as quais permanecem até este dia.
28 Naquele dia, Yeshu conquistou Maqar e lhe causou devastação a fio de espada, matando o seu rei e todos que nela havia, e não deixou deles sobrevivente algum; e fez com o rei de Maqar como fizera ao rei de Irikho.

Yeshu conquista o sul de Canaã
29 E Yeshu e todo o Yisrail com ele, passou de Maqar a Levna e lutou contra Levna,
30 e Marya a entregou também nas mãos de Yisrail. E lhe causaram uma devastação a fio de espada, a ela, a seu rei e a todas as pessoas que ali se encontravam; não deixou nela sobrevivente. E Yeshu fez com seu rei como fizera com o rei de Irikho.
31 Depois Yeshu e todo Yisrail com ele, passaram de Levna a Lakhyish, e acampando, perto dela ele a atacou.
32 Marya entregou também a Lakhyish nas mãos de Yisrail, e a conquistou ao segundo dia, e a passou a fio de espada com todas as pessoas que nela estavam, tal como fizera com Levna.
33 Em seguida Harmon, rei de Gazar, subiu a apoiar a Lakhyish, e Yeshu também lhe causou uma devastação, a ele e ao seu povo a fio de espada, e não lhe deixou sobrevivente algum.
34 Depois Yeshu e todo Yisrail com ele passou de Lakhyish a Eglom, e havendo acampado perto dela, ele a atacou.
35 Aquele mesmo dia a conquistou, e lhe causou devastação a fio de espada junto com todas as pessoas que nela estavam, tal como fizera com Lakhyish.
36 Então Yeshu e todo o Yisrail com ele subiu desde Eglom a Hevron, e combateram contra ela;
37 ele a conquistou e lhe causou devastação a fio de espada com todas as suas cidades, seu rei e todas as pessoas que habitavam nela. Não deixou nelas sobrevivente algum, tal como fizera com Eglom e com todas as pessoas que habitavam nela, as quais passou a fio de espada.
38 Depois, havendo regressado Yeshu e todo o Yisrail com ele a Davyir, lutaram contra ela,
39 e a conquistou e lhe causou devastação a fio de espada a seu rei e a todas as suas cidades e destruiu por completo a todas as pessoas que habitavam nela; não deixou delas sobrevivente algum; tal como fizera com Hevron, e como fizera com Levna e com seu rei, assim fez com Davyir e com seu rei.

40 Como ordenara Marya, o Alaha de Yisrail, Yeshu conquistou toda a terra: a região montanhosa, o sul, o vale, Asdode e a todos seus reis; não deixou deles sobrevivente algum, e destruiu a todos os seus exércitos.
41 Yeshu os derrotou desde Requem d'Haia até Gaza e toda a terra de Gueshan até Guev'on.
42 Yeshu conquistou a todos estes reis e suas terras, de uma vez, porque Marya, o Alaha de Yisrail estava com ele e fazia a guerra por Yisrail.
43 E Yeshu, e todo o Yisrail regressaram ao acampamento em Gal'ala [1] .

10:3 [a] Gn 14:18; Js 15:8; Mt 2:1; Ap 3:12 / **10:11** [b] Sl 18:12, 13; Is 28:2 / **10:12** [c] Hc 3:11 / **10:13** [d] Is 38:8
3:11 / **10:25** [a] Dt 31:8; Js 1:9; 8:1

---

[1] **10:3** Aram., *Orishlem* . Etimologia incerta. Os judeus a chamam *Yerushalaim* , e interpretam como *fundamento da paz* ; mas outros eruditos afirmam que se deriva de *yeru* , que significa *fundar* , e de shalem, que era uma divindade cananeia. A maioria dos eruditos concordam que Jerusalém é a ainda mais antiga Shalem, que depois foi Jebús. Nos Textos de Execração egípcios do século XIX a.C., é onde aparece a menção mais antiga dessa cidade. Atualmente é a "capital eterna e indivisível de Yisrail" como a declarou o Knesset do Moderno Estado de Yisrail, e se considera uma das cidades continuamente habitadas mais antigas do mundo. (Veja também o termo *Orishelem* no Manual da Peshitta, editora BVbooks 1ª Ed.). / [1] **10**
Este versículo não se encontra no texto da Peshitta. Foi extraído do texto hebraico.

Capítulo 11

Conquista do norte de Canaã

1 Sucedeu que quando ouviu Jabim, rei de Hatzor, enviou uma mensagem a Yobav, rei de Madon, ao rei de Shamryin, e ao rei de Acsafe,

2 aos reis que se achavam ao norte dele, na região montanhosa e no sul, na campina de Quinerete e em suas terras baixas, em Nefete-Dor, ao ocidente.

3 Também aos cananeus que habitavam ao oriente e ao ocidente, aos amorreus, aos hititas, aos perizeus e aos jebuseus na região montanhosa, e aos heveus que estavam ao pé do monte Hermom, na terra de Matzpia.

4 Então eles junto com todos os seus exércitos, tão numerosos como a areia que está na praia do mar, marcharam com grande quantidade de cavalos e carros.

5 Todos esses reis se aliaram, e acampando juntos nas proximidades das águas de Merom, prepararam-se para combater contra Yisrail.

6 Então disse Marya a Yeshu: Não os temas, pois amanhã a esta mesma hora eu lhes causarei destruição a todos eles diante dos filhos de Yisrail. Exterminarei completamente com seus cavalos e queimarei a fogo as suas carruagens.

7 Então Yeshu chegou repentinamente às águas de Merom, ele e toda a gente de guerra que se encontrava com ele, e caíram sobre eles.

8 E Marya os entregou nas mãos de Yisrail, e eles os venceram; e os perseguiram até à grande Sidom, até o lugar onde se unem as águas, até o vale de Matzpia, ao oriente; e os passaram a fio de espada e não lhes deixaram sobrevivente algum.

9 Yeshu lhes fez como Marya lhe ordenara; exterminou por completo com seus cavalos e queimou a fogo as suas carruagens.

10 Naquele tempo Yeshu voltou e conquistou Hatzor, e matou à espada o seu rei, porque Hatzor desde antes havia sido cabeça destes reinos.

11 Mataram a fio de espada todas as pessoas que se encontravam ali, eliminando-as completamente; não restou ninguém com vida, e incendiaram a Hatzor.

12 Então Yeshu conquistou todas as cidades destes reis, e a seus reis; e tal como lhe ordenara Mushi, servo de Marya, ele os matou a fio de espada.

13 Yeshu incendiou Hatzor, e Yisrail incendiou todas as cidades que estavam nas colinas.

14 Então os filhos de Yisrail tomaram para si todo o espólio, as cidades e o gado, e mataram a fio de espada todos os homens, até exterminá-los. Não

deixaram vivo a nenhum deles.
15 Tal como Marya ordenara a Mushi, seu servo, assim Mushi ordenou a Yeshu, e Yeshu assim o fez; não deixou de fazer nada de tudo o que Marya ordenara a Mushi.

A conquista da terra

16 E Yeshu conquistou toda aquela terra: a região montanhosa, todo o sul, toda a região das campinas, todas as montanhas e todos os seus vales;
17 desde o monte Paleg, que sobe a Seir, até Gadh-Gadh, no vale do Líbano, que se encontra ao pé do monte de Hermom, Também capturou todos os seus reis, e Yeshu os matou.
1 8 Yeshu esteve em guerra contra todos esses reis por muito tempo.
19 E não restou cidade que não fosse entregue aos filhos de Yisrail e não foi desolada, senão os heveus que moravam em Guev'on, a quem Yeshu lhe havia permitido viver. A este Yeshu deixou para que trabalhassem para Yisrail. Yeshu tomou posse de todos esses reinos e os destruiu,
20 porque isto provinha da presença de Marya para que os corações deles se tornassem imprudentes para saírem à batalha contra Yisrail, para que fossem destruídos e não houvesse súplica por eles, para os exterminar tal como Marya ordenara a Mushi.
21 Também por aquele tempo, Yeshu veio e matou à espada os gigantes [a1] que se achavam na região montanhosa de Hevron, de Davyir, de Guevel, de todas as montanhas de Yehudá e de todas as montanhas de Yisrail. Yeshu os destruiu com as suas cidades.
22 E não restou gigante na terra dos filhos de Yisrail; somente ficaram em Gaza, em Gate, e em Asdode.
23 Assim como Marya dissera a Mushi, Yeshu conquistou toda a terra, e a deu em possessão a Yisrail [b] , de acordo com a ordem de suas tribos. E a terra teve repouso da guerra .

11:21 [a] Nm 13:22-33; Dt 2:10-21; 3:11; 2Sm 21:16-22; Is 14:9 / **11:23** [b] Dt 1:38 [c] Dt 25:19; Hb 4:8

---

[1] **11:21** Aram., *ganbari* . Ver Gn 6:4; Dt 9:2; Js 15:14.

Capítulo 12

Reis derrotados por Mushi

1 Estes são os reis da terra aos quais os filhos de Yisrail derrotaram, de cujos territórios tomaram posse do outro lado do Jordão, ao oriente, desde o vale de Arnom até o monte Hermom, e toda a planície do oriente[c] :

2 Syihon, rei dos amorreus, que residia em Heshbon e governava desde Adwa'yir, que está à beira do vale de Arnom, o centro do vale e a metade de Guileade até onde brota a torrente, fronteira com os filhos de Amon;

3 e a campina até o mar de Quinerete, ao oriente, e até o mar da campina, o Mar Salgado, ao oriente, pelo caminho de Bet-Ashyimon, e desde o sul, ao pé da colina do Pisga;

4 e a fronteira de Og, rei de Matnyin, da família dos gigantes que residiam em Astarote e em Edrei;

5 ele governava no monte Ashyimon, em Salcá e em todo Bayshan, até à fronteira com Yindor e Ma'kath, e a metade de Guileade, e a fronteira com Syihon, rei de Heshbon,

6 quem Mushi, servo de Marya , matou e entregou seu território em possessão a Robil, a Gade e à meia tribo de Menashi.

Reis que foram derrotados por Yeshu

7 Estes foram os reis da terra aos quais Yeshu e os filhos de Yisrail derrotaram do outro lado do Jordão, ao ocidente, desde o Arabá e desde Gal'ala, que está na planície do Líbano, até o monte Paleg, que sobe a Seir, e cujos territórios Yeshu entregou às tribos de Yisrail em possessão, segundo as suas divisões,

8 nas montanhas, nas planícies, no Arabá, em Asdode, no deserto, no sul; hititas amorreus, cananeus, perizeus, heveus e jebuseus.

9 Estes foram os reis da terra os quais Yeshu derrotou: o rei de Irikho, um; o rei de Ai, que está ao lado de Bet-Yil, outro;

10 o rei de Orishlem, outro; o rei de Hevron, outro;

11 o rei de Yarmoth, outro; o rei de Lakhyish, outro;

12 o rei de Eglom, outro; o rei de Gazar, outro;

13 o rei de Davyir, outro; o rei de Gadar, outro;

14 o rei de Herma, outro; o rei de Adhar, outro;

15 o rei de Levna, outro; o rei de Arlam, outro;

16 o rei de Maqar, outro; o rei de Bet-Yil, outro;

17 o rei de Tapoh, outro; o rei de Hafar, outro;

18 o rei de Afaq, outro; o rei de Neshron, outro;
19 o rei de Madon, outro; o rei de Hatzor, outro;
20 o rei de Shamryin e de Meron, outro; o rei de Acsafe, outro;
21 o rei de Ta’nakh, outro; o rei de Magdo, outro;
22 o rei de Requem, outro; o rei de Nequem’am do Karmela, outro;
23 o rei de Dor em Nefet-Dor, outro; o rei de ‘Omqa em Gal’ala, outro;
2 4 o rei de Tartza, outro. Ao todo, os reis que Yeshu derrotou, somaram trinta e um.

12:1 [c] Nm 21:21-35 ; Dt 2:26-37

Capítulo 13

Território a conquistar

1 Era Yeshu já um ancião, de avançada idade, quando Marya disse a ele: Eis
que tu és um ancião de avançada idade, mas ainda ficou por conquistar
muitíssima terra.

2 Esta é a terra que resta em toda a área ao redor da Filístia e em toda a terra de Yin-Dor:

3 desde Shyihor, que está em frente ao Egito até à fronteira com Ecrom que está localizada ao norte, que é considerada dos cananeus; dos cinco senhores dos filisteus (os de Gaza, de Asdode, de Ascalon, de Gate e de Ecrom), e dos aveus que estavam localizados no sul.

4 Toda a terra dos cananeus e Ara, que pertence aos sidônios, até Afeca e até a fronteira dos amorreus;

5 e a terra de Guebel e todo o Líbano até o oriente, desde Gadh-Gadh ao pé do monte Hermom, até Ma'lana da'Hemath;

6 a todos os habitantes da região montanhosa desde o Líbano até a região das águas, a todos os sidônios, eu, Marya, os expulsarei de diante dos filhos de Yisrail; e como te ordenei, a terra será unicamente para os Filhos de Yisrail.

7 Distribui esta terra por possessão às nove tribos, e à meia tribo de Menashi,

8 pois Robil, Gade e a meia tribo de Menashi têm recebido a possessão que lhes entregara Mushi do outro lado do Jordão, ao oriente, de acordo ao que lhes entregara o meu servo Mushi:

9 Desde Adwa'yir, que está nas margens do ribeiro de Arnon, e a cidade que está no meio do vale, e toda a planície do ocidente, até Ryivon;

10 todas as cidades de Syihon, rei dos amorreus, que reinava em Heshbon, até à fronteira dos filhos de Amom;

11 Guileade e o território de Yin-Dor e de Ma'kath, todo o monte Hermom e todo Matnyin, até Salca;

12 todo o reino de Og, em Matnyin, que reinava em Astarote e em Edrei, o qual havia sobrevivido do restante dos gigantes, que os matou Mushi e de cujos territórios tomaram posse.

1 3 Contudo, os filhos de Yisrail não destruíram os povos de Yin-Dor e Ma'kath e os de Yin-Dor e os de Ma'kath vivem no meio de Yisrail até este dia.

14 Somente à tribo de Levi não entregou sua porção; porque as ofertas a Marya, Alaha de Yisrail, são a sua herança, tal como Mushi tinha lhes dito.

Canaã é repartida entre as tribos

15 Mushi entregou possessão à tribo de Robil, conforme as suas famílias,

16 suas fronteiras foram desde Adwa'yir, que está à beira do ribeiro de Arnom, e a cidade que se encontra no meio do vale, e toda a campina até Medeba;

17 Heshbon e todos os povoados que se encontram na campina: Ryivon, Math-Baal e entre os filhos de Amon;

18 Yahatz, Quirmote e 'Enath,

19 Qoryiatayim e Sham'ma, Yatzath e Sa'yir, em uma colina que está no vale,

20 Bet-Peor, Astarote, o Pisga, Bet-Ashyimon,

21 todos os povoados que se encontram na campina e todo o reino de Syihon, rei dos amorreus, que reinava em Heshbon, a quem Mushi e os filhos de Yisrail mataram em Midian, junto com seus príncipes Evi, Requém, Zur, Hur e Reba, os cinco príncipes de Syihon que povoavam a terra.

22 Entre aqueles os quais os filhos de Yisrail mataram, também estava Bilam bar Be'or, o adivinho, a quem mataram à espada.

23 A fronteira dos filhos de Robil foi o Jordão. Esta foi a possessão dos filhos de Robil, segundo as suas famílias: as cidades e seus campos.

2 4 Mushi também entregou possessão à tribo de Gade, segundo as suas famílias

25 Seu território compreendia Ya'zir, todas as cidades de Guileade e a metade da terra dos filhos de Amom, até Adwa'yir, que está em frente a Rabath,

26 incluindo desde Heshbon até Ramath-Matzpia e Batnyin, desde Marnyim até a fronteira de Davyir,

27 e no vale de Bet-Athi, Bet-Namra, Sakhot, e a parte norte, e o restante do reino de Syihon, rei de Heshbon, e suas fronteiras se prolongavam até o Jordão, até a margem do lago de Quinerete além do Jordão, ao oriente.

28 Esta é a possessão dos filhos de Gade segundo as suas famílias, as cidades e seus campos.

29 Mushi entregou também possessão à meia tribo de Menashi; e foi à metade dos filhos de Menashi, segundo as suas famílias.

30 Seu território compreendia desde Marnyim, todo o Matnyin, todo o reino de Og, rei de Matnyin, e todas as aldeias de Yayir, que estão em Matnyin, sessenta cidades;

31 a metade de Guileade, Astarote, e Edrei, cidades do reino de Og em Matnyin. Estas cidades e suas aldeias entregou Mushi aos filhos de Makyir, filho de Menashi, à metade dos filhos de Makyir, segundo as suas famílias.

32 Mushi entregou possessão a estas duas tribos e à meia tribo nas campinas de Moabe, do outro lado do Jordão, ao oriente.

33 Contudo, Mushi não entregou possessão à tribo de Levi, porque Marya, o Alaha de Yisrail, é a sua herança, como Ele lhes tinha dito.

Capítulo 14

1 Estes foram os territórios que tomaram posse os filhos de Yisrail na terra de Canaã, os quais lhes foram entregues em possessão por Ilyi’azar o sacerdote, Yeshu bar Nun, e os chefes das casas paternas das tribos de Yisrail.

2 Sua possessão foi entregue por sorteio [a] , de acordo com o que Marya ordenara por meio de Mushi para as nove tribos e para a meia tribo;

3 porque Mushi entregara às duas tribos e a uma meia tribo do outro lado do Jordão, mas aos levitas [b] não entregara possessão entre eles,

4 pois eram os filhos de Yawsef foram duas tribos: Menashi e Efraim [c] ; mas aos levitas não lhes entregou porção na terra, senão que lhes entregou cidades para nelas habitar, com seus campos para seus animais e para seus bens.

5 Como ordenara Marya a Mushi, assim fizeram os filhos de Yisrail, e repartiram a terra.

Hevron é concedida a Kalav

6 Os filhos de Yehudá vieram a Yeshu em Gal’ala; e Kalav bar Yofana o quenezeu, disse a Yeshu: Tu sabes o que disse Marya a Mushi seu servo em Requem d’Haia a teu respeito e a meu.

7 Eu tinha quarenta anos nesse tempo quando Mushi, servo de Alaha, me enviou desde Requem d’Haia a explorar a terra, e lhe forneci um informe [d] conforme o que havia em meu coração.

8 Mas nossos irmãos, que subiram conosco, assustaram o coração do povo; contudo, eu segui a Marya meu Alaha com integridade [e] .

9 Naquele tempo Mushi jurou e disse: “A terra na qual pisou o teu pé será a tua possessão permanente e a de teus filhos, que tu seguiste Marya Alaha com integridade”.

1 0 E agora eis que Marya nos deu descanso, como Ele disse. Eis que já transcorreram quarenta e cinco anos desde que Marya falou esta palavra a Mushi, que fizera caminhar a Yisrail pelo deserto; e agora eu tenho oitenta e cinco anos.

11 E ainda tenho força, como o dia que Mushi me enviou; minha força para a guerra é a mesma agora que a de antes, tanto para sair como para entrar.

12 Concede-me, pois, agora este monte, do qual falou Marya naquele dia, e tu ouviste naquele dia de que ali havia gigantes, e grandes e fortificadas cidades [f] ; tomara que Marya esteja comigo e eu os elimine, tal como Marya disse.

13 Então Yeshu bendisse Kalav bar Yofana, e lhe entregou em possessão a

cidade fortificada de Hevron.

14 Por isso a cidade murada de Hevron se converteu em possessão de Kalav bar Yofana quenezeu, até este dia, por ter ele seguido a Marya, o Alaha de Yisrail, com integridade.

15 O antigo nome da cidade murada de Hevron era Qoriath-Arba, pois Arba havia sido um homem dos gigantes. Assim a terra repousou da guerra.

14:2 [a] Nm 26:55; 33:54; 34:13 / **14:3** [b] Dt 18:1, 2; Js 13:14 / **14:4** [c] Gn 41:51, 52; 46:20; Nm 26:28 / **14:7** 13:25-33 / **14:8** [e] Nm 14:24 / **14:12** [f] Nm 13:28, 33

Capítulo 15

As fronteiras de Yehudá

1 Esta foi a porção da tribo dos filhos de Yehudá, segundo as suas famílias:
desde a fronteira de Edom até o deserto de Tzin e até o extremo sul.
2 Suas fronteiras incluíam desde o sul da margem do Mar Salgado, de onde
subia até a baía que olha para o sul,
3 e continuava desde o sul, até à encosta de Galia e passava por Hetzroth; depois
subia pelo lado sul de Cades-Barnéia, passava por Hezrom e subia a Adhar,
circundando Carca.
4 E passava por Etzmon e saía ao córrego do Egito; o ponto de partida da
fronteira era até o ocidente. Esta será para vós a fronteira do sul.
5 A margem do Mar Salgado era a fronteira oriental até a desembocadura do
Jordão. A fronteira do lado norte subia desde a baía do mar até onde desemboca
o Jordão;
6 e a fronteira subia até Levna dos filhos de Robil.
7 A fronteira continuava até Davyir, desde o vale de Acor até o norte, e rodeava
Gal'ala que se encontra frente à encosta de Adumim, ao sul do vale, e a fronteira
passava pela fonte do Sol, e chegava até Aina d'Dogal.
8 Em seguida a fronteira se dirigia até ao vale de Bar-Hanom, até o lado sul dos
jebuseus (a qual é Orishlem); depois a fronteira subia até ao cume do monte que
se encontra diante do vale de Bar-Hanom , ao ocidente, que está no extremo do
vale dos Gigantes [1] .
9 Depois a fronteira se prolongava desde o cume monte até o manancial das
águas de Neftoah, e continuava até o cume do monte Efrom, e ia até a fronteira
de Baala, a qual é Qoriath-Na'ryin.
10 E a fronteira de Baala se dirigia ao ocidente, até o monte Seir, e passava ao
lado do monte de Na'ryim ao norte, a qual é Keslon, e desce até Bet-Shemesh, e
se prolongava até o sul.
11 A fronteira continuava até Ecrom, ao norte, e dava volta até Shekron, e se
prolongava até o monte de Baal, continuava até Yahva'il, e o final da fronteira
era o ocidente,
1 2 que era a fronteira ocidental com Meribá com suas fronteiras. Estas são as
fronteiras ao redor, dos filhos de Yehudá, segundo as suas famílias.
13 Yeshu entregou a Kalav bar Yofana, uma parte entre os filhos de Yehudá,
conforme a ordem de Marya. Então Kalav disse a Yeshu: Dá-me esta cidade de

Qoriath-Arba, do pai dos gigantes; e Yeshu deu a Kalav Qoriath-Arba, a qual é Hevron;
14 ali Kalav matou à espada três dos filhos dos gigantes: Sheshai , Arriman e Talmai, filhos dos gigantes [a] .
15 Dali subiu contra os que habitavam Davyir (anteriormente, o nome de Davyir era Qoriath-Sefer).
16 Então Kalav disse: A quem atacar a Qoriath-Sefer e a destrua, eu lhe darei por mulher a minha filha Acsa.
17 E a atacou Athna'il bar Qanez, irmão de Kalav; então ele lhe entregou por mulher a sua filha Acsa.
18 E quando veio ter com ele, este a convenceu a solicitar em possessão um campo a seu pai. Então ela desceu do seu jumento, e Kalav lhe perguntou: Que tens, minha filha?
19 Então ela lhe respondeu: Dá-me uma bendição; pois me deste a terra do sul, dá-me estas fontes de águas. E Kalav lhe deu a fonte superior e a fonte inferior.

As cidades de Yehudá
20 Esta é a possessão da tribo dos filhos de Yehudá segundo as suas famílias.
21 Estas são as cidades da tribo dos filhos de Yehudá, até a fronteira de Edom ao sul, e estes são os nomes das cidades dos filhos de Yehudá: Cabseel, Eder, Jagur.
22 Quina, Yarmona, Gadgada,
23 Requem, Hatzor, Natnin,
24 Zyiv, Atlem, Ba'loth,
25 Hatzor, Hadata, Quoriath-Hetzron,
26 Amam, Shema, Moladá,
27 Hazar-Ada, Heshmon, Bet-Palat,
28 Darat-Tali, Ber-Sheva, Beriotha,
29 Baal, Ilin, e Etzam,
30 Altalam, Acsin, Herma, Tzenqlag, Marmana, Samsalá,
31 Lebaote, Saloh e Airimon; todas as cidades com seus campos somam trinta e seis no total.
32 Nas planícies: Eshto'il, Tzidh'a, Ishtaná,
33 Hoh, Ein-Gahom, Patoh, Ilam,
34 Yarmoth, Arlam, Sakhot, Azqa,
35 Sha'tin, Azitim, Gatar e Gatronim; quinze cidades com seus campos.
36 Tzalan, Harsha, Magdal-Gade,
37 Dilban, Qatzpa, Nactael,

38 Lakhyish, Azqath, Eglon,
39 Kavshon, Larmash, Katlish,
40 Gederote, Bet-Dagon, Na’má e Naq’ra, dezesseis cidades com seus campos.
41 Levna, Athar, Naptar,
42 Ashen, Eshiá, Tzenqlag,
43 Queila, Aczibe e Mirsha; nove cidades com seus campos.
44 Ecron, com aldeias e seus campos ao ocidente,
45 e toda a região de Asdode com seus campos: Asdode com as suas aldeias e seus campos; Gaza, suas aldeias e seus campos, até à torrente do Egito e a costa do Mar Grande.
46 E estas estavam na região montanhosa:
47 Shamir, Yatyir, Sawka.
48 Rana, Qoriath-Sefar, a qual é Davyir,
49 Guenav, Estemoa, Elin,
50 Eshian, Halan e Galó;
51 onze cidades com seus campos.
52 Rayiv, Roma, Eshan,
53 Yalom, Bet-Pato, Afaq,
54 Hemta, Qoriath-Arba, a qual é Hevron, e Tzev’on; nove cidades com seus campos.
55 Ma’on, Karmela, Zyiv, Atena, Yizar’il, Nequemam, Zaloh,
56 Quyim, Guev’a e Taqna; dez cidades com seus campos.
57 Halul, Bet-Tzado, e Gatar,
58 Maarate, Bet-Enath e Latqan; seis cidades com seus campos.
5 9 Rabath, Qoriath-Baal, a qual é Qoriath-Na’ryin; duas cidades com seus campos.
60 No deserto: Bete-Arabá, Midin, e Saksa,
61 Yashan, Eir-Mehel e En-Gadh; seis cidades com seus campos.
62 Mas aos jebuseus que habitavam em Orishlem, os filhos de Yehudá não os destruíram;
63 e os jebuseus habitaram junto com os filhos de Yehudá em Orishlem até hoje

---

15:14 [a] Gn 6:4; Nm 13:22,28; Dt 9:2; Js 11:21

---

[1] **15:8** Aram., *Ganbari* . Heb., *Rafaim* . Também em Js 18:16.

Capítulo 16

O território de Efraim

1 Ele sorteou aos filhos de Yawsef desde o Jordão, perto de Irikho, até as águas de Irikho, ao oriente, até o deserto, subindo desde Irikho até à região montanhosa de Bet-Yil.

2 Saía desde Bet-Yil até Luz e passava a fronteira de Ebra e Atarote;

3 depois desce rumo ao ocidente pela fronteira de Palta, até o limite da Bet-Hawran inferior, e até Gazar, e terminava no mar.

4 Assim os filhos de Yawsef , Menashi e Efraim receberam sua possessão.

5 A fronteira dos filhos de Efraim, segundo as suas famílias, compreendia Atarote-Adar até Bet-Hawran superior; era o limite de sua possessão.

6 Sua fronteira se prolongava rumo ao ocidente, até a região norte, e rodeava pelo oriente junto a Shilo, e passava pelo oriente de Yaloh.

7 Depois descia desde Yaloh até Atarote, Yagrat, Pagar e Irikho, e saía de Tapoah em direção ao Jordão.

8 A fronteira oriental partia do ribeiro de Caná e terminava no mar. Esta era a possessão da tribo dos filhos de Efraim, segundo as suas famílias.

9 As cidades que foram separadas para os filhos de Efraim se encontravam no meio da possessão dos filhos de Menashi; todas as cidades com seus campos.

10 Contudo, eles não expulsaram aos cananeus que povoavam Gadar, e os cananeus vivem entre os filhos de Efraim até o dia de hoje; mas foram obrigados a pagar tributo.

Capítulo 17

A herança de Menashi

1 Também Guileade formou parte da tribo de Menashi, porque este era o primogênito de Yawsef ; Guileade e Matnyin foram de Makyir, primogênito de Menashi, pai de Guileade, porquanto era ele o primogênito, um homem de guerra,

2 que veio a ser dos demais filhos de Menashi, segundo as suas famílias, e dos filhos de Avyi'azar, dos filhos de Halaq, dos filhos de Neshra'il, dos filhos de Shofam, dos filhos de Hafar e dos filhos de Shemdha. Estes foram os filhos varões de Menashi bar Yawsef, segundo as suas famílias.

3 Mas Tzalefehadh bar Hafar bar Guileade bar Makyir bar Menashi, não teve filhos, mas só filhas, cujos nomes foram: Marla, Ya'a, Hagla, Milca e Tartza.

4 E estas se apresentando diante de Ilyi'azar, o sacerdote, diante de Yeshu bar Nun, e diante dos príncipes de Yisrail, disseram: Marya ordenou a Mushi que se nos entregasse herança entre nossos irmãos, e nos entregou entre os irmãos de nosso pai, conforme a ordem de Marya. Entrega-nos pois, agora, herança entre os irmãos de nosso pai. E Yeshu lhes deu a herança, uma parte entre os irmãos de seu pai.

5 corresponderam a Menashi dez partes, também o território de Guileade e Matnyin, que se encontra do outro lado do Jordão,

6 porque as filhas de Menashi receberam possessão junto com seus irmãos, e o território de Guileade foi do restante dos filhos de Menashi.

7 E a fronteira dos filhos de Menashi iniciava desde a fronteira de Micmetá, que se encontrava à direita dos moradores de En-Tapoh,

8 e seu território se achava entre Tapoh e Patah, sendo fronteira entre os filhos de Menashi bar Yawsef, e os filhos de Efraim.

9 A sua fronteira descia até o córrego do mar do sul, que é o córrego que se encontra entre as cidades de Efraim e as cidades de Menashi. A fronteira de Menashi era desde o norte do córrego e se estendia até o mar.

10 O território do sul correspondia a Efraim, e o norte a Menashi, adjacente a Ashyr ao norte e com Issacar ao oriente.

11 Os territórios que se encontravam frente a Issacar chegaram a ser de Menashi; Bet-Yashan e suas aldeias, Nebel'am e suas aldeias, Yin-Dor e suas aldeias, Ta'nakh e suas aldeias, e Magdo e suas aldeias; três zonas.

12 Os filhos de Yisrail não destruíram essas cidades; porque os cananeus não se

convenceram a deixá-los morar nessas cidades.

13 Contudo, quando os filhos de Yisrail chegaram a ser mais fortes, submeteram os cananeus a pagar tributo; eles os tomaram pela força mas não os exterminaram.

14 Os filhos de Yawsef perguntaram a Yeshu: Por que nos deste em possessão só uma sorte e uma só porção, sendo nós um povo numeroso, ao qual Marya tem abençoado até agora?

15 Yeshu lhes respondeu: Se vós sois um povo tão numeroso, subi por vós mesmos a encosta da região montanhosa e escolhei um lugar para vós na terra dos perizeus e dos gigantes, já que a região montanhosa de Efraim é estreita.

16 Mas os filhos de Yawsef disseram: A região montanhosa não nos bastaria, nem as cidades dos perizeus, porque os cananeus vivem no território do vale, em Bet -Yashan e em suas aldeias e no vale de Yizar’il.

17 Então respondeu Yeshu à casa de Yawsef , aos filhos de Efraim e de Menashi: Vós sois um povo numeroso e têm grande poder; não vos basta uma parte,

18 escolhei para vós a região montanhosa e vos bastará, e as encostas das montanhas serão vossas fronteiras. Destruí os cananeus e os perizeus, ainda que tenham carros de ferro grandes e fortes, e sejam guerreiros.

Capítulo 18

Exploração do restante da terra

1 Toda a congregação dos filhos de Yisrail se reuniu em Shilo[a] , onde armaram o tabernáculo temporário; e a terra estava submetida diante deles.

2 Contudo, ainda restavam sete tribos dos filhos de Yisrail que não tinham recebido possessão.

3 Então disse Yeshu aos filhos de Yisrail: Até quando demorareis a entrar para possuir a terra que Marya Alaha dos vossos pais vos deu?

4 De cada tribo escolhei três homens para que eu os envie; e eles se levantarão e explorarão a terra, e a descreverão para sua possessão, e depois voltarão a mim.

5 Eles dividirão a terra em sete partes: Yehudá permanecerá no seu território ao sul, e a casa de Yawsef permanecerá em seu território ao norte.

6 Fareis uma descrição da terra, dividindo-a em sete partes, e me trareis aqui, para dar a conhecer perante Marya nosso Alaha a parte a escolher,

7 porque os levitas não têm parte entre vós, porque sua herança é o sacerdócio de Marya. Além disso, Gade, Robil e a meia tribo de Menashi receberam a sua possessão do outro lado do Jordão, ao oriente, a qual Mushi, servo de Marya, lhes entregou.

8 Então os homens se levantaram e partiram; e Yeshu lhes deu ordem, aos que foram fazer uma descrição da terra, dizendo: Ide, explorai a terra e fazei uma descrição dela, e depois voltai a mim até aqui para lançar sortes na presença de Marya, em Shilo.

9 Os homens se retiraram e atravessaram a terra, e fizeram uma descrição dela por cidades, dividindo-a em sete partes num manuscrito; e voltaram a Yeshu à cidade de Shilo.

10 Depois celebraram o sorteio na presença de Marya, em Shilo, onde Yeshu distribuiu a terra aos filhos de Yisrail conforme as suas divisões.

11 E o território que lhes caiu em sorteio por possessão à tribo dos filhos de Benjamin, segundo as suas famílias, estava entre os filhos de Yehudá e os filhos de Yawsef .

12 A fronteira deles, ao lado norte, foi desde o Jordão e subia ao lado de Irikho ao norte, continuava subindo pela região montanhosa, em direção ao ocidente, e terminava no deserto de Bet-Awan.

1 3 A fronteira se prolongava dali até Luz, ao lado de Luz, a qual é Bet-Yil e descia até Atrot-Adar, nas proximidades do monte que está ao sul de Bet-

Hawran inferior.
14 A fronteira se estendia até à margem do mar ao sul, desde o monte que se encontra frente a Bet -Hawran, que está ao sul; e chegava até Qoriath-Baal, que é a cidade de Qoriath-Na’ryin, dos filhos de Yehudá. Esta é pelo lado do mar,
15 e o lado sul da fronteira de Qoriath-Na’ryin; depois a fronteira dobrava em direção ao mar até o manancial de Naftali.
16 A fronteira descia até à extremidade do monte que se encontra frente ao vale de Bar-Hanom, que está no vale dos Gigantes, ao norte; e o limite descia de Bar-Hanom, pelo lado dos jebuseus ao sul, e descia a Aina d’Dogal;
17 se extendia até o norte, e partia em direção a En-Semes e até Gal’ala, que está defronte da subida de Ramyin, e descia até Lavan e Bahan, do filho de Robil;
18 depois seguia pelo lado defronte da campina, ao norte; e descia até a campina.
19 A fronteira passava pelo lado de Bet-Hagla ao norte, e terminava na baía do Mar Salgado ao norte, na margem do Jordão ao sul. Esta era a fronteira sul e do Jordão,
20 conforme suas fronteiras do lado oriental. Esta veio ser a possessão das tribos dos filhos de Benjamin, por suas fronteiras que a circundavam, segundo as suas famílias.
21 As cidades da tribo dos filhos de Benjamin, segundo as suas famílias, eram: Irikho, Bet-Hagla, Emaq, Quetzatz,
22 Bet-Arabá, Zemaraim, Bet-Yil,
23 Avim, Pará, Ofra,
24 Quefar-Aumca, Aflyi e Gueba; catorze cidades com suas aldeias.
25 Guev’on, Ramtha, Yiroth,
26 Matzpia, Khefirá, Matza,
27 Requém, Refail, Taralá,
28 Tzelá, Guebirá, Navos (a qual é Orishlem), Guev’ath e Quoriatyim; catorze cidades com as suas aldeias. Esta era a possessão das tribos dos filhos de Benjamin, segundo as suas famílias.

18:1 [a] Jz 21:19; Jr 7:12; 26:6, 9

Capítulo 19

O território de Shemon

1 A possessão da tribo dos filhos de Shemon, segundo as suas famílias, saiu no segundo sorteio, e foi dentro da possessão dos filhos de Yehudá.
2 Em sua possessão ficaram: Ber-Sheva, Shevá, Moladá,
3 Darat-Tali, Baal,
4 Altalam, Bet-Yil, Herma,
5 Tzenqlag, Bet-Marcabote, Hetzar-Susa,
6 Bet-Lavoth e Sharvaynan; catorze cidades com suas aldeias.
7 ‘In, Ramyin, Gatar e Ashan; quatro cidades com suas aldeias;
8 além disso, todas as aldeias que se encontravam ao redor destas cidades, até a entrada de Bete-Ramtha, que está no sul. Esta era a possessão da tribo dos filhos de Shemon, segundo as suas famílias.
9 Da porção dos filhos de Yehudá se tomou a possessão para os fi lhos de Shemon, porque a porção dos filhos de Yehudá era demasiadamente grande. E os filhos de Shemon receberam possessão da possessão de Yehudá.

O território de Zebulom

10 A possessão dos filhos de Zebulom, segundo as suas famílias, lhes coube no terceiro sorteio e seu limite se estendia até Asdode;
1 1 depois subia sua fronteira em direção ao ocidente, a Raamate-Tali, e chegava até Dabesete e até o córrego que está defronte de Nequem’am.
12 Rodeava desde Asdode, desde o oriente até a fronteira de Kesloth e Betor; partia rumo a Rabath e subia até Nafyi.
13 E desde esse lugar passava frente ao lado oriental até Gade [1] , Hafar, Ata, Quetzin, subia a Armon, a Matvá e a Avá.
14 Esta fronteira rodeava pelo norte de Hediton, terminando seus limites no vale de Kaftana’il.
15 Também compreendia Catate, Yarlel, Shamryin, Ar’alá e Bet-Lehem; doze cidades com suas aldeias.
16 Esta é a possessão dos filhos de Zebulom, segundo as suas famílias.

O território de Issacar

17 A quarta sorte saiu sobre os filhos de Issacar, segundo as suas famílias.
18 Dentro do seu território se achava Yizar’il, Kesloth, Shoyam,
19 Hefiram, Shinan, Artar,

20 Diblat, Quishon, Afatz,
21 Ramath-In, Enian, In-Hadá e Bet-Petzain.
22 E a fronteira chegava até Tabor, Shahatzima e Bet-Shemesh, e terminava no Jordão; treze cidades com suas aldeias.
23 Estas cidades com suas aldeias eram a possessão da tribo dos filhos de Issacar, segundo as suas famílias.

O território de Ashyr
24 A quinta sorte caiu sobre a tribo dos filhos de Ashyr [a] , segundo as suas famílias.
25 Dentro de seu território estavam Haqlath, Hali, Batan, Acsafe,
26 Amlec, Amcar, Amshael, e chegava ao Karmela, ao ocidente, a Shihor e a Labit.
27 E rodeava o oriente até Bet-Dagon, e chegava a Zebulom e ao vale de Kaftana'il, ao norte, e até Dabyit, Omca e Ne'a'il, e partiam em direção a Kobel, ao norte,
28 a Evron, Rehav, Hamon e Qa'a, até à grande Sidom.
29 Depois a fronteira rodeava por Ramtha até à cidade fortificada de Tiro; e a fronteira se desviava até Has, e terminava ao ocidente, no vale de Aczibe [1] ;
30 também Omqa, Afaq e Rahov; vinte e duas cidades com suas aldeias.
3 1 Esta era a possessão da tribo dos filhos de Ashyr, segundo as suas famílias; estas cidades com suas aldeias.

O território de Naftali
32 A sexta sorte caiu sobre os filhos de Naftali, segundo as suas famílias.
33 Sua fronteira compreendia desde Halfa, Alon, Tzen'am, Adamá, Nequebe e Neva'il, até Laquom, e terminava no Jordão.
34 A fronteira rodeava pelo ocidente, até Aznote-Boz, de onde partia a Hequiq e chegava a Zebulom, ao sul, alcançando Ashyr, ao ocidente, e com Yehudá pelo Jordão, ao oriente.
35 As grandes cidades foram Tiro, Sidon, Hamate, Carat, Quinerete,
36 Aramá, Demá, Hatzor,
37 Quedesh, Edrei, In-Tzor,
38 Divon, Migdal-El, Harom, Bet-Anate e Bet-Shemesh; dezenove cidades com suas aldeias.
39 Esta era a possessão da tribo dos filhos de Naftali, segundo as suas famílias; estas cidades com suas aldeias.

O território de Dan

40 A sétima sorte caiu sobre os filhos de Dan, segundo as suas famílias.
4 1 E a fronteira de sua possessão era Sora, Eshto’il, a cidade de Shemesh,
42 Saalbin, Ailon, Natla,
43 Alon, Timna, Ecron,
44 Elqat, Guevton, Ba’lath,
45 Yehudit, Baldebaque, Gate-Rimon,
46 Mah-Recon e Carcon, até a fronteira que se encontra defronte de Ailath.
47 Porém a fronteira dos filhos de Dan se extendia além deles, pelo que os filhos de Dan subiram a lutar contra os homens de Ino e a conquistaram. Eles lhe causaram devastação a fio de espada, tomaram posse dela e a povoaram; e a Ino chamaram Dan, em honra ao nome de Dan seu pai.
48 Esta era a possessão da tribo dos filhos de Dan, segundo as suas famílias; estas cidades com suas aldeias e seus campos.
49 Quando acabaram de repartir a terra segundo suas fronteiras, os filhos de Yisrail entregaram uma possessão em seu meio a Yeshu bar Nun.
50 Segundo o mandado de Marya lhe concederam a cidade que ele solicitou, isto é, Timnate-Serah, a qual se encontra na região montanhosa de Efraim. Então ele reconstruiu a cidade, e habitou nela.
51 Estas foram as possessões que o sacerdote Ilyi’azar, Yeshu bar Nun, e os chefes das casas paternas das tribos de Yisrail deram em possessão por sorteio em Shilo, na presença de Marya, à entrada do tabernáculo temporário. Assim terminaram de repartir a terra.

19:24 [a] Lc 2:36

---

[1] **19:13** Códex Ambrosiano: *Gate* . [2] **19:29** Códex Ambrosiano: *Yrab* .

Capítulo 20

Instruções relativas às cidades de refúgio

1 E Marya disse a Yeshu:

2 Fala aos filhos de Yisrail: “Apartai para vós cidades de refúgio [a] , de como vos ordenei através de Mushi meu servo,

3 para que escape a esse lugar o homicida que matar alguém sem premeditação e involuntariamente. Elas servirão como refúgio contra o que busca vingar o derramamento de sangue.

4 Ele poderá escapar para alguma dessas cidades, ele se apresentará à entrada do portão da cidade [b] , e se dirigirá aos anciãos da cidade para expor seu assunto, ele o levarão consigo à cidade; e lhe darão um lugar para que viva com eles.

5 E quando o que busque vingar o derramamento de sangue o persiga, eles não deverão entregar em suas mãos ao homicida, porque feriu seu próximo involuntariamente, sem tê-lo odiado previamente.

6 E viverá nessa cidade até que compareça em juízo perante a assembleia, ou até a morte do sumo sacerdote que ministre naquele momento. Depois o homicida poderá voltar à sua cidade e à sua casa, à cidade de onde escapou”.

7 Então designaram estas cidades como lugar de refúgio: Raquim na Galileia, que está na região montanhosa de Naftali, Siquém na região montanhosa de Efraim, e Qoriath-Arba (a qual é Hevron), que está na região montanhosa de Yehudá.

8 E no outro lado do Jordão, ao oriente de Irikho, designaram Bossar, a qual se acha no deserto, localizada na planície da tribo de Robil, a Ramote em Guileade, da tribo de Gade, e a Golan em Matnyin, da tribo de Menashi.

9 Estas são as cidades de preservação e de refúgio para todos os filhos de Yisrail e para os forasteiros que habitam entre eles, para que possa escapar para ali todo aquele que matar uma pessoa sem premeditação, e para que não seja entregue nas mãos de quem busca vingar o derramamento de sangue, até se apresentar em juízo diante das assembleia.

20:2 [a] Nm 35:6; 9:15 / **20:4** [b] Rt 4:1; Jó 5:4

Capítulo 21

As cidades para os levitas

1 [a] Os chefes dos sacerdotes levitas se achegaram ao sacerdote Ilyi’azar, a Yeshu bar Nun, e aos patriarcas das tribos de Yisrail,

2 e disseram-lhes em Shilo, na terra de Canaã: Marya ordenou, através de Mushi que nos entregassem cidades para habitar nelas, com seus campos para nosso gado.

3 Então, conforme a palavra de Marya, os filhos de Yisrail deram da sua herança aos levitas estas cidades com seus campos.

4 A sorte caiu sobre a família de Qahat, dos levitas, dos filhos do sacerdote Arão; e lhes cederam mediante sorteio treze cidades da tribo de Yehudá, da tribo de Shemon e da tribo de Benjamin;

5 e ao restante dos filhos de Qahat se lhes cedeu mediante sorteio dez cidades das tribos de Efraim, da tribo de Dan e da meia tribo de Menashi.

6 Aos filhos de Guershon cederam mediante sorteio treze cidades das famílias da tribo de Issacar, da tribo de Ashyr, da tribo de Naftali e da meia tribo de Menashi em Matnyin.

7 Aos filhos de Merari, segundo suas famílias, lhes entregaram doze cidades pertencentes às tribos de Robil, da tribo de Gade e da tribo de Zebulom.

8 Os filhos de Yisrail cederam mediante sorteio estas cidades com seus campos aos levitas, tal como ordenara Marya a Mushi.

9 Estes são os nomes das cidades que foram cedidas da tribo de Yehudá e da tribo de Shemon, cidades por seus nomes,

10 as quais foram para os filhos de Arão, da família de Qahat, dos filhos de Levi, porquanto a sorte caiu primeiro sobre eles.

11 A eles lhes cederam Qoriath-Arba, dos ancestrais dos gigantes, a qual é Hevron, que se achava localizada na região montanhosa de Yehudá, circundada por seus campos.

12 Porém os campos da cidade e as suas demais aldeias, entregaram por possessão a Kalav, Kalav bar Yofana.

13 E aos filhos do sacerdote Arão lhes entregaram cidades de refúgio para homicidas: A Hevron com seus campos, a Levna com seus campos,

14 Yarth com seus campos, a Estemoa com seus campos,

1 5 a Halul com seus campos, a Davyir com seus campos,

16 a Ain com seus campos, a Atá com seus campos, a Bet-Shemesh com seus

campos; nove cidades pertencentes às tribos de Yehudá e Shemon.
17 Da tribo de Benjamin, Guev'on com seus campos, Geba com seus campos,
18 Anatote com seus campos e Almon com seus campos; quatro cidades.
19 As cidades dos filhos do sacerdote Arão com seus campos, somavam treze ac
total.
20 À família dos levitas, dos filhos de Qahat, dos que ficaram dos filhos de
Qahat, lhes cederam mediante sorteio as cidades da tribo de Efraim;
21 eles lhes cederam também a cidade de refúgio para homicidas; a Siquém com
seus campos, que se encontra na região montanhosa de Efraim, e a Gazar com
seus campos.
22 Qavtzyim com seus campos e Bet-Hawran com seus campos; quatro cidades
com seus campos.
23 E da tribo de Dan, Elteque com seus campos, Gibeton com seus campos,
24 Alon com seus campos e Gate -Rimon com seus campos; quatro cidades com
seus campos.
25 E da meia tribo de Menashi, Ta'nakh com seus campos, Gate-Rimon com
seus campos; duas cidades com seus campos.
26 Os povoados e as cidades com seus campos para a família dos filhos de
Qahat que restaram, somavam dez no total.
27 E para os filhos de Guershon, da família de Levi, foram as cidades da meia
tribo de Menashi, cidades de refúgio para homicidas; Golan que está em Matnyin
e seus campos e Beesterá com seus campos; duas cidades com seus campos.
28 E da tribo de Issacar, Quishon com seus campos, Daberate com seus campos,
29 Yarmoth com seus campos, En-Gad com seus campos; quatro cidades com
seus campos.
30 E da tribo de Ashyr, Misheal com seus campos, Abdon com seus campos,
Ecron com seus campos
31 Reobe com seus campos; quatro cidades com seus campos.
32 E da tribo de Naftali, cidades de refúgio para homicidas, Requem, que está
na Galileia com seus campos, Hamote-Dor com seus campos, Cartan com seus
campos; três cidades com seus campos.
33 As cidades da família dos filhos de Guershon somavam um total de treze
cidades com seus campos.
34 E à família dos filhos de Merari , para os levitas restantes, designaram a eles
cidades da tribo de Robil: Yahaz com seus campos, Quirmote com seus campos,
Caritaim com seus campos,
35 Ahsemote com seus campos; quatro cidades com seus campos.

36 E da tribo de Zebulon, Nacah com seus campos, Cartan com seus campos,
37 Remin com seus campos, Yahlá com seus campos; quatro cidades com seus campos.
38 E da tribo de Gade: Ramote com seus campos, em Guileade, cidade de refúgio para homicidas, Mahanaim com seus campos,
39 Heshbon com seus campos, Ya’zir com seus campos; quatro cidades com seus campos.
40 Estas são as cidades dos filhos de Merari, segundo as suas famílias, que restavam da família dos levitas, que se repartiram por sorteio; doze cidades com seus campos.
41 Estas foram as cidades dos levitas, no meio da herança dos filhos de Yisrail; quarenta e oito cidades dos levitas com seus campos no total.
42 E foram habitados os povoados e as cidades, cada uma dessas cidades com seus campos em redor delas; assim sucedeu com todos esses povoados e cidades.
43 Assim entregou Marya a Yisrail toda a terra que jurara entregar a seus pais, e eles tomaram posse dela e a habitaram.
44 E Marya lhes deu repouso também em todos os seus arredores, tal como jurara a seus pais, e nenhum de seus adversários pôde resisti-los, mas Marya entregou nas suas mãos a todos os seus adversários.
45 Não falhou nenhuma de todas as boas palavras que Marya declarara à Casa de Yisrail, mas todas tiveram seu cumprimento.

21:1 [a] 1Cr 6:54-81

Capítulo 22

Retorno das tribos de Robil, Gade e Menashi ao outro lado do Jordão

1 Yeshu chamou aos filhos de Robil, aos filhos de Gade e a meia tribo de Menashi,

2 e disse a eles: Vós guardastes todas as coisas que lhes falou Mushi, servo de Marya, e à minha voz obedecestes em tudo quanto vos ordenei.

3 Não abandonastes a vossos irmãos durante este prolongado tempo até este dia, e guardastes os mandamentos de Marya vosso Alaha.

4 E agora eis que Marya vosso Alaha deu repouso [a] a vossos irmãos, tal como El lhes prometera. Portanto, voltai e ide às vossas cidades, à terra da vossa possessão que vos entregou Mushi, servo de Marya, do outro lado do Jordão, ao oriente.

5 Somente tende muito cuidado de praticar os mandamentos e as leis que vos ordenou Mushi, servo de Marya, para amar Marya vosso Alaha, e guardeis os seus mandamentos, e vos achegueis a Ele, e o sirvais com todo vosso coração e com toda a vossa alma.

6 Depois Yeshu os bendisse e os despediu, e eles se retiraram às suas cidades.

7 Mushi entregara uma possessão em Matnyin à meia tribo de Menashi, porém à outra meia tribo Yeshu entregou uma possessão com seus irmãos do outro lado do Jordão, ao ocidente. E Yeshu os despediu para que se retirassem às suas cidades, e os bendisse,

8 dizendo a eles: Retornai às vossas cidades e à terra de vossa possessão com grandes riquezas, com muito gado, com prata, com ouro, com bronze, com ferro e com muitas roupas. Reparti com os vossos irmãos o despojo dos vossos adversários.

9 Os descendentes de Robil, os descendentes de Gade e a meia tribo de Menashi, voltaram e se separaram dos filhos de Yisrail, desde Shilo, que está na terra de Canaã, e partiram em direção à terra de Guileade, à terra da sua possessão, a qual eles haviam possuído, segundo a ordem de Marya através de Mushi.

Construção de uma réplica do altar de Marya

10 Ao chegar a Gal'ala, que se encontra ao lado do Jordão na terra de Canaã, os filhos de Robil, os filhos de Gade e a meia tribo de Menashi, construíram ali um altar [b] à margem do Jordão, era um altar de aparência imponente.

11 Quando ouviram os filhos de Yisrail que os descendentes de Robil, os

descendentes de Gade e a meia tribo de Menashi edificaram um altar diante da terra de Canaã, em Gal’ala do lado do Jordão, no território dos filhos de Yisrail,
12 então toda a congregação dos filhos de Yisrail se reuniu em Shilo, para subir a lutar contra eles.
13 E os filhos de Yisrail enviaram a Pinches, filho do sacerdote Ilyi’azar, aos filhos de Robil, aos filhos de Gade e à meia tribo de Menashi, à terra de Guileade,
14 e com ele a dez príncipes, um chefe por cada uma das tribos de Yisrail. Esses homens eram comandantes dos exércitos de Yisrail.
15 Chegaram à terra de Guileade, diante dos filhos de Robil, dos filhos de Gade, e da meia tribo de Menashi, e se dirigiram a eles, dizendo:
16 Assim declara toda a congregação de Marya: “Que engano é este que cometestes contra o Alaha de Yisrail, apartando-vos de seguir Marya ao construir um altar para vos apartardes da adoração a Marya?
17 Não nos basta o pecado de Peor, do qual até este dia não estamos purificados, mesmo que tenha havido mortandade na congregação de Marya? [a]
18 Posto que vós hoje deixais a adoração de Marya, amanhã virá a ira contra toda a congregação de Yisrail.
19 Contudo, se a terra que possuístes está contaminada, passai para a terra da herança de Marya , onde está o tabernáculo de Marya, e tomai possessão conosco Mas não menosprezais a adoração a Alaha , nem vos rebeleis contra nós, pois construístes um altar, além do altar de Marya , o Alaha de Yisrail.
20 Acaso não vistes que Akhar bar Zareh, cobiçou e tomou das coisas do anátema, e sobreveio a ira a toda a congregação de Yisrail? E embora fosse um só homem, a todos nos feriu com seu pecado [b] ”.
21 Então responderam os filhos de Robil, os filhos de Gade e a meia tribo de Menashi, dizendo a Pinches, filho do sacerdote Ilyi’azar, e aos comandantes dos exércitos de Yisrail,
22 dizendo a eles: Marya é o Alaha dos deuses [c] , o Alaha dos deuses é Marya! Ele é o nosso Alaha, ele que conhece a Yisrail e nos conhece. Se nos apartamos dEle ou se fomos rebeldes contra a adoração a Marya fazendo assim, não nos livre hoje.
23 Se edificamos para nós um altar para nos desviarmos da adoração a Marya, ou para oferecer sobre ele sacrifícios ou utilizá-lo para qualquer outro ritual, que Marya requeira de nossa mão.
24 Certamente isto tem sido feito por temor, e para que os vossos filhos não dissessem no futuro a nossos filhos: “Que tendes vós com Marya, o Alaha de

Yisrail, ó filhos de Robil e filhos de Gade?”
25 Pois eis que Marya colocou por fronteira entre nós e vós a este Jordão; desta forma, vós não tendes parte com Marya, o Alaha de Yisrail”. E no futuro vossos filhos fariam com que nossos filhos desistissem de adorar a Marya.
26 Por isso dissemos: Construamos um altar, não para sacrifício nem para oferta,
27 mas como testemunho entre nós e vós, e entre as gerações depois de nós, e entre nós e nossas gerações que nos sucederão, para que rendemos culto a Marya diante dEle com nossas ofertas queimadas, com nossos sacrifícios e com nossas ofertas, no local que Marya escolheu para ali habitar o seu Nome, e para que os vossos filhos no futuro não digam a nossos filhos: “Vós não tendes parte com Marya”.
28 E nós dissemos: “Quando assim nos digam a nós e às nossas gerações no futuro, nós lhes responderemos: ‘Vede a réplica do altar de Marya que nossos pais construíram, não para ofertas queimadas nem para sacrifícios, mas como testemunho entre nós e vós’”.
29 Longe de nós que menosprezemos a adoração a Marya, e que nos apartemos da adoração a Alaha e edifiquemos um altar para ofertas queimadas completas, para ofertas ou para sacrifícios, além do altar de Marya, o Alaha de Yisrail, que está diante do seu tabernáculo.
30 Quando Finéias, filho do sacerdote Ilyi’azar, e os príncipes da congregação, chefes dos exércitos de Yisrail que se encontravam com ele, escutaram as palavras que disseram os descendentes de Robil, os descendentes de Gade e a meia tribo de Menashi, elas lhes foram de seu agrado.
31 Em seguida Pinches, filho do sacerdote Ilyi’azar, disse aos filhos de Robil, aos filhos de Gade, e aos filhos de Menashi: Agora entendemos que Marya está no meio de nós, porquanto não cometestes esta infidelidade contra Marya; porque vós livrastes os filhos de Yisrail de modo que a mão de Marya não seja contra eles para ira.
32 depois Pinches, filho do sacerdote Ilyi’azar, e os príncipes que o acompanhavam, regressaram da presença dos descendentes de Robil, dos descendentes de Gade e de Menashi, da terra de Guileade à terra de Canaã, aos filhos de Yisrail, e trouxeram-lhes o informe.
33 E o informe foi do agrado dos filhos de Yisrail. Então os filhos de Yisrail bendisseram a Alaha, e não falaram de ir contra eles à guerra para destruir a terra onde moravam os descendentes de Robil, os descendentes de Gade e os descendentes de Menashi.

34 E os descendentes de Robil, os descendentes de Gade e os descendentes de Menashi chamaram ao altar que construíram Altar do Testemunho [a] , porque foi testemunho entre eles de que Marya é o único Alaha [b] .

22:4 [a] Hb 4:8 / **22:10** [b] Js 22:16,19 / **22:17** [a] Nm 25:1-9 / **22:20** [b] Js 7:1-26 / **22:22** [c] Dt 10:17; Sl 136:2; I
22:34 [a] Gn 31:44-49 [b] Dt 4:35; 6:4; Mc 12:32; 1Co 8:4; Ef 4:6

---

[1] **22:19** Códex Ambrosiano: a Marya.

Capítulo 23

Exortação de Yeshu aos filhos de Yisrail

1 Muito tempo depois que Marya dera repouso a Yisrail de todos os adversários[c] ao redor deles, e quando Yeshu já era um ancião de avançada idade,

2 convocou Yeshu a todo o Yisrail: aos seus anciãos, aos seus chefes, aos seus juízes e aos seus escribas, e disse a eles: Eu já sou um ancião de avançada idade;

3 e vós vistes tudo quanto Marya vosso Alaha tem feito a todas estas nações, destruindo-as na vossa presença, porque é Marya vosso Alaha quem faz a guerra por vós [d] .

4 Portanto, vede que vos reparti por possessão para vossas tribos estas nações que restam, mas vos reparti desde o Jordão todas as nações que tenho destruído até o Mar Grande até o oriente.

5 Marya vosso Alaha as derrotará e as destruirá de diante de vós; e vós tomareis posse de seu território, tal como Marya vosso Alaha vos tem declarado [e] .

6 Somente sejais muito valentes para guardar e praticar tudo quanto está escrito no livro da lei de Mushi, servo de Marya, para que dele não vos aparteis nem para a direita nem para a esquerda [f] .

7 Tampouco devereis vos misturar com estas nações que ainda ficam convosco, não façais menção dos nomes de seus deuses, nem jureis por eles, nem lhes rendais culto nem os adorais [g] ,

8 mas seguireis a Marya vosso Alaha, como fizestes até este dia.

9 Porque Marya destruiu na vossa presença grandes e poderosas nações, e ninguém vos tem podido resistir até este dia.

10 Um dentre vós perseguirá a mil [a] , porque Marya vosso Alaha está convosco, Ele é quem faz a guerra por vós, tal como vos tem declarado.

11 Tende muito cuidado por vós mesmos, de temer a Marya vosso Alaha,

12 pois se retrocederdes para seguir ao restante desses povos que restam entre vós, e estabelecerdes vínculos de matrimônio, unindo-vos a eles e eles a vós,

13 sabei certamente que Marya vosso Alaha não mais destruirá estas nações de diante de vós, e elas serão para vós por laços [b] e tropeços [c] , por ponta de lança en vossas têmporas, e anzóis em vossos olhos, até que sejais exterminados da boa terra que Marya vosso Alaha vos entregou.

14 E eis que eu vou pelo caminho de toda a terra [d] , e vós sabeis com todo o vosso coração e com toda a vossa alma que não falhou nenhuma das boas coisas que Marya vosso Alaha falou a vosso respeito, mas todas vos sobrevieram;

nenhuma delas falhou.

15 E assim como sobre vós vieram todas as boas coisas que Marya vosso Alaha vos disse, do mesmo modo vos sobrevirá todas as maldições, até que sejais exterminados desta boa terra que vos entregou.

16 Se transgredirdes contra o pacto de Marya vosso Alaha e contra seus mandamentos, que vos foram ordenados, e renderdes culto a outros deuses e os adorardes, então a ira de Marya vosso Alaha se acenderá contra vós, e logo sereis exterminados da boa terra que vos entregou.

23:1 [c] Dt 7:24; Js 21:44 / **23:3** [d] Dt 1:30 / **23:5** [e] Êx 23:20; Nm 33:53 / **23:6** [f] Dt 5:32; Js 1:7 / **23:7** [g] Êx 2
Dt 6:13 / **23:10** [a] Lv 26:8 / **23:13** [b] Dt 7:16; Sl 35:7; Pv 22:5; Is 42:22 [c] Êx 23:33; 34:12 / **23:14** [d] 1Rs 2:2

Capítulo 24

Despedida de Yeshu

1 Então Yeshu reuniu em Siquém a todas as tribos de Yisrail; e convocando aos anciãos de Yisrail, a seus chefes, a seus juízes e aos seus escribas, eles se apresentaram diante do tabernáculo temporário diante de Alaha.

2 E disse Yeshu a todo o povo: Assim diz Marya, o Alaha de Yisrail: “Os vossos antepassados, isto é, Terá [e] , pai de Abraham e pai de Naor; habitavam no outro lado do rio e rendiam culto a outros deuses.

3 Eu tomei vosso pai Abraham do outro lado do rio, e o guiei por toda a terra de Canaã, multipliquei sua descendência e lhe dei a Iskhak [f] .

4 E a Iskhak dei a Yaqob e Esaú; e a Esaú dei o monte Seir em possessão, mas Yaqob e seus filhos desceram ao Egito [g] .

5 E enviei a Mushi e a Ahron [h] , e feri ao Egito, fazendo maravilhas entre eles, e depois vos tirei.

6 [i] Tirei vossos pais do Egito, e os trouxe ao mar, e os egípcios perseguiram a vossos pais com carruagens e soldados a cavalo até o Mar Vermelho.

7 Então vossos pais clamaram a Marya, e Ele pôs uma escuridão entre eles e os egípcios. Marya dividiu o Mar Vermelho e vossos pais passaram pelo meio, e fez cair o mar sobre os egípcios, e os cobriu; e vossos olhos viram o que eu fiz aos egípcios. E vos levei pelo deserto, e habitastes no deserto por muitos dias [j] .

8 Então vos levei à terra dos amorreus, que habitavam no outro lado do Jordão, e eles combateram contra vós, mas eu os entreguei nas vossas mãos; e os expulsei de diante de vós, e vós tomastes posse de sua terra.

9 Então se levantou Balaq bar Tzefor, rei dos moabitas, e pelejou com Yisrail, e enviou a chamar a Bilam bar Be’or para que vos amaldiçoasse.

10 E não quis ouvir a Bilam; e ele vos bendisse repetidamente [a] , e vos livrei de suas mãos.

11 Depois vós atravessastes o Jordão [b] e chegastes a Irikho; e os homens de Irikho lutaram contra vós: os amorreus, os cananeus, os perizeus, os hititas, os girgaseus, os heveu, e os jebuseus. Mas eu os entreguei nas vossas mãos.

12 Então enviei diante de vós vespas e destruí os dois reis dos amorreus diante de vós, não com vossas espadas nem com vossos arcos [c] .

13 Eu vos dei uma terra pela qual não trabalhastes, e cidades que não construístes, nas quais viveis; e eis que comeis de vinhas e olivais que não plantastes [d] .

14 Agora, temei a Marya, rendei-lhe culto com integridade e com verdade; e que
sejam removidos de vossos corações deuses estranhos aos quais vossos pais [e]
renderam culto no outro lado do rio do Egito, e rendei vós culto a Marya [f] .
15 Mas se vos parece mal servir a Marya, escolhei hoje a quem servireis: se aos
deuses aos quais renderam culto vossos pais no outro lado do rio, ou aos deuses
dos amorreus em cuja terra habitais. Mas eu e minha família serviremos a Marya
Alaha".
16 Então todo o povo respondeu, e disse: Longe de nós que abandonemos a
Marya para render culto a outros deuses!
17 Porque Marya nosso Alaha é quem nos tirou da terra do Egito, da casa da
escravidão, e fez estes grandes sinais em nossa presença, e nos protegeu por todo
o caminho no qual andamos e de todos os povos por entre os quais passamos.
18 Marya nosso Alaha expulsou a todos esses povos e aos amorreus, em cuja
terra habitamos; Marya os expulsou de diante de nós. Portanto, nós serviremos a
Marya porque Ele é o único Alaha e é nosso Alaha.
19 Então disse Yeshu ao povo: Considerai que talvez não podereis servir a
Marya, porque é Ele é um Alaha santo e um Alaha zeloso, e não consentirá com
vossas transgressões nem vossos pecados.
20 Se vós deixardes a Marya para render culto a deuses estranhos da terra,
Marya virará as costas para vós para vos causar desgraça, e vos consumirá
depois de vos ter feito o bem.
21 Então o povo disse a Yeshu: Não renderemos culto a outros, antes a Marya
Alaha serviremos.
2 2 Yeshu disse ao povo: Vós sois testemunhas contra vós mesmos de que
escolhestes a Marya para o servir. E eles lhe responderam: Somos testemunhas!
23 Então Yeshu lhes disse: Eliminai, pois, os deuses estranhos que estão entre
vós e inclinai vosso coração a Marya, o Alaha de Yisrail.
24 E o povo respondeu a Yeshu: Serviremos a Marya nosso Alaha e à sua voz
obedeceremos [g] !
25 Naquele dia Yeshu fez pacto com o povo e lhes ensinou ordenanças e
decretos em Siquém;
26 Yeshu escreveu estas palavras no livro da lei de Mushi; e tomou uma grande
pedra e a colocou debaixo do carvalho que estava junto ao santuário de Marya,
27 e Yeshu disse a todo o povo: Eis que esta pedra [a] nos será por testemunho,
porque ouviu todas as palavras que Marya nos tem falado. E será para vós [b] por
testemunho para que não mintais a Marya vosso Alaha.
28 E depois de Yeshu ter dado ordens ao povo, enviou a cada um para a sua

possessão.

Morte de Yeshu

29 Depois destas coisas, morreu Yeshu bar Nun, servo de Marya , sendo de cent
e dez anos.

30 E sepultaram-no nos terrenos da sua possessão, em Timnate-Serah, na região montanhosa de Efraim, ao norte do monte Ga'ash.

31 E Yisrail rendeu culto a Marya toda a época de Yeshu e toda a época dos anciãos que sobreviveram depois de Yeshu, e que haviam conhecido todas as obras que Marya tinha feito por Yisrail.

32 Também os ossos de Yawsef [c] , os quais os filhos de Yisrail trouxeram do Egito, foram sepultados em Siquém, na parte do campo que Yaqob comprara de Hamor, pai de Siquém, por cem ovelhas; e veio a ser possessão dos filhos de Yawsef.

33 Morreu também o sacerdote Ilyi'azar, filho do sacerdote Ahron, e o sepultaram em Guebaata, que pertencia a seu filho Pinches, que lhe fora entregue na região montanhosa de Efraim.

24:2 [e] Gn 11:27-32 / **24:3** [f] Gn 12:1; 15:5; 21:3 / **24:4** [g] Gn 46:6, 7 / **24:5** [h] Êx 4:14-17 / **24:6** [i] Êx 14:2-3
1:46; 2:14 / **24:10** [a] Dt 23:5 / **24:11** [b] Js 3:14-17 / **24:12** [c] Êx 23:28; Dt 7:20; Sl 44:3 / **24:13** [d] Dt 6:10,11 /
11:27-32; [f] Dt 10:12; 1Sm 12:24 / **24:24** [g] Êx 19:8; 24:3,7; Dt 5:27 / **24:27** [a] Hc 2:11; Lc 19:40 / **24:27** [b] Jz
24:32 [c] Gn 50:24, 25; Êx 13:19; Hb 11:22

Conteúdo

Livro de JUÍZES

Capítulo 1

Capítulo 2

Capítulo 3

Capítulo 4

Capítulo 5

Capítulo 6

Capítulo 7

Capítulo 8

Capítulo 9

Capítulo 10

Capítulo 11

Capítulo 12

Capítulo 13

Capítulo 14

Capítulo 15

Capítulo 16

Capítulo 17

Capítulo 18

Capítulo 19

Capítulo 20

Capítulo 21

Livro de JUÍZES

Aram: *Sipra Dayani* . Se traduz como *Livro dos Juízes.* Heb: *Shoftim* , que signi *Juízes* ou *governantes* . O nome deste livro se deve a que nele se relata a história de vários juízes ou governantes sobre Yisrail, entre eles uma mulher que Marya levantou para livrar Yisrail de seus inimigos. Se desconhece seu autor. A data de redação geralmente aceita é o século XI a.C., embora não se possa precisar. Narra a história de vários heróis israelitas, os quais no nome de Marya libertaram o povo dos adversários estabelecidos em Canaã, mas também incorreram nas práticas pagãs das nações que deviam expulsar da terra conquistada. O livro mostra a influência do paganismo entre o povo de Deus, e a reação do Senhor diante disto. Ele nos fala de Otoniel, Débora, Baraque, Guedh'on, Naftah, Shemshon e outros juízes, dos quais nos mostra sua humanidade em alguns casos fiéis ao Senhor até o fim, e em outros, fiéis a princípio e desviados no final; mas em todos os casos exaltando a misericórdia, a paciência e a fidelidade de Deus diante de um povo contumaz e infiel. O livro ressalta a mensagem espiritual em contraste com o sentido político que alguns tratam de lhe dar. Marya envia opressores quando se desviam de sua vontade; e em seu grande amor, envia libertadores quando se arrependem e clamam a Ele. Mas a ênfase está no Senhor, que manifesta seu amor, paciência, fidelidade e vitória aos que se apartam do pecado e o buscam.

Capítulo 1

Os filhos de Yisrail tomam posse de Canaã

1 Depois que morreu Yeshu bar Nun, servo de Marya, os filhos de Yisrail consultaram a Marya[a] , e lhe disseram: Quem subirá primeiro por nós contra os cananeus, para lutar contra eles na guerra?

2 E Marya respondeu: Yehudá [b] subirá; eis que eu entreguei a terra em suas mão

3 Então Yehudá disse a seu irmão Shemon: Sobe comigo à minha porção e lutemos contra os cananeus, e também eu irei contigo à tua porção. Assim Shemon foi com ele.

4 E Yehudá foi à batalha, e Marya entregou aos cananeus e aos perizeus em suas mãos, e destruíram deles a dez mil homens em Bazaq .

5 E encontraram em Bazaq o governante de Bazaq e lutaram contra ele. E destruíram os cananeus e os perizeus.

6 Contudo, o governante de Bazaq escapou, mas o perseguiram e o capturaram, lhe amputaram os dedos polegares de suas mãos e de seus pés.

7 Então o governante de Bazaq disse: Setenta reis, com os dedos polegares de suas mãos e de seus pés amputados, recolhiam o pão de debaixo de minha mesa. Tal como eu lhes fiz, assim Alaha me retribuiu. Depois o levaram a Orishlem, e ali morreu.

8 E os descendentes de Yehudá lutaram contra Orishlem [c] e a conquistaram, e a feriram a fio de espada, e a suas aldeias atearam fogo.

9 Depois os descendentes de Yehudá desceram para lutar contra os cananeus, que habitavam na região montanhosa, no sul e no vale.

10 Depois Yehudá se dirigiu aos cananeus que habitavam em Hevron (o nome d Hevron anteriormente era Qoriath-Arba), e mataram Sessai, Aimã e Talmai.

11 Dali foram contra os habitantes de Davyir (o nome de Davyir anteriormente era Qoriath-Sefar).

1 2 Então disse Kalav: Quem conquistar Qoriath-Sefar e a destrua, lhe darei por mulher a minha filha Acsa.

13 E a conquistou Athna'il bar Qanaz, irmão mais novo de Kalav [d] , e ele lhe de por mulher a sua filha Acsa.

14 E quando ela chegou, ele a persuadiu que pedisse um campo a seu pai. Então ela desceu do jumento, e Kalav lhe perguntou: Que tens, minha filha?

15 Assim ela lhe respondeu: Dá-me uma bendição; pois já me deste a terra do sul, concede-me também a terra bem regada pelas águas. E Kalav lhe concedeu a

terra superior e a terra inferior, ambas bem regadas pelas águas.
16 Os descendentes do queneu, sogro de Mushi, subiram com os filhos de Yehudá desde a Cidade das Palmeiras ao deserto de Yehudá, que está ao sul de Adhar; foram, pois, e habitaram com o povo.
17 Também Shemon foi com seu irmão Yehudá, e feriram os cananeus que habitavam em Tzofath e a destruíram. E puseram por nome à cidade Herma.
18 Yehudá também conquistou Gaza com seus territórios, Ascalom com seus territórios, e Ecrom com seus territórios.
1 9 E Marya estava com Yehudá; e possuíram a região montanhosa, porque não destruíram os habitantes do vale, pois eles tinham carruagens de ferro.
20 E deram Hevron a Kalav, tal como dissera Mushi. Também mataram e destruíram ali três dos descendentes dos gigantes.
21 Contudo, os benjamitas não destruíram os jebuseus que habitavam em Orishlem; por esta causa, os jebuseus têm habitado com os benjamitas em Orishlem até hoje.
22 A casa de Yawsef também subiu contra Bet-Yil, e Marya estava com eles.
23 E a casa de Yawsef esperou em Bet-Yil (anteriormente o nome da cidade era Luz).
24 Então os espias observaram a um homem que saía da cidade, e lhe disseram: Mostra-nos a entrada da cidade e faremos a paz contigo [a] .
25 E ele lhes mostrou a entrada da cidade. Depois feriram a cidade a fio de espada, e perdoaram aquele homem e a toda a sua família. [b]
26 Então aquele homem se foi à terra dos hititas, e edificou uma cidade à qual chamou Luz. Este é o nome da cidade até hoje.
27 Mas Menashi não destruiu a Bete-Sha’an e seus povoados, nem a Ta’nakh e seus povoados, nem os que habitavam em Dor e seus povoados, nem os que habitavam em Avyin’am e seus povoados, nem os que habitavam em Magdo e seus povoados; e tampouco subjugou o cananeu que habitava naquela terra.
2 8 Contudo, quando Yisrail se fortaleceu, obrigou os cananeus a pagar tributo, porém não os destruíram totalmente.
29 Tampouco Efraim destruiu os cananeus que habitavam em Gazar, por isso os cananeus habitaram entre eles em Gazar.
30 Tampouco Zebulom destruiu os habitantes de Quitron, nem os habitantes de Yahlil, por isso os cananeus têm vivido junto com ele; contudo os obrigaram a pagar tributo.
31 Tampouco Ashyr destruiu os que habitavam em Aco, nem os que habitavam em Sidom, nem em Habil, nem em Aizbil, nem em Helba, nem em Afaq, nem

em Rahov.
32 Assim Ashyr habitou entre os cananeus que habitavam a terra, porque não os destruiu.
33 Tampouco Naftali destruiu os habitantes de Bet-Shemesh, nem os habitantes de Bet-Anate, por isso moraram entre os cananeus que povoavam a terra; contudo, os habitantes de Bet-Shemesh e os habitantes de Bet-Anate foram obrigados a pagar tributo.
34 Então os descendentes de Dan expulsaram os amorreus até à região montanhosa, porque não os deixavam descer ao vale.
35 E os amorreus quiseram habitar na terra de Heres, na região montanhosa em Aijalom e em Saalbim, porém quando se fortaleceu o domínio da casa de Yawsef, foram obrigados a pagar tributo.
36 E o território dos amorreus compreendia desde a encosta de Ecrom, desde Sela e dali para cima.

1:1 [a] Nm 27:21 / **1:2** [b] Gn 29:35; Jz 20:18 / **1:8** [c] Jz 1:21; Js 10:1; 15:63 / **1:13** [d] Jz 3:9 / **1:24** [a] Js 2:12 / **1**

Capítulo 2

Manifestação de um anjo de Marya a Yisrail

1 E subiu um anjo de Marya[c] desde Galgala a Bekian, e disse aos filhos de Yisrail: Assim diz Marya: “Eu vos tirei do Egito e vos trouxe à terra que prometi ao vossos pais, dizendo: ‘Jamais invalidarei o meu pacto que fiz convosco,

2 mas vós não fareis pacto com os habitantes desta terra; destruireis seus altares’. Mas não obedecestes à minha voz. Por que fizestes assim?

3 Por isso eu também disse assim: ‘Não os destruirei de diante de vós; e vos serão por coisa vã, e os seus deuses vos serão para vós por tropeço’”. [a]

4 E quando o anjo de Marya disse estas palavras a Yisrail, todo o povo alçou a sua voz e chorou,

5 por isso o povo chamou àquele lugar Bekian; e ali ofereceram sacrifício a Marya.

6 Então Yeshu despediu o povo; e os filhos de Yisrail partiram, cada um à sua herança [b] , para tomar posse da terra.

7 E o povo serviu a Marya todos os dias de Yeshu e todos os dias dos anciãos que sobreviveram depois de Yeshu. E viram todas as obras de Marya, e os prodígios que fizera a Yisrail.

Morte de Yeshu

8 E morreu Yeshu bar Nun, servo de Marya, com a idade de cento e dez anos.

9 E o sepultaram em Tamnath -Serah, na região montanhosa de Efraim, ao norte do monte de Ga’ash, no território da sua herança.

10 Do mesmo modo, foi reunida com seus pais toda aquela geração; e se levantou outra geração depois deles que não conhecia a Marya nem as obras que Ele fizera por Yisrail.

Yisrail se aparta de Marya

11 E os filhos de Yisrail fizeram o que era mau diante de Marya; e serviram a Baal [c1] .

12 Assim abandonaram a Marya, o Alaha de seus pais, que os tirara da terra do Egito, e foram-se após outros deuses das nações que os circundavam, e se prostraram a eles; pelo qual provocaram à ira a Marya.

13 Deixaram, pois, a Marya e serviram a Baal e a Astarote [d2] .

14 Então Marya se acendeu em ira contra Yisrail, e Ele os entregou no poder de espoliadores, os quais os saquearam; assim os entregou em poder de seus

adversários que os rodeavam, e não puderam mais enfrentar a seus adversários. [e]
15 E por onde quer que saíam, a mão de Marya estava contra eles para o mal, tal
como Marya dissera, e tal como Marya lhes jurara; e se afligiram grandemente.
16 Então Marya levantou juízes dentre Yisrail, e eles os livraram do poder de
seus despojadores.
17 Porém tampouco aos seus juízes obedeceram, porque se desviaram seguindo
outros deuses e se prostraram diante deles. Apartaram-se depressa do caminho
pelo qual foram seus antepassados, os quais obedeciam os mandamentos de
Marya. Mas eles não fizeram assim.
18 E, quando Marya lhes levantava juízes, Marya estava com os juízes, e os
livrava do poder de seus adversários, todos os dias dos juízes. Marya escutava
seus gemidos diante dos que os oprimiam e os violentavam.
19 Contudo, quando morriam os juízes, eles voltavam atrás e se corrompiam
mais do que seus pais, seguindo a outros deuses para servi-los e para se prostrar
diante deles; e não se apartavam de suas obras nem dos seus maus caminhos.
20 Por isso Marya acendeu em ira contra Yisrail, e disse: Porquanto este povo
estimou em nada o meu pacto que ordenei a seus pais, e não obedeceram à
minha voz,
21 eu tampouco voltarei a destruir qualquer homem diante deles, das nações que
deixou Yeshu ao morrer.
22 Porque Marya colocava à prova a Yisrail por meio delas, para ver se
manteriam ou não no caminho de Marya e se andariam nele, tal como se
mantiveram seus pais.
23 Assim pois, Marya deixou estas nações e não as destruiu imediatamente, e
Marya não as entregara em poder de Yeshu.

2:1 [c] Jz 6:11, 12; 13:3-21 / **2:3** [a] Nm 33:55; Js 23:13 / **2:6** [b] Js 24:28 / **2:11** [c] Nm 25:1-3; Jz 3:7; 10:6 / **2:1**
10:6; 1Rs11:5 / **2:14** [e] Dt 28:25; 32:30; Sl 106:40-42

---

[1] **2:11** Aram., *Bel* ou *Balá* , que se traduz como *amo* ou *senhor* . Era o título da máxima divindade. O cult
original procedia da Bavel, a mãe (berço) das abominações. Normalmente adquiria o nome da região onde
era adorado; assim encontramos a Baal Peor, Baal Zebub, etc. O culto se caracterizava principalmente pelo
sacrifício de crianças primogênitas passadas pelo fogo. / [2] **2:13** Aram., *Estrata* . Hebr., *Astarot* .

Capítulo 3

Yisrail é provado mediante outras nações

1 Estas são as nações que deixou Marya para pôr à prova a Yisrail por meio delas[a] , a todos os que não conheceram todas as guerras dos cananeus,

2 somente para que as gerações dos filhos de Yisrail conhecessem a guerra, para aprenderem dela, somente os que anteriormente não a haviam conhecido:

3 os cinco senhores dos filisteus, todos os cananeus, os sidônios e os heveus que habitavam no monte do Líbano, desde o monte dos descendentes de Hermom e até Ma'lana da'Hemath.

4 Estas eram para provar por meio delas a Yisrail, para saber se obedeceriam os mandamentos de Marya, os quais Ele ordenara a seus pais através de Mushi.

5 E os filhos de Yisrail habitaram entre os cananeus, os heveus, os amorreus, os perizeus, os hititas e os jebuseus;

6 e tomaram dentre eles a mulheres para si, e deram as suas filhas aos seus filhos, e serviram aos seus deuses.

7 Assim os filhos de Yisrail fizeram o que era mau diante de Marya e se esqueceram de Marya seu Alaha, e serviram a Baal e a Astarote.

8 Por esta causa, Marya se acendeu em ira contra Yisrail e os entregou em poder de Cushan o ímpio, rei de Aramnahrin [1] ; e assim os filhos de Yisrail serviram ao ímpio Cushan durante oito anos.

9 Então os filhos de Yisrail invocaram a Marya, e Marya levantou um libertador para os filhos de Yisrail; e Athna'il bar Qanaz, irmão mais novo de Kalav [b] , os libertou.

10 E o poder de Marya estava sobre ele [c] , e julgou a Yisrail. Quando saiu à guerra, Marya entregou nas suas mãos o ímpio Cushan, rei de Aramnahrin, e seu poder prevaleceu sobre o ímpio Cushan.

11 Assim a terra repousou durante quarenta anos. E morreu Athna'il bar Qanaz.

12 Então os filhos de Yisrail fizeram o que era mau diante de Marya novamente, pelo qual Marya fortaleceu a Eglon, rei de Moabe, contra Yisrail, porquanto fizeram o que era mau diante de Marya.

13 E Eglon reuniu contra eles os filhos de Amon e de Maliq, e foram e feriram Yisrail, e tomaram posse da Cidade das Palmeiras.

14 Então os filhos de Yisrail serviram a Eglon, rei de Moabe, durante dezoito anos.

Ahor liberta Yisrail

1 5 Mas os filhos de Yisrail invocaram a Marya, e Marya lhes levantou um libertador, Ahor bar Guira, da tribo de Benjamin, homem que era deficiente da sua mão direita. Então os filhos de Yisrail enviaram um presente por meio dele a Eglon, rei de Moabe.

16 E Ahor fez para si um punhal de dois gumes, e ele o colocou sobre sua coxa direita, debaixo de suas roupas.

17 Então ele deu o presente a Eglon, rei de Moabe, pois o rei Eglon era um homem muito ingênuo.

18 E quando terminou de oferecer o presente, despediu a gente que trouxera o presente.

19 Porém ele voltou das pedreiras que estão ao lado de Galgala, e lhe disse: Ó rei, tenho um segredo para te dizer a sós. Então o rei disse : Apartai-vos daqui; e se apartaram todos os que estavam diante dele.

20 Depois Ahor se aproximou dele; e o rei estava sentado sozinho na sala superior que havia sido construída para ele. Então Ahor lhe disse: Esta é a mensagem de Alaha que tenho para te dizer. E Eglon se levantou de seu assento.

21 Em seguida Ahor estendeu a sua mão esquerda e tomou o punhal de sua coxa direita e o feriu em seu estômago.

22 Então suas entranhas se derramaram sobre sua ferida; e a gordura fechou, porque ele não tirou o punhal do seu estômago. Depois saiu depressa.

23 E Ahor saiu ao corredor, fechou as portas da sala superior atrás de si e se foi.

24 Quando ele partiu, entraram os servos do rei, e vendo as portas fechadas da sala superior, disseram : Talvez foi à latrina da câmara interior da sala superior.

25 E depois de muito esperar, viram que a porta da sala superior não estava aberta, então tomaram a chave, e abriram, e viram a seu senhor morto, estendido sobre o piso.

26 E enquanto eles estavam desorientados, Ahor passou pelas pedreiras e escapou correndo para Seirat;

27 e ao chegar, tocou a trombeta na região montanhosa de Efraim. Então os filhos de Yisrail desceram com ele desde a região montanhosa, e ele ia adiante deles.

28 Então disse a eles: Segui-me, pois Marya vos tem entregue vossos adversários, os moabitas, nas vossas mãos. E desceram após ele; e tomando o vau do Jordão de Moabe, não permitiram que ninguém passasse.

29 Naquela ocasião, mataram cerca de dez mil homens dos moabitas, todos robustos e valentes, e nenhum escapou.

Shamgar livra os filhos de Yisrail dos filisteus

30 E os moabitas foram derrotados aquela vez sob o poder de Yisrail, e a terra teve repouso durante oitenta anos.

31 Depois dele veio Shamgar, filho de Anate, que matou seiscentos homens com uma aguilhada de bois; ele também livrou Yisrail.

3:1 [a] Jz 2:21, 23 / **3:9** [b] Jz 1:13 / **3:10** [c] Nm 11:25, 26, 29; 24:2

---

[1] **3:8** Isto é, *Aram dos Rios* (Eufrates e Tigre), posteriormente conhecida como *Mesopotâmia*.

Capítulo 4

Débora, a juíza de Yisrail

1 Quando Ahor morreu, os filhos de Yisrail tornaram a fazer o que era mau diante de Marya.

2 Por causa disto Marya os entregou na mão de Nabin, rei de Canaã, que reinava em Hatzor; e Sísera, que morava em Harosete dos gentios, era o seu comandante.

3 Então os filhos de Yisrail invocaram a Marya, porque este rei possuía novecentas carruagens de ferro, e durante vinte anos havia subjugado com violência os filhos de Yisrail.

4 Naquele tempo, a profetisa Débora [a] , esposa de Lafitor, era juíza em Yisrail.

5 Débora costumava se sentar debaixo de uma palmeira entre Ramtha e Bet-Yil, que está na região montanhosa de Efraim, e os filhos de Yisrail subiam a ela a juízo.

6 Então ela enviou a chamar a Baraque bar Avyin'am de Requem de Naftali, dizendo a ele: Não te ordenou Marya, o Alaha de Yisrail, dizendo: "Vai e acampa no monte Tabor e leva contigo a dez mil homens dos descendentes de Naftali e dos descendentes de Zebulom,

7 que vão contigo à torrente de Quishon contra Sísera, o comandante de Nabin, contra suas carruagens e contra seu exército, e eu o entregarei em tuas mãos"?

8 Baraque lhe respondeu: Se tu fores comigo, eu irei; mas se tu não fores comigo, não irei.

9 Ela lhe disse: Certamente eu irei contigo! Contudo, tu, Baraque, honra alguma receberás pela maneira que te conduziste, pois Marya entregará a Sísera nas mãos de uma mulher [b] . Então Débora se levantou, e foi com Baraque para Requem.

10 E reuniu Baraque a Zebulom e a Naftali em Requem, e subiram com ele à guerra dez mil homens. Também Débora subiu com ele.

Sísera é derrotado

11 Hobar, o queneu, se tinha apartado dos de Quená, dos descendentes de Hobab, sogro de Mushi, e armou sua tenda até o carvalho que está em Saananim, ao lado de Requem .

12 Quando informaram a Sísera que Baraque bar Avyin'am, tinha subido à guerra ao monte Tabor ,

13 Sísera reuniu todas as suas carruagens, novecentas carruagens de ferro e a todo o povo que o acompanhava desde Harosete dos gentios até à torrente de

Quishon.

14 Então Débora disse a Baraque: Levanta-te, pois este é o dia no qual Marya tem entregado em tuas mãos a Sísera; eis que Marya saiu adiante de ti. Depois Baraque desceu desde o monte Tabor, e os dez mil homens com ele.

15 E destruiu Marya a fio de espada a Sísera junto com todas as suas carruagens e todo o seu exército diante de Baraque. Mas Sísera desceu da sua carruagem, e escapou a pé.

16 E Baraque perseguiu suas carruagens e seu exército até Harosete dos gentios. Todo o exército de Sísera sucumbiu a fio de espada, e ninguém escapou com vida.

17 Porém Sísera escapou a pé, e entrou na tenda de Anel, mulher de Hobar, o queneu [c] , pois havia paz entre Nabin, rei de Hatzor, e Hobar, o queneu.

18 Saiu, pois, Anel ao encontro de Sísera, e disse a ele: Volta, senhor meu, volta a mim! Não temas. Então ele voltou a ela, e ela o cobriu com uma manta.

19 E ele disse a ele: Dá-me de beber um pouco de água, pois tenho sede. E abrindo ela um odre de leite, deu-lhe de beber; depois o cobriu.

20 Então ele disse: Permanece à entrada da tenda, e se alguém vier e te perguntar, dizendo: “Há alguém aqui?” Tu lhe responderás: “Não há”.

21 Então Anel, mulher de Hobar, tomou uma estaca da tenda, e tomando um martelo em sua mão, entrou onde ele estava dormindo, e lhe cravou a estaca em suas têmporas, a qual penetrou até o solo enquanto ele estava dormindo e estava exausto; assim morreu [a] .

22 E eis que, enquanto Baraque perseguia a Sísera, Anel saiu a encontrá-lo, e disse a ele: Vem, eu te mostrarei o homem que tu andas buscando. Então ele entrou com ela, e viu; e eis que Sísera estava estendido e morto, com a estaca em suas têmporas.

23 Naquele dia Marya assim derrotou a Nabin, rei de Canaã, diante dos filhos de Yisrail.

24 E a mão dos filhos de Yisrail se foi fortalecendo contra Nabin, rei de Canaã, até que mataram Nabin, rei de Canaã.

4:4 [a] Jz 5:1 / **4:9** [b] Jz 4:21 / **4:17** [c] Jz 5:24 / **4:21** [a] Jz 4:9

Capítulo 5

O cântico de Débora e Baraque

1 Naquele dia, Débora e Baraque bar Avyin’am, entoaram um cântico, dizendo:

2 Com vingança foi vingado Yisrail, com o louvor do povo deram glória a Marya.

3 Ouvi, ó reis! Prestai atenção, ó príncipes! Eu louvarei a Marya; a Marya, o Alaha de Yisrail, cantarei salmos [b] .

4 Ó Marya! Quando saíste de Seir, quando andaste entre os campos de Edom, a terra se estremeceu; também o céu gotejou, as nuvens borrifaram águas.

5 As montanhas tremeram diante da presença de Marya, este Sinai diante da presença de Marya, o Santo de Yisrail [c] .

6 Nos dias de Shamgar, filho de Anate, e nos dias de Anel, os caminhos estavam fechados; os que andavam por sendas retas iam por caminhos torcidos.

7 Cessaram os campos em Yisrail, cessaram até que eu, Débora, me levantei; como uma mãe me levantei em Yisrail.

8 Alaha escolherá algo novo, e nesse tempo não se verá entre quarenta mil em Yisrail o pão de cevada, nem a espada, nem a lança .

9 Meu coração disse ao profeta de Yisrail: Aqueles que forem distintos entre o povo bendizei a Marya.

10 Aqueles que cavalgam sobre jumentas brancas e os que habitam em casas, que viajam pelos caminhos,

11 refleti nas palavras dos que examinam entre os mestres; ali aplicarão a justiça de Marya, sua justiça que abundou para com Yisrail. Então o povo de Marya descerá ao portão.

12 Desperta, desperta, ó Débora, desperta profetisa e entoa um cântico! Levanta-te Baraque, captura os teus cativos, ó filho de Avyin’am!

13 Então desceu o libertador para cantar o louvor diante de Marya; desceu a mim com um homem de Efraim.

14 As suas obras estão em Maliq; e depois de ti Benjamin por amor a ti. De Makyir surgiu um profeta, e de Zebulom os que escrevem com a pena do escriba.

15 Os príncipes de Issacar estavam com Débora. Issacar é como Baraque entre os povos; ele foi enviado a pé para a porção de Robil . Grandes são os que restauram o coração.

16 Por que te sentaste entre os caminhos para ouvires a respiração dos jumentos

monteses? Grandes são os que restauram o coração na porção de Robil.
17 Gade habitou na terra além do Jordão; Dan encalhou barcos no porto; Ashyr habitou na costa do mar, e morará em sua enseada.
18 Zebulom é o povo que arriscou sua vida até à morte; também Naftali sobre as alturas do seu território.
19 Vieram reis e lutaram; nesse tempo lutaram os reis de Canaã; em Ta'nakh combateram junto às águas de Magdo [a] ; riqueza nem prata tomaram.
20 Fizeram guerra as estrelas desde suas posições; pelejaram contra Sísera desde os céus na torrente de Quishon.
2 1 A torrente de Qishon os arrastou, também a torrente de Carmin . Fortalece-te alma minha!
22 Então se romperam os cascos dos cavalos, pelo estrondo poderoso dos seus valentes.
23 "Amaldiçoai a Merod" – diz o Anjo de Marya –amaldiçoai-a e aos seus habitantes, porquanto não vieram para ajudar Marya com seus homens".
24 Bendita seja entre as mulheres, Anel, mulher de Hobar, o queneu [b] ; bendita seja entre as mulheres que habitam na tenda.
25 Ele pediu água e ela leite deu a ele; em taça de valentes lhe ofereceu a nata.
26 Sua mão estendeu à estaca, e a sua destra ao martelo de carpinteiro e feriu Sísera; rachou sua cabeça, ela o feriu e traspassou suas têmporas.
27 Entre os seus pés se encurvou e caiu estirado; no lugar onde se encurvou, ali caiu o destruidor.
28 Desde a janela observou e gritou a mãe de Sísera, desde a sacada disse: Por que demoram em vir as carruagens de meu filho? Por que tarda o ruído de suas carruagens?
29 As suas sábias donzelas lhe diziam, e até ela dizia a si mesma:
30 "Talvez vá e capture abundante despojo, e está repartindo uma mula e grande despojo para cada valente; roupas tingidas e bordadas para Sísera, roupas tingidas e bordadas no pescoço dos saqueadores".
31 Assim pereçam todos os teus adversários ó Marya; mas os teus amados sejam como o sair do sol na sua força. E a terra teve repouso durante quarenta anos.

5:3 [b] 2Sm 22:50; Sl 7:17; 18:49 / **5:5** [c] Êx 19:18; Sl 68:8 / **5:19** [a] 2Rs 23:29; Zc 12:11; Ap 16:16 / **5:24** [b]

Capítulo 6

Yisrail é oprimido pelos midianitas

1 E os filhos de Yisrail fizeram o que era mau diante de Marya[c] , pelo qual Marya os entregou por sete anos em poder dos midianitas.

2 E o poder dos midianitas prevaleceu sobre Yisrail. Então os filhos de Yisrail fugiram de diante dos midianitas, e construíram para si esconderijos entre as montanhas, nas cavernas e nos lugares fortificados. [d]

3 E quando Yisrail semeava, subiam os midianitas, os amalequitas e os descendentes de Requim e acampavam contra eles,

4 e destruíam toda a terra até a entrada de Gaza, e não deixavam com vida nem os touros, nem os cordeiros, nem os jumentos.

5 Porque eles vinham com seu gado e suas tendas como uma multidão de gafanhotos, e tanto eles como seus camelos eram inumeráveis; e entravam na terra para a devastar.

6 Assim Yisrail estava sobremaneira agitado pela presença dos midianitas.

7 Então os filhos de Yisrail clamaram a Marya a respeito de Midian.

8 E Marya enviou um profeta aos filhos de Yisrail, que disse a eles: Assim diz Marya, o Alaha de Yisrail: Eu vos fiz subir da terra do Egito e vos tomei da casa da escravidão.

9 Eu vos livrei do poder dos egípcios, e do poder de todos vossos opressores, e vos destruí de diante de vós e vos dei a sua terra,

10 e vos disse: “Eu sou Marya vosso Alaha. Não rendereis culto aos deuses dos amorreus em cuja terra vós habitais”, mas não obedecestes à minha voz.

Chamado de Guedh’on

11 Então veio o anjo de Marya e se assentou debaixo de um carvalho que está em Ofra, aldeia de Yo’ash, pai de Azri. E Guedh’on, seu filho, estava malhando o trigo no lagar [1] , para pô-lo a salvo da presença dos midianitas.

12 E o Anjo de Marya lhe apareceu, e disse a ele: Marya está contigo, homem valente.

13 Então Guedh’on lhe respondeu: Rogo-te, meu Senhor, se Marya está conosco, por que nos sobreveio todas estas coisas? E onde estão todos os prodígios que nossos pais nos contaram, dizendo a nós: “Marya nos tirou do Egito”? Porém agora Marya nos abandonou, entregando-nos deu em poder dos midianitas.

14 E Marya se voltou para ele, e lhe disse: Vai com esta tua força, porque tu

livrarás Yisrail do poder dos midianitas. Eis que eu te enviei.
15 Então ele lhe respondeu: Eu te rogo, meu Senhor, com que livrarei Yisrail? Pois eis que a minha família é insignificante em Menashi, e eu sou o menor da casa de meu pai.
16 Então Marya disse a ele: Eu estarei contigo, e destruirás os midianitas como a um só homem.
17 Em seguida ele lhe respondeu: Se tenho achado favor aos teus olhos, mostra-me um sinal [a] e saberei que és tu que falas comigo.
18 Não te apartes daqui até que eu volte a ti e traga minha comida a ti. E Ele lhe disse: Eu esperarei até que venhas.
19 Então Guedh'on entrou e preparou um cabrito das cabras e pão sem levedura e pôs a carne num cesto, o caldo colocou numa panela e levou tudo a Ele debaixo do carvalho e os ofereceu a Ele.
20 Assim o anjo de Marya lhe disse: Toma a carne e o pão sem levedura e põe-nos sobre uma pedra, e derrama o caldo sobre ela; e assim o fez.
21 Então o anjo de Marya estendeu a ponta da vara que estava na sua mão, e tocando a carne e o pão sem levedura, subiu fogo da pedra e consumiu a carne e o pão sem levedura. Depois o anjo de Marya se apartou de seu lugar.
22 Ao ver Guedh'on que era o anjo de Marya [b] , disse: Oh, Marya Alaha, vi o anjo de Marya face a face.
23 Então Marya lhe disse: Paz seja contigo. Não temas; não morrerás.
24 E Guedh'on construiu ali um altar a Marya, e chamou-lhe: Marya-Shlama [2] , qual permanece até hoje em Ofra, a população do pai de Azri.

O altar de Baal é derrubado

25 E sucedeu naquele dia que Marya lhe disse: Toma um touro de teu pai e outro touro de sete anos, e derruba o altar de Baal, o ídolo de teu pai, e corta a Asserá que está do seu lado;
26 depois constrói apropriadamente um altar para Marya teu Alaha sobre o alto desta base; depois toma o outro touro e o oferece sobre o altar com as lenhas da Asserá que cortaste.
27 Então Guedh'on tomou dez homens de seus servos e fez tal como Marya lhe dissera; mas porque temia a casa de seu pai e os homens do povo para fazê-lo durante o dia, fê-lo durante a noite.
28 E quando os homens do povo se levantaram pela manhã e viram que o altar de Baal estava derrubado e a Asserá junto a ele estava cortada, e que o outro touro havia sido oferecido sobre o altar que fora edificado,

29 disseram uns aos outros: Quem fez isto? Então perguntaram e investigaram, e disseram: Guedh'on bar Yo'ash, fez isto.
30 Assim os homens do povo disseram a Yo'ash: Faz sair a teu filho para que morra; pois derribou o altar de Baal e cortou a Asserá que estava junto a ele.
31 Porém Yo'ash disse a todos os que estavam contra ele: Vós defendereis a causa de Baal, ou vós o livrareis? Aquele que defender sua causa, morrerá ao amanhecer. Se é deus, que defenda sua própria causa, porque foi derrubado o seu altar.
32 Por isso o chamou naquele dia Nedubaal, porque disse: Que Baal o julgue, porque derrubou seu altar.

Guedh'on é investido com o poder do Espírito
33 Então todos os midianitas, amalequitas, e os descendentes de Requem se reuniram como um só e passaram e acamparam no vale de Yirza'il.
34 E o Espírito de Marya investiu a Guedh'on, e ele tocou a trombeta . Assim Yirza'il proclamou que o seguissem, e enviou a seus mensageiros por toda Menashi para que também eles proclamassem que o seguissem.
35 Também enviou seus mensageiros a Ashyr, a Zebulom e a Naftali para que saíssem ao seu encontro.

Incredulidade de Guedh'on
36 Então Guedh'on disse a Marya: Se hás de livrar Yisrail por minhas mãos, tal como disseste,
37 eis que eu porei um velo de lã na eira; se houver somente o orvalho no velo e todo o solo ficar seco, saberei que tu livrarás Yisrail por minhas mãos, tal como disseste.
38 E assim sucedeu. Quando se levantou no dia seguinte, espremeu o velo e escorreu o orvalho do velo e encheu um copo de água.
39 Contudo, Guedh'on disse a Alaha: Não se acenda a tua ira contra mim; falarei só esta vez. Provarei esta vez novamente com o velo; que só fique seco sobre o velo, e que haja orvalho sobre todo o solo.
40 E naquela noite Alaha fez assim: só ficou seco sobre o velo e houve orvalho sobre todo o solo.

6:1 [c] Jz 2:11; 3:7, 12; 4:1 / **6:2** [d] 1Sm 13:6; Hb 11:38 / **6:17** [a] Êx 4:1-9; Jz 6:37, 39 / **6:22** [b] Gn 32:30; Êx 3 13:21, 22

---

[1] **6:11** Aram., *gat* . Recipiente grande para pisar uvas, geralmente escavado na rocha, e que possuía canais

para que o suco fluísse até recipientes em um nível inferior onde ele fermentava. Neste caso, Guideão utilizou o lagar para trilhar as espigas às escondidas para que os midianitas não vissem. / [2] **6:24** Aram., *Mar shlama* , que se traduz como *Marya é paz* ou *o Senhor Yah é paz* .

Capítulo 7

Marya reduz o exército de Guedh'on a trezentos

1 Então se levantou Nedubaal, que é Guedh'on, e todo o povo que estava com ele, e acamparam junto ao manancial de Hadhar; e o acampamento de Midian se achava ao norte da colina de Guev'ath, no vale.

2 E disse Marya a Guedh'on: Este povo que te acompanha é muito para entregar aos midianitas em vossas mãos, não seja que Yisrail se vanglorie, e digam: "Minha mão me deu a vitória". [a]

3 Agora, pois, proclama aos ouvidos do povo, e diga: Quem tiver medo e treme, retire-se e volte do monte de Guileade. Então voltaram vinte e dois mil do povo, e ficaram dez mil.

4 Mas Marya disse a Guedh'on: Ainda é muito este povo. Faça com que desçam à água, e ali os provarei para ti. Aquele de quem eu te diga: "Irá este contigo", ele irá contigo, mas aquele de quem eu te diga: "Ele não irá contigo", esse não irá contigo.

5 Então fez que o povo descesse à água. Em seguida Marya disse a Guedh'on: A todo que lamber a água com sua língua tal como lambe o cão, tu o porás junto, do mesmo modo, a todo que dobre seus joelhos para beber, tu o porás junto.

6 E o número dos que lamberam a água levando-a de suas mãos à sua boca foi de trezentos homens, e todo o restante do povo dobrou seus joelhos para beber a água.

7 Então Marya disse a Guedh'on : Com estes trezentos homens que lamberam a água de suas mãos levando-a de suas mãos à sua boca vos livrarei e entregarei aos midianitas nas vossas mãos. Que todo o povo se vá, cada um ao seu lugar.

8 E todo o povo tomou suas provisões e seus chifres em suas mãos. E Guedh'on enviou a todos os filhos de Yisrail, a cada um à sua herança e à sua tenda, porém fortaleceu aos trezentos homens. E o acampamento de Midian permanecera embaixo no vale.

9 E sucedeu naquela noite que Marya lhe disse: Levanta-te, e desce ao acampamento, pois eu o entreguei nas tuas mãos.

10 Mas se tens temor de descer, desçam tu e teu criado Furá ao acampamento,

11 para que ouças o que falam, e então se fortalecerão as tuas mãos. E desceram ao acampamento, ele e seu criado Furá, próximo do chefe de cinquenta no acampamento.

12 E Midian, Maliq e todos os descendentes de Requem estavam espalhados no

vale como uma multidão de gafanhotos, e tanto eles como seus camelos eram inumeráveis, como a areia que está à margem do extenso mar.

13 Ao chegar Guedh'on, viu a um homem que contava um sonho ao seu companheiro, e lhe dizia: Eis que vi em meu sonho um pão de cevada que rodava pelo acampamento de Midian, e chegou até uma tenda e a golpeou de tal maneira que a tenda caiu.

14 E o seu companheiro lhe respondeu, e lhe disse: Isto não é senão a espada de Guedh'on bar Yo'ash, varão de Yisrail, a que Deus entregou na sua mão o acampamento de Midian.

15 E havendo escutado Guedh'on o relato do sonho e sua interpretação, prostrou-se; depois regressou ao acampamento de Yisrail, dizendo: Levantai-vos, pois Marya entregou nas vossas mãos ao acampamento de Midian.

1 6 Então dividiu aos trezentos homens em três esquadrões, e colocou chifres na mãos de todos eles, cântaros vazios e tochas dentro dos cântaros,

17 e disse a eles: Olhai para mim e fazei tal como eu. Eis que eu entrarei no meio do acampamento; tal como eu fizer, assim fareis.

18 Quando eu tocar a trombeta, eu e todo o povo que está comigo, também vós tocareis a trombeta ao redor de todo o acampamento, e direis: "Pela espada de Marya e de Guedh'on!"

Os midianitas são derrotados por Guedh'on

19 Então chegaram Guedh'on e os cem homens que o acompanhavam à extremidade do acampamento , à metade da vigília, quando haviam posto aos guardas.

20 Então as trezentas pessoas tocaram as trombetas e quebraram os cântaros, tomaram as tochas na sua esquerda e as trombetas em sua direita para tocá-las, e gritaram: "Pela espada de Marya, e de Guedh'on!"

21 E cada um permaneceu em seu lugar ao redor do acampamento, e todos do acampamento correram, gritaram e fugiram.

22 Quando tocaram as trezentas trombetas, Marya pôs a espada de cada um contra o seu companheiro em todo o acampamento; e todo o acampamento fugiu para Bet-Shabti e até Siderat, até à fronteira de Abel-Merrolá, a qual está em Yatbat.

23 Então os filhos de Yisrail convocaram aos de Naftali, aos de Ashyr e a todos os de Menashi para que perseguissem a Midian.

24 Em seguida Guedh'on enviou mensageiros a toda a região montanha de Efraim, dizendo: Descei ao encontro de Midian e tomai posse das águas até Bet-

Birá, a qual está do lado do Jordão. E todos os da casa de Efraim gritaram e tomaram posse das águas até Bete-Birá, pelo Jordão.

25 Então capturaram a dois príncipes de Midian: a Oriv e a Zib; e Oriv mataram em Tiro, e Zib mataram em Bet-Qavrav. Então perseguiram a Midian, e trouxeram as cabeças de Oriv e de Zib a Guedh'on do outro lado do Jordão.

7:2 [a] Dt 8:17,18

Capítulo 8

Descontentamento da Casa de Efraim contra Guedh'on

1 Então os da Casa de Efraim disseram a ele: Porque fizeste assim? Não nos chamaste quando foste pelejar contra Midian? E contendiam fortemente contra ele.

2 E ele lhes respondeu: Que fiz eu agora comparado convosco? Não é melhor a respiga de Efraim do que a colheita de Yizar'il?

3 Pois Deus entregou nas vossas mãos a dois príncipes de Midian em Yizar'il: a Oriv e Zib. O que eu posso fazer comparado convosco? Então se apartou sua ira deles ao dizer esta palavra.

4 Depois de que Guedh'on chegou ao Jordão, cruzaram-no depressa, e ficaram cansados ele e os trezentos homens que o acompanhavam.

5 Então disse aos homens de Sakhot : Dai pedaços de pão à gente que me acompanha, pois eles estão cansados, e eis que eu persigo a Zebah e Salmena, reis de Midian .

6 E lhe responderam os príncipes de Sakhot: Eis que estão agora em teu poder as mãos de Zebah e de Salmena, para que demos provisões ao teu exército?

7 Então Guedh'on lhes respondeu: Por causa disto, quando Marya entregar a Zebah e a Salmena em minhas mãos, trilharei a vossa carne sobre os espinhos do deserto e sobre os cardos.

8 Depois subiu dali a Peniel, e tal como responderam os homens de Sakhot, assim responderam também os homens de Peniel.

9 E disse também aos homens de Peniel: Quando eu regressar em paz, derribarei esta torre.

10 E Zebah e Salmena acampavam em Carcab, eles e suas tropas com eles, cerca de quinze mil homens, todos os que restaram de todas as tropas dos filhos do oriente, pois cento e vinte mil homens que desembainhavam espada haviam caído.

11 Então Guedh'on subiu pelo caminho dos que habitavam em tendas, ao oriente de Nacah e de Yabgaha, e feriu ao acampamento, pois estes estavam profundamente adormecidos.

12 Então Zebah e Salmena fugiram porém os perseguiu e capturou aos dois reis de Midian, e instalou o pânico a todo o acampamento.

Guedh'on se vinga dos homens de Sakhot

13 Depois Guedh'on bar Yo'ash, regressou da guerra pela encosta de Hadis.

14 Então capturou a um jovem, que era um dos homens de Sakhot, e o interrogou. E ele lhe entregou por escrito os nomes dos príncipes de Sakhot e dos seus anciãos: setenta e sete homens.
15 Assim chegou aos homens de Sakhot, e lhes disse: Eis aqui a Zebah e a Salmena, por quem me afrontastes, dizendo-me: “Estão atados às tuas mãos Zebah e Salmena para que demos provisões aos teus servos cansados?”
16 Então arrastou aos anciãos da cidade pelos espinhos do deserto e pelos cardos, e torturou com eles aos homens de Sakhot.
17 E a torre de Peniel derrubou, assim também matou os homens da cidade.
18 Depois perguntou a Zebah e a Salmena: Como eram os homens que mataram em Tabor? E lhe responderam: Eram como tu; tinham a aparência como de filhos dos reis.
19 Então ele disse: Eram meus irmãos, os filhos de minha mãe! Vive Marya Deus que se os tivésseis deixado viver não vos mataria.
20 Assim disse a Yatar, seu primogênito: Levanta-te, e mata-os! Porém o jovem não desembainhou sua espada, porque teve medo, pois ainda era jovem.
21 Então disseram Zebah e Salmena : Levanta-te tu e cai sobre nós, pois tal com é o homem, assim é sua valentia. E Guedh’on se levantou e matou Zebah e Salmena; também tomou os ornamentos de meia-lua que estavam nos pescoços dos seus camelos.

Guedh’on se desvia de Marya

22 Então os filhos de Yisrail disseram a Guedh’on: Governa-nos tu, teu filho e também teu neto, pois nos livraste do poder de Midian.
23 Porém Guedh’on lhes respondeu: Eu não vos governarei, nem meu filho vos governará. Marya vos governará [a] .
24 Assim Guedh’on disse a eles: Quero vos fazer uma petição: dai-me cada um de vós um pendente do seu despojo (porque eles tinham pendentes de ouro, pois eram árabes).
25 Eles lhe responderam: Nós te daremos. E estenderam um manto, e cada um deles colocou um pendente do seu despojo.
26 E o peso dos pendentes de ouro que ele pediu foi de mil e setecentos siclos de ouro, sem contar os ornamentos de meia-lua, os colares e as vestes de cor púrpura que traziam os reis de Midian, nem os colares que traziam no pescoço seus camelos.
27 Então Guedh’on os tomou e fez um pequeno ídolo e o colocou na sua cidade, em Ofra. E ali se desviaram os filhos de Yisrail após ele; e veio a ser uma pedra

de tropeço para Guedh’on e para sua família.
28 Assim foram subjugados os midianitas diante dos filhos de Yisrail, e nunca mais voltaram a levantar a sua cabeça. E a terra teve paz durante quarenta anos nos dias de Guedh’on.
29 Então Nedubaal bar Yo’ash, foi e habitou em sua casa.
30 Guedh’on teve setenta filhos, os quais procederam de seus lombos, pois ele teve para si muitas mulheres.
31 Também sua concubina que vivia em Shekim lhe deu à luz um filho, a quem lhe pôs por nome Avyimalek.
32 E Guedh’on bar Yo’ash, morreu em boa velhice; e o sepultaram na cidade de seu pai Yo’ash, em Ofra do pai de Azri.
33 Quando morreu Guedh’on, os filhos de Yisrail retrocederam e se desviaram seguindo Baal [a] , e adotaram como deus a Baal-Caiamá.
3 4 E os filhos de Yisrail não se lembraram [b] de Marya seu Deus, que os livrara todos os seus adversários ao seu redor,
35 nem fizeram o bem à família de Nedubaal, isto é, Guedh’on, como todo o bem que ele fizera a Yisrail.

8:23 [a] 1Sm 8:7; 10:19; 12:12 / **8:33** [a] Jz 2:11; 3:7 / **8:34** [b] Dt 4:9; Sl 78:11

Capítulo 9

Avyimalek propõe a si mesmo como rei de Shekim

1 Então Avyimalek bar Nedubaal foi a Shekim, aos irmãos de sua mãe, e disse a eles e a toda a família da casa paterna de sua mãe:

2 Dizei diante de todos os senhores de Shekim: O que é mais conveniente para vós, que vos governem os setenta homens, filhos de Nedubaal, ou que vos governe um só homem? Lembrai-vos de que eu sou vosso osso e vossa carne [c] .

3 E os irmãos de sua mãe disseram todas essas palavras acerca dele diante de todos os senhores de Shekim; assim inclinaram seus corações para seguir Avyimalek, pois diziam: “É nosso irmão”.

4 E lhe entregaram setenta peças de prata do templo de Baal- Caiamá , com as quais Avyimalek contratou a homens indignos e levianos que foram e o seguiram.

5 Depois entrou na casa de seu pai em Ofra e assassinou sobre uma pedra a seus irmãos, os filhos de Nedubaal, setenta homens; contudo, restou Yotham, filho menor de Nedubaal, porque se escondeu.

6 Então se reuniram todos os senhores de Shekim e todo o povo em Bet-Milo, e foram e constituíram a Avyimalek para que fosse rei sobre eles, junto ao carvalho de Maspiá que está em Shekim.

7 Quando informaram a Yotham, ele subiu e se colocou de pé sobre o cume do monte Guerizim, e levantando sua voz, disse: Prestai atenção, senhores de Shekim, para que Deus vos escute:

8 Uma vez iam as árvores ungir rei sobre si, e disseram à oliveira: “Reina tu sobre nós”.

9 Porém a oliveira lhes respondeu: “Não deixaria eu meus manjares com os quais são honrados os deuses e os homens. Eu iria, pois, para ser a mais importante entre as árvores?

10 Então disseram as árvores à figueira: “Vem tu e reina sobre nós”.

11 E a figueira lhes respondeu: “Não deixaria eu a minha doçura nem meu bom fruto para ser proeminente entre as árvores?

1 2 Depois disseram as árvores à videira: “Vem tu, reinas sobre nós”.

13 E a videira lhes respondeu: “Não deixaria eu o meu fruto, o qual alegra o coração dos deuses e do homem, para ser proeminente entre as árvores?”

14 Então todas as árvores disseram à sarça: “Tu reinas sobre nós”.

15 E a sarça disse às árvores: “Se em verdade me ungis para que eu reine sobre

vós, vinde e protegei-vos debaixo da minha sombra, e se não, que saia fogo da sarça e consuma os cedros do Líbano”.
16 Agora, pois, se agistes corretamente e com verdade ao ter constituído por rei a Avyimalek, e se procedestes bem para com Nedubaal e com sua casa, ou se o recompensastes de acordo à obra das suas mãos
17 (pois meu pai lutou por vós, e expôs sua vida para vos livrar do poder de Midian;
18 contudo, vós hoje vos levantastes contra a casa de meu pai e assassinastes sobre uma pedra a seus filhos, setenta homens, e pusestes por rei a Avyimalek, filho da sua serva, sobre os senhores de Shekim, pois ele é vosso irmão),
19 se agistes hoje corretamente com Nedubaal e com sua casa hoje, regozijai-vos com Avyimalek, e que ele se regozije convosco ,
20 mas se não, que saia fogo de Avyimalek e devore os senhores de Shekim, e os senhores de Milo; também que saia fogo dos senhores de Shekim e dos senhores de Milo e devore Avyimalek.
21 Então, Yotham escapou, e fugiu e foi a Davyir onde antes havia vivido Avyimalek.

Avyimalek é traído pelos senhores de Shekim
22 E Avyimalek governou sobre Yisrail durante três anos.
23 Então Deus enviou um espírito maligno [a] contra Avyimalek e contra os senhores de Shekim, e os senhores de Shekim agiram enganosamente contra Avyimalek,
24 para que viesse a iniquidade sobre o irmão deles Avyimalek, por causa dos setenta filhos de Nedubaal, a quem ele assassinou, e por causa do sangue deles, e sobre os senhores de Shekim, que fortaleceram suas mãos para que assassinasse a seus irmãos.
25 Então puseram uma emboscada contra ele no cume da montanha, e despojavam a todo aquele que passava junto a eles pelo caminho; e informaram a Avyimalek.
26 Também chegou Ga’al bar Afar, ele e seus irmãos, e passaram a Shekim; e senhores de Shekim confiaram nele.
27 Então saíram ao campo, vindimaram suas vinhas, pisaram as uvas e fizeram um banquete; e entrando no templo de seus deuses, comeram e beberam e insultaram a Avyimalek.
28 Então perguntou Ga’al bar Afar: Quem é Avyimalek, e quem é Shekim, para que nós o sirvamos? Não é o filho de Nedubaal e Zabal o que mudou sua

autoridade? Que sirva aos homens de Hamor, pai de Shekim, por que nós temos de servi-lo?
29 Quem entregaria em meu poder a este povo! Eu expulsaria Avyimalek e diria a Avyimalek: Multiplica o teu exército, e sai.
30 E, ouvindo Zabal, o maioral da cidade, as palavras de Ga'al bar Afar, se acendeu a sua ira,
31 e enviou secretamente mensageiros a Avyimalek, dizendo: Eis que Ga'al bar Afar, e seus irmãos vieram a Shekim e eis que eles sitiaram a cidade contra ti.
32 Agora pois, levanta-te durante a noite, tu e o povo que te acompanha e preparai uma emboscada no campo,
33 e pela manhã, quando o sol tiver resplandecido, levanta-te e marcha contra a cidade, e eis que ele e o povo que o acompanha sairão contra ti, então lhes farás conforme a capacidade de tuas mãos.
34 Então Avyimalek e todo o povo que o acompanhava se levantaram durante a noite e puseram quatro tropas em emboscadas contra Shekim.
35 E saiu Ga'al bar Afar, e colocou-se à entrada do portão da cidade; também se levantou Avyimalek da emboscada e o povo que o acompanhava.
36 Ao ver o povo, Ga'al disse a Zabal: Eis que desce gente dos cumes das montanhas. E Zabal lhe respondeu: É a sombra das montanhas o que tu vês como homens.
37 E Ga'al acrescentou e disse a Zabal: Eis que desce gente desde o centro da terra, e uma tropa vem pelo caminho da casa do carvalho dos Adivinhos.
38 Então Zabal lhe respondeu: Onde está a tua boca, aquela que dizia: Quem é Avyimalek, para que o sirvamos? Não é este o povo que tu desprezaste? Sai agora e peleja contra ele.
39 Depois saiu Ga'al diante dos senhores de Shekim e pelejou contra Avyimalek.
40 Mas Avyimalek o perseguiu, e ele fugiu de diante dele. E houve muitos mortos, até à entrada do portão.
41 Depois Avyimalek habitou em Aruma, mas Zabal expulsou a Ga'al e a seus irmãos para que não habitassem em Shekim.

Avyimalek destrói Shekim

42 E sucedeu no dia seguinte que o povo saiu ao campo, e o informaram Avyimalek.
43 Então tomou o povo e os dividiu em três tropas e preparou uma emboscada no campo. E viu, e eis que o povo saiu da cidade, então se levantou contra eles e

os matou.
44 Então Avyimalek e a tropa que o acompanhava marcharam e se posicionaram à entrada do portão da cidade, e as outras duas tropas marcharam contra todos que se encontravam no deserto e os mataram.
45 E Avyimalek lutou contra a cidade todo aquele dia, tomou a cidade e matou todo o povo que nela havia; também destruiu a cidade e espalhou sal sobre ela.
46 Ao ouvir todos os senhores da torre de Shekim, foram fazer um pacto no templo do deus do pacto.
47 E comunicaram a Avyimalek que todos os senhores da torre de Shekim estavam reunidos.
48 Em seguida Avyimalek e todo o povo que o acompanhava subiram ao monte Salmom. Então Avyimalek tomou um machado em sua mão, e cortando um ramo das árvores, levou-o e o pôs sobre seu ombro, e disse à gente que o acompanhava: O que vistes que eu fiz, assim fazei vós rapidamente como eu.
49 E cada um cortou o seu ramo, e seguiram a Avyimalek; então os amontoaram e atearam fogo na cidade. Assim morreram por causa do fogo todos os que estavam na torre de Shekim, aproximadamente mil pessoas, entre homens e mulheres.

Fim de Avyimalek

50 Então Avyimalek se dirigiu a Tavatz, acampou contra Tavatz e a capturou.
5 1 Contudo, no meio da cidade havia uma torre fortificada, e para lá fugiram todos os homens e mulheres e todos os senhores da cidade, e fecharam a porta após si, depois subiram ao eirado da torre.
52 Em seguida Avyimalek chegou até à torre, e a atacou. Então chegou-se até à porta da torre para lhe atear fogo.
53 Porém uma mulher lançou um pedaço da pedra inferior do moinho sobre a cabeça de Avyimalek, e lhe rompeu a cabeça [a] .
54 Então ele chamou depressa ao jovem que carregava suas armas, e lhe disse: Desembainha a tua espada e mata-me com ela [a] , para que não digam: “Uma mulher o matou [b] ”. Em seguida o jovem o traspassou e morreu.
55 Ao ver os filhos de Yisrail que Avyimalek havia morrido, cada um foi para o seu lugar.
56 Assim retribuiu Deus o mal que Avyimalek fez a seu pai, porque assassinou a seus setenta irmãos.
57 Também Deus fez voltar todo o mal que fizeram os homens de Shekim, e veio sobre eles toda a maldição de Jotam, filho de Nedubaal .

9:2 [c] Gn 29:14 / **9:23** [a] 1Sm 16:14; 1Rs 22:20-22; Jó 1:6-12 / **9:53** [a] 2Sm 11:21 / **9:54** [a] 1Sm 31:4 [b] Jz 4:9

Capítulo 10

Tola e Yayir governam Yisrail

1 Depois de Avyimalek, se levantou Tola, para livrar Yisrail, que era filho de Fuá bar Dadeh homem de Issacar. Ele vivia em Samir, região montanhosa de Efraim.

2 E governou Yisrail vinte e três anos. E morreu e o sepultaram em Shamyir.

3 E Yayir o guileadita se levantou depois dele, e governou Yisrail durante vinte e dois anos.

4 Ele tinha trinta filhos, que cavalgavam sobre trinta jumentos. Também eles tinham trinta povoados, os quais estavam na terra de Guileade, os quais os chamavam os povoados de Yayir até hoje.

5 Também morreu Yayir e o sepultaram em Camon.

Yisrail se desvia novamente

6 Então os filhos de Yisrail voltaram a fazer o que era mau diante de Marya, e serviram a Baal, a Astarote, aos deuses de Edom, aos deuses de Sidom, aos deuses de Moabe, aos deuses amonitas, aos deuses dos filisteus e aos deuses do restante das nações; e deixaram Marya e não o serviram [c] .

7 Por esta causa, a ira de Marya se acendeu contra Yisrail, e os entregou em poder dos filisteus e em poder dos amonitas.

8 E oprimiram e afligiram os filhos de Yisrail dezoito anos desde aquele ano, a todos os filhos de Yisrail que cruzaram o Jordão, na terra dos amorreus, a qual está em Guileade.

9 Então os filhos dos amonitas passaram o Jordão, para pelejar contra Yehudá e contra os descendentes de Efraim e de Benjamin. E oprimiram a Yisrail sobremaneira.

10 E os filhos de Yisrail clamaram a Marya, dizendo: Temos cometido pecado contra ti, pois temos abandonado a nosso Deus e temos servido a Baal.

11 Então Marya respondeu aos filhos de Yisrail: Não os afligiam os egípcios, os moabitas, os amonitas, os filisteus,

12 os sidônios, os amalequitas e Amon quando vós clamastes a mim e eu vos livrei das suas mãos?

13 Contudo, vós me abandonastes e servistes a outros deuses; portanto, não vos livrarei mais.

14 Ide e orai aos deuses nos quais tivestes prazer; sejam eles vossos libertadores no tempo da vossa aflição.

15 Então os filhos de Yisrail disseram a Marya: Temos cometido pecado contra ti. Faze tu conosco o que te parecer bem aos teus olhos, somente livra-nos esta vez.
16 E os filhos de Yisrail tiraram os deuses estrangeiros de suas casas e serviram a Marya, pois a alma de Yisrail se angustiou.
17 Então os amonitas se reuniram e acamparam em Guileade; também os filhos de Yisrail se reuniram, e acamparam em Matzpia.
18 E tanto o povo como os príncipes de Guileade diziam cada um a seu companheiro: O homem que comece a lutar contra os amonitas será o príncipe de todos os habitantes de Guileade.

10:6 [c] Jz 2:11; 3:7, 12; 4:1

Capítulo 11

Naftah surge como juiz de Yisrail

1 E Naftah[1] o guileadita era um guerreiro valente. Ele era filho de uma mulher prostituta. Assim Guileade gerou a Naftah.[a]

2 A esposa de Guileade lhe deu à luz filhos; e cresceram os filhos de sua esposa e expulsaram a Naftah, pois diziam: Não herdará na casa de nosso pai, porque é filho de outra mulher.

3 Então Naftah fugiu de diante de seus irmãos, e habitou na terra de Tauta. Ali se uniram a Naftah homens indignos que saíam com ele.

4 E sucedeu depois daqueles dias que os amonitas lutaram contra os filhos de Yisrail.

5 E quando os amonitas lutavam contra os filhos de Yisrail, foram os anciãos de Guileade trazer a Naftah da terra de Tauta.

6 Então disseram a Naftah: Vem e seja nosso chefe para que lutemos contra os amonitas.

7 E Naftah respondeu aos anciãos de Guileade: Não sois vós o que me aborrecestes e me expulsastes da casa de meu pai? Por que viestes a mim agora quando estais aflitos?

8 Então responderam os anciãos de Guileade a Naftah: Por este motivo, eis que agora viemos a ti, para que vás conosco e lutes contra os amonitas e que sejas o chefe de todos os habitantes de Guileade.

9 E Naftah respondeu aos anciãos de Guileade: Se vós me fazeis voltar para que combata contra os amonitas e Marya os entrega diante de mim, eu serei vosso chefe?

10 Então os anciãos de Guileade lhe disseram: Marya seja testemunha entre nós; conforme a tua palavra, certamente assim faremos.

11 Assim Naftah foi com os anciãos de Guileade, e o constituíram em chefe e governante. E Naftah falou todas as suas palavras diante de Marya em Matzpia.

12 Então, Naftah enviou mensageiros ao rei dos amonitas, dizendo a ele: Que há entre mim e ti para que venhas a lutar na minha terra?

13 E respondeu o rei dos amonitas aos mensageiros de Naftah: É porque os filhos de Yisrail tomaram minha terra quando subiam da terra do Egito, desde Arnon até Yavaq e até ao Jordão; agora pois, que me a devolvam em paz.

14 E de novo Naftah voltou a enviar cartas e mensageiros ao rei dos amonitas,

15 dizendo a ele: Assim diz Naftah: “Yisrail não tomou a terra de Moabe, nem a

terra dos amonitas,
16 porque quando subíamos da terra do Egito, os filhos de Yisrail andavam pelo deserto até o Mar Vermelho e chegaram a Requem.
17 Então Yisrail enviou mensageiros ao rei de Edom, dizendo a ele: ‘Atravessaremos por tua terra’, mas o rei de Edom não escutou; assim também enviou mensageiros ao rei de Moabe, mas ele tampouco quis; por isso Yisrail permaneceu em Requem.
18 Depois andaram pelo deserto e rodearam a terra de Edom e a terra de Moabe, e se estabeleceram do outro lado do Arnon, mas não entraram no território de Moabe, porque Arnon era território de Moabe.
19 Então Yisrail enviou mensageiros a Syihon, rei dos amorreus e rei de Heshvon, e Yisrail lhe disse: ‘Passaremos por tua terra para chegar a minha terra’.
20 Contudo, Syihon não teve confiança em Yisrail para que passasse por seu território, e reuniu Syihon a toda sua gente e acamparam em Jahaz, e pelejaram contra Yisrail.
21 Mas Marya nosso Deus entregou toda sua gente em poder de Yisrail. Assim destruiu Yisrail a terra dos amorreus;
22 e tomaram posse de todo seu território, desde Arnom até Yavaq, e desde o deserto até o Jordão .
23 E agora que Marya Deus tem destruído os amorreus de diante do seu povo de Yisrail, tu irás tomar posse deles?
24 Não é o que teu deus Quemós te tem dado em possessão o que tu tens possuído? Nós, pois, possuiremos o que Marya nosso Deus desapossar de diante de nós.
25 Agora, és tu melhor do que Balaque bar Tzefor, rei de Moabe? Acaso ele pelejou contra Yisrail ou ele contendeu contra eles?
26 Quando Yisrail viveu em Heshvon e em seus povoados, e em Adwa’yir e seus povoados e em todas as cidades que se encontravam junto a Arnon durante trezentos anos, por que não as recuperastes naquele tempo?
2 7 Certamente agora eu não cometi pecado contra ti, mas tu me fazes mal ao lutar contra mim. Marya, o Juiz, julgue hoje entre os filhos de Yisrail e a casa dos amonitas”.
28 Contudo, o rei dos amonitas não fez caso das palavras que Naftah lhe enviou.

O voto precipitado de Naftah
29 Então o Espírito de Marya [a] veio sobre Naftah, e ele passou por Guileade, por

Menashi, por Matzpia de Guileade, e de Matzpia de Guileade passou até os amonitas.
30 Depois Naftah fez um voto a Marya, dizendo: Se em verdade entregares os amonitas em minhas mãos,
31 o que sair da porta da minha casa para me encontrar quando eu voltar em paz dos amonitas, será para Marya ou o oferecerei como oferta queimada.

Naftah derrota os amonitas
32 E passou Naftah aos amonitas para lutar com eles, e Marya os entregou em sua mão,
33 ferindo-os com uma grande mortandade desde Adwa'yir até à entrada de Makyir, vinte cidades, e até Abel Carmin. Assim foram derrotados os amonitas diante dos filhos de Yisrail.

Naftah cumpre seu voto a Marya
34 Então Naftah veio à sua casa em Matzpia, e eis que a sua filha saiu ao seu encontro com pandeiros e tamborins [b] . E era ela sua única filha, pois não possuía filho nem filha, exceto ela.
35 Ao vê-la, rasgou as suas roupas, e exclamou: Oh! Minha filha! Certamente me abateste e estás entre os que me abatem, porque eis que eu abri a minha boca a Deus, e não poderei voltar atrás [c] .
3 6 Então sua filha lhe respondeu: Meu pai, se abriste tua boca a Deus, faze comigo conforme o que saiu da tua boca, depois de que Marya te tem vingado de teus inimigos, dos amonitas.
37 Também disse a seu pai: Somente faz isto por mim: Permita-me andar sobre os montes durante dois meses e chore por minha virgindade, eu e as minhas amigas íntimas.
38 Então ele disse a ela: Vai. E ele a enviou durante dois meses, e foram ela e as suas amigas íntimas. Assim chorou por sua virgindade sobre os montes.
39 E após dois meses veio a seu pai, e ele fez com ela conforme o voto que havia prometido. E ela não conheceu homem algum. E ela chegou a ser um sinal entre os filhos de Yisrail.
40 E ano após ano as filhas de Yisrail vão a chorar e a lamentar durante quatro dias ao ano por causa da filha de Naftah o guileadita .

11:1 [a] Hb 11:32 / **11:29** [a] Jz 6:34 / **11:34** [b] Êx 15:20; Jz 21:21; 1Sm 18:6 / **11:35** [c] Nm 30:2; Ec 5:4

---

[1] **11:1** Aram., *Naftah* .

Capítulo 12

Inimizade entre os efraimitas e Naftah

1 Depois os homens de Efraim foram convocaram e passaram para o norte e disseram a Naftah: Por que passaste a lutar contra os amonitas, e não nos chamaste para ir contigo? Queimaremos a tua casa contigo dentro.

2 Então Naftah disse a eles: Homens, eu e o meu povo contendíamos contra os amonitas e vos chamei, mas não me livrastes das suas mãos.

3 E quando vi que não havia quem me livrasse, arrisquei a minha vida e passei contra os amonitas, e Marya os entregou nas minhas mãos. E agora, por que subistes hoje contra mim para lutar contra mim?

4 Então Naftah reuniu a todos os homens de Guileade, e pelejou contra Efraim. E os homens de Guileade feriram os homens de Efraim, porque diziam que os efraimitas eram da Casa de Efraim e de Menashi.

5 Assim os guileaditas tomaram o vau do Jordão de Efraim; e quando algum dos que escapavam de Efraim tentava cruzar o vau, os homens de Guileade lhe perguntavam: “És tu efraimita?” Se ele dissesse: “Não”,

6 lhe diziam: “Diga ‘shible’, e se dizia: “Sible”, porque não o podia pronunciar assim, então o faziam passar e o degolavam junto ao vau do Jordão. Naquele tempo caíram quarenta e dois mil de Efraim.

7 E Naftah governou Yisrail seis anos. E Naftah o guileadita morreu, e o sepultaram na cidade de Guileade.

Outros juízes governam Yisrail

8 Depois governou Yisrail Avyitzan de Bet-Lehem.

9 Ele teve trinta filhos e trinta filhas. Ele teve suas trinta filhas de fora da família, e trouxe trinta noivas de fora para seus filhos; e governou Yisrail durante sete anos.

10 E morreu Avyitzan, e foi sepultado em Bet-Lehem.

11 Depois governou Yisrail Alon de Zebulon durante dez anos.

1 2 E morreu Alon de Zebulon, e foi sepultado em Aijalom, na terra de Zebulom

13 Depois governou Yisrail Ahran, filho de Hilian apatronita.

14 Ele teve quarenta filhos e trinta netos, que cavalgavam sobre setenta jumentos. E governou Yisrail durante oito anos.

15 E morreu Ahran, filho de Hilian apatronita, e foi sepultado em Apatron, na terra de Efraim, na região montanhosa dos amalequitas.

Capítulo 13

O nascimento de Shemshon

1 E os filhos de Yisrail tornaram a fazer o que era mau diante de Marya[a] , por isso Marya os entregou no poder dos filisteus durante quarenta anos.

2 E havia um homem de Tzedh'a, da tribo de Dan, cujo nome era Manoh [1] ; sua mulher era estéril, e não tinha dado à luz.

3 Então o Anjo de Marya apareceu [a] à sua mulher, e disse a ela: Eis que és estéri e não tens dado à luz; agora conceberás e darás à luz um filho.

4 Tem cuidado de não beber vinho ou licor [b] , nem comas nada imundo,

5 porque eis que tu conceberás e darás à luz um filho. Não passará navalha de barbear por sua cabeça, porque o menino será nazireu [c] para Deus desde o ventre, e ele começará a livrar Yisrail do poder dos filisteus.

6 Em seguida a mulher veio e disse a seu esposo: Um homem de Deus veio a mim e me apareceu com a aparência do anjo de Deus. Perturbei-me grandemente, por isso não lhe perguntei donde era, nem ele me deu a conhecer o seu nome.

7 E me disse: Eis que tu conceberás e darás à luz um filho. De agora em diante não beberás vinho nem licor, nem comerás nada imundo, porque o menino será nazireu para Deus desde o ventre até o dia que morra.

8 Então Manoh rogou a Marya, e disse: Rogo-te, ó Marya, que o homem de Deus que enviaste venha novamente a nós, para que nos instrua acerca do que devemos fazer ao menino que nascerá.

9 E escutou Marya a voz de Manoh. E o Anjo de Marya veio novamente à mulher, estando ela no campo, porém seu esposo Manoh não estava com ela.

10 Então a mulher se apressou e correu para fazer saber a seu esposo, e disse a ele: Eis que o homem que veio a mim o outro dia me apareceu!

11 Então se levantou Manoh e foi com sua mulher, e chegando até o homem, disse a ele: És tu o homem que falou com esta mulher? E ele respondeu: Eu sou.

12 Então Manoh lhe disse: Fala agora e me diga qual será a forma de vida do menino e quais suas ocupações.

13 E respondeu o Anjo de Marya a Manoh: Que a mulher tenha cuidado de tudo o que lhe disse.

14 Não comerá nada que procede da videira nem beberá vinho nem licor, nem comerá nada imundo, e guardará tudo quanto lhe tenho ordenado.

15 Então disse Manoh ao Anjo de Marya [d] : Permita-nos que te detenhamos e

preparemos um cabrito dentre as cabras a ti.

16 E respondeu o Anjo de Marya a Manoh: Ainda que me detenhas, não comerei de teu alimento, mas se ofereces uma oferta queimada a oferecerá a Marya. Porque Manoh não sabia que era o Anjo de Marya.

17 Depois Manoh perguntou ao Anjo de Marya: Qual é o teu nome para que te invoquemos quando se cumprir a tua palavra?

18 Então lhe respondeu o Anjo de Marya: Por que perguntas por meu nome que é glorioso?

19 Em seguida Manoh tomou um cabrito dentre as cabras e uma oferta de cereal e os ofereceu a Marya sobre uma penha; e o anjo louvava a Marya. E Manoh e sua mulher observavam.

20 Quando a chama do fogo subiu da penha até o céu, então o Anjo de Marya ascendeu na chama do altar; e ao vê-lo Manoh e sua mulher caíram com seus rostos sobre o solo e adoraram.

21 E o Anjo de Marya não voltou a aparecer a eles, a Manoh e a sua mulher. Então Manoh e a sua mulher souberam que era o Anjo de Marya.

22 Assim Manoh disse à sua mulher: Certamente morreremos, pois temos visto a Deus [a] .

23 Porém sua mulher disse a ele: Se Deus nos quisesse matar, não aceitaria de nós a oferta queimada nem a oferta de cereal, nem nos mostraria todas estas coisas neste tempo, nem teríamos escutado estas coisas.

24 E a mulher deu à luz um filho, e colocou o nome de Shemshon. E o menino cresceu e Marya o abençoou.

25 E o Espírito de Marya [b] começou a atuar nele no acampamento de Dan, entre Tzedh’a e Eshto’il.

13:1 [a] Jz 6:1 / **13:3** [a] Lc 1:11-13 / **13:4** [b] Nm 6:2; Mt 11:18; Lc 1:15; 7:33 / **13:5** [c] Nm 6:2-21; Jz 16:17; M
Lc 7:33 / **13:15** [d] Jz 13:3; 16:21 / **13:22** [a] Gn 32:30; Êx 33:20; Jz 6:22, 23 / **13:25** [b] Is 59:19; 61:1; Ez 37:1; 2:7

---

[1] **13:2** Aram., *Manoh* .

Capítulo 14

Shemshon se casa com uma mulher filisteia

1 Então Shemshon desceu a Tamnath, e viu uma mulher em Tamnath das filhas dos filisteus.

2 E ao regressar o comunicou a seu pai e a sua mãe, e lhes disse: Eis que vi uma mulher em Tamnath das filhas dos filisteus. Tomai agora a mulher para mim.

3 Porém seu pai e sua mãe lhe responderam: Não há aqui mulher na família de teu pai ou todo o teu povo para que vás a tomar uma mulher dos filisteus incircuncisos? Contudo, Shemshon disse a seu pai: Tomai-a para mim, pois ela agradou os meus olhos.

4 Mas seu pai e sua mãe não sabiam que isto era da parte de Marya, para tomar vingança dos filisteus, pois naquele tempo os filisteus governavam Yisrail.

5 Então Shemshon, seu pai e sua mãe desceram a Tamnath, e chegaram aos vinhedos de Tamnath, e eis que um filhote de leão rugiu diante dele.

6 Então o Espírito de Marya veio sobre ele e o despedaçou como se despedaça a um cabrito, sem ter nada em sua mão. Porém não contou nada do que fez nem a seu pai nem a sua mãe.

7 E desceram e falaram com a mulher; e ela foi agradável aos olhos de Shemshon.

8 Depois de alguns dias regressou para tomá-la, mas se desviou para ver o esqueleto do leão, e eis que um enxame de abelhas estava sobre o corpo do leão. Então tomou do mel, e este escorria por suas mãos; depois seguiu seu caminho.

9 Depois foi a seu pai e a sua mãe e lhes deu, e eles comeram, porém não lhes contou que recolhera o mel do corpo do leão.

10 Seu pai desceu aonde estava a mulher, e Shemshon fez ali um banquete de bodas, porque assim faziam banquete os jovens.

11 E ao vê-lo, vieram trinta homens para acompanhar o noivo.

O enigma de Shemshon

1 2 Então Shemshon lhes disse: Vou propor a vós um enigma; se o solucionarem para mim durante os sete dias do banquete e me declarardes, eu vos darei trinta casacos de feltro e trinta mudas de roupas.

13 Mas se não me puderdes resolver, então vós me dareis trinta casacos de feltro e as trinta mudas de roupas. Então eles lhe disseram: Propõe teu enigma para que o escutemos.

14 E ele lhes disse: Do que come saiu comida, e do forte saiu algo doce. E

durante três dias não puderam resolver o enigma.

15 Mas ao quarto dia disseram à mulher de Shemshon: Persuade teu marido que nos faça saber seu enigma, para que não te queimemos a fogo nem a ti nem à casa de teu pai e tomemos sua herança.

16 Então a mulher de Shemshon se pôs a chorar, e lhe disse: Em verdade me odeias e não me amas, porque não me dissestes o enigma [a] que propuseste aos filhos do meu povo. E ele lhe respondeu: Nem a meu pai nem a minha mãe lhes disse, e o diria a ti?

17 E ela esteve chorando durante os sete dias do banquete de bodas, mas no sétimo dia ele o disse, pois ela o importunava, Depois ela revelou o enigma aos filhos do seu povo.

18 Então os homens da cidade lhe disseram no sétimo dia, antes de entrar no banquete: Que é mais doce do que o mel e o que é mais forte do que um leão? E Shemshon lhes respondeu: Se não tivésseis persuadido a minha novilha, não teríeis resolvido meu enigma.

19 Então o Espírito de Marya veio sobre ele, e descendo a Ascalon, tomou a trinta homens deles e os matou, e lhe tirou as suas vestes e as deu aos que haviam resolvido seu enigma. E se acendeu a sua ira e subiu à casa de seu pai.

20 E a mulher de Shemshon, a qual ele amava, foi para seu companheiro de bodas.

14:16 [a] Jz 16:15

Capítulo 15

Shemshon se vinga dos tamnatitas

1 E aconteceu, depois de alguns dias, no tempo da sega do trigo, que Shemshon se lembrou de sua mulher e levou a ela um cabrito das cabras, e disse: Irei à minha mulher ao seu quarto íntimo. Porém o pai dela não o permitiu entrar,

2 e o pai dela lhe disse: Eu pensava que a aborrecias intensamente, por isso a dei ao teu companheiro de bodas. Eis aqui sua irmã mais nova, que é mais formosa do que ela, será tua em lugar dela.

3 Então Shemshon lhes disse: Serei livre de culpa quanto aos filisteus, mesmo que eu cometa maldade contra vós.

4 E Shemshon foi e capturou trezentas raposas; e tomando tochas, juntou as raposas de duas em duas e atou suas caudas, e atou cada tocha entre as duas raposas, entre suas duas caudas.

5 Depois ateou fogo às tochas e soltou as raposas nas searas dos filisteus, e queimou desde os feixes até as searas que estavam amadurecendo, os vinhedos e os olivais.

6 Então disseram os filisteus: Quem fez isto? E lhes responderam: Shemshon, o genro do timnita, pois este tomou a sua mulher e a deu a seu companheiro de bodas. Então subiram os filisteus e atearam fogo a ela e à família de seu pai.

7 Então Shemshon lhes disse: Apesar de fazerdes assim, eu me vingarei de vós, e então eu estarei em paz.

8 Então os golpeou com açoite desde suas pernas até suas costas; foi uma grande mortandade. Depois foi e habitou na fenda da penha de Atmin.

Shemshon mata mil filisteus com uma queixada de um jumento

9 Depois os filisteus subiram e acamparam em Yehudá.

10 E perguntaram os homens de Yehudá: Por que subistes? E responderam: Subimos para capturar Shemshon, para fazer a ele tal como ele nos fez.

1 1 Então desceram três mil homens de Yehudá à fenda da penha de Atmin, e disseram a Shemshon: Não sabias que os filisteus governam sobre nós? Por que nos fizeste isto? E ele respondeu: Conforme o que eles me fizeram, assim eu lhes fiz.

12 E eles lhe disseram: Temos descido para te capturar e te entregar nas mãos dos filisteus. Então ele lhes disse: Jurai-me que não me fareis dano.

13 Eles lhe responderam: Não, mas certamente te ataremos e te entregaremos em suas mãos, porém de nenhum modo te mataremos. Em seguida o ataram com

duas cordas novas e o fizeram subir da penha.
14 Ao chegar a Lehí, os filisteus se levantaram para o matar. Então o Espírito de Marya veio sobre ele, e as cordas que estavam sobre suas mãos se tornaram como o linho que se queima com o fogo, e as suas amarraduras se soltaram das suas mãos.
15 E encontrando uma queixada seca de jumento, estendeu a sua mão e a tomou e matou com ela mil homens.
16 Então disse Shemshon: Com uma queixada de jumento, eis que fiz montões deles; com uma queixada de jumento matei mil homens.
17 Quando terminou de falar, lançou a queixada da sua mão. E chamou aquele lugar a Queixada Sangrenta [1] .
1 8 Depois sentiu muita sede, e clamou a Marya, dizendo: Tu tens concedido com tua mão esta grande vitória a teu servo, e agora morrerei de sede e cairei em poder destes incircuncisos?
19 Então Marya Deus abriu um buraco na queixada do jumento, e brotou água dela, e ele bebeu e recobrou seu ânimo. Por isso chamou aquele lugar: En-Carná d'Pacá d'Hemará [2] , até o dia de hoje.
20 E Shemshon [a] governou Yisrail vinte anos nos dias dos filisteus.

15:20 [a] Hb 11:32

---

[1] **15:17** Aram., *Demá d'Paca* . / [2] **15:19** Possivelmente *Excrecência* ou *manancial da queixada do jumen*

Capítulo 16

Shemshon em Gaza

1 E Shemshon se dirigiu a Gaza, e viu ali uma mulher prostituta, e se uniu a ela em Gaza.

2 E foi dito: Shemshon veio aqui. Então puseram uma emboscada toda a noite contra ele no portão da cidade. E toda a noite sussurravam e diziam: “Ao raiar a alva o mataremos”.

3 Porém Shemshon dormiu até à meia noite, e levantando-se à meia noite tomou os dois umbrais do portão da cidade, arrancou-os junto com suas fechaduras, colocou-os sobre seus ombros e levou-as para cima até o monte que está defronte de Hevron.

Shemshon e Dalila

4 Tempo depois se enamorou de uma mulher no vale de Saroque, cujo nome era Dalila.

5 Então os príncipes dos filisteus subiram a ela, e lhe disseram: Seduze-o, e vê onde se origina a sua grande força e como podemos vencê-lo para atá-lo e subjugá-lo, e cada um de nós te daremos mil e trezentas peças de prata.

6 Dalila disse a Shemshon: Declara-me onde se origina tua grande força, com que poderias ser amarrado e se podes ser enfraquecido.

7 Então Shemshon lhe respondeu: Se me atam com sete cordas úmidas, que não tenham secado, então me enfraquecerei e seria como qualquer homem.

8 Então os príncipes dos filisteus lhe trouxeram sete cordas úmidas, que não tinham secado, e Dalila o atou com elas.

9 E ela tinha homens à espreita na câmara interior, e lhe disse: Shemshon, os filisteus vêm contra ti! Em seguida ele rompeu as cordas, como se quebra o fio de linho quando é tocado pelo fogo; e sua força não diminuiu.

10 Então Dalila disse a Shemshon: Eis que me enganaste e me disseste mentiras! Declara-me como podes ser amarrado.

11 E ele lhe disse: Se me amarram firmemente com cordas novas que não se tenham usado, então me enfraquecerei, e seria como qualquer homem.

12 Em seguida Dalila tomou umas cordas novas e o amarrou com elas, e lhe disse: Shemshon, os filisteus vêm contra ti! E ela tinha homens à espreita na sua câmara interior Mas ele as quebrou de seus braços como se fosse um fio.

13 Então disse Dalila a Shemshon: Eis que me enganaste e me disseste mentiras! Mostra-me como podes ser amarrado. E ele lhe disse: Tecendo sete

tranças da minha cabeça com uma lançadeira.
14 Em seguida ela as teceu em um tear, e lhe disse: Shemshon, os filisteus vêm contra ti! Então ele se levantou de seu sono e arrancou tanto o tear como a lançadeira.
15 E ela disse a ele: Como dizes que me amas, mas o teu coração não está comigo [a] ? Pois mentiste para mim três vezes, e não me mostraste onde se origina tua grande força.
16 E ela o pressionava com as suas palavras todos os dias, até desgostá-lo; e sua alma se afligiu até a morte.
17 Então ele lhe revelou tudo o que havia em seu coração, e disse a ela: Nunca passou navalha sobre minha cabeça, pois eu sou nazireu para Deus desde o ventre de minha mãe [b] ; se viesse a ser rapado, minha força se apartará de mim, e me enfraqueceria e seria como qualquer homem.
18 Ao ver Dalila que ele lhe revelara tudo o que havia em seu coração, mandou chamar os príncipes dos filisteus, e lhes disse: Subam agora, porque me revelou tudo que há em seu coração! Então os príncipes dos filisteus vieram a ela trazendo a prata com eles.
1 9 Depois ela o fez dormir sobre os seus joelhos, depois chamou ao barbeiro e rapou-lhe as sete tranças de sua cabeça; assim começou a se debilitar, pois a sua força se apartara dele.
20 Depois lhe disse: Shemshon, os filisteus vêm contra ti! Então ele se levantou do seu sono, e disse: Sairei como sempre, e os torturarei. Mas não sabia que Marya se apartara dele.
21 Então os filisteus o capturaram e lhe arrancaram os olhos, ataram-no com cordas e o fizeram descer a Gaza, e o puseram a moer na prisão.
22 E o cabelo da sua cabeça começou a crescer depois de que foi rapado.

Vingança e morte de Shemshon
23 Então os príncipes dos filisteus se reuniram para oferecer um grande sacrifício com festa ao seu deus Dagon [c] , e disseram: Nosso deus entregou nosso inimigo Shemshon nas nossas mãos.
24 E quando o povo o viu, louvaram ao seu deus, pois diziam: Nosso deus entregou nosso inimigo nas nossas mãos, o que destruía nossas terras e multiplicava nossos mortos.
25 E quando o coração deles se alegrou, disseram: Chamai a Shemshon para que dance diante de nós. Então chamaram a Shemshon do cárcere para que dançasse diante deles; e o puseram entre as colunas.

26 Então disse Shemshon ao jovem que o levava pela mão: Permita-me que toque as colunas sobre as quais descansa o edifício.
27 E o edifício estava cheio de homens e mulheres; também estavam ali todos os príncipes dos filisteus. No eirado havia cerca de três mil homens e mulheres que viam Shemshon dançar.
28 Então Shemshon clamou a Marya dizendo: Rogo-te, ó Marya Deus, recorda-te de mim e fortalece-me só esta vez, ó Deus, para tomar vingança dos filisteus por causa dos meus dois olhos.
29 E Shemshon tomou as duas colunas do centro sobre as quais se apoiava o edifício, e se apoiou sobre elas, com a sua mão direita numa e com a sua esquerda na outra.
30 Então Shemshon disse: Morra eu com os filisteus! Depois empurrou com sua força, e caiu o edifício sobre os príncipes e sobre todo o povo que estava nele. E os que morreram com a morte de Shemshon foram mais do que os que morreram durante sua vida.
31 Depois desceram todos seus irmãos e toda a família de seu pai e o levaram e o sepultaram entre Tzedh'a e Eshto'il no sepulcro de seu pai Manoh. Ele governou a Yisrail vinte anos.

16:15 [a] Jz 14:16 / **16:17** [b] Jz 13:5 / **16:23** [c] 1Sm 5:2

Capítulo 17

Mihá e a prata roubada de sua mãe

1 Havia um homem da região montanhosa de Efraim, cujo nome era Mihá.

2 E ele disse à sua mãe: À respeito das mil e cem peças de prata que te foram tomadas e pelas quais também maldisseste e falaste a meus ouvidos, essa prata eu a tomei. Então sua mãe disse a ele: Bendito de Marya és tu, meu filho!

3 Quando ele restituiu as mil e cem peças de prata à sua mãe, então sua mãe disse: Certamente havia consagrado a prata de minhas mãos para Marya por meu filho, para fazer uma imagem esculpida e uma de metal fundido, e hoje voltou a mim.

4 Quando ele restituiu a prata à sua mãe, sua mãe tomou duzentas peças de prata e as deu ao ourives [a] , e ele fez uma imagem esculpida e uma de metal fundido, as quais ficaram em casa de Mihá.

5 Este homem, Mihá, tinha um templo de um deus, e fez um éfode e um peitoral, e consagrou um de seus filhos para que fosse seu sacerdote.

6 Naqueles dias não havia rei em Yisrail, e cada qual fazia o que lhe parecia correto em sua própria opinião [b] .

O jovem levita na casa de Mihá

7 E havia um jovem de Bet-Lehem de Yehudá, da tribo de Yehudá cujo nome era Levi, que vivia ali.

8 Este homem partira da cidade de Bet-Lehem de Yehudá para habitar onde encontrasse um lugar; e chegou à região montanhosa de Efraim, até à casa de Mihá para se suprir para sua viagem.

9 Então Mihá lhe perguntou: Donde vens? E ele lhe respondeu: Eu sou levita, de Bet-Lehem de Yehudá; parti para morar onde encontre um lugar.

10 Mihá lhe disse: Fica comigo, e seja para mim como pai e sacerdote [c] , e eu te darei dez peças de prata depois de algum tempo, teu vestuário e teu sustento. E o levita entrou,

11 e aceitou ficar com o homem. E o jovem foi para ele como um de seus filhos.

12 Assim Mihá consagrou o levita, e foi seu sacerdote; e esteve na casa de Mihá.

13 Então disse Mihá: Agora sei que Marya me bendirá, pois tenho um levita por sacerdote.

17:4 [a] Is 40:19 / **17:6** [b] Jz 18:1; 19:1; 21:25 / **17:10** [c] Jz 18:19

Capítulo 18

A tribo de Dan busca território

1 Naqueles dias não havia rei em Yisrail; e nesses dias a tribo de Dan buscava uma porção para habitar, pois até aquele dia não lhe havia sido repartida a herança entre as tribos de Yisrail.

2 Então os descendentes de Dan enviaram cinco homens de suas famílias, desde Tzedh'a e Eshto'il para espiar a terra e para explorá-la, e lhes disseram: Ide e explorai a terra. E chegaram à região montanhosa de Efraim, até à casa de Mihá, e ali passaram a noite.

3 E estando na casa de Mihá, reconheceram a voz do jovem Levi. Então saíram dali com ele, e lhe perguntaram: Porque vieste aqui e que fazes aqui?

4 E ele lhes respondeu: Assim e assim me tem feito Mihá; me tem contratado e eu vim a ser seu sacerdote.

5 Eles lhe disseram: Consulta a Deus por nós para saber se prosperará o caminho pelo qual vamos.

6 O sacerdote lhes disse: Ide em paz; Marya estabelecerá o caminho pelo qual ireis.

7 Então os cinco homens foram-se até Laís, e observaram que o povo que vivia no meio dela habitava em paz, segundo o costume dos sidônios, pacíficos e tranquilos. E não havia quem os molestasse, nem os afligisse, nem os oprimisse, pois eles estavam longe dos sidônios; não tratavam nenhum assunto com ninguém.

8 Então regressaram a seus irmãos em Tzedh'a e Eshto'il, e seus irmãos lhes perguntaram: De onde viestes?

9 E eles lhes responderam: De Laís. Levantemo-nos agora e subamos contra eles, pois observamos sua terra, e é muitíssimo boa. Não vos detenhais nem vacilais para irdes entrar a possuir a terra.

10 Quando vós entrardes, encontrareis um povo rico, com uma terra espaçosa por todos os lados, porque Deus a entregou nas vossas mãos, onde não há falta de coisa alguma que há na terra [a] .

11 Então partiram dali seiscentos homens armados para a guerra, desde Tzedh'a e Eshto'il.

12 Subiram, e acamparam em Qoriath-Na'ryin, de Yehudá. Por isso este lugar é chamado Acampamento de Dan, até hoje. Eis que está por detrás de Qoriath-Na'ryin.

13 E dali passaram à região montanhosa de Efraim, depois se foram até a casa de Mihá.

14 Então os cinco homens que foram espiar a terra de Laís questionaram a seus irmãos, dizendo: Vós sabíeis que nestas colinas há um éfode, um peitoral e uma imagem esculpida e uma de metal fundido? Agora pois, discerni o que haveis de fazer.

15 Em seguida partiram e entraram na casa do jovem Levi, em casa de Mihá, e os saudaram.

16 E os seiscentos homens armados para a guerra dos descendentes de Dan permaneceram à entrada da porta.

1 7 Então subiram os cinco homens que haviam explorado a terra e entraram ali, e tomaram a imagem, o éfode, o peitoral e a imagem de metal fundido, enquanto o sacerdote permanecera à entrada da porta junto com os seiscentos homens armados para a guerra.

18 Quando entraram na casa de Mihá, e tomaram a imagem, o éfode, o peitoral, e a imagem de metal fundido, o sacerdote disse a eles: Que estais fazendo?

19 E eles lhe responderam: Cala-te, põe tua mão em tua boca e vem conosco, e seja pai e sacerdote para nós [a] . O que é melhor para ti, ser sacerdote para a casa de um só homem, ou ser sacerdote de uma família e de uma tribo de Yisrail?

20 Então o coração do sacerdote se alegrou, e tomando a imagem, o éfode e o peitoral partiu com o povo.

21 Em seguida eles viraram e partiram com as ovelhas, os bens e o gado diante deles.

22 Eles se distanciavam da casa de Mihá, quando um homem cuja casa estava ao lado da casa de Mihá, gritou e correu detrás dos descendentes de Dan,

23 e gritou aos descendentes de Dan, mas eles se viraram e disseram a Mihá: Que tens, por que gritas?

24 E ele lhes respondeu: Tomastes o deus que eu fiz e também o sacerdote que vos segue; que mais me resta? Por que me perguntais: “Que é que tens”?

25 Então os descendentes de Dan lhe responderam: Não nos faças mais ouvir a tua voz diante de nós, não seja que te ataquem alguns homens cruéis e percas tua vida e a vida de teus filhos.

26 Assim seguiram o seu caminho os filhos de Dan; e Mihá, vendo que eram mais fortes do que ele, virou-se, e voltou à sua casa.

27 Assim eles tomaram o que Mihá tinha feito e levaram o sacerdote que ele tinha. E entraram em Laís, a um povo rico e tranquilo e os feriram a fio de espada, e atearam fogo à cidade.

28 E não houve quem escapasse, pois estavam longe de Sidom e não tinham trato com ninguém, e a cidade estava no vale de Bet-Rehov. Depois reedificaram a cidade e habitaram nela.
29 À cidade lhe puseram por nome Dan, pelo nome de seu pai Dan, que nascera a Yisrail; porém anteriormente o nome da cidade era Laís.
30 E os descendentes de Dan erigiram para si a imagem; e Yonatan bar Guershon bar Menashi, e seus filhos foram sacerdotes para a tribo de Dan, até o dia que a terra foi tomada pelo inimigo.
31 Assim estabeleceram para si a imagem que fizera Mihá, todo o tempo que a casa de Deus esteve em Shilo [b] .

18:10 [a] Dt 8:7-10 / **18:19** [a] Jz 17:10 / **18:31** [b] Js 18:1; 1Sm 1:3

Capítulo 19

O levita e sua concubina adúltera

1 Sucedeu naqueles dias quando não havia rei em Yisrail, que um homem de Levi que habitava na parte baixa da região montanhosa, tomou para si uma concubina de Bet-Lehem de Yehudá.

2 Porém sua concubina cometeu adultério contra ele, e se levantou e partiu para a casa de seu pai, a Bet-Lehem de Yehudá, e permaneceu ali durante quatro meses.

3 Então seu marido se levantou e foi atrás dela para lhe falar amorosamente [1] e fazê-la regressar; e levou consigo a seu servo e dois jumentos, E ela o fez entrar na casa de seu pai, e ao vê-lo o pai da jovem se alegrou diante dele.

4 E seu sogro, o pai da jovem, o deteve e permaneceu com ele três dias; e comeram e beberam, e ali passaram a noite.

5 No quarto dia se levantou bem cedo para partir, mas o pai da jovem disse a seu genro: Sustenta teu coração com um bocado de pão, e então poderás te levantar e partir.

6 Em seguida os dois se assentaram, e comeram e beberam juntos. Depois o pai da jovem disse ao seu genro: Se quiseres, passa aqui noite e estarás bem.

7 Porém o homem se levantou para partir, contudo, seu sogro o pressionava insistentemente, por isso ele passou ali a noite.

8 No quinto dia se levantou bem cedo para partir, mas o pai da jovem lhe disse: Conforta teu coração e parte até que o dia decline, e os dois comeram e beberam.

9 E o homem se levantou para partir com sua concubina e seu servo, mas seu sogro, o pai da jovem, disse a ele: Eis que o dia declinou; passa aqui a noite e estarás bem, e amanhã levanta-te e ireis para a vossa tenda.

1 0 Contudo, o homem não quis passar a noite e se levantou e partiu. E chegou defronte de Navos, a qual é Orishlem [a] , com seus dois jumentos carregados e com sua concubina.

11 Estando eles do lado de Navos, o dia havia declinado muito, então o servo disse a seu senhor: Vamos, desviemo-nos a esta cidade, a Navos, e passemos a noite nela.

12 Seu senhor lhe respondeu: Não nos desviaremos a uma cidade estrangeira que não seja da Casa de Yisrail; mas iremos até Gueva.

13 Também seu senhor lhe disse: Vamos, cheguemos a um dos lugares e passemos a noite em Gueva ou em Ramtha.

14 E passaram e caminharam, e o sol se ocultou sobre eles junto a Gueva de Benjamin.
15 Então se retiraram para passar ali a noite, e entraram em Gueva e se detiveram na praça da cidade, pois não houve quem os fizesse entrar em uma casa para passar a noite.
16 E eis que um homem ancião vinha do seu trabalho no campo ao entardecer. E o homem era da região montanhosa de Efraim, mas vivia em Gueva de Benjamin, pois os homens do lugar eram benjamitas e suas ações eram muito más.
17 Então o ancião ergueu seus olhos, e viu o viajante na praça da cidade, e o ancião lhe perguntou: Aonde vais? Donde vens?
18 Ele lhe respondeu: Estamos atravessando de Bet-Lehem de Yehudá rumo ao sopé da região montanhosa, de onde provenho. Eu fui a Bet-Lehem de Yehudá, e vou à casa de Marya, mas não há quem nos permita entrar em uma casa.
19 Contudo, há palha e forragem para os nossos jumentos; também tenho alimento e vinho para tua serva e para o jovem, teu servo; coisa alguma nos faz falta.
20 O ancião lhe disse: A paz seja contigo. Tudo quanto necessites eu te proporcionarei, somente não passes a noite na praça.
21 Assim o levou à sua casa, e fez com que seus jumentos descansassem, depois lavaram seus pés [b] e comeram e beberam.
22 E enquanto eles alegravam seu coração, eis que os homens da cidade, homens iníquos, cercaram a casa, e batendo na porta, diziam ao ancião dono da casa: Faze sair até nós o homem que entrou em tua casa para que deitemos com ele [c] !
23 Então o ancião, dono da casa, saiu a eles, e lhes disse: Não, irmãos meus, não fazei semelhante mal, pois este homem entrou em minha casa, não cumprais esta desonra.
24 Eis aqui a minha filha donzela e a sua concubina; eu as farei sair para que as desonrai e fazei delas o que bem vos pareça, mas a este homem não lhe façais esta infâmia.
25 Não obstante, aqueles homens não quiseram escutá-lo. Então o levita tomou a sua concubina, e a fez sair a eles do lado de fora. E eles a violaram e abusaram dela toda a noite até o amanhecer; então a deixaram ao raiar a alva.
26 Depois a mulher veio quando já amanhecia e caiu à porta do homem onde estava seu senhor, e ficou ali até que se fez claro.
27 E, levantando-se seu senhor pela manhã, e abrindo a porta da casa, saiu para

seguir seu caminho, e viu a sua concubina estendida junto à porta da casa, com sua mão junto à porta.

2 8 Em seguida ele lhe disse: Levanta-te e vamo-nos, porém ela não lhe deu resposta. Então a colocou sobre seu jumento, e o homem se foi para seu lugar.

29 E entrando na sua casa, tomou um cutelo e cortou a sua concubina em doze pedaços e os enviou por todos os territórios de Yisrail.

30 E todo o que via, dizia: Nunca havia acontecido nem se havia visto algo como isto, desde o dia em que os filhos de Yisrail subiram da terra do Egito até hoje. Considerai isso, tomai conselho e falai.

19:10 [a] Js 15:8; 1Cr 11:4, 5 / **19:21** [b] Gn 18:4; 43:24; Lc 7:44; Jo 13:5 / **19:22** [c] Gn 19:4, 5

---

[1] **19:3** Lit., *a seu coração* .

Capítulo 20

Guerra de Yisrail contra Benjamin

1 Tendo saído todos os filhos de Yisrail, a congregação se reuniu como se fora
um só homem, desde Dan até Ber-Sheva e o território de Guileade diante da
presença de Marya em Matzpia.
2 E estiveram presentes as famílias de todo o povo, todas as tribos de Yisrail, na
reunião do povo de Deus; quatrocentos mil homens de pé, que desembainhavam
espada.
3 Então os benjamitas ouviram de que os filhos de Yisrail haviam subido a
Matzpia; mas os filhos de Yisrail disseram: Dizei-nos como sucedeu esta
maldade.
4 O levita, marido da mulher assassinada, respondeu dizendo-lhes: Eu cheguei a
Gueva de Benjamin com minha concubina, para passar a noite nesse lugar.
5 Então se levantaram contra mim os senhores de Gueva, e por minha causa
cercaram a casa durante a noite, pois pretendiam me matar; e violaram a minha
concubina de tal maneira que ela morreu.
6 Tomei, pois, a minha concubina e a cortei em pedaços, os quais enviei por
todos os campos da herança de Yisrail, pois eles cometeram pecado e iniquidade
em Yisrail.
7 Eis aqui todos vós, ó filhos de Yisrail, dai vosso parecer e conselho neste
assunto.
8 Levantando-se, pois, todo o povo como um só homem, disseram: Que
ninguém se retire à sua tenda; que ninguém se aparte à sua casa.
9 Agora pois, assim trataremos a Gueva: Faremos um sorteio contra ela.
10 Vamos tomar dez homens de cada cem de todas as tribos de Yisrail; cem de
cada mil, e mil de cada dez mil, para que tomem provisões para o povo que
passará para ir contra Gueva de Benjamin, por causa de toda a iniquidade que
tem cometido em Yisrail.

Benjamin em pé de guerra

11 E se ajuntaram todos os homens de Yisrail contra essa cidade; como um só
homem estavam unidos.
12 Todas as tribos dos filhos de Yisrail enviaram homens por toda a tribo de
Benjamin, dizendo: Que maldade é esta que se cometeu entre vós?
13 Agora, pois, entregai a esses homens, filhos de iniquidade, que se encontram
em Gueva, para que os matemos, para tirar a maldade dentre Yisrail. Contudo, os

benjamitas se negaram a prestar atenção à voz de seus irmãos, os filhos de Yisrail.
14 Ao contrário, se reuniram todos os benjamitas das cidades de Gueva, para saírem a lutar contra os filhos de Yisrail.
1 5 E das cidades foram recrutados naquele dia, dos benjamitas, vinte e seis mil homens que desembainhavam espada. Além dos habitantes de Gueva, foram recrutados setecentos homens,
16 os quais, embora estivessem impedidos com sua destra, todos podiam lançar com a funda com um giro e não falhavam.
17 Foram recrutados os homens de Yisrail, com exceção dos benjamitas, e foram quatrocentos mil homens que desembainhavam espada; todos eles eram homens guerreiros.
18 Levantando-se pois, eles subiram a Bet-Yil a consultar a Deus, e os filhos de Yisrail disseram: Quem dentre nós deverá subir primeiro a lutar contra os benjamitas? E Marya respondeu: Yehudá primeiro.
19 Então se levantaram os filhos de Yisrail pela manhã e acamparam contra Gueva.
20 E os benjamitas saíram de Gueva a combater os filhos de Yisrail . E os filhos de Yisrail se colocaram em ordem de batalha contra eles em Gueva.
21 Também os benjamitas saíram desde Gueva em ordem de batalha contra Yisrail; e naquele dia caíram por terra vinte e dois mil homens de Yisrail que lhes faziam a guerra.
22 Mas os filhos de Yisrail se recuperaram, e tornaram a pôr em ordem de batalha no sítio onde se haviam colocado em ordem de batalha no primeiro dia.
23 Os filhos de Yisrail subiram a chorar perante Marya até o entardecer, perguntando a Marya, e dizendo: Devemos voltar a lutar contra os benjamitas, nossos irmãos? E Marya respondeu: Subi contra eles.
24 No dia seguinte, os filhos de Yisrail se enfrentaram em batalha contra os benjamitas.
25 E os benjamitas saíram de Gueva contra eles nesse segundo dia, e de novo os benjamitas fizeram cair por terra a dezoito mil homens de Yisrail; todos estes desembainhavam a espada.
26 Então subiram todos os filhos de Yisrail e todo o povo, e tendo chegado a Bet-Yil, choraram e permaneceram ali diante de Marya, e jejuaram aquele dia até o anoitecer, e ofereceram holocaustos e ofertas de paz na presença de Marya.
27 Então os filhos de Yisrail consultaram a Marya (porque naqueles dias a arca do pacto de Marya estava nesse lugar,

28 e Pinches, filho de Ilyi’azar, filho do sacerdote Ahron, era quem ministrava diante dela naquele tempo). E perguntaram: Devemos sair a lutar de novo contra os benjamitas, nossos irmãos, ou devemos desistir? E Marya respondeu: Subi, porque amanhã os entregarei em vossas mãos.

29 Então os filhos de Yisrail puseram emboscadas contra Gueva, e a sitiaram.

30 E no terceiro dia, os filhos de Yisrail subiram contra os benjamitas, e se colocaram em ordem de batalha contra Gueva como das outras vezes.

31 Em seguida saíram os benjamitas ao encontro do povo, mas foram expulsos da cidade; e começaram, como nas ocasiões anteriores, a cair mortos alguns dentre o povo, uns trinta homens de Yisrail, por uma vereda que sobe a Gueva e outra que vai rumo a Bet-Yil, no campo.

32 Então os benjamitas disseram: Eles têm sido derrotados diante de nós como dantes. Porém os filhos de Yisrail disseram: Fujamos para fazê-los sair da cidade para a vereda.

33 Levantando-se, pois, todos os filhos de Yisrail de seus lugares, colocaram-se em ordem de batalha em Bel-Tamar. E os de Yisrail que colocavam a emboscada, observavam desde sua posição em uma caverna que está em Gueva.

34 Então dez mil homens escolhidos de todo o Yisrail foram contra Gueva, e houve uma feroz batalha, mas eles ignoravam que o desastre lhes sobrevinha.

35 E Marya derrotou a Benjamin diante de Yisrail. Naquele dia os da Casa de Yisrail fizeram cair vinte e cinco mil e cem homens dos da Casa de Benjamin, os quais todos desembainhavam a espada.

36 E os benjamitas se deram conta de que haviam sido derrotados. Os filhos de Yisrail tinham cedido terreno aos homens de Benjamin, porque eles haviam depositado sua confiança na emboscada que haviam posto contra Gueva.

37 E os homens da emboscada atacaram sigilosamente a Gueva; assim os da emboscada avança ram e feriram toda a cidade a fio de espada.

38 O sinal combinado entre os homens de Yisrail e os que fizeram a emboscada, era que eles fariam uma nuvem de fumaça desde a cidade.

39 Para quando os homens de Yisrail voltassem na batalha, os de Benjamin começariam a matar trinta homens de Yisrail, pois disseram: Foram completamente derrotados diante de nós como na primeira batalha.

40 Mas quando começou a se levantar a nuvem da cidade como uma coluna, os benjamitas voltaram a sua retaguarda, e eis que uma densa fumaça se elevava da cidade até o céu.

41 Então os homens de Yisrail se viraram contra eles, e os homens de Benjamin se apavoraram, porque se deram conta de que o desastre se aproximava deles.

42 E eles fugiram diante dos filhos de Yisrail pelo caminho do deserto, porém a batalha os alcançou, pois os que vinham da cidade os encurralaram no meio.
43 Deste modo perseguiram os de Benjamin, afugentando-os sem trégua a fio de espada até o oriente, diante de Gueva.
44 E caíram de Benjamin dezoito mil homens, todos eles guerreiros.
45 Os demais começaram a retirada e fugiram rumo ao deserto, à penha de Ramon; mas caíram no caminho cinco mil homens que desembainhavam espada; e a perseguição continuou até Guev'on; e mataram à espada mais dois mil homens dentre eles.
46 Naquele dia, todos os que caíram de Benjamin foram vinte e cinco mil homens que desembainhavam a espada, todos eles guerreiros.
47 Porém seiscentos foram para o deserto e fugiram à penha de Ramon; eles viveram na penha de Ramon quatro meses.
48 Os homens de Yisrail voltaram contra os benjamitas, ferindo-os a fio de espada; acabaram com os das cidades, tanto homens como animais, e tudo o que encontravam; também queimaram todas as cidades que encontraram.

Capítulo 21

Yisrail se lamenta por Benjamin

1 Os homens de Yisrail tinham jurado em Matzpia, dizendo: Que nenhum homem nosso entregue sua filha por mulher aos benjamitas.

2 Então chegaram a Bet-Yil, e permaneceram ali até à noite na presença de Deus, e levantando sua voz, choraram com amargo pranto,

3 e disseram: Por que, ó Marya, Deus de Yisrail, sucedeu isto no meio de Yisrail, que se perca hoje uma tribo em Yisrail?

4 No dia seguinte, o povo se levantou bem cedo para construir ali um altar; e ofereceram sobre ele ofertas queimadas e ofertas de paz.

5 Depois disseram os filhos de Yisrail: Quem dentre todas as tribos de Yisrail não subiu à congregação à presença de Marya? Pois eles tinham feito um solene juramento de que todo aquele que não subisse a Matzpia à presença de Marya, morresse irremediavelmente .

6 E os filhos de Yisrail faziam lamentação pelos benjamitas seus irmãos, dizendo: Hoje foi cortada uma tribo de Yisrail!

7 E acrescentaram: Que devemos fazer para com os que restaram que não têm esposa? Pois juramos por Marya que não lhes daríamos mulheres.

8 Assim perguntaram: Há alguma dentre as tribos de Yisrail que não subiram a Matzpia à presença de Marya? E nenhum dos habitantes de Yavyish de Guileade havia ido ao acampamento,

9 pois ao ser contado ali o povo, não se encontrou ali nenhum dos habitantes de Yavyish de Guileade.

10 Então o povo enviou para lá a doze mil dos homens mais valentes, e lhes deram ordens, dizendo-lhes: Ide destruir os habitantes de Yavyish de Guileade a fio de espada, incluindo as mulheres e os meninos.

1 1 Assim procedereis: Matai à espada todo homem e toda mulher à qual tenha chegado varão.

12 E encontraram entre os habitantes de Yavyish de Guileade a quatrocentas jovens virgens, às quais não se havia achegado varão, e as trouxeram ao acampamento em Shilo, que está na terra de Canaã.

13 Depois todo o povo enviou uma mensagem dizendo aos de Benjamin que se encontravam na penha de Ramon, que lhes anunciavam paz.

14 Então vieram os de Benjamin naquele tempo, e lhes deram as mulheres de Yavyish de Guileade que haviam deixado com vida; porém não lhes foram

suficientes.
15 E o povo sentia tristeza por causa dos de Benjamin, pois Marya tinha feito uma brecha entre as tribos de Yisrail.
16 Os anciãos do povo perguntaram: Que faremos com os que restaram, com os que ficaram sem mulher, já que as mulheres de Benjamin foram destruídas?
17 Então disseram: Que permaneça um remanescente de Benjamin, para que não seja apagada esta tribo de Yisrail.
1 8 Contudo, nós não podemos lhes entregar a nossas filhas por esposas (porque os filhos de Yisrail juraram, dizendo: “Maldito seja o homem que entregue mulher aos de Benjamin”).
19 E acrescentaram: Eis que de ano em ano se celebra uma festa a Marya em Shilo [a] , ao norte de Bet -Yil, ao oriente, pela vereda que sobe de Bet-Yil a Shekir ao sul de Lebona.
20 Assim deram ordens aos benjamitas, dizendo-lhes: Ide pôr emboscadas nos vinhedos;
21 e quando perceberdes que saem as shilomitas a tocar pandeiros [b] , vós saireis dentre os vinhedos, e arrebate cada um a uma mulher para si dentre as shilomitas, depois ide à terra de Benjamin.
22 E se seus pais ou seus irmãos vierem a nos apresentar queixa, nós lhes diremos: Tende compaixão deles, porque nenhum deles tomou na guerra mulher alguma, nem vós as entregastes, pois teríeis pecado.
23 Os benjamitas procederam assim, e tomaram mulheres para todos eles; eles as arrebataram dentre as que tocavam pandeiro. Assim voltaram e se foram à sua herança, e reconstruíram as cidades e habitaram nelas.
24 Naquele tempo, também os filhos de Yisrail se retiraram dali, cada um para a sua tribo e para a sua família; cada um partiu dali para a sua herança.
25 E não havia rei na Casa de Yisrail naquele tempo, e cada um fazia o que lhe parecia reto em sua própria opinião. [c]

21:19 [a] Js 18:1; Jz 18:31; 1Sm 1:3 / **21:21** [b] Êx 15:20; Jz 11:34; 1Sm 18:6 / **21:25** [c] Jz 17:6; 18:1; 19:1

Conteúdo

Livro de RUTE

Capítulo 1

Capítulo 2

Capítulo 3

Capítulo 4

Livro de RUTE

Aram: *Ketava d'Rot* . Se traduz como *Livro de Rute* . O nome *Rute* significa *am*
Heb: *Ruth* . De autor desconhecido, a data de redação se situa cerca do ano 1100 a.C. O tema central, embora apareça na genealogia no final do livro, é o rei David, um descendente direto de uma moabita. A menção de Bet-Lehem, a aldeia onde nasceu Yeshua; a genealogia de David; ancestral direto do Senhor; e o matrimônio entre um judeu e uma gentia, figura da salvação para todos os povos nos sugere uma mensagem claramente messiânica, cujo objetivo principal é o Maran Yeshua M'shikha. Este livro relata as circunstâncias em que se casaram um israelita justo e uma viúva moabita. As condições locais e históricas dominantes em Yehudá forçam a sua família a residir em Moabe, onde conhece Boaz casualmente. Em condições aparentemente atípicas, contraem matrimônio, e o fruto dessa relação são os ancestrais diretos do Senhor. De um ponto de vista natural, os acontecimentos narrados no livro poderiam ter tomado outro curso, mas a intervenção do Senhor leva ao final feliz que trouxe a oportunidade de benção para todas as nações, evidência de que o Senhor tem o controle de tudo e sempre cumpre seu propósito.

Capítulo 1

A história de Naami e Rute

1 Sucedeu no tempo dos juízes[a] , que houve fome no país. Então um homem de Bet-Lehem de Yehudá saiu a residir na terra de Moabe; ele, sua mulher e seus filhos, pois a fome havia se intensificado no país.

2 Este homem se chamava Ilyimalek, sua mulher se chamava Naami [1] , e seus filhos se chamavam Malion e Kelion, efrateus de Bet-Lehem de Yehudá. Chegaram, pois, à terra de Moabe para residir ali.

3 Mas Ilyimalek, marido de Naami, morreu; e ficou ela com seus dois filhos,

4 os quais tomaram para si mulheres moabitas. Uma delas se chamava Arfa e a outra se chamava Rute [b] . E residiram ali cerca de dez anos.

5 Mas seus dois filhos Malion e Kelion também morreram, ficando a mulher sem seu marido e sem seus dois filhos.

6 Regressou, pois ela, da terra de Moabe junto com suas duas noras, porque na terra de Moabe ouviram que Marya havia visitado [c] a seu povo para lhes prover alimento.

7 Então partiram da terra onde residiam ela e as suas duas noras, seguindo o caminho para regressar à terra de Yehudá.

8 Mas Naami disse às suas noras: Regressai, ide a seus lugares, à casa de seus parentes. Que Marya tenha misericórdia de vós do mesmo modo como vós tivestes comigo e com os meus filhos que morreram.

9 Que Marya vos conceda favor e acheis repouso na casa de vossos pais. Depois as beijou, e erguendo elas sua voz, choravam

1 0 e lhe diziam: Não, mas te acompanharemos à tua terra e ao teu povo.

11 Contudo, Naami insistiu: Regressai, minhas filhas, pois por que iríeis comigo? Acaso voltarei a ter filhos para vos dar?

12 Regressai, filhas minhas, pois eu envelheci de modo que não posso mais ter marido. Mesmo que se dissesse que ainda teria esperança e tivesse marido e desse à luz filhos,

13 vós os esperaríeis até que eles crescessem? Vós vos absteríeis de ter marido? Não, filhas minhas, pois isto seria mais difícil para mim do que para vós, e minha amargura é maior do que a vossa, porque a mão de Marya me tem perseguido.

14 Então elas, erguendo sua voz, choraram de novo; assim Arfa beijou a sua sogra, e partindo se foi; porém Rute permaneceu com ela.

15 Mas sua sogra lhe disse: Eis que tua cunhada voltou ao seu povo e à casa de seus parentes; volta tu também após tua cunhada.

16 Contudo, Rute lhe respondeu: Longe de mim que me aparte de teu lado e te abandone! Porque aonde quer que tu fores eu irei, e onde tu morares, eu morarei. Teu povo será meu povo, e teu Alaha será meu Alaha [d] .

17 Onde tu morreres, também morrerei eu e serei sepultada. Assim me faça Alaha e ainda me acrescente! Somente a morte poderá nos separar.

18 Ao se dar conta Naami de que em verdade queria acompanhá-la, deixou de lhe insistir que regressasse;

19 e ambas se foram até Bet-Lehem de Yehudá. Quando elas chegaram em Bet-Lehem, a cidade inteira se regozijou por causa delas, e diziam: Esta é Naami.

20 Porém ela lhes disse: Não me chameis Naami. Mas bem me chamareis Marirat-nafshá [1] , porque El-Shaddai [a2] me tem dado grande amargura.

21 Pois naquele tempo fui cheia, mas Marya me fez retornar vazia. Por que, pois, vós me chamareis Naami, pois Marya me tem humilhado, alcançando-me com sua mão para me afligir?

22 Assim regressou Naami, e com ela sua nora Rute a moabita, que queria acompanhá-la de todo o coração. Regressaram, pois, da terra de Moabe no princípio da colheita da cevada.

1:1 [a] Jz 2:16-19 / **1:4** [b] Mt 1:5 / **1:6** [c] Ez 20:40; Sf 2:7; Zc 12:7 / **1:16** [d] Pv 17:17; 31:30 / **1:20** [a] Gn 17:1; 48:3; Êx 6:3

---

[1] **1:2** Aram., *Naami* , que se traduz *como meu doce* ou *meu prazer* . / [1] **1:20** Significa *amargurada de alm* O nome *El-Shaddai* é composto pelo vocábulo *El* , comum nas línguas semíticas para se referir à Divindade por *Shaddai* , derivado de *shadad* , que pode ser traduzido como *forte* , *vigoroso* . Normalmente se traduz c *Alaha Todo Poderoso* .

Capítulo 2

Rute recolhe espigas no campo de Boaz

1 Naami tinha um conhecido, da família de seu marido Ilyimalek, um homem distinto que se chamava Boaz[b] .

2 E Rute, a moabita, disse à sua sogra Naami: Permita-me ir ao campo para recolher espigas [c] atrás dos segadores daquele cujos olhos ache favor. Então sua sogra lhe respondeu: Vai, minha filha.

3 E Rute se foi e recolheu espigas no campo após os segadores; e se encontrou por casualidade na parte do campo de propriedade de Boaz, parente de Ilyimalek.

4 E eis que Boaz chegou de Bet-Lehem, e disse aos segadores: Paz seja convosco. E eles lhe responderam: Marya te abençoe.

5 Depois perguntou Boaz ao servo encarregado dos segadores: Que notícia tem desta jovem?

6 O servo respondeu, dizendo-lhe: É a mulher moabita que acompanhou a Naami desde a terra de Moabe,

7 pois ela me disse: “Permita-me recolher espigas após os segadores”; e tem estado recolhendo desde pela manhã até o tempo de descanso.

Rute acha favor diante de Boaz

8 Em seguida Boaz disse a Rute: Filha minha, não escutaste o provérbio que diz “Não recolhas em campo que não seja teu”? Fique, pois, para passar a noite aqui com minhas servas.

9 Observe onde elas segarem e siga-as. Eis que dei ordens aos servos de que ninguém te moleste; e se tens sede, irás beber das vasilhas que os criados enchem.

10 Então ela se prostrou com seu rosto em terra, e se inclinando a ele, disse: Por que achei favor a teus olhos, havendo tu identificado que sou estrangeira?

11 Boaz lhe respondeu: Relataram-me detalhadamente o que fizeste por tua sogra depois da morte de teu marido, e que deixaste teu pai, tua mãe e tua família, para vim a um povo que antes não conhecias.

12 Marya, o Alaha de Yisrail, te recompense e te dê teu galardão, pois vieste a te refugiar debaixo de suas asas [d] .

13 Ela lhe disse: Senhor meu, porquanto achei favor a teus olhos, e me consolaste falando ao coração de tua serva, também virei a ser como uma das tuas servas.

14 Sendo a hora da comida, Boaz lhe disse: Achega-te para comer pão. Então ela se assentou junto aos segadores. E Boaz lhe ofereceu pão de cevada, havendo molhado o pão em leite; além disso, acrescentou porções de grão recém debulhado das espigas, e as ofereceu. E ela comeu até se saciar, e ainda lhe sobejou.

15 Quando ela se levantou para respigar, Boaz deu instruções aos seus servos, dizendo que lhe permitisse recolher dentre as gavelas e que não a molestassem.

16 Assim pois, eles lhe permitiram recolher espigas dentre as gavelas sem molestá-la.

17 E ela esteve recolhendo espigas no campo até o entardecer, e se pôs a debulhá-las até poder encher cerca de uma medida de cevada.

18 Depois a tomou, e entrando na cidade, mostrou à sua sogra o que tinha recolhido e lhe deu do que ela havia comido, e lhe sobejou.

19 Então sua sogra lhe perguntou: Onde respigaste hoje? Bendito seja o lugar onde estiveste, e aquele cujos olhos achaste favor [a] ! Então ela contou à sua sogra onde tinha trabalhado, dizendo-lhe: O homem em cujo campo respiguei hoje se chama Boaz.

2 0 Então Naami disse à sua nora: Bendito seja Marya que não apartou a sua misericórdia dos vivos nem dos mortos! E Naami acrescentou: Esse homem é parente nosso, e dos redentores de nossa herança!

21 Depois disse Rute à sua sogra: Também me disse: “Fique com os meus servos até que acabe toda a colheita”.

22 Então Naami disse à sua nora Rute: Bendita és tu, filha minha, que ficaste com suas servas e não foste a um campo que não conhecias para que ninguém te molestasse,

23 mas seguiste as servas de Boaz para recolher espigas até que termine a sega d cevada e do trigo!

2:1 [b] 1Cr 2:11, 12; Mt 1:5; Lc 3:32 / **2:2** [c] Lv 19:9; Dt 24:19 / **2:12** [d] Sl 17:8 ; 91:4; Mt 23:37 / **2:19** [a] Sl 4

Capítulo 3

Rute busca a redenção de Boaz

1 Rute vivia com sua sogra Naami. Então Naami lhe disse: Minha filha, não hei
de buscar tua segurança, para que fiques bem?
2 Eis que Boaz, com cujas servas estiveste, é nosso parente. E ele estará agora
pela noite amontoando cevada na eira.
3 Lava-te, pois, perfuma-te, escolhe o teu melhor vestido e desce à eira; porém
não deixe que ele te veja, até que tenha comido e bebido.
4 Quando ele se deitar, observa cuidadosamente o lugar em que se deitar; então
aproxima-te e deita-te a seus pés, e ele te dirá o que deves fazer.
5 Ela lhe respondeu: Farei tudo quanto me disseres.
6 Então Rute desceu à eira, e fez tudo o que sua sogra lhe ordenara.

Rute cativa o coração de Boaz

7 Uma vez que Boaz comeu e bebeu, e seu coração estava contente [b] , foi-se a
deitar no meio da eira. E enquanto ele estava profundamente adormecido na eira,
ela veio cautelosamente, levantou a borda do seu manto e se deitou aos seus pés [1]
.
8 Aconteceu que cerca da meia-noite, aquele homem despertou do seu sonho, e
se assustou quando viu que uma mulher estava deitada a seus pés.
9 Então ele lhe perguntou: Quem és tu? E ela lhe respondeu: Sou tua serva Rute.
Cobre a tua serva com a borda de teu manto [2] , porquanto tu és um parente que
pode nos redimir [c] .
10 E Boaz lhe respondeu: Bendita sejas tu de Alaha, minha filha! Porque fizeste
tua última bondade melhor do que a primeira, pois não foste após os jovens, quer
fossem ricos ou pobres.
11 Agora, minha filha, não temas; porque eu farei por ti tudo quanto me
disseres, pois todos em nosso povo sabem que tu és uma grande mulher [a] .
12 Agora pois, é certo que sou parente redentor; contudo, há outro que pode
redimir que é mais próximo do que eu.
13 Agora bem, fica-te hoje a passar a noite aqui até o amanhecer, e sucederá
pela manhã que se ele te redime, bem, que te redima [b] . Porém se ele recusa te
redimir, vive Marya, que se ele não te redime, então eu te redimirei! Depois lhe
disse: Dorme até amanhã.
14 E ela ficou deitada a seus pés até antes do amanhecer. E pela manhã, estando
ainda escuro, levantou-se antes que uma pessoa pudesse reconhecer a outra, e ele

lhe disse: Que ninguém saiba que desci a ti à eira [c] .

15 Mas Boaz lhe disse: Estende teu manto. Então ela o estendeu. E ele mediu seis medidas de cevada, e as colocou sobre o manto. Assim ela as carregou e se foi para a cidade.

16 Quando chegou diante de sua sogra, esta lhe perguntou: Quem és, minha filha? E ela lhe respondeu: Sou Rute. E ela lhe relatou tudo quanto Boaz fizera por ela,

17 e que ele lhe havia dado seis medidas de cevada, e lhe havia dito: “Não vás à tua sogra com as mãos vazias”.

1 8 Então sua sogra lhe disse: Descanse, minha filha, até que vejas o resultado, porque aquele homem não descansará até que submeta o assunto a juízo hoje.

3:7 [b] 2Sm 13:28; Et 1:10; Sl 104:15 / **3:9** [c] Dt 25:5; Mt 22:24 / **3:11** [a] Pv 12:4; 31:10 / **3:13** [b] Dt 25:5; Mt **3:14** [c] Rm 14:16; 2Co 8:21

---

[1] **3:7** Ato simbólico mediante o qual uma mulher se colocava sob a cobertura e proteção de um homem. / [2] **3:9** Expressão comum de uma mulher para um pedido de matrimônio, especialmente em caso de obrigação de levirato. Ver Dt 25:5-10 e Ez 16:8. Contudo, neste caso não era uma aplicação estrita do levirato, mas uma mistura deste com a tradição da época.

Capítulo 4

Boaz busca redimir Naami e Rute

1 Assim que Boaz subiu e se assentou à entrada[d] da cidade, e eis que quando passava o parente redentor de que Boaz tinha falado, ele lhe disse: Vem, assenta-te aqui! E o parente lhe respondeu: O que tu queres? Depois se assentou a seu lado.

2 Então Boaz escolheu dez homens dos anciãos da cidade, os quais se assentaram junto a ele.

3 Então disse ao parente redentor: Naami está me vendendo uma parte do campo que pertencia a nosso irmão Ilyimalek.

4 Mas eu disse que te mostraria e te faria saber, dizendo-te: “Toma posse na presença destes que estão sentados”. Porque eu sou quem pretende falar e redimi-la; mas se não a houveres de redimir, diga-me, para saber que tu não serás o redentor, e eu poder redimi-la. Ele lhe respondeu: Eu a redimirei.

5 Então Boaz disse: No mesmo dia em que adquirires o campo de Naami, adquirirás também a Rute, a moabita a que era esposa do que morreu, para que suscites o nome do falecido sobre a sua herança.

6 Mas o parente redentor respondeu: Eu não poderei redimir para mim, não seja que a minha herança saia prejudicada. Redime tu, pois eu não poderei redimir, porque tenho desconfiança

7 Este era, pois, desde outrora o costume dos filhos de Yisrail, quanto a redenção e a mudança de uma herança para confirmar qualquer assunto: o homem descalçava sua sandália e a dava ao outro; e isto servia de testemunho em Yisrail [e] .

8 Assim que o parente redentor disse a Boaz: Adquire-o para ti. E descalçou a sandália.

9 Então Boaz disse aos anciãos e a todo o povo: Vós sois hoje testemunhas de que adquiri de Naami todas as coisas que pertenceram a Ilyimalek, e todas as coisas que pertenceram a Malion e Kelion.

10 Pelo qual também a ti, Rute moabita, que foi esposa de Malion, eis que tomo de ti por esposa para suscitar o nome do defunto sobre sua herança, para que não se perca o nome do defunto nem se esqueça sua recordação dentre seus irmãos e de sua família. Vós sois testemunhas hoje.

1 1 E os anciãos e todo o povo que estava na entrada da cidade responderam dizendo: Que Marya faça a esta mulher que está diante de ti como àquelas duas

mulheres, Raquel e Leia [a] , as quais edificaram a Casa [b] de Yisrail , e que adquira riqueza em Efrata e seja de renome em Bet-Lehem.
12 Também, que tua casa seja como a casa de Perez, a quem Tamar [c] deu à luz a Yehudá [d] , e Marya te conceda descendência desta mulher.

Boaz se casa com Rute
13 Tomou, pois, Boaz a Rute, e ela foi sua esposa; e se deitou com ela, e Marya lhe concedeu que concebesse, e desse à luz um filho.
14 Então as mulheres disseram a Naami: Bendito seja Marya que não te deixou hoje sem redentor! Que seu nome seja proclamado em Yisrail!
15 Que ele seja um consolador para tua alma e o sustentador para tua cidade, pois tua nora que te ama e que te é melhor do que sete filhos, o deu à luz.
16 E Naami tomou o menino, e o pôs no seu colo, e foi sua ama.
17 E as vizinhas diziam: Um filho nasceu a Naami! E o chamaram Obede [e] . Ele foi o pai de Jessé [f] , pai de David.
18 Estas são, pois, as gerações [1] de Paratz [g] : Paratz gerou a Hetzron [h] ,
19 Hetzron gerou a Aram , Aram gerou a Aminadav [i] ,
20 Aminadav gerou a Narshon [j] , e Narshon gerou a Salmonj [k] ,
21 e Salmon gerou a Boaz [l] , Boaz gerou a Obede [m] ,
22 Obede gerou a Yishai [n] e Yishai gerou ao rei David [o] .

4:1 [d] Js 20:4 / **4:7** [e] Dt 25:8-10 / **4:11** [a] Gn 29:25-30 [b] Pv 14:1 / **4:12** [c] 1Cr 2:4 [d] Gn 46:12; Mt 1:3; Lc 3:3 2:12; Mt 1:5; Lc 3:32 [f] 1Sm 17:12; Is 11:1; Mt 1:5; Lc 3:32 / **4:18** [g] Gn 38:29; Mt 1:3; Lc 3:33 [h] Gn 46:12; 2:5; Mt 1:3; Lc 3:33 / **4:19** [i] 1Cr 2:9; Mt 1:4; Lc 3:33 / **4:20** [j] 1Cr 2:10; Mt 1:4; Lc 3:32 [k] 1Cr 2:11; Mt 1:4; 3:32 / **4:21** [l] 1Cr 2:11 ; Mt 1:5; Lc 3:32 [m] 1Cr 2:12; Mt 1:5 / **4:22** [n] 1Cr 2:12; Mt 1:5 [o] 1Sm 17:12; 1Cr 2:15 Lc 3:31

---

[1] **4:18** Clara alusão à genealogia de Jesus Cristo. O relato do relacionamento ordinário entre Boaz e Rute nos mostra a evidente intervenção da Divindade eterna no tempo para seus extraordinários propósitos futuros e eternos.

Conteúdo

Primeiro Livro de SAMUEL

Capítulo 1

Capítulo 2

Capítulo 3

Capítulo 4

Capítulo 5

Capítulo 6

Capítulo 7

Capítulo 8

Capítulo 9

Capítulo 10

Capítulo 11

Capítulo 12

Capítulo 13

Capítulo 14

Capítulo 15

Capítulo 16

Capítulo 17

Capítulo 18

Capítulo 19

Capítulo 20

Capítulo 21

Capítulo 22

Capítulo 23

Capítulo 24

Capítulo 25

Capítulo 26

Capítulo 27

Capítulo 28

Capítulo 29

Capítulo 30

Capítulo 31

Primeiro Livro de SAMUEL

Aram: *Ketava Kadmaya d'Shemuel* . Se traduz como *Primeiro Livro de Samuel* Heb: *Shemuel Alef*, que significa *1 Samuel* . Atribui-se a autoria deste livro a Samuel, Natan e Gade. A data de sua redação podemos situar no século X a.C. Originalmente 1º e 2º Samuel eram um só livro. Shemuel nasce em resposta ao clamor de Hana, sua mãe estéril, e ela o dedicou ao Senhor para toda sua vida ainda antes de haver nascido. Em agradecimento, Hana entoa um dos cânticos mais excelsos da Escritura. Shemuel cresce no templo ao cuidado de Eli, e em tenra idade se mostrava agradável diante de Marya e aceito diante dos homens. Bem jovem teve sua primeira experiência com o Senhor, quem lhe falou acerca de seus planos para Eli e seus filhos. Surge como o último juiz de Yisrail, e insta a seu povo ao arrependimento e o livra da opressão filisteia. A ele cabe ungir o primeiro rei de Yisrail, diante da petição dos anciãos de "um rei como todas as nações", não sem antes adverti-los sobre as consequências de tal decisão. Seu ministério foi exemplar para os próximos profetas quanto ao trato com os reis desobedientes ao Senhor. Shaul é ungido como o primeiro rei de Yisrail, com a condição de fazer a vontade de Alaha; mas este se desvia, e Shemuel lhe manifesta a rejeição do Senhor à sua atitude e o destitui. Em condições adversas, unge a Davi como rei enquanto Shaul estava em exercício, e este persegue a Davi, que se refugia com Shemuel. Com a morte do profeta Shemuel, a nação entra em guerra e fica sem a palavra divina. Shaul invoca o espírito de Shemuel, o qual lhe aparece em En-dor, e lhe ratifica a decisão do Senhor de destitui-lo. A palavra do Senhor se cumpre e começa o processo de transição do reinado de Shaul a Davi, uma vez que ele se suicida em batalha. Shemuel estabeleceu um selo marcante na história de Yisrail como juiz, governante, profeta e no culto a Marya. Mesmo a Escritura o põe ao nível de Mushi e Ahron (Sl 99:6; Jr 15:1).

Capítulo 1

Hana pede um filho a Marya

1 Havia um homem da Colina dos Sentinelas, da região montanhosa de Efraim,
que se chamava Halqana bar Yarhom bar Ilyiho bar Taho bar Tzof efrateu.
2 Ele tinha duas mulheres: uma se chamava Hana e a outra se chamava Pan’na.
Pan’na tinha filhos, mas Hana não tinha filhos.
3 Ano após ano, este homem subia desde sua cidade, para adorar e oferecer
sacrifícios a Marya dos exércitos [a1] em Shilo [b] . Ali estavam os dois filhos de Eli:
Hofni e Pinches, sacerdotes de Marya .
4 E quando chegava o dia em que Halqana oferecia sacrifícios, dava porções a
Pan’na, sua mulher, a seus filhos e suas filhas.
5 Mas para Hana lhe dava uma porção dupla, porque ele amava a Hana, apesar
de que Marya cerrara o seu ventre.
6 E sua rival constantemente a provocava com o objetivo de chateá-la, porque
Marya cerrara seu ventre [c] .
7 Assim Pan’na a tratava cada ano, quando subia à Casa de Marya ; assim a
provocava, e Hana chorava e não provava alimento.
8 Por isso Halqana, seu marido, lhe disse: Hana, por que tu choras? Por que não
comes? E por que está aflito o teu coração? Acaso eu sou melhor para ti do que
dez filhos?
9 Depois de haver comido e bebido em Shilo, Hana se levantou. E o sacerdote
Eli estava assentado em uma cadeira, junto a um pilar da porta do Templo de
Marya ,
10 enquanto ela estava com a alma amargurada, orando diante de Marya e
chorando muito.
1 1 Então ela fez um voto, e disse: Ó Marya dos exércitos, se tens em conta a
aflição da tua serva, e se tu te recordares de mim e não te esqueces da tua serva,
e concedes para a tua serva descendência de varão, eu o dedicarei a Marya todos
os dias da sua vida, e a navalha não passará sobre a sua cabeça [d] .
12 Sucedeu que como ela orava de forma prolongada diante de Marya , Eli
observava a sua boca,
13 porque Hana falava só em seu coração, e os seus lábios se moviam, mas não
se escutava a sua voz, por isso Eli pesou que ela estivesse embriagada.
14 Então Eli lhe disse: Até quando tu estarás embriagada? Aparta o teu vinho de
ti.

15 Hana respondeu, dizendo-lhe: Não, senhor meu, eu sou uma mulher angustiada. Não bebi vinho nem licor, somente derramo minha alma diante de Marya [e] .
16 Não consideres a tua serva uma mulher pecadora; é pela intensidade de minha dor e do quanto fui aborrecida que falei até agora.
17 Então respondeu Eli, dizendo-lhe: Vai em paz, e que o Alaha de Yisrail te conceda a petição que fizeste.
18 E ela disse: Que a tua serva encontre graça aos teus olhos. Depois a mulher se foi pelo seu caminho, e seu semblante já não estava triste.

Nascimento de Shemuel em resposta à oração de Hana

19 E levantaram-se de madrugada para adorar diante de Marya ; depois voltaram e chegaram à sua casa, em Ramtha. Então Halqana se deitou com Hana, sua mulher, e Marya se lembrou dela [f] .
20 Sucedeu que Hana concebeu, e a seu devido tempo deu à luz um filho, e lhe pôs por nome Shemuel, [1] porque o pedira a Marya [a] .

Dedicação de Shemuel a Marya

21 Então, subiu o homem Halqana com toda a sua família para oferecer a Marya o sacrifício anual para cumprir seu voto.
22 Contudo, Hana não subiu, porque dissera a seu marido: Subirei tão logo seja desmamado o menino; então o levarei para apresentá-lo diante de Marya [b] para que fique ali para sempre.
23 E Halqana, seu marido, disse a ela: Faça o que bem te parecer; fica até que o desmames; que Marya confirme tua palavra! Então a mulher ficou para criar seu filho, até que o desmamou.
24 Depois de desmamá-lo, ela o levou consigo, e também levou um novilho de três anos, um efa de farinha e um odre de vinho; e levou-o à Casa de Marya em Shilo. O menino ainda era pequeno.
25 Depois de sacrificar o novilho, trouxeram o menino a Eli.
26 Então Hana disse a Eli: Ó, meu senhor! Viva a tua alma, meu senhor, que eu sou aquela mulher que esteve aqui junto a ti orando por este menino a Marya.
27 Eu orei, e Marya me concedeu a minha petição que lhe fiz.
28 Portanto, eu também o dedicarei a Marya todos os dias que ele viver; porque o pedi a Marya. Então eles adoraram ali a Marya.

1:3 [a] Êx 23:14; Dt 12:5-7 [b] Js 18:1; Jz 18:31 / **1:6** [c] Gn 16:1; 11:30; Jz 13:2; Mt 1:7 / **1:11** [d] Nm 6:5; Jz 13
[e] Sl 62:8; Lm 2:19 / **1:19** [f] Gn 21:1; 30:22 / **1:20** [a] Gn 41:51, 52; Êx 2:10, 22; Mt 1:21 / **1:22** [b] Lc 2:22

[1] **1:3** Aram., *Marya Sevaoth* . Hebraico: *Yahweh Tzevaot* , o termo *Tzevaot* significa *exércitos* , porém ne sempre a Peshitta verte esse termo como *Sevaoth* . (Para uma análise mais detalha, consulte o termo *Sevaot* no Manual da Peshitta, editora BVbooks) / [1] **1:20** Aram. e heb., *Shemuel* que pode ser traduzido como *nom Alaha* , *de shem* , que significa *nome e El* , referência genérica à Divindade nas línguas semíticas. Tradicionalmente se tem interpretado como ouvido por *El* (Alaha), nome derivado de *shemá* , que pode ser traduzido como *ouvir* , *escutar* , *atender* , e pelo vocábulo *El* , explicado anteriormente.

Capítulo 2

Cântico de Hana

1 Então Hana orou, dizendo: [c] Meu coração se fortalece em Marya, e se exaltou meu poder. Minha boca se abre contra meus inimigos, porque tu me causas regozijo com tua salvação.

2 Não há quem seja santo como Marya, porque não há outro fora de ti. Não há outro tão poderoso como o nosso Alaha. [d]

3 Não falais com tanta arrogância, nem vossa boca profira calúnia; porque Marya é quem conhece, e os ardis não se estabelecem diante dEle.

4 Os arcos dos poderosos serão quebrados, mas os fracos foram fortalecidos com poder.

5 Os que estão saciados foram recompensados com alimento, mas os que estavam famintos lhes sobra. A estéril deu à luz e se sentiu satisfeita, e a que tinha muitos filhos ficou desolada.

6 Marya faz morrer e faz viver [e] ; Ele faz descer ao Shiol e faz subir.

7 Marya faz empobrecer e faz enriquecer [f] ; Ele humilha e também exalta [g] .

8 Ele levanta do pó ao pobre, e o necessitado exalta desde o monturo, para fazer que se sente com os príncipes e que possuam um trono de glória. Marya cobre as profundezas da terra e assentou sobre elas o mundo.

9 Ele protegerá os pés dos seus santos [h] , mas os ímpios serão silenciados nas trevas, pois o poderoso não triunfará por seu próprio poder.

10 Marya quebrará os que se rebelem contra Ele; trovejará no Céu contra eles [a] ; Marya julgará os confins da terra, dará fortaleza ao seu rei e exaltará o poder do seu ungido.

11 Depois Halqana se foi à sua casa em Ramtha, ele e sua esposa Hana. E o menino Shemuel ministrava diante de Marya, diante do sacerdote Eli.

Contraste entre a conduta de Shemuel e a dos filhos de Eli

12 Os filhos de Eli eram filhos de pecado; não conheciam Marya. [b]

13 Eles fizeram para si garfos de três dentes, e quando cada homem ia apresentar sacrifício, tomavam do povo o que pertencia aos sacerdotes. Então vinha o assistente do sacerdote quando a carne estava cozendo, com o garfo de três dentes em sua mão,

14 e enfiava-o na panela, na caçarola, no caldeirão ou na caldeira; e tudo quanto o garfo tirava, o sacerdote tomava para si. Deste modo procediam em Shilo com todo o Yisrail quando iam ali.

15 Do mesmo modo, antes de queimar os sacrifícios, vinha o assistente do sacerdote e ordenava ao que sacrificava: “Entrega ao sacerdote carne para assar, porque eu não aceitarei de ti carne cozida, senão crua”.
16 E se o homem lhe respondia: “Certamente devo oferecer sacrifício hoje, depois toma tanto quanto desejares”, ele lhe dizia: “Não, mas entrega-me agora mesmo, porque do contrário, por força a tomarei”.
17 O pecado dos jovens era muito grande diante de Marya, pois estes homens provocavam a ira de Marya.
18 Enquanto isso, o jovem Shemuel ministrava na presença de Marya, vestido com um éfode de linho.
19 Sua mãe lhe fazia um manto pequeno e o levava a cada ano, quando subia com seu esposo para oferecer os sacrifícios que prometera.
20 Então Eli bendizia a Halqana e a sua mulher, dizendo: “Marya te dê descendência desta mulher no lugar do que ela havia pedido e que dedicou a Marya”. Depois retornavam para sua casa.
21 Depois Marya visitou a Hana com seu favor, e ela concebeu e deu à luz três filhos e duas filhas. E o menino Shemuel crescia [c] diante de Marya.
22 Eli era de idade avançada, e ouviu tudo quanto seus filhos faziam a todo o Yisrail [d] , e que desonravam as mulheres que iam orar [e] no tabernáculo temporário
23 Por isso disse a eles: Por que fazeis coisas como essas? Pois eu ouvi a vossa má fama da parte de todo este povo.
24 Não, meus filhos, porque não é boa esta fama, pois eu ouvi que vós desviais o povo de Marya.
25 Se um homem peca contra outro homem, poderá suplicar diante de Marya, mas se um homem pecar contra Marya, diante de quem poderá fazer súplicas? Contudo, eles não prestaram atenção à voz de seu pai, porque Marya queria que morressem.
26 E o jovem Shemuel prosseguia, crescendo muito e era agradável diante de Marya, e também diante dos homens [f] .

Profecia contra a casa de Eli

27 Então um homem de Marya veio a Eli, e disse a ele: Assim diz Marya: “Eu me manifestei abertamente à casa de teu pai quando estava no Egito, na casa de faraó.
28 Eu o escolhi para mim dentre todas as tribos de Yisrail para que fosse sacerdote, para que subisse a meu altar e queimar incenso em minha presença e carregar o éfode; também eu dei à casa de teu pai todas as ofertas dos filhos de

Yisrail.
29 Por que vos comportais iniquamente com meus sacrifícios e minhas ofertas, os quais eu ordenei no deserto, e tens honrado a teus filhos mais do que a mim [a] , pois escolhestes do melhor de todas as ofertas dos filhos de meu povo Yisrail?”
30 Portanto, assim diz Marya, o Alaha de Yisrail: “Certamente eu havia dito que tua casa e a casa de teu pai ministrariam em minha presença para sempre, mas agora” – declara Marya – “longe de mim, pois eu honro aos que me honram, mas o que me desprezam serão desprezados [b] .
31 Eis que dias vêm” – declara Marya – “em que cortarei teu braço e o braço do teu pai, de maneira que não haverá ancião em tua casa,
32 nem quem retenha a possessão de tua habitação, e ninguém que faça o bem em Yisrail; jamais haverá ancião em tua casa.
33 E ao homem a quem eu não destitua para ti do meu altar será para entristecer teus olhos e para desgastar a tua alma, e todos os que cresceram em tua casa morrerão em pleno vigor.
3 4 E isto te servirá por sinal, o que acontecerá a teus dois filhos, Hofni e Pinches: no mesmo dia ambos morrerão [c] .
35 Mas eu estabelecerei para mim um sacerdote fiel, conforme o meu coração , para que faça conforme o que haja em meu coração e em minha alma, e eu edificarei para ele uma casa firme [d] , e o meu ungido caminhará todos os dias em minha presença.
36 Sucederá, pois, que todo aquele que restar de tua casa, virá a prostrar-se diante dele por um salário da prata e por um pedaço de pão, e dirá: ‘Envia-me um dos sacerdotes para que eu possa comer um bocado de pão’”.

2:1 [c] 1Sm 2:1-10 comp. Lc 1:46-55 / **2:2** [d] Êx 15:11; Lv 19:2; Dt 32:29; Sl 86:8-10 / **2:6** [e] Dt 32:39 / **2:7** 18 [g] Jó 5:11; Sl 75:7; Tg 4:10 / **2:9** [h] Sl 91:11, 12; 121:3; Pv 3:26; 1Pe 1:5 / **2:10** [a] 1Sm 7:10; 2Sm 22:14, 15 29:3, 4 / **2:12** [b] Jr 2:8; 9:3; Jo 17:3; Rm 1:21 / **2:21** [c] Jz 13:24; Lc 1:80; 2:40 / **2:22** [d] 1Sm 2:13-17 [e] Êx 38:8 Lc 2:52 / **2:29** [a] Mt 10:37 / **2:30** [b] Jo 5:23; 8:49; 12:26, 43 / **2:34** [c] 1Sm 4:11,17 / **2:35** [d] 1Sm 13:14; At 13:2 25:28 ; 2Sm 7:26, 27; 1Rs 11:38

Capítulo 3

Marya chama a Shemuel

1 O jovem Shemuel ministrava a Marya na presença do sacerdote Eli. E a palavra de Marya era de muita estima naqueles dias; não se manifestava visão alguma [e] .

2 Mas sucedeu por aqueles dias, enquanto Eli (cujos olhos começavam a escurecer e não podia ver bem,

3 e a lâmpada de Alaha todavia não se apagava) estava deitado em sua cama, que Shemuel dormia no templo de Marya, onde estava a arca de Alaha.

4 Então Marya chamou a Shemuel, e ele respondeu: Eis-me aqui.

5 Assim ele correu a Eli, dizendo: Posto que me tens chamado, eis-me aqui; mas ele lhe disse: Eu não te chamei; torna a te deitar. E ele foi e se deitou.

6 Mas Marya tornou a chamar a Shemuel. Então Shemuel se levantou, e foi a Eli, dizendo: Posto que me tens chamado, eis-me aqui; mas ele lhe respondeu: Eu não te chamei filho meu; torna a te deitar.

7 Shemuel ainda não conhecia a Marya, e ainda não lhe tinha sido revelada a Palavra de Marya.

8 E Marya tornou a chamar a Shemuel terceira vez. Então Shemuel se levantou, e foi a Eli, dizendo: Posto que me tens chamado, eis-me aqui. Então Eli se deu conta de que Marya chamara ao jovem,

9 por isso Eli disse a Shemuel: Vai te deitar, e se te chama, dirás: “Fala, Marya, porque teu servo escuta”. Então Shemuel foi se deitar em seu lugar.

10 Então veio Marya e chamou duas vezes: Shemuel, Shemuel! E disse Shemuel: Fala, Marya, porque o teu servo escuta.

11 E Marya disse a Shemuel: Eis que vou fazer uma coisa em Yisrail, de modo que todo o que a escute tinirão ambos os ouvidos.

1 2 Naquele dia cumprirei contra Eli tudo quanto eu tenho declarado contra sua casa, desde o princípio até o fim.

13 Eu lhe tenho mostrado que julgarei a sua casa para sempre, por causa da iniquidade que ele conhecia quando seus filhos abusavam do povo, e ele não os repreendia.

14 Por esta causa, eis que jurei à casa de Eli que a iniquidade da casa de Eli jamais será expiada, nem com sacrifícios nem com ofertas.

15 Shemuel, pois, permaneceu deitado até pela manhã. Depois abriu a porta da casa de Marya, porém Shemuel tinha medo de lhe dar a conhecer a Eli a visão.

16 Mas Eli chamou a Shemuel, dizendo: Shemuel, meu filho. E ele lhe respondeu: Eis-me aqui.
17 Então ele lhe disse: Qual é o que Marya te falou? Não tenha medo de mim. Assim te faça Alaha e ainda te acrescente se me esconderes algo de tudo o que Marya te tenha dito.
18 Então Shemuel lhe deu a conhecer todas as coisas sem lhe esconder nada. E Eli disse: Ele é Marya. Que faça tudo o que lhe pareça bem.
19 Então Shemuel compreendeu que Marya estava com ele, e não caiu por terra nenhuma de suas palavras.
20 E todo o Yisrail, desde Dan até Ber-Sheva, sabia que Shemuel havia sido confirmado como profeta de Alaha.
21 E Marya continuou a se manifestar em Shilo mediante suas palavras, e a palavra de Shemuel chegava a todo Yisrail.

3:1 [e] Ez 7:26; Am 8:11, 12

Capítulo 4

Os filisteus tomam a arca

1 E saiu Yisrail ao encontro dos filisteus para lhes travar a guerra, e acampou junto a Ebenézer [1] ; e os filisteus acamparam em Afaq .

2 E os filisteus se dispuseram para opor resistência a Yisrail, e houve guerra; e Yisrail foi derrotado diante dos filisteus, os quais mataram no campo de batalha uns quatro mil homens.

3 Quando o povo voltou ao acampamento, os anciãos de Yisrail disseram: Por que nos quebrou hoje Marya diante dos filisteus? Tragamos desde Shilo para nós a arca do pacto de Marya dos exércitos para que vá em nosso meio e nos livre do poder de nossos inimigos.

4 Enviaram, pois, o povo a Shilo para que trouxessem de lá a arca do pacto de Marya dos exércitos que mora entre os querubins; ali se encontravam os dois filhos de Eli, Hofni e Pinches, com a arca do pacto de Marya.

5 Sucedeu que ao chegar ao acampamento a arca do pacto de Marya, todo o Yisrail gritou com júbilo tão intenso que o solo se estremeceu.

6 Ao ouvir os filisteus o estrondo do júbilo, perguntaram: Que estrondo de júbilo é esse no acampamento dos hebreus? Ao ouvir que a arca de Marya havia chegado ao acampamento,

7 os filisteus tiveram medo, de tal modo que diziam: Alaha veio ao acampamento! E diziam mais: Ai de nós porque nunca antes havia acontecido algo semelhante!

8 Ai de nós! Quem poderá nos livrar das mãos do poderoso Alaha? Este é o Alaha que feriu a todo o Egito com todo tipo de pragas e com devastação.

9 Esforçai-vos, ó filisteus, e sede homens, para que não sirvais aos hebreus, como eles vos serviram. Sede homens e os combatei.

10 E os filisteus lutaram contra Yisrail, e Yisrail foi derrotado, e cada um fugiu para a sua morada. A mortandade foi tão grande entre os de Yisrail, que naquele dia caíram trinta mil homens de pé de Yisrail.

1 1 Assim foi capturada a arca de Marya, e morreram Hofni e Pinches, os dois filhos de Eli.

12 Aquele mesmo dia, um homem de Benjamin correu desde a linha de batalha, e se dirigiu a Shilo com suas roupas rasgadas e pó sobre sua cabeça.

13 Eli estava assentado numa cadeira à beira do caminho, na expectativa, porque seu coração tremia por causa da arca de Alaha [a] . Quando aquele homem

chegou para dar a notícia na cidade, a cidade inteira pranteou em lamento.
14 Ao ouvir Eli o alvoroço dos lamentos, perguntou: Que ruído de alvoroço é esse? Então aquele homem veio apressado a comunicar a notícia a Eli.
15 Eli já tinha setenta e oito anos, e os seus olhos estavam escurecidos e não podia ver.
16 E o homem disse a Eli: Eu venho da linha de batalha; e desde a linha de batalha venho fugindo. E Eli lhe perguntou: O que ocorreu meu filho?
17 O mensageiro respondeu, dizendo: Yisrail fugiu da presença dos filisteus, assim também houve uma grande mortandade entre o povo, e incluindo teus dois filhos Hofni e Pinches, morreram, e a arca de Alaha foi capturada.
18 Sucedeu que ao mencionar a Eli a arca de Alaha, ele caiu da cadeira para trás, junto ao portão e sua nuca se rompeu e morreu, porque era homem ancião e obeso. Ele julgou a Yisrail durante quarenta anos.
19 Também sua nora, a esposa de Pinches, estando grávida e próxima a dar à luz, ao escutar a notícia de que a arca de Alaha fora capturada, e que seu sogro e seu marido morreram, encurvou-se e deu à luz, porque sobrevieram a ela as dores de parto.
20 No momento que ela morria, as mulheres que estavam com ela lhe disseram: Não temas, pois deste à luz um filho varão. Mas ela não respondeu nem prestou atenção ao que lhe disseram.
21 E pôs por nome ao menino Yokhavar, e disse: Apartou-se a glória de Yisrail! Por que havia sido capturada a arca de Alaha, e pelo que sucedeu a seu sogro e a seu marido.
22 E ela disse: Apartou-se a glória de Yisrail, por ter sido capturada a arca do Alaha de Yisrail.

4:13 [a] 1Sm 4:17,18, 21; 5:1

---

[1] **4:1** Aram., *Kepa d'Udrana* que significa Rocha de Ajuda.

Capítulo 5

A arca de Alaha e o ídolo Dagon

1 Depois de haver capturado a arca de Alaha, os filisteus a trouxeram desde
Eben-ezer até Asdode.
2 Ali os filisteus tomaram a arca de Alaha, colocaram-na no templo de Dagon, e
a puseram junto a Dagon .
3 Quando se levantaram os asdoditas no dia seguinte, encontraram Dagon com o
rosto prostrado em terra diante da arca de Alaha; então tomaram a Dagon,
colocando-o em seu lugar outra vez.
4 Mas quando se levantaram no dia seguinte, bem cedo, eis que Dagon estava de
novo com o rosto prostrado em terra diante da arca de Marya, e Dagon tinha a
cabeça e suas duas mãos cortadas sobre o umbral; somente o tronco ficou a
Dagon. [a]
5 Por isso, até agora, nenhum dos sacerdotes de Dagon que entram pisam o
umbral de Dagon em Asdode.
6 Porém a mão de Marya [b] se fez mais severa contra os asdoditas, e os devastou
ferindo-os com hemorroidas, a Asdode e seus territórios.
7 Ao ver os asdoditas que assim lhes sucedia, disseram: Não fique conosco a
arca de Alaha de Yisrail! Porque sua mão se fez severa contra nós e contra
Dagon, nosso deus.
8 Então enviaram a reunir diante deles a todos os senhores dos filisteus, para
lhes consultar: Que faremos com a arca de Marya, o Alaha de Yisrail? E eles
responderam: Que a arca de Marya, o Alaha de Yisrail, seja devolvida até Gate.
E a arca de Marya, o Alaha de Yisrail, foi devolvida.
9 E depois que a devolveram, aconteceu que a mão de Marya provocou na
cidade uma aflição muito grande e feriu os homens da cidade, desde o menor até
o maior, de modo que foram cobertos por hemorroidas.
10 Então enviaram a arca de Alaha a Ecron, e os ecronitas exclamaram,
dizendo: Trouxestes para nós a arca de Alaha de Yisrail para nos matarem, nós e
nosso povo!
11 Então enviaram a reunir a todos os senhores dos filisteus para lhes dizer:
Enviai a arca de Alaha de Yisrail; que seja devolvida para o seu lugar, para que
não nos mate, nós e o nosso povo; pois havia pânico de morte em toda a cidade, e
a mão de Alaha se havia feito mais severa ali.
12 E os homens que não morreram foram feridos com hemorroidas, e o clamor

da cidade subiu até o céu.

5:4 [a] Ez 6:4, 6; Mq 1:7 / **5:6** [b] Êx 7:4; 9:3; At 13:11

Capítulo 6

A arca é devolvida a Yisrail

1 Sucedeu que a arca de Marya esteve no campo dos filisteus sete meses.

2 Então os filisteus convocaram aos sacerdotes e aos senhores para lhes consultar: Que faremos com a arca de Marya? Façam-nos saber como a podemos enviar ao seu lugar .

3 E eles responderam: Se vós enviardes a arca de Marya, o Alaha de Yisrail, não a enviareis vazia, porém certamente deverão trazer oferendas diante dela; e então serão curados e entendereis porque a mão de Marya não se aparta de vós.

4 Então eles perguntaram: Que oferendas devemos trazer a ela? E eles responderam: Segundo o número dos senhores dos filisteus, cinco hemorroidas de ouro e cinco ratos de ouro; porque uma mesma praga há para vós e para vossos príncipes.

5 Fazei, pois, figuras das vossas hemorroidas e figuras de vossos ratos, os quais arrasam com a terra, e rendei glória ao Alaha de Yisrail; talvez Ele alivie o peso de sua mão sobre vós, de vosso deus e de vossa terra.

6 Não endurecereis o vosso coração como endureceram os egípcios e o faraó, quando zombaram deles ao não os deixar ir?

7 Agora pois, carregai e preparai uma carroça nova [c] , e duas vacas que dão de mamar, as quais não se colocou sobre elas o jugo, amarrai as vacas à carroça e fazei voltar ao curral os seus bezerros em direção contrária a elas.

8 Depois carregai a arca de Marya e a colocai sobre a carroça; poreis também os objetos de ouro que trazem a ela como oferta e poreis em um cesto ao seu lado, e a deixareis ir.

9 Depois observai: se irão pelo caminho da fronteira que sobe até Bet-Shemesh, então é Marya quem nos tem causado este tão grande mal; porém caso não, então nós saberemos que não foi a sua mão a que nos tocou, mas que nos ocorreu por acaso.

10 E os homens fizeram assim. Tomaram as duas vacas que estavam dando de mamar, e as amarraram à carroça e prenderam os seus bezerros no curral.

11 Depois colocaram a arca de Alaha na carroça, e também o cesto, os ratos de ouro, e as figuras das suas hemorroidas.

12 Então as vacas foram enviadas pelo caminho que está junto à fronteira com Bet-Shemesh; e se foram pelo caminho, bramando enquanto iam, sem se desviar para a direita ou a esquerda. E os senhores dos filisteus as seguiram até à

fronteira de Bet-Shemesh.

A arca chega a Yisrail

13 Os homens da cidade de Bet -Shemesh segavam o trigo no vale; ao levantar a
vista, viram a arca, e se regozijaram quando a viram.

14 A carroça chegou ao campo de Yeshu de Bet-Shemesh, onde se deteve; e ali
havia uma grande pedra. Então eles cortaram a madeira da carroça, e ofereceram
as vacas como oferta queimada a Marya .

15 Em seguida os levitas desceram a arca de Marya e o cesto que estava junto a
ela, a qual continha os objetos de ouro; e puseram-nos em cima da grande pedra,
os homens de Bet-Shemesh ofereceram a oferta queimada e apresentaram
sacrifícios a Alaha naquele dia.

16 Quando os cinco príncipes dos filisteus viram isto, regressaram a Ecron no
mesmo dia.

17 Estas, pois, foram as hemorroidas de ouro que enviaram os filisteus em
oferenda a Alaha: uma por Asdode, uma por Gaza, uma por Ascalon, uma por
Gate e uma por Ecron; e cada uma um rato de ouro,

18 segundo o número de cada cidade dos filisteus dos cinco senhores, desde as
cidades fortificadas até a aldeia dos perizeus, e até a grande Abal. E colocaram a
arca de Marya no campo de Yeshu de Bet-Shemesh até hoje.

19 Mas Marya feriu os homens de Bet-Shemesh por ter adorado a arca de Marya
[a1] ; Marya feriu a cinco mil e setenta homens do povo. E o povo se lamentou,
porque Marya havia ferido o povo com uma grande praga.

20 Então disseram os homens de Bet-Shemesh: Quem poderia permanecer na
presença de Marya, este Alaha santo? Quem haverá de subir por nós à arca?

21 Então enviaram mensageiros aos habitantes de Qoriath-Na’rin, dizendo: Os
filisteus devolveram a arca de Marya; desçam, façam-na subir a vós.

6:7 [c] 2Sm 6:3 / **6:19** [a] Êx 20:3-5

---

[1] **6:19** O culto estabelecia a adoração a Marya sem fazer imagem nem semelhança; isto incluía não adorar a arca, nem os objetos rituais do tabernáculo.

Capítulo 7

1 Então vieram homens de Qoriath-Na’rin , e fizeram subir a arca de Marya, e a trouxeram à casa de Avyinadav [b] , a qual está na colina; e ele consagrou a Eleazar seu filho para que guardasse a arca de Marya.

2 E sucedeu que desde o dia em que a arca ficou em Qoriath-Na’rin, passou muito tempo, cerca de vinte anos e toda a Casa de Yisrail ansiava por Marya.

3 Então Shemuel disse a toda a Casa de Yisrail: Se vos converterdes a Marya com todo o vosso coração [a] , tirai dentre vós os deuses estrangeiros e a Astarote. Preparai vosso coração para Marya e só a Ele rendei culto, e Ele vos livrará da mão dos filisteus.

4 Diante disto, os filhos de Yisrail tiraram a Baal e a Astarote, e renderam culto a Marya somente .

5 Depois Shemuel disse: Que todo o Yisrail se reúna em Matzpia, e eu orarei por vós a Marya.

6 E eles se reuniram em Matzpia, e tiraram água, derramaram-na diante de Marya e jejuaram aquele dia, e disseram: Porque pecamos contra Marya. E Shemuel julgou os filhos de Yisrail em Matzpia .

7 Ao ouvir os filisteus que os filhos de Yisrail se haviam reunido em Matzpia, os senhores dos filisteus subiram contra Yisrail, e quando os filhos de Yisrail perceberam, temeram diante dos filisteus.

8 Então os filhos de Yisrail disseram a Shemuel: Não deixe de orar por nós diante de Marya nosso Alaha, para que Ele nos resgate da mão dos filisteus.

9 Então Shemuel tomou um cordeiro que ainda mamava, e o ofereceu como oferta queimada completa a Marya. E orou Shemuel a Marya pelos filhos de Yisrail e Marya lhe respondeu [b] .

10 Sucedeu, pois, que ao estar Shemuel oferecendo a oferta queimada, os filisteus chegaram para lutar contra Yisrail. Naquele dia Marya trovejou com grande estrondo contra os filisteus e os confundiu, e eles foram derrotados diante de Yisrail. [c]

11 Depois os homens de Yisrail saíram de Matzpia, perseguiram os filisteus e os mataram à espada além de Bet-Car [1] .

Vitória de Yisrail

12 Então Shemuel tomou uma pedra, e a colocou entre Matzpia e Bet-Car e chamou seu nome Eben-ezer; e disse: Até aqui nos ajudou Marya.

13 E os filisteus foram derrotados, e não mais foram ao território de Yisrail, pois

a mão de Marya esteve contra os filisteus todos os dias de Shemuel.

1 4 As cidades que os filisteus tinham tomado a Yisrail foram reintegradas a Yisrail, desde Ecron até Gate com seus territórios, e Marya livrou a Yisrail da mã dos filisteus. E houve paz entre Yisrail e os amorreus.

O trabalho de Shemuel

15 Shemuel julgou os filhos de Yisrail todos os dias da sua vida.

16 e ano após ano ia e percorria Bit'Yil, Galgala e Matzpia; e julgou a Yisrail em todos esses lugares.

17 Depois regressava a Ramtha, porque ali estava a sua casa, e ali julgava a Yisrail. E edificou ali um altar a Marya.

7:1 [b] 2Sm 6:3, 4 / **7:3** [a] Dt 6:4, 5; 1Rs 8:48; Is 55:7; Mt 22:37 / **7:9** [b] Jr 15:1 / **7:10** [c] 1Sm 2:10; 2Sm 22:14 29:3, 4

---

[1] **7:11** Aram., *Bet-Seã* .

Capítulo 8

O povo de Yisrail pede um rei

1 Sucedeu que quando Shemuel já era ancião, designou a seus filhos por juízes sobre Yisrail.

2 O nome do seu filho primogênito era Joel, e o nome do segundo era Abia; eles eram juízes em Ber-Sheva.

3 Porém seus filhos não andaram em seus caminhos, antes se desviaram atrás das ganâncias desonestas, aceitando o suborno e pervertendo a justiça.

4 Então se reuniram todos os anciãos dos filhos de Yisrail e vieram a Shemuel em Ramtha,

5 e lhe disseram: Eis que tu já tens envelhecido e teus filhos não andam em teus caminhos; agora pois, designa sobre nós um rei que nos governe, como o têm todas as nações [a] .

6 Porém o assunto não pareceu bem a Shemuel quando lhe disseram: “Designa sobre nós um rei que nos governe como o têm todas as nações”. Então Shemuel orou a Marya,

7 e Marya disse a Shemuel: Presta atenção à voz do povo em tudo o que te diga, pois não te têm rejeitado a ti, antes me têm rejeitado a mim, para eu não reine sobre eles. [b]

8 Conforme a todas as obras que fizeram, desde o dia que os tirei da terra do Egito até hoje, abandonando-me e rendendo culto a outros deuses, assim eles estão fazendo também contigo.

9 Agora, pois, presta atenção à sua voz; contudo advirta-os claramente e mostra-lhes o proceder do rei que reinará sobre eles. [c]

10 E Shemuel declarou todas as palavras de Marya ao povo que lhe pedira um rei,

11 dizendo: Este será o proceder do rei que reinará sobre vós: tomará vossos filhos, ele os porá em seus carros de guerra e em sua cavalaria, e correrão adiante de seus carros de guerra.

12 Nomeará para si a chefes de mil, chefes de cem, chefes de cinquenta e chefes de dez, ararão sua terra e recolherão sua colheita, fabricarão suas armas de guerra e o equipamento de seus carros de guerra.

13 Tomará também vossas filhas como tecelãs, moedoras e padeiras.

14 Também tomará vossos melhores campos, vinhedos e olivais, e os entregará aos seus servos.

15 Tomará o dízimo de seus grãos e de seus vinhedos, para dar aos seus oficiais e aos seus servos.
16 Tomará também dos vossos melhores servos e servas, vossos melhores jovens e vossos melhores jumentos, e os porá a seu serviço .
17 Tomará também o dizimo de vossas ovelhas e vós mesmos sereis seus servos.
18 Farão lamentação naquele dia por causa do rei que houverem escolhido para vós, mas Marya não vos responderá [d] naquele dia.
19 Contudo, o povo se negou a escutar a voz de Shemuel, e lhe disseram: Não seja assim, mas teremos um rei sobre nós,
20 para que sejamos também como todas as nações e nos governe nosso rei, e saia adiante de nós e peleje as nossas batalhas.
21 Shemuel escutou todas as palavras do povo e as disse diante de Marya.
22 Então Marya disse a Shemuel: Presta atenção à sua voz, e constitui para ele um rei. Então Shemuel disse aos homens de Yisrail: Vá cada um à sua cidade.

8:5 [a] Dt 17:14, 15; At 13:21; 1Jo 2:15-17 / **8:7** [b] Êx 16:8; 1Sm 10:19; Lc 10:16; Rm 13:2 / **8:9** [c] 1Sm 10:2 **8:18** [d] Jó 27:9; Sl 18:41; Is 1:15; Tg 4:3

Capítulo 9

Shemuel e Shaul

1 Havia um homem de Benjamin, cujo nome era Quish bar Avyi'il bar Tzeror bar Bekharoth bar Afiah, homem de Benjamin, um guerreiro valente [e] ,

2 que tinha um filho que se chamava Shaul, distinto e elegante; e não havia homem mais alto que ele entre os filhos de Yisrail; desde os ombros até o alto da cabeça ultrapassava a todo o povo.

3 A Quish, pai de Shaul, se lhe extraviaram umas jumentas, por isso Quish disse a seu filho Shaul: Toma contigo a um dos criados, levanta-te e vai buscar as jumentas. Então Shaul se levantou e foi e tomou consigo a um dos criados e foram buscar as jumentas

4 Atravessaram a região montanhosa de Efraim e passaram pela terra de Gumri, porém não as encontraram; depois passaram pela terra das Raposas, porém não estavam ali; e passaram pela terra de Benjamin, porém tampouco as encontraram.

5 Quando chegaram à terra de Tzor, Shaul disse para o criado que estava com ele: Vem, voltemos, porque talvez meu pai não esteja mais preocupado com as jumentas e esteja preocupado conosco.

6 Porém seu criado lhe disse: Eis que nesta cidade há um homem de Alaha, homem muito respeitado pelo povo, e tudo o que ele diz acontece sem falhar. Vamos agora lá; talvez nos mostre o caminho por onde devemos ir.

7 Então Shaul disse ao seu criado: Eis que iremos, mas que levaremos ao homem de Alaha? Porque o pão de nossos alforjes se acabou; não há provisões para levar ao homem do Alaha, porque não temos.

8 Mas o criado respondeu novamente a seu amo, dizendo: Eis que eu tenho em meu poder um quarto de um siclo de prata; nós o daremos ao homem do Alaha para que nos mostre nosso caminho

9 (porque antigamente em Yisrail, qualquer que fosse consultar a Alaha, assim dizia: "Vinde e vamos ao vidente", porque o profeta de agora, antigamente era chamado vidente [a]).

10 Então disse Shaul ao seu criado: Bem disseste; vem, vamos. E foram à cidade onde estava o homem de Alaha.

11 Subiam eles pela encosta da cidade, quando se encontraram com umas jovens que saíam para prover água; então Shaul lhes perguntou: Está o vidente neste lugar ?

12 Elas responderam, dizendo: Eis que está diante de ti; apressa-te para subir agora, porque este dia veio à cidade, pois o povo tem hoje sacrifício no lugar alto.
13 Ao entrar na cidade, logo o acharão, antes que ele suba ao lugar alto a comer, pois o povo não comerá até que ele tenha chegado, porque ele é o que bendiz os sacrifícios, para que depois comam os convidados. Agora pois, subam, porque hoje o poderão achar.
1 4 Então eles subiram à cidade, e entraram pelo portão da cidade; e eis que Shemuel saiu ao encontro deles para subir ao lugar alto,
15 pois um dia antes que Shaul viesse, Marya falou a Shemuel, dizendo:
16 "Amanhã a esta mesma hora enviarei a ti um homem da terra de Benjamin. A ele ungirás para que seja príncipe sobre o meu povo Yisrail [b] , e ele livrará ao meu povo da mão dos filisteus, porque tenho visto o clamor do meu povo, o qual chegou a mim".
17 Ao ver Shemuel a Shaul, a quem Marya escolhera, Marya disse a Shemuel: Eis aqui o homem de quem te falei; este governará meu povo.
18 Depois Shaul se chegou a Shemuel atrás do portão, dizendo: Mostra-me, por favor, onde está a casa do vidente.
19 Então Shemuel respondeu a Shaul, dizendo: Eu sou o vidente. Sobe diante de mim ao lugar alto, porque hoje comerás comigo; depois te despedirei pela manhã, fazendo-te saber tudo quanto está no teu coração.
20 E a respeito das jumentas que se te extraviaram, eis que hoje fazem três dias, não te preocupes, porque foram encontradas. Mas para quem é tudo o que é desejável da Casa de Yisrail, senão para ti e para a casa de teu pai?
21 Então Shaul respondeu, e disse a Shemuel: Eis que eu sou um benjamita, da menor das tribos de Yisrail , e minha família é a de menor importância de todas as famílias da tribo de Benjamin? Por que, pois, me tens dito esta palavra?

Shaul ungido como rei

22 Então tomou Shemuel a Shaul e ao seu criado, e os fez entrar em casa e lhes deu um lugar à cabeceira dos convidados, que eram cerca de trinta homens.
2 3 Então Shemuel disse ao cozinheiro: Traga a porção que te dei, a qual te disse que pusesses à parte.
24 Então o cozinheiro tirou um pernil e o pôs diante de Shaul, e disse: Eis o que foi reservado; coloque-o diante de ti e come, porque desde muito tempo estava guardado para ti. E Shaul comeu com Shemuel aquele dia.
25 Depois desceram do lugar alto para a cidade, onde ele conversou com Shaul

no eirado.

26 E eles se levantaram quando subia a alva, e Shemuel chamou a Shaul ao eirado, dizendo: Levanta-te para que te despida. E Shaul se levantou, e ambos, ele e Shemuel, saíram ao exterior.

27 Quando eles desciam à extremidade da cidade, Shemuel disse a Shaul: Diga a teu criado que se adiante, mas tu esperes um momento, porque eu te declararei a palavra de Alaha.

9:1 [e] Jz 11:1; 2Rs 5:1; 1Cr 11:10; 12:1 / **9:9** [a] 2Rs 17:13; Is 30:9, 10; Am 7:12 / **9:16** [b] 1Sm 15:1 /

Capítulo 10

1 Então Shemuel tomou um chifre com azeite, e o derramou sobre a cabeça de Shaul, beijou-o e lhe disse: Eis que Marya te ungiu [a] como príncipe sobre sua herança.

2 Quando hoje te apartares de mim, eis que encontrarás dois homens junto ao sepulcro de Rahel, na fronteira de Benjamin, em Selssah, e eles te dirão: “As jumentas que foste buscar foram encontradas; e eis que teu pai deixou de se preocupar com as jumentas, mas teme por vós, e tem dito: “Que farei eu por meu filho?”

3 E quando seguires mais adiante dali e chegares ao carvalho de Tabor, eis que encontrarás ali três homens, os quais sobem a Alaha em Bit’Yil; um leva três cabritos, outro leva três bolos de pão e o terceiro leva um odre de vinho.

4 Eles te saudarão e te darão dois pedaços de pão, os quais tomarás das suas mãos.

5 Depois chegarás à colina de Alaha, onde há um destacamento dos filisteus, e quando entrares na cidade, eis que ali encontrarás com um grupo de profetas [b] que descem do alto, precedidos de saltérios, harpas, pandeiros e tamborins, e eles profetizando [c] .

6 E o Espírito de Marya [d] te conduzirá e profetizarás junto com eles; e te transformarás em outro homem.

7 E sucederá que quando vierem sobre ti estes sinais, farás o que seja adequado, porque Alaha está contigo.

8 Depois descerás antes que eu a Galgala, e eis que eu descerei a ti, ofereceerei ofertas queimadas e apresentarei ofertas de paz; depois esperarás durante sete dias, até que eu venha a ti, e te faça saber o que hás de fazer.

9 E aconteceu que quando virou suas costas para se retirar da presença de Shemuel, Alaha transformou o coração dele, e naquele dia se cumpriram todos os sinais.

10 E chegou em Ramtha, e eis que um grupo de profetas saiu ao seu encontro; então o Espírito de Alaha [a] o impulsionou [b] e ele profetizou entre eles.

11 Sucedeu que quando vieram todos os que o conheciam antes, que ele profetizava no meio dos profetas, os do povo diziam uns aos outros: Que é o que sucedeu a este filho de Quis? Eis que está também Shaul entre os profetas [c] ?

12 Então um dali mesmo respondeu, dizendo: Quem é o seu pai? Por isso surgiu o provérbio: “Eis que está também Shaul entre os profetas?”

13 Quando terminaram de profetizar, veio Shaul desde o lugar alto.

14 Então um tio de Shaul lhe perguntou e ao seu criado: Aonde foram? E eles responderam: Buscar as jumentas; mas quando vimos que não apareciam, fomos a Shemuel.
15 Então o tio de Shaul lhe disse: Declara-me, que vos disse Shemuel ?
16 E Shaul respondeu a seu tio: Deu-nos a conhecer com precisão que as jumentas foram encontradas. Porém ele não lhe declarou o assunto do reino, do qual Shemuel lhe falara.
17 Então Shemuel convocou o povo na presença de Marya em Matzpia,
18 para dizer aos filhos de Yisrail: Assim disse Marya, o Alaha de Yisrail: “Eu tirei Yisrail da terra do Egito, e livrei vocês da mão dos do Egito, e os livrei do poder dos filisteus e do poder de todos os reinos que vos oprimiam”.
19 Contudo, agora vós tendes rejeitado a vosso Alaha, quem vos livrou de toda adversidade e aflição, e dissestes: “Não seja assim, mas designa um rei sobre nós”. Agora pois, apresentai-vos diante de Marya pelas vossas tribos e pelos vossos milhares.
20 Então Shemuel fez com que todas as tribos de Yisrail se aproximassem, e foi tomada por sorteio a tribo de Benjamin.
21 Depois chegou a tribo de Benjamin por famílias, e foi tomada por sorteio a família de Matri; e foi tomado por sorteio Shaul bar Quish, e o buscaram, porém não o encontraram.
22 Então Shemuel consultou de novo a Marya, dizendo: Onde está este homem? E Marya disse a Shemuel: Eis ali, está escondido entre a bagagem.
23 Então eles correram e o trouxeram dali. E colocando-se de pé no meio do povo, era mais alto do que todo o povo, desde o ombro para cima.
24 Shemuel disse a todo o povo: Vejam que Alaha se agradou dele, pois não há outro semelhante a ele em todo o povo. E todo o povo irrompeu em gritos, dizendo: Viva o rei!
25 Em seguida Shemuel declarou ao povo o proceder de um rei, escreveu-o num livro e o guardou diante de Marya. Depois Shemuel despediu a todo o povo e cada um se foi para sua casa.
26 Também Shaul se foi à sua casa, a Ramtha, e com ele ia uma multidão a quem Alaha tocara seu coração.
27 Mas uns iníquos diziam: Como nos poderá livrar este? Pois eles o consideraram um insensato, e não lhe trouxeram presentes. Porém ele permaneceu calado.

10:1 [a] 1Sm 16:3, 12; 2Sm 5:3; 1Rs 1:34; 19:16 / **10:5** [b] 1Sm 19:20; 2Rs 2:3,5,15 [c] 2Rs 3:15; 1Co 14:1 / **1(**

13:25; 14:6; 1Sm 16:13; Is 59:19; 61:1; Ez 11:5; Mq 2:7; 3:8 / **10:10** [a] Gn 41:38; Êx 31:3; 1Sm 11:6 ; Jó 33 Is 11:2 [b] Jz 6:34; 1Sm 11:6 / **10:11** [c] 1Sm 19:24; Am 7:14, 15; Mt 13:54-57; Jo 7:15

Capítulo 11

Os amonitas e Shaul

1 Nahash o amonita subiu e acampou em Lekish de Guileade. Então todos os homens de Lekish disseram a Nahash: Faça conosco um pacto, e te serviremos .

2 Porém Nahash o amonita disse a eles: Com esta condição farei um pacto convosco: que cada um arranque vosso olho direito, de modo que eu ponha afronta sobre todo Yisrail.

3 Os anciãos de Lekish lhe disseram: Concede-nos sete dias de trégua para que enviemos mensageiros por todo o território de Yisrail; veremos se teremos um libertador, e se não houver, então nos renderemos a ti.

4 Então foram os mensageiros a Ramtha, de Shaul, e falaram estas palavras ao povo; e todo o povo levantou a sua voz e fizeram lamentação.

5 E eis que Shaul vinha do campo, atrás dos bois. Então Shaul perguntou: Que tem o povo que está fazendo lamentação? E lhe repetiram as palavras dos homens de Lekish.

6 Quando Shaul escutou estas palavras o Espírito de Alaha o impulsionou, e a sua ira se acendeu em grande maneira [a] .

7 Então tomou uma junta de bois, cortou-os em pedaços e os enviou por meio dos mensageiros, por todo o território de Yisrail, dizendo: Assim se fará aos bois de todo o que não seguir a Shaul e a Shemuel. E o temor de Alaha caiu sobre o povo, e saíram como um só homem.

8 Quando os filhos de Yisrail foram contados em Bazaq, somaram trezentos mil, e os homens de Yehudá trinta mil.

9 Então ele disse aos mensageiros que vieram de Lekish: Digam aos homens de Lekish e de Guileade: “Amanhã quando o sol estiver quente sereis livres”. Então os mensageiros foram e informaram aos homens de Lekish, e eles se alegraram,

10 pois disseram os homens de Lekish: Amanhã sairemos a vós, e nos farão tudo o que bem vos pareça .

11 E sucedeu que no dia seguinte, Shaul dividiu o povo em três batalhões, penetraram no meio do acampamento durante a vigília da manhã e feriram os amonitas até a hora de maior calor, e os que sobreviveram se dispersaram, de modo que não ficaram dois deles juntos.

12 Então o povo disse a Shemuel: Quem havia dito: “Não reine Shaul sobre nós”? Entregai-nos esses homens para que os matemos.

13 Porém Shaul disse: A ninguém se mate neste dia, porque hoje Marya tem dad

libertação a Yisrail.

1 4 E Shemuel disse ao povo: Vinde, vamos a Galgala, para que reafirmemos ali o reino.

15 E todo o povo se dirigiu a Galgala, e proclamaram em Galgala rei a Shaul diante de Marya, e sacrificaram ali ofertas de paz perante Marya; e Shaul e todos os homens de Yisrail fizeram ali uma grande celebração .

11:6 [a] Jz 3:10; 6:34; 1Sm 10:6, 10

Capítulo 12

O trabalho de Shemuel como juiz de Yisrail é concluído

1 Então Shemuel disse a todo Yisrail: Eis que escutei vossa voz em tudo quanto me disseram e vos constituí um rei.

2 Agora, eis que o rei está diante de vós. Eu envelheci e sou um ancião. Eis que meus filhos estão convosco. Eu tenho andado diante de vós desde a minha juventude até hoje.

3 Eis que estou diante de vós; testificai contra mim na presença de Marya e na presença do seu ungido. De quem tomei um boi? De quem tomei um jumento? Ou, a quem defraudei, ou a quem tenho oprimido? Ou, de quem tenho recebido suborno e fixado meus olhos nele? Dizei-me, e eu o restituirei a vós.

4 E eles lhe responderam: Não nos defraudaste, nem nos oprimiste, nem tomaste coisa alguma de nenhum de nós.

5 Então ele disse a eles: Alaha é testemunha contra vós, e o seu ungido é testemunha contra vós hoje, pois nada encontrastes em minha mão. Eles disseram: São testemunhas.

6 Depois disse Shemuel ao povo: Somente Marya é Alaha, que designou a Mushi e a Ahron e tirou nossos pais da terra do Egito.

7 Agora, pois, apresentai-vos para que eu vos julgue perante Marya por toda sua justiça que Ele fez por vós e por vossos pais.

8 Quando Yaqob subiu ao Egito e vossos pais oraram a Marya, Marya enviou a Mushi e a Ahron, e tirou aos vossos pais da terra do Egito, e fez com que eles morassem neste lugar.

9 Porém eles se esqueceram de Marya seu Alaha; então Ele os entregou nas mãos de Sísera, comandante do exército de Hazor, nas mãos dos filisteus e nas mãos do rei de Moabe, e pelejaram contra eles.

10 Novamente oraram a Marya , dizendo: “Pecamos, porque deixamos a Marya nosso Alaha, e temos rendido culto a Baal e a Astarote; mas agora, livra-nos da mão de nossos inimigos, e te serviremos”.

11 Então Marya enviou Débora, Baraque, Gued’on, Nafta e Shemshon, e vos livrou da mão de vossos inimigos que vos sitiavam; e habitaram seguros.

12 Ao perceberdes vós que Nahash, rei dos filhos de Amon vos invadiu, disseram: “Não seja assim, mas que reine um rei sobre nós”, embora Marya vosso Alaha fosse vosso rei.

13 Agora pois, eis aqui o rei que vós elegestes, o qual pedistes; eis que Marya

vos constituiu um rei.
14 E se temerem a Marya e lhe renderem culto, prestai atenção à sua voz e não vos rebelais contra Ele, então, tanto vós como o rei que reina sobre vós, seguireis Marya vosso Alaha.
15 Mas se não obedecerdes à voz de Marya vosso Alaha e vos rebelardes contra Ele, a mão de Marya estará contra vós como esteve contra vossos pais.
16 Preparai-vos agora e vede esta maravilha que Marya fará diante de vós.
17 Eis que hoje é a sega do trigo. Contudo, eu invocarei a Marya, e Ele enviará trovões e chuva, para que compreendam e vejam que a vossa maldade é grande ao pedirdes um rei.
18 Nesse momento Shemuel clamou a Marya, e Marya enviou trovões e chuva naquele lugar [a] ; então todo o povo teve muito temor de Marya e de Shemuel,
19 e todo o povo disse a Shemuel: Ore a Marya teu Alaha pelos teus servos, para que não morramos! Pois a todos os nossos pecados temos acrescentado o grande mal de pedir um rei para nós.
20 Então disse Shemuel ao povo: Não tenhais medo. Vós cometestes todo este mal. Contudo não vos apartais de seguir a Marya, mas adorai a Marya com todo o vosso coração.
21 Não vos apartais seguindo coisas vãs para que não morrais, porque elas não vos livrarão, pois são coisas vãs.
22 Porque Marya não desamparará o seu povo por causa do seu grande Nome, pois Ele quis fazer de vós o seu povo.
23 E quanto a mim, longe de mim que eu peque contra Marya ao deixar de orar por vós! Ao contrário, eu vos ensinarei o caminho bom e reto.
24 Somente temais a Marya [a] e adorai-o em verdade, com todo o vosso coração com toda vossa alma, e considerai quão grandes coisas fez por vós.
25 Porém se vos empenhardes em fazer mal, tanto vós como vosso rei morrerão.

12:18 [a] Gn 25:21; Êx 8:31; Nm 12:13; 21:7; 1Rs 13:6; 2Rs 6:17, 18; 2 Cr 14:11; Ne 1:6; At 9:40; Tg 5:17 .
12:24 [a] Dt 10:12; Js 24:14

Capítulo 13

A ameaça dos filisteus

1 Quando Shaul estava em seu segundo ano após ser proclamado rei no reino de Yisrail,

2 Shaul escolheu para si três mil homens de Yisrail; e deles havia dois mil com Shaul em Makhmas e na zona montanhosa de Bit'Yil; e havia mil com seu filho Yonatan em Ramtha de Benjamin. E o resto do povo despediu, a cada um para sua casa.

3 E Yonatan atacou o destacamento dos filisteus em Gueva, e os filisteus ouviram. Então Shaul fez soar a trombeta por toda a terra, dizendo: Escutai, hebreus, todo o Yisrail!

4 Shaul atacou o destacamento dos filisteus, e Yisrail prevaleceu sobre os filisteus. Então o povo se reuniu para seguir Shaul em Galgala.

5 E os filisteus se reuniram para combater contra Yisrail: três mil carros de guerra, seis mil cavaleiros, e uma multidão de gente como a areia da beira do mar. E subiram e acamparam em Makhmas, ao oriente de Bit'Yil.

6 Ao ver isto os homens de Yisrail, tiveram medo e se esconderam em cavernas, buracos, penhascos, fissuras [b] e em cisternas.

7 Assim os filisteus passaram o Jordão rumo à terra de Gade e de Guileade. E Shaul estava ainda em Galgala, e todo o povo com ele.

8 E ele aguardou durante sete dias, conforme o prazo determinado por Shemuel, mas como Shemuel não chegava a Galgala, e o povo se dispersava diante de Shaul,

9 então Shaul disse: Trazei-me aqui a oferta queimada; e ele ofereceu sacrifícios de paz em oferta queimada.

10 Havendo terminado de oferecer a oferta queimada, chegou Shemuel; e Shaul saiu ao seu encontro para bendizê-lo.

11 Mas disse Shemuel: Que fizeste? E Shaul respondeu: Como eu vi que o povo se dispersava de mim, e que tu não chegavas no prazo determinado, e que os filisteus se reuniram em Makhmas ,

1 2 então eu disse: "Que os filisteus não desçam contra mim em Galgala, e não vi o rosto de Marya ". Então eu me atrevi a oferecer a oferta queimada.

13 Então Shemuel disse a Shaul: Agiste insensatamente ao não guardar o mandamento que Marya teu Alaha te ordenara [c] , pois agora Marya teu Alaha teri confirmado o teu reino sobre Yisrail , pois Ele dissera: "Eu te estabelecerei para

sempre”.
14 Porém agora o teu reino não será duradouro, porque Marya tem escolhido para si um homem conforme o seu coração [d] a quem Marya tem designado para conduzir ao seu povo, porque tu não guardaste tudo o que Marya teu Alaha te ordenara.
15 Então Shemuel se levantou e subiu de Galgala a Ramtha de Benjamin. E Shaul passou em revista ao povo que se encontrava com ele, uns seiscentos homens.

Invasão filisteia em Yisrail
16 E Shaul e seu filho Yonatan se situaram em Gueva de Benjamin, enquanto os filisteus acampavam em Makhmas.
17 E saíram destruidores do destacamento dos filisteus em três batalhões; um dos seus batalhões se dirigiu pelo caminho de Ofra à terra de Shego’il;
18 outro batalhão se dirigiu pelo caminho de Bet-Hawran e o outro batalhão voltou pelo caminho da fronteira que olha para o vale Tzev’on e para o deserto.
19 E em toda a terra de Yisrail não se encontrava ferreiro algum, porque os filisteus diziam: “Que os hebreus não façam espada nem lança”.
20 E todo o Yisrail tinha que descer aos filisteus para amolar cada um a sua foice, sua forquilha, seu machado e seu aguilhão.
21 Havia uma lima para a foice, para a forquilha, para a cunha, para o machado e para a ponta do aguilhão,
22 de tal modo que no dia da batalha não se encontrava espada nem lança na mão de nenhuma pessoa que estava com Shaul e com Yonatan, exceto com Shaul e seu filho Yonatan que as tinham.
23 Então o destacamento dos filisteus avançou até a passagem de Makhmas.

13:6 [b] Hb 11:38 / **13:13** [c] Lv 1:3-17; 6:8-18; 1Sm 15:11, 22; 1Cr 10:13, 14 / **13:14** [d] 1Sm 2:35; Jr 3:15; At

Capítulo 14

Marya dá a vitória por meio de Yonatan em Makhmas

1 Sucedeu certo dia que Yonatan bar Shaul, disse ao seu jovem escudeiro: Vem, passemos até o destacamento dos filisteus que está do outro lado; porém não o informou a seu pai.

2 E Shaul estava parado nas redondezas de Ramtha, debaixo de uma romeira que estava em Gueve'on, e o povo que estava com ele era uns seiscentos homens.

3 E Ahia bar Artiov, irmão de Yokhavar bar Pinches bar Eli, sacerdote de Marya em Shilo, portava um éfode; porém o povo ignorava que Yonatan havia ido até o lugar da travessia,

4 pois ele intentava passar até o destacamento dos filisteus, mas havia um penhasco por um lado e outro penhasco pelo lado oposto; o nome de um era Batzotz, e o nome do outro Sia.

5 Um dos penhascos se prolongava para o norte, frente a Makhmas, e o outro ao sul, defronte de Gueva.

6 Então Yonatan disse ao seu jovem escudeiro: Vem, passemos ao destacamento destes incircuncisos, talvez Marya nos ajude; porque nada impede Marya de livrar com muitos ou com poucos [a] .

7 E seu escudeiro lhe disse: Faze tudo o que esteja em teu coração; vira-te e vai, eis que eu estou contigo, faze tudo o que esteja em teu coração.

8 Então Yonatan lhe disse: Eis que passaremos àqueles homens, e deixaremos que eles nos vejam.

9 Se nos disserem assim: "Parai até que cheguemos a vós", ficaremos no nosso lugar, e não subiremos a eles.

10 Porém se nos disserem assim: "Subi a nós", subiremos, porque Marya nosso Alaha os tem entregado nas nossas mãos. Isto nos será por sinal.

11 Então ambos se deixaram ver pelo destacamento dos filisteus, e os filisteus disseram: Eis ali os hebreus; saíram das cavernas onde estavam escondidos!

12 Depois, uns homens do destacamento gritaram a Yonatan e ao seu escudeiro, dizendo: Subi a nós, nós vos informaremos algo. Então Yonatan disse ao seu escudeiro: Sobe atrás de mim, pois Marya os tem entregado nas mãos de Yisrail.

13 E Yonatan subiu escalando com suas mãos e seus pés, e o seu escudeiro o seguiu. Aqueles dentre o destacamento dos filisteus caíam diante de Yonatan, e o seu escudeiro dava um fim a eles atrás dele.

14 Aconteceu que a primeira matança que levaram a cabo Yonatan e o seu escudeiro foi de uns vinte homens, tanto lavradores como aradores de campo.
15 E houve comoção no acampamento que estava no campo e entre todo o povo que ali se encontrava; assim os saqueadores estavam abalados e até a terra tremeu, e lhes sobreveio medo da parte de Marya.
1 6 Eis que as sentinelas de Shaul que estavam em Gueva de Benjamin, viram que o exército dos filisteus estava abalado, havia empreendido a retirada e havia sido derrotado.
17 Então disse Shaul ao povo que estava com ele: Passai em revista, e vede quem dentre nós é que saiu! Ao passar revista, eis que se deram conta de que Yonatan e o seu escudeiro não estavam.
18 E Shaul disse a Ahia: Traga a arca de Alaha. Porque a arca de Marya estava naquele dia com os filhos de Yisrail.
19 Aconteceu que enquanto Shaul falava com o sacerdote, a agitação no acampamento dos filisteus ia crescendo, então Shaul disse ao sacerdote: Retira a tua mão.
20 E Shaul e todo o povo que estava com ele gritaram e foram à batalha; e eis que a espada de cada homem estava ali contra seu companheiro, e havia total confusão.
21 Os hebreus e os filisteus que anteriormente haviam subido com eles ao acampamento, mesmo os dos arredores, puseram-se a favor dos filhos de Yisrail, de Shaul e de Yonatan.
22 Ao ouvirem todos os homens de Yisrail que se esconderam na região montanhosa de Efraim, de que os filisteus haviam fugido diante dos filhos de Yisrail, eles também se armaram para persegui-los na batalha.
23 Marya livrou Yisrail naquele dia, e a batalha se estendeu além de Bet-On para os homens de Yisrail.
24 Então Shaul se aproximou do povo naquele dia, e disse: Maldito seja qualquer que coma alimento antes de entardecer, até que eu me vingue de meus inimigos. E ninguém do povo provou alimento.
25 E foram por toda a terra e penetraram em um bosque, e eis que havia mel no bosque, na superfície do campo.
26 O povo, pois, entrou no bosque e o mel fluía, porém ninguém estendeu sua mão para levá-lo à boca, pois o povo temia devido ao juramento.
27 Porém Yonatan não escutara quando seu pai fez o povo jurar, e estendendo ele a ponta da vara que tinha em sua mão, molhou-a em um favo de mel, tornando a mão à boca, e os seus olhos brilharam .

28 Então um homem do povo gritou e disse a Yonatan: Teu pai fez o povo jurar solenemente, dizendo: “Maldito seja qualquer que hoje coma alimento”, embora o povo desfalecesse.

2 9 Mas Yonatan disse: Meu pai tem turbado a terra. Vejam como meus olhos brilharam ao provar um pouco deste mel.

30 Também não houve grande matança de filisteus, pois o povo não comeu hoje do despojo que achou de seus inimigos.

31 Hoje temos causado devastação entre os filisteus desde Makhmas até Ailon, e o povo está muito cansado.

32 Então o povo se lançou sobre o despojo; tomaram ovelhas, bois e bezerros, e os sacrificaram no solo; depois o povo os comeu com seu sangue.

33 E o informaram a Shaul, dizendo: Eis que o povo peca contra Marya, pois comeram com sangue [a] . Então Shaul disse: Vós cometestes iniquidade; fazei-me rodar agora uma grande pedra.

34 Depois disse Shaul: Ide entre o povo, e dizei a eles: “Trazei cada um seu boi e cada um sua ovelha e degolai-os aqui; não pequem contra Marya comendo com sangue”. E aquela noite todo o povo trouxe cada um seu boi em sua mão, e os sacrificaram ali.

35 Depois Shaul construiu ali um altar a Marya; foi o primeiro altar que ele construiu a Marya.

36 Então Shaul disse: Desçamos atrás dos filisteus e despojemo-los até que surja a alva, e não deixemos a nenhum deles. E eles disseram: Faze tudo o que te pareça bem.

Yonatan é resgatado pelo povo

37 E Shaul perguntou a Alaha: Descerei atrás dos filisteus? Tu os entregarás nas mãos de Yisrail? Porém aquele dia Marya não lhe deu resposta.

38 Então Shaul disse: Trazei-me aqui todas as famílias do povo para que compreendei e percebei como ocorreu este pecado hoje.

3 9 Porque vive Marya que livrou Yisrail, que ainda que tenha sido Yonatan meu filho, morrerá irremediavelmente. E não houve quem lhe respondesse dentre todo o povo.

40 Depois disse a todo o Yisrail: Posicionai-vos de um lado, e eu e Yonatan meu filho nos poremos do lado oposto. E o povo disse a Shaul: Tudo o que te pareça bem fazer, isso faça.

41 Então Shaul disse: Oh Marya, Alaha de Yisrail, dê cabo a este assunto. E foram tomados Shaul e Yonatan, e o povo saiu livre.

42 Então disse Shaul: Lançai sortes entre mim e Yonatan meu filho. E foi tomado Yonatan.
43 Então Shaul disse a Yonatan: Declara-me, o que tens feito? E Yonatan o fez saber, dizendo a ele: Provei um pouco de mel com a ponta da vara que estava em minha mão. Devo morrer por esta causa?
44 Shaul respondeu: Assim me faça Alaha e ainda me acrescente, que morrerás irremediavelmente, Yonatan.
45 Porém o povo disse a Shaul: Morrerá Yonatan, que tem dado libertação a Yisrail? Que não seja assim! Vive Marya, o Alaha de Yisrail, que nenhum cabelo da sua cabeça cairá por terra [b] , porque hoje livrou o povo de Alaha. Então o povo resgatou a Yonatan, e não morreu.
46 Depois regressou Shaul de perseguir os filisteus, e os filisteus se foram à sua terra.

O reinado de Shaul

4 7 Quando Shaul assumiu o reinado sobre Yisrail, combateu contra aqueles que o rodeavam e contra todos os seus inimigos: contra Moabe, contra os filhos de Amon, contra Edom, contra o reino de Tzová, e contra os filisteus; para onde quer que se tornava ele era vencedor.
48 Então reuniu um exército e derrotou Maliq e livrou Yisrail da mão dos que o saqueavam.
49 Estes foram os filhos de Shaul: Yonatan, Yashvi, Malkyisho e Ashbashul. Os nomes de suas duas filhas eram: o nome da mais velha Nadabe [1] , e o nome da mais nova, Malkel.
50 O nome da mulher de Shaul era Ahyin’am, filha de Ahyim’atz. E o nome do general de seu exército era Avnir bar Nir, tio de Shaul.
51 E Quish era o pai de Shaul, e Nir, filho de Avyi’il, era o pai de Avnir.
52 E houve uma acirrada guerra contra os filisteus todos o tempo de Shaul. E quando Shaul via a qualquer homem valente ou a qualquer homem forte, ele o recrutava.

14:6 [a] 1Sm 17:47; 2Cr 14:11; 20:15; Os 1:7; Zc 4:6 / **14:33** [a] Gn 9:4; Lv 7:26; 17:10, 14; Dt 12:16, 23; At 15:20 / **14:45** [b] 2Sm 14:11; Lc 21:18; At 27:34

Capítulo 15

Shaul desobedece a Marya

1 Shemuel disse a Shaul: Marya me enviou para te ungir, para que reines sobre seu povo Yisrail [a] ; agora pois, escuta a voz das palavras de Marya:

2 Assim diz Marya dos Exércitos: “Recordo tudo o que fez Maliq a Yisrail no caminho, quando subiam do Egito.

3 Agora vai e ataca os amalequitas e destrói tudo o que tiverem. Não tenhas compaixão deles; mate tanto homens como mulheres, jovens e meninos, bois e ovelhas, camelos e jumentos”. [b]

4 Então Shaul convocou a todo o povo à guerra e lhes passou em revista em Tali, sendo duzentos mil homens de pé, mais dez mil homens de Yehudá.

5 E Shaul chegou à cidade de Maliq, e ele tomou uma decisão no rio.

6 E Shaul disse aos queneus: Apartai-vos, ide e descei dentre os amalequitas para que não acabe convosco junto com eles; vós tratastes bondosamente a toda a casa de Yisrail, quando subiam do Egito. E os queneus se apartaram dentre os amalequitas.

7 E Shaul feriu Maliq desde Havilá que está na entrada de Shur, antes do Egito.

8 E capturou vivo a Agague, rei de Maliq, e destruiu a todo o povo ao fio da espada.

9 Mas Shaul e o povo perdoaram ao rei Agague e ao melhor das ovelhas, dos bois, dos animais gordos e dos cevados e todo o melhor, e não quiseram passá-los à espada; porém tudo o que lhes pareceu vil e desprezível, destruíram-no.

10 Então veio a palavra de Marya a Shemuel, dizendo:

1 1 Me pesa haver posto a Shaul como rei, pois ele se desviou de mim e não cumpre minhas palavras. E Shemuel se afligiu e orou a Marya toda a noite.

12 E Shemuel se levantou bem de manhã para se encontrar com Shaul, mas foi informado a Shemuel que Shaul havia ido ao Karmela, e eis que havia estabelecido um lugar para si. E se voltou, passou e desceu a Galgala.

13 Shemuel então foi a Shaul, e Shaul disse a ele: Bendito é Marya que cumpriu sua palavra.

14 Mas Shemuel lhe disse: Que balidos de ovelhas e mugido de bois são estes que ouço?

15 E Shaul respondeu: De Maliq as trouxeram, porque o povo poupou o melhor das ovelhas e dos bois [c] , e os trouxeram para oferecê-los a Marya teu Alaha; porém o resto o destruímos.

16 Então Shemuel disse a Shaul: Cala-te; eu te declararei o que Marya me disse noite. E ele disse a ele: Fala.

17 E Shemuel disse a Shaul: Eis que embora tu fosses insignificante em tua própria opinião, chegaste a ser chefe das tribos de Yisrail, e Marya te ungiu para que reinasses sobre Yisrail.

18 Mas Marya te enviou pelo caminho, dizendo: “Vai, destrói os pecadores de Maliq, e faz a guerra contra eles até que os extermines”.

19 Como é que não obedeceste à voz de Marya, antes te voltaste sobre o despojo e fizeste o mal diante de Marya?

20 Então Shaul disse a Shemuel: Obedeci a voz de Marya e fui pelo caminho que me enviou, e trouxe a Agague, rei de Maliq, e acabei com os amalequitas.

21 Mas o povo tomou do despojo as ovelhas e os bois, o melhor do dedicado ao anátema [a] para oferecê-lo a Marya teu Alaha em Galgala.

22 Então Shemuel disse: Marya não se satisfaz tanto em ofertas queimadas e em sacrifícios como em que se obedeça sua voz. Eis que o obedecer é melhor do que os sacrifícios, e o atentar do que a gordura dos carneiros. [b]

23 Porque pecado de adivinhação [c] é a rebelião, e a adivinhação é uma grave iniquidade. Porquanto tens rejeitado a palavra de Marya , Marya te rejeitou do reino.

24 Então Shaul disse a Shemuel: Pequei, pois tenho transgredido o mandato de Marya e também tuas palavras por temer o povo e ter obedecido sua voz.

25 Agora pois, perdoa o meu pecado e volta comigo para que eu adore a Marya.

26 Porém Shemuel respondeu a Shaul: Não voltarei contigo, porque tu rejeitaste a palavra de Marya , e Marya te rejeitou, para que não sejas rei sobre Yisrail.

27 E quando Shemuel se virou para partir, Shaul agarrou a borda de seu manto e o rasgou.

28 E Shemuel disse a ele: Marya tem rasgado hoje de ti o reino de Yisrail e o tem dado a um próximo teu que é melhor do que tu.

29 Também o Glorioso [1] de Yisrail não mente e tampouco toma conselho, porque Ele não é homem para que tome conselho [d] .

30 Shaul voltou a dizer a Shemuel: Pequei; agora pois, honra-me na presença dos anciãos do meu povo e diante de Yisrail [e] , e volta comigo para que eu adore a Marya teu Alaha.

3 1 Então Shemuel voltando, seguiu a Shaul, e Shaul adorou a Marya .

32 Depois disse Shemuel: Trazei-me a Agague, rei de Maliq. E Agague disse: Na verdade a morte é amarga.

33 Então Shemuel disse a Agague : Assim como tua espada deixou as mulheres

sem filhos, assim tua mãe ficará entre as mulheres. Depois Shemuel esquartejou o rei Agague diante de Marya, em Galgala.

34 Depois Shemuel partiu para Ramtha, e Shaul subiu à sua casa em Ramtha de Shaul.

35 E até o dia que morreu, Shemuel não via mais Shaul, embora Shemuel chorava por Shaul. E pesou a Marya haver feito a Shaul rei sobre Yisrail.

15:1 [a] 1Sm 9:16 ; 10:1; 15:14,15 / **15:3** [b] Nm 24:20; Dt 20:16-18 / **15:15** [c] 1Sm 15:3 / **15:21** [a] Lv 27:29; I Js 7:1-26 / **15:22** [b] Sl 40:6-8; 51:16, 17; Is 1:11-15; Mq 6:6-8; Mt 12:7; Mc 12:33 / **15:23** [c] Dt 18:10 / **15:2** 23:19; Hb 6:18 / **15:30** [e] Jo 5:44; 12:43

---

[1] **15:29** ou a Vitória.

Capítulo 16

David é ungido como rei por Shemuel

1 E Marya perguntou a Shemuel : Até quando chorarás por Shaul, havendo-o eu rejeitado para que não reine sobre Yisrail? Enche teu chifre de azeite e vem; eu te enviarei a Yishai, de Bet-Lehem, pois eu me tenho provido de um rei dentre seus filhos [a] .

2 Porém disse Shemuel: Como irei? Shaul ouvirá e me matará. E Marya disse a Shemuel: Toma em tua mão uma novilha e diga: “Vim para oferecer sacrifício a Marya ”.

3 Convide a Yishai ao sacrifício e eu te mostrarei o que hás de fazer; depois me ungirás a quem eu te disser.

4 E Shemuel fez como Marya lhe ordenara, e foi a Bet-Lehem de Yehudá. E os anciãos da cidade saíram ao seu encontro, e lhe disseram: É pacífica tua vinda?

5 E ele disse: É pacífica. Vim a oferecer sacrifício a Marya. Purificai-vos e vinde comigo ao sacrifício. E depois de purificar a Yishai e a seus filhos, e os convidou ao sacrifício.

6 E quando eles vieram, viu a Eliabe, e disse: O ungido de Marya é tal como ele

7 Porém Marya disse a Shemuel: Não leves em consideração sua aparência, nem sua grande estatura, porque eu o tenho rejeitado; pois eu não vejo como vê o homem, porque o homem vê segundo a aparência, porém Marya olha o coração [b]

8 Então Yishai chamou a Avyinadav e o fez passar diante de Shemuel, o qual disse: Marya não se agrada deste.

9 Depois Yishai fez passar a Shama; e ele disse: Tampouco deste se agrada Marya.

10 Yishai fez passar a sete filhos seus diante de Shemuel, porém Shemuel disse a Yishai: Marya não se agrada destes.

11 Então Shemuel disse a Yishai: Acabaram-se os jovens? E ele lhe disse: Falta o menor, mas está apascentando as ovelhas [c] . E Shemuel disse a Yishai: Envia a trazê-lo, porque não regressarei até que ele venha aqui.

12 Então enviou a trazê-lo. Ele era ruivo, de olhos formosos e de boa aparência. E Marya disse a Shemuel: Levanta-te e unge-o, porque é este.

13 Então Shemuel tomou o chifre do azeite e o ungiu no meio de seus irmãos. E desde aquele dia o Espírito de Marya [d] veio abundantemente sobre David. Assim Shemuel se levantou e se foi à sua casa em Ramtha.

David toca a harpa para Shaul

14 E o Espírito de Alaha se retirou de Shaul, e atormentava-o um espírito maligno da parte de Marya [e] .
15 Então os servos de Shaul lhe disseram:
16 Eis que teus servos estão diante de ti. Que busquem um homem que saiba tocar harpa, para que quando vier sobre ti o espírito maligno, ele toque com suas mãos e tu te sintas bem.
1 7 Então Shaul disse aos seus servos: Provei-me de um homem que toque bem, e trazei-o a mim.
18 E respondeu um dos jovens, dizendo: Eis que tenho visto um filho de Yishai, de Bet-Lehem, que sabe tocar; é homem forte, homem de guerra, prudente ao falar, de boa aparência e Marya está com ele.
19 Então o rei Shaul enviou mensageiros a Yishai, para que lhe dissessem: Envia-me a David teu filho; eu necessito dele.
20 Yishai, pois, tomou um jumento, carregou-o de pão, um odre de vinho e um cabrito das cabras, e o enviou a Shaul por meio de David seu filho.
21 E David veio a Shaul, e esteve em sua presença; e Shaul o amou muito e o nomeou seu escudeiro.
22 E Shaul mandou dizer a Yishai: Que se deixe David diante de mim, pois ele achou graça a meus olhos.
23 E quando o espírito maligno da parte de Marya vinha sobre Shaul, David tomava a harpa e tangia [a] , e Shaul sentia alívio e se sentia bem, e o espírito maligno se apartava dele.

16:1 [a] Rt 4:17-22; Sl 78:70, 71; Mt 1:5, 6; Lc 3:32; At 13:22 / **16:7** [b] 1Rs 8:39; 1Cr 28:9; Lc 16:15; Jo 2:2 1:18 / **16:11** [c] 2Sm 7:8; Sl 78:70, 71 / **16:13** [d] Jz 6:34; 11:29; 14:19; 15:14; 1Sm 10:6; 2Sm 23:2; Ed 7:28 ; 40:13 / **16:14** [e] Jz 9:23; 1Sm 18:10; 1Rs 22:19-22 / **16:23** [a] 1Sm 18:10; Is 30:32

Capítulo 17

David e Goliadh

1 Os filisteus reuniram as suas tropas para a guerra e se posicionaram para lutar em Sawfá de Yehudá, e acamparam entre Sawfá e Arqa, em Afarsmyin.

2 Shaul e os homens de Yisrail se concentraram e acamparam no vale de Betemtha, e se puseram em ordem de batalha para enfrentar os filisteus.

3 Os filisteus estavam posicionados ao lado de uma colina e Yisrail estava ao lado de outra colina; e o vale estava entre eles.

4 Então um homem gigante saiu dentre as tropas dos filisteus; seu nome era Goliadh [b] , de Gate, e sua estatura era de seis côvados e um palmo. [c]

5 Portava um elmo de bronze em sua cabeça e estava vestido com uma cota de malha; e o peso de sua cota era de cinco mil siclos de bronze.

6 Ele levava grevas de bronze sobre suas pernas, e uma couraça de bronze entre seus ombros.

7 A haste da sua lança era como o eixo do tecelão, e a ponta da sua lança de seiscentos siclos de ferro; e seu escudeiro ia diante dele.

8 Depois parou e gritou aos batalhões de Yisrail, e disse a eles: Para que saístes em ordem de batalha? Acaso não sou eu filisteu e vós servos de Shaul? Escolhei dentre vós a um homem para que saia contra mim.

9 Se for capaz de lutar comigo e me matar, então seremos vossos escravos; porém se eu o vencer e o mato, vós sereis nossos escravos, e nos servireis.

10 Depois o filisteu acrescentou: Hoje desafiei os batalhões de Yisrail; atribuí um homem para que lute contra mim.

11 Ao escutar Shaul e todo o Yisrail as palavras do filisteu, abalaram-se e tiveram muito medo.

12 David [d] era filho de um homem efrateu, de Bet-Lehem de Yehudá que se chamava Yishai e que tinha oito filhos; e nos tempos de Shaul era um homem ancião, de idade bem avançada.

13 Os três filhos mais velhos de Yishai seguiram a Shaul à guerra, e seus nomes eram: Eliabe o primogênito, o segundo era Avyinadav e o terceiro Shama.

14 David era o menor,

15 e David ia e voltava aonde estava Shaul, para apascentar as ovelhas de seu pai em Bet-Lehem.

16 E o filisteu se aproximava pela manhã e à tarde, assim se apresentou durante quarenta dias.

17 Então disse Yishai a seu filho David: Leva para teus irmãos um efa de grãos tostados e dez pedaços de pão, e vá correndo ao acampamento onde estão teus irmãos;
18 e leva estes dez queijos ao chefe de mil, e te informa se estão bem teus irmãos, e traga-me notícias deles.
19 E Shaul e todos os homens de Yisrail estavam prestes a lutar contra os filisteus no vale de Ela.
20 David se levantou bem cedo, deixou as ovelhas encarregadas a um guarda, carregou e partiu, tal como Yishai ordenara a ele. Depois chegou ao acampamento, ao vale que saía à linha de batalha, e davam gritos de guerra.
21 Então Yisrail e os filisteus se puseram em ordem de batalha, batalhão contra batalhão.
22 Enquanto isso, David descarregou as provisões junto à bagagem, e correu à linha de batalha para saudar a seus irmãos.

David enfrenta o desafio de Goliadh

23 Quando estava conversando com eles, eis que aquele gigante, o filisteu de Gate que se chamava Goliadh, subiu dentre as fileiras dos filisteus e repetiu as mesmas palavras, as quais David escutou.
24 E todos os homens em Yisrail, quando viam o gigante, tinham medo e fugiam de sua presença.
25 E os homens de Yisrail diziam: Viram a este homem que sai a desafiar Yisrail? O homem que o mate, o rei o encherá de grandes riquezas, dará a ele a sua filha e isentará de tributo a sua casa paterna em Yisrail.
26 Então David perguntou aos homens que estavam junto a ele: Que farão ao homem que mate este filisteu incircunciso e tire a afronta de Yisrail? Por que quem é este filisteu incircunciso para que desafie os batalhões do Alaha vivo [a] ?
27 E o povo lhe repetiu aquela mesma palavra: Assim se fará ao homem que o mate.
28 Havendo escutado Eliabe, seu irmão mais velho, quando falava com os homens, Eliabe se acendeu em ira contra David, e lhe disse: Por que desceste? Com quem deixaste aquelas poucas ovelhas no deserto? Eu conheço a tua presunção e a malícia do teu coração. Desceste para ver a batalha!
29 E David respondeu: Que fiz eu agora? Foi somente uma pergunta.
30 Depois, voltando-se, perguntou o mesmo. E o povo lhe respondeu o mesmo que antes.

David aceita o desafio de Goliadh

31 Quando informaram a Shaul as palavras que David falara, ele o fez vim,
32 e David disse a Shaul: Que não se desfaleça o coração de alguém por causa dele; teu servo irá lutar contra esse filisteu.
33 Então Shaul disse a David: Tu não podes ir contra esse filisteu para lutar contra ele, pois tu és um rapaz e ele tem sido um homem de guerra desde sua juventude.
34 Mas David respondeu a Shaul: Eu, teu servo, apascentava as ovelhas para meu pai, e quando vinha um leão ou um urso e tomava alguma ovelha do rebanho,
35 eu saía após ele e o feria e a arrebatava da sua boca; e caso se enfurecia contra mim, eu o agarrava pela mandíbula, e o golpeava até acabar com ele.
36 Fosse leão ou urso, teu servo o matava; este filisteu incircunciso será como um deles, pois desafiou os batalhões do Alaha vivo.
37 Depois David acrescentou: Marya , quem me livrou das garras do leão [b] e das garras do urso, Ele me livrará das mãos deste filisteu incircunciso. Então Shaul disse a David: Vai, e que Marya esteja contigo.
38 Shaul vestiu a David com sua armadura, pôs um elmo de bronze em sua cabeça e o vestiu com uma couraça.
39 Depois David cingiu a espada sobre sua armadura, mas não queria andar com tais coisas, pois nunca os havia utilizado; e David os tirou.
40 Então tomou seu cajado em sua mão, e escolheu cinco pedras lisas dos seixos e as colocou no seu saco de pastor, em seu surrão, e com a funda em sua mão se aproximou do filisteu.

David derrota Goliadh

41 E eis que o filisteu vinha se aproximando de David, e seu escudeiro ia adiante dele.
42 Então o filisteu observou atentamente, e ao ver a David, o menosprezou por ser um rapaz ruivo e de boa aparência.
43 Por isso o filisteu disse a David: Acaso sou eu um cão para que venhas a mim com um pau? E o filisteu insultou a David pelos seus deuses.
44 Também disse o filisteu a David: Vem a mim, e entregarei tua carne às aves do céu e às feras do campo!
45 Então David respondeu ao filisteu: Tu vens contra mim com espada, com lança e com escudo. Porém eu venho contra ti em nome de Marya, o Alaha dos Exércitos, por tu teres desafiado os batalhões de Yisrail. [a]
46 Marya te entregará hoje em minhas mãos, e eu te matarei e te cortarei a

cabeça. Também hoje entregarei os cadáveres do exército dos filisteus às feras do campo e às aves do céu, e toda a terra saberá que há Alaha em Yisrail [b] .

47 Também toda esta congregação saberá que Marya não livra com espada nem com lança, porque de Marya é a batalha, e Ele vos entregará em nossas mãos. [c]

48 Eis que o filisteu vinha se aproximando para enfrentar David, mas David se apressou e correu à linha de batalha para se encontrar com o filisteu.

49 Assim David colocou a mão em seu saco, do qual tomou uma pedra, e a atirou com a funda ferindo o filisteu na testa. E a pedra afundou no meio dos olhos e ele caiu com seu rosto em terra.

50 David venceu o filisteu com uma funda e uma pedra, e havendo ferido o filisteu o matou. Mas David não tinha espada em sua mão,

51 por isso David correu e parou sobre o filisteu, tomou a sua espada, a desembainhou e o matou cortando a sua cabeça. Ao ver os filisteus que seu campeão estava morto, fugiram.

52 Então os homens de Yisrail e de Yehudá se levantaram, reanimaram-se, e perseguiram os filisteus até a entrada do vale, até o vale de Ecron. Os cadáveres dos filisteus caíram desde o caminho de Saraim até Gate e até Ecron.

53 Quando os filhos de Yisrail voltaram de perseguir os filisteus, saquearam seus acampamentos.

54 E David tomou a cabeça do filisteu, e a trouxe a Orishlem, porém suas armas as guardou em sua tenda.

55 Ao ver Shaul que David havia saído para se enfrentar com o filisteu, disse a Avnir, general do seu exército: De quem é filho este rapaz? E Avnir respondeu: Vive a tua alma, ó rei, que não sei!

56 Então o rei disse: Descubra de quem é filho esse jovem.

57 Quando David voltava, depois de ter matado o filisteu, Avnir o tomou; então Avnir o fez entrar à presença de Shaul, com a cabeça do filisteu em sua mão.

58 E Shaul disse a ele: De quem és filho? E David: Sou filho de teu servo Yishai, de Bet-Lehem.

17:4 [b] Gn 6:4; 15:20; Nm 13:22-33; Dt 2:10-21; 3:11; Js 11:21; 2Sm 21:16-22 ; Is 14:9 [c] 2Sm 21:19 / **17:1** 4:22; 1Sm 16:13; 1Cr 2:15; Mt 1:6; Lc 3:31 / **17:26** [a] Dt 5:26; Js 3:10; 2Rs 19:4; Sl 84:2; Jr 10:10; At 14:15 2Co 3:3 / **17:37** [b] 2Tm 4:17 / **17:45** [a] 2Sm 22:35; 2Cr 32:8; Hb 11:32-34 / **17:46** [b] Js 4:24; 1Rs 8:43, 60 / **1** 2Cr 14:11; Zc 4:6

Capítulo 18

David e Yonatan se tornam amigos

1 Sucedeu que quando David terminou de falar com Shaul, a alma de Yonatan ficou ligada à alma de David; e Yonatan o amou como a si mesmo.

2 E Shaul o reteve naquele dia, e não lhe permitiu regressar à casa de seu pai.

3 Então Yonatan e David fizeram um pacto, porque Yonatan amava a David como a si mesmo.

4 Yonatan tirou o manto que levava, e o deu a David junto com as vestes que tinha; e até a sua própria espada, seu arco e seu cinturão .

5 E David saía aonde Shaul o enviasse, e vencia, por isso Shaul o colocou a comando dos homens de guerra. E isto parecia bem ao povo e também aos servos de Shaul.

A inveja de Shaul

6 Aconteceu que quando vinham, enquanto David regressava de matar o filisteu, as mulheres de todas as cidades de Yisrail saíram ao encontro do rei Shaul, a cantar acompanhadas de tamborins, pandeiros, címbalos e dança. [a]

7 E as mulheres levantavam cânticos e risos, dizendo: Shaul matou milhares, e David dez milhares [b] !

8 Então Shaul se indignou muito, pois lhe pareceu desagradável esta frase, e disse: A David atribuíram dez milhares, mas a mim atribuíram milhares. Nada mais lhe falta senão o reino!

9 E Shaul começou a ter inveja de David desde aquele dia.

10 E aconteceu que depois daqueles dias, um espírito maligno da parte de Alaha veio sobre Shaul [c] , e ele delirava dentro de sua casa. Então David tocou a harpa diante dele como o fazia cada dia [d] . E Shaul tinha uma lança em sua mão.

11 E Shaul lançou a lança, e disse: Encravarei David na parede! Porém David se esquivou duas vezes.

12 E Shaul temia a David, pois Marya estava com David, mas se apartara de Shaul.

13 Por isso Shaul o apartou de diante de si, e o pôs como chefe de mil. E David saía e entrava à frente do povo.

14 David, pois, era capaz em todos os seus assuntos, porque Marya estava com ele.

15 Ao ver Shaul que ele era muito capaz, teve medo dele.

16 Porém todo o Yisrail e Yehudá amava a David, porque ele saía e entrava à

frente deles.
17 Então Shaul disse a David: Eis aqui a minha filha mais velha Nadabe , te entrego por esposa; mas tu serás o chefe de meu exército e pelejarás as batalhas de Marya . Pois Shaul dizia: Não seja a minha mão contra ele, mas seja contra ele a mão dos filisteus.
18 David respondeu a Shaul: Quem sou eu? Que fiz e quem são meus irmãos e a família de meu pai em Yisrail para que eu tome a filha do rei?
1 9 Mas sucedeu que quando chegou o tempo em que Nadabe , filha de Shaul, devia ser dada a David, ela foi dada por esposa a Adriel o meolatita.
20 Mas Malkel, a outra filha de Shaul, amava a David. Então o informaram a Shaul, e o assunto lhe pareceu bom.
21 Assim Shaul disse: Eu a darei para que lhe sirva de tropeço e para que a mão dos filisteus seja contra ele. Então Shaul disse a David segunda vez: Hoje serás meu genro.
22 Assim Shaul deu ordens aos seus servos de que dissessem a David, filho de Yishai: “Eis que o rei está contente contigo e todos os seus servos te amam; agora, pois, sê genro do rei”.
23 Então os servos de Shaul disseram estas palavras a David, mas David disse: Parece a vós pouco, que eu seja genro do rei, sendo eu um homem pobre e insignificante ?
24 E seus servos informaram a Shaul dizendo-lhe as palavras que dissera David.
25 Mas Shaul disse: Dizei assim a David: “O rei não deseja dote [a] , senão cem prepúcios de filisteus para tomar vingança dos seus inimigos”. Porém o rei Shaul estava tramando fazer cair a David por meio dos filisteus.
26 Então os servos de Shaul deram a conhecer a David estas palavras, e o assunto pareceu bem a David, o chegar a ser genro do rei. Todavia não se cumprira o prazo
27 quando David se levantou, e foram ele e seus homens para matar duzentos homens dos filisteus. E David trouxe os seus prepúcios e os entregou ao rei para se tornar genro do rei; então Shaul lhe entregou Malkel por esposa.
28 Ao ver e compreender Shaul que Marya estava com David, e que Malkel, filh de Shaul, amava muito a David.
29 Shaul teve muito mais temor de David, por isso Shaul foi hostil contra David todos os dias.
30 Saíam, pois, os príncipes dos filisteus à guerra, mas acontecia que quando saíam, David se conduzia melhor do que todos os servos de Shaul, por isso que seu nome era muito apreciado.

18:6 [a] Êx 15:20, 21; Jz 11:34; 1Cr 15:16; Sl 68:25; 81:2; 149:3 / **18:7** [b] 1Sm 21:11 / **18:10** [c] Jz 9:23; 1Sm 18:10; 1Rs 22:19-22; 2Cr 18:19-22 [d] 1Sm 16:23; Is 30:32 / **18:25** [a] Gn 34:12; Êx 22:17

Capítulo 19

Yonatan defende David

1 E Shaul falou com seu filho Yonatan e com todos seus servos para que matassem David, porém Yonatan bar Shaul, tinha um grande afeto por David.

2 Por isso Yonatan advertiu a David, dizendo-lhe: Meu pai, Shaul, pretende te matar. Tem cuidado e fica em um lugar oculto, e permanece escondido.

3 Eis que eu sairei e estarei ao lado de meu pai no campo onde tu estarás, e falarei de ti a meu pai para ver o que planeja. Depois te farei saber.

4 E Yonatan falou bem de David a seu pai Shaul, dizendo a ele: Não peque o rei contra seu servo David, porque ele não pecou contra ti, e mesmo suas ações te resultaram convenientes,

5 pois ele arriscou a sua vida por tua causa quando matou o filisteu, e Marya deu um grande livramento a todo Yisrail através dele. Tu o viste e te regozijaste. Agora pois, porque pecaria contra o sangue inocente matando sem motivo a David?

6 Então Shaul, atendendo à voz de Yonatan seu filho, Shaul jurou dizendo: Vive Marya que não morrerá!

7 Em seguida Yonatan chamou a David e lhe informou acerca de todo esse assunto; depois levou David a Shaul, e David esteve com ele como antes.

8 E tornou a haver guerra; e David saiu a lutar contra os filisteus, e lhes ocasionou uma grande matança, de maneira que fugiram diante dele.

Shaul tenta matar David novamente

9 Novamente veio sobre Shaul um espírito maligno da parte de Marya, quando ele estava assentado em sua casa com uma lança em sua mão, enquanto David tocava a harpa diante dele.

1 0 Outra vez Shaul intentou encravar com a lança a David na parede, porém David fugiu de diante de Shaul, o qual golpeou a parede com a lança. David fugiu e escapou naquela noite.

11 Porém Shaul enviou mensageiros à casa de David para que o vigiassem e o matassem pela manhã; contudo Malkel, esposa de David, lhe advertiu, dizendo-lhe: Se não livras a tua vida, amanhã morrerás.

12 Então Malkel fez descer a David por uma janela, e ele fugiu, foi-se e se livrou.

13 Depois Malkel tomou um ídolo e o pôs sobre a cama, pôs uma pele de cabra como sua almofada, e o cobriu com um manto.

14 Quando Shaul enviou emissários para que prendessem a David, ela respondeu: Está enfermo.
15 Shaul tornou a enviar emissários para que fossem a David, dizendo: Tragam-no na cama a mim para que eu o mate.
16 E quando chegaram os emissários, eis que o ídolo estava sobre a cama e a pele de cabra como sua almofada.
17 Então deram um informe a Shaul, e Shaul reclamou a Malkel: Por que me enganaste deste modo, deixando ir meu inimigo de modo que fugisse? E Malkel respondeu a Shaul: Ele me disse: “Deixa-me ir, para que eu não te mate”.
18 E David fugiu. Escapou, e foi a Shemuel, em Ramtha, e lhe informou de tudo quanto Shaul lhe fizera. Por isso ele e Shemuel partiram e habitaram em Yonath, a qual está em Ramtha.
19 Então avisaram a Shaul, dizendo-lhe: Eis que David está em Yonath, em Ramtha.
20 E enviou Shaul emissários para que capturassem David; e ao ver eles a companhia de profetas que profetizavam e a Shemuel diante deles, o Espírito de Alaha veio sobre os emissários de Shaul, e também eles profetizaram [a] .
21 Então informaram a Shaul e de novo enviou outros emissários, e também eles profetizaram; então Shaul voltou a enviar emissários pela terceira vez, e eles também profetizaram.
22 Então também ele mesmo foi a Ramtha, e chegou à grande cisterna que está em Sawfa; e Shaul perguntou: Onde estão Shemuel e David? E lhe responderam: Eis que estão em Yonath, que está em Ramtha.
23 Então se dirigiu para lá, a Yonath, que está em Ramtha, e também sobre ele veio o Espírito de Alaha, e ia andando e profetizando até que chegou a Yonath, que está em Ramtha.
24 Também se despojou de suas roupas e profetizou diante de Shemuel, e caiu nu [b] e esteve assim todo o dia e toda a noite; por isso diziam: Eis que Shaul também está entre os profetas [c] !

19:20 [a] 1Sm 10:5; 2Rs 2:3, 5,15; Mt 13:54-57; Jo 7:15 / **19:24** [b] Is 20:2; Ez 24:17; Mq 1:8 [c] 1Sm 10:11; A 7:14,15

Capítulo 20

Pacto entre David e Yonatan

1 David, pois, fugiu de Yonath, que está em Ramtha. Depois foi a Yonatan, e disse: Que fiz? Qual é a minha insensatez e qual é minha falta diante de teu pai para que ele esteja intentando tirar-me a vida?

2 Então Yonatan lhe respondeu: Longe de mim, não morrerás! Eis que meu pai não cumpre coisa alguma, grande ou pequena, sem me dar a conhecer. Portanto, por que meu pai haveria de me encobrir este assunto? Não será assim!

3 Mas David lhe jurou, dizendo: Porquanto teu pai sabe que eu achei graça aos teus olhos, disse: “Que não saiba isto Yonatan, para que não se entristeça”. Contudo, vive Marya e vive tua alma que entre mim e a morte há apenas um passo.

4 Então Yonatan disse a David: Farei por ti o que tu me disseres.

5 E respondeu David a Yonatan: Eis que amanhã é a lua nova, e eu devo assentar-me a comer com teu pai; porém tu, deixa-me ir a ocultar-me no campo, até o terceiro dia à tarde.

6 Mas se teu pai notar sentir minha falta, tu lhe dirás: “David me rogou insistentemente que o permitisse ir a Bet-Lehem sua cidade, porque toda sua família celebra ali o sacrifício anual”.

7 Se ele disser assim: “Está bem’, então teu servo estará seguro; porém se ele se sente profundamente irritado por isso, saberás que está determinado o mal de sua parte.

8 Trata com bondade a teu servo, porque fez entrar a teu servo em um pacto de Marya contigo. Porém se há transgressão em mim, mata-me tu e não me leves a teu pai.

9 Então disse Yonatan: Longe esteja isso de ti! Porque eu soubesse com certeza que está determinado o mal da parte de meu pai, eu viria a ti e te advertiria.

10 Depois perguntou David a Yonatan: Quem me dará aviso se teu pai te responde asperamente?

11 E Yonatan respondeu a David: Vem, saiamos ao campo. Então ambos saíram ao campo.

12 E disse Yonatan a David: Marya , o Alaha de Yisrail, seja testemunha se não indago de meu pai amanhã a esta mesma hora, às nove da manhã, se há uma boa atitude para contigo; e então eu enviarei mensageiros para te fazer saber.

13 Assim faça Marya a Yonatan e ainda lhe acrescente, se não te der a conhecer

dano da parte de meu pai contra ti; eu te darei a conhecer, e te despedirei e irás em paz. Que Marya esteja contigo, como esteve com meu pai.
14 Somente que enquanto eu viva, trata-me com a misericórdia de Alaha, para que eu não morra;
1 5 e quando Marya tenha exterminado os inimigos de David da face da terra, nã aparte jamais de minha casa tua compaixão.
16 Estabelecer-se-á Yonatan junto com a casa de David, e Marya o demandará dos inimigos de David.
17 Então Yonatan fez que David lhe jurasse, outra vez, por causa do amor que lhe tinha; porque o amava como a si mesmo.
18 E Yonatan disse a ele: Amanhã é lua nova e sentirão tua falta, pois o teu assento estará vazio.
19 Amanhã às nove da manhã serás bastante procurado; então vai ao lugar onde estavas escondido, e senta-te ao lado da mesma pedra.
20 E eis que eu dispararei três flechas nessa direção, simulando atirar ao ermo.
21 Depois, eis que enviarei um jovem que vá e recolha as flechas. E se eu disser ao jovem: “Olha, as flechas estão mais para cá de ti, toma-as e vem”, saiba que há segurança para ti e não há nenhum mal. Vive Marya !
22 Porém se disser ao jovem assim: “Olha, as flechas estão mais para lá de ti”, vai-te, porque Marya te envia.
23 Acerca do que eu e tu temos falado, eis que Marya Alaha está entre mim e ti para sempre.
24 Então David se escondeu no campo, e quando chegou a lua nova, o rei se assentou à mesa para comer.
25 O rei se assentou em sua cadeira, como era acostumado, junto à parede. Então Yonatan se levantou, e Avnir se assentou ao lado de Shaul, mas o lugar de David ficou vazio.
26 Contudo, Shaul não comentou nada naquele dia, porque dizia: É um imprevisto. Talvez não esteja limpo ou talvez não se tenha purificado.
27 Aconteceu no dia seguinte, o da lua nova, que o lugar de David estava vazio, e Shaul disse a Yonatan seu filho: Por que, pois, não veio o filho de Yishai a comer nem ontem nem hoje?
28 Então Yonatan respondeu a seu pai Shaul, dizendo: David me suplicou insistentemente que lhe permitisse ir a Bet-Lehem, sua cidade,
29 dizendo: “Permita-me ir, porque nossa família oferecerá sacrifício na cidade, e meu irmão me ordenou, dizendo que fosse. Se tenho achado graça aos teus olhos, permita-me que eu vá ver a meus irmãos”. Por isso não veio à mesa do

rei.
30 Então Shaul, ardendo em ira, lhe disse: Filho perverso. Acaso não sei que estás a favor do filho de Yishai, para vergonha tua e para vergonha da nudez de tua mãe?
31 Pois todo o tempo que viva o filho de Yishai sobre a terra, não estarás firme tu nem teu reino. Agora pois, enviarei para que me tragam-no, porque está condenado à morte.
32 Mas Yonatan respondeu e disse a seu pai Shaul: Por que há de morrer? Que tem feito?
33 Então Shaul levantou sua lança contra ele para agredi-lo, e Yonatan compreendeu que seu pai estava determinado a matar David.
34 E Yonatan se levantou da mesa ardendo em ira, e não comeu nada no segundo dia da lua nova, pois estava entristecido por causa de David, pelo que o seu pai estava determinado a fazer contra ele.
35 Aconteceu pela manhã que Yonatan saiu ao campo ao encontro de David, e o acompanhava um rapaz pequeno.
36 E ele disse ao rapaz: Corre a recolher as flechas que eu dispare. O rapaz correu, e então ele disparou a flecha de maneira que passou além dele.
37 Ao chegar o rapaz ao lugar onde Yonatan tinha disparado a flecha, Yonatan gritou ao rapaz, dizendo: ‘Olha, a flecha está mais para lá de ti!
38 E Yonatan tornou a gritar atrás do rapaz, dizendo: Apressa-te! Mais rápido! Não te detenhas! E o rapaz de Yonatan recolheu as flechas e as levou a seu senhor.
39 Mas o rapaz não se dava conta de coisa alguma; só Yonatan e David entendiam o assunto.
40 Depois Yonatan entregou suas armas ao rapaz, e lhe disse: Vá, leva-as à cidade.
41 Quando o rapaz se retirou, David se levantou de um lado da pedra e se dirigiu a Yonatan, e caiu com seu rosto em terra, inclinou-se três vezes, depois se beijaram um ao outro, chorando um com o outro; mas David chorou muito mais.
42 E Yonatan disse a David: Vai-te em paz; ambos temos jurado no nome de Marya , dizendo: “ Marya esteja entre mim e ti, entre minha descendência e tua descendência para sempre”. Então Yonatan se levantou e se dirigiu à cidade.

Capítulo 21

David recorre ao sacerdote Ahyimalek em Nekhah

1 Então David foi a Nekhah, ao sacerdote Ahyimalek. E Ahyimalek ficou preocupado com seu encontro com David, e disse a ele: Por que vieste tu sozinho, sem que ninguém viesse contigo?

2 E David respondeu ao sacerdote Ahyimalek: O rei me encomendou um assunto e me disse: “Ninguém saiba deste assunto pelo qual eu te enviei e que te encomendei”; e quanto aos jovens, informei-lhes do lugar de refúgio onde me ocultarei.

3 Agora pois, que tens à mão? Dá-me cinco bolos de pão ou o que encontres.

4 Mas o sacerdote respondeu a David, dizendo-lhe: Não tenho pão comum à mão, senão pão consagrado, mesmo quando os jovens se tenham guardado para poder tomar do pão consagrado.

5 David respondeu, e disse ao sacerdote: Faz tempo, quando saímos, nos têm sido lícito o pão consagrado. Eis que a roupa dos jovens está santificada, mesmo quando o caminho tenha sido profanado, todavia hoje suas roupas estão santificadas.

6 Então o sacerdote deu a ele do pão consagrado, pois não havia ali pão comum, senão somente o pão da Presença, que havia sido retirado de diante de Marya para substituí-lo por pão quente no dia em que foi retirado [a] .

7 Aquele dia estava ali, detido perante Marya, um homem dos servos de Shaul que se chamava Doagh edumeu, chefe dos pastores de Shaul.

8 David disse a Ahyimalek: Não tens aqui à mão uma espada ou uma lança? Porquanto o assunto do rei é urgente, eu não tomei em minha mão nem a minha espada nem minha lança.

9 E o sacerdote lhe respondeu: A espada de Goliadh o filisteu, a quem tu mataste no vale de Ela, eis que está aqui envolta num pano detrás do éfode. Se queres tomá-la, toma-a, porque aqui não há outra senão essa. Então David disse: Não há outra como essa; entrega-me ela.

David se finge de louco em Gate

10 E aquele dia David se levantou e fugiu de Shaul, e foi a Akhyish, rei de Gate;

1 1 e os servos de Akhyish lhe perguntaram: É este o rei da terra de Yisrail? A este se cantavam louvores as filhas de Yisrail quando diziam: “ *Shaul matou milhares e David dez milhares* [b] ”?

12 Então David tomou a sério estas palavras, e teve muito medo de Akhyish, rei

de Gate.

13 Assim ele se fingiu de louco diante deles, e mudou seu aspecto à vista deles, sentou-se no umbral do portão e deixou que a saliva escorresse pela barba.

14 Então Akhyish disse aos seus servos: Eis que vistes que o homem está louco, por que o trouxestes a mim?

15 Acaso me faltam loucos para que me trouxessem a este para que faça loucuras diante de mim? Tem de entrar este na minha casa?

21:6 [a] Êx 25:30; 35:13; Mt 12:4; Mc 2:26; Lc 6:4 / **21:11** [b] 1Sm 18:7

Capítulo 22

David, chefe de um bando

1 Depois David se retirou dali, e escapou para a caverna de Arlam. Quando ouviram seus irmãos e toda a casa de seu pai, desceram ali para ter com ele.

2 Também se aderiu a ele todo oprimido, todo que tinha dívidas, e todo inconformado, e ele se converteu no líder de todos eles. Havia com ele uns quatrocentos homens.

3 E David se foi dali a Matzpia de Moabe, e disse ao rei de Moabe: Permita que meu pai e minha mãe morem convosco até que saiba o que Alaha fará comigo.

4 Ele os deixou, pois, com o rei de Moabe, e ficaram com ele todo o tempo que David esteve em Matzpia .

5 Então o profeta Gade disse a David: Não fiques em Matzpia; vai-te e entra na terra de Yehudá. E David foi e adentrou no bosque de Heziot.

6 Mas Shaul ouviu que David e os homens que o acompanhavam haviam sido descobertos. E Shaul estava acampando em Gueva, debaixo de uma amendoeira que estava em Ramtha, com sua lança na mão, e todos os seus servos estavam de pé junto a ele.

7 Depois disse Shaul a seus servos que estavam de pé junto a ele: Prestai atenção, filhos de Benjamin: Acaso o filho de Yishai dará a cada um de vós campos e vinhedos, e fará a cada um de vós chefes de milhares e de centenas?

8 Pois todos vós tendes conspirado contra mim, e não há quem me faça saber do pacto de meu filho com o filho de Yishai; não há entre vós quem se doa de mim e me faça saber, porque meu filho tem feito com que meu servo se levante para que arme ciladas contra mim, como sucede hoje.

9 Então respondeu Doagh edumeu, o que estava designado sobre os servos de Shaul, dizendo: Vi a David quando ele foi a Nekhah ao sacerdote Ahyimalek, filho de Artiov.

10 E consultou a Alaha por ele, e ele lhe entregou armas e provisões, e lhe entregou também a espada de Goliadh, o filisteu.

Shaul ordena matar os sacerdotes de Nekhah e toda a população

11 Então o rei enviou a chamar ao sacerdote Ahyimalek, filho de Artiov, e a toda a casa de seu pai, os sacerdotes que estavam em Nekhah, e se apresentaram todos eles ao rei.

12 Shaul disse: Escuta, rogo-te, filho de Artiov. E ele respondeu: Eis-me aqui, meu senhor.

13 E Shaul disse a ele: Por que conspirastes contra mim tu e o filho de Yishai, ao lhe dar pão e espada e ao consultar tu a Alaha por ele para que se levanta contra mim para me armar ciladas como acontece hoje?

1 4 Então respondeu o sacerdote Ahyimalek ao rei, dizendo: Quem dentre todos os teus servos é tão fiel como David, genro do rei, que obedece tuas ordens e é honrado em tua casa?

15 Acaso aquele dia consultei pela primeira vez a Alaha por ele? Longe esteja de mim! Não responsabilize o rei deste assunto a teu servo e a toda a família de meu pai, pois teu servo de nada está sabendo acerca desse assunto, nem muito nem pouco.

16 Porém o rei disse: Morrerás irremediavelmente, Ahyimalek; tu e toda a família de teu pai.

17 Assim o rei ordenou aos guardas que estavam junto a ele: Virai-vos, e matai os sacerdotes de Alaha, porque a mão deles está com David, pois sabendo que ele fugia, não me informaram. Porém os servos do rei se negaram a estender as suas mãos para fazer dano contra os sacerdotes de Alaha.

18 Então o rei disse a Doagh: Vira-te tu e arremete contra os sacerdotes. E Doagh arremeteu contra os sacerdotes e matou naquele dia oitenta e cinco homens que vestiam éfode de linho,

19 de modo que Shaul lhe deu a cidade dos sacerdotes, então ele matou a fio de espada tanto homens como mulheres, jovens e meninos, bois, jumentos e ovelhas, todos a fio de espada. [a]

20 Porém um dos filhos de Ahyimalek, filho de Artiov, de nome Abiatar, conseguiu escapar e fugiu para David,

21 e Abiatar informou a David que Shaul tinha matado os sacerdotes de Alaha.

22 Então David disse a Abiatar: Eu sabia, desde aquele dia quando Doagh o edumeu estava ali, que certamente o faria saber a Shaul. Eu sou o culpado por cada pessoa que morreu da casa de teu pai.

23 Fica comigo e não tenha medo, porque quem procura me matar também procura te matar. Mas comigo estarás seguro .

22:19 [a] Dt 20:16-18; 1Sm 15:3

Capítulo 23

David livra a cidade de Queila

1 Informaram a David, dizendo-lhe: Eis que os filisteus lutam contra Queila e saqueiam as eiras.

2 E David consultou a Marya , dizendo: Irei matar esses filisteus? E Marya lhe disse: Vai, mata os filisteus, e livra a Queila.

3 Porém os homens de David lhe disseram: Enquanto estamos aqui temos medo, como poderemos ir a Queila contra os batalhões dos filisteus?

4 Então David consultou uma vez mais a Alaha, e Marya respondeu, dizendo-lhe Levanta-te, desce a Queila, porque eu entregarei nas tuas mãos os filisteus.

5 E David partiu com seus homens a Queila, e combateram os filisteus e tomaram seu gado; e ele lhes causou uma grande mortandade. Assim livrou David os habitantes de Queila.

6 Sucedeu que quando Abiatar bar Ahyimalek, fugiu para David, a Queila, ele desceu com um éfode em sua mão.

7 Quando informaram a Shaul que David havia entrado em Queila, Shaul disse: Alaha o entregou em minhas mãos, pois está encerrado entrando numa cidade com portas e ferrolhos.

8 E Shaul convocou à guerra a todo o povo para que descessem a Queila e sitiar a David e aos homens que o acompanhavam.

9 Ao ouvir David que Shaul planejava o mal contra ele, disse ao sacerdote Abiatar: Traze-me o éfode.

10 Então disse David: Ó Marya , Alaha de Yisrail, certamente teu servo tem ouvido que Shaul pretende vir a Queila para destruir a cidade por minha causa.

11 Entregar-me-ão os governantes da cidade nas mãos de Shaul, a mim e aos homens que me acompanham ?

12 E Marya respondeu: Eles te entregarão. Levanta-te e sai da cidade.

13 Assim que David e os homens que estavam com ele, uns seiscentos homens, levantaram-se e saíram de Queila em retirada. Então informaram a Shaul que David fugira de Queila, e ele desistiu de persegui-lo.

14 E David acampou no deserto de Metzroth, permaneceu na zona montanhosa do deserto de Zife. E Shaul o buscava todos os dias, porém Alaha não o entregou na sua mão.

Reencontro de David e Yonatan

15 E David percebeu que Shaul saíra para tentar matá-lo, David se encontrava

no deserto de Zife, em uma região de difícil acesso,
16 e Yonatan bar Shaul, se levantou e foi a David nessa região para fortalecê-lo em Alaha,
17 dizendo a ele: Não temas, porque a mão de Shaul meu pai não te alcançará; tu será o rei sobre Yisrail, e eu estarei contigo e tu viverás; inclusive Shaul meu pai sabe isto.
18 Então ambos fizeram um pacto no vale perante Marya que mora entre os querubins. E Yonatan voltou para a sua casa.
19 Depois os zifeus subiram a Shaul, em Gueva, para lhe dizer: Eis que David está escondido entre nós, em Metzroth, em uma região de difícil acesso de Guev'oth, no vale que está à direita de Ashimon?
20 Agora pois, desce a nós conforme a todo o desejo da tua alma, e nós o entregaremos nas mãos do rei.
21 Shaul lhes respondeu: Bendito sejam de Alaha, porque vos compadecestes de mim!
22 Ide, retornai e informai-vos acerca de seu acampamento, averiguai e vigiai o lugar por onde anda e quem o tenha visto ali, porque me disseram que é extremamente astuto.
23 Identificai e vigiai todos os esconderijos onde se esconde; depois regressai a mim quando estiverdes seguros e eu irei convosco; porque se estiver na região, eu o rastrearei entre todos os milhares de Yehudá.
24 Então eles se levantaram e partiram rumo a Zife, adiante de Shaul. E David e seus homens se encontravam no deserto de Maon, no Arabá, junto de Ashimon.
25 E Shaul e os seus homens foram buscar Davi; mas havendo sido informado Davi, ele desceu a Sela, e ficou no deserto de Maon. Quando Shaul soube, perseguiu a David no deserto de Maon.
26 E Shaul ia por um lado do monte, enquanto David e os seus homens iam pelo outro lado. Então David se apressava para escapar de Shaul, pois Shaul e os seus servos estavam rodeando a David e aos seus homens para capturá-los.
27 Mas chegou um emissário a Shaul e lhe disse: Apressa-te, vem! Porque os filisteus têm penetrado por todo o país.
28 Por isso Shaul desistiu de ir atrás de David e foi ao encontro dos filisteus; por isso chamaram aquele território Sela-hamahlecote [1] .
29 E David subiu dali e acampou em Metzroth, a qual está em Guev'oth.

[1] **23:28** Aram., *Sen'ar Palgota* .

Capítulo 24

David perdoa a vida de Shaul

1 Aconteceu que quando regressou Shaul de ir atrás dos filisteus, informaram a ele, dizendo-lhe: Eis que David se acha em Metzroth, a qual está em Guev'oth.

2 Por isso Shaul tomou três mil homens, escolhidos dentre todo o Yisrail e foi buscar a David e a seus homens pelos cumes da região montanhosa onde havia cabras montesas,

3 até chegar a um redil de ovelhas que havia no caminho, onde havia uma caverna; então Shaul entrou na caverna e ali dormiu. E David e seus homens estavam sentados na parte mais funda da caverna.

4 Então os homens de David lhe disseram: Este é o dia do qual Marya te disse: "Eis que entregarei a teu inimigo em tuas mãos; faça com ele como melhor te pareça". Então David se levantou e cortou sigilosamente a borda do manto de Shaul.

5 Contudo, depois pesou na consciência [a] de David por ter cortado a borda do manto de Shaul,

6 e disse David aos homens que o acompanhavam: Marya não me permite fazer tal coisa contra meu senhor, o ungido de Marya , que eu estenda a minha mão contra ele, porque é o ungido de Marya .

7 E David conteve os homens que o acompanhavam com estas palavras, e não lhes permitiu que se levantassem contra Shaul. Então Shaul se levantou da caverna, e seguiu o seu caminho.

8 David se levantou em seguida, saiu da caverna e gritou atrás de Shaul, dizendo: Meu senhor, o rei! Quando Shaul se virou, David se inclinou com o seu rosto em terra e se prostrou.

9 Então David disse a Shaul: Não preste atenção às palavras dos que dizem: "Eis que David busca teu mal".

10 Eis que hoje viste com teus próprios olhos que Marya te havia entregado em minhas mãos este dia na caverna; e os homens que estão comigo me diziam que te matasse, porém eu tive compaixão de ti, e disse: "Não estenderei minha mão contra meu senhor, porque é o ungido de Marya ".

11 Volta e olha também a borda de teu manto na minha mão, porque quando cortei a borda do teu manto, não te matei. Reconheça e perceba que não há maldade nem transgressão em minhas mãos, e que nenhum pecado cometi contra ti, porém tu me persegues para tirar minha vida.

12 Que Marya julgue entre mim e ti, e Marya me vingue de ti, porém minha mã
não será contra ti.
13 Como dizem os antigos provérbios: “Dos maus brotará a maldade [a] ”, porém
minha mão não será contra ti.
14 Após quem saiu o rei de Yisrail? A quem persegue? A um cão morto? A uma
pulga?
15 Que Marya seja o juiz e julgue entre mim e ti. Que Ele considere e defenda a
minha causa e me vingue de ti.
16 Sucedeu que quando David acabou de expressar estas palavras a Shaul, Shau
lhe perguntou: É esta a tua voz, meu filho Davi? Então Shaul levantou a sua voz
e chorou.
17 Então Shaul disse a Davi: Tu és mais justo do que eu, porque me pagas bem,
embora eu te paguei com mal.
18 Tu demonstraste hoje que me tens feito bem, porque Marya me entregou em
tuas mãos, mas não me mataste;
19 pois quando um homem encontra a seu inimigo e o deixa ir por bom
caminho, Marya o recompensa com bem. Marya te recompensará pelo bem que n
fizeste.
20 Agora, pois, eis que eu sei que certamente tu hás de reinar, e que o reino de
Yisrail será estável em tuas mãos.
21 Jura-me por Marya que não acabarás com minha descendência depois de min
e que não eliminarás meu nome da casa de meu pai.
22 Davi, pois, fez juramento a Shaul, e Shaul se foi à sua casa. Então David e os
homens que o acompanhavam subiram a Matzpia.

24:5 [a] Hb 13:18; 1Pe 2:19; 2Pe 3:1 / **24:13** [a] Mt 12:34; Lc 6:45

Capítulo 25

Morte e sepultamento de Shemuel

1 E Shemuel morreu, e todo o Yisrail se reuniu para fazer lamentação por ele, e o prantearam. E o sepultaram em seu sepulcro em Ramtha. Então se levantou David e desceu ao deserto de Paran.

Nabal afronta Davi

2 E havia um homem em Maon que tinha as suas possessões no Karmela. O homem era muito rico; tinha três mil ovelhas e mil cabras. E sucedeu que ele estava tosquiando suas ovelhas no Karmela.

3 O nome daquele homem era Nabal e o nome de sua mulher Abigail. A mulher era de corpo e rosto formosos, mas Nabal era um homem cruel e de más intenções; comportava-se como um cachorro.

4 Estando David no deserto soube que Nabal tosquiava as suas ovelhas,

5 e enviou David a dez jovens; e disse aos jovens: Subi ao Karmela, ide com Nabal e saudai-o da minha parte,

6 e dizei-lhe assim ao que vive: “Haja paz a ti e tua família.

7 Teus pastores estiveram entre nós e nunca os molestamos, e nada se lhes extraviou durante todo o tempo que estiveram no deserto.

8 Pergunta aos teus servos e eles te informarão. Agora pois, achem os jovens graça a teus olhos, pois viemos em bom dia, e compartilhe com teus servos e com teu filho David o que desejares”.

9 Quando chegaram os jovens de David transmitiram a Nabal toda esta mensagem da parte de Davi.

1 0 Então Nabal respondeu aos servos de Davi, dizendo: Quem é Davi? Quem é o filho de Yishai? [a] Hoje existem muitos servos que fogem de seu amo.

11 Hei de tomar meu pão, minha água e a carne que preparei para meus tosquiadores para dar a homens que eu não sei de onde procedem?

12 Então os jovens de David regressaram por seu caminho e informaram a David de todo este assunto.

Intercessão de Abigail

13 Então disse David aos homens que o acompanhavam: Cinja cada um sua espada. E eles cingiram sua espada, e David também cingiu a sua espada; e subiram com David cerca de quatrocentos homens. Somente duzentos ficaram com os equipamentos.

14 Porém um dos criados jovens advertiu a Abigail, esposa de Nabal, dizendo: David enviou emissários desde o deserto para que bendissessem a nosso senhor, porém ele os destratou.
15 Contudo, os homens nos haviam tratado muito bem; não nos trataram mal e nada nos faltou durante o tempo que andamos entre eles.
16 Enquanto estávamos no deserto nos serviram de muro tanto de noite como de dia, todo o tempo que estivemos entre eles pastoreando as ovelhas.
17 Agora pois, compreende e considera o que hás de fazer, pois o mal já está decidido contra nosso amo e contra toda sua família. Enquanto isso, Nabal estava com os pastores;
18 assim Abigail se apressando, tomou duzentos pedaços de pão, dois odres de vinho, cinco ovelhas já preparadas, cinco medidas de trigo tostado, cem queijos e duzentas tortas de figos secos, e os pôs sobre jumentos.
19 Depois disse aos jovens: Ide adiante de mim; eis que eu vos seguirei. Porém não avisou a seu marido Nabal.
20 Aconteceu que enquanto ela cavalgava sobre o jumento pelo lado oposto da montanha, David e os homens que o acompanhavam subiam em direção contrária. E ela foi a seu encontro.
2 1 David havia dito: Temos protegido inutilmente tudo quanto este tem no deserto, para que nada se perdesse de tudo quanto ele tem; mas ele me devolveu mal por bem.
22 Assim faça Marya a seu servo David e ainda lhe acrescente, se deixo a algum dos homens que lhe pertencem até amanhã!
23 Quando viu Abigail a Davi, apressou-se, e desmontou do jumento, e caindo sobre seu rosto diante de Davi, prostrou-se em terra,
24 lançando-se a seus pés, disse: Eu te suplico, senhor meu, seja a culpa sobre mim. Permita que tua serva fale a ti a respeito deste homem Nabal;
25 pois tal como é seu nome assim é ele. Ele se chama Nabal, e seu opróbio está com ele. Mas eu, tua serva, não vi os jovens que enviou meu senhor.
26 Agora, pois, meu senhor, vive Marya , e vive tua alma, senhor meu, que não recorreste ao derramamento de sangue e Marya te livrou. Agora pois, senhor meu sejam como Nabal teus adversários e os que procuram teu mal.
27 Agora, dê este presente aos jovens que acompanham a meu senhor, pois tua serva trouxe este presente a meu senhor.
28 Perdoa a ofensa à tua serva, porque certamente Marya fará a meu senhor uma casa duradoura [a] , porque meu senhor peleja as batalhas de Marya e o mal não se tem achado em ti durante teus dias.

29 Mesmo que alguém se disponha a te perseguir e procure te matar, a alma de meu senhor está ligada pelo laço dos viventes com Marya teu Alaha. Porém Mary arrojará a vida de teus adversários, como do meio da cavidade de uma funda;
30 e sucederá que quando Marya faça com o meu senhor o bem que tem falado acerca de ti e te constitua como príncipe de Yisrail,
31 isto não te será motivo de terror nem de tropeço à tua consciência, por ter derramado sangue desnecessariamente; mas quando Marya te fizer bem, lembra-t de tua serva.
32 Então disse David a Abigail: Bendito seja Marya , o Alaha de Yisrail, que te enviou hoje para que saísses ao meu encontro!
33 Bendita seja tua discrição e bendita sejas tu, que me impediste hoje de intentar matar e livraste minha mão de derramar sangue este dia.
34 Contudo, vive Marya , o Alaha de Yisrail, que me impediu de que te causasse dano, pois se não te apressasses em vir ao meu encontro, não sobreviveria a Nabal homem algum, ao romper a alva.
35 Então David recebeu de suas mãos o que ela tinha trazido, e lhe disse: Sobe à tua casa em paz. Eis aqui que tenho escutado tua voz e tens achado favor diante de mim.
36 E voltou Abigail a Nabal, e eis que ele tinha um banquete em sua casa, como um banquete real. E o coração de Nabal estava eufórico, já que ele estava muito embriagado, pelo que ela nada lhe deu a conhecer até que amanheceu.
37 Aconteceu ao amanhecer quando se lhe havia passado o efeito do vinho, sua mulher lhe fez saber essas coisas. Então o seu coração se paralisou em seu interior, e ele ficou como uma pedra.
38 E sucedeu em cerca de dez dias, Marya feriu Nabal, e ele morreu.
39 Ao ouvir David que Nabal morrera, disse: Bendito seja Marya que defendeu a causa de minha afronta das mãos de Nabal, e livrou seu servo do mal; Marya tornou a maldade de Nabal sobre sua própria cabeça. Depois enviou David a que falassem com Abigail para tomá-la por esposa.
40 Então os servos de David foram a Abigail ao Karmela, e lhe disseram: David nos enviou a ti para te tomar por esposa para ele.
41 Ela se levantou e prostrando-se com seu rosto em terra, disse: Eis que tua serva é uma criada para lavar os pés dos servos de meu senhor.
42 Abigail se apressou a se levantar, montou sobre um jumento; e com suas cinco criadas que a acompanhavam, foi com os mensageiros de Davi, e chegou a ser sua esposa.
43 David tomou também a Ahyin’em de Yizar’il; e ambas foram suas mulheres,

44 porque Shaul tinha dado a Malkel sua filha, esposa de David, a Palti bar Lyish, de Galim.

25:10 [a] Pv 15:18; 25:15 / **25:28** [a] 1Sm 2:35; 2Sm 7:27; 1Rs 11:38

Capítulo 26

Shaul é novamente perdoado por David

1 Os zifeus foram a Shaul, a Gueva, e lhe disseram: Eis que David está escondido na colina de Haquilá [1] , que está defronte de Ashimon.

2 Por isso Shaul se levantou e desceu ao deserto de Zife, junto com três mil homens escolhidos de Yisrail, a buscar David no deserto de Zife.

3 E Shaul acampou na colina de Haquilá, que está defronte de Ashimon, junto ao caminho; David, que ficara no deserto, percebeu que Shaul vinha seguindo-o no deserto,

4 e enviou David espias, e confirmou que Shaul vinha atrás dele.

5 Então David se levantou, e foi ao lugar onde havia acampado Shaul, e David identificou o lugar onde Shaul estava dormindo; também Avnir bar Nir, general do exército de Shaul, dormia na vereda, e o povo estava acampado ao redor de Shaul.

6 E David chamou a Ahyimalek, o heteu, e a Avyishai bar Tzoria, irmão de Yoav, dizendo: Quem descerá comigo onde está Shaul no acampamento? E Avyishai lhe respondeu: Eu descerei contigo.

7 David e Avyishai foram, pois, de noite ao povo, e eis que Shaul estava dormindo na vereda com sua lança no solo à sua cabeceira, enquanto Avnir e o povo dormiam ao redor dele.

8 E Avyishai disse a Davi: Hoje teu Alaha te entregou teu adversário nas tuas mãos. Agora pois, eu o ferirei de uma vez com esta lança que está no solo, e não terei que fazê-lo outra vez.

9 Mas David disse a Avyishai: Não o destruas, pois não há quem estenda a sua mão contra um ungido de Marya e fique sem culpa [a] .

10 Disse mais Davi: Vive Marya , que Marya o ferirá, ou chegará seu dia e morrerá, ou será ferido em batalha e morrerá.

11 Não permitirá Marya que eu estenda minha mão contra o ungido de Marya . Agora pois, toma a lança que está à sua cabeceira e a vasilha com água, e retiremo-nos.

12 E David tomou a lança e a vasilha com água da cabeceira de Shaul, e se retiraram. E ninguém viu, nem soube nem despertou, pois todos estavam dormindo, porque um sono de Marya havia caído sobre eles.

13 E David passou ao lado oposto de Shaul, e se deteve no cume de um monte, a uma grande distância .

14 Então David gritou ao rei e a Avnir bar Nir, dizendo: Não respondes tu, Avnir? E Avnir respondeu e disse: Quem és tu, que grita ao rei?
15 Então David respondeu a Avnir: Eis, tu és um homem? Quem é como tu em todo Yisrail? Como pois, não protegeste a teu senhor o rei? Porque hoje foi um para destruir a teu senhor o rei.
1 6 Não é bom o que tu fizeste. Vive Marya que vós mereceis morrer, porque nã protegestes ao vosso senhor, o ungido de Marya . Observa agora onde está a lança do rei e a vasilha com água que tinha à sua cabeceira.
17 Mas Shaul escutou a voz de Davi, e lhe disse: É esta tua voz, meu filho Davi? E David lhe respondeu: É minha voz, meu senhor, o rei.
18 Em seguida ele perguntou: Por que meu senhor persegue seu servo? Que fiz eu? Qual é a maldade que há em minha mão?
19 Agora pois, que preste atenção meu senhor o rei às palavras de teu servo: Se Marya é quem te incita contra mim, que Ele aceite uma oferta; porém se foram homens, malditos sejam eles diante de Marya , pois me expulsastes de modo que eu não tenha parte na herança de Marya , ao dizer: “Vai e serve a outros deuses”.
20 Agora pois, não caia meu sangue em terra, longe da presença de Marya , porque o rei de Yisrail saiu a buscar uma pulga, como quem persegue uma perdiz pela montanha.
21 Então disse Shaul a Davi: Pequei. Retorna, meu filho Davi, porque nenhum mal te causarei mais; pois minha vida tem sido considerada preciosa aos teus olhos. Eis que atuei com insensatez e cometi um erro muito grave.
22 David respondeu, dizendo: Eis aqui a lança do rei. Que venha cá um dos jovens e a tome.
23 Marya tratará a cada um conforme a sua justiça e a sua fidelidade, porque Marya te havia entregado hoje em minhas mãos, porém eu não quis estender minha mão contra o ungido de Marya .
24 Tal como a tua vida foi hoje tida em alta estima aos meus olhos, assim seja minha vida tida em alta estima aos olhos de Marya .
25 Shaul disse a Davi: Bendito sejas, meu filho! Certamente fizeste o que devias fazer, e foste achado completamente inocente. Então continuou David seu caminho e Shaul voltou a seu lugar.

26:9 [a] 2Sm 1:16; 1Cr 16:22; Sl 105:15

---

[1] **26:1** Alguns manuscritos possuem Havilá.

Capítulo 27

David acha refúgio entre os filisteus

1 E David refletiu em seu coração: “Ora, se algum dia eu cair nas mãos de Shaul, não acharei bem algum. Nada melhor para mim do que escapar para a terra dos filisteus, para que Shaul se canse de me buscar por todos o território de Yisrail; assim escaparei de suas mãos”.

2 Levantaram-se pois, David e os seiscentos homens que o acompanhavam e se passou a Akhyish bar Ma’ka, rei de Gate.

3 Assim David habitou com Akhyish em Gate, ele, seus homens e as mulheres da casa de David, suas duas mulheres, Ahyin’em de Yizar’il e Abigail, que fora mulher de Nabal, do Karmela.

4 Então informaram a Shaul que David havia descido a Gate, e não mais o buscou.

5 David disse a Akhyish: Se eu tenho achado graça a teus olhos, dá-me um lugar onde eu more em um dos povoados que estão no deserto, que não habite teu servo contigo na cidade real.

David incursiona desde Tzenqlag

6 De modo que naquele dia Akhyish lhe concedeu Tzenqlag. Por isso Tzenqlag pertence ao rei de Yehudá até este dia.

7 Aconteceu que o tempo que habitou David na terra dos filisteus foi um ano completo com quatro meses.

8 E subiam David e seus homens para fazer incursões militares contra Gashor, contra Guedola e contra Maliq, pois eles eram desde antigamente os habitantes da terra. Faziam incursões contra Gashor até à terra do Egito.

9 David devastava a terra, e não deixava vivo homem nem mulher, e levava as ovelhas, os bois, os jumentos, os camelos e a roupa; depois David se retirava e vinha a Akhyish.

10 Quando Akhyish perguntava a David: Onde fizeste incursões hoje? David lhe respondia: “Contra o sul de Yehudá, contra o sul de Yarhmel e contra o sul de Queila”.

11 E David não deixava vivo homem nem mulher, para levá-los a Gate, pois dizia: Não seja que nos descubram e digam: “Assim tem feito Davi”. Assim era como costumava proceder David todos os dias que habitou na terra dos filisteus.

1 2 E Akhyish confiava em David e dizia: Tem causado muito mal a seu povo em Yisrail; eis que ele será meu servo para sempre.

Capítulo 28

Shaul recorre a uma pitonisa em En-dor

1 E sucedeu naqueles dias que os filisteus concentraram suas tropas no vale para a guerra, para lutar contra Yisrail. Então Akhyish disse a David: Tu bem sabes que sairás comigo ao acampamento; tu e os homens que estão contigo.

2 E David disse a Akhyish: Saberás, pois, o que é capaz de fazer teu servo. Então Akhyish disse a David: Por isso te farei minha guarda pessoal permanentemente.

3 Shemuel havia morrido, e todo o Yisrail havia feito lamentação por ele; e o tinham sepultado em seu sepulcro que está em Ramtha. E Shaul tinha tirado da terra aos adivinhos e aos feiticeiros [a] .

4 Reuniram-se, pois, os filisteus, e vieram, e acampar em Shekim. Shaul também reuniu todo o Yisrail, e acamparam em Guilboa [1] .

5 Mas ao ver Shaul o acampamento dos filisteus, teve medo e o seu coração se estremeceu em grande maneira.

6 Então Shaul consultou a Marya , porém Ele não lhe respondeu, nem por sonho nem por fogo, nem por meio dos profetas.

7 Por isso Shaul disse aos seus servos: Buscai-me uma mulher que faça subir os espíritos dos mortos, de maneira que eu recorra a ela e consulte por meio dela [b] .] os seus servos lhe informaram: Eis que há uma mulher em En-Dor que faz subir os espíritos dos mortos.

8 Então Shaul se disfarçou pondo outra roupa, e foi com dois homens. Chegaram de noite aonde estava a mulher; e Shaul lhe disse: Invoca por mim ao espírito de um morto, e me faça subir a quem eu te diga.

9 Mas a mulher lhe respondeu: Eis aqui tu sabes o que fez Shaul, que tirou da terra os que fazem subir os espíritos dos mortos e os adivinhos. Por que, pois, me pões uma armadilha para me fazer morrer?

10 Contudo Shaul lhe jurou por Marya , dizendo: Vive Marya que não sofrerás dano por este assunto.

11 Então a mulher lhe perguntou: A quem te farei subir? Ele lhe respondeu: Faça-me subir a Shemuel.

12 Ao ver a mulher a Shemuel, gritou em alta voz e disse a Shaul: Que é isto que me fizeste? Por que me enganaste? Tu és Shaul!

13 Mas o rei disse a ela: Não tenhas medo. Que viste? E a mulher respondeu a Shaul: Vejo deuses que sobem da terra.

14 Então ele lhe perguntou: Qual o seu aspecto? E ela lhe respondeu: Um homem ancião sobe, envolto em um manto. Shaul compreendeu que era Shemuel, e caindo com seu rosto em terra, prostrou-se.
15 Então Shemuel disse a Shaul: Por que me perturbas, fazendo-me subir? E Shaul lhe respondeu: Estou muito angustiado, pois os filisteus pretendem pelejar contra mim e Alaha se tem apartado de mim, e não mais me responde, nem por meio dos profetas nem por sonho. Por isso te busquei, e te invoquei para que me faças saber o que hei de fazer.
16 Mas Shemuel disse a Shaul: Por que me consultas, visto que Marya se tem apartado de ti e está com teu próximo?
17 Marya tem feito segundo o que disse por intermédio de mim: Ele tem arrancado o reino da tua mão, e o tem entregado ao teu próximo, Davi.
18 Porquanto não obedeceste à voz de Marya nem executaste o ardor de sua ira contra Maliq, por isso Marya te fez isto hoje.
19 Além disso, Marya entregará a Yisrail juntamente contigo nas mãos dos filisteus. Amanhã tu e teus filhos estarão comigo. Marya entregará também o exército de Yisrail nas mãos dos filisteus.
20 Então Shaul, perturbado, caiu com seu rosto em terra, pois teve muito medo devido às palavras de Shemuel. Também não lhe restavam forças, pois nada havia comido todo o dia e toda a noite.
21 Assim a mulher veio a Shaul, e ao ver que estava perturbado, disse a ele: Eis que a tua serva obedeceu à tua voz e pus a minha vida em tuas mãos ao obedecer às palavras que tu me ordenaste.
22 Agora pois, escuta também a voz de tua serva: Permita-me pôr diante de ti um bocado de pão, para que comas e recobres as forças, para que continues pôr teu caminho.
23 Porém ele recusou, dizendo-lhe: Não comerei. Porém seus servos, junto com a mulher lhe insistiram, e ele escutou sua voz. Em seguida levantou-se do solo e se assentou em uma cama.
24 A mulher tinha em casa um bezerro engordado e se apressou a matá-lo. Também tomou farinha, e a amassou, e cozeu com ela pães sem levedura.
25 Depois os trouxe diante de Shaul e diante de seus servos, e eles comeram. Depois se levantaram e partiram naquela mesma noite.

28:3 [a] Êx 22:18; Lv 19:31; Dt 18:10 / **28:7** [b] Lv 19:26, 31; Dt 18:11

---

[1] **28:4** Alguns manuscritos possuem Galgala.

Capítulo 29

Os filisteus não permitem David ir contra Yisrail

1 Os filisteus tinham concentrado todas as suas tropas em Afaq, e Yisrail estava acampado junto ao manancial que está em Yizar'il.

2 E os senhores dos filisteus avançavam com centenas e com milhares, e David e os homens que estavam com ele iam na retaguarda com Akhyish.

3 Então os príncipes dos filisteus perguntaram a Akhyish: Por que marcham estes aqui? E Akhyish respondeu aos príncipes dos filisteus: Este é David, servo de Shaul, rei de Yisrail, que tem estado conosco há um ano e alguns meses, e em quem não encontrei nada mal desde o dia em que veio a mim, até hoje.

4 Porém os príncipes dos filisteus se indignaram contra ele, e lhe disseram: Expulsa este homem para que se retire ao lugar onde lhes tem permitido estar, e que não vá conosco à batalha, não seja que se volte nosso adversário na batalha; pois, como se reconciliaria este homem com seu senhor, senão entregando nossas cabeças?

5 Não é este David de quem as filhas de Yisrail levantavam cânticos com pandeiros, dizendo: "Shaul matou milhares e David dez milhares"?

6 Então Akhyish chamou a David e disse a ele: Vive Marya que tu tens sido íntegro! Tua entrada e tua saída comigo à batalha me parece agradável, e não encontrei maldade em ti desde o dia que vieste a nós até o dia de hoje. Contudo, tu não és agradável aos olhos dos senhores.

7 Agora pois, regressa e vai-te em paz, para que não desagrades aos senhores dos filisteus.

8 Então David perguntou a Akhyish : Que fiz? Que encontraste em teu servo, desde o dia em que cheguei diante de ti até o dia de hoje, para que não vá eu a combater os inimigos do meu senhor o rei?

9 E Akhyish respondeu a David, dizendo: Eu sei que tu és agradável aos meus olhos, como um anjo de Alaha; contudo, os príncipes dos filisteus disseram: "Que ele não vá conosco à batalha".

1 0 Agora pois, levanta-te de manhã tu e os servos de teu senhor que vieram contigo pelo caminho, e quando clarear, parti.

11 Então David e seus homens se levantaram bem cedo para adentrar na terra dos filisteus. E os filisteus subiram a Yizar'il.

Capítulo 30

David se vinga dos amalequitas

1 Quando David e os seus homens chegaram a Tzenqlag ao terceiro dia, os amalequitas tinham incursionado no Neguebe e em Tzenqlag e os tinham incendiado.

2 E levaram cativos os que haviam ali, desde o menor até o maior; depois mataram os homens; tomaram cativos e continuaram o seu caminho.

3 Quando David e seus homens chegaram à cidade, eis que estava incendiada, e suas mulheres, seus filhos e suas filhas tinham sido levados cativos.

4 Então David e a gente que o acompanhava alçaram sua voz e choraram, até que não houve neles forças para chorar.

5 Também foram levadas cativas as duas mulheres de David; Ahyin'em a yizarilita e Abigail, a que havia sido mulher de Nabal, o carmelita.

6 David estava muito angustiado porque o povo falava de apedrejá-lo, pois a alma de todo o povo desfalecia por causa dos seus filhos e das suas filhas. Mas David se fortaleceu em Marya seu Alaha.

7 Então David disse ao sacerdote Abiatar bar Ahyimalek: Traga-me o éfode. E Abiatar levou o éfode a David,

8 e David consultou a Marya , dizendo: Devo perseguir a este bando? Eu poderei alcançá-los? E Ele lhe respondeu: Persegue-os, porque decerto os alcançarás e libertarás aos cativos.

9 Então partiu David, ele e os seiscentos homens que o acompanhavam, e chegaram à torrente de Botzar,

1 0 onde David deixou a duzentos homens. E David continuou a perseguição, ele com quatrocentos homens. Então se levantaram os duzentos homens que haviam sido deixados para trás, mas se abstiveram de passar a torrente de Botzar.

11 E encontraram um homem egípcio no campo e o levaram a David. E ele lhe deu pão, e comeu, e deram a ele a beber água.

12 Deram a ele duas tortas de figos, e depois de haver comido, recuperou o seu ânimo, pois durante três dias e três noites não tinha comido pão nem bebido água.

13 Então David lhe perguntou: De quem és tu? De onde vens? E o jovem lhe respondeu: Sou um egípcio, servo de um homem amalequita; meu amo me deixou porque adoeci há três dias,

14 depois que voltamos do Neguebe de Yehudá, o Neguebe de Kalav e de

Tzenqlag, e de incendiá-los.
15 Então David disse a ele: Poderias levar-me a esse bando? Ele disse a ele: Jura-me por Marya que não me matarás nem me entregarás nas mãos de meu amo, e eu te farei saber onde está esse bando.
16 David jurou a ele, e ele o levou. E eis que eles estavam espalhados sobre a superfície do solo, comendo, bebendo e alegrando-se por todo o grande despojo que to maram da terra dos filisteus e da terra de Yehudá.
1 7 Então David os atacou pela retaguarda, desde a manhã até o entardecer, e nenhum deles escapou , exceto quatrocentos homens que montaram sobre camelos e fugiram.
18 Assim David resgatou aquele dia tudo o que os amalequitas tomaram, incluindo suas duas mulheres.
19 E nada lhes faltou, pois David recuperou tudo.
20 David tomou também todas as ovelhas e os bois que correspondiam ao gado, e eles disseram: Este é o que David resgatou.
21 Assim David foi aonde estavam os duzentos homens que haviam ficado para cuidar dos equipamentos, a quem havia posto para vigiar pelo caminho de Botzar; e eles saíram ao encontro de David e do povo que o acompanhava. E David e o povo se aproximaram, os saudaram.
22 Então uns homens malvados e iníquos dentre os homens que tinham ido com David, gritaram e disseram: Visto que não foram conosco, não compartilharemos do despojo que recuperamos; contudo, cada um poderá tomar sua mulher e seus filhos.
23 Porém David disse: Não façam assim, irmãos nossos, com o que Marya nos tem dado; pois Ele nos protegeu, e entregou nas nossas mãos o bando que viera contra nós.
24 Quem vos escutará nesse assunto? Porque qual é a parte dos que desceram à batalha, tal também será a parte do que fica a cuidar dos equipamentos; deve ser repartido em partes iguais.
25 Aconteceu que desde aquele dia, David pôs isto por estatuto e ordenança até hoje.
26 Ao chegar David a Tzenqlag, enviou uma parte do despojo aos anciãos de Yehudá e a seus companheiros, e disse: Eis aqui um presente para vós do despojo dos adversários de Marya.
27 Também enviou aos que estavam Bit’Yil, aos que estavam em Bet-Ramote do Neguebe, aos que estavam em Bet-Ai,
28 aos que estavam em Adhwa’yir, aos que estavam em Safmoth, aos que

estavam em Shetmo,
29 aos de Qoria, aos das cidades de Yarhmel, aos das cidades dos queneus,
30 aos de Hermá, aos de Bar’ashan, aos de ‘Anak,
31 aos de Hevron e a todos os lugares por onde andara David e seus homens.

Capítulo 31

Shaul e seus filhos morrem em batalha

1 Os filisteus pelejaram contra Yisrail; e os homens de Yisrail fugiram de diante dos filisteus, e caíram mortos no monte de Guilboa.

2 Mas os filisteus alcançaram Shaul e seus filhos, e os filisteus mataram Yonatan, Yashvi e Malkyisho, filhos de Shaul.

3 A batalha se intensificou contra Shaul, e os arqueiros o seguiam de perto com seus arcos, e teve muito medo dos arqueiros.

4 Então disse Shaul ao seu escudeiro: Desembainha tua espada e atravessa-me com ela [a] , para que estes incircuncisos não venham, e me matem e façam zombaria de mim. Porém seu escudeiro se negou, pois tinha muito medo. Então Shaul tomou sua própria espada e se deixou cair sobre ela.

5 Ao ver seu escudeiro que Shaul havia morrido, ele também se deixou cair sobre sua espada, e morreu.

6 E aquele mesmo dia morreram Shaul, seus três filhos, seu escudeiro e todos os seus servos.

7 Ao ver os homens de Yisrail que estavam do outro lado do vale do Jordão, que os homens de Yisrail fugiam, e que Shaul e seus filhos estavam mortos, abandonaram as cidades, e fugiram; então os filisteus vieram e habitaram nelas.

8 No dia seguinte, quando os filisteus vieram para despojar os mortos, encontraram a Shaul e a seus três filhos caídos no monte de Guilboa.

9 Eles o decapitaram, despojaram-no de suas armas e enviaram a anunciar isto por toda a terra dos filisteus, entre o povo e no templo dos seus ídolos.

10 Colocaram as suas armas no templo de Astarote, e penduraram seu corpo no muro de Bet-Seã.

11 Ao ouvir os habitantes de Yavyish de Guileade do que os filisteus fizeram a Shaul e a seus filhos,

12 levantaram-se todos os homens adestrados para a guerra, puseram-se em marcha toda a noite e tiraram do muro de Bet-Seã o corpo de Shaul e os corpos de seus filhos. Eles os trouxeram a Yavyish e ali os queimaram.

13 E tomaram os seus ossos, e os sepultaram debaixo de uma amendoeira em Yavyish, e jejuaram durante sete dias.

31:4 [a] Jz 9:54

Conteúdo

Segundo Livro de SAMUEL

Capítulo 1

Capítulo 2

Capítulo 3

Capítulo 4

Capítulo 5

Capítulo 6

Capítulo 7

Capítulo 8

Capítulo 9

Capítulo 10

Capítulo 11

Capítulo 12

Capítulo 13

Capítulo 14

Capítulo 15

Capítulo 16

Capítulo 17

Capítulo 18

Capítulo 19

Capítulo 20

Capítulo 21

Capítulo 22

Capítulo 23

Capítulo 24

Segundo Livro de SAMUEL

Aram: *Ketava Trayana d'Shemuel* . Se traduz como *Segundo Livro de Samuel* . Heb: *Shemuel Bet* , que significa *2 Samuel* . Originalmente 1º e 2º Samuel eram u só livro. A data de sua redação se situa no século X a.C.. Sua autoria, embora não conclusiva, atribui-se ao profeta Natan e ao profeta Gade, devido ao fato que Samuel já havia morrido na época dos acontecimentos descritos desde 1Sm 25:1 a 2Sm 24:25. O nome Samuel em aramaico e hebraico é *Shemuel* . Seu significado é discutível, mas pode ser *nome de Alaha* ou *ouvido por Alaha* . Ver nota 1Sm 1:20. Este segundo livro relata a ascensão de Davi ao trono de Yisrail, e seu reinado, a lamentação e o castigo pela morte de Shaul e Yonatan, as primeiras vitórias de Davi, o translado da arca, a promessa de uma casa permanente para Davi por parte do Senhor, o pecado com Batseba e o assassinato de Uryia, a repreensão ao rei pelo profeta Natan, as consequências do pecado de Davi, o nascimento de Shelimon, a rebelião de Avshalom, o cântico de Davi em gratidão por seu livramento, as proezas dos valentes de Davi e o censo que levantou no final de seus dias.

Capítulo 1

David é informado da morte de Shaul

1 Sucedeu que depois da morte de Shaul [a] , havendo regressado David da derrota contra os amalequitas, David permaneceu durante dois dias em Tzenqlag.

2 No terceiro dia eis que chegou um homem com suas vestes rasgadas e pó sobre sua cabeça. Vinha do acampamento onde estava Shaul; e quando chegou a David, caiu em terra e lhe fez reverência.

3 Então David lhe perguntou: De onde vens? E ele lhe respondeu: Escapei do acampamento de Yisrail .

4 Assim David lhe disse: O que desejas me informar? E ele respondeu: O povo fugiu da batalha, e também muitos do povo caíram; também Shaul e seu filho Yonatan foram mortos.

5 Então David disse ao jovem: Informa-me como morreram Shaul e seu filho Yonatan.

6 E aquele jovem lhe disse: Sucedeu que eu me achava por acaso no monte Guilboa, e eis que Shaul estava encostado sobre sua lança quando carros de guerra, homens e cavaleiros lhe alcançavam.

7 Ele se virou e ao me ver, chamou-me. Então eu disse: “Eis-me aqui”.

8 E ele perguntou: “Quem és tu?” E eu lhe respondi: “Sou um amalequita”.

9 Então ele me disse: “Arroja-te contra mim e mata-me, pois o terror se apoderou de mim e toda minha alma está em mim”.

10 Por isso eu me arrojei contra ele e o matei, pois eu sabia que ele não sobreviveria depois da sua queda. Depois tomei a coroa que tinha na cabeça e o bracelete que levava em seu braço, e os trouxe aqui a meu senhor.

1 1 Então David, tomando sua roupa, a rasgou, e o mesmo fizeram os homens que se achavam com ele.

12 Fizeram lamentação, choraram e jejuaram até o entardecer por Shaul e por seu filho Yonatan, pelo povo de Marya e pelos filhos de Yisrail que caíram à espada .

13 Depois disse David ao jovem que lhe havia dado o informe: De onde tu és? Ele lhe respondeu: Sou filho de um estrangeiro, um amalequita.

14 Então David disse a ele: Como não tiveste temor de estender tua mão para destruir o ungido de Marya ? [b]

15 Em seguida chamou David a um dos jovens, e lhe disse: Aproxima-te e ataque-o! Então ele, aproximando-se, o atacou, feriu-o e morreu.

16 David disse a ele: Teu sangue seja sobre tua cabeça [c] , porque tua boca testificou contra ti, pois disseste: “Eu matei o ungido de Marya ”.

David faz uma elegia por Shaul e Yonatan

17 E David entoou esta lamentação [d] por Shaul e por seu filho Yonatan ,

18 e ordenou que ensinassem aos filhos de Yehudá no Cântico do Arco [1] . Eis qu está escrito no livro de Ashyr:

19 O cervo [2] , ó Yisrail! Sobre teus cumes estão os mortos! Como caíram os valentes!

20 Não o anunciem em Gate, nem o proclamem pelas ruas de Ascalon, não seja que o celebrem as filhas dos filisteus, para que não seja que se regozijem as filhas dos incircuncisos.

21 Ó montes de Guilboa, não haja orvalho nem chuva sobre vós nem sobre os melhores campos, porque ali foi quebrado o escudo dos valentes, o escudo de Shaul, que fora ungido com azeite.

22 O arco de Yonatan nunca voltava sem o sangue dos mortos, sem a gordura dos valentes, e a espada de Shaul nunca voltava vazia.

23 Shaul e Yonatan, amados e queridos na sua vida, também na sua morte não se separaram; eram mais velozes do que as águias; eram mais fortes do que os leões.

24 Ó filhas de Yisrail, chorai por Shaul, que vos ataviava de escarlata em vestidos tingidos e adornos de ouro sobre vossos vestidos.

25 Como caíram os valentes no meio da batalha, ó Yonatan! Sobre teus altos estão os mortos.

26 Angustiado estou por ti, ó meu irmão, Yonatan! Tu eras muito amado por mim; especial era tua amizade para mim, mais do que o amor das mulheres.

27 Como caíram os valentes, e se perderam as armas de guerra!

1:1 [a] 1Sm 31:6 / **1:14** [b] 1Sm 24:6; 26:9, 11 / **1:16** [c] Js 2:19; 1Sm 26:9; Mt 27:25 / **1:17** [d] Gn 50:13; Ez 19: 26:17; 28:12

---

[1] **1:18** Provavelmente seja o título desta elegia ou canto de lamento, talvez relacionado com a menção do arco de Yonatan no v. 22. / [2] **1:19** Possível erro de transcrição do hebraico *tseby* (esplendor, glória, formosu cabrito-montês, gazela) para o aramaico *tabya* (cabrito-montês, cervo, gazela).

Capítulo 2

David é ungido como rei de Yehudá

1 Aconteceu depois destas coisas que David consultou a Marya , dizendo: Subirei a alguma das cidades de Yehudá? E Marya lhe respondeu: Sobe. Então David perguntou: A qual subirei? E Ele lhe respondeu: A Hevron.

2 Então David subiu para lá com suas duas esposas, Ahyin’em de Yizar’il e Abigail, que fora muher de Nabal, do Karmela.

3 E subiram David e os homens que o acompanhavam, cada um com a sua família; e habitaram em Hevron.

4 Então vieram os homens de Yehudá para ungir [a] ali a David como rei sobre a casa de Yehudá. E informaram a David, dizendo-lhe: Os homens de Yavyish de Guileade foram os que sepultaram Shaul.

Bendição ao povo de Yavyish

5 Então David enviou emissários aos homens de Yavyish de Guileade, para dizer a eles: Benditos sejam de Marya , por ter feito esta bondade com vosso senhor, com Shaul, posto que o sepultaram.

6 Que Marya agora vos trate com misericórdia e justiça. Também eu vos darei esta bondade por isto que fizestes.

7 Fortalecei agora vossas mãos e sejais dignos, porque morreu Shaul vosso senhor, e os filhos de Yehudá já me ungiram como rei sobre eles.

Reinado de Ashbashol sobre Yisrail

8 Porém Avnir bar Nir, general do exército de Shaul, tomou Ashbashol bar Shaul, e o levou a Marnyim,

9 e o pôs como rei sobre Guileade, sobre Gashor, sobre Yizar’il, sobre Efraim, sobre Benjamin e sobre todo o Yisrail.

10 Ashbashol bar Shaul, tinha quarenta anos quando começou a reinar sobre Yisrail, e reinou dois anos. Contudo, a casa de Yehudá seguia a David.

11 O tempo que David esteve como rei sobre a casa de Yehudá em Hevron foi sete anos e seis meses.

12 Então Avnir bar Nir, e os servos de Ashbashol bar Shaul, retiraram-se de Marnim a Gueve’on.

13 Também saíram Yoav bar Tzoryia, e os homens de David, e se encontraram com os jovens que estavam reunidos em Gueve’on; e se assentaram, uns jovens de um lado, e os outros jovens do outro lado.

14 Então Avnir disse a Yoav: Levantem-se agora os jovens e competirão em nossa presença! E Yoav respondeu: Que se levantem!
15 Então se levantaram, e passaram em igual número, doze de Benjamin que eram por Ashbashol bar Shaul, e doze dos homens de David.
16 Cada um tomou a seu adversário pela cabeça e meteu sua espada no lado de seu adversário, e caíram juntos. Por isso aquele lugar foi chamado Haclate-sadan, o qual está em Gueve'on.
17 Aconteceu, pois, que naquele dia o combate foi muito árduo; porém Avnir bar Nir, e os homens de Yisrail foram derrotados pelos servos de David.
18 Achavam-se ali os três filhos de Tzoria, Yoav, Avyishai e Esha'il. E Esha'il era bem veloz, como um dos cervos do deserto.
19 E Esha'il perseguiu a Avnir sem se desviar nem para a direita nem para a esquerda ao ir atrás de Avnir.
20 Então Avnir se virou, e disse: És tu Esha'il? E ele respondeu: Sou eu.
21 Então Avnir disse a ele: Desvia-te para a direita ou para a esquerda, pegue a um dos jovens e toma para ti suas armas. Porém Esha'il recusou deixar de segui-lo.
22 Mas Avnir insistiu com Esha'il dizendo que deixasse de segui-lo, e lhe disse: Deixa de me seguir, para que eu não te fira e te lance ao solo, e como poderia depois levantar meu rosto e ver teu irmão Yoav?
23 Porém como ele se negou a se desviar, Avnir o golpeou no peito com a extremidade traseira da lança , e lhe saiu por sua costa; e ali caiu e morreu naquele mesmo lugar. E todo aquele que passava pelo lugar onde caíra Esha'il, detinha-se.
24 Porém Yoav e Avyishai continuaram perseguindo a Avnir. O sol se pôs quando chegaram a Guibeat-yama, que está diante de Guiah, pelo caminho do deserto de Gueve'on;
25 e os filhos de Benjamin se reuniram para ir atrás de Avnir formando um só batalhão e se detiveram no cume de uma certa colina.
26 Então Avnir chamou a Yoav, dizendo: Seguirá a espada matando permanentemente? Não sabes tu que por fim produzirá amargura? Até quando dirás ao povo que desista de perseguir a seus irmãos?
27 E Yoav respondeu: Vive Marya , que se não tivesses falado, certamente eu teria feito com que o povo deixasse de perseguir cada um a seus irmãos até pela manhã.
28 Então Yoav tocou a trombeta e todo o povo se deteve; e não mais perseguiram a Yisrail e não voltaram a pelejar.

29 Avnir e seus homens caminharam pelo deserto toda aquela noite, cruzaram o Jordão, dirigiram-se a Gashor e chegaram a Marnim.
30 Yoav também desistiu de perseguir a Avnir, e havendo reunido a todo o povo lhes passou em revista, e havia doze homens feridos dos homens de David, e Esha'il havia morrido.
31 Porém os homens de David haviam matado trezentos e sessenta homens dentre os homens de Benjamin e de Avnir.
32 Depois levaram o corpo de Esha'il, e sepultaram-no na tumba de seu pai, em Bet-Lehem. E Yoav e seus companheiros caminharam toda a noite, e amanheceu para eles o dia em Hevron.

2:4 [a] 1Sm 16:13; 2Sm 5:3, 5

Capítulo 3

1 E continuou a guerra entre a casa de Shaul e a casa de David; e David ia se fortalecendo, enquanto a casa de Shaul ia se enfraquecendo.

Os filhos de David nascidos em Hevron

2 E a David lhe nasceram filhos em Hevron; seu primogênito foi Amnom, de Ahyin'em a yizarilita;

3 o segundo foi Quileabe, de Abigail, a que foi mulher de Nabal, do Karmela; o terceiro foi Avshalom, filho de Maaca, filha de Tolmai, rei de Gashor;

4 o quarto foi Adonias, filho de Haguite; o quinto foi Sefatias, filho de Abital;

5 o sexto foi Itream, que era de Eglá, esposa de David. Eles nasceram a David em Hevron.

Avnir adere à causa de David

6 E sucedeu que enquanto havia guerra entre a casa de Shaul e a casa de David, Avnir se fortalecia na casa de Shaul.

7 Shaul tivera uma concubina cujo nome era Ratzpa, filha de Aná. Então disse Ashbashol a Avnir: Por que deitaste com a concubina de meu pai?

8 Avnir se irou muito por causa das palavras de Ashbashol; então Avnir disse: Acaso sou eu agora chefe dos cães de Yehudá? Tratei com bondade à casa de Shaul, teu pai, a seus irmãos e a seus amigos, e não te entreguei nas mãos de David, e tu me aludes hoje uma iniquidade com essa mulher?

9 Assim faça Alaha a Avnir e ainda lhe acrescente, se não faço com David como Marya tem dito:

10 transferir o reino da casa de Shaul e confirmar o trono de David sobre Yisrail e sobre Yehudá, desde Dan até Ber-Sheva.

11 Assim Ashbashol não mais podia responder palavra alguma a Avnir, porque o temia.

12 Então Avnir enviou emissários a David, dizendo: De quem é a terra? Faça uma aliança comigo, e eis que a minha mão estará contigo para tornar a ti todo o Yisrail.

13 E David respondeu: Está bem. Farei uma aliança contigo, porém te peço uma coisa: Não venhas me ver até que tragas contigo a Malkel, filha de Shaul.

14 Então enviou David emissários a Ashbashol bar Shaul, para que lhe dissessem: Entrega-me a minha esposa, porque eu a desposei para mim por duzentos prepúcios de filisteus.

15 Em seguida Ashbashol enviou a tirá-la de seu marido, a Paltiel, filho de Laís.

16 E seu esposo foi caminhando e chorando atrás dela até Bahurim [1] . Então Avn
lhe ordenou: Volte! Então ele voltou.
17 Avnir conversou com os anciãos de Yisrail, e lhes disse: Já há muito tempo
procuráveis a David para fazer com que ele reinasse sobre vós.
18 Agora pois, fazei assim, porque Marya dissera acerca de David: “Pela mão d
meu servo David livrarei meu povo Yisrail das mãos dos filisteus e da mão de
todos os seus inimigos”.
19 Avnir falou também aos de Benjamin; e quando pareceu bom a todo Yisrail e
a toda a casa de Benjamin, Avnir foi falar a David em Hevron.
20 Avnir chegou diante de David em Hevron, e com ele vinte homens. E David
ofereceu um grande banquete para Avnir e para os vinte homens que o
acompanhavam.
21 E Avnir disse a David: Eu me levantarei e irei reunir todo o Yisrail em torno
de meu senhor, o rei, para que façam uma aliança contigo, de maneira que reines
sobre tudo o que desejares. Depois David despediu a Avnir, e ele foi em paz.
22 E eis que os homens de David e Yoav chegaram de uma incursão, trazendo
consigo grande despojo. Mas Avnir já não estava com David em Hevron, porque
ele o tinha despedido, e se tinha ido em paz.
23 Havendo chegado Yoav com toda a gente que estava com ele, informaram a
Yoav que Avnir bar Nir, apresentara-se ao rei David e que ele o despedira em
paz.
24 Então Yoav se apresentou diante do rei David e lhe disse: Que fizeste? Eis
que Avnir se apresentou a ti; por que o despediste e ele partiu de tua presença?
25 Acaso não sabes que Avnir bar Nir, veio para te adular, para conhecer tua
saída e tua entrada, e para entender tudo quanto fazes.

Avnir é assassinado por Yoav

26 Saiu, pois, Yoav da presença de David e enviou emissários atrás de Avnir, os
quais o fizeram voltar desde o poço de Sirá, sem que David soubesse.
27 Então Avnir voltou a Hevron e Yoav o fez entrar atrás da porta para falar
com ele em privado, e ali, por causa do sangue de seu irmão Esha’il, feriu-o em
seu abdômen e morreu.
28 Depois, quando David soube, disse: Eu e o meu reino somos inocentes diante
de Marya para sempre do sangue derramado de Avnir bar Nir [a] .
29 Seu sangue caia sobre a cabeça de Yoav e sobre a cabeça de toda a sua casa
paterna! Nunca se apartem da casa de Yoav o fluxo e a lepra, nem quem
mendigue, nem quem caia à espada nem quem necessite de pão.

30 Yoav e seu irmão Avyishai mataram Avnir porque ele havia matado Esha’il, irmão deles, durante a batalha em Gueve’on.
31 Então David disse a Yoav e a todo o povo que estava com ele: Rasgai vossas vestes e cingi-vos de saco de cilício, e fazei luto por Avnir. E o rei David e todo o povo iam atrás do cortejo fúnebre.
32 E sepultaram Avnir em Hevron; e o rei levantou a sua voz e chorou diante do sepulcro de Avnir, e também chorou todo o povo.
33 E o rei entoou esta elegia por Avnir, dizendo:
Havia de morrer Avnir como morreu Nabal?
34 Tuas mãos não estavam atadas, e os teus pés não estavam presos; foste atingido, caíste como alguém que cai diante dos filhos da iniquidade.
E novamente todo o povo chorou por ele.
35 Então disse todo o povo: Convencei David de que coma pão enquanto ainda é de dia; porém David jurou, dizendo: Assim me faça Alaha e ainda acrescente, se eu provar pão ou outra coisa antes que o sol se ponha.
36 Ao saber todo o povo disto, lhes pareceu bem; tudo quanto o rei fazia lhe parecia bem a todo o povo.
37 E todo o povo e todo o Yisrail compreenderam naquele dia que não provinha do rei a morte de Avnir bar Nir.
38 Então o rei disse: Não sabeis vós que hoje caiu um grande príncipe em Yisrail?
39 Eu tenho temor hoje; e eu, o rei, percebo que estes homens, filhos de Tzoria, são mais duros do que eu. Que Marya retribua ao malfeitor conforme a sua maldade!

3:28 [a] 1Rs 2:32

---

[1] **3:16** Aram., *Bet Horim* .

Capítulo 4

Ashbashol é assassinado

1 Quando Ashbashol bar Shaul, soube que Avnir morrera em Hevron,
debilitaram-se as suas mãos, e todo o Yisrail se inquietou.

2 O filho de Shaul tinha dois homens, os quais eram chefes de tropas; um se chamava Ba'na, e o outro se chamava Rakhav, filhos de Ramon dos beerotitas, dos filhos de Benjamin (porque também Beroti se reputava dos filhos de Benjamin,

3 pois os beerotitas fugiram para Guitaim [1] , e têm sido estrangeiros ali até o dia de hoje).

4 Yonatan bar Shaul, tinha um filho aleijado dos pés. Ele tinha cinco anos quando chegaram de Yizar'il as notícias acerca de Shaul e Yonatan, e sua ama o tomou nos braços e escapou. E quando ela fugia precipitadamente, o menino caiu e ficou coxo. Ele se chamava Mafyivasheth.

5 Então Rakhav e Ba'na, beerotitas, os filhos de Ramon, foram e chegaram no maior calor do dia à casa de Ashbashol, que se encontrava dormindo a sesta.

6 E eis que entraram até o interior da casa, fingindo ser coletores de trigo e o feriram em seu abdômen; e Rakhav e seu irmão Ba'na fugiram.

7 Introduziram-se quando ele estava deitado na sua casa, no seu quarto íntimo; feriram-no e o mataram; depois o decapitaram e se foram pelo caminho do Arabá toda a noite.

8 Depois levaram a David a cabeça de Ashbashol a Hevron, e disseram ao rei David: Eis aqui a cabeça de Ashbashol, filho de teu inimigo Shaul, que queria te matar. Marya concedeu hoje ao rei nosso senhor vingança sobre Shaul e sobre sua descendência.

9 Porém David respondeu a Rakhav e a seu irmão Ba'na, beerotitas, filhos de Ramon, dizendo: Vive Marya que resgatou a minha vida de toda adversidade!

10 Pois quando um me informou, dizendo: "Eis que Shaul é morto", imaginando que me trazia boas notícias, eu o prendi e o matei em Tzenqlag, ao invés de recompensá-lo por seu informe,

11 quanto mais a uns homens malvados, que mataram um homem em sua própria casa enquanto estava sobre a sua cama! Agora pois, eu vingarei o sangue de vossas mãos, eliminando-vos da terra.

12 Em seguida David enviou uns jovens, e eles os mataram; depois lhes cortaram as mãos e os pés, e os penduraram em uma colina em Hevron. Mas

tomaram a cabeça de Ashbashol e a sepultaram na sepultura de Avnir, em Hevron.

[1] **4:3** Aram., *Guim* .

Capítulo 5

David é ungido como rei de Yisrail

1 Então vieram todas as tribos da Casa de Yisrail a David, em Hevron, e lhe disseram: Eis aqui que nós somos tua carne e teus ossos. [a]

2 Faz bastante tempo, quando Shaul era rei sobre nós, tu eras quem fazia entrar e fazia sair a Yisrail. Então Marya te disse: “Tu pastorearás a meu povo Yisrail, e tu serás o príncipe de meu povo Yisrail”.

3 Vieram, pois, todos os anciãos de Yisrail ao rei em Hevron, e o rei David fez um pacto com eles em Hevron, diante de Marya . Então ungiram [b] David como re sobre Yisrail.

4 David tinha trinta anos quando começou a reinar, e reinou quarenta anos.

5 Em Hevron reinou sobre a Casa de Yehudá sete anos e seis meses, e em Orishlem reinou trinta e três anos sobre todo o Yisrail e Yehudá.

David toma a fortaleza de Tzehion

6 Então o rei David e seus homens foram a Orishlem, contra os jebuseus, os habitantes da terra, mas eles se dirigiram a David para dizer: Tu não entrarás aqui, a menos que elimines os cegos e os coxos. E diziam: David não entrará aqui.

7 Contudo, David tomou a fortaleza de Tzehion, que é a cidade de David [a] .

8 E David disse naquele dia: Qualquer que ferir o jebuseu e que ataque com escudo ao cego ou ao coxo, o tal aborrece a alma de David. Por isso disseram: Nem o cego nem o coxo entrará na casa.

9 E David se estabeleceu na fortaleza, a qual é Tzehion, e a chamou a cidade de David. Depois David edificou ao redor dela desde o interior.

10 E David ia se engrandecendo mais e mais, e Marya , Alaha dos exércitos, estava com ele.

David constrói seu palácio

11 Hyiram, rei de Tiro [b] , enviou mensageiros a David, também madeira de cedr hábeis carpinteiros e hábeis pedreiros, e construíram um palácio para David.

12 Então entendeu David que Marya o confirmara como rei sobre Yisrail, e que exaltara seu reino por causa do seu povo Yisrail.

Filhos de David que lhe nasceram em Orishlem

13 [c] Depois que viera de Hevron, David tomou mais concubinas e mulheres de Orishlem; e nasceram para David mais filhos e filhas.

14 E estes são os nomes dos filhos que lhe nasceram em Orishlem: Shamo, Shavob, Natan, Shelimon,
15 Yorrabar, Ilyisha, Nefag, Nefil,
16 Ilyishema, Ilyidha, e Ilyiflat.

David derrota os filisteus

17 Quando ouviram os filisteus que haviam ungido David como rei sobre Yisrail, todos os filisteus subiram em busca de David; e ao ouvir David, desceu à fortaleza.
18 Chegaram, pois, os filisteus e se acamparam no vale dos Gigantes [1] .
19 Então David consultou Marya , e lhe perguntou: Subirei contra os filisteus? T os entregarás em minhas mãos? E Marya respondeu a David: Sobe, porque eu os entregarei nas tuas mãos [d] .
20 Então David chegou a Baal-Perazim; e David os atacou ali, e disse David: Marya abriu brecha entre seus inimigos diante de mim, como canal de água. Por isso pôs por nome àquele lugar Baal-Perazim.
21 E eles deixaram ali os seus ídolos, e David e seus homens os levaram.
22 Mas os filisteus subiram outra vez, e se acamparam no vale dos Gigantes.
23 David consultou de novo Marya , e Marya lhe disse: Não subas, mas rodeia p sua retaguarda, e ataque-os frente a Bakhim.
24 Sucederá que quando tu ouvires o som de uma marcha no cume do monte de Bakhim, então atuarás com determinação, porque então Marya sairá diante de ti para ferir as hostes dos filisteus.
25 E David fez assim, conforme lhe ordenara Marya, e feriu os filisteus desde Gueva, até à entrada de Gazar

---

5:1 [a] Gn 2:23; 2Sm 19:13 / **5:3** [b] 1Sm 16:13; 2Sm 2:4; 1Rs 1:34 / **5:7** [a] 2Sm 6:12; 1Rs 2:10; 9:24 / **5:11** [b] 1Cr 14:1 / **5:13** [c] 2Sm 5:13-16 comp. 1Cr 3:5-9; 14:3-7 / **5:19** [d] Hb 11:33

---

[1] **5:18** Aram., Ganbari. Heb., Rafaim. Também em 2Sm 5:22; 23:13.

Capítulo 6

David procura levar a arca a Orishlem

1 David reuniu novamente a todos os jovens de Yisrail, trinta mil.

2 Então David se levantou, e partiu, com todo o povo que estava com ele dos homens de Yehudá, e foram a Gueva para levar dali a arca de Alaha, porque ali era invocado o nome de Marya [a] dos exércitos que mora entre os querubins.

3 Depois colocaram a arca de Alaha sobre uma carroça nova [b] e a transportaram da casa de Avyinadav, que estava em Gueva. A'zá e Ahiá, filhos de Avyinadav, guiavam a carroça pelas extremidades.

4 Transportaram a arca de Alaha desde a casa de Avyinadav, que está em Gueva, e Ahiá ia adiante da arca.

5 Assim David e toda a casa de Yisrail celebraram jubilosamente perante Marya tocando instrumentos de madeira de cedro e de cipreste, com harpas, com liras, com pandeiros, com tamboris e com címbalos [c] .

6 Ao chegar à eira de debulha, A'zá estendeu sua mão à arca de Alaha e a segurou, pois os bois se soltaram de seus arreios.

7 Então se acendeu a ira de Marya contra A'zá, e Marya o feriu por ter ele estendido sua mão; e morreu ali junto à arca de Alaha. [d]

8 David se contristou porque Marya abrira uma fissura contra A'zá, e chamou àquele lugar a Fissura de A'zá até este dia.

9 Naquele dia David teve temor diante de Marya , e disse: Como poderei trazer a mim a arca de Marya ?

10 E David não quis levar consigo a arca de Alaha à cidade de David; e fez David que a levassem à casa de 'Ovar-Adhom, o guiteu.

11 E a arca de Marya ficou por três meses na casa de 'Ovar-Adhom, o guiteu, e Marya abençoou a 'Ovar-Adhom o guiteu e a toda a sua família por causa da arca de Marya .

Transporte da arca para Orishlem

12 Informaram ao rei David, dizendo-lhe: Marya abençoou por causa da arca de Alaha a 'Ovar-Adhom o guiteu e tudo quanto tem. Então David foi e fez subir com regozijo a arca de Marya da casa de 'Ovar-Adhom à cidade de David [e] .

13 Aconteceu que quando os que transportavam a arca de Marya tinham caminhado seis passos, David sacrificou touros cevados.

14 E David cantava louvores com todas as suas forças diante de Marya ; e David estava vestido com um éfode de linho.

15 E David e toda a Casa de Yisrail fizeram subir a arca de Marya com gritos de júbilo e com som de trombeta.
16 Sucedeu que quando a arca de Marya chegou ao palácio de David, Malkel, filha de Shaul, olhava pela janela, e ao ver ao rei David que dançava e celebrava jubilosamente [f1] diante de Marya , o des prezou no seu coração.
17 Trouxeram, pois, a arca de Marya e a colocaram no meio da tenda que David lhe armara. E David ofereceu ofertas queimadas e sacrifícios de paz na presença de Marya .
18 E quando terminou David de oferecer as ofertas queimadas e os sacrifícios de paz diante de Marya , abençoou o povo no nome de Marya dos Exércitos.
19 Então repartiu a todo o povo, e a toda a multidão de Yisrail, tanto a homens como a mulheres, um bolo de pão, uma porção de carne e um bolo fino e branco. Depois todo o povo se foi cada um para sua casa.

Malkel despreza o rei David

20 Depois David se virou para ir ao seu palácio. Então Malkel, filha de Shaul, saiu ao encontro de David, e ela disse: Quão distinto foi agora o rei de Yisrail ao se exibir hoje à vista das criadas de seus servos! Certamente te mostraste como um vulgar qualquer [a] .
21 Porém David respondeu a Malkel: Foi perante Marya , que se agradou de mim mais do que a teu pai e toda a casa dele, e quem me ordenou que fosse príncipe sobre o povo de Marya , sobre Yisrail, por isso eu dancei na presença de Marya .
22 Ainda me humilharei mais do que isto, e serei inferior aos meus próprios olhos; quanto às criadas que mencionaste, junto com elas serei honrado.
23 Por isso Malkel, filha de Shaul, nunca deu à luz filhos, até o dia que morreu.

6:2 [a] Gn 4:26; Ex 20:7; Sl 124:8; Is 48:1; Jl 2:32; Am 6:10 / **6:3** [b] Lv 10:1; Nm 3:4; 1Sm 6:7 / **6:5** [c] 1Cr 1
6:7 [d] 1Sm 6:19 / **6:12** [e] 2Sm 5:7; 1Rs 2:10; 9:24 / **6:16** [f] Ex 15:20; 1Cr 15:28, 29; Sl 9:1, 2; 89:15, 16; Is 12
52:9; Jr 31:7 / **6:20** [a] Pv 21:19

---

[1] **6:16** Lit., *fazia exercícios atléticos, executava práticas de guerra, jogava, divertia-se* . As danças entre o povo de Yisrail eram atléticas e eram utilizadas pelos militares como um meio de entretenimento. Ao mesmo tempo era uma dança realizada com regozijo, esmero e liberdade. Celebrava-se mediante esta alguma bendição de Marya, como parte do culto do templo ou para recepções de heróis ou uma vitória em guerra. (Ex 32:6; 1Sm 18:6; 2Sm 6:12-14; 1Rs 1:39-40, 43-45; 2Cr 23:18; Ed 3:10-12 ; Ne 12:27; Sl 14:7; 106:5; Is 52:19; Jr 31: 10-13; Jl 2:23; Lc 6:23)

Capítulo 7

Marya promete a David uma casa estável

1 Sucedeu quando o rei vivia em seu palácio, e Marya lhe fizera repousar de todos os seus inimigos ,

2 que disse o rei ao profeta Natan: Veja, eu habito em um palácio de cedro, mas a arca de Alaha habita no meio de cortinas.

3 Então Natan disse ao rei: Faça tudo quanto está no teu coração, porque Marya está contigo.

4 Naquela mesma noite, veio a palavra de Marya ao profeta Natan, dizendo:

5 Vai, e diga a meu servo David: “Assim diz Marya : ‘Tu não me construirás cas para que eu habite;

6 pois não habitei em uma casa desde o dia em que fiz subir aos filhos de Yisrail da terra do Egito até agora, mas andei em tendas.

7 Aonde quer que eu ande com todos os filhos de Yisrail, acaso disse palavra a alguma das tribos de Yisrail, a quem encarreguei que pastoreasse [b] meu povo Yisrail? Acaso perguntei: “Por que não me edificam uma casa de cedro?”’”

8 Agora, pois, assim dirás ao meu servo David: “Assim diz Marya dos exércitos ‘Eu que te tomei do redil, de detrás das ovelhas, para que fosses príncipe sobre o meu povo Yisrail, [c]

9 estive contigo por onde quer que andasses e exterminei a todos teus adversários de tua presença, farei com que teu nome seja grande, como o nome dos grandes que há na terra.

10 Também farei um lugar para meu povo Yisrail; plantá-lo-ei [d] e o farei habitar em seu lugar com segurança de maneira que não volte a ser sacudido, e não mais o porão em servidão os filhos da iniquidade como no passado.

11 Desde o dia em que mandei que fosses juiz sobre meu povo Yisrail, te dei descanso de todos os teus adversários; também Marya te faz saber que Marya te fará casa.

12 Quando teus dias forem completos e tenhas dormido com teus pais, eu levantarei depois de ti um descendente teu, o qual procederá dos teus lombos, e estabelecerei o seu reino [a] .

13 E ele construirá uma casa ao meu Nome [b] , e eu estabelecerei para sempre o trono do seu reino [c] .

14 Eu lhe serei por Pai [d] , e ele me será por filho. Quando ele fizer o mal, eu o repreenderei com vara de homem e com açoite de filhos de homens,

15 mas não apartarei dele a minha misericórdia como a apartei de Shaul, quem te precedeu, e o tirei de minha presença.
16 Tua casa e o teu reino estarão firmes em minha presença para sempre, e teu trono se estabelecerá até a eternidade diante de mim’”. [e]
17 Assim disse todas estas palavras e toda esta visão o profeta Natan a David.

Gratidão do rei David
18 Então veio o rei David e se assentou diante de Marya , dizendo: Quem sou eu ó Marya Alaha, e o que é a minha casa para que me tenhas feito chegar até aqui?
19 Ainda isto tenha te parecido pouco, ó Marya Alaha, porque tens falado da cas de teu servo a respeito de um futuro distante. Isto é para instrução dos homens, ó Marya Alaha.
20 Que mais te pode dizer ainda teu servo David? Pois tu conheces teu servo, ó Marya Alaha.
21 Por causa da tua palavra e conforme teu coração realizaste toda esta grandeza para dá-la a conhecer a teu servo.
22 Portanto, tu és grande, ó Marya Alaha, porque ninguém há como tu [f] , e além ti não há Alaha que temos escutado com os nossos ouvidos.
23 E quem há como o teu povo Yisrail, povo único na terra; povo ao qual Alaha veio para redimir para si, para se fazer um Nome e para fazer para ele atos grandiosos e notáveis sobre a terra como antes, para teu povo que resgataste do Egito, povo cujo Alaha és tu?
24 Estabeleceste para ti a teu povo Yisrail para ser teu povo para sempre, e tu, ó Marya , veio a ser o seu Alaha.
25 Agora pois, ó Marya Alaha, confirma para sempre a palavra que falaste acerc de teu servo e acerca da sua casa, e faça tal como dissera.
26 Que o teu Nome seja engrandecido para sempre e suceda como disseste, ó Marya dos exércitos, Alaha de Yisrail, e que a casa de teu servo David seja confirmada em tua presença eternamente.
27 Porque tu, ó Marya dos exércitos, Alaha de Yisrail, o revelaste ao ouvido de teu servo, dizendo: “Eu te construirei uma casa [g] ”; por isso teu servo propôs em seu coração elevar esta oração diante de ti.
28 Agora, pois, ó Marya Alaha, tu és Alaha, e tuas palavras são verdadeiras, porque falaste deste bem a teu servo.
2 9 E agora quiseste abençoar a casa de teu servo, para que permaneça em tua presença para sempre; porque tu, ó Marya Alaha, falaste e por tua bênção será bendita a casa de teu servo até a eternidade.

7:7 [b] 2Sm 5:2 / **7:8** [c] 1Sm 16:11, 12; Sl 78:70, 71 / **7:10** [d] Ex 15:17; Sl 44:2; Jr 24:6; Am 9:15 / **7:12** [a] Mt 1:32; Jo 7:42; At 2:30 / **7:13** [b] 1Rs 6:12, 13; 8:19 [c] 2Sm 7:16; Sl 89:36, 37; At 2:30 / **7:14** [d] 1Cr 22:10 ; Sl 3:19; Hb 1:5; 12:7 / **7:16** [e] Sl 89:35-37 / **7:22** [f] Ex 15:11; Sl 86:8 / **7:27** [g] 1Sm 2:35 ; 25:28; 1Rs 11:38

Capítulo 8

As vitórias militares de David

1 Aconteceu depois disto que David atacou os filisteus e os derrotou; e David tomou a Ramath-Gamá dos filisteus.

2 Depois atacou os moabitas, e os fez estender sobre o solo para medi-los com cordéis; e mediu dois cordéis para os que haveriam de morrer, e um cordel completo para os que deixaria viver. E aqueles moabitas se converteram em servos de David, e lhe traziam tributo.

3 Depois David atacou Hedar'zar bar Rahov, rei de Tzová, quando este ia estabelecer seu domínio no rio Eufrates.

4 E David lhe causou estragos em mil e setecentos carros de guerra e vinte mil homens de pé; assim David destruiu todos os carros, mas deixou cem carros deles.

5 Quando os de Edom e os de Damasco acudiram em auxílio de Hedar'zar, rei de Tzová, David feriu vinte e dois mil homens de Edom.

6 Então David colocou guarnições em Edom e em Damasco, e os edumeus se converteram em servos de David, e lhe traziam tributo. E Marya livrava David por onde quer que ia.

7 David tomou os escudos de ouro que tinham os servos de Hedar'zar.

8 Também tomou o rei David uma grande quantidade de bronze de Tebah e Berotai, cidades de Hedar'zar, e o levou a Orishlem.

9 Quando soube To', rei de Hamate, que David ferira todo o exército de Hedar'zar,

1 0 To' enviou a seu filho Yoram a David, para saudá-lo e bendizê-lo por haver combatido contra Hedar'zar, e por o haver ferido, pois Hedar'zar era um homem de guerra. Então Yoram bar To', tomou na sua mão objetos de prata, objetos de ouro e objetos de bronze, e os levou a David,

11 os quais também o rei David consagrou a Marya junto com a prata e o ouro que havia dedicado de todas as nações que conquistou:

12 de Edom e de Moabe, dos filhos de Amon, dos filisteus, dos amalequitas, e do domínio de Hedar'zar bar Rahov, rei de Tzová.

13 E quando regressou, David fez ali a guerra, depois de atacar a Edom no vale do Sal, destruindo a dezoito mil homens.

14 David colocou guarnições por todo o Edom, e todos os edumeus se converteram em servos de David. E Marya livrava David por onde quer que ia.

15 David reinou sobre todo Yisrail, e ministrava David direito e justiça a todo seu povo.

Os colaboradores de David

16 Yoav bar Tzoryia, estava sobre o controle do exército; e Yoshafat bar Ahilodh, era o cronista.

1 7 Tzadoq bar Artiov guelonita e Avyitar bar Ahyimalek, eram os sacerdotes, e Sheraiá era o escriba;

18 Benaia bar Yoyadha, estava sobre o controle dos nobres e dos trabalhadores. E os filhos de David eram os príncipes.

Capítulo 9

Compaixão de David para com Mafyivasheth

1 Então David perguntou: Haverá ainda alguém que tenha ficado da casa de Shaul a quem eu possa demonstrar compaixão por amor a Yonatan [a] ?

2 Havia um servo da casa de Shaul cujo nome era Tzivá, a quem chamaram a David. E o rei lhe perguntou: Tu és Tzivá? E ele disse: Eu sou, teu servo.

3 E o rei lhe disse: Haverá ainda alguém da casa de Shaul a quem eu possa mostrar compaixão por amor a Alaha? Então Tzivá respondeu ao rei: Resta um filho de Yonatan, que está aleijado de seus pés.

4 O rei lhe disse: Onde está? Tzivá respondeu ao rei: Eis que está em casa de Makhyir, filho de Guemil, em Lodebar.

5 Então o rei enviou para que o trouxessem da casa de Makhyir, filho de Guemil, de Lodebar.

6 Então Mafyivasheth, filho de Yonatan bar Shaul, veio a David; e caindo sobre seu rosto se prostrou, e David lhe disse: Mafyivasheth. E ele respondeu: Teu servo veio.

7 Então David disse a ele: Não tenhas medo, porque eu te tratarei com compaixão por amor a teu pai Yonatan; eu te restituirei todos os campos de teu pai Shaul, e comerás pão sempre à minha mesa.

8 Mas ele se prostrou e disse: Quem é teu servo para que me olhes, sendo que sou como um cão morto?

9 Então o rei chamou a Tzivá, e disse a ele: Tenho dado ao filho de teu senhor tudo o que pertencia a Shaul e a toda a sua família.

10 Lavrarás para ele a terra, tu, teus filhos e teus servos, e trarão alimento ao filho de teu senhor, comerá pão sempre à minha mesa. E Tzivá tinha quinze filhos e vinte servos.

11 E Tzivá respondeu ao rei: Tudo quanto ordene meu senhor, o rei, a seu servo, assim fará teu servo. E Mafyivasheth comia pão à mesa do rei como um dos filhos do rei.

12 Mafyivasheth tinha um pequeno filho, cujo nome era Micá, e todos quantos viviam em casa de Tzivá eram servos de Mafyivasheth.

1 3 Mas Mafyivasheth vivia em Orishlem, pois ele comia sempre à mesa do rei. Ele era aleijado de ambos os pés.

9:1 [a] 1Sm 18:1-3; 19:1; 20:14-17; 2Sm 1:26

Capítulo 10

O rei de Amon afronta David e seus emissários

1 Depois destas coisas, morreu o rei dos filhos de Amon, e Hanun seu filho reinou depois dele.

2 Então David disse: Mostrarei compaixão a Hanun, filho de Nahash, como seu pai me mostrou compaixão. Então David enviou a seus servos para consolá-lo pela morte de seu pai. E os servos de David chegaram à terra dos filhos de Amon,

3 mas os príncipes dos filhos de Amon disseram a Hanun seu senhor: Parece-te que em verdade esteja David honrando a teu pai porque te enviou consoladores? Não será antes que David enviou os seus servos para espiarem e explorarem a cidade para destruí-la?

4 Então Hanun tomou aos servos de David, lhes raspou a metade da barba, lhes cortou suas vestes com navalhas [1] até suas nádegas, e os despediu.

5 Quando informaram a David, ele enviou mensageiros a encontrá-los, porque os homens estavam sobremaneira envergonhados. O rei lhes disse: Ficai em Irikho até que torne a crescer a barba, e então voltem.

6 Ao ver os filhos de Amon que se tinham comportado com insensatez para com David, os filhos de Amon enviaram para tomar por dinheiro aos arameus de Bete-Rahov e aos arameus do filho de Tzová vinte mil homens de pé, do rei de Maaca mil homens e de Ashtob doze mil homens de pé.

7 Quando David soube, enviou Yoav e todo o exército de valentes.

8 Então os filhos de Amon saíram e se puseram em ordem de batalha à entrada do portão de Aram, filho de Rahov, e Aram, filho de Tzová, enquanto os de Ashtob e os de Maaca estavam à parte no campo. [2]

9 Ao ver Yoav que se levantara a batalha contra ele pela retaguarda, selecionou alguns dentre todos os eleitos de Yisrail, e os colocou em ordem de batalha contra Aram.

10 Ao resto do povo pôs a cargo de seu irmão Avyishai, e ele se colocou em ordem de batalha contra os filhos de Amon.

11 Depois disse a seu irmão Avyishai: Se Aram é mais forte do que eu, tu me oferecerás apoio, e se os filhos de Amon forem mais fortes do que tu, então eu irei te apoiar.

1 2 Portanto, esforça-te e luta por causa do nosso povo e por causa das cidades de nosso Alaha, e que Marya faça o que lhe pareça bem.

13 Então Yoav e o povo que o acompanhava se enfrentaram em combate contra Aram, e este fugiu de diante dele.
14 Ao ver os filhos de Amon que Aram fugira, eles também fugiram de diante de Avyishai e entraram na cidade. Depois de Yoav atacar os filhos de Amon, foi para Orishlem.
15 Ao ver Aram que fora derrotado diante de Yisrail, tornou-se a reunir.
16 Então Hedar'zar enviou para que trouxessem aos de Aram que estavam do outro lado do rio e chegaram a Helan; e Sobaque, comandante de Hedar'zar, ia adiante deles.
17 Quando informaram a David, ele reuniu todo Yisrail, atravessaram o Jordão e chegaram a Hyilan. Aram se pôs em ordem de batalha para enfrentar David, e lutou contra ele.
18 Porém Aram fugiu de diante de Yisrail, e David matou mil e setecentos homens dos carros de Aram, quatro mil cavaleiros e muito povo; atacou também Sobaque, chefe do exército, que morreu ali.
1 9 Ao ver todos os servos de Hedar'zar que foram derrotados diante dos filhos de Yisrail, fizeram a paz com Yisrail e lhe serviram. E Aram teve medo de voltar a apoiar os filhos de Amon.

---

[1] **10:4** Lit. *flechas* . [2] **10:8** Lit. *Edom* , e assim no resto do capítulo.

Capítulo 11

David peca com Bat-Sheva

1 Sucedeu no ano seguinte, no tempo da saída do rei à batalha, que David enviou a Yoav e a seus servos com ele e a todo Yisrail, e sitiaram Rabath. Porém David ficou em Orishlem.

2 Aconteceu que ao entardecer David se levantou de sua cama, e ao estar passeando pelo terraço de seu palácio, viu a uma mulher enquanto ela se estava lavando; e a mulher era de aspecto muito formoso [a] .

3 Então David enviou para que perguntassem a respeito daquela mulher [b] , e alguém disse: Ela é Bat-Sheva [c] , filha de Ahyin'am, esposa de Uryia hitita.

4 E David enviou a um mensageiro para que a trouxesse; então ela entrou à sua presença, e ele se deitou com ela [d] . Depois ela se purificou da sua imundícia e voltou novamente para sua casa.

5 E a mulher concebeu; e enviou para que fizessem saber a David, dizendo: Estou grávida.

6 Então David enviou uma mensagem a Yoav, dizendo: Envia-me Uryia hitita. E Yoav enviou Uryia hitita a David.

7 Quando Uryia a ele chegou diante de David, perguntou David a Uryia acerca de Yoav, acerca do povo e acerca da guerra.

8 Depois disse David a Uryia: Desce à tua casa e lava os teus pés. Uryia saiu do palácio e lhe foi enviado depois um presente da parte do rei.

9 Porém Uryia dormiu à entrada real, ao lado de todos os servos do seu senhor, e não desceu à sua casa.

10 Então informaram a David que Uryia não havia descido à sua casa, e David disse a Uryia: Eis que chegaste de viagem. Por que não desceste à tua casa?

11 E Uryia respondeu a David: A arca do pacto de Marya , Yisrail e Yehudá habitam em tendas, e meu senhor Yoav e os servos de meu senhor estão acampados ao ar livre, haveria eu de ir à minha casa para comer, beber e me deitar com minha esposa? Nem por tua vida nem pela vida da tua alma! Não farei eu semelhante coisa.

12 Por isso David disse a Uryia: Demora-te aqui hoje, e amanhã te enviarei. E Uryia ficou aquele dia em Orishlem.

13 Ao seguinte dia, David convidou Uryia a comer com ele, e Uryia bebeu e se embriagou. Ao anoitecer saiu e dormiu ao lado dos servos de seu senhor, e não desceu à sua casa.

14 Pela manhã David escreveu uma carta a Yoav, e a enviou por meio de Uryia.
15 E lhe escreveu: Coloca a Uryia na linha de frente, na força do combate, e vós retirai-vos de detrás dele, para que ele seja ferido durante o combate e morra.
16 Aconteceu que quando Yoav sitiou a cidade, colocou Uryia em um lugar onde sabia que estavam os homens de guerra mais hábeis.
17 Quando os homens da cidade saíram para lutar com Yoav, ali caíram mortos alguns dos servos de David, e morreu também Uryia hitita.
18 Então Yoav enviou um mensageiro a David para informar tudo o que sucedera na guerra;
19 e Yoav deu instruções ao mensageiro, e lhe disse: Quando acabares de informar ao rei todo o acontecido na guerra,
20 caso suceda que se acenda a ira do rei, e te diga: “Por que vos aproximastes da cidade para combatê-la? Não sabíeis que eles dispariam do muro?
21 Quem matou Avyimalek bar Nedubaal? Acaso não foi uma mulher quem lhe lançou um pedaço de roda de moinho do muro e ele morreu? Por que vos aproximastes do muro?” Se ele te perguntar estas coisas, tu lhe responderás: “Também morreu teu servo Uryia hitita”.
22 Então o mensageiro foi e informou a David tudo o que Yoav lhe ordenara.
23 O mensageiro disse a David: Os homens resistiram contra nós e saíram contra nós no campo; contudo, nós resistimos contra eles até o portão da cidade.
24 Então atiraram os que estavam postos sobre o muro, e alguns dos teus servos morreram, ó rei, e também morreu teu servo Uryia hitita.
25 Então David disse ao mensageiro: Diga a Yoav: “Que isto não te pareça desagradável, porque de uma maneira ou de outra isto sucede na guerra; reforça o ataque contra a cidade, capture-a e a destrua ”.
26 Ao ouvir a esposa de Uryia hitita que seu marido havia morrido, ficou de luto por seu marido.
27 Quando terminaram seus dias de luto, David enviou para que a trouxessem a seu palácio e ela chegou a ser sua esposa; e lhe deu à luz um filho. Porém o que David fizera foi desagradável diante de Marya [a] .

11:2 [a] Jó 31:1; Mt 5:28, 29; 15:19 / **11:3** [b] Ex 20:17; Tg 1:12-15 [c] 2Sm 12:24; 1Rs 1:11 / **11:4** [d] Lv 18:20; Dt 22:22 / **11:27** [a] 2Sm 12:9; Sl 51:4, 5

Capítulo 12

Natan repreende a David

1 Então Marya enviou o profeta Natan a David; e ao ir a ele, lhe disse: Em certa cidade havia dois homens; um era rico, e o outro era pobre.

2 O rico possuía uma grande quantidade de ovelhas e de bois;

3 mas o pobre não tinha mais do que uma pequena cordeira que adquirira e criara, a qual vivia junto com ele e seus filhos. Alimentava-se do seu pão, bebia do seu copo e se recostava em seu seio, considerava-a como uma filha.

4 Um viajante chegou diante do homem rico, mas este recusou tomar algum dos seus bois ou alguma de suas ovelhas para preparar de comer ao viajante que viera a ele; e tomou a ovelha daquele pobre e preparou comida para o viajante que viera a ele.

5 Então se acendeu a ira de David contra aquele homem, e disse a Natan: Vive Marya , que o homem que fez isso merece a morte!

6 Porquanto fez isso e não teve compaixão, ele deve pagar quatro vezes pela cordeira. [a]

7 Então Natan disse a David: Tu és este homem! Assim diz Marya , o Alaha de Yisrail: “Eu te ungi como rei sobre meu povo Yisrail e te livrei das mãos de Shaul.

8 Eu te dei as filhas de teus senhores e fiz recostar em teu seio as mulheres de teu senhor. Eu te dei as filhas de Yisrail e de Yehudá; e se te parecessem poucas, eu te acrescentaria outras tantas como elas.

9 Porque desprezaste a ordenança de Marya , e fizeste o mal diante de Marya [b] ? Mataste à espada Uryia hitita e tomaste a sua esposa por tua mulher; e o mataste com a espada dos filhos de Amon.

10 De agora em diante nunca se apartará a espada de tua casa [c] , porque me desprezaste ao tomar a esposa de Uryia hitita para ser tua mulher”.

11 Assim diz Marya : “Eis que da tua própria casa suscitarei o mal contra ti; perante os teus próprios olhos tomarei as tuas mulheres e as entregarei a teu próximo, e este se deitará com elas à luz do sol. [d]

12 Tu o fizeste em oculto, mas eu farei isto à vista de todo o Yisrail à luz do sol”.

13 Então David disse a Natan: Tenho pecado [e] diante de Marya . E Natan disse a David: Também Marya perdoou tua transgressão; não morrerás.

14 Todavia, porquanto com isto deste motivo aos inimigos de Marya para se

engrandecerem, o filho que te nasceu morrerá irremediavelmente.

Morte do filho de David e Bat-Sheva

15 Depois que Natan se foi para sua casa, Marya feriu a criança que a esposa de Uryia hitita lhe dera à luz a David, e adoeceu gravemente.

16 E David suplicou a Alaha pela criança. David jejuou e passou a noite prostrado sobre o solo.

17 E os anciãos da sua casa se dispuseram para levantá-lo do solo, mas ele se recusou, e tampouco comeu pão com eles.

18 No sétimo dia a criança morreu; mas os servos de David temiam lhe informar que a criança havia morrido, pois eles diziam: Quando a criança vivia lhe falávamos e não nos dava atenção, como lhe diremos agora que a criança está morta? Pode haver prejuízo.

19 Ao ver David que seus servos falavam em voz baixa, compreendeu David que a criança havia morrido; então perguntou David a seus servos: Está morta a criança? E eles responderam: Está morta.

20 Em seguida se levantou David do solo, banhou-se, ungiu-se e mudou de roupas; depois entrou na casa de Marya e adorou. Depois foi a seu palácio e pediu alimento, serviram-lhe, e ele comeu.

21 Então seus servos disseram a ele: Que é isto que fizeste? Quando a criança estava viva jejuavas e suplicavas, porém quando ela morreu te levantaste para comer pão.

22 David lhes respondeu: Quando a criança estava viva, eu jejuava e suplicava, porque dizia: “Quem sabe se Alaha tenha misericórdia da criança e viva?”

23 Porém agora que está morta, porque eu jejuaria? Acaso poderei fazer com que ela regresse novamente? Eu irei a ela, porém ela não poderá voltar para mim.

O nascimento de Shelimon

24 Então David consolou a sua mulher Bat-Sheva. Entrou nela, e se deitou com ela; e ela deu à luz um filho, e chamou o seu nome Shelimon [a] . E Marya amou o menino.

25 Em seguida ele enviou a notícia ao profeta Natan, e ele chamou o seu nome Yadida, porque Marya o amou.

A tomada de Rabath

26 Yoav lutou contra Rabath dos filhos de Amon, e tomou a cidade real.

27 Depois Yoav enviou mensageiros a David, dizendo: Lutei contra Rabath e

também tomei a cidade real.
2 8 Agora pois, reúne ao restante do povo para que venha e acampe contra a cidade e a tome, não seja que havendo tomando eu a cidade, seja chamada por meu nome.
29 Então David reuniu todo o povo e foi contra Rabath, lutou contra ela e a tomou.
30 Então tomou a coroa da cabeça do seu rei, a qual pesava um talento de ouro, e tinha incrustadas pedras preciosas, e a puseram sobre a cabeça de David. E obteve um grande despojo da cidade.
31 Também tirou ao povo que havia nela e o amarrou com grilhões de ferro e com cadeias, e os fez passar pela corda de medir. Assim fez também com todas as cidades dos filhos de Amon. Depois David e todo o povo voltaram para Orishlem.

12:6 [a] Ex 22:1; Lc 19:8 / **12:9** [b] 2Sm 11:27; Sl 51:4, 5 / **12:10** [c] 2Sm 13:28, 29 / **12:11** [d] 2Sm 16:21, 22 / 1
51:2, 4, 7 ; Pv 28:13; Jr 33:8; 1Jo 1:9 / **12:24** [a] Mt 1:6

Capítulo 13

Tamar é violada por seu irmão Amnom

1 Depois destes acontecimentos, tendo Avshalom, filho de David, uma irmã que se chamava Tamar, Amnom bar David, apaixonou-se por ela.

2 Amnom estava angustiado por sua irmã Tamar, pois sendo ela virgem, Amnom não podia lhe dizer nada.

3 Porém Amnom tinha um amigo, cujo nome era Yonadav bar Shama, irmão de David. E sendo Yonadav um homem muito astuto,

4 perguntou a Amnom, filho do rei: O que te sucede manhã após manhã? Não me contarás? E Amnom lhe disse: Estou apaixonado por Tamar, irmã de meu irmão Avshalom.

5 Yonadav lhe propôs: Deita-te na tua cama e finge estar enfermo; e quando teu pai vier te ver, diga a ele: “Deixa que minha irmã Tamar venha e me dê de comer pão e que prepare bolos que me confortem [1] , de modo que eu os veja e os coma das suas mãos”.

6 Então Amnom se deitou e fingiu estar enfermo; e quando o rei foi vê-lo, Amnom disse ao rei: Deixa que venha a mim minha irmã Tamar, e que prepare diante dos meus olhos dois bolos que me confortem e eu os coma de suas mãos.

7 David enviou para que trouxessem Tamar, e lhe disse: Vai à casa de Amnom, teu irmão, e prepara comida para ele.

8 E Tamar foi à casa de Amnom, seu irmão, que estava deitado; assim ela tomou massa, a amassou e preparou os bolos para que se confortasse.

9 Em seguida tomou os bolos para confortá-lo e os serviu, porém ele se negou a comer. Amnom disse: Saí todos de minha presença. E todos saíram de sua presença.

10 Amnom disse a Tamar: Traga-me a comida ao quarto, para que eu a coma de tua mão. E Tamar tomou os bolos para confortá-lo que lhe preparara e as levou a seu irmão Amnom ao quarto.

11 Quando ela se aproximou para lhe dar de comer, ele a pegou, e lhe disse: Vem, deita-te comigo, minha irmã.

12 Ela lhe respondeu: Não, meu irmão, não abuses de mim. Não se deve fazer assim em Yisrail.

13 Porque, aonde iria eu com a minha desonra? E tu serias considerado em Yisrail como um dos insensatos. Agora, pois, fale com o rei, que ele não me negará a ti.

1 4 Porém ele não quis escutá-la, antes a sujeitou, forçou-a, e se deitou com ela e a violou. [a]

15 Depois Amnom a odiou com um profundo ódio, e foi muito maior ódio com que a odiou do que o amor com que a amara. Depois Amnom disse a ela: Levanta-te, vai-te!

16 Ela disse a ele: Tu me expulsas agora que me tens causado este grande dano? Porém ele não a quis escutar,

17 senão que, chamando ao jovem que o servia, lhe disse: Ponha fora a esta de minha presença e fecha a porta atrás dela.

18 Então Tamar tomou cinza e a pôs sobre sua cabeça,

19 rasgou a túnica bordada que trazia consigo, pôs suas mãos sobre sua cabeça e se foi gritando.

A vingança de Avshalom

20 Seu irmão Avshalom lhe perguntou: Se deitou contigo teu irmão Amnom? Guarda silêncio agora, minha irmã. Ele é teu irmão; não se aflija teu coração por este assunto. Tamar ficou atônita na casa de seu irmão Avshalom.

21 Quando o rei David ouviu todas estas coisas se irritou muito.

22 Contudo, Avshalom não disse nada a Amnom, nem bem nem mal, porque Avshalom odiava a Amnom por ter violado a sua irmã Tamar.

23 De tempo em tempo vinham a Avshalom tosquiadores em Baal-Hazor, que está junto a Efraim; e Avshalom convidou a todos os filhos do rei.

24 E Avshalom foi ao rei e lhe disse: Teu servo tem tosquiadores; venha o rei e seus servos com teu servo.

2 5 Porém ele lhe respondeu: Não, filho meu; não iremos todos nós para não te sermos pesados. E embora ele insistisse, não quis ir com ele, mas o bendisse.

26 Então Avshalom lhe disse: e por que não iria comigo meu irmão Amnom? E o rei lhe perguntou: Para que iria contigo?

27 E Avshalom insistiu com ele; então o rei enviou com ele a Amnom e a todos os filhos do rei.

28 Assim Avshalom deu instruções aos seus servos, dizendo-lhes: Quando o coração de Amnom estiver eufórico pelo vinho [a] , e eu vos diga: “Atacai a Amnom”, matai-o; não tenhais medo; eu vos ordenei. Esforçai-vos e sejais valentes.

29 Portanto, os servos de Avshalom fizeram tal como lhes ordenara Avshalom. Então todos os filhos do rei se levantaram, cada um montou no seu mulo, e fugiram.

30 Indo eles todavia pelo caminho, chegou a David o rumor de que Avshalom havia matado todos os filhos do rei e que não havia restado nenhum deles.
31 Então o rei se levantou, rasgou suas roupas e se assentou no solo; e todos os seus servos permaneceram ali com sua roupa rasgada.
32 Então Yonadav bar Shama, irmão de David, interveio, dizendo-lhe: Não pense o meu senhor, o rei, que todos os filhos do rei morreram, porque somente Amnom morreu, pois Avshalom o havia determinado desde o dia em que Amnom violou a sua irmã Tamar.
33 Agora pois, não siga pensando meu senhor, o rei, que todos os filhos do rei morreram, pois somente Amnom morreu.
34 E Avshalom fugiu. Enquanto isso, uma sentinela levantou os seus olhos e viu muitos homens que vinham pelo caminho do lado do monte.

A fuga de Avshalom

35 Então Yonadav disse ao rei: Eis aqui que chegaram os filhos do rei. Como teu servo havia dito, assim sucedeu.
36 E quando ele acabou de falar, chegaram os filhos do rei, levantaram a sua voz e choraram; e também o rei e todos os seus servos choraram com grande lamento.
37 Avshalom fugiu e foi a Tolmai bar Amihud, rei de Gesur. E David fez luto por seu filho muitos dias.
38 Mas Avshalom fugiu e se dirigiu a Gesur, e esteve ali três anos.
39 E o rei David ansiava sair atrás de Avshalom, porque já se tinha consolado da morte de Amnom.

13:14 [a] Lv 18:9; 20:17; Dt 27:22 / **13:28** [a] Et 1:10; Sl 104:15; Dn 5:2

---

[1] **13:5** Aram., *libawata* , que se traduz *corações* , *massa* ou *moldes* . De significado incerto. Possivelment como traduzimos aqui, refira-se a bolos feitos de alguma preparação especial para confortar os enfermos.

Capítulo 14

A astúcia de Yoav para fazer Avshalom voltar

1 Então Yoav bar Tzoryia, compreendeu que o coração do rei David se havia reconciliado com Avshalom,

2 por isso Yoav enviou a alguém a Tecoa, de onde fez trazer uma mulher astuta, e lhe disse: Finge que estás de luto, veste roupas de luto e não te unjas com azeite, mas aparenta ser uma mulher que por muito tempo guarda luto por algum morto.

3 Depois vai ao rei e lhe fala deste modo. Então Yoav preparou uma mensagem, e a pôs em sua boca.

4 Quando essa mulher de Tecoa entrou ao rei, caiu com seu rosto em terra em atitude de reverência, e disse: Livra-me, ó rei, senhor meu.

5 E o rei lhe perguntou: Que te sucede? Ela lhe respondeu: Certamente sou mulher viúva; meu marido morreu.

6 Tua serva tinha dois filhos, brigaram entre si no campo, e não houve quem os separasse; um prevaleceu sobre o outro e o matou.

7 E eis que toda a família se levantou contra tua serva, dizendo: “Entrega-nos o homem que matou seu irmão para que nós o matemos por causa da vida de seu irmão, a quem matou”. De maneira que eles querem também destruir também o herdeiro e apagar a brasa acesa que me resta, a fim de não deixar a meu pai nome nem família sobre a face da terra.

8 Então o rei disse à mulher: Vai para tua casa, e eu darei instruções a teu respeito.

9 A mulher de Tecoa disse ao rei: Ó rei, meu senhor, esta falta seja sobre mim e sobre a casa de meu pai! Mas o rei e seu trono sejam sem culpa.

10 Então o rei lhe disse: Qualquer que te diga algo, traga-o para mim, e não te molestará mais.

1 1 E ela disse: Que se lembre meu senhor, o rei, de Marya Alaha, para que os derramadores de sangue não voltem a causar grande destruição e não façam perecer o meu filho. E o rei lhe disse: Vive Marya Alaha que não cairá em terra nenhum cabelo da cabeça de teu filho! [a]

12 Então a mulher disse: Permita que tua serva fale ao rei uma palavra. E ele lhe disse: Fala.

13 Então a mulher lhe disse: Por que, pois, pensaste tal coisa contra o povo de Alaha? E por que o rei fala como alguém que é culpado, e não fazer que

regresse, ó rei, teu exilado?
14 Decerto morreremos, e somos como a água que se derrama no solo e não se pode voltar a recolher. Mas Alaha não tira a vida, mas estabelece maneiras para que o homem não se desvie dEle.
15 Agora pois, eis que eu falei esta palavra a meu senhor, o rei, porque o povo me intimidou; por isso a tua serva disse: “Falarei com o rei. Talvez ele possa livrar a sua serva da mão dos homens,
16 para que não me eliminem, a mim nem a meu filho da herança de Alaha”.
17 E a tua serva acrescentou: “Seja confirmada a palavra de meu senhor, o rei, para discernir o bem e o mal [b] . Que Marya teu Alaha está contigo”.
18 Então o rei respondeu à mulher, e lhe disse: Não me encubras nada do que eu te perguntar. E a mulher disse: Fale meu senhor, o rei.
19 O rei lhe perguntou: Não está contigo a mão de Yoav em tudo isto? A mulher lhe respondeu, dizendo-lhe: Vive tua alma, ó rei, meu senhor, que ninguém se poderá desviar nem para a direita nem para a esquerda de tudo quanto meu senhor, o rei, tem falado! Yoav teu servo foi quem me enviou e foi ele que pôs todas estas palavras na boca da tua serva,
20 porque ele quis fazer através de mim, por isso teu servo Yoav agiu desta maneira. Porém meu senhor é sábio, conforme a sabedoria dos anjos de Alaha, para entender tudo o que sucede na terra.
21 Então disse o rei a Yoav: Eis que decidi fazer como tens falado; vá e traga-me ao jovem Avshalom.
22 E Yoav caiu com seu rosto em terra em uma atitude de reverência, e bendisse ao rei; então Yoav disse: Agora tem compreendido teu servo que encontrei graça aos teus olhos, ó rei meu senhor; porque o rei concedeu a petição do teu servo.
23 Em seguida Yoav se levantou e se dirigiu a Gesur, e trouxe Avshalom a Orishlem.
24 Mas o rei disse: Que vá para a sua casa, e que não se apresente diante de mim. E Avshalom foi para sua casa, e não viu o rosto do rei.
25 E não havia em Yisrail homem tão admirado como Avshalom; desde a planta do pé até ao alto da cabeça não havia defeito nele.
26 Quando cortava o cabelo (uma vez ao ano o cortava, pois ele era muito pesado e por isso o cortava), o cabelo da sua cabeça pesava duzentos siclos segundo o siclo real.
27 A Avshalom nasceram três filhos e uma filha cujo nome era Tamar. Também ela era uma mulher de formoso aspecto.

Avshalom se apresenta a David

28 E Avshalom ficou em Orishlem durante dois anos, e não viu o rosto do rei.

29 Então Avshalom enviou a chamar Yoav para o enviar ao rei, porém ele se negou a ir. E voltou a enviar a chamá-lo por segunda vez, mas ele se negou a ir.

30 Então Avshalom disse aos seus servos: Olhai, há um campo de Yoav junto ao meu, de trigo ou de cevada; ide e ponhais fogo nele. E os servos de Avshalom incendiaram o campo de Yoav.

3 1 Então Yoav se levantou, foi à casa de Avshalom, e Yoav perguntou a Avshalom: Por que os teus servos puseram fogo ao meu campo?

32 E Avshalom respondeu a Yoav: Eis que eu enviei por ti, dizendo: “Vem, eu te enviarei ao rei para que lhe digas: ‘Para que vim de Gesur? Melhor me fora estar ainda lá’”. Agora, pois, quero me apresentar ao rei. Se há transgressão em mim, que me mate.

33 Yoav foi ao rei e lhe deu a conhecer as palavras de Avshalom. Então chamou a Avshalom, e Avshalom se apresentou ao rei e se prostrou com seu rosto em terra diante do rei. E o rei beijou a Avshalom.

14:11 [a] 1Sm 14:45; Lc 21:28; At 27:34 / **14:17** [b] 1Rs 3:9; Hb 5:14

Capítulo 15

Conspiração de Avshalom contra seu pai David

1 Sucedeu depois disto que Avshalom obteve carros de guerra, cavaleiros, e cinquenta corredores que corriam adiante dele.

2 Avshalom se levantava cedo e se punha de pé ao lado do palácio; e todo aquele que tinha uma demanda para apresentar em juízo ao rei, Avshalom o chamava a si e lhe dizia: De que cidade és? Ele respondia: Teu servo procede de uma das tribos de Yisrail.

3 Então Avshalom lhe dizia: Eis que eu considero tuas coisas boas e justas, porém não há quem te atenda da parte do rei.

4 Depois Avshalom acrescentava: Quem me dera ser juiz no país para que viesse a mim todo o homem que tivesse uma demanda ou litígio, e eu lhe concederia justiça!

5 E acontecia que quando alguém parava para lhe fazer reverência, ele segurava sua mão e o beijava.

6 Deste modo fazia Avshalom com todo israelita que vinha apresentar juízo ao rei; assim desviava Avshalom o coração de todos os filhos de Yisrail.

7 Sucedeu depois de quatro anos, Avshalom disse ao rei: Permita-me ir em a Hevron cumprir um voto que fiz a Marya ;

8 pois teu servo fez um voto enquanto vivia em Gesur e em Edom, dizendo: “Se em verdade Marya me fizer retornar a Orishlem, servirei a Marya ”.

9 O rei lhe disse: Vai em paz. Então ele se levantou e foi a Hevron.

1 0 Mas Avshalom enviou espias por todas as tribos de Yisrail, e ordenou: Quando ouvirdes o som da trombeta, direis: “Avshalom reina em Hevron!”

11 Com Avshalom foram duzentos homens de Orishlem; mas eles foram inocentemente, sem saber de nada.

12 E Avshalom enviou por Ahyitofil guilonita, conselheiro do rei David, e o levou desde a cidade de Guilo, quando oferecia sacrifícios. A conspiração ia tomando força, e o povo que colocava do lado de Avshalom aumentava cada vez mais.

A fuga de David de Orishlem

13 Um mensageiro veio a David, e lhe disse: O coração dos filhos de Yisrail conspira junto com Avshalom .

14 Então David disse a todos seus servos que se achavam com ele em Orishlem: Levantai-vos e fujamos, pois não poderemos escapar diante de Avshalom.

Apressemo-nos para partir, não seja que ele se apresse e nos alcance, e lance o mal sobre nós, e fira a cidade a fio de espada.

15 E os servos do rei disseram ao rei: Tudo quanto nosso senhor o rei desejares, assim faremos nós, os teus servos.

16 Então o rei saiu, e toda a sua família a pé; o rei deixou a cuidado de sua casa dez de suas concubinas .

1 7 Saiu, pois, o rei com todo o povo a pé, e pararam a certa distância .

18 Então seus servos passaram adiante dele: todos seus nobres e todos os seus soldados; também passaram diante do rei todos os guiteus que vieram desde Gate para segui-lo.

19 O rei disse a Itai guiteu: Por que tu irias também conosco? Abstenha-te de ir com o rei, pois és um estrangeiro e foste trazido ao exílio desde teu lugar.

20 A pouco chegaste, e eu te molestaria hoje para que fosses conosco? Pois eu vou para onde puder ir. Desiste e faz com que teus irmãos habitem seguros.

21 Porém Itai respondeu ao rei, dizendo: Vive Marya e vive tua alma, ó rei, que certamente onde estiver meu senhor, o rei, seja para morte ou para vida, ali também estará o teu servo.

22 Então David disse a Itai: Vem e passa adiante. E Itai, o guiteu, passou com todos os seus homens e com todas as crianças que estavam com ele.

23 Todo o país chorava com grande lamento, enquanto todo o povo passava. E o rei passou o ribeiro de Quedron, e todo o povo passou rumo ao caminho do deserto.

24 E eis que também passou o sacerdote Tzadoq, e todos os levitas que o acompanhavam transportando a arca de Alaha. E Avyitar subiu até que acabou de passar todo o povo da cidade.

25 Então o rei disse a Tzadoq: Faça com que regresse a arca de Alaha à cidade, talvez eu encontre graça aos olhos de Marya e Ele me faça regressar e me mostre a arca e sua morada.

26 Porém se Ele me disser assim: “Não me tenho agradado de ti”, eis-me aqui, estou disposto que Ele faça comigo o que bem lhe pareça.

27 Também disse o rei ao sacerdote Tzadoq: Volta em paz para a cidade, tu, teu filho Ahyim’etz, e Natan bar Avyitar, ambos vossos filhos junto convosco.

28 Olhai, eis que eu me demorarei na campina do deserto até que venha alguém de vossa parte e me informe.

29 Então os sacerdotes Tzadoq e Avyitar fizeram com que regressasse a arca de Alaha para Orishlem, e permaneceram ali.

30 Mas David subiu pela encosta do Monte das Oliveiras; subiu chorando, e ia

caminhando com sua cabeça coberta; e todo o povo que estava com ele cobriu sua cabeça enquanto subiam chorando.

31 Depois informaram a David, dizendo-lhe: Ahyitofil se rebelou junto com Avshalom. Então David disse: Ó Marya , frustra os planos de Ahyitofil.

32 Quando chegou David a um lugar onde costumava adorar a Alaha, veio encontrar-se com ele Hoshyi, o arquita, com seu manto rasgado e pó sobre sua cabeça.

33 Então David disse a ele: Se passares comigo, me serás uma carga.

34 Porém se regressares para a cidade, diga a Avshalom: “Serei teu servo, ó rei, como no passado fui servo de teu pai”. Agora eu, o rei, rogo-te que irás frustrar o conselho de Ahyitofil.

35 Eis que ali estarão sacerdotes Tzadoq e Avyitar contigo. De tudo o que souberes a respeito da casa do rei, fará saber aos sacerdotes Tzadoq e Avyitar.

36 Eis que estarão ali seus dois filhos: Ahyim’etz bar Tzadoq, e Natan bar Avyitar; enviai-me informação por meio deles de tudo que ouvirem.

3 7 E foi Hoshyi, amigo de David, à cidade; e Avshalom entrou em Orishlem.

15:12 [a] Jó 19:19; Sl 41:9; 55:12, 13; Jr 20:10

Capítulo 16

Sha'mi lança insultos sobre David

1 Quando David avançou um pouco mais adiante do lugar onde ele costumava adorar, veio a seu encontro Tzivá, criado de Mafyivasheth, que lhe trouxera consigo dois jumentos albardados, e trazia sobre eles duzentos bolos, cem bolos de figos secos, cem bolos de uvas passas e um odre de vinho.

2 O rei perguntou a Tzivá: De onde trouxeste estas coisas? Tzivá respondeu ao rei: Os jumentos são para transportar a carga da família do rei; o pão e os bolos de frutas de verão para comerem os moços; e o vinho para que bebam aqueles que se cansem no deserto.

3 E o rei perguntou: Onde está o filho de teu senhor? Tzivá lhe respondeu: Eis que ficou em Orishlem, porque disse: "Hoje me restaurarão os filhos de Yisrail o reino de Shaul meu pai".

4 David disse a Tzivá: eu te dou tudo o que pertence a Mafyivasheth. Tzivá lhe respondeu: Eu tenho muito, porque achei graça a teus olhos, ó meu senhor, o rei.

5 Quando o rei David chegou a Bahurim [1] , saiu dali um homem da família da casa de Shaul, que se chamava Sha'mi bar Guira, e saiu para insultar David

6 e para lhe lançar pedras e a todos os seus servos, a todo seu povo e a todos seus servos que estavam à sua direita e à sua esquerda.

7 E assim dizia Sha'mi a David quando o insultava: Fora, fora, derramador de sangue e iníquo!

8 Marya te retribua todo o sangue da casa de Shaul, em cujo lugar tens reinado! Marya entregou teu reino nas mãos de teu filho Avshalom, e eis que tens recebido a retribuição por tua maldade, por teres sido um homem derramador de sangue.

9 Avyishai bar Tzoria, perguntou a David: Por que meu senhor, o rei, insultaria este cão morto? Passarei e lhe cortarei a cabeça.

10 O rei David lhe respondeu: Que tenho eu convosco, filhos de Tzoria? Deixai que insulte, pois Marya disse a ele: "Insulte David". E quem me dirá por que ele tem feito assim?

11 David disse a Avyishai e a todos os seus servos: Eis que meu filho que saiu das minhas entranhas pretende tirar a minha vida, e também agora os que se sentam à minha destra; deixai-o, que me insulte; foi Marya quem disse para ele isso.

12 Talvez meu Senhor considere minha opressão e me retribua [a] bens ao invés dos insultos de hoje.

13 E enquanto David e os seus servos iam pelo seu caminho, Sha’mi ia pelo lado do monte diante dele, insultando-o, lançando pedras nele e lhe atirando pó.
14 O rei e todo o povo que o acompanhava chegaram cansados, e descansaram ali.
15 Enquanto isso, Avshalom, todo o povo que estava com ele e todo Yisrail, chegaram a Orishlem; e Ahyitofil estava com ele.
16 Sucedeu que quando chegou Hoshyi, o arquita, amigo de David, a Avshalom, Hoshyi disse a Avshalom: Viva o rei, viva o rei!
17 Porém Avshalom disse a Hoshyi: É esta a amizade que demonstras para com o teu amigo? Por que não foste com o teu amigo?
18 Hoshyi respondeu a Avshalom: Não, eu serei daquele que eleger Marya , este povo e todo Yisrail; com ele permanecerei e a ele pertencerei;
19 pois não está em minhas mãos o decidir de quem serei servo pela segunda vez. Como servi a teu pai, assim te servirei a ti.
20 Então Avshalom disse a Ahyitofil: Aconselha-me o que hei de fazer.
21 Ahyitofil disse a Avshalom: Achega-te às concubinas de teu pai, as quais deixou ao cuidado de sua casa, e quando todo o Yisrail ouvir que estiveste com as concubinas de teu pai, fortalecer-se-ão as mãos de todos os que estão contigo.
2 2 Assim estenderam para Avshalom uma tenda sobre o terraço, e Avshalom possuiu as concubinas de seu pai à vista de todo o Yisrail. [a]
23 Naqueles dias, o conselho que dava Ahyitofil era como se alguém consultasse a palavra de Alaha. Assim eram considerados todos os conselhos de Ahyitofil, tanto por David como por Avshalom.

16:12 [a] Pv 25:22; Mt 6:4; Rm 12:20 / **16:22** [b] Dt 28:30; 2Sm 12:11

---

[1] **16:5** Aram., *Bet Horim* .

Capítulo 17

Hoshyi frustra os planos de Ahyitofil

1 Ahyitofil disse a Avshalom: Permita-me escolher a doze mil homens, e me levantarei para perseguir a David à noite.

2 Cairei sobre ele enquanto está debilitado e exausto; eu o espantarei, de modo que todo o povo que está com ele fuja; então matarei somente o rei.

3 Assim farei que todo o povo se volte para ti, como se voltaram todos o que tu querias; então todo o povo estará em paz.

4 E pareceu boa a proposta de Ahyitofil a Avshalom e a todos os anciãos de Yisrail.

5 Porém Avshalom disse: Chamai para mim a Hoshyi o arquita, e escutemos também o que ele dirá.

6 Quando chegou Hoshyi a Avshalom, Avshalom lhe disse: Assim e assim falou Ahyitofil. Agiremos como ele disse? Se não é conveniente, fala tu.

7 Então Hoshyi disse a Avshalom: O conselho que Ahyitofil deu desta vez não é bom.

8 Também disse Hoshyi a Avshalom: Tu sabes que teu pai e seus servos são homens hábeis na guerra e que são homens de ânimo feroz, como um urso que despedaça no campo. Teu pai é um homem de guerra e não passará a noite junto com o povo.

9 Agora estará escondido em alguma das regiões ou em algum outro lugar; e no caso de os atacarmos, de acordo com o primeiro conselho, então correria o rumor de que houve uma matança entre o povo que segue a Avshalom.

10 Assim, até o homem mais valente, cujo coração é como o coração de um leão, sem dúvida desfalecerá, pois todo o Yisrail sabe que teu pai é homem valente e os que estão com ele são homens valorosos.

11 Eu te aconselho que quando com todo o Yisrail estiver reunido diante de ti, desde Dan até Ber-Sheva, tu mesmo marcharás no meio deles.

12 Então iremos contra ele em qualquer dos lugares onde puder ser encontrado e acamparemos contra ele como o orvalho cai sobre a terra; não deixaremos nem um só dele e de todos os que estão com ele.

13 Se entrar em alguma cidade, todo o Yisrail levará cordas e o arrastarão até o córrego, e não deixarão ali nem sequer um grilo.

14 Então Avshalom e todo o Yisrail disseram: O conselho de Hoshyi, o arquita, é melhor do que o conselho de Ahyitofil. Pois Marya estava disposto a frustrar o

bom conselho de Ahyitofil, para que Marya trouxesse o mal sobre Avshalom.
15 Então Hoshyi disse aos sacerdotes Tzadoq e Avyitar: De tal e tal modo aconselhou Ahyitofil a Avshalom e a todo Yisrail, e deste e deste outro modo aconselhei eu.
16 Agora, pois, enviai depressa a informar a David, e dizei-lhe: “Não passes a noite na campina do deserto, mas vai-te mais adiante para que não sejas aniquilado tu e todo o povo que está contigo”.
17 Enquanto isso, tanto Natan como Ahyim’etz estavam parados junto a Aina d’Casra, quando uma criada chegou a lhes informar, e eles foram e o informaram ao rei David, porque não deviam ser vistos entrar na cidade.
18 Mas um rapaz os viu e avisou a Avshalom. Então ambos foram e entraram na casa de um homem de Bahurim [1] , o qual tinha um poço no seu pátio, no qual desceram;
19 depois a esposa tomou um pano, e a estendeu por cima do poço e espalhou grão de cevada sobre ele; e ninguém soube.
20 Ao chegar os servos de Avshalom à casa da mulher, disseram: Onde estão Ahyim’etz e Natan? A mulher lhes respondeu: Passaram por aqui porque buscavam água, mas não acharam. Então eles retornaram a Orishlem.

Confronto entre Avshalom e David

2 1 Depois que eles se retiraram, eles saíram do poço; depois foram e informaram ao rei David, dizendo-lhe: Levantai-vos e apressai-vos a cruzar as águas, porque assim aconselhou Ahyitofil contra vós.
22 Então David e todo o povo que o acompanhava se levantaram de madrugada para cruzar o Jordão; e ao despontar a alva, não restou ninguém que não tivesse cruzado o Jordão.
23 Vendo Ahyitofil que não se tinha seguido seu conselho, albardou seu jumento, partiu e se foi para sua casa, à sua cidade. Depois de pôr em ordem a sua casa, enforcou-se e morreu. E foi sepultado na sepultura de seu pai.
24 David chegou a Marnim, e Avshalom cruzou o Jordão, ele e todos os de Yisrail que o acompanhavam.
25 E Avshalom designou a Am’ssa a mando do exército em substituição de Yoav. Am’ssa era filho de um homem israelita cujo nome era Itra, o qual possuíra a Abigail bar Nahash, irmã de Tzoria, mãe de Yoav.
26 Yisrail e Avshalom acamparam na terra de Guileade.
27 Quando David chegou a Marnim, Avyishai bar Nahash, de Rabath, dos filhos de Amon, Makhyir, filho de Guemil, de Lodebar, e Barzeli, o guileadita de

Dublin,

28 trouxeram camas, tapetes, vasilhas de barro, trigo, cevada, grão torrado, farinha, favas, lentilhas,

29 mel, coalhada, ovelhas e queijo de vaca, e os ofereceram a David e ao povo que o acompanhava para que comessem, porque diziam: O povo está faminto, exaus to e sedento no deserto.

---

[1] **17:18** Aram., *Bet Horim* .

Capítulo 18

1 Então David passou em revista ao povo que o acompanhava, e designou sobre eles chefes de mil e chefes de cem:

2 uma terça parte do povo sob o mando de Yoav, outra terça parte sob o mando de Avyishai bar Tzoria, irmão de Yoav, e a outra terça parte sob o mando de Itai, o guiteu.

3 Depois o rei disse ao povo: Se continuarmos fugindo, eles não se importarão conosco. Agora pois, não são suficientes dez mil homens; melhor nos será que venham a nos dar apoio das cidades.

4 Assim disseram seus servos a David: Sairemos e nos apressaremos a lutar contra eles. O rei lhes disse: Fazei o que vos pareça bom. Então o rei ficou de pé do lado do portão, e todo o povo saiu em centenas e em milhares.

5 Depois o rei deu ordens a Yoav, a Avyishai e a Itai, dizendo: Capturai para mim ao jovem Avshalom. E todo o povo escutou quando o rei ordenou aos comandantes acerca de Avshalom.

6 E o povo saiu ao campo, ao encontro de Yisrail,

7 e se travou a batalha; e ali caiu derrotado o povo de Yisrail diante dos servos de David. E houve ali uma grande matança de vinte mil homens.

8 Aconteceu que a batalha se estendeu amplamente pela área daquela região, e naquele dia as feras do bosque devoraram mais gente que a que pereceu pela espada.

9 Aconteceu que casualmente Avshalom se encontrou com os servos de David. Avshalom ia montado em um mulo, e o mulo se meteu por debaixo dos ramos de um matagal muito grande, e a cabeça de Avshalom se enredou no grande matagal, de maneira que ficou pendurado entre o céu e a terra, enquanto o mulo que estava debaixo dele seguiu adiante e se foi.

10 Um homem o viu e informou a Yoav, dizendo: Vi a Avshalom pendurado num matagal.

11 Mas Yoav disse ao homem que o informara: Quando o viste, por que não o feriste e o lançaste ao solo? Eu te daria dez peças de prata e uma veste.

1 2 Aquele homem respondeu a Yoav: Ainda que tu me contasses mil peças de prata para me dá-las eu não estenderia a minha mão contra o filho do rei, porque diante de mim o rei te deu ordens, a Avyishai e a Itai, dizendo: “Guardai-me ao jovem Avshalom”.

13 E seu eu o fizesse, contra mim mesmo teria agido insensatamente, pois nada está oculto do rei, e tu mesmo te oporias a mim.

14 Yoav lhe disse: Não é assim, e eu mesmo irei te provar. Então Yoav tomou três dardos em sua mão e os cravou no coração de Avshalom, enquanto ainda estava vivo, pendurado no matagal.
15 Depois dez jovens escudeiros de Yoav o rodearam, feriram Avshalom e o eliminaram.
16 Então Yoav tocou a trombeta, e voltou todo o povo de perseguir a Yisrail, porque Yoav deteve o povo.
17 Então tomaram a Avshalom, lançaram-no num buraco, numa grande cova, e levantaram sobre ele um grande montão de pedras grandes. Depois todo o Yisrail fugiu, cada um para a sua morada.
18 Quando Avshalom ainda vivia, tinha tomado e levantado para si um monumento no vale dos Reis, porque dizia: “Não tenho em quem conservar o meu nome”. E chamou ao monumento pelo seu próprio nome, o qual é chamado a Mão de Avshalom até este dia.
19 Então Ahyim’etz bar Tzadoq, disse: Correrei para dar a boa notícia ao rei de que Marya o vingou da mão de seus inimigos.
20 Yoav disse a ele: Não é conveniente que leves a notícia hoje, porém as levará outro dia. Tu não levarás a notícia este dia porque é o filho do rei. Porque levarás a ele a notícia de que ele morreu?
21 Então Yoav disse a um cushita: Vai tu a informar ao rei o que viste;
22 e ele correu. Mas Ahyim’etz bar Tzadoq, insistindo perguntou a Yoav: Então o que? Posso correr também eu atrás do cushita? Yoav lhe disse: Para que correrias tu, meu filho, pois ninguém te daria nada pela notícia?
23 Seja o que for, disse Ahyim’etz, correrei. E Yoav disse a ele: Corre. E Ahyim’etz correu pelo caminho da planície, e passou do cushita.
24 David estava assentado entre duas portas; e enquanto uma sentinela caminhava sobre o terraço da entrada do muro, levantou seus olhos e viu a um homem que corria só.
25 Então a sentinela gritou para advertir ao rei. E o rei lhe disse: Se vem só, possui boas notícias.
26 Em seguida a sentinela foi caminhando e se aproximou do portão, e disse: Eis que vem outro homem correndo só.
27 E a sentinela acrescentou: Noto que a forma de correr do primeiro é como o correr de Ahyim’etz bar Tzadoq. O rei lhe disse: Este é homem bom, portanto vem com boas notícias.
28 Então o rei chamou a Ahyim’etz, e lhe disse: Vieste em paz? E ele se prostrou diante do rei com o rosto em terra, e disse: Bendito seja Marya teu

Alaha, que entregou aqueles homens que estenderam suas mãos contra meu senhor, o rei.

29 O rei lhe perguntou: Está bem o jovem Avshalom? Ahyim’etz lhe respondeu: Eu vi um grande exército em ordem de batalha contra Yoav, servo do meu senhor, o rei, mas não soube o que sucedeu a teu servo.

30 O rei lhe disse: Para-te aqui. E ele se virou e parou.

31 E eis que chegou o cushita e disse: Receba meu senhor, o rei, a boa notícia de que Marya te vingou hoje da mão de todo o que se levantou contra ele.

32 Então o rei perguntou ao cushita: Está bem o jovem Avshalom? E o cushita respondeu: Sejam teus inimigos como aquele jovem, ó meu senhor, o rei, e também todos os que se levantaram contra ti para te prejudicar.

33 Então o rei se encheu de tristeza, subiu ao dormitório para chorar, e enquanto chorava, dizia assim: Meu filho Avshalom! Meu filho, meu filho, Avshalom! Quem me dera que eu morrera em teu lugar, ó Avshalom, meu filho!

Capítulo 19

1 E disseram a Yoav: Eis que o rei chora e está de luto por Avshalom.
2 E naquele dia o povo fez um grande lamento, porque o povo soube naquele dia que o rei estava triste por causa de seu filho.
3 Naquele dia o povo entrou às escondidas na cidade, como povo que se esconde envergonhado por haver fugido da batalha.

Repreensão de Yoav a David

4 O rei, cobrindo o rosto, lamentava-se em alta voz, e dizia: Meu filho Avshalom! Meu filho, meu filho, Avshalom!
5 Então Yoav entrou diante do rei, e lhe disse: Hoje afrontaste o rosto de todos os teus servos, que livraram hoje tua vida, a vida de teus filhos e de tuas filhas, a vida de tuas esposas e a vida de tuas concubinas,
6 pois amaste aos que te aborrecem, e aborreces aos que te amam, porque hoje demonstraste que nada te importas com os nobres nem com os servos. Agora eu compreendo que se Avshalom estivesse vivo, e todos nós mortos, então te pareceria melhor.
7 Agora levanta-te, sai e fala com teus servos, porque juro por Marya que se tu não saíres, não passará esta noite nem um só homem contigo, e isto te será pior do que todos os males que tem vindo sobre ti desde tua juventude até agora.
8 Então o rei se levantou e se assentou junto ao portão. E quando deram aviso a todo o povo, dizendo: Eis que o rei está assentado junto ao portão, então todo o povo veio diante do rei. Entretanto, os de Yisrail fugiram cada um para a sua morada.

Retorno de David a Orishlem

9 Aconteceu que todo o povo fazia planos em todas as tribos de Yisrail, e diziam: O rei nos livrou da mão de todos os nossos inimigos, e ele nos resgatou da mão dos filisteus, mas agora fugiu do país por causa de Avshalom.
10 Contudo Avshalom, a quem ungimos e designamos rei sobre nós morreu em batalha. E diziam uns aos outros: Por que, pois, estais indecisos em voltar ao rei?
11 Vinde, façamos com que ele volte a seu palácio. E as palavras de todos os filhos de Yisrail chegaram ao rei.
12 Então o rei disse: Vós sois meus irmãos, carne minha e ossos meus; por que seriam os últimos a voltar ao rei?
13 Depois disse a Am’ssa: Eis que tu és minha carne e meus ossos [a] . Assim me faça Alaha e ainda me acrescente se não vieres a ser tu o chefe permanente do

exército diante de mim em lugar de Yoav.
14 Assim ele ganhou o coração de todos os da casa de Yehudá como o de um só homem, e enviaram uma mensagem ao rei, dizendo-lhe: Voltem tu e todos os teus servos.
1 5 E o rei voltou e chegou ao Jordão. E os de Yehudá vieram a Galgala, para ir ao encontro do rei e conduzir ao rei ao outro lado do Jordão.
16 Também Sha'mi bar Guira, de Benjamin, apressou-se a descer com os homens de Yehudá ao encontro do rei David.
17 Assim também Tzivá, criado de Shaul, com seus quinze filhos e seus vinte servidores, também cruzaram e construíram uma ponte sobre o Jordão para o rei.
18 Construíram balsas para que cruzasse a família do rei e para fazer o que lhe parecesse bem. E Sha'mi bar Guira, prostrou-se diante do rei quando ele estava cruzando o Jordão,
19 e disse ao rei: Não me impute meu senhor a transgressão, nem me lembres quando teu servo agiu insensatamente no dia em que o rei meu senhor saiu de Orishlem; não o traga o rei meu senhor a seu coração;
20 eu, teu servo reconheço ter pecado, e eis que eu sou o primeiro a vir de todos da casa de José e desci ao encontro de meu senhor o rei.
21 Mas interveio Avyishai bar Tzoria, dizendo: Não morreria certamente Sha'mi por isto, por ter insultado ao ungido de Marya?
22 Então David respondeu: Que tenho eu convosco, ó filhos de Tzoria, para que hoje me sejam adversários? Ninguém morrerá hoje em Yisrail. Acaso não sei eu agora que sou rei sobre Yisrail?
23 Assim disse o rei a Sha'mi: Não morrerás. E o rei jurou a ele.
24 Também Mafyivasheth, filho de Yonatan bar Shaul, desceu ao encontro do rei. E não tinha raspado a barba nem trocado de roupa desde o dia em que o rei se fora até o dia em que o rei voltou em paz.

David descobre a mentira de Tzivá

25 Quando ele foi a Orishlem a encontro do rei, o rei lhe perguntou: Mafyivasheth, por que não foste comigo?
26 Mafyivasheth lhe respondeu: Ó rei meu senhor, meu servo me enganou; porque lhe disse: "Ponha-me sobre um jumento; montarei nele e irei com meu senhor, rei", porque teu servo é aleijado.
27 Meu servo me enganou, ó rei meu senhor, porém tu, meu senhor, o rei, é como um anjo de Alaha; faça o que te pareça bem,
2 8 porque toda minha casa paterna é culpada de morte diante de ti, ó rei meu

senhor. Contudo, tu permitiste a teu servo ser considerado entre os que comem à tua mesa. Portanto, não posso justificar a mim mesmo e nem sequer falar diante de meu senhor, o rei?

29 O rei lhe disse: Basta de falar de teus assuntos. Eu declarei que entre tu e Tzivá se repartam os campos.

30 Mafyivasheth disse ao rei: Que ele também tome todo o produto, agora que o rei meu senhor voltou em paz ao seu palácio.

31 Também Barzeli, o guileadita, desceu de Dublin para cruzar o Jordão com o rei para se despedir dele desde ali.

32 Barzeli era muito velho, tinha oitenta anos. Ele tinha sustentado o rei enquanto ele permaneceu em Marnim, porque era homem muito rico.

33 E o rei disse a Barzeli: Também tu passarás comigo, e te sustentarei junto a mim em Orishlem .

34 Barzeli disse ao rei: Quantos anos me restam de vida para que eu suba com o rei a Orishlem?

35 Tenho agora oitenta anos, e não sei discernir entre o bom e o mau; o que come o teu servo e o que bebe não poderei saborear, nem sequer posso mais escutar a voz dos cantores e cantoras [a] . Por que haveria de ser teu servo uma carga a mais para meu senhor o rei?

36 Assim sendo, pois, é muito difícil para teu servo cruzar o Jordão com o rei meu senhor. Não me recompense, meu senhor, o rei, com este galardão.

37 Deixa o teu servo morrer na minha cidade, junto à sepultura de meu pai e de minha mãe. Eis aí está contigo a teu servo Bimham, meu filho; que ele passe contigo, ó meu senhor, o rei, e faça por ele o que te pareça bem.

3 8 O rei respondeu: Que passe Bimham comigo, e eu farei por ele como bem me pareça e tudo quanto me pedires eu te farei.

39 E todo o povo cruzou o Jordão, do mesmo modo o rei também o cruzou; depois o rei beijou a Barzeli e o bendisse, e ele voltou para sua terra.

40 O rei, pois, prosseguiu rumo a Galgala e Bimham foi com ele; todo o povo de Yehudá e a metade do povo de Yisrail cruzou junto com o rei.

Disputa pelo rei entre Yehudá e Yisrail

41 Depois todo o Yisrail veio ao rei para dizer ao rei: Por que nossos irmãos, os homens de Yehudá te ocultaram e te fizeram cruzar o Jordão a ti, ó rei, a todos os filhos de tua casa e a todos os da casa de Yehudá que estão contigo?

42 Então todos os da casa de Yehudá responderam e disseram aos da casa de Yisrail: Porque o rei é nosso parente. Por que, pois, vos irastes por este assunto?

Acaso comemos às custas do rei, ou nos deu algum presente?

43 Mas os da casa de Yisrail responderam, e disseram aos da casa de Yehudá: Dez partes temos no rei, e também temos mais direito sobre David do que vós. Por que vós fostes? Porque nós devemos ser os primeiros a tornar a trazer o rei. Porém foi mais forte a palavra da casa de Yehudá do que a palavra da casa de Yisrail.

19:13 [a] Gn 2:23; 2Sm 5:1 / **19:35** [a] 1Rs 10:12; 2Cr 5:12; 9:11; Ec 2:8

Capítulo 20

A revolta de Shamo

1 Revoltou-se ali um homem iníquo cujo nome era Shamo bar Bakri, de Benjamin, que tocou a trombeta, e disse: Não temos parte com David nem herança junto com o filho de Yishai. Que cada um vá à sua morada!

2 Então todos os da casa de Yisrail deixaram de seguir David, e seguiram Shamo bar Bakri; porém os homens de Yehudá se uniram ao seu rei, desde o Jordão até Orishlem.

Reclusão das concubinas de David

3 Quando David chegou a seu palácio em Orishlem, o rei tomou as dez mulheres concubinas, que deixara cuidando do palácio, e as colocou em reclusão numa casa sob custódia e as sustentou, porém não as possuiu; e permaneceram reclusas como viúvas até o dia em que morreram.

Yoav mata Am'ssa

4 Depois o rei disse a Am'ssa: Convoca-me os da casa de Yehudá em reunião dentro de três dias, e tu mesmo te apresenta aqui.

5 E foi Am'ssa para convocar a reunião aos da casa de Yehudá, porém demorou-se além do tempo que tinha sido designado a ele.

6 E David disse a Yoav: Agora Shamo bar Bakri, nos prejudicará mais do que Avshalom; mas toma contigo os servos de teu senhor e persiga-o, não seja que encontre cidades fortificadas para si, que elas também se revoltem e nos tire os olhos.

7 Então saíram a persegui-lo os companheiros de Yoav, os nobres, os soldados e todos os homens valentes; saíram de Orishlem e perseguiram a Shamo bar Bakri.

8 E quando chegaram à grande pedra que está em Gueve'on, Am'ssa se apresentou diante deles. Yoav estava vestido com roupa de guerra, e trazia presa uma espada cingida a seus lombos como uma adaga; e quando ele saia, empunhava sua espada.

9 Então Yoav disse a Am'ssa: A paz seja contigo, meu irmão. Então Yoav, tomou com sua mão a barba de Am'ssa e o beijou,

10 mas Am'ssa não percebera a espada que Yoav empunhava, e este o feriu com ela em seu ventre, e suas entranhas caíram no solo, e morreu sem necessidade de um segundo golpe. Depois Yoav e seu irmão Avyishai continuaram perseguindo a Shamo bar Bakri.

11 E um homem dos servos de Yoav foi e parou junto a ele, e lhe perguntou: De quem és? Dos de David que seguem a Yoav?
12 Mas Am’ssa estava envolto no seu sangue no meio do caminho. Quando o homem se deu conta de que todo o povo parava para olhá-lo, arrastou a Am’ssa, apartou-o do caminho e o lançou em um campo; assim ao se dar conta de que todos os que passavam se detinham, lançou sobre ele um manto.
13 Quando Am’ssa foi arrastado para fora do caminho, seguiram todos os homens do povo a Yoav para perseguir a Shamo bar Bakri.

Morte de Shamo
14 E havendo passado por todas as tribos de Yisrail, por Abel e por Bete-Ma’ka a todo Barin, perseguiram-no
15 e incursionaram e o sitiaram em Abel e em Bete-Ma’ka, pondo emboscadas contra a cidade, e colocando-a sob cerco. E todo o povo que acompanhava a Yoav batia contra o muro para derrubá-lo.
16 Então uma mulher prudente gritou desde o muro da cidade, dizendo: Ouvi, ouvi; digam a Yoav que se aproxime daqui para falar com ele!
17 Quando Yoav se aproximou da mulher, ela lhe perguntou: Tu és Yoav? E ele lhe respondeu: Sou eu. Então ela lhe disse: Presta atenção às palavras de tua serva. E ele respondeu: Escuto.
18 Então ela, voltando a falar, disse: Antigamente se dizia: “Indaguem exaustivamente aos profetas, e depois destruam”.
19 Sou eu a que fiz restituição a Yisrail, para que pretendas a criança e sua mãe em Yisrail, para derrubar a herança de Marya ?
20 Mas Yoav respondeu, dizendo-lhe: Longe de mim que eu derribe ou destrua!
2 1 Não é assim, senão que um homem da região montanhosa de Efraim, cujo nome é Shamo bar Bakri, estendeu as mãos contra o rei David; entregue-me só ele, e eu me retirarei da cidade. A mulher disse a Yoav: Agora mesmo te será lançada a sua cabeça desde o muro.
22 Assim a mulher se dirigiu a todo o povo com sua prudência, e eles cortaram a cabeça de Shamo bar Bakri, e a lançaram desde o muro a Yoav. Então Yoav tocou a trombeta, e eles se retiraram da cidade, e cada um se foi para a sua morada. Depois Yoav voltou ao rei em Orishlem.

Os outros oficiais de David
23 E Yoav estava sobre todo o exército de Yisrail; e Benaia bar Yoyadha, estava sobre os nobres e os trabalhadores;
24 e Adoniram estava sobre os tributos; e Yoshafat bar Ahilodh, era o cronista;

25 Sheraiá era o escriba, e Tzadoq e Avyitar eram os sacerdotes.
26 Também Aza, de Yatir, era sacerdote de David.

Capítulo 21

Exigência dos gueveonitas

1 Sucedeu nos dias de David que houve fome durante três anos consecutivos. Então David buscou a Marya , e Marya disse: É por causa de Shaul e por essa cas derramadora de sangue, porque ele matou os gueveonitas.

2 Então convocou o rei aos gueveonitas para lhes falar (os gueveonitas não eram dos filhos de Yisrail, mas do remanescente dos amorreus, a quem os filhos de Yisrail tinham juramento, porém Shaul, sentindo ciúme, procurara matá-los, fazendo com que os filhos de Yisrail e de Yehudá pecassem),

3 e David perguntou aos gueveonitas: Que farei por vós e com que vos compensarei para que abençoem a herança de Marya ?

4 E os gueveonitas lhe responderam: Shaul e sua casa não nos devem prata nem ouro; tampouco pretendemos matar ninguém em Yisrail. O rei lhes disse: Farei por vós o que disserdes.

5 Eles disseram ao rei: Em relação ao homem que intentou nos destruir e planejava nos eliminar, de modo que não restássemos dentro de nenhum dos limites de Yisrail,

6 que se nos entreguem sete homens de seus descendentes, para que os matemos diante de Marya em Ramtha de Shaul. O rei lhes disse: Eu os entregarei.

7 O rei absolveu a Mafyivasheth, filho de Yonatan bar Shaul, por causa do juramento de Marya que houvera entre eles, entre David e Yonatan bar Shaul.

8 E tomou David a dois filhos de Ratzpa, filha da Aná, que ela dera à luz a Shaul: Armoni e Mafyivasheth. Também tomou a cinco filhos de Nadabe, filha de Shaul, que ele dera à luz a Adriel bar Barzeli, de Meholá.

9 Depois os entregou aos gueveonitas, e eles os mataram em um monte, diante de Marya . Assim caíram os sete juntos; eles foram mortos durante os primeiros dias da sega, no princípio da sega da cevada.

10 Então Ratzpa, filha de Aná, tomou um pano tecido com cilício e o estendeu para si sobre uma penha, desde o início da sega até que descessem sobre eles as águas do céu, para não deixar que as aves do céu pousassem sobre eles de dia, nem as feras do campo de noite.

11 E informaram a David o que fizera Ratzpa, filha de Aná, concubina de Shaul;

12 então foi David e tomou os ossos de Shaul e os ossos de seu filho Yonatan, dos senhores de Yavyish, de Guileade, os quais os furtaram de Rahov de Bete-Yashan, onde os filisteus os tinham pendurado no dia que os filisteus mataram

Shaul no monte de Guilboa.
13 E fez com que subissem dali os ossos de Shaul e os ossos de seu filho Yonatan, e recolheram os ossos dos que foram mortos,
14 sepultaram os ossos de Shaul e de seu filho Yonatan no território de Benjamin, em Salsah, na sepultura de seu pai Quis; e fizeram tudo o que o rei ordenara. E depois disto Alaha se reconciliou com o país.

Mais campanhas contra os filisteus
15 E de novo houve guerra dos filisteus contra Yisrail, por isso David desceu com seus servos para combater os filisteus.
16 Mas David, Yoav e Avyishai tinham medo de um gigante [a1] cuja couraça pesava trezentos siclos de bronze, e cingia uma espada nova, e ele declarara que mataria David.
17 Então Avyishai bar Tzoria, o apoiou, e atacou o filisteu e o matou. Então os servos de David lhe juraram, dizendo-lhe: Não sairás conosco à batalha, para que a lâmpada de Yisrail não apague.
18 Depois desse tempo, houve outra vez guerra contra os filisteus em Gate. Nessa ocasião Sibecai husatita matou Safar, um dos descendentes dos gigantes.
1 9 E houve novamente guerra dos filisteus contra Yisrail. E Elhanan bar Melep· Zacora, de Bet-Lehem, matou o filisteu Goliadh [b] , cuja lança tinha uma haste como da espessura de um eixo de tear.
20 E voltou a haver guerra em Gate, onde havia um homem gigante que tinha seis dedos em cada mão e seis dedos em cada pé, vinte e quatro dedos no total. Ele também era descendente dos gigantes [c] .
21 E quando este desafiou a Yisrail, Yonadav bar Shama, irmão de David, o matou.
22 Estes quatro nasceram aos gigantes em Gate, e foram aniquilados pela mão de David e pela mão de seus servos.

21:16 [a] Gn 6:4; 15:20; Js 11:21; 1Cr 11:22; Is 14:9 / **21:19** [b] 1Sm 17:4; 1Cr 11:22 / **21:20** [c] Gn 6:4; Nm 1: 28; Js 15:14

---

[1] **21:16** Aram., *ganbari* .

Capítulo 22

Cântico de agradecimento por haver sido libertado

1 E David disse a Marya as palavras deste cântico, no dia em que Marya o livrou da mão de seus inimigos e da mão de Shaul.

2 E ele disse: [d] Eu te amarei, ó Marya , fortaleza minha e minha confiança; Mary minha força, meu refúgio e meu libertador.

3 É o Alaha forte em quem confio; meu ajudante, o poder da minha salvação, meu refúgio, o que me livrou dos iníquos, meu glorioso Salvador [a] .

4 A Marya invocarei, e ficarei livre de meus inimigos.

5 Porque as dores da morte me cercaram, e as torrentes dos iníquos me turbaram;

6 rodearam-me as dores do Shiol, os laços de morte estiveram diante de mim.

7 Em minha aflição invoquei a Marya ; clamei a meu Alaha, e Ele escutou a minha voz desde seu templo, e minha súplica chegou a Ele, aos seus ouvidos.

8 A terra foi sacudida e tremeu, e os fundamentos dos montes tremeram e ficaram rachados, porque Ele se indignou contra eles.

9 Fumaça subiu em sua ira, e fogo se acendeu desde sua presença; carvões foram por Ele acendidos.

1 0 Inclinou os céus e desceu; densa escuridão havia debaixo de seus pés.

11 Cavalgou sobre querubins, e voou; alçou voo sobre as asas do vento.

12 Fez da escuridão seu lugar secreto, seu tabernáculo ao seu redor; nas nuvens do ar a escuridão das águas.

13 Ele fez suas nuvens; granizo e carvões acesos do resplendor de seu tabernáculo.

14 Marya trovejou [b] nos céus, e o Excelso deu sua voz, granizo e carvões acesos

15 lançou suas setas e os dispersou; multiplicou seus relâmpagos, e os turbou.

16 E apareceram as fontes das águas, foram vistos os horizontes do mar, e os fundamentos do mundo ficaram expostos por causa de tua repreensão, ó Marya , por causa do sopro do alento de teu furor.

17 Enviou desde o alto, e me tomou; das muitas águas me tirou;

18 de meus poderosos inimigos me livrou e dos que me aborreciam, os quais eram mais poderosos do que eu.

19 Confrontaram-me no dia da minha angústia, porém Marya me ajudou.

20 Tirou-me para um lugar espaçoso; livrou-me, porque se agradou de mim.

21 Marya me tem recompensado de acordo com minha justiça; restaurou-me

segundo a pureza de minhas mãos,
22 pois guardei os caminhos de Marya , e não me rebelei contra meu Alaha.
23 Porque todos os seus juízos estão diante de mim, e não apartei seus estatutos de mim;
24 fui irrepreensível em sua presença e tive cuidado de não pecar.
2 5 Marya me recompensou de acordo com minha justiça, segundo a pureza de minhas mãos diante seus olhos.
26 Com o justo serás justo, e com o íntegro serás íntegro;
27 com o puro serás puro, mas com o perverso te mostrarás implacável.
28 Porque tu salvarás o povo necessitado, mas humilharás os olhos arrogantes.
29 Tu acenderás minha lâmpada. Marya meu Alaha iluminará minhas trevas.
30 Porque contigo avançarei contra esquadrões, e com meu Alaha saltarei o muro.
31 Quanto a Alaha, seu caminho é irrepreensível. A Palavra de Marya é refinada e ajuda todo o que põe sua confiança nEle;
32 porque além de Marya não há Alaha, e não há quem seja poderoso senão nosso Alaha.
33 Alaha, quem me cinge de poder, permita que meu caminho seja irrepreensível.
34 Ele faz os meus pés como de cervo, e me mantém firme sobre as minhas alturas.
35 Ele adestra minhas mãos para a batalha, e fortalece meus braços como arco de bronze. [a]
36 Tu me deste o escudo da salvação. Tua destra me sustentará [b] , e a humilhaçã que vem de ti me engrandecerá.
37 Meus passos ampliaste debaixo de mim, para que não tremessem os meus tornozelos.
38 Perseguirei a meus adversários e os alcançarei; não voltarei até que os extermine;
39 eu os ferirei, e não poderão se manter de pé; debaixo dos meus pés cairão.
40 Tu me cingirás com poder na batalha, e farás que os que se levantem contra mim se prostrem debaixo de mim.
41 Fizeste que meus inimigos dobrassem sua cerviz diante de mim, e eu farei calar aos que me detestam.
42 Clamaram a Marya , porém não haverá libertador para eles; suplicarão a Mar , porém não lhes responderá.
4 3 Eu os triturarei como pó ao vento, e os pisotearei como o lodo das ruas.

44 Dos juízos do povo me livrarás. Tu me farás príncipes das nações, e um povo que não conheci me servirá.
45 O ouvido que escuta me obedecerá; estrangeiros se submeterão a mim;
46 os estrangeiros estarão limitados e impedidos em suas veredas.
47 Vive Marya ! Bendito é o que me fortalece! Exaltado seja Alaha meu Salvador!
48 Alaha que me concede a vingança e submete aos povos debaixo de mim,
49 livra-me de meus adversários, exaltando-me também sobre os que se levantam contra mim. Tu me livrarás dos homens iníquos.
50 Portanto, louvar-te-ei entre as nações, ó meu Senhor, e cantarei salmos a teu Nome [c] .
51 Ele engrandecerá a salvação de seu rei, e mostra misericórdia a seu ungido, a David, e à sua semente para sempre.

22:2 [d] 2Sm 22:2-51 comp. Sl 18:1-50 / **22:3** [a] Jó 13:16; Sl 18:18; 37:39 / **22:14** [b] 1Sm 2:10; 7:10; Sl 29:3- **22:31** [c] Sl 18:30; 19:8; Pv 30:5 / **22:35** [a] 1Sm 17:45; 2Cr 32:8; Sl 144:1; Hb 11:34 / **22:36** [b] 1Cr 22:18; Sl 1 Is 31:5; 41:10 / **22:50** [c] Sl 18:49 ; Rm 15:9

Capítulo 23

As últimas palavras de David

1 Estas são as últimas palavras de David: Disse David, filho de Yishai, disse o homem que foi posto o jugo do ungido do Alaha de Yaqob, o doce cantor de Yisrail : [d]

2 O Espírito de Marya [e] falou por intermédio de mim, e sua palavra está em min língua [f] .

3 Falou o Alaha de Yisrail e me disse o Poderoso de Yisrail [g] : "O que governa sobre os homens justos, o que governa sobre os que temem a Alaha,

4 é como a luz matinal quando sai o sol, um amanhecer sem nuvens, desde a alva, e de chuva que faz brotar a erva da terra".

5 Não é assim minha casa para com Alaha? Pois ele fez um pacto eterno comigo, ordenado e seguro em tudo; porque é ele quem cumpre todo o meu anseio e todo meu domínio.

6 Porém os iníquos, todos eles, são como duros espinhos, porque ninguém pode tomá-los com as mãos,

7 pois quando o homem se aproxima deles, juntá-los-á com o cabo de um machado e com ferro, e os queimará no mesmo lugar.

Os valentes de David e suas façanhas

8 [a] Estes são os nomes dos valentes que tinha David: Guiderro era o nome do qu se assentava no primeiro assento, na terceira posição, homem que desceu e matou oitocentos homens em uma ocasião.

9 Após ele estava Ilyia'zar, filho do irmão de seu pai, que desceu junto com David e outros três homens quando os filisteus os desafiaram, estando reunidos para a luta e os homens de Yisrail se retiraram.

10 Mas ele se levantou e matou à espada os filisteus até que sua mão se cansou, e ficou sua mão pegada ao cabo de sua espada. Naquele dia Marya lhes deu grande livramento, e o povo voltou a ele para despojar os mortos.

11 Depois dele Shamá bar Agha, do monte do Rei. Quando os filisteus se reuniram para roubar o gado, onde havia um pequeno terreno semeado de lentilhas, e o povo fugira de diante dos filisteus,

12 Shamá parou no meio do campo e livrou o gado, depois de haver matado à espada os filisteus. E Marya lhes deu um grande livramento por meio dele.

1 3 Três dos homens valentes desceram, e foram a David no tempo da sega, à caverna de Arlam; e as hostes dos filisteus estavam acampadas no vale dos

Gigantes.
14 Por esse tempo David acampava na fortaleza, enquanto os príncipes dos filisteus acampavam em Bet-Lehem.
15 Então David teve um grande desejo, e disse: Desejaria que alguém me desse de beber água do grande poço que está na cidade de Bet-Lehem!
16 Então os três valentes romperam através do acampamento filisteu, e tiraram água do grande poço que está na cidade de Bet-Lehem, e a trouxeram a David; porém ele não a quis beber, mas a derramou na presença de Marya ,
17 e disse: Longe de mim que eu faça isto diante de Marya ! Pois estes homens foram com risco de suas vidas. E se negou a bebê-la. Estas coisas fizeram os três valentes .
18 E Avyishai, irmão de Yoav bar Tzoryia, era chefe de trinta homens; e ele sacou a lança contra trezentos e os matou.
19 Ele era o mais renomado dentre os trinta, e chegou a ser seu chefe, pois realizou façanhas heroicas como o fizeram trinta homens .
20 Benaia bar Yoyadha, um homem forte e valente de Cabseel, quem fez grandes façanhas e matou dois homens dos moabitas; também desceu e matou um leão no meio de um bosque em dia nevado .
21 Também matou um egípcio, um homem de impressionante aspecto, pois o egípcio empunhava uma lança, desceu contra ele com um pau, tomou a lança da mão do egípcio, e o matou com sua própria lança.
22 Estas coisas fez Benaia bar Yoyadha, e se fez celebre junto com os trinta valentes.
23 Cumpriu façanhas heroicas como o fizeram trinta homens; e David o colocou das entradas e saídas .
24 Também estavam entre os trinta: Esha’il, irmão de Yoav,
2 5 Shamá, do monte do Rei,
26 Halatz o peletita; Ira bar Akhyish, de Tecoa,
27 Avyi’azar, de Anatote, Mavnyi de Hoshat,
28 Tzalmon do monte da Casa; Mahar de Tofat,
29 Halav bar Ba’na, de Netofat, Atyi bar Rabi, de Ramtha dos filhos de Benjamin,
30 Benaia bar Piraton, de Gueva, Hadei, do ribeiro de Gaás,
31 Abi bar Avyi’almon, de Guileade, Arbot de Hurim,
32 Elhaná de Shalab, Yonatan da casa de Nashor,
33 Shamá, do Monte das Oliveiras, Ahim bar Asdade, de Edrei, Ahiam bar Sarar ararita,

3 4 Ilyiflat bar Hosbyi, macateu; Ilyi’am bar Ahyitofil, guilonita,
35 Hatzryi, do monte Karmela, Gadai, de Arob;
36 Negael bar Natan, de Tzová; Ba’na, gadita;
37 Tzeleq, amonita; Naarai de Beerote, o escudeiro de Yoav bar Tzoryia;
38 Hyira, de Yatir; Arab, de Lekish, e Uryia hitita.
39 No total, os servos de David somavam trinta e sete.

23:1 [d] 1Cr 16:7; 2Cr 7:6; 29:25; Am 6:5 / **23:2** [e] Jz 6:34 ; 1Sm 10:6; Ed 7:28; Is 40:13; Mq 3:8 [f] 2Pe 1:21 Is 1:24 / **23:8** [a] 2Sm 23:9-39 comp. 1Cr 11:10-48

Capítulo 24

David faz um censo do povo

1 [a] A ira de Marya se tornou a acender contra Yisrail, e incitou contra eles a David, e lhe disse: Vai, faça um censo de Yisrail e de Yehudá.

2 Então David deu ordens a Yoav, chefe do exército que estava com ele: Percorre todas as tribos de Yisrail, desde Dan até Ber-Sheva, e faça-me um censo do povo e me traga a soma total do povo.

3 E Yoav disse ao rei: Que Marya teu Alaha acrescente ao povo cem vezes mais do que são, e que os olhos do rei, meu senhor, o vejam! Para que desejas isto o rei, meu senhor?

4 Contudo, a ordem do rei prevaleceu contra Yoav e contra os generais do exército. Então Yoav e os generais saíram da presença do rei para cumprir o censo do povo de Yisrail.

5 Depois de cruzar o Jordão, acamparam-se em Sharov, à direita da cidade que está no meio do vale de Gade e de Ilyi'azar;

6 depois foram a Guileade e à terra baixa de Hodsi; também foram até Tartim-Hodsi. Dali se dirigiram a Dan, Yaan e aos arredores de Sidom;

7 chegaram, pois, a Tiro e a Sidom, à terra de Canaã, à terra dos hititas e à terra dos jebuseus; e percorreram todo o território e chegaram à terra de Yehudá, depois de trinta e oito dias; depois chegaram a Dan, rodeando por Sidom.

8 E tendo percorrido todo o território, voltaram a Orishlem aos nove meses e vinte dias.

9 E Yoav apresentou ao rei a soma total do povo. E somaram oitocentos mil homens da Casa de Yisrail, adestrados para a guerra e que desembainhavam espada; e os homens de Yehudá eram quinhentos mil.

10 Sucedeu que depois que David terminou o censo, pesou-lhe em seu coração, e disse David a Marya : Cometi pecado no que fiz. Agora pois, eu te suplico, porque agi insensatamente.

1 1 E se levantou David pela manhã, e veio a palavra de Marya ao profeta Gade, dizendo-lhe:

12 Vai, e diga a David: "Assim diz Marya : 'Trarei contra ti três calamidades; escolhe uma, e eu te farei'".

13 Foi, pois, o profeta Gade a David e lhe disse: Que te sobrevenham sete anos de fome em tua terra, ou que fujas por três meses diante de teu adversário, e que ele te persiga, ou que haja três dias de mortandade em tua terra. Agora pois,

considera que resposta hei de dar ao que me enviou a ti.
14 Então David respondeu ao profeta Gade, dizendo: Estou em grande angústia. É melhor para nós sermos entregues nas mãos de Marya nosso Alaha, porque grande são as suas misericórdias; que ser entregue nas mãos dos homens.
15 Marya , pois, enviou mortandade sobre Yisrail desde a manhã até o meio-dia; e morreram setenta mil homens, desde Dan até Ber-Sheva.
16 Quando o anjo havia estendido sua mão sobre Orishlem para destruí-la, Marya impediu o anjo da morte que destruísse o povo, dizendo: Destruíste muito; detém tua mão. E o Anjo de Marya se manteve de pé junto à eira de Aran jebuseu [a]
17 Então David falou a Marya quando viu o anjo que destruía o povo; gritou e disse ao anjo: Eu pequei e te provoquei a ira! Porém que fizeram estas inocentes ovelhas? Seja tua mão contra mim e contra a casa de meu pai.
1 8 E o profeta Gade veio naquele dia a David, e disse a ele: Sobe e constrói um altar a Marya na eira de Aran jebuseu.
19 Então David subiu conforme a palavra de Gade, tal como lhe ordenara Marya
20 Quando Aran se virou e viu o rei David e os seus servos enquanto passavam pelo caminho, Aran caiu e se prostrou com o seu rosto em terra diante do rei,
21 dizendo: Por que vem o rei meu senhor ao seu servo? E David respondeu: Para comprar de ti a eira e construir um altar a Marya , para que cesse a mortandade de sobre o povo.
22 Porém Aran disse a David: Tome o rei meu senhor. Eis aí touros para a oferta queimada, os arados e os jugos para que sirvam de lenha.
23 Aran ofereceu todas essas coisas ao rei David, e disse ao rei David: Que Marya teu Alaha te abençoe.
24 Mas David respondeu a Aran: Por preço te comprarei; não oferecerei a Marya meu Alaha oferta queimada que não me custe. E David adquiriu a eira e os touros por cinquenta siclos.
25 E David construiu ali um altar a Marya , e ofereceu ofertas queimadas e apresentou ofertas de paz. Marya se manifestou sobre o país, e deteve a praga que havia contra a Casa de Yisrail.

24:1 [a] 2Sm 24:1-25 comp. 1Cr 21:1-26 / **24:16** [a] Jr 18:8; Am 7:3, 6; Jo 3:10

Conteúdo

Primeiro Livro de REIS

Capítulo 1

Capítulo 2

Capítulo 3

Capítulo 4

Capítulo 5

Capítulo 6

Capítulo 7

Capítulo 8

Capítulo 9

Capítulo 10

Capítulo 11

Capítulo 12

Capítulo 13

Capítulo 14

Capítulo 15

Capítulo 16

Capítulo 17

Capítulo 18

Capítulo 19

Capítulo 20

Capítulo 21

Capítulo 22

Primeiro Livro de REIS

Aram: *Sipra Kadmaya d'Malki* . Traduz-se como *Primeiro Livro de Reis* . Heb: *Melarrim Alef* , que significa *1 Reis* . Escrito no século VI a.C. Autor desconhecido. Este livro era originalmente um só com 2º de Reis. Ele nos narra a morte do rei David, a ascensão de Shelimon ao trono de Yisrail, sua celebre sabedoria, a construção do templo por Shelimon, o transporte da arca de Marya, a dedicação do templo e a visita da rainha de Shevá. Relata também uma das épocas de maior esplendor e riqueza de Yisrail como povo de Alaha, assim como um amplo panorama da vida e a obra de diversos reis do país e suas relações internacionais, a lamentável divisão do reino, e a vida e o ministério do profeta Elyia.

Capítulo 1

Últimos dias do rei David

1 O rei David era um ancião de avançada idade, e cobriam-no de roupas, mas não aquecia.

2 Por isso os seus servos lhe sugeriram: Eis que teus servos estão diante de ti. Que se busque para nosso senhor o rei uma donzela jovem [a] para que esteja diante do rei e seja ela quem o atenda; que durma no teu seio, para que nosso senhor o rei se aqueça.

3 Então eles buscaram uma jovem formosa por todo o território de Yisrail , e acharam a Avyishague shilomita, e a trouxeram ao rei.

4 A jovem era muito bela à vista; ela atendia o rei e lhe servia, mas ele não a conheceu.

Adhonyia tenta usurpar o trono

5 Entretanto Adhonyia filho de Haguit, comportava-se insolentemente, dizendo: Eu serei o rei. E dispôs para si carros de guerra, cavaleiros, e um batalhão de cinquenta homens que corressem à frente dele.

6 Durante sua vida, seu pai não o repreendera, perguntando a ele: Por que agiste assim? Ele era também de muito boa aparência, e havia nascido após Avshalom.

7 Ele tinha ligação com Yoav bar Tzoryia, e com o sacerdote Avyitar, pois eles davam suporte a Adhonyia.

8 Contudo, o sacerdote Tzadoq, Benaia bar Yoyadha, o profeta Natan, Sha'mi, Da'yi e os valentes de David não seguiram Adhonyia.

9 Então Adhonyia sacrificou ovelhas, touros e animais gordos junto à grande pedra que está junto a En-Casra; e ele convidou todos os seus irmãos, os filhos do rei, e toda a casa de Yehudá e os servos do rei;

10 mas não convidou o profeta Natan, nem Benaia bar Yoyadh a , nem os valentes de David nem seu irmão Shelimon.

Confirmação de Shelimon no reino

11 O profeta Natan a Barth-Sheva [b] : Não ouviste que Adhonyia se proclamou re sem que o soubesse nosso senhor, o rei?

12 Agora pois, vai, eu te darei um conselho para que salves a tua vida e a vida de teu filho:

13 Vai e entra à presença do rei David, e diga a ele: "Não juraste tu à tua serva, ó meu senhor o rei, que Shelimon teu filho seria rei depois de ti, e que ele se

assentaria em teu trono [c] ? Por que, pois, Adhonyia se tem proclamado rei?”
14 E enquanto tu estiveres falando na presença do rei, eu me apresentarei depois de ti e confirmarei tuas palavras.
15 Então Barth-Sheva entrou ao rei David à câmara. O rei era de muita avançada idade, e Avyishague a shilomita estava atendendo ao rei.
16 Em seguida Barth-Sheva se ajoelhou e se prostrou ao rei; e o rei lhe perguntou: O que desejas Barth-Sheva?
17 Ela lhe respondeu: Meu senhor, o rei, tu juraste a tua serva por Marya teu Alaha que teu filho Shelimon seria o rei depois de ti, e que ele se assentaria em teu trono.
18 Contudo, eis que agora Adhonyia se proclama rei sem que tu o saibas, ó meu senhor, o rei.
19 Pois ele sacrificou muitos touros, animais gordos, e ovelhas, e convidou todos os filhos do rei, o sacerdote Avyitar e Yoav, general do exército; mas não convidou o profeta Natan, nem Benaia bar Yoyadha, nem teu servo Shelimon.
20 No que te diz respeito, meu senhor o rei, os olhos de todo Yisrail estão sobre ti, para lhes dê a conhecer quem se assentará como sucessor de meu senhor o rei em seu trono.
2 1 Porque quando meu senhor o rei dormir com seus pais em paz, acontecerá que eu e o meu filho Shelimon seremos considerados pecadores.
22 E enquanto ela estava falando ali na presença do rei, chegou o profeta Natan.
23 Então informaram ao rei, e lhe disseram: Eis que chegou o profeta Natan. Quando ele entrou na presença do rei, prostrou-se com o rosto em terra e fez reverência.
24 Assim Natan disse: Ó rei, meu senhor, tu disseste que Adhonyia te suceda como rei e se assente em teu trono?
25 Pois ele desceu hoje, e sacrificou muitos touros, animais gordos e ovelhas, e convidou a todos os filhos do rei, aos generais do exército e ao sacerdote Avyitar, e eis que eles comem e bebem em sua presença; e dizem: “Viva o rei Adhonyia!”
26 Mas a mim, que sou teu servo, não me convidou; e tampouco o sacerdote Tzadoq, nem Benaia bar Yoyadha, nem teu servo Shelimon .
27 Acaso ó rei, meu senhor, saiu esta ordem de ti e não deste a conhecer aos teus servos quem se assentaria no trono de meu senhor o rei como seu sucessor?
28 Respondendo o rei David, disse: Chamai-me a Barth-Sheva. Então ela entrou na sua presença e se pôs de pé diante do rei,
29 e o rei jurou, dizendo: Vive Marya , o qual livrou minha alma de toda

adversidade!
30 Pois como eu te fiz juramento por Marya , o Alaha de Yisrail , e disse: “Teu filho Shelimon reinará como meu sucessor, e ele se assentará no meu trono [a] ”, assim o cumprirei no dia de hoje.
31 Então Barth Seba se prostrou rosto em terra, e fez reverência ao rei, e disse: Viverá meu senhor, o rei David, para sempre!
32 Depois ordenou o rei: Chamai-me o sacerdote Tzadoq, o profeta Natan, e Benaia bar Yoyadha. E eles se apresentaram diante do rei;
33 então o rei disse a eles: Levantai-vos, tomai convosco aos servos do vosso senhor, e fazei que meu filho Shelimon monte minha própria mula [b] , e levai-o a Shyiloach;
34 e ali o unjam Tzadoq e Natan o profeta para que assuma o reinado sobre Yisrail [c] . Depois toquem trombeta, e digam: Viva o rei Shelimon!
35 Depois vós subireis após ele, e ele virá e se assentará no meu trono para que reine como meu sucessor. A ele designei para que seja rei sobre Yisrail e sobre Yehudá.
36 Então exclamou Benaia, filho de Joiada, e disse na presença do rei: Amém! Assim faça Marya teu Alaha.
37 E como esteve Marya com o rei meu senhor, assim esteja também com Shelimon, e enalteça seu trono mais do que o trono do meu senhor, o rei David.
38 Então desceram o sacerdote Tzadoq, o profeta Natan, Benaia bar Yoyadha, os arqueiros e os que atiravam com funda, e fizeram montar a Shelimon na mula do rei, e o levaram a Shyiloach.
39 Depois o sacerdote Tzadoq e o profeta Natan tomaram do tabernáculo o chifre de azeite e ungiram Shelimon. Depois tocaram a trombeta, e todo o povo exclamou: Que viva o rei Shelimon!
40 E todo o povo subiu após ele. E o povo tocava pandeiros e dançava com grande regozijo [d] , de modo tal que a terra se partia por causa de seu estrondo.

Adhonyia é perdoado por Shelimon

41 Ouviram isto Adhonyia e todos os que haviam sido convidados por ele quando terminaram de comer; e quando ouviu Yoav o sonido da trombeta, disse: Que estrondo é esse que provoca alvoroço na cidade?
42 Todavia estava ele falando, quando eis que chegou Natan, filho do sacerdote Avyitar. Então lhe disse Adhonyia: Entra, pois tu és um homem valente e trarás boas notícias.
43 Mas Natan respondeu a Adhonyia, dizendo: Em verdade nosso senhor, o rei

David, elegeu como rei a Shelimon;
44 e o rei enviou com ele o sacerdote Tzadoq, o profeta Natan, Benaia bar Yoyadha, os arqueiros e os que atiram com funda, e eles fizeram com que Shelimon montasse na mula do rei.
45 Ali, em Shyiloach, ungiram-no o sacerdote Tzadoq e o profeta Natan, e subiram dali dançando; e a cidade inteira regozija e este é o estrondo que ouvistes.
46 E também Shelimon se assentou no trono real,
47 e também vieram os servos do rei a bendizer nosso senhor, o rei David, e disseram: Marya teu Alaha faça mais célebre o nome de Shelimon do que o teu nome, e enalteça seu trono mais do que o teu trono! E o rei adorou em seu leito.
48 O rei também disse assim: “Bendito seja Marya , o Alaha de Yisrail , que tem me dado hoje um filho que se assente no meu trono, e que meus olhos o vissem”.
49 Então todos os homens que haviam sido convidados por Adhonyia tiveram medo, levantaram-se e se foram, cada um por seu caminho.
50 Porém Adhonyia, tendo medo diante de Shelimon, levantou-se e foi buscar refúgio nos chifres do altar.
51 Então informaram ao rei Shelimon, dizendo: Eis que Adhonyia teve temor diante de ti, e buscou refúgio nos chifres do altar, e disse: “Que me jure hoje o rei Shelimon que não matará à espada o seu servo!”
52 Então disse Shelimon: Se for um homem digno, nem um dos cabelos de sua cabeça cairá em terra; porém caso se encontre maldade nele, morrerá.
53 Assim enviou o rei Shelimon a trazê-lo do altar; e ele veio e se prostrou perante o rei Shelimon. Então lhe disse Shelimon: Vai-te para tua casa.

1:2 [a] Et 2:2 / **1:11** [b] 2Sm 11:2-4; 12:24 / **1:13** [c] 1Rs 1:30; 1Cr 22:9-13 / **1:30** [a] 1Rs 1:13; 1Cr 22:9-13 / **1:3**
1:34 [c] 1Sm 10:1; 16:3, 12; 1Rs 19:16 / **1:40** [d] 1Sm 18:6; 2Sm 6:16 ; Sl 14:7; 30:11; 45:15; 53:6; 97:8; 106:5
3:4; Is 25:9; 29:19; 54:1; Jr 31:13

Capítulo 2

Instruções de David a Shelimon

1 Quando se aproximavam os dias para que David morresse, ele deu ordens a seu filho Shelimon, dizendo a ele:

2 Eu vou pelo caminho de todos na terra [a] . Tu, pois, esforça-te e seja homem.

3 Guarde as ordenanças de Marya teu Alaha e ande nos seus caminhos, observando seus estatutos, seus mandamentos, seus decretos e seus testemunhos tal como está escrito na Lei de Mushi, para que bem te suceda em tudo que empreenderes [b] e prosperes para onde quer que fores,

4 para que Marya cumpra sua promessa que declarara a meu respeito, dizendo: “Se os teus filhos guardarem seus caminho para andar retamente em minha presença, com todo o seu coração e com toda a sua alma, não te faltará varão que se assente no trono de Yisrail [c] ”.

5 Agora bem, tu sabes o que me fez Yoav filho de Soria, e o que fez aos dois generais do exército de Yisrail , a Avnir bar Nir, e a Am’ssa bar Yathar, pois os matou como se eles estivessem em guerra, derramando seu sangue com a espada que levava em seus lombos, e pisoteando -a com as sandálias de seus pés.

6 Portanto lhe faça segundo a tua sabedoria, e não permitas que seus cabelos brancos baixem em paz ao Shiol [a] .

7 Quanto aos filhos de Barzeli guileadita, mostra-lhes compaixão, e estejam entre os que comem à tua mesa, pois eles me atenderam em tudo, quando eu fugia de diante de teu irmão Avshalom.

8 Eis que está contigo Sha’mi bar Guira, da tribo de Benjamin, de Bahurim [1] , está contigo. Ele foi quem me insultou com cruéis insultos no dia em que eu ia a Marnim. Mas quando ele desceu ao meu encontro ao Jordão, eu lhe fiz juramento por Marya Alaha, dizendo a ele: “Eu não te matarei à espada”.

9 Agora pois, tu não o tenhas por inocente, porque tu és homem sábio, e saberás como tratá-lo. Faça com que sua insensatez se volte sobre sua cabeça, e que seus cabelos brancos desçam ao Shiol [b] com sangue.

Morte e sepultamento do rei David

10 E David dormiu com seus pais, e foi sepultado [c] na cidade de David.

11 O tempo que David reinou sobre Yisrail foi de quarenta anos. Reinou sete ano em Hevron, e em Orishlem reinou trinta e três anos.

Shelimon consolida seu reinado

12 Shelimon se assentou no trono de seu pai David, e consolidou seu reinado firmemente [d] .

13 Então Adhonyia, filho de Haguit , apresentou-se a Barth-Sheva, mãe de Shelimon, e ela lhe perguntou : Vieste em paz? E ele respondeu: Em paz.

14 Depois ele continuou: Tenho algo que te dizer; ela lhe disse: Dize -o.

1 5 Ele disse a ela: Tu sabes que o reino era meu por direito, e que todo Yisrail tinha posto sua vista sobre mim para que eu fosse seu rei; mas o reino me foi tirado, e veio a ser de meu irmão, pois por Marya era seu.

16 Agora eu te faço uma petição, não me a negues. Ela disse a ele: Fala.

17 Ele disse a ela: Fale com o rei Shelimon, que ele não te negará: que me dê por mulher a Avyishague shilomita.

18 Barth-Sheva respondeu: Está bem. Eu falarei por ti ao rei.

19 Então Barth-Sheva entrou na presença do rei Shelimon a lhe falar por Adhonyia. E o rei se pôs de pé para recebê-la e lhe fez reverência. Em seguida se assentou em seu trono, e trouxeram uma cadeira para a mãe do rei, e ela se assentou à sua direita;

20 assim disse ela: Eu te farei uma pequena petição; não me a negues; então o rei lhe disse: Peça-me, minha mãe, porque eu não te negarei.

21 Assim ela lhe disse: Que se dê Avyishague shilomita por mulher a teu irmão Adhonyia.

22 Mas o rei Shelimon respondeu e disse a sua mãe: Por que pedes a Avyishague shilomita para Adhonyia? Peça-me para ele também o reino! Porque ele é meu irmão mais velho, e o sacerdote Avyitar e Yoav bar Tzoryia, estão com ele.

23 Então o rei Shelimon jurou por Marya , dizendo: Assim me faça Alaha e aind me acrescente, se Adhonyia não falou esta palavra contra sua própria vida.

24 Agora, pois, vive Marya , que me confirmou, e me fez assentar no trono de meu pai e me tem feito casa como dissera, que decerto morrerá Adhonyia hoje mesmo.

25 Assim o rei Shelimon enviou a Benaia bar Yoyadha, o qual atacou Adhonyia, e o matou [a] .

26 Depois disse o rei ao sacerdote Avyitar: Retira-te para teu campo em Anatote, pois tu és um homem condenado à morte. Hoje não te matarei, pois tu levaste a arca de Marya diante de meu pai David, e foste afligido em cada ocasião em que meu pai foi afligido.

2 7 De modo que Shelimon excluiu a Avyitar de ser sacerdote diante de Marya , para que tivesse cumprimento a palavra anunciada por Marya em Shilo, contra a

casa de Eli [b] .
28 Quando chegou a Yoav a notícia de que Adhonyia havia sido executado (pois Yoav era um seguidor de Adhonyia, e não seguidor de Shelimon), fugiu, pois, Yoav para o tabernáculo de Marya , e buscou refúgio nos chifres do altar.
29 Então informaram ao rei Shelimon que Yoav fugira para o tabernáculo de Marya para buscar refúgio nos chifres do altar. Em seguida enviou o rei Shelimon a Benaia bar Yoyadha, dizendo-lhe: Vai-te, ataca-o.
30 E Benaia entrou no tabernáculo de Marya , e disse a Yoav: Assim diz o rei: “Sai”. Mas ele respondeu: Não sairei, mas aqui morrerei. Pelo qual Benaia levou a resposta ao rei, dizendo: Assim falou Yoav, e assim me respondeu.
31 Então disse o rei: Faça a ele conforme o que disse; ataca-o e o mate; assim tu tirarás de mim e da casa de meu pai o sangue inocente derramado por Yoav.
32 Marya fará recair seu sangue sobre sua cabeça [c] , pois ele atacou dois homens que eram mais justos e melhores que ele. Ele os matou a espada sem que meu pai David o soubesse: a Avnir, filho de Ner, general do exército de Yisrail , e a Am’ssa bar Yathar, general do exército de Yehudá.
33 Recaia, pois, o sangue deles sobre a cabeça de Yoav e sobre a cabeça de seus descendentes para sempre. Mas sobre David e sobre sua semente, sobre sua casa e sobre seu trono haverá paz eterna da presença de Marya .
34 Então subiu Benaia bar Yoyadha, e atacou Yoav e o matou. E foi sepultado em sua sepultura no deserto.
35 E o rei Shelimon designou em seu lugar sobre o exército a Benaia bar Yoyadha, e ao sacerdote Tzadoq o rei o nomeou em lugar de Avyitar.

Sha’mi é eliminado por Shelimon

36 Depois enviou o rei a que chamassem a Sha’mi e disse a ele: Construa uma casa para ti em Orishlem para que habites ali, e não saias dali a nenhum lado;
37 pois no dia em que saíres e cruzares o ribeiro de Quedron, saiba com certeza que morrerás irremediavelmente, e teu sangue será sobre tua cabeça.
3 8 Então disse Sha’mi ao rei: A palavra que disse o rei meu senhor é boa. Teu servo fará assim. E Sha’mi morou muito tempo em Orishlem.
39 Transcorridos três anos, dois servos de Sha’mi escaparam para Akish bar Ma’ka, rei de Gate. E informaram a Sha’mi dizendo-lhe: Eis que teus servos se encontram em Gate.
40 Então Sha’mi se levantou, montou sobre seu jumento e se dirigiu a Gate, a Akish, para buscar seus servos. Assim foi Sha’mi a trazer a seus servos desde Gate.

41 Informaram, pois, ao rei Shelimon que Sha’mi fora de Orishlem a Gate, e voltara.

42 Por isso o rei enviou a que chamassem a Sha’mi, e disse a ele: Não te fiz jurar por Marya , e te adverti, dizendo-te que no dia que saísses de Orishlem e cruzasses o ribeiro de Quedron, saberias com certeza que tu morrerias irremediavelmente? E tu afirmaste: “A palavra é boa, assim farei”.

43 Por que, pois, não respeitaste os juramentos feitos a Marya , e o mandato que te impus?

44 Assim disse o rei a Sha’mi: Tu conheces, tu sabes bem em teu coração toda a maldade que cometeste contra meu pai David. Marya faça recair tua maldade sobre tua cabeça,

45 mas o rei Shelimon será abençoado, e o trono de David estará firme diante de Marya para sempre.

46 Assim pois, o rei deu ordens a Benaia bar Yoyadha, de que saísse e atacasse Sha’mi, e ele morreu.

2:2 [a] Js 23:14 / **2:3** [b] 1Cr 22:13; Sl 1:3 / **2:4** [c] 2Sm 7:12, 13; 1Rs 8:25 / **2:6** [a] Gn 42:38; 44:29; 1Rs 2:9 / **2** 42:38; 44:29; 1Rs 2:6 / **2:10** [c] At 2:29; 13:36 / **2:12** [d] 1Cr 29:23; 2Cr 1:1 / **2:25** [a] 2Sm 12:10; 13:28; 18:14 / 1Sm 27:36 / **2:32** [c] Js 2:19; 2Sm 1:16

---

[1] **2:8** Aram., *Bet Horim* .

Capítulo 3

A sabedoria do rei Shelimon

1 O reino se consolidou na mão de Shelimon, e Shelimon se tornou genro do
faraó, rei do Egito, ao tomar a filha de faraó; e ele a levou à cidade de David
enquanto terminava de construir sua casa, a casa de Marya, e o muro que
circundava Orishlem.

2 Entretanto, o povo sacrificava nos lugares altos [a] , pois naquele tempo ainda
não se havia construído casa ao nome de Marya .

3 [b] Shelimon amava a Marya e andava nos estatutos de seu pai David, somente
que oferecia sacrifícios e queimava incenso nos lugares altos.

4 E foi o rei a Gueve'on para oferecer ali sacrifícios, porque aquele era o lugar
alto mais importante. Shelimon ofereceu mil ofertas queimadas sobre o altar que
estava em Gueve'on.

5 Então apareceu Marya a Shelimon em uma visão noturna [c] , e Alaha lhe disse:
Pede o que quiseres que eu te dê.

6 E Shelimon disse: Tu mostraste a teu servo David meu pai, grande
misericórdia conforme ele se conduziu diante de ti. Em justiça, em fidelidade e
em integridade de coração ele se conduziu diante de ti. E tu guardaste para com
ele esta grande misericórdia, e deste a ele um filho que se assentasse no seu
trono, como neste dia.

7 Agora, pois, ó Marya Alaha, tu fizeste rei a teu servo em lugar de meu pai
David, apesar de que sou tão jovem [d] , e não sei sair nem entrar em meio de teu
povo, ao qual tu escolheste,

8 povo grande e incontável, pois não pode ser contado devido à sua multidão.

9 Concede a teu servo um coração que saiba escutar para julgar teu povo, e para
discernir entre o bem e o mal [e] ; pois, quem será capaz de julgar teu povo, este
grande povo?

10 E esta palavra pareceu boa aos olhos de Marya , ao pedir Shelimon tal coisa.

11 Por isso Marya disse a Shelimon: Por haver pedido isso [f] , e não pediste para
riquezas nem pediste para ti a vida de teus inimigos, e tampouco pediste para ti
uma longa vida, mas pediste para ti sabedoria para administrar a justiça,

12 eis que te fiz conforme a tua petição. Eis que te dei um coração sábio e
entendido, pois como tu não houve ninguém antes de ti, e depois de ti ninguém
surgirá [g] como tu.

13 Mas também te dei o que não pediste: assim riquezas como honra, de modo

tal que entre os reis não haja ninguém como tu em todos os teus dias.
14 Se andares em meus caminhos, guardando meus estatutos e minhas ordenanças como andou teu pai David, eu prolongarei teus dias.
15 Então acordou Shelimon, e se deu conta de que fora um sonho. E voltou Shelimon a Orishlem e se pôs de pé diante da arca do pacto de Marya , ofereceu a oferta queimada e ofereceu ofertas de paz. Depois ofereceu um banquete a todos os seus servos.
16 Naquele tempo se apresentaram a interceder diante do rei Shelimon, duas mulheres que eram prostitutas;
17 e disse uma das mulheres: Eu te suplico, ó senhor meu! Eu e esta mulher vivemos numa mesma casa,
18 e eu dei à luz estando ela na casa;
19 e depois de três dias de haver eu dado à luz, também deu à luz esta mulher enquanto estávamos juntas na casa; e nenhum estranho estava conosco na casa, senão somente nós duas.
20 Mas o filho desta mulher morreu durante a noite, pois ela se deitara sobre ele;
21 e ela se levantou à meia noite, enquanto tua serva dormia, e tomando meu filho do meu lado, ela o colocou no seu seio, e a seu filho morto o pôs em meu seio.
22 Ao me levantar cedo de manhã para amamentar a meu filho, vi que ele estava morto. Mas ao observá-lo, mais atentamente pela manhã, não era meu filho, que eu havia dado à luz.
23 Então a outra mulher disse: Não sucedeu assim. Meu filho é o vivo e teu filho o morto. Porém a primeira disse: Não é assim. Teu filho é o morto e meu filho o vivo; e elas discutiam diante do rei.
24 Então o rei disse: Trazei-me uma espada. E trouxeram uma espada diante do rei.
25 E o rei ordenou: Partam o menino vivo em dois, e deem a metade a uma e a outra metade à outra!
26 Mas a mulher de quem era o filho vivo, disse ao rei (porque suas entranhas se comoveram por causa de seu filho): Suplico-te, ó senhor meu, dê a ela o menino vivo, mas de modo algum o matarás! Porém a outra disse: Que não seja nem para ti nem para mim; dividi-o!
27 O rei respondeu, dizendo: Dai a aquela o menino vivo; de modo algum o matem; ela é sua mãe.
2 8 Todo o Yisrail ouviu a sentença que o rei havia dado. E mostraram ao rei

profundo respeito, porque perceberam que tinha sabedoria de Alaha para administrar justiça [a] .

3:2 [a] Lv 17:3-5; Dt 12:2; 1Rs 22:43 / **3:3** [b] 1Rs 3:3-14 comp. 2Cr 1:1-13 / **3:5** [c] 1Rs 9:2; 11:9; Jó 4:13; 20 [d] 1Cr 29:1; Jr 1:6, 7; 1Tm 4:12 / **3:9** [e] 2Sm 14:17; Hb 5:14 / **3:11** [f] Tg 4:3 / **3:12** [g] 1Rs 4:29-31; Ec 1:6; Mt **3:28** [a] 1Rs 3:9, 11, 12

Capítulo 4

Os oficiais do rei Shelimon

1 E Shelimon foi rei sobre todo Yisrail.

2 E estes eram os oficiais que tinha: Azaryia, filho do sacerdote Tzadoq.

3 Ilyiraf e Ahyia, filhos de Shisha, eram os escribas; Yoshafat bar Ahilodh, era o cronista.

4 Benaia bar Yoyadha, estava a encargo do exército; Tzadoq e Avyitar eram os sacerdotes;

5 Azaryia bar Natan, estava a mando dos governadores; Zabur , filho do sacerdote Natan, era amigo do rei.

6 Abinshar era o administrador do palácio, e Adhonyiram bar Abda, estava a encargo dos tributos.

7 E Shelimon tinha doze governadores, os quais estavam a encargo de todo Yisrail ; eles abasteciam ao rei, seu palácio e ao exército. Cada um deles devia abastecê-lo durante um mês ao ano.

8 Estes eram seus nomes: Bar-Hur, da região montanha de Efraim.

9 Bar-Decar, de Macatz, Shalvim, Bete-Shemesh, e Yilon-Bete-Hanã;

10 Bar-Hasadh em Rabot. A ele pertencia Sakhot e toda a região de Hafar.

11 Bar-Avi'adav, de Nafot-Dor. Tafate, filha de Shelimon, era sua esposa.

12 Ba'ná bar Ahilodh, de Ta'nakh, Magdo e de todo Bete-Yashan, que está junto a Tzartan, abaixo de Yizar'il, desde Bete- Yashan até Abel-Meholá, e até a outra parte de Nique'am.

13 Bar-Gabar, de Ramath de Guileade. A ele lhe correspondia a região de Yair bar Menashi; também lhe correspondia Argobe, a qual está em Baishan, sessenta grandes cidades que tinham muralhas e ferrolhos e portas de bronze.

14 Ahinadav bar Gado, de Marnim.

15 Ahyimetz, de Naftali; ele também tomou uma filha de Shelimon por esposa: Besmath.

16 Ba'ná bar Hoshi, de Ashyir e de Alote.

17 Yoshafat bar Paroh, em Issacar;

18 Sha'mi bar Alá, de Benjamin.

19 Gabar bar Uri, da terra de Guileade, a terra de Sehon, rei dos amorreus, e Og, rei de Baishan. Os governadores tinham posse da terra.

Os provimentos para a casa de Shelimon

20 Yehudá e Yisrail eram tão numerosos como a abundante areia que está à

margem do mar. E eles comiam, bebiam e se regozijavam.
21 Shelimon governava sobre todos os reinos; desde o rio da terra dos filisteus até à fronteira com o Egito. E eles lhe levavam presentes, e serviram ao rei Shelimon todos os dias da sua vida.
22 E os provimentos diários para Shelimon era de trinta coros de flor de farinha, sessenta coros de farinha,
23 dez touros cevados, vinte bois de pasto e cem ovelhas [a] , além dos cervos, as gazelas, os antílopes e as aves cevadas.
24 Porque ele tinha domínio sobre todo o lado ocidental do rio, desde Tarpis até Gaza, sobre todos os reis do lado ocidental do rio; e ele teve paz por todos os lados, por todos os seus arredores.
25 Yehudá e Yisrail permaneceram seguros, desde Dan até Bar Sheva, em toda a época de Shelimon; cada um debaixo de suas videiras e debaixo de suas figueiras.
26 Shelimon teve quarenta mil estrebarias para os cavalos de seus carros de guerra, e seus cavaleiros eram doze mil.
27 Os governadores proviam ao rei Shelimon e a todos que assistiam à mesa do rei Shelimon, cada um no seu mês, sem deixar que nada lhe faltasse.
2 8 Também faziam levar cevada e palha para os cavalos e éguas para o lugar onde ele estava, cada um segundo lhe correspondia.

Shelimon se faz célebre por sua sabedoria

29 E Alaha lhe deu sabedoria, inteligência e valentia a Shelimon,
30 de tal modo que a sabedoria de Shelimon era maior do que a sabedoria dos filhos do oriente [b] e do que a sabedoria dos egípcios,
31 pois ele era mais sábio do que todo homem: mais que Atan o oriental, e mais que Haman, Kalkal e Darda [a] , filhos de Mahol. E seu nome chegou a ser conhecido em todas as nações em redor.
32 Também compôs três mil provérbios [b] e mil e cinco cânticos.
33 Dissertou acerca das árvores, desde os cedros do Líbano até o hissopo que brota na parede; também dissertou acerca do gado, das aves, dos répteis e dos peixes.
34 De todos os povos vinham a escutar a sabedoria de Shelimon, da parte de todos os reis da terra; e recebia presentes de todos os reis da terra que tinham ouvido da sua sabedoria [c] .

4:23 [a] Ec 2:7 / **4:30** [b] Gn 29:1; Jó 1:3; Is 11:14 / **4:31** [a] 1Cr 2:6 / **4:32** [b] Pv 1:1; 25:1; Ec 12:9 / **4:34** [c] 1Rs 2Cr 9:23

Capítulo 5

Preparativos para erigir o templo de Marya

1 Então Hyiram, rei de Tiro, posto que ouvira de que o ungiram para que reinasse em lugar de seu pai, enviou seus servos a Shelimon, pois Hyiram sempre estimara a David[d] .

2 E Hyiram enviou uma mensagem a Shelimon bendizendo-o; de igual modo Shelimon enviou resposta [e] a Hyiram, e disse:

3 Tu estás ciente de que meu pai David não pôde construir casa ao nome de Marya seu Alaha, por causa de tantas guerras que o envolveram, até que Marya entregou a seus inimigos debaixo das plantas dos seus pés.

4 Porém agora Marya meu Alaha me tem dado repouso por todas as partes; não há adversário nem sobreveio calamidade.

5 Portanto, eis que eu declaro que construirei casa ao nome de Marya meu Alaha tal como Marya disse a meu pai David: “Teu filho, a quem eu porei em teu lugar no trono, ele construirá uma casa ao meu Nome [f] ”.

6 Agora pois, dá ordens de que cortem madeira de cedro do Líbano para mim. Meus servos estarão com os teus servos, e eu te pagarei o salário dos teus servos, conforme tudo o que disserem; pois tu sabes que não há entre nós quem saiba cortar madeira como os sidônios.

7 Sucedeu que quando Hyiram escutou as palavras de Shelimon, regozijou-se muito, e disse: Bendito seja hoje Marya que deu a David um filho sábio para este grande povo.

8 Então enviou Hyiram resposta a Shelimon, dizendo-lhe: Escutei o que me enviaste dizer. Quanto a mim, farei tudo o que tu desejas com respeito à madeira de cedro e de cipreste.

9 Meus servos as descerão desde o Líbano até o mar, e a transportarei por mar até o lugar que tu indiques; ali as descarregarei; e dali tu as levarás. Depois tu também cumprirás meu desejo, dando provisões à minha casa.

10 Assim Hyiram dava a Shelimon madeira de cedro e madeira de cipreste, de acordo com o que ele queria.

1 1 Também Shelimon deu a Hyiram como provisões para sua casa vinte mil coros de trigo e vinte mil coros de azeite batido; isto dava cada ano Shelimon a Hyiram.

12 E Marya deu a Shelimon sabedoria tal como lhe prometera [g] ; e houve paz en Hyiram e Shelimon permanentemente, e ambos celebraram uma aliança.

13 E o rei Shelimon realizou um recrutamento para tributo de trabalho entre
todo Yisrail , e os recrutados para tributo de trabalho foram trinta mil homens,
14 os quais ele enviava ao Líbano em revezamentos de dez mil por mês;
passavam um mês no Líbano e dois meses em sua casa. Adhonyiram estava a
encargo dos recrutados para tributo de trabalho.
15 Além disso, Shelimon tinha setenta mil carregadores e oitenta mil pedreiros
na zona montanhosa,
16 sem contar os três mil e trezentos oficiais que Shelimon designara para a
obra, os quais estavam a encargo da gente que realizava a obra.
17 Então o rei ordenou que extraíssem pedras grandes, pedras valiosas, para
fazer os acabamentos da casa com pedras lavradas.
18 E os construtores de Shelimon, os construtores de Hyiram e os pedreiros,
lavraram e preparavam as pedras e a madeira para a construção da casa.

5:1 [d] 2Sl 5:11; 1Cr 14:1 / **5:2** [e] 2Cr 2:3 / **5:5** [f] 2Cr 2:1 / **5:12** [g] 1Rs 3:12; 4:29-31; Ec 1:6; Mt 12:42

Capítulo 6

A construção do templo

1 [a] Aconteceu que no ano quatrocentos e oitenta do êxodo dos filhos de Yisrail da terra do Egito, no quarto ano do reinado de Shelimon sobre Yisrail, no mês de Iyar, que é o segundo mês, ele começou a construção da casa[b] de Marya.

2 E a casa que construiu Shelimon para Marya era de um comprimento de sessenta côvados, vinte côvados de largura e trinta côvados de altura.

3 O pórtico que está diante da entrada da casa era de um comprimento de vinte côvados, segundo a largura da casa, e de dez côvados de largura, junto à largura da casa.

4 Fez também para a casa janelas amplas no interior, mas estreitas no exterior.

5 Construiu câmaras ao redor contra a parede da casa, isto é, ao redor das paredes da casa para o templo e para o santuário, e fez quartos ao redor.

6 A câmara inferior era de cinco côvados de largura, a intermediária era de seis côvados de largura, e a terceira era de sete côvados de largura, porque fizera rebaixos na parede exterior da casa, ao redor, para firmar parede com parede.

7 Em sua construção, a casa foi edificada com pedras inteiras lavradas na pedreira, de maneira que não se ouvisse martelo, machado nem nenhum instrumento de ferro [c] enquanto construíam a casa.

8 O acesso à câmara intermediária se achava ao lado sul da casa, e se subia à parte intermediária por uma escada, e da parte intermediária se subia à parte superior.

9 Construiu, pois, a casa até terminá-la [d] ; e cobriu a casa com vigas de cedro.

10 Depois construiu câmaras de cinco côvados de altura em todas as laterais da casa, as quais se firmavam à casa com tábuas de cedro.

11 Veio a palavra de Marya a Shelimon, dizendo:

12 Quanto a esta casa que estás construindo, se tu andares em meus estatutos e observares meus decretos, e praticares todas as minhas ordenanças andando nelas, eu te cumprirei minha palavra, a qual disse a teu pai David [e] ;

13 morarei no meio dos filhos de Yisrail [f] , e não abandonarei meu povo Yisrail .

14 Assim construiu Shelimon a casa até terminá-la.

15 Depois revestiu as paredes interiores da casa com tábuas de cedro, desde o solo da casa até o teto; cobriu-a com madeira por dentro, e também cobriu o piso da casa com tábuas de cipreste.

16 Shelimon construiu um compartimento de vinte côvados no fundo da casa

com tábuas de cedro desde o piso até o teto, e construiu em seu interior o Santo dos Santos [a] .

17 O compartimento, isto é, o templo interior era de vinte côvados .

1 8 O revestimento interior da casa era de cedro, e tinha gravuras de flores, de motivos em baixo-relevo e de lírios. Tudo era de cedro, e não se via pedra alguma.

19 Também dispôs por dentro o santuário interior da casa, para pôr ali a arca do pacto de Marya .

20 A parte frontal do santuário tinha um comprimento de quarenta [1] côvados, um largura de vinte côvados e sua altura era de vinte côvados, e o revestiu de ouro puro; e o altar estava revestido de cedro.

21 Depois Shelimon revestiu com ouro puro o interior da casa, e construiu um pórtico defronte do santuário e o revestiu com ouro.

22 A casa inteira cobriu com ouro, até que toda a casa foi terminada; também cobriu completamente com ouro o altar do santuário.

23 Também fez para o santuário dois querubins de madeira. A medida de cada querubim era de dez côvados de comprimento e cinco côvados de altura.

24 Cada asa do querubim tinha cinco côvados; havia pois, dez côvados de uma extremidade das asas até à outra extremidade das asas.

25 Também o outro querubim era de dez côvados; ambos os querubins eram da mesma medida e da mesma forma.

26 Um querubim tinha dez côvados de altura, e assim também o outro querubim.

27 Então colocou os querubins no centro da casa interior. Depois estendeu as asas dos querubins de maneira tal que a asa de um tocava uma parede, e a asa do outro querubim tocava na outra parede; e suas outras asas, as quais davam no centro da casa, tocavam-se entre si.

28 E revestiu os querubins com ouro puro.

29 E em todas as paredes ao redor da casa, as interiores e exteriores, talhou flores, motivos em baixo-relevo, querubins, palmeiras e lírios.

30 Revestiu com ouro tanto o piso interior como exterior da casa.

3 1 Para o acesso do santuário fez uma porta de madeira de oliveira, e embutiu suas ombreiras firmemente.

32 As duas folhas da porta eram de madeira de oliveira, e lavrou nelas baixos-relevos de querubins, de motivos ornamentais, de palmeiras e de lírios, e os revestiu de ouro, agregando mais ouro aos querubins e às palmeiras.

33 Assim também, para a porta do templo, fez ombreiras quadradas e batentes

de madeira de oliveira.
34 As duas folhas da porta eram de madeira de cipreste. Os dois lados de uma folha tinham gravuras, e os dois lados da outra folha tinham gravuras.
35 E lavrou nelas querubins, motivos em baixo-relevo, palmeiras e lírios; depois revestiu com ouro fino a gravura.
36 Depois construiu o átrio interior com três fileiras de pedras lavradas e uma fileira de vigas de cedro.
37 No mês de Iyar do quarto ano, colocaram-se os fundamentos da casa de Marya ;
38 e no undécimo ano, no mês de Tisri, que é o oitavo mês, a casa foi concluída em todas as suas partes, de acordo com todas as suas especificações. Ele a construiu em sete anos.

6:1 [a] 1Rs 6:1-10 comp. 2Cr 3:1-17 [b] At 7:47 / **6:7** [c] Êx 20:25; Dt 27:5 / **6:9** [d] 1Rs 6:14, 38 / **6:12** [e] 2Sm 7:
9:4 / **6:13** [f] Êx 25:8; 29:45; Lv 26:11 / **6:16** [a] Êx 26:33, 34; Lv 16:2; 1Rs 8:6; Hb 9:3

---

[1] **6:20** Alguns manuscritos possuem vinte.

Capítulo 7

Outras edificações feitas por Shelimon

1 Depois Shelimon construiu sua própria mansão; em treze anos terminou toda a mansão.

2 Construiu também a casa do bosque do Líbano, a qual tinha um comprimento de cem côvados, uma largura de cinquenta côvados por trinta côvados de altura, sobre quatro fileiras de colunas de cedro com vigas de cedro sobre as colunas;

3 e estava coberta de cedro por cima, sobre as vigas que se apoiavam sobre as quarenta e cinco colunas, quinze por fileira.

4 Havia também três fileiras de peitoris, uma defronte da outra em grupos de três.

5 Todas as portas e ombreiras eram quadradas, contrapostos em grupos de três.

6 Fez também o Pórtico das Colunas, cujo comprimento era de cinquenta côvados e sua largura de trinta côvados; e havia um pórtico defronte das colunas e um pátio defronte delas.

7 Também fez o Pórtico do Trono, onde haveria de julgar, pois era o pórtico para juízo, e o revestiu com cedro desde o piso ao teto.

8 A mansão onde ele vivia estava em outro átrio dentro do pórtico, e era do mesmo tipo de construção. Shelimon fez também uma mansão do mesmo tipo para a filha do faraó, a qual tomara por mulher.

9 Todas estas obras eram de pedras valiosas, segundo a medida das pedras lavradas, cortadas com cinzel por fora e por dentro, desde os fundamentos até à parte superior, e desde a parte exterior até ao pátio da mansão.

10 Posto que o fundamento era de pedras valiosas, pedras grandes (blocos de dez côvados e blocos de oito côvados),

11 a parte superior era pedras valiosas (de acordo com a medida das pedras lavradas) e de cedro.

12 O grande pátio circundante estava construído de três fileiras de pedras lavradas e uma fileira de vigas de cedro, como o átrio interior da casa de Marya e como o pórtico da casa.

Contribuição de Hyiram para a obra do templo

13 E o rei Shelimon enviou para que trouxesse a Hyiram de Tiro,

14 que era filho de uma mulher viúva da tribo de Naftali, e seu pai era um especialista em bronze, cheio de destreza, inteligência e conhecimento [a] acerca do bronze. E ele se apresentou ao rei Shelimon para concluir toda a obra.

15 E ele modelou duas colunas [b] de bronze. A altura de uma das colunas era de dezoito côvados, e a medida de sua circunferência era de doze côvados; e assim também a outra coluna.
16 Também modelou dois capitéis de bronze fundido, para que fossem postos na parte superior das colunas. Um capitel tinha uma altura de cinco côvados, e o outro capitel tinha uma altura de cinco côvados.
17 Ele fez também ornamentos em forma de correntes, e fez correntes para os capitéis que estavam na parte superior das colunas: sete para um capitel e sete para o outro capitel.
18 Também fez colunas em duas fileiras circundantes para cada ornamento modelado, para cobrir os capitéis na parte superior das colunas; assim também para a outra coluna.
19 Os capitéis que estavam na parte superior das colunas do pórtico tinham forma de lírio e mediam quatro côvados.
20 Havia também capitéis sobre as duas colunas. Também havia duzentas romãs por cima e defronte do lado que estava junto à rede; duas fileiras circundando um capitel, e do mesmo modo o outro capitel.
21 Então erigiu as colunas do pórtico do templo. Erigiu, pois, a coluna da direita, e lhe pôs por nome Yakhin; em seguida erigiu a coluna da esquerda, e lhe pôs por nome Boaz.
22 E na parte superior das colunas havia figuras de lírios. Assim concluiu a obra das colunas.
23 Fez depois o grande lavatório [a] de dez côvados de borda a borda, em forma circular; tinha cinco côvados de altura e media trinta côvados de circunferência.
24 Debaixo de sua borda havia capitéis que o rodeavam completamente; eram dez por cada côvado, rodeando por completo o grande lavatório; eram duas fileiras de capitéis fundidos em uma só peça;
25 E estava montado sobre doze bois, três em direção ao norte, três ao ocidente, três ao sul e três ao oriente. O grande lavatório estava assentado em cima deles, e a parte posterior dos bois dava até o interior.
26 Sua espessura era de um palmo menor; sua borda era como a borda de um copo ou de uma flor de lírio, e tinha uma capacidade de dois mil batos.
27 Também fez dez bases de bronze; cada base tinha um comprimento de quatro côvados, uma largura de quatro côvados e uma altura de três côvados.
28 Este era o desenho das bases: tinham batentes;
29 e sobre os batentes que estavam entre as molduras havia figuras de leões, de touros e de querubins, e da mesma maneira sobre as coberturas: por cima e por

debaixo havia figuras de leões e de touros. O desenho era de belo aspecto.
30 E cada base tinha quatro rodas de bronze com um eixo de bronze, e quatro patas as uniam a elas; tinham suportes por debaixo, e os suportes eram de excelente obra de fundição.
31 A abertura da base por dentro era de um côvado; a abertura era redonda, de um côvado e meio; também havia uma dobra em sua abertura. Os batentes eram quadrados, não redondos.
32 Cada batente tinha quatro rodas por debaixo, e cada base tinha eixos nas rodas; a altura de cada roda era de um côvado e meio.
33 O desenho das rodas era como o desenho de rodas de carro de guerra. Seus eixos, seus aros laterais, seus acessórios e seus cubos eram feitos de metal fundido.
34 Também os quatro suportes que cada base tinha nos quatro cantos eram parte da mesma base.
35 A parte superior e a cavidade da base eram de meio côvado; sua parte mais alta era totalmente redonda; sua extremidade superior, seus suportes e seus batentes estavam integrados a ela.
36 E em suas chapas laterais e em seus batentes gravou ao redor figuras de querubins, de leões e de palmeiras.
37 Assim fez as dez bases. Todas eram do mesmo metal fundido, da mesma medida e do mesmo desenho.
38 Fez também dez pias de bronze, com capacidade de quarenta batos por cada pia; cada pia era de quatro côvados e estavam sobre cada base; assim estavam sobre as dez bases.
39 Assim pois, colocou as bases: cinco ao lado direito da casa e cinco ao lado esquerdo da casa; depois colocou o grande lavatório ao lado sul da casa, ao sudeste.
40 Hyiram [a] fez as pias, os recolhedores, as bacias e as terrinas para cozinhar a carne dos sacrifícios. Assim terminou Hyiram de fazer toda a obra que terminara para o rei Shelimon na casa de Marya :
41 as duas colunas e as bases que estavam na parte superior das duas colunas, as duas redes, as duas coberturas que cobriam as suas duas bases que estavam na parte superior das colunas;
42 também quatrocentas romãs para as duas coberturas, duas fileiras de romãs para cada cobertura, para cobrir as duas aberturas das bases que estavam na extremidade superior das colunas;
43 dez bases e dez pias sobre as bases;

44 o grande lavatório e doze touros na parte inferior do grande lavatório;
45 os recolhedores, os caldeirões, as terrinas que se penduravam para cozinhar a carne dos sacrifícios, e todos os utensílios para o culto que Hyiram fez ao rei Shelimon para a casa de Marya , eram de bronze polido.
46 E o rei os fundiu em Kahar, que se acha na campina de Irikho a um lado do Jordão, na terra argilosa entre Sakoth e Tzartan.
47 Shelimon fez todos os utensílios em grande quantidade. Era incalculável o peso do bronze que Shelimon fundiu para a casa de Marya .
48 Também fez todos os utensílios para a casa de Marya : o altar de ouro, a mesa de ouro (sobre a qual estava o pão da Presença [b]),
49 os candelabros [c] de ouro puro (cinco à direita e cinco à esquerda defronte do santuário), os recolhedores, as lâmpadas, e os espevitadores de ouro,
50 os porta-lâmpadas, as tochas, os apagadores, as taças, os incensários de ouro puro, o revestimento da porta interior do Santo dos Santos e da porta do recinto do templo, era de ouro puro.
51 Assim concluiu toda a obra que fizera o rei Shelimon na casa de Marya ; e Shelimon transportou todas as coisas consagradas por seu pai David: a prata, o ouro e os utensílios, e os colocou no tesouro da casa de Marya .

7:14 [a] Êx 31:3; 35:31 / **7:15** [b] 2Cr 3:15 / **7:23** [a] 2Cr 4:1; 2Rs 25:13 / **7:40** [a] 2Cr 4:11 / **7:48** [b] Êx 25:30; Lv 1Sm 21:6; 1Cr 9:32; 2Cr 4:19; Ne 10:13 / **7:49** [c] Êx 25:31; 37:17-24

Capítulo 8

Transporte da arca do pacto

1 [d] Então convocou Shelimon a todas as tribos de Yisrail, a todos os chefes das tribos e aos chefes das casas paternas. E se reuniram em Orishlem diante do rei Shelimon para fazerem subir a arca do pacto de Marya desde a cidade de David, que é Sião.

2 Reuniram-se, pois, diante do rei Shelimon todos os da Casa de Yisrail durante festa, no mês da colheita, que é o sétimo mês.

3 E vieram todas as tribos de Yisrail . Então os sacerdotes tomaram a arca de Marya ,

4 e a fizeram subir à casa de Marya junto com o tabernáculo temporário e os utensílios consagrados do tabernáculo; e os sacerdotes e os levitas de Yisrail os fize ram subir.

5 Então o rei Shelimon e toda a congregação de Yisrail que se reunira diante del puseram-se de pé junto com ele diante da arca, e ofereceram sacrifícios de ovelhas e de touros, e eram tantos, que não se podiam contar nem calcular.

6 E os sacerdotes trouxeram a arca do pacto de Marya ao seu lugar, à casa, ao recinto do Santo dos Santos [a] , debaixo das asas dos querubins,

7 pois os querubins tinham estendidas suas asas sobre o lugar santo, e cobriam com suas asas por cima da arca e de suas hastes.

8 E as hastes eram largas, de tal maneira que as pontas das varas se viam desde o santuário que estava diante da casa, mas de fora não se viam; e ali estão até este dia.

9 Nada havia, pois, na arca [b] , senão só as duas tábuas de pedra que ali colocara Mushi em Horyiv, quando Marya fez pacto com os filhos de Yisrail quando saíra do Egito.

10 E quando saíram os sacerdotes do santuário, uma nuvem [c] encheu a casa de Marya ,

11 de modo que os sacerdotes não podiam permanecer para ministrar por causa da nuvem, pois a glória de Marya enchera a casa de Marya [d] .

Dedicação da casa

12 [e] Então disse Shelimon:

Oh Marya ! Tu disseste que habitas em densa escuridão.

13 Certamente eu construí uma casa para morada tua, uma morada para habitação tua para sempre.

14 Depois o rei virou seu rosto, e bendisse toda a congregação de Yisrail , estando toda a congregação de Yisrail em pé,
15 e disse: Bendito seja Marya , o Alaha de Yisrail que falou por sua boca com meu pai David, e por suas mãos o cumpriu, dizendo:
16 “Desde o dia em que tirei do Egito a meu povo, os filhos de Yisrail , não escolhi uma cidade dentre todas as tribos de Yisrail para edificar casa onde estivesse o meu Nome. Então escolhi a David para que estivesse sobre o meu povo Yisrail ”.
17 Depois meu pai David propusera em seu coração o construir uma casa ao nome de Marya , o Alaha de Yisrail ;
18 porém Marya disse a meu pai David: “Porquanto propuseste em teu coração c construir uma casa ao meu Nome, bem fizeste em ter isto em teu coração.
19 Contudo, tu não edificarás casa a meu Nome, porém teu filho, o que procederá de teus lombos, ele edificará casa ao meu Nome”.
20 Marya , pois, confirmou a palavra que falou, e eu me levantei como sucessor de meu pai David, e me assentei no trono de Yisrail , tal como disse Marya , e edifiquei uma casa ao nome de Marya , o Alaha de Yisrail ,
2 1 e coloquei ali a arca do pacto que Marya celebrou com nossos pais quando o tirou da terra do Egito.

Oração de Shelimon para a dedicação da casa de Marya
22 Então Shelimon se pôs de pé diante do altar de Marya , diante de toda a congregação de Yisrail , e estendeu suas mãos ao céu, e orou,
23 dizendo: Ó Marya Alaha de Yisrail ! Ninguém há como tu, nem em cima no c nem em baixo na terra, que guardas o pacto e manifestas a misericórdia a teus servos que andam diante de ti em retidão, com todo seu coração e com toda a sua alma.
24 Porque cumpriste a teu servo David, meu pai, o que lhe prometeste; porque falaste com tua boca, e com tuas mãos o cumpriste, como sucedeu hoje.
25 Agora, pois, ó Marya Alaha de Yisrail , cumpre a teu servo, meu pai David, c que lhe prometeste: “Não te faltará filho diante de mim que se assente no trono de Yisrail [a] , somente que teus filhos guardem seus caminhos para que andem diante de mim retamente como tu andaste diante de mim”.
26 Agora pois, ó Marya , Alaha de Yisrail , seja confirmada tua palavra a qual juraste a teu servo David meu pai.
27 Porque, moraria realmente Alaha sobre a terra? Eis que os céus e os céus dos céus [b] não te podem conter, quanto menos esta casa que eu tenho edificado [c] !

28 Volve-te, ó Marya meu Alaha, para a oração de teu servo e para a sua súplica
para que atendas a súplica e a oração que teu servo apresenta hoje diante de ti.
29 Que os teus olhos estejam abertos sobre esta casa dia e noite, sobre o lugar
do qual disseste: “Meu Nome estará ali [d] ”, para que escutes a oração que teu
servo eleve a ti neste lugar.
30 Escuta também a súplica de teu servo e de teu povo Yisrail quando orarem na
tua presença neste lugar; e tu escutarás, ó Alaha nosso, desde tua morada no
Céu; e tu perdoarás.
31 Se alguma pessoa pecar contra seu próximo, e lhe impor estrito juramento, e
vier e jurar diante do teu altar nesta casa,
32 então escuta tu desde o Céu e age; julgue teus servos, condenando o culpado,
e faz recair sua própria conduta sobre sua cabeça, e justifica o inocente,
recompensando-o segundo a sua inocência.
33 E se o teu povo Yisrail é derrotado em batalha pelos inimigos, por pecarem
diante de ti, mas se voltarem a ti e confessarem teu Nome e orarem e te rogarem
neste lugar,
34 então escuta tu desde o Céu, e perdoa os pecados de teus servos e de teu
povo Yisrail , e faze-os voltar à terra que deste a seus pais.
35 Quando o céu estiver fechado e não houver chuva [e] por eles pecarem contra t
mas vierem e orarem neste lugar, e confessarem teu Nome, e se arrependerem
dos seus pecados quando os abateres,
36 então escuta tu desde o Céu, e perdoa os pecados de teus servos e de teu
povo Yisrail , ensinando-os o bom caminho pelo qual devem andar, para que
derrames tua chuva sobre a terra que deste ao teu povo em possessão.
37 E quando houver fome na terra, ou quando houver mortalidade, ou
tribulação, ou bolor, ou gafanhoto ou pulgão, ou quando os inimigos os
submetam à aflição em alguma de suas cidades, qualquer que seja a enfermidade
ou qualquer que seja a praga,
38 toda oração e toda súplica que fizer qualquer homem ou qualquer de teu
povo Yisrail , reconhecendo cada um a aflição de seu coração e que estenda suas
mãos a ti nesta casa,
39 então escuta tu desde o Céu, o lugar de tua morada, e perdoa, age e
recompensa a cada um segundo seus caminhos, porque tu conheces seu coração
(pois somente tu conheces o coração de todos os homens [f]),
40 para que te temam todos os dias que eles vivam sobre a face da terra que
deste a seus pais.
41 Assim também, quanto ao estrangeiro que não pertence a teu povo Yisrail , s

ele vier de um país distante por causa do teu Nome,
42 quando ouvirem eles do teu grande Nome, de tua mão poderosa [a] e do teu braço alçado, e venham e orem a ti nesta casa,
43 escuta tu desde o Céu, desde o lugar de tua morada, e faze de acordo ao que peça o estrangeiro diante de ti, para que todas as nações da terra conheçam teu Nome para que te temam como teu povo Yisrail , e para que saibam que teu Nom é invocado nesta casa que eu construí.
44 E quando teu povo sair à batalha contra seus inimigos pelo caminho que os enviares, e orem a ti ó Marya em direção à cidade que tu escolheste,
45 então escuta tu sua oração e sua súplica desde o Céu, e faça-lhes justiça.
46 Quando pecarem eles contra ti (pois não há homem que não peque [b]), e te irares contra eles, tu os entregarás a seus inimigos, e os levem em cativeiro para a terra de seus adversários, seja distante ou perto,
47 e estando eles cativos na terra aonde os levaram, reflitam em seu coração, e se arrependam e te supliquem na terra do seu cativeiro, dizendo: “Pecamos, cometemos transgressão e iniquidade”,
48 e se converterem a ti com todo o seu coração [c] e com toda a sua alma na terra de seus adversários que os levaram cativos, e orarem a ti em direção à terra que deste a seus pais, à cidade que tu escolheste, e a esta casa que eu edifiquei ao teu Nome,
49 então escuta tu desde o Céu, desde o lugar de tua morada, sua oração e sua súplica, e faça-lhes justiça,
50 e perdoa ao teu povo por haver pecado contra ti, e por todas as transgressões que cometeram contra ti, e terás compaixão diante de todos os que os levaram cativos, de maneira que tenham compaixão deles [d] .
5 1 Porque eles são o teu povo, herança tua, porque tu os fizeste sair do Egito, do forno de ferro [e] .
52 Que estejam, pois, teus olhos abertos à súplica de teus servos e do teu povo Yisrail para escutá-los em tudo quanto te invoquem.
53 Porque tu os separaste para herança tua dentre todas as nações da terra, como disseste através de teu servo Mushi, ó Marya Alaha, quando fizeste sair a seus pais do Egito.
54 Sucedeu que quando Shelimon terminou de apresentar diante de Marya Alaha toda esta oração e súplica [f] , levantou-se diante do altar de Marya (pois estava ajoelhado), e estendeu suas mãos ao céu,
55 pôs-se de pé e bendisse toda a congregação de Yisrail em alta voz, dizendo:
56 Bendito seja Marya Alaha que deu repouso a seu povo Yisrail como dissera;

nenhuma palavra falhou de todas suas boas promessas que Marya expressara através de seu servo Mushi.

57 Marya nosso Alaha esteja conosco, como esteve com nossos pais; não nos deixe nem nos desampare;

58 incline nosso coração a Ele para que andemos em seus caminhos, e guardemos suas ordenanças, seus pactos, seus juízos e suas leis, as quais Ele ordenou a nossos pais,

59 e que estas palavras com as quais supliquei na presença de Marya , estejam próximas de Marya Alaha de dia e de noite para fazer justiça a seu servo e justiça a seu povo Yisrail dia a dia,

60 para que todas as nações da terra saibam que Marya é Alaha [a] , e não há mais além dEle.

61 Portanto, seja íntegro vosso coração para com Marya nosso Alaha [b] , para que andemos em seus caminhos e guardemos suas ordenanças, seus pactos, seus juízos e suas leis como hoje.

Celebração pela dedicação da casa

62 Então o rei Shelimon e todo Yisrail com ele ofereceram um grande sacrifício na presença de Marya .

63 Depois Shelimon apresentou oferendas de paz na presença de Marya : vinte e dois mil touros e cento e vinte mil ovelhas. Assim o rei e todos os filhos de Yisrail dedicaram [c] a casa de Marya .

64 Naquele dia consagrou o rei a parte central do átrio que estava diante da casa de Marya , pois ali ofereceu as ofertas queimadas, as oferendas e a gordura dos sacrifícios de paz, porque o altar de bronze que estava diante de Marya era muito pequeno para conter as ofertas queimadas, as oferendas e a gordura dos sacrifícios de paz.

65 Naquele dia, Shelimon e todo o Yisrail reunido com ele, desde a entrada de Hamate até a embocadura do rio do Egito, celebraram uma festa na presença de Marya nosso Alaha durante sete dias e outros sete dias; em um total de catorze dias.

66 No oitavo dia despediu o povo, e eles bendisseram o rei e se foram às suas tendas, regozijando e com seu coração alegre por todas as bondades que mostrara Marya a seu servo David e a seu povo Yisrail .

8:1 [d] 1Rs 8:1-11 comp. 2Cr 5:2-14 / **8:6** [a] Êx 26:33, 34; Lv 16:33; Nm 4:19; 1Rs 6:16; 7:50; 1Cr 6:49; 23: 2Cr 3:8; 4:22; 5:7; Ez 41:4 / **8:9** [b] Êx 25:16 ; Dt 10:2; Hb 9:4 / **8:10** [c] Êx 16:10; Nm 16:19; Lc 9:34 / **8:11** [d]

40:34, 35; 2Cr 7:1, 2 / **8:12** [e] 1Rs 8:12-66 comp. 2Cr 6:1-42; 7:1-10 / **8:25** [a] 2Sm 7:12, 13; 1Rs 2:4 / **8:27** [b] 33:27; 2Cr 2:6; 6:18; Sl 36:5; 148:4 [c] 2Cr 2:6; Is 66:1; At 7:49; 17:24 / **8:29** [d] Dt 12:11 / **8:35** [e] Dt 11:17; 1I 17:1; Jó 12:15 / **8:39** [f] 1Cr 28:9; Jo 2:24, 25; At 1:24 / **8:42** [a] Js 4:24; Sl 89:13 / **8:46** [b] 2Cr 6:36; Sl 53:1-3; 20:9; Ec 7:20; Rm 3:9; 1Jo 1:8 / **8:48** [c] 1Sm 7:3; Is 55:7 ; Jl 2:12-14 / **8:50** [d] Gn 39:21; Sl 106:46; Dn 1:9 / Dt 4:20; Jr 11:4 / **8:54** [f] 2Cr 7:1 / **8:60** [a] Js 4:24; 1Sm 17:46; 1Rs 8:43 / **8:61** [b] 1Sm 16:7; 1Cr 29:17-19 / **8:** 6:12; 7:5-10

Capítulo 9

Alaha faz um pacto com Shelimon

1 [d] Sucedeu que quando Shelimon terminou de construir a casa de Marya, a mansão real e tudo quanto Shelimon desejara fazer,

2 então Marya apareceu a Shelimon pela segunda vez, como lhe tinha aparecido em Gueve'on [e] ,

3 e Marya disse a ele: Escutei tua oração e tua súplica que elevaste perante mim. Eu santifiquei para mim esta casa que construíste para pôr ali meu Nome [f] para sempre. Os meus olhos e o meu coração estarão ali todos os dias.

4 Quanto a ti, se tu andares perante mim como andou teu pai David, com coração íntegro, e fizeres como te ordenei, e guardares meus estatutos e meus decretos,

5 eu estabelecerei para sempre o trono de teu reino sobre Yisrail , tal como disse teu pai David: "Não te faltará varão sobre o trono de Yisrail ".

6 Porém se vós ou vossos filhos insistem em vos apartardes de mim, e não guardardes minhas ordenanças e os meus estatutos que tenho posto diante de vós, e fordes e renderdes culto a outros deuses, e vos prostrardes perante eles,

7 então eu expulsarei a Yisrail da face da terra que lhes entreguei, e a casa que santifiquei a meu Nome eliminarei por completo diante de mim. Então Yisrail servirá de refrão e de objeto de zombaria entre todas as nações [g] ,

8 e esta casa se converterá em ruínas, e todo aquele que passe por ela se assombrará e sibilará, e eles perguntarão: "Por que Marya tratou desta maneira a esta terra e a esta casa?"

9 Então responderão: "Porque abandonaram Marya seu Alaha, quem tirou seus pais da terra do Egito, e se apegaram aos deuses de outras nações para lhes render culto e adorá-los; por isso Marya trouxe contra eles toda esta calamidade".

Hyiram se aborrece com Shelimon

10 [a] Sucedeu depois de vinte anos, que Shelimon construíra as duas casas (a casa de Marya e a mansão real,

11 para as quais Hyiram, rei de Tiro, provera a Shelimon madeira de cedro e madeira de cipreste e ouro quanto ele quisesse), que o rei Shelimon deu a Hyiram vinte cidades na terra da Galileia.

12 Então Hyiram saiu de Tiro a ver as cidades que Shelimon lhe dera, porém não lhe agradaram,

13 e disse: Irmão meu, que são estas cidades que me deste? E as chamou terra

de Cabul, até este dia.
14 O rei Hyiram mandara ao rei Shelimon cento e vinte talentos de ouro.
15 Esta era a porção do tributo que o rei Shelimon impusera para a construção da casa de Marya, sua própria mansão, e a construção do muro de Orishlem, Malo, Hatzor, Magdo e Gazar;
16 porque o faraó, rei do Egito, subira a tomar no cerco a Gazar e a queimara a fogo, e aos cananeus que habitavam na cidade os matou, e a deu em presente para sua filha, a mulher de Shelimon;
17 depois Shelimon reconstruiu Gazar e Bet-Horom Baixa,
18 Ba'loth e Tadmor, que se encontra na região desértica;
19 e todas as cidades de armazenagem que Shelimon tinha, as cidades para os carros de guerra, as cidades para os cavaleiros; tudo o que Shelimon quis construir em Orishlem, no Líbano e em toda a terra do seu domínio.
20 E a toda a gente que sobreviveu dos amorreus, dos heteus, dos perizeus, dos heveus e dos jebuseus, que não eram dos filhos de Yisrail ,
21 a seus descendentes, que sobreviveram depois deles, os quais os filhos de Yisrail não puderam exterminar, Shelimon os submeteu a pagar tributo até hoje.
22 Porém aos filhos de Yisrail Shelimon não os submeteu a escravidão [b] , pois estes eram homens de guerra, seus servos, seus príncipes, seus valentes, os comandantes dos seus carros de guerra com seus cavaleiros.
23 Estes eram os que estavam a cargo da obra de Shelimon, quinhentos e cinquenta que supervisionavam o povo e os que trabalhavam na obra.
24 Então a filha de faraó subiu desde a cidade de David [c] à casa que Shelimon lh edificara. Nesse tempo, ele edificou Malo.
2 5 Quando terminou Shelimon a casa oferecia três vezes por ano ofertas queimadas e ofertas de paz sobre o altar, e queimava incenso sobre ele na presença de Marya .
26 Além disso, o rei Shelimon construiu um barco em 'Itzyino Guebar, que está perto de Alot, à margem do Mar Vermelho, na terra de Arwadh;
27 e o rei Hyiram enviou seus servos no barco, marinheiros especialistas no mar, com os servos de Shelimon.
28 Eles foram a Ofir, e tomaram de lá ouro, quatrocentos e vinte talentos, e os trouxeram ao rei Shelimon [d] .

9:1 [d] 1Rs 9:1-9 comp. 2Cr 7:11-22 / **9:2** [e] 1Rs 3:5; 11:9; Jó 4:13; Is 29:7 / **9:3** [f] Nm 6:27; 2Rs 21:4, 7 / **9:** 28:37 ; Sl 44:14; Jr 24:9 / **9:10** [a] 1Rs 9:10-28 comp. 2Cr 8:1-18 / **9:22** [b] Êx 21:2; Dt 15:12; Jr 34:14 / **9:24** [5:7; 6:12; 1Rs 2:10 / **9:28** [d] Ec 2:8

Capítulo 10

A rainha de Shevá

1 [a] A rainha de Shevá[b] ouviu a fama de Shelimon, por causa do nome de Marya, e veio[c] para prová-lo com questões difíceis.

2 Ela chegou a Orishlem com um séquito muito grande, com camelos carregados de especiarias aromáticas, com uma grande quantidade de ouro e pedras preciosas. Quando foi ao rei Shelimon, ela o pôs à prova com tudo quanto tinha em seu coração.

3 E Shelimon lhe deu a conhecer tudo, e nada houve tão difícil que o rei não lhe explicasse.

4 Ao ver a rainha de Shevá toda a sabedoria de Shelimon, o templo que construíra,

5 as comidas em sua mesa, as habitações de seus servos, o porte e o vestuário de seus ministros, as vestes de seus copeiros [d] , e as ofertas queimadas que se ofereciam na casa de Marya , ficou sem fôlego.

6 Depois disse ao rei: Era verdade o que eu escutei em meu país a respeito das tuas palavras e da tua sabedoria!

7 E eu não cri nisto, até que vim e vi com os meus próprios olhos, e eis que não me foi relatado sequer a metade; tua sabedoria e tua prosperidade são maiores do que as que ouvi.

8 Benditas as tuas esposas, e benditos também são teus servos que estão diante de ti continuamente, e escutam a tua sabedoria.

9 Bendito seja Marya teu Alaha que se agradou de ti para te pôr no trono de Yisrail , por causa do eterno amor de Marya por Yisrail , e te fez rei para que pratiques o direito e a justiça.

10 Então ela entregou ao rei Shelimon cento e vinte talentos de ouro, uma quantidade muito grande de especiarias aromáticas e pedras preciosas. Jamais chegou uma quantidade tão grande de especiarias aromáticas como a que a rainha de Shevá presenteou ao rei Shelimon.

11 As naus de Hyiram, que transportavam ouro de Ofir, trouxeram também de Ofir uma quantidade muito grande de madeira de sândalo e pedras preciosas;

12 e com a madeira de sândalo o rei Shelimon fez adornos lavrados para a casa de Marya e para a mansão real, e harpas e cítaras para os cantores [e] ; jamais chegou nem se havia visto tão grande quantidade de madeira de sândalo até este dia.

1 3 E o rei Shelimon deu à rainha de Shevá tudo o que ela quisera e pedira, além

do que lhe concedera de acordo com a generosidade do rei; então voltaram, partindo para seu país ela e seus servos.

Esplendor, sabedoria e riqueza de Shelimon

14 [f] O peso do ouro que se trazia para Shelimon era de seiscentos e sessenta e seis talentos de ouro ao ano,
15 além do dos artesãos, o negócio dos comerciantes, de todos os reis da Arábia e dos governadores da região.
16 Também o rei Shelimon fez duzentos escudos de ouro refinado, utilizando seiscentas minas de ouro para cada escudo,
17 e outros trezentos escudos de ouro puro, havendo utilizado trezentas minas de ouro para cada escudo. Depois o rei os colocou na casa do bosque do Líbano.
18 Fez também o rei um grande trono de marfim, e o revestiu com ouro de Ofir;
19 depois pôs seis degraus ao trono; a parte alta do trono por detrás era redonda, e tinha suportes para os braços para ambos os lados do assento, e dois leões de pé em cada lado.
20 Também havia doze leões de pé em cada lado dos seis degraus; nunca se tinha feito algo parecido para nenhum reino.
21 Todos os utensílios para servir o rei Shelimon eram de ouro, e todos os utensílios da casa do bosque do Líbano eram de ouro puro. A prata não tinha valor algum na época de Shelimon,
22 pois o rei tinha no mar a frota de Társis junto com a frota de Hyiram, e a cada três anos a frota de Társis voltava transportando prata, ouro, elefantes, macacos e pavões.
2 3 O rei Shelimon, pois, superava a todos os reis da região em riqueza e em sabedoria;
24 e todos os reis da região procuravam visitar Shelimon para escutar a sabedoria que Alaha pusera no seu coração.
25 E ano após ano, cada um lhe trazia seu presente: objetos de ouro, artigos de prata, vestes, armas, perfumes, cavalos, carruagens puxadas por dois cavalos e mulas.
26 [a] Assim, o rei Shelimon acumulou carros e cavaleiros; e chegou a ter mil e quatrocentos carros de guerra e doze mil cavaleiros; deixou os carros nas cidades, mas deixou alguns deles com o rei em Orishlem.
27 O rei Shelimon fez com que a prata fosse tão comum em Orishlem como as pedras, e fez com que os cedros fossem tantos como os sicômoros nas planícies.
28 A importação de cavalos para Shelimon era desde o Egito, e o preço que

recebiam os mercadores do rei era segundo o que compravam.

29 Um carro de guerra se importava desde o Egito por seiscentos siclos de prata,
e um cavalo por cento e cinquenta. Desta maneira muitos eram exportados aos
reis dos hititas e para os reis de Edom por meio deles.

10:1 [a] 1Rs 10:1-13 comp. 2Cr 9:1-12 [b] Sl 72:10; Mt 12:42; Lc 11:31 [c] Gn 41:46; Ne 2:1; Pv 22:29; Dn 2:4
10:5 [d] Ec 2:8 / **10:12** [e] 2Sm 19:35; 2Cr 5:12; 9:11; Ec 2:8 / **10:14** [f] 1Rs 10:14-25 comp. 2Cr 9:13-24 / **10:2**
10:26-29 comp. 2Cr 1:14-17; 9:25-28

Capítulo 11

Shelimon se desvia do caminho de Marya

1 E o rei Shelimon, além da filha de faraó, apaixonou-se por muitas mulheres estrangeiras[b] : amonitas, moabitas, edumeias, sidônias e hititas.

2 Elas eram das nações das quais Marya dissera aos filhos de Yisrail : “Não vos misturareis com elas, e elas não se misturarão convosco, para que não desviem vosso coração para seguirdes seus deuses [c] ”. Contudo, Shelimon se apegou a elas e tendo-as tomado, apaixonou-se por elas.

3 E chegou a ter setecentas mulheres princesas e trezentas concubinas [d] ; e suas mulheres fizeram com que se desviasse seu coração.

4 Aconteceu que quando Shelimon era já um ancião, suas mulheres fizeram com que se desviasse seu coração para seguir outros deuses. Seu coração não foi íntegro para com Marya seu Alaha como o coração de seu pai David,

5 pois Shelimon seguiu Astarote [e] , deusa dos sidônios, Quemós, ídolo dos moabitas, e Milcom, deus dos filhos de Amon.

6 Shelimon fez o mal diante de Marya , e não seguiu plenamente a Marya como seu pai David.

7 Nesse tempo Shelimon construiu um lugar alto a Quemós, ídolo de Moabe, e a Milcom, ídolo dos filhos de Amon, em um monte que está diante de Orishlem [f] .

8 E assim fez para com todas as suas mulheres estrangeiras, as quais queimavam incenso e ofereciam sacrifícios a seus deuses.

9 Então Marya se irritou com Shelimon, por ter apartado seu coração de Marya , Alaha de Yisrail , o qual lhe aparecera em duas ocasiões, e lhe ordenara acerca disto,

10 que não seguisse os deuses das nações; porém ele não guardou o que Marya lhe ordenara.

11 E Marya disse a Shelimon: “Porquanto houve isto em ti, e não guardaste meu pacto, meus decretos nem minhas ordenanças, os quais eu te ordenara, arrancarei definitivamente o reino de tua mão, e o entregarei a teu servo.

12 Contudo, por causa de David meu servo, não o farei nos teus dias; eu o arrancarei da mão de teu filho.

13 Contudo, não arrancarei todo o reino. Entregarei uma tribo [a] a teu filho por causa de meu servo David, e por causa de Orishlem, a cidade que eu escolhi”.

14 Marya , pois, levantou um adversário contra Shelimon, a Hadade edumeu, que era da família real em Edom;

15 pois quando David destruiu a Edom, ao subir Yoav, general do exército, a
sepultar os mortos, matou todo homem em Edom
16 (pois Yoav, junto com todo o Yisrail , permaneceu seis meses ali até que
mataram todo homem em Edom).
17 Então Hadade, ele e alguns homens edumeus, dentre os servos de seu pai,
fugiram e entraram no Egito, sendo Hadade um rapaz pequeno.
18 Levantaram-se de Midian e entraram em Paran; e tomaram consigo a uns
homens de Paran e entraram no Egito, diante do faraó, rei do Egito, quem lhe
proporcionou casa e alimentos, e lhe disse: “Vive comigo”, e deu a ele terras.
19 Achou, pois, Hadade favor aos olhos de faraó, e ele lhe deu por mulher a
irmã de sua esposa, a irmã da princesa Tarpis;
20 e a irmã de Tarpis lhe deu à luz a seu filho Gabot, o qual Tarpis desmamou
no interior da casa de faraó; e Gabot ficou na casa de Faraó, entre os filhos de
faraó [b] .
21 Quando Hadade, estando no Egito, soube que David adormecera com seus
pais, e que morrera Yoav, o general do exército, Hadade disse ao faraó: Despede-
me, irei a meu país.
22 O faraó disse a ele: Pois que te falta comigo, que queiras ir a teu país? Ele lhe
respondeu: Nada; mas deves me despedir.
23 Marya também lhe levantou como adversário de Shelimon, a Hedron bar
Ilyida, que tinha fugido de seu senhor Hedar’ezar, rei de Tzová,
24 e havia reunido homens ao redor de si e se havia feito chefe de um bando de
saqueadores, quando David matou os de Tzová. Depois se foram e habitaram em
Damasco, e Hadade reinou em Damasco.
25 E durante toda a época de Shelimon ele se constituiu em adversário de Yisrai
, por causa da maldade que este cometera; e Hadade foi hostil contra os filhos de
Yisrail , e reinou sobre Aram.

Rebelião de Yorav’am

26 Yorav’am bar Navat, efrateu de Zereda, servo de Shelimon, cuja mãe se
chamava Zerua, mulher viúva, rebelou-se contra o rei Shelimon;
27 e este foi o motivo pelo qual se rebelou contra o rei: estava Shelimon
reconstruindo Malo, e cerrou a brecha da cidade de David.
28 Este varão Yorav’am era homem valente, e ao ver Shelimon que era um
jovem excelente, ele o colocou à frente de toda a obra da casa de José.
29 Aconteceu naquele tempo que Yorav’am saiu de Orishlem, e se encontrou no
caminho com o profeta Ahyiá de Shilo. Ahyiá estava coberto com um manto

novo, e os dois estavam sós no campo.
30 Então tomou Ahyiá o manto novo que tinha sobre si, e o rasgou em doze pedaços.
31 Depois disse a Yorav'am: Toma para ti dez pedaços, porque assim disse Marya , o Alaha de Yisrail : "Eis que eu arranco o reino da mão de Shelimon, e a darei dez tribos.
3 2 Porém ele terá uma tribo por causa de David meu servo e por causa de Orishlem, a cidade que eu escolhi dentre todas as tribos de Yisrail ;
33 devido a ele ter me deixado e adorado a Astarote, deusa dos sidônios, a Quemós, deus dos moabitas, e a Milcom, deus dos filhos de Amon; e não tem andado em meus caminhos para fazer o que é agradável diante de mim, e não guardou meus estatutos nem meus decretos como seu pai David.
34 Contudo, não tirarei todo o reino de suas mãos, por causa de meu servo David, a quem eu escolhi, por ter guardado minhas ordenanças e meus estatutos;
35 mas tirarei o reino das mãos de seu filho, e a ti darei dez tribos.
36 E a seu filho eu darei uma tribo, para que David meu servo tenha sempre uma lâmpada diante de mim [a] em Orishlem, a cidade que eu escolhi para mim, para pôr ali meu Nome.
37 Eu, pois, porei a ti para que reines como desejares. Tu serás rei sobre Yisrail .
38 E se atenderes a tudo o que eu te ordene, andando em meus caminhos e fazendo o que me é agradável, guardando meus estatutos e minhas ordenanças como fez David meu servo, eu estarei contigo e te edificarei casa estável [b] como edifiquei a David meu servo, e te darei a Yisrail .
39 Eu afligirei a descendência de meu servo David por esta causa; todavia não para sempre".
40 Então Shelimon procurava matar Yorav'am, porém Yorav'am se levantou e fugiu para o Egito, a Shishaq, rei do Egito; e ficou no Egito até que Shelimon morreu.

Morte e sepultamento de Shelimon

41 Os demais feitos de Shelimon, tudo quanto fez e sua sabedoria, eis que estão registrados no livro dos Feitos de Shelimon [c] .
42 O tempo que reinou Shelimon em Orishlem sobre todo Yisrail foi de quarenta anos.
43 Dormiu, pois, Shelimon com seus pais, e foi sepultado na cidade de seu pai David. Seu filho Rehev'am reinou como seu sucessor.

11:1 [b] Dt 17:17; Ne 13:23-27 / **11:2** [c] 1Rs 16:31; 2Rs 10:18 ; 17:15, 16 / **11:3** [d] Pv 5:8-10; 31:3 / **11:5** [e] Jz 10:6 / **11:7** [f] 2Rs 23:10; Jr 7:31 / **11:13** [a] 1Rs 11:32. 36; 2Rs 17:18 / **11:20** [b] Êx 2:6-10 / **11:36** [a] 2Sm 7:12-1 8:19 / **11:38** [b] 1Sm 2:35; 25:28; 2Sm 7:27 / **11:41** [c] 2Cr 9:29

Capítulo 12

Divisão do reino de Yisrail

1 [d] Rehev’am foi a Shekim, pois todo o Yisrail se concentrara em Shekim, para o proclamar rei.

2 Quando soube Yorav’am bar Navat enquanto estava vivendo ele ainda no Egito, pois havia fugido do rei Shelimon,

3 mandaram chamá-lo; e veio Yorav’am com todo o povo de Yisrail , e disseram a Rehev’am:

4 Teu pai nos impôs pesado jugo. Alivia agora tu a dura servidão de teu pai e o pesado jugo que nos impusera, e te serviremos.

5 Mas ele lhes respondeu: Ide-vos e apresentai-vos a mim dentro de três dias. E todo o povo se foi.

6 Então o rei Rehev’am consultou aos anciãos que estiveram diante de seu pai quando ele vivia, e lhes perguntou: Que resposta me aconselhais que dê a este povo?

7 Eles lhe responderam: Se agora te fizeres servo deste povo, e lhes servires, e lhes responde falando-lhes com boas palavras, eles serão teus servos para sempre.

8 Porém o rei deixou de lado o conselho que lhe tinham dado os anciãos, e consultou aos jovens que haviam crescido junto com ele, e que estavam diante dele.

9 perguntando-lhes: Que aconselhais vós que responda ao povo que me disse: “Alivia o jugo que teu pai nos impusera”?

10 E os jovens que se haviam criado junto com ele lhe responderam: Responde assim ao povo que te disse: “Teu pai nos impôs pesado jugo; tu o alivia de sobre nós”, diga-lhes: “Meu dedo mínimo é mais grosso do que o polegar de meu pai.

11 Meu pai vos impôs jugo. Eu aumentarei o vosso jugo. Meu pai vos castigou com varas, porém eu vos castigarei com flagelos [1] ”.

12 Aos três dias se apresentou Yorav’am e todo Yisrail com ele diante de Rehev’am, tal como o rei lhes dissera: “Apresentai-vos a mim ao terceiro dia”.

13 E o rei respondeu ao povo duramente, não dando atenção ao conselho que lhe haviam dado os anciãos,

14 e lhes respondeu conforme o conselho dos jovens: Meu pai vos impôs pesado jugo. Eu aumentarei o vosso jugo. Meu pai vos castigou com varas, porém eu vos castigarei com flagelos.

15 O rei, pois, não fez caso do povo, porque isto foi provoca do da parte de Mar para que Marya cumprisse as palavras que tinha falado por meio de seu servo, o profeta Ahyiá de Shilo, a Yorav'am bar Navat.
16 Ao se dar conta todo Yisrail de que o rei não lhes fizera caso, o povo respondeu ao rei, dizendo: Não temos parte com David, nem herança com o filho de Yishai! Às tuas tendas, ó Yisrail ! Olha agora por tua própria casa, David! Então os filhos de Yisrail se retiraram cada um à sua cidade.
17 Os filhos de Yisrail viveram em suas cidades. Mas Yehudá proclamou como rei sobre eles a Rehev'am, filho de Shelimon.
18 E o rei Rehev'am enviou por todo Yisrail a Adhonyiram, que estava a cargo dos tributos, mas toda a Casa de Yisrail o apedrejou e morreu. Então o rei Rehev'am se apressou a subir em um carro de guerra para fugir a Orishlem.
19 Assim os da Casa de Yisrail se rebelaram contra os da casa de David até este dia.
20 E ao ouvir todo o Yisrail que tinha voltado Yorav'am, mandaram-no chamar congregação e o proclamaram rei sobre todo Yisrail . E não houve quem seguisse aos da casa de David, senão somente a tribo de Yehudá.

Rehev'am escuta a Marya

21 Ao chegar Rehev'am [a] a Orishlem, ele reuniu todos os da casa de Yehudá e a tribo da casa de Benjamin, cento e oitenta mil varões guerreiros, para lutarem contra os da casa de Yisrail para devolver o reino a Rehev'am, filho de Shelimon.
22 Porém a palavra de Marya veio a Shema'yá, profeta de Alaha, dizendo:
23 Fala a Rehev'am, filho de Shelimon, rei de Yehudá, e a toda a casa de Yehudá, e de Benjamin, e ao resto do povo, dizendo:
24 "Assim diz Marya : 'Não subireis a lutar contra vossos irmãos, os filhos de Yisrail ; volte cada um para sua casa porque isto provém de mim'". E eles prestaram atenção à palavra de Marya , e desistiram de ir, conforme a palavra de Marya .

Yorav'am desvia Yisrail

25 Yorav'am reconstruiu Shekim na região montanhosa de Efraim, e viveu nela; depois partiu dali, e reconstruiu Penuel.
26 E Yorav'am pensou em seu coração: "Agora o reino retornará à casa de David
27 se este povo subir para apresentar sacrifício na casa de Marya , em Orishlem; o coração deste povo se tornará a seu senhor Rehev'am, rei de Yehudá, e me matarão e tornarão a seu senhor Rehev'am, rei de Yehudá".

28 Por isso o rei, tomando conselho, fez dois bezerros de ouro [a] , e disse a todo o Yisrail : É demasiado para vós o subir a Orishlem. Ó Yisrail , eis aqui teus deuses que te fizeram subir da terra do Egito.

29 Então colocou um em Bit'Yil, e o outro colocou em Dan.

30 E isto foi ocasião de pecado, pois o povo ia até Dan para render culto a um deles.

31 Construiu também templos nos lugares altos, e nomeou sacerdotes dentre o povo, os quais não eram dos descendentes de Levi.

32 Depois Yorav'am celebrou uma festa no oitavo mês, no dia quinze do mês, como a festa que havia em Yehudá. Depois subiu ao altar, e assim fez também em Bit'Yil ao apresentar sacrifícios aos bezerros que fizera; e pôs em Bit'Yil aos sacerdotes dos lugares altos que ele nomeara.

33 E subiu ao altar que construíra em Bit'Yil no dia quinze do oitavo mês, no mês que ele havia inventado em seu coração. Assim instituiu a festa aos filhos de Yisrail , e subiu ao altar para oferecer incenso.

12:1 [d] 1Rs 12:1-24 comp. 2Cr 10:1-11 / **12:21** [a] 2Cr 11:1 / **12:28** [a] Êx 32:1-6; 2Rs 17:16

---

[1] **12:11** Flagelos. Açoite de correias de pele com areia e afiadas pontas metálicas.

Capítulo 13

O profeta de Yehudá e Yorav'am

1 Eis que veio um profeta de Alaha[b] , desde Yehudá a Bit'Yil com a palavra de Marya, quando Yorav'am estava parado junto ao altar para oferecer incenso,

2 e clamou contra o altar por ordem de Marya , dizendo: Ó altar, ó altar, escuta a palavra de Marya : Assim diz Marya : "Eis que nascerá um filho à casa de David cujo nome será Josias, e ele sacrificará sobre ti aos sacerdotes dos lugares altos que oferecem incenso sobre ti, e queimarão ossos humanos sobre ti".

3 E deu naquele mesmo dia um sinal, e disse: Este será o sinal de que Marya me enviou: Eis que o altar se romperá, e se derramará a cinza que há sobre ele.

4 Ao escutar o rei as palavras do profeta de Alaha que clamara contra o altar que estava em Bit'Yil, o rei estendeu sua mão desde o altar, dizendo: Prendei-o! Mas se secou a mão, que estendera contra ele, de modo que não podia tornar a trazê-la a si.

5 Então o altar se rompeu e a cinza que havia sobre ele se derramou, segundo o sinal que dera o profeta de Alaha pela palavra de Marya .

6 Então o rei gritou ao profeta de Alaha, dizendo: Ore por mim a Marya teu Alaha, e roga-lhe que restaure a minha mão! E o profeta de Alaha orou a Marya , e sua mão se lhe foi restaurada à sua condição anterior. [c]

7 Depois o rei disse ao profeta de Alaha: Vem comigo para casa a comer, e te darei presentes.

8 Porém o profeta de Alaha lhe contestou: Ainda que me desses metade da tua casa não entraria contigo em casa, nem comeria pão, nem beberia água,

9 pois assim me foi ordenado pela palavra de Marya , dizendo-me: "Não comas pão nem bebas água, nem voltes pelo caminho que irás".

10 E ele se foi por outro caminho; não voltou pelo caminho por onde viera a Bit'Yil.

O profeta e o homem de Alaha

11 Vivia então em Bit'Yil um profeta ancião; e chegaram seus filhos e lhe informaram tudo o que fizera o profeta de Alaha em Bit'Yil aquele dia; também seus filhos contaram a seu pai a palavra que ele dissera ao rei.

1 2 Então seu pai lhes perguntou: Por qual caminho se foi? E seus filhos lhe mostraram o caminho por onde fora o profeta de Alaha que viera de Yehudá.

13 Então disse a seus filhos: Albardai-me o jumento. E eles lhe albardaram o jumento, e ele montou sobre ele;

14 e ele foi após o profeta de Alaha, e o encontrou assentado debaixo de um carvalho, e disse a ele: Tu és o profeta de Alaha que vieste de Yehudá? E ele lhe respondeu: Sou eu.
15 Ele lhe disse: Vem comigo à casa a comer pão.
16 E ele lhe respondeu: Eu não posso voltar contigo nem ir à tua casa, nem comer contigo pão nem beber água neste lugar;
17 pois assim me foi advertido por ordem de Marya : “Não comas ali pão nem bebas água, nem voltarás pelo caminho que irás.”
18 Mas ele lhe insistiu: Também eu sou profeta como tu, e um anjo me disse pela palavra de Marya : “Faze-o voltar contigo à casa para que coma pão e beba água”. Mas mentiu a ele.
19 E voltou com ele, e comeu pão e bebeu água em sua casa.
20 Quando eles estavam assentados à mesa, veio a palavra de Marya ao profeta que o fizera voltar,
21 e clamando contra o profeta de Alaha que viera de Yehudá, lhe falou deste modo: Assim diz Marya : “Porquanto te rebelaste à palavra da boca de Marya , e não guardaste o mandato que te deu Marya teu Alaha,
22 mas regressaste e comeste pão e bebeste água no lugar que Ele te dissera: “Não comas pão nem bebas água”, por tal motivo, o teu cadáver não irá ao sepulcro de teus pais”.
23 E depois que eles comeram pão e beberam água, lhe albardaram o jumento para o profeta de Alaha;
24 e quando ele partiu, um leão o encontrou no caminho e o matou; e o seu cadáver ficou posto no caminho, e o jumento parado junto a ele, e também o leão parado junto ao cadáver;
25 e eis que uns homens que passavam viram que o cadáver estava posto no caminho, o jumento parado junto a ele, e o leão estava parado junto ao cadáver, e foram, e o disseram na cidade na qual vivia o profeta ancião.
26 Ao ouvir o profeta que o fizera voltar do caminho, disse: É o profeta de Alaha que foi rebelde à palavra da boca de Marya ; Marya o entregou ao leão, o qual, despedaçando-o, matou-o, segundo a palavra que Marya lhe dissera.
27 Depois disse a seus filhos: Albardai-me o jumento. E eles o albardaram.
2 8 E foi e encontrou o cadáver estendido no caminho, e o jumento e o leão estavam parados junto ao cadáver. O leão não tinha devorado o cadáver nem tinha despedaçado o jumento.
29 Então o profeta levantou o cadáver do profeta de Alaha [a] , e o colocou sobre o jumento; depois o levou até à cidade na qual vivia o profeta ancião para fazer

lamentação por ele e sepultá-lo.
30 Depois colocou o cadáver no sepulcro, e fazendo lamentação por ele, exclamou: Ai irmão meu! Ai irmão meu!
31 Depois de o haver sepultado, disse a seus filhos: Quando eu morrer, sepultai-me no sepulcro na qual está sepultado o profeta de Alaha, e colocai meus ossos junto aos ossos dele;
32 pois sem dúvida acontecerá o que ele clamou por ordem de Marya contra o altar de Bit'Yil, e contra todos os templos dos lugares altos que se acham nos arredores de Shamerin.

Profecia de Ahyiá contra Yorav'am
33 Depois destas coisas, Yorav'am não se converteu de seu mau caminho, antes tornou a constituir sacerdotes dentre todo o povo para os lugares altos. O que queria ser sacerdote oferecia um suborno, e era investido como sacerdote de um lugar alto.
34 E isso se converteu em motivo de pecado à casa de Yorav'am, pelo que foi desarraigada e exterminada da face da terra.

13:1 [b] 1Rs 13:30, 31; 2Rs 23:17 / **13:6** [c] Gn 25:21; Êx 8:31; Nm 12:13; 21:7; 1Sm 12:18; 2Rs 6:17,18; 2C 14:11; Ne 1:6; At 9:40; Tg 5:17 / **13:29** [a] 1Rs 13:1

Capítulo 14

1 Naquele mesmo tempo, caiu enfermo Avyiá, filho de Yorav’am,
2 pelo qual disse Yorav’am à sua esposa: Levanta-te e disfarça-te para que não reconheçam que és a esposa de Yorav’am, e vai a Shilo; eis que lá está o profeta Ahyiá, o qual me disse que eu seria rei sobre este povo.
3 Toma em tuas mãos dez pães, passas e um pote de mel, e vai a ele para que te dê a conhecer o que sucederá ao menino.
4 E assim fez a esposa de Yorav’am; ela se levantou e foi a Shilo. E entrou na casa de Ahyiá, e Ahyiá não podia ver, pois sua vista escurecera devido à sua avançada idade.
5 Porém Marya dissera a Ahyiá: Eis que a esposa de Yorav’am vem a ti a te consultar a respeito de seu filho enfermo; de tal e tal maneira lhe responderás quando ela entrar, pois eis que estará disfarçada.
6 Quando ouviu Ahyiá o ruído de seus passos, ao entrar ela pela porta, disse a ela: Entra, esposa de Yorav’am, por que vieste disfarçada? Eu fui enviado a ti com uma dura mensagem.
7 Vai dizer a Yorav’am: “Assim diz Marya , o Alaha de Yisrail : ‘Eu te levantei dentre o povo, e te fiz príncipe de meu povo Yisrail ;
8 arranquei o reino da casa de David, e o dei a ti. Mas tu não foste como meu servo David que guardou minhas ordenanças, e me seguiu com todo seu coração e fez o que é agradável diante de mim;
9 pois cometeste mais maldade que todos os que te procederam [b] , ao fazer para deuses de metal fundido para me provocar à ira, e me lançaste para trás das tuas costas;
10 por isso, eis que trarei calamidade sobre a casa de Yorav’am, e exterminarei todo varão de Yorav’am, tanto o escravo como o livre em Yisrail ; depois arrancarei um por um da casa de Yorav’am como se podam as vinhas de um vinhedo ao terminar a colheita.
11 Quem morrer dos de Yorav’am, na cidade, os cães o comerão; e o que morrer no campo as aves do céu o comerão; porque Marya tem falado’”.
1 2 Quanto a ti, levanta-te e vai para tua casa. Quando entrarem teus pés na cidade morrerá o menino;
13 e todo o Yisrail se lamentará por ele e o sepultará, pois dos de Yorav’am este o único que entrará na sepultura, por se encontrar nele algo bom dentro da família de Yorav’am, diante de Marya , o Alaha de Yisrail .
14 E Marya levantará para si um rei sobre Yisrail que exterminará os da família

Yorav’am desde este dia em diante.
15 Então Marya golpeará Yisrail , como quando uma cana é sacudida pelo vento
Desarraigará a Yisrail da boa terra que entregara a seus pais, e os espalhará para o
outro lado do rio, por ter feito ídolos e provocado à ira a Marya ;
16 e Ele entregará a Yisrail por causa dos pecados de Yorav’am, porque pecou e
fez pecar a Yisrail .
17 Então a esposa de Yorav’am se levantou e se foi; e ao chegar a Tartza; entrou
pela porta de sua casa; então o menino morreu.
18 Todo o Yisrail fez lamentação por ele e o sepultaram, conforme a palavra de
Marya que Ele falara por meio de seu servo, o profeta Ahyiá de Shilo.
19 Os demais feitos de Yorav’am, como lutou e como reinou, eis que estão
registrados no livro das Crônicas dos Reis de Yisrail .
20 O tempo que reinou Yorav’am sobre Yisrail foi de vinte e dois anos, e
Yorav’am dormiu com seus pais. E Nadav, seu filho, reinou como seu sucessor.

Rehev’am e a invasão de Shishaq
21 [a] Rehev’am, filho de Shelimon, reinou em Yehudá, e a idade de Rehev’am era
de quarenta e um anos quando começou a reinar. E reinou dezessete anos em
Orishlem, a cidade que escolhera Marya dentre todas as tribos de Yisrail para pôr
ali o seu Nome. E sua mãe se chamava Na’má, amonita.
22 Yehudá fez o que era mau diante de Marya , e provocaram-no a zelos com
tudo o que fizeram seus pais, e com os pecados que eles cometeram.
23 E construíram também para si lugares altos, obeliscos e ídolos em todo
monte alto e debaixo de toda árvore frondosa.
24 Houve também prostituição [1] no país, pois fizeram conforme a todas as
aberrações dos povos que Marya expulsara de diante dos filhos de Yisrail .
25 Sucedeu, pois, no quinto ano do rei Rehev’am, que Shishaq, rei do Egito,
subiu contra Orishlem;
26 e ele tomou o tesouro da casa de Marya e o tesouro da casa real, e se levou
todos os escudos de ouro que Shelimon fizera.
27 Em lugar deles, o rei Rehev’am fez escudos de bronze e os entregou em
custódia dos chefes e à escolta que guardavam a porta da casa real.
28 E quando o rei entrava na casa de Marya , os da escolta os levavam, e depois
os devolviam à câmara dos da escolta.
2 9 Os demais feitos de Rehev’am e tudo o que fez, eis que estão registrados no
livro das Crônicas dos Reis de Yehudá.
30 E houve guerra constante entre Rehev’am e Yorav’am.

31 Dormiu, pois, Rehev’am com seus pais, e foi sepultado na cidade de David.
E Avyiá, seu filho, reinou como seu sucessor.

14:9 [b] 1Rs 16:25, 30 / **14:21** [a] 1Rs 14:21-31 comp. 2Cr 12:1-16

---

[1] **14:24** Tudo indica que se refere à prostituição ritual.

Capítulo 15

Avyiá, rei de Yehudá

1 No décimo oitavo ano do rei Yorav'am bar Navat, começou a reinar Avyiá[a]
sobre Yehudá durante três anos, em Orishlem;
2 sua mãe se chamava Maaca, filha de Abidshalom.
3 Ele também andou em todos os pecados que seu pai tinha cometido antes dele,
e seu coração não foi íntegro para com Marya seu Alaha como o coração de seu
pai David.
4 Mas por causa de seu pai David, Marya deu a ele uma lâmpada em Orishlem,
pois levantou um filho seu depois dele, e o susteve em Orishlem;
5 porque David fez o que é agradável diante de Marya seu Alaha, pois não se
apartara em todos os dias da sua vida de tudo o que Ele lhe ordenara, exceto no
assunto de Uryiá hitita.
6 E houve guerra constante durante sua vida entre Avyiá, filho de Rehev'am, e
Yorav'am.
7 Os demais feitos de Avyiá e tudo o que fez, eis que estão registrados no livro
das Crônicas dos Reis de Yehudá.
8 Dormiu, pois, Avyiá com seus pais, e foi sepultado na cidade de David. E seu
filho Assa reinou como seu sucessor.

Assa, rei de Yehudá

9 No vigésimo ano de Yorav'am, rei de Yisrail , começou a reinar Assa, rei de
Yehudá;
10 e reinou quarenta e um anos em Orishlem; sua avó se chamava Maaca, filha
de Abidshalom.
11 E Assa fez o que era agradável diante de Marya , como seu pai David.
12 Também expulsou do país os que se prostituíam [1] , e eliminou todos os ídolos
que fizeram seus pais.
13 Também destituiu a sua avó Maaca de seu reinado, devido ao fato que ela
celebrava festa a seu ídolo. Assa cortou em pedaços esse ídolo dela, e o queimou
junto ao ribeiro de Quedron.
14 Embora não eliminou os lugares altos, todavia o coração de Assa foi íntegro
para com Marya seu Alaha todos os seus dias.
1 5 Além disso, ele trouxe as coisas que seus pais dedicaram e o que ele mesmo
dedicou à casa de Marya : prata, ouro e utensílios.
16 E houve guerra constante entre Assa e Basha, rei de Yisrail .

17 Naquele tempo, Basha, rei de Yisrail , subiu contra Yehudá, e começou a reconstruir Ramtha, para não permitir que ninguém saísse e entrasse diante de Assa, rei de Yehudá;
18 por isso Assa tomou toda a prata e o ouro que ficara na casa de Marya e no tesouro da casa real, e sob custódia de seus servos, Assa, rei de Yehudá, o enviou a Bar-Hedhad bar Tevar Amon bar Hezion, rei da Aram, que vivia em Damasco, dizendo:
19 Haja aliança entre mim e ti, e entre meu pai e teu pai. Eis que eu te enviei uma contribuição de prata e ouro. Vai, anula tua aliança com Basha, rei de Yisrail , para que ele se aparte de mim.
20 Então Bar-Hedhad consentiu com Assa, e enviou os generais do seu exército contra as cidades de Yisrail, e atacaram Yion, Dan, Abel-Bete-Maaca, e todos os povos que se achavam em todo o território de Naftali.
21 Quando Basha soube; deixou de reconstruir Ramtha e acampou em Tartza.
22 Então o rei Assa convocou a todo Yehudá, sem exceção de ninguém, e transportaram as pedras de Ramtha e a madeira com a qual Basha estava reconstruindo, e o rei Assa reconstruiu com elas Guevá de Benjamin e a Matzpia.
23 [a] Os demais feitos de Assa e todo o seu poderio, tudo o que fez e as cidades que edificou, eis que estão registrados no livro das Crônicas dos Reis de Yehudá. No tempo da sua velhice, o rei Assa ficou enfermo de seus pés;
24 e Assa dormiu com seus pais, e foi sepultado com seus pais na cidade de seu pai David.

Nadav, rei de Yisrail

25 E Nadav, filho de Yorav'am, começou a reinar sobre Yisrail no ano segundo de Assa, rei de Yehudá; e reinou dois anos sobre Yisrail .
2 6 Ele fez o que era mau diante de Marya , pois andou no caminho de seu pai e nos pecados com os quais fizera pecar a Yisrail .
27 E conspirou contra ele Basha bar Ahyiá, da família de Issacar, e o matou em Gate dos filisteus, pois Nadav e todo o Yisrail tinham Gate sob assédio.
28 Basha, pois, matou-o no terceiro ano de Assa, rei de Yehudá, e reinou como seu sucessor.
29 E quando começou a reinar, atacou toda a família de Yorav'am, sem deixar com vida a ninguém da família de Yorav'am até que os exterminou, conforme à palavra que Marya falara por meio de seu servo, o profeta Ahyiá, de Shilo,
30 por causa de Yorav'am bar Navat, devido aos pecados com que ele pecou e

fez pecar a Yisrail , e pela grande provocação com a qual provocou à ira a Marya o Alaha de Yisrail .
31 Os demais feitos de Nadav e tudo que fez, eis que estão registrados no livro das Crônicas dos Reis de Yisrail .
32 E houve guerra constante entre Basha e Assa, rei de Yehudá.

Basha, rei de Yisrail
33 No terceiro ano de Assa, rei de Yehudá, começou a reinar Basha bar Ahyiá, sobre todo o Yisrail em Tartza, e o fez durante vinte e quatro anos.
3 4 E fez o que era mau diante de Marya , pois andou no caminho de Yorav'am bar Navat, e nos pecados com os quais ele fez pecar a Yisrail .

15:1 [a] 2Cr 13:1 / **15:23** [a] 1Rs 15:23, 24 comp. 2Cr 16:11-14

---

[1] **15:12** Homens dedicados à prostituição com fins rituais.

Capítulo 16

1 Por causa disto, veio a palavra de Marya contra Basha a Yaho bar Hanan, dizendo:

2 Assim diz Marya : “Porquanto te levantei do pó para te fazer príncipe sobre meu povo Yisrail , mas tu tens andado nos caminhos de Yorav’am, e tens feito pecar a meu povo Yisrail , fazendo com que me provoquem à ira com a obra de suas mãos,

3 eis que eu arrancarei um a um dos descendentes de Basha, e a posteridade de sua casa, e tratarei a tua casa como a casa de Yorav’am bar Navat.

4 Àquele de Basha que morrer na cidade, os cães o comerão; e àquele que morrer no campo, as aves do céu o comerão”.

5 Os demais feitos de Basha, tudo o que fez e todo o seu poderio, eis que estão registrados no livro das Crônicas dos Reis de Yisrail .

6 Basha dormiu com seus pais, e foi sepultado em Tartza. Seu filho Alá reinou como seu sucessor.

7 E também por meio do profeta Yaho bar Hanan, veio a palavra de Marya contr Basha e contra toda sua casa; por causa de toda a maldade que cometera diante de Marya , pois o provocaram à ira com a obra de suas mãos, havendo chegado a ser como a casa de Yorav’am, a qual Ele matou.

Alá, rei de Yisrail

8 No vigésimo sexto ano de Assa, rei de Yehudá, começou a reinar sobre Yisrail em Tartza, Alá bar Basha, e o fez durante dois anos,

9 pois conspirou contra ele seu servo Zamri, o chefe da metade dos cavaleiros, quando ele estava em Tartza bebendo vinho velho em uma casa de adobe que construíra em Tartza,

10 e Zamri entrou e o atacou, e o matou no vigésimo sétimo ano de Assa, rei de Yehudá, e assumiu o reinado depois dele.

11 E tendo começado a reinar, uma vez assentado no trono, feriu a toda a casa de Basha, e não deixou dela homem nem nenhum parente nem amigo.

12 Assim exterminou Zamri a toda a casa de Basha, conforme à palavra que Marya falara contra Basha por meio do profeta Yaho,

13 devido a todos os pecados de Basha e aos pecados de seu filho Alá, pois eles pecaram e fizeram pecar a Yisrail , e com seus ídolos provocaram à ira a Marya , Alaha de Yisrail .

14 Os demais feitos de Alá e tudo o que fez, eis que estão registrados no livro

das Crônicas dos Reis de Yisrail .

Zamri, rei de Yisrail

15 No vigésimo sétimo ano de Assa, rei de Yehudá, Zamri reinou durante sete dias em Tartza, enquanto o povo acampava contra Gate, que pertencia aos filisteus;

16 e quando o povo que estava acampado ouviu dizer: “Zamri conspirou e também assassinou o rei”, então todo Yisrail proclamou naquele dia no acampamento a Amryi, o chefe do exército, como rei sobre Yisrail .

17 Então Amryi, e todo o Yisrail com ele, subiram desde Gate, e sitiaram Tartza

18 Ao dar-se conta Zamri de que Tartza havia sido capturada, entrou no santuário da mansão real, e queimou a mansão real com ele dentro. Assim morreu,

19 devido aos pecados que cometera, pois fez o que era mau diante de Marya ao andar nos caminhos de Yorav’am bar Navat, e pelos pecados com que fez pecar a Yisrail .

20 Os demais feitos de Zamri e a conspiração que cumpriu, eis que estão registrados no livro das Crônicas dos Reis de Yisrail .

Amryi, rei de Yisrail

21 Então o povo de Yisrail se dividiu em dois bandos: a metade do povo seguia a Tavnyi bar Ganiath, para proclamá-lo rei, e a outra metade seguia a Amryi.

2 2 E o povo que seguia a Amryi pôde mais do que o povo que seguia a Tavnyi. Depois morreu Tavnyi, e Amryi foi proclamado rei.

23 No trigésimo primeiro ano de Assa, rei de Yehudá, Amryi começou a reinar sobre Yisrail , e o fez durante doze anos. Seis anos reinou em Tartza.

24 E ele comprou o monte de Shamerin de Shamir por um talento de prata, e construiu sobre o monte. E a cidade que construiu lhe pôs o nome Shamir, proprietário do monte de Shamerin.

25 Contudo, Amryi fez o que era mau diante de Marya , com maior maldade que todos os reis que lhe precederam;

26 pois andou em todo o caminho de Yorav’am bar Navat, e nos pecados com os quais fez pecar a Yisrail, porque provocaram a Marya, o Alaha de Yisrail, com seus ídolos.

27 Os demais feitos de Amryi, tudo o que fez e todo seu poderio, eis que estão registrados no livro das Crônicas dos Reis de Yisrail .

28 Dormiu Amryi com seus pais, e foi sepultado em Shamerin. Seu filho Ahav reinou como seu sucessor..

Ahav, rei de Yisrail

29 Ahav bar Amryi, começou a reinar sobre Yisrail no trigésimo oitavo ano de Assa, rei de Yehudá; e Ahav bar Amryi, reinou sobre Yisrail em Shamerin, e o fez durante vinte e dois anos.

30 Ahav bar Amryi, cometeu maior maldade diante de Marya que todos os que lhe precederam [a] ;

31 pois lhe pareceu pouca coisa o andar nos pecados de Yorav'am bar Navat, e foi tomar por mulher a Yizbel [b] , filha de Etbaal, o rei dos sidônios. Depois foi e rendeu culto a Baal, e o adorou [c] .

32 Também erigiu um altar a Baal, em um templo de Baal que construíra em Shamerin.

33 Ahav, pois, rendeu culto aos ídolos, e Ahav incrementou tal prática, provocando à ira a Marya , o Alaha de Yisrail , mais do que todos os reis de Yisra que lhe procederam.

34 Em seus dias, Ahav reconstruiu o lugar maldito, Irikho; à custa de Avyiram seu primogênito a terminou, e à custa de seu filho menor Shakhov, montou suas portas, conforme a palavra de Marya, a qual Ele falara por meio de Yisho [d] bar Nun.

16:30 [a] 1Rs 14:9; 16:25 / **16:31** [b] 1Rs 18:4; Ap 2:20 [c] 2Rs 17:16; 21:3 / **16:34** [d] Js 6:26

Capítulo 17

A seca profetizada por Elyia

1 Elyia[1] , o tasbita, um dos habitantes de Guileade, disse ao rei Ahav: Vive Marya, o Alaha de Yisrail, em cuja presença tenho estado, que não haverá orvalho nem chuva[e] nestes anos, senão até que eu diga!

2 Então veio a palavra de Marya , e lhe disse:

3 Vai-te daqui; volta para o oriente e oculta-te no ribeiro Kariath, que está diante do Jordão.

4 Sucederá que beberás do ribeiro, e eu tenho ordenado aos corvos que te alimentem ali.

5 E ele foi e fez segundo a palavra de Marya ; e se foi a viver junto ao ribeiro Kariath, que está diante do Jordão.

6 Os corvos lhe traziam pão e carne pela manhã, e pão e carne à tarde; e ele bebia do ribeiro.

7 Mas sucedeu que depois de um tempo o ribeiro se secou, porque não tinha chovido na terra.

Elyia e a viúva de Tzarpat

8 E veio a ele a palavra de Marya , dizendo:

9 Levanta-te, dirige-te a Tzarpat [f] de Sidom e permanece ali. Eis que eu tenho dado ordens para que uma mulher viúva dali te alimente.

10 E ele, levantando-se, dirigiu-se a Tzarpat; e ao entrar pelo portão da cidade, viu ali a uma mulher viúva que recolhia umas lenhas. Então ele a chamou, e disse a ela: Traze-me um pouco de água em uma vasilha para que eu beba.

11 Quando ela ia a trazê-la, ele a chamou e disse a ela: Traze-me também um pedaço de pão em tua mão.

12 Porém ela respondeu: Vive Marya teu Alaha, que não tenho senão somente u punhado de farinha em um recipiente, e um pouco de azeite numa vasilha [1] . Eis que aqui estava recolhendo um par de lenhas para ir prepará-lo para mim e para meu filho, para que o comamos, e morramos.

13 Então Elyia disse a ela: Não temas; vai e faze como disseste. Somente prepara-me antes um bolo pequeno, e traga-o para mim; ao final faz para ti e para teu filho.

14 Porque assim diz Marya , o Alaha de Yisrail : “A farinha do recipiente não se acabará, e a vasilha de azeite não diminuirá, até o dia em que Marya dê chuva sobre a superfície da terra”.

15 Então ela foi e procedeu conforme a palavra de Elyia. E comeram ele, ela e a sua família durante aquele tempo.
16 A farinha do recipiente não se acabou, e a vasilha de azeite não diminuiu, conforme a palavra de Marya , a qual Ele falara por meio de Elyia.
17 Sucedeu depois destas coisas, que adoeceu o filho da mulher, a dona da casa; e sua enfermidade foi tão grave, que não restou fôlego nele.
1 8 Por isso, ela disse a Elyia: Que tenho eu contigo, ó profeta de Alaha? Vieste a mim para recordar minhas culpas e matar meu filho?
19 Mas Elyia lhe respondeu: Dá-me o teu filho. Assim o tomou do regaço dela, e o levou para cima a um aposento alto onde ele se hospedava, e o deitou na cama.
20 Então ele clamou a Marya , dizendo: Ó Marya Alaha! Ainda a esta viúva com quem estou hospedado afligiste fazendo morrer a seu filho?
21 Assim se estendeu [a] três vezes sobre o menino, e clamando a Marya , disse: Ó Marya meu Alaha, faça com que a alma deste menino volte a seu interior!
22 Marya escutou a voz de Elyia, e a alma do menino voltou a seu interior, e ele reviveu [b] .
23 Então Elyia tomou o menino, e o fez descer do aposento alto à casa, e o entregou a sua mãe; então Elyia lhe disse: Olha, teu filho vive!
24 Então ela respondeu: Agora reconheço que tu és profeta de Alaha, e a palavra de Marya em verdade está em tua boca.

17:1 [e] 1Rs 18:1; Tg 5:17; Ap 11:6 / **17:9** [f] Lc 4:26 / **17:21** [a] 2Rs 4:34, 35; At 20:10 / **17:22** [b] Lc 7:15; Hb

---

[1] **17:1** Aram., *Eliya* , que se traduz como *Yah é meu El* (Alaha). A denominação original com que os povos semitas se referiam à Divindade era o vocábulo *El* . Ver nota em Gn 12:8. / [1] **17:12** Lit., *chifre* . Também no resto do capítulo.

Capítulo 18

Elyia e Ahav

1 Sucedeu que depois de muito tempo, no terceiro ano, veio a Elyia a palavra de Marya, dizendo: Vai, apresenta-te a Ahav, e eu darei chuva sobre a superfície da terra[c] .

2 Então Elyia foi e se apresentou a Ahav. A fome era muito severa em Shamerin.

3 E Ahav chamou a seu mordomo Obadia (Obadia tinha grande temor de Marya

4 e quando Yizbel matou os profetas de Alaha, Obadia tomou cem profetas, e os escondeu de cinquenta em cinquenta numa cova, e os alimentou com pão e água),

5 e disse Ahav a Obadia: Vai a percorrer o território a todas as fontes de água, e a todos os ribeiros; talvez encontremos pasto para poder conservar com vida os cavalos e as mulas, e não fiquemos sem animais.

6 Então repartiram o caminho entre si para percorrê-lo. Ahav se foi só por um caminho, e Obadia se foi só por outro caminho.

7 Sucedeu que vendo Obadia pelo caminho, eis que Elyia vinha a seu encontro; e como o reconheceu, prostrou-se sobre seu rosto, e lhe perguntou: És tu, meu senhor Elyia?

8 Ele lhe respondeu: Sou eu. Vai dizer a teu senhor: “Elyia está aqui”.

9 Porém Obadia disse: Que pecado cometi para que entregues a teu servo nas mãos de Ahav para que me mate?

10 Vive Marya teu Alaha que não houve povo nem reino aonde meu senhor não tenha enviado a te buscar. E quando diziam: “Não está”, ele fazia que os reinos e os povos jurassem que não te haviam encontrado.

11 Mas agora tu me dizes: “Vai dizer a teu senhor: ‘Elyia está aqui’”;

12 e quando eu me apartar de ti, o Espírito de Marya [a] te tomará aonde eu não saiba, e quando eu for informar a Ahav, e ele não te ache, me matará. Teu servo tem temor de Marya desde sua juventude.

13 Acaso não contaram a meu senhor o que fiz quando Yizbel matou os profetas de Alaha, de como tomei a cem dos profetas de Marya , eu os escondi de cinquenta em cinquenta numa cova e os sustentei com alimentos?

14 E agora tu me dizes: “Vai dizer a teu senhor: “Elyia está aqui” Ele me matará!

15 Mas Elyia disse: Vive Marya dos Exércitos em cuja presença tenho estado,

que hoje mesmo me apresentarei a ele!
16 E Obadia foi ao encontro de Ahav, e informou a Ahav. Então Ahav foi ao encontro de Elyia.
17 E quando Ahav viu a Elyia, perguntou-lhe: És tu o que transtorna a Yisrail ?
18 Elyia lhe respondeu: Eu não transtorno a Yisrail , senão tu e a casa de teu pai, pois abandonaram as ordenanças de Marya para seguir a Baal.
19 Agora, envia a reunir a mim todo o Yisrail no monte Karmela, aos quatrocentos e cinquenta profetas de Baal, e aos quatrocentos e cinquenta profetas de ídolos, os quais comem à mesa de Yizbel.
20 E Ahav enviou mensagem a todos os filhos de Yisrail , e reuniu os profetas n monte Karmela.

Elyia desafia os profetas de Baal
21 Elyia se chegou, pois, a todo o povo, dizendo: Até quando estareis divididos vós em dois lados? Se Marya é Alaha, ide após Ele [b] , e se Baal o é, segui-o. Poré o povo não lhe deu resposta.
22 Então Elyia disse: Só eu fiquei como profeta de Marya [c] , enquanto que dos profetas de Baal há quatrocentos e cinquenta homens.
23 Dai-nos dois touros, e escolham um touro para eles, cortai-o em pedaços e o colocai sobre a lenha, porém não lhe coloquem fogo. Eu prepararei o outro touro, o cortarei em pedaços e o porei sobre a lenha, e tampouco lhe colocarei fogo.
24 Depois vós invocareis o nome de vossos deuses, e eu invocarei o nome de Marya [d] meu Alaha; e o Alaha que responda com fogo, esse é Alaha. E todo o povo respondeu, dizendo: Bem disseste!
25 Então Elyia disse aos profetas de Baal: Escolhei um touro, e vós o prepareis primeiro, pois vós sois muitos.
26 Em seguida eles tomaram o touro que lhes entregaram, e o prepararam e invocaram o nome de Baal desde a manhã até ao meio dia, dizendo: Ó Baal, responde-nos! Porém não houve voz e tampouco quem respondesse. Enquanto isso, eles se golpeavam [1] contra o altar que tinham feito.
27 E sucedeu ao meio dia, que Elyia zombava deles, dizendo: Gritai em alta voz, pois ele é deus! Talvez esteja em meditação, ou talvez esteja muito ocupado, ou talvez anda de viagem, ou talvez esteja dormindo e tenha que despertá-lo.
28 E eles seguiam gritando em alta voz, e conforme seu costume eles se retalhavam com espadas e lanças, até que escorria seu próprio sangue sobre si.

29 Quando passou o meio dia, eles seguiam profetizando, até a hora de apresentar a oferta. Mas não houve voz nem quem respondesse, nem quem prestasse atenção. Então Elyia disse aos profetas de ídolos: Ide agora! Também eu prepararei as ofertas queimadas. E eles se removeram e se retiraram.
30 Depois disse Elyia a todo o povo: Chegai-vos a mim! E todo o povo se chegou a ele. Assim ele reparou o altar de Marya que estava derrubado.
31 Elyia tomou doze pedras, segundo o número das tribos dos filhos de Yaqob (a quem veio a palavra de Marya , dizendo: “ Yisrail será o teu nome [a] ”),
32 e construiu com as pedras um altar em nome de Marya . Depois cavou uma vala ao redor do altar que pudesse conter aproximadamente dois seahs de semente;
33 depois amontoou lenha, cortou o touro em pedaços, e o colocou sobre a lenha,
34 e disse: Enchei quatro cântaros de água, e derramai-a sobre a oferta queimada e sobre a lenha. E acrescentou: Fazei-o pela segunda vez. E o fizeram pela segunda vez. Mas ele disse: Fazei-o pela terceira vez. E o fizeram pela terceira vez,
35 de maneira que a água corria ao redor do altar, e até a vala se encheu com a água.
36 Quando ia apresentar a oferta, aproximou-se o profeta Elyia, e disse: Ó Mary , Alaha de Abraham, de Itschak e de Yisrail ! Que se saiba hoje que tu és Alaha em Yisrail , e que eu sou teu servo, e que por tua palavra fiz todas estas coisas.
37 Responde-me, ó Marya ! Responde-me! Que todo este povo compreenda que tu és Marya Alaha, e que tu tens restaurado o perverso coração deles.
38 Então caiu fogo de Marya [b] , e consumiu a oferta queimada, as lenhas, as pedras e o pó, e consumiu a água da vala.
39 Quando todo o povo viu isto, prostraram-se sobre seus rostos, e exclamaram: Marya é Alaha! Marya é Alaha!
40 Depois Elyia disse a eles: Agarrai os profetas de Baal! Que não escape nenhum deles! Então os capturaram e Elyia os fez descer ao ribeiro de Quisiom, e ali os matou.

Elyia anuncia o fim da seca

41 Depois disse Elyia a Ahav: Sobe, come e bebe, pois se ouve estrondo de chuva torrencial.
42 Então subiu Ahav a comer e beber. Enquanto isso, Elyia subiu ao cume do Karmela, onde se prostrou em solo, e pôs seu rosto entre seus joelhos.

43 Depois disse ao seu discípulo: Sobe a observar em direção ao mar; e ele subiu e observou, e disse: Não há nada. E ele voltou a dizer: “Volta”, sete vezes.
44 E na sétima vez, disse: Observei e eis uma pequena nuvem, como a palma de uma mão, sobe do mar. Então Elyia disse a ele: Sobe, diga a Ahav: “Monta em teu carro de guerra e desce antes que te impeça a chuva”.
45 Sucedeu que enquanto ele andava de um lado para outro, o céu se enegreceu com nuvens e vento, e caiu uma forte chuva [a] . Então Ahav montou em seu carro, e se dirigiu para Yizar’il;
46 mas a mão de Marya [b] estava sobre Elyia, quem cingiu os seus lombos e corr adiante de Ahav, até que entrou em Yizar’il.

18:1 [c] 1Rs 17:1; Lc 4:25; Tg 5:17 / **18:12** [a] 2Rs 2:16; At 8:39 / **18:21** [b] Js 24:15 / **18:22** [c] 1Rs 19:10, 14, 1 Gn 4:26; Sl 116:17; Sf 3:9 / **18:31** [a] Gn 32:28; 35:10 / **18:38** [b] Gn 19:24; 2Rs 1:10; Jó 1:16 / **18:45** [a] Tg 5:1 **18:46** [b] 2Rs 3:15; Is 8:11; Ez 3:14

---

[1] **18:26** Prática pagã de autoflagelação ritual.

Capítulo 19

Elyia se acovarda diante de Yizbel

1 E Ahav informou a Yizbel tudo o que fizera Elyia, e que matara à espada
todos os profetas de Baal e dos templos de ídolos.
2 Então Yizbel enviou a dizer a Elyia por meio de um mensageiro: Assim me
façam os deuses e ainda me acrescentem, se amanhã a esta hora não puser a tua
vida como a vida de um deles [c] .
3 Diante disto, Elyia teve medo, e se levantou e se foi para salvar sua vida; e
chegou a Bar Sheva de Yehudá, onde deixou a seu discípulo;
4 e ele andou caminho de um dia pelo deserto; depois se sentou debaixo de um
carvalho, e pedindo a morte para si, disse: Já é demasiado para mim, ó Marya !
Tira minha vida, pois não sou melhor do que meus pais!
5 Depois ele adormeceu profundamente debaixo do carvalho. E eis que um anjo
o tocou, e disse a ele: Levanta-te, come.
6 Então ele voltou, e viu que à sua cabeceira havia um bolo cozido sobre as
brasas, e uma vasilha com água; e comeu, e bebeu, e tornou a dormir.

Encontro de Elyia com Marya

7 O Anjo de Marya tornou a tocá-lo segunda vez, dizendo: Levanta -te, come e
bebe, porque o caminho é muito longo para ti.
8 E ele se levantou, comeu e bebeu, e com a energia daquela comida caminhou
durante quarenta dias [d] e quarenta noites até Horyiv, o monte de Alaha.
9 Ali entrou numa caverna, onde passou a noite. E veio a ele a palavra de Marya
dizendo a ele: Elyia, que fazes aqui?
10 E ele respondeu: Tenho sentido um ardente zelo por Marya Alaha dos
Exércitos, porque os filhos de Yisrail abandonaram o teu pacto, derrubaram os
teus altares, e mataram à espada teus profetas; e somente eu fiquei, e eis que
pretendem me matar [e] .
11 Ele lhe disse: Sai e põe-te pé no monte na presença de Marya . E eis que Mar
passava. E um vento grande e poderoso destroçava os montes e partia as penhas
diante de Marya , porém Marya não estava no vento. Depois do vento houve um
terremoto, porém Marya não estava no terremoto.
12 Depois do terremoto houve fogo, porém também Marya não estava no fogo, e
depois do fogo uma voz sussurrava pacificamente.
13 Quando Elyia a escutou, envolveu seu rosto com seu manto, saiu e parou à
entrada da caverna. E veio a ele a voz, e lhe disse: Que fazes aqui, Elyia?

14 E ele respondeu: Tenho sentido um ardente zelo por Marya Alaha dos Exércitos, porque os filhos de Yisrail abandonaram o teu pacto, derrubaram os teus altares, e mataram à espada teus profetas; e somente eu fiquei, e eis que pretendem me matar.
15 Então Marya disse a ele: Vai, volta pelo teu caminho pelo deserto de Damasco. Vai ungir Hezail para que reine sobre Aram,
16 e Yaho bar Yamshyi, para que reine sobre Yisrail, e Elisha bar Safate de Abel-Meholá, unge-o [a] para que seja profeta em teu lugar.
17 E o que escape da espada de Hezail, matá-lo-á Yaho; e o que escape da espada de Yaho, matá-lo-á Elisha.
18 Mas eu fiz com que restasse em Yisrail sete mil: todos os joelhos que não se dobraram a Baal [b] , e toda a boca que não o beijou [c] .

Elyia unge Elisha como profeta

19 Quando partiu dali, encontrou a Elisha, filho de Safate, que estava arando com doze juntas de bois adiante dele, e ele estava com uma das doze. Então Elyia passou por ele, e lançou sobre ele seu manto.
20 Então ele deixou sua junta de bois, e foi atrás de Elyia para lhe dizer: Irei beijar a meu pai e a minha mãe para te seguir. Elyia lhe respondeu: Vai, e volta, pois, que te fiz eu?
21 Assim voltou. Depois tomou uma junta de bois, e havendo-os sacrificado, cozeu a carne com o aparelhamento dos bois, e deu ao povo para que comessem. Então se levantou para seguir a Elyia, e o servia.

19:2 [c] 1Rs 18:4; 21:7; Et 1:12; 1Co 11:10; 1Tm 2:12; Ap 2:20 / **19:8** [d] Lc 4:2 / **19:10** [e] 1Rs 18:22; 19:14; 11:3 / **19:16** [a] 1Sm 10:11; 16:3; 2Sm 5:3; 1Rs 1:34 / **19:18** [b] 1Rs 18:22; 19:14; Rm 11:4 [c] Os 13:2

Capítulo 20

Cerco de Bar-Hedhad a Shamerin

1 Bar-Hedhad, rei de Aram[1] , reuniu todo o seu exército; e o acompanhavam trinta e dois reis com cavalos e carros de guerra. Então ele subiu à guerra, pôs a Shamerin sob cerco e lutou contra ela.

2 Depois enviou mensageiros a Ahav, rei de Yisrail , a dizer-lhe: Assim diz Bar-Hedhad:

3 “Tua prata e o teu ouro são meus; tuas mulheres e os teus melhores filhos também são meus”.

4 E o rei de Yisrail respondeu e disse: Como tu disseste, ó rei meu senhor, eu e tudo quanto tenho te pertencem.

5 De novo tornaram a vir os mensageiros, e disseram: Assim diz Bar-Hedhad: “Na primeira ocasião enviei a te dizer: “Entrega tua prata, teu ouro, tuas mulheres e teus filhos”;

6 amanhã a esta mesma hora enviarei meus servos a ti, para que analisem tuas casas e as casas dos teus servos, e sucederá que tudo o que desejem eles tomarão consigo, e o levarão”.

7 Então o rei convocou a todos os anciãos do país, e lhes disse: Reconhecei e da conta de que este só pretende prejudicar; porque ele enviou a pedir-me minhas mulheres, meus filhos, minha prata e meu ouro, e eu não os neguei a ele.

8 E todos os anciãos e todo o povo lhe disseram: Não prestes atenção nem consintas.

9 Então ele respondeu aos mensageiros de Bar-Hedhad: Dizei ao rei, meu senhor: “Tudo o que enviaste pedir a teu servo na primeira ocasião, eu o farei; porém este último não o posso fazer”. E os mensageiros se foram com a resposta.

1 0 Portanto, Bar-Hedhad lhe enviou uma mensagem, dizendo: Assim me façam os deuses e ainda me acrescentem, se o pó de Shamerin basta para encher os punhos do povo que está comigo.

11 Porém respondeu o rei de Yisrail , dizendo: Que fale: Não é mais capaz o quem se cinge do que o que se descinge.

12 E quando Bar-Hedhad ouviu esta declaração, ele estava bebendo com os reis nas tendas, e ordenou aos seus servos: Tomai posições contra a cidade!

13 E eis que um profeta se chegou a Ahav rei de Yisrail , e disse a ele: Assim diz Marya : “Viste todo este grande exército? Eis que hoje o entregarei em tuas mãos

para que saibas que eu sou Marya ”.
14 Ahav perguntou: Por meio de quem? E ele lhe respondeu: “Por meio dos jovens e dos príncipes da cidade”. Depois ele lhe perguntou: Quem começará a batalha? Ele lhe respondeu: Tu.
15 Então Ahav passou em revista aos jovens e aos príncipes da cidade, e foram duzentos e trinta e dois. Depois deles, passou em revista a todo o povo, isto é, a todos os filhos de Yisrail , e foram sete mil.
16 Empreenderam, pois, o avance ao meio dia, enquanto Bar-Hedhad se encontrava bebendo vinho velho nas tendas, junto com os trinta e dois reis que vieram ajuda-lo.
17 A vanguarda a formaram os jovens e os príncipes da cidade. Bar-Hedhad enviou homens, os quais lhe informaram, dizendo-lhe: Eis que uns homens saíram de Shamerin.
18 Então ele ordenou: Se saírem em paz, capturai-os vivos, ou se saírem à batalha, capturai-os vivos.
19 Saíram, pois, estes da cidade; os jovens e os príncipes da cidade, e o exército ia atrás deles.
20 E cada um matou seu homem; então os de Aram empreenderam a retirada, e os de Yisrail os perseguiram. Porém Bar-Hedhad, rei de Aram, escapou em algun carros de guerra com seus cavaleiros.
2 1 Então saiu o rei de Yisrail e matou à espada aos cavalos, e destruiu os carros feriu os de Aram com uma grande mortandade.
22 E eis que o profeta de Alaha se aproximou de Ahav, rei de Yisrail , e disse a ele: Vai, esforça-te. Compreenda e olha o que hás de fazer, pois dentro de um ano o rei de Aram voltará a subir para a guerra contra ti.
23 Então os servos do rei de Aram lhe disseram: Seu Alaha é Alaha das montanhas, por isso nos venceram. Mas lutemos contra eles na planície, e sem dúvida os venceremos.
24 Faze, pois, isto: Tira a cada um dos reis do seu posto, e põe oficiais em seu lugar.
25 Quanto a ti, alista um exército como o exército que perdeste, cavalo por cavalo, e carro por carro; e combatamos contra eles na planície, e sem dúvida seremos mais fortes do que eles. E ele deu atenção a seu conselho, e assim o fez.
26 Sucedeu que passando um ano, Bar-Hedhad ordenou aos de Aram que subissem e avançassem para lutar contra Yisrail .
27 Então se passou revista aos filhos de Yisrail , e se puseram em ordem de batalha pra enfrentá-los; e eles eram como dois rebanhos de cabritos, enquanto

os arameus enchiam a terra.
28 Voltou a se aproximar o profeta de Alaha a Ahav, rei de Yisrail , e lhe disse: Assim diz Marya : “Porquanto os arameus disseram que Marya é Alaha das montanhas, mas não Alaha dos vales; eu entregarei nas tuas mãos a todo este numeroso exército, para que saibas que eu sou Marya ”.
29 E permaneceram eles acampados frente a frente durante sete dias. E no sétimo dia a batalha começou, e os filhos de Yisrail mataram em um só dia cem mil homens de pé de Aram.
30 Os que sobreviveram fugiram à cidade de Afaq, mas a muralha caiu em cima dos vinte e sete mil homens que haviam sobrevivido. Bar-Hedhad também fugiu, e entrou no centro da cidade, e se es condia de quarto em quarto.
31 E se aproximaram seus servos, e lhe disseram: Eis que temos escutado que os reis de Yisrail são reis clementes. Atemos sacos de cilício em nossas cabeças e cordas em nossos lombos, e saiamos ao rei de Yisrail ; talvez ele nos salve a vida.
32 Ataram, pois, sacos de cilício em suas cabeças e cordas em seus lombos, e se apresentaram ao rei de Yisrail , e lhe disseram: Teu servo Bar-Hedhad disse: “Salva-me a vida”. Então ele perguntou: Ainda vive? É meu irmão.
33 Mas Bar-Hedhad era agoureiro, e os homens tomaram isto como um augúrio; e apressaram-se a fugir dele, pois disseram: Teu irmão é Bar-Hedhad. Mas ele lhes disse: Vinde a trazê-lo. Então Bar-Hedhad saiu a ter com ele no carro.
34 Então Bar-Hedhad lhe disse: Eu te restituirei as cidades que meu pai tomou de teu pai, e farei para ti uma praça em Damasco, como as que fez meu pai em Shamerin. E eu, com este pacto te deixarei ir em liberdade, disse Ahav. E celebrou um pacto com ele, e o deixou ir em liberdade.

Repreensão contra Ahav

35 Então um homem dos discípulos dos profetas disse a um companheiro seu pela palavra de Marya : Golpeia-me. Mas o outro homem se negou golpeá-lo.
36 E ele lhe disse: Porquanto não obedeceste à voz de Marya teu Alaha, eis que quando te apartares de mim, um leão te matará. Quando se apartou dele, um leão o encontrou e o matou.
37 Depois encontrou outro homem e disse a ele: Golpeia-me. O homem o golpeou, e lhe fez uma ferida.
38 Então o profeta se foi, e colocou-se perante o rei junto ao caminho, com o rosto coberto com cinza.
39 Eis que quando o rei passava, ele gritou ao rei, dizendo: Teu servo saiu no meio da batalha, e eis que um homem se apartou trazendo-me um prisioneiro que

me disse: “Guarda a este homem, porque se vier a escapar, tua vida responderá pela vida dele, ou pagarás um talento de prata”.

40 Pois enquanto teu servo se achava ocupado em um e outro assunto, o prisioneiro desapareceu. O rei de Yisrail disse a ele: Assim será tua sentença; tu mesmo a pronunciaste.

41 Então ele se apressou a tirar a cinza do rosto, e o rei de Yisrail o reconheceu, que era um dos profetas.

4 2 E ele lhe disse: Assim diz Marya : “Porquanto soltaste de tua mão o homem que eu havia destinado para destruição, tua vida responderá por sua vida, e teu povo por seu povo”.

43 E o rei de Yisrail se foi para a sua casa triste desgostoso e irritado; e chegou a Shamerin.

---

[1] **20:1** Lit., *Adho* m. Contudo, toda a evidência é que se trata de Aram; assim em todas as porções onde traduzimos como Aram.

Capítulo 21

Ahav e a vinha de Navoth

1 E sucedeu que depois destas coisas que, tendo Navoth yizarilita, uma vinha em Yizar’il junto à mansão de Ahav, rei de Shamerin,

2 disse Ahav a Navoth: Dá-me a tua vinha, para que me sirva como um campo de hortaliças, porque está próxima ao lado da minha mansão, e em troca te darei pela vinha outra melhor; ou se te parece melhor, eu te pagarei seu preço em dinheiro.

3 Porém Navoth respondeu a Ahav: Marya não permita que eu te dê a herança d meus pais!

4 Então Ahav se retirou à sua casa triste e irritado, devido à resposta que lhe dera Navoth yizarilita: “Não te darei a herança de meus pais”; e se deitou em sua cama, virou seu rosto e não tomou alimento.

5 E Yizbel sua esposa foi a ele, e lhe perguntou: Por que estás tão deprimido que não queres nem tomar alimento?

6 Ele lhe respondeu: Porque disse a Navoth yizarilita: “Dá-me a tua vinha por dinheiro, ou se preferires, te darei uma vinha melhor em troca desta”. Porém ele me respondeu: “Não te darei a minha vinha”.

7 Sua esposa Yizbel lhe disse: Aproveite que és o rei de Yisrail ! Levanta-te, toma alimento e sinta-te bem! Eu te darei a vinha de Navoth yizarilita [a] .

8 Então ela escreveu uma carta em nome de Ahav, e a selou com o seu sinete, e enviou a carta aos anciãos e aos nobres que viviam na cidade com Navoth.

9 Assim escreveu na carta: “Proclamai jejum e fazei com que Navoth se assente diante do povo;

10 depois trazei dois filhos da iniquidade, e fazei com que se sentem defronte dele, e que eles testifiquem contra ele, dizendo: “Navoth blasfemou contra Alaha e contra o rei”; depois trazei-o fora e apedrejai-o até que morra.

11 E os homens da sua cidade, os anciãos e os nobres que viviam na cidade com Navoth, procederam tal como Yizbel lhes enviara dizer, de acordo com o que estava escrito na carta que lhes enviara.

12 Proclamaram jejum e fizeram com que Navoth se assentasse diante do povo;

13 depois trouxeram dois homens, filhos da iniquidade, e os fizeram sentar defronte dele; e os homens testificaram contra Navoth, dizendo: Navoth blasfemou contra Alaha e contra o rei. Depois o levaram para fora da cidade, e o apedrejaram até que morreu.

14 Então mandaram dizer a Yizbel que Navoth fora apedrejado até morrer.
1 5 Quando Yizbel soube que Navoth morrera, Yizbel disse a Ahav: Levanta-te, toma posse da vinha de Navoth yizarilita, a qual recusou te vender por dinheiro; porque Navoth morreu, já não vive.
16 Ao ouvir Ahav que Navoth estava morto, Ahav se levantou para descer à vinha de Navoth yizarilita para tomar posse dela.

Juízo de Alaha contra Ahav

17 E sucedeu que veio a palavra de Marya a Elyia, o tasbita, dizendo:
18 Levanta-te, desce ao encontro de Ahav, rei de Yisrail , que está em Shamerin. Eis que ele está na vinha de Navoth yizarilita, aonde desceu para possuí-la,
19 e diga-lhe: “Assim diz Marya : ‘Eis que assassinaste; eis que tomaste possessão’”. Assim diz Marya : “No lugar onde os cães lamberam o sangue de Navoth, os cães lamberão também teu sangue”.
20 Ahav disse a Elyia: Já me achaste, inimigo meu? Ele lhe respondeu: Achei-te porque tens agido insolentemente para fazer o que é mau [b] diante de Marya .
21 Eis que eu trarei o mal contra ti. Arrancarei a tua posteridade, e exterminarei de Ahav todo homem, tanto o escravo como o livre em Yisrail .
22 Eu tratarei a tua casa como a casa de Yorav’am bar Navat, e como a casa de Basha bar Ahyiá, pela provocação com a qual me provocaste à ira e fizeste pecar a Yisrail.
23 Também, quanto a Yizbel, Marya tem dito: “Os cães comerão a Yizbel [c] na herança de Yizar’il.
24 Ao descendente de Ahav que morra na cidade, os cães o comerão, e ao que morrer no campo as aves do céu o comerão.

A maldade de Ahav e seu arrependimento

25 Não houve, pois, outro como Ahav que se propusera fazer o que era mau diante de Marya , porque sua esposa Yizbel [a] o induzia.
26 E ele foi muito abominável, pois seguiu os ídolos, como o fizeram os amorreus, aos quais Marya eliminou diante dos filhos de Yisrail .
2 7 Quando Ahav escutou esta palavra, rasgou suas vestes, cobriu o corpo com saco de cilício [1] e jejuou; dormia com o saco de cilício posto, e andava descalço.
28 Então veio a Elyia tasbita, a palavra de Marya dizendo:
29 Viste como se humilhou Ahav diante de mim? Porquanto se humilhou diante de mim, não trarei o mal em seus dias, mas trarei o mal sobre a sua casa nos dias de seu filho [b] .

21:7 [a] 1Co 11:10; 1Tm 2:9-14; Ap 2:20 / **21:20** [b] Lv 19:26; 2Rs 16:3; 17:17 / **21:23** [c] 2Rs 9:10, 35-37 / **21**
Ap 2:20 / **21:29** [b] Êx 20:5; 34:7; Nm 14:18; Dt 5:9; Jr 32:18

---

[1] **21:27** Tecido grosseiro, geralmente feito com pelo de cabra, que se colocava em sinal de luto ou aflição. Normalmente se colocava sobre a roupa com a qual estava, e em certas ocasiões diretamente sobre a pele.

Capítulo 22

Os falsos profetas e Mikah

1 Repousaram, pois, durante três anos, porque não houve guerra entre Aram[2] e Yisrail.

2 [c] E aconteceu no terceiro ano, que desceu Yoshafat, rei de Yehudá, a Ahav, rei de Yisrail .

3 Então o rei de Yisrail disse aos seus servos: Sabeis vós que Ramath de Guilead é nossa? Até quando estaremos quietos sem ir tirá-la das mãos do rei de Aram?

4 Depois disse a Yoshafat: Irás tu comigo à guerra, a Ramath de Guileade? E Yoshafat respondeu: Irei. Eu sou como tu, meu povo é como teu povo e meus cavalos como os teus cavalos.

5 Contudo, Yoshafat disse ao rei de Yisrail : Peço-te que consultes hoje a palavra de Marya .

6 Então reuniu o rei de Yisrail aos profetas, cerca de quatrocentos homens, e lhe perguntou: Devo ira à guerra a Ramath de Guileade, ou devo desistir? Eles lhe responderam: Sobe, ó rei, porque Marya os entregará em tuas mãos.

7 Mas Yoshafat perguntou: Não há aqui algum profeta de Alaha para que o consultemos?

8 Então o rei de Yisrail disse a Yoshafat: Ainda há um homem por meio de quem podemos consultar a palavra de Marya . Mas eu o detesto, porque nunca me profetiza o bem senão somente o mal. Seu nome é Mikah bar Yamla. Mas Yoshafat disse: Não fale assim o rei.

9 E o rei de Yisrail chamou a um oficial, e lhe disse: Traze-me depressa a Mikah bar Yamla.

10 E o rei de Yisrail e Yoshafat, rei de Yehudá, estavam assentados cada um em seu trono, vestidos com mantos coloridos, à entrada do portão de Shamerin, e todos os profetas profetizavam diante deles.

11 Então Tzadaquia bar kenanaita, fez para si uns chifres de ferro, e disse: Assim diz Marya : “Com isto atacarás os arameus, até que acabes com eles”. [d]

12 E todos os profetas profetizavam assim, e diziam: Sobe à batalha a Ramath de Guileade, pois tu vencerás, ó rei, porque Marya os entregará em tuas mãos.

13 E o mensageiro que fora chamar a Mikah lhe disse: Eis que as palavras dos falsos profetas anunciam unanimemente o bem para o rei. Seja, pois, tua palavra como a de um deles, e declara também o bem.

14 Porém Mikah respondeu: Vive Marya que só falarei o que Marya me diga! [a]

15 Então chegou ao rei, e o rei perguntou: Mikah, devo ir a pelejar em Ramath de Guileade ou devo desistir? E ele lhe respondeu: Sobe à batalha, e vencerás; porque Marya , ó rei, os entregará em tuas mãos.
16 O rei lhe respondeu: Quantas vezes ei de te fazer jurar que não me digas senão a verdade em nome de Marya ?
17 Então Mikah disse: Vi a Yisrail disperso sobre os montes, como ovelhas que não têm pastor. E Marya disse: “Estes não têm senhor; regresse cada um em paz para sua casa.
18 E o rei de Yisrail disse a Yoshafat: Não te disse que ele não me profetiza o bem senão só o que é mau?
19 Mas Mikah acrescentou: Portanto, escuta a palavra de Marya : Vi a Marya assentado sobre seu trono, e todo o exército do Céu estava de pé junto a Ele, à sua direita e à sua esquerda.
20 E perguntou Marya : “Quem induzirá Ahav para que suba à batalha, e caia em Ramath de Guileade?” E um respondia de um modo, e outro respondia de outro modo.
21 Então surgiu um espírito que parou diante de Marya , e disse: “Eu o induzirei”.
22 E Marya lhe perguntou: “De que modo?” E ele respondeu: “Eu sairei, e serei espírito de mentira na boca de todos os seus profetas”. E ele lhe disse: “Tu o induzirás, e prevalecerás; sai e faze assim” [b] .
23 Agora, pois, eis que Marya pôs um espírito de mentira na boca de todos estes teus profetas, e Marya anunciou o mal contra ti.
24 Então Tzadaquia bar kenanaita, chegou e esbofeteou a Mikah, e lhe replicou: Por onde o Espírito de Marya passou de mim para falar a ti?
25 E Mikah lhe respondeu: Eis que tu o verás naquele dia quando entrares para te esconderes de habitação em habitação!
26 Então ordenou o rei de Yisrail : Tomai Mikah, e entregai-o a Amon, o governador da cidade, e a Yoash filho do rei;
27 e digam: “Assim o ordenou o rei: ‘Colocai a este na prisão, dai a ele uma escassa porção de pão e uma escassa porção água, até que eu venha em paz’”.
28 E Mikah disse: Se acaso regressares em paz, certamente Marya não tem falado por mim. E acrescentou: Ouvi, povos todos!

Derrota de Yisrail e morte de Ahav

29 E o rei de Yisrail e Yoshafat, rei de Yehudá, subiram à batalha a Ramath de Guileade;

30 então disse o rei de Yisrail a Yoshafat: Eu me disfarçarei para entrar na batalha, porém tu te vestirás com tuas vestes. E se disfarçou o rei de Yisrail , e entrou na batalha.
31 Mas o rei de Aram ordenara aos trinta e dois capitães dos seus carros de guerra, dizendo: Não lutareis contra pequeno nem contra grande, mas só contra o rei de Yisrail .
32 Aconteceu que quando os capitães dos carros viram a Yoshafat, creram que era o rei de Yisrail , desviaram-se contra ele para atacá-lo, porém Yoshafat gritou.
33 E sucedeu que, ao dar-se conta os capitães dos carros que não era o rei de Yisrail , apartaram-se dele.
34 Então um homem disparou o arco a esmo, e feriu o rei de Yisrail por entre uma juntura da couraça, por isso ele ordenou ao seu carreteiro: Dá a volta e tira-me do campo de batalha! Pois me sobrevieram as dores da morte.
35 A batalha se intensificou naquele dia, e o rei foi mantido de pé defronte aos de Aram; mas ele morreu ao entardecer, e o sangue da sua ferida corria para o fundo do seu carro.
36 Ao se pôr o sol, um pregoeiro pelo campo de batalha, e disse: Cada qual vá para a sua cidade! Cada um para a sua terra!
37 Assim morreu o rei, e o levaram a Shamerin. E sepultaram o rei em Shamerin.
38 Depois lavaram o carro em um tanque de Shamerin, e lavaram também sua armadura, enquanto os cães lambiam seu sangue, segundo a palavra que Marya dissera.
39 E os demais feitos de Ahav, tudo o que fez, a mansão de marfim que erigiu e todas as cidades que construiu, eis que estão registrados no livro das Crônicas dos Reis de Yisrail .
40 E dormiu Ahav com seus pais, e Ihazia, seu filho, reinou como seu sucessor.

Resumo do reinado de Yoshafat em Yehudá

41 Yoshafat bar Assa, começou a reinar em Yehudá no quarto ano de Ahav, rei de Yisrail ;
42 e Yoshafat era da idade de trinta e cinco anos quando começou a reinar; e reinou vinte e cinco anos em Orishlem. Sua mãe se chamava Aruba, filha de Shelhi.
43 E ele andou em todos os caminhos de seu pai Assa, sem se desviar deles, fazendo o que era agradável diante de Marya . Contudo, não eliminou os lugares altos [a] , e o povo ainda oferecia sacrifícios e queimava incenso nos lugares altos.

4 4 Yoshafat fez a paz com os reis de Yisrail .
45 Os demais feitos de Yoshafat, todo o poderio que conquistou, e as guerras que travou, eis que estão registrados no livro das Crônicas dos Reis de Yehudá.
46 Ele eliminou do país o restante dos que se dedicavam à prostituição [b1] , os qu ficaram da época de seu pai Assa.
47 Não havia então nenhum rei em Edom que permanecera.
48 Além disso, Yoshafat construiu navios como os de Társis para irem a Ofir por ouro; porém não foram, porque os navios se romperam em Etzyno-Guevar.
49 Naquele tempo Ihazia bar Ahav, disse a Yoshafat: Que os meus servos vão com os teus servos nos navios. Porém Yoshafat se recusou.
50 E dormiu Yoshafat com seus pais. E foi sepultado com seus pais na cidade de seu pai David. E Yoram, seu filho, reinou como seu sucessor.

Ihazia reina em Yisrail

51 E Ihazia bar Ahav, começou a reinar sobre Yisrail em Shamerin no décimo sete ano de Yoshafat, rei de Yehudá; e reinou dois anos sobre Yisrail .
52 E fez o que era mau diante de Marya , pois andou nos caminhos de seu pai, nos caminhos de sua mãe e nos caminhos de Yorav'am bar Navat, que fez pecar a Yisrail .
53 E rendeu culto a Baal, e adorou-o, e provocou a ira de Marya , o Alaha de Yisrail , como o fez seu pai.

22:2 [c] 1Rs 22:2-40 comp. 2Cr 18:2-34 / **22:11** [d] Is 5:20; Jr 6:14; Ez 13:7 / **22:14** [a] Nm 22:18; 24:13; 2Cr
22:22 [b] Jz 9:23; 1Sm 16:14; 2Cr 18:19-21 / **22:43** [a] Dt 12:2; 1Rs 3:2 / **22:46** [b] 1Rs 14:24; 15:12

---

[2] **22:1** Lit., *Adho* m. Assim no resto do capítulo. / [1] **22:46** Possivelmente prostituição ritual.

Conteúdo

Segundo Livro de REIS

Capítulo 1

Capítulo 2

Capítulo 3

Capítulo 4

Capítulo 5

Capítulo 6

Capítulo 7

Capítulo 8

Capítulo 9

Capítulo 10

Capítulo 11

Capítulo 12

Capítulo 13

Capítulo 14

Capítulo 15

Capítulo 16

Capítulo 17

Capítulo 18

Capítulo 19

Capítulo 20

Capítulo 21

Capítulo 22

Capítulo 23

Capítulo 24

Capítulo 25

Segundo Livro de REIS

Aram: *Sipra Trayana d'Malki* . Traduz-se como *Segundo Livro de Reis* . Heb: *Melahim Bet* , que significa *2 Reis* . Autor desconhecido. Este livro era originalmente um só com 1º de Reis. Foi escrito no século VI a.C. O profeta Elisha sucede a Elyia. Cura de Naaman o arameu. Diversos milagres através do ministério de Elisha: cura das águas, multiplicação de alimentos, ressurreição de um menino, curas, um machado flutua, concepção de uma mulher estéril. Continua com o relato da nação dividida, narra a decadência e o declínio do povo de Alaha devido à sua corrupção espiritual, a invasão, a destruição e o exílio de Yisrail para a Assíria, e a posterior derrota e deportação de Yehudá para Bavel. Eshaya profetiza. O livro da lei é encontrado. Captura e destruição de Orishlem por Nabucodonosor. O Senhor intervém extraordinariamente na vida do povo de Alaha através de vários dos profetas os quais viveram, profetizaram e escreveram seus livros durante esta época, como Eshaya, Eramyia, Zefanyah, e uns 10 mais.

Capítulo 1

O fim de Ihazia

1 Moabe se rebelou contra Yisrail depois da morte de Ahav.

2 E em Shamerin, Ihazia caiu da sacada do seu aposento alto, e adoeceu. Então enviou mensageiros, dizendo a eles: Ide consultar a Baal-Zebube, deus de Ecron, se sararei desta minha enfermidade.

3 Então um anjo de Marya disse a Elyia, o tasbita: Levanta-te, sobe ao encontro dos mensageiros do rei de Shamerin, e diga a eles: “Acaso não há Alaha em Yisrail para vós irdes consultar a Baal-Zebube, deus de Ecron?”

4 Portanto assim disse Marya : “Não voltarás a descer da cama a qual subiste, mas morrerás irremediavelmente”. Depois Elyia partiu.

5 Quando voltaram os mensageiros a Ihazia, Ihazia lhes perguntou: Por que voltastes?

6 Eles lhe responderam: Um homem subiu a nos encontrar, e nos disse: “Regressai, ide ao homem que vos enviou, e dizei a ele: ‘Acaso não há Alaha em Yisrail para que envies a consultar a Baal-Zebube, deus de Ecron? Portanto, assim disse Marya : “Não voltarás a descer da cama a qual subiste, mas morrerás irremediavelmente”’”.

7 Então ele lhes perguntou: Qual era a aparência do homem que subiu para vos encontrar e lhes dizer estas palavras?

8 Eles lhe responderam: Era um homem muito peludo que cingia um cinto de couro em seus lombos. Então ele lhes disse: É Elyia, o tasbita!

Elyia confirma o fim de Ihazia

9 Então Ihazia lhe enviou um chefe de cinquenta com seus cinquenta homens, eles subiram a ter com ele; e ele estava assentado no cume de um monte. Então o chefe disse a ele: Profeta de Alaha, o rei diz: “Desce!”

10 Respondeu Elyia e disse ao chefe dos cinquenta: Se sou profeta de Alaha, desça fogo do céu [a] , e te consuma e teus cinquenta. Então desceu fogo do céu, e o consumiu e os cinquenta que o acompanhavam.

11 Mas ele tornou a enviar-lhe outro chefe de cinquenta com seus cinquenta homens, que lhe gritou, dizendo: Profeta de Alaha, assim diz o rei: “Desce de imediato!”

12 Mas Elyia lhe respondeu, dizendo: Se sou profeta de Alaha, desça fogo do céu, e te consuma e os cinquenta que estão contigo. Então desceu fogo do céu da parte de Alaha, e o consumiu e os cinquenta que o acompanhavam.

13 E lhe enviou por terceira ocasião a um chefe de cinquenta com seus cinquenta homens. Quando subiu o chefe de cinquenta, prostrou-se sobre seus joelhos diante de Elyia, e suplicou-lhe encarecidamente, dizendo-lhe: Ó profeta de Alaha, seja de valor minha vida e a vida destes cinquenta servos teus que se apresentam diante de ti,

14 pois eis que desceu fogo do céu, e consumiu os dois chefes de cinquenta e os cinquenta que os acompanhavam. Agora pois, seja de valor minha vida diante de teus olhos.

15 Então disse o anjo de Marya a Elyia: Desce com ele; não o temas. Então Elyi se levantou e desceu com ele ao rei,

1 6 e disse a ele: Assim diz Marya : “Porquanto enviaste mensageiros para consultar a Baal-Zebube, deus de Ecron (acaso não há Alaha em Yisrail para consultar sua palavra?), por isso não voltarás a descer da cama à qual subiste, mas morrerás irremediavelmente ”.

17 E de acordo com a palavra que Marya falara a Elyia, ele morreu. E Yoram se irmão começou a reinar como seu sucessor no segundo ano de Yoram bar Yoshafat, rei de Yehudá, porque Ihazia não tinha filho.

18 Os demais feitos de Ihazia, tudo o que fez, eis que estão registrados no livro das Crônicas dos Reis de Yisrail.

1:10 [a] 1Rs 18:38; 2Rs 1:12, 14; Lc 9:54

Capítulo 2

Elyia e Elisha

1 E aconteceu que quando Marya estava para elevar a Elyia ao Céu num redemoinho, Elyia ia com Elisha de Gala'la, [a]

2 e Elyia disse a Elisha: Espera-me aqui, porque Marya me enviou a Bit'Yil. Porém Elisha disse: Vive Marya e vive a tua alma que não te deixarei! Então desceram a Bit'Yil.

3 E os discípulos dos profetas [b] que se achavam em Bit'Yil saíram ao encontro d Elisha, e lhe perguntaram: Não sabes que hoje Marya tomará a teu senhor por sobre a tua cabeça? E ele respondeu: Eu também o sei; guardai silêncio.

4 Então Elyia disse a Elisha: Espera-me aqui porque Marya me enviou a Irikho. Elisha lhe disse: Vive Marya e vive a tua alma que não te deixarei! Então eles foram a Irikho.

5 E os discípulos dos profetas que se achavam em Irikho se chegaram a Elisha, e lhe disseram: Sabes tu que hoje Marya tomará a teu senhor por sobre a tua cabeça? E ele respondeu: Eu também o sei; guardai silêncio.

6 Depois Elyia disse a Elisha: Espera-me aqui porque Marya me enviou ao Jordão. Mas Elisha lhe disse: Vive Marya e vive tua alma que não te deixarei. Então foram os dois.

Arrebatamento de Elyia ao Céu

7 Cinquenta homens dos discípulos dos profetas foram e pararam defronte, a certa distância, enquanto eles dois pararam à margem do Jordão.

8 Então Elyia tomou seu manto, dobrou-o e golpeou as águas do Jordão, as quais se separaram para um e para o outro lado, e ambos passaram por terra seca [c] .

9 E havendo eles passado, Elyia disse a Elisha: Pede o que queres que te faça, antes que eu seja arrebatado de teu lado. Então Elisha disse: Que uma porção dobrada de teu espírito seja sobre mim. [d]

10 Mas ele disse: É muito o que pediste. Se me vires quando eu for arrebatado de teu lado, assim te sucederá; porém, se não, não sucederá.

11 E sucedeu que enquanto eles conversavam ao ir caminhando, eis que um carro de fogo puxado por cavalos de fogo separou aos dois, e Elyia ascendeu ao Céu num redemoinho [e] .

12 Ao ver Elisha aquilo, eis que ele gritou, dizendo: Meu pai, meu pai, o carro de Yisrail e seu povo a cavalo [f] ! E jamais o voltou a ver. E havendo tomado suas

roupas, rasgou-as em duas partes.

Elisha fica em lugar de Elyia

13 Depois ele recolheu o manto de Elyia que dele caíra, e voltou. Depois, parando à margem do Jordão,

14 tomou o manto de Elyia, que dele caíra, e golpeou as águas, dizendo: Ó Marya , Alaha de meu senhor Elyia! E ao golpear também as águas do Jordão, estas se separaram de um ao outro lado. E Elisha passou.

15 Ao ver isto os discípulos dos profetas que se achavam na margem oposta, em Irikho, disseram: O espírito de Elyia repousa sobre Elisha! Então vieram ao seu encontro, e prostrando-se em terra diante dele,

16 lhe disseram: Eis que cinquenta homens valentes estão aqui com teus servos. Que eles busquem a teu senhor; talvez o Espírito de Marya o levantou e o lançou em algum monte ou em algum vale. Porém ele respondeu: Não os envieis. [a]

17 Contudo, eles insistiram com ele até que ele se sentiu constrangido por causa deles, e disse: Enviai-os. E eles enviaram os cinquenta homens, os quais o buscaram durante três dias, porém não o acharam.

18 Ao chegarem diante de Elisha, que ficara em Irikho, ele lhes disse: Não vos disse que não fosseis?

Cura das águas em Irikho

19 Os homens da cidade disseram a Elisha: Eis que a localização da cidade é boa, tal como vê o nosso senhor, porém as águas são más, e a terra é estéril.

20 Então ele disse: Trazei-me uma vasilha nova, e enchei-a de sal. E a trouxeram para ele.

21 Depois saiu ele ao manancial das águas, lançou ali o sal, e disse: Assim diz Marya : “Eu tenho curado estas águas, e não haverá ali mais morte nem esterilidade”.

22 E estas águas têm estado curadas até o dia de hoje, conforme a palavra declarada por Elisha.

Elisha e os jovens de Bit’Yil

23 Depois subiu dali a Bit’Yil. E quando ele subia pelo caminho, saíram uns jovens da cidade, e faziam zombaria dele, dizendo: Sobe, calvo! Sobe, calvo!

24 Então ele se virou, e vendo-os, os amaldiçoou no nome de Marya . E saíram dois ursos do bosque que despedaçaram quarenta e dois daqueles jovens.

25 E dali se dirigiu para o monte Karmela, e de lá voltou para Shamerin.

2:1 [a] Gn 5:24; Hb 11:5 / **2:3** [b] 1Sm 10:5; 19:20; 2Rs 2:5, 15 / **2:8** [c] Êx 14:21, 22; Js 3:16, 17 / **2:9** [d] Nm 1
2:11 [e] Gn 5:24; Ez 8:3; At 8:39; 2Co 12:2, 4; Ap 11:12; 12:5 / **2:12** [f] 2Rs 13:14 / **2:16** [a] 1Rs 18:12; At 8:39,

Capítulo 3

Yoram assume o reinado em Yisrail

1 Yoram bar Ahav, assumiu o reinado sobre Yisrail, em Shamerin, no décimo oitavo ano de Yoshafat, rei de Yehudá; e reinou durante doze anos,
2 e fez o que é mau diante de Marya , embora não como seu pai e como sua mãe pois ele tirou o obelisco de Baal que seu pai erigira;
3 mas persistiu nos pecados de Yorav'am bar Navat, que fizera pecar a Yisrail, e não se apartou deles.

Elisha profetiza a derrota de Moabe

4 Misha, rei de Moabe, que era criador de gado, pagava ao rei de Yisrail como tributo cem mil ovelhas cevadas e cem mil carneiros sem tosquiar.
5 Mas depois que Ahav morreu, o rei de Moabe se rebelou contra o rei de Yisrail.
6 Então o rei Yoram de Shamerin saiu naquele mesmo dia, e passou revista a todo Yisrail.
7 Também foi e enviou mensagem a Yoshafat, rei de Yehudá, dizendo: O rei de Moabe se rebelou contra mim. Vem comigo para ir à guerra contra Moabe. E Yoshafat lhe respondeu: Irei à guerra. Eu sou como tu, meu povo como teu povo e meus cavalos como teus cavalos.
8 Depois lhe perguntou: Por qual caminho subiremos? E Yoram respondeu: Pelo caminho do deserto de Edom.
9 E avançaram o rei de Yisrail, o rei de Yehudá e o rei de Edom, e deram uma volta de sete dias; mas não havia água para o exército nem para a gente que os acompanhava.
10 Então disse o rei de Yisrail: Ah! Para isto convocou agora Marya a estes três reis, para entregá-los nas mãos de Moabe.
11 Depois disse Yoshafat: Não há aqui algum profeta de Marya para que consultemos a palavra de Marya por meio dele? E respondeu um dos servos do rei de Yisrail, dizendo: Aqui se encontra Elisha bar Shafat, quem vertia água nas mãos de Elyia.
1 2 Então Yoshafat disse: A palavra de Marya está com ele. Então o rei de Yisrail o rei de Yehudá e o rei de Edom desceram a ter com ele,
13 e Elisha disse ao rei de Yisrail: Que tenho eu a ver contigo? Vai aos profetas de teu pai e aos profetas de tua mãe! Então o rei de Yisrail disse a ele: Para isto convocou agora Marya a estes três reis para entregá-los na mão de Moabe.

14 Depois Elisha disse: Vive Marya dos exércitos, a quem tenho servido, que se eu não tivesse respeito pela pessoa de Yoshafat, rei de Yehudá, não te olharia nem te consideraria.
15 Agora, pois, trazei-me um músico. E aconteceu que enquanto o músico tocava [a] , veio sobre Elisha a mão de Marya [b] ,
16 e ele disse: Assim diz Marya : “Que sejam feitas várias represas neste vale,
17 porque assim diz Marya : ‘Não verão vento nem verão chuva; todavia este vale se encherá de água, para que vós bebais, vosso gado e vossos animais’.
18 Ainda isto é pouco aos olhos de Marya . Ele também entregará aos moabitas nas vossas mãos,
19 e arrasareis toda cidade fortificada e toda cidade importante; derrubareis toda árvore boa, poluireis todas as fontes de água, e enchereis de pedras todo terreno fértil”.
20 Sucedeu pela manhã, que enquanto era oferecido o sacrifício, eis que as águas chegaram pelo caminho de Edom, e a terra se encheu de água.

Os moabitas são derrotados
21 Quando todos os moabitas perceberam que os reis tinham subido a lutar contra eles, convocaram a todos, desde o que cinge a espada em diante, e permaneceram na fronteira.
22 Quando se levantaram bem cedo, e o sol resplandeceu sobre as águas, os moabitas viram que as águas defronte deles estavam avermelhadas como sangue,
23 e disseram: Isto é sangue! Sem dúvida que aqueles reis lutaram entre si, e cada um matou seu companheiro. Agora, pois, ao despojo, ó Moabe!
24 Porém quando eles chegaram ao acampamento de Yisrail, os filhos de Yisrail se levantaram e atacaram os moabitas, os quais fugiram diante deles e incursionaram contra os de Moabe e os mataram à espada,
25 e deixaram as cidades em ruínas. E cada homem lançou a sua pedra, de tal modo que aterraram todo terreno fértil; depois poluíram todas as fontes de água, derrubaram todas as árvores boas até que deixaram só as pedras do muro das cidades arruinadas. Mas os que atiravam com fundas rodearam o muro e o arrasaram.
26 E o rei de Moabe, ao ver que a batalha se intensificava contra ele, tomou consigo a setecentos homens que desembainhavam espada, para fugir do rei de Edom, porém não pôde.
27 Então ele tomou seu filho primogênito, o que havia de reinar como seu sucessor, e o ofereceu como oferta queimada sobre o muro. E houve grande ira

contra Yisrail, e eles se retiraram e voltaram para a sua terra.

3:15 [a] 1Sm 16:23; 18:10; Is 30:32 / [b] 1Rs 18:46; Ez 3:14

Capítulo 4

Multiplicação do azeite de uma viúva

1 Certa mulher, das mulheres dos discípulos dos profetas [a1] , clamou a Elisha, e disse: Teu servo, meu marido, morreu; e tu sabe que teu servo temia a Marya . Porém um credor veio para levar os meus dois filhos para serem seus escravos. [b]

2 Então Elisha lhe perguntou: Que posso fazer por ti? Diga-me, o que tens em casa? E ela lhe respondeu: Tua serva não tem em casa nada mais que um recipiente com azeite.

3 Ele lhe disse: Sai de tua casa para pedir vasilhas emprestadas a todas as tuas vizinhas; que sejam vasilhas vazias, e não peças poucas .

4 Depois entra e fecha a porta atrás de ti e de teus filhos; depois verte o azeite em todos esses recipientes até que encham, e traga-me.

5 E ela partiu dele, e entrou e fechou a porta atrás de si e de seus filhos; e eles lhe traziam os recipientes, e ela vertia o azeite.

6 Sucedeu que quando foram cheios os recipientes, ela disse a um filho seu: Traze-me mais recipientes . Seu filho lhe respondeu: Não há mais recipientes. Então cessou o azeite.

7 Em seguida ela foi informar ao profeta de Alaha, e ele disse: Anda, vende o azeite, e paga tua dívida; e tu e teus filhos vivei do que restar.

Elisha e o filho da shilomita

8 Sucedeu que no dia seguinte, Elisha foi e passou por Shilo. E havia ali uma mulher importante, a qual o reteve para que comesse; e toda vez que passava ia ali para comer.

9 Então disse ela a seu marido: Eis que eu sei que o profeta de Alaha que passa frequentemente por nossa casa, é santo.

10 Preparamos-lhe uma pequena habitação acima, e ali lhe ponhamos uma cama, uma mesa, uma cadeira e uma lâmpada, para que quando chegue a nós possa se recolher ali [c] .

1 1 Aconteceu um dia que ele chegou por ali, e recolheu-se ao aposento alto, e s deitou ali;

12 e disse ao seu criado Garzyi: Chama a esta shilomita. Então ele a chamou, e ela se apresentou diante dele,

13 e ele lhe disse: Eis que tu tens te preocupado conosco com todo este cuidado. Que devo fazer por ti? Qualquer coisa que necessites para ti, eu falarei com o rei ou com o general do exército. Mas ela respondeu: Eu vivo bem no meio do meu

povo.
14 Elisha perguntou: Que posso fazer por ela? Garzyi lhe respondeu: Em verdade ela não tem filho, e seu marido é de avançada idade.
15 Então ele disse: Chama-a. Assim ela se colocou à porta.
16 Depois ele disse a ela: Ano que vem, por este tempo, tu abraçarás um filho. Mas ela disse: Não, meu senhor, profeta de Alaha! Não mintas à tua serva.
17 Contudo, a mulher concebeu, no ano seguinte, naquele tempo, ela deu à luz um filho, tal como Elisha lhe dissera.
18 Mas quando o menino cresceu, sucedeu um dia que ele saiu aonde estava seu pai com os segadores,
19 e disse a seu pai: Minha cabeça! Minha cabeça! Então o pai disse a seu criado: Toma-o e leva-o com sua mãe!
20 E o criado o tomou e o levou com sua mãe. E o menino esteve sentado sobre seus joelhos até o meio dia; depois morreu.
21 Então ela subiu, e o deitou sobre a cama do profeta de Alaha; depois fechou a porta detrás de si, e saiu.
22 Em seguida ela chamou a seu marido, e lhe disse: Envia-me um dos criados e uma das jumentas, para que eu alcance o profeta de Alaha.
23 Ele lhe disse: Por que vais a ele agora? Porque não é lua nova nem dia de repouso. Mas a shilomita respondeu: Montai-me na jumenta.
24 Depois ordenou ao criado: Toma as rédeas e anda; não te detenhas para descansar por minha causa, exceto se eu te disser.
25 E ela foi ao profeta de Alaha ao monte Karmela. Ao vê-la o profeta de Alaha de longe, disse a seu servo Garzyi: Eis ali está a shilomita.
26 Corre agora para encontrá-la e pergunta-lhe: Vai bem contigo? Vai bem com teu marido? Vai bem com o menino? E ela respondeu: Bem.
27 Porém ao chegar ela ao monte ao profeta de Alaha, agarrou seus pés. Então chegou Garzyi para apartá-la, mas o profeta de Alaha lhe disse: Deixa-a, porque ela tem a alma amargurada, e Marya me ocultou, não me deu a conhecer.
28 E ela replicou: Acaso pedi eu algum filho a meu senhor? Não te disse não o pedisses para mim?
29 Então ele disse a Garzyi: Cinge teus lombos, toma o meu bastão em tuas mãos, e vai-te; se encontrares a alguém não o saúdes; e se alguém te saudar, não lhe respondas. E põe o meu bastão sobre o rosto do menino.
30 Porém a mãe do menino disse: Vive Marya e vive minha alma que não me apartarei de ti! Então ele se levantou, e a seguiu.
3 1 Mas Garzyi passou adiante deles, e colocou o bastão de Elisha sobre o rosto

do menino, porém ele não falou nem reagiu. Então ele voltou ao encontro de Elisha para lhe informar e lhe disse: O menino não despertou.
32 Ao chegar Elisha à casa, observou, e eis que o menino estava morto, estendido sobre sua cama.
33 E havendo entrado, fechou a porta atrás deles dois, e orou a Marya ;
34 depois subiu à cama e se deitou sobre o menino, colocando sua boca sobre a boca dele, seus olhos sobre os olhos dele, e suas mãos sobre as mãos dele; e estando deitado sobre ele [a] , o corpo do menino aqueceu.
35 Em seguida voltou Elisha, e andou de um lado para outro pela casa; depois subiu e se deitou sobre o menino. Então o menino falou a plena voz sete vezes; depois o menino abriu seus olhos.
36 Depois Elisha chamou a Garzyi, dizendo-lhe: Chama a esta shilomita. Então ele a chamou, e ela veio a ele; e ele lhe disse: Toma a teu filho.
37 Então ela, caindo a seus pés, se prostrou no solo; e havendo tomado a seu filho, saiu.

O veneno no cozido
38 Elisha voltou a Gala'la, e havia fome na região. E os discípulos dos profetas [a] estavam assentados defronte dele, e ele disse a seu servo: Põe uma panela grande, e prepara um cozido para os discípulos dos profetas.
39 E um deles saiu ao campo para recolher ervas silvestres, e achou uma abóbora. Então recolheu dela abóboras silvestres, depois chegou e as colocou na panela do cozido, sem saber o que era.
40 Então serviu aos homens para que comessem; mas quando comeram o cozido, disseram: Profeta de Alaha, há morte na panela! E não puderam continuar comendo -o.
41 Então Elisha disse: Trazei-me farinha, e colocai na panela; depois disse: Servi ao povo para que coma. E já não havia nada mal na panela.

A multiplicação do alimento
42 Chegou certo homem da cidade dos gigantes, e trouxe ao profeta de Alaha alimento das primícias em um pano: vinte pães de cevada e grãos de trigo novo. E Elisha disse: Dá ao povo, para que coma.
43 Então lhe perguntou seu criado: Como hei de pôr isto diante de cem homens? Elisha lhe voltou a dizer: Dá ao povo, para que coma; porque assim diz Marya : "Comerão e sobrará".
44 E ele o pôs diante deles, e comeram e lhes sobrou, de acordo com a palavra de Marya .

4:1 [a] 2Rs 2:3; 4:38; 9:1 / [b] Lv 25:39; Ne 5:5-7 / **4:10** [c] Mt 10:41, 42; 25:40; Rm 12:13; Hb 13:2 / **4:34** [a] 1I 17:21; At 20:10 / **4:38** [a] 2Rs 2:3; 4:1; 9:1

[1] **4:1** Isto é, da comunidade dos profetas de Yisrail.

Capítulo 5

Naaman o arameu curado de sua lepra

1 Naaman, general do exército do rei de Aram [1] , era um homem importante
diante do seu senhor e tido em alta estima, pois Marya livrara por ele a Aram.
Além disso, o varão Naaman era um guerreiro valente [b] , porém tinha lepra.
2 Os arameus [2] saíram em grupos e levaram cativa desde a terra de Yisrail a uma
garota muito jovem, a qual puseram ao serviço da esposa de Naaman.
3 Ela disse à sua senhora: Bem sucederia a meu senhor se recorresse ao profeta
que está em Shamerin! De imediato o curaria de sua lepra.
4 Então foram e informaram a seu senhor, e lhe disseram: De tal e tal maneira
falou a jovem de Yisrail.
5 E o rei de Aram lhe disse: Anda, vai; eu enviarei uma carta ao rei de Yisrail. E
partiu levando consigo dez talentos de prata, seis mil siclos de ouro e dez mudas
de roupa.
6 Também levou a carta ao rei de Yisrail, na qual estava escrito assim: “No
momento em que chegar esta carta a ti, verás que eu te enviei a meu servo
Naaman para que o cures de sua lepra”.
7 Quando o rei de Yisrail leu a carta, rasgou sua roupa, e disse: Acaso sou Alaha
para dar morte e dar vida, para que este me mande dizer que eu cure a um
homem de sua lepra? Saibais, pois, e percebei que ele busca provocar contenda
comigo.
8 Porém quando o profeta de Alaha, Elisha, soube que o rei rasgara sua roupa,
mandou perguntar ao rei: “Por que rasgaste tua roupa? Que venha a mim, e
saberá que há profeta em Yisrail!”
9 E Naaman foi com os seus cavalos e seus carros, e se deteve à porta da casa de
Elisha.
10 Então Elisha lhe mandou dizer por meio de um mensageiro, dizendo: Vai, e
lava-te sete vezes no Jordão, e a tua carne te será restaurada e ficarás
purificado”.
11 Mas Naaman se indignou e se foi, dizendo: Eu pensei: “Sem dúvida ele sairá
a mim, pôr-se-á em pé, invocará o nome de Marya seu Alaha; depois imporá sua
mão sobre a parte leprosa e ela ficará sã”.
12 Não são melhores os rios de Damasco, o Amana e Farfar do que todos os rios
de Yisrail? Irei me lavar neles, e ficarei purificado? E voltou-se, e se foi
indignado.

13 Mas chegaram-se a ele os seus servos, e lhe disseram: Senhor nosso, se o profeta te dissesse alguma coisa grande, não a farias? Mas ele te disse algo simples, vai e lava-te, para que fiques purificado.

14 Então ele foi se lavar sete vezes no Jordão, de acordo com a palavra do profeta de Alaha. E sua carne tornou-se como a carne de um menino pequeno, e ele ficou purificado [a] .

15 Depois Naaman voltou ao profeta de Alaha com toda a sua companhia. E ao chegar, parou diante dele, e lhe disse: Agora compreendi que não há Alaha em toda a terra, exceto em Yisrail. Agora, pois, aceite este presente da parte do teu servo.

16 Porém Elisha respondeu: Vive Marya a quem tenho servido que nada aceitarei! Naaman insistiu que aceitasse algo, mas ele recusou [b] .

1 7 Então disse Naaman: Pois se não aceitas, que desta terra dê-se a teu servo a carga de um par de mulas, porque teu servo nunca mais oferecerá ofertas queimadas nem sacrifícios a outros deuses, senão somente a Marya .

18 Mas perdoe Marya a teu servo nisto: Quando meu senhor entrar no templo de Ramon para adorar ali, e ele se apoie em minhas mãos, e eu me incline no templo de Ramon (quando eu tiver que me inclinar no templo de Ramon), Marya perdoe nisto a teu servo.

A lepra de Naaman se pega a Garzyi

19 Elisha lhe disse: Vai-te em paz. Tendo Naaman se distanciado dele a uma hora de caminho,

20 Garzyi, servo de Elisha, o profeta de Alaha, disse: Eis que meu senhor facilitou as coisas a Naaman o arameu, pois não aceitou dele o que ele trouxe. Vive Marya , que certamente correrei atrás dele, e tomarei alguma coisa dele!

21 E Garzyi correu atrás de Naaman; e ao perceber Naaman que corria atrás dele, desceu do carro a encontrá-lo, e lhe perguntou: Estás bem?

22 E ele disse: Estou bem. Meu senhor me enviou, dizendo: “Neste momento chegaram a mim dois homens da região montanhosa de Efraim, que são dos discípulos dos profetas. Dê para eles um talento de prata e duas mudas de roupas”.

23 Então disse Naaman: eu desejo que aceites dois talentos. E lhe insistiu, e amarrou dois talentos e duas mudas de roupas em duas bolsas, e os entregou a dois dos seus criados para que os levassem diante dele.

24 Depois, ao chegar a um lugar escondido, ele os tomou deles, e os guardou na casa; depois despediu os homens, e ele se foram.

25 Em seguida foi e se colocou diante de seu senhor, e Elisha lhe perguntou: Garzyi, onde estiveste? Ele respondeu: Teu servo não foi a nenhum lado.

2 6 Então Elisha lhe disse: Meu coração me declarou quando o homem desceu do carro para ir a teu encontro. É este o tempo para que ganhes dinheiro, ou adquiras roupas, olivais, vinhas, ovelhas, bois, servos e servas?

27 Portanto a lepra de Naaman se pegará a ti e à tua descendência para sempre. Então ele saiu de sua presença leproso, branco como a neve [a] .

5:1 [b] Jz 11:1; 1Sm 9:1; 1Cr 11:10 / **5:14** [a] Lc 4:27 / **5:16** [b] Dn 5:16, 17, 29; At 8:20 / **5:27** [a] Nm 12:10

---

[1] **5:1** Lit., *Edom* . Traduzimos Aram em virtude da evidência que aponta a isso. Assim também nos capítul 5 a 9. / [2] **5:2** Lit., *edumeus* . Assim também nos capítulos 5 a 9.

Capítulo 6

Elisha faz futuar o ferro de um machado

1 Os discípulos dos profetas disseram a Elisha: Este lugar no qual vivemos contigo, nos é estreito.

2 Deixa-nos ir ao Jordão, e que cada um corte dali uma viga para que façamos para nós mesmos um lugar para morar. Ele respondeu: Ide.

3 Depois falou um deles, dizendo: Se desejares, vem com os teus servos. E ele disse: Irei.

4 Então foi com eles, e chegaram ao Jordão e cortaram algumas madeiras.

5 Mas aconteceu que quando um deles estava derrubando um tronco, o ferro de seu machado caiu no meio das águas, e ele gritou, dizendo: Eu te suplico, meu senhor! Teu servo o havia pedido emprestado!

6 Então o profeta de Alaha lhe perguntou: Onde caiu? Em seguida ele lhe mostrou o lugar. Então Elisha cortou um pau, e o lançou ali, e fez flutuar o ferro.

7 Depois disse: Toma-o. E ele estendeu sua mão, e o tomou.

Os arameus são perdoados por Yisrail

8 O rei de Aram se achava em guerra contra Yisrail. E havendo tomado conselho com os seus servos, disse: Em tal e tal lugar ficai à espreita.

9 Mas o profeta de Alaha enviou uma advertência ao rei de Yisrail, dizendo-lhe: Tenha cuidado; não passes por tal lugar, pois ali estão os arameus à espreita.

10 E o rei de Yisrail enviava exploradores ao lugar que o profeta de Alaha lhe indicava, de maneira que tomava precauções com respeito a tal lugar, e isto nem uma nem duas vezes.

11 Então o coração do rei de Aram se perturbou com isto, e chamou a seus servos para lhes reclamar: Não me informarão quem dos nossos está da parte do rei de Yisrail?

12 E um dos servos respondeu, dizendo: Nenhum de nós esteve ali, ó rei meu senhor, mas Elisha, o profeta que há em Yisrail, informa ao rei de Yisrail o que tu planejas em teu quarto íntimo.

13 Então ele disse: Ide, e vê onde ele está. E eu enviarei para pegá-lo. E lhe trouxeram um informe, dizendo: Eis que se encontra em Dotan.

14 E ele enviou para lá cavalos, cavaleiros e um poderoso exército, os quais chegaram de noite e rodearam a cidade.

15 E quando aquele que servia o profeta de Alaha se levantou muito cedo para partir, viu o exército que tinha rodeado a cidade, junto com os cavalos e

cavaleiros. E seu servo lhe disse: Ai, meu senhor! Que faremos?
16 Então ele lhe respondeu: Não tenhas medo, porque são mais os que estão conosco do que os que estão com eles. [b]
17 Assim Elisha orou a Marya , dizendo: Ó Marya , abre seus olhos para que ele veja. E Marya abriu os olhos do jovem, e ele viu. E eis que o monte estava cheio de cavalos e guerreiros em carros de fogo [a] ao redor de Elisha [b] .
18 Quando os arameus desceram contra eles, Elisha orou a Marya e pediu: Fere este povo com cegueira [1] . E Ele os feriu com cegueira [c] conforme a petição de Elisha.
19 Depois Elisha lhes disse: Não é este o caminho, nem é esta a cidade. Segui-me, eu vos guiarei ao homem que vós buscais. Então ele os levou a Shamerin.
20 Quando eles chegaram a Shamerin, Elisha disse: Ó Marya , abre os olhos destes para que possam ver. Então Marya abriu seus olhos, e eles puderam ver; e eis que se encontravam no meio de Shamerin.
21 Ao vê-los o rei de Yisrail, perguntou a Elisha: Eu os atacarei, meu pai? Eu os atacarei?
22 Mas ele lhe disse: Não os ataques; Atacarias aos que tomasses cativos com tua espada e com teu arco? Põe diante deles pão e água para que comam e bebam; depois que voltem a seu senhor. [d]
23 Então lhes preparou um grande banquete, e havendo eles comido e bebido, voltaram a seu senhor. E os bandos de ladrões de Aram nunca mais voltaram ao território de Yisrail.

Fome devido ao cerco em Shamerin

24 A partir de então, Bar-Hedhad, o rei de Aram, reuniu todo seu exército, e foi à guerra e pôs Shamerin sob cerco, e lutou contra ela.
25 E houve grande escassez em Shamerin ao ser submetida ao cerco, de tal modo que se vendia uma cabeça de jumento por oitenta peças de prata, e a quarta parte de um cabá de esterco de pombas por cinco peças de prata.
26 Sucedeu que quando o rei de Yisrail passava sobre a muralha, uma mulher clamou a ele por ajuda, dizendo: Ajuda-me, ó rei, meu senhor!
2 7 Mas ele disse a ela: Que Marya te ajude! De onde te poderei ajudar eu? Da eira ou do lagar?
28 O rei lhe perguntou: Que te sucede? Ela lhe respondeu: Esta mulher me disse: “Dá a teu filho, para que o comamos hoje, e amanhã comeremos a meu filho”.
29 Cozemos, pois, a meu filho, e o comemos; então eu lhe disse ao dia seguinte:

“Dá a teu filho, para que o comamos”. Mas ela escondeu seu filho.

30 Quando escutou o rei as palavras da mulher, enquanto ia caminhando sobre a muralha, rasgou suas vestes; e o povo notou que ele ia vestido de cilício [2] interiormente, sobre seu corpo.

31 Então ele disse: Assim me faça Alaha, e ainda me acrescente, se a cabeça de Elisha bar Shafat, ficar hoje nele!

32 Enquanto isso, Elisha estava em sua casa assentado, e os anciãos estavam assentados defronte dele. Mas antes que chegasse o mensageiro a ele, Elisha disse aos anciãos: Vistes como este filho do homicida envia para que me cortem a cabeça? Olhai, quando chegar o mensageiro, fechai a porta, e deixai-o fora, pois o ruído dos pés de seu senhor o segue.

33 E enquanto ele ainda estava falando com eles, chegou o mensageiro a ele, e disse: Eis que esta calamidade vem da parte de Marya , por que oraria de novo a Marya ?

6:16 [b] 2Cr 32:7, 8; Rm 8:31; 1Jo 4:4 / **6:17** [a] 2Rs 2:11 / [b] Gn 32:1, 2; Sl 34:7 / **6:18** [c] Gn 19:11; At 9:8, 9; **6:22** [d] Pv 25:21, 22; Rm 12:20

---

[1] **6:18** Lit., brilho intenso, resplendor. / [2] **6:30** Acessório em forma de saco feito de tecido grosseiro de pelo cabra, para causar desconforto, que se usava por razões de luto ou aflição extrema.

Capítulo 7

Marya promete alimentar a Shamerin

1 Então disse Elisha: Escutai a palavra de Marya : Assim disse Marya : “Amanh esta hora, à porta de Shamerin, um seah de flor farinha se venderá por um siclo, e dois seahs de cevada por um siclo”.

2 O oficial em cuja mão se apoiava o rei, respondeu dizendo: Ainda que Marya fizesse janelas no céu, sucederia isso? E ele disse: Eis que tu o verás com teus próprios olhos, porém não comerás dele.

3 Havia quatro homens leprosos que estavam assentados fora do muro, e diziam uns aos outros: Para que ficamos aqui até que morramos?

4 Se dissermos que entraremos no interior da cidade, morreremos porque a fome prevalece ali. E se ficarmos aqui, também morreremos. Vamos, pois, caminhemos para o acampamento de Aram. Se nos deixarem viver, viveremos; e se nos matam, morreremos.

5 Então se levantaram pela manhã para ir ao acampamento de Aram; e havendo chegado na extremidade do acampamento, não havia ninguém ali,

6 pois Marya fizera com que os do acampamento de Aram ouvissem um estrond de cavalos, estrondo de carros de guerra e o estrondo de um grande exército, por isso disseram uns aos outros: “Eis que o rei de Yisrail contratou contra nós o rei dos egípcios e o rei dos hititas, para virem contra nós”.

7 Por isso se levantaram de manhã e fugiram; e deixaram suas tendas, seus cavalos e seus jumentos e mesmo o acampamento intactos; e fugiram por suas vidas.

8 Quando estes leprosos chegaram até à extremidade do acampamento, entraram numa tenda, e comeram e beberam. Depois tomaram dali prata, ouro e roupa, e foram e os enterraram. Depois voltaram e entraram em outra tenda, e também dali tomaram coisas, e foram e as enterraram.

9 Contudo, disseram uns aos outros: Não é correto o que fizemos. Hoje é um dia de boas notícias, mas até quando estaremos calados? Se esperarmos até à luz da manhã, o pecado nos alcançará? Agora pois, vamos; iremos informar à casa do rei.

10 Então foram e chamaram aos porteiros da cidade, e lhes deram o informe, dizendo: Fomos ao acampamento de Aram, e não havia ali ninguém, nem a voz de ninguém, senão somente cavalos atados e jumentos atados, e as tendas intactas.

11 Então os porteiros o proclamaram, e o informaram dentro da casa do rei;
12 mas o rei se levantou de noite para dizer a seus servos: Eu vos farei saber o que nos fizeram os arameus: eles sabem que temos fome, e saíram do acampamento para se esconder no campo, e disseram: “Quando eles saírem da cidade, nós os capturaremos vivos, e entraremos na cidade”.
1 3 Então um dos seus servos interveio, dizendo: Que se tomem cinco dos cavalos que restaram; se forem capturados os consideraremos como toda a multidão de Yisrail que pereceu. Enviemo-los, para que vejamos.
14 Então montaram dois pares de cavaleiros em carros de guerra puxados por cavalos, e o rei os enviou atrás do exército de Aram, e disse: Ide ver.
15 E eles os seguiram até o Jordão, e viram que todo o caminho estava cheio de roupas e suprimentos que os arameus deixaram em sua pressa. Depois voltaram os que foram enviados, e deram um informe ao rei.
16 Então saiu o povo a saquear o acampamento dos arameus. E um seah de flor de farinha foi vendido por um siclo, e dois seahs de cevada por um siclo, conforme o que falara Marya .
17 E o rei designou como encarregado da entrada ao oficial em cujas mãos se apoiava, mas o povo o atropelou na porta e morreu, tal como dissera o profeta de Alaha quando descera como mensageiro a ele.
18 E teve cumprimento a palavra do profeta de Alaha, quem dissera ao rei: “Amanhã a esta hora, à porta de Shamerin, um seah de flor farinha se venderá por um siclo, e dois seahs de cevada por um siclo ”;
19 pois esse oficial havia respondido, dizendo ao profeta de Alaha, e disse: “Ainda que Marya fizesse janelas no céu, sucederia isso?” E o profeta lhe respondera: “Eis que tu o verás com teus próprios olhos, porém não comerás dele”;
20 e assim lhe sucedeu, pois o povo o atropelou à porta, e ele morreu.

Capítulo 8

Elisha traz benção à shilomita

1 E Elisha disse àquela mulher, cujo filho ele revivera: Levanta-te; vai tu e tua família, e vai e resida onde puderes, porque Marya chamou a fome, e certamente virá sobre o país por sete anos.

2 Então a mulher se levantou, e fez como lhe disseram o profeta de Alaha; e ela e sua família partiram e viveram na terra dos filisteus por sete anos.

3 Transcorridos os sete anos ela retornou; e chegou da terra dos filisteus, e foi reclamar ao rei sua casa e seu campo.

4 E o rei estava dizendo a Garzyi, o servo do profeta de Alaha: Conta-me todas as grandes coisas que tem feito Elisha.

5 E quando ele estava contando ao rei que Elisha fizera com que um morto revivesse, a mulher cujo filho havia revivido notou, e apresentou sua reclamação ao rei por sua casa e por seu campo. Então Garzyi exclamou: Ó rei, meu senhor! Esta é a mulher e este é o seu filho a quem Elisha fez reviver!

6 Então o rei perguntou à mulher, e ela o contou a ele. E o rei lhe designou um oficial, a quem disse: Restitua a ele todas as coisas que eram suas, toda a produção de seu campo desde o dia que deixou o país até agora.

7 Elisha fora a Damasco, e como Bar-Hedhad, rei de Aram, caíra enfermo, informaram-lhe, dizendo a ele: O profeta de Alaha veio aqui.

8 Então disse o rei a Hezail: Toma contigo um presente, e vai ao encontro do profeta de Alaha para que consultes a palavra de Marya por meio dele; e pergunta a ele se hei de sarar desta enfermidade.

9 Foi, pois, Hezail a seu encontro levando consigo um presente de todo o melhor de Damasco, uma carga de quarenta camelos. Depois chegou para se apresentar diante dele, dizendo-lhe: Teu filho Bar-Hedhad, rei de Aram, me enviou a ti, e pergunta: “Eu me recuperarei desta enfermidade?”

10 E Elisha lhe respondeu: Tu irás lhe dizer: “Tu te recuperarás por completo”. Porém Marya me tem mostrado que certamente morrerá.

11 Então o profeta de Alaha chorou .

12 Porém Hezail perguntou: Por que choras, meu senhor? E Elisha lhe respondeu: Eu sei a maldade que hás de cometer contra os filhos de Yisrail: Incendiarás seus locais fortificados, matarás seus jovens à espada, jogarás contra o solo a seus meninos [a] , e abrirás os ventres de suas mulheres grávidas.

13 Hezail disse: O quê? Consideras a teu servo um cão para que ele leve a cabo

tal ação? Elisha lhe respondeu: Marya me mostrou que tu serás o rei de Aram.
14 Hezail se apartou de Elisha, e foi a seu senhor; e seu senhor lhe perguntou: Que te disse Elisha? Ele lhe respondeu: Assim me disse: “Tu te recuperarás por completo”.
15 Aconteceu no dia seguinte que ele tomou um cobertor áspero, o encharcou de água, e o estendeu sobre o rosto de Bar-Hedhad, e ele morreu; e Hezail reinou como seu sucessor.

Reinado de Yoram

16 Yoram bar Yoshafat [b] , rei de Yehudá começou a reinar no quinto ano de Yoram bar Ahav, rei de Yisrail.
17 Ele tinha trinta e dois anos quando começou a reinar, e reinou oito anos em Orishlem.
18 Também ele andou no caminho dos reis de Yisrail, como o fizeram os da casa de Ahav, pois a irmã de Ahav era sua esposa; ele também fez o que era mau diante de Marya .
19 Contudo, Marya não quis destruir Yehudá por causa de David, seu servo, tal como lhe prometera que lhe daria uma lâmpada a seus filhos para sempre. [c]
20 Em seu tempo, Edom se rebelou contra o domínio de Yehudá, e constituíram um rei sobre eles.
21 Então Yoram passou a Tzayira junto com todos seus carros de guerra. E sucedeu que havendo se levantado de noite para atacar os edumeus que os tinham cercado e os chefes de seus carros, o povo foi para as suas tendas.
22 Assim se rebelou Edom contra o domínio de Yehudá até este dia. Então Levna se rebelou nesse mesmo tempo.
23 O demais feitos de Yoram, e tudo o que fez, eis que estão registrados no livro das Crônicas dos Reis de Yehudá.
24 E Yoram dormiu com seus pais, e foi sepultado com seus pais na cidade de David. E Ihazia, seu filho, reinou como seu sucessor.

Ihazia, rei de Yehudá

25 Ihazia bar Yoram [d] , rei de Yehudá, começou a reinar no undécimo ano de Yoram bar Ahav, rei de Yisrail.
26 Ihazia era de vinte e dois anos de idade quando começou a reinar, e reinou um ano em Orishlem. Sua mãe se chamava Talia, filha de Amryi, rei de Yisrail.
27 Ele também andou no caminho da casa de Ahav, e fez o que era mau diante de Marya , como o fizeram os da casa de Ahav, pois ele tinha relações de parentesco com a família de Ahav.

28 Ele foi à guerra com Yoram bar Ahav, contra Hezail, rei de Aram, a Ramath de Guileade, e os arameus feriram Yoram;
29 de modo que Yoram bar Ahav, retrocedeu para se recuperar em Yizar'il das feridas que lhe causaram os arameus em Ramath, enquanto lutava contra Hezail, rei de Aram. Então Ihazia bar Yoram, rei de Yehudá, desceu para visitar a Yoram bar Ahav, porque ele estava enfermo em Yizar'il.

8:12 [a] Sl 137:9; Is 13:16; Na 3:10 / **8:16** [b] 2Cr 21:5 / **8:19** [c] 2Sm 7:12-15; 1Rs 11:36 / **8:25** [d] 2Cr 22:1

Capítulo 9

Yaho, rei de Yisrail

1 O profeta Elisha chamou um dos discípulos dos profetas, e disse a ele: Cinge teus lombos, e toma um chifre com azeite em tua mão; depois dirige-te a Ramath de Guileade.

2 Ao chegar lá, verás ali a Yaho bar Yamshyi; entra e faze que ele se levante dentre seus irmãos, e leva-o a uma câmara interior.

3 Toma depois o chifre com azeite, e verte-o sobre sua cabeça, dizendo-lhe: "Assim diz Marya : 'Eu te ungi para que sejas rei sobre meu povo Yisrail'". Depois abre a porta, e foge; não te detenhas.

4 Então o jovem profeta se dirigiu a Ramath de Guileade.

5 Quando chegou, viu que os chefes do exército estavam assentados, e disse: Chefe, tenho uma mensagem para ti. Então Yaho perguntou: Para qual de todos nós? E ele respondeu: Para ti, chefe.

6 Então ele se levantou e entrou numa câmara interior, e o jovem derramou o azeite sobre sua cabeça, e lhe disse: Assim diz Marya , o Alaha de Yisrail: "Eu te ungi para que sejas rei sobre o povo de Marya , sobre Yisrail.

7 Tu ferirás os da casa de teu senhor Ahav, para que seja vingado o sangue de meus servos, os profetas, e o sangue de todos os servos de Marya , derramado por mão de Yizbel [a] ,

8 e seja exterminada toda a casa de Ahav; será exterminado todo o homem de Ahav em Yisrail, tanto o escravo como o livre.

9 Eu farei à casa de Ahav como à casa de Yorav'am bar Navat, e como à casa de Basha bar Ahyia.

10 Quanto a Yizbel, os cães a comerão no campo de Yizar'il, pois não haverá quem a sepulte [b] ". Depois ele abriu a porta e fugiu.

Yaho é proclamado rei

11 Então Yaho saiu aonde estavam os servos de seu senhor, e eles lhe perguntaram: Está tudo bem? Por que veio esse louco a ti? Ele lhes respondeu: Vós conheceis esse homem e sua loucura.

12 Mas eles lhe disseram: Tu mentes; conte-nos! Ele lhes disse: Assim me falou: "Assim diz Marya : 'Eu te ungi para que sejas rei sobre Yisrail'".

13 Então eles se apressaram, e tomando cada um seu manto, eles os colocaram debaixo de Yaho, sobre o assento dos degraus, e em seguida tocaram trombeta, e proclamaram: Yaho reina!

14 E Yaho bar Yamshyi, conspirou contra Yoram, enquanto Yoram, junto com todo o Yisrail, estava protegendo Ramath de Guileade, contra Hezail, rei de Aram.

Morte de Yoram e Ihazia

15 Porém o rei Yoram regressara a Yizar'il para se recuperar das feridas que lhe provocaram os arameus quando lutava contra Hezail, rei de Aram. Por isso Yaho disse: Se é vosso desejo, que ninguém saia para escapar da cidade para dar aviso a Yizar'il.

16 Assim Yaho foi cavalgando até lá, porque Yoram estava deitado ali. Também Ihazia, rei de Yehudá, descera a visitar a Yoram.

17 Ao ver a sentinela que estava na torre de Yizar'il que vinha a cavalaria de Yaho, a sentinela advertiu: Vejo uns cavaleiros. Então Yoram ordenou: Toma um carro e envia um a seu encontro para que pergunte: "Viestes em paz?"

18 Em seguida o cavaleiro foi a seu encontro, e lhe disse: Assim diz o rei: "Viestes em paz?" E Yaho respondeu: Que tens tu que ver com a paz? Passa-te para trás de mim. Então a sentinela avisou, dizendo: O mensageiro chegou a eles, porém não regressa!

19 Então ele lhes enviou outro cavaleiro, dizendo: Assim diz o rei: "Viestes em paz?" Yaho voltou a responder: Que tens tu que ver com a paz? Passa-te para trás de mim.

20 A sentinela avisou de novo, dizendo: O mensageiro chegou a eles, porém não regressa! E a maneira de conduzir do que vem é como o conduzir de Yaho bar Yamshyi, pois se conduz agitadamente!

2 1 Então Yoram ordenou: Preparai os carros! E prepararam os carros. Assim Yoram, rei de Yisrail, e Ihazia, rei de Yehudá, saíram cada um em seu carro; saíram ao encontro de Yaho, e o acharam no campo de Nabote, o Yizarilita.

22 E quando Yoram viu Yaho, perguntou-lhe: Yaho, vieste em paz? Yaho lhe respondeu: Por que hei de vim em paz diante de tanta prostituição e feitiçarias de tua mãe Yizbel [a] ?

23 Então Yoram retrocedeu e fugiu, gritando a Ihazia: Traição, Ihazia!

24 Mas Yaho entesou seu arco, e feriu Yoram pela costa, e a flecha saiu pelo seu coração e ele caiu sobre seus joelhos no seu carro.

25 Então Yaho ordenou a seu oficial Bidcar: Toma-o, lança-o no campo de Nabote, o Yizarilita! Pois recordo quando cavalgávamos tu e eu, conduzindo atrás de Ahav seu pai, que Marya pronunciou uma sentença contra este:

26 "Certamente eu vi ao entardecer o sangue de Nabote e o sangue de seus

filhos” – diz Marya . “Eu te darei a retribuição neste campo” – diz Marya . Portanto, toma-o agora e lança-o neste campo, conforme a palavra de Marya .
27 Ao ver isto Ihazia, rei de Yehudá, fugiu pelo caminho de Bete-Gani, porém Yaho o perseguiu, e ordenou: A ele também matai! E o feriram de morte quando ia em seu carro na encosta de Godh, que está junto a Nebel’am. Mas ele fugiu a Magdo, onde morreu.
28 Então seus servos o tomaram e o levaram a Orishlem, e lhe sepultaram na sua sepultura, junto com seus pais, na cidade de David.
29 Ihazia começara a reinar sobre Yehudá no undécimo ano de Yoram bar Ahav.

Morte de Yizbel
30 E Yaho veio a Yizar’il; e ao saber Yizbel, pintou as pálpebras, arrumou o cabelo [b] , e espiou pela janela;
31 e quando Yaho entrava pelo portão, ela perguntou: Como sucedeu a Zamryi por ter matado seu senhor?
32 Então ele levantou a face em direção à janela e perguntou: Quem está comigo? E três oficiais olharam para ele.
33 Depois acrescentou: Lançai-a abaixo! E eles a lançaram abaixo, e parte de seu sangue salpicou a parede, e os cavalos entraram e a atropelaram.
34 E havendo ele entrado a comer e a beber, ordenou: Encarregai-vos daquela maldita, e sepultem-na, pois é filha de rei.
35 Porém quando foram sepultá-la, não acharam dela mais do que seu crânio, seus pés e as palmas das suas mãos.
36 Então voltaram e o informaram, e ele disse: Esta é a palavra que Marya falou por meio de seu servo Elyia, o tasbita: “Os cães comerão a carne de Yizbel na herdade de Yizar’il [c] ;
37 e o cadáver de Yizbel será como esterco sobre a superfície do solo na herdade de Yizar’il, porque não haverá o que sepultar [a] , de maneira que não possam dizer: ‘Esta é Yizbel’”.

9:7 [a] 1Rs 16:31; 21:25; 2Rs 9:22, 30; Ap 2:20 / **9:10** [b] 1Rs 21:23; 2Rs 9:35-37 / **9:22** [a] Ap 2:20 / **9:30** [b] Pr Jr 4:30; Ez 23:40; 1Tm 2:9 / **9:36** [c] 1Rs 21:23; 2Rs 9:10 / **9:37** [a] 2Rs 9:10

Capítulo 10

Yaho extermina os filhos de Ahav

1 Ahav tinha setenta filhos em Shamerin. E Yaho escreveu uma carta e a enviou a Shamerin, aos príncipes de Yizar’il, aos anciãos e aos tutores dos filhos de Ahav, dizendo:

2 “Quando esta carta chegar a vós, porquanto estão convosco os filhos do vosso senhor, e também há convosco os carros, os cavalos, as cidades fortificadas e as armas,

3 considerai vós quem é o melhor e o mais capaz dos filhos do vosso senhor, e o colocai no trono de seu pai, e lutai pela casa do vosso senhor”.

4 Porém quando souberam, eles tiveram muitíssimo medo, e disseram: Eis que dois reis não puderam resistir a ele; como podemos nós resistir a Yaho?

5 Então o administrador da casa, o governante da cidade, os anciãos e os tutores enviaram um mensageiro a Yaho, dizendo: “Nós somos teus servos; e faremos tudo quanto tu nos ordenes; a ninguém constituiremos por rei sobre nós. Faze tudo o que te pareça bem”.

6 Mas ele lhes escreveu uma segunda carta, dizendo: “Se vós estais do meu lado e obedeceis minha voz, tomai as cabeças dos filhos do vosso senhor, e vinde a mim amanhã a esta mesma hora, a Yizar’il”. Os filhos do rei eram setenta homens, e os príncipes da cidade os criaram.

7 E sucedeu que quando lhes chegou a carta, tomaram os filhos do rei e executaram os setenta homens; depois colocaram suas cabeças em cestas, e as enviaram a Yizar’il.

8 Quando chegou o mensageiro a lhe informar, disse: Trouxeram as cabeças dos filhos do rei. E ele ordenou: Empilhai-as em dois montões à entrada do portão até amanhã.

9 Então saiu ele pela manhã, e disse a todo o povo: Vós sois retos. Certamente eu conspirei contra meu senhor, e o matei. Mas quem matou todos estes?

10 Sabei, pois, que nada cairá em terra da palavra de Marya , do que Marya falo contra a casa de Ahav; porque Marya cumpriu o que falou por meio de seu servo Elyia.

11 Depois Yaho matou todo que restara da casa de Ahav em Yizar’il: todos os seus príncipes, seus parentes e seus sacerdotes, até não deixar a ele sobrevivente.

12 Depois se levantou e partiu; e ao chegar a Shamerin, derrubou os lugares altos que se achavam pelo caminho.

Morte dos parentes de Ihazia

13 Yaho se encontrou com os parentes de Ihazia, rei de Yehudá, e lhes perguntou: Quem sois vós? Eles responderam: Somos parentes de Ihazia, e descemos a saudar os filhos do rei e os filhos da rainha.

14 Então ele ordenou: Capturai-os vivos! E os capturaram, executaram-nos e os lançaram no fosso de Bete-Aqar; eram quarenta e dois homens, e não deixou a nenhum deles.

15 E ele se foi dali, e encontrou a Yonadav bar Rakhav, quando este vinha ao seu encontro; e lhe bendizendo, disse a ele: O teu coração é íntegro como meu coração o é com teu coração? E Yonadav respondeu: Sim, o é. Então ele lhe disse: Dá-me tua mão. E ele lhe deu sua mão. Assim o fez subir consigo ao carro,

16 e lhe disse: Vem comigo, para que vejas o zelo que tenho por Marya . E fez com que se sentasse com ele no carro.

17 E Yaho entrou em Shamerin, e matou todos os que ficaram da casa de Ahav em Shamerin, até exterminá-los conforme a palavra de Marya , a qual Ele falara a Elyia.

Yaho elimina os profetas de Baal

18 Então reuniu Yaho a todo o povo, e lhes disse: Ahav adorou pouco a Baal; Yaho o adorará muito [a] .

19 Agora pois, convocai-me a todos os profetas de Baal, a todos os seus sacerdotes e a todos os seus servos; que não falte nenhum, porque ofereceerei um grande sacrifício a Baal, e todo aquele que faltar não viverá. Porém isto o fez Yaho com engano, para eliminar os que adoravam a Baal.

20 Então disse Yaho: Convocai a toda a congregação a uma reunião solene para Baal! E eles fizeram a convocação.

21 Depois enviou Yaho mensageiros por todo o Yisrail, e vieram todos os que adoravam a Baal. Não ficou nenhum que não viesse. E entraram no templo de Baal, de tal modo que o templo de Baal se encheu de uma extremidade a outra.

22 Depois disse Yaho ao que tinha cargo das vestimentas: Tira as vestimentas para todos os servos de Baal. E ele lhes tirou as vestimentas.

23 Então Yaho entrou no templo de Baal com Yonadav bar Rakhav, e disse aos servos de Baal: Buscai e vos assegurai que não haja entre vós aqui algum dos servos de Marya , senão somente os que adoram a Baal.

24 Depois entraram eles a oferecer sacrifícios e ofertas queimadas; mas Yaho havia colocado do lado de fora, junto à porta, a trezentos e oitenta homens aos quais ordenara: Qualquer que deixe escapar a algum dos que eu vos entrego, sua

vida responderá pela dele.
25 Ao terminar de oferecer as ofertas queimadas, Yaho disse aos da escolta e aos oficiais: Entrai e matai-os! Que não saia nenhum deles! E eles os mataram a fio de espada. Depois os da escolta e os oficiais os lançaram fora, e avançaram até a parte interna do templo de Baal;
26 tiraram o obelisco do templo de Baal, e o queimaram;
27 também derrubaram a estátua de Baal, e demolindo o templo de Baal, converteram-no em latrina até hoje.
28 Assim eliminou Yaho a Baal de Yisrail.
2 9 Yaho somente não se apartou dos pecados de Yorav'am bar Navat, quem fez pecar a Yisrail, seguindo os bezerros de ouro que estavam em Bit'Yil e Dan.
30 Então disse Marya a Yaho: Porquanto fizeste o que é agradável diante de min e fizeste tudo quanto eu tinha no meu coração com respeito aos da casa de Ahav, teus filhos se assentarão no trono de Yisrail, até à quarta geração.
31 Contudo, Yaho não teve cuidado de andar com todo o seu coração na lei de Marya , o Alaha de Yisrail, e tampouco se apartou dos pecados de Yorav'am bar Navat, quem fizera pecar a Yisrail.
32 Naquele tempo, Marya começou a submeter Yisrail à aflição, pois Hezail os atacou por toda a fronteira de Yisrail:
33 Desde o Jordão, pelo oriente, e toda a região de Guileade, de Gade, de Robil e de Menashi, desde Adwayir, que está junto ao ribeiro de Arnon, e Guileade de Matnin.
34 Os demais feitos de Yaho, tudo o que fez e todo o seu poderio, eis que estão registrados no livro das Crônicas dos Reis de Yisrail.
35 E dormiu Yaho com seus pais, e o sepultaram em Shamerin. Seu filho Yahoahaz reinou como seu sucessor.
36 O tempo que reinou Yaho sobre Yisrail em Shamerin foram vinte e oito anos.

10:18 [a] 1Rs 11:1-5; 16:31; 2Rs 17:16

Capítulo 11

Usurpação do trono de Yehudá por Talia

1 [a] Então Talia, mãe de Ihazia, quando viu que seu filho morrera, levantou-se e eliminou toda a descendência real.

2 Mas Yosheva, uma filha do rei Yoram e irmã de Ihazia, tomou Yoash bar Ihazia, e o tirou em segredo dentre os filhos do rei que estavam matando, e o ocultou junto com sua ama em seu quarto. Assim o esconderam de Talia, e ele não morreu.

3 E esteve escondido com ela no templo de Marya durante seis anos, enquanto Talia reinava no país.

Ascenção de Yoash ao trono de Yehudá

4 Mas no sétimo ano o sacerdote Yoyadha [b] enviou para que trouxessem os chefe de centenas, os da escolta e os arautos, e os trouxe ao templo de Marya . Depois os pôs de pé no templo de Marya , e fez um pacto com eles, fazendo com que prestassem juramento; então lhes mostrou o filho do rei.

5 Depois lhes deu ordens, dizendo-lhes: Isto é o que vós fareis: Uma terça parte de vós fará a guarda no início do dia de repouso no posto de guarda do palácio.

6 Outra terça parte estará no portão de Quersá, e a outra terça parte à porta do arsenal. Atentai, pois, à guarda da casa para evitar erros.

7 Enquanto isso, duas partes de vós junto com todos os que saem de turno no dia de repouso, cumprirão a guarda do templo de Marya junto com a do palácio;

8 então formareis um círculo ao redor do rei, cada um com sua arma em sua mão. Aquele que penetrar tais fileiras morrerá. Estareis, pois, junto ao rei quando saia e quando entre.

9 E os chefes de centenas fizeram como lhes ordenara o sacerdote Yoyadha. Depois tomou cada um a seus homens, aos que entrariam no dia de repouso junto com os que haveriam de sair no dia de repouso, e se apresentaram diante do sacerdote Yoyadha;

10 e o sacerdote entregou aos chefes de centenas as lanças e as aljavas do rei David que se encontravam no templo de Marya .

11 Então se posicionaram os da escolta cada um com suas armas em sua mão, desde o lado direito do templo até ao lado sul do templo, rodeando o altar e o palácio.

12 Depois fizeram sair ao filho do rei, lhe colocaram a coroa do testemunho sobre sua cabeça, ungiram-no e o proclamaram rei, e aplaudiram, dizendo: Viva

o rei!
13 Quando Talia [c] ouviu o ruído do povo e a gente se regozijando, o povo se concentrou no templo de Marya ;
14 e viu o rei que estava de pé junto a uma coluna, de acordo com o costume dos reis, e os príncipes e os que tocavam as trombetas estavam parados defronte do rei; e todo o povo do país se regozijava e tocava trombetas. Então Talia rasgou suas vestes, e gritou: Conspiração! Conspiração!
15 Então o sacerdote Yoyadha ordenou ao chefe de centenas que estava a encargo do exército, dizendo-lhes: Tirai-a para fora das fileiras! Qualquer que a seguir, matai-o à espada. Porque o sacerdote dissera: “Não a matai no templo de Marya ”.
16 E lhe determinaram um lugar, e ela entrou pelo caminho da entrada dos cavalos do rei, e ali morreu.

Pacto de Yoyadha, o rei e o povo com Marya
17 E Yoyadha fez um pacto entre Marya , o rei e o povo, de que eles seriam o povo de Marya ; também entre o rei e o povo.
18 Depois todo o povo da terra entrou no templo de Baal e derrubaram seus altares, quebraram suas imagens e mataram Matã, o sacerdote de Baal, diante do altar. Depois o sacerdote designou oficiais para o templo de Marya ;
19 e tomou os chefes de centenas, os da escolta, os arautos, e todo o povo da terra, e fizeram descer o rei desde o templo de Marya ; e entraram pelo caminho da porta da escolta do palácio, e ele se assentou no trono dos reis.
20 E todo o povo do país se regozijou e a cidade se manteve tranquila, depois que mataram à espada Talia no palácio,
21 Yoash era de sete anos de idade quando começou a reinar.

11:1 [a] 2Rs 11:1-21 comp. 2Cr 22:10-12; 23:1-21 / **11:4** [b] 2Cr 23:1 / **11:13** [c] 2Cr 23:12

Capítulo 12

O menino Yoash como rei de Yehudá

1 [a] Yoash começou a reinar no sétimo ano de Yaho, e reinou durante quarenta anos em Orishlem. Sua mãe se chamava Tzová, de BerSheva.

2 E Yoash fez o que era agradável diante de Marya , todo o tempo em que o instruiu o sacerdote Yoyadha.

3 Contudo, não eliminou os lugares altos, e o povo ainda oferecia sacrifícios e queimava incenso nos lugares altos.

4 Então disse Yoash aos sacerdotes: Toda o dinheiro das coisas consagradas que se trouxer ao templo de Marya , tanto o dinheiro que cada um dê pelo resgate de s mesmo, como o dinheiro que cada um propor em seu coração trazer ao templo de Marya ,

5 que o tomem os sacerdotes, cada um para si, segundo o que propuserem, para que sejam eles os que saiam a reparar os danos do templo, onde se encontre algo para reparar.

6 Mas até o vigésimo terceiro ano do rei Yoash, os sacerdotes não tinham feito reparação alguma no templo.

7 Então o rei Yoash chamou ao sacerdote Yoyadha e aos demais sacerdotes, e lhes perguntou: Por que, pois, não concluístes as reparações do templo? Agora, pois, não tomeis dinheiro de quem vos provê, mas entregai para as reparações do templo.

8 E os sacerdotes consentiram em não tomar dinheiro do povo, e em não fazer eles os reparos do templo.

9 Então o sacerdote Yoyadha tomou um cofre, lhe fez uma fenda na tampa, e o colocou junto ao altar, à direita, conforme alguém entra no templo de Marya ; e o sacerdotes que guardavam as portas, depositavam ali todo o dinheiro que se trazia ao templo de Marya .

10 E quando viam que havia muito dinheiro no cofre, subiam o escriba real e o sumo sacerdote, e somavam o que ingressava; depois atavam em sacos o dinheiro que se achava no templo de Marya .

11 Depois entregavam o dinheiro em sacos atados, aos que levavam a cabo a obra, os que estavam encarregados do templo de Marya , para que pagassem aos carpinteiros e aos pedreiros que trabalhavam no templo de Marya ;

12 do mesmo modo aos pedreiros e aos talhadores de pedras; também para a compra de madeira e pedras talhadas para reparar as áreas danificadas do templo

de Marya , e para tudo que se gastava para manter o templo.
13 Mas não se faziam vasilhas de prata, nem espevitadores, nem braseiros para queimar incenso, nem trombetas, nem utensílio de ouro ou acessório de prata algum com o dinheiro que se trazia ao templo de Marya ,
14 mas o davam aos que faziam a obra, e com ele reparavam as áreas danificadas do templo de Marya .
15 Tampouco pediam contas aos homens aos quais entregava o dinheiro para que pagassem aos que cumpriam a obra, porque eles gastavam retamente o dinheiro nos reparos.
16 O dinheiro para a oferenda do sacrifício e o dinheiro da oferta pelo pecado não se levava ao templo de Marya , mas era para os sacerdotes.

A morte de Yoash
17 Naquele tempo subiu Hezail, rei de Aram, para combater contra Gate, e a conquistou. Depois Hezail resolveu subir à guerra contra Orishlem.
18 Porém Yoash, rei de Yehudá, tomou todas as coisas consagradas que dedicaram seus pais Yoshafat, Yoram e Ihazia, reis de Yehudá, assim como suas próprias casas consagradas, e todo o ouro que se encontrou na tesouraria do templo de Marya e no palácio, e os enviou a Hezail, rei de Aram. Então ele se apartou de Orishlem.
19 Os demais feitos de Yoash, e tudo o que fez, eis que estão registrados no livro das Crônicas dos Reis de Yehudá.
20 Os servos de Yoash se levantaram e levaram a cabo uma conspiração, e mataram Yoash em Bete-Milo, quando descia para Sila.
21 Seus servos Yozakhar bar Shem’ath, e Yozvar bar Shamir, o feriram, e ele morreu. E o sepultaram com seus pais na cidade de David, e seu filho Amotzyiá reinou como seu sucessor.

12:1 [a] 2Rs 12:1-21 comp. 2Cr 24:1-27

Capítulo 13

Reinado de Yahoahaz sobre Yisrail

1 No vigésimo terceiro ano de Yoash bar Ihazia, rei de Yehudá, começou a
reinar Yahoahaz bar Yaho, sobre Yisrail, em Shamerin e o fez durante dezessete
anos.
2 Ele fez o que é mau diante de Marya , andando nos pecados de Yorav'am bar
Navat, quem fez pecar a Yisrail [a] , e não se apartou deles.
3 Então se acendeu o furor de Marya contra Yisrail, e entregou-os nas mãos de
Hezail, rei de Aram, e nas mãos de Bar-Hedhad bar Hezail, todos os dias.
4 Então orou Yahoahaz diante de Marya , e Marya o escutou porque viu a opress
de Yisrail com a que os oprimia o rei de Aram.
5 Por isso Marya deu um libertador a Yisrail [b] , e saíram de sob o domínio de
Aram; e os filhos de Yisrail viveram tranquilamente em suas moradas como
antes [1] .
6 Contudo, eles não se apartaram dos pecados da casa de Yorav'am bar Navat,
quem fizera pecar a Yisrail, pois andaram neles. Do mesmo modo, o culto aos
ídolos continuava em Shamerin.
7 E a Yahoahaz não lhe restara gente, senão só cinquenta cavaleiros, dez carros
de guerra e dez mil homens de pé, pois o rei de Aram os tinha devastado,
deixando-os como o pó que se pisa.
8 Os demais feitos de Yahoahaz, tudo quanto fez e seu poderio, eis que estão
registrados no livro das Crônicas dos Reis de Yisrail.
9 E Yahoahaz dormiu com seus pais, e foi sepultado em Shamerin; e seu filho
Yahoash reinou como seu sucessor.

Reinado de Yahoash sobre Yisrail

10 No trigésimo sétimo ano de Yoash, rei de Yehudá, começou a reinar sobre
Yisrail, em Shamerin, Yahoash bar Yahoahaz bar Yaho, e o fez durante treze
anos.
11 Ele fez o que é mau diante de Marya , pois não se apartou de todos os pecado
de Yorav'am bar Navat, quem fizera pecar a Yisrail, porém andava neles.
12 Os demais feitos de Yahoash, tudo o que fez, seu poderio e como lutou contra
Amotzyiá, rei de Yehudá, eis que estão registrados no livro das Crônicas dos
Reis de Yisrail.
13 E dormiu Yahoash com seus pais, e Yorav'am seu filho se assentou em seu
trono. Yahoash foi sepultado em Shamerin junto com os reis de Yisrail.

Morte de Elisha e o morto que voltou à vida

14 E Elisha adoeceu da enfermidade da qual morreria. Então Yahoash, rei de Yisrail, desceu a ele, e chorando em sua presença, disse: Meu pai, meu pai! Os carros de Yisrail e seu povo a cavalo [a] !

15 Elisha disse a ele: Toma um arco e umas flechas. E ele tomou o arco e as flechas,

16 e Elisha disse ao rei de Yisrail: Põe tua mão sobre o arco. Quando ele pôs sua mão, Elisha colocou suas mãos sobre as mãos do rei,

17 e disse: Abre a janela que dá para o oriente. E ele a abriu. Depois Elisha lhe disse: Dispara. E ele disparou uma flecha. Então Elisha exclamou: Flecha da salvação de Marya ! Flecha da salvação contra Aram! Porque tu ferirás os arameus em Afaq, até que acabe com eles.

18 Voltou a dizer a ele: Toma uma flecha. E ele a tomou. Depois disse: Golpeia o solo. E ele golpeou três vezes, e parou.

19 Então o profeta de Alaha se indignou com ele, e disse: Se tivesses golpeado cinco ou seis vezes, então feririas os arameus até acabar com eles! Mas agora ferirás Aram só três vezes.

20 E Elisha morreu e o sepultaram. Sucedeu naquele mesmo ano as incursões de Moabe invadiram o país.

21 E enquanto sepultavam a um homem, viram as incursões e lançaram o homem no sepulcro de Elisha. E quando o homem morto caiu e tocou os ossos de Elisha, reviveu e se pôs de pé.

As três vitórias de Yahoash

22 Hezail, rei de Aram, oprimiu a Yisrail durante todos os dias de Yahoahaz.

23 E Marya teve compaixão e lhes mostrou misericórdia; e tornou-se para eles por causa de sua aliança com Abraham, Iskhak e Yaqob, pois Marya não os quis destruir nem os lançar de sua presença naquele tempo.

24 Depois morreu Hezail, rei de Aram, e seu filho Bar-Hedhad reinou como seu sucessor.

25 Então Yahoash bar Yahoahaz, recuperou as cidades de Bar-Hedhad, as quais ele tinha tomado de seu pai Yahoahaz na guerra. Três vezes o feriu Yahoash, e restituiu as cidades a Yisrail.

13:2 [a] 1Rs 12:26-33 / **13:5** [b] Jz 3:9, 15 / **13:14** [a] 2Rs 2:12

---

[1] **13:5** Lit., como ontem e como anteontem.

Capítulo 14

Reinado de Amotzyiá sobre Yehudá

1 [a] No segundo ano de Yahoash bar Yahoahaz, rei de Yisrail, começou a reinar Amotzyiá bar Yoash, rei de Yehudá.

2 Ele tinha vinte e cinco anos quando começou a reinar, e reinou vinte e nove anos em Orishlem. Sua mãe se chamava Yahoadan, de Orishlem.

3 Ele fez o que é agradável diante de Marya , embora não como seu pai David. Ele fez conforme o que fizera Yoash seu pai.

4 Contudo, não foram eliminados os lugares altos, e o povo ainda oferecia sacrifícios e queimava incenso nos lugares altos.

5 Aconteceu que quando o reino se consolidou em sua mão, matou os seus servos que tinham matado o rei Yoash, seu pai.

6 Porém ele não matou os filhos desses homicidas, como está escrito no livro da lei de Mushi, onde Marya ordenou e disse: “Não morrerão os pais por causa dos filhos nem os filhos morrerão por causa dos pais, mas cada um morrerá pelos seus próprios pecados”.

7 Ele derrotou a vinte mil de Edom em Gamleh. Também tomou à força a Sela mediante a guerra, e lhe pôs por nome Naqtail até este dia.

8 Naquele tempo, Amotzyiá, rei de Yehudá, enviou emissários a Yahoash, rei de Yisrail e filho de Yahoahaz bar Yaho, dizendo: Vem, tenhamos um encontro face a face!

9 Porém Yahoash, rei de Yisrail, enviou resposta a Amotzyiá, rei de Yehudá, dizendo: O cardo que está no Líbano mandou dizer ao cedro que está no Líbano: “Dá tua filha a meu filho por esposa”. Mas passou uma besta selvagem que estava no Líbano e pisoteou o cardo.

10 Certamente derrotaste Edom, devido a isso te enalteceste em teu coração; desfruta de tua glória, mas permanece em tua casa e não provoques o mal, pois cairão tu e Yehudá contigo?

11 Mas Amotzyiá não lhe deu atenção. Então Yahoash, rei de Yisrail, e Amotzyiá, rei de Yehudá, foram à guerra e se enfrentaram na batalha em Bete-Shemesh, que pertence a Yehudá; ele e Amotzyiá, rei de Yehudá.

12 E Yehudá foi derrotado diante de Yisrail, e fugiu cada um para a sua morada.

13 Mas Yahoash, rei de Yisrail capturou a Amotzyiá, rei de Yehudá, em Bete-Shemesh; e chegou a Orishlem, e abriu uma brecha de quatrocentos côvados no muro de Orishlem, desde a porta de Efraim até a porta da Esquina.

14 Depois tomou todo o ouro e a prata, e todos os utensílios que se encontravam no templo de Marya e na casa do tesouro real, e os filhos das multidões de mestiços [b] , e voltou para Shamerin.

15 O demais feitos de Yahoash, tudo o que fez, seu poderio e como lutou contra Amotzyiá, rei de Yehudá, eis que estão registrados no livro das Crônicas dos Reis de Yisrail.

1 6 E Yahoash dormiu com seus pais, e foi sepultado em Shamerin junto com os reis de Yisrail; e Yorav'am seu filho reinou como seu sucessor.

17 E Amotzyiá bar Yoash, rei de Yehudá, viveu quinze anos depois que morreu Yahoash bar Yahoahaz, rei de Yisrail.

18 Os demais feitos de Amotzyiá, eis que estão registrados no livro das Crônicas dos Reis de Yehudá.

19 E levaram a cabo uma conspiração contra ele em Orishlem, e ele fugiu para Lakish; porém enviaram gente após ele a Lakish, e ali o mataram.

20 Depois o tomaram e o trouxeram sobre cavalos, e foi sepultado junto com seus pais em Orishlem na cidade de David.

21 Depois todo o povo de Yehudá tomou a Uzyiah, quando ele tinha dezesseis anos, e o proclamaram rei em lugar de Amotzyiá seu pai.

22 E ele reconstruiu Ailath e a restituiu a Yehudá, depois de que dormiu o rei com seus pais.

Reinado de Yorav'am bar Yahoash, sobre Yisrail

23 No décimo quinto ano de Amotzyiá bar Yoash, rei de Yehudá, Yorav'am bar Yahoash bar Yahoahaz, rei de Yisrail, começou a reinar em Shamerin, e o fez durante quarenta e um anos.

24 E ele fez o que é mau diante de Marya , pois não se apartou de todos os pecados com os que Yorav'am bar Navat, fizera pecar a Yisrail.

25 Ele recuperou a fronteira de Yisrail, desde a entrada de Hamate até o mar do Arabá, conforme a palavra de Marya , o Alaha de Yisrail, falara por meio de seu servo o profeta Yawnan bar Matai [a] , que era de Gadh-Hefar;

26 pois Marya viu que Yisrail era subjugado muito amargamente, e que não havi quem atasse nem quem desatasse, nem quem prestasse ajuda a Yisrail.

27 Mas Marya não falara de apagar o nome de Yisrail de debaixo do céu, por iss os livrou por meio de Yorav'am bar Yahoash bar Yahoahaz.

28 Os demais feitos de Yorav'am, tudo o que fez, seu poderio e como lutou e restituiu Damasco e Hamate a Yisrail, eis que estão registrados no livro das Crônicas dos Reis de Yisrail.

29 E dormiu Yorav’am com seus pais, e foi sepultado com seus pais, com os reis de Yisrail, e Zekharya seu filho reinou como seu sucessor.

14:1 [a] 2Rs 14:1-6 comp. 2Cr 25:1-4 / **14:14** [b] Ne 13:23-27 / **14:25** [a] Jn 1:1; Mt 12:39-41; Lc 11:29, 30

Capítulo 15

Reinado de Uzyiah sobre Yehudá

1 No vigésimo sétimo ano de Yorav'am, rei de Yisrail, começou a reinar Uzyiah bar Amotzyiá, rei de Yehudá.

2 E ele tinha dezesseis anos quando começou a reinar, e reinou durante cinquenta e dois anos em Orishlem. Sua mãe se chamava Icanya, de Orishlem.

3 Ele fez o que era agradável diante de Marya , tal como Amotzyiá seu pai.

4 Contudo, não eliminou os lugares altos, por isso o povo ainda oferecia sacrifícios e queimava incenso nos lugares altos.

5 E Marya feriu o rei, e ele padeceu de lepra [b] até o dia da sua morte; e morava isolado numa casa, por isso que Yotham, filho do rei, tinha o cargo do palácio e governava o povo do país.

6 Os demais feitos de Uzyiah e tudo o que fez, eis que estão registrados no livro das Crônicas dos Reis de Yehudá.

7 E dormiu Uzyiah com seus pais, e o sepultaram junto com seus pais na cidade de David; e Yotham seu filho reinou como seu sucessor.

Reinado de Zekharya sobre Yisrail

8 No trigésimo oitavo ano de Uzyiah, rei de Yehudá, começou a reinar sobre Yisrail Zekharya bar Yorav'am, e o fez durante seis meses em Shamerin.

9 E fez o que é mau diante de Marya , como o fizera seu pai, pois não se apartou de todos os pecados de Yorav'am bar Navat, quem fizera pecar a Yisrail.

10 Então conspirou contra ele Shalom bar Yavish, e o atacou diante do povo. E matando-o, reinou em seu lugar.

11 Os demais feitos de Zekharya, eis que estão registrados no livro das Crônicas dos Reis de Yisrail.

12 E se cumpriu a palavra que Marya falara a Yaho: "Teus filhos, se assentarão sobre o trono de Yisrail até à quarta geração". E assim sucedeu.

Reinado de Shalom sobre Yisrail

13 Shalom bar Yavish, começou a reinar no ano trinta e nove de Uzyiah, rei de Yehudá; e reinou em Shamerin durante um mês,

14 pois Marnym bar Gadyi, subiu desde Tartza e chegou a Shamerin; e havendo atacado a Shalom bar Yavish, o matou em Shamerin e reinou como seu sucessor.

15 Os demais feitos de Shalom e a conspiração que levou a cabo, eis que estão registrados no livro das Crônicas dos Reis de Yisrail.

Reinado de Marnym sobre Yisrail

16 Naquela época, Marnym atacou a Tafsar desde Tartza, a todos os que se achavam nela, e em seu território, porque não lhe abriram a porta, e a atacou, e rasgou o ventre de todas as suas mulheres grávidas.

17 No trigésimo nono ano de Uzyiah, rei de Yehudá, Marnym bar Gadyi, começou a reinar sobre Yisrail, e o fez durante dez anos em Shamerin.

18 Ele fez o que é mau diante de Marya , pois em todos os seus dias não se apartou dos pecados de Yorav'am bar Navat, quem fizera pecar a Yisrail.

19 Então Pul [1] , rei da Assíria, invadiu o país. Mas Marnym ofereceu dez mil talentos de prata a Pul, para que lhe ajudasse a consolidar o reino em sua mão.

20 Para isto, Marnym exigiu a prata a Yisrail, a todos os ricos do país, para entregá-la ao rei da Assíria, cinquenta siclos de prata a cada um. Então o rei da Assíria voltou, e não ficou ali no país.

21 Os demais feitos de Marnym, e tudo o que fez, eis que estão registrados no livro das Crônicas dos Reis de Yisrail.

22 E Marnym dormiu com seus pais, e Peqahia seu filho reinou como seu sucessor.

Reinado de Peqahia sobre Yisrail

23 No ano cinquenta de Uzyiah, rei de Yehudá, começou a reinar Peqahia bar Marnym, sobre Yisrail, em Shamerin, e o fez durante dois anos.

24 Ele fez o que é mau diante de Marya , pois não se apartou dos pecados de Yorav'am bar Navat, quem fizera pecar a Yisrail.

25 Mas conspirou contra ele Peqar bar Romalia, seu oficial; ele o matou em Shamerin, na fortaleza do palácio, e tomou cativo a Argauv e a Ani. Cinquenta homens dos filhos de Guileade o acompanhavam. Assim o matou; depois reinou como seu sucessor.

26 Os demais feitos de Peqahia, e tudo quanto fez, eis que estão registrados no livro das Crônicas dos Reis de Yisrail.

Reinado de Peqar sobre Yisrail

27 No ano cinquenta e dois de Uzyiah, rei de Yehudá, começou a reinar Peqar bar Romalia, sobre Yisrail em Shamerin, e o fez durante vinte anos.

28 Ele fez o que é mau diante de Marya , pois não se apartou dos pecados de Yorav'am bar Navat, quem fizera pecar a Yisrail.

29 No tempo de Peqar, rei de Yisrail, veio Tiglate-Pileser [1] , rei da Assíria, e tomou gente de Yion, Abel-Meholá, a todos os de Bete-Ma'ka, a Nah, e a Quedesh, a Hazor, a Guileade, Galileia, e a todos do território de Naftali para

levá-los cativos à Assíria.
30 E Hosha bar Alá, levou a cabo uma conspiração contra Peqar bar Romalia, e atacando-o, o matou. Então começou a reinar em seu lugar, no segundo ano de Yotham bar Uzyah.
31 Os demais feitos de Peqar, e tudo o que fez, eis que estão registrados no livro das Crônicas dos Reis de Yisrail.

Reinado de Yotham sobre Yehudá
32 [a] No segundo ano de Peqar bar Romalia, rei de Yisrail, começou a reinar Yotham bar Uzyah, rei de Yehudá.
33 Ele tinha vinte e cinco anos quando começou a reinar, e reinou dezesseis anos em Orishlem. Sua mãe se chamava Irosha, filha de Tzadoq.
34 E ele fez o que era agradável diante de Marya , como o fizera seu pai Uzyiah
35 Contudo, não eliminou os lugares altos, de modo que o povo ainda oferecia sacrifícios e queimava incenso nos lugares altos. Ele construiu o portão superior do templo de Marya .
36 Os demais feitos de Yotham, e tudo o que fez, eis que estão registrados no livro das Crônicas dos Reis de Yehudá.
37 Naquele tempo, Marya começou a incitar contra Yehudá a Ratzan , rei de Ara e a Peqar bar Romalia, rei de Yisrail.
38 E dormiu Yotham com seus pais, e foi sepultado junto com seus pais na cidade de David. Ahaz, seu filho, reinou como seu sucessor.

15:5 [b] 2Cr 26:21 / **15:32** [a] 2Rs 15:32-38 comp. 2Cr 27:1-9

---

[1] **15:19** Isto é, Tiglate-Pileser. Nos vs. 15-29 assim o chama. Ver também 1Crônicas 5:26. / [1] **15:29** No v. 15:19, Pul.

Capítulo 16

Reinado de Ahaz sobre Yehudá

1 No décimo oitavo ano Peqar bar Romalia, rei de Yisrail, começou a reinar
Ahaz, filho de Yotham, rei de Yehudá.

2 [b] E Ahaz tinha vinte anos quando começou a reinar, e reinou durante dezesseis anos em Orishlem; ele não fez o que era agradável diante de Marya seu Alaha como seu pai David,

3 pois andou no caminho dos reis de Yisrail, e até fez passar a seu próprio filho pelo fogo [c] , conforme o costume dos povos que Marya expulsara de diante dos filhos de Yisrail.

4 Também apresentou sacrifícios e queimou incenso nos lugares altos, nas colinas e debaixo de toda árvore frondosa.

5 Naquele tempo Ratzan, rei de Aram, e Peqar bar Romalia, rei de Yisrail, subiram à guerra a Orishlem para pelejar contra ela, porém não puderam tomá-la.

6 Naquele mesmo tempo Ratzan, rei de Aram, recuperou Ailath para Aram, tendo expulsado a Yehudá de Ailath; e os arameus chegaram a Ailath, e têm vivido ali até hoje.

7 Então Ahaz enviou emissários a Tiglate-Pileser, rei da Assíria, dizendo: Eu sou teu servo e teu filho; sobe para me livrar das mãos do rei de Aram e das mãos do rei de Yisrail, que se levantam contra mim.

8 E tomou Ahaz a prata e o ouro que se achavam no templo de Marya e no tesouro real, e enviou um presente ao rei da Assíria.

9 O rei da Assíria lhe deu atenção, e subiu o rei da Assíria à guerra contra Damasco e a capturou, e a levou cativa para Quir, e também matou Ratzan.

10 Então o rei Ahaz foi a Damasco ao encontro de Tiglate-Pileser, rei da Assíria Quando ele viu um altar que estava em Damasco, o rei Ahaz enviou ao sacerdote Oryia o modelo da construção do altar, e toda a sua feitura.

11 E o sacerdote Urias construiu o altar conforme as especificações que lhe enviara o rei Ahaz desde Damasco. Assim o fez o sacerdote Oryia, antes que o rei Ahaz viesse de Damasco.

12 Quando voltou de Damasco, o rei Ahaz viu o altar; e se chegou o rei ao altar e ofereceu sacrifício nele.

13 Assim pois, ofereceu sobre ele ofertas queimadas e oferendas, derramou libações, e espargiu o sangue de suas ofertas de paz sobre o altar.

14 Quanto ao altar de bronze [a] , que estava perante Marya , ele o tirou defronte d templo, de entre o altar e do templo de Marya , e o colocou ao lado norte do altar.
15 Depois o rei Ahaz deu ordens ao sacerdote Oryia, dizendo-lhe: No grande altar oferece a oferta queimada matutina e a oferta vespertina, assim como a oferta queimada do rei e a sua oferta e a oferta queimada de todo o povo do país junto com suas ofertas e suas libações. Depois espargirá sobre ele todo o sangue da oferta queimada e todo o sangue dos sacrifícios. Porém o altar de bronze será meu, para que eu consulte.
16 E o sacerdote Oryia fez conforme lhe ordenara o rei Ahaz.
17 Depois cortou o rei Ahaz as bordas das bases, e desmontou as pias; também desceu o grande lavatório de sobre os bois de bronze , e o colocou sobre um pavimento de pedra.
18 Assim também, por causa do rei da Assíria, fez com que tirassem o refeitório para o dia de repouso que havia construído no templo de Marya e a entrada do portão exterior do templo de Marya .
19 Os demais feitos de Ahaz e tudo o que fez, eis que estão registrados no livro das Crônicas dos Reis de Yehudá.
20 Dormiu Ahaz com seus pais, e foi sepultado junto com eles na cidade de David. E Hizaquia, seu filho, reinou como seu sucessor.

16:2 [b] 2Rs 16:2-4 comp. 2Cr 28:1-4 / **16:3** [c] Dt 18:10; 2Rs 17:17 / **16:14** [a] Êx 27:1; 2Cr 4:1

Capítulo 17

Yisrail é deportado para Assíria

1 No duodécimo ano de Ahaz, rei de Yehudá, começou a reinar Hosha bar Alá, e
reinou sobre Yisrail, em Shamerin, e o fez durante nove anos.
2 Ele também fez o que é mau diante de Marya , embora não como os reis de
Yisrail que lhe precederam.
3 E Salmanasar, rei da Assíria subiu à guerra contra ele, e Hosha ficou sendo
servo dele, e lhe pagava tributo.
4 Quando o rei da Assíria descobriu que Hosha estava conspirando contra ele
(pois este enviou emissários a Sô, rei do Egito, e já não pagava tributos ao rei da
Assíria, como o fazia ano após ano), o rei da Assíria o deteve e colocou
amarrado numa prisão.
5 Depois subiu o rei da Assíria a combater contra o país, pois subiu à guerra
contra Shamerin, e a teve sob sítio por três anos;
6 e no ano nono de Hosha, o rei da Assíria tomou a Shamerin, e levou em
cativeiro aos filhos de Yisrail para a Assíria, e os estabeleceu em Hala e em
Habor, cidades da Média, junto ao rio Gozan.
7 Sucedeu assim porque os filhos de Yisrail pecaram contra Marya seu Alaha qu
os tirara da terra do Egito, do domínio de faraó, rei do Egito, e renderam culto a
outros deuses;
8 e andaram nos costumes dos povos que Marya expulsara de diante dos filhos d
Yisrail.
9 Além disso, os filhos de Yisrail disseram palavras desagradáveis contra Marya
seu Alaha; eles junto com seus reis, e construíram para si lugares altos por todas
as suas cidades, desde a torre das Sentinelas até à cidade fortificada;
10 e erigiram para si pilares rituais e ídolos sobre toda colina alta e debaixo de
toda árvore frondosa;
11 e nos lugares altos, ali queimavam incenso como os povos que Marya
expulsara de diante deles, e fizeram coisas perversas provocando à ira Marya .
12 E renderam culto aos ídolos, a respeito disso Marya lhes dissera: “Vós não
fareis isso”.
13 E Marya advertiu Yisrail e Yehudá por meio de todos seus servos os profetas
de todos os videntes [a] , dizendo: “Convertei-vos de vossos maus caminhos, e
guardai meus mandamentos e meus pactos conforme os estatutos que ordenei a
vossos pais, e conforme o que eu vos enviei por meio de meus servos os profetas

[b] .
14 Porém eles não obedeceram, antes endureceram a sua cerviz mais que seus pais, os quais não creram em Marya seu Alaha;
15 e rejeitaram meus estatutos e ordenanças que eu dera a seus pais e as advertências que lhes fiz, e seguiram o que é vão; nada aproveitaram". Seguiram, pois, aos povos acerca dos que Marya lhes ordenara não praticar como eles,
16 e deixaram todas as ordenanças de Marya seu Alaha; e fizeram para si dois bezerros fundidos [c] , ofereceram sacrifícios aos ídolos, adoraram a todas as hostes dos céus [d] e renderam culto a Baal [e] ;
17 também fizeram passar a seus filhos e suas filhas pelo fogo, praticaram adivinhações e agouros, e se propuseram fazer o que é mau diante de Marya para provocá-lo à ira [f] ;
18 por isso Marya se indignou muito contra Yisrail e os tirou de sua presença, e não ficou senão somente a tribo de Yehudá [g] .
19 Mas tampouco os descendentes de Yehudá guardaram os mandamentos de Marya seu Alaha, antes andaram segundo o costume de Yisrail, porque eles fizeram o que é mau diante de Marya , e o provocaram à ira todos os dias.
20 Por isso Marya rejeitou toda a descendência de Yisrail, os pôs em opróbrio e os entregou em mão de saqueadores até que os lançou de diante dEle;
21 pois se apartaram da casa de Yisrail depois de David, e constituíram por rei sobre eles a Yorav'am bar Navat; e Yorav'am fez com que Yisrail se desviasse de seguir a Marya , e os fez cometer grandes pecados;
22 e os filhos de Yisrail andaram em todos os pecados que Yorav'am cometeu, e não se apartaram deles ,
23 até que Marya tirou Yisrail de diante dEle, como Marya dissera por meio de todos os profetas [h] . Assim pois, os filhos de Yisrail foram levados cativos desde seu país à Assíria, até este dia.

Shamerin é repovoada

24 Então o rei da Assíria fez gente vim de Bavel, de Cut, de Ava, de Hamate, e de Sefarvaim, para fazê-los habitar nas cidades de Shamerin em substituição dos filhos de Yisrail; e eles tomaram posse de Shamerin e povoaram suas cidades.
25 Mas desde o princípio, quando eles começaram a viver ali, não mostraram temor a Marya , por isso Marya lhes enviou leões que os matavam.
26 Então eles informaram ao rei da Assíria, dizendo: A gente que trouxeste cativa e a qual fizeste que habitasse nas cidades de Shamerin não conhece a lei

do Alaha do país, o qual lhes enviou leões, e eis que os matam, porque não sabem a lei do Alaha do país.
27 Então o rei da Assíria deu ordens, dizendo: Levai ali a um dos sacerdotes que trouxestes cativos daquele lugar, para que vá e viva lá, e os instrua na lei do Alaha do país.
28 Assim pois, um dos sacerdotes que trouxeram cativos desde Shamerin, foi e morou em Bit'Yil. E ele lhes ensinou como render culto a Marya .
29 Contudo, cada povo rendia culto a seu próprio deus, e os puseram nos templos dos lugares altos que construíram em Shamerin; cada povo fazia assim nas cidades que habitava.
30 Os homens de Bavel rendiam culto a Sacot-Benot; os homens de Cut rendiam culto a Nergal; os homens de Hamate rendiam culto a Ashima;
31 os aveus rendiam culto a Yabzah e a Tartaque; os sefarvitas queimavam a seus filhos no fogo a Ardameleque e a Maliq, deuses de Sefarvaim.
32 Eles também reverenciavam a Marya , e constituíram para si dentre eles mesmos, sacerdotes dos lugares altos, os quais lhes ministravam nos santuários dos lugares altos.
33 Reverenciavam a Marya e rendiam culto a seus deuses [a] , segundo o costume dos povos. Por isso dos filhos de Yisrail foram deportados de seu próprio país
34 até este dia, por haver deixado a Marya para fazer segundo o costume dos povos e não temer a Marya , nem proceder conforme o pacto nem segundo o direito, nem segundo a lei, nem segundo a ordenança de Marya , a qual ordenou aos filhos de Yaqob, a quem pôs por nome Yisrail,
35 com quem Marya fizera pacto, e lhes ordenara, dizendo: "Não reverenciareis outros deuses nem os adorareis; não lhes rendereis culto nem lhes oferecereis sacrifícios [b] ,
36 mas adorai a Marya que vos tirou da terra do Egito com grande poder e braço estendido. Servi a Ele, adorai a Ele e oferecei sacrifícios a Ele.
37 Guardai e praticai todos os dias os estatutos, as ordenanças, as leis e os mandamentos que Ele vos escreveu.
38 Não reverenciareis a outros deuses nem vos esqueçais dos pactos que fiz convosco, nem adorai aos deuses dos povos,
39 mas adorai a Marya vosso Alaha, e Ele vos livrará da mão de vossos inimigos".
40 Porém não obedeceram, antes agiram segundo seus antigos costumes.
41 E embora essas pessoas que viviam em Shamerin reverenciassem a Marya , reverenciavam também as suas imagens de escultura [a] ; e tal como fizeram seus

pais, assim também fazem eles, seus filhos, e os seus netos até este dia.

17:13 [a] 1Sm 9:9; Is 30:10; Am 7:12 / [b] Jr 7:3-7 / **17:16** [c] 1Rs 12:28 / [d] Dt 4:19 / [e] 1Rs 16:31; 2Rs 21:3 / **17**
19:26; Dt 18:10; 2Rs 16:3 / **17:18** [g] 1Rs 11:13, 32, 36 / **17:23** [h] Ne 9:30 / **17:33** [a] 1Rs 18:21; Jr 7:9, 10; Sf 1
6:24 / **17:35** [b] Êx 20:3; Dt 6:14; Jr 25:6 / **17:41** [a] 1Rs 18:21; 2Rs 17:33 ; Sf 1:5; Mt 6:24; Ap 3:15, 16

Capítulo 18

Hizaquia reina em Yehudá

1 No terceiro ano de Hosha bar Alá, rei de Yisrail, começou a reinar Hizaquia [b] bar Ahaz, rei de Yehudá;

2 ele tinha vinte e cinco anos quando começou a reinar, e reinou vinte e nove anos em Orishlem; sua mãe se chamava Arri, filha de Zekharya.

3 Ele fez o que era agradável diante de Marya , tal como fizera seu pai David;

4 eliminou os lugares altos, destroçou os pilares rituais, quebrou os ídolos e destroçou a serpente de bronze que Mushi fizera [c] , pois até aqueles dias os filhos de Yisrail se desviaram seguindo-a e lhe queimavam incenso, e a chamavam Neustan [d] .

5 E pôs sua confiança em Marya , Alaha de Yisrail, e nem antes nem depois dele houve outro como ele entre todos os reis de Yehudá,

6 pois se manteve em estreita relação com Marya , e não se apartou dEle, e guardou seus mandamentos como Marya ordenara a Mushi.

7 E Marya estava com ele, e para onde quer que ia era vitorioso. Ele também se rebelou contra o rei da Assíria, e não o serviu [e] .

8 Depois atacou os filisteus até Gaza e seus territórios desde a torre das Sentinelas até à cidade fortificada.

9 E no quarto ano do rei Hizaquia, que era o sétimo ano de Hosha bar Alá, rei de Yisrail, Salmanasar, rei da Assíria, subiu à guerra contra Shamerin e a pôs sob sítio.

10 E a tomou depois de três anos. No sexto ano de Hizaquia, rei de Yehudá, que era o ano nono de Hosha, rei de Yisrail, Shamerin foi tomada.

11 Então o rei da Assíria levou cativo a Yisrail para a Assíria, e fez que eles habitassem em Hala e em Habor, cidades da Média, perto do rio Gozan,

12 porquanto não obedeceram à voz de Marya seu Alaha e transgrediram seu pacto, e não obedeceram nem praticaram tudo o que Mushi, servo de Marya , lhes mandara.

Senaqueribe invade Yehudá

13 [f] No décimo quarto ano do rei Hizaquia, Senaqueribe, rei da Assíria, subiu à guerra contra as cidades fortificadas de Yehudá, e as capturou.

1 4 E Hizaquia, rei de Yehudá, enviou uma mensagem ao rei da Assíria, a Lakish, e lhe disse: “Eu falhei; aparta-te de mim, e aceitarei o que me impuseres”. Então o rei da Assíria impôs a Hizaquia, rei de Yehudá, trezentos

talentos de prata e trezentos talentos de ouro.
15 E o rei Hizaquia entregou toda a prata que se encontrava no templo de Marya e no tesouro real.
16 Naquele tempo, Hizaquia desmontou as portas e as colunas do templo de Marya que o mesmo Hizaquia, rei de Yehudá, cobrira com ouro, e as entregou ao rei da Assíria.
17 Então o rei da Assíria enviou novamente ao rei Hizaquia ao principal comandante do exército [g1] , ao oficial superior e ao comandante do exército com um poderoso exército desde Lakish a Orishlem. E eles subiram a Orishlem, e pararam na encosta do tanque superior, o qual está junto ao caminho do campo do Lavandeiro [a] .
18 Depois chamaram ao rei, e saíram a eles o administrador Eliaquim bar Hilaquiá, o escriba Shavna [b] e o cronista Yoah bar Asafe.
19 Então o general lhes disse: Dizei a Hizaquia: “Assim diz o grande rei, o rei da Assíria: ‘Que confiança é esta na qual confiaste?
20 Pois disseste: “Tenho facilidade de palavra, estratégia e poderio militar”. Agora pois, em quem puseste tua confiança para que te rebeles contra mim?
21 Eis que tu puseste tua confiança em um bastão de cana quebrada, no egípcio, no qual se alguém se apoia, lhe entrará pela mão e a traspassará. Assim é o faraó, rei do Egito, para com todo o que puser sua confiança nele.
22 Porém se tu me disseres: “Em Marya nosso Alaha confiamos”, não é Aquele cujos lugares altos e altares Hizaquia eliminou e disse a Yehudá e a Orishlem: “Diante de um só altar adorareis em Orishlem”?
23 Agora, pois, faz aliança com meu senhor, o rei assírio, e eu te darei dois mil cavalos, se acaso tens cavaleiros para montá-los.
24 Como poderias tu resistir a um dos oficiais dos servos de menor posto de meu senhor, e confiar que um egípcio te suprirá carros de guerra e cavaleiros?
2 5 E agora, acaso acreditas que subi eu a destruir esta terra sem a intervenção d Marya ? Foi Marya quem me disse: “Sobe contra esta terra, e arrase-a””.
26 Então Eliaquim bar Hilaquiá, o escriba Shavna e Yoah, disseram ao general: Fale com teus servos em aramaico [c] , pois é o que nós entendemos; mas não nos fales em judaico diante do povo que está sobre a muralha.
27 Porém o general lhes respondeu: Não é a vós nem a vosso senhor a quem me enviou meu senhor a lhes dizer esta mensagem, mas aos homens que se sentam sobre a muralha, para que não comam seu próprio excremento nem bebam sua própria urina juntamente convosco.
28 Então o general se levantou e clamou em alta voz em judaico, e falou,

dizendo: Prestai atenção a mensagem do grande rei, do rei da Assíria!
29 Assim diz o rei: “Não vos engane Hizaquia, pois ele não vos poderá livrar das minhas mãos.
30 Tampouco Hizaquia vos faça pôr vossa confiança em Marya , quando diga: ‘Certamente Marya nos livrará, e não será entregue esta cidade nas mãos do rei da Assíria’.
31 Não prestai atenção a Hizaquia, pois assim diz o rei da Assíria: ‘Fazei a paz comigo e rendei-vos, e cada qual poderá comer da sua vide, e cada um da sua figueira, e cada um poderá beber água da sua cisterna;
32 até que eu venha, e vos leve a uma terra que é como a vossa terra: terra de grãos e de vinhedos, terra de oliveiras, de gado cevado e de mel, para que vivam e não morram. Não façais caso de Hizaquia, e que Hizaquia não vos engane, dizendo: ‘ Marya nos livrará’.
33 Acaso puderam os deuses dos povos, ou o Alaha de vosso país, livrá-los das mãos do rei da Assíria?
34 Onde estão os deuses de Hamate e de Arpade? Onde estão os deuses de Sefarvaim, de Hena e de Ava? Acaso livraram estes a Shamerin de minhas mãos?
35 Quais de todos os deuses destas terras puderam livrar sua terra de minhas mãos, para que Marya possa livrar a Orishlem de minhas mãos [a] ?”
36 Porém o povo permaneceu em silêncio e não lhe respondeu, pois o rei havia dado ordens dizendo que não lhe respondessem.
37 Então Eliaquim bar Hilaquiá, o administrador, o escriba Shavna, e o cronista Yoah bar Asafe, apresentaram-se a Hizaquia com suas roupas rasgadas, e lhe fizeram saber a mensagem do general do exército.

18:1 [b] 2Cr 29:1 / **18:4** [c] Nm 21:9; Jo 3:14, 15 / [d] Nm 21:8, 9 / **18:7** [e] Js 17:13; 2Sm 8:2; Ed 4:20 / **18:13** [f] 18:13-37 comp. 2Cr 32:1-19; Is 36:1-22 / **18:17** [g] Is 20:1 / **18:17** [a] Is 7:3 / **18:18** [b] 2Rs 19:2; Is 22:15, 20 / 1 Ed 4:7; Dn 2:4 / **18:35** [a] Êx 5:2; 2Cr 32:14; Jó 21:15

---

[1] **18:17** Lit., *Tartan* .

Capítulo 19

Eshaya profetiza libertação

1 [b] Ao ouvir o rei Hizaquia, rasgou suas vestes, cobriu-se de saco de cilício e entrou no templo de Marya .

2 Depois enviou a Eliaquim o administrador, o escriba Shavna e os anciãos dos sacerdotes, cobertos de sacos de cilício, ao profeta Eshaya bar Amotz [c] ,

3 a lhe dizer: Assim diz Hizaquia: “Hoje é um dia de tribulação, de repreensão e de ira, pois chegaram as dores de parto, mas não há forças para dar à luz.

4 Talvez Marya teu Alaha escute as palavras do general, cujo senhor, o rei assíri o enviou a blasfemar contra o Alaha vivo [d] , e Ele o repreenda pelas palavras que Marya teu Alaha tenha escutado; rogue, pois, e intercede pelo remanescente [e] que sobreviveu”.

5 Então se apresentaram os servos do rei Hizaquia ao profeta Eshaya,

6 e Eshaya disse a eles: Assim direis ao vosso senhor: “Assim diz Marya : ‘Não tenhas medo pela mensagem que ouviu, com a qual blasfemaram diante de mim os emissários do rei da Assíria.

7 Eis que eu porei nele um espírito, e prestará atenção a um rumor e voltará a seu país, e eu farei que ele caia à espada em seu país’”.

8 Quando o general regressou, encontrou o rei da Assíria em combate contra Levna, pois soube que se havia retirado de Lakish.

9 E ao ouvir que Tiraca, rei de Cuxe, saíra a lutar contra ele, enviou de novo emissários a Hizaquia, dizendo:

10 Assim direis a Hizaquia, rei de Yehudá: “Não te engane teu Alaha em quem puseste tua confiança, quando te diga: ‘Orishlem não será entregue nas mãos do rei da Assíria’.

1 1 Eis que tu tens ouvido tudo o que fizeram os reis da Assíria a todos os países causando-lhes devastação, e tu poderás ser livre?

12 Acaso puderam livrar os deuses das nações que meus pais devastaram, a Gozan, a Harã, a Resefe, e aos habitantes de Aden que estavam em Badalassar?

13 Que é feito do rei de Hamate, do rei de Arpade, o rei de Sefarvaim, e de Hena e de Ava?”

14 Recebeu, pois, Hizaquia as cartas da mão dos emissários, ele as levou e subiu ao templo de Marya , e Hizaquia as estendeu perante Marya ,

15 e Hizaquia orou a Marya , dizendo: Ó Marya dos exércitos! Oh Alaha de Yisr que moras entre os querubins! Só tu és Alaha [f] sobre todos os reinos da Terra; tu

fizeste os céus e a terra!
16 Inclina o teu ouvido, ó Marya , e escuta! Abre teus olhos, e olha! Escuta toda as palavras que Senaqueribe enviou para blasfemar contra o Alaha vivo.
17 Certamente, ó Marya , os reis da Assíria assolaram as nações e seus território
18 e queimaram a seus deuses no fogo (pois não eram deuses, mas obra de mãos de homem, de madeira e de pedra, por isso os queimaram).
19 Mas agora, ó Marya , Alaha nosso, livra-nos de suas mãos, para que todos os reinos da terra saibam que só tu és Alaha, ó Marya [a] .

Juízo contra Senaqueribe
20 Então Eshaya bar Amotz, enviou uma mensagem a Hizaquia, dizendo: Assim diz Marya , o Alaha de Yisrail: “Tudo o que pediste em oração diante de mim a respeito de Senaqueribe, rei da Assíria, eu o escutei.
21 Agora pois, esta é a palavra que Marya falou contra ele: ‘A virgem, a filha de Sião [b] , te menospreza, e faz escárnio de ti; a filha de Orishlem meneia sua cabeça nas tuas costas.
22 A quem insultaste e contra quem blasfemaste? Contra quem alçaste tua voz? Ergueste teus olhos ao alto contra o Santo de Yisrail [c] ?
23 Por meio de teus emissários blasfemaste contra Marya , dizendo: “Com a multidão de meus carros de guerra subirei ao cume dos montes, aos limites do Líbano. Cortarei as copas dos cedros e seus melhores ciprestes, e chegarei ao alto do cume do exuberante Karmela.
24 Cavarei e beberei águas estrangeiras, e com os cascos de meus corcéis secare todos os abundantes rios”.
25 Não escutaste o que fiz a ela há muito tempo, e que a preparei desde os dias antigos? E agora a trouxe para ser para extermínio e devastação como as cidades fortificadas.
26 Reduz o poder de seus habitantes, e são derrotados e postos em opróbrio. Chegaram a ser como a erva do campo e a como a erva de primavera, como a erva dos eirados, como erva tenra antes de amadurecer.
27 Conheço o teu assentar, teu entrar e teu sair, e agiste arrogantemente contra mim,
28 e tua blasfêmia subiu a meus ouvidos, porei um anzol em teu nariz e um freio em teus lábios, e te farei regressar pelo caminho por onde vieste’.
29 Isto te servirá de sinal, ó Hizaquia: Este ano comerás do que brote por si mesmo, o segundo ano do que cresça por si mesmo, porém ao terceiro ano semeai e segai, plantai vinhas, e comei seus frutos.

30 E o remanescente da casa de Yehudá que sobreviver, aumentará, e lançará raízes para baixo e produzirá fruto para cima.

3 1 Porque de Orishlem sairá um remanescente, e do monte Sião o que escape. O zelo de Marya dos exércitos fará isto [d] !

32 Portanto, assim diz Marya acerca do rei da Assíria: 'Não entrará nesta cidade nem disparará ali flecha alguma; não virá perante ela com escudos, nem porá emboscadas contra ela,

33 mas pelo caminho que chegou, por ele voltará, e não entrará nesta cidade' – declara Marya .

34 Porque eu protegerei esta cidade, e a livrarei, por minha causa e por causa de meu servo David".

35 Sucedeu, pois, que naquela mesma noite saiu um anjo de Marya [a] , e matou cento e oitenta e cinco mil no acampamento dos assírios; e quando os que sobreviveram se levantaram pela manhã e observaram, eis que todos eram corpos mortos.

36 Então eles se levantaram e partiram; e Senaqueribe, rei da Assíria, partiu, e permaneceu em Nínive.

37 Mas enquanto estava adorando no templo de seu deus Nisroque, seus filhos Adrameleque e Sarezer o mataram à espada e fugiram para a região de Ardat. E seu filho Esar-Hadom reinou como seu sucessor.

19:1 [b] 2Rs 19:1-37 comp. Is 37:1-38 / **19:2** [c] 2Cr 32:20; Is 1:1; 2:1 / **19:4** [d] Dt 5:26; Sl 84:2; Is 37:4; Jr 10 At 14:15; 2Co 3:3 / [e] Gn 45:7; Is 1:9; Ez 6:8 / **19:15** [f] Dt 6:4; Ne 9:6 / **19:19** [a] Js 4:24; 1Rs 8:41-43; Sl 106: **19:21** [b] Sl 9:14; Is 1:8; Lm 1:6 / **19:22** [c] Is 5:24; 10:20; 30:11, 12, 15 / **19:31** [d] Is 9:7 / **19:35** [a] 2Sm 24:16;

Capítulo 20

Marya prolonga a vida a Hizaquia

1 [b] Naquele tempo, Hizaquia caiu enfermo mortalmente. Então o profeta Eshaya bar Amotz, veio a ele e disse a ele: Assim diz Marya : “Põe em ordem tua casa, porque morrerás; não viverás”.

2 Então Hizaquia virou seu rosto para a parede, e orou a Marya , dizendo:

3 Ó Marya , recorda-te de que me conduzi diante de ti em verdade e com coração íntegro, e fiz o que é agradável diante de ti! Assim Hizaquia chorou com amargo pranto.

4 E Eshaya não saíra ainda ao pátio central, quando lhe veio a palavra de Marya dizendo:

5 Volta a dizer a Hizaquia, príncipe do meu povo: “Assim diz Marya , Alaha de teu pai David: ‘Escutei tua oração e vi tuas lágrimas. Eis que te sararei, e no terceiro dia subirás ao templo de Marya .

6 Eu acrescentarei quinze anos aos teus dias, e te livrarei, a ti e a esta cidade, das mãos do rei da Assíria; eu protegerei e livrarei esta cidade por amor a mim mesmo e por amor a meu servo David’”.

7 Então Eshaya acrescentou: Tomai uma pasta de figos. E a puseram sobre o tumor, e ele recobrou a saúde.

8 Pois Hizaquia dissera: Qual será o sinal de que Marya me sarará e de que subirei ao templo de Marya no terceiro dia?

9 Eshaya respondeu: Este sinal terás da parte de Marya , de que Ele fará isto que disse: Poderá avançar dez graus a sombra, ou poderá retroceder dez graus?

10 Em seguida Hizaquia respondeu: É coisa fácil que a sombra avance dez graus, mas não que a sombra retroceda dez graus.

11 Então o profeta Eshaya invocou a Marya , e a sombra retrocedeu dez graus; retrocedeu dez graus pelos graus de Ahaz por onde o sol declinara.

Insensatez do rei Hizaquia ao mostrar seus tesouros

12 [c] Naquele tempo Merodaque-Baladan bar Baladan, rei de Bavel, ao ouvir que Hizaquia caíra enfermo e se recuperaram enviou cartas e uns presentes a Hizaquia.

13 E Hizaquia, contente com tais coisas, lhes mostrou a casa de seu tesouro: a prata, o ouro, os perfumes, os unguentos finos, todas as suas armas e tudo o que se encontrava em seus tesouros. Não houve coisa alguma que deixara de lhes mostrar em sua casa e em todo o seu domínio.

14 Então o profeta Eshaya foi ao rei Hizaquia, e lhe perguntou: Que te disseram aqueles homens e de onde vieram a ti? E Hizaquia respondeu: Vieram a mim do distante país de Bavel.

15 Depois ele lhe perguntou: Que viram em tua casa? E Hizaquia respondeu: Viram tudo quanto há em minha casa, pois coisa alguma há dos depósitos em minha casa que eu não lhes mostrei.

16 Então disse Eshaya a Hizaquia: Escuta a palavra de Marya .

17 Eis que vêm dias nos quais tudo quanto houver em tua casa e o tesouro que teus pais guardaram até este dia, será levado a Bavel; coisa alguma te deixarão [a] ” – declara Marya .

1 8 “E alguns dos filhos que procederem de ti, os que tu gerares, serão levados cativos e serão eunucos no palácio do rei de Bavel”.

19 Hizaquia disse a Eshaya: É boa a palavra de Marya que tu falaste. Oh, que haja paz e prosperidade em meus dias!

20 Os demais feitos de Hizaquia e todo o seu poderio, o tanque e o aqueduto que fez para levar água à cidade, eis que estão registrados no livro das Crônicas dos Reis de Yehudá.

21 E dormiu Hizaquia com seus pais, e Menashi, seu filho, reinou como seu sucessor.

20:1 [b] 2Rs 20:1-11 comp. 2Cr 32:24-26; Is 38:1-8 / **20:12** [c] 2Rs 20:12-19 comp. 2Cr 32:27-31; Is 39:1-8 / **20:17** [a] 2Rs 24:13; 25:13-15; 2Cr 36:10; Dn 1:2

Capítulo 21

Menashi reina em Yehudá

1 [b] Menashi tinha doze anos quando começou a reinar, e ele reinou cinquenta e cinco anos em Orishlem; sua mãe se chamava Habsibah.

2 E ele fez o que é mau diante de Marya , conforme as abominações dos povos que Marya expulsara de diante dos filhos de Yisrail,

3 pois tornou a construir os lugares altos que seu pai Hizaquia derrubara, erigiu um altar a Baal e fez ídolos como fizera Ahav, rei de Yisrail, e se prostrou diante de todas as hostes dos céus, e lhes rendeu culto [c] ;

4 também construiu um altar no templo do qual Marya dissera: “Em Orishlem porei meu Nome [d] ”;

5 construiu altares a todas as hostes dos céus nos dois átrios do templo de Marya

6 Também fez passar a seu filho pelo fogo, praticou a adivinhação e o agouro, consultou os necromantes [e1] e os que tinham tais espíritos. Abundou em fazer o que é mau diante de Marya para o provocar à ira.

7 Também pôs no templo de Marya uma imagem esculpida e um ídolo que fizera no templo do qual Marya dissera a David e a seu filho Shelimon: “Nesta casa e em Orishlem, a qual escolhi dentre todas as tribos de Yisrail, ali porei meu Nome para sempre.

8 E os pés de Yisrail não mais vagarão fora da terra que entreguei a seus pais, contanto que guardem e pratiquem tudo o que eu lhes tenho ordenado e todos os estatutos que lhes ordenou meu servo Mushi”.

9 Contudo, eles não obedeceram, mas Menashi fez que se desviassem, e cometeram pior do que os povos que Marya expulsara de diante dos filhos de Yisrail.

10 Então Marya disse mediante seus servos os profetas:

11 Porquanto Menashi bar Hizaquia, rei de Yehudá, fez estas obras e fez pior do que tudo o que cometeram os amorreus que lhe precederam, e por fazer Yehudá pecar com seus ídolos,

12 portanto, assim diz Marya , o Alaha de Yisrail: “Eis que eu trarei uma calamidade sobre Yehudá e sobre Orishlem, de modo que qualquer que ouvir dela lhe retinirão ambos os ouvidos.

13 Estenderei sobre Orishlem o cordel de Shamerin e o prumo da casa de Ahav; atacarei a Orishlem e a devastarei por causa de toda a abominação que Menashi cometeu em Yehudá.

14 Eu abandonarei o remanescente da minha herança e os entregarei na mão de seus inimigos; serão para despojo e para serem pisoteados por todos os seus inimigos,
15 porquanto eles fizeram o que é mau diante de mim, e me provocaram à ira desde que seus pais saíram da terra do Egito até este dia".
16 E também Menashi derramou muitíssimo sangue inocente, de maneira que encheu a Orishlem de um extremo ao outro, além dos pecados com os quais fez pecar a Yehudá para que fizesse o mal diante de Marya .
17 Os demais feitos de Menashi, tudo o que fez e os pecados que cometeu, eis que estão registrados no livro das Crônicas dos Reis de Yehudá.
18 E dormiu Menashi com seus pais e foi sepultado no jardim da sua casa, na horta de Gaza; e seu filho Amon reinou como seu sucessor.

Amon reina em Yehudá
19 [a] Amon tinha vinte e dois anos quando começou a reinar, e reinou dois anos em Orishlem; sua mãe se chamava Mashmalath, filha de Hadhotz, de Yatvath.
20 Também ele fez o que é mau diante de Marya como o fizera seu pai Menashi,
21 pois ele andou em todo o caminho em que andara seu pai, rendendo culto e adorando aos ídolos, aos que seu pai rendera culto,
22 e abandonou a Marya , o Alaha de seus pais, e não andou no caminho de Marya .
23 E os servos de Amon se rebelaram contra ele, e o mataram em sua casa.
24 Porém o povo do país matou todos os que se rebelaram contra o rei Amon; depois o povo do país entronizou em seu lugar a seu filho Yoshyiá.
25 Os demais feitos de Amon e tudo o que fez, eis que estão registrados no livro das Crônicas dos Reis de Yehudá.
26 Eles o sepultaram em sua própria sepultura na horta de Gaza, e seu filho Yoshyiá reinou como seu sucessor.

21:1 [b] 2Rs 21:1-9 comp. 2Cr 33:1-9 / **21:3** [c] Dt 4:19; 1Rs 16:31; 2Rs 17:16 / **21:4** [d] 1Rs 9:3; 2Rs 21:7 / **21** 19:31; 20:27; Dt 18:11, 14; 2Cr 33:6; Is 19:3 / **21:19** [a] 2Rs 21:19-26 comp. 2Cr 33:21-25

---

[1] **21:6** Aram., *zakuri* . Se traduz também como *espíritos familiares* ou *dos mortos* . Tipo de mago. Prática comum naquela época de adivinhar mediante a leitura de alguns órgãos humanos ou de animais.

Capítulo 22

Yoshyiá reina em Yehudá

1 E Yoshyiá tinha oito anos de idade quando começou a reinar, e reinou trinta e
um anos em Orishlem; sua mãe se chamava Yedida, filha de filha de Azaria de
Bezqath.
2 E ele fez o que era agradável diante de Marya , pois andou em todo o caminho
que andara seu pai David, e não se apartou nem para a direita nem para a
esquerda .
3 [b] No décimo oitavo ano do rei Yoshyiá, o rei enviou ao templo de Marya ao
escriba Shafan bar Alatzyiá bar Mashlam, dizendo:
4 Sobe ao sumo sacerdote Hilaquiá, e ele te entregará o dinheiro que se trouxe
ao templo de Marya , o qual os porteiros tenham recolhido do povo,
5 para que o entreguem aos que fazem a obra, isto é, aos que estão encarregados
do templo de Marya , e aos que fazem a obra que há do templo de Marya , para q
façam os reparos do templo de Marya .
6 Eles o entregaram, pois, aos carpinteiros, aos pedreiros e aos construtores,
para que eles comprassem madeira e pedras lavradas para a manutenção do
templo de Marya .
7 Contudo, não se pediu conta do dinheiro que se lhes entregara nas suas mãos,
pois eles se conduziam retamente.

O livro da lei é encontrado no templo de Marya

8 O sumo sacerdote Hilaquiá disse ao escriba Shafan: Encontrei o livro da lei [a] n
templo de Marya . Então o sacerdote Hilaquiá fez a entrega do livro ao escriba
Shafan, e ele o leu.
9 Depois o escriba Shafan se apresentou ao rei, e lhe informou dizendo: Teus
servos entregaram o dinheiro que se encontrava no templo de Marya ; e o
entregaram aos que faziam a obra, que estavam encarregados do templo de
Marya .
10 Depois o escriba Shafan informou ao rei, dizendo: O livro da lei me foi
entregue pelo sacerdote Hilaquiá. Então Shafan o leu na presença do rei.
11 E ao escutar o rei as palavras do livro da lei, rasgou as suas vestes,
12 e o rei ordenou ao sacerdote Hilaquiá, a Ahyiqam, filho de Shafan, a Abakor
bar Myika, ao escriba Shafan e a Eshaya, o servo do rei, dizendo:
13 Ide a consultar a Marya por mim, por todo o povo e por todo Yehudá, acerca
das palavras deste livro que se achou, porque a ira de Marya com a qual está irad

contra nós é grande, porquanto nossos pais não obedeceram as palavras deste livro para fazer segundo o que está escrito nele.

1 4 Então o sacerdote Hilaquiá, Ahyiqam, Abakor, Shafan e Eshaya foram à profetiza Holdi, esposa de Shalom bar Taqvá bar Had'has, guardião das vestiduras, a qual vivia no segundo setor de Orishlem, e falaram com ela.

15 E ela disse a eles: Assim diz Marya , o Alaha de Yisrail: "Dizei ao homem qu vos enviou a mim:

16 "Assim diz Marya : 'Eis que eu trarei a calamidade contra esta terra e contra os seus habitantes; tal como disse o livro que leu o rei de Yehudá.

17 Porquanto me abandonaram e queimaram incenso a outros deuses e me provocaram à ira com as obras das suas mãos, minha ira arderá contra este lugar" – declara Marya – e os destruirei'".

18 E assim dirão ao rei de Yehudá, que vos enviou a consultar Marya : "Assim diz Marya , o Alaha de Yisrail: 'A respeito das palavras que escutaste,

19 porquanto se entristeceu teu coração e tremeste diante de Marya quando escutaste o que falei contra este lugar e contra seus habitantes, que seriam para desolação e maldição, porquanto rasgaste as tuas vestes e choraste perante mim, também eu te escutei' - declara Marya .

20 'Portanto, eis que eu te reunirei com teus pais; serás reunido em tua sepultura em paz. E os teus olhos não verão toda a calamidade que eu trarei contra este lugar'". Então eles deram a resposta ao rei.

22:3 [b] 2Rs 22:3-20 comp. 2Cr 34:8-33 / **22:8** [a] 2Cr 33:14

Capítulo 23

Yoshyiá e o povo fazem um pacto com Marya

1 Então o rei enviou uma mensagem de que se reunissem diante dele todos os
anciãos de Yehudá e de Orishlem.
2 Depois o rei subiu ao templo de Marya e junto com ele todos os da casa de
Yehudá, e todos os habitantes de Orishlem, os sacerdotes, os profetas e todo o
povo, desde o menor até ao maior. Então ele leu em sua presença [a] todas as
palavras do livro do pacto que se encontrara no templo de Marya .
3 Então o rei se colocou em pé junto a uma coluna, e fez o pacto perante Marya
de seguirem Marya e de guardar seus ordenanças, seus testemunhos e seus
estatutos com todo o seu coração e com toda sua alma, para cumprir as palavras
deste pacto, as quais estavam escritas naquele livro. E todo o povo confirmou o
pacto.

Reformas do rei Yoshyiá

4 E o rei deu ordens ao sumo sacerdote Hilaquiá, aos sacerdotes que estavam
sob ele, e aos porteiros, de que tirassem do templo do Marya todos os objetos
feitos para Baal, para os ídolos e para todas as hostes dos céus, e os queimou
fora de Orishlem, nos campos de Quedron; e levou suas cinzas a Bit'Yil.
5 Depois mataram aqueles sacerdotes que os reis de Yehudá designaram para
queimarem incenso sobre os lugares altos nas cidades de Yehudá e nos arredores
de Orishlem , e aos que queimavam incenso a Baal, ao sol, à lua, às constelações
do zodíaco e a todas as hostes dos céus. [b]
6 Também tirou o ídolo que estava no templo de Marya , levando-o para fora de
Orishlem, até ao ribeiro de Quedron, e o queimou junto ao ribeiro de Quedron
até reduzi-lo a cinzas; e lançou suas cinzas sobre as sepulturas dos filhos do
povo.
7 Derrubou as habitações dos que se dedicavam à prostituição, as quais estavam
no templo de Marya , e as das mulheres que confeccionavam ali vestimentas para
os ídolos.
8 E trouxe a todos os sacerdotes das cidades de Yehudá, e profanou os lugares
altos sobre os quais os sacerdotes queimavam incenso, desde Dan até Ber-Sheva.
Também demoliu o altar que se achava no acesso da porta da Salvação, a qual
estava à esquerda daquele que entrava na cidade.
9 Contudo, os sacerdotes dos lugares altos não subiam ao altar de Marya que se
acha em Orishlem, embora comessem pães sem levedura com seus irmãos.

10 Também derrubou os lugares altos que fizeram os reis de Yehudá, os quais estavam em Tafat, que está no vale do filho de Hanom; estes eram para fazer cada um passar a seu filho ou sua filha pelo fogo em honra a Moloque [c1] .
11 Também matou os cavalos que os reis de Yehudá tinham dedicado ao sol [d] , à entrada do templo de Marya , junto à câmara de Natan, oficial do rei, a qual estava no recinto; depois queimou no fogo os carros do sol,
12 o altar que fizeram os reis de Yehudá, o qual estava no eirado do aposento alto de Ahaz; também o rei demoliu os altares que fizera Menashi nos dois átrios do templo de Marya , ele os removeu rapidamente dali e lançou o pó deles no ribeiro de Quedron.
13 Também o rei Yoshyiá demoliu os lugares altos que estavam defronte de Orishlem, à direita do monte da Destruição, os quais Shelimon, rei de Yisrail, erigira em honra de Astarote, deusa dos sidônios, de Quemós, ídolo de Moabe, e de Milcom, ídolo dos filhos de Amon.
14 Quebrou os pilares rituais, destroçou os ídolos, e recobriu seus lugares com ossos humanos;
15 e quanto ao altar de Bit'Yil e os lugares altos que fizera Yorav'am bar Navat, que fizera pecar a Yisrail, demoliu esse altar e o lugar alto, e queimou o lugar alto e o reduziu a pó; também queimou os ídolos.
16 E ao se virar Yoshyiá, viu as sepulturas que estavam ali no monte; e mandou que tomassem os ossos das sepulturas, e os fez queimar sobre o altar para profaná-lo, conforme a palavra de Marya que havia sido proclamada pelo profeta de Alaha, que anunciara estas coisas.
17 Então o rei perguntou: Que é aquele monumento que vejo? Os homens da cidade lhe responderam: É a sepultura do profeta de Alaha que veio da Judeia, e anunciou estas coisas que tu fizeste contra o altar de Bit'Yil [a] .
18 Então ele disse: Deixai-o; que ninguém se aproxime de sua sepultura nem remova seus ossos. Assim foram preservados seus ossos junto com os ossos do profeta que viera de Shamerin.
19 Também Yoshyiá eliminou todos os templos dos lugares altos que estavam nas cidades de Shamerin, os quais os reis de Yisrail tinham feito para provocarem à ira Marya , e fez com eles conforme a obra que tinha feito em Bit'Yil.
20 Executou todos os sacerdotes dos lugares altos que queimavam incenso sobre os altares, e queimou ossos humanos sobre eles; depois voltou a Orishlem.

Yoshyiá celebra a Páscoa

21 Então o rei deu ordens a todo o povo, dizendo: Celebrem a Páscoa a Marya vosso Alaha conforme o que está escrito neste livro da aliança [b] .
22 E não se havia celebrado uma Páscoa como esta desde o tempo dos juízes que governaram a Yisrail, nem em todo o tempo dos reis de Yisrail e dos reis de Yehudá.
23 Somente no décimo oitavo ano do rei Yoshyiá se celebrou esta Páscoa a Marya em Orishlem.

Últimos anos de Yoshyiá
24 Além disso, Yoshyiá erradicou os que invocavam os mortos, os adivinhos, os ídolos, os falsos deuses e toda a abominação que se via na terra de Yehudá e nas ruas de Orishlem, para cumprir as palavras do livro da lei, as quais estavam escritas no livro que encontrara o sacerdote Hilaquiá no templo de Marya .
25 Não houve, pois, um rei que lhe precedesse que se convertesse a Marya como ele com todo seu coração, com toda sua alma e com todas suas forças, conforme o que está escrito na lei de Mushi, nem tampouco surgiu outro semelhante a ele depois dele.
26 Todavia Marya não se retratou do furor da sua grande ira contra Yehudá, devido à ira com a qual Menashi o tinha provocado.
27 Pois Marya disse: Também tirarei de minha presença a Yehudá como tirei a Yisrail; rejeitarei a esta cidade que escolhi, a Orishlem, e ao templo do qual dissera que estaria ali meu Nome.
28 Os demais feitos de Yoshyiá e tudo o que fez, eis que estão registrados no livro das Crônicas dos Reis de Yehudá.
29 Em seus dias o faraó Neco, rei do Egito, subiu à guerra contra Mabog, a qual está junto ao rio Eufrates, e o rei Yoshyiá foi a seu encontro para lutar contra ele; mas o faraó lhe disse: Não vim contra ti, aparta-te de mim. Mas Yoshyiá não lhe deu atenção, e o faraó o atacou e o matou em Magdo [a] quando o viu ali.
30 E quando morreu, seus servos o carregaram desde Magdo e o trouxeram a Orishlem onde o sepultaram em sua sepultura. Então o povo do país tomou a Yahoahaz bar Yoshyiá, e ungiram-no e constituíram-no rei em lugar de seu pai.

Yahoahaz, rei de Yehudá
31 [b] Yahoahaz tinha vinte e três anos quando começou a reinar, e reinou durante três meses em Orishlem. Sua mãe se chamava Hamtul, filha de Eramyia, de Levna.
32 Mas ele fez o que é mau diante de Marya , como o fizera Menashi.
33 Então o faraó Neco, rei do Egito, o capturou em Diblat, em terra de Hamate,

para que não reinasse em Orishlem, e impôs ao país como tributo cem talentos de prata e dez talentos de ouro.

Eliaquim, rei de Yehudá

3 4 E o faraó Neco designou como rei a Eliaquim bar Yoshyiá , em lugar de seu pai Yoshyiá, e lhe pôs por nome Joiaquim; e tomou a Yahoahaz e o levou ao Egito, onde morreu .

35 Joiaquim entregou a prata e o ouro ao faraó, e impôs a prata e o ouro como tributo ao país, conforme o mandado de faraó. Cada um dos habitantes do país trazia a prata e o ouro conforme o mandado do faraó Neco, segundo lhe correspondia.

36 E Joiaquim tinha vinte e cinco anos quando começou a reinar, e reinou onze anos em Orishlem. Sua mãe se chamava Zebida, filha de Peraías, de Ramtha.

37 Ele fez o que é mau diante de Marya como fizeram seus pais.

23:2 [a] Dt 31:11; Js 8:34 / **23:5** [b] 2Rs 21:3; Jr 8:2; Sf 1:5 / **23:10** [c] 1Rs 11:7; Jr 7:31 / **23:11** [d] Dt 4:19; Ez 8 **23:17** [a] 1Rs 13:1, 30, 31 / **23:21** [b] Nm 9:2-4; Dt 16:2-8; 2Cr 35:1-19 / **23:29** [a] Jz 5:19; 2Cr 35:22; Ap 16:16 **23:31** [b] 2Rs 23:31-33 comp. 2Cr 36:2-4

---

[1] **23:10** Aram., *Amleque*

Capítulo 24

Captura de Orishlem por Nabucodonosor

1 Nos seus dias, Nabucodonosor [c] , rei de Bavel, subiu à guerra contra Orishlem e Joiaquim se converteu em seu servo por três anos. Depois se retratou e se rebelou contra ele.

2 Então Marya incitou contra ele as tropas dos caldeus, as tropas de Moabe, as tropas de Edom e as tropas dos amonitas; e as incitou contra Yehudá para destruí-los, conforme a palavra que Marya falara por meio de seus servos, os profetas por ordem de Marya .

3 E veio grande ira contra Yehudá para tirá-los da sua presença, por causa dos pecados de Menashi e tudo o que ele fizera.

4 Também por causa do sangue inocente que ele derramou, porque enchera Orishlem de sangue inocente, por isso Marya se negou a perdoar.

5 Os demais feitos de Joiaquim e tudo o que fez, eis que estão registrados no livro das Crônicas dos Reis de Yehudá.

6 E dormiu Joiaquim com seus pais, e Yoyakhin, seu filho, reinou como seu sucessor.

7 E o rei do Egito não mais voltou a sair de seu país, pois o rei de Bavel tomara tudo o que era do rei do Egito, desde o rio do Egito até o rio Eufrates.

Yoyakhin reina em Yehudá

8 Yoyakhin [a] tinha dezoito anos quando começou a reinar, e reinou durante três meses em Orishlem. Sua mãe se chamava Nehustá, filha de Eliatan, de Orishlem.

9 Também ele fez o que é mau diante de Marya , como o fizera seu pai.

10 Naquele tempo subiu Nabucodonosor, rei de Bavel, a Orishlem; e a cidade foi cercada.

11 Também veio Nabucodonosor, rei de Bavel, à guerra contra Orishlem, e a cidade foi posta sob sítio.

12 Então saiu Yoyakhin, rei de Yehudá [b] , ao rei de Bavel, ele, sua mãe, seus servos, seus príncipes e seus oficiais, e o rei de Bavel o levou com ele no oitavo ano do seu reinado.

13 Também tirou dali todo o tesouro do templo de Marya e o tesouro do palácio real, e cortou em pedaços todos os utensílios de ouro, que fizera Shelimon, rei de Yisrail, para o templo de Marya , como Marya dissera [c] .

14 E levou a cativeiro a toda Orishlem, a todos os príncipes, a todos os guerreiros valentes (dez mil cativos), a todos os guardas e a todos os arautos; não

deixou senão aos pobres da gente do país.

15 Levou cativos, pois, à Bavel, Yoyakhin, a mãe do rei [d] , as mulheres do rei e seus eunucos e os príncipes do país. Ele os levou ao cativeiro desde Orishlem à Bavel [e] .

16 Também todos os homens valentes, sete mil; aos guardas e aos arautos, mil; a todos os homens destros para a guerra, o rei de Bavel levou ao cativeiro em Bavel.

17 E o rei de Bavel entronizou a Metaniá, tio de Yoyakhin, em seu lugar, e lhe pôs por nome Tzedaquia.

Tzedaquia reina em Yehudá

18 E Tzedaquia [f] tinha vinte e um anos quando começou a reinar, e reinou onze anos em Orishlem; sua mãe se chamava Hamtul, filha de Eramyia, de Levna.

19 E ele fez o que é mau diante de Marya , como fizera Joiaquim.

20 Então a ira do Marya veio contra Yehudá e contra Orishlem até lançá-los de sua presença. Depois Tzedaquia se rebelou contra o rei de Bavel.

24:1 [c] 2Cr 36:9; Jr 25:1; Dn 1:1, 2 / **24:8** [a] 2Cr 36:9 / **24:12** [b] Ez 1:2 / **24:13** [c] 2Cr 36:7-10; Is 39:6; Dn 1:2 Jr 22:26 / [e] Jr 27:20 / **24:18** [f] Jr 52:1

Capítulo 25

Sítio de Nabucodonosor contra Orishlem

1 No nono ano do seu reinado, aos dez dias do décimo mês, Nabucodonosor, rei de Bavel, veio contra Orishlem, ele e todo o seu exército vieram contra Orishlem, e havendo-a sitiado, construíram muros de cerco ao redor dela [g] .

2 A cidade foi submetida a sítio até ao undécimo ano do rei Tzedaquia,

3 de maneira que no undécimo ano do rei Tzedaquia, no quinto mês, aos nove dias do mês, a fome se intensificara na cidade e não havia alimento para o povo do país.

4 Então se abriu uma brecha na cidade e fugiram todos os homens de guerra, saindo da cidade à noite pelo caminho da porta que está entre os muros que estavam junto ao jardim real, pois os caldeus tinham a cidade sob sítio; e se foram pelo caminho da campina.

5 Porém o exército dos caldeus perseguiu o rei, e nas campinas de Irikho o alcançaram; e todo o seu exército se dispersou de seu lado.

6 Assim capturaram o rei e o levaram ao rei de Bavel, a Diblat, e ele pronunciou juízo contra ele.

7 E o rei de Bavel matou os filhos de Tzedaquia em sua presença; e a Tzedaquia lhe tirou os olhos, e o atou com duas cadeias e o levou a Bavel.

Orishlem e o templo de Marya incendiados

8 [a] No quinto mês, aos nove dias do mês, sendo o décimo nono ano de Nabucodonosor, rei de Bavel, veio contra Orishlem Nebuzaradan, capitão da guarda, servo do rei de Bavel,

9 e queimou o templo de Marya , o palácio real, e também queimou todas as casas de Orishlem e todas as mansões dos príncipes.

10 Também o muro ao redor de Orishlem foi derrubado por todo o exército dos caldeus que acompanhavam o capitão da guarda.

1 1 E o mais do povo que sobreviveram na cidade, aos desertores que se renderam ao rei de Bavel e ao resto do exército, Nebuzaradan os levou em cativeiro a Bavel.

12 Nebuzaradan, capitão da guarda, deixou alguns dos pobres do país para que servissem de vinheiros e lavradores.

13 E os caldeus destroçaram as colunas de bronze que haviam no templo de Marya , assim como as bases e o grande lavatório [b] que estava no templo de Mary então tomaram todo o seu bronze e o levaram para Bavel.

1 4 Também tomaram as panelas, as caldeiras, as panelas com cabos, as colheres e todos os utensílios de bronze com os quais ministravam.
15 Então o capitão da guarda tomou o incensário, os braseiros de ouro e de prata, as bacias,
16 ambas as colunas, o grande lavatório e as bases que fizera o rei Shelimon para o templo de Marya , e não houve modo de pesar o bronze destes utensílios.
17 Com respeito às colunas, a altura de uma das colunas era de dezoito côvados; e tinha sobre ela um capitel de bronze, e a altura do capitel era de três côvados. E sobre o capitel, ao redor, havia gravuras de ornamentos e figuras de romãs, tudo de bronze; a outra coluna era da mesma maneira, tudo era de bronze.
18 E o comandante da guarda levou Shiryiá, o principal dos sacerdotes, Zefanyah, o segundo no posto dos sacerdotes e três guardas da porta;
19 e da cidade levou um oficial, o qual tinha cargo dos homens de guerra, cinco homens dos mais próximos dos colaboradores do rei que se achavam na cidade, um comandante que recrutava gente do país, e sessenta homens do país que ficaram na cidade.
20 Assim pois, Nebuzaradan, capitão da guarda, os tomou e os levou ao rei de Bavel em Diblat.
21 Então o rei de Bavel os atacou e os matou em Diblat, na terra de Hamate. Assim foi levado Yehudá ao exílio longe de sua terra.

O povo que ficou em Yehudá

22 Quanto ao povo que ficara na terra de Yehudá, aqueles que deixara Nabucodonosor, rei de Bavel, ele designou sobre eles a Guedaliá bar Ahyiqam bar Shafan.
23 Quando todos os generais, junto com seus homens, souberam que o rei de Bavel designara a Guedaliá como governador, apresentaram-se a Guedaliá em Matzpia: Ishma’il bar Netaniá, e Yohanan bar Qoreh, Shiryiá, filho de Tenarmath, Tovyiá, Yazaniá bar Ma’kath, eles e os seus homens.
24 E Guedaliá jurou a eles e aos seus homens, dizendo-lhes: Não tenham medo dos caldeus; vivei no país e servi ao rei de Bavel e bem vos irá.
25 Mas no sétimo mês, chegou Ishma’il bar Netaniá, de linhagem real, e dez homens junto com ele. Eles feriram Guedaliá e ele morreu; e também feriram os judeus e os caldeus que estavam com ele em Matzpia.
26 Então todos da gente do país, tanto pequenos como grandes, levantaram -se e subiram ao Egito, porque temiam os caldeus.

Yoyakhin honrado em Bavel

27 [a] Sucedeu no trigésimo sétimo ano do cativeiro de Yoyakhin, rei de Yehudá, no duodécimo mês, aos vinte e sete dias do mês, que Evil-Merodaque, rei de Bavel, exaltou em honra a Yoyakhin, rei de Yehudá, durante o primeiro ano de seu reinado, e o tirou do cárcere.

28 E falou com ele amavelmente; e estabeleceu seu trono acima do trono dos reis que estavam com ele em Bavel.

29 Mudou as suas roupas de prisão, e Yoyakhin comeu diante dele sempre, todos os dias da sua vida.

30 E, quanto à sua subsistência, lhe foi designada uma porção constante da parte do rei de Bavel para cada dia.

25:1 [g] Jr 21:2; 34:1, 2; Ez 24:2; Dn 1:1, 2 / **25:8** [a] 2Rs 25:8-11 comp. Ed 5:12; Jr 52:12-15 / **25:13** [b] Êx 30 38:8; 1Cr 18:8 / **25:27** [a] 2Rs 25:27-30 comp. Jr 52:31-34

Conteúdo

Primeiro Livro de CRÔNICAS

Capítulo 1

Capítulo 2

Capítulo 3

Capítulo 4

Capítulo 5

Capítulo 6

Capítulo 7

Capítulo 8

Capítulo 9

Capítulo 10

Capítulo 11

Capítulo 12

Capítulo 13

Capítulo 14

Capítulo 15

Capítulo 16

Capítulo 17

Capítulo 18

Capítulo 19

Capítulo 20

Capítulo 21

Capítulo 22

Capítulo 23

Capítulo 24

Capítulo 25

Capítulo 26

Capítulo 27

Capítulo 28

Capítulo 29

Primeiro Livro de CRÔNICAS

Aram: *Sipra Kadmaya d'Dabaryamin* . Heb: *Dibre haYamin Alef* , que significa *Anais dos Dias 1* . Traduz-se como *Primeiro Livro dos Anais* ou *dos Acontecimentos dos Dias.* Gr: *Paraleipomenon* , se traduz como coisas omitidas. Originalmente era um só livro com 2º Crônicas. Sua autoria se atribui a Esdras, embora não seja conclusivo, e a data mais aceita para sua redação se situa entre 400 e 350 a.C. O nome de Crônicas foi dado por Jerônimo, autor da tradução bíblica da Vulgata latina. A narração está centrada na manifestação do constante desejo do Senhor de morar em santidade em meio de seu povo. Detalha as gerações desde Adam, passando pelos patriarcas, até Shelimon e alguns dos seus descendentes. Relata a escolha do povo de Yisrail, o retorno de Babilônia, o reinado de David e a escolha de Shelimon para construir seu templo, a restauração do ritual de aproximação ao Senhor de maneira apropriada conforme a lei de Mushi, e a convocação do povo de Alaha para que participe da edificação de seu templo. Descreve também a morte do rei Shaul e a ascensão de David, as façanhas dos valentes nas fileiras de David e suas conquistas, o serviço de levitas, sacerdotes, músicos e cantores no templo, a administração da casa de Alaha, a ascensão de Shelimon ao trono e a morte de David.

Capítulo 1

Descendentes de Adam até Abraham

1 Adam, Shith, Anosh [a] ,
2 Qainan, Mahlalail, Yaredh,
3 Henokh, Matoshelach, Lamakh,
4 Noh, Shim, Ham e Yafeth.
5 Os filhos de Yafeth [b] foram: Gamar, Magogue, Madai, Javã, Thobil, Mashakh
Tyires.
6 Os filhos de Gamar: Ashkanez, Daypar e Togarma.
7 Os filhos de Javã: Ilyishá, Társis, Katyim e Dodanim.
8 Os filhos de Ham foram Cuxe, Metzrim, Pute e Canaã.
9 Os filhos de Cuxe foram Shevá, Havilá, Sabtá, Ra’má e Sabtekhá. Os filhos de
Ra’má: Shevá e Daran.
10 Cuxe gerou a Nemrod, que começou a ser poderoso na terra [c] .
1 1 Metzrim [d] gerou aos ludeus, os jabeus, os leabitas, os naftoítas,
12 os patruseus e os casluimitas, de quem surgiram os filisteus e os caftoreus [1] .
13 Canaã gerou a seu primogênito Sidom, aos hititas,
14 aos jebuseus, aos amorreus, aos girgaseus,
15 aos heveus, aos arqueus, aos sineus,
16 aos arvadeus, aos zemareus e aos hamateus.
17 Os filhos de Shim [e] foram Yilam, Ashor, Arfakhshar, Lude, Aram, Uz, Utz,
Gatar e Mash.
18 Arfakhshar gerou a Shalah, e Shalah gerou a Avar.
19 A Avar nasceram dois filhos: o nome de um era Palagh, porque em seu tempo
foi dividida a terra. O nome de seu irmão foi Yaqtan.
20 Yaqtan gerou a Almodadh, a Shalaf, a Chetzarmoth, a Yarach,
21 a Hedoram, a Ozil, a Deqla,
22 a Obal, a Abimil, a Shevá,
23 a Ofir, a Havilá e a Yovav; todos estes foram os filhos de Yaqtan.
24 Shim, Arfakhshar, Shalah,
25 Avar, Palagh, Are’o,
26 Serogh, Nahor, Tareh,
27 e Abram, isto é, Abraham.

Descendentes de Abraham até os patriarcas

28 Os filhos de Abraham [f] foram Iskhak e Yismail.

29 Estas são suas gerações: o primogênito de Yismail foi Nevyioth, depois Quedar, Arbal, Mavsam,
30 Mashma, Rumá, Massá, Hadar, Taima,
3 1 Nator, Nefesh e Quedem; estes foram os filhos de Yismail.
32 Os filhos de Quentrona [g] , concubina de Abraham, foram Zamran, Yaqshan, Madan, Median, Ashbaq e Shoh. Os filhos de Yaqshan foram Shevá e Daran.
33 Os filhos de Median foram Efá, Chafar, Henokh, Avyida e Alda'a; estes foram os filhos de Quentrona.
34 Abraham gerou a Iskhak; os filhos de Iskhak foram 'Iso e Yisrail.
35 Os filhos de 'Iso foram Elifaz, Reuil, Jeús, Yaqob, Yalan e Qoreh.
36 Os filhos de Elifaz foram Taiman, Omar, Tzafô, Gaetam, Qanz, Tamna e 'Maliq.
37 Os filhos de Reuil foram Nahat, Zareh, Shamá e Maza.
38 Os filhos de Seir foram Lavtan, Shoval, Tzebeon, Aná, Dishon, Atzar e Daishan.
39 Os filhos de Lavtan foram Hori e Homam; Tamna foi irmã de Lavtan.
40 Os filhos de Shoval foram Alvan, Manahat, Oval, Shafar e Oiam. Os filhos de Tzebeon foram An'na e Aná.
4 1 O filho de Aná foi Dishon; os filhos de Dishon foram Hamran, Ashban, Yatran e Karan.
42 Os filhos de Atzar: Bal-han, Zaon e Aqan. Os filhos de Dishon foram Utz e Aran.
43 Estes são os reis que reinaram na terra de Edom, quando ainda não havia reinado um rei sobre os filhos de Yisrail: Bala bar Beor; o nome da sua cidade foi Dihab.
44 E Bala morreu e depois dele reinou Yobav bar Zarach, de Botzar.
45 E depois dele reinou Heshom, da terra do sul.
46 Morreu Heshom, e depois dele reinou Hedhadh bar Bedade, quem derrotou os edumeus [1] nos campos de Moabe. O nome da sua cidade foi Goith.
47 Morreu Hedhadh e depois dele reinou Samlá, de Masreca.
48 Morreu Samlá, e depois dele reinou Shaul, de Rehovot, junto ao rio.
49 Morreu Shaul e depois dele reinou Baal-Hanã bar Acbor.
50 E depois dele reinou Hedhadh. O nome da sua vila era Pau, e o nome de sua mulher foi Mahtvail, filha de Matryid, filha de Me-Zaabe.
51 E morreu Hedhadh. Os chefes de Edom foram o chefe Tamna, o príncipe Anva, o chefe Aityit,
52 o chefe Ahlibama, o chefe Ila, o chefe Pinon,

53 o chefe Qanz, o chefe Taiman, o chefe Mavtzar,
54 o chefe Magdiel e o chefe Guiram; estes foram os chefes de Edom.

1:1 [a] Gn 4:25,26; 5:1-32 / **1:5** [b] Gn 10:1-29 / **1:10** [c] Gn 10:8-10; Mq 5:6 / **1:11** [d] Gn 10:13-18 / **1:17** [e] Gn **1:28** [f] Gn 25:1-11 / **1:32** [g] Gn 25:1-4

---

[1] **1:12** Lit., *capadócios* . / [1] **1:46** Provavelmente arameus. Em Gn 36:35: midianitas.

Capítulo 2

1 Estes foram os filhos de Yisrail [a] : Robil, Shemon, Levi, Yehudá, Issacar, Zebulom,
2 Dan, Yawsef, Benjamin, Naftali, Gade e Ashyr.

Descendentes de Yehudá até David

3 Os filhos de Yehudá [b] foram Yir, Onyim e Shilá; estes três lhe nasceram de Ba Sua, a cananeia. Yir, o primogênito de Yehudá, foi um malvado diante de Marya , e Ele o matou.
4 Sua nora Tamar [c] lhe deu à luz a Paratz e a Zareh. Os filhos de Yehudá foram cinco.
5 Os filhos de Paratz foram Hetzron [d] e Hamul.
6 Os filhos de Zareh: Zamri, Atan, Haman, Kalkal e Darda, cinco ao todo.
7 E o filho de Carmi foi Acan, o perturbador de Yisrail, quem agiu iniquamente com respeito ao anátema [e] .
8 O filho de Atan foi Azaria.
9 Os filhos que nasceram a Hetzron [2] : Rarmail, Ram [3] e Kalav [f] .
10 Ram gerou a Aminadav [g] ; Aminadav gerou a Narshon [h] , príncipe dos filhos Yehudá;
11 Narshon gerou a Salma [i] e Salma gerou a Boaz [j] .

Genealogia do rei David

12 Boaz gerou a Obede [k] , Obede gerou a Yishai [l] ,
13 Yishai gerou a Eliabe, seu primogênito, a Avyinadav o segundo, a Shama o terceiro,
14 a Nathnyi’il o quarto, a Revyi’a’iá o quinto,
15 a Otzom o sexto, a Elihu o sétimo e a David [m] o oitavo.
1 6 Tzoria e Abigail foram suas duas irmãs. Os filhos de Tzoria foram Avyishai, Yoav e Esha’il; foram três.
17 Abigail deu à luz a Amasa, e Itra foi o pai de Am’sa.
18 Kalav bar Hetzron, gerou filhos a Yidhyioth de Rová sua esposa; e estes foram os filhos dela: Dabar, Ashyr, Yobab e Adon.
19 Quando morreu Rová, Kalav tomou por esposa a Afrat, a qual lhe deu à luz a Hur;
20 Hur gerou a Uri, Uri gerou a Batzlyi’il.
21 Depois destas coisas Hetzron tomou por esposa a filha de Makyir, pai de Guileade, quando ele tinha sessenta anos; e ela lhe deu à luz a Segube.

22 Segube gerou a Yayir, quem possuiu vinte e três povoados na terra de Guileade.
23 Depois disto, Hetzron morreu na terra de Kalav-Efrata, sua esposa lhe dera à luz um filho, a Eshtawir, pai de Tecoh.
24 Os filhos de Yarmel, primogênito de Hetzron, foram Aram, Ba'na, Aran e Atzan seu irmão.
25 Yarmel teve outra esposa, a qual se chamava Etra; ela foi a mãe de Onyim.
26 Os filhos de Aram, primogênito de Yarmel, foram: Ma'atz, Nabin e Otar.
27 Os filhos de Onyim foram Savyi e Yoda; os filhos de Savyi foram Nadabe e Avyishor.
28 O nome da esposa de Avyishor foi Avyihel, quem lhe deu à luz a Arban e a Molide.
2 9 Os filhos de Nadabe foram Sa'ar e Palrrim. Sa'ar morreu sem deixar filhos.
30 O filho de Palrrim foi Ishaiá, o filho de Ishaiá foi Shoshan, e o filho de Shoshan foi Arlyi.
31 Os filhos de Yoyadha, irmão de Savyi, foram: Yatar e Yonatan. Yatar morreu sem deixar filhos.
32 Os filhos de Yonatan foram Lafat e Uza; estes foram os descendentes de Yarmel.
33 Shoshan não gerou filhos homens, mas somente filhas. Shoshan tinha um genro egípcio cujo nome era Yardaha.
34 Shoshan lhe deu sua filha por esposa, e esta lhe deu à luz a Atyi.
35 Atyi gerou a Natã e Natã gerou a Davyir;
36 Davyir gerou a Afyil e Afyil gerou a Yovav;
37 Yovav gerou a Yaho e Yaho gerou a Azaryia;
38 Azaryia gerou a Halatz e Halatz gerou a Eleasa;
39 Eleasa gerou a Samsyi e Samsyi gerou a Shalom;
40 Shalom gerou a Elqamiá e Elqamiá gerou a Ilyishema.
41 O filho de Kalav, irmão de Yarmel, foi Elyishma seu primogênito, pai de Zyiv.
42 Os filhos de Mirsha, pai de Hevron, foram Qoreh, Tapoh, Requém e Shema.
43 Shema gerou a Raham, pai de Yiraque'am, e Yiraque'am gerou a Samyi.
44 Ofna, concubina de Kalav, deu à luz a Horan,
45 e Horan gerou a Gozan.
46 [1] O filho de Shamai foi Maon, e Maon gerou a Betsur.
47 Os filhos de Jodai foram Regém, Jotão, Gesã, Pelete, Efá e Saafe.
48 Ma'ka, concubina de Kalav, deu à luz a Seber e a Tiraná.

49 Também deu à luz a Saafe, pai de Madmana, a Seva, pai de Macbena e pai de Guibeá; a filha de Kalav foi Acsa.

50 Estes foram os filhos de Kalav. O filho de Hur, primogênito de Afrat foi Shaval, que nasceu em Qoriath-Na'ryin,

51 Samla, que nasceu em Bet-Lehem, e Abi, que nasceu em Gadar.

52 Os filhos que nasceram a Shaval em Qoriath-Na'ryin foram Itrot, Yobal, Hasri,

53 Sefarvaim, Netofat, Salma, Shamoatim, Shehab e Hamá.

54 Todos estes foram os filhos que nasceram a Shaval em Qoriath-Na'ryin.

55 E as famílias dos escribas que moravam em Jabes foram os tiratitas, os simeatitas e os sucatitas. Estes são estes os queneus que descendem de Hamate, pai da casa de Rakhav.

2:1 [a] Gn 35:22-26; 46:8-25 / **2:3** [b] Gn 38:2-18; 26-30 / **2:4** [c] Gn 38:29, 30; Rt 4:12 / **2:5** [d] Rt 4:18 / **2:7** [e] Dt 13:17; Js 7:1-26 / **2:9** [f] Rt 4:19 / **2:10** [g] Rt 4:19 / [h] Rt 4:20 / **2:11** [i] Rt 4:20 / [j] Rt 4:21 / **2:12** [k] Rt 4:21 / [l] Rt 4:22; 1Sm 16:1-13; Mt 1:1-6; Lc 3:31

---

[2] **2:9** Em Rute 4:19, Aram. / [3] **2:9** Aram., *Salbi* . Heb., *Kelubai* . Em 2:18 e diante, Kalav. / [1] **2:46** Os vers 46-49, 54 e 55 não aparecem no texto Peshitta do Antigo Testamento, de modo que foram supridos do texto hebraico.

Capítulo 3

Os descendentes de David

1 Estes foram os filhos de David que lhe nasceram em Hevron [a] : O nome de seu filho primogênito era Amnom, filho de Ahyin'em, de Yizar'il; o segundo foi Quileabe [1] , filho de Abigail, do monte Karmela, a que fora esposa de Nabal;
2 o terceiro foi Avshalom, filho de Malka, filha de Talmai, rei de Guesur; o quarto foi Adhonyia, filho de Haguite;
3 o quinto foi Sefatiá, filho de Afyitel; o sexto foi Yitor'am, filho de Eglá, esposa de David.
4 Estes foram os seis filhos que nasceram a David em Hevron, onde reinou por sete anos e seis meses. Em Orishlem reinou trinta e três anos.
5 Estes são os nomes dos filhos que lhe nasceram em Orishlem [b] : Shamo, Shkhov, Natan, Shelimon,
6 Ibihar, Ilyishema, Ilyidha,
7 Ilyiflat, Nogá, Nefag,
8 Nefig e Ilyisha.
9 Todos estes foram os filhos de David; e Tamar foi irmã deles.

Os descendentes de Shelimon

10 Os descendentes de Shelimon foram Rehev'am seu filho, Avyiá seu filho, Assa seu filho, Yoshafat seu filho,
11 Yoram seu filho, Ihazia seu filho, Yoash seu filho,
12 Amotzyiá seu filho, Uzyiah seu filho, Yotham seu filho,
13 Ahaz seu filho, Hizaquia seu filho, Menashi seu filho,
14 Amon seu filho, e Yoshyiá seu filho.
15 Os filhos de Yoshyiá foram Yohanan seu primogênito, o segundo foi Joiaquim, o terceiro foi Tzedaquia e o quarto Shalom.
16 Os filhos de Joiaquim foram seu filho Yokaniá e seu filho Tzedaquia.
17 Os filhos de Yokaniá foram Ashrashtil seu filho,
18 Malcom seu filho, Peraiá seu filho, Sha'tzar seu filho, Neqamiá seu filho, Shemo' seu filho e Nedabias seu filho.
19 Os filhos de Nedaviá foram Zorbavel e Sha'mi; os filhos de Zorbavel foram Mashlam e Hananiá, e Salcat foi a irmã destes.
2 0 Também Heshyivá, Yaho'il, Beryi'a e Hesadiá.
21 Os filhos de Hananiá foram Pelatiá e Oshaiá, Arpaiá seu filho, Arnon seu filho, e Obadiá, filho de Oshaiá.

22 O filho de Shevaniá foi Shema’iá, e os filhos de Shema’iá foram Hatosh, Nega’il, Azaryia e Hizaquia,
23 Hodyiá, Leshyiv, Pelaiá, Yaqob, Yohanan, Delaiá e Anan.

3:1 [a] 2Sm 3:2-5 / **3:5** [b] 2Sm 5:13-16; 1Cr 14:3-7

---

[1] **3:1** Conforme 2Sm 3:3. Aram., *Kalav* . Heb., *Daniel* .

Capítulo 4

Os descendentes de Yehudá

1 Estes são os filhos de Yehudá: Paratz, Hetzron, Carmi, Hur e Shoval.

2 Laiá bar Shoval gerou a Nahat; Nahat gerou a Ahyimyi e a Liadh. Estas são as famílias dos rehabitas.

3 Estes foram os filhos de Avyinadav: Arzar'il, Neshma e Dyivash.

4 Penuel e Ezer foram filhos de Hur, o primogênito de Afrat, cujo pai era de Bet-Lehem.

5 Ahyshor, pai de Teqoh, teve duas mulheres: Hela e Naara [1] .

6 A uma delas lhe nasceram Ahiram, Tefar, Tyiman e Harshtar; estes foram os filhos de uma delas.

7 [2] Os filhos de Hela foram Zerete, Sohar e Etnã.

8 E Coz gerou a Anube e a Zobeba e às famílias de Aharhel, filho de Harum.

9 Um deles foi muito amado por seu pai, por isso lhe puseram o nome Ainai [3] .

10 E lhe disseram: Marya te encherá de bênção e engrandecerá teu território; sua mão estará contigo e te livrará do mal, para que o mal não tenha domínio sobre ti, e Ele te dará o que lhe pedires.

11 Kalav, irmão de Ahyiá, gerou a Mehir; que foi pai de Eshton.

12 Eshton gerou a Rafa; Rafa gerou a Passyih, Passyih gerou a Tehiá e Tehiá gerou a Ya'zyir.

13 Estes foram os filhos de Kalav bar Yafana. Os filhos de Kalav se chamaram: Alá, seu filho primogênito,

14 o nome do segundo era Naã, o nome do terceiro era Quenaz,

15 o nome do quarto era Ashif, o nome do quinto era Yamuel e o nome do sexto era Yarob.

16 Estes foram os filhos de Kalav bar Yafana.

17 Os filhos de Esdras foram Jéter, Merede, Éfer e Jalom; ela deu à luz a Mariam, a Samai e Isbá, pai de Estemoa.

18 Sua mulher, Yehudiá deu à luz a Yardh, pai de Guedor, a Avar, pai de Socó, e a Jecutiel, pai de Zanoa; estes são os filhos de Bitia, filha do faraó, a quem Merede tomou por esposa.

19 Os filhos de sua esposa Odyiá, irmã de Nahom, pai de Queila, foram Zamri, Eshtemoh, Makyit, Zemri, Ishtema e Ashimon.

20 Os filhos de Ashimon foram Amnom, Dumiá, Zareh e Shilá.

21 Estes foram os descendentes de Yehudá: Yamuel, Yamin, Ahar, Yaquin,

Tzahar, Rib, Zareh e Shaul. Estes foram os filhos de Shilá bar Yehudá.
22 Joquim, os homens de Cozeba, Joás e Sarafe, foram os que governaram em Moabe e Jasubi-Leém. (Estes registros são antigos).
23 Eles eram oleiros, e viviam em Netaim e Guedera;
24 ali viviam próximo ao rei e se ocupavam em seu serviço.

Os descendentes de Shemon
25 Os descendentes de Shemon foram: Nemuel, Yamni, Jaribe, Zerá e Shaul; Salum seu filho,
26 Mavsam seu filho, Mashma seu filho, Shematai seu filho, Hamel seu filho, Zacai seu filho, Sha'mi seu filho.
27 Sha'mi gerou dezesseis filhos e seis filhas. Os irmãos de Sha'mi não tiveram muitos filhos nem se multiplicaram em toda sua família, até que chegaram a eles os filhos de Yehudá.
28 Viveram com eles na cidade de Ber-Sheva, em Molada, em Darath-Sho',
29 em Bal-ha, em Etzem, em Ilathlad,
30 em Nessel, em Herma, em Hetzargadh, em Heshmon, em Hitpelit, em Tzenqlag,
31 em Marmeraná e em Samsalá. Estas foram suas cidades até o reinado de David.
32 Suas populações foram: Etã, Aim, Rimon, Toquém e Asã [1] ; cinco cidades;
33 e todas as populações que estavam ao redor destas cidades junto a Arcaye.
34 Estas foram as cidades nas quais viveram, e chegaram a ser de grande renome.
35 Estas cidades se encontravam em lugares formosos, e havia paz e tranquilidade ao redor delas.
36 Estes eram os nomes dos príncipes que havia ali segundo suas famílias e conforme suas casas paternas.
37 Então chegaram até à entrada de Guedor, ao oriente do vale, a buscar pastos para seus rebanhos.
38 Encontraram bons e ricos pastos; a terra era extensa e fértil, e ali havia tranquilidade e paz,
39 porque eles haviam vivido anteriormente nela.
40 Depois vieram aqueles homens que estavam inscritos, nos anos de Hizaquia, rei da casa Yehudá, e destruíram suas tendas.
41 Também todos os mananciais de água que havia ali foram contaminados até ao dia de hoje. E viveram em seu lugar, pois ali havia bons pastos para seus

rebanhos.

4 2 Alguns deles e dos filhos de Shemon, quinhentos homens foram ao monte Ebal [2] . Estes são os nomes que foram com seus capitães: Pelatiá, Metita, Refaiá e Ozil; estes quatro homens foram filhos de Ishi.

43 Foram com seus capitães e arrasaram com todos os sobreviventes dos amalequitas e habitam nos lugares de Maliq até hoje.

---

[1] **4:5** Os nomes destas mulheres foram supridos do texto hebraico, porque não aparecem no texto Peshitta. **4:7** Os versículos 7, 8, 17, 18, 22-26 não aparecem no texto Peshitta do Antigo Testamento, por isso foram supridos do texto hebraico. / [3] **4:9** Significa meus olhos. / [1] **4:32** Conforme o texto hebraico. Aram., *Aquim, Aquin, Rimon, Atirram* e *Ashen* . / [2] **4:42** Aram., *Guebel* . Ver Dt 27:4, 13; Js 8:30; 2Cr 20:10; 25:11.

Capítulo 5

Os descendentes de Robil

1 Os filhos de Robil, o primogênito de Yisrail (pois ele era o primogênito de seu pai, mas como profanou o leito [a] de seu pai, seu direito de primogenitura foi outorgado a seu irmão Yawsef, filho de Yisrail. E sobre eles dois [3] vieram mais bendições que sobre todas as tribos de Yisrail.

2 De Yehudá surgirá o Rei [b] Ungido, porém o direito de primogenitura [c] será outorgado a Yawsef [d]),

3 os filhos de Robil, o primogênito de Yisrail, foram Henokh, Palu, Hezron e Carmi.

4 Os filhos de Carmi: Shema'iá, seu filho, Doagh seu filho, Sha'mi seu filho,

5 Myikha seu filho, Uryia seu filho, Baal seu filho,

6 Avdhyiá seu filho, a quem Tiglate-Pileser, rei da Assíria, levou cativo; este foi o príncipe da tribo da casa de Robil.

7 E seus irmãos, por suas famílias, quando foram contados por suas genealogias foram Azriel seu chefe, Zekharyah o segundo em autoridade,

8 e Baal bar Uzi bar Sha'mi bar Yo'il, o que morava em Adwa'yir, até Navo e até o vale de Maon,

9 até seu lado oriental e até o limite do deserto, desde o rio Eufrates; pois eles e seu gado se haviam multiplicado na terra de Guileade.

10 Nos tempos de Shaul eles fizeram guerra contra os árabes, moradores de Secá, pois foram entregues em suas mãos, e viveram em suas tendas em toda a parte oriental da terra de Guileade.

11 Os filhos de Gade se assentaram defronte deles, na terra de Matnyin, até a fronteira de Sibá e de Salca.

12 E Yo'il surgiu como chefe deles, eles o julgou e lhes ensinou escrituras excelentes.

13 Estes foram os filhos de Abiail, filho de Huri, filho de Jaroa, filho de Guileade, filho de Makyir,

14 filho de Abdiel, filho de Eli, seus patriarcas.

15 E eles se assentaram em Matnyin e em suas aldeias,

16 e foram contados por suas genealogias durante os dias de Yotham, rei da casa de Yehudá, e nos dias de Yorav'am, rei de Yisrail.

17 Os filhos de Robil, de Gade e da meia tribo de Menashi, homens que portavam espada, escudo e lançavam com arco, destros para a guerra, somavam

quarenta e quatro mil e seiscentos e sessenta e seis.
18 Todos eles saíram à batalha, e fizeram guerra contra os moradores de Saqá.
19 E estes foram entregues nas suas mãos, pois oraram a Marya durante a batalha, e Ele escutou seu clamor porque puseram sua confiança nEle.
20 Tomaram muitos bens e gado: cinquenta mil camelos, duzentas e cinquenta mil ovelhas, dois mil jumentos e cem mil pessoas,
21 porque muitos dos que estavam em suas tendas caíram mortos durante a batalha. E nesse lugar moraram nas tendas deles.
22 Os filhos que pertenciam à meia tribo de Menashi se assentaram na terra de Matnyin, até a campina do Hermon e até Har. Ali se fizeram muitos em número e cresceram em poder.
23 Estes foram chefes de suas casas paternas: Afá, Shob, Ildh'a, Azra'il, Adhomyiá, Uryia e Heza'il,
24 homens poderosos e valentes, varões de renome, que foram chefes de suas casas paternas.
25 Porém foram infiéis ao Alaha de seus pais, e se desviaram seguindo os deuses dos povos da terra, os quais Marya expulsara de diante deles.
26 Por isso Marya, o Alaha de Yisrail, suscitou contra eles o espírito de Tiglate-Pileser, rei da Assíria. Este levou em cativeiro a tribo da casa de Robil, a tribo da casa de Gade e a meia tribo de Menashi, e os levou para Hala e a Habor junto ao rio Gozan, cidades da Média. Ali moraram até hoje.

5:1 [a] Gn 35:22; 49:4; Dt 27:20 / **5:2** [b] Gn 17:6; 35:11; Mq 5:2; Mt 2:2, 6; 27:37; Ap 17:14; 19:16 / [c] Ex 13 21:15-17 / [d] Gn 49:10

---

[3] **5:1** Referência a Efraim e Manassés, os filhos de Yawsef. Heb., *seu direito de primogenitura passou aos filhos de Yawsef* .

Capítulo 6

Os descendentes de Levi

1 Os filhos de Levi [a] foram: Guershon, Qahat e Merari.

2 Os filhos de Qahat foram: Amram, Yatzhar, Hevron e Ozil.

3 Os filhos de Amram foram Mushi, Ahron e Mariam [b] . Os filhos de Ahron foram Nadabe, Abihú, Ilyiazar e Itamar.

4 Ilyiazar gerou a Pinches e Pinches gerou a Avyisho;

5 Avyisho gerou a Abicar e Abicar gerou a Azyi;

6 Azyi gerou a Zerahiá e Zerahiá a Maro;

7 Maro gerou a Amariá e Amariá gerou a Artiov;

8 Artiov gerou a Tzadoq e Tzadoq gerou a Ahyim’etz;

9 Ahyim’etz gerou a Azaryia e Azaryia gerou a Yohanan;

10 Yohanan gerou a Azaryia (Azaryia ministrou no templo que Shelimon construíra em Orishlem);

11 Azaryia gerou a Amariá e Amariá gerou a Artiov;

12 Artiov gerou a Tzadoq e Tzadoq gerou a Shalom;

13 Shalom gerou a Hilaquiá e Hilaquiá gerou a Azaryia;

14 Azaryia gerou a Sheraiá e Sheraiá gerou a Tzadoq;

15 Tzadoq foi levado em cativeiro quando Marya enviou ao exílio os homens de Yehudá e de Orishlem a Bavel por meio de Nabucodonosor.

1 6 Os filhos de Levi foram Guershon, Qahat e Merari [a] .

17 Os nomes dos filhos de Guershon foram Lavnyi e Sha’mi.

18 Os filhos de Qahat: Amram, Yatzhar, Hevron e Ozil.

19 Os filhos de Merari foram Mahli e Moshyi; estas são as famílias dos levitas segundo seus pais.

20 De Guershon: Lavnyi seu filho, Nahat seu filho, Zima seu filho,

21 Yoah seu filho, Adu seu filho, Yathor seu filho.

22 Os filhos de Qahat foram Aminadav seu filho, Qoreh seu filho, Assir seu filho,

23 Halqana seu filho, seu filho Akensaf,

24 Tahoth seu filho, Uriel seu filho, Uzyiah seu filho e Shaul seu filho.

25 Os filhos de Halqana foram Amshyi e Ahyimoth,

26 Halqana seu filho, Tzof seu filho, Nahath seu filho, Zareh seu filho, Shamlá seu filho, Mari seu filho,

27 Eliabe seu filho, Gad’hil seu filho e Halqana seu filho.

28 Os filhos de Shemuel foram Yo’il, seu filho primogênito; o nome de seu segundo filho foi Avyiá.
29 Os filhos de Merari foram Mahli seu filho, Lavnyi seu filho, Sha’mi seu filho, A’zá seu filho,
30 Shema’iá seu filho e Shaná seu filho.

Os ministros do templo de Marya

31 Estes são todos os que David ordenou para que ministrassem [b] na Casa de Marya , o lugar onde estava colocada a arca,
32 para que ministrassem no tabernáculo temporário na presença de Marya com cânticos sublimes [c] , até que Shelimon construiu a Casa de Marya em Orishlem; e estavam em seu ofício de acordo com suas ordenanças [d] .
33 Estes são os ministros e seus filhos: dos filhos de Qahat, da família dos levitas, Haman e Yo’il bar Shemuel,
34 filho de Halqana, filho de Yarhom, filho de Alil, filho de Taho,
35 filho de Tzof, filho de Halqana, filho de Hemath, filho de Moshy,
36 filho de Halqana, filho de Yo’il, filho de Azaryia, filho de Tzefania,
37 filho de Tahath, filho de Assir, filho de Akhsyif, filho de Qoreh,
38 filho de Is’har, filho de Qahat, filho de Levi, filho de Yisrail.
39 E o irmão de Asafe, que estava à direita de Asafe, era filho de Berakhiá, filho de Shema’iá,
40 filho de Micael, filho de Me’asiá, filho de Malquias,
41 filho de Atyi, filho de Zareh, filho de Aryiá,
42 filho de Atan, filho de Zima, filho de Sha’mi,
43 filho de Yoha, filho de Guershon, filho de Levi.
44 Os filhos de Merari, e seus irmãos que estavam à esquerda eram Atan, filho de Quisi, filho de Amar, filho de Maluque,
45 filho de Heshaviá, filho de Amotzyiá, filho de Hilaquiá,
46 filho de Nator,
47 filho de Mali, filho de Moshyi, filho de Merari, filho de Levi.
48 A seus irmãos, os levitas, lhes foi designado todo o serviço do tabernáculo da casa de Marya .

Os descendentes de Ahron

49 Ahron e seus filhos apresentavam ofertas sobre o altar e sobre os braseiros do altar de incenso, para toda a obra do Santo dos Santos e para fazer expiação por Yisrail, de acordo a tudo quanto Mushi, servo de Marya , havia ordenado.
50 Estes são os filhos de Ahron [b] : Ilyiazar seu filho, Avyisho seu filho,

51 Baquyi seu filho, Azyi seu filho, Zerahiá seu filho,
52 Maro seu filho, Amariá seu filho, Artiov seu filho,
53 Tzadoq seu filho, Ahyim’etz seu filho.

As cidades dos levitas

5 4 Estes são os nomes das cidades de residência para as famílias segundo seus territórios. Aos filhos de Ahron, da família de Qahat (porque a eles lhes coube a primeira sorte),
55 lhes foi dado Hevron, na terra de Yehudá, e todas as suas aldeias circunvizinhas que havia na terra de Yehudá.
56 Porém todos os campos que circundam a cidade foram dados a Kalav bar Yafana.
57 Aos filhos de Ahron foram entregues todas as cidades de refúgio, mas aos sacerdotes lhes deram Hevron com seus povoados, Levna com seus povoados, Jatir com seus povoados, e Hilen com seus povoados, Estemoa com seus povoados,
58 Davyir com seus povoados, Asã com seus povoados,
59 Itra com seus povoados, Bet-Shemesh com seus povoados;
60 e da tribo de Benjamin lhes entregaram Guibeá com seus povoados, Alemete com seus povoados e Anatote com seus povoados. Todas as suas cidades, distribuídas de acordo com suas famílias, foram treze.
61 Aos filhos de Qahat lhes entregou em possessão a quantidade de dez cidades da tribo de Menashi.
62 Aos filhos de Guershon, segundo suas famílias, lhes foram dadas treze cidades das tribos de Issacar, da tribo da família de Ashyr, da tribo de Menashi e da tribo da família de Naftali, em Matnyin.
63 Aos filhos de Merari, segundo suas famílias, lhes deram doze cidades da tribo da família de Robil, da tribo dos filhos de Dan e da tribo dos filhos de Zebulom.
64 Os filhos de Yisrail deram aos levitas estas cidades com seus povoados.
65 Da tribo da família de Yehudá, da tribo dos filhos de Shemon e da tribo de Benjamin, lhes deram estas cidades que são chamadas pelo nome das famílias dos filhos de Qahat.
66 E ocuparam as cidades e o território da tribo da família de Efraim.
67 Eles lhes deram as cidades de refúgio: Shekim com seus povoados nas montanhas da tribo da família de Efraim e Guezer com seus povoados,
68 Jocmeão com seus povoados, Bet-Hawran com seus povoados,

69 Ailon com seus povoados e Gate-Rimon com seus povoados.
70 Da meia tribo de Menashi deram às famílias dos filhos de Qahat para que tomassem em possessão: Aner com seus povoados e Bileã com seus povoados.
71 Aos filhos de Guershon deram da meia tribo de Menashi: Golan em Matnyin com seus povoados e Astarote com seus povoados.
72 Da tribo de Issacar: Requém com seus povoados, Daberate com seus povoados,
73 e Aném com seus povoados.
74 Da tribo da família de Ashyr: Masal com seus povoados, Abdon com seus povoados,
75 Hucoque com seus povoados e Rehob com seus povoados.
76 Da tribo da família de Naftali: Requém na Galileia com seus povoados, Hamon com seus povoados e Qoryiatayim com seus povoados.
77 Deram à família de Merari, que receberam em herança da tribo da família de Zebulom, Rimon com seus povoados e Tabor com seus povoados.
78 Ao outro lado do Jordão em Irikho, ao oriente do Jordão, deram-lhe da tribo da família de Robil: Bossar no deserto com seus povoados, Mepofat com seus povoados, Jaas com seus povoados,
79 Quirmothe com seus povoados, Mefaate com seus povoados,
80 Ramote com seus povoados, Marlem com seus povoados,
81 Ya’zir com seus povoados e Heshbon com seus povoados.

6:1 [a] Gn 46:11; Ex 6:16-25 / **6:3** [b] Ex 6:20; Mq 6:4 / **6:16** [a] Ex 6:16; Nm 3:17 / **6:31** [b] 1Cr 9:33; 25:1-31 / 15:19; 16:29, 36, 42 / [d] 1Cr 15:16-27; 16:4-6 / **6:49** [a] Ex 26:33; Lv 16:33; Nm 4:19; 1Rs 6:16; 2Cr 3:8; Ez 41:4; Hb 9:3 / **6:50** [b] 1Cr 6:3-8; Ed 7:1-5 / **6:54** [c] 1Cr 6:54-81 comp. Js 21:1-42

Capítulo 7

Os descendentes de Issacar e de Benjamin

1 Os filhos de Issacar foram: Tola, Puva, Shob e Shemron; estes foram seus quatro filhos.

2 Os filhos de Tola foram Azyi, Refaiá, Yo'il, Larmi, Ivsam e Shemuel, chefes de suas casas paternas; estes foram os filhos de Tola, homens fortes e valentes em suas famílias e em suas gerações. Nos dias de David seu número chegou a vinte e dois mil e seiscentos.

3 O filho de Azyi foi Yizarhel, e os filhos de Yizarhel foram Malka'il, Avdhyiá, Yo'il e Issias.

4 Os quatro foram todos chefes das famílias de suas casas paternas, homens valentes e que fazem a guerra; foram trinta e seis mil homens, pois tinham muitas mulheres e filhos.

5 E seus irmãos de todas as famílias da casa de Issacar, foram oitenta e sete mil homens fortes e valentes.

6 Estes são os nomes dos filhos de Benjamin: Baal, Akbar, Ashkal, Guerá, Naaman, Arrai, Arosh, Mafai, Hitaim e Adar.

7 Os filhos de Baal foram Atzv'on, Azyi, Zael, Yarmoth e Azri, cinco chefes de casas paternas, homens fortes valentes; e seus descendentes foram vinte e dois mil e trinta e quatro homens.

8 Os filhos de Akbar: Zemorá, Yaosh, Ilyi'azar, Elioenai, Amryi, Yarmoth, Avyiá, Anatote e Almoth; todos estes foram os filhos de Akbar.

9 Seu número por sua genealogia, segundo suas gerações, conforme os chefes de suas casas paternas, foi de vinte mil e duzentos homens fortes e valentes.

10 O filho de Ashcol foi Bil'han; os filhos de Bil'han foram Yaosh, Benjamin, Yihor, Quenaana, Zaiton, Tarshish e Arshrah.

11 Todos estes foram os filhos de Ashcol, segundo seus patriarcas: dezessete mil e duzentos homens fortes valentes que marchavam com o exército à guerra,

12 também Shapan e Hepyis, filhos de Odh; dos filhos de Hosha.

Os descendentes de Naftali, Menashi e Efraim

13 Os filhos de Naftali foram Nartzail, Guni, Ya'zyir e Salum, os quais foram filhos de Bila.

14 Os filhos de Menashi, que lhe deu à luz sua concubina foram Israquil e Adhonyia, e ela também deu à luz a Makyir, pai de Guileade.

15 Makyir tomou por esposa a uma filha de um príncipe. O nome de sua irmã

era Maaca e o nome de seu irmão era Tzalefehadh. Tzalefehadh não teve filhos, senão só filhas.
16 Além disso, Maaca, mãe de Makyir, deu à luz a um filho varão e ela pôs por nome Paratz, e o nome de seu irmão foi Sheresh.
17 O filho de Alom foi Requém, e o filho de Requém foi Baran. Estes foram os filhos de Guileade bar Makyir bar Menashi.
18 E sua irmã Maaca deu à luz a Ash'hor, Avyi'azar,
19 Shemyira, Elinon, Leshim e Yith'am.
20 Os filhos de Efraim foram Shutelar, Bakhar seu filho, Tahath seu filho, Elda'a seu filho, Ahat seu filho,
21 Zavor seu filho, Shutelar seu filho e La'azar seu filho; cada um dos homens de Gate que haviam nascido no país desceram para lhes tomar suas riquezas.
22 Efraim, seu pai, lamentou-se durante muitos dias, e seus irmãos vieram para consolá-lo e animá-lo.
23 Depois se deitou com sua esposa, e ela concebeu e deu à luz a um filho varão, a quem ela pôs o nome Beryia, pois a desgraça viera a sua casa.
24 E sua filha que restou habitou em Bet-Hawran Baixa e Alta.
25 E todos os que restaram ali eram curados por sua filha, pois ela conhecia a medicina e curava os enfermos.
26 Também curou a Adan bar Amihud,
27 dos filhos de Nun, pai de Hosha.
28 Sua possessão e seus lugares de residência foram Bit'Yil com seus povoados, Shekim com seus povoados e Anat com seus povoados.
29 Junto aos limites dos filhos de Menashi estavam Bete-Shekim com seus povoados, Ta'nakh com seus povoados, Magdo com seus povoados e Dor com seus povoados. Nestas cidades habitaram os filhos de Yawsef bar Yisrail.

Os descendentes de Ashyr
30 Os filhos de Ashyr: Yamna, Yashvá, Yashvi e Beryia e sua irmã Sarah.
31 Os filhos de Beryia foram Hafar [1] e Malkil, o qual foi pai de bar Zyith.
32 Hafar gerou a Pelete, a Shamyir, a Hathom e a Sho', a irmã deles.
33 Os filhos de Pelete foram Pasaque, Bimhal e Eshoth; estes foram os filhos de Pelete;
34 também Arah e Hananael.
35 [2] Os filhos de Somer foram Aí, Rohga, Jubá e Arã.
36 Os filhos de seu irmão Helém foram Zofah, Imna, Seles e Amal.
37 Os filhos de Zofah: Sua, Harnefer, Sual, Beri, Imra,

38 Beser, Hode, Sama, Silsa, Jeter e Beera.
39 Os filhos de Jéter foram Jefoné, Pispa e Ara.
40 Os filhos de Ula foram Arah, Haniel e Rizia.
41 Estes foram filhos de Ashyr, chefes de suas casas paternas, segundo suas gerações; homens valentes, chefes de príncipes. O número deles que foi contado no exército para a guerra foi de vinte e seis mil homens.

---

[1] **7:31** Alguns manuscritos: *Habar. Heb., Heber* . / [2] **7:35** Os versículos 35-40 não aparecem no texto Pesh do Antigo Testamento, por isso foram supridos do texto hebraico.

Capítulo 8

Os descendentes de Benjamin

1 Benjamin gerou a Baal seu primogênito, a Kevar o segundo, a Shekhol o terceiro,
2 a Guerá o quarto, a Naaman o quinto,
3 a Arrai o sexto, a Arosh o sétimo,
4 a Matim o oitavo, a Hassim o nono e Adar o décimo.
5 Os filhos de Baal foram Avdo, Guerá, Abihur,
6 Abisua, Naaman, Aías, Sapim, Jofam e Ahiram.
7 E estes eram seus patriarcas sendo suas famílias, os mesmos que foram levados cativos até a campina de Naaman.
8 Ele gerou a Yovav com sua esposa Harash, também a Tzaviá, a Malkom, a Menashi, a Saryiá,
9 a Yirmana e a Tzevaz; estes foram seus filhos, os patriarcas.
10 [1] Estes foram os filhos de Ehud (eles foram os chefes das casas paternas que habitaram em Guibeá, e que foram levados cativos a Manarrat):
11 Naaman, Arrías e Guerá. Estes os conduziu cativos, e gerou a Arrihud.
12 Marshim gerou a Yihovat e Elifeleg.
13 Os filhos de Elifeleg foram Ovyir, Mashlam e Shamyir, o qual edificou Yio, Lelodh e seus povoados.
14 Ele foi o patriarca sobre os que viviam em Gate,
1 5 Shyishaq, Yarmoth,
16 Zebadiá, Azor, Adyi,
17 Manquel, Ansifi, Ibron, Zavdyi.
18 [2] Ismerai, Jeslias e Jobab eram filhos de Elpaal.
19 Jaquim, Zicri, Zabdi,
20 Elienai, Ziletai, Eliel,
21 Adaías, Beraías e Sinrate eram filhos de Sha’mi.
22 Ispã, Éber, Eliel,
23 Abdon, Zicri,
24 Hanani, Hananiá, Olam, Anatote,
25 Peraiá e Fael foram filhos de Shyishaq e Shemyirá.
26 Samerai, Searias, Atalias,
27 Jaaresias, Elias e Zicri foram filhos de Jeroão.
28 Estes foram patriarcas, por suas gerações: eles foram os que viveram

primeiro em Orishlem.
29 Em Gueve’on habitou o pai de Gueve’on, e o nome de sua esposa era Ma’ka,
30 e seu filho primogênito se chamava Ivron; e os outros foram Quish, Baal, Nadabe,
31 Gade, Ahyiv, Izabar e Maqloth.
32 Maqloth gerou a Maá; também eles habitaram defronte de seus irmãos em Orishlem.
33 Myir gerou a Quish e Quish gerou a Shaul. Shaul gerou a Yonatan, a Malkyisho, a Yashvi e a Ashbashul.
34 O filho de Yonatan era aleijado de seus pés. Yashvi teve um filho: Marbaal, e Marbaal gerou a Myikha.
35 Os filhos de Myikha foram Pitom, Meleque, Tara, Ahor e Aran.
36 Marbaal gerou também a Yahoyada; Yahoyada gerou a Amoth, a Amoth e a Zamryi. Zamryi gerou a Motzyia;
37 Motzyia gerou a Khenanyia; Khenanyia gerou a Zofa, a Eleasa seu filho e a Atzal seu filho.
38 Atzal teve seis filhos: Azri seu primogênito, o segundo foi Quim, o terceiro Yismail, She’adhiá, Obadhyiá e Hanã; todos estes foram os filhos de Atzal.
39 Os filhos de Eshyiq, seu irmão, foram: Olam, seu primogênito, Ya’osh, o segundo, e Ilyiflat, o terceiro.
40 Os filhos de Olam foram homens destros para à guerra e no manejo do arco; eles adestraram seus filhos e seus netos, que foram cento e cinquenta. Todos eles foram da tribo dos descendentes de Benjamin.

---

[1] **8:10** Os versículos 10 e 11 não aparecem no texto Peshitta do Antigo Testamento, por isso foram supridos do texto hebraico. / [2] **8:18** Os versículos 18-23, 26 e 27 não aparecem no texto Peshitta do Antigo Testamento por isso foram supridos do texto hebraico.

Capítulo 9

Retorno dos filhos de Yisrail e de Yehudá de Babilônia

1 Todos os filhos de Yisrail e os filhos de Yehudá foram considerados iníquos, e foram levados em cativeiro à Babilônia por causa de suas iniquidades.

2 [a] Os primeiros que repovoaram suas possessões em suas cidades foram os de Yisrail; os sacerdotes, os levitas e os prosélitos.

3 Alguns de Yehudá, dos filhos de Benjamin, dos filhos de Efraim e dos filhos de Menashi viveram em Orishlem:

4 Ze'oryi bar Amyihodh bar Amryi bar Amryi bar Benjamin, dos descendentes de Paratz, dos descendentes de Yehudá.

5 Do território dos silonitas: Shaiá seu primogênito e Vatziá seu irmão.

6 Dos descendentes de Zareh: Ya'o'il e seus irmãos, seiscentos e noventa.

7 Dos descendentes de Benjamin: Salú bar Mashlam bar Hodhiá bar Yahbana;

8 Yokaniá bar Yarhom. Estes foram filhos de Azyi bar Makhyir e Mashlam bar Ar'ovel bar Yikaniá.

9 Seus irmãos foram novecentos e noventa e nove segundo as suas gerações. Todos eles foram homens poderosos e valentes, capitães de centenas de acordo com suas genealogias.

10 Dos sacerdotes: Yonadav, Yodha e Zakhim,

11 Azaryia bar Hilaquiá bar Mashlam bar Tzadoq bar Mazu bar Artiov, cuja casa estava localizada defronte do templo de Marya.

12 Azaryia bar Yarhom bar Pas'hur bar Melakhiá, e Mansyi bar Odhya'il bar Yohanan bar Mashlam bar Mashdaoth bar Amar.

13 Seus irmãos, chefes de suas casas paternas, foram mil setecentos e sessenta; eram homens de valor que cumpriam os serviços da Casa de Marya .

14 Dos levitas foram Shema'iá bar Heshom bar Ezarquim bar Heshaviá.

15 Dos descendentes de Merari foram Yarhom bar Hedhosh, filho de Galal, e Metaniá bar Myikha bar Zavdyi bar Asafe.

16 Obadhyiá bar Shema'iá bar Kelal bar Yiryiton; e Berakhiá bar Asafe bar Halqana, o qual habitou em Ramtha.

17 Shalom, Yacob, Talan, Hamnon, Ahyihom e Shalom

18 se encontram até hoje na porta do rei do lado oriental; estes foram os porteiros que estavam no acampamento dos filhos de Levi.

19 Shalom bar Qorá bar Ahesif bar Qoreh, seus irmãos e os membros da casa de seu pai, estavam encarregados das obras e vigiavam a entrada do tabernáculo.

Seus pais tinham sido encarregados do acampamento, e eles vigiavam a saída e a entrada.
20 Pinches bar Ilyiazar, anteriormente havia sido chefe deles, e Marya estava com ele.
21 Zekharyah bar Mashlam, vigiava a entrada do tabernáculo temporário.
22 O total dos que haviam sido designados às portas somava duzentos e doze. Estes foram contados por suas genealogias, a quem David e o profeta Shemuel puseram em seus postos,
23 pois a eles e a seus filhos lhes designaram para que fossem guardas das portas da Casa de Marya , da casa do tabernáculo temporário e das vigílias.
24 As portas se encontravam abertas para os quatro pontos cardeais: ao oriente, ao ocidente, ao norte e ao sul.
25 Seus irmãos, que tinham o encargo da guarda durante suas gerações, só entravam uma vez a cada sete dias de tempo em tempo,
26 porque estavam em seus postos, pois tinham a seu cargo as portas nos quatro pontos cardeais. Estes levitas permaneciam em constante guarda e estavam encarregados das obras e dos tesouros da Casa de Marya .
27 Eles permaneciam ao redor da Casa de Alaha, e ali passavam a noite, pois este era seu encargo com respeito às portas.
28 E cada manhã inspecionavam todos os utensílios do serviço, os quais eram contados quando eram trazidos e quando eram tirados.
29 Alguns dos levitas estavam encarregados dos utensílios, de todos os bens do santuário, do altar, dos vasos, do vinho, do azeite, do incenso e das finas especiarias aromáticas.
30 Alguns dos filhos dos sacerdotes preparavam o incenso para os incensários, e as oferendas eram entregues pelos levitas.
31 Matitias, um dos levitas, que era o primogênito de Salum, tinha o cargo das obras internas.
32 Também algum dos filhos de Qahat tinham o encargo de seus irmãos e do pão da Presença [a] , para preparar a farinha cada dia de repouso.
3 3 Estes foram os ministros [b] , patriarcas dos levitas, que permaneciam vigiando ao redor das câmaras do templo, porque estavam a cargo das obras de dia e de noite.
34 Estes foram os patriarcas dos levitas que habitavam em Orishlem, segundo suas gerações:
35 Em Gueve’on habitava o pai de Gueve’on; o nome de seu filho, seu primogênito foi Yo’il, e o nome de sua esposa foi Ma’ka;

36 seu segundo filho foi Evron, depois Tzor, Quyishon, Baal, Nir, Nadabe,
37 Guedor, Ahyiá, Zekharyah e Maqloth.
38 Maqloth gerou a Shamatz. Também eles habitaram defronte de seus irmãos em Orishlem, com seus outros irmãos.
39 Nir gerou a Quish, Quish gerou a Shaul, Shaul gerou a Yonatan, a Malkyisho, a Yashvi e a Ashbashul.
40 Yashvi teve um filho cujo nome foi Marbaal, e Marbaal gerou a Myikha.
41 Os filhos de Myikha foram Pitom, Yimelek e Ahaz.
42 Ahaz gerou a Yazaniá, Yazaniá gerou a Almoth, Almoth gerou a Zamryi e Zamryi gerou a Motza.
43 Motza gerou a Khenanaia, cujo filho foi Arpiá, cujo filho foi Atzal, cujo filho foi Eleasa.
44 Atzal teve seis filhos cujos nomes foram Azyi seu primogênito, Quim o segundo, Ashma seu filho, She'adhiá seu filho, Obadhyiá seu filho e Hanan seu filho. Estes foram filhos de Atzal.

9:2 [a] 1Cr 9:2-34 comp. Ne 11:3-24 / **9:32** [a] Lv 24:5-9 / **9:33** [b] 1Cr 6:31-48; 25:1-31

Capítulo 10

Morte de Shaul e seus filhos

1 [c] Os filisteus combateram contra Yisrail; e os homens de Yisrail fugiram dos filisteus, e muitos caíram mortos no monte Guilboa .

2 Os filisteus alcançaram Shaul e seus filhos, e os filisteus mataram à espada Yonatan, Avyinadav e Malkyisho, filhos de Shaul.

3 A guerra se intensificou contra Shaul, e os arqueiros que eram muito destros para atirar com arco o encontraram; quando Shaul os viu, teve muito medo diante deles.

4 Então disse Shaul ao seu escudeiro: Saca a tua espada e atravessa-me com ela, antes que cheguem estes incircuncisos e me matem depois de me torturarem. Porém seu escudeiro se negou, pois tinha muito medo. Então, Shaul, desembainhou a espada e se deixou cair sobre ela.

5 Ao ver seu escudeiro que Shaul havia morrido, ele também se deixou cair sobre sua espada e pereceu junto com ele.

6 Assim morreram Shaul, seus três filhos e seu escudeiro; naquele dia todos seus homens valentes morreram juntos.

7 Ao ver todos os homens de Yisrail que se encontravam no outro lado do vale e do outro lado do Jordão que o povo de Yisrail escapara e que Shaul e seus filhos morreram, deixaram as cidades e escaparam. Então os filisteus chegaram e habitaram nelas.

8 Então aconteceu que, no dia seguinte, quando os filisteus foram a despojar os mortos, encontraram Shaul e a seus três filhos mortos, caídos no monte Guilboa.

9 Eles os decapitaram, lhes tiraram suas armas e mandaram emissários à terra dos filisteus, às aldeias, às cidades e aos arredores, a levar as boas-novas diante de seus ídolos e seus povos.

10 E puseram suas roupas e suas armas na casa de seus ídolos, e penduraram seus corpos junto ao muro de Bet-Yashan.

11 Ao saber os moradores de Jabes de Guileade do que os filisteus fizeram a Shaul,

12 todos os homens fortes se levantaram, caminharam toda a noite e retiraram do muro de Bet-Yashan o corpo de Shaul e os corpos de seus filhos, e os trouxeram a Jabes onde os queimaram; em seguida tomaram os seus ossos e os sepultaram debaixo de um carvalho em Jabes, e jejuaram sete dias.

13 Assim morreu Shaul por causa da sua grande infidelidade para com Marya [a] e

por não ter cumprido o que Ele lhe ordenara;
14 também por haver consultado os espíritos dos mortos [b] e não ter consultado a Marya seu Alaha. Por isso seu reino foi entregue a David, filho de Yishai.

10:1 [c] 1Cr 10:1-12 comp. 1Sm 31:1-13 / **10:13** [a] Lv 19:31; 20:6; 1Sm 13:13, 14; 15:23; 28:7 / **10:14** [b] 1Sr 28:8; Is 8:19; Dn 2:2

Capítulo 11

David é proclamado rei

1 [c] Então todos os filhos de Yisrail se reuniram diante de David em Hevron, e lh disseram: Somos sangue teu e carne tua. Muito tempo atrás,

2 quando Shaul era rei sobre nós, eras tu o que saías e entravas a frente de Yisrail, e Marya te disse: “Vá tu e pastoreie meu povo Yisrail, e sê príncipe sobre todas as tribos de Yisrail”.

3 Assim pois, vieram ter com o rei em Hevron todos os anciãos dos filhos de Yisrail, e o rei David lhes fez juramentos em Hevron, na presença de Marya ; e eles proclamaram David como rei sobre Yisrail. Assim foram confirmadas as palavras do profeta Shemuel, quem falara em nome de Marya .

4 [d] Então foi David com todos os filhos de Yisrail a Orishlem, que anteriormente se chamava Yavos [e] , onde se encontravam os jebuseus, moradores daquela terra.

5 Os habitantes de Yavos disseram a David: Não entrarás aqui. Então David reuniu todo o povo e capturou os povoados de Tzehion, os quais são nomeados povoados de David.

6 Então disse David: Aquele que mate primeiro um jebuseu será chefe e comandante do exército. Em seguida Yoav bar Tzoryia, subiu primeiro, e o rei David o designou chefe e comandante do exército.

7 David morou nos povoados de Tzehion, pelo que se chamou os povoados de David.

8 David construiu os arredores da cidade desde o canal exterior. E David fez um pacto com o resto dos homens que se encontravam nos povoados.

9 David prosperava cada vez mais, e Marya dos Exércitos estava com ele.

Os valentes de David e suas façanhas

10 Estes são os chefes dos valentes de David, os que chegaram a ser f ortes junto com ele em seu reinado para consolidá-lo como rei sobre todo o Yisrail, para o fazerem rei, de acordo com a palavra que Marya falara acerca de Yisrail.

11 [a] Esta é a lista dos valentes de David: posicionado em primeiro lugar, chefe d trinta homens foi Guiderro, homem valente que sacou uma lança e matou trezentos homens em uma ocasião.

12 Em seguida dele estava Ilyiazar, filho de seu primo, da cidade de Ahoh; que estava encarregado de trezentos homens.

13 Enquanto estava com David em Pasyi das águas os filisteus fizeram ali a guerra, onde estava um campo semeado de cevada; e o povo se dispersou diante

dos filisteus.
14 Depois se puseram no meio do campo, e o livraram, mataram os filisteus e Marya lhes concedeu uma grande vitória.
15 Três homens desceram indo ter com David à caverna de Adulão, enquanto os exércitos dos filisteus estavam acampados no vale dos Gigantes [1] .
16 Enquanto isso David acampava em uma tenda e os homens dos filisteus no vale dos Gigantes.
17 David teve um grande desejo e disse: Quem me dera beber água do grande poço de Bet-Lehem que se encontra junto à entrada da cidade!
18 Tendo escutado os três homens, naquela mesma hora entraram no acampamento dos filisteus, rompendo pelo meio, e foram e tiraram água do grande poço que estava em Bet-Lehem à entrada da cidade, tomaram-na, e a levaram e entregaram a David; mas ele não a quis beber, mas a derramou na presença de Marya .
19 E disse: Não permita Marya que eu faça isto diante meu Alaha, porque estes homens foram e arriscaram sua vida; por isso não a bebeu. Essas coisas fizeram os três valentes.
20 Avyishai, irmão de Yoav, foi chefe de trinta, e sacou a lança contra trezentos homens e os matou; e foi honrado.
2 1 Ele foi o mais distinto entre os trinta, por isso chegou a ser seu capitão e combatia como se fosse trinta.
22 Benaia bar Yoyadha, homem forte e valente da cidade murada Cabseel, cujas ações eram boas, matou à espada dois gigante [b] de Moabe; também desceu e matou um leão no meio de um bosque em um dia nevado.
23 Ele também matou um homem egípcio, homem vigoroso que tinha cinco côvados de estatura. Na mão do egípcio havia uma lança cuja ponta era tão pesada como um rolo de tear. Mesmo assim, Benaia desceu contra ele com um pau, e arrebatou a lança da mão do egípcio e o matou com sua própria lança.
24 Todas estas coisas fez Benaia bar Yoyadha, e ele foi mais reconhecido dos três homens valentes,
25 porque se distinguia dos três, pois combatia como três;
26 e David o designou para que estivesse a cargo de sua lança e de seus guerreiros:
27 Esha’il, irmão de Yoav, Elhanan, filho de seu tio, de Bet-Lehem,
28 Shemoth do monte real, Halatz de Paliaton;
29 Ira bar Akhyish de Teqoh, Avyi’azar, de Anatote; Savyi de Heshebat, Alyi, aoíta;

30 Mahryi de Natofath; Haladh bar Ba’na, de Netofath;
31 Athayi bar Rabyi, de Guibeá, dos filhos de Benjamin; Benaia bar Piraton;
32 Hadhyi, do ribeiro de Ga’ash, Avyi’il bar Arvton;
33 Ozban de Marham, Elipa de Shalbam;
34 os filhos de Shim de Azon; Yonatan bar Sague, do monte Karmela;
35 Ahyiram bar Sakham, do monte da Casa; Alyipon bar Ur, de Begarton;
36 Hafar o mequeratita; Ahyiá de Hatzar;
37 Hatzryi do Karmela; La’azar de Obai;
38 Yo’il, irmão de Yonatan; Makh’har de Gade;
39 Tzalaq o amonita; Marzi, de Beerote, o escudeiro de Yoav bar Tzoryia;
40 Yira, de Yatir; Arab, de Yatar;
41 Uryia o hitita;
42 Adino bar Shara, da tribo da família de Robil, que foi o capitão de trinta homens;
43 Hanan bar Malka; Azi de Anatote;
44 Yoshafat de Astarote; Shamá e Email, filhos de Hotam, de Ararot;
45 Yadh’a’il bar Shamryi, e Yoah seu irmão;
46 Amozot e Anael; Moham, Motzil, Ryibai e seu filho Ashva; Armael e Yatmá dos moabitas;
47 Eliel, Yatma, Ovyir, Sael e Ashquir.

11:1 [c] 1Cr 11:1-3 comp. 2Sm 5:1-5 / **11:4** [d] 1Cr 11:4-9 comp. 2Sm 5:6-10 / [e] Js 15:8; Jz 19:10 / **11:11** [a] 1C 11:11-47 comp. 2Sm 23:8-39 / **11:22** [b] Gn 6:4; Nm 13:22-33; 1Sm 17:4

---

[1] **11:15** Aram., *Ganbari* . Heb., *Rafaim* . Assim em 1Cr 14:9, 13 do texto Peshitta.

Capítulo 12

As fileiras do exército de David

1 Todos estes foram os valentes de David e que estavam com ele na guerra e que entraram com David em Tzenqlag, quando fugia de Shaul bar Quish; todos eles agiam com valentia diante de David. Se ele houvesse desejado, eles teriam matado Shaul bar Quish, pois eram homens valentes e homens de guerra, mas David se negou a lhes permitir que matassem Shaul,

2 pois eles empunhavam os arcos com sua mão esquerda e as espadas com a direita, e seus arcos estavam preparados com flechas; mas David não quis matar Shaul, porque era ele chefe e príncipe da tribo da casa de Benjamin.

3 Estes são os nomes dos valentes que estavam com David: Ahyi'azar e seu filho Yoash, Yo'il de Maksa, Shema'iá de Guibeá, Pelete e Berakhiá filhos de Arbot, Yaho o anatotita,

4 Shema'iá de Gueve'on, que estava a cargo de trinta homens e combatia igual a todos eles; Eramya, Narzail, Zabor, Azar,

5 Gadi, Yarmoth, Be'aliá, Azri, Shemariá, Shefatiá, Havar,

6 Elqana, Yashva, Azrael, Shabna, Asafe,

7 Yoahi e Zekharyah, filhos de Yarhom, de Guedor.

8 Os da tribo da casa de Gade foram escolhidos por David para ir com ele à fortaleza no deserto, homens destros para a guerra, de grande estatura, dotados com força para a batalha, que empunhavam espada e escudo. Seu aspecto era como o aspecto de leões, e quando combatiam nas montanhas devastavam a seus inimigos.

9 O chefe dos valentes era Azra, Obadhyiá o segundo e Eliabe o terceiro,

10 Ashor o quarto, Eramya o quinto,

11 Atar o sexto, Eliel o sétimo,

12 Yohanan o oitavo, Elizabar o nono,

13 Eramya o décimo e Sefatiá o undécimo.

14 Estes foram dos descendentes de Gade, comandantes do exército; um deles foi capitão de centenas e os outros foram capitães de milhares.

15 Estes são os que passaram o Jordão no mês de Nisan, quando o rio crescera até suas ribanceiras , e puseram em fuga a todo o exército que estava acampado a oriente e ao ocidente do vale. Este é o número dos comandantes chefes do exército que vieram a se reunir com David em Hevron para transferir o reino de Shaul, para que se cumprisse a palavra que falou o profeta Shemuel da parte de

Marya .
16 E vieram alguns dos descendentes de Benjamin e dos descendentes de Yehudá até chegar ao acampamento de David.
17 David lhes saiu ao encontro e lhes bendisse, dizendo-lhes: Se vós vindes em paz para nos ajudar, que Marya vos dê em dobro do que houver em vosso coraçã mas se viestes para me enganardes para me entregardes aos que me aborrecem, apesar de eu não haver pecado em nada contra vós nem haver nada aborrecível em minhas mãos, o Alaha de meus pais o sabe e que Ele repreenda entre nós o que faça mal ao seu próximo.
18 Então o Espírito de poder investiu a Am'sa bar Yatar, chefe dos trinta, quem respondeu e disse a David: Vamos, David! Vamos, filho de Yishai! Eu também estou contigo, a paz seja contigo. Não temas, a paz te seja dada da presença de Quem te ajuda, pois quem te ajuda em todo momento é teu Alaha. Então David os recebeu e os pôs como comandantes chefes do exército.
19 Também alguns da tribo de Menashi vieram a David quando este ia com os filisteus a combater contra Shaul, e se negaram a dar ajuda a Shaul na guerra pois o aborreciam, porque foram para conspirar com os príncipes dos filisteus, dizendo-lhes: Vamos primeiro e caíamos sobre Shaul nosso senhor;
20 e quando ele se dirija a Tzenqlag, façamos uma emboscada contra ele e o capturemos vivo. Estes são seus nomes: Ada, Zabor, Yadh'il, Mankil, Iliho e Yozabar, chefes de milhares da casa de Menashi.
21 Eles foram para auxiliar David quando saiu contra a quadrilha de ladrões, pois todos eram homens muito fortes. E chegaram a ser chefes de todo o exército, e faziam quanto podiam por ele.
22 Dia após dia entravam a David e comiam pão diante dele, pois ele os amava profundamente.
23 [1] Estes, pois, foram todos os homens preparados para a guerra que se apresentaram diante de David em Hevron, para lhe transferirem o reino de Shaul, segundo a palavra de Marya .
24 Os descendentes de Yehudá que portavam espada e empunhavam lança, eram seis mil e oitocentos homens destros para a guerra.
25 Dos descendentes de Shemon, homens fortes para a guerra, eram oito mil e setecentos.
26 Dos descendentes de Levi, quatro mil e seiscentos.
27 O príncipe da família de Ahron era Yoyadha, e com ele estavam três mil e setecentos;
2 8 também estava Tzadoq, um jovem guerreiro; e da casa de seu pai e de seus

irmãos foram vinte e dois oficiais.
29 Dos descendentes de Benjamin, irmãos de Shaul, três mil; e até o dia em que Shaul morrera eles mantiveram guarda da casa de Shaul.
30 Dos descendentes de Efraim, vinte mil e oitocentos, homens destros para a guerra, varões de renome nas famílias de suas casas paternas.
31 Da meia tribo de Menashi, dezoito mil homens que foram chamados por nome, para serem os primeiros a irem a confirmar David no reino.
32 Dos descendentes de Issacar, seus chefes eram duzentos; eram capazes no conhecimento dos tempos, os quais cumpriam boas e íntegras obras diante de Marya . E todos os seus irmãos faziam o que lhes diziam.
33 Da tribo da casa de Zebulom surgiram cinquenta mil homens destros para a guerra que combatiam com determinação com toda classe de armas, para lutar contra aqueles que pretendiam dividir o reino de David.
34 Dos descendentes de Naftali, mil oficiais, e tinham com eles a trinta e sete mil homens que empunhavam escudos e lanças.
35 E da casa de Dan surgiram vinte e oito mil e seiscentos homens guerreiros.
36 Da casa de Ashyr surgiram quarenta mil homens guerreiros dispostos para a guerra.
37 Do outro lado do Jordão, da tribo da casa de Robil, de Gade e da meia tribo de Menashi se encontravam cento e vinte mil homens equipados para a guerra com toda classe de armas.
38 Todos estes desceram à batalha, homens destros para a guerra, com coração determinado e chegaram a Hevron a confirmar David no reino sobre todo o Yisrail [a] . Do mesmo modo todos os chefes de Yisrail vieram com coração genuíno para proclamar David como rei sobre Yisrail.
39 E estiveram três dias ali com David, comendo e bebendo, pois seus irmãos lhes tinham dado alimento.
40 Estes foram os nomes das tribos que vieram a eles, os que estavam próximos deles: As tribos da casa de Issacar, de Zebulom e da casa de Naftali; eles trouxeram alimento sobre jumentos, sobre camelos e sobre mulas. Também trouxeram farinha, bolos de figos secos, cestas com uvas, vinho, azeite, ovelhas e bois em abundância, pois havia grande regozijo em Yisrail.

12:38 [a] 2Sm 5:1-3

---

[1] **12:23** O versículo 23 não aparece no texto Peshitta do Antigo Testamento, por isso foi suprido do texto hebraico.

Capítulo 13

David procura levar a arca de Marya a Orishlem

1 Então David consultou os capitães de milhares e de centenas, e com todos os chefes e governantes de Yisrail.

2 E disse David a toda a assembleia de Yisrail: Se vos parece bem, supliquemos a Marya nosso Alaha que nos repare os lugares arruinados de nossos irmãos que estão em todos os povoados de Yisrail, para que habitem com eles os sacerdotes e levitas em suas cidades e povoados,

3 e que se reúnam e venham conosco para que oremos a Marya nosso Alaha, e roguemos a Ele por causa de nossos pecados, pois nos dias de Shaul não oramos diante dEle.

4 E todos os da assembleia disseram que assim o fariam.

5 Reuniu, pois, David a todo o Yisrail, desde o rio do Egito até à entrada de Antioquia para trazer a arca de Marya desde Qoriath-Na'ryin.

6 E subiu David e todo o Yisrail a Qoriath-Na'ryin, a qual está localizada dentro dos limites do território da tribo de Yehudá, para trazer dali a arca de Marya Alaha, que mora entre os querubins sublimes, sobre os quais é invocado seu Nome.

7 Então colocaram a arca de Marya sobre um carro novo [b] , e a levaram partindo desde a casa de Avyinadav. E A'zá e seus irmãos guiavam o carro.

8 E David e todo o Yisrail entoavam louvores com empenho diante de Marya , com cânticos, com harpas, com saltérios, com címbalos e pandeiros [a] .

9 Ao chegar à eira de Ramin, A'zá estendeu sua mão para segurar a arca, pois os bois corriam para a eira,

10 de modo que a ira de Marya se acendeu contra A'zá e ali o feriu, por ter estendido sua mão à arca; e morreu ali diante da arca.

11 Então David se entristeceu porque Marya abrira uma brecha contra A'zá , e este lugar é chamado até hoje a Brecha de A'zá .

12 David teve medo de Marya naquele dia, e disse: Como poderei trazer até min a arca de Marya ?

1 3 E David não queria trazer consigo a arca para a cidade de David, por isso David ordenou que a transportassem à casa de 'Ovar-Adhom, o guiteu.

14 A arca de Marya ficou três meses na casa de 'Ovar-Adhom, o guiteu; e Marya abençoou a casa de 'Ovar-Adhom, o guiteu, e tudo o que ele tinha.

13:7 [b] 2Sm 6:3; 1Cr 15:12,13 / **13:8** [a] 1Cr 15:16

Capítulo 14

David, sua família e seu palácio

1 Hyiram, rei de Tiro, enviou emissários a David; também lhe enviou madeira de cedro, e pedreiros e carpinteiros, para que lhe construíssem um palácio [b] .

2 Então David compreendeu que Marya o escolhera para que fosse rei sobre Yisrail.

3 Depois de haver vindo de Hevron, David tomou por esposas a mulheres de Orishlem que lhe deram à luz filhos e filhas [c] .

4 E estes são os nomes dos filhos que lhe nasceram em Orishlem: Shamo, Shavob, Natan, Shelimon,

5 Ibehar, Ilyisha, Elpelete,

6 Neh, Nefag, Nefil,

7 Ilyishema, Ilyidha e Ilyiflat.

David derrota os filisteus

8 [d] Quando ouviram os filisteus que David fora ungido para reinar sobre todo o Yisrail, subiram todos os filisteus para buscar David; e ao ouvir David saiu a seu encontro.

9 Os filisteus chegaram e acamparam no vale dos Gigantes.

10 E David consultou a Marya , dizendo: Subirei contra os filisteus? Tu os entregarás em minhas mãos? E Ele lhe respondeu: Sobe, porque eu os entregarei em tuas mãos.

11 Então subiu ao vale da Brecha, e ali David os passou a fio de espada e disse: Marya abriu brecha entre meus inimigos diante de mim, como brecha de águas; por isso chamou o nome do lugar vale da Brecha.

12 E abandonaram ali a seus ídolos, e David disse a seus valentes: Queimai-os no fogo e dispersai suas cinzas ao vento.

13 Os filisteus subiram de novo e acamparam no vale dos Gigantes.

14 Por isso David voltou a consultar Marya , e Ele lhe disse: Não subirás; rodeia os e avança; ataca-os primeiro.

15 E quando escutares o ruído dos gritos no cume da montanha, então sairás à batalha, pois nesse momento Marya saiu adiante de ti para destruir ao exército filisteu.

16 E assim fez David, tal como Marya lhe ordenara, e destruiu o exército dos filisteus desde Gueve’on até Gadar.

17 David saía a todas as cidades, e Marya fez com que todas as nações tivessem

temor dele.

14:1 [b] 2Sm 5:11,12 / **14:3** [c] 2Sm 5:13-16; 1Cr 3:5-9 / **14:8** [d] 1Cr 14:8-17 comp. 2Sm 5:17-25

Capítulo 15

David transporta a arca a Orishlem

1 E ele edificou para si palácios nas cidades de David, e construiu o lugar para a arca de Marya e os utensílios do tabernáculo.

2 Então David ordenou aos levitas que transportassem a arca de Marya e para qu cuidassem dela para sempre.

3 Reuniu, pois, David a todo o Yisrail em Orishlem para fazerem subir a arca de Marya ao lugar que lhe construíra.

4 Também reuniu David os descendentes de Ahron e os levitas para falar com eles:

5 os filhos de Qahat: o ancião Uriel e seus irmãos, cento e vinte;

6 os filhos de Merari: o ancião Ashael e seus irmãos, duzentos e vinte;

7 os filhos de Guershon: o ancião Yo'il e seus irmãos, cento e trinta;

8 os filhos de Ilyitzafan, o ancião Shema'iá e a seus irmãos, duzentos;

9 os filhos de Hevron: o ancião Eliabe e seus irmãos, oitenta;

1 0 os filhos de Ozil, o ancião Aminadav e seus irmãos, cento e doze.

11 Então convocou David ao sacerdote Tzadoq, a Avyitar, aos levitas, a Uriel, a Amsa, a Yo'il, Shema'iá, a Uriel e a Aminadav,

12 para lhes dizer: Vós sois os patriarcas dos levitas. Santificai-vos, vós e vossos irmãos, para que façais subir a arca de Marya , Alaha de Yisrail, ao lugar que lhe tem sido previamente construído,

13 não seja que Marya nosso Alaha irrompa contra nós porque não o buscamos como se deve [a] .

14 Então os sacerdotes e levitas se santificaram para fazer subir a arca de Marya Alaha de Yisrail.

15 Os levitas trouxeram a arca de Marya tal como Mushi ordenara por mandato de Marya ; a transportaram sobre seus ombros.

16 Depois David disse aos anciãos dos levitas que designassem entre seus irmãos, aos que haviam sobrevivido, para que cantassem acompanhados com instrumentos musicais [b] : com saltérios, com harpas e com címbalos, para que os fizessem ressoar para levantar suas vozes com regozijo.

1 7 E os levitas designaram a Haman bar Yo'il, de seus irmãos, a Asafe bar Berakhiá e dos filhos de Merari, a Atan bar Qashyaho.

18 E em segundo lugar com eles seus irmãos: Zekharyah bar Ne'ail, e a Yohael, Eliabe, Benaia, Me'asiá, Assá, Metitá, Elifal-ho, Mequyaho, 'Ovar-Adhom e

Yo’a’il.

19 Todos estes eram os que estavam de pé às portas e entoavam cânticos: Haman, Asafe e Atan.

20 Todos estes eram os que tocavam instrumentos musicais de bronze quando ministravam: Azaryia, Azya’il, Yohil, Ya’ni, Eliabe, Me’asiá, Benaia.

21 Os que louvavam com cânticos eram: Matithá, Mequyaho, ‘Ovar-Adhom, Oza’il e Ozaniá. Estes tocavam com harpas cada dia às nove da manhã, às doze e às três da tarde.

22 Benaia, chefe dos levitas, tocava [1] cada dia em uma câmara, pois o lugar fora preparado para ele.

23 Berakhiá e Halqana tinham os cuidados que a arca requeria.

24 Sebanias, Yoshafat, Nathnyi’il, Amasai, Zekharyah, Benaia e Ilyi’azar, os sacerdotes, eram os que tocavam as trombetas diante da arca de Marya; e ‘Ovar-Adhom e Ahyiá tinham também o cuidado da arca.

25 David, os anciãos de Yisrail e os chefes de milhares, foram para fazerem subir a arca do pacto de Marya da casa de ‘Ovar-Adhom com grande regozijo.

26 E sucedeu que ao trazer os levitas a arca na qual estava o pacto de Marya , sacrificaram sete touros e sete carneiros, pois Marya os ajudara.

27 David vestia roupas de linho fino, e todos os levitas que levavam a arca estavam vestidos também com roupas de linho fino. David levava sobre suas roupas de linho fino um éfode de linho fino.

28 E David e toda a casa de Yisrail fizeram subir a arca na qual estava o pacto de Marya , com cânticos, com som de trombetas retas e encurvadas e com gritos de júbilo.

29 E aconteceu que quando chegou a arca na qual estava o pacto de Marya e entrou até chegar à cidade de David, Malkel, filha de Shaul, espiava pela janela e olhou o rei David que saltava com grande júbilo [1] , e ela o desprezou em seu coração.

15:13 [a] 2Sm 6:3; 1Cr 13:7 / **15:16** [b] Ex 15:20; Jz 11:34; 1Sm 18:6; Sl 68:25; 81:2, 3; 149:3

---

[1] **15:22** Lit., *carregava* . Provavelmente se refira a uma carga profética. / [1] **15:29** Lit., *fazia exercícios atlé executava práticas de guerra, jogava, divertia-se* . Ver nota em 2Sm 6:16.

Capítulo 16

A arca em Orishlem

1 Trouxeram, pois, a arca de Marya e a colocaram em seu lugar, no meio da tenc
que David levantara para ela, e ofereceu ofertas queimadas e de paz diante da
arca de Marya .

2 Quando David terminou de oferecer as ofertas queimadas e de paz, abençoou
o povo de Yisrail em nome de Marya dos Exércitos.

3 A todo o povo, a toda a casa de Yisrail, homens e mulheres, jovens e meninos,
a cada um lhes repartiu um bolo de pão, um pedaço de carne e um bolo de pão
branco e fino; e todo o povo se foi, cada um à sua casa.

4 E designou os levitas para que ministrassem diante de Marya perante a arca de
Marya , para que celebrassem, dessem graças e louvassem a Marya , o Alaha de
Yisrail.

5 Asafe era o chefe deles, e Zekharyah o subalterno; também Yohael, Matitha,
Eliabe, Benaia, Asafe, Aminadav, Asafe, Narzael e Asafe.

6 Todos estes eram os sacerdotes que continuamente tocavam as trombetas
diante da arca de Marya .

Cântico de ação de graças a Marya

7 Então David naquele dia abriu sua boca, ele e os chefes de todos os sacerdotes
e os levitas, para entoar louvores a Marya cercados por Asafe e seus irmãos. Este
são os primeiros louvores que David cantou [a] naquele dia diante da arca de Marya

8 [b] Rendei graças a Marya ! Invocai seu Nome! Fazei conhecidas suas obras entr
as nações.

9 Cantai-lhe e rendei-lhe graças, falai de todas as suas proezas.

10 Gloriai-vos em seu santo nome; regozije-se o coração de todo o que busca a
Marya e seu poder.

11 Orai diante dEle continuamente.

12 Recordai-vos das proezas que Ele fez, suas maravilhas e os juízos de sua
boca,

13 ó descendência de Abraham seu servo, filhos de Yaqob, os escolhidos do
Excelso.

14 Ele é Marya nosso Alaha, cujos estatutos estão em toda a terra.

15 Recordai-vos para sempre do seu pacto, da palavra que ordenou a mil
gerações;

16 do juramento que fez a Abraham, do pacto que fez com os filhos de Iskhak, e

o decreto a Yaqob para sempre.
17 Com Yisrail fez um pacto eterno,
18 e lhes disse: A vós entregarei a terra de Canaã, a porção da vossa herança,
19 quando éreis um pouco em número, e estrangeiros nela.
20 Quando vós fostes levados cativos de nação em nação e de um reino a outro reino,
21 não permitiu que os governantes vos fizessem dano, e por vossa causa castigou os reis, e lhes disse:
22 “Não toqueis nos meus ungidos nem maltrateis os meus profetas”. [a]
23 [b] Cante a Marya todas a terra, e dia após dia proclamai sua salvação.
24 Declarai sua glória entre as nações,
25 porque grande é Marya e mui louvado; temido é sobre todos os reis.
26 Porque todos os ídolos das nações são imagens, mas Marya fez os céus.
27 Glória e formosura há em sua presença, poder e grandeza em seu santuário.
28 Rendei graças a Marya , ó famílias das nações, rendei graças a Marya , por su glória e por seu poder.
29 Rendei graças a Marya pela glória de seu Nome; trazei oferendas e rendei graças a Ele com oração de sua boca; adorai a Marya com cânticos santos [c] .
30 Treme diante dele toda a terra. O mundo será estabelecido para que não seja sacudido.
31 Alegrem-se os céus e regozije a terra! Que digam entre as nações: Marya reina!
32 Ruja o mar em sua plenitude! Regozijem-se os campos e tudo o que há neles.
33 Então as árvores do bosque entoarão louvores na presença de Marya , que ve a julgar a terra; julgará o mundo com justiça, repreenderá as nações com verdade.
34 E disse: Rendei graças a Marya , porque Ele é bom, e para sempre é sua misericórdia [d] !
35 Salva-nos, ó Marya , salva-nos; ajunta-nos e atrai-nos dentre as nações, para que rendamos graças ao teu santo Nome e para que cantemos teus louvores.
36 Bendito é o Senhor dos senhores [e] de Yisrail, desde as eternidades até as eternidades! E todo o povo diga: Amém! Com boca agradável e pura louvarão a seu Alaha [f] .

Os que ministravam no santuário

37 Então deixou ali diante da arca do pacto de Marya a Asafe e a seus irmãos, para que ministrassem diante de Marya continuamente, cada um em seu dia:

38 a ‘Ovar-Adhom e seus irmãos, que eram sessenta e oito; a ‘Ovar-Adhom o mais jovem, filho de Yotham, e a Hassa. Todos estes vigiavam os acessos exteriores.

39 O sacerdote Tzadoq e seus irmãos os sacerdotes, eram todos os sacerdotes que ministravam diante do tabernáculo de Marya com grande alegria na cidade de Gueve’on;

40 e ofereciam ofertas queimadas a Marya continuamente ao amanhecer e ao entardecer, sobre o altar das ofertas queimadas, para fazer tudo o que está escrito na lei de Marya , a qual dera por meio de Mushi para instruir os filhos de Yisrail.

41 Estes são os nomes dos homens que foram designados para o louvor: Haman, Yiroton e os demais homens justos, cujos nomes permaneceram em segredo, que rendiam graças a Marya, porque para sempre é sua misericórdia.

42 Estes mesmos homens justos cantavam louvores, não com instrumentos musicais, nem com pandeiros e tamborins, nem com trombetas encurvadas nem retas, nem com címbalos ressonantes, mas com boca agradável e com oração pura e perfeita, com retidão e integridade diante de Marya [a] , Alaha dos exércitos, Senhor de Yisrail, Senhor de todos os servos.

43 Então David despediu o povo, e os do povo se retiraram cada um para sua casa. E David voltou para sua casa para bendizer a sua família.

16:7 [a] 2Sm 23:1; 2Cr 7:6; 29:25; Sl 40:3; 144:9; Am 6:5 / **16:8** [b] 1Cr 16:8-36 comp. Sl 105:1-15 / **16:22** [a] 20:7; 1Sm 24:6; Sl 105:15 / **16:23** [b] 1Cr 16:23-33 comp. Sl 96:1-13 / **16:29** [c] 1Cr 6:32; 15:19 / **16:34** [d] 2Cr Ed 3:11; Sl 100:5; 106:1; Jr 33:11 / **16:36** [e] Dt 10:17; 1Tm 6:15; Ap 17:14; 19:16 / [f] 1Cr 16:42 ; Hb 13:15 / **16:42** [a] Is 1:11, 12; Mq 6:6-8; Hb 10:5-9; 13:15

Capítulo 17

Marya promete a David uma casa estável

1 [b] Aconteceu que enquanto David vivia em sua casa, disse David ao profeta Natan: Veja, eu habito em uma casa recoberta com vigas de cedro, enquanto a arca de Marya está posta no interior de uma tenda de pelo de cabra.

2 Então Natan disse a David: Vai e faze tudo o que estiver no teu coração.

3 E aconteceu que naquela mesma noite veio a palavra de Marya ao profeta Natan, e lhe disse:

4 Vai, assim falarás a meu servo David: “Tu não construirás casa para que eu habite nela;

5 pois não habitei em uma casa desde o dia que fiz subir a Yisrail do Egito até agora, mas tenho andado de tenda em tenda.

6 Eis que, acaso onde quer em que andei com todos os filhos de Yisrail, a quem ordenei para que julgassem a meu povo Yisrail, e lhe disse: ‘Por que não me construíste uma casa recoberta com madeira de cedro?’”

7 Agora, pois, assim dirás ao meu servo David: “Assim diz Marya dos Exércitos ‘Eu te tomei do redil, de detrás das ovelhas, para que fosses rei sobre o meu povo de Yisrail .

8 Por onde quer que foste eis que estive contigo, exterminei a todos os teus adversários de tua presença e te fiz um grande nome, como o nome dos grandes que há na terra.

9 Preparei também um lugar para meu povo Yisrail e o farei morar; eu o estabelecerei em seu lugar e não mais será removido, e os filhos da iniquidade nunca mais o levarão cativo como no passado.

10 Desde o dia em que te constitui juiz sobre meu povo Yisrail; porém te dei descanso de todos os teus adversários. Do mesmo modo Marya te declarou que o reino está estável para sempre.

11 Mas quando se completem os dias em que há de viver e partires e sejas reunido a teus pais, levantarei a um descendente teu depois de ti que procederá dos teus lombos, e o estabelecerei em teu reino [c] .

12 Ele construirá casa para meu Nome, e estabelecerei o trono de seu reino para sempre.

13 Eu lhe serei por Pai, e ele me será por filho. Não apartarei dele minhas misericórdias como as apartei de Shaul, quem te precedeu ;

14 eu o porei em autoridade sobre minha casa e sobre meu reino para todo o

sempre, e o trono de seu reino lhe será estabelecido para sempre.
15 Assim falou o profeta Natan a David acerca de todas estas coisas e acerca de toda esta visão.

Oração de David diante de Marya
16 Então veio o rei David e se sentou diante de Marya , dizendo: Quem sou eu diante de ti, ó Senhor dos senhores, e que é minha casa, para que me tenhas trazido até aqui?
17 E isso ainda te pareceu pouco, ó Senhor dos senhores, pois também falaste antecipadamente acerca da casa de teu servo, pois a todos os homens que te temem de todo o coração os tira da escuridão para a luz, ó Senhor dos senhores.
18 Que mais pode dizer David diante de ti pelas honras que lhe concedeste? Evidentes são teus feitos a teu servo, ó Senhor dos senhores,
19 pois tu conheces o que há no coração de teu servo, e lhe fizeste todas estas grandezas para enaltecer a teu servo.
20 Porque isto compreendi, ó Senhor dos senhores, pois não há outro como tu, e não há Alaha senão somente tu [a] , de acordo com tudo o que nós temos escutado com nossos ouvidos.
21 Quem há para ti como o teu povo de Yisrail? Povo único na terra, ao qual tu te manifestaste desde o Céu para salvá-los, e por cuja causa fizeste tremendas e terríveis provas, e imponentes pragas sobre os egípcios até tirá-los dentre eles.
22 Estabeleceste para ti a teu povo de Yisrail para que fosse teu povo para sempre; e tu, ó Marya , vieste a ser o seu Alaha.
23 E agora, ó Marya , que a palavra que falaste acerca de teu servo e acerca da sua família, seja confirmada para sempre. Faze tal como disseste.
24 Sejam confirmadas tuas obras para sempre seja glorificado teu Nome eternamente no meio do mundo, para que eles digam: “ Marya dos Exércitos, o Senhor dos senhores, é o Alaha de Yisrail; e a casa de teu servo David seja confirmada em tua presença eternamente”.
25 Pois tu, ó meu Alaha, mostraste o segredo ao teu servo e lhe disseste: Constrói casa para ti. Por isso teu servo dispôs em seu coração elevar diante de ti esta oração.
26 Agora, pois, ó Marya , tu és meu Alaha, e todas tuas retas palavras são boas, as quais falaste a teu servo.
27 Portanto, manifesta-te para bendizer a casa de teu servo, a fim de que esteja diante de ti eternamente, porque tu és Marya , ó Senhor dos senhores, que falaste, por tua benção são abençoadas as casas dos justos eternamente.

17:1 [b] 1Cr 17:1-27 comp. 2Sm 7:1-29 / **17:11** [c] 2Sm 7:12 ; Sl 89:4; At 2:30 / **17:20** [a] Ex 8:10; Dt 4:35; 2S 7:22; Sl 86:8; Is 46:9; Jr 10:6, 7

Capítulo 18

Conquistas militares de David

1 [b] Aconteceu depois destas coisas David feriu a fio de espada os filisteus e os expulsou; e David tomou uma corda de medir das mãos dos filisteus; e capturou Gate e suas aldeias. Estes eram os povoados dos filisteus que estavam ao seu redor.

2 Também derrotou os moabitas, e os moabitas chegaram a ser seus servos que lhe traziam tributo.

3 David matou Hedar'zar, rei de Tzová, quando este ia delimitar seu território junto ao rio Eufrates.

4 David tomou dele mil carros de guerra e a sete mil cavaleiros, e David começou a destruir a todos os carros de guerra, mas deixou cem carros deles.

5 Então quando os homens de Edom e de Damasco vieram a apoiar a Hedar'zar, rei de Tzová, David matou vinte e dois mil homens de Edom.

6 Depois David estabeleceu governadores em Damasco, e os de Damasco chegaram a ser servos de David e lhe traziam tributo. E Marya livrava a David pc onde quer que ia.

7 Davi tomou os escudos de ouro que os cavalos dos servos de Hedar'zar traziam pendurados e os levou a Orishlem.

8 Também de Tebah e de Berotai, cidades de Hedar'zar, David tomou grande quantidade de bronze, com o qual David fez o grande lavatório [a] , as colunas de bronze, os touros de bronze e utensílios de bronze em grande quantidade.

9 Quando soube Pol, rei de Antioquia, que David derrotara os exércitos de Hedar'zar, rei de Sobá,

10 mandou seu filho Yoram ao rei David para saudá-lo e bendizê-lo por haver lutado contra Hedar'zar e por havê-lo derrotado, pois Hedar'zar era um guerreiro valente, e lhe enviou por meio de Yoram utensílios de prata, utensílios de ouro e utensílios de bronze,

11 os quais também o rei David consagrou a Marya , junto com a prata e o ouro que tomara de todas as nações que conquistou: dos edumeus, dos amonitas, dos filisteus e dos amalequitas.

12 Também Avyishai, filho de Tzoria, irmão de Yoav, matou à espada dezoito mil edumeus no vale do Sal.

13 David estabeleceu governadores sobre os edumeus, e todos os edumeus chegaram a ser servos de David. E Marya livrava David por onde quer que ia.

14 David reinou sobre todo o Yisrail e transmitia direito e justiça a todo o povo.
15 Yoav bar Tzoryia, era comandante chefe, e Yoshafat, filho de Ailude, era o governador.
16 Tzadoq bar Artiov, e Ahyimalek bar Avyitar, eram os sacerdotes, e Sheraiá era o escriba
17 Benaia bar Yoyadha, estava a cargo dos arqueiros e dos que atiravam com fundas; e os filhos de David eram os príncipes.

18:1 [b] 1Cr 18:1-17 comp. 2Sm 8:1-18 / **18:8** [a] Ex 30:18; 2Rs 25:13

Capítulo 19

Vitórias de Yisrail sobre os amonitas e arameus

1 [b] E sucedeu depois destas coisas que morreu Nahash, rei dos amonitas, e seu filho reinou em seu lugar.

2 Então, disse David: Usarei de bondade para com Hanun, filho de Nahash, tal como seu pai mostrou compaixão comigo. Então David enviou emissários para lhe dar consolo pela morte de seu pai. E os servos de David chegaram à terra dos amonitas para dar consolo a Hanun,

3 mas os príncipes dos amonitas disseram a Hanun, seu senhor: Realmente David honrava a teu pai durante sua vida, mas porque te envia consoladores? David não enviou seus servos a nós para espiarem a cidade para conhecer as entradas e as saídas.

4 Então Hanun tomou aos servos de David e raspou a metade de suas barbas e metade de seus cabelos, cortou suas vestes quase até o umbigo [1] e os despediu.

5 Quando informaram a David, mandou homens para que os encontrassem, pois estavam envergonhados. E o rei lhes disse: Ficai em Irikho até que vos torne a crescer vossa barba, e então regressai.

6 Ao ver os amonitas que haviam procedido insensatamente com os servos de David, Hanun e os amonitas enviaram mil talentos de prata para alugarem carros de guerra e cavaleiros de Aram-nahrin [a] , de Haran, de Sobá e de Aram [1] .

7 Contrataram trinta e dois mil cavaleiros; e o rei de Haran, o rei de Aram, o rei de Aram-nahrin, e o rei de Sobá com seus exércitos, chegaram para acampar diante de Medeba. Também os amonitas se concentraram desde suas cidades para vim à batalha.

8 Quando David soube, enviou Yoav e todo o exército de valentes .

9 E os amonitas saíram e se puseram em ordem de batalha à entrada da cidade. E os reis e seus exércitos estavam acampados à parte nos campos.

10 Ao ver Yoav que a batalha se intensificava contra ele, tanto pela frente como pela sua retaguarda, selecionou dentre todos os valentes de Yisrail e os colocou em ordem de batalha contra Aram.

11 Ao resto do povo o pôs a cargo de seu irmão Avyishai, depois se colocou em ordem de batalha contra os filhos de Amon.

12 E lhe disse: Se Aram prevalecer sobre mim, tu me virás livrar, e se os filhos de Amon prevalecem sobre ti, eu irei e te livrarei deles.

13 Fortalece-te e prevalece sobre eles por nosso povo e pelas cidades de Alaha,

e que Marya faça o que lhe pareça bem.

14 Então se aproximou Yoav e o povo que o acompanhava a pelejar contra os arameus [2] ; e estes fugiram de diante dele.

15 Quando os amonitas viram que os arameus fugiram, também eles se retiraram de diante de seu irmão Avyishai, e chegaram à cidade. Então Yoav regressou a Orishlem .

16 Ao ver os arameus que foram derrotados diante dos filhos de Yisrail, mandaram emissários e trouxeram os arameus que estavam do outro lado do rio; e foram a Elão com Sobaque, comandante de Hedar'zar, a frente deles.

17 Quando informaram a David, este reuniu a todo o Yisrail e chegou a eles, e David se colocou em ordem de batalha para se enfrentar em batalha com os arameus e lutar contra eles.

1 8 Os arameus fugiram dos filhos de Yisrail, e David destruiu sete mil carros de guerra e quatro mil homens de pé; e Sobaque, comandante de Hedar'zar, foi morto ali.

19 Quando os servos de Hedar'zar viram que foram derrotados diante dos filhos de Yisrail, fizeram a paz com David e lhe serviram; e os arameus se negaram a prestar ajuda aos amonitas.

19:1 [b] 1Cr 19:1-19 comp. 2Sm 10:1-19 / **19:6** [a] Gn 24:10; Dt 23:4; At 2:9

---

[1] **19:4** Outra possível tradução: vestes até quase lhes despojar delas. / [1] **19:6** Lit., *Edom* . Traduzimos com *Aram* em virtude da evidência que aponta isso. Do mesmo modo no resto do capítulo. / [2] **19:14** Lit., *edomeu* Do mesmo modo no resto do capítulo.

Capítulo 20

Yoav captura Rabath

1 [b] Sucedeu que no ano seguinte, no tempo quando os reis saiam para a guerra, Yoav reuniu os exércitos e foi e acampou contra a terra dos amonitas e a capturou; também acampou contra Rabath, a grande cidade deles; porém David ficou em Orishlem [c] . E Yoav capturou Rabath, sua cidade, e a destruiu.

2 David tomou a coroa da cabeça do seu rei, pesou-a e verificou que pesava um talento de ouro, e havia nela gemas preciosas; e David a colocou em sua cabeça. E obteve um grande despojo da cidade.

3 E ao povo que estava nela o trouxe atado em cadeias, com fixadores de ferro, com ferrolhos e com grilhões, e os prendeu a todos eles; e fez o mesmo a todos os homens que encontrou nas cidades dos amonitas, mas a nenhum deles matou, mas foi e os fez habitar nos povoados do território de Yisrail. Então David e todo seu povo voltaram para Orishlem.

Os valentes de David derrotam os gigantes

4 Depois destas coisas, houve guerra novamente em Gaza contra os filisteus. Nesse tempo Sav'ki, de Hamesat, matou a Sipai, que era um dos descendentes dos gigantes.

5 Novamente houve guerra contra os filisteus; e Elhanan bar Yayir, matou Larmi, um dos descendentes do que lançava injúrias, que era irmão de Goliadh, o gigante de Gate, cuja ponta de sua lança era tão pesada como um rolo de tear.

6 Do mesmo modo houve guerra novamente em Gate; onde havia ali um gigante, um homem de grande estatura que tinha seis dedos em cada mão e seis dedos em cada pé, vinte e quatro no total. Ele também foi gerado pelo que lançava injúrias,

7 mas quando estava injuriando a Yisrail, Yonatan bar Shama, irmão de David, o matou.

8 Estes quatro foram gerados pelo que lançava injúrias em Gate, os quais foram derrotados pela mão de David e pela mão de seus servos.

20:1 [b] 1Cr 20:1-3 comp. 2Sm 12:26-31 / [c] 2Sm 11:1

Capítulo 21

Censo militar de David

1 [a] Aconteceu que se levantou Satanás [b] contra Yisrail, e induziu David a que fizesse um censo em Yisrail.

2 Então David disse a Yoav bar Tzoryia, e aos príncipes do povo: Ide e levantai um censo do povo de Yisrail, desde Ber-Sheva até Dan, depois voltai a mim para que eu conheça a quantidade de gente.

3 Mas Yoav disse ao rei David: Marya teu Alaha adicione a teu povo cem vezes mais dos que são e que os olhos do rei, meu senhor, o vejam; mas se todos são teus servos, por que nosso senhor o rei pretende levar a cabo tal coisa?

4 Contudo, a palavra do rei prevaleceu contra Yoav; e Yoav saiu, andou por todo o Yisrail e voltou para Orishlem.

5 Yoav entregou a David o resultado do censo do povo. E aconteceu que o censo dos filhos de Yisrail chegou ao resultado de um milhão e cem mil homens de pé que desembainhavam espada; e da tribo da casa de Yehudá, eram o total de quatrocentos e setenta mil homens que desembainhavam espada.

6 Porém os levitas, os sacerdotes e a tribo da casa de Benjamin não foram contados entre eles, porque a ordem do rei era reprovável a Yoav, e Yoav se negou a contá-los.

O censo provoca a ira de Marya

7 Este assunto também pareceu desagradável a Marya , que David fizesse o censo a Yisrail.

8 Então David disse a Marya : Eis que pequei gravemente ao ter feito isso; porém, agora, peço-te que tires a culpa de teu servo, pois atuei com grande insensatez.

9 E tendo se apresentado a David bem cedo, veio a palavra de Marya ao profeta Gade, e lhe disse:

10 Vai e dize a David: “Assim diz Marya : ‘Trarei sobre ti três calamidades; escolhe uma delas, e a farei para contigo’”.

11 Em seguida o profeta Gade veio a David e lhe disse: Assim diz Marya : “Determina para ti:

12 três anos de fome no país, ou ser entregue três meses diante dos teus adversários, e que eles te persigam e te subjuguem, ou que a espada de Marya seja contra Yisrail durante três dias”. Agora, pois, entende e considera. Que resposta darás Àquele que me enviou a ti?

13 Então David disse a Gade: Estou muito angustiado. Que eu seja entregue nas mãos de Marya , pois sua misericórdia é imensa, mas que eu não seja entregue na mãos dos homens.

14 Então Marya enviou uma epidemia a Yisrail, e caíram setenta mil homens de Yisrail.

15 Depois Marya enviou um anjo a Orishlem para destruí-la; mas quando ia destruí-la, olhou Marya e ficou satisfeito com aquele mal, e disse ao anjo destruidor: Causaste muita destruição, refreia agora a tua mão; e o anjo de Marya permaneceu junto à eira de Aran, o jebuseu.

16 Então David levantou seus olhos e viu o anjo de Marya que estava entre o céu e a terra e tinha em sua mão uma espada desembainhada estendida contra Orishlem. Em seguida David e os anciãos que o acompanhavam se prostraram, cobriram-se de saco de cilício e se prostraram sobre seus rostos.

17 Então disse David a Marya : Eu sou o que pecou e a insensatez que cometi é muito grande; mas estas inocentes ovelhas, que fizeram? Ó Marya meu Alaha, que tua mão seja contra mim e contra a casa de meu pai, mas que se detenha a mortandade contra o povo.

18 Então o anjo de Marya ordenou a Gade: Sobe a dizer a David que suba e edifique um altar a Marya na eira de Aran o jebuseu.

19 E David subiu de acordo com a palavra de Gade, que falara em nome de Marya .

20 David viu que o anjo que estava causando destruição entre o povo refreara sua mão, e não causava mais destruição.

21 Quando David se dirigiu a Aran, Aran se virou e viu a David, e se prostrou diante de David rosto em terra, e Aran saiu de sua eira.

22 Então David disse a Aran: Dá-me o lugar desta eira para edificar nele um altar a Marya ; dá-me por prata e por bom preço para que seja detida a mortandade entre o povo.

23 Aran respondeu a David: Tome-o para ti, meu senhor, o rei, e que meu senhor, o rei, faça o que bem lhe parecer. Eu também porei os touros para a oferta queimada, os trilhos para a lenha, e o trigo para oferenda; e porei tudo o que se necessite.

24 Mas o rei David disse a Aran: Longe de mim! Certamente comprarei de ti com prata em seu preço justo, pois não tomarei o que te pertence, nem apresentarei oferta queimada a Marya que não me custe.

25 Então David comprou de Aran o lugar da eira por quinhentos siclos.

26 Depois David edificou ali um altar a Marya , apresentou ofertas queimadas,

ofertas de paz e cordeiros, e orou a Marya ; e Ele lhe respondeu e desceu fogo do céu, o qual consumiu as ofertas queimadas que estavam sobre o altar.

27 E quando Marya viu, disse ao anjo: Embainha a tua espada.

28 Naquele tempo, vendo David que Marya lhe respondera na eira de Aran o jebuseu, ofereceu ali grandes sacrifícios.

29 E pôs ali o tabernáculo que anteriormente Mushi fizera no deserto, durante o êxodo dos filhos de Yisrail desde o Egito.

30 Naquele mesmo tempo, David sentiu muito medo e não podia ir orar a Marya porque estava atemorizado por causa da espada do anjo de Marya [a] .

21:1 [a] 1Cr 21:1-27 comp. 2Sm 24:1-25 / [b] Jó 1:6-12; 2:1-7; Zc 3:1, 2; Mt 13:39, 40, 49 / **21:30** [a] Nm 22:23; 2Rs 19:35; Is 37:36

Capítulo 22

Preparativos para a construção do templo de Marya

1 Então David disse: Este será o lugar para a casa de Marya Alaha, e este será o lugar para o altar das ofertas queimadas de Yisrail.

2 E David ordenou que reunissem a todos os prosélitos que havia na terra de Yisrail, e que designassem pedreiros dentre eles para que lavrassem pedras para a casa de Marya .

3 Também que designassem dentre eles a ferreiros que forjassem ferro e fabricassem machados e machadinhas; David preparou tantas barras de ferro e de bronze, que era impossível pesá-las,

4 do mesmo modo, a madeira de cedro era incalculável, pois os de Tiro e os de Sidon trouxeram a David grande quantidade de madeira de cedro.

5 Então disse David: Meu filho Shelimon é ainda um jovem sem experiência [b] , mas está declarado a seu respeito no livro que edificará a casa a Marya , para exaltá-lo sobremaneira com renome, grandeza e glória sobre todas as cidades. Portanto, eu lhe farei todos os preparativos que se requeira enquanto eu viva. E David lhe preparou tudo o que a casa requeria, sem que nada faltasse.

6 Em seguida chamou a seu filho Shelimon, e lhe disse:

7 Tu edificarás a casa a Marya Alaha, o Senhor dos senhores de Yisrail.

8 Porque Ele, por meio de um profeta, mandou-me dizer: “Derramaste muito sangue e levaste a cabo grandes guerras; tu não edificarás casa a meu Nome, porquanto tens derramado muito sangue na terra diante de mim.

9 Mas te nascerá um filho, o qual será homem pacífico. A ele darei repouso de todos os seus adversários que lhe rodeiam. Seu nome será Shelimon, e em seus dias todo o Yisrail terá paz e repouso.

10 Ele edificará casa a meu Nome, ele me será por filho e eu lhe serei por Pai [c] ; estabelecerei o trono do seu reino sobre Yisrail [d] para todo o sempre”.

11 E certamente agora, meu filho, Marya seja contigo para que bem te suceda na construção da casa a Marya teu Alaha, tal como ele expressou para mim.

12 Que Ele te conceda sabedoria e profecia para que governes sobre Yisrail, e guardes os estatutos de Marya teu Alaha, tal como Ele te tem ordenado.

13 Então bem te sucederá [e] se guardares e praticares estes mandamentos, estatutos e decretos, tal como Marya ordenou a Mushi que os ensinasse a Yisrail. Portanto, esforça-te e sê valente [f] ; não temas nem te amedrontes [g] ,

14 pois eu já te preparei tudo quanto necessites para a construção da casa de

Marya . Dispus para ti cem mil talentos de ouro, dispus para ti milhares de milhares [1] de talentos de prata, também dispus para ti incalculável quantidade de bronze e de ferro, e nenhum homem que caminha sobre a terra é capaz de calcular o total de seu peso, porque é demasiado. Do mesmo modo, pus a tua disposição madeira e pedras, às quais tu poderás acrescentar.

1 5 Além disso, há muitos trabalhadores, pedreiros, operários e carpinteiros;

16 e ourives de ouro e prata, artesões que trabalham com bronze e os ferreiros são incalculáveis. Sê firme e leva-o a cabo, e Marya te ajudará.

17 Também David deu ordens a todos os anciãos de Yisrail, dizendo-lhes: Apoiai meu filho Shelimon,

18 pois que Marya vosso Alaha está convosco, para vos ajudar e vos sustentar [a] por todos os lados. Eis que Ele entregou diante de vós a todos os moradores da terra, a terra está sujeita diante de Marya e diante de seu povo.

19 Disponde, pois, agora vosso coração e vossa alma para orar diante de Marya vosso Alaha. Levantai-vos e edificai o santuário de Marya Alaha, para que tragan ali a arca que contém o pacto de Marya nosso Alaha e os utensílios consagrados de Marya nosso Alaha, e construam a casa por causa de seu grande Nome, o qual é invocado sobre nós.

22:5 [b] 1Rs 3:7; 1Cr 29:1 / **22:10** [c] 2Sm 7:14; Sl 89:26; Jr 3:19 / [d] 1Rs 1:13, 30 / **22:13** [e] 1Rs 2:3; Sl 1:3 / [f] Js 1:6, 7, 9, 18; Dn 10:19 / [g] Js 1:6-9; 1Cr 28:7 / **22:18** [a] 2Sm 22:36; Sl 18:35; Is 41:10

---

[1] **22:14** Aram., *alef alpin* . Expressão comum para indicar quantidades incalculáveis. Não corresponde necessariamente ao nosso milhão. É duvidoso que os talentos mencionados equivalham a 34kg. Talvez sejam peças ou moedas. Assim no restante do livro.

Capítulo 23

Tarefas dos levitas na construção do templo

1 Sendo David um ancião de avançada idade, designou a seu filho Shelimon sobre o reino de Yisrail [b] .

2 Então congregou a todos os anciãos dos sacerdotes e dos levitas.

3 Os levitas foram contados de trinta anos em diante, e o número dos homens, um por um, foi de trinta e oito mil.

4 Destes, David designou a supervisores sobre as obras da casa de Marya : vinte quatro homens sobre cada mil. Além de juízes e escribas, seis sobre cada cem,

5 para que supervisionassem e erigissem a construção e se apressassem em seus esforços, em seus recursos, em suas obras, em seus cálculos, em suas contribuições e caridades que seriam repartidas entre os pobres.

6 David designou administradores e supervisores para que estivessem a cargo dos pobres e necessitados, para suprir e distribuir aos necessitados; um sobre cada dez para que não lhes faltasse nada. E David designou todos eles em seus postos, segundo os filhos de Levi: Guershon, Qahat e Merari [c] .

7 De Guershon: Ladã [1] e Sha’mi.

8 Os filhos de Ladã foram Narla’il o mais velho, Yotham e Yo’il: três.

9 Os filhos de Shemaiá foram Salmoth, Hezail e Aran: três. Estes três foram os patriarcas de Sha’mi.

10 Os filhos de Sha’mi foram Nahat, Zavda, Ya’osh e Beryia; estes foram os quatro filhos de Sha’mi.

11 Nahat foi o mais velho, Zavda o segundo, depois Ya’osh e Beryia. E Beryia não gerou muitos filhos, e foi considerada uma só família em sua casa paterna.

12 Os filhos de Qahat: Amram, Yatzhar, Hevron e Ozil: quatro.

13 Os filhos de Amram foram Ahron e Mushi. Ahron foi escolhido para ministrar no Santo dos Santos [d] , ele e seus filhos para sempre; para trazer os braseiros de incenso diante de Marya , para que lhe servissem e bendissessem em seu Nome para sempre [e] .

14 Quanto a Mushi, profeta de Marya [f] , foi chamado entre a tribo da casa de Le

15 Os filhos de Mushi foram Guershon e Ilyi’azar.

16 O filho de Guershon foi Shemuel, o mais velho;

17 o filho de Ilyi’azar foi Ahyma, o mais velho, e Ilyi’azar não teve outros filhos. O filho de Ahyma foi Ribi o mais velho,

18 o filho de Yatzhar foi Salmoth, o mais velho.

19 Os filhos de Hevron foram Yudá, o mais velho, Amariá, o segundo, Narzail, o terceiro, e Naquemail, o quarto.
20 Os filhos de Ozil foram Myikha, o mais velho, e Shor, o segundo.
21 Os filhos de Merari foram Mahli e Moshyi; os filhos de Mahli foram Ilyiazar e Quish.
22 Ilyiazar morreu sem gerar filhos, só filhas, e os filhos de seu tio Quish as tomaram por esposas.
23 Os filhos de Moshyi foram Mahli, Adar e Yarmoth: três.
24 Estes foram os filhos de Levi de acordo com suas casas paternas. Os patriarcas por seu número na lista de seus nomes, cada chefe a cargo das obras da casa de Marya , de vinte anos em diante.
25 Porque David disse: O Senhor dos senhores concedeu tranquilidade ao seu povo Yisrail. Ele mora desde agora e para sempre em Orishlem.
26 E também os levitas transportarão o tabernáculo e todos os utensílios para seu serviço.
27 Assim que, de acordo com as últimas palavras de David, os descendentes de Levi foram contados em sua totalidade de vinte anos em diante,
28 pois estavam para assistir aos descendentes de Arão, para ser supervisores na casa de Marya , para estar a cargo dos que tocavam as trombetas retas e encurvadas, e a cargo das câmaras onde estavam guardados os utensílios consagrados a Marya ,
29 o pão da Presença posto em fileiras, a flor de farinha e os pães sem levedura e a cargo de todos os que cantavam e davam graças.
30 Para que se apresentassem cada manhã para dar graças e louvar a Marya , e d mesmo modo cada tarde
31 para apresentar as ofertas queimadas a Marya durante os dias de repouso, nas luas novas e nos dias de festa solene, de acordo com seu número e conforme eles deviam fazer, de contínuo perante Marya .
32 Também para que tivessem a cargo do cuidado dos utensílios do tabernáculo, os utensílios do santuário e o cuidado de seus irmãos, os filhos de Ahron, quando se lhes fosse requerido ministrar na casa de Marya .

23:1 [b] 1Cr 29:22 / **23:6** [c] 1Cr 6:1 / **23:13** [d] Ex 26:33, 34; Nm 4:19; 1Cr 6:49; Ez 41:4 / [e] Hb 5:4 / **23:14** [f] Ed 3:2

---

[1] **23:7** Em Ex 16:17 e 1Cr 6:17, *Libni* .

Capítulo 24

Os sacerdotes que serviam no templo

1 Estes são os filhos de Ahron por seus grupos. Os filhos de Ahron foram Nadabe, Abihú, Ilyiazar e Itamar.

2 Nadabe e Abihú morreram enquanto Ahron seu pai ainda vivia, e não tiveram filhos; por isso Ilyiazar e Itamar exerceram o ministério.

3 E David os distribuiu em seus cargos segundo seu número: Dos filhos de Ilyiazar com Tzadoq, e dos filhos de Itamar com Ahyimalek.

4 Devido a haver mais chefes dos filhos de Ilyiazar do que os filhos de Itamar, assim foram distribuídos: dos filhos de Ilyiazar foi a quantidade de dezesseis chefes de suas casas paternas, e dos filhos de Itamar, oito chefes segundo suas casas paternas.

5 Ele os distribuiu a uns e outros mediante sorteio, tanto dos filhos de Ilyiazar como dos filhos de Itamar.

6 E Shema'iá, filho do escriba Matneil, dos levitas, os registrou na presença do rei David, na presença dos anciãos de Yisrail, do sacerdote Tzadoq, de Ahyimalek, filho de Avyitar, e dos patriarcas dos sacerdotes e dos levitas, sendo tomada uma casa paterna para Ilyiazar e outra para Itamar.

7 A primeira sorte caiu sobre Yehuiada, a segunda sobre Yadh'yiá,

8 a terceira sobre Haram, a quarta sobre Seorim,

9 a quinta sobre Malkiá, a sexta sobre Miamim, a sétima sobre Aquotz, a oitava sobre Avyiá [a] ,

10 a nona sobre Ilisha, a décima sobre Shekaniá,

11 a undécima sobre Ilyishaf, a duodécima sobre Iliqrav,

1 2 a décima terceira sobre Hupá, a décima quarta sobre Ihaziá,

13 a décima quinta sobre Bagla, a décima sexta sobre Amar,

14 a décima sétima sobre Ihaziá, a décima oitava sobre Fatzin,

15 a décima nona sobre Petihá, a vigésima sobre Hazqui'il,

16 a vigésima primeira sobre Yakhin, a vigésima segunda sobre Guemol,

17 a vigésima terceira sobre Delaiá, a vigésima quarta sobre Meadiá.

18 Estes foram os considerados dentre eles para seu serviço, os que haveriam de entrar na casa de Marya , segundo o estabelecido para eles [b] ,

19 como lhes havia sido requerido por ordem de Ahron seu pai, tal como ordenara a Yisrail o Senhor dos senhores.

20 E para os filhos de Levi que restaram: dos filhos de Amram, Subael; dos

filhos de Subael, Yardiá e Arhavyiá.
21 Dos filhos de Arhavyiá: seu primogênito foi Yashvá,
22 depois Tzahar e Salmoth.
2 3 Dos filhos de Salmoth, Nahat, Iramia, Hezael e Neshamin.
24 Dos filhos de Ozil, Myikha. Dos filhos de Myikha: Shamar; e Yashvá.
25 Dos filhos de Yashvá, Zekharyah.
26 Dos filhos de Merari, Mahli e Moshyi [1] . O filho de Jaazias foi Beno.
27 Os filhos de Merari, por meio de Jaazias, foram Beno, Soão, Zacur e Ibri.
28 Por meio de Mali veio Ilyiazar, que não teve filhos.
29 Por meio de Quis veio o filho de Quis, Jerameel.
30 Os filhos de Moshyi foram Mahli, Éder e Yarmoth. Estes foram os filhos dos levitas, segundo suas casas paternas.
31 Estes também foram sorteados como seus irmãos, os filhos de Ahron, diante do rei David, de Tzadoq, de Ahyimalek, dos patriarcas, dos sacerdotes e dos levitas. O mesmo sucedeu com os patriarcas com seus irmãos menores.

24:9 [a] Lc 1:5 / **24:18** [b] 2Cr 8:14; 31:2; Lc 1:8

---

[1] **24:26** A última parte do v. 26 e até o v. 31 não aparecem no texto Peshitta do Antigo Testamento, por isso foram supridos do texto hebraico.

Capítulo 25

Os músicos e cantores do templo

1 Do mesmo modo, David e os chefes do exército apartaram para o serviço alguns dos filhos de Asafe, de Haman e de Yiroton [c] , parentes de Azram, parente seu. Estes são os filhos dos levitas segundo suas casas paternas. Além destes, eles lançaram sortes [d] acerca de seus irmãos, os filhos de Ahron, na presença do rei Haman e de Yiroton, de Tzadoq, de Ahyimalek, dos patriarcas, dos sacerdotes e dos levitas. Tanto os jovens como seus irmãos mais velhos foram contados do mesmo modo, contando-os e alistando-os; e a relação dos alistados que cumpriam seu serviço foi:

2 Dos filhos de Asafe foram Zakori, Yawsef, Netaniá e Yisrail; estes foram os filhos de Asafe, aos quais o rei pusera sob a direção de Yiroton como cantores.

3 Dos filhos de Yiroton, foram Guedaliá [1] , Azaryia, Eshaya, Heshaviá e Matithá e Yiroton; foram seis sob a direção de seu pai Yiroton, os quais cantavam com harpas e rendiam graças a Marya.

4 Dos filhos de Haman foram Beqaiá, Metaniá, Za’il, Subael, Yarmoth, Hananiá, Hanani, Eliata, Guidalti, Romanti-Ézer, Josbecasa, Maloti, Hotir e Maaziote

5 Todos estes foram filhos de Haman, o vidente do rei, segundo as palavras de Alaha para exaltar seu poder. Alaha deu a Haman catorze filhos e três filhas,

6 os quais estavam sob a direção de seu pai para cantar na Casa de Marya com címbalos, saltérios e harpas para o serviço da Casa de Alaha, conforme o rei ordenara a Asafe, Yiroton e Haman.

7 O número deles junto com seus irmãos que entoavam cânticos e o número dos que cantavam louvores a Marya , era de duzentos e oitenta e oito.

8 Considerou-se tanto a jovens como a anciãos, a discípulos como a mestres.

9 A primeira sorte caiu sobre Yawsef, dos de Asafe; a segunda sobre Guedaliá, que, com seus irmãos e seus filhos, eram doze;

1 0 a terceira sobre Ze’oryi, que com seus filhos e seus irmãos eram doze;

11 a quarta sobre Natzryi, que com seus filhos e seus irmãos eram doze;

12 a quinta sobre Letaniá, que com seus filhos e seus irmãos eram doze;

13 a sexta sobre Beqaiá, que com seus filhos e seus irmãos eram doze;

14 a sétima sobre Serail, que com seus filhos e seus irmãos eram doze;

15 a oitava sobre Eshaya, que com seus filhos e seus irmãos eram doze;

16 a nona sobre Mataniá, que com seus filhos e seus irmãos eram doze;

17 a décima sobre Shema’li, que com seus filhos e seus irmãos eram doze; a
undécima sobre Zael, que com seus filhos e seus irmãos eram doze;
18 a duodécima sobre Heshaviá, que com seus filhos e seus irmãos eram doze;
19 a décima terceira sobre Subael, que com seus filhos e seus irmãos eram doze;
20 a décima quarta sobre Matithá, que com seus filhos e seus irmãos eram doze;
2 1 a décima quinta sobre Yarmoth, que com seus filhos e seus irmãos eram
doze;
22 a décima sexta sobre Hananiá, que com seus filhos e seus irmãos eram doze;
23 a décima sétima sobre Elishab, que com seus filhos e seus irmãos eram doze;
24 [2] a décima oitava sobre Josbecasa, que com seus filhos e seus irmãos eram
doze;
25 a décima nona sobre Hanani, que com seus filhos e seus irmãos eram doze;
26 a vigésima sobre Maloti, que com seus filhos e seus irmãos eram doze;
27 a vigésima primeira sobre Eliabe, que com seus filhos e seus irmãos eram
doze;
28 a vigésima segunda sobre Yatar, que com seus filhos e seus irmãos eram doze
29 a vigésima terceira sobre Rabai, que com seus filhos e seus irmãos eram
doze;
30 a vigésima quarta sobre Mehazioth, que com seus filhos e seus irmãos eram
doze;
31 a vigésima quinta sobre Roman, que com seus filhos e seus irmãos eram
doze.

25:1 [c] 2Cr 35:15 / [d] Lv 16:8; Ne 10:34; Jn 1:7

---

[1] **25:3** O nome Guedaliá não aparece no texto Peshitta do Antigo Testamento, por isso foi suprido do texto hebraico. / [2] **25:24** O v. 24 não aparece no texto Peshitta do Antigo Testamento, por isso foi suprido do texto hebraico.

Capítulo 26

Organização dos porteiros

1 Organização dos porteiros que designou o rei David como vigilantes:
Meshaliá, dos filhos de Yawsef.

2 Meshaliá tinha sete filhos homens: Zekharyah seu primogênito, Yadh'il, o segundo, Zekharyah o terceiro, Nathnyi'il o quarto,

3 Yilam o quinto, Yohanan o sexto e Yadai o sétimo.

4 Os filhos de 'Ovar-Adhom eram: Shema'iá seu primogênito, Yahozaban o segundo, Yoah o terceiro, Shavar o quarto, Matlal o quinto.

5 Guemail o sexto, Issacar o sétimo e Pali o oitavo, porquanto Marya o tinha abençoado.

6 Também a seu filho Shema'iá nasceram filhos, os quais governaram sobre suas casas paternas, porque foram homens destros para a guerra.

7 Os filhos de Shema'iá foram Gata'il, Cadihael, Ovdha'il, Zekharyah, homem destro para a guerra, Ilyiá e Semakhiá.

8 Todos estes foram dos filhos de 'Ovar-Adhom; eles, seus filhos e seus irmãos eram homens destros para a guerra, robustos no serviço do santuário; os filhos de 'Ovar-Adhom foram sessenta e dois.

9 O filho mais velho de Meshaliá gerou dezoito filhos, que foram homens destros para a guerra .

10 Também Hassa, dos filhos de Merari, teve filhos que foram homens destros para a guerra. Seu filho mais velho morreu, e seu pai designou como chefe ao que lhe seguia, mas não lhe pôs o nome de mais velho.

11 Hilaquiá, o segundo, Tebaiá, o terceiro e Zekharyah, o quarto. Todos os filhos e os irmãos de Hassa eram treze.

12 Entre estes estavam distribuídos os porteiros e os chefes de vigilância diante de seus irmãos para que ministrassem no santuário .

13 Lançaram sortes tanto os pequenos como os grandes, segundo suas casas paternas, para cada porta.

14 A sorte para a porta oriental caiu sobre Selemias; lançaram sorte sobre seu filho Zekharyah, um conselheiro com sabedoria, e a sorte caiu sobre a porta do norte.

15 A 'Ovar-Adhom lhe coube a porta do sul e a seus filhos os armazéns.

16 A Shopim e Hossa a do ocidente junto com a porta de Salequete no caminho da encosta.

1 7 Guarda com guarda se correspondiam ao oriente. Seis levitas ao oriente, ao norte quatro por dia, ao sul quatro por dia, e nos armazéns de dois em dois.
18 No átrio ao ocidente, quatro nos caminhos e dois no átrio.
19 Esta foi a distribuição dos porteiros entre os filhos de Qoreh e entre os filhos de Merari, os levitas .

Responsáveis pelo tesouros da casa de Marya
20 Ahiá estava encarregado dos tesouros da casa de Alaha e dos tesouros do santuário.
21 Os filhos de Ladã, dos filhos de Guershon, através de Ladã eram patriarcas. De Ladã gersonita:
22 Narli, Zitam e Yo'il, seus irmãos, encarregados dos tesouros da casa de Mary .
23 Dos amramitas, dos izaritas, dos hebronitas e dos uzielitas.
2 4 E Shemuel, filho de Guershon, filho de Mushi, estava encarregado dos tesouros.
25 E seus irmãos da parte de Ilyi'azar: Rehaviá seu filho, Eshaya seu filho, Yoram seu filho, Zakri seu filho e Salmoth seu filho.
26 Salmoth e seus irmãos estavam encarregados de todos os tesouros das coisas consagradas que o rei David, os patriarcas, os chefes de milhares e de centenas e os generais do exército consagraram
27 da batalha e do despojo, os quais dedicaram para fazer reparos na casa de Marya .
28 Além disso, tudo o que consagrara o vidente Shemuel, Shaul bar Quish, Avnir bar Nir, e Yoav bar Tzoryia, tudo o que foi consagrado estava em poder de Salmoth e seus irmãos.
29 Dos izaritas, Konaniá e seus filhos estavam encarregados dos assuntos externos em Yisrail, como oficiais e juízes.
30 Dos hebronitas: Heshaviá e seus irmãos, mil e setecentos homens dignos que estavam encarregados da administração de Yisrail e da região do outro lado do Jordão, ao ocidente, em toda a obra de Marya e o serviço do rei.
3 1 Quanto aos hebronitas, Neryiá era o chefe deles, de acordo com as gerações de suas casas paternas. No quadragésimo ano do reinado de David buscaram entre eles e encontraram homens destros para a guerra em Ya'zir de Guileade.
32 E seus irmãos, homens dignos, foram dois mil e setecentos patriarcas, aos quais o rei David designou como chefes sobre os filhos de Robil, os filhos de Gade e a meia tribo de Menashi, em tudo relacionado a Alaha e relacionado ao

rei.

Capítulo 27

Os oficiais do exército

1 Estes foram os filhos de Yisrail segundo o seu número, os patriarcas, os chefes de milhares e de centenas, e os governadores que serviam ao rei em tudo relacionado às divisões que entravam e saíam mês após mês durante todos os meses do ano. Uma divisão tinha vinte e quatro mil.

2 A cargo da primeira divisão durante o primeiro mês estava Shebaam, filho de Zavdyiel; em sua divisão havia vinte e quatro mil.

3 Ele dos descendentes de Paratz, comandante de todos os chefes do exército durante o primeiro mês.

4 A cargo da divisão do segundo mês estava Dodai aoíta. Miclote era o governador de sua divisão; em sua divisão havia vinte e quatro mil.

5 O terceiro chefe do exército durante o terceiro mês foi Benaia, chefe, filho de Yoyadha, o sumo sacerdote. Em sua divisão havia vinte e quatro mil.

6 Este Benaia era um dos poderosos entre os trinta e estava a cargo de trinta; em sua divisão estava seu filho Amisabar.

7 O quarto chefe para o quarto mês foi Esha'il, irmão de Yoav; e depois dele estava seu filho Zavdyiel. Em sua divisão havia vinte e quatro mil.

8 O quinto, para o quinto mês foi o chefe Sham'hot, nasrarrita. Em sua divisão havia vinte e quatro mil.

9 O sexto, para o sexto mês foi Ira bar Iques, o palonita, dos descendentes de Efraim. Em sua divisão havia vinte e quatro mil.

10 O sétimo, para o sétimo mês, Halatz, o pelonita, dos filhos de Efraim. Em sua divisão havia vinte e quatro mil.

11 O oitavo para o oitavo mês foi Sav'ki, o husatita, da família de Zareh. Em sua divisão havia vinte e quatro mil.

12 O nono para o nono mês foi Avyi'azar atotita, da família de Benjamin. Em sua divisão havia vinte e quatro mil.

13 O décimo para o décimo mês foi Mahar, o netofita, da família de Zareh. Em sua divisão havia vinte e quatro mil.

14 O undécimo para o undécimo mês foi Benaia, pratonita, dos descendentes de Efraim. Em sua divisão havia vinte e quatro mil.

15 O duodécimo para o duodécimo mês foi Nardai, netofita da família de Anotiel. Em sua divisão havia vinte e quatro mil.

Encarregados das tribos

16 A cargo das tribos dos filhos de Yisrail estavam: dos rubenitas o chefe foi Ilyi’azar bar Zicri; dos simeonitas, Sefatiá bar Ma’ka.
17 Sobre Levi estava Heshaviá bar Quemuel; sobre Ahron estava Tzadoq;
18 sobre Yehudá estava Elihú, um dos irmãos de David; sobre Issacar estava Amori, filho de Micael;
19 sobre Zebulom estava Shema’iá bar Avdhyiá; sobre Naftali estava Yarmoth bar Azra’il;
20 sobre os filhos de Efraim estava Hosha bar Azaniá; sobre a meia tribo de Menashi estava Yo’il bar Peraiá;
21 sobre a meia tribo de Menashi em Guileade, estava Ido bar Zekharyah; sobre Benjamin estava Assiel bar Avnir;
22 sobre Dan estava Azra’il bar Yarhom. Todos estes foram os príncipes das tribos de Yisrail.
23 Mas David não contou os menores de vinte anos, pois Marya tinha dito: Multiplicarei a Yisrail como as estrelas do céu.
24 Yoav bar Tzoryia, começou a contar porém não terminou, porque a ira viera sobre Yisrail por causa disto. E não foi anotado no registro das crônicas do rei David.

Administração do tesouro do rei
25 O responsável do tesouro real era Azmoth bar Gadiliel. Yonatan bar Uzyiah era o responsável sobre os armazéns no campo, nas cidades, nas aldeias e nas torres.
26 O responsável sobre os servos que trabalhavam no campo lavrando a terra era Azri bar Kelov.
27 O responsável sobre os vinhedos para as adegas de vinho era Zabdai sifmita.
28 O responsável sobre os olivais e sobre os sicômoros que estavam no vale era Baal-Hanã guederita, e o responsável sobre os depósitos de azeite era Yoash.
29 O responsável sobre o gado que pastava em Sharon era Sarti sharonita, e o responsável sobre o gado que estava no vale era Shafate bar Adiel.
30 O responsável sobre os camelos era Avyil ismaelita, e o responsável sobre as jumentas era Yehudá martonita.
31 O responsável das ovelhas era Yazyiz hagareno. Todos estes eram encarregados das posses do rei David.
32 Yonatan, um amigo de David, era conselheiro, homem capaz e escriba. Henana’il bar Hakmoni, acompanhava os filhos do rei.
33 Ahyitofil era do conselho do rei; Hoshyi o arquita era amigo do rei.

34 Depois de Ahyitofil estavam Yoyadha bar Benaia, e Avyitar. Yoav era o chefe superior do exército do rei.

Capítulo 28

Instruções relativas à casa de Marya

1 [a] Reuniu, pois, David todos os príncipes de Yisrail, os chefes das tribos, os chefes de divisão, que estavam a serviço do rei, os chefes de milhares, os chefes de centenas, os administradores das possessões, do gado do rei e de seus filhos, os oficiais e os homens de guerra. Todos estes vieram a Orishlem.

2 Então ele lhes disse: Escutai-me, irmãos meus e povo meu: Eu tinha em meu coração o propósito de edificar uma casa onde repousasse a arca do pacto de Marya e para a morada da Glória [b1] de nosso Alaha, e prepararei todo o necessário para a edificação da casa.

3 Porém Marya me disse: “Não edificarás casa a meu Nome, porque tu és homem de guerra e um homem que tem derramado muito sangue”.

4 Contudo, Marya , o Alaha de Yisrail, me escolheu dentre toda a casa de meu pai para que eu fosse o rei sobre Yisrail para sempre, porque Ele escolheu rei da casa de Yehudá, Ele escolheu a casa de meu pai, e da casa de meu pai me escolheu para que eu fosse o rei sobre Yisrail.

5 De todos os meus filhos (porque Marya me deu muitos filhos), Ele escolheu a meu filho Shelimon para se assentar no trono do reino exaltado de Yisrail.

6 Então me disse: “Shelimon teu filho edificará minha casa e meus átrios, pois a ele escolhi por filho e eu lhe serei por Pai.

7 Estabelecerei o trono de seu reino para sempre, mas se ele não se dispor a praticar minhas ordenanças e meus juízos, como neste dia, castigarei com vara su iniquidade”.

8 Portanto, também agora à vista de todo o Yisrail, o povo de Marya , e perante Marya nosso Alaha, guardai e examinai seus mandamentos para que possuais esta terra permanentemente, e a deixeis como herança para sempre a vossos filhos para que não seja destruída.

9 E tu Shelimon, meu filho, entende tudo o que Marya Alaha nos ordenou e serve-o com coração íntegro, com disposição de tua alma e sem pesar; pois Marya conhece tudo o que está no coração [c] e entende toda intenção do pensamento dos homens. Se o buscares, o acharás; mas se o abandonas, Ele te rejeitará [d] .

10 Entende e considera que Marya te escolheu para edificar uma casa para o santo nome de Marya . Esforça-te, sê valente e age!

11 Então David entregou a Shelimon seu filho a planta do pórtico, as medidas da

casa, de suas varandas, das habitações superiores, dos pórticos interiores, dos pórticos exteriores, dos superiores e dos inferiores,

1 2 da casa do tesouro e da câmara para o serviço da casa de Marya , das câmara dos cozinheiros, as câmaras dos copeiros e as câmaras dos que tinham a seu cargo as lâmpadas,

13 o lugar onde estavam os candelabros de ouros, as lâmpadas de ouro e seus acendedores, seus ornamentos e os recipientes para o azeite. Isto é tudo o que David registrou e entregou a seu filho Shelimon,

14 o desenho das mesas de prata e as mesas de ouro, os pratos de prata e os pratos de ouro,

15 as conchas, os garfos para a carne e os salpicadores de prata. O peso do ouro destes utensílios foi incalculável.

16 [1] Para o altar do incenso, o ouro refinado por peso; de igual modo, o ouro par o desenho do carro e dos querubins de ouro que estendiam suas asas para cobrir a arca do pacto de Marya .

17 Tudo isto está registrado, disse David, pois a mão de Marya está sobre mim;

18 Ele me deu a conhecer todos os detalhes do desenho.

19 Então David disse a Shelimon seu filho: Esforça-te, sê valente e age! Não temas nem te amedrontes, pois o Senhor dos senhores está contigo. Ele não te deixará nem te abandonará, até que acabes de edificar todas as obras da casa de Marya [a] .

20 Eis que aqui também estão os grupos dos sacerdotes e dos levitas aos quais encomendei tudo relativo às obras da casa de Marya . Eles estão contigo e estarão a cargo de todas as obras, e eles levarão a cabo com destreza todas as obras que sejam necessárias para as obras da casa de Marya .

21 Eis que também designei sobre eles a homens com autoridade e supervisores para que busquem o necessário e cumpram as obras necessárias.

28:1 [a] 1Cr 23:2; 27:1-31 / **28:2** [b] Ex 40:35; 1Rs 8:11; 2Cr 5:14; 6:2; 7:1-3 / **28:9** [c] 1Sm 16:7; Lc 16:15; Jo Ef 1:18 / [d] 1Cr 29:17-19; 2Cr 15:2; Jr 29:13 / **28:19** [a] Js 1:6-9

---

[1] **28:2** Aram., *Shekintá* . Heb., *Shekinah* . A glória visível, perceptível e manifesta da presença de Alaha. Também lugar onde se pousa ou mora o Senhor; um templo ou tabernáculo. Consulte o termo *Shekintá* no Manual da Peshitta, editora BVBooks. / [1] **28:16** Os versículos 16-18 não aparecem no texto Peshitta do Antigo Testamento, por isso foram supridos do texto hebraico.

Capítulo 29

A oferenda para o templo

1 Depois o rei David disse a todos os de Yisrail que estavam reunidos: Este meu
filho Shelimon é um jovem sem experiência [b] ; contudo , Marya o escolheu dentre
todos meus filhos porque é um jovem sábio e inteligente.
2 Esta obra que lhe encomendei não é pequena, mas grande, porque a homem
algum lhe havia sido encomendado algo semelhante. Esforça-te e sê diligente
nela, porque é para Marya nosso Alaha. Dispus todos os meus recursos e todas as
minhas riquezas para tudo o que for necessário para a casa de Marya meu Alaha:
ouro para as coisas de ouro, prata para as coisas de prata, bronze para as coisas
de bronze, ferro para as coisas de ferro, madeira para as coisas de madeira e
cedro para as coisas de cedro. Também pedras preciosas e gemas.
3 Ainda do que me falta preparei e dispus tudo que seja necessário para a casa.
Mesmo da minha insuficiência dispus [c] prata para os gastos da casa de meu Alaha
4 milhares de milhares [2] de talentos [3] de ouro, de ouro fino, e o dobro de milhare
de milhares de talentos de prata para recobrir os muros da casa.
5 O ouro se destinará para as coisas que requeiram ouro, a prata se destinará
para as coisas que requeiram prata e para todo tipo de obra, para que a obra se
complete em seu mês e não se atrase, mas que se termine segundo o que se
requeira e de acordo com o seu projeto.
6 Então se reuniram os chefes das casas paternas, os chefes das tribos de Yisrail,
os chefes de milhares e de centenas, e os supervisores das obras do rei.
7 E entregaram para as obras da casa de Marya cinco mil talentos de ouro,
duzentas mil peças de estanho fino para os tubos, vinte mil talentos de prata,
setenta mil talentos de bronze coríntio e cem mil talentos de ferro.
8 Também deram prata e ouro segundo era necessário para o tesouro da casa de
Marya por meio de Guershon o tesoureiro.
9 Então todo o povo de Yisrail se regozijou por essas oferendas, pois David as
havia oferecido com todo o coração diante de Marya ; também David se alegrou
com grande regozijo, e entoou louvores pelas grandezas de Marya .

David exalta Marya por sua grandeza

10 David bendisse a Marya diante de todos os de Yisrail que se reuniram, e disse
Bendito és tu de eternidade em eternidade, ó Marya , Alaha de Yisrail, nosso pai
1 1 Porque a ti pertencem, ó Marya , a grandeza, o poderio, a glória, a formosura
a majestade e a honra, porque teu é o domínio nos céus e na terra. Teu é, ó Marya

, o reino, a sabedoria, o poderio, o conhecimento,
12 a riquezas e a honra. Tu dominas sobre tudo; tua é a força e o poderio, e tu
engrandeces e fortaleces a todas as criações que criaste.
13 Em verdade agora, ó Marya , Alaha nosso, te damos graças e louvamos o teu
majestoso Nome.
14 Porque, quem sou eu e quem é o meu povo? Pois fui instruído por todos os
meus mestres, porque teu caminho de vida é meu socorro; tu és nossa esperança,
ó Marya , Alaha nosso.
15 Porque somos como a parábola do vapor da panela; somos peregrinos [a] diante
de ti e insignificantes no mundo. Mas tu governaste a nossos pais na antiguidade
concedeste mandamentos a eles com respeito ao caminho pelo qual deviam
andar para que tivessem vida.
16 A ti, ó Marya , Alaha nosso, te louvamos para que nos livres de todos aqueles
que nos injuriam, pois as nações nos afrontam nos dizendo: “Onde está vosso
Alaha [b] que vós adorais?”
17 Bem sei, ó meu Alaha, que tu provas o coração e te comprazes [c] na fidelidade
e eu na fidelidade de meu coração cantei todos estes louvores. E também agora
pude ver que o teu povo que se encontra aqui, te louva com grande regozijo,
dizendo:
18 “Ó Marya , Alaha de nossos pais Abraham, Iskhak e Yisrail, preserva para
sempre todas estas coisas que nos prometeste, e restaura nosso coração para te
adorar”.
19 Eu, David, exclamei e disse assim: Ó Marya , Alaha meu, também concede
um coração íntegro a meu filho Shelimon para que guarde teus mandamentos,
teus testemunhos e teu pacto, para cumprir tudo o que ordenei e para construir a
casa para a qual fiz preparativos, pois teu grande Nome será santificado e
louvado no mundo que criaste, diante dos que te temem.
20 Então, David disse a todo o povo de Yisrail: Bendizei a Marya vosso Alaha. E
todo o povo bendisse a Marya [d] , Alaha de seus pais, e se prostraram e adoraram a
Marya . Também bendisseram ao rei David e ofereceram sacrifícios a Marya .

Shelimon assume o reino

21 E no dia seguinte apresentaram ofertas queimadas diante de Marya : mil
touros, mil carneiros, mil cordeiros e muitas libações; certamente os filhos de
Yisrail apresentaram muitos sacrifícios por eles mesmos.
22 E comeram e beberam com grande regozijo naquele dia na presença de Mary
. E confirmaram no reino a Shelimon, filho de David, e designaram a Tzadoq

como sacerdote [a] .
23 Então Shelimon se assentou no trono do reino de Marya para se estabelecer n
reino em lugar de seu pai David, e prosperou, e todo o Yisrail lhe obedecia [b] .
24 E todos os filhos do rei David se submeteram a seu filho Shelimon.
25 E Marya engrandeceu sobremaneira a Shelimon [c] aos olhos de todo o Yisrail,
lhe conferiu tal esplendor no reino que nenhum rei de Yisrail que lhe antecedeu
foi semelhante [d] .
26 Assim David bar Yishai, estabeleceu sobre seu reino a seu filho Shelimon
sobre todo o Yisrail.
27 O tempo que David esteve no reinado sobre todo o Yisrail foi de quarenta
anos. Reinou sete anos em Hevron, e em Orishlem reinou trinta e três, sobre todo
o Yisrail e Yehudá.

Morte de David

28 E morreu David bar Yishai, em boa velhice e satisfeito dos dias de sua vida;
foi grande nas riquezas deste mundo e em sua honra; e seu filho Shelimon
assumiu o reino depois dele.
29 Os feitos do rei David, rei de Yisrail, os primeiros e os últimos estão
registrados nos textos do profeta Shemuel, nos textos do profeta Natã [e] e nos
textos do profeta Gade [f] ;
30 também todo o seu reinado, seu poderio e as circunstâncias pelas quais ele
passou, Yisrail e todo o reino de sua terra; porque David fez o que era agradável
a Marya , e em nada transgrediu em tudo o que fora ordenado durante todos os
dias de sua vida.

29:1 [b] 1Rs 3:7; 1Cr 22:5 / **29:3** [c] Ex 25:2; Ed 1:6, 68, 69; 2Co 8:11-15; 9:7 / **29:15** [a] Gn 23:4; Sl 39:12; Hl
11:13; 1Pe 2:11 / **29:16** [b] Sl 79:10; Jl 2:17 / **29:17** [c] Sl 41:11 / **29:20** [d] Js 22:33 / **29:22** [a] 1Cr 23:1 / **29:23** [b]
29:25 [c] 2Cr 1:1 / [d] 1Rs 3:13; 2Cr 1:12 / **29:29** [e] 2Sm 7:2-4; 12:1-7 / [f] 1Sm 22:5

---

[2] **29:4** Aram., *alef alpin* . Ver nota em 1Cr 22:14. / [3] **29:4** Aram., *kakri* . Talento, peça ou moeda. Provave
se refere a peças ou moedas que se fundiam para diversos propósitos. É duvidoso que se refira aos talentos
de 34kg.

Conteúdo

Segundo Livro de CRÔNICAS

Capítulo 1

Capítulo 2

Capítulo 3

Capítulo 4

Capítulo 5

Capítulo 6

Capítulo 7

Capítulo 8

Capítulo 9

Capítulo 10

Capítulo 11

Capítulo 12

Capítulo 13

Capítulo 14

Capítulo 15

Capítulo 16

Capítulo 17

Capítulo 18

Capítulo 19

Capítulo 20

Capítulo 21

Capítulo 22

Capítulo 23

Capítulo 24

Capítulo 25

Capítulo 26

Capítulo 27

Capítulo 28

Capítulo 29

Capítulo 30

Capítulo 31

Capítulo 32

Capítulo 33

Capítulo 34

Capítulo 35

Capítulo 36

Segundo Livro de CRÔNICAS

Aram: *Sipra Bet d'Dabaryamin* . Heb: *Dibre haYamin Bet* . Se traduz como *Livr dos Anais dos Acontecimentos* ou *dos Dias 2* . Gr: *Paraleipomenon* , que significa *coisas omitidas* . Originalmente era um só livro com 1º Crônicas. Sua autoria se atribui ao escriba Ezra, embora não seja conclusivo, e a data mais aceita para sua redação se situa entre 400 e 350 a.C. O nome de Crônicas foi dado por Jerônimo, o autor da tradução bíblica da Vulgata latina. Narra a vida cotidiana do povo de Yisrail depois de David, a consolidação de Shelimon no reino, a edificação do templo, o transporte da arca, a dedicação do templo e a excelsa manifestação visível do Senhor (Shekintá, Shekinah) durante a celebração. Relata também a capacidade no progresso e a riqueza de Shelimon e sua célebre sabedoria, seu desvio da vontade de Alaha, a visita da rainha de Shevá, a morte de Shelimon, a divisão do reino, o culto a dois bezerros de ouro em Dan e Bit'Yil, o reinado de Hizaquia e outros reis, o restabelecimento do culto no templo e a celebração da Páscoa, a descoberta do livro da lei, avivamentos intermitentes do povo de Alaha, a decadência de Yisrail e Yehudá, seu exílio a Bavel, o cumprimento preciso da profecia sobre a ascensão de Ciro e o impulso dado por Marya a este rei não-judeu de reconstruir a casa de Alaha em Orishlem.

Capítulo 1

Shelimon pede sabedoria a Marya

1 Shelimon bar David, consolidou-se no seu reino [a] . Marya seu Alaha estava com ele e o engrandeceu extraordinariamente sobre todos os reis da terra [b] .

2 E Shelimon falou a todo o Yisrail, aos comandantes de milhares e de centenas, aos juízes e a todos os príncipes, chefes das casas paternas .

3 Então Shelimon e todo o povo que o acompanhava vieram a uma grande celebração que se realizou na cidade de Gueve'on, pois ali se encontrava o tabernáculo de reunião de Marya, o qual Mushi, servo de Marya, fizera no deserto defronte da arca de Marya.

4 Mas David fizera trazer a arca de Alaha de Quiriate-Jearim [1] ao lugar que lhe preparara, pois lhe erigira uma tenda em Orishlem.

5 E o altar de bronze que fizera Bartzlail bar Uri bar Hur, foi colocado diante do tabernáculo de Marya; e Shelimon e toda a congregação de Yisrail ia a consultá-lo.

6 Shelimon ofereceu ali sacrifícios perante Marya, ao altar de bronze, o qual estava junto ao tabernáculo de reunião, e apresentou sobre ele mil ofertas queimadas.

7 E Marya apareceu a Shelimon [c] naquela noite num sonho noturno, e Marya lhe disse: Pede algo e eu te concederei [d] .

8 Então Shelimon disse a Marya: Tu mostraste grande misericórdia a meu pai David, e a mim me constituíste no reino como seu sucessor .

9 Certamente agora, ó Marya, Alaha meu, que se cumpra neste tempo a promessa que fizeste a meu pai David, pois me designaste sobre este povo que é tão numeroso como o pó da terra.

10 Também agora concede-me sabedoria e conhecimento, para que eu possa entrar e sair à frente deste povo. Pois quem poderá governar [e] este teu grande povo?

11 Então Marya disse a Shelimon: Porquanto isto esteve em tua mente, e não pediste riquezas, nem honra, nem a vida de teus adversários, nem pediste muitos dias de vida, mas pediste sabedoria e conhecimento para governar a meu povo, sobre o qual te constituí como rei,

12 mesmo o que não pediste te concederei. Além da sabedoria e o conhecimento, eu te concederei riquezas, bens e honra, como nenhum dos reis que te precederam tiveram, nem te igualarão teus sucessores [f] .

13 Então Shelimon voltou da grande celebração que ocorrera na cidade de Gueve’on, a leste de Orishlem, de diante do tabernáculo de reunião, e começou a reinar sobre todo o Yisrail.

14 [g] E Shelimon reuniu carros de guerra e cavaleiros, e chegou a ter mil e quatrocentos carros e doze mil cavaleiros, e instalou os carros nas cidades. Alguns deles foram designados para o rei em Orishlem .

15 E o rei fez com que a prata fosse tão comum em Orishlem como as pedras. E fez com que os cedros abundassem como a areia que está na orla do mar.

16 Os mercadores do rei compravam cavalos para Shelimon, do Egito e da cidade dos apelitas; na cidade dos apelitas por preço.

17 E subiam para importar do Egito um carro por seiscentos siclos de prata e um cavalo por cento e cinquenta. Desta maneira eram exportados a todos os reis hititas e aos reis de Edom por meio deles.

1:1 [a] 1Rs 2:12 / [b] 1Cr 29:25 / **1:7** [c] 1Rs 3:5-14 / [d] 1Rs 9:2; 11:9; Jó 4:13 / **1:10** [e] Pv 8:15; 29:4; Dn 2:21 / 3:20 / **1:14** [g] 2Cr 1:14-17 comp. 1Rs 10:26-29

---

[1] **1:4** Aram., *Quiriat d’Kapruni* .

Capítulo 2

Preparativos para a construção do templo de Marya

1 E Shelimon ordenou construir uma casa ao nome de Marya [a] e um palácio para ele.

2 De modo que Shelimon recrutou a setenta mil homens para transportar cargas, a oitenta mil para cortar pedra na região montanhosa e a três mil e seiscentos supervisores.

3 [b] Então Shelimon enviou um mensageiro a Hyiram, rei de Tiro, para lhe dizer: Faze como fizeste com meu pai David mostrando-lhe grande favor, ao lhe enviar cedro para que se construísse uma casa onde morasse.

4 Eis que eu construirei uma casa ao nome de Marya meu Alaha para lhe consagrar para oferecer incenso aromático diante dEle, para acender as lâmpadas continuamente e oferecer sacrifícios pela manhã e pela tarde, nos dias de repouso, nas luas novas e também nas festas solenes de Marya, nosso Alaha. Isto é um decreto para todo o Yisrail.

5 A casa que eu construirei será muito grande, porque Marya nosso Alaha é maior do que todos os reis [c] .

6 Mas, quem terá a capacidade para lhe construir casa [d] , sendo que os céus e até os céus dos céus [e] não o podem conter? Quem, pois, sou eu para que lhe construa casa ou ofereça incenso aromático perante Ele?

7 agora, pois, envia-me um homem capaz de trabalhar o ouro, a prata, o bronze, o ferro, o tecido púrpuro, o linho fino, o carmesim e o tecido azul, e que saiba fazer chaves, à semelhança dos peritos que tenho em Yehudá e em Orishlem, os quais capacitou meu pai David.

8 Envia-me também madeira de cedro, de cipreste e de sândalo procedente do Líbano; porque eu sei que teus servos são destros para cortar os cedros do Líbano; e eis que os meus servos acompanharão a teus servos,

9 para que me tragam muita madeira, porque o templo que construirei será muito grande e admirável.

10 E eu farei com que venham carpinteiros destros em seu trabalho, e providenciarei para teus servos vinte mil coros de trigo, vinte mil de cevada, vinte mil batos de vinho e vinte mil batos de azeite como provisões.

1 1 Hyiram, rei de Tiro, lhe respondeu por escrito e enviou uma mensagem a Shelimon, dizendo: Porquanto Marya ama ao seu povo, te pôs por rei sobre eles.

12 E Hyiram acrescentou: Bendito é o Senhor dos senhores de Yisrail, que criou

os céus e a terra, e deu a David um filho sábio, inteligente e prudente, que propôs construir uma casa para Marya e uma mansão para seu reino.

13 Também agora te envio a Hyiram, um homem instruído, dotado de grande destreza,

14 filho de uma mulher viúva da casa de Dan, cujo pai era um artífice. Ele sabe trabalhar em ouro, em prata, em bronze, em ferro, em pedra, em madeira, em tecido púrpuro, em tecido azul, em vermelho escuro e em carmesim; também sabe fabricar chaves para as portas e pode fazer qualquer desenho que se lhe proponha da parte de Marya, de teus peritos e dos peritos de nosso senhor David, teu pai.

15 Agora, pois, envie também meu senhor o trigo, a cevada, o azeite e o vinho que prometera enviar a seus servos.

16 E nós cortaremos tantos cedros do Líbano como tu queiras, segundo tuas medidas, e te faremos chegar os enviando pelo mar até Jope, depois tu farás com que subam a Orishlem.

17 Então Shelimon reuniu todos os estrangeiros que havia na terra de Yisrail, depois do censo que fizera seu pai David; e acharam-se cento e cinquenta e três mil e seiscentos.

18 Depois o rei Shelimon designou a setenta mil deles para que transportassem as cargas, a oitenta mil para cortar pedra na região montanhosa e a três mil e seiscentos supervisores que coordenassem o povo.

2:1 [a] 1Rs 5:5 / **2:3** [b] 2Cr 2:3-18 comp. 1Rs 5:2-11 / **2:5** [c] Êx 18:11; Sl 95:3; 135:5 / **2:6** [d] 1Rs 8:27; Is 66:1 7:49 / [e] Dt 33:27; 1Rs 8:27; 2Cr 6:18; Ne 9:6; Sl 36:5; 148:4

Capítulo 3

A construção do templo de Marya

1 [a] Assim deu início Shelimon à construção da casa de Marya em Orishlem, no monte Moriá, no lugar que seu pai David preparara na eira que adquirira de Aran, o jebuseu.

2 E começou com a construção do edifício no segundo mês do quarto ano do seu reinado.

3 Estas são as dimensões que Shelimon projetou para a construção da casa de Marya: o comprimento da casa, conforme a medida do santuário, foi de sessenta côvados, sua altura de trinta côvados e sua largura de vinte côvados.

4 O pórtico da parte frontal tinha o mesmo comprimento que a largura da casa, vinte côvados, e seu revestimento interior era de ouro puro.

5 A casa maior a cobriu com madeira de cipreste [b] a sala grande, e o revestimento do teto da casa era de ouro fino, sobre a qual esculpiu figuras de palmeiras e de lírios.

6 E engastou na casa pedras preciosas como ornamento, e todo o seu revestimento era de ouro fino.

7 O revestimento da frente do pórtico, as paredes e os umbrais das portas da casa eram de ouro fino [c] , e esculpiu neles figuras de palmeiras e de lírios.

8 Ele fez também a área para o Santo dos Santos [d] . Seu comprimento era como a largura da casa, de vinte côvados, e sua largura de vinte côvados; e estava revestido com seiscentos talentos de ouro fino.

9 O peso dos pregos era de cinquenta siclos de ouro. Também revestiu de ouro as habitações superiores.

10 Também fez dois querubins de material sólido no Santo dos Santos e os revestiu de ouro.

11 As asas dos dois querubins eram de vinte côvados de comprimento. A asa de um era de cinco côvados e tocava na parede da casa, e a outra asa, também de cinco côvados, tocava a asa do outro querubim.

12 E a asa do outro querubim de cinco côvados, também tocava a parede da casa, e a outra asa era de cinco côvados e tocava a asa do outro querubim.

13 As asas destes querubins se estendiam por vinte côvados; estavam de pé com seus rostos virados para o centro.

14 Fez o véu [e] com tecidos de cor azul, púrpura, carmesim e de linho fino que lh bordaram querubins e pôs a arca detrás dele [1] .

15 [a] Também fez duas colunas defronte da casa maior, de dezoito côvados de largura, e a altura dos capitéis na parte superior de cada uma era de cinco côvados.

16 Também fez cadeias, de cinquenta côvados e as colocou sobre a parte mais alta das colunas; também fez cem romãs e as entrelaçou em cadeias.

17 Erigiu as duas colunas defronte do templo; uma à direita e outra à esquerda. Para a que erigiram à direita pôs por nome Yakhin, e o nome da que estava à esquerda era Boaz.

3:1 [a] 2Cr 3:1-17 comp. 1Rs 6:1-19 / **3:5** [b] Ct 1:16 / **3:7** [c] 1Rs 6:20-22 / **3:8** [d] Êx 26:33; Lv 16:33; Nm 4:19
6:16; 1Cr 6:49; Ez 41:4 / **3:14** [e] Êx 26:31; 36:35; Hb 9:3 / **3:15** [a] 2Cr 3:15-17 comp. 1Rs 7:15-22

---

[1] **3:14** Lit., *no meio dele.*

Capítulo 4

O mobiliário do templo

1 Também fez um altar de bronze [b] cujo comprimento era de dez côvados, de de
côvados sua largura e dez côvados sua altura.

2 [c] Também fez o grande lavatório de metal fundido de dez côvados de diâmetro
em forma circular; tinha cinco côvados de altura e um cordão de medição dava
trinta côvados rodeando-a completamente.

3 Estava montado sobre doze bois; três estavam voltados para o norte, três
estavam voltados para o ocidente, três estavam voltados para o sul, e três
estavam voltados para o oriente; o grande lavatório estava assentado sobre eles,
e todos seus quadris estavam para dentro.

4 Sua espessura era de um palmo menor e a borda do grande lavatório era
redonda como a borda de um cálice. Era muito formoso.

5 Também fez dez varas, pôs cinco ao lado direito e cinco ao lado esquerdo.
Com elas transportavam o altar da oferta queimada.

6 De igual modo fez dez pias, e colocou cinco ao lado direito e cinco ao lado
esquerdo, para que os sacerdotes lavassem suas mãos e seus pés nelas.

7 Fez também dez candelabros de ouro, segundo suas especificações e os
colocou no templo, cinco à direita e cinco à esquerda.

8 Fez também dez mesas, e colocou cinco ao lado direito e cinco ao lado
esquerdo; também fez cento e vinte tigelas de ouro puro.

9 Construiu também um grande átrio para os sacerdotes e para os levitas, e
recobriu as portas e os ferrolhos com bronze.

10 Colocou o grande lavatório ao lado da extremidade norte, voltado para o lado
sul.

11 [d1] Hyiram também fabricou as panelas, as conchas e as tigelas. Assim acabou
Hyiram a obra que fizera para o rei Shelimon na casa de Alaha:

12 as duas colunas, os globos dos capitéis que estavam na parte superior das
duas colunas e as duas redes para decorar os dois globos dos capitéis que
estavam na parte superior das colunas;

13 as quatrocentas romãs para as duas redes: duas fileiras de romãs para cada
uma das redes para decorar os dois globos dos capitéis que estavam na parte
superior das colunas.

14 Ele fabricou também as bases, e fez as pias sobre as bases,

15 um grande lavatório com doze bois debaixo dele,

16 as panelas, as conchas, os garfos e todos os utensílios; Hyiram-Abi os fez de bronze polido para o rei Shelimon para a casa de Marya.
17 O rei os fundiu na planície do Jordão, em moldes de terra argilosa entre Sakhot e Zaretan.
18 E Shelimon fez todos estes utensílios em tanta quantidade, que o peso de bronze dos utensílios que fez Shelimon era incalculável .
19 Shelimon também fez todos os utensílios da casa de Alaha, o altar de ouro e as mesas sobre as quais foi colocado o pão da Presença [a] ,
20 também os candelabros com suas lâmpadas de ouro puro, para que estivessem acesas diante do santuário interior, conforme o que foi estabelecido.
2 1 As flores, as lâmpadas e as tenazes eram feitas de ouro puríssimo ;
22 também as espevitadeiras, as copas, os recolhedores e os incensários eram de ouro puro; o acesso à casa, as portas interiores para o Santo dos Santos [b] e as portas da sala principal do templo eram também de ouro.

4:1 [b] Êx 27:2; 2Rs 16:14 / **4:2** [c] 2Cr 4:2-4 comp. 1Rs 7:23-26 / **4:11** [d] 2Cr 4:11-16 comp. 1Rs 7:40-51 / **4:** 25:30; Lv 23:17; 1Rs 7:48; Ne 10:33 / **4:22** [b] Êx 26:33; 2Cr 3:8

---

[1] **4:11** Os vs. 11-17 e 19-22 não aparecem no texto Peshitta do Antigo Testamento, por isso foram supridos do texto hebraico.

Capítulo 5

1 Assim concluiu toda a obra que Shelimon fez para a casa de Marya. Então Shelimon fez com que trouxessem as coisas que seu pai David consagrara, a prata, o ouro e os utensílios, e tendo-os reunido, os depositou no tesouro da casa de Marya.

O transporte da arca de Marya

2 [c] Então Shelimon reuniu todos os anciãos de Yisrail, aos chefes das tribos e ao patriarcas dos filhos de Yisrail, para que se apresentassem ao rei Shelimon em Orishlem, para fazer subir da cidade de David, a qual é Tzehion, a arca na qual está o pacto de Marya.

3 E se reuniram e se apresentaram ao rei Shelimon em Orishlem, no mês dos frutos, na festa dos tabernáculos que é o sétimo mês.

4 Vieram todos os anciãos de Yisrail, e os sacerdotes tomaram a arca [d] .

5 Depois levaram a arca de Marya, o tabernáculo de reunião e todos os utensílios consagrados que estavam no tabernáculo; os sacerdotes e os levitas os fizeram subir.

6 E sacrificaram tantas ovelhas e tantos bois que não puderam ser contados devido à sua quantidade .

7 Depois os sacerdotes trouxeram a arca de Marya, e colocaram a arca em seu lugar, dentro do Santo dos Santos [e] , debaixo das asas dos dois querubins,

8 pois os querubins as tinham estendidas sobre o lugar da arca, e os querubins cobriam a arca e os varais por cima.

9 Os varais eram tão largos, que suas extremidades se podiam ver por debaixo da arca no interior da casa; contudo, não se podiam ver do exterior; e ali permanecem até hoje.

10 Nada havia na arca senão as duas tábuas de pedra que ali colocara Mushi, com as quais descera do monte Sinai. Porque este é o pacto que fez Marya com os filhos de Yisrail quando saíram da terra do Egito.

11 Aconteceu que quando saíram os sacerdotes do recinto de ministração (porque todos os sacerdotes que se encontravam ali entraram no recinto de ministração),

12 [1] todos os levitas, que eram os cantores, Asafe, Hemã, Jedutum com seus filhos e seus irmãos, vestidos de linho fino, estavam ao oriente do altar, com címbalos, saltérios e harpas, e com eles cento e vinte sacerdotes tocando as trombetas;

13 quando os que tocavam as trombetas e os que cantavam fizeram ouvir sua voz em uníssono, louvando e rendendo graças a Marya, e quando alçavam suas vozes acompanhados com trombetas, com címbalos e com os demais instrumentos musicais para louvar a Marya dizendo: Porque Ele é bom, porque sua misericórdia permanece para sempre [a] , então, a casa de Marya se encheu de uma nuvem,

14 e os sacerdotes não puderam continuar ministrando por causa da nuvem, porque a casa de Marya se encheu do resplendor de sua Glória [1] . [b]

5:2 [c] 2Cr 5:2-14 comp. 1Rs 8:1-11 / **5:4** [d] 1Cr 13:8; 15:16; 2Cr 7:6 / **5:7** [e] Êx 26:33; 2Cr 3:8 / **5:13** [a] 1Cr 3:11; Sl 100:5; Jr 33:11 / **5:14** [b] Êx 19:18; 40:34; 1Rs 8:10, 11; Ap 15:8

---

[1] **5:12** Os vs. 12 e 13 não aparecem no texto Peshitta do Antigo Testamento, por isso foram supridos do texto hebraico. / [1] **5:14** Aram., *Shekintá* . Heb., *Shekinah* . Ver nota em 1Cr 28:2.

Capítulo 6

A dedicação da casa

1 [c] Então, disse Shelimon: Tu disseste que moras em densa escuridão.
2 Certamente eu construí uma casa, um lugar para tua Glória [d] para sempre.
3 Depois o rei voltou seu rosto, e bendisse a toda a congregação de Yisrail, enquanto toda a congregação de Yisrail estava de pé,
4 e disse: Bendito seja Marya, o Alaha de Yisrail, que com sua boca falou a meu pai David, e conforme sua palavra cumpriu o que prometera:
5 "Desde o dia em que tirei a meu povo Yisrail da terra do Egito, não havia escolhido cidade alguma dentre todas as tribos de Yisrail para edificar casa onde estivesse meu Nome.
6 Então escolhi David para que fosse rei sobre meu povo de Yisrail".
7 Pois esteve no coração de meu pai David o construir uma casa ao nome de Marya, o Alaha de Yisrail.
8 Porém Marya disse a meu pai David: "Posto que tiveste em teu coração o construir uma casa a meu Nome, bem fizeste em ter isto em teu coração;
9 contudo, tu não edificarás a casa, mas teu filho, que procederá de teus lombos, ele edificará casa a meu Nome".
10 Marya cumpriu a promessa que fizera, e me levantei como sucessor de meu pai David e me assentei no trono de Yisrail, tal como Marya me disse, e edifiquei casa ao nome de Marya, o Alaha de Yisrail.
11 E preparei um lugar para a arca, na qual está o pacto que Marya fez com nossos pais quando os tirou da terra do Egito.

Oração de Shelimon para dedicação da casa de Marya

12 Então Shelimon se pôs de pé diante do altar de Marya, diante de toda a congregação de Yisrail, e estendeu suas mãos ao Céu.
13 Shelimon tinha feito uma plataforma de bronze de cinco côvados de altura e dois côvados de largura, e a colocara no meio do átrio. Subiu e parou sobre ela, ajoelhou-se e todo o povo de Yisrail o observava, e estendendo suas mãos ao céu em oração à vista do povo de Yisrail,
14 orou dizendo: Ó Senhor dos senhores [e] de Yisrail, não há ninguém como tu! Tu és Marya, que mora acima no Céu e teus desejos se cumprem abaixo na terra, que guardas o pacto e manifestas misericórdia a teus servos que andam integramente diante de ti de todo seu coração;
15 que cumpriste para com teu servo David, meu pai, o que lhe prometeste. Tu

falaste com tua boca, e o cumpriste por tua vontade, como sucede hoje.
16 Agora, pois, ó Senhor dos senhores de Yisrail [a] , cumpre também a teu servo David, meu pai, o que lhe prometeste: “Não te faltará filho diante de mim que se assente no trono de Yisrail, contanto que teus filhos guardem seus caminhos para andar na lei diante de mim, como tu andaste diante de mim”.
17 Agora, pois, ó Marya, Alaha de Yisrail, sejam, portanto, fiéis as palavras que falaste a teu servo David, meu pai.
18 Porque em verdade Marya fez com que sua Glória morasse sobre a terra com seu povo Yisrail. Eis que os céus e os céus dos céus não te podem conter [b] , quanto menos esta casa [c] que eu edifiquei!
19 Contudo, ó Marya Alaha, atenta, volta-te à oração de teu servo e sua súplica, para que atendas à oração e ao clamor que teu servo eleva hoje a ti.
20 Atenta para que esta casa permaneça diante de ti, para que escutes o clamor da oração daquele que vier a orar diante de ti nesta casa, de dia ou de noite; este é o lugar do qual disseste que farias morar ali tua Glória,
21 para que escutes a oração de teu servo e a de teu povo Yisrail quando orarem a ti neste lugar. Escuta tu desde o lugar de tua morada, desde o Céu; escuta e perdoa.
22 Se alguém ofende a seu próximo e se lhe exige estrito juramento, e ele vier a jurar diante do teu altar nesta casa,
23 escutas tu o clamor de sua oração desde teu lugar, desde o Céu, age e julga a teus servos, condenando o culpado, fazendo recair sua própria conduta sobre sua cabeça e justificando o justo, recompensando-o de acordo com sua justiça.
24 Se teu povo Yisrail é derrotado diante de seu inimigo por ter pecado contra ti mas se convertem a ti, confessam teu grande Nome, e oram e elevam súplica a ti nesta casa,
25 escutas tu desde o Céu e perdoa os pecados de teu povo Yisrail, e faze-os voltar à terra que deste a eles e a seus pais.
26 E quando o céu estiver cerrado e não houver chuva por causa de que eles pecaram contra ti, mas orarem neste lugar e confessarem teu grande Nome, e se arrependerem dos seus pecados quando tu tenhas abatido,
27 escutas tu desde o Céu o clamor de sua oração, e perdoa os pecados de teu servo e de teu povo Yisrail, para que lhes ensines teu bom caminho pelo qual devem andar, e envies a chuva de bênção sobre a terra que entregaste ao teu povo para sua possessão.
28 E quando houver fome na terra ou quando houver mortandade, ou úlcera, ou tormentos, ou praga de gafanhoto ou lagarta; ou quando sejam postos sob cerco

pelos inimigos em sua terra e em suas cidades, ou em qualquer conflito ou em qualquer enfermidade que sobrevenha,
29 toda oração ou rogo que faça qualquer homem ou todo o teu povo Yisrail, quando declare cada um a aflição de seu coração e venha e estenda suas mãos nesta casa,
30 escuta tu o clamor de sua oração desde o Céu, e perdoa suas culpas, e recompensa a cada um conforme a todos os seus caminhos, porque tu conheces seu coração (pois somente tu conheces o coração de todos os homens),
31 por isso te temerão e andarão diante de ti em tuas sendas todos os dias que vivam na terra que deste a seus pais.
32 Do mesmo modo, quando o estrangeiro que não for do teu povo de Yisrail vier de cidades distantes por causa do teu Nome, por ouvir as novas de teu grande Nome, e venha e ore naquele dia diante de ti nesta casa,
33 então escuta tu desde teu lugar, desde o Céu, e faze conforme ao que o estrangeiro pedir diante de ti, para que todas as nações da terra conheçam teu Nome, para que te temam como teu povo Yisrail e para que saibam que teu Nome é invocado nesta casa que eu construí.
34 E quando o teu povo sair à batalha contra seus inimigos pelo caminho que tu os envies, e orem a ti em direção à terra que entregaste a seus pais, à cidade que escolheste para ti, e para a casa que eu construí ao teu Nome,
35 Então escuta tu sua oração e seu rogo desde o Céu e defende sua causa.
36 Quando pecarem diante ti (pois não há homem que não peque [a]), e te indignares contra eles e os entregares aos seus adversários, e os levem em cativeiro a uma terra distante ou perto,
37 mas eles orem a ti e se arrependem [b] estando nas cidades aonde forem levado em cativeiro, e dizem: “Pecamos, te provocamos à ira e cometemos iniquidade”;
38 e se converterem a ti de todo o seu coração e com toda a sua alma nas cidades aonde foram levados em cativeiro, e orarem em direção à terra que entregaste a seus pais, à cidade que escolheste para ti e à casa que eu construí ao teu Nome,
39 então escuta tu desde o Céu, desde teu lugar, sua oração e seu rogo, defende sua causa e perdoa ao teu povo por haver pecado diante de ti.
40 Portanto, ó meu Alaha, estejam abertos teus olhos e atentos os teus ouvidos à oração que se fizer neste lugar.
41 Agora levanta-te, ó Senhor dos senhores, a teu lugar de repouso, tu e a arca do teu poder. Teus sacerdotes, ó Senhor dos senhores, se revistam de salvação e teus justos se regozijem em tuas bondades.

42 Ó Senhor dos senhores, não repulses o teu ungido, e recorda-te das misericórdias para com teu servo David.

6:1 [c] 2Cr 6:1-42 comp. 1Rs 8:12-66 / **6:2** [d] 1Cr 28:2; 2Cr 5:14; 7:1-3 / **6:14** [e] Dt 10:17; 1Cr 16:36; Sl 136 1:24; Ez 2:4; Am 1:8. Ob 1 / **6:16** [a] 2Sm 7:12-16; 1Cr 17:11-14 / **6:18** [b] 1Rs 8:27; 2Cr 2:6 / [c] 2Cr 2:6; Is 66: 12:6; At 7:49 / **6:36** [a] 1Rs 8:46; Pv 20:9; Ec 7:20; Rm 3:9; 1Jo 1:8 / **6:37** [b] 2Cr 7:14; Tg 4:10; 1Jo 1:8-10

Capítulo 7

1 [c] Depois que Shelimon terminou de orar, desceu fogo do céu e consumiu as ofertas queimadas e os sacrifícios, e a magnificência da Glória [1] de Marya encheu a casa.

2 E os sacerdotes não podiam entrar na casa de Marya, porque a magnificência da Glória de Marya enchia a casa [d] .

3 E quando todos os filhos de Yisrail viram que descera o fogo e que a magnificência da Glória de Marya enchera a casa, caíram com seu rosto em terra sobre o pavimento e adoraram, dizendo uns aos outros: Rendemos graças a Marya, porque Ele é bom e sua misericórdia é para sempre [e] .

Celebração pela dedicação da casa

4 Então o rei e todo o povo ofereceram sacrifícios a Marya.

5 O rei Shelimon ofereceu em sacrifício vinte e dois mil bois e cento e vinte mil ovelhas. Assim o rei e todo o povo dedicaram a casa de Marya [a] .

6 [b] E os sacerdotes estavam de pé em seus postos, e os levitas entoavam louvores a Marya com instrumentos musicais, e assim diziam em seus cânticos, os cânticos de David [c] : Rendei graças a Marya porque Ele é bom e para sempre é a sua misericórdia. Também os sacerdotes louvavam tocando trombetas encurvadas e retas; e todo o Yisrail estava de pé.

7 Então Shelimon consagrou o centro do átrio que estava diante da casa de Marya, porque ali ofereceu as vítimas e a gordura das ofertas de paz, pois o altar de bronze que Shelimon fizera era pequeno e não podia conter as vítimas, as ofertas de cereal e a gordura das ofertas de paz.

8 Por esse tempo Shelimon também celebrou uma festa [d] durante sete dias e todo o Yisrail com ele, uma grande congregação, desde Antioquia [1] até à torrente do Egito estavam diante de Marya nosso Alaha.

9 Sete dias foram os dias da festa e sete dias os da dedicação da casa; no total, catorze dias.

10 No dia quinze do mês de Tisri, o rei despediu o povo, e o povo bendisse ao rei, depois se foram a seus lugares, regozijando-se, e com seu coração alegre, dando graças e cantando louvores por todas as bondades que Marya fizera a seu servo David, a seu filho Shelimon e a seu povo Yisrail.

11 [e] E tudo terminou bem quando o rei Shelimon acabou de construir a casa de Marya e o palácio, e tudo quanto propôs fazer Shelimon na casa de Marya e no palácio.

Pacto de Marya com o rei Shelimon

1 2 Marya apareceu a Shelimon aquela noite, e lhe disse: Escutei tua oração e escolhi este lugar para mim como casa para os sacrifícios.

13 Se quero cerrar o céu de modo que não chova, ou se quero ordenar ao gafanhoto que consuma a terra, ou se quero provocar mortandade entre meu povo,

14 mas caso se lembre o meu povo, o qual é chamado por meu Nome, e se humilhar [2] , e orarem e suplicarem a mim, e se converterem de seus maus caminhos, então eu escutarei desde o Céu, perdoarei seus pecados e sararei sua terra. [f]

15 Agora os meus olhos estarão abertos e os meus ouvidos atentos à oração que se fizer neste lugar,

16 pois certamente agora escolhi esta casa para mim, para que esteja nela minha Glória [3] para sempre, e que minhas preciosas obras e minha vontade se façam em meio dela todos os dias.

17 E quanto a ti, se andares diante de mim como andou teu pai David, com integridade de coração e em retidão e praticares tudo o que te ordenei e guardares meus mandamentos e meus estatutos,

18 então eu confirmarei o trono do teu reino para sempre, segundo o pacto que fiz com teu pai David, dizendo-lhe: “Não te faltará filho diante de mim que esteja sobre o trono de Yisrail”.

19 Porém se vós vos apartardes por completo e vossos filhos de meus caminhos, não guardando os meus mandamentos nem meus estatutos que pus diante de vós, e renderdes culto aos ídolos das nações e os adorardes,

2 0 então vos dispersarei desta terra que vos entreguei; também tirarei de diante de mim esta casa que havia consagrado a meu Nome, e Yisrail será motivo de refrão e de zombaria entre todas as nações.

21 E esta casa se converterá em ruínas, e todo aquele que passar próximo a ela se deterá e meneará a cabeça e fará gestos com as mãos, e perguntará: “Por que fez Marya assim para com esta grande cidade e a esta casa?”

22 E responderão: “Foi porque abandonaram o pacto de Marya, o Alaha de seus pais, que os tirou da terra do Egito, e foram reverenciar aos deuses das nações, lhes renderam culto e se prostraram a eles. Por isso Marya trouxe sobre eles estas calamidades”.

7:1 [c] 2Cr 7:1-10 comp. 1Rs 8:12-66 / **7:2** [d] 2Cr 5:14 / **7:3** [e] 2Cr 5:13 / **7:5** [a] 1Rs 8:63-65; Ed 6:16 / **7:6** [b] 1
21 / [c] 2Sm 23:1; 1Cr 16:7; Sl 40:3; 144:9; Am 6:5 / **7:8** [d] 1Rs 8:65 ; 2Cr 30:26 / **7:11** [e] 2Cr 7:11-22 comp. 1

9:1-9 / **7:14** [f] 2Cr 6:37-39; Tg 4:10; 1Jo 8:10

---

[1] **7:1** Aram., *Shekintá* . Heb., *Shekinah* , que significa *a Glória visível da presença de Alaha* Ver nota em 28:2. / [1] **7:8** Lit., *Antioquí* . Talvez este lugar foi chamado assim em honra a alguns dos Antíocos que gover a Síria. No texto hebraico é chamada de Hamate. / [2] **7:14** Heb., *se humilhe* . Códex Ambrosiano: se quebran

---

Capítulo 8

Outras atividades de Shelimon

1 [a] Aconteceu ao fim de vinte anos, que Shelimon construiu a casa de Marya e sua própria mansão real;

2 Shelimon também reconstruiu as cidades que Hyiram tinha dado a Shelimon, e fez com que os filhos de Yisrail as povoassem.

3 Depois Shelimon foi a Hamate [1] , cercou-a e a arrasou.

4 Também reconstruiu a Tadmor, a qual fora desolada como um deserto, e todas as cidades de armazenagem.

5 Reedificou também a Bete-Hawran Alta e Bete-Hawran Baixa,

6 e todas as cidades de armazenagem que Shelimon possuía, as cidades para os carros de guerra, as cidades para os cavaleiros, e tudo o que Shelimon desejou; porque gostava de construir em Orishlem, no Líbano e em toda a terra sob seu domínio.

7 Quanto a todo o povo que restara dos amorreus, dos hititas, dos ferezeus, dos heveus e dos jebuseus (os quais não eram dos filhos de Yisrail,

8 mas os descendentes que restaram depois deles na terra, aos quais os filhos de Yisrail não puderam exterminar), a esses Shelimon os converteu em trabalhadores e tributários, e os fez pagar tributo até este dia.

9 Porém dos filhos de Yisrail, Shelimon não os converteu em trabalhadores em seu reino, pois eram os homens de guerra, os capitães dos seus carros e seus cavaleiros.

10 Estes eram os príncipes e os supervisores que governavam com o rei Shelimon, duzentos e cinquenta que supervisionavam o povo que fazia as obras.

1 1 Shelimon fez subir a filha de faraó da cidade de David para a casa que construíra para ela, pois disse: Nenhuma de minhas esposas habitará comigo na casa de David, rei de Yisrail, pois o lugar onde se encontra a arca de Marya é santo.

12 Então, Shelimon ofereceu ofertas queimadas e ofertas de paz a Marya sobre o altar de Marya que construíra diante do pórtico;

13 e cada dia oferecia a quantidade segundo a ordenança de Mushi, para os dias de repouso e as festas solenes, três vezes ao ano: durante a festa dos pães sem levedura, a festa do jejum e a festa dos tabernáculos.

14 E segundo a ordenança de seu pai David, designou aos sacerdotes em seu serviço [a] , aos levitas em seus postos para que louvassem e ministrassem diante

dos sacerdotes segundo o designado para cada dia, e aos porteiros segundo a ordenança, para que guardassem as portas dia após dia, pois assim o ordenara David, rei de Yisrail, que fora estabelecido no reino diante de Marya.

15 E não se apartou de tudo quanto o rei ordenara a respeito dos sacerdotes, aos levitas e a todo o serviço da casa.

16 Assim, todas as obras de Shelimon foram preparadas desde o dia em que se lançaram os fundamentos da casa de Marya até o dia em que toda a obra foi concluída.

17 Então Shelimon se dirigiu a Etzyino-Guevar, uma cidade que está defronte de Aloth, à margem do mar, na terra de Edom.

18 Hyiram mandou a seus servos em navios, marinheiros hábeis em conduzir navios do mar, e foram com os servos de Shelimon à cidade de Ofir; de lá tomaram quatrocentos talentos de ouro e os trouxeram ao rei Shelimon.

8:1 [a] 2Cr 8:1-18 comp. 1Rs 9:10-28 / **8:14** [a] 1Cr 24:19; 2Cr 31:2; Lc 1:8

---

[1] **8:3** Ver nota em 7:8.

Capítulo 9

A visita da rainha de Shevá a Shelimon

1 A rainha de Shevá ouviu a fama de Shelimon, por isso foi a Orishlem para pôr à prova a Shelimon com questões difíceis; e chegou a Orishlem com uma comitiva muito grande, com camelos carregados de especiarias aromáticas, grande quantidade de ouro e pedras preciosas. E se apresentou ao rei Shelimon, a quem lhe deu a conhecer tudo quanto tinha em seu coração; [b]

2 e o rei Shelimon lhe fez saber tudo, mesmo o mais íntimo do coração dela e nada houve tão difícil que o rei não lhe pudesse explicar.

3 [c] Ao ver a rainha de Shevá a sabedoria de Shelimon, a casa que construíra,

4 as refeições que havia em sua mesa, as habitações de seus servos, o porte e o vestuário dos seus ministros, o vestuário de seus copeiros e os sacrifícios que se ofereciam na casa de Marya, não teve alento para seguir contemplando.

5 Então ela disse ao rei Shelimon: Era verdade o que eu escutava em meu país com respeito a tuas palavras e a tua sabedoria!

6 Mas eu não cria até que vim e o vi com meus próprios olhos. E eis que não me contaram nem a metade da grandeza da tua sabedoria; tu superas a fama que eu escutei.

7 Felizes são os teus homens que estão diante de ti continuamente e escutam tua sabedoria.

8 Bendito é Marya teu Alaha, quem te escolheu para te pôr no trono do reino de Yisrail. Porquanto Marya ama a Yisrail te constituiu como rei sobre eles para sempre, para que pratiques o direito e a justiça.

9 Então ela entregou ao rei cento e vinte talentos de ouro, uma grande quantidade de especiarias aromáticas e pedras preciosas. Nunca haviam sido vistas no mundo especiarias aromáticas como as que presenteou a rainha de Shevá ao rei Shelimon.

10 E também os servos de Hyiram junto com os servos do rei Shelimon trouxeram ouro de Ofir;

11 também trouxeram madeira de sândalo, da qual fizeram pisos para a casa de Marya e para a mansão do rei Shelimon e para as harpas dos cantores [a] . Nunca se viram coisas como estas na terra de Yehudá.

12 E o rei Shelimon deu à rainha de Shevá tudo o que ela lhe pediu, além do que já havia concedido, depois lhe haver revelado tudo o que ela tinha em seu coração. Depois se levantaram ela e os seus servos e se foram para sua terra.

Esplendor e sabedoria de Shelimon

13 [b] E o peso do ouro que se trazia a Shelimon era de seiscentos e sessenta e seis talentos de ouro ao ano,

14 além do imposto das cidades e as importações dos comerciantes. Todos os reis da Arábia e os governadores da região traziam prata e ouro a Shelimon.

15 O rei Shelimon fez duzentos escudos de ouro fino, e cada escudo estava recoberto com seiscentos daricos de ouro fino.

16 . Também fez trezentos escudos pequenos de ouro fino, e fez uma empunhadura de três minas para cada escudo; e o rei os colocou na casa do bosque do Líbano.

17 O rei fez também um grande trono de marfim e o cobriu de ouro puro.

18 O trono tinha seis degraus e a borda do trono em seu encosto era redondo; tinha suporte para os braços em ambos os lados do assento, e dois leões de pé para os lados dos suportes para os braços.

19 Também havia ali doze leões de pé de ambos os lados dos seis degraus; em reino algum foi feito algo parecido.

20 Todos os utensílios em que se servia o rei Shelimon eram de ouro, e todos os utensílios da casa do tesouro do rei eram de ouro puro. Na época de Shelimon a prata não tinha valor algum,

2 1 pois o rei Shelimon tinha uma frota que viajava a Társis a cada três anos com os servos de Hyiram, e quando a frota de Társis voltava transportava prata, ouro, elefantes, macacos e pavões.

22 O rei Shelimon superava a todos os reis da região em riquezas e sabedoria.

23 E todos os reis da região procuravam visitar a Shelimon para escutar a sabedoria [c] que Marya lhe pusera em seu coração.

24 E ano após ano cada um deles trazia o seu presente: artigos de prata e de ouro, vestes, mirra, perfumes, cavalos e mulas.

25 [1] E Shelimon possuía quatro mil estábulos para os cavalos e os carros de guerra e doze mil cavaleiros; deixou os carros nas cidades, mas deixou alguns deles com o rei em Orishlem.

26 E Shelimon governava sobre todos os reinos, desde o rio Eufrates até a terra dos filisteus e até o limite com o Egito.

27 O rei Shelimon fez com que a prata fosse tão comum em Orishlem como as pedras, e fez com que os cedros fossem tantos como a areia que está na margem do mar.

28 Também importavam cavalos do Egito e de todos os países para Shelimon.

Morte de Shelimon

29 [a] Os demais feitos de Shelimon, os primeiros e os últimos, não estão escritos nos registros do profeta Natan, na profecia de Ahyiá de Shilo e nas visões do vidente Ido acerca de Yorav'am bar Navat?

30 Shelimon reinou quarenta anos sobre Orishlem e sobre Yisrail.

31 E Shelimon dormiu com seus pais, e o sepultaram na cidade de seu pai David. E seu filho Rehev'am reinou como seu sucessor.

9:1 [b] 1Rs 10:1, 2; Mt 12:6, 42; Lc 11:31 / **9:3** [c] 2Cr 9:3-6 comp. 1Rs 10:4-7 ; Lc 12:27 / **9:11** [a] 1Rs 10:12; / **9:13** [b] 2Cr 9:13 comp. 1Rs 10:14-29 / **9:23** [c] 1Rs 4:34; 10:1 / **9:29** [a] 2Cr 9:29-31 comp. 1Rs 11:41-43

---

[1] **9:25** Os vs. 25 e 29 não aparecem no texto Peshitta do Antigo Testamento, por isso foram supridos do texto hebraico.

Capítulo 10

A divisão do reino

1 [b] Então Rehev’am se dirigiu a Shekim, pois todo o Yisrail fora a Shekim para proclamá-lo rei

2 E quando soube Yorav’am e todo Yisrail,

3 foram e informaram a Rehev’am bar Shelimon:

4 Teu pai agravou nossa opressão. Agora, pois, alivia a dura opressão e o severo domínio de teu pai e te serviremos.

5 E ele lhes respondeu: Ide e regressai a mim dentro de três dias. E o povo se foi.

6 Então o rei Rehev’am consultou aos anciãos que serviram a seu pai Shelimon quando ainda vivia, dizendo: Que resposta me aconselhais que se dê a este povo?

7 Eles lhe responderam dizendo: Se respondes bondosamente a este povo e os consideras lhes falando com boas palavras, eles te serão bons servos e trabalhadores todos os dias de tua vida.

8 Contudo o rei ignorou o conselho que os anciãos lhe tinham dado e foi a consultar aos jovens que foram criados junto com ele e que estavam a seu serviço.

9 E disse-lhes: Que me aconselhais que se responda a este povo que me falou, dizendo: “Alivia a opressão com a qual nos subjugou teu pai e te serviremos”?

10 E os jovens que foram criados com ele nas ruas lhe responderam, dizendo: Assim dirás ao povo que falou contigo, dizendo: “Teu pai agravou nossa opressão, mas tu alivia nossa servidão”. Assim lhes responderás:

“Meu dedo mínimo é mais grosso do que o polegar de meu pai.

1 1 Agora pois, se meu pai vos oprimiu com dura servidão, eu acrescentarei à vossa opressão; se meu pai vos castigou com chicotes, eu vos castigarei com flagelos [1] ”.

12 No terceiro dia veio Yorav’am e todo o povo no tempo que o rei lhes pedira, dizendo-lhes: “Vinde a mim dentro de três dias”.

13 E o rei lhes respondeu com duras palavras, pois o rei Rehev’am ignorara o conselho que lhe deram.

14 e lhes respondeu segundo o conselho dos jovens, dizendo-lhes:

Meu pai agravou vossa opressão, porém eu acrescentarei à vossa opressão; meu pai vos castigou com chicotes porém eu vos castigarei com flagelos.

15 O rei ignorou o povo, para que se cumprisse o que Marya decretara sobre

Yorav’am bar Navat, por meio do profeta Ahyiá de Shilo.

Yisrail se rebela contra o rei

16 Ao se dar conta Yisrail de que o rei não lhe havia feito caso, o povo respondeu ao rei, dizendo: Não temos parte com David, nem herança com o filho de Yishai. Cada homem à sua casa, ó Yisrail! Olha, agora, por tua casa, David! Então os de Yisrail se foram às suas casas.

17 E Rehev’am reinou sobre os que moravam nas cidades de Yehudá.

18 Então o rei Rehev’am lhes enviou a Adhonyiram, o que tinha o encargo de arrecadação do tributo, porém todo o Yisrail o apedrejou, e morreu. Então o rei Rehev’am subiu em seu carro para escapar para Orishlem.

19 Assim os filhos de Yisrail se rebelaram contra a casa de David até hoje.

10:1 [b] 2Cr 10:1-19 comp. 1Rs 12:1-20

---

[1] **10:11** Heb., *escorpiões* . Em ambos os casos, instrumento de tortura: açoite de correias de couro com are e afiadas pontas metálicas.

Capítulo 11

1 [a] Então Rehev’am chegou a Orishlem, reuniu a cento e oitenta mil homens da casa de Yehudá e da tribo de Benjamin, destros no manejo da espada, homens de guerra, para lutar contra Yisrail, e fazer o reino a Rehev’am bar Shelimon.
2 Porém veio a Shema’yá a palavra de Marya, dizendo-lhe:
3 Dirige-te a Rehev’am bar Shelimon, rei de Yehudá, à casa de Benjamin, a todo o Yisrail e ao resto do povo, dizendo-lhes:
4 “Assim diz Marya: ‘Não subireis nem pelejareis; regressai cada um para sua casa, pois isto veio de mim’”. E eles obedeceram à palavra de Marya, e regressou cada um para ir à sua casa.

Os bezerros de ouro em Dan e Bit’Yil

5 [1] Rehev’am viveu em Orishlem e reconstruiu cidades para a defesa de Yehudá.
6 E ele reconstruiu Bet-Lehem, Etã, Tecoa,
7 Bete-Zur, Socó, Adulão, Gate,
8 Maressa, Zife,
9 Adoraim, Lakish, Azeca, Zorá, Aijalom e Hebrom, as quais foram cidades fortificadas em Yehudá e Benjamin.
10 Yorav’am reconstruiu Shekim na região montanhosa da tribo da casa de Efraim, e viveu nela; depois saiu dali e reconstruiu Penuel.
11 Mas Yorav’am disse em seu coração: Talvez o reino retorne à casa de David,
12 e se este povo subir a oferecer sacrifícios na casa de Marya em Orishlem,
13 então o coração deste povo se voltará a seu senhor e me matarão, e restaurarão o reino a Rehev’am bar Shelimon.
14 Por isso o rei decidiu fazer dois bezerros de ouro [b] , e lhes disse:
15 É demasiado para vós que subam a Orishlem, por que haveríeis de subir ali e depois descer? Ó Yisrail, estes são teus deuses que te fizeram subir da terra do Egito!
16 E colocou um em Bit’Yil e o outro colocou em Dan.
17 E este assunto veio a ser um pecado, pois o povo ia a Dan ao bezerro. E isto se tornou pecado para toda a casa de Yorav’am, para ser desarraigada e exterminada da terra. Naquele tempo sucedeu que Avyiá bar Yorav’am caiu enfermo; e Yorav’am disse a sua esposa: Levanta-te agora, e te disfarça como uma mulher comum,
18 para que ninguém saiba que és a esposa de Yorav’am, e dirige-te a Shilo. Eis que ali se encontra o profeta Ahyiá,

19 pois ele me disse que eu seria constituído rei sobre este povo.
20 Apresenta-te a ele para que te faça saber o que sucederá a este menino.
21 Mas de antemão Marya disse a Ahyiá: Eis que a esposa de Yorav'am vem para te consultar com respeito a seu filho, que se encontra enfermo. E tu lhe dirás de tal e tal maneira quando entrar, pois quando ela entrar estará disfarçada.
22 E aconteceu que quando Aías ouviu o ruído de seus passos enquanto entrava pela porta, lhe disse: Entra mulher de Yorav'am. Por que te disfarçaste? Eu fui enviado a te dizer palavras duras.
23 Vá a dizer a Yorav'am: "Assim diz o Senhor dos senhores de Yisrail: 'Eu te levantei dentre o povo, e te pus por rei sobre meu povo Yisrail.
2 4 Eu tomei o reino da casa de David e o transferi a ti; mas tu não foste como meu servo David, que guardou meus mandamentos e se conduziu em meus estatutos com todo o seu coração para fazer o que era agradável a mim.
25 Pois cometeste a maldade, mais que todos os reis que te precederam, pois foste a fazer para ti ídolos como os das nações, e imagens talhadas para blasfemar diante de mim, e a minha adoração a lançaste para trás de tuas costas'".

11:1 [a] 2Cr 11:1-4 comp. 1Rs 12:21-24 / **11:14** [b] Êx 32:1-6; 1Rs 12:28; Os 10:5

---

[1] **11:5** Os vs. 5-9 não aparecem no texto Peshitta do Antigo Testamento, por isso foram supridos do texto hebraico.

Capítulo 12

A invasão de Shishaq a Yisrail

1 [a] Depois que Rehev'am consolidou sua posição como rei, ele se fez forte, então ele e todo o Yisrail abandonaram a lei de Marya [1] .

2 Porquanto eles haviam sido infiéis a Marya, Shishaq, rei do Egito, atacou Orishlem no quinto ano do rei Rehev'am,

3 com mil e duzentos carros e sessenta mil cavaleiros, e as inumeráveis tropas de Pute, de suquitas e de cushitas que vinham com ele desde o Egito.

4 e ele capturou as cidades fortificadas de Yehudá e veio a Orishlem.

5 Então o profeta Shema'yá veio a Rehev'am e aos príncipes de Yehudá que se achavam reunidos em Orishlem por causa de Shishaq, e disse-lhes: Assim diz Marya: "Vós me abandonastes; portanto, eu também vos abandono nas mãos de Shishaq".

6 Então os príncipes de Yisrail e o rei se humilharam e disseram: Marya é justo.

7 Ao ver Marya que eles se humilharam, veio esta palavra de Marya a Shema'yá, dizendo: Porquanto eles se humilharam, não os destruirei, antes, em breve os livrarei, e minha ira não será derramada contra Orishlem por meio de Shishaq.

8 Contudo, eles serão seus servos, para que aprendam a diferença entre me servir e servir aos reinos de outros países.

9 Quando Shishaq, rei do Egito, atacou Orishlem, levou os tesouros da casa de Marya e os tesouros do palácio real; ele levou tudo, incluindo os escudos de ouro que Shelimon tinha feito,

10 de maneira que o rei Rehev'am fez escudos de bronze, para substituí-los, e estes os designou ao comandante da guarda que guardava a entrada do palácio real.

11 Quando o rei entrava na casa de Marya, vinham a ele os da guarda portando os escudos, e depois eles os tornavam a levar para a câmara da guarda.

12 Porquanto o rei se humilhou, a ira de Marya apartou-se dele para não o destruir por completo. Afora isso, as coisas melhoraram em Yehudá.

1 3 Então o rei Rehev'am bar Shelimon, fortaleceu-se em Orishlem e continuou reinando. Rehev'am tinha quarenta e um anos quando foi estabelecido no reino, e reinou dezessete anos em Orishlem, cidade que Marya escolhera para Si dentre todas as tribos de Yisrail para fazer morar ali sua Glória [b2] . O nome de sua mãe foi Naamá, que procedia de Amon.

14 Mas fez o que era mau diante de Marya, e não dispôs o coração para a reverência a Marya.

15 Estes são os feitos de Rehev'am, os primeiros e os últimos, o qual procedeu com maldade diante de Marya, o Alaha de Yisrail. E houve guerra constante entre Rehev'am bar Shelimon, e Yorav'am bar Navat, durante sua vida.

16 E Rehev'am dormiu junto com seus pais, e foi sepultado na cidade de David; e seu filho Avyiá se estabeleceu no reino como seu sucessor.

12:1 [a] 2Cr 12:1-16 comp. 1Rs 14:21-31 / **12:13** [b] 2Cr 5:14

---

[1] **12:1** Os vs. 1-12 não aparecem na Peshitta. Supridos do texto hebraico. / [2] **12:13** Aram., *Shekintá* . Heb., *Shekinah* . Ver nota em 1Cr 28:2.

Capítulo 13

Reinado de Avyiá sobre Yehudá

1 No décimo oitavo ano do reinado de Yorav'am bar Navat, Avyiá [a] se estabeleceu no reino sobre a tribo da casa de Yehudá,

2 e reinou durante três anos em Orishlem. Sua mãe se chamava Ma'ka, filha de Uriel, de Ramtha.

3 E Avyiá recrutou homens de guerra, quatrocentos mil homens jovens para que se opusessem e fossem guerrear contra Yorav'am bar Navat; e Yorav'am bar Navat, reuniu um exército e veio para guerrear com oitocentos mil jovens destros para a guerra.

4 Então Avyiá acampou no monte Zemaraim, que está na fronteira da região montanhosa de Efraim, e disse: Escutai, Yorav'am bar Navat, e todo o Yisrail:

5 Não sabei vós que Marya, o Alaha de Yisrail, deu o reino a David sobre Yisrail para sempre, a ele e a seus filhos, mediante pacto ratificado com sal [b] ?

6 Contudo, Yorav'am bar Navat, servo de Shelimon bar David, levantou-se em rebelião contra seu senhor,

7 e se ajuntaram com ele homens ímpios, filhos de iniquidade, que prevaleceram contra Rehev'am bar Shelimon, pois Rehev'am era um jovem imaturo que não sabia o que responder e não consolou o povo pela opressão com a qual os havia subjugado Shelimon seu pai.

8 Agora, pois, que dizeis vós de apartardes o reino da casa de David, para ir a render culto a deuses mortos? Eu reino sobre uma só tribo, mas vós sois muitas tribos, e tendes convosco os bezerros de ouro que vos fez Yorav'am bar Navat.

9 Vós também expulsastes os sacerdotes, filhos de Ahron, e os levitas, e vos fizestes sacerdotes à maneira da gente da região, e a todo aquele que entra a apresentar oferenda lhe exigem um novilho e sete carneiros, e é nomeado sacerdote daqueles que não são deuses.

10 Porém, quanto a nós, não deixamos a Marya nosso Alaha, nem aos sacerdotes que servem a Marya, que são os descendentes de Ahron, nem aos levitas, segundo seus ofícios.

11 Eles oferecem ofertas queimadas a Marya manhã após manhã e tarde após tarde, queimam incenso aromático, apresentam em mesa pura o pão da Presença e o candelabro de ouro com as suas lâmpadas; porque nós guardamos as ordenanças de Marya, nosso Alaha.

12 Porém vós as deixastes para seguirdes deuses mortos, para lhes render culto e

adorá-los. Deixastes a Marya, Alaha de vossos pais, mas vós certamente não prosperareis no mundo.

13 [1] Mas eis que Yorav'am pusera uma emboscada a sua retaguarda, pois enquanto ele estava defronte de Yehudá, a emboscada estava à sua retaguarda.

14 E quando Yehudá se voltou para ver, eles estavam sendo atacados pela frente e pela retaguarda. Então eles clamaram a Marya, e os sacerdotes tocaram as trombetas [a] .

15 Aconteceu que quando os homens da casa de Yehudá alçaram sua voz, Marya derrotou a Yorav'am bar Navat, e a Yisrail diante de Yehudá e diante de Avyiá.

16 E os filhos de Yisrail fugiram de diante dos filhos de Yehudá.

17 E Avyiá lhes causou uma grande derrota, pois dos homens de Yisrail caíram quinhentos mil jovens varões.

18 Assim foram derrotados os filhos de Yisrail naquele tempo; e os filhos de Yehudá, cresceram em poder porque disseram: Nossa confiança está em Marya, Alaha de nossos pais.

19 Avyiá, pois, perseguiu Yorav'am e conquistou alguma de suas grandes cidades: Bit'Yil com suas aldeias, Shelá com suas aldeias e Efron com suas aldeias.

20 O poder de Yorav'am diminuiu novamente nos dias de Avyiá; e Marya feriu Yorav'am, e morreu.

21 Porém Avyiá cresceu em poder, e tomou para si catorze esposas; e lhe nasceram vinte e seis filhos e dezesseis filhas.

22 Os demais feitos de Avyiá e seus caminhos, eis que estão registrados nos comentários do profeta Ido.

13:1 [a] 1Rs 15:1 / **13:5** [b] Nm 18:19 / **13:14** [a] Js 6:16

---

[1] **13:13** Os vs. 13 e 14 não aparecem no texto Peshitta do Antigo Testamento, por isso foram supridos do texto hebraico.

Capítulo 14

Reconciliação com Marya

1 Avyiá dormiu com seus pais, e foi sepultado na cidade de David; e lhe sucedeu no reino seu filho Assa. Em seus dias, o país repousou das guerras durante vinte anos.

2 E Assa fez o que era bom e agradável diante de Marya seu Alaha.

3 Demoliu os altares dos deuses estrangeiros e os lugares altos, derrubou os obeliscos e quebrou as imagens,

4 e disse a Yehudá: Vinde, oremos diante de Marya, o Alaha de nossos pais.

5 Também derrubou de todas as cidades da casa de Yehudá os lugares altos e os ídolos. Houve repouso em seu reino durante seus dias, e não tinha adversários em nenhuma de suas fronteiras.

6 Também construiu cidades fortificadas na terra de Yehudá, pois a terra possuía calma, e não houve quem fizesse a guerra contra ele durante aqueles anos, porque Marya lhe concedia o repouso.

7 Então disse aos da casa de Yehudá: Vinde, construamos estas cidades, e cerquemo-las de muralhas e torres, com portas e ferrolhos, enquanto a terra está calma, sem guerras. Porquanto temos buscado a Marya nosso Alaha, Ele também nos tem buscado; nos tem consolado e livrado de todos os que nos rodeiam.

8 Assa contava com homens destros para a guerra, que portavam espada e lança: da casa de Yehudá trezentos mil, e da casa de Benjamin duzentos e oitenta mil, que portavam couraça, destros para entesar o arco, todos eles treinados para a guerra.

9 Zerá o cushita saiu contra eles com um grande exército de um milhão de homens e trinta mil carros de guerra, e vieram e chegaram até Maressa.

10 Então Assa saiu a lhe fazer frente e fez guerra contra ele no vale de Maressa.

11 E Assa orou na presença de Marya seu Alaha, dizendo: Tu és nosso Senhor, o socorro de teu povo. Quando entregares ao grande exército nas mãos de uns poucos [b] , então todos os habitantes do mundo saberão que é bom confiar em ti. Socorre-nos ó Marya nosso Alaha; socorre-nos, pois em teu Nome viemos contra este grande exército. Senhor nosso, Alaha nosso, não retardes teu poder para conosco.

1 2 Então, quando Assa terminou de elevar sua oração, um anjo de Marya [a] derrotou os cushitas diante de Assa e diante de Yehudá, e os cushitas fugiram.

13 Então Assa e o povo que o acompanhava os perseguiram até Guerar, onde

caíram inumeráveis cushitas, porque foram derrotados diante de Marya e diante de suas hostes, e voltaram e capturaram um grande despojo.

14 E atacaram todas as cidades ao redor de Guerar, pois o terror de Marya caíra sobre eles; e saquearam todas as cidades, porque elas tinham grande despojo.

15 Levaram também as tendas dos árabes, e saquearam grande quantidade de ovelhas e camelos, e os transportaram para Orishlem.

14:11 [b] 1Sm 14:6; 17:47 / **14:12** [a] Nm 22:22; 2Rs 19:35; Sl 35:5; Is 37:36

Capítulo 15

Assa e Azarias

1 Um espírito da presença de Marya pousou sobre Azarias, filho de Azor,

2 e saiu adiante de Assa para lhe dizer: Escutai-me, Assa, todo o Yehudá e Benjamin: Marya está convosco eternamente e para sempre. Se o buscardes, será encontrado por vós, porém se o deixardes, Ele vos deixará. [b]

3 Yisrail não tem servido a seu Alaha em verdade por muito tempo, nem tem recebido o ensinamento de seus sacerdotes, nem obedecido seus estatutos, por esta causa foram entregues nas mãos de seus adversários.

4 Mas quando foram oprimidos, oraram diante de Marya, o Alaha de Yisrail, e o buscaram e foi achado por eles [c] .

5 Naqueles tempos passados, quando não tínhamos temor de nosso Alaha, não havia tranquilidade para o que saía nem para o que entrava, porque grande calamidade viera sobre todos os habitantes do país.

6 Fomos dispersos por toda nação e povo, entre os povoados e as cidades,

7 porque havíamos deixado a Marya nosso Alaha e não queríamos escutar a voz de seus servos os profetas, por isso Ele também nos deu a retribuição conforme nossas ações.

Assa e o pacto com Marya

8 E quando Assa escutou as palavras de Azariá, filho do profeta Azor, fortaleceu-se e tirou as imagens de todo o território de Yehudá e de Benjamin, e das cidades que capturara na terra de Efraim. Então reparou o altar de Marya, que estava diante do pórtico.

9 E reuniu todos os da casa de Yehudá, aos filhos de Benjamin, de todas as cidades que capturara na terra de Efraim e aos prosélitos que havia na casa de Efraim, na casa de Menashi e na casa de Shemon, pois vieram muitos de Yisrail para ele e se reuniram quando viram que Marya seu Alaha estava com ele.

10 Reuniram-se em Orishlem, no terceiro mês, no décimo quinto ano do reinado de Assa.

11 No mesmo dia ofereceram sacrifícios a Marya do despojo que trouxeram: setecentos bois e seis mil ovelhas.

12 E fizeram juramentos de orar a Marya, o Alaha de seus pais, com todo seu coração e com toda sua alma,

13 para que todo aquele que não orasse a Marya, o Alaha de Yisrail, morresse, tanto o pequeno como o grande, homem ou mulher.

14 E fizeram juramento a Marya em voz alta, com cornetas e trombetas.
15 E se regozijaram todos os da casa de Yehudá ao escutar a boa notícia, porque o buscavam de todo seu coração e oravam a Ele com toda a sua alma, e foi encontrado por eles e os livrou de todos os que povoavam suas fronteiras.
16 [a] E Maaca, a avó de Assa, chegou a destituí-la de seu reino por haver celebrado festa às suas imagens; e Assa quebrou suas imagens e as queimou na torrente de Quedron.
17 Contudo, os altares não foram eliminados de Yisrail. Todavia, o coração de Assa foi íntegro em temer a Marya seu Alaha todos os dias de sua vida,
18 e trouxe as coisas consagradas de seu pai e suas próprias coisas consagradas à casa de Marya: prata, ouro e utensílios.

15:2 [b] Zc 1:3; Ml 3:7; Tg 4:8 / **15:4** [c] Dt 4:29; 30:1-3; Jr 29:13 / **15:16** [a] 2Cr 15:16-18 comp. 1Rs 15:13-1

Capítulo 16

Aliança de Assa com Bar-Hedhad

1 [b] Houve guerra no ano trinta e cinco do reinado de Assa. E no ano trinta e seis do reinado de Assa, subiu Basha, rei de Yisrail, contra a casa de Yehudá, e reconstruiu a Ramtha, para impedir a saída e a entrada de Assa, rei de Yehudá.

2 Então Assa tirou a prata e o ouro da casa do tesouro de Marya e da casa do rei e os enviou a Bar-Hedhad, rei de Aram, que vivia em Damasco, e lhe disse:

3 Entre mim e ti haja juramentos como houve entre teu pai e meu pai. Eis que te envio prata e ouro; vai a anular os juramentos que fizeste com Basha, rei de Yisrail, para que se aparte de mim.

4 Bar-Hedhad deu atenção ao rei Assa, e enviou aos comandantes que tinha para que fossem a acampar contra as cidades de Yisrail, e eles capturaram Enon, Abel-Bete-Maaca e todos os armazéns das cidades da casa de Naftali.

5 Então quando Basha ouviu isso, deixou de reconstruir Ramtha e suspendeu totalmente sua reconstrução.

6 E o rei Assa reuniu todos os da casa de Yehudá, e levaram as pedras de Ramtha e a madeira que pusera Basha para a reconstrução que estava levando a cabo; e o rei Assa reconstruiu com elas Ramtha de Benjamin e a cidade de Matzpia.

O profeta Hanani

7 Naquele mesmo tempo, apresentou-se o profeta Hanani a Assa, rei de Yehudá, e lhe disse: Porquanto puseste tua confiança no rei de Aram e não confiaste em Marya teu Alaha, portanto, o exército de Aram escapará;

8 e eles irão a tomar reforços, e os cushitas e os reis aliados a eles formarão um exército com muitos carros de guerra e cavaleiros. Porém quando buscares Marya Alaha, Ele os entregará nas tuas mãos.

9 Porque os olhos de Marya contemplam toda a terra [c] e os fortalece, para que vosso coração seja íntegro para adorá-lo e para entender todas as suas maravilhas; porque Marya vosso Alaha faz a guerra por vós [d] .

10 Então Assa se indignou contra o vidente e o lançou no cárcere porque declarou algo que não havia visto e havia alarmado o coração do povo; e Assa se manteve distante do povo por esse tempo.

11 Eis que os feitos de Assa, os primeiros e os últimos, eis que estão registrados no Livro dos Reis de Yehudá e de Yisrail.

12 No ano trinta e nove do seu reinado, Assa padeceu de grandes doenças e caiu

enfermo no interior de sua casa,
13 e Assa dormiu com seus pais e foi sepultado em sua cidade. Morreu no ano quarenta e um do seu reinado.
1 4 E foi sepultado na tumba de David; colocaram-no em um leito cheio de especiarias aromáticas [a] , e lhe acenderam um fogo muito grande.

16:1 [b] 2Cr 16:1-16 comp. 1Rs 15:17-22 / **16:9** [c] Sl 11:4; 33:13; 102:19; Pv 15:3; Is 63:15; Jr 16:17; Zc 4:1 Dt 1:30; Js 23:3; Jz 7:2 / **16:14** [a] Gn 50:2, 3, 26; Jo 19:39

Capítulo 17

Reinado e reformas de Yoshafat

1 Seu filho Yoshafat se estabeleceu no reino como seu sucessor, e se fez forte contra Yisrail.

2 Designou homens treinados para a guerra em todas as cidades fortificadas da casa de Yehudá, pôs tropas e nomeou governadores na terra de Yehudá e na terra de Efraim, as quais capturara seu pai Assa.

3 Marya esteve com Yoshafat porque andou nos primeiros caminhos de seu pai David, e não se inclinou aos ídolos,

4 pois ele orou a Marya, Alaha de seu pai, andou nos seus mandamentos, guardou seus estatutos e não fez conforme as obras de Yisrail.

5 E Marya confirmou o reino sob suas mãos; e todos os da casa de Yehudá trouxeram presentes a Yoshafat, e teve abundantes riquezas e muita honra.

6 Seu coração se fortaleceu nos caminhos de Marya, e derrubou os altares e os lugares altos que havia no território da casa de Yehudá.

7 No terceiro ano do seu reinado enviou a que chamassem a seus príncipes e aos comandantes: a Avdhyiá, a Zekharyah, a Nathnyi'il e Malaquias, para que proporcionassem o ensino nas cidades de Yehudá.

8 Os levitas Shema'iá, Netaniá, Zekharyah, Sha'il, Natorá, Yonatan, Adhonyiá e Tovyiá os acompanhavam. Também os acompanhavam os sacerdotes Elisama e Yoram.

9 Eles ensinavam por todo o território de Yehudá, e tendo consigo o livro da lei de Marya, percorriam todas as cidades de Yehudá e instruíam ao povo.

10 E o terror de Marya caiu sobre todos os reinos e cidades que se encontravam ao redor de Yehudá, e não fizeram guerra contra Yoshafat.

1 1 Do mesmo modo, das cidades dos filisteus traziam prata, presentes e tributo Yoshafat. Também os árabes traziam rebanhos: sete mil e setecentos carneiros e sete mil e setecentos machos cabritos cada ano.

12 E aconteceu que Yoshafat aumentava mais e mais sua riqueza, e construiu palácios e cidades de armazenagem em Yehudá.

13 Tinha muitas riquezas na terra de Yehudá, e em Orishlem tinha homens de guerra, homens valentes .

14 Este era o número deles segundo as suas casas paternas: da casa de Yehudá, os comandantes de milhares, Adino, varão valente, e trezentos mil homens fortes a seu serviço;

15 depois, o comandante Yohanan, com ele que estavam duzentos e oitenta mil homens fortes a seu serviço;
16 depois dele estava Sha’myi bar Zarah, que era grato diante de Marya; e com ele estava um exército de duzentos mil.
17 Os homens valentes da casa de Benjamin eram: um de nome Eliada, com ele estavam a seu serviço duzentos mil homens que disparavam com arco e que portavam escudo.
18 Depois estava Yahozabar, homem valente que tinha a seu serviço cento e oitenta mil guerreiros.
19 Todos estes estavam a serviço do rei Yoshafat, afora os que o rei havia designado nas cidades fortificadas por toda a terra de Yehudá.

Capítulo 18

Aliança entre Yoshafat e Ahav contra os arameus

1 E Yoshafat teve abundantes riquezas e muita honra; e fez aliança com Ahav.

2 [a] Depois de dois anos desceu a Shamerin a ter com Ahav, por isso Ahav matou muitas ovelhas e bois para ele e para os exércitos que o acompanhavam e lhe aconselhou a subir contra Ramath de Guileade.

3 Então Ahav, rei de Yisrail, disse a Yoshafat, rei de Yehudá: Subirás comigo contra Ramath de Guileade? E lhe respondeu: Subirei contigo. Meu povo é como o teu povo e meus cavalos como teus cavalos. Irei contigo à guerra.

4 Mas Yoshafat disse ao rei de Yisrail: Consulta, rogo-te, a palavra de Marya.

5 Então o rei de Yisrail reuniu uns quatrocentos homens profetas, e lhes disse: Iremos à guerra contra Ramath de Guileade ou não? E eles lhe responderam: Sobe, porque Marya entregará a teus inimigos nas tuas mãos.

6 Porém o rei Yoshafat disse: Acaso não há aqui algum verdadeiro profeta de Marya para que consultemos por meio dele?

7 Então o rei de Yisrail disse a Yoshafat: Ainda há um homem para consultar a palavra de Marya por meio dele, porém eu o aborreço, pois não me profetiza o que é bom, senão o mau. Ele se chama Mikah, filho de um cujo nome é Yamla. Mas Yoshafat disse: Não fale o rei dessa maneira.

8 Então o rei de Yisrail chamou um oficial e lhe disse: Traze rápido a Mikah bar Yamla, a mim.

9 E o rei de Yisrail e Yoshafat, rei de Yehudá, estavam assentados, cada um sobre seu trono, vestidos com roupas luxuosas e sentados junto à porta de Shamerin; e todos os falsos profetas estavam profetizando diante deles.

10 E Tzadaquia bar kenanaita, fizera para si uns chifres de ferro, e lhe dizia: Assim diz Marya: “Com estes escornearás aos arameus [1] , até que acabes com ele e os elimines”.

11 E todos os profetas profetizavam assim, dizendo: Sobe a Ramath de Guileade e a conquistarás, porque Marya entregará a teus inimigos em tuas mãos, ó rei!

12 E o mensageiro que fora chamar a Mikah falou com ele, e lhe disse: Eis que as palavras dos falsos profetas unanimemente proclamam o que é bom ao rei. Sejam agradáveis tuas palavras, como a de um deles, e tu também profetiza o que é bom.

13 Mas Mikah disse: Vive Marya Alaha, que o que puser Alaha em meu coração, isso falarei [b] !

14 Quando chegou diante do rei, o rei lhe perguntou: Mikah, iremos contra Ramath de Guileade ou não? E ele lhe respondeu: Sobe e a conquistarás, e serão entregues nas tuas mãos.

15 Então o rei lhe perguntou: Quantas vezes te conjurarei de que não me fales senão somente a verdade no nome de Marya?

1 6 Mas ele respondeu: Vi todo o Yisrail disperso entre os montes, semelhantes a ovelhas que não têm pastor. E Marya disse: “ Estes não têm rei; torne, pois, cada um para sua casa em paz”.

17 Então o rei de Yisrail disse a Yoshafat: Não te disse eu que este não me profetizaria o que é bom, senão somente o mau?

18 Então disse Mikah: Escuta, portanto, a palavra de Marya: Vi Marya assentado em seu trono, e todas as hostes dos céus de pé à sua direita e à sua esquerda.

19 [a] Então Marya disse: “Quem induzirá a Ahav, rei de Yisrail, para que suba e seja morto em Ramath de Guileade?” E um disse: “Eu o induzirei”; depois outro disse: “Eu o induzirei”.

20 Então saiu um espírito e se apresentou diante de Marya, e disse: “Eu o induzirei”. E Marya lhe perguntou: “Como?”

21 E ele lhe respondeu: “Sairei e serei espírito de mentira na boca de todos os seus profetas”. Então Ele lhe disse: “Induze-o; também prevalecerás. Sai e faze-o como disseste”.

22 Certamente agora, eis que Marya pôs espírito de mentira na boca de todos estes teus profetas, porque Marya decretou o mau contra ti.

23 Então, Tzadaquia bar kenanaita, aproximou-se de Mikah e o golpeou na bochecha e lhe disse: Desde quando o Espírito de Marya se apartou de mim para falar a ti?

24 Mas Mikah respondeu: Eis que tu o verás naquele dia quando entrares no interior de teu aposento para te ocultar.

25 Então o rei de Yisrail disse: Tomai Mikah e levai-o a ser preso na casa de Amon, governador da cidade, depois na casa de Yoash, filho do rei,

26 e direis: “Assim diz o rei: ‘Metei a este no cárcere; alimentai-o com pouco pão e dai-lhe de beber pouca água até que eu regresse em paz’”.

27 Mas Mikah disse: Se em verdade regressares e chegares em paz, Marya não falou por meu intermédio. Depois acrescentou: Escutai todos os povos!

28 E Yoshafat, rei de Yehudá, e Ahav, rei de Yisrail subiram a Ramath de Guileade.

2 9 Depois o rei de Yisrail disse a Yoshafat: Porei a armadura e irei e me

colocarei na linha de batalha; e tu coloca tua armadura. E o rei de Yisrail pôs a armadura e foi à linha de batalha.

Vitória dos arameus e morte de Ahav

30 Mas o rei dos arameus dera ordens aos capitães dos carros de guerra que trazia, os quais eram trinta e dois, dizendo-lhes: Não lutareis nem contra pequeno nem contra grande, mas somente contra o rei de Yisrail.

31 Aconteceu que quando os capitães dos carros viram a Yoshafat, disseram: Este é o rei de Yisrail, e vieram contra ele para pelejar. Mas Yoshafat clamou, e Marya o ajudou e os apartou dele.

32 E aconteceu que ao perceberem os capitães dos carros que não era o rei de Yisrail, deixaram de persegui-lo.

33 Mas um homem disparou o arco ao acaso à frente, e feriu o rei de Yisrail por entre a juntura de sua armadura. Então ele disse ao seu cocheiro: Dê a volta e tire-me do acampamento, porque fui ferido de morte!

34 A batalha se intensificou naquele dia, e o rei de Yisrail estava sentado no carro, e lutou contra os arameus até à tarde. E morreu ao pôr-do-sol.

18:2 [a] 2Cr 18:2-34 comp. 1Rs 22:2-40 / **18:13** [b] Nm 22:18, 38; 1Rs 22:14 / **18:19** [a] 2Cr 18:19-21 comp. Jz 1Sm 16:14; 1Rs 22:20-22; Jó 1:6-12; 2:1-6

---

[1] **18:10** Lit., *edumeus* . Traduzimos arameus em *virtude da evidência* que sugere isso, e assim no resto do capítulo.

Capítulo 19

1 E Yoshafat voltou em paz para sua casa em Orishlem ao cair da tarde;
2 e saiu a seu encontro bar-Hanan o vidente, e disse ao rei Yoshafat: Foste dar ajuda aos ímpios e tens amado aos que aborrecem Marya? Por isso veio a ira de Marya contra ti.
3 Contudo, eu sou fiel, porque ouvi de ti coisas boas: que não tens derramado sangue inocente na terra, e que dispôs teu coração para orar em verdade diante de Marya.

Yoshafat reorganiza os assuntos de juízo

4 E Yoshafat habitou em Orishlem, mas voltou a sair à cidade de Berseba e chegou até à região montanhosa de Efraim e os fez voltar ao temor de Marya, o Alaha de seus pais.
5 E designou juízes na terra, em todas as cidades fortificadas de Yehudá, e também nas grandes cidades,
6 e disse aos juízes: Considerai o que havereis de fazer, porque vós não julgais em lugar dos homens, mas em lugar de Marya nosso Alaha. [a]
7 Sereis valentes [b] e julgareis com justo juízo, e Marya estará convosco para sempre. Tomai cuidado no que fareis, porque diante de Marya nosso Alaha não há injustiça, nem acepção de pessoas [c] , nem recepção de suborno.
8 Também em Orishlem Yoshafat designou homens dentre os levitas, dentre os sacerdotes e dentre os patriarcas dos filhos de Yisrail, para exercerem o juízo de Marya. Então regressou a Orishlem,
9 e lhes ordenou, dizendo: Assim fareis em temor a Marya, com fidelidade e com coração íntegro.
10 E todo juízo que seja apresentado a vós por vossos irmãos que habitam nas vossas cidades (sejam delitos entre sangue e sangue ou questões entre lei, mandamento e ordenança), adverti-os para que não sejam achados culpados diante de Marya e não se acenda sua ira contra eles e contra vossos irmãos. Fazei assim e não sereis culpados.
11 Eis que pus sacerdotes sobre vós para que julguem com justo juízo, juízo verdadeiro, conforme o mandamento de Marya. Então Zekharyah, filho de Shema’iá, deu a conhecer a todos os da casa de Yisrail todas as ordenanças do rei. Também deu a conhecer aos escribas e aos levitas repetindo tudo diante deles, e lhes disse: Sede valentes e praticai-o, e Marya vos ajudará sempre.

19:6 [a] Lv 19:15; Dt 1:17 / **19:7** [b] Dt 31:6; Js 10:25; 2Cr 19:11 / [c] Dt 10:17; Rm 2:11; Gl 2:6; Ef 6:9; Tg 2:4

Capítulo 20

Vitória de Yoshafat sobre Amon e Moabe

1 Sucedeu depois destas coisas, que vieram os moabitas e os amonitas com homens de guerra a fazer guerra contra Yoshafat.

2 Então vieram para informar a Yoshafat, e lhe disseram: Um numeroso exército vem contra ti do outro lado do Mar Vermelho, e eis que acamparam em Irikho, que é In-Gadh.

3 E Yoshafat teve medo e levantou seu rosto para orar diante de Marya. E decretou jejum para todos os da casa de Yehudá, e lhes disse: Reuni-vos, vinde suplicar a Marya nosso Alaha.

4 E todos os da casa de Yehudá vieram para se reunir; também desde as cidades distantes vieram a suplicar a Marya.

5 Então Yoshafat pôs-se em pé no meio do povo de Yehudá, dentro da casa de Marya que está em Orishlem, diante da porta nova,

6 e orou e disse assim: Ó Marya, Alaha de nossos pais, tu és Alaha nos céus e dominas sobre todos os reinos do mundo. Teus são a força e o poder, e eu estou orando a ti.

7 Tu és nosso Alaha, que expulsaste os habitantes desta terra diante do teu povo Yisrail, e a deste para sempre à descendência de teu amigo [a] Abraham.

8 Eles se assentaram nela e construíram ali um santuário, e disseram:

9 “Porquanto há um santuário entre nós, nenhum mal nem espada nos sobrevirá; tampouco juízo, nem peste, nem fome, e viremos e nos apresentaremos diante desta casa e diante de ti (pois teu Nome é invocado nesta casa), e viremos a orar a ti nesta casa, e tu escutarás o clamor de nossa oração e nos livrarás”.

10 E também agora, eis que os amonitas, os do monte Ebal [1] e os moabitas (com os quais não permitiste que Yisrail se mesclasse, porque os tirara da terra do Egito e os livrara da opressão dos egípcios),

11 eis que eles nos pagam vindo a nos expulsar de tua herança, a qual nos entregaste em possessão.

12 Ó Marya, Alaha nosso, manifesta-te e os julgue, porque nós não temos poder para lhes fazer frente. Traze sobre eles a espada de teu juízo, porque nossos olhos estão postos em ti, pois nós não sabemos o que fazer.

13 E todos os da casa de Yehudá estava em pé diante de Marya, e também suas crianças, suas esposas, seus filhos e suas filhas.

14 Então o Espírito de poder da parte de Marya pousou sobre Heza’il bar

Zekharyah bar Benaia bar Yoyadha, filho de Matanias, dos filhos de Asafe, e ele se pôs de pé diante do povo de Yisrail,
15 e disse: Escutai todo o Yehudá e habitantes de Orishlem, e tu rei Yoshafat. Assim diz Marya vosso Alaha: “Não temais nem tremais diante desse numeroso exército, porque a batalha não é vossa, mas a batalha é de Marya [b] .
16 Apressai-vos a descer contra eles; eis que eles sobem pela encosta desde a manhã, e os encontrareis no penhasco do vale, defronte do deserto. Eles sobem para pelejar contra vós.
17 Neste momento parai e vede a salvação que Marya vos dará, ó casa de Yehudá e habitantes de Orishlem”. Não temais nem tremais; saí amanhã ao encontro deles, porque meu Senhor, o Senhor dos senhores, virá em vossa ajuda.
18 Então Yoshafat se prostrou rosto em terra e adorou; e todos os da casa de Yehudá e os habitantes de Orishlem se prostraram e adoraram diante de Marya.
19 E os levitas dos filhos de Coate e dos filhos de Qoreh se puseram de pé para louvar em voz alta a Marya, o Alaha de Yisrail.
20 Levantaram-se cedo de manhã, e partiram rumo ao deserto de Tecoa. Mas quando estavam prestes a partir, Yoshafat se deteve, e disse: Escutai-me, casa de Yehudá e habitantes de Orishlem: Crede em Marya, vosso Alaha, e estareis seguros. Crede nos seus profetas e sereis livres.
21 Depois se pôs de pé no meio do povo, e disse: Vinde, demos graças a Marya e louvemos pela formosura de sua santidade, enquanto Ele sai a frente de nossos exércitos e faz a guerra por nós contra nossos inimigos [d] . E eles disseram: Louva a Marya, porque Ele é bom, e sua misericórdia é para sempre [e] . As colinas começaram a louvar e as montanhas começaram a dançar de júbilo.
22 [1] E no momento em que eles começaram com o cântico e o louvor, Marya pô emboscadas contra os amonitas, os moabitas e os do monte Ebal que invadiram Yehudá, e eles foram derrotados [a] .
23 Porque os amonitas e os moabitas se levantaram contra os habitantes do monte Ebal para os destruir e aniquilar; e depois que acabaram com os habitantes de Ebal, cada um contribui com a destruição de seu companheiro. [b]
24 Quando Yehudá chegou ao monte das sentinelas no deserto, observaram, e eis que todos seus cadáveres estavam estendidos no solo, e nenhum deles escapara.
25 Então vieram Yoshafat e o povo de Yisrail para tomar o despojo, e encontraram entre estes abundante despojo: bestas de carga, cabrestos, cavalos e utensílios preciosos; e eles tomaram para si o que quiseram.
26 E aconteceu depois de três dias (quando já haviam tomado o despojo, pois

era muito), que se reuniram no quarto dia, no vale de Berahá, porque ali bendisseram a Marya Alaha. Por isso o nome daquele lugar foi chamado vale de Berahá até hoje.

27 Então regressaram todos os da casa de Yehudá a Orishlem com Yoshafat, à frente, porque voltaram a Orishlem com regozijo, pois Marya lhes dera regozijo sobre seus inimigos.

28 E chegaram a Orishlem com cânticos, com harpas, com cornetas e com trombetas, e foram para a casa de Marya.

29 Então o terror de Marya caiu sobre todas as cidades e os reinos quando ouviram de que Marya lutara contra os inimigos de Yisrail [c] .

Últimos dias e morte de Yoshafat

3 0 O reino de Yoshafat teve paz, porque Marya lhe concedera repouso em seus arredores.

31 [d] E Yoshafat reinou sobre Yehudá. Yoshafat tinha trinta e cinco anos quando foi estabelecido no reino, e reinou vinte e cinco anos em Orishlem. O nome de sua mãe foi Aruba, filha de Shel-hi.

32 E ele andou em todos os caminhos de seu pai Assa e não se apartou deles, para fazer o que era reto perante Marya.

33 Somente os lugares altos não foram eliminados até aquele momento, porque o povo não tinha disposto seu coração para o Alaha de seus pais.

34 Os demais feitos de Yoshafat, os primeiros e os últimos, eis que estão escritos nas crônicas de Jeú, filho de Hanan, as quais estão registradas no livro dos Reis de Yisrail.

35 Depois destas coisas, Yoshafat, rei de Yehudá, se aliou com Ihazia, rei de Yisrail, o qual era um ímpio, pois cometera mais maldades que todos os reis de Yisrail.

36 Aliou-se com ele para fabricar barcos que fossem a Társis, e fizeram os barcos na cidade de Etzyino-Guevar.

37 Porém Ilyi’azar, filho de um tio dele, profetizou na cidade de Maressa contra Yoshafat, e lhe disse: Porque te aliaste com Ihazia, Marya perturbou todas as tuas obras. E os barcos foram destruídos e não puderam ir a Társis.

20:7 [a] Is 41:8; Lc 12:4; Jo 15:13-15; Tg 2:23 / **20:15** [b] Êx 14:13; Dt 20:1-4; 1Sm 17:47; 2Cr 32:7, 8 / **20:1** 14:13 / **20:21** [d] 1Sm 17:47 / [e] Sl 131:1-26; Jr 3:12; Lm 3:22 / **20:22** [a] Is 30:32 / **20:23** [b] Jz 7:22; 1Sm 14:20 Êx 14:14; Dt 1:30; Js 23:3; Ne 4:20 / **20:31** [d] 2Cr 20:31-37 comp. 1Rs 22:41-48

[1] **20:10** Aram., *Guebel* . Ver Dt 27:4, 13; Js 8:30; 1Cr 4:42; 2Cr 25:11. / [1] **20:22** Os vs. 22 e 23 não aparec no texto Peshitta do Antigo Testamento, por isso foram supridos do texto hebraico.

Capítulo 21

Reinado de Yoram em Yehudá

1 E Yoshafat dormiu com seus pais, e foi sepultado junto a seus pais na cidade de David. E seu filho Yoram se estabeleceu no reino como seu sucessor.

2 Este tinha irmãos, os filhos de Yoshafat: Azariá, Nahia'il, Zekharyah, Azariá, Malka'il e Sefatiá. Todos estes foram filhos de Yoshafat, rei de Yehudá.

3 Seu pai lhes dera muitas dádivas de prata, ouro e muitos presentes, incluindo as cidades fortificadas de Yehudá; mas o reino entregara a Yoram, porque ele era seu primogênito.

4 Depois Yoram se confirmou no reino de seu pai, fortaleceu-se e matou em batalha a todos os seus irmãos, também matou alguns dos anciãos de Yisrail.

5 [a] Yoram tinha trinta e dois anos quando se estabeleceu no reino, e reinou oito anos em Orishlem.

6 Conduziu-se segundo os caminhos dos reis de Yisrail, tal como fizera a casa de Ahav, pois a irmã de Ahav era sua esposa. E fez o que era mau perante Marya.

7 Porém Marya não quis destruir a casa de David por causa dos juramentos que fizera a David, de lhe dar uma lâmpada acesa a ele [b] e a seus filhos para sempre [c]

8 Durante seus dias os edumeus se rebelaram contra o domínio de Yehudá, e constituíram um rei sobre eles.

9 Então passou Yoram adiante com todos os seus príncipes e todos os seus carros com ele, e tendo se levantado de noite, feriram à espada os edumeus que o atacaram e os capitães dos carros.

10 Assim se rebelaram os edumeus contra o domínio de Yehudá, até hoje. Também se rebelaram os edumeus que habitavam em Levna, que naquele tempo estavam sob seu domínio, porque este deixara a Marya, Alaha de seus pais.

11 Também fez altares na região montanhosa de Yehudá, e fez com que os nazireus [d] que estavam em Orishlem bebessem vinho, e dispersou a casa de Yehudá.

12 Então lhe trouxeram uma carta do profeta Elyia, onde se dizia: Assim diz Marya, Alaha de teu pai David: "Porquanto não andaste nos caminhos de teu pai Yoshafat nem nos caminhos de Assa, rei de Yehudá,

13 mas andaste nos caminhos dos reis de Yisrail, e fizeste desviar a Yehudá e aos habitantes de Orishlem, com a prostituição da casa de Ahav, e também mataste a teus irmãos, os filhos de teu pai, que eram melhores do que tu,

14 eis que Marya te ferirá com grande praga, a ti, o teu povo, os teus filhos, as tuas esposas e todos os teus bens;
15 e tu morrerás de um grave mal e perecerás com grande tormento, até que teus intestinos saiam por causa de teu mal, e estarás prostrado com severa dor por muitos anos.
16 Marya incitará contra Yoram o espírito dos filisteus e dos árabes que habitam entre os cushitas;
17 e subirão contra Yehudá e a ferirão à espada, e levarão todo o despojo que se acharem na casa do rei, e também a seus filhos e as suas esposas; e não lhe deixarão outro filho varão, senão Ihazia, seu filho mais novo.
18 Depois de todas essas coisas, será ferido em seus intestinos com uma grande enfermidade".
19 Aconteceu que ao transcorrer de muitos dias, quando se cumpriu a palavra do profeta aos dois anos, saíram-lhe seus intestinos por causa da sua enfermidade, e morreu por causa dessa dolorosa enfermidade. E o povo não lhe rendeu honra como o fizeram com seus pais.
20 Tinha trinta e dois anos quando se estabeleceu no reino, e reinou oito anos em Orishlem. Ninguém lamentou sua morte, e foi sepultado na cidade de seu pai David, porém não no sepulcro dos reis.

21:5 [a] 2Cr 21:5-20 comp. 2Rs 8:16-24 / **21:7** [b] 1Rs 11:36; 2Rs 8:19; Sl 132:17; Lc 1:69 / [c] 2Sm 7:12-17; 1 11:13, 36 / **21:11** [d] Nm 6:2-21; Jz 13:5; Lm 4:7

Capítulo 22

Reinado de Ihazia em Yehudá

1 [a] Então os habitantes de Orishlem proclamaram rei depois dele a seu filho Ihazia, pois os salteadores mataram à espada a todos os filhos mais velhos, porque vieram árabes e devastaram o acampamento de Yisrail. Por isto Ihazia, filho de Yoram, rei de Yehudá, assumiu o reinado.

2 Ihazia tinha vinte e dois anos quando se estabeleceu no reino, e reinou um ano em Orishlem. O nome de sua mãe foi Talia, filha de Amryi.

3 Também se conduziu nos caminhos da casa de Ahav; pois era filho da irmã de Ahav,

4 e cometeu também muitos pecados, e fez o que era mau perante Marya, como o fizera a casa de Ahav, porque depois da morte de seu pai eles foram seus conselheiros para a sua destruição.

5 Porque seguiu seus conselhos e foi com Yoram bar Ahav, rei de Yisrail, a guerrear contra Heza'il, rei de Aram [1] , a Ramath de Guileade. Os arameus [2] feriram Yoram,

6 e regressou a Yizar'il, para ser curado das feridas que lhe ocasionaram em Ramath, quando lutava contra Heza'il, rei de Aram. Então Ihazia desceu a Yizar'il para ver a Yoram bar Ahav.

7 E a destruição de Ihazia veio da presença de Marya por ir a ficar diante de Yoram, pois quando chegou, saiu junto com Yoram contra Yaho bar Yamshyi, que tinha sido ungido diante de Marya para destruir a casa de Ahav.

8 Então, quando Yaho executava juízo contra a casa de Ahav, encontrou os príncipes de Yehudá e os filhos dos irmãos de Ihazia, que serviam a Ihazia, e os matou.

9 Então buscou a Ihazia, a quem capturou quando estava escondido em Shamerin; trouxeram-no a Yaho, mataram-no e o sepultaram, pois diziam: É filho de Yoshafat, quem orou a Marya com todo seu coração. E não restou ninguém na casa de Ihazia que fosse apto para tomar o poder do reino.

Talia usurpa o trono em Yehudá

10 [b] Então Talia, mãe de Ihazia, quando viu que seu filho morrera, levantou-se e destruiu todos os filhos do rei da casa de Yehudá.

11 Mas Yosheva, filha do rei, tomou e escondeu a Yoash, filho de Ihazia, dentre os filhos do rei que iam matar, e o ocultou com a ama em sua câmara interior. Assim Yosheva, filha do rei Yoram, esposa do sacerdote Yoyadha (pois ela era

irmã de Ihazia), o ocultou de Talia, para que não o matasse.
12 E esteve escondida com ela na casa de Marya seis anos, enquanto Talia reinava no país.

22:1 [a] 2Cr 22:1-6 comp. 2Rs 8:25-29 / **22:10** [b] 2Cr 22:10-12 comp. 2Rs 11:1-3

---

[1] **22:5** Lit., *Edom* . Traduzimos *Aram* em virtude da evidência que sugere isso, e assim no resto do capítulo
22:5 Lit., *edumeus* , e assim no resto do capítulo.

Capítulo 23

Yoash assume o reino de Yehudá

1 [c] E no sétimo ano, Yoyadha atuou com valentia e tomou os capitães de centenas: a Azariá bar Yarhom, a Ishma'il bar Yohanan, a Azariá bar Ovyidh, a Shema'iá bar Ado, e a Ilyishafat bar Zakryi. E todos eles celebraram um convênio.

2 E percorreram Yehudá e reuniram aos levitas de todas as cidades de Yehudá e aos patriarcas de Yisrail, e vieram a Orishlem.

3 Então todo o povo celebrou um acordo na presença do rei, na casa de Marya. E Yoyadha lhes disse: Eis que o filho do rei será feito rei sobre vós, como Marya falou a David seu servo.

4 Isto é o que fareis: uma terça parte de vós que entram no dia de repouso, dos sacerdotes e dos levitas, estarão como porteiros,

5 outra terça parte estará na casa do rei, e a outra terça parte na porta dos cozinheiros. E todo o povo permanecerá em vigilância, no átrio da casa de Marya.

6 Porém ninguém entre na casa de Marya, exceto os sacerdotes e os levitas; eles poderão entrar porque são santos. E todo o povo guardará a ordenança da casa de Marya.

7 Os levitas se reunirão em grupos ao redor do rei, cada um com suas armas na mão; e qualquer que entrar na casa interior será morto. E estareis com o rei quando entre e quando saia.

8 E os levitas e todos os da casa de Yehudá fizeram segundo o que lhes ordenara o sacerdote Yoyadha, e cada um tomou sua espada, os que fariam vigilância quando iniciasse o dia de repouso e os que fariam vigilância quando terminasse o dia de repouso, porque o sacerdote Yoyadha os despedira de seus postos.

9 Além disso, o sacerdote Yoyadha entregou aos capitães de centenas as lanças, as couraças e os escudos que haviam sido do rei David, os quais estavam na casa de Marya.

10 Depois pôs toda a gente em seu lugar, uns à esquerda da casa, outros junto ao altar, outros junto à casa e outros ao redor do rei.

11 Então fizeram sair ao filho do rei, puseram-lhe uma coroa e uma diadema sobre sua cabeça, e o designaram sobre o reino. Yoyadha e seus filhos o ungiram, e disseram: Viva o rei!

12 [a] Ao escutar Talia o alvoroço do povo que se regozijava e louvava a Marya,

veio ao rei à casa de Marya.
13 E observou e eis que o rei estava parado junto à coluna, conforme o costume dos reis; e tocavam as cornetas e as trombetas diante do rei. Todo o povo se regozijava, tocavam as trombetas e entoavam louvores. Então Talia rasgou seus vestidos, e disse: Traição! Traição!

Morte de Talia
14 Então o sacerdote Yoyadha deu ordens aos capitães de centenas que estavam a cargo do exército, e lhes disse: Fazei-a sair dentre as fileiras, e o que a seguir que seja morto à espada. Pois o sacerdote dissera: Não morra ela na casa de Marya.
15 Então eles lhe abriram o caminho, e ela se dirigiu pelo caminho rumo à entrada dos Cavalos, e ali morreu.
16 Depois Yoyadha fez juramentos entre si, todo o povo e o rei, de se constituírem em povo de Marya.
17 E todo o povo de Yisrail entrou no templo de Baal e o demoliram, destroçaram seus lugares altos ornamentados e quebraram em pedaços suas imagens, e mataram o sacerdote de Baal diante do altar.
18 E Yoyadha designou oficiais na casa de Marya, sacerdotes e levitas, a quem David organizara para que estivessem a cargo da casa de Marya, para oferecer ofertas queimadas conforme está escrito na Lei de Mushi, com dança e com cânticos conforme estabelecido por David. [b]
19 E designou porteiros para as portas da casa de Marya, para que não entrasse ali ninguém imundo.
20 Depois tomou os capitães de centenas, aos príncipes do povo e a toda a gente do país, e passaram, pela porta da casa do rei, e fizeram com que o rei se assentasse sobre o trono do reino.
21 E toda a gente do país se regozijava e louvava com trombetas, depois de haver matado à espada a Talia.

23:1 [c] 2Cr 23:1-21 comp. 2Rs 11:4-20 / **23:12** [a] 2Cr 23:12-21 comp. 2Rs 11:13-20 / **23:18** [b] 1Cr 23:24-32

Capítulo 24

Yoash e a restauração do templo de Marya

1 [a] Yoash tinha sete anos quando se estabeleceu no reino, e reinou quarenta anos em Orishlem. O nome de sua mãe era Tzová, da cidade de BerSheva.

2 E Yoash fez o que era agradável perante Marya todos os dias da vida do sacerdote Yoyadha.

3 E o sacerdote Yoyadha tomou para si duas esposas, e gerou filhos e filhas.

4 Aconteceu depois destas coisas que Yoash se propôs em segredo restaurar a casa de Marya e fazer a ela todos os reparos que necessitasse.

5 e o sacerdote Yoyadha reuniu os sacerdotes e os levitas e lhes disse: Saí às cidades da casa de Yehudá e coletai de todas as cidades de Yisrail prata e ouro para reparar de ano em ano a casa do vosso Alaha, e apressai-vos neste assunto.

6 E chamou o rei ao ancião Yoyadha, e lhe disse: Por que não requereste dos levitas que trouxessem de Yehudá e de Orishlem as oferendas que Mushi, servo de Marya, estabeleceu, e que coletassem de Yisrail para o tabernáculo de reunião ?

7 (Porque Talia os instruíra na iniquidade e fizera danos na casa de Marya, e também em todas as coisas consagradas que havia na casa de Marya, dedicando-as à adoração de ídolos).

8 Então o rei disse: Fazei uma arca e colocai-a fora da porta da casa de Marya.

9 E anunciaram em Yehudá e em Orishlem que trouxessem a Marya a porção que Mushi, servo de Marya, ordenara no deserto.

10 Então se regozijaram todos os príncipes e todo o povo e trouxeram sua contribuição, fizeram uma arca e a colocaram em seu lugar, e lançaram oferendas até que se enchia.

11 Quando viam que havia muita prata na arca, entravam o escriba do rei e o mordomo da casa do sumo sacerdote, e a contavam e colocavam a prata em bolsas.

12 Depois a entregavam aos que faziam o trabalho na casa de Marya. Contrataram pedreiros e carpinteiros para fazer reparos na casa de Marya; também artesãos em ferro e em bronze para fazer reparos na casa de Marya.

13 [1] Os que estavam a cargo da obra foram diligentes e os reparos progrediram em suas mãos. Restauraram a casa de Alaha de acordo com seu desenho original e a reforçaram.

14 Quando eles terminaram, trouxeram o resto da prata ao rei e Yoyadha, e com

ela fizeram utensílios para a casa de Marya: utensílios para o serviço e para as ofertas queimadas, conchas e objetos de ouro e de prata. Durante todos os dias de Yoyadha, eles ofereceram ofertas queimadas na casa de Marya continuamente.

15 Yoyadha era um ancião de avançada idade, e morreu na idade de cento e trinta anos.

16 E o sepultaram na cidade de David, no sepulcro dos reis, e disseram: Assim será recompensado aquele que faça o bem em Yisrail. Pois também fizera grandes contribuições para a casa de Marya.

Ascensão e queda de Yoash

17 Depois da morte de Yoyadha, vieram os príncipes de Yehudá e se inclinaram perante o rei, e ele os escutou.

18 Assim abandonaram a casa de Marya, Alaha de seus pais, e foram render culto às imagens e aos ídolos. Então sobreveio a ira contra Yehudá e contra Orishlem por causa deste pecado que cometeram.

19 Contudo, Ele lhes enviou mensagens por meio dos profetas para os fazer voltar de seus caminhos, mas não escutaram, e testificaram contra eles, mas não aceitaram.

20 Então o Espírito de Marya [a] revestiu a Zekharyah, filho do sacerdote Yoyadha e ele subiu para se pôr em um lugar mais alto que o povo, e lhes disse: Assim diz Marya: “Por que transgredis os mandamentos de Marya? Não prosperareis; porquanto abandonastes meu caminho, também eu vos abandonarei”.

2 1 Mas conspiraram contra ele por ordem do rei, e o apedrejaram no átrio da casa de Marya [b] .

22 O rei Yoash não foi sensível à compaixão com a qual o sacerdote Yoyadha, pai de Zekharyah, lhe tratara, mas matou seus filhos após ele, e quando iam a ser mortos seus filhos disseram: Marya o veja e o demande!

23 E sucedeu que no final do ano subiu contra ele um exército de Aram [1] , e atacaram Yehudá e Orishlem, eliminaram todos os príncipes do povo e enviaram todo o despojo ao rei de Damasco.

24 Ainda que o exército de Aram viera com poucos homens, Marya lhes entregou um exército muito numeroso, porque eles abandonaram a Marya, Alaha de seus pais. E pelo que Yoash fizera, foi desprezado pelos juízes.

25 Quando eles se retiraram de sua presença deixando-o gravemente enfermo, seus próprios servos o traíram por causa do sangue derramado dos filhos do sacerdote Yoyadha, e o mataram sobre sua cama e morreu. E o sepultaram na

cidade de seu pai David, porém não o sepultaram nos sepulcros dos reis.

26 Estes são os nomes dos homens que o traíram: Zehor bar Shem'ath amonita, e Yahozabar bar Neturut moabita.

27 Mesmo seus próprios filhos e muitos outros homens o traíram. Os demais pecados que cometeu na casa de Marya, eis que estão registrados na narrativa do livro dos Reis. E Amotzyiá seu filho reinou como seu sucessor.

24:1 [a] 2Cr 24:1-14 comp. 2Rs 11:21; 12:1-15 / **24:20** [a] Jz 6:34; 1Sm 10:6; 2Sm 23:2; 1Rs 18:12; 2Rs 2:16 Mq 3:8 / **24:21** [b] Lc 11:51

---

[1] **24:13** Os vs. 13 e 14 não aparecem no texto Peshitta do Antigo Testamento, por isso foram supridos do texto hebraico. / [1] **24:23** Lit., *Edom* . Traduzimos *Aram* em virtude da evidência que sugere isso, e assim nc resto do capítulo.

Capítulo 25

Amotzyiá, rei de Yehudá

1 [c] Amotzyiá tinha vinte e cinco anos quando se estabeleceu no reino, e reinou vinte e nove anos em Orishlem. O nome de sua mãe foi Yahoadan, de Orishlem.

2 Fez o que era agradável perante Marya, embora não de todo coração.

3 Aconteceu que quando o reino se consolidou em sua mão, matou seus servos que tinham matado seu pai, o rei.

4 Contudo, não matou os filhos dos assassinos, porque assim está escrito no livro da lei de Mushi, onde Marya ordenou, dizendo: “Os pais não morrerão no lugar dos filhos, nem os filhos morrerão em lugar dos pais; cada um morrerá por seu pecado”.

5 Então Amotzyiá reuniu os da casa de Yehudá e o designou, segundo suas casas paternas, como comandantes de milhares e capitães de centenas sobre todo Yehudá e Benjamin. E fez um censo dos de vinte anos em diante, e encontrou que eram trezentos mil homens jovens que saíam à guerra, que empunhavam espada e portavam escudo;

6 também tomou a soldo a cem mil guerreiros valentes [a] de Yisrail por cem talentos de prata.

7 Porém veio a ele um profeta de Marya, e disse ao rei: Não vá contigo todo o exército de Yisrail, porque Marya não está com ninguém de Yisrail nem com nenhum da casa de Efraim.

8 Porque tu entrarás a fazer a guerra, mas Marya te fará cair diante dos teus inimigos, pois não reconheceste a Marya, porque Ele é quem ajuda e quem exalta.

9 E Amotzyiá disse ao profeta de Marya: Que falta cometi? Que sucederá aos cem talentos que entreguei aos homens de Yisrail? E o profeta de Alaha lhe respondeu: Teu Senhor Alaha tem muito mais do que isso para te dar, o dobro do que tu deste.

1 0 Então Amotzyiá separou os homens que vieram a ele da casa de Efraim, para que fossem para suas casas; e se acendeu a ira deles grandemente contra a casa de Yisrail [1] ; contudo, os fez regressar às suas casas no ardor de sua ira.

11 Mas Amotzyiá se esforçou e conduziu seu povo; foi ao vale do Sal, e matou à espada dez mil habitantes do monte Ebal.

12 Outros dez mil sobreviveram, mas os filhos de Yehudá os capturaram e os levaram ao cume das rochas; todos eles estavam atados com cadeias.

13 Quando Amotzyiá foi à guerra, aos homens valentes do cativeiro lhes deu autoridade sobre as cidades de Yehudá, em Shamerin e nos povoados dos gentios; e mataram três mil homens de alguns dos povoados e tomaram um grande despojo.

14 Mas aconteceu que depois que chegara Amotzyiá, quando ele regressou da matança dos edumeus, trouxeram-lhe os deuses dos habitantes do monte Ebal, e os colocou diante de si, inclinou-se a eles, e lhes ofereceu incenso em braseiros,

15 pelo qual Marya se acendeu em ira contra Amotzyiá e lhe enviou um profeta a lhe dizer: Por que oraste aos deuses dos gentios, os quais não foram capazes de livrar de tuas mãos a seus ídolos?

16 Aconteceu que quando o profeta falou com ele, disse-lhe: A adoração a ídolos de madeira tem sido adotada pelos reis. Então o profeta se apartou dele, e lhe disse: Ai de ti! Pois eis que Marya tem tomado conselho para tua destruição, ó rei malvado, por não haver prestado atenção a minha voz.

17 Então, Amotzyiá, rei da casa de Yehudá, tomou conselho e enviou mensageiros a Yahoash, filho de Yahoash bar Yaho, rei de Yisrail, para lhe dizer: Vem, enfrentemo-nos.

18 Porém Yahoash, rei de Yisrail, enviou uma mensagem a Amotzyiá, rei de Yehudá, dizendo-lhe: “O cardo que estava no Líbano enviou uma mensagem ao cedro que estava no Líbano: ‘Dá tua filha por esposa a meu filho’. Mas passou uma besta que estava no Líbano e pisoteou o cardo”.

19 Derrotaste fortemente os edumeus. Enalteceu e se gloriou por isto o teu coração? Permanece em tua casa; por que provocarias um mal no qual possas cair tu e todo Yehudá contigo?

20 Apesar disto, Amotzyiá não prestou atenção. Assim subiram Yahoash, rei de Yisrail, e Amotzyiá, rei de Yehudá;

2 1 subiram e se enfrentaram na cidade de Bete-Shemesh, a qual está na fronteir do território da casa de Yehudá.

22 [1] E Yehudá foi derrotado diante de Yisrail, e eles fugiram cada um para sua morada.

23 Mas Yahoash, rei de Yisrail, capturou Amotzyiá, rei de Yehudá, na cidade de Bete-Shemesh, e o levou a Orishlem; e abriu uma brecha de quatrocentos côvados no muro de Orishlem desde a porta de Efraim até à porta da Esquina;

24 e tomou a prata e o ouro, os utensílios que se encontravam na casa de Marya, junto com os utensílios de Obede-Edom, os tesouros da casa do rei, o equipamento da casa do rei e objetos de ouro, e regressou para Shamerin.

25 Amotzyiá bar Yoash, rei de Yehudá, viveu quinze anos depois da morte de

Yahoash bar Yahoahaz, rei de Yisrail.
26 Os demais feitos de Amotzyiá, os primeiros e os últimos, eis que estão registrados no livro dos Reis de Yehudá e de Yisrail.
27 Depois que Amotzyiá deixou de adorar a Marya, seus próprios servos levaram a cabo uma conspiração contra ele em Orishlem, e ele fugiu para Lakish; porém enviaram alguém a persegui-lo até Lakish e ali o mataram.
28 Depois o levaram sobre cavalos, e o sepultaram com seus pais na cidade de David.

25:1 [c] 2Cr 25:1-4 comp. 2Rs 14:1-6 / **25:6** [a] Jz 11:1; 2Rs 24:14; 1Cr 11:10

---

[1] **25:10** Isto é, de Yehudá, como é comum em Crônicas. / [1] **25:22** Este versículo não aparece no texto Pesh do Antigo Testamento, por isso foi suprido do texto hebraico.

Capítulo 26

Uzyah assume o reinado em Yehudá

1 Então todo o povo de Yehudá tomou a seu filho Uzyah, que tinha dezesseis anos, e o estabeleceram no reino como sucessor de seu pai Amotzyiá.

2 Ele reconstruiu Eilate e a restituiu à casa de Yehudá, depois que o rei dormiu com seus pais.

3 Uzyah tinha dezesseis anos quando se estabeleceu no reino, e reinou cinquenta e dois anos em Orishlem. O nome de sua mãe era Elassa, de Orishlem.

4 Ele fez o que era agradável diante de Marya, como o fizera David seu pai.

5 E orou a Ele nos dias de Zekharyah, quem o instruíra na adoração a Marya; e Marya o confirmou em todos os seus caminhos.

6 Saiu a lutar contra os filisteus, e abriu brecha nas muralhas de Gate, de Gaza e de Asdode.

7 [2] E Alaha o ajudou contra os filisteus, contra os árabes que viviam em Gur-Baal, e contra os meunitas.

8 E sua fama se estendeu até a terra do Egito, pois ele continuava guerreando.

9 Uzyah também construiu torres em Orishlem, junto à porta da Esquina e junto à porta ocidental, e as fortificou com baluartes e ferrolhos de ferro.

10 Também construiu torres nas cidades que tinha e fez para si muitos palácios, porque possuía muitas riquezas; também tinha lavradores e vinhateiros nos vales e na zona montanhosa, pois tinha muitas terras de cultivo.

11 Tinha também Uzyah homens valentes, treinados para a guerra, cujo número era de trinta e dois mil e seiscentos;

12 a outros os tinha em campo aberto, trezentos mil homens; e os homens que tinha, que cingiam espada, eram sete mil e quinhentos,

13 os quais estavam continuamente de pé fazendo vigilância para o rei.

14 Preparou-lhes Uzyah escudos, lanças, elmos, armaduras, arcos e fundas para todo o exército.

15 Sua fama se divulgou por todas as cidades, e chegou a ser muito rico;

16 e quando acumulou muitas riquezas, seu espírito se tornou tão soberbo que foi infiel a Marya seu Alaha, pois ele entrou no templo de Marya para queimar incenso nos incensários,

17 por isso o sacerdote Ozias entrou após ele, e lhe disse:

1 8 Este não é teu lugar, ó rei, nem te é permitido queimar incenso sobre o altar.

19 Naquele momento, Uzyah cheio de ira contra os sacerdotes, ordenou que os

expulsassem do santuário. Nesse momento surgiu lepra do santuário e caiu na frente do rei Uzyah, quando ele entrava na casa de Marya para oferecer incenso.

20 Então o sacerdote Ozias e os demais sacerdotes voltaram-se para ele e viram que ele se apressava a sair, pois se deu conta de que Marya o ferira.

21 [a] O rei Uzyah permaneceu leproso até o dia da sua morte. Viveu leproso, separado numa casa [b] , porque blasfemara na casa de Marya. Seu filho Yotham tinha a seu cargo a casa do rei, e governou a gente do país.

22 Os demais feitos de Uzyah, os primeiros e os últimos, foram registrados por Eshaya, filho do profeta Amotz [c] .

23 E Uzyah dormiu com seus pais, e o sepultaram entre os sepulcros comuns, não no sepulcro dos reis, pois diziam: É um leproso. E seu filho Yotham reinou como seu sucessor.

26:21 [a] 2Rs 26:21-23 comp. 2Rs 15:5-7 / [b] Lv 13:1-59; 14:2-8 / **26:22** [c] Is 1:1

---

[2] **26:7** Os vs. 7 e 14 não aparecem no texto Peshitta do Antigo Testamento, por isso foram supridos do text hebraico.

Capítulo 27

Yotham assume o reinado sobre Yehudá

1 [d] E Yotham tinha vinte e cinco anos quando se estabeleceu no reino, e reinou dezesseis anos em Orishlem. O nome de sua mãe era Irosha, filha de Tzadoq.

2 E fez o que era agradável perante Marya como o fizera Uzyah seu pai, exceto que ele não entrou na casa de Marya. Contudo, até aquele momento, o povo seguia se corrompendo.

3 Ele construiu a porta superior da casa de Marya, e também na muralha terminou de construir muitas edificações.

4 Construiu cidades na terra de Yehudá e construiu castelos e torres no bosque.

5 Ele também lutava contra o povo dos amonitas. E prevaleceu contra eles, e os amonitas lhe deram naquele ano cem talentos de prata, dez mil coros de trigo e dez mil coros de cevada. Toda esta oferenda a contaram, e os amonitas a trouxeram também no segundo e no terceiro ano.

6 E Yotham se fortaleceu porque confirmou seus caminhos diante de Marya seu Alaha.

7 Os demais feitos de Yotham, todas as suas guerras e suas ações, estão registrados no livro dos Reis de Yisrail e de Yehudá.

8 [1] Tinha vinte e cinco anos quando chegou a ser rei, e reinou dezesseis anos em Orishlem.

9 E Yotham dormiu com seus pais, e foi sepultado na cidade de David. E Ahaz seu filho reinou como seu sucessor.

27:1 [d] 2Cr 27:1-9 comp. 2Rs 15:33-36

---

[1] **27:8** O versículo 8 não aparece no texto Peshitta do Antigo Testamento, por isso foi suprido do texto hebraico.

Capítulo 28

Ahaz assume o reinado sobre Yehudá

1 [a] Ahaz tinha vinte anos quando começou a reinar, e reinou dezesseis anos em Orishlem. Mas não fez o que era agradável diante de Marya seu Alaha como seu pai David.

2 Andou nos caminhos dos reis de Yisrail, e também construiu altares aos ídolos.

3 Também queimou incenso nos grandes vales, passou pelo fogo a seu próprio filho (segundo o costume das nações que Marya eliminara de diante dos filhos de Yisrail),

4 ofereceu sacrifícios e queimou incenso nos altares, nos lugares altos e debaixo de toda árvore frondosa.

5 Pelo que Marya Alaha o entregou nas mãos do rei de Aram [2] , e ele lhes causou uma grande derrota, e tomou muitos cativos e os levou a Damasco. Também foi entregue nas mãos do rei de Yisrail, o qual também lhe causou uma grande derrota,

6 pois Peqar bar Romalia, matou cento e vinte mil homens do rei da casa de Yehudá num só dia, todos eles homens destros para a guerra, por terem eles deixado a Marya, o Alaha de seus pais.

7 Também Zakryi, homem valente da casa de Efraim, matou M’assiá, filho do rei, ao mordomo Azraqui e a Halqana, que era o segundo do rei.

8 Os filhos de Yisrail, pois, levaram cativos a cem mil de seus irmãos junto com seus filhos e suas filhas; tomaram também deles muito despojo, e levaram o despojo para Shamerin.

9 Mas ali havia um profeta de Marya cujo nome era Ado, quem saiu diante do exército que ia para Shamerin , dizendo: Porquanto Marya, o Alaha de nossos pais, indignou-se por causa de Yehudá, os entregou nas vossas mãos, e vós os destruístes e não mostraste compaixão,

10 também agora vós disputais para que eles sejam vossos servos e vossas servas, e certamente vós agora sabeis que cometestes este pecado; diante de Marya vosso Alaha pecastes.

11 Agora, pois, também escutai-me e fazei retornar os cativos dentre vossos irmãos os quais fizestes prisioneiros, não seja que a ira de Marya se levante contra vós.

12 Então alguns homens dos chefes da casa de Efraim (Azariá, Yohana e

Berakhyiá bar Meqariá), levantaram-se,
13 e lhes disseram: Não trazeis aqui a esses prisioneiros para que não pequemos novamente diante de Marya nosso Alaha, e para que vós não venhais a dizer: “Acrescentemos a nossas culpas e a nossos pecados, os quais são muito grandes”.
14 Então eles fizeram retornar a todos os prisioneiros a Orishlem, mas eles persistiram em sua infidelidade a Marya,
15 pois o mesmo rei Ahaz ofereceu sacrifícios aos deuses de Damasco, dizendo-lhes: “Vós sois meus deuses e meus senhores; a vós renderei culto e oferecerei sacrifícios”. Assim ele chegou a ser tropeço para Yehudá, pois fez com que todo o povo de Yehudá pecasse.
16 [1] Alguns homens foram designados por nome, tomaram aos prisioneiros, e do despojo vestiram a todos os que estavam nus; deram-lhes roupa e sandálias, comida e bebida, e os ungiram, montaram em jumentos a todos que se achavam debilitados, e os levaram a Irikho, a Cidade das Palmeiras, a seus irmãos; depois eles retornaram a Shamerin.
17 Além disso, Ahaz recolheu todos os utensílios que havia na casa de Marya, fechou as portas interiores e exteriores que tinha a casa de Marya, e fez para si altares em cada esquina de Orishlem;
18 embora em cada aldeia e povoado que havia na casa de Yehudá fazia sacrifícios para oferecê-los a outros deuses,
19 provocando à ira a Marya, o Alaha de seus pais.
20 Naquele mesmo tempo, o rei Ahaz enviou uma mensagem ao rei da Assíria, pedindo-lhe que o ajudasse,
21 pois até aquele tempo os edumeus incursionavam e atacavam os da casa de Yehudá e tomaram prisioneiros dentre eles.
22 Enquanto isso, os filisteus incursionaram e ocuparam as cidades do vale e as cidades do sul da casa de Yehudá, e capturaram a cidade de Bete-Shemesh, a cidade de Aijalom, Sob e seus povoados, e Gueram e seus povoados,
23 porque Marya derrotara os da casa de Yehudá por causa dos pecados de Ahaz rei de Yehudá, pois ele os multiplicara na casa de Yehudá, e foi infiel a Marya Alaha.
24 E veio a ele Tiglate-Pileser, rei da Assíria, e acampou contra ele e o submeteu a um severo cerco.
25 O rei Ahaz tomou os utensílios que havia na casa de Marya, e objetos que havia nos palácios dos reis anteriores e nas casas dos ricos, e os ofereceu ao rei da Assíria para que ele não lhe causasse nenhum prejuízo no tempo do seu cerco.

2 6 Os demais feitos de Ahaz e todos os seus caminhos, os primeiros e os
últimos, eis que estão registrados no livro dos Reis de Yehudá e de Yisrail.
27 Ahaz dormiu com seus pais, e o sepultaram em Orishlem, pois não o
admitiram nos sepulcros dos reis de Yisrail. E Hizaquia seu filho reinou como
seu sucessor.

28:1 [a] 2Cr 28:1-27 comp. 2Rs 16:1-20

---

[2] **28:5** Lit., *Edom* . Traduzimos *Aram* em virtude da evidência que sugere isso. / [1] **28:16** Os vs. 16 e 19 nã aparecem no texto Peshitta do Antigo Testamento, por isso foram supridos do texto hebraico.

Capítulo 29

Hizaquia e a restauração do culto no templo

1 [a] Hizaquia se estabeleceu no reino. Ele tinha vinte e cinco anos quando foi confirmado no reino, e reinou vinte e nove anos em Orishlem. O nome de sua mãe era Ani, filha de Zekharyah.

2 Ele fez o que era agradável diante de Marya, como o fizera seu pai David.

3 No primeiro mês do primeiro ano do seu reinado, ele abriu as portas da casa de Marya e as reparou;

4 depois fez vir os sacerdotes e os levitas, e os reuniu no meio do átrio do santuário,

5 para lhes dizer: Escutai-me, ó levitas! Purificai-vos, agora, e purificai a casa de Marya, o Alaha de nossos pais, e tirai vossas más obras de vossas mentes,

6 para que não façamos como fizeram nossos pais [a] , pois fizeram o que era mau diante de Marya nosso Alaha, ao abandoná-lo e desviar o seu rosto do tabernáculo de Marya, dando-lhe as costas.

7 Também fecharam os acessos ao pórtico, apagaram as lâmpadas e não queimaram incenso no altar do Alaha de Yisrail,

8 pelo qual veio a ira de Marya contra Yehudá e contra Orishlem, e os entregou à maldição, à desolação e ao desprezo, como vós o estais vendo com vossos próprios olhos.

9 Porque eis que nossos pais caíram à espada, e nossos filhos e nossas filhas foram levados em cativeiro.

10 Agora, pois, porquanto nos desviamos de seguir Marya nosso Alaha e porquanto abandonamos o pacto que Ele fez com nossos pais, também ele nos abandonou.

11 [1] Portanto, filhos meus, não sejais vós negligentes, porque Marya vos escolheu para estardes em sua presença e lhe servirdes para que ministrais diante dEle e queimardes incenso.

12 Então os levitas Maate, filho de Amasai, e Joel, filho de Azarias, dos filhos dos coatitas se puseram a trabalhar. Dos filhos de Merari: Quis, filho de Abdi, e Azarias, filho de Jealelel; dos gersonitas, Joá, filho de Zima, e Éden, filho de Joá;

13 dos filhos de Elisafã: Sinri e Jeiel; dos filhos de Asafe: Zekharyah e Matanias;

14 dos filhos de Hemã, Yehiel e Simei; dos filhos de Jedutum, Semaías e Uziel.

1 5 Quando eles se reuniram com seus irmãos e se santificaram, foram purificar a casa de Marya, tal como o rei ordenara, segundo a palavra de Marya.
16 Então os sacerdotes entraram no santuário de Marya para purificá-lo, e levaram ao átrio da casa de Marya toda a imundícia que encontraram no templo de Marya. E os levitas a tomaram e a levaram fora ao ribeiro de Quedron.
17 E começaram a purificá-lo no primeiro dia do primeiro mês, e no oitavo dia do mês chegaram ao pórtico de Marya. Purificaram a casa de Marya durante oito dias, e concluíram no décimo sexto dia do primeiro mês.
18 Então se apresentaram ao rei Hizaquia e lhe informaram: Já purificamos toda a casa de Marya, o altar da oferta queimada com todos os seus utensílios e a mesa para o pão da Presença com todos os seus utensílios.
19 Também preparamos e purificamos todos os utensílios que em sua infidelidade o rei Ahaz eliminara durante seu reinado, e eis que estão diante do altar de Marya.
20 Então o rei Hizaquia se levantou bem cedo, reuniu os anciãos de Orishlem e entrou na casa de Marya.
21 E lhe trouxeram sete touros, sete carneiros, sete cordeiros e sete cabritos para fazer expiação pelo reino, por Yehudá e pelo santuário. E ordenou aos sacerdotes, os descendentes de Ahron, que os oferecessem como oferta queimada sobre o altar de Marya;
22 que sacrificaram os novilhos, e que os sacerdotes recolheram seu sangue e o aspergiram sobre os chifres do altar;
23 que apresentaram os cabritos perante Marya, perante o rei e perante o povo de Yisrail e lhes puseram suas mãos;
24 que os sacerdotes sacrificaram e aspergiram seu sangue sobre os chifres do altar para fazer expiação por todo o Yisrail, pois o rei tinha ordenado que se apresentasse ofertas queimadas e sacrifícios.
25 Também designou aos levitas na casa de Marya para que entoassem louvores com som de saltérios, com os cânticos de David e com os cânticos de Gade, profeta do rei David, e de Natan, profeta do rei David, pois assim como David entoava os cânticos de Marya seu Alaha, assim eram cantados pelas bocas dos profetas.
26 Os levitas estavam em pé com os instrumentos musicais de David [a] , e os sacerdotes tocavam as cornetas e as trombetas.
27 Então Hizaquia ordenou que oferecessem as ofertas queimadas sobre o altar. E quando as ofertas queimadas começaram a serem oferecidas, Hizaquia começou a entoar os cânticos de Marya conforme a palavra de David, rei de

Yisrail.
28 E todo o povo de Yisrail adorava e entoava cânticos enquanto tocavam as cornetas e trombetas, até que terminaram de oferecer as ofertas queimadas.
29 Ao terminar eles de oferecer as ofertas queimadas, o rei e todos os que o acompanhavam se ajoelharam, prostraram-se e adoraram.
30 Depois o rei Hizaquia e os príncipes ordenaram aos levitas que cantassem louvores a Marya com as palavras de David e do profeta Asafe. E eles entoaram louvores com grande regozijo, e prostrando-se adoraram.
31 Depois Hizaquia tomou palavra, e disse: Agora que vós vos aproximastes do caminho de Marya, chegai-vos e trazei-me sacrifícios e ofertas de ações de graças à casa de Marya. E o povo trouxe sacrifícios e ofertas de ações de graças.
32 E traziam todos os que haviam dispostos em seu coração. A quantidade de ofertas queimadas que o povo trouxe foi de setenta touros, cem carneiros e duzentos cordeiros para oferta queimada para Marya.
33 E todos os touros que consagraram foram seiscentos, e três mil ovelhas.
34 Porém os sacerdotes eram poucos e não podiam preparar todas as ofertas queimadas, pelo que seus irmãos, os levitas, os ajudaram, até que terminou toda a celebração; e depois destas coisas os sacerdotes se santificaram, pois os levitas foram humildes de coração para se santificarem mais do que os sacerdotes.
35 Também as ofertas queimadas foram muitas, assim como a gordura das ofertas de paz e dos cordeiros para as ofertas queimadas. Assim concluiu o serviço da casa de Marya.
36 E Hizaquia e todo o povo de Yisrail se regozijaram por haver concluído o serviço da casa, porque o serviço se realizara com prontidão.

29:1 [a] 2Cr 29:1, 2 comp. 2Rs 18:1-3 / **29:6** [a] Ed 9:15; Ne 1:6; Dn 9:4-20 / **29:26** [a] Am 6:5

---

[1] **29:11** Os vs. 11-19 não aparecem no texto Peshitta do Antigo Testamento, por isso foram supridos do texto hebraico.

Capítulo 30

Hizaquia celebra a Páscoa

1 Hizaquia enviou mensageiros por todo o Yisrail e aos da casa de Yehudá, e também escreveu cartas aos da casa de Efraim e aos da casa de Menashi, para que viessem à casa de Marya em Orishlem, para celebrarem uma festa a Marya, o Alaha de Yisrail,

2 porque o rei e os seus príncipes e a assembleia que estava em Orishlem, concordaram em celebrar uma festa a Marya, o Alaha de Yisrail, no segundo mês,

3 pois não a puderam celebrar no devido tempo, porque os sacerdotes não se tinham purificado, e os mestres do povo não estavam reunidos em Orishlem.

4 Isto pareceu bem ao rei e a todo o povo de Yisrail.

5 Então concordaram aprovar uma proclamação, e fizeram passar a voz por todo o Yisrail, desde BerSheva até Dan, para que viessem a celebrar a festa a Marya, o Alaha de Yisrail, em Orishlem, pois multiplicara suas riquezas sobremaneira.

6 Foram, pois, os correios com as cartas do rei e dos seus príncipes, por todo o Yisrail e Yehudá, de acordo com a ordem do rei, dizendo: Ó filhos de Yisrail, voltai-vos a Marya, Alaha de Abraham, de Iskhak e de Yisrail, para que Ele se volte para os que entre vós conseguiram sobreviver das mãos dos reis da Assíria.

7 Não sejais como vossos pais e como vossos irmãos que foram infiéis a Marya, Alaha de nossos pais, pelo qual Ele os entregou à maldição, como estais vendo.

8 Agora pois, não endureçais vossa cerviz, como fizeram vossos pais. Entrai no santuário que Ele santificou para sempre, e adorai a Marya, vosso Alaha, para que Ele aparte de vós o ardor da sua ira;

9 porque Ele se manifestou a vós, a vossos irmãos e a vossos filhos, e ele fará que achem compaixão perante os que os levam cativos, e os fará regressar a esta terra, porque Marya vosso Alaha é clemente e misericordioso, e não desviará seu rosto de vós quando vos converterdes a Ele.

10 E foram os correios do rei Hizaquia passando de aldeia em aldeia, pelo território de Efraim e de Menashi e até Zebulom.

11 Mas alguns homens ímpios da tribo de Ashyr, da tribo da casa de Efraim, da tribo da casa de Menashi e da tribo da casa de Zebulom , riram-se deles e contenderam com eles.

12 Contudo, o resto dessas tribos quebrantaram seu coração e foram a Orishlem, junto com a tribo da casa de Yehudá. Então a mão de Marya veio sobre eles para

lhes dar um só coração e cumprirem a ordem do rei e dos seus príncipes, conforme a palavra de Marya.
13 E se reuniu muita gente em Orishlem, muitíssima gente, para celebrar a festa dos pães sem levedura, no segundo mês.
14 Depois se levantaram e derrubaram os altares que havia em Orishlem, demoliram todos os lugares altos e os lançaram no ribeiro de Quedron.
15 Celebraram a Páscoa [a] no dia catorze do segundo mês durante sete dias. E os sacerdotes e os levitas se purificaram e trouxeram as ofertas queimadas à casa de Marya.
16 Tomaram o lugar que lhes correspondia, como era considerado, segundo está escrito na lei de Mushi, profeta de Marya [b] ; e os sacerdotes receberam o sangue da mão dos levitas.
17 Porque havia muitos entre o povo de Yisrail que não se tinham purificado, os levitas se encarregaram do sacrifício dos cordeiros, e viram que todos estavam limpos para serem consagrados a Marya,
18 pois havia muitos entre o povo de Yisrail da casa de Efraim, de Menashi, de Issacar e de Zebulom, as quatro tribos, que não se tinham purificado porque comeram a Páscoa não de acordo com a lei, por isso Hizaquia orou por eles, e lhes disse: O bom Alaha faça expiação por todo o povo de Yisrail,
19 pois nós temos disposto nosso coração para orar a Marya, Alaha de nossos pais; ainda que o sacrifício não purificará a alguns de nós.
20 E escutou Marya a voz de Hizaquia e restaurou o povo.
21 E os filhos de Yisrail e todos os que se encontravam em Orishlem, celebraram a festa dos pães sem levedura por sete dias, cantando diariamente com grande regozijo a Marya. Os levitas entoavam cânticos com sua boca, e os sacerdotes cantavam louvores.
2 2 Depois Hizaquia falou a todos os levitas que estavam cantando cânticos agradáveis diante de Marya. E os homens comeram durante os sete dias oferecendo sacrifícios de paz a Marya, e dando graças a Marya, Alaha de seus pais.
23 E todo o povo de Yisrail ficou ali para celebrar outros sete dias, e foram sete dias de regozijo.
24 Porque Hizaquia, rei de Yehudá, apartara para dar ao povo sete mil animais, entre grandes e pequenos; também apartou para dar ao povo mil bois e dez mil ovelhas; e se purificou um grande número de sacerdotes.
25 E se regozijou todo o povo de Yehudá juntamente com os sacerdotes, os levitas e toda a gente que viera do povo de Yisrail, tanto os estrangeiros que

chegaram da terra de Yisrail como os que habitavam em Yehudá.

26 E houve grande regozijo em Orishlem, porque desde os dias de Shelimon bar David, rei de Yisrail, não sucedera coisa semelhante em Orishlem [a] .

27 Então os sacerdotes e os levitas se levantaram e bendisseram ao povo de Yisrail; e Marya esteve atento à sua voz, e sua oração ascendeu até à sua santa morada [b] , até o Céu.

30:15 [a] Êx 12:1-11 / **30:16** [b] 1Cr 23:14; Ed 3:2 / **30:26** [a] 2Cr 7:8-10 / **30:27** [b] Dt 26:15; Is 57:15; Zc 2:13

Capítulo 31

1 E quando terminaram todas estas coisas, toda a gente de Yisrail que se encontrava presente saiu às cidades da casa de Yehudá, e quebrou os obeliscos, quebrou as imagens de leopardo e derrubou os altares que havia em Yehudá, em Benjamin, em Efraim e em Menashi, até que Yisrail voltou, e se foi cada um para sua possessão, e entraram em paz em suas cidades.

Restauração do culto

2 Então Hizaquia estabeleceu os turnos dos sacerdotes e dos levitas, cada um conforme seu posto e cada um segundo seu serviço: aos sacerdotes e aos levitas, para as ofertas queimadas e de paz, para ministrarem, darem graças e louvarem na porta da casa de Marya.

3 O rei contribuiu com seus próprios bens, com bois para as ofertas queimadas da manhã e da tarde, para as ofertas queimadas dos sábados, para as luas novas e para as festas solenes.

4 Depois se dirigiu ao povo conforme o que estava escrito na lei de Marya, e disse aos de Yisrail que viviam em Orishlem: Dai o que vos corresponde aos sacerdotes e aos levitas, para que sejam confirmados na lei de Marya.

5 Quando a ordem foi divulgada em Yisrail, eles trouxeram as primícias de grão de vinho, de azeite, de seu gado e de todos os frutos do campo; e trouxeram em abundância os dízimos [c] .

6 E os filhos de Yisrail e de Yehudá que habitavam nas cidades de Yehudá, também traziam e apresentavam oferendas a Marya, seu Alaha. Traziam primícias e mais primícias de grão, de gado, de vinho, de azeite, de seu gado e dos frutos do campo. Também traziam os dízimos e os dedicavam a Marya seu Alaha.

7 E no terceiro mês recolheram primícias em grande abundância, e no sétimo mês Hizaquia as tomou e as distribuiu entre os sacerdotes e os levitas.

8 Ao ver Hizaquia e seus príncipes que as primícias para os sacerdotes eram tão abundantes, bendisseram a Marya e oraram por Yisrail.

9 Depois Hizaquia orou pelos sacerdotes, pelos levitas e pelas abundantes primícias.

10 Depois ele chamou ao sumo sacerdote Azariá, da casa de Tzadoq, e lhes disse: Esta é vossa remessa das primícias para que comam, porque é o que ingressou na casa de Marya. Comei e vos saciai, e do que sobre delas reparti aos pobres e aos necessitados, pois Marya abençoou ao seu povo e deu a eles esta

abundância. Do que sobrar reparti com todo o povo de Yisrail.
11 Então Hizaquia ordenou que se preparassem umas câmaras na casa de Marya e as prepararam.
12 Depois trouxeram fielmente as primícias dos dízimos [a] e as coisas consagradas. E elas estavam sob a responsabilidade do levita Khena'niá, e Simei seu irmão era o segundo.
13 Também Neha'il, Uziah, Nahath, Asha'il, Yarmoth, Yozavar, Alyil, Semakhiá, Matah, Benaia e Shema'iá seu irmão, todos eles eram os responsáveis sob o comando de Khena'niá, conforme a autoridade do rei Hizaquia e de Azariá, oficial do rei.
14 O levita Qariá bar Yamyiná, guarda da porta oriental, tinha sob sua responsabilidade as ofertas de Marya e as coisas santíssimas;
15 lhe seguiam Adon, Benjamin, Yisho', Shema'iá, Amariá e Shekaniá nas cidades dos sacerdotes, encarregados de distribuir fielmente as porções a seus irmãos, tanto os maiores como os menores,
16 sem contar o que correspondia aos homens de três anos em diante. A todo aquele que entrava na casa de Marya,
17 lhe dava sua porção diária pelo serviço que prestava em seu posto, de acordo com seus grupos: aos sacerdotes e aos levitas lhes providenciava azeite e vinho, segundo suas casas paternas, de vinte anos em diante, conforme seus postos e seus grupos.
18 Também lhes era dado azeite para suas lamparinas, para suas esposas, para seus filhos, para suas filhas e para todo o povo de Yisrail, porque se consagravam com fidelidade.
19 Postos que os descendentes do sacerdote Ahron eram santos, seu corpo estava santificado e não se aproximavam de mulheres; percorriam cada aldeia e povoado, e eram homens cujos nomes eram reconhecidos, para dar o que lhe correspondia a todo homem entre os sacerdotes e a todas as famílias dos levitas.
20 Assim fez Hizaquia em todo o Yehudá; fez o que era bom, e o que era agradável, e caminhou em retidão perante Marya
21 em todas as obras que ele empreendia na casa de Marya, na lei e nos mandamentos, para buscar a seu Alaha com todo o seu coração. Assim fez e prosperou.

31:5 [c] Nm 18:21, 26; Hb 7:5 / **31:12** [a] Gn 14:20; Ez 45:11; Ml 3:8-11

Capítulo 32

Senaqueribe e a invasão a Yehudá

1 [b] Depois disto e da retidão que mostrou Hizaquia, Senaqueribe, rei da Assíria, veio e acampou contra Yehudá e contra os locais fortificados, e disse a seus habitantes: Fazei um pacto comigo e vinde a mim.

2 E ao ver Hizaquia que Senaqueribe, rei da Assíria, e seus exércitos vieram com plano de guerra contra Orishlem,

3 tomou conselho com os seus príncipes e seus valentes para tapar os mananciais que se achavam no exterior da cidade, e seus príncipes o apoiaram.

4 E se reuniu muitíssima gente de Yisrail, e taparam todos os mananciais e bloquearam os grandes córregos que fluíam através da região, pois diziam: “Para que chegue o rei da Assíria não encontre muita água”.

5 E agiram com valentia, e construíram uma dupla muralha e bloquearam o canal que David construíra. O rei Hizaquia fez muitas armas, escudos e lanças.

6 E designou guerreiros sobre o povo, um para cada dez; e se reuniram diante dele na praça da cidade, e se dirigiu a todos eles, dizendo-lhes:

7 Esforçai-vos e resisti; não temais nem vos desanimais pela presença do rei da Assíria, nem pela presença dos exércitos que chegaram com ele. São mais os que estão conosco do que os que estão com ele [a] .

8 Com ele está um exército de carne, mas conosco está Marya nosso Alaha [b] , qu nos ajudará e pelejará nossa batalha [c] . E o povo foi confortado pelas palavras de Hizaquia, rei da casa de Yehudá.

9 Depois disto, Senaqueribe, rei da Assíria, enviou o general e os seus servos com ele para que fossem a Orishlem, a todos os da casa de Yehudá que estavam em Orishlem (enquanto ele e os príncipes que o acompanhavam sitiavam a Lakish), aos quais disseram:

10 Assim diz Senaqueribe, rei da Assíria: “Em que vós confiais, ao permanecer em Orishlem estando sob cerco?

11 Hizaquia vos está enganando, entregando-vos para que morram de fome e de sede, ele vos engana dizendo: ‘Marya nosso Alaha nos livrará das mãos do rei da Assíria’.

12 Onde está Hizaquia que eliminou os lugares altos e os altares, e disse à casa de Yehudá e aos habitantes de Orishlem: Diante de um só altar adorareis e queimareis incenso sobre ele’?

13 Ou acaso não sabeis vós o que fizemos eu e meus pais a toda a gente das

cidades? Pois os deuses destas nações foram incapazes de livrar suas cidades de minhas mãos?
14 Qual de todos os deuses dessas nações, as quais meus pais destruíram, foi capaz de livrar suas cidades de minhas mãos [d] ?
15 Agora, pois, não vos engane Hizaquia, nem vos façais pôr vossa confiança nele, nem acreditai nele, pois vosso Alaha não pode vos livrar de minha mão. Nenhuma das nações nem dos reinos foram capazes de livrar suas cidades das minhas mãos nem das mãos de meus pais, e tampouco vosso Alaha pode vos livrar de minhas mãos".
16 E seus servos falavam estas coisas diante de Marya, o Alaha de Yisrail, e diante de seu servo Hizaquia.
17 Também escreveu insultando a Marya, o Alaha de Yisrail, e dizendo ao povo de Yisrail: "Os deuses dessas cidades foram incapazes de livrar suas cidades de minhas mãos".
18 E gritaram em alta voz em língua judaica à gente que estava sentada sobre o muro de Orishlem para enchê-los de temor e perturbá-los, pois queriam capturar o muro da cidade.
19 Falaram do Alaha de Orishlem, como dos deuses dos povos da terra, obras das mãos dos homens.
20 [a] Então Hizaquia e o profeta Eshaya bar Amotz [b] , oraram por causa disso, e Marya atendeu ao clamor de sua oração.
21 E Marya enviou um anjo desde sua presença para que destruísse a todos os guerreiros, os reis e os príncipes que estavam no acampamento do rei da Assíria. Assim o rei da Assíria voltou à sua cidade desonrado. E ao chegar no templo de seus deuses, ali seus próprios filhos o mataram à espada.
22 Assim livrou Marya a Hizaquia e a todos os habitantes de Orishlem das mãos de Senaqueribe, rei da Assíria, e das mãos de todos os adversários de seu território.
23 E muitos dos filhos de Yisrail traziam oferendas a Marya até Orishlem, e davam presentes a Hizaquia, rei da casa de Yehudá, que foi exaltado sobre todas as nações.

Últimos dias de Hizaquia

24 [c] Depois disto, naqueles dias, Hizaquia caiu enfermo de morte, pelo qual Hizaquia orou a Marya, dizendo: Tu me mostraste grandes prodígios e não me trataste segundo a obra de minhas mãos.
25 Mas esta enfermidade que padeceu Hizaquia foi porque se enaltecera seu

coração; por isso a ira de Marya veio contra ele, contra a casa de Yehudá e contra os habitantes de Orishlem.

26 Então Hizaquia sentiu pesar porque se exaltou seu coração, tanto ele como os habitantes de Orishlem, de modo que não lhes sobreveio a ira de Marya durante os dias de Hizaquia.

27 E Hizaquia teve muitas riquezas e honras. Fez para si tesouros de prata, de ouro, de pedras preciosas, de especiarias, de escudos revestidos e moldados e toda sorte de objetos desejáveis.

28 Construiu armazéns para o produto de grão, para o vinho e para o azeite, e estábulos para toda classe de animais,

29 apriscos para o gado, as ovelhas, os bois e outros animais, porque Marya lhe tinha dado muitas riquezas.

30 Hizaquia fez um aqueduto para as águas do manancial superior, e as fez fluir até a cisterna ocidental da cidade de David. E Hizaquia prosperou em todas as suas obras.

31 Ele exigia o cumprimento da lei de Marya como lhe fora dado na terra; assim Alaha conheceu tudo o que havia em seu coração [d] .

32 Os demais feitos de Hizaquia, sua compaixão e seus bons caminhos, eis que estão registrados na profecia do profeta Eshaya bar Amotz, e no livro dos Reis de Yehudá e de Yisrail.

33 E Hizaquia dormiu com seus pais, e o sepultaram na cidade de David. E toda a casa de Yehudá lhe rendeu grandes honras em sua morte; depois retornaram a Orishlem. E seu filho Menashi reinou como seu sucessor.

32:1 [b] 2Cr 32:1-23 comp. 2Rs 18:13-37; 19:1-37; Is 36:1-22; 37:1-38 / **32:7** [a] Dt 20:1; 31:6; 2Rs 6:14-17; 41:10; 1Jo 4:4 / **32:8** [b] Sl 20:7 / [c] Dt 1:30; Js 23:3; 2Cr 16:9 / **32:14** [d] Êx 5:2; 2Rs 18:35; Jó 21:15 / **32:20** [a] 32:20-22 comp. Is 37:1-38 / [b] 2Rs 19:2; Is 1:1; 2:1 / **32:24** [c] 2Cr 32:24-26 comp. 2Rs20:1-11; Is 38:1-8 / **32** Dt 8:2

Capítulo 33

Reinado de Menashi

1 [e] Menashi tinha doze anos quando se estabeleceu no reino, e reinou cinquenta e cinco anos em Orishlem.

2 Ele fez o que era mau perante Marya, conforme as práticas das nações as quais Marya expulsara de diante dos filhos de Yisrail,

3 pois reconstruiu os altares que seu pai Hizaquia havia derribado; também erigiu lugares altos aos ídolos e fez imagens de leopardos, e as adorou;

4 se prostrou também diante de todo o exército dos céus nos átrios da casa de Marya;

5 construiu altares na casa de Marya, da qual Marya dissera: “Em Orishlem permanecerá meu Nome para sempre”.

6 Chegou mesmo a passar pelo fogo a seu filho no grande vale, praticou o engano mediante artes mágicas, praticou a adivinhação, fez encantamentos e consultou os astrólogos e os necromantes [a1] . Cometeu, pois, muita maldade perante Marya e o provocou à ira.

7 Uma imagem esculpida de quatro faces que ele fizera, ele a pôs na casa de Marya, da qual Marya dissera a David e a seu filho Shelimon: “Nesta casa que está em Orishlem, a qual eu escolhi dentre todas as tribos de Yisrail, farei morar minha Glória [b2] para sempre.

8 E não removerei mais a Yisrail desta terra, a qual eu entreguei a seus pais, somente se tiverem cuidado de cumprir tudo o que lhes ordenei, e toda a lei, meus estatutos e meus juízos, os quais meu servo Mushi vos ordenou”.

9 Menashi fez com que Yehudá e os habitantes de Orishlem se desviassem para praticar obras perversas como o fizeram as nações que Marya expulsara de diante dos filhos de Yisrail.

10 Então Marya falou a Menashi e ao seu povo, porém eles se opuseram,

11 pelo que Marya trouxe contra eles os generais do exército do rei da Assíria; e capturaram vivo a Menashi, ataram-no com cadeias e o levaram à Bavel.

12 Mas ao ser submetido à aflição, orou diante de Marya seu Alaha, e mostrou grande temor perante Marya, Alaha de seus pais.

13 Orou, pois, diante de Marya, e Ele escutou sua voz e aceitou sua oração, e o fez voltar para Orishlem, ao seu reino. E Menashi reconheceu que Marya era Alaha.

14 Depois destas coisas, construiu o muro exterior para a cidade de David, ao

ocidente do ribeiro de Guihom, à entrada da porta dos Pescadores, fortificou toda Orishlem com o muro exterior, elevando-o muito; também pôs generais do exército em todas as cidades fortificadas da casa de Yehudá.

15 Eliminou os deuses estrangeiros e as imagens esculpidas que estavam na casa de Marya, e todos os altares que construíra no monte da casa de Marya e em Orishlem, e os lançou fora da cidade .

1 6 Então erigiu um altar a Marya e ofereceu ofertas queimadas e de paz e touros, e disse a Yehudá que celebrassem novamente festa a Marya, o Alaha de Yisrail,

17 e que não oferecessem outros sacrifícios nem ofertas queimadas, senão somente a Marya seu Alaha.

18 Os demais feitos de Menashi, sua oração diante de Alaha e as palavras dos profetas que lhe profetizaram no nome de Marya, Alaha de Yisrail, eis que estão registrados nas crônicas dos Reis de Yisrail e de Yehudá.

19 A sua oração quando sua voz foi ouvida, todos seus pecados e sua iniquidade, os lugares nos quais construiu altares e designou sacerdotes, e os templos para ídolos que edificou, eis que estão registrados nas crônicas do profeta Hanan.

20 E Menashi dormiu com seus pais, e o sepultaram na sua casa, no jardim do tesouro. E seu filho Amon reinou como seu sucessor.

Reinado de Amon

21 [a] Amon tinha vinte e dois anos quando se estabeleceu no reino, e reinou dois anos em Orishlem.

22 Ele fez o que era mau perante Marya, tal como fizera seu pai Menashi, pois Amon ofereceu sacrifícios a todas as imagens e ídolos que fizera seu pai Menashi, e os adorou.

23 E não se comoveu diante de Marya seu Alaha, embora Menashi tenha se comovido diante de Marya seu Alaha, porque Amon cometeu mais pecados.

24 Porém seus servos o traíram, e lhe mataram em sua casa.

2 5 E o povo da terra matou a todos os que traíram o rei Amon, Depois o povo d terra fez reinar depois dele a seu filho Yoshyiá.

33:1 [e] 2Cr 33:1-9 comp. 2Rs 21:1-18 / **33:6** [a] Lv 19:31; Dt 18:11; 2Rs 21:6 / **33:7** [b] 2Cr 5:14 / **33:21** [a] 2C 25 comp. 2Rs 21:19-26

---

[1] **33:6** Aram., *zakuri* . Se traduz também como espíritos familiares ou dos mortos. Magos que comumente praticavam naquela época a adivinhação mediante órgãos humanos ou de animais. / [2] **33:7** Aram., *Shekintá*

Heb., *Shekinah* . Ver nota em 1Cr 28:2.

Capítulo 34

Reinado de Yoshyiá

1 [b] Yoshyiá tinha oito anos quando se estabeleceu no reino, e reinou trinta e um anos em Orishlem.

2 Ele fez o que era agradável perante Marya, e andou nos caminhos de seu pai David, e não se apartou deles nem para a direita nem para a esquerda,

3 pois no oitavo ano de seu reinado, quando ainda era um rapaz, começou a orar ao Alaha de seu pai David, e no duodécimo ano começou a purificar a Yehudá e aos habitantes de Orishlem, e começou a derrubar os lugares altos, os ídolos, as imagens de leopardos e os relicários de ídolos;

4 tirou os colares e os sinos, e cortou e partiu em pequenos pedaços todas as árvores que se usavam para fazer ídolos e aspergiu suas cinzas sobre os sepulcros daqueles que lhes haviam oferecido sacrifícios.

5 Também desenterrou de seus sepulcros os ossos dos sacerdotes que lhes haviam rendido culto, e depois de trazê-los os incinerou, purificando assim a Yehudá e a Orishlem [c] .

6 Do mesmo modo procedeu nas cidades da casa de Menashi, da casa de Efraim de Shemon e de Naftali em seus espaços que os rodeavam.

7 E derribou os altares, quebrou as imagens esculpidas até reduzi-las a pequenos pedaços como pó, e os aspergiu por toda a terra de Yisrail, depois voltou e se dirigiu para Orishlem.

8 No ano décimo oitavo do seu reinado, purificou a terra de Yisrail e sua casa, e mandou chamar a Shafan bar Alatzyiá, e a Maassías, escriba da cidade, e lhes disse: Ide e reparai a casa de Marya seu Alaha.

9 E ao chegar ao sumo sacerdote Hilaquiá, lhe entregaram o dinheiro que se tinha trazido à casa de Marya, e que os levitas, guardas das portas, tinham recolhido da mão de Menashi, de Efraim, da mão de todo o Yisrail, de todo o Yehudá de Benjamin e de todos os habitantes de Orishlem.

10 E eles o entregaram nas mãos dos trabalhadores que tinham sob sua responsabilidade a casa de Marya, e entregaram o dinheiro aos que faziam as obras da casa de Marya para os reparos e para a restauração.

11 Assim pagaram aos carpinteiros, aos construtores, aos compradores de pedras preciosas e madeira para o reparo e o recobrimento das paredes da casa, as quais desmontaram os reis de Yehudá.

12 E os homens procederam com fidelidade com respeito às obras do santuário;

tinham como mordomos a Narrate e a Adias, filhos de Merari, a Zekharyah e Shalom, filhos de Qahat. E os cantores e os levitas eram os que entoavam louvores acompanhados com instrumentos musicais.
13 E todos fizeram obras de diversos tipos. Entre os levitas haviam escribas, oficiais e porteiros.

O livro da lei é encontrado
14 Enquanto tiravam o dinheiro que ingressara na casa de Marya, o sacerdote Hilquias encontrou o livro da lei de Marya [a] , o qual havia sido dado por intermédio de Mushi.
15 Então o sacerdote Hilaquiá se dirigiu ao escriba Shafan dizendo: Encontrei o livro da lei na casa de Marya. Assim Hilaquiá o entregou ao escriba Shafan.
16 Depois o escriba Shafan disse ao rei tudo o que Hilaquiá lhe dissera, e acrescentou, dizendo-lhe: Tudo quanto encarregaste a teus servos, eles o cumpriram.
17 Gastaram o dinheiro na reparação da casa de Marya, e prestaram conta dele aos supervisores e aos trabalhadores
18 O escriba Shafan informou ao rei, dizendo: O sacerdote Hilaquiá me entregou um livro. E Shafan o leu na presença do rei.
19 E sucedeu que ao escutar o rei as palavras da lei, rasgou as suas vestes.
20 Então o rei deu ordens a Hilaquiá, a Ahyiqam bar Shafan, a Abakor bar Mikah, ao escriba Shafan e a Eshaya, mordomo do palácio, dizendo-lhes:
21 Ide orar por mim perante Marya, e também pelo povo de Yisrail e por Yehudá, por causa das palavras deste livro que foi encontrado, porque a ira de Marya que vem sobre nós é grande, pois nossos pais não obedeceram às palavras de Marya, para praticarem tudo o que está escrito para nós neste livro.
22 Então Hilaquiá e todos os que o rei enviara, foram à profetisa Holdi, mulher de Shalom, o guarda-roupa, filho de Taqvá bar Had'has, guarda das armas, que vivia no centro de Orishlem, dedicada ao estudo; e falaram com ela conforme a ordem do rei.
23 E ela lhes disse: Assim diz o Senhor dos senhores de Yisrail: "Dizei ao homem que vos enviou a mim:
24 "Assim diz Marya: 'Eis que eu trarei calamidade sobre este lugar e sobre os seus habitantes; todas as maldições que estão escritas no livro que leram diante do rei de Yehudá,
25 pois eles me deixaram, adoraram a outros deuses e me provocaram à ira com as obras das suas mãos. Portanto, minha ira virá contra este lugar e não se

apagará ’”.
26 Assim dirão ao rei de Yehudá que vos enviou a consultar a Marya: “Assim diz Marya, Alaha de Yisrail, acerca das palavras que escutaste :
27 ‘Porquanto se quebrantou o teu coração e te comoveste diante de Marya ao escutar estas coisas que eu trarei contra este lugar e contra seus habitantes; te quebrantaste em minha presença, rasgaste tuas vestes e choraste diante de mim, certamente eu te escutei - declara Marya.
28 Portanto te reunirei com teus pais. Serás recolhido em paz a teu sepulcro, e teus olhos não verão toda a calamidade que eu trarei contra este lugar e contra seus habitantes’”. Então eles levaram a resposta ao rei.
29 Depois o rei enviou mensagem para que se reunissem com ele todos os anciãos de Yehudá e de Orishlem.
30 O rei subiu à casa de Marya com todos os da casa de Yehudá, os habitantes de Orishlem, os sacerdotes e os levitas, e todo o povo desde o menor até o maior, e leu na presença deles todas as palavras desse livro do pacto que fora encontrado na casa de Marya.
31 O rei se pôs de pé no seu lugar e fez juramento diante de Marya de seguir a Marya para andar em seus caminhos, para guardar seus mandamentos, seus estatutos e seus testemunhos com todo o coração e com toda a alma, e de cumprir as palavras do pacto que estão escritas nesse livro.
32 E fez com que se comprometesse todo o que se encontrava em Orishlem e em Benjamin; e os habitantes de Orishlem fizeram conforme o pacto de Marya, o Alaha de seus pais.
33 Então Yoshyiá eliminou as obras abomináveis que Marya apartara diante dos filhos de Yisrail, e fez com que todo o povo que se achava em Yisrail adorasse a Marya seu Alaha. E eles não se apartaram de seguir Marya, o Alaha de seus pais.

34:1 [b] 2Cr 34:1, 2 comp. 2Rs 22:1, 2; Jr 1:2; 3:6 / **34:5** [c] 1Rs 13:2; 2Rs 23:30 / **34:14** [a] 2Rs 22:8

Capítulo 35

Celebração da Páscoa por Yoshyiá

1 Então Yoshyiá celebrou festa a Marya em Orishlem; celebrou a festa no dia catorze do primeiro mês.

2 Também pôs os sacerdotes em seus ofícios e os designou sobre as obras da casa de Marya.

3 Depois disse aos levitas que estavam com todos os filhos de Yisrail: Consagrai-vos a Marya, ponde a arca santa na casa que edificou Shelimon bar David, rei de Yisrail; não tereis ali carga sobre vossos ombros. Servi, pois, a Marya, vosso Alaha, e ao seu povo de Yisrail.

4 Disponhais vosso coração e o coração de vossos pais segundo a prescrição de David, rei de Yisrail, e segundo a prescrição de seu filho Shelimon.

5 e permanecei no santuário segundo os grupos de vossas casas paternas e de vossos irmãos, os do povo, de acordo com o grupo da casa paterna dos levitas.

6 Sacrificai o cordeiro pascoal [a] , santificai-vos e preparai o coração de vossos irmãos para que eles façam conforme o que falou Marya a Mushi.

7 Então Yoshyiá apartou para o povo ovelhas, cordeiros e cabritos; todos estes eram para a Páscoa, para todo o que estivesse presente; seu número era trinta mil; também três mil touros. Estes foram das possessões do rei.

8 Também seus príncipes apartaram ofertas para o povo, para os sacerdotes e para os levitas. Hilaquiá, Zekharyah e Nehael, oficiais da casa de Marya, apartaram e deram aos sacerdotes, para a Páscoa dois mil e seiscentas ovelhas e trezentos touros.

9 Também Khena’niá, Shema’iá seu sobrinho. Heshaviá e Yadiel apartaram oferendas para os levitas para a Páscoa, cinco mil ovelhas e quinhentos touros.

10 Quando o serviço foi preparado, os sacerdotes se colocaram em seus postos e os levitas em seus lugares.

11 E sacrificaram o cordeiro pascoal de acordo com o mandato do rei, e os sacerdotes aspergiam parte do sangue.

1 2 Os levitas os esfolavam e entregavam as ofertas queimadas segundo as divisões dos pais do povo, para que oferecessem diante de Marya, segundo está escrito no livro da lei de Mushi. Assim os ofereciam manhã após manhã.

13 Assaram no fogo os animais da Páscoa, segundo os requerimentos, e as ofertas consagradas as cozeram no fogo em panelas, em caldeirões e em frigideiras, e se apressaram em reparti-las a todo o povo.

14 Depois destas coisas, eles prepararam para si e para os sacerdotes; pois os sacerdotes descendentes de Ahron, eram os que ofereciam as ofertas queimadas e a gordura até à noite, por isso os levitas preparavam para si e para os sacerdotes, descendentes de Arão, que ministravam.
15 Os descendentes de Asafe estavam em seus postos, de acordo com as instruções de David [a] ; também da companhia de Haman e Yiroton, videntes do rei; e os porteiros permaneceram em cada porta, e não era necessário que se apartassem de todos os seus serviços, porque seus irmãos preparavam para eles.
16 Assim foi organizado aquele dia todo o serviço de Marya, para celebrar a Páscoa. Depois ofereceram as ofertas queimadas sobre o altar de Marya, segundo a ordem do rei Yoshyiá.
17 Os filhos de Yisrail que se encontravam ali celebraram a Páscoa naquele tempo e a festa dos pães sem levedura durante sete dias.
18 E não foi celebrada em Yisrail Páscoa semelhante a esta [b] desde os dias do profeta Shemuel, e nenhum dos reis de Yisrail celebrou Páscoa como a que Yoshyiá celebrou com os sacerdotes, os levitas, e todos os de Yehudá e Yisrail que se encontravam em Orishlem.
19 Esta Páscoa foi celebrada no ano dezoito do reinado de Yoshyiá.

A trágica morte de Yoshyiá
20 Depois de todas estas coisas, quando Yoshyiá cumprira os reparos da casa, o faraó Neco, rei do Egito, subiu para lutar contra Mabog, junto ao Eufrates, e Yoshyiá saiu para lhe fazer frente;
21 pelo qual ele enviou mensageiros a lhe dizer: Que tenho que ver eu contigo, ó rei de Yehudá? Hoje não venho contra ti, ó rei de Yehudá, pois não é contra ti que venho a lutar. Acaso Marya te disse que me colocasses medo? Aparta-te, porque Alaha está comigo, para que Ele não te destrua.
22 Contudo Yoshyiá não se apartou dele, porque ia a lutar a guerra, e não prestou atenção às palavras do faraó Neco, pois Yoshyiá ignorava que isto vinha da parte de Marya, e saiu a lutar contra ele na campina do Magdo [c] .
23 E o faraó Neco feriu Yoshyiá com duas flechas. Então o rei disse: Retirai-me, porque estou ferido de morte!
24 E seus servos o tiraram do carro e o puseram em sua carruagem real, e o transportaram para Orishlem onde morreu. E o sepultaram nos sepulcros de seus pais, e toda a casa de Yehudá e os habitantes de Orishlem ficaram de luto por Yoshyiá.
25 Também Eramya [d] fez lamentações por Yoshyiá, dizendo: Todos os justos e

justas chorem com lamento por Yoshyiá. E se estabeleceu como ordenança para Yisrail até o dia de hoje. Estas coisas estão escritas no livro de Lamentações.

26 Os demais feitos de Yoshyiá e as suas beneficências segundo está escrito na lei de Marya,

27 seus feitos, os primeiros e os últimos, eis que estão registrados no livro dos Reis de Yisrail e de Yehudá.

35:6 [a] Êx 12:21; Dt 15:5, 6 / **35:15** [a] 1Cr 25:1 / **35:18** [b] 2Rs 23:21-23; 2Cr 30:5, 26 / **35:22** [c] Jz 5:19; 2Rs Zc 12:11; Ap 16:16 / **35:25** [d] 2Cr 36:12; Jr 1:1

Capítulo 36

Reinado de Yahoahaz e de Eliaquim

1 [a] Então o povo tomou Yahoahaz, filho de Yoshyiá, e o fez rei em Orishlem como sucessor de seu pai.

2 Yahoahaz tinha vinte e três anos quando se estabeleceu no reino, e reinou três meses em Orishlem,

3 porque o rei do Egito o depôs,

4 e proclamou rei a seu irmão Eliaquim, sobre os da casa de Yehudá e sobre os habitantes de Orishlem, mas lhe pôs o nome de Joiaquim. E o faraó Neco tomou Yahoahaz seu irmão e o deportou para o Egito, e ali morreu.

5 E Joiaquim tinha vinte e cinco anos quando se estabeleceu no reino, e reinou onze anos em Orishlem. Ele fez o que era mau perante Marya seu Alaha,

6 E Nabucodonosor, rei de Bavel [b] , subiu contra ele e o atou com cadeias para deportá-lo à Bavel.

7 Nabucodonosor levou alguns utensílios da casa para a Bavel, e os colocou em seu templo [c] em Bavel.

8 Os demais feitos de Joiaquim e as abominações que cometeu, eis que estão registrados no livro dos Reis de Yehudá e de Yisrail. E seu filho Joiaquim reinou como seu sucessor.

Reinado de Joiaquim e de Tzedaquia

9 [d] Joiaquim tinha dezoito anos quando se estabeleceu no reino, e reinou cem dias em Orishlem. E le fez o que era mau perante Marya,

10 e no ano seguinte Alaha enviou contra ele o rei Nabucodonosor, o qual o levou à Bavel junto com os utensílios preciosos que estavam na casa de Marya [e] , e designou como rei a Tzedaquia, seu tio, sobre o reino, sobre Yehudá e sobre Orishlem.

1 1 Quando começou a reinar Tzedaquia tinha vinte e um anos e reinou onze anos em Orishlem.

12 Mas ele fez o que era mau na presença de Marya seu Alaha, e não respeitou o profeta Eramya [f] , o qual profetizava conforme o que procedia da boca de Marya;

13 e chegou a se rebelar [g] contra Nabucodonosor, a quem lhe fizera juramentado no nome de Marya. E se obstinou e endureceu seu coração, e se negou a orar diante de Marya, o Alaha de Yisrail.

14 Também todos os anciãos dos sacerdotes, dos levitas e todo o povo, cometeram grande infidelidade, conforme a todos os feitos das nações,

contaminando a casa de Marya consagrada em Orishlem.

15 Então Marya, Alaha de seus pais, enviou-lhes conselho com persistência por meio dos seus mensageiros, pois Ele teve compaixão do seu povo e do rebanho de Marya.

16 Contudo, eles zombavam dos mensageiros de Marya, desprezaram suas palavras e zombavam de seus profetas, até que subiu a ira de Marya contra seu povo, de tal maneira que não houve restauração [h] .

17 [i] Por isso fez subir contra eles o rei dos caldeus, e matou à espada aos seus jovens na casa do seu santuário, e não teve compaixão dos jovens nem das donzelas, nem dos anciãos nem das crianças de peito. A todos entregou em sua mão.

18 E todos os utensílios da casa de Marya, grandes e pequenos, o tesouro da casa de Marya, o tesouro do rei e de todos os seus príncipes foram levados para a Bavel.

19 Depois queimaram a casa de Marya, derribaram os muros de Orishlem; queimaram todos os seus palácios e destruíram todos os seus objetos valiosos;

20 e os que escaparam da espada foram levados em cativeiro para a Bavel [a] , e foram seus servos para ele e para seus filhos até que o reino foi entregue aos persas,

21 para que se cumprisse a palavra de Marya que falara o profeta Eramya [b] , até que a terra desfrutasse de seu repouso, todos os dias de sua desolação, até que se cumpriram setenta anos.

22 E no primeiro ano de Ciro, rei da Pérsia [c] , para que se cumprisse a palavra de Marya por boca do profeta Eramya [d] , Marya despertou o espírito de Ciro, rei da Pérsia, quem fez a proclamação por todo o seu reino e também a pôs por escrito, dizendo:

23 Assim diz Ciro, rei da Pérsia: “Marya, Alaha dos céus, me entregou todos os reinos da terra e me encarregou que lhe edifique casa em Orishlem, a qual está em Yehudá. Quem é aquele de vós dentre todo o seu povo que se tem agradado Marya seu Alaha? Que se levante e se apresente a mim”.

36:1 [a] 2Cr 36:1-8 comp. 2Rs 23:31-37 / **36:6** [b] 2Rs 24:1; Dn 1:1, 2 / **36:7** [c] Ed 1:7 / **36:9** [d] 2Cr 36:9-20 cc 24:8-17 / **36:10** [e] 2Rs 20:17; 24:13; Is 39:6; Dn 1:2 / **36:12** [f] 2Cr 35:25; Jr 1:1 / **36:13** [g] Ed 4:12 / **36:16** [h] M Lc 6:23; At 7:52 / **36:17** [i] 2Cr 36:17-23 comp. 2Rs 25:1-7; Jr 21:1-10 / **36:20** [a] 2Rs 24:14-16; Ne 7:6 / **36:2** 29:10; Dn 9:2 / **36:22** [c] Ed 1:1-3; Is 44:28 / [d] Jr 25:11, 12; 29:10

Conteúdo

Livro de ESDRAS

Capítulo 1

Capítulo 2

Capítulo 3

Capítulo 4

Capítulo 5

Capítulo 6

Capítulo 7

Capítulo 8

Capítulo 9

Capítulo 10

Livro de ESDRAS

Aram: *Ketava d'Ezra* . Se traduz como *Livro de Esdras* . Heb: *Ezra* , cujo nome significa *Alaha é ajuda* . Escrito pelo sacerdote e escriba Ezra entre o ano 430 e 400 a.C. Os eventos narrados por Ezra acontecem na época do Império Persa pouco depois que Ciro conquistara Bavel, e se promoveu o retorno desde o exílio a Orishlem para a reconstrução do templo, o qual se consumou em 515 a.C. a petição dos profetas Zekharyah e Hagai. O rei da Pérsia era Ciro II, o Grande. Também menciona aos reis Nabucodonosor, Artaxerxes e Dario. Narra a atividade profética de Eramya, Zekharyah e Hagai nesse tempo. Descreve o decreto de Ciro, a devolução dos utensílios de culto no templo a ser reconstruído, a reconstrução, a ratificação do decreto de Ciro por Dario, a dedicação do templo, o reconhecimento de Ezra como sacerdote e escriba, os líderes que retornaram e concluí com a maneira em que enfrentaram o problema dos matrimônios mistos.

Capítulo 1

O decreto de Ciro para a reconstrução do templo

1 No primeiro ano de Ciro, rei da Pérsia, para que se cumprisse a palavra de Marya falada pelo profeta Eramya, Marya moveu o espírito do rei da Pérsia, quem fez proclamar por todo o reino oralmente e por escrito, dizendo: [a]

2 Assim diz Ciro, rei da Pérsia: “O reino da terra me foi entregue por Marya, o Alaha do Céu, o qual me encomendou que lhe reconstruísse o templo em Orishlem [b] , que está em Yehudá.

3 Quem há entre vós de todo o seu povo? Aquele que seu Alaha esteja com ele, suba a Orishlem que está em Yehudá para que reconstrua o templo de Marya, o Alaha de Yisra’il; Ele é o Alaha que está em Orishlem.

4 A todo o que permanecer, de qualquer lugar onde resida, recebam-no os homens de seu lugar com prata, com ouro, com bens, e com gado e com uma oferenda para o templo de Alaha que está em Orishlem”.

Devolução dos utensílios do templo

5 Então se levantaram os patriarcas de Yehudá e de Benjamin, os sacerdotes e os levitas; todo aquele cujo espírito Alaha estimulou para subir a reconstruir o templo de Marya Alaha que está em Orishlem.

6 E todos os que estavam ao seu redor lhes ajudaram com objetos de prata e de ouro, com bens, gado e valiosos presentes, da parte daqueles que os ofereceram voluntariamente [c] .

7 Além disso, o rei Ciro tirou os utensílios que pertenciam ao templo de Marya, e que Nabucodonosor , rei de Bavel, tirara de Orishlem e os colocara no templo de sua divindade [d] .

8 Ciro, rei da Pérsia, os tirou por meio do tesoureiro Mahderat, e ele os entregou a Shesmazar, príncipe de Yehudá.

9 Esta é a lista deles: trinta tigelas de ouro, mil tigelas de prata, vinte e nove vestes,

10 quatrocentas e dez pares de tigelas de prata, e outros mil utensílios .

11 O total dos utensílios de ouro e de prata era de cinco mil e quatrocentos; todos estes os levou Shesmazar com os que subiram do cativeiro, os que subiram de Bavel para Orishlem.

1:1 [a] 2Cr 36:22, 23; Jr 25:12; 29:10 / **1:2** [b] Is 44:28; 45:1-6, 13 / **1:6** [c] Ex 25:2; 1Cr 29:3; 2Co 8:11-15; 9:7 2Rs 24:13; 2Cr 36:7; Ed 5:14; 6:5

Capítulo 2

O censo dos que retornaram com Zorbavel

1 Estes são os habitantes da província que retornaram do cativeiro [e] , aos quais Nabucodonosor, rei de Bavel, submetera a cativeiro levando-os a Bavel. Eles retornaram a Orishlem e a Yehudá, e se foi cada um a sua cidade.

2 Os que chegaram com Zorbavel foram Yisho' [f] , Nehemyah, Shiryiá, Arlaiá, Mordekhai, Belishan, Meniana, Bigvai, Arhom e Ba'ná.

3 O censo dos homens de Yisra'il foi: os descendentes de Par'ash, dois mil cento e setenta e dois;

4 os descendentes de Sefatiá, trezentos e setenta e dois;

5 os descendentes de Arah, setecentos e setenta e cinco;

6 os descendentes de Shultan-Moabe, e os descendentes de Yisho' e Yoav, dois mil oitocentos e doze;

7 oos descendentes de Yilam, mil duzentos e cinquenta e quatro;

8 os descendentes de Zatyiá, novecentos e quarenta e cinco;

9 os descendentes de Zakyi, setecentos e sessenta.

10 os descendentes de Bani, cento e quarenta e dois;

11 os descendentes de Bakyi, seiscentos e vinte e três;

12 os descendentes de Gadar, mil duzentos e vinte e dois;

13 os descendentes de Adhonyiqom, seiscentos e sessenta e seis;

14 os descendentes de Bigvai, dois mil e cinquenta e seis;

15 os descendentes de Adon, quatrocentos e sessenta e quatro;

16 os descendentes de Atar, pelo ramo de Hizaquia, noventa e oito;

17 os descendentes de Batzar, trezentos e vinte e três;

18 os descendentes de Yehudá, cento e doze;

19 os descendentes de Hosham, duzentos e vinte e três;

20 os descendentes de Gade, noventa e cinco;

21 os descendentes de Bet-Lehem, cento e vinte e três;

22 os homens de Notafá, cinquenta e seis;

23 os homens de Anatote, cento e vinte e oito.

24 os descendentes de Azmoth, quarenta e dois;

25 os descendentes de Qoiriath-na'rin, Kefirá, Birá e Tashvá, cento e quarenta e três;

26 os descendentes de Ramtha e Gueba, setecentos e vinte e um;

27 os homens de Makmas, cento e vinte e dois;

28 os homens de Bet-Yil e de Ai, duzentos e vinte e três;
29 os descendentes de Navo, cinquenta e dois;
30 os descendentes de Magdash, cento e cinquenta e seis;
3 1 os descendentes de Yilam, mil duzentos e cinquenta e quatro;
32 os descendentes de Haram, trezentos e vinte;
33 os descendentes de Lode, de Harad e de Ino, setecentos e vinte e cinco;
34 os descendentes de Irikho, trezentos e quarenta e cinco;
35 os descendentes de Senaá, três mil seiscentos e trinta.
36 Os sacerdotes eram: os descendentes de Yida'iá, pelo ramo da família de Yisho', novecentos e setenta e três;
37 os descendentes de Amyir, mil duzentos e cinquenta e dois;
38 os descendentes de Pesh-hor, mil duzentos e sessenta e quatro;
39 os descendentes de Harum, mil e dezessete.
40 Os levitas eram: os filhos de Yisho', de Qadmaiá e dos filhos de Hodaia [1] setenta e quatro.
4 1 Os que cantavam eram: os descendentes de Asafe, cento e dezoito.
42 Os filhos de Tar'il, os filhos de Shalom, os filhos de Atar, os filhos de Altman, os filhos de Yaqob, os filhos de Hatuta e os filhos de Shabai, todo eles eram cento e trinta e nove.
43 Os que serviam no templo eram os filhos de Tzyinyiá, os filhos de Hushba, os filhos de Tabaote,
44 os filhos de Qadas, os filhos de Shilá, os filhos de Paron,
45 os filhos de Levyiá, os filhos de Hagva, os filhos de Acop,
46 os filhos de Haghav, os filhos de Shalmyi, os filhos de Hanã,
47 os filhos de Gazal, os filhos de Hagar, os filhos de Dayiá,
48 os filhos de Dartzun, os filhos de Débora, os filhos de Gazam,
49 os filhos de Aza, os filhos de Patah, os filhos de Basaz,
50 os filhos de Assyiá, os filhos de Matnin, os filhos de Nefussim,
5 1 os filhos de Bacbuque, os filhos de Hacufa, os filhos de Hadihur,
52 os filhos de Baslaot, os filhos de Mehira, os filhos de Harsha,
53 os filhos de Carcos, os filhos de Sísera, os filhos de Tamna,
54 os filhos de Netzyih, os filhos de Hetofá.
55 Os filhos de Abar e os filhos de Shalim eram: os filhos de Satim, os filhos de Isprot, os filhos de Peruda,
56 os filhos de Ala, os filhos de Shefatiá, os filhos de Tarcon, os filhos de Gadal,
57 os filhos de Hatul, os filhos de Bacrot, os filhos de Hilta e os filhos de Amar.

58 No total, os que serviam no templo junto com os filhos de Abar e de Shalim eram trezentos e noventa e dois.
59 Estes foram os que subiram de Tel-Mal-há até Tel-Aba e a Korbyi (quando se disse: “Eles não puderam demonstrar se a genealogia de seus pais e seus ascendentes pertenciam a Yisra’il”):
60 os descendentes de Delaiá, os descendentes de Tovyiá, e os descendentes de Neqariá, seiscentos e cinquenta e dois.
61 Quanto aos filhos de Habyiá, os filhos de Quehotz e os filhos de Barzelyi (o que tomou por esposa a uma das filhas de Barzelyi, o guileadita, por cujo nome foi chamado),
6 2 eles buscaram em seus registros genealógicos, mas não acharam e foram excluídos do sacerdócio,
63 por isso os chefes de Yisra’il lhes ordenaram que não comessem das coisas santíssimas, até que surgisse um sumo sacerdote que investigasse e atendesse este assunto.
64 Toda a congregação em seu conjunto eram quarenta e dois mil trezentos e sessenta,
65 sem contar seus servos e suas servas, os quais eram sete mil trezentos e trinta e sete. Os ministros que cantavam eram duzentos.
66 Seus cavalos eram setecentos e trinta e seis, e as suas mulas duzentas e quarenta e cinco;
67 seus camelos eram quatrocentos e trinta e cinco, e seus jumentos seis mil setecentos e vinte.
68 E alguns dos patriarcas, quando entraram no templo de Marya que está em Orishlem, puseram de acordo com as coisas relacionadas ao templo de Marya, e eles se mantiveram firmes e o cumpriram conforme seus recursos,
6 9 contribuindo para o tesouro do templo e para a reconstrução sessenta e um mil daricos de ouro, cinco mil minas de prata e cem túnicas para os sacerdotes.
70 E retornaram os sacerdotes e os levitas, alguns do povo, alguns dos ministros e dos porteiros, os serventes do templo e os que moravam em suas cidades; todo o Yisra’il e suas cidades [a] .

2:1 [e] 2Rs 24:14-16; 25:11; 2Cr 36:20; Ne 7:6-73 / **2:2** [f] Ag 1:1 ; Zc 6:11 / **2:70** [a] 1Cr 9:2; Ne 11:3

---

[1] **2:40** Em Ne 7:43 Qadmaiá aparece como *Qadhma’il* , e Hodaia como *Yehudá* .

Capítulo 3

A restauração do culto

1 Quando chegou o sétimo mês, e os filhos de Yisra’il estavam em suas cidades, reuniu-se o povo como um só homem para subir a Orishlem.

2 Então se levantaram Yisho’ bar Yozadhaq, e seus irmãos, os sacerdotes, e Zorbavel [b] , filho de Shelath’il, e seus irmãos, e reconstruíram o altar ao Alaha de Yisra’il para oferecer ofertas queimadas sobre ele, conforme o que está escrito na lei de Mushi [c] , profeta de Alaha.

3 O altar foi reconstruído sobre sua base, porque eles tinham muito medo dos povos que viviam nestas cidades. Ofereceram sobre ele ofertas queimadas a Marya, tanto a oferta queimada matutina como a vespertina,

4 e celebraram a festa dos tabernáculos conforme está escrito, com a quantidade de ofertas queimadas diárias segundo o estabelecido na lei para cada dia [d] .

5 Depois disto ofereceram a oferta queimada contínua, os sacrifícios das luas novas, os de todas as festas consagradas a Marya, e o sacrifício de todo aquele que apresentasse oferta voluntária a Marya.

6 Começaram a oferecer oferta queimada a Marya desde o primeiro dia do sétimo mês, embora o templo de Marya ainda não havia sido terminado.

7 Então entregaram dinheiro aos pedreiros e aos carpinteiros, e alimentos, bebida e azeite aos tírios e aos sidônios, para que trouxessem madeira de cedro do Líbano por mar a Jope, conforme o que lhes autorizara Ciro, rei da Pérsia.

Início da obra de reconstrução

8 No segundo ano, no segundo mês, quando chegaram ao templo de Marya que está em Orishlem Zorbavel bar Shelath’il, e Yisho’ bar Yozadhaq, com o restante de seus irmãos, os sacerdotes os levitas, e todos os que chegaram do cativeiro a Orishlem, enviaram e designaram os levitas maiores de vinte anos para que fizessem durante o dia a obra do templo de Marya.

9 Então Yisho’ junto com seus irmãos e seus filhos, Qadmaiá e seus filhos, e os filhos de Hodaia, levantaram-se unânimes para terminar as obras do templo de Marya, junto com Hendar, seus filhos e seus irmãos os levitas.

10 Colocaram os fundamentos do edifício do templo de Marya, puseram-se de pé os sacerdotes com suas vestes e tomaram os chifres de carneiro e os tocaram, e os levitas, filhos de Asafe, tocaram as trombetas em louvor a Marya, segundo as instruções de David, rei de Yisra’il;

11 depois se prostraram em ação de graças e em louvores a Marya, porque Ele é

bom e para sempre é sua misericórdia para com Yisra’il, e todo o povo irrompeu em gritos de grande júbilo em louvor a Marya pela conclusão do templo de Marya.

12 E muitos dos sacerdotes, dos levitas e dos patriarcas mais idosos, os quais haviam visto este templo em sua primeira grande glória [a] , choraram em alta voz enquanto concluíam este templo, enquanto muitos outros levantavam suas vozes acompanhados com trombetas e com dança,

13 de modo tal que o povo não podia distinguir o som das trombetas, pois embora o povo tocasse com grande barulho, o clamor do pranto se ouvia de longe.

3:2 [b] Ed 2:2; Ag 2:2 / [c] 1Cr 23:14; 2Cr 30:16 / **3:4** [d] Nm 29:12; Ne 8:14; Zc 14:16 / **3:12** [a] Ag 2:3

Capítulo 4

As obras de reconstrução suspensas

1 Quando os inimigos de Yehudá e de Benjamin souberam que aqueles que
vieram do cativeiro reconstruíam o templo de Marya, Alaha de Yisra’il,
2 chegaram-se a Zorbavel e aos patriarcas, e disseram-lhes: Deixai-nos também
participar na reconstrução, pois como vós construiremos pra vosso Alaha, a
quem temos oferecido sacrifícios aqui desde os dias de Senaqueribe, rei da
Assíria, quem nos trouxe aqui.
3 Porém Zorbavel, Yisho’, e o restante dos patriarcas de Yisra’il lhes
responderam: Vós nada tendes conosco quanto à reconstrução do templo de
nosso Alaha; porque nós de comum acordo reconstruiremos o templo de Marya,
Alaha de Yisra’il, tal como nos ordenou Ciro, rei da Pérsia [b] .
4 Então aqueles povos procuravam desanimar a gente de Yehudá e desanimá-los
para que não conti nuassem reconstruindo;
5 e contrataram conselheiros contra eles para frustrar seus planos durante todo o
tempo de Ciro, o rei da Pérsia, até o reinado de Dario, rei da Pérsia.
6 Durante o reinado do rei Assuero [a] , no princípio do seu reinado, eles
escreveram uma acusação contra os habitantes de Yehudá e de Orishlem.
7 Durante a época de Artaxerxes Bislão, Mitredate, Tabel e seus demais
companheiros escreveram e consultaram a Artaxerxes, rei da Pérsia. O texto da
carta estava escrito em escritura aramaica e traduzido ao aramaico [b] .
8 Então o governador Arhom e o escriba Shemesh escreveram esta carta contra
Orishlem ao rei Artaxerxes, segundo o procedimento.
9 Eles a escreveram ao governador Arhom, o escriba Shemesh e seus demais
companheiros: os juízes, os oficiais, os tarpeítas, os funcionários persas, os
árabes, os babilônios, os funcionários de Susa, isto é, os elamitas,
10 o resto dos povos que deportou o grande e célebre Isper [1] , aos quais fez viver
nas cidades de Samaria que se encontravam do outro lado do rio.
11 E agora esta é a cópia da carta que eles lhe enviaram: “Ao rei Artaxerxes, da
parte de teus servos, os homens que se encontram do outro lado do rio.
12 Agora saiba o rei que os judeus que subiram de ti a nós, chegaram a
Orishlem. Eles estão reconstruindo a cidade rebelde [c] e malvada, e suas muralhas
estão sendo restauradas e os seus fundamentos reparados.
13 Portanto, saiba o rei que se aquela cidade for reconstruída e suas muralhas
restauradas, eles não te pagarão tributos nem os reis te reconhecerão.

14 Agora, porquanto estamos no serviço do palácio, não nos convém que vejamos o menosprezo ao rei, por isso temos enviado a te informar isso,
15 para que investigues no livro do registro de teus pais; e acharás no livro dos registros, e saberás que essa cidade é uma cidade rebelde e prejudicial para os reis e para as províncias, e que desde tempos antigos se suscitaram dentro dela grandes conflitos. Por isso essa cidade foi destruída.
16 Fazemos saber ao rei que, se aquela cidade for reconstruída e as suas muralhas restauradas, por esta causa o domínio do outro lado do rio não será teu".
17 Então o rei enviou esta resposta: "Ao governador Arhom, ao escriba Shemesh, a seus demais companheiros que vivem em Samaria e aos demais que habitam o outro lado do rio: Paz.
18 Quando chegou a carta que vós me enviastes, em minha presença a leram claramente;
19 então se expediu um decreto da minha parte, e investigaram e acharam que desde tempos antigos aquela cidade se levantou contra os reis, rebelou-se, e grandes conflitos foram suscitados dentro dela;
20 e que houve reis poderosos em Orishlem, que exerceram domínio sobre toda a região do outro lado do rio, e que não levaram em conta os reis anteriores. [d]
21 Portanto, expedi um decreto mediante o qual aqueles homens suspendam a reconstrução daquela cidade, até que haja uma ordem de minha parte,
22 e sejais cuidados com respeito a essa obra, para que não cresça o dano em prejuízo do rei".
23 Então quando chegou a cópia da carta do rei Artaxerxes, diante do governador Arhom e do escriba Shemesh a leram e diante de seus companheiros. Então eles foram sigilosamente a Orishlem contra os judeus, e com excessiva força os fizeram suspender o trabalho.
2 4 Então foi suspensa a obra do templo de Alaha que está em Orishlem, e permaneceu suspensa até o segundo ano do reinado de Dario, o rei persa.

4:3 [b] Ed 1:1, 2 / **4:6** [a] Et 1:1; Dn 9:1 / **4:7** [b] 2Rs 18:26; Dn 2:4 / **4:12** [c] 2Cr 36:13 / **4:20** [d] 2Sm 8:2; 2Rs 1
2Cr 36:13

---

[1] **4:10** Heb., *Asnapar* . Atualmente se identifica como Asurbanipal, rei da Assíria que levou o Império Assírio à sua máxima expansão, chegando a conquistar inclusive a Bavel, Egito e Elão, e cujo poderio militar e político se refletiu também em um auge da ciência e da cultura.

Capítulo 5

A obra do templo é retomada

1 O profeta Hagai [a] e o profeta Zekharyah [b] , descendente de Ado, profetizaram a judeus que se achavam em Orishlem e em Yehudá, no nome do Alaha de Yisra'il que estava sobre eles.

2 E então se levantaram Zorbavel bar Shelath'il, e Yisho' bar Yozadhaq, e começaram a reconstrução do templo de Alaha que está em Orishlem; e com eles estavam os profetas de Alaha os apoiando [c] .

3 Por aquele tempo vieram contra eles Tatenai, o governador que estava do outro lado do rio, Eshtanabozan e seus companheiros, e lhes perguntaram e aos demais desta maneira: Quem vos deu autorização de reconstruir este templo e de restaurar esta muralha?

4 Então, conforme o decreto, lhes perguntaram: Quais são os nomes dos homens que reconstroem este edifício?

5 Porém o olho de Alaha estava sobre os cativos de Yehudá, e não quiseram suspender a obra até que o relatório chegasse a Dario, e então ele respondesse quanto a este assunto.

6 Cópia da carta que enviaram Tatenai, o governador do outro lado do rio, e Eshtanabozan e seus companheiros, que se achavam do outro lado do rio, ao rei Dario.

7 Enviaram-lhe um informe, no qual estava escrito desta maneira: "Ao rei Dario: Paz.

8 Saiba o rei que fomos a Yehudá, à cidade do grande Alaha, a qual está sendo reconstruída com grandes pedras e muitas vigas de madeira de acácia embutidas em suas muralhas. Grandes obras se estão fazendo ali; uma grande obra está sendo levantada e prospera em suas mãos.

9 Então interrogamos aos anciãos, dizendo-lhes desta maneira: 'Quem vos deu autorização para reconstruir este templo, e para restaurar esta muralha?'

10 E também lhes perguntamos como se chamavam, para que tu soubesses e registrasse os nomes dos homens que estão à frente deles.

11 E eles responderam desta maneira, dizendo-nos: 'Somos servos do Alaha do Céu, e estamos reconstruindo [d] o edifício deste templo que fora construído há muitos anos, o qual um rei de Yisra'il e seus príncipes terminaram.

12 Mas por haver provocado nossos pais à ira o Alaha do Céu, Ele nos entregou nas mãos de Nabucodonosor, rei dos caldeus, e ele demoliu este templo, e levou

o povo em cativeiro para Bavel [e] .
13 Contudo, no primeiro ano de Ciro, rei da Pérsia, o rei Ciro expediu um decreto para que este templo de Alaha fosse reconstruído [f] .
1 4 Inclusive os utensílios de ouro e de prata do templo de Alaha que tirara o rei Nabucodonosor do templo que estava em Orishlem [g] , e que os levara para Bavel, a seu templo, o rei Ciro os tirou do templo de Bavel, e os entregou a uma pessoa chamada Sesmazar, porque o designara como seu governador,
15 e lhe disse: “Toma estes utensílios, vai leva-os e coloca no templo que está em Orishlem. Que o templo seja reconstruído em seu mesmo lugar”.
16 Assim veio Sesmazar e pôs os fundamentos deste templo que está em Orishlem; e desde então até agora se está reconstruindo, mas não terminou’.
17 Portanto, se parece bem ao rei, que se investigue nos registros que estão na tesouraria do rei de Bavel se assim sucedeu, que o rei Ciro ordenara que fosse reconstruído este templo de Alaha que está em Orishlem. Que a decisão do rei com respeito a este assunto nos seja enviada”.

5:1 [a] Ag 1:1 / [b] Zc 1:1 / **5:2** [c] Ed 6:14; Ag 2:4; Zc 4:6 / **5:11** [d] 1Rs 6:1, 14 / **5:12** [e] 2Rs 25:8-11; Jr 52:12-1 1:1-4 / **5:14** [g] Ed 1:7; 6:5; Dn 1:2; 5:2

Capítulo 6

O rei Dario ratifica o decreto do rei Ciro

1 Então o rei Dario ordenou que investigassem nos registros que havia na tesouraria ali em Bavel,

2 e se encontrou um rolo na província de Acmetan [1] , a qual está na Média; e assim estava escrito no rolo:

3 “No primeiro ano do rei Ciro, o rei Ciro expediu um decreto, e ordenou que o templo de Alaha que está em Orishlem fosse reconstruído como um lugar onde se ofereceriam sacrifícios, com seus fundamentos de sessenta côvados de altura por vinte côvados de largura,

4 com três fileiras de pedras, e a porta de madeira nova; além disso, que o gasto seja pago pela casa do rei;

5 e também os utensílios de ouro e de prata do templo de Alaha, os quais o rei Nabucodonosor tirara e trouxera a Bavel , que sejam entregues e levados ao seu lugar, ao templo que está em Orishlem, à sua terra, e sejam depositados no templo de Alaha”.

6 Portanto, Tatenai, o governador do outro lado do rio, Eshtanabozan e seus companheiros os oficiais do outro lado do rio, apartai-vos dali;

7 deixai que os judeus terminem a obra do templo de Alaha, e que os judeus do cativeiro reconstruam o templo de Alaha em seu lugar.

8 De minha parte se expede este decreto. Por que então tereis conflito com os judeus do cativeiro por causa da reconstrução do templo de Alaha? Que os gastos sejam pagos dos bens do rei, dos tributos do outro lado do rio, e que sejam entregues a estes homens para que não suspendam a obra.

9 Entregai a eles o que queiram; que nada lhes falte: novilhos, carneiros e ovelhas para oferta queimada ao Alaha do Céu, e trigo, sal, vinho e azeite conforme o que solicitem os sacerdotes que estão em Orishlem; que se lhes proveja diariamente, sem falta,

10 para que eles apresentem oferendas ao Alaha do Céu, e orem pelo rei e seus filhos.

11 Além disso, da minha parte se expede um decreto: Qualquer que altere este decreto, que se desmonte uma viga de sua casa, que se faça com ela uma forca, e seja pendurado nela, e que sua casa se faça um monturo por causa disso.

12 E que o Alaha cujo Nome temos achado ali, habite ali; quanto a qualquer rei ou povo que estenda sua mão para alterar ou destruir este templo de Alaha que

está em Orishlem, eu, Dario, expedi este decreto: Que seja executado de imediato.

O templo é terminado e dedicado

13 Então Tatenai, o governador do outro lado do rio, e Eshtanabozan e seus companheiros, cumpriram de imediato o que fora enviado como decreto.

14 Então os judeus do cativeiro agiram e prosperaram conforme a profecia do profeta Hagai e de Zekharyah, descendente de Ido; assim reconstruíram e terminaram conforme o estatuto do Alaha de Yisra'il, e segundo o decreto de Ciro e de Dario, e do decreto de Artaxerxes, rei da Pérsia.

15 E este templo foi terminado no terceiro dia do mês de Adar, do sexto ano do reinado do rei Dario.

16 Então os filhos de Yisra'il, os sacerdotes, os levitas e o restante dos filhos de Yehudá, celebraram festa com regozijo por causa deste templo, o qual é o templo de Alaha [a] .

17 E para a festa por causa do templo de Alaha, ofereceram cem touros, duzentos carneiros, quatrocentos cordeiros e doze cabritos de um ano, segundo o número das tribos de Yisra'il, para expiação dos pecados dos filhos de Yisra'il.

18 Depois estabeleceram aos sacerdotes em seu ofício, e aos levitas em suas funções no serviço do templo de Alaha que está em Orishlem, conforme o que está escrito no livro da lei de Mushi.

19 E os que regressaram do cativeiro celebraram a Páscoa no dia catorze do primeiro mês [b] .

20 Posto que os sacerdotes e levitas se purificaram juntos, todos eles estavam purificados; então sacrificaram os cordeiros da Páscoa para os que voltaram do cativeiro, para seus irmãos os sacerdotes e também para si mesmos.

21 E os filhos de Yisra'il comeram a Páscoa, os que tinham subido do cativeiro de Bavel, todos os que se apartaram da abominação das nações da terra para orar perante Marya, Alaha de Yisra'il.

22 E celebraram com alegria durante sete dias a festa dos pães sem levedura, porque Marya lhes dera alegria, e inclinara o coração do rei da Assíria a favor deles, para fortalecer suas mãos na obra do templo de Marya, Alaha de Yisra'il.

6:16 [a] 1Rs 8:63-65; 2Cr 7:5-10 / **6:19** [b] Ex 12:2

---

[1] **6:2** Capital da Média conhecida também como Ecbatana.

Capítulo 7

Ezra sobe a Orishlem

1 Depois de tudo isto, no reinado de Artaxerxes [c] , rei da Pérsia, Ezra (filho de Sariá, filho de Azariá, filho de Hilaquiá,
2 filho de Shalom, filho de Tzadoq, filho de Artiov,
3 filho de Amariá, filho de Azariá, filho de Maro,
4 filho de Zerahiá, filho de Gadi, filho de Bakyi [1] ,
5 filho de Avyisho, filho de Pinches, filho de Ilyia'zar, filho do sacerdote Ahron),
6 este Ezra foi o dirigente que subiu de Bavel; ele era um escriba hábil na lei de Mushi [d] , a qual Marya Alaha de Yisra'il, lhe dera. O rei lhe dera poderes para qu ele procedesse segundo ele quisesse quanto à lei de Mushi.
7 Também subiram alguns dos filhos de Yisra'il, dos sacerdotes, dos levitas que eram cantores, dos porteiros dos servidores do templo e dos que subiram a Orishlem no sétimo ano do rei Artaxerxes.
8 Eles chegaram a Orishlem no mês quinto, no sétimo ano do rei,
9 pois no primeiro mês havia começado a subir de Bavel, e no primeiro dia do quinto mês chegaram a Orishlem, conforme a bondosa mão de Alaha que estava com eles,
10 porque Ezra dispusera seu coração para cumprir a lei de Marya, e para praticar e ensinar em Yisra'il os estatutos e decretos [a] .

Ezra, sacerdote e escriba reconhecido

11 Esta é a cópia da carta que entregara o rei Artaxerxes ao sacerdote Ezra, escriba hábil nas palavras e ordenanças de Marya, e em seus estatutos para todo Yisra'il:
12 "O rei Artaxerxes, rei dos reis [b] , ao sacerdote e escriba Ezra, instruído na lei do Alaha do Céu: Paz.
13 Eu ordenei e expedi um decreto: Todo aquele do povo de Yisra'il, dos sacerdotes e dos levitas em meu reino que queira ir contigo, que vá.
1 4 Eu ordenei e expedi outro decreto, e enviei a alguns de meus assistentes para que investiguem com respeito a Yehudá e a Orishlem, também a inquirir acerca da lei de Marya que está em tuas mãos,
15 e a levar a prata e o ouro do rei, os quais eu ofereci voluntariamente para o templo de Marya, cuja morada está em Orishlem.
16 Leva contigo toda a prata e o ouro que encontrares em qualquer província de

Bavel. Os sacerdotes, levitas e os que desejem ir contigo, que vão ao templo de Alaha em Orishlem.
17 De modo que, com este dinheiro poderás comprar diligentemente touros, carneiros e cordeiros, suas ofertas e suas libações, e poderás oferecê-los sobre o altar de vosso Alaha em Orishlem.
18 Quanto à prata que reste, o que bem parecer fazerdes a ti e a teus irmãos, isso fazei conforme a vontade de teu Alaha.
19 Os utensílios que te foram entregues para o serviço no templo de teu Alaha, que sejam entregues perante Alaha que está em Orishlem .
20 O resto dos utensílios que necessites para o ministério do templo de teu Alaha, toma e o dá do tesouro real.
21 Eu, o rei Artaxerxes, expedi um decreto para todos os tesoureiros que estão do outro lado do rio, para que tudo o que vos pedir o sacerdote Ezra, escriba instruído na lei do Alaha do Céu, seja provido diligentemente,
22 até cem talentos de prata, cem coros de trigo, até cem quartos de vinho, até cem quartos [1] de azeite, e sal sem medida.
23 Que tudo o que esteja no decreto, seja entregue. Entregai-o conforme o que foi estabelecido pelo Alaha do Céu. Que se tome e se faça, para que não venha ira contra o reino do rei e seus filhos.
24 A vós vos fazemos saber que não se vos autoriza falar disto com nenhum dos sacerdotes, dos levitas, dos que tocam as trombetas nem dos servidores do templo de Alaha.
25 Quanto a ti, escriba Ezra, de acordo com tua sabedoria, a qual teu Alaha te concedeu, designa dirigentes e juízes para que sejam eles os que julguem a toda a gente do outro lado do rio, a todos os que conhecem a lei de teu Alaha; e àquele que não a conheça, tu o instruirás.
26 E todo aquele que não praticar a lei do teu Alaha e a lei do rei, que seja sentenciado com diligência, quer seja morte ou de vida, de confiscação de bens ou de prisão".
27 Bendito és tu, ó Marya, Alaha de nossos pais, que pôs isto no coração do rei para honrar o templo de Marya em Orishlem,
28 pois me deu favor perante o rei e perante os excelentes príncipes do rei. E eu fui fortalecido assim, porque veio sobre mim o Espírito de Marya meu Alaha. Então escolhi de Yisra'il aos principais homens para que subissem comigo.

7:1 [c] Ed 7:12; Ne 2:1 / **7:6** [d] Mt 23:2 / **7:10** [a] Dt 33:10; Ed 7:25 ; Ne 8:1 / **7:12** [b] Ez 26:7; Dn 2:37

[1] **7:4** Em 1Cr 6:5 Gadi aparece como *Azyi* , e em 1Cr 6:4 Baqui aparece como *Avyisho* . / [1] **7:22** A quarta de um *cabá* , aproximadamente 300ml.

Capítulo 8

Os dirigentes que voltaram com Ezra

1 Estes são os nomes dos patriarcas, contados por suas genealogias, os quais subiram comigo durante o reinado de Artaxerxes desde Bavel:

2 Dos descendentes de Pinches, Guershon; dos descendentes de Tamar, Danieil; dos descendentes de David, Hetosh;

3 dos descendentes de Shekaniá, dos descendentes de Par’ash, Zekharyah; e foram contados com ele por suas genealogias cento e cinquenta homens.

4 Dos descendentes de Shultan-Moabe, Ilyah e Hanani, filho de Zerahiá, e duzentos homens com ele;

5 dos descendentes de Shekaniá, Gado, filho de Nahazael, e trezentos homens com ele;

6 dos descendentes de Gozan, Abedu bar Yonatan, e cinquenta homens com ele;

7 dos descendentes de Yilam, Eshaya, filho de Netaniá, e setenta homens com ele;

8 dos descendentes de Sefatiá, Zekharyah bar Mika’il; , e oitenta homens com ele;

9 dos descendentes de Yoav, Obadhiá bar Neha’il, e duzentos e oitenta homens com ele;

10 dos descendentes de Salmoth bar Nessofia, e duzentos e sessenta homens com ele;

11 dos descendentes de Bakyi, Zekharyah bar Bakyi, e vinte e oito homens com ele;

12 dos descendentes de Azgar, Yohanan bar Zacura, e cento e vinte homens com ele;

13 dos descendentes de Arcom, os últimos, estes são seus nomes: Elifelete, Nael e Shema’iá, e sessenta homens com eles;

14 dos descendentes de Bigvai, Utai e Zacor, e sessenta homens com eles.

15 Eu os reuni junto ao rio que passa por Ahava, onde estivemos três dias. E passei em revista ao povo e aos sacerdotes, e não achei a nenhum dos descendentes de Levi ali.

16 Então mandei buscar aos dirigentes, a Ilyia’zar, a Ariel, a Shema’iá, a Reb, a Elitan, a Natan, a Zekharyah e a Mashlam; também a Yonadav e a Elitan, todos eles dirigentes.

17 E lhes ordenei que fossem a Adi, o dirigente deles na localidade de Casifia, e

lhes dei instruções precisas do que deveriam falar com os irmãos mais novos de Adi, que acampavam na localidade de Casifia, para que nos trouxessem colaboradores para o templo do nosso Alaha.
18 Então eles nos trouxeram, um homem prudente dos descendentes de Mahli bar Levi, filho de Yisra'il, conforme a bondosa mão de nosso Alaha sobre nós, isto é, a Shiryiá, o qual com seus irmãos e filhos eram doze pessoas.
19 Também a Heshavyiá e com ele a Eshaya, dos descendentes de Merari, que com seus irmãos e seus filhos eram vinte pessoas.
20 Dos homens designados que pôs David ao serviço dos levitas, foram duzentos e vinte, todos eles designados por seus nomes.

Oração pela viagem a Orishlem
21 Assim os convoquei e lhes dei ordens junto ao rio Ahava de que se humilhassem diante de nosso Alaha, e de que lhe rogassem que tivéssemos uma boa viagem, nós, nossos alimentos perecíveis e todos nossos pertences;
22 porque me deu vergonha solicitar ao rei uma tropa de soldados e cavaleiros que nos dessem auxílio contra nossos inimigos durante o trajeto, posto que tínhamos dito ao rei: "A mão de Alaha é para o bem para com todos os que o buscam, mas o seu poder e a sua ira é contra todos os que se apartam dEle [a] ;
23 nós jejuaremos e rogaremos a nosso Alaha a esse respeito, e Ele nos escutará".
24 E escolhi dentre os anciãos a doze sacerdotes: a Sheraviá, Heshavyiá, e a dez de seus irmãos com eles,
25 e lhes contei a prata, o ouro e os utensílios, primícias para o templo de nosso Alaha, as quais ofereceram o rei, seus nobres, seus principais e todos os de Yisra'il que se encontravam ali.
26 Contei, sob sua custódia, cento e cinquenta talentos de prata,
27 vinte tigelas de ouro, mil daricos e finos objetos de bronze coríntio que eram tão preciosos como o ouro.
28 Então lhes disse: "Vós estais consagrados a Marya, e também os utensílios estão consagrados. A prata e o ouro são uma oferenda a Marya, o Alaha de vossos pais;
29 cuidai e guardai-os até que os entregais aos principais sacerdotes, aos levitas e aos patriarcas de Yisra'il que estão em Orishlem no templo da casa de Marya".
30 Assim, os sacerdotes e levitas receberam sob sua responsabilidade a entrega por peso da prata, do ouro e dos utensílios, para levá-los a Orishlem, ao templo de nosso Alaha.

31 E no dia doze do primeiro mês partimos do rio Ahava para ir a Orishlem. E a mão de Alaha estava sobre nós para nos livrar da mão dos inimigos, e também dos assaltantes que havia pelo caminho.
32 Quando chegamos a Orishlem, descansamos ali durante três dias;
33 e no quarto dia fomos pesar a prata, o ouro e os utensílios no templo do nosso Alaha; depois fizemos a entrega deles a Marmoth, filho do sacerdote Uryah, e se achava com ele Ilyia'zar bar Pinches. Também se achavam com eles Nebuzehar bar Yisho', e Yodá bar Bagvai, levita.
34 havendo sido tudo contado e pesado, registrou-se o peso total naquele momento.
35 Estes foram os que voltaram do cativeiro, entre os que haviam estado cativos e que ofereceram como ofertas queimadas ao Alaha de Yisra'il doze touros por todo Yisra'il, noventa e seis carneiros, setenta e sete cordeiros e doze cabritos de um ano para a expiação de nossos pecados. Todos estes como ofertas queimadas a Marya.
36 Depois entregaram o decreto do rei aos príncipes do rei e aos governadores do outro lado do rio. E eles tratavam com respeito o povo e o templo de Alaha.

8:22 [a] Js 22:16-18; 2Cr 15:2; Ed 7:6, 9, 28

Capítulo 9

Os matrimônios mistos

1 Quando terminaram todas estas coisas, chegaram-se a mim os anciãos, dizendo: O povo de Yisra’il, os sacerdotes e os levitas, não se têm apartado da gente das cidades, quanto às abominações dos cananeus, dos hititas, dos amonitas, dos perizeus, dos jebuseus, dos egípcios, dos moabitas nem dos amorreus.

2 Porque das filhas destes tomaram mulheres para si e para seus filhos, e misturaram a semente santa com os povos das cidades. E os anciãos e os levitas foram os primeiros a incorrer nesta iniquidade.

3 De modo que, ao ouvir isto, rasguei minhas vestes e meu manto, e arranquei cabelos da cabeça e da barba, e sentei-me contristado.

4 E se reuniram comigo todos os que estavam atentos à palavra do Alaha de Yisra’il, por causa da iniquidade que cometeram os que regressaram do cativeiro. E eu me sentei contristado até às três da tarde.

5 E às três da tarde me levantei da minha aflição, e com as minhas vestes rasgadas caí de joelhos, e estendi minhas mãos em oração a Marya Alaha, dizendo:

6 Meu Alaha, estamos envergonhados para levantar nosso rosto a ti, ó Alaha nosso, pois nossas culpas se multiplicaram sobre nossas cabeça, e nossos graves pecados subiram até o Céu.

7 Desde o tempo de nossos pais até este dia nos encontramos em graves pecados, pois fizemos crescer nossos pecados, nós, nossos pais, nossos reis e nossos sacerdotes; por isso fomos entregues à espada, ao saque, ao cativeiro, e à total vergonha nas mãos dos reis das cidades e nas mãos de nossos inimigos, como este dia.

8 Mas agora, por curto tempo, se tem mostrado misericórdia da parte de nosso Alaha para nos deixar um remanescente, e nos dar um espaço em seu lugar santo, de maneira que nosso Alaha ilumine nossos olhos, e nos permita recuperarmos um pouco em meio à nossa servidão.

9 Porque somos servos, porém nosso Alaha não nos abandonou em meio à nossa servidão; antes nosso Alaha nos fez objeto de compaixão perante os reis da Pérsia, para que eles nos providenciassem o sustento diário para levantar o templo de nosso Alaha e para restaurá-lo de suas ruínas, e dando-nos proteção em Yehudá e em Orishlem.

10 Mas agora, que poderemos dizer perante ti, ó Alaha nosso, depois de tudo isto? Porque deixamos os teus mandamentos,
11 os quais ordenaste através de teus servos, os profetas, dizendo-nos: “A terra em que vós entrais para tomá-la em possessão, está imunda por causa da abominação dos povos e das províncias, que com sua abominação eles a têm enchido de uma extremidade à outra; com suas obras aborrecíveis a têm enchido.
12 Agora, pois, não entregareis vossas filhas a seus filhos, nem tomareis suas filhas para vossos filhos, e jamais procurareis a paz nem o bem-estar deles, para que sejais fortalecidos e consumais as melhores coisas da terra, para que a deixeis a vossos filhos e eles tomem posse para sempre”.
13 Mas depois de todas as coisas que nos tem sucedido por nossas más obras e nossos graves pecados, tu nos permitirás um remanescente no mundo.
14 Nós nos pervertemos e transgredimos tuas ordenanças aos nos unirmos com estes povos imundos e agir de acordo com suas obras; mas tu que és misericordioso, não te ires contra nós, perdoa nossas culpas diante de ti, porquanto és misericordioso; deixa-nos sobreviventes no mundo para que não deixemos de existir, porque não há ninguém como tu.
15 Ó Marya, Alaha de Yisra’il! Justo és tu por nos ter deixado um remanescente como hoje. Eis-nos aqui, estamos de pé diante de ti confessando nossos pecados, porque não há pretexto para expor diante de ti quanto a isto.

Capítulo 10

Se tomam medidas contra os matrimônios mistos

1 Enquanto Ezra orava e confessava prostrado e chorando defronte do templo de Marya [a] , reuniu-se em torno dele uma multidão muito grande de homens, mulheres e crianças de Yisra’il; e as crianças choravam com um pranto muito amargo.

2 Então Secanias, filho de Nerrael, dos descendentes de Yilam, interveio e disse ao escriba Ezra: Nós temos agido infielmente para com Marya nosso Alaha, pois temos feito coabitar conosco a mulheres estrangeiras dos povos do país. Agora, haverá esperança para Yisra’il por causa disto?

3 Portanto, façamos um pacto confirmado por juramento perante nosso Alaha, de despedir a todas as mulheres estrangeiras e aos filhos nascidos delas; e segundo conselho de Marya e daqueles que mostram respeito pela lei de nosso Alaha e por sua ordenança, que se faça e se confirme.

4 Porquanto sobre ti está a responsabilidade desta decisão, posto que estamos contigo, esforça-te e age.

5 Então o escriba Ezra se pôs de pé, e fez jurar aos sacerdotes anciãos, aos levitas, e a todo o Yisra’il, que procederiam conforme esta ordenança. E eles juraram.

6 Depois se levantou o escriba Ezra de diante do templo de Marya, e entrou nas câmaras de Yohanan bar Ilyisha; e ficou ali, sem comer pão nem beber água, porque estava triste por causa da iniquidade do povo.

7 Então os sacerdotes proclamaram em Yehudá, em Orishlem e entre todos os que regressaram do cativeiro, que se apresentassem na cidade de Orishlem,

8 e que a todo aquele que não se apresentasse dentro de três dias, lhe seriam confiscados seus bens e o mesmo seria excluído de entre o povo de Yisra’il, com base no conselho dos anciãos e dos príncipes.

9 De modo que todos os homens de Yehudá e de Benjamin se reuniram em Orishlem no prazo de três dias, no nono mês, no décimo dia do mês; e se reuniu todo o povo de Marya, tremendo de temor por causa desse assunto.

10 Então o sacerdote Ezra se pôs de pé e lhes disse: Vós agistes com infidelidade para com Alaha e tomastes mulheres estrangeiras, acrescentando assim aos pecados de Yisra’il.

11 Assim que, rendei graças a Marya, Alaha de vossos pais, e fazei a sua vontade. Separai-vos dos povos da terra e das mulheres estrangeiras.

12 Então todo o povo respondeu, e disse a Ezra em alta voz: Nos parece bem o que falaste. Aceitamos tudo o que nos disseste para obedecer com uma atitude genuína.
13 Contudo, agora o povo é numeroso e é tempo de chuvas; não temos forças para ficarmos à intempérie. Além disso, isto não é um esforço de um dia ou de dois, porque são muitos os pecados relativos a este assunto.
14 Portanto, que se levantem os anciãos e todo o povo e todo o que ache em nossas cidades, aqueles que coabitaram com mulheres estrangeiras, e que apresentem à hora da oração, e junto com eles os anciãos de cada uma das cidades e seus juízes, até que o furor de nosso Alaha se aparte de nós por este pacto ratificado por juramentos.
15 Contudo, Yonatan bar Amanuel, Nehaziá bar Tacva, e Mashlam mostraram oposição a isto, e Matai o levita lhes deu seu apoio.
16 Assim procederam os que regressaram do cativeiro. Então o sacerdote Ezra apartou vinte homens dos patriarcas por suas casas paternas, todos eles convocados por nome; e assentaram-se no primeiro dia do décimo mês para investigar acerca do caso.
17 E no primeiro dia do mês primeiro concluíram a investigação acerca de todos os homens que estavam coabitando com mulheres estrangeiras.

Relação dos que coabitaram com mulheres estrangeiras
18 Entre os filhos dos sacerdotes que estavam coabitando com mulheres estrangeiras, encontrou-se, dos filhos de Yisho’ bar Yozadhaq [a] e de seus irmãos, Me’assiá, Ilyi’azar, Yonadav e Guedaliá;
19 eles consentiram também em despedir suas mulheres, e ofereceram carneiros dos rebanhos como oferta por seus pecados.
20 Dos filhos de Amir, Hanani e Zekharyah;
21 dos filhos de Haram, Me’assiá, Ilyah, Shema’iá e Hananael e Uzyah;
22 dos filhos de Pesh-hor, Elian, Me’assiá, Ishma’il, Nataniel, Yozabar e Elassa;
23 dos levitas, Cuzbar, Shalmyi, Quelza, Quetalá, Petahiá e Ilyi’azar;
24 dos cantores, Ilyisha; e dos porteiros: Shalom, Atlam e Udi.
25 De Yisra’il, dos filhos de Par’ash: Eramya, Izaniá, Melakhiá, Benjamin, Lazir, Melakhiá e Benaia;
26 dos filhos de Yilam: Netaniá, Zekharyah, Nayael, Abdi, Yarmut e Elihu;
27 dos filhos de Zitaí, Elirnai, Elishav, Netaniá, Yarmut, Zebor e Uzyah;
28 dos filhos de Bavyi, Yohanan, Hananiá, Zavyi e Atli;
29 dos filhos de Bakyi, de Tashlum, Melokh, Uzyah, Yoshav, Shaul e Yarmut;

30 dos filhos de Shultan-Moabe, Guedaliá, Kelal, Benaia, Me’assiá, Metaniá, Batzliel e seus filhos descendentes de Menashi;
31 dos filhos de Haram, Ilyi’azar, Malkiá, Ansheva, Shema’iá, Shemon,
32 Benjamin, Melokh e Shema’iá;
3 3 dos filhos de Heshom, Matni, Matita, Zakhar, Ilyiflat, Carmi, Menashi e Shamy;
34 dos filhos de Bakyi, Mo’dai, Amram, Yoil,
35 Benaia bar Klyiho,
36 Nehael, Marmut, Elishav,
37 Metaniá, Matni e Uti;
38 e seus netos, Shamy,
39 Shelamiá, Natan, Azariá,
40 Mekhyizav, Shyishai, Sarai,
41 Ardael, Shemarya, Shalom,
42 Amariá e Yosip;
43 dos filhos de Navo: Nevo’il, Matita, Zahor, Zebina, Yoil e Benaia.
44 Todos estes tomaram mulheres estrangeiras, e alguns deles tinham gerado filhos [b] .

10:1 [a] 2Cr 20:9 / **10:18** [a] Ed 5:2; Ag 1:1, 12; 2:4; Zc 6:11 / **10:44** [b] 1Rs 11:1-3; Ed 10:3

Conteúdo

Livro de NEEMIAS

Capítulo 1

Capítulo 2

Capítulo 3

Capítulo 4

Capítulo 5

Capítulo 6

Capítulo 7

Capítulo 8

Capítulo 9

Capítulo 10

Capítulo 11

Capítulo 12

Capítulo 13

Livro de NEEMIAS

Aram: *Ketava d'Nehemya* . Significa *Livro de Neemias* . Heb: *Nehemya* , cujo nome se traduz como *Yá tem consolado* . Nehemya era o copeiro de Artaxerxes, rei da Pérsia, de modo que sua data de redação se situa na segunda metade do século V a.C. Um copeiro nas monarquias orientais era um funcionário do mais alto nível e uma pessoa de confiança do rei, pela confiança e lealdade que se requeria. Sua autoria se atribui a Nehemya, embora alguns eruditos afirmem que tenha sido o escriba Ezra, devido a que Ezra e Nehemya formavam um só livro no Antigo Testamento hebraico. Ezra e Nehemya e os dois livros de Crônicas estão estreitamente vinculados, o qual assegura para defender o argumento de que Ezra foi o autor. Este livro relata as circunstâncias da reconstrução da muralha de Orishlem, o avivamento do povo de Alaha e o restabelecimento do culto no templo, os conflitos internos e outros aspectos da vida cotidiana; proporciona as medidas implementadas e as listas do povo para repovoar Orishlem e outras cidades de Yisrail, a dedicação da muralha, a relação de sacerdotes, levitas e patriarcas da época, e as extraordinárias reformas de Nehemya.

Capítulo 1

Nehemya recebe notícias de Yehudá

1 As palavras de Nehemya bar Helaquiá. Sucedeu no mês de Canon[1] , no
vigésimo ano, estando eu no palácio de Susa[a] ,
2 que veio Hanan, um de meus irmãos, ele e alguns homens judeus; e lhes
perguntei pelos judeus que restaram do cativeiro e também pela cidade de
Orishlem.
3 Então os homens aos quais consultei me responderam: Os homens que
escaparam do cativeiro [b] agora estão lá na província, e se encontram em grande
dificuldade e extremo opróbrio, e eis que a muralha de Orishlem está derribada e
suas portas consumidas pelo fogo.
4 Então, ao escutar estas coisas, assentei-me a chorar, e me lamentei por muitos
dias; depois jejuei e orei diante do Alaha do Céu,
5 e disse: Suplico diante de ti, ó Marya , Alaha poderoso, grande e temível, que
guarda a verdade e a misericórdia para os que o amam e guardam suas
ordenanças [c] .
6 Por conseguinte, estejam teus olhos abertos e os teus ouvidos atentos para
escutar a oração que eu, teu servo, elevo diante de ti de dia e de noite, por teus
servos, os filhos de Yisrail; eu faço confissão pelos pecados cometidos contra ti
pelos filhos de Yisrail; eu e a casa de meu pai pecamos diante de ti [d] ,
7 ao não guardar as ordenanças e os estatutos que mandaste a teu servo Mushi.
8 Recorda de todas as ordenanças que deste a teu servo Mushi quando lhe
disseste: “Se vós fordes infiéis a mim, eu vos espalharei por entre as nações;
9 mas se vos converterdes a mim e guardardes meus estatutos e os cumprirdes,
ainda que os vossos exilados estejam nas extremidades dos céus, desde lá os
tomarei para trazê-los ao lugar que eu escolhi para fazer habitar ali meu Nome”. [e]
10 Teus servos e o teu povo, aos quais tu resgataste com teu grande poder e com
tua mão poderosa, são eles.
1 1 Suplico diante de ti, ó Marya , que esteja atento o teu ouvido à oração de teu
servo, e à oração daqueles teus servos que se agradam de temer teu Nome. Livra
a teu servo hoje, e concede-lhe favor perante aquele homem.

1:1 [a] Et 1:2; Dn 8:2 / **1:3** [b] Ne 7:6 / **1:5** [c] Êx 20:6; Dn 9:4 / **1:6** [d] Ed 9:15; Ne 9:2, 3; Dn 9:4-20 / **1:9** [e] Dt 4; Mt 24:31

---

[1] **1:1** Aproximadamente dezembro. Heb., *Quisleu* , que é o equivalente

Capítulo 2

Nehemya é enviado a Yehudá

1 Então eu era copeiro[f] do rei. Naquele tempo, no mês de Nisan, durante o vigésimo ano do rei Artaxerxes, estando diante do rei provando o vinho, tomei o vinho e o ofereci ao rei. E como eu nunca estivera triste diante dele,

2 e rei me perguntou: Por que está triste o teu semblante já que não estás enfermo? Isto não é outra coisa senão tristeza de teu coração [g] . Então me assustei muitíssimo,

3 e respondi ao rei: Ó rei, viva para sempre! Como não estaria triste o meu semblante? Pois a cidade do reino de meus pais está devastada e suas portas consumidas pelo fogo.

4 Então o rei me perguntou: Qual é a petição que fizeste quando oraste ao Alaha do Céu?

5 Eu respondi ao rei: Se ao rei parece bem, e se eu, o teu servo, sou agradável diante de ti, envia-me à província de Yehudá, ao lugar do sepulcro de meus pais, para que eu a reconstrua.

6 Mas o rei me disse: Estás louco! Quanto demorarás a ir e regressar? Quando voltarás? Contudo, aprouve ao rei enviar-me, mas me fixando um prazo.

7 Ainda eu disse ao rei: Se ao rei parece bem, que me seja expedida uma carta para o governador do outro lado do rio, para que me deixe passar para ir a Yehudá.

8 Também uma carta para Asafe, o guarda do bosque real, para que me dê madeira para fazer as portas do templo, do palácio e das muralhas da cidade, e para a casa na qual vou habitar. E o rei me concedeu segundo a bondosa mão de Alaha sobre mim.

9 Então me dirigi ao governador do outro lado do rio, e lhe fiz a entrega da carta do rei. E o rei tinha enviado junto comigo um comandante com homens a cavalo.

10 Mas ao saber Samblat, o horonita, e Tovyiá, o servo dos amonitas, lhes desagradou muitíssimo que alguém viesse a buscar o bem-estar dos filhos de Yisrail.

11 Quando cheguei a Orishlem, estive ali durante três dias;

12 depois me levantei de noite, eu e os homens que vieram comigo, sem dar a conhecer a ninguém o que Alaha me pusera em meu coração que fizesse em Orishlem. Eu não levava animais comigo, senão somente o animal sobre o qual cavalgava.

13 Era de noite quando saí pela porta do Vale, rumo ao manancial das Colinas, até a porta do Monturo; e me detive junto às muralhas de Orishlem que estavam derribadas, e as portas tinham sido consumidas pelo fogo.
14 Depois passei através da porta do Ribeiro, rumo ao açude do Rei; mas não havia espaço por onde passasse o animal.
15 Sendo ainda de noite subi pelo ribeiro, e na mesma noite me detive e voltei a entrar pela porta do Ribeiro; depois regressei.
16 E os oficiais não perceberam aonde eu fora nem o que fizera, pois até aquele momento eu não dera a conhecer coisa alguma aos judeus, aos sacerdotes, aos oficiais, aos escribas nem ao resto dos que cumpriam a obra.
17 Depois lhes disse: Vós estais vendo o mal estado em que estamos, porque eis que Orishlem está devastada, e suas portas consumidas pelo fogo. Vinde, reconstruamos a muralha de Orishlem, e não sejamos mais um motivo de ignomínia!
18 Então lhes declarei como a mão do meu Alaha estivera comigo para o bem, assim como as palavras que o rei me dissera. E eles responderam: Levantemo-nos e façamos a obra de reconstrução! Então esforçaram suas mãos para esta boa obra.
19 Porém quando o souberam Samblat [a] o horonita, Tovyiá, os homens amonitas e Gueshom, o árabe, zombando de nós e nos escarnecendo, perguntaram: Que é isso que vós fazeis? Acaso estais vos rebelando contra o rei?
20 Mas eu lhes respondi, dizendo-lhes: O Alaha do Céu nos resgatou, e por ele nós trabalharemos, restauraremos e faremos a obra de reconstrução; vós não tendes direito, memória nem parte no que diz respeito a Orishlem.

2:1 [f] Gn 40:1 / **2:2** [g] Pv 15:13 / **2:19** [a] Ne 4:1; 6:1

Capítulo 3

Os homens começam a reconstrução

1 Então o sumo sacerdote Ilyishav, junto com seus irmãos os sacerdotes e seus filhos, restauraram a porta das Ovelhas; e tendo instalado suas folhas as consagraram. Consagraram o lugar até à torre dos Cem e até à Torre de Hananael;

2 junto a ele trabalhava um homem de Irikho, e junto a este, os filhos de Zacor, descendentes de Amri.

3 A porta do Pescadores a reconstruíram os filhos de Senaa; eles a instalaram e montaram suas folhas, seus ferrolhos e suas barras.

4 Ao seu lado restaurou Marmoth bar Uryah bar Acotz; e junto a ele restaurou Mashlam bar Kenaia bar Mizcal; e junto a eles restaurou Zadoq bar Be'ná.

5 Ao seu lado restauraram os tecoítas e seus oficiais, embora estes oficiais não se dispuseram a colaborar na obra de seus senhor es.

6 O reparo da segunda porta foi feito por Yoyadha bar Petzah, e por Mashlam bar Besariá; eles a instalaram e montaram suas folhas, seus ferrolhos e suas barras.

7 Junto a eles restauraram Melatiá, guibeonita e Niron, martaita. E uns homens de Guev'on e de Matzpiá fizeram um trono para o governador do outro lado do rio.

8 Ao seu lado restaurou Zael bar Hadaiá bar Tzerapiá. Junto a ele restaurou Hananiá bar Querahiá. E eles deixaram Orishlem enquanto a muralha se estendia.

9 Junto a ele restaurou Iramiá bar Hur, governador de Orishlem.

10 Junto a eles, restaurou Nirayiá bar Hedumfi, junto com seu mordomo. Junto a ele restaurou Hetosh bar Heshavnaiá.

11 O segundo trecho o restauraram Melakhiá bar Haram, e Heshom bar Raba de Moabe.

12 Junto a uma torre que restara, e até a sua extremidade, restauraram Shalom bar Hetosh, um funcionário de Orishlem; ele e seus filhos.

13 Hanon e os habitantes de Zyioh restauraram a porta do Vale; eles a reconstruíram, com suas folhas, seus ferrolhos e suas barras instaladas, além de mil côvados da muralha, até à porta do Monturo.

14 E Melakhiá bar Rakhav, funcionário de Bete-haQuerém, restaurou a porta do Monturo. Eles a reconstruíram e lhe instalaram suas folhas, seus ferrolhos e suas

barras.
15 A porta do Ribeiro a restaurou Shalom bar Kel-haziá, funcionário de Matzpiá; eles a reconstruíram, revestiram-na e lhe instalaram suas folhas, seus ferrolhos e suas barras, além do muro que estava junto à cisterna de onde tiravam água para o jardim real, até às escadarias que descem da cidade de David. [a]
16 Depois dele, restaurou Nehemya bar Azboque, funcionário de Bete-Sur, até à senda que leva à tumba de David, até o açude artificial e até à casa dos Valentes.
17 Depois dele fizeram reparos os levitas sob Arhom bar Bani, e junto a eles estava Darshaviá, funcionário de Queila.
1 8 Depois dele seus irmãos fizeram reparos sob Banui bar Nardar, oficial de Queila.
19 Junto a eles fez reparos Azar bar Yisho', funcionário de Matzpiá, em outro trecho defronte da encosta que leva até Camsoa.
20 Em seguida dele continuou com os reparos Barukh bar Zakyi, em outro trecho, até Camsoa e até à entrada da casa do sumo sacerdote Ilyishav;
21 depois dele fez reparos Marmoth bar Uryah bar Amokh, em outro trecho, desde a entrada da casa de Ilyishav até à extremidade da casa de Ilyishav.
22 Depois dele fizeram reparos os sacerdotes, homens que procediam da campina;
23 junto a eles fizeram reparos Benjamim e o mordomo Yisho'; depois deles fez reparos Uzyah bar Me'asiá bar Enaniá, na parte posterior de sua casa.
24 Depois dele estava Banui bar Nardar, quem fez reparos no outro trecho, desde a casa de Azariá até Camsoa e até à seção de Palal bar Azi,
25 defronte de Camsoa e até a torre da campina, a qual se sobressai da casa superior do rei, e até o pátio do cárcere. Em seguida dele restaurou Peraiá bar Par'ash,
26 junto com os serventes do templo que viviam em Pa'al, até a porta das Águas, ao oriente, até à torre da saída.
27 Os tecoítas fizeram reparos ao lado deles, em outro trecho defronte da grande torre da saída, e até a muralha fortificada.
28 Mas adiante da entrada, desde a porta dos Cavalos, fizeram reparos os sacerdotes; cada qual defronte da sua casa.
29 Depois deles fez reparos defronte de sua casa Zadoq bar Amir; e, depois dele, fez reparos Shema'iá bar Shekaniá, um guarda da porta oriental.
30 Junto a ele, fizeram reparos Hananiá bar Shelamiá, e Hanon, o sexto filho de Tzalaf, em outro dos trechos; e depois deles fez reparos defronte da sua casa

Mashlam bar Berakhiá; outros dos trechos foi reparado por Banun bar Nardar.
3 1 Depois dele fez reparos Melakhiá bar Tzefaniá, até à casa dos serventes do templo e à dos vendedores de remédios.
32 Os ourives e vendedores de remédios fizeram reparos defronte da porta da saída e até à escadaria do setor da encosta que vira à porta das Ovelhas.

3:15 [a] Jo 9:7

Capítulo 4

A reconstrução em circunstâncias adversas

1 Ao ouvir Samblat de que nós reconstruímos a muralha, ardeu em ira, irou-se e se encolerizou muito, e fazendo zombaria dos judeus,

2 disse a seus irmãos e às tropas dos samaritanos: Que fazem estes judeus? Estão se ostentando. Que deixem de apresentar sacrifícios, e que comam até o dia que recolham estas pedras dentre os montões de escombro queimado.

3 Junto a ele estava Tovyiá, o amonita, que dizia: Não importa até que ponto eles reconstruam, estou seguro que se uma raposa escalasse, derrubaria as pedras de seus muros.

4 Escuta, ó Alaha nosso! Porque eles nos converteram em objeto de escárnio. Volte sua afronta sobre sua própria cabeça, e que sejam entregues ao despojo na terra de seu cativeiro;

5 não desconsideres suas culpas nem seus pecados sejam cobertos diante de ti, pois ao se enfurecerem, opuseram-se à reconstrução que nós fazíamos.

6 Contudo, nós reconstruiremos a muralha; de fato, a estamos reconstruindo, e a muralha avançou até a metade. Então o povo inteiro se manifestou abertamente a favor do trabalho.

7 Então, ouvindo Samblat, Tovyiá, os árabes, os amonitas e os de Asdode, de que fixaram um prazo para a reconstrução da muralha de Orishlem, e que as brechas estavam começando a serem fechadas, eles se irritaram mais;

8 e todos eles conspiraram unanimemente para virem pelejar contra Orishlem, para lhes fazer tropeçar.

9 Mas nós elevamos oração ao nosso Alaha, para que nos pusesse guardas contra eles, de dia e de noite.

10 Mas os judeus disseram: Aos carregadores faltam forças, e ainda há muitos escombros. Não poderemos reconstruir a muralha.

11 E nossos inimigos disseram: Que não percebam nem suspeitem até que caíamos sobre eles e os matemos, e façamos cessar sua obra.

12 E quando os judeus que moravam entre eles chegaram, disseram-lhes: Eis que agora chegam de todos os lugares onde vivem, dez vezes mais, para combatê-los.

13 E chegaram e se colocaram detrás da muralha para atacá-los com flechas. Então distribui as forças por famílias, com suas espadas, suas lanças e seus arcos.

14 E eu senti medo, mas me levantei e disse aos príncipes, aos oficiais e ao resto do povo: Não temais diante deles [a] ! Recordai-vos de Marya grande e temível; lut pelos vossos irmãos, por vossos filhos e vossas filhas; também por vossas esposas e vossas casas!

15 E sucedeu que ao ouvir nossos inimigos de que estávamos informados acerca do assunto e que Marya anulara seus planos, regressamos e subimos à muralha, e continuamos trabalhando cada um em sua ocupação.

16 Mas daquele dia em diante, a metade dos jovens (que eram a metade do povo), trabalharam na obra, enquanto a outra metade empunhava as lanças, os escudos, os arcos e as couraças, e os oficiais estavam à retaguarda dos judeus e reconstruíam os muros.

17 Os que traziam as cargas, eles as traziam com umas barras; e com uma mão trabalhavam na obra, e com a outra mão empunhavam a arma;

18 e cada um dos que construíam cingia sua espada, e se levantava a construir. Enquanto o que tocava a trombeta estava à sua retaguarda.

19 Então disse aos principais, aos oficiais e ao resto do povo: A obra é grande e extensa, e estamos distantes e dispostos no muro, longe uns dos outros.

20 Mas no lugar em que ouvirdes o som da trombeta, ali concentrai-vos conosco; e nosso Alaha pelejará a nosso favor [b] .

21 Assim nós continuaremos com nosso trabalho, enquanto a metade de nós estará empunhando as lanças desde o raiar da alva até que saíam as estrelas.

22 Também nesse tempo disse ao povo: Cada um fique com o seu servo no meio das ruas de Orishlem, para que montem guarda de noite e de dia, para que os obreiros façam a obra.

23 E nem eu, nem meus companheiros, nem meus criados nem os guardas de minha casa tirávamos nossa roupa no decorrer de um mês inteiro; cada um fez o que devia.

4:14 [a] Nm 14:9; Dt 1:29, 30; 7:21 / **4:20** [b] Êx 14:14; Dt 1:30

Capítulo 5

Nehemya anula a usura

1 Surgiu nesse tempo um clamor entre o povo, e um grande clamor entre as mulheres contra seus irmãos judeus[c] ,
2 pois havia os que diziam: Nossos filhos, nossas filhas e nossos irmãos são muitos; que se nos dê grão para que nós nos alimentemos e sobrevivemos.
3 E havia outros que diziam: Para poder sobreviver, tivemos que vender nossos campos, nossas casas e nossos vinhedos, para adquirir grão durante a fome.
4 E outros diziam: Tomemos emprestado do tributo real para cultivar nossos campos e nossos vinhedos, e assim sobreviver.
5 Outros ainda diziam: Agora apesar de que nossa carne é como a carne de nossos irmãos, e seus filhos como nossos filhos, com tudo, eis que nós submetemos nossos filhos e nossas filhas à escravidão [a] ; e há algumas de nossas filhas que se encontram sujeitas à escravidão a tal ponto que não podem levantar suas mãos em clamor a Alaha; por conseguinte, nossos campos, nossos vinhedos e nossos bens têm sido entregues a outros.
6 E eu me indignei muito quando escutei seu clamor e estas coisas, de modo que meu coração se quebrantou dentro de mim.
7 Contudo, tive paciência e consultei com os anciãos e com os príncipes, dizendo-lhes:
8 Nós resgatamos a nossos irmãos judeus que foram vendidos aos gentios junto com seus filhos. Mas vós, cada um toma em cativeiro a seu próprio irmão! De modo que reclamei com eles severamente, dizendo-lhes: Também vós vendereis a vossos próprios irmãos? Mas eles ficaram calados, e não me responderam.
9 Em seguida lhes disse: Isto que fazeis não é bom. De modo que vós não vos conduzistes em temor a nosso Alaha, porque procedeis conforme as obras dos povos que se acham a nosso redor.
10 De modo que também eu, meus filhos e meus irmãos tomaremos dinheiro e compraremos grão, e perdoaremos a dívida aos pobres que haja entre nós.
11 Restituí-lhes assim neste mesmo dia seus vinhedos, seus olivais, seus campos e suas casas. Além disso, perdoai o resto do povo que possuam alguma dívida de dinheiro, grão, vinho e azeite.
12 E eles me responderam: Procederemos deste modo e como tu nos disseste. Então convoquei aos sacerdotes para lhes dizer: Assim deve ser feito. E os fiz jurar e também aos jovens do povo que procederiam conforme esta promessa.

13 Também declaramos que assim sacuda Alaha de sua casa e de seu trabalho a todo aquele homem que não cumprisse esta promessa. Assim seja sacudido e empalideça. Então todo o povo disse: Amém! E pondo-se de pé, glorificaram a Marya . E todo o povo procedeu de acordo com esta promessa.

1 4 Além disso, a partir do dia em que me deram a ordem de que exercesse o ofício de governador sobre a terra de Yehudá, desde o vigésimo ano até o trigésimo segundo ano do rei Artaxerxes, isto é, doze anos, eu e meus irmãos fomos dirigentes entre eles. Contudo, jamais tomei deles um asno nem disse algo a algum deles,

15 porque os governadores que me antecederam puseram sob jugo ao povo, e tomaram deles o vinho e o alimento, e lhes imporiam como tributo muito dinheiro, até quarenta siclos. Até os seus criados tinham autoridade sobre o povo, e se as senhor avam deles e abusavam deles. Mas eu não me comportei desta maneira por causa do temor de Alaha.

16 Além disso, eu fiz um grande esforço na reconstrução desta muralha. Não adquiri campos, e todos os criados filhos dos judeus se ajuntaram e fizeram restaurações ali na obra.

17 E cento e cinquenta homens nobres e príncipes das nações que estavam ao nosso redor se apresentaram a nós, e alguns deles chegaram a nós com seu presente.

18 O homem a cargo de preparar os alimentos, lhes dava um boi e seis ovelhas cevadas aos servos que os preparavam; também eram cozinhados para nós cabritos de um ano, e a cada dez dias se servia vinho generosamente; apesar disto, nunca exigi as provisões do governador, pois a obra era pesada para este povo.

19 Recorda-te de mim, ó Alaha meu, para bem, conforme tudo quanto fiz a este povo!

5:1 [c] Lv 25:35; Dt 15:7 / **5:5** [a] Mt 18:25

Capítulo 6

Nehemya se depara com atos de intimidação

1 Então informaram a questão a Samblat, a Tovyiá, a Gueshom o árabe e ao resto dos nossos inimigos que eu tinha reconstruído a muralha (apesar que até aquele tempo ainda não havíamos instalado os portais das portas).

2 Então Samblat e Gueshom me enviaram uma mensagem dizendo-me: Vem, vamos acampar juntos como tropas na campina de Ino. Mas na realidade eles planejavam nos causar dano.

3 Então eu lhes enviei um mensageiro a lhes dizer: Estou fazendo uma grande obra, não posso ir. Acaso suspenderia os trabalhos, deixando-os para ir convosco?

4 E em quatro ocasiões me enviaram esta mesma mensagem; e eu lhes dei a mesma resposta.

5 De modo que Samblat me enviou o seu criado com esta mesma mensagem pela quinta ocasião, com uma carta na sua mão,

6 na qual estava escrito: “Se escuta entre os povos, e Gueshom o afirma, que tu e os judeus intentais rebelar-vos, e que por isso estás reconstruindo a muralha, e conforme estas notícias tu serás o rei deles.

7 Também que constituíste profetas que profetizem em Orishlem acerca de ti, dizendo: ‘Eis aqui o que reinará em Yehudá’; e agora informarei ao rei segundo essas palavras. Agora pois, vem, tomemos conselho unidos”.

8 Mas eu lhe enviei resposta, e lhe disse: As coisas que tu dizes não são corretas, mas as inventaste [a] .

9 Porque todos eles pretendiam nos infundir temor, dizendo: “Suas mãos se debilitarão por causa da obra”; e nos diziam: “Não trabalhem”. Agora, ó Alaha, fortalece minhas mãos!

10 Depois me apresentei a Shema’iá bar Daliá bar Mahtba’il, e ele me encerrou e me disse: Vem, reunamo-nos no templo de Alaha, no interior do templo, e fechemos as portas do templo, porque virão matar-te; aliás, de noite virão matar-te.

11 Porém eu lhe respondi: Eu hei de fugir [b] de homens como tu? Longe de mim que eu fuja e entre no templo!

12 Pois eu discernira que Alaha não o enviara a mim, nem me dissera por meio de profeta que me matariam, mas que o contrataram Tovyiá, Samblat e seus companheiros, e o enviaram a mim para que me matasse,

13 pois ele fora contratado para que eu fosse intimidado e agisse assim, pecando, para que tivessem motivo de me infamar para poder me reprovarem.
14 Recorda-te de Tovyiá, de Samblat e seus companheiros, ó Alaha meu, segundo estas obras reprováveis! Também ao profeta Yodha'iá e ao resto dos profetas que pretendiam me intimidar por causa deles.
15 Aos cinquenta e dois dias, aos vinte e cinco dias do mês de Elul, foi terminada a muralha.
16 Então, ao ouvir todos os nossos inimigos e todos os povos que nos rodeavam tiveram medo e grande terror diante de nós. E reconheceram que esta obra fora cumprida por nosso Alaha.
17 Do mesmo modo, naqueles dias iam muitas cartas dos principais de Yehudá dirigidas a Tovyiá, e cartas de Tovyiá vinham dirigidas a eles,
18 pois muitos de Yehudá lhe juraram que não lhe causariam prejuízo algum, pois era genro de Shebaniá bar Arar, e seu filho Yohanan tomara por esposa a filha de Mashlam bar Berakhiá.
19 Inclusive falavam bem dele na minha presença, e o que eu falava retornavam a ele. E Tovyiá enviava cartas procurando me intimidar.

6:8 [a] Jó 13:4 / **6:11** [b] Pv 28:1

Capítulo 7

Acontecimentos após a reconstrução

1 Então, uma vez reconstruída a muralha, e havendo sido instalados os portais das portas e terminadas as folhas das portas, e designados os cantores e os levitas,

2 ordenei a meu irmão Hanani e a Hananiá, funcionário do palácio e de Orishlem (pois ele era um homem íntegro, temente a Alaha e que se desviava do mal),

3 dizendo-lhes: Que não se abram as portas de Orishlem até que o dia esteja adiantado, e sendo ainda de dia, que se fechem e se tranquem as portas, e sejam colocados guardas dentre os habitantes de Orishlem, uns em seu posto de guarda e outros diante de sua casa.

4 E era uma grande e espaçosa cidade, mas havia pouca gente em seu interior, e não possuíam casas reconstruídas.

Censo dos que regressaram

5 Então Alaha pôs em meu coração que reunisse os nobres e os principais do povo por suas genealogias ; e encontrei o registro das genealogias no qual estavam escritos:

6 Estes são [a] os nativos da província que subiram dentre eles os que haviam sido levados ao cativeiro, aqueles que Nabucodonosor, rei de Bavel, exilara em Bavel e que regressaram para Orishlem e para Yehudá, cada qual para a sua cidade,

7 os quais subiram junto com Zorbavel, Yisho’, Nehemya, Azariá, Re’amiá, Narmael, Mordekhai, Belishan, Masproth, Bigvai, Nahom e Ba’ná. O censo dos homens do povo de Yisrail foi:

8 os descendentes de Par’ash, dois mil cento e setenta e dois.

9 Os descendentes de Sefatiá, três mil e setenta e dois;

10 os descendentes de Arah, seiscentos e cinquenta e dois;

11 os descendentes de Shultan-Moabe, pelo ramo dos descendentes de Yisho’ e Yoav, dois mil oitocentos e dezoito;

12 os descendentes de Yilam, mil duzentos e cinquenta e quatro;

1 3 os descendentes de Netaniá, oitocentos e cinquenta e cinco;

14 os descendentes de Zakyi, setecentos e sessenta;

15 os descendentes de Bani, seiscentos e quarenta e quatro;

16 os descendentes de Bakyi, seiscentos e vinte e oito;

17 os descendentes de Azgar, dois mil trezentos e vinte e dois;

18 os descendentes de Arerqom, seiscentos e sessenta e sete;
19 os descendentes de Bigvai, dois mil e sessenta e sete;
20 os descendentes de Adon, seiscentos e cinquenta e cinco;
21 os descendentes de Atar, oitocentos e cinquenta e quatro; noventa e oito pelo ramo de Hizaquia;
22 os descendentes de Narshom, trezentos e vinte e oito;
23 os descendentes de Batzi, trezentos e vinte e quatro;
2 4 os descendentes de Horam, cento e doze;
25 os descendentes de Guev'on, noventa e cinco;
26 os homens de Bet-Lehem e de Notafá, cento e oitenta e oito;
27 os homens de Anatote, cento e vinte e oito;
28 os homens de Bete-Ramote, quarenta e dois;
29 os homens de Bete-Narin, Kefirá e de Beerote, setecentos e quarenta e três;
30 os homens Gueba e de Ramtha, seiscentos e vinte e um;
31 os homens de Makmas, cento e vinte e dois;
32 os homens de Bet-Yil e Ai, cento e vinte e três;
33 os homens de Navo, cinquenta e dois;
34 os da família de Yilam, mil duzentos e cinquenta e quatro;
35 os descendentes de Haram, trezentos e vinte;
36 os descendentes de Irikho, trezentos e quarenta e cinco;
37 os descendentes de Lode e de Ino, setecentos e vinte e um;
38 os descendentes de Senaá, três mil novecentos e trinta.
39 Os sacerdotes eram: os descendentes de Yida'iá, pelo ramo da família de Yisho', novecentos e setenta e três;
40 os descendentes de Amyir, mil e cinquenta e dois;
41 os descendentes de Pesh-hor, mil duzentos e quarenta e sete;
4 2 os descendentes de Harum, mil e dezessete.
43 Os levitas eram: os descendentes de Yisho', pelo ramo de Qadhma'il, dos descendentes de Yehudá, setenta e quatro.
44 Os cantores, descendentes de Asafe, cento e quarenta e oito.
45 Os porteiros eram: os filhos de Shalom, os filhos de Atar, os filhos de Altman, os filhos de Acop, os filhos de Hatuta e os filhos de Shabai, cento e trinta e oito homens.
46 Também, os filhos de Atzhá, os filhos de Heshufa, os filhos de Tabaote,
47 os filhos de Aqueras, os filhos de Shia, os filhos de Paron,
48 os filhos de Levna, os filhos de Haghav, os filhos de Shalmyi,
49 os filhos de Hanani, os filhos de Ada, os filhos de Hagar,

50 os filhos de Aná, os filhos de Dartzun, os filhos de Débora,
51 os filhos de Gazam, os filhos de Adá, os filhos de Patzah,
52 os filhos de Batzi, os filhos de Matnin, os filhos de Nefussim,
53 os filhos de Bequoq, os filhos de Hetofá, os filhos de Hadihot,
54 os filhos de Baslaot, os filhos de Mehadiá, os filhos de Harsha,
55 os filhos de Bezoque, os filhos de Sísera, os filhos de Tamna,
56 os filhos de Nessir e os filhos de Hetofá.
57 Os descendentes dos servos de Shelimon eram: os filhos de Satyi, os filhos de Sefote, os filhos de Peroiá,
58 os filhos de Ala, os filhos de Daron, os filhos de Gazal,
5 9 os filhos de Shefatiá, os filhos de Hefatiá, os filhos de Bacrote, os filhos de Tzovin e os filhos de Amon.
60 Todos eles, os servidores do templo, junto com os descendentes dos servos de Shelimon, foram trezentos e noventa e dois.
61 E estes foram os que subiram de Tel-Mal-há a Tel-Harsa e a Kerov, dos quais se disse que não puderam demonstrar se as genealogias de seus pais ou seus ascendentes pertenciam a Yisrail:
62 os descendentes de Bani, os descendentes de Daliá, os descendentes de Tovyiá, os filhos de Zequorá, que eram seiscentos e quarenta e dois.
63 E dos sacerdotes: os filhos de Hananiá, os filhos de Hequotz, e os filhos de Barzelyi, o qual tomara por mulher uma das filhas de Barzelyi, o guileadita, por cujo nome foi chamado.
64 Estes buscaram em seus registros genealógicos, porém não encontraram, pelo que foram excluídos do sacerdócio.
65 Além disso, os anciãos dos sacerdotes lhes disseram: Não comam das coisas santíssimas até que se surja um sumo sacerdote que indague e aborde isto.
66 O total da multidão em seu conjunto era de quarenta e dois mil quatrocentos e sessenta,
67 sem considerar seus servos e suas servas, os quais eram sete mil trezentos e trinta e três. Os cantores e cantoras em seu conjunto eram duzentos e quarenta e cinco.
68 Os camelos eram quatrocentos e trinta e cinco.
69 e os jumentos eram seis mil setecentos e vinte.

Contribuição para a obra do templo

70 Alguns dos patriarcas contribuíram para a obra do templo. Os anciãos dos sacerdotes contribuíram para a tesouraria com mil daricos de ouro, com

cinquenta tigelas e com quinhentas e trinta túnicas para os sacerdotes.

71 Outros dos patriarcas contribuíram para o fundo da obra com vinte mil daricos de ouro e com dois mil e duzentas minas de prata.

72 E o restante do povo contribuiu com vinte mil daricos, duas mil minas, e setenta e sete túnicas para os sacerdotes.

73 Depois, os sacerdotes, os levitas, os porteiros, os cantores, alguns do povo, os servidores do templo e todo o Yisrail viajaram para suas cidades; e chegando o sétimo mês, os filhos de Yisrail estavam em suas cidades.

7:6 [a] Ed 2:1-70

Capítulo 8

Ezra lê o livro da lei diante do povo

1 Estando todo o povo reunido, como um só na praça situada defronte da porta das Águas, disse ao escriba Ezra que trouxesse o livro da lei de Mushi, o qual Marya ordenara aos filhos de Yisrail.

2 E no primeiro dia do sétimo mês, o sacerdote Ezra apresentou o livro da lei ao povo; e o povo esteve reunido, tanto homens como mulheres, todos os que estavam dispostos a escutar.

3 Então ele leu o livro na praça, na porta das Águas, desde o amanhecer até o meio-dia, na presença dos homens, das mulheres e na presença dos que podiam entender. E os ouvidos do povo estavam atentos e prontos a obedecer a ordenança da lei.

4 O escriba [a] Ezra estava de pé numa plataforma de madeira que construíram par que ele falasse dali; e estavam em pé junto a ele Matita, Shemo', Hananiá, Uryah, Hilaquiá e Me'assiá, à sua direita; e à sua esquerda estavam de pé, Peraiá, Misha'il, Melakhiá, Heshom, Hesavyiá, Zekharyah e Mashlam.

5 Então o escriba Ezra abriu o livro da lei à vista de todo o povo. E quando o abriu, todo o povo se pôs em pé.

6 Então Ezra bendisse a Marya , o grande Alaha; e todo o povo, levantando suas mãos, respondeu dizendo: Amém! Amém! Depois se ajoelharam e adoraram a Marya com seu rosto em terra.

7 Entretanto Yisho' e seus filhos, Seravyiá, Yamin, Acop, Shavetai, Hodhiá, Me'asiá, Qlatiá, Azariá, Yozabar, Hanani, Penaiá e os levitas, ministravam ao povo com a lei, enquanto o povo estava de pé em seu lugar.

8 Eles liam o livro da lei de Marya , e explicavam e esclareciam o sentido, de maneira que puderam entender sua leitura.

9 Então Nehemya, o sumo sacerdote, o sacerdote e escriba [a] Ezra e os levitas qu ministravam ao povo, diziam a todo o povo: Este é um dia santo diante de Marya vosso Alaha! Não vos entristeçais nem chorai! Porque todo o povo chorava quando escutavam a leitura do livro da lei.

10 Depois lhes disse: Ide comer e beber, e enviai porções aos que não têm nada preparado; porque este é um dia santo diante de Marya , e Ele será vosso ajudador.

11 Os levitas fizeram com que todo o povo se calasse, dizendo: Calai-vos, porque o dia é santo, e não chorai.

12 E todo o povo se foi a comer, a beber, a mandar porções aos que nada tinham e a celebrar com grande regozijo, pois tinham entendido as palavras que lhes foram ensinadas.

Celebração da festa dos tabernáculos

13 Então os patriarcas de todo o povo, os sacerdotes e os levitas, reuniram-se com o escriba Ezra para que ele os instruísse no livro da lei.

14 E eles acharam escrito na lei que Marya dera ordens por meio de Mushi de que os filhos de Yisrail morassem em cabanas durante a festa do mês de Tisrin [b] ,

15 e de que atendessem a tudo o que fora escrito por Mushi na lei . Então os pregoeiros anunciaram por todas as cidades e por Orishlem, dizendo: Subi ao monte! Trazei ramos de oliveiras, ramos de nogueira, ramos de laranjeira, ramos de salgueiro para que façam cabanas, como está escrito no livro da lei de Mushi!

16 Então saiu o povo e os trouxeram; e cada qual fez para si as cabanas sobre seu eirado, em seus pátios, no átrio do templo de Marya , na praça da porta das Águas e na praça da porta de Efraim.

17 Todo o povo que voltara do cativeiro, fez cabanas, e habitaram nelas; porque desde os dias de Yeshu bar Nun, até àquele dia os filhos de Yisrail não tinham celebrado assim. E houve uma festa muito grande [c] .

18 Liam o livro da lei dia após dia, desde o primeiro dia até o último dia. E celebraram a festa durante sete dias; e se reuniram no oitavo dia, de acordo ao que se lhes havia estabelecido.

8:4 [a] Mt 23:2 / **8:9** [a] Ne 12:26 / **8:14** [b] Lv 23:34, 40, 42 / **8:17** [c] 2Cr 7:8; 8:12, 13

Capítulo 9

Ato de confissão e arrependimento

9 Nesse mesmo mês, no dia vinte e quatro, reuniram-se os filhos de Yisrail com jejum, vestidos de cilício [1] e traziam cinza sobre si.

2 Então os filhos de Yisrail se apartaram dos demais povos, e se pondo de pé, fizeram confissão dos seus pecados e dos pecados de seus pais [d] .

3 E postos de pé em seu lugar, liam o livro da lei de Marya , seu Alaha. Durante uma quarta parte do dia liam, e na outra quarta parte do dia faziam confissão e adoraram a Marya seu Alaha.

4 Depois se puseram de pé os levitas Yisho', Qadma'il, Bani, Heshaviá, Sheravyiá, Cabni, Hodhayiá, Shebaniá e Petahyiá, e eles oraram a Marya seu Alaha com grande clamor.

5 Então disseram os levitas Yisho', Qadma'il, Bani, Heshaviá, Sheravyiá, Hodhayiá, Shebaniá e Petahyiá: Levantai-vos! Bendizei a Marya vosso Alaha desde eternidade a eternidade! Bendito seja o seu glorioso Nome! Exaltado seja com louvores sobre todas as criações!

6 Só tu és Marya [a] ! Tu fizeste os céus e os céus dos céus e todas as suas hostes, terra e tudo o que há nela [b] , as águas e tudo o que há nelas; tu és o que dá vida a todos eles; os exércitos dos céus te adoram.

7 Tu és Marya Alaha que escolheste a Abrão. Tu o tiraste de Ur dos caldeus, e mudaste seu nome para Abraham;

8 encontraste seu coração puro diante de ti, e fizeste com ele pacto sob juramento de lhe entregar a terra dos cananeus, dos hititas, dos amorreus, dos perizeus, dos heveus, dos jebuseus e dos girgaseus, para entregá-la a ele e a sua descendência; e cumpriste tua promessa a ele porque tu és justo.

9 Tu viste nossos pais enquanto eram subjugados no Egito, e prestaste atenção a seu clamor junto ao mar Vermelho;

1 0 fizeste sinais e prodígios contra faraó, contra todo o seu exército e contra todo o povo de seu país, porque tu sabia que eles se conduziram com arrogância contra teu povo, e te fizeste um Nome, como neste dia.

11 Dividiste o mar perante eles, e cruzaram pelo meio do mar por terra seca; mas aos que os perseguiam afundaste nas profundidades do mar, como uma pedra submergida em violentas águas.

12 durante o dia os guiaste com uma coluna de nuvem e com uma coluna de fogo durante a noite, para lhes iluminar o caminho pelo qual haveriam de andar.

13 Desceste sobre o monte Sinai, e lhes falaste desde o céu. Tu lhes deste estatutos retos e leis firmes, pactos e mandamentos bons.
14 O teu santo dia de repouso lhes deste a conhecer; e lhes ordenaste mandamentos, estatutos e leis por meio de teu servo Mushi.
15 Pão do céu [c] lhes deste quando tiveram fome, e água da penha lhes deste quando tiveram sede, e lhes prometeste que entrariam para tomar posse da terra que tua mão preparara para entregá-la a eles.
16 Contudo, eles e seus pais se conduziram com arrogância, endurecendo sua cerviz e não prestando atenção a tuas ordenanças.
1 7 Recusaram obedecer e recordar de teus prodígios que realizaste entre eles, e desviaram seu coração para seguir suas más obras. Porém tu, que é Alaha perdoador, misericordioso e clemente, tardio em irar-te e atento à súplica, não os abandonaste.
18 Ainda mesmo quando fizeram para si um bezerro fundido e disseram: “Este é o teu deus, ó Yisrail, que te fez sair da terra do Egito”, e cometeram grandes maldades [d] ,
19 tu, na abundância de tua misericórdia [e] , não os deixaste no deserto, e a colun de nuvem não se apartou deles para guiá-los durante o dia pelo caminho, nem a coluna de fogo à noite para lhes iluminar o caminho por onde haviam de ir.
20 Teu bom Espírito [a] lhes deste para que os instruísse; não apartaste o maná de sua boca, e lhes deste água para saciar sua sede.
21 Nada lhes faltou durante quarenta anos no deserto; suas roupas não envelheceram, nem se partiram suas sandálias.
22 Tu lhes entregaste os reinos dos povos, e os distribuíste entre cada um deles. Tomaram em possessão a terra de Syihon, a saber, a terra do rei de Heshbon e a terra de Og, rei de Baishan [b] .
23 Multiplicaste os seus filhos como as estrelas dos céus [c] e os levaste à terra qu prometeras a seus pais para que entrassem nela e a tomarem em possessão.
24 Então entraram os filhos e tomaram posse da terra. Derrotaste diante deles aos moradores da terra dos cananeus, e a eles, a seus reis e aos povos da terra entregaste em suas mãos, de modo que fizeram com eles como quiseram.
25 Tomaram cidades fortificadas e uma terra fértil, casas repletas de todo bem, cisternas cavadas, vinhedos, olivais, árvores e abundante alimento. Comeram até se saciarem, engordaram e desfrutaram de tua grande bondade.
26 Mas eles se perverteram e foram infiéis a ti; apartaram tua lei de seus pensamentos e mataram a teus profetas porque eles lhes falavam para que voltassem a ti. Cometeram grandes maldades [d] .

27 Pelo que os entregaste nas mãos dos seus inimigos, os quais os submeteram a opressão. E quando eles suplicaram a ti no tempo de aflição, tu escutaste desde o Céu conforme as tuas muitas misericórdias, e lhes levantaste um libertador que os livrou da mão dos que os oprimiam.
28 Porém, quando lhes davas alívio, eles voltavam a práticas detestáveis diante de ti. Então os abandonaste nas mãos dos seus inimigos, e eles os subjugaram. Mas arrependidos, oraram a ti, e tu escutaste desde o Céu e sempre os livraste, conforme a multidão de tuas misericórdias [e] .
29 Tu os admoestaste para fazê-los voltar à tua lei, mas eles se comportaram arrogantemente não obedecendo teus mandamentos, mas pecaram contra teus estatutos, os quais se o homem praticar viverá [f] . Mas eles viraram a costa em rebeldia, e endureceram sua cerviz e não escutaram.
30 Contudo, os advertiste durante muitos anos e os admoestaste com teu Espírito por meio dos profetas, porém eles não obedeceram. Pelo que tu os entregaste nas mãos dos povos dos países.
31 Mas pelas tuas muitas misericórdias, não os exterminaste nem os abandonaste, porque tu és Alaha clemente e misericordioso.
32 Agora, ó Alaha nosso, Alaha grande, poderoso e temível, que guardas os pactos e a verdade, não passe inadvertida perante ti a angústia que nos sobreveio, aos nossos reis, aos nossos príncipes, aos nossos sacerdotes, aos nossos profetas, aos nossos pais e a todo o povo, desde o tempo do rei da Assíria até este dia.
33 Contudo, tu és justo em tudo quanto nos sobreveio, porque atuaste com justiça, mas nós com arrogância;
34 pois nossos reis, nossos príncipes, nossos sacerdotes e nossos pais não cumpriram a tua lei, nem atenderam tuas ordenanças, nem tuas admoestações mediante as quais os admoestaste,
35 mas havendo renegado de teu reino e de tua grande bondade, a qual lhes mostraste na boa e fértil terra que lhes deste, não te renderam culto nem se arrependeram de suas más obras.
36 Por essa causa, agora somos escravos, e a terra que deste a nossos pais para que se alimentassem dela e de seu bem, eis que estamos como escravos trabalhando nela;
3 7 e os reis que designaste sobre nós tomam seus frutos devido a nossos pecados, e dominam sobre o nosso corpo e sobre o nosso gado como querem. Habitamos sob uma grande aflição.

Os judeus que contraíram o compromisso

38 Por causa de tudo isso, fazemos um compromisso firme e testificamos em documento selado, nossos anciãos, os levitas, nossos sacerdotes e todos nós que sobreviveram:

9:2 [d] Ne 1:6; Dn 9:4-20 / **9:6** [a] 2Rs 19:15 [b] Êx 20:11; At 4:24; Ap 10:6 / **9:15** [c] Jo 6:31 / **9:18** [d] Êx 32:4-8 Nm 9:27, 31 / **9:20** [a] Sl 51:10 / **9:22** [b] Nm 21:21-35 / **9:23** [c] Gn 15:5; 22:17 / **9:26** [d] Jz 2:11; 2Cr 36:16; Ne / **9:28** [e] Sl 106:43 / **9:29** [f] Rm 10:5

---

[1] **9:1** O silício era um tecido grosseiro e desconfortável, geralmente de pelo de cabra, usado como sinal de extrema tristeza.

Capítulo 10

1 O ancião Nehemya, filho do sumo sacerdote Hananiá, Zerahiá,
2 Seravyiá, Azariá, Eramya,
3 Pas’hur, Amariá, Melakhiá,
4 Hetosh, Shekaniá, Melokh,
5 Sekhom, Azmut, Abariá,
6 Danieil, Guebiton, Barukh,
7 Mashlam, Avyiá, Benjamin,
8 Me’assiá, Bilgan e Shema’iá; estes foram os sacerdotes.
9 E os levitas: Yisho’ bar Yizaniá, Banyi, Mabni, Hadar, Qadmyiá;
10 e seus irmãos: Shekaniá, Uryah, Quelatiá, Pelatiá, Hanani,
11 Myikha, Rekhov, Heshaviá,
12 Zekor, Sherabiá, Shekaniá,
13 Hodhayiá e os filhos de Bani.
14 Os chefes do povo foram: Par’ash, Shalit-Moabe, Yilam, Zithaí,
15 os filhos de Azgar e os filhos de Adhonyiá,
16 Bigvai, Adon,
17 Atar, Hizaquia, Azor,
18 Uryah, Hecom, Batzi,
19 Hozif, Anatote, Zabai,
20 Mapganes, Maslam, Azifi,
21 Meshozpael, Zadoq, Yoyadha,
22 Pelatiá, Hanani, Enaniá,
23 Hosha, Hananiá, Yisho’,
24 Helosh, Pe’aniá, Shevoq,
25 Arhom, Heshavyiá, Me’asiá,
26 Ahyiá, Hanani, Enan,
27 Melokh, Haram e Ba’ná.
28 O resto do povo, os sacerdotes, os levitas, os porteiros, os cantores, os servos e todos aqueles que se apartaram dos povos dos países para vim à lei de Marya ; eles, suas mulheres, seus filhos e suas filhas, todo aquele que podia entender e era apto,
29 confirmaram junto com seus irmãos e seus parentes, e se comprometeram sob juramento, e conforme o pacto de andar conforme a lei de Marya , a qual Ele deu por meio de Mushi, servo de Marya , a guardar e cumprir todas as ordenanças de Marya nosso Senhor , seus decretos e suas leis;

30 a não entregar nossas filhas aos povos da terra, e a não tomar a suas filhas para nossos filhos [a] ;
31 de que, se os povos da terra nos trazem algo, não o tomaremos; a qualquer que alugue um animal no dia de repouso não receba pagamento algum; a não levar carga alguma no dia de repouso porque é santo [b] , e a perdoar todo o que no deve [c] ; no sétimo ano o perdoaremos.
32 Além disso, não impusemos a obrigação de contribuir com a terça parte de um siclo cada dia de repouso, para o serviço do templo [d] do nosso Alaha;
33 para o pão da Presença, a oferta contínua, a oferta queimada contínua dos dias de repouso, das luas novas e das festas solenes, as coisas consagradas, as ofertas para fazer expiação pelos pecados de Yisrail, e para toda a obra do templo do nosso Alaha.
34 Também, entre os sacerdotes, os levitas e o povo, a fazer um sorteio [a] relativo às ofertas de lenha para providenciá-la ao templo de Marya nosso Alaha, segundo está escrito no livro da lei.
35 Do mesmo modo, a levar ano após anos as primícias de nossa terra e as primícias do fruto de toda árvore [b] para providenciá-las ao templo de Marya ,
36 e os primogênitos [c] dos nossos filhos e do nosso gado, segundo está escrito na lei de Marya (embora os primogênitos das nossas vacas e das nossas ovelhas devem ser levados ao templo de nosso Alaha para os sacerdotes que ministram no templo de nosso Alaha);
37 a entregar as primícias da nossa massa [d] , de nossos celeiros, do fruto de toda as nossas árvores, do vinho e do azeite aos sacerdotes que ministram perante nosso Alaha, e a entregar o dízimo [e] das nossas terras aos levitas, pois os levitas serão os que receberão os dízimos de nossos trabalhos em todas as cidades.
38 E quando os levitas recebam seus dízimos, deverá estar com eles um sacerdote descendente de Ahron; e os levitas poderão tomar uma décima parte [f1] para o templo de nosso Alaha, para os armazéns e para a tesouraria;
39 pois os que descendem de Yisrail e os que descendem de Levi deverão trazer as primícias da colheita , do vinho e do azeite aos armazéns; ali deverão estar os utensílios do santuário, os sacerdotes e os levitas, mas os porteiros e os guardas não deverão descuidar do templo de nosso Alaha.

10:30 [a] Êx 34:16; Dt 7:3 / **10:31** [b] Ne 13:15-22 [c] Dt 15:1, 2 / **10:32** [d] Êx 30:11-16 / **10:34** [a] Lv 16:8; Ne 1 / **10:35** [b] Êx 23:19; 34:26; Dt 26:2 / **10:36** [c] Êx 13:2 / **10:37** [d] Rm 11:16 / [e] Lv 27:30 ; Nm 18:21 / **10:38** [f]

---

[1] **10:38** Isto é, *o dízimo dos dízimos.*

Capítulo 11

Medidas para o repovoamento de Orishlem

1 Os anciãos do povo se estabeleceram em Orishlem, enquanto o restante do povo fez um sorteio para trazer um de cada dez homens para morar em Orishlem, a cidade santa, e nove deles estariam em outras cidades.

2 E o povo bendisse a todos os homens que se dispuseram voluntariamente a viver em Orishlem.

3 E estes foram os chefes da província que residiram em Orishlem e nas cidades de Yehudá (cada um habitou em sua propriedade nas cidades de Yisrail; os sacerdotes, os levitas, o povo, os descendentes dos servos de Shelimon em Orishlem, [g]

4 assim como alguns dos descendentes de Yehudá e dos descendentes de Benjamim): Dos descendentes de Yehudá: Netaniá bar Uzyah bar Zekharyah bar Amariá bar Shefatiá bar Mahlala'il, dos descendentes de Paretz;

5 Me'asiá bar Barukh bar Quelhazi bar Neriá bar Azariá bar Yonadav bar Zekharyah, bar Shelá;

6 os descendentes de Paretz que se estabeleceram em Orishlem foram um total de quatrocentos e sessenta e oito homens valentes.

7 Estes foram os descendentes de Benjamim: Salá bar Mashlam bar Yoda bar Peraiá bar Quelaiá bar Me'asiá bar Atnael bar Eshaya.

8 Seus sucessores foram novecentos e vinte e oito.

9 Seu supervisor era Yo'il bar Zekharyah, e Yehudá bar Senaá, era o segundo em comando sobre a cidade.

1 0 Dos sacerdotes: Berakhiá bar Yoyada, Sheravyiá bar Hilaquiá bar Mashlon

11 bar Zadoq bar Mekariot bar Ahyitov, responsável do templo de Marya,

12 e seus irmãos que faziam a obra no interior foram oitocentos e vinte e dois. Azariá bar Yarhom bar Peliá bar Amyitzar bar Zekharyah bar Pas'hor bar Melakhiá,

13 e seus irmãos, os chefes de suas casas paternas, foram duzentos e quarenta e dois. Amasai bar Azrael bar Arrezai bar Mashlmoth bar Amir,

14 e seus irmãos, os homens valentes, foram cento e vinte e oito; eles foram supervisionados por Zavda'il, filho de um dos nobres.

15 Dos levitas: Shema'iá bar Yisho' bar Eryiqam bar Heshaviá bar Bani bar Shavetai.

16 As obras da parte exterior do templo de Marya estavam a cargo de Yozavar

bar Zabdi bar Asafe.
17 Dos chefe dos levitas: Metaniá bar Myikha, o qual era o chefe que dava início à oração entre os judeus; e Baquebuca, o segundo de seus irmãos, e Ira bar Shemo’ bar Guelal bar Yatron.
18 O total de levitas que estavam na cidade santa era de duzentos e oitenta e quatro;
19 os porteiros: Acube, Atilman e seus irmãos, os que faziam guarda nas portas, eram cento e setenta e dois.
20 O restante de Yisrail, dos sacerdotes e dos levitas estavam em todas as cidades de Yehudá, cada um em sua propriedade.
2 1 Contudo, seus servidores se mantiveram cada um em seu trabalho e em seu arado.
22 Os levitas que estavam em Orishlem tinham por supervisor a Abdi bar Canvi bar Heshaviá bar Metaniá bar Myikha, dos descendentes de Asafe, cantores que estavam na frente do templo de Marya,
23 porque havia um mandado do rei acerca deles e um regulamento fixo diário para os cantores.
24 Petahiá bar Meshomael, dos descendentes de Zareh bar Yehudá, era o responsável de tudo o que o rei ordenara quanto ao censo do povo.
25 Quanto a seus dirigentes e seus campos, alguns dos descendentes de Yehudá se estabeleceram em Quiriate-Arba e em suas aldeias, em Dibom e em suas aldeias, e em Cabseel e em suas aldeias;
26 em Hoshá, em Moladá, em Bete-Pelete,
27 em Hazar-Sual, em Ber Shevá e em suas aldeias,
28 em Tzenqlag, em Mekhyiá e em suas aldeias,
2 9 em In-Ramon, em Tzedh’a, em Yarmoth;
30 em Zyoh, em Aram e em suas aldeias, em Lakish e em suas aldeias, em Azeca e em suas aldeias. Eles habitaram desde Ber Shevá até o vale de Halum,
31 e alguns dos descendentes de Benjamim desde Ramtha de Makmas, Ai e Bet·Yil e suas aldeias,
32 Anatote, em Oyab, Ananiá,
33 Hetzor, Ramtha, Guetim,
34 Itbal, Lode, Ino,
35 Nihá e Harshá,
36 ficando distribuídos alguns dos levitas, em Yehudá e em Benjamin .

11:3 [g] 1Cr 9:2-34

Capítulo 12

Os sacerdotes e os levitas na época de Zorbavel

1 Estes foram os sacerdotes e os levitas que regressaram[a] com Zorbavel bar Shelath'il: Yisho', Seraviá, Azmá, Ezra,
2 Amariá, Melokh, Hetosh,
3 Shekaniá, Arhom, Marmoth,
4 Adá, Azti, Avyiá,
5 Benjamin, Me'adryiá, Belaguiá,
6 Shema'iá, Nedo, Yodaiá,
7 Seloy, Amoque, Hilaquiá e Yidha'iá; eles foram os chefes dos sacerdotes e seus irmãos na época de Yisho'.
8 Os levitas eram Yisho' e seus filhos, Qadmaiá, Seraviá, Yehudá e Metaniá, o qual junto com seus irmãos era o responsável.
9 Baquebuca, Anani e seus irmãos estavam defronte deles na guarda.
10 Yisho' gerou a Yoyaquim, Yoyaquim gerou a Ilyishav, Ilyishav gerou a Yoyada,
11 Yoyada gerou a Yonatan, e Yonatan gerou a Yadoa.
12 Na época de Yoyaquim, os sacerdotes patriarcas foram: Seravyiá, Amariá, Eramya, Hananiá,
13 Azariá, Mashlam, Amariá, Yohanan,
14 Melakhiá, Yonatan, Shekaniá, Yosip,
15 Haram, Azariá; Marmute, Larmi,
1 6 Ado, Zekharyah, Guibetom, Mashlam,
17 Avyiá, Zacri, Benjamin, Mudaiá, Peulta,
18 Balega, Shemo', Shema'iá, Yonatan,
19 Yoyada, Matni, Yedaiá, Azi,
20 Sali, Cali, Amoque, Ebid,
21 Helaquiá, Heshaviá, Hodaá e Nataniel.

Os levitas patriarcas e os sacerdotes

22 Os levitas patriarcas e os sacerdotes foram registrados na época de Ilyishav, Yoyada, Yohanan e Yadoa, até o reinado de Dario, o persa.
23 Os patriarcas descendentes de Levi foram registrados no livro das Crônicas, até a época de Yohanan bar Ilyishav;
24 e os chefes dos levitas foram Shevyl, Seraviá, Yisho' e seus irmãos e os filhos de Qadma'il, o qual estava na liderança para entoar louvores e elevar ação

de graças, de acordo com as instruções de David [b] , profeta de Marya [c1] , guarda diante de guarda.
25 Também Metaniá, Bakyi, Obadhyiá, Shalom, Atilman e Aquof, eram guardas das portas;
26 eles serviram na época de Yoyaquim, filho de Yisho' bar Yozadhaq, durante a época do governador Narmael [2] e do sacerdote e escriba Ezra.

Dedicação da muralha
27 Quando se concluiu a muralha de Orishlem, convocaram os levitas de todos os seus lugares, para levá-los a Orishlem, para celebrar com alegria e dança, com ação de graças, com louvores acompanhados de harpas e cítaras [d] .
2 8 Também se reuniu os cantores do vale que circunda Orishlem e das aldeias de Notafá,
29 de Bete-Galgala, do vale de Gueba, de Aremute, porque os cantores tinham construído para si aldeias ao redor de Orishlem.
30 Uma vez purificados os sacerdotes e os levitas, eles purificaram o povo e as portas da muralha.
31 Então fiz com que os chefes de Yehudá subissem na muralha, e pus duas grandes companhias, as quais marcharam sobre a muralha à direita da porta Grande;
32 e com eles ia Osaías e a metade dos chefes dos judeus,
33 e Azra'il, Ezra, Mashlam,
34 Yehudá, Benjamim, Shema'iá, Nedamiá
35 e alguns dos filhos dos sacerdotes os quais levavam as cornetas: Zekharyah bar Yonatan bar Shema'iá bar Metaniá bar Malka bar Zekhor bar Asafe;
36 e seus irmãos Shema'iá, Azrael, Melal, Guelal, Atar, Natniel, Henani e Yehudá com os instrumentos de música do profeta David, servo de Marya; o escriba Ezra ia adiante deles, e chegaram mais adiante da porta da Fonte;
37 e subiram diante deles pela escadaria da cidade de David, pelos degraus da muralha, além da casa de David, até à grande porta Oriental.
38 Depois de dar graças, subiram mais alto; e eu ia detrás deles com a metade do povo, e subimos a muralha, e paramos na grande torre, sobre a parte mais larga da muralha,
39 sobre a porta de Efraim, até a porta Antiga e até a porta dos Pescadores, e desde a torre de Hananael até a torre alta e até a porta das Ovelhas, e pararam na porta Grande.
40 Depois as duas companhias entraram no templo de Marya , como eu e a

metade dos chefes que me acompanhavam,
41 junto com os sacerdotes Eliaquim, Me’asiá, Malhin, Mikha, Elihú, Enani e Zekharyah;
42 e com as trombetas iam Me’asiá, Shema’iá, Laazar, Azi, Yohanan, Melakhiá, Yilam Ador e Shemo’, os ministros, sob a direção de Zerarrias.
43 E nesse dia foram oferecidos muitos sacrifícios, e se regozijaram porque Marya lhes dera grande regozijo. E também as mulheres e os meninos se regozijaram, de maneira que o regozijo que havia em Orishlem se ouvia de longe.

As porções destinadas aos sacerdotes e levitas
44 Nesse dia foram encarregados certos homens, os quais foram designados aos armazéns reais, depósitos nos quais se armazenavam as primícias e os dízimos das principais cidades, de acordo ao que está escrito no livro da lei para os sacerdotes e os levitas, porque os judeus se regozijavam por causa dos sacerdotes e dos levitas, os quais estavam de pé montando guarda no templo de seu Alaha.
45 Assim celebraram a cerimônia da purificação; também os cantores e os porteiros fizeram conforme a ordenança de David [a] e de seu filho Shelimon.
4 6 Porque desde a época de David se designara a Asafe como diretor dos cantores, e se entoavam louvores e ações de graças a Marya seu Alaha.
47 E durante o tempo de Zorbavel e o tempo de Nehemya, todos os de Yisrail davam presentes aos ministros. Os porteiros saíam a lhes entregá-los dia após dia, mas consagravam uma porção para os levitas, e os levitas consagravam uma porção para os filhos de Ahron.

12:1 [a] Ed 2:1; 7:7 / **12:24** [b] 2Cr 35:15; Ed 3:10; At 2:30 [c] Ne 12:36 / **12:27** [d] 1Cr 15:16, 28 / **12:45** [a] 1Cr

---

[1] **12:24** Este ministério de Davi se manifesta plenamente na multidão de salmos messiânicos que profetizavam com assombrosa precisão a vida e obra de Jesus Cristo. / [2] **12:26** Heb., *Neemias* .

Capítulo 13

A exclusão dos estrangeiros

1 O livro da lei de Mushi se leu naquele dia a ouvidos do povo[a] ; e encontrou o
que estava escrito nele: “Os amonitas e os moabitas não entrarão jamais na
congregação de Marya,
2 por não haver saído ao encontro dos filhos de Yisrail com pão e água, antes
contrataram Bilam para que os amaldiçoasse; mas Alaha converteu suas
maldições em bendições [b] ”.
3 Então quando eles escutaram as palavras da lei, excluíram todas as multidões
mescladas [c] de Yisrail.

As demais reformas de Nehemya

4 O sacerdote Ilyishav veio e construiu ali um grande átrio,
5 onde anteriormente se colocavam as ofertas, o incenso, os recipientes
destinados aos dízimos do grão, do vinho, do azeite e das primícias para os
sacerdotes, nos lugares designados para os levitas, os cantores e os porteiros.
6 Mas quando sucedeu tudo isso, eu não estava em Orishlem, porque no
trigésimo segundo ano de Artaxerxes, rei de Bavel, eu me apresentara ao rei;
mas depois de um tempo, solicitei uma permissão ao rei.
7 Quando cheguei a Orishlem compreendi o mal que Ilyishav fizera ao
favorecer Tovyiá, pois construíra uma habitação no átrio de Marya.
8 Isso muito me irritou; então joguei na rua, fora do átrio, todo o mobiliário da
habitação de Tovyiá.
9 Depois ordenei que se limpassem o átrio, e fiz com que regressassem ali os
utensílios do templo de Marya , e as ofertas e o incenso .
10 Também soube que a porção dos levitas não lhes fora entregue, de modo que
os levitas, os cantores e os que faziam o serviço se retiraram cada um para o seu
campo.
11 Diante disso, contendi com os dirigentes, e lhes disse: Por que, pois, está
abandonado o templo de Marya ? Assim que os reuni eu os restabeleci em seus
postos.
12 Então todos os judeus levaram o dízimo do grão, do vinho e do azeite aos
armazéns;
13 e pus a cargo dos armazéns ao sacerdote Shelamiá, ao escriba Zadoq e a
Peraiá, filho de um dos levitas; e estavam com eles Hanan bar Zekhor bar
Metaniá, pois eles foram considerados dignos de confiança, e se tornaram por

sorteio chefes de seus irmãos.
14 Recorda-te de mim por isto, ó Alaha meu, e não ignores a bondade que mostrei para com o templo de meu Alaha e para com seus serviços!
15 Naquele tempo vi nas veredas de Yehudá que iam viajantes no dia de repouso, os quais levavam cargas transportadas sobre jumentos, e também vinho, uvas, figos e toda sorte de cargas, que levavam a Orishlem no dia de repouso. Então eu lhes adverti que não vendessem mercadorias,
16 e que não trouxessem pescados nem comercializassem no dia de repouso com os habitantes de Yehudá e Orishlem.
17 Também contendi com os principais de Yehudá e reclamei com eles: Por que vós fazeis esta má ação profanando assim o dia de repouso?
18 Assim fizeram vossos pais, e Alaha trouxe sobre nós e sobre esta cidade toda esta calamidade; mas vós acrescentastes ira e indignação contra Yisrail ao profanar o dia de repouso.
19 Então quando se abriram as porta s de Orishlem antes do dia de repouso, dei ordens de que as portas se fechassem, e dei instruções para que não se abrissem as portas até depois do dia de repouso; e pus alguns dos meus criados junto às portas para que não permitissem entrar carga alguma no dia de repouso.
20 Os comerciantes e os vendedores permaneceram fora de Orishlem uma ou duas vezes,
21 de modo que os admoestei, dizendo-lhes: Por que, pois, não entrais pela porta da muralha enquanto ainda é de dia? Se desobedecerdes esta ordem, usarei a força contra vós. E a partir dessa ocasião, não entraram no dia de repouso.
22 Depois disse aos levitas que se purificassem e que se apresentassem os guardas e os porteiros para santificar o dia de repouso. Recorda-te de mim também por isto, ó Alaha meu! Perdoa-me conforme a grandeza de tuas misericórdias!
23 Também vi naquele tempo a judeus que viviam com mulheres estrangeiras, asdoditas, e também amonitas e moabitas.
24 A metade de seus filhos falava o idioma de Asdode e a outra metade não falava o idioma de Yehudá, mas o idioma de outros povos.
25 Então contendi com eles e os amaldiçoei, matei alguns homens deles e os sepultei. Ao restante os fiz com que jurassem por Alaha que não entregassem suas filhas aos filhos deles, nem tomariam as suas filhas para vossos filhos ou para vós,
26 pois nestas coisas pecou Shelimon, rei de Yisrail. Entre as muitas nações não existia rei como ele, amado por seu Alaha, e o pôs como rei sobre todo o Yisrail.

Contudo, mesmo a ele fizeram pecar as mulheres estrangeiras. [a]
27 Mas vós, havendo se informado a respeito disto, cometestes esta grande maldade, sendo infiéis para com nosso Alaha ao tomar mulheres estrangeiras.
28 Um dos filhos de Yoyada, filho do sumo sacerdote Ilyishav, era genro de Samblat, o horonita, pelo que o afastei de mim.
29 Recorda-te deles, ó Alaha meu, no tocante ao remanescente do sacerdócio, e no tocante ao remanescente dos sacerdotes e dos levitas!
30 Assim os purifiquei de todos os povos, e estabeleci em seus postos os sacerdotes e os levitas, cada um no seu serviço,
31 nas oferendas nas coisas consagradas em seus tempos designados, em suas festas nas primícias. Recorda-te de mim por isto, ó Alaha meu [b] , para o bem!

13:1 [a] Ne 9:3 / **13:2** [b] Nm 22:3-11; Dt 23:3-5 / **13:3** [c] 2Rs 14:14; Ne 13:23-27 / **13:26** [a] Dt 17:17; 1Rs 11: **13:31** [b] Ne 13:14, 22

Conteúdo

Livro de ESTER

Capítulo 1

Capítulo 2

Capítulo 3

Capítulo 4

Capítulo 5

Capítulo 6

Capítulo 7

Capítulo 8

Capítulo 9

Capítulo 10

Livro de ESTER

Aram: *Ketava d'Ister* . Se traduz como *Livro de Ester* . Heb: *Meguilat Ester* , qu significa *Rolo de Ester* . De autor desconhecido. A data de redação se situa cerca do ano 464-425 a.C., na época de Artaxerxes Longímano. Nascida como Hedes (Heb., Hadassa, que significa "mirto".) Seu nome posterior foi Ester. O nome *Ister* possivelmente se derive do termo *stareh* , do acádio *Ishtar* , que significa *Estrela* . Foi criada por seu tio Mordekhai, e diante da rebeldia da rainha Vasti, ela ascende como rainha da Pérsia. Hamã trama um plano para a destruição dos judeus, e convence o rei para que emita um decreto para cumpri-lo em um dia pré-estabelecido. Os judeus caem em lamento, mas Mordekhai fala com Ester o assunto, e lhe faz saber que ela sofreria o mesmo destino se não fizesse algo a respeito. Enquanto Hamã maquina os preparativos para a destruição, o rei ouve do ato heroico de Mordekhai ao lhe salvar a vida, e decide honrá-lo. Consulta Hamã a esse respeito, e crendo este que o rei se referia a ele, propõe as honras que o rei lhe deveria dar. Ester intercede pela anulação do decreto de extermínio de seu povo, e lhe é concedida por Assuero. O dia de extermínio se converteu em um dia memorável para os judeus, cheio de "luz e regozijo, esplendor e júbilo". Assim se estabelece a festa de Purim, e Mordekhai ascende como segundo do rei Assuero. Embora não se mencione o nome Yahweh , nem Deus nem Senhor, a atividade da Divindade é evidente ao longo de todo o livro. Alguns eruditos afirmam que YHWH aparece como um acróstico em várias passagens. As instituições, costumes, vida cotidiana e procedimentos da corte persa mencionados neste livro correspondem com a história, e as escavações contemporâneas em Susa coincidem com o aqui descrito, dando mostra de sua autenticidade.

Capítulo 1

O esplendor persa sob o rei Assuero

1 Sucedeu na época de Assuero[a1] , filho do Assuero que reinou desde a Índia até Cuxe[b] , sobre cento e vinte províncias,

2 que naquele tempo, enquanto estava o rei Assuero assentando em seu trono real no palácio de Susa,

3 no terceiro ano de seu reinado, ele ofereceu um grande banquete a todos os seus príncipes e seus servos [c] ; e os partos, os príncipes do rei e os príncipes das províncias estavam em sua presença,

4 enquanto ele lhes mostrava durante muito tempo (cento e oitenta dias) as riquezas e o esplendor do seu reino, e a esplendorosa majestade de sua grandeza.

5 Ao término desses dias, o rei ofereceu um banquete de sete dias no pátio do jardim do palácio real, para todo o povo que se encontrava no palácio de Susa, desde o menor até o maior.

6 Havia largas cortinas de algodão de cor violeta, atadas por cordões de linho fino de cores branca e púrpura a aros de prata e a colunas de madeira de acácia; havia leitos de ouro e de prata instalados sobre pavimento de mármore, e os tapetes eram de linho fino branco e de seda.

7 E de acordo com a generosidade do rei, davam a beber muito vinho real em vasos de ouro, vasos de diversas formas.

8 A bebida era segundo o estabelecido, sem obrigação alguma, porque assim havia ordenado o rei a todos os seus mordomos: que fizessem segundo o desejo de cada um.

A rainha Vasti é destituída

9 Também a rainha Vasti [d] ofereceu um grande banquete a todas as mulheres que se encontravam no palácio real do rei Assuero.

10 No sétimo dia, estando o rei eufórico por causa do vinho, ordenou aos eunucos Bizta, Harbona, Bigtá, Agbuta, Tarash, Zatar e Carca (os sete eunucos que serviam perante o rei Assuero),

11 que trouxessem ao rei a rainha Vasti, com a coroa real, para exibir sua beleza diante dos povos e dos governantes, pois ela possuía um formoso aspecto.

12 Contudo, a rainha Vasti recusou a se apresentar, apesar da ordem do rei que lhe enviara por meio dos eunucos. Então o rei se indignou muito e se acendeu o seu furor.

13 Em seguida o rei perguntou aos sábios entendidos nos tempos (porque assim

era o costume do rei: consultar a todos os que conheciam as leis e os juízos),
14 a seus mais chegados [2] : Barnashai, Astar, Armot, Ramós, Tarsis, Masraya e Mavihan, principais da Pérsia e da Média, pois eles se assentavam diante do rei e eram vistos diante dele,
15 dizendo: Que se deve fazer à rainha Vasti por não haver procedido conforme a ordem do rei Assuero, a qual ele enviou por meio dos eunucos?
1 6 Então Mavihan disse perante o rei e os príncipes: A rainha Vasti não somente agiu com menosprezo contra o rei, mas também contra todos os príncipes e contra todos os povos que se acham em todas as províncias do rei Assuero.
17 E quando a notícia deste proceder chegue a todas as mulheres, acontecerá que olharão com desprezo e tratarão com menosprezo a seus esposos, e sucederá que dirão: “O rei Assuero ordenou à rainha Vasti que se apresentasse diante dele, porém ela não se apresentou”.
18 Hoje, os príncipes da Pérsia e da Média, que conhecem o assunto da rainha o dirão a todos os príncipes do rei, e haverá total menosprezo e ira.
19 Se bem parecer ao rei, promulgue um decreto real diante dele, e que se assinale na lei da Média e da Pérsia para que não se revogue: que a rainha Vasti não volte a estar diante do rei Assuero, e que sua dignidade real seja oferecida a outra melhor do que ela.
20 Então, a sentença do rei se escutará e se estenderá por todo o reino, o qual é imenso, e todas as mulheres darão honra a seus esposos [a] , desde o maior até o menor.
21 Esta proposta pareceu boa tanto ao rei como aos príncipes, de modo que o rei procedeu segundo a proposta de Mavihan.
22 Então ele enviou missivas a todas as províncias do rei, a cada província segundo sua própria escritura e a cada povo segundo seu próprio idioma, para que cada homem fosse senhor em sua casa, e que se falasse segundo o idioma do seu próprio povo.

1:1 [a] Ed 4:6; Dn 9:1 [b] Et 8:9 / **1:3** [c] Et 2:18; Mc 6:21 / **1:9** [d] Et 1:11-17 / **1:20** [a] Ef 5:22; Cl 3:18

---

[1] **1:1** Isto é, *Xerxes* / [2] **1:14** Lit., *aos que o rodeavam*

Capítulo 2

A eleição de Ester como rainha

1 E depois destas coisas, uma vez acalmado o furor do rei Assuero, ele
recordou da rainha Vasti, tudo o que ela fizera, e tudo o que se tinha decidido a
seu respeito[b] .

2 Então os assistentes e os ministros do rei lhe disseram: Que se busquem moças
de formoso aspecto [c] para o rei;

3 e que o rei dê ordens de que em todas as províncias se reúnam a todas as
jovens virgens de formoso aspecto no harém, sob o cuidado de Hegai, o eunuco
que cuida das mulheres, e que lhes proporcionem tratamento de beleza ;

4 e que a jovem que seja do agrado do rei, reine em lugar de Vasti. Esta proposta
pareceu boa ao rei, e assim se fez.

5 Se encontrava no palácio de Susa um homem judeu de nome Mordekhai [d] ,
filho de Yair, filho de Sham'yi, filho de Quish, da tribo de Benjamin,

6 que fora trazido cativo de Orishlem, junto com os cativos que foram
desterrados com Yokhaniá [1] , rei de Yehudah, que fora trazido cativo por
Nabucodonosor, rei de Bavel [e] .

7 Ele criara a Hedes, a qual é Ester, filha de um tio dele, pois ela era órfã de pai
e mãe. E a jovem era de formoso aspecto e de belo rosto. Ao morrer seu pai e
sua mãe, Mordekhai a adotou como filha [f] .

8 Aconteceu que ao se escutar a disposição do rei e sua ordem, e ao se reunirem
muitas donzelas no palácio de Susa a Hegai o eunuco, também Ester foi levada
ao palácio à guarda das mulheres.

9 E a jovem agradou a seus olhos e encontrou favor perante ele; então ele se
apressou em dar-lhe seu tratamento de beleza [g] e sua porção, e a pôr a sua
disposição sete jovens aprovadas do palácio. E fez distinção dela e de suas
donzelas, mais do que as outras mulheres.

1 0 Mas Ester não revelou seu nome nem sua raça, porque Mordekhai lhe
ordenara que não os revelasse.

11 E Mordekhai passeava cada dia diante do átrio das mulheres, para se
informar da situação de Ester e do que estava fazendo.

12 Quando chegava o turno de uma das jovens de se apresentar ao rei Assuero,
depois de cumprir doze dias submetidas às prescrições para as mulheres (porque
assim se cumpria o tempo de seu tratamento de beleza: seis dias com unguento
de mirra e seis dias com perfumes e unguentos femininos),

13 assim era como a jovem se apresentava ao rei. A ela se proporcionava tudo o
que ela pedia para que o levasse consigo do harém ao palácio real.
14 Assim ela se apresentava ao anoitecer, e ao amanhecer regressava ao harém
sob o cuidado de Shangashegashir, o eunuco do rei, guarda das concubinas; e ela
não se apresentava de novo ao rei, exceto que o rei a desejasse e a chamasse pelo
seu nome.
15 E quando chegou o turno de Ester, filha de Avyihel, tio de Mordekhai, a
quem ele adotara como filha, de se apresentar ao rei, nada pediu, exceto o que
disse Hegai, o eunuco guarda das mulheres. E Ester encontrava favor aos olhos
de todos os que a viam.
16 E Ester entrou na presença do rei Assuero, ao palácio real, no décimo mês,
que é o mês de Canon [1] , no quarto ano do seu reinado.
17 E o rei amou mais a Ester que a todas as mulheres, e ela encontrou mais
favor perante ele do que todas as donzelas. Assim recebeu ela a coroa real sobre
sua cabeça [a] , e foi proclamada rainha em lugar de Vasti.
18 Então o rei ofereceu um grande banquete (o banquete oferecido em honra a
Ester) a todos os seus príncipes [b] ; ele também concedeu um descanso às
províncias, e repartiu presentes segundo a autoridade real.

Mordekhai salva a vida do rei

19 Mordekhai se encontrava assentado junto à porta real quando as donzelas se
reuniram pela segunda vez.
20 E de acordo com as instruções de Mordekhai, Ester não revelara sua raça
nem seu povo, pois Ester procedera conforme o ordenado por Mordekhai, como
quando ela estava sob seu amparo.
2 1 Naquele tempo, enquanto Mordekhai estava sentado junto à porta real,
Bagtan e Terash, dois oficiais do rei, guardas da porta, iraram-se e conspiraram
para assassinar o rei Assuero [c] .
22 E Mordekhai teve conhecimento do assunto, e o informou à rainha Ester,
depois Ester o comunicou ao rei da parte de Mordekhai.
23 Então o caso foi investigado; e uma vez confirmado, ambos foram
pendurados em madeiros. E isso foi registrado no livro dos anais [d] diante do rei.

2:1 [b] Et 1:19, 20 / **2:2** [c] 1Rs 1:2 / **2:5** [d] Et 3:2 / **2:6** [e] 2Rs 24:14, 15; 2Cr 36:10 / **2 :7** [f] Et 2:15 / **2:9** [g] Et 2
1:11 / **2:18** [b] Et 1:3; Mc 6:21 / **2:21** [c] Et 6:2 / **2:23** [d] Et 10:2

---

[1] **2:6** Uma variante em hebraico de Yehoiaquin (Joaquin). / [1] **2:16** Heb., *Tebet* . Aproximadamente dezembr
janeiro.

Capítulo 3

O intento de extermínio dos judeus

1 Depois destas coisas, o rei Assuero honrou a Hamã[e] , filho de Hamadat,
agaguita, e o colocou em uma posição mais alta que a de todos os príncipes que
estavam com ele,
2 de modo que todos os servos do rei que se achavam na corte se inclinavam
para reverenciar a Hamã, porque assim o rei havia dado ordens a respeito dele.
Mas Mordekhai não se inclinava nem o reverenciava [f] ,
3 de modo que, os servos do rei que se achavam na corte perguntaram a
Mordekhai: Por que desconsideras a ordem do rei?
4 E sucedeu que depois que eles falaram com ele cada dia e ele não lhes fazia
caso, informaram a Hamã, para saber se as palavras de Mordekhai eram
verdadeiras; porque ele lhes revelara que era judeu.
5 E quando Hamã se deu conta que Mordekhai não se inclinava nem o
reverenciava, Hamã se encheu de fúria contra Mordekhai.
6 Porém ele considerava pouca coisa estender sua mão somente contra
Mordekhai, porque já lhe haviam informado qual era o povo de Mordekhai. De
modo que Hamã inquiriu acerca de todos os judeus [a] , o povo de Mordekhai, que
se encontravam por todo o reino de Assuero.
7 No primeiro mês, o qual é Nisan, no duodécimo ano do rei Assuero, lançaram
sortes [1] diante de Hamã para escolher um dia e um mês; e a sorte caiu no
duodécimo mês, o qual é Adar.
8 Então disse Hamã ao rei Assuero: Há um povo disseminado e espalhado por
todas as províncias do rei Assuero, cujas leis são distintas das de qualquer povo
e não cumprem a lei do rei. Portanto o rei não deve permiti-los.
9 Se parece bem ao rei, que se emita um decreto para que sejam exterminados, e
eu pesarei nas mãos dos que executarem a obra, dez mil talentos de prata para
que ingressem no tesouro real.
10 O rei tirou o anel da sua mão, e o entregou a Hamã, filho de Hamadat,
agaguita, inimigo dos judeus [b] .
11 Depois disse o rei: A prata está sendo entregue a ti e também ao povo, para
que lhe faças tudo o que te pareça bem.
12 Então se convocou ao escriba real no dia treze do mês, o mês primeiro, para
que escrevesse tudo o que ordenou Hamã aos comandantes do rei, aos senhores
que estavam sobre cada cidade e aos principais dos povos, a cada província

segundo sua escritura e a cada povo segundo seu idioma. Foi expedido no nome do rei Assuero, e selado com o anel real.

13 E a carta foi enviada por meio dos correios a todas as províncias do rei, para devastar, matar e exterminar todos os judeus [c] , desde os jovens até os anciãos, as crianças e as mulheres, em um só dia, o dia treze do mês de Adar, e de despojá-los de seus bens. Esta foi escrita para um só dia, para o dia treze do mês de Adar.

14 E uma cópia do documento foi entregue a cada província e cidade, onde se ordenava a todos os povos que se preparassem para aquele dia.

15 E os correios saíram apressados por ordem do rei. O decreto se promulgou no palácio de Susa; depois o rei e Hamã se assentaram a beber juntos. Entretanto, a cidade de Susa [d] estava perplexa.

3:1 [e] Et 3:10; 8:3 / **3:2** [f] Et 5:9 / **3:6** [a] Sl 83:2-4 / **3:10** [b] Et 7:6 / **3:13** [c] Et 7:4 / **3:15** [d] Et 8:15

---

[1] **3:7** Aram., *pessa* .

Capítulo 4

Ester é informada do decreto de Hamã

1 Ao saber Mordekhai de tudo o que ele fizera, Mordekhai rasgou suas roupas,
cingiu-se de cilício[2] e lançou cinza sobre si; depois se foi pelo meio da cidade
gritando forte e amargamente.
2 Assim chegou até à porta real, porque não havia permissão de que alguém
vestido de cilício passasse pela porta real.
3 E em cada província aonde chegava o decreto real, os judeus tinham grande
luto, jejum, pranto e lamentos, e muitos se humilha ram em cilício e cinza.
4 Quando chegaram os eunucos de Ester e lhe informaram, a rainha se comoveu
Então ela enviou roupa para vestir a Mordekhai e tirar-lhe de sobre si o cilício,
porém ele não aceitou.
5 Então Ester chamou ao eunuco Hatan, um dos eunucos que o rei pusera à
disposição dela, e lhe ordenou que fosse com Mordekhai para saber o que estava
passando e o porquê.
6 E Hatan foi a Mordekhai à praça da cidade que estava defronte da porta real;
7 e Mordekhai lhe contou tudo quanto lhe tinha passado, e a quantidade de prata
que dissera Hamã que pesaria para depositá-la na tesouraria pelo extermínio dos
judeus;
8 e também lhe entregou uma cópia do decreto promulgado no palácio de Susa,
para que o mostrasse a Ester e lhe encomendasse de que se apresentasse ao rei,
para que lhe rogasse e intercedesse pelo povo.
9 Então Hatan chegou perante Ester, e lhe comunicou a mensagem de
Mordekhai.
10 E Ester falou com Hatan, e lhe ordenou que dissesse a Mordekhai:
11 Todos os servos do rei sabem que qualquer homem ou mulher que se
apresente perante o rei no pátio interior, sem que seja ordenado, uma só coisa lhe
sobrevirá: matá-lo-ão; exceto aquele a quem o rei lhe estenda o cetro de ouro
para que viva [a] . Mas eu não fui convocada para me apresentar diante do rei já faz
três dias.
12 Quando comunicaram a Mordekhai a mensagem de Ester,
13 Mordekhai respondeu a Ester, dizendo-lhe: Não creias que, por te encontrares
no palácio do rei, será a que escaparás dentre todos os judeus.
14 Se tu guardares silêncio neste momento, o alívio e o resgate dos judeus
surgirá de outro lugar [b] , mas tu perecerás junto com a família de teu pai. E quem

sabe se para este tempo foste chamada e te achegaste ao reino?
15 E Ester disse que respondessem a Mordekhai:
16 Vai reunir todos os judeus que se encontrem na área de Susa, e jejuai por mim. Não comais nem bebais de dia e de noite durante três dias; também eu e minhas servas jejuaremos da mesma forma. Depois me apresentarei diante do rei, ainda que não seja conforme a lei; e se pereço, que eu pereça [c1] .
17 Então Mordekhai se retirou, e fez tudo aquilo pelo que Ester o enviara.

4:11 [a] Et 5:2; 8:4 / **4:14** [b] Lv 26:42; 2Rs 13:5 / **4:16** [c] 1Sm 19:4, 5; At 20:24

---

[2] **4:1** O silício era um tecido grosseiro e desconfortável, geralmente de pelo de cabra, usado como sinal de extrema tristeza. / [1] **4:16** Lit., *e se me matarem, que me matem. Isto é, como em um sacrifício ou oferenda* .

Capítulo 5

Intercessão de Ester perante o rei

1 No terceiro dia, Ester se vestiu com seu traje real, e se pôs de pé no pátio
interior do palácio, defronte do palácio real; entretanto, o rei estava assentado no
seu trono real defronte do acesso do palácio.
2 Ao ver o rei que a rainha Ester estava parada no pátio, ela achou favor perante
ele; então o rei estendeu para Ester o cetro de ouro que tinha em sua mão, e Ester
se chegou e segurou a extremidade do cetro de ouro.
3 Assim o rei lhe perguntou: Que te sucede, rainha Ester? Qual é a tua petição?
Até a metade do reino te será concedida [d] .
4 Ester respondeu: Se ao rei parece bem, compareça o rei e Hamã ao banquete
que lhe preparei.
5 Então o rei ordenou: Apressai-vos! Ide a Hamã para que façamos como Ester
disse! E o rei e Hamã compareceram ao banquete.
6 Enquanto bebiam o vinho, o rei voltou a perguntar a Ester: Qual é a tua
petição que te será concedida? O que solicitas? Até metade do reino te será
concedida.
7 Então Ester respondeu, dizendo: Minha súplica e pedido é que,
8 se acaso encontrei graça diante de teus olhos, ó rei, e se a ti, ó rei, te agrada
me conceder minha petição e fazer o que solicito, que o rei e Hamã compareçam
ao banquete que lhes oferecerei amanhã. Seja conforme a palavra do rei.

Hamã trama a morte de Mordekhai

9 Naquele dia Hamã saiu satisfeito e alegre em seu coração. Mas quando Hamã
viu que Mordekhai [a] estava na porta real, e que não se levantara nem se movera
diante dele, Hamã se encheu de fúria contra Mordekhai.
10 Então Hamã, enfurecido, foi-se para sua casa. Assim enviou a que
trouxessem todos os seus amigos e a sua esposa Zares.
11 E Hamã começou a lhes relatar suas magníficas riquezas, a multidão de seus
filhos, e como o rei o enaltecera e o exaltara sobre os príncipes e sobre todos os
servos do rei.
12 Depois Hamã acrescentou: E Ester a ninguém fez vir com o rei, exceto a
mim; e também amanhã estou convidado por ela junto com o rei.
1 3 Porém tudo isto não me basta enquanto vir que o judeu Mordekhai
permaneça em todo momento na porta real sem se mover perante minha
presença.

14 Então sua esposa Zares e todos os seus amigos lhe disseram: Que uma forca seja preparada para ele de cinquenta côvados de altura, e pela manhã dize ao rei que nela pendurem a Mordekhai, para que entres alegre ao banquete junto com o rei. A ideia pareceu boa a Hamã, e preparou a forca.

5:3 [d] Et 7:2; Mc 6:23 / **5:9** [a] Et 3:5

Capítulo 6

Hamã humilhado pelo rei perante Mordekhai

1 Naquela noite, o rei não conseguia adormecer[b] . Então ordenou que
trouxessem o livro dos registros das crônicas; e foram lidas cuidadosamente na
presença do rei.

2 E se encontrou registrado o que informara Mordekhai com respeito a Bagtan e
a Terash, os dois oficiais do rei, guardas da porta, que eles conspiraram para
assassinar o rei Assuero [c1] .

3 Depois o rei perguntou: Que distinção ou enaltecimento foi dado a Mordekhai
por isto? Responderam seus servos e os ministros: Nada lhe foi dado.

4 Depois o rei perguntou: Quem está no pátio? E Hamã chegara ao palácio real,
ao pátio exterior, para dizer ao rei que pendurasse Mordekhai na forca que lhe
tinha preparado.

5 Os servos do rei lhe disseram: Eis que Hamã está no pátio. E o rei lhe disse:
Deixe entrar.

6 Quando Hamã entrou, o rei lhe perguntou: Que se deve fazer ao homem a
quem o rei deseja honrar [d] ? E Hamã pensou consigo mesmo [2] : A quem almejaria
rei honrar mais do que a mim?

7 Então respondeu Hamã ao rei: Ao homem a quem o rei queira honrar

8 que lhe tragam a veste real com a qual o rei se tenha vestido, e o cavalo sobre
o qual o rei tenha cavalgado [a] , e depois que lhe ponham a coroa real sobre a
cabeça;

9 entreguem a veste e o cavalo a um dos príncipes mais nobres do rei, e que
vistam o homem a quem o rei queira honrar, e levem-no pelas ruas montado no
cavalo enquanto proclamam diante dele: “Assim será feito com o homem a quem
o rei queira honrar!”

10 Então o rei ordenou a Hamã: Apressa-te, toma a veste e leva o cavalo tal
como disseste, e faze assim com o judeu Mordekhai que está junto à porta real; e
nada omitas de tudo o que falaste!

11 Então Hamã tomou a veste e levou o cavalo, vestiu Mordekhai, e o levou
pelas ruas da cidade enquanto ia proclamando diante dele: Assim será feito com
o homem a quem o rei queira honrar!

12 Depois Mordekhai regressou à porta real, e Hamã se foi para sua casa,
desgostoso e com a cabeça coberta.

13 E Hamã relatou à sua esposa Zares tudo o que lhe passara. Então seus amigos

e sua esposa Zares lhe disseram: Se diante de Mordekhai, que é de ascendência judia, começaste a declinar, não o venderás, antes cairás de novo diante dele.

14 Enquanto estava conversando com eles, chegaram os emissários do rei e se apressaram a levar Hamã ao banquete preparado por Ester.

6:1 [b] Dn 6:18 / **6:2** [c] Et 2:21, 22 / **6:6** [d] Et 6:7, 9, 11 / **6:8** [a] 1Rs 1:33

---

[1] **6:2** Lit., *procuraram estender suas mãos contra o rei Assuero* . / [2] **6:6** Lit., *e disse Hamã em seu coraçã*

Capítulo 7

Hamã posto em evidência por Ester

1 O rei e Hamã compareceram ao banquete oferecido pela rainha Ester.

2 Também nesse dia, enquanto estava bebendo vinho, o rei perguntou a Ester: Qual é a tua petição e o que solicitas? Até a metade de meu reino te será concedida [b] .

3 Respondendo Ester, disse: Ó rei, se encontrei favor aos teus olhos, e se é do agrado do rei, que me seja concedida a minha vida por minha petição e meu povo pelo meu pedido!

4 Porque eu e o meu povo fomos vendidos para a matança, a devastação e o extermínio [c] . Se tivéssemos sido adquiridos ou vendidos para sermos escravos ou escravas, eu teria guardado silêncio; mas o inimigo não cessaria de causar prejuízo ao rei.

5 E o rei Assuero perguntou à rainha Ester, dizendo: Quem é aquele ou onde está o que propôs fazer tal coisa?

6 Ester respondeu: O homem opressor e inimigo é este malvado Hamã [d] . E Hamã se perturbou diante do rei e da rainha.

7 Então o rei se levantou enfurecido do banquete de vinho para sair para o jardim do palácio real; mas Hamã ficou para suplicar por sua vida à rainha Ester, porque viu que o mal estava decidido contra ele da parte do rei.

8 Quando o rei regressou do jardim do palácio à sala onde estavam bebendo vinho, Hamã se deitara no leito enquanto Ester estava sentada nele. Então o disse o rei: Também pretende ultrajar a rainha estando comigo dentro da casa? Tendo sido emitida a sentença da boca do rei, o rosto de Hamã foi coberto.

9 Então, disse Harbona, um dos eunucos do rei, e disse na presença do rei: Eis que porventura há na casa de Hamã uma forca de cinquenta côvados de altura, a qual Hamã havia preparado para enforcar nela a Mordekhai [a] , que falou o bem para com o rei. Então o rei ordenou: Enforcai-o nela!

10 Enforcaram Hamã na forca que ele tinha preparado para Mordekhai. Assim se acalmou a fúria do rei.

7:2 [b] Et 5:3; 9:12 / **7:4** [c] Et 3:9, 13 / **7:6** [d] Et 3:10 / **7:9** [a] Et 5:14

Capítulo 8

Mordekhai é honrado pelo rei

1 O rei Assuero entregou naquele dia a Ester a casa que fora de Hamã, inimigo
dos judeus. Também Mordekhai se apresentou perante o rei, porque Ester lhe
dera a conhecer o que ele era para ela.
2 Então o rei, tomando o anel que tinha tomado Hamã, e o entregou a
Mordekhai; e Ester pôs a Mordekhai a encargo da casa de Hamã.

Ester intercede pela anulação do decreto

3 Ester falou novamente na presença do rei; prostrou-se aos seus pés chorando,
e lhe rogava e suplicava que eliminasse a calamidade maquinada por Hamã, o
agaguita, a qual planejara contra os judeus.
4 Estendendo o rei para Ester o cetro de ouro, Ester o tocou, e ela se pôs de pé
diante do rei,
5 dizendo: Se ao rei lhe agrada, e o assunto parece correto diante do rei, e se eu
encontrei favor a seus olhos, que se decrete a revogação das cartas e as
maquinações de Hamã, agaguita, as quais ele escreveu para exterminar todos os
judeus em todas as províncias do rei [b] .
6 Porque, como poderei ver eu a calamidade que sucederá ao meu povo? Como
poderia ver o extermínio da minha raça?
7 Então respondeu o rei Assuero à rainha Ester: Eis que te entreguei a casa de
Hamã, pois a ele penduraram na forca porque estendeu sua mão contra os
judeus.
8 Redigi em nome do rei o que considerai conveniente para os judeus, e selai-o
com o anel real; porque um decreto redigido em nome do rei e selado com o anel
real é irrevogável.
9 Naquele momento foram convocados os escribas reais, no terceiro mês, o qual
é o mês de Heziran, [1] aos vinte e três dias do mês, e tudo o que Mordekhai
decretou relativo aos judeus, se escreveu aos comandantes, aos governadores e
aos príncipes das províncias, desde a Índia até Cuxe, cento e vinte e sete
províncias; a cada província segundo sua escritura, e a cada povo segundo seu
idioma; e aos judeus segundo sua escritura e segundo seu idioma .
10 Foi escrito em nome do rei Assuero, e o selaram com o anel real; depois
enviaram as missivas por meio dos correios e por meio de mensageiros que
cavalgavam nos cavalos de criação dos estábulos.
11 As missivas que escreveu o rei aos judeus que se encontravam em todas as

províncias eram para que se reunissem e defendessem suas vidas, para matar e destruir qualquer que os molestasse, incluindo crianças e mulheres, e para tomar seus bens por despojo,

12 em todas as províncias do rei Assuero, num só dia, o dia treze do duodécimo mês, o qual é Adar.

13 A cada província foi entregue uma cópia do documento, na qual se davam instruções a todos os povos, para que os judeus estivessem preparados para aquele dia e se vingassem dos seus inimigos.

14 E foram os correios e os mensageiros que montavam os cavalos, e partiram depressa por causa da palavra e a ordem decretada no palácio de Susa.

15 Assim Mordekhai saiu da presença do rei com vestes reais azuis e de linho fino branco, com uma coroa de ouro e cingido com linho fino branco e pano de cor púrpura. Então a cidade de Susa se encheu de júbilo e alegria,

16 e veio sobre os judeus luz e regozijo, esplendor e júbilo [a] .

17 E em cada província e em cada cidade aonde chegava a palavra do rei e sua ordem, os judeus tinham grande regozijo, celebração e dia memorável [b] . Muitos dos povos da terra ficaram abatidos devido ao fato que o medo para com os judeus tinha caído sobre eles.

8:5 [b] Et 3:13 / **8:16** [a] Sl 97:11; 112:4 / **8:17** [b] Et 9:19

---

[1] **8:9** Heb., *Sivan* . Aproximadamente junho.

Capítulo 9

A vingança dos judeus

1 No duodécimo mês, o qual é Adar, o dia treze, ao se aproximar o momento de serem executadas a palavra do rei e sua ordem pelos inimigos dos judeus,
ocorreu o contrário, porque foram entregues aos judeus aqueles que os odiavam.
2 Então se reuniram os judeus nas suas cidades, em todas as províncias do rei Assuero, para estender sua mão contra os que procuravam seu mal; ninguém os podia resistir porque o medo deles caíra sobre todos os povos.
3 E todos os príncipes das províncias, os comandantes, os governadores e os servos que estavam a serviço do rei, enalteciam os judeus, pois o medo ao rei caíra sobre eles;
4 porque Mordekhai era importante diante do rei, e sua fama se estendera a todos os reinos, pois o homem Mordekhai se ia engrandecendo cada vez mais.
5 Os judeus atacaram todos os seus inimigos a golpes de espada, com matança e devastação, e fizeram o que quiseram com os que os odiavam.
6 Os judeus mataram quinhentos homens no palácio de Susa,
7 e em Shefirot, em Dalrom, em Aspote,
8 em Partelat, em Delaías, em Deyara,
9 em Pissot, em Deissai, em Adari, em Zut,
10 os dez filhos de Hamã, agaguita, inimigo dos judeus; porém não estenderam suas mãos ao despojo.
11 Naquele mesmo dia, chegou ao rei a quantidade dos mortos no palácio de Susa,
12 então ele disse à rainha Ester: Os judeus mataram e aniquilaram quinhentos homens e os dez filhos de Hamã no palácio de Susa. Que terão feito nas demais províncias! Qual é a tua petição que te há de ser concedida? Que é o que solicitas para que te conceda?
13 Ester lhe respondeu: Conceda-se também amanhã aos judeus que façam como hoje, e que pendurem na forca os dez filhos de Hamã.
14 Ordenando o rei que assim se fizesse, promulgou um decreto em Susa, e penduraram na forca os dez filhos de Hamã.
15 Os judeus que se encontravam em Susa se reuniram também no dia catorze do mês, e mataram trezentos homens em Susa, porém não estenderam suas mãos ao despojo.

A festa de Purim é estabelecida

16 O restante dos judeus que se encontravam nas províncias do rei se reuniram para se defenderem, e tiveram repouso de seus inimigos. Mataram setenta e cinco mil dos seus inimigos, porém não estenderam suas mãos ao despojo.
17 Isto sucedeu no dia treze do mês de Adar [a] ; no dia catorze do mesmo mês repousaram,
18 declararam o dia de celebração e de regozijo.
19 Por isso os judeus dispersos que vivem em cidades distantes, fazem festa, banquete e dia memorável no dia catorze de Adar, e enviam porções uns aos outros.
20 Mordekhai escreveu estas coisas, e enviou missivas a todos os judeus que se achavam em todas as províncias do rei Assuero, tanto próximas como distantes,
21 para que celebrassem a cada ano o dia catorze e quinze de Adar,
22 como em dias nos quais os judeus tiveram repouso dos seus inimigos; um mês que se transformou de desgraça em regozijo, e de luto em dia memorável; para que os declarassem dias de celebração e de regozijo, e de enviarem porções uns aos outros, e dádivas aos pobres.
23 E os judeus estiveram de acordo no que começaram a fazer, aquilo que lhes escreveu Mordekhai.
24 Porque Hamã, filho de Hamadat, o agaguita, inimigo de todos os judeus, maquinara a destruição dos judeus, e fizera um sorteio para exterminá-los.
25 Mas quando Ester se apresentou perante o rei, o escriba disse que os malvados planos recaíram sobre a cabeça do que tramara contra os judeus, e que ele e seus filhos foram pendurados na forca.
26 Por isso se chamou a este dia Purim [b] , em relação com a Páscoa [1] . Por causa das palavras desse documento, pelo que eles viram e pelo que lhes havia sucedido,
27 os judeus aceitaram para si, para sua descendência e para todos os que se aderissem a eles, que não se negligenciasse estes dois dias de acordo com o que está escrito, em sua respectiva data do ano.
28 E estes dias são comemorados e celebrados por todas as famílias, províncias e cidades; e não negligenciassem entre os judeus estes dias de Purim, nem sua recordação deixará de existir entre seus descendentes.
29 Então, a rainha Ester, filha de Avyihel , e o judeu Mordekhai registraram todas as verdades desta carta de Purim para confirmá-las.
30 Enviaram missivas a todos os judeus, às cento e vinte e sete províncias do reino do rei Assuero, com palavras de verdade e de paz,
31 para ratificar estes dias de Purim em suas datas determinadas com seus jejuns

e suas orações, tal como o judeu Mordekhai e a rainha Ester lhes tinham estabelecido, conforme fixaram por ordenança para eles e para seus filhos.
32 O ordenando por Ester ratificou estas palavras de Purim, e foi registrado num livro.

9:17 [a] Et 9:1 / **9:26** [b] Et 9:29, 31, 32

---

[1] **9:26** Talvez porque ambas as festas celebrem um ato de libertação.

Capítulo 10

O engrandecimento de Mordekhai

1 O rei Assuero impôs tributo a toda a terra e às ilhas do mar.

2 Os feitos do seu poder e de sua valentia, o esplendor da grandeza de Mordekhai, com a qual o rei o exaltou, eis que estão no livro dos anais dos reis da Média e da Pérsia,

3 porque o judeu Mordekhai foi o segundo em autoridade do rei Assuero. Ele também foi grande entre os judeus, pois desejava o bem-estar de seu povo [c] e se pronunciava a favor de toda a sua linhagem.

10:3 [c] Gn 41:43, 44; Ne 2:10; Dn 6:28

Conteúdo

Livro de JÓ

Capítulo 1

Capítulo 2

Capítulo 3

Capítulo 4

Capítulo 5

Capítulo 6

Capítulo 7

Capítulo 8

Capítulo 9

Capítulo 10

Capítulo 11

Capítulo 12

Capítulo 13

Capítulo 14

Capítulo 15

Capítulo 16

Capítulo 17

Capítulo 18

Capítulo 19

Capítulo 20

Capítulo 21

Capítulo 22

Capítulo 23

Capítulo 24

Capítulo 25

Capítulo 26

Capítulo 27

Capítulo 28

Capítulo 29

Capítulo 30

Capítulo 31

Capítulo 32

Capítulo 33

Capítulo 34

Capítulo 35

Capítulo 36

Capítulo 37

Capítulo 38

Capítulo 39

Capítulo 40

Capítulo 41

Capítulo 42

Livro de JÓ

Aram: *Ketava d'Yob* . Se traduz como *Livro de Jó* . Heb: *Iyob* . O nome Jó signif *odiado* , *aborrecido* ou *perseguido* . De autor desconhecido. Alguns eruditos situa a data de redação deste livro na época patriarcal, cerca de 1460 a.C., o qual o converteria no livro mais antigo da Escritura. Diversos eventos narrados no livro coincidem com o costume da época dos patriarcas, o qual colocaria Yob como contemporâneo de Abraham, Iskhak e Yaqob. A pessoa de Yob é por excelência o símbolo da paciência, o sofrimento, a prova e a restauração da parte do Senhor. É emblemático das adversidades do justo, da firmeza da fé daqueles que apesar de despojados do que mais amam ou estimam, glorificam ao Senhor com sua vida. Yob perde sua família, sua saúde e suas propriedades. Ao longo de uma série de provas, Yob exalta ao Senhor em tudo, e reconhece sua soberania. Arrepende-se humildemente, e o Senhor lhe restaura sua família, saúde e posses. O livro mostra Marya em um conselho celestial (Jó 1:6; 2:1). Este livro exibe Satanás como o Tentador (Jó 1:6; 2:1; Mt 4:3; 1Ts 3:5), que pode acessar ao Senhor, mas que age sob o absoluto e preciso controle e soberania de Alaha. Yob é mencionado pelo profeta Ezequiel (14:14) junto com Noh e Danieil como um justo e uma pessoa real, e por Tiago (5:11) como célebre por sua paciência.

Capítulo 1

Integridade e prosperidade de Yob

1 Havia um homem na terra de Uz[a1] , que se chamava Yob[b] . Ele era um homem íntegro e justo, temente a Alaha e apartado do mal.

2 E nasceram-lhe sete filhos e três filhas [c] .

3 Possuía sete mil ovelhas, três mil camelos, quinhentas juntas de bois e quinhentas jumentas e muitíssimos servos. Este homem era o maior de todos os filhos do oriente.

4 Seus filhos iam e celebravam um banquete na casa de cada um em seu dia, e mandavam convidar as suas três irmãs a comerem e beberem com eles.

5 Sucedia que quando se encerravam os dias do banquete, Yob enviava por eles para santificá-los; e Yob se levantava cedo de manhã para apresentar sacrifícios conforme o número de todos eles, pois dizia Yob: “Talvez meus filhos pecaram e blasfemaram contra Alaha em seu coração”. Assim fazia Yob sempre.

Satanás põe em dúvida a integridade de Yob

6 Sucedeu certo dia, que vieram os filhos de Alohim [d2] para se apresentarem diante de Marya ; e entre eles chegou também Satanás [e3] para se apresentar diante de Marya [f] .

7 Então Marya perguntou a Satanás: “De onde tu vens?” E Satanás respondeu a Marya dizendo: Percorri a terra, e andei por ela [g] .

8 Então disse Marya a Satanás: Consideraste já a meu servo Yob, que não há como ele na terra, homem íntegro e reto, temente a Alaha e apartado do mal?

9 Respondeu Satanás, e disse a Marya : “Acaso teme Yob a Alaha sem motivo [h]

10 Fizeste repousar tua mão sobre ele, sobre sua casa, sobre seus filhos, e sobre tudo o que possui em todo lugar. Abençoaste a obra de suas mãos e multiplicaste suas posses sobre a terra.

11 Mas estende a tua mão e toca em tudo quanto tem; verás se não blasfema contra ti em tua face. [i]

12 Então Marya disse a Satanás: Eis que eu entrego em tuas mãos tudo quanto e tem; somente não estendas tua mão contra ele. E saiu Satanás de diante da presença de Marya .

Yob é provado

13 E sucedeu certo dia, quando os filhos e filhas de Yob comiam e bebiam na casa de seu irmão mais velho,

14 que chegou um mensageiro a Yob, e disse a ele: Os bois estavam arando e as jumentas pastavam junto a eles,
15 quando sobreveio uma quadrilha de ladrões e os levaram, e os criados foram mortos à espada; somente eu escapei para te avisar.
16 Ainda estava este falando, quando chegou outro, e disse a ele: Caiu do céu [j] fogo de Alaha que queimou as ovelhas e os pastores até consumi-los; somente eu escapei para te dar aviso.
17 Ainda este estava falando, quando chegou outro, e disse a ele: Os caldeus se dividiram em três grupos, e tomaram os camelos, e os levaram, e mataram os criados à espada; somente eu escapei para te dar aviso.
18 Ainda este estava falando, quando chegou outro e disse a ele: Teus filhos e tuas filhas comiam e bebiam na casa de seu irmão mais velho,
19 quando eis que veio um vento impetuoso do outro lado do deserto, e abalou os quatro cantos da casa, a qual desabou sobre os jovens, e morreram; somente eu escapei para te dar aviso.
20 Então Yob se levantou, rasgou seu manto, rapou a sua cabeça, e adorou prostrando-se em terra,
2 1 e disse: Nu saí do ventre de minha mãe e nu voltarei [a] . Marya deu, Marya tomou. Bendito é o nome de Marya .
22 E em tudo isto, Yob [b] não pecou nem blasfemou contra Alaha.

1:1 [a] Jr 25:20; Lm 4:21 [b] Ez 14:14, 20; Tg 5:11 / **1:2** [c] Jó 42:13 / **1:6** [d] Gn 6:2, 4; Jó 2:1 [e] Mt 13:39; 2Co 2 5:8 [f] Jó 2:1; Is 14:12; Lc 10:18 / **1:7** [g] Jó 2:2; 1Pe 5:8; Ap 12:9 / **1:9** [h] Mt 4:1; Jo 8:44; Ap 12:10 / **1:11** [i] Ap **1:16** [j] Gn 19:24; Lv 10:2; Nm 11:1-3 / **1:21** [a] Ec 5:15; 1Tm 6:7 / **1:22** [b] Tg 5:11

---

[1] **1:1** Aram., *Os* . Heb., *Utz* . Região localizada ao leste de Canaã, provavelmente em Edom. / [2] **1:6** Talvez nome descritivo da Divindade ou uma transliteração para o aramaico do termo hebraico Elohim. Mostra Marya em um conselho celestial, dialogando com seres que lhe informam de diversas atividades em sua criação. Ver nota em Gn 12:8. / [3] **1:6** Aram., *satana* , que significa um *adversário* ou *oponente* , ou o *nome próprio com o qual se designa o Adversário* .

Capítulo 2

A saúde de Yob prejudicada

1 Sucedeu certo dia que vieram os filhos de Alohim[1] para se apresentarem diante de Marya; e entre eles veio também Satanás para se apresentar diante de Marya.

2 Então Marya perguntou a Satanás: “De onde vens?” E Satanás respondeu a Marya , dizendo: Percorri a terra e andei por ela.

3 Então disse Marya a Satanás: Reparaste em meu servo Yob que não há como ele na terra, homem íntegro e reto, temente a Alaha e apartado do mal, que até agora persiste em sua integridade, apesar de que me incitaste contra ele para que o arruinasse sem motivo ?

4 Respondeu Satanás, e disse a Marya : Pele por pele. Tudo quanto o homem ter dará pela sua vida para escapar.

5 E se não, estende a tua mão, toca na sua carne ou seus ossos, e verás se não blasfema contra ti em tua face [c] .

6 Então disse Marya a Satanás: Eis que eu o entrego nas tuas mãos. Somente preserva a sua vida.

7 Saiu, pois, Satanás [d] de diante da presença de Marya , e feriu Yob com uma úlcera maligna, desde a planta de seus pés até o alto de sua cabeça,

8 de modo que tomava para si um pedaço de cerâmica para se raspar com ele, e se assentava sobre cinzas [e] .

9 Então sua esposa disse a ele: Mesmo agora te aferras à tua integridade? Blasfema de teu Alaha, e morre.

10 Mas ele lhe respondeu: Falas como se expressa uma das insensatas. De Alaha recebemos os bens, não receberíamos dEle os males? Em tudo isto, Yob [f] não pecou nem blasfemou contra Alaha com seus lábios.

Os três amigos de Yob

11 Então três amigos de Yob, Elifaz temanita, Beldadh suíta e Tzofar namatita, ouviram de todo este mal que viera contra ele; e concordaram em vim a ele, cada um do seu lugar, pois combinaram de vir juntos para animá-lo e consolá-lo.

12 Quando levantaram seus olhos de longe, e não o reconheceram, levantaram sua voz e choraram; e cada um rasgou seu manto e espalharam pó em direção ao céu sobre suas cabeças.

13 Depois se assentaram com ele no solo, durante sete dias e sete noites sem pronunciar palavra alguma, porque viram que sua aflição era muito grande.

2:5 [c] Ap 12:10 / **2:7** [d] Mt 13:39 / **2:8** [e] Jó 42:6; Jr 6:26; Ez 27:30 / **2:10** [f] Tg 5:11

[1] **2:1** Ver nota em Jó 1:6.

Capítulo 3

Yob se lamenta de haver nascido

1 Abriu depois Yob a sua boca, e amaldiçoou o dia no qual nasceu.
2 Yob tomou a palavra, e disse:
3 Pereça [a] o dia em que eu fui dado à luz, e a noite em que se disse: “Foi concebido um homem”.
4 Aquele dia seja trevas e Alaha não tenha cuidado dele desde o alto, nem a luz resplandeça sobre ele.
5 Que o cubram escuridão e sombras da morte; incline-se sobre ele uma nuvem e o aterrorizem dias amargos.
6 Que aquela noite seja coberta por uma densa escuridão, e não seja considerado aquele dia na contagem dos dias do ano, nem entre o número dos meses.
7 Aquela noite seja estéril, e não haja nela cântico.
8 Que a amaldiçoem os que maldizem de dia, os que estão prontos para despertar o Leviatan [b] .
9 Escureçam-se as estrelas de sua alva; esperem a luz e não a tenham, nem contemplem os raios da alva,
10 por não fechar as portas do ventre de minha mãe nem por ter ocultado dos meus olhos a angústia .
11 Por que não morri desde o útero [c] ? Por que saí do ventre? Mas fui tirado.
12 Por que fui criado sobre os joelhos? Para quê mamei dos peitos ?
13 Pois talvez agora eu jazeria e estaria em quietude, dormiria e teria repouso
14 junto com os reis e os governantes da terra, os quais reconstruíram ruínas para si,
15 ou junto com os príncipes que tinham ouro e enchiam suas casas de prata,
16 ou semelhante a abortos ocultos que nunca vieram à existência, ou como fetos que nunca viram a luz.
17 Porque ali cessaram de se enraivecer os iníquos; ali repousam os que estão cansados de sua vida.
18 Descansam juntos os prisioneiros, e não escutam a voz do capataz.
19 O pequeno e o grande estão ali, e o escravo está livre de seu amo.
20 Por que se dá luz aos angustiados, e vida aos de alma amargurada,
21 que esperam a morte [d] e não chega, embora a procuram como tesouros,
22 que se regozijam ao serem recolhidos, e saltam de alegria, quando encontram o sepulcro,

23 ao homem cujo caminho se arruína, e Alaha está contra ele sem motivo?
24 Porque antes do meu pão subiu o meu suspiro, e os meus gemidos fluem como águas.
25 Porque o temor que eu pressentia me sobreveio; o que eu receava me alcançou.
26 Não houve quietude, repouso, nem sossego, e veio a indignação .

3:3 [a] Jr 20:14-18 / **3:8** [b] Sl 74:14; 104:26; Is 27:1 / **3:11** [c] Jó 10:18, 19 / **3:21** [d] Ap 9:6

Capítulo 4

Resposta de Elifaz

1 Então respondeu Elifaz temanita, dizendo:

2 Se alguém tentar falar contigo, te molestarias? Mas quem poderia se reprimir para falar contigo?

3 Eis que admoestaste a muitos; tu fortalecias as mãos dos débeis.

4 Os débeis não sustiveram as tuas palavras, mas tu fortalecerás os joelhos trêmulos,

5 por que agora que te sobreveio, te enfadaste; alcançou-te e desmaiaste.

6 Eis que a tua reverência é a tua culpa, e a integridade do teu caminho a tua esperança.

7 Suplico-te que recordes quem pereceu por ser inocente. Quem é íntegro que tenha sido desonrado?

8 Pelo que vês, os que vivem em pecado e semeiam aflição, isso colherão.

9 Perecerão pelo alento de Alaha, e pelo sopro da sua indignação serão consumidos.

10 O rugido do leão, o grunhido do filhote de leão e os dentes da leoa se quebram;

11 o leão pereceu pela falta da presa, e os filhotes da leoa se dispersaram.

12 E a mim foi dada uma resposta, mas meu ouvido recebeu um pouco;

13 na quietude, em visão noturna, quando o sono profundo cai sobre o homem.

14 Medo e tremor foi proclamado contra mim, e meus vários ossos se estremeceram.

15 Então um espírito passou perto do meu rosto, o qual levantou os pelos de minha pele.

16 Eu fiquei parado, mas não o reconheci; era invisível diante dos meus olhos. Então escutei um sussurro, uma voz que disse:

17 "Será o homem mais justo do que Alaha? Ou será o varão mais puro que seu Criador?

18 Eis que Ele não confia em seus servos; mesmo a seus anjos atribui torpeza [a] ,

19 quanto mais os que habitam em casas de barro [b] , que constroem sobre o pó, serão abatidos diante da densa escuridão!

20 Desde o amanhecer até o entardecer serão humilhados, pois não serão estabelecidos seus moradores jamais, mas perecerão.

21 Eis que sua herdade lhes é tirada; seu remanescente morrerá entre eles, mas

sem sabedoria”.

4:18 [a] Jó 15:15 / **4:19** [b] Jó 33:6; 2Co 4:7; 2Tm 2:20

Capítulo 5

1 Clama, suplico-te! Se acaso há quem te responda. E para qual dos santos te voltarás?
2 Porque a ira mata o insensato, e o rancor mata o que tem falta de entendimento [c] .
3 Eu vi o ímpio prosperar, mas a sua morada será destruída de repente.
4 Seus filhos estarão distantes da salvação; junto à porta serão abatidos sem que haja quem os resgate.
5 O que colherem o faminto devorará, e ao sedento se derramará a água; o solo seco reduzirá a riqueza deles.
6 Porque a falsidade não surge do pó, nem a iniquidade brota do solo;
7 porque para a aflição nasce o homem, como as crias da ave para alçar voo.
8 Contudo, eu buscarei a Alaha; e a Alaha entregarei a minha causa [d] ;
9 porque Ele faz grandes coisas sem limite, e coisas admiráveis inumeráveis.
10 Pois Ele dá a chuva sobre a superfície do solo, e envia as águas sobre a face dos campos,
11 para pôr em um alto lugar os humildes [e] , e que os abatidos sejam fortalecidos por meio da libertação.
12 Ele frustra as maquinações dos astutos [f] , para que suas mãos não ajam com destreza.
13 Ele apanha os sagazes na sua astúcia [g] ; anula o ardil dos astutos.
14 De dia tatearão como na escuridão; ao meio dia apalparão como os que andam de noite.
15 Ele resgatará da espada a boca deles e da mão do poderoso ao necessitado.
16 O necessitado terá esperança, mas o iníquo tapará sua boca.
17 Bendito é o homem a quem Alaha repreende, e que não despreza a disciplina do Poderoso,
18 porque Ele é quem quebranta e ata, Ele fere e suas próprias mãos dão saúde [b]
19 Em seis adversidades te livrará, e na sétima o mal não se aproximará de ti.
20 Durante a fome te livrará da morte, e na guerra, do poder da espada.
21 Do açoite da língua serás protegido, e não temerás o desfalecimento quando vier.
2 2 Do despojo e da fome rirás, e não temerás as bestas do campo,
23 porque a tua aliança é com as pedras do campo, e os animais do campo entregarei a ti.
24 Então compreenderás que a paz é a tua morada, porque regressarás à tua

morada e não pecarás .
25 Saberás que tua descendência é grande, e que a tua linhagem será como a erva da terra.
26 Placidamente entrarás na sepultura, como a meda do trigo sobe a seu tempo.
27 Isto investigamos, e assim é. Isso temos escutado, mas tu sabes que é para ti.

5:2 [c] Pv 12:16; 27:3 / **5:8** [d] Jó 13:3; Sl 50:15 / **5:11** [e] Lc 1:52 ; Tg 4:10 / **5:12** [f] Sl 33:10 / **5:13** [g] 1Co 3:19
94:12; Pv 3:11; Hb 12:5, 6 / **5:18** [b] Dt 32:39; 1Sm 2:6, 7; Os 6:1

Capítulo 6

Resposta de Yob a Elifaz

1 Então Yob respondeu, dizendo:

2 Oh, que minha ira e o que há em minha mente pudessem ser pesados na balança juntamente!

3 Pois agora seriam mais pesados do que a areia dos mares; por isso minhas palavras são reprimidas ,

4 porque as flechas do Poderoso estão em minha carne, e seu veneno bebe meu espírito. O terror da pa rte de Alaha me tem aterrorizado [c] .

5 Acaso berram as ovelhas quando cheiram junto ao pasto tenro?

6 Ou comerá o que é insípido sem sal? Ou haverá gosto na seiva da malva?

7 Cansada está minha alma de sua turbação. Ai! Lamento como um bêbado meu conflito.

8 Quem me dera que chegasse minha petição, que Alaha concedesse minha esperança!

9 Alaha, pois, consentirá, e Ele me purificará; estenderá sua mão e me aperfeiçoará.

10 Ele será ainda meu consolo, e eu voltarei a ser cheio de poder sem medida, porque não enganei com a palavra do Santo.

11 Quanta é minha força para que eu resista? Qual é meu fim para que eu tenha paciência?

12 Acaso a minha força é como a força das pedras? Acaso minha carne é de bronze?

13 Eis que não tenho sua ajuda; distante de mim está sua salvação.

14 O que nega a paz a seu amigo, abandona o temor do Excelso.

15 Meus irmãos se conduziram com engano, como córregos e torrentes que passam.

16 Aos que temeram a geada, caiu sobre eles muita neve.

17 Quando sai o sol sobre eles derretem, e com seu calor derretem de onde estavam.

18 Que se distorçam as veredas de sua rota, sobem ao penhasco, e perecem,

19 por fixarem seu olhar nas veredas do sul, e haver buscado as sendas de Sabá.

20 Foram confundidos por aquilo que puseram sua confiança, chegam ali, e foram postos em opróbrio.

21 Na verdade vós chegastes a estar sobre mim, pois até que vereis algo terrível,

tereis temor.
22 P orque acaso vos disse: “Dai-me algo”, ou: “De vossos recursos oferecei suborno a meu favor”,
23 ou: “Resgatai-me das mãos do meu opressor”, ou: “Livrai-me da mão do violento”,
24 mostrai-me, e eu guardarei silêncio; fazei-me entender em que errei.
25 Por que vós rejeitastes o falar a verdade? Quem de vós humilha e repreende?
26 Eis que estais maquinando palavras para abater, e considerastes ditos contra meu espírito.
27 Eis que vos comportais com insolência contra o órfão, e ofendeis vossos próprios amigos.
28 Convencei-me agora e considerai, porque falarei diante de vós, e não mentirei.
2 9 Retratai-vos agora, por favor, para não sejais como iníquos; arrependei-vos, pois, para que sejais livres de culpa.
30 Acaso há iniquidade na minha língua ou minha boca não fala a verdade?

6:4 [c] Jó 16:13; Sl 38:2

Capítulo 7

Yob declara as misérias da vida

1 Eis que há um tempo para o homem sobre a terra, e seus dias são como os dias de um assalariado[a] .

2 Como escravo que anseia pela sombra, e como o assalariado anseia pelo término do seu trabalho,

3 assim herdei meses inúteis, e incontáveis noites de dor.

4 Se eu estava deitado, dizia: “Quando me levantarei?” E eu medi a noite, e eu deito, e me inquieto até o amanhecer [b] .

5 Minha carne está vestida de vermes, e o meu corpo de pó. Minha pele está enrugada e apodreci da .

6 Os meus dias se passaram mais rápidos do que a teia das aranhas; chegaram a seu fim porque não há esperança.

7 Lembra-te de que a vida é um sopro, mas os meus olhos tornarão [1] a ver o bem

8 O olho que me vê não me verá; teus olhos estarão sobre mim, mas eu não mais existirei.

9 Como uma nuvem desaparece e passa, assim o que desce ao Sheol não subirá;

1 0 jamais regressará à sua casa nem voltará a ver seu lugar.

11 Tampouco eu refrearei minha boca. Falarei na angústia do meu espírito, e direi na amargura da minha alma:

12 Acaso eu sou o mar ou um dragão para que me ponhas guardas?

13 Porque eu disse: “Tu me consolarás e me recuperarei da turbação do meu leito.”

14 Então eis que tu me assustaste com sonhos, e me aterrorizaste com visões;

15 assim provaste minha alma com ruína, e meus ossos com morte .

16 Estou desanimado. Eu não viverei para sempre. Apartai-vos de mim, porque os meus dias são sem proveito!

17 Que é o homem, para que o faças perecer, e te preocupes com ele [c] ;

18 para que o visites pela manhã, e em um momento o ponhas à prova?

19 Até quando tu não me deixarás? Acaso não me deixarás até que me trague meu opróbrio?

20 Se pequei, que te farei, ó Criador do homem? Por que determinaste que me encontrasse contigo? Te converteste em uma carga para mim.

2 1 Até quando não perdoarás minhas culpas para que removas meus pecados? Porque agora jazerei no pó; tu me buscarás, mas eu já não existirei.

7:1 [a] Jó 14:6 / **7:4** [b] Dt 28:67; Jó 7:13, 14 / **7:17** [c] Sl 8:4; 144:3; Hb 2:6

[1] **7:7** Um manuscrito possui: não tornarão.

Capítulo 8

Beldadh toma parte no assunto

1 Então respondeu Beldadh suíta, dizendo:
2 Até quando falarás tais coisas, e um espírito altivo encherá tua boca?
3 Acaso Alaha perverteria a justiça? Ou perverte a lei o Poderoso?
4 Se teus filhos pecaram contra Ele, ele os despede em seus pecados.
5 Se tu buscas de Alaha, e imploras ao Poderoso,
6 se fores inocente e íntegro, agora Ele está atento e restaurará tua justa morada.
7 Mesmo que o teu início foi insignificante, teu último estado será muito grande
8 Indague, por favor, acerca das gerações passadas, e considera a busca de seus pais.
9 Pois nós somos de ontem, nada sabemos, porque nossos dias sobre a terra são como sombra.
1 0 Eis que eles te instruirão e te falarão, e do seu coração emitirão palavras.
11 Acaso cresce o papiro em solo seco? Ou brota o junco onde não há água?
12 Sendo ainda um rebento, sem ser cortado, seca antes de qualquer planta.
13 Assim são os caminhos de todo o que se desvia de Alaha; e a esperança do pagão deixará de existir.
14 E será cortada sua confiança, pois sua casa é como a teia de aranha .
15 Porá sua confiança em sua casa, mas não permanecerá; e se apegará a ela, mas não resistirá.
16 Será como a umidade diante do sol,
17 e sobre as ondas porão suas raízes, e verá uma casa de pedras.
1 8 Se o desarraigar do seu lugar e mente a Ele, dizendo-lhe: “Não te vi”,
19 eis que Ele esquadrinha todos os seus caminhos, e do pó brotará outro.
20 Alaha não rejeita os íntegros nem presta ajuda aos malfeitores.
21 Até que tua boca se encha de riso e teus lábios de louvor,
22 os que te odeiam se vestirão de opróbrio, e a morado dos ímpios não existirá mais.

Capítulo 9

Yob justifica a Alaha diante de Beldadh

1 Então Yob respondeu, dizendo:

2 Em verdade eu sei que assim é, e o homem não é declarado inocente perante Alaha.

3 Se alguém pretende contender com Ele, não lhe responderia uma coisa sequer de mil.

4 Ele é sábio de coração e poderoso em força. Quem se endureceu diante dEle que teve paz?

5 Aquele que muda as montanhas e as transtorna na sua indignação não saberá?

6 O que faz tremer a terra desde os seus fundamentos, e estremece a seus habitantes;

7 o que dá ordens ao sol, e não se levanta, e sela a face das estrelas [a] ;

8 o que estendeu sozinho os céus [b] , e anda sobre o ímpeto do mar;

9 o que fez as Plêiades, Aldebarã e Orion [c] , e encerra o sul.

10 O que fez grandes obras sem limite, e incontáveis feitos de poder.

11 Eis que se ele passar por mim, eu não o vejo; e se me cercar por completo, não o percebo.

12 Eis que se Ele causa destruição, quem reclamará algo de sua mão? Quem lhe questionará: “Que fazes [a] ?”

13 Alaha não se retrata de sua ira. Debaixo dEle serão abatidos os que se aproveitam de muitos.

14 Mas eu também lhe responderei; escolherei meus argumentos em sua presença.

15 Se eu não fosse justificado não me humilharia, mas imploraria ao meu Juiz.

16 Se eu chamo, Ele me responde; não crerei até que Ele atenda minha voz.

17 Porque me açoitou violentamente em todo o meu couro cabeludo, e multiplica minhas feridas sem motivo.

18 Não permitiu que repousasse meu espírito, pois me encheu de amarguras [1] .

19 Se em força, poderoso é; e se em juízo, quem lhe poderia refutar?

20 Se eu me declarasse inocente, minha boca me culparia; se íntegro, Ele me poria à parte.

21 Sou íntegro, mas não compreendo. Desprezo a minha vida!

22 Ele é único, por isso eu digo que Ele põe fim aos justos e aos ímpios.

23 Se sua vara de repente mata, Ele zomba da insensatez dos ingênuos.

24 A terra é entregue nas mãos dos ímpios, e os rostos dos juízes são cobertos. Mas quem poderá suportar sua indignação?
25 Meus dias passam mais velozes do que um atleta; fogem sem ver o bem.
26 Passaram como os grandes navios dos inimigos, como abutre que voa em círculos sobre sua presa.
27 Devido à amargura esqueci as minhas conversas. Se eu esquecesse minha reflexão ou minhas palavras, eu teria repouso.
2 8 Mesmo que eu tivesse repouso, temo qualquer tormento; porque compreend que tu não me tens por inocente.
29 Eis que, se sou declarado culpado, por que me consomes como nada?
30 Mesmo que eu me banhe com água de neve, e me purifique na limpeza de minhas mãos,
31 ainda assim me submergirias em um fosso, e se afastaria de mim as minhas roupas.
32 Pois Ele não é homem como eu, para que lhe responda, e para que juntos entremos em juízo.
33 Oh, se houvesse árbitro entre nós, que pusesse sua mão sobre a boca de ambos!
34 Tire de mim sua vara, e não me assuste seu terror.
35 Falarei e não o temerei, pois não estou contra Ele.

9:7 [a] Is 13:10; Ez 32:7, 8 / **9:8** [b] Gn 1:1; Sl 104:2; Is 40:22 / **9:9** [c] Jó 15:27; 38:31, 32; Am 5:8 / **9:12** [a] Is 4

---

[1] **9:18** Códex Ambrosiano acrescenta: Ele me salgou com absinto.

Capítulo 10

Queixa de Yob por sua situação

1 A minha alma está cansada de minha vida! Meditei durante minha ansiedade,
e falarei na amargura da minha alma.
2 A Alaha direi: “Não me condenes, mas faze-me saber por que contendes
comigo?
3 Não te é suficiente oprimir e rejeitar a obra de tuas mãos? Consideraste a
maquinação dos ímpios?
4 Acaso teus olhos são como olhos de carne, ou vês como vê o homem?
5 Ou são teus dias como os dias do homem, ou teus anos como os dias de um
valente,
6 para que indagues a respeito de minhas culpas e meus pecados?
7 Tu sabes que sou inocente, e não há quem livre de tuas mãos.
8 Tuas mãos me lavraram e me fizeram, e depois queres me condenar e me
submergir.
9 Recorda-te que como barro [a] me fizeste, e me fazes voltar ao pó.
10 Como leite me fizeste espesso e como queijo me coalhaste.
11 De pele e carne me vestiste, e me fortaleceste de tendões e ossos.
12 Vida e paz me concedeste; e meu espírito guardou os teus mandamentos.
1 3 Estas coisas ocultaste em teu coração; sabia que isto estava em tua mente.
14 Pois se eu cometi pecado, tu me tens guardado; embora não me tenhas por
inocente de meus pecados.
15 Se pequei, ai de mim! Mas mesmo sendo justificado, não levantarei minha
cabeça. Estou farto de opróbrio, e vejo meu abatimento.
16 Se me exaltasse, como a um leão me caçarias; voltarias contra mim
severamente.
17 Preparaste tuas armas para lutar contra mim, e multiplicas a tua ira contra
mim, e me fazes enfrentar exércitos.
18 Para quê, pois, do ventre me fizeste sair? Pois teria perecido, e olho algum
me veria;
19 pois eu seria como se nunca existisse, levado desde o ventre à tumba”.
20 Breves são os dias de minha vida. Aparta-te de mim para que eu esteja
tranquilo, e tenha um pouco de repouso,
21 antes que eu vá e não volte mais à terra das trevas, de sombras de morte;
22 terra desolada como profundo abismo, sombras de morte sem ordem e sem

tempo, fria como profundas trevas.

10:9 [a] 2Co 4:7

Capítulo 11

Tzofar admoesta Yob

1 Respondeu então Tzofar namatita, dizendo:

2 Ele não responderá por muitas palavras, nem o homem eloquente será justificado por seus ditos.

3 Eis que por causa de tuas palavras os mortos calarão. Falarás e não haverá quem te detenha? E se escarneces não haverá quem te admoeste?

4 Porque dizes: “Me conduzi retamente”, e te consideras limpo em tua própria opinião.

5 Entretanto, quem dera que Alaha respondesse e abrisse seus lábios contra ti

6 e te desse a conhecer os segredos da sabedoria! (Porque a sabedoria tem segredos). Então compreenderias que Alaha perdoaria teus pecados.

7 Tu podes compreender o que Alaha dá a conhecer, ou tu podes ir além do limite do Poderoso [b] ?

8 Tu conheces a altura dos céus? Ou de onde tu entendes a profundidade do Sheol?

9 Sua dimensão é mais extensa do que a terra, e é mais larga do que o mar.

10 Se Ele passasse, e aprisionasse, e reunisse, quem o faria com que se retratasse?

11 Porque Ele é quem sabe quando é o momento. Vê a iniquidade e a considera.

12 Ao homem puro motivará, e o valente dará auxílio a alguém.

13 Se tu corrigiste teu coração e estendido tuas mãos a Ele,

14 mesmo que tenhas iniquidade em tuas mãos, Ele a tiraria, por não deixares morar a iniquidade na tua habitação.

15 Então levantarás tuas mãos, e não temerás a adversidade;

16 então te esquecerás de tua angústia, e serás levado como águas que fluem.

17 O sepulcro será mais claro do que o meio dia, e a densa escuridão será como a alvorada [a] .

18 Terás confiança porque há esperança; dormirás e descansarás,

19 porque não haverá quem te desperte, e muitos buscarão teu rosto.

20 Mas os olhos dos ímpios escurecerão, e seu poder se extinguirá deles; até mesmo sua própria esperança.

11:7 [b] Jó 36:26; Rm 11:33 / **11:17** [a] Pv 4:18; Dn 12:3

Capítulo 12

Resposta de Yob a Tzofar namatita

1 Então Yob respondeu, e disse:

2 Em verdade que vós sois o povo, e convosco morrerá a sabedoria.

3 Também eu, como vós, tenho entendimento; e não sou inferior a vós. A quem sucedeu tais coisas?

4 Sendo objeto de riso para os seus amigos, mas clamou a Alaha e lhe respondeu; pois Ele se agrada dos justos que são irrepreensíveis,

5 para apartá-los da insensatez e da iniquidade, e para firmar o pé que cambaleia.

6 As moradas dos destruidores serão removidas, e o motivo de confiança dos que provocam a ira de Alaha, porque Alaha não está em seus corações.

7 Se não, pergunta às bestas e te ensinarão; às aves do céu, e te informarão [b] .

8 Conversa com tua terra e te ensinará; mesmo os peixes do mar te falarão.

9 Quem é aquele que ignora todas estas coisas, as quais fez a mão de Marya ?

10 Porque em suas mãos estão as almas de todo vivente, e o hálito de toda carne e homem [c] .

11 O ouvido ouve as palavras, e o paladar prova o alimento.

12 A sabedoria está com os anciãos, e o discernimento com a muita idade.

13 Mas nEle está a sabedoria e o poderio; o conselho e a inteligência são dele.

14 Eis que se Ele derruba, quem poderá reconstruir? E se ele fecha a porta a alguém na cara, quem poderá abrir?

15 Se Ele repreende as águas, elas secam; se as envia, transtornam a terra [d] .

16 Dele são o poder e a sabedoria; dele é a força e a salvação.

17 Ele conduz os reis prodigiosamente, e aos juízes embota o entendimento.

18 Abate os reis até o portão, e cinge os cintos em seus lombos.

19 Ele conduz os sacerdotes prodigiosamente, e perturba os poderosos.

20 Priva da fala as pessoas de confiança, e remove o discernimento dos anciãos.

21 Derrama insensatez sobre os príncipes, e debilita o valor dos fortes.

22 Ele revela as coisas profundas das trevas [e] , e extrai luz das sombras da morte

23 Faz errar os povos, e os extermina; dispersa as nações, e as abandona.

24 Embota o entendimento do coração dos chefes da gente da terra, e os faz errar pelo ermo, sem rumo.

25 Eles explorarão na escuridão e não na luz; andarão tateando na escuridão e sem claridade. Ele fará que andem errantes como bêbados.

12:7 [b] Rm 1:20 / **12:10** [c] At 17:28 / **12:15** [d] Gn 7:11-24; Dt 11:17; 1Rs 8:35 / **12:22** [e] Dn 2:22 ; 1Co 4:5 [f]

Capítulo 13

Anelo de Yob por se comunicar com Alaha

1 Eis que os meus olhos viram tudo isto, e meu ouvido escutou, e eu compreendi.
2 Tal como vós sabeis, eu também o sei, porque não sou inferior a vós.
3 Entretanto, falarei ao Poderoso, e declararei a Alaha minha defesa.
4 Mas vós falais falsidade; médicos inúteis sois.
5 Quem dera que calásseis completamente! Esta seria a vossa sabedoria.
6 Prestai, pois, atenção à minha defesa; estejais atentos ao argumento dos meus lábios.
7 Proferistes iniquidade contra Alaha? Declarastes engano contra ele?
8 Comportai-vos com hipocrisia? Ou com Alaha disputareis?
9 Seria vantajoso que Ele vos examinasse? Ou serdes julgados por Ele como são julgados por todos os homens?
10 Ele vos reprenderá severamente. Ou vos tratará com parcialidade?
11 O seu temor vos esquadrinhará, e seu tremor cairá sobre vós.
12 Recordai-vos de que o pó é vosso domínio, e junto ao barro é vossa habitação.
13 Guardai silêncio diante de mim, que eu também falarei para relatar tudo o que me sucedeu.
14 Por que eu tomaria a minha carne com meus dentes? Ou pôr minha vida em minhas próprias mãos?
1 5 Mesmo que Ele me matasse, somente nEle esperarei, porque meus caminhos estão diante dEle.
16 Decerto Ele será meu Salvador; porque o ímpio não entrará em sua presença.
17 Escutai atentamente minhas palavras, e declararei meu argumento diante de vós.
18 Eis que também eu apresento minha defesa, pois sei que eu sou inocente.
19 Quem é que contenderá comigo, para que agora guarde silêncio e esteja tranquilo?
20 Contudo, duas coisas não tires de mim, e então não me desviarei de diante de ti:
21 não aparte de mim tua mão, e teu terror não me assuste [a] .
22 Chama-me, e eu responderei; ou falarei, e tu me darás a resposta.
23 Que tantas são minhas culpas e meus pecados? Minhas culpas e meus

pecados dá-me a conhecer.
24 Por que tu viras teu rosto de mim e me consideras um inimigo?
25 Pisoteias uma folha seca caída? Persegues a palha seca?
26 Porque tu decretaste o castigo contra mim, e as culpas de minha juventude recordas contra mim;
27 puseste meus pés no tronco [b] , e vigiaste todos os meus caminhos; mesmo a planta dos meus pés observarás;
28 ele é como um odre que se deteriora, e como uma roupa, à qual rói a traça.

13:21 [a] Jó 9:34; Sl 39:10 / **13:27** [b] At 16:24

Capítulo 14

Discurso de Yob sobre a breviedade da vida

1 Assim é o homem nascido de mulher; de poucos dias e carregado de inquietações.

2 Brota como as flores, murcha e seca [c] . Foge como a sombra e não permanece.

3 Também contra este abriste os teus olhos? Tu o trarás em juízo contigo.

4 Quem desejará colocar o limpo pelo sujo? Nem sequer um.

5 Mesmo que os seus dias estejam determinados, e o número dos seus meses estejam decretados. Tu puseste-lhe lei que não se poderá traspassar.

6 Mas viverá até que transcorram seus dias como os de um assalariado.

7 Porque uma árvore tem esperança, porque se for cortada ainda se renovará, e os seus renovos não faltarão;

8 ainda que envelheça a sua raiz no solo, e o seu tronco morra no pó,

9 ao perceber a água brotará, e dará folhas como uma planta.

10 Mas o homem morre, e é consumido; o homem chega a seu fim, e deixa de existir.

11 Evaporam-se as águas de um lago, então o rio se arrasa e seca;

12 assim o homem jaz e não se levanta. Até que os céus sejam consumidos não serão despertados nem se moverão de seu sono.

13 Porque, quem fez que me ocultasses no Sheol? Mas me ocultaste até que passasse tua indignação, pois fizeste um pacto comigo, para te recordar de mim.

14 Se um homem morre, por acaso voltará a viver? Ele esperará todos os dias de sua juventude até que chegue a sua velhice.

15 Se tu me chamasses, eu te responderia, porque considero as obras de tuas mãos,

16 porque os meus passos atuais não contarás, nem vigiarás meus pecados.

17 Sele minhas culpas numa bolsa, e afasta de mim meus pecados.

18 Em verdade a grande montanha entra em colapso; se a penha é removida de seu lugar.

19 As águas fazem com que a penha entre em erosão; se o torrão é pó do solo; assim destruíste a esperança do homem.

20 Para sempre prevaleces contra ele, até que passe; com a vergonha em seu rosto o despedes.

21 Se seus filhos se multiplicam, ele o ignora; se diminuem, ele não os vê.

22 Contudo, sua carne lhe doerá, e sua alma lamentará por ele.

14:2 [c] Sl 90:6; Is 40:6-8; 1Pe 1:24

Capítulo 15

Elifaz replica

1 Replicou Elifaz temanita, dizendo:

2 Responderá o sábio de espírito com inteligência para depois encher de ira o seu ventre,

3 para admoestar com ditos inúteis e com expressões sem proveito?

4 Também tu estimas em nada a reverência, embora fales demasiado diante de Alaha;

5 porque tua boca mostrará os pecados, pois tu te agradas na língua enganadora.

6 Condena-te a tua boca, não eu; serão teus lábios os que testificam contra ti diante de mim.

7 Acaso foste o primeiro homem a nascer? Ou foste concebido antes das colinas?

8 Escutaste o mistério de Marya ? Foi-te revelada a sabedoria?

9 Ou o que sabes tu que nós não sabemos? Ou que entendimento tens que nós não tenhamos?

10 Eis que está entre nós um velho; inclusive está entre nós um ancião, de mais avançada idade que teu pai.

11 Faz com que se diminuam as admoestações de Alaha contra ti, e que fale pacificamente a tua alma.

12 Por que se exalta teu coração. Por que fazem sinais os teus olhos

13 para exaltar teu espírito contra Alaha e deixas sair estas palavras de tua boca?

14 Que é o homem para ser considerado inocente? Ou quem justificará o nascido de mulher?

15 Eis que Ele não confia em seus santos; mesmo os céus não são puros diante dEle.

16 Mesmo que o homem fosse desprezado e atormentado, ele beberá iniquidade como água.

17 Presta-me atenção, eu te informarei; o que vi te contarei;

18 o que os sábios deram a conhecer, e nada ocultaram de seus pais.

1 9 Aos quais unicamente se dera a terra, e não passou nenhum estranho entre eles.

20 Todos seus dias o ímpio se ensoberbece, mas o número de seus anos está reservado para o violento.

21 Aterrador estrondo está nos seus ouvidos, e durante a prosperidade o

despojador virá contra ele.
22 Ele não crê que possa voltar das trevas, pois vê a espada.
23 Escapa diante da ameaça de juízo. Onde está o que sabe que é iminente [1] o di das trevas?
24 Repentina angústia o assaltará, e o alcançará a adversidade como o rei que está preparado para a guerra.
25 Porque levantou sua mão contra Alaha, e desafiou o Poderoso .
26 Correu contra Ele com pescoço erguido e com dura cerviz, com multidão de pelotões como escudo;
27 pois cobriu seu rosto com sua gordura, e colocou as Plêiades por cima de Aldebarã;
28 faz povoar as cidades devastadas e despovoadas, e se prepara para a batalha.
29 Não continuará nem se manterá seu poder, nem porá nada contra a terra;
30 não será tirado das trevas; e uma chama secará suas mudas; pelo sopro da sua boca cairá na insensatez.
31 Não confie na sedução enganadora, porque seu desenvolvimento é em vão,
3 2 antes do seu tempo se secará, e os seus rebentos não conseguirão brotar;
33 podará como a videira as suas uvas verdes, e cairá seus brotos como a oliveira.
34 Porque a companhia dos pagãos será para devastação e para desolação, e o fogo consumirá a morada dos iníquos.
35 Têm concebido iniquidade [a] e deram à luz a depravação; encheram seus ventres de fraude [b] .

15:35 [a] Tg 1:15 [b] Sl 7:14; Is 59:4

---

[1] **15:23** Lit., *preparado em sua mão* .

Capítulo 16

Resposta de Yob a Elifaz

1 Então Yob respondeu, dizendo:

2 Ouvi muitas coisas como estas,

3 mas todos vós sois meus consoladores injustamente; não entristeçais meu espírito com palavras; mesmo que falais comigo, eu não responderei!

4 Também eu me expressarei igual a vós. Quem dera que vossas vidas estivessem em lugar da minha vida. Porque vos provei com palavras, e menearia minha cabeça contra vós;

5 eu vos examinei por vossas próprias palavras, mas a expressão de meus lábios não me livrou de vós;

6 pois se eu falasse, minha dor não evitaria, e se me calasse, quem me daria alívio?

7 Porque agora Ele me tem oprimido, mas preservou íntegro meu testemunho.

8 Assinalou-me, e cheguei a ser uma testemunha, mas minha mentira se levanta contra mim; contudo, falei diante dEle.

9 Seu furor me quebrantou e me despedaçou; rangeu seus dentes contra mim. Meus adversários fixaram seus olhos contra mim.

10 E contra mim abriram a sua boca com desprezo; e feriram minhas faces, e se enchem de fúria contra mim.

11 Entregou-me a um mensageiro iníquo; na mão dos ímpios me entregou.

12 Eu estava em quietude, mas Ele me perturbou, tomou-me pela nuca, e me jogou; pôs-me como seu alvo,

13 e suas flechas se multiplicaram contra mim; as lançou contra meus rins sem compaixão, e derramou sobre a terra a minha vesícula biliar;

14 brecha sobre brecha abriu em meu interior; arremete contra mim como um guerreiro.

15 Cingi cilício [1] sobre minha pele, e a minha cabeça revolvi no pó;

16 meu rosto está turbado pelo pranto, e minha vista pela sombra da morte,

17 embora não haja iniquidade em minhas mãos, e minha oração seja pura.

18 Ó terra, não encubras meu sangue! Não haja lugar para meus clamores!

19 Agora pois, eis que no Céu estão minhas testemunhas, e meus conhecidos no alto.

20 Ó irmãos meus e amigos meus, meus olhos têm derramado lágrimas diante de Alaha!

21 Oh, que o homem pudesse replicar a Alaha como um homem a seu próximo!
22 Porque chega o número de seus anos, e parte para o caminho sem retorno.

[1] **16:15** Tecido grosseiro e desconfortável, feito geralmente de pelo de cabra, que neste caso é colocado diretamente sobre a pele em sinal de extrema tristeza.

Capítulo 17

Desesperança de Yob

1 Meu espírito se perturbou, e meus dias se extinguiram; prepararam uma tumba para mim.

2 Posto que não há engano em mim, e meu espírito tem morado na amargura deles,

3 deposita contigo, por favor, uma fiança por mim; por isso me rendo.

4 Porquanto escondeste sua mente do entendimento, por isso se exaltarão na discórdia.

5 A compaixão será engrandecida sobre seu amigo; os olhos de seus filhos se escurecerão.

6 Ele constituiu autoridade sobre os povos. Serei uma máscara sobre seu rosto.

7 Meus olhos doeram por causa da ira; todos meus sentidos são como sombra.

8 Os íntegros ficarão atônitos por causa disto, e o inocente se levantará contra o culpado.

9 Continuará a perseverar o justo em seu caminho e prevalecerá, e os de mãos limpas acrescentará o poder.

10 Contudo, eis todos vós sois fezes, pois se vão e vem contra mim. Não achei entre vós um que fosse sábio.

11 Os dias passam, cessam os planos, perecem os corações dos povos.

12 Vós transformastes a noite em dia, e levais a luz à escuridão.

1 3 Em verdade esperarei pelo Sheol; é minha casa; meu leito igualei às trevas.

14 À destruição proclamo: “Tu és meu pai”; e ao verme: “Minha mãe e minha irmã”.

15 Portanto, onde está a minha esperança e minha confiança? A minha esperança, quem a encontrará?

16 Descereis ao fundo do Sheol; de uma só vez eles descerão ao pó.

Capítulo 18

Segunda intervenção de Beldadh suíta

1 Replicou Beldadh suíta, dizendo:

2 Até quando oporeis resistência às palavras? Discirnais, e depois falaremos.

3 Por que somos considerados em tua opinião como bestas e imundos, ó tu que matou a si mesmo em seu furor?

4 Vê, será abandonada a terra por tua causa? Tirar-se-á a montanha do seu lugar?

5 Certamente a lâmpada dos ímpios se apagará [a] , mesmo a chama de seu fogo se extinguirá;

6 a luz se escurecerá em sua morada, sua lâmpada se apagará nela.

7 Seu caminhar será solitário durante sua aflição, e o seu próprio conselho o derrubará,

8 por ter estendido seu pé na rede e caminhado sobre a armadilha;

9 o laço apanhou seu calcanhar, e as redes se apoderaram dele;

10 sua corda está oculta sob o solo, sua rede o capturará junto às veredas;

11 o rodearão pelotões do terror, e dispersaram seu andar.

12 A fome lhe causará aflição, e o desfalecimento está pronto para seus descendentes;

13 suas aldeias serão consumidas pela violência, e seu primogênito morrerá tragicamente.

14 O motivo de sua confiança será cortado da habitação, e o apressarão os terrores do rei.

15 Ocuparão sua tenda por não haver mais ninguém, e se espalhará enxofre sobre seu lugar.

16 E por baixo secarão as suas raízes e por cima cairá sua colheita.

17 Sua memória desaparecerá [a] da terra; não haverá para ele nome sobre a face da criação.

18 Derruba-lo-ão da luz para as trevas, e o expulsarão da terra habitada.

19 Não terá nome nem memória entre o povo, nem sobrevivente em sua morada

20 Os de lugares afastados ficarão atônitos por causa de seus dias, e aos de perto se arrepiarão os seus pelos.

21 Ora, estas são as moradas do iníquo, e este é o lugar do que não conheceu a Alaha.

18:5 [a] Jó 21:17; Pv 13:9; 24:20 / **18:17** [a] Jó 24:20; Sl 34:16

Capítulo 19

Resposta de Yob a Beldadh suíta

1 Então Yob respondeu, dizendo:

2 Até quando me causareis angústia, e me provocareis dor com palavras?

3 Porque eis que vós me admoestastes dez vezes, e não tendes vergonha de me chatear.

4 Se em verdade me desviei, comigo permanecerá meu erro.

5 Se de verdade vos exaltastes sobre mim, e me admoestais e insultais,

6 sabei, portanto, que Alaha me culpa e sua rede está estendida contra mim.

7 Embora fale, ninguém me responderia; e mesmo que me queixasse não haveria quem me defenda ;

8 meus caminhos Ele fechou para que eu não passe, e pôs escuridão nas minhas veredas;

9 despiu-me de minha glória, e me tirou a coroa da cabeça;

10 Ele me desarraigou por todos os lados, e eu tive de sair; arrancou a minha esperança como a uma árvore.

11 Fez mais severo contra mim seu furor, e me considera como um adversário.

1 2 Juntos vieram contra mim os seus emissários; seus caminhos prepararam contra mim, e se acamparam ao redor da minha morada.

13 Meus irmãos se apartaram de mim; meus conhecidos passaram de largo [b] .

14 Meus parentes romperam comigo; meus conhecidos se esqueceram de mim.

15 Os que habitam em minha casa e minhas criadas me consideram como um estranho, como um estranho me converti aos seus olhos.

16 A meu servo chamei, mas não me respondeu; com minha própria boca tenho que lhe suplicar e até implorar.

17 Eu me converti em um estranho para minha própria esposa, e ao filho de minhas entranhas lhe tenho que implorar.

18 Mesmo os iníquos me desprezam, levantei-me e falam contra mim.

19 Todos os meus conselheiros que me aconselhavam me têm desprezado; mesmo meus amigos se voltaram contra mim.

20 Minha pele e minha carne se apegaram aos meus ossos [a] ; escapei com a pele dos meus dentes.

21 Compadecei-vos de mim! Compadecei-vos de mim, amigos meus! Porque a mão de Alaha me alcançou.

22 Por que também me perseguis vós, como o faz Alaha, e não vos saciareis da

minha carne?
2 3 Quem faria com que se escrevessem minhas palavras e se registrassem em um livro?
24 Com buril e com cinzel de chumbo sejam gravadas em pedras para sempre.
25 Mas eu sei que meu Redentor vive, e no fim se manifestará sobre a terra [b] .
26 Sobre minha pele e minha carne Ele ronda.
27 Se meus olhos vissem a Alaha, minhas entranhas veriam a luz; mas Ele me retirou de meu pacto por completo,
28 pois vós dizeis: “Por que o perseguimos?” Então acharei palavra favorável depois de mim.
29 Livrai-vos de diante da espada, porque a espada representa a ira contra os pecados, para que conheçais que há justiça.

19:13 [b] Sl 88:8, 18 / **19:20** [a] Sl 102:5; Lm 4:8 / **19:25** [b] Sl 78:35; Mt 28:1-15; 1Co 15:4-8

Capítulo 20

Tzofar responde de novo

1 Replicou Tzofar namatita, dizendo:

2 Posto que fizeram retroceder meus passos, e continuarão comigo por minha causa,

3 proclamarei o ensinamento de minha admoestação, e o espírito do meu entendimento me responderá.

4 Isto eu sei desde a antiguidade, desde que Adam foi criado sobre a terra, desde que Ele fez o homem sobre a terra [c] :

5 Porquanto a honra dos ímpios e a felicidade dos pagãos em seu meio dura pouco tempo,

6 embora suba até o céu sua arrogância, e sua cabeça chegue nas nuvens,

7 como um redemoinho desaparecerá para sempre, e os que o virem dirão: "Onde está?"

8 Como um sonho dissipará, e não se encontrará; passará como visão noturna.

9 O olho que o viu não mais o verá, e não mais contemplarão o seu lugar.

10 Seus filhos serão despedaçados mediante a pobreza, pois estenderão suas mãos desde seu nascimento.

1 1 Seus ossos estarão cheios de tutano, mas jazerão com ele no solo.

12 Mesmo que sua maldade seja doce em sua boca, e esconda o engano debaixo da sua língua,

13 se compadeça dele e não o deixe, e o detenha dentro de seu paladar,

14 seu pão se transformará em seu ventre, e será veneno de dragão em seu interior.

15 O alimento que engoliu o vomitará de seu estômago, e Alaha acabará com ele.

16 Sugará veneno da áspide, e o matará a língua da serpente.

17 Não verá a porção dos rios nem dos canais de mel e de leite coalhado.

18 Restitui o labor, e não comerá com vigor a sua permuta, nem obterá benefício algum,

19 pois pensara em abandonar o necessitado; a casa que extorquiu não será reconstruída,

20 porque não reconheceu sua justiça em seu ventre; não escapará por suas baixas paixões.

2 1 Não haverá quem escape dentes seus descendentes; por isso não continuará

sua prosperidade.

22 Com a medida que mediu será retribuído [a] ; todo o poder dos iníquos virá contra ele.

23 O que concebeu será para destruição. Ele incitará contra ele o ardor de sua indignação; e a fará chover sobre ele por seu desafio.

24 Ao que fuja da couraça de ferro, perfurá-lo-á o arco de bronze.

25 Arrancarão e extrairão suas entranhas, e o tecido do seu fígado perfurarão. Decerto, a violência estará sobre ele.

26 Completas trevas cobrem seus descendentes; um fogo que não foi assoprado o devorará, e o que sobreviva perecerá em sua tenda.

27 Os céus revelarão seus pecados, e a terra se vingará dele.

28 Os fundamentos de sua casa ficarão descobertos, e ele será açoitado no dia do furor.

29 Esta é a porção da parte de Alaha para o homem ímpio; a herança de suas palavras desde o alto.

20:4 [c] Gn 1:26, 27; 2:7 / **20:22** [a] Mt 7:2

Capítulo 21

Yob responde a Tzofar

1 Então Yob respondeu, dizendo:

2 Escutai com atenção as minhas palavras para que haja discernimento em vós.

3 Suportai-me, e eu falarei; e depois que houver falado, podereis ridicularizar.

4 Perguntarei a alguém minhas inquietações; por que está angustiado o meu espírito?

5 Olhai para mim, e ficai admirados; ponhais vossas mãos sobre vossa boca;

6 porque embora tenha acordado, perturbei-me; terrores assustaram a minha carne.

7 Por que continuam vivendo os ímpios, e envelhecem os poderosos no poder [b] ?

8 Sua descendência se estabelece na presença deles, seus filhos diante de seus olhos [c] .

9 Suas casas estão livres de temor, e a vara de Alaha não está contra eles.

10 Seu touro copula e não falha, e pare a sua vaca sem aborto.

11 Seus filhos se fortalecem como rebanhos, e suas crianças dançam

12 levando pandeiros e cítaras, e festejam ao som da música.

13 Seus dias terminam em prosperidade, e de imediato descem ao Sheol,

14 e dizem a Alaha: “Afasta-te de nós; não desejamos conhecer teus caminhos”.

15 E acrescentam: “Quem é Alaha, para que lhe rendemos culto, ou o que ganharemos ao lhe suplicar?”

16 Eis que sua prosperidade não está em suas próprias mãos. Longe está de mim a maquinação dos ímpios.

17 Quantas vezes se apagará a lâmpada dos ímpios, e lhes sobrevirá o desfalecimento! Seu furor repartirá destruição.

1 8 Serão como palha diante do vento, como a poeira arrebatada por um redemoinho [d] .

19 Sua iniquidade Alaha reservará para seus filhos [e] ; e lhe retribuirá para que entenda.

20 Seus olhos olharão sua destruição, e da indignação de Alaha beberá.

21 Qual será seu deleite em sua família depois dele, quando o número de seus meses for reservado para seus filhos?

22 Acaso vós ensinareis o conhecimento a Alaha? Porque Ele julgará os arrogantes.

23 Porque enquanto este morre em seu pleno vigor, é porque estava confiado e

tranquilo;
24 com seus lados repletos de gordura, e seus ossos cheios de tutano.
25 Mas outra pessoa morre com a alma amarga, sem ter provado o bem-estar.
26 Juntos no solo eles jazem, e o verme os cobrirá.
27 Eis que eu conheço os vossos pensamentos, e o conselho que vós planejastes contra mim,
28 porque dissestes: “Onde está a casa do justo, e onde está a morada na qual vivem os ímpios?”
29 Pois vós não consultastes aos que passam pelo caminho, e suas marcações não procurastes saber?
30 Porque o malvado está reservado para o dia da destruição [a] , e haverá lembrança do dia do furor.
31 Quem lhe mostrará o caminho? Quem lhe retribuirá pelo que foi feito?
32 Pois ele irá à sepultura, e será reservado para o montão.
33 As cavidades profundas dos leitos dos córregos o tragarão. Todos os homens serão atraídos depois dele, e incontáveis lhe antecederam.
34 Como vós me confortais com a inutilidade de vossas respostas que multiplicastes contra mim?

21:7 [b] Jó 9:24; Sl 73:3; Jr 12:1 / **21:8** [c] Sl 17:14 / **21:18** [d] Sl 1:4; 35:5; Is 17:13 / **21:19** [e] Ex 20:5 ; Jr 31:2 18:2 / **21:30** [a] Pv 16:4; 2Pe 2:9

Capítulo 22

Elifaz responde pela terceira vez

1 Replicou novamente Elifaz temanita, dizendo:

2 Acaso falaste com Alaha, tu ó homem? Para que te iguales a ele em sabedoria?

3 Que proveito há em que faças perfeitos os teus caminhos reverentes?

4 Ele te admoestará e entrará em juízo contigo.

5 Eis que a tua maldade é grande, e teus pecados não têm fim.

6 Pois sem motivo tomaste penhor de teus irmãos, e as vestes dos nus despojaste.

7 Não deste de beber água ao exausto, e negaste o pão ao faminto.

8 Há homem que semeia o solo para si, mas um amo violento o tira.

9 À viúva despediste com as mãos vazias, e afligiste o braço do órfão.

10 Por isso é que estás cercado de laços, e o terror repentino te estremece.

11 Onde estão as trevas? Tu não as viste? A inundação das águas te cobrirá.

12 Eis que Alaha removeu os céus, e Ele viu a principal das estrelas quando ela foi exaltada.

13 Mas tu disseste: Que sabe Alaha? Acaso poderá julgar no meio da densa escuridão?

14 Pois uma nuvem o cobriu, e não perceberam. Ele caminha sobre o círculo dos céus.

15 Guardaste a vereda da eternidade, a qual pisou um povo falso fora de seu tempo?

16 No passar do rio foram detidos, e não se lembraram do que ordenou seus fundamentos.

17 Pois disseram a Alaha: “Aparta-te de nós!” [1] , e: “Que fez Alaha por nós?”

18 Embora Ele encheu sua casa de bem, e a trama dos iníquos está distante deles.

19 Eles verão os justos e se regozijarão, e o inocente zombará deles.

20 Apesar de que não serão humilhados devido por sua violência, embora o fogo consumirá seu remanescente.

21 Faz um acordo com Ele, e entrega o melhor de tuas colheitas.

22 Receba da sua boca a ordenança, e Ele porá suas palavras em teu coração.

23 Se te voltares a Alaha serás edificado, se afastares a iniquidade de tua habitação;

24 recolherás prata como pó, e ouro de Ofir qual areia da praia;
25 Alaha será teu auxílio, e prata será contada para ti.
26 Então levantarás a Alaha teu rosto,
2 7 orarás a Ele e te escutará, e poderás cumprir teus votos.
28 Declararás uma palavra, e te será firme; sobre teus caminhos resplandecerá a luz [a] .
29 Porque quem se humilha, Ele disse que será exaltado [b] , e os humildes a seus olhos serão livres.
30 O inocente escapará onde se encontre; escapará pela limpeza de suas mãos.

22:28 [a] Sl 97:11; 112:4 / **22:29** [b] Mt 23:12; Tg 4:10

---

[1] **22:17** Códex Ambrosiano acrescenta: e: *"Conhecer os teus caminhos não desejamos"* .

Capítulo 23

Resposta de Yob a Elifaz

1 Então Yob respondeu, dizendo:

2 Também hoje é amarga a minha conversação; sua mão se fez pesada sobre meu gemido.

3 Mas quem dera eu pudesse chegar até sua morada!

4 Exporia o caso em sua presença, e eu encheria minha boca de repreensão;

5 saberia o que me responderia, e entenderia o que ele me dissesse.

6 Contenderia comigo com grande poder, e se não, poria terror contra mim.

7 Ali pleitearia diretamente com Ele. Então seria declarado inocente e escaparia no juízo.

8 Se Ele for diante de mim eu o ignoro; ou se detrás de mim, eu não o compreendo.

9 À minha esquerda busquei, mas não o vi; desviei para a minha direita, mas não o percebi.

10 Ele conhece meu caminho e minha existência; ele me provou como ao ouro, e sai aprovado.

11 Meu pé se firmou nos seus caminhos; guardei seus caminhos,

12 e não desprezei a ordenança de seus lábios, nem me apartei de sua vontade; guardei as palavras de sua boca.

13 Mas Ele, por uma destas, que me devolverá? O que sua alma deseje, Ele faz.

1 4 Contudo, cumprirei seu pacto, porque muitas coisas semelhantes a estas estã com Ele.

15 Por isso temi diante de sua presença; considerei e tremi por causa dEle.

16 Porque Alaha estremeceu meu coração, e minha cabeça se sacudiu.

17 Porque não fiquei em silêncio desde antes das trevas, e desde antes da coberta da densa escuridão.

Capítulo 24

Yob se queixa de sua situação

1 Por que, pois, os iníquos não estão ocultos diante de Alaha, e embora conheceram, não tiveram cuidado de seus dias?

2 Removeram o termo e levaram o rebanho.

3 Levaram o jumento do órfão, e tomaram em penhor o touro da viúva.

4 Os perversos espreitam no caminho; espreitaram junto aos humildes da terra

5 como jumentos selvagens no deserto que levantam cedo atrás de alimento, o pão para seus jovens.

6 Pastos que não lhes pertencem segarão no campo, e rebuscarão nos vinhedos dos ímpios.

7 A noite passarão nus, sem roupa, sem cobertura contra o frio.

8 Por causa do aguaceiro dos montes se molharão, e se abraçarão à penha por falta de abrigo.

9 Do espólio dos órfãos tomarão à força; sobre os pobres impuseram interesses,

10 e os fizeram caminhar nus, sem roupa, e tiraram o alimento dos famintos que se inclinam na casa dos banquetes, e padecem fome enquanto levam o cesto e a medida.

11 Com o tempo, eles padecerão fome em seus banquetes; pisarão os lagares, mas terão sede.

12 Do meio da cidade os mortos gemerão, e clamará a alma dos assassinados, mas Alaha não aceitará sua oração.

13 Eles estiveram nas moradas de luz, mas não conheceram seus caminhos nem andaram nas suas veredas.

14 Um assassino se levanta na luz, e mata os pobres e os desvalidos, e na noite é como um ladrão.

15 Os olhos do adúltero aguardarão na escuridão, pois dirão: “Nenhum olho verá”, e encobrem seu rosto nas trevas [a] .

16 Durante a escuridão cavam as casas, e de dia se encerram para não ver a luz.

17 Por isso procuraram a sombra de morte, e a acharam; as sombras da morte os aterrorizaram.

18 Velozmente, sobre a superfície das águas, será amaldiçoada a porção deles na terra. Pela rota dos vinhedos,

19 as secas e o calor arrebataram as águas das nevadas. No Sheol eles pecaram,

20 e se desviaram desde o útero; o verme os chupou. Os mortos não serão mais

lembrados. O iniquo se quebrará como uma lenha.
21 A estéril perversa não dará à luz; não fizeram o bem à viúva.
22 A posse do poderoso se confirmará por seu poder, e não porá sua confiança na aparência.
23 Morará tranquilo e terá confiança, e os seus olhos estão em seus próprios caminhos.
24 Existem por pouco tempo, logo desaparecem. Serão abatidos e exterminados todos os provocadores, e como a cabeça das espigas secarão e serão esfregados.
2 5 E se não é assim, seu furor me fará um mentiroso. Então minha palavra será considerada diante de Alaha.

24:15 [a] Pv 7:9

Capítulo 25

Beldadh responde pela terceira vez

1 Replicou outra vez Beldadh suíta, dizendo:

2 O domínio e o temor estão com Ele; Ele fez a paz nas suas alturas.

3 Suas hostes são incontáveis, mas sobre quem não resplandece sua luz?

4 Como poderá o homem ser declarado inocente por Alaha? Ou como poderá se justificar o que nasce de mulher?

5 Eis que até a lua não pode se limpar; mesmo as estrelas não são puras diante dEle [b] .

6 Porque em verdade o homem é pó, e o filho de homem é uma larva.

25:5 [b] Jó 15:5

Capítulo 26

Resposta de Yob a Beldadh

1 Então Yob respondeu, dizendo:

2 Em que ajudas ao que não tem forças? Ou livras ao braço debilitado?

3 Que tens aconselhado ao que não tem sabedoria, o instruído em muita doutrina?

4 A quem deste a conhecer palavras? De quem é o fôlego que saiu de ti?

5 Eis que os poderosos serão assassinados, e os tirarão das águas.

6 Está nu o Sheol diante de sua presença; para a destruição não há coberta.

7 Ele estende o norte desde o vazio, e suspende a terra sobre o nada.

8 Pendura as águas nas suas nuvens, e a nuvem não se rasga debaixo delas.

9 Sustém um manto sobre a superfície, e estende sobre ela uma nuvem.

10 Traçou um círculo sobre a superfície das águas, até os limites da luz com a escuridão.

11 As colunas dos céus se estremecem; ficam perplexas diante de sua repreensão.

12 Repreende o mar com seu poder, e com sua sabedoria dá vida a muitos.

13 Governa os céus com seu Espírito, e sua mão matou a serpente fugitiva.

1 4 Eis que todas estas coisas são a extremidade dos seus caminhos; e que palavra má foi ouvida acerca dEle? Seu grande poder quem o entenderá?

Capítulo 27

Yob continua com seu discurso

1 Então Yob continuou com seu discurso, e disse:

2 Vive Alaha que abraçou minha causa, o Poderoso que amargou minha alma, toda ela em mim,

3 que enquanto o sopro de Alaha estiver em meu nariz,

4 meus lábios não proferirão iniquidade nem minha língua proferirá engano!

5 Longe de mim! Não tire minha integridade até que eu morra.

6 À minha retidão me apegarei e não me debilitarei; não me afligirá meu coração em meus dias.

7 Seja como o ímpio meu adversário, e o que me aborrece como ao iníquo.

8 Qual a esperança do pagão que adquiriu riquezas, no momento que Alaha lhe tirar a sua alma?

9 Pois Alaha não atenderá o clamor de sua oração quando lhe sobrevenha calamidade.

10 Mas se põe confiança no Poderoso e clama a Alaha em todo momento, Alaha lhe responderá e o escutará.

11 Mas a vós eu vos entrego na mão de Alaha, porque vossas obras não estão ocultas dEle.

12 Eis que todos vós vistes. Por que vos exaltareis por nada?

13 Eis que esta é a porção do homem ímpio da parte de Alaha, a herança que os malfeitores receberão da parte do Poderoso:

14 Porventura se multiplicarem seus filhos, serão para a devastação; suas crianças não se saciarão de pão.

15 Os que ficarem deles serão sepultados pela peste, e suas viúvas não lamentarão.

16 Ainda que acumulem prata como pó, e adquiram roupas como lodo,

17 eles as adquirirão, mas o justo as porá, e repartirá a prata deles.

18 Pois construiu sua casa como teia de aranha, e fez sua tenda como cabana.

19 Porque rico se deitará, mas não se levantará mais; seus olhos ele abrirá, mas não mais existirá.

20 Comoção o rodeará como águas, como tempestade de areia que se expande.

21 O vento o arrastará de noite e se irá, e afastará do seu lugar.

22 E se arremeterá contra ele sem compaixão; certamente tratará de fugir de seu poder.

23 Baterá sua mão contra eles, e assobiará contra eles desde seu lugar.

Capítulo 28

O valor da sabedoria

1 Porque a prata tem sua mina, e há um lugar onde se refina o ouro.
2 O ferro se extrai do solo, e das pedras se funde o bronze.
3 Ele põe fim à escuridão, e conhece até o fim de tudo. A rocha do abismo e a sombra da morte.
4 Herdaram a ruína de um povo estrangeiro; foram evitados pelo pé humano e repudiados pelo homem.
5 Deixaram descoberto o solo do qual provém o sustento, e se revolve como fogo debaixo dele.
6 Depósitos de safira são suas pedras, e em seus caminhos tem estratos de ouro;
7 não o conheceu ave alguma nem o avistou olho de ave imunda,
8 nem o pisaram as bestas, nem o leão passou por eles.
9 Estende a sua mão contra as duras pederneiras, e revolve desde as suas bases os montes;
10 por sua rocha dura furarão uma fenda, e tudo que é precioso vê o seu olho.
11 E a violência dos rios contém, e o que estava escondido tira à luz.
12 Mas a sabedoria onde se encontrará? Onde estará o lugar de sua inteligência?
13 O homem não conhece o tesouro que ela é, e não se encontra senão no lugar dos vivos.
14 O abismo diz: “Eu não a tenho”; e o mar diz: “Não está em mim”.
15 Não se dará ouro em troca dela, nem se conta prata por seu valor.
16 Não pode ser trocada por ouro de Ofir, nem por berilo nem por safira.
1 7 Não se podem igualar o ouro nem o vidro; as pérolas preciosas, as joias e as gemas não se comparam.
18 É melhor a sabedoria do que pedras preciosas; as gemas de cores não se igualam, nem a podem substituir as esmeraldas nem as cornalinas.
19 A sabedoria é melhor do que tudo, nada se pode igualar a ela. Nem as pérolas de Cuxe, nem as pedras de éfode se podem igualar a ela.
20 De onde provém a sabedoria? Onde está o lugar de sua inteligência?
21 Está encoberta aos olhos de todo ser vivo, e está oculta da ave do céu.
22 A destruição e a morte disseram: “Com os nossos ouvidos ouvimos a sua fama,
23 porque Alaha nos mostrou seus caminhos, e Ele mesmo conhece seu lugar”.
24 Porque Ele contempla até os confins de tudo o que há na terra; Ele vê

debaixo de todos os céus [a] .
25 Pois ele pesou o vento. Estabeleceu o peso para a medida.
26 Pôs estatuto para a chuva, e caminho para os ribombos do trovão.
27 Então Ele a viu e a declarou; pesou-a, também a examinou.
28 Depois disse ao homem: “O temor de Alaha é a sabedoria, e se apartar do mal a inteligência [b] .

28:24 [a] Sl 11:4; 33:13, 14; Pv 15:3 / **28:28** [b] Sl 111:10; Pv 1:7; 9:10

Capítulo 29

Nostalgia de Yob

1 Yob continuou com seu discurso, e disse:

2 Quem me concederia ser como nos meses passados, como nos dias em que Alaha me protegia!

3 Pôs seu temor sobre minha cabeça, com a extensão de sua lâmpada sobre mim; com sua luz caminhei na escuridão,

4 como quando estava nos dias de meu favor, quando Alaha favorecia a minha morada,

5 quando o Poderoso rodeava em minha juventude.

6 quando eu saía ao portão e clamava, e me sentava na rua como um necessitado,

7 os jovens me viam e se escondiam, e os anciãos se detinham, e se surpreendiam comigo;

8 os principais se continham de expressar alguma palavra, e suas mãos colocavam sobre a boca;

9 a voz dos príncipes se apagou,

10 e a sua língua se apegou ao seu palato.

11 Porque o ouvido que ouvia, me elogiava; e o olho que me via, dava testemunho de mim.

12 Pois eu livrava o pobre durante a necessidade, e ao órfão que não tinha ajuda

13 A bendição do perdido vinha sobre mim, e o coração da viúva se regozijava.

14 Eu me vestia de retidão; cobria-me como manto e diadema de justiça.

15 Os olhos eu era para os cegos, e pés para os coxos.

16 Eu me converti em pai para os necessitados, e a causa que me era desconhecida eu investigava.

17 Quebrei os dentes caninos do iníquo, e a presa arranquei dentre os seus dentes,

18 pois disse: “Livrarei ao povo necessitado. Terminarei como uma cana, como a areia dos mares multiplicarei meus dias;

19 minhas raízes se enraizavam junto às águas, e o orvalho virá de noite. Serei convidado para a colheita.

20 Meu povo foi tomado, mas meu arco se renovou na minha mão”.

21 Se me ouvissem, esperavam e obedeciam meu conselho;

22 não se desviavam de meus ditos, pois lhes eram gratas minhas palavras.

23 Esperavam por mim como que pela chuva; abriam completamente suas bocas, como às chuvas da primavera.
24 Eu riria com eles, mas não acreditarão; não andarão à luz do meu rosto.
25 Examinarei o caminho deles. Retornarei e acamparei como rei entre seu exército, como um homem que confortam os que estão de luto.

Capítulo 30

Impotência de Yob

1 Mas agora, eis que zombam de mim os de menor idade que eu,
2 aqueles a cujos pais eu rejeitei, e não os considerei entre os cães de meus rebanhos.
3 Que valor teria para mim a força de suas mãos?
4 Desaparecera de sobre eles todo vigor.
5 Arremeterá contra eles com violência, como ladrão no vigor de seus pés,
6 a fim de se assentar nas cavernas da terra e pedra,
7 e debaixo de despenhadeiros, debaixo de abrolhos.
8 Os filhos dos insensatos serão derrubados junto com os filhos dos iníquos; ali serão abatidos até o solo.
9 Agora cheguei a ser para eles motivo de escárnio, eu me converti em objeto de assombro para eles.
10 Desprezam-me e se distanciam de mim; não se privam de cuspir na minha face.
11 Porque após mim se fortaleceram; então me humilharam, e puseram freio em minha boca.
12 À minha direita se levantaram; fizeram-me tropeçar, e me enredaram nos caminhos de seu modo de vida.
13 Torceram sem motivo meus caminhos, e celebraram o que me aconteceu; mas não terá quem os ajude.
1 4 Como grande ruína eles vêm, mas debaixo de um redemoinho serão despedaçados,
15 por despejar sobre mim a confusão, e perseguir como vento meus caminhos e como nuvem que passa meu resgate.
16 Mas agora minha alma tem sido atribulada; e me rodeiam os dias do meu abatimento;
17 meus ossos se fizeram pesados de noite sobre mim, e meu corpo quase não teve forças.
18 Pus minhas vestes, cingi minha túnica;
19 fui jogado na lama [1] , sou comparado a pó e cinza.
20 Eu te suplicarei, mas tu não me responderás; levantaste e me puseste à prova.
21 Fizeste de mim o inimigo, e com o poder de tua mão te opõe a mim.
22 Tu me levantaste e me assentaste sobre o vento; depois me abateste e me

colocaste em um estado miserável.
23 Agora pois, eu sei que me farás voltar da morte à assembleia de todos os seres vivos.
2 4 Mas não estenderá a sua mão contra mim, e quando lhe supliquei, Ele me livrará.
25 Durante o dia chorei [a] pelo necessitado, e pelo pobre se angustiou minha alma
26 Quando esperava o bem, veio sobre mim o mal; esperava luz, mas chegaram trevas.
27 Minhas entranhas se comoveram e não estiveram tranquilas; os dias de meu abatimento estão diante de mim.
28 Eu caminhava desconsoladamente, sem entusiasmo; levantava-me na assembleia e chorava.
29 Irmão me converti dos chacais, e companheiro das avestruzes.
30 Minha pele ficou enrugada, e meus ossos se desarticulam pelo sufocante calor;
31 minha harpa serve para o luto, e meu canto para clamor de pranto.

30:25 [a] Rm 12:15

---

[1] **30:19** Alguns manuscritos: *Eles me comparam à lama.*

Capítulo 31

Yob defende sua integridade

1 Fiz pacto com meus olhos[b] para não olhar uma donzela.
2 Qual seria a porção de Alaha desde o alto, e a herança de Alaha desde as alturas?
3 Somente desastre para os injustos, e eliminação para os que praticam iniquidade.
4 Ele viu meus caminhos, e conta todos os meus passos.
5 Se andei com os hipócritas, ou caso apressaram meus pés para correr ao engano,
6 Ele me pesará em balanças justas; assim Alaha conhecerá minha integridade:
7 Meus passos se apartaram do caminho, e se os meus olhos seguiram o meu coração, e se apegou em mim algo.
8 Somente se eu semeei foi que eu comi, e se plantei então cultivei e colhi [c] .
9 Mas se foi seduzido meu coração por uma mulher alheia, e se fiquei de tocaia na porta de meu vizinho,
10 então que minha mulher moa para outros, e que faça o pão em outro lugar.
1 1 Porque isto é pecado, e é olho maquinador;
12 é fogo que consome até à destruição. Sejam destruídos todos meus produtos,
13 se desprezei o direito de meu servo ou de minha serva quando tiveram litígio comigo.
14 Somente questiono: “O que eu faria quando se levantasse Alaha? E quando Ele inquira, o que eu lhe responderia?”
15 Pois eis que ele me fez no ventre, também o fez a ele; na madre me formou.
16 Se neguei ao necessitado o que desejava, ou se causei tristeza à viúva,
17 se comi só meu pão, e o órfão não comeu dele
18 (que desde minha juventude me criaram dores, e desde o ventre de minha mãe gemidos),
19 se vi o que perecia por falta de roupa, ou ao pobre sem algo que o cubra
20 (pois eles cresceram sobre meus joelhos, e se aqueceram com a lã de minhas ovelhas),
21 se brandi contra o órfão minha mão, (pois quando o via à porta lhe dei ajuda),
22 então meu ombro se desprenda de sua juntura, e meu braço se desencaixe do seu ombro.

23 Porque o terror de Alaha me estremeceu, e seu desfalecimento veio sobre mim, e foi impossível para mim levantar devido ao estremecimento.
24 Se fiz do ouro a razão de minha confiança, ou se disse a uma pedra preciosa: “Tu és minha confiança”, ou se disse ao ouro refinado: “Tu és minha esperança”;
25 se me regozijei quando aumentou minha riqueza, quando minha mão achou abundância;
26 se vi a luz quando resplandeceu ou a lua quando brilhava;
27 se fui lisonjear em segredo meu coração e minha mão beijei com minha boca
28 também Ele veria todas as minhas artimanhas. Se tivesse mentido diante de Alaha,
29 se tivesse regozijado com a ruina de meu inimigo, ou se pulei de alegria quando lhe sobreveio o infortúnio
30 (pois nem se entregou a minha boca ao pecado nem minha alma exigiu nada disto,
3 1 mas os meus amigos disseram: “Quem nos deu de sua carne, e não nos saciamos?”
32 Não deixei passar a noite na rua ao forasteiro, pois eu abria minha porta ao andarilho);
33 se encobri como homem meus pecados, ou se ocultei minhas culpas em segredo;
34 se pisei a força de muitos (pois a multidão das famílias me arruinou e a ninguém fechei a porta nem refleti no falar dos lábios), que os não considerei, que os assédios [1] de Alaha me abatam.
35 Quem me dera alguém me escutasse! Se Alaha existisse, Ele me responderia? [2] Que se escreva num livro os litígios humanos.
36 Mas eu o levarei sobre o meu ombro, pois fiz dele uma coroa para mim.
37 Eu lhe darei conta de meus passos, e como um príncipe lhe mostraria.
38 A terra fará lamentação por mim, e chorarão juntamente os seus sulcos.
39 Se consumi sua força sem pagar, ou se afligi a alma do amargurado,
40 em lugar de trigo saia esterco, e brotem espinhos em lugar de cevada. Assim terminou o discurso de Yob.

31:1 [b] Ec 1:8; Mt 5:28; 2Pe 2:14 / **31:8** [c] Jo 4:37

---

[1] **31:34** Lit., *incitações, induções, provocações* . / [2] **31:35** Alguns manuscritos: Quem concederá alguém q me ouça, se é que existe? Que Alaha responda!

Capítulo 32

Resposta de Elihu

1 Então aqueles três homens que pretendiam condenar a Yob, guardaram silêncio, porque ele era justo aos seus próprios olhos.

2 Mas Elihu filho de Baraquel buzita, da família de Ramo, irou-se; se acendeu a sua ira contra Yob porque se considerava mais justo do que Alaha.

3 E se irou também contra seus três amigos, pois não puderam dar resposta a Yob, embora o condenassem.

4 Elihu esperara para admoestar Yob, porque eles tinham mais idade do que ele.

5 Mas ao ver Elihu que aqueles três homens não puderam lhe dar resposta, acendeu-se a sua ira,

6 E Elihu, filho Baraquel buzita, respondeu, dizendo: Posto que eu sou de menor idade do que vós, pois vós sois anciãos, por isso tremi e tinha medo de vos dar a conhecer minha opinião,

7 pois disse:

"Os dias falam, e os muitos anos ensinam a sabedoria.

8 Em verdade o homem tem espírito, e a inspiração de Alaha lhes dá discernimento.

9 Não é, pois, a muita idade a que dá sabedoria, nem são os anciãos os que discernem um assunto ".

10 Por isso eu disse: Prestai-me atenção, e também eu vos darei a conhecer o que penso.

11 Eis que eu guardei silêncio diante de vós e perante vossos argumentos; escutei atentamente até que terminásseis e vos examinei no que argumentastes.

12 Considerei vossos testemunhos, e eis que ninguém entre vós refutou a Yob e lhe deu resposta.

13 Porque vós dissestes: "Achamos sabedoria. É Alaha que o feriu e não o homem".

14 Não falarei contra os argumentos, nem com vossos ditos o persuadirei.

15 Eles guardaram silêncio e não respondem mais a ele; desistiram de seus argumentos e calaram,

16 pois não falaram, porque pararam sem voltar a lhe responder.

17 Eu também exporei meu argumento, e ainda darei a conhecer o que penso;

1 8 porque estou cheio de palavras, pois o Espírito foi derramado no meu íntimo

19 Eis que minhas entranhas estão doloridas, e não foram abertas; rebentarão

como o fruto do mês.
20 Falarei, e Ele me dará alívio; abrirei meus lábios, e responderei.
21 Não farei acepção de pessoas nem confrontarei ninguém,
22 porque não conheço a afronta; meu Poderoso me levaria em breve.

Capítulo 33

Elihu critica Yob

1 Portanto, ó Yob, preste atenção a meus argumentos, e escuta atentamente
todas as minhas razões.
2 Eis que abri a minha boca, e em minha boca falará minha língua .
3 O falar da minha boca é íntegro, e o dito de meus lábios é puro.
4 O Espírito de Alaha me despertou, e o alento de Alaha me deu vida.
5 Se tu és capaz de me responder, apronta-te e te posiciona diante de mim.
6 Porque eu também sou como tu perante Alaha; também eu fui formado do
barro.
7 Agora pois, o meu temor não te perturbe nem se agrave sobre ti minha
preocupação.
8 Mas tu falaste aos meus ouvidos, e ouvi o clamor das tuas palavras,
9 quando disseste: “Sou inocente, sem culpas; sou justo e não tenho pecados;
livre estou de iniquidade.
10 Porque eis que encontra pretextos contra mim, e me considera como inimigo.
11 Pôs meus pés no tronco, e vigia todos os meus caminhos”.
12 Com isso não podes te justificar; eu te responderei que Alaha é maior do que
o homem.
13 Por que, pois, entraste em litígio com Ele? Ele não respondeu a nenhuma de
tuas palavras,
14 porque Alaha fala uma vez, e não mais que duas;
15 a Ele não se compreende por meio de lábios. Em sonho [a] , em visão noturna,
quando cai o sono sobre o homem, no profundo sono sobre o leito,
16 então Ele revela ao ouvido do homem. Ele os abaterá por sua rebelião,
17 para apartar o homem de suas obras, e a plenitude do homem cobrir.
18 Ele livrará sua alma da corrupção, e sua vida da destruição.
19 Ele o cobrirá de dor sobre seu leito, seus muitos ossos se evidenciam;
20 sua carne se consumirá por causa de seu medo, e não se saciará de pão ou seu
apetite de comida desejada.
21 Devorará sua carne por causa de seu medo, e não se verá muitos dos seus
ossos.
22 Sua alma se aproximará da destruição, e sua vida da morte.
23 Se ele possui um anjo que lhe dê atenção entre mil, mostrará ao homem sua
retidão;

24 terá compaixão dele, e dirá: “Resgatai-o para que não desça à destruição, e
ache salvação”.
25 Sua carne voltará a ser como era na infância, e regressará aos dias da sua
juventude;
26 orará a Alaha, e Ele o escutará; se agradará dele e lhe aparecerá em glória;
retribuirá ao homem sua justiça,
27 e a integridade do homem falará, e dirá: “Pequei e em verdade cometi
transgressão, e de nada me foi proveitoso.
2 8 Resgata minha alma do extermínio da corrupção, e a minha alma verá a luz”
29 Tudo isto faz Alaha três vezes para com o homem.
30 Ele fará que volte sua alma da destruição para que veja a luz da vida [b] .
31 Atende, ó Yob, e escute; guarde silêncio que eu falarei:
32 Se tens palavras, responde-me; porque quero que sejas justificado.
33 Mas se não, escute-me; cala e eu te instruirei em sabedoria.

33:15 [a] Mt 27:9 / **33:30** [b] Jo 8:12

Capítulo 34

Elihu justifica a Alaha

1 Então Elihu prosseguiu, dizendo:

2 Ouvi, ó sábios, minhas palavras; prestai-me atenção os que entendem.

3 Porque o ouvido examina as palavras, e o paladar degusta a comida.

4 Escolhamos o que é correto, e conheçamos entre nós o que é bom.

5 Tu falaste Yob e te justificaste, porque disseste: “Fui justo, mas Alaha inclinou o meu direito contra mim”.

6 Quem é o homem que perece sem transgredir?

7 Que homem há semelhante a Yob, que beba o escárnio como água,

8 que é companheiro e amigo dos que praticam iniquidade, e tem andado com homens pecadores?

9 Porque tu disseste: “O homem não é justificado quando teme Alaha”.

10 Portanto, escutai-me, homens entendidos: Longe de Alaha o cometer iniquidade! Longe está dEle o cometer pecado!

11 Porque Ele retribuirá ao homem conforme suas obras, a cada um segundo se lhe encontre em sua conduta [c] .

12 Em verdade que Alaha não comete iniquidade, nem perverte Alaha o caminho.

13 Quem dá ordens à terra? Quem fez toda a terra habitada?

1 4 Se ele voltasse seu coração contra o homem, seu espírito e sua alma se recolheriam a Ele.

15 Toda carne perece de uma só vez, e o homem regressa para o pó.

16 Se podes discernir, escute isto, e atenta ao clamor de minhas palavras.

17 O que aborrece o direito não pode ser declarado inocente. E se fosse inocente, é culpado injustamente

18 Os que profiram iniquidade contra o Rei que reina sobre príncipes, que reina sobre governantes ,

19 que não tem preferência por príncipes nem favorece os pobres (pois todos eles são obra de suas mãos),

20 Subitamente morrerão; à meia-noite serão consumidos e perecerão, e verão o poderoso sem poder.

21 Porque seus olhos estão sobre todos os caminhos do homem, e Ele observa todos os seus passos.

22 Porque não há trevas nem sombras de morte onde possam se ocultar os que

praticam iniquidade;
23 pois ainda não pôs o homem para ir com Alaha em juízo,
24 porque Ele causou dor a muitos sem cessar, e os porá juntos em seu lugar.
2 5 Portanto, Ele os reconhecerá por suas obras; e os transtornará de noite;
26 suas obras serão esmagadas sob a iniquidade num lugar terrível,
27 por se desviarem de segui-Lo, e por não considerar nenhum de seus caminhos.
28 A oração do necessitado entrará em sua presença; Ele escutará o clamor do aflito.
29 Se ele perdoa, quem culpará? Mas se ele vira seu rosto, quem poderá perdoar o povo ou o homem juntamente?
30 Porque Ele não faz com que reine um pagão nem pecador sobre o povo.
31 Porque Alaha disse: “Eu perdoei; eu não destruirei os que não pecam”.
32 Tu me ensinarias se tem cometido iniquidade.
33 Eu não mais te responderei, porque tens pecado; pois és o que tem sido provado, não eu. Declare, então, o que tu sabes.
34 Que o homem entendido me fale; que o homem sábio me escute.
35 Yob fala sem sabedoria; suas expressões são sem entendimento.
36 Em verdade que Yob tem sido provado até o limite, mas não tem sido considerado entre os homens iníquos.
37 E acaso acrescenta aos seus pecados, seria declarada transgressão entre nós, pois ele apresentaria suas palavras diante de Alaha.

34:11 [c] Rm 2:6

Capítulo 35

Elihu continua justificando a Alaha

1 E Elihu prosseguiu, dizendo:

2 Por isto tens pensado contenciosamente, pois disseste: “Sou mais justo do que Alaha [a] ”.

3 Se o disseste, que ganhaste? Que vantagem haverá de te culpar?

4 Eu te responderei com argumentos, e também aos teus amigos contigo.

5 Olhe o céu e observe as nuvens, as quais estão mais altas do que tu.

6 Se tu pecas, o que fazes a Ele? E se aumenta tua iniquidade, que lhe farás?

7 E se tu fores justo, que lhe aproveitarás? Ou o que Ele poderá receber de ti [b] ?

8 Tua impiedade é para ti mesmo, e a tua justiça é para ti.

9 Clamam por causa de uma grande opressão; muitos suplicam por causa da iniquidade.

10 Mas não dizem: “Onde está Alaha que nos fez, que nos faz refletir durante a noite,

11 que nos faz mais sábios do que as bestas da terra e do que as aves do céu?”

12 Ali clamarão, mas Ele não lhes responderá,

13 porque Alaha não escuta em vão a soberba dos perversos, nem Alaha a elogia.

14 Mesmo que disseste que não o louvarias, implore a Ele, e lhe suplique;

15 porque agora seu furor não castiga nem causa dano a ninguém.

1 6 E Yob em vão abriu sua boca, e sem conhecimento multiplicou palavras.

35:2 [a] Rm 10:3 / **35:7** [b] Rm 11:35

Capítulo 36

A magnificência de Alaha

1 Então Elihu acrescentou, dizendo:

2 Espera-me um pouco e te mostrarei; porque ainda tenho palavras a favor de Alaha.

3 De longe trarei meu conhecimento, e atribuirei a justiça a meu Criador.

4 Mas com segurança que são vãs minhas palavras, embora meu conhecimento é irrepreensível para contigo.

5 Eis que Alaha é poderoso; não menosprezarás o que seja puro como o leite.

6 Não manteve o iníquo vivo, mas aos necessitados concede justiça ,

7 porque Ele não retira o justo de diante dos seus olhos. Assenta a reis sobre o trono, e são exaltados para sempre.

8 Se estão presos com cadeias, e descem com corda à miséria,

9 Ele lhes dará a conhecer a obra deles e suas transgressões, com as quais se enalteceram.

10 Ele abrirá os seus ouvidos à correção, e dirá que se convertam da iniquidade.

11 Caso obedeçam e pratiquem, terminarão seus dias em prosperidade e seus anos com felicidade.

12 Mas se não obedecem, irão à perdição e perecerão sem conhecimento.

13 Também os de coração ímpio serão consumidos, e não implorarão; com fúria gritarão quando Ele os prender.

14 E morrerá a alma deles na juventude, e sua vida por causa de fome.

1 5 Mas o humilde será livre por causa de sua humildade, porque Ele lhes revelará seu caminho durante a angústia.

16 Ele te livrará também da boca do opressor; em lugar de adversidade te infundirá alento; Ele te arrumará a mesa cheia de comida requintada.

17 Mas julgará completamente os ímpios no juízo, e no juízo serão capturados.

18 Não te instigará com a fúria da guerra, e não haverá necessidade de grande resgate.

19 Ele se fortalecerá sobre ti para te livrar; nenhum exército poderoso te fará desfalecer,

20 nem o que arrebata pela noite. Ele entregará povos por ti, e nações por tua alma.

21 Tem cuidado de não regressar à iniquidade, porque por isso foste posto à prova com miséria.

22 Alaha se afirma em poder. Quem há como ele que pode instruir?
23 Quem lhe poderá ordenar a respeito dos caminhos? Quem lhe poderá dizer que cometeu iniquidade ?
24 Lembra-te que muitas são as suas obras, e o louvam todos os homens.
25 Os homens o veem, ele o contemplam de longe.
26 Eis que Alaha é poderoso, e é incognoscível; não tem fim para contar seus anos.
27 Acaso se contasse as colunas dos céus, e atasse em uma só as gotas da chuva, que caem do céu a seu tempo,
28 as quais as nuvens destilam sobre os homens, para que se regozijem enormemente,
29 quem compreenderia? Ou estende as nuvens pela grandeza de seu tabernáculo?
30 Ele estende a luz sobre eles, e cobre o profundo do mar.
31 Pois por meio deles governará os povos, e dará alimento para muitos.
32 Com as mãos Ele encobrirá a luz, e sairá a eles para que se encontrem com Ele.
33 Ele mostrará a seus amigos sua riqueza; e também aos iníquos.

Capítulo 37

Elihu prossegue em seu discurso

1 E também por isto palpita o seu coração, e se moverá do seu lugar.

2 Ouvi atentamente sua voz durante a indignação; o juízo que surge da sua boca.

3 Debaixo de todos os céus o louvarão, e sua luz brilhará até os confins da terra.

4 Em seu próprio lugar trovejará com sua majestosa voz. Não os reprimirá por ouvirem sua voz.

5 Alaha trovejará com sua voz; faz maravilhas e prodígios, mas não é conhecido.

6 Porque Ele diz à neve: “Cai sobre a terra”; e ao chuvisco e a chuva da primavera: “Sede fortes”.

7 Na mão de todos os homens Ele põe um selo, para que todo homem reconheça suas obras.

8 A besta entrará em um covil, e permanecerá no seu estábulo.

9 Das recâmaras virá a tempestade, e do aguaceiro o frio intenso.

10 Pelo sopro de Alaha se formará a geada; Ele fará com que desçam muitas águas.

11 As nuvens se dispersam suavemente; Ele dispersa as nuvens por sua luz.

12 Ele faz com que girem e voltem para executar seus planos; tudo aquilo que lhes ordena com respeito à superfície da terra habitada, sua terra.

13 Seja para os príncipes, seja para a terra, ou seja pelo compassivo que nela se ache.

14 Atenta a isto, ó Yob, e escute: Considera as maravilhas de Alaha.

15 Acaso sabes tu o que Alaha põe sobre elas, e o que manifesta a luz de suas nuvens [a] ?

16 Tu conheces a procedência de suas nuvens e as maravilhas dAquele que é perfeito em conhecimento?

17 Acaso tuas roupas se aquecerão dando calma à terra do vento do sul?

18 Dobrarás tu com Ele o vasto firmamento para juntos sustentá-lo?

19 Faça-me saber o que lhe direi, e não será encoberto diante das trevas.

20 E relataria a Ele o que foi dito, e se alguém fala, ficará ferido.

21 Por agora não enxergam a luz. Ele resplandece na expansão dos céus; um vento passará e os purificará.

22 Do norte o ouro virá, e de Alaha a luz.

23 O Poderoso exalta o poder e a justiça. O Príncipe dos vitoriosos não

responderá.

24 Portanto, os homens terão temor, e todos os sábios de coração se estremecerão diante dEle.

37:15 [a] Mt 17:5; Lc 9:34

Capítulo 38

Marya responde

1 Então respondeu Marya, e interpelou a Yob desde um redemoinho:

2 Quem é este que dá conselho com palavras sem conhecimento?

3 Cinge-te, pois, os lombos como um valente! Eu te perguntarei, e tu me instruirás.

4 Onde tu estavas quando eu estabelecia os fundamentos da terra? Faça-me saber, se conheces a inteligência.

5 Quem colocou as suas medidas, se tu o sabes? Ou quem estendeu linha de medir sobre ela?

6 Sobre que estão colocados os seus suportes? Ou quem colocou sua pedra angular?

7 Criou Ele uma das estrelas da alva, e todos os filhos dos anjos [a1] deram gritos de júbilo?

8 Represou as comportas do mar, e fez com que fluíssem águas desde seu interior, fazendo-as brotar quando as colocou?

9 Ele pôs a nuvem como sua coberta, e a densa escuridão como sua faixa;

10 fez para ele estatuto e lhe pôs portas e ferrolhos,

11 e eu disse: “Até aqui chegarás, e não continuarás; aqui permanecerás com a altivez das tuas ondas”.

12 Alguma vez em tua vida ordenaste à manhã? Sabes tu qual o lugar da aurora?

13 Por se apegar às extremidades da terra, serão expulsos dela os ímpios,

14 e seus corpos se tornarão como barro, e ficarão como vestes.

15 Será retida dos pecadores sua luz, e o braço enaltecido será quebrado.

16 Entraste tu até às profundezas do mar, ou caminhaste pelos fundamentos do abismo profundo?

17 Foram reveladas para ti as portas da morte? E os acessos das sombras da morte?

18 Contemplaste toda a largura da terra? Faça-me saber, se tu a conheces.

1 9 Onde está o caminho até a morada da luz, e onde está o lugar da escuridão?

20 Não conheces sua fronteira e as veredas de sua morada?

21 Tu sabes quando nasceste, ou se é grande o número dos teus dias?

22 Entraste nos depósitos da neve, ou observaste os depósitos do granizo,

23 os quais estão reservados para o tempo da angústia, e para o dia do conflito, da batalha?

24 Ou onde está a via pela qual se distribui a luz, e sai o vento sobre a terra,
25 e vem o relâmpago e o trovão,
26 para fazer descer a chuva sobre a terra desabitada, e no deserto despovoado,
27 para que se sacie todo abrolho, e para fazer surgir o broto da erva?
28 Acaso a chuva tem pai? Ou quem gerou as gotas?
29 Quanto ao orvalho e a geada, de que ventre saíram? E a tempestade do céu, quem a gerou?
30 As águas se endurecem como pedras, e se fecha a face dos abismos profundos.
31 Acaso tu podes suster a face das Plêiades, ou viste o caminho de Orion?
3 2 Eis que farás sair a seu precioso tempo a constelação de Ursa Maior? Ou pararás na superfície de Aldebarã?
33 Conheces tu a lei dos céus, ou tu porás estatuto à terra?
34 Alçarás tu sobre as nuvens a tua voz? Poderás cobri-las com muitas águas?
35 Tu enviarás relâmpagos, de modo que vão e te digam: “Eis que estamos aqui”?
36 Quem pôs a sabedoria escondida? Ou quem deu visão ao inteligente?
37 Quem conta as nuvens com sua sabedoria? E as colunas dos céus, quem as colocou?
38 Quem derramou pó sobre a terra? E os penhascos quem os formou?
39 Quem dá ao leão o alimento, e sacia o apetite das leoas?
40 Quem multiplica as bestas no campo? Quem dá ao corvo o seu alimento
41 pelo clamor a Alaha de seus filhotes quando se debilitam pela escassez de alimento?

38:7 [a] Sl 89:6

---

[1] **38:7** Heb., *filhos de Alaha* .

Capítulo 39

Discurso do Senhor acerca de suas criaturas

1 Conheces tu o tempo em que as cabras parem nos penhascos? E quando concebem as cervas?
2 Tu observaste o número de seus meses, os sabes o momento de seu parto?
3 Ou quando se encurvam para parir?
4 Ou quando crescem suas crias e são desmamadas?
5 Ou quem deixou livre o jumento montês, e o livrou de seu jugo?
6 Porque ele fez do vale sua casa, e da terra salgada sua morada;
7 zomba das grandes cidades, e não tem medo da voz dos príncipes.
8 Seu pasto está nos grandes montes, e pisa sobre toda erva.
9 Acaso será persuadido um búfalo a te servir? Ou acaso passa a noite em teu caminho?
10 Acaso tu amarras um jugo sobre o pescoço de um búfalo, ou conduz o arado em terreno escarpado?
11 Tu confiarás nele por sua grande força, e tu deixarás por ele mesmo o teu trabalho?
12 Confias nele para que limpe tua eira e junte teu grão?
13 A avestruz se levanta querendo voar; depois vem e faz ninhos;
14 deixa seus ovos no solo, e os esquenta sobre o pó.
15 E porquanto tem patas de ave, esquece que uma besta do campo os pode pisar.
16 Possui muitos filhotes embora não sejam para ela, sem temor de que seu labor tenha sido em vão.
17 Porque embora Alaha tenha feito abundar a sabedoria, não repartiu com ela a inteligência.
18 Se levanta no alto como uma palmeira. Rirá do cavalo e do seu cavaleiro.
19 Poderás tu dar força ao cavalo? Cobre seu pescoço com armadura?
20 Tu o farás pular como um gafanhoto? Ou lhe infundir medo?
21 Escarva na planície [1] e salta no vale; sai ao ataque com armadura;
22 rirá do fosso, e não tem medo nem retrocede diante do fio da espada.
23 Contra ele se vangloria a aljava e brandem a lança e a azagaia.
24 Com estremecimento e com ira galopa sobre o solo; não tem medo do som da corneta,
25 que com estrondo diz: Eia! De longe sente o cheiro da batalha; aterroriza os

príncipes com seu relinchar.
26 Acaso por tua sabedoria veio a existir o falcão, que estende suas asas rumo ao sul?
27 A águia volta a teu mandato para pôr o seu ninho no penhasco?
28 Pousa e pernoita sobre o penhasco da rocha,
29 e se alimenta com sua caçada enquanto de longe avistam seus olhos.
30 Seus filhotes lambem o sangue, e onde haja corpos mortos, ali estará ela. [a]

39:30 [a] Mt 24:28; Lc 17:37

---

[1] **39:21** Alguns manuscritos: *com força* .

Capítulo 40

Conversa entre Marya e Yob

1 Continuou Marya falando, e disse a Yob:

2 Os conselhos de Alaha são muitos. Que responda o que admoesta a Alaha.

Resposta de Yob

3 Respondendo Yob, disse a Marya :

4 Eu sou indigno, o que eu te responderia? A minha mão ponho sobre minha boca.

5 Uma vez falei e não responderei; e duas vezes não volto a falar.

Marya replica a Yob

6 Então Marya respondeu, e disse a Yob desde o redemoinho:

7 Cinge-te, pois, os lombos como um valente! Eu te perguntarei, e tu me instruirás [b] .

8 Acaso tu me invalidarás e me condenarás para te declarar inocente?

9 Tens tu um braço como o de Alaha? Trovejas com uma voz semelhante à sua [c]

10 Veste magnificência e poderio. Cobre-te de esplendor e excelência [d] .

11 Derrame a indignação de teu furor. Vê a todo altivo e derrube-o.

12 Lança os pecadores a seu lugar.

13 Sepulte-os juntos no pó; confine seus rostos na poeira.

14 Então também eu te louvarei, quando a tua destra te livre.

Descrição de Behemot

15 Eis o Behemot, o qual eu fiz junto contigo, que come erva como um boi,

16 sua força está no seu lombo; suspende a sua cauda como um cedro,

17 e ficam tensos os tendões de seus músculos.

18 Os seus ossos são fortes como o bronze e como o ferro.

19 Esta na posição mais alta de todas as criaturas de Alaha, pois o fez para que fizesse a guerra.

20 Multidão de montes o suportam, e toda besta do campo deita-se sob sua sombra;

21 deita-se detrás das canas,

22 e as sombras o rodeiam; os choupos do rio estão ao redor dele.

23 Se salta um rio, não se treme; ele tem confiança embora Jordão flua por seu focinho.

24 Com suas nuvens o capturarão? Será capturado com uma armadilha? Poderão

capturar a um dragão com uma rede? Poderão prendê-lo por sua língua com corda?

40:7 [b] Jó 38:3; 42:4 / **40:9** [c] Jó 37:5; Sl 29:3 / **40:10** [d] Sl 93:1; 104:1

Capítulo 41

1 Poderia pôr freio no focinho? Poderias lhe perfurar a sua queixada com sua carapaça?
2 Acaso te fará muitas súplicas, e te falará ternamente?
3 Fará um trato contigo? Ou tu o contarás como servo permanente?
4 Jogarás com ele como se fosse com um pardal? E o guardarás como nos dias de tua juventude?
5 Os companheiros se reunirão contra ele, e o repartirão entre muitos.
6 Poderás encher sua pele com carne, e a sua cabeça com proteção contra o fogo?
7 Coloca tua mão sobre ele, e por memorial da batalha não voltarás a fazê-lo.
8 Eis que teu pé está livre; certamente Alaha retirará sua vesícula biliar.
9 Não se apartará quando for movido. Quem, pois, poderá permanecer perante mim?
10 Quem foi primeiro que eu para que lhe faça restituição? Tudo que há sob o Céu me pertence.
11 Não me calarei perante seu poder nem perante os tendões de seu poderio.
12 Quem poderá descobrir a sua carapaça? Quem poderá lhe jogar rede?
13 Quem virá? A entrada de suas mandíbulas, quem a poderá abrir?
14 Sua dupla fileira de dentes infunde terror ao que está no val.
15 Sua boca é hermética, atada e selada,
16 e seus destes estão tão próximos um do outro que nem o ar passa entre eles;
17 um com o outro se apegam, tão ajustados que é impossível separá-los.
18 Sua visão está cheia de luz, seus olhos são semelhantes aos raios da aurora.
1 9 Tochas como brasas acesas saem de suas mandíbulas,
20 semelhantes a centelhas de fogo flamejantes.
21 Fumaça brota de suas narinas, como a chama ardente de uma panela;
22 seu sopro inflama as brasas,
23 e das suas mandíbulas surgem chamas.
24 Em seu pescoço reside seu poder, e diante dele saltará o terror .
25 Sua carne é excelente, rica e nutritiva.
26 Seu coração não se comove; é duro como uma rocha, e forte como uma pederneira.
27 Os poderosos se estremecerão pelo terror que lhes infunde, e os fortes serão abatidos.
28 A ferida da espada [1] não o pode deter, e arrebata as lanças dos fortes.

29 Ao ferro estima como palha, e ao bronze como a madeira no qual caiu cupim
30 Não foge do arco, e considera as pedras lançadas com funda como montões de terra.
31 Ri da lança, e ao abismo considera como terra seca.
32 Seu poder caminha sobre o pó,
33 para causar destruição a todo o que é eminente e notável.
34 Ele chegou a ser rei sobre todo réptil.

---

[1] **41:28** Códex Ambrosiano: *O portão duplo* .

Capítulo 42

Restauração de Yob

1 Então Yob respondeu a Marya, dizendo:

2 Eu sei que tudo tu tens o poder de fazer [a] , e que o pensamento não está oculto de ti [b] .

3 “Quem é este que dá conselho com palavras sem conhecimento?” Por isso me deste a conhecer o que eu não compreendia, o que eu não sabia, que são coisas maravilhosas para mim.

4 “Escuta-me que eu falarei; eu te perguntarei, e tu me instruirás”.

5 Com o ouvir dos ouvidos eu te ouvi; agora eis que os meus olhos te veem [c] .

6 Portanto, guardarei silêncio, e serei levantado do pó e da cinza.

7 Sucedeu depois que Marya falara estas palavras com Yob, que Marya disse a Elifaz temanita: Acendeu a minha indignação contra ti e contra os teus dois amigos, porque não falastes diante de mim o justo como meu servo Yob.

8 Tomai vós agora sete touros e sete carneiros, e ide ao meu servo Yob para apresentar oferta por vós: então meu servo Yob orará por vós, e eu agirei perante ele para não os abater, porque vós não falastes o justo diante mim como meu servo Yob.

9 Então foram Elifaz temanita, Beldadh suíta, e Tzofar namatita, e fizeram conforme o que Marya lhes falara. Depois agiu Marya na presença de Yob.

10 Então restaurou Marya a Yob de seu cativeiro [a] , enquanto este orava por seus amigos. E acrescentou Marya a Yob o dobro do que tivera [b] .

11 Depois vieram a ele todos os seus irmãos, e as suas irmãs, e todos quantos antes o conheceram; e comeram pão com ele em sua casa, e se compadeceram dele, e o confortaram por todos os males que Marya havia trazido sobre ele. E cada um lhe deu uma ovelha e cada um uma argola de ouro.

12 Assim que Marya abençoou o último estado de Yob mais do que o inicial [c] ; e chegou a ter catorze mil ovelhas, seis mil camelos, mil juntas de bois e mil jumentas. [d]

13 Possuiu também sete filhos e três filhas;

14 e a primeira delas pôs por nome Yemama; e o nome da segunda foi Qatzo’a, e o nome da terceira Qarnapokh.

15 E não se encontravam mulheres tão belas como as filhas de Yob em toda a terra. E seu pai deu a elas herança junto com os seus irmãos.

16 Depois desse tempo, Yob viveu cento e quarenta anos; e viu seus filhos e os

descendentes de seus filhos até quatro gerações.
17 E envelheceu Yob satisfeito de seus dias, e morreu [e] .

42:2 [a] Gn 18:14; Mt 19:26 [b] Mt 9:4; Jo 6:64; 13:11 / **42:5** [c] Is 6:5 / **42:10** [a] Tg 5:11 [b] Jó 1:2, 3 / **42:12** [c] Jó Tg 5:11 [d] Jó 1:3 / **42:17** [e] Gn 15:15; 25:8; Jó 5:26

Conteúdo

Livro dos SALMOS de Davi

SALMO 1

SALMO 2

SALMO 3

SALMO 4

SALMO 5

SALMO 6

SALMO 7

SALMO 8

SALMO 9

SALMO 10

SALMO 11

SALMO 12

SALMO 13

SALMO 14

SALMO 15

SALMO 16

SALMO 17

SALMO 18

SALMO 19

SALMO 20

SALMO 21

SALMO 22

SALMO 23

SALMO 24

SALMO 25

SALMO 26

SALMO 27

SALMO 28

SALMO 29

SALMO 30

SALMO 31

SALMO 32

SALMO 33

SALMO 34

SALMO 35

SALMO 36

SALMO 37

SALMO 38

SALMO 39

SALMO 40

SALMO 41

SALMO 42

SALMO 43

SALMO 44

SALMO 45

SALMO 46

SALMO 47

SALMO 48

SALMO 49

SALMO 50

SALMO 51

SALMO 52

SALMO 53

SALMO 54

SALMO 55

SALMO 56

SALMO 57

SALMO 58

SALMO 59

SALMO 60

SALMO 61

SALMO 62

SALMO 63

SALMO 64

SALMO 65

SALMO 66

SALMO 67

SALMO 68

SALMO 69

SALMO 70

SALMO 71

SALMO 72

SALMO 73

SALMO 74

SALMO 75

SALMO 76

SALMO 77

SALMO 78

SALMO 79

SALMO 80

SALMO 81

SALMO 82

SALMO 83

SALMO 84

SALMO 85

SALMO 86

SALMO 87

SALMO 88

SALMO 89

SALMO 90

SALMO 91

SALMO 92

SALMO 93

SALMO 94

SALMO 95

SALMO 96

SALMO 97

SALMO 98

SALMO 99

SALMO 100

SALMO 101

SALMO 102

SALMO 103

SALMO 104

SALMO 105

SALMO 106

SALMO 107

SALMO 108

SALMO 109

SALMO 110

SALMO 111

SALMO 112

SALMO 113

SALMO 114

SALMO 115

SALMO 116

SALMO 117

SALMO 118

SALMO 119

SALMO 120

SALMO 121

SALMO 122

SALMO 123

SALMO 124

SALMO 125

SALMO 126

SALMO 127

SALMO 128

SALMO 129

SALMO 130

SALMO 131

SALMO 132

SALMO 133

SALMO 134

SALMO 135

SALMO 136

SALMO 137

SALMO 138

SALMO 139

SALMO 140

SALMO 141

SALMO 142

SALMO 143

SALMO 144

SALMO 145

SALMO 146

SALMO 147

SALMO 148

SALMO 149

SALMO 150

Livro dos SALMOS de Davi

Aram: *Ketava d'Mazmori d'David* . Se traduz como *Livro dos Salmos de Davi* . Heb: *Tehilim* , que se traduz como *Louvores* . O nome Salmos provém da versão grega do Antigo Testamento, onde lhe chama *Psalmoi* , que significa *canções* ou *cânticos* . O vocábulo aramaico *Mazmori* significa *cantos, cânticos, hinos* ou *salr* . Na Peshitta se dá este título, embora seja evidente que nem todos os salmos são atribuíveis ao rei David, pois existem outros atribuídos a Asafe, Shelimon, Mushi, Etã e os filhos de Qoreh, e alguns anônimos. A data de sua redação se situa desde 1440 a.C. até 500 a.C., e contém cinco seções. David compôs a maioria dos salmos, cuja redação se situa em 1000 a.C. Sua inspiração serviu de base para a redação dos demais. Em 2Samuel ele é chamado "o doce cantor de Yisrail". Os Salmos incluem cânticos e poesias de louvor e adoração profunda; de oração, petição, súplica, queixa e ação de graças; de angústia, vitória, libertação e restauração; de admoestação, confissão, arrependimento e consolo; de regozijo e tristeza; e de conselho, sabedoria, meditação e reflexão; alguns inclusive são salmos reais dedicados ao monarca de Yisrail. Em essência, celebram a Marya e sua Palavra, e mostram ao ser humano em sua grandeza e debilidade, em seus sentimentos e emoções mais profundas, e em sua exaltação e humilhação diante de Marya.

SALMO 1

A felicidade dos justos em contraste com os ímpios
Anônimo

1 Feliz é o homem que não anda nos caminhos dos iníquos, nem se mantém na maneira de pensar dos pecadores,
2 nem se senta no assento dos escarnecedores, mas seu deleite está na lei de Marya , e na sua lei medita [a] de dia e de noite!
3 Será semelhante a árvore plantada junto a correntes de água [b] , que dá seu fruto a seu tempo, e suas folhas não caem; tudo o que fizer, prosperará [c] .
4 Não é assim o ímpio, que é como a palha que o vento dispersa.
5 Portanto, não prosperarão os ímpios no juízo, nem os pecadores nas congregações dos justos,
6 porque Marya conhece o caminho dos justos, mas o caminho dos ímpios deixará de existir.

1:2 [a] Js 1:8; Sl 63:5; 119:15, 16, 35 / **1:3** [b] Sl 92:12-14; Jr 17:8; Ez 19:10 / [c] Gn 39:2, 3; Sl 128:2

SALMO 2

Reinado do Ungido de Marya
Anônimo

1 Por que se enfurecem os povos, e as nações pensam no que é vão[d] ?
2 Os reis e os governantes da terra se levantam[e] e unidos consultaram contra Marya e contra seu Ungido[f] , dizendo:
3 “Cortemos suas ligaduras, e soltemos de nós o jugo deles[g] !”
4 Aquele que habita no Céu rirá[h] ; Marya zombará deles.
5 Então falará contra eles em sua ira, e os aterrorizará no seu furor.
6 Eu estabeleci o meu Rei em Tzehion, meu monte santo[i] ,
7 para que declare meu pacto. Marya me disse: “Meu Filho és tu, eu hoje te gerei[j] .
8 Pede-me e te concederei as nações[k] por tua herança,
9 e por tuas possessões os confins da terra. Tu as governarás com vara de ferro; como vasos de oleiro as esmigalharás[l] ”.
1 0 Agora, ó reis, procedei sabiamente; aceitai correção, ó juízes da terra.
11 Servi a Marya com temor, e alegrai-vos com tremor.
12 Beijai o Filho para que não se ire, não seja que vos desvieis do seu caminho, pois sua ira pode se acender repentinamente. Felizes são todos que confiam nEle!

2:1 [d] At 4:25 / **2:2** [e] Sl 74:18, 23 / [f] At 4:26 / **2:3** [g] Jr 5:5 / **2:4** [h] Sl 37:13; 59:8 / **2:6** [i] Sl 48:1, 2 / **2:7** [j] Lc 3 1:5 ; 5:5 / **2:8** [k] Sl 21:2; Ap 2:26 / **2:9** [l] Sl 110:5, 6; Ap 2:27; 19:15

SALMO 3

Oração de confiança em Marya

De David

1 Ó Marya como se multiplicam meus opressores [m] ! São muitos os que se levantam contra mim!

2 São muitos os que dizem à minha alma: “Não tens salvação em teu Alaha [n] ”.

3 Mas tu, ó Marya , és quem me ajuda [o] , minha glória e o que levanta minha cabeça.

4 Clamei a Marya com minha voz, e Ele me respondeu desde seu monte santo.

5 Eu me deitei e dormi [p] , e despertei pois Marya me sustentava .

6 Não temerei miríades de gente que me rodeiam e se colocam contra mim.

7 Levanta-te ó Marya , Alaha meu, e livra-me! Pois tu feriste todos os meus inimigos nos seus queixos, e quebraste os dentes dos ímpios.

8 A salvação vem de Marya [q] , e a tua bênção sobre teu povo para sempre.

3:1 [m] Sl 69:4 / **3:2** [n] Sl 22:7 , 8; 71:11 / **3:3** [o] Sl 5:12 ; 27:6; 28:7; 62:7 / **3:5** [p] Lv 26:6; Sl 4:8; Pv 3:24 / **3:8**
29:11; 35:3; Is 43:12; Ap 7:10

SALMO 4

Declaração de confiança em Marya

De David

1 Quando te invoquei tu me respondeste, ó Alaha meu e defensor de minha justiça, e me deste consolo em minhas angústias. Ele teve misericórdia de mim, e escutou minha oração.

2 Até quando, ó filhos de homens, passareis sobre minha honra e vos deleitareis na vaidade? Buscareis a falsidade eternamente?

3 Sabei que Marya apartou para si um escolhido como sinal. Marya escutará quando o invocar.

4 Irai-vos, mas não pequeis [a] ; refleti [1] e meditai sobre vossa cama.

5 Apresentai sacrifícios de justiça, e colocai vossa confiança em Marya .

6 São muitos que dizem: “Quem nos mostrará o bem e fará fulgir sobre nós a luz de sua presença [b] ?”

7 Ó Marya , tu puseste tua alegria em meu coração, mais do que a deles no temp que abundavam juntos em bem-estar, sua colheita, seu vinho e seu azeite.

8 Eu me deitarei e dormirei, porque só tu, ó Marya , me fazes viver em paz [c] .

4:4 [a] Sl 77:6; Ef 4:26; Tg 1:20 / **4:6** [b] Nm 6:25; Jó 7:7; 9:25; Sl 80:3,7,19 / **4:8** [c] Lv 25:18; Dt 12:10; Jó 11: Sl 3:5; 16:9

---

[1] **4:4** Lit., *dizei em vosso coração* .

SALMO 5

Oração ao início do dia
De David

1 Ó Marya , escute minhas palavras; considere minha meditação.
2 Atende a voz de meu clamor, Rei meu e Alaha meu, porque a ti orarei.
3 Oh Marya , ouvirás minha voz pela manhã; pela manhã me apresentarei e tu m
verás.
4 Porque tu, ó Alaha, não te agradas da iniquidade [d] ; o mal não habitará contigo
5 O orgulhoso não permanecerá diante de teus olhos; aborreceste a todos os que praticam a falsidade.
6 Tu destruirás os que falam falsidade. Marya rejeitará o homem sanguinário e enganador.
7 Mas eu entrarei em tua casa e adorarei em teu santo templo pela abundância da tua misericórdia [e] .
8 Conduze-me, ó Marya , em teu temor e em tua justiça. Endireite teu caminho diante de mim por causa dos meus inimigos,
9 porque não há retidão na boca deles, senão iniquidade em suas entranhas; semelhantes a sepulcros abertos com suas gargantas, e suas línguas estão pervertidas [f] .
10 Condene-os, ó Alaha, e caiam por seus conselhos; retire-os por causa da multidão de suas iniquidades, pois te provocaram à ira.
11 Todos os que confiam em ti se alegrarão; eternamente te glorificarão, e tu habitarás entre eles. Todos os que amam o teu Nome serão fortalecidos em ti,
12 pois tu abençoarás aos justos. Como um bondoso escudo, ó Marya , me cobrirás.

5:4 [d] Sl 11:5; 34:16; 92:15 / **5:7** [e] Sl 69:13; 138:2 / **5:9** [f] Rm 3:13

SALMO 6

Oração por misericórdia
Anônimo

1 Não me repreendas em tua ira, ó Marya , nem me castigues no teu furor.
2 Tem misericórdia de mim, ó Marya , pois estou debilitado; sara-me, ó Marya , porque se estremecem meus ossos.
3 Minha alma está muito turbada, mas tu, ó Marya , até quando?
4 Volta-te, ó Marya , e livre minha alma [a] ; por causa da tua misericórdia salva-n
5 porque não há memória de ti na morte; e no Shiol quem te louvará [b] ?
6 Cansado estou por meus gemidos; todas as noites inundo meu leito e minha cama umedeço com minhas lagrimas.
7 Meus olhos estão doloridos por causa da ira, e estou turbado por causa de todos os meus adversários.
8 Apartai-vos de mim todos os que praticam a falsidade [c] , pois Marya escutou a voz de meu lamento.
9 Marya escutou minha súplica; Marya recebeu a minha oração.
1 0 Todos os meus inimigos serão confundidos e extremamente quebrantados; retrocederão e subitamente perecerão.

6:4 [a] Sl 17:3 / **6:5** [b] Sl 30:9; 115:17; Ec 9:10; Is 38:18 / **6:8** [c] Sl 119:115; Mt 7:23; Lc 13:27

SALMO 7

Rogo de um justo que clama por vingança
De David

1 Em ti confio, ó Marya , Alaha meu, salva-me e livra-me de todos os que me perseguem,
2 não seja que quebrantem minha alma tal como um leão, e não haja quem salve e livre.
3 Se eu fiz isto, se há iniquidade nas minhas mãos, ó Marya , Alaha meu,
4 se me vinguei de quem me fez mal, se oprimi a meus inimigos sem motivo,
5 então que o adversário persiga minha alma e a alcance; minha vida pisoteie na terra e que minha honra ao pó seja reduzida.
6 Levanta-te, ó Marya , em tua ira! Prevalece sobre a cerviz de meus adversários Levanta-te por mim, pelo juízo que ordenaste.
7 A congregação das nações estará ao teu redor; e sobre ela ao lugar alto voltarás.
8 Marya julgará os povos. Julgue-me, ó Marya , conforme a minha justiça e segundo a minha integridade.
9 Acabe tu com a maldade dos ímpios, mas estabelece os justos; provas o coração e as entranhas [d] .
10 Ó Alaha justo, meu ajudador, Alaha que salva os íntegros de coração.
11 Alaha é Juiz justo, e não se ira todo dia;
12 contudo, Ele volta, afia sua espada e entesa seu arco.
13 Ele preparou diligentemente para si os instrumentos de ira [e] ; faz com que sua flechas sejam ardentes.
14 Porquanto o iníquo se corrompeu, concebeu falsidade e deu à luz ao engano,
15 cavou uma cova e a fez funda, e caiu na cova que fizera.
16 Sua iniquidade voltará sobre sua cabeça, e sua injustiça descerá sobre o alto de sua cabeça.
17 Louvarei a Marya segundo a minha justiça; cantarei salmos ao nome de Mary o Altíssimo [f1] .

7:9 [d] Sl 11:4, 5 ; Jr 11:20 ; Ap 2:23 / **7:13** [e] Is 13:5 / **7:17** [f] Sl 9:2; 66:1, 2, 4

---

[1] **7:17** Aram., *Marya Meraima* , que se traduz também como o *Senhor Yah o Supremo* .

SALMO 8

A glória do nome de Marya e a dignidade do homem

De David

1 Oh Marya , Senhor nosso, quão glorioso é teu Nome em toda a terra! Porque colocaste tua glória sobre os céus [g] .

2 Pela boca dos jovens e das crianças estabeleceste teu louvor [h] , por causa de teus adversários, para destruir o adversário que se vinga.

3 Porque teus céus viram a obra [a] de teus dedos; tu formaste a lua e as estrelas.

4 Que é o homem para que te recordes dele, e o filho do homem, para que o visites [b] ?

5 Tu o fizeste um pouco menor do que os anjos, e o cobriste de glória e de honra [c] ;

6 tu lhe deste autoridade sobre a obra de tuas mãos, e tudo colocaste debaixo de seus pés [d] :

7 todas as ovelhas e os bois; também as bestas do campo,

8 as aves do céu e os peixes do mar, que cruzam pelas sendas dos mares.

9 Oh Marya , Senhor nosso, quão glorioso é teu Nome em toda a terra!

8:1 [g] Sl 8:9; 57:5, 11; 113:4; 148:13 / **8:2** [h] Mt 21:16 / **8:3** [a] Sl 89:11; 111:2; 136:9 / **8:4** [b] Hb 2:6 / **8:5** [c] Gn Sl 21:5; 82:6, 7; Hb 2:7 / **8:6** [d] Gn 1:26; Hb 2:8; Tg 3:7

SALMO 9

Louvor a Marya Alaha, o Juiz justo
De David

1 Louvarei a Marya com todo o meu coração; contarei todos os teus prodígios [e] .
2 Me alegrarei e regozijarei em ti; e salmodiarei ao teu Nome ó Altíssimo.
3 Quando recuarem meus adversários, tropeçarão e perecerão diante de ti,
4 porque executaste minha vingança e minha justiça, e te assentaste sobre o trono, ó Juiz justo.
5 Repreendeste as nações, destruíste os ímpios; apagastes seus nomes eternamente e para sempre .
6 Foram exterminados meus adversários pela espada para sempre; as aldeias erradicaste e destruíste sua memória.
7 Mas Marya permanece eternamente; seu trono está estabelecido para juízo,
8 pois Ele julgará o mundo com justiça [f] , e as nações com retidão [g] .
9 Marya será um refúgio para os pobres, e a ajuda deles em tempos de aflição.
10 Em ti confiarão todos os que conhecem teu Nome, pois tu não desamparas aos que te buscam, ó Marya .
11 Salmodiai [h] a Marya que habita em Tzehion, e declarai seus feitos entre as nações,
12 porque Ele se lembrou de vingar o sangue deles, e não esqueceu do clamor do necessitado.
13 Oh Marya , tem misericórdia de mim, e vê minha opressão por parte daqueles que me aborrecem; levanta-me das portas da morte,
14 porque eu contarei todas as tuas proezas nas portas da filha de Tzehion; saltarei de júbilo por tua salvação.
15 As nações afundaram na cova que fizeram, e seu pé foi capturado na rede que ocultaram.
16 Marya dará a conhecer o juízo que executará, e o ímpio será capturado na obra de suas mãos.
17 Os ímpios retornarão ao Shiol; de igual modo todos os povos que abandonaram a Alaha.
18 Porque o pobre não será esquecido eternamente, nem a esperança dos necessitados deixará de existir para sempre.
19 Levanta-te, ó Marya , e não prevaleça o homem! Serão julgados os povos diante de ti.

20 Impõe a eles uma lei, para que entendam os povos que não são senão homens.

9:1 [e] Sl 26:7 / **9:8** [f] At 17:31 / [g] Sl 96:13; 98:9 / **9:11** [h] Sl 30:4; 47:6; 66:2; 68:4, 33

SALMO 10

Clamor por causa dos ímpios
Anônimo

1 Por que permaneces distante, ó Marya , e aparta teu olhar em tempos de aflição
2 Por causa do orgulho do ímpio se inflama o pobre. Sejam capturados no artifício que tramaram!
3 Porquanto o ímpio faz alarde das concupiscências de sua alma, Marya se irrita quando o iníquo é abençoado;
4 porque o ímpio em sua arrogância não busca, e não há Alaha em nenhum de seus pensamentos [a] .
5 Seus caminhos são sempre profanos; teu juízo está distante da vista deles, e a todos os seus adversários trata com desprezo.
6 Ele diz em seu coração: "Não vacilarei geração após geração". Medita na maldade.
7 A maldição enche sua boca [b] ; a fraude e o engano estão debaixo da sua língua iniquidade e depravação há nela.
8 Senta em emboscada num covil, e mata o justo secretamente; seus olhos espreitam o pobre.
9 Faz emboscada para roubar ao pobre atraindo-o a sua rede.
10 Será humilhado e cairá, e haverá enfermidade e dores em seus ossos.
11 Em seu coração ele diz: "Alaha esqueceu-se, virou seu rosto, e jamais verá".
1 2 Levanta-te, ó Marya , meu Alaha, e alça a tua mão! Não te esqueças do pobr
13 Por que o pecador provoca a Alaha à ira? Diz em seu coração: "Ele não vingará"
14 Tu vês que há iniquidade e ira; tu vês que será entregue em tuas mãos. O pobre será entregue a ti; tu és a ajuda do órfão.
15 Quebras o braço do pecador e do maligno; tu demandarás seu pecado e não será mais.
16 Marya é Rei para sempre e eternamente [c] ; as nações pereceram de sua terra.
17 A esperança dos pobres tu escutaste, ó Marya , e inclinará teus ouvidos à disposição de seu coração,
18 para fazer justiça aos órfãos e aos necessitados, para que não mais provoquem destruição aos homens da terra.

10:4 [a] Sl 14:1; 36:1 / **10:7** [b] Rm 3:14 / **10:16** [c] Sl 29:10

SALMO 11

Marya é refúgio e defesa do justo
De David

1 Em Marya espero, como vós dizeis a minha alma que fuja e pouse como ave sobre os montes?
2 Pois eis que os pecadores entesam o arco; preparam suas setas sobre a corda para disparar em profunda escuridão aos de coração íntegro.
3 Porque o que preparaste, eles derrubaram; porém, que poderá fazer o justo?
4 Marya está em seu santo templo [d] ; Marya tem seu trono no Céu [e] . Seus olhos observam [f] , suas pálpebras examinam os homens.
5 Marya prova os justos e os iníquos, e sua alma aborrece aos que se comprazem na iniquidade.
6 Laços cairão sobre os ímpios como chuva, fogo e enxofre; e a porção do copo deles será vento açoitador,
7 pois justo é Marya , e Ele ama a justiça [g] ; seu rosto contempla a integridade.

11:4 [d] Sl 18:6; Ml 1:2; Hc 2:20 / [e] Sl 103:19; Is 66:1; Mt 5:34; Ap 4:2 / [f] 2Cr 16:9 / **11:7** [g] Sl 7:10, 11; 33:5;

SALMO 12

Marya protege o justo
De David

1 Livra, ó Marya , pois o bondoso deixou de existir, e a fidelidade cessou na terr
2 Os homens falam o que é vão, e cada um fala em segredo com seu próximo com lábios mentirosos.
3 Marya destruirá todos os lábios mentirosos, e também as línguas que se expressam altivamente,
4 pois dizem: “Nossa língua prevalecerá; os lábios são nossos, quem poderá ser nosso senhor ?”
5 Agora eu me levantarei, declara Marya , e farei a salvação manifesta, por caus do despojo dos pobres e o gemido dos necessitados.
6 A palavra de Marya é palavra pura, como prata escolhida que foi refinada e provada [a] em forno de terra sete vezes.
7 Tu, ó Marya , os protegerás. Tu me preservarás e me livrarás desta geração par sempre,
8 pois os ímpios andam ao redor, segundo o orgulho desprezível dos filhos de Edom.

12:6 [a] 2Sm 22:31; Sl 18:30; 19:8; Pv 30:5

SALMO 13

Clamor por ajuda em tempos de desespero
De David

1 Até quando, ó Marya ? Tu te esquecerás de mim para sempre? Até quando ocultarás teu rosto de mim [b] ?
2 Até quando porás tristeza em minha alma, e desgraça em meu coração todo dia? Até quando se elevará meu adversário sobre mim?
3 Considere e responde-me, ó Marya , meu Alaha; ilumina meus olhos para que eu não adormeça na morte,
4 e não diga meu adversário: “Eu o venci”, e meus opressores se regozijem por minha causa, quando eu vacilar.
5 Mas eu em tua misericórdia tenho confiado [c] ; se encherá de júbilo meu coraçã por tua libertação.
6 Glorificarei a Marya pois me livrou.

13:1 [b] Jó 13:24; Sl 44:24; 89:46 / **13:5** [c] Sl 52:8

SALMO 14

O homem iníquo e o justo

De David

1 O iníquo disse em seu coração: “ Não há Alaha [d] ”. Corromperam-se e contaminaram-se com suas próprias maquinações; não há quem faça o bem [e] .

2 Marya observou desde o Céu [f] sobre os homens, para ver se havia algum sensa que buscasse a Alaha [g] .

3 Desviaram-se todos juntos e foram excluídos: não há quem faça o bem, nem mesmo um [h] .

4 Todos os que cometem iniquidade não têm conhecimento; eles devoram meu povo como comem pão, e não invocam a Marya .

5 Ali tremeram de espanto, pois Alaha está na geração dos justos.

6 Confundiram o conselho do pobre, embora Marya é a sua confiança.

7 Quem dará a salvação para Yisrail desde Tzehion? Quando Marya restaurar do cativeiro [i] a seu povo, Yaqob dançará [j] de júbilo e se regozijará Yisrail.

14:1 [d] Sl 10:4 / [e] Rm 3:10 / **14:2** [f] 2Cr 16:9; Sl 33:13, 14; 102:19 / [g] Rm 3:11 / **14:3** [h] Rm 3:12 / **14:7** [i] Sl 5 126:1 / [j] 1Sm 18:6; 2Sm 6:16; Sl 30:11; 45:15; 53:6; 97:8; 106:5; Is 25:9; 29:19; 54:1; Jr 31:13

SALMO 15

Quem habitará no monte santo?
De David

1 Oh Marya , quem morará em teu tabernáculo? Quem habitará em teu monte santo [k] ?
2 Aquele que anda irrepreensivelmente, pratica a justiça e fala a verdade em seu coração;
3 o que não engana com sua língua, nem faz mal ao seu próximo, nem recebe suborno contra o seu próximo ;
4 aquele a quem a seus olhos o que provoca a ira é desprezível, mas honra aos que reverenciam a Marya ; o que jura a seu próximo sem mentir;
5 o que não empresta seu dinheiro com usura, nem recebe suborno contra o inocente. Quem faz estas coisas é justo, e jamais será abalado.

15:1 [k] Sl 24:3; Hb 12:22

SALMO 16

Regozijo do justo em Marya
De David

1 Guarda-me, ó Alaha, pois em ti depositei minha confiança.
2 Eu disse a Marya : Tu és meu Senhor ; de ti provém minha prosperidade [a] .
3 E também aos santos e gloriosos que estão na terra [b] , nos quais está todo meu deleite.
4 Suas dores finais se multiplicarão rapidamente, para que eu não derrame suas libações de sangue, e meus lábios não mencionem seus nomes.
5 Marya é a porção da minha herança e do meu cálice. Tu restauras minha herança.
6 As linhas de marcação caíram para mim em lugares agradáveis; certamente minha herança é formosa para mim.
7 Eu bendirei a Marya que me aconselha; também às noites me instrui meu coração [1] .
8 A Marya pus sempre diante de mim; Ele está à minha destra para que eu não vacile [c] .
9 Por isso meu coração se regozija e minha glória se enche de júbilo; e também minha carne habitará segura [d] ,
10 porque não abandonaste minha alma no Shiol, nem permitiste que teu Santo visse corrupção [e] .
11 Teu caminho de salvação me mostrarás; do gozo de tua presença me saciarei e da alegria da vitória de tua destra.

16:2 [a] Jó 36:11; 3 Jo 2 / **16:3** [b] Sl 101:6 / **16:8** [c] Sl 27:8; 73:23; At 2:25 / **16:9** [d] Sl 4:7, 8; 13:5; At 2:26 / **16** 49:15; At 2:27, 31; 13:35, 36 / **16:11** [f] At 2:28

---

[1] **16:7** Lit., *meus rins* .

SALMO 17

Marya prova e examina seus filhos
De David

1 Oh Marya santo, atende e considere meu clamor; preste atenção à minha oração, porque não é por lábios mentirosos.
2 Meu julgamento surja de tua presença, e teus olhos vejam a integridade.
3 Tu provaste meu coração, e me visitaste de noite; e me examinaste e não achaste iniquidade em mim, nem as obras dos homens passaram por minha boca
4 com o falar dos lábios, mas me preservaste dos maus caminhos.
5 Sustentaste meu caminhar nos teus caminhos, para que meus passos não vacilem.
6 Eu te invoquei, porque tu me respondeste; inclina teu ouvido para mim e escuta minhas palavras, ó Alaha.
7 Faz a teu santo algo maravilhoso, e um salvador para os que confiam, os que permanecem à tua destra.
8 Protege-me como a pupila do olho [g] , e me ampare sob a sombra de tuas asas [h]
9 da presença dos pecadores que me despojam, e dos adversários de minha alma que se levantam contra mim.
10 Cale a boca dos que falam arrogantemente.
11 Eles me elogiaram, mas hoje me rodeiam; puseram seus olhos sobre mim para me jogarem em terra.
12 São como leão que busca despedaçar, e semelhantes a filhote de leão que permanece de tocaia no covil.
13 Oh Marya , levanta-te diante deles! Faze com que se prostrem! Livra-me do ímpio e da espada.
14 Dos mortos que morrem por tua mão, e dos mortos da cova, separe-os entre os viventes, ó Marya . Teus tesouros fartam seus ventres; eles se encherão de filhos e os que lhes sobre deixarão a seus filhos.
15 Mas eu verei teu rosto em justiça, e estarei satisfeito quando despertar tua verdade.

17:8 [g] Dt 32:10 / [h] Rt 2:12; Sl 36:7; 57:1

SALMO 18

Cântico de agradecimento por ter sido libertado
De David

1 Eu te amarei, ó Marya , fortaleza minha e minha confiança;
2 refúgio meu e meu libertador, o Alaha forte em quem confio; meu ajudador, o poder de minha salvação e meu glorioso refúgio.
3 A Marya invocarei, e ficarei livre de meus inimigos.
4 Porque as dores da morte me rodearam, e as torrentes [a] dos iníquos me turvaram;
5 as dores do Shiol me rodearam, e os laços da morte estiveram diante de mim.
6 Em minha aflição invoquei a Marya ; clamei a Alaha e Ele escutou minha voz desde seu templo, e minha súplica chegou diante dEle, aos seus ouvidos [b] .
7 A terra se agitou e tremou, e os fundamentos dos montes tremeram e racharam, porque Ele se indignou contra eles.
8 Subiu fumaça em sua ira, e fogo se acendeu desde sua presença; carvões foram por Ele acesos.
9 Inclinou os céus e desceu; densa escuridão havia debaixo de seus pés.
10 Cavalgou sobre querubins [c] , e voou; alçou voo sobre as asas do vento.
11 Pôs a escuridão como seu lugar secreto, seu tabernáculo ao seu redor; as nuvens do ar a escuridão das águas.
12 Ele fez suas nuvens; granizo e brasas acesas do resplendor de seu tabernáculo.
13 Marya trovejou nos céus, e o Excelso deu sua voz, granizo e brasas acesas;
14 lançou suas setas e os dispersou; multiplicou seus relâmpagos, e os turbou.
15 E apareceram as fontes das águas, e os fundamentos do mundo foram descobertos, por causa de tua repreensão, ó Marya , e por causa do sopro do alento de teu furor.
16 Enviou desde o alto, e me carregou; das muitas águas me tirou;
17 de meus poderosos inimigos me livrou, e dos que me aborreciam, os quais eram mais fortes do que eu.
18 E ficaram diante de mim no dia de meu infortúnio, mas Marya foi meu Salvador;
19 fez-me sair para um lugar espaçoso; e me livrou, porque se agradou de mim.
20 Marya me recompensou [d] conforme a minha justiça; aprovou-me segundo a pureza de minhas mãos,

21 pois guardei os caminhos de Marya , e não me rebelei contra meu Alaha.
2 2 Porque todos os seus juízos estão diante de mim, e não apartei seus estatutos de mim;
23 fui irrepreensível em sua pre sença, e tive cuidado de não pecar.
24 Marya me recompensou de acordo com minha justiça, segundo a pureza de minhas mãos perante seus olhos.
25 Com o justo serás justo, e com o íntegro serás íntegro;
26 com o puro serás puro, mas com o perverso te mostrarás implacável.
27 Porque tu salvarás o povo necessitado, mas humilharás os olhos arrogantes.
28 Tu acenderás minha lâmpada. Marya meu Alaha iluminará [a] minhas trevas.
29 Porque contigo enfrentarei pelotões, e com meu Alaha eu saltarei o muro.
30 Quanto a Alaha, seu caminho é irrepreensível. A palavra de Marya é provada e ajuda a todo o que põe sua confiança nEle;
3 1 porque fora de Marya não há Alaha, e não há quem seja poderoso como noss Alaha [b] .
32 Alaha, que me cinge de poder, permite que meu caminho seja irrepreensível.
33 Ele faz meus pés como de cervo, e me mantém firme nas alturas [c] .
34 Ele adestra minhas mãos para a batalha [d] , e fortalece meus braços como arco de bronze.
35 Tu me deste o escudo da salvação. Tua destra me sustentará, e tua instrução me engrandecerá.
36 Meus passos ampliaste embaixo de mim para que não tremessem meus tornozelos.
37 Perseguirei meus adversários, e os alcançarei; não voltarei até que os extermine;
38 os ferirei, e não poderão se manter de pé; debaixo dos meus pés cairão.
39 Tu me cingirás com poder na batalha, e farás os que se levantam contra mim que se prostrem debaixo de mim,
40 a meus adversários quebrarás diante de mim. Eu farei calar aos que me detestam.
4 1 Clamarão, mas não haverá libertador para eles; suplicarão a Marya , mas nãc lhes responderá.
42 E os triturarei como pó perante o vento, e os calçarei como a lama das ruas.
43 Dos juízos do povo me livrarás. Me farás príncipe das nações, e um povo que não conheci me servirá.
44 O ouvido que escuta me obedecerá; estrangeiros se submeterão a mim;
45 os estrangeiros estarão acossados e impedidos em seus trajetos .

46 Marya vive [e] ! Bendito é quem me fortalece! Exaltado é meu Alaha e meu Salvador!
47 Alaha, que me concede a vingança e submete povos debaixo de mim [f] ;
48 o que me livra de meus adversários, exaltando-me sobre os que se levantam contra mim. Tu me livrarás dos homens iníquos.
4 9 Portanto, eu te louvarei entre as nações, ó Senhor meu, e cantarei salmos a te Nome [g] .
50 Ele engrandece a salvação de seu rei, e mostra misericórdia a seu ungido, a David, e à sua semente para sempre.

18:4 [a] Sl 69:1, 2; 116:3; 124:3, 4; At 2:24 / **18:6** [b] Sl 3:4; 50:11; 120:1 / **18:10** [c] Sl 80:1; 99:1; 104:3 / **18:20** 24:19; Jó 33:26; Sl 7:8 / **18:28** [a] Sl 27:1 / **18:31** [b] Dt 32:39; 1Sm 2:2; Is 45:5 / **18:33** [c] Hc 3:19 / **18:34** [d] 2S Sl 144:1 / **18:46** [e] Jó 19:25 / **18:47** [f] Sl 47:3; 144:2 / **18:49** [g] Rm 15:9

SALMO 19

O universo dá testemunho da glória de Alaha

De David

1 Os céus narram a glória de Alaha, e o firmamento declara [h] a obra de suas mãos.

2 Dia a dia falam, noite a noite declaram inteligência.

3 Não há discurso, tampouco palavras, para que não se escute a voz deles.

4 Por toda a terra saíram as boas novas deles, e até os confins do mundo suas palavras [a] . Entre eles pôs sua morada ao sol.

5 Como noivo que sai da câmara nupcial, ele se regozijará como homem forte ao percorrer seu caminho.

6 Desde as extremidades do céu é sua saída, e o seu reclinar até a extremidade do céu, nada há que se esconda de seu calor.

As bençãos da Palavra de Alaha

7 A lei de Marya é perfeita, e restaura a alma; o testemunho de Marya é fiel, e ac imaturos faz sábios.

8 As ordenanças de Marya são íntegras, e alegram o coração; o mandamento de Marya é puro [b] , e ilumina os olhos.

9 O temor de Marya [1] é puro, e permanece para sempre. Os juízos de Marya são verdadeiros e retos em tudo [c] ;

10 são mais desejáveis do que o ouro, e mais do que as pedras preciosas [d] ; mais doces são do que o mel, e mais do que um favo de mel.

11 Também teu servo terá cuidado deles; se guardá-los será muito recompensado.

12 Quem poderá perceber suas próprias faltas? Das que me são ocultas me tem por inocente [e] .

1 3 Livre também ao teu servo da iniquidade, para que os perversos não me dominem; então serei limpo de meus pecados.

14 Sejam agradáveis a ti os ditos de minha boca e a meditação de meu coração, ó Marya , ajudador meu e meu Salvador.

19:1 [h] Sl 97:6; Rm 1:19, 20 / **19:4** [a] Rm 10:18 / **19:8** [b] Sl 12:6 / **19:9** [c] Ap 19:2 / **19:10** [d] Sl 119:72, 127 / **1** 139:23, 24

---

[1] **19:9** Ver nota em Pv 1:7.

SALMO 20

Intercessão para que Alaha seja propício no dia da aflição
De David

1 Marya te responda no dia da aflição; o Nome do Alaha de Yaqob te auxilie [f] ;
2 desde teu santuário Ele te envie ajuda e te sustente desde Tzehion [g] ;
3 Marya se lembre de todas as tuas ofertas, e tuas ofertas queimadas sejam aceitas;
4 Marya te conceda conforme o que haja em teu coração, e cumpra todos os teus propósitos [h] .
5 Nós cantaremos louvores por tua salvação, e seremos exaltados no Nome de nosso Alaha. Marya cumpra todos os teus anseios.
6 Agora se sabe que Alaha livrou a seu ungido, e desde seu santo Céu lhe respondeu com o poder de salvação de sua destra.
7 Alguns prevalecem com carros de guerra e outros com cavalos, mas nós prevaleceremos no nome de Marya nosso Alaha [i] .
8 Eles estão prostrados e caídos, mas nós estamos firmes e dispostos.
9 Marya nos livrará; nosso Rei nos responderá no dia que clamemos a Ele.

20:1 [f] Sl 46:7, 11 ; 50:15 / **20:2** [g] Sl 3:4 / **20:4** [h] Sl 37:4; 145:19 / **20:7** [i] 2Cr 32:8; 33:17

SALMO 21

Gratidão a Marya pelas bençãos recebidas

De David

1 Ó Marya o rei se alegrará em teu poder, e se encherá de júbilo por tua salvaçãc
2 O desejo de seu coração tu deste a ele, e não lhe negaste a boa vontade dos seus lábios,
3 porque lhe antecipaste a melhor benção; uma coroa gloriosa colocaste sobre sua cabeça.
4 Vida te pediu, e tu concedeste a ele; longevidade de dias, eternamente e para sempre.
5 Sua glória é engrandecida por tua salvação; glória e esplendor puseste sobre ele,
6 pois o fizeste uma benção eternamente e para sempre; e o fizeste regozijar com a alegria de tua presença.
7 porque o rei confia em Marya , e não vacilará por causa da misericórdia do Altíssimo.
8 Tua mão encontrará a todos os teus adversários, e tua destra alcançará aos que te aborrecem;
9 como forno de fogo os fará no tempo da indignação. Marya os consumirá em sua ira, e o fogo os devorará.
10 Destruirás seus frutos da terra, e sua descendência dentre os homens,
1 1 porque tentaram te prejudicar e tramaram uma conspiração, mas não prevaleceram.
12 Tu porás uma marca sobre eles, e afirmarás tua vontade diante deles.
13 Ó Marya , tu és exaltado por teu poder! Cantaremos e glorificaremos teu poderio!

SALMO 22

Grito de angústia na adversidade extrema
De David

1 Alaha meu, Alaha meu! Por que me abandonaste [a] ? Tens distanciado de mim minha salvação por causa de minhas palavras insensatas?
2 Oh meu Alaha, a ti clamarei de dia, não me responderás? E à noite, não me esperarás?
3 Tu és santo [b] , e Yisrail habita em tua glória.
4 Em ti confiaram meus pais; puseram sua confiança em ti e tu os livraste.
5 A ti clamaram, e foram resgatados; confiaram em ti, e não foram confundidos.
6 Eu sou verme [c] , e não homem; opróbrio dos homens e escória do povo.
7 Todos os que me veem zombam de mim; fazem caretas com seus lábios e meneiam suas cabeças [d] , dizendo:
8 "Em Marya pôs sua confiança, que Ele o livre. Que Ele o salve se tem se agradado dEle [e] ".
9 Porque desde o ventre tu és minha confiança, e minha esperança desde os seios de minha mãe.
10 Desde o ventre [f] fui apresentado a ti; tu és meu Alaha desde o ventre de minh mãe.
11 Não te distancies de mim, porque a aflição está próxima, e não há quem auxilie.
12 Muitos touros me cercaram; bezerros de Baishan me cercaram;
13 contra mim abrem suas bocas como um leão que ruge e despedaça.
14 E como água eu fui derramado, e todos os meus ossos se desarticularam. Meu coração foi como a cera, e se derreteram minhas entranhas dentro de mim.
15 Meu vigor se secou como vaso de oleiro, e minha língua pegou ao céu da minha boca; tu me colocaste sobre o pó da morte.
1 6 Porque cães me rodearam, e a reunião dos perversos me rodeia. Perfuraram minhas mãos e meus pés [g] ;
17 todos os meus ossos se debilitaram. Eles me olharam e me observaram;
18 repartiram entre si as minhas vestes, e sobre minha roupa lançaram sortes [h] .
19 Mas tu, ó Marya , não te afastes de mim! El, El [1] , fique comigo para me ajud
20 Livra-me da espada, e da mão dos cães meu unigênito.
21 Salva-me das mandíbulas do leão [a] , e do poder da soberba minha humildade,
22 para que eu anuncie teu Nome aos meus irmãos, e te louve no meio da

congregação [b] .
23 Louvai-o os que temem a Marya ! Glorificai-o toda a descendência de Yaqob
Tema perante Ele toda a descendência de Yisrail,
24 porque Ele não desprezou nem tem se aborrecido com a súplica do
necessitado, nem virou seu rosto dele, antes quando clamou a Ele, o escutou.
25 Meu louvor provém de diante de ti na grande congregação; cumprirei meus
votos diante dos que O temem.
26 Os pobres comerão e se saciarão; louvarão a Marya os que o buscam. Vosso
coração viverá para sempre!
27 Todos os confins da terra se lembrarão e retornarão a Marya ; todas as famíli
das nações adorarão em sua presença,
28 porque o reino pertence a Marya , e Ele governa sobre as nações [c] .
29 Todos os que na terra têm fome comerão e adorarão diante de Marya ; todos
que descem ao pó se prostrarão a Ele. Minha alma vive por Ele.
30 A descendência que o adore, sua geração proclamará a Marya .
31 Chegarão e declararão sua justiça a um povo que haverá de nascer, o qual
Marya fez.

22:1 [a] Mt 27:46; Mc 15:34 / **22:3** [b] Sl 99:9 / **22:6** [c] Jó 25:6; Is 41:14 / **22:7** [d] Mt 27:39 / **22:8** [e] Mt 27:43 / 2
; Jr 1:5 / **22:16** [g] Mt 27:35; Mc 15:24; Lc 23:33; Jo 19:18 / **22:18** [h] Mt 27:35; Mc 15:24; Lc 23:34 ; Jo 19:2
22:21 [a] 2Tm 4:17 / **22:22** [b] Sl 40:10; Hb 2:12 / **22:28** [c] Sl 47:7, 8; Zc 14:9

---

[1] **22:19** O vocábulo *El* é usado para se referir à Divindade. Assim era designada primitivamente, e está presente em todos os idiomas semíticos. Ver nota em Gn 12:8.

SALMO 23

Marya me apascentará
De David

1 Marya me apascentará [d] , nada me faltará [e] .
2 Em prados de abundância [f] me fará morar; às águas tranquilas me conduzirá.
3 Ele restaurará minha alma. Por caminhos de justiça me conduzirás, por amor a
teu Nome [g] .
4 Ainda que eu ande em vales de sombras de morte [h] , não temerei o mal, porque
tu estás comigo; tua vara e teu cajado me darão ânimo.
5 Preparaste mesa diante de mim na presença de meus adversários. Ungiste
minha cabeça com azeite; meu cálice transborda como a vida.
6 Tua bondade e tua misericórdia me seguirão todos os dias de minha vida, para
que eu habite na casa de Marya por longos dias.

23:1 [d] Sl 78:52; 80:1; Is 40:11 ; Ez 34:11-16 ; Jo 10:11; 1Pe 2:25 / [e] Sl 34:9, 10; Fp 4:19 / **23:2** [f] Sl 36:8, 9;
34:14; Ap 7:17 / **23:3** [g] Sl 25:11 ; 31:3 / **23:4** [h] Jó 10:21, 22; Sl 107:14

SALMO 24

Marya, o rei das glórias
De David

1 De Marya é a terra em sua plenitude [i] , o mundo e todos os que moram nele [j] ;
2 porque Ele estabeleceu os seus fundamentos no mar [k] e a fez firme com rios.
3 Quem subirá ao monte de Marya ? Quem estará em seu monte santo?
4 O de mãos limpas e coração puro [l] ; que não tem jurado por sua alma [2] falsamente nem feito juramento com engano.
5 Este receberá a bendição de Marya , e a justiça de Alaha nosso Salvador.
6 Tal é a geração que busca e espera a manifestação de tua presença, ó Alaha de Yaqob.
7 Levantai, ó portões, vossas cabeças! Levantai-vos, ó portões eternos, porque entrará o Rei das glórias!
8 Quem é este Rei das glórias? Marya forte e valente! Marya poderoso e guerrei
9 Levantai, ó portões, vossas cabeças! Levantai-vos, ó portões eternos, porque entrará o Rei das glórias!
1 0 Quem é este Rei das glórias? Marya dos exércitos [a] ! Ele é o eterno Rei glorioso!

24:1 [i] Sl 89:11 / [j] 1Co 10:26 / **24:2** [k] 2Pe 3:5 / **24:4** [l] Jó 17:9; 22:30; Sl 15:2, 5; Mt 5:8 / **24:10** [a] Js 5:14; N

---

[2] **24:4** Ou: *consigo mesmo* .

SALMO 25

Rogo em meio à angústia
De David

1 Ó Marya a ti elevei minha alma!
2 Em ti confiei, ó meu Alaha; não seja eu confundido nem se vangloriem meus inimigos sobre mim;
3 porque certamente nenhum dos que confiam em ti será confundido, mas os iníquos serão confundidos em sua vaidade.
4 Ó Marya , mostra-me teus caminhos [b] , e ensina-me tuas veredas.
5 Guia-me na verdade e ensina-me, porque tu és meu Alaha e meu Salvador; em ti espero cada dia.
6 Lembra-te, ó Marya , de tuas misericórdias e de tuas bondades, que são desde eternidade.
7 Não me faças lembrar as transgressões da minha juventude, mas recorda-te de mim segundo a multidão de tuas misericórdias, por tua bondade, ó Alaha.
8 Bom e reto é Marya ; por isso endireita os pecadores no caminho.
9 Ele conduz os humildes na justiça, e instrui os pobres em seu caminho.
10 Todos os caminhos de Marya são misericórdia e verdade para os que guardan o seu pacto e seu testemunho.
11 Por amor a teu Nome, ó Marya , tem piedade de mim devido à minha iniquidade, a qual é grande.
12 Quem é o homem que teme a Marya ? Ele lhe ensinará o caminho seleto;
13 sua alma repousará na misericórdia, e sua descendência herdará a terra.
14 O conselho de Marya está para os que o temem, e Ele lhes dará a conhecer se pacto [c] .
15 Meus olhos estão sempre voltados a Marya , porque Ele tira da rede os meus pés.
16 Volta-te para mim, e tem misericórdia de mim, porque estou solitário e pobre
17 As aflições de meu coração se multiplicaram, mas Ele me fez sair finalmente de minhas aflições.
18 Vê minha opressão e meu abatimento, e perdoa todo meu pecado.
19 Vê que se multiplicaram meus adversários; eles me odeiam com injusto ódio.
20 Protege minha alma, e livra-me, pois em ti pus minha confiança.
2 1 Os íntegros e os retos me seguiram, porque tenho esperado em ti.
22 Alaha tem livrado a Yisrail de todos os que o oprimiam.

25:4 [b] Ex 33:13; Sl 27:11; 86:11 / **25:14** [c] Gn 17:1, 2; Dt 29:29; Pv 3:32; Jo 17:13

SALMO 26

Oração do íntegro
De David

1 Oh Marya , julga-me, porque eu com integridade me conduzi. Em Marya pus
minha confiança; não vacilarei.
2 Examina-me [a] , ó Marya , e prova-me; examine minhas entranhas e meu coraç
3 porque tua misericórdia está diante dos meus olhos. Tenho me conduzido em
fidelidade.
4 Não me sentei com os maus, nem me envolvi com os vis;
5 a reunião dos malfeitores aborreci, e não habitei com os ímpios.
6 Lavei minhas mãos em inocência, e andei ao redor de teu altar, ó Marya ,
7 para proclamar a voz de teu louvor e contar todas as tuas maravilhas.
8 O ministério de tua casa amei, ó Marya , e o lugar da habitação de tua glória [b]
9 Não me destruas juntamente com os pecadores, nem minha vida junto com os
homens sanguinários,
10 em cujas mãos há fraude, e cuja destra está cheia de suborno.
11 Mas eu na minha integridade tenho andado; livra-me e tem misericórdia de
mim.
12 Meu pé está posto na integridade; bendirei a Marya na congregação.

26:2 [a] Sl 7:9; 17:3; 139:23 / **26:8** [b] Sl 27:4

SALMO 27

Total confiança em Marya

De David

1 Marya é minha luz [c] e minha salvação, de que temerei? Marya é a fortaleza de minha vida, de que terei temor [d] ?

2 Quando se aproximaram de mim os perversos para devorar minha carne, meus adversários e os que me odeiam foram empurrados como um só e caíram.

3 Mesmo que um exército acampe contra mim, não temeria meu coração; mesmo que se levantasse a guerra contra mim, nisto eu confiaria :

4 Porque uma coisa pedi a Marya e essa buscarei: que eu more na casa de Marya todos os dias de minha vida para perceber a ternura de Marya , e visitar seu templo.

5 Pois Ele me esconderá em seu refúgio no dia mau; na sombra do seu tabernáculo me amparará, e me porá no alto sobre uma rocha.

6 Desde hoje será exaltada minha cabeça sobre meus adversários que me rodeiam. Oferecerei em seu tabernáculo sacrifícios de louvor; glorificarei e cantarei salmos a Marya .

7 Oh Marya , escute minha voz quando clamo a ti; tem misericórdia de mim, e me responde.

8 Meu coração te fala e meu rosto busca teu rosto.

9 Não vire teu rosto de mim, ó Marya , nem aflijas com ira a teu servo. Tu tens sido meu socorro, ó Marya ; não me repudies nem me abandones, ó meu Alaha e meu Salvador.

10 Porquanto meu pai e minha mãe me abandonaram, Marya me recolheu.

11 Ensina-me, ó Marya , teu caminho, e guia-me por tuas veredas retas.

12 Não me entregue aos meus adversários, porque testemunhas falsas se levantaram contra mim, e proferiram iniquidade.

13 Mas eu cri que verei as bondades de Marya na terra dos viventes [e] .

14 Confiai em Marya , e esforçai-vos em vosso coração; colocai vossa confiança em Marya .

27:1 [c] Sl 18:28; Is 60:19 / [d] Sl 3:6; 118:6 / **27:13** [e] Sl 52:5; Is 38:11 ; Jr 11:19; Ez 26:20

SALMO 28

Súplica a Marya e ação de graças pela oração respondida
De David

1 A ti, ó Marya , eu tenho invocado. Oh meu Alaha, não fiques em silêncio para comigo, não seja que fiques em silêncio para comigo, e eu seja entregue junto com os que descem à cova [a] .
2 Atende a voz da minha súplica quando eu clamar a ti, e quando eu levantar as minhas mãos a teu santo templo.
3 Não me consideres junto com os ímpios [b] , nem com os que praticam iniquidade, que falam paz com o seu próximo, mas há maldade em seus corações.
4 Retribui a eles segundo as suas obras, segundo suas maldades,
5 porque não compreenderam os feitos de Marya , nem a obra das suas mãos. El os derrubará e não os reedificará.
6 Bendito é Marya que escutou a voz da minha súplica!
7 Marya é meu ajudador e meu sustentador, porque nEle o meu coração confiou. Ele fortaleceu minha carne. Eu o louvarei com cânticos.
8 Marya é a fortaleza de seu povo, e o sustentador da salvação de seu ungido.
9 Salve teu povo, e bendiz a tua herança; apascenta-os e os conduz até a eternidade.

28:1 [a] Sl 88:4; 143:7; Pv 1:12 / **28:3** [b] Sl 26:9, 10

SALMO 29

A poderosa voz de Marya
De David

1 Trazei a Marya , ó filhos varões, trazei a Marya louvor e glória;
2 trazei a Marya a honra devida a seu Nome; adorai a Marya em seu santo átrio.
3 A voz de Marya está sobre as águas; o Alaha glorioso troveja; Marya sobre copiosas águas [c] .
4 A voz de Marya é com poder; a voz de Marya é com glória;
5 a voz de Marya que quebra os cedros. Marya rompe os cedros do Líbano,
6 os faz saltar como bezerros; ao Líbano e ao Senir como filhotes de búfalo.
7 A voz de Marya que extingue a chama de fogo;
8 a voz de Marya que faz tremer o deserto. Marya faz tremer o deserto de Quedesh;
9 a voz de Marya que faz tremer as cervas e desarraiga os bosques, e em seu templo todos dizem: Glória!
10 Marya trouxe o dilúvio [d] . Marya se senta como Rei para sempre.
11 Marya outorgará poder a seu povo; Marya bendirá a seu povo com paz.

29:3 [c] Sl 18:16 / **29:10** [d] Gn 6:17

SALMO 30

Ação de graças por haver sido resgatado do Shiol
De David

1 Ó Marya , te exaltarei, porque me exaltaste, e não deixaste que meus adversários se alegrem sobre mim.
2 Oh Marya meu Alaha, supliquei a ti, e tu me curaste.
3 Fizeste subir minha alma do Shiol, e me salvaste dentre os que descem à cova.
4 Salmodiai a Marya os seus eleitos, e fazei louvores da lembrança de sua santidade;
5 porque repreensão há na sua ira, mas vida em sua vontade. O pranto poderá durar toda a noite, mas pela manhã chegará a alegria [e] .
6 Em minha tranquilidade eu declarei: Nunca serei abalado .
7 Oh Alaha, por tua vontade fizeste com que minha honra permanecesse forte, mas viraste teu rosto, e eu me abalei.
8 Eu te invoquei, ó Marya , e te roguei, ó Senhor meu.
9 Qual proveito há em meu sangue, que descerei à corrupção? Não te louvará o pó nem declarará tua fidelidade.
1 0 Oh Alaha, escuta e tem misericórdia de mim; ó Marya , sê um ajudador para mim.
11 Porque tu transformaste meu lamento em dança; desataste meu saco de cilício, e me cingiste de alegria [a] .
12 Por isso eu cantarei louvores a ti, e não calarei. Oh Marya , Alaha meu, eternamente eu te louvarei.

30:5 [e] Sl 126:5; Jo 16:22; 2Co 4:17 / **30:11** [a] Sl 4:7; Is 20:2; Jr 31:13

SALMO 31

Salmo de confiante súplica a Marya
De David

1 Em ti, ó Marya , pus minha confiança. Jamais seja eu confundido; livra-me em
tua justiça.
2 Inclina os teus ouvidos para mim, e apressa-te a me responder; sê, ó Alaha,
meu protetor e meu refúgio, e livra-me,
3 porque tu és minha fortaleza e meu refúgio. Conforta-me, ó Marya , por amor
teu Nome.
4 Faz-me sair desta rede que me puseram, pois tu és meu sustentador; a ti
encomendei meu espírito [b] ,
5 e tu me salvaste, ó Marya , Alaha verdadeiro.
6 Tu abominas aqueles que praticam adorações vãs; mas eu pus minha confiança
em ti, ó Marya .
7 Eu saltarei de júbilo e me regozijarei em tua bondade, porque tu viste minha
humilhação, e conheceste a angústia de minha alma.
8 Não me entregaste em poder de meus adversários, e puseste meus pés em um
lugar amplo.
9 Oh Marya tem misericórdia de mim, pois estou abatido; meus olhos, minha
alma e minhas entranhas estão turbadas por causa da ira.
10 Porque minha vida se consome em infortúnio, e meus anos em gemidos;
minha força se debilita por causa da pobreza, e os meus ossos se estremecem por
causa de todos os meus adversários.
11 Vim a ser causa de escárnio para os meus vizinhos, e motivo de terror para os
que me conhecem; os que me veem na rua me rejeitam.
12 Estou esquecido por completo, como um morto, e vim a ser como um objeto
inútil,
13 pois escutei a zombaria de muitos enquanto tomaram conselho juntos contra
mim, tramando tirar-me a vida.
14 Mas eu coloquei minha confiança em ti, ó Marya ; e disse: Tu és meu Alaha,
Marya ;
1 5 em tuas mãos estão os tempos. Livra-me dos meus adversários e daqueles
que me perseguem;
16 faze resplandecer teu rosto sobre teu servo, e livra-me por tua misericórdia.
17 Oh Marya , não seja eu confundido, pois eu te invoco. Sejam confundidos os

ímpios, e desçam ao Shiol.
18 Emudeçam os lábios dos iníquos que falam mentira e insensatez contra o justo.
19 Quão grande é tua misericórdia, a que reservaste para os que te temem, para os que confiam em ti diante dos homens!
20 Do tumulto dos homens os oculte na proteção de tua presença; da contenda os oculte sob tua sombra.
21 Bendito é Marya , que escolheu para si aos eleitos na cidade forte!
22 Em minha pressa eu declarei: “Eu desapareci diante dos teus olhos”, mas tu escutaste a voz de meu rogo quando clamava a ti.
23 Amai Marya seus justos. Marya preserva os fiéis, mas retribui suas ações aos iníquos [a] .
2 4 Esforçai-vos e se conforte vosso coração, todos vós que colocais vossa confiança em Marya .

31:4 [b] Lc 23:46; At 7:59 / **31:23** [a] Sl 30:4; 37:28; 50:5

SALMO 32

A felicidade do perdão

De David

1 Feliz aquele a quem tem sido perdoada sua iniquidade, e cujos pecados têm sido cobertos [b] .

2 Feliz o homem a quem Marya não considerará para ele o seu pecado [c] , e em c coração não há engano.

3 Porquanto calei meus pecados, consumiram-se meus ossos enquanto eu gemia todo o dia; [d]

4 porque de noite e dia tua mão se fez pesada sobre mim, e se converteu em dor para me tirar a vida.

5 Eu te declararei meus pecados, e não ocultei de ti minhas transgressões. Dizia eu: “Confessarei a Marya minhas transgressões”, e tu me perdoaste todos os meus pecados [e] .

6 Por isso todo aquele escolhido por ti ore a ti em tempo aceitável [f] ; certamente violência das copiosas águas não tocarão nele.

7 Tu és meu protetor; tu me guardarás de meus adversários; farás com que me rodeiem glória e salvação para que eu te reconheça.

8 Eu te mostrarei o caminho pelo qual haverás de ir, e meus olhos porei em ti [g] .

9 Não sejais como o cavalo, ou como o mulo que não tem entendimento [h] , que precisam ser sujeitos com freio desde que são filhotes, pois de outro modo ninguém se aproxima deles.

10 Muitas são as dores do iníquo, mas o que põe sua confiança em Marya , a misericórdia o rodeará.

11 Regozijai-vos, ó justos, e deleitai-vos em Marya ; dai-lhe louvor todos os de coração íntegro!

32:1 [b] Jo 1:47; Rm 4:7; 2Co 5:19 / **32:2** [c] Jo 1:47; Rm 4:8; 2Co 5:19 / **32:3** [d] Sl 31:10; 38:3; Pv 28:13; 1Jo **32:5** [e] Sl 38:18; Pv 28:13; 1Jo 1:9 / **32:6** [f] Sl 69:13; Is 55:6 / **32:8** [g] 2Cr 16:9 ; Sl 25:8, 9; 33:18 / **32:9** [h] Pv

SALMO 33

Marya, o Criador e sustentador de tudo
Anônimo

1 Louvai, ó justos, a Marya , porque o louvor é apropriado aos íntegros.
2 Louvai-o com a cítara, e cantai a ele com a harpa de dez cordas;
3 cantai a Ele cântico novo [i] ; cantai em bom tom,
4 porque a palavra de Marya é reta, e todas as suas obras são com fidelidade.
5 Ele ama a justiça e o direito; a bondade de Marya enche a terra.
6 Os céus foram feitos pela palavra de Marya , e todos os seus exércitos pelo sopro de sua boca [j] .
7 As águas do mar se ajuntaram como em odres, e Ele põe em depósitos os profundos abismos.
8 Tema a Marya toda a terra, e tremam diante dEle todos os habitantes do mund
9 porque Ele falou, e foi feito; Ele ordenou, e foi estabelecido.
10 Marya invalida o conselho das nações; Marya frustra os propósitos dos povos
11 O conselho de Marya permanece para sempre, e o propósito do seu coração d geração em geração.
12 Feliz é o povo cujo Alaha é Marya ; o povo que Ele escolheu por herança par si.
13 Marya observa desde o Céu [a] , e contempla a todos os homens;
14 Ele vê desde seu trono a todos os que moram na terra;
15 Ele, que modela juntamente o coração deles, e toma em conta todas as suas ações [b] .
16 O rei não se salva com um grande exército, nem o valente se livra devido a sua muita força.
17 Falsa é a salvação do cavalo, pois com sua grande força não livra o seu cavaleiro.
18 Os olhos de Marya estão sobre os justos que esperam em sua misericórdia,
19 para livrar suas almas da morte, e mantê-los em tempos de escassez.
20 Nossa alma tem esperado em Marya , porque Ele é nosso protetor e nosso sustentador;
21 nEle se regozijará nosso coração, pois temos posto nossa confiança em seu santo Nome.
22 Tua misericórdia seja sobre nós, ó Marya , conforme temos esperado em ti.

33:3 [i] Sl 40:3; 98:1; Ap 5:9 / **33:6** [j] Gn 1:6-8; 2:1; Sl 148:5 ; Hb 11:3 / **33:13** [a] 2Cr 16:9 / **33:15** [b] Jó 10:8; S
119:73

SALMO 34

Marya é bom
De David

1 Em todo tempo bendirei a Marya ; seus louvores estarão continuamente em minha boca.
2 Em Marya se gloriará minha alma; os pobres escutarão e se regozijarão.
3 Engrandecei a Marya ; comigo, e exaltemos como um só seu Nome.
4 Busquei a Marya , e Ele me respondeu, e livrou-me de todas as minhas angústias [c] .
5 Olhai para Ele, e colocai vossa confiança nEle, e seus rostos não serão confundidos.
6 Este pobre clamou a Ele, e Ele o escutou, e o livrou de todas as suas aflições.
7 A hoste de anjos de Marya está ao redor dos que o temem, e os livra [d] .
8 Provai, e percebei que Marya é bom [e] . Feliz todo aquele que põe sua confianç nEle [f] !
9 Os ricos se fizeram pobres e padeceram fome;
1 0 mas os que buscam a Marya não carecerão de bem algum.
11 Vinde, filhos, e ouvi-me, e vos instruirei no temor a Alaha.
12 Quem é o homem que deseja vida e anela ver dias bons [g] ?
13 Guarda tua língua do mal, e teus lábios de falar engano [h] ;
14 aparta-te do mal e faze o bem; busca a paz e segue após ela [i] .
15 Os olhos de Marya estão sobre os justos, e os seus ouvidos estão atentos a ele
.
16 A face de Marya está contra os maus [k] , para apagar a sua memória da terra.
17 Os justos clamam, e Marya os ouve e os livra.
18 Perto [l] está Marya dos contritos de coração, e salva os humildes de espírito.
19 Muitas são as adversidades do justo, mas de todos elas o livrará Marya .
20 Ele preserva todos os seus ossos, para que nenhum deles se quebre [m] .
2 1 A maldade matará os ímpios. Os que aborrecem o justo perecerão .
22 Marya redimirá a alma de seus servos, e não será condenado nenhum dos que confiam nEle.

34:4 [c] 2Cr 15:2; Sl 9:10; Mt 7:7 / **34:7** [d] Sl 91:11; Dn 6:22 / **34:8** [e] 1Pe 2:3 / [f] Sl 40:4; 64:10; 84:12; Pv 16:
[g] 1Pe 3:10 / **34:13** [h] Tg 1:26; 1Pe 2:22; 3:10 / **34:14** [i] 1Pe 3:11 / **34:15** [j] 1Pe 3:12 / **34:16** [k] 1Pe 3:12 / **34:18**
119:151; 145:18; Is 50:8; Jr 23:23; At 17:27 / **34:20** [m] Ex 12:46; Jo 19:33, 36

SALMO 35

Súplica de um justo que tem sido caluniado

De David

1 Ó Marya , defende a minha causa, e contende contra os que pelejam contra mim.

2 Empunhe a lança e o escudo, e levanta-te em meu auxílio;

3 desembainhe a espada, e faça com que ela fulgure contra meus perseguidores. Diz a minha alma: “Eu sou teu Salvador”.

4 Serão afrontados e confundidos os que pretendem me matar; recuem e sejam ridicularizados os que maquinam o mal contra mim;

5 sejam como o pó fino diante do vento, e um anjo de Marya [a] os persiga.

6 Seja o seu caminho tenebroso e haja nele lugares escorregadios, e um anjo de Alaha os persiga.

7 Porque me puseram laços e estenderam rede para minha alma;

8 o infortúnio lhes sobrevirá repentinamente; a rede os capturará que haviam estendido, e cairão no buraco que haviam cavado.

9 Mas minha alma transbordará de gozo em Alaha, e se deleitará em sua salvação.

10 Todos os meus ossos dirão: “Oh Marya , quem é como tu, que livras o pobre de seu adversário, e ao carente e ao necessitado do que o despoja pela força?”

1 1 Testemunhas iníquas se levantaram, e me perguntam coisas que eu não sei.

12 Eles têm me pagado mal por bem, e fizeram cessar minha vida dentre os homens.

13 Mas eu, quando eles enfermavam, eu me vestia de cilício e humilhava minha alma com jejum, e minha oração para o meu seio voltava;

14 agi como um amigo e como um irmão, e me abati como o que se senta em lamento.

15 Quando eu tive adversidade, eles se reuniram e se regozijaram por minha causa; se reuniam contra mim por longo tempo, e eu não percebia.

16 Em sua arrogância e em sua zombaria rangiam os seus dentes contra mim.

17 Oh Senhor meu, eu já vi bastante; restaura minha alma da sedição deles, e minha única vida dos leões.

1 8 Na grande congregação te louvarei; entre muitos povos te salmodiarei.

19 Não se regozijem por minha causa meus adversários, nem os mentirosos que me aborrecem sem motivo [b] . Fazem piscadelas com os seus olhos, mas não falam

paz,
20 mas maquinam engano contra o manso da terra.
21 Abriram sua boca contra mim, e dizem: Ah, ah, nossos olhos o viram!
22 Tu viste, ó Alaha, não te cales; Senhor meu, não te distancies de mim,
23 Levanta-te em minha defesa, Alaha meu e Senhor meu, e olha meu agravo.
24 Julga-me segundo tua justiça, ó Marya , para que não se regozijem por minha causa,
25 nem digam em seus corações: “Estamos satisfeitos; nosso pão fizemos”.
26 Sejam afrontados e confundidos como um só os que querem minha desgraça, e sejam vestidos de desonra os que se engrandecem contra mim.
27 Cantarão louvores, e se regozijarão os que se deleitam em minha vitória, e dirão em todo tempo: Seja Marya engrandecido, o qual se deleita na paz de seu servo!
28 Minha língua dará graças por tua justiça e por tuas gloriosas obras todo o dia.

35:5 [a] Nm 22:22; Jz 5:23; Is 37:36 / **35:19** [b] Jo 15:25

SALMO 36

A maldade do ímpio e a misericórdia de Alaha

De David

1 O ímpio planeja a iniquidade em seu coração, porque não há o temor de Alaha perante seus olhos [a] .

2 É abominável perante seus olhos ignorar seus pecados, porque Ele os aborrece.

3 A palavra de sua boca é aflição e perfídia, e não deseja praticar o bem;

4 planeja aflição sobre seu leito, e anda por um caminho que não é bom, para fazer o mal.

5 Tua misericórdia chega até os céus, ó Marya , e tua fidelidade até os céus dos céus [b] .

6 Tua justiça é como o monte de Alaha, e teu juízo é como um grande abismo. Tu preservas os homens e as bestas, ó Marya .

7 Quão grande é tua misericórdia, ó Alaha! Os homens se refugiarão sob a sombra das tuas asas;

8 do melhor de tua casa se saciarão, e os fará beber de tua deliciosa corrente,

9 porque a fonte da vida [c] está contigo, e na tua luz veremos a luz.

10 Guarda tua misericórdia para os que estão próximos de ti, e tua justiça para os de coração íntegro.

11 Não venha contra nós o pé violento, nem a mão dos ímpios sacuda;

12 porque ali caem todos os que praticam a falsidade; foram derrubados e não poderão levantar.

36:1 [a] Rm 3:18 / **36:5** [b] Sl 57:10; 103:11; 108:4 / **36:9** [c] Jr 2:13; 17:13; Jo 4:14

SALMO 37

Resultados da confiança em Marya

De David

1 Não invejes os ímpios, nem tenhas ciúme dos que cometem iniquidade,
2 porque logo secarão como a palha, rolando secas, e murcharão como a erva verde.
3 Confie em Alaha e faze o bem; habita na terra e busca a verdade;
4 confie em Marya , e Ele te concederá a petição de teu coração.
5 Endireita o teu caminho na presença de Marya ; confia nEle, e Ele fará.
6 Ele fará sair como a luz a tua justiça, e tua causa como o meio-dia [d] .
7 Busque Marya e ore em sua presença, mas não invejes o homem que comete iniquidade e prospera em seu caminho.
8 Deixe de irar-te e faz cessar o furor; não invejes o ato de cometer maldade;
9 porque os maus serão destruídos, mas os que põem sua confiança em Marya herdarão a terra.
10 Por um breve tempo buscarás ao ímpio, mas ele não existirá; olharás para o seu lugar, mas não o acharás.
11 Os pobres herdarão a terra [e] , e se regozijarão pela abundância de paz [f] .
12 O ímpio se enfurece contra o justo, e range seus dentes contra ele,
1 3 mas Marya se rirá dele, porque sabe que se aproxima seu dia.
14 Os ímpios puxaram a espada e esticaram o arco, que matarão os necessitados os pobres e os de reto procedimento.
15 Mas sua espada entrará em seu próprio coração, e seus arcos serão quebrados.
16 Melhor o pouco para o justo, que as muitas posses dos ímpios; [g]
17 porque os braços dos ímpios se quebrarão, mas Marya sustém os justos.
18 Marya conhece os dias dos íntegros, e sua herança será para sempre;
1 9 não serão confundidos no tempo do infortúnio, e nos dias de fome se saciarão.
20 Porque os ímpios serão exterminados e os ricos inimigos de Marya se extinguirão, e como a fumaça se desvanecerão.
21 O ímpio pede emprestado e não paga, mas o justo é compassivo e dá;
22 porque os benditos de Marya herdarão a terra, mas os que são amaldiçoados por Ele [1] serão exterminados [a] .
23 Os passos do homem são confirmados na presença de Marya , e Ele prepara

seu caminho [b] ,
2 4 pois mesmo que caia não sofrerá dano, porque Marya o sustentará com sua mão.
25 Jovem fui e envelheci, e não vi o justo desamparado, nem a sua descendência mendigando pão [c] ,
26 mas sempre é compassivo e empresta, e sua descendência é abençoada.
27 Afasta-te do mal e faze o bem, e repousa para sempre,
28 porque Marya ama a justiça e não abandona a seus justos, mas os preserva para sempre; mas a descendência dos ímpios será exterminada.
29 Os justos herdarão a terra e habitarão nela para sempre.
30 A boca do justo presta atenção na sabedoria, e sua língua declara justiça;
31 a lei de Alaha está em seu coração, de modo que seus passos não resvalarão.
32 O ímpio espreita o justo, e procura matá-lo,
33 mas Marya não o abandonará em suas mãos, mas condenará ao ímpio no juízo.
3 4 Confie em Marya e guarde seu caminho, e Ele te exaltará para herdares a ter Quando os ímpios forem exterminados, tu o verás.
35 Porque eu vi o ímpio que se orgulhava e se exaltava como as árvores de um denso bosque,
36 mas quando passei já não existia; eu o busquei, mas não o encontrei.
37 Conserve a integridade e escolhe a retidão, porque o fim é bom para os homens de paz,
38 mas os pecadores serão exterminados juntos, e o fim dos ímpios será para destruição.
39 O Salvador dos justos é Marya , e lhes dá auxílio em tempos de adversidade [c]
40 Marya lhes dará auxílio e os livrará; ele os livrará do ímpio e os salvará, porque põem sua confiança nEle.

37:6 [d] Sl 97:11; Is 58:8, 10; Mq 7:9 / **37:11** [e] Mt 5:5 / [f] Sl 72:7 / **37:16** [g] Pv 15:16; 16:8 / **37:22** [a] Jó 5:3; Sl 3:33 / **37:23** [b] 1Sm 2:9; Sl 40:2; 66:9; 119:5 / **37:25** [c] Is 41:17; Hb 13:5 / **37:39** [d] 2Sm 22:3 ; Jó 13:16; Sl 1

---

[1] **37:22** Lit., *seus malditos* .

SALMO 38

Súplica de um pecador abatido
De David

1 Oh Marya , não me repreendas em teu furor, nem me castigues em tua ira,
2 pois tuas setas estão cravadas em mim, e tua mão repousa sobre mim.
3 Não há parte sã em minha carne perante tua ira, nem há bem-estar para meus ossos por causa de meus pecados,
4 porque minhas transgressões ultrapassam minha cabeça, e me oprimem como pesada carga [e] .
5 Minhas chagas fedem e estão apodrecidas, e por causa de minhas transgressões estou muito confuso,
6 e caminho entristecido todo o dia,
7 pois meus tornozelos se enchem de tremor, e não existe parte sã em minha carne.
8 Tenho estado preocupado e muito quebrantado; tenho gemido pelo desespero de meu coração.
9 Oh Marya , diante de ti está todo o meu desejo, e meus gemidos de ti não estão ocultos.
10 Meu coração está comovido, e meu vigor me deixou; até mesmo a luz de meus olhos me abandonou.
1 1 Meus amigos e meus vizinhos têm se mantido distantes de minha dor; meus parentes permanecem à distância [a] .
12 Me capturaram os que pretendem me matar e querem meu mal, e falam falsidade e engano, todo o dia estão tramando.
13 Mas eu, como o surdo, não ouvia, e como o mudo, não abri minha boca;
14 tenho sido como homem que não ouve, e em cuja boca não há reprovação.
15 Oh Marya , responde-me, porquanto em ti tenho esperado, ó Marya , meu Alaha,
16 porque eu dizia: “Que não se regozijem por minha causa, e não se levantem contra mim quando meus pés tremerem”;
17 porque estou preparado para o sofrimento, e minha dor está continuamente diante de mim.
18 Portanto, eu te declararei minhas transgressões, e serei purificado de meus pecados [b] .
19 Meus adversários estão vigorosos e observam, e se multiplicam os que me

detestam sem razão.
20 Me pagam mal com bem e me invejam porque busco a bondade.
21 Oh Marya , não me desampares! Alaha meu, não te distancies de mim!
22 Mas permaneça para me socorrer e me salvar.

38:4 [e] Ed 9:6; Sl 40:12 / **38:11** [a] Mt 27:55, 56; Mc 15:40; Lc 23:49; 24:44 / **38:18** [b] Sl 32:5; Pv 28:13; 1Jo 1

SALMO 39

A vaidade da vida do homem
De David

1 Eu disse: Cuidarei de meu caminho, e não pecarei com minha língua [c] ; guardarei minha boca da iniquidade devido aos ímpios que estão contra mim.
2 Emudeci e fiquei triste; fiquei infeliz por causa do bom e minha dor se fez mais forte.
3 Ardeu o meu coração dentro de mim; e em meu corpo fogo se acendeu. Então disse com minha língua:
4 Oh Marya dá-me a conhecer meu fim e qual é a extensão de meus dias, para que eu saiba o que esperar [d] ;
5 porque eis que me deste meus dias por medida, e minha existência é como nada diante de ti, porque todos os homens são como o vapor que se eleva.
6 Porque o homem vagueia como uma imagem; e como o vapor desvanece; acumula riquezas e não sabe quem as recolherá [1] .
7 Agora pois, quem é minha esperança senão só tu, ó Marya ?
8 Livra-me de todas as minhas transgressões, não me ponhas como opróbrio diante dos iníquos.
9 Fiquei sem fala, e não abri minha boca, porque tu fizeste isso.
10 Tira de mim teu castigo, o qual é pelo açoite de tuas mãos.
11 Fui consumido pela repreensão devido aos meus pecados. Tu disciplinas o homem, e tiras como restolho suas baixas paixões. Como o vapor são todos os homens.
12 Oh Marya , escute minha ora ção e minha súplica; preste atenção às minhas lágrimas e não guardes silêncio, porque forasteiro sou junto a ti, e peregrino [a] como todos os meus pais.
13 Salva-me e me dê repouso antes que me vá e já não exista.

39:1 [c] Tg 1:26; 3:2-12 / **39:4** [d] Jó 6:11; Sl 90:12; 119:84 / **39:12** [a] Sl 119:19; Hb 11:13; 1Pe 1:17; 2:11

---

[1] **39:6** Alguns manuscritos: *para quem as recolherá.*

SALMO 40

Testemunho da misericórdia e fidelidade de Marya

De David

1 Pacientemente esperei em Marya ; Ele se voltou para mim e deu atenção à minha súplica.

2 E me fez subir do poço da depressão, do lodo da desolação; sobre uma rocha pôs meus pés e firmou meus passos.

3 Pôs um cântico novo em minha boca, um louvor a Alaha, para que muitos vejam e se regozijem e ponham sua confiança em Marya .

4 Bem-aventurado o homem que põe sua confiança no nome de Marya [b] e não se volta à vaidade nem ao falar falsidade.

5 Muitas são as coisas que fizeste, ó Marya Alaha nosso. Teus prodígios e teus cuidados têm estado sobre nós; não há outro como tu; eu declarei e disse que são demasiados para enumerá-los.

6 Em sacrifícios e ofertas não te tens agradado. Abriste meus ouvidos. Ofertas queimadas completas pelos pecados não demandaste [c] .

7 Então disse: Eis que eu vim; porque no princípio dos livros está escrito sobre mim [d] .

8 Me tem agradado fazer tua vontade, ó Alaha [e] , e tua lei está no interior das minhas entranhas [f] .

9 Anunciei as boas novas de tua justiça na grande congregação, e não refreei meus lábios, ó Marya , tu o sabes.

10 Porque não escondi tua justiça dentro do meu coração, mas declarei tua salvação e tua fidelidade; não ocultei tua misericórdia e tua verdade à grande congregação.

11 Tampouco tu, ó Marya , retenhas tua misericórdia, mas tua misericórdia e tua fidelidade me guardem constantemente.

12 Porque males incontáveis me têm rodeado; meus pecados me alcançaram e me é impossível ver; mais numerosos são que os cabelos de minha cabeça, e meu coração desfalece.

13 Queira livrar-me, ó Marya ! Oh Marya , permanece para me socorrer [g] !

14 Sejam afrontados e confundidos os que pretendem me matar; tornem para atrás de si e sejam confundidos os que desejam o meu mal.

15 Fiquem novamente perplexos por causa de sua confusão os que me dizem: Ah! Ah!

16 Regozijem-se em ti todos os que te buscam, e os que amam tua salvação
digam em todo tempo: “Magnificado seja Marya !”
17 Mas eu estou pobre e necessitado, ó Senhor meu, e fazem intrigas contra min
Auxilia-me e livra-me, ó Alaha meu, e não te detenhas!

40:4 [b] Sl 34:8; 64:10; 84:12; Pv 16:20 / **40:6** [c] Sl 51:16; Is 1:11; Mq 6:6-8; Hb 10:5, 6, 8 / **40:7** [d] Hb 10:7, 9
Jo 4:34 / [f] Sl 37:30, 31; Jr 31:33 / **40:13** [g] Sl 70:1-5

SALMO 41

Oração de confiança em Marya
De David

1 Bem-aventurado o que dá atenção ao pobre! Marya o livrará no dia do infortúnio [h] .
2 Marya o protegerá e o manterá com vida; o bem na terra lhe fará, e não o entregará aos seus adversários.
3 Marya o sustentará em seu leito de enfermidade; do leito de sua enfermidade o restaurará totalmente.
4 Eu diss e: Tu és meu Senhor , tem misericórdia de mim; cura a minha alma, porque pequei contra ti.
5 Meus adversários falam mal de mim, dizendo: Quando morrerá e perecerá seu nome?
6 Quando eles vieram me ver, falaram falsidade, e em seu coração maquinavam o mal; saíam à rua e o divulgavam.
7 Reunidos têm murmurado contra mim todos os que me odeiam, e tramam maldade contra mim.
8 Maquinavam algo iníquo, e diziam: “Agora que se prostrou, não se levantará mais”.
9 Também o homem amigo, em quem eu confiava e quem comia de meu pão, em quem eu tanto confiava, me traiu [a] .
10 Mas tu, ó Marya , tem misericórdia de mim; levanta-me, e lhes retribuirei.
11 Por isso sei que te agradas de mim: porque meu inimigo não me prejudica [b] .
12 Quanto a mim, na minha integridade tu me sustentas, e me faz estar em tua presença para sempre.
13 Bendito é Marya , o Alaha de Yisrail, desde a eternidade e até a eternidade! Amém e amém.

CONCLUSÃO DO PRIMEIRO LIVRO, INÍCIO DO SEGUNDO LIVRO.

41:1 [h] Sl 27:5; 37:19; Pv 14:21 / **41:9** [a] Sl 55:12, 13; Mt 26:33, 50; Lc 22:21; Jo 13:18; 17:12; At 1:16 / **41:** Sl 147:11

SALMO 42

Clamor pela presença de Marya

Dos filhos de Qoreh

1 Como o cervo clama pelas correntes de água, assim também clama por ti, ó Marya , a alma minha.

2 Minha alma tem sede de ti, ó Alaha vivo [c] . Quando virei e contemplarei teu rosto [d] ?

3 Oh Alaha, minhas lágrimas têm sido meu alimento de dia e de noite, enquanto me diziam cada dia: “Onde está teu Alaha?” [e]

4 Recordo estas coisas e minha alma se comove; porque me fizeste passar a teu poderoso refúgio, até à casa de Alaha, enquanto a multidão se alegrava com gritos de louvor e de ação de graças.

5 Por que te abates, ó alma minha, e por que te assombras? Espera em Alaha, pois ainda louvarei meu Salvador e meu Alaha.

6 Minha alma está aflita dentro de mim; por isso recordarei de ti desde a terra do Jordão, desde o Hermon, e desde o pequeno monte.

7 Um abismo chama a outro abismo, grita ao estrondo da água de tuas cachoeiras. Todas tuas tempestades e tuas ondas passaram sobre mim.

8 De dia ordenará Marya a sua misericórdia, e de noite seus cânticos; uma oração ao Alaha vivo estará comigo.

9 Disse a Alaha Por que te afastaste de mim? E por que ando com tristeza pela opressão de meus adversários?

10 Quando meus ossos estavam quebrantados, meus adversários me afrontavam, e me diziam cada dia: “Onde está teu Alaha?”

1 1 Por que te abates, ó minha alma, e por que te assombras? Espera em Alaha, pois ainda louvarei a meu Salvador e meu Alaha.

42:2 [c] Dt 5:26; Js 3:10; Mt 16:16 / [d] Sl 17:15 / **42:3** [e] Sl 79:10; Jl 2:17; Mq 7:10

SALMO 43

Oração que implora por libertação
Anônimo

1 Julgue, ó Alaha, minha causa, e vinga-me de um povo sem compaixão;
2 dos homens iníquos e enganadores me livra, que tu és o Alaha do meu vigor. Por que me rejeitas? E por que ando com tristeza por causa da opressão de meus adversários?
3 Envia tua luz e tua verdade, e elas me confortarão e me conduzirão a teu monte santo e a teu tabernáculo.
4 Chegarei ao altar de Alaha, ao Alaha da alegria da minha juventude, louvarei a ti com a harpa, ó Alaha, Alaha meu.
5 Por que estás abatida, ó minha alma? E por que estás triste? Espera em Alaha, pois ainda louvarei meu Salvador e meu Alaha.

SALMO 44

Oração nacional de intercessão

Dos filhos de Qoreh

1 Oh Alaha, com os nossos ouvidos nós escutamos, e nossos pais nos contaram o que fizeste em seus dias, nos dias antigos.

2 Com tua mão expulsaste as nações, e os plantaste; afligiste aos reinos, e os estabeleceste [a] .

3 Porque não foi mediante suas espadas que possuíram a terra nem seu braço os salvou, mas tua destra e teu braço, e a luz de teu rosto [b] , que te agradaste deles.

4 Tu, ó Alaha, és meu rei, que ordenaste a salvação de Yaqob.

5 Contigo escornearemos a nossos adversários, e pelo teu Nome pisotearemos os que nos detestam,

6 porque nossa confiança não está posta em nossos arcos, nem nossas lanças nos salvarão.

7 Tu nos salvaste dos que nos detestam, e confundiste a nossos adversários.

8 Nós te damos glória, ó Alaha todo o dia; daremos graças a teu Nome para sempre.

9 Mas agora te esqueceste de nós e nos envergonhaste, e não saíste com nosso exército,

1 0 mas tu nos fizeste recuar, e nossos adversários nos saqueiam.

11 Nos deste como ovelhas para sermos devorados; e nos espalhaste entre as nações.

12 Tu vendeste a teu povo a um preço muito baixo, e não te beneficiaste com sua venda.

13 Tu nos converteste na ignomínia de nossos vizinhos; nós somos objeto de zombaria e escárnio dos que nos rodeiam;

14 tu nos colocas como refrão entre os povos, por meneio de cabeça entre as nações.

15 Minha afronta está todo o dia diante de mim, e a confusão de meu rosto me cobre,

16 por causa da voz que ofende e blasfema, e por causa da presença do adversário que se vinga.

17 Tudo isto nos sobreveio, mas não nos esquecemos de ti nem fomos infiéis com o teu pacto;

1 8 não recuamos, nem nossas veredas nos fez retroceder de teu caminho.

19 Mesmo quando nos humilhaste no mesmo lugar pela segunda vez, e nos cobriste com sombras da morte,
20 não nos esquecemos do Nome de nosso Alaha, nem estendemos nossas mãos a deuses estranhos.
21 Alaha examinará isso, pois Ele conhece as motivações do coração [c] .
22 Por tua causa nos matam cada dia, e somos considerados como ovelhas para o sacrifício [d] .
23 Desperta, ó Marya e não durmas; recorda-te de nós e não nos esqueças.
24 Não vire tua face de nós, nem te esqueças de nosso abatimento e nossas aflições,
25 porque abatida até o pó está nossa alma, e nosso ventre se tem apegado ao solo.
26 Levanta-te! Socorre-nos e livra-nos por tua misericórdia!

44:2 [a] Ex 15:17; Js 3:10; Sl 78:55; Jr 24:6 / **44:3** [b] Sl 4:6; 89:15 / **44:21** [c] Sl 139:1-3; Jr 17:9, 10 / **44:22** [d] R

SALMO 45

Cântico das bodas do rei

Dos filhos de Qoreh

1 Meu coração transborda com palavras boas. Declararei minhas obras ao Rei; minha língua é como uma pena de um escriba habilidoso.

2 Seu aspecto é formoso, mais do que o dos filhos dos homens. A misericórdia foi derramada em teus lábios, por isso Alaha te bendiz para sempre.

3 Cinge a espada em teus lombos, ó guerreiro; tua excelência e a tua glória.

4 Tua honra venceu; cavalga sobre a palavra da verdade e submissão à justiça, e tua lei se sustenta no temor da tua destra.

5 Tuas setas são agudas; penetrarão no coração dos inimigos do rei. Os povos cairão debaixo de ti.

6 Teu trono, ó Alaha, é eterno e para sempre; cetro de retidão é o cetro do teu reino [a] .

7 Amaste a justiça e aborreceste a iniquidade; por isso te ungiu Alaha, teu Alaha, com óleo de alegria muito mais do que teus companheiros [b] .

8 Mirra, cássia e estoraque exalam todas as tuas vestes; desde o admirável templo diante de mim te têm regozijado.

9 A filha do rei tem permanecido com honra; e a rainha está à tua destra ataviada com ouro de Ofir.

10 Preste atenção, filha minha; considera e inclina teu ouvido. Esquece o teu povo e a casa de teu pai,

11 porque o rei desejará tua formosura. Prostra-te a ele, porquanto ele é teu senhor .

12 A filha de Tiro se prostrará diante dele. Os ricos do povo buscarão teu rosto com presentes.

13 Todo o esplendor da filha do rei é interno; seu vestuário está adornado com ouro fino.

14 Com presentes será levada ao rei. As donzelas, suas companheiras, serão seu séquito.

15 Serão levadas com dança e regozijo, e entrarão no palácio do rei.

16 Teus filhos estarão no lugar de teus pais, aos quais farás príncipes em toda a terra,

17 para que haja memória de teu nome em todas as gerações. Por ele te louvarãc os povos eternamente e para sempre.

45:6 [a] Sl 93:2; 98:9; Hb 1:8 / **45:7** [b] Sl 2:2; 11:7; 33:5; Hb 1:9

SALMO 46

Marya: nosso poderoso refúgio
Dos filhos de Qoreh

1 Nosso Alaha é o nosso poderoso refúgio [c] , nosso ajudador em tempos de aflição.
2 Tu tens estado a nosso favor em todo o tempo; portanto, não temeremos quando a terra trema e se abalem as montanhas na profundidade dos mares;
3 ainda que as suas águas se turbem e se agitem, e tremam as montanhas pelo seu poder.
4 As correntezas dos rios alegrarão na cidade de nosso Alaha [d] , a habitação sant do Altíssimo.
5 Alaha está no meio dela, não tremerá; Alaha a ajudará ao romper da alva.
6 Rugem as nações e cambalearam os reinos; Ele levantou sua voz e a terra tremeu.
7 Marya dos Exércitos está conosco, e nosso ajudador é o Alaha de Yaqob.
8 Vinde, contemplai as obras de Alaha, porque Ele fez maravilhas na terra!
9 Ele apazígua as guerras desde os limites da terra; quebra os arcos, rompe as lanças e queima os carros de guerra no fogo.
10 Arrependei-vos, e sabei que eu sou Alaha; tenho sido exaltado entre as nações e exaltado na terra.
11 Marya dos Exércitos está conosco; nosso ajudador é o Alaha de Yaqob.

46:1 [c] Sl 42:4 / **46:4** [d] Sl 48:1, 2; Is 60:14; Ap 3:12; 21:10-27

SALMO 47

Marya, o Grande Rei sobre toda a terra
Dos filhos de Qoreh

1 Todos os povos batei palmas! Rendei glória a Alaha com voz de louvor!
2 Porque Marya é o Altíssimo e é temível; Ele é o Grande Rei sobre toda a terra
3 porque Ele subjuga povos abaixo de nós, e nações debaixo dos nossos pés.
4 Ele nos elegeu como sua herança, o orgulho de Yaqob, a quem Ele ama.
5 Alaha ascendeu em glória, Marya ao som da trombeta.
6 Cantai a Alaha com louvor! Cantai salmos ao nosso Rei!
7 Porque Alaha é o Rei de toda a terra [b] , cantai a Ele: Glória!
8 Alaha reina sobre as nações! Alaha se assenta sobre seu santo trono!
9 Os príncipes dos povos se convertem ao Alaha de Abraham, pois a Alaha pertence os domínios da terra. Sobremaneira Ele é exaltado!

47:2 [a] Sl 48:2; Ml 1:14; Mt 5:35 / **47:7** [b] Zc 14:9

SALMO 48

A glória de Tzehion, a cidade do Grande Rei

Dos filhos de Qoreh

1 Grande é nosso Senhor e digno de supremo louvor, na cidade do nosso Alaha; em seu monte santo e glorioso!

2 A alegria de toda a terra é o monte de Tzehion [c] , que está nos limites do norte; é a cidade do Grande Rei [d] .

3 Alaha dá a conhecer seu poder nos seus palácios,

4 porque eis que os reis se prepararam, e avançam juntos.

5 Eles viram, ficaram atônitos e se perturbaram;

6 o terror se apoderou deles, e dores como os de uma mulher de parto.

7 Com vento impetuoso serão despedaçadas as embarcações de Társis.

8 Como o escutamos, assim vimos [1] na cidade do nosso Alaha; Alaha a confirmará para sempre.

9 Em tua misericórdia, ó Alaha, temos confiado, no meio do teu templo.

1 0 Conforme o teu Nome, ó Alaha, assim são os teus louvores até aos confins d terra. Tua destra está cheia de justiça [e] .

11 O monte de Tzehion se alegrará; e regozijarão as filhas de Yehudá por causa dos teus juízos, ó Marya .

12 Fazei uma volta ao redor de Tzehion, e circulai-a, contai suas torres.

13 Considerai atentamente seu poder, e a fundamentação de seus palácios, para que conteis à geração seguinte;

14 porque este Alaha é o nosso Alaha para sempre, eternamente e para sempre, porque Ele nos guiará além da morte.

48:2 [c] Lm 2:15 / [d] Mt 5:35 / **48:10** [e] Is 41:10

---

[1] **48:8** Códex Ambrosiano acrescenta: *na cidade de Marya dos Exércitos* .

SALMO 49

O destino do homem

Dos filhos de Qoreh

1 Ouvi isto todas as nações, e prestai atenção todos os moradores da terra,
2 filhos da terra e filhos dos homens, ricos e pobres juntamente:
3 Minha boca declarará sabedoria, e a meditação de meu coração será de entendimento;
4 inclinarei meus ouvidos aos provérbios, e expressarei com a harpa meus enigmas.
5 Não temerei nos dias de adversidade, quando a iniquidade de meus adversários me rodeie,
6 todos os que confiam em suas próprias forças e se vangloriam de sua abundante riqueza.
7 O irmão não pode salvar, e homem algum pode dar a Alaha seu próprio resgate,
8 porque cara é a redenção da alma deles.
9 Esforça-te sempre, para que vivas eternamente e para sempre, e não chegues a ver destruição.
10 Enquanto tu olhares que morrem os sábios, e que os insensatos e que os de pouco conhecimento perecem juntos e deixam suas posses para outros,
11 suas sepulturas serão suas casas para sempre e sua habitação por todas as gerações, mesmo que nomeiam sua terra.
12 O homem não permanecerá em sua vanglória, mas seu final será como o das bestas;
13 este é o caminho deles, um tropeço para suas almas, e finalmente pastarão com suas bocas.
14 Como ovelhas serão destinados ao Shiol, e a Morte os apascentará. Os íntegros terão domínio sobre eles pela manhã, e o Shiol consumirá sua aparência, e serão despojados de suas glórias.
15 Alaha redimirá minha alma, e me fará subir do poder do Shiol.
16 Não tenhas temor quando enriquecer alguém, quando aumente o esplendor da sua casa, [a]
17 porque nada levará na sua morte, nem seu esplendor descerá após ele [b] .
18 Mesmo que sua vida prospere durante sua existência, e te elogiava quando tu lhe fazias o bem,

19 e o farás chegar até a geração de seus pais; jamais verá a luz.
20 O homem não permanecerá em sua vanglória, mas seu fim será como o das bestas.

49:16 [a] Sl 37:7; 39:6; 62:10; 73:2-9 / **49:17** [b] Sl 17:14; Pv 13:23; 1Tm 6:7

SALMO 50

Marya é o Juiz do justo e do iníquo
De Asafe

1 Marya , o Alaha dos deuses [c] , falou, e convocou a terra desde o nascimento do sol até onde ele se põe.
2 Alaha se manifesta desde Tzehion, a coroa gloriosa.
3 Virá Alaha e não se calará; fogo consumirá diante dEle, e arderá intensamente ao seu redor.
4 Desde o alto convocará aos céus, e a terra para julgar seu povo [1] .
5 Ajuntai-vos a Ele seus eleitos, que fizeram o seu pacto com sacrifício;
6 os céus anunciarão sua justiça [d] , porque Alaha é o Juiz [e] .
7 Preste atenção, povo meu, e te falarei; Yisrail, eu te testificarei: Eu sou Alaha, teu Alaha.
8 Não é a respeito de teus sacrifícios que te repreendo, nem por tuas ofertas queimadas que estão sempre diante de mim.
9 Não aceitarei touros da tua casa, nem mesmo dos teus currais os cabritos,
1 0 porque minhas são todas as bestas selvagens, os animais que estão nos montes e os touros.
11 Eu conheço toda ave do céu, e os animais silvestres meus são.
12 Se eu tivesse fome, não diria a ti? Porque meu é o mundo em sua plenitude [f] .
13 Eu não como carne de bezerros, nem bebo sangue de cabritos.
14 Oferece a Alaha sacrifício de ação de graças, e cumpre tuas promessas ao Altíssimo; [a]
15 clama a mim no dia da aflição e eu te fortalecerei, e tu me glorificarás.
16 Mas ao pecador Alaha lhe diz: Que são para ti os livros de minhas ordenanças para tomares o meu pacto na tua boca?
17 Porque tu detestas minha disciplina e lanças para detrás de ti minha palavra.
18 Se vias um ladrão corrias juntamente com ele, e com o adúltero tomavas parte [b] .
19 Tua boca proferiu maldades, e tua língua falou engano;
20 assentava-te e maquinavas contra teu irmão, e escarnecias do filho de tua própria mãe.
2 1 Todas estas coisas fizeste, e me calei diante de ti. Esperavas que eu fosse iníquo como tu, mas eu te repreenderei e as apresentarei diante dos teus olhos.
22 Compreendei isto, vós que vos desviastes de Alaha, que não vos despedace e

não haja quem livre.
23 O que oferece sacrifício de ação de graças me glorificará. Ali lhe mostrarei o caminho da salvação de nosso Alaha.

50:1 [c] Sl 136:2 / **50:6** [d] Sl 97:6 / [e] Sl 75:7; 96:13 / **50:12** [f] Sl 24:1; 1Co 10:26 / **50:14** [a] Sl 27:6; 69:30; Rm 13:15 / **50:18** [b] Rm 1:32; 2:21; 1Tm 5:22

---

[1] **50:4** Códex Ambrosiano: *os povos* .

SALMO 51

Oração de arrependimento e petição de restauração
De David

1 Tem misericórdia de mim, ó Alaha, conforme a tua bondade; e segundo tuas abundantes misericórdias apaga meus pecados.
2 Lava-me mais e mais de minha iniquidade, e dos meus pecados me purifica [c] ,
3 porque eu reconheço minhas transgressões, e meus pecados estão constantemente diante de mim.
4 Contra ti, contra ti somente pequei, e fiz o mal diante de ti. Porque serás justificado por tua palavra, e vencerás em teus juízos [d] .
5 Porque em iniquidade fui concebido, e em pecados me deu à luz minha mãe.
6 Mas tu te agradas da verdade, e os segredos da tua sabedoria me tens revelado
7 Purifica-me espargindo sobre mim com hissopo [e] ; purifica-me com ele e ficarei mais branco do que a neve [f] .
8 Que me sacie com teu gozo e com tua alegria, e se regozijarão os meus abatidos ossos.
9 Esconde teu rosto de meus pecados e apaga todas as minhas transgressões.
1 0 Oh Alaha, cria em mim um coração puro, teu bom Espírito [g] renove meu interior.
11 Não me expulses de tua presença nem retires de mim teu santo Espírito,
12 mas restaure em mim tua alegria e tua salvação, e sustenta-me com teu glorioso Espírito,
13 para que ensine aos iníquos teu caminho, e os pecadores a ti se convertam.
14 Livra-me de derramar sangue, ó meu Alaha, Alaha de minha justiça, e minha língua louvará tua justiça.
15 Abre meus lábios, ó Marya , e minha boca demonstrará teus louvores [h] .
16 Porque não te deleitas em sacrifícios nem aceitas ofertas queimadas de paz [i] ,
1 7 porque os sacrifícios a Alaha são o espírito humilde. Ao coração contrito Alaha não desprezará [j] .
1 8 Faça o bem segundo a tua boa vontade a Tzehion, e edifica as muralhas de Orishlem.
19 Então te deleitarás nos sacrifícios de verdade, e nas ofertas queimadas completas; então apresentarão oferendas [1] sobre teu altar.

51:2 [c] Sl 51:7; Is 1:16; 4:4; Jr 4:14; 33:8; Ez 36:33; Hb 9:14; Ap 1:5 / **51:4** [d] Rm 3:4 / **51:7** [e] Ex 12:22; Lv 1

Nm 19:18; Hb 9:19 / [f] Is 1:18 / **51:10** [g] Ne 9:20 / **51:15** [h] Hb 13:15 / **51:16** [i] 1Sm 15:22 / **51:17** [j] Sl 34:18

[1] **51:19** Códex Ambrosiano: *touros* .

SALMO 52

O fim dos perversos
De David

1 Por que fazes alarde da maldade, ó poderoso? Tua língua trama iniquidade contra o justo dia após dia
2 como navalha afiada; cometeste fraude.
3 Tu tens te deleitado mais no mal do que no bem, e no engano mais do que no falar justiça;
4 amaste a todo o que fala iniquidade e as línguas enganadoras.
5 Por isso Alaha te desarraigará e te derrubará para sempre de tua habitação; e te desarraigará da terra dos viventes,
6 para que o vejam os justos e se regozijem, e ponham sua confiança em Marya
7 e digam: “Esse é o homem que não colocou a sua confiança em Alaha, mas se confiou em sua muita riqueza e se exaltou por causa de suas posses”.
8 Mas eu sou como a oliveira frondosa na casa de Alaha; confiei na misericórdia de Alaha para sempre e sempre.
9 Para sempre te louvarei pelo que fizeste, e anunciarei teu Nome para sempre e sempre na presença de teus justos.

SALMO 53

Corrupção e contaminação dos iníquos
De David

1 O iníquo disse em seu coração: “ Não há Alaha ”. Eles têm se corrompido e contaminado em sua iniquidade; não há quem faça o bem [a] .

2 Alaha observou desde o Céu os homens para ver se havia algum sensato que buscasse a Alaha [b] .

3 Todos se desviaram juntos e se corromperam; não há quem faça o bem, nem sequer um [c] .

4 Todos os que cometem iniquidade não têm conhecimento, os que devoram o meu povo como se comessem pão, e não invocam a Alaha.

5 Onde não havia nada que temer tremeram de terror, porque Alaha espalhará os ossos dos que agradam aos homens; foram abatidos porque Alaha os rejeitou.

6 Quem dará a salvação a Yisrail desde Tzehion? Quando Marya restaurar do cativeiro a seu povo, Yaqob dançará de júbilo e se regozijará Yisrail [d] .

53:1 [a] Rm 3:12 / **53:2** [b] Rm 3:11 / **53:3** [c] Rm 3:12 / **53:6** [d] Sl 14:7; 126:1-4

SALMO 54

Súplica durante a perseguição
De David

1 Salva-me, ó Alaha, pelo teu Nome, e defende-me com teu poderio.
2 Escuta, ó Alaha, minha oração e preste atenção às palavras da minha boca,
3 porque os estranhos se levantam contra mim, e os homens violentos pretendem me matar, mas não te consideram, ó Alaha.
4 Alaha é o meu ajudador; Marya é o sustentador da minha alma.
5 Traze o mal sobre meus adversários, e silencia-os com tua verdade.
6 Mas eu voluntariamente oferecerei sacrifícios a ti e darei graças a teu Nome, ó Marya , porque é bom;
7 porque tu me livraste de todas as adversidades, e meus olhos viram a derrota de meus adversários.

SALMO 55

Clamor pelo auxílio divino
De David

1 Preste atenção, ó Alaha, à minha oração, e não descuides de minha súplica;
2 escute-me e responde-me. Considere meu clamor e atende-me
3 por causa de meus adversários e pela opressão do iníquo,
4 porque os iníquos se predispõem contra mim, e me têm guardado rancor [a] .
5 Terror caiu sobre mim, e me cobriram as sombras da morte.
6 Por isso disse: Quem me dera asas como de pomba!
7 Então eu voaria e repousaria, e iria para bem longe; voaria e habitaria no deserto;
8 esperaria naquele que me livra do vento impetuoso.
9 Destrua, meu Senhor , a controvérsia de suas línguas, pois observei controvérsia e pleito na cidade.
10 Dia e noite rondam pelas muralhas; sua iniquidade, falsidade e fraude estão no meio dela;
11 o insulto e a fraude não se apartam de suas ruas.
12 Porque não é meu inimigo o que me insulta, o qual eu suportaria; nem o que me odiava se levantou contra mim, pois eu me ocultaria dele,
13 mas foste tu, um homem igual a mim, meu parente e meu amigo.
14 Nós, que comíamos juntos no banquete, na casa de Alaha, quando andávamos em harmonia.
15 Venha sobre eles a morte, e vivos desçam ao Shiol [b] , porque o mal está em seu interior.
16 Mas eu clamarei a Alaha, e Alaha me livrará.
17 Pela tarde, pela manhã e ao meio-dia eu meditarei e falarei, e Ele dará atenção à minha voz.
18 Livra minha vida dos que agem astutamente contra mim, pois estão em conflito comigo.
19 Alaha escutará e os abaterá; Ele, que existe desde antes das eternidades. Não há mudança neles nem temem a Alaha;
20 estenderam sua mão contra seu próximo, e profanaram seu pacto.
21 Temeram o furor de seu rosto e a ira do seu coração; as suas palavras eram mais suaves do que o azeite, mas eram como uma ponta de flecha.
22 Lança tua ansiedade sobre Marya , e Ele te susterá [c] ; Ele não permitirá jamai

que seus justos tenham terror.

23 Mas tu, ó Alaha, farás descer à cova da destruição aos homens sanguinários e enganadores, e não se cumprirão os seus dias; mas eu porei minha confiança em ti [d] .

55:4 [a] Gn 27:41; Jó 5:2 / **55:15** [b] Nm 16:30, 33 / **55:22** [c] Mt 6:25; Fp 4:26; 1Pe 5:7 / **55:23** [d] Hb 2:13

SALMO 56

Gratidão e confiança em Alaha
De David

1 Oh Alaha, tem misericórdia de mim, porque o homem me maltratou; todo o dia me angustia o guerreiro.
2 Meus adversários me maltratam todo o dia, pois muitos são os guerreiros que se levantam contra mim.
3 Não terei temor de dia, porque em ti eu pus minha confiança.
4 Em Alaha serei honrado. Em Alaha confiei, não terei temor. Que pode me fazer o homem [e] ?
5 Cada dia conspiravam contra mim e tramavam maldade contra mim.
6 Eles permanecerão ocultos; espiarão meus passos como espreitando minha vida. Eles disseram:
7 “Não há quem o livre”. Julgue-os mediante a ira dos povos.
8 Eu te declarei meu louvor, ó Alaha. Coloca minhas lágrimas diante de ti e no teu livro.
9 Então meus adversários retrocederão, e saberei que Alaha está a meu favor.
10 À Palavra de Alaha darei glória.
11 Em Alaha pus minha confiança, não temerei; o que pode me fazer o homem?
12 A ti cumprirei meus votos, ó Alaha; eu te oferecerei sacrifícios com ações de graças,
13 porque minha alma tu livraste da morte e meus pés de lugares escorregadios, para que eu seja grato em tua presença, ó Alaha, na terra dos viventes.

56:4 [e] Sl 56:11; 118:6; Hb 13:6

SALMO 57

Clamor pedindo para ser livre
De David

1 Oh Alaha, tem misericórdia de mim, porque minha alma está em ti confiada, e
à sombra das tuas asas me refugiarei até que passe o terror.
2 Clamarei ao Alaha Altíssimo, a Alaha meu Salvador,
3 porque enviará desde o Céu e me salvará. Ele reprovará meus adversários;
Alaha enviará sua misericórdia e sua justiça.
4 Ele livrou minha vida dos cães, homens cujos dentes são lanças e flechas e
cuja língua é semelhante a uma espada afiada. Porque eu dormia enquanto estava
atribulado.
5 Oh Alaha, exaltado és sobre os céus, e tua glória está sobre toda a terra!
6 Uma rede eles estenderam para os meus pés; e uma cova cavaram para mim,
mas eles mesmos caíram dentro dela.
7 Firme está meu coração, ó Alaha, meu coração está firme; cantarei e
salmodiarei reverentemente.
8 Desperte harpa minha! Despertem saltério e harpa! Eu despertarei pela alva!
9 Eu te louvarei entre os povos, ó Alaha; cantarei salmos a teu Nome entre as
nações,
10 porque tua misericórdia é exaltada até os céus, e tua fidelidade até os céus
dos céus [a] .
1 1 Oh Alaha, exaltado és sobre os céus, e tua glória está sobre toda a terra!

57:10 [a] Dt 10:14; 33:27; Sl 103:11; 108:4

SALMO 58

Oração que suplica justiça
De David

1 Se verdadeiramente a justiça falásseis, e o que é reto julgásseis, ó filhos dos homens?
2 Eis que todos vós estais falando injustiça na terra, e vossas mãos estão envoltas na iniquidade.
3 Os iníquos foram postos aparte desde o ventre; eles se extraviaram desde a madre, por terem falado falsidade.
4 Seu veneno é como de uma feroz serpente, como de uma áspide surda que tapa seus ouvidos,
5 que não atende à voz do encantador de serpentes, nem do feiticeiro, nem do mago.
6 Alaha quebrará seus dentes em sua boca; Marya arrancará os queixais dos leões;
7 serão despejados como águas que se derramam. Ele disparará suas flechas até que não mais existam.
8 Como cera que se derrete e escorre diante do fogo, serão destruídos. Cai fogo, mas não veem, e o sol, e não compreendem.
9 Seus espinhos serão espinheiros; a fúria os agitará violentamente.
10 O justo se regozijará ao ver a vingança; e as suas mãos lavará no sangue dos ímpios,
11 e o homem dirá: “Há frutos para o justo; há um Alaha que os vingará na terra.

SALMO 59

Súplica para ser livre
De David

1 Oh Alaha, livra-me de meus adversários, e coloca-me mais alto do que os que se levantam contra mim.
2 Livra-me dos que praticam a falsidade, e põe-me a salvo dos homens sanguinários,
3 porque eles me emboscaram, e aumentaram sua maldade contra mim; não por minhas transgressões nem por meus pecados, Senhor meu.
4 Correm contra mim sem haver transgressão, e se preparam contra mim.
5 Oh Marya Alaha dos exércitos, desperta e olha; Alaha de Yisrail. Desperta par castigar a todas as nações, e não perdoe a iníquo algum.
6 Regressarão ao anoitecer; uivarão como cães e rondarão pela cidade.
7 A palavra de sua boca é espada em seus lábios, e dizem: “Quem ouvirá?”
8 Mas tu, ó Marya , te rirás deles, e zombarás de todas as nações.
9 Te louvarei, ó Alaha, porque és o meu refúgio.
10 Oh Alaha, tua misericórdia está diante de mim; Alaha me mostrará aos que são meus inimigos.
11 Não os mate, para que meu povo não esqueça, mas os faça estremecer e andar errantes com teu poder, ó Marya , confiança minha.
12 Seus lábios expressam o pecado de suas bocas; serão presos em sua arrogância, pois proferem maldição e engano.
13 Faze-os perecer em tua ira. Extermine-os para que não sejam achados; que saibam que Alaha domina em Yaqob, e até aos confins da terra.
14 Regressarão ao anoitecer, uivarão como cães e rondarão pela cidade
15 buscando o que devorar, mas sem se satisfazer e sem onde passar a noite.
16 Mas eu cantarei de teu poder; louvarei tua misericórdia ao amanhecer, pois tu tens sido um refúgio para mim, e um libertador no dia de angústia.
17 A ti cantarei, ó Alaha, porque tu és o Alaha de meu refúgio e o Alaha da minha compaixão.

SALMO 60

Lamento e súplica na derrota
De David

1 Oh Alaha te esqueceste de nós e nos rejeitaste, e te iraste conosco. Fizeste estremecer a terra e a rachaste.
2 Restaure suas fendas, porque se desmorona. Coisas severas fizeste teu povo ver,
3 e os fizeste beber vinho embriagador.
4 Deste aos teus adoradores um estandarte, de modo que não fujam diante do arco,
5 Porque providenciaste armas a teus amados. Salva-me com tua destra e responde-me.
6 Alaha falou em seu santuário: “Fortalecer-me-ei; repartirei Shekim, e medirei o vale de Sakhot.
7 Meu é Guileade, meu também Menashi; Efraim é o elmo da minha cabeça e Yehudá meu rei.
8 Moabe é a bacia de meus pés; sobre Edom lançarei minhas sandálias, e contra a Filístia gritarei.
9 Quem me guiará até Edom? Quem me levará à cidade fortificada?”
10 Porque eis que, ó Alaha, tu te esqueceste de nós e não tens saído com nossos exércitos.
11 Dê a nós o auxílio contra nossos adversários, porque falsa é a salvação do homem [1] .

---

[1] **60:11** O v. 12 não se encontra no texto Peshitta.

SALMO 61

Anseio pela proteção divina
De David

1 Oh Alaha, escute meu clamor, e preste atenção à minha súplica.
2 Com ânsia em meu coração te invoco desde os confins da terra a ti eu clamo, porque me puseste sobre uma rocha [a] e me confortaste;
3 porque tu tens sido um refúgio para mim, um elevado baluarte [b] diante de meu adversários.
4 Que eu more em teu tabernáculo para sempre e seja coberto pela sombra de tuas asas,
5 porque tu, ó Alaha, escutaste meus votos, e deste herança aos que temem o teu Nome.
6 Acrescentaste dias sobre os dias ao rei, e seus anos serão para sempre e sempre;
7 ele estabelecerá para sempre diante de Alaha. Quem preservará a misericórdia e a verdade?
8 Assim salmodiarei ao teu Nome para sempre e sempre, cumprindo dia a dia meus votos.

61:2 [a] Sl 27:5; 40:2 / **61:3** [b] Sl 94:22

SALMO 62

Alaha é o alto refúgio
De David

1 Em Alaha espera minha alma, porque a minha salvação provém dEle.
2 Ele é meu Alaha e meu Salvador, meu alto refúgio para que eu não seja abalado.
3 Até quando incitareis a um homem para matá-lo? São como uma parede inclinada, e como cerca removida.
4 Ainda consideraram também derrubá-lo da sua excelência, e correram com mentira; com sua boca bendizem, mas maldizem com seu coração.
5 Em Alaha espera minha alma, porque minha salvação provém dEle.
6 Ele é meu Alaha e meu Salvador, e meu refúgio para que eu não vacile.
7 Em Alaha está minha salvação e minha glória; Alaha é minha fortaleza, meu socorro e minha confiança.
8 Oh povo, confiai nEle em todo tempo e derramai vosso coração diante de sua presença, porque Alaha é nosso amparo.
9 Todos os homens falsos são semelhantes ao vapor, pois ao ser postos em balança, juntos são encontrados faltos.
10 Não ponhais vossa confiança na injustiça nem desejem o despojo; quando a riqueza aumente [c] não se regozije nela vosso coração.
11 Uma vez falou Alaha, e duas vezes escutei isto: que o poder pertence a Alaha,
12 tua, ó Marya , é a misericórdia, pois tu recompensas o homem conforme as suas obras [d] .

62:10 [c] Dt 32:15; 2Cr 26:16; 1Tm 6:17 / **62:12** [d] Mt 16:27; Rm 2:6

SALMO 63

Oração de uma alma que anela por Alaha
De David

1 Alaha meu, tu és meu Alaha; esperarei por ti. Minha alma tem sede de ti, e minha carne espera em ti como uma terra sedenta e árida, que anseia por água.
2 Certamente que assim te contemplei, para ver teu poder e tua glória.
3 Porquanto tua misericórdia é melhor do que a vida, meus lábios te louvarão;
4 assim te bendirei com minha vida, e levantarei minhas mãos em teu Nome [a] .
5 Como com a melhor porção e com o tutano tu enriquecerás minha vida, e com lábios jubilosos te louvará minha boca.
6 Recordo de ti sobre meu leito, e medito em ti nas vigílias da noite,
7 porque tu tens sido um ajudador para mim; cantarei louvores à sombra de tuas asas.
8 Minha alma saiu após ti, e sobre mim repousou tua destra.
9 Os que procuram destruir minha vida, entrarão às partes mais baixas da terra,
10 serão exterminados à espada, e serão alimento para as raposas.
11 Mas o rei se regozijará em Alaha, e se gloriará todo aquele que jurar por Ele, pois a boca dos enganadores será tapada.

63:4 [a] Sl 28:2; 143:6

SALMO 64

Petição por cuidado divino
De David

1 Escute, ó Alaha, minha voz quando te rogar, e guarda-me do temor de meus adversários.
2 Oculta-me da iniquidade do perverso, e da perversidade dos que praticam a iniquidade
3 que afiam suas línguas como espada, e suas palavras como flecha,
4 para disparar sigilosamente contra o íntegro; de repente lhe dispararão para não serem vistos.
5 Reforçam sua fala malvada; tramam estender laços, e dizem: “Quem nos verá?”
6 Os iníquos fazem maquinações, mas são exterminados ao esquadrinhar a iniquidade que existe no interior do homem e na profundidade de seu coração.
7 Alaha se levantará e subitamente lhes disparará a flecha.
8 Suas línguas desfalecerão, e se atemorizarão todos aqueles que os virem.
9 Então todos os homens temerão, declararão as obras de Alaha e considerarão a obra de suas mãos.
10 Os justos se regozijarão em Marya , e colocarão sua confiança nEle [b] ; todos de coração íntegro o glorificarão.

64:10 [b] Sl 34:8; 40:4; 84:12; Pv 16:20

SALMO 65

A abundante provisão de Alaha
De David

1 A ti convém o louvor em Tzehion, ó Alaha, e a ti se cumprirá o voto. Escute minha oração.
2 A ti virá toda a carne.
3 Os ditos dos iníquos prevalecem contra mim, mas meus pecados tu os perdoarás.
4 Bendito aquele de quem tu te agradas e tu estás próximo dele para que habite em tua morada; ele se saciará dos bens de tua casa e da santidade de teu templo.
5 Temido és por causa da tua justiça. Responde-nos, ó Alaha, Salvador nosso, esperança de todos os confins da terra, e dos povos distantes;
6 o que consolida os montes com seu poder, e prevalece em seu poderio;
7 o que sossega a tempestade dos mares e o estrondo das suas ondas [c] . As naçõe se turbarão;
8 os habitantes da terra se estremecerão devido a teus sinais, desde a alva até o pôr-do-sol.
9 Com esplendor recordas da terra; e a tornas tranquila e a enriqueces abundantemente. As torrentes de Alaha transbordam de água. Tu preparaste seu sustento quando a estabeleceste.
10 Regaste seus sulcos para que produzam seus frutos; farás frondosa sua vegetação com orvalho e será abençoada.
1 1 Com tua bondade abençoas a consumação do ano. Teus bezerros se saciarão de pasto verde;
12 mais do que os rebanhos que estão no deserto se saciarão. As colinas se cingirão com esplendor;
13 com o melhor das ovelhas se vestirão, e os vales se encherão de alimento; transbordarão de júbilo e cantarão.

65:7 [c] Mc 4:39

SALMO 66

Glorioso louvor pelas obras de Alaha
Anônimo

1 Louvai a Alaha toda a terra! [a]
2 Salmodiai à glória de seu nome; cantai à glória de sua magnificência.
3 Dizei a Alaha: Quão formidáveis são as tuas obras! Por teu imenso poder descobrirás a falsidade de teus adversários.
4 Em toda a terra te adorarão [b] , e cantarão salmos a ti; darão glória a teu Nome para sempre,
5 e dirão: “Vinde ver as obras de Alaha, porque muitas são suas proezas sobre os homens;
6 Ele converteu o mar em terra seca [c] , e pelo rio passaram a pé.
7 Ali nos regozijaremos nEle, que domina para sempre por sua potência. Seus olhos observam às nações. Os rebeldes jamais serão enaltecidos”.
8 Oh nações, bendizei a Alaha e fazei com que se ouça a voz de seu louvor!
9 Ao que nos mantém com vida, e não permite que nossos pés tremam.
10 Porque tu nos colocaste à prova, ó Alaha; e nos depuraste como se depura a prata [d] ;
11 tu nos colocaste numa rede, e puseste angústia nos nossos lombos .
1 2 Fizeste cavalgar homens sobre nossa cabeça; entramos no fogo e nas águas, mas nos tiraste a um lugar amplo.
13 Virei a teu templo com presentes, e cumprirei meus votos a ti,
14 os quais expressaram meus lábios, e o que falou minha boca durante a aflição.
15 Ofertas queimadas de animais cevados te oferecerei, com o cheiro de carneiros; oferecerei touros e cabritos.
16 Vinde e escutai todos vós, ó servos de Alaha, e relatarei a vós o que Ele fez à minha alma.
17 Clamei a Ele com minha boca, e Ele me respondeu, e eu o exaltei com minha língua.
18 Se tu tivesses visto iniquidade em meu coração, ó Marya , não me salvarias.
19 Então Alaha atendeu à voz de meu rogo.
20 Bendito é Marya que não rejeitou minha oração, nem apartou de mim sua misericórdia.

66:1 [a] Sl 98:4; 100:1; 117:1 / **66:4** [b] Sl 22:27; 86:9; Zc 14:16 / **66:6** [c] Ex 14:22 / **66:10** [d] Is 48:10; Zc 13:9; 1Pe 1:7

SALMO 67

Louvor ao Alaha das nações
Anônimo

1 Nosso Alaha tenha misericórdia de nós, nos bendiga e faça resplandecer seu rosto sobre nós,
2 para que sejam conhecidas na terra seus caminhos e entre todas as nações sua salvação.
3 Os povos te louvarão, ó Alaha, todas as nações te louvarão.
4 Os reinos se regozijarão e cantarão, porque tu julgas as nações retamente, e governas sobre os reinos na terra.
5 Os povos te louvarão, ó Alaha, todas as nações te louvarão.
6 A terra dará seus frutos. Alaha, nosso Alaha, nos bendirá;
7 Alaha nos bendirá para que lhe temam todos os confins da terra.

SALMO 68

A gloriosa presença de Marya
De David

1 Alaha se levantará, e se dispersarão todos os seus adversários; fugirão de sua presença os que o aborrecem.
2 Como se desfaz a fumaça, assim serão desfeitos eles, e como se derrete a cera diante do fogo deixarão de existir os ímpios diante de Alaha;
3 mas os justos se regozijarão e se fortalecerão diante de Alaha; no seu beneplácito se regozijarão.
4 Cantai salmos a Alaha [a] , e rendei glória a seu Nome; louvai a quem cavalga at o ocidente; Marya é seu Nome. Em sua presença se fortaleçam, porque Ele é Pai para os órfãos.
5 Juiz das viúvas, Alaha em sua morada santa.
6 Alaha faz com que o solitário habite em família, e aos cativos solta para a prosperidade, mas os rebeldes morarão nos sepulcros.
7 Oh Alaha, quando saíste diante do teu povo, quando passaste pelo deserto,
8 a terra tremeu, também os céus gotejaram abundantemente diante de Alaha; o monte Sinai diante de Alaha, o Alaha de Yisrail.
9 A chuva desejada, ó Alaha, concedeste para tua herança. Estava esgotada e tu a restauraste.
10 Tuas criaturas viventes habitaram nela. Com tua bondade, ó Alaha, restauraste os pobres.
11 Marya dará palavras de boas novas com grande poder [b] .
12 E os reis dos exércitos se reunirão, e a formosura de tua casa repartirá o despojo.
13 Se vós dormirdes entre espinhos, serão semelhantes a asas de pomba cobertas de prata, e suas plumagens cobertas de ouro puro.
14 Quando Alaha apartou rei para si, cobriu de neve
15 o Tzalmon, monte de Alaha. Montes de Baishan, montes de muitos picos.
16 Oh montes de Baishan! O que pretendeis vós, ó montes de muitos picos? Monte escolhido por Alaha para si para habitar nele para sempre.
17 Alaha cavalga com um exército de miríades e milhares [c] . Marya está entre el no Sinai, em seu santuário.
18 Subiste ao alto, e levaste cativos os cativos. Recebeste dons [1] para os homens Certamente os rebeldes não morarão diante de Alaha.

19 Bendito é Marya dia após dia, que nos elegeu como sua herança.
20 Alaha é nosso Salvador; Alaha é nosso libertador. Marya Alaha é Senhor da morte e da libertação.
21 Mas Alaha cortará a cabeça de seus adversários, o alto da cabeça do que caminha em seus pecados.
22 Disse Marya : Dentre as rochas te farei retornar, e te farei voltar das profundezas do mar,
23 para que encharques teu pé em sangue, e a língua dos teus cães no sangue dos inimigos.
24 Eles viram a tua marcha, ó Alaha, a marcha de meu Alaha e de meu Rei Santo.
25 Os príncipes a frente, atrás os cantores, entre eles as donzelas que tocam pandeiros nas congregações.
26 Bendizei a Marya , o Alaha do manancial de Yisrail.
27 Ali está Benjamin o menor, em quietude; os príncipes de Yehudá e os seus governantes; os príncipes de Zebulom, e os príncipes de Naftali.
28 Ordena, ó Alaha, teu poder; ó Alaha, confirma o que nos preparaste.
29 Por causa de teu templo em Orishlem, reis te trarão presentes [a] .
30 Repreende a besta do campo, a manada de bezerros, os bezerros das nações que estão cobertos de prata; disperse as nações que desejam a guerra.
31 Embaixadores chegarão desde o Egito, e Cuxe se renderá perante Alaha.
32 Cantai louvores a Alaha, reinos da terra;
33 cantai salmos a Marya , que cavalga pelo céu dos céus; Ele emite sua voz, potente voz, desde o oriente.
34 Rendei glória a Alaha, beleza magnífica sobre Yisrail, cujo poder é sobre o céu dos céus.
35 Formidável és tu, ó Alaha, desde o teu santuário; o Alaha de Yisrail dará força e poder aos povos [1] . Bendito é Alaha!

68:4 [a] Sl 9:11; 98:5; 135:3 / **68:11** [b] Mt 11:5; Lc 2:10; 4:19, 43 / **68:17** [c] Dt 33:2; Sl 68:33; Dn 7:10 / **68:18** / **68:29** [a] Sl 72:10; Mt 2:1, 11

---

[1] **68:18** Alguns manuscritos e códex ambrosiano: *Concedeste dons* . / [1] **68:35** Códex Ambrosiano: *seu povc*

SALMO 69

Oração na depressão
De David

1 Oh Alaha, livra-me! Pois as águas me chegaram até a alma.
2 Estou submerso em um profundo abismo que não tem espaço para estar de pé; cheguei às profundezas das águas, e um turbilhão me inundou.
3 Exausto estou de gritar; a minha garganta está rouca; desfalecem os meus olhos enquanto espero em Alaha.
4 Meus adversários sem motivos [b] são muitos, mais do que os cabelos da minha cabeça; prevalecem contra meus ossos meus adversários enganadores. O que sem fraude tomei tive que restituir.
5 Tu conheces minhas transgressões, ó Alaha, e meus pecados não estão ocultos de ti.
6 Não sejam confundidos por minha causa os que confiam em ti, ó Marya Alaha dos exércitos! Não sejam envergonhados por minha causa os que te buscam, ó Alaha de Yisrail.
7 Por tua causa tenho recebido afronta, e o vexame cobriu meu rosto.
8 Um estranho tornei-me para meus irmãos, e um estrangeiro para os filhos de minha mãe,
9 porque o zelo da tua casa me consome [c] , e o insulto dos que te insultavam caiu sobre mim [d] .
10 Afligi minha alma com jejum, e me converti em uma afronta para eles;
11 pus cilício como vestido, e me tornei um refrão para eles.
12 Refletem acerca de mim os que se assentam à porta; e os que bebem licor meditam acerca de mim.
13 Em tempo propício, ó Marya oro diante de ti. Oh Alaha, responde-me pela grandeza de tua misericórdia e pela tua grande salvação.
14 Livra-me do lodo para que eu que não me atole; seja eu livre dos que me odeiam e das profundezas das águas.
15 Que o turbilhão das águas não me arraste nem me trague o abismo, nem a cova cerre sobre mim sua boca!
16 Responde-me, ó Marya , porque grande é tua misericórdia; vira-te para mim conforme a imensidade de tua compaixão;
17 não esconda teu rosto de teu servo. Apressa-te a me responder porque estou aflito.

18 Aproxime minha alma de teu resgate; por causa dos meus adversários, livra-
me.
1 9 Tu conheces meu opróbrio e minha confusão diante de todos os meus
adversários.
20 Cure meu coração partido e sare-o. Esperei que alguém se importasse e não
houve; busquei consolador, e não achei.
21 Deram-me fel em lugar de comida, e para minha sede me deram a beber
vinagre [a] .
22 Seja a mesa deles diante deles um obstáculo, e sua recompensa por pedra de
tropeço [b] .
23 Escureçam-se os seus olhos para que não vejam, e os seus quadris
constantemente encurvados [c] .
24 Derrama sobre eles teu furor, e que o ardor da tua ira os alcance;
25 sua habitação seja desolada; e ninguém habite suas tendas [d] ,
26 porque perseguiram a quem tu golpeaste, e adicionam sobre a dor do que
estava ferido de morte.
27 Acrescenta iniquidade a sua iniquidade para que não entrem em tua justiça.
2 8 Sejam apagados do teu livro [e] dos viventes, e não sejam inscritos junto com
teus justos.
29 Mas eu estou necessitado e dolorido; ó Alaha, que tua salvação me auxilie.
30 Louvarei o Nome de Alaha com cântico, e o exaltarei com ação de graças;
31 com isto agradarei a Marya mais do que com touros gordos, os quais têm
chifres e cascos.
32 Vejam os pobres e se regozijem, e viverá o coração deles,
33 porque Marya escuta os pobres, e não despreza os seus que se encontram
cativos.
34 Louvem-no os céus e a terra, os mares e tudo que neles se move,
35 porque Alaha salvará a Tzehion, e reedificará as cidades de Yehudá.
36 Seus servos morarão nela e a herdarão, e os que amam seu Nome habitarão
nela.

69:4 [b] Sl 35:19; Jo 15:25 / **69:9** [c] Jo 2:17 / [d] Rm 15:3 / **69:21** [a] Mt 27:34, 48; Jo 19:28, 29 / **69:22** [b] Rm 11:
Rm 11:10 / **69:25** [d] At 1:20 / **69:28** [e] Ex 32:32; Ez 13:9; Dn 12:1; Lc 10:20; Ap 17:8

SALMO 70

Súplica durante a perseguição
De David

1 Oh Alaha, livra-me; ó Marya , em meu socorro permaneça.
2 Sejam postos em opróbrio e confusão os que procuram matar-me; cairão para trás e serão envergonhados os que desejam meu mal.
3 Outra vez fiquem atônitos por sua confusão os que dizem de mim: Ah! Ah!
4 Regozijem-se em ti todos os que te buscam, e os que amam a tua salvação digam sempre: Grande é Alaha!
5 Mas eu estou pobre e necessitado. Permanece comigo, ó Alaha. Meu ajudador e libertador és tu; ó Alaha, não atrases.

SALMO 71

Clamor para o tempo da velhice
Anônimo

1 Em ti, ó Marya , pus minha confiança; jamais seja eu confundido.
2 E pela tua justiça livra-me; inclina para mim o teu ouvido e resgata-me.
3 Seja para mim uma morada na qual eu possa entrar sempre; ordena que me livrem, porque tu és meu refúgio e minha fortaleza.
4 Livra-me da mão do ímpio, ó Alaha, da mão do cruel iníquo;
5 porque tu, ó Marya , és minha esperança; és minha confiança desde minha juventude, ó Alaha.
6 Por ti tenho sido sustentado desde o ventre [a] ; e desde o útero de minha mãe tu és minha confiança; sempre a ti louvo.
7 Tornei-me objeto de assombro para muitos, por ser tu minha grande confiança
8 Encha-se a minha boca do teu louvor e de tua majestade todo o dia.
9 Não me deixe no tempo da velhice, nem me abandones quando meu vigor se esgote [b] .
10 Porque meus adversários falaram contra mim; os que espiam minha vida conspiraram juntos, e dizem:
11 “Alaha o abandonou; persegui-o e capturai-o, pois não há quem o livre”.
12 Oh Alaha, não te afastes de mim; ó Alaha socorre-me de contínuo.
13 Sejam postos em opróbrio e confusão os que me invejam; sejam cobertos de desonra os que pretendem meu mal.
14 Mas eu orarei em todo tempo, e te louvarei mais e mais.
15 Minha boca declarará tua justiça, e teus louvores todo o dia, apesar que não conheço o ofício do escriba,
16 para ir com o poder de Marya , e somente fazer menção de tua justiça.
17 Oh Alaha, tu me tens ensinado desde a minha juventude até agora para que dê a conhecer tuas proezas.
18 Até a velhice e a idade avançada não me abandones, até que declare à geração que virá teu braço e teu poder.
19 Oh Alaha, tua justiça é até o alto. Quem é como tu, ó Alaha, que fez grandes coisas?
20 Porque me fizeste ver muita aflição e maldade, mas te voltaste e me deste vida. Certamente me subirás de novo desde as profundidades da terra [c] .
21 Tu aumentaste minha grandeza; retornaste para me confortar.

22 E também te louvarei com a lira, e a tua verdade salmodiarei, ó Alaha; ó Santo de Yisrail [d] , salmodiarei a ti com a harpa.
23 Meus lábios celebrarão quando a ti salmodiar minha alma, a qual tu resgataste;
2 4 minha língua dará graças todo o dia pela tua justiça, porque serão postos em opróbrio e confusão os que pretendem meu mal.

71:6 [a] Sl 22:9, 10; Is 49:1; Jr 1:5 / **71:9** [b] Sl 71:18 / **71:20** [c] Ef 4:9 / **71:22** [d] 2Rs 19:22; Sl 78:41; 89:18

SALMO 72

Reinado de Justiça
Anônimo

1 Dá teu juízo ao rei, ó Alaha, e tua justiça ao filho do rei,
2 para que ele julgue teu povo com retidão e com justiça os teus pobres.
3 Os montes trarão paz a teu povo, e as colinas tua justiça.
4 Que Ele faça justiça aos pobres do povo, resgate aos filhos dos necessitados e humilhe os injustos.
5 Te temerão perante o sol e perante a lua para sempre e sempre.
6 Descerá como a chuva sobre a lã, e como aguaceiros que caem sobre o solo.
7 O justo florescerá em seus dias, e haverá abundante paz até que a lua não exista mais.
8 Dominará de mar a mar, e desde os rios até às extremidades da terra;
9 as ilhas se ajoelharão diante dEle, e os seus adversários lamberão o pó.
10 Os reis de Tarshish e das ilhas lhe trarão presentes; os reis de Shevá e de Savá apresentarão oferendas [a] ;
11 todos os reis o adorarão, e todos os povos lhe servirão,
12 porque Ele livrará o necessitado do que é mais forte do que ele, e o pobre que não tem quem o auxilie;
13 Ele terá piedade dos pobres e dos necessitados, e resgata as vidas dos pobres.
1 4 Da miséria e da injustiça Ele resgatará suas vidas; o sangue deles é precioso perante seus olhos.
15 Viverá, e será dado a ele do ouro de Shevá; e orará por ele continuamente, e todo dia o bendirão.
16 Será como quando abunda o grão da terra, e nos cumes dos montes brotará seu fruto como no Líbano; de sua cidade o fará brotar como a erva do campo.
17 Para sempre será seu Nome, porque seu Nome é antes do sol [b] ; serão bendita nEle todas as nações [c] , e todos o glorificarão.
18 Bendito seja Marya , o Alaha de Yisrail! O único que faz grandes maravilhas
19 Bendito seja seu Nome glorioso para sempre! Toda a terra seja cheia de sua glória! Amém e amém [1] !

CONCLUSÃO DO SEGUNDO LIVRO. INÍCIO DO TERCEIRO LIVRO.

72:10 [a] Mt 2:1, 11 / **72:17** [b] Jo 1:1; 8:58; Hb 13:8 / [c] Gn 12:3; Jr 4:2; At 3:25; Gl 3:8-16

[1] **72:19** O v. 20 não está no texto Peshitta.

SALMO 73

A perplexidade do justo
De Asafe

1 Bom é Alaha para com Yisrail, para os de coração singelo.
2 Quanto a mim, por pouco tropeçaram meus pés, e quase se desviavam meus passos;
3 porque senti inveja dos iníquos, ao ver a prosperidade dos ímpios [d] ,
4 posto que não têm quando morrer, embora sua tolice seja muita.
5 Não sofrem as penalidades comuns aos homens, nem são açoitados juntos com os demais homens.
6 Por isso eles olham com desprezo; sua iniquidade e sua impiedade os envolvem.
7 Sua iniquidade brota como a gordura, e se conduzem conforme o propósito do seu coração.
8 Maquinam e expressam maldade; proferem violência contra o Altíssimo.
9 Põem suas bocas no Céu, mas suas línguas andam pela terra.
10 Por isso meu povo retornará a este lugar e achará abundância.

A prosperidade de alguns ímpios e o consolo do justo
11 E dirão: “Como o saberá Alaha? Haverá conhecimento no Altíssimo?”
12 Pois eis que estes são os ímpios que prosperam no mundo, e aumentam sua riqueza.
13 Quanto a mim, somente eu purifiquei meu coração e lavei minhas mãos em inocência,
14 mas fui açoitado cada dia, e repreendido pela manhã.
15 Se eu dissesse: “Farei como eles”, teria sido iniquidade perante meus olhos.
16 Até que entrei no santuário de Alaha, entendi o final deles.
17 Tu os porás de acordo a seu engano, os derrubarás quando eles se exaltem.
18 Como têm sido entorpecidos subitamente! Consumiram-se por completo de terror.
19 Como o que desperta depois de ter tido um sonho, ó Marya , tu desprezarás sua invocação a imagens.
20 Quanto a mim, comoveu-se meu coração, e se turbaram minhas entranhas.

21 Eu era rude e ignorante, era como uma besta diante de ti.
22 Tu me confortas com o teu conselho, e seguindo tua glória me conduzes.

23 A quem tenho no Céu senão a ti? E que tenho anelado na terra além de ti? [a]
24 Pois tu me tomaste de minha mão direita.
25 Meu coração, minha carne e a força do meu coração poderão desfalecer, mas minha porção em Alaha é para sempre.
26 Porque eis que os que estão distantes de ti deixarão de existir; tu destruirás a todos os que se apartem de ti para sempre.
27 Quanto a mim, tenho me deleitado em me aproximar de Alaha; teu Nome me fez bem, ó Marya , confiança minha, porque contei todas as tuas maravilhas [1] .

73:3 [d] Jr 12:1 / **73:23** [a] Fl 3:8

SALMO 74

Clamor ao sublime Alaha

De Asafe

1 Por que nos rejeitaste para sempre, ó Alaha, e fizeste pesado teu furor contra as ovelhas do teu rebanho [b] ?

2 Recorda da tua congregação, a que adquiriste desde a antiguidade , a tribo da tua herança que tu redimiste; este monte de Tzehion no qual tens morado.

3 Levanta a teus servos sobre os que nos levam com violência. Todo aquele que faz o mal é inimigo de teu santuário.

4 Teus adversários fizeram alardes no meio de teu dia de festa; colocaram seus estandartes por sinais.

5 Tu sabias disto, porquanto és o Sublime do alto. Eles racharam as portas como se faz com a árvore de um bosque pelo machado;

6 simultaneamente, com machados e com picaretas.

7 Atearam fogo a teu santuário e o queimaram; e profanaram na terra o tabernáculo de teu Nome,

8 e disseram em seu coração: “Exterminemos de uma só vez, e retiremos da terra todas as festas de Alaha”.

9 Os sinais deles não têm visto. Não há mais profeta nem há sábio entre nós.

10 Até quando, ó Alaha, o adversário afrontará e provocará continuamente a ira a teu Nome?

11 Por que retiras tua mão e tua destra do meio da tua festa?

1 2 Nosso Alaha é o Rei que deu ordens deste antigamente a respeito da salvação de Yaqob [2] .

13 Com teu poder dividiste o mar, e quebraste as cabeças das grandes serpentes nas águas.

14 Esmagaste as cabeças do Leviatan, e o deste como alimento a um povo poderoso.

15 Abriste os mananciais nos vales; tu secaste rios turbulentos.

16 Teu é o dia e tua é a noite; tu estabeleceste a luz e o sol.

17 Estabeleceste todos os limites da terra; o verão e inverno tu criaste.

18 Lembra-te, ó Marya , do desprezo do adversário; uma nação sem entendimento provoca à ira a teu Nome.

19 Não entregues à ruína a alma que te louve, e as vidas dos necessitados não esquecerás para sempre.

20 Considera teu pacto, ó Marya , pois as moradas da terra estão cheias de trevas e iniquidade.

2 1 O pobre não morará desonrado; os necessitados e os pobres cantarão louvores a teu Nome.

22 Levanta-te, ó Alaha, e executa teus juízos. Recorde como os insensatos te insultam cada dia;

23 não esqueças da voz dos teus inimigos nem do tumulto daqueles que se levantam contra ti, que aumentam constantemente.

74:1 [b] Sl 79:13; 95:7; 100:3

---

[1] **74:12** Códex Ambrosiano: *que opera a salvação no meio da Terra.*

SALMO 75

Alaha é o Juiz soberano
De Asafe

1 Graças te damos, ó Alaha; graças te damos e invocamos teu Nome;
2 contaremos todas as tuas proezas. Posto que terei tempo, eu julgarei retamente.
3 Tu humilharás a terra e a todos os que moram nela; tu estabeleceste a seus moradores.
4 Tu disseste aos insensatos: Não vos conduzireis insensatamente; e aos ímpios: Não sereis arrogantes;
5 não levantareis o vosso chifre ao alto, nem falareis com a cerviz erguida,
6 porque o engrandecimento não surge do ocidente, nem do deserto montanhoso.
7 Porque Alaha é o Juiz; a este humilha e a outro enaltece;
8 porque o copo está na mão de Marya e cheio de vinho misturado perturbador. Ele o inclina a um e a outro. Tu sorverás seu sedimento, e beberão todos os ímpios da terra.
9 Mas eu viverei para sempre, e cantarei salmos ao Alaha de Yaqob;
10 quebrarei todo o poderio dos ímpios, mas o poderio dos justos será exaltado.

SALMO 76

O majestoso Alaha de Yaqob
De Asafe

1 Conhecido em Yehudá é Alaha; seu Nome é grande em Yisrail.
2 Em Shalim estará seu tabernáculo, sua morada em Tzehion.
3 Ali quebrou os braços dos arqueiros; a lança e a espada na batalha.
4 Tu és resplandecente, mais excelente que teu poderoso monte.
5 Foram abalados violentamente todos os insensatos de coração, e os homens valentes dormiram seu sono;
6 foram incapazes de usar suas mãos por causa de tua repreensão, ó Alaha de Yaqob; os cavaleiros caíram em profundo sono. E tu temível és.
7 Quem poderá permanecer diante de ti com esta ira?
8 Ouviste juízo desde o Céu; a terra viu e tremeu
9 ao levantar-se Alaha para julgar e para livrar todos os necessitados da terra.
10 Porque a inteligência do homem te trará reconhecimento, e o restante da sua fúria apartará a ira.
11 Fazei votos a Marya vosso Alaha e cumpri; todos os que estão ao seu redor trazei oferendas ao que é temível,
12 porque Ele abate o espírito dos príncipes, e é temido pelos reis da terra.

SALMO 77

Os prodígios de Marya no passado confortam na atualidade
De Asafe

1 Clamei a Alaha com minha voz e Ele me escutou; levantei minha voz a Ele e me respondeu.
2 No dia da minha angústia busquei a Marya , sua mão me estendeu à noite, e nã desisti; mas não houve consolador para minha alma.
3 Me lembrei de Alaha e tive temor; refleti e meu espírito se perturbou.
4 Terrores causaram consternação a meus olhos; silenciei, sem poder falar.
5 Refleti nos dias antigos, e recordei dos anos passados.
6 Meditei à noite e refleti em meu coração; inquiri em meu espírito, e disse:
7 “ Marya se esqueceu de mim para sempre? Não me será mais propício?
8 Acaso cessou seu favor para sempre? Acabou sua palavra por gerações? Ou Alaha esqueceu de ter misericórdia?
9 Reteve sua misericórdia por causa de seu furor?”
10 Então disse: “Enfermidade minha é esta; provém novamente da destra do Excelso”.
11 Porque me lembrei de teus prodígios passados,
12 meditei em todas as tuas obras. E refleti em teus feitos.
13 Teu caminho, ó Alaha, é santo. Não há maior como o nosso Alaha.
14 Tu és o Alaha que fez prodígios e mostraste teu poder entre as nações.
15 Com teu braço redimiste a teu povo, os filhos de Yaqob e de Yawsef.
1 6 As águas te viram, ó Alaha; as águas te viram e se agitaram, também os abismos estremeceram,
17 e as nuvens derramaram água. Trovejaram os céus dos céus; também teus raios eram disparados.
18 O estrondo dos teus trovões está nos redemoinhos; teus relâmpagos iluminaram o mundo; e a terra se estremeceu e tremeu.
19 No mar está o teu caminho, e tuas veredas nas muitas águas; teus passos não são conhecidos.
20 Guiaste o teu povo como ovelhas por meio de Mushi e Ahron.

SALMO 78

A fidelidade de Marya e a infidelidade de seu povo

De Asafe

1 Meu povo, preste atenção à minha lei, e obedece; inclinai vossos ouvidos às palavras da minha boca,

2 porque eis que abrirei minha boca em parábolas [a] e declararei provérbios da antiguidade,

3 os quais temos ouvido e compreendemos, e também os que nos contaram nossos pais,

4 os quais não ocultaremos de seus filhos, mas contaremos à próxima geração os louvores de Marya , seu poder e as proezas que realizou.

5 Porque ele estabeleceu seu testemunho em Yaqob, e pôs sua lei em Yisrail, como ordenou aos nossos pais para que instruíssem a seus filhos,

6 para que o soubesse a geração futura, os filhos que nasceriam, para que os que surgissem o contassem a seus filhos,

7 de modo que sua confiança estivesse posta em Alaha e não esquecessem as obras de Alaha, e guardassem seus mandamentos,

8 e não fossem semelhantes a seus pais, geração perversa e contumaz, geração que não preparou o seu coração, e não foi fiel a Alaha de seu espírito.

9 Os filhos de Efraim entesaram a corda, dispararam o arco, mas retrocederam no dia da batalha,

10 porque não respeitaram o pacto de Alaha e recusaram andar em sua lei,

11 e se esqueceram de suas obras e de seus prodígios, os quais mostrara a seus pais,

12 porque Ele fez maravilhas na terra do Egito e nos campos de Tza’an.

13 Abriu brecha no mar, os fez passar e conteve as águas como em odres.

14 De dia os guiou com a nuvem, e toda a noite com o resplendor do fogo.

15 Fendeu a rocha no deserto, e os deu a beber como do grande abismo;

16 fez brotar correntes de água da rocha, e fluíram as águas como rios;

17 mas o povo continuou pecando ainda, e se rebelaram contra o Altíssimo por causa da sede.

18 Tentaram a Alaha em seu coração exigindo comida para o seu apetite,

19 e murmuraram contra Alaha, dizendo: “Acaso poderá Alaha preparar para nós uma mesa no deserto?

20 Se golpeou a rocha e fluíram as águas, e os ribeiros transbordaram? Acaso

também pão poderá dar a nós ou preparar comida para seu povo?”
21 Por isso Marya escutou e se indignou; fogo foi aceso contra Yaqob, e ira surgiu contra Yisrail,
22 porque não creram em Alaha nem confiaram na sua libertação.
23 Contudo, deu ordens às nuvens do alto, e as portas do céu foram abertas.
2 4 Fez descer sobre eles o maná para comer, e o pão do céu deu a eles [a] ;
25 pão de anjos comeu o homem, e lhes mandou alimento até saciá-los.
26 Fez com que soprassem os ventos no céu, e os conduziu mediante seu poder para o sul.
27 Fez cair sobre eles carne como pó, e aves aladas como areia dos mares;
28 caíram em seus acampamentos, ao redor de suas tendas.
29 Comeram até se saciarem, e seu apetite concedeu a eles.
30 Contudo, não refrearam seus desejos, e ainda estava a comida nas suas bocas
31 a ira de Alaha se levantou contra eles e matou a alguns dos mais robustos, e derrubou os escolhidos de Yisrail.
3 2 Com todas essas coisas, continuaram pecando, e sequer assim creram em seus prodígios;
33 seus dias terminaram sem fruto, e seus anos repentinamente.
34 Quando os matava, buscavam-no, voltavam-se e se apresentavam perante Ele;
35 recordavam que Alaha era seu auxílio, e o Alaha Altíssimo seu Redentor.
36 E amavam-no com as suas bocas, e com suas línguas mentiam para Ele;
37 seus corações não eram genuínos para com Ele, e foram infiéis ao seu pacto.
38 Todavia Ele mostrou compaixão, perdoando seus pecados e não os destruiu; apartou em muitas ocasiões a sua ira, e não despertou todo o seu furor;
39 recordou que eles eram carne, sopro que passa e não regressa.
40 Eles o entristeceram no deserto, e o provocaram à ira no ermo.
41 Voltaram a tentar a Alaha, e provaram o Santo de Yisrail,
42 e não se lembraram de seu poder no dia que os resgatou do que os oprimia,
43 de quando realizou seus prodígios no Egito, e suas proezas nos campos de Tza’an,
44 de quando converteu seus rios e as suas correntes em sangue para que não bebessem água.
45 Enviou contra eles enxames de insetos que os devoravam, e rãs que os assolavam.
46 Entregou suas colheitas ao gafanhoto, e seu esforço ao jovem gafanhoto.
47 Arrasou com granizo seus vinhedos, e com granizo suas figueiras;

48 entregou seu gado à saraiva e suas posses ao fogo.
49 Enviou contra eles o ardor da sua ira; a fúria, a indignação e a aflição mandou mediante um anjo do mal.
50 Abriu veredas perversas, e não poupou suas almas da morte, e entregou à peste seus animais.
5 1 Matou todos os primogênitos do Egito, as primícias de toda sua descendênci na tenda de Ham.
52 Mas a seu povo guiou como ovelhas; como a rebanhos os conduziu pelo deserto;
53 os fez morar em segurança para que não tivessem medo e o mar envolveu aos seus inimigos.
54 E os trouxe ao território de seu santuário, a esta terra montanhosa que adquiriu com sua destra.
55 Exterminou povos diante deles; sua herança lhes repartiu com medida, e as tribos de Yisrail habitaram em suas tendas.
56 Contudo, tentaram e provocaram ao Alaha Altíssimo e não guardaram seus testemunhos,
57 mas voltaram atrás e procederam enganosamente como seus pais, e se desviaram como um arco defeituoso.
58 Provocaram-no à ira com seus lugares altos, e com suas imagens de escultura o fizeram ter ciúmes.
59 Alaha escutou isto e se acendeu sua ira; e irou-se muito contra Yisrail.
60 Esqueceu o tabernáculo de Siló, o tabernáculo que levantara entre os homens.
61 Entregou o seu povo ao cativeiro e sua honra nas mãos dos que os oprimia;
6 2 a seu povo entregou à espada, e desprezou a sua herança.
63 O fogo consumiu a seus jovens, e suas donzelas foram humilhadas;
64 seus sacerdotes caíram à espada, e suas viúvas não se lamentaram.
65 E foi despertado Marya , como quem dorme, como um homem forte sacudido pelo vinho.
66 Atacou seus adversários pela retaguarda, e lhes impôs uma afronta permanente.
67 Rejeitou a tenda de Yawsef, e com a tribo de Efraim não fez pacto.
68 Escolheu a tribo de Yehudá, o monte de Tzehion que Ele tem amado.
69 Edificou seu santuário sobre o alto; sobre a terra o estabeleceu para sempre.
70 Também elegeu a David seu servo, e o tomou dentre o rebanho de ovelhas,
71 detrás das ovelhas recém paridas, para que apascentasse Yaqob seu povo, e

Yisrail sua herança.
72 E os apascentou segundo a integridade de seu coração, e os conduziu com a perícia de suas mãos.

78:2 [a] Sl 49:4; Mt 13:35 / **78:24** [a] Ex 16:4, 15; Jo 6:31, 49

SALMO 79

Lamentação por causa da desolação de Orishlem
De Asafe

1 As nações têm invadido a tua herança, ó Alaha; profanaram teu santo templo,
e converteram Orishlem em ruínas.
2 Entregaram os cadáveres dos teus servos como comida para as aves do céu, e
a carne dos teus justos às feras da terra.
3 Derramaram como água o sangue deles ao redor de Orishlem, e não houve
quem os sepultasse.
4 Chegamos a ser o opróbrio de nossos vizinhos, o escárnio e a zombaria dos
que estão ao nosso redor.
5 Até quando, ó Marya ? Estarás irado para sempre? Arderá a tua ira como o
fogo?
6 Derrame tua ira sobre os povos que não te conhecem, e sobre os reinos que
não invocam teu Nome [a] ,
7 porque devoraram a Yaqob, e assolaram sua morada.
8 Não nos traga à memória nossos pecados passados. Depressa venham ao nosso
encontro tuas misericórdias, porque estamos muito abatidos.
9 Socorre-nos, ó Alaha nosso Salvador; por causa da glória do teu Nome tem
compaixão de nós, e livra-nos dos nossos pecados, por amor a teu Nome,
10 para que não digam as nações: “Onde está o Alaha deles?” Seja dado a
conhecer entre as nações, aos nossos olhos, a vingança pelo sangue de teus
servos que foi derramado.
11 Virá diante de ti o gemido do cativo. Conforme a grandeza do teu braço, livra
aos condenados à morte.
12 Retribui, ó Marya , aos nossos vizinhos sete vezes no seio deles a ignomínia
com a qual te injuriaram.
13 Então nós, povo teu e ovelhas de teu rebanho, louvaremos a ti para sempre, e
contaremos teus prodígios para sempre e sempre.

79:6 [a] Jr 10:25; Ap 16:1

SALMO 80

Rogo pela restauração do povo de Yisrail
De Asafe

1 Oh Pastor [b] de Yisrail! Incline o ouvido escuta e conduze Yawsef como a um rebanho. Tu que assentas mais alto que os querubins, manifesta-te.
2 Diante de Efraim, de Benjamim e de Menashi, mostra o teu poder, e vem em nosso resgate.
3 Restaure-nos, ó Alaha dos exércitos! Faze resplandecer teu rosto, e seremos salvos [c] .
4 Oh Marya , Alaha dos exércitos, até quando terás raiva contra a oração do teu servo?
5 Faze-os comer pão com lágrimas, e faze-os beber com lágrimas;
6 tem nos convertido em objeto de zombaria para nossos vizinhos, e nossos adversários fazem zombaria de nós.
7 Restaure-nos, ó Alaha dos exércitos! Faze resplandecer teu rosto, e seremos salvos.
8 Tiraste uma vinha do Egito; devastaste povos e a plantaste;
9 preparaste-lhe o solo, plantaste sua raiz, e se encheu a terra dela.
10 Os montes foram cobertos por sua sombra, e sobre os cedros de Alaha estavam seus ramos;
11 estendeu seus ramos até ao mar, e seus rebentos pelos rios.
12 Por que rompeste sua cerca de modo que a pisotearam todos os que passam pelo caminho?
13 O javali do bosque se alimenta dela, e os animais do campo pastam nela.
14 Volte, ó Alaha dos exércitos! Observe desde o Céu, considere e visite esta vinha;
15 a cepa que plantou tua destra, e o filho de homem que fortaleceste para ti.
16 Estão queimados com fogo seus renovos, e deixarão de existir pela repreensão de teu rosto.
17 Seja a tua destra sobre o homem, e sobre filho de homem que fortaleceste para ti;
18 assim não nos apartaremos de ti; aviva-nos e invocaremos teu Nome.
19 Restaure-nos, ó Marya , Alaha dos exércitos! Faze resplandecer teu rosto, e seremos salvos.

80:1 [b] Sl 23:1; Jo 10:11; 1Pe 2:25 / **80:3** [c] Nm 6:25; Sl 31:16; 80:19

SALMO 81

Louvor pela misericórdia de Alaha
De Asafe

1 Louvai a Alaha, fortaleza nossa! Aclamai ao Alaha de Yaqob!
2 Tocai os pandeiros e as liras, e alegrai-vos com as cítaras [a] ;
3 tocai as trombetas na lua nova, em lua cheia, nos dias festivos,
4 porquanto é estatuto para Yisrail, e ordenança do Alaha de Yaqob.
5 Por testemunho o instituiu em Yawsef, quando saiu sobre a terra do Egito. Escutou um idioma que não conhecia.
6 Tirei o jugo de seu ombro, e desatei a ligadura de suas mãos.
7 Me invocou na aflição, e eu o livrei; e o cobri em meu glorioso refúgio, e o pus à prova nas águas de Meribá.
8 Ouve, povo meu, e falarei; ó Yisrail, testificarei perante ti se me deres atenção
9 Não tenhas deus estranho, nem adores ao ídolo estrangeiro.
10 Eu sou Marya teu Alaha [b] que te tirei da terra do Egito. Abre tua boca e eu a encherei.
11 Mas meu povo não deu atenção a minha voz; Yisrail não me obedeceu,
12 mas caminharam no desejo do seu coração e nos seus próprios conselhos.
1 3 Oh, se meu povo me escutasse, se Yisrail andasse nos meus caminhos!
14 Em um instante arrasaria com seus adversários, e voltaria minha mão contra os que os detestam.
15 Os que aborrecem a Marya falaram mentira diante dEle, mas seu terror será eterno.
16 Mas a ele o alimentaria com o melhor do trigo, e com mel da penha o saciaria. [c]

81:2 [a] Ex 15:20; Sl 92:3; 98:5, 6; 108:2; 144:9; 147:7; 149:3 / **81:10** [b] Ex 20:2; Dt 5:6 / **81:16** [c] Dt 32:13, 14; 147:14

SALMO 82

Os deuses filhos do Altíssimo

De Asafe

1 Alaha está na assembleia dos anjos; julgará no meio dos anjos [1] .
2 Até quando julgareis injustamente e favorecereis os ímpios?
3 Defendei os órfãos e os desprovidos, e fazei justiça aos pobres e aos abatidos;
4 livrai os necessitados e os desprovidos da mão dos ímpios.
5 Porquanto nas trevas têm andando, não sabem nem entendem. Todos os fundamentos da terra vacilam.
6 Eu disse: “Vós sois deuses [d] , e todos vós sois filhos do Altíssimo.
7 Desde agora em diante morrereis como homens, e caireis como um dos grandes”.
8 Levanta-te, ó Alaha; julga a terra! Porque tu possuirás todas as nações.

82:6 [d] 1Sm 28:13; Jo 10:34

---

[1] **82:1** Heb., *elohim* , traduzido: *deuses* . Aram., *malakhi* , que significa *anjos, mensageiros* .

SALMO 83

Súplica por vingança contra os povos hostis
De Asafe

1 Oh Alaha, quem é semelhante a ti? Não te cales, ó Alaha, nem permaneças imóvel,
2 porque eis que rugem teus adversários; os que te detestam levantaram a cabeça contra o teu povo.
3 Em sua astúcia conspiraram, e consultaram contra os teus santos, dizendo:
4 “Vinde, destruamos a eles como povo, para que não volte a ser recordado o nome de Yisrail”,
5 porque de comum acordo conspiraram em seu coração. Estes estabeleceram um pacto contra ti:
6 a tenda de Edom e dos árabes, de Moabe, e dos gadarenos;
7 o território de Amon e de Maliq, Filístia com os moradores de Tiro.
8 Também Assíria conspirou junto com eles, e foram ajudar os filhos de Lot.
9 Trate-os como a Midian e como a Sísera, e como a Nabin na torrente de Quishon,
10 que foram aniquilados em Endor, e tornaram-se como esterco para o solo.
11 Arrase-os e devaste-os como a Oryiv e a Zyiv, como a Zavah e a Tzalm’na, todos seus domínios,
12 que disseram: “Tomemos posse da cidade de Alaha”.
13 Alaha, faça-os como uma roda de carruagem, e como palha diante do vento,
14 como fogo que se alastra num bosque, e como a chama que incendeia os montes.
15 Assim os persegue com teus redemoinhos, e com as tuas tempestades os aterrorize;
16 seus rostos encha de confusão, ó Marya , para que busquem teu Nome.
17 Sejam confundidos e turbados para sempre e sempre; sejam confundidos e pereçam,
18 e saibam que teu nome é Marya [a] . Somente tu és exaltado sobre toda a terra.

83:18 [a] Ex 6:3

SALMO 84

Anseio pelo templo de Marya
Dos filhos de Qoreh

1 Quão amáveis são tuas moradas, ó Marya dos exércitos!
2 Minha alma anseia e deseja ardentemente os átrios de Marya ; meu coração e minha carne louvam ao Alaha vivo [b] .
3 Também o pardal achou casa, e a pomba um ninho onde criar os passarinhos junto a teu altar, ó Marya dos exércitos, Rei meu e Alaha meu.
4 Felizes os que habitam em tua casa! Eles te louvarão para sempre.
5 Feliz o homem que tu o ajudas, e teus caminhos estão no coração deles!
6 Passaram pelo vale de Baca e o fizeram um lugar de habitação. Também o legislador será coberto de bendição.
7 Irão de poder em poder; o Alaha dos deuses [c] se manifestará em Tzehion [d] .
8 Oh Marya , Alaha dos exércitos, atende a minha oração! Oh Alaha de Yaqob, escuta!
9 E olha, ó Alaha, nosso ajudador, e contempla o rosto do teu ungido.
10 Porque melhor é um dia em tua morada do que mil fora dela. Preferi estar na casa de Alaha do que morar na tenda dos ímpios [e] .
11 Porque Marya Alaha é o nosso suporte e a nossa ajuda; Marya dará favor e honra, e não reterá o bem [f] daqueles que se conduzem com integridade.
1 2 Oh Marya , Alaha dos exércitos, feliz é o homem que põe sua confiança em
!

84:2 [b] Sl 42:2 / **84:7** [c] Dt 10:17; Js 22:22; Dn 2:47; 11:36 / [d] Pv 4:18; Jo 1:16; 2Co 3:18 / **84:10** [e] Sl 27:4 / **8**
7:11 / **84:12** [g] Sl 34:8; 40:4; 64:10; Pv 16:20

SALMO 85

Súplica pela misericórdia de Marya

Dos filhos de Qoreh

1 Oh Marya , tu te agradaste em tua terra; restauraste a Yaqob do cativeiro;
2 perdoaste a iniquidade do teu povo, e cobriste todos seus pecados [a] ;
3 cessaste todo o teu furor, e apartaste o ardor da tua ira.
4 Restaura-nos, ó Alaha, Salvador nosso; faz cessar tua indignação de sobre nós
5 Não esteja irado contra nós para sempre, e não mantenhas teu furor por gerações,
6 mas restaura-nos e aviva-nos, e teu povo se alegrará em ti.
7 Mostra-nos, ó Marya , tua misericórdia e concede-nos tua salvação,
8 para que escutemos o que fale Marya nosso Alaha; porque Ele falará paz a seu povo, e a seus justos para que não retrocedam.
9 Perto está sua salvação para os que o temem; sua glória permaneça na nossa terra.
10 A misericórdia e a verdade se encontraram; a justiça e a paz se beijaram.
11 A verdade brotará da terra, e a justiça olha desde o Céu.
12 Certamente Marya dará suas boas coisas, e a terra produzirá seu fruto.
13 O justo andará perante Ele, e confirmará seus passos sobre a terra.

85:2 [a] Rm 4:7

SALMO 86

Clamor pela misericórdia divina
De David

1 Inclina, ó Marya , os teus ouvidos e responde-me, porque estou pobre e necessitado.
2 Guarda minha vida porque tu és bom; livra a teu servo, ó Alaha, que em ti confia.
3 Ó Marya , tem misericórdia de mim, porque a ti clamarei todo o dia.
4 Alegra a alma do teu servo, porque a ti, ó Marya , elevei minha alma;
5 porque tu és bom, ó Marya , e abundante é tua bondade para com todos os que te invocam.
6 Oh Marya , escuta minha oração, e atende à voz do meu clamor.
7 No dia da minha aflição te invoquei, e tu me respondeste.
8 Não há ninguém como tu, ó Marya meu Alaha, nem há obras como as tuas [b] .
9 Todas as nações que tu fizeste virão e adorarão [c] a ti ó Marya , e darão glória a teu Nome,
10 porque tu és grande e fazes prodígios; somente tu és Alaha.
11 Mostra-me, ó Marya , o teu caminho, e andarei na verdade; o meu coração se regozijará com os que temem teu Nome.
12 Oh Marya , Alaha meu, eu te louvarei com todo meu coração, e darei glória a teu Nome para sempre,
13 porque a tua misericórdia tens abundado para comigo, e livraste minha alma das profundezas do Shiol.
14 Oh Alaha, os iníquos se levantam contra mim; a assembleia dos poderosos procuram me matar, e não se lembram de ti.
15 Mas tu, ó Marya Alaha misericordioso e compassivo, paciente e grande em bondade e verdade,
16 volta-te para mim, e tem misericórdia de mim; fortalece a teu servo, e salva o filho de tua serva.
17 Faz comigo um bom sinal para que o vejam os que me detestam e se confundam, porque tu, ó Marya , me ajudaste e me confortaste.

86:8 [b] Ex 15:11; 2Sm 7:22 / **86:9** [c] Ap 15:4

SALMO 87

Cântico a Tzehion
Dos filhos de Qoreh

1 Seus fundamentos estão em seu monte santo.
2 Marya ama as portas de Tzehion mais do que todas as moradas de Yaqob.
3 Coisas gloriosas se contam acerca de ti, ó cidade de nosso Alaha.
4 Farei menção de Rahav e de Bavel, minhas conhecidas. Eis que Filístia, Tiro e o povo dos cuxitas dirão: “Este nasceu ali”.
5 Mas de Tzehion se dirá: “Um homem poderoso nasceu nela, e Ele a estabelecerá”.
6 Marya contará a seu povo num livro, e dirá: “Este nasceu ali”.
7 Os príncipes que habitam em ti se regozijarão, mesmo todos os que têm sido humilhados diante de ti.

SALMO 88

Clamor em meio à aflição

Dos filhos de Qoreh

1 Oh Marya , Alaha da minha salvação, de dia clamo e de noite estou diante de t
2 Venha diante de tua presença a minha oração; inclina os teus ouvidos à minha súplica;
3 pois minha alma está cansada de males, e a minha vida chegou ao Shiol.
4 Fui considerado entre aqueles que descem à cova, e fui como um homem sem ajudador;
5 como um nobre entre os mortos, como os mortos que jazem nas tumbas, dos quais não te lembras mais, e os que desapareceram de tuas mãos.
6 Fizeste-me descer à cova mais profunda, às trevas e sombras da morte;
7 tua ira repousa sobre mim, e todas as tuas tempestades estão sobre mim.
8 Tornaste afastados de mim os meus conhecidos, e me tornaste para com eles uma abominação; fui encerrado de modo que eu não saísse.
9 E os meus olhos se enfraqueceram por causa da minha angústia. Cada dia tenho invocado a ti, ó Marya , e minhas mãos tenho estendido a ti.
1 0 Eis que fizeste maravilhas aos mortos. Os poderosos se levantarão e te louvarão;
11 os que jazem nas tumbas contarão de tua misericórdia e de tua verdade no lugar da destruição.
12 Tuas maravilhas serão dadas a conhecer nas trevas, e tua justiça na terra esquecida.
13 Mas eu tenho clamado a ti, ó Marya ; chegue minha oração diante de ti de manhã.
14 Não te esqueças de mim, ó Marya , e não vires teu rosto de mim.
15 Estou pobre e cansado desde minha juventude. Eu me ensoberbeci, mas fui humilhado e confundido;
16 tua ira passou sobre mim, e teu terror me emudeceu.
1 7 Eles me rodearam como águas todo o dia, e unânimes se puseram contra mim.
18 Tornaste afastados de mim meus amigos e meus companheiros, e meus conhecidos apartaste de mim.

SALMO 89

As promessas de Marya a David

Salmo de Etã

1 A misericórdia de Marya cantarei para sempre, e com minha boca darei a
conhecer a tua fidelidade por todas gerações;
2 porque disse: “O mundo será edificado com misericórdia, e tua fidelidade
estabelecerás nos céus’’.
3 Um pacto fiz com meu escolhido, e jurei a David meu servo:
4 “Estabelecerei tua Semente [a] até a eternidade, e edificarei teu trono para sempı
e sempre [b] ”.
5 Os céus declararão tuas maravilhas, ó Marya , e tua fidelidade na congregação
dos santos.
6 Quem se poderá comparar a Marya nos céus dos céus? E quem será semelhant
a Marya entre os filhos dos anjos [a] ?
7 Alaha está na congregação dos santos; grande e temível sobre todos os que
estão ao seu redor.
8 Oh Marya , Alaha dos exércitos, quem és como tu, ó Poderoso? Tua fidelidade
está ao teu redor.
9 Tu és o dominador sobre a soberba do mar; e acalmas a agitação das suas
ondas [b] .
10 Tu humilhas os soberbos como aos mortos; a teus adversários dispersaste
com teu braço poderoso.
11 Teus são os céus, tua é também a terra; o mundo em sua plenitude tu
estabeleceste.
12 O norte e o sul tu criaste; o Tabor e o Hermom glorificam teu Nome.
13 Teu é o braço e teu é o poder; fortalecerás tua mão e exaltarás tua destra.
14 Em justiça e em direito está estabelecido teu trono; com misericórdia e com
verdade estão diante de teu rosto.
15 Feliz o povo que conhece tuas obras gloriosas; andarão na luz de teu rosto, ó
Marya .
16 Em teu Nome saltarão de júbilo todo o dia, e por tua justiça serão exaltados,
17 porque tu és a glória de nossa força, e por tua vontade exaltarás nosso poder.
18 Porque Marya é nossa confiança, e nosso Rei o Santo de Yisrail.
19 Então falou em visões a seus justos, dizendo: Determinei ajuda a um valente,
e levantei a um escolhido dentre o povo.

20 Encontrei a David meu servo [c] , com meu óleo santo o ungi;
21 minha mão o auxiliou, e também meu braço é sua fortaleza.
22 Seu adversário não se aproveitará dele, nem o abaterá o filho do iníquo;
23 exterminarei a seus adversários diante dele, e quebrarei aos que o odeiam.
24 Minha fidelidade e meu favor estarão com ele, e em meu Nome será exaltado
seu poder.
25 Colocarei sua mão sobre o mar, e sua destra sobre os rios.
26 Ele chamará a mim: “Tu és meu Pai; meu Alaha e meu poderoso Salvador”.
27 Eu também o porei por Primogênito [d] , e o exaltarei sobre os reis da terra;
28 minha misericórdia lhe conservarei para sempre, e meu pacto lhe será
confirmado.
29 Sua descendência estabelecerei para sempre, e seu trono como os dias dos
céus.
30 Se seus filhos abandonam minha lei e não andam conforme meus
mandamentos,
31 castigarei com vara sua iniquidade, e com açoites seus pecados.
3 2 Não retirarei dele minha misericórdia nem mentirei em minha fidelidade;
porque não rejeitarei meu pacto,
33 nem mudarei o que sair dos meus lábios.
34 Uma coisa jurei a David por minha santidade, e não mentirei:
35 Sua descendência será para sempre,
36 o seu trono diante de mim, como o sol;
37 como a lua, fiel testemunha no céu, será estabelecido para sempre.

A perplexidade dos escolhidos

38 Mas tu me esqueceste e me rejeitaste, e viraste teu rosto de teu ungido;
39 rejeitaste o pacto de teu servo, e lançaste por terra sua coroa.
40 Derrubaste suas fendas, e deixaste em ruínas suas fortalezas;
41 pisam-no todos os que passam pelo caminho, e se converteu em objeto de
afronta para seus vizinhos.
42 Fizeste exaltada a destra dos seus adversários, e deste alegria a todos os que
o odeiam.
43 Retiraste o auxílio de sua espada, e não o ajudaste durante a batalha;
44 fizeste cessar suas vitórias, e seu trono por terra derrubaste.
45 abreviaste os dias da sua mocidade, e o cobriste de opróbrio.
46 Até quando estarás irado, ó Marya ? Para sempre? Arderá tua ira como o
fogo?

47 Lembra-te de mim além da cova, porque não é em vão que criaste a todos os homens.

48 Qual homem viverá e não verá a morte? Livrará ele sua vida do poder do Shiol?

49 Onde estão, ó Marya , tuas misericórdias de antes que por fidelidade juraste a David?

50 Lembra-te, ó Marya , da afronta do teu servo, pois trago na minha vida todo o escárnio dos povos;

5 1 teus inimigos fizeram escárnio de mim, ó Marya , desonraram as pisadas do teu ungido.

52 Bendito seja Marya para sempre! Amém e Amém.

CONCLUSÃO DO TERCEIRO LIVRO. INÍCIO DO QUARTO LIVRO.

89:4 [a] Mt 1:1 / [b] At 2:30 / **89:6** [a] Jó 38:7 / **89:9** [b] Mc 4:39 / **89:20** [c] At 13:22 / **89:27** [d] Ap 1:5

SALMO 90

A eternidade de Marya e a efemeridade do ser humano
De Mushi

1 Oh Marya tu tens sido nosso lugar de habitação de geração em geração.
2 Antes de serem engendrados os montes, antes que concebesses a terra, antes de estabeleceres o mundo, desde a eternidade e até a eternidade, tu és Alaha,
3 que fazes voltar o homem até a humilhação, e dizes: “Convertei-vos, ó homens”.
4 Porque mil anos a ti são como o dia de ontem que passou [a] , e como uma vigíli da noite.
5 Suas gerações serão como um sono; pela manhã crescerão como a erva,
6 a qual brota e reverdece pela manhã, e pela tarde murcha e seca [b] .
7 Porque com teu furor nos tem consumido e somos aterrorizados por tua indignação;
8 puseste os nossos pecados diante de ti, estão para sempre à luz de teu rosto;
9 pois todos nossos dias se acabaram por causa de teu furor, e nossos anos se consumiram como um sussurro.
10 O tempo de nossa idade são setenta anos; os de maior vigor chegam aos oitenta anos; mas a maioria deles são cansaço e dores, pois nos sobrevém humilhação, e somos submetidos à aflição.
11 Quem conhece a força de teu furor, e o terror de tua indignação?
12 Faze-nos saber o número de nossos dias para que façamos entrar o coração à sabedoria.
13 Volte Marya ! Até quando não darás consolo a teus servos?
14 Pela manhã sacia-me de tua bondade; cantaremos louvores e nos regozijaremos todos os nossos dias.
15 Alegremo-nos, porque nossa iniquidade está morta; também os anos nos quais vimos adversidades;
16 porque tuas obras serão manifestas a teus servos, e tua glória a seus filhos.
17 Esteja sobre nós a bondade de Marya nosso Alaha, porque confirma sobre nó a obra de suas mãos; na obra das suas mãos nos estabelece.

90:4 [a] 2Pe 3:8 / **90:6** [b] Is 40:6, 7; 1Pe 1:24

SALMO 91

Morando no abrigo do Altíssimo
Anônimo

1 O que mora no abrigo do Altíssimo, e à sombra do Alaha glorioso [a] ,
2 dirá a Marya : “Minha confiança, refúgio meu, o Alaha em quem confio”.
3 Porque Ele te livrará do laço de tropeço e de conversas ociosas;
4 entre suas asas te livrará, e sob suas asas te refugiarás; como armadura te envolverá sua verdade.
5 Não temerás o terror noturno, nem a seta que voe de dia,
6 nem de intriga que ande na escuridão, nem do vento devastador ao meio-dia.
7 Cairão ao teu lado milhares, e miríades à tua direita, a ti não chegarão,
8 mas somente verás com teus olhos; verás a recompensa dos ímpios.
9 Porque tu, ó Marya , és a minha confiança, e colocaste tua morada no alto.
10 Não te tocará o mal, nem praga tocará tua morada,
11 porque Ele dará ordens a seus anjos a teu respeito [b] para que te protejam em todos os teus caminhos;
12 em seus braços te levarão, para que não tropeces o teu pé [c] .
13 Sobre a áspide e o basilisco [1] pisarás; esmagarás o leão e o dragão.
14 Porque a mim buscou, eu o livrarei e o fortalecerei; porquanto conheceu meu Nome.
15 Ele me invocará, e eu o responderei; com ele estarei eu na angústia; o fortalecerei e o honrarei.
1 6 Com longa vida o saciarei, e mostrarei a ele a minha salvação.

91:1 [a] Sl 29:3 / **91:11** [b] Mt 4:6; Lc 4:10 / **91:12** [c] Mt 4:6; Lc 4:11

SALMO 92

O poder do louvor a Marya
Anônimo

1 Bom é louvar Marya ; cantar salmos a teu Nome, ó Altíssimo;
2 declarar a tua bondade pela manhã, e às noites tua fidelidade.
3 Eu tangerei a harpa de dez cordas e tocarei a harpa,
4 porque me alegras com tuas obras, ó Marya ; nas obras das tuas mãos me gloriarei.
5 Oh Marya , quão grandes são as tuas obras! Teus pensamentos são muito profundos!
6 O homem insensato não sabe, e o que não tem entendimento não compreende isto;
7 quando brotam os ímpios como a erva, e florescem todos os que praticam a iniquidade, é porque serão destruídos para sempre.
8 Mas tu, ó Marya , para sempre és o Altíssimo.
9 Porque eis que, ó Marya , teus adversários, eis que os teus adversários perecerão; todos os que praticam a iniquidade serão derrotados.
10 Mas tu exaltaste meu poder como o do búfalo, e me ungiste com unguento aromático.
11 Meus olhos verão sobre meus adversários, e meus ouvidos escutarão a respeito dos maus que se levantam contra mim.
12 Mas o justo florescerá como a palmeira, e crescerá como os cedros do Líbano,
13 porque estarão plantados na casa de Marya , e nos átrios de nosso Alaha.
14 Florescerão ainda, e na velhice estarão robustos; estarão vigorosos e felizes,
15 e proclamarão que Marya é íntegro, é poderoso e não há nEle injustiça.

SALMO 93

A majestade de Marya
Anônimo

1 Marya reina [a] ! Vestido está de magnificência. Está vestido Marya de poder, cingiu-se. Estabeleceu o mundo para que não vacile.
2 Desde o princípio teu trono é firme; desde a eternidade és tu.
3 Erguem-se os rios, ó Marya , os rios alçaram sua voz, erguem-se os rios em pureza.
4 Mais do que o estrondo das muitas águas, as poderosas ondas do mar, Marya é louvado nas alturas.
5 Teus testemunhos são muito fiéis. A santidade convém à tua casa, ó Marya , po longos dias.

93:1 [a] Sl 97:1; 99:1; Ap 19:6

SALMO 94

Marya é o Juiz da terra
Anônimo

1 Ó Marya , Alaha é vingador; ó Alaha vingador, manifesta-te!
2 Exalta-te, ó Juiz da terra, e traze retribuição aos que são soberbos.
3 Até quando os ímpios, ó Marya ? até quando farão alardes os ímpios?
4 Lançam maldições, falam iniquidade; e todos os que praticam a iniquidade declaram
5 que abateram a teu povo, ó Marya , e a tua herança subjugaram.
6 A viúva e os peregrinos assassinaram, e aos órfãos mataram à espada,
7 e disseram: “Não vê Marya , não o perceberá o Alaha de Yaqob”.
8 Compreendei, ó estúpidos dentre o povo; vós sem entendimento, quando vós compreendereis?
9 O que pôs o ouvido, acaso não escutará? Aquele que criou os olhos, acaso não perceberá?
10 O que disciplina as nações, acaso não repreenderá Ele, que ensina o conhecimento ao homem?
11 Marya conhece os pensamentos dos homens [b] , porquanto são um sopro.
1 2 Bendito o homem a quem tu disciplinas [c] , ó Marya , e em tua lei o instrui,
13 para dar tranquilidade a ele nos dias de infortúnio, enquanto se cava cova para os ímpios.
14 Porque Marya não abandonará a seu povo nem desamparará a sua herança.
15 Porque a justiça se voltará após o justo, e todos os íntegros de coração o seguirão.
16 Quem se levantará por mim contra os maus? Ou quem me defenderá dos que praticam iniquidade?
17 Se Marya não tivera sido meu auxílio, logo minha alma moraria na miséria.
18 Eu disse: “Vacilaram os meus pés”, mas tua misericórdia, ó Marya , suportava-me.
19 Nos muitos sofrimentos de meu coração, teus consolos resgataram minha alma.
20 Não se aliará contigo o trono dos iníquos, pois mesclaram a iniquidade com tua lei.
21 Estendem laços para capturar a pessoa do justo, e condenam o sangue inocente.

22 Mas Marya tem sido um baluarte para mim; Alaha é meu poderoso auxílio.
23 Ele fez voltar sobre eles sua própria iniquidade, e por sua maldade os extinguirá; Marya nosso Alaha os extinguirá.

94:11 [b] 1Co 3:20 / **94:12** [c] Jó 5:17; Pv 3:11, 12 1Co 11:32; Hb 12:7-10

SALMO 95

Chamado ao louvor e adoração

Anônimo

1 Vinde, louvemos a Marya ! Cantemos louvores ao nosso Alaha Salvador!
2 Apresentemo-nos diante dEle com ação de graças; com salmos o louvaremos.
3 Porque Marya é Alaha grande, Rei grande sobre todos os deuses.
4 Em suas mãos estão os fundamentos da terra, e os cumes dos montes.
5 Seu é o mar, pois Ele o fez, e as suas mãos formaram a terra.
6 Vinde, prostremos e o adoremos! Nós nos prostraremos a Marya nosso Criado
7 Porque Ele é o nosso Alaha; povo seu somos e ovelhas de seu rebanho. Hoje se a sua voz ouvirdes [a] ,
8 não endurecereis os vossos corações para provocá-lo à ira como os rebeldes, e como no dia da provocação [1] no deserto [b] ,
9 onde me provocaram [2] seus pais, que provaram e viram minhas obras durante quarenta anos. [c]
10 Cansei-me daquela geração, e disse: “É um povo que erra em seu coração, e não conheceram meus caminhos [d] ”.
1 1 Como jurei em minha ira: “Não entrarão em meu repouso [e] ”. _____

95:7 [a] Hb 3:7; 4:7 / **95:8** [b] Hb 3:8 / **95:9** [c] Hb 3:9 / **95:10** [d] Hb 3:10 / **95:11** [e] Hb 3:11; 4:3, 5

---

[1] **95:8** Lit., *tentação , prova* . Ver nota em Dt 6:16. / [2] **95:9** Lit., *tentaram, puseram à prova* .

SALMO 96

Marya, o sublime Alaha do Céu e da terra
Anônimo

1 Cantai a Marya cântico novo! Cantai a Marya toda a terra!
2 Louvai a Marya , e bendizei seu Nome! Anunciai de dia em dia sua salvação!
3 Contai sua glória entre as nações, e em todos os povos suas obras;
4 porque Marya é grande e digno de supremo louvor; temível sobre todos os deuses;
5 pois todos os deuses das nações são inúteis, mas Marya fez os céus.
6 Glória e esplendor estão em sua presença, poder e magnificência há em seu santuário.
7 Dai a Marya , ó famílias das nações, rendei a Marya a glória e a honra.
8 Dai a Marya a glória devida a seu Nome, trazei ofertas e entrai nos seus átrios.
9 Adorai a Marya em seu átrio santo. Trema toda a terra perante sua presença.
10 Dizei entre as nações: Marya reina! Certamente estabeleceu o mundo para qu não seja abalado. Julgará as nações com retidão.
11 Os céus se alegrarão, e irrompa em júbilo a terra! Regozije-se sobremaneira o mar em sua plenitude!
1 2 Encham-se de vigor os campos e tudo o que há neles! E então entoarão louvores todas as árvores do bosque
13 na presença de Marya , porque vem julgar a terra [f] ; julgará o mundo com justiça, e as nações com fidelidade.

96:13 [f] Jo 5:22, 27; At 10:42; 17:31

SALMO 97

Marya, o Rei Altíssimo
Anônimo

1 Marya reina [g] ! Irrompa em júbilo a terra! Regozijem-se as muitas ilhas!
2 Nuvens e densas trevas estão ao redor dEle; na justiça e o direito está estabelecido seu trono.
3 O fogo devorará diante dEle, e queimará seus adversários.
4 Seus relâmpagos iluminarão o mundo; a terra viu e se estremeceu.
5 Os montes se derreteram como cera na presença de Marya , o Senhor de toda a terra.
6 Os céus manifestam sua justiça e todas as nações veem sua glória.
7 Todos os que rendem culto aos ídolos e prestigiam imagens esculpidas sejam confundidos. Adorem-no todos os seus anjos [a] .
8 Ouvirá Tzehion, e se regozijará; e dançarão de júbilo as filhas de Yehudá por causa de teus juízos, ó Marya .
9 Porque tu és Marya , o Altíssimo sobre toda a terra, e muito exaltado sobre todos os deuses.
10 Os que amam a Marya detestam o mal. Ele guarda as almas dos seus justos; d mão dos ímpios os livrará.
11 A luz tem resplandecido para os justos, e o regozijo para os íntegros de coração.
12 Regozijai-vos, ó justos, em Marya , louvai a memória de sua santidade.

97:1 [g] Ap 19:6 / **97:7** [a] Hb 1:6

SALMO 98

Celebração de louvores a Marya
Anônimo

1 Cantai a Marya cântico novo [b] , porque fez maravilhas! Sua destra e seu santo
braço o resgataram.
2 Marya declarou sua salvação, e à vista das nações manifestou sua justiça [c] .
3 Lembrou-se da sua misericórdia e de sua fidelidade para com a casa de
Yisrail; todos os confins da terra viram a salvação de nosso Alaha.
4 Cantai louvores a Marya toda a terra; irrompei em cânticos, salmodiai e louvai
5 Salmodiai a Marya com harpas, e ao som da melodia;
6 louvai com som de trombetas diante de Marya o Rei.
7 Agite-se o mar em sua plenitude, o mundo e os seus habitantes.
8 Os rios baterão palmas unânimes, e louvarão os montes na presença de Marya
9 porque Ele vem julgar a terra; julgará o mundo com justiça, e aos povos com
retidão [d] .

98:1 [b] Sl 33:3; 40:3; Ap 5:9 / **98:2** [c] Is 52:10; 62:2; Rm 3:26 / **98:9** [d] Jo 5:22, 27; At 10:42; 17:31

SALMO 99

O reino de Marya em Tzehion

Anônimo

1 Marya reina [e] ! Tremerão as nações! Ele se assenta entre os querubins; estremeça a terra.

2 Marya é grande em Tzehion, excelso sobre todos os povos.

3 Louvarão teu Nome grande e temível, porque é santo.

4 O poder do rei ama o direito. Tu estabeleceste a retidão e o juízo, e fizeste justiça em Yaqob.

5 Exaltai a Marya nosso Alaha! Prostrai-vos diante do estrado de seus pés; Ele é santo.

6 Mushi e Ahron entre os seus sacerdotes, e Shemuel entre os que invocavam seu Nome; pois clamavam a Marya , e Ele lhes respondia.

7 Na coluna de nuvem falava com eles, e eles guardaram seu testemunho e o estatuto que Ele lhes dera.

8 Oh Marya , Alaha nosso, tu lhes respondias; um Alaha vingativo lhes foste. Recompense-os segundo suas obras.

9 Exaltai a Marya nosso Alaha! Prostrai-vos diante de seu monte santo, porque Marya nosso Alaha é santo.

99:1 [e] Ap 19:6

SALMO 100

O povo de Marya o louva
Anônimo

1 Louve a Marya toda a terra!
2 Servi a Marya com regozijo; entrai em sua presença com cântico [a] .
3 Sabei que Ele é Marya nosso Alaha. Ele nos fez, e não nós mesmos; povo seu somos, e ovelhas do seu rebanho.
4 Entrai pelas suas portas com ação de graças, e por seus átrios com louvor; rendei-lhe graças e bendizei seu Nome,
5 porque Marya é bom e para sempre é sua misericórdia, e sua fidelidade para sempre e sempre.

100:2 [a] Dt 12:11, 12; 28:47

SALMO 101

Anelo por viver em santidade
De David

1 Misericórdia e justiça cantarei; a ti entoarei cântico, ó Marya .
2 Caminharei por teu caminho porque é irrepreensível. Quando virás a mim? Conduz-me na integridade de meu coração em minha casa,
3 e não pus diante dos meus olhos coisa iníqua; detestei os que fazem o mal, e isto não se aderiu a mim;
4 o coração perverso se apartou de mim; e não conheci o mal.
5 Eu destruí o que às escondidas difama seu próximo; não comi com o de olhos altivos e coração arrogante.
6 Meus olhos porei sobre os fiéis da terra para que habitem comigo. O que anda em caminho irrepreensível, esse me servirá,
7 mas o que comete fraude não habitará dentro de minha casa; o que fale mentira não permanecerá diante dos meus olhos.
8 Pela manhã exterminarei todos os ímpios da terra, e extirparei da cidade de Marya todos os que cometam iniquidade.

SALMO 102

Súplica de um aflito
Anônimo

1 Oh Marya , escute minha oração e chegue a ti meu clamor.
2 Não escondas teu rosto de mim no dia da minha aflição, mas inclina para mim teus ouvidos; no dia que te invoque, apressa-te a responder-me;
3 porque meus dias se dissiparam qual fumaça, e meus ossos esbranquiçaram como se tivessem sido queimados.
4 Meu coração murcha como a erva e seca, porque me esqueci de comer meu pão;
5 por causa da voz de meus gemidos minha carne se apega a meus ossos.
6 Tornei-me como o pelicano do deserto, e como o bucho na sequidão;
7 estou desolado e solitário, como o pardal que voa sobre os telhados.
8 Todo o dia me insultam meus adversários; os que me lisonjeavam contra mim têm conjurado.
9 Porque cinzas comi como alimento, e misturei minha bebida com pranto
10 diante de teu furor e de tua indignação, porque me levantaste e me rejeitaste.
11 Meus dias têm declinado como sombra, e eu sequei como a erva.
12 Mas tu, ó Marya , permaneces para sempre, e tua memória de geração em geração.
13 Levanta-te, e tem misericórdia de Tzehion, porque chegou o tempo de ter misericórdia dela.
14 Porque teus servos anseiam suas pedras, e do seu pó se compadecem.
15 As nações temerão teu Nome, ó Marya , e todos os reis da terra tua glória.
1 6 Porque Marya edificou a Tzehion, e será visto em sua glória.
17 Responderá a oração dos necessitados, e não desprezará a súplica deles.
18 Isto se escreverá para uma geração futura, e um povo que será criado [a] dará glória a Marya .
19 Porque Ele observou desde o alto de seu santuário, desde o Céu Marya contemplou a terra,
20 para escutar o gemido do cativo, e para soltar os condenados à morte;
21 para que deem a conhecer em Tzehion o nome de Marya , e suas glórias em Orishlem,
22 quando os povos e os reinos unânimes se congregarem para servir a Marya .
23 Porquanto abateram meu vigor até o solo, e me declararam a efemeridade de

meus dias,
24 não tires de mim o alento na metade de meus dias. Teus anos são por todas as gerações.
25 Tu estabeleceste a terra desde a antiguidade, e os céus são obra de tuas mãos .
26 Eles deixarão de existir, mas tu permanecerás; todos eles envelhecerão como vestido, e como roupa serão trocados [c] .
27 Mas tu serás como és, e teus anos não terão fim [d] .
28 Os filhos de teus servos morarão na terra, e sua descendência permanecerá em tua presença.

102:18 [a] Dt 32:21; Is 91:1, 2; Mt 21:43; At 11:1, 18; 15:14; Rm 10:19, 20; Tt 2:14 / **102:25** [b] Hb 1:10 / **102** Hb 1:11, 12 / **102:27** [d] Hb 1:12

SALMO 103

Cântico de gratidão e louvor a Marya
De David

1 Bendize alma minha a Marya [e] , e bendiga todo meu ser seu santo Nome.
2 Bendize alma minha a Marya , e não esqueças nenhum de seus benefícios,
3 porque Ele perdoa todas as tuas iniquidades [f] e sara todas as tuas enfermidades
4 ele te resgata da destruição, ele te sustenta com bondade e misericórdia;
5 ele farta de bens teu corpo e renova tua juventude como a águia.
6 Marya faz justiça e juízo a todos os que padecem opressão.
7 A Mushi mostrou seus caminhos, e suas obras aos Filhos de Yisrail.
8 Misericordioso, compassivo [h] e paciente é Marya , e abundante é sua bondade;
9 porque não guardará sua ira para sempre, nem para sempre manterá sua indignação [i] ;
10 porque não nos trata segundo nossos pecados, nem nos retribuiu segundo nossas iniquidades.
11 Porque assim como são mais elevados os céus do que a terra, assim se engrandeceu a misericórdia de Marya sobre os que o temem [1] ,
12 E como está longe o oriente do ocidente, assim afastou de nós as nossas iniquidades.
13 Tal como um pai se compadece de seus filhos, assim Marya se compadece do que o temem,
14 porque Ele conhece nossa condição; Ele recorda que somos pó.
15 Assim como a erva são os dias do homem, e como as flores do campo assim brota [j] ,
16 porque quando o vento sopra sobre elas, deixam de existir, e nem sequer se sabe seu lugar.
17 A misericórdia de Marya é desde a eternidade, e até a eternidade para os que temem [k] , e sua justiça para os filhos de seus filhos,
18 aos que guardam seu pacto e se lembram de suas ordenanças para praticá-las.
19 Marya estabeleceu no Céu seu trono, e seu reino domina sobre tudo.
20 Bendizei a Marya , vós seus anjos, que são poderosos em fortaleza e executai suas ordens [a] .
21 Bendizei a Marya todos os seus exércitos, seus servos, que fazem sua vontade
2 2 Bendizei a Marya todas as suas obras, pois seu domínio é sobre toda a terra. Bendize alma minha a Marya !

103:1 [e] Sl 104:1, 35 / **103:3** [f] Is 43:25 / [g] Is 53:4, 5 / **103:8** [h] Ex 34:6; Nm 14:18; Jo 4:2; Tg 5:11 / **103:9** [i] S
3:5, 12; Mq 7:18 / **103:15** [j] Sl 90:5, 6; Is 40:6; 1Pe 1:24 / **103:17** [k] Lc 1:50 / **103:20** [a] Hb 1:14

[1] **103:11** Ver nota em Pv 1:7.

SALMO 104

Harmonia perfeita da criação de Alaha

Anônimo

1 Bendize alma minha, a Marya ! Oh Marya , Alaha meu, grande és tu! Tu vestis esplendor e glória;

2 e te cobriste de luz como com um manto; estendeste os céus como uma cortina.

3 Ele fez suas altas montanhas nas águas, e pôs sobre nuvens seu carro [b] ; Ele anda sobre as asas do vento [c] .

4 Ele fez dos seus anjos espírito, e dos seus ministros fogo abrasador [d] .

5 Estabeleceu a terra sobre os fundamentos dela para que jamais fosse removida

6 Tu a cobriste com o abismo como com vestido; as águas estavam sobre as montanhas,

7 e à tua repreensão fugiram, ao estrondo de teus trovões se aterrorizaram.

8 Elevaram-se as montanhas, desceram os vales ao lugar que estabeleceste para eles;

9 limite colocaste para eles, o qual não ultrapassarão para cobrir a terra.

10 Derramaste os mananciais nos regatos, e fluirão entre os montes;

11 dão de beber a todos os animais do campo, e atenuam a sede dos jumentos monteses.

12 Junto a eles habitam as aves do céu, e cantam entre os montes.

13 Ele rega as montanhas desde suas altas moradas; do fruto de tuas obras se saciará a terra;

14 Ele faz brotar a erva para o gado, e a vegetação para o serviço do homem, para fazer sair do solo o alimento;

15 o vinho alegra o coração do homem, o unguento que faz reluzir sua face, e o pão que sustenta o coração do homem.

16 As árvores de Marya se saciarão, os cedros do Líbano que Ele plantou,

17 onde se aninham as aves, e a cegonha, cujo ninho está nos ciprestes.

18 As altas montanhas são para as cabras monteses, e os lugares escarpados são covis para os coelhos .

19 Ele fez a lua para as estações; o sol conhece o tempo que se põe.

20 Ele faz que escureça, e surge a noite, na qual passam todos os animais do bosque.

2 1 Os leões rugem para despedaçar e buscar de Alaha seu alimento;

22 ao nascer o sol se recolhem, e se deitam em suas covas.
23 Sai o homem ao seu trabalho, e a seu labor até ao entardecer.
24 Quão numerosas são tuas obras, ó Marya ! Todas elas criaste com sabedoria; encheste a terra com tuas posses.
25 Este é o imenso e amplo mar, no qual existe uma incontável multidão, animais grandes juntos com pequenos;
26 nele navegam os barcos; este Leviatan [a] que tu criaste para que se divertisse nele.
27 Todos eles esperam em ti para dar a eles o sustento a seu tempo.
28 Dando tu a eles, são eles sustentados; abres tua mão, e se saciam;
29 escondes teu rosto, e se inquietam; tu lhes tiras a respiração e morrem, e a seu pó retornam.
30 Tu envias teu Espírito, e são criados, e renovas a face da terra.
31 A glória de Marya é para sempre! Marya se regozijará em suas obras.
32 Porque Ele olha a terra, e ela treme; repreende os montes e fumegam.
33 Cantarei louvores a Marya enquanto eu viver; ao meu Alaha salmodiarei enquanto eu exista.
34 Meu louvor seja agradável a Ele; eu me regozijarei em Marya .
35 Os pecadores serão exterminados da terra, e os iníquos não permanecerão nela. Bendiz alma minha a Marya !

104:3 [b] Is 19:1; Mt 17:5; 24:30; Lc 9:34; At 1:9; 1Ts 4:17; Ap 11:12 / [c] Sl 18:10 / **104:4** [d] Hb 1:7 / **104:26** [a] Sl 74:14; Is 27:1

SALMO 105

Os prodígios de Marya na história de Yisrail
Anônimo

1 Rendei graças a Marya ! Invocai seu Nome! Mostrai suas obras entre as naçõe ;
2 louvai-o, salmodiai a ele; falai de todas suas maravilhas.
3 Cantai louvores a seu santo Nome; regozije-se o coração dos que buscam a Marya .
4 Buscai a Marya e sereis fortalecidos; buscai sua face em todo tempo.
5 Lembrai-vos dos prodígios que Ele fez, suas maravilhas e o juízo de sua boca,
6 ó descendência de Abraham, seu servo, filhos de Yaqob, seus escolhidos.
7 Ele é Marya nosso Alaha; seus juízos estão em toda a terra.
8 Lembrou-se para sempre do seu pacto, a palavra que ordenou para mil gerações,
9 porque Ele fez seu pacto com Abraham, e seus juramentos a Iskhak,
10 seu testemunho com Yaqob, um pacto eterno para Yisrail,
11 dizendo: “A ti entregarei a terra de Canaã, porções da vossa herança”.
12 Quando éreis poucos em número, poucos e estrangeiros nela;
13 vagando de nação em nação e de um reino a outra nação,
14 Ele não permitiu que ninguém os oprimisse, e repreendeu os reis por causa deles, dizendo:
15 “Não tocareis nos meus ungidos, nem fareis mal a meus profetas!”
16 E provocou fome contra a terra, rompendo todo sustento de pão.
17 Enviou um homem diante deles, a Yawsef, que fora vendido como escravo.
18 Ataram seus pés com grilhões e ele mesmo foi posto atrás de barras de ferro,
19 até que sua palavra teve cumprimento. A palavra de Marya o submeteu à prova.
20 O rei enviou e o soltaram, e o fez governador de seu povo,
21 senhor sobre sua casa e administrador de todas suas propriedades,
22 para que instruísse os príncipes como desejava, e ensinar sabedoria aos anciãos.
23 Yisrail entrou no Egito, Yaqob foi peregrino na tenda de Ham.
24 Ele fez que seu povo multiplicasse muito, e o fez mais forte do que seus adversários.
25 Virou o coração deles de modo que odiassem seu povo, para que

procedessem com engano contra seus servos.
26 Enviou a Mushi seu servo e a Ahron, a quem escolhera.
27 Fizeram entre eles seus prodígios, e suas maravilhas na terra de Ham.
28 Enviou trevas e fez que se escurecesse, e eles se encheram de amargura contra sua palavra;
29 converteu suas águas em sangue, e fez morrer seus peixes.
30 Fez fervilhar em sua terra rãs, até nas câmaras dos seus príncipes.
31 Falou e vieram enxames de insetos e piolhos por todo seu território.
32 Converteu sua chuva em granizo, e ateou fogo em sua terra;
33 feriu suas vinhas e seus figueirais, quebrou as árvores de seu território.
34 Falou e chegaram incontáveis gafanhotos e gafanhotos jovens por todo o país deles,
35 a devorar toda a vegetação e o produto de suas terras.
36 Matou todos os primogênitos do Egito, o primeiro de todos os que lhes nasceram;
37 fez sair a eles com prata e ouro, e não houve entre suas tribos enfermo algum.
38 Alegrou-se o Egito quando eles saíram, porque seu terror se apoderou deles.
39 Estendeu sobre eles uma nuvem para cobri-los, e fogo para iluminar durante a noite.
40 Pediram, e veio a eles o alimento, e os saciou com pão do céu [a] .
41 Abriu a penha, e fluíram águas; as águas correram por lugar seco,
42 porque se lembrou da sua santa promessa, a Abraham seu servo,
43 e tirou a seu povo com regozijo, e entre cânticos a seus jovens.
44 E entregou a eles as terras dos povos e tomaram posse do labor das nações,
45 para que guardassem seus mandamentos e observassem suas leis.

105:1 [b] 1Cr 16:8 / **105:40** [a] Jo 6:31

SALMO 106

A misericórdia de Marya para com seu povo contumaz
Anônimo

1 Louvai a Marya porque Ele é bom, porque para sempre é sua misericórdia [b] .
2 Quem contará as proezas de Marya ? Quem fará ouvir todos os seus louvores?
3 Benditos os que guardam seus juízos e praticam a justiça em todo tempo.
4 Recorda-te de nós, ó Marya , segundo o desejo do teu povo; redime-nos com tua salvação,
5 para que contemplemos o bem de teus eleitos e nos regozijemos em tua dança, e nos gloriaremos com tua herança.
6 Pecamos com nossos pais [c] . Cometemos transgressão e impiedade.
7 Nossos pais no Egito não compreenderam tuas proezas, e não se lembraram de tuas muitas bondades, mas contenderam à margem das águas, no Mar Vermelho.
8 Contudo, Ele os livrou por causa de seu Nome para manifestar seu poder.
9 Repreendeu o Mar Vermelho, e ele secou, e os guiou pelo profundo como por um deserto;
10 da mão do adversário os livrou, e os resgatou do poder do opressor [d] .
11 As águas cobriram seus opressores, e nenhum deles sobreviveu.
12 Então creram em suas palavras, e entoaram louvores por suas obras gloriosas.
1 3 Mas logo se esqueceram de Alaha, e não confiaram em seu conselho;
14 desenfrearam-se em suas concupiscências no deserto, e provocaram a Alaha no ermo.
15 Ele concedeu a eles o que pediram, e enviou fartura às suas almas.
16 E eles invejaram Mushi no acampamento, e Ahron, o santo de Marya ,
17 e se abriu a terra, e tragou a Datan, e cobriu a companhia de Avyiram;
18 fogo ardeu em suas tendas, e uma chama queimou os iníquos.
19 Eles fizeram um bezerro em Horyiv, e se prostraram a uma imagem fundida;
20 trocaram a glória deles pela imagem de um touro que come erva.
21 Esqueceram-se de Alaha, que os livrara, do que realizara atos de poder no Egito,
22 prodígios na terra de Ham, e coisas formidáveis no Mar Vermelho .
23 Ele disse que acabaria com eles se Mushi seu escolhido não tivesse interposto, que se pôs na brecha diante dEle, e conteve sua ira para que não os exterminasse.

2 4 E desprezaram a terra desejável e não creram em sua palavra,
25 mas murmuraram em suas tendas e não prestaram atenção à voz de Marya .
26 Então Ele levantou sua mão contra eles para lançá-los entre as nações,
27 e espalhar sua descendência entre os povos, e para exterminá-los nos países,
28 por se apegarem aos ídolos de Peor, e comeram sacrifícios oferecidos aos mortos.
29 E o provocaram à ira com suas obras e com seus ídolos o enciumaram; e intensificou sobre eles a mortandade súbita.
30 Então se levantou Pinches e orou, e se deteve a mortandade,
31 e lhe foi contado por justificação por gerações e para sempre.
32 Depois o provocaram à ira nas águas de Meribá, e a Mushi lhe foi mal por causa deles,
33 porque fizeram que seu espírito se amargasse, e falou precipitadamente com seus lábios.
34 Não acabaram com os povos que Marya lhes dissera,
35 mas se misturaram com esses povos e aprenderam seus costumes .
36 Renderam culto a seus ídolos, e estes vieram a ser para eles um tropeço.
37 Sacrificaram seus filhos e suas filhas aos espíritos malignos [a] ,
38 e derramaram sangue inocente; o sangue de seus filhos e de suas filhas ofereceram em sacrifício aos ídolos de Canaã; e a terra foi contaminada com sangue.
39 E se contaminaram com suas obras, e se prostituíram com seus costumes,
40 pelo que a ira de Marya se acendeu contra seu povo, e rejeitou a sua herança;
41 e os entregou nas mãos dos povos, e os que os aborreciam se tornaram senho
es deles;
42 foram subjugados por seus adversários, e escravizados sob seu domínio.
43 Muitas vezes os livrou, mas eles o provocaram à ira com seus pensamentos, e
foram humilhados pela sua iniquidade.
44 Contudo, Ele viu a angustia deles, e prestou atenção a seu clamor ;
45 e se lembrou de seu pacto e teve misericórdia deles; e os conduziu conforme
a sua grande bondade;
46 lhes concedeu achar favor diante de todos os que os levaram cativos.
47 Resgata-nos, ó Marya Alaha, e ajunta-nos dentre as nações! Para que confessemos teu santo Nome, para nos gloriarmos em tua herança.
48 Bendito seja Marya , o Alaha de Yisrail, desde a eternidade e até a eternidade
E todo o povo diga: Amém e amém!

CONCLUSÃO DO QUARTO LIVRO . INÍCIO DO QUINTO LIVRO

106:1 [b] 1Cr 16:34; 2Cr 5:13; Ed 3:11 / **106:6** [c] Ex 34:7; Jr 31:29; Lm 5:7 / **106:10** [d] Lc 1:71 / **106:37** [a] Dt 3
1Co 10:20

SALMO 107

Salmo de gratidão pela misericórdia de Marya
Anônimo

1 Louvai a Marya , porque Ele é bom! Porque para sempre é sua misericórdia!
2 Declarai isso os remidos de Marya , aos quais resgatou do poder do opressor,
3 aqueles que tem congregado de todas as terras, do oriente e do ocidente, do norte e do mar.
4 Andaram perdidos pelo deserto, pelo ermo, e não acharam o caminho da cidade habitada;
5 estavam famintos e sedentos, e sua alma desfaleceu.
6 Imploraram a Marya em suas angústias, e Ele os livrou de suas adversidades;
7 Ele os conduziu por um caminho direito para que fossem a cidades habitadas.
8 Dai graças a Marya seus justos, porque suas misericórdias estão sobre os filhos dos homens!
9 Porque Ele saciou as almas aflitas pela sede, e abasteceu as almas famintas.
10 Porque aos que moram em trevas e em sombras da morte, estando cativos na pobreza e em barras de ferro,
11 por haver murmurado contra a palavra de Alaha e por rejeitarem o conselho do Altíssimo,
12 Ele os abateu com duro trabalho o coração deles; enfermaram e não houve quem lhes desse auxílio,
13 mas em suas adversidades oraram a Marya , e Ele os livrou de suas angústias
14 tirou-os das trevas e das sombras da morte, e rompeu suas ligaduras.
15 Rendei graças a Marya seus justos, porque suas misericórdias estão sobre os filhos dos homens!
16 Porque Ele quebrou as portas de bronze, e destroçou os ferrolhos de ferro;
17 Ele os ajudou a sair do caminho dos seus pecados, mas devido a sua iniquidade foram espalhados.
18 Sua alma detestou toda a comida, e chegaram até às portas da morte.
19 Imploraram a Marya nas angústias deles, e Ele os livrou de suas adversidades
20 enviou sua palavra e os sarou, e os livrou do extermínio.
21 Rendei graças a Marya seus justos, porque suas misericórdias estão sobre os filhos dos homens!
22 Oferecei a Ele sacrifícios de louvor, e glorificai a Ele seus servos por seus prodígios.

23 Os que descem ao mar em barcos e fazem negócio nas muitas águas,
24 eles têm visto as obras de Marya , e suas maravilhas nas profundezas do mar.
25 Porque Ele desata um vento tempestuoso e se elevam as ondas do mar;
26 elevam-se até o céu e submergem até as profundidades. A alma deles se agitava dentro deles;
27 tremiam e cambaleavam como ébrios, e toda sua perícia desapareceu.
28 Clamaram a Marya nas angústias deles, e Ele os livrou de suas adversidades.
29 Acalmou a tempestade, e cessou; as ondas do mar se aquietaram [a] .
30 Então eles se alegraram quando estas se aquietaram, e Ele os conduziu ao porto que desejavam.
31 Rendei graças a Marya seus justos, porque suas misericórdias estão sobre os filhos dos homens!
32 Louvai-o na congregação dos povos, e exaltai-o na reunião dos anciãos;
33 porque Ele converte os rios em deserto, e as fontes de águas em aridez [b] ;
34 ao solo fértil converte em salobre, por causa das más ações dos seus moradores.
35 Porque Ele converte deserto em reservatórios de água, e em fontes de águas a terra seca [c] .
36 Ele fez com que morassem ali os famintos; construíram aldeias e moraram nelas;
37 semearam campos, plantaram vinhas e comeram do fruto de suas colheitas.
38 E os bendisse e foram muito fecundos, e não encurtou seu gado.
39 Depois foram reduzidos em número e abatidos por muitos infortúnios e misérias.
40 Ele derrama o infortúnio sobre os governantes, e os faz andar errantes por um ermo sem caminho ,
41 mas fortalece aos necessitados, e faz como rebanhos suas famílias,
42 para que vejam os justos, e se alegrem, e cerrem suas bocas todos os injustos.
4 3 O que for sábio guardará estas coisas, e compreenderá o favor de Marya .

107:29 [a] Mc 4:39 / **107:33** [b] Sl 74:15; Is 42:15; 50:2 / **107:35** [c] Sl 105:41; 114:8; Is 41:18

SALMO 108

Salmo de louvor e gratidão
De David

1 Meu coração está disposto, ó Alaha, disposto está meu coração. Eu louvarei e salmodiarei com temor.
2 Desperta harpa minha! Despertai saltério e lira! Eu despertarei pela alva!
3 Eu te louvarei entre os povos, ó Alaha; salmodiarei a teu Nome entre as nações.
4 Porque tua misericórdia é grande até os céus, e até os céus dos céus tua fidelidade.
5 Exaltado és sobre os céus, ó Alaha, e tua glória é sobre toda a terra!
6 Porquanto serão libertados os teus amados. Livra-me com tua destra, e responde-me [d] .
7 Alaha falou em sua santidade: “Eu me gloriarei; repartirei a Shekim, e medirei o vale de Sakhot.
8 Meu é Guileade, também meu é Menashi; Efraim é o defensor da minha cabeça e Yehudá meu rei.
9 E Moabe é a bacia em que me lavo; sobre Edom lançarei minhas sandálias e sobre Filístia gritarei”.
10 Quem me guiará a uma cidade fortificada? Quem me conduzirá até Edom?
11 Porque eis que tu, ó Alaha, nos rejeitaste. Não sairás, pois, com nosso exército?
12 Concede-nos poder sobre nossos adversários, porque de nada serve o resgate do homem.
13 Alaha nos outorgará o poder; Ele pisoteará nossos adversários.

108:6 [d] Sl 60:5

SALMO 109

Petição pela vingança divina
De David

1 Oh Alaha do meu louvor [e] , não guardes silêncio,
2 porque contra mim estão abertas a boca dos ímpios e a boca dos enganadores.
3 Falam contra mim com língua mentirosa; com voz odiosa e sem motivo se arremetem contra mim.
4 Em troca de meu amor me odeiam; mas eu estou orando por eles.
5 Pagaram-me mal por bem, e ódio por amor [a] .
6 Ordene contra eles iniquidade, e um adversário se levante à sua destra.
7 Quando forem julgados, que sejam culpados, e a sua oração se converta em pecado [b] .
8 Sejam poucos seus dias, e outros tomem o assunto que guardam para si [c] .
9 Os seus filhos sejam órfãos, e suas esposas viúvas;
10 um credor se levante contra tudo quanto possuem, e estranhos persigam a riqueza deles.
11 Não haja quem tenha compaixão deles.
1 2 Nem tenha compaixão dos seus órfãos.
13 Seus sobreviventes sejam para o extermínio, e na próxima geração seja apagado o nome deles.
14 Seja lembrada a iniquidade de seus pais, e não sejam apagados os pecados de suas mães,
15 mas estejam continuamente diante de Marya , para que a memória deles seja eliminada da terra,
16 porque não se lembraram de fazer o bem, mas perseguiram o pobre, o necessitado, e o aflito de coração até matá-lo.
17 Eles se deleitaram nas maldições, e não tiveram prazer nas bendições;
18 vestiram-se de maldições como uma armadura, e penetraram neles como água e como azeite em seus ossos.
19 Seja para eles como o manto que os envolve, e como cinturão que cinge sempre seus lombos.
20 Esta é a condição daqueles que aborrecem a Marya e dos que declaram o mal contra a minha vida.
21 Mas tu, ó Marya age em mim por amor a teu Nome. Livra-me, posto que grande é tua misericórdia,

22 porque estou pobre e necessitado, e meu coração está agitado dentro de mim;
23 ando como uma sombra que declina, e sou sacudido como gafanhoto.
24 Meus joelhos estão débeis pelo jejum, e meu corpo emagreceu.
25 Cheguei a ser objeto de opróbrio para eles; olhavam-se e maneavam com suas cabeças [d] .
26 Ajuda-me, ó Marya , Alaha meu, e salva-me conforme a tua misericórdia;
27 que entendam que esta é tua mão, e que tu o cumpriste.
28 Sejam eles malditos, mas tu és bendito. Teu servo se alegrará.
29 Vistam-se de ignomínia os que me aborrecem; sejam cobertos como com um véu.
30 Darei graças a Marya com minha boca, e no meio da multidão o louvarei,
31 porque Ele se põe à destra do pobre para livrar sua vida do juízo.

109:1 [e] Dt 10:21 / **109:5** [a] Sl 35:12; 38:20; Jo 7:7; 10:32 / **109:7** [b] Pv 28:9 / **109:8** [c] At 1:20 / **109:25** [d] Sl 2 27:39; Mc 15:29

SALMO 110

O sacerdócio eterno do Ungido de Marya

De David

1 Disse Marya a meu Senhor : Assenta-te à minha destra [e] até que ponha teus
adversários por estrado de teus pés [f] .
2 Marya enviará desde Tzehion o cetro de poder; dominará sobre teus
adversários.
3 Teu povo será glorioso no dia do poder, na excelência da santidade. Desde o
ventre, ó menino, a ti te gerarei desde antes.
4 Jurou Marya , e não mentirá: Tu és sacerdote eterno, à semelhança de
Malkhyizedeq [a1] .
5 Marya está à tua direita, Ele quebrará os reis no dia de sua indignação.
6 Julgará as nações, as encherá de cadáveres, e degolará a cabeça de muitos na
terra.
7 Beberá do ribeiro no caminho, por isso será elevada a sua cabeça.

110:1 [e] Mt 26:64; Mc 14:62; Lc 22:69; At 2:34; Hb 8:1; 10:12 / [f] Mt 22:44; Mc 12:36; Lc 20:42, 43; At 2:34
35; Hb 1:13; 10:13 / **110:4** [a] Hb 5:6; 7:3, 17, 21

---

[1] **110:4** Alguns manuscritos: *segundo a palavra de Melquisedeque* .

SALMO 111

Louvor pelas obras redentoras de Marya
Anônimo

1 Com todo o meu coração louvarei a Marya ; na assembleia dos justos, na congregação.
2 Grandes são as obras de Marya , procuradas por todos os que têm prazer nelas
3 Gloriosas e grandiosas são suas obras; sua justiça permanece eternamente.
4 Memoráveis são suas maravilhas; misericordioso e compassivo é Marya .
5 Alimento deu aos que o temem, e tem recordado seu pacto para sempre.
6 Tem dado a conhecer a seu povo o poder de suas obras, para dar a eles a herança das nações.
7 As obras das suas mãos são verdade e justiça; permanecem eternamente e para sempre.
8 Firmes são suas ordenanças; são feitas em justiça e verdade.
9 Ele enviou redenção a seu povo, e recordou para sempre de seu pacto. Santo e temido é seu Nome.
10 O princípio da sabedoria é o temor de Marya [b] ; bom entendimento tem os qu a praticam. Seu louvor permanece eternamente.

111:10 [b] Jó 28:28; Pv 1:7; 9:10; Ec 12:13

SALMO 112

Feliz o homem que teme a Marya
Anônimo

1 Feliz o homem que teme a Marya e tem cuidado com suas ordenanças;
2 sua semente será poderosa na terra; será bendito na geração dos justos.
3 Bens e riqueza se multiplicarão na sua casa, e sua justiça permanecerá eternamente.
4 A luz resplandece nas trevas para os íntegros; Ele é misericordioso com os justos [c] .
5 O homem bom tem compaixão e empresta [d] . Ele levará seus assuntos com juízo;
6 jamais vacilará. Para sempre haverá a memória do justo.
7 Não temerá más notícias, porque seu coração estará firme, confiante em Alaha [e] ;
8 seu coração estará firme, não temerá, até que veja a derrota de seus adversários.
9 Repartiu e deu aos pobres. Sua justiça permanece eternamente e para sempre [f] e seu poder será exaltado com glória.
10 O iníquo verá e se irritará; os seus dentes ele rangerá, e se perturbará. O desejo dos ímpios deixará de existir.

112:4 [c] Sl 97:11 / **112:5** [d] Sl 37:21 / **112:7** [e] Sl 56:4; 57:7; Pv 1:33 / **112:9** [f] 2Co 9:9

SALMO 113

A magnanimidade de Marya
Anônimo

1 Louvai, servos de Marya , cantai louvores ao nome de Marya .
2 Seja bendito o nome de Marya desde a eternidade e até a eternidade.
3 Desde o nascimento do sol até se pôr, grande é o nome de Marya [a] .
4 Marya é excelso sobre todas as nações, e sua glória é sobre os céus.
5 Quem é semelhante a Marya nosso Alaha, que mora no alto,
6 mas vê com detalhes, nos céus e na terra?
7 Ele levanta o pobre do pó
8 para fazê-lo assentar com os príncipes do povo.
9 Faz morar em família a estéril, que se regozija em ser mãe de filhos.

113:3 [a] Ml 1:11

SALMO 114

As proezas de Alaha durante o êxodo
Anônimo

1 Quando Yisrail saiu do Egito, a casa de Yaqob dentre um povo de fala estrangeira,
2 tornou-se Yehudá o seu santuário, e Yisrail sua glória.
3 O mar o viu, e fugiu; o Jordão retrocedeu.
4 Os montes saltaram como cervos, e as colinas como cordeiros do rebanho.
5 Que te sucedeu, ó mar, que fugiste? E a ti, ó Jordão, que retrocedeste?
6 Oh montes, por que pulastes como cervos, e vós colinas como cordeiros do rebanho?
7 A terra tremeu diante da presença de Marya , diante da presença do Alaha de Yaqob
8 que converteu a rocha em estanques de água, e a penha firme em fontes de águas.

SALMO 115

A glória pertence a Marya
Anônimo

1 Não a nós, ó Marya , não a nós, mas ao teu Nome dá glória [b] , por tua misericórdia e por tua verdade,
2 para que não digam os gentios: “Onde está o Alaha deles?”
3 Nosso Alaha está no Céu, e faz tudo o que Ele queira.
4 Os ídolos das nações são prata e ouro, obra de mãos de homens [c] .
5 Eles têm boca, mas não falam [d] ; têm olhos, mas não veem;
6 têm ouvidos, mas não ouvem; têm nariz, mas não cheiram.
7 Não tocam com suas mãos, nem andam com seus pés, nem emitem som algum com sua garganta.
8 Semelhantes a eles serão os que os fazem, e todos os que sobre eles depositam sua confiança.
9 Que a casa de Yisrail confie em Marya ; Ele é seu ajudador e seu sustentador;
10 que a casa de Ahron confie em Marya ; Ele é seu ajudador e seu sustentador.
11 Os que temem a Marya , confiai em Marya ; Ele é seu ajudador e seu sustentador.
12 Marya se recorda de nós e nos bendiz. Ele bendirá à casa de Yisrail; bendirá à casa de Ahron.
13 Marya bendirá os que o temem, tanto a pequenos com a grandes.
14 Marya os prospere, a vós e a vossos filhos.
15 Sois benditos de Marya , que fez os céus e a terra.
16 Os céus dos céus são de Marya , mas Ele deu a terra aos homens.
17 Os mortos não louvarão a Marya , nem nenhum dos que descem às trevas,
18 mas nós bendiremos a Marya , desde agora e até a eternidade.

115:1 [b] Is 48:11 / **115:4** [c] Dt 4:28; Sl 135:15-18; Is 37:19; 44:10; Jr 10:3, 4 / **115:5** [d] 1Co 12:2; Ap 9:20

SALMO 116

Gratidão pessoal ao ser liberto
Anônimo

1 Eu tenho prazer, porque Marya escutará a voz de minha súplica;
2 inclinará seu ouvido a mim no dia que o invoque.
3 Porque me cercaram os laços da morte, e as angústias do Shiol me alcançaram; aflição e miséria achei.
4 Então clamei no nome de Marya : “Oh Marya , livra-me!”.
5 Oh Marya , tu és misericordioso e justo; misericordioso és tu, ó Alaha.
6 Marya protege os simples; Ele me humilhou e me livrou.
7 Volta, ó alma minha, a teu repouso, porque Marya te respondeu.
8 Porque Ele livrou minha alma da morte, e meus pés de lugares escorregadios,
9 para ser grato diante de ti, ó Marya , na terra dos viventes.
10 Cri, portanto falei [a] , embora fosse humilhado sobremaneira.
11 Então disse eu em minha comoção: Todo homem é mentiroso [b] .
12 Com que pagarei a Marya por todos os seus benefícios para comigo?
13 Tomarei o cálice da salvação e invocarei o nome de Marya ;
14 cumprirei meus votos a Marya diante de todo o povo.
15 Preciosa é aos olhos de Marya a morte de seus justos [c] .
16 Oh Marya ! Eu sou teu servo; servo teu sou, filho de tua serva. Tu quebraste minhas ligaduras.
17 A ti oferecerei sacrifícios de louvor, e invocarei o nome de Marya .
18 A Marya cumprirei meus votos diante de todo o povo,
19 no átrio da casa de Marya e no meio de ti, ó Orishlem.

116:10 [a] 2Co 4:13 / **116:11** [b] Rm 3:4 / **116:15** [c] Os 13:14; 1Co 15:42-44, 49, 54, 55

SALMO 117

Louvor pela misericórdia de Marya
Anônimo

1 Louvai a Marya todas as nações! Louvai-o todos os povos [d] !
2 Porque engrandeceu sua misericórdia [e] para conosco; em verdade Marya é eterno.

117:1 [d] Rm 15:11 / **117:2** [e] Sl 103:11

SALMO 118

Ação de graças pela bondade de Marya
Anônimo

1 Rendei graças a Marya porque Ele é bom! Porque suas misericórdias são para sempre!
2 Diga Yisrail: suas misericórdias são para sempre.
3 Diga a casa de Ahron: Suas misericórdias são para sempre!
4 Digam os que temem a Marya : Suas misericórdias são para sempre!
5 Por causa da angústia invoquei a Marya , e Marya me respondeu em lugar amplo.
6 Marya é meu ajudador, não temerei. Que pode me fazer o homem [f] ?
7 Marya é meu ajudador; eu verei minha vitória sobre os que me odeiam.
8 É melhor confiar em Marya do que confiar no homem.
9 É melhor confiar em Marya do que confiar no príncipe.
10 Todos os gentios me rodearam, mas no nome de Marya os exterminarei.
11 Rodearam-me e me sitiaram; mas no nome de Marya os exterminarei.
12 Rodearam-me como vespas, mas se extinguiram como fogo de restolho; e no nome de Marya os exterminarei.
13 Fui empurrado com violência para que eu caísse, mas Marya me ajudou.
14 Marya é minha força e meu canto de louvor, e Ele se tornou para mim o Salvador.
15 Voz de louvor e de salvação há na morada dos justos; a destra de Marya oper proezas.
16 A destra de Marya me exaltou; a destra de Marya opera prodígios.
17 Não morrerei, mas viverei, e contarei as obras de Marya .
18 Severamente me disciplinou Marya , mas não me entregou à morte [a] .
19 Abre-me as portas da justiça para que eu entre por elas e dê graças a Marya .
20 Esta é a porta de Marya para que os justos entrem por ela.
21 A ti darei graças, porque me respondeste, e tens sido meu Salvador.
22 A pedra que desprezaram os construtores, tornou-se a principal do edifício [b] .
23 Isto provém da presença de Marya , e é coisa maravilhosa aos nossos olhos [c]
24 Este é o dia que fez Marya ; vinde, saltemos de júbilo, e alegremo-nos nEle.
25 Oh Marya , salva-me! Oh Marya , livra-me!
26 Bendito é o que vem em nome de Marya [d] ! Desde a casa de Marya vos bendiremos.

27 Marya nosso Alaha tem se agradado de nós intensamente; ata nossas festas com cadeias até os chifres do altar.
28 Meu Alaha és tu e eu te louvarei; meu Alaha és tu e eu te glorificarei.
29 Rendei graças a Marya porque Ele é bom! Porque para sempre é sua misericórdia!

118:6 [f] Hb 13:6 / **118:18** [a] Mt 21:9; 23:39; 1Co 11:32; Hb 12:5, 6 / **118:22** [b] Mt 21:42; Mc 12:10; Lc 20:17; 4:11; 1Pe 2:6 / **118:23** [c] Mt 21:42; Mc 12:11 / **118:26** [d] Mt 21:9; 23:39; Mc 11:9; Lc 13:35; 19:38; Jo 6:14;

SALMO 119

Diversas reflexões sobre a palavra de Alaha
Anônimo

א Alef

1 Benditos os de caminho irrepreensível, que andam na lei de Marya [e] !
2 Benditos são os que guardam seus testemunhos, e o buscam com todo seu coração!
3 Não cometeram iniquidade, mas andaram nos seus caminhos.
4 Tu ordenaste que eles guardassem cuidadosamente tuas ordenanças.
5 Quem dera endireitasse meus caminhos para guardar teus mandamentos!
6 Então não serei confundido, quando guardo todos os teus mandamentos.
7 Em integridade do meu coração te louvarei, quando aprender os juízos da tua justiça.
8 Teus mandamentos guardo; não me deixes para sempre.

ב Bet

9 Com que purificará o jovem seu caminho? Guardando teus mandamentos.
10 Com todo meu coração te busquei; não me deixes desviar de teus mandamentos;
11 em meu coração escondi tuas palavras, para não pecar contra ti [f] .
12 Bendito és tu, ó Marya ! Instrui-me em teus mandamentos.
13 Todos os juízos da tua justiça repito com meus lábios;
14 No caminho de teu testemunho me deleito mais do que qualquer riqueza.
15 Nos teus mandamentos medito, e conheço teus caminhos.
16 Na tua Lei medito para não esquecer tuas palavras.

ג Gamel

17 Responde ao teu servo para que viva e guarde tuas palavras;
18 abre meus olhos para que veja as maravilhas que há na tua lei.
19 Sou morador contigo; não escondas de mim tuas ordenanças.
20 Tem anseio minha alma; sempre anela ardentemente por teus juízos.
21 Tu repreendeste as nações. Malditos são os que se desviam dos teus mandamentos.

22 Afasta de mim o opróbrio, pois guardo teu testemunho.
23 Sentaram os iníquos e conspiraram contra mim; mas eu estarei meditando nos teus mandamentos;
24 medito em teu testemunho e em teu bom conselho.

ד Dalet

25 Minha alma está apegada ao pó; vivifica-me [a] segundo tua palavra.
26 Meus caminhos te declarei e me respondeste. Instrui-me em tua lei;
27 dá-me a conhecer o caminho de tuas ordenanças e meditarei em tuas proezas.
28 Agitada está minha alma pela ansiedade; vivifica-me segundo tua palavra.
29 Afasta de mim o caminho dos iníquos, e em tua Lei me instrui.
30 O caminho de tua verdade escolhi, e os teus juízos desejei;
31 Apego-me a teu testemunho, ó Marya , não me envergonhes.
32 No caminho dos teus mandamentos tenho andado, pois me alegraste.

ה He

33 Instrui-me, ó Marya , no caminho dos teus mandamentos, e os guardarei;
34 dá-me entendimento para guardar tua lei; com todo meu coração a guardarei.
35 Faze-me andar na vereda dos teus mandamentos, pois nela tenho prazer.
36 Inclina meu coração a teu testemunho e não a fábulas;
37 aparta meus olhos para que não vejam a falsidade; em teus caminhos me vivifica;
38 confirma tua palavra a teu servo que te teme.
39 Desvia de mim o opróbrio, porque teus juízos são bons;
40 desejo teus mandamentos; conforme a tua justiça me vivifica.

ו Vav

41 Tuas misericórdias venham sobre mim, ó Marya , tua salvação da qual falaste
42 Responderei aos que me afrontam, pois confiei em tuas palavras.
43 Não apartes da minha boca a palavra da verdade, porque tenho esperado em teus juízos.
44 Guardarei tua lei para sempre e sempre.
46 Andarei em liberdade porque tuas ordenanças desejo;
46 falarei com retidão diante dos reis, e não serei posto em opróbrio.
47 Meditarei em teus mandamentos, os quais tenho amado [b] ;

48 elevarei minhas mãos aos teus mandamentos, os quais tenho amado, e meditarei em tuas ordenanças; em tua verdade me gloriarei.

ז Zain

49 Traze à memória de teu servo tua palavra, na qual me fez confiar,
50 porque por ela tenho sido confortado em meu abatimento, porque tua palavra me vivificou.
51 Os iníquos me afligiram, mas eu não me desviei da tua lei.
52 Lembrei-me dos teus antigos juízos, ó Marya , e fui confortado; eles chegaram a ser minha instrução.
53 Tristeza se apoderou de mim por causa dos pecadores, os quais abandonaram tua lei.
54 Tuas ordenanças têm sido um cântico para mim na casa da minha peregrinação.
55 Pela noite recordei teu nome, ó Marya , e tenho guardado tua lei;
56 fui confortado por ter guardado teus mandamentos.

ח Khet

57 Na porção de Marya meditei, para guardar teus mandamentos.
58 Com todo o meu coração busquei teu rosto; vivifica-me segundo tua palavra.
59 Considerei meus caminhos, e voltei meus pés às tuas veredas;
60 apressei-me, e não demorei em guardar teus mandamentos.
61 Os laços dos iníquos me enredaram, mas não me desviei de tua lei;
62 à meia noite me levantei para te dar graças por teus justos juízos.
63 Amigo sou de todos os que te temem, dos que guardam teus mandamentos.
64 Tua misericórdia, ó Marya , preenche a terra. Instrui-me em teus mandamentos.

ט Tet

65 Bem fizeste a teu servo, ó Marya , segundo falaste.
66 Ensina-me discernimento, compaixão e entendimento, porque tenho sido fiel a teus preceitos.
67 Antes de ser humilhado, cri e guardei tua palavra.
68 Oh Marya , tu és bom e bondoso; instrui-me em tuas ordenanças.
69 A iniquidade dos soberbos aumentou, mas eu guardei teus mandamentos com

todo meu coração.
70 o coração deles coalhou como leite, mas eu guardo tua lei.
71 Bom para mim foi ter sido humilhado, para que aprendesse teus preceitos.
72 Melhor é para mim a lei da tua boca do que milhares de objetos de ouro e prata.

י Yod

73 Tuas mãos me fizeram e me formaram. Instrui-me em tua lei,
74 para que vejam os que te temem e se regozijem porque confiei em tua palavra.
75 Eu sei, ó Marya , que teus juízos são justos e tua fidelidade me afligiu.
76 Sejam tuas misericórdias para me confortar segundo disseste a teu servo.
77 Venha sobre mim tua misericórdia para que eu viva, porque na tua lei tive instrução.
78 Envergonhem-se os iníquos por me humilharem injustamente; mas eu meditei nos teus preceitos.
79 Retornai para mim, os que te temem, e aqueles que conhecem teu testemunho.
80 Meditará meu coração nos teus preceitos, para que eu não seja confundido.

כ Caf

81 Minha alma deseja tua salvação, porque em tua palavra espero .
82 Meus olhos buscam tua palavra. Quando me consolarás?
83 Embora cheguei a ser como odre de cristal, não esqueci de teus mandamentos.
84 Quantos são os dias do teu servo? Quando me farás justiça contra os que me perseguem?
85 Os iníquos cavaram para mim uma cova, porque não são da tua lei.
86 Todos os teus preceitos são fiéis, mas os iníquos me perseguem.
87 Por pouco me destruiriam na terra, mas eu não deixei os teus preceitos.
88 Segundo tua misericórdia me vivifica, para guardar o testemunho de tua boca.

ל Lamed

89 Tu és eterno, ó Marya , e tua palavra está firme nos céus [a] .

90 Tua verdade é por todas as gerações; tu estabeleceste a terra, e ela permanece.
91 Se tua Lei não tivesse sido minha meditação; teria perecido em meu abatimento.
92 Jamais me desviarei de tuas ordenanças, pois nelas está minha vida.
93 Sou teu, livra-me, porquanto guardo tuas ordenanças.
94 Os iníquos me espreitam para acabar comigo,
95 mas eu considerarei teu testemunho.
96 Para todo extremo vi limite, mas teu mandamento é muito amplo.

מ Mem

97 Quanto amo a tua lei! Ela é minha meditação todo o dia.
98 Me tem feito mais sábio do que meus adversários, porque guardo tuas ordenanças;
99 Mais entendimento tenho do que todos os meus mestres, porque teu testemunho tem sido meditação para mim.
100 Muito mais do que os anciãos tenho entendido, porque guardei tuas ordenanças.
101 De todo mau caminho refreei meus pés para guardar tuas ordenanças.
102 Dos teus juízos não me apartei, porque tu me instruíste.
103 Doces são as tuas palavras ao meu paladar mais do que o mel à minha boca!
[b]
104 Em teus preceitos medito; por isso odeio todo caminho dos iníquos.

נ Nun

105 Lâmpada para os meus pés é a tua palavra [c] , e luz para meus caminhos.
106 Jurei e confirmei que cumprirei os juízos de tua justiça.
107 Estou profundamente abatido; ó Marya , vivifica-me segundo tua palavra.
108 As palavras de minha boca sejam agradáveis a ti, ó Marya ; ensina-me de teus juízos.
109 Minha vida está sempre em tuas mãos, e da tua lei não me desviei.
110 Os pecadores me estenderam laços, mas não me desviei de tuas ordenanças.
111 Teu testemunho tomei como herança para sempre, porque é o deleite de meu coração;
112 inclinei meu coração para praticar firmemente teus mandamentos para sempre.

ס Simcat

113 Tenho aborrecido aos iníquos, mas tenho amado tua lei.
114 Tu és meu amparo e meu refúgio; em tua palavra pus minha confiança.
115 Apartai-vos de mim, iníquos, para que guarde os mandamentos de meu Alaha.
116 Sustenta-me em tua palavra e viverei; não me envergonhes da minha esperança.
117 Auxilia-me, e serei salvo, e instruído em tuas ordenanças.
118 Em todo tempo desprezo a todos os que se desviam de ti, porque sua meditação é iniquidade.
119 Sustenta-me e serei salvo, e meditarei continuamente em tuas ordenanças.
120 Minha carne se contrai por temor a ti, e dos teus juízos temi.

ע Ayin

121 Cumpri o juízo e a justiça, não me abandones nas mãos de meus opressores.
122 Alegra a teu servo com bens, e não permitas que me difamem os arrogantes.
123 Meus olhos buscam tua salvação e a palavra da tua justiça.
124 Faça com teu servo segundo a tua misericórdia, e instrui-me em tua lei;
125 eu sou teu servo; dá-me entendimento para que conheça teu testemunho.
126 É tempo para que Marya aja, pois eis que estimaram em nada a tua lei;
127 por isso amo teus preceitos mais do que o ouro, e mais do que as pedras preciosas.
128 Todas as tuas ordenanças tenho amado, mas odeio todo caminho dos iníquos.

פ Pe

129 Grandes são os teus testemunhos, por isso minha alma os guarda.
130 Mostra abertamente tua palavra; transmite luz e deu entendimento aos símplices.
131 Abri minha boca e suspirei, porque esperava tua salvação.
132 Volta-te para mim, e tem misericórdia de mim, pois amo teu Nome.
133 Confirma meus passos nas tuas veredas para que o iníquo não tenha domínio sobre mim;
134 livra-me da violência do homem para guardar teus mandamentos.
135 Faze resplandecer tua face sobre teu servo e instrui-me a tua Lei.

136 Rios de lágrimas fluem de meus olhos porque eles não guardaram tua lei.

צ TSADE

137 Justo és tu, ó Marya , e teus juízos são muito retos.
138 Ordenaste teu testemunho com justiça e com fidelidade.
139 O zelo me aflige em todo tempo, porque teus adversários se desviaram da tua palavra.
140 Tua palavra é extremamente pura, e teu servo a ama.
141 Pequeno sou e menosprezado, mas não me desviei de teus preceitos.
142 Tua justiça permanece eternamente, e tua lei é verdade.
143 Tribulação e angústia me sobrevieram, mas em teus preceitos meditei.
144 Justo é o teu testemunho eterno; dá-me entendimento para que viva.

ק COP

145 A ti clamei com todo meu coração; ó Marya , responde-me para que guarde teus mandamentos.
146 A ti clamei; livra-me, e guardarei teu testemunho.
147 Levantei à alva e fiz súplica; busquei em tua palavra.
148 Meus olhos se antecipam à vigília para meditar em tua palavra .
149 Ouve minha voz, ó Marya , conforme as tuas misericórdias, e pelos teus juízos me vivifica.
150 Aproximaram-se de mim iníquos perseguidores, e da tua lei se afastam.
151 Perto estás, ó Marya , e todos os teus preceitos são verdade.
152 Desde antigamente conheci teu testemunho, pois desde a eternidade o estabeleceste.

ר RESH

153 Vê meu abatimento e livra-me, porque da tua lei não me desviei;
154 defende minha causa e livra-me; e pela tua palavra me vivifica.
155 Está longe a salvação dos iníquos, pois não buscam tuas ordenanças.
156 Grandes são as tuas misericórdias, ó Marya ; conforme teus juízos me vivifica.
157 Muitos são os me perseguem e meus adversários, mas de teu testemunho não me apartei.
158 Observei os iníquos, e compreendi que não guardaram tua palavra.

159 Considera que tenho amado teus preceitos, ó Marya ; segundo tua misericórdia me vivifica.
160 O princípio da tua palavra é a verdade, eternos são todos os teus juízos de justiça.

ש SHIN

161 Príncipes me perseguiram sem causa, mas meu coração reverencia tua palavra.
162 Regozijei-me em tua palavra como quem acha abundante despojo.
163 A iniquidade odeio e desprezo, mas tenho me deleitado em tua lei.
164 Sete vezes ao dia te louvo pelos teus justos juízos.
165 Muita paz têm os que amam tua lei, e não padecerão enfermidade.
166 Confiei em tua salvação, ó Marya , e teus mandamentos cumpro.
167 Minha alma tem guardado teu testemunho, e o amo muito;
168 guardo teus mandamentos e teus testemunhos; todos os meus caminhos estão diante de ti.

ת TAU

169 Chegue meu louvor a tua presença, ó Marya , e pela tua palavra me vivifica;
170 chegue minha oração diante de ti, e pela tua palavra me livra.
171 Minha língua buscará tua palavra, porque todas as tuas ordenanças são segundo a justiça.
172 Meus lábios pronunciarão teus louvores, quando me instruíres em teus preceitos.
173 Tua mão me auxilie, porque preferi tuas ordenanças.
174 Tua salvação minha alma espera, e em tua lei medito.
175 Que viva minha alma para que te louve, e que teu juízo me ajude!
176 Andei errante como ovelha perdida; busca a teu servo, porque não me desviei dos teus mandamentos.

119:1 [e] Sl 101:2, 6 ; Pv 11:20; 13:6 / **119:11** [f] Sl 37:31; 40:8 / **119:25** [a] Sl 119:37, 40, 88, 107, 149, 154 / **11** 119:97, 127, 159 / **119:89** [a] Sl 89:2; Is 40:8 / **119:103** [b] Sl 19:10; Pv 24:13, 14 / **119:105** [c] 2Pe 1:19

SALMO 120

Aflição perante o engano
Anônimo

1 A Marya clamei em minha angústia, e Marya me respondeu;
2 livrou-me dos lábios dos iníquos e das línguas mentirosas.
3 Que darão a ti o que te acrescentarão as línguas mentirosas?
4 Flechas afiadas do poderoso! São como brasas acesas de madeira de azinheira.
5 Ai de mim, porque tem prolongada a minha peregrinação, e moro na tenda de Quedar!
6 Demasiado tempo tem habitado minha alma com os que detestam a paz;
7 enquanto eu falava de paz, eles contendiam contra mim.

SALMO 121

Marya, o protetor de Yisrail
Anônimo

1 Erguerei meus olhos para o monte. De onde virá meu auxílio?
2 Meu auxílio vem da presença de Marya , que fez os céus e a terra.
3 Não porá teu pé para terror, nem dormirá teu protetor [a] ,
4 porque não adormecerá nem dormirá o protetor de Yisrail.
5 Marya é teu protetor; Marya te cobrirá com a mão direita.
6 O sol não te ferirá de dia [b] nem a lua de noite;
7 Marya te protegerá de qualquer mal, Marya protegerá tua alma.
8 Ele cuidará de tua saída e de tua entrada [c] , desde agora e para sempre.

121:3 [a] Sl 31:2; 32:7; 33:20 / **121:6** [b] Ap 7:16 / **121:8** [c] Dt 28:6

SALMO 122

Regozijo pela casa de Marya
De David

1 Eu me regozijava quando me diziam: “Vamos à casa de Marya !” [d]
2 Firmes estão os meus pés em teus portões, ó Orishlem.
3 Orishlem está edificada como uma cidade que possui muralha,
4 por onde sobem as tribos, as tribos de Marya , para testemunho a Yisrail, para louvar o nome de Marya ;
5 porque ali se estabeleceram tronos para juízo, os tronos da casa de David.
6 Rogai pela paz de Orishlem; prosperem os que te amam [e] .
7 Seja a paz em teu poder, e a prosperidade em teus palácios.
8 Por causa dos meus irmãos e amigos, direi: “A paz haja em ti”.
9 Por amor à casa de Marya nosso Alaha, procurarei teu bem.

122:1 [d] Sl 42:4; Is 2:3; Mq 4:2 / **1 22:6** [e] Sl 102:14 ; Jr 29:7

SALMO 123

Oração que implora por misericórdia
Anônimo

1 A ti ergo os meus olhos, ó tu que habitas no Céu.
2 Como os olhos dos servos se direcionam a seu amo, como os olhos da serva à sua ama, assim nossos olhos se direcionam para Marya nosso Alaha, até que tenh misericórdia de nós.
3 Tem misericórdia de nós, ó Marya , tem misericórdia de nós, pois muito desprezo ouvimos;
4 nossa alma está por demais farta da zombaria dos escarnecedores, e do desprezo dos arrogantes.

SALMO 124

Cântico de agradecimento pela libertação
De David

1 Se Marya não estivesse a nosso favor – diga Yisrail –
2 se Marya não estivesse a nosso favor quando os homens se levantaram contra nós,
3 eles nos teriam tragado vivos, ao se acender a fúria deles contra nós.
4 As águas teriam transbordado sobre nós, e a corrente teria passado sobre nossa alma;
5 então as águas tumultuosas teriam passado sobre nossa alma.
6 Bendito seja Marya que não nos entregou como alimento para seus dentes.
7 Nossa alma escapou como ave da armadilha do caçador; a armadilha se rompeu e nós escapamos.
8 Nosso auxílio está no nome de Marya que fez os céus e a terra.

SALMO 125

Marya está ao redor de seu povo
Anônimo

1 Os que confiam em Marya estarão no monte de Tzehion, não se abalarão, mas morarão ali eternamente.
2 Como os montes rodeiam Orishlem, Marya rodeia a seu povo desde agora e at a eternidade.
3 Porque a vara dos iníquos não permanecerá sobre a porção dos justos, pois os justos não estenderão suas mãos à iniquidade.
4 Faça bem, ó Marya , aos bons, aos que são íntegros em seus corações.
5 Mas aos que torcem seus caminhos, Marya os levará junto com os que comete iniquidade. A paz esteja sobre Yisrail!

SALMO 126

O retorno dos cativos a Tzehion
Anônimo

1 Quando Marya restaure do cativeiro a Tzehion, seremos como os que se alegram.
2 Então nossa boca se encherá de riso, e nossa língua de louvor [a] ; então dirão entre as nações: “Grandes coisas Marya fez com eles”.
3 Grandes coisas Marya fez por nós! Estamos alegres.
4 Faze-nos retornar de nosso cativeiro, ó Marya , como os leitos de águas que há no sul.
5 Os que semeiam com lágrimas [b] segarão com alegria [c] .
6 O que leva a semente, certamente vai caminhando e chorando, mas o que traz o feixe, certamente vem com regozijo.

126:2 [a] Jó 8:21 / **126:5** [b] Sl 80:5 / [c] Is 35:10; 51:11; 61:7; Jr 31:9. 16; Gl 6:9

SALMO 127

A vontade de Marya e a responsabilidade do homem

De Shelimon

1 Se Marya não edificar a casa, em vão trabalham os que a constroem; se Marya não proteger a cidade, em vão vigiam seus guardas .

2 Em vão se levantam cedo e se deitam tarde, comendo o pão com dores. Assim Ele concederá o sono aos seus amados.

3 Certamente os filhos são herança de Marya , recompensa do fruto do ventre.

4 Como flecha na mão do poderoso, assim são os filhos na juventude.

5 Bendito o homem que enche a sua aljava deles; não serão afrontados quando falem com os adversários no portão.

SALMO 128

A felicidade dos que temem a Marya
Anônimo

1 Bendito todo o que teme a Marya e caminha em seus caminhos.
2 Quando comeres do labor de tuas mãos, ó homem, feliz serás, e o bem à tua alma.
3 Tua esposa será como videira majestosa nas laterais da tua casa; teus filhos serão como plantas de oliveira ao redor da tua mesa.
4 Assim será abençoado o varão que teme a Marya .
5 Marya te abençoará desde Tzehion, de modo que vejas o bem de Orishlem todos os dias da tua vida.
6 E vejas os filhos de teus filhos. A paz esteja sobre Yisrail!

SALMO 129

Súplica pela queda dos opressores
Anônimo

1 Muitos têm sido meus opressores desde minha juventude.
2 Diga Yisrail: Muitos têm sido meus opressores desde minha juventude, mas não prevaleceram contra mim.
3 Torturaram minhas costas com açoites, e prolongaram sua aflição sobre mim.
4 Marya é justo; Ele cortará os ramos dos iníquos.
5 Sejam obrigados a retroceder todos os que odeiam a Tzehion;
6 sejam como a erva do telhado que quando o vento sopra sobre ela, murcha e seca,
7 e não enche com ela a mão do segador, nem o feixe do que faz feixes.
8 E não digam os que passam: “A bendição de Marya seja sobre vós; nós vos bendizemos em nome de Marya ”.

SALMO 130

Confiança na redenção de Marya
Anônimo

1 Das profundezas clamei a ti, ó Marya , e tu escutaste minha voz.
2 Sejam os teus ouvidos atentos à voz da minha súplica.
3 Oh Marya , se tu retiveres os pecados, quem poderia se manter de pé?
4 Porque de ti procede o perdão [a] .
5 Em Marya pus minha confiança, e minha alma esperou em sua palavra.
6 Espero em Marya desde a vigília da manhã, até a vigília da outra manhã.
7 Espere Yisrail em Marya porque dEle procede a misericórdia, e nEle há abundante redenção.
8 Ele redimirá a Yisrail de toda sua iniquidade [b] .

130:4 [a] Ex 34:7; Ne 9:17; Is 55:7; Jr 33:8; Dn 9:9 / **130:8** [b] Sl 103:3; Lc 1:68; Tt 2:14

SALMO 131

Dependência de Marya
De David

1 Oh Marya , meu coração não é soberbo, nem meus olhos são altivos; nem tenh
andado em coisas demasiadas grandes para mim,
2 mas que afligi minha alma como uma criança desmamada por sua mãe, minha
alma está como uma criança que tem sido desmamada.
3 Espere Yisrail em Marya , desde agora e para sempre.

SALMO 132

Promessa a David
Anônimo

1 Lembra-te, ó Marya , de David, e toda sua aflição,
2 como jurou a Marya e prometeu ao Alaha de Yaqob:
3 “Não entrarei sob o teto de minha casa, nem subirei ao leito da minha cama;
4 não darei sono aos meus olhos, e nem às minhas pálpebras o adormecer,
5 até que encontre um lugar para Marya , uma morada para o Alaha de Yaqob”.
6 Eis que ouvimos dela em Efrata, e a encontraremos nos campos.
7 Entremos em seu tabernáculo, e adoremos diante do estrado de seus pés.
8 Levanta-te, ó Marya , ao lugar de teu repouso [c] ; tu e a arca de teu poder!
9 Teus sacerdotes se vestirão de justiça, e os teus justos de glória.
10 Por amor a David teu servo, não faças virar o rosto de teu ungido .
11 Porque verdadeiramente Marya jurou a David, e não se retratará: “Do fruto d
tuas entranhas farei sentar a um sobre teu trono [a] .
12 Se teus filhos guardarem meu pacto, este testemunho no qual eu os instruo,
também seus filhos se assentarão sobre teu trono para sempre e sempre”.
13 Porquanto Marya escolheu a Tzehion; e a elegeu para si por morada.
14 Este é meu lugar de repouso para sempre e sempre; aqui morarei porque o
desejei.
1 5 Bendirei a seus caçadores, e a seus necessitados saciarei de alimento;
16 a seus sacerdotes vestirei de salvação, e a seus justos de glória.
17 Ali farei surgir o poder de David, e acenderei lâmpada para seu ungido;
18 seus adversários vestirei de vergonha, mas a ele o cobrirá minha santidade.

132:8 [c] Sl 132:14 / **132:11** [a] 2Sm 7:12-16; 1Cr 17:11-14; Sl 89:4; Mt 1:1; At 2:30

SALMO 133

A harmonia fraterna
De David

1 Oh quão bom e quão agradável é para os irmãos o habitar em harmonia! [b]
2 É semelhante ao óleo que desce sobre a cabeça e sobre a barba, a barba de Ahron, o ancião, o qual desce à gola da sua veste.
3 É como o orvalho do Hermom, que cai sobre o monte de Tzehion, porque ali ordenará Marya benção e vida eterna.

133:1 [b] Gn 13:8; Jo 17:11; 13:34; 15:12; 1Ts 4:9; Hb 13:1; 1Pe 1:22; 2Pe 1:7; 1Jo 4:7

SALMO 134

Louvor noturno a Marya
Anônimo

1 Bendizei a Marya , todos os servos de Marya [c] , os que estão às noites na casa Marya [d] .
2 Erguei vossas mãos ao santuário, e bendizei a Marya .
3 Marya , que fez os céus e a terra, te bendirá desde Tzehion.

134:1 [c] Sl 135:1; Ap 19:5 / [d] Dt 10:8

SALMO 135

Marya e suas grandes obras
Anônimo

1 Louvai o nome de Marya ! Louvai-o, ó servos de Marya [e] !
2 Os que estão na casa de Marya , no átrio da casa de nosso Alaha.
3 Louvai a Marya , porque Ele é bom; salmodiai ao seu Nome, porque é agradável.
4 Porque Marya escolheu a Yaqob para si, e a Yisrail como sua congregação.
5 Porque eu sei que Ele, Marya nosso Senhor , é grande, mais do que todos os deuses.
6 Marya faz tudo o que deseja nos céus e na terra, nos mares e em todos os abismos.
7 Faz subir as nuvens desde as extremidades da terra, faz os relâmpagos para a chuva e tira os ventos dos seus depósitos.
8 Ele é quem feriu aos primogênitos do Egito, desde os homens até as bestas.
9 Enviou seus sinais e seus prodígios no meio do Egito, contra faraó e contra todos os seus servos.
10 Ele é quem feriu muitas nações, e matou reis poderosos:
11 Syihon, rei dos amorreus, Og, rei de Baishan, e todos os reinos de Canaã,
12 e entregou a terra deles em herança a seu povo Yisrail.
13 Teu Nome, ó Marya , é eterno; tua memória, ó Marya , de geração em geraçã
14 Porque Marya julgará a seu povo, e consolará seus servos.
15 Os ídolos das nações são prata e ouro, obra das mãos dos homens.
16 Têm boca mas não falam; têm olhos mas não veem;
17 têm ouvidos mas não ouvem; tampouco há alento em suas bocas.
18 Semelhantes a eles chegarão a ser os que os fazem, todos os que confiam neles.
19 Bendizei a Marya a casa de Yisrail; Bendizei a Marya a casa de Ahron;
20 bendizei a Marya a casa de Levi; bendizei a Marya os que temem a Marya .
21 Bendito seja Marya desde Tzehion, o que mora em Orishlem.

135:1 [e] Sl 134:1; Ap 19:5

SALMO 136

Salmo de gratidão
Anônimo

1 Rendei graças a Marya , porque é bom, porque sua misericórdia é para sempre
2 Rendei graças ao Alaha dos deuses [a] , porque sua misericórdia é para sempre!
3 Rendei graças ao Senhor dos senhor es [b] , porque sua misericórdia é para semp
4 Ao único que faz grandes maravilhas, porque sua misericórdia é para sempre!
5 Ao que fez os céus com sua sabedoria, porque sua misericórdia é para sempre!
6 Ao que estabeleceu a terra sobre as águas, porque sua misericórdia é para sempre!
7 Ao que fez os grandes luminares, porque sua misericórdia é para sempre!
8 Ao sol para que domine no dia, porque sua misericórdia é para sempre!
9 À lua e as estrelas para que dominem à noite, porque sua misericórdia é para sempre!
10 Ao que feriu os primogênitos do Egito, porque sua misericórdia é para sempre!
11 E fez sair a Yisrail do meio deles, porque sua misericórdia é para sempre!
12 Com mão poderosa e braço estendido, porque sua misericórdia é para sempre!
13 A quem dividiu o Mar Vermelho, porque sua misericórdia é para sempre!
14 E fez que Yisrail passasse pelo meio dele, porque sua misericórdia é para sempre!
15 A quem derrotou o faraó e seu exército no Mar Vermelho, porque sua misericórdia é para sempre!
16 Ao que conduziu a seu povo pelo deserto, porque sua misericórdia é para sempre!
17 Ao que feriu grandes reis, porque sua misericórdia é para sempre!
18 A quem matou reis poderosos, porque sua misericórdia é para sempre!
19 Syihon, rei dos amorreus, porque sua misericórdia é para sempre!
20 E Og, rei de Baishan, porque sua misericórdia é para sempre!
21 E nos entregou a terra deles por herança, porque sua misericórdia é para sempre!
22 Herança para seu servo Yisrail, porque sua misericórdia é para sempre!
23 A quem se lembrou de nós durante nossa aflição, porque sua misericórdia é para sempre!

24 Ao que nos livrou de nossos adversários, porque sua misericórdia é para sempre!
25 Ao que sustenta toda a carne, porque sua misericórdia é para sempre!
26 Rendei graças a Alaha que está no Céu, porque sua misericórdia é para sempre!

136:2 [a] Dt 10:17; Js 22:22; Sl 50:1; Dn 2:47; 11:36 / **136:3** [b] 1Cr 16:36; 17:16-27; 1Tm 6:15; Ap 17:14; 19:

SALMO 137

Anseio pelo retorno a Orishlem
Anônimo

1 Junto dos rios de Bavel, ali nos assentávamos e chorávamos recordando de Tzehion.
2 Sobre os salgueiros que estão no meio dela, pendurávamos nossas liras,
3 porque os que nos levaram cativos ali, nos pediam que entoássemos cânticos, e os que nos capturaram nos diziam: “Cantai para nós alguns dos cânticos de Tzehion”
4 Como lhes entoaremos cânticos de Marya em um país estrangeiro?
5 Se eu me esquecer de ti, ó Orishlem, que minha destra perca sua destreza;
6 que minha língua se apegue ao céu da minha boca, se eu não lembrar de ti, se não levanto a Orishlem como meu maior gozo.
7 Lembra-te, ó Marya , dos filhos de Edom no dia de Orishlem, quando diziam: “Arrasai-a! Arrasai-a até seus alicerces!”
8 Oh filha de Bavel, a espoliadora, bendito o que dê tua paga com a qual tu lhe pagaste [a] .
9 Feliz o que tome a teus pequeninos e os estraçalhar contra uma penha.

137:8 [a] Jr 50:15, 29; Ap 18:6

SALMO 138

Agradecimento a Marya por seu favor
De David

1 Oh Marya , com todo meu coração te darei graças, e diante dos reis te salmodiarei.
2 Adorarei em teu santo templo, e darei graças a teu Nome por tua m isericórdia e por tua verdade; porque exaltaste tua palavra acima de todo nome.
3 No dia em que te clamei, respondeste-me, e aumentaste a força de minha alma.
4 Todos os reis da terra te louvarão, ó Marya , porque escutaram a palavra da tua boca,
5 e cantarão dos caminhos de Marya , porque grande é a glória de Marya .
6 Grande é Marya que olha o profundo. Ao que se exalta conhece de longe [b] .
7 Mesmo que ande no meio da aflição tu me vivificarás; estenderás tua mão contra a fúria dos meus adversários, e me resgatarás.
8 Oh Marya , faze repousar tua destra sobre mim. Tua misericórdia, ó Marya , é eterna; não abandonarás a obra de tuas mãos.

138:6 [b] Sl 40:4; 101:5; Mt 23:12; Tg 4:6; 1Pe 5:5

SALMO 139

A onisciência e onipresença de Alaha
De David

1 Tu me examinaste e me conheceste [c] , ó Marya .
2 Tu conheces o meu assentar e o meu levantar; desde o alto conheces meus pensamentos.
3 Tu conheces meu caminho e minhas veredas; todos os meus caminhos esquadrinhaste.
4 Se sou inconstante no que falo, ó Marya , tu o sabes;
5 tu sabes todas as coisas desde o princípio até o fim. Tu me formaste e colocaste tua mão sobre mim;
6 chegaste a ser para mim conhecimento e maravilha. Recobrei o ânimo, mas não prevaleci.
7 Aonde me irei do teu Espírito? Aonde me ocultarei de tua presença? [d]
8 Se subo ao Céu, ali estás; se eu descer ao Shiol, também estás ali.
9 Se eu levantasse minhas asas como as de uma águia e habitasse nas extremidades do mar,
10 também ali a tua mão me manteria e me guiaria tua destra.
11 Eu havia dito: “As trevas me iluminarão e a noite brilhará sobre mim”, mas as trevas não serão escuras para ti;
12 e a noite brilhará como o dia e as trevas como a luz.
13 Porque tu formaste minhas entranhas; desde o ventre de minha mãe me aceitaste.
14 Graças te dou pela maravilha que fizeste; maravilhosas são tuas obras, e minha alma o sabe bem.
15 Não estavam ocultos de ti meus ossos, os quais fizeste em segredo. Desci às partes mais profundas da terra [a] , meus olhos viram minha recompensa.
16 Em teus livros [b] serão escritas todas as coisas. Eis que os dias são encurtados, e neles não há ninguém.
17 Quão preciosas têm sido para mim tuas misericórdias, ó Alaha! Quão grande é a soma delas!
18 Se eu contasse o domínio delas, seriam mais do que a areia. Despertei, e ainda estou contigo.
19 Oh Alaha, se tu matares os pecadores para que se apartassem de mim os homens sanguinários!

20 Porque têm falado contra ti, e capturaram tua cidade sem motivo.
21 Odiei aos que te odeiam, ó Marya , e me enfureci contra os que se levantam contra ti.
22 Eu os odiei com o mais profundo ódio, e vieram a ser meus adversários.
23 Oh Alaha, examine-me, e conhece meu coração; ponha-me, à prova e conhece meus passos,
2 4 e vê se há em mim caminho enganoso; conduze-me pelo teu caminho eterno.

139:1 [c] Rm 8:27 / **139:7** [d] Jr 23:24 / **139:15** [a] Ef 4:9 / **139:16** [b] Sl 56:8; Ap 20:12

SALMO 140

Súplica pela proteção de Marya

De David

1 Livra-me, ó Marya , do homem malvado; e protege-me dos homens iníquos
2 que maquinaram o mal no seu coração, e dia após dia provocam conflitos;
3 porque afiam sua língua como serpente; há veneno de áspide debaixo dos seus lábios [c] .
4 Protege-me, ó Marya , da mão dos iníquos; guarda-me dos homens violentos o quais fizeram planos de transtornar meus passos.
5 Os soberbos ocultaram um laço para mim, e as cordas de suas redes estenderam em meus caminhos; e redes puseram para mim.
6 Eu disse a Marya : Tu és Alaha! Inclina os ouvidos à voz de minha súplica.
7 Oh Marya , meu poderoso Salvador, o que cobre minha cabeça no dia da batalha,
8 não concedas ao iníquo o seu desejo, ó Marya , nem seu propósito para que nã se ensoberbeça.
9 Que a iniquidade dos seus lábios os cubra.
10 Caiam sobre eles brasas; desçam ao fogo e não possam se levantar.
11 O homem de língua solta não será firme na terra; ao homem iníquo o mal o caçará para destruição.
12 Eu sei que Marya defenderá a causa dos pobres e o direito dos necessitados.
1 3 Certamente os justos louvarão teu Nome, e os íntegros habitarão em tua presença.

140:3 [c] Rm 3:13

SALMO 141

Súplica por santidade e proteção
De David

1 Oh Marya , a ti clamo, responde-me; escuta minhas palavras e recebe-as.
2 Que minha oração seja como o incenso [a] perante tua presença; a oferta de minhas mãos, como a oferta da tarde.
3 Põe, Marya , põe guarda à minha boca, e guarda meus lábios [b] ;
4 que meu coração não se incline a coisa má, nem cometa atos iníquos junto com os homens ímpios; não seja eu seu companheiro.
5 Que o justo me instrua e me admoeste [c] ; que o azeite dos ímpios não unte minha cabeça, pois minha oração será contra sua maldade.
6 Seus juízes sejam postos ao lado de uma penha. Prestai atenção às minhas palavras, que são agradáveis.
7 como o arado que quebra a terra, assim foram espalhados seus ossos à entrada do Shiol.
8 Mas eu elevei meus olhos a ti, ó Marya , em ti tenho confiado, não me desprezes.
9 Guarda-me da mão dos soberbos pois me armam armadilhas.
10 Caiam os iníquos ao mesmo tempo em suas próprias redes, até que eu passe.

141:2 [a] Ap 5:8; 8:3, 4 / **141:3** [b] Sl 34:13; 39:1; Pv 13:3; 21:33; Mq 7:5 / **141:5** [c] Pv 9:8; 19:25; 25:12; 27:6; 7:5; Gl 6:1

SALMO 142

O clamor de um homem aflito

De David

1 Clamei a Marya com minha voz; fiz uma súplica a Marya com minha voz.
2 Expus diante dele minha petição, e manifestei minha aflição diante dEle.
3 Quando meu espírito estava exausto, tu conheceste meus ca minhos . No caminho que ando estenderam-me laços.
4 Observei para a direita e vi, e não havia quem me instruísse; fui despojado de um local de refúgio, e não tive um vingador para minha alma.
5 Eu supliquei a ti, ó Marya , dizendo: Tu és minha esperança e minha porção, ó Marya , na terra dos viventes.
6 Atende à minha súplica, porque estou muito abatido; livra-me dos meus perseguidores, porque são mais fortes do que eu.
7 Livra minha alma da prisão para que eu dê graças a teu Nome; teus justos me esperarão quando tu me recompensares.

SALMO 143

Súplica por libertação e direção
De David

1 Ouve, ó Marya , minha oração, atende minha súplica; responde-me com tua palavra e com tua justiça;
2 não faça o teu servo entrar em juízo, porque vivente algum é inocente em tua presença.
3 Porque o adversário perseguiu minha alma, e humilha a minha vida até o solo; fez-me morar em trevas, como os mortos, para sempre.
4 Meu espírito se aflige em mim, e meu coração se abalou dentro de mim.
5 Tenho recordado de ti, ó Marya , das coisas de antes; reflito em todas as tuas obras, meditei na obra das tuas mãos.
6 Estendi minhas mãos para ti; a minha alma tem sede de ti como a terra.
7 Responde-me depressa, ó Marya ; que se consumiu meu espírito; não vires tua face de mim, para que eu não seja entregue com os que descem à cova.
8 Faça-me ouvir pela manhã tua misericórdia, porque em ti confio; mostra-me teu caminho pelo qual eu devo ir, porque a ti, ó Marya , ergo a minha alma.
9 Livra-me de meus adversários, e ensina-me a fazer a tua vontade,
10 porque tu és o meu Alaha; teu amável [1] Espírito me guie no caminho dos viventes.
11 Conforta-me, ó Marya , por amor a teu Nome, por causa de tua justiça livra minha alma da aflição;
12 por tua bondade silencia os que me odeiam; destrói os adversários de minha alma, pois eu sou teu servo.

---

[1] **143:10** Ou: *doce, perfumado*

SALMO 144

Cântico de vitória
De David

1 Bendito é Marya , que adestra minhas mãos para a batalha, e meus dedos para guerra.
2 Meu refúgio e meu libertador; minha ajuda, em quem eu pus minha confiança; o que subjuga os povos debaixo de mim.
3 Oh Marya , que é o homem, para que o conheças, ou o filho do homem para que penses nele [a] ?
4 O homem é semelhante ao vapor, e seus dias passam como uma sombra.
5 Inclina os céus, e desce, ó Marya ; repreende as montanhas, e fumeguem.
6 Faz resplandecer teus relâmpagos e agita-os; envia teus raios e dispersa-os.
7 Estende tua mão desde o alto; livra-me das águas tumultuosas e das mãos dos iníquos,
8 porque a boca deles fala coisas vãs, e sua destra é destra de iniquidade.
9 Oh Alaha, a ti cantarei um cântico novo; com harpa de dez cordas te salmodiarei,
10 porque concedeste salvação ao rei, e libertas a David teu servo da espada maligna.
11 Livra-me das mãos dos iníquos, porque sua boca fala coisas vãs, e sua destra é destra de iniquidade.

Votos de prosperidade para o povo de Alaha
12 Sejam seus filhos [2] desde sua juventude como plantas crescidas, e nossas filhas como noivas adornadas à semelhança dos palácios.
13 Seus celeiros sejam repletos e transbordem de um ao outro; suas ovelhas se reproduzam, e abundem em suas pradarias;
14 seus rebanhos sejam fortes, e que não haja entre elas a que seja estéril; não haja ruína nem lamento em suas ruas.
15 Bendito o povo ao qual assim sucede; bendito é o povo cujo Alaha é Marya .

144:3 [a] Hb 2:6

---

[2] **144:12** Lit., *os filhos deles, isto é, os filhos daqueles do povo de Yisrail* .

SALMO 145

Exaltação a Marya, o Rei
De David

1 Eu te exaltarei meu Senhor , ó Rei, e bendirei teu Nome para sempre e sempre
2 Todos os dias te bendirei e glorificarei teu Nome para sempre.
3 Grande é nosso Senhor , e mui digno de ser louvado; sua magnificência não tem fim.
4 Uma geração contará teus feitos a outra geração, e darão a conhecer teu poder.
5 Falarão de teu tremendo poder, e contarão de tuas grandes obras.
6 Falarão de tua poderosa força, e eu contarei de tua majestade.
7 A memória de tuas imensas misericórdias os teus justos buscarão, e a encontrarão.
8 Marya é misericordioso e compassivo; Ele é paciente e imensa é sua bondade.
9 Bom é Marya , e suas misericórdias são sobre todos os seus servos.
10 Teus servos te louvarão, ó Marya , e teus justos te darão glória; a glória do te reino declararão, e falarão acerca de teu poder,
11 para dar a conhecer aos homens teu poder e a glória de teu reino.
12 O teu reino é um reino de todas as eras [a] , e teu domínio por todas as gerações
13 Marya é fiel em suas palavras e justo em todas as suas obras.
14 Marya sustenta a todos os que caem [b] , e deixa em pé todos os encurvados [c] .
15 Os olhos de todos voltem para ti, para que tu dês a eles o seu mantimento a seu tempo.
16 Tu abres tua mão, e satisfazes o desejo de todo ser vivente [d] .
17 Justo é Marya em todos os seus caminhos, e misericordioso em todas as suas obras.
18 Perto está Marya [e] dos que o invocam em verdade.
19 Ele cumpre o desejo dos que o temem; Ele escuta sua súplica e os resgata.
20 Marya protege a todos os que o temem, mas exterminará todos os iníquos.
21 Declararei com minha boca as obras gloriosas de Marya . Toda carne bendiga seu santo Nome eternamente e para sempre.

145:12 [a] Sl 10:16; 29:10; Dn 4:3; 1Tm 1:17; 2Pe 1:11 / **145:14** [b] Sl 37:24; Pv 24:16 / [c] Sl 146:8 / **145:16** [d] S 104:28 / **145:18** [e] Jr 23:23

SALMO 146

Marya, nosso auxílio e esperança
Anônimo

1 Louva, alma minha, a Marya !
2 Glorificarei a Marya com minha vida, e salmodiarei a meu Alaha enquanto eu existir.
3 Não poreis vossa confiança no príncipe nem no homem, em cuja mão não há salvação;
4 porque sai o seu alento, e ele retorna a seu pó; naquele mesmo dia acabam todos os seus propósitos.
5 Bendito aquele cujo auxílio é o Alaha de Yaqob, e cuja esperança está em Marya Alaha,
6 que fez os céus e a terra, os mares e tudo quanto há neles [f] . Ele guarda a verdade para sempre,
7 e faz justiça aos oprimidos. Marya dá alimento aos famintos. Marya põe em liberdade os prisioneiros;
8 Marya abre os olhos aos cegos; Marya põe em pé os encurvados; Marya ama c justos.
9 Ele cuida dos necessitados, sustém os órfãos e as viúvas, mas transtorna o caminho dos iníquos.
10 Marya reina para sempre; teu Alaha, ó Tzehion, de geração em geração.

146:6 [f] Ne 9:6; At 4:24; 14:15; Ap 10:6

SALMO 147

Marya cura, restaura e prospera a seu povo
Anônimo

1 Bom é salmodiar a nosso Alaha; certamente é agradável e decoroso o louvor a Ele [g] .
2 Marya edifica Orishlem, e reúne os dispersos de Yisrail;
3 restaura os quebrantados de coração, e os sara de suas dores.
4 Ele conta o número das estrelas, e a todas elas chama por nome [a] .
5 Grande é nosso Senhor , e grande é seu poder; seu entendimento é infinito.
6 Marya exalta os necessitados, mas humilha os iníquos até o solo.
7 Rendei glória a Marya com louvor! Salmodiai a Marya com harpas!
8 Ele é quem cobre o céu de nuvens, o que provê chuva sobre a terra, que faz com que a erva cresça nos montes;
9 Ele sustenta o gado e as crias do corvo quando clamam.
10 Marya não se deleita na força do cavalo, nem se compraz nas pernas do poderoso [b] ,
11 mas Marya se deleita nos que o temem e nos que esperam em sua misericórdi [c] .
12 Glorifica a Marya , ó Orishlem! Louva a teu Alaha ó Tzehion!
13 Porque fortaleceu os ferrolhos dos teus portões, e abençoou a teus filhos em teu meio;
14 estabeleceu a paz em tuas fronteiras, e com o melhor do trigo te sacia.
15 Envia sua palavra sobre a terra; sua palavra corre velozmente;
16 põe a neve como lã; e espalha densa neblina como cinza;
17 lança o gelo como migalhas de pão, e diante de seu frio quem pode se manter?
1 8 Ele envia sua palavra e os derrete; faz soprar os ventos, e deixa fluir as águas.
19 Dá a conhecer sua palavra a Yaqob, e a Yisrail suas leis e suas ordenanças.
20 Não fez assim com nenhuma das nações, nem lhes mostrou seus juízos.

147:1 [g] Sl 33:1; 92:1; 135:3 / **147:4** [a] Gn 15:5; Is 40:26 / **147:10** [b] 1Sm 16:7; Sl 33:17 / **147:11** [c] Sl 33:18; 1

SALMO 148

Todo o universo louva a Marya
Anônimo

1 Louvai a Marya desde os céus! Louvai-o nas alturas!
2 Louvai-o todos os seus anjos! Louvai-o todas as suas hostes [d] !
3 Louvai-o o sol e lua! Louvai-o todas as estrelas e a luz!
4 Louvai-o os céus dos céus, as águas que estão sobre os céus! [e]
5 Louvai o nome de Marya , porque Ele falou e existiram, Ele o ordenou e foran criados;
6 os estabeleceu para sempre e sempre; lei que não passará estabeleceu.
7 Louvai a Marya desde a terra os dragões [f1] e todos os abismos.
8 O fogo e o granizo, a neve e o gelo, os ventos e as tempestade são obra de sua palavra;
9 as montanhas e todas as colinas, as árvores frutíferas e todos os cedros;
10 as bestas e todo o gado, os répteis, as aves de rapina e os pardais;
11 os reis da terra e todas as nações, os príncipes e todos os juízes da terra.
12 os jovens e as donzelas, os anciãos e as crianças,
1 3 louvai o nome de Marya ; porque somente seu Nome é grande, e sua glória está na terra e nos céus.
14 Ele exalta o poder do seu povo, o louvor de todos os seus justos; aos filhos de Yisrail, povo que lhe é chegado.

148:2 [d] Sl 103:20, 21 / **148:4** [e] Gn 1:7; Dt 10:14; 1Rs 8:27; Ne 9:6; Sl 68:33 / **148:7** [f] Gn 1:21; Sl 74:13

---

[1] **148:7** Aram., *tanini* . Outros significados: *monstros marinhos* ou *terrestres, baleias* .

SALMO 149

Exalte Yisrail a Marya

Anônimo

1 Cantai a Marya um cântico novo; seja seu louvor na congregação dos justos.
2 Alegre-se Yisrail em seu Criador [a] , e os filhos de Tzehion regozijem-se em seu Rei [b] .
3 Louvai seu Nome com pandeiros e com tamborins; e com liras salmodiai a Ele,
4 porque Marya se deleita em seu povo, e dá aos necessitados a salvação.
5 Os justos serão poderosos em glória; e o louvarão em seus leitos.
6 Exaltai eles a Alaha com suas gargantas. Haja nas suas mãos espada de dois gumes
7 para tomar vingança das nações e repreender os povos;
8 para prender seus reis com grilhões, e seus nobres com cadeias de ferro;
9 para executar neles a sentença escrita, e dar esplendor a todos os seus justos.

149:2 [a] Sl 95:6 / [b] Jz 8:23; Sl 47:6; Zc 9:9

SALMO 150

Salmo de supremo louvor
Anônimo

1 Louvai Marya por sua santidade [c] ! Louvai-o por seu poderoso firmamento!
2 Louvai-o pelo seu poder! Louvai-o pela sua imensa majestade!
3 Louvai-o com o som de trombeta! Louvai-o com saltérios e harpas!
4 Louvai-o com pandeiros e tamborins! Louvai-o com suaves instrumentos de corda!
5 Louvai-o com os címbalos sonoros! Louvai-o com a voz e batendo palmas [d] !
6 Com toda a alma [e] louv ai a Marya !

150:1 cEx 15:11; 28:36; 2Cr 20:21 / 150:5 dSl 47:1; 98:8 / 150:6 e1Sm 12:24

Conteúdo

Livro dos PROVÉRBIOS

Capítulo 1

Capítulo 2

Capítulo 3

Capítulo 4

Capítulo 5

Capítulo 6

Capítulo 7

Capítulo 8

Capítulo 9

Capítulo 10

Capítulo 11

Capítulo 12

Capítulo 13

Capítulo 14

Capítulo 15

Capítulo 16

Capítulo 17

Capítulo 18

Capítulo 19

Capítulo 20

Capítulo 21

Capítulo 22

Capítulo 23

Capítulo 24

Capítulo 25

Capítulo 26

Capítulo 27

Capítulo 28

Capítulo 29

Capítulo 30

Capítulo 31

Livro dos PROVÉRBIOS

Aram: *Ketava d'Matli* . Pode ser traduzido como *Livro de Provérbios* ou *das Parábolas* . Heb: *Mashal* , e Gr: *Paroimia* , que significam *alegoria, parábola, discurso, refrão.* Sua autoria se atribui principalmente ao rei Shelimon, embora também intervieram outros autores. Sua data de redação se situa no século X a.C., mas sua compilação pode abranger desde a época de Shelimon até o período pós-exílio para sua forma atual. O livro de Provérbios é uma coleção de máximas de inspiração divina, e como resultado da experiência e observação humana. A máxima das máximas a encontramos em Pv 1:7 e 9:10: "O princípio da sabedoria é o temor de Marya". A personificação da sabedoria no capítulo 8 é comparável à Palavra. Outros provérbios analisam o aspecto espiritual, a moral e a conduta humana aplicada à vida cotidiana, tudo orientado ao temor de Marya. Em geral, revela a sabedoria do Senhor para o andar diário. Fala da fonte da sabedoria e do reto procedimento, e também de contrastes entre a sabedoria e a insensatez, a riqueza e a pobreza, a diligência e a negligência, o esforço e a preguiça, a humildade e a soberba. Também instrui acerca do matrimônio, a paternidade, os filhos, a infância, a juventude, e a senilidade. Faz comparação entre a mulher virtuosa e a corrupta, a fiel e a adúltera, e o bom e mau governo. Trata de temas como o coração, a personalidade, a língua, o testemunho, a compaixão, a ira, e revela o caráter e o proceder humano cotidiano.

Capítulo 1

Tema principal e propósito dos provérbios

1 Os provérbios de Shelimon[a] , bar David, rei de Yisrail,
2 para adquirir sabedoria e disciplina, e para discernir expressões de inteligência[b] ;
3 para receber instrução, reverência, justiça, juízo e integridade;
4 para transmitir prudência aos ingênuos, e aos jovens entendimento e bom senso.
5 O sábio prestará atenção e acrescentará sabedoria, e o entendido adquirirá prudência
6 para que compreenda provérbios e parábolas, as palavras dos sábios e seus enigmas.
7 O princípio da sabedoria é o temor [1] de Marya[c] , mas os iníquos desprezam o conhecimento e a disciplina.

Exortação a escolher bem os amigos

8 Filho meu, presta atenção ao estatuto de teu pai e não desprezes a ordenança de tua mãe,
9 porque serão adorno para tua cabeça e colar para teu pescoço.
1 0 Filho meu, se os pecadores querem seduzir-te, não o consintas;
11 e se te dizem: “Vem conosco, fiquemos de tocaia para derramar sangue, espreitemos enganosamente o inocente
12 e devoremo-lo vivo como o Shiol, completamente como os que descem à cova;
13 acharemos toda sua riqueza e sua grandeza e encheremos nossas casas com o despojo.
14 “Lança tua sorte entre nós e teremos uma bolsa para cada um”;
15 não te ponhas, filho meu, pelo caminho junto com eles; mas refreia teu pé de suas veredas,
16 porque seus pés se apressaram para o mal e se precipitam para derramar sangue inocente[d] .
17 Como se estendem as redes para a ave,
18 assim eles empreitam para derramar sangue e se ocultam.
19 Tais são os caminhos de todos os que praticam iniquidade que tiram as vidas de quem as possui.

Consequências de menosprezar a sabedoria

20 A sabedoria ressoa nas ruas, e alça sua voz nas praças [e] ;
21 apregoa nas ruas principais, declara seus discursos à entrada dos portões das muralhas:
22 Até quando, ó ingênuos [f] , comprazereis na ingenuidade, e vós escarnecedore vos deleitareis no escárnio, e vós insensatos detestareis o entendimento [h] ?
23 Se vos arrependerdes por minha repreensão, derramarei meu espírito sobre vós e vos darei a conhecer minha palavra.
24 Porque clamei, e não crestes, e estendi minha mão, mas não prestastes atenção,
25 antes desprezastes todos os meus conselhos e não quisestes a minha repreensão,
26 também eu me rirei de vosso infortúnio; eu me alegrarei quando vos sobrevir subitamente turbação e destruição,
27 e vossa ruína chegue como um redemoinho. E quando vos sobrevier a angústia e a adversidade,
28 então clamarão a mim, mas eu não lhes responderei [a] , e se apresentarão diant de mim, porém não me acharão,
29 porquanto aborreceram o entendimento e não elegeram o temor a Marya,
30 nem desejaram meus conselhos, e desprezaram toda a minha admoestação.
31 Portanto, comerão do fruto dos seus caminhos e se saciarão dos seus próprios conselhos.
32 Por isso, a rejeição dos ingênuos os matará, e o desvio dos faltos de entendimento acabará com eles;
33 mas o que me obedeça habitará com confiança e será livre de muitos males.

1:1 [a] 1Rs 4:32; Pv 25:1; Ec 1:1 / **1:2** [b] Pv 15:32 / **1:7** [c] Jó 28:28; Sl 111:10; Pv 9:10 / **1:16** [d] Pv 6:17; Is 59 Rm 3:15 / **1:20** [e] Pv 8:1-3; 9:1-3 / **1:22** [f] Pv 1:4, 32; 8:5; 9:4 / [g] Sl 1:2 / [h] Pv 1:29; 5:12-14 / **1:28** [a] Is 1:15; J 14:12; Ez 8:18; Tg 4:3

---

[1] **1:7** Aram., *dirrelta* , que pode ser traduzido como *medo, terror, pavor; assombro, temor, respeito, reverência; adoração, render culto* . Assim em Jó 28:28; Sl 111:10; Pv 2:5; 9:10. O temor de Yahweh é superior à reverência ou respeito. Destaca diversos aspectos da Divindade que conduzem a uma vida de obediência, como sua excelsa e perfeita santidade e justiça, seu eterno poder, e seu conhecimento e sabedoria ilimitados. É importante entender que a ira do Senhor satisfeita no sacrifício expiatório de Yeshua, liberta ao nascido de novo da condenação, uma vez que eleva sua responsabilidade perante o Alaha santo.

Capítulo 2

O fruto de aceitar a sabedoria

1 Filho meu, se aceitares minhas palavras e entesourares em teu coração meus preceitos[b] ,
2 e inclinares teu ouvido à sabedoria e teu coração voltares ao entendimento,
3 e invocares o entendimento, e à inteligência alçares a voz,
4 e a procurares como a prata e a buscares como a um tesouro [c] ,
5 então compreenderás o temor de Marya [d] e acharás o conhecimento de Alaha,
6 porque Marya concede a sabedoria, e a ciência e a inteligência surgem de sua boca.
7 Ele reserva a esperança para os íntegros, e auxilia aos que se conduzem irrepreensivelmente.
8 Ele cuida das veredas do juízo e protege os caminhos de seus santos [e] .
9 Então compreenderás a justiça, o juízo e a integridade de todas as boas veredas.
10 Quando a sabedoria entrar no teu coração e o conhecimento seja agradável à tua alma,
11 o bom senso te protegerá, e te preservará o entendimento dos justos,
12 para que sejas livre dos maus caminhos e dos homens que falam perversidades,
13 que abandonam a vereda reta, e andam por caminho tenebroso,
14 que se alegram de fazer o mal e festejam o modo de viver dos maus,
15 cujos caminhos são torcidos e desviados os seus caminhos.
16 A sabedoria te livrará da mulher estranha que perverte suas palavras [f] ,
17 a qual deixou quem a criou em sua infância e se desviou do pacto do seu Alaha;
18 desprezou os umbrais de sua casa e a conduta de seus caminhos.
1 9 Todos os que se achegam a ela não voltarão, nem se recordarão da vereda da vida.
20 Conduz-te, pois, pelo caminho dos bons e te mantém no caminho dos justos,
21 porque os íntegros habitarão na terra [g] , e os irrepreensíveis permanecerão nela,
22 mas os pecadores desaparecerão da terra, e os iníquos serão desarraigados dela [h] .

2:1 [b] Pv 3:1; 4:10 / **2:4** [c] Pv 3:14, 15; Mt 13:44 / **2:5** [d] Pv 1:7 / **2:8** [e] 1Sm 2:9; Sl 66:9 / **2:16** [f] Pv 5:3; 6:2
7:26 / **2:21** [g] Sl 37:9, 29 / **2:22** [h] Dt 28:63; Sl 37:38; Pv 10:30

Capítulo 3

Benefícios de atender a sabedoria

1 Não te esqueças da minha lei, ó filho meu, e teu coração guarde meus mandamentos,
2 pois te serão acrescentados longos dias e anos de vida.
3 Não se apartem de ti a paz, o favor e a verdade, mas ata-as ao teu pescoço e escreve-os nas tábuas do teu coração [a] ,
4 para que encontres misericórdia, favor e entendimento perante Alaha e os homens [b] .
5 Confia em Marya com todo o teu coração, e não ponhas tua confiança em tua própria sabedoria [c] ;
6 reconhece-o em todos os teus caminhos e Ele endireitará teus caminhos.
7 Não sejas sábio em tua própria opinião, mas teme a Marya e aparta-te do mal [d]
8 porque será saúde para tua carne e fortaleza para teus ossos [e] .
9 Honra a Marya com teus bens e com as primícias de todos os teus frutos [f] ,
1 0 para que teus celeiros se encham em abundância e teus lagares transbordem de vinho.
11 Filho meu, não menosprezes a disciplina de Marya, nem desmaies por causa de sua admoestação,
12 porque Marya disciplina a quem ama, tal como um pai disciplina a seu filho.

A felicidade de adquirir sabedoria

13 Feliz [1] o homem que adquire sabedoria e a pessoa que adquire entendimento,
14 porque seu proveito é melhor do que o comércio da prata, e seu rendimento maior do que o ouro fino,
15 porque é mais valiosa do que as pedras preciosas e nada é comparável a ela;
16 em sua destra há longos dias, e em sua mão esquerda riqueza e honra.
17 Caminhos agradáveis são seus caminhos, e todas as suas veredas, paz.
18 É árvore de vida para os que nela persistem, e serão felizes os que esperam nela.
19 Com sua sabedoria Marya estabeleceu os fundamentos da terra, e com sua inteligência pôs em ordem os céus; [h]
20 também os abismos se romperam com seu conhecimento e as nuvens destilaram orvalho.
21 Não se apartem, filho meu, estas coisas de diante de ti, para que guardes meu ensinamento e meus conselhos,

22 porque serão vida para tua alma e graça ao teu pescoço.
23 Então te conduzirás confiadamente em teus caminhos e não tropeçarás com teu pé;
24 tu te deitarás e não temerás, e ao dormires teu sono será agradável [i] .
25 Não terás medo da comoção inesperada nem quando chegue a violência dos pecadores,
26 porque Marya estará contigo e protegerá teu pé para que não caia na armadilha.
27 Não recuses fazer o bem, quando tuas mãos puderem fazer;
28 e quando tiveres algo, não digas ao teu próximo: Vai e volta amanhã, e te darei [j] .
2 9 Não trames mal algum contra teu próximo que se assenta confiadamente contigo.
30 Não discuta com ninguém com engano.
31 Não invejes o homem iníquo nem desejes nenhum de seus caminhos,
32 porque o iníquo é abominação perante Marya, mas as conversações de Marya são com os íntegros [k] .
33 A maldição de Marya está sobre a casa dos iníquos, porém Ele abençoará a habitação dos justos.
34 Ele rejeitará os escarnecedores, mas terá misericórdia dos sábios.
35 Os sábios herdarão honra, mas os faltos de entendimento receberão desonra.

3:3 [a] Pv 7:3; Jr 31:33; Ez 11:19, 20; 2Co 3:3 / **3:4** [b] 1Sm 2:26; Lc 2:52 / **3:5** [c] Sl 37:3, 5; Pv 22:19; Jr 9:23 **3:7** [d] Jó 28:28; Pv 8:13; Rm 11:25; 12:16, 21 / **3:8** [e] Pv 4:22 / **3:9** [f] Ex 23:19; Dt 26:2; Ml 3:10 / **3:12** [g] Pv 23:13, 14; Hb 12:6, 7; Ap 3:19 / **3:19** [h] Gn 1:1-2 / **3:24** [i] Jó 11:18, 19; Sl 3:5; Pv 1:33 / **3:28** [j] At 20:35; Gl **3:32** [k] Jo 17:3, 21, 23; 1Co 1:9; 1Jo 1:3

---

[1] **3:13** Ou: *bendito, bom, bem-aventurado.*

Capítulo 4

Conselhos de um pai

1 Prestai atenção, ó filhos, à instrução de um pai, e inclinai o ouvido ao entendimento e à inteligência,
2 porque vos entreguei o bom ensinamento; não deixeis de lado minha instrução,
3 porque eu fui filho de meu pai, tenro e único diante de minha mãe.
4 Ele me instruiu e me disse: Confirma minha palavra em teu coração; guarda meus mandamentos e viverás, e minha instrução como à menina de teus olhos.
5 Adquire a sabedoria, adquire entendimento, e não te apartes dos ditos de minha boca.
6 Não a abandones para que ela te proteja; ama-a para que te livre.
7 O principal é a sabedoria. Adquire sabedoria, e sobre todas as tuas posses adquire entendimento.
8 Ama-a intensamente para que te exalte; abraça-a, para que te honre,
9 e porá adorno de graça sobre tua cabeça; com coroa de honra te suprirá.

O caminho dos justos é como luz radiante

10 Preste atenção, filho meu, e recebe minhas palavras, e os anos de tua vida se multiplicarão.
11 Em caminhos de sabedoria te instrui, e pelas veredas retas te fiz caminhar;
12 quando caminhares, não serão instáveis teus passos, e se correres não tropeçarás.
13 Retém com firmeza minha instrução e não a soltes; conserve-a, pois ela é tua vida.
14 Não ande pelo caminho dos pecadores, nem inveje o caminho dos maus;
1 5 não cruze pelo lugar onde habitam, mas aparta-te e passa de largo,
16 pois eles não dormem até que façam o mal, e não adormecem até que levem a cabo suas intenções;
17 porque seu alimento é alimento de iniquidade, e bebem vinho de engano.
18 Mas a vereda dos justos é como radiante luz, cujo resplendor aumenta até ser meio-dia [a] ;
19 mas o caminho dos ímpios é trevas; não sabem em que tropeçam.
20 Preste atenção, filho meu, às minhas palavras e inclina teus ouvidos ao meu discurso;
21 não se apartem dos teus olhos, mas guarda-as dentro do teu coração,

22 pois são vida para quem as acha, e saúde para toda sua carne.
23 Guarde teu coração com todo cuidado, porque dele emana a vida.
24 Aparta de ti a boca perversa, e afasta de teus lábios o conselho enganador;
25 olhem teus olhos com integridade e tuas pálpebras estejam diretamente adiante.
26 Aparte teu pé de caminhos malignos, e todos os teus caminhos se confirmem
27 não te desvies para a direita nem para a esquerda [b] , mas aparta teu pé do mal

---

4:18 [a] Is 26:7; Dn 12:3; Mt 5:14; Fp 2:15 / **4:27** [b] Dt 5:32; 28:14

Capítulo 5

Consequências do adultério

1 Atenta, ó filho meu, à minha sabedoria, e inclina teu ouvido à minha inteligência,
2 para que guardes o conselho, e preservem teus lábios o conhecimento.
3 Porque os lábios da mulher estranha destilam mel, e suas palavras são mais suaves do que o azeite,
4 mas o fim dela é mais amargo que o absinto, pois é mais aguda que uma espada de dois gumes [a] .
5 Seus pés fazem baixar à morte, o Shiol sustém seus passos;
6 na terra dos viventes não anda, pois errantes e desconhecidos são seus caminhos.
7 Portanto, escute-me, ó filhos, e não vos apartais das palavras da minha boca:
8 Afasta dela teu caminho e não te aproximes da porta de sua casa,
9 para que não entregues teu vigor a outros e teus anos aos que não têm compaixão,
10 e os estranhos se saciem de teu vigor e teu esforço leves à casa de estranhos,
11 e te lamentes ao se consumir a carne de teu corpo,
12 dizendo: Por que, pois, detestei a instrução e meu coração desprezou a repreensão,
13 e não obedeci a voz de meus mestres, nem meu ouvido inclinei a meus instrutores?
14 Quase todo tipo de males me sobreveio no meio da congregação e da assembleia.

Exortação à fidelidade conjugal

15 Bebe as águas de tua própria cisterna, e das correntes de teu manancial [b] .
16 Tuas águas transbordem em tuas praças, e por tuas ruas desçam como um ribeiro;
17 sejam somente para ti, e não as compartilhe com estranhos.
18 Bendito seja teu manancial. Regozija-te com a esposa de tua juventude [c] .
19 Seja ela uma amante corça, desejada gazela; aprende sempre de sua forma de viver, e desfruta de seu amor.
20 Não te desvie, ó filho meu, com uma mulher alheia, nem abrace o seio da estranha,
21 porque os caminhos do homem estão perante os olhos de Marya, e todas as

suas veredas são evidentes perante Ele.

22 Por suas próprias culpas será preso o iníquo, será atado com as cordas de seus próprios pecados [d] ;

23 morrerá porque não teve disciplina, e será enganado pela magnitude de seu extravio.

5:4 [a] Ec 7:26 / **5:15** [b] Pv 5:18; Ct 4:12, 15 / **5:18** [c] Ct 4:12; Ec 9:9; Ml 2:14 / **5:22** [d] Sl 7:14-16; 9:15, 16; 32

Capítulo 6

Conselhos quanto a se fazer fiador

1 Filho meu, se ficaste por fiador do teu próximo, outorgaste teu poder a estranhos[e] ;
2 estás enredado pela declaração de tua boca e estás preso pelas palavras de teus lábios.
3 Age assim, filho meu, para que escapes, pois caíste nas mãos do teu adversário por causa de teu próximo. Assim convence a teu próximo por quem saíste fiador;
4 não dês sono aos teus olhos nem repouso às tuas pálpebras,
5 para que escapes como gazela do laço e como ave da armadilha.

Admoestação ao preguiçoso

6 Sê como a formiga [f] ; observa seus caminhos, e aprende que não tem colheita;
7 não tem chefe, nem quem a proteja,
8 mas prepara seu alimento desde o verão, porque durante a colheita recolhe seu sustento.
9 Oh preguiçoso [a] ! Até quando dormirás? Quando te levantarás do teu sono?
10 Um pouco para dormir, um pouco para adormecer, um pouco para cruzar as mãos [b] ,
11 e te sobrevirá a pobreza e te alcançará o infortúnio como chega um homem valente, ó varão insensato.

Repreensão ao que provoca discórdia

1 2 O homem iníquo se conduz com insolência;
13 pisca seus olhos, dá batidas com seus pés e faz sinais com seus dedos.
14 Está pervertido em seu coração; sempre maquina maldade e provoca discórdia.
15 Portanto, de repente lhe sobrevirá calamidade e subitamente será quebrantado e não terá remédio.

Sete coisas que Marya detesta

16 Existem seis coisas que Marya detesta, e uma sétima que rejeita sua alma:
17 os olhos soberbos [c] , a língua mentirosa [d] , as mãos que derramam sangue inocente [e] ,
18 o coração que maquina planos perversos, os pés que se apressam a correr para o mal,
19 a testemunha falsa que fala mentiras e o que semeia discórdia entre irmãos.

Sobre mulheres adúlteras

20 Guarde, filho meu, o mandamento de teu pai e não despreze a instrução de tua mãe;

21 ata-os de contínuo ao teu coração, e enlace-os a teu pescoço.

22 Quando andares te acompanharão, e estarão contigo. Guarde-os para que eles te guardem; sejam eles tua meditação quando te levantares.

2 3 Porque o mandamento é lâmpada e a lei é luz, e caminho de vida a admoestação e a disciplina,

24 para que sejas livre da mulher perversa e da difamação da língua da mulher estranha.

25 Não cobices sua beleza em teu coração [f] , nem te prenda ela com seus olhos, nem te cative com suas pálpebras [g] ;

26 porque o aspecto de uma prostituta é como de um pão grande. A mulher caça a preciosa alma do varão [h] .

27 Acaso porá o homem fogo em seu seio sem que ardam suas roupas?

28 Acaso poderá um homem caminhar sobre brasas sem que se queimem os seus pés?

29 Assim sucederá com o que se chegar à mulher do seu próximo [i] e a toque; não será considerado inocente.

30 Não é de se surpreender que se ache a alguém roubando, pois rouba para saciar sua fome;

31 mas se o que rouba é capturado, pagará sete vezes e terá que entregar todos os bens de sua casa,

32 mas o que comete adultério com uma mulher é um insensato e corrompe a si mesmo.

33 O que fizer, acumulará sobre si uma desonra que o envolverá, e não se esquecerá seu opróbrio,

34 porque a fúria do homem vem por causa do ciúme extremo, e não perdoará no dia que se vingar ;

35 nada aceitará como reparação, nem se dará por satisfeito embora aumentes o suborno.

6:1 [e] Pv 17:18; 22:26; 27:13 / **6:6** [f] Pv 30:24, 25 / **6:9** [a] Pv 20:4; 26:13-16 / **6:10** [b] Pv 24:33, 34 / **6:17** [c] S 21:4; 30:13 / [d] Sl 31:18; Pv 12:22 / [e] Dt 19:10; Pv 28:17 ; Is 1:15; 59:7 / **6:25** [f] Mt 5:28 / [g] 2Rs 9:30; Jr 4:3 16:10, 15; 23:40 / **6:26** [h] Nm 31:14-16 / **6:29** [i] Ex 18:6; 33:26

Capítulo 7

Advertências contra a mulher adúltera

1 Guarde, filho meu, minhas palavras, e entesoura minhas ordenanças dentro de ti;
2 guarde minhas ordenanças, e viverás, e minha lei como a menina dos teus olhos [a] ;
3 ate-as a teu pescoço e escreve-as na tábua do teu coração.
4 Dize à sabedoria: “Tu és minha irmã”, pois o entendimento chama à inteligência,
5 para que te proteja da mulher alheia, de suas palavras sedutoras.
6 Porque desde a janela de sua casa, desde o parapeito ela observava,
7 e viu os ingênuos e considerou a um entre os jovens e entre os faltos de entendimento
8 que passavam pela rua, perto das esquinas, pelos caminhos da sua casa,
9 ao cair da tarde, quando já escurecia, na escuridão da noite, nas trevas.
1 0 Então a mulher lhe saiu ao encontro vestida de prostituta, alvoroçando o coração dos rapazes.
11 Ela é rebelde e libertina, pois seus pés não permanecem em sua casa,
12 mas algumas vezes anda vagando afora, outras vezes nas praças e à espreita pelas esquinas.
13 Depois o pegou e o beijou, e com toda impudência lhe diz:
14 “Eu havia prometido oferendas de paz, e hoje cumpri meus votos.
15 Por isso saí ao teu encontro; porque estive esperando para te ver e te achei;
16 estendi meu leito com uma colcha, com cobertores do Egito o cobri,
17 mirra, açafrão e canela espargi em meu leito.
18 Vem, desfrutemos com desejo até pela manhã, abracemo-nos um ao outro apaixonadamente,
19 pois meu esposo não está em casa; partiu a uma longa viagem.
20 Em sua mão levou a bolsa de dinheiro, e demorará muitos dias a retornar para casa”.
2 1 Assim pois, com sua grande persuasão o enganou e com seus sedutores lábios o atraiu;
22 e ele a seguia como um ingênuo, como boi que vai ao matadouro e como cão ao cativeiro.
23 Qual cervo cujo fígado foi transpassado por uma flecha, e qual ave que se

apressa para a armadilha, ele ignora que se dirige à sua própria morte.
24 Portanto, ó filhos, escutai-me e prestai atenção aos ditos de minha boca:
25 Não se incline teu coração às veredas dela nem te desvies por suas veredas,
26 porque muitos são os que têm morrido derrubados por ela; a todos os que ela matou eram poderosos.
27 As veredas de sua casa são as veredas do Shiol, que fazem descer até as câmaras da morte.

7:2 [a] Pv 4:4

Capítulo 8

Convite da sabedoria aos homens

1 Portanto, proclama sabedoria e a inteligência te responderá;
2 porque a sabedoria está sobre o alto das colinas, e entre os caminhos, à margem de suas veredas;
3 junto às portas chama com sua boca; nos umbrais das portas apregoa e declara:
4 A vós, os homens, eu chamo; minha voz é para os homens,
5 para que os ingênuos aprendam a prudência, e os faltos de entendimento compreendam em seu coração.
6 Escutai-me, porque é verdade o que falo, e o abrir de minha boca é integridade;
7 porque as reflexões de minha boca são verdade, e abominação diante de mim são os lábios enganadores.
8 Todas as expressões de minha boca são com justiça, e não há nelas nada torto nem perverso;
9 todas elas são claras a quem as entende, e retas para os que anelam conhecê-las.
10 Recebei a instrução antes que a prata, e prefiram o conhecimento mais do que o ouro puro,
11 porque a sabedoria é mais valiosa do que o ouro puro e muito mais do que as pedras preciosas, e nada é comparável a ela.

Virtudes da sabedoria

12 Eu, a sabedoria, criei a prudência, e possuo o conhecimento e o conselho.
13 O temor a Marya é aborrecer a maldade, o orgulho, a altivez e o mau caminho. Eu detesto a boca perversa.
14 Meu é o conselho, a instrução, e o entendimento, e meu é o poder.
15 Por mim reinam os reis, e os príncipes administram justiça;
16 por mim governam os governantes, os nobres e todos os juízes de justiça.
17 Eu amo os que me amam, e os que me busquem me acharão;
1 8 minhas são a riqueza e a honra, os bens duráveis e a justiça.
19 Meus frutos são melhores do que o ouro puro, e meus ganhos melhores do que a prata seleta;
20 eu ando pelo caminho da retidão, e pelo meio das veredas de justiça,
21 para herdar esperança aos que me amam e lhes encher seus tesouros.

A sabedoria é desde as eternidades

22 Marya me criou no princípio de suas criações, antes que a todas as suas obras[a];

23 antes das eternidades fui estabelecida, desde o princípio e desde antes que Ele fizesse a terra ;

24 antes de haver os abismos fui produzida, e antes de haver as águas nas fontes;

25 antes que os montes fossem assentados, e antes das colinas fui concebida;

26 antes que a terra fosse feita, os vales e o primeiro pó do mundo.

27 Eu estava com Ele quando formou os céus, enquanto traçava o círculo sobre a face dos abismos profundos;

28 enquanto firmava as nuvens de cima; enquanto firmava as fontes dos abismos;

29 enquanto colocava estatuto ao mar para que as águas não traspassassem seu limite, enquanto estabelecia os fundamentos da terra.

30 Com Ele estava eu pondo ordem; alegrava-se em mim cada dia, e sempre era regozijo em sua presença;

3 1 era a alegria da terra habitável, sua terra, e era louvada pelos homens.

Exortação a buscar a sabedoria

32 Portanto, filhos, prestai atenção a mim: Feliz o que guarda meus caminhos.

33 Atentai à instrução e sede sábios, e não vos desviareis.

34 Feliz o homem que está atento a mim, velando minhas portas cada dia, guardando os umbrais de minhas portas,

35 porque meus propósitos são propósitos de vida e produzem o favor de Marya,

36 mas os que pecam contra mim prejudicam a si mesmos, e todos os que me aborrecem são amantes da morte.

8:22 [a] Jó 28:12-28; Sl 104:24; Pv 3:19

Capítulo 9

1 A sabedoria construiu casa, e levantou nela sete colunas.
2 Sacrificou suas vítimas, misturou seu vinho e arrumou suas mesas;
3 enviou a seus servos para que convoquem sobre as colinas, dizendo:
4 “O ingênuo venha a mim”. Ao falto de entendimento diz:
5 “Vem, come de meu pão e bebe do vinho que eu misturei.
6 Apartai de vós a insensatez e vivereis, e conduzi-vos pelo caminho reto”.
7 Ao malvado a disciplina lhe é desonra, e repreender o iníquo o afronta.
8 Não repreendas ao perverso para que não te deteste, mas procura repreender o sábio porque ele te amará. [a]
9 Dá ao sábio para que seja mais sábio; instrui o justo e aumentará seu saber.
10 O princípio da sabedoria é o temor a Marya, e o conhecimento dos justos é a inteligência;
11 porque através delas se multiplicarão teus dias e anos de vida se te acrescentarão.
12 Se és sábio, filho meu, para ti mesmo és sábio e para teus amigos; mas se és perverso, tu só levarás teus males.
13 Aquele que acusa falsamente, alimenta ventos e persegue a ave silvestre, porque abandonou o caminho de sua vinha, e se desviou dos caminhos de seu labor para viajar por um deserto onde não há água; viaja sedento às margens de um transitado caminho e nada recolhe.

Advertência sobre o adultério

14 A mulher sem entendimento é sedutora e não conhece a vergonha; assenta-se em uma cadeira alta à porta de sua casa,
15 e convida aos que passam pelo caminho, cujas veredas são retas,
16 dizendo: “Quem é simples venha a mim”. Também diz ao insensato:
17 “As águas furtadas são agradáveis, e o pão comido em oculto é delicioso”.
18 Porém ignora que os homens que se achegam a ela perecem, e que todos os que são seduzidos por ela estão nas profundezas do Shiol [b] .
19 Portanto, levanta-te e não permaneças nesse lugar; não a contemplem teus olhos, porque assim traspassarias as águas alheias e cruzarias o rio alheio. Aparta-te das águas alheias; não bebas das águas alheias, para que te sejam acrescentados muitos dias e anos de vida.

9:8 [a] Sl 141:5; Pv 10:8; 15:12 / **9:18** [b] Pv 7:27

Capítulo 10

Provérbios do rei Shelimon

1 O filho sábio alegra a seu pai, mas o filho insensato causa opróbrio a sua mãe.[c]

2 Os tesouros do iníquo não são de proveito, mas a justiça livra da morte;

3 porque Marya não desejará que o justo padeça fome, mas os bens dos iníquos serão arruinados.

4 A pobreza humilha o pobre, mas as mãos dos diligentes enriquecem.

5 O que cultiva no verão é um filho prudente, mas o que dorme durante a colheita é um filho que causa desonra.

6 Benção virá sobre a cabeça do justo, mas a boca dos iníquos encobrirá a iniquidade.

7 A memória do justo será para bendição, mas a lâmpada dos iníquos se extinguirá.

8 O que é sábio em seu coração aceitará o preceito, mas o de fala insensata será descoberto.

9 O que se conduz em integridade andará seguro, mas os que pervertem seus caminhos serão postos em evidência.

10 O que pisca os olhos enganosamente provoca dor, mas o que repreende faz a paz.

11 A boca do justo é manancial de vida, mas a boca dos iníquos encobrirá a iniquidade.

12 O ódio suscita contendas [a] , e a todos os cobrirá o opróbrio.

13 O que de seus lábios faz surgir sabedoria, açoita com vara os homens insensatos.

1 4 Os sábios entesourarão conhecimento, mas o que fale precipitadamente terá calamidade iminente.

15 As posses do rico são cidades fortificadas, e a ruína dos necessitados é sua pobreza.

16 A obra do justo é para vida, mas os rendimentos do iníquo são para o pecado.

17 Caminho de vida é guardar a instrução, mas o que detesta a admoestação é um insensato.

18 Os lábios dos iníquos maquinam inimizade, e o que profere maldição é um insensato.

19 O iníquo não será livre por causa das muitas palavras, mas o que reprime

seus lábios é prudente.
20 Prata seleta é a língua do justo, mas o coração dos iníquos é amargura.
21 Os lábios do justo são muito compassivos, mas os insensatos morrerão por causa de sua insensatez.
22 A bênção de Marya enriquece, e não virá aflição junto com ela [b] .
23 Quando o insensato se diverte, pratica a maldade, mas a sabedoria é entendimento para o homem.
24 O iníquo é arrastado até a ruína, mas aos justos lhes é concedida a esperança.
2 5 Como quando passa um redemoinho repentinamente, assim deixará de existi o iníquo e não será achado, mas os fundamentos do justo serão estabelecidos para sempre.
26 Tal como as uvas azedas prejudicam os dentes e a fumaça os olhos, do mesmo modo a iniquidade prejudica os que a praticam.
27 O temor a Marya prolongará os dias, mas os anos dos iníquos serão encurtados.
28 A esperança dos justos é com regozijo, mas a esperança dos iníquos deixará de existir.
29 O caminho de Marya é fortaleza para os íntegros, mas é desfalecimento para os que praticam a iniquidade.
30 O justo jamais será abalado, e os iníquos não morarão na terra.
31 A boca do justo declara sabedoria, mas a língua perversa será cortada.
32 Os lábios do justo conhecem a compaixão, mas a boca dos iníquos as coisas perversas.

10:1 [c] Pv 15:20; 17:25; 29:3, 15 / **10:12** [a] Pv 16:28 / **10:22** [b] Gn 24:35; 26:12; Dt 8:18

Capítulo 11

1 Marya rejeita as balanças alteradas, mas se deleita nas balanças exatas.[c]
2 Onde se introduz a lascívia entre a desonra, mas a sabedoria é para os humildes.
3 A esperança dos íntegros terá uma recompensa, mas a soberba dos iníquos será abatida.
4 A riqueza não se aproveita no dia da ira, mas a justiça livra da morte.
5 A justiça do íntegro endireitará seu caminho, mas o iníquo cairá em sua iniquidade.
6 A justiça dos íntegros os livrará, mas os iníquos serão apanhados em sua iniquidade.
7 Ao morrer o homem iníquo, perece sua esperança; assim mesmo perece a esperança dos maus.
8 O justo será livre da calamidade, mas o iníquo entrará em seu lugar.
9 Com sua boca o iníquo destrói seu próximo, mas os justos se fortalecerão no conhecimento.
10 A cidade se fortalecerá com a benevolência dos justos, e se alegrará com a destruição dos iníquos.
11 A cidade será exaltada pela bênção dos íntegros, mas será derribada pela boca dos iníquos.
12 O que despreza seu próximo é um insensato, mas o homem prudente habita em paz.
13 O adversário descobre o assunto, mas o que é fiel em seu espírito mantém o assunto em segredo.
14 O povo que carece de líder cairá, mas seu resgate está nos muitos conselhos.
15 Quando o perverso encontra o justo, causa-lhe prejuízo, porque detesta os que aguardam a esperança.
16 A esposa conciliadora confirma a honra do esposo, mas a mulher que aborrece a verdade é assento de desonra. Os negligentes terão necessidade mesmo em sua riqueza, e os poderosos suportam o conhecimento.
17 O homem reto oferece a sua alma boas recompensas, mas o homem cruel destrói seu próprio corpo.
18 O ímpio procede fraudulentamente, mas para o que semeia justiça sua recompensa é a retidão.
19 O filho justo obtém vida, mas o que faz o mal obtém morte.
20 Marya rejeita os de coração perverso, mas se compraz nos de caminho

irrepreensível [a] .
21 Não ficará impune do mal o que estenda sua mão contra seu próximo, mas a descendência dos justos será livre.
22 Como brinco de ouro no focinho de um porco, assim é a mulher bela, porém indiscreta.
23 Os justos se deleitam nas coisas boas, mas a esperança dos iníquos é a ira.
24 A quem distribui do que lhe é próprio e colhe em abundância, e há quem recolhe do alheio, e o obtém pouco. [b]
25 A alma abençoada prosperará, e o amaldiçoado será mais maldito.
26 O que estoca o grão durante a necessidade, será deixado a seus inimigos; mas a bênção estará sobre a cabeça do que o venda.
27 O que procura o bem busca o favor, mas o que procura o mal, este lhe sobrevirá.
28 O que põe sua confiança em sua riqueza cairá [c] , mas os justos brotarão como as folhas [d] .
29 O que constrói sua casa fraudulentamente, deixará lamentos a seus filhos, e quem não está quieto em sua casa, repartirá vento a seus filhos. O que não tem entendimento será servo do sábio.
30 Os frutos do justo são árvore de vida, mas as vidas dos iníquos serão dispersas.
31 Se o justo com dificuldade se salva, o que será do ímpio e do pecador [e] ?

11:1 [c] Lv 19:35, 36; Dt 25:13-16; Pv 16:11; 20:10, 23 ; Mq 6:11 / **11:20** [a] 1Cr 29:17; Sl 41:11; 119:1 / **11:** 22:9; 2Co 9:6; Gl 6:9 / **11:28** [c] Sl 49:6; Mc 10:25; 1Tm 6:17 / [d] Sl 1:3; 92:12; Jr 17:8 / **11:31** [e] 1Pe 4:18

Capítulo 12

1 Quem ama a disciplina ama o conhecimento, mas o que detesta a admoestação é um insensato.
2 Bem se fará ao homem que guarde a vontade de Marya, mas o homem iníquo será condenado.
3 Não se estabelecerá o homem mediante sua iniquidade, mas a raiz dos justos não será removida.
4 A mulher virtuosa é a coroa do seu marido [a] , mas como podridão e a praga destroem a madeira, do mesmo modo a esposa que pratica maldades destrói o marido [b] .
5 Os pensamentos dos justos são retidão, mas a conversa dos iníquos é engano.
6 As palavras dos iníquos são emboscadas sanguinárias, mas aos íntegros os livrará sua boca.
7 Os iníquos serão abatidos e deixarão de existir, mas a casa dos retos permanecerá.
8 Os homens elogiam a boca prudente, mas o insensato será desprezado.

Reflexões sobre atividades cotidianas
9 Melhor é o pobre que provê para si, que quem se vangloria, mas lhe falta o sustento.
10 O justo cuida da vida de seu animal, mas os iníquos se negam a mostrar compaixão [c] .
11 O que lavra a terra se saciará farto de pão, mas o que persegue o que é vão é um insensato.
12 O iníquo se compraz em causar mal, mas a raiz dos justos tornará a brotar.
13 O mau é preso na iniquidade dos seus lábios, mas o justo escapa da tribulação.
14 O homem bom ficará satisfeito dos frutos de sua boca, e todo homem será recompensado segundo a obra de suas mãos [d] .
15 A forma de proceder do insensato é boa em sua própria opinião, mas o que presta atenção ao conselho é sábio.
16 O que não tem entendimento dá a conhecer sua ira de imediato, mas o prudente esconde sua desonra.
17 O justo fala a verdade que é manifesta, mas a testemunha iníqua é mentirosa.
18 Há alguns cujo falar é como pontas de espada cortante, mas a língua dos sábios traz cura.

19 Os lábios verdadeiros são íntegros, mas a língua da testemunha que se
apressa é injusta.
20 A perfídia no coração do mau trama o mal, mas os que aconselham a paz
terão regozijo.
21 Para o homem justo não é bom o enganoso, mas os iníquos estão cheios de
males.
22 Marya despreza os lábios mentirosos, mas se compraz nos que praticam a
verdade.
23 O homem prudente é trono de conhecimento, mas o coração dos que não têm
entendimento invoca o mal.
24 A mão dos poderosos exercerá autoridade, mas os desleais pagarão tributo.
25 A palavra terrível agita o coração do homem, mas a palavra amável o alegra.
2 6 O justo dá bom conselho a seu amigo, mas a conduta dos iníquos os fará
errar.
27 O homem pérfido não se encontrará casualmente com a presa. O homem
puro é posse valiosa.
28 Na vereda da justiça, está a vida, mas o caminho da ira conduz à morte. [e]

12:4 [a] Pv 31:11; 1Pe 3:5-7 / [b] 1Rs 16:31; 21:25 / **12:10** [c] Dt 25:4 / **12:14** [d] Sl 62:12; Pv 24:12; Mt 16:27 / 30:15, 16; 32:46, 47; Jr 21:8

Capítulo 13

1 O filho sábio obedece a seu pai, mas o mau filho que não recebe repreensão perecerá.
2 Do fruto de sua boca se saciará o homem bom, mas as almas dos iníquos perecerão.
3 O que guarda sua boca cuida de si mesmo, mas o que abre seus lábios causa sua própria ruína.
4 O homem que não faz o que deve fazer está sempre apegado a baixas paixões, mas a alma dos fortes prosperará.
5 O justo detesta a palavra mentirosa, mas o iníquo será envergonhado e posto em opróbrio.
6 A justiça guardará aquele cuja conduta é íntegra, mas ao pecador o destruirá seu próprio pecado.
7 Há aqueles que pretendem ser ricos, mas nada têm, e há aqueles que pretendem ser pobres, mas possuem muito [a] .
8 O resgate da vida do homem é sua riqueza, mas o pobre não recebe ameaças.
9 A luz dos justos provocará grande regozijo, mas a lâmpada dos iníquos se apagará [b] .
10 O malvado provoca maldade com desonra, mas os que se aconselham chegarão a ser sábios.
11 As posses adquiridas injustamente diminuirão, mas as que foram reunidas justamente aumentarão.
12 Melhor o homem disposto a ajudar que o que depende de uma esperança; contudo, é árvore de vida ter esperança.
13 O que menospreza a palavra, será destruído por ela, mas o que mostra reverência pela ordenança será preservado. O enganador não terá bem algum, mas o homem prudente cujas ações são íntegras, certamente prosperará em seu caminho.
1 4 Manancial de vida é a forma de se conduzir do sábio, para os que se apartam dos laços da morte.
15 O bom entendimento produz compaixão, mas o caminho dos iníquos se dirige à destruição.
16 Todo o que é sagaz se conduz com sensatez, mas o insensato fala coisas vãs.
17 O mensageiro iníquo cairá na adversidade, mas o enviado fiel traz cura.
18 Pobreza e opróbrio virão ao que abandone a disciplina, mas o que assimile a repreensão será elogiado.

19 O desejo virtuoso é agradável à alma, mas a imundícia dos iníquos os aparta do entendimento.
20 Quem anda com o sábio será sábio, mas o que ande com o insensato sofrerá prejuízo.
21 O mal perseguirá os pecadores, mas os justos serão recompensados com bens.
22 O homem bom deixará herança aos filhos de seus filhos, mas a riqueza do pecador será reservada para o justo.
23 Aos que consideram sua maneira de viver, suas riquezas deixarão de existir aos muitos anos, porque os homens perecem por completo.
24 Qualquer que se abstenha de usar sua vara, aborrece a seu filho, mas o que ama a seu filho o corrige com diligência. [c]
25 O justo come até se saciar, mas o estômago dos iníquos sofrerá necessidade.

13:7 [a] Pv 11:24; 2Co 6:10 / **13:9** [b] Pv 24:20 / **13:24** [c] Pv 19:18; 23:13, 14; Hb 12:5-11

Capítulo 14

Conselhos diversos sobre a vida cotidiana

1 A esposa sábia edifica a casa, mas a insensata a derriba com suas mãos.[d]

2 O que se conduz em integridade teme a Marya, mas o que é de conduta perversa o despreza.

3 Na boca do insensato estão a vara e a afronta, mas aos prudentes seus lábios o guardarão.

4 Onde não há bois os estábulos estão limpos, mas pela força do boi há abundante colheita.

5 A testemunha verdadeira não mente, mas o que fala mentira é testemunha falsa.

6 O perverso procura a sabedoria, mas não a acha, mas o prudente acha o entendimento.

7 Tudo é adverso ao homem insensato, mas os lábios dos sábios são arma de entendimento.

8 O prudente considera com atenção seu caminho devido a sua sabedoria, mas o caminho dos insensatos está no engano.

9 As casas dos iníquos necessitam ser purificadas integramente, mas as casas dos justos são agradáveis.

10 Os insensatos cometem pecado, mas os filhos dos retos são um deleite.

11 O coração discerne sua própria tristeza, e em seu regozijo não participará o estranho. A casa dos iníquos será destruída, mas a morada dos íntegros se regozijará sobremaneira.

12 Há caminho que aos homens lhes parece direito, mas seus caminhos são caminhos de morte [a] .

13 Até no riso tem dor o coração, e o resultado de sua alegria pode ser tristeza.

14 De seus próprios caminhos se saciará o de coração insolente, mas o homem bom estará satisfeito com sua própria reverência.

15 O ingênuo crê em tudo, mas o prudente discerne entre o bem e o mal.

16 O prudente é precavido e se aparta do mal, mas o insensato nele se envolve confiadamente. [b]

17 O precipitado em tudo o que faz não toma conselho, mas o homem sábio é prudente.

18 Os que não têm entendimento herdarão insensatez, mas os atentos repartirão entendimento.

19 Os maus se prostrarão perante os bons, e os iníquos virão à porta do justo.

Contrastes diversos

20 O pobre é odiado até mesmo por seus vizinhos, mas muitos são os amigos do rico.

21 Comete pecado quem despreza o seu próximo, mas feliz o que mostra compaixão do pobre.

2 2 Os iníquos enganam quando cometem maldades, mas os compassivos e os justos fazem tudo o que é bom. Os malfeitores não compreenderão a compaixão e a verdade, mas a compaixão e a verdade estão com os que fazem o que é bom.

23 Em tudo que sejas diligente terás proveito. O que é humilde em sua forma de viver terá repouso e será feliz. Marya cura toda dor, mas o falar dos lábios dos iníquos os leva a padecer necessidade.

24 A coroa dos sábios é sua riqueza, mas a forma de viver dos faltos de entendimento é sua insensatez.

25 A testemunha verdadeira livra vidas, mas a testemunha falsa declara engano.

26 O temor a Marya está na firme confiança, e será refúgio para seus filhos.

27 Manancial de vida é o temor a Marya para os que se apartam dos laços da morte.

28 No povo numeroso está a honra do rei, mas com a destruição do povo se arruína ao rei.

29 O que é paciente é bem sábio, mas o que é impaciente é muito insensato.

30 O que controla sua ira [c] traz cura a seu coração, mas a inveja é desfalecimento dos ossos.

31 O que constantemente causa dano ao pobre, provoca a ira a seu Criador, mas o que honra a Marya mostra compaixão aos pobres.

32 O iníquo derribado por sua maldade, mas o que está seguro de que não guarda pecados é justo.

33 No coração dos justos, morará a sabedoria, mas no coração dos insensatos não será conhecida.

3 4 A justiça engrandece a nação, mas os pecados degradam as nações.

35 O favor do rei é para com o servo prudente, mas o iníquo é abatido por sua própria astúcia. O que está seguro de que não guarda pecados é justo. A fúria destrói mesmo aos sábios.

14:1 [d] Rt 4:11; Pv 31:10-27 / **14:12** [a] Pv 16:25; Rm 6:21 / **14:16** [b] Pv 27:12 / **14:30** [c] Pv 16:32

Capítulo 15

1 A palavra suave retira a ira[a] , mas a palavra áspera incita ao furor[b] .
2 A língua dos sábios torna o conhecimento agradável, mas a boca dos insensatos vomita maldição.
3 Os olhos de Marya olham a todo lugar: aos bons e aos maus.
4 A língua sã é árvore de vida, e o que comer de seus frutos se saciará dela.
5 O insensato zomba da correção de seu pai, mas o prudente assimila a admoestação.
6 Grande abundância há na casa do justo, mas as colheitas dos iníquos serão destruídas.
7 Os lábios dos sábios declaram entendimento, mas os corações dos faltos de entendimento não são retos.
8 Marya despreza o sacrifício dos iníquos, mas seu deleite está na oração dos íntegros.
9 Marya abomina a conduta dos iníquos, mas ama o que faz justiça.
10 O castigo para os que não se apercebem do mal é evidente, e os que detestam a admoestação morrerão.
11 O Shiol e o lugar de destruição estão diante de Marya; assim também os corações dos homens.
12 O perverso não ama o que o admoesta, nem anda com os sábios.

Benefícios da alegria e da tranquilidade

13 O coração alegre beneficia o corpo, mas o coração aflito causa dor ao espírito. [c]
14 O coração dos justos procura o entendimento, mas a boca dos iníquos profere coisas más.
15 Todos os dias do pobre são maus, mas os que são alegres estão sempre tranquilos.
16 Melhor é o pouco com o temor a Marya, do que os grandes tesouros dos iníquos [d] .
17 Melhor é a comida de verduras onde se expressa amor, que de bois cevados onde há ódio. [e]
1 8 O homem iracundo suscita contendas, mas o homem paciente se antecipa a acalmá-los.
19 Os caminhos dos negligentes estão cheios de espinhos, mas as veredas dos íntegros estão limpas.

20 O filho sábio alegra a seu pai, mas o filho insensato é afronta para sua mãe.
21 O homem insensato não possui entendimento, mas o homem entendido anda em integridade.
22 Os que oprimem a congregação, transgridem os propósitos, mas com muitos conselheiros se confirma o conselho.
23 A alegria do homem é o falar de sua boca, e ao que fala em tempo oportuno lhe é bom.
24 A vereda da vida leva o entendido ao alto, para que se aparte do Shiol, embaixo.
25 Marya desarraigará a casa dos jactanciosos, mas estabelecerá o termo das viúvas.
26 Abomináveis são diante de Marya os maus pensamentos, mas lhe são aprazíveis as palavras puras.
27 Do mesmo modo destrói a si mesmo o que recebe suborno, mas o que aborrece receber suborno viverá.
28 O coração do justo medita na verdade, mas a boca dos iníquos profere maldades.
29 Marya está longe dos iníquos, mas presta atenção à oração dos justos.
30 A luz dos olhos alegra o coração, e o bom coração nutre os ossos.
3 1 O ouvido que presta atenção às admoestações da vida, habitará entre os sábios.
32 O que rejeita a disciplina aborrece a si mesmo, porém o que atende à repreensão adquire sabedoria.
33 Instrução de vida é o temor a Marya. A glória do humilde vai adiante dele.

15:1 [a] 1Sm 25:24-35; Pv 25:15 / [b] Jz 8:1-3; 1Sm 25:10-13; Pv 15:18 / **15:13** [c] Pv 17:22; 18:14 / **15:16** [d] Pv 16:8; 30:8 / **15:17** [e] Pv 17:1

Capítulo 16

Os caminhos do homem e os de Marya

1 Do homem é o propósito do coração, mas de Marya procede o que expressa a língua.

2 Todos os caminhos do homem são puros em sua própria opinião, mas Marya ordenará seu caminho [a] .

3 Dá a conhecer a Marya tuas obras, e Ele porá em ordem teus propósitos.

4 Todas as obras de Marya são para os que o obedecem, mas o iníquo será reservado para o dia mau. [b]

5 Abominação é diante de Marya todo que seja de coração arrogante, e ao que estenda sua mão contra seu próximo não se lhe considerará inocente de maldade.

6 Com misericórdia e com justiça se perdoa a iniquidade; o temor a Marya aparta do mal.

7 Pela vontade de Marya são os caminhos do homem, e a seus adversários retribuirá.

8 É melhor o pouco com justiça do que os grandes rendimentos injustos [c] .

9 O coração do homem traça seus caminhos, mas Marya põe em ordem seus passos [d] .

10 Há oráculo nos lábios do rei, e sua boca não errará no juízo.

11 O peso fiel da balança é estatuto de Marya, e todos os pesos fiéis que são exatos são obra sua.

12 Os reis que cometem iniquidade são abomináveis, porque o trono se estabelece com justiça.

13 O favor do rei está com os lábios do justo, e ele ama a palavra dos íntegros.

14 O furor do rei é semelhante aos mensageiros de morte, mas o homem sábio o acalmará.

15 No resplendor do rosto do rei está a vida, e seu favor é semelhante da primeira nuvem.

16 Ao que adquire sabedoria é melhor do que o ouro, e ao que adquire entendimento lhe é de maior proveito do que a prata.

17 O caminho dos íntegros é desviar-se do mal, e o que cuida de si mesmo protege seu caminho.

18 Antes da ruína está a desonra, e antes do infortúnio a arrogância de espírito.

19 Melhor é o de espírito humilde e de olhos mansos do que o que reparte o despojo com os poderosos.

20 O que compreende a palavra acha o bem, e feliz é o que confia em Marya [e] .
21 O coração sábio conhece a sensatez, e o de fala doce aumenta a instrução.
22 Manancial de vida é o entendimento para aqueles que o conhecem, mas corrigir os insensatos é insensatez.
23 O coração sábio conhece o falar de sua boca e com seus lábios aumenta a instrução.
24 O falar do sábio é favo de mel; doçura para sua alma e saúde para seus ossos. [f]
25 Há caminho que em opinião dos homens parece direito, mas seus caminhos são caminhos de morte.
26 Há quem provoca dores a si mesmo, e de sua própria boca lhe vem destruição.
27 O homem iníquo maquina maldade, e com sua boca acende o fogo.
28 O homem iníquo suscita contendas, e o indigno persegue a seus amigos.
29 O homem iníquo persuade a seu amigo e o leva por um caminho que não é bom;
30 pisca seus olhos e trama perversidades; faz acordo com seus lábios e consuma a maldade.
31 Coroa de honra é a velhice, e o caminho da justiça é enaltecido.
32 Melhor é o paciente do que o poderoso, e o que controla a si mesmo [a] do que aquele que captura uma cidade.
33 No regaço do indigno cai sua sorte, e de diante de Marya procede seu juízo.

16:2 [a] Pv 16:9; 21:2 / **16:4** [b] Rm 9:22; Jd 4 / **16:8** [c] Pv 10:22; 15:16; 30:8 / **16:9** [d] Pv 16:2, 3 / **16:20** [e] Sl 3
64:10; 84:12 / **16:24** [f] Pv 4:22; 12:18 / **16:32** [a] Pv 14:30; Gl 5:23; 2Pe 1:6

Capítulo 17

1 Melhor é um bocado seco com tranquilidade do que a casa cheia de sacrifícios de contenda.
2 O servo entendido exercerá domínio sobre o filho que provoca desonra, e entre os irmãos repartirá a herança.
3 O crisol prova a prata, e o forno o ouro, mas Marya prova o coração.
4 O malvado está atento aos lábios dos indignos, mas o justo não presta atenção à língua dos indignos.
5 O que zomba do necessitado provoca a ira de seu Criador, e o que se alegra da ruína não será perdoado.
6 Coroa dos anciãos são os filhos dos filhos, e a honra dos filhos são seus pais.
7 Ao insensato não convém os lábios verdadeiros, quanto menos ao justo os lábios mentirosos!
8 Bela é a pedra preciosa aos olhos de seu dono, e para onde quer que se volte é reconhecida.
9 O que encobre o insulto [b] procura a amizade, mas o que detesta cobri-lo aparta ao amigo e morador.
1 0 A repreensão quebranta o coração do sábio, mas o insensato recebe açoites em lugar de repreensão, e, contudo, não entende.
1 1 O homem contencioso procura a maldade, mas um mensageiro sem compaixão será enviado contra ele.
1 2 O homem sábio se dedica à meditação e ao temor, mas o insensato à sua insensatez.
1 3 Ao que paga o bem com o mal, o mal não se apartará de sua casa.
1 4 O que derrama sangue provoca juízo diante do governante.
1 5 O que justifica o iníquo e declara culpado o justo é abominável perante Marya.
1 6 De que lhe aproveitam as posses a um insensato, se não tem sensatez para adquirir sabedoria?
1 7 O amigo ama em todo tempo, e o irmão nasce para o tempo da angústia. [c]
1 8 O homem falto de entendimento se compromete ao sair fiador por seu próximo.
1 9 O que ama a iniquidade ama o engano e as disputas, e o que tira sua porta busca sua própria ruína.
2 0 O que é perverso em seu coração nunca achará o bem, e o que perverta sua língua cairá no mal.

2 1 Quem gera a um insensato o faz para sua própria afronta, e seu pai não se alegra nele.
2 2 O coração alegre beneficia o corpo, mas o espírito angustiado seca os ossos [c]
2 3 O que aceita suborno é um iníquo, porque perverte o caminho da justiça.
2 4 O rosto do prudente observa atentamente a sabedoria, mas os olhos do que não tem entendimento as profundezas da terra.
2 5 O filho insensato provoca a ira a seu pai e causa tristeza para quem o deu à luz.
2 6 Não é bom oprimir o justo, nem prejudicar os retos por dizerem coisas retas.
2 7 Quem refreia sua fala tem entendimento, e o que é paciente é um homem sábio.
2 8 O insensato que mantém silêncio é considerado como sábio, e o que cerra seus lábios é considerado como inteligente.

17:9 [b] Tg 5:20; 1Pe 4:8 / **17:17** [c] Rt 1:16, 17; Pv 18:24 / **17:22** [d] Pv 15:13

Capítulo 18

1 O que em sua quietude reflete na cobiça, zomba da boa instrução.
2 O insensato não se compraz na sabedoria, porque seu coração medita na necedade.
3 Quando o iníquo chega ao profundo das maldades, lhe sobrevém necedade, iniquidade, desonra e opróbrio.
4 Os ditos da boca do homem são águas profundas, e ribeiro que transborda é a fonte da sabedoria.
5 Não é bom dar preferência ao iníquo, nem perverter o juízo contra o justo.
6 Os lábios do insensato entram em contenda, e sua boca o arrasta até a morte.
7 A boca do insensato lhe acarreta sua própria ruína, e com seus lábios caça a si mesmo.
8 O falar do negligente lhe acarreta o mal, e isto lhe faz descer até as câmaras internas do Shiol.
9 Quem é negligente em seu trabalho é irmão do destruidor.
10 Torre forte é o nome de Marya , a Ele correrão o justo e o forte; [a]
11 a honra e a riqueza são sua cidade fortificada, e na muralha forte está a sua morada.
12 Antes da destruição o coração do homem se exaltará, e antes da honra é a humilhação.
13 O que responde antes de escutar é um insensato e um escarnecedor.
14 O espírito do homem pode suportar seu sofrimento, mas o espírito angustiado, quem o poderá suportar?
15 O coração firme adquire sabedoria, e o ouvido do sábio está atento ao conhecimento.
16 Os presentes do homem lhe abrem caminho, e o apresentam perante os príncipes.
17 O homem é sem culpa conforme seu próprio julgamento, mas ao vim seu próximo, o examina.
18 A sorte põe fim à controvérsia e estabelece a diferença entre os poderosos.
19 O irmão que é auxiliado por seu irmão, é semelhante a uma cidade fortificada, cujos ferrolhos são como travas de uma fortaleza.
20 Dos frutos da boca do homem se saciará seu ventre, e o encherá o produto de seus lábios.
21 A morte e a vida estão no poder da língua [b] , e o que a ama comerá de seus frutos [c] .

22 O que acha boa esposa encontra o bem e recebe a vontade de Marya [d] , mas o que repudia a boa esposa expulsa o bem de sua casa.

23 O pobre fala com suavidade, porém o rico fala com violência.

24 Há amigos que somente são amigos, mas há amigo mais unido do que um irmão [e] .

18:10 [a] 2Sm 22:2, 3; Sl 18:2; 61:3;144:2 / **18:21** [b] Mt 12:37; Rm 10:10 / [c] Pv 13:2, 3; 18:20 / **18:22** [d] Gn 2 ; Pv 19:14; 31:10-31 / **18:24** [e] Rt 1:16, 17; Pv 17:17

Capítulo 19

Circunstâncias na vida cotidiana

1 É muito melhor o pobre que caminha integramente, do que o rico que perverte seus caminhos.

2 O que não conhece a si mesmo, não é bom para ele; e o que se precipita com seus pés comete pecado.

3 A insensatez do homem torce seus caminhos, e o que se queixa em seu coração contra Marya.

4 A riqueza agrega muitos amigos, mas do pobre se apartam seus amigos.

5 A falsa testemunha não será perdoada, e o de fala mentirosa não escapará.

6 São muitos os que servem perante o governante, e aos desafortunados dá presentes.

7 Todos os irmãos do pobre o aborrecem, até seus amigos se apartam dele. O que é malicioso com suas palavras não é íntegro.

8 O que adquire sabedoria ama a si mesmo, e o que conserva a lealdade encontra o bem.

9 A testemunha falsa não será perdoada, e o de fala mentirosa perecerá.

10 Não é conveniente ao insensato a vida cômoda, nem ao servo governar sobre os seus príncipes.

11 O entendimento do homem está em sua paciência, e sua honra é passar por alto a injustiça [a] .

12 A ira do rei é semelhante ao rugido do leão, mas seu favor é como o orvalho sobre a erva verde.

13 O filho insensato é desonra para seu pai, e o mangar da esposa é como goteira contínua.

14 Herança do pai são a casa e as posses, mas de Marya é o desposar a mulher com o homem [b] .

15 O dormitar proporciona o sono; e a alma arrogante padecerá fome.

1 6 O que guarda a ordenança cuida de si mesmo, mas o que despreza seus caminhos será morto.

17 O que é guiado por Marya tem compaixão do pobre, e será recompensado segundo suas obras.

18 Corrige a teu filho porquanto há esperança, mas não te excedas a ponto de afligi-lo [c] .

19 O homem iracundo levará o prejuízo, e embora cometa mais iniquidade,

agregará mais à sua carga.
20 Preste atenção ao conselho e recebe a disciplina, para que sejas sábio em teus caminhos.
21 São muitos os propósitos no coração do homem, mas o conselho de Marya permanecerá.
22 O que torna agradável o homem é sua bondade, e é melhor o pobre que o homem rico que mente.
23 O temor a Marya é para vida, e o que se sacia dele dormirá sem que o mal o toque.
24 O preguiçoso cruza as mãos, e nem à sua própria boca as levará.
25 Quando o malvado é golpeado, o sábio se torna cauteloso, e se repreendes ao sábio, captará o conhecimento.
26 O que rouba seu pai e aflige a sua mãe, é filho que afronta e envergonha.
27 Persevera, filho meu, e presta atenção ao ensinamento, e não te desvies da palavra do conhecimento.
28 A testemunha iníqua faz juízo severo, e a boca do iníquo o devora.
29 Estão preparados para aqueles que pioram a contenda, e praga para o povo insensato.

19:11 [a] Mt 5:44; Ef 4:32; Cl 3:13 / **19:14** [b] Gn 2:18, 22; Pv 15:13 / **19:18** [c] Ef 6:4; Cl 3:21

Capítulo 20

1 O vinho é forte e infame a embriaguez, e todo o que comete excessos nela não é sábio.
2 A ira do rei é semelhante ao rugido do leão, e o que lhe provoca a ira peca contra si mesmo.
3 Honroso é para o homem apartar-se da contenda, mas todo que zomba é insensato.
4 O preguiçoso é repreendido, mas não guarda silêncio; suplicará na colheita, mas nem água terá.
5 O dito no coração do rei é profundo, mas o homem instruído o deduzirá.
6 Muitos homens são chamados homens compassivos, mas o homem fiel, quem o encontrará?
7 Quando o justo anda em integridade, seus filhos serão abençoados depois dele
8 O rei se assenta no trono do juízo e se dissipam todos os males perante ele.
9 Quem poderá dizer: “Inocente és tu, coração meu, e tens sido declarado limpo de pecados”? [a]
10 Pesos alterados, medidas modificadas, ambas as coisas são abomináveis diante de Marya.
11 O jovem é conhecido por suas ações, se são puras e retas suas obras.
12 O ouvido que escuta e o olho que vê, Marya os fez.
13 Não te comprazes no sono para que não empobreças [b] , mas abre teus olhos e te saciarás de pão.
14 Diz o amigo a seu amigo: “Obtive lucro”, e depois se gaba;
15 e dirá “Possuo ouro e grande quantidade de pedras preciosas, e utensílios valiosos e lábios de conhecimento”.
16 Despojai do manto ao que sai fiador por um estranho, e tomai sua habitação por causa do estranho .
17 Ao que saia fiador por alguém com pão obtido com falsidade, depois se lhe encherá a boca com cascalhos.
18 Um projeto se prepara mediante conselho, e pela provocação se faz a guerra.
19 O que dá a conhecer o segredo murmura; portanto, não te juntes com quem se apressa a falar.
20 A quem amaldiçoa seu pai ou sua mãe [c] , a sua lâmpada se apagará como pupila obscurecida.
21 Uma herança adquirida apressadamente a princípio, não será no fim abençoada.

22 Não digas: “Retribuirei o mal”; mas espera em Marya que Ele te livrará. [d]
23 Os pesos desiguais são abomináveis perante Marya, e as balanças alteradas não são boas.
24 Marya estabelece os passos do homem antecipadamente, porque que é o homem para estabelecer seu caminho?
2 5 É um laço para o homem fazer voto por algo santo e depois de haver feito voto, retratar-se.
26 O rei sábio joeira aos iníquos, e faz passar a roda de trilhar sobre eles.
27 Lâmpada de Marya é a alma dos homens, e esquadrinha até o mais recôndito de seu ser.
28 A compaixão e a justiça guardam o rei, e pela compaixão se sustém seu trono.
29 A honra dos jovens é sua força, e a honra dos anciãos é a velhice.
30 A exaustão e o tormento caem sobre os maus, e a aflição até o mais recôndito de seu ser.

20:9 [a] Ec 7:20; 1Jo 1:8 / **20:13** [b] Pv 23:21 / **20:20** [c] Ex 21:17; Lv 20:9; Mt 15:4 / **20:22** [d] Rm 12:17-21; 1
1Pe 3:9

Capítulo 21

1 Como ribeiros de águas é o coração do rei nas mãos de Alaha; segundo o seu querer, o inclina[e] .
2 Todos os caminhos do homem são retos em sua própria opinião; mas Marya põe em ordem o coração [f] .
3 É mais agradável perante Marya o que faz justiça e juízo, do que o que oferece sacrifício [g] .
4 Os olhos altivos, o coração inchado e a lâmpada dos iníquos, são pecado.
5 Os propósitos do puro são dignos de confiança, mas os do perverso provocam escassez.
6 A obtenção de tesouros mediante língua enganadora lançará em destruição os que procuram a morte.
7 A rapina dos iníquos se lhes reverterá porquanto recusam fazer justiça.
8 O que perverte seu caminho é um homem profano, mas o que é puro, suas obras são íntegras.
9 É melhor viver num canto do eirado do que habitar com esposa briguenta [a] .
10 A alma do iníquo não se evidencia à vista de seus companheiros.
11 Diante do prejuízo do perverso o ingênuo se torna prudente, mas o sábio recebe entendimento mediante sua reflexão.
1 2 O justo considera cuidadosamente o coração dos iníquos, e aparta os iníquos do mal.
13 O que tapa seus ouvidos para não escutar o necessitado, também ele clamará a Alaha, mas não lhe responderá [b] .
14 A dádiva em segredo acalma a ira, mas o que se abstém de dar acende a ira.
15 A alegria do justo é fazer justiça, mas é ruína para os que praticam a iniquidade.
16 O homem que se desvia do caminho do entendimento jazerá com os vermes.
17 O homem que tem necessidade, mas aprecia as festas, o vinho e o luxo, não se enriquecerá.
18 O iníquo e o resgate pelo justo, e no lugar do íntegro está o enganador.
19 É melhor viver em terra deserta do que habitar com esposa briguenta e provocadora. [c]
20 Tesouro precioso e azeite há na habitação, mas sabedoria e o raciocínio humano consumirão o que há nela.
21 O que busca justiça e favor achará a vida, justiça e honra.
22 O sábio escala a cidade dos poderosos e conquista a fortaleza na qual aqueles

puseram sua confiança.
23 O que guarda sua boca e sua língua, guarda a si mesmo de angústia.
24 O insolente cujo nome é poderoso, comete iniquidade em sua fúria.
25 O desejo do preguiçoso lhe mata, porque suas mãos recusam trabalhar;
26 todo o dia cobiça desmedidamente, enquanto o justo dá e nada retém.
27 Abominação é o sacrifício oferecido pelos iníquos, porque o apresentam com
iniquidade.
28 A testemunha falsa sofrerá desdém, mas o homem que presta atenção falará
retamente.
29 O homem iníquo se mostra descarado, mas o íntegro põe em ordem seus
próprios caminhos.
30 Não há sabedoria, nem inteligência, nem conselho como o de Marya.
3 1 O cavalo é preparado para o dia da batalha, mas a salvação provém de Mary
[d].

21:1 [e] Ed 6:22; Dn 2:21; 4:17; Jo 19:11; Rm 13:1; 1Pe 2:13, 14 / **21:2** [f] Pv 16:2, 9 / **21:3** [g] 1Sm 15:22 / **21**
21:19; 25:24; 27:15 / **21:13** [b] Mt 5:7; 18:32-35; Lc 6:38; Tg 2:13 / **21:19** [c] Pv 21:9; 25:24 / **21:31** [d] Is 31:1;

Capítulo 22

1 Mais vale o bom nome[e] do que uma abundante riqueza, e mais estimada é a compaixão do que o ouro e a prata.
2 O rico e o pobre têm algo em comum: a ambos os fez Marya.
3 O prudente observa que o malvado é açoitado e recebe grande instrução, mas os insensatos passam de largo e recebem prejuízo.
4 A riqueza e a honra e a vida são resultados da humildade e o temor a Marya.
5 Redes e laços há na péssima conduta, mas o que guarda a si mesmo os evitará.
6 Ensina a criança no caminho que andará, e ainda quando envelheça não se apartará dele [a] .
7 O rico será dominado pelo pobre, e o servo emprestará ao que lhe emprestava.
8 O que semeia iniquidade segará engano, e a vara de seu furor será consumida.
9 O de olho bondoso será abençoado, pois compartilha de seu pão ao necessitado.
1 0 Destrua a maldade, e expulsa as contendas; desiste dos pleitos e dos insultos para que não mais se sentem na assembleia para a todos afrontar.
11 Alaha ama aquele que é puro em seu coração, e tem misericórdia dos lábios do amigo do rei.
12 Os olhos de Marya preservam o entendimento, mas destroem as falsas expressões.
13 Diz o preguiçoso quando se lhe encomenda algo: “Há um leão no caminho; eis que há um assassino nas ruas”. [b]
14 Poço profundo é a boca da mulher estranha; aquele contra quem Marya estiver irado, cairá ali.
15 A insensatez atordoa o coração da criança, mas a vara da correção a afastará dela.
16 O que prejudica o pobre aumenta sua maldade, e o que dá ao rico resultará em ruína.
17 Inclina teu ouvido e presta atenção aos ditos dos sábios, e dispõe teu coração ao meu conhecimento,
18 porque são agradáveis; guarde-os no mais profundo de teu ser e ao mesmo tempo se confirmarão em teus lábios.
19 Hoje te instrui para que tua confiança esteja em Marya;
20 eis que as escrevi para ti três vezes,
2 1 pois te dei a conhecer conselho, entendimento, quietude e palavras de verdade para que dês resposta com palavras de verdade ao que te envia.

22 Não prejudiques o pobre, nem humilhes o necessitado na entrada,
23 porque Marya defende a causa deles e retribui a fraude feita à vida deles.
24 Não tenhas amizade com o homem iracundo, nem te metas com o homem cheio de fúria,
25 para que não aprendas seus costumes e aches tropeço para tua vida.
26 Não te comprometas como fiador porque poderás ser afrontado,
27 porque se não tens com que pagar, eles te tirarão a cama de debaixo de ti.
28 Não alteres o termo antigo que fixaram teus pais.
29 Tens visto um homem destro em seu trabalho [c] ? Na presença de reis estará; não estará diante de gente sem importância [d] .

22:1 [e] Ec 7:1 / **22:6** [a] Dt 11:18, 19; Ef 6:4 / **22:13** [b] Pv 26:13 / **22:29** [c] Gn 39:3-6, 21, 23 / [d] Gn 41:14, 37-

Capítulo 23

Cautela na relação com os poderosos

1 Quando te assentares a comer com um governante, considera bem o que põem diante de ti,
2 não seja que ponhas punhal em tua boca, se és homem de muito apetite.
3 Não desejes seus manjares, porque seu pão é alimento enganoso.
4 Não entres em conflito com o rico, mas te aparta dele prudentemente,
5 porque se fixas tua vista nele, não te olhará, porque fará para si asas como de águia que voará ao firmamento.
6 Não comas com o homem glutã o nem desejes suas iguarias,
7 porque é semelhante ao homem que traz piche; do mesmo modo, tu comes e bebes junto com ele, mas seu coração não está contigo;
8 o pão que comeres vomitarás e perderás tuas suaves palavras.

Conselhos para a vida cotidiana

9 Não fales diante do insensato, porque verá com desprezo tuas palavras.
10 Não alteres o termo antigo, nem entres nos campos dos órfãos,
11 porque seu Salvador é poderoso e Ele defenderá a causa deles contra ti.
12 Faz entrar teu coração à disciplina e teus ouvidos à palavra de entendimento.
13 Não detenhas a disciplina do jovem, pois se o açoitares não morrerá; [a]
14 porque tu o açoitarás com a vara, mas livrarás a alma dele do Shiol.
15 Filho meu, se teu coração é sábio, também meu coração se regozijará;
16 e terão prazer as minhas entranhas quando teus lábios expressarem integridade.
17 Não tenha teu coração inveja dos pecadores, antes esteja no temor a Marya cada dia;
1 8 porque terás um final, e tua esperança não será frustrada [b] .
19 Filho meu, presta atenção e sê sábio; e minha reflexão dirija teu coração.
20 Não te embriagues com vinho nem sejas glutão [c] com a carne,
21 porque o que se embriaga com vinho e é glutão com a carne, irá em decadência, e o dorminhoco [1] vestirá de trapos [d] .
22 Dê atenção a teu pai que te gerou e não desprezes a velhice de tua mãe.
23 Adquire a verdade e não vendas a sabedoria, nem a inteligência, nem a disciplina.
24 O pai do justo se alegrará e se regozijará sobremaneira; gerará um sábio e seu pai se alegrará nele.

25 Teu pai e tua mãe se alegrarão em ti, e se regozijará sobremaneira a que te deu à luz.
26 Filho meu, entrega-me teu coração, e teus olhos observem meus caminhos,
27 porque cova profunda é a mulher prostituta e poço de angústia a mulher estranha,
28 que subitamente destrói e grande quantidade de homens multiplicam sua iniquidade.
29 Para quem é o ai? Para quem é o problema? Para quem é a disputa? Para quem são os males? Para quem são as feridas sem razão? E para quem são os olhos vermelhos?
30 Somente para aqueles que permanecem no vinho e para os que buscam onde está o banquete.
31 Não ponhas teus olhos no vinho, quando se mostra vermelho no copo, mas reflita bem na justiça;
3 2 porque o resultado do vinho é semelhante à mordida de uma serpente e à de um basilisco [2] voador.
33 Teus olhos verão coisa estranha, e teu coração falará perversidades.
34 Serás semelhante ao que jaz no profundo do mar, ou como um marinheiro em meio de uma violenta tempestade;
35 e dirás: “Golpearam-me, mas não senti; zombaram de mim, mas não me dei conta. Quando me levante irei buscá-lo”.

23:13 [a] Pv 13:24; 19:18 / **23:18** [b] Pv 24:14 / **23:20** [c] Pv 23:30; Is 5:22; Lc 21:34; Rm 13:13 / **23:21** [d] Pv 2

---

[1] **23:21** Lit., *o que dorme*

Capítulo 24

1 Não invejes os homens maus, nem aneles estar com eles[e] ,
2 porque seu coração trama maldade, e seus lábios proferem iniquidade.
3 A casa se edifica com sabedoria, e toda ela com inteligência se firma.
4 Com conhecimento se enchem seus depósitos de toda riqueza, honra e coisa agradável.
5 Melhor é o homem sábio do que o poderoso, e o homem com conhecimento do que o homem forte.
6 A guerra se faz pela provocação, mas a libertação está na multidão do conselho.
7 A sabedoria é desprezada pelo insensato, porque não abre sua boca na entrada.
8 Ao que trama cometer maldade se lhe chama iníquo.
9 A maquinação do insensato é pecado, e a abominação do homem é a maldade.
10 A maldade guiará os iníquos no dia da tribulação.
11 Livra a aqueles que são conduzidos para a morte, e não te refreies de resgatar os que são capturados para serem mortos;
12 e se dizes: “Eu o ignorava”, entenda que Alaha é quem esquadrinha o pensamento do coração; o que guarda tua vida o sabe, e retribui ao homem segundo as suas obras [a] .
13 Come mel, filho meu, pois é saudável; seja doce ao teu paladar.
14 Assim também encontrarás sabedoria para ti; e terás um final, e tua esperança não será cortada.
15 Não maquines iniquidade contra a morada do justo, nem saqueies sua morada,
16 porque sete vezes cairá o justo, mas voltará a se levantar [b] ; mas os ímpios sã derribados pela maldade.
17 Não te alegres quando cair o teu adversário, e quando for derrubado não se regozije teu coração ;
18 não seja que Marya o veja e seja desagradável à sua vista, e retire a sua ira dele.
19 Não invejes os maus nem tenhas rivalidade com os iníquos,
20 porque para os maus não haverá fruto, e a lâmpada dos iníquos se apagará [c] .
21 Filho meu, teme a Marya. Aconselha, mas sem te misturar com os insensatos
22 porque subitamente virá sua ruína, e o fim de seus anos, quem o saberá?
23 Isto digo eu aos sábios. Não é bom mostrar parcialidade no juízo, [d]
24 nem dizer ao iníquo: “Tu és justo”. Os povos o maldirão, as nações o

denigrirão,
25 os que o repreendam se alegrarão, e lhes sobrevirá grande bênção,
26 e os lábios dos que repreendam serão beijados.
27 Dispões tuas obras no lado de fora; prepare-as em teu campo, e depois constrói tua casa.
2 8 Não testifiques falsamente contra teu próximo nem o difames com teus lábios,
29 nem digas: “Eu lhe farei como ele me fez, eu lhe retribuirei segundo suas ações”.
30 Passei pelo campo do homem preguiçoso e por um lado do vinhedo do homem que carece de sensatez;
31 e subi, e por todos os lados estava cheio de cardos e no topo haviam se espalhado por sua superfície, e o seu muro de pedras estava derrubado;
32 e observei isto, refleti nele e recebi instrução;
33 um pouco para adormecer, um pouco para dormir e um pouco para cruzar tuas mãos,
34 e te sobrevirá a pobreza, e te alcançará a necessidade como mensageiro veloz.

24:1 [e] Sl 73:2-9; Pv 3:31; 24:19 / **24:12** [a] Sl 62:12; Pv 12:14; Mt 16:27; Rm 2:6 / **24:16** [b] Sl 37:24; Mq 7:8
24:20 [c] Pv 13:9 / **24:23** [d] Pv 18:5; 28:21

Capítulo 25

Provérbios profundos de Shelimon

1 Estes também são provérbios profundos de Shelimon que foram escritos pelos amigos de Hiziquia, rei de Yehudá.

2 A glória de Alaha é ocultar um assunto, mas a honra para o rei é indagar a respeito do assunto.

3 A altura dos céus, a profundeza da terra e o coração do rei são inescrutáveis.

4 Tira a escória da prata para obter um puro utensílio.

5 Que se dispersem os iníquos da presença do rei, e seu trono se firmará com justiça.

6 Não te glories diante do rei, nem te ponhas no lugar de pessoas importantes,

7 porque é melhor que te diga: “Sobe aqui”, do que seres humilhado perante o príncipe [a] . O que os teus olhos viram diz.

8 Não entres em litígios precipitadamente, não seja que ao final, quando entrares em litígio, teu amigo te lance em rosto.

9 Discute o caso com teu próximo e não dê a conhecer o segredo a outro,

10 para que o que te escute não te lance em rosto e muitos zombem de ti.

11 Maçã de ouro em engaste de prata é o que fala a Palavra [b] .

12 Como pendente de ouro e calcedônia preciosa, tal é a repreensão dos sábios para o ouvido que presta atenção.

1 3 Como quando desce a neve no tempo da sega atenuando o calor, assim é o mensageiro fiel para com os que o enviam, e dá refrigério à alma dos seus amos.

14 Como quando há nuvens e vento, mas sem chuva, assim é o homem que se gaba com juramentos falsos.

15 Com paciência se apaziguá o príncipe, e a língua branda quebranta os ossos.

16 Quando encontrares mel não te apresses a comê-lo, para que ao te saciares, não o vomites.

17 Não visite teu pé com frequência a casa de teu amigo, para que não se enfade de ti e te deteste.

18 Semelhante ao ferro, a espada e flecha afiada, assim é o homem que dá um falso testemunho contra o seu próximo.

19 Semelhante ao dente doente e ao pé vacilante, assim é a confiança do falso no tempo da angústia.

20 Como quem leva o manto de seu próximo em tempo de frio, como o que põe areia sobre a corda e causa dor ao coração quebrantado, como a traça para a

roupa e como a praga para a madeira, assim a tristeza prejudica o coração do homem.

21 Se teu inimigo tiver fome, dá-lhe de comer; e se tiver sede, dá-lhe de beber [c]

22 pois ao fazer assim porás sobre sua cabeça brasas acesas pelo fogo, e Marya te recompensará.

2 3 Como o vento do norte que está carregado de chuva, assim são as birras e a língua detratora.

24 É melhor viver num canto do eirado do que habitar com esposa briguenta em casa de contendas. [d]

25 Como água fria para a alma sedenta, assim são as boas notícias que provêm de uma terra distante .

26 Como um homem que bloqueia um manancial e contamina uma corrente de águas, assim é o justo quando cai diante de um iníquo.

27 O comer mel em excesso não é bom, tampouco o procurar palavras de elogio [a].

28 Semelhante a uma cidade derribada e sem muro, assim é o homem que carece de paciência.

25:7 [a] Lc 14:7-11 / **25:11** [b] Is 52:7; 1Ts 5:12, 13; 1Tm 5:17 / **25:21** [c] Ex 23:4, 5; 2Rs 6:22, 23; Mt 5:44; R 12:20 / **25:24** [d] Pv 21:9, 19 / **25:27** [a] Pv 27:21

Capítulo 26

1 Como a neve no verão e como a chuva na colheita, assim não convém a honra ao insensato.
2 Como pardais e como ave que voa pelo vento, assim vaga a maldição sem causa.
3 Assim como o chicote é para o cavalo, e a vara para o jumento, de igual modo a vara é para o insensato.
4 Não respondas ao insensato segundo a sua insensatez, para que não chegues a ser tu semelhante a ele,
5 mas fala ao insensato de acordo com a tua sabedoria, para que não considere a si mesmo sábio.
6 O que envia uma mensagem através de um insensato, bebe iniquidade debaixo de seus pés.
7 Como tratar de fazer andar a um coxo é tratar de receber um preceito da boca do insensato.
8 Semelhante à pedra que permanece na funda, assim é o que dá honra ao insensato.
9 Como espinhas que brotam da mão de um bêbado, assim o faz a insensatez da boca do insensato.
10 É muito o sofrimento na carne do insensato, e o bêbado pensa que pode cruzar o mar.
11 Como o cão que torna ao seu vômito, assim é o insensato que é obstinado em sua insensatez. [b]
12 Se vês a um homem que é sábio em sua própria opinião, melhor é o insensato do que ele.
13 Diz o preguiçoso quando se lhe encomenda algo: “Há um leão no caminho; há um leão no meio das ruas”. [c]
14 Como uma porta se revolve em suas dobradiças, assim o preguiçoso dá voltas em sua cama.
15 O preguiçoso que mete suas mãos no seu prato, se fatigará de levá-las à sua boca.
16 O preguiçoso é mais sábio em sua própria opinião do que sete inclinados ao discernimento.
17 Quem se mete em pleito alheio é como o que toma um cão pelas orelhas.
18 Tal como os jactanciosos lançam palavras semelhantes a agudas flechas mortais,

19 assim é o homem que defrauda a seu companheiro, que quando é surpreendido diz: “Estava brincando”.
20 Sem lenha se apaga o fogo, e onde não há pessoa conflituosa cessa a contenda.
21 A grelha é para as brasas, as lenhas para o fogo, e o homem contencioso para acender contendas.
2 2 As palavras do contencioso provocam conflitos, e penetram até as partes mais profundas do coração. [d]
23 Como escórias de prata que revestem um vaso de barro, assim são os lábios que incitam e o coração maligno.
24 Por seus lábios se evidencia o que odeia, e em seu íntimo oculta o engano;
25 mesmo que seu falar seja doce, não creias nele, porque sete maldades ele tem dentro de si.
26 Ao que oculta ódio em seu coração, sua maldade se evidenciará na congregação.
27 O que cavar uma cova cairá nela, e o que faça rolar uma pedra, sobre si mesmo se revolverá.
28 A língua enganadora aborrece a verdade, e a boca contenciosa suscita contendas.

26:11 [b] 2Pe 2:22 / **26:13** [c] Pv 22:13 / **26:22** [d] Tg 3:5

Capítulo 27

1 Não te vanglories sobre o dia de amanhã, porque não sabes o que acontecerá.[a]
2 Que te louve o estranho, e não tua própria boca; outro e não teus próprios lábios.
3 Pesada é a pedra, também a areia pesa; contudo, a ira do insensato é mais pesada que ambas.
4 Impetuosa é a fúria e violenta a ira, mas quem pode se manter de pé frente ao ciúme?
5 Melhor é a repreensão franca [b] do que amizade encoberta.
6 São melhores as feridas do amigo do que os beijos do inimigo.
7 Uma pessoa farta pisoteia os favos de mel, mas a uma pessoa faminta mesmo o amargo lhe é doce.
8 Como o pardal que se afasta de seu ninho, assim é o homem que se muda do seu lugar.
9 Como o unguento e o perfume dão alegria ao coração, assim é o que alegra a seu amigo com o conselho de sua alma.
10 Não te apartes de teu amigo nem do amigo de teu pai, nem entres na casa de teu irmão no dia da tua adversidade. É melhor um vizinho perto do que um irmão longe.
11 Filho meu, sê sábio, e alegra meu coração; tira de mim a ignomínia dos que me escarnecem.
12 O prudente vê o mal e se esconde, mas os simples passam adiante e sofrem o dano [c] .
13 Tome-se a roupa àquele que sai fiador por um estranho, porque por razão de um estranho é seu compromisso.
14 O que com lisonjas bendiz em alta voz ao seu amigo, não é diferente daquele que o maldiz.
15 Como gotejar contínuo num dia de chuva forte, assim é a mulher briguenta [d]
16 Violento é o vento do norte; e é chamado de vento direito.
17 O ferro com o ferro se afia; assim o homem afia o semblante de seu amigo.
18 O que cuida de sua figueira comerá do seu fruto, e o que atende a seu amo será honrado.
19 Assim como os rostos não se parecem uns com os outros, do mesmo modo os corações não se assemelham uns aos outros.
20 O Shiol e o lugar de destruição [e] nunca se saciam; assim também nunca se saciam os olhos do homem [f] .

21 Como o crisol prova a prata, a fornalha o ouro, e ao homem a boca dos que o louvam. O coração dos iníquos pretende o mal, mas o coração dos justos procura o conhecimento.
22 Ainda que golpeies o insensato no meio da assembleia, nada ganharás para ele, e tampouco tirarás sua necedade.
23 Quando apascentares, considere o aspecto de tuas ovelhas e tem cuidado de teu rebanho,
24 porque as posses não são para sempre e tampouco continuarão de geração em geração.
25 A grama brota e se vê o rebento, e a erva se recolhe dos montes.
26 Os cordeiros são para se vestir, e os cabritos para que comas;
27 e o leite das cabras para te alimentar e para a provisão de tua casa.

27:1 [a] Lc 12:18-20; Tg 4:13 / **27:5** [b] Pv 28:23; Gl 2:11-14 / **27:12** [c] Pv 14:16 / **27:15** [d] Pv 21:9, 19; 25:24 Pv 15:11 / [f] Jó 31:1; Ec 1:8; 4:8; 2Pe 2:14

Capítulo 28

1 Os iníquos fogem embora não haja quem os persiga[g] ; mas os justos serão intrépidos como um leão.
2 Por causa da iniquidade da terra, seus governantes são muitos, mas os homens justos que conhecem a justiça permanecerão.
3 O homem pobre que oprime o pobre é semelhante a uma chuva torrencial, na qual não há proveito.
4 Os que deixam a lei se jactam na iniquidade, mas os que guardam a lei fortalecem a si mesmos.
5 Os homens maus não compreendem a justiça, mas os que buscam a Marya conhecem todas as boas coisas.
6 O pobre em integridade caminha, mas o rico perverte seus caminhos.
7 O que guarda a lei é um filho prudente, mas o que faz coisas vãs desonra seu pai.
8 O que multiplica sua riqueza mediante os juros e a usura [a] a deixará para quem tem compaixão dos pobres.
9 O que cerra seus ouvidos para não atender a lei, até a sua oração será abominável.
10 O que desvia o íntegro pelo caminho da maldade, cairá na cova, mas os íntegros herdarão o bem.
11 O homem rico é sábio em sua própria opinião, mas o pobre que é entendido o repreende.
12 Na multidão dos justos se multiplica a honra, mas diminui quando se levantam os iníquos.
13 O homem que encobre sua iniquidade não prosperará, mas o que confessa seus pecados e se aparta deles, Alaha terá dele misericórdia [b] .
14 Feliz é o homem que é sempre reverente, mas o que endurece seu coração cairá no mal.
15 Semelhante a um leão que ruge e a um urso que grunhe, assim é o governante iníquo sobre o povo empobrecido.
16 O governante insensato multiplica suas opressões, mas o que aborrece o engano prolongará seus dias.
17 O homem culpado pelo sangue de alguém fugirá até dos coletores, e não o apoiarão.
18 O de conduta irrepreensível será salvo, mas o que perverte seus caminhos cairá no buraco.

19 O que lavra a terra se saciará de pão, mas o que corre atrás de vaidade se encherá de pobreza.
20 O homem fiel multiplica suas bênçãos, mas o perverso não será declarado puro por causa de sua iniquidade.
21 O homem preconceituoso não é bom, pois por um bocado de pão trairá o homem [c] .
22 O que enriquece apressadamente é um homem cobiçoso [1] e ignora que lhe sobrevirá escassez.
23 O que repreende o homem [d] achará mais amigos do que o que causa divisão com sua língua.
24 O que furta seu pai ou sua mãe e diz: “Estou sem pecados”, companheiro é do homem iníquo.
25 O homem avarento suscita contenda, mas o que põe sua confiança em Marya se enriquecerá.
26 O que põe sua confiança em seu coração é um insensato, mas o que caminha em integridade será livre.
27 O que dá ao necessitado nada lhe faltará; mas o que vira seu olhar do necessitado se multiplicará sua maldição.
28 Quando iníquos se levantam se escondem os homens, mas quando perecem, os justos se multiplicam.

28:1 [g] Lv 26:17, 36 / **28:8** [a] Ex 22:25; Lv 25:36 / **28:13** [b] Sl 32:5; Hb 9:14; 1Jo 1:9 / **28:21** [c] Dt 10:17; At 35; Tg 2:1, 9 / **28:23** [d] Pv 27:5; Gl 2:11, 14

---

[1] **28:22** Lit., *de maldade em seus olhos* . Veja “O olho perverso”, no Manual da Peshitta, editora BVBooks

Capítulo 29

1 O homem que é relutante à repreensão e endurece sua cerviz, subitamente será quebrantado e não haverá remédio para ele.

2 Quando aumentam os justos, o povo se multiplica, mas quando governam os iníquos o povo geme.

3 O homem que ama a sabedoria alegrará a seu pai, mas o que anda com prostitutas desperdiçará seus bens.

4 O rei dá estabilidade ao país por meio da justiça, mas o homem iníquo lhe provoca escassez.

5 O homem que tem dúvida de seu próximo estende uma rede a seus passos.

6 O homem mau será preso em sua iniquidade, mas o justo cantará e se alegrará,

7 porque o justo compreende a causa dos pobres, mas o iníquo não percebe o conhecimento.

8 Os escarnecedores ateiam fogo às cidades fortificadas, mas os prudentes desviam a ira.

9 Quando um homem sábio entra em controvérsia com um homem insensato, ira-se ou ri, mas não se encoleriza.

10 Os homens sanguinários detestam o inocente, mas os retos o amam.

11 O insensato desencadeia a sua ira, mas o sábio reflete em sua mente.

12 Se o governante dá atenção a palavras mentirosas, todos os seus súditos se tornarão iníquos.

13 O pobre e o opressor têm algo em comum: Marya dá luz aos olhos de ambos.

14 O rei que julga retamente dará estabilidade a seu trono com justiça.

15 A vara e a correção repartem sabedoria, mas a criança sem disciplina afronta a sua mãe.

16 Quando se multiplicam os iníquos se multiplica a iniquidade, mas os justos se alegrarão em sua queda.

1 7 Corrige a teu filho, e te dará descanso, e dará regozijo à tua alma.

18 Quando se multiplicam os iníquos, o povo se arruína, mas o que guarda a lei será feliz.

19 O servo não se corrige com palavras, porque sabe que não será açoitado.

20 Se olhares um homem precipitado em seu falar, dá-te conta que um insensato é melhor do que ele.

21 O que é autocomplacente desde sua infância se converterá em servo, e no seu fim gemerá.

22 O homem iracundo provoca pleitos, e o homem irascível abunda na

iniquidade.

23 A altivez do homem o humilhará, mas sua humilde lhe acrescentará honra. [a]

24 O cúmplice de um ladrão aborrece a si mesmo, e sendo que faz convênio com ele ratificado com juramentos, não confessará.

25 A iniquidade do homem lhe porá uma pedra de tropeço, mas o que confia em Marya estará seguro.

26 Muitos buscam o favor do governante, mas de Marya procede a justiça do homem.

2 7 O homem iníquo é abominação para o justo, e o reto caminho é abominação para os iníquos.

29:23 [a] 2Sm 22:28; Mt 23:12; Lc 14:11; Tg 1:9, 10

Capítulo 30

1 As palavras de Agur bar Yaquyi, o qual recebeu profecia e prevaleceu, e disse a Atlyi'il:

2 Por meu entendimento ser escasso e careço da inteligência dos homens;

3 não conheci a sabedoria, nem o conhecimento dos santos aprendi,

4 dize-me: Quem subiu ao Céu e desceu [b] ? Quem tomou o vento em suas palmas? Quem amarrou as águas com um véu? Quem estabeleceu todas as extremidades da terra? Qual é seu Nome e qual o Nome de seu Filho, se tu sabes?

5 Todas as palavras de Alaha são puras [a] e são ajuda para os que põe sua confiança nEle.

6 Não acrescentes às suas palavras [b] para que não te repreendas nem sejas encontrado mentiroso.

7 Duas coisas te pedi; não me negues antes de morrer:

8 Aparta de mim a vaidade e o falar mentiroso, e não me dês pobreza nem riqueza [c] . Concede-me o suficiente para viver [d] ,

9 não seja que eu me sacie e diga mentindo: "Quem é Marya?"; ou não seja que me empobreça e furte, e perjure no Nome de meu Alaha.

10 Não entregues o servo a seus senhores, para que não te maldigam e sejas encontrado culpado.

11 Há geração que insulta a seus pais e a sua mãe não bendizem;

12 geração que é pura em sua própria opinião, mas que não tem sido lavada da sua imundícia;

13 geração cujos olhos são arrogantes, e cujas pálpebras são altivas;

14 geração cujos dentes são espadas e seus molares são facas, para devorar os necessitados da terra e os pobres entre os homens.

15 A sanguessuga tem três filhas amadas; três que nunca se satisfazem, e uma quarta que nunca diz: "É suficiente!"

16 O Shiol, a madre estéril, a terra que se não se sacia de água e o fogo que nunca diz: "É suficiente!"

17 Ao olho que zomba de seu pai e menospreza a velhice de sua mãe, corvos do vale o arrancarão e os filhotes da águia o devorarão.

18 Três coisas estão encobertas para mim, e ainda há a quarta que ignoro:

19 o caminho da águia no céu, o rastro da serpente sobre a penha, o caminho de um navio no meio do mar e o caminho do homem em sua juventude.

20 O modo de proceder da mulher adúltera é assim: come, limpa sua boca, e diz

“Nada fiz”.
21 Por causa de três coisas treme a terra, e por quatro não pode permanecer:
22 pelo servo quando reina, pelo insensato quando se sacia de pão,
23 por causa da aborrecida que tem marido, e pela serva expulsa por sua ama.
24 Há quatro coisas pequenas na terra e têm mais sabedoria do que os sábios:
25 as formigas, que carecem de força, mas desde o verão preparam seu pão;
26 os coelhos que carecem de força, mas constroem suas tocas nas rochas;
27 os gafanhotos que carecem de rei, mas se reúnem todos em bando,
28 e a lagartixa, que adere com suas mãos e mora nos palácios dos reis.
29 Três coisas são retas em seu caminhar, e a quarta caminha melhor:
30 o filhote de leão que é forte, mais do que todos os animais, e que não tem medo nem torna atrás diante de fera alguma;
31 o galo, que anda ereto entre as galinhas; o macho cabrito, que vai adiante do rebanho e o rei que fala entre a gente.
32 Não cobices para que não te reprovem, nem leves enganosamente a mão à tua boca.
3 3 Da gordura do leite sai a manteiga, e se triturares o grão de trigo com tua mão sairá sangue; do mesmo modo, da controvérsia surgirá o conflito.

30:4 [b] Sl 68:18; Jo 3:13; Ef 4:8-10 / **30:5** [a] Sl 12:6; 19:8 / **30:6** [b] Dt 4:2; 12:32; Ap 22:18, 19 / **30:8** [c] Pv 1 1Tm 6:17 / [d] Mt 6:11; Fp 4:12; 1Tm 6:8

Capítulo 31

Palavras de Muel, rei profeta

1 Palavras de Muel, rei profeta, a quem instruiu sua mãe, dizendo-lhe:
2 Oh filho meu! Oh filho do meu ventre! Oh filho de meus votos!
3 Não entregue às mulheres teu vigor [a] , nem teus caminhos às iguarias dos reis.
4 Acautela-te dos reis, ó Muel, dos reis que bebem vinho e dos governantes que bebem licor,
5 não seja que, havendo bebido, te esqueças do Doador da lei, e pervertas o direito de todos os necessitados.
6 Que se dê licor aos que estão tristes e vinho aos de alma amargurada [b] ,
7 para que bebendo, esqueçam-se de suas penas e não se lembrem mais de suas tristezas.
8 Abre tua boca com palavra reta, e julga a todos os filhos dos iníquos.
9 Abre tua boca com juízo justo, e defende os pobres e os necessitados.

A esposa diligente

10 Esposa diligente, quem a achará? [c] Porque seu valor supera a de pedras preciosas [d] , que são incomparáveis.
11 O coração do seu esposo nela confia, e nunca carece de provisão.
1 2 Todos os dias de sua vida lhe faz bem e não males.
13 Busca lã e linho, e se deleita tecendo com suas mãos;
14 ela é como um navio mercante que traz sua mercadoria desde longe.
15 Se levanta ainda de noite; dá de comer à sua família e trabalho às suas criadas.
16 Avalia um campo e o adquire; com seus lucros planta um vinhedo;
17 cinge sua cintura com firmeza e fortalece seus braços.
18 Comprova que o seu negócio é bom; sua lâmpada não se apaga em toda a noite;
19 estende seus braços com diligência, e põe suas mãos no carretel;
20 abre suas mãos aos pobres e estende seus braços aos necessitados.
21 Sua família não teme em caso de uma nevasca, porque todos eles estão vestidos de roupa escarlate.
22 Faz para si tapetes, e vestido de linho fino branco e de púrpura.
23 Seu marido é reconhecido nas cidades, ao se assentar entre os anciãos do país.
24 Confecciona roupa de linho e a vende; supre de cintas aos mercadores.

25 Força e honra são seus vestidos [e] , e, vê com otimismo o porvir.
26 Fala com sabedoria, e há preceitos compassivos em sua língua;
27 o andamento de sua casa é evidente e não come seu pão ociosamente.
28 Levantam-se seus filhos e a bendizem; também seu marido a elogia, dizendo:
29 “Muitas de suas filhas adquiriram riqueza, mas tu a todas elas superas”.
30 Enganosa é a graça, e vã, a beleza [f] , mas a mulher que teme a Marya será elogiada.
31 Dai-lhe do fruto das suas mãos e que suas obras a louvem na porta.

31:3 [a] 1Rs 11:3; Pv 5:8-10 / **31:6** [b] Sl 104:15 / **31:10** [c] Gn 2:18, 22; Pv 18:22; 19:14; 1Co 7:4, 5; 1Tm 2:9 1Pe 3:1-6 / [d] Jó 28:18; Pv 8:11; 1Tm 2:9 / **31:25** [e] 1Tm 2:9-15; 1Pe 3:1-6 / **31:30** [f] Is 3:18-24; 1Tm 2:9, 10; 3:3, 4

Conteúdo

Livro de ECLESIASTES

Capítulo 1

Capítulo 2

Capítulo 3

Capítulo 4

Capítulo 5

Capítulo 6

Capítulo 7

Capítulo 8

Capítulo 9

Capítulo 10

Capítulo 11

Capítulo 12

Livro de ECLESIASTES

Aram: *Ketava d'Kuhelat* , que se traduz como *Livro do Pregador* . Heb: *Kohelet* Gr: *Ekklesiastes* , que pode ser traduzido como *o que se assenta em uma assembleia para falar, orador, congressista, compilador.* A evidência interna mencionada no livro, faz com que se atribua a autoria deste ao rei Shelimon (Ec 1:1, 16; 2:8). Sua data de redação se situa no século X a.C. O livro aborda um tipo de sabedoria filosófica mais do que didática. O vocábulo dominante em Eclesiastes é "vaidade" ou "vão", e faz referência à efemeridade da vida e suas realizações, e enfatiza nossa condição de peregrinos nesta terra. A posse de bens ou os projetos pessoais são algo temporal, e não transcende à eternidade, nem têm valor eterno algum. Analisa audaciosamente diversos aspectos da vida humana na terra, e seu alcance eterno final. O esforço, o trabalho, a riqueza, o tempo, o prazer, a diversão, o bom nome, o prestígio, a santidade, a vida, a morte, as relações interpessoais, a ciência, a insensatez e a sabedoria são alguns dos temas tratados. Sua busca de compreensão destas coisas volta a atenção do pregador a áreas como o templo, o campo, a cidade, o vento, o mar, o bosque, as hortas, a música, a juventude, a velhice, etc. E sua conclusão é que "tudo é vaidade", e que o único valor é a relação do homem com seu Criador. Termina aconselhando com uma máxima para o ser humano: Tem temor perante Marya, e guarda seus mandamentos.

Capítulo 1

Busca do sentido da vida

1 Palavras do Pregador [a1] , filho de David, rei de Orishlem.

2 Vaidade de vaidades, diz o Pregador, vaidade de vaidades, tudo é vão [b] .

3 Que proveito tem o homem de todo o duro labor com que se ocupa debaixo do sol [c] ?

4 Uma geração vai, uma geração vem, mas a terra sempre permanece .

5 O sol sai e o sol se põe, e volta ao lugar de onde saiu, para voltar a sair dali.

6 Sopra para o sul e gira para o norte; constantemente girando o vento, e ele regressa a seus giros.

7 Para o mar fluem todos os rios, mas o mar nunca se enche. Pelo curso onde os rios fluíram, por ali voltarão a fluir.

8 Todas as coisas são cansativas; o homem não se saciará de falar nem os olhos se saciam de ver, nem o ouvido se sacia de ouvir.

9 O que foi, isso será, e o que se fez, isso se fará [d] ; nada há novo debaixo do sol

10 Qualquer que fale dizendo: “Vê, isto é novo”, já existia desde antigamente, desde o princípio.

11 Das primeiras coisas não há memória nem tampouco das que sucederão ao final; para elas não há memória entre aqueles que virão depois.

A vaidade do muito saber

12 Eu, o Pregador, fui rei de Yisrail, em Orishlem.

13 Dediquei meu coração a buscar e a investigar com sabedoria acerca de tudo o que tem sido feito debaixo do sol. Penosa tarefa é a que Marya atribuiu aos homens para que se ocupem nela.

14 Toda a obra que se faz debaixo do sol observei, e eis que tudo é vão e ansiedade de espírito [e] .

15 Não se pode ordenar o desordenado, e não se pode contar o que falta.

1 6 Eu conversei com meu coração, e disse: Eis que me engrandeci e multipliquei a sabedoria mais do que todo aquele que me precedeu sobre Orishlem [f] ; muita sabedoria e conhecimento percebeu o meu coração.

17 Dediquei meu coração a conhecer a sabedoria, provérbios e entendimento; então compreendi que isto também é ansiedade de espírito,

18 pois na muita sabedoria há muita irritação, e quem acrescenta conhecimento, acrescenta dor [g] .

1:1 [a] Ec 1:12; 7:27; 12:8-10 / **1:2** [b] Sl 39:5, 6; 144:4; Rm 8:20 / **1:3** [c] Ec 1:13; 2:11; 3:9 / **1:9** [d] Ec 1:10; 3: / **1:14** [e] Ec 2:11, 17; 4:4; 6:9 / **1:16** [f] 1Rs 3:12; 10:23; Ec 2:9 / **1:18** [g] Ec 12:12

---

[1] **1:1** Lit., *alguém que convoca, reúne ou compila; alguém que fala em uma assembleia* .

Capítulo 2

A vaidade do prazer

1 Eu disse a meu coração: “Vem, eu te provarei com a diversão [h] , e considera o
que é bom”. Mas eis que isso também era vão.
2 Ao riso [i] disse: Que prazer há em ti? E à diversão: Que conseguiste?
3 Propus em meu coração entreter minha carne com vinho [j] , mas meu coração
ponderou sabiamente e se apegou ao entendimento, para ver o que é bom que os
homens façam debaixo do sol, durante os contados dias de sua vida.
4 Adquiri mais servos, construí casas para mim, plantei para mim vinhedos [k] ,
5 fiz jardins e hortas para mim, e plantei neles todo tipo de árvores frutíferas;
6 construí para mim açudes, para regar um bosque onde crescessem árvores.
7 Adquiri servos e servas, e tive muitos servos nascidos em casa; tive também
muito gado [a] bovino e ovino, mais do que todos os que me precederam em
Orishlem.
8 Também acumulei prata e ouro [b] e as posses de reis e cidades; provi-me de
cantores e cantoras [c] e dos prazeres dos homens; tive copeiros e copeiras [d] .
9 Engrandeci-me e acumulei muito mais do que todos os que me precederam em
Orishlem; também a sabedoria permaneceu comigo.
10 Coisa alguma do que pediram meus olhos lhes neguei, nem privei a meu
coração de diversão alguma, porque meu coração se regozijava em todo o meu
trabalho. Esta foi minha porção de todo meu duro labor.
11 Depois contemplei toda a obra que minhas mãos realizaram e todo o duro
labor que realizei para cumpri-lo, e eis que tudo era vão e ansiedade de espírito,
pois não há proveito algum debaixo do sol.

A vaidade da ânsia humana

12 Depois observei atentamente para considerar a sabedoria, a transgressão e a
insensatez, por que o que é o homem para que entre em pleito contra o rei?
Muito menos com o que o fez.
13 Então notei que a sabedoria [e] tem maior proveito do que a insensatez, como
tem maior proveito a luz do que a escuridão.
14 O sábio tem seus olhos em sua cabeça, mas o insensato anda em trevas; e
compreendi que o que sucede a um, sucede a todos.
15 Então refleti [1] : Se como sucede ao insensato a mim sucederá também, por
que, pois, tornei-me mais sábio? Então raciocinei [2] : Também isso é vão.
16 Porque o insensato fala de maneira supérflua, de modo que não haverá

memória permanente para o sábio, assim como tampouco para o insensato. Como os dias que se passam, logo tudo se esquece. Como, pois, morrerá o sábio junto com o insensato?

17 Assim pois, aborreci a vida, porque me era cansativa a obra que se faz debaixo do sol, pois tudo é vão e ansiedade de espírito.

18 Do mesmo modo aborreci todo o meu duro labor com que me havia envolvido debaixo do sol, porque a deixarei ao homem que virá depois de mim,

19 e quem sabe se ele será sábio ou insensato? Contudo, ele terá domínio sobre todo o meu duro trabalho com o qual tenho me envolvido conduzindo-me sabiamente debaixo do sol. Também isto é vão.

20 Portanto, eu voltei a abater meu coração por causa de todo o duro trabalho com o qual me envolvera debaixo do sol.

21 Porque sucede que há homem que se envolve com a sabedoria, com talento e com diligência; mas ao homem que não se envolve nisso, sua porção lhe cabe. Também isto é vão e um grande mal.

22 Que recebe o homem de todo o seu duro labor, e do deleite de seu coração com o qual se envolve debaixo do sol?

23 Porque todos os seus dias são labor e pesar e indignação; nem mesmo de noite repousa seu coração. Também isto é vão.

24 Não há melhor coisa para o homem do que comer e beber, e que demostre para si o bem do seu trabalho [a] . E vi que também isto procede da mão de Marya.

25 pois, separado deste, quem pode comer ou quem pode alegrar-se?

26 Pois, quem comerá e quem beberá separado dEle, que concede sabedoria, conhecimento e alegria. Mas aos pecadores lhes atribuiu a tarefa de acumular e recolher para dá-lo àquele que é agradável diante de Marya. Também isto é vão e ansiedade de espírito.

2:1 [h] 1Rs 11:1-3; Ec 7:4 ; 8:15 / **2:2** [i] Pv 14:13; Ec 7:3, 6 / **2:3** [j] Sl 104:15; Ec 10:19 / **2:4** [k] 1Rs 7:1-12; C [a] 1Rs 4:23, 26 / **2:8** [b] 1Rs 9:28; 10:10, 14, 21, 27 / [c] 1Rs 10:12; 2Cr 5:12; 9:11 / [d] 1Rs 10:5 / **2:13** [e] Ec 7:11, 9:18; 10:10 / **2:24** [a] Ec 3:13; 5:18; 8:15; Lc 12:19

---

[1] **2:15** Lit., *disse em meu coração* . [2] **2:15** Lit., *falei com meu coração* .

Capítulo 3

Tudo tem seu tempo

1 Há um tempo para tudo; um tempo para todo assunto debaixo do sol.
2 Tempo de nascer, e tempo de morrer [b] ; tempo de plantar, e tempo de arrancar
que se plantou;
3 tempo de matar, e tempo de dar vida; tempo de destruir, e tempo de construir;
4 tempo de chorar, e tempo de rir [c] ; tempo de se lamentar, e tempo de dançar [d] ;
5 tempo de espalhar pedras, e tempo de ajuntar pedras; tempo de abraçar, e
tempo de se abster de abraçar;
6 tempo de perder, e tempo de buscar; tempo de atar, e tempo de desatar;
7 tempo de rasgar, e tempo de coser; tempo de calar, e tempo de falar;
8 tempo de amar, e tempo de odiar [e] ; tempo de guerra e tempo de paz.
9 Que proveito há na obra na qual alguém trabalha?
10 Observei a tarefa que Marya designou aos homens para que se ocupem com
ela [f] .
11 Ele fez tudo bem no seu tempo [g] ; também pôs a eternidade em seu coração, c
modo que homem algum descubra a obra que Marya fez desde o princípio até ao
fim.
1 2 Então compreendi que para eles não há melhor coisa do que regozijar-se e
fazer o que é bom durante sua vida.
13 do mesmo modo, também é dom de Marya que todo homem coma e beba, e
veja o bem de todo o seu duro labor.
14 Compreendi que tudo quanto Marya fez será para sempre. Nada há que lhe
acrescente, e nada há que lhe tire; Marya o fez para que o temam.
15 Aquilo que é, já tem sido, e tudo o que há de ser também, já foi há muito
tempo. Alaha buscará o perseguido que tem sido desterrado.

As aparentes injustiças do mundo

16 Novamente observei debaixo do sol; no lugar da justiça ali estava a
impiedade, e no lugar do direito se encontrava a injustiça.
17 De modo que refleti [1] : Alaha julgará tanto os justos como os ímpios, porque
ali há um tempo para cada assunto e para cada obra.
18 Quanto à questão dos homens que Alaha criou para lhes mostrar que são
como bestas [h] , eu refleti [2] :
19 O mesmo que sucede aos homens sucede às bestas; uma mesma coisa sucede
a todos: como morre este, assim morre aquele. Um mesmo fôlego têm todos; o

homem não tem maior vantagem do que a besta, porque tudo é vão.

2 0 A um mesmo lugar tudo vai. Tudo é feito do pó e ao pó tudo voltará [a] .

21 Quem, pois, sabe se o espírito [b] dos homens se dirige para cima e o fôlego da besta se dirige para baixo, para a terra?

22 Observei, pois, que não há melhor coisa para eles do que regozijar-se cada um em suas obras, porque essa é a sua porção. Pois quem o trará para que veja tudo aquilo que será depois dele?

3:2 [b] Gn 3:19; Sl 103:14; Hb 9:27 / **3:4** [c] Sl 126:2; Rm 12:15 / [d] Ex 15:20 ; 1Sm 18:6; 2Sm 6:16; Sl 30:11 Sl 101:3 / **3:10** [f] Ec 1:13; 2:26 / **3:11** [g] Gn 1:10, 12, 18, 21, 25, 31 / **3:18** [h] Sl 49:12, 20; 73:21 / **3:20** [a] Gn 3 103:14; Ec 12:7 / **3:21** [b] Ec 12:7; Lc 23:46; At 7:59

---

[1] **3:17** Lit., *disse em meu coração* . [2] **3:18** Lit., *disse em meu coração.*

Capítulo 4

Angústia pelas injustiças da vida

1 Depois me voltei e observei todas as opressões que se cometem debaixo do sol; vi ali as lágrimas dos oprimidos, que não tinham consolador; na mão de seus opressores estava o poder, mas não tinham ajudador.

2 Então elogiei os mortos, os quais já haviam morrido, mais do que os vivos, os que ainda vivem [c] .

3 Assim o que ainda não existe é melhor que ambos, porque ainda não viu a má obra que se faz debaixo do sol.

4 Também observei todos os trabalhos e todas as obras excelentes que provêm da inveja do homem para com seu próximo. Isto também é vão e ansiedade de espírito.

5 O insensato cruza os braços e come sua própria carne.

6 É preferível um punhado cheio de quietude do que as mãos cheias de duro labor e ansiedade de espírito.

7 Então virei, e vi a vaidade debaixo do sol.

8 Havia um só, sem sucessor [1] , que não tinha filho nem irmão; contudo, não tinha fim todo o seu duro labor, e nem mesmo a riqueza satisfazia seus olhos. Por que me ocupo, privando a minha alma do bem? Também isto é vão e algo mal.

9 Melhor é serem dois do que um [d] , pois têm melhor recompensa por seu labor;

10 porque se um cai, seu companheiro o levanta; mas ai do que estiver só! Porque se cai, não haverá quem o levante.

1 1 Também, se dois dormirem juntos, juntos se aquentarão; mas um só, como se aquentará?

12 E se alguém obtém força, dois se levantarão para enfrentá-lo. Uma corda de três fios não se rompe facilmente.

13 Melhor é um jovem pobre mas sábio [e] do que um rei velho insensato, que já não é capaz de aceitar admoestação;

14 ainda que aquele tenha saído do cárcere para reinar, embora em seu reino tenha nascido pobre.

15 Observei a todos os viventes que caminham debaixo do sol, junto com um jovem sucessor que ficará em seu lugar.

16 Não havia fim para todo o povo, para todos os que estavam diante dele, e mesmo os que lhe sucedam não estarão contentes com ele. Pois também isto é

vão e ansiedade de espírito.

4:2 [c] Jó 3:11-26; Ec 2:17; 7:1 / **4:9** [d] Mc 6:7 ; Lc 10:1 / **4:13** [e] 1Cr 29:1; Ec 9:15, 16; 1Tm 4:12

---

[1] **4:8** Lit., *sem o dois* .

Capítulo 5

Conduta correta perante Alaha

1 Quando entrares na casa de Alaha observa teu caminhar, e achega-te mais para escutar do que para oferecer os sacrifícios dos insensatos, porque eles não sabem fazer o que é bom.

2 Não te precipites com tua boca, nem se apresse o teu coração para emitir palavra diante de Alaha, porque Alaha está no Céu, e tu na terra. Portanto, sejam poucas tuas palavras.

3 Porque devido a muitos trabalhos vêm os sonhos, e pelas muitas palavras a voz do insensato.

4 Quando fizeres a Alaha um voto, não tardes em cumpri-lo, porque Ele não se agrada dos insensatos. Mas tu, o voto que fizeste, cumpre-o.

5 Melhor é que não faças voto do que faças voto e não os cumpras.

6 Não deixes que tua boca faça pecar a tua carne, para que não digas diante de Alaha: “Foi um erro”, não seja que Alaha se irrite devido à tua voz e destrua a obra de tuas mãos.

7 Porquanto nos muitos sonhos, nas coisas vãs e nas muitas palavras há engano, tu, porém, teme a Alaha.

Contradições nas riquezas

8 Se vires a opressão dos pobres, e a violência e o juízo na cidade, não te assombres por causa dele, pois um superior vigia a outro superior, e há alguém ainda superior a eles.

9 Há proveito para todos num país no qual o rei cultiva o campo.

10 Aquele que ama o dinheiro [a] não se saciará de dinheiro, e aquele que ama as riquezas não as poderá reter. Isto também é vão.

11 Quando os bens se multiplicam, aumentam também os que os consomem. Que proveito terão, pois, os seus donos, embora desde o princípio o haja visto com meus olhos?

12 Doce é o sono para o trabalhador, coma muito ou coma pouco; mas ao rico, a abundância não o deixa dormir.

1 3 Há um grave mal que eu vi debaixo do sol: as riquezas que são guardadas po seu dono para sua própria desgraça;

14 pois aquele perde as riquezas por um mau negócio, e ao gerar um filho, nada terá em sua mão.

15 Como saiu do ventre de sua mãe, nu, assim voltará; irá tal como veio. Nada

receberá do seu duro trabalho que possa levar em sua mão [b] .

16 Isto também é um grave mal, porque tal como veio, assim irá. Portanto, que proveito teve em tudo quanto trabalhou para o vento?

17 Do mesmo modo, consome todos os seus dias na escuridão, em fúria, em ira, em lamento e em aflição.

18 Eu, o Pregador, isto é o que tenho observado: é bom e agradável comer e beber; também ver o bem de todo o duro trabalho no qual o homem se ocupa debaixo do sol os poucos dias de sua vida que Marya lhe deu, porque esta é sua porção.

19 Do mesmo modo, a qualquer homem a quem Marya lhe tenha dado riquezas e bens e lhe permitiu que coma deles para tomar sua porção e se regozijar em seu trabalho, isto é um dom de Alaha.

20 Pois não se recordará muito dos dias de sua vida, porque Alaha o mantém ocupado no regozijo de seu coração.

5:10 [a] Ec 10:19; Lc 16:14; 1Tm 3:13; 6:9, 10; 2Tm 3:2 / **5:15** [b] 1Tm 6:7

Capítulo 6

Situações que frustram ao homem em sua vida

1 Há um mal que vi debaixo do sol, e muito comum entre os homens:

2 um o homem a quem Alaha lhe dera riquezas, bens e honra, e nada lhe falta de tudo quanto deseja; contudo, Alaha não lhe concedeu comer dele, antes um estranho o comerá depois dele. Isto é vaidade e fraqueza.

3 Se um homem gera cem filhos homens e viver muitos anos, embora fossem numerosos os dias de seus anos, se a sua alma não se sacia de bens nem há sepultura para ele, digo que um aborto é melhor do que ele;

4 porque vem em vão e em escuridão se vai, e a escuridão cobrirá seu nome.

5 Ainda não viu o sol e nada conheceu, este descansa mais do que aquele.

6 Ainda se vivesse mil anos duas vezes, mas não visse o bem, acaso não vão todos para um mesmo lugar?

7 Todo o duro labor do homem é para sua boca; contudo, sua alma não se sacia.

8 Porque o sábio tem vantagem sobre o insensato. Por quê? Porque o pobre sabe se conduzir pela vida.

9 Melhor é o que veem os olhos do que o proceder da alma. Também isto é vão e ansiedade da alma.

10 O que existe desde o princípio já recebeu seu nome; e sabe-se o que é o homem, e que não é capaz de contender com aquele que é mais forte do que ele.

11 Quando há muitas coisas, aumenta o que é vão; que vantagem há para o homem?

12 Porque quem conhece o que é melhor para o homem em sua vida? Os dias de sua vida vã estão contados e passam como sombra. Quem revelará ao homem que sucederá depois dele debaixo do sol?

Capítulo 7

O que é melhor para nós

1 Melhor é o bom nome do que o bom unguento, e é melhor o dia da morte do
que o dia do nascimento.
2 Melhor é ir à casa onde há luto do que ir à casa onde há banquete. Porque esse
é o fim de todos os homens [a] , e o que vive concederá o bem a seu coração.
3 Melhor é a ira do que o riso, pois em um semblante triste [b] pode haver alegria.
4 O coração dos sábios está na casa do luto, enquanto que o coração dos
insensatos está na casa da diversão.
5 Melhor é o que escuta a admoestação dos sábios do que escutar o cantar dos
insensatos.
6 Como o crepitar dos espinhos debaixo de uma panela, assim é o riso dos
insensatos. Também isto é vão.
7 Porque a calúnia acaba com o sábio, e o suborno perverte o coração.
8 Melhor é o fim de um assunto do que o seu início. É melhor a paciência do
que a altivez de espírito.
9 Não te apresses em teu espírito em irar-te, porque a ira se abriga no seio dos
insensatos.
10 Não digas: “Por que foram melhores os dias passados do que estes?” Porque
não perguntarás com sabedoria acerca destas coisas.
11 Melhor é a sabedoria do que as armas, e é uma vantagem para os que veem o
sol,
12 pois a proteção da sabedoria é como a proteção do dinheiro; contudo, a
vantagem de conhecer a sabedoria preserva a vida daquele que a possui.

Conveniência de viver prudentemente

13 Considere a obra de Alaha, pois quem poderá ordenar o que Ele desordenou [c]
?
14 No dia da prosperidade permanece no bem, e no dia da adversidade tem
cuidado de ti mesmo. Alaha faz tanto este como o outro, de maneira que nada
pode achar o homem depois dele com respeito ao declarado.
15 Tudo isto vi durante meus dias vãos: há justo que perece em sua justiça e há
ímpio que continua em sua maldade.
16 Não sejas demasiadamente justo nem sábio em excesso para que não te faça
uma surpresa [a] .
17 Não te comportes tão impiamente, para que não sejas muito odiado. Não te

conduzas insensatamente, para que não morras antes de teu tempo.
18 É bom que te apegues a isto, mas tampouco apartes do outro a tua mão, porque a todas estas coisas se apega aquele que teme a Alaha [b] .
1 9 Ao sábio o fortalece a sabedoria, mais do que dez príncipes que haja numa cidade.
20 Porque não há sobre a terra um homem que seja justo, que faça o bem e não peque [c] .
21 Tampouco disponhas teu coração a qualquer palavra que falem os ímpios, nem escutes a teu servo quando te insulte;
22 porque teu coração sabe que tu tens insultado a outros muitas vezes.

Em busca da sabedoria
23 Com sabedoria pus a prova todas estas coisas, e disse: “Serei sábio”; contudo, isso estava longe de mim.
24 O que foi, ficou muito longe, e na extremidade das profundezas, quem o encontrará?
25 Eu apliquei meu coração a conhecer, investigar e buscar a sabedoria e a razão e a reconhecer a impiedade do insensato, a insensatez e a transgressão.
26 Descobri que a mulher cujo coração é laço e rede coisa é mais amarga do que a morte [d] , e suas mãos prendem ao que é honrado. O que for digno diante de Alaha será livre dela; mas o que pecar será preso por ela.
27 Considera isto que encontrei, diz o Pregador: uma e outra coisa para achar as razões,
28 e uma vez mais minha alma buscou, mas não achei: um homem entre mil homens, mas mulher entre todas elas eu não achei.
29 Contudo, veja, isto encontrei: que Alaha fez íntegros aos homens, mas eles buscaram muitas artimanhas.

7:2 [a] Ec 2:14; 3:19, 20; 9:2, 3 / **7:3** [b] Pv 14:13; 2Co 7:10 / **7:13** [c] Ec 1:15 / **7:16** [a] Ec 1:18 / **7:18** [b] Mt 23:2 11:42 / **7:20** [c] Pv 20:9; Rm 3:10-12 / **7:26** [d] Pv 5:4, 5

Capítulo 8

Acerca da sabedoria, da autoridade e da justiça

1 Quem conhece o sábio? E quem conhece a interpretação de um assunto? A sabedoria do homem faz iluminar seu semblante; mas a causa da dureza de seu rosto se desfigurará.

2 Guarda o mandato do rei [e] , e não te apresses quanto ao juramento a Alaha.

3 Perante sua presença vá e não te detenhas em um assunto perverso, porque ele fará tudo o que deseje.

4 O que o rei declare tem autoridade, e quem lhe perguntará: “Que fazes?”

5 O que guardar o mandamento não experimentará algo mal; o coração do sábio conhece o momento e o proceder;

6 porque para cada assunto há um momento e um proceder, pois o mal do homem é muito sobre ele.

7 Porque não há quem sabe o que acontecerá, pois o que há de acontecer depois dele, quem o poderá declarar?

8 Não há homem que tenha domínio sobre o vento para refreá-lo; nem tem poder sobre o dia da morte; não se dá licença em tempo de guerra, nem a impiedade livrará os que a possuem.

9 Tudo isto observei, e dispus meu coração para entender toda obra que se faz debaixo do sol, e o tempo que o homem domina sobre outro homem para lhe causar mal.

Os contrastes da vida

10 E então vi os ímpios que foram sepultados, aqueles que iam e vinham do santo lugar, que se haviam pervertido na cidade onde assim atuaram. Isto também é vão.

11 Porquanto o castigo por más ações não se aplica com prontidão, por isso se enche o coração dos homens para fazer o mal.

12 O pecador comete cem maldades e permanece; mas eu sei que lhes irá bem [a] aos que temem a Marya, que temam ante sua presença.

13 Mas o ímpio não irá bem [b] nem terá longa vida; será como sombra, visto que não teme diante de Alaha.

14 Há algo vão que se faz sobre a terra, pois há justos [c] a quem sucede conforme as ações dos ímpios, e há ímpios a quem sucede conforme as ações dos justos; então disse: Também isto é vão.

15 Portanto, elogiei o regozijo, porque não há nada melhor para o homem

debaixo do sol do que comer, beber e regozijar-se; e isso lhe acompanhará em seu duro labor todos os dias de sua vida que Alaha lhe deu debaixo do sol.

16 Portanto, apliquei meu coração para conhecer a sabedoria e para ver a tarefa que se realiza sobre a terra, porque nem de dia nem de noite seus olhos desfrutam do sono [1] .

17 Também vi toda a obra de Alaha, pois o homem não poderá entender a obra que se realiza debaixo do sol.

O homem buscará tudo aquilo pelo que se ocupa, mas não o encontrará; e tudo o que o sábio afirme que conhece, não será capaz de descobri-lo.

8:2 [e] Rm 13:1; Tt 3:1 ; 1Pe 2:13 / **8:12** [a] Dt 4:40; 12:25; Is 3:10 / **8:13** [b] Ec 8:8; Is 3:11 / **8:14** [c] Sl 73:13-2

---

[1] **8:16** Lit., *a seus olhos vem o sono* .

Capítulo 9

A humanidade tem o mesmo fim

1 Porquanto dediquei meu coração a todas estas coisas, meu coração havia observado tudo isto: que os justos, os sábios e suas ações estão na mão de Alaha [c] ; em verdade o homem não compreende o amor nem o ódio. Tudo o quanto está diante dele é vão.

2 A todos sucede o mesmo [2] : uma coisa sucede aos justos e aos ímpios; aos bon e aos maus, aos puros e aos impuros, a quem oferece sacrifício e a quem não oferece sacrifício; como ao bom, assim ao pecador, como ao que jura, assim também ao que teme os juramentos.

3 Em tudo o que se faz debaixo do sol está este mal, porque a todos sucede o mesmo; também o coração do homem está cheio de mal; há maligno erro em seu coração e em sua vida, e seu fim será com os mortos.

4 Todo aquele que está unido a qualquer ser vivo, terá confiança, porque melhor é cão vivo do que leão morto.

5 Porque os que vivem sabem que hão de morrer, mas os mortos nada sabem e não voltarão a ter recompensa, porque a sua memória tem sido apagada.

6 Assim também seu amor, seu ódio e sua ira já não existem, e nunca mais terão porção em tudo quanto se faz debaixo do sol.

7 Porquanto Alaha se tem agradado das tuas ações, vai, come teu pão com alegria, e bebe teu vinho com coração contente.

8 Em todo tempo sejam brancas tuas vestes [a] e nunca falte unguento sobre a tua cabeça [b] .

9 Aprecia [c] a vida com a mulher que amas [1] todos os dias de tua vida vã, porque esta é tua porção na vida e em teu duro trabalho com o qual te ocupas debaixo do sol.

10 Tudo o que tua mão seja capaz de fazer, faze-o com tua força, porque no Shiol, aonde tu vais, não há obra, nem propósito, nem conhecimento, nem sabedoria.

11 Então me virei e vi debaixo do sol, que a corrida não é para os velozes [d] , nem a guerra para os valentes, nem o pão para os sábios, nem a riqueza para os inteligentes, nem a hora para os entendidos, mas chega para todos o tempo e a oportunidade.

12 Porque o homem tampouco conhece seu tempo. Como os peixes que foram apanhados em uma maligna rede, e como as aves que foram capturadas em uma

armadilha, assim os homens são presos no tempo da adversidade quando cai subitamente sobre eles.

O menosprezo pela sabedoria do pobre

13 Também vi esta sabedoria debaixo do sol, e foi grandioso para mim:

14 Havia uma cidade pequena na qual habitavam poucos homens, e veio então contra ela um grande rei, ele a sitiou [e] e levantou baluartes contra ela.

15 E se encontrava nela um homem pobre que era sábio; e o pobre com sua sabedoria livrou a cidade, contudo, ninguém se lembrou do homem pobre.

16 Então, disse: Melhor do que o poder é a sabedoria [f] ; contudo, a sabedoria do pobre é menosprezada, e a suas palavras não se presta atenção.

17 As palavras dos sábios são escutadas em quietude, mais do que os gritos de um governante insensato.

18 Melhor do que as armas de guerra é a sabedoria; mas muitas coisas boas destrói um pecador.

9:1 [d] Jó 12:10; Sl 119:109; Lc 23:46 / **9:8** [a] Ap 3:4 / [b] Sl 23:5 / **9:9** [c] Pv 5:15-21; Ct 6:4-10; Ez 24:16 / **9:1** 2:14, 15 / **9:14** [e] Lc 19:43 / **9:16** [f] Pv 21:22 ; Ec 7:12, 19; 9:18

---

[2] **9:2** Lit., *todos conforme a tudo* . / [1] **9:9** Lit., *olha, considera* .

Capítulo 10

A conveniência de viver sabiamente

1 Assim como as moscas mortas fazem com que cheire mal um frasco de
unguento perfumado, assim pesa mais a grande insensatez do que a sabedoria e a
muita honra.
2 O coração do sábio o inclina para sua destra, e o coração do insensato para sua
esquerda.
3 Mesmo que o insensato vá pelo caminho, lhe faltará entendimento; será
insensatez tudo o que vier a pensar.
4 Se o espírito do governante se exalta contra ti, não percas a compostura [2] ,
porque o perdoar as muitas ofensas traz restauração.
5 Há um mal que observei debaixo do sol, como erro que procede do
governante:
6 que o insensato se assente em posições elevadas de poder, enquanto os ricos se
assentam em uma posição humilde.
7 Vi servos a cavalo, e governantes caminhando como servos sobre a terra.
8 O que cavar um buraco cairá nele [a] , e o que abrir brecha em um cerco será
mordido por uma serpente.
9 O que move pedras de um lugar para outro será maltratado por elas, e o que
racha lenhas se fraturará.
10 Mesmo quando o ferro de um machado está embotado, e o fio de corte em
más condições, a muitos pode matar. A sabedoria é proveitosa para os diligentes.
11 Se a serpente morder sem ser encantada, não haveria lucro para o encantador.
1 2 As palavras da boca do sábio são para honra, mas os lábios do insensato o
afundam em problemas.
13 O princípio de seu falar [1] é insensatez, e o final de seu falar [2] uma vergonha
prejudicial,
14 porque o insensato fala muitas palavras. O homem desconhece o que
sucedeu, e o que será depois dele [b] quem lhe poderá declarar?
15 O trabalho dos insensatos o cansa tanto que não sabem ir à cidade.
16 Ai de ti, ó cidade, quando teu rei for um jovem, e teus príncipes façam
banquetes pela manhã.
17 Bendita és tu, ó cidade, quando teu rei seja nobre, e teus príncipes comam a
seu devido tempo, para se fortalecer e não para festança!
18 Por causa da preguiça o teto desabará, e devido à negligência haverá goteiras

na casa.

19 Com o fim de desfrutá-los se preparam o pão, o vinho e o azeite que alegram a vida; mas o dinheiro [c] derruba e lhes causa desvio em tudo.

20 Nem sequer com teu pensamento insultes o rei, nem no teu quarto insultes o rico, porque uma ave silvestre levará tua voz, e um que tem asas dará a conhecer teu assunto.

10:8 [a] Sl 7:15; Pv 26:27 / **10:14** [b] Ec 3:22; 6:12; 7:14; 8:7 / **10:19** [c] Ec 5:10; 1Tm 3:3; 6:9, 10

---

[2] **10:4** Lit., *não deixes teu lugar* . / [1] **10:13** Lit., *as palavras de sua boca* . / [2] **10:13** Lit., *sua boca* .

Capítulo 11

Conselhos para a prosperidade

1 Lança teu pão sobre a face das águas, e o encontrarás depois de muitos dias.

2 Reparte porção a sete, ainda a oito, pois não sabes que mal sobrevirá à terra.

3 Se as nuvens estão carregadas, derramarão chuva sobre a terra; e se uma árvore cai para o sul ou para o lado norte, no lugar onde a árvore caiu, ali ficará.

4 Aquele que observa o vento não semeará, e o que contempla as nuvens não colherá.

5 Assim como não sabes qual o caminho do vento, nem como concebeu a grávida, tampouco conhecerás as obras de Marya, tudo o que Ele fará.

6 Semeia tua semente cada manhã e pela tarde não apartes tua mão, pois não sabes qual prosperará; se esta ou aquela, ou se ambas são igualmente boas.

Exortação aos jovens

7 Agradável é a luz e boa para os olhos, e muito melhor para aqueles que veem o sol;

8 porque se um homem vive muitos anos, em todos eles se regozijará; contudo se lembrará dos dias de escuridão, porque serão muitos. Tudo quanto sucede é vão.

9 Alegra-te jovem nos dias de tua juventude [a] , pois bem te sucederá; anda pelos caminhos de teu coração e conforme vejam teus olhos [b] , mas tenha em mente que por todas estas coisas Marya te trará a juízo.

10 Retira a ira de teu coração e remove da tua carne o mal; porque a juventude e a ignorância são algo vão.

11:9 [a] Ec 12:1 / [b] Nm 15:39; Jó 31:1, 7; Ec 2:10

Capítulo 12

1 Lembra-te do teu Criador durante os dias de tua juventude, antes que venham
os maus dias, e cheguem os anos em que digas: “Não tenho neles prazer”;
2 antes que se escureçam o sol e a luz da lua e das estrelas, e as nuvens voltem
depois da chuva;
3 no dia em que tremerem os guardas da casa, e os poderosos vacilem, que as
que moem estejam ociosas por serem poucas, e se escureçam aqueles que olham
pelas janelas;
4 quando as portas nas ruas se fecharem por ser fraco o ruído das que moem, e
se eleve o canto das aves e sejam abatidas todas as filhas valiosas.

O final que espera todo homem

5 Também quando temeres a altura e te espantares em teus caminhos, e suba a
sentinela contra ele, quando floresça a amendoeira, multiplique-se o gafanhoto, a
alcaparra se disperse e se invalide a maldade porque o homem vai à casa de sua
ocupação, e andem pelas ruas os que estão de luto.
6 Recorde, antes que se corte o cordão de prata, e se quebre a copa de ouro, e se
rompa o cântaro junto à fonte, e caia a roda na cova.
7 Então voltará o pó à terra, como o que era, e o espírito voltará [c] a Marya que o
deu.
8 Vaidade de vaidades, diz o Pregador, vaidade de vaidades, tudo é vão [d] .

O temor de Alaha como solução a uma vida vazia

9 E quanto mais sábio era o Pregador (pois ensinava conhecimento ao povo, e
analisou, investigou e compôs muitos provérbios [e]),
10 o Pregador tratou arduamente de achar palavras agradáveis, e certamente
escreveu palavras de verdade.
11 As palavras dos sábios são como aguilhões, e como pregos fixados por
hábeis carpinteiros, repartidas por um pastor.
12 Mas além destas coisas, filho meu, fique advertido: o escrever livros é algo
sem fim, e o muito falar é fadiga da carne [f] .
13 A conclusão do discurso ao fim de tudo o que se escutou é: Teme a Marya e
guarda seus mandamentos [g] , porque isto tem sido atribuído por alguém hábil a
todo homem;
14 pois Marya trará a juízo [h] todas as ações juntamente com tudo o que é oculto
ou revelado, seja bom ou seja mau.

12:7 [c] Ec 3:21 / **12:8** [d] Sl 39:5, 6; 62:9; Ec 1:2; Rm 8:20 / **12:9** [e] 1Rs 4:32 / **12:12** [f] Ec 1:18 / **12:13** [g] Dt 4
Ec 3:17; 11:9; Mt 10:26; Rm 2:16; 1Co 4:5

Conteúdo

Cântico dos CÂNTICOS

Capítulo 1

Capítulo 2

Capítulo 3

Capítulo 4

Capítulo 5

Capítulo 6

Capítulo 7

Capítulo 8

Cântico dos CÂNTICOS

Aram: *Tishberrat Tishberratá.* Heb: *Shir haShirim* , que pode ser traduzido como *Cântico dos Cânticos* ou *Cantar dos Cantares* como tradicionalmente se tem intitulado este livro. Sua autoria se atribui a Shelimon (1Rs 4:32 e as evidências internas do mesmo livro ao relatar em síntese um ambiente único, próprio da época de Shelimon, o sugerem), mas alguns eruditos contemporâneos o relacionam mais com Ezequias. Sua data tradicional de redação se situa no século X a.C. O título em superlativo nos sugere que é uma seleção do mais requintado do canto e poesia romântica e de intimidade conjugal, com uma especial perspectiva oriental. É considerada uma obra-prima da literatura hebraica. A relação matrimonial descrita aqui, alguns a interpretam como figura de relação de Marya com Yisrail, e outros prefiguram a relação do M'shikha com sua Igreja. Outros simplesmente o veem com uma visão escritural da criação do corpo e o amor conjugal puro, como algo bom e formoso procedente do Senhor , digno de celebrar forte, livre e esplendorosamente. Ele nos fala abertamente acerca do desejo mútuo entre o esposo e a esposa, da amizade e convivência conjugal, da beleza da expressão do amor, do dar e receber, do ceder e conceder no matrimônio, do tempo oportuno para o amor, do sofrimento e a angústia pelo cônjuge amado, e do valor temporal do amor genuíno.

Capítulo 1

A amada ao amado

1 [1] Que me beije frequentemente com os beijos de sua boca! Porque melhores do
que o vinho são teus amores [a] .
2 Suaves [b] são teus finos perfumes, unguento de mirra é teu nome; por isso as
donzelas te amam [c] .
3 Atrai-me após ti e corramos; leva-me ó rei ao teu quarto; gozarei e me
regozijarei contigo; lembrarei do teu amor mais do que do vinho e de tua
amizade mais que das coisas íntegras.

A amada às filhas de Orishlem

4 Eu sou negra e formosa [d] , ó filhas de Orishlem [e] , como as tendas de Quedar,
como os cortinados de Shelimon.
5 Não olheis o fato de eu ser negra, porque o sol me queimou. Os filhos de
minha mãe contenderam comigo; eles me puseram a cuidar das vinhas, mas da
minha própria vinha não cuidei.

Diálogo íntimo entre o amado e a amada

6 Faz-me saber, ó tu a quem ama minha alma: Onde apascentas? Onde te
deitaste ao meio-dia? Para que não ande eu vagando junto ao rebanho de tuas
ovelhas.
7 Se não o sabes tu mesma, ó mais formosa das mulheres [f] , segue as pisadas dos
rebanhos e apascenta teus cabritos nas tendas dos pastores.
8 À minha égua no carro de faraó [g] eu te comparei, ó querida minha [h] .

As donzelas à amada

9 Belas são as tuas bochechas entre as tranças, e teu pescoço entre os colares!
10 Faremos para ti correntes de ouro com pendentes de prata.
11 Estando tu com o rei em seu banquete, o nardo exala sua fragrância.

A amada

12 Frasco de mirra é quem me ama; entre meus seios passará a noite.
13 Meu amado é um ramalhete de flores de hena na vinha de En-Guedi.

O amado

14 Eis que és formosa, ó querida minha, eis que és formosa para mim, teus
olhos são como de pomba.

A amada

15 Eis que és formoso e doce, ó amado meu [i] ; certamente nosso leito é muito querido.

16 As vigas de nossa casa são de cedro, e os caibros de cipreste [j] .

1:1 [a] Ct 1:3; 4:10 / **1:2** [b] 2Co 2:14, 15 / [c] Sl 45:14; Ec 7:1 / **1:4** [d] Ct 2:14; 4:3; 6:4 / [e] Ct 2:7; 3:5, 10; 5:8, 1
1:7 [f] Ct 5:9; 6:1 / **1:8** [g] 2Cr 1:16, 17 / [h] Ct 1:14; 2:2, 10, 13 / **1:15** [i] Ct 2:3, 9, 17; 5:2, 6, 8 / **1:16** [j] 1Rs 6:9,
3:5

---

[1] **1:1** O v. introdutório “Cantar dos Cantares de Shelimon” não aparece no texto Peshitta.

Capítulo 2

O amado elogia a amada

1 Como o lírio de Sharvayna [k] , o lírio do vale,
2 como lírios entre espinhos, assim é a minha querida entre as filhas.

A amada elogia o amado

3 Semelhante à macieira entre as árvores do bosque, assim é meu amado entre os filhos; sob sua sombra me sentei a suspirar profundamente, e seu fruto foi doce ao meu paladar [l] ;
4 leva-me à sala do banquete, e dispõe do amor em mim.
5 Põe-me entre manjares, rodeia-me com maçãs, porque estou enferma de amor [m] .
6 Sua mão esquerda esteja debaixo de minha cabeça, e sua direita me abrace [a] .

O amado às filhas de Orishlem

7 Eu vos suplico, ó filhas de Orishlem, pelos cervos ou por seus filhotes do campo, que não inciteis nem desperteis o amor até que queira [b] .

A amada recorda e descreve seu amado

8 A voz de meu amado! Eis a este que vem saltando sobre os montes, brincando sobre as colinas [c] .
9 Meu amado é como um cervo ou uma cria dos cervos. Eis! Ele está detrás de nosso muro, observa pelas janelas, inclina-se pelos umbrais.
10 Meu amado respondeu, dizendo-me: “Levanta-te, formosa minha, querida minha, e vem;
11 pois já passou o inverno, cessou a chuva e se foi;
12 as flores apareceram na terra, o tempo da poda chegou, e em nosso país se escuta o canto da rolinha.
13 A figueira começou a dar seus primeiros figos, as vides e os brotos exalam sua fragrância. Levanta-te, formosa minha, querida minha, e vem”.

O amado

14 Pomba minha [d] , nas fendas da rocha, em um lugar secreto do cercado, mostra-me tua figura e faze-me ouvir tua voz, porque doce é tua voz, e formoso o teu aspecto.

A amada

15 Apanhai para nós as raposas, as pequenas raposas que destroem as vinhas, as

vinhas que estão em flor.

16 Meu amado é meu e eu sou sua [e] ; ele é o que apascenta entre os lírios,

1 7 até que refresque o dia e declinem as sombras. Volta, ó amado meu! Sê semelhante ao cervo ou ao filhote dos cervos sobre os meus deleitosos montes.

2:1 [k] Is 33:9; 35:1, 2 / **2:3** [l] Ct 5:16; 7:9 / **2:5** [m] 2Sm 13:5-10; Ct 5:8 / **2:6** [a] Ct 8:3 / **2:7** [b] Ec 3:8; Ct 3:5; 8 16:8; 1Co 7:36 / **2:8** [c] Ct 2:17; Is 52:7 / **2:14** [d] Ct 5:2; 6:9 / **2 :16** [e] Ct 6:3 ; 7:10

Capítulo 3

A amada busca o amado

1 Em meu leito, pelas noites, busquei ao que ama minha alma, busquei-o, mas
não o achei.
2 Eu me levantarei agora e rodearei pela cidade; pelas ruas e pelas amplas
praças [f] buscarei ao que ama minha alma. Busquei-o, mas não o achei.
3 Os guardas que rondam a cidade me acharam, e lhes perguntei: “Vistes o que
ama minha alma?”
4 Havendo apenas passado deles, encontrei ali ao que ama minha alma; agarrei-
me a ele e não o soltei, até que o levei à casa de minha mãe, ao quarto da que me
deu à luz [g] .

O amado às filhas de Orishlem

5 Eu vos suplico, ó filhas de Orishlem, pelos cervos e seus filhotes do campo,
que não inciteis nem desperteis o amor até que queira [h] .

As donzelas

6 Que é isso que sobe do deserto como fumaça de incenso, perfumada com
mirra, incenso e com toda classe de finas especiarias aromáticas?
7 Eis a liteira de Shelimon; sessenta valentes a rodeiam, dos poderosos de
Yisrail.
8 Todos eles empunham espada e são destros para a guerra; cada um sua espada
porta à sua cintura por causa do terror das noites.
9 O rei Shelimon fez para si um baluarte de madeiras do Líbano;
10 edificou suas colunas de prata, seu piso de ouro, sua coberta de púrpura, e
seu interior foi decorado com amor pelas filhas de Orishlem.
1 1 Saí, ó filhas de Tzehion, e contemplai ao rei Shelimon com a coroa com a
qual o coroou sua mãe no dia de sua boda, no dia que seu coração se regozijou.

3:2 [f] Ct 5:7; Jr 5:1 / **3:4** [g] Ct 8:2 / **3:5** [h] Ct 2:7; 8:4

Capítulo 4

Deleite do amado na amada

1 Eis, ó formosa minha, querida minha! Eis, ó formosa minha! Teus olhos detrás do teu véu [a1] são como de pomba, teus cabelos são como rebanho de cabras que sobem ao monte Guileade.

2 Teus dentes são como rebanho de ovelhas tosquiadas, que sobem do lavadouro, as quais têm gêmeos e não há entre todas elas nenhuma estéril.

3 Teus lábios são como fio de escarlata, e teu falar é encantador, como as primeiras flores da romã.

4 Teu pescoço se assemelha à torre de Davi por causa de teu véu, mil escudos pendem dela; todas as aljavas dos valentes; teu pescoço está adornado com faixas.

5 Teus dois seios são como duas crias gêmeas de gazelas [b] que se apascentam entre lírios.

6 Até que refresque o dia, e declinem as sombras da tarde, vá aos montes de mirra e às colinas de incenso.

7 Tu és toda formosa, querida minha, e não tens defeito [c] .

8 Vem desde o Líbano, formosa minha, esposa minha! Vem desde o Líbano! Chegarão atravessando desde o cume do Amana, desde o cume do Senir e do Hermom; desde os covis dos leões e desde os montes dos leopardos.

9 Consolaste-me, minha irmã; esposa [d] minha, reconfortaste-me com um relance de teus olhos, com um colar do teu pescoço.

10 Quão belos são teus seios irmã minha, esposa minha! Quão agradáveis são teus seios! Eles são mais do que o vinho, e a fragrância dos teus perfumes mais do que todas as fragrâncias.

1 1 Teus lábios são como um favo de mel que destila; plenitude de mel e leite há debaixo de teus lábios; o aroma de teus vestidos é como o aroma do Líbano.

12 Jardim fechado és, irmã minha, esposa minha; jardim fechado, manancial [e] selado.

13 Teus renovos são um horto de romãs com seletos frutos, há flor de hena com nardo e açafrão;

14 cálamo e canela com madeira de incenso, mirra e aloés, com todas as melhores especiarias aromáticas. [f]

15 Manancial para jardins, poço de águas vivas que fluem desde o Líbano.

A amada

16 Agita-te, vento do norte, e vem vento do sul! Soprai em meu horto
fragrâncias de nardo. Meu amado virá a seu horto [g] , e comerá de seus esplêndido
frutos.

4:1 [a] Ct 4:4; 6:7 / **4:5** [b] Pv 5:19; Ct 7:3 / **4:7** [c] Ct 5:2; Ef 5:27 / **4:9** [d] Ct 4:10, 12; 5:1, 2 / **4:12** [e] Pv 5:15, 1
45:8 / **4:16** [g] Ct 5:1; 6:2

---

[1] **4:1** Lit., *teu silêncio* .

Capítulo 5

O amado

1 Cheguei a meu horto, irmã minha, esposa minha; cheguei a meu horto e
recolhi minha mirra junto com meus unguentos, e comi meus manjares com meu
mel; bebi meu vinho com meu leite. Comei amigos meus! Bebei e embriagai-
vos, companheiros meus!

A amada

2 Eu dormia, mas meu coração estava desperto. A voz de meu amado que bate à
porta: “Abre-me, irmã minha, querida minha, minha íntegra [a] pomba, pois minha
cabeça está encharcada do orvalho, e os cachos de meus cabelos da brisa
noturna”.
3 Já me despi de minha túnica, como voltarei a vestir? Já lavei meus pés, como
tornarei a sujá-los?

Reação da amada diante da partida de seu amado

4 Meu amado estendeu sua mão pela abertura da porta, e meu íntimo se
comoveu por causa dele.
5 Então me levantei para abrir ao meu amado, e minha mão gotejou mirra; meus
dedos gotejaram mirra sobre a maçaneta do ferrolho.
6 Abri a meu amado, mas meu amado se retirara, tinha ido. Após seu falar saiu
minha alma, busquei-o, mas não o achei; chamei-o, mas não me respondeu.

A noiva é despojada de seu véu

7 Acharam-me os guardas que rondam a cidade, atacaram-me e golpearam-me;
despojaram-me de meu véu de noiva [b] os guardas da muralha.

A amada às filhas de Orishlem

8 Eu vos suplico, ó filhas de Orishlem, se achardes meu amado, contai-lhe que
estou enferma de amor.

As filhas de Orishlem perguntam à amada

9 Que tem teu amado mais do que outros amados, ó tu, a mais formosa das
mulheres? Que tem teu amado mais do que outros amados para que assim nos
supliques?

A amada descreve seu amado

10 Meu amado é branco e rosado, seleto entre dez mil.

1 1 Sua cabeça é semelhante à pedra de ouro, os cachos de seus cabelos são crespos, negros como o corvo.
12 Seus olhos são semelhantes a pombas junto a açudes de águas, banhados em leite e colocados em engaste.
13 Suas bochechas são semelhantes a leitos perfumados; seus lábios como lírios que destilam mirra e nardo.
14 Suas mãos como cilindro de ouro cheio de crisólito; seu ventre é obra de marfim engastado com safira.
15 Suas pernas são como colunas de mármore assentadas sobre bases de ouro; seu peito como o Líbano, seleto como os cedros.
16 O céu de sua boca é como doces favos de mel, e suas vestes desejáveis. Este é meu amado, este é meu amigo querido, ó filhas de Orishlem.

5:2 [a] Ct 2:14; 6:9 / **5:7** [b] Gn 24:65; Is 61:10; Jr 2:32; 1Co 11:2-16; Ap 21:2; 22:17

Capítulo 6

As donzelas perguntam novamente à amada

1 Aonde se foi teu amado, ó mais formosa das mulheres? Aonde se voltou teu amado para que o busquemos contigo?

A amada responde às donzelas

2 Meu amado desceu ao seu horto e às eiras de especiarias aromáticas, para apascentar rebanhos nos hortos e recolher lírios.

3 Meu amado é meu e eu sou sua; ele é o que apascenta entre os lírios.

O amado

4 Formosa minha, querida minha, és como um deleite, bela para mim como Orishlem, admirada por mim como a eleita.

5 Desvia de mim teus olhos pois e les me perturbam. Teus cabelos são como rebanho de cabras que sobem ao monte de Guileade.

6 Teus dentes são como rebanho de ovelhas tosquiadas que sobem do lavadouro, as quais têm gêmeos, e não há entre todas elas uma estéril.

7 Teu pescoço detrás do teu véu é como as primeiras flores da romã.

8 Sessenta são as rainhas, oitenta as concubinas, e um sem número de donzelas.

9 Uma é minha íntegra pomba! A única de sua mãe, a predileta daquela que a deu à luz. Contemplaram-na as filhas e a honraram as rainhas, e as concubinas a elogiaram, dizendo:

10 “Quem é esta que se aproxima como a alva, bela como a lua, clara como o sol e admirada como as princesas?”

11 Ao jardim das nogueiras desci para ver o fruto dos vales, para ver se a vide lançara brotos e se floresceram as romeiras;

12 sem que eu percebesse, puseste-me numa carroça do povo que fora disposta.

As donzelas

1 3 Volta, volta, ó Shilomita! Volta, volta, para que te contemplemos!

6:13 [a] Jz 21:21

Capítulo 7

O amado à sua amada

O que contemplareis na Shilomita, que desce como a uma festa, e como na dança dos acampamentos [a] ?

1 Quão belos brilham teus pés nas sandálias, ó filha disposta! Delineaste teus músculos como um colar, obra das mãos de um artífice.

2 Teu umbigo é como uma taça redonda, a que não falta vinho misturado ; teu ventre é como um monte de trigo cercado de lírios.

3 Teus dois seios são como duas crias gêmeas de gazelas [b] que se apascentam entre os lírios.

4 Teu pescoço é como uma torre de marfim; teus olhos como piscinas de Hesbom, junto à porta de Bart-Saguie; teu nariz é como a torre do Líbano que olha para Damasco.

5 Tua cabeça sobre ti é como o Carmelo; a trança do cabelo de tua cabeça, como vestido púrpuro real que é tecido em fiadas.

6 Oh amada, quão bela e quão doce és! Oh filha delicada!

7 Tua estatura é como a palmeira, e teus seios como seus ramos.

8 Eu disse: “Subirei à palmeira e pegarei em seus ramos”. Sejam teus seios como ramos da vide, e o aroma de teu rosto como de maçãs!

A amada

9 O céu de tua boca é como o melhor vinho que flui diretamente a meu amado, e faz com que tremam meus lábios e meus dentes.

10 Eu sou do meu amado, e ele se inclina por mim.

11 Vem, ó amado meu, saiamos ao campo, passemos a noite numa aldeia.

12 Levantemo-nos cedo e iremos ao vinhedo, e vejamos se floresceu a vide, se brotaram os renovos e se brotaram as romeiras; ali te darei meus seios.

13 As mandrágoras exalam sua fragrância, e às nossas portas há toda classe de frutas, tanto frescas como velhas, que conservei para ti, ó amado meu.

7:3 [b] Pv 5:19

Capítulo 8

1 Tomara fosses como um irmão para mim, amamentando aos seios de minha mãe! Eu te acharia na praça e te beijaria sem que me tratassem com desprezo.
2 Eu te levaria e te introduziria na casa de minha mãe, ao quarto da que me deu à luz; eu te daria a beber vinho requintado e da doçura das minhas romãs.
3 A sua mão esquerda esteja debaixo de minha cabeça, e sua direita me abrace.

O amado às filhas de Orishlem
4 Eu vos suplico, ó filhas de Orishlem, que não inciteis nem desperteis o amor até que queira [a] .

As donzelas
5 Quem é aquela que sobe do deserto [b] encostada sobre seu amado ?

O amado
Debaixo da macieira te despertei; ali tua mãe teve dores de parto por ti; ali teve dores de parto, e te deu à luz.
6 Põe-me como selo [c] sobre teu coração, como sinal sobre teu braço. Porque fort como a morte é o amor, e o ardente desejo é cruel como o Shiol, seus raios são raios de fogo e uma intensa chama.
7 As muitas águas não poderiam apagar o amor, nem os rios poderão afogar. Se um homem desse toda a riqueza de sua casa pelo amor, decerto fariam escárnio dele.

As donzelas
8 Temos uma irmã pequena que ainda não tem seios; que faremos por nossa irmã no dia em que se falar dela?
9 Se ela é uma muralha, construiremos sobre ela altas câmaras de prata; mas se for uma porta, restringiremos com painéis de cedro.

A amada
10 Eu sou uma muralha e meus seios torres. Então cheguei a ser a seus olhos como quem encontrou a paz.
11 Shelimon tinha uma vinha cujo fruto era abundante; ele pôs a vinha [d] ao cuidado dos guardas. Cada um trazia por seus frutos mil peças de prata.
12 Minha vinha está diante de mim. Mil peças sejam para ti, ó Shelimon, e duzentas para os que cuidam de seus frutos.

O amado

13 Os que moram nos jardins e estão atentos à tua voz me farão saber.

A amada

14 Regressa, amado meu! Sê semelhante ao cervo e ao filhote dos cervos sobre meus deleitosos montes [e] .

8:4 [a] Ct 2:7; 3:5 / **8:5** [b] Ct 3:6 / **8:6** [c] Is 49:16 / **8:11** [d] Ec 2:4 / **8:14** [e] Ct 2:17

Conteúdo

Livro do Profeta ISAÍAS

Capítulo 1

Capítulo 2

Capítulo 3

Capítulo 4

Capítulo 5

Capítulo 6

Capítulo 7

Capítulo 8

Capítulo 9

Capítulo 10

Capítulo 11

Capítulo 12

Capítulo 13

Capítulo 14

Capítulo 15

Capítulo 16

Capítulo 17

Capítulo 18

Capítulo 19

Capítulo 20

Capítulo 21

Capítulo 22

Capítulo 23

Capítulo 24

Capítulo 25

Capítulo 26

Capítulo 27

Capítulo 28

Capítulo 29

Capítulo 30

Capítulo 31

Capítulo 32

Capítulo 33

Capítulo 34

Capítulo 35

Capítulo 36

Capítulo 37

Capítulo 38

Capítulo 39

Capítulo 40

Capítulo 41

Capítulo 42

Capítulo 43

Capítulo 44

Capítulo 45

Capítulo 46

Capítulo 47

Capítulo 48

Capítulo 49

Capítulo 50

Capítulo 51

Capítulo 52

Capítulo 53

Capítulo 54

Capítulo 55

Capítulo 56

Capítulo 57

Capítulo 58

Capítulo 59

Capítulo 60

Capítulo 61

Capítulo 62

Capítulo 63

Capítulo 64

Capítulo 65

Capítulo 66

Livro do Profeta ISAÍAS

Aram: *Ketava d'Eshaya Nebya* . Se traduz como *Livro do Profeta Isaías* . Heb: *Yeshaya* . Tanto em hebraico como em aramaico, o nome Isaías significa *Yah salvou* . Yah é a abreviação de Marya, cujo significado *é o que existe por Ele mesmo* ou *o Autoexistente* . É comum que se use esta abreviação em muitos nome de pessoas nas Escrituras. A autoria deste livro se atribui ao profeta Isaías, e sua data de redação se situa no século VIII a.C. Eshaya exerceu seu ministério durante os reinados de Uzyah, Yotam, Ahaz e Hizaquia, assim que lhe coube ver diversas épocas e circunstâncias, as quais se refletem no estilo de profecia e de redação do livro. Inicia seu ministério profetizando contra Yehudá, e continua contra diversas nações e cidades como Assíria, Bavel, Orishlem, Egito, Tiro, Síria, etc. Depois profetiza diversas ações de juízo e restauração sobre seu povo e outras nações. Se destaca a precisão do cumprimento das profecias de Eshaya em Ciro, Hizaquia e sobretudo, em Yeshua M'shikha, o Messias Salvador. Profetiza em diversas ocasiões acerca da vinda do Messias, o Servo de Marya, seu nascimento, seu sacrifício expiatório e sua reivindicação. Ele nos revela o Dinrrá [1] de Marya, o sinal da virgem e a Amanuel. Descreve a vinda do Rei Ungido, o Admirável Conselheiro, Poderoso Alaha Eterno e Príncipe da Paz, a pedra angular e preciosa, o Rei da Justiça, o Salvador Ungido, revela as boas novas de redenção e o mensageiro que as anuncia, e a graça para todas as nações. Mostra a majestade, a glória, a soberania, a ira, a sabedoria, o juízo, a misericórdia e o esplendor de Marya em toda a sua plenitude. É um dos livros mais citados no Novo Testamento por Jesus, os evangelistas, os apóstolos e os discípulos.

---

1 Para este termo, veja Dinrrá no Manual da Peshitta, editora BVbooks

Capítulo 1

A rebeldia do povo de Alaha

1 Visão que teve Eshaya bar Amotz[a] , acerca de Yehudá e de Orishlem no tempo de Uzyah, Yotam, Ahaz e Hizaquia, reis de Yehudá.

2 Ouvi, ó céus, e escuta, ó terra, porque Marya falou: Criei filhos e os engrandeci, mas eles se rebelaram contra mim.

3 O boi conhece a seu dono, e o jumento a manjedoura do seu amo, mas Yisrail não conhece; meu povo não compreende [b] .

4 Ai, nação pecadora, povo carregado de iniquidade, descendência de malfeitores, filhos corruptos! Abandonastes Marya, provocastes a ira ao Santo de Yisrail, e voltastes atrás!

5 Por que seríeis golpeados novamente e ainda mais castigados? Toda a cabeça está enferma e todo o coração deprimido.

6 Desde a planta do pé até a cabeça não há nela parte sã, senão feridas, ferimentos, e inchações com tumores. Não foram curados, nem vendados, nem amolecidos com azeite.

7 A vossa terra está desolada, e vossas cidades incendiadas; vosso solo é devorado por estrangeiros diante de vós. É um lugar desolado, como arruinado por estrangeiros.

8 E a filha de Tzehion é deixada como uma cabana numa vinha, como uma choupana num pepinal e como uma cidade sitiada.

9 Se Marya dos exércitos não nos tivesse deixado sobreviventes, nós seríamos como Sodoma, e nos pareceríamos com Gomorra. [c]

10 Escutai a palavra de Marya, governantes de Sodoma; prestai atenção à lei do nosso Alaha, povo de Gomorra .

11 O que significam para mim os vossos muito sacrifícios? – declara Marya. Estou farto de ofertas queimadas de carneiros, e da gordura de animais cevados; não desejo sangue de touros, cordeiros e cabritos [d] .

12 Quando entrardes perante mim, quem requereu isto de vossas mãos para pisar meus átrios?

13 Não continuareis a trazer para mim ofertas inúteis, vosso aroma me é abominação; nas luas novas e nos dias de repouso, convocais a assembleia. Eu não como da fraude nem do assédio.

14 Minha alma tem detestado vossas luas novas e vossas festas solenes chegaram a ser uma carga para mim; estou cansado de suportá-las.

15 Quando estendeis vossas mãos, eu esconderei meus olhos de vós; e ainda que multipliqueis as orações, não escutarei. Vossas mãos estão cheias de sangue.
16 Lavai-vos e purificai-vos, tirai a maldade das vossas ações de diante dos meus olhos.
17 Apartai-vos da maldade, aprendei a fazer o bem, procurai o direito, fazei o bem ao oprimido, defendei o órfão e defendei a viúva.
18 Vinde pois – declara Marya – e discutamos [e] juntos. Ainda que os vossos pecados sejam como a escarlata, como a neve serão embranquecidos [f] ; ainda que sejam vermelhos como o carmesim, virão a ser como a branca lã.
19 E obedecerdes, e me prestardes atenção, comereis o melhor da terra;
20 mas se não obedecerdes e rejeitardes, sereis consumidos pela espada. A boca de Marya falou.

A perversão de Orishlem

2 1 Como se converteu em prostituta a cidade fiel, a que estava cheia de justiça! E o direito morava nela, mas agora, homicidas.
22 Menosprezada é tua prata, teus taberneiros adulteram o vinho.
23 Teus governantes são cruéis e cúmplices de ladrões; todos desfrutam do suborno e se apressam a oferecer compensações. Não defendem o órfão, nem chega a eles a causa da viúva.
24 Por isso, assim diz o Senhor dos senhores dos exércitos, o Poderoso de Yisrail [a] : Ah! Eu retribuirei aos que me aborrecem, e me vingarei dos meus adversários.
25 E voltarei minha mão contra ti, e te purificarei de tua crueldade para que sejas limpa, e porei fora toda a tuas iniquidades.

Restauração de Orishlem

26 Restabelecerei os teus juízes, como no princípio e os teus conselheiros como antigamente. Depois serás chamada Cidade de Justiça, Cidade da Fidelidade. [b]
27 Tzehion será remida com o direito, e seu cativeiro com justiça.
28 Mas a destruição dos iníquos e os pecadores será juntamente; e os que abandonaram Marya serão consumidos;
29 porque eles se envergonharão por causa de seus ídolos que cobiçaram, e corarão devido aos lugares ocultos que preferiram;
30 pois chegarão a ser como um carvalho do qual caíram suas folhas, e como jardim sem água;
31 o vigor deles se converterá em estopa e suas obras em faíscas. Ambos arderão ao mesmo tempo, e não haverá quem os apague.

1:1 [a] 2Rs 19:2, 20; 2Cr 26:22; Mt 3:3; At 8:28; Rm 9:27 / **1:3** [b] Is 44:18 / **1:9** [c] Rm 9:29; 2Pe 2:6 / **1:11** [d] 15 ; Jr 6:20 / **1:18** [e] Is 41:21; 43:26 / [f] Sl 51:7; Is 43:25; 44:22; Ap 7:14 / **1:24** [a] Is 49:26; 60:16 / **1:26** [b] Is 3 60:14; 62:1, 2; Zc 8:3

Capítulo 2

Visão sobre Yehudá e Orishlem

1 O que viu Eshaya bar Amotz, a respeito de Yehudá e de Orishlem:

2 [c] Sucederá nos últimos dias que o monte da Casa de Marya será estabelecido como cabeça dos montes; sobre as colinas se elevará, e esperarão nele todos os povos .

3 Muitos povos virão e dirão: “Vinde, subamos ao monte de Marya, à casa do Alaha de Yaqob, para que Ele nos ensine de seus caminhos e andemos nas suas veredas”. Porque de Tzehion sairá a lei, e de Orishlem a palavra de Marya [d] .

4 Ele julgará entre as nações e repreenderá a muitos povos distantes. De suas espadas forjarão pontas de arado e transformarão suas lanças em foices. Não levantará espada nação contra nação, nem se adestrarão mais para a guerra. [e]

5 Oh casa de Yaqob [f] : Vinde e caminhemos à luz de Marya [g] .

Resultados de buscar a prosperidade material

6 Porque esqueceste de teu povo, da casa de Yaqob, porquanto se saciaram como antes e praticam a adivinhação como os filisteus, e criaram muitos filhos estrangeiros .

7 Sua terra está cheia de prata e de ouro, e seus tesouros não têm limite; sua terra está cheia de cavalos, e seus carros de guerra não têm fim.

8 Sua terra está cheia de ídolos; adoram a obra de suas mãos, o que seus dedos fizeram.

9 E o homem tem sido humilhado, o poderoso abatido; mas não os perdoe.

O terrível dia de Marya

10 Entrai na penha, e ocultai-vos no pó perante o terror da presença de Marya e da glória de seu poder [h] .

11 Serão humilhados os olhos altivos do homem, e a soberba do poderoso será abatida. Somente Marya prevalecerá naquele dia;

12 porque o dia de Marya virá contra todo soberbo e altivo, e contra todo o que se exalta, que será humilhado;

13 virá contra todos os cedros do Líbano, altos e erguidos, contra todos os carvalhos de Bayshan,

14 contra todas as altas montanhas e contra todas as colinas elevadas;

15 virá contra todas as torres altas, contra todos os muros fortificados;

16 virá contra todos os navios de Tarshish e contra toda torre de vigia luxuosa.

1 7 A altivez do homem será abatida, e a soberba do poderoso será prostrada; somente Marya prevalecerá naquele dia,
18 e os ídolos desaparecerão completamente.
19 E entrarão nas fendas das penhas e nas cavernas da terra, perante o terror da presença de Marya e da glória de seu poder, quando se levantar para pisar a terra.
20 Naquele dia os homens lançarão à vaidade e aos morcegos os ídolos de ouro e de prata que fizeram para si para adorá-los,
21 e entrarão nas fendas da penha e nos despenhadeiros, perante o terror da presença de Marya e da glória de seu poder, quando se levantar para pisar a terra.
22 Deixem de confiar no homem, cujo hálito está em sua narina, porque a que ele deve ser comparado?

2:2 [c] Is 2:2-4 comp. Mq 4:1-3 / **2:3** [d] Is 51:4, 5; Lc 24:47 / **2:4** [e] Is 9:6, 7; 11:6-9; 32:16-18; Os 2:18; Jl 3:1 9:10 / **2:5** [f] Is 58:1 / [g] Is 60:1, 2, 19; 1Jo 1:5 / **2:10** [h] Is 2:19, 21; 2Ts 1:9; Ap 6:15, 16

Capítulo 3

Juízo divino contra Orishlem e contra Yehudá

1 Pois eis que o Senhor dos senhores tirará de Orishlem e de Yehudá a provisão
e o sustento: todo sustento de pão e todo o sustento de água;
2 ao poderoso e ao guerreiro, ao juiz e ao profeta, ao poeta e ao ancião,
3 ao capitão de cinquenta, ao homem respeitável, ao conselheiro, ao carpinteiro
hábil e ao que examina o conselho.
4 E darei a eles meninos por príncipes, e os escarnecedores os governarão.
5 Atacarão uns aos outros no meio do povo, cada um a seu próximo. Os jovens
contenderão com os anciãos, e os desprezíveis com os respeitáveis.
6 Porque cada homem tomará a seu irmão da casa de seu pai, e lhe dirá: “Tu
tens roupa, sê nosso chefe e este opróbrio esteja sob a tua mão”.
7 Mas ele responderá naquele dia, e dirá: “Não chegue eu a ser chefe, porque em
minha casa não há alimento nem roupa; não me poreis por chefe do povo”.
8 Porque Orishlem tropeçou e Yehudá caiu, pois, sua língua e a obra de suas
mãos provocaram a ira de Marya em sua nuvem gloriosa.
9 Sua hipocrisia testifica contra eles; como Sodoma deram a conhecer seus
pecados e não os dissimulam. Ai de suas almas! Porque lhes têm retribuído o
mal.
10 Dizei ao justo que bem irá a ele; por isso comerão o fruto das suas obras.
11 Ai do ímpio, o perverso! Pois lhe tem sido retribuído segundo a obra de suas
mãos.
12 Os governantes de meu povo o desarraigam, e mulheres exercem domínio [a]
sobre ele. Oh povo meu! Os que te guiam te fizeram errar, e confundiram o rumo
das tuas veredas.
13 Marya se levanta para entrar em litígio; está de pé para julgar a seu povo.
14 Marya entrará em juízo contra os anciãos de seu povo e contra seus
príncipes. Vós incendiastes a vinha e o despojo dos pobres está nas vossas casas.
15 Por que prejudicastes a meu povo e envergonhastes o rosto dos pobres? –
declara Marya dos exércitos.
16 Ademais as filhas de Tzehion se tornaram altivas e andam com o pescoço
erguido; enquanto caminham lançam olhares sedutores e fazem um tilintar com
seus pés, provocando a ira de Marya.
17 Marya humilhará a cabeça das filhas de Tzehion, Marya espalhará seus
vestidos.

18 Naquele dia, Marya tirará a elegância de suas roupas [a] ,
19 de seus adornos e de seus colares; os laços de seu cabelo, suas tranças e os adornos de suas têmporas,
20 a maquiagem de seus rostos, seus pendentes, suas correntes;
21 as correntes de seus tornozelos, seus braceletes e suas pulseiras, suas túnicas de linho, suas túnicas longas, seus vestidos de linho fino branco;
22 seus vestidos de cor púrpura, suas longas vestiduras externas;
23 seus mantos púrpuros, suas túnicas escarlate e tudo com o qual se ataviam.
24 E sucederá que haverá pó fino em lugar de seus perfumes agradáveis; aventa cingido em vez de seus lombos cingidos, e calvície em vez de penteado ostentoso; cilício [1] as cobrirá em lugar de mantos carmesim, porque sua beleza será destruída.
25 Teus homens fortes cairão à espada e teus poderosos na batalha.
26 Suas portas farão lamentação e sentarão em luto, e sua vitória será lançada por terra.

3:12 [a] Ap 2:20 / **3:18** [a] 1Pe 3:3

---

[1] **3:24** Saco feito de tecido grosseiro de pelo de cabra ou de camelo que se usava como sinal de luto ou aflição, normalmente cingido diretamente sobre a pele, embora em certas ocasiões se cobriam com ele.

Capítulo 4

1 Naquele tempo, sete mulheres agarrarão um homem[b] , e lhe dirão: “Nós comeremos nosso próprio pão e vestiremos nossa própria roupa; permite somente que sejamos chamadas por teu nome; retire a nossa afronta[c] ”.

Glória futura do remanescente de Yisrail

2 Naquele dia o Dinrrá [d2] de Marya será honroso e glorioso, e o fruto da terra ser a delícia e o esplendor do remanescente de Yisrail [e] .

3 Acontecerá que o que ficar em Tzehion e o que ficar em Orishlem, será chamado santo; todo que estiver inscrito para a vida em Orishlem. [f]

4 Marya, pois, lavará do meio de Orishlem a imundícia das filhas de Tzehion, e removerá o sangue que foi derramado, por meio do espírito de juízo e do espírito abrasador.

5 Então, sobre todo o fundamento ao redor do monte de Tzehion, Marya criará uma nuvem e fumaça de dia, e resplendor de flama de fogo à noite, para cobrir sobre toda a minha glória;

6 será refúgio para lhes dar sombra no dia do calor abrasador, para lhes ser refúgio e proteção na tormenta e na chuva.

4:1 [b] Is 13:12 / [c] Lc 1:25 / **4:2** [d] Zc 3:8; 6:12; Lc 1:78 / [e] Ap 2:28 / **4:3** [f] Fp 4:3

---

[2] **4:2** Aram., *dinrrá* , que pode ser traduzido como *resplendor, aurora, alva* ; o significado é *manifestação* Heb., *tsemakh* , que significa *renovo, ramo, broto, talo* .

Capítulo 5

Parábola da vinha de Alaha

1 Cantarei ao meu amado o cântico do meu amado acerca de sua vinha. Meu amado tinha uma vinha na encosta de um fértil terreno.[g]

2 E cultivou-a, e depois a cercou ao seu redor e plantou nela pezinhos de videira; edificou uma torre no meio dela, e também escavou um lagar nela. Esperava que produzisse uvas seletas, mas produziu uvas silvestres [a] .

3 E agora, ó homens de Yehudá e habitantes de Orishlem, julgai entre mim e minha vinha.

4 O que fazer mais pela minha vinha que não tenha sido feito nela? Porque esperava que produzisse uvas seletas, mas produziu uvas silvestres.

5 Agora vos darei a conhecer o que eu farei com minha vinha: derrubarei sua torre, e será para despojo; abrirei brecha em sua cerca e será pisoteada.

6 E a tornarei uma área desolada, e não será podada nem cultivada. Crescerão nela espinhos e ervas daninhas, e ordenarei às nuvens que não derramem chuva sobre ela.

7 Porque a vinha de Marya dos exércitos é a família da casa de Yisrail, e os homens de Yehudá são uma planta nova e amada [b] . Esperava direito, e houve violência; esperava justiça, e eis clamor.

Ais contra os malvados

8 Ai dos que juntam casa com casa, e acrescentam campo a campo para tomar a terra, para morar vós somente no meio da terra!

9 Marya dos exércitos anunciou a meus ouvidos: Muitas casas ficarão desoladas pois não haverá quem habite nelas.

10 Porque uma vinha de dez parelhas [1] produzirá um bato, e um homer de semente produzirá um seah.

11 Ai dos que se levantam cedo de manhã para correr atrás de licor, e passam a noite bebendo até que o vinho os inflama!

12 Bebem vinho acompanhado com harpas, com liras, com pandeiros e com tamboris, mas não reconhecem as obras de Alaha, nem contemplam a obra das suas mãos.

13 Por isso o meu povo será levado cativo, por falta de entendimento [c] ; muitos têm sido seus mortos pela fome e muitos mais pela sede.

1 4 Por isso o Shiol se ampliou e escancarou a sua boca sem limite; os homens ilustres, os respeitáveis e os poderosos descerão a ele.

15 O homem será prostrado, e o poderoso será rebaixado, e os olhos altivos serão humilhados.
16 Mas Marya dos exércitos será exaltado no juízo, e o Alaha santo será santificado na justiça.
17 Os cordeiros pastarão em sua porção, e os lugares desolados que foram reconstruídos os consumirão os moradores.
18 Ai dos que acrescentam a seus pecados, fazendo longa a lista de seus pecados tal como uma corda é esticada, e alargam seus pecados como com rédea de novilho!
19 E dizem: “Que Marya se apresse [d] ; que apresse suas obras para que a vejamos. Aproxime-se o propósito do Santo de Yisrail e chegue para que saibamos”.
20 Ai dos que ao mal chamam bem e ao bem mal, que põem a luz como trevas e as trevas como luz, que consideram o amargo como doce e o doce como amargo! [e]
21 Ai dos sábios em sua própria opinião, e dos prudentes segundo eles mesmos!
22 Ai dos que são resistentes ao beber vinho, e dos que são valentes para misturar bebidas embriagantes,
23 que por seu suborno declaram justo ao culpado e tiram o direito do justo!
24 Portanto, tal como a língua de fogo devora o restolho que toma, a chama consumirá o que sobrar; sua raiz será como o pó e sua flor como filamento se espalhará, por haver rejeitado a lei de Marya dos exércitos e ter provocado a ira à palavra do Santo de Yisrail.
25 Por isso se acendeu a ira de Marya contra seu povo, e se estendeu a sua mão contra eles e os feriu; os montes se estremeceram, e seus cadáveres foram como lama no meio das ruas. Apesar de tudo isto não tornou atrás a sua ira, e sua mão ainda está estendida.
26 Arvorará estandarte a nações distantes, e lhes assobiará desde as extremidades da terra, e virão repentina e velozmente.
27 Não se cansarão nem tropeçarão, não cochilarão nem dormirão, não desatarão o cinto dos seus lombos, nem se romperão as correias de suas sandálias.
28 Suas flechas estão afiadas e seus arcos retesados; os cascos de seus cavalos parecem de pederneiras, e as rodas dos seus carros de guerra parecem redemoinho.
29 Seu rugido será como o de um leão que ruge e como rugido de filhote de leão; arrebatarão a presa, e a capturarão e não haverá quem a livre.

30 Naquele dia bramará contra eles como o bramido do mar. Olharão para a terra e haverá trevas e angústia; mesmo a luz se escurecerá por causa de sua densa escuridão.

5:1 [g] Jo 15:1 / **5:2** [a] Mt 21:33; Mc 12:1 / **5:7** [b] Sl 80:8-11 / **5:13** [c] Is 1:3; 27:11; Os 4:6 / **5:19** [d] 2Pe 3:4 / 5
17:12; Pv 17:15; Am 5:7

---

[1] **5:10** Uma parelha era a quantidade que uma junta de animais podia arar por dia, aproximadamente 2700 metros quadrados de área.

Capítulo 6

Visão de Marya e chamado de Eshaya

1 No ano da morte do rei Uzyah, vi a Marya assentado sobre um trono[a] alto, e a
borda de seu manto enchia seu templo.
2 Por cima dele estavam os serafins [b] ; cada um deles tinha seis asas. Com duas
cobriam seus rostos, com duas cobriam seus pés e com duas voavam.
3 E proclamavam um ao outro, dizendo: Santo, Santo, Santo é Marya dos
exércitos [c] , porque toda a terra está cheia de sua glória!
4 E se estremeceram os umbrais das portas devido ao estrondo da proclamação,
e a casa se encheu de fumaça [d] .
5 Então disse: Ai de mim! Porque estou maravilhado. Pois sendo homem de
lábios imundos e que moro no meio de um povo de lábios imundos, meus olhos
viram o Rei, Marya dos exércitos.
6 Então um dos serafins voou até mim trazendo em sua mão uma brasa, a qual
tirara com tenazes do altar;
7 e tocando minha boca, disse: Eis que isto tocou teus lábios para tirar tua
iniquidade e para que teus pecados sejam perdoados.
8 Então ouvi a voz de Marya que dizia: A quem enviarei, e quem irá? E eu
respondi: Eis-me aqui, envia-me.
9 E Ele me disse: Vai, diga a este povo: “Decerto ouvireis, mas não entendereis;
decerto vereis, mas não percebereis [e] ”;
10 porque o coração deste povo se tornou duro. Ele ensurdeceu seus ouvidos e
fechou seus olhos, não seja que veja com seus olhos, e ouça com seus ouvidos, e
entenda em seu coração, e se arrependa e lhe seja perdoado [f] .
11 Então eu disse: Até quando, ó Marya? E Ele respondeu: Até que as cidades
fiquem desoladas e sem habitantes, as casas fiquem sem homens, e a terra
devastada e deserta,
12 quando Marya tenha afastado aos homens, e seja grande o abandono no meio
da terra,
13 embora reste nela uma décima parte, voltará, e será queimada, como o
terebinto e como o carvalho os quais caem desde seu tronco. A semente santa é
sua raiz.

6:1 [a] Jo 12:41; Ap 4:2, 3, 9; 20:11 / **6:2** [b] Is 6:6 / **6:3** [c] Ap 4:8 / **6:4** [d] Ap 15:8 / **6:9** [e] Lc 8:10 / **6:10** [f] Mt 1
4:12; Jo 12:40; At 28:26, 27

Capítulo 7

O sinal da virgem e Amanuel

1 E sucedeu no tempo de Ahaz, filho de Yotam, filho de Uzyah, rei de Yehudá, que Rezin, rei de Aram, e Pecah bar Romaliá, rei de Yisrail, subiram a Orishlem para combater contra ela, mas não puderam derrotá-la.

2 Então foi informado à casa de David [a] , dizendo: “Aram se aliou a Efraim”. E s estremeceu seu coração e o coração do seu povo tal como se estremecem as árvores do bosque por causa do vento.

3 Então Marya disse a Eshaya: Sai agora ao encontro de Ahaz, tu e teu filho Shear Yashuv, à margem do açude superior que está no caminho do campo do Lavandeiro,

4 e dize-lhe: “Atenta, aquieta-te; não temas nem desmaie teu coração por causa dos dois filetes de tições ardentes, da ira acesa de Rezin e do filho de Romaliá.

5 Pois Aram, Efraim e o filho de Romaliá maquinaram um maligno conselho contra ti, dizendo:

6 ‘Subamos contra Yehudá, e a devastemos, abramos uma brecha e ponhamos por rei sobre ela ao filho de Tabeel’.

7 Assim diz Marya Alaha: ‘Não prevalecerá nem acontecerá.

8 Pois a cabeça de Aram é Damasco, e a cabeça de Damasco é Rezin; porque depois de sessenta e cinco anos Efraim cairá do povo.

9 E a cabeça de Efraim é Samaria, e a cabeça de Samaria é o filho de Romaliá. Mas se vós não acreditardes, tampouco compreendereis’”

1 0 E Marya falou outra vez a Ahaz, dizendo:

11 Pede para ti um sinal da parte de Marya teu Alaha; pede-o nas profundezas ou em cima nas alturas.

12 Mas Ahaz disse: Não o pedirei, pois não provocarei a Marya meu Alaha.

13 Então Eshaya disse: Prestai atenção, casa de David: Pouco é para vós cansar ao homem para que também canseis ao meu Alaha?

14 Portanto, Marya Alaha vos dará um sinal: Eis que uma virgem conceberá e dará à luz um Filho, e seu nome será chamado Amanuel [b1] .

15 Ele comerá manteiga e mel, até que saiba rejeitar o mal e escolher o bem;

16 porque antes que o menino saiba rejeitar o mal e escolher o bem, será abandonada a terra com cujos dois reis estás fatigado.

17 Marya fará vir sobre ti, a teu povo e à casa de teu pai, dias como nunca sobrevieram desde o dia quando o rei da Assíria separou a Efraim de Yehudá.

1 8 E sucederá naquele dia que Marya assobiará às moscas, que estão nas margens dos rios de Egito, e às abelhas que estão na terra da Assíria.
19 E virão e todas se assentarão no vale de Yatot, nas fendas da penha e em todas as covas.
20 Naquele dia Marya raspará com uma navalha embebida ao outro lado do rio, isto é, com o rei da Assíria, desde sua cabeça aos pelos de seu pé; e também eliminará sua barba.
21 Sucederá naquele dia que um homem criará uma novilha das vacas e um par de ovelhas,
22 e por causa da abundância de leite que lhe produzam, comerá manteiga, pois o que restar no meio da terra comerá mel e manteiga.
23 Sucederá também naquele dia, que todo lugar no qual haja mil vides com valor de mil peças de prata, haverá sarças e espinhos.
24 Com flechas e arcos entrarão ali, pois toda a terra estará cheia de sarças e espinhos.
25 Quanto a todos os montes do campo onde haja terra lavrada com arado, não entrarás ali pelo temor das sarças e dos espinhos; servirão como lugar para que pastem os bois e para serem pisoteados pelas ovelhas.

7:2 [a] Is 7:13; 22:22 / **7:14** [b] Mt 1:23; Lc 1:31; 24:27

---

[1] **7:14** Aram., *Amanuel* , que significa *El* (Deus) conosco. Nos povos semíticos o vocábulo *El* era a desigr comum para se referir à *Divindade* . Veja nota em Gn 12:8.

Capítulo 8

Damasco e Samaria invadidas pela Assíria

1 Então Marya disse a mim: Toma uma tábua grande e escreve nela com escritura de homem: “Para apressar o cativeiro e acelerar o saque”.

2 E tomei como testemunhas confiáveis o sacerdote Uryah [a] e a Zekhariá bar Berakhiá [b] ,

3 Então me aproximei da profetiza, e ela concebeu, e deu à luz um filho. E Marya me disse: Chama o seu nome “Mesarhib-shabi-utakib-baez” [1] ,

4 porque antes que o menino saiba pronunciar: “Papai” ou “mamãe”, a riqueza de Damasco e o despojo de Samaria serão levados diante do rei da Assíria.

5 E de novo Marya voltou a me dizer:

6 Porquanto este povo desprezou as águas de Shyiloah [c] que fluem mansamente, e se regozijou com Rezin e com o filho de Romaliá,

7 por ele Marya fará subir contra eles as poderosas e impetuosas águas do rio, isto é, o rei da Assíria com todo o seu esplendor, e subirá sobre todos os seus ribeiros e andará sobre todas as suas muralhas.

8 Passará por Yehudá, inundará e passará, chegará até o pescoço, e quando estenda suas asas encherá a largura de tua terra, ó Amanuel [d2] .

Eshaya e o testemunho de Marya

9 Tremei, ó nações, pois serão destroçadas; prestai atenção todas as extremidades da terra e cingi-vos, pois serão despedaçados; tomai conselho, mas será anulado.

10 Pronunciai uma palavra, mas não permanecerá firme, porque Alaha está conosco.

11 Assim me disse Marya enquanto me tomava pela mão. Ele me fará voltar; não andarei no caminho deste povo. E disse:

12 Não chamai conspiração ao que este povo chama conspiração; não tenhais medo do que eles temem, nem vos aterrorizareis [e] .

13 Santificai a Marya dos exércitos, Ele seja vosso temor, Ele será vosso ajudador;

14 então Ele será por santuário, por pedra de ofensa e por rocha de tropeço [f] para as duas casas de Yisrail; laços e redes para os habitantes de Orishlem.

15 Muitos tropeçarão entre eles, cairão e serão quebrantados, enlaçados e presos.

16 Ata o testemunho e sela a lei.

17 Em minha instrução esperarei em Marya, que escondeu seu rosto da casa de Yaqob. Nele esperarei [a] .

18 Eis-me aqui, eu e os filhos que Marya me deu [b] estamos por sinais e por maravilha em Yisrail, da parte de Marya dos exércitos que mora no monte de Tzehion.

19 E quando vos disserem que consultem os espíritos dos mortos e os adivinhos que murmuram e que sussurram, dizei: “Não são povo de Alaha aqueles que consultam os mortos acerca dos vivos”.

20 À lei e ao testemunho! Se não falarem segundo esta palavra, é porque não há quem lhe dê suborno.

21 E passará por ela e a tratará com severidade, e estará faminto. E quando tiver fome se enfurecerá e amaldiçoará o seu rei e o seu Alaha, e se voltará para cima.

22 Depois olhará para a terra, e a aflição, trevas, angústia e densa escuridão o expulsarão, porque não empurrará o aflito como em tempos passados.

8:2 [a] 2Rs 16:10, 11 / [b] Zc 1:1 / **8:6** [c] Jo 9:7 / **8:8** [d] Is 7:14 / **8:12** [e] 1Pe 3:14 / **8:14** [f] Rm 9:33; 1Pe 2:7 / **8:**
8:18 [b] Hb 2:13 / **8:19** [c] Lv 20:6; Is 29:4

---

[1] **8:3** Significa o *cativeiro se apressa, o saque se acelera* . / [2] **8:8** Ver nota em 7:14.

Capítulo 9

Advento do Rei Ungido

1 A terra de Zebulom e a terra de Naftali se apressaram; o poderoso domínio,
caminho do mar, do outro lado do rio Jordão, Galileia dos gentios[d] .
2 O povo que caminhava em trevas viu grande luz; aos que moravam em terra
de sombras de morte, a luz resplandeceu para eles [e] .
3 Multiplicaste a nação, maior regozijo lhe deste. Em tua presença se
regozijaram como os que se regozijam pela colheita, e como os que se regozijam
quando repartem o despojo.
4 Pois tu quebraste o jugo de sua opressão, o báculo do seu ombro e a vara de
seu opressor, como no dia de Midian;
5 porque todo ruído será ouvido com terror, e o vestido salpicado de sangue
servirá para o incêndio, como combustível para o fogo.
6 Porque um menino nos nasceu [f] , um Filho [g] nos foi dado [h] e a autoridade está
sobre seu ombro [i] ; e seu Nome será chamado: “Admirável Conselheiro [j] , Podero
Alaha [k] Eterno [l] , Príncipe da Paz [m1] ”.
7 O aumento de seu domínio e de sua paz não terá fim [n] sobre o trono de David [
sobre seu reino, para estabelecê-lo e firmá-lo com o direito e com a justiça,
desde agora e até a eternidade. O zelo de Marya dos exércitos fará isto.

Retribuição pela altivez de Yisrail

8 Marya enviou uma mensagem a Yaqob, e caiu em Yisrail.
9 Todos os povos saberão; Efraim e os habitantes de Samaria, que com
arrogância e altivez de coração afirmam:
10 “Derrubaram os tijolos, mas lavraremos pedras; cortaram os sicômoros, mas
os trocaremos por cedros”.
11 De modo que Marya fortalecerá os opressores de Rezin, e incitará a seus
adversários contra ele;
12 a Edom [2] do oriente, e aos filisteus, do ocidente e devorarão a Yisrail a boca
cheia. Apesar de tudo isto, seu furor não terá se apartado, e sua mão ainda estará
estendida.
13 Mas o povo não se arrependeu até que foi devorado, nem buscaram a Marya
dos exércitos.
14 Por isso num mesmo dia Marya cortará de Yisrail a cabeça e a cauda, a cauda
e a cabeça.
1 5 O ancião e o respeitado é a cabeça, e o profeta que ensina mentira é a cauda.

16 Os que guiam este povo serão os que o façam errar e o afundem.
17 Portanto, Marya não se agradará de seus jovens, nem se compadecerá [1] dos seus órfãos nem de suas viúvas; pois todos eles são perversos e malfeitores, e toda boca fala insensatez. Apesar de tudo isto, seu furor não terá se apartado, e sua mão ainda estará estendida.
18 Porquanto o pecado ardeu como fogo, devorará os espinhos e as sarças e se acenderá os ramos do bosque, e envolverá os eleitos com a fumaça.
19 Por causa da repreensão de Marya dos exércitos a terra tremeu, e o povo chegou a ser como combustível para o fogo. O homem não terá piedade de seu irmão;
20 cortará o que esteja a sua direita, mas terá fome; comerá o que esteja a sua esquerda, mas não se saciará. Cada um comerá a carne de seu próprio braço.
21 Menashi comerá a Efraim, e Efraim a Menashi, e juntos estarão contra Yehudá. Apesar de tudo isto, seu furor não terá se apartado, e sua mão ainda estará estendida.

9:1 [d] Mt 4:15 / **9:2** [e] Mt 4:16; Lc 1:79; 2:32; 24:27 / **9:6** [f] Is 7:14; 11:1; 53:2; Lc 2:11 / [g] Mt 3:17 / [h] Jo 3:1 22:22; Mt 28:18; 1Co 15:25 / [j] Is 11:2; 28:29 / [k] Jo 1:1, 18 ; Rm 9:5; Fp 2:6; Tt 2:13; Hb 1:8; 1Jo 5:20 / [l] Jo 10:30; 17:11, 22; Tt 2:13; Jd 4 / [m] Is 26:3, 12; 54:10; 66:12; 2Ts 3:16 / **9:7** [n] Dn 2:44; Lc 1:32, 33; Jo 12:34; 7:24 / [o] Mt 1:1

---

[1] **9:6** Diversos manuscritos acrescentam: Pai do Mundo Vindouro. / [2] **9:12** Heb., *Aram* . / [1] **9:17** Códex Ambrosiano: *não protegerá* .

Capítulo 10

Ais contra os maus

1 Ai daqueles que promulgam decretos fraudulentos e ditam decretos de iniquidade

2 para apartar do juízo aos pobres, para provar do direito os pobres de meu povo, para levar cativas as viúvas e para despojar os órfãos!

3 Que fareis no dia da retribuição e da tormenta que de longe procede? A quem recorrereis para pedir auxílio, e a quem deixareis vossa honra?

4 Posto que não vos inclinareis sob os que têm sido mortos. Apesar de tudo isto, seu furor não terá se apartado, e sua mão ainda estará estendida.

Os assírios, instrumentos da ira divina

5 Ai do assírio, a vara da minha ira, açoite em cujas mãos está minha ofensa! Eu o enviarei contra um povo profano,

6 e lhe darei ordens contra uma nação iracunda, para que leve cativos e tome despojo, para que sejam pisoteados como a lama das ruas.

7 Mas ele não o imagina assim, nem pensa de tal modo em seu coração; ao contrário, segundo seu coração destruirá e exterminará muitas nações.

8 Pois ele diz: Eis que os príncipes são reis ao mesmo tempo.

9 Não é Calno como Carquemis, Hamate como Arpade e Samaria como Damasco?

10 Tal como a minha mão alcançou os reinos dos ídolos e de esculturas de Orishlem e de Samaria,

11 tal como fiz a Samaria e a seus ídolos, assim tratarei a Orishlem e a seus ídolos?

12 Mas sucederá que quando Marya haja acabado todas as suas obras no monte de Tzehion e em Orishlem, castigará o fruto do soberbo coração do rei da Assíria e a honra de seus olhos altivos,

13 pois tem dito: “Com o poder da minha mão e com minha sabedoria o fiz, porque sou muito inteligente. Eliminei as fronteiras das nações, saqueei suas riquezas e subjuguei as cidades povoadas.

14 Minha mão encontrou como a um ninho as riquezas das nações. Como o que ajunta ovos abandonados, assim ajuntei toda a terra, e não houve quem movesse uma asa ou abrisse seu bico para gorjear”.

15 Acaso o machado se gloriará contra o que corta com ele? Ou se exaltará a serra contra o que corta por ela? Ou se ensoberbecerá o bastão contra quem o

levanta?
16 Portanto, Marya, o Alaha dos exércitos, enviará destruição contra seus robustos, e em vez de sua glória acenderá seu ardor como chama de fogo.
17 A luz de Yisrail virá a ser como fogo e seus santos por chama, e queimará e devorará seus espinhos e suas sarças num só dia.
18 Consumirá o esplendor de seu bosque e do seu fértil terreno; desde a alma até a carne consumirá, e chegarão a ser como se nunca tivessem existido.
19 As árvores que restarem em seu bosque serão tão poucas que até um menino poderá contá-las.

O remanescente de Yisrail

20 E sucederá naquele que um remanescente de Yisrail e os que sejam livres, os da casa de Yaqob, nunca mais confiarão naquele que os feriu, antes porão verdadeiramente sua confiança em Marya, o Santo de Yisrail.
21 Um remanescente voltará, o remanescente de Yaqob, ao Alaha poderoso.
22 Embora teu povo Yisrail seja como a areia do mar, só um remanescente dele voltará [a] ; minguado e mutilado, mas transbordante em justiça.

Extermínio de Marya sobre a terra

23 Porque Marya dos exércitos executará extermínio e juízos sobre toda a terra [b]
24 Assim diz Marya dos exércitos: Oh povo meu que moras em Tzehion, não temas o assírio que te fere com sua vara e levanta seu bordão contra ti à maneira do Egito;
25 porque ainda em pouco tempo será consumada minha indignação e meu furor por causa de sua devastação.
26 Marya dos exércitos levantará uma vara contra ele, como na matança de Midian no monte Horyiv; e levantará seu bordão sobre o mar, como no caminho do Egito.
27 E sucederá naquele dia que eliminará sua opressão de teu ombro e seu jugo de tua cerviz. O jugo será destruído por causa de suas dimensões.
28 Ele vem contra Ayat, passou por Migron [1] e em Micmas pôs sua bagagem.
29 Atravessou pelo vau de Gueba até Bet-Betan; Ramath temeu, Guev’ath de Shaul fugiu.
30 Alça a tua voz, ó filha de Galim! Presta atenção, ó Lais! Responde, ó Anatote!
31 Marmaná foi removida; os habitantes de Guebim têm prevalecido.
32 Ainda hoje permanece ele em Nav; sacode sua mão contra o monte da filha de Tzehion, e contra as colinas de Orishlem.

33 Eis que Marya, o Alaha dos exércitos, derrubará os gloriosos com poder;
serão derrubados os de grande estatura, e os altivos serão abatidos.
34 Ele cortará com ferro a vegetação rasteira da floresta, e o Líbano cairá com
seu esplendor.

10:22 [a] Rm 9:27 / **10:23** [b] Rm 9:28

---

[1] **10:28** Manuscritos: *Magdo* . Heb., *Meguido* .

Capítulo 11

Profecia sobre o futuro advento do Messias

1 Brotará um renovo do tronco de Yishai, e um rebento de sua raiz dará fruto[a] .

2 Sobre Ele repousará e morará o Espírito de Alaha; espírito de sabedoria e de entendimento, espírito de conselho e de poder, espírito de conhecimento e de temor a Marya.

3 E Ele resplandecerá [1] em temor a Marya. Não julgará [b] segundo o que vejam s olhos, nem repreenderá segundo o ouvir dos seus ouvidos [c] ;

4 com justiça julgará os pobres, e repreenderá com equidade os necessitados da terra. Ferirá a terra com a vara de sua boca, e matará os ímpios com o sopro dos seus lábios [d] .

5 A justiça será o cinto de seus lombos, e a fidelidade a firmeza do seu quadril [e]

O reino futuro do Messias

6 O lobo morará com o cordeiro, e o leopardo brincará com o cabrito. O bezerro, o filhote de leão e o boi pastarão juntos [f] , e um menino os conduzirá.

7 A vaca e a ursa pastarão juntas e seus filhotes brincarão juntos. O leão comerá palha como o boi [g] .

8 A criança de peito brincará com a serpente, e a criança desmamada colocará despreocupada sua mão no buraco da áspide.

9 Não danificarão nem destruirão em todo meu monte santo [h] , porque a terra se cheia do conhecimento de Marya, como as águas cobrem o mar [i] .

10 Sucederá naquele dia que a raiz de Yishai [j] estará como estandarte para as nações. A Ele buscarão as nações, e seu lugar de repouso será glorioso.

Marya possuirá novamente a seu povo

11 Sucederá naquele dia que Marya possuirá de novo com sua mão os sobreviventes do seu povo que tenham restado da Assíria, do Egito, de Patros, de Cuxe, de Yilam, de Sinar, de Hamat, e das ilhas do mar.

12 Ele levantará um estandarte para as nações, e reunirá os exilados de Yisrail. Juntará os dispersos de Yehudá desde os quatro pontos cardeais da terra.

13 Então se dissipará a inveja de Efraim, e os opressores de Yehudá deixarão de existir. Efraim não invejará Yehudá, e Yehudá não oprimirá Efraim.

14 E trabalharão sobre os ombros dos filisteus junto ao mar; juntos despojarão os filhos do oriente. Estenderão suas mãos contra Edom e contra Moabe, e os filhos de Amon obedecerão a eles.

15 Marya secará um braço do mar do Egito. Com o ímpeto do seu vento
estenderá sua mão contra o rio, e o partirá em sete braços, de modo que possa ser
atravessado com sandálias.
16 Então haverá um caminho para os sobreviventes do seu povo, os que
restaram na Assíria, como o houve para Yisrail no dia em que subiram da terra
do Egito.

11:1 [a] Rt 4:17; Is 4:2; 11:10; 53:2; Jr 23:5; Zc 3:8; Mt 1:1; Ap 5:5; 22:16 / **11:3** [b] Jo 7:24 / [c] Jo 2:25; 7:24 / Sl 2:9; 2Ts 2:8; Ap 2:27 / **11:5** [e] Ef 6:14 / **11:6** [f] Is 65:25 / **11:7** [g] Is 65:25 / **11:9** [h] Is 65:25; Ez 34:25 ; Os 2 2:14 / **11:10** [j] Rm 15:12; Ap 5:5

---

[1] **11:3** Ver nota em 4:2.

Capítulo 12

Cântico da gratidão pela libertação divina

1 E naquele dia dirás: “Eu te dou graças, ó Marya, porque estavas irado
comigo, mas tua ira se apartou e tu me consolas.
2 Eis que porei minha confiança em Alaha meu Libertador e não vacilarei;
porque Marya é minha fortaleza e minha canção, e Ele me será por salvação” [a] .
3 Com regozijo tirareis água do manancial da salvação [b] .
4 E naquele dia direis: “Rendei graças a Marya, invocai seu Nome, declarai suas
façanhas entre as nações, recordai que poderoso é seu Nome.
5 Entoai cânticos a Marya porque fez coisas magníficas; seja isto conhecido em
toda a terra.
6 Salte de júbilo e cante louvores, ó moradora de Tzehion, porque grande é no
teu meio o Santo de Yisrail!”

12:2 [a] Ex 15:2; Sl 118:14; Is 26:3; 45:17 / **12:3** [b] Jr 2:13

Capítulo 13

Marya e os instrumentos de sua ira

1 Carga profética acerca de Bavel, a qual viu Eshaya bar Amotz, recebeu em visão:

2 Alçai um estandarte sobre os montes desnudos, elevai a voz a eles, acenai a mão para que entrem pelas portas dos príncipes.

3 Eu ordenei ao meu consagrado, convoquei os guerreiros em minha indignação [c] , e foram fortalecidos com minha magnificência.

4 Murmúrio de um tumulto no monte como de muitos povos; ruído de um tumulto de reinos, de nações reunidas. Marya dos exércitos passa em revista as suas hostes.

5 Guerreiros vêm de longe, desde os confins dos céus; Marya e os instrumentos da sua ira, para destruir toda a terra.

6 Lamentai, pois o dia de Marya [d] se aproxima; e subitamente como salteador.

7 Portanto, todas as mãos se debilitarão, e todo coração humano estará cego e aterrorizado;

8 terrores e dores como de uma mulher de parto se apoderarão deles; cada um olhará com assombro a seu companheiro, e rosto flamejante será seu rosto.

9 Eis que o dia de Marya vem, porque não há remédio; intensa e violenta é sua ira, a qual transformará a terra em um lugar desolado, e destruirá dela os seus pecadores.

10 Porque as estrelas dos céus e suas hostes não irradiarão sua luz; o sol obscurecerá na sua saída, e a luz da lua não resplandecerá [e] .

11 Castigarei o mundo por sua maldade, e o ímpio por sua iniquidade; farei com que cesse a altivez dos soberbos, e abaterei o orgulho dos tiranos [f] .

12 Farei o homem mais precioso do que o ouro, ao varão mais valioso do que o ouro de Ofir.

13 Por isso me indignarei contra os céus, e a terra se moverá de seu lugar por causa da repreensão de Marya dos exércitos, no dia de sua ardente ira.

Os medos, instrumentos da ira de Marya

14 Serão como gazelas acossadas e como ovelhas que não têm quem as junte; cada um retornará a seu povo e cada qual fugirá para a sua própria terra.

15 Qualquer que seja encontrado será traspassado, e todo o que aderir cairá à espada.

16 Mesmo a seus pequeninos os estraçalharão aos seus olhos; suas casas serão

saqueadas, e as suas mulheres violadas.
17 Eis que eu levantarei os medos contra vós [a] , os quais não estimam a prata ne
se comprazem no ouro.
18 Quebrarão os arcos dos jovens; não se compadecerão do fruto do ventre, nem
seus olhos sentirão piedade por seus filhos.

Bavel e seu destino

1 9 E Bavel, fortaleza dos reinos, glória do orgulho dos caldeus, chegará a ser
como quando Alaha destruiu a Sodoma e Gomorra [b] .
20 Não será jamais povoada nem será habitada por todas as gerações; os árabes
não habitarão ali, nem os pastores apascentarão ali seus rebanhos, [c]
21 mas deitarão ali as feras; suas casas se encherão de filhotes da rasga-
mortalha; ali morarão as avestruzes, e dançarão ali os espíritos malignos.
22 Os espíritos malignos com forma de mulher [d1] elevarão cantos em seus
palácios, assim também os chacais nos palácios de seus deleites. O tempo está
próximo de chegar, e seus dias não se prolongarão mais.

13:3 [c] Is 13:5; 24:21 / **13:6** [d] Is 2:12; 13:9; Ez 30:2, 3; Am 5:18; Sf 1:7 / **13:10** [e] Is 5:30; Jl 2:10; Mt 24:29
13:24, 25; Ap 6:12, 13; 8:12 / **13:11** [f] Is 3:11 ; 26:21 / **13:17** [a] Jr 51:11; Dn 5:28 / **13:19** [b] Is 21:9; Ap 18:2,
19 / **13:20** [c] Is 14:23; Jr 51:37-43 / **13:22** [d] Is 34:14

---

[1] **13:22** Aram., *sirinas* . Outras acepções: *grito de ave*, *sereia* ou o *uivo de um bucho* ou *coruja* .

Capítulo 14

Yisrail escolhido novamente

1 Porque Marya terá misericórdia de Yaqob, e escolherá novamente a Yisrail; Ele os deixará em sua terra, e porá habitantes sobre eles e serão acrescentados à casa de Yaqob.

2 E as nações os tomarão e os levarão para sua terra, e a casa de Yisrail tomará posse deles, convertendo-os em servos e servas na terra de Marya. Tomarão cativos aos que os levaram cativos, e terão autoridade sobre seus opressores.

Profecia contra o rei de Bavel

3 Acontecerá que no dia em que Marya vier a dar-te descanso de tua dor, da ira contra ti e da dura servidão a qual tens sido submetido,

4 que proferirás esta sentença contra o rei de Bavel, e dirás: “Como já cessou o governante e chegou o fim do incitador!

5 Marya quebrou o báculo do ímpio, e o cetro do príncipe

6 que feria com fúria aos povos, açoitando-os desmedidamente, castigando com furor aos povos e perseguindo-os sem piedade.

7 Toda a terra tem estado tranquila, em quietude; rompem jubilosamente em cântico.

8 Até os ciprestes e os cedros do Líbano se regozijaram por tua causa, dizendo: ‘Desde o momento que caíste, ninguém subiu contra nós para nos cortar’.

9 O Shiol, desde abaixo, foi provocado a ira por tua chegada; incitou contra ti os gigantes e a todos os governantes da terra a quem fez se levantar de seus tronos.

10 Todos os reis das nações responderão, dizendo-te: ‘Também tu foste debilitado como nós, e foste entregue conosco?’

11 Pois teu esplendor desceu ao Shiol e morreu tua harpa; debaixo de ti será espargido pó e o verme te cobrirá”.

12 “Como caíste dos céus! Lamenta-te ao raiar da alva! Foste derribado à terra, insolente das nações [e] .

13 Disseste no teu coração: ‘Subirei ao Céu, acima das estrelas de Alaha levantarei meu trono e me assentarei sobre os altos montes que estão nos extremos do norte.

14 Subirei sobre a altura das nuvens, e serei semelhante ao Altíssimo’” [a] .

15 “Mas agora, ao Shiol serás derribado, ao mais profundo do abismo.

16 Todos os que te virem te contemplarão à distância, e refletindo acerca de ti, dirão: ‘É este aquele que tratava cruelmente a terra, que fazia estremecer os

reinos,
17 que assolou a terra habitada convertendo-a num deserto, que derribou as cidades e a seus prisioneiros nunca livrou?’
18 Os reis das nações, todos eles, jazem com honra, cada um em sua morada.
19 Mas tu foste lançado de teu sepulcro como renovo rejeitado, como roupa de mortos assassinados à espada, que descem entre as pedras da cova, como cadáveres pisoteados.
20 Não te alegrarás junto com eles no sepulcro, pois corrompeste tua própria terra e mataste teu povo; jamais se levantará a semente maligna”.
21 Que seus filhos estejam preparados por causa da iniquidade de seus pais, não seja que se levantem e possuam a terra e encham a face do mundo com guerra.
22 Eu me levantarei contra eles – declara Marya dos exércitos – e farei que cesse o nome de Bavel, sua descendência, sua raça e sua geração – declara Marya.
23 Eu a converterei em possessão para buchos e em águas estancadas, e a varrerei com vassoura de devastação – declara Marya dos exércitos.

Profecia contra as nações
24 Marya dos Exércitos jurou, dizendo: Como o planejei, assim será, e como o decidi, acontecerá [b] ;
25 para quebrantar o assírio em minha terra, e pisoteá-lo sobre meus montes. Então se lhes retirará seu jugo, e sua servidão será tirada de seus ombros.
26 Este é o plano que está decidido contra toda a terra, e esta é a mão levantada contra todas as nações.
27 Marya dos Exércitos o decidiu, quem poderá evitá-lo? E a sua mão levantada, quem poderá fazê-la voltar atrás?

Profecia contra a Filístia
28 Carga profética contra a Filístia. O ano em que morreu o rei Ahaz veio esta carga profética.
29 Não te alegres, tu, toda a Filístia, por ter sido quebrada a vara de teu opressor; porque saiu uma áspide da raiz da serpente, e seu fruto será uma fera serpente voadora [c] .
30 Então serão apascentados os primogênitos dos pobres, e os necessitados se deitarão tranquilamente; porém farei morrer por fome a tua raiz, e a teus sobreviventes matará.
31 Geme, cidade! Clama, cidade! Toda Filístia tem sido aterrorizada, porque provém fumaça do norte, e não há consenso em suas assembleias.

32 O que se responderá ao mensageiro das nações? Que Marya tem confirmado os fundamentos de Tzehion, e nela se refugiarão os necessitados de seu povo.

14:12 [e] Jó 1:6, 7; 2:1, 2; Lc 10:18; Ap 8:10 / **14:14** [a] 2Ts 2:4 / **14:24** [b] Jó 23:13; Is 46:11; At 4:28 / **14:29**

Capítulo 15

Profecia contra Moabe

1 [a] Carga profética contra Moabe. Numa noite tem sido saqueada e silenciada a cidade de Moabe; numa noite têm sido saqueadas e confundidas as muralhas de Moabe.

2 Subiram à casa de Dibom, aos lugares altos para lamentar. Moabe chora por Nebo e por Medeba; todas as suas cabeças terão partes calvas, e toda barba será rapada.

3 Eles se cingirão de cilício nas suas ruas; nos seus terraços e nas suas praças todos se lamentarão e descerão com pranto.

4 Hesbom e Eleale farão lamentação; seu clamor se ouvirá até Jaaz. Por isso as fortificações de Moabe gritarão; sua alma chorará por ele.

5 Meu coração está contra Moabe; lamenta-se como bezerra de três anos até Zoar por causa de seu espírito; porque subirão chorando pela encosta de Luíte, e no caminho de Horonaim levantarão um clamor devido à ruína.

6 Porquanto as águas de Ninrim ficarão escassas, porquanto a erva está seca e o pasto tenro murcho, e não há pasto verde,

7 por isso o que restou passará; e levarão suas posses ao ribeiro dos salgueiros;

8 pois o lamento rodeia as fronteiras de Moabe, e seu gemido até Eglaim e sua gritaria até Beer-Elim.

9 Porquanto as águas de Dibom estão cheias de sangue, por isso acrescentarei mais sobre Dibom e planejarei coisas contra os que escaparem de Moabe.

15:1 [a] Is 15:1-16.14 comp. Jr 48:1-47

Capítulo 16

Juízo contra Moabe em três anos

1 Contra o remanescente da terra. Enviarei ao filho do governante do país,
desde a penha do deserto até ao monte da filha de Tzehion.

2 E sucederá como a ave que migra de seu ninho, também as filhas de Moabe
serão abandonadas no vau de Arnom.

3 Toma conselho e medita profundamente, da tua sombra como a noite em plenc
meio-dia, e oculta os desterrados; não descubras o que anda errante.

4 Morarão comigo os errantes de Moabe; que seja para eles um refúgio por
causa do destruidor. Porque chegou o fim do que golpeia e se consumiu o
destruidor e chegou o fim do opressor da terra.

5 Então será estabelecido um trono em graça, e sobre ele se assentará em
verdade um Juiz que seguirá o direito e apressará a justiça no tabernáculo de
David [b] .

6 Temos ouvido do orgulho de Moabe, que é muito orgulhoso, ao extremo da
sua altivez e de seu furor. Quanto a ele, seus adivinhos declararam: “Não é
assim”.

7 De modo que Moabe se lamentará, por causa de tudo Moabe se lamentará;
pelos fundamentos dos muros destruídos se queixarão como os enfermos.

8 Por estarem devastados os campos de Hesbom, a vinha de Sibma, os
poderosos das nações cortaram seus ramos, os quais chegavam até Jazer, e seus
rebentos se desviavam ao deserto; estendiam-se e passavam o mar.

9 Por isso farei que chores, com o pranto de Jazer, a vinha de Sibma. Eu te
regarei com tuas próprias lágrimas, ó Hesbom e Eleale, pois sobre tua colheita e
sobre tua vindima cairá um opressor.

10 Serão retirados a alegria e o gozo do Carmelo. Não se alegrarão no Carmelo
nem pisarão vinho nos lagares; o pisador não pisará, porque farei cessar o
pisador.

11 Por isso minhas entranhas emitirão um som como de harpa por Moabe, e meu
interior pela fortaleza destruída.

12 Sucederá que quando Moabe aparecer exausto sobre os lugares altos, virá ao
santuário para orar, porém não poderá.

13 Esta é a palavra que Marya expressou desde então quanto a Moabe.

14 Porém agora Marya falou, e disse: Dentro de três anos, como os anos de um
assalariado, o esplendor de Moabe será desprezado, com a multidão de seu povo;

e os sobreviventes serão muito poucos, quase nenhum.

16:5 [b] Am 9:11; At 15:16

Capítulo 17

Profecia contra Damasco

1 Captura de Damasco. Eis que Damasco deixará de ser cidade, e se converterá num lugar desolado e cheio de ruínas.

2 As cidades de Aroer serão abandonadas, serão um lugar para apascentar rebanhos e não terão perturbador.

3 O poderio de Efraim e o reino de Damasco deixarão de existir, mas o restante de Efraim será como a glória dos filhos de Yisrail – declara Marya dos exércitos.

Profecia acerca de Yisrail

4 E sucederá naquele dia que diminuirá a glória de Yaqob, e emagrecerá a gordura de sua carne.

5 Será como o que recolhe a sega de cereal, e seu braço sega as espigas; ou será como o que recolhe as espigas no vale de Refaim.

6 Porém a respiga ficará nele como quando bate com a vara na oliveira; duas ou três azeitonas no talo, quatro ou cinco nos seus ramos – declara Marya, Alaha de Yisrail.

7 Naquele dia o homem confiará em seu Criador e seus olhos contemplarão o Santo de Yisrail [a] .

8 Não porá sua confiança nos altares, obra de suas mãos e de seus dedos, nem voltará a ver os ídolos nem as imagens.

9 As cidades fortificadas serão como um poço seco naquele dia ou como um príncipe abandonado diante dos filhos de Yisrail; e serão um lugar desolado,

10 porque te esqueceste de Alaha [b] , teu Salvador [c] , e não trouxeste à tua memó o Poderoso [d] , tua Fortaleza. Portanto, semearás plantas formosas enxertadas com ramos importados;

11 no dia em que as plantares florescerão, mas pela manhã brotará tua semente semelhante a maço arrancado no dia da aflição e semelhante à dor humana.

Profecia contra o opressor e despojador

12 Ai do tumulto de muitos povos, cujo ruído vem o bramido dos mares e o rugir das nações!

13 Como o estrondo de muitas águas, Ele as repreenderá e fugirão para longe; correrão afugentadas como a pragana dos montes diante do vento e como palha perante o redemoinho.

14 Ao entardecer, eis violência, e antes de amanhecer nada restará. Esta é a

porção do que nos oprime, e a parte do que nos despoja.

17:7 [a] Is 10:20; Os 3:5; 6:1; Mq 7:7 / **17:10** [b] Is 51:13 / [c] Sl 68:20; Is 12:2 / [d] Dt 32:3; Is 26:4

Capítulo 18

Profecia acerca de Cuxe

1 Ai da terra da sombra das asas, que está além dos rios de Cuxe;

2 a que envia por mar embaixadores em navios de juncos sobre a superfície das águas! Ide, ó mensageiros velozes, à nação saqueada e desarraigada, a uma nação poderosa e remota, um povo agressivo e que pisoteia, que saqueou os rios de sua terra.

3 Quando se levante o estandarte sobre as montanhas, todos os habitantes do mundo que habitam na terra o verão, e quando se tocar a trombeta, vós ouvireis.

4 Porque assim me disse Marya : Estarei tranquilo e olharei com minha bondade como o calor suave sobre o rio, e como a nuvem do orvalho no dia da colheita.

5 Porque antes da colheita, antes que amadureça o broto e se abra o botão e se converta em flor, cortará o talo com a foice; retirará os ramos e os sacudirá.

6 Serão deixados juntos para as aves de rapina das montanhas e para as bestas da terra; e se ajuntam contra ele as aves de rapina, e todas as bestas da terra se enfurecerão contra ele.

7 Naquele tempo, um povo saqueado que havia sido despojado de sua força, povo distante, povo agredido e pisoteado, cuja terra saquearam os rios, trará presentes a Marya dos exércitos, ao lugar do nome de Marya dos exércitos, ao monte de Tzehion.

Capítulo 19

Profecia acerca do Egito

1 [a] Carga profética acerca do Egito. Eis que Marya cavalga sobre nuvens velozes[b] e entra no Egito. Os ídolos do Egito estremecerão perante sua presença, e o coração do egípcio desfalecerá dentro dele.

2 Incitarei os egípcios contra os egípcios, e cada um pelejará contra seu irmão, e cada qual contra seu próximo; cidade contra cidade e reino contra reino.

3 O espírito dos egípcios será quebrantado no seu interior, e devorarei seus planos. Consultarão os ídolos, os magos, os necromantes [1] e os feiticeiros [c] .

4 Entregarei os egípcios na mão dos violentos medos, e um rei bastante cruel os governará – declara Marya dos exércitos.

5 E as águas do mar diminuirão e se esgotará, e secará o rio.

6 O fluxo dos rios se reduzirá e se esgotará, os grandes rios secarão. As canas, os juncos e os papiros secarão.

7 O lago que está junto ao rio e junto à desembocadura do rio, e tudo o que foi semeado ao seu lado secará; murcharão e não serão encontrados.

8 Os pescadores se lamentarão; e os que lançam anzóis ao rio sentarão em luto. Desfalecerão os que estendem as redes nas águas.

9 Os que trabalham o linho fino, os que cardam e o tecem alegremente serão confundidos.

10 Serão abatidos todos os que preparam licor como bebida para satisfazer a alma.

11 Os príncipes de Tza’an agem insensatamente. Os sábios que assessoram ao faraó dão conselhos tolos. Como, pois, direis a faraó: “Sábios somos, descendentes de antigos reis”?

12 Onde estão os teus sábios? Que eles te declarem e te deem a conhecer o que Marya dos exércitos tem determinado contra o Egito.

13 Os príncipes de Tza’an, têm atuado insensatamente, os príncipes de Mênfis s tornaram soberbos , e os que são as pedras angulares das suas tribos fizeram errar ao Egito.

14 Marya diluiu no meio dela um espírito de erro, e eles fez com que o Egito se extraviasse em todas as suas obras, tal como erra o bêbado em seu vômito.

15 E os egípcios não terão homem que possa chegar a ser cabeça ou cauda, cauda ou cabeça.

1 6 Naquele dia os egípcios serão como as mulheres, pois terão medo e tremerão

diante do levantar da mão que Marya dos exércitos levanta contra eles.
17 E a terra de Yehudá se converterá em objeto de terror para o egípcio; todo que a mencione se aterrorizará, devido ao conselho que Marya dos exércitos determinou contra ele.
18 Naquele dia haverá cinco cidades na terra de Egito que falarão com o idioma cananeu e jurarão por Marya dos exércitos; e uma delas se chamará Haris [1] .
19 Naquele dia haverá um altar para Marya dos exércitos no meio da terra do Egito, e um monumento a Marya na extremidade de suas fronteiras.
20 Servirá de sinal e de testemunho a Marya dos exércitos na terra do Egito; porque clamarão a Marya por causa do opressor, e Ele enviará a eles um libertador e um juiz que os livrará.
21 E se dará a conhecer Marya ao egípcio, e naquele dia conhecerão os egípcios a Marya, e ofertarão sacrifícios e oferendas a Ele, e farão votos a Marya e os cumprirão.
22 Marya ferirá os egípcios; Ele ferirá, mas os sarará. Eles se converterão a Marya, e Ele lhes responderá, e os sarará.
23 Naquele dia haverá uma vereda desde o Egito até a Assíria, e desde a Assíria até o Egito; o assírio entrará no Egito e o egípcio na Assíria, e os egípcios servirão aos assírios.
24 Naquele dia Yisrail será um dos três com o Egito e com a Assíria, uma bendição no meio da terra;
2 5 porque Marya dos exércitos o abençoará, dizendo: “Bendito é meu povo que está no Egito, a obra de minhas mãos que está na Assíria, e Yisrail minha herança”.

19:1 [a] Is 19:1-25 comp. Jr 46:1-26 / [b] Sl 18:10; 104:3; Mt 17:5; 26:64; At 1:9; Ap 1:7 / **19:3** [c] Lv 19:31; 2(Dt 18:11, 14; 2Rs 21:6; 2Cr 33:6

---

[1] **19:3** Aram., *zacuri* . Pode ser traduzido como *espíritos familiares* ou *dos mortos* . / [1] **19:18** Talvez Helic

Capítulo 20

Profecia acerca do Egito e de Cuxe

1 No ano em que veio o Tartan a Asdode, quando Sargom, rei da Assíria, o enviou a pelejar contra Asdode e a conquistou,

2 naquele tempo, Marya falou por meio do profeta Eshaya bar Amotz, e lhe disse: Vai, tira o cilício de teus lombos e as sandálias dos teus pés. E ele assim o fez, e andava nu e descalço. [a]

3 Então Marya disse: Assim como meu servo Eshaya andou nu e descalço, assim haverá sinais e prodígios por três anos contra o Egito e contra Cuxe.

4 Assim o rei da Assíria levará cativos do Egito e cativos de Cuxe, jovens e velhos nus e descalços, e será exibida a vergonha do Egito.

5 E serão derrotados e se envergonharão de Cuxe, confiança sua, e do Egito, sua jactância.

6 Então os habitantes desta ilha dirão naquele dia: “Aqui está nossa confiança, à qual fugíamos, para que nos ajudasse e nos livrasse do rei da Assíria. E como escaparemos nós?”

20:2 [a] 1Sm 19:24; Mq 1:8

Capítulo 21

Profecia acerca de Bavel e Yilam

1 Carga profética acerca do deserto do mar. Como redemoinho do sul se precipitará pelo deserto, vindo de uma terra distante.

2 Dura visão nos foi mostrada; o tirano oprime, e o despojador despoja. Subi, ó Yilam e montes da Média. Anulei todos os seus gemidos.

3 Por isso meus lombos se estremecem por completo; dores se apoderam de mim como as dores à mulher de parto. Estremeci de modo que não posso ouvir, e estou tão perturbado que não posso ver.

4 Meu coração divaga, e as dores me turbaram; as coisas formosas que eram meu deleite se converteram em meu terror.

5 Preparai as mesas, vigiai nas torres, comei e bebei. Levantai-vos, chefes, poli os escudos;

6 porque assim me disse Marya : Põe uma sentinela para que nos anuncie o que há de vir.

7 Quando a sentinela vir um carro com dois cavaleiros, um que monte um jumento e outro que monte um camelo, que escute com muita atenção.

8 Então a sentinela clamou a meus ouvidos, dizendo: Marya, estou de pé continuamente de dia, e todas as noites permaneço em meu posto.

9 E eis que veio um dos cavaleiros e respondeu, dizendo: Caiu! Caiu Bavel [a] ! Todos os seus deuses talhados foram quebrados no solo; não há quem colha e tampouco quem trilhe.

10 O que ouvi da parte de Marya , o Alaha de Yisrail, isso vos dei a conhecer.

11 Carga profética acerca de Duma: Ele me chamou desde Seir, dizendo: Que houve de noite, sentinela?

12 A sentinela respondeu: Vem pela manhã, também a noite. Se desejardes perguntar, perguntai; voltai novamente.

Profecia acerca da Arábia

13 Carga profética acerca da Arábia. Ao cair da tarde pernoitareis no bosque, na estrada de Dornim.

14 Ao encontro dos sedentos saí e levai água, ó habitantes da terra do sul! Com o vosso pão saí a encontrar os dispersos!

15 Porque eles se dispersaram de diante da lança, a espada afiada, o arco entesado e a violência da batalha.

16 Porque assim me disse Marya : Dentro de um ano, como os anos de um

assalariado, desaparecerá todo o esplendor de Quedar.
17 E do restante do número dos arqueiros, os poderosos dos filhos de Quedar, restarão poucos; porque Marya, Alaha de Yisrail, falou.

21:9 [a] Is 13:19; 47:5, 9; Ap 14:8; 18:2

Capítulo 22

Profecia sobre o vale da visão

1 Carga profética sobre o vale da visão. O que te sucede agora, que subiste com todos os teus ao telhado?

2 A cidade se encheu de confusão, a cidade poderosa está cheia de lamento; teus mortos não foram mortos à espada, nem morreram na guerra.

3 Todos os teus governantes foram rejeitados juntamente, e foram capturados pelos arqueiros; os que permanecerem em ti foram detidos juntos, apesar que não escaparam para longe.

4 Por isso digo: “Deixai-me chorar amargamente; não insisti em me consolar pela devastação da filha do meu povo”.

5 Porque é dia de pânico, de ser pisoteado pelos pés e de pranto da parte de Marya, Alaha dos Exércitos, no vale da visão. Examinou as muralhas, e gritou sobre os montes.

6 E Yilam levava a aljava com os carros dos cavaleiros, e os escudos ficaram evidentes na muralha.

7 E sucederá que teus vales eleitos se encherão de carros de guerra; os cavaleiros tomarão posse junto aos portões.

8 Yehudá revelará as fileiras, e verás naquele dia as armas da casa do bosque.

9 Também notaram que abundavam as brechas da cidade de David, e recolheram as águas do tanque inferior.

10 E completaram as casas de Orishlem, demoliram as casas para reforçar a muralha.

11 Construíram reservatórios entre o muro para as águas do tanque antigo. Porém não olhastes para teu Criador, nem consideraram ao que o moldou desde antes.

12 De modo que, naquele dia, Marya Alaha dos exércitos, convocará o pranto, o luto, para raspar a cabeça e a se vestir de cilício.

13 Contudo, eis aqui gozo e alegria, matança de touros e de ovelhas; come-se carne e se bebe vinho, e dizem: “Comamos e bebamos, que amanhã morreremos ”.

14 Marya dos exércitos me revelou isto ao ouvido, dizendo: Este pecado não vos será eliminado até que morram – declara Marya , Alaha dos exércitos.

1 5 Assim diz Marya, Alaha dos exércitos: Vai ter com este servente, a Shavna, mordomo, e diga a ele:

16 “Que fazes aqui, e a quem tens neste lugar para que lavrasses aqui um sepulcro como o que lavra um sepulcro num lugar alto, ou como o que esculpe na rocha sua morada?
17 Eis que Marya, ó varão, certamente te arrojará e decerto se esquecerá de ti.
18 Ele te afligirá como com a aflição que inflige uma companhia de soldados num campo aberto; ali morrerás e teus esplêndidos carros serão vergonha da casa do teu amo.
19 E te deporei do teu cargo e te derrubarei de tua posição.
20 Sucederá naquele dia – declara Marya – que chamarei a meu servo Eliaquim bar Hilaquiá;
21 e o vestirei com tua túnica e o cingirei com o teu cinto. Entregarei tua autoridade nas suas mãos, e ele será por pai para os habitantes de Orishlem e para os homens da casa de Yehudá.
22 Então porei as chaves da casa de David sobre seu ombro. Ele abrirá e não haverá quem feche; fechará e não haverá quem abra [b] .
23 Eu o cravarei como uma estaca em lugar seguro, e será um trono de honra para a casa de seu pai.
2 4 Dele penderá toda a honra da casa de seu pai, honra e magnificência e todo instrumento pequeno, desde instrumentos musicais até instrumentos de corda.
25 Naquele dia – declara Marya dos exércitos – a estaca que foi cravada num lugar seguro será tirada; será pisada e cairá. A carga que pendia dele será destruída, porque Marya falou.

22:13 [a] 1Co 15:32 / **22:22** [b] Is 7:2; Mt 16:19; Ap 3:7

Capítulo 23

Profecia sobre Tiro

1 [c] Carga profética sobre Tiro[d] . Lamentai-vos, ó navios de Tarshish! Porque o que traz mercadoria é saqueado fora de casa nenhuma. Desde a terra de Quitim nos tem sido revelado.

2 Calai-vos, ó moradores das ilhas, mercadores de Sidom que cruzaram o mar.

3 Teu comércio é através de muitas águas, ó descendente de mercador; a ceifa do rio tem sido o produto do comércio das nações.

4 Envergonha-te, ó Sidom, porque diz o mar , a fortaleza do mar: “Nunca estive com dores de parto nem dei à luz, não criei jovens nem fiz crescer donzelas”.

5 Quando se ouvirem no Egito, dores de parto os sobrecarregarão como o que ouviram de Tiro.

6 Passai a Tarshish; lamentai os moradores da ilha.

7 Esta é a vossa fortaleza desde os dias antigos, cujos pés costumavam levá-la para habitar longe.

8 Quem aconselhou isto contra Tiro, a que entregava coroas, cujos mercadores são príncipes e cujos comerciantes são os respeitados da terra?

9 Marya dos exércitos determinou invalidar o horror do “todo poderoso”, e desonrar a todos os respeitados da terra.

1 0 Cruza até tua terra como rio, ó filha de Tarshish; já não há quem te expulse.

1 1 Alçou sua mão contra o mar, fez com que os reinos se irassem; Marya deu ordens contra Canaã para que fossem destruídas suas fortificações.

1 2 E disse: Nunca mais voltarás a ser forte, donzela oprimida, filha de Sidom. Levanta-te, passa sobre Quitim; ainda ali não terás repouso.

1 3 Eis ali a terra dos caldeus. Este povo não existia, servo do vento. Colocaram espias que havendo espiado seus palácios a converteram em ruínas.

1 4 Lamentai-vos, navios de Tarshish, porque foram saqueadas vossas fortalezas

1 5 Sucederá naquele dia que Tiro será posta em esquecimento durante setenta anos, como os dias de um rei. E depois dos setenta anos cantarão a Tiro a canção de uma prostituta.

16 “Toma a lira e rodeia a cidade, ó prostituta esquecida. Toca bem este instrumento e canta muitas canções, para que te recordem”.

17 E sucederá que depois dos setenta anos Marya visitará Tiro, Ele a fará voltar à sua paga, e ela fornicará com todos os reinos que estão sobre a face da terra;

18 mas sua paga e seu contrato serão consagrados a Marya; não serão

entesourados nem guardados, mas sua paga será para os que habitem diante de Marya, para que comam até se saciarem, e se vistam com suas roupas velhas.

23:1 [c] Is 23:1-18 comp. Ez 26:1-28:19 / [d] Lc 10:14

Capítulo 24

Juízo de Marya contra a terra

1 Eis que Marya devastará e arrasará a terra, transtornará sua superfície, e dispersará seus habitantes[a] .

2 E ao povo sucederá como ao sacerdote, ao servo como ao seu amo, à serva como à sua ama, ao comprador como ao vendedor, ao que empresta como ao que toma emprestado, ao credor como ao que lhe deve.

3 A terra será devastada e saqueada completamente, porque Marya declarou esta palavra.

4 A terra fez lamentação, e esteve de luto; o mundo chorou, sentou-se e fez lamentação; mesmo o altivo da terra se lamentou.

5 A terra chegou a ser como seus habitantes, porque transgrediram a lei, alteraram o mandamento e estimaram em nada o pacto eterno [b] .

6 Por causa dessas coisas a terra se enlutará e tornaram-se culpados todos os seus habitantes. Por isso serão massacrados todos os habitantes da terra e sobreviverão poucos homens.

7 O grão está de luto, as vinhas fazem lamentação, e todos os de alegre coração se queixam.

8 Cessaram a dança e os pandeiros; acabou-se o ruído dos que pulam de alegria; cessou a alegria e as liras.

9 Não beberão vinho enquanto cantem; o licor ficará amargo para os que o beberem.

10 Saqueada tem sido a cidade; têm sido fechados todos os armazéns.

11 Faz lamento nas ruas pelo vinho; toda festa cessou, e o júbilo da terra cessou.

12 Na cidade ficou a desolação, e a miséria destroçará suas portas.

13 Assim ocorrerá no meio da terra, entre as nações: como quando se sacode a oliveira, e como a respiga ao concluir a colheita.

Louvor a Marya e seu juízo posterior sobre a terra

1 4 Eles erguerão sua voz e cantarão louvores pela magnificência de Marya, e anelarão bastante desde o mar [1] .

15 Portanto, glorificai [a] a Marya com louvor, o nome de Marya, Alaha de Yisrail nas ilhas do mar.

16 Dos confins da terra escutamos cânticos. O poder do justo que diz: “É um mistério para mim; é um mistério para mim. Ai de mim! Os iníquos se têm conduzido iniquamente, cometeram muita iniquidade os iníquos”.

17 O temor, a cova e o laço estão sobre ti, ó habitante da terra.
18 Acontecerá que o que fuja do estrondo do terror, cairá na cova; e o que saia da cova, será preso pelo laço. Porque as torrentes do alto foram abertas, e os fundamentos da terra tremeram.
19 A terra tremerá completamente; violentamente se estremecerá a terra, a terra cambaleará completamente.
20 Certamente a terra cambaleará como um ébrio, se moverá como uma choça, e sobre ela pesará sua iniquidade; cairá e não mais se levantará.
21 Naquele dia Marya castigará os exércitos do alto no alto, e os reis da terra na terra.
22 E a multidão será amontoada como prisioneiros numa masmorra; serão considerados prisioneiros, e permanecerão abandonados por muitos dias.
2 3 Então a lua se envergonhará e o sol se confundirá [b] , porque Marya dos exércitos reinará no monte Tzehion e em Orishlem, e na presença de seus santos será louvado.

24:1 [a] Is 2:19; 13:13; 24:19, 20 / **24:5** [b] Is 33:8 / **24:15** [a] 2Ts 1:12 / **24:23** [b] Mt 24:29

---

[1] **24:14** Ou ocidente.

Capítulo 25

Louvor pelo favor de Marya

1 Oh Marya, tu és meu Alaha[c] ! Eu te exaltarei e louvarei teu Nome, porque fizeste uma maravilha e deste fiel conselho desde longe. Amém.

2 Porque converteste a cidade num montão de escombros, a cidade fortificada, em ruínas; o templo dos estrangeiros não será jamais construído na cidade.

3 Por isso muitos povos te louvarão, e te temerão as cidades das nações tirânicas.

4 Porque tu tens sido um ajudador para o pobre, um auxílio para o necessitado em sua aflição; um refúgio contra a tormenta, uma sombra contra o calor sufocante. Porque o espírito do cruel é como uma tormenta contra uma muralha .

5 Como a sombra para o calor sufocante, tu abaterás a altivez dos estrangeiros; como o calor sob a sombra das nuvens, abaterás a vara dos tiranos.

6 Marya dos exércitos preparará para todas as nações um banquete de manjares suculentos sobre este monte, com bebida envelhecida e requintada, de nosso poderoso Salvador [a] celestial.

7 E o governante que dominara todos os povos será consumido neste monte, devido à matança que tenha feito diante de todos os povos.

8 Então será devorada a morte pela vitória para sempre [b] ; e Marya , o Alaha dos exércitos, enxugará as lágrimas de todo rosto. Ele removerá o opróbrio do seu povo de sobre toda a terra, porque Marya falou.

9 E naquele dia se dirá: “Este é Marya nosso Alaha em quem esperávamos, e Ele nos salvará. Este é Marya nosso Alaha, nEle esperávamos; saltaremos de júbilo e nos regozijaremos em sua salvação [c] ”.

10 Porque a mão de Marya descansará sobre este monte, e Moabe será pisoteado debaixo dEle, tal como se trilha a palha pelo moinho.

11 E estenderá suas mãos em seu meio, como as estende o nadador para nadar; mas Ele abaterá seu poder, apesar do estender de suas mãos.

12 Também no lugar fortificado da estrada, cujos muros ele derrubará; Ele os abaterá, e virá por terra até ao pó.

25:1 [c] Sl 118:28; Is 61:10 / **25:6** [a] Sl 89:26; 140:7 / **25:8** [b] 1Co 15:54 / **25:9** [c] Sl 20:5

Capítulo 26

Cântico de confiança na proteção de Marya

1 Naquele dia este cântico se cantará na terra de Yehudá: “A cidade forte[d] é sua salvação; coloquem muralhas e aterros.

2 Abri os portões e entrará o povo justo, que preserva a fidelidade, que conserva a verdade.

3 Tu nos manterás em paz [e] , porque em ti temos confiado, ó Marya , para sempr sempre.

4 Porque Marya Alaha é o Poderoso para sempre.

5 Porque Ele fará descer os que habitam no alto, e abaterá a cidade fortificada até o solo, e a levará até o pó.

6 O pé dos pobres a pisará; os passos dos necessitados.

7 A vereda reta é para os necessitados; reto e plano é o caminho dos justos.

8 Certamente no caminho dos teus juízos, ó Marya, te esperamos; teu nome e tua memória deseja nossa alma.

9 Minha alma te deseja profundamente à noite; também meu espírito dentro de mim cedo está em tua presença, pois pelo fato de teus juízos estarem sobre a terra, os habitantes do mundo aprendem a justiça.

10 O iníquo foi removido para que não aprenda justiça; a repreensão na terra lhe dá correção, mas ele não considera a magnificência de Marya.

11 Oh Marya, pela altura de tuas mãos eles não perceberão; verão e se envergonharão pelo zelo do povo. Mas como um forno con sumirás a teus adversários [f] .

12 Oh Marya, tu nos guardarás em paz, porque tu nos preparaste segundo todas as nossas obras.

13 Oh Marya, Alaha nosso, outros amos temos tido aparte de ti, porém só teu Nome será lembrado.

14 Não podem fazer viver aos mortos nem fazer que se levantem os poderosos. Por isso tu os castigaste, tu os desprezaste e destruíste toda a sua memória.

15 Tu, ó Marya, engrandeceste o povo, multiplicaste a nação. Removeste e eliminaste todas as fronteiras.

16 Oh Marya, no meio da angústia te buscaram, e na prisão murmuraram por causa de teu castigo.

17 Como a mulher grávida que está para dar à luz se contorce e grita nas suas dores de parto, assim estivemos diante de ti, ó Marya .

18 Concebemos, contorcemo-nos como as que dão à luz vento. Salva-nos para
que não sejamos eliminados sobre a terra, nem caiam os habitantes do mundo.
1 9 Teus mortos voltarão a viver, seus cadáveres se levantarão. Os que jazem no
pó despertarão e cantarão, porque teu orvalho é orvalho de luz. Tu arruinarás a
terra dos poderosos".
20 Anda, povo meu, entra em tuas habitações; fecha atrás de ti tuas portas;
ocultai-vos por um momento, até que passe minha ira.
21 Porque eis que Marya sai de seu lugar para castigar a iniquidade do habitante
da terra contra ele. Mesmo a terra deixará ver seu sangue derramado e não mais
ocultará a seu assassinados.

26:1 [d] Is 31:5; 33:20-22 / **26:3** [e] Is 26:12; 27:5; 57:19; Fp 4:7 / **26:11** [f] Hb 10:27

Capítulo 27

Sentença divina e perdão

1 Naquele dia Marya castigará com sua severa espada, grande e forte, o Leviatan, a serpente feroz, o Leviatan[a] , a serpente tortuosa; matará o dragão[b] que está no mar.

2 Naquele dia cantai-lhe acerca da vinha do vinho.

3 Eu, Marya, a guardarei, constantemente a regarei; e a visitarei de noite e de dia a vigiarei.

4 Não está cercada. Então, quem pôs espinhos e sarças em ti? Sopraria contra ele e o queimaria juntamente,

5 a menos que se tome de minha força. Farei a paz com ele; a paz farei com ele;

6 com os que são da raiz de Yaqob; Yisrail brotará e dará flores encherá de frutos a superfície do mundo.

7 Como a ferida do que o feriu tem sido ferido, e segundo a morte do que o matou tem sido morto.

8 Com a medida que ele tem medido assim julgai-o vós, de acordo com o que maquinou com seu espírito violento no dia da comoção.

9 Por isso, nisto se perdoará a iniquidade de Yaqob; e com todo este fruto se eliminará seu pecado [c] , quando pôr todas as pedras do altar como pedras de cal pulverizadas, de modo que não se levantem ídolos nem falsos deuses.

10 Porque a cidade fortificada ficou solitária; assolada e abandonada, desolada como um deserto; ali pastará o bezerro, ali se alimentará consumindo seu pasto tenro.

11 Pela secura da colheita os ramos serão quebrados; as mulheres virão para fazê-los arder. Porquanto não é povo entendido, por isso seu Criador não terá misericórdia deles; e aquele que o formou não o protegerá.

12 Mas sucederá naquele dia que Marya trilhará desde o leito do rio até o rio do Egito, e vós, ó filhos de Yisrail, sereis colhidos um a um.

13 Sucederá também naquele dia que se tocará grande trombeta [a] , e acudirão os que se perderam na terra do Egito, e os que foram dispersos pela terra da Assíria, e adorarão a Marya na terra de Marya, em seu monte santo, em Orishlem.

27:1 [a] Jó 3:8; Sl 74:14; 104:26 / [b] Is 51:9 / **27:9** [c] Rm 11:27 / **27:13** [a] Mt 24:31; 1Ts 4:16

Capítulo 28

Retribuição a Efraim

1 Ai da coroa de arrogância do bêbado de Efraim, e do diadema infame, o
poder de sua jactância, que está no melhor do vale fértil, dos que estão
atordoados pelo vinho!
2 Eis que a força e o poder de Marya são semelhantes à tormenta de granizo e à
tempestade devastadora; semelhante à tormenta de impetuosas águas
transbordantes. Darei repouso à terra pela tua mão.
3 E pelos pés será pisoteada a coroa de arrogância do ébrio de Efraim.
4 E o diadema infame, o poder de sua jactância que está no melhor do vale
fértil, será como os primeiros frutos antes do verão, que quando alguém os vê, os
devora tão logo estão na sua mão.

Marya, coroa de poder, diadema glorioso

5 Naquele dia Marya dos exércitos será por coroa [b] de poder, por diadema
glorioso para o remanescente de seu povo;
6 por espírito de justiça para o que se assenta sobre o tribunal, e por força para
os que rejeitam o assalto ao portão.
7 Também estes erram por causa do vinho, divagaram por causa do licor. Os
sacerdotes e os profetas se extraviaram por causa do licor; foram devorados pelo
vinho e cambalearam por causa das bebidas embriagantes; extraviaram-se pela
embriaguez e comeram desmedidamente,
8 de modo que todas as mesas estão cheias de vômito, e não há lugar limpo.

Admoestação aos governantes

9 A quem instruirá no conhecimento, ou a quem fará entender a mensagem? Aos
recém desmamados e aos recém retirados dos seios.
10 Porque diz: “Imundícia sobre imundícia, sujeira sobre sujeira, vômito sobre
vômito, cuspe sobre cuspe, um pouco aqui, e um pouco ali”.
11 Porque em fala difícil e noutra língua eu falarei a este povo [c] ,
12 a quem disse: “Este é o lugar de meu repouso, onde farei descansar aos
cansados; este é o lugar da paz”. Mas recusaram escutar.
1 3 De modo que a palavra de Marya chegou a ser para eles sujeira sobre sujeira
imundícia sobre imundícia, vômito sobre vômito, um pouco aqui, um pouco ali;
para que se virem e caiam de costas, para que sejam quebrantados, presos e
postos em prisão.

14 Portanto, escutai a palavra de Marya, ó escarnecedores que governam a este povo que está em Orishlem,
15 porque dissestes: “Fizemos um pacto com a morte, e fizemos um pacto com o Shiol [d] ; quando passe o açoite esmagador, não chegará a nós, pois na falsidade pusemos nossa confiança e na mentira nos refugiamos”.

Profecia acerca da Rocha desprezada pelos homens
16 Portanto, assim diz Marya Alaha: Eis que eu ponho uma pedra em Tzehion, pedra aprovada, angular e preciosa, fundamento principal do muro [a] . O que crer não terá temor [b] .
17 Porei o direito por medida, e a justiça por balança; o granizo abaterá a falsa esperança, e as águas inundarão o refúgio.
18 E será invalidado o vosso pacto que fizestes com a morte, e vosso pacto com o Shiol não se manterá firme; quando passe o açoite devastador, serão para ele para ser pisado.
19 E cada vez que passe vos arrebatará, pois manhã após manhã passará; de dia e de noite haverá terror. Somente a mensagem será compreendida.
20 Pois curta é a veste para cobri-lo; o fio está terminando e não há suficiente.
21 Porque Marya se levantará no estreito da montanha, e se irará como no vale de Guev’on para cumprir suas obras, suas obras singulares; para realizar seus feitos, seus extraordinários feitos.
22 Agora, pois, não sigais fazendo escárnio, para que vosso castigo não seja severo; porque escutei de devastação e de juízos contra toda a terra da parte de Marya dos exércitos.
23 Estejais atentos e escutai minha voz; prestai atenção e obedecei minhas palavras.
2 4 Acaso o lavrador somente arará para semear, levantando e desmoronando os torrões todo o dia?
25 Não nivela sua superfície, espalha o endro e semeia o cominho, e põe o trigo, a cevada e o centeio em suas bordas?
26 Alaha o instruirá no que é correto e o honrará.
27 Porque o endro não se trilha com o trilho, nem sobre o cominho se passa o instrumento de roda, pois o endro se açoita com um cajado e o cominho com uma vara.
28 O grão se trilha por nossa causa, mas não se trilhará indefinidamente com as muitas rodas da trilhadora, nem com as patas das bestas será triturado.
29 E isto também procede de Marya dos exércitos: a maravilha do conselho e a

instrução excelente.

28:5 [b] Is 62:3 / **28:11** [c] 1Co 14:21 / **28:15** [d] Is 28:18 / **28:16** [a] Sl 118:22; 1Co 3:11; 2Tm 2:19 / [b] Rm 9:33; 1Pe 2:6

Capítulo 29

Lamento pelo cerco de Orishlem

1 Ai Ar’Yil[1] , Ar’Yil, a cidade onde acampou David! Acrescentai ano sobre ano, celebrem-se as festas.

2 Causarei angústias a Ar’Yil, e haverá pranto e lamentação, e será como um Ar’Yil.

3 Acamparei contra ti como uma companhia de soldados e te oprimirei com trincheiras, e levanto contra ti batedores.

4 Então sereis abatidos e desde o pó falareis; desde o pó sussurrarão tuas palavras. E se ouvirá a tua voz desde o solo como a de um adivinho, e desde o pó sussurrarão tuas palavras.

5 A multidão dos que te oprimem será como o pó miúdo, e a multidão dos que são severos contigo, como o filamento que voa. Acontecerá subitamente num instante.

6 Serás castigada diante de Marya dos exércitos com terremotos, com trovões, com um intenso estrondo, com lamentos consternadores, com tormentas e com chama de fogo consumidor.

7 E a multidão de todas as nações que combatem contra Tzehion, todos os exércitos e as multidões que a submetem a aflição serão como um sonho em visão noturna .

8 Também será como quando o faminto sonha que come, mas ao despertar se aflige porque não está satisfeito. E será como quando o sedento sonha que bebe, mas ao despertar se aflige porque não está saciado. Assim será a multidão de todas as nações que combatem contra o monte de Tzehion.

9 Ficai atônitos e vos surpreendei, estremecei e maravilhai-vos porque estais ébrios, mas não com vinho; e oscilareis, mas não por causa da bebida embriagante.

10 Porque Marya derramou espírito de profundo sono [a] . Se tornou pesado os seu olhos; contra os profetas e contra seus chefes, que viram as coisas ocultas.

11 E a visão de todos eles lhes será entre eles palavras de um livro selado [b] , que quando se entrega a um que conhece essa escritura, dizendo: “Lê isto!”; ele responde: “Não posso, porque está selada”.

12 Depois entregarão o livro ao que não conhece essa escritura, dizendo: “Lê isto!”; mas ele responderá: “Não conheço essa escritura”.

Atitude hipócrita do povo de Yisrail

13 Então Marya disse: Porquanto este povo se aproxima com sua boca e me honra com seus lábios, mas seu coração está longe de mim e sua reverência a mim é conforme o mandamento e as doutrinas de homens [c] ,
14 por isso eis que farei crescer a divisão entre este povo, com prodígios, e maravilhas; a sabedoria de seus sábios deixará de existir, e seus entendidos serão privados de seu entendimento [d] .
15 Ai dos que se conduzem perversamente para ocultar de Marya sua maquinação, pois suas obras estão em trevas, e dizem: “Quem nos verá, ou quem saberá o motivo de nos pervertermos?
16 Vós sois considerados como barros de oleiro. Acaso dirá o que foi feito ao que o produz [e] : “Tu não me fizeste”? Ou o que foi produzido diga ao seu produtor: “Não me produziste com habilidade”?

Redenção do povo de Alaha

17 E se converterá o Líbano num campo fértil em pouco tempo, e o campo fértil será considerado um bosque.
18 E ouvirão naquele dia os surdos as palavras do livro, e os olhos dos cegos verão [f] no meio das trevas e da densa escuridão.
19 Então os humildes abundarão em gozo por Marya, e os pobres dançarão com júbilo para o Santo de Yisrail.
20 Porque o opressor cessou, o zombador tem sido eliminado, e todos os que incitam a cometer iniquidade cessaram;
21 os que fazem pecar ao homem em palavra, os que põem tropeço ao que admoesta e espreitam no escuro ao justo.
22 Portanto Marya, que redimiu a Abraham diz assim a respeito da casa de Yaqob: De agora em diante Yaqob não mais será envergonhado, nem mais se corará seu rosto;
23 porque quando seus filhos virem a obra de minhas mãos no meio dele, santificarão meu Nome, santificarão ao Santo de Yaqob, e engrandecerão ao Alaha de Yisrail.
24 Então os insensatos compreenderão; aqueles cujo espírito estava desorientado entenderão, e os que não têm entendimento aprenderão a obedecer.

29:10 [a] Rm 11:8 / **29:11** [b] Is 8:16; Dn 12:4, 9; Ap 5:1 / **29:13** [c] Mt 15:8, 9; Mc 7:6, 7; Cl 2:22 / **29:14** [d] 1C
29:16 [e] Is 45:9; 64:8; Rm 9:20 / **29:18** [f] Sl 119:18; Is 35:5; Mt 11:5; 20:34; Mc 7:37

---

[1] **29:1** Normalmente se interpreta como Leão de El. Nos povos semitas o vocábulo El era a designação comum para se referir à Divindade. Veja nota em Gn 12:8.

Capítulo 30

Contra os que confiam no Egito

1 Ai dos filhos rebeldes! – declara Marya – que fazem plano, mas não de mim, e oferecem libações que não são de meu Espírito, acrescentando pecados sobre pecados.

2 Porque eles partem para descer ao Egito sem haver consultado minha boca, para se fortalecerem sob o poder do faraó e se refugiarem à sombra do Egito.

3 Mas o poder do faraó se vos converterá em vergonha, e o refúgio à sombra do Egito em ruína.

4 Porque ele se encontra em Tza'an, mas seus príncipes e seus mensageiros perversos se fatigarão.

5 Eles se dirigem a um povo que de nada lhes servirá, nem lhes prestará ajuda, nem lhes será útil, porém lhes será por vergonha e por afronta.

6 Carga profética acerca das bestas do sul: Por uma terra atribulada e angustiada, de onde provêm o leão, o filhote de leão, a áspide e a feroz serpente voadora. Transportarão às costas dos jumentos sua riqueza, e na corcova dos camelos seus tesouros, a um povo que não lhes será de proveito.

7 Pois os egípcios prestarão ajuda inútil e falsa; por isso os adverti que esta sua confiança seria inútil.

8 Agora, pois, vai e escreve-o nestas tábuas e no livro do seu pacto, para que lhes seja por testemunho permanente para o dia final.

9 Porque este é um povo rebelde; filhos falsos, filhos que recusam obedecer a le de Marya;

10 que dizem aos videntes: "Não tende visões"; e aos profetas: "Não nos profetizareis repreensão. Falai a nós a metade, vede para nós visões falsas [a] .

11 Apartai-vos do caminho, desviai-vos das veredas, afastai de nós o Santo de Yisrail".

12 Portanto, assim diz Marya, o Santo de Yisrail: Visto que desprezastes esta palavra e confiaste na injustiça, e murmurastes e puseste vossa confiança nela,

13 por isso este pecado lhes será como edifício em ruínas a ponto de sucumbir, e como elevado muro cuja rachadura sobrevém de súbito.

14 E sua rachadura é como rachadura de vaso de oleiro [b] que se faz em pedaços sem compaixão, de modo que não se acha entre seus fragmentos um que sirva para pôr no fogo do fogão, nem para tirar com ele água de uma cisterna.

15 Portanto, assim diz Marya, o Santo de Yisrail: Quando vos arrependerdes e

tiverdes repouso, sereis salvos; na quietude e na confiança estará vossa fortaleza ‘
”. Mas não obedecestes,
16 antes dissestes: “Não sucederá assim, porque cavalgaremos em cavalos e nos apressaremos a fugir”. Assim fugireis, mas os que vos perseguirem também se apressarão.
17 Mil fugirão diante da intimidação de um; fugireis diante da intimidação de cinco, até que permaneceis como um mastro no cume de uma montanha, ou como estandarte sobre uma colina.

Marya promete misericórdia a seu povo

18 Marya, pois, começará a vos mostrar misericórdia, e se levantará para se compadecer de vós. Porque Marya é um Alaha de justiça; bendito todo aquele que nEle espera.
19 Porque o povo se assentará em Tzehion e em Orishlem, e não voltará a chorar. Certamente, perante a voz e vossa súplica Ele terá misericórdia; quando Ele a escute vos responderá.
20 E Marya vos dará pão com escassez e água com angústia, não mais se reunirão os que fizeram com que vos extraviastes, nem vossos olhos verão aos que vos desviaram.
21 E vossos ouvidos ouvirão por detrás de vós uma palavra que dirá: “Este é o caminho, andai nele e não vos desviareis nem para a direita nem para a esquerda”.
22 Então profanareis a prata que recobre vossos ídolos, e o éfode de vossas imagens fundidas de ouro; e as tirareis como águas de mulher menstruada, e as jogareis como desperdício.
23 Então será dada a chuva para vossa semente para semeardes na terra, e o grão que se produzir na terra será seleto e abundante. Naquele dia vosso gado será apascentado num lugar fértil.
24 Também os bois e os novilhos que lavrem a terra comerão palha que tem sido batida com forcado e pá.
25 E acontecerá que sobre um monte alto e sobre toda colina elevada fluirão correntes de águas no dia da grande matança, e quando as torres forem destruídas.
26 A luz da lua virá a ser como a luz do sol, e a luz do sol chegará a ser sete vezes maior, como a luz de sete dias, no dia em que Marya ponha atadura na quebradura do seu povo, e curar a dor de sua ferida.

Marya consumirá os assírios

27 Eis que o nome de Marya vem de longe, ardente é seu furor e gloriosa sua exaltação. Cheios estão seus lábios de indignação, e sua língua é como fogo consumidor.
28 Seu alento, como ribeiro transbordante, chegará até ao pescoço para causar terror às nações por causa de seu vaidoso desvio, e até o freio que desvia, o qual está nas queixadas das nações.
29 A vós o cântico será coroa consagrada num dia de festa, e terão regozijo de coração como aquele que caminha com regozijo até chegar ao monte de Marya, ao Poderoso de Yaqob.
3 0 Então Marya fará escutar a majestade de sua voz, e Ele mostrará o golpe de seu braço com o ardor de sua indignação, com a chama de um fogo consumidor, com violenta chuva e com pedras de granizo;
31 porque perante a majestade de Marya, a Assíria será quebrada e ferida com vara.
32 E sucederá que, por todos os seus feitos, a vara da opressão que Marya descarregue sobre ela, será ao som de pandeiros e harpas; e Ele pelejará contra ela em violenta batalha.
33 Porque prepara sua provisão desde antes dos dias. Sim, preparara para dar conselho, e fez profunda e larga a sua morada. Muita madeira e fogo; o alento de Marya será como de enxofre que ali arda.

30:10 [a] 1Rs 22:8, 13; Jr 6:14; 23:17, 26; Ez 13:7 / **30:14** [b] Ap 2:27 / **30:15** [c] Ex 14:14; Sl 116;7; Is 7:4

Capítulo 31

Somente Marya é digno de confiança, não o homem

1 Ai dos que descem ao Egito para que lhes dê auxílio! Sua confiança está posta em cavalos, e sua esperança nos muitos carros e em seus cavaleiros, porque são bem vigorosos, mas não confiaram no Santo de Yisrail, nem oraram a Marya.

2 Contudo, em sua sabedoria Ele lhes ocasionou o desastre, e não passou por alto suas palavras; e se tem levantado contra a casa dos malfeitores e contra o apoio dos que cometem iniquidade.

3 Porque os egípcios são homens e não deuses, e seus cavalos são de carne, não de espírito. Marya estenderá sua mão e será derrubado o que apoia, e também o que recebe apoio cairá; todos serão exterminados juntos.

4 Porque assim me disse Marya : Como leão e como filhote de leão que ruge perante a presa, e muitos pastores lhe gritem, mas não se atemoriza diante de seus gritos, nem tem medo diante de seu tumulto, assim descerá Marya dos exércitos para prevalecer no monte Tzehion e em suas colinas.

5 Como as aves que voam, assim descerá Marya dos exércitos sobre Orishlem; Ele a protegerá, livrará, auxiliará e sustentará.

6 Arrependei-vos, ó filhos de Yisrail, pois fareis severo o castigo;

7 porque naquele dia os homens desprezarão os seus ídolos de ouro e de prata, que vossas mãos pecadoras fizeram para vós mesmos.

8 Então o assírio cairá à espada, uma espada não de homens; e a espada não humana o devorará e fugirá diante da espada, e seus jovens serão por estandarte.

9 Habitará em sua morada rochosa e seus príncipes serão derrubados diante do estandarte – declara Marya – cujo fogo está em Tzehion e sua fornalha em Orishlem.

Capítulo 32

O reinado de justiça

1 Eis que um Rei reinará conforme a justiça, e os príncipes governarão segundo o direito.

2 Cada qual será como um esconderijo contra o vento, e como um refúgio contra a tormenta; como correntes de águas em lugar seco, e como a sombra de grande penhasco em terra desolada.

3 Então não se escurecerão os olhos dos que enxergam, e os ouvidos dos que escutem estarão atentos.

4 O coração do imprudente compreenderá o conhecimento, e a língua do gago se apressará para falar com fluidez.

5 E não chamarão mais o imprudente de governante, nem chamarão de libertador ao homem indigno.

6 Porque o insensato expressa insensatez, e seu coração trama iniquidade; cometerá impiedade, proferirá coisas a respeito do erro para deixar vazia a alma do faminto e privar o sedento de beber.

7 Prejudiciais são os recursos do homem indigno; ele maquina projetos para destruir os pobres com palavras falsas, e o caso dos pobres no juízo.

8 Mas o nobre planeja grandes coisas, e pelas grandes coisas ele se afirmará.

Advertência às mulheres indolentes

9 Levantai-vos, ó mulheres ricas, prestai atenção à minha voz; ó filhas que proclamam boas novas, escutai atentamente minhas palavras.

10 Os dias do ano se irritarão contra as que proclamam boas novas, pois a vindima falhará; tem sido retida e não chegará.

11 Tremei, ó mulheres ricas, indignem-se as que proclamam boas novas; dispam-se, e cingi com cilício vossos lombos;

12 golpeai vossos peitos pelo pasto tenro do campo e pela fecunda vinha.

13 Sobre a terra do meu povo crescerão espinhos e sarças, em qualquer casa onde haja regozijo e na cidade poderosa.

14 Porque o santuário ficou esquecido, e a multidão da cidade foi desamparada; a formosura das casas se converteu em caverna permanente, espinhos e a alegria dos jumentos selvagens e lugar de pastoreio para os rebanhos das ovelhas,

15 até que seja despertado em nós o espírito desde o alto. Então o deserto será como campo fértil e o campo fértil por bosque será reputado.

Frutos da restauração

16 A justiça, pois, habitará no deserto, e o direito se estabelecerá no campo fértil.

17 E a obra da justiça será a paz [a] , e a prática da justiça quietude e confiança permanente.

18 Então meu povo habitará em morada de paz, em tabernáculo de esperança e em morada segura.

19 E cairá granizo sobre o bosque e como vale será rebaixada a cidade.

20 Felizes sois vós os que semeais junto a todas as águas, onde pisam o boi e o jumento.

32:17 [a] Tg 3:18

Capítulo 33

Esperança na misericórdia de Marya

1 Ai do ladrão! Vós não furtareis e o mentiroso não dirá mentiras entre vós.
Quando vós desejardes furtar, sereis roubados; e quando desejardes vos conduzir
com mentiras, atuarão enganosamente contra vós.

2 Tem misericórdia de nós, ó Marya , porque em ti temos posto nossa confiança.
Sê tu nosso ajudador pela manhã, também nosso salvador em momentos de
aflição [b] .

3 Ao estrondo do teu terror fugiram os povos; porquanto és sublime
dispersaram-se as nações.

4 Por isso, o vosso despojo se ajuntará como o ajuntar de lagartas e como o
ajuntar de gafanhotos amontoados.

5 Exaltado [c] é Marya que mora nas alturas! Encheu Tzehion de direito e de justi
[d] ;

6 Ele será a segurança em teu tempo, e a tua salvação no lugar de refúgio; a
sabedoria, o conhecimento, e o temor de Marya [1] são seu tesouro.

7 Se Ele se manifestasse a eles, gritariam fortemente; os mensageiros de paz
chorariam amargamente.

8 As veredas estão desoladas, cessaram os que passavam pela estrada; o pacto
foi estimado em nada, as cidades têm sido rejeitadas, e não consideram ao
homem.

9 A terra se lamentou e se pôs de luto. O Líbano está envergonhado e
confundido; Sarom veio a ser como campina; o Bayshan e o Karmela estão
desolados.

10 Agora eu me levantarei – declara Marya – agora serei enaltecido, agora serei
exaltado.

11 Vós engravidareis espinhos e dareis à luz restolho em vosso espírito; fogo
vos consumirá.

12 As nações serão queimadas como cal, como espinhos reunidos para serem
queimados pelo fogo.

13 Vós que estais distantes, ouvi aquilo que eu fiz; e vós que estais próximos,
conhecei meu poder.

O Fogo Consumidor e as Chamas Eternas

14 Aterrorizaram-se os pecadores em Tzehion, estremecimento caiu sobre os
pagãos. Quem de nós poderá habitar com o Fogo Consumidor [e] ? Quem de nós

poderá morar com as Chamas Eternas?
15 O que caminha em justiça e fala retidão, detesta o engano e a opressão, o que recusa receber suborno, o que tapa seus ouvidos para não escutar e fecha seus olhos para não ver o mal.
1 6 Este morará no alto, sua morada estará na fortaleza do penhasco; seu alimento lhe será dado [f] e terá segura a sua água.
17 Teus olhos verão o Rei [a] em sua formosura, em terras remotas.
18 Teu coração aprenderá o temor de Marya. Onde está o escriba? Onde está o que pesa? Onde o que enumera as torres de um povo forte?
19 Não verão o povo de língua difícil de compreender, de língua gaga que nada entende.
20 Contempla a Tzehion, a cidade das nossas festas; teus olhos verão Orishlem, rica habitação, tabernáculo que não será estremecido, cujas estacas nunca serão arrancadas, nem nenhuma de suas cordas será cortada.
21 Porque Marya é o nome glorioso para nós; Ele será para nós um lugar iluminado, esplendoroso e amplo. Porquanto não governará a autoridade de um príncipe, o poderoso que se encontre não passará por ele.
22 Porque Marya é o Juiz [b] , Marya é o Legislador, Marya é nosso Rei, e Ele é nosso Salvador.
23 Tuas cordas se afrouxaram porque não estavam firmes; teus mastros se inclinaram por não haver esticado a vela, até que repartiram o despojo; mesmo muitos coxos levavam despojo.
24 Nenhum habitante dirá: “Estou enfermo”; o povo que habitar nela receberá castigo pelo pecado.

33:2 [b] Is 25:9; 30:18, 19; 51:5; 59:16 / **33:5** [c] Sl 97:9 / [d] Is 1:26; 28:6 / **33:14** [e] Hb 12:29 / **33:16** [f] Mt 6:11 6:5 / **33:22** [b] Tg 4:12

---

[1] **33:6** Ver nota em Pv 1:7.

Capítulo 34

Furor de Marya contra as nações

1 Lugar de juízo. Aproximai-vos, ó povos, para escutar! Prestai atenção, ó nações! Ouça a terra em sua plenitude, o mundo e todos os seus habitantes!

2 Porque o furor de Marya vem contra todas as nações, e sua indignação contra todos os seus exércitos, para devastá-los e entregá-los à matança.

3 E lançarão os seus mortos e vem o fedor dos seus cadáveres; os montes se contaminarão por seu sangue.

4 Todos os exércitos dos céus serão consumidos, e os céus se enrolarão como um pergaminho; toda a sua hoste cairá como cai a folha da vide e como o figo verde da figueira [c] .

5 Porque minha espada está embriagada no Céu; eis que descerá sobre os edumeus e sobre o povo que foi condenado em juízo.

Profecia contra os edumeus

6 A espada de Marya está cheia de sangue, está engordurada pelo sangue e pela gordura dos animais cevados e dos cabritos, e pela gordura dos rins de carneiros; pois Marya tem um sacrifício em Bosra, e grande matança na terra de Edom.

7 Junto com eles cairão os búfalos, os touros junto com os novilhos; a terra se embriagará com o sangue deles, e o pó se engordurará com sua gordura.

8 Porque é o dia da vingança de Marya, o ano da retribuição pela causa de Tzehion.

9 E os seus ribeiros se converterão em piche e seu pó em enxofre, e sua terra virá a ser piche ardente.

10 Não se apagará nem de noite nem de dia, e sua fumaça subirá permanentemente [d] ; ficará desolada por todas as gerações e ninguém mais passar por ela.

11 Os pelicanos e os buchos a herdarão, os corvos e as corujas morarão nela; Ele estenderá sobre ela o fio da espada; e não haverá ali regozijo.

12 Tampouco proclamarão ali qualquer reino, pois todos os seus príncipes serão para devastação.

13 Crescerão espinhos nos seus palácios; urtigas e cardos na sua fortaleza. Será guarida de chacais e ninho de filhotes de avestruzes.

14 Nela se enfrentarão fantasmas em encontros hostis , e o espírito maligno gritará a seu companheiro; ali repousará o espírito maligno com forma de mulher [a1] , e achará descanso.

15 Ali se aninhará a coruja; mudou-se e fez toca, e se tem abrigado à sua sombra. Também ali se reuniram os abutres um com o outro.

16 Examinai no livro de Marya , e lede: “Nenhum deles faltou, e não se buscara um ao outro, mas ordenou com sua boca, e seu Espírito os reuniu.

17 Ele lhes lançou sortes e sua mão os repartiu com a linha para que a possuam para sempre; morarão nela de geração em geração”.

34:4 [c] Mt 13:25 / **34:10** [d] Ap 19:3 / **34:14** [a] Is 13:22; Jr 50:39

---

[1] **34:14** Aram., *lilita* . Outras acepções, *lâmia* , *lilith*, *criatura*, *espectro* ou *fantasma noturno* .

Capítulo 35

Advento do Salvador

1 O deserto sedento se alegrará; a planície se regozijará e florescerá como o açafrão.

2 Saltará de júbilo como cabra montesa; a formosura e a magnificência do Líbano lhes serão dadas, a magnificência do Karmela e do Sarom; eles verão a glória de Marya e a majestade de nosso Alaha. Haverá encorajamento e consolo para os fracos, porque um Salvador virá e os salvará.

3 As mãos fracas serão fortalecidas e os joelhos trêmulos se firmarão.

4 Dizei aos de coração tímido: “Fortalecei-vos e não temei. Eis que o vosso Alaha vingador vem; Alaha o Salvador virá e vos salvará”.

5 Então os olhos dos cegos se abrirão e os ouvidos dos surdos se destaparão [b] .

6 Então saltará o coxo [c] como um cervo, a língua do mudo falará [d] , porque água brotarão no deserto e rios na planície.

Um glorioso futuro

7 Haverá lagos em lugares secos, mananciais de águas no meio da sequidão; nas tocas dos chacais crescerão a relva, a cana e os juncos.

8 Haverá ali uma vereda e será chamada de Caminho Santo [e] ; nenhum imundo passará por ela, e não haverá nela outro caminho, e ali nem os estúpidos se extraviarão .

9 Não haverá ali leão, e as bestas ferozes não subirão, nem se encontrarão ali, mas por ela caminharão os redimidos.

10 Certamente voltarão os redimidos de Marya e entrarão em Tzehion com cântico; regozijo eterno haverá sobre suas cabeças. Gozo e alegria achareis e as tristezas fugirão [f] .

35:5 [b] Mt 11:5; 20:34; Lc 7:22 / **35:6** [c] At 3:8 / [d] Mt 11:5; 15:30; Lc 11:14 / **35:8** [e] Mt 7:13, 14 ; Jo 14:6; 9:2; 19:9, 23 / **35:10** [f] Sl 126:1; Is 51:10, 11; Ap 7:17; 21:4

Capítulo 36

Incursão de Senaqueribe

1 [g] Sucedeu no décimo quarto ano de Hizaquia rei de Yehudá, que Senaqueribe, rei da Assíria, subiu à guerra contra todas as cidades fortificadas de Yehudá, e as capturou.

2 Depois o rei da Assíria enviou o general do exército desde Lekhish a Orishlem com um poderoso exército, contra o rei Hizaquia, e ele parou junto à subida do tanque superior que está no caminho do campo da fortaleza.

3 Então saíram a ter com ele Eliaquim, filho do mordomo Hilaquiá, o escriba Shavna, e Yoah bar Asafe, o cronista.

4 Então o general disse a eles: Dizei a Hizaquia que assim disse o grande rei, o rei da Assíria: “Que confiança é esta na qual confiaste?

5 Tu disseste: ‘Tenho habilidade com a palavra, estratégia e poderios militar’. Mas agora, em quem puseste tua confiança para que te rebeles contra mim?

6 Eis que puseste tua confiança no bastão dessa cana quebrada, no egípcio, no qual se alguém se apoiar nele entrará pela mão e a traspassará. Assim é o faraó, rei do Egito, para todo o que ponha sua confiança nele.

7 Porém se me disseres: ‘Em Marya, nosso Alaha, confiamos’; que proveito obteve Hizaquia em tirar os lugares altos e os altares, e disse a Yehudá e a Orishlem: ‘Diante de um só altar adorareis’?

8 Agora, pois, faze uma aliança com meu senhor, o rei assírio, e eu te darei dois mil cavalos, se acaso tiveres cavaleiros que os montem.

9 Como poderás resistir a um dos oficiais de menor posto de meu senhor e confiar no egípcio que te dará carros e cavaleiros?

10 Acaso sem a intervenção de Marya subi contra esta terra para destruí-la? Marya mesmo me disse: ‘Sobe contra esta terra e arrase-a’”.

11 Então Eliaquim, Shavna e Yoah disseram ao general: Fale com teus servos em aramaico [a] , pois é o que nós entendemos. Mas não nos fales em judaico diant do povo que está sobre a muralha.

12 Porém o general lhes respondeu: Não me enviou meu senhor a me dirigir a vós nem a vosso senhor com esta mensagem, antes aos homens que estão sobre a muralha, para que não comam o seu próprio excremento nem a beber sua própria urina juntamente convosco.

13 Em seguida o general se levantou, e clamou em alta voz em judaico, e disse: Prestai atenção à mensagem do grande rei, o rei da Assíria!

14 Assim diz o rei da Assíria: “Que não vos engane Hizaquia, pois ele não vos
poderá livrar.
1 5 Que Hizaquia não vos faça confiar em Marya, dizendo: ‘Certamente Marya
nos livrará, e esta cidade não será entregue nas mãos do rei da Assíria’.
16 Não prestai atenção a Hizaquia, porque assim diz o rei da Assíria: ‘Fazei a
paz comigo, e rendei-vos a mim; e cada um poderá comer da sua vide e de sua
figueira, e cada um poderá beber água da sua cisterna,
17 até que eu venha, e vos transporte para uma terra que é como vossa terra,
terra de grão e azeite, terra de olivais e de vinhedos’.
18 Que Hizaquia não vos engane, dizendo: ‘Marya nos livrará’. Acaso os deuses
das nações livraram a alguém de seu país das mãos do rei da Assíria?
19 Onde estão os deuses de Hamate e de Arpade? Onde estão os deuses de
Sefarvaim? Acaso livraram Samaria de minhas mãos?
20 Qual de todos os deuses destes países livrou seu país das minhas mãos, para
que Marya possa livrar Orishlem de minhas mãos?”
21 Mas eles silenciaram e ninguém lhe respondeu, pois o rei havia mandado
dizendo que não lhe respondessem.
22 Depois Eliaquim, filho do mordomo Hilaquiá, o escriba Shavna e Yoah bar
Asafe, o cronista, vieram a Hizaquia, com suas roupas rasgadas e lhe
informaram da mensagem do general do exército.

36:1 [g] Is 36:1-22 comp. 2Rs 18:13-37; 2Cr 32:1-19 / **36:11** [a] 2Rs 18:26; Ed 4:7; Dn 2:4

Capítulo 37

Eshaya anuncia a vitória da parte de Marya

1 [a] Sucedeu que ao ouvir o rei Hizaquia, rasgou suas vestes, e cobrindo-se de cilício, entrou na casa de Marya.

2 Então enviou o mordomo Eliaquim o escriba Shavna e os anciãos dos sacerdotes, cobertos de cilício, ao profeta Eshaya bar Amotz.

3 E eles disseram a ele: Assim diz Hizaquia: “Este dia é um dia de angústia, de repreensão e de ira, pois chegaram as dores de parto, mas não há força na mulher para dar à luz.

4 Talvez Marya teu Alaha tenha escutado as palavras do general, a quem seu senhor, o rei da Assíria, enviou para blasfemar contra o Alaha vivo, e Ele o repreenda pelas palavras que Marya teu Alaha tem escutado. Roga, pois, e intercede pelo remanescente que sobreviveu”.

5 Então se apresentaram os servos do rei Hizaquia perante Eshaya,

6 e Eshaya disse a eles: Dizei assim a vosso senhor: “Assim diz Marya: ‘Não tenha medo pela mensagem que ouviste, com a qual blasfemaram diante de mim os emissários do rei da Assíria.

7 Eis que eu porei sobre ele um espírito, e prestará atenção a um rumor e voltará para seu país; e o farei cair à espada em seu país’”.

8 Então o general retornou e encontrou o rei da Assíria em combate contra Libna, pois ouvira que se havia retirado de Lekhish.

9 Também ouviu acerca de Tiraca, rei de Cuxe, que saíra a lutar contra ele. Ao ouvir, enviou emissários a Hizaquia, dizendo:

10 Assim direis a Hizaquia, rei de Yehudá: “Não te engane teu Alaha, em quem puseste tua confiança, quando tu dizes: ‘Orishlem não será entregue nas mãos do rei da Assíria’.

11 Eis que tu ouviste tudo o que fizeram os reis da Assíria a todos os países, causando-lhes devastação, e poderás tu ser livre?

12 Acaso puderam livrar os deuses das nações que meus pais destruíram: Gozan, Haran, Rezefe, os habitantes de Éden e de Badalassar?

13 Onde estão o rei de Hamate, o rei de Arpade e o rei da cidade de Sefarvaim, de Hena e Aca?”

14 Em seguida Hizaquia tomou as cartas da mão dos emissários, e lendo-as, Hizaquia subiu à casa de Marya e as estendeu perante Marya.

15 Depois Hizaquia orou a Marya , dizendo:

16 Oh Marya dos Exércitos, Alaha de Yisrail, que mora entre os querubins, só tu és Alaha sobre todos os reinos da terra, tu fizeste os céus e a terra.
17 Inclina teu ouvido, ó Marya , e escute; abre, ó Marya, teus olhos e vê. Escute as palavras que Senaqueribe enviou para blasfemar contra o Alaha Vivo.
18 Certamente, ó Marya, que os reis da Assíria assolaram todos os países,
19 e a sua terra e seus deuses lançaram no fogo, porque não eram deuses, senão obra de mãos de homem, de madeira, de prata e de pedra; por isso acabaram com eles.
20 Agora, pois, ó Marya, Alaha nosso, livra-nos de suas mãos, para que todos os reinos da terra saibam que só tu és Alaha.
21 Então Eshaya bar Amotz, enviou uma mensagem a Hizaquia, dizendo a ele: Assim diz Marya dos exércitos, o Alaha de Yisrail: "Tudo o que pediste em oração a mim quanto a Senaqueribe, rei da Assíria, o escutei.
22 Esta é a palavra que falou Marya contra ele: 'A virgem, filha de Tzehion [a] , te menospreza, e faz escárnio de ti; a filha de Orishlem meneia a cabeça por detrás de ti.
23 A quem insultaste e blasfemaste? E contra quem alçaste tua voz e levantado com altivez teus olhos? Contra o Santo de Yisrail!
24 Por meio de teus emissários blasfemaste contra Marya, dizendo: "Com a multidão de meus carros subirei aos cumes dos montes, às bases do Líbano. Cortarei as copas dos cedros e seus seletos ciprestes, e chegarei na altura do cume do exuberante Carmelo.
25 Cavarei poços e beberei as águas, com os cascos de meus corcéis secarei todos os transbordantes rios.
26 Não escutaste o que fiz a ela já há muito tempo, e que a preparei desde os dias antigos? E agora fiz vir para que seja para extermínio e devastação, como as cidades fortificadas,
27 das quais seus habitantes, tendo se debilitado, foram derribados e postos em opróbrio. Chegaram a ser como a erva do campo, como a erva dos telhados e como erva tenra antes de amadurecer.
28 Conheço o teu assentar, teu entrar e teu sair, e que agiste arrogantemente contra mim
29 Porquanto agiste presunçosamente e insolentemente, e tua blasfêmia tem subido a meus ouvidos, porei um anzol em teu nariz e um freio em teus lábios, e te farei regressar pelo caminho por onde vieste'.

Consolo de Marya a Hizaquia

30 ‘E isto te servirá de sinal, ó Hizaquia: Este ano comerás do que brote por si só, e o segundo ano do que cresça por si; porém ao terceiro ano semeai e colhei, plantai vinhas e comei seus frutos.
31 E vós sobreviventes da casa de Yehudá, os que restarem, sereis conduzidos, tornar-se-ão como raiz que cresce por debaixo e produz fruto por cima.
32 Porque de Orishlem sairá um remanescente, e do monte de Tzehion os sobreviventes. O zelo de Marya dos exércitos fará isto [b] !’
33 Portanto, assim diz Marya acerca do rei da Assíria: “Não entrará nesta cidade, nem disparará ali flecha alguma; não a atacará com escudos, nem porá emboscada contra ela;
34 mas pelo caminho que chegou, por esse voltará, e não entrará nesta cidade’ – declara Marya –
35 ‘porque eu protegerei esta cidade e a livrarei por minha causa e por causa de meu servo David’.
36 Então saiu um anjo de Marya e matou a cento e oitenta e cinco mil no acampamento dos assírios. E quando os que sobreviveram se levantaram pela manhã, eis que todos eram corpos mortos.
37 Então Senaqueribe se levantou e se retirou, e permaneceu em Nínive.
38 Mas enquanto estava adorando no templo de seu deus Nisroque, seus filhos Adrameleque e Sarezer o mataram à espada e fugiram para a região de Ararate. E seu filho Esar-Hadom reinou como seu sucessor.

37:1 [a] Is 37:1-38 comp. 2Rs 19:1-37 / **37:22** [a] Lm 2:13 / **37:32** [b] Is 9:7; Jl 2:18; Zc 1:14

Capítulo 38

Marya concede prolongamento de vida a Hizaquia

1 [c] Nesse tempo, Hizaquia caiu enfermo de morte. Então o profeta Eshaya bar Amotz, veio a ele e disse a ele: Assim diz Marya: “Põe em ordem a tua casa, porque tu morrerás; não viverás”.

2 Então virou Hizaquia seu rosto para a parede, e orou Hizaquia a Marya, dizendo:

3 Oh Marya, lembra-te que me conduzi em verdade e com coração íntegro; eu fiz o que é agradável diante de ti. Então Hizaquia chorou com amargo pranto.

4 Então veio a palavra de Marya ao profeta Eshaya, dizendo:

5 Vai e diga a Hizaquia, rei de Yehudá: “Assim diz Marya, Alaha de teu pai David: ‘Escutei tua oração e vi tuas lágrimas. Eis que eu acrescentarei quinze anos aos teus dias,

6 e te livrarei e esta cidade das mãos do rei da Assíria. Protegerei esta cidade e a livrarei’”.

7 E isto te servirá de sinal da parte de Marya, de que Marya cumprirá esta palavra que disse.

8 Eis que eu farei retroceder a sombra dos graus que desce com o sol dez degraus nos graus de teu pai Ahaz. Então a sombra do sol retrocedeu dez degraus sobre os graus que declinara.

Reflexão de Hizaquia

9 Escrito de Hizaquia, rei de Yehudá, depois que adoeceu e foi curado de sua enfermidade:

10 “Eu havia dito: ‘Na metade de meus dias irei; à porta do Shiol deixei o resto de meus anos’.

11 E acrescentei: ‘Não verei a Marya na terra dos viventes. Não verei mais a nenhum homem entre os que moram no sepulcro.

12 Minha morada é removida e apartada de mim como tenda de pastores. Minha vida foi encurtada como correia, e como tecido prestes a ser cortado’.

Clamor de Hizaquia, rei de Yehudá

13 ‘Desde a manhã até à noite me vences.

14 Certamente trino como andorinha, gemo como pomba. Levantei meus olhos ao alto. Oh Marya , livra-me e faz com que eu me regozije.

15 Que, pois, direi? Ele me falou e Ele mesmo o fez. Todo sonho meu divaga

devido às amarguras de minha alma.
16 Porque estas coisas são a vida de meu espírito; cura-me e faça-me viver.
17 Eis que por causa de minha saúde se agravaram minhas amarguras; mas tu te agradaste de minha vida para que não seja consumida pela corrupção, pois todos os meus pecados lançaste para trás das tuas costas.
18 Pois o Shiol não te expressará gratidão, nem a morte te louvará. Tampouco confiarão em tua justiça os que descem à cova.
19 Mas os viventes te louvarão tal como eu o faço hoje. O pai dará a conhecer tua fidelidade aos filhos.
20 Marya nos salvará; portanto, entoaremos seus cânticos todos os dias de nossa vida na casa de Marya'.
21 Então disse Hizaquia: Qual será o sinal de que hei de subir à casa de Marya?
22 E Eshaya respondeu: Tomem uma massa de figos e estendam-na sobre a chaga, e ele sarará.

38:1 [c] Is 38:1-8 comp. 2Rs 20:1-11

Capítulo 39

Profecia acerca do cativeiro vindouro

1 [a] Naquele tempo Merodaque-Baladan, filho de Baladan, rei de Bavel, enviou cartas e presentes a Hizaquia, porque tinha ouvido dizer que havia estado enfermo e que piorara, mas se havia restabelecido.

2 Então Hizaquia contente com eles, mostrou a eles a casa do seu tesouro, a prata e o ouro, as especiarias aromáticas, o fino unguento, todo seu arsenal e tudo quanto se achava nos seus depósitos. Não houve coisa de sua casa e de todo seu domínio que Hizaquia não lhes mostrasse.

3 Então o profeta Eshaya veio ao rei Hizaquia, e perguntou a ele: Que te disseram aqueles homens e de onde vieram a ti? E Hizaquia respondeu: De uma terra distante, de Bavel vieram a mim.

4 Novamente ele perguntou: Que viram em tua casa? E Hizaquia respondeu: Viram tudo quanto há em minha casa, e não houve coisa alguma de minha casa que não lhes tenha mostrado.

5 Então Eshaya disse a Hizaquia: Escuta a palavra de Marya dos exércitos:

6 "Eis que dias vêm em que tudo quanto há em tua casa e o que entesouraram teus pais até hoje, será levado para Bavel, e nada te restará" – declara Marya –

7 e alguns de teus filhos, que procederem de ti, os que tu geraste, serão levados cativos, e serão oficiais no palácio do rei de Bavel [a] ".

8 Então Hizaquia disse a Eshaya: A palavra de Marya que falaste é agradável, pois haverá paz e justiça durante meus dias.

39:1 [a] Is 39:1-8 comp. 2Rs 20:12-19 / **39:7** [a] Dn 1:1-7

Capítulo 40

As boas novas de redenção

1 Consolai, consolai o meu povo! Declara o vosso Alaha.

2 Falai ao coração de Orishlem e gritai a ela, porque se encheu de violência; tem se comprazido no pecado, e já recebeu da mão de Marya o dobro por todos os seus pecados.

3 Voz que proclama no deserto: Restaurai o caminho a Marya; aplainai na planície as veredas para nosso Alaha [b] .

4 Todos os vales serão aterrados, e rebaixados todos os montes e todas as colinas; o terreno acidentado será aplainado, e o terreno escarpado se converterá em vale [c] .

5 Então se revelará a glória de Marya e toda carne juntamente a verá [d] , porque a boca de Marya tem falado.

6 Uma voz disse: “Proclama”. Então ele perguntou: “Que hei de proclamar? [e] Toda a carne é como erva, e toda a sua beleza é como a flor do campo.

7 A erva se seca, murcha a flor [f] , pois o alento de Marya sopra sobre ela; tal como a erva é este povo.

8 A erva se seca, murcha a flor; porém a palavra de nosso Alaha permanece eternamente”.

9 Sobe sobre os montes altos, ó Tzehion, portador de boas novas; ó Orishlem, portadora de boas novas, levanta a tua voz com força; levante-a e não tenha medo. Diga às cidades de Yehudá: “Eis aqui vosso Alaha!”

1 0 Eis que Marya Alaha vem com poder e com braço forte. Eis que com Ele vem sua recompensa e sua obra está diante dEle

11 como um pastor [g] que apascenta seu rebanho e com seu braço reúne os cordeiros, e no seu seio ele os carrega, e sustenta os recém-nascidos.

A inigualável majestade de nosso Alaha

12 Quem mediu as águas na concha de sua mão e tomou a medida dos céus com a palma da mão, e mediu o pó da terra com uma medida, e pesou em balança os montes, e as colinas em pratos de balança?

13 Quem formou o Espírito de Marya , ou quem lhe deu conselho [h] ?

14 A quem pediu conselho para que lhe instruísse [a] ? Quem lhe fez entender o caminho da justiça, ou lhe ensinou o conhecimento, ou lhe mostrou o caminho da inteligência?

15 Eis que as nações são como gota d’água numa vasilha, e como o prato de

uma balança; também as ilhas serão lançadas como fino pó.
16 O Líbano não é considerado para ele para queima, nem seus animais são considerados para ele para oferta queimada.
17 Todas as nações são consideradas como nada para Ele; para a destruição e para a espada são considerados para ele.
18 A quem farão semelhante a Alaha ou com qual imagem o compararão [b] ?
19 A imagem o artífice é quem fabrica, e o ourives de ouro a recobre, e o ourives a fixa com prata [c] .
20 Escolhe uma madeira que não apodreça, busca um carpinteiro que a talhe com sua destreza, e firma um ídolo para que não se mova.
2 1 Não ouviste? Não sabeis? E não vos foi dito desde o princípio? Não compreendestes os fundamentos da terra?
22 Ele é quem está assentado sobre o globo da terra, cujos habitantes são como gafanhotos; Ele estende os céus como uma abóboda, e os estende como tenda para morar.
23 Ele é quem reduz os governantes a nada, e os juízes da terra são como se não existissem.
24 Não serão plantados, nem semeados, nem lançarão raízes na terra; Ele soprará sobre eles e secarão, e um redemoinho os levará como se fosse palha.
25 A quem me compararei para que eu seja semelhante a ele? Declara o Santo.
26 Levantai os vossos olhos ao alto, e vede quem criou estas coisas. Ele faz sair e passa revista suas hostes, e a todas elas Ele chama pelo seu nome [d] . Pela grandeza de sua glória e pela fortaleza de seu poder nenhuma delas falta.
27 Por que falas tu, ó Yaqob; e dizes tu, ó Yisrail: “Meus caminhos estão ocultos de Marya, e minha causa é ignorada diante de Alaha”?
28 Não sabes? Não ouviste que Marya é o Alaha eterno que criou os confins da terra, Ele não se cansa nem se fatiga, e sua inteligência é insondável?

Marya renova as forças dos que confiam nEle

29 Ele dá força aos cansados, e aos que padecem enfermidade aumenta o vigor [e]
30 Os jovens se fatigarão e se cansarão, e os rapazes certamente tropeçarão;
31 mas os que confiam em Marya renovarão sua força; estenderão as asas à semelhança de uma pomba. Correrão e não se cansarão [f] ; caminharão e não se fatigarão.

40:3 [b] Mt 3:3; Mc 1:3; Jo 1:23 / **40:4** [c] Lc 3:4, 5 / **40:5** [d] Lc 3:6 / **40:6-8** [e] 1Pe 1:24, 25 / **40:7** [f] Tg 1:11 / 10:11 / **40:13** [h] Rm 11:34; 1Co 2:16 / **40:14** [a] Rm 11:34 / **40:18** [b] Ex 15:11; 1Sm 2:2; Is 40:25; At 17:29 / **4**

115:4-8; Hc 2:18, 19 / **40:26** [d] Sl 147:4 / **40:29** [e] Is 41:10 / **40:31** [f] Sl 103:5; 2Co 4:8-10, 16

Capítulo 41

Marya, o primeiro e o último

1 Calai-vos, ó ilhas, renovarão sua força os povos! Aproximem-se e então falem; juntos ao juízo se acheguem.

2 Quem desperta a justiça desde o oriente e a convoca a seus pés? As nações se renderão diante dEle, e os reis se surpreenderão. Sua espada os fará como o pó e seu arco como folha seca que cai.

3 Ele os perseguirá; depois fará a paz, mas não entrará com seus pés pelo caminho.

4 Quem o preparou e o fez? Quem convocou as gerações desde o princípio? Eu Marya, o pri meiro e o último [g] ; eu sou.

5 As ilhas viram, e os confins da terra temeram; temeram, aproximaram-se e vieram.

6 Cada um auxilia a seu próximo, e ao seu irmão diz: “Esforça-te”.

7 O carpinteiro anima o ourives que modela com o martelo e dá polimento, dizendo: “Está pronto para a solda”. Depois firmam a obra com pregos de modo que não vacile.

8 Agora pois, Yisrail, servo meu, Yaqob, a quem eu escolhi, descendência de Abraham, meu amigo [a] , a quem fortaleci;

9 eu te chamei desde os confins da terra e desde regiões remotas, e te disse: “Tu és meu servo, eu te escolhi, não te rejeitei”.

10 Não temas [b] porque eu estou contigo; não te abales porque eu sou teu Alaha. Eu te fortaleci, certamente te ajudei [c] e também te sustentei com a minha destra d justiça [d] .

11 Serão envergonhados e confundidos os que te invejam; os que contendem contigo serão como nada, pois deixarão de existir.

12 Buscarás aos que contendem contigo, mas não os encontrarás; serão como se não existissem os que lutam contra ti.

13 Porque eu sou Marya teu Alaha, o que fortalece tua destra; eu te disse: “Não temas, eu sou teu Ajudador”.

14 Não temas, verme Yaqob, gafanhoto de Yisrail; eu sou teu Ajudador – declara Marya – e teu Redentor, o Santo de Yisrail.

15 Eis que eu te converti num trilho novo, que corta e tritura; trilharás os montes e os moerás, e às colinas deixarás como pragana.

1 6 Tu os padejarás e o vento os levará; o redemoinho os espalhará. Mas tu te

regozijarás em Marya ; no Santo de Yisrail te gloriarás.
17 Os pobres e os necessitados buscam água, mas não há; sua língua está ressecada pela sede. Eu Marya, o Alaha de Yisrail, lhes responderei, e não os abandonarei.
18 Abrirei rios nos montes e mananciais no meio dos vales; transformarei o deserto em lagos de águas, e em fontes de água a terra seca.
19 Porei cedros, acácias, murtas e a oliveiras no deserto, e simultaneamente porei nos vales excelentes ciprestes,
20 para que vejam, saibam, considerem e entendam juntos que a mão de Marya fez isto, que o Santo de Yisrail o criou.

Desafio de Marya aos advinhos e idólatras
21 Apresentai vossa causa – declara Marya. Exponde vossos argumentos – declara o Rei de Yaqob.
22 Que exponham e nos deem a conhecer as coisas que hão de acontecer; declarai-me o que foram as coisas passadas para que as consideremos e saibamos seu resultado, ou que me anunciem as coisas vindouras.
23 Que me mostrem os sinais que hão de acontecer; então saberemos que vós sois deuses; ou façam bem ou mal para que o contemos e o consideremos juntos.
24 Eis que vós nada sois e vossas obras são vazias; a imundícia é vossa preferência.
25 Do norte despertei o que virá de onde sai o sol, e invocará meu Nome. Príncipes virão e serão pisoteados como barro que pisa o oleiro.
26 Quem o anunciou desde o princípio para que o saibamos e digamos: "É justo"? Não há quem o anuncie nem quem o proclame nem quem escute vossas palavras.
27 Estas são coisas importantes para Tzehion; e a Orishlem darei um anunciador de boas novas. [a]
28 Olhei e não houve quem meditasse a respeito destas coisas, nem quem perguntasse ou que me respondesse.
29 Eis que todos eles nada são, suas obras são em vão; vento e coisa vã são suas obras.

41:4 [g] Ap 1:8 / **41:8** [a] 2Cr 20:7; Tg 2:23 / **41:10** [b] Dt 20:1; Js 1:9; Is 43:5; Lc 12:4 / [c] Is 41:14; 44:2; 49:8 22:36; 1Cr 22:18 ; Sl 18:35 / **41:27** [a] Sl 68:11; Is 61:1; Mt 11:5; Lc 4:18, 19; 7:22

Capítulo 42

Promessa acerca do Ungido de Marya

1 Eis aqui meu Servo, a quem eu sustenho; meu escolhido em quem se compraz[b] minha alma. Sobre Ele pus meu Espírito; Ele trará justiça às nações.

2 Não gritará nem alçará sua voz; nem fará ouvir sua voz na rua.

3 Não quebrará a cana trilhada, nem apagará a lâmpada de chama tremulante. Conforme a verdade trará a justiça.

4 Não se apagará nem tremulará, até que haja implantado a justiça sobre a terra; e as ilhas esperarão sua lei [c] .

5 Assim diz Marya Alaha, o que criou os céus e os estendeu, o que estabeleceu a terra e tudo que há nela [d] , o que dá alento ao povo que está sobre ela, e espírito aos que andam por ela.

6 Eu, Marya, te chamei em justiça, te tomei pela mão e te fortaleci; te pus por pacto ao povo, por luz para as nações [e] ,

7 para que abras os olhos aos cegos, tires os presos do cárcere e da prisão os que moram em trevas [f] .

8 Eu sou Marya, e este é meu Nome [g] ; não darei minha glória a outro, nem a imagens talhadas meu louvor.

9 Eu anuncio coisas novas; eis que as coisas velhas sucederam; antes que viessem à luz eu as anunciei [h] .

Cântico triunfal de Eshaya

10 Cântico de Eshaya. Cantai a Marya um cântico novo [i] ! Seu louvor desde as extremidades da terra! Os que descem ao mar e sua plenitude, as ilhas e seus habitantes.

11 Regozijem o deserto e suas cidades; Quedar se converta em prados. Cantai louvores os que moram nas encostas, e gritarão do cume dos montes!

12 Rendei glória a Marya, proclamai nas ilhas seus louvores!

13 Marya sairá como guerreiro; como homem de guerra [j] provocará o zelo; gritará e atuará com poder, e matará seus adversários.

Repreensão e consolo de nosso Alaha

14 Calei-me desde muito tempo; estive calado e tenho esperado como mulher que está de parto. Confundirei e causarei assombro ao mesmo tempo.

15 Devastarei montes e colinas, e farei que se seque toda sua erva; aos rios converterei em ilhas, e farei secar os lagos.

16 Conduzirei os cegos por um caminho que não conhecem; por veredas que não conhecem os farei andar; transformarei as trevas em luz diante deles, aterrarei o lugar acidentado. Estas coisas farei por eles e não os desampararei.
17 Recuarão para trás e serão bastante confundidos os que põem sua confiança nas imagens talhadas e dizem a tais imagens: “Vós sois nossos deuses”.
18 Surdos, ouvi; cegos, compreendei e enxergai!
19 Quem é cego, senão meu servo, e surdo como meu emissário que eu hei de enviar? Quem é cego como o príncipe, e cego como o servo de Marya?
20 Percebeis muitas coisas, mas não as guardastes; e abristes os ouvidos, mas não prestastes atenção.
21 Marya se agradou por causa da sua justiça; engrandecerá a lei e a honrará.
22 Mas este é um povo despojado e pilhado; todos os jovens estão presos em laços e se esconderam em cárceres; converteram-se em despojo sem que haja quem os livre; e por pilhagem sem que haja quem os restaure.
23 Quem há entre vós que escute isto, que preste atenção e por fim escute?
24 Quem entregou a Yaqob para pilhagem, e a Yisrail ao saque? Não foi Marya, contra quem temos pecado? Não temos recusado a andar em seus caminhos e a ser obedientes a sua lei?
25 Derramou sobre eles o ardor de sua ira, e a violência da guerra os consumiu ao seu redor, mas não entenderam; e os inflamará o fogo, mas não atentarão.

42:1 [b] Lc 3:22 / **42:4** [c] Mt 12:18-21; Lc 24:27 / **42:5** [d] At 17:24 / **42:6** [e] Lc 2:32; At 13:47; 26:23 / **42:7** [f] 35:5; 49:9; 61:1 / **42:8** [g] Ex 3:15; Sl 83:18 / **42:9** [h] Is 43:19; 48:3, 6 / **42:10** [i] Sl 33:3; 40:3; 98:1; Ap 5:9; 14
42:13 [j] Ex 15:3

Capítulo 43

Amparo de Marya

1 Agora pois, assim diz Marya teu Criador, ó Yaqob, que te formou, ó Yisrail:
Não temas, porque eu te redimi, e te chamei por teu nome[a] , porque tu és meu.
2 Se atravessares pelo mar, eu estarei contigo, e se pelos rios, não te
submergirão; se andares sobre o fogo, não te queimarás, nem a chama arderá em
ti [b] .
3 Porque eu sou Marya teu Alaha, o Santo de Yisrail, teu Salvador. Entregarei o
Egito em troca de ti, e a Cuxe e a Seba em teu lugar.
4 Porquanto tu és precioso aos meus olhos, eu tenho te honrado e te amado [c] ; de
homens em troca de ti, e nações por tua alma.
5 Não temas, porque eu estou contigo. Do oriente trarei a tua descendência e
desde o ocidente te reunirei.
6 Ao norte direi: “Entregue-os”; e ao sul: “Não os retenha”. Trazei meus filhos
de longe, e a minhas filhas dos confins da terra [d] .
7 A qualquer que invoque meu Nome, para minha glória o criei e o formei.
Certamente eu o fiz.
8 Fazei sair o povo que é cego, embora tenham olhos; que são surdos, embora
tenham ouvidos.

Yisrail, testemunha de Alaha

9 Todas as nações serão reunidas simultaneamente, e serão reunidos os povos.
Quem há entre vós que declare isto, e anuncie as coisas antigas? Que se
apresentem as suas testemunhas e se justifiquem, que escutem e declarem.
10 Em verdade vós sois minhas testemunhas – declara Marya – meus servos que
eu escolhi, para que entendais, e creres em mim, e compreendereis que eu sou.
Antes de mim não foi criado deus, nem haverá após mim.
11 Eu sou Marya, e não há além de mim.
12 Eu declarei e salvei; eu anunciei, e não há entre vós deus estranho. Portanto
vós sois minhas testemunhas – declara Marya – e eu sou Alaha.
1 3 Sim, desde o primeiro dia eu sou, e não há quem possa livrar de minha mão.
Aquilo que eu faço, quem poderá revogar?
14 Assim diz Marya vosso Redentor, o Santo de Yisrail: Por vossa causa enviei
por vós a Bavel e fiz trazer a todos os fugitivos, mesmo aos caldeus que se
jactavam de seus navios.
15 Eu sou Marya, vosso Santo; o Criador de Yisrail, vosso Rei.

16 Assim diz Marya, o que pôs caminho no mar, e estrada nas muitas águas;
17 o que fez sair carros de guerra, cavalos e exército poderoso. Jazerão juntos, e não se levantarão; como um pavio que se extingue serão apagados.
18 Não lembrareis das coisas passadas, e as do princípio não considerareis.
19 Eis que faço uma coisa nova; agora surgirá e vós a conhecereis. Farei caminho no deserto e rios no ermo.
20 As bestas do campo me glorificarão, os chacais e os avestruzes, porque pus água no deserto e rios no ermo, para dar de beber a meu povo eleito.
21 Esse povo que escolhi para mim, ele beberá.
22 Tu, ó Yaqob, não me invocaste; eu te chamei, ó Yisrail.
23 Não me trouxeste os cordeiros de tuas ofertas queimadas, nem me honraste com teus sacrifícios. Não te fatiguei com oferendas, nem te cansei com incenso.
24 Não me compraste cana aromática com dinheiro, nem me saciaste com a gordura dos teus sacrifícios; mas me fatigaste com teus pecados e me cansaste com tua iniquidade.
25 Eu, eu sou o que apago tua iniquidade por amor a mim mesmo, eu não mais me lembrarei dos teus pecados [a] .
26 Faze-me recordar, discutamos juntos o caso; fale tu para que te justifiques.
27 Teu primeiro pai pecou, teus governantes cometeram iniquidade contra mim.
28 Os teus príncipes profanaram o santuário. Portanto, pus Yaqob por maldição e a Yisrail por opróbrio.

43:1 [a] Gn 32:28; Is 45:3, 4 / **43:2** [b] Sl 66:12; Dn 3:25, 27 / **43:4** [c] Ex 19:5 / **43:6** [d] 2Co 6:18 / **43:25** [a] Jr 3 8:12; 10:17

Capítulo 44

Promessas de bênção

1 Portanto, ouve-me, ó Yaqob, servo meu, Yisrail, a quem escolhi.

2 Assim diz Marya, teu Criador, o que te formou no ventre, teu Ajudador: Não temas [b] , ó Yaqob, servo meu, Yisrail, a quem chamei.

3 Porque porei águas no lugar seco e correntes na terra seca. Meu Espírito derramarei sobre tua descendência, e minhas bênçãos sobre teus filhos [c] ;

4 brotarão entre a erva como salgueiros junto a correntes de água.

5 Este dirá: “Eu sou de Marya”; a esse se chamará pelo nome de Yaqob; aquele escreverá em sua mão: “Pertenço a Marya”, e será chamado com o nome de Yisrail.

6 Assim diz Marya, o Rei de Yisrail, e seu Salvador; Marya dos exércitos é seu nome: Eu sou o primeiro e eu sou o último [d] , e fora de mim não há Alaha.

7 Quem é semelhante a mim? Que o proclame, que se apresente e o dê a conhecer, desde que eu estabeleci o povo para sempre. Que deem a conhecer os sinais das coisas vindouras.

8 Não temereis nem vos alarmareis. Não vos anunciei e não vos dei a conhecer desde antes? Certamente vós sois minhas testemunhas de que fora de mim não há Alaha, e não há quem seja poderoso que eu não conheça.

A inutilidade dos ídolos

9 Todos os artífices que fazem imagens nada são [e] ; não há proveito em suas obras, são inúteis para os que pretendem fazê-las. Os artífices que as fizeram dão testemunho de que não veem, nem ouvem, nem compreendem.

10 Portanto, serão confundidos os que fazem deuses ou formam imagens fundidas que não têm nenhum proveito.

11 Eis que todos os seus artífices são mudos entre os homens. Que se reúnam todos e se levantem, e serão postos em opróbrio e confundidos juntamente.

12 O carpinteiro afia o machado, dá forma à imagem com o enxadeco, e traça o desenho com o formão, trabalha-o com a força de seu braço. Depois tem fome e sede; não bebe água e desfalece.

13 O carpinteiro seleciona uma madeira, mede-a, fixa-a com cola, esculpe-a e lhe dá forma de homem e beleza humana.

14 Depois coloca na casa a peça de madeira que cortou no bosque, a qual a chuva a fez crescer,

15 a mesma que o homem utiliza para fazer fogo. Tomaram desta para aquecer c

forno e para cozer pão; também fizeram com ela um deus e o adoraram; fizeram dele uma imagem talhada e a adoraram.

16 A metade da madeira eles queimaram no fogo e sobre suas brasas assaram carne, comeram e se saciaram. Também se aquentaram e exclamaram: “Eu me aquentei! Vi o fogo!”

17 Mas com a outra metade fizeram um deus, uma imagem talhada; adoraram-na e lhe fizeram súplicas, dizendo: “Livra-nos, porque tu tens sido nosso deus”.

18 Eles não souberam nem compreenderam, pois Ele fechou a visão de seus olhos e o entendimento de seu coração.

19 Nenhum refletiu; nem compreenderam nem raciocinaram para dizer: “A metade da madeira queimamos no fogo; também cozemos pão sobre suas brasas, assamos carne e a comemos; e com a outra metade fizemos um ídolo de madeira e o adoramos”.

20 Ele alimenta com cinzas seu coração, certamente se desviaram e não podem livrar a si mesmos nem dizer: “É falsidade o que fez nossa destra”.

Criador de maravilhas é Marya

21 Lembra-te destas coisas, ó Yaqob, e tu, ó Yisrail, porque és meu servo. Eu te formei, servo meu és tu. De agora em diante ó Yisrail, não me esquecerás.

22 Eis que tirei como densa escuridão tua iniquidade, e teus pecados como uma nuvem. Torna-te para mim, porque eu te remi.

23 Entoai cânticos, ó céus, porque Marya o fez. Gritai de júbilo os fundamentos da terra. Regozijai em louvor, ó montes; o bosque e todas as suas árvores; porque Marya remiu a Yaqob, e glorificou-se em Yisrail.

24 Assim diz Marya, teu Salvador, o que te formou no ventre, e teu Ajudador: Eu sou Marya, o que faço tudo, que estendo os céus [a] sozinho e firmo a terra por mim mesmo e para mim.

25 Eu sou o que faço falhar os sinais dos adivinhos e desfaz suas adivinhações, o que faz retratar aos sábios e converte em insensatez seu conhecimento;

26 sou quem confirma a palavra de seu servo, e determina o propósito de seus mensageiros; o que diz a Orishlem: “Serás habitada”; e às cidades de Yehudá: “Serão reedificadas, eu levantarei as suas ruínas”;

27 sou quem digo ao abismo: “Desaparece”; e aos rios: “Secai-vos”.

Profecia acerca de Ciro, rei da Pérsia

28 O que diz a Ciro [a] : “Ele é meu pastor, ele cumprirá todo o meu desejo ao dizer a Orishlem: “Serás reconstruída”; e ao templo: “Serás reedificado’”.

44:2 [b] Is 43:1 / **44:3** [c] Jl 2:28; Jo 7:38 / **44:6** [d] Is 41:4; 48:12; Ap 1:8, 17; 22:13 / **44:9** [e] At 19:26 / **44:24** [a] **44:28** [a] 2Cr 36:22, 23; Is 45:1, 13

Capítulo 45

1 Assim diz Marya a seu ungido, a Ciro, a quem eu tomei por sua mão direita
para subjugar nações diante dele; para desatar os lombos dos reis, para abrir
portas diante dele, de modo que as portas não se fechem:
2 “Eu irei adiante de ti e aterrarei os caminhos acidentados; quebrarei as portas
de bronze e despedaçarei os ferrolhos de ferro;
3 entregarei a ti os tesouros que estão na escuridão e as riquezas escondidas,
para que saibas que eu sou Marya, o Alaha de Yisrail, o que te chamou pelo teu
nome.
4 Por amor a meu servo Yaqob, e a Yisrail, meu escolhido, eu te chamei pelo teu
nome; dei um título de honra a ti, ainda que não me conhecesse.
5 Eu sou Marya, e não há mais fora de mim; fora de mim não há Alaha. Eu te
fortaleci, ainda que não me conhecesse,
6 para que desde o nascente do sol até onde se põe saibam que não há outro fora
de mim. Eu sou Marya, e não há outro [b] .
7 O que forma a luz [c] e cria a escuridão [d] , causa o bem-estar e cria a adversidade
Eu sou Marya, e não há outro.
8 Regozijai-vos, ó céus, desde o alto, e as nuvens destilem justiça; abra-se a
terra e se multiplique a salvação, e ao mesmo tempo brote a justiça. Eu sou
Marya, o que criou estas coisas.
9 Ai daquele que contende com o seu Criador, caco entre os cacos da terra!
Acaso dirá o barro ao oleiro: “O que fazes [f] ?” Ou: “Não sou obra de tuas mãos!”
10 Ai do que diz ao pai: “Que geras?” Ou à mulher: “Que concebeste?”
11 Assim diz Marya, o Santo de Yisrail e seu Criador; Marya dos exércitos é seu
nome: ‘Perguntai-me dos sinais a respeito de meus filhos, e inquiri-me acerca da
obra das minhas mãos.
12 Eu fiz a terra, e ao homem sobre ela [g] . Estendi os céus com minhas mãos e d
ordens a todo seu exército.
13 Eu o despertei em justiça, e aterrarei todos os seus caminhos. Ele reconstruirá
minha cidade, deixará livres a meus cativos, não por preço nem por suborno’” -
declara Marya dos exércitos.
14 Assim diz Marya: O esforço do Egito, os mercadores de Cuxe e de Seba,
homens de alta estatura, subirão a ti, farão a travessia e de ti serão; e após ti irão,
passarão em cadeias, e a ti eles se inclinarão e te suplicarão, dizendo:
“Certamente Alaha está contigo, e não nenhum outro Alaha”.
15 Em verdade tu és refúgio, ó Alaha de Yisrail, e seu Salvador.

Marya, o Alaha justo e Salvador

16 Serão envergonhados e confundidos simultaneamente todos os que se conduzem vergonhosamente e esculpem ídolos.

17 A salvação de Yisrail está em Marya, o Salvador dos mundos [h] ; não serão afrontados nem confundidos permanentemente.

18 Porque assim diz Marya, que criou os céus, o Alaha que formou a terra e a fez, o que a estabeleceu; não a criou em vão, mas que a criou para que fosse habitada [i] : Eu sou Marya, e não há outro.

19 Eu não falei em segredo, num lugar da terra tenebrosa; não disse à descendência de Yaqob: “Buscai-me em vão”. Eu sou Marya, que declaro a justiça e proclamo a retidão.

20 Congregai-vos e vinde; aproximai-vos juntamente, os que escaparam dentre as nações. Não compreenderam os que transportam imagens de madeira e imploraram a um deus que não salva.

21 Declarai e aproximai-vos; que vos aconselhareis todos juntos. Quem anunciou isto desde a antiguidade [a] ? Desde o princípio eu sou Marya; não há outro Alaha fora de mim, Alaha justo e Salvador; não há outro além de mim.

22 Aproximai-vos de mim todos vós, os confins da terra, que sereis salvos [b] ; porque eu sou Marya, e não há outro.

Todo joelho se dobrará ante o Senhor

23 Por mim mesmo jurei, de minha boca surgiu palavra da justiça, e não será revogada: Que a mim se dobrará todo joelho [c] , e por mim jurará toda língua [d] .

24 E dirão: “Em Marya está a justiça”; mesmo os poderosos a Ele virão. Todos os que te invejam serão envergonhados.

25 Em mim se gloriará e será justificada toda a descendência de Yisrail.

45:6 [b] 1Sm 2:2; 1Cr 17:20; Is 45:5, 18 / **45:7** [c] Gn 1:3; Is 42:16 / [d] Sl 104:20 ; 105:28 / [e] Is 31:2; 47:11; A
45:9 [f] Rm 9:20 / **45:12** [g] Gn 1:1, 27; Is 42:5; 44:24 / **45:17** [h] Ef 3:10 ; Cl 1:20; Hb 1:2 / **45:18** [i] Gn 1:26; Sl
45:21 [a] At 15:18 / **45:22** [b] Is 30:15; 52:10 / **45:23** [c] Fp 2:10 / [d] Rm 14:11

Capítulo 46

Os riscos da idolatria

1 Caiu Bel, Nebo tem sido derribado; suas imagens talhadas são levadas por
bestas e animais famintos.
2 Foram derribados e caíram juntos, e não foram capazes de livrar aos que as
carregavam, pois eles mesmos foram ao cativeiro.
3 Escutai-me, ó casa de Yaqob, e todo o remanescente de Yisrail, os que são
levados no ventre e carregados na madre.
4 Até à velhice, eu sou o mesmo, e até à idade avançada eu perdurarei; eu vos
fiz e vos levarei; eu perdurarei e eu livrarei.
5 A quem me assemelhareis e com me compararеis?
6 Aos que se desviam tirando o ouro das suas bolsas e pesando a prata na
balança, pagam a um ourives para que lhe faça um deus, e depois lhe rendem
culto e chegam a lhe implorar?
7 E o colocam sobre seus ombros e o levam; e o colocam sobre seu lugar, mas é
incapaz de se mover dali. Também oram a ele, mas não lhes responde nem os
livra de suas angústias [e] .
8 Lembrai-vos destas coisas e as discirnais, fazei vir sobre vosso coração, ó
iníquos.
9 Lembrai-vos das coisas passadas, que são desde a antiguidade, porque eu sou
Alaha, e não há mais Alaha; não há nenhum semelhante a mim [f] .
10 Eu anuncio desde o princípio as coisas que hão de acontecer no final, e falo
antecipadamente acerca das que não foram feitas [g] . Meu propósito permanecerá,
farei tudo o que me compraz.
11 Eu chamo desde o oriente a ave de rapina, e desde uma terra distante o
homem do meu propósito. Eu falei, e também farei vir; eu planejei e também o
farei.
12 Prestai-me atenção, ó duros de coração [h] , que estão longe da justiça:
13 Eu aproximo a minha justiça [i] , está por chegar, e minha salvação não tardará
Porei a salvação em Tzehion, e em Yisrail, minha glória.

46:7 [e] 1Co 12:2 / **46:9** [f] 1Co 8:6 / **46:10** [g] At 15:18 / **46:12** [h] Zc 7:11, 12; Mt 13:15; Mc 6:52; Lc 24:25. 3 19:9; 28:27 / **46:13** [i] Is 51:5; 61:11; Rm 3:21

Capítulo 47

A iminente queda de Bavel

1 [a] Desce, e assenta-te no pó, ó virgem, filha de Bavel; assenta-te no solo, ó filha dos caldeus, sem trono, porque nunca mais serás chamada tenra e delicada.

2 Toma a mó, e mói farinha; tira teu véu, corta teus cabelos brancos, descobre tuas pernas e passa os rios.

3 Será descoberta tua nudez e vista tua vergonha; tomarei vingança de ti. Não encontrei homem em teu meio.

4 Nosso Redentor, Marya dos Exércitos é seu nome, o Santo de Yisrail [b] .

5 Assenta-te em confusão e entra nas trevas, ó filha dos caldeus; porque nunca mais serás chamada a fortaleza dos reinos.

6 Irei-me contra meu povo, porque profanaram minha herança, e os entreguei em tuas mãos; porém tu não tiveste compaixão deles; fizeste muito pesado teu jugo sobre os anciãos,

7 e disseste: “Eu serei fortificada para sempre”. Mas tu não levaste em conta em teu coração estas coisas, nem recordaste o resultado delas.

8 Agora, prestai atenção a estas coisas, tu que é dada aos deleites, que mora confiadamente e diz em teu coração: “Eu sou, e não há outra; não me sentarei como viúva [c] , nem conhecerei a perda de filhos”.

9 Contudo, estas duas feridas te sobrevirão num mesmo dia: perda de filhos e viuvez. Repentinamente te sobrevirão por causa da multidão de teus feiticeiros [d] e da multidão dos teus magos.

10 Porque puseste tua confiança na tua maldade e disseste: “Ninguém me vê”. Tua sabedoria e teu conhecimento te hão desviado, e disseste em teu coração: “Eu sou, e não há outra”.

11 A desgraça te sobrevirá pela manhã e tu não saberás; a perturbação cairá sobre ti, mas não poderás impedi-la; e te sobrevirá de repente uma comoção e não te darás conta.

12 Persiste agora com teus magos e com teus muitos encantadores, nos quais te ocupaste desde tua juventude. Talvez possas tirar algum proveito, talvez sejas fortalecida.

13 Cansaste por tuas muitas maquinações; levantem-se os caldeus e te livrem. Os que observam os céus e as estrelas, que te façam saber mediante cada lua nova o que te sobrevirá.

1 4 Eis que chegaram a ser como pragana queimada pelo fogo; não se livrarão

por si mesmos do poder das chamas; não restarão brasas para seu fogo, nem fogo para se assentar junto a ele.

15 Assim serão para ti teus mercadores com quem fizeste negócio desde tua juventude. Cada um se tem desviado para seu lado e não haverá quem te livre.

47:1 [a] Is 47:1-15 comp. Is 13:1-14:23; Jr 50:1-51:64 / **47:4** [b] Is 41:14; 49:7 / **47:8** [c] Ap 18:7 / **47:9** [d] Ap 1

Capítulo 48

Admoestação a Yisrail por seus ídolos e sua rebeldia

1 Escutai isto, casa de Yaqob, os que são chamados pelo nome de Yisrail e saíram das águas de Yehudá, os que juram no nome de Marya e fazem menção do Alaha de Yisrail, mas não com verdade nem com justiça;

2 pois portam o nome da santa cidade e se apoiam no Alaha de Yisrail; Marya dos exércitos é seu nome:

3 Declaro as coisas passadas com antecipação; de minha boca saíram e eu as anunciei; eu as fiz de súbito, e sucederam.

4 Eu sei que és duro, e que tua cerviz é um nervo de ferro, e de bronze tua testa.

5 Desde a antiguidade as dei a conhecer, antes que acontecesse te anunciei, de modo que não dissesse: “Meus ídolos o fizeram, e minhas imagens talhadas e fundidas me livraram”.

6 Escutei e vi tudo; e vós, não o declarareis? Desde agora te faço ouvir coisas novas e ocultas que não conhecias.

7 Agora são criadas, não no passado; e antes de hoje não as ouvira, de modo que não digas: “Eis que as conhecia”.

8 Não havias ouvido delas nem as conhecias, porque teus ouvidos não haviam sido abertos. Eu sabia que agirias com falsidade, porque desde o ventre te chamaram iníquo.

9 Por amor a meu Nome retardarei minha ira, e para minha glória te preservarei, para não te destruir.

10 Eis que te purifiquei, mas não como a prata; provei-te em crisol de aflição.

11 Por amor a mim mesmo o farei, para que não seja profanado e para não dar minha glória a outro [a] .

12 Escuta-me Yaqob; ó Yisrail, a quem chamei. Eu sou o primeiro, e eu sou o último.

13 Minha mão pôs os fundamentos da terra; certamente minha destra estendeu os céus. Quando os convoco, juntos se apresentam.

14 Ajuntai-vos todos vós e prestai atenção: Quem há entre vós que dê a conhecer estas coisas? Marya ama aquele que fará sua vontade em Bavel, e na terra [1] dos caldeus.

15 Eu falei, e também chamei, eu o trouxe e fiz próspero o seu caminho.

16 Chegai-vos a mim e escutai isto: Desde o princípio em segredo não falei; desde o momento em que aconteceu, ali estava eu. Agora Marya Alaha me

enviou, e seu Espírito.
17 Assim diz Marya, teu Salvador, o Santo de Yisrail: Eu, Marya teu Alaha, eu te instruo para que não te exaltes, eu te mostro o caminho em que irás.
18 Se tão somente tivesses prestado atenção a meus mandamentos! Então tua paz teria sido como um rio e como as ondas do mar tua justiça.
19 Como a areia teria sido tua descendência, e o fruto do teu ventre como seus grãos, e seu nome não pereceria nem destruído diante de mim.
20 Saí de Bavel [b] ! Fugi dentre os caldeus! Anunciai isso com voz de cântico; proclamai-o e difundi até aos confins da terra, dizendo: “Redimiu Marya a seu servo Yaqob.
21 Pelos lugares áridos os guiou; fez brotar água da rocha para eles. Fendeu a penha, e as águas fluíram”.
22 Não há paz para os ímpios - declara Marya.

48:11 [a] Is 42:8 / **48:20** [b] Jr 50:8; Ap 18:4

---

[1] **48:14** Códex Ambrosiano: *na descendência* . Hebraico: *no braço* .

Capítulo 49

Promessa de restauração

1 Escutai, ó ilhas, e prestai atenção, ó nações! Marya me chamou de antemão desde a madre[c] , desde o ventre de minha mãe mencionou meu nome.

2 Fez minha boca como afiada espada [d] e me escondeu à sombra de sua mão; fez me como flecha seleta, e na sua aljava me guardou.

3 E me disse: “Tu és meu servo ó Yisrail, para que por ti eu seja glorificado [a] ”.

4 Não disse à descendência de Yaqob: “Inutilmente trabalhei, e em vão entreguei meu vigor”. Em verdade minha causa está diante de Marya, e minha obra perante meu Alaha.

5 Agora, assim diz Marya (que me formou no ventre para ser seu servo, para fazer com que Yaqob voltasse a Ele e para reunir a Yisrail, pois tenho sido de alta estima perante Marya, e meu Alaha tem sido minha fortaleza),

6 e declara: “Pouca coisa é que sejas meu Servo, para levantar a tribo de Yaqob e restaurar o rebento de Yisrail. Eu te pus por luz para as nações [b] , para que sejas minha salvação até os confins da terra [c] ”.

7 Assim diz Marya, o Santo de Yisrail e seu Salvador, a aquele cuja alma é menosprezada, ao desprezado dentre o povo e aos servos dos governantes: Reis verão e se levantarão; também os príncipes o adorarão, por amor a Marya que é fiel, ao Santo de Yisrail, que te escolheu.

8 Assim diz Marya: Em tempo favorável te respondi, e no dia da salvação te ajudei [d] ; te formei e te pus por pacto para o povo, por luz para as nações, para qu restaures a terra e para que possuas as heranças assoladas;

9 para que tu digas aos presos: “Saí”; e aos prisioneiros: “Mostrai-vos”. Nos caminhos se apascentarão e em todas as trilhas haverá seus pastos.

10 Não terão fome nem sede, nem o calor nem o sol os queimará; porque o que tem misericórdia deles os conduzirá e os levará a mananciais de água.

11 Converterei todos os montes em caminhos, e as veredas serão levantadas.

12 Estes virão de longe, aqueles do norte, esses do mar e aqueles do mar de Sinim.

13 Entoai louvores, ó céus, e regozija-te, ó terra! Regozijai com louvor, ó montes! Porque Marya consolou a seu povo e se compadeceu de seus aflitos.

14 Contudo, Tzehion disse: “ Marya me abandonou, Marya se esqueceu de mim

15 Mesmo que uma mulher esquecesse de seu filho recém-nascido e não se compadecesse do filho do seu ventre, mesmo que tais se esquecessem, eu não te

esquecerei.
1 6 Eis que nas palmas das minhas mãos eu te gravei [e] , tuas muralhas estão sempre diante de mim.
17 Depressa os teus filhos vêm; teus devastadores e teus desoladores sairão de ti.
18 Ergue os teus olhos ao teu redor e vê que todos se ajuntam e vêm contra ti. Vivo eu – declara Marya, que te vestirás com todos eles como se fossem joias, e te ataviarás como uma noiva!
19 No que diz respeito a teus lugares devastados e desolados, e tua terra arruinada, de agora em diante te será estreita para os habitantes; certamente teus devoradores fugirão.
20 Até mesmo os filhos dos quais foste privada dirão ao ouvido: “Este lugar é muito estreito para nós; nos seja oferecido espaço onde seja possível habitar”.
21 Então dirás no teu coração: “Quem me deu à luz estes? Pois eis que eu havia sido privada de meus filhos, e estava só, onde estavam estes?”
22 Assim diz Marya Alaha: Eis que eu levantarei minha mão às nações, e levantarei estandarte para os povos. Eles trarão sobre suas mãos a teus filhos, e tuas filhas se trarão sobre os ombros.
23 Reis serão teus tutores, e suas rainhas tuas amas de leite; com teu rosto em terra se prostrarão diante de ti e lamberão o pó dos teus pés. E saberão que eu sou Marya , porque não se confundirão os que em mim esperam.
24 Acaso será arrebatada a presa ao valente? Ou serão libertados os cativos do poderoso?
2 5 Porque assim diz Marya: A presa será arrebatada ao valente e serão libertados os cativos do poderoso. Eu defenderei tua causa e livrarei a teus filhos.
26 Farei comer sua própria carne aos que te oprimem, e se embriagarão como com mosto com seu próprio sangue; então toda a carne saberá que eu sou Marya teu Salvador, teu Ajudador, o Poderoso de Yaqob.

49:1 [c] Jz 13:5; Sl 22:9, 10; 110:3; 139:13; Is 49:5; Jr 1:5; Lc 1:15 ; Gl 1:15 / **49:2** [d] Ap 1:16 / **49:3** [a] 2Ts 1 **49:6** [b] Lc 2:32; At 26:23 / [c] At 13:47 / **49:8** [d] Sl 69:13; 2Co 6:2 / **49:16** [e] Ct 8:6; Ag 2:23

Capítulo 50

Marya questiona e admoesta o seu povo

1 Assim diz Marya: Onde está a carta de divórcio com a qual repudiei a vossa mãe? Ou quem de meus credores é aquele a quem vos tenha vendido? Eis que por causa de vossos pecados fostes vendidos e pelas vossas iniquidades foi repudiada vossa mãe.

2 Por que razão vim eu e não havia ninguém, e chamei e ninguém respondeu? Acaso se encurtou minha mão e se desviou, ou não tenho poder para resgatá-los? Eis que com minha repreensão faço secar o mar e converto os rios em deserto. Seus peixes apodrecem por falta de água e morrem.

3 Eu visto os céus de negridão, e lhes ponho cilício como cobertura.

Palavra profética acerca do Redentor

4 Marya Alaha me deu uma língua erudita para que se faça saber e declare a palavra aos abatidos. Ele me despertará pela manhã, e pela manhã fará que meus ouvidos escutem a instrução.

5 Marya Alaha me abriu os ouvidos, e eu não retrocedi nem me levantei com contenda.

6 Meu corpo entreguei às feridas e minha face às bofetadas; não escondi meu rosto da vergonha nem de quem cospe [a] .

7 Porquanto Marya Alaha é minha ajuda, por isso não fui afrontado; por isso pus meu rosto como pedra, porque sabia que não seria posto em opróbrio,

8 porque perto está o que me justifica. Quem contenderá comigo? Compareçamos juntos. Ou quem é meu promotor no juízo? Aproxime-se de mim.

9 Eis que Marya Alaha me ajuda, quem poderá me condenar? Eis que todos eles se desgastaram como roupa e a traça os comerá.

10 Quem entre vós teme a Marya [1] ? Preste atenção à voz de seu servo. O que anda em trevas e não possui luz, ponha sua confiança no nome de Marya para que seja salvo por seu Alaha.

11 Eis que todos vós que acendestes o vosso fogo, e inflamastes as chamas, ide ao resplendor do vosso fogo, e entre as chamas que inflamastes. Da minha mão isto tereis: jazereis em ansiedade.

50:6 [a] Mt 26:67; 27:30; Mc 14:65; 15:19

---

[1] **50:10** Ver nota em Pv 1:7.

Capítulo 51

O esplendoroso futuro

1 Prestai-me atenção, vós que correis seguindo[a] a justiça e buscais a Marya. Olhai para o monte que dele fostes cortados, e à pedreira de onde fostes escavados.

2 Olhai para Abraham vosso pai e para Sara que vos concebeu; porque era um só quando o chamei, mas o abençoei e o multipliquei.

3 Porquanto Marya edificará a Tzehion, e a reconstruirá de todas as suas ruínas e converterá seu deserto num Éden, e fará seu vale como o jardim de Marya, haverá saltos de júbilo e regozijo dentro dela, ação de graças e voz de cântico.

4 Escutai-me, ó povos, e escutai-me ó nações; porque de diante de mim sairá a lei, e minha justiça será luz para as nações.

5 Perto está a minha justiça, minha salvação tem saído; por meus braços serão julgados os povos. Em minha esperança as ilhas e em meu braço porão sua confiança.

6 Levantai vossos olhos para os céus e olhai também para baixo na terra. Pois os céus como a fumaça se desvanecerão, e a terra se desgastará como roupa [b] , e do mesmo modo lhes acontecerá a seus moradores; mas minha salvação será para sempre, e a minha justiça não deixará de existir.

7 Prestai-me atenção, vós que conheceis a justiça, o povo em cujo coração está minha lei: Não temais a afronta do homem, nem vos turbais por suas blasfêmias,

8 pois como uma lã e uma roupa os roerá a traça; mas minha justiça permanecerá para sempre, e minha salvação por todas as gerações.

9 Desperta, desperta e veste-te do poder do braço de Marya! Desperta como nos dias da antiguidade, e como nas gerações do passado! Tu foste o que decretou grande sentença e matou o dragão .

10 Tu és o que secou o mar e as águas do grande abismo; no fundo do mar fizeste caminho para que passassem os redimidos, os redimidos de Marya.

11 Eles voltarão e entrarão em Tzehion com cântico, e sobre suas cabeças haverá júbilo eternamente; júbilo e alegria alcançareis; as tristezas e os gemidos fugirão.

12 Eu sou vosso Consolador – declara Marya. Quem és tu que temes o homem que é mortal ou o filho do homem que seca como a erva?

13 E te esqueceste de Marya, teu Criador, que estendeu os céus e estabeleceu os fundamentos da terra, para que estejas tremendo continuamente cada dia perante

a ira do opressor, que está disposto a destruí-los? Onde está o furor do opressor
14 com o qual se precipitava para destruir os poderosos? Não morrerão pela destruição nem lhes faltará seu pão.
15 Eu sou Marya teu Alaha, que repreendo o mar e apazíguo suas ondas. Marya dos exércitos é seu nome.
16 Porque pus minhas palavras na tua boca e te cobri com a sombra de minha mão; por ela estendi os céus e estabeleci os fundamentos da terra, e disse a Tzehion: “Tu és meu povo”.

Marya aparta sua ira
17 Desperta, desperta! Levanta-te, ó Orishlem! Porque bebeste da mão de Marya o cálice do seu furor; bebeste e tomaste até a última gota do cálice do terror.
18 Entre todos os filhos que ela deu à luz, não há quem lhe tome pela mão nem quem a levante.
19 Estas duas coisas te sobrevieram. Quem terá compaixão de ti? Saque e devastação, fome e espada, quem te consolará?
2 0 Teus filhos estão atordoados e jazem nas esquinas de todas as ruas como beterraba que murcha, cheios estão do furor de Marya e da repreensão do teu Alaha.
21 Portanto presta atenção a isto, angustiada que estás ébria, mas não de vinho.
22 Assim diz Marya teu Senhor e teu Alaha, o que contende por seu povo: Eis que eu tirei da tua mão o cálice da comoção, e não voltarás a beber o cálice do meu furor.
23 Nas mãos dos que te subjugam o porei, os que te disseram: “Prostra-te até o solo para que passemos”. E tu puseste a teu povo como solo, e como rua para os que passavam.

51:1 [a] Rm 9:31 / **51:6** [b] Hb 1:11

Capítulo 52

Promessa de libertação

1 Desperta! Desperta, ó Tzehion! Atavia-te com tuas roupas de gala, ó Orishlem, cidade santa! Porque não mais entrarão em ti o incircunciso nem o imundo.

2 Sacode o pó, levanta-te e toma assento, ó Orishlem; solte o jugo do teu pescoço, ó cativa filha de Tzehion.

3 Porque assim diz Marya: Por nada foram vendidos; portanto, sem dinheiro serão resgatados.

4 Porque assim diz Marya Alaha: No passado meu povo desceu ao Egito para residir ali; depois o assírio o levou cativo pela força.

5 E agora, que tenho eu aqui – declara Marya – para que sem motivo meu povo seja levado cativo? Os que se ensenhoreiam vociferam – declara Marya – e blasfemam meu Nome todo dia [a] .

6 Portanto, naquele dia meu povo conhecerá meu Nome; pois sou quem diz: Eis que eu sou.

7 Quão formosos são sobre os montes os pés do que anuncia paz, do que proclama as boas novas, do que anuncia a salvação [b] , do que diz a Tzehion: “Teu Alaha reina!”

8 A voz das tuas sentinelas! Alçaram a voz! Louvam juntos, porque com seus próprios olhos contemplarão quando Marya restaurar a Tzehion.

9 Dançai de júbilo e louvai unânimes, lugares desolados de Orishlem, porque Marya confortou a seu povo, redimiu a Orishlem.

1 0 Marya revelou seu santo braço à vista de todas as nações, e todos os confins da terra verão a salvação de nosso Alaha.

11 Retirai-vos! Retirai-vos! Saí dali! Não tocai coisa imunda [c] . Saí do meio dela Purificai-vos os que levam os utensílios de Marya;

12 Porque sem precipitação saireis, nem ireis fugindo; porque Marya irá diante d vós, e o Alaha de Yisrail é quem vos reunirá.

A obra expiatória do Servo Ungido de Marya

13 Eis que meu Servo se conduzirá com sabedoria, será levantado, exaltado e muito engrandecido [d] .

14 Assim como se admirarão dEle, assim sua aparência será danificada mais do que a de qualquer homem, e seu aspecto mais do que a dos filhos dos homens.

15 Este purificará muitas nações; os reis fecharão suas bocas por causa dEle,

porque verão o que nunca foi contado a eles, e entenderão o que nunca ouviram [e]

52:5 [a] Rm 2:24; Tg 2:7 / **52:7** [b] Rm 10:15 ; Ef 6:15 / **52:11** [c] 2Co 6:17 / **52:13** [d] Fp 2:9 / **52:15** [e] Rm 15:2

Capítulo 53

1 Quem creu em nosso anúncio[a] ? A quem tem sido revelado o braço de Marya[b] ?

2 Cresceu perante Ele como uma criança, e como raiz de terra seca; não tinha boa aparência nem esplendor; nós o olhamos, e não tinha bom aspecto e nós o negamos.

3 Desprezado e humilhado pelos homens [c] , varão de dores e experimentado em sofrimentos [d] , escondemos dEle nosso rosto, e o desprezamos e não o estimamos .

4 Certamente Ele levou nossas enfermidades, e ele suportou nossas aflições [f] , e nós o consideramos abatido, ferido por Alaha e afligido.

5 Ele foi entregue à morte [g] por causa dos nossos pecados; foi humilhado por causa da nossa iniquidade. O castigo por nossa paz caiu sobre Ele, e por suas chagas seremos curados [h] .

6 Como ovelhas todos nós nos desgarramos [i] ; cada um foi para seu próprio caminho. Contudo, Marya fez cair sobre Ele os pecados [j] de todos nós.

7 Ele se ofereceu e foi humilhado, mas não abriu sua boca. Como cordeiro foi levado ao matadouro; como uma ovelha que permanece muda diante do tosquiador, Ele não abriu sua boca [k] .

8 Ao cárcere e ao juízo foi levado, e sua geração quem a relatará? Porque Ele fo cortado da terra dos viventes [l] , e pelos iníquos de meu povo foi oferecido.

9 Se dispôs [m] com o ímpio sua sepultura, mas com o rico esteve em sua morte, embora não cometeu iniquidade, nem houve engano em sua boca [n] .

10 Todavia Marya quis humilhá-lo e submetê-lo a sofrimento, e Ele entregou a si mesmo como oferenda pelo pecado [o] , para ver descendência e longos dias; também a vontade de Marya prosperará em sua mão.

11 Devido à dor de sua alma, Ele verá e ficará satisfeito. Com entendimento livrará de culpa aos justos, porquanto Ele é servo de muitos e levará os pecados deles.

12 Por isso eu porei sua parte entre muitos, e Ele repartirá o despojo com os poderosos, porque derramou sua vida até a morte [p] , e com os iníquos foi contado . Ele levou os pecados de muitos [r] e foi encontrado com os iníquos.

53:1 [a] Rm 10:16 / [b] Jo 12:38 / **53:3** [c] Sl 22:6; Lc 18:31-33 / [d] Is 53:10; At 3:18; 17:3 / [e] Mc 10:33, 34; Jo
53:4 [f] Mt 8:17; 9:35; 14:14; 15:30; 19:2; Lc 4:40; 24:27 / **53:5** [g] Lc 9:22; Rm 4:25 / [h] 1Pe 2:24 / **53:6** [i] 1Pe
2Co 5:21 / **53:7** [k] At 8:32 / **53:8** [l] At 8:33 / **53:9** [m] At 4:28 / [n] 1Pe 2:22 / **53:10** [o] Jo 1:29 / **53:12** [p] Mt 26:38

15:28; Lc 22:37 / [r] Jo 1:29; Hb 9:28

Capítulo 54

Profecia acerca dos gentios como povo de Alaha

1 Louva, ó estéril, tu que nunca deste à luz! Regozija em cântico e dança com júbilo, tu que não tiveste dores de parto! Porque mais são os filhos da que está só do que os filhos da casada[s] – declara Marya.

2 Alarga o lugar das tuas tendas, estende as cortinas de tuas moradas e não te reprimas; alarga tuas cordas e bate tuas estacas,

3 pois te multiplicarás para a direita e para a esquerda; teus descendentes herdarão as nações e habitarão as cidades desoladas.

Alento de Marya para seu povo

4 Não temas, porque não serás confundida nem reprimida, porquanto não serás envergonhada porque esquecerás a vergonha de tua juventude, e não mais te lembrarás da afronta da tua viuvez.

5 Porque teu Senhor assim te fará; Marya dos exércitos é seu nome, e o Santo de Yisrail é teu Redentor. Será chamado o Alaha de toda a terra.

6 Porque Marya te chama como mulher abandonada e aflita de espírito, e como a esposa da juventude que é repudiada – diz teu Alaha.

7 Num momento de ira te deixei, mas te congregarei com grande misericórdia [a] .

8 Com grande indignação escondi meu rosto de ti, mas com amor eterno te amei [b] – declara Marya teu Redentor.

9 Este será para mim como nos dias de Noh, quando jurei que jamais viriam outra vez as águas de Noh sobre a terra [c] ; assim jurei que não me indignaria contra ti, nem te repreenderei.

1 0 Mesmo que os montes sejam abatidos, e as colinas sejam rebaixadas, minha misericórdia não se apartará de ti, nem será quebrado o pacto de tua paz – declara Marya , o misericordioso.

11 Oh tu, abatida e angustiada, a que não tem sido confortada; eis que eu converterei tuas pedras em berilo e estabelecerei tuas fundações com pedras de safira.

12 Com pedras de jaspe construirei tuas paredes, tuas portas com cristal de rocha, e teus termos com pedras valiosas.

13 Todos teus filhos aprenderão de mim [d] , e se multiplicará a paz de teus filhos.

14 Em justiça serás confirmada; estarás distante da calúnia para que não tenhas temor, e da devastação, porque não chegará a ti.

15 Todo que retorne por minha mão virá a ti, e será lugar de refúgio para teus

habitantes.

16 Eis que eu criei o ferreiro que sopra o fogo na forja e termina a ferramenta para sua obra; também eu criei o destruidor para que destrua.

17 Nenhuma arma forjada contra ti prevalecerá [e] , e condenarás a toda língua qu se levantar contigo em juízo. Esta é a herança dos servos de Marya, e sua justiça está diante de mim – declara Marya .

54:1 [s] Gl 4:27 / **54:7** [a] Is 11:12; 26:20; 43:5; 49:10, 13, 18; 60:10 / **54:8** [b] Jr 31:3; Ml 1:2 / **54:9** [c] Gn 9:11 Jo 6:45 / **54:17** [e] Is 29:8; Rm 8:37; 1Co 15:57; 2Co 2:14; 1Jo 4:4; 5:4

Capítulo 55

Exortação de Marya a procurar o alimento espiritual

1 Oh, todos os sedentos, ide às águas; os que não têm dinheiro, vinde, comprai
e tomai vinho e leite sem dinheiro e sem preço[f] .
2 Por que gastastes o dinheiro no que não é pão, e trabalhais para o que não
satisfaz? Escutai-me com atenção, e comereis o que é bom, e vossa alma se
deleitará com manjares. [g]
3 Inclinai vosso ouvido e vinde a mim, escutai e vossa alma viverá; então farei
convosco um pacto [h] eterno, a fiel misericórdia de David [i] .
4 Eis que eu te pus por testemunha para as nações, e por líder e guia para os
povos;
5 para que convoques as nações que não conheceste. E as nações que não te
conhecem correrão a ti, por causa de Marya teu Alaha, o Santo de Yisrail, que te
deu glória.
6 Buscai a Marya enquanto possa ser encontrado; invocai-o enquanto estiver
próximo [j] .
7 Abandone o pecador seu caminho, e o homem iníquo seus pensamentos;
retorne a mim e terei misericórdia dele, e a nosso Alaha, que será abundante em
perdoar.
8 Porque meus pensamentos não são como os vossos pensamentos, assim meus
caminhos são mais altos do que os vossos caminhos – declara Marya.
9 Porque assim como os céus são mais altos do que a terra, assim meus
caminhos são mais altos do que vossos caminhos, e meus pensamentos mais
altos do que vossos pensamentos.
10 Porque como a chuva desce do céu, e para lá não torna, mas regam o solo e o
faz produzir e germinar, e dá semente ao semeador e pão para sustento [a] ,
11 assim será minha palavra que sair de minha boca; não voltará para mim vazia
[b] , antes fará o que eu desejo, e cumprirá aquilo para que a enviei.

Promessa de regozijo supremo para o povo de Alaha

12 Porque com alegria saireis, e em paz andareis; os montes e as colinas se
alegrarão em cântico diante de vós; o esplendor de todas as árvores do campo
baterá palmas.
13 Em lugar do espinheiro crescerá o cipreste, e em lugar do espinho crescerá a
murta; isto será para paz da parte de Marya, por sinal eterno que não terminará.

55:1 [f] Mt 5:6 / **55:2** [g] Jo 6:27 / **55:3** [h] Mt 26:28 / [i] At 13:34 / **55:6** [j] Sl 32:6; Is 45:19, 22; 49:8; 58:9; 65:2
Am 5:6 / **55:10** [a] 2Co 9:10 / **55:11** [b] Is 44:26; 45:23; Mt 24:35

Capítulo 56

Promessas a Yisrail e aos gentios

1 Assim diz Marya: Preservai o direito e praticai a justiça, porque minha salvação está próxima a chegar, e minha justiça está por se manifestar.

2 Bendito o homem que fizer isto, e o filho do homem que se esforce nele; que observe também o dia de repouso para não o profanar, e guarde suas mãos para não fazer mal.

3 Não diga o estrangeiro, que segue a Marya: “Marya certamente me separou de seu povo”. Nem diga o eunuco: “Sou uma árvore seca”.

4 Porque assim diz Marya: Aos eunucos que guardem meus dias de repouso, que prefiram o que me agrada e se mantenham firmes em meu pacto ,

5 eu darei a eles um lugar na minha casa e nos meus muros, e um nome melhor que o de filhos e filhas; e lhes porei um nome eterno, infinito.

6 Também aos estrangeiros que se achegam a Marya para o servirem, para amar o nome de Marya, para serem seus servos, a todos os que observem o dia de repouso para não o profanar e se manterem firmes em meu pacto,

7 eu os trarei a meu monte santo e os farei se regozijarem na minha casa de oração. Suas ofertas queimadas e seus sacrifícios serão aceitos sobre meu altar; porque minha casa será chamada casa de oração para todas as nações [c] .

8 Assim diz Marya Alaha, quem congrega os dispersos [d] de Yisrail: Reunirei junto a ele mesmo aos que já tenham sido reunidos.

9 Vinde todas as bestas do campo! Devorai todas as bestas do bosque!

10 Todos os cegos veem, mas não percebem; todos eles são cães mudos, incapazes de latir; veem, mas adormecem; amam dormir.

11 Os cães cobiçam o seu apetite e desconhecem a saciedade. São maus e sem entendimento; todos eles seguem o seu próprio caminho, cada qual para seu lado e aonde escolhe.

12 E dizem: “Vinde, bebamos vinho, tomemos licor; o dia de amanhã será como hoje, e nosso proveito será muito maior”

56:7 [c] Mt 21:13; Mc 11:17; Lc 19:46 / **56:8** [d] Jo 11:52

Capítulo 57

Exortação aos de coração perverso

1 Eis que o justo perece e não há quem dê importância; os homens piedosos são amontoados sem consideração, pois o justo jaz perante o mal.
2 Mas chegará a paz, repousarão sobre seus leitos e seguirão adiante.
3 Mas vós, chegai-vos aqui, filhos da humilhada, descendentes de adúltero e de prostituta.
4 Sobre quem vos lançai com lascívia? Contra quem abristes vossa boca e alargastes vossa língua? Pois vós sois nascidos de iniquidade e de semente mentirosa,
5 que vos consolais com ídolos debaixo de qualquer árvore do bosque, que sacrificais crianças nos vales sob os penhascos das rochas.
6 Tua parte e tua herança está com a parte dos vales. Também sobre eles derramaste libações e apresentaste ofertas. Receberei consolo por estas coisas?
7 Sobre montes altos e lugares altos puseste tua cama; também ali subiste para oferecer sacrifícios.
8 Detrás das portas e nos umbrais gravaste teu memorial, pois diante de mim te despiste; subiste, alargaste tua cama e foste deles; amaste sua cama e apreciaste o lugar.
9 Com os reis te embelezaste com unguento, e multiplicaste teus perfumes; enviaste para longe teus emissários, e te rebaixaste até o Shiol.
10 De tanto caminhar te fatigaste, porém não disseste: “Descansarei”; te gabavas do delito de tuas mãos, por isso não rogaste.
11 Por causa de quem receaste e tiveste medo para que mentisse e não te lembrasses de mim, nem me considerasse no teu coração? Eis que eu sou santo desde a eternidade, e não tens medo de mim?
12 Eu exporei minha justiça, e tuas obras não te serão de proveito.
1 3 Quando suplicares, que te livrem os que se reúnem contigo; a todos eles o vento os levará, e um redemoinho os arrebatará.

Consolo de Marya para os arrependidos

Mas os que confiam em mim herdarão a terra, e possuirão meu monte santo.
14 Então dirão: “Aplanai, aplainai, restaurai o caminho; eliminai os obstáculos do caminho de meu povo.
15 Porque assim diz o Altíssimo e Sublime [a] , o que mora na eternidade, cujo nome é Santo, e cuja morada é muito alta e santa [b] , aos humildes e aflitos de

espírito, para avivar o espírito dos humildes e vivificar o coração dos que sofrem.

16 Porque não me manterei irado para sempre, nem estarei irritado indefinidamente; pois o espírito procede de mim, e eu fiz o alento.

17 Devido à iniquidade de seu engano me indignei e o golpeei; virei-me e me irritei, mas seu suspiro seguiu o caminho do seu coração .

18 Os seus caminhos eu vi, mas a curei e a confortei; eu dei consolo a ela e aos seus pranteadores.

19 Eu sou o que cria a fala dos lábios. Paz, paz para os que estão longe e para os que estão perto! [c] ” – declara Marya – “e eu os curarei”.

20 Mas os ímpios são como o mar agitado, porque não conseguem aquietar, cujas águas lançam répteis e lama.

21 Não há paz para os ímpios! – Declara meu Alaha.

57:15 [a] Sl 74:5 / [b] Dt 26:15; 2Cr 30:27; Is 33:5; 66:1; Zc 2:13 / **57:19** [c] Ef 2:17

Capítulo 58

O dia de repouso e o jejum genuíno

1 Grita com a tua garganta, não te contenhas; ergue a tua voz como trombeta,
mostra a meu povo sua iniquidade, e à casa de Yaqob seus pecados.

2 Porque me buscais cada dia pretendendo conhecer meus caminhos, como se
fôsseis um povo que pratica justiça e não houvésseis deixado o juízo de seu
Alaha; pedistes a mim juízo e justiça pretendendo vos aproximar de Alaha.

3 Dizeis: “Por que jejuamos, e não viste? Por que humilhamos nossa alma e não
soubeste?” Eis que no dia do vosso jejum vós fizestes os vossos anseios, e
apresentastes oferendas a todos os vossos ídolos.

4 Eis que vós jejuais para contendas e conflitos, de modo que feristes com a
violência da iniquidade. Não jejuareis como hoje, para que se escute vossa voz
no alto.

5 Este é o jejum [a] que eu escolhi: que o homem aflija a si mesmo, que incline seu
pescoço como gancho, e que se humilhe com cilício e cinza? A isto chamareis
jejum e dia agradável a Marya?

6 Este é o jejum que eu escolhi: que desates os laços da iniquidade, que rompas
as cargas do engano, que soltes os oprimidos e todas as cadeias quebrareis;

7 e partirás teu pão com o faminto, que permitas entrar em tua casa o peregrino;
quando vires o desnudo, cubra-o, e não sejas negligente com teu semelhante [b] .

8 Então romperá tua luz como a aurora, e tua justiça brotará com rapidez; diante
de ti a justiça irá, e a glória de Marya irá junto a ti.

9 Então clamarás e Marya te responderá; suplicarás, e Ele dirá: “Eis-me aqui!”.
Se tu tirares de ti o engano, deixas em liberdade aos oprimidos e deixas de falar
falsamente;

10 quando compartilhares teu pão com o faminto e saciares a alma faminta, tua
luz irradiará nas trevas, e tua escuridão será como o meio-dia [c] .

11 Marya te guiará continuamente, te saciará com manjares, fortalecerá teus
ossos, serás como jardim regado e como manancial de águas que nunca falham
as suas águas [d] ;

12 e os teus reconstruirão os antigos lugares desolados e restaurarás os
fundamentos de todas as gerações. E te chamarão reparador de brechas, e
restaurador de veredas para morar.

13 Se por causa do dia de repouso apartares teu pé para não fazer a tua vontade
no meu dia santo, e chamares o dia de repouso de deleitoso, consagrado a

Marya, glorioso e o honrares, não procedendo segundo teus caminhos, nem fazendo nele tua vontade, nem falando por falar,

14 então porás tua confiança em Marya, e eu te farei cavalgar sobre a fortaleza da terra, e te darei a comer da herança de teu pai Yaqob. Porque a boca de Marya falou.

58:5 [a] Mt 6:16 / **58:7** [b] Lc 3:11 / **58:10** [c] Jó 11:17; Sl 37:6; Is 42:16; 58:8 / **58:11** [d] Jo 7:38

Capítulo 59

As culpas afastam o povo de seu Alaha

1 Eis que a Mão de Marya não está curta para salvar, nem seu ouvido se endureceu para escutar,

2 mas vossas culpas vos separaram a vós e a vosso Alaha, e vossos pecados fazem ocultar seu rosto de vós para não escutar,

3 pois vossas mãos se contaminaram com sangue, e vosso dedos com iniquidade; vossos lábios proferiram mentira e vossa língua murmura iniquidade.

4 Não há quem clame com retidão, nem quem julgue com fidelidade; depositam a confiança no que é vão, e falam coisas vãs; concebem engano, e dão à luz dores [a] .

5 Chocam ovos de áspide e tecem teias de aranha. O que comer dos seus ovos morrerá, e o que o rompa encontrará uma serpente.

6 Suas teias não servirão para se vestir, nem se cobrirão com suas obras; obras de engano são suas obras, e obras de iniquidade há nas suas mãos.

7 [b] Seus pés correm para o mal, e se apressam para derramar sangue inocente; seus pensamentos são pensamentos de engano; despojo e ruína há em suas estradas.

8 Não conhecem o caminho da paz, e não há justiça em seu caminhar; desviaram suas veredas e todo o que ande por elas não conhecerão a paz.

Eshaya confessa as culpas do povo

9 Por isso o direito se distanciou de nós e a justiça não nos alcança; esperávamos luz e vieram trevas; resplendor, mas andamos em escuridão.

10 Apalpamos a parede como cegos, andamos apalpando como os que carecem da visão; tropeçamos ao meio-dia como os que andam de noite, queixamo-nos como os que estão a ponto de morrer.

11 Todos nós grunhimos como ursos, e gememos lamentavelmente como pombas; esperamos justiça, mas não há; salvação, mas distante está de nós,

12 porque nossas iniquidades se multiplicaram perante ti, e nossos pecados testificam contra nós; porque nossa iniquidade está conosco, e reconhecemos nossos pecados:

13 Temos cometido iniquidade e mentimos a Marya; apartamo-nos do nosso Alaha, falamos de opressão e de rebelião, concebemos e maquinamos do nosso coração palavras de mentira.

14 Temos feito retroceder o direito, e a justiça se mantém à distância; porque a

verdade tem tropeçado na praça, e a admoestação não pode chegar.
15 A verdade está velada, e a sensatez se apartou de nossa mente. Então Marya viu que não havia justiça e foi mal aos seus olhos.

Marya intervém e salva

1 6 Viu, pois, que ninguém havia, e se maravilhou de que não houvesse quem auxiliasse; então o salvou seu braço, e sua justiça o sustentou.
17 Vestiu-se de justiça como com uma couraça [c] , colocou o elmo da salvação sobre sua cabeça [d] e se vestiu com roupas de vingança,
18 para se vingar dos que o aborreciam e retribuir a seus adversários. Dará a recompensa às ilhas.
19 Então temerão o nome de Marya desde o ocidente [e] , e sua glória desde a saíd do sol; porque o opressor virá como rio, mas o abaterá o Espírito de Marya.
20 Então o Redentor virá a Tzehion, e a aqueles de Yaqob que se apartem da iniquidade [f] – declara Marya.
21 Quanto a mim – declara Marya – este é o meu pacto convosco: Meu Espírito, que está sobre ti [g] , e as palavras que pus na tua boca, não se desviarão da tua boc nem da boca da tua descendência, nem da boca da descendência da tua descendência – declara Marya – desde agora e para sempre.

59:4 [a] Tg 1:15 / **59:7,8** [b] Rm 3:15-17 / **59:17** [c] Ef 6:14 / [d] Ef 6:17 / **59:19** [e] Mt 8:11 / **59:20** [f] Rm 11:26 / 14:24 ; Is 32:15; 44:3; 63:11; Ez 36:27; 37:14; 39:29

Capítulo 60

Marya infude ânimo a seu povo

1 Levanta-te, resplandece! Porque chegou tua luz e a glória de Marya resplandecerá sobre ti.

2 Porque eis que as trevas cobrirão a terra e densa escuridão as nações; mas Marya resplandecerá sobre ti e será vista em ti sua glória.

3 Então as nações acudirão à tua luz [a] , e os reis ao resplendor de teu amanhecer.

4 Levanta teus olhos ao redor de ti e observa que todos eles se reúnem e vêm a ti; teus filhos virão de longe, e tuas filhas serão criadas em berços.

5 Então verás e resplandecerás; te regozijarás e teu coração se alargará, pois a abundância do mar retornará a ti, e a riqueza das nações chegará a ti.

6 Uma multidão de camelos te cobrirá, camelos jovens de Midian e de Efá; todos eles virão de Shevá e trarão ouro e incenso, e proclamarão os louvores de Marya.

7 Todas os rebanhos de Quedar serão reunidos a ti; carneiros de Nebaiote te servirão; subirão como oferenda de gratidão sobre meu altar, e eu embelezarei a casa de minha magnificência.

8 Quem são estes que voam como nuvens, e como pombas às suas janelas?

9 Porque em mim esperarão as ilhas, e os navios de Tarshish, trarão teus filhos desde lugares remotos como antes, e sua prata e seu ouro com eles, para o nome de Marya teu Alaha, e para o Santo de Yisrail que te tem dado honra.

10 Estrangeiros construirão teus muros, e seus reis te servirão; embora no meu furor te feri, no meu contentamento tive misericórdia de ti.

11 Teus portões estarão continuamente abertos; não se fecharão nem de dia nem de noite para que entrem a ti as riquezas das nações, e os seus reis enquanto conduzem;

12 porque a nação e o reino que não te servirem serão destruídos; essas nações serão passadas à espada.

13 A formosura do Líbano virá a ti; o esplêndido zimbro e o cipreste juntamente, para embelezar o lugar do meu santuário, e o lugar para meus pés, minha glória.

14 Humilhados acudirão a ti os filhos dos que te humilharam; e se prostrarão junto às plantas dos teus pés todos os que te provocaram a ira; e te chamarão: “Tzehion, a cidade de Marya, o Santo de Yisrail”.

15 Em troca de que estavas abandonada e aborrecida, sem que ninguém passasse

por ti, eu te converterei em glória eterna e regozijo de geração em geração.
16 Então mamarás o leite das nações; mamarás o peito dos reis. Assim saberás que eu sou Marya , teu Redentor e teu Libertador, o Poderoso de Yaqob.
17 Em lugar de bronze, trarei ouro, em lugar de ferro, trarei prata, em lugar de madeira, bronze, e em lugar de pedras, ferro. Converterei à paz teu governante, e à justiça teu príncipe.
18 Não se ouvirá mais de iniquidade em tua terra, nem de despojo nem de devastação dentro de teus termos; teus muros serão chamados Salvação, e teus portões Louvor.
19 Não haverá mais em ti o sol para luz do dia, e a luz da lua não te iluminará; porque Marya será para ti luz eterna [b] , e os dias de tua lamentação terminarão.
20 Então todo teu povo justo herdará a terra para sempre; o renovo do que semearei, a obra das minhas mãos, será glorificado.
21 O reduzido em número se converterá em milhares, e o pequeno em uma nação numerosa. Eu, Marya, para seu tempo o guardarei.

60:3 [a] Lc 2:32 / **60:19** [b] Is 2:5; 9:2; Ap 21:23; 22:5

Capítulo 61

As boas novas de salvação

1 O Espírito de Marya Alaha está sobre mim, porque Marya me ungiu. E me enviou a proclamar as boas novas aos aflitos[a] , a estancar a ferida dos quebrantados de coração, a proclamar liberdade aos cativos, e a pôr em liberdade aos prisioneiros;

2 para proclamar o ano favorável de Marya [b] , e o dia da salvação [c] de nosso Ala para consolar [d] a todos os que choram;

3 para dar aos aflitos de Tzehion glória em lugar de cinza, óleo de alegria em lugar de luto, manto de louvor em lugar de espírito afligido; e serão chamados varões de justiça, plantação de Marya, o Glorioso.

4 Então reconstruirão as ruínas antigas, levantarão os lugares desolados de antigamente, restaurarão as cidades arruinadas e os lugares devastados de muitas gerações.

5 Estrangeiros estarão presentes e apascentarão seus rebanhos, e filhos de estrangeiros serão seus lavradores e seus viticultores.

6 E vós sereis chamados sacerdotes [e] de Marya e ministros de nosso Alaha vos chamarão. Comereis as riquezas das nações, e na sua glória vos jactareis.

7 Em lugar da vossa vergonha e da vossa desgraça, herdareis uma herança dupla nas terras deles; e vos gloriareis em suas partilhas e haverá alegria eterna para vós.

8 Porque eu sou Marya, que amo o direito, mas detesto o latrocínio e a injustiça; e em verdade darei vosso labor, e farei pacto eterno convosco.

9 Vossos descendentes serão conhecidos entre os povos, e os descendentes de vossos descendentes entre as nações; e todos quantos vos virem, reconhecerão que vós sois a semente que Marya abençoou.

10 Sobremaneira me regozijarei em Marya, minha alma transbordará de júbilo por meu Alaha, porque Ele me vestiu com vestes de salvação, e me cobriu com um manto de justiça, como a um noivo que se adorna, e como uma noiva ataviada.

11 Porque como o solo produz seus brotos, e como uma horta faz germinar a semente, assim Marya Alaha fará germinar a justiça e o louvor diante de todas as nações.

61:1 [a] Mt 11:5; Lc 7:22 / **61:2** [b] Lc 4:18,19 / [c] 2Co 6:2 / [d] Mt 5:4 / **61:6** [e] Ap 1:6

Capítulo 62

Promessa da vinda do Salvador

1 Por amor de Tzehion não calarei, e por amor de Orishlem não me tranquilizarei, até que surja sua justiça como a luz, e sua salvação acenda como tocha.

2 Então as nações verão tua justiça, e todos os reis a tua glória; e te chamarão com um nome novo [f] , o qual a boca de Marya determinará.

3 E serás coroa de esplendor na mão de Marya, e diadema real na palma do teu Alaha.

4 Não mais te chamarão: “Desamparada”, nem tua terra será chamada outra vez: “Desolada”; mas serás chamada: “Meu deleite”, e tua terra: “Desposada”; porque Marya se deleita em ti, e tua terra será desposada;

5 porque como um jovem desposa uma donzela, assim Ele desposará a teus filhos; e como noivo que se regozija com a noiva, assim teu Alaha se regozijará contigo.

6 Sobre teus muros, ó Orishlem, tenho estabelecido guardas todo o dia, constantemente, de dia e de noite, para que não calem nem se aquietem os que se recordam de Marya.

7 E não lhes deem repouso até que Ele te estabeleça, até que Ele converta Orishlem num louvor na terra.

8 Marya jurou por sua destra e por seu poderoso braço: Não darei mais o teu grão a teus adversários como alimento, nem os estrangeiros beberão teu vinho pelo qual trabalhaste,

9 mas os que o ajuntarem o comerão, e louvarão a Marya; os que o colherem o beberão nos meus santos átrios.

1 0 Passai, passai pelos portões! Restaurai o caminho para o povo! Preparai a estrada e tirai suas pedras! Arvorai estandarte sobre os povos!

11 Eis que Marya fez ouvir até os confins da terra: Dizei à filha de Tzehion: “Eis que teu Salvador vem [a] ; eis que seu galardão está com Ele, e diante dEle est sua obra”.

12 Então os chamarão: Povo santo, redimidos de Marya; e a ti te chamarão: Procurada; Cidade não desamparada.

62:2 [f] Is 56:5; 65:15; Ap 2:17 ; 3:12 / **62:11** [a] Mt 21:5

Capítulo 63

O Senhor derramará sua ira sobre a terra no futuro

1 Quem é este que vem de Edom, de Bosra, com vestes carmesim, com adornos esplendorosos e poderoso na grandeza de sua força? Sou eu, o que fala com justiça, que se engrandece para salvar.

2 Por que estão vermelhas as tuas vestes, e as tuas roupas como as do que pisa o lagar?

3 O lagar pisei sozinho, pois nenhum homem dos povos esteve comigo. Eu os pisei na minha ira, e os pisoteei no meu furor; e salpicou o sangue deles sobre as minhas vestes, e manchei todas as minhas vestimentas.

4 Porque o dia da vingança [b] estava no meu coração e o ano da minha redenção chegou.

5 Olhei, e não havia quem desse auxílio; e fiquei admirado de que não houvesse quem apoiasse; então me salvou o meu braço e minha ira me susteve.

6 Pisei as nações na minha ira e as afligi em meu furor, lançando por terra o poder delas.

Lembrança das misericórdias de Marya

7 A misericórdia de Marya recordarei, e o louvor de Marya segundo tudo quanto me outorgou [c] Marya, e abundado em misericórdia para com a casa de Yisrail, pois me recompensou segundo as suas misericórdias, e segundo suas muitas bondades.

8 Porque Ele disse: “Meu povo eles são, filhos que não enganam”, então Ele se converteu em seu Salvador ”.

9 Ele não os atribulou em nenhuma de suas tribulações; um anjo de sua presença os salvou. Em seu amor e em sua compaixão os redimiu, e ele os tomou e os levou todos os dias passados.

10 Contudo, eles se rebelaram e contristaram seu Espírito Santo [d] ; então Ele se opôs a eles como ad versário, e os combateu.

11 Mas recordou os dias passados, de Mushi seu servo, como o fez subir do mar para ser pastor do seu rebanho, e como colocou dentro dele seu Espírito Santo.

12 Seu glorioso braço guiou a destra de Mushi, abriu brecha no mar diante deles e lhes fez de renome eterno.

13 Ele os conduziu pelas profundidades como a um cavalo pelo deserto, e não tropeçaram.

14 O Espírito de Marya os guiou como a gado que desce ao vale. Assim

conduziste a teu povo, e fizeste para ti um Nome glorioso.

Clamor pela misericórdia de Marya

15 Atenta desde o Céu, e contempla desde a tua santa e gloriosa morada. Onde estão o teu zelo e o teu poder? Apartou-se de nós o rolar de tuas lágrimas e tua misericórdia?

1 6 Porque tu és o nosso Pai, Abraham não nos conheceu, nem Yisrail nos reconhece. Tu, ó Marya és nosso Pai, nosso Redentor, e teu Nome é desde a eternidade.

17 Por que nos fizeste desviar, ó Marya, do teu caminho, e endureceste nosso coração para com o teu temor? Volta por amor a teus servos, a tribo da tua herança!

18 Por pouco tempo possuíste o teu povo santo; os que nos oprimem pisotearam teu santuário [a] .

19 Chegamos a ser desde tempo antigo como aqueles sobre os quais ainda não governaste, nem sobre os quais nunca houvesse sido invocado teu Nome.

63:4 [b] Lc 21:22 / **63:7** [c] Mt 7:11 / **63:10** [d] Sl 51:11; At 7:51; Ef 4:30 / **63:18** [a] Lc 21:24

Capítulo 64

1 Não abriste os céus, nem desceste de modo que à tua presença escoassem os montes,

2 para que se derretam como se derrete a cera diante do fogo. Que o fogo abrasasse a teus inimigos, para dar a conhecer teu Nome a teus adversários e as nações se estremecessem perante tua presença.

3 Desceste fazendo coisas impressionantes, aos quais não esperávamos, e os montes escoaram perante tua presença.

4 Desde a antiguidade não ouviram nem prestaram atenção, nem olho havia visto [b] Alaha algum além de ti que atuasse a favor dos que esperam em ti.

5 Tu saíste com regozijo ao encontro dos que praticam a justiça, e dos que te recordam em teus caminhos. Eis que tu te iraste quando pecamos neles, seremos salvos para sempre?

6 Pois todos nós somos como coisas impuras, e toda a nossa justiça como trapos de imundícia; todos nós murchamos como folhas, e nossos pecados nos arrastam como redemoinho.

7 Não há quem invoque teu Nome, nem quem se recorde de perseverar por tua causa; pois escondeste teu rosto de nós, e nos entregaste ao poder de nossos pecados.

8 Mas agora, ó Marya, tu és nosso Pai. Nós somos o barro e tu és o nosso oleiro; todos nós somos obra das tuas mãos [c] .

9 Não te enfureças em excesso para sempre, ó Marya, nem recordes para sempre de nossos pecados. Olha, que todos nós somos teu povo.

10 Tuas cidades santas se tornaram uma desolação; Tzehion se converteu em um deserto, e Orishlem em um lugar desolado.

11 A casa do nosso santuário e de nosso louvor, na qual te louvavam nossos pais, foi incendiada; e todas nossas coisas mais valiosas chegaram a ser uma desolação.

12 Nestas coisas persististe, ó Marya; guardaste silêncio e nos afligiste sobremaneira.

64:4 [b] 1Co 2:9 / **64:8** [c] Rm 9:20

Capítulo 65

Profecia acerca da graça para os gentios e a rebeldia de seu povo

1 Fui buscado pelos que não perguntavam por mim; e fui encontrado pelos que não me buscavam[a] . Eu disse: “Eis-me aqui, eis-me aqui”, a um povo que não invocava meu Nome.

2 Todo o dia estendi minhas mãos a um povo desobediente que anda por um caminho que não é bom após os seus próprios pensamentos [b] ;

3 um povo que continuamente me provoca a ira, oferecendo sacrifícios nos jardins e queimando incenso sobre pedras.

4 Moram em sepulcros e passam a noites em covas; comem carne de porco e contaminam suas panelas com cadáveres;

5 depois dizem: “Retrocede, não te chegues a mim, pois estou purificado”. Estes são fumaça no meu furor, e fogo que arde todo o dia.

6 Eis que está escrito diante de mim: “Não calarei até que haja retribuído o dobro no seu seio,

7 de acordo com seus pecados, e os pecados de seus pais” – declara Marya – “porque queimaram incenso nos montes, e me menosprezaram sobre as colinas. Medir no seu mesmo seio suas obras do passado”.

8 Assim diz Marya: Como quando se acha pequenas uvas num cacho, e alguém diz a outro: “Não o desperdice, pois há bênção nele”, assim farei eu por amor a meus servos, e não os destruirei a todos.

9 Farei que surja descendência de Yaqob, e de Yehudá um herdeiro de meu monte; meus eleitos tomarão posse dele e meus servos habitarão ali.

10 Sharona se converterá em um redil para ovelhas, e o vale de Akhar em um estábulo para o gado, para os que me buscam.

11 Mas a vós que abandonastes a Marya, que esquecestes seu santo monte, que preparastes mesas para Fortuna [1] e misturastes vinho em taças,

1 2 eu vos perseguirei com espada, e a todos vós vos quebrantareis com mortandade; porque vos chamei, e não respondestes; falei, mas não prestastes atenção. Fizestes o que era mau diante de mim e preferistes as coisas que não me agradam.

13 Portanto, assim diz Marya Alaha: Eis que meus servos comerão, mas vós tereis fome; eis que meus servos beberão, mas vós tereis sede; eis que meus servos se regozijarão, mas vós lamentareis;

14 eis que meus servos louvarão com coração bom, mas vós clamareis pela dor

de vosso coração, e devido ao quebrantamento de vosso espírito.
15 E deixareis vossos nomes por juramento de maldição aos meus eleitos. Marya teu Alaha te fará morrer, e a seus servos chamará com outro nome.
16 O que seja bendito na terra, certamente será bendito por Alaha, e o que jurar na terra, certamente jurará por Alaha; pois as angústias do passado serão esquecidas, e estarão encobertas diante de mim.

O Reino futuro
17 Porque eis que eu criarei céus novos e terra nova [c] ; não haverá mais memória das coisas passadas nem subirão mais ao coração [d] .
18 Mas se regozijarão e transbordarão de júbilo eternamente e para sempre pelo que eu criarei; pois eis que eu criarei júbilo abundante para Orishlem, e nela me regozijarei.
19 E em Orishlem me alegrarei, e me regozijarei em meu povo; e não mais se escutará nela voz de lamentação, nem voz de gemido [a] .
20 Não haverá mais ali criança nem velho que não complete seus dias; porque o jovem morrerá de cem anos, e o de cem anos que pecar, será maldito.
21 Construirão casas e as habitarão; plantarão vinhedos e comerão seu fruto.
22 Não construirão para que outro habite, nem plantarão para que outro coma; porque a idade de meu povo será como a idade das árvores, e meus eleitos comerão da obra de suas mãos.
23 Não se esforçarão em vão, nem gerarão filhos para a maldição, porque são semente bendita de Marya, eles e seus filhos juntos com eles.
24 Antes que eles clamem, eu os responderei; ainda estarão falando, e eu terei escutado [b] .
25 O lobo e o cordeiro como um só pastarão; o leão como comerá palha como o boi, e a serpente se alimentará de pó. Não causarão mal nem destruirão em todo o meu monte santo [c] – declara Marya .

65:1 [a] Rm 9:24-26; 10:20 / **65:2** [b] Rm 10:21 / **65:17** [c] Is 66:22; 2Pe 3:13; Ap 21:1 / [d] 1Co 2:9 / **65:19** [a] Is 35:10; Ap 7:17; 21:4 / **65:24** [b] Sl 91:15; Is 58:9; Dn 9:20-23; 10:12 / **65:25** [c] Is 11:6, 7, 9; Mq 4:4

---

[1] **65:11** Aram., *Gadi . Deusa pagã da sorte .*

Capítulo 66

Marya é incomparável

1 Assim diz Marya: O Céu é meu trono, e a terra o estrado de meus pés. Qual é
a casa que vós edificareis para mim ou qual é o local de meu repouso[d] ?
2 Minha mão fez todas estas coisas e tudo é meu [e] – declara Marya . A quem
olharei e com quem habitarei senão com o de espírito gentil e humilde e que
trema perante minha palavra?
3 Quem sacrifica um touro é como o que mata um homem; o que sacrifica um
cordeiro como o que mata um cachorro; o que apresenta oferta de cereal é como
o que apresenta sangue de porco; o que oferece incenso é como o que bendiz aos
ídolos. Certamente eles têm estado de acordo em seus próprios caminhos, e sua
alma se compraz em seus ídolos.
4 Também eu terei prazer na sua decepção e lhes retribuirei de acordo com suas
obras. Porquanto chamei, e ninguém respondeu; falei, mas não prestaram
atenção. Ao contrário, fizeram o que era mau diante de mim, e preferiram aquilo
que eu não me comprazo.

As formidáveis obras de Alaha

5 Ouvi a palavra de Marya, os que tremem diante de sua palavra: Dizei aos
vossos irmãos, os que vos odeiam e vos desprezam por causa de meu Nome: “
Marya será glorificado”; e “nos regozijaremos pelo vosso regozijo”. E eles serão
postos em opróbrio.
6 Voz de tumulto procede da cidade! Voz que procede do templo! Voz de Marya
que retribui a seus adversários!

Profecia acerca do ressurgimento de Yisrail como nação

7 Antes que tenha dores de parto, antes que viessem suas contrações, ela dará à
luz um varão.
8 Quem ouviu coisa semelhante? Quem viu tais coisas? Porque dará à luz a terra
em um só dia? Nascerá uma nação em uma hora [a] ? Pois Tzehion teve dores de
parto e deu à luz a seus filhos.
9 Eu, que pus essa expectativa, não farei dar à luz? Declara Marya . Acaso não
sou eu que faz dar à luz e o que fecha a madre? Declara teu Alaha.
10 Regozijai-vos por Orishlem e saltai de júbilo com ela todos os que a amam;
abundai de regozijo com ela todos os que por ela estavam de luto,
1 1 e mamareis e vos fartareis do peito de sua consolação; e mamareis e tereis

deleite no poder da sua glória.
12 Porque assim diz Marya: Eis que eu porei sobre ela paz como rio, como uma torrente transbordante; mamareis a glória das nações, sereis levados sobre liteiras, e sobre os joelhos sereis criados.
13 Como aquele a quem consola sua mãe, assim eu vos consolarei; em Orishlem sereis consolados.
14 Então vereis e se regozijará o vosso coração; vossos ossos florescerão como a erva verde; a mão de Marya se dará a conhecer sobre seus servos, e fará perecer a seus adversários.
15 Porque eis que Marya virá com fogo [b] , e o seu carro de guerra como redemoinho para descarregar o ardor de sua ira, e repreender com chama de fogo;
16 porque Marya julgará por meio de fogo, e provará com ele a toda carne; e serão muitos os mortos por Marya.
17 Os que se consagram e os que se purificam nos jardins, um após o outro no centro, que comem carne de porco, de répteis e de gerbos, juntos serão aniquilados – declara Marya,
18 pois eu saberei de suas ações e de suas maquinações quando vier para reunir a todas as nações e línguas. Então virão e contemplarão minha glória.
19 E porei um sinal entre eles; e os que escapem os enviarei às nações: a Tarshish, Fut, e a Lud, que atiram com arco, a Tubal, a Grécia, e às ilhas distantes que não ouviram meu Nome nem contemplaram minha glória; e proclamarão minha glória entre as nações.
20 Então trareis a todos os vossos irmãos de todas as nações em oferenda a Marya em cavalos, em carros e em carruagens a meu santo monte, a Orishlem – declara Marya – assim como os filhos de Yisrail trazem oferenda de cereal em vasilhas limpas ao templo de Marya.
21 Também tomarei alguns deles para sacerdotes e levitas – declara Marya.
22 Como os céus novos e a terra nova [c] que eu farei permanecerão diante de mim – declara Marya – assim serão estabelecidos vossa descendência e vosso nome.
23 E sucederá que de mês em mês, e de dia em repouso em dia de repouso, toda carne virá para adorar em minha presença [d] – declara Marya.
24 E sairão e verão os cadáveres dos homens que cometeram iniquidade contra mim, que seu verme não morre e seu fogo nun ca se extingue [e] ; e serão objeto de estremecimento para toda a carne.

66:1 [d] At 7:49 / **66:2** [e] At 7:50 / **66:8** [a] Ez 37:1-11, 21, 22; 39:28; Am 9:13-15 / **66:15** [b] 2Pe 3:7 / **66:22** [c]

66:23 [d] Ap 15:4 / **66:24** [e] Mt 3:12; Mc 9:44, 46, 48

Conteúdo

Livro do Profeta JEREMIAS

Capítulo 1

Capítulo 2

Capítulo 3

Capítulo 4

Capítulo 5

Capítulo 6

Capítulo 7

Capítulo 8

Capítulo 9

Capítulo 10

Capítulo 11

Capítulo 12

Capítulo 13

Capítulo 14

Capítulo 15

Capítulo 16

Capítulo 17

Capítulo 18

Capítulo 19

Capítulo 20

Capítulo 21

Capítulo 22

Capítulo 23

Capítulo 24

Capítulo 25

Capítulo 26

Capítulo 27

Capítulo 28

Capítulo 29

Capítulo 30

Capítulo 31

Capítulo 32

Capítulo 33

Capítulo 34

Capítulo 35

Capítulo 36

Capítulo 37

Capítulo 38

Capítulo 39

Capítulo 40

Capítulo 41

Capítulo 42

Capítulo 43

Capítulo 44

Capítulo 45

Capítulo 46

Capítulo 47

Capítulo 48

Capítulo 49

Capítulo 50

Capítulo 51

Capítulo 52

Livro do Profeta JEREMIAS

Aram: *Ketava d'Eramya Nebya* . Se traduz como *Livro do Profeta Jeremias* . He *Yirmeya* . Seu significado em aramaico e em hebraico é *Yah levantará* . Seu autor o profeta e sacerdote Eramya, e sua data de redação se situa no século VI a.C. Conhecido e chamado pelo Senhor mesmo antes de ser gerado, isso nos dá uma ideia da importância do profeta Eramya para os propósitos de Marya sobre seu povo. Revela uma personalidade muito sensível e de profundas emoções, o qual o levou a ser identificado como "o profeta chorão". Foi submetido a perseguição pelas autoridades e até por sua família. Permanentemente proclama juízo de Alaha contra Orishlem, Yehudá e outras nações, e enfatiza que a justiça do Senhor não pode ser assumida humanamente. Por sua vez, dá uma mensagem esperançosa e encorajadora para aqueles que buscam a salvação de Marya, diante do desalento devido à devastação e apostasia de reis, profetas e ministros do templo. Apesar dos severos juízos que ele foi inspirado a profetizar contra seu povo, os quais comoviam seu próprio coração, Eramya manifesta por outro lado que em nenhum momento Marya abandona seus amados, e sempre estende seu eterno amor e prolongada misericórdia caso se voltem à sua vontade. Eramya é o profeta do Novo Pacto, e nos fala também do Renovo de justiça, do gozo e da alegria de sua Palavra, do verdadeiro templo de Marya, e de Marya como nossa justiça e manancial de águas vivas. Através de diversos simbolismos, ele previa o plano de Alaha para seu povo e outras nações. Um cinto apodrecido, um oleiro e um vaso de barro, uma vara de amendoeira, uma panela, um manancial contrastado com uma cisterna, um jugo, uns odres quebrados poderiam ser motivo para proclamar uma mensagem impactante. Ele viveu na época de transição de grandes impérios como Assíria, Egito e Bavel. As profecias de Eramya assombram pela precisão de seu cumprimento, e culmina com uma das principais advertências feitas ao povo de Alaha: a destruição e o saque de Orishlem e o exílio a Bavel.

Capítulo 1

O chamado a Eramya

1 As palavras de Eramya[a] bar Hilaquiá, dos sacerdotes em Anatote, na terra de Benjamim,

2 a quem veio a palavra de Marya nos dias de Yoshyá bar Amon, rei de Yehudá, no ano décimo terceiro de seu reinado.

3 Também lhe veio nos dias de Joiaquim bar Yoshyiá, rei de Yehudá, até o fim do undécimo ano de Tzedaquia bar Yoshyá, rei de Yehudá, até que no quinto mês Orishlem foi levada em cativeiro.

4 Então veio a mim a palavra de Marya , dizendo:

5 Antes que te formasse no ventre eu te conheci e te consagrei antes que saísses da madre, e te designei como profeta para as nações [b] .

6 Depois lhe supliquei, dizendo: Oh Marya Alaha! Eis que não sei me expressar, pois sou um jovem [c] .

7 Mas Marya me disse: Não digas: “Sou um jovem”, porque aonde quer que te envie, irás, e tudo o que te ordene, falarás.

8 Não temerás diante deles, pois eu estou contigo para livrar-te – declara Marya

9 Em seguida Marya estendeu sua mão e tocou a minha boca. Então me disse Marya : Eis que as minhas palavras pus na tua boca [d] .

10 Olha, dei-te autoridade neste dia sobre nações, e sobre reinos, para desarraigar e derrubar, para desapossar e devastar, e para construir e plantar.

O mal se desencandeará do norte

11 Depois veio a mim a palavra de Marya , dizendo: Que tu vês, Eramya? E respondi: Eu vejo uma vara de amendoeira.

12 Então me disse Marya : Bem vistes, porque eu apresso minha palavra para cumpri-la.

13 E pela segunda vez veio a mim a palavra de Marya , dizendo: Que tu vês, Eramya? E lhe respondi: Vejo uma panela posta cuja frente dá ao norte.

14 Depois me disse Marya : O mal surgirá do norte sobre todos os que moram n país.

15 Portanto, eis que eu envio uma mensagem e convoco a todas as famílias dos reinos do norte – declara Marya – e virão, e cada um porá seu trono à entrada dos portões de Orishlem, junto a todos os seus muros ao redor e em todas as cidades de Yehudá;

1 6 e declararei meus juízos contra eles por todas as suas maldades, pois me

abandonaram e queimaram incenso a outros deuses, e se prostraram diante das obras das suas mãos.

17 Tu, pois, cinge teus lombos, e levanta-te. Declara-lhes tudo o que eu te ordene. Não temas diante deles, para que eu não te quebrante diante deles.

Marya dá fortaleza a Eramya

18 Eis que como cidade fortificada hoje te pus; como coluna de ferro e como muro de bronze contra todo o país; tanto contra os reis de Yehudá como contra seus príncipes, seus sacerdotes, seus profetas e contra todo o povo da terra.

19 Eles lutarão contra ti, mas não te vencerão, porque eu sou contigo para te livrar – [e] declara Marya .

1:1 [a] Ed 1:1; Dn 9:2; Mt 2:17; 16:14 / **1:5** [b] Is 49:1, 5; Gl 1:15 **1:6** [c] Ex 4:10; 1Rs 3:7 / **1:9** [d] Dt 18:18; Is 51:16 / **1:19** [e] Nm 14:9; Jr 1:8; 20:11

Capítulo 2

Deslealdade de Yisrail

1 Veio a mim a palavra de Marya, dizendo:

2 Vai e apregoa aos ouvidos de Orishlem, e diz que assim diz Marya : “Tenho lembrança de ti, da bondade da tua juventude, de teu perseverante amor, de como andavas após mim no deserto numa terra que não se semeava.

3 Yisrail era santo para Marya , primícias [a] de seus frutos; culpados eram todos c que os devoravam; vinha o mal sobre eles” – declara Marya .

4 Escutai a palavra de Marya , ó casa de Yaqob, e todas as famílias da casa de Yisrail.

5 Assim diz Marya : Que iniquidade encontraram os vossos pais em mim, de modo que se afastaram de mim e andaram após o que é vão, e nada tenham conquistado?

6 Não disseram: “Onde está Marya que nos fez subir da terra do Egito? Pois Ele nos guiou pelo deserto, por uma terra árida e desolada, por uma terra desabitada e de sombras da morte, uma terra pela qual não tem passado homem algum e onde não tem morado filho de homem algum”.

7 Então vos trouxe a uma terra fértil para que se alimentassem com seus frutos e do bem dela; mas vieram e contaminaram minha terra, transformando minha herança em uma abominação.

8 Os sacerdotes não disseram: “Onde está Marya ?” E os que se ocupam com a lei não me conheceram; os pastores me decepcionaram e os profetas profetizaram por Baal, e seguiram o que é de nenhum proveito.

9 Portanto contenderei contra vós – declara Marya – e contra os filhos dos vossc filhos contenderei.

10 Passai, pois, às ilhas de Quitim e observai; enviai uma mensagem a Quedar, compreendei bem e considerai se sucedeu algo semelhante.

11 Acaso as nações trocam seus deuses, apesar que não são deuses? Contudo, meu povo trocou sua glória por aquilo que é de nenhum proveito.

12 Espantai-vos, ó céus, por causa disto; estremecei-vos e ficai horrorizados sobremaneira – declara Marya .

13 Porque em dois males tem incorrido meu povo: A mim me abandonaram, que sou manancial de águas vivas [b] , e foram cavar cisternas para si; cisternas rachadas que não podem conter a água.

14 Acaso é Yisrail um escravo, ou um nascido em casa? Porque se converteu

numa presa?
15 Os leões rugirão contra ele, e fortemente rugirão; sua terra converterão em ruínas, suas cidades ficarão assoladas e despovoadas.
16 Também os habitantes de Mênfis e de Tafnes [1] te governarão um por um.
17 Eis que assim te sucederá por haver abandonado a Marya teu Alaha quando Ele te conduzia pelo caminho?
18 Agora pois, por que vais pelo caminho do Egito para beber as águas do Nilo? Por que vais pelo caminho da Assíria, para beber as águas do rio [2] ?
19 Tua própria maldade te castigará e tua reincidência te cobrirá. Reconhece e olha que é mal e amargo ter deixado a Marya teu Alaha, e não ter temor de mim - declara Marya , o Alaha dos exércitos.
20 Porque desde muito tempo quebrei teu jugo e cortei tuas ligaduras; e disseste que nunca mais servirias a outro deus. E eis que te pervertes e fornicas sobre toda colina alta, e debaixo de toda árvore frondosa.
21 Eu te plantei como sarmento, inteiramente de semente verdadeira. Como, pois, te voltaste contra mim e te rebelaste como uma vide estranha?
22 Ainda que te laves com lixívia e uses muito sabão, teus pecados estão gravados diante de mim – declara Marya Alaha.
23 Como, pois, podes dizer: “Não estou contaminada; nunca andei após Baal”? Olhe tua conduta nos vales e entende o que fizeste; levantaste tua voz e perverteste os caminhos.
24 Tu és como jumento montês adestrado no deserto segundo seus próprios apetites; cheiraste o ar como um chacal. Quem o fará se retratar? Todos os que o buscarem não se cansarão; em seus caminhos o encontrarão.
25 Refreia teus pés de andar descalços e tua garganta da sede. Mas disseste: “Eu me robusteci; não quero, porque amo os estrangeiros e irei atrás deles”.
26 Como se envergonha o ladrão quando o surpreendem, assim se envergonham os filhos de Yisrail: eles, seus reis, seus príncipes, seus sacerdotes e seus profetas;
27 porque dizem a um pedaço de madeira: “Tu és nosso pai”, e a uma pedra: “Tu nos deste à luz”. Pois me viraram suas costas e não seus rostos; mas ao tempo da sua adversidade dizem: “Levanta-te, auxilia-nos e livra-nos”.
28 Mas, onde estão teus deuses que fizeste para ti? Que se levantem e te livrem ao tempo de tua adversidade; pois tal como o número de tuas cidades, assim são teus deuses, ó Yehudá.
29 Por que contendestes comigo? Todos vós me decepcionastes – declara Marya
30 Castiguei a vossos filhos inutilmente, pois não aceitam correção; como leão

destruidor a espada consumiu a vossos profetas.

Marya admoesta a seu povo

3 1 Escutai vós, ó geração, a Palavra de Marya : Acaso tenho eu sido para Yisrai
um deserto ou como terra devastada? Portanto, por que diz meu povo:
“Desceremos; não mais viremos a ti”?
32 Acaso uma donzela esquece sua ternura ou uma noiva seu atavio? Contudo,
meu povo se esqueceu de mim por incontáveis dias.
33 Por que dispõe teus caminhos outra vez em busca do desejo? Pois eis que
também o mal aprendeste em teus caminhos.
34 Até em tuas mãos se encontra o sangue de vidas de pobres inocentes; não os
achastes em uma rachadura da parede da casa, mas debaixo de toda árvore.
35 E disseste: “Estou limpa; por isso sua ira se apartou de mim”. Porquanto
disseste: “Não pequei”, eis que eu entrei em juízo contra ti.
36 Por que és tão desenfreada que te obstinas em teu proceder? Tal como foste
envergonhada pela Assíria, assim também serás envergonhada pelo Egito.
37 Então sairás dali com tuas mãos sobre tua cabeça, porque a ira de Marya está
com quem confias; não prosperarás com eles.

2:3 [a] Tg 1:18; Ap 14:4 / **2:13** [b] Jr 17:13; Jo 4:10

---

[1] **2:16** Aram., *Tarpis* . / [2] **2:18** Isto é, *o Eufrates* .

Capítulo 3

Marya chama com amor a seu povo

1 Se um homem se divorcia de sua esposa, e ela o deixa e se casa com outro homem, poderá ele voltar outra vez para ela? Não terá deixado essa terra profanada de todo? Pois tu te prostituíste com muitos pastores. Regresse a mim – declara Marya.

2 Levante teus olhos aos caminhos, e veja onde não cometeste abominação. Junto aos caminhos te assentavas para eles como corvo no deserto, profanando a terra com tua prostituição.

3 As chuvas foram detidas por causa de tua maldade e não houve as primeiras chuvas. Tinhas a fronte de uma prostituta; não quiseste te reprimir.

4 Eis que agora me chamas: “Pai meu, tu és o que tens me criado desde minha juventude.

5 Acaso reterá sua ira permanentemente? Reterá para sempre?” Eis que assim falaste, mas fizeste o mal e te fortaleceste.

A infidelidade de Yehudá e Yisrail

6 E no tempo do rei Yoshyiá Marya me disse: Tu viste o que fez a moradora Yisrail. Ela foi a todo o monte alto e debaixo de toda a árvore frondosa para fornicar ali.

7 E disse: “Regressará para mim logo que haja feito todas estas coisas”; mas não regressou; então Yehudá sua irmã viu sua falsidade,

8 e olhou todas as suas obras. E por ter cometido adultério a moradora de Yisrail, a deixei e dei a ela carta de divórcio; contudo, sua pérfida irmã Yehudá não temeu; do mesmo modo ela se foi e se prostituiu.

9 Posto que tem sido luxuriosa, profanou a terra com prostituição, cometendo adultério com pedras e com pedaços de madeira.

10 E nem sequer depois de todas estas coisas, sua pérfida irmã regressou a mim com todo o seu coração, mas com falsidade – declara Marya .

11 Então Marya me disse: Mais justa tem sido a alma da moradora de Yisrail do que a de sua pérfida irmã Yehudá.

12 Vai e apregoa estas palavras ao norte, dizendo: “Volta, moradora de Yisrail” – declara Marya – “e não serei severo convosco, porque eu sou bom – declara Marya – e não reterei minha ira permanentemente.

Exortação ao arrependimento e a se voltar a Marya

13 “Somente reconhece teus pecados, porque pecaste contra Marya teu Alaha. T
te extraviaste em tua conduta seguindo estrangeiros debaixo de toda árvore
frondosa, e não obedeceste à minha voz” – declara Marya .
14 “Convertam-se, filhos desviados” – declara Marya – “porque me agradei de
vós. Tomei a um de vós de cada povo e dois de cada família e vos levei a
Tzehion.
15 Então vos darei pastores conforme meu coração, que vos apascentarão com
conhecimento e com entendimento [a] .
16 E acontecerá naqueles dias – declara Marya – que quando frutificardes e vos
multiplicardes na terra, não dirão mais: ‘Arca do pacto de Marya ’, nem subirá ao
coração, nem a recordarão, nem a visitarão, nem voltarão a fazê-la.
17 Naquele tempo chamarão a Orishlem: ‘Trono de Marya [b] ’. E esperarão todas
as nações no nome de Marya , e não irão mais atrás dos apetites de seu malvado
coração.
18 Naqueles dias caminhará a casa de Yehudá com a casa de Yisrail, e virão
juntas desde a terra do norte à terra que entreguei a vossos pais por herança.
19 E eu disse:
‘Eu te considerarei entre os filhos, e te entregarei uma terra seleta, a herança da
riqueza das hostes das nações.’ E disse: Vós me chamareis Pai meu, e não vos
apartareis de andar após mim.
20 Como uma mulher trai seu companheiro, ó filhos de Yisrail, decerto vós me
traístes – declara Marya .
21 Se ouve uma voz nos caminhos, pranto e clamor da casa de Yisrail, pois
perverteram seus caminhos e se esqueceram de Marya seu Alaha.
22 Voltai, ó filhos desviados, pois curarei vosso desvio. Digam eles: “Eis que
somos teus, porque tu és Marya nosso Alaha”.

Eramya reconhece o pecado de Yisrail

23 Decerto que as colinas e a força das montanhas são falsidade; em verdade a
salvação de Yisrail está em Marya nosso Alaha.
24 Contudo, o opróbrio consumiu o esforço de nossos pais desde sua juventude:
suas ovelhas e seus touros, seus filhos e suas filhas.
25 Jazeremos com nosso opróbrio e nos cobrirá nossa vergonha, pois nós e
nossos pais pecamos contra Marya nosso Alaha desde nossa juventude até o dia
de hoje; e não prestamos atenção à voz de Marya nosso Alaha.

3:15 [a] Jr 23:4; 31:10; Ez 34:23; Ef 4:11 / **3:17** [b] Jr 17:12; Ez 43:7

Capítulo 4

Marya chama ao povo de Yisrail ao arrependimento

1 Oh Yisrail, se te arrependeres, volta-te a mim, declara Marya; e se tirares de
minha presença tua abominação, não serás arrojado,
2 e se jurares em verdade, em juízo e em justiça [1] , dizendo: “Vive Marya ”, entã
as nações serão benditas nEle e nEle se gloriarão.
3 Porque assim disse Marya aos homens de Yehudá e aos habitantes de Orishlem
Acendei lâmpada, e não semeareis entre espinhos;
4 circuncidai-vos para Marya , e removei o prepúcio de vosso coração [a] , ó home
de Yehudá e habitantes de Orishlem, não seja que pela maldade de vossas obras
minha ira saia como fogo e arda e não haja quem a extinga.
5 Declarai em Yehudá e o anunciai em Orishlem, dizendo: “Tocai a trombeta no
país; gritai em alta voz e dizei: ‘Congregai-vos e entrai nas cidades
fortificadas’”;
6 alçai estandarte até Tzehion; esforçai-vos e não vos detenhais; pois eu farei
reunir o mal desde o norte, e grande destruição;
7 como leão de sua tocaia sobre um poderoso rei, e se pôs em marcha um
destruidor de nações. Ele sai de seu país para converter tua terra em uma
devastação, e tuas cidades ficarão devastadas, sem habitantes.
8 Portanto, vesti-vos de cilício, lamentai-vos e gemei, porque não se apartou de
vós a ardente ira de Marya .
9 E sucederá naquele dia que o coração dos reis e o coração dos príncipes
desmaiarão; os sacerdotes se assombrarão e os profetas ficarão atônitos – declara
Marya .
10 Depois eu disse rogando: Oh Marya Alaha! De verdade sobremaneira eu
enganei a este povo e a Orishlem, pois disse: “Tereis paz”, contudo, eis que a
espada lhes penetra até a alma.

Nova advertência do Senhor

11 Naquele tempo será dito a este povo e a Orishlem: Como vento errante das
veredas do deserto é o caminho da filha de meu povo, nem para joeirar nem para
recolher;
12 virá da minha parte um vento mais violento do que estas coisas. Pelo qual
também eu declararei contra eles meus juízos.
13 Eis que ele subirá como nuvem, e seu carro como redemoinho; seus cavalos
são mais velozes do que as águias. Ai de nós, porque fomos despojados!

14 Lava o teu coração da maldade, ó Orishlem, para que sejas salva. Até quando morarão em teu interior tuas perversas maquinações?
15 Pois uma voz declara desde Dan, e anuncia tribulação desde o monte de Efraim.
16 Lembrai isto aos povos, fazei ouvir em Orishlem: “Eis que multidões de nações vêm desde terra distante, e levantarão sua voz contra as cidades de Yehudá.
17 Como guardas dos campos a rodearão – declara Marya – porque se rebelou contra mim”.
18 Tua conduta e teus feitos te causaram estas coisas. Esta é tua maldade, a qual te tem amargado e chegou até teu coração.

Eramya se lamenta pela destruição que causará o invasor
19 Minhas entranhas! Doem em mim as minhas entranhas e as fibras do meu coração! Meu coração! Meu coração salta dentro de mim; não guardarei silêncio, porque minha alma tem ouvido o toque de trombeta e o grito de guerra.
20 Virá ruína sobre ruína, pois o país tem sido saqueado por completo; subitamente foi saqueada minha tenda, e caíram minhas cortinas.
21 Até quando verei os que fogem, e ouvirei o toque de trombeta?
22 Porquanto meu povo é insensato, não me conhece; são filhos faltos de entendimento e não são sábios; são espertos no mal, mas o bem não conhecem.
23 Fixei minha vista na terra, e eis que era caos e o vazio; e nos céus, e não havia neles sua luz; [a]
24 vi as montanhas, e eis que tremiam; todas as colinas se estremeciam;
25 observei atentamente, e eis que não havia homem algum, e todas as aves do Céu tinham fugido;
26 vi, e eis que o solo fértil estava árido como um deserto, e todas as suas cidades se encontravam devastadas diante de Marya e diante de sua ardente ira.
27 Porque assim diz Marya : “Toda a terra será uma devastação, mas não provocarei uma devastação total;
28 por isto se enlutará a terra, e o céu em cima se escurecerá; tudo o que eu declarei e determinei, disso não me arrependerei nem me retratarei”.
29 Toda a cidade fugiu ao barulho dos cavaleiros e dos arqueiros; entraram pelas matas e treparam pelos penhascos; todas as cidades ficaram abandonadas, e ninguém habita nelas.
30 E tu, despojada, que farás? Ainda que te atavies de escarlate, ainda que te adornes com adornos de ouro, ainda que pintes tuas pálpebras com pintura, em

vão te adornas; teus amigos íntimos te abandonaram, e pretendem te matar.
3 1 Porque ouvi um grito como de tristeza e angústia, como de mulher que padece dores ao dar à luz; era o grito da filha de Tzehion, que cambaleava e estendia suas mãos, dizendo: “Ai de mim! Pois minha alma desmaia por causa dos assassinados”.

4:4 [a] Dt 10:16 / **4:23** [a] Gn 1:2; Is 24:19-23

---

[1] **4:2** Aram., *Zidequeta* . Veja esse termo no Manual da Peshitta, editora BVBooks.

Capítulo 5

Castigo pela infidelidade de Yisrail e Yehudá

1 Percorram as ruas de Orishlem; olhem, pois, e se informem; busquem em suas amplas praças para ver se encontram algum homem, se há quem pratique o direito e que busque a verdade; então eu a perdoarei.

2 Mas ainda dizem: “Vive Marya ”, de certo juram em falso.

3 Oh Marya , teus olhos estão sobre a fidelidade. Tu os feriste, mas não doeu neles; consumiste-os, mas recusaram receber a correção; endureceram suas faces mais do que uma rocha, e se negaram a se arrepender.

4 Assim eu disse: Desviaram-se porque são perversos, por não haver conhecido o caminho de Marya nem o juízo de seu Alaha.

5 Irei, pois, aos grandes, e falarei com eles, porquanto eles conheceram o caminho de Marya e o juízo de seu Alaha; certamente todos eles quebraram juntamente o jugo, e cortaram as ligaduras.

6 Portanto, o leão da selva os destroçará, e os despedaçarão os lobos noturnos; o leopardo espreitará suas cidades; qualquer que sair delas será destroçado, pois multiplicaram suas culpas e estas chegaram a ser tão fortes, que não se arrependerão.

7 Por que eu te perdoaria? Teus filhos me abandonaram e fizeram juramento pelos que não são deuses; havendo-os saciado, cometeram adultério e provocaram alvoroço nas casas de prostitutas;

8 andavam desenfreados como cavalos garanhões, cada um relinchando atrás da mulher de seu próximo .

9 Não haverei de castigar por isto? Declara Marya Não se vingaria minha alma d um povo como este?

10 Subi por seus muros e destruí-os, porém não fazei por completo; deixai seus fundamentos, porque pertencem a Marya ;

11 pois os filhos de Yisrail e os filhos de Yehudá têm se conduzido com muito engano contra mim – declara Marya .

12 Mentiram quanto a Marya , dizendo: “Ele não existe; não nos sobrevirá mal algum, nem veremos espada nem fome.

13 Os profetas serão para o redemoinho, pois a palavra não está neles. Assim se fará com eles”.

14 Por isso, assim diz Marya , o Alaha dos exércitos: Por haver declarado esta palavra, eis que eu ponho minhas palavras na tua boca por fogo, e a este povo

por lenha, e os devorará.
15 Eis que trago contra vós, ó casa de Yisrail, uma nação distante – declara Marya . É uma nação forte, é uma nação antiga, uma nação cuja língua não conheces, e não compreenderás o que digam;
16 como sepulcros abertos são suas gargantas; todos eles são homens poderosos
17 Com tua colheita e teu pão se alimentarão; comerão a teus filhos e a tuas filhas; comerão tuas ovelhas e teus touros; comerão teus vinhedos e tuas figueiras. Mediante a espada reduzirão à pobreza a tuas cidades fortificadas, nas quais puseste tu confiança.
18 Contudo, ainda naqueles dias – declara Marya – não vos destruirei por completo.
19 Então sucederá que quando perguntem: “Por que nos fez Marya nosso Alaha todas estas coisas?” Tu lhes responderás: “Assim diz Marya : ‘Por haver me abandonado e servido a deuses estranhos no vosso país, assim servireis a estrangeiros em uma terra que não é a vossa’”.
2 0 Declarai isto à casa de Yaqob, e anunciai-o em Yehudá, dizendo:
21 “Escutai isto, povo insensato e insensível, que têm olhos e não veem, têm ouvidos e não escutam .
22 Não me temereis?” Declara Marya . “Não tremereis diante de mim, que pus a areia por limite ao mar, decreto eterno, para que não traspasse? Suas ondas se agitarão, mas não prevalecerão; suas ondas se elevarão, mas não a traspassarão.
23 Contudo, este povo tem um coração rebelde e altivo; desviaram-se e foram-se;
24 não dizem em seu coração: ‘Temamos a Marya nosso Alaha que dá as chuvas a seu tempo, tanto as primeiras como as últimas, e nos conserva as colheitas do verão para o inverno’.
25 Vossas culpas apartaram estas coisas de vós, e vossos pecados vos privaram de vossos bens;
26 pois têm sido encontrados pecadores entre meu povo, e estenderam laços como cercas para prender homens com eles.
2 7 Como jaula repleta de pássaros, assim estão suas casas repletas de engano.
28 por isso se engrandeceram, e enriqueceram, e cometeram transgressão no juízo; não julgaram com justiça, não têm sido íntegros no juízo aos órfãos nem defenderam a causa dos necessitados.
29 Não castigaria por isto?” Declara Marya . “Não se vingaria minha alma de um povo como este?
30 Algo assombroso e desprezível aconteceu no país.

31 Os profetas profetizaram falsidade, e os sacerdotes os têm respaldado; meu povo assim o quis. Que fareis, pois, ao final?”

5:8 [a] Jr 29:23; Ez 22:11 / **5:21** [b] Ez 12:2; Mc 4:12; 8:18

Capítulo 6

Cerco contra Orishlem

1 Apressai-vos em vos retirar do meio de Orishlem, ó benjamitas; tocai com
som de trombeta e alçai estandarte sobre Bet-Keram, porque do norte trago o
mal, e grande ruína.
2 A uma terna e delicada mulher te comparei, ó filha de Tzehion;
3 até ela virão os pastores junto com seus rebanhos; porão suas tendas ao redor
dela; cada um apascentará em seu lugar.
4 Preparai guerra contra ela, e dizei: “Levantemo-nos, ataquemos ao meio dia.
Ai de nós, pois o dia declinou, e se estenderam as sombras da noite!
5 Levantemo-nos, ataquemos ela de noite e destruamos seus palácios .
6 Porque assim diz Marya dos exércitos: ‘Cortai suas árvores, e colocai
emboscadas contra Orishlem; esta é a cidade que foi castigada; toda a sua
calúnia está no seu interior.
7 Como cisterna que preserva suas águas, do mesmo modo ela preserva sua
maldade; nela se ouve falar de violência e despojo diante de mim continuamente.
8 Com enfermidades e açoites tem sido corrigida Orishlem, para que a minha
alma não se aparte de ti, não seja que te transforme em desolação, como uma
terra não despovoada’”.
9 Assim diz Marya dos exércitos: Respigai! Respigarão como em uma vide ao
remanescente de Yisrail; como o vindimador ao respigar as uvas, volta a tua
mão.
10 A quem falarei e advertirei de modo que escutem? Eis que seus ouvidos são
incircuncisos e não podem escutar. Eis que a palavra de Marya lhes é para afronta
e não se agradam dela;
11 mas te encheste da ira de Marya e te fatigaste; contenha e derrame-a de uma
vez sobre os meninos nas ruas e nas reuniões de jovens; porque serão capturados
tanto o marido como a mulher, e o ancião junto com a criança.
12 Suas casas serão passadas a outros, junto com os campos e as mulheres;
porque alçarei minha mão contra os moradores do país – declara Marya ;
13 pois desde o menor até o maior deles, todos realizam fraudes, e desde os
falsos profetas [a] até os sacerdotes, todos praticam o engano,
14 e curam a ruína da filha de meu povo com zombarias, dizendo: “Paz, paz”,
mas não há paz [a] .
15 Envergonham-se devido à abominação que cometeram; contudo, do opróbrio

não se envergonham, nem sabem se conter. Portanto, cairão junto com os que caem, e ao tempo que eu os castigue serão derrubados – declara Marya .

Iminente chegada do invasor que vem do norte

16 Assim diz Marya : Parai nos caminhos e vede; perguntai pelas antigas vereda e olhai qual é a boa vereda e andai por ela, e achareis repouso para vossas almas [t] . Mas disseram: “Não andaremos por ela”.

17 Também pus sobre eles sentinelas para que dissessem: “Prestai atenção ao som da trombeta!” Contudo, vós dissestes: “Não prestaremos atenção”.

18 Por isso, escutai nações, e conheça, ó congregação, o que vos sucederá.

19 Escuta, ó terra: Eis que eu trago calamidade contra este povo segundo o fruto de suas maquinações, pois não prestastes atenção às minhas palavras, e quanto à minha lei a rejeitaram.

20 Para quê, pois, vós me trazeis incenso de Shevá e cana aromática de um país distante? Não me tenho comprazido em vossas ofertas queimadas; vossos sacrifícios não são de meu agrado.

21 Portanto, assim diz Marya : “Eis que eu ponho pedras de tropeço a este povo, e tropeçarão nelas os pais e os filhos ao mesmo tempo; o vizinho e seu próximo morrerão”.

22 Assim diz Marya : Eis que vem um povo da terra do norte; uma grande nação se despertará das extremidades da terra.

23 Estão armados com arcos e lanças; são cruéis e não têm compaixão. Seu estrondo ruge como o mar, montam a cavalo e se dispõem como guerreiros para a guerra contra ti, ó filha de Tzehion.

24 Ouvimos de sua fama, e nossas mãos se debilitaram; a angústia se apoderou de nós, dores como de mulher que está de parto.

25 Não saí ao campo, nem ide pelo caminho, porque a espada do adversário ronda por todas as partes.

26 Oh filha do meu povo, cinge-te de cilício e revolve-te em cinza; faze lamentação como por um filho único, faze amarga lamentação porque virão de súbito destruidores sobre ti.

27 Como sentinela te pus no meio do meu poderoso povo para que conheças e examines os caminhos deles.

2 8 Todos os seus governantes são rebeldes que andam com engano; são como o bronze e o ferro. Todos eles são depravados.

29 Falta o fole a seu fogo, e de contínuo se refina o chumbo inutilmente, porque sua maldade é sem fim.

30 Prata rejeitada os chamam porque Marya os rejeitou.

6:13 [a] Dt 13:1-5; Mt 7:15; 2Pe 2:1 / **6:14** [a] Jr 8:11; Ez 13:10 / **6:16** [b] Mt 11:29

Capítulo 7

Condições para ser o templo de Marya

1 Palavra que veio a Eramya da presença de Marya, dizendo:

2 Posiciona-te à porta da casa de Marya , e proclama ali esta palavra, dizendo: “Escutai a palavra de Marya todos os da casa de Yehudá, os que entram por estas portas, para adorar a Marya .

3 Assim diz Marya dos exércitos, o Alaha de Yisrail: ‘Corrigi vossos caminhos e vossas obras e vos farei habitar neste lugar!

4 Não confiai nas falsas palavras que vos dizem: “Templo de Marya ! Templo de Marya !”

5 Vós sereis o templo de Marya [a] se corrigirdes vossos caminhos e vossas obras, se praticardes a justiça entre o homem e seu próximo,

6 e não defraudardes nem oprimirdes os estrangeiros, nem os órfãos nem as viúvas, nem derramardes sangue inocente neste lugar, nem seguirdes a outros deuses para vosso próprio mal.

7 Então vos farei habitar neste lugar, na terra que para sempre e sempre entreguei a vossos pais.

8 Contudo, eis que vós pusestes vossa confiança em falsas palavras que não se aproveitam.

9 Ladrões sois e homicidas, cometeis adultério e jurais falsamente, queimais incenso a Baal, e andais após outros deuses que não conhecestes.

10 Depois vós vindes a este templo no qual se invoca meu Nome, e vos apresentais diante de mim, dizendo: “Livra-nos”; depois fazem todas estas maldades.

11 Acaso este templo sobre o qual se invoca meu Nome se converteu aos vossos olhos num covil de ladrões [b] ? Eis que eu também o vi’ – declara Marya .

12 ‘Portanto, dirigi-vos ao meu lugar que se encontra em Shilo, onde ao princípio fiz morar meu Nome [c] , e olhai o que lhe fiz devido à maldade de meu povo Yisrail.

13 Agora, por fazerem todas estas coisas’ – declara Marya – ‘(porque previamente vos falara, mas não prestastes atenção, e vos chamei, mas não respondestes),

14 farei a este templo sobre o qual se invoca meu Nome, no qual depositais vossa confiança, e a esta cidade, a qual entreguei a vós e a vossos pais, como fiz a Shilo;

15 então vos lançarei de minha presença, como lancei a todos vossos irmãos, a toda a descendência de Efraim’”.

Conversa de Marya com Eramya

16 Quanto a ti, não ores por este povo nem rogues por eles, nem intercedas perante mim, porque não te escutarei. [d]

17 Não vês como se comportam nas cidades de Yehudá e nas ruas de Orishlem?

18 Os filhos recolhem lenha, os pais acendem o fogo e as mulheres amassam a farinha para preparar bolos de farinha fina, azeite e mel para adorar aos céus [e] , e derramam libações a outros deuses para me provocarem à ira.

19 Não é a mim que provocam à ira – declara Marya – mas antes provocam sua própria desonra.

20 Portanto, assim diz Marya Alaha: Eis que meu furor e minha indignação permanecerão contra este lugar; contra os homens e contra os animais, contra as árvores do campo e contra o fruto da terra; e se acenderão, e não se apagarão. [f]

21 Assim diz Marya dos exércitos, o Alaha de Yisrail: Acrescentai vossas oferta queimadas a vossos sacrifícios, e comei a carne da qual não falei a vossos pais;

22 pois o dia que os fiz subir da terra do Egito eu não lhes dei ordens acerca de oferta queimada nem acerca de sacrifício,

23 mas lhes ordenei esta palavra, dizendo: “Obedecei à minha voz, e eu serei vosso Alaha e vós sereis meu povo, e andai em todo caminho que eu vos ordene para que vos vá bem”.

24 Mas eles não prestaram atenção nem inclinaram seu ouvido para escutar, antes foram após seus próprios conceitos e dos apetites de seu malvado coração. Caminharam para trás e não para diante.

25 Desde o dia em que vossos pais saíram da terra do Egito até hoje, cada dia lhes enviei a todos meus servos os profetas;

26 eu me antecipei a enviá-los, mas não prestaram atenção nem inclinaram seu ouvido a mim; ao contrário, endureceram sua cerviz muito mais do que seus pais.

27 Tu lhes falarás, pois, todas estas palavras, mas não te escutarão; chamarás a eles, mas não te responderão.

28 A verdade pereceu; foi eliminada de sua boca.

29 Corta teu cabelo e lança-o; levanta lamento nas veredas, pois Marya está irad e deixou a geração transgressora;

30 porque os filhos de Yehudá fizeram o que é mau perante mim – declara Marya – colocando sua abominação no templo sobre o qual se invoca meu Nome

profanando-o; [a]

31 depois construíram lugares altos em Tafat, que se encontra no vale de Bar-Hanom, para queimar no fogo a seus filhos e a suas filhas, o qual não lhes ordenei nem passou por minha mente.

32 Portanto, eis que vêm tempos – declara Marya – em que não se dirá mais Taf nem vale de Bar-Hanom, mas vale dos Mortos, e serão sepultados em Tafat por não haver mais lugar.

33 E os cadáveres deste povo serão por alimento às aves do céu e às bestas da terra, e não haverá libertador.

34 Então farei cessar a voz de regozijo e a voz de alegria, a voz do noivo e a voz da noiva [b] , das cidades de Yehudá e das ruas de Orishlem, porque todo o país estará desolado.

7:5 [a] 1Co 3:16; 6:19; 2Co 6:16 / **7:11** [b] Mt 21:13; Mc 11:17; Lc 19:46 / **7:12** [c] Js 18:1; Jz 18:31; 1Sm 4:3, Jr 26:6 / **7:16** [d] Jr 11:14 / **7:18** [e] Dt 4:19; Jr 19:13; Sf 1:5 / **7:20** [f] Mt 3:12 / **7:30** [a] 2Rs 21:3, 4; Jr 32:34, 35 16:9; Ap 18:23

Capítulo 8

Práticas abomináveis do povo

1 Naquele tempo – declara Marya – exumarão de seus sepulcros os ossos dos reis de Yehudá, os ossos de seus príncipes, os ossos dos seus sacerdotes, os ossos de seus profetas e os ossos dos moradores de Orishlem,

2 e os estenderão ao sol, à lua e a todos os exércitos dos céus, aos quais amaram e serviram, seguiram, consultaram e adoraram [c] . Não os recolherão nem os sepultarão, antes serão como esterco sobre a superfície do solo;

3 e para todos os desta raça malvada que sobrevivam será preferível a morte do que a vida [d] , em todos os lugares aonde os dispersei – declara Marya dos exércitc

4 Assim também lhes dirás: "Assim diz Marya : 'Cairão e não se levantarão, e mesmo que se arrependam não se converterão [e] '.

5 Por que a que se deve que este povo de Orishlem tenha se tornado uma obstinada reincidência? Apegaram-se ao engano e não quiseram se arrepender.

6 Eu dei ouvido e escutei, mas não falaram integramente; porque não há quem se arrependa de sua maldade, e diga: "Que fiz eu?" Todos andam de acordo com sua vontade, como cavalo que investe na batalha.

7 Até a cegonha no céu conhece seu tempo; a rola, o grou e a andorinha respeitam o tempo de sua migração. Contudo, meu povo não conheceu o juízo de Marya .

8 Como dizem: "Nós somos sábios, e a lei de Marya está conosco"? Decerto a pena mentirosa do escriba tornou-se mentira [f] .

9 Os sábios têm sido envergonhados, quebrantados e feitos prisioneiros, por haver rejeitado a palavra de Marya , e não se achou sabedoria neles.

10 De modo que entregarei suas esposas a outros e seus campos ao saque, pois desde o menor até o maior todos praticam o engano; desde os falsos profetas até os sacerdotes, todos se comportam falsamente,

11 e curam a ferida da filha de meu povo com zombaria, dizendo: "Paz, paz", mas não há paz.

12 Envergonham-se devido à abominação que cometeram; contudo, não se envergonham da desonra nem sabem se refrear. Portanto, cairão com os que caem, e ao tempo em que sejam castigados serão derrubados" – declara Marya .

13 "Eu os devastarei por completo" – declara Marya – "a vide não tem uvas, ner tem figos a figueira, e caíram suas folhas; o que entreguei, tem passado deles".

Eramya se lamenta pela devastação do povo

14 Então eles dirão: “Por que ficamos assentados? Congregai-vos e entremos nas cidades fortificadas, e pereçamos ali, pois Marya nosso Alaha nos fez perecer e nos deu a beber águas amargas por haver pecado contra Marya .
15 Esperávamos bem-estar, mas não há tal bem; tempo de cura, mas nos sobreveio adversidade”.
16 Se ouve o relinchar de seus cavalos desde Dan; tremeu a terra inteira à súplica do falar de seus homens poderosos, e vieram e consumiram a terra e sua plenitude, a cidade e seus habitantes.
17 Pois eis que enviarei contra vós ferozes serpentes que não admitem encantamentos, e vos morderão – declara Marya .
18 Estou atormentado devido a minha angústia, e meu coração está triste.
19 Eis o estrondo do clamor da filha de meu povo desde uma terra distante que diz: “Não está Marya em Tzehion?” Ou: “Não se encontra nela seu Rei?” Pois me provocaram à ira com suas imagens lavradas e com ídolos estranhos?
2 0 Passou a colheita, terminou a vindima, e nós não temos sido salvos.
21 Por causa da ferida da filha de meu povo estou triste; o assombro se apoderou de mim.
22 Não há bálsamo em Guileade? Ou, não há ali médico [a] ? Por que, então, não s recuperou a saúde da filha de meu povo?

8:2 [c] Jr 19:13; Sf 1:5; At 7:42, 43 / **8:3** [d] Jó 3:21 ; Ap 6:16; 9:6 / **8:4** [e] Is 6:9, 10; Mt 13:14; 27:3-5; Jo 17:1 1:18-25 / **8:8** [f] Dt 4:2; 12:32; Pv 30:6 / **8:22** [a] Gn 50:2; Jó 13:4; Cl 4:14

Capítulo 9

Angustioso lamento

1 Quem me dera que minha cabeça fosse águas, e manancial de lágrimas meus olhos, para que dia e de noite chorasse eu pelos mortos da filha de meu povo!

2 Quem me dera no deserto uma pousada de caminhantes para abandonar o meu povo e me apartar deles! Porque todos eles são uns adúlteros e congregação de mentirosos;

3 lançaram suas línguas como com seu arco; com o engano e não com a verdade. Prevaleceram na terra porque surgiram do mal em direção ao mal, e a mim não me conheceram – declara Marya .

4 Tenha cuidado cada um de seu próximo, e não se fiem de irmão algum, pois todo o irmão se conduz com engano, e todo amigo se comporta falsamente;

5 cada um engana a seu próximo, e não diz a verdade; exercitaram sua língua para proferir mentira, esgotaram-se e estão exaustos.

6 No meio da mentira está tua morada; não quiseram me conhecer por causa de sua mentira – declara Marya .

7 Portanto, assim diz Marya dos exércitos: Eis que eu lhes provoco angústia e os submeto a prova, pois, como procederia perante a filha de meu povo?

8 A língua deles é como afiada seta, profere engano; cada um fala de paz com sua boca a seu próximo, mas dentro de si lhe estende emboscada.

9 Não haveria de castigar isto? Declara Marya . Não se vingaria minha alma de uma nação como esta?

1 0 Levantai pelos montes pranto e lamento; lamentai-vos pelos acampamentos no deserto, pois se encontram devastados, não há quem passe, não se ouve o mugir do gado; desde as aves do céu até as bestas se dispersaram, e se foram.

11 Converterei Orishlem em uma devastação e em um covil de chacais; e as cidades de Yehudá entregarei à ruína, e não haverá quem as habite.

12 Quem é homem sábio que compreenda isto? A quem falou a boca de Marya para que o declare? Por que foi devastada a nação, e ficou desolada como deserto pelo qual ninguém passa?

13 Então disse Marya : Por haver abandonado minha lei, a qual dei a eles e a seu pais e não atenderam a minha voz nem andaram conforme ela,

14 antes foram após os apetites de seu malvado coração, e após os ídolos que seus pais lhes ensinaram.

15 Portanto, assim diz Marya dos exércitos, o Alaha de Yisrail: “Eis que eu farei

que este povo coma absinto, e que beba águas amargas;
16 e os dispersarei entre nações que não conheceram eles nem seus pais, e enviarei após eles a espada até que eu os extermine.
17 Assim diz Marya dos exércitos: Convocai as carpideiras, que venham; mandai procurar pelas mulheres hábeis em pranto, que venham;
18 que se apressem e elevem lamentos por nós para que nossos olhos vertam lágrimas, e fluam águas de nossas pálpebras;
19 porque grito de lamento se escuta desde Tzehion, que diz assim: “Nós fomos despojados! Temos sido envergonhados sobremaneira, pois deixamos o país, e derrubaram nossas tendas”.
20 Portanto, prestai atenção, ó mulheres, à palavra de Marya , e vossos ouvidos admitam o falar de sua boca; ensinai lamentos a vossas filhas, e cantos fúnebres cada uma à sua companheira,
21 porque subiu a morte pelas nossas janelas, penetrou em nossos palácios para matar as crianças das ruas e os jovens das praças.
22 Porque assim diz Marya : Como esterco cairão os cadáveres dos homens na face do campo, e como pasto atrás do segador, e não haverá quem os ajunte.
23 Assim diz Marya : Não se glorie o sábio em sua sabedoria nem o valente se glorie em sua valentia, nem se glorie o rico em sua riqueza;
24 mas se glorie nisto o que se gloria, o que me compreende e me conhece: que eu sou Marya [a] , que faço misericórdia, juízo e justiça na terra. Nestas coisas me agrado – declara Marya .
25 Eis que vêm dias – declara Marya – quando eu trarei o castigo sobre todo o que esteja circuncidado no prepúcio;
26 sobre os egípcios, sobre os judeus, sobre Edom, sobre os amonitas, sobre Moabe e sobre todos os que raspam as têmporas, que se assentam no deserto, pois todas estas nações são incircuncisas em sua carne, e toda a casa de Yisrail é incircuncisa de coração.

9:24 [a] 1Co 1:31; 2Co 10:17; Fp 3:8, 10, 12

Capítulo 10

A majestade de Marya e a vã idolatria

1 Oh Casa de Yisrail! Prestai atenção à palavra que vos fala Marya:

2 Assim diz Marya : Não aprendereis os costumes das nações nem temais os sinais dos céus, embora as nações os temam;

3 pois nada são os ídolos das nações; porque se corta uma madeira do bosque, as mãos do artesão os talham com enxadeco;

4 com prata e com ouro os recobrem, com martelos e com pregos os fixam de modo que não se movam;

5 eles os colocam suspensos como palmeiras, mas não falam; eles têm que ser transportados, pois não caminham. Não tenhais temor deles, porque não podem fazer mal, nem bem [a] .

6 Ninguém há como tu, ó Marya ; porque tu és grande, e grande é teu Nome em poder.

7 Quem não te temeria, ó Rei de todas as eras? Porque a ti convém o reino, pois ninguém há como tu entre todos os sábios das nações e entre todos o reino deles.

8 Juntas serão destruídas e deixarão de existir as doutrinas vazias do culto a madeiras.

9 Prata fina de Társis e ouro de Ofir, obra do artífice e das mãos do ourives; violeta e púrpura são suas vestimentas, obra de hábil tecelão.

10 Mas Marya é o Alaha verdadeiro; é o Alaha vivente e o Rei das eras. Por causa de sua ira a terra se estremece, e as nações são impotentes diante de sua indignação.

11 Assim dirás a eles: “Os deuses que não fizeram os céus nem a terra serão exterminados da terra e de debaixo destes céus.

12 Com seu poder Marya fez a terra, com sua sabedoria estabeleceu o mundo, e com sua inteligência estendeu os céus. [b]

13 Ele causa o som do estrondo das águas no céu, faz subir as nuvens dos confins da terra; produz os relâmpagos para a chuva, e tira os ventos de seus depósitos. [c]

14 Todo homem entendido é insensato [d] ; todos os ourives se envergonharam pelas imagens talhadas que recobriram; porque fundiram mentira, pois não têm espírito;

15 nada são, e obras fátuas; ao tempo de seu castigo deixarão de existir”.

16 A porção de Yaqob não é como estas, pois Aquele que criou todas as coisas,

Ele é sua porção e a tribo de sua herança é Yisrail. Marya dos exércitos é seu nome. [e]

17 Recolhe do solo tua ignomínia, tu que moras sob cerco;

1 8 porque assim diz Marya : “Eis que desta vez causo confusão entre os moradores desta terra, para que me busquem e me encontrem”.

19 Ai de mim por causa do meu quebrantamento! É grave a minha ferida. Mas eu disse: “Este é meu sofrimento; eu o suportarei”.

20 A minha tenda foi saqueada, e foram cortadas todas as suas cordas; meus filhos me deixaram e nenhum ficou; não há quem levante novamente minha tenda nem ponha minhas cortinas.

21 Pois se transtornaram os pastores, e não buscaram a Marya ; portanto, não prosperaram, e todo seu rebanho se dispersou.

22 Eis que vem uma voz de rumor! Uma grande comoção desde a terra do norte para converter as cidades de Yehudá em desolação, em covil de chacais.

23 Reconheço que os caminhos de Marya não são como os do homem; não com o homem que vai e põe em ordem suas coisas [a] .

24 Corrige-me, ó Marya , com justiça, mas não com teu furor, não seja que me reduzas a nada [b] .

25 Derrama teu furor sobre as nações que não te conhecem, e sobre as linhagens que não invocam teu Nome; pois devoraram a Yaqob, devoraram-no e consumiram-no e assolaram sua morada.

10:5 [a] Dt 4:28; Sl 105:4; Is 44:9-17; At 19:26 / **10:12** [b] Gn 1:1, 6; Sl 136:5; Is 40:22 / **10:13** [c] Jó 36:27-29 38:22; Sl 29:3 / **10:14** [d] Rm 1:22; 1Co 1:20 / **10:16** [e] Ex 15:3; Jr 31:35; 51:19 / **10:23** [a] Is 55:8, 9 / **10:24** [b] 38:1

Capítulo 11

O povo quebra o pacto do Senhor

1 Palavra que veio a Eramya da presença de Marya, dizendo:

2 Escuta as palavras deste pacto, e fala aos homens de Yehudá e aos habitantes de Orishlem,

3 dizendo-lhes: “Assim diz Marya dos exércitos, o Alaha de Yisrail: ‘Maldito se o homem que não obedeça as palavras deste pacto [c]

4 que ordenei aos vossos pais no dia em que os tirei da terra do Egito, da fornalha de ferro [d] , dizendo-lhes: “Escutai minha voz e cumpri tudo quanto vos ordenei, e vós sereis meu povo e eu serei vosso Alaha [e] ”.

5 Confirmarei os juramentos que fiz a vossos pais, que a vós entregaria a terra da qual flui leite e mel [f] , como neste dia’”. Então respondi, dizendo: Amém, ó Marya .

6 Então me disse Marya : Proclame todas estas palavras nas cidades de Yehudá e nas ruas de Orishlem, dizendo: “Escutai as palavras deste pacto, e cumpri-as.

7 Porque no dia em que os fiz subir da terra do Egito dei testemunho a vossos pais, e até ao dia de hoje e com antecipação lhes mandei dizer: ‘Prestai atenção à minha voz’.

8 Mas não prestaram atenção nem inclinaram seus ouvidos; ao contrário, cada um andou de acordo com os apetites de seu malvado coração. Portanto, trouxe sobre eles todas as palavras deste pacto que ordenei obedecer, porém não obedeceram”.

9 Então Marya me disse: Foi descoberta uma conspiração entre os homens de Yehudá e os habitantes de Orishlem.

10 Tornaram aos pecados de seus primeiros pais e não quiseram obedecer minhas palavras, seguindo outros deuses para os servir; os filhos de Yisrail e os filhos de Yehudá estimaram em nada meu pacto que fiz com seus pais.

11 Portanto, assim diz Marya dos exércitos, o Alaha de Yisrail: Eis que eu trarei sobre eles um mal de que não poderão escapar, e suplicarão a mim, mas não os escutarei.

12 Depois irão as cidades de Yehudá e os habitantes de Orishlem, e farão súplicas aos deuses aos quais eles queimaram incenso, mas estes de maneira alguma os livrarão ao tempo de sua desgraça.

13 Pois tal como o número de tuas cidades têm sido teus deuses, ó Yehudá, e segundo o número das ruas de Orishlem, assim têm sido os altares que erigiste

para opróbrio, altares para queimar incenso a Baal.
14 Tu, pois, não ores por este povo, nem intercedas nem supliques por eles; porque não escutarei quando me invoquem no tempo de sua desgraça.
15 Por que minha amada cometeu tanta abominação em minha casa? Portanto, a carne consagrada passará de ti, porque multiplicaste tua maldade.
16 Marya te pôs por nome Oliveira Frondosa, de bons frutos e belo aspecto. Cor estrondo de grande proclamação atearam fogo contra ela, o qual queimará seus ramos;
17 porque Marya dos exércitos quem te plantou [a] decretou o mal contra ti, por causa da maldade da casa de Yisrail e da casa de Yehudá, que cometeram para me provocarem à ira ao queimar incensos a Baal.

Complô contra Eramya

18 Marya me deu a conhecer e o sei; em verdade me declarou as obras deles.
19 Mas eu era como um dócil cordeiro levado ao sacrifício [b] , porque não sabia que tramavam complô contra mim, dizendo: “Eliminemos a árvore com seu alimento e exterminemo-lo da terra dos viventes, para que nunca mais se recorde seu nome”.
20 Oh Marya dos exércitos, Juiz justo, que esquadrinhas as entranhas e o coraçã ; verei a tua vingança contra eles, pois a ti expus minha causa.
21 Portanto, assim diz Marya acerca dos homens de Anatote que pretendem te matar, dizendo: “Não profetizes no nome de Marya para que não morras por nossas mãos”.
22 Portanto, assim diz Marya dos exércitos: Eis que eu os castigarei; os jovens morrerão à espada , e também seus filhos e suas filhas morrerão de fome.
23 E ninguém sobreviverá, pois trarei o mal contra os homens de Anatote, no ano de seu castigo.

11:3 [c] Dt 27:26; Gl 3:10 / **11:4** [d] Dt 4:20; 1Rs 8:51; Jr 31:32 / [e] Ex 6:7; Jr 24:7; Zc 8:8 / **11:5** [f] Ex 13:5; Dt Jr 32:22 / **11:17** [a] Is 5:2; Jr 2:21 / **11:19** [b] Is 53:7 / **11:20** [c] Sl 26:2; Lc 16:15; Rm 8:27

Capítulo 12

Perplexidade de Eramya

1 Justo és tu, ó Marya, para que eu contenda contigo; contudo, eu falo justiça em tua presença. Por que prosperam os ímpios em seu caminho e têm abundância todos os que cometem iniquidade em segredo?[d]

2 Tu os plantaste e se arraigaram suas raízes; cresceram e também produziram fruto. Tu estás próximo da boca deles, mas longe estás de suas entranhas [e] .

3 Contudo, ó Marya , tu me conheces. Tu me vês, e provaste meu coração diante de ti. Prepare-os como as ovelhas para o sacrifício, prepare-os para o dia da matança.

4 Até quando estará de luto a terra e se secará a erva de todo o campo pela maldade dos que moram nela? Morreram os animais e as aves, pois disseram: “Ele não verá nosso fim”.

5 Se te fatigas correndo com homens que vão a pé, como poderás competir com os cavalos? Em terra de paz te sentes confiado, mas como poderás cruzar o poderoso Jordão?

6 Porque até os teus irmãos e a casa de teu pai, mesmo eles te enganaram e murmuraram contra ti. Não confie neles quando falem bem de ti.

7 Saí de minha casa, abandonei minha herança, pus à amada de minha alma em poder de seus adversários.

8 Minha herança chegou a ser para mim como leão no bosque; contra mim levantou seu rugido, por isso a aborreci.

9 Minha herança veio a ser para mim como ave de rapina de várias cores e rodeada por aves de rapina. Ide e ajuntai a toda besta do campo, trazei-as para que a devorem.

10 Muitos pastores saquearam meu vinhedo e pisotearam minha porção; minha desejada porção converteram em desolado deserto;

11 converteram-na em desolação e a devastaram. Fez lamentação por mim a desolada; ficou assolada toda a terra, pois ninguém cuida dela.

12 Chegaram despojadores por todos os caminhos do deserto, porque a espada de Marya devora até o extremo da terra; e não há tranquilidade para carne alguma

13 Semeastes trigo e segastes espinhos; estais exaustos, mas de nada vos aproveitou. Envergonhai-vos, pois, por vossas colheitas por causa da ardente ira de Marya .

14 Assim diz Marya acerca de todos meus pastores vizinhos que atacaram a

herança que entreguei em posse a meu povo Yisrail: “Eis que os desarraigarei de seu lugar; desarraigarei do meio deles à casa de Yehudá.
15 E depois de os haver desarraigado, regressarei e terei misericórdia deles, e os farei regressar cada um à sua herança e cada um à sua terra.
16 E se instruem a meu povo em meus caminhos, a que jurem em meu Nome, dizendo: ‘Vive Marya ’, assim como lhes ensinaram a jurar por Baal, morarão entre meu povo.
1 7 Mas se não obedecem, desarraigarei e destruirei complemente a este povo” ‑ declara Marya .

12:1 [d] Sl 73:3 / **12:2** [e] Is 29:13; Ez 33:31; Mt 15:8; Tt 1:16

Capítulo 13

A alegoria do cinto apodrecido

1 Assim me disse Marya: Vai, compra para ti um cinto[a] de linho e o cinge sobre
teus lombos, e não o mergulhe em água.
2 Então comprei um cinto, conforme a palavra de Marya, e o cingi sobre meus
lombos.
3 E veio a mim a palavra de Marya pela segunda vez, dizendo-me:
4 Tome o cinto que compraste, o qual está sobre teus lombos, e põe-te de pé
para ir ao Eufrates, e esconde-o ali na fenda de uma penha.
5 Fui, e o escondi junto ao Eufrates, assim como Marya me mandou.
6 E depois de muito tempo Marya me disse: Levanta-te, vai ao Eufrates e toma
dali o cinto que te ordenei que o escondesses ali.
7 Então fui ao Eufrates, cavei e tomei o cinto de onde o havia escondido, e eis
que o cinto tinha apodrecido, e não servia para nada.
8 E veio a mim a palavra de Marya , dizendo:
9 Assim diz Marya dos exércitos, o Alaha de Yisrail: “Do mesmo modo destruir
o orgulho de Yehudá e a grande soberba de Orishlem.
10 Este malvado povo que recusa escutar minhas palavras, que andam nos
apetites de seu coração após outros deuses para servi-los e lhes render culto,
virão a ser como este cinto que não serve para nada.
11 Pois tal como o cinto se apega aos lombos de um homem, assim fiz com que
se apegue a mim todo o Yisrail e toda a casa de Yehudá” – declara Marya – “para
me serem por povo, por renome, por glória e por louvor, mas não obedeceram”.

Os odres quebrados

12 E lhes dirás esta palavra: “Assim diz Marya dos exércitos, o Alaha de Yisrail
‘Todo odre se encherá de vinho’”; e eis que te dirão: “Acaso não sabemos que
todos os odres se enchem com vinho?”
13 Então lhes responderás: “Assim diz Marya : ‘Eis que eu encherei de
embriaguez a todos os moradores deste país, incluindo os reis que se assentam
sobre o trono de David, aos sacerdotes, aos profetas e a todos os habitantes de
Orishlem.
14 Dispersarei a cada um diante de seu irmão, mesmo aos pais a aos filhos
juntamente” – declara Marya – “não terei misericórdia, nem compaixão, nem
piedade ao destruí-los’”.
15 Escutai e prestai atenção; não sejais altivos, porque Marya falou.

16 Rendei glória a Marya vosso Alaha antes que Ele faça escurecer, e antes que se quebrem vossos pés sobre os montes na escuridão, e esperai a luz, e Ele a torne em escuridão e sombras de morte.

17 Mas se não o escutardes, minha alma lamentará em segredo por causa da tristeza; chorará com amargura e lágrimas rolarão de meus olhos, pois o rebanho de Marya foi levado cativo.

18 Diga ao rei e aos príncipes: “Humilhai-vos e arrependei-vos, pois caiu de vossa cabeça a coroa da vossa majestade.

19 As cidades do sul foram fechadas, e não há quem abra; todo o Yehudá foi levado cativo, levado ao desterro por completo.

2 0 Levantai vossos olhos e observai aos que chegam do norte. Onde está o rebanho que te foi encomendado, o rebanho de tua majestade?

21 Que dirás quando te castigar? Porque os tem instruído numa doutrina de modo que sejam expulsos. Eis que te tomarão as dores como à mulher que tem dores de parto.

22 E se disseres em teu coração: ‘Por qual causa me sucederam estas coisas?’ Pe multidão das tuas culpas tuas saias foram levantadas e descobertos os teus calcanhares.

23 E como um etíope [1] não pode mudar a cor de sua pele, nem o leopardo suas manchas, tampouco vós podeis fazer o bem por vos entregardes ao mal.

24 Então os espalharei pelo deserto como palha arrastada pelo vento.

25 Esta é a tua porção e a porção de tua herança da minha parte” – declara Marya – “pois te esqueceste de mim e puseste tua confiança na falsidade.

26 Também eu levantarei tuas saias; eu as levantarei até tua cara e será vista tua vergonha.

27 Eu vi a tua abominação, teu adultério, tuas concupiscências e teus atos de prostituição nas colinas, nos lugares altos, no deserto. Ai de ti, Orishlem! Porque não serás purificada. Até quando? Volte para mim”.

13:1 [a] Jr 13:11

---

[1] **13:23** Lit., *indiano* . Heb., *cuxita* (etíope). Veja Talmude Babilônico (Megillah 11a).

Capítulo 14

Profecia e intercessão devido à seca

1 Palavra de Marya que veio a Eramya acerca da seca.

2 Yehudá está de luto, suas portas se deterioraram e caíram por terra, e se levantou o clamor de Orishlem.

3 Seus nobres enviavam a seus súditos por água; eles foram às cisternas, mas não acham água; seus cântaros voltaram vazios. Envergonhados e trêmulos cobriram suas cabeças.

4 Não há chuva por causa das ações da terra; os lavradores se envergonham e cobrem suas cabeças.

5 Até as cervas ao parir no campo, abandonam suas crias, pois não há erva tenra.

6 Os jumentos monteses pararam nas veredas, ofegando o ar como chacais; seus olhos se debilitaram porque não há erva verde.

7 Mesmo quando nossos pecados testificam contra nós, tende compaixão, ó Marya , por amor a teu Nome, pois grande é tua bondade, embora temos pecado contra ti.

8 Tu, esperança de Yisrail [a] e seu Salvador em tempo de aflição, não sejas como forasteiro na terra, nem como viandante que se retira a passar a noite.

9 Não sejas como um homem frágil, como um homem que é incapaz de salvar. Tu, ó Marya , estás no meio de nós, e somos chamados pelo teu Nome [b] . Não nos desampare!

10 Assim diz Marya acerca deste povo: Eles desfrutam andar errantes, e não retiveram seus pés, por isso Marya não se agrada deles; agora recordará da iniquidade deles e castigará seus pecados.

11 Então Marya me disse: Não ores pelo bem deste povo.

12 Porque mesmo que jejuem, eu não escutarei sua oração, e mesmo que ofereçam ofertas queimadas e oferendas, não me agradarei deles, antes os consumirei com espada, com fome e com peste.

13 Então eu disse em oração: Oh Marya Alaha; eis que os profetas dizem a eles: “Não vereis espada, nem padecereis fome, antes vos darei paz e justiça neste lugar”.

14 Então Marya me disse: Os profetas profetizam com falsidade em meu Nome pois eu não os enviei, nem dei ordem a eles, nem falei com eles; eles vos profetizam visão falsa, adivinhações, augúrios e engano de seu próprio coração [d]

15 Portanto assim diz Marya : Acerca dos profetas que profetizam em meu Nome, embora eu não os tenha enviado, e dizem: “Não haverá espada nem fome nesta terra”, pela espada e pela fome perecerão esses profetas.

16 E o povo a quem eles profetizem será lançado nas ruas de Orishlem diante da espada, da fome e da peste; não haverá quem os enterre, nem a eles, nem as suas esposas, nem a seus filhos nem as suas filhas; assim derramarei sobre eles sua maldade.

17 Tu, pois, dirás esta palavra a eles: De dia e de noite vertam lágrimas meus olhos, e não parem, pois com grande quebrantamento tem sido quebrantada a virgem, filha de meu povo, com uma ferida muito dolorosa.

18 Quando saí ao deserto, eis os mortos à espada; quando entrei na cidade, eis assediados pela fome; pois tanto os profetas como os sacerdotes rondaram pelo país, mas não compreenderam”.

19 Rejeitaste completamente a Yehudá? Ou tua alma aborreceu a Tzehion? Por que nos feriste sem que haja cura para nós? Esperávamos paz, mas não houve tal bem; tempo de cura, e eis aqui terror [e] .

20 Reconhecemos, ó Marya , nossos pecados e os pecados de nossos pais, pois pecamos contra ti. [f]

21 Por amor do teu nome, não te indignes; não desonres o trono de tua glória; lembra-te e não invalide teu pacto conosco;

22 pois os ídolos das nações não podem fazer com que desçam chuvas, senão somente tu, ó Marya , Alaha nosso. Em ti esperaremos, pois tu fizeste todas estas coisas.

14:8 [a] Jr 17:13 / **14:9** [b] At 15:17 / **14:14** [c] Jr 23:25 / [d] 2Pe 2:1; 1Jo 2:18; 4:1 / **14:19** [e] Jr 8:15; 1Ts 5:3 / **1** ; Jr 3:25; Dn 9:8

Capítulo 15

Iminente juízo de Marya

1 Depois Marya me disse: Ainda que se apresentassem diante de mim Mushi e Shemuel[a] , não se agradaria minha alma deste povo; lance-os de minha presença e que se vão.

2 E se te perguntarem: “Aonde iremos?” Tu lhes responderás: “Assim diz Marya ‘Os que para a morte, para a morte; os que para a espada, para a espada; os que para a fome, para a fome; e os que para o cativeiro, para o cativeiro.

3 Designarei contra eles quatro pragas – declara Marya : espada para matar, cães para destroçar, aves do céu e bestas da terra para devorar e destruir.

4 Farei com que sejam objetos de terror entre todos os reinos da terra devido às culpas de Menashi, filho de Hizaquia, rei de Yehudá, por tudo que fez em Orishlem.

5 Oh Orishlem, quem terá compaixão de ti? Quem tornará a perguntar por teu bem?

6 Tu me abandonaste – declara Marya – e tornaste-te para trás. Alçarei minha mão contra ti e te destruirei; não mais os perdoarei.

7 Eu os padejarei com a pá de joeira nas cidades da terra; despojei e destruí meu povo; por não se arrepender dos seus caminhos.

8 Muitas são suas viúvas, mais do que a areia do mar. Eu trouxe despojadores contra eles ao meio dia, contra a mãe e contra os jovens; fiz que caísse de repente sobre eles terror e tremor.

9 Desmaiou a que deu à luz sete filhos, seu ventre inchou; seu sol se pôs na metade de seus dias, tem sido envergonhada e perturbada. A seus sobreviventes entregarei à espada diante dos seus adversários – declara Marya .

Dramática missão de Eramya

10 Ai de mim, mãe minha, que me deste à luz [b] a um homem de contenda e homem repreendedor em toda a terra! Não sou devedor nem credor, contudo todos eles me prejudicam.

11 Marya disse: Não te deixarei em prosperidade, antes farei que o adversário te ataque desde o norte ao tempo de aflição e ao tempo da calamidade,

12 pois é tão duro como o ferro e como o bronze.

13 Entregarei ao saque tuas riquezas, teus tesouros e todos os teus territórios por causa de teus pecados.

14 Em terra desconhecida farei com que sirvas a teus adversários, porque fogo

se acendeu em meu furor contra vós e arderá.
15 Oh Marya , tu o sabes; lembra-te de mim e livra-me e vinga-me dos que me perseguem; por tua paciência não me desterre; sabe que por tua causa levo a ignomínia.
16 Teus mandamentos guardei, cumprindo-os; tua palavra me foi por gozo e alegria do meu coração, porque eu fui chamado por teu Nome.
17 Oh Marya , Alaha dos exércitos, não me assentei na reunião dos escarnecedores, prefiro ter temor perante tua mão, assentei-me solitário, pois me encheste de indignação.
18 Por que tem aumentado minha dor e minha ferida é tão grave que não quer ser curada? Veio a ser para mim como águas enganosas nas quais não se pode confiar.
19 Por isso, assim diz Marya : Se te arrependeres, eu te farei voltar e permanecerás em minha presença; se apartares o precioso do vil, será como minha boca – declara Marya . Tornem-se eles para ti, mas tu não voltes para eles!
20 Eu te pus para este povo como muro fortificado de bronze; lutarão contra ti, mas não te derrotarão, porque eu estou contigo para te salvar e para te livrar – declara Marya .
21 Da mão dos perversos te salvarei, da mão dos poderosos te livrarei.

15:1 [a] Ex 32:11-14; 1Sm 7:9 / **15:10** [b] Jó 3:1, 3; Jr 20:14

Capítulo 16

Severa aflição do povo de Alaha

1 Então veio a mim a palavra de Marya, dizendo:

2 Não tomará mulher para ti; não terás filhos nem filhas neste lugar,

3 Porque assim diz Marya a respeito dos filhos e das filhas que nascerem neste lugar, a respeito de suas mães que os deem à luz e de seus pais que os gerarem nesta terra:

4 Experimentarão a morte dos que padecem fome e ninguém fará lamentação por eles; não serão sepultados, mas servirão de esterco sobre a superfície da terra; perecerão pela espada e pela fome, e seus cadáveres servirão de comida para as aves do céu e para as bestas da terra.

5 Porque assim diz Marya : Não entre na casa do luto, nem faça lamentação nem te comova por eles, pois retirei deste povo minha paz – declara Marya – a bondade e a misericórdia.

6 Morrerão nesta terra grandes e pequenos; não serão sepultados, nem farão lamentação por eles, nem chorarão, nem raparão a cabeça por eles,

7 nem se quebrantarão por eles em luto para serem confortados por causa do morto, nem lhes darão a beber do copo da consolação por seus pais ou por suas mães.

8 Tampouco entre na casa do banquete, para te assentar a comer e a beber com eles.

9 Porque assim diz Marya dos exércitos, o Alaha de Yisrail: Eis que faço cessar deste lugar, perante vossos olhos e nos vossos dias, a voz de gozo e a voz de alegria, a voz do noivo e a voz da noiva. [a]

10 Então, quando dê a conhecer todas estas palavras a este povo, eles te dirão: “Por que decretou Marya contra nós todo este tão grande mal? Qual é nossa culpa e qual é nosso pecado com o qual pecamos contra Marya nosso Alaha?”

1 1 Tu lhes responderás: “Porque vossos pais me deixaram” – declara Marya – “ se foram após outros deuses, e os serviram e adoraram, mas a mim deixaram e não guardaram a minha lei.

12 Mas vós fizestes pior do que vossos pais; porque, eis que cada um anda atrás dos apetites de seu malvado coração, e não me obedeceram.

13 Portanto vos expulsarei desta terra a uma terra que não conhecestes vós nem vossos pais, e ali servireis a outros deuses de dia e de noite, e não usarei de misericórdia convosco”.

14 Pois eis que vêm dias – declara Marya – quando não mais dirão: “Vive Marya que fez subir da terra do Egito a casa de Yisrail”,
15 mas: “Vive Marya que fará subir e trará da terra do norte a casa de Yisrail, de todo lugar aonde os tinha lançado”; e os farei regressar à sua terra, a qual entreguei a seus pais.
16 Eis que eu enviarei a muitos caçadores – declara Marya – os quais os caçarão e depois enviarei muitos pescadores os quais os pescarão, de todo monte, de toda colina e das cavernas dos penhascos.
17 Porque meus olhos estão sobre todos os seus caminhos; não estão ocultos diante de mim, nem está oculta sua iniquidade perante meus olhos [b] .
18 Primeiramente lhes pagarei o dobro por suas culpas e por seus pecados, pois profanaram minha terra com os sacrifícios a seus ídolos e encheram a minha herança com suas abominações.
19 Oh Marya , fortaleza minha e auxílio meu, refúgio meu no dia da angústia! A ti virão as nações desde os confins da terra, e dirão: “Certamente os ídolos falsos que nos herdaram nossos pais nada são, benefício algum há neles”.
20 Eis que os filhos dos homens fazem deuses para si, mas os tais não são deuses
21 Por isso, eis que nesse tempo lhes mostrarei e lhes darei a conhecer minha mão e meu poder. Então saberão que meu nome é Marya .

16:9 [a] Jr 7:34; Ap 18:23 / **16:17** [b] Hb 4:13

Capítulo 17

As consequências do pecado de Yehudá

1 Com ponta de diamante e com pena de ferro está escrito o pecado de Yehudá;
está gravado nas tábuas do seu coração e nos cornos dos seus altares,
2 em seus ídolos, debaixo de toda árvore frondosa e no cume de toda colina, nos
montes e no campo.
3 Tuas riquezas, todos os teus tesouros e tuas fronteiras, entregarei ao saque por
causa de teus pecados.
4 Eu te eliminarei da herança que te havia estabelecido, e de teus adversários
serás escravo numa terra que não conheces, porque em meu furor acenderam
fogo o qual arderá para sempre.

Exortação a não se confiar no homem

5 Assim diz Marya : Maldito seja o homem que confia no homem [a1] , e faça do
homem o seu braço, e aparta o seu coração de Marya .
6 Será como raiz em amplo vale e não verá quando venha o bem; morará nos
covis do deserto em terra salgada, que não tenha sido habitada.
7 Bendito o homem que confia em Marya e cuja confiança é Marya [b] .
8 Será como árvore plantada junto às águas, que dissemina suas raízes junto à
corrente; não terá medo quando venha o calor; suas folhas estarão verdes, e no
ano de chuva escassa não temerá nem deixará de dar fruto.
9 Duro é o coração de todo homem, quem o conhecerá? [c]
10 Eu, Marya , que esquadrinho o coração e examino as entranhas [d] , e dou a cad
homem de acordo com seus caminhos e segundo o fruto de suas obras [e] .
11 Como a perdiz que chama aos que não chocou, assim é o que adquire
riquezas injustamente; na metade de seus dias o abandonarão, e seu fim será
desgraça.

Marya, manancial de águas vivas

12 Trono de glória, sublime desde o princípio, desde o lugar de nosso santuário.
13 A esperança de Yisrail é Marya [f] ; todos os que te deixam serão
envergonhados. Os rebeldes serão escritos no pó, pois se esqueceram Marya ,
manancial de águas vivas [g] .
14 Oh Marya , cura-me e serei curado; salva-me, e serei salvo; porque tu és a
razão de meu louvor [h] .
15 Eis que eles me dizem: “Onde está a palavra de Marya ? Que venha agora”.

16 Porém eu não me separei de ti durante o infortúnio; tu sabes que não desejei
o dia do filho do homem, e diante de ti está o que saiu dos meus lábios.
17 Não me sejas por ruína, mas cobre-me no dia mau.
18 Sejam envergonhados meus perseguidores, mas eu não seja envergonhado;
sejam eles quebrantados, mas eu não seja quebrantado. Traze sobre eles o dia do
mal, e quebrante-os com dupla destruição.

Exortação a não levar cargas no dia de repouso

19 Assim me disse Marya : Vai, e põe-te de pé à porta do povo, pela qual entram
e saem os reis de Yehudá, e em todas as portas de Orishlem,
20 e dize-lhes: “Escutai a palavra de Marya , ó reis de Yehudá toda a casa de
Yehudá e todos os habitantes de Orishlem, que entrem por estas portas.
21 Assim diz Marya : Acautelai-vos, não levando cargas no dia de repouso, nem
as introduzam pelas portas de Orishlem.
22 Não retirai cargas de vossas casas no dia de repouso nem fazei obra alguma;
antes santificai o dia de repouso, como ordenei a vossos pais.
23 Contudo, eles não prestaram atenção, nem inclinaram seu ouvido para
escutar; ao contrário, endureceram sua cerviz para não escutar nem receber
instrução.
24 Todavia, se me escutardes com atenção” – declara Marya – e no dia de
repouso não introduzirdes carga alguma pelas portas desta cidade, e santificardes
o dia de repouso e não realizardes obra alguma nele,
25 então reis e príncipes entrarão pelas portas desta cidade, os quais se
assentarão no trono de David, montando em carros e em cavalos, eles e seus
príncipes, os homens de Yehudá e os habitantes de Orishlem. Assim esta cidade
será habitada permanentemente.
26 Virão das cidades de Yehudá, dos arredores de Orishlem, da terra de
Benjamin, do extenso vale, da região montanhosa e do sul, trazendo sacrifícios,
ofertas e incenso, e trazendo à casa de Marya sacrifício de ação de graças.
27 Mas se não me prestardes atenção para santificar o dia de repouso, para não
levar carga nem a introduzir pelas portas de Orishlem no dia de repouso, então
acenderei fogo nas suas portas, o qual consumirá os palácios de Orishlem, e não
se extinguirá’”.

17:5 [a] Sl 146:3; Is 2:22 / **17:7** [b] Sl 34:8; 40:4; 84:12; Pv 16:20 / **17:9** [c] Is 46:12; 48:4; Zc 7:11, 12; Mt 13:1
Mc 6:52; Lc 24:25, 32; At 19:9; 28:26, 27 / **17:10** [d] Jr 11:20; Rm 8:27; Ap 2:23 / [e] Jr 32:19; Rm 2:6 / **17:13**
14:8 / [g] Jr 2:13; Jo 4:10 / **17:14** [h] Dt 10:21; Sl 109:1

[1] **17:5** Lit., *filho de carne* .

Capítulo 18

Simbolismo do oleiro e do vaso de barro

1 Palavra da parte de Marya que veio a Eramya, dizendo:

2 Põe-te de pé, e desce à casa do oleiro, e ali farei que escutes minhas palavras.

3 Em seguida desci à casa do oleiro, de acordo com a palavra de Marya , e eis que se encontrava realizando uma obra na roda de oleiro.

4 Então, o vaso de barro que fazia se quebrou na mão do oleiro, assim que de novo fez outro vaso, como melhor lhe pareceu.

5 Depois veio a mim a palavra de Marya , dizendo:

6 Não poderei fazer convosco como este oleiro, ó casa de Yisrail? Declara Mary . Eis que, como o barro está nas mãos do oleiro, ó casa de Yisrail, assim sois vós em minhas mãos [a] .

7 Se de repente eu falasse contra um povo e contra um reino com o propósito de desarraigar, derrubar, demolir e arruinar,

8 mas esse povo se arrependesse de sua maldade, eu desistiria do mal que pensara fazer a ele.

9 Então, se eu falasse acerca de uma nação e acerca de um reino para construir e plantar,

10 mas este fizer o mal perante mim e não obedece minha voz, eu desistiria do bem que dissera que lhe faria.

11 Agora, pois, dize aos homens de Yehudá e aos habitantes de Orishlem: “Assim diz Marya : ‘Eis que eu crio a adversidade contra vós; estou traçando um plano contra vós. Arrependei-vos e cada um volte do seu mau caminho, e fazei bons vossos caminhos e vossas obras’”.

12 Contudo, eles disseram: “Nós nos esforçaremos e seguiremos nossos próprios planos, e cada um fará os anseios do seu malvado coração”.

13 Portanto, assim diz Marya : Perguntai entre as nações quem fez coisas semelhantes a estas; enorme insensatez cometeu a virgem de Yisrail.

14 Acaso faltou a erva tenra no monte ou a neve do Líbano? Ou se detiveram as águas frias que fluem de um lugar estrangeiro?

15 Pois meu povo se esqueceu de mim, queimou incenso ao que é vão, tropeçou nos seus caminhos, as antigas veredas, para ir por veredas e por caminho que não tem sido transitado,

16 para converter sua terra em objeto de espanto e de assobio permanente. Todo o que passar por ela se surpreenderá e meneará sua cabeça.

17 Como vento abrasador os espalharei diante dos inimigos; lhes darei as costas e não a face no dia de sua adversidade”.

Eramya clama a Marya por justiça

18 Então disseram: Vinde, preparemos um complô contra Eramya, porque não faltará a lei dos sacerdotes, nem o conselho dos sábios, nem a palavra dos profetas. Vinde e firamos ele em sua língua, e não demos atenção a nenhuma das suas palavras.

19 Oh Marya , atende-me e escute o clamor por minha queixa.

2 0 Pagou-se mal por bem, pois cavaram uma cova para mim. Lembra-te de que estive em tua presença falando bem a favor deles, para que apartasses deles a tua ira.

21 Portanto entrega seus filhos à fome, entrega-os ao poder da espada; suas mulheres sejam estéreis e viúvas, seus esposos sejam mortos pela peste e seus jovens sejam mortos à espada na guerra.

22 Ouça-se o pranto de suas casas, quando de repente trouxer uma tropa de despojadores sobre eles, porquanto cavaram uma cova para mim para me capturar, e estenderam laços aos meus pés.

23 Mas tu, ó Marya , sabes tudo o que planejaram contra mim para matar-me. Não faça expiação de sua iniquidade, nem apague de diante de ti seus pecados; sejam derrubados diante de ti e age contra eles ao tempo da tua indignação .

18:6 [a] Is 29:16; 45:9; 64:8; Rm 9:20, 22, 23

Capítulo 19

Alegoria da vasilha de barro quebrada

1 Assim me disse Marya: Vai, e compra do oleiro uma vasilha de barro, e toma
contigo alguns dos anciãos do povo e dos anciãos dos sacerdotes;
2 sai depois ao vale de bar-Hanom, que se encontra à entrada da porta de Hadsit,
e apregoa ali as palavras que eu te direi.
3 Assim dirás: “Escutai a palavra de Marya , reis de Yehudá e habitantes de
Orishlem. Assim diz Marya dos exércitos, o Alaha de Yisrail: ‘Eis que eu trarei o
mal sobre este lugar, e qualquer que o escute lhe retinirão os ouvidos.
4 Porque eles me esqueceram e profanaram este lugar ao queimar incenso nele a
outros deuses que não conheceram eles nem seus pais, nem os reis de Yehudá, e
encheram este lugar de sangue inocente.
5 Erigiram lugares altos a Baal para queimar no fogo a seus filhos como oferta
queimada a Baal, o qual eu não ordenei nem falei, nem passou por minha mente.
6 Por isso eis que vêm dias’ – declara Marya – em que este lugar não mais se
chamará Tafat nem vale de bar-Hanom, mas vale dos Mortos.
7 Neste lugar anularei o conselho de Yehudá e de Orishlem, e os farei cair à
espada diante de seus adversários e em mão dos que pretendem sua morte; darei
seus cadáveres por alimento às aves do céu e às bestas da terra.
8 Converterei esta cidade em objeto de espanto e de assobio, e todo o que passe
por ela se surpreenderá e assobiará por causa de todas as feridas dela.
9 E farei que comam a carne de seus filhos e de suas filhas, e cada um comerá a
carne de seu próximo pela calamidade e a aflição com a qual seus inimigos e os
que pretendem matá-los os afligirão’”. [a]
10 Então quebrarás a vasilha de barro diante dos homens que te acompanham,
11 e lhes dirás: “Assim diz Marya dos exércitos: ‘Assim quebrarei este povo e
esta cidade, como foi quebrado este vaso de oleiro [b] , que não pode mais ser
restaurado. Eles os sepultarão em Tafat por não haver outro lugar para enterrá-
los.
12 Assim farei a este lugar e a seus habitantes’ – declara Marya – ‘e farei a esta
cidade como a Tafat.
13 As casas de Orishlem e as casas dos reis de Yehudá serão como o lugar de
Tafat, imundas; todas as casas nas quais se queimava incenso sobre seus terraços
a todos os exércitos dos céus e ofertavam libações a outros deuses’”.
14 Voltou, pois, Eramya de Tafat, aonde o tinha enviado Marya a profetizar, e

parou no átrio da casa de Marya , e disse a todo o povo:
15 Assim diz Marya dos exércitos, o Alaha de Yisrail: “Eis que eu trarei contra esta cidade e contra todas as suas aldeias todo o mal que falei contra ela, pois endureceram sua cerviz para não obedecer minhas palavras”.

19:9 [a] Lv 26:29; Dt 28:53, 55; Is 9:20; Lm 4:10; Ez 5:10 / **19:11** [b] Is 30:14

Capítulo 20

Profecia contra Pesh-hor

1 Então Pesh-hor, filho do sacerdote Amariá, oficial encarregado da casa de Marya, escutou o profeta Eramya quando profetizava estas palavras;

2 e Pesh-hor golpeou o profeta Eramya, e o lançou numa cela de castigo que estava junto à entrada superior da casa de Benjamin, que se encontrava na casa de Marya .

3 E aconteceu que, no dia seguinte, quando Pesh-hor fez com que tirassem a Eramya do cepo, Eramya lhe disse: Marya não chama o teu nome Pesh-hor, senão Forasteiro e Mendigo.

4 Por isso assim diz Marya : “Eis que eu te converto em forasteiro, a ti e a todos os teus amigos, e cairão pela espada de seus adversários, e o verão teus olhos. Entregarei todo o Yehudá nas mãos do rei de Bavel, e ele os levará em cativeiro a Bavel e lhes matará à espada.

5 Assim também entregarei todas as fortificações desta cidade, todo o produto do seu labor e todo o seu esplendor; entregarei também todos os tesouros do rei de Yehudá nas mãos de seus adversários, que os tomarão cativos, e os saquearão e os levarão ao exílio a Bavel.

6 E tu, Pesh-hor, e todos os homens de tua casa irão para o cativeiro; irás para Bavel, ali morrerás e ali te sepultarão, a ti e a todos os teus amigos, aos quais profetizaste com engano”.

Lamento de Eramya

7 Oh Marya , tu me seduziste e fui seduzido; foste mais forte do que eu e me venceste; diariamente tenho sido ridicularizado, e todos faziam zombaria de mim

8 quando falava e proclamava acerca dos saqueadores, e gritava acerca dos despojadores, pois a palavra de Marya se converteu em opróbrio e escárnio cotidiano para mim.

9 E disse: “Não mais farei menção dEle nem falarei em seu Nome”; mas houve em meu coração um ardente fogo que incendiou meus ossos; tentei suportá-lo, mas não pude.

10 Porque ouvi o escárnio de muitos que se reuniram ao redor de mim, e de todos os que me saudavam com sua boca, mas me aborreciam em seu coração, e disseram: “Mostrai-o a nós, levantemo-nos contra ele; talvez o convençamos e nos vingaremos dele”.

11 Mas Marya está comigo como um poderoso guerreiro; portanto, todos os que

me persigam serão envergonhados e não serão encontrados; eles se envergonharão sobremaneira, porque foram insensíveis; vergonha permanente que jamais se esquecerá.
12 Oh Marya dos exércitos, que provas o que é justo e esquadrinha as entranhas o coração, veja eu tua vingança sobre eles, porque perante ti expus minha causa.
13 Glorificai a Marya ! Glorificai a Marya ! Pois Ele livrou a vida dos pobres da mão dos malfeitores.

Eramya lamenta seu nascimento
14 Maldito seja o dia em que nasci, e não seja bendito o dia em que me deu à luz minha mãe. [a]
15 Maldito seja o homem que deu a meu pai as novas, dizendo-lhe: “Nasceu-te um filho varão”. Pensando que lhe provocaria grande alegria.
16 Seja tal homem como as cidades que Marya devastou, das quais nunca se agradou; ouça lamentação pela manhã e alarido ao meio-dia,
17 por não me matar no ventre; assim minha mãe teria sido minha tumba e no ventre me carregaria para sempre.
18 Por que saí do ventre? Para ver dor e desgraça? Meus dias se consomem em opróbrio.

20:14 [a] Jó 3:1, 3; Jr 15:10

Capítulo 21

Profecia sobre a iminente destruição de Orishlem

1 Palavra da parte de Marya que veio a Eramya, quando o rei Tzedaquia[b] enviou a ele os sacerdotes Pesh-hor bar Melakhiá, e a Tzefaniá bar Me'ayssá, dizendo:

2 Consulta a Marya por nós, porque Nabucodonosor, rei de Bavel, nos faz a guerra [c] ; talvez Marya faça conosco de acordo com todas as suas maravilhas, apartando-o de nós.

3 Então Eramya disse a eles: Assim direis ao rei Tzedaquia:

4 "Assim diz Marya , o Alaha de Yisrail: 'Eis que eu farei retroceder as armas que estão nas vossas mãos com as quais fazeis guerra contra o rei de Bavel e contra os caldeus que vos têm sitiado desde o exterior da cidade e os reunirei no meio desta cidade.

5 E eu pelejarei contra vós com mão forte e com braço estendido, com furor e com indignação.

6 Ferirei os habitantes desta cidade com grande indignação; por uma grande peste morrerão os homens e os animais.

7 E depois'" – declara Marya – "'entregarei a Tzedaquia, rei de Yehudá, seus servos e o povo que tenha sobrevivido nesta cidade à espada, à fome e à peste nas mãos de Nabucodonosor, rei de Bavel, nas mãos de seus adversários e nas mãos dos que pretendem a sua morte; e ele os ferirá a fio de espada, e não terá compaixão deles, nem terá piedade deles, nem terá misericórdia deles'".

8 E dize a este povo: "Assim diz Marya : 'Eis que ponho diante de vós o caminh da vida e o caminho da morte [a] .

9 O que permanecer nesta cidade morrerá à espada, pela fome [b] e pela peste, mas o que passar aos caldeus que vos têm sitiados, viverá; livrará sua vida [c] .

10 Porque eu pus o meu rosto contra esta cidade para mal, não para bem'" – declara Marya – "'e será entregue na mão do rei de Bavel, e ele a queimará [d] '".

11 E à casa do rei de Yehudá diz: "Escutai a palavra de Marya , ó casa de David: Assim diz Marya :

12 'Julgai cada manhã com justiça, libertai o oprimido do opressor, não seja que minha ira brote como fogo, e se acenda, e não haja quem a extinga, por causa da maldade de vossas obras.

13 Eis que eu estou contra ti, ó moradora do vale, tu, campina profunda' – declara Marya – 'os que dizem: "Quem virá contra nós e quem entrará nas nossas

habitações?”

14 Segundo o fruto das vossas obras eu vos castigarei’ – declara Marya – ‘e acenderei fogo em suas aldeias, o qual devorará todos os seus arredores’”.

21:1 [b] 2Rs 24:17, 20 / **21:2** [c] 2Rs 25:1, 2 / **21:8** [a] Dt 30:15 / **21:9** [b] 2Rs 25:3 / [c] 2Rs 25:11, 12 / **21:10** [d] 2R

Capítulo 22

Profecia acerca de Shalom

1 Assim diz Marya: Desce à casa do rei de Yehudá e fale ali esta palavra,
dizendo

2 “Escute a palavra de Marya , ó rei de Yehudá, que te assentas no trono de David; tu, teus servos e teu povo, os que entram por estas portas.

3 “Assim diz Marya : ‘Exercei juízo e justiça, livrai o oprimido do opressor; não cansai nem tratai injustamente ao estrangeiro, aos órfãos e às viúvas, nem derramai sangue inocente neste lugar.

4 Porque se realmente cumprirdes esta palavra, então entrareis pelas portas desta casa, dirigindo carros e montando em cavalos, os reis e os príncipes que se estabelecerão no trono David; eles, seus servos e seu povo.

5 Mas se não prestardes atenção a esta palavra, juro por mim mesmo’ – declara Marya – ‘que esta casa se converterá em uma desolação’.

6 Porque assim diz Marya acerca da casa do rei de Yehudá: ‘Tu és como Guileade, cume do Líbano; todavia te transformarei em deserto, como cidades despovoadas.

7 Designarei contra ti destruidores, cada um com um machado em sua mão, cortarão teus melhores cedros e os lançarão ao fogo.

8 Por esta grande cidade passarão muitos povos, e dirão cada um ao seu próximo: “Por que fez Marya assim com esta grande cidade”?

9 Então responderão: “Porque abandonaram o pacto de Marya seu Alaha, rendendo culto e servindo a outros deuses”.

10 Não chorareis pelo morto nem lamentareis por eles; chorai amargamente pelo que se foi e não mais voltará, nem verá a terra onde nasceu.

11 Porque assim diz Marya acerca de Shalom, filho de Yoshyiá, rei de Yehudá, que reinou em lugar de seu pai Yoshyiá e que saiu desta terra: “Jamais regressará aqui,

12 antes no lugar aonde foi levado cativo, ali morrerá, e não mais verá esta terra”’”.

Profecia acerca de Joiaquim

13 Ai do que constrói sua casa sem justiça e os seus aposentos altos sem direito! Seu próximo trabalha para ele debalde, sem que lhe pague seu salário;

14 o que diz: “Construirei para mim casas de grandes dimensões e espaçosos aposentos altos”; depois lhe abre janelas e as recobre com cedros e lhes molda

figuras.
15 Em rei te converterás e serás feliz entre os cedros? Teu pai comeu e bebeu, e praticou o direito e a justiça; por isso eu lhe fiz bem.
16 Julgou a causa dos pobres e dos necessitados, e fez o bem. O que faz estas coisas, a mim conhece – declara Marya .
17 Mas teus olhos e teu coração não estão postos em coisa alguma, senão em tuas posses e no sangue inocente para derramá-lo, e para fazer difamação e injustiça.
18 Portanto assim diz Marya acerca de Joiaquim bar Yoshyiá, rei de Yehudá: Nã ficarão de luto por ele, nem dirão: “Ai, meu irmão, ai meu irmão!” Não se fará lamentação por ele, dizendo: “Ai senhor , ai, senhor !”
19 Com enterro de jumento será enterrado: arrastá-lo-ão e o lançarão mais além das portas de Orishlem.

Profecia acerca de Yokaniá
20 Sobe ao Líbano e clama; alça tua voz em Matnyin; clama desde as margens do mar, pois todos os teus amantes foram quebrantados.
21 Falei contigo na tua prosperidade, mas disseste: “Não escutarei”. Este foi teu comportamento desde tua juventude: nunca escutaste minha voz.
22 O vento apascentará a todos os teus pastores, e teus amantes irão para o cativeiro; então serão envergonhados e embaraçados devido a todas as tuas maldades.
23 Habitaste no Líbano, fizeste o teu ninho nos cedros; como gemerás quando te sobrevierem dores e tremor como de mulher de parto!
24 Vivo eu – declara Marya – que ainda que Yokaniá bar Joiaquim, rei de Yehudá, fosse um anel de selar em minha destra, ainda assim dali o arrancaria!
25 Eu te entregarei nas mãos dos que pretendem te matar, nas mãos dos que temes, nas mãos de Nabucodonosor, rei de Bavel, e nas mãos dos caldeus.
26 E te lançarei, a ti e à tua mãe que te deu à luz, a uma terra estranha onde não nascestes, e ali morrereis;
27 e à terra aonde vós esperais voltar, não voltareis.
28 Inferior e miserável é este homem Yokaniá, como vasilha imprestável; por isso tem sido capturado ele e a sua descendência, e arrojados para uma terra que não conhecem.
29 Ó terra, terra, terra! Escute a palavra de Marya !
30 Assim diz Marya : “Escreve a este homem detestável privado de filhos, pois homem algum de sua descendência prosperará em seu tempo, nem haverá um

que se sente sobre o trono de David nem que reine de novo em Yehudá”.

Capítulo 23

Reinado do Renovo de justiça

1 Ai dos pastores que destroem e dispersam as ovelhas de meu rebanho[a] !
Declara Marya.

2 Portanto, assim diz Marya , o Alaha de Yisrail, a respeito dos pastores que apascentam a meu povo: Vós dispersastes e fizestes com que extraviassem minhas ovelhas, e não vos ocupastes delas. Eis que eu vos castigarei segundo a maldade de vossas obras – declara Marya .

3 Mas eu mesmo recolherei o remanescente de minhas ovelhas de todos os lugares aonde as dispersara e as trarei de volta a seus apriscos; ali crescerão e se multiplicarão.

4 E porei pastores sobre elas que as apascentem, e não mais temerão nem serão dispersas nem se extraviarão – declara Marya .

5 Eis que vêm dias – declara Marya – em que levantarei a David um Renovo de justiça, que reinará no reino e será entendido e praticará o direito e a justiça na terra.

6 Em seus dias será salvo Yehudá, e Yisrail morará seguro, e este é seu Nome, com o qual será chamado: “ Marya , justiça nossa [1] ”. [b]

7 Por isso, eis que vêm dias – declara Marya – em que não se dirá mais: “Vive Marya que fez subir da terra do Egito aos da casa de Yisrail”,

8 mas: “Vive Marya que fará subir e trará aos filhos de Yisrail desde a terra do norte e desde todos os lugares aos quais foram dispersos”; e morarão em sua terra.

9 Quanto aos profetas: Quebrantado está meu coração dentro de mim, e estremecidos todos os meus ossos. Estou como um ébrio, como um homem que bebeu muito vinho, pela presença de Marya , e pela presença de suas santas palavras. [c]

10 Porque a terra está cheia de adúlteros e despojadores; a terra está de luto por causa destas coisas, e os campos do deserto se secaram, porque o trabalho deles é mal e não prosperarão com seu poderio.

11 Pois se converteram em idólatras tanto os profetas como os sacerdotes, e até na minha casa encontrei sua maldade – declara Marya .

12 Por isso seus caminhos serão para eles lugares escorregadios; serão empurrados às trevas e cairão neles; porque sobre eles trarei calamidade no ano da sua visitação – declara Marya .

13 Nos profetas de Shamerin vi falsidade: profetizaram por meio de Baal e fizeram com que meu povo se extraviasse.
14 Também nos profetas de Orishlem vi algo insensato: cometem adultério e andam no engano; fortalecem as mãos dos que lhe são próximos, sem que se converta cada um de seu mau caminho. Todos eles são para mim como Sodoma, e seus habitantes como Gomorra.
15 Portanto assim diz Marya dos exércitos acerca dos profetas: “Eis que os farei comer absinto e os farei beber águas amargas. Porque dos profetas de Orishlem saiu o paganismo a todo o país”.
16 Assim diz Marya dos exércitos: Não escutai as palavras dos falsos profetas que vos profetizem para fazer que vos desviem; narram a visão de seu coração, mas não provém da boca de Marya .
17 Depois dizem aos que provocam à ira: “Na palavra de Marya terão paz”, e a qualquer que anda no desejo do seu próprio coração dizem: “Não vos sobrevirá calamidade”.
18 Mas, quem esteve no conselho de Marya e o viu e escutou sua palavra? Ou quem esteve atento à sua palavra e a obedece?
19 Eis que a obra de Marya saiu com furor; a obra está acesa e esmagará a cabeç dos ímpios.
20 O furor da ira de Marya não voltará até que cumpre e confirme o propósito d seu coração. Nos dias finais o compreendereis.
21 E não enviei a tais profetas, mas eles foram; eu não falei a eles, mas eles profetizaram.
22 Não estiveram em meu conselho, nem proclamaram minhas palavras a meu povo, nem fizeram que se voltassem dos seus maus caminhos nem da maldade de suas obras.
23 Eu sou Alaha de perto – declara Marya – e nunca fui Alaha de longe. [a]
24 Mesmo que alguém se ocultasse em um esconderijo eu o veria [b] – declara Marya . Eis que os céus e a terra têm sido cheios por mim [c] – declara Marya dos exércitos.
25 Escutei o que falam os profetas que falsamente profetizam em meu Nome [d] , dizendo: “Eu tive um sonho”.
26 Até quando estarão as falsas profecias na boca dos falsos profetas, as profecias de engano de seu próprio coração?
27 Pois planejam fazer com que o meu povo se desvie por meu Nome com seus sonhos que cada um conta a seu próximo, assim como seus pais se esqueceram de meu Nome para render culto a Baal.

28 O profeta que tenha um sonho, que conte o sonho, mas o que tem a minha Palavra, fale verdadeiramente minhas palavras. Por que misturastes a palha com o grão? Declara Marya .

29 Eis que como o fogo saem as minhas palavras – declara Marya – e são como ferro que despedaça a pedra.

3 0 Portanto, eis que estou contra os profetas que furtam as minhas palavras um ao outro – declara Marya .

31 Eis que – declara Marya – que eu estou contra os profetas que pervertem suas línguas, dizendo: “Assim disse Marya ”.

32 Eis que – declara Marya – eu estou contra os profetas que têm sonhos falsos e os contam, para fazer que se desvie meu povo com engano e sem moderação, mas eu não os ordenei, nem são de proveito algum para este povo.

33 Quando este povo, ou algum profeta, ou algum sacerdote te perguntar te dizendo: “Qual é a profecia de Marya ?” Tu lhes responderás: “Esta é a profecia de Marya : ‘Eu vos desarraigarei’” – declara Marya .

34 E ao profeta, ao sacerdote ou ao povo que fale profecia de Marya , eu o castigarei a ele e a sua casa.

35 Assim falará cada um a seu próximo e cada um a seu irmão: “Que respondeu Marya e o que falou Marya ?”

36 Mas não mais mencionarão a profecia de Marya , pois a profecia de cada um será sua própria profecia. Vós pervertestes as palavras do Alaha Vivo, Marya dos exércitos, nosso Alaha.

37 Assim falareis a cada um: “Que te respondeu Marya ? Que falou Marya ?”

38 Mas se dizem: “Profecia de Marya !” Assim diz Marya : “Porque falastes esta palavra, a qual eu não vos ordenei que falásseis,

39 por isso, decerto vos eliminarei vos lançando de minha presença, a vós e a cidade que vos entreguei e a vossos pais.

40 Porei em vós afronta perpétua e desonra permanente que não se esquecerá”.

23:1 [a] Jr 10:21; 50:6; Ez 34:2-6; Jo 10:12 / **23:6** [b] Jr 33:15, 16; 1Co 1:30; 2Co 5:21; Fp 3:9 / **23:9** [c] Ef 5:1
23:23 [a] Sl 34:18; 119:151; Is 50:18; At 17:27 / **23:24** [b] Sl 139:7-12; Jr 49:10; Hb 4:13 / [c] 1Rs 8:27 / **23:25** [d] 14:14

---

[1] **23:6** Aram., *Marya Tzidkan* , que se traduz como o *Senhor Yah é nossa justiça* .

Capítulo 24

Alegoria das cestas de figos

1 Depois que Nabucodonosor, rei de Bavel, tomou cativos a Yokaniá bar Joiaquim, rei de Yehudá, aos artesãos e aos soldados de Orishlem, e os levou a Bavel. Marya me mostrou duas cestas com figos postas diante do templo de Marya,

2 Uma cesta continha figos muito bons, como os primeiros figos maduros, e a outra cesta continha figos muito ruins, que não se podiam comer, de ruins que eram.

3 Depois me disse Marya : Que viste, Eramya? E eu respondi: Uns figos bons, muito bons, e uns ruins, que de tão ruins não se podem comer.

4 Então veio a mim a palavra de Marya , dizendo:

5 Assim diz Marya , o Alaha de Yisrail: “Como a estes figos bons, assim reconhecerei para bem aos cativos de Yehudá que enviei deste lugar para a terra dos caldeus.

6 Porei meus olhos sobre eles para bem e não para mal – declara Marya – farei que regressem a esta terra, e os edificarei e não os derribarei, e os plantarei e não os desarraigarei. [a]

7 E darei a eles um coração para que me conheçam [b] , porque eu sou Marya ; e e serão meu povo e eu serei seu Alaha quando voltem a mim com todo o seu coração.

8 E como aos figos ruins, que de tão ruins não se podem comer” – assim diz Marya – “assim entregarei a Tzedaquia, rei de Yehudá, a seus príncipes, aos demais do povo que restaram nesta cidade e aos que moram na terra do Egito.

9 E farei que entre todos os reinos da terra sejam objeto de terror, de tremor, de desgraça e de ignomínia, e por provérbio, por refrão e por maldição, em todos os lugares aonde eu os tenha dispersado.

10 E enviarei entre eles a espada, a fome, e a peste, até que os elimine da terra que entreguei a eles e a seus pais.

24:6 [a] Jr 12:15; 29:10; Ez 11:17 / **24:7** [b] Jr 31:34; Jo 17:3; 1Jo 4:7

Capítulo 25

Juízo contra Yehudá e outras nações

1 Palavra que veio a Eramya no quarto ano de Joiaquim bar Yoshyiá, rei de Yehudá, que era o primeiro ano de Nabucodonosor, rei de Bavel, acerca de todo o povo de Yehudá,

2 a qual falou o profeta Eramya a todo o povo de Yehudá, e a todos os habitantes de Orishlem, dizendo:

3 Desde o ano décimo terceiro de Yoshyá bar Amon, rei de Yehudá, até o dia de hoje, eis que transcorreram vinte e três anos em que tem vindo a mim a palavra de Marya , e eu as tenho falado a vós; apresentei-me a cada dia e falei, mas vós não prestastes atenção.

4 Então Marya vos enviou a todos os seus servos, os profetas (uma e outra vez, mas vós não prestastes atenção nem inclinastes vosso ouvido para escutar),

5 dizendo: “Arrependei-vos cada um de vosso mau caminho e de vossas más obras, e morareis na terra que vos entregou Marya para sempre e sempre, a vós e vossos pais.

6 Não seguireis outros deuses para lhes render culto nem para adorá-los; não me provoqueis à ira com a obra de vossas mãos, para que eu não vos faça mal”.

7 Porém vós não me escutastes – declara Marya – e me provocastes à ira com a obra de vossas mãos, de modo que eu vos farei mal.

8 Portanto, assim diz Marya dos exércitos: “Posto que não obedecestes minhas palavras,

9 eis que eu enviarei e tomarei a todas as famílias dos reinos do norte” – declara Marya – “e a meu servo Nabucodonosor, rei de Bavel, e os trarei contra esta terra, contra seus moradores e contra todos estes povos que se encontrem em seus arredores; e os devastarei e os farei que sejam objeto de assombro, de escárnio e de desolação permanente.

10 E farei que cesse deles a voz de regozijo e a voz de alegria, a voz do noivo e a voz da noiva, o ruído do moinho de pedra e a luz da lamparina.

11 Toda esta terra se converterá em uma desolação e objeto de assombro, e estas nações servirão por setenta anos ao rei de Bavel.

12 E ao se cumprirem os setenta anos castigarei o rei de Bavel e o seu povo e a terra dos caldeus por suas culpas – declara Marya e a converterei em objeto de assombro para sempre.

13 Então trarei contra aquela terra todas as coisas que falei acerca dela, tudo

quanto está escrito neste livro [1] que Eramya profetizou a respeito de todas as nações.
14 Pois também a eles os subjugarão muitas nações e grandes reis, e eu lhes retribuirei de acordo com seu labor e de acordo com a obra das suas mãos.

O cálice da ira para as nações

15 Porque assim me disse Marya , o Alaha de Yisrail: Toma de minha mão o cálice de vinho desta ira, dê a beber dele a todas as nações contra as quais te envio.
16 E beberão e se confundirão e cambalearão por causa da espada, que eu enviarei no meio delas.
17 Tomei, pois, o cálice da mão de Marya , e o dei a beber a todas as nações às quais Marya me enviou:
18 a Orishlem e às cidades de Yehudá, a seus reis e a seus príncipes, para convertê-los em uma desolação, objeto de assombro e assobio até este dia;
19 ao faraó, rei do Egito, a todos os seus servos, a seus príncipes e a todo o seu povo;
20 a todos os seus limites, e a todos os reis da terra de Uz, a todos os reis da terra dos filisteus, a Ascalom, e a Gaza, a Ecron e ao resto de Asdode;
21 a Edom, a Moabe e aos amonitas;
22 a todos os reis de Tiro, a todos os reis de Sidom e aos reis das ilhas que se encontram além do mar;
23 a Dedan, Timna, a Buz e a todos os que raspam as têmporas;
24 a todos os reis vizinhos uns dos outros, a todos os reis dos árabes que habitam no deserto;
25 a todos os reis de Zimri, a todos os reis de Yilam e a todos os reis da Média;
26 a todos os reis do norte, próximos e distantes uns dos outros, e a todos os reinos que existem em toda a face da terra; e o rei Areshkhaya [2] beberá depois deles.
27 Então dirás que assim diz Marya dos exércitos, o Alaha de Yisrail: “Bebei, embriagai-vos, cambaleai, caí e não vos levantai, por causa da espada que enviarei em vosso meio.
28 E se recusarem tomar o cálice de tua mão para beber, lhes dirás: “Assim diz Marya dos exércitos, o Alaha de Yisrail: ‘Certamente o beberão.
29 Pois eis que começo a fazer mal à cidade chamada por meu Nome, e acaso vós ficareis isentos de culpa? Não ficareis isentos de culpa, pois eu chamei a espada sobre todos os moradores da terra” – declara Marya dos exércitos. [a]

30 Então tu profetizarás todas estas palavras contra eles, dizendo-lhes: “ Marya rugirá desde o alto, e dará sua voz desde sua santa morada; decerto rugirá contra seu rebanho, e gritará: “Eah! Eah!” Como os que pisam uvas, contra todos os que moram na terra .
31 Tal estrondo chegará até às extremidades da terra, por causa do juízo de Marya contra as nações, Ele julgará a toda a carne e entregará os ímpios à espada” – declara Marya .
3 2 Assim diz Marya dos exércitos, o Alaha de Yisrail: “Eis que o mal irá de nação em nação, e um enorme redemoinho surgirá das extremidades da terra.
33 E os mortos por Marya estarão naquele dia desde uma extremidade da terra a a outra. Não gemerão, nem ficarão de luto nem chorarão por eles; não serão recolhidos nem sepultados, mas serão como esterco sobre a superfície do solo.
34 Gemei, ó pastores, e gritai! Chafurdai-vos, poderosos do rebanho, pois já se cumpriram vossos dias para a matança; sereis quebrantados e caireis como vasos preciosos.
35 O lugar de refúgio dos pastores, e o lugar de escape dos carneiros dos rebanhos cessarão de existir.
36 Ouve-se o ruído do clamor dos pastores, e o gemido dos carneiros do rebanho, porque Marya fez com que se esgotem suas pastagens.
37 Porque as suas malhadas pacíficas serão desarraigadas, por causa do furor da ira de Marya ,
38 pois como o leão que deixa seu covil deixaram seu redil, porque a sua terra se converteu em uma desolação por causa da ira de Marya e por causa do ardor da sua ira”.

25:29 [a] Ez 9:6; Rm 2:8, 9; 1Pe 4:17

---

[1] **25:13** Aram., *ketava* , que pode ser traduzido como *manuscrito, registro, inscrição, livro, escritura.* Qua se fala de livro no Antigo Testamento, normalmente se refere a um papiro ou rolo de couro. Consulte também o termo no Manual da Peshitta, editora BVbooks. / [2] **25:26** Heb., *Sesaque* .

Capítulo 26

Eramya é capturado

1 No início do reinado de Joiaquim bar Yoshyiá, rei de Yehudá, veio a Eramya esta palavra da parte de Marya, dizendo:

2 Assim diz Marya : “Põe-te de pé no átrio da casa de Marya e fala tudo o que te ordene dizer a todas as cidades de Yehudá, que vêm adorar na casa de Marya . Não omitas uma só palavra.

3 Talvez escutem e cada um se converta de seu mau caminho, e eu me retrate do mal que me propusera fazer a eles por causa da maldade das suas obras.

4 Então lhes dirás: “Assim diz Marya : ‘Se não me escutardes para andar na minha lei a qual pus diante de vós,

5 nem escutardes as palavras de meus servos, os profetas, que eu vos enviei (e eu me apresentei cada dia e enviei, mas não escutaram),

6 então farei a esta casa como fiz a Shilo, e exporei a esta cidade como uma maldição para todas as nações da terra”’”.

7 E escutaram ao profeta Eramya quando falou estas palavras na casa de Marya os sacerdotes, os falsos profetas e o povo inteiro.

8 Então, quando terminou de falar Eramya tudo o que Marya lhe havia ordenado dizer a todo o povo, capturaram-no os sacerdotes, os falsos profetas e todo o povo, e disseram:

9 Seja morto, pois no nome de Marya profetizou, dizendo: “Esta casa será como Shilo, e esta cidade ficará desolada, sem habitante”. E todo o povo se encontrava congregado contra Eramya na casa de Marya .

10 Ao saber destas coisas os príncipes de Yehudá, subiram da casa do rei à casa de Marya e se assentaram à entrada da porta nova da casa de Marya .

11 Então os sacerdotes e os falsos profetas falaram aos príncipes e a todo o povo, dizendo: Este homem merece a morte! Pois profetizou contra esta cidade e contra seus habitantes, como escutastes com os vossos próprios ouvidos.

12 Então disse Eramya a todos os príncipes e a todo o povo: Marya me enviou a profetizar contra esta casa e contra esta cidade, todas as coisas que escutaram.

13 Agora, pois, corrigi vossos caminhos e vossas obras, e atendei a voz de Marya vosso Alaha, e Marya desistirá do mal que pronunciou contra vós. [a]

14 Quanto a mim, eis que estou nas vossas mãos; fazei de mim como pareça bem e reto aos vossos olhos.

1 5 Porém sabei com certeza que se me matardes, trareis contra vós sangue

inocente, contra esta cidade e contra os seus habitantes, pois em verdade Marya me enviou a vós para dizer todas estas palavras a vossos ouvidos.

16 Então disseram os príncipes, e todo o povo aos sacerdotes e aos falsos profetas: Este homem não merece a morte, pois nos falou em nome de Marya nosso Alaha”.

17 Então se levantaram alguns dos anciãos do país e se dirigiram a toda a assembleia do povo dizendo:

18 No tempo de Hizaquia, rei de Yehudá, profetizou Mikha, de Moreshet [b] , dizendo a todo o povo de Yehudá: “Assim diz Marya dos exércitos, o Alaha de Yisrail: ‘Tzehion será arada como campo, Orishlem será convertida em uma desolação e o monte da casa em um bosque’”.

19 Acaso Hizaquia, rei de Yehudá [c] , e todo o Yehudá o mataram? Não, antes temeram a Marya e oraram perante Ele, e Marya desistiu do mal [d] que pronunciar contra eles. Nós, pois, pretendemos cumprir um grande mal contra nós mesmos.

20 Também houve outro homem que profetizou em nome de Marya: Uryah bar Shema’iá de Na’rin, quem profetizou contra esta cidade e contra este país, conforme todas as palavras de Eramya.

21 Então, o rei Joiaquim, todos seus servos e todos seus príncipes escutaram suas palavras, e o rei procurou matá-lo; mas Uryah soube e temeu, e escapou, e foi para o Egito.

22 Mas o rei Joiaquim enviou alguns egípcios: a Eliath bar Ebakor, e a outros com ele, ao Egito.

23 E eles tiraram a Uryah do Egito e o levaram ao rei Joiaquim, que o matou à espada, e lançou seu cadáver nas sepulturas de gente comum”.

24 Contudo, a mão de Ahyiqam bar Shafan, estava a favor de Eramya, para que não o entregassem nas mãos do povo para matá-lo. [e]

26:13 [a] Jr 18:8; 26:3; Jl 2:12-14; Jo 3:9; 4:2 / **26:18** [b] Mq 1:1 / **26:19** [c] Mq 1:1; 3:1 / [d] Ex 32:14; 2Sm 24:1
26:24 [e] 1Rs 18:4, 13

Capítulo 27

Marya ordena servir a Nabucodonosor

1 No início do reinado de Tzedaquia bar Yoshyá, rei de Yehudá, veio da parte de Marya esta palavra a Eramya, dizendo:

2 Assim me disse Marya : Faze para ti um jugo e ligaduras, e põe-nos ao teu pescoço,

3 e envia uma mensagem ao rei de Edom, ao rei de Moabe, ao rei dos amonitas, ao rei de Tiro e ao rei de Sidom, mediante os emissários que vêm a Orishlem a ter com Tzedaquia, rei de Yehudá.

4 Ordena-lhes, pois, que digam aos seus senhor es: “Assim diz Marya dos exércitos, o Alaha de Yisrail, assim falarão aos vossos senhor es:

5 Com meu grande poder e meu braço estendido, eu fiz a terra, os homens e os animais que se encontram sobre a face da terra, e a quem me agrada a entrego.

6 E agora eu entreguei todas estas terras para servi a meu servo [a] Nabucodonoso rei de Bavel, e lhe servirão; e até as bestas do campo lhe entreguei para seu serviço [b] .

7 E as nações servirão a ele, a seu filho, e ao filho de seu filho, até que venha também o tempo da sua própria terra; muitas nações e grandes reis lhe servirão.

8 E o povo e o reino que não sirva a Nabucodonosor, rei de Bavel, e o que não colocar seu pescoço no jugo do rei de Bavel, a esse povo castigarei com espada, com fome e com peste” – declara Marya – “até que os entregue em sua mão.

9 Não prestai, pois, atenção aos vossos falsos profetas, nem a vossos adivinhos, nem a vossos sonhadores, nem a vossos agoureiros nem a vossos encantadores que vos dizem: “Não servireis ao rei de Bavel”.

10 Porque eles vos profetizam engano para que eu vos lance de vossa terra; para que vos lance e sejais destruídos.

11 Mas ao povo que colocar seu pescoço no jugo do rei de Bavel e lhe servir, eu o deixarei em sua própria terra’ – declara Marya – ‘e a cultivará e habitará nela’”.

1 2 E falei a Tzedaquia, rei de Yehudá, conforme todas estas palavras, dizendo: Colocai vosso pescoço no jugo do rei de Bavel, e servi-o, a ele e ao seu povo, para que vivais.

13 Então tu e teu povo não morrereis pela espada, pela fome e pela peste, conforme o que Marya tem falado contra o povo que não sirva ao rei de Bavel.

14 Não dareis atenção às palavras dos falsos profetas que vos dizem: “Não servi ao rei de Bavel”, pois eles vos profetizam engano.

15 Eu não os enviei – declara Marya – antes eles profetizam em meu Nome com
engano para que eu vos expulse e perecereis, vós e os profetas que vos
profetizam.
16 Assim diz Marya aos sacerdotes e a todo este povo: Tampouco prestai atençã
às palavras dos profetas que vos profetizam, dizendo: “Eis que em breve os
utensílios da casa de Marya serão devolvidos de Bavel”, porque eles vos
profetizam algo que é falso.
17 Não lhes prestai atenção – declara Marya – servi ao rei de Bavel para que
vivais, e esta cidade não seja convertida em desolação.
18 Porém se eles são profetas e está com eles a palavra de Marya , que supliquer
então a Marya dos exércitos que os utensílios que ficaram na casa de Marya , na
casa do rei de Yehudá e em Orishlem, não vão para Bavel .
19 Porque assim diz Marya dos exércitos, o Alaha de Yisrail, acerca das colunas
do lavatório, das bases e dos demais utensílios que ficaram nesta cidade,
2 0 pois não os tomou Nabucodonosor, rei de Bavel, quando levou em cativeiro
Yokaniá [a] , filho de Joiaquim, rei de Yehudá, de Orishlem para Bavel, e a todos os
príncipes de Yehudá e de Orishlem.
21 Assim diz Marya dos exércitos, o Alaha de Yisrail, acerca dos utensílios que
ficaram na casa de Marya e na casa do rei de Yehudá e de Orishlem:
22 “Serão levados para Bavel, e ali ficarão até o dia em que eu os visite” –
declara Marya . “Depois os tirarei e os farei voltar a este lugar”.

27:6 [a] Is 44:28; Jr 25:9; Rm 13:1-4 / [b] Jr 28:14; Dn 2:38 / **27:20** [a] Mt 1:11

Capítulo 28

As falsas profecias de Hananiá

1 Sucedeu que nesse mesmo ano, quando começou o reinado de Tzedaquia, rei de Yehudá, ao quinto mês, ao quarto ano, que Hananiá bar Azur, um falso profeta que era de Gav'on, me disse na casa de Marya, diante dos sacerdotes e diante de todo o povo:

2 Assim diz Marya dos exércitos, o Alaha de Yisrail: "Eu quebrei o jugo do rei d Bavel.

3 Dentro de dois anos restituirei a este lugar todos os utensílios da casa de Mary , que Nabucodonosor, rei de Bavel, tomou deste lugar para levá-los a Bavel,

4 junto com Yokaniá bar Joiaquim, rei de Yehudá; e a todos os de Yehudá que foram levados cativos a Bavel, eu os farei regressar a este lugar" – declara Marya – "pois quebrarei o jugo do rei de Bavel".

5 Então respondeu o profeta Eramya ao falso profeta Hananiá diante dos sacerdotes e diante de todo o povo que se encontrava de pé na casa de Marya .

6 Então disse Eramya: Amém. Assim faça Marya . Que Marya confirme as palavras que profetizaste de recuperar de Bavel os utensílios da casa de Marya e a todos os que foram levados cativos a esse lugar.

7 Contudo, escute esta palavra que falarei em tua presença e na presença de todo este povo.

8 Os profetas que vieram antes de mim e antes de ti desde a antiguidade, profetizaram guerra, calamidade e peste contra muitas terras, e contra grandes reinos.

9 Quanto ao profeta que profetize paz e se cumpra a palavra de tal profeta, se admitirá conhecido que a esse profeta certamente o enviou Marya .

1 0 Então o falso profeta Hananiá tirou as ligaduras do pescoço do profeta Eramya, e as quebrou.

11 Depois disse Hananiá diante de todo o povo: Assim diz Marya : "Desta forma dentro de dois anos quebrarei o jugo de Nabucodonosor, rei de Bavel, do pescoço de todas as nações". E o profeta Eramya se foi por seu caminho.

Castigo de Hananiá

12 Depois que o falso profeta Hananiá quebrou as ligaduras do pescoço do profeta Eramya, veio a palavra de Marya ao profeta Eramya, e disse:

13 Vai e dize ao falso profeta Hananiá: "Assim diz Marya : 'Tu quebraste ligaduras de madeira; eu farei em seu lugar um jugo de ferro".

14 Porque assim diz Marya dos exércitos, o Alaha de Yisrail: Pus jugo de ferro sobre o pescoço de todas estas nações, para servir a Nabucodonosor, rei de Bavel, e lhe servirão; e até as bestas do campo lhe entreguei para que lhe sirvam’”.
15 Então disse o profeta Eramya ao falso profeta Hananiá: Escute, Hananiá, Marya não te enviou, e tu fizeste que este povo confiasse na mentira.
16 Portanto, assim diz Marya : “Eis que te lanço da face da terra; este ano morrerás, por haver falado iniquidade na presença de Marya ”.
17 E naquele mesmo ano, no mês sétimo, morreu o falso profeta Hananiá.

Capítulo 29

Carta de Eramya

1 Estas são as palavras da carta que o profeta Eramya enviou desde Orishlem para Bavel ao resto dos anciãos do cativeiro, aos sacerdotes, aos falsos profetas, e a todo o povo que Nabucodonosor, rei de Bavel, levara em cativeiro de Orishlem para Bavel

2 (depois da saída de Orishlem do rei Yokaniá, a rainha, os oficiais, os príncipes de Yehudá e de Orishlem, os artesãos e os guardas),

3 A carta foi enviada por conduto de Elasa bar Shafan, de Guemariá, filho de Hilaquiá, aos quais Tzedaquia, rei de Yehudá, a Nabucodonosor, rei de Bavel. E dizia:

4 "Assim diz Marya dos exércitos, o Alaha de Yisrail, a todos os que foram levados em cativeiro de Orishlem para Bavel:

5 'Construí casas e vivei nelas, semeai hortaliças, e alimentai-vos com seu fruto.

6 Casai-vos e gerai filhos e filhas; tomai mulheres para vossos filhos, e entregai vossas filhas em matrimônio, para que deem à luz filhos e filhas; multiplicai-vos ali e não diminuí.

7 Rogai pela paz da cidade, para onde vos desterrei e orai por ela a Marya , pois na sua paz vós tereis paz.

8 Porque assim diz Marya dos exércitos, o Alaha de Yisrail: "Que não vos engan os profetas que se encontram entre vós nem vossos adivinhos; não prestai atenção aos sonhos que vós sonhais.

9 Pois eles vos profetizam falsidade em meu Nome, e eu não os enviei' – declara Marya .

10 Porque assim diz Marya : 'Quando cumpram setenta anos [a] em Bavel, eu vos livrarei, e vos confirmarei as boas palavras de fazer que regressais a este lugar [b] .

11 Porque eu conheço os planos que tenho a vosso respeito' – declara Marya – 'planos de paz e não de calamidade, para vos dar esperança ao final. [c]

12 Então me invocareis e orareis a mim;

13 e, quando me buscardes com todo o vosso coração, me encontrareis' – declara Marya . [d]

14 'Farei que regressem vossos desterrados e vos recolherei de todas as nações e de todos os países aonde vos dispersei' – declara Marya – 'e fareis que regressais ao lugar de onde vos fiz levar cativos'.

15 Posto que vós dizeis: ' Marya nos levantou profetas em Bavel',

16 portanto, assim diz Marya acerca do rei que está assentado no trono de David e acerca de todo o povo que habita nesta cidade, vossos irmãos que não saíram ao cativeiro convosco,
17 assim diz Marya dos exércitos: ‘Eis que eu enviarei contra eles espada, fome mortandade, e procederei com eles como com os figos ruins, que por serem tão ruins não se podem comer.
18 Com a espada os perseguirei; com fome e peste; e os porei como objeto de terror perante todos os reinos da terra, como objeto de assombro, de maldição, de afronta e de protesto entre todas as nações aonde os dispersei,
19 por não haver escutado minhas palavras, pois quando lhes enviei a todos os meus servos, os profetas, vez após vez, não os escutaram’ – declara Marya .
20 Escutai, pois, a palavra de Marya , todos os que foram levados em cativeiro a Bavel desde Orishlem;
21 assim diz Marya, o Alaha dos exércitos de Yisrail, acerca de Ahav bar Qolyiá, e acerca de Tzedaquia bar Me’assiá, que vos profetizam falsamente: ‘Eis que vos entregarei nas mãos de Nabucodonosor, rei de Bavel, e ele vos matará à espada aos vossos olhos.
22 E serão uma expressão de maldição para todos os desterrados que se acham em Bavel, pois dirão: “ Marya te faça como a Tzedaquia e como a Ahav, os quais o rei de Bavel os assou no fogo”.
23 Porque eles cometeram iniquidade em Yisrail, e cometeram adultério com as mulheres de seu próximo e falaram em meu Nome falsamente, palavras que eu não os ordenei; eu mesmo o sei e dou testemunho’” – declara Marya .

Resposta do falso profeta Shema’iá

24 Então disse Shema’iá neelamita:
25 “Assim diz Marya dos exércitos, o Alaha de Yisrail (porque em seu nome enviara uma carta a todo o povo que se encontrava em Orishlem, a Tzefaniá, filho do sacerdote Me’assiá, e aos sacerdotes, dizendo a Tzefaniá):
26 ‘ Marya te designou como sacerdote em lugar do sacerdote Yoyada, para que na casa de Marya te encarregues de todo o que profetize e aja insensatamente com falsidade, para que o lances na prisão e no calabouço [a] .
27 Agora, pois, por que não repreendeste a Eramya de Anatote que vos profetizou?
28 Pois eis que ele enviou uma mensagem a Bavel dizendo: “Estareis ali por muito tempo; construí casas e vivei nelas, semeai hortas e alimentai-vos com seus frutos”’”.

Resposta de Eramya ao falso profeta Shema'iá

29 Então Tzefaniá, o sacerdote, leu esta carta aos ouvidos do profeta Eramya.

30 Veio, pois, ao profeta Eramya, a palavra de Marya , dizendo:

31 Envia uma mensagem a todos os desterrados, dizendo: "Assim diz Marya a Shema'iá, o neelamita: 'Posto que Shema'iá vos profetizou o que eu não lhe ordenei e vos fez confiar na mentira,

32 portanto assim diz Marya : "Eis que eu castigarei a Shema'iá, o neelamita, e a sua descendência; não terão varão que more em meio deste povo e não verá o bem que farei a meu povo" – declara Marya – "porque pronunciou iniquidade contra Marya """.

29:10 [a] Dn 9:2; Zc 7:5 / [b] Jr 24:6, 7; 25:12; 27:22 / **29:11** [c] Dt 8:16; Jó 42:10-17; Rm 8:7, 18; 2Co 4:17; H 12:11 / **29:13** [d] Dt 4:29; Is 55:6; Mt 7:7 / **29:26** [a] At 16:24

Capítulo 30

Profecia sobre a futura restauração de Yisrail

1 Palavra que veio a Eramya da presença de Marya, dizendo:

2 Assim diz Marya , o Alaha de Yisrail: “Escreve para ti num livro todas as palavras que te falei.

3 Porque eis que vêm dias” – declara Marya – “quando farei que regresse do cativeiro meu povo Yisrail e Yehudá”. Marya diz: “Farei que regressem à terra que entreguei a seus pais, e tomarão posse dela”.

4 E estas são as palavras que falou Marya acerca de Yisrail e de Yehudá.

5 Assim diz Marya : “Voz de estremecimento temos escutado; existe medo e não há tranquilidade.

6 Perguntai, pois; olhai se dá à luz um varão. Por que vejo que todo varão põe suas mãos sobre seus lombos como mulher que está de parto? Todas as suas faces se inflamaram?

7 Ai, quão grande será aquele dia; tanto não há outro semelhante a ele! É tempo de aflição para Yaqob, porém dele será livre. [a]

David no futuro reino eterno

8 “E sucederá naquele dia” – declara Marya dos exércitos – “que quebrarei o jug de tua cerviz e cortarei tuas ligaduras, e estrangeiros não os submeterão mais a servidão;

9 mas servirão a Marya , seu Alaha, e a David seu rei, a quem eu lhes levantarei

10 Assim que tu não temas, Yaqob, servo meu” – declara Marya – “nem te tremas, ó Yisrail; pois eis que eu te livrarei de longe, e à tua descendência desde a terra de seu cativeiro. Yaqob se estabelecerá e habitará em paz, permanecerá quieto e descansará tranquilo, e não haverá quem o perturbe.

1 1 Não temas, servo meu Yaqob” – declara Marya – “porque eu estou contigo para te salvar” – declara Marya – “mas eu causarei devastação em todas as nações aonde te espalhei, mas contra ti não causarei devastação, mas te castigarei com justiça. Certamente não te considerarei inocente”.

12 Porque assim diz Marya : “Tua fratura é dolorosa e tua ferida é grave.

13 Não há quem defenda tua causa, nem quem te preste auxílio, nem quem te cure.

14 Todos os teus amantes te deixaram, e procuram te matar, pois te feri com ferida de adversários e com duro castigo, porque tuas culpas se multiplicaram e se intensificaram os teus pecados, de tal modo que não te arrependerás.

15 Por que te lamentas por causa da tua fratura? Imensa é a tua dor, pois por se multiplicarem tuas culpas e por se intensificaram os teus pecados eu fiz estas coisas contigo.
16 Portanto, todos os que te consomem serão consumidos, e todos os teus adversários para o cativeiro irão; os que te pisoteiam serão pisoteados e todos os que te saqueiam serão saqueados.
17 Porque eu te trarei saúde, e te curarei de tua ferida" – declara Marya – "pois t chamaram de repudiada, dizendo: 'Esta é Tzehion; não tem vingador'".
18 Assim diz Marya : "Eis que farei voltar do cativeiro a tenda de Yaqob e a fare como no passado, e terei misericórdia de suas moradas; sobre sua colina a cidade será reedificada, e o templo será estabelecido conforme seu estatuto.
19 Ação de graças sairá deles e voz dos que cantam louvores; e os multiplicarei e não diminuirão, e os fortalecerei e não se debilitarão.
20 Seus filhos serão como no passado, e sua congregação será restaurada em minha presença e castigarei a todos os seus opressores.
21 Um deles será seu rei, e seu governador do meio deles sairá; eu o aproximarei, e ele se chegará a mim, porque farei voltar seu coração para mim" – declara Marya .
22 "E vós sereis meu povo, e eu serei vosso Alaha".
23 Eis que com furor saiu sua tempestade; uma tempestade violenta tem sido incitada, e repousará sobre a cabeça dos ímpios.
24 Não se apartará a ardente ira de Marya até que faça e confirme a intenção de seu coração. No fim dos dias compreendereis.

30:7 [a] Lc 21:23 / **30:9** [b] Is 55:3; Ez 34:23, 24; 37:24-28

Capítulo 31

Regozijo pela restauração

1 Naquele tempo – declara Marya – eu serei Alaha para todas as famílias de Yisrail, e eles serão meu povo[a] .

2 Assim diz Marya : O povo que escapou da espada, no deserto encontrou misericórdia; Yisrail foi ao cativeiro.

3 Marya apareceu para mim desde longe, dizendo-me: Com amor eterno [b] eu te amei; portanto, tenho prolongado para ti a misericórdia [c] .

4 Outra vez te edificarei e serás reedificada, ó virgem de Yisrail; voltarás a ser ataviada com roupa elegante e sairás à reunião dos que se regozijam.

5 Plantarás de novo um vinhedo no monte de Shamerin; plantarás um talo e celebrarás.

6 Porque vem o dia quando as sentinelas no monte de Efraim clamarão, dizendo: “Levantai, subamos a Tzehion, a Marya nosso Alaha”.

7 Porque assim disse Marya : Cantai com alegria, vós os da casa de Yaqob, e saltai de júbilo entre a cabeça das nações. Proclamai, celebrai e dizei: “Salva, ó Marya , a teu povo, ao remanescente de Yisrail”.

8 Eis que eu os trarei do país do norte e os recolherei desde as extremidades da terra; também aos coxos e aos cegos que se encontrem entre eles, à mulher que está grávida junto com a que está para dar à luz; uma enorme congregação voltará para cá.

9 Com pranto irão, mas com fervente oração chegarão. Eu os guiarei por veredas onde haja água, por caminhos retos nos quais não tropeçarão; porque eu fui por Pai para Yisrail, e meu primogênito é Efraim.

10 Ouvi ó povo seu a palavra de Marya , e proclamai em distantes ilhas, dizendo “O que dispersou a Yisrail o recolherá, e como um pastor a seu rebanho o apascentará”.

11 Pois Marya livrou a seu servo Yaqob; da mão do que era mais forte que ele o livrou.

12 Por isso virão e no cume de Tzehion cantarão, e se deleitarão nas bondades de Marya : pelo trigo, pelo vinho e pelo azeite, pelas crias das ovelhas e pelos touros; como jardim regado serão suas vidas e não mais terão necessidade.

13 Então a donzela se alegrará na dança, juntamente com os jovens e os anciãos; e transformarei seu luto em gozo; eu os consolarei e os alegrarei de sua aflição [d] .

14 A alma dos sacerdotes saciarei com gordura e meu povo se saciará de minha

bondade – declara Marya .
15 Assim diz Marya : Uma voz se ouve em Ramthá, lamentação e amargo prant
Rahel chora por seus filhos e não quer ser consolada, porque não existem [e] .
16 Assim diz Marya : Refreia tua voz de pranto, e teus olhos das lágrimas, pois
há recompensa por tuas lágrimas – declara Marya – porque regressarão da terra
dos adversários.
17 Porque há esperança quanto ao teu futuro – declara Marya – e os filhos
regressarão a seu território.
18 Decerto ouvi a Efraim se lamentar, dizendo: “Tu me castigaste, ó Marya , e fu
castigado; vim a ser como um bezerro indomado. Faze-me voltar e me
arrependerei, pois tu, ó Marya , és meu Alaha.
19 Porque depois que me arrependi, fui confortado e achei descanso depois que
compreendi; fui envergonhado e também repreendido, pois carreguei com o
opróbio de minha juventude”.
20 Efraim é para mim um filho precioso, menino amado, pois lembro cada vez
que falo dele; por isso minha misericórdia está sobre ele, e terei misericórdia
dele – declara Marya .
21 Levanta para ti um estandarte, habita no deserto. Dispõe teu coração ao
caminho reto; arrepende-te, ó virgem, filha de Yisrail – declara Marya – e more
nestas tuas cidades.
22 Até quando estarás em atitude incerta, ó filha desviada? Porque Marya criará
algo novo na terra: a mulher amará ardentemente o varão. [a]
23 Assim diz o Marya dos exércitos, o Alaha de Yisrail: De agora em diante esta
palavra falarão na terra de Yehudá e nas suas cidades, quando eu fizer que
regressem de seu cativeiro: “ Marya te abençoe, morada de justiça, monte santo”.
24 E morarão juntos nela Yehudá e todas as suas cidades, os lavradores e os
pastores de rebanhos.
25 Porque terei dado de beber à alma sedenta e haverei saciado a toda a alma
faminta.
26 Por isto despertei e vi que meu sono me foi agradável.

A promessa de um novo pacto
27 Eis que vêm dias – declara Marya – em que engendrarei aos da casa de Yisra
e aos da casa de Yehudá semente de homens e semente de animais;
28 e assim como determinei contra eles arrancá-los, cortá-los e derrubá-los,
destruí-los e angustiá-los, assim recordarei deles para edificar e plantar – declara
Marya . [b]

29 Naquele tempo não mais dirão: “Os pais comeram as uvas verdes e os dentes
dos filhos se embotaram”, [c]
30 mas cada um morrerá por seus próprios pecados [d] ; e os dentes de todo o que
coma uvas verdes se embotarão.
31 Eis que dias vêm – declara Marya – quando farei um novo pacto [e] com a casa
de Yisrail e com a Casa de Yehudá;
32 não será como o pacto que fiz com seus pais o dia que os tomei pela sua mão
para tirá-los da terra do Egito, porque eles invalidaram meu pacto. Por isso
também eu os rejeitei – declara Marya [f] .
33 Mas este é o pacto que farei com a casa de Yisrail depois daqueles dias [g] –
declara Marya : Porei minha lei dentro deles, e sobre o coração deles a escreverei
e eu serei o Alaha deles, e eles serão meu povo [h] .
34 E ninguém mais ensinará a seu irmão nem seu próximo, dizendo: “Conhece a
Marya ”, porque todos me conhecerão [i] , desde o menor até ao maior [j] – declara
Marya – porque eu perdoarei suas culpas, e nunca mais recordarei de seus
pecados [k] .
35 Assim diz Marya , que dá o sol para luz do dia, e a ordem fixa da lua e das
estrelas para luz da noite, que repreende o mar e acalma suas ondas; Marya dos
exércitos é o seu nome.
36 Se passarem estas leis de diante de mim – declara Marya – também a
descendência de Yisrail cessará, de maneira que não serão diante de mim uma
nação para sempre.
37 Assim diz Marya : Se puderem ser medidos os céus acima, e pudessem ser
explorados os fundamentos da terra abaixo, também eu rejeitaria toda a
descendência de Yisrail por tudo o que eles fizeram – declara Marya .
38 Eis que dias vêm – declara Marya – que a cidade será reconstruída para Mary
desde a torre de Hananael, até ao portão da Esquina.
39 E novamente sairá a linha de medir adiante dele, desde a colina de Gareb, e
dará volta pela colina.
4 0 Então será santo perante Marya todo o vale onde tiram o esterco e a cinza, at
ao ribeiro de Quedron e até à esquina da porta dos Cavalos, até o oriente; nunca
mais será arrancado nem derrubado.

31:1 [a] 2Co 6:16 / **31:3** [b] Is 54:8; Ml 1:2; 2Tm 1:9 / [c] Sl 25:6; Lm 3:22 / **31:13** [d] Sl 30:11; 126:1, 2; Is 51:1
31:15 [e] Mt 2:18 / **31:22** [a] Is 4:1; 13:12 / **31:28** [b] Jr 1:10; 24:6; Am 9:15 / **31:29** [c] Nm 14:18; Lm 5:7; Ez 18:
[d] Dt 24:16 ; Ez 18:4, 20 / **31:31** [e] Mt 26:28; Mc 14:24; Lc 22:20; 1Co 11:25; 2Co 3:6; Hb 8:8 / **31:32** [f] Hb 8
31:33 [g] Rm 11:27 / [h] Hb 8:10; 10:16 / **31:34** [i] Jo 6:45 / [j] Hb 8:11 / [k] Is 43:25; Hb 8:12; 10:17

Capítulo 32

Simbolismo da compra de um campo

1 Palavra que veio a Eramya da parte de Marya no décimo ano de Tzedaquia,
rei de Yehudá, que foi o décimo oitavo ano de Nabucodonosor, rei de Bavel.
2 Naquele tempo os exércitos do rei de Bavel tinham Orishlem sob cerco [a] ; e
Eramya estava preso no pátio da guarda do palácio do rei de Yehudá;
3 pois Tzedaquia, rei de Yehudá, o tinha posto na prisão, dizendo: Por que
profetizas e dizes: “Assim diz Marya : ‘Eis que entregarei esta cidade nas mãos d
rei de Bavel, e ele a conquistará;
4 e então Tzedaquia, rei de Yehudá, não poderá escapar da mão dos caldeus,
porque certamente será entregue nas mãos do rei de Bavel; e falará com ele face
a face e seus olhos verão seus olhos;
5 e ele fará levar Tzedaquia para Bavel, e ali permanecerá até o dia quando eu o
castigue’ – declara Marya – ‘pois lutarão contra os caldeus, mas não o
vencerão’”?
6 Então veio a Eramya a palavra de Marya , dizendo:
7 “Eis que vem a ti Hanameel, filho de teu tio Shalom, e dirá: ‘Adquire para ti
meu campo que se encontra em Anatote, na terra de Benjamin, porque tu tens o
direito de posse para adquiri-lo’”.
8 Então veio a mim Hanameel, filho de meu tio, ao pátio da guarda, segundo a
palavra de Marya , e me disse: “Adquire para ti meu campo que se encontra em
Anatote, na terra de Benjamin; porque tu tens direito de posse, e te é justo
adquiri-lo para ti”. Então entendi que fora a palavra de Marya .
9 De modo que adquiri o campo que se encontrava em Anatote, de Hanameel,
filho de meu tio e pesei para ele a prata: dezessete siclos de prata.
10 Depois escrevi os documentos, selei-os, chamei testemunhas e pesei a prata
na balança.
1 1 Em seguida tomei o documento de compra, a escritura selada com termos e
condições, e uma cópia da escritura sem selar;
12 e entreguei os documentos de compra a Barukh bar Neriá bar Me’assiá,
diante de Hanameel, filho de meu tio e diante das testemunhas que escreveram
os documentos de compra, e diante de todos os judeus que se encontravam no
pátio da guarda.
13 Então dei ordem a Barukh diante deles, dizendo:
14 “Assim diz Marya dos exércitos, o Alaha de Yisrail: Toma estes documentos,

este documento de compra selado, e estes documentos sem selar, e deposite-os numa vasilha de barro para que se preservem por longo tempo’.
15 Porque assim diz Marya dos exércitos, o Alaha de Yisrail: ‘Novamente comprarão casas, campos e vinhas nesta terra’”.
16 Então orei a Marya depois de haver entregue a Barukh bar Neriá, os documentos de compra;
17 orei, pois, a Marya , dizendo: “Oro a ti, ó Marya Alaha! Eis que tu fizeste os céus e a terra com teu grande poder e com teu braço estendido, e nenhuma palavra está oculta perante ti [a] .
18 Tu mostras misericórdia a milhares de gerações, mas retribuis os pecados dos pais no seio dos seus filhos depois deles [b] . Oh Alaha grande, poderoso e temido! Marya dos exércitos é seu nome!
19 Porque grande é seu conselho e muitas suas obras; seus olhos estão abertos sobre todos os caminhos dos homens, para dar a cada um segundo seus caminhos e de acordo com o fruto de suas obras; [c]
20 pois tu realizaste grandes sinais e prodígios na terra do Egito [d] até este dia a favor de Yisrail entre os homens; e te fizeste um Nome como neste dia.
21 Tiraste a teu povo Yisrail da terra do Egito com sinais e prodígios com mão forte, com braço estendido e com grande admiração [1] .
22 E lhes entregaste esta terra, que juraste entregar a seus pais, terra de onde flui leite e mel [e] .
23 E foram e a possuíram, mas não escutaram tua voz, nem andaram em tua lei; não fizeram nada do que lhes ordenaste fazer. Por isso lhes sucedeu todo este mal.
24 Eis que chegaram os cercos contra esta cidade para capturá-la, e a cidade foi entregue na mão dos caldeus que lutavam contra ela diante da espada, da fome e da peste; o que disseste chegou a suceder; eis aqui o estou vendo.
25 Porque tu, ó Marya , Alaha dos exércitos, disseste a mim: ‘Adquire para ti o campo por dinheiro, e chame testemunhas; porque eis que a cidade será entregue na mão dos caldeus’”.

Promessa de restauração total

26 Veio, pois, a palavra de Marya a Eramya, dizendo:
27 Eu sou Marya , Alaha de toda a carne [f] , haveria acaso algo oculto diante de mim?
28 Portanto, assim diz Marya Alaha: Eis que eu entregarei esta cidade na mão dos caldeus e na mão de Nabucodonosor, rei de Bavel, e ele a capturará.

29 Virão os caldeus para combater contra esta cidade, demolirão esta cidade e a
incendiarão junto com as casas nas quais ofereceram incenso a Baal em seus
terraços e derramaram libações a outros deuses para me provocarem à ira;
30 pois os filhos de Yisrail e os filhos de Yehudá fizeram senão o mal perante
mim desde sua juventude, pois os filhos de Yisrail me provocaram à ira com a
obra de suas mãos – declara Marya .
31 E por causa deles meu furor e minha indignação vieram sobre esta cidade,
desde o dia em que a construíram, até hoje, para eliminá-la de diante de mim ,
32 devido a todo o mal que os filhos de Yisrail e os filhos de Yehudá fizeram
para me provocarem à ira; eles, seus reis, seus príncipes, seus sacerdotes, seus
profetas, os homens de Yehudá e os habitantes de Orishlem.
33 Eles me viraram as costas e não seu rosto; tenho lhes ensinado e instruído há
muito, mas não prestaram atenção para receber a instrução;
34 puseram suas abominações na casa sobre a qual é invocado meu Nome,
profanando-a.
35 Construíram lugares altos para Baal em Tafat, que se encontra no vale de bar·
Hanom, para fazer passar pelo fogo a seus filhos e a suas filhas a Moloque, o
qual eu não lhes ordenei, nem subiu a meu coração que eles cometessem tal
abominação para fazer pecar a Yehudá.
36 Agora pois, assim diz Marya , o Alaha de Yisrail, acerca desta cidade, da qua
vós dizeis que será entregue na mão do rei de Bavel à espada, à fome e à peste:
37 “Eis que eu os recolherei de todas as terras às quais os dispersei em meu
furor e em minha indignação com grande ira, para fazê-los regressar a esta terra
e que morem seguros.
38 Eles serão meu povo, e eu serei o seu Alaha;
3 9 e darei a eles um coração novo [a] e um espírito novo [b] , para que me temam
todos os dias, e lhes irá bem a eles e a seus filhos depois deles.
40 E farei com eles um pacto eterno [c] de não me apartar deles e de fazer o bem a
eles, e porei o meu temor nos seus corações para que não apartem de mim.
41 E os alegrarei e lhes irá o bem, e certamente os plantarei nesta terra com todo
o meu coração e com toda a minha alma.
42 Assim diz Marya : “Assim como trouxe sobre este povo toda esta grande
calamidade, assim trarei todo o bem que disse a respeito deles.
43 E adquirirão campos nesta terra da qual dizeis: ‘Está desolada, sem homens e
sem animais, e será entregue na mão dos caldeus’.
44 Adquirirão campos por dinheiro; redigirão documentos, e os selarão e
chamarão testemunhas na terra de Benjamin, e nos arredores de Orishlem, nas

cidades de Yehudá, nas cidades da região montanhosa, nas cidades das planícies, e nas cidades do sul. Farei que regressem do seu cativeiro” – declara Marya .

32:2 [a] 2Rs 25:1-3; Dn 1:1 / **32:17** [a] Mt 10:26; Hb 4:12 / **32:18** [b] Ex 20:6; Dt 5:9 / **32:19** [c] 2Cr 16:9 / **32:2(** 78:43 / **32:22** [e] Ex 3:8 / **32:27** [f] Nm 16:22; 27:16 / **32:39** [a] Ez 11:19; 18:31; 36:26 / [b] Sl 51:10; Ez 36:25-27 10 / **32:40** [c] Is 55:3; Hb 10:29; 13:20

---

[1] **32:21** Lit., *visão* .

Capítulo 33

Mais promessas de restauração

1 Então veio por segunda ocasião a palavra de Marya ao profeta Eramya,
estando ainda preso no pátio da guarda, dizendo:

2 Assim diz Marya , quem te fez, formou-te e te estabeleceu; Marya é o seu nom

3 “Clama a mim, e eu te responderei [d] , e te revelarei coisas grandes e inacessíveis [1] que vós não conheceis [e] ”.

4 Porque assim diz Marya , o Alaha de Yisrail, acerca das casas desta cidade e acerca das casas do rei de Yehudá, as quais os ladrões derrubaram durante a devastação.

5 Vieram a lutar contra os caldeus e enchê-los com cadáveres de homens aos quais matei em meu furor e em minha indignação, pois ocultei meu rosto desta cidade devido a todo o mal que cometeram diante de mim.

6 Eis que eu trarei prolongada saúde e os sararei, e lhes mostrarei a eles veredas de paz e de fidelidade.

7 Farei que regressem os cativos de Yehudá e os cativos de Yisrail, e os edificarei como no passado e lhes farei bem como antes.

8 E os purificarei de toda a sua iniquidade com a qual pecaram contra mim, e lhes perdoarei todas as suas culpas com as quais pecaram e com as quais cometeram iniquidade contra mim,

9 e me servirá de renome, de deleite, de gozo e de glória entre todas as nações da terra, e escutarão de todo o bem que lhes farei, terão temor e se irritarão por causa de todo o bem e de toda a paz que eu lhes darei”.

10 Assim diz Marya : “Neste lugar, do qual vós dizeis que está desolado, sem homem e sem animais, nas cidades de Yehudá e nas ruas de Orishlem que estão desoladas, sem homem, sem habitante e sem animais, outra vez se ouvirá

11 a voz de gozo e a voz de alegria, a voz de noivo e a voz da noiva, e a voz dos que dizem: ‘Glorificai a Marya dos exércitos, porque Marya é bom, e agradável e para sempre é sua misericórdia’; e dos que trazem à casa de Marya ação de graças, pois farei que regressem os cativos da terra, como ao princípio” – declara Marya dos exércitos.

12 Assim diz Marya dos exércitos: “De hoje em diante, neste lugar que se encontra desolado, sem homem e sem animais, e em todas as suas cidades, haverá moradas para os pastores e redis para as ovelhas.

13 Nas cidades da região montanhosa, nas cidades das planícies, nas cidades do

sul, na terra de Benjamin, nos arredores de Orishlem e nas cidades de Yehudá, outra vez passarão as ovelhas sob a mão do que as conta" – declara Marya .

Cumprimento da promessa a David

14 "Eis que vêm dias" – declara Marya – "em que cumprirei as boas palavras qu falei a respeito da casa de Yisrail e da casa de Yehudá" – declara Marya .

15 "Naqueles dias e naquele tempo, farei brotar a David um Renovo de justiça que governará sobre o reino; será entendido e praticará juízo e a justiça na terra. [a]

1 6 Naquele tempo Yehudá será salva, e Orishlem morará segura; e este é o nom com o qual será chamada: Marya , justiça nossa [b] ".

17 Porque assim diz Marya : "Não faltará a David filho que se assente sobre o trono da casa de Yisrail;

18 nem aos sacerdotes nem aos levitas faltará varão que ofereça ofertas queimadas, apresente sacrifício e queime incenso diante de mim todos os dias".

19 Veio, pois, a Eramya a palavra de Marya , dizendo:

20 Assim diz Marya : "Se eles puderem anular as leis do dia e as leis da noite, d maneira que não haja dia nem noite a seu tempo,

21 também seria anulado meu pacto, a qual prometi a meu servo David, para que não tenha filho que reine em seu trono, e aos sacerdotes e aos levitas meus ministros.

22 Como não se pode contar o exército dos céus, nem pode ser medida a areia do mar, assim multiplicarei a descendência de meu servo David e dos levitas que me servem".

23 Então veio a Eramya a palavra de Marya , dizendo:

24 Não percebeste o que fala o povo, dizendo: "As duas famílias que Marya escolheu, ele as tem rejeitado"? Provocaram à ira meu povo para que não seja uma nação diante de mim.

25 Assim diz Marya : "Se não permanecesse meu pacto com o dia e com a noite e se não pusesse as leis dos céus e da terra,

26 também rejeitaria a descendência de Yaqob e de meu servo David para tomar governante de sua descendência, para que governe sobre a casa de Abraham, de Iskhak e de Yaqob, quando eu faça que regressem seus cativos e tenha misericórdia deles.

33:3 [d] Sl 50:15 ; 91:15; Jr 29:12, 13 / [e] Is 48:6 / **33:15** [a] Is 11:1; Jr 23:5, 6 / **33:16** [b] Jr 23:6; 1Co 1:30; 2C Fp 3:9

---

[1] **33:3** Lit., *difíceis* .

Capítulo 34

Profecia acerca da morte de Tzedaquia

1 Palavra que veio a Eramya da parte de Marya, quando Nabucodonosor, rei de Bavel, todo o seu exército, todos os reinos da terra que se encontravam sob o poder da sua mão e todos os povos combatiam contra Orishlem e contra todas as suas cidades, e lhe disse:

2 Assim diz Marya , o Alaha de Yisrail: “Vá e diga a Tzedaquia, rei de Yehudá: ‘Assim diz Marya : “Eis que eu entrego esta cidade nas mãos do rei de Bavel, e a queimará.

3 E tu não escaparás das suas mãos, mas certamente serás capturado e entregue nas suas mãos; teus olhos verão os olhos do rei de Bavel, e falarás com ele face a face, e serás levado a Bavel”””.

4 Contudo, escute a palavra de Marya , ó Tzedaquia, rei de Yehudá. Assim diz Marya a teu respeito: “Não te matarão à espada, mas em paz morrerás.

5 E como fizeram lamentação por teus pais os reis que te precederam, assim farão lamentação por ti, dizendo: ‘Ai, senhor !’ Farão lamentação por ti, porque e falei esta palavra” – declara Marya .

6 Todas estas palavras transmitiu o profeta Eramya a Tzedaquia, rei de Yehudá, em Orishlem,

7 quando combatia o exército do rei de Bavel contra Orishlem, e contra todas as cidades que restavam de Yehudá, contra Lekyish e contra Azeca, pois somente restaram estas cidades fortificadas dentre as cidades de Yehudá.

Desobediência quanto à libertação de escravos

8 Palavra que veio a Eramya da parte de Marya , depois que o rei Tzedaquia fizera um pacto com todo o povo que se encontrava em Orishlem, para que apregoassem liberdade,

9 para que cada um deixasse livre seu servo e sua serva hebreus, e para que ninguém se fizesse servir de seu irmão judeu como escravo [a] .

10 Então todos os príncipes e o povo inteiro obedeceram e aceitaram deixar em liberdade cada um a seu servo, e cada um a sua serva para que não mais lhes servissem, e os deixaram em liberdade.

11 Contudo, depois mudaram de parecer e escravizaram novamente os que deixaram em liberdade e os submeteram a servidão.

12 De modo que veio a Eramya a palavra de Marya , dizendo:

1 3 Assim diz Marya , o Alaha de Yisrail: “Eu estabeleci o pacto com vossos pai

no dia em que os tirei da terra do Egito, da casa da escravidão, dizendo:
14 ‘Passados sete anos cada um de vós deixará em liberdade ao irmão hebreu
que lhe tenha sido vendido e que lhe tenha servido por seis anos, e o porá em
liberdade diante dele [b] ’; mas vossos pais não me obedeceram nem inclinaram seu
ouvido a mim.
15 Apesar que agora vos arrependestes, e fizeram o que é reto a meus olhos ao
proclamar cada um a liberdade a seu próximo, tendo feito um pacto diante de
mim no templo sobre o qual é invocado meu Nome;
16 contudo vos retratastes e profanastes meu Nome, e cada um tomou outra vez
a seu servo e cada um a sua serva que deixaram livres e os tomaram como seus
escravos e escravas”.
17 Portanto, assim diz Marya : “Vós não me obedecestes em proclamar liberdad
cada um a seu próximo. Eis que proclamo liberdade para a espada contra vós,
para a fome e para a peste” – declara Marya – “e vos porei por objeto de terror
para todos os reinos da terra.
18 E entregarei os homens que transgrediram meu pacto, por não cumprirem as
palavras do pacto que fizeram diante de minha presença, quando dividiram o
bezerro em duas partes e passaram entre as partes.
19 Aos príncipes de Yehudá e de Orishlem, aos oficiais, aos sacerdotes e a todo
o povo do país que passaram entre as partes do bezerro,
20 os entregarei na mão de seus inimigos e na mão daqueles que pretendem
matá-los, e os cadáveres deles servirão de comida para as aves do céu e para os
animais da terra.
2 1 E a Tzedaquia, rei de Yehudá, e a seus príncipes entregarei nas mãos de seus
inimigos, na mão dos que procuram matá-los, na mão do exército do rei de
Bavel, que subiram contra eles.
22 Eis que eu darei ordens” – declara Marya – “e farei que regressem a esta
cidade, e combaterão contra ela, e a tomarão, e a queimarão, e converterei as
cidades de Yehudá em uma desolação, sem habitantes”.

34:9 [a] Lv 25:39 / **34:14** [b] Ex 21:2; Dt 15:12-15

Capítulo 35

Conduta exemplar dos rakavitas

1 Palavra que veio a Eramya da parte de Marya no tempo de Joiaquim bar Yoshyiá, rei de Yehudá, dizendo:

2 Vai aos filhos Rekevyam, fala com eles e leva-os à casa de Marya, a uma das câmaras e dá a eles de beber vinho.

3 Em seguida tomei Yazaniá bar Aramiá bar Havtzniá, e seus irmãos, todos os seus filhos e toda a casa dos rakavitas.

4 Então os levei ao templo de Marya, à câmara dos filhos de Hanan bar Guedaliá, profeta de Alaha, que estava junto à câmara dos príncipes, que se encontra sobre a câmara de Me'assiá, filho de Shalom, o porteiro.

5 Então coloquei diante dos varões da casa Rekevyam taças cheias de vinho e copos, e disse a eles: Bebei vinho.

6 Porém eles responderam: Não beberemos vinho, porque nosso pai Yonadav bar Rakav, nos deu ordens, dizendo: "Não bebereis vinho jamais, nem vós nem vossos filhos.

7 Não construireis casas para vós, nem semeareis semente, nem plantareis vinhas, e nada será para vós; antes vivereis em tendas todo o tempo, para que vivais muitos dias sobre a face da terra na qual vós morardes".

8 E nós temos obedecido o ordenado por nosso pai Yonadav bar Rakav, em tudo quanto nos ordenou de não beber vinho em todos os nossos dias, nem nós, nem nossas mulheres, nem nossos filhos, nem nossas filhas,

9 e de não construir casa onde habitar; e de não ter vinhas, nem campos, nem terras cultiváveis.

10 Temos vivido em tendas, e temos obedecido e cumprido tudo quanto nos ordenou nosso pai Yonadav.

11 Mas quando Nabucodonosor, rei de Bavel, subiu contra este país, dissemos: "Entremos em Orishlem por causa do exército dos caldeus e por causa do exército de Edom". E ficamos em Orishlem.

12 Então veio a palavra de Marya ao profeta Eramya, dizendo:

13 Assim diz Marya dos exércitos, o Alaha de Yisrail: "Vai e diga aos homens d Yehudá e aos habitantes de Orishlem: 'Não aceitais correção para obedecer minhas palavras?' – declara Marya .

14 As palavras de Yonadav bar Rakav, que mandou a seus filhos que não bebessem vinho, foram cumpridas; porque até hoje não beberam vinho, porque

obedeceram ao que foi ordenado por seu pai. E eu vos tenho falado uma e outra vez, mas vós não prestastes atenção.

15 E vos tenho enviado constantemente a todos os meus servos, os profetas, dizendo: “Arrependei-vos cada um de seu mau caminho, modificai vossas ações, e não segui a deuses estranhos para lhes render culto, para que habitai na terra que entreguei a vós e a vossos pais”. Porém não inclinastes vosso ouvido nem me obedecestes.

16 Atentai como os filhos de Yonadav bar Rakav, acataram a ordem que lhes deu seu pai, mas este povo não me obedeceu.’”

17 Portanto, assim diz Marya , o Alaha de Yisrail: “Eis que eu trarei contra todos os habitantes de Yehudá e contra todos os habitantes de Orishlem, todo o mal que pronunciei contra eles, porque lhes falei, mas não prestaram atenção, e os chamei, mas não me responderam”.

18 Então disse Eramya à família dos rakavitas: Assim diz Marya dos exércitos, o Alaha de Yisrail: “Por obedecerdes ao ordenado por vosso pai Yonadav, e acatardes todas as suas ordens, fazendo tudo o que vos ordenou,

19 portanto assim diz Marya dos exércitos, o Alaha de Yisrail: ‘Não faltará varão a Yonadav bar Rakav, que esteja de pé diante de mim todos os dias’”.

———————

Capítulo 36

Ditado de Eramya a Barukh

1 Sucedeu que no quarto ano de Joiaquim bar Yoshyiá, rei de Yehudá, veio esta palavra a Eramya da parte de Marya, dizendo:

2 Toma um rolo de pergaminho, e escreve nele todas as palavras que te tenho falado contra Yisrail, contra Yehudá e contra todas as nações, desde o dia que te falei, desde os dias de Yoshyiá até este dia.

3 Talvez escute a casa de Yehudá toda a calamidade que eu penso fazer a eles; e se converta cada um de seu mau caminho, para que eu perdoe suas culpas e seus pecados.

4 Eramya chamou em seguida a Barukh bar Neriá, e Barukh escreveu, segundo o ditado de Eramya, todas as palavras que Marya lhe mencionara no rolo de pergaminho.

5 Então Eramya ordenou a Barukh bar Neriá, dizendo: Estou impedido e não posso entrar na casa de Marya .

6 Entra tu no dia de jejum e lê o rolo defronte do povo, na casa de Marya , as palavras de Marya que escreveste de minha boca. Também o lerás defronte de todo o povo de Yehudá, que vêm das suas cidades.

7 Talvez sua oração chegue à presença de Marya , e se converta cada um do seu mau caminho e Marya desista do mal que havia pronunciado contra ele; pois grande é o furor e a indignação que Marya tem pronunciado contra este povo.

8 Assim pois, Barukh bar Neriá, fez tudo o que o profeta Eramya lhe mandara, e leu no rolo as palavras de Marya na casa de Marya .

9 E sucedeu, no quinto ano de Joiaquim bar Yoshyiá, rei de Yehudá, no mês nono, que todo o povo que se encontrava em Orishlem proclamou jejum diante de Marya , e Barukh leu defronte de todo o povo que vinha da cidade de Yehudá a Orishlem.

1 0 E Barukh leu no livro as palavras de Marya que o profeta Eramya dissera na casa de Marya, na câmara de Guemariá, filho do escriba Shafan, no átrio superior, à entrada da porta nova da casa de Marya, defronte a todo o povo.

11 Quando Mikha, filho de Guemariá, filho de Shafan, escutou do livro todas as palavras de Marya,

12 desceu da casa do rei à habitação do escriba, e olhou ali assentados a todos os príncipes: ao escriba Elisama, a Delaiá bar Shema’iá, a Elitan bar Ebakor, a Guemariá bar Shafan, a Tzedaquia bar Hananiá, e a todos os príncipes.

13 Então Mikha lhes deu a conhecer todas as palavras que escutara quando Barukh leu no livro aos ouvidos do povo.
14 Então todos os príncipes enviaram a Yehudh bar Netaniá bar Shelemiá bar Kushy, para dizer a Barukh: “Toma em tua mão o rolo que leste defronte do povo, e vem. E Barukh bar Neriá, tomou em sua mão o rolo e foi ter com eles.
15 Depois lhe disseram os príncipes: Assenta-te e lê-o a nós. E Barukh o leu para eles.
16 E quando escutaram suas palavras, cada um viu com temor seu irmão e disseram a Barukh: Informaremos todas estas palavras ao rei.
17 E falaram a Barukh, dizendo: Informa-nos como escreveste todas estas palavras da boca de Eramya.
18 Então lhes respondeu Barukh: “Eramya me ditava de sua boca todas estas palavras, e eu as escrevia com tinta no rolo”.
19 Em seguida disseram os príncipes a Barukh: Vai, esconde-te, tu e Eramya, e que ninguém saiba onde se encontrem.
20 Então se dirigiram ao pátio, diante do rei, mas o rolo eles colocaram na habitação do escriba Elisama, e declararam ao rei todas aquelas palavras.

O rolo é queimado e reescrito
21 Então o rei mandou a Yehudh para que trouxesse o rolo, quem o tomou da habitação do escriba Elisama. E Yehudh o leu diante do rei e defronte de todos os príncipes que se encontravam diante do rei.
22 Naquele tempo, no nono mês, o rei estava na casa de inverno, e colocavam fogo diante dele.
23 Mas Yehudh lia três ou quatro colunas, o rei o cortava com um canivete de escriba, e lançava o pedaço nas brasas, até que todo o rolo se consumiu no fogo do braseiro.
24 Mas nem o rei nem nenhum dos seus servos temeram nem rasgaram sua roupa quando escutaram todas aquelas palavras.
25 E apesar que Elitan, Guemariá e Delaiá suplicaram ao rei que não queimasse o rolo no fogo, ele não lhes fez caso.
26 Depois o rei deu ordem a Jerameel, filho do rei, a Shiryiá, filho de Azariel, e a Shelemiá, filho de Abdeel, que capturassem a Eramya, o profeta, e a Barukh, o escriba, mas Marya os ocultou.
27 Então veio ao profeta Eramya a palavra de Marya , depois que o rei queimou rolo e as palavras que Barukh escrevera por ditado de Eramya, dizendo:
28 Regressa e toma outro rolo e escreve nele todas aquelas palavras que antes

estavam no rolo que queimou Joiaquim, rei de Yehudá.
29 Então dirás a Joiaquim, rei de Yehudá: “Assim diz Marya : ‘Tu queimaste est rolo e disseste: “Por que escreveste nele que viria o rei de Bavel e devastaria esta terra, e faria desaparecer dela aos homens e aos animais?’”
30 Portanto assim diz Marya , acerca de Joiaquim, rei de Yehudá: ‘Não terá quei se assente sobre o trono de David, e seu cadáver será exposto ao calor do dia e ao frio da noite.
3 1 Eu castigarei por sua iniquidade a ele, a sua descendência e a seus servos, e trarei sobre eles, sobre todos os habitantes de Orishlem e sobre os homens de Yehudá, todo o mal que anunciei contra ele, pois não obedeceram minha voz.
32 Em seguida, Eramya tomou outro rolo e o entregou a Barukh, o escriba, filho de Neriá, quem escreveu nele, por ditado de Eramya, todas as palavras que se encontravam no livro que Joiaquim, rei de Yehudá, tinha queimado, e ainda lhe acrescentou muitas palavras similares.

Capítulo 37

Anúncio da captura de Orishlem

1 Então o rei Tzedaquia bar Yoshyá, a quem Nabucodonosor, rei de Bavel, designou como rei sobre a terra de Yehudá, reinou em lugar de Yokaniá bar Joiaquim.

2 Mas nem ele, nem seus servos, nem o povo da terra obedeceram às palavras que falara Marya por meio do profeta Eramya.

3 Então mandou o rei Tzedaquia aos sacerdotes Yukal bar Shelemiá, e a Tzefaniá bar Me'assiá, ao profeta Eramya, dizendo: "Suplica a Marya teu Alaha por nós".

4 E Eramya entrava e saía no meio do povo, porque não o tinham encerrado no cárcere.

5 Naqueles dias saíra do Egito o exército de faraó, e quando os caldeus que tinham sob cerco a Orishlem escutaram a notícia acerca deles, retiraram-se de Orishlem.

6 Depois veio a Eramya, o profeta, a palavra de Marya , dizendo:

7 Assim diz Marya , o Alaha de Yisrail: "Assim falarão ao rei de Yehudá, que vo enviou a mim para me consultar: 'Eis que o exército de faraó que saiu em vosso auxílio, regressará para a sua terra no Egito.

8 Depois voltarão os caldeus, e lutarão contra esta cidade, e a capturarão e a queimarão'".

9 Assim diz Marya : "Não elucubrais, dizendo: "Os caldeus se retirarão de nós", porque não se retirarão.

10 Porque ainda que devastassem a todo o exército dos caldeus, que luta contra vós, e ficassem entre eles alguns feridos, cada um se levantaria de sua tenda e queimariam esta cidade.

Eramya é preso

11 Então, quando o exército dos caldeus se retirou de Orishlem devido ao exército de faraó,

12 Eramya saiu de Orishlem para se dirigir à terra de Benjamin para repartir ali sua parte entre o povo.

13 E quando se encontrava de pé junto à porta de Benjamin, ali estava um oficial cujo nome era Neriá bar Shelemiá bar Hananiá, o qual segurou Eramya, o profeta, dizendo-lhe: Tu irás desertar aos caldeus!

14 E Eramya lhe respondeu: Mentira! Não desertarei para os caldeus. Mas ele

não lhe deu atenção; então Neriá prendeu Eramya, e o levou aos príncipes.
1 5 E os príncipes se iraram com Eramya e o açoitaram, e puseram-no na prisão, na casa do escriba Yonatan, porque a ele designaram como guarda dos prisioneiros.
16 Em seguida introduziram Eramya no mais profundo do calabouço, e Eramya permaneceu ali durante muitos dias.
17 Depois o rei Tzedaquia mandou tirá-lo, e no palácio o rei lhe perguntou em segredo, dizendo: Veio palavra da parte de Marya ? Então respondeu Eramya: Sim, veio. Em seguida disse o rei: Qual é? E respondeu Eramya: Serás entregue nas mãos do rei de Bavel .
18 Também disse Eramya ao rei Tzedaquia: Em que tenho pecado contra ti, e contra teus servos e contra este povo, para que me pusessem na prisão?
19 Onde se encontram os vossos profetas que vos profetizavam, dizendo: “Não virá o rei de Bavel contra vós nem contra esta terra”?
20 Agora, presta-me atenção, ó rei, senhor meu e chegue meu rogo a ti, e não me deixe tornar à casa do escriba Yonatan, não seja que ali morra.
21 Em seguida o rei Tzedaquia ordenou que deixassem o profeta Eramya no pátio da prisão, e que lhe dessem um bolo da rua dos padeiros diariamente, até que terminasse todo o pão da cidade. E Eramya ficou no pátio da prisão.

Capítulo 38

Eramya é colocado numa cisterna com lama

1 E Shefatiá bar Matan, Guedaliá bar Pesh-hor, e Yukal bar Shelemiá, e Pesh-hor bar Melakhiá, escutaram as palavras com as que Eramya se dirigia a todo o povo, dizendo:

2 Assim diz Marya : “O que permanecer nesta cidade morrerá à espada, pela fome e pela peste , mas o que passar aos caldeus viverá e conservará sua vida”.

3 Assim diz Marya : Esta cidade será entregue nas mãos do exército do rei de Bavel, e ele a capturará.

4 Em seguida os príncipes disseram ao rei: “Morra este homem, pois tem desanimado aos homens de guerra que sobraram nesta cidade e a todo o povo, dizendo-lhes estas palavras; porque este homem não quer o bem para este povo, antes somente a desgraça”.

5 Então o rei Tzedaquia disse: Eis que ele está nas vossas mãos, pois o rei nada vos pode dizer.

6 Assim tomaram a Eramya, e o colocaram na cisterna de Melakhiá, filho do rei, no pátio da prisão; e baixaram Eramya à cisterna com cordas. A cisterna não tinha água, mas somente lama, de modo que Eramya se atolou na lama.

7 Mas ao ouvir Ebede-Meleque, um eunuco cuxita que se encontrava no palácio do rei, que colocaram Eramya na cisterna e o rei se encontrava assentado junto ao portão de Benjamin,

8 Ebede-Meleque saiu do palácio do rei, e disse ao rei:

9 “Oh, senhor meu, estes homens agiram mal no que fizeram ao profeta Eramya, porque o colocaram na cisterna; e eis que morrerá de fome, pois não há alimento na cidade.

10 Em seguida o rei deu ordens ao cuxita Ebede-Meleque, e lhe disse: Toma daqui trinta homens para que vão contigo, e tirem a Eramya da cisterna antes que morra.

11 Então o cuxita Ebede-Meleque tomou consigo os homens do palácio do rei, e entrou na casa do tesouro, debaixo do palácio do rei, e tomou dali algumas roupas surradas e trapos velhos, e fizeram com que se baixassem a Eramya à cisterna com uma corda.

1 2 E o cuxita Ebede-Meleque disse a Eramya: Põe as roupas surradas e os trapos velhos debaixo de teus braços, debaixo da corda. E assim o fez Eramya.

13 Em seguida puxaram a Eramya com a corda e o tiraram da cisterna. E

Eramya permaneceu no pátio da prisão.

O rei fala com Eramya em segredo

14 Então o rei Tzedaquia ordenou trazer à sua presença o profeta Eramya, a uma das três entradas da casa de Marya ; e o rei disse a Eramya: Eu te perguntarei uma coisa, não a ocultes de mim.

15 Então Eramya disse a Tzedaquia: Se eu te der a conhecer, eis que me matarás; e se eu te aconselhar, não me darás atenção.

16 Mas o rei Tzedaquia jurou a Eramya, em segredo no templo, dizendo: Vive Marya , que nos fez a alma, que não te matarei nem te entregarei nas mãos dos homens que pretendem te matar.

17 Então Eramya disse a Tzedaquia: Assim diz Marya dos Exércitos, o Alaha de Yisrail: “Se passares aos príncipes do rei de Bavel, salvarás tua vida, e esta cidade não será incendiada; e tu e tua família sobreviverão.

18 Mas se não passares aos príncipes do rei de Bavel, esta cidade será entregue na mão dos caldeus, eles a queimarão e tu não escaparás das mãos deles”.

19 Então disse o rei Tzedaquia a Eramya: Tenho medo de que os judeus se passem aos caldeus, não seja que me entreguem na mão deles e escarneçam de mim.

20 Mas Eramya disse: Não te entregarão. Mas tu, obedece a palavra de Marya que te falei, para que te vá bem e salves tua vida.

2 1 Mas se não desejas passar a eles, esta é a palavra que Marya me declarou:

22 “Todas as mulheres que permaneçam no palácio do rei de Yehudá sairão aos príncipes do rei de Bavel, e elas dirão: ‘Teus amigos mais íntimos mentiram para ti e te derrotaram; enquanto os teus pés se atolavam na lama, eles te deram as costas’.

23 E todas as tuas mulheres e teus filhos serão levados aos caldeus, e tu não escaparás de suas mãos, antes serás entregue nas mãos do rei de Bavel, e incendiarão esta cidade”.

24 Depois disse Tzedaquia a Eramya: Que ninguém saiba destas palavras, não seja que morras;

25 pois quando os príncipes souberem que falei contigo, virão a ti e te dirão: “Informa-nos, que falaste ao rei? Que te disse o rei? Não nos ocultes para que não te matemos”.

26 Então lhes dirás: “Estava suplicando ao rei que não me fizesse voltar à casa do escriba Yonatan, para não morrer ali”.

27 Em seguida vieram a Eramya todos os príncipes, e o interrogaram. E ele lhes

deu a conhecer todas as palavras que o rei lhe havia ordenado, e não lhe perguntaram novamente, pois ninguém sabia nada do assunto.

28 Desta maneira, Eramya permaneceu no pátio da prisão até o dia quando foi tomada Orishlem.

Capítulo 39

Destruição de Orishlem

1 [a] No décimo mês, do nono ano de Tzedaquia, rei de Yehudá, veio Nabucodonosor, rei de Bavel, contra Orishlem, ele e todo seu exército, e lhe puseram sob cerco.

2 No undécimo ano do rei Tzedaquia, no quinto mês, aos nove dias do mês, abriu-se uma brecha na muralha da cidade.

3 Então vieram todos os príncipes do rei de Bavel, e se assentaram na porta do meio: Nergal-Sarezer, Sangar-Nebo, Sarsequim, o chefe dos oficiais, Nergal-Sarezer o Rabmag, e todos os oficiais do rei de Bavel.

4 Aconteceu que quando os viu Tzedaquia, rei de Yehudá, e todos os varões de guerra, fugiram e saíram da cidade de noite pelo caminho do jardim real, pela porta que está entre os muros; e seguiram pelo caminho do vale.

5 Mas o exército dos caldeus os perseguiu, e alcançaram a Tzedaquia no vale de Irikho; e todo o seu exército fugiu dele. Capturaram-no e levaram-no a Nabucodonosor, rei de Bavel, que estava em Diblat na terra de Hamate, onde o sentenciou.

6 Então o rei de Bavel matou os filhos de Tzedaquia diante dele em Diblat. O re de Bavel também matou todos os príncipes de Yehudá em Diblat.

7 Depois tirou os olhos de Tzedaquia e o atou com cadeias para levá-lo a Bavel.

8 Os caldeus incendiaram o palácio do rei e as casas do povo e demoliram o muro ao redor de Orishlem.

9 E ao restante do povo que ficara na cidade, junto com os que deserdaram, e aos demais do povo que sobreviveram, Nebuzaradan, capitão da guarda, os fez levar cativos a Bavel.

10 Porém aos mais necessitados do povo, aos que não tinham nada, Nebuzaradan, capitão da guarda, os deixou na terra de Yehudá; e lhes entregou vinhas e campos naquele dia.

Proteção do rei para Eramya

11 Então Nabucodonosor, rei de Bavel, ordenou a Nebuzaradan, capitão da guarda, acerca de Eramya, dizendo:

12 Toma a Eramya e cuide dele; não lhe farás nenhum dano, antes farás tudo o que te diga.

13 Em seguida Nebuzaradan, capitão da guarda, e Nebusazban, chefe dos oficiais, Nergal-Sarezer o RabMag, e todos os oficiais do rei de Bavel,

14 mandaram trazer do pátio da prisão a Eramya e o entregaram a Guedaliá bar Ahyiqam bar Shafan, para que o fizesse regressar à sua casa e vivesse entre o povo.

15 E tinha vindo a palavra de Marya a Eramya quando se encontrava preso no pátio da guarda, dizendo:

16 Vá e diga ao cuxita Ebede-Meleque: “Assim diz Marya dos exércitos, o Alah de Yisrail: ‘Eis que trarei minhas palavras sobre esta cidade para mal e não para bem; e naquele dia se cumprirão diante de ti.

17 Mas eu te livrarei naquele dia’ – declara Marya – ‘e não serás entregue nas mãos dos homens, a quem temes;

18 pois eu te livrarei e não cairás à espada, antes conservarás tua vida porque puseste tua confiança em mim” – declara Marya .

39:1 [a] Jr 39:1-10 comp. 2Rs 25:1-21; Jr 52:3-30

Capítulo 40

Eramya fica com Guedaliá

1 Palavra da parte de Marya que veio a Eramya, depois que Nebuzaradan, capitão da guarda, o mandou desde Ramá enquanto era levado preso com cadeias no meio de todos os cativos de Orishlem e de Yehudá, que eram levados ao cativeiro em Bavel.

2 Então o capitão da guarda, tomando Eramya, disse a ele: Marya teu Alaha pronunciou esta calamidade contra este lugar,

3 e Marya trouxe e fez segundo dissera; esta palavra veio contra vós porque vós pecastes contra Marya e não prestastes atenção à sua voz.

4 Mas agora, eis que hoje eu te libertarei das cadeias de tuas mãos. Se quiseres vir comigo a Bavel, vem, e eu cuidarei de ti; mas se não queres vir comigo para Bavel, fique. Eis que toda a terra está diante de ti; onde seja bom e te pareça bem ir, ali vá.

5 Depois lhe disse: Se ficares, permanece no meio do povo com Guedaliá bar Ahyiqam bar Shafan, a quem o rei de Bavel designou como governador sobre as cidades de Yehudá, ou vá aonde melhor te pareça ir. Então Nebuzaradan, capitão da guarda, entregou a ele presentes para o caminho, e o despachou.

6 Assim foi Eramya a Guedaliá bar Ahyiqam bar Shafan, a Matzpiá, e permaneceu com ele entre o povo que ficara no país.

7 Então todos os chefes das tropas que estavam nos povoados, eles e os seus homens, souberam que o rei de Bavel designara a Guedaliá bar Ahyiqam, como governador no país, e que lhe encomendara homens, mulheres e meninos e aos mais necessitados do povo que não foram levados cativos a Bavel.

8 Depois Ishma’il bar Netaniá, Yohanan e Yonatan, filhos de Qoreh, Shiryiá bar Tenarmath, os filhos de Efai, de Netofá, e Yizaniá bar Ma’kat, eles e seus homens, foram a Guedaliá em Matzpiá.

9 E Guedaliá bar Ahyiqam bar Shafan, jurou a eles e aos seus homens, dizendo: Não temais servir aos caldeus; permanecei na terra, servi ao rei de Bavel, e bem vos irá.

10 Quanto a mim, eis que eu permanecerei em Matzpiá para estar diante dos caldeus que vierem a nós; mas vós: recolhei trigo, vinho, azeite e frutos de verão, e colocai nas vossas vasilhas e habitai nas cidades que capturaste.

11 Também todos os judeus que estavam em Edom, em Moabe, no meio dos amonitas e em todas as terras, ouviram que o rei de Bavel havia deixado um

remanescente aos judeus, e que designara a Guedaliá bar Ahyiqam bar Shafan como governador sobre eles.

12 Assim pois, voltaram todos os judeus de todos os lugares aonde os dispersaram, e vieram à terra de Yehudá, a Guedaliá em Matzpiá, e recolheram vinho e muitíssimos frutos de verão.

13 E Yohanan bar Qoreh, e todos os chefes das tropas que estavam nos povoados, vieram a Guedaliá em Matzpiá,

14 e lhe perguntaram: Acaso não sabes que Baalis, rei dos amonitas, enviou a Ishma’il bar Netaniá, para matar-te? Mas, Guedaliá bar Ahyiqam, não lhes deu crédito.

15 Em seguida Yohanan bar Qoreh, falou em segredo a Guedaliá em Matzpiá, dizendo: “Irei matar a Ishma’il bar Netaniá, e ninguém saberá. Não seja que te mate e se dispersem todos os da casa de Yehudá que se reuniram ao teu redor, e desapareça o remanescente dos judeus.

16 Contudo, Guedaliá bar Ahyiqam, disse a Yohanan bar Qoreh: Não faça tal coisa, pois é falso o que disseste a respeito de Ishma’il.

Capítulo 41

Morte de Guedaliá

1 Então sucedeu no sétimo mês, que Ishma’il bar Netaniá bar Ishma’il, da descendência real, os príncipes do rei e vinte homens que o acompanhavam, vieram a Matzpiá, a Guedaliá bar Ahyiqam. E enquanto comiam pão reunidos ali em Matzpiá,

2 levantou-se Ishma’il bar Netaniá, ele e os vinte homens que o acompanhavam, e feriram à espada a Guedaliá bar Ahyiqam bar Shafan, e mataram aquele a quem o rei de Bavel designara como governador para a terra de Yehudá.

3 Ishma’il também matou todos os judeus que se encontravam com Guedaliá em Matzpiá, os caldeus que ali permaneciam, e os homens de guerra, e ninguém soube.

4 Sucedeu no segundo dia, depois que Guedaliá havia morrido ,

5 que chegaram alguns homens de Shekim, de Shilo e de Shamerin: oitenta homens perplexos com suas barbas rapadas, suas vestes rasgadas, e trazendo nas suas mãos ofertas e incenso, para levá-los à casa de Marya.

6 Em seguida Ishma’il bar Netaniá, saiu ao encontro deles em Matzpiá, chorando enquanto caminhava; e ao encontrá-los disse a eles: Vinde ao encontro de Guedaliá bar Ahyiqam.

7 Então ao entrar na cidade, Ishma’il bar Netaniá, e os homens que estavam com ele, mataram-nos e os lançaram num poço.

8 Contudo, dez homens que estavam com eles, disseram a Ishma’il: Não nos mate; porque possuímos no campo armazéns subterrâneos de trigo, de cevada, de azeite e de mel. E ele os perdoou e não os matou como a seus companheiros.

9 E o poço onde Ishma’il lançara todos os cadáveres dos homens que matara junto com Guedaliá, era o que escavara Assa, rei de Yehudá, por causa de Ba’sha, rei de Yisrail. Ishma’il bar Netaniá, encheu o poço de mortos.

10 Assim Ishma’il levou cativo a todos os demais do povo que estavam em Matzpiá, aos quais Nebuzaradan, capitão da guarda, encomendara a Guedaliá bar Ahyiqam. Ishma’il bar Netaniá, os levou cativos e foi e passou aos filhos de Amon.

11 Ao ouvir Yohanan bar Qoreh, e todos os chefes das tropas que estavam com ele, de todos os cativos que Ishma’il bar Netaniá, levara,

12 tomou a todos os homens para ir lutar contra Ishma’il bar Netaniá, e

acharam-no junto a uma grande porção de água que há em Gav’on.
13 Sucedeu que quando todos do povo que estavam com Ishma’il viram a Yohanan bar Qoreh, e a todos os chefes das tropas que o acompanhavam, regozijaram-se;
14 e todo o povo que Ishma’il levara cativo de Matzpiá regressou e foi ao encontro de Yohanan bar Qoreh.
15 Mas Ishma’il bar Netaniá, escapou de Yohanan com oito homens e passou aos amonitas.
16 Em seguida Yohanan bar Qoreh, e todos os chefes das tropas que o acompanhavam, tomaram a todo o resto do povo que fora levado por Ishma’il bar Netaniá, desde Matzpiá, depois que Ishma’il assassinara a Guedaliá bar Ahyiqam; levaram os homens de guerra, as mulheres, os meninos e os eunucos que trouxeram desde Gav’on.
17 Foram, pois, e moraram nas eiras de Bimham, as quais se encontravam junto a Bet-Lehem, para ir e entrar no Egito,
18 devido ao medo que tinham dos caldeus, pois Ishma’il bar Netaniá, assassinara a Guedaliá bar Ahyiqam, aquele a quem o rei de Bavel designara como governador sobre a terra de Yehudá.

_____

Capítulo 42

Eramya exorta a ficar em Yehudá

1 E todos os chefes das tropas, Yohanan bar Qoreh, Yizaniá bar Hosha'iá, e todo o povo, desde o menor até o maior, aproximaram-se

2 para dizer a Eramya: Rogamos que ores por nós diante de Marya teu Alaha, pois de muitos temos restado uns poucos, como teus olhos nos veem,

3 para que Marya nosso Alaha nos mostre o caminho por onde havemos de ir e a coisas que havemos de fazer.

4 Então o profeta Eramya lhes disse: Eu escutei. Eis que orarei a Marya vosso Alaha conforme vossa petição, e toda palavra que Marya vosso Alaha vos responder, eu a declararei a vós. Nada vos ocultarei.

5 Então eles disseram a Eramya: Seja Marya verdadeiro e fiel testemunha entre nós, porque de acordo com a resposta que Marya teu Alaha te enviar a nós, assim faremos.

6 Seja bom ou mal, nós obedeceremos à voz de Marya nosso Alaha, a quem te enviamos, para que nos vá bem ao obedecer à voz de Marya nosso Alaha.

7 Sucedeu que depois de dez dias, veio a palavra de Marya ao profeta Eramya.

8 Então chamou a Yohanan bar Qoreh, a todos os chefes das tropas que se encontravam com ele, e a todo o povo, desde o menor até o maior, e lhes disse:

9 Assim diz Marya , o Alaha de Yisrail, a quem vós me enviastes, para apresenta vosso rogo a Ele:

10 "Se morardes nesta terra, eu vos edificarei e não vos derrubarei, e vos plantarei e não vos desarraigarei, porque desistirei da calamidade que vos fiz.

11 Não temereis diante do rei de Bavel, a quem vós temeis; não o temereis" – declara Marya – "pois eu estou convosco" – declara Marya – "para vos salvar e para vos livrar de sua mão.

12 Terei misericórdia de vós e serei amoroso convosco e vos farei estabelecer em vossa terra.

13 Mas se vós disserdes: 'Não habitaremos nesta terra', desobedecendo à voz de Marya vosso Alaha,

14 dizendo: 'Não faremos assim, mas iremos à terra do Egito, onde não veremos guerra, nem ouviremos o som da trombeta, nem teremos fome de pão, e ali habitaremos';

15 agora pois, remanescente de Yehudá, escutai a palavra de Marya . Assim diz Marya dos exércitos, o Alaha de Yisrail: 'Se decidirdes ir ao Egito para entrar

para habitar ali,
16 ali na terra do Egito vos alcançará a espada a qual temeis, e a fome a qual vós temeis vos perseguirá até o Egito e morrereis ali.
17 E sucederá que todos os homens que decidirem ir ao Egito para habitar ali, morrerão à espada, pela fome e pela peste; e ninguém sobreviverá que escape do mal que trarei sobre eles’”.
18 Porque assim diz Marya dos exércitos, o Alaha de Yisrail: “Como repousou meu furor e minha indignação sobre os habitantes de Orishlem, assim repousará meu furor sobre vós quando entrardes no Egito. E vos tornareis objeto de blasfêmia, de admiração, de maldição e de ignomínia; e não vereis mais este lugar. Marya tem falado contra vós, ó remanescente de Yehudá”.
19 Não entreis no Egito. Sabei, pois, que hoje testifiquei contra vós;
20 pois estais enganando a vós mesmos, e vós me enviastes a Marya vosso Alah dizendo: “Ore por nós diante de Marya nosso Alaha, e tudo o que te Marya nosso Alaha te diga, declara-nos e o faremos”,
21 pois vos declaro hoje, e não obedecestes à voz de Marya vosso Alaha, nem coisa alguma fizestes do que Ele me enviou a vos dizer.
22 Agora pois, sabeis que morrereis à espada, pela fome e pela peste no lugar onde pretendeis ir, para habitar ali.

Capítulo 43

O remanescente de Yehudá vai para o Egito

1 Contudo, quando Eramya terminou de falar a todo o povo todas as palavras
de Marya seu Alaha, as quais Marya seu Alaha o enviara a lhes dizer,
2 Yazaniá bar Hosha'iá, Yohanan bar Qoreh, e todos os homens ímpios,
disseram a Eramya: Falaste falsamente. Marya nosso Alaha não te enviou a nos
dizer: "Não entreis no Egito para habitar ali";
3 mas Barukh bar Neriá, te incita contra nós para nos entregar nas mãos dos
caldeus, para nos matarem ou nos levarem ao cativeiro em Bavel.
4 Então Yohanan bar Qoreh, todos os chefes das tropas e todo o povo,
desobedeceram à voz de Marya seu Alaha de permanecer na terra de Yehudá,
5 pois Yohanan bar Qoreh, e todos os chefes das tropas tomaram todo o
remanescente que restara da casa de Yehudá,
6 homens, mulheres e meninos, e a família real, a todos os que Nebuzaradan,
capitão da guarda, deixara com Guedaliá bar Ahyiqam bar Shafan, o profeta
Eramya e a Barukh bar Neriá,
7 e foram à terra do Egito, desobedecendo à voz de Marya e chegaram até Tafne

Iminente invasão ao Egito

8 Então veio a Eramya a palavra de Marya , em Tafnes, dizendo:
9 Toma em tua mão pedras grandes, e finque-as com argila, entre o tijolo à
entrada do palácio de faraó em Tafnes, à vista dos homens de Yehudá,
10 e dize-lhes: "Assim diz Marya dos exércitos, o Alaha Yisrail: 'Eis que
mandarei trazer a Nabucodonosor, rei de Bavel, meu servo, e porei seu trono
sobre estas pedras que finquei, e ele levantará sua lança sobre elas.
11 Virá e golpeará a terra do Egito: os que vão para a morte, para a morte; os
que vão para o cativeiro, para o cativeiro; e os que vão para a espada, para a
espada.
12 E incendiará os templos dos deuses dos egípcios, e os incendiará e a eles os
levará ao cativeiro. E a cobrirá com terra como o pastor se cobre com sua capa, e
sairá dali em paz.
13 Também quebrará o obelisco do templo do sol [1] que se encontra na terra do
Egito, e incendiará os templos dos deuses dos egípcios.

---

[1] **43:13** Isto é, *Heliópolis* .

Capítulo 44

Eramya profetiza contra os judeus no Egito

1 Palavra que veio da parte de Marya a Eramya, para que profetizasse a todos os judeus que moram na terra do Egito, aos que moram em Migdol, em Tafnes, em Mênfis e na terra de Patros, dizendo:

2 Assim diz Marya dos exércitos, o Alaha de Yisrail: “Vós vistes todo o mal que trouxe contra Orishlem e contra todas as cidades de Yehudá, que hoje estão assoladas e não há quem as habite,

3 devido a toda a maldade que cometeram para me provocar à ira, queimando incenso a outros deuses que não conheceram nem eles nem seus pais,

4 embora lhes mandasse uma e outra vez a todos os meus servos, os profetas, dizendo: “Não cometereis esta abominação, pois eu a aborreço”.

5 Mas eles não obedeceram nem inclinaram seus ouvidos para se apartarem das suas maldades, nem deixaram de queimar incenso a outros deuses.

6 Portanto, agravou-se meu furor e minha indignação, e acendeu-se fogo nas cidades de Yehudá e nas ruas de Orishlem, e se converteram em uma desolação e em objeto de espanto como hoje.

7 Agora, pois, assim diz Marya , o Alaha de Yisrail: “Por que fazeis vós um mal tão grande contra vós mesmos de modo que sejais destruídos do meio de Yehudá, homens e mulheres, jovens e crianças, até que não vos reste remanescente;

8 por que me provocastes à ira com as obras de vossas mãos, queimando incenso a outros deuses na terra do Egito, onde fostes morar para serdes destruídos e vos converter em objeto de maldição e de afronta no meio de todas as nações da terra?

9 Acaso esquecestes a maldade dos vossos pais, a maldade dos reis de Yehudá e a maldade de suas mulheres, que cometeram na terra de Yehudá e nas ruas de Orishlem?

1 0 Mas até este dia não se purificaram, nem mostraram temor, nem me serviram, nem andaram na minha lei nem no meu pacto que dei a eles e a seus pais.

11 Portanto, assim diz Marya dos exércitos, o Alaha de Yisrail: “Eis que eu porei meu rosto contra vós para mal, para destruir a todo a casa de Yehudá.

12 E quebrantarei o remanescente de Yehudá por propor ir ao Egito para morar lá. Serão todos eles exterminados na terra do Egito, e serão mortos à espada, pela

fome e pela peste, e serão objeto de blasfêmias, de espanto, de maldição, e de ignomínia.
13 Então castigarei os que morem na terra do Egito assim como castiguei Orishlem com espada, com fome e com peste.
14 E não ficará quem escape nem sobreviva do remanescente de Yehudá que tenha entrado na terra do Egito para morar ali, que regresse à terra de Yehudá, à qual esperam regressar; nenhum regressará senão somente os jovens".

O povo se volta à idolatria no Egito

15 Então todos os homens que sabiam que suas mulheres queimavam incenso a outros deuses, junto com todas as mulheres que estavam presentes, uma grande multidão, e todo o povo que habitava na terra do Egito e em Patros, responderam a Eramya,
16 dizendo-lhe: "Não escutaremos a palavra que tu nos falas em nome de Marya
17 ao contrário, cumpriremos toda a palavra que saia da nossa boca, e queimaremos incenso para adorar os céus; derramaremos libações como nós temos feito, nossos pais, nossos reis e nossos príncipes nas cidades de Yehudá e nas ruas de Orishlem, porque assim nos encontrávamos satisfeitos de pão, e prosperávamos e não víamos mal algum;
18 porque eis que desde que deixamos de queimar incenso para render culto aos céus e de derramar libações em honra a ela [1] , tivemos falta de tudo, e a espada e a fome nos têm consumido.
19 Então todas as mulheres responderam, dizendo: Quando nós queimávamos incenso à rainha dos céus [1] , e derramávamos libações a ela, não foi sem a aprovação de nossos esposos que fazíamos bolos e derramávamos em honra dela.
20 Então Eramya se dirigiu a todo o povo, a homens e mulheres, e a toda a gente que lhe dissera estas palavras, dizendo:
21 O aroma do incenso que queimastes nas cidades de Yehudá e nas ruas de Orishlem, vós, vossos pais, vossos reis, vossos príncipes e o povo da terra, Marya o teve presente e subiu ao seu coração.
22 Marya não podia mais vos perdoar devido a maldade das vossas obras e a abominação que cometestes; por isso vosso país se converteu em objeto de espanto e de maldição, numa desolação, sem quem o habite, como hoje;
23 pois queimastes incenso e pecastes contra Marya , desobedecendo a voz de Marya , e não andaram na sua lei, nem em seu pacto, nem em seus testemunhos. Por isso vos sobreveio esta calamidade, como no dia de hoje.

24 Depois disse Eramya a todo o povo, a homens e mulheres: Escutai a palavra de Marya , todo o Yehudá, que se encontra na terra do Egito.

25 Assim diz Marya dos exércitos, o Alaha de Yisrail: “Vós e vossas mulheres falastes com vossa boca e realizastes com vossas mãos, dizendo: ‘Em verdade cumpriremos os votos que fizemos de queimar incenso para adorar aos céus e de derramar libações em honra a ela [2] ’. Confirmastes vossos juramentos e cumpristes vossos votos”.

26 Portanto, escutai a palavra de Marya , todo o Yehudá, que mora na terra do Egito: “Eis que eu jurei pelo meu grande Nome” – declara Marya – “que não mai estará meu Nome na boca de nenhum da casa de Yehudá que esteja em toda a terra do Egito, nem dirão: ‘Vive Marya Alaha’

2 7 pois eu apressarei o mal contra eles” – declara Marya – “e todos os homens d Yehudá, que se encontrem na terra do Egito serão consumidos pela espada, pela fome e pela peste, até que os extermine.

28 E os que escaparem da espada regressarão da terra do Egito à terra de Yehudá, um número reduzido. Então todo o remanescente de Yehudá que se foi para habitar na terra do Egito, saberá qual palavra prevalecerá, se a minha ou a sua.

29 Isto vos será por sinal” – declara Marya – “que nesta terra vos castigarei de modo que saibais que minhas palavras prevalecerão contra vós para mal”.

30 Assim diz Marya : “Eis que eu entrego o faraó Neco, rei do Egito, nas mãos d seus adversários e nas mãos dos que pretendem a sua morte, tal como entreguei a Tzedaquia, rei de Yehudá, nas mãos de Nabucodonosor, rei de Bavel, seu adversário que pretendia matá-lo”.

---

[1] **44:18** Refere-se à rainha dos céus. Ver Jr 44:19. / [1] **44:19** Referência a Istar, deusa caldeia da fertilidade, identificada em tempos posteriores como Astarote e Vênus. / [2] **44:25** Refere-se à rainha dos céus. Ver Jr 44:19.

Capítulo 45

Mensagem de consolo para Barukh

1 Palavra que Eramya falou a Barukh bar Neriá, enquanto este escrevia estas palavras num livro ditado por Eramya, no quarto ano de Joiaquim bar Yoshyiá, rei de Yehudá, dizendo:

2 Assim diz Marya , o Alaha de Yisrail, acerca de ti, ó Barukh:

3 "Tu disseste: 'Ai de mim, pois Marya acrescentou tristeza sobre minha dor. Estou esgotado por meus gemidos e não achei descanso'".

4 Assim lhe dirás: "Assim diz Marya : 'Eis que o que construí, eu o derrubarei, e o que plantei eu desarraigarei, eu destruirei toda esta terra.

5 Mas tu, que anelavas para ti grandezas, não anseie o melhor para ti, pois eis que eu trarei calamidade contra toda a carne'" – declara Marya – "'mas a ti concederei que conserves a vida em qualquer lugar que fores'".

Capítulo 46

Carga profética contra o Egito

1 Palavra de Marya que veio ao profeta Eramya para que profetizasse contra as nações,

2 contra o Egito e contra o exército do faraó Neco, rei do Egito, que estava acampado junto ao rio Eufrates em Carquemis, a quem Nabucodonosor, rei de Bavel, matou no quarto ano de Joiaquim bar Yoshyiá, rei de Yehudá, e lhe disse:

3 Assim diz Marya dos exércitos, o Alaha de Yisrail: “Tomai a armadura e os escudos, e preparai-vos para a guerra.

4 Selai os cavalos para que os montem os cavaleiros, colocai os elmos, afiai as lanças e cobri-vos com couraças;

5 pois vi que são conquistados e marcham recuando, e seus guerreiros foram feridos e fogem e não podem retroceder, pois se encontram rodeados por todas as partes” – declara Marya .

6 Não fuja o veloz, nem escape o homem poderoso; todos eles tropeçaram e caíram junto ao rio Eufrates.

7 Quem é este que sobe como o rio, cujas águas rugem como correntes?

8 O rei do Egito sobe como o rio, e suas águas rugem como correntes; ele disse: ‘Subirei, cobrirei a terra; devastarei a cidade e seus habitantes’.

9 Cavalgai cavalos, e estrugi com vossos carros de guerra; sairão homens valentes de Cuxe e de Fute, que portam escudo, e vós os de Lude, hábeis em entesar o arco;

10 porque aquele dia será para Marya dos exércitos dia de vingança e de retribui a seus adversários; a espada consumirá, e se saciará e se embriagará com o sangue deles; pois Marya dos exércitos causará devastação na terra do norte, junt ao rio Eufrates.

11 Oh virgem, filha do Egito, sobe a Guileade e toma bálsamos; inutilmente aumentaste teu remédio, porque não existe cura para ti.

12 De tua ignomínia escutaram as nações, e teu clamor tem enchido a terra, porque tem tropeçado homem com homem, e ambos caíram à espada”.

13 Palavra que falou Marya ao profeta Eramya acerca da chegada de Nabucodonosor, rei de Bavel, para destruir a terra do Egito:

14 Proclamai no Egito e o anunciai em Migdol, apregoai-o em Mênfis e em Tafnes, dizendo: “Prepara-te e apresenta-te, pois a espada consumiu aos que te rodeiam”.

15 Por que foram abatidos teus homens valentes? Caíram e não se levantaram, pois Marya os derrotou.
16 Muitos foram abatidos; decerto alguns caíram sobre sua espada. Então disseram: “Levantai-vos, regressemos a nosso povo, à terra onde nascemos, diante da espada opressora”.
17 Ali invocaram o nome do faraó Neco, rei do Egito, que é um provocador e desperdiçou a oportunidade.
18 Vivo eu – declara Marya , cujo nome é o Rei dos exércitos – que o faraó cairá como um pedaço de monte, e como o Karmela no meio do mar.
19 Oh virgem, filha do Egito, prepara-te utensílios para o cativeiro, pois Mênfis será convertida numa desolação, ficará deserta, despovoada.
20 Novilha formosa e salpicada é o Egito, mas vem contra ele um exército do norte.
21 Seus assalariados são como bezerros cevados no meio dela, mas também eles recuaram; fugiram juntos, e não se detiveram; porque o dia da sua ruína lhes sobreveio; o tempo do seu castigo.
2 2 Como serpente que se arrasta é o estrondo do exército, pois avançarão como exército; chegarão contra ela com seus machados como lenhadores.
23 Cortai seus bosques – declara Marya – porque são impenetráveis; pois são mais abundantes do que os gafanhotos; são incontáveis.
24 Tem se envergonhado a filha do Egito; foi entregue nas mãos do povo do norte.
25 Declara Marya dos exércitos, o Alaha de Yisrail: Eis que castigarei a Amon por meio das águas; ao faraó, ao Egito, aos seus deuses, a seu exército e a seus reis; ao faraó e a todo aquele que nele ponha sua confiança.
26 Eu os porei na mão dos seus adversários, na mão dos que procuram a sua morte, nas mãos de Nabucodonosor, rei de Bavel, e na mão dos seus servos. Mas depois será habitado como em tempos passados – declara Marya .
27 Mas tu, não tenhas medo, servo meu, Yaqob – declara Marya – nem te desanimes, ó Yisrail; pois eis que te resgatarei de longe, e a tua descendência da terra do seu cativeiro. Então Yaqob se estabelecerá e estará em quietude; estará tranquilo e em repouso, e não haverá quem lhe cause dano.
28 Tu, pois, não tenhas medo, servo meu, Yaqob – declara Marya – porque eu estou contigo, pois destruirei a todas as nações aonde te dispersei, mas a ti não te destruirei; eu te corrigirei com justiça, embora não te considerarei inocente.

Capítulo 47

Palavra de Marya contra os filisteus

1 Contra a Filístia. Então veio ao profeta Eramya a palavra de Marya para profetizar contra os filisteus, antes que o faraó atacasse Gaza.

2 Assim diz Marya : Eis que se trago jovens do norte, os quais serão como torrente transbordante que inundará a terra e sua plenitude, a cidade e seus moradores; os homens clamarão e todos os habitantes da terra gemerão

3 por causa do estrondo da marcha dos passos de seus guerreiros, do ruído de seus carros e do estrondo das suas rodas. Não voltarão os pais aos filhos por causa da debilidade de suas mãos.

4 Eis que chegou o tempo de despojar a todos os filisteus, de arrasar com Tiro e com Sidom e com todo o que reste para auxiliá-los; pois Marya destruirá os filisteus, até o remanescente da ilha de Caftor [1] .

5 A mortandade chegou em Gaza, foi derrubada Ascalom, e todo o remanescente de sua casa.

6 Oh espada de Marya ! Até quando estarás agitada e deixarás de destruir? Volta para a tua bainha, refreia-te e aquieta-te.

7 Como poderá se aquietar? Pois Marya lhe deu ordem contra Ascalom e contra margem do mar, porque ali lhe tem dado autoridade.

---

[1] **47:4** Lit., *dos capadócios* .

Capítulo 48

Juízo contra Moabe

1 [a] Contra Moabe. Assim diz Marya dos exércitos, o Alaha de Yisrail: Ai de Nebo, pois foi despojada! Envergonhada e perturbada está Quiriataim; envergonhada está sua fortaleza, e se dispersou.

2 Não haverá mais honra para Moabe; em Heshvon tramaram o mal contra ela, e disseram: “Vinde, destruamo-la dentre o povo”. Mesmo que guardes silêncio, a espada te perseguirá.

3 Clamor de lamento desde Horonaim; despojo e grande ruína.

4 Moabe se encontra quebrantada; o pranto de seus pobres se escuta.

5 Subirão clamando pela encosta de Luíte, porque haverá aflição na encosta de Horonaim, e lamento pela destruição que farão.

6 Escutai e fugi; salvai vossas vidas; sereis como uma planta no deserto.

7 Posto que confiaste nas tuas fortalezas e nos teus tesouros, também tu serás conquistada. Quemós será levado em cativeiro junto com seus sacerdotes e seus príncipes;

8 virá o destruidor sobre todas as tuas cidades, e não escaparão; o vale será destruído e a campina será assolada, tal como disse Marya .

9 Dai guirlanda a Moabe, porque será destruída por completo; todas as suas cidades ficarão como uma desolação, despovoadas.

10 Maldito aquele que fizer a obra de Marya com artimanha, e maldito aquele que retém sua espada do sangue.

11 Os moabitas estiveram quietos desde sua juventude, estiveram em repouso sobre seus excrementos; não foram vertidos de vasilha em vasilha, nem foram levados em cativeiro. Por isso seu sabor permanece neles, e seu odor não perderam.

12 Portanto, eis que dias vêm – declara Marya – quando enviarei contra eles saqueadores que os roubarão; verterão suas vasilhas e quebrarão seus cântaros.

13 Então Moabe se envergonhará de Quemós, assim como os filhos de Yisrail se envergonharam de Betel, sua confiança.

14 Como podeis dizer: “Somos guerreiros, poderosos varões de guerra”?

15 Moabe tem sido saqueada, e subiram contra suas cidades; seus seletos guerreiros foram entregues à mortandade - declara o Rei, cujo nome é Marya , o Alaha dos exércitos.

16 Está para vir a ruína de Moabe, e seu mal se apressou sobremaneira.

17 Todos os que estão ao seu redor se aterrorizaram e se espantaram, e todos os que conhecem seu nome, disseram: “Como se quebrou o cetro poderoso e a vara de honra!”
18 Desce da honra e assenta-te em desonra, ó moradora da filha de Dibon, pois o que saqueou Moabe subiu contra ti e arrasou tuas fortalezas.
19 Para-te junto do caminho e olha, ó moradora de Aroer; pergunta ao que escapa e dize ao que foge: “Que sucedeu?”
2 0 Moabe se envergonhou, pois foi quebrantado; gemei e gritai em Arnom por Moabe ter sido quebrantado.
21 Também veio o juízo contra a terra de Mashor, contra Holom, contra Jaaz e contra Mefaate;
22 contra Dibon, contra Nebo e contra Bete-Diblataim;
23 contra Quiriataim, contra Bete-Gamul e contra Bete-Maon,
24 contra Queriote, contra Bosra e contra todas as cidades da terra de Moabe, distantes e próximas.
25 O chifre de Moabe tem sido cortado, e quebrado seu braço – declara Marya .
26 Submetei-o a angústia, porque se engrandeceu contra Marya ; Moabe se revolverá em seu vômito; também será objeto de escárnio.
27 Não foi Yisrail objeto de escárnio para ti? Pois foi encontrado entre ladrões quando combatias contra ele.
28 Abandonai as cidades e morai nas escarpas, ó moradores de Moabe, sejam como pomba que se aninha na fenda da rocha.
29 Nós temos escutado que os príncipes de Moabe são muito orgulhosos; eu conheço sua soberba, sua arrogância e a insolência do seu coração – declara Marya .
30 Suas obras não eram justas, e seus adivinhos nunca predisseram algo assim contra ele.
31 Portanto, fazei lamentação por Moabe; sim, clamai por todo o Moabe desde todo lugar; pois maquinarão o mal contra os homens que habitam em sua casa.
32 Mas com o pranto por Jazer chorarei por ti, ó vide de Sibma. Teus ramos passaram o mar e chegaram até ao mar de Jazer; porque sobre tua colheita e sobre tua vindima caiu o salteador.
33 O regozijo e a alegria deixarão de existir no campo fértil e na terra de Moabe; deixará de fluir vinho do lagar, e os que pisavam o lagar não mais o pisarão, e ninguém gritará nem dirá: “Eah! Eah!”
34 Devido à lamentação de Heshvon até Eleale e Jaaz alçaram sua voz; desde Zoar até Horonaim, à cidade de Ales, como bezerra de três anos, pois faltarão as

águas de Ninrim.
35 Também exterminarei de Moabe – declara Marya – ao que apresenta sacrifíci e queima incenso a seu deus.
36 Portanto, meu coração ressoará como uma harpa por causa de Moabe, pois fizeram o mal e pereceram.
37 Porquanto se rasparam suas cabeças e se raparam suas barbas, há dores nas mãos de todos eles e trazem cilício sobre os lombos.
38 Há lamento em todos os terraços de Moabe e por todas as ruas, pois quebrantei a Moabe como vaso imprestável – declara Marya .
39 Como foi quebrantado! Como gemeu! Moabe deu as costas e tem sido envergonhado! Moabe será objeto de escárnio e de ruína para todos ao seu redor.
40 Assim diz Marya : Eis que se elevará como águia, e voará em círculos e estenderá suas asas sobre Moabe.
41 Queriot tem sido capturada, e Misrot tem sido derribada; como coração de mulher com dores de parto será o coração dos valentes de Moabe naquele dia.
42 E Moabe será exterminado, dentre o povo, porque se enalteceu contra Marya
43 Temor, cova e laço te sobrevenha, ó morador de Moabe – declara Marya .
44 O que fugir dos gritos de terror cairá na cova, e o que subir da cova ficará preso no laço; porque eu trarei estas coisas contra Moabe, no ano do seu castigo – declara Marya .
45 Porque saiu fogo de Heshvon e uma chama da fortaleza de Sirron, que consumirá a face de Moabe e aos príncipes dos descendentes de Shaon.
46 Ai de ti, Moabe! Pereceu o povo de Quemós, porque teus filhos foram dispersos e tuas filhas foram levados em cativeiro.
47 Contudo, farei que regressem os cativos de Moabe nos últimos dias – declara Marya . Até aqui o juízo de Moabe.

48:1 [a] Jr 48:1-47 comp. Is 15:1-9; 16:1-14

Capítulo 49

Mensagem contra os descendentes de Amon

1 Contra os descendentes de Amon. Assim diz Marya: Yisrail não tem filhos?
Não tem herdeiro? Por que tomou Malkom a herança de Gade e seu povo morou
nas suas cidades?

2 Portanto, eis que vêm dias – declara Marya – em que farei que se escute o grito
de guerra contra Rabath dos amonitas, e será convertida num montão de ruínas, e
serão queimadas a fogo suas aldeias, e Yisrail possuirá os que o possuíram –
declara Marya .

3 Geme, ó Heshvon, porque Ai tem sido destruída; pedi ajuda, ó aldeias de
Rabath; vesti-vos de cilício, lamentai e lutai um contra o outro, pois Malkom
junto com seus sacerdotes e seus príncipes irá ao cativeiro – declara Marya .

4 Oh amada filha, por que te glorias de teus vales e depositas tua confiança em
tuas campinas? Pois puseste tua confiança nos teus tesouros, e dizes: “Quem
poderá vir contra mim?”

5 Eis que de todos os teus arredores trarei temor contra ti – declara Marya dos
exércitos – e os dispersarei cada um a seu lado, e não haverá quem reúna os
dispersos.

6 Contudo, depois farei que retornem os cativos dos amonitas – declara Marya .

Destruição de Edom

7 Contra Edom. Assim diz Marya dos exércitos: Não há mais sabedoria em
Teman; o conselho se perdeu dos entendidos, e sua sabedoria lhes tem sido
arrebatada.

8 Escapai, regressai! Escavai profundo para que habitem ali, ó moradores de
Daran, pois a ruína de ‘Iso eu trouxe sobre ele ao tempo de seu castigo – declara
Marya .

9 Chegaram a ti vindimadores, não deixaram rabiscos? Ou se ladrões, viriam de
noite e destruiriam quanto quisessem.

1 0 Pois eu esquadrinhei a ‘Iso, descobri seus esconderijos, e não se poderá
ocultar. Sua descendência se dispersou, já não existem mais seus irmãos e seus
vizinhos.

11 Deixa a teus órfãos, e eu os manterei seguros; e tuas viúvas porão em mim
sua confiança.

12 Porque assim diz Marya : Eis que os que não estavam sentenciados a beber o
cálice, o beberam; e tu que esperavas ser absolvido não serás absolvido, senão

que também beberás o cálice;
13 pois jurei por mim mesmo – declara Marya – que Bosra será objeto de assombro, uma devastação, motivo de afronta e de maldição; e todas as suas aldeias serão uma desolação permanente.
14 Uma notícia escutei da parte de Marya , e tem sido enviado um emissário às nações, dizendo: “Levantai-vos, subamos contra ela para a batalha”.
15 Pois eis que te fiz pequeno no meio das nações e menosprezado entre os homens.
16 Tua iniquidade e teu coração jactancioso te enganaram, tu que habitas na fenda da penha, e prevaleceste no cume da colina, dizendo em teu coração: “Quem me fará descer à terra?” Mesmo que colocasses teu ninho entre as estrelas, e mesmo como uma águia pusesses no alto teu ninho, dali te farei descer – declara Marya .
17 Então Edom se converterá numa desolação e todo aquele que passe por ela se assombrará e assobiará por causa de todas as suas feridas.
18 Será derrubada como Alaha derrubou a Sodoma e Gomorra – declara Marya - não morará ali homem algum, nem habitará ali filho de homem.
19 Eis que como leão surgirá da espessura do Jordão contra o redil de Atan; num instante os farei fugir dele e enviarei jovens contra ele. Pois quem é como eu? Ou quem testificará contra mim? Ou que pastor prevalecerá perante mim?
20 Portanto, prestai atenção ao conselho que Marya tem colocado contra Edom, o plano que traçou contra os moradores de Teman; aos menores dos rebanhos se levarão e desolarão por causa deles seu pasto.
21 A terra se estremece ao estrondo de sua queda. É seu lamento! Desde o Mar Vermelho se escuta o som de sua voz.
22 Eis que ele como a águia se elevará e voará em círculos, e estenderá suas asas contra Bosra. Naquele dia o coração dos valentes de Edom será como o coração de uma mulher com dores de parto.

Profecia contra Damasco

23 Contra Damasco. Hamate e Arpade foram postas em opróbrio, pois escutaram más notícias e foram quebrantadas; no mar está seu terror, e não encontraram repouso.
24 Damasco desmaiou e se virou para escapar; terror se apoderou dela; aflição e dores se apoderaram dela como mulher que está de parto.
25 Como é que não tem sido abandonada a cidade louvada, a cidade da alegria?
26 Portanto seus jovens cairão nas suas praças e todos seus homens de guerra

serão silenciados.
27 Naquele dia – declara Marya dos exércitos – entregarei ao fogo os muros de Damasco e serão consumidos os palácios de Bar-Hedadh.

Profecia contra Quedar e os reinos de Hazor
28 Contra Quedar e os reinos de Hazor, nos quais Nabucodonosor, rei de Bavel, causou mortandade. Assim diz Marya : Levantai-vos, subi contra Quedar, e despojai os filhos do oriente.
2 9 Serão capturados seus rebanhos e suas tendas, suas cortinas, todos seus vaso e seus camelos serão levados; e gritarão contra eles os provocadores de seus arredores.
30 Oh moradores de Hazor, escapai, vagai e caí profundo para habitar ali! Declara Marya . Pois Nabucodonosor, rei de Bavel, tomou conselho e concebeu um plano contra vós, dizendo:
31 Levantai-vos, subi contra uma nação opulenta que vive confiadamente" – declara Marya – "que não tem portas nem ferrolhos e que vive solitária.
32 Seus camelos serão para presa e para despojo suas inumeráveis posses; e os espalharei a todos os ventos, entre os que raspam a barbam, e por causa de todas as suas transgressões virá sua ruína" – declara Marya –
33 "Hazor se converterá em covil de chacais e em uma desolação permanente; não morará ali homem algum nem habitará ali filho de homem".

Profecia contra Yilam
34 Contra Yilam. Palavra de Marya que veio ao profeta Eramya no início do reinado de Tzedaquia, rei de Yehudá, para que profetizasse contra Yilam, dizendo:
35 Assim diz Marya dos exércitos: Eis que eu quebrarei o arco de Yilam, o principal de sua fortaleza.
36 Sobre Yilam trarei desde as quatro extremidades do céu os quatro ventos; e a todos estes ventos os espalharei, e não haverá nação aonde não cheguem os dispersos de Yilam.
3 7 Quebrantarei a Yilam diante de seus adversários e diante dos que pretendem matá-los; trarei sobre eles o mal, o furor da minha ira" – declara Marya – "e enviarei a espada contra eles até exterminá-los.
38 Depois estabelecerei meu trono em Yilam, e dali destruirei rei e príncipes" – declara Marya .
39 Contudo, nos últimos dias farei que regressem os cativos de Yilam" – declara Marya .

Capítulo 50

Profecia contra Bavel

1 [a] Contra Bavel. Palavra que Marya falou contra Bavel e contra a terra dos caldeus, por meio do profeta Eramya.

2 Proclamai entre as nações, anunciai e hasteai estandarte; proclamai e não escondei, e dizei: “Bavel foi capturada; Bel caiu, Marduque tem sido envergonhado, seus ídolos, confundidos e foram quebradas as suas imagens talhadas”.

3 Porque contra ela subiu uma nação do norte; fará da sua terra uma desolação, e ficará despovoada; tanto o homem como a besta fugirão, e se irão.

4 Naqueles dias e naquele tempo – declara Marya – virão os filhos de Yisrail, el e os filhos de Yehudá juntamente; andando e chorando, e buscarão a Marya seu Alaha.

5 Perguntarão pelos caminhos de Tzehion com seu rosto voltado para lá, dizendo: “Vinde, unamo-nos a Marya com um pacto eterno que não será esquecido”.

6 Meu povo tem sido como ovelhas extraviadas; seus pastores as fizeram se desviar, sobre os montes as dispersaram; andaram de monte a colina e esqueceram seu redil.

7 Todo o que as encontrava as devorava, e seus adversários diziam: “Não os perdoaremos; por haver pecado contra Marya e contra sua justa morada, embora Marya fosse a esperança de seus pais”.

8 Fugi do meio de Bavel! Saí da terra dos caldeus! Sereis como cabritos machos diante dos rebanhos.

9 Porque eis que eu farei que despertem e subam contra Bavel uma multidão de grandes nações da terra do norte, que se alinharão contra ela e dali a capturarão. Suas flechas serão como de um hábil guerreiro que não regressa com as mãos vazias.

10 A terra dos caldeus será para o despojo, e todos os que a despojem se saciarão – declara Marya .

11 Porque se regozijarão e porque saltarão de júbilo os príncipes de minha herança; como novilhas cevadas se regozijarão, como carneiros dos rebanhos saltarão.

12 Desconcertada está vossa mãe e envergonhada a que vos deu à luz. Eis que a última das nações será como um deserto ermo e seco.

13 Devido à ira de Marya não será habitada, antes toda ela estará desolada; e tod
o que passe perto de Bavel se assombrará e assobiará por todas as suas feridas.
14 Colocai-vos em ordem de batalha contra Bavel; disparai contra ela todos os
que sabem entesar o arco; não poupai as setas, pois ela pecou contra Marya .
15 Gritai contra ela desde seus arredores; ela já se rendeu; seus fundamentos
caíram e os seus muros foram derrubados. Porquanto esta é a vingança de Marya
vingai-vos dela; como ela fez, assim fazei a ela [a] .
16 Destruí de Bavel tanto o semeador como o que toma a foice ao tempo da
sega. Devido à espada do opressor retornará cada um ao seu povo e escapará
cada um para a sua terra.
17 Yisrail é uma ovelha desgarrada; os leões o afugentaram. Primeiro o devorou
o rei da Assíria, e este último, Nabucodonosor, rei de Bavel, foi mais cruel que
ele.
18 Por isso, assim diz Marya dos exércitos, o Alaha de Yisrail: “Eis que eu
castigarei o rei de Bavel, e a seu país como castiguei o rei da Assíria.
19 Farei que retorne a seu rebanho, e pastará no Karmela e em Matnyin, na
região montanhosa de Efraim e em Guileade, e se saciará sua alma.
20 Naqueles dias e naquele tempo” – declara Marya dos exércitos – “se buscará
iniquidade de Yisrail, mas não a achará, e o pecado de Yehudá, mas não será
encontrado; porque perdoarei o remanescente deles que haja sobrevivido”.
21 Subi contra a terra rebelde, subi contra ela e contra seus habitantes. Desperte,
espada, e extermine-os – declara Marya – e faze segundo o que eu te ordenei.
22 Estrondo de guerra na terra e grande destruição!
23 Como foi quebrado e capturado o poderoso de toda a terra! Como se
converteu Bavel objeto de assombro entre as nações!
24 Bavel tropeçou e também tem sido capturada; ignoraste que Marya te fez
oposição.
25 Marya abriu seu arsenal e tirou os instrumentos de sua ira; porque esta é a
obra de Marya , o Alaha dos Exércitos, na terra dos caldeus.
26 Vinde contra ela desde seus arredores, abri suas portas, deixai-a como mulhe
desnuda; arrasai-a e nada lhe deixai.
27 Devastai-a, e que toda a sua descendência seja entregue à matança. Ai deles,
porque chegou seu dia, o tempo do seu castigo!
28 Gritaria dos que escapam e dos que fogem da terra de Bavel, para anunciar
em Tzehion a vingança de Marya nosso Alaha e a vingança por seu templo.
29 Convocai multidões contra Bavel, disparai contra ela desde seus arredores,
todos os que sabem entesar o arco, e não lhe deixai nada. Pagai a ela conforme

tem pagado, e de acordo com o que fez, assim fazei a ela [b] ; porque foi insolente contra Marya , contra o Santo de Yisrail.

30 Portanto, seus jovens cairão no meio dela, e todos seus homens de guerra serão silenciados naquele dia.

31 Eis que eu estou contra ti, ó insolente – declara Marya , o Alaha dos Exército – porque chegou teu dia, o tempo de teu castigo.

32 E o insolente tropeçará e cairá, e não haverá quem o levante; porei fogo nas suas cidades, o qual consumirá todos os seus arredores.

33 Assim diz Marya dos exércitos: Os filhos de Yisrail e os filhos de Yehudá juntamente têm sido oprimidos; todos os que os levaram cativos os retiveram, e se recusaram a soltá-los.

34 Mas seu Redentor é poderoso, Marya dos exércitos é seu nome; certamente Ele defenderá sua causa, para trazer repouso à terra; mas se indignará contra todos os habitantes da terra.

35 A espada vem contra os caldeus – declara Marya – e contra todos os habitante de Bavel, contra seus príncipes e contra seus sábios.

36 A espada vem contra seus adivinhos, e serão submetidos a angústia. A espada vem contra seus homens valentes, e serão conquistados.

37 A espada vem contra seus cavalos, contra seus carros de guerra, e contra todos os estrangeiros que se acham no meio dela, e serão como mulheres. A espada vem contra seus tesouros, e serão despojados.

38 A espada vem contra suas águas, e secarão; porque é uma terra de imagens lavradas e ídolos, e dos ídolos se orgulham.

39 Por isso se assentarão nela corujas uivadoras [1 a] ; também morarão nela as avestruzes; jamais será habitada nem povoada por todas as gerações.

4 0 E sucederá como a Sodoma e como a Gomorra, as quais Alaha destruiu com seus habitantes. Homem algum morará ali, nem habitará ali filho de homem.

41 Eis que um povo vem do norte; uma grande nação e desde os confins da terra muitos reis se levantarão.

42 Estão armados com arcos e lanças, eles são cruéis e não têm compaixão. Seu estrondo é como o rugir do mar, e montam a cavalo; estão preparados como guerreiros para a batalha contra ti, ó filha de Bavel.

43 O rei de Bavel escutou notícias deles, e suas mãos se debilitaram; angústia se apoderou dele, e dores como mulher que está de parto. Eis que um subirá como leão da largura do Jordão contra o redil de Atan, porque num momento os farei fugir dele; mandarei jovens contra ela. Porque quem é semelhante a mim? Ou quem se manterá contra mim? Ou quem é o pastor que prevalecerá diante de

mim?

44 Portanto, prestai atenção ao conselho que Marya determinou contra Bavel, e ao plano que traçou contra a terra dos caldeus: Aos pequenos dos rebanhos se levarão e desolarão seu redil.

45 Por causa do estrondo pela captura de Bavel a terra estremeceu, e sua lamentação se escutou entre as nações.

50:1 [a] Jr 50:1-45 comp. Is 13:1-22; 14:1-23 / **50:15** [a] Sl 137:8; Jr 50:29; Ap 18:6 / **50:29** [b] Jr 50:15; Ap 18
50:39 [a] Is 13:22; 34:14

Capítulo 51

Devastação profetizada contra Bavel

1 Assim diz Marya, o Alaha dos exércitos: Eis que levanto contra Bavel e
contra seus habitantes um de cruel coração e espírito destruidor.
2 E eu enviarei contra Bavel saqueadores que a saquearão e pisarão sua terra; os
que a sitiem no dia mau se reunirão contra ela.
3 Não descansará o que dispara com arco, nem o guerreiro se despojará de sua
couraça; não tereis piedade de seus jovens, e destruí todo o seu exército.
4 Cairão mortos na terra dos caldeus, e os feridos nas suas ruas.
5 Porque Yisrail e Yehudá não se tornaram viúvos do seu Alaha, de Marya dos
exércitos, seu Alaha; ainda que sua terra se encheu de iniquidade diante do Santo
de Yisrail.
6 Fugi do meio de Bavel [b] , e salve cada um a sua vida. Não sejais devorados po
seus pecados, porque é o tempo da vingança de Marya ; Ele lhe pagará conforme
suas obras [c] .
7 Cálice de ouro tem sido Bavel na mão de Marya , com o qual embriagava a
toda a terra com seu vinho, e todas as nações beberam e cambalearam [d] .
8 Bavel caiu subitamente e foi quebrantada [a] . Gemei por ela! Trazei remédios
para seus males; talvez sare.
9 Tentamos curar Bavel, porém não foi curada. Abandonaram-na e irá cada um
para a sua terra, porque seu juízo chegou até aos céus, elevou-se até as nuvens.
10 Marya trouxe à luz nossa inocência. Vinde e contemos em Tzehion as obras
de Marya nosso Alaha.
11 Reuni as aljavas e enchei-as de flechas; Marya despertou o espírito do rei da
Média, pois seu plano contra Bavel é para destruí-la; porque esta é a vingança de
Marya e a vingança por seu templo.
12 Hasteai bandeira contra os muros de Bavel, colocai sentinela, afundai-a na
água; pois Marya cumpriu o que determinara contra Bavel,
13 a que habita perto de muitas águas [b] ; muitos são teus tesouros [c] , teu fim
chegou e tua ferida se agravou.
14 Marya dos exércitos jurou por si mesmo: Eu te encherei de homens como de
gafanhotos, e gritarão contra ti, dizendo: “Eah! Eah!”

A grandeza de Marya

15 Marya fez a terra com seu poder, estabeleceu o mundo com sua sabedoria, e
estendeu os céus com sua inteligência [d] .

16 Ele produz o estrondo do tumulto das águas no céu; faz subir as nuvens desde os confins da terra. Ele gera os relâmpagos para a chuva e tira os ventos dos seus depósitos.
17 Insensato é todo o homem entendido, e todo artífice se envergonha das imagens que fez, porque é falsidade o que fundiu, pois elas não têm alento.
18 Nada são, são obras insensatas; no momento quando forem castigados perecerão.
19 Não é como estas coisas a porção de Yaqob, antes é Aquele que criou tudo, Ele é sua porção e o cetro da sua herança; Marya dos exércitos é seu nome.
20 Preparai as armas de guerra! Contigo dispersarei nações; contigo arrasarei reinos;
21 contigo dispersarei os cavalos e seus cavaleiros;
22 contigo dispersarei os carros de guerra e os que os conduzem; contigo dispersarei homens e mulheres; contigo dispersarei os anciãos e os jovens; contigo dispersarei os rapazes e as donzelas;
23 contigo dispersarei o pastor e seu rebanho; contigo dispersarei o lavrador e a sua junta; contigo dispersarei os governantes e os príncipes.
2 4 Retribuirei diante de vossos olhos a Bavel e a todos os moradores da Caldeia por todo o mal que fizeram em Tzehion – declara Marya .
25 Eis que eu estou contra ti, monte destruidor, porque destruíste toda a terra – declara Marya . Alçarei minha mão contra ti, e te destruirei sobre a penha e te converterei em monte queimado.
26 E não tomarão de ti pedra angular nem pedra para fundamento, mas serás para devastação permanente – declara Marya .
27 Hasteai bandeira na terra e tocai trombeta entre as nações; preparai as nações contra ela, proclamai contra ela aos reinos de Ararate, Mini, e Asquenaz; decretai destruição contra ela, e fazei subir cavalos como gafanhoto que se arrasta.
28 Preparai as nações contra ela; o rei da Média, seus nobres e todos os seus príncipes.
29 A terra tremerá e ficará atônita, porque o propósito de Marya contra Bavel se cumpriu, para desolar a terra de Bavel para que fique despovoada.
30 Deixaram de lutar os valentes de Bavel contra os habitantes de Misrot, pois se esgotou seu vigor e se tornaram como mulheres; suas tendas têm sido arrancadas, e suas portas destroçadas.
31 Um correio correrá ao encontro de outro correio, um emissário a outro emissário, para anunciar ao rei de Bavel que sua cidade foi capturada por todos

os que a sitiavam;
32 seus vaus também foram capturados e queimaram seus juncos, e estão assombrados todos os seus valentes guerreiros.
33 Porque assim diz Marya dos exércitos, o Alaha de Yisrail: A filha de Bavel é como uma eira quando chega o tempo de ser pisada; dentro de pouco tempo chegará o tempo de sua sega.
34 Orishlem disse: “Nabucodonosor, rei de Bavel, consumiu-me, saqueou-me, deixou-me como vaso vazio, como dragão me devorou, encheu o seu ventre das minhas delícias e me fez desviar.
35 Meu despojo e minhas riquezas foram levados a Bavel; seja meu sangue contra os moradores da Caldeia” – dirá Orishlem.
36 Por isso, assim diz Marya : Eis que eu defenderei tua causa e executarei tua vingança; secarei o lago de Bavel e farei que se sequem seus mananciais.
37 Bavel se converterá em uma desolação, um covil de chacais; será motivo de assombro e assobio, despovoada.
38 Como leões rugirão, e como filhotes de leões rosnarão.
39 Com veneno prepararei sua bebida e os embriagarei, serão quebrantados e dormirão um sono eterno, e não despertarão – declara Marya .
40 Eu os entregarei à matança como animais cevados, como carneiros e cabritos para o sacrifício.
4 1 Como tem sido capturada Arsaces! A glória de toda a terra! Como se tornou Bavel motivo de assombro entre as nações! [a]
42 O mar subiu contra Bavel, e foi coberta com suas muitas ondas.
43 Suas cidades se converteram em objeto de assombro, como terra erma e seca. Ninguém morará nelas, nem habitará nelas filho de homem.
44 Então castigarei Bel em Bavel; tirarei da sua boca seus bolos ofertados aos ídolos, e não mais lhe temerão as nações; e as largas muralhas de Bavel cairão.
45 Saí do meio dela, povo meu [b] , e salve cada um a sua vida da ardente ira de Marya ,
46 não seja que vosso coração desfaleça e se aterrorize por causa do rumor que se escutará na terra; pois o rumor chegará dentro de um ano, e depois de um ano outro rumor, e haverá violência na terra, e se levantará príncipe contra príncipe.
47 Portanto, eis que vêm dias – declara Marya – em que eu castigarei as imagens talhadas de Bavel, e será devastada toda a terra, e no meio dela cairão todos os seus mortos.
48 Os céus e a terra e tudo o que há neles se regozijarão por causa de Bavel [c] , porque do norte virão destruidores contra ela – declara Marya .

4 9 Certamente por Bavel cairão os mortos de Yisrail, tal como os mortos por Bavel cairão em toda a terra.

50 Vós que escapastes da espada, ide e não vos detenhais, recordai de Marya em um lugar distante até que Orishlem venha a vosso coração.

51 Então dirá a casa de Yisrail: “Estamos muito envergonhados, porque temos escutado a afronta; a ignomínia cobriu nossos rostos, porque estrangeiros entraram no santuário de Marya ”.

52 Por isso, eis que vêm dias – declara Marya – em que castigarei a Bavel e suas imagens talhadas, e seus mortos cairão por toda a terra.

53 Ainda que Bavel subisse aos céus, e ainda que pusesse sua fortificação no alto, de minha parte virão destruidores contra ela – declara Marya .

54 Clamor de lamento desde Bavel, e grande destruição desde a terra dos caldeus!

55 Porque Marya despojou Bavel e exterminará dela o homem e a besta. Sua voz é como grande estrondo de muitas águas que fluem.

5 6 Porque vêm contra Bavel os destruidores; seus valentes serão presos e seus arcos serão quebrados; porque Alaha de retribuição é Marya ; Ele lhes retribuirá por completo.

57 Eu, pois, embriagarei a seus príncipes, a seus sábios, a seus nobres, a seus governantes e a seus guerreiros, e dormirão um sono eterno e não despertarão – declara o Rei, cujo nome é Marya dos exércitos.

58 Assim diz Marya dos exércitos: As largas muralhas de Bavel serão derrubadas por completo, e as suas altas portas se lhes prenderá fogo; em vão trabalharão as nações, e os povos serão afligidos pelo fogo.

Palavras de Eramya para Shiryiá

59 Mensagem que mandou o profeta Eramya a Shiryiá bar Neriá bar Me’assiá, quando foi a Bavel com Tzedaquia, rei de Yehudá, no undécimo ano de seu reinado. (Shiryiá era chefe do acampamento).

60 Eramya escreveu num rolo toda a calamidade que sobreviria a Bavel, todas estas palavras, as quais foram escritas contra Bavel.

61 Então disse Eramya a Shiryiá: Quando entrares em Bavel, lê e considere todas estas palavras,

62 e dize: “Oh Marya , tu falaste contra este lugar para destruí-lo, para que ninguém more nele, nem homem nem besta, pois chegará a ser uma desolação permanente”.

6 3 E ao concluir tu a leitura deste rolo, prenda nele uma pedra e lance-o ao

Eufrates,
64 e dirás: “Assim cairá Bavel e não se levantará, da calamidade que eu trarei contra eles, e serão angustiados”. Até aqui as palavras de Eramya.

51:6 [b] Jr 50:8; Ap 18:14 / [c] Ap 18:6 / **51:7** [d] Ap 17:2; 18:2, 3 / **51:8** [a] Is 21:9; Ap 14:8; 18:2 / **51:13** [b] Ap 18:3, 11-16 / **51:15** [d] Gn 1:1; Jr 32:17 / **51:41** [a] Ap 18:9-19 / **51:45** [b] Ap 18:4 / **51:48** [c] Ap 18:2

Capítulo 52

Reinado de Tzedaquia e o exílio

1 [a] Quando começou a reinar Tzedaquia tinha vinte e um anos, e reinou onze anos em Orishlem. Sua mãe se chamava Hamtul, filha de Eramya, de Levna.

2 Mas ele fez o que era mau na presença de Marya , tal como fizera Joiaquim.

3 Por estas coisas esteve a ira de Marya contra Orishlem e contra Yehudá, até os lançar de sua presença. E o rei Tzedaquia se rebelou contra Nabucodonosor, rei da Bavel.

4 [a] S ucedeu então no nono ano do seu reinado, no décimo mês, aos dez dias do mês, que veio Nabucodonosor, rei de Bavel, ele e todo o seu exército, contra Orishlem e acamparam contra ela e construíram trincheiras ao seu redor.

5 E a cidade permaneceu sitiada até o undécimo ano do rei Tzedaquia.

6 Aos nove dias do quinto mês, a fome na cidade se tornou mais severa, a tal ponto que não tinha alimento para o povo da terra.

7 Então foi aberta uma brecha na cidade, e todos os homens de guerra fugiram e saíram da cidade de noite pelo caminho da porta que havia entre os muros, junto ao jardim do rei, pois os caldeus tinham a cidade sob cerco, e foram pelo caminho da campina.

8 Mas o exército dos caldeus perseguiu o rei, e capturaram a Tzedaquia na campina de Irikho, e todo o seu exército se dispersou de seu lado.

9 Havendo, pois, capturado o rei, levaram-no ao rei de Bavel em Diblat, na terra de Hamate, onde ele lhe ditou sentença.

10 Depois sacrificou o rei de Bavel os filhos de Tzedaquia a seus próprios olhos e também matou todos os nobres de Yehudá em Diblat.

11 Depois tirou os olhos a Tzedaquia, e o atou com cadeias; e o rei de Bavel o levou para Bavel, e o manteve na prisão até o dia da sua morte.

Destruição e despojo do templo de Orishlem

12 [b] E no quinto mês, no décimo dia do mês, no décimo nono ano de Nabucodonosor, rei de Bavel, veio Nebuzaradan, capitão da guarda, e se apresentou ao rei de Bavel em Orishlem;

13 e queimou o templo de Marya , o palácio do rei de Yehudá e todas as casas d Orishlem; e ateou fogo a todas as mansões dos príncipes.

14 E todas as hostes dos caldeus que estavam com o capitão da guarda demoliram todos as muralhas que rodeavam Orishlem.

15 Depois Nebuzaradan, capitão da guarda, deportou os mais pobres do povo, o

resto do povo que ficara na cidade, os que deserdaram para o rei de Bavel, e os demais do povo.
16 Mas Nebuzaradan, capitão da guarda, deixou alguns dos mais pobres do povo da terra para serem vinhateiros e lavradores.
17 E os caldeus destroçaram as colunas de bronze, as bases e o lavatório de bronze que estavam no templo de Marya , e tomaram todo o seu bronze e o levaram para Bavel [c] .
18 Também levaram as panelas, os caldeirões, as tigelas, os borrifadores, as colheres e todos os utensílios de bronze com os quais ministravam.
19 O capitão da guarda também levou os braseiros, os garfos, as panelas, as espevitadeiras, os candelabros, conchas, as taças de ouro e de prata;
20 as duas colunas de bronze, o grande lavatório e os doze touros de bronze que estavam debaixo das bordas do grande lavatório que o rei Shelimon fizera para o templo de Marya ; o peso do bronze daqueles utensílios era incalculável.
21 Quanto às duas colunas, a altura de cada uma das colunas era de dezoito côvados; tinham um cordão de doze côvados de circunferência; sua espessura era de quatro dedos, e eram ocas.
22 E havia sobre ela um capitel de bronze; a altura de cada capitel era de cinco côvados; com uma malha e romãs sobre o capitel, rodeando-o; e tudo era de bronze. A outra coluna e as romãs eram como estas.
23 Havia noventa e seis romãs; no total somavam cem romãs em cima da malha ao redor.
24 Depois o capitão da guarda tomou a Shiryiá, o sacerdote principal, a Tzefaniá, o segundo sacerdote em posto, e a três guardas da porta.
25 Também tomou da cidade um oficial que se achava a encargo dos homens de guerra, sete varões distintos que cuidavam do rei e que estavam na cidade; o escriba, o comandante do exército do povo da terra, e sessenta varões do povo da terra que restaram no interior da cidade.
26 Nebuzaradan, capitão da guarda, os tomou e os levou a Diblat perante o rei de Bavel, na terra de Hamate.
27 Depois o rei de Bavel os feriu e os matou em Diblat, na terra de Hamate. Assim Yehudá foi levada ao exílio distante de sua terra.
28 No sétimo ano de seu reinado Nabucodonosor, rei de Bavel, deportou a três mil e vinte e três judeus.
29 No décimo oitavo ano de seu reinado, Nabucodonosor, rei de Bavel, deportou oitocentas e trinta e duas pessoas de Orishlem.
30 No vigésimo terceiro ano de Nabucodonosor, rei de Bavel, Nebuzaradan,

capitão da guarda, deportou a setecentos e quarenta e cinco judeus. Foram, pois, no total, quatro mil e seiscentas pessoas .

Joiaquim é honrado em Bavel

31 [a] No trigésimo sétimo ano do desterro de Joiaquim, rei de Yehudá, no duodécimo mês, aos vinte e cinco dias do mês, se levantou Evil-Merodaque, rei de Bavel, no primeiro ano do seu reinado, e exaltou a Joiaquim, rei de Yehudá, e tirou-o do cárcere.

32 Falou amavelmente com ele, e estabeleceu seu trono acima dos tronos dos reis que estavam com ele em Bavel.

33 Então se despojou Joiaquim das roupas de prisioneiro, e comeu sempre na presença do rei todos os dias da sua vida.

34 E todos os dias que viveu, sua subsistência diária procedia continuamente da parte do rei de Bavel, até o dia que morreu.

Conteúdo

Livro de LAMENTAÇÕES

Capítulo 1

Capítulo 2

Capítulo 3

Capítulo 4

Capítulo 5

Livro de LAMENTAÇÕES

Aram: *Ketava d'Olyata* . Se traduz como *Livro das Lamentações* . Heb: *Ekah* , q significa *Como* , que é a primeira palavra do livro. O nome Lamentações foi tomado da versão grega do Antigo Testamento que o chama *Threnoi* . Atribuído tradicionalmente ao profeta Eremya. Embora no cânon original seja anônimo, a evidência interna, assim como o estilo, a época e as circunstâncias apontam a Eremya como seu autor. Sua data de redação se situa entre 586 e 538 a.C., época da destruição de Orishlem e do retorno do exílio babilônio respectivamente. Revela o terrível castigo do Senhor à desobediência e apostasia de seu povo. O autor usa nos capítulos 1, 2 e 4 uma entrada com cada um dos 22 caracteres do alfabeto hebraico para cada versículo; no capítulo 3 que contém 66 versículos, utiliza os caracteres do alfabeto hebraico a cada 3 versículos; o capítulo 5 não tem este formato. Este estilo em acróstico talvez tenha sido para atenuar a angústia ou para revelar por completo sua profunda aflição. Na primeira lamentação, o autor chora amargamente a catástrofe sobre a cidade, e narra detalhadamente em um estilo de endecha ou canção sombria a razão de sua devastação, a violência desencadeada contra seus habitantes e o exílio a que foram submetidos. Mas conhecendo o Senhor, ele reconhece que Ele é justo e por isso lhes tem sobrevindo a desolação, e clama por misericórdia e retribuição a seus opressores. No lamento seguinte relata a ira de Deus desencadeada sobre a cidade, pede o louvor em meio da desgraça e suplica por sua libertação. Na terceira lamentação descreve uma mistura de aflição e de esperança, manifesta sua confiança no Senhor , e novamente clama por alívio e retribuição de seus opressores. No quarto lamento manifesta o horror do cerco com profunda tristeza, e contrasta o esplendor em que viviam com a calamidade que lhe sobreveio, e passa a declarar uma luz de esperança e restauração. Na última lamentação, o autor faz uma recordação dos feitos, reconhece que os alcançaram os pecados de seus ancestrais, aceita como justo o que lhes sobreveio, mas clama pela misericórdia de Marya para uma pronta restauração.

Capítulo 1

Deslealdade de Yisrail

Desolação e abandono de Orishlem

Alef

1 Como jaz solitária a cidade tão povoada! Tornou-se como uma viúva a grande
entre as nações! A principal das províncias se converteu em tributária!

Bet

2 Ela chora amargamente durante a noite, suas lágrimas correm por suas faces.
Não tem quem a console entre todos os seus amantes. Todos os seus amigos a
traíram, tornaram-se seus inimigos.

Gamel

3 Yehudá foi levada ao cativeiro [a] , sob opressão e dura servidão. Ela vive entre
os gentios, e não acha descanso; todos os que a perseguem lhe alcançaram no
meio da angústia.

Dalet

4 Os caminhos de Tzehion estão de luto, porque ninguém assiste a festa solene.
Todas as suas portas estão assoladas, gemem seus sacerdotes, e suas donzelas
são violadas, e ela mesma está amargurada.

He

5 Seus opressores se converteram em governantes, e seus adversários habitam
tranquilos porque Marya a humilhou por causa de muitos pecados [b] ; e seus filhos
foram levados ao desterro diante do opressor.

Vav

6 Desapareceu da filha de Tzehion [c] toda sua honra, e seus príncipes chegaram a
ser como cervos que não encontram pasto, e caminharam sem força diante do
perseguidor .

Zain

7 Orishlem, no tempo da sua opressão e seu castigo, recorda todas as coisas que

a compraziam nos dias passados, quando seu povo caiu nas mãos do opressor e não houve quem lhe desse auxílio. Seus opressores a viram e fizeram zombaria de sua ruína.

KHET

8 Orishlem cometeu pecado, por isso se converteu em uma abominação; todos os que a honravam a depreciam, porque viram sua nudez; também ela geme e vira as costas.

TET

9 Sua imundícia está nas suas saias, e não se lembrou de seu fim; desceu sua honra e não tem quem a console. Vê, ó Marya, minha opressão, porque o inimigo se engradeceu.

YOD

10 O opressor estendeu suas mãos a todos os seus tesouros. Vi os gentios entrarem no teu santuário, aos quais tu ordenaras que não entrassem na tua congregação.

‖ CAF

11 Todo o seu povo geme e busca pão; entregaram suas coisas mais valiosas a troco de comida para se recuperar. Vê, ó Marya, observa que tenho sido desprezada.

LAMED

12 Não vos importa, a todos vós que passais pelo caminho? Entendei e vede se há dor semelhante à dor que Marya me causou, porque Marya me afligiu no dia da sua ardente ira.

LJ MEM

13 Desde o alto Ele enviou fogo sobre meus ossos e me fez descer; estendeu rede a meus pés, fez-me retroceder, e me deu as costas; todo o dia estou triste.

NJ NUN

14 Meus pecados têm sido incitados contra mim; com suas mãos foram atados seus jugos sobre minha cerviz, e foram debilitadas minhas forças. Marya me entregou nas mãos daqueles aos que sou incapaz de opor resistência.

Ă Simcat

15 Marya subjugou a todos os meus valentes no meu meio; convocou contra mim uma assembleia, para fazer perecer os meus jovens; Marya pisou como num lagar à virgem filha de Yehudá.

Ŭ Ayin

16 Por causa destas coisas choro; meus olhos derramam água; porque longe está de mim o consolador que reanima minha alma [a] , e meus filhos estão tristes, porque o inimigo prevaleceu.

ǖ Pe

17 Tzehion estendeu suas mãos, mas não teve consolador. Marya castigou a Yaqob e seus opressores o sitiaram; Orishlem veio a ser uma abominação entre eles.

ǜ Tsade

18 Marya é justo, embora eu me rebelei contra Ele. Portanto, escutai todos os povos e considerai minha dor: Minhas donzelas e meus jovens foram ao desterro.

ə Cop

19 Chamei a meus amantes, mas eles me enganaram. Meus sacerdotes e meus anciãos pereceram em meu meio; buscaram alimento para si a fim de restaurarem suas vidas, mas não o encontraram.

Ā̇ Resh

20 Olha, ó Marya, estou angustiada; minhas entranhas estão turbadas, e meu coração se revolve em meu interior, porque fui extremamente rebelde. Fora, a espada tem causado estragos, e na casa há morte.

ā̇ Shin

21 Escutaram que me lamento, mas não há consolador para mim; todos os meus adversários souberam do meu mal, e se regozijam pelo que tu me fizeste. Traze o dia que anunciaste, para que eles cheguem a ser como eu.

Ꞩ Tau

22 Venha toda a sua maldade à tua presença; açoite-os tal como me açoitaste por causa de todos os meus pecados; porque aumentaram meus lamentos e meu coração está duplamente abatido.

1:3 [a] Jr 13:19 / **1:5** [b] Sl 90:7, 8; Ez 8:17, 18; 9:9, 10 / **1:6** [c] Is 1:8; 37:22; Jr 4:31 / **1:16** [a] Sl 69:20

Capítulo 2

Juízo de Marya contra Tzehion

Alef

1 Como Marya tem entristecido em sua ira a filha de Tzehion! Derrubou desde o céu à terra a formosura de Yisrail e não tem feito memória do estrado de seus pés no dia do ardor de sua ira.

Bet

2 Marya consumiu e não teve misericórdia de nenhuma das moradas de Yaqob; derribou no seu furor a fortaleza da filha de Yehudá, e lançou por terra a seus mortos, a seus reis e a seus príncipes.

Gamel

3 Em sua ardente ira cortou todo o poder de Yisrail, e fez retroceder sua destra diante do inimigo; acendeu um fogo em Yaqob, e a chama devorou seu poder.

Dalet

4 Entesou seu arco como o opressor, alçou sua destra como o adversário, e matou tudo o que era agradável aos olhos na tenda da filha de Tzehion; derramou como fogo seu furor.

He

5 Marya chegou a ser como um adversário [a] , e consumiu Yisrail; consumiu todo os seus palácios, e devastou suas fortalezas e fez aumentar a lamentação e o pranto na filha de Yehudá.

Vav

6 Desarraigou como a uma horta seu tabernáculo, e destruiu suas festas solenes. Marya fez com que em Tzehion esquecessem as festas solenes e o dia de repouso, e rejeitou seus reis e os sacerdotes em sua ardente ira.

Zain

7 Marya se esqueceu de seu santuário e desprezou seu altar; entregou os muros dos seus palácios no poder do adversário. Gritos deram na casa de Marya como

em dia de festa solene.

KHET

8 Marya determinou destruir os muros da filha de Tzehion; estendeu cordel e não retirou sua mão para consumi-la. Fez com que se lamentassem seus exércitos, e seus muros foram desolados ao mesmo tempo.

TET

9 Suas portas caíram por terra; Ele destruiu e quebrou seus ferrolhos; seus reis e seus príncipes estão entre as nações; não há lei; e mesmo os seus profetas não encontram visão de Marya.

YOD

10 Sentaram-se no solo, e guardaram silêncio os anciãos da filha de Tzehion; lançam pó sobre suas cabeças, vestiram-se de cilício; as donzelas de Orishlem inclinaram suas cabeças até o solo.

‖ CAF

11 Meus olhos se escurecem por causa do pranto; minhas entranhas se turbaram, e minha honra lançada por terra devido à ruína da filha do meu povo, enquanto se afligem os jovens e os meninos de peito nas ruas da cidade [b] .

LAMED

12 Perguntai às suas mães: “Onde está o trigo, o vinho e o azeite?” Enquanto são afligidos como os que foram assassinados nas ruas da cidade, derramando suas vidas no regaço de suas mães.

LJ MEM

13 Que te testificarei? A quem te farei semelhante, ó filha de Orishlem? A quem te compararei para te animar, ó virgem filha de Tzehion? Porque grande como o mar é tua ruína, quem poderá evi tá-lo?

NJ NUN

14 Falsidade e erro viram os teus profetas para ti, e não deram a conhecer teus pecados para que te arrependesses e regressasses de teu cativeiro, antes viram para ti profecias falsas e desviadas [a] .

Ă SIMCAT

15 Todos os que passavam pelo caminho bateram palmas contra ti; assobiavam e meneavam suas cabeças contra a filha de Orishlem, e diziam: Esta é a cidade da qual diziam: “A perfeição da formosura e o gozo de toda a terra [b] ”?

Ŭ AYIN

16 Marya fez o que determinara e cumpriu sua palavra, como o ordenara desde tempo antigo. Ele a derrubou sem misericórdia. Fez que o inimigo se regozijasse sobre ti, e levantou o poder dos teus opressores.

ǖ PE

17 Contra ti abriram sua boca todos os teus inimigos; assobiam e rangem seus dentes, dizendo: “Nós a temos consumido”. Certamente este é o dia que esperávamos; sucedeu e o vimos.

ǜ TSADE

18 Seu coração implorava a Marya, dizendo: “Muros da filha de Tzehion! Fluam como torrente tuas lágrimas de dia e de noite, não te dês repouso, nem deixem de chorar teus olhos.

ə COP

19 Põe-te de pé, cante louvores à noite, ao início da vigília; derrama como água teu coração perante a presença de Marya; alça a Ele tuas mãos pela vida de teus pequeninos, os quais desfalecem de fome à entrada de todas as ruas.

Ǡ RESH

20 Vê, ó Marya; observe: A quem trataste assim? Certamente hão de comer as mulheres o fruto de seu ventre [d] , e os pequenos hão de desfalecer? Em verdade morrerão no tabernáculo de Marya o sacerdote e o profeta?

ǡ SHIN

21 Os jovens e os velhos jazem no solo pelas ruas; minhas donzelas e meus jovens caíram a fio de espada; mataste no dia da tua ira; mataste e não tiveste misericórdia.

Ɠ TAU

22 Como em dia de festa solene convocaste os meus inimigos ao meu redor, e no dia da ira de Marya não houve quem escapasse ou sobrevivesse. Meus inimigos exterminaram os que carreguei e os que criei.

2:5 [a] Jr 30:14 / **2:11** [b] Jr 44:7; Lm 2:19 / **2:14** [a] Jr 23:25-28 / **2:15** [b] Sl 48:2 / **2:19** [c] 1Sm 1:15 / **2:20** [d] Dt 19:9; Lm 4:10; Ez 5:10

Capítulo 3

Lamento e pranto do profeta

Alef

1 Oh poderoso El[1] , vê minha opressão por causa da vara de sua ira.
2 Ele me guiou, mas eu tenho caminhado em trevas e não na luz.
3 Todavia Ele se volverá contra mim; sua mão volverá todo o dia.

Bet

4 Fez envelhecer minha pele e minha carne e quebrou meus ossos.
5 Cercou-me [2] e me rodeou de amargura e de fadiga.
6 Fez-me habitar em trevas como morto, para sempre.

Gamel

7 Pôs cerca ao meu redor para que eu não saia; fez pesadas as minhas cadeias;
8 ainda quando rogue e ore, Ele não escuta minha oração.
9 Ele cercou meus caminhos com espinhos, fez tortuosas minhas veredas.

Dalet

10 Ele chegou a ser como urso à espreita, e como leão em lugar oculto.
11 Fez tortuosos os meus caminhos, destroçou-me e me pôs em desolação;
12 entesou seu arco e me pôs como alvo de suas flechas.

He

13 Eis que Ele fez penetrar suas flechas em meus rins.
14 Converti-me em motivo de zombaria para todas as nações, em objeto de seus cantos todo o dia.
15 Encheu-me de amarguras, embriagou-me com absinto.

Vav

16 Quebrou meus dentes com uma pedra, e espalhou cinza sobre mim.
17 Minha alma se apartou da paz, e se esqueceu do bem.
18 Por isso eu disse: Desapareceram meu esplendor e minha esperança, os quais procediam de Marya.

Zain

19 Recorda da minha opressão e meu castigo, a amargura e o absinto;
20 recorda e restaura minha alma dentro de mim.

Marya é misericordioso e fiel

2 1 Isto trago em meu coração, portanto nEle esperarei [a] :

KHET

22 As misericórdias de Marya não têm fim nem se acabaram suas bondades [b] ;
23 cada manhã são novas [c] . Grande é tua fidelidade [d] , ó Marya! [e]
24 Ele é minha porção – diz minha alma – por isso nEle esperarei.

TET

2 5 Bom é Marya para com os que nEle esperam, para com a alma que o busca.
26 Bom é Ele para com o que em verdade confia na salvação de Marya.
27 Bom é para o homem levar teu jugo em sua juventude [f] .

YOD

28 Que se assente solitário e em silêncio, porque admitiu sobre ele teu jugo;
29 que coloque sua boca no pó; porque há esperança;
30 que ponha sua face ao que o fere e se sacie de afronta.

‖ CAF

31 Porque Marya não esquece para sempre [g] .
32 Embora cause aflição, tem misericórdia segundo a abundância das suas misericórdias, [h]
33 porque Ele não retribui nem humilha os homens de bom grado . [i]

LAMED

34 Pisar debaixo dos seus pés a todos os encarcerados do país,
35 perverter o direito do homem perante a presença do Altíssimo,
36 ser parcial com um homem em seu litígio, estas coisas Marya não aprova [1] .

Soberania de Marya

LJ MEM

37 Quem será aquele que quando diz algo, sucede, quando Marya não o tem ordenado?
38 Não procede os males e os bens da boca do Altíssimo?

39 Por que reflete o homem vivente, o homem acerca de seus pecados?

NJ Nun

40 Examinemos nossos caminhos; examinemos e retornemos a Marya.
41 Levantemos nosso coração em nossas mãos para Deus, ao Céu.
42 Temos cometido iniquidade e nos temos rebelados contra ti, e tu não nos perdoaste.

Ă Simcat

43 Tu te cobriste com tua ira e nos perseguiste; mataste e não tiveste misericórdia.
44 Com tua nuvem te encobriste e ignoraste nossa oração; [a]
45 como desarraigados e desprezados nos converteste entre as nações.

Ŭ Ayin

46 Meus olhos choram incessantemente porque não há alívio,
47 até que Marya veja e considere desde o Céu.
48 Angustiados estão meus olhos por causa de minha alma, por todas as filhas de minhas cidades.

ӱ Pe

49 Todos os nossos adversários abriram sua boca contra nós;
5 0 pavor e tremor nos sobreveio, cova e ruína.
51 Torrentes de águas fluem de meus olhos devido à destruição da filha do meu povo.

ҷ Tsade

52 Meus adversários me caçaram como ave sem motivo;
53 silenciaram minha vida na cova, e pedras atiraram contra mim.
54 As águas se fecharam sobre minha cabeça, e disse: Eu fui removido.

ə Cop

55 Oh Marya, desde o mais profundo da cova, invoquei teu Nome.
56 Escutaste minha voz, mas não inclinaste teu ouvido; contudo, concede-me alívio e livra-me.
57 No dia em que te invoquei te aproximaste, e me disseste: Não temas.

Ṙ Resh

58 Tu defendeste a causa da minha alma, ó Marya. Resgataste minha vida.
59 Oh Marya, tu viste minha angústia, e minha causa defendeste;
60 viste toda a sua vingança e tudo o que planejaram contra mim.

ṡ Shin

61 Tu escutaste sua afronta, ó Marya, e tudo o que planejaram contra mim;
62 os lábios dos que se levantam e planejam coisas contra mim todo o dia.
63 Compreendi seu assentar e seu levantar, devido ao que planejaram.

Ꞇ Tau

64 Dê a eles sua retribuição, ó Marya, segundo o agir das suas mãos;
65 dê a eles tristeza de coração, e tua angústia os alcance.
66 Oh Marya, na tua ira os destrua de debaixo de teus céus.

3:21 [a] Sl 130:7 / **3:22** [b] Sl 78:38; 136:1-26; Jr 3:12 / **3:23** [c] Sf 3:5 / [d] Sl 36:5; 100:5; Hb 10:23 / [e] Sl 130:7; 1Sm 16:11-13; Ec 12:1; Mt 11:29, 30; 2Tm 3:15 / **3:31** [g] Sl 77:7; 94:14; Is 49: 14-16; 54:7, 8 / **3:32** [h] Sl 106:46 / **3:33** [i] Sl 78:34-39; 119:71; Ez 33:11; Dn 4:31-37 / **3:44** [a] Lm 3:8; Zc 7:13

---

[1] **3:1** O vocábulo *El* é usado para se referir à *Divindade* . Assim se referiam à Divindade primitivamente, e está presente em todas as línguas semíticas. Ver nota em Gn 12:8 / [2] **3:5** Lit., *edificou contra mim* . / [1] **3:36** *não vê, não considera* .

Capítulo 4

O horror do cerco

Alef

1 Como tem sido descartado o ouro fino! Sua bela cor se alterou! As pedras do santuário estão espalhadas pela encruzilhada[1] de todas as ruas!

Bet

2 Os nobres filhos de Tzehion, mais estimados do que as pedras preciosas, como têm sido considerados como vasilhas de barro, obra das mãos de oleiro!

Gamel

3 Seus peitos estão descobertos como os dos chacais, que amamentam a seus filhotes. A filha do meu povo tornou-se como ferida para a qual não há cura, como avestruz no deserto.

Dalet

4 A língua da criança de peito se lhe pega a seu palato pela sede; os meninos pediram pão, mas não houve quem o partisse e lhes desse. [a]

He

5 Os que comiam iguarias, eis que estão nas ruas; os que se criaram entre escarlata eis que dormem entre montões de esterco;

Vav

6 pois aumentou a iniquidade da filha de meu povo mais do que o pecado de Sodoma, a qual subitamente foi derribada sem que mãos atuassem contra ela.

Zain

7 Mais puros do que a neve eram seus nazireus, mais brancos do que o leite seus rebanhos; mais vermelhos do que o sárdio eram seus ossos, e sua aparência como a safira. [b]

Khet

8 Sua aparência é agora mais negra do que a fuligem, não os reconhecem nas

ruas; sua pele se lhes pega a seus ossos [c] , secou-se e se tornou como madeira.

TET

9 Foram mais felizes os que morreram à espada do que os que morreram de fome, porque desfaleceram como os feridos e foram jogados no campo.

YOD

10 As mulheres compassivas cozeram com suas mãos a seus próprios filhos, e lhes serviram como alimento [d] durante a ruína da filha do meu povo.

‖ CAF

11 Marya cumpriu seu furor, derramou sua ardente ira; acendeu fogo em Tzehion, e a chama devorou seus fundamentos .

LAMED

12 Nem os reis da terra, nem nenhum dos habitantes do mundo, creram que viriam o inimigo e o opressor pelas portas de Orishlem.

LJ MEM

13 Devido aos pecados dos seus profetas e a iniquidade de seus sacerdotes, os quais derramaram no meio dela o sangue dos justos, [a]

NJ NUN

14 seus príncipes vagam por suas ruas, e se contaminaram com sangue, sem que ninguém pudesse tocar suas vestes.

Ă SIMCAT

15 “Apartai-vos deles! Como imundos os considerais!” Grita vam -lhes. “Aparta vos, apartai-vos! Não vos aproximais! Porque provocaram à ira, também se afligiram”. E disseram entre os gentios: “Não habitarão mais entre nós”.

Ŭ AYIN

16 Enquanto aguardávamos, nossos olhos se escureceram diante da falta de auxílio; em vão colocamos vigias para um povo que é incapaz de salvar.

ǖ PE

17 A presença de Marya os apartou e não mais atentará para eles; não

respeitaram os sacerdotes nem mostraram compaixão dos anciãos.

ùü TSADE

18 Caçaram aos fracos [1] que andam pelas ruas. Nosso fim se aproxima; nossos dias se cumpriram, porque chegou nosso tempo.

ə COP

19 Os que nos perseguiam foram mais velozes do que as águias [b] do céu; sobre a montanhas nos perseguiram, e nos armaram emboscadas no deserto.

Ā RESH

2 0 O alento de nosso ser, o ungido de Marya, foi preso no fosso deles; aquele de quem havíamos declarado: “À sua sombra viveremos entre as nações”.

ā SHIN

21 Dança de júbilo [c] ! Regozija-te, ó filha de Edom, tu que habitas na terra de Uz ! A ti também te alcançará o cálice; embriagar-te-ás e cambalearás.

G TAU

22 O castigo por teus pecados se completou, ó filha de Tzehion. Ele não mais prolongará teu cativeiro. Por causa de tuas culpas serás castigada, ó filha de Edom, porque teus pecados foram descobertos.

4:4 [a] Sl 22:15; Jr 14:2, 3 / **4:7** [b] Nm 6:1-8; Jz 13:5; 2Cr 21:11; Am 2:11, 12 / **4:8** [c] Jó 19:20 / **4:10** [d] Dt 28 Jr 19:9; Lm 2:20; Ez 5:10 / **4:13** [a] Jr 5:31; 6:13; Lm 2:14; Ez 22:25-29; Mt 23:29-32 / **4:19** [b] Dt 28:49 / **4:2** 3:4; Is 25:9; 29:19; 54:1; Hc 3:18 / [d] Jó 1:1

---

[1] **4:1** Lit., *cabeça de todas ...* / [1] **4:18** Lit., *despedaçados, miúdos* .

Capítulo 5

Eremya implora por seu povo

1 Recorda, ó Marya, do que nos sobreveio; observa atentamente e considera nossa afronta.

2 Nossa herança passou a estranhos, e nossas casas a forasteiros.

3 Órfãos somos, sem pai; nossas mães, como viúvas.

4 Bebemos nossa água por dinheiro, e compramos nossa lenha por preço.

5 Chegaram contra nosso pescoço; eles nos perseguem. Nós nos fatigamos, e não nos dão repouso.

6 Os egípcios e os assírios nos deram a mão para nos saciar de pão.

7 Nossos pais pecaram, e morreram, e nós temos suportado seus pecados [a] .

8 Escravos se assenhoram de nós; não há quem nos livre de sua mão.

9 Expondo nossas vidas trouxemos o pão perante a espada do deserto.

10 Nossa pele se encolheu como se estivesse diante de um forno e ficou pálida como cinza, devido ao esgotamento causado pela fome.

11 Ultrajaram as mulheres em Tzehion; e as donzelas nas cidades de Yehudá [b] .

12 Os príncipes foram enforcados por suas mãos, e não respeitaram os rostos dos anciãos.

13 Os jovens tiveram que moer no moinho, e os rapazes foram vendidos por lenha.

14 Os anciãos já não estão nas portas, e os jovens deixaram sua dança [c] .

15 Cessou a alegria de nosso coração, e nossa dança se converteu em lamento.

16 Caiu a coroa da nossa cabeça. Ai de nós, porque pecamos!

17 Por isso eis que nosso coração desmaiou; por isso eis que se escureceram nossos olhos,

18 pelo monte Tzehion que tem sido assolado, pois as raposas andam por ele.

19 Mas tu, ó Marya, és eterno, e teu trono de geração em geração . [d]

20 Não nos abandone para sempre, nem te esqueças de nós por muito tempo.

21 Faze com que voltemos a ti, ó Marya, e seremos restaurados [e] ; renova nossos dias como em tempos passados.

22 Porque nos rejeitaste por completo, e estás irado conosco sobremaneira.

5:7 [a] Ex 20:5; 34:6, 7; Nm 14:18, 33; Dt 5:9, 10; Jr 31:29; 32:18 / **5:11** [b] Is 13:16; Zc 14:2 / **5:14** [c] Sl 137:
24:7, 8; Jr 7:34; 25:10; Am 8:10 / **5:19** [d] Sl 45:6 / **5:21** [e] Sl 80:3; 85:4, 6

Conteúdo

Livro do Profeta EZEQUIEL

Capítulo 1

Capítulo 2

Capítulo 3

Capítulo 4

Capítulo 5

Capítulo 6

Capítulo 7

Capítulo 8

Capítulo 9

Capítulo 10

Capítulo 11

Capítulo 12

Capítulo 13

Capítulo 14

Capítulo 15

Capítulo 16

Capítulo 17

Capítulo 18

Capítulo 19

Capítulo 20

Capítulo 21

Capítulo 22

Capítulo 23

Capítulo 24

Capítulo 25

Capítulo 26

Capítulo 27

Capítulo 28

Capítulo 29

Capítulo 30

Capítulo 31

Capítulo 32

Capítulo 33

Capítulo 34

Capítulo 35

Capítulo 36

Capítulo 37

Capítulo 38

Capítulo 39

Capítulo 40

Capítulo 41

Capítulo 42

Capítulo 43

Capítulo 44

Capítulo 45

Capítulo 46

Capítulo 47

Capítulo 48

Livro do Profeta EZEQUIEL

Aram: *Ketava d'Hazquiel Nebya* . Se traduz como *Livro do Profeta Ezequiel* . Heb: *Yerrezkel* . O significado de Hazquiel em aramaico e hebraico é *El fortalece* Para se referir à Divindade, o vocábulo comum nos povos semíticos era *El* (ver nota em Gn 12:8). A autoria deste livro se atribui ao profeta e sacerdote Hazquiel, filho do sacerdote Buzi, e sua data de redação se situa cerca do ano 580 a.C. Ele profetizou aos judeus e a outras nações durante o cativeiro em Bavel, e a maioria de seus oráculos, visões e enigmas têm como contexto esta terra. Ele foi parte dos cativos enviados ao exílio no ano 597 a.C., junto com o rei Joaquim, políticos, militares e operários destacados. Inicia imediatamente seu relato com uma surpreendente visão de quatro criaturas e umas rodas. Depois recebe o chamado de Marya e a vocação de profetizar aos deportados a Bavel. Simboliza em uma tábua de barro o cerco a Orishlem e sua posterior destruição. Depois revela o castigo aos príncipes, os falsos profetas, o povo e a terra de Yisrail por suas imundícias e idolatria. Mais adiante nos fala dos querubins e a glória de Alaha. Expõe detalhadamente a origem de Orishlem, seu resgate por Marya e seu posterior desvio. Hazquiel dá suas mensagens através de diversos simbolismos, alegorias e parábolas como a panela fervente, Ahla e Ahliba, as duas águias e a vide, e a espada de Marya. Relata a morte de sua esposa e a proibição de fazer luto por ela. Em seguida profetiza contra diversas nações como Moabe, Edom, Amon, Tiro, Sidon e Egito. Detalha a responsabilidade da sentinela, e apresenta a Marya como o Pastor do rebanho, ao mesmo tempo que denuncia os maus pastores. Fala também da futura restauração de Yisrail, e revela a impressionante visão dos ossos secos que recobram a vida. Descreve e instrui acerca do templo, o altar de ofertas queimadas e a glória de Marya que o enche, e também acerca dos admitidos e excluídos no templo. Conclui suas predições com o novo templo, a nova terra e a nova cidade. As mensagens espirituais de Hazquiel são profundas e transcendentais. Alaha ama a seu povo, o castiga severamente com o objetivo de corrigi-lo quando se desvia, e diante de seu arrependimento, o restaura. Ele nos fala do chamado de Alaha, a obediência, um coração novo e um espírito novo, a responsabilidade individual perante nossos atos, e exalta a misericórdia de Alaha sobre o juízo.

Capítulo 1

Visão das quatro criaturas viventes e as rodas

1 Sucedeu no ano trinta, ao quinto dia do quarto mês, enquanto eu estava entre os cativos junto ao rio Quebar, que foram abertos os céus e tive uma visão de Alaha[a] .

2 (No quinto dia do mês, no quinto ano do cativeiro de Joaquim [b] , rei de Yehuda

3 veio a palavra de Marya a Hazquiel , filho do sacerdote Buzi, na terra dos caldeus, junto ao rio Quebar). E ali veio sobre mim a mão de Marya .

4 Vi, pois, e eis que um tornado vinha do norte. Uma enorme nuvem, um fogo que refulgia resplandecendo ao seu redor, e dentro havia como uma figura em meio do fogo.

5 Em seu interior havia algo parecido a quatro criaturas viventes [c] cuja aparência era como a semelhança do homem.

6 Cada uma tinha quatro faces e quatro asas.

7 Seus pés eram retos, e as plantas dos seus pés eram semelhantes aos cascos dos bezerros, e brilhavam como o bronze polido [d] .

8 Debaixo de suas asas, aos quatro lados tinham mãos humanas; suas faces e suas asas estavam em suas laterais.

9 Suas asas se uniam uma à outra, e quando se deslocavam iam adiante e não se viravam.

10 A forma dos seus rostos era rosto humano e rosto de leão a seu lado direito e rosto de boi e rosto de águia a seu lado esquerdo. [e]

11 Assim eram os seus rostos. E suas asas estavam estendidas por cima; com duas de suas asas tocavam uma à outra e com duas cobriam seu corpo.

12 E se movimentavam para adiante, para onde ia o espírito, e não se viravam.

13 Quanto à semelhança das criaturas viventes, sua aparência era como carvões de fogo acesos, com a aparência de uma tocha que andava entre as criaturas viventes. O fogo resplandecia e um relâmpago saía dele.

14 As criaturas viventes corriam e não viravam, e sua aparência era como de um vento tempestuoso.

15 Então olhei [f] as criaturas viventes, e eis que havia umas rodas na terra, aos lados das quatro criaturas viventes.

16 A aparência das rodas e sua feitura era como a aparência do berilo; as quatro tinham a mesma forma, e sua aparência e sua feitura era como uma roda dentro de outra roda.

17 Movimentavam-se até seus quatro lados e não se viravam; e aonde quer que girava a primeira delas, as demais iam atrás dela e não se viravam.
18 Seus lombos eram altos e viam; os lombos das quatro estavam cheios de olhos ao seu redor.
19 Quando as criaturas viventes se movimentavam, as rodas se movimentavam com elas. E quando as criaturas viventes se elevavam da terra, as rodas se elevavam juntamente com elas.
20 Aonde fosse o espírito, elas iam; e as rodas se elevavam juntamente com elas, pois nas rodas havia espírito vivente.
21 Quando se movimentavam, também as rodas se movimentavam, e quando paravam, também elas paravam; e quando se elevavam da terra, as rodas se elevavam junto com elas, pois espírito vivente havia nas rodas.
22 Sobre a cabeça das criaturas viventes havia estendido algo parecido com o aspecto de uma pedra cristal forte.
23 E debaixo disso suas asas estavam retas uma diante da outra, por cima e por baixo; duas as cobriam e duas asas cobriam seus corpos.
24 O som de suas asas que escutei era como o estrondo de muitas águas [a] , comc a voz de Alaha. Quando se estendiam era como o ruído do estrépito em meio de um exército. Ao parar, aquietavam suas asas.
25 E sobre a cobertura que estava sobre suas cabeças havia um som. Ao parar, aquietavam suas asas.
26 Por cima da cobertura que estava sobre suas cabeças, havia algo semelhante a uma pedra de safira, conforme a semelhança de um trono, e sobre a semelhança do trono, na parte mais alta, havia algo conforme a semelhança e a forma de um filho de homem.
27 Então vi algo a aparência de Alaha, como a aparência do fogo desde o interior, ao redor dEle; e desde o que parecia ser seus lombos até acima e de seus lombos para baixo vi como a aparência de um fogo e um resplendor ao redor dEle,
2 8 como a aparência do arco-íris que aparece entre as nuvens num dia chuvoso. Assim era a aparência do resplendor ao redor de si, e assim era a forma da semelhança da glória de Marya .
29 Quando o vi, caí sobre meu rosto; então escutei uma voz que falou.

1:1 [a] Mt 3:16; Mc 1:10; Lc 3:21, 22; At 7:56 / **1:2** [b] 2Rs 24:12-15 / **1:5** [c] Ez 10:15; Ap 4:6-8 / **1:7** [d] Ap 1: Ap 4:7 / **1:15** [f] Ez 10:9-13 / **1:24** [a] Ap 1:15

Capítulo 2

Alaha chama a Hazquiel para repreender a Yisrail e Yehudá

1 E me disse: Filho do homem[b] , põe-te em pé[c] ; falarei contigo.

2 E o Espírito entrou em mim quando falou comigo e fez com que me pusesse d
pé; e ouvi o que falou comigo,

3 E me disse: Filho do homem, eu te envio aos filhos de Yisrail, a um povo
rebelde que se rebelou contra mim; eles e seus pais se levantaram contra mim até
hoje.

4 Eu te envio aos descendentes de duro semblante e coração endurecido. Tu lhes
dirás: “Assim diz o Senhor dos senhor es [d1] ”.

5 Talvez escutem e tremam, embora sejam uma casa rebelde, e saberão que tu és
profeta no meio deles.

6 Mas tu, filho do homem, não tenhas medo deles nem te perturbes por causa de
suas palavras, nem te perturbes por causa deles, pois são uma casa rebelde;

7 antes lhes falarás minhas palavras; talvez escutem e tremam, embora sejam
uma casa rebelde.

8 Mas tu, filho do homem, escute o que te digo; não sejas rebelde como a casa
rebelde, antes abre tua boca e come [e] o que eu te dou.

9 Então vi, e eis que uma mão estava estendida para mim, e um livro [f] em rolo
havia nela.

10 Ele o estendeu diante de mim, e estava escrito por dentro e por fora; e
estavam escritos nele gemidos, endechas e lamentações.

2:1 [b] Ez 3:1; 4:1; 5:1; 6:2 / [c] At 26:16 / **2:4** [d] 1Cr 17:16-27; 2Cr 6:14; Is 1:24 / **2:8** [e] Ez 3:1, 3 ; Ap 10:9 / [f] Ez 5:1

---

[1] **2:4** Aram., *Mari Marwata* .

Capítulo 3

Marya comissiona a Hazquiel

1 E me disse: Filho do homem, come o que encontres; come este rolo, e vai e fala aos filhos de Yisrail.

2 Então abri a minha boca, e me deu a comer [g] o rolo.

3 E me disse: Filho do homem, encha teu estômago e tuas entranhas deste rolo que eu te dou. Então o comi, e foi como mel doce na minha boca.

4 Depois me disse: Filho do homem, vai, dirige-te aos que estão em cativeiro, aos filhos de Yisrail, e fale a eles minhas palavras,

5 porque não és enviado a um povo de fala difícil e língua gaga, mas à casa de Yisrail;

6 tampouco a muitos povos cuja fala não compreendes, embora caso te enviasse a eles, eles te escutariam.

7 Contudo, a casa de Yisrail não te escutará, pois não desejam me escutar, porque toda a casa de Yisrail tem uma atitude obstinada e um coração duro.

8 Eis que endureci teu rosto diante de seus rostos, e estabeleci tua fronte diante de suas frontes.

9 Fiz tua fronte como esmeril, que é mais duro do que a pederneira; não tenha medo deles, nem tremas diante deles, porque são uma casa rebelde.

10 Também me disse: Filho do homem, recebe todas as minhas palavras que te eu te falo em teu coração e escute-as atentamente.

11 Vai, dirija-te aos que estão em cativeiro, aos membros do teu povo, e fala com eles e dize-lhes: “Assim diz o Senhor dos senhor es”. Talvez escutem e tremam.

12 Então o Espírito me levantou [a] , e escutei detrás de mim uma terrível e grande voz que disse: “Bendita é a glória de Marya desde o seu lugar”.

13 Também escutei o ruído das asas das criaturas viventes que tocavam umas nas outras, o ruído das rodas junto com elas e a terrível e grande voz.

14 Então o Espírito me levantou e me tomou. Eu ia na impetuosidade de meu espírito, e a mão de Marya era pesada sobre mim.

15 Assim cheguei aos cativos, a Tel Akhib [1] , que está situada junto ao rio Quebar, e permaneci ali sete dias, atônito entre eles.

16 E depois dos sete dias veio a mim a palavra de Marya , dizendo:

17 Filho do homem, eu te pus por sentinela [b] sobre a casa de Yisrail, para que escutes as palavras da minha boca e lhes advirta da minha parte.

18 Quando eu diga ao pecador: “Certamente morrerás”, mas tu não o advirtas
nem fales ao pecador para que esteja advertido do seu mau caminho e viva, o
pecador morrerá em sua iniquidade, mas eu demandarei seu sangue de tua mão.
19 Mas se tu admoestares ao pecador, e ele não se arrepende de seu pecado e do
seu mau caminho, ele morrerá em seus pecados, mas tu livrarás tua alma.
20 E quando um justo se apartar da sua justiça e cometa iniquidade, eu porei
obstáculo diante dele, e morrerá; porquanto tu não lhe advertiste, morrerá em
seus pecados, e sua justiça que havia praticado não lhe será recordada; mas eu
demandarei seu sangue de tuas mãos.
21 Mas se tu advertires ao justo para que não peque, e ele não pecar, o justo
viverá porque foi advertido, e tu livrarás tua alma.

Hazquiel se encerra e permanece mudo

22 E veio ali sobre mim a mão de Marya , e me disse: Levanta-te, sai à campina,
pois ali falarei contigo.
23 Então me levantei e saí à campina, e a glória do Alaha de Yisrail estava ali,
como a glória que vi junto ao rio Quebar [c] , e caí sobre meu rosto.
24 Então o Espírito entrou em mim, e me pôs de pé, falou comigo [a] , e me disse:
Vai, encerra-te em tua casa.
25 E tu, filho do homem, eis que te colocarão cadeias e te atarão com elas, para
que não saias dentre eles.
26 Farei que a tua língua se pegue ao teu palato e ficarás mudo, e não serás para
eles um homem que repreenda, pois são uma casa rebelde.
27 Mas quando eu falar contigo, abrirei tua boca para que lhes digas: “Assim diz
o Senhor dos senhor es”. O que ouvir, escutará, e quem tremer, tremerá, pois são
uma casa rebelde.

3:2 [g] Ap 10:8-10 / **3:12** [a] Ez 3:14; 8:3; At 8:39 / **3:17** [b] Ez 33:1-9 / **3:23** [c] Ez 1:1 / **3:24** [a] Ez 2:2

---

[1] **3:15** Talvez signifique *montão de dor* ou *da tristeza* . Heb., *Tel-Abib* que se traduz como *montão de grã*

Capítulo 4

Hazquiel simboliza o cerco de Orishlem

1 E tu, filho do homem, toma uma tábua de barro, coloque-a diante de ti, e traça nela uma cidade: Orishlem.

2 Desenhe um cerco [b] contra ela, construa um baluarte contra ela, coloque emboscadas contra ela, coloque acampamentos contra ela, e edifique muros de cerco contra ela ao redor.

3 Tome também uma frigideira de ferro, e transforme-a numa muralha de ferro entre ti e a cidade; dirige teu rosto para ela e ficará sob cerco: tu a sitiarás. Isto é um sinal para a casa de Yisrail.

4 E tu deita-te sobre teu lado esquerdo e coloque a iniquidade da casa de Yisrail sobre ele; levarás sua iniquidade conforme o número de dias que permaneças deitado sobre ele.

5 Eu te designei duas iniquidades pelo número de dias: trezentos e noventa dias; tu levarás a iniquidade da casa de Yisrail.

6 Depois que os tiver cumprido, te deitarás sobre teu lado direito, e levarás a iniquidade da casa de Yehudá durante quarenta dias; eu te designei um dia por cada ano.

7 Prepare teu rosto contra o cerco de Orishlem; teu braço prevalecerá e profetizarás contra ela.

8 Eis que eu coloquei cadeias sobre ti para que não te movas de um lado para o outro, até que os dias do teu cerco se cumpram.

9 E tu, toma trigo, cevada, favas, milho e centeio, coloque-os numa vasilha e prepara para ti alimento com eles. Tu o comerás durante o número dos dias que permaneceres deitado sobre teu lado: trezentos e noventa dias.

10 Tua porção de comida será de vinte siclos por dia, e a comerás de tempo em tempo.

11 Também beberás a água por medida: a sexta parte de um hin; de tempo em tempo a beberás.

12 Comerás bolo de cevada, cozida sobre excrementos humanos [c] diante de seus olhos.

13 E Marya disse: Assim os filhos de Yisrail comerão seu pão com imundícia entre as nações aonde eu os lançarei.

14 Mas eu disse: Alaha, Senhor dos senhor es; minha alma nunca se contaminou Desde minha juventude até agora nunca comi nada nocivo à saúde nem

destroçado pelas feras, nem entrou na minha boca carne imunda.

15 Então Ele me disse: Eis que te concedo que cozinhes teu pão sobre esterco de bois em lugar de excrementos humanos.

16 Também me disse: Filho do homem, eis que eu quebrarei a vara da provisão em Orishlem, e comerão o pão por peso, e quando tiverem sede beberão a água por medida.

17 E o pão e a água lhes será escasso, e perecerão o homem e seu próximo, e definharão por causa de sua iniquidade.

4:2 [b] Lc 19:43 / **4:12** [c] Is 36:12 / **4:14** [d] At 10:14

Capítulo 5

Hazquiel profetiza a destruição de Orishlem

1 E tu, filho do homem, toma uma espada afiada, como navalha de barbeiro e
passe-a pela tua cabeça e pela tua barba, depois toma uma balança para pesar e
separe em três partes o cabelo cortado.
2 E queimarás no fogo uma terça parte no meio da cidade quando se cumprirem
os dias do teu cerco. Outra terça parte a tomarás e a cortarás com a espada ao
redor da cidade; e espalharás ao vento a outra terça parte, e a espada destruirá
detrás deles.
3 Também tomarás dali uma pequena quantidade e a atarás na borda do teu
manto.
4 E tomarás novamente alguns deles, e os lançarás no meio do fogo e os
queimarás no fogo. Deles sairá o fogo a toda a casa de Yisrail.
5 Assim diz o Senhor dos senhor es: “Esta é Orishlem; coloquei-a no meio das
nações [a] e de todas as cidades que estão ao seu redor.
6 Mas ela substituiu meus estatutos pelo pecado das nações, e meus
mandamentos mais do que as cidades que estão ao seu redor, pois eles rejeitaram
meus estatutos e não se conduziram conforme meus mandamentos”.
7 Portanto, assim diz o Senhor dos senhor es: “Porquanto vos considerastes mais
do que as nações que estão ao vosso redor e não vos conduzistes conforme meus
mandamentos, nem cumpristes meus estatutos, antes cumpristes os estatutos das
nações que estão ao vosso redor”,
8 portanto assim diz o Senhor dos senhor es: “Eis que eu estou contra ti; eu
executarei juízos no meio de ti à vista de todas as nações.
9 Farei em ti algo que não fiz e algo que não farei igual outra vez, por causa de
toda a tua abominação.
10 Portanto os pais comerão a seus filhos [b] no meio de ti, também os filhos
comerão a seus pais; executarei juízos contra ti e dispersarei a todos os ventos
aos que restem em meio de ti.
11 Portanto vivo eu” – declara o Senhor dos senhor es – “porque contaminaste
meu santuário com todas as tuas abominações e com toda tua imundícia, eu
também te rejeitarei; meu olho não terá piedade nem terei misericórdia.
12 Uma parte de ti morrerá por causa da pestilência, e perecerão no meio de ti
por causa da fome; outra parte cairá à espada ao teu redor, e terceira parte
dispersarei a todos os ventos, e à espada destruirei atrás deles.

13 Desta maneira consumarei minha ira e farei repousar meu furor neles, e serei consolado; então saberão que eu sou Marya que tenho falado em meu zelo, quando consumar minha ira contra eles.
14 Eu te entregarei à espada e ao opróbrio entre as nações que te rodeiam, diante de todo o que passe.
15 E serás para ignomínia e blasfêmia, para advertência e assombro às nações que estão ao teu redor, quando executar juízos contra ti com ira, com furor e com a repreensão de minha ira. Eu, Marya , falei.
16 Quando eu enviar contra vós as setas malignas da fome para destruição, as quais mandarei para vos destruir, então aumentarei a fome contra vós, e quebrarei a vara de vossa provisão.
17 Mandarei contra vós a fome e as bestas ferozes e vos destruirão; passarão entre vós a pestilência e o derramamento de sangue, e trarei a espada contra vós. Eu, Marya , falei”.

5:5 [a] Dt 4:6; Lm 1:1; Zc 12:3 / **5:10** [b] Lv 26:29; Jr 19:9; Lm 4:10

Capítulo 6

Marya condena a idolatria

1 Veio a mim a palavra de Marya, dizendo:

2 Filho do homem, dirige o teu rosto para os montes de Yisrail e profetiza contra
eles,

3 dizendo: “Escutai a palavra do Senhor dos senhor es, montes de Yisrail. Assim
diz o Senhor dos senhor es aos montes, às colinas, aos vales e aos ribeiros: ‘Eis q
eu trarei a espada sobre vós e destruirei vossos santuários de ídolos.

4 Serão assolados vossos altares, serão quebrados vossos ídolos e farei cair
vossos mortos diante dos vossos ídolos.

5 Também porei os cadáveres da casa de Yisrail diante dos seus ídolos, e
dispersarei vossos ossos ao redor dos vossos altares.

6 Aonde quer que morardes, as cidades ficarão desertas e desolados os
santuários de ídolos; vossos ídolos serão quebrados e inutilizados, vossas
imagens talhadas serão destruídas e vossas obras serão apagadas, por causa de
vossos altares ficarão desertos e desolados.

7 Os mortos cairão no meio de vós, e saberão que eu sou Marya .

8 Contudo, deixarei um remanescente [a] vosso entre as nações: aqueles de vós qu
escaparem da espada e forem espalhados pelas cidades.

9 E aqueles de vós que escaparem se lembrarão de mim entre as nações aonde
sejam levados cativos, quando eu quebrante vossos corações fornicadores que se
desviaram de mim e seus olhos que se desviaram seguindo seus ídolos; seus
rostos se contrairão por causa da maldade que cometeram e por causa de toda a
sua abominação.

10 Então saberão que eu sou Marya ; não em vão declarei que lhes faria este
mal’”.

11 Assim diz o Senhor dos senhor es: “Bate com tuas mãos e golpeia o solo com
teus pés, e diga: ‘Ai! Por toda a abominação e a maldade da casa de Yisrail,
porque cairão pela espada, pela fome e pela pestilência.

12 O que estiver longe morrerá de peste, o que está perto cairá pela espada, e o
que restar e escapar morrerá por causa da fome. Desta maneira executarei minha
ira contra eles.

13 Então saberão que eu sou Marya , quando seus mortos estiverem no meio dos
seus ídolos ao redor dos seus altares, em toda colina alta, sob todos os cumes dos
montes, debaixo de toda a árvore que dá sombra e debaixo de todo carvalho

frondoso, lugares nos quais ofereceram incenso a todos os seus ídolos.

14 Alçarei minha mão contra eles, e converterei a terra numa desolação e em assombro, mais do que o deserto de Diblat, onde quer que seja sua habitação; e saberão que eu sou Marya ’”.

6:8 [a] Gn 45:7; Is 1:9; 6:13; Jr 30:11

Capítulo 7

O juízo contra a terra de Yisrail se aproxima

1 E veio a mim a palavra de Marya, dizendo:

2 E tu, filho do homem, dize: “Assim diz o Senhor dos senhor es: ‘O fim virá sobre a terra de Yisrail, o fim virá sobre os quatro limites da terra.

3 Agora o fim virá sobre ti e derramarei sobre ti minha ira; e te julgarei segundo teus caminhos e trarei toda a tua imundícia sobre ti.

4 Meu olho não terá piedade de ti e nem terei misericórdia, pois porei teus caminhos contra ti e a tua imundícia estará no meio de ti; e saberás que eu sou Marya ’”.

5 Assim diz o Senhor dos senhor es: “Eis que o mal virá por causa da maldade,

6 o fim virá e te angustiarei.

7 A manhã veio sobre ti, ó morador da terra; o tempo chegou e o dia do terror se aproximou.

8 Agora depressa derramarei meu furor sobre ti e descarregarei minha ira sobre ti; e te julgarei de acordo com teus caminhos e porei toda a tua imundícia sobre ti.

9 Meu olho não terá piedade de ti nem terei misericórdia, antes te pagarei conforme os teus caminhos e tua imundícia estará no meio de ti; e saberás que eu sou Marya , o que te fere.

10 Eis que se aproxima o dia, o amanhecer passou; a vara floresceu, a vergonha brotou.

11 A injustiça permanece na vara do iníquo; nada restará deles, nem de seus distúrbios, nem de suas obras; tampouco haverá descanso para eles.

12 O tempo chegou e se aproximou o dia. Não se alegre o que compra nem se angustie o que vende, pois a ira está sobre todas as suas posses.

13 O comprador não regressará ao vendedor e não haverá mais vida entre seus viventes, porque a visão acerca de todas as suas posses não será revogada, e ninguém em sua iniquidade preservará sua vida.

14 Tocaram a trombeta, e têm preparado tudo; contudo não há quem vá à guerra, pois minha ira está sobre todas as suas posses.

15 A espada está nas ruas, e a peste e a fome nas casas; aquele que estiver no campo morrerá pela espada, e ao que estiver na cidade o devorarão a fome e a peste.

16 Os que escapem deles, escaparão aos montes como pombas nos penhascos;

todos eles morrerão, cada um em seus pecados.

17 As mãos de todos eles se debilitarão, e águas fluirão dos joelhos de todos eles.

18 Eles se vestirão de cilício e os cobrirão os terrores; haverá vergonha em todos os seus rostos e calvície em todas as suas cabeças.

19 Sua prata eles lançarão nas ruas e seu ouro será desprezado; sua prata e seu ouro não os poderão livrar no dia da ira de Marya ; suas almas não se saciarão nem se encherão seus ventres. Este castigo é a retribuição por causa da sua iniquidade.

20 A magnificência do seu ornamento que fizeram com soberba o utilizaram para fazer as imagens de sua imundícia e de seus ídolos; por isso tu o fizeste desprezível.

21 Em poder dos estrangeiros o entregarei como espólio, e aos pecadores da terra como despojo, e o profanarão.

22 Desviarei deles meu rosto, e profanarão minhas torres; ladrões entrarão nela e a contaminarão.

23 Passarão pelos telhados, pois a terra se encheu de conflito sangrento, e a cidade se encheu de iniquidade.

24 Trarei pastores das nações que possuirão suas casas. Derrubarei a soberba dos poderosos e possuirão seu santuário.

25 A ira vem; buscarão a paz, mas não a encontrarão.

26 Desgraça sobre desgraça virá, e rumor sobre rumor se escutará; buscarão alguma visão dos profetas, mas a lei desaparecerá dos sacerdotes e o conselho dos anciãos.

27 O rei estará de luto, o príncipe se vestirá de desolação e se debilitarão as mãos do povo da terra; conforme seus caminhos lhes farei e os julgarei por seus juízos; e saberão que eu sou Marya .

Capítulo 8

Visão das imundícias em Orishlem

1 E sucedeu no ano sexto, no quinto dia do sexto mês, enquanto eu estava assentado em minha casa e os anciãos de Yehudá assentados diante de mim, que a mão do Senhor dos senhores veio sobre mim ali.

2 Então olhei, e eis uma figura com aparência de fogo; da aparência dos seus lombos daí para baixo havia fogo, e desde seus lombos e daí para cima olhei como a aparência de um resplendor, e como a aparência de Alaha [a] .

3 E estendeu algo parecido com uma mão, e tomou-me pelos cabelos; então o Espírito me levantou [b] entre a terra e o céu e me levou em visão de Alaha a Orishlem, até à entrada da porta da esquina que olha para o norte, e ali estava o pilar ritual dos ciúmes.

4 E eis que a glória do Alaha de Yisrail estava ali, como a visão que eu tivera visto na campina [c] .

5 E me disse: Filho do homem, alça teus olhos para o caminho do norte. Então alcei meus olhos ao caminho do norte, e eis que ao norte da porta oriental estava o pilar ritual dos ciúmes, à entrada.

6 E me disse: Filho do homem, viste o que fazem, as grandes imundícias que a casa de Yisrail comete, porque se distanciaram do meu santuário? Vira-te novamente e olharás as grandes imundícias que cometem.

7 Então me fez entrar pela porta do átrio, e olhei um buraco na parede.

8 depois me disse: Cava na parede filho do homem. E cavei na parede e encontrei uma porta.

9 Então me disse: Entra e vê as imundícias e maldades que eles fazem aqui.

10 Entrei, pois, e vi todo tipo de répteis, de animais e de imundícias, e todos os ídolos da casa de Yisrail que estavam pintados na parede ao redor.

11 E estavam setenta homens dos anciãos da casa de Yisrail [d] , e no meio deles estava Ya’zaniá bar Shafan, e eles estavam diante dele, cada um com seu incensário em sua mão; e o aroma da fumaça do incenso subia.

12 Depois me disse: Filho do homem, vê o que os anciãos da casa de Yisrail fazem na escuridão, cada um em sua câmara secreta? Porque dizem: “ Marya não nos vê, pois Marya abandonou a terra”.

13 E me disse: Vira-te novamente e olharás grandes imundícias que fazem.

14 Então me conduziu à entrada da porta da casa de Marya , que está do lado norte, e olhei ali mulheres assentadas chorando por Tamuz.

15 E Ele me disse: Vês isto, filho do homem? Vira-te novamente e olharás imundícias maiores do que estas.

16 E levou-me ao átrio interior da casa de Marya , e olhei na porta do templo de Marya , entre o pórtico e o altar, cerca de vinte e cinco homens que estavam de costas para o templo de Marya com seus rostos para o oriente, e se prostravam ao sol [e] .

17 Então Ele me disse: Vês isto, filho do homem? Acaso é pouca coisa para a casa de Yehudá a imundícia que cometem aqui? Pois encheram a terra de iniquidade e tornaram a provocar-me à ira, e eles ofegaram.

18 Também eu procederei com furor; meu olho não terá piedade nem terei misericórdia; então gritarão a meus ouvidos em voz alta, mas eu não os escutarei.

8:2 [a] Ez 1:27 / **8:3** [b] 1Ts 4:17 / **8:4** [c] Ez 1:27, 28; 3:22, 23 / **8:11** [d] Nm 11:16; Jr 19:1; Mt 16:21 / **8:16** [e] D Jr 44:17

Capítulo 9

Marya castiga a Orishlem

1 Então gritou a meus ouvidos em voz alta, dizendo: Aproximai-vos, vingadores da cidade, cada um com seus instrumentos de vingança em sua mão!

2 E vi seis homens que vinham pelo caminho da porta superior que olha para o norte, cada um com seus instrumentos de vingança em sua mão, e havia entre eles um homem vestido de linho fino branco com um cinto de safira em seus lombos, e vieram e se colocaram junto ao altar de bronze.

3 Então a glória do Alaha de Yisrail ascendeu do querubim [a1] que estava na esquina da casa, e clamou ao homem que estava vestido de linho fino branco com um cinto de safira em seus lombos;

4 e Marya lhe disse: Passa pelo meio da cidade, pelo meio de Orishlem, e põe um sinal nas testas [b] dos homens que gemem e se afligem por causa de todas as imundícias e maldades que se fazem no meio dela.

5 Também disse em minha presença aos que o acompanhavam: Passai para atrás de mim pelo meio da cidade e destruí sem que tenha piedade vosso olho e sem mostrar compaixão.

6 Matai à espada os velhos, os jovens, as donzelas, os meninos e as mulheres, mas não tocai em ninguém que tiver o sinal [c] . Começai pelo meu santuário. Começaram, pois, pelos anciãos que estavam diante da casa [d] .

7 Também lhes disse: Profanai a casa e enchei os pátios com os mortos à espada; saí, matai na cidade.

8 Quando os mataram, somente eu fiquei e caí sobre meu rosto, clamei em voz alta, dizendo: Ah! Senhor dos senhor es! Destruirás todo o remanescente de Yisra e derramarás tua ira sobre Orishlem?

9 Então me disse: A iniquidade da casa de Yisrail e de Yehudá é extremamente grande, a terra se encheu de sangue e a cidade se encheu de engano, e dizem: “ Marya abandonou a terra; Marya não nos verá”.

10 Mas eu não terei piedade deles nem mostrarei misericórdia; vingarei seus caminhos sobre suas cabeças.

11 E vi o homem vestido de linho fino branco que respondeu, dizendo: “Fiz conforme me ordenaste”.

9:3 [a] Ez 10:1-22; 28:14 / **9:4** [b] Ap 9:4 / **9:6** [c] Ex 12:23; Ap 9:4 / [d] 2Cr 36:17; 1Pe 4:17

[1] **9:3** Ver nota em Gn 3:24.

Capítulo 10

Visão da glória de Alaha

1 Então olhei a cobertura que estava sobre a cabeça dos querubins, e vi sobre eles algo semelhante a uma pedra de safira com forma parecida a um trono[e] .

2 E Ele chamou ao homem vestido de linho fino branco, e lhe disse: Entre pelas rodas, debaixo dos querubins; enche tuas mãos de brasas acesas dentre os querubins e espalha-as sobre a cidade. E entrou diante de meus olhos.

3 Os querubins estavam à direita da casa quando o homem entrou, e uma nuvem enchia o átrio interior.

4 Então a glória de Alaha ascendeu do querubim que estava sobre a esquina da casa, e a casa se encheu da nuvem, e o átrio interior estava cheio do resplendor da glória de Marya [f] .

5 O som das asas dos querubins se escutava até o átrio exterior, como a voz de Alaha quando fala [a] .

6 E quando ordenou ao homem vestido de linho fino branco, dizendo-lhe: Toma fogo dentre as rodas, dentre os querubins, ele foi e parou junto às rodas.

7 Então um querubim, estendendo sua mão dentre os querubins ao fogo que estava entre os querubins, ele o tomou e o pôs nas mãos do que estava vestido de linho fino branco, e ele o tomou e saiu.

8 Então olhei os querubins e vi algo parecido com uma mão de um homem debaixo das suas asas.

9 E vi quatro rodas ao lado dos querubins, uma roda ao lado de cada querubim, e a aparência das rodas era como a aparência de uma pedra de berilo.

1 0 As quatro tinham a mesma forma e a mesma semelhança: como uma roda dentro de outra roda.

11 Quando se movimentavam, movimentavam-se aos seus quatro lados e não voltavam, senão aonde ia a primeira; iam atrás dela e não voltavam.

12 Todo o corpo, os lombos, as mãos e as asas das rodas estavam cheios de olhos ao redor, em suas laterais.

13 Então chamou às rodas, dizendo: Rodas, vinde a mim.

14 Cada uma delas tinha quatro faces; uma era face de querubim, outra era face de homem, outra era face de leão e outra era face de águia. [b]

15 Então os querubins se elevaram. Esta era a criatura vivente que eu vi no rio Quebar.

16 Quando os querubins se movimentavam, as rodas se movimentavam junto

com eles; e quando os querubins levantavam suas asas para se elevarem da terra, as rodas não se apartavam deles.

17 Quando se detinham as rodas também se detinham; quando se levantavam, as rodas também se levantavam, e quando os querubins levantavam suas asas, as rodas se levantavam junto com eles, pois havia nelas espírito vivente.

18 Então a glória de Marya saiu da esquina da casa e pousou sobre os querubins

19 E os querubins levantaram suas asas e se elevaram da terra diante dos meus olhos; e quando saíram, as rodas estavam junto com eles. E se puseram à entrada da porta oriental da casa de Marya ; e a glória do Alaha de Yisrail estava por cima deles.

20 Esta era a mesma criatura vivente que eu havia visto debaixo do Alaha de Yisrail junto ao rio Quebar; então compreendi que eram querubins.

21 Cada um deles tinha quatro faces e quatro asas cada um deles, e tinham algo parecido com a mão de um homem debaixo das suas asas.

22 E quanto ao formato de suas faces, era como as faces que eu tinha visto junto ao rio Quebar, e tinham a mesma aparência; e cada um se movimentava para sua lateral.

10:1 [e] Ex 24:10; Ez 1:22, 26 / **10:4** [f] 2Cr 7:1; Is 6:1-4; Ez 43:5 / **10:5** [a] Jó 40:9; Ez 1:24 / **10:14** [b] Ap 4:7 / 18:10

Capítulo 11

Profecia contra os príncipes do povo

1 Então o Espírito me levantou e me conduziu à porta oriental da casa de Marya que olha para o oriente, e na entrada da porta olhei a vinte e cinco homens; também vi entre eles a Ya'zaniá bar Azur, e a Pelatiá bar Benaia, os príncipes do povo.

2 E Marya me disse: Filho do homem, estes homens são os que maquinam engano e aconselham o mal nesta cidade,

3 e dizem: "Não está em seu interior construir casas; esta cidade é a panela e nós somos a carne".

4 Portanto, profetiza contra eles; profetiza, filho do homem.

5 Então o Espírito de Marya caiu sobre mim, e me disse: Dize: "Assim diz o Senhor dos senhor es: 'Assim o desejastes, filhos de Yisrail; eu conheço as maquinações de vosso espírito.

6 Multiplicastes os vossos mortos nesta cidade, enchestes de mortos à espada as suas ruas'.

7 Portanto, assim diz o Senhor dos senhor es: "Vossos mortos que deitastes no meio dela, eles são a carne e ela é a panela, mas eu vos tirarei do meio dela.

8 Temestes a espada, pois trarei a espada contra vós" – declara o Senhor dos senhor es.

9 Eu vos tirarei do meio da cidade, e vos entregarei nas mãos de estrangeiros, e farei juízos contra vós.

1 0 Caireis à espada, e vos julgarei nos confins de Yisrail; então sabereis que eu sou Marya .

11 Esta cidade não será panela para vós, e vós não sereis a carne no meio dela; nos confins de Yisrail vos julgarei.

12 E saberão que eu sou Marya , pois não vos conduzistes conforme meus mandamentos, nem cumpristes minhas leis, antes fizestes conforme os costumes das nações que vos circundam"'".

13 E quando profetizei, morreu Pelatiá bar Benaia. Então eu caí sobre meu rosto, e clamei em voz alta, e disse: Oh Senhor dos senhor es! Destruirás ao remanescente de Yisrail?

14 Então veio a mim a palavra de Marya , dizendo:

15 Filho do homem, teus parentes, teus irmãos, os homens de teu cativeiro e toda a casa de Yisrail perecerão, a quem os moradores de Orishlem disseram:

“Apartai-vos de Marya , pois a terra nos foi dada em herança”.
16 Portanto, assim diz o Senhor dos senhor es: “Eu os lançarei entre as nações e vos espalharei pelos países; contudo, serei para eles um santuário pequeno nas terras para onde forem”.
17 Portanto, assim diz o Senhor dos senhor es: “Eu vos congregarei das nações e vos trarei dos países para onde fostes dispersos, e vos entregarei a terra de Yisrail.
18 E entrarão nela e tirarão todos os seus ídolos e todas as suas imundícias dela.
19 Então darei a eles um coração novo, e porei um espírito novo neles; tirarei o coração de pedra da sua carne e lhes darei um coração de carne [a] ,
20 e andarão segundo meus mandamentos, guardarão minhas ordenanças e as cumprirão. Então serão meu povo e eu serei o Alaha deles.
21 Porquanto seu coração anda de acordo com a doutrina de seus ídolos e de suas imundícias, retribuirei seus caminhos sobre suas cabeças” – declara o Senhor dos senhor es.
22 Então os querubins elevaram suas asas e as rodas junto com eles, e a glória do Alaha de Yisrail estava em cima deles.
23 A glória de Marya se levantou do meio da cidade e se pôs sobre o monte que está ao oriente da cidade.
24 Depois o Espírito me levantou e me conduziu à terra dos caldeus, ao cativeiro, numa visão no Espírito de Alaha. Depois se apartou de mim a visão que tive.
25 Então falei com os cativos todas as coisas que me mostrara Marya .

11:19 [a] Jr 24:7; Ez 36:26; 2Co 3:3

Capítulo 12

Hazquiel simboliza o cativeiro de Yisrail

1 E veio a mim a palavra de Marya, dizendo:

2 Filho do homem, tu moras no meio de uma casa rebelde, que têm olhos, mas não veem, têm ouvidos, mas não ouvem [a] , porque são uma casa rebelde.

3 Mas tu, filho do homem, faze para ti mesmo a bagagem do cativeiro e sê conduzido ao cativeiro de dia, diante de seus olhos, de teu lugar a outro lugar para que eles te vejam, porque são uma casa rebelde.

4 Tira tua bagagem como bagagem de cativeiro, de dia diante de seus olhos, e tu sairás durante a tarde como aquele que se dirige ao cativeiro.

5 Faze uma abertura no muro diante de seus olhos e sai por ela.

6 Carregue sobre teus ombros a bagagem e sai às escuras. Cobre a face e não olhes a terra, pois te pus como um sinal à casa de Yisrail.

7 E fiz assim como Ele me ordenara. Tirei minha bagagem durante o dia, como a bagagem de um cativo, e à tarde fiz uma abertura no muro e saí às escuras carregando a bagagem sobre meus ombros diante de seus olhos.

8 Então veio a mim a palavra de Marya pela manhã, e disse:

9 Filho do homem, se a casa de Yisrail, uma casa rebelde, te diz: “Que fazes?”

10 Dize-lhes: “Assim diz o Senhor dos senhor es: ‘O príncipe levará esta carga e Orishlem, e toda a casa de Yisrail juntamente com ele’”.

11 E declare a eles: “Eu sou um sinal para vós; tal como eu fiz, assim se fará a eles; irão ao cativeiro”.

12 O príncipe que está entre vós carregará sua bagagem sobre seus ombros, e sairá às escuras; fará uma abertura no muro e sairá através dela, e cobrirá sua face para não olhar a terra.

13 Estenderei sobre ele minha rede e será apanhado nela; eu o conduzirei à Bavel, à terra dos caldeus, e não voltará a ver a terra, e ali morrerá.

14 E a todos os que estiverem ao seu redor e o ajudam e lhe dão ânimo, por todos os ventos os dispersarei e enviarei a espada atrás deles.

15 Então saberão que eu sou Marya , quando os dispersar entre as nações e os espalhar entre os países.

16 Contudo, deixarei um remanescente deles, alguns que escapem da espada, da fome e da peste, para que contem todas as suas imundícias entre as nações para onde forem; e saberão que eu sou Marya .

17 E veio a mim a palavra de Marya , dizendo:

18 Filho do homem, come teu pão com tremor e bebe tua água com estremecimento e temor.
19 E dize ao povo da terra: “Assim diz o Senhor dos senhor es aos moradores de Orishlem e à terra de Yisrail: ‘Com temor comerão seu pão e com espanto beberão sua água, pois a terra será completamente desolada por causa da iniquidade de todos os seus moradores.
2 0 Serão destruídas as cidades habitadas e a terra será uma desolação; então saberão que eu sou Marya ’”.
21 E veio a mim a palavra de Marya , dizendo:
22 Filho do homem, que provérbio é este que têm entre vós na terra de Yisrail, dizendo: “Os dias são demorados e desaparecerá toda visão”? [b]
23 Portanto, dize-lhes: “Assim diz o Senhor dos senhor es: ‘Farei cessar este provérbio e não mais será usado como provérbio em Yisrail’”; dize-lhes pois: “Se aproximarão os dias em que sucederá toda visão.
24 Porque não haverá mais falsa visão nem adivinhação incerta entre os filhos de Yisrail.
25 Porque eu Marya declarei; a palavra que eu falo a cumpro e não tardo. Em vossos dias, ó casa rebelde, falarei a palavra e a cumprirei” – declara o Senhor do senhor es.
26 E veio a mim a palavra de Marya , dizendo:
27 Filho do homem, eis que a casa de Yisrail diz: “A visão que este vê é para muitos dias, e ele profetiza para tempos distantes”.
28 Portanto dize a eles: “Assim diz o Senhor dos senhor es: ‘Não haverá mais demora para minhas palavras. A palavra que falei a cumprirei’” – declara o Senhor dos senhor es.

12:2 [a] Mc 4:12; 8:18 / **12:22** [b] 2Pe 3:4

Capítulo 13

Marya condena os falsos profetas

1 E veio a mim a palavra de Marya, dizendo:

2 Filho do homem, profetiza contra os profetas de Yisrail que lhes profetizam, e dize a aqueles que profetizam de seu próprio coração [a] : “Escutai a palavra de Marya .

3 Assim diz o Senhor dos senhor es: ‘Ai dos profetas faltos de entendimento que seguem seu próprio espírito sem ter visto visão alguma!

4 Oh Yisrail, teus profetas são como raposas em lugares desolados.

5 Não subiram pela brecha, nem levantaram uma cerca ao redor da casa de Yisrail, para que resista na batalha no dia de Marya .

6 Pois dizem: ‘Assim diz Marya ’, contudo Marya não os enviou; mas se empenharam em confirmar a palavra falsa.

7 Olharam visão vã e pronunciaram adivinhação falsa, e vós dizeis: ‘ Marya falou’, mas eu não falei”

8 Portanto assim diz o Senhor dos senhor es: “Porquanto vistes coisas inúteis e falastes falsidade, eis que eu estou contra vós” – declara o Senhor dos senhor es.

9 “Minha mão está contra os profetas que olham coisas inúteis e adivinham falsidade. Não estarão no meio do meu povo, nem serão inscritos no livro [b] da casa de Yisrail, tampouco entrarão na terra de Yisrail; então saberão que eu sou o Senhor dos senhor es,

10 porquanto enganaram meu povo e disseram: ‘Paz’, mas não houve paz [c] ’”. O que construía um muro, eles o recobriam para que não caísse.

11 Dize aos que recobrem que cairá. Eis que eu trarei uma chuva torrencial e um redemoinho, e cairão pedras de moinho;

12 abrirão uma brecha no muro e cairá; então se perguntará a vós: “Onde está o recobrimento com o qual o recobriam?”

13 Portanto assim diz o Senhor dos senhor es: Farei soprar em meu furor um furacão, em minha ira haverá chuva torrencial e pedras de moinho consumirão em minha indignação.

14 Derrubarei o muro que recobriram e ele cairá; eu o lançarei por terra e seus fundamentos ficarão expostos. Cairão e serão derrubados no meio dele; então saberão que eu sou Marya .

15 Consumarei minha ira no muro quando cair e naqueles que o recobriram, e se vos perguntará: “Onde está o muro? Onde estão os que o recobriram?”

1 6 Estes são os profetas de Yisrail, que profetizam a respeito de Orishlem e que veem para ela visões de paz quando não há paz – declara o Senhor dos senhor es.
17 E tu, filho do homem, põe teu rosto contra as filhas do teu povo que profetizam de seu próprio coração. Profetiza contra elas e dize a elas:
18 "Assim diz o Senhor dos senhor es: 'Ai das que costuram almofadas para as juntas das mãos e fazem cobertas para toda cabeça e toda escultura com o propósito de caçar almas! Vós mulheres caçareis as almas de meu povo e salvareis a vós mesmas?
19 Contaminastes a meu povo por punhados de cevada e por pedaços de pão, matando pessoas que não deviam morrer e deixando com vida pessoas que não deviam viver, mentindo a um povo que escuta a falsidade'".
20 Portanto assim diz o Senhor dos senhor es: "Eis que eu estou contra as vossas almofadas com as quais caçam as almas; e as arrancarei dos vossos braços e livrarei as almas que vós caçais, e as farei que voem.
21 Rasgarei vossos mantos e libertarei o meu povo das vossas mãos, e não voltarão a ser entregues nos laços de vossas mãos; então saberão que eu sou Marya .
22 Porquanto feristes o coração do justo com falsidade quando eu não o entristeci, e fortaleceram as mãos dos iníquos para que não se apartem do seu mau caminho e possam se salvar,
23 não verão coisas inúteis, nem praticarão mais a adivinhação, e livrarei meu povo de vossas mãos; então saberão que eu sou Marya ".

13:2 [a] Is 9:15; Jr 37:19; Am 7:16 / **13:9** [b] Fp 4:3 / **13:10** [c] Jr 6:14; 8:11; Ez 7:25

Capítulo 14

Marya revela a Hazquiel a idolatria dos anciãos de Yisrail

1 Então vieram a mim alguns homens dos anciãos de Yisrail para consultar Marya, e se assentaram diante de mim.

2 E veio a mim a palavra de Marya , dizendo:

3 Filho do homem, estes homens levantaram seus ídolos em seu coração [a] e puseram diante de seus rostos o tropeço da sua iniquidade. Eu lhes darei sua retribuição.

4 Agora pois, fale com eles e dize-lhes: “Assim diz o Senhor dos senhor es: ‘Qualquer homem da casa de Yisrail que levante seus ídolos em seu coração e puser o tropeço da sua iniquidade diante de seu rosto, e vier ao profeta, eu Marya serei testemunha contra ele por causa da multidão de seus ídolos,

5 pois apanharei os da casa de Yisrail em seu coração, porque se apartaram de mim por causa de todos os seus ídolos’”.

6 Portanto, dize aos da casa de Yisrail: “Assim diz o Senhor dos senhor es: ‘Arrependei-vos e afastai-vos de todos os vossos ídolos, e apartai vossos rostos de todas as vossas imundícias.

7 Porque qualquer de Yisrail ou dos prosélitos que habitam em Yisrail, que se aparte de mim ao levantar ídolos em seu coração e puser diante do seu rosto o tropeço da sua iniquidade, e vier ao profeta a consultá-lo, eu Marya serei testemunha contra ele.

8 Porei minha ira contra esse homem, por sinal e por provérbio o porei, e o arrojarei do meio do meu povo; então saberão que eu sou Marya .

9 E quando um profeta se extravie e fale alguma palavra, eu Marya , fiz extravia a esse profeta; levantarei minha mão contra ele e o arrojarei do meio do meu povo Yisrail.

1 0 Eles levarão sua iniquidade; a iniquidade de quem consulta será como a iniquidade do profeta.

11 Então a casa de Yisrail não se desviará mais de mim nem se contaminará mais por toda sua iniquidade, antes serão meu povo, e eu serei seu Alaha’” – declara o Senhor dos senhor es.

12 E veio a mim a palavra de Marya , dizendo:

13 Filho do homem: se um país peca contra mim e comete iniquidade diante de mim, eu levantarei minha mão contra ele e quebrarei nele o talo do trigo; enviarei fome contra ele e farei que pereçam dele homens e animais,

14 e ainda que estes três homens estivessem no meio dele: Noh, Danieil e Yob [a] eles por sua justiça livrariam só suas próprias vidas – declara o Senhor dos senhor es.
15 Se eu trouxesse bestas ferozes contra o país e o destruíssem e chegasse a ser uma desolação, sem que ninguém passasse por causa das bestas,
16 e estes três homens estivessem nele, vivo eu – declara o Senhor dos senhor es que não livrariam nem a seus filhos nem a suas filhas, mas só eles ficariam livres, mas o país seria para destruição.
17 E se eu trouxesse a espada sobre esse país e dissesse: “Passe a espada por esse país”, e destruísse dele a homens e animais,
18 e estes três homens estivessem nele, vivo eu – declara o Senhor dos senhor es que não livrariam nem a seus filhos nem a suas filhas, mas somente eles ficariam livres.
19 E se eu enviasse a peste contra esse país e derramasse meu furor contra ele com sangue, e destruísse dele a homens e animais,
20 e Noh, Danieil e Yob estivessem no meio dele, vivo eu – declara o Senhor do senhor es – que não livrariam a seu filho nem a sua filha, mas eles por sua justiça livrariam somente a si mesmos.
21 Porque assim diz o Senhor dos senhor es: Tenho enviado quatro juízos malignos contra Orishlem: espada, fome, bestas ferozes e peste, para destruir dela a homens e animais;
22 contudo, restarão nela aqueles que se libertem, para retirar os filhos e as filhas; eles sairão a vós e verão seus caminhos e seus feitos, e serão consolados do dano que eu trouxe contra Orishlem, e de tudo o que trouxe contra ela.
23 Eles os consolarão quando observarem seus caminhos e seus feitos; então saberão que não em vão fiz tudo quanto tenho feito nela – declara o Senhor dos senhor es.

14:3 [a] Ez 14:4, 7; At 7:39 / **14:14** [a] Gn 6:8; Jó 1:1; Ez 14:20; Dn 1:6

Capítulo 15

Orishlem comparada com uma videira inútil

1 E veio a mim a palavra de Marya, dizendo:

2 Filho do homem, em que será melhor a madeira da videira do que qualquer outra madeira ou ramo que está entre as árvores do bosque?

3 Acaso se toma madeira dela para fazer com ela alguma obra? Ou tomam dela uma estaca para pendurar utensílios nela?

4 Em vez disso, é posta para ser devorada pelo fogo, e ambas as extremidades [1] são devoradas pelo fogo, e destruída sua parte do meio. Acaso servirão para alguma obra?

5 Quando estava intacta para nada se utilizava; agora sendo consumida pelo fogo e destruída, como servirá para alguma obra?

6 Portanto, assim diz o Senhor dos senhor es: "Assim como pus a madeira da videira dentre todas as árvores do bosque para que fosse devorada pelo fogo, assim pus os moradores de Orishlem.

7 Porei minha ira contra eles; sairão do fogo e o fogo os devorará. E então saberão que eu sou Marya , quando tiver posto minha ira contra eles.

8 Porquanto cometeram iniquidade entregarei a terra à destruição" – declara o Senhor dos senhor es.

---

[1] **15:4** Lit., *os dois ramos* .

Capítulo 16

Origem de Orishlem

1 E veio a mim a palavra de Marya, dizendo:

2 Filho do homem, faze saber a Orishlem sua imundícia [a] ,

3 e dize: “Assim diz o Senhor dos senhor es a Orishlem: “Tua origem e teu nascimento procede da terra de Canaã; teu pai foi um amorreu e tua mãe uma hitita.

4 No dia de teu nascimento, a que te deu à luz não te cortou o cordão umbilical, nem te lavou com água, nem te salgou com sal, nem te envolveu em faixas.

5 Seu olho não teve compaixão de ti para fazer por ti alguma dessas coisas e ter compaixão de ti, antes no dia de teu nascimento foste lançada no campo com desprezo para tua alma.

6 E eu passei junto a ti e te vi a revolver-te em teu sangue, e estando em teu sangue te disse: “Vive!”

7 E te multiplicaste como a vegetação do campo. E te multiplicaste, cresceste e entraste nas cidades; formaram-se teus peitos e cresceu teu cabelo, mas estavas nua e exposta ao frio.

8 Então passei junto a ti e te vi, e olhei que teu tempo era tempo para o matrimônio; estendi minha mão a ti e cobri tua nudez. Jurei-te e fiz um pacto contigo’ – declara o Senhor dos senhor es – ‘e foste minha.

9 Eu te lavei com água, limpei teu sangue e te ungi com azeite.

1 0 Com roupa bordada te vesti e te calcei com sandálias; cingi teus lombos com linho fino branco e te cobri com uma veste de linho fino.

11 Eu te embelezei com atavios, coloquei braceletes em tuas mãos, um colar em teu pescoço,

12 berilo em tua testa, argolas em tuas orelhas e uma coroa de esplendor em tua cabeça.

13 Tu foste ataviada com ouro e gemas; foste vestida com linho fino branco, com púrpura e com roupa bordada. Comeste farinha fina, mel e azeite; eras extremamente formosa e prosperaste entre os reinos.

14 Tua fama se estendeu entre as nações por causa de tua formosura, por causa da coroa de esplendor que coloquei sobre ti’ – declara o Senhor dos senhor es.

15 Mas colocaste tua confiança em tua formosura e te prostituíste por causa de tua fama, e tua prostituição derramaste sobre todo o que passava.

16 Tomaste dos meus vestidos, e fizeste para ti ídolos femininos e fornicaste

com eles. Não os carregarás, nem te pertencerão.
17 Também tomaste os utensílios de teu esplendor, de ouro e de prata, os quais eu te dei, e fizeste para ti figuras de órgãos masculinos e fornicaste com elas.
18 Também tomaste os vestidos de teu atavio e as cobriste, e as cobriste e ofereceste meu azeite e meu incenso diante delas.
19 E o pão que te dei, a flor de farinha, o mel e o azeite, com os quais te sustentavas, os ofereceste diante delas como aroma suave' – declara o Senhor dos senhor es.
20 Ainda tomaste a teus filhos e tuas filhas, que havias dado à luz para mim, e os sacrificastes perante eles como alimento [a] , além de tua prostituição.
21 Ofereceste em sacrifício diante deles aos filhos que te dei, cometendo excessos imorais com eles.
22 E não te lembraste em toda a tua imundícia e tua prostituição dos dias da tua juventude, quando estavas nua e exposta ao frio, revolvendo-te em sangue.
23 E depois de todas estas tuas maldades (ai de ti, ai de ti! – declara o Senhor do senhor es),
24 edificaste para ti um lugar de prostituição e fizeste para ti lugares altos em todas as praças.
25 Edificaste teus santuários idólatras em todo canto dos caminhos e contaminaste tua formosura; estendeste teus pés a todo o que passava e multiplicaste tua prostituição [b] .
2 6 De igual maneira te prostituíste com os egípcios, teus vizinhos de grandes carnes; multiplicaste tua prostituição e me provocaste à ira.
27 E levantei minha mão contra ti e destruí tuas ordenanças; e te entreguei nas mãos das que te aborrecem, as filhas dos filisteus, as quais se repreendem por causa de teus caminhos de prostituição.
28 Fornicaste com os assírios, mas não te saciaste,
29 e multiplicaste tua prostituição na terra de Canaã e dos caldeus, contudo nem sequer com eles te saciaste.
30 Como julgarei tua filha' – declara o Senhor dos senhor es – 'porquanto realizaste todos estes feitos de uma mulher prostituta e atrevida?
31 Quando construíste teus lugares de prostituição em todo canto dos caminhos e teus lugares altos em cada praça, sequer eras como uma mulher prostituta que recebe uma paga;
32 tampouco foste como a mulher adúltera que recebe estranhos.
33 A todas as prostitutas lhes dão uma paga, mas tu deste a paga a todos os teus amantes e lhes deste suborno com tuas prostituições [c] , para que viessem a ti de

todos os teus arredores.
34 Eras diferente das outras mulheres em tua prostituição, pois tu davas paga por te prostituir e a ti não deram paga’”.
35 Portanto, ó prostituta, escute a palavra de Marya .
36 Assim diz o Senhor dos senhor es: “Porquanto te entregaste à tua adivinhaçã em tua prostituição descobriste tua nudez a teus amantes, e tua imundícia a todos teus ídolos, e porquanto lhes entregaste o sangue de teus filhos,
37 portanto, eis que eu congregarei a todos os teus amantes com os quais te agradaste, a todos aqueles que amaste junto com os que aborreceste, eu os congregarei dos arredores contra ti e descobrirei tua nudez diante de seus olhos, e eles olharão toda a tua nudez.
3 8 A sentença das adúlteras te aplicarei e o juízo dos que derramam sangue; e te entregarei ao derramamento de sangue, ao furor e ao ciúme.
39 E te entregarei em suas mãos, e eles destruirão teus lugares de prostituição, lançarão por terra teus santuários idólatras, eles te despojarão de teus vestidos, retirarão de ti os utensílios de teu esplendor e te deixarão nua.
40 Subirão multidões contra ti e te apedrejarão, e com suas espadas te ferirão.
41 Em meio do fogo te porão e executarão juízos contra ti à vista de muitas mulheres. Retirarei de ti tua prostituição, e não darás mais paga.
42 Farei cessar meu furor sobre ti; apartarei de ti meus ciúmes, e me apaziguarei e não voltarei a me indignar.
43 Porquanto não recordaste os dias de tua juventude e me provocaste à ira com todas estas coisas, eis que também eu te retribuirei por teus caminhos sobre tua cabeça” – declara o Senhor dos senhor es – “porquanto cometeste imundícia e prostituição.
44 E todo o que fala provérbios, falará a respeito de ti e dirá: ‘A filha é tal como a mãe’.
45 Tu és a filha de tua mãe; deixaste a teu esposo e a teus filhos. Tu és irmã das irmãs que abandonaram a seus esposos e a seus filhos; tua mãe era hitita e teu pai era amorreu.
46 Tua irmã mais velha é Samaria, que mora à tua esquerda com suas filhas, e a tua irmã menor é Sodoma, que mora à tua direita com suas filhas.
47 Não andaste segundo seus caminhos nem fizeste de acordo com suas imundícias, mas chegaste a te corromper em todos os teus caminhos, todavia um pouco mais que elas.
48 Vivo eu” – declara o Senhor dos senhor es – “que tua irmã Sodoma e suas fil não fizeram como fizeram tu e tuas filhas.

49 Esta é a iniquidade de Sodoma, tua soberba irmã: estava satisfeita de pão e morava com segurança, ela e suas filhas, mas nunca socorreu os necessitados nem os pobres,
50 antes se encheu de orgulho e fez o mal diante de mim. Ao ver estas coisas nelas, as arruinei.
51 Samaria não cometeu nem a metade de teus pecados, porque tu multiplicaste tua imundícia mais do que elas e tens justificado a tuas irmãs por causa de toda a imundícia que cometeste.
52 Também tu recebes tua vergonha, pois justificaste tuas irmãs por teus pecados e te tornaste imunda mais do que elas, pois elas são mais justas do que tu. Tu, pois, envergonha-te e recebe tua vergonha, pois tuas irmãs são mais justas do que tu.
53 E farei voltar seu cativeiro, o cativeiro de Sodoma e de suas filhas, o cativeiro de Samaria e de suas filhas, e levarei em cativeiro teu cativeiro entre elas,
54 para que recebas desgraça e te envergonhes por tudo o que fizeste para me provocar à ira.
55 Tua irmã Sodoma e suas filhas serão restauradas como antes; Samaria e suas filhas serão restauradas como antes, e tu e tuas filhas serão como no tempo passado.
56 Tua irmã Sodoma não chegou a ser um rumor em tua boca no tempo da tua soberba,
57 antes que se descobrisse a tua maldade, segundo a afronta das filhas de Edom e todas as filhas dos filisteus que a circundavam, e a menosprezavam.
58 Mas te encheste com teus pecados e tuas imundícias" – declara o Senhor dos senhor es.
59 Portanto, assim diz o Senhor dos senhor es: Tal como tu fizeste, eu te farei, p desprezaste meus juramentos e estimaste em nada meu pacto.
6 0 Contudo, recordarei meu pacto que fiz contigo nos dias da tua juventude, e estabelecerei um pacto contigo para sempre [a] .
61 Então recordarás de teus caminhos e te envergonharás por que tomei tuas irmãs, a maior e a menor, e as darei a ti por filhas, mas não do teu pacto.
62 Confirmarei meu pacto contigo; então saberás que eu sou Marya ,
63 para que te lembres e te envergonhes, e não voltes a abrir tua boca por causa da tua desgraça, porque eu te perdoarei de tudo o que fizeste" – declara o Senhor dos senhor es.

16:2 [a] Is 58:1; Ez 20:4 / **16:20** [a] Is 57:5 / **16:25** [b] Is 57:7, 8 / **16:33** [c] Is 57:9 / **16:60** [a] Is 55:3; Jr 32:38-41;

Capítulo 17

Parábola das duas águias e a videira

1 E veio a mim a palavra de Marya, dizendo:

2 Filho do homem, propõe um enigma e profere uma parábola acerca da casa de Yisrail,

3 e dize: “Assim diz o Senhor dos senhor es: ‘Uma grande águia de grandes asas asas largas e estendidas, grandes garras e espessa plumagem, veio ao Líbano e tomou do melhor das acácias;

4 cortou seu ramo mais alto, levou-o à terra de Canaã e o colocou na cidade dos mercadores.

5 Depois tomou da semente da terra e a lançou em um deserto; plantou-a junto a águas abundantes e lhe pôs um vigia.

6 E brotou e veio a ser uma videira terna e de curta altura para que seus renovos fossem vistos, mas suas raízes restaram debaixo dela. E chegou a ser uma videira, lançou renovos e estendeu seus ramos.

7 E eis outra grande águia de asas grandes e grandes garras; e esta videira voltou suas raízes para ela e lançou seus brotos para ela, para que a regasse o solo onde estava plantada.

8 Estava plantada num campo fértil e entre muitas águas para lançar folhas e produzir fruto e ser uma videira excelente’”.

9 Dize: “Assim diz o Senhor dos senhor es: ‘Não florescerá, antes serão cortadas suas raízes e apodrecerão e secarão seus frutos, e todas as suas folhas verdes se secarão e não será necessário grande poder nem muitas nações para arrancá-la desde sua raiz.

10 Eis que está plantada, mas não florescerá, porque ao soprar o vento sufocante sobre ela se secará no solo onde cresceu’”.

Explicação da parábola das duas águias e da videira

11 E veio a mim a palavra de Marya , dizendo:

12 Filho do homem, dize à casa rebelde: “Não sabeis o que quer dizer estas coisas?” Dize-lhes: “Eis que o rei de Bavel virá a Orishlem, capturará seu rei e seus príncipes e vos levará para Bavel.

13 E tomará a um da descendência real, fará um pacto com ele e entrará em juramento com ele; e levará os governantes da terra para que não se rebelem contra ele,

14 a menos que seu reino esteja submetido e mantenham seu pacto e

permaneçam com ele.

1 5 Mas se rebelará contra ele e enviará embaixadores ao Egito para que lhe deem cavalos e muita gente. Não prosperará nem escapará o que assim faça.

16 Vivo eu" – declara o Senhor dos senhor es – "que no lugar onde o rei o estabeleceu e desprezou meus juramentos e estimou em nada meu pacto, ali, no meio de Bavel morrerá.

17 O Faraó não fará guerra contra ele com um grande exército nem com muitos cavalos, antes destruirá muitas vidas com emboscadas e com ladrões.

18 Porquanto menosprezaste os juramentos e anulaste o pacto, ele se renderá e não escapará, porquanto fez todas estas coisas".

19 Portanto, assim diz o Senhor dos senhor es: "Vivo eu que, porquanto menosprezou meus juramentos e desprezou meu pacto, trarei castigo sobre sua cabeça.

20 Estenderei minha rede sobre ele e será preso nela; e o conduzirei a Bavel, à terra dos caldeus, e ali o julgarei pela iniquidade que cometeu contra mim.

21 Cairão à espada todos os seus nobres e todos os seus vizinhos, e os que restarem serão espalhados a todos os ventos; então saberão que eu sou Marya , o que tem falado".

22 Assim diz o Senhor dos senhor es: "Eu tomarei o mais alto das acácias seleta e cortarei a melhor parte de sua copa e a plantarei sobre os altos e excelentes montes.

2 3 Nos montes de Yisrail a plantarei; brotarão folhas nela e dará fruto e se converterá num cedro majestoso. Nela farão ninhos todo tipo de aves e habitarão à sombra dos seus ramos

24 Então todas as árvores do campo saberão que eu Marya humilhei a árvore exaltada, e exaltarei a árvore humilde; secarei a árvore verde, e farei [1] reverdecer árvore seca". Eu Marya falei e o farei.

---

[1] **17:24** Lit., *eu o fiz* .

Capítulo 18

Somos responsáveis individualmente perante Alaha

1 E veio a mim a palavra de Marya, dizendo:

2 Filho do homem, por que vós falais este provérbio na casa de Yisrail, dizendo: “Os pais comeram uvas verdes, e os dentes dos filhos se embotaram [a] ”?

3 Vivo eu - declara o Senhor dos senhor es – que não se falará mais este provérb em Yisrail.

4 Porque todas as almas são minhas; a alma do pai como a alma do filho é minha; a alma que pecar, essa morrerá.

5 Se um homem é justo e pratica o direito e a justiça,

6 e não comeu sobre os montes nem levantou seus olhos aos ídolos nem aos deuses falsos dos filhos de Yisrail, nem contaminou a mulher do seu próximo, nem tocou mulher durante seu ciclo menstrual,

7 nem defraudou a homem algum nem prejudicado a ninguém, antes devolve o penhor que tomou, dá de seu pão ao faminto e veste o nu com roupa,

8 nem emprestou dinheiro com usura, e com ganância não tem dado, e retorna sua mão da iniquidade, e faz juízo verdadeiro entre o homem e seu próximo,

9 e andou segundo meus mandamentos, guardou minhas ordenanças e pratica a verdade; o que age assim é justo e certamente viverá – declara o Senhor dos senhor es.

10 Mas se gera um filho iníquo, derramador de sangue, e faz qualquer destas coisas,

11 e come sobre os montes, contamina a mulher de seu próximo,

12 rejeita o pobre e o necessitado, prejudica seu próximo, não devolve o penhor ao seu dono, alça seus olhos aos ídolos, e comete abominação,

13 empresta com juros e toma com juros adiantado, acaso viverá? Não viverá, pois fez todas essas coisas perversas, mas certamente morrerá e seu sangue será sobre ele.

14 Mas se gera um filho e este vendo todos os pecados que cometeu seu pai e não faz de acordo com eles,

15 nem come sobre os montes, nem ergue seus olhos aos ídolos dos filhos de Yisrail, nem contamina a mulher de seu próximo,

16 nem prejudica ninguém, nem toma o penhor de ninguém, nem prejudica, antes dá de seu pão ao faminto e veste o nu,

17 nem desvia sua mão do pobre, nem cobra com usura e juros, antes pratica

minhas ordenanças e anda segundo meus mandamentos, não morrerá pela iniquidade de seu pai, mas certamente viverá.

18 Mas seu pai porquanto cometeu fraude, oprimiu saqueando a não fez o bem a seu povo, morrerá nos seus pecados.

19 E se disserdes: “Por que o filho não colhe os pecados de seu pai?” Dirás a eles: “Porque o filho praticou o direito e a justiça e guardou todos os meus mandamentos; certamente viverá”.

2 0 A alma que pecar, essa morrerá. O filho não colherá os pecados de seu pai, nem o pai colherá os pecados de seu filho; a inocência do inocente será sobre ele e o pecado do pecador será sobre ele.

21 Mas se o iníquo se arrepende de todos os seus pecados que cometeu, guardar todos os meus mandamentos e praticar o direito e a justiça, certamente viverá e não morrerá.

22 Nenhum de seus pecados que cometera lhe serão recordados, antes viverá pela sua justiça que praticou.

23 Eu não me agrado na morte do pecador – declara o Senhor dos senhor es – m que se arrependa de seu mau caminho e viva [a] .

24 Mas se o justo se aparta [b] de sua justiça e comete iniquidade e imundícia com as que pratica o pecador, toda sua justiça que havia praticado não será recordada, antes na iniquidade que cometeu e nos pecados que praticou, neles morrerá.

25 Mas vós dissestes: “Os caminhos de Marya não são bons”. Escutai agora, ó casa de Yisrail: Meus caminhos são bons, mas vossos caminhos são os que não são bons.

26 Portanto, se o justo se aparta de sua justiça e comete iniquidade, morrerá pela mesma iniquidade que cometeu.

27 Mas se o iníquo se aparta de sua iniquidade e pratica o direito e a justiça, sua alma viverá.

28 E se considera e se arrepende de todos os seus pecados que cometera, certamente viverá e não morrerá.

29 Mas a casa de Yisrail diz: “Os caminhos de Marya não são bons”. Meus caminhos são bons, ó casa de Yisrail, mas vossos caminhos são os que não são bons.

3 0 Por isso vos julgarei a cada um segundo seus caminhos, ó casa de Yisrail – declara o Senhor dos senhor es. Arrependei-vos e apartai-vos de toda a vossa iniquidade, para que vossos pecados não vos sejam pedra de tropeço.

31 Lançai de vós toda a iniquidade que cometestes, e fazei um coração novo para vós e um espírito novo para que não pereçais da casa de Yisrail.

32 Porque eu não me agrado da morte do que morre – declara o Senhor dos senh
es – mas antes que se arrependam e vivam!

18:2 [a] Jr 31:29 / **18:23** [a] Is 55:7; Ez 18:32; 33:11 / **18:24** [b] 2Pe 2:21

Capítulo 19

Alegoria sobre os príncipes de Yisrail

1 Mas tu, filho do homem, entoa uma elegia[c] pelos príncipes de Yisrail,
2 e dize: “Quem é tua mãe, filhote de leão? Deitada entre os leões e entre as leoas criou os seus filhotes.
3 Um dos seus filhotes cresceu e chegou a ser um leão; aprendeu a apanhar a presa e devorou homens.
4 As nações escutaram sua fama e foi capturado em sua rede, e o levaram com cabresto à terra do Egito.
5 Ao ver sua mãe que ela havia sofrido e que perdera sua esperança, tomou a outro dos seus filhotes e o converteu num leão.
6 E ele caminhava entre os leões, e chegou a ser um leão; aprendeu a apanhar a presa e devorou homens;
7 andou em sua fortaleza, destruiu cidades e assolou a terra por completo com o ruído de seu rugido.
8 Então as nações se ajuntaram contra ele das cidades ao redor, e estenderam sua rede sobre ele e foi apanhado nela.
9 Colocaram-no em uma jaula e o levaram ao rei de Bavel, meteram-no na prisão para que seu rugido não mais se escutasse nos montes de Yisrail.
10 Tua mãe foi como uma videira em tua seiva, plantada junto às águas; seus frutos e suas flores estavam entre abundantes águas.
11 Tinha varas vigorosas para cetros de príncipes, sua estatura se levantou dentre seus renovos e se fez visível por sua altura e pela abundância de seus ramos.
12 Mas com furor foi arrancada e lançada por terra; o vento sufocante secou seu fruto, e suas vigorosas varas foram quebradas e secaram-se, e o fogo a devorou.
1 3 Agora foi plantada no deserto, numa terra sedenta e desolada.
14 Fogo saiu de suas varas escolhidas e devorou seu fruto, e nenhuma vara vigorosa se voltou a encontrar nela, nem cetro para que seja governante”. Esta é uma elegia e servirá de lamentação.

19:1 [c] 2Sm 1:17; Ez 26:17; 28:12

Capítulo 20

A infidelidade de Yisrail

1 E sucedeu no sétimo ano, no dia décimo do quinto mês, que chegaram alguns dos anciãos de Yisrail a consultar a Marya, e assentaram-se diante de mim.

2 Então veio a mim a palavra de Marya , dizendo:

3 Filho do homem: Fala aos anciãos dos filhos de Yisrail, e dize-lhes: “Assim diz o Senhor dos senhor es: ‘Vós viestes a me consultar. Vivo eu – declara o Senh dos senhor es – que não vos darei resposta [a] ’”.

4 Julgue-os, julgue-os, filho do homem, e mostra-lhes a abominação de seus pais! Dizendo-lhes:

5 “Assim diz o Senhor dos senhor es: No dia que eu elegi a Yisrail, jurei à descendência da casa de Yaqob e me manifestei a eles na terra do Egito e jurei, dizendo-lhes: “Eu sou Marya vosso Alaha”;

6 naquele dia levantei minha mão para os tirar da terra do Egito, à terra que lhes dera, mais majestosa que todas as cidades, da qual flui leite e mel [b] .

7 E lhes disse: Aparte cada um seu ídolo dos seus olhos, e não vos contaminareis com os ídolos do Egito [c] ; eu sou Marya vosso Alaha.

8 Mas rebelaram-se contra mim, e não me quiseram escutar; não apartaram seus ídolos de seus olhos nem deixaram os deuses falsos do Egito [d] . Então disse “Derramarei meu furor sobre eles e consumarei minha ira neles no meio da terra do Egito”.

9 Contudo, tive compaixão por amor a meu Nome, para que não fosse profanado entre as nações, perante as quais me manifestei diante de seus olhos, tirando-os da terra do Egito [e] .

1 0 Então os tirei da terra do Egito, e os levei ao deserto [a] .

11 E dei a eles meus estatutos e lhes fiz conhecer meus juízos, pelos quais o homem viverá [b] se os cumprir.

12 Também lhes dei meus dias de repouso para que servissem de sinal entre mim e eles, e para que entendessem que eu sou Marya que os santifica.

13 Contudo, a casa de Yisrail se rebelou contra mim no deserto; não andaram em meus mandamentos e rejeitaram meus estatutos, pelos quais o homem viverá se os cumprir, e profanaram meus dias de repouso. Então disse “Derramarei sobre eles minha ira no deserto e os destruirei”.

14 Mas tive compaixão por amor a meu Nome, para que não fosse profanado aos olhos das nações perante cujos olhos os fiz sair.

15 Também lhes jurei no deserto que não entrariam na terra que lhes dera, mais majestosa que todas as cidades, da qual flui leite e mel,
16 por rejeitarem minhas ordenanças, profanarem meus dias de repouso sobremaneira e seguirem seu coração após seus ídolos.
17 Contudo, o meu olho tendo compaixão deles para não destruí-los nem consumi-los no deserto,
18 disse a seus filhos no deserto: “Não andei nos estatutos de vossos pais, nem conservai seus costumes, nem contaminai-vos com seus ídolos.
19 Eu sou Marya vosso Alaha; andai em meus mandamentos, observai minhas ordenanças [c] e as praticai [d] .
20 Santificai meus dias de repouso [e] e sirvam eles de sinal entre mim e vós; então saberão que eu sou Marya vosso Alaha [f] ”.
21 Mas havendo se rebelado os filhos contra mim, não andaram em meus mandamentos, nem observaram minhas ordenanças, nem as praticaram (pelas quais o homem viverá se as praticar), e profanaram meus dias de repouso. Então disse: “Derramarei minha ira e consumarei minha indignação contra eles no deserto”.
22 Mas tive compaixão por amor a meu Nome, para que não fosse profanado entre as nações a cujos olhos os fiz sair;
23 contudo, lhes jurei no deserto que os haveria de dispersar entre as nações e de espalhar entre os países [g] ,
24 por não praticarem minhas ordenanças, por rejeitarem meus mandamentos e profanarem meus dias de repouso, e os seus olhos irem após os ídolos de seus antepassados.
25 Eu, pois, lhes dei ordenanças que não eram boas e estatutos com os quais não poderiam viver;
26 e os considerei imundos por seus presentes quando ofereciam aos primogênitos e os fiz perecer, para que soubessem que eu sou Marya ’”.
27 Portanto, filho do homem, fala à casa de Yisrail, dizendo-lhes: “Assim diz o Senhor dos senhor es: ‘Também nisto blasfemaram vossos pais diante de mim, em sua iniquidade que cometeram contra mim;
28 pois havendo-os eu introduzido na terra que jurei lhes dar [h] , olharam para toda colina alta e toda árvore frondosa, para oferecer ali seus sacrifícios e apresentar ali também suas oferendas; também ali eles apresentaram seu cheiro agradável e derramaram ali suas libações.
29 Então eu os questionei: “Qual é o santuário idólatra aonde vós ides?” E é chamado seu nome Peraka [1] até hoje’”.

3 0 Portanto, ó filho do homem, dize à casa de Yisrail: “Assim diz o Senhor dos senhor es: ‘Apesar que vos contaminais na conduta dos vossos pais vos desviando após vossos ídolos,

31 oferecendo vossos próprios presentes e fazendo passar vossos próprios filhos pelo fogo, e vos contaminando com vossos ídolos até hoje, todavia pretendeis me consultar, ó casa de Yisrail? Vivo eu’ – declara o Senhor dos senhor es – ‘que não vos darei resposta alguma.

32 Não ocorrerá o que estais pensando quando afirmais: “Sejamos como as nações e como as tribos da terra, para servir às árvores e às pedras”.

33 Vivo eu’ – declara o Senhor dos senhor es – ‘que com mão forte, com braço alçado e com ira derramada hei de reinar sobre vós.

34 Eu vos tirarei das nações e vos recolherei dos países aos quais fostes espalhados com mão forte, com braço estendido e com ira derramada;

35 eu vos trarei ao deserto das nações e ali vos julgarei face a face.

36 Tal como julguei a vossos antepassados no deserto da terra do Egito, do mesmo modo vos julgarei [a] ’ – declara o Senhor dos senhor es.

37 Por debaixo da vara vos farei passar e vos farei entrar na disciplina do pacto;

38 eliminarei dentre vós os rebeldes que cometem iniquidade contra mim; eu vos expulsarei da terra onde habitais e não entrareis na terra de Yisrail; então saberão que eu sou Marya .

39 E vós, ó casa de Yisrail’ – assim diz o Senhor dos senhor es – ‘se não prestard atenção a mim, vá cada um servir seus ídolos, mas não mais profanem meu santo Nome com vossos presentes e com vossos ídolos.

40 Porque em meu santo monte, nos altos montes de Yisrail’ – declara o Senhor dos senhor es – ‘ali me servirá toda a casa de Yisrail com integridade; ali me deleitarei neles e ali visitarei suas primícias, as primícias das suas colheitas e as primícias de seus presentes em todas as suas coisas consagradas.

41 Como cheiro [b] agradável vos receberei quando vos tirar das nações e vos tenh recolhido das cidades às quais haviam sido dispersados e haverei sido santificado em vós à vista das nações [c] .

4 2 Então saberão que eu sou Marya , que vos fiz entrar na terra de Yisrail, à terr que jurei dar a vossos pais [d] .

43 Ali vos recordareis de vossos caminhos e todas vossas ações com as quais vos contaminastes, e franzireis vossa testa, por todas as maldades cometidas por vós.

44 Então sabereis que eu sou Marya , que tive compaixão de vós por amor a meu Nome, e não vos tratei de acordo com vossos maus caminhos nem de acordo

com vossas ações insensatas, ó casa de Yisrail’” – declara o Senhor dos senhor es
45 De novo veio a mim a palavra de Marya , dizendo:
46 Filho do homem, põe teu rosto para o caminho do sul, olha para o sul e profetiza contra o bosque que está para o sul,
47 e dize ao bosque do sul: “Escuta a palavra de Marya : Assim diz o Senhor do senhor es: ‘Eis que provocarei um incêndio em ti que devorará todas as tuas árvores, as verdes e as secas; a chama acesa não se extinguirá, e toda a superfície será queimada por ela, desde o sul até ao norte.
48 E toda carne o verá, porque eu Marya , o acendi; não se extinguirá’”.
4 9 Então disse: Ah! Senhor dos senhor es! Eis que eles me dizem: “Estás dizend uma parábola”.

20:3 [a] Pv 1:28; Ez 8:18 / **20:6** [b] Ex 3:8; Ez 20:15 / **20:7** [c] Lv 18:3 / **20:8** [d] Ex 32:1-9 / **20:9** [e] Ex 32:11-14 **20:10** [a] Ex 19:1 / **20:11** [b] Rm 10:5 / **20:19** [c] Ex 20:1-17 / [d] Dt 5:32 / **20:20** [e] Jr 17:22 / [f] Ex 6:7; 20:2 / **20:2** Dt 4:27 / **20:28** [h] Ne 9:22-24; Sl 78:55 / **20:36** [a] Sl 106:15; 1Co 10:5-10 / **20:41** [b] 2Co 2:14, 15 / [c] Is 5:16 / 11:17; 34:13

---

[1] **20:29** Significa *santuário idólatra* . Heb., *Bama* , que significa *lugar alto* .

Capítulo 21

A espada de Marya

1 Veio novamente a mim a palavra de Marya, dizendo:

2 Filho do homem, põe teu rosto a Orishlem, observa o santuário deles, profetiza contra a terra de Yisrail,

3 dizendo à terra de Yisrail: “Assim diz o Senhor dos senhor es: ‘Eis que estou contra ti; tirarei minha espada de sua bainha e eliminarei de ti o justo e o pecador.

4 Porquanto haverei eliminado de ti o justo e o pecador, por isso minha espada sairá de sua bainha contra toda carne, desde o sul até o norte;

5 então saberá toda a carne que eu Marya , tirei minha espada de sua bainha, e não mais voltará a ela’”.

6 Mas quanto a ti, ó filho do homem, geme com quebrantamento dos teus lombos; geme com amargura perante seus olhos.

7 E se te disserem: “Por que gemes?” Dize-lhes: “Por causa da notícia que vem: todo coração desfalecerá, toda mão se debilitará, todo espírito sofrerá e todo joelho fraquejará. Eis que virá e sucederá” – declara o Senhor dos senhor es.

8 Então veio a mim a palavra de Marya , dizendo:

9 Oh filho do homem, profetize e dize: “Assim diz o Senhor dos senhor es: A espada, a espada está afiada!

1 0 E está pronta para realizar uma matança, tem sido polida; preparada está para enfraquecer a família de meu filho e para desprezar todo ramo!’”

11 Eu entregarei a espada para prepará-la, para tomá-la com a mão, para que esteja polida e preparada, para entregá-la na mão do matador.

12 Implore e geme, ó filho do homem, porque ela está contra meu povo e contra todos os príncipes de Yisrail.

13 Bate as mãos [1] , porque isto é justo; mas se a família é desprezada, não ocorrerá – declara o Senhor dos senhor es.

14 Tu, pois, filho do homem, profetiza e golpeia mão contra mão, e a espada se duplicará, e a espada se triplicará porque é para a matança; a espada da grande matança os estremecerá,

15 para que se quebrantem seus corações e se multipliquem em todas as suas portas os que sofrem; à espada afiada e polida os entreguei; preparada está para a matança.

16 Segure firmemente minha mão direita, tome firmemente minha mão

esquerda, aonde esteja disposto meu rosto.
17 Também eu golpearei minhas mãos uma contra a outra, e farei com que se apazigue meu furor. Eu Marya falei.

O cerco de Orishlem profetizado
1 8 Voltou a vir a mim a palavra de Marya , dizendo:
19 Tu, pois, filho do homem, trace dois caminhos, por onde possa ir a espada do rei de Bavel; ambos sairão de uma mesma terra, a margem escolhida ao princípio do caminho da cidade eleita.
20 Trace um caminho para que a espada possa ir contra Rabá dos amonitas, contra Yehudá, e contra a fortificada Orishlem;
21 porque o rei de Bavel se deteve no princípio do caminho, na encruzilhada dos caminhos, para fazer uso da adivinhação; dispara uma flecha, consulta a seu ídolo, considera seu senhor io.
22 À sua direita assinala o presságio contra Orishlem. Que sejam postas emboscadas contra ela, que abra sua boca com seu poder, que alce sua voz com berreiro, que levante baluartes diante de suas portas, que ponha emboscadas e que construa torres de cerco.
23 Contudo, aos seus olhos será como adivinhação inútil; mas ele fará que se lembrem da iniquidade e serão capturados.
24 Portanto assim diz o Senhor dos senhor es: “Posto que lembrastes de vossa iniquidade no cativeiro de vossos pecados, contemplastes vossos pecados e todos os vossos artifícios, com poder serão capturados.
25 Quanto a ti, contaminado e pecador príncipe de Yisrail, porquanto chegou teu dia, o tempo de tua iniquidade e teu fim,
26 assim diz o Senhor dos senhor es: Despoja-te do turbante e depõe a coroa. Se exaltado o humilde e humilhado o que se exalta [a] .
27 Também isto lhe farei eu por causa da iniquidade e do engano, até que venha aquele a quem pertence o direito, e a ele o entregarei’”.
28 E quanto a ti, ó filho do homem, profetiza, dizendo: “Assim diz o Senhor dos senhor es acerca dos amonitas e de seu opróbrio”. Dirás: “A espada, a espada que está preparada para a matança, está afiada e polida,
29 devido a sua inútil visão e a sua adivinhação falsa, para te porem junto com os pescoços dos pecadores iníquos, porquanto chegou seu dia veio, o tempo de sua iniquidade e seu final.
3 0 Regresse-a à tua bainha; no lugar onde nasceste, ali te julgarei.
31 Derramarei minha indignação contra ti, soprarei com o fogo de meu furor

sobre ti e te entregarei nas mãos dos homens brutais, inventores de destruição.
32 Serás combustível para o fogo e teu sangue estará no meio da terra. Não haverá mais memória de ti, porque eu Marya falei”.

21:26 [a] Tg 4:10

---

[1] **21:13** Sinal de grande tristeza.

Capítulo 22

A sentença divina vem contra Orishlem

1 E veio a mim a palavra de Marya, dizendo:

2 Tu, ó filho do homem, julgue a cidade derramadora de sangue e lhe dê a conhecer toda sua abominação.

3 Tu, pois, dirás: “Assim diz o Senhor : Cidade que derrama seu próprio sangue no meio de si: chegou seu tempo. Também fez ídolos dentro de si para se contaminar.

4 Pelo sangue que derramaste te fez culpada, e te contaminaste com os ídolos que fizeste, teus dias se aproximarem e chegou o término dos teus anos. Portanto, eu te pus por motivo de afronta para as nações e por objeto de zombaria para todas as cidades.

5 Os que estiverem longe e os que estiverem perto de ti farão escárnio de ti, dizendo: “Cidade de reputação manchada e que abundou em suas iniquidades”.

6 Eis que os príncipes de Yisrail, cada um por sua tribo, estavam em ti para derramar sangue.

7 Em ti insultaram ao pai e à mãe, dentro de ti se tem oprimido o prosélito, e aos órfãos e às viúvas se tem defraudado em meio de ti.

8 Minhas coisas santas desprezaste, e profanaste meus dias de repouso.

9 Houve em ti mercenários que cometiam derramamento de sangue, comeram sobre os montes estando em meio de ti. Em meio de ti cometeram pecado.

1 0 Em ti descobriram a nudez do pai; no meio de ti cometeram imundícia com mulher menstruada.

11 Um cometeu abominação com a esposa de seu próximo, outro contaminou sua nora com fornicação e outro desonrou sua irmã, a filha de seu pai no meio de ti.

12 Eles receberam suborno em ti para derramar sangue; em ti se tomou a usura e têm sido excessivas as cargas em ti; defraudaram a seus próprios amigos enganosamente e te esqueceste de mim’ – declara o Senhor dos senhor es.

13 Também eu golpearei minhas mãos uma contra a outra devido à iniquidade que cometeste e devido ao sangue que foi derramado no meio de ti.

14 Poderá permanecer firme teu coração e tuas mãos poderão resistir nos dias quando eu agir? Eu Marya falei, e o farei.

15 Entre as nações te dispersarei, entre as cidades te espalharei,

16 e te repreenderei à vista das nações, então saberás que eu sou Marya ’”.

17 Veio depois a mim a palavra de Marya , dizendo:
18 Filho do homem: A casa de Yisrail se converteu em escória para mim; todos eles são como bronze, como estanho, como ferro, e chumbo mesclados com prata no interior de um forno.
19 Por isso, assim diz o Senhor dos senhor es: Posto que todos vós vos mesclast em escórias, eis que eu vos reunirei no meio de Orishlem.
20 Tal como se junta a prata, o bronze, o ferro, o estanho e o chumbo no interior de um forno e lhe assopra ao fogo para que se fundam, assim vos ajuntarei em minha indignação e em minha ira vos fundirei.
21 Assoprarei contra vós com o fogo de minha indignação, e vos fundirei dentro dela;
22 como se funde a prata no interior de um forno, assim se fundirão dentro dela. Então saberão que eu Marya derramei minha ira sobre vós.
23 Veio novamente a mim a palavra de Marya , dizendo:
24 Filho do homem, tu lhe dirás: “Tu és uma terra que não foi limpa; não tens sido regada nem a chuva caiu sobre ti”.
25 Seus profetas se rebelaram no meio dela como leão que ruge, que despedaça a presa; eles devoraram vidas e levaram as coisas preciosas de seus palácios por seu poderio.
2 6 Seus sacerdotes violaram minha lei e profanaram meu santuário; não fizeram diferença entre o santo e o imundo nem distinguiram entre o contaminado e o limpo; esconderam seus olhos quanto aos meus dias de repouso e tenho sido profanado no meio deles.
27 Seus príncipes cometem violência no meio dela como lobos para derramar sangue e destruir vidas, para conseguir lucros desonestos.
28 Seus profetas a recobriram com argamassa que cairá. Eles tiveram visões inúteis e lhes fazem augúrios falsamente, dizendo: “Assim diz Marya ”, sem que Marya tenha falado.
29 Defraudaram e prejudicaram ao povo da terra; oprimiram aos pobres e aos necessitados, e oprimiram injustamente ao que se voltou para mim.
30 Então busquei entre eles algum que levantasse um cercado e que se pusesse na brecha diante de mim a favor da terra, para que eu não a destruísse, porém não achei.
31 Portanto, derramei minha indignação sobre eles e com o fogo de minha ira os consumirei; retribuirei seus caminhos sobre suas cabeças – declara o Senhor dos senhor es.

Capítulo 23

Alegoria sobre Samaria e Orishlem

1 Outra vez veio a mim a palavra de Marya, dizendo:

2 Filho do homem, havia duas mulheres que eram filhas de uma mesma mãe,

3 as quais se prostituíram no Egito durante sua juventude; ali foram apertados seus seios e ali foi tirada sua virgindade.

4 A mais velha se chamava Ahla e a outra se chamava Ahliba; elas foram minhas e deram à luz filhos e filhas. O nome de Samaria é Ahla e o de Orishlem é Ahliba.

5 Ahla se prostituiu quando era minha, unindo-se amorosamente a seus amantes, os assírios, vizinhos seus,

6 ataviados com adornos púrpura, dominantes e governantes, jovens cobiçáveis, todos eles cavaleiros que montavam a cavalo.

7 Entregou-se à prostituição com eles, com o mais seleto dos assírios, e com todo aquele que se uniu amorosamente se contaminou com seus ídolos.

8 Tampouco abandonou a prostituição que cometera no Egito, pois a desonraram durante sua juventude e tiraram sua virgindade, e verteram sua fornicação sobre ela.

9 Por isso eis que eu a entreguei nas mãos dos seus amantes, nas mãos dos assírios, a quem se unira amorosamente.

10 Eles descobriram sua nudez, tomaram os filhos e as filhas dela, e mataram ela à espada. E ali se converteu em fofoca para as mulheres, as quais executaram juízos sobre ela.

11 Sua irmã Ahliba, havendo visto isto, corrompeu-se mais do que ela em sua paixão, e sua prostituição excedeu à prostituição de sua irmã.

12 Uniu-se amorosamente aos assírios, aos que exerciam domínio e aos governantes, vizinhos seus, cavaleiros ataviados com adornos cor púrpura que montavam a cavalo, todos eles jovens cobiçáveis.

13 E vi que o caminho de ambas se tinha contaminado.

14 Mas elas acrescentaram às suas prostituições, pois havendo visto desenhos de varões na parede [a] , imagens de caldeus pintados com pigmento,

15 cingidos com cinturões em seus lombos, fitas atadas em suas cabeças, todos eles com aspecto de guerreiros, à maneira dos babilônios e dos caldeus, terra onde nasceram,

16 quando os viu, uniu-se a eles, e enviou mensageiros à terra dos caldeus.

17 Vieram, pois, a ela os babilônios para se deitarem com ela e a contaminaram com a fornicação deles; ela se contaminou com eles, e sua alma os aborreceu.
18 Manifestou sua prostituição e descobriu sua nudez; então minha alma a aborreceu, como minha alma aborrecera a sua irmã.
19 Contudo, ela multiplicou sua prostituição, trazendo à memória os dias de sua juventude, quando se prostituiu na terra do Egito,
2 0 quando se uniu amorosamente com seus servos, cuja carne era como a carne dos jumentos, e cujos membros viris era como os membros viris dos cavalos [a] .
21 Tiveste saudade de tua juventude quando perdeste tua virgindade no Egito e teus seios juvenis foram apertados [b] .
22 Portanto, Ahliba, assim diz o Senhor dos senhor es: “Eis que eu suscitarei a todos teus amantes contra ti; aos quais tua alma aborrecera; os trarei contra ti.
23 Os babilônios e todos os caldeus te porão sobre cerco; os de Pute, Lude, Coa e todos os assírios junto com eles, jovens cobiçáveis, os que exercem domínio e os governantes, todos eles homens que esquartejam montados a cavalo.
24 Virão contra ti armados com carros e com rodas, e com multidão de nações; eles te rodearão com lanças, escudos e capacetes; os juízos lhes darei, mas te julgarão segundo seus juízos.
25 Porei meu zelo contra ti; com fúria quebrarão teu nariz, arrancarão tuas orelhas e os que te sobreviverem cairão à espada; capturarão a teus filhos e a tuas filhas e os que te sobrevivam serão consumidos pelo fogo.
26 Tomarão os utensílios de teu orgulho, e te despojarão de teus adornos.
27 Eliminarei de ti tua forma de pensar e tua prostituição, a qual trouxeste da terra do Egito, e não levantarás teus olhos para eles nem te lembrarás mais do Egito”.
28 Portanto, assim diz o Senhor dos senhor es: “Eis que eu te entregarei nas mãc dos que aborreces, nas mãos dos assírios, aos quais tua alma aborreceu.
29 Eles te golpearão com seu ódio, tomarão todo o produto do teu labor, e te deixarão nua e com frio, e será posta a descoberto a vergonha de tua prostituição e de tua iniquidade.
3 0 Estas coisas te serão feitas por causa de tua prostituição; pois te prostituíste após as nações e te contaminaste com seus ídolos,
31 e posto que andaste nos caminhos de tua irmã, porei seu cálice em tuas mãos”.
32 Assim diz o Senhor dos senhor es: “Beberás o cálice de tua irmã, fundo e larg serás motivo de riso e objeto de grande e completo escárnio.
33 De embriaguez e de miséria te encherás. O cálice de tua irmã Samaria é

cálice de estupor e desolação.
34 Tu o beberás até que te escorra, o cabelo cortarás e rasgarás teus seios, porque eu falei” – declara o Senhor dos senhor es.
35 Porquanto te esqueceste de mim para seguir teus ídolos, leva também, pois, tua iniquidade e prostituição”.
36 Então Marya me disse: Filho do homem, julgue a Ahla e a Ahliba, declare-lh sua abominação.
37 Porque cometeram adultério e há sangue em suas mãos; adulteraram com seus ídolos, e até seus filhos, que deram à luz para mim, queimaram no fogo.
38 Também me fizeram isto: contaminaram meu santuário naquele dia e profanaram meus dias de repouso;
39 quando sacrificaram seus filhos a seus ídolos, entraram em meu santuário naquele mesmo dia e o profanaram; assim o fizeram dentro de minha casa.
40 Também mandaram chamar alguns homens de longe, para que viessem a elas, aos quais enviaram mensageiros, e quando chegaram se banharam de imediato, pintaram os olhos e se ataviaram com seus adornos;
41 em seguida deitaram em leitos recobertos e prepararam mesas diante delas, e meu azeite e meu incenso estavam postos sobre elas.
42 Saía o som de seu gozo; também o dos homens que vieram de Seba e do deserto, os quais puseram braceletes nas mãos delas e formosas coroas sobre suas cabeças.
43 Então disse: “Nestas coisas cometeram adultério, e com atos de fornicação se prostituíram”.
44 E se deitavam com elas como quem se deita com uma prostituta, assim se deitavam com Ahla e com Ahliba, mulheres prostitutas.
45 Os homens justos as condenarão como a sentença de uma adúltera e com a sentença dos que derramam sangue, pois adúlteras são e há sangue nas suas mãos.
46 Portanto, assim diz o Senhor dos senhor es: “Fazei subir uma multidão contra elas e entregai-as ao terror e ao despojo.
47 E a multidão as apedrejará e as ferirá com suas espadas; matarão seus filhos e suas filhas, e incendiarão suas casas.
48 Porei fim à iniquidade da terra para que todas as mulheres aprendam, de maneira que não façais conforme a vossa prostituição.
49 Eu farei que vossa prostituição recaia sobre elas e levarão os pecados de vossos ídolos; então saberão que eu sou Marya ”.

23:14 [a] Ez 8:10 / **23:20** [a] Ez 16:26 / **23:21** [b] Ez 23:3

Capítulo 24

A panela fervente

1 Veio novamente a mim a palavra de Marya, no nono ano, ao décimo dia do
décimo mês, dizendo:

2 Filho do homem, escreve para ti o nome deste dia, porque este mesmo dia o
rei de Bavel atacou Orishlem.

3 Apresenta uma alegoria à casa rebelde, dizendo-lhes: “Assim diz o Senhor dos
senhor es: ‘Toma uma panela e verte água nela;

4 lança nela pedaços de carne bons e grossos, a espádua desossada, das
melhores ovelhas do rebanho;

5 depois acenda fogo com os ossos debaixo da panela, e queime-os debaixo
dela’.

6 Porque assim diz o Senhor dos senhor es: ‘Ai da cidade derramadora de sangu
na qual está colocada a panela [a] , e cuja iniquidade não saiu dela! Corte-a pedaço
por pedaço, sem que caia porção sobre ela.

7 Porque seu sangue está no meio dela, e a pôs sobre uma rocha; não a derramou
no solo para que pó não a cobrisse.

8 Para que subisse a indignação para tomar vingança, eu pus seu sangue uma
rocha desnuda, para que não seja coberta’.

9 Portanto, assim diz o Senhor dos senhor es: Ai da cidade derramadora de sang
Engrandecerei o estrangeiro e multiplicarei as lenhas.

10 Eu acenderei o fogo para cozinhar a carne e ferva bem, e os ossos se torrem.

11 Depois a porei a ferver sobre as brasas, para que se aqueça, funda-se seu
bronze, consuma-se no meio dela sua imundícia e se complete seu castigo.

12 Como figos podres, sua muita iniquidade não sairá dela, mas no fogo será
seu castigo.

13 Porquanto te contaminaste na prostituição e posto que quis te limpar, mas
não permitiste que te limpasse de tua imundícia, não serás mais purificada [b] até
que eu desencadeie minha ira sobre ti.

14 Eu Marya falei. Eu o trarei e eu o levarei a cabo, e não terei piedade, nem
compaixão, nem misericórdia. Eu te julgarei de acordo com teus caminhos e de
acordo com tuas obras’ – declara o Senhor dos senhor es”.

Hazquiel diante da morte de sua esposa

15 Veio, pois, a mim a palavra de Marya , dizendo:

16 Oh filho do homem: Eis que eu te tirarei com uma ferida repentina o deleite

de teus olhos [a] . Mas tu não te lamentarás, nem ficarás de luto, nem derramarás lágrimas;

17 Em vez disso, sofre tormento pelo sangue derramado dos mortos, mas não faças lamentação; põe teu manto, põe as sandálias em teus pés e não cubras os lábios nem comas pão de filhos dos homens.

18 Então falei ao povo pela manhã e pela tarde faleceu minha esposa; e na manhã seguinte fiz como me foi ordenado.

1 9 E o povo me disse: Não nos fará saber o que é isto que estás fazendo?

20 E eu lhes respondi: É a palavra de Marya veio a mim, dizendo:

21 “Dize à casa de Yisrail: ‘Assim diz o Senhor dos senhor es: “Eis que eu mesr profanarei meu santuário, o orgulho do vosso poder, o deleite dos vossos olhos e a propiciação de vossas almas. Vossos filhos e vossas filhas que vós abandonastes, cairão à espada.

22 Vós, pois, fareis como eu fiz: não cobrireis os lábios nem comereis pão de filhos de homens.

23 Não cortareis o cabelo e vossas sandálias estarão nos vossos pés. Não ficareis de luto nem vos lamentareis, antes sereis consumidos por vossa iniquidade e vos consolareis uns aos outros.

24 Hazquiel, pois, vos servirá de sinal, fareis tal como ele fez; então sabereis que eu sou o Senhor dos senhor es”’.

25 Quanto a ti, ó filho do homem, no dia que eu os despoje da força da alegria de seu orgulho, do deleite dos seus olhos, da propiciação por suas almas, de seus filhos e de suas filhas,

26 naquele dia virá a ti um que tenha escapado para proclamar a teus ouvidos.

27 Naquele mesmo dia, o que havia escapado abrirá tua boca, e tu falarás e já não estarás mudo, e lhes servirá de sinal; então saberão que eu sou Marya ”.

24:6 [a] Ez 24:9; Hc 2:12 / **24:13** [b] Jr 6:28-30; Ez 5:13; 22:24 / **24:16** [a] Ez 24:25

Capítulo 25

Profecia contra várias nações ao redor de Yisrail

1 Contra os amonitas. Então veio a mim a palavra de Marya, dizendo:

2 Oh filho do homem, põe teu rosto contra os amonitas e profetiza contra eles.

3 Dirás aos amonitas: “Prestai atenção à palavra do Senhor dos senhor es: Assim diz o Senhor dos senhor es: ‘Posto que vós dissestes: “Ah!” contra meu santuário quando foi profanado, e contra a terra de Yisrail quando foi desolada, e contra a casa de Yehudá quando foi em cativeiro,

4 por isso, eis que te darei em possessão aos filhos do oriente, e seus exércitos se assentarão em ti e montarão em ti suas tendas; eles comerão teus frutos e beberão teu leite.

5 Farei de Rabá uma estrebaria de camelos, e aos amonitas um redil de ovelhas; então saberão que eu sou Marya ’.

6 Assim diz o Senhor dos senhor es: ‘Por golpear com tuas mãos e pisoteado a terra com o sapatear de teus pés, e haver te regozijado em tua alma pela terra de Yisrail,

7 por isso, assim diz o Senhor dos senhor es: Eis que eu alçarei minha mão contra ti, entregando-te por despojo às nações; eu te exterminarei das nações, eu te eliminarei das cidades e te assolarei; então saberão que eu sou Marya ”””.

8 Contra Moabe. “Assim diz o Senhor dos senhor es: ‘Posto que Moabe e Seir dizem: “Eis que os da casa de Yehudá se encontram entre todas as nações”,

9 por isso, eis que deslocarei o ombro de Moabe e das cidades, de suas cidades e de seus arredores; o esplendor da terra, Bet-Jesimote, de Baal-Mon, e Quiriataim,

1 0 dos filhos do oriente e dos amonitas. Eu a darei por possessão, para que não haja memória de Rabá dos amonitas entre as nações.

11 Eu executarei juízo contra Moabe. então saberão que eu sou Marya ’”.

12 Contra Edom. “Assim diz o Senhor dos senhor es: ‘Posto que Edom se vingou da casa de Yehudá, lhes manteve a ira permanente e os enviou,

13 por isso assim diz o Senhor dos senhor es: “Eis que eu alçarei minha mão contra Edom e eliminarei dela a homens e animais; eu a converterei numa desolação desde Teman até Daran e cairá à espada.

14 Executarei minha vingança contra Edom mediante meu povo de Yisrail; conforme minha ira eles se vingarão de Edom e conforme minha indignação e conhecerão minha vingança”” – declara o Senhor dos senhor es.

15 Contra Filístia. “Assim diz o Senhor dos senhor es: ‘Porquanto os filisteus se vingaram, pois com o desejo de sua alma executaram vingança, destruindo uma antiga amizade,

16 por isso assim diz o Senhor dos senhor es: “Eis que eu alçarei minha mão contra os filisteus, devastarei Creta e eliminarei o restante das costas do mar.

17 E executarei contra eles minhas grandes vinganças com repreensão e com furor; então saberão que eu sou Marya , quando eu tiver executado minhas vinganças contra eles”’”.

Capítulo 26

1 Contra Tiro[a] . No undécimo ano, ao primeiro do mês, veio a mim a palavra de Marya, dizendo:
2 Filho do homem, posto que Tiro disse a respeito de Orishlem: “Ah! As portas das nações têm sido quebradas, voltaram-se para mim, ficou desolada e deserta”,
3 por isso, assim diz o Senhor dos senhor es: ‘Eis que eu estou contra ti, Tiro, e farei subir contra ti muitas nações, como o mar faz subir suas ondas,
4 E destruirão os muros de Tiro e demolirão suas torres. Retirarei dela seus escombros e a converterei numa pedra lisa.
5 Será um enxugadouro de redes no meio do mar, porque eu falei” – declara o Senhor dos senhor es – “e ela será despojo para as nações.
6 Suas filhas que estiverem no campo serão mortas à espada; então saberão que eu sou Marya ”.
7 Porque assim diz o Senhor dos senhor es: Eis que eu trarei desde o norte contra Tiro a Nabucodonosor, rei de Bavel, rei de reis [b] , com cavalos, carros, cavaleiros uma multidão e muita gente.
8 Matará à espada tuas filhas que estiverem no campo, porá sobre ti sentinelas, porá contra ti torres de cerco e levantará contra ti um escudo.
9 Dirigirá a ponta de seus aríetes contra tuas muralhas, e desarraigarão tuas torres com suas espadas.
1 0 O pó te cobrirá devido ao galopar de seus cavalos, e pelo grito de seus cavaleiros e pelo barulho das rodas de seus carros de guerra teus muros tremerão quando entre pelas tuas portas, como quem entra numa cidade em que se abriu brecha.
11 Com os cascos de seus cavalos pisarão todas as tuas ruas, a teu povo matará à espada, e lançará por terra teus fortes lugares altos.
12 Também saquearão tuas riquezas, tomarão posse de teus bens, derrubarão teus muros demolirão tuas casas preferidas, e lançarão no mar tuas pedras, tua madeira e tua riqueza.
13 Farei cessar [a] o ruído de tua música, e não se escutará mais o som de tua harp [b] .
14 E te converterei numa pedra lisa e um enxugadouro de redes. Nunca mais serás reconstruída, porque eu falei” – declara o Senhor dos senhor es.
15 Assim diz o Senhor dos senhor es a Tiro: “As ilhas tremerão pelo estrondo de teu colapso, do tormento dos teus mortos e da matança dos que sejam mortos no meio de ti.

16 Então descerão de seus tronos todos os príncipes do mar, tirarão seus mantos,
se despojarão dos adornos com que se ataviavam, e se vestirão de terror; no solo
se assentarão, ficarão aturdidos e estarão inquietos; ficarão estupefatos por tua
causa.
17 Entoarão uma lamentação por ti, e te dirão: ‘Como foste aniquilada, ó
moradora dos mares, cidade fortificada, que foste poderosa no mar; ela e seus
habitantes, que infundiam seu terror sobre todos seus moradores!
18 Agora tremerão as ilhas no dia de teu colapso; as ilhas se aterrarão no dia de
tua queda’”.
19 Assim diz o Senhor dos senhor es a Tiro: “Quando eu te converter numa cida
desolada, como uma cidade desabitada, e fizer subir contra ti o abismo e te
cubram as muitas águas,
20 então te farei descer junto com os que descem à cova, ao povo antigo, e te
farei habitar nas partes mais baixas da terra, nas ruínas antigas, junto com os que
descem à cova, para que nunca mais sejas habitada; e não permitirei tua
estabilidade na terra dos viventes.
21 Eu te entregarei à devastação [c] ; serás procurada mas não serás jamais achada
– declara o Senhor dos senhor es.

26:1 [a] Lc 10:14 / **26:7** [b] Dn 2:37 / **26:13** [a] Ap 18:22 / [b] Is 23:16; Am 6:5 / **26:21** [c] Ap 18:21

Capítulo 27

Lamentação pela queda de Tiro

1 Então veio a mim a palavra de Marya, dizendo:

2 Tu, ó filho do homem, entoa uma lamentação por Tiro [d] ;

3 e dize a Tiro, que está assentada no acesso ao mar, que comercia com as nações, com muitas ilhas: “Assim diz o Senhor dos senhor es: ‘Ó Tiro, tu disseste “Eu sou a coroa da formosura”.

4 Tuas fronteiras estão no coração dos mares; tua formosura os que te construíram aperfeiçoaram.

5 Trouxeram-te de Senir acácias e tábuas, e tomaram cedros do Líbano para te fazerem mastros.

6 Teus remos fabricaram com carvalhos de Bayshan e engastaram em tuas tábuas marfim das ilhas de Quitim.

7 Trouxeram do Egito tecidos de linho fino branco como adorno para ti, para te distinguir; materiais azul e púrpura te trouxeram das ilhas de Elisa para tua cobertura.

8 Os habitantes de Sidom e de Arvade foram teus remadores; teus homens hábeis, ó Tiro, eram teus timoneiros.

9 Os anciãos de Guebel e seus mais hábeis operários eram os que reparavam tuas brechas; todos os barcos do mar e seus marinheiros se achavam em teu lado ocidental.

10 Persas, lídios e os de Pute integravam teus exércitos como homens de guerra; os escudos e os capacetes penduravam em ti, e eram teu orgulho.

11 Os habitantes de Arvade com teus exércitos estavam de pé sobre teus baluartes e guardavam tuas torres; suas aljavas pendiam de tuas muralhas ao redor e fizeram plena tua formosura.

12 Tarshish era teu lugar de comércio pela abundância de tua riqueza; com prata, ferro, estanho e chumbo pagavam tuas mercadorias.

13 Javã, Tubal e Meseque comerciavam contigo com vidas de homens e objetos de bronze.

14 Os de Bete-Togarma pagavam tuas mercadorias com cavalos, cavaleiros e mulas.

15 Os habitantes de Daran também eram teus clientes e muitas ilhas eram o lugar do mercado para os produtos de tuas mãos; vasilhas de azeite e incenso te traziam como presentes.

16 Edom era teu lugar de comércio pela abundância de teus produtos; com tecido púrpura, linho fino branco, bordados, material azul, seda e mármore pagavam tuas mercadorias.
17 Yehudá e a terra de Yisrail comercializavam contigo com arroz, milho, mel, azeite e resina, os quais traziam para pagar tuas mercadorias .
18 Damasco era teu lugar de comércio devido à abundância de teus produtos e à abundância de tua riqueza, pelo vinho antigo e a lã branca.
1 9 Vedan e Javã vinham desde Uzal para comprar teus produtos; com ferro forjado te pagavam, cássia e canas aromáticas.
20 Daran era teu lugar de comércio; eles te traziam abundância do melhor do gado;
21 traziam a ti carneiros, ovelhas e cabritos.
22 Os comerciantes de Shevá e de Raamá te pagavam com o melhor das especiarias, pedras preciosas e ouro.
23 Haran, Calne e Éden, comerciantes de Shevá, e Assíria eram teu lugar de comércio.
24 Estes comerciavam contigo, pois traziam a ti mantos de tecido azul e bordados, e valiosos tesouros amarrados com cordas em milhares de caixas de madeira.
25 Os habitantes de Tarshish que se acham a teu lado ocidental traziam a ti carregamentos; tu te saciaste e chegaste a ser extremamente poderosa.
26 Teus remadores te introduziram ao coração dos mares e às muitas águas; o vento abrasador te destroçou no coração dos mares .
27 Tua riqueza, a paga de teus vizinhos que se acham a teu lado ocidental, todos os teus melhores homens de guerra, teus marinheiros, os que reparavam tuas brechas, os quais se acham a teu lado ocidental, todos os teus valentes guerreiros e toda a multidão que está no meio de ti, cairão no coração dos mares no dia da tua ruína.
2 8 Ao ruído dos gemidos dos teus timoneiros se estremecerão os que se achem teu redor.
29 E desembarcarão de suas embarcações todos os que empunham remos, os marinheiros e todos os timoneiros do mar permanecerão em terra.
30 Farão uma grande e amarga lamentação por ti; lançarão pó sobre suas cabeças e se revolverão em cinza.
31 Rasparão o cabelo por tua causa e se cingirão com cilício; chorarão amargamente por ti com lamentos.
32 Seus filhos entoarão lamentações por ti, dizendo: “Quem é como Tiro, que

estava assentada no meio do mar?”
33 Quando as tuas mercadorias saíam pelo mar saciavas a muitos povos; pela abundância de tua riqueza e de teu negócio enriqueceste aos reis da terra.
34 No momento de teu quebrantamento caíste nas profundezas das águas, e tuas mercadorias e toda tua gente caiu no meio de ti.
3 5 Todos os habitantes das ilhas ficaram atônitos por tua causa; seus reis estavam confusos e seus rostos derramaram muitas lágrimas.
36 Os comerciantes das nações assobiaram por tua causa; chegaste a ser para a destruição e deixarás de existir’”.

27:2 [d] Lc 10:14

Capítulo 28

Altivez do rei de Tiro

1 Acerca do rei de Tiro[a] . Então veio a mim a palavra de Marya, dizendo:

2 Filho do homem, dize ao príncipe [b] de Tiro: “Assim diz o Senhor dos senhor e
‘Mesmo quando se enalteceu teu coração e disseste: “Sou Alaha [c] ; estou
assentado na sede de Alaha, no coração dos mares”, tu és um filho de homem e
não Alaha, ainda que tenhas considerado teu coração como o coração de Alaha.

3 Talvez tu sejas mais sábio que Danieil [d] , ou tenhas percebido coisas ocultas
com tua sabedoria.

4 Com tua inteligência obtiveste riquezas, e acumulando prata e ouro em teus
tesouros.

5 Com tua grande sabedoria e mediante teu comércio aumentaste tua riqueza [e] , e
teu coração se enalteceu por causa da tua riqueza.

6 Portanto, assim diz o Senhor dos senhor es: “Posto que consideraste o fazer teu
coração como o coração de Alaha,

7 eis que eu trarei contra ti estrangeiros, os mais cruéis das nações, que
desembainharão suas espadas contra a formosura de tua sabedoria e profanarão
teu esplendor.

8 Farão que desças à destruição, e morrerás com a morte dos que são mortos no
coração dos mares.

9 Acaso dirás diante de teus homicidas: “Sou Alaha”? Pois tu és um filho de
homem e não Alaha nas mãos dos teus homicidas.

1 0 Pela mão de estranhos incircuncisos morrerás, porque eu o falei” – declara o
Senhor dos senhor es’”.

Alegoria da queda de Satanás

11 Novamente veio a mim a palavra de Marya , dizendo:

12 Filho do homem, entoa uma lamentação sobre o rei de Tiro, e dize a ele:
“Assim diz o Senhor dos senhor es: ‘Tu eras um modelo perfeito, cheio de
sabedoria e coroa de formosura.

13 Estavas no Éden, o jardim de Alaha [f] ; de toda pedra preciosa era teu atavio: o
sardio, a cornalina, a esmeralda, o berilo, a safira, o jaspe, a pedra de cristal e as
pérolas. Desde o dia em que foste criado encheste teus tesouros com ouro, e com
pedras preciosas teus armazéns.

14 Estavas junto com o querubim que está ungido cobrindo; eu te pus no monte
santo de Alaha, e estavas entre as pedras de fogo.

15 Irrepreensível andaste em teus caminhos desde o dia em que foste criado, até que se encontrou iniquidade em ti.
16 Por causa de teu grande comércio encheste teu interior de iniquidade, e pecaste. Então foste eliminado do monte de Alaha e te expulsei, ó querubim que cobre, do meio das pedras de fogo.
17 Por se enaltecer teu coração por causa de tua formosura; por isso te lancei por terra diante dos reis e te entreguei a eles como espetáculo.
18 Por causa da multidão de teu engano e da injustiça de teu comércio, profanaste teu santuário. Tirarei fogo do teu meio para que te consuma e te reduza a cinzas sobre a terra aos olhos de todos quanto te vejam.
19 E todos os que te conheçam entre as nações se surpreenderão por tua causa. És para a destruição e não existirás mais'".

Palavra de Marya contra Sidom

20 Acerca de Sidom. Voltou a vir a mim a palavra de Marya , dizendo:
21 Filho do homem: Põe teu rosto contra Sidom e profetiza contra ela,
22 dizendo: "Assim diz o Senhor dos senhor es: 'Eis que eu estou contra ti, ó Sidom. Serei glorificado no meio de ti, e saberão que eu sou Marya , quando tiver executado sobre ela meus juízos e tiver sido santificado nela,
23 e enviei pestilência sobre ela, e derramamento de sangue nas suas ruas, e caiam seus mortos à espada no meio dela, pela espada que a rodeará. Então saberão que eu sou Marya .
24 E não mais haverá espinheiros cruéis nem dores agudas para a casa de Yisrail da parte de todos os que a rodeiam e a depreciam. Então saberão que eu sou o Senhor dos senhor es'.
25 Assim diz o Senhor dos senhor es: 'Quando eu tiver reunido a casa de Yisrail das nações entre as quais foram dispersos, e me santificar entre eles aos olhos das nações, então habitarão na terra que dei a meu servo Yaqob.
26 Habitarão nela seguros; construirão casas e plantarão vinhedos, e morarão confiantes quando eu executar os juízos contra todas as nações ao seu redor, as quais querem lhes fazer dano. Então saberão que eu sou Marya seu Alaha'".

28:1 [a] Lc 10:14 / **28:2** [b] Ap 12:4 / [c] Ez 28:6, 9; 2Ts 2:4 / **28:3** [d] Dn 1:20; 2:20; 5:11 / **28:5** [e] Ap 18:3 / **28:** 3:1, 24

Capítulo 29

Palavra de Marya contra o Egito

1 Contra Egito. No décimo ano, no décimo mês, no duodécimo dia, veio a mim
a palavra de Marya, dizendo:

2 Filho do homem: Põe teu rosto contra o faraó, rei do Egito [a] , e profetiza contra
ele e contra todo o Egito.

3 Fala e diga: “Assim diz o Senhor dos senhor es: ‘Eis que estou contra ti, ó fara
rei do Egito, grande dragão estendido no meio dos rios que diz: “Meu é o rio, eu
o fiz”.

4 Eu colocarei cabresto em tuas queixadas, e farei que se apeguem os peixes dos
teus rios às tuas escamas. Então te tirarei do meio de teu rio com todos os peixes
de teu rio apegados às tuas escamas.

5 Eu te lançarei no deserto, a ti e a todo o peixe de teu rio. Cairás sobre a
superfície do campo e não serás recolhido nem sepultado. Eu te entreguei por
alimento para as bestas do campo e às aves do céu.

6 Então saberão todos os habitantes do Egito que eu sou Marya , porque foste
como bordão de cana para a casa de Yisrail.

7 Quando eles te tomaram em suas mãos, suas mãos foram traspassadas; quando
se apoiaram sobre ti, te quebraste e lhes estreme ceste seus lombos’.

8 Por isso, assim diz o Senhor dos senhor es: ‘Eis que trarei a espada contra ti, e
exterminarei em ti aos homens e aos animais.

9 A terra do Egito se converterá num lugar devastado e assolado. Então saberão
que eu sou Marya . Porquanto disseste: “Meu é o rio, eu o fiz”,

10 por isso estou contra ti e contra teu rio; entregarei a terra do Egito à
devastação, e à desolação desde a atalaia de Sona até à fronteira de Cuxe.

11 Não cruzará através dela pé de homem, nem pata animal. Não será habitada
durante quarenta anos.

12 Entregarei a terra do Egito à devastação no meio de cidades desertas, e suas
cidades se converterão num lugar desolado por quarenta anos, em meio de
cidades devastadas. Eu dispersarei o Egito entre as nações, e os dispersarei entre
as cidades.

13 Assim diz o Senhor dos senhor es: ‘Depois dos quarenta anos eu reunirei os
egípcios das nações entre as quais foram dispersos.

14 Eu restaurarei o Egito de seu cativeiro e os farei habitar na terra de Patros, na
terra que os havia vendido. Ali formarão um modesto reino.

15 Eles se converterão no mais modesto de todos os reinos, e nunca mais se levantarão sobre as nações, pois os reduzirei, para que não subjuguem as nações.
1 6 Eles não serão mais objeto de esperança nem de lembrança de iniquidade para a casa de Yisrail, porque os seguiram. Então saberão que eu sou o Senhor do senhor es’”.

Profecia acerca da invasão do Egito

17 No ano vinte e sete, no primeiro mês, no primeiro dia do mês, veio a mim a palavra de Marya , dizendo:
18 Filho do homem: Nabucodonosor, rei de Bavel, submeteu a todo seu exército a uma grande tirania contra Tiro: em toda a cabeça houve calvície e todo ombro ficou despelado. Mas não receberam retribuição alguma nem ele nem seu exército por parte de Tiro, pela tirania que exerceram contra ela.
19 Por isso, assim diz o Senhor dos senhor es: Eis que entregarei a Nabucodonosor, rei de Bavel, a terra do Egito, e ele lhe arrebatará suas posses, levará em cativeiro e tomará despojo dela. Essa será a retribuição para seu exército.
20 A terra do Egito lhe entregarei pelo serviço que prestou contra Tiro – declara o Senhor dos senhor es.
21 Naquele dia farei surgir o poder da casa de Yisrail e abrirei tua boca no meio deles. Então saberão que eu sou o Senhor dos senhor es.

29:2 [a] Jr 44:30; Ez 30:22; 32:2

Capítulo 30

O Egito e seus aliados caem juntos

1 Em seguida veio a mim a palavra de Marya, dizendo:

2 Filho do homem, profetiza e dize: “Assim diz o Senhor dos senhor es: ‘Gemei dizendo: “Ai do dia!”

3 Porque se aproxima o dia, aproxima-se o dia de Marya ; dia nublado, o tempo das nações.

4 A espada virá contra o Egito e haverá consternação em Cuxe, quando caírem traspassados no Egito, levem sua riqueza e desarraiguem seus fundamentos.

5 Os cuxitas, os de Pute, os lubios, toda Arábia, Cube e os descendentes da terra da aliança cairão à espada junto com eles’.

6 Assim diz o Senhor dos senhor es: ‘Cairão os que apoiam o Egito, e será quebrada a força de seu poder; desde a atalaia de Sona cairão à espada nela’ – declara o Senhor dos senhor es.

7 ‘Serão assolados no meio das terras desoladas, e suas cidades estarão entre as cidades devastadas.

8 Então saberão que eu sou Marya , porque ateei fogo no Egito e foram derrotados todos os que os apoiavam.

9 Naquele dia sairão emissários de minha presença vertiginosamente, para destruir a confiada Cuxe; comoção haverá entre eles no dia do Egito; e eis que vem’.

1 0 Assim diz o Senhor dos senhor es: Eu entregarei a riqueza do Egito nas mãos de Nabucodonosor, rei de Bavel,

11 a ele e aos mais cruéis de seu povo que vêm a devastar a terra; desembainharão suas espadas contra o Egito, e encherão a terra de mortos à espada.

12 Eu converterei os rios numa devastação e entregarei o país nas mãos dos maus, desolarei totalmente a terra mediante estrangeiros; eu Marya falei’.

13 Assim diz o Senhor dos senhor es: Destruirei os ídolos e suprimirei os deuses falsos de Mênfis; nunca mais haverá príncipe na terra do Egito.

14 Farei que deixe de existir a terra de Patros, atearei fogo a Tza’an, e executarei juízos contra Nô [1] .

15 Derramarei meu furor sobre Sim, a fortaleza do Egito, e acabarei com as riquezas de Nô.

16 Incendiarei o Egito e Sim se perturbará; em Nô se abrirá brecha e Mênfis se

converterá em ruínas.
17 Os jovens de Mapi-Beset serão como água e cairão à espada, e os que sobreviverem irão ao cativeiro.
18 Em Tafnes [2] se escurecerá o dia quando eu quebrar ali a vara do Egito, e o esplendor do seu poder cessará nela; uma nuvem a cobrirá e suas filhas irão em cativeiro.
19 Executarei juízo no Egito; então saberão que eu sou Marya ’”.
20 No undécimo ano, ao sétimo dia do primeiro mês, veio a mim a palavra de Marya , dizendo:
21 Filho do homem, eu quebrei o braço de faraó, rei do Egito, e não foi atado para que se cure. Não lhe porão bálsamo nem será ligado com ataduras, nem recobrará a saúde para que empunhe a espada.
22 Por isso, assim diz o Senhor dos senhor es: “Eis que eu estou contra o faraó, [1] do Egito; quebrarei seus fortes braços e farei a espada cair de suas mãos.
23 Dispersarei os egípcios entre as nações e os espalharei pelas cidades.
2 4 Mas fortalecerei os braços do rei de Bavel e porei minha espada em suas mãos; ele cortará os braços ao faraó, o qual gemerá diante dele com os gemidos de um ferido de morte.
25 Eu fortalecerei os braços do rei de Bavel, mas os braços do faraó cairão. Então saberão que eu sou Marya , quando puser minha espada nas mãos do rei de Bavel, e ele a desembainhe contra a terra do Egito.
26 Dispersarei os egípcios entre as nações e os espalharei pelas cidades; então saberão que eu sou Marya ”.

---

[1] **30:14** Isto é, *Tebas* . / [2] **30:18** Aram., *Tarpis* .

Capítulo 31

Figura do cedro do Líbano

1 No undécimo ano, no terceiro mês, o primeiro do mês, veio a mim a palavra de Marya, dizendo:

2 Filho do homem, dize ao faraó, rei do Egito, e à sua multidão: “A quem te comparaste em tua grandeza?

3 Eis o assírio, um cedro no Líban o, de formosos ramos, abundante sombra e elevada altura, e sua folhagem estava entre a espessura.

4 As águas o fizeram crescer, as correntes profundas o fizeram se desenvolver; os rios fluíam em torno do lugar onde estava plantado, e lançou seus ramos por cima de todas as árvores do campo.

5 Por isso superou em altura a todas as árvores do campo; multiplicaram-se seus brotos e se estendeu sua ramagem devido às abundantes águas que o fizeram crescer.

6 Em seus ramos fazia seu ninho toda ave do céu, debaixo dos seus ramos pariam todas as bestas do campo, e muitas nações moravam à sua sombra.

7 Era formoso em sua grandeza e pela exuberância de sua folhagem, pois suas raízes estavam entre águas abundantes.

8 Os cedros não o superavam no jardim de Alaha, as acácias não podiam se comparar com seus ramos, e os sicômoros não tinham ramagem semelhante à sua. Nenhuma árvore no jardim de Alaha era igual a ele em sua formosura.

9 Formoso o fiz pela exuberância de sua folhagem, pelo qual o invejaram todas as árvores do Éden, o jardim de Alaha.

10 Portanto, assim diz o Senhor dos senhor es: ‘Porque cresceste em tua elevaçã floresceu seu broto entre a espessura, e seu coração se enalteceu devido à sua altura,

11 o entregarei nas mãos da mais poderosa das nações, a qual lhe fará segundo seu pecado e acabará com ele.

12 Estrangeiros o destruirão, os mais cruéis das nações; sobre os montes o lançarão e sobre todos os vales cairão seus ramos, e seus brotos serão quebrados em todos os vales da terra; de sua sombra se apartarão todos os povos da terra e o abandonarão.

13 E quando cair, pousará nele toda aves do céu, e debaixo de seus ramos se acolherá toda besta do campo,

14 para que não se exalte por sua altura nenhuma das árvores junto às águas,

nem brotem suas folhas entre a espessura, nem se elevem nem sejam semelhantes a eles nenhum dos que são bem regados, pois todos eles foram entregues à morte, às partes mais baixas da terra, entre os filhos dos homens que desciam à cova’.

15 Assim diz o Senhor dos senhor es: ‘No dia em que ele desceu ao Shiol eu fiz que houvesse luto; o abismo profundo o cobriu, contive seus rios e as muitas águas se detiveram; fiz com que o Líbano experimentasse tristeza por ele e todas as árvores do campo se debilitaram.

16 A terra tremeu devido ao som de sua queda, quando o fiz descer ao Shiol junto com os que descem à cova; todas as árvores do Éden, os seletos e formosos do Líbano que estão bem regados foram confortados nas partes mais baixas da terra.

1 7 Também eles desceram junto com ele ao Shiol para ter com os mortos à espada, sim, e sua descendência se assenta à sua sombra entre as nações.

18 A qual das árvores do Éden podes te comparar em glória e grandeza? Desceste junto com as árvores do Éden às partes mais baixas da terra; jazerás entre os incircuncisos, junto com os mortos à espada. Este é o faraó e toda a sua multidão’” – declara o Senhor dos senhor es.

———————

Capítulo 32

Lamentação pelo rei do Egito

1 No undécimo ano, no mês duodécimo, ao dia primeiro do mês, veio a mim a palavra de Marya, dizendo:

2 Filho do homem, entoa uma lamentação por faraó, rei do Egito, e dize-lhe: “Chegaste a ser semelhante a um leão entre as nações; eras como um dragão dos mares, porque rugias em teus rios, agitavas as águas com teus pés e pisavas teus rios”.

3 Assim diz o Senhor dos senhor es: “Eis que eu estenderei minha rede contra ti em companhia de muitas nações, e elas te levantarão em minha rede.

4 Então te lançarei por terra; e te lançarei sobre a superfície do campo, e farei pousar sobre ti toda ave do céu, e que toda besta da terra se sacie de ti.

5 Lançarei tua carne sobre os montes, e os vales se encherão de teus vermes.

6 A terra de teus videntes salpicarei com teu sangue, e os montes e os vales se encherão de ti.

7 Quando te extinguires, cobrirei os céus e escurecerei suas estrelas; o sol se cobrirá com nuvens e a lua não iluminará com sua luz [a] .

8 A todas as resplandecentes luminárias do céu escurecerei por tua causa, e formarei trevas sobre a terra” – declara o Senhor dos senhor es.

9 “Farei desfalecer o coração de muitos povos, quando fizer chegar a notícia de tua queda entre as nações, e pelas cidades as quais tu não conheces.

10 Farei com que muitas nações fiquem pasmadas por tua causa, e que se aterrem seus reis quando fizer brandir minha espada perante eles; medo terão e se aterrarão cada qual por sua vida, no dia da tua queda”.

11 Assim diz o Senhor dos senhor es: “A espada do rei de Bavel virá contra ti.

12 Com espada de homens valentes farei cair tua multidão; todos eles, os mais cruéis das nações, saquearão a fortaleza do Egito; e será despojado de toda a sua riqueza.

13 Farei perecer seu gado junto a muitas águas; nunca mais as agitará o pé do homem nem casco de gado.

14 Então eu farei que suas águas se assentem, e farei fluir seus rios como o azeite” – declara o Senhor dos senhor es.

15 “Quando converter num lugar desolado a terra do Egito e a terra seja totalmente devastada, e quando tiver ferido a todos seus habitantes, então saberão que eu sou Marya ”.

16 Esta é a lamentação, e as filhas das nações a entoarão; pelo Egito e por toda a sua opulência – declara o Senhor dos senhor es.

17 No undécimo ano, aos quinze dias do mês, veio a mim a palavra de Marya , dizendo:

18 Filho do homem: entoa uma lamentação pela multidão do Egito, e faze descer seu povo entre as nações poderosas às partes mais baixas da terra, junto com os que descem à cova. Desce desde as doces águas e jaze junto com os incircuncisos.

19 Cairão juntos com os mortos à espada, a ele e a toda a sua multidão o arrastarão.

2 0 Os governantes das nações juntamente com seus jovens falarão desde o interior do Shiol; os incircuncisos descerão e jazerão junto com os mortos à espada.

21 Ali está a Assíria com toda a sua multidão ao redor de seu sepulcro; todos eles são mortos abatidos à espada,

22 os que fizeram seu sepulcro nas partes mais profundas da cova.

23 Sua multidão está ao redor do seu sepulcro, todos os mortos abatidos à espada, por haver provocado destruição na terra dos viventes.

24 Ali está Yilam com toda a sua multidão ao redor do seu sepulcro; todos os mortos abatidos à espada; os incircuncisos desceram às partes mais baixas da terra, por haver provocado destruição na terra dos viventes; levaram com sua ignomínia junto com os que descem à cova.

25 Entre os mortos lhe estenderam um leito, em meio de sua multidão, cujo sepulcro rodeiam todos os incircuncisos mortos à espada. Por haver provocado destruição na terra dos viventes, levaram com sua ignomínia junto com os que descem à cova; foram considerados entre os mortos.

26 Ali estão Meseque e Tubal com toda sua multidão ao redor de seus sepulcros todos eles são os incircuncisos mortos à espada, por haver provocado destruição na terra dos viventes.

27 Jazerão com os valentes que caíram junto com os incircuncisos, os quais desceram ao Shiol com suas armas de guerra, cujas espadas puseram debaixo de suas cabeças; sua iniquidade está sobre seus ossos, por haver provocado destruição com seu poder na terra dos viventes.

28 Tu, pois, jazerás entre os incircuncisos e dormirás com os mortos à espada.

29 Ali está Edom com seus reis e todos seus príncipes, que com o seu poder foram considerados entre os mortos à espada; jazerão com os incircuncisos e junto com os que descem à cova.

3 0 Ali estão os príncipes do norte com todos os sidônios que desceram junto com os mortos, quando foram envergonhados e quebrantados apesar de seu poder; os incircuncisos jazeram junto com os mortos à espada, e levaram com sua ignomínia junto com os que descem à cova.

31 A estes olhará o faraó, e se consolará por toda a sua multidão, os mortos à espada; o próprio faraó e toda sua multidão – declara o Senhor dos senhor es,

32 pois eu provoquei sua ruína na terra dos viventes e o fiz jazer entre os incircuncisos, junto com os mortos à espada, ao faraó e toda a sua multidão – declara o Senhor dos senhor es.

32:7 [a] Mt 24:29; Mc 13:24; Ap 8:12

Capítulo 33

A responsabilidade de uma sentinela

1 Veio novamente a mim a palavra de Marya, dizendo:

2 Filho do homem, fale aos membros do teu povo, e dize-lhes: “Quando eu trouxer a espada contra o país, a gente do país tomará um homem dentre eles e o porá como sentinela para eles.

3 E quando ele vir vim a espada contra eles, tocará a trombeta para advertir o povo [a] ;

4 e qualquer que ouvir o som da trombeta e não se der por avisado [b] , e quando chegue a espada a vida tirará, seu sangue será sobre sua cabeça [c] ;

5 mas caso se deu por avisado livrará sua vida.

6 Mas quando a sentinela veja que vem a espada e não toca a trombeta, nem adverte o povo, e ao chegar a espada tira a vida de algum deles, essa pessoa perdeu a vida por causa de seus pecados, porém eu demandarei seu sangue das mãos da sentinela [d] ”.

7 A ti, ó filho do homem, te pus como sentinela para a casa de Yisrail, para que ouças a palavra da minha boca e lhes advirta da minha parte.

8 Quando eu diga ao iníquo: “Morrerás irremediavelmente”, mas tu não falas ao iníquo para lhe advertir de seu caminho, o iníquo morrerá por causa de sua iniquidade, porém eu demandarei seu sangue de tuas mãos.

9 Mas se tu advertires o iníquo para que ele se aparte de seu caminho e ele não se aparta, ele morrerá por causa de sua iniquidade, mas tu livraste tua vida.

A esperança dos pecadores

10 Tu, pois, filho do homem, dize à casa de Yisrail: “Vós dissestes assim: ‘Nossa iniquidade e nossos pecados estão sobre nós, e temos sido consumidos por eles; como, pois, poderemos viver?’”

11 Dize-lhes: “Vivo eu” – declara o Senhor dos senhor es – “que não quero a morte do iníquo, antes que o iníquo se arrependa de sua iniquidade e viva [a] . Arrependei-vos, pois, e apartai-vos de vossos maus caminhos para que não morrais, ó casa de Yisrail”.

12 Além disso, ó filho do homem, dize aos membros do teu povo: “A justiça do justo não o livrará no dia que pecar, e ao iníquo não lhe será tropeço sua iniquidade no dia em que se apartar de sua iniquidade [b] . Assim, pois, o justo não viverá no dia em que pecar”.

13 Quando eu disser ao justo: “Certamente viverás”, e ele, confiado em sua

justiça, depois comete iniquidade, não se lhe recordará toda a justiça que praticara, mas por causa da iniquidade que cometeu, morrerá.

14 Mas havendo eu dito ao iníquo: “Certamente morrerás”, e ele se aparta dos seus pecados e pratica o direito e a justiça,

15 e restitui o penhor que tomara, e devolve o que obtivera por fraude e se conduz segundo os mandamentos da vida sem cometer iniquidade, certamente viverá, não morrerá.

1 6 Não se terá memória de nenhum dos pecados que cometera, antes viverá pelo direito e pela justiça que praticou.

17 Contudo, os membros do teu povo declaram: “O caminho de Marya não é bom”. São seus próprios caminhos que não são bons.

18 Quando o justo se apartar de sua justiça e cometa iniquidade, morrerá por causa de sua iniquidade.

19 E quando o iníquo se aparte de sua iniquidade, e pratique o direito e a justiça, viverá por causa deles.

20 Contudo, vós declarais: “O caminho de Marya não é bom.” Eu vos julgarei a cada um de vós conforme vossos caminhos, ó casa de Yisrail.

21 No undécimo ano de nosso cativeiro, ao quinto dia do décimo mês, chegou a mim um fugitivo de Orishlem para me dizer: A cidade foi devastada.

22 Mas antes da chegada do fugitivo a mim, a mão de Marya viera sobre mim pela tarde, e Ele abrira minha boca até que o fugitivo chegasse a mim pela manhã, e ao se abrir minha boca não estive mais mudo.

23 Então veio a mim a palavra de Marya , dizendo:

24 Filho do homem, os que habitam nestes lugares em ruínas da terra de Yisrail dizem: “Abraham, sendo um só homem, tomou posse da terra; e nós que somos muitos, não tomaremos posse dela?”.

25 Portanto, dize-lhes: “Assim diz o Senhor dos senhor es: ‘Embora vós comeis sangue, e levantais vossos olhos a vossos ídolos enquanto bebeis sangue, pretendeis tomar posse da terra?

26 Vós confiais em vossas espadas, cometeis abominação e contaminais cada um a mulher do seu próximo, pretendeis tomar posse da terra?’”

27 Tu lhes dirás: “Assim diz o Senhor dos senhor es: ‘Vivo eu, que todos os que acham em lugares em ruínas, cairão à espada, e a todos os que se encontrem em campo aberto os entregarei como alimento às feras, e todos os que estiverem nas grutas e nas cavernas morrerão pela peste.

2 8 Converterei a terra em uma desolação e em objeto de assombro, e cessará dela o esplendor de seu poder; os montes de Yisrail ficarão desolados e não

haverá ninguém que passe por ali.
29 Então saberão que eu sou Marya , quando converter a terra em uma desolaçã
e em objeto de assombro, devido a toda a abominação que cometeram’”.
30 Quanto a ti, ó filho do homem, os membros do teu povo maquinam contra ti
junto aos muros e às portas das casas; falam um com o outro, cada um com seu
irmão, dizendo: “Vinde, ouvi qual é a palavra que vem de Marya ”.
31 O povo vem a ti, e eles se assentam diante de ti; ouvem tuas palavras, mas
não as praticam, pois há falsidade em sua boca, e seguem as intenções de seu
coração.
32 Tu és considerado por eles como uma canção, como uma voz agradável,
como uma suave harpa; ouvem tuas palavras, mas não as praticam [a] .
33 Mas quando tuas palavras se cumprirem, então saberão que eras profeta entre
eles.

33:3 [a] Ne 4:18-20; Is 58:1; Ez 33:9 / **33:4** [b] 2Cr 25:16; Jr 6:17; Zc 1:4 / [c] Ez 33:5 / **33:6** [d] Ez 3:18; 33:8 / 3
18:23 / **33:12** [f] 2Cr 7:14; Ez 18:21, 24; 33:19, 20 / **33:32** [a] Mt 7:24-27; Jo 13:17; Rm 2:13; Tg 1:22-25

Capítulo 34

Profecia contra os maus pastores

1 Veio, pois, a mim a palavra de Marya, dizendo:

2 Filho do homem, profetiza contra os pastores [b] de Yisrail; profetiza e dize-lhes “Pastores, assim diz o Senhor dos senhor es: ‘Ai dos pastores de Yisrail que apascentam a si mesmos! Os pastores não apascentam as ovelhas.

3 Comem o melhor delas, vestem-se com sua lã, degolam as cevadas, mas não apascentam as ovelhas.

4 À fraca não fortaleceram, nem curaram a enferma, nem ligaram a fraturada, nem fizeram voltar a desgarrada, nem buscaram a perdida; antes as subjugaram violentamente.

5 Minhas ovelhas se dispersaram por falta de pastor [c] , e se converteram em alimento para toda fera do campo.

6 Minhas ovelhas andaram errantes por todos os montes e por toda colina alta; minhas ovelhas foram dispersadas por toda a terra e não há quem as busque nem quem as ajunte’”.

7 Por isso, escutai, ó pastores, a palavra de Marya :

8 “Vivo eu” – declara o Senhor dos senhor es – “posto que minhas ovelhas viera a ser presa e meu rebanho se converteu em alimento para toda fera do campo por falta de pastor, pois os pastores não apascentaram as minhas ovelhas, antes os pastores apascentaram a si mesmos e não apascentaram as minhas ovelhas”,

9 por isso, escutai, ó pastores, a palavra de Marya :

10 “Assim diz o Senhor dos senhor es: ‘Eis que eu estou contra os pastores; demandarei minhas ovelhas de suas mãos e farei com que deixem de apascentar minhas ovelhas. Livrarei minhas ovelhas de sua boca, para que não lhes sirvam mais de alimento’”.

Marya, o Pastor do rebanho

11 Assim diz o Senhor dos senhor es: Eis que eu mesmo buscarei minhas ovelha eu cuidarei delas [a] .

12 Como pastor que cuida de seu rebanho no dia de uma violenta tempestade, do mesmo modo eu cuidarei de minhas ovelhas e as recolherei de todas as terras às quais haviam sido dispersadas no dia nublado e de densa escuridão.

13 Eu as tirarei das nações, as recolherei das cidades e as trarei à sua própria terra; eu as apascentarei nos montes de Yisrail, pelos vales e por todo lugar habitado da terra.

14 Em lugares de bons pastos as apascentarei; nos altos montes de Yisrail estará seu redil. Ali se deitarão num bom redil e pastarão em suculentos pastos nos montes de Yisrail.
15 Eu apascentarei as minhas ovelhas e eu as farei repousar – declara o Senhor dos senhor es.
16 Eu buscarei a perdida e voltarei a trazer a desgarrada, atarei a fraturada, fortalecerei a fraca, preservarei a cevada e a forte. Com justiça as apascentarei.
17 Mas quanto a vós, rebanho meu, assim diz o Senhor dos senhor es: "Eis que e julgarei entre ovelha e ovelha, e entre carneiro e carneiro [b] .
18 Não vos basta, ó pastores, com o bom pasto no qual apascentam, para que tenham que pisotear o resto de seus pastos com vossos pés; e beber água para que a água que reste limpa, enturvá-la com vossos pés?
19 Minhas ovelhas comem o que pisaram vossos pés, e bebem a água que enturvaram com vossos pés".
2 0 Portanto, assim diz o Senhor dos senhor es: Eis que eu julgarei entre a ovelh gorda e a ovelha magra.
21 Porquanto vós derrubastes com vossos francos e vossos ombros, e escorneastes com vossos chifres a todas as fracas até dispersá-las fora,
22 eu resgatarei as minhas ovelhas e nunca mais serão presa para eles; e eu julgarei entre ovelha e ovelha, e entre carneiro e carneiro.
23 Então lhes levantarei um pastor que as apascentará [c] : David meu servo; ele a apascentará e será seu pastor [d] .
24 E eu Marya , serei seu Alaha, e David meu servo será príncipe no meio deles
25 Estabelecerei um pacto de paz com eles, e eliminarei as bestas ferozes da terra, de maneira que morem seguros no deserto e durmam no bosque.
26 Darei a eles minha bênção ao redor de minha colina; farei descer chuva a seu tempo será chuva de bênção.
27 As árvores da terra produzirão fruto e a terra entregará seu produto. Habitarão seguros em sua terra, e saberão que eu sou Marya , quando eu quebrar seu jugo e os livrar da mão dos que os subjugaram.
28 Nunca mais serão uma presa para as nações, nem as devorarão as feras selvagens, antes habitarão seguros e não sofrerão dano algum.
2 9 E eu lhes farei um jardim de paz e não mais serão oprimidos pela fome na terra; nunca mais levarão a ignomínia das nações.
30 Então saberão que eu sou Marya seu Alaha, e que eles, a casa de Yisrail, são meu povo – declara o Senhor dos senhor es.
31 Vós, ovelhas minhas, são o rebanho de meu pasto; homens sois, e eu sou

Marya vosso Alaha [a] – declara o Senhor dos senhor es.

34:2 [b] Jr 2:8; 10:21; 12:10; 23:1-5 / **34:5** [c] Mt 9:36 / **34:11** [a] Jo 10:11; Hb 13:20; 1Pe 2:25 / **34:17** [b] Ez 34
Mt 25:32 / **34:23** [c] Ap 7:17 / [d] Jr 30:9; Ez 37:24 / **34:24** [e] Is 55:3; Jr 30:9; Os 3:5 / **34:31** [a] Sl 79:13; 95:7; E

Capítulo 35

Profecia contra o monte Seir em Edom

1 Voltou a vir a mim a palavra de Marya, dizendo:

2 Oh filho do homem, põe teu rosto contra o monte Seir, e profetiza contra ele,

3 dizendo-lhe: “Assim diz o Senhor dos senhor es: ‘Eis que eu estou contra ti, monte Seir; alçarei contra ti minha mão e te converterei num lugar desolado e em objeto de assombro.

4 Converterei tuas cidades num deserto e tu serás um lugar assolado; então saberá que eu sou Marya .

5 Porquanto tiveste constante inimizade, entregaste os filhos de Yisrail ao poder da espada no tempo de suas adversidades, no tempo de sua iniquidade final.

6 Por isso, vivo eu” – declara o Senhor dos senhor es – “que para derramamento sangue te preparei, e o derramamento de sangue te perseguirá; o derramamento de sangue que detestas, esse derramamento de sangue te perseguirá.

7 Converterei o monte Seir num lugar desolado e em objeto de assombro, e eliminarei dele o que for e o que vier.

8 Encherei seus montes com seus mortos; em teus barrancos, em tuas colinas e em teus vales cairão os mortos à espada.

9 Em um constante lugar desolado te converterei, pois tuas cidades não serão habitadas; então saberás que eu sou Marya ,

10 porque tu disseste: “As duas nações e os dois reinos serão meus, e eu tomarei posse deles”, apesar que Marya estava ali.

11 Por isso, vivo eu’ – declara o Senhor dos senhor es – ‘que procederei contigo acordo com tua ira e de acordo com tua extrema inimizade, pois os odiaste. Então me darei a conhecer entre eles, quando eu te julgar.

12 Então saberá que eu sou Marya . Escutei toda tua blasfêmia, a qual proferiste contra os montes de Yisrail: “Estão devastados; são alimento para nós”.

13 Falastes contra mim arrogantemente, e fostes insolentes com vossas palavras contra mim; e eu o ouvi’.

14 Assim diz o Senhor dos senhor es ao monte Seir, que está situado num lugar alegria para toda a terra: ‘Eu te converterei num lugar desolado.

15 Por te alegrares por causa da herança da casa de Yisrail quando foi desolada, do mesmo modo farei a ti. Serás um lugar desolado, ó monte Seir, e todo o Edom; então saberão que eu sou Marya ’”.

Capítulo 36

Promessa de bênção para os montes de Yisrail

1 E tu, filho do homem, profetiza acerca dos montes de Yisrail e dize aos montes de Yisrail: “Prestai atenção à palavra do Senhor dos senhores.

2 Assim diz o Senhor dos senhor es: ‘Porquanto o inimigo exclamou contra vós: “Ah!” E disse: “As colinas eternas são possessão nossa”’”,

3 por isso, profetiza, dizendo: “Assim diz o Senhor dos senhor es: Porquanto têm sido objeto de censura, devastados e vituperados por aqueles que vos rodeiam, e vos convertestes em possessão das demais nações, e vos tornastes objeto do falatório dos povos e motivo de zombaria das nações,

4 por isso prestai atenção à palavra do Senhor dos senhor es, ó montes de Yisrail Assim diz o Senhor dos senhor es aos montes às colinas, aos ribeiros, aos vales, às ruínas desoladas e às cidades abandonadas, que se converteram em presa e objeto de zombaria para as demais nações que vos rodeiam;

5 por isso, assim diz o Senhor dos senhor es: ‘No fogo do meu zelo falei contra as demais nações e contra todo o Edom, por haver tomado minha terra como possessão sua; em meio a alegria de seu coração desprezaram às almas de modo que as levaram em cativeiro e as fizeram objeto de saque’”.

6 Por isso, profetiza a respeito da terra de Yisrail, e dize aos montes, às colinas, aos ribeiros e aos vales: “Assim diz o Senhor dos senhor es: ‘Eis que eu falei em meu zelo e em meu furor, porque levaram a ignomínia das nações’.

7 Portanto, assim diz o Senhor dos senhor es: ‘Eu alcei minha mão contra as nações que estão ao vosso redor para que levem sua própria ignomínia.

8 Mas vós, ó montes de Yisrail, estenderão vossos ramos e produzirão vosso fruto para meu povo Yisrail, porque estais prestes a chegar.

9 Porque eis que voltarei para vós; e sereis lavrados e semeados.

10 Multiplicarei entre vós a homens de toda a casa de Yisrail; as cidades serão povoadas e os lugares assolados serão reconstruídos [a] .

11 Multiplicarei entre vós a homens e animais, serão fecundos e se frutificarão. Eu vos farei habitar como no passado, e vos farei bem como ao princípio; então saberão que eu sou Marya .

12 Farei com que homens caminhem sobre vós, a meu povo de Yisrail; eles vos tomarão em possessão e vós lhes sereis por herança, e nunca mais sereis privados de filhos’.

13 Assim diz o Senhor dos senhor es: ‘Porquanto te dizem: “Tu devoraste homens

e privaste de filhos a seu povo”,
14 portanto, não mais devorarás homens nem privarás mais de filhos a teu povo’
– declara o Senhor dos senhor es.
15 ‘Nunca mais proclamarei contra ti a ignomínia das nações e não mais levarão
com sua desonra, nem privarás mais de filhos a teu povo’ – declara o Senhor dos
senhor es”.
16 Veio novamente a mim a palavra de Marya , dizendo:
17 Oh filho do homem, quando a casa de Yisrail habitava em sua própria terra,
eles mesmos a contaminavam com sua conduta e com suas obras; como a
impureza da mulher em sua menstruação, assim foi sua conduta diante de mim.
18 Mas eu derramei meu furor sobre eles, por causa do sangue que derramaram
na terra, e porque a contaminaram com seus ídolos.
19 E os espalhei entre as nações e os dispersei pelas cidades, e os julguei
segundo sua conduta e segundo suas obras;
2 0 e quando chegaram para morar entre as nações, profanaram meu santo Nome
[b] , e as nações disseram deles: “Estes são o povo de Alaha, mas da sua terra
saíram”.
21 Então eu tive compaixão de meu santo Nome, o qual a casa de Yisrail
profanara entre as nações aonde foram [a] .
22 Por isso, dize aos da casa de Yisrail: “Assim diz o Senhor dos senhor es: ‘Não
por vossa causa que eu agirei, ó casa de Yisrail, mas por causa do meu santo
Nome, o qual vós profanastes entre as nações aonde fostes [b] ;
23 porque eu santificarei meu grande Nome que foi profanado entre as nações, o
qual vós profanastes entre elas [c] . Então as nações saberão que eu sou Marya ’ –
declara o Senhor dos senhor es – ‘quando eu for santificado aos seus olhos entre
vós.
24 Eu, pois, vos tomarei das nações, das cidades vos congregarei, e vos trarei à
vossa própria terra [d] .
25 Então vos aspergirei com água limpa para vos purificar de toda a vossa
imundícia e de todos os vossos ídolos.
26 Eu vos darei um coração novo, e porei um espírito novo dentro de vós [e] ;
tirarei de vossa carne o coração de pedra e vos porei um coração de carne [f] .
27 Porei meu Espírito dentro de vós e farei que andem segundo meus
mandamentos; guardareis minhas ordenanças e as cumprireis.
28 E habitarão na terra que dera a vossos pais; e vós sereis meu povo e eu serei
vosso Alaha.
29 Eu vos livrarei de toda vossa imundícia; convocarei ao trigo e o

multiplicarei, e não trarei a fome contra vós.
3 0 E multiplicarei o fruto das árvores e o produto da terra para que não mais levem o opróbrio da fome entre as nações.
31 Então vos recordareis ali dos vossos maus caminhos e vossas insensatas obras, e franzireis vossa face por causa de vossas iniquidades e por causa de vossas aberrações.
32 Mas sabei que não faço estas coisas por vós' – declara o Senhor dos senhor es: 'Envergonhai-vos e reconhecei vossos maus caminhos para que não pereceis da casa de Yisrail!'
33 Assim diz o Senhor dos senhor es: 'No dia que eu vos purifique de toda vossa iniquidade farei com que sejam habitadas as cidades e reconstruídas as ruínas [g] .
34 A terra que estava devastada será cultivada, aquela que estava árida aos olhos de todo o que passava,
35 e direis: "Esta terra que estava devastada ficou como o jardim do Éden; as cidades que estavam assoladas e devastadas estão amuralhadas e fortificadas".
36 Então as nações que restarem ao vosso redor saberão que eu, Marya , reconstruí as ruínas e plantei onde estava devastado; eu Marya falei e eu o farei'.
37 Assim diz o Senhor dos senhor es: 'Ainda por isso vingarei à casa de Yisrail: em que atuarei em favor deles e os multiplicarei como rebanhos de homens.
38 Como ovelhas santas e como ovelhas de Orishlem no tempo de suas festas, assim serão as cidades que estavam devastadas, pois estarão cheias de rebanhos de homens; então saberão que eu sou Marya '".

36:10 [a] Jr 31:27; Ez 36:33; Am 9:14 / **36:20** [b] Rm 2:24; Tg 2:7 / **36:21** [a] Rm 2:24; Tg 2:7 / **36:22** [b] Rm 2: 2:7 / **36:23** [c] Rm 2:24; Tg 2:7 / **36:24** [d] Is 43:5, 6; Ez 34:13; 37:21; Am 9:14, 15 / **36:26** [e] Sl 51:10; Is 44:3; Jr 32:29; Ez 36:25, 27; 37:14; Jl 2:28,29; Jo 3:1-10 / [f] 2Co 3:3 / **36:33** [g] Ez 36:10

Capítulo 37

Os ossos secos recobram vida

1 A mão de Marya veio sobre mim e me levou fora pelo Espírito de Marya, e me pôs em um vale, o qual estava cheio de ossos.

2 E me fez passar por cima deles ao seu redor, e observei que havia muitíssimos no vale, e eis que estavam muito secos.

3 Então me perguntou: Filho do homem, poderão viver estes ossos? E eu respondi: Oh Senhor dos senhor es, tu o sabes!

4 Então me disse: Profetiza a estes ossos, dizendo-lhes: “Ossos secos, ouvi a palavra de Marya .

5 Assim diz o Senhor dos senhor es a estes ossos: ‘Eis que eu colocarei em vós espírito e vivereis.

6 Porei em vós tendões, farei que surja carne sobre vós, vos cobrirei de pele e porei espírito em vós, e vivereis; então sabereis que eu sou Marya ’”.

7 Profetizei, pois, como Ele me ordenara; e enquanto profetizava surgiu um ruído e um tremor, e os ossos se ajuntaram; cada osso à sua articulação.

8 E observei que surgiram sobre eles tendões e carne, e que a pele os cobriu por cima, mas não havia espírito neles.

9 Então Ele me disse: Profetiza ao espírito, profetiza, ó filho do homem, e dize ao espírito: “Assim diz o Senhor dos senhor es: ‘Oh espírito, vem desde os quatro ventos, e assopra sobre estes mortos para que vivam’”.

10 Profetizei, pois, como Ele me ordenara, e o espírito entrou neles, e recobraram vida e se puseram em pé, uma multidão grande em extremo.

11 Então Ele me disse: Filho do homem, estes ossos são todos os filhos de Yisrail [a] que dizem: “Nossos ossos estão secos e perdida a nossa esperança; deixamos de existir”.

12 Por isso, profetize e dize-lhes: Assim diz o Senhor dos senhor es: “Eis que eu abrirei vossos sepulcros , vos farei subir de vossos sepulcros e vos trarei à terra de Yisrail.

13 Então saberão que eu sou Marya , quando abrir vossos sepulcros e quando vo fizer subir de vossos sepulcros.

14 Porei meu Espírito dentro de vós e recobrareis vida, e vos deixarei em vossa terra. Então sabereis que eu Marya falei e o farei’ – declara o Senhor dos senhor e ‘porquanto subireis e vos convertereis num povo e num reino’”.

15 Depois veio a mim a palavra de Marya , dizendo:

16 Tu, ó filho do homem, toma um pedaço de madeira, e escreve sobre ele: “Yehudá e os filhos de Yisrail, seus companheiros”. Toma em seguida outro pedaço de madeira e escreve sobre ele: “Yawsef, com madeira de Efraim, e todos os filhos de Yisrail, seus companheiros”.

1 7 Depois une-os um ao outro, para que sejam uma só madeira em tua mão.

18 E se os membros do teu povo te dizem: “Dê-nos a conhecer o que significam estas coisas”,

19 tu lhes dirás: “Assim diz o Senhor dos senhor es: ‘Eis que eu tomarei o pedaç de madeira de Yawsef que está na mão de Efraim e nas tribos de Yisrail, seus companheiros, e o porei junto com o pedaço de madeira de Yehudá, e os farei uma só madeira, e serão um na minha mão’”.

20 E os pedaços de madeira sobre os quais escrevas, conserve-os na tua mão, à vista deles,

21 e dize-lhes: “Assim diz o Senhor dos senhor es: ‘Eis que eu tomarei aos filho de Yisrail dentre as nações aonde foram, e os recolherei e os trarei à sua própria terra.

22 Farei deles uma só nação na terra, nos montes de Yisrail, haverá um só rei para todos eles; nunca mais serão duas nações nem estarão divididos em dois reinos.

23 Não se contaminarão mais com seus ídolos nem com suas aberrações, nem com toda sua iniquidade, porque eu os livrarei de todas suas habitações onde pecaram e os purificarei; eles serão meu povo e eu serei seu Alaha.

24 Meu servo David reinará sobre eles [a] , e todos eles terão um só pastor; andarã segundo minhas ordenanças, guardarão meus mandamentos e os cumprirão.

25 Habitarão na terra que dei a meu servo Yaqob, na qual habitaram os seus pais; eles habitarão nela, seus filhos e os filhos de seus filhos para sempre; e meu servo David será seu governante para sempre.

26 E estabelecerei com eles um pacto de paz; será um pacto [b] eterno com eles. E os multiplicarei e porei meu santuário entre eles para sempre.

2 7 Meu tabernáculo estará no meio deles; eu serei seu Alaha e eles serão meu povo [c] .

28 Então saberão as nações que eu sou Marya , o que santifica a Yisrail, quando meu santuário estiver entre eles para sempre’”.

37:11 [a] Ez 39:25 / **37:24** [a] Jr 30:9 / **37:26** [b] Ez 16:62; 34:25 / **37:27** [c] 2Co 6:16

Capítulo 38

Gogue e Magogue ao final dos tempos

1 [1] E veio a mim a palavra de Marya, dizendo:

2 Filho do homem, põe teu rosto contra Gogue e contra a terra de Magogue, governante e príncipe de Meseque e de Tubal, e profetiza contra ele, dizendo:

3 “Assim diz o Senhor dos senhor es: ‘Eis que eu estou contra ti, ó Gogue, governante e príncipe de Meseque e de Tubal.

4 Eu te reunirei e porei cabresto em tuas queixadas e te tirarei de tua terra, a ti e a toda a tua multidão, aos cavalos e aos cavaleiros que portam armadura; a todos eles, uma grande multidão com lanças, escudos e empunhando espadas.

5 Todos eles, os persas, os cuxitas e os de Pute, estão juntos com eles com escudos e capacetes.

6 Gômer com todas suas tropas, Bete-Togarma, dos confins do norte com todas as suas tropas, e muitos povos que estão contigo.

7 Prepara-te, tu e toda a multidão que se reuniu a ti, e sê tu a guarda deles.

8 Desde os dias antigos recebeste ordens, e ao fim dos anos virás contra os montes de Yisrail e contra a terra recuperada da espada, cujo povo foi recolhido de muitas nações e vivem nela confiadamente todos eles.

9 Subirás como uma tempestade, como uma nuvem que cobre a terra, tu com toda a tua multidão, e muitos povos contigo’.

10 Assim diz o Senhor dos senhor es: ‘Naquele dia subirão intenções a teu coraç e conceberás um plano perverso, e dirás:

11 “Subirei contra uma terra próspera e irei contra os que vivem confiadamente, que não têm muros, ferrolhos nem portas”,

12 a fim de levar cativos e tomar despojo, e voltar tua mão contra os lugares desolados que têm sido habitados, contra um povo que foi recolhido dentre as nações, que adquiriu gado e posses, que habita no melhor da terra.

13 Shevá, Daran, os mercadores de Tarshish, e todas suas aldeias te perguntarão “Vieste para levar cativos e para tomar despojo? Reuniste tua multidão para tomar prata e o ouro, para tomar gado e posses e para levar para ti grande despojo?”’”

14 Portanto, ó filho do homem, profetize e dize a Gogue: “Assim diz o Senhor dos senhor es: ‘Naquele dia quando o meu povo Yisrail viva confiadamente, tu o saberás.

15 Virás do teu lugar, desde os mais distantes lugares do norte, tu e muitos

povos contigo, todos eles montados a cavalo, uma grande multidão e um numeroso exército;
16 e subirás contra meu povo Yisrail como nuvem que cobre a terra. Ao fim dos dias virás e te trarei à minha terra, e as nações saberão quem eu sou quando eu for santificado através de ti diante de seus olhos'.
17 Assim diz o Senhor dos senhor es: 'Tu és aquele acerca de quem disse nos di antigos por meio dos meus servos, os profetas de Yisrail, que profetizavam naqueles dias e naqueles anos, que te traria contra eles.
18 Acontecerá naquele dia, quando Gogue vier contra a terra de Yisrail' – declara o Senhor dos senhor es – 'que arderá minha indignação em meu furor e en meu zelo.
19 No fogo de minha indignação disse que naquele dia haverá um grande terremoto na terra de Yisrail;
20 e tremerão diante da minha presença os peixes do mar, as aves do céu, as bestas do campo, todos os animais que se arrastam sobre a terra, e todos os homens sobre a superfície da terra; os montes cairão, as torres desabarão,
21 todos os muros cairão por terra, e eu chamarei a espada sobre todos meus montes contra ele' – declara o Senhor dos senhor es – 'a espada de cada um estará contra seu irmão.
22 Com peste e com derramamento de sangue farei juízo contra ele; farei cair chuva torrencial, granizo, fogo e enxofre sobre ele, sobre seus príncipes e sobre a multidão de povos que estão com ele [a] .
23 Eu me engrandecerei e me santificarei aos olhos de muitas nações; então saberão que eu sou Marya '".

38:22 [a] Ap 14:10

---

[1] **38:1** Códex Ambrosiano possui o título: *A respeito da casa de Gogue e Magogue, que subirão contra ele quando subirem de Bavel.*

Capítulo 39

1 Tu, pois, ó filho do homem, profetize contra Gogue, e dize: “Assim diz o Senhor dos senhores: ‘Eis que eu estou contra ti, ó Gogue, governante e príncipe de Meseque e de Tubal.
2 E te silenciarei e te reunirei; desde os mais distantes lugares do norte te farei subir e te trarei aos montes de Yisrail.
3 Eu desviarei teu arco de tua mão esquerda e tuas flechas de tua mão direita.
4 Cairás tu junto com todo o teu exército e os povos que estão contigo sobre os montes de Yisrail; às aves do céu e às bestas da terra te dei por comida.
5 Cairás sobre a superfície do campo, porque eu o falei’ – declara o Senhor dos senhor es.
6 ‘Fogo enviarei sobre Magogue e sobre os que habitam confiadamente nas ilhas; então saberão que eu sou Marya .
7 Darei a conhecer meu santo Nome no meio do meu povo Yisrail, e nunca mais permitirei que meu santo Nome seja profanado; então as nações saberão que eu sou Marya , o Santo em Yisrail.
8 Eis que vem o dia do qual tenho falado’ – declara o Senhor dos senhor es.
9 Então sairão os habitantes das cidades de Yisrail, e atearão fogo às armas, aos escudos, às lanças, aos arcos, às flechas, às varas que empunhavam, aos dardos, e farão com elas fogo durante sete anos.
1 0 Não necessitarão recolher lenha do campo ou do bosque, pois queimarão suas armas no fogo; levarão cativos aos que os haviam levados cativos, e despojarão aos que os haviam despojados’ – declara o Senhor dos senhor es.
11 Naquele dia eu darei a Gogue um lugar para sepultar ali em Yisrail: o grande vale que está ao oriente do mar, o qual obstruirá a torrente. Ali sepultarão a Gogue e a toda a sua multidão, e se chamará vale da Destruição de Gogue.
12 Durante sete meses a casa de Yisrail os estará sepultando para deixar a terra limpa.
13 Todo o povo da terra os sepultará; e será célebre para eles o dia em que eu fo glorificado’ – declara Marya .
14 Ainda sete meses depois haverá homens que percorrerão constantemente a terra, para sepultar os que tiverem restado na terra para deixá-la limpa.
15 E qualquer que passe pela terra, ao ver o osso de algum homem, porá um sinal junto a ele, até que cheguem os coveiros e o levem ao vale de Gogue.
16 E o nome da cidade será chamado Violenta; e deixarão a terra limpa’”.
17 Quanto a ti, ó filho do homem, dize a toda ave do céu e a toda besta do

campo: “Assim diz o Senhor dos senhor es: ‘Ajuntai-vos e vinde de todas as parte
ao grande sacrifício que preparei para vós sobre os montes de Yisrail, para que
comam carne e bebam sangue.
18 Todos eles comerão a carne de homens poderosos e beberão sangue dos
príncipes da terra, de carneiros, de animais cevados, de cabritos, de touros e de
bezerros de Bayshan.
19 Comerão carne até se fartarem e beberão sangue até que se embriaguem, pelo
grande sacrifício que eu dispus para vós.
20 Em minha mesa vos saciarei da carne de cavalos e de seus cavaleiros, de
homens poderosos e de todos os homens de guerra’ – declara o Senhor dos senhor
es.
21 Então porei minha glória sobre as nações, e todos as nações verão o juízo que
eu execute e minha mão que porei sobre eles.
22 E a casa de Yisrail saberá que eu sou Marya seu Alaha desde aquele dia em
diante.
23 Também as nações saberão que os filhos de Yisrail foram levados em
cativeiro por causa da sua iniquidade, porquanto agiram iniquamente contra
mim; escondi deles meu rosto e os entreguei nas mãos daqueles que os
detestavam, e todos eles caíram à espada.
24 Segundo sua abominação e de acordo com sua iniquidade lhes retribuí, e
escondi meu rosto deles’”.
25 Por isso, assim diz o Senhor dos senhor es: Agora farei retornar do cativeiro a
Yaqob e terei misericórdia de toda a casa de Yisrail; serei zeloso por causa de
meu santo Nome.
2 6 E receberão toda sua ignomínia e iniquidade que cometeram contra mim,
quando morarem confiadamente em sua terra e não haja quem os injurie.
27 Quando eu os tiver recolhido das nações e os trouxer das cidades de seus
adversários, e for santificado no meio deles aos olhos de muitas nações,
28 então saberão que eu sou Marya seu Alaha. Eu fiz com que os levassem
cativeiro entre as nações, e eu os reunirei em sua própria terra, sem deixar lá a
nenhum deles.
29 E não esconderei meu rosto, antes derramarei meu Espírito sobre toda a casa
de Yisrail – declara o Senhor dos senhor es.

Capítulo 40

Instruções acerca da construção da casa

1 No vigésimo quinto ano de nosso cativeiro, ao princípio do ano, aos dez dias do mês, catorze anos depois que a cidade foi devastada, naquele mesmo dia veio sobre mim a mão de Marya.

2 Ele me transladou à terra de Yisrail em visão de Alaha e me colocou sobre um monte muito alto, sobre o qual havia algo semelhante à estrutura de uma cidade, para o lado sul.

3 Levou-me ali, e vi a um homem cujo aspecto era como o aspecto do bronze. Tinha um cordel de linho e uma cana de medir em sua mão, e estava de pé junto à porta.

4 Então o homem me disse: Filho do homem, observe com teus olhos, escute com teus ouvidos e põe em teu coração tudo quanto eu te mostrarei, porque para te mostrar tens sido trazido aqui. Tudo o que vejas faze-o saber aos filhos de Yisrail.

5 Vi, pois, um muro que estava ao redor da casa, e na mão do homem havia uma cana de medir que media seis côvados e um palmo. Mediu a largura da estrutura: uma cana, e sua altura, uma cana.

6 Depois foi à porta virada para o oriente, subiu por seus degraus e mediu o umbral da porta, e sua largura era de uma cana e a largura do outro umbral era uma cana.

7 O pórtico era de uma cana de comprimento e uma cana de largura, e havia cinco côvados entre os pórticos.

8 O umbral da porta, pelo lado interno dos umbrais da porta media uma cana.

9 Também mediu o umbral da porta, o qual tinha oito côvados, e o vestíbulo da porta era de dois côvados até o lado interior.

10 O lado interno da porta oriental era de três por um lado e três pelo outro; uma mesma medida para os três. Os pórticos tinham também a mesma medida, de um lado e do outro.

11 Em seguida mediu a largura do acesso da porta, o qual era de dez côvados, e o comprimento da porta, de treze côvados.

12 A borda diante do vestíbulo era de um côvado para cada lado, e pela parte inferior era de seis côvados por um lado e seis côvados pelo outro.

13 Depois mediu a porta desde um forro a outro; tinha uma largura de vinte e cinco côvados, desde uma porta até a outra.

14 Também mediu defronte a uma porta, a qual tinha sessenta côvados, e defronte da outra porta, a da parte exterior, sessenta côvados.
15 E defronte da porta interior havia cinquenta côvados.
16 E havia janelas que eram largas no lado interior e estreitas no lado exterior sobre as tábuas e sobre os umbrais da porta; as janelas estavam por dentro ao redor.
17 Depois me levou ao átrio exterior, e vi alguns níveis ao redor: trinta níveis, um sobre o outro.
18 Os níveis que estavam junto à porta defronte se correspondiam com o comprimento dos níveis.
19 Mediu a largura desde a dianteira da porta do átrio, e foram cem côvados ao oriente e ao norte.
2 0 E mediu o comprimento e a largura da porta que está na parte norte do átrio,
21 e sua medida foi três por um lado e três pelo outro, de acordo com a medida da primeira porta. Tinha cinquenta côvados de comprimento e vinte e cinco côvados de largura.
22 Suas janelas e seus pórticos eram das mesmas dimensões da porta voltada ao oriente; a ela se subia por sete degraus, diante dos quais havia um vestíbulo.
23 Depois mediu as portas do átrio interior que estavam defronte da porta do noroeste, de uma porta à outra havia cem côvados.
24 Depois me levou por um caminho do lado sul e vi a porta do sul; e ele mediu seus pórticos e seus pilares. Eram como aquelas medidas.
25 A porta e seus pórticos tinham janelas que estavam ao redor como as outras janelas; tinham cinquenta côvados de comprimento e vinte e cinco côvados de largura.
26 Por sete degraus se subia a ela, diante da qual havia um vestíbulo; e tinha palmeiras, de um lado e do outro, junto a seus umbrais.
27 Olhou, pois, as portas do átrio interior que estão pelo caminho do lado sul, de porta a porta, e foram cem côvados.
28 Depois me levou ao átrio interior pela porta do lado sul, e mediu a porta do sul. Eram como aquelas medidas.
29 Seu interior, seus umbrais e seus vestíbulos eram como aquelas mesmas medidas. E a porta e seus pórticos tinham janelas ao redor; tinham cinquenta côvados de comprimento e vinte e cinco de largura.
3 0 Tinha também parapeitos ao redor de vinte e cinco côvados de comprimento e cinco côvados de largura.
31 Nos pórticos do átrio exterior havia palmeiras, e seus degraus eram oito.

32 Então me levou ao átrio interior pelo caminho do lado oriente, e mediu a porta. Eram como aquelas medidas,
33 junto com seu interior, seus umbrais e seus vestíbulos. E a porta e seus umbrais tinham janelas que estavam ao redor; era de cinquenta côvados de comprimento e vinte e cinco de largura.
34 Havia também palmeiras no vestíbulo do átrio exterior, de um lado e do outro dos umbrais, e havia oito degraus até a porta.
35 Depois me levou à porta do norte e a mediu. Eram como aquelas medidas,
36 semelhante a seu interior, seus umbrais, seus vestíbulos e as janelas que estavam ao seu redor; tinham cinquenta côvados de comprimento e vinte e cinco de largura.
37 Havia também palmeiras nos pórticos do átrio exterior, de um lado e do outro dos umbrais, e havia oito degraus até a porta.
38 Havia uma câmara com seu acesso junto ao pórtico da porta, e ali ofereciam as ofertas queimadas completas.
39 E nos pórticos da porta havia duas mesas de um lado e duas mesas do outro, para sacrificar sobre elas as ofertas queimadas completas, as ofertas e a oferta pelos pecados.
40 Junto à porta do lado norte, fora do lugar onde são oferecidas as ofertas queimadas completas, havia duas mesas; também do outro lado do pórtico havia duas mesas.
41 Havia quatro mesas de um lado e quatro mesas do outro lado, junto aos pórticos da porta; eram oito mesas sobre as quais se sacrificavam as vítimas.
4 2 E para as ofertas queimadas completas havia quatro mesas de pedra lavrada; tinham um comprimento de um côvado e meio e uma largura de um côvado e meio, e sobre elas se colocavam os instrumentos com os quais degolavam as ofertas queimadas completas e o sacrifício.
43 Suas bordas eram de um palmo por todo o contorno, e sobre as mesas colocavam a carne das ofertas.
44 Por fora da porta interior estavam as câmaras dos príncipes, no átrio interior que está junto à porta do lado norte, com sua fachada para a parte sul, desde o lado da porta oriental, defronte à parte norte.
45 Então me disse: Esta câmara que olha para o lado sul é para os sacerdotes que têm o encargo de cuidar da casa.
46 A câmara que olha para o lado norte é para os sacerdotes filhos de Tzadoq, que têm o encargo de cuidar do altar, porque são os que se achegam dentre os descendentes de Levi, para ministrar no serviço a Marya .

47 Depois mediu o átrio, um quadrado de cem côvados de comprimento por cem côvados de largura; e o altar estava defronte da casa.

48 Em seguida me levou ao vestíbulo da casa e mediu o vestíbulo, cinco côvados de um lado e cinco côvados do outro; e a largura da porta, três côvados de um lado e três côvados do outro.

4 9 O vestíbulo tinha um comprimento de vinte côvados e uma largura de onze côvados, e por degraus se subia a ele; e havia colunas junto a seus pórticos, uma de um lado e outra do outro.

Capítulo 41

O templo

1 Depois me levou ao templo e mediu o pórtico, o qual tinha seis côvados de largura de um lado e seis côvados de largura do outro.

2 A largura do tabernáculo e a largura da porta era de dez côvados, e os lados da porta tinham cinco côvados de um lado e cinco côvados do outro. E mediu seu comprimento: quarenta côvados, e sua largura, vinte côvados.

3 Depois entrou na parte interna e mediu o umbral da porta e era de dois côvados, a porta de seis côvados, e sua largura era de sete côvados.

4 Também mediu seu comprimento, e era de vinte côvados, e sua largura era de vinte côvados diante do templo. Depois me disse: Este é o Santo dos Santos.

5 Em seguida mediu o muro do templo, e era de seis côvados, e a largura da parte lateral era de sete côvados ao redor do templo.

6 As partes laterais estavam lado com lado, trinta e três em ordem; e se entrava pelos lados do muro do templo ao redor, para que estivessem firmes, e estivessem separadas do muro.

7 As partes laterais coincidiam por cima e rodeavam o templo por cima, e deste modo o templo se alargava por cima; desde baixo se subia às partes intermediárias e das partes intermediárias às partes superiores.

8 Então olhei para a elevação do templo ao redor, e as partes laterais tinham uma separação uma da outra de uma cana inteira de seis côvados.

9 O muro da parte lateral exterior tinha uma largura de cinco côvados, e pelo interior de cinco côvados.

1 0 A largura entre cada câmara era de vinte côvados ao redor do templo.

11 Este era o acesso ao espaço livre, um ao sul e outro ao norte; a largura do acesso ao espaço livre era de cinco côvados.

12 O edifício que se encontrava diante da área separada, o qual está a um lado da porta ocidental, tinha uma largura de setenta côvados, e o muro do edifício tinha uma largura de cinco côvados ao redor, e seu comprimento era de noventa côvados.

13 E mediu o templo: cem côvados de comprimento; a área separada do edifício dos muros era de cem côvados.

14 A largura da frente do templo e da área separada do lado oriental era de cem côvados.

15 Também mediu o comprimento do edifício, que está defronte da área

separada, sua parte posterior e seus peitoris de um lado e de outro, e foi de cem côvados. O templo interior, os umbrais da porta do átrio,

16 os umbrais, as janelas e os peitoris estavam ao redor, e suas três portas estavam revestidas de madeira por todo o contorno, e sua medida ia até as janelas;

17 as janelas estavam cobertas por cima da porta do templo interior e o exterior de todas as paredes em redor, por fora e por dentro as mediu.

1 8 Tinha querubins gravados e palmeiras; uma palmeira entre um querubim e outro querubim, e cada querubim tinha dois rostos:

19 o rosto de homem olhava para as palmeiras, de um lado e de outro; estavam gravados ao redor de todo o templo.

20 Desde o piso até acima das portas havia querubins gravados e palmeiras.

21 A parede do templo era quadrangular, e a fachada do santuário da visão tinha a aparência de um altar de madeira.

22 Tinha uma altura de três côvados e um comprimento de dois côvados; tinha chifres e sua parte mais larga e seus anteparos eram de madeira. Então ele me disse: Esta é a mesa que está diante de Marya .

23 Tinha também portas dobráveis colocadas de duas em duas.

24 Uma tinha duas portas dobráveis, e a outra, duas portas dobráveis.

25 E estavam gravados nas portas, nas portas do templo, querubins e palmeiras como os que estavam gravados nas paredes.

26 A fachada do pórtico estava revestida de madeira pelo exterior, as janelas eram oblíquas, as palmeiras estavam de um lado e do outro, aos lados do pórtico; e os lados do templo estavam revestidos com tábuas.

Capítulo 42

1 Depois me fez sair ao átrio exterior pelo caminho do lado norte e me introduziu na câmara que estava defronte da área separada, defronte do edifício do lado norte.
2 Adiante, o comprimento da porta do lado norte era de cem côvados e tinha uma largura de cinquenta côvados,
3 oposta à porta do átrio interior e em frente aos degraus do átrio exterior, as quais estão construídas uma sobre a outra nos três níveis.
4 E diante das câmaras havia um corredor que tinha uma largura de dez côvados e um comprimento de cem côvados, e a porta do corredor dava para o lado norte.
5 As câmaras superiores eram mais estreitas, pois os degraus avançavam em seu interior,
6 porque eram três e não tinham colunas como as colunas dos átrios; por isso eram mais estreitas do que as de baixo e as intermediárias.
7 O muro que estava fora, defronte da câmara, tinha um comprimento de cinquenta côvados,
8 pois o comprimento das câmaras do átrio exterior era de cinquenta côvados, e as defronte do templo eram de cem côvados.
9 A porta da câmara da entrada oriental era para quem entrasse pelo átrio exterior.
10 Estava na largura do muro do átrio na entrada oriental diante da área separada, diante do edifício das câmaras.
11 O corredor diante delas era parecido ao das câmaras que davam para o caminho do lado norte; tinha um comprimento igual a sua largura; e todas as suas saídas, seus acessos, sua aparência e suas portas, eram parecidos.
12 Semelhante às portas das câmaras que dão para o caminho do lado sul, havia um acesso ao início do corredor, o corredor que está diante do muro, o qual se encontra pelo caminho do vale oriental conforme se chega.
13 Depois me disse: As câmaras da parte norte e as câmaras da parte sul que estão diante da área separada, são as câmaras onde os sacerdotes que se chegam a Marya comem as coisas santíssimas; colocam ali as coisas santíssimas, a oferta de cereal e a oferta pelos pecados, porque o lugar é santo.
14 Quando entrarem os sacerdotes, não sairão do santuário ao átrio exterior, exceto que deixem ali suas vestes com as quais ministram, porque são santas. Eles porão outras vestes para apresentar as ofertas pelo povo.
15 Quando acabou de tomar as medidas do templo interior, ele me fez sair ao

caminho da porta voltada para o lado oriental, e o mediu em redor.
16 Mediu até o lado oriental com a cana de medir, e foram quinhentas ao redor.
17 Mediu ao lado norte com a cana de medir, e foram quinhentas ao redor.
18 Mediu ao lado sul, quinhentas canas com a cana de medir.
19 Mediu ao lado ocidental, quinhentas canas com a cana de medir.
2 0 Aos quatro pontos cardeais o mediu. Havia ao redor um muro que tinha um comprimento de quinhentas e cuja largura era quinhentas, para fazer separação entre o santo e o profano.

Capítulo 43

A glória de Marya chega ao templo

1 Depois me levou à porta voltada ao oriente,

2 e eis que a glória do Alaha de Yisrail veio do caminho do oriente; seu som era como o som de muitas águas e a terra resplandecia [a] por causa de sua glória.

3 A visão que tive era como quando vim destruir a cidade, conforme a visão que tive junto ao rio Quebar; e caí prostrado sobre meu rosto.

4 E a glória de Marya entrou no templo pelo caminho da porta voltada ao oriente

5 Então o Espírito me levantou e me introduziu no átrio interior, e vi que o templo de Marya se encheu de sua glória.

6 Depois escutei o que me disse desde o interior do templo, enquanto um homem estava de pé junto a mim,

7 e me disse: Filho do homem, este é o lugar de meu trono, o lugar das plantas de meus pés no qual habitarei entre os filhos de Yisrail para sempre [b] . Não será mais profanada a casa de Yisrail, e não mais profanarão meu santo Nome, nem eles nem seus reis, com suas prostituições, com os cadáveres de seus reis e com seus ídolos,

8 quando colocavam suas portas junto às minhas portas e seus umbrais junto a meus umbrais, havendo uma parede entre eles e mim, profanaram meu santo Nome com a iniquidade que cometeram, por isso eu os consumi em minha indignação.

9 Agora pois, lancem de diante de mim suas prostituições, e os cadáveres de seus reis, e eu habitarei no meio deles para sempre.

10 Quanto a ti, ó filho do homem, mostre este templo à casa de Yisrail para que se envergonhem por suas iniquidades cometidas contra mim, e tomem a medida de seu desenho.

11 E se envergonhem pelo que fizeram, dê-lhes a conhecer os detalhes do templo: sua estrutura, seus acessos, suas saídas, todo o seu desenho, todos os seus estatutos e todas as suas orientações. E escreve isto à sua vista para que observem todas as suas orientações e todas as suas instruções, e as cumpram.

12 Esta é a visão do templo sobre o cume do monte; toda a área ao redor é santíssima.

13 E estas são as medidas do altar em côvados (as quais são de um côvado e mais um palmo): a base média um côvado por um côvado, e o anteparo na borda em todo o seu contorno, um palmo; assim para cada lado.

14 Desde o solo até o anteparo inferior havia dois côvados, e sua largura era de um côvado, desde o anteparo inferior até o superior havia quatro côvados, e um côvado de largura.
15 O lugar da queima do altar era de quatro côvados, e desde o lugar da queima do altar para cima havia quatro chifres.
16 O comprimento era de doze côvados, e sua largura de doze; formava um quadrado perfeito.
17 Seu anteparo tinha um comprimento de catorze côvados e catorze de largura, nos seus quatro lados; seu anteparo e a borda ao redor era de meio côvado; a base estava ao redor e seus degraus davam para o oriente.
1 8 Depois me disse: Filho do homem, assim diz o Senhor dos senhor es: “Estes serão os estatutos do altar para o dia que for construído, para oferecer oferta queimada sobre ele e aspergir sangue sobre ele.
19 Aos sacerdotes e aos levitas da descendência de Tzadoq, que se chegam a mim para me servirem” – declara o Senhor dos senhor es – “darei um novilho do rebanho para expiação dos pecados.
20 Tomarás parte de seu sangue e o aspergirás nos quatro chifres do altar, nos quatro cantos do anteparo e na borda ao redor; aspergirás sobre ele e será purificado.
21 Em seguida tomarás o novilho da expiação e o oferecerão em sacrifício de um lado do templo, fora do santuário.
22 No segundo dia oferecerás um cabrito do rebanho, sem defeito, para a expiação; assim purificarão o altar como o purificaram com o novilho.
23 Quando terminares de purificá-lo, oferecerás um novilho sem defeito, e um carneiro do rebanho, sem defeito.
24 E os oferecerás perante Marya , e os sacerdotes deitarão sal [a] sobre eles, e os oferecerão como ofertas queimadas completas a Marya .
25 Durante sete dias oferecerão um cabrito para a expiação a cada dia, um novilho e um carneiro do rebanho, sem defeito.
2 6 Por sete dias oferecerão; assim purificarão o altar e se consagrarão.
27 Quando se acabarem estes dias, desde o sétimo dia em diante, os sacerdotes ofertarão suas ofertas queimadas completas e suas ofertas sobre o altar, e eu me deleitarei neles” – declara o Senhor dos senhor es.

43:2 [a] Ap 18:1 / **43:7** [b] Ez 37:26-28 / **43:24** [a] Lv 2:13; 2Cr 13:5; Mc 9:49, 50; Cl 4:6

Capítulo 44

Os que seriam admitidos e excluídos no templo

1 Depois me fez voltar pelo caminho da porta exterior do santuário que está voltada para o oriente, e a vi fechada.

2 Então Marya me disse: Esta porta deverá permanecer fechada. Não será aberta e ninguém entrará por ela, porque Marya , o Alaha de Yisrail entrará por ela; deverá permanecer fechada.

3 O príncipe se assentará ali e comerá pão na presença de Marya ; entrará pelo caminho do vestíbulo da porta e sairá por ele.

4 Em seguida me levou pelo caminho da porta do lado norte que está diante do templo e vi que o templo foi cheio da glória de Marya ; então caí prostrado sobre meu rosto.

5 E Marya me disse: Filho do homem, dispõe teu coração, observe com teus olhos e escute com teus ouvidos tudo o que falo contigo, todos os estatutos do templo e todos seus detalhes, e olhe bem os acessos ao templo e nas saídas do santuário.

6 E dize à casa rebelde de Yisrail: “Assim diz o Senhor dos senhor es: ‘Não vos basta com toda vossa abominação, ó casa de Yisrail,

7 mas também trouxestes estrangeiros, incircuncisos de coração e incircuncisos de carne, para estarem em meu santuário e profanarem meu templo, oferecendo vós o meu pão, a gordura e o sangue, invalidando assim meu pacto, com toda a vossa abominação?

8 Não observastes os preceitos de meu santuário, antes vós, os guardiões de meu santuário, vos convertestes em guardiões que cuidam de si mesmos’.

9 Assim diz o Senhor dos senhor es: ‘Nenhum estrangeiro, incircunciso de coraç e incircunciso de carne, que esteja entre os filhos de Yisrail [a] , estrangeiro algum, entrará no meu santuário.

10 Sequer os levitas que se apartaram de mim, quando os filhos de Yisrail se desviaram de mim após seus ídolos, levando sua iniquidade,

11 pois estavam em meu santuário e ministravam na porta do templo; eles imolavam as ofertas queimadas completas e os sacrifícios do povo. Estarão, pois, diante deles para lhes servir.

12 Pois lhes ministraram diante de seus ídolos e foram por pedra de tropeço iníqua para os filhos de Yisrail, por isso alcei minha mão contra eles’ – declara o Senhor dos senhor es – ‘e levarão sua iniquidade .

13 Não se chegarão a mim para me servirem nem se chegarão a alguma de minhas coisas santas entre as coisas santíssimas, antes levarão toda a sua vergonha e toda a sua abominação que cometeram.
14 E os farei guardas, cuidadores do templo e servos que farão tudo o que nele estiver.
15 Mas os sacerdotes e os levitas, filhos de Tzadoq [b] , que tinham o encargo de cuidar de meu santuário quando os filhos de Yisrail se desviaram de mim, eles se chegarão a mim, para me ministrar, e estarão diante de mim para me oferecerem a gordura e o sangue' – declara o Senhor dos senhor es.
16 Eles terão acesso a meu santuário [c] , e se chegarão à minha mesa para me ministrar e guardarão meus preceitos.
17 Quando entrarem pela porta do átrio interior, eles se vestirão com tecido de lã quando ministrarem na porta do átrio interior.
18 Também no interior, porão turbantes de linho sobre suas cabeças e cingirão seus lombos com calções de linho.
19 Quando saírem ao átrio exterior, ao povo, retirarão as vestes com as que ministram e as deixarão nas câmaras santas; depois se vestirão com outras vestes, para que não santifiquem o povo com suas vestes.
2 0 Não rasparão suas cabeças nem deixarão crescer seus cachos; apenas cortarão o cabelo de suas cabeças.
21 Os sacerdotes não beberão vinho quando entrarem no átrio interior.
22 Não tomarão por esposa uma viúva nem uma divorciada, mas somente poderão tomar uma donzela da descendência de Yisrail ou uma viúva que seja viúva de sacerdote.
23 Instruirão a meu povo de modo que discirna entre o santo e o profano, e que discirna entre o imundo e o puro.
24 Eles se levantarão nos julgamentos para julgar; julgarão segundo minhas ordenanças, guardarão minhas leis e meus mandamentos durante todos os tempos de minhas festas, e santificarão meus dias de repouso.
25 Não se aproximarão de pessoa morta, para que não se contaminem; mas somente por seu pai, sua mãe, seu filho, sua filha, seu irmão ou sua irmã donzela que não tinha marido poderão se contaminar [a] .
26 Mas depois de se contaminar, contarão para ele sete dias, e então ficará puro.
27 No dia em que ele entrar no santuário, no átrio interior para ministrar no Lugar Santo, apresentará sua oferta' – declara o Senhor dos senhor es.
28 Quanto à sua herança, eu sou sua herança; não lhes dareis porção em Yisrail; porque eu sou sua porção [b] .

29 Comerão a oferta de cereal e a oferta pelos pecados; toda coisa consagrada em Yisrail será para eles.

3 0 As primícias [c] de todos os primogênitos de tudo o que vós apartardes, serão para os sacerdotes. Também dareis as primeiras de vossas massas aos sacerdotes para que haja bendição nas vossas casas.

31 Os sacerdotes não deverão comer nada sufocado nem despedaçado por alguma ave ou alguma fera.

44:9 [a] At 21:28 / **44:15** [b] Ez 40:46; 43:19; 48:11 / **44:16** [c] Ex 28:1-43; Nm 18:1-20 / **44:25** [a] Lv 21:1-3 / 4
18:20; Dt 10:9; Js 13:33 / **44:30** [c] Rm 11:16

Capítulo 45

A herança dos sacerdotes

1 Quando repartirdes a terra, devereis apartar uma porção para Marya, e consagrareis uma parte da terra; terá um comprimento de vinte e cinco mil[1] , por uma largura de dez mil. E será santa toda a extensão ao redor dela.

2 Dela se tomará para o santuário uma área quadrada de quinhentos por quinhentos, ao redor, com um espaço aberto de cinquenta côvados.

3 E desta área tomarás vinte e cinco mil de comprimento e dez mil de largura, e nela haverá um lugar muito santo.

4 Esta será a porção da terra consagrada para os sacerdotes que ministram no santuário de Marya e que se aproximam para servir a Marya ; e será para eles lug para suas casas e lugar consagrado para o santuário.

5 E uma superfície de vinte e cinco mil de comprimento por dez mil de largura será a possessão para os levitas que ministram no templo; vinte casas.

6 A possessão da cidade terá uma largura de cinco mil por um comprimento de vinte e cinco mil, defronte da porção que se apartou do santuário; pertencerá a todos os da casa de Yisrail.

7 Para o governante do povo será entre a porção consagrada e a possessão da cidade, pelo lado oriental e pelo lado ocidental, ao longo da porção, diante dela, desde o lado oriental até o lado ocidental.

8 Será possessão para os filhos de Yisrail, e os príncipes de meu povo não mais os prejudicarão, e darão o resto da terra aos filhos de Yisrail segundo suas tribos'.

9 Assim diz o Senhor dos senhor es: 'Basta já, ó príncipes de Yisrail! Deixai de tomar à força e de saquear, e praticai o direito e justiça. Cessai de oprimir o meu povo' – declara o Senhor dos senhor es.

10 Tereis balança justa, peso justo e medida justa.

11 Estabelecereis um peso e uma medida para receber os dízimos com precisão, a décima parte.

12 Os pesos serão vinte geras, e o peso de cada uma será de vinte e cinco peças de prata, e o peso de quinze vos equivalerá a uma mina.

13 Apartai esta porção: a sexta parte de um coro de trigo e a sexta parte de um coro de cevada.

14 E o azeite, dez medidas, que é um coro; tomarão os dízimos de uma medida.

15 E uma ovelha de cada rebanho de duzentos de Yisrail será para a oferta de

cereal, para a oferta e para a oferta queimada completa, para que os purifique' – declara o Senhor dos senhor es.

16 Todo o povo da terra apartará esta parte para o governante de Yisrail.

1 7 Mas o governante deverá prover as ofertas queimadas completas, a oferta de cereal e a libação nas luas novas e nos dias de repouso; em todas as festas da casa de Yisrail ele apresentará a oferta pelos pecados, a oferta de cereal, a libação e a oferta queimada completa, oferta que purifica os filhos de Yisrail'.

Oferta da festa da Páscoa

18 Assim diz o Senhor dos senhor es: No primeiro dia do primeiro mês tomarás um novilho sem defeito e purificarás o santuário [a] .

19 O sacerdote tomará do sangue da expiação e espargirás sobre os umbrais da porta do templo, sobre os quatro cantos do altar e no umbral da porta do átrio interior.

20 Assim deverá fazê-lo também no sétimo dia do mês o homem que se descuidar ou se equivocar; assim purificarão a casa.

21 Aos catorze dias do primeiro mês celebrarão a festa da Páscoa, e comerão pão sem levedura durante sete dias.

22 Nesse dia, o governante oferecerá um touro para a expiação dos pecados de si mesmo e de todo o povo da terra.

23 Durante os sete dias da festa, oferecerá como ofertas queimadas completas a Marya sete touros e sete carneiros sem defeito, e para a expiação dos pecados, um cabrito do rebanho diariamente.

24 Também proverá como oferta de cereal um seah por touro, um seah por carneiro e um hin de azeite por seah.

25 No mês sétimo, aos quinze dias celebrará festa segundo estas coisas durante sete dias, conforme a expiação dos pecados, conforme as ofertas queimadas completas, conforme a oferta de cereal e conforme o azeite'.

45:18 [a] Lv 16:1-34

---

[1] **45:1** Talvez côvados ou ainda canas, pois o original não especifica a medida neste capítulo.

Capítulo 46

Rituais do dia de repouso e de lua nova

1 Assim diz o Senhor dos senhores: ‘A porta do átrio interior voltada para o lado oriental deverá estar fechada os seis dias de trabalho, mas não será aberta no dia de repouso; também no primeiro dia do mês será aberta.

2 O governante entrará por fora pelo acesso do vestíbulo da porta e se deterá no vestíbulo da porta. Então os sacerdotes oferecerão suas ofertas queimadas completas e suas ofertas, e ele adorará no vestíbulo da porta e depois sairá, mas a porta não deverá se fechar até a tarde.

3 Do mesmo modo, o povo da terra adorará perante Marya à entrada da porta no dias de repouso e nas luas novas.

4 As ofertas queimadas completas que o governante oferecer perante Marya no dia de repouso, serão de seis cordeiros sem defeito e um carneiro sem defeito;

5 apresentará uma oferta de cereal de um seah por touro e um seah por carneiro, e por cordeiro segundo suas possibilidades, e um hin de azeite por seah.

6 No dia da lua nova proverá um touro sem defeito, seis cordeiros sem defeito e um carneiro sem defeito;

7 apresentará uma oferta de cereal de um seah por touro e um seah por carneiro, e por cordeiro segundo suas possibilidades, e um hin de azeite por seah.

8 E quando o governante entrar, entrará pelo vestíbulo da porta e sairá por ele.

9 Mas quando o povo da terra vier perante Marya no tempo da festa, o que entra para adorar pela porta do lado norte, sairá pela porta do lado sul, e o que entrar pela porta do lado sul, sairá pela porta do lado norte; não voltará pela porta pela qual entrou, mas sairá pela oposta.

10 Mas o governante que estiver no vosso meio, pela porta que entre, por essa sairá.

11 E no tempo da festa e a oferta de cereal será de um seah por touro, um seah por carneiro e por cordeiro, cada um segundo suas possibilidades, e um hin de azeite por seah.

12 Quando o governante apresentar ofertas queimadas completas e ofertas voluntárias a Marya , a porta que dá para o lado oriental será aberta para ele, a qual estava fechada, e oferecerá suas ofertas queimadas completas e suas ofertas como faz no dia de repouso; depois sairá e fechará a porta.

13 Diariamente se oferecerá um cordeiro de um ano sem defeito; oferta queimada completa a Marya , manhã após manhã.

14 E apresentará uma oferta de cereal sobre ele, cada manhã, uma sexta parte de um seah, e uma terça parte de um hin de azeite para amassá-lo com a oferta de cereal para Marya , continuamente como estatuto perpétuo.
15 Oferecerão os cordeiros, a oferta de cereal e o azeite manhã após manhã, como oferta queimada completa, continuamente'.
16 Assim diz o Senhor dos senhor es: 'Quando o governante der um presente a algum de seus filhos, sua herança será para seus filhos.
17 Mas quando der um presente da sua herança a algum de seus servos será deste até ao ano que se lhe outorgue a liberdade, e depois será do governante; mas a herança de seus filhos lhes pertencerá.
18 E o governante não tomará da propriedade do povo nem os defraudará com sua herança, mas dará herança a seus filhos de sua própria herança, para que ninguém de meu povo seja retirado de sua possessão'".
19 Depois me levou pelo acesso que está junto à porta, da câmara interior santa dos sacerdotes, a qual dá para o lado norte, e vi que ali havia um lugar ao final, para o lado ocidental.
20 Então me disse: Este é o lugar onde os sacerdotes cozerão a oferta pelos pecados, e onde esquentarão a oferta de cereal, para que ao sair ao átrio exterior não santifiquem o povo.
21 Em seguida me fez sair para o átrio exterior, e me fez passar pelos quatro lados do átrio, e vi um pátio ao lado do átrio e outro pátio ao lado do outro átrio.
22 Havia pátios pequenos nos quatro lados do átrio com um comprimento de quarenta côvados por trinta de largura,
23 ao redor dos quatro havia câmaras.
24 Então me disse: Esta é a cozinha, onde os cozinheiros cozerão a oferta do povo.

Capítulo 47

Visão do rio do templo

1 Então me levou novamente à porta do templo, e vi que brotava água por debaixo do umbral oriental do templo. E esta água descia de um lado do templo do lado sul do altar.

2 Ele me fez sair pela porta do lado norte, e me fez dar a volta pelo lado externo até a porta do átrio que dá para o lado oriental, e vi que a água brotava do lado direito.

3 Ao sair o homem glorioso com uma medida em sua mão, mediu mil côvados e me fez cruzar pela água até que me chegou aos tornozelos.

4 Mediu mil côvados e me fez cruzar pela água até que me chegou aos joelhos. Mediu mil côvados e me fez cruzar pela água até que me chegou aos lombos.

5 Mediu mil côvados, mas se tornara uma torrente que ninguém era capaz de cruzar, pois o nível da água aumentara e a torrente crescera, e ninguém era capaz de cruzá-la.

6 Depois me disse: Viste, filho do homem? Depois me levou e me fez sentar às margens da torrente.

7 E quando me sentei, vi nas margens da torrente muitíssimas árvores em ambos os lados.

8 Em seguida me disse: “Esta água que brota, rodeia pelo lado oriental e desce ao lado norte, desemboca no mar em águas contaminadas, mas a água se tornará doce.

9 E toda criatura vivente que nasça no lugar onde esteja a água torrente, viverá; e haverá muitos peixes, por causa dessa água que ali caiu e adoça a água.

1 0 E os pescadores permanecerão junto a ela, desde En-Gad até En-Iglin para lançar as redes, e haverá nela muitos peixes, como os que há no mar Grande.

11 Mas suas fontes e suas desembocaduras não se tornarão doces, mas serão salinas.

12 E junto à torrente, em ambas as margens, crescerão toda classe de árvores frutíferas. Suas folhas não cairão e seu fruto não faltará, e no início de cada mês darão seus primeiros frutos, pois a água que bebem flui do santuário; seu fruto será para alimento e suas folhas para cura [a] .

13 Assim diz o Senhor dos senhor es: Os vales dos limites que pertencem à terra as doze tribos de Yisrail, e a porção de Yawsef,

14 farás que tomem possessão cada um de seus irmãos, porque jurei dá-la a seus

pais, e a terra vos será repartida em herança.
15 Este é o limite da terra: Pelo norte, desde o mar Grande, caminho de Hetron, que entra por Tzdadh
16 Hemath, Beroth, Sefarvaim, que estão entre os limites com Damasco e entre os limites com Hemath; Hetzar-Metz'ayta, que está no limite de Havran.
17 O limite será desde o mar até Hazar-Enã, que está na fronteira com Damasco, e Sipon, que está no norte, na fronteira com Hemath; este é o lado do norte.
18 E pelo lado do oriente, entre Havran, Damasco, Guileade e a terra de Yisrail, o Jordão limita sobre o mar, ao oriente de Tamar; este é o lado do oriente.
19 O lado do sul é desde Tamar até às águas de Meribá, em Qadyish, que pertence ao mar Grande.
20 O limite até Nekhar, que está na entrada de Hemath, é o lado do ocidente.
21 Repartirás esta terra às tribos de Yisrail.
22 E quando vos repartirem a herança e aos prosélitos que habitam entre vós, os quais lhes haviam nascido filhos entre vós, eles serão como descendentes de Yisrail e compartilharão convosco a herança entre as tribos de Yisrail.
23 Na tribo em que estiver o prosélito, ali lhe darão a herança – declara o Senhor dos senhor es.

47:12 [a] Ap 22:2

Capítulo 48

Limites da terra prometida

1 Estes são os nomes das tribos: desde o extremo norte, a um lado do caminho de Hetron, o qual está na entrada de Hemath, e de Hazar-Enã, e a fronteira com Damasco que está ao norte junto a Hemath, o qual é o lado que está ao oriente do mar, será de Dan.

2 Junto ao limite de Dan, desde o lado oriental até o lado ocidental, será de Ashyr.

3 Junto ao limite de Ashyr, desde o lado oriental até o lado ocidental, será de Naftali.

4 Junto ao limite de Naftali, desde o lado oriental até o lado ocidental, será de Menashi.

5 Junto ao limite de Menashi, desde o lado oriental até o lado ocidental, será de Robil.

6 Junto ao limite de Robil, desde o lado oriental até o lado ocidental, será de Efraim.

7 Junto ao limite de Efraim, desde o lado oriental até o lado ocidental, será de Yehudá.

8 Junto ao limite de Yehudá, desde o lado oriental até o lado ocidental estará a porção que vós poreis à parte, de uma largura de vinte e cinco mil [1] , e seu comprimento como uma das partes, e desde o lado oriental até o lado ocidental estará o santuário no meio dela.

9 A porção que vós poreis à parte para Marya terá um comprimento de vinte e cinco mil por uma largura de dez mil.

10 A porção santa pertencerá aos sacerdotes: ao norte vinte e cinco mil e uma largura de dez mil, ao oriente dez mil, ao ocidente dez mil e ao sul vinte e cinco mil, e o santuário de Marya estará no meio dela.

11 Será para os sacerdotes santificados dos filhos de Tzadoq que guardaram meus preceitos e não se desviaram tal como se desviaram os filhos de Yisrail, e como se desviaram os levitas.

12 E uma parte será para eles da porção da terra, um lugar muito santo, no limite dos levitas.

13 Defronte ao limite dos sacerdotes, aos levitas pertencerá, um comprimento de vinte e cinco mil por uma largura de dez mil. Seu comprimento total será de vinte e cinco mil por uma largura de de z mil.

14 Não venderão nada dela, nem a trocarão, nem cederão as primícias da terra, porque está consagrada a Marya .
15 Cinco mil que restaram sobre a superfície de vinte e cinco mil será o espaço para a cidade, para habitar e para áreas abertas, pois a cidade estará em seu interior.
1 6 E estas serão as medidas: pelo lado norte de quatro mil e quinhentos, pelo oriente quatro mil e quinhentos, pelo sul quatro mil e quinhentos e pelo ocidente quatro mil e quinhentos.
17 E as áreas abertas da cidade serão de duzentos e cinquenta pelo norte, duzentos e cinquenta pelo sul, duzentos e cinquenta pelo ocidente e duzentos e cinquenta pelo oriente.
18 O que restar diante da porção consagrada será de dez mil para o oriente e dez mil para o ocidente, e se localizará diante da porção consagrada. E seus produtos serão para alimento dos trabalhadores da cidade.
19 E os que trabalhem na cidade serão trabalhadores de todas as tribos de Yisrail.
20 Toda a porção será de vinte e cinco mil por vinte e cinco mil, e separarão a porção consagrada da possessão da cidade.
21 E o que restar da porção consagrada e da possessão da cidade será para o governante da cidade; pelo limite oriental vinte e cinco mil, e pelo ocidente vinte e cinco mil, pelo limite ocidental. Diante da porção do governante estará a porção consagrada, e o santuário do templo no meio dela.
22 Do que restar da herança dos levitas e da possessão da cidade, a parte do governante estará na cidade, entre o limite de Yehudá, e o limite de Benjamin.
23 Quanto às demais tribos, desde o lado oriental até o lado ocidental, será de Benjamin.
24 Junto ao limite de Benjamin, desde o lado oriental até o lado ocidental, será de Shem’on.
25 Junto ao limite de Shem’on, desde o lado oriental até o lado ocidental, será de Issacar.
26 Junto ao limite de Issacar, desde o lado oriental até o lado ocidental, será de Zebulom.
27 Junto ao limite de Zebulom, desde o lado oriental até o lado ocidental, será de Gade.
2 8 Junto ao limite de Gade, ao sul, do lado sul, o limite será desde Tamar até às águas de Meribá, santa herança junto ao mar Grande.
29 Esta é a terra que repartirão como herança às tribos de Yisrail, e estas são

suas porções – declara o Senhor dos senhor es.
30 E estas são as saídas da cidade: pelo lado norte a medida será de quatro mil e quinhentos.
31 As portas da cidade serão segundo os nomes das tribos dos filhos de Yisrail; três portas ao norte: uma de Robil, uma de Yehudá e uma de Levi.
32 Pelo oriente a medida será de quatro mil e quinhentos, e três portas: uma de Yawsef, uma de Benjamin e uma de Dan.
33 Pelo sul a medida será de quatro mil e quinhentos, e três portas: uma de Shem'on, uma de Issacar e uma de Zebulom.
34 Pelo ocidente a medida será de quatro mil e quinhentos, e três portas: uma de Gade, uma de Ashyr e uma de Naftali.
35 Havia dezoito mil por todo o seu perímetro; e o nome da cidade em seus dias será Marya Shamhah [1] .

---

[1] **48:8** Talvez côvados ou ainda canas, pois o original não especifica a medida neste capítulo. / [1] **48:35** Ara *Marya Shamhah,* que pode ser traduzido como *Marya é seu nome* ou *o Senhor Yah é seu nome.*

Conteúdo

Livro do Profeta DANIEL

Capítulo 1

Capítulo 2

Capítulo 3

Capítulo 4

Capítulo 5

Capítulo 6

Capítulo 7

Capítulo 8

Capítulo 9

Capítulo 10

Capítulo 11

Capítulo 12

Livro do Profeta DANIEL

Aram: *Ketava d'Danieil Nebya* . Se traduz como *Livro do Profeta Daniel* . Heb: *Danyel* . O nome *Danieil* significa *El é meu Juiz* (para o vocábulo El ver nota em Gn 12:8). Seu autor é o profeta Danieil, um israelita de ascendência real, escolhido para servir na corte de Nabucodonosor, e sua data de redação se situa no século VI a.C. O livro de Danieil é uma fusão de história e escatologia, e seu ministério abrange os reinados de Nabucodonosor, Beltshatzar, Dario e Ciro. É modelo de obediência, sabedoria, inteligência, firmeza, fidelidade e comunhão com Alaha. Danieil é mencionado pelo Maran Yeshua, por outros profetas e entre os heróis da fé. O livro nos relata o labor de Danieil e outros nobres israelitas na corte de Bavel, a firmeza de suas convicções, e o respaldo do Senhor à sua fé. Destaca-se a capacidade espiritual de Danieil em sonhos e visões, e é incluído entre os sábios assessores do rei em Bavel. Ele nos fala do sonho não revelado que tivera o rei acerca de si mesmo, e sua demanda de dá-lo a conhecer com sua interpretação. Nabucodonosor tem outro sonho, o qual Danieil também interpreta, e lhe revela o juízo decretado contra ele, que se cumpre doze meses depois e o rei é deposto e expulso. Detalha a intercessão de Danieil por seu povo, e a impressionante profecia messiânica das setenta semanas e a do tempo do fim. A exatidão surpreendente do cumprimento das profecias de Danieil ao longo da história é a prova maior de sua inspiração divina. Assim também, o livro nos instrui acerca da convicção, a fé, a esperança, a confiança e o respaldo do Senhor aos que lhe amam, buscam e guardam seus mandamentos.

Capítulo 1

Danieil e seus companheiros na corte de Bavel

1 No terceiro ano do reinado de Joiaquim, rei de Yehudá, veio Nabucodonosor,
rei de Bavel, a Orishlem, e a sitiou.
2 E Marya a entregou na sua mão, junto com Joiaquim, rei de Yehudá, e os
utensílios da casa de Marya , parte dos quais os levou para a terra de Sinar, ao
templo do seu ídolo [a] ; e colocou os utensílios no tesouro do seu ídolo.
3 Então o rei ordenou a Aspenaz, chefe dos oficiais, que trouxesse a alguns dos
filhos de Yisrail de linhagem real e dos nobres [b1] ;
4 jovens em quem não houvesse defeito algum, de bom aspecto, instruídos em
sabedoria, dotados de conhecimento e que discirnam com entendimento; aptos
para assistirem no palácio real a seu serviço, e para que fossem instruídos na
escritura e o idioma dos caldeus.
5 O rei lhes determinou a cada dia uma ração das iguarias do rei e do vinho que
ele bebia [c] e que os educassem durante três anos, e então os colocassem a serviço
do rei.
6 E dos descendentes de Yehudá se achavam entre eles Danieil [d] , Hananiá,
Myisha'il e Azariá;
7 porém o chefe dos oficiais deu nomes a eles: a Danieil chamou Beltshatzar [e] ; a
Hananiá, Shedrak; a Myisha'il, Myishak; e a Azariá, Abede-Nego.
8 Contudo, Danieil decidiu [2] não comer [f] das iguarias do rei nem beber do vinho
que ele bebia [g] ; e suplicou ao chefe dos oficiais que não o forçasse a comer delas
9 Então Alaha concedeu graça e favor [h] a Danieil diante do chefe dos oficiais;
1 0 e o chefe dos oficiais disse a Danieil: Eu tenho medo do meu senhor o rei,
porque ele ordenou vossa comida e vossa bebida; não seja que ele veja vossos
rostos mais abatidos do que os dos jovens de vossa idade, e o rei corte minha
cabeça.
11 Então Danieil disse a Menissar a quem o chefe dos oficiais pusera a encargo
de Danieil, Hananiá, Myisha'il e Azariá:
12 Experimenta a teus servos durante dez dias, e nos sejam dados legumes para
comer e água para beber;
13 depois compare nosso aspecto com o aspecto dos jovens que comem das
iguarias do rei, e conforme vires, assim procederás para com teus servos.
14 E ele atendeu a esta proposta deles e os experimentou durante dez dias,
15 e depois dos dez dias ele notou que seu aspecto era melhor e que eles

estavam mais robustos do que todos os jovens que comiam das iguarias do rei.
16 Assim Menissar suprimia a ração de comida e o vinho que eles deviam beber, e lhes dava legumes para comer e água para beber.
17 E Alaha deu conhecimento e capacidade em toda literatura e sabedoria aos quatro jovens; e Danieil também teve o cuidado de toda visão e sonho [i] .
18 Uma vez que se cumpriram os dias que o rei ordenara, o chefe dos oficiais os levou à presença do rei Nabucodonosor.
19 Então o rei falou com eles e não encontrou entre todos eles a nenhum como Danieil, Hananiá, Myisha'il e Azariá; e permaneceram a serviço do rei.
20 E em todo assunto de sabedoria e conhecimento que o rei os consultava, os achou dez vezes superiores a todos os feiticeiros e encantadores que havia em seu reino.
21 Danieil permaneceu até o primeiro ano do rei Ciro [a] .

1:2 [a] 2Cr 36:7; Jr 50:2; 51:44 / **1:3** [b] 2Rs 24:15; Is 39:7 / **1:5** [c] Dn 1:8 / **1:6** [d] Ez 14:14; Mt 24:15; Mc 13:1
Dn 2:26 ; 4:8; 5:12 / **1:8** [f] At 10:14 / [g] Sl 141:4 / **1:9** [h] Gn 39:21; 1Rs 8:50; Sl 106:46 / **1:17** [i] Dn 2:19; 7:1;
[a] 2Cr 36:22

---

[1] **1:3** Lit., *os partos* . O termo tem o sentido de nobres (Ver Et 1:3, 6:9). Heb., *partemim* (nobres). / [2] **1:8** *A*
sam briyaneh , que significa *propôs em sua mente* .

Capítulo 2

O sonho do rei Nabucodonosor

1 No segundo ano de seu reinado, Nabucodonosor teve um sonhou que lhe
turbou seu espírito; e seu sono era relacionado com ele mesmo,[b]
2 de modo que o rei convocou os feiticeiros, os encantadores, os magos e os caldeus, para que se declarasse ao rei seu sonho; então eles vieram e se apresentaram diante do rei.
3 E o rei lhes disse: Tive um sonho, e meu espírito está turbado para saber o sonho.
4 Então os caldeus falaram ao rei em aramaico, e disseram: Oh rei, viva para sempre! Exponha o sonho a teus servos e declararemos sua interpretação.
5 O rei respondeu e disse aos caldeus: A decisão que tomei é firme: se não me fizerdes mostrar o sonho e sua interpretação, sereis desmembrados e vossas casas serão saqueadas.
6 Mas se me declarardes o sonho e sua interpretação, recebereis dádivas, riqueza e grandes honras de minha parte; somente declarai-me o sonho e sua interpretação.
7 Eles responderam novamente, dizendo-lhe: Exponha o rei o sonho a teus servos, e nós daremos sua interpretação.
8 O rei respondeu, dizendo: Em verdade me dou conta de que vós buscais é ganhar tempo, porque percebestes que a decisão que tomei é firme:
9 Se vós não me declarardes o sonho, uma será a vossa sentença, pois entrastes em acordo para proferir diante de mim uma resposta falsa e vã, até que as circunstâncias mudem. Portanto, dizei-me o sonho, para que eu saiba que também podeis me declarar a sua interpretação.
10 Os caldeus responderam diante do rei, dizendo: Não há homem sobre a terra que seja capaz de declarar o assunto ao rei; tampouco um rei há, grande nem príncipe, que tenha pedido coisa semelhante a qualquer mago, encantador ou caldeu.
1 1 A demanda do rei é difícil, e não há quem seja capaz de declará-la diante do rei, senão os deuses cuja morada não está entre os homens.
12 Então o rei explodiu em ira, e com grande fúria disse: Executai a todos os sábios de Bavel!
13 E se promulgou um decreto para que executassem os sábios; e buscaram a Danieil e aos seus companheiros para matá-los

14 Então Danieil, havendo meditado e tomado conselho, perguntou a Arioque, capitão da guarda real, que tinha saído para matar os sábios de Bavel:
15 Por que é tão urgente este decreto de diante do rei? Então Arioque fez saber o assunto a Danieil.
16 Em seguida Danieil suplicou ao rei que lhe concedesse tempo para declarar ao rei a interpretação.
17 Depois Danieil foi para a sua casa, e informou o assunto a seus companheiros Hananiá, Myisha'il e Azariá,
18 para que implorassem misericórdia da parte do Alaha do Céu sobre este mistério, para que não perecessem Danieil e seus companheiros juntamente com os demais sábios de Bavel.
19 Então o mistério foi revelado a Danieil numa visão noturna, de modo que Danieil bendisse ao Alaha do Céu,
20 e falou Danieil, dizendo: O nome de Marya é bendito de eternidade a eternidade, porque a sabedoria e o poder pertencem a Ele.
2 1 Ele muda os tempos e as estações [a] ; remove reis e estabelece reis [b] ; dá sabedoria aos sábios e concede inteligência aos entendidos;
22 Ele revela as coisas profundas e secretas, e conhece o que há nas trevas, e a luz está nEle.
23 A ti, ó Alaha de meus pais, te dou graças e te louvo, porque me deste sabedoria e poder, e agora me deste a conhecer o que te pedíamos, pois o assunto do rei me deste a conhecer.

Danieil declara o sonho e sua interpretação ao rei Nabucodonosor

24 Naquela mesma hora Danieil foi ter com Arioque, a quem o rei ordenara que matasse os sábios de Bavel; e entrou, e assim disse a ele: Não executes os sábios de Bavel, antes me leve à presença do rei, e eu declararei ao rei a interpretação.
25 Então Arioque depressa introduziu Danieil na presença do rei, e lhe disse: Achei um homem entre os cativos de Yehudá, o qual dará a conhecer ao rei a interpretação.
26 O rei se dirigiu a Danieil, a quem chamavam Beltshatzar dizendo: Poderás tu me dar a conhecer o sonho que tive e sua interpretação?
27 Danieil respondeu perante o rei, dizendo: O mistério sobre o qual o rei pergunta, não há sábios, nem magos, nem feiticeiros, nem encantadores que sejam capazes de declarar ao rei [c] .
28 Mas há um Alaha do Céu que revela os mistérios [d] , que faz saber ao rei Nabucodonosor o que sucederá nos últimos dias [e] . Este é teu sonho e a visão de t

cabeça que tiveste sobre tua cama:
29 Os pensamentos que subiram a teu coração, ó rei, acerca do que há de acontecer no final, Aquele que revela os mistérios te deu a conhecer o que acontecerá.
30 Quanto a mim, esse mistério me foi revelado, não porque haja em mim mais sabedoria que em todos os viventes, mas para que a interpretação se declarasse ao rei, e compreendas o que pensaste em teu coração.
31 Tu, ó rei, olhavas, e eis uma grande estátua, cujo esplendor era extraordinário; estava de pé frente a ti e seu aspecto era impressionante.
32 Sua cabeça era de ouro [f] puro, seu peito e seus braços eram de prata, e seu ventre e suas coxas eram de bronze;
33 suas pernas eram de ferro, e seus pés em parte de ferro e em parte de barro.
34 Depois viste isto que uma pedra foi cortada sem intervenção de mãos [g] , e golpeou a estátua em seus pés de ferro e de barro, e os esmiuçou.
35 Depois o ferro, o bronze, o barro, a prata e o ouro se esmiuçaram juntamente, os quais se tornaram como a palha das eiras no verão; e um vento forte os arrebatou e não se achou lugar para eles. E a pedra que golpeara a estátua se converteu em um grande monte [h] que encheu toda a terra.
36 Este é o sonho; agora direi sua interpretação na presença do rei:
37 Tu, ó rei, és um rei de reis; o Alaha Altíssimo te deu um reino poderoso e honra;
38 e qualquer local em que habitem os homens, as aves do céu e os animais do campo, Ele o entregou em tuas mãos para que exerças domínio sobre todos eles. Tu és a cabeça de ouro.
39 Contudo, depois de ti surgirá outro reino, inferior ao teu; e outro terceiro reino, o qual será de bronze, exercerá domínio sobre toda a terra;
40 e um quarto reino será forte como o ferro, e assim como o ferro golpeia e esmiúça tudo, assim também ele triturará, subjugará tudo.
41 Quanto ao que viste dos pés e dos dedos, que eram em parte de barro de oleiro e em parte de ferro, será um reino dividido. Contudo, haverá nele algo da força do ferro, tal como viste o ferro misturado com o barro comum;
42 e tal como os dedos dos pés que viste eram em parte de ferro e em parte de barro, uma parte do reino será forte e a outra fraca.
4 3 Quanto ao ferro misturado com o barro comum que viste, assim se misturarão por meio da descendência humana; mas não se unirão uns com os outros, como o ferro não se une com o barro.

O Reino Eterno

44 E nos dias desses reis o Alaha do Céu estabelecerá um Reino Eterno [a] que
jamais será destruído, e o reino não será deixado a outro povo, mas despedaçará
e destruirá a todos estes reinos; e ele permanecerá para sempre,
45 tal como viste que do monte foi cortada a pedra sem intervenção de mãos, e
que despedaçou o ferro, o bronze, o barro, a prata e o ouro. O grande Alaha te
deu a conhecer o que acontecerá nos últimos dias. O sonho é verdadeiro e fiel
sua interpretação.

Nabucodonosor honra a Danieil

46 Então o rei Nabucodonosor se prostrou sobre seu rosto, rendeu homenagem a
Danieil, e ordenou que oferecessem a ele incenso e dádivas.
47 O rei se dirigiu a Danieil, dizendo: Verdadeiramente vosso Alaha é o Alaha
de deuses, o Senhor de reis [b] e revela os mistérios, pois foste capaz de revelar este
mistério.
48 Então o rei engrandeceu a Danieil, e deu a ele muitas dádivas e lhe deu
domínio sobre toda a terra de Bavel, e o nomeou chefe superior de todos os
generais dos exércitos e de todos os sábios de Bavel.
49 Depois Danieil solicitou ao rei que pusesse a cargo da administração da
cidade de Bavel a Shedrak, Myishak e Abede Nego; enquanto Danieil estaria na
corte do rei.

2:1 [b] Gn 40:5-8; 41:1, 8 / **2:21** [a] Sl 31:15; At 1:7 / [b] Jo 19:11; Rm 13:1 / **2:27** [c] Dn 2:2, 10 / **2:28** [d] Gn 40:
2:22, 45; Ap 1:1 / [e] Gn 49:1 ; Is 2:2; Mq 4:1 / **2:32** [f] Dn 2:38 / **2:34** [g] Dn 2:45; Zc 4:6 / **2:35** [h] Is 2:2; Mq 4:
Dn 7:14,27; Mt 3:2; 4:17; 5:3; 13:24; 1Co 15:50; 2Tm 4:1, 18; 2Pe 1:11 / **2:47** [b] Dt 10:17; Ap 1:5

Capítulo 3

A estátua de ouro

1 O rei Nabucodonosor fez uma estátua[c] de ouro cuja altura era de sessenta
côvados e sua largura de seis côvados; e a levantou no vale de Dura, na terra de
Bavel.
2 E o rei Nabucodonosor mandou reunir os generais dos exércitos, os senhor es,
os governantes, os juízes, os tesoureiros, os conselheiros, os principais e todos os
príncipes das províncias para que viessem à festa de dedicação da estátua que o
rei Nabucodonosor erigira;
3 e se reuniram os generais dos exércitos, os senhor es, os governantes, os juízes
os tesoureiros, os conselheiros, os principais e todos os príncipes das províncias,
e assistiram a festa de dedicação da estátua que o rei Nabucodonosor erigira. E
estavam em pé diante da estátua que o rei Nabucodonosor erigira.
4 Então o arauto gritou com força, dizendo: A vós, ó povos, nações e línguas, se
vos ordena:
5 No momento que vós ouvirdes o som da trombeta, da flauta, da harpa, da
cítara, da gaita e de toda classe de instrumento musical, prostrai-vos e rendei
culto à estátua de ouro que o rei Nabucodonosor tem erigido;
6 e todo aquele que não se prostre para render culto nesse mesmo instante será
lançado dentro da fornalha de fogo abrasador!
7 E no mesmo instante em que os povos ouviram o som da trombeta, da flauta,
da harpa, da cítara, da gaita, e de toda classe de instrumento musical, prostraram-
se todos os povos, nações e línguas, e renderam culto à estátua de ouro que o rei
Nabucodonosor erigira.

Shedrak, Myishak e Abede Nego são lançados na fornalha

8 Naquele mesmo momento chegaram alguns caldeus para denunciar os judeus,
9 e disseram ao rei Nabucodonosor: Viva para sempre, ó rei!
10 Tu deste a ordem, ó rei, de que todo homem, quando ouvisse o som da
trombeta, da flauta, da harpa, da cítara, da gaita e de toda classe de instrumento
musical se prostrasse e rendesse culto à estátua de ouro que erigiste,
11 e que todo aquele que não se prostrasse nem rendesse culto naquele mesmo
momento, fosse lançado dentro de uma fornalha de fogo abrasador.
12 Mas há uns homens judeus, os quais constituíste a cargo da administração da
cidade de Bavel, que são Shedrak, Myishak e Abede Nego, homens estes que
não te consideram, ó rei; não servem a teu deus nem adoram a estátua de ouro

que erigiste.
13 Então o rei Nabucodonosor, irado e enfurecido, ordenou que trouxessem a Shedrak, Myishak e Abede Nego, e eles foram postos diante do rei.
14 O rei Nabucodonosor se dirigiu a eles, dizendo: É verdade, Shedrak, Myishak e Abede Nego, que vós não cultuais a meu deus, nem rendeis culto à estátua de ouro que erigi?
15 Estais prontos agora para que no momento que ouvirdes o som da trombeta, da flauta, da harpa, da cítara, da gaita e de toda classe de instrumento musical, vos prostrardes e renderdes culto à estátua que fiz? Pois se não lhe renderdes culto, sereis lançados de imediato dentro da fornalha de fogo abrasador, e quem é vosso Alaha para vos livrar de minha mão?
16 Shedrak, Myishak e Abede Nego responderam ao rei Nabucodonosor, dizendo: É inútil que te respondemos acerca deste assunto,
17 porque é nosso Alaha, a quem servimos, quem nos pode livrar da fornalha de fogo abrasador; e de tuas mãos, ó rei, nos livrará.
18 Assim que, seja de teu conhecimento, ó rei, que a teu deus não serviremos, nem renderemos culto à estátua de ouro que erigiste [a] .

Experiência de Shedrak, Myishak e Abede-Nego dentro da fornalha
19 Então o rei Nabucodonosor se encheu de ira, o brilho de sua face se alterou contra Shedrak, Myishak e Abede Nego, e ordenou que a fornalha se aquecesse sete vezes mais do que regularmente se aquecia;
20 depois ordenou que uns homens bem fortes de seu exército atassem a Shedrak, Myishak e Abede Nego, e os lançassem no interior da fornalha de fogo abrasador [b] .
21 Então aqueles homens os ataram e os lançaram com as suas túnicas, com seus cintos, seus mantos e seus turbantes dentro da fornalha de fogo abrasador.
22 Porquanto a ordem do rei era muito urgente e a fornalha fora aquecida excessivamente, uma chama do fogo abrasador matou os homens que denunciaram a Shedrak, Myishak e Abede Nego;
23 e estes três homens, Shedrak, Myishak e Abede Nego, caíram atados no meio da fornalha de fogo abrasador [1] .
24 Então o rei Nabucodonosor, alarmado, levantou-se com muito medo e perguntou aos príncipes, dizendo: Não eram três os homens que lançamos atados dentro da fornalha de fogo abrasador? Eles responderam ao rei, dizendo: Sim, é verdade, ó rei.
25 O rei falou e exclamou: Olhai! Eu vejo os homens soltos que andam no meio

do fogo sem dano algum [a] neles. Mas o aspecto do quarto é semelhante ao de um filho dos deuses.

26 Então o rei Nabucodonosor aproximando-se da porta da fornalha de fogo abrasador, gritou, dizendo: Shedrak, Myishak e Abede Nego, servos do Alaha Altíssimo, saí e vinde! Então Shedrak, Myishak e Abede Nego saíram de dentro da fornalha de fogo.

27 E se reuniu toda a gente, os generais dos exércitos, os governantes, os senhor es e os nobres do rei, e viram naqueles homens que o fogo não tinha tido efeito algum em seu corpo, nem o cabelo da sua cabeça se havia chamuscado, nem suas túnicas se queimaram, e sequer o cheiro de fogo ficara neles.

28 Então o rei Nabucodonosor exclamou, dizendo: Bendito seja o Alaha de Shedrak, Myishak e Abede Nego, que enviou seu anjo e livrou a seus servos, que nEle confiaram, pois eles desprezaram a ordem do rei e entregaram seus corpos em vez de servir ou render culto a qualquer outro deus, exceto a seu Alaha!

29 Portanto, proclamo um decreto: Qualquer povo, nação ou língua que profira blasfêmia contra o Alaha de Shedrak, Myishak e Abede Nego, seja desmembrado e suas casas sejam saqueadas, pois não há outro deus que possa livrar desta forma.

3 0 Então o rei engrandeceu a Shedrak, Myishak e Abede Nego sobre o país de Bavel.

3:1 [c] Dn 3:5, 7, 12 ; Ap 13:14 / **3:18** [a] Js 24:15; 1Rs 19:18; Dn 3:28 / **3:20** [b] Hb 11:34 / **3:25** [a] Is 43:2

---

[1] **3:23** Diversos manuscritos da Peshitta acrescentam a esta passagem a Oração de Azariá e o Cântico dos t jovens. Para este acréscimo consulte o Manual da Peshitta, editora BVbooks.

Capítulo 4

Carta de exaltação ao Altíssimo e outro sonho de Nabucodonosor

1 O rei Nabucodonosor. Carta a todos os povos, nações e línguas que habitam em toda a terra: A paz vos seja multiplicada!

2 Me pareceu bem declarar os sinais e maravilhas [b] que o Alaha Altíssimo tem feito.

3 Quão grandes são seus sinais! Quão poderosas são suas maravilhas! Seu Reino é um reino eterno, e seu domínio de geração em geração.

4 Eu, Nabucodonosor, estava tranquilo em minha casa, repousando em meu palácio.

5 E tive um sonho, e me amedrontei, e as visões de minha cabeça me perturbaram;

6 e dei ordens que trouxessem à minha presença a todos os sábios de Bavel, para que me dessem a conhecer a interpretação do sonho.

7 Então entraram em minha presença os feiticeiros, os encantadores, os magos e os caldeus, e eu contei o sonho a eles; mas não me declararam sua interpretação,

8 até que entrou em minha presença este Danieil, a quem chamo Beltshatzar como o nome do meu deus, em quem há espírito dos deuses santos, e contei o sonho diante dele, dizendo:

9 "Beltshatzar, chefe dos sábios, pois eu sei que em ti há espírito dos deuses santos, e nenhum mistério está oculto de ti, dize-me a visão do sonho que tive na visão de minha cabeça e sua interpretação.

10 Via, estando em minha cama, uma árvore [a] muito alta no meio da terra.

11 A árvore cresceu e se fortaleceu, sua copa chegava até o céu, e era visível desde os confins da terra.

12 Sua folhagem era formosa e seu fruto abundante, e nela havia alimento para toda carne. Todas as bestas do campo faziam morada debaixo dela, e todas as aves do céu pousavam em seus ramos [b] ; toda a carne se sustentava dele.

13 Estando em minha cama, via na visão de minha cabeça um vigilante e santo que descia do Céu [c] ,

14 que exclamou fortemente, e disse assim: 'Derrubai a árvore, cortai seus ramos, arrancai sua folhagem e espalhai seu fruto! Afugentai as bestas de debaixo dela, e as aves do céu de seus ramos!

15 Mas deixai o tronco com suas raízes no solo, com cadeia de ferro e de bronze entre a erva tenra do campo; e com o orvalho dos céus seja molhado junto com

as bestas do campo cuja morada está entre a erva da terra;
16 seu coração seja mudado de homem em coração de besta até que sete tempos passem sobre ele.
17 Por ordem do vigilante é o decreto, e pela palavra do Santo é a petição, para que os viventes saibam que o Altíssimo tem o domínio sobre o reino dos homens, e a quem deseja o entregará, e constituirá sobre ele ao mais humilde dos homens.'

Danieil interpreta o segundo sonho do rei Nabucodonosor
18 Eu, o rei Nabucodonosor, tive este sonho. Agora tu, Beltshatzar, dize-me sua interpretação, porque nenhum dos sábios de meu reino puderam declarar-me. Mas tu, Danieil, se puderes, porque em ti há espírito dos deuses santos".
19 Então Danieil, chamado Beltshatzar, esteve maravilhado por algum tempo, e seus pensamentos o perturbaram. O rei falou, e disse: "Beltshatzar, que o sonho e sua interpretação não te perturbem". Danieil respondeu, e disse: " Senhor meu, o sonho seja contra os que te detestam, e sua interpretação contra teus inimigos!
2 0 A árvore que viste que era grande e forte, cuja copa chegava até o céu, e que era visível desde todos os confins da terra,
21 cuja folhagem era formosa e seu fruto abundante, e nela havia alimento para toda carne, debaixo da qual faziam morada as bestas do campo e em cujos ramos pousavam todas as aves do céu, e de quem se sustentava toda carne,
22 és tu, ó rei, que cresceste e te fortaleceste, tu te engrandeceste e chegaste até o céu, e teu domínio chegou a todos os confins da terra.
23 Quanto ao vigilante e santo que o rei viu que descia do Céu e exclamava fortemente, dizendo: 'Derrubai a árvore e a destruí, mas deixai o tronco com suas raízes no solo, com cadeias de ferro e de bronze, entre a erva tenra do campo, e com o orvalho do céu seja molhado junto com as bestas do campo cuja morada é entre a erva da terra, e que seu coração de homem seja mudado em coração de besta, até que sete tempos passem sobre ele',
24 esta é a interpretação, ó rei: a sentença do Altíssimo chegou contra meu senhor o rei.
25 Eles te expulsarão dentre os homens, tua morada estará junto com as bestas do campo, e erva como boi te farão comer, e do orvalho do céu te molharás; e sete tempos transcorrerão sobre ti, até que reconheças que o Altíssimo é quem exerce o domínio sobre o reino dos homens, e que Ele o entrega a quem deseja.
26 E o que foi dito, de deixar as raízes do tronco da árvore, significa que o reino te será reestabelecido, depois que tiveres reconhecido que a autoridade procede

do Céu.
27 Portanto, que meu conselho te seja agradável: Redime teus pecados com atos justos, e tua iniquidade com compaixão para com os fracos, até que se afaste de ti tuas transgressões".
28 Tudo isto aconteceu com o rei Nabucodonosor.

A sentença do Altíssimo se cumpre em Nabucodonosor
29 Doze meses depois, enquanto passeava o rei Nabucodonosor pelo palácio real de Bavel,
3 0 falou dizendo: "Não é esta a grande Bavel [a] que eu edifiquei para minha sede real, para fortalecer meu domínio e para minha glória?"
31 Ainda estava a palavra na boca do rei, quando surgiu uma voz do Céu: "A ti, rei Nabucodonosor, se diz: 'Teu reino foi removido de ti;
32 serás expulso dentre os homens, junto com as bestas do campo será tua morada, erva como boi te darão a comer e do orvalho do céu te molharás; sete tempos se passarão sobre ti, até que reconheças que o Alaha Altíssimo é quem exerce o domínio sobre o reino dos homens e que Ele o entrega a quem deseja, e constitui sobre ele ao mais fraco dos homens'".
33 Nesse mesmo momento se cumpriu a palavra acerca do rei Nabucodonosor: foi expulso dentre os homens, comeu erva como um boi e do orvalho dos céus se molhou, até que seu cabelo cresceu como penas de águia, e suas unhas como as das aves.

Nabucodonosor é restaurado
34 Cumprindo-se o tempo, eu, o rei Nabucodonosor, levantei meus olhos ao céu e recuperei a razão [b] ; então bendisse ao Altíssimo, louvei e glorifiquei ao que vive para sempre, porque seu domínio é um domínio eterno, e seu reino é de geração em geração.
35 Todos os habitantes da terra são considerados como nada em sua presença, e Ele faz tudo o que deseja com as hostes dos céus e com os habitantes da terra; não há quem ache falta alguma em sua mão nem quem lhe diga: "Que fazes?"
36 Naquele mesmo instante recuperei a razão; meus príncipes e os generais de meus exércitos me buscaram; e fui restabelecido sobre meu reino, e me foi acrescentada ainda uma grandeza maior.
37 Agora eu, Nabucodonosor, louvo, exalto e glorifico ao Rei do Céu, porque todas as suas obras são verdadeiras e justas suas veredas. Ele pode humilhar aos que se conduzem com soberba.

4:2 [b] Jo 4:48 / **4:10** [a] Dn 4:20-37 / **4:12** [b] Mt 13:32; Mc 4:32; Lc 13:19 / **4:13** [c] Dt 33:2; Dn 4:17, 23 / **4:3** 14:8 **4:34** [b] Ex 4:21; Dt 2:30; 1Sm 16:14; Dn 4:16-34; Jo 12:39, 40; Rm 1:21, 28; 9:18; 2Co 4:4

Capítulo 5

Sentença divina escrita na parede contra Beltshatzar

1 O rei Beltshatzar ofereceu um grande banquete a mil de seus príncipes, e se
pôs a beber vinho diante dos mil.
2 Beltshatzar, sob os efeitos do vinho, deu ordens que lhe trouxessem os vasos
de ouro e de prata que seu pai Nabucodonosor tinha tirado do templo que estava
em Orishlem, para que bebessem neles o rei e seus príncipes, suas esposas e suas
concubinas.
3 Então trouxeram os vasos de ouro que Nabucodonosor tirou do templo de
Alaha que estava em Orishlem, e beberam neles o rei e seus príncipes, suas
esposas e suas concubinas;
4 puseram-se a beber vinho e louvaram aos deuses de ouro e de prata, de bronze
e de ferro, de madeira e de pedra.
5 E nesse mesmo momento apareceram os dedos de uma mão humana que
escrevia diante de um castiçal sobre o reboco de uma parede do palácio real; e o
rei via a palma da mão que escrevia,
6 de modo que o semblante do rei mudou e se turbou sua mente, as juntas de seu
quadril se afrouxaram, e seus joelhos batiam um contra o outro.
7 E o rei gritou fortemente, que trouxessem a ele os encantadores, os caldeus, os
magos e os sábios. Depois o rei se dirigiu aos sábios de Bavel, dizendo-lhes:
Qualquer homem que leia esta inscrição e me der a conhecer sua interpretação,
será vestido de púrpura e um colar de ouro será posto em seu pescoço, e
governará como terceiro no reino [a] .
8 Então entraram os sábios do rei, mas não foram capazes de ler aquela
inscrição nem de declarar ao rei sua interpretação;
9 de modo que o rei Beltshatzar muito se turbou e o seu semblante mudou, e
seus nobres ficaram desconcertados.
10 Devido à declaração do rei e de seus nobres, a rainha entrou na sala do
banquete, e dirigindo-se ao rei, disse: Viva para sempre, ó rei! Não te turbem
teus pensamentos nem se mude teu semblante.
11 Há um homem em teu reino em quem há espírito dos deuses santos [b] ; e nos
tempos de teu pai achou-se nele iluminação, entendimento e grande sabedoria,
como a sabedoria dos deuses. E teu pai, o rei Nabucodonosor, o designou chefe
dos feiticeiros, dos encantadores, dos magos e dos caldeus,
12 porque nele se achou o espírito, conhecimento e inteligência extraordinários

para a interpretação de sonhos, a revelação de enigmas, e a solução de problemas difíceis. Chamai a Danieil, aquele Danieil a quem o rei colocou o nome de Beltshatzar, e ele dará a conhecer a interpretação.
13 Então Danieil foi levado à presença do rei, e o rei se dirigiu a Danieil, dizendo: Tu és aquele Danieil, um dos cativos de Yehudá, que o rei meu pai trouxe de Yehudá?
14 Fui informado a teu respeito de que há em ti espírito dos deuses santos, e que se acha em ti extraordinária iluminação, inteligência e sabedoria.
15 E foram introduzidos na minha presença feiticeiros e encantadores para que lessem esta inscrição e me dessem conhecer sua interpretação, contudo não foram capazes de me dar a conhecer a interpretação do escrito;
16 mas fui informado a teu respeito de que és capaz de dar interpretações e dar solução a problemas difíceis. Agora, se tu és capaz de ler esta inscrição e de me dar a conhecer sua interpretação, serás vestido de púrpura, e um colar de ouro será posto no teu pescoço, e governarás como terceiro no reino .
17 Então Danieil respondeu, e disse ao rei: Teus presentes sejam para ti e dê a honra de tua casa a outros. Contudo, eu lerei a inscrição ao rei e lhe darei a conhecer sua interpretação.
18 A ti, ó rei: O Altíssimo Alaha outorgou a teu pai Nabucodonosor, reino, grandeza, esplendor e majestade;
19 e por causa da grandeza que lhe outorgou, todos os povos, nações e línguas tremiam e mostravam temor diante dele; matava os que queria, e a quem queria permitia viver; a quem queria engrandecia, e a quem queria humilhava.
20 Mas quando o seu coração se enalteceu, e seu espírito se endureceu pela exaltação, foi deposto de seu trono real e seu esplendor lhe foi retirado.
21 Foi expulso dentre os homens; seu coração chegou a ser semelhante ao das bestas e sua morada estava junto com os asnos monteses; comeu erva como um boi e seu corpo foi molhado com o orvalho do céu, de modo que seu cabelo cresceu como penas de águia, e suas unhas como das aves, até que reconheceu que é o Alaha Altíssimo quem exerce domínio sobre o reino dos homens, e que o entrega a quem lhe agrada, e constitui sobre ele ao mais humilde dos homens.
22 E tu, seu filho Beltshatzar, não humilhaste teu coração embora soubesses de tudo isto;
23 antes te levantaste contra o Senhor do Céu, e fizeste que se trouxesse a tua presença os vasos de seu templo, e bebestes vinho neles tu, teus príncipes, tuas esposas e tuas concubinas, e louvaste aos deuses de ouro e de prata, de bronze e de ferro, de madeira e de pedra, que não veem, nem ouvem, nem entendem [a] ; ma

ao Alaha em cujas mãos está teu fôlego [b] e todos os teus caminhos, a Ele não louvaste nem o honraste.

2 4 Então, de sua presença foi enviada a palma da mão e gravou esta inscrição.

25 E esta é a inscrição que foi gravada: MENE [1] , MENE, TECAL [2] UPARSIN [3]

26 Esta é a interpretação da inscrição: MENE: Alaha contou (menah) teu reino e pôs um fim nele [c] .

27 TECAL: Pesado foste (tequil) numa balança, e te encontraste em falta de peso.

28 PERAS: teu reino foi dividido (perissa) e entregue a Média e a Pérsia [d] .

29 Então o rei Beltshatzar deu ordens de que adornassem a Danieil de púrpura e de que lhe pusessem um colar de ouro em seu pescoço. Depois proclamaram que ele teria autoridade como terceiro no reino .

30 E naquela mesma noite assassinaram a Beltshatzar, rei dos caldeus.

31 E Dario, o medo, assumiu o reinado quando tinha cerca de sessenta e dois anos.

5:7 [a] Gn 41:42 / **5:11** [b] Dn 4:8, 9; 5:14 / **5:23** [a] Ap 9:20 / [b] At 17:28 / **5:26** [c] Is 13:6, 17-19; Jr 50:41-43 / S 13:17; Jr 51:11; Dn 5:31

---

[1] **5:25** *Contar* . / [2] **5:25** *Pesar* . / [3] **5:25** *E dividir* .

Capítulo 6

Danieil acusado diante do rei Dario

1 Pareceu bem a Dario constituir sobre seu reino a cento e vinte generais que estivessem em todo o seu reino;

2 e a três governantes sobre eles (dos quais Danieil [e] era um deles), aos quais os generais prestassem contas de maneira que não molestassem ao rei.

3 Mas Danieil se destacava dentre todos eles devido ao extraordinário espírito que estava nele, assim o rei pensou em constituí-lo em autoridade sobre todo o seu reino.

4 Portanto, os governadores e generais estavam procurando encontrar um pretexto contra Danieil relativo aos assuntos do reino. Contudo, não acharam falta alguma nem transgressão contra ele; pois ele era fiel ao seu Alaha; assim não encontraram falha nem transgressão contra ele,

5 de modo que esses homens disseram: Não encontraremos pretexto algum contra este Danieil, exceto que achemos algo contra ele relacionado com a lei de seu Alaha.

6 Então os governantes e generais se apresentaram perante o rei, e lhe disseram: Oh rei Dario, viva para sempre!

7 Todos os governantes do reino, os príncipes, os generais e os senhor es, propuseram que promulgues um estatuto real e emitas um decreto mediante o qual todo aquele que apresente alguma petição a qualquer deus ou homem em um período de trinta dias, além de ti, ó rei, seja lançado na cova dos leões.

8 Agora, ó rei, põe em vigor este decreto e assina o documento, para que de acordo com a lei da Média e da Pérsia não possa ser alterado nem modificado [a] .

9 Então o rei Dario confirmou o documento e pôs em vigor o decreto.

1 0 E Danieil quando soube que o documento fora confirmado, entrou em sua casa (as janelas de seu aposento alto estavam abertas em direção a Orishlem [b]), e três vezes ao dia [c] se colocava de joelhos, orando e dando graças diante de seu Alaha, como também fazia antes disso.

1 1 Então aqueles homens, tendo o espiado, acharam Danieil orando e fazendo súplicas diante de seu Alaha.

1 2 Depois se apresentaram e disseram na presença do rei: “Viva para sempre, ó rei! Não puseste em vigor e firmaste um decreto, ó rei, que qualquer que fizesse alguma petição a qualquer deus ou homem em um período de trinta dias, exceto a ti, ó rei, fosse lançado na cova dos leões? O rei respondeu, dizendo: O assunto

é verdadeiro de acordo com a lei da Média e da Pérsia, a qual não pode ser transgredida.

1 3 Então eles responderam e disseram na presença do rei: Danieil, um dos cativos de Yehudá, não te tem feito caso, ó rei, nem ao decreto que puseste em vigor; ao contrário ele faz sua intercessão três vezes ao dia.

1 4 O rei, ao escutar isso, angustiou-se sobremaneira e pôs em seu pensamento livrar a Danieil; e até o pôr do sol se esforçava para livrá-lo.

1 5 Então aqueles homens confrontaram o rei, e lhe disseram: Compreende, ó re que existe uma lei na Média e na Pérsia que declara que qualquer édito e decreto que o rei ponha em vigor, não poderá ser alterado.

Danieil na cova dos leões

16 Então o rei deu ordens que trouxessem a Danieil e o lançassem na cova dos leões [d] . Mas o rei se dirigiu a Danieil, dizendo: Teu Alaha, a quem tu continuamente serves, Ele te livre [e] .

17 Depois trouxeram uma enorme pedra e a colocaram na entrada da cova; o rei a selou com o seu anel e com os anéis de seus príncipes, para que a sentença contra Danieil não pudesse ser mudada.

1 8 Depois o rei se retirou para o seu palácio e passou a noite em jejum; não lhe foi trazido alimento, e não pôde conciliar o sono.

19 Então o rei se levantou depressa pela manhã, e foi apressado à cova dos leões;

20 e ao se aproximar da cova, gritou a Danieil em alta voz. O rei se dirigiu a Danieil, dizendo: Danieil, servo do Alaha vivo! Teu Alaha, a quem tu continuamente serves pôde te livrar dos leões?

21 Então Danieil respondeu ao rei, dizendo: Vive para sempre, ó rei!

22 Meu Alaha enviou o seu anjo [a] , e fechou a boca dos leões [b] e não me causara dano algum, porque fui achado inocente perante Ele; e tampouco diante de ti, ó rei, cometi alguma ofensa.

23 Então sobreveio ao rei um grande regozijo e ordenou que tirassem Danieil da cova, e não se achou nele lesão alguma, pois ele confiava em seu Alaha.

24 Em seguida o rei disse: Trazei aqueles homens que acusaram Danieil, e lançai-os na cova dos leões, eles junto com suas esposas e seus filhos; e os lançaram na cova. E sequer chegaram ao fundo da cova, quando os leões se apoderaram deles e trituraram todos os seus ossos.

25 Então o rei Dario escreveu: “A todos os povos, nações e línguas que habitam em toda a terra: A paz vos seja multiplicada.

26 Da minha parte se emite um decreto de que em todo o domínio de meu reino mostrem reverência e tremam diante do Alaha de Danieil [c] , porque Ele é o Alaha vivo que permanece para sempre; seu reino não será destruído, e seu domínio será até o fim.

27 Ele é quem salva, resgata e livra, e faz sinais e prodígios nos céus e na terra; e Ele é quem libertou Danieil dos leões".

28 E Danieil foi enaltecido durante o reinado de Dario e durante o reinado de Ciro, o persa [d] .

6:2 [e] Dn 2:48; 5:16 / **6:8** [a] Et 1:19; 8:8; Dn 6:12, 15 / **6:10** [b] 1Rs 8:44, 48, 49 / [c] Sl 55:17; Dn 6:13 / **6:16** Sl 35:17; Is 41:10 ; 2Co 1:10 / **6:22** [a] Dn 3:28; At 12:11; Hb 1:14 / [b] Hb 11:33 / **6:26** [c] Dn 3:29 / **6:28** [d] 2Cr 23; Dn 1:21; 10:1

Capítulo 7

Danieil e sua visão das quatro bestas

1 Durante o primeiro ano de Beltshatzar, rei de Bavel, Danieil teve um sonho e visões[e] em sua cabeça enquanto estava em seu leito; e depois escreveu o sonho e relatou o mais importante do assunto.

2 Falou Danieil, dizendo: Eu estava olhando em uma visão noturna, e eis que os quatro ventos do céu [f] agitavam o grande mar;

3 e do mar surgiram quatro enormes bestas [g] , diferentes umas das outras.

4 A primeira [1] era como um leão e tinha asas de águia. Eu via que lhe arrancaram suas asas, e foi levantada do solo; depois ficou erguida sobre suas patas como um homem, e um coração de homem lhe foi dado [h] .

5 A segunda besta [2] era como um urso, e ficou de um lado; e trazia três costelas na sua boca entre os seus dentes, e lhe disse assim: “Levanta-te, devore muita carne!”

6 Depois destas vi a outra besta semelhante a um leopardo, que tinha quatro asas de ave sobre suas costas; essa besta tinha quatro cabeças, e lhe foi dado domínio [3] .

7 Depois destas, eu via na visão noturna a quarta besta [1] , terrível, forte e extraordinariamente poderosa, a qual tinha grandes dentes de ferro; devorou, despedaçou e pisoteou os restos com suas patas. Era diferente de todas as bestas que lhe precediam, e possuía dez chifres [a] .

8 Estava eu refletindo a respeito de seus chifres, quando surgiu dentre eles um chifre pequeno [b] , e foram arrancados três dos primeiros chifres de diante dele; e no chifre havia olhos semelhantes a olhos humanos, e sua boca falava arrogantemente [c2] .

9 Estava eu olhando que se estabeleceram tronos [d] , e se assentou o Ancião de Dias. Sua veste [e] era branca como a neve, e o cabelo da sua cabeça como lã pura; seu trono, chama de fogo, e suas rodas, fogo abrasador.

10 Um rio de fogo fluía e surgia de diante dEle. Milhares de milhares eram os que o serviam, e miríades [f] de miríades estavam de pé em sua presença. O Juiz [g] s assentou, e os livros foram abertos [h] .

11 Estava eu olhando que mataram a besta, e seu corpo foi destruído; e foi lançado ao fogo abrasador [i] .

12 Às demais bestas também se lhes despojou de seu domínio, mas se lhes prolongou a vida até um tempo definido.

Visão da investidura do Filho do Homem

13 Estava eu olhando sobre as nuvens do céu como um Filho do Homem que vinha [j] , e chegou até o Ancião de Dias e o apresentaram diante dEle.

14 E Ele lhe outorgou o domínio, a glória e o reino para que lhe servissem todos os povos, nações e línguas. Seu domínio será um domínio eterno e nunca deixará de existir, e seu reino não será destruído.

1 5 Quanto a mim, Danieil, estava aflito em meu espírito no meio de meu leito, e as visões em minha cabeça me turbaram.

16 Então, aproximando-me de um dos servos, inquiri dele a respeito da verdade acerca de todas estas coisas. E ele me disse a verdade e me declarou a interpretação daquelas coisas,

17 dizendo-me: “Estas quatro bestas enormes que viste são quatro reis que surgirão na terra;

18 contudo, os santos do Altíssimo receberão o reino, e tomarão posse do reino eternamente e para sempre e sempre [k] ”.

19 Então eu quis investigar a respeito da quarta besta, a qual era diferente de todas, muito terrível, com dentes de ferro e garras de bronze, que devorou, despedaçou e pisoteou os restos com suas patas,

20 e acerca dos dez chifres que estavam na sua cabeça, e acerca do último que surgira dentre eles, em cuja presença caíram três, o chifre que possuía olhos, o qual falava arrogantemente [l] com sua boca, e que parecia ser maior do que seus companheiros [3] .

21 Estava eu olhando, e aquele chifre [m] fez guerra contra os santos e os vencia,

22 até que chegou o Ancião de Dias e fez justiça aos santos do Altíssimo; e chegado o tempo, os santos possuíram o reino.

23 Depois me disse assim: “A quarta besta será um quarto reino sobre a terra; e será maior do que todos os reinos, e devorará toda a terra, e a pisoteará e a despedaçará.

24 Os dez chifres [a] do reino são dez reis que surgirão, e o último surgirá depois deles; este será maior do que os primeiros, e derrubará a três reis.

25 Proferirá palavras contra o Altíssimo, e aos santos do Altíssimo reprimirá, e proporá mudar os tempos e as leis; e serão entregues na sua mão durante tempo, tempos e a metade de um tempo [b] .

26 Então o Juiz se assentará, e seu domínio será tomado dele para o exterminar e para o destruir até ao fim do reino.

27 Então lhe foram outorgados o domínio, a grandeza e o reino sob o céu ao povo santo do Altíssimo. Seu reino é um reino eterno [c] , e todos os domínios lhe

servirão e obedecerão”.

28 Até aqui o fim do assunto. Quanto a mim, Danieil, eu me achava muito turbado em meus pensamentos e meu semblante mudou sobre mim; mas o assunto no meu coração guardei.

7:1 [e] Dn 1:17 ; Jl 2:28 / **7:2** [f] Mt 24:31; Ap 7:1 / **7:3** [g] Dn 7:17; Ap 13:1; 17:8 / **7:4** [h] Ap 13:2 / **7:7** [a] Dn 7
12:3 / **7:8** [b] Dn 8:9 / [c] Ap 13:5, 6 / **7:9** [d] Ap 20:4 / [e] Mt 28:3 / **7:10** [f] Jd 14; Ap 5:11 / [g] 2Pe 3:7 / [h] Ap 20:11
19:20 / **7:13** [j] Mt 8:20; 9:6; 17:5; 24:30; 26:64; Mc 13:26; 14:62; Lc 21:27; Ap 1:7 / **7:18** [k] Ap 2:26, 27; 22
7:20 [l] Ap 13:5 / **7:21** [m] 2Ts 2:3; Ap 11:7; 13:7 / **7:24** [a] Ap 17:12 / **7:25** [b] Ap 11:2 / **7:27** [c] Dn 2:44; 7:14; 2I

---

[1] **7:4** Faz referência ao Império Babilônico. / [2] **7:5** Faz referência ao Império Medo-Persa. / [3] **7:6** Faz refe
ao Império Grego-Macedônico, e inclusive especifica a rapidez das conquistas de Alexandre , o Grande. / [1]
Faz referência ao Império Romano. / [2] **7:8** Faz referência a uma forma final do mesmo Império Romano, ma
com alcances globais nos últimos tempos. / [3] **7:20** O códex ambrosiano associa essa passagem também a
Antíoco Epífanes.

Capítulo 8

Visão do carneiro e do cabrito

1 Durante o terceiro ano do reinado do rei Beltshatzar[d] , eu Danieil, tive uma visão depois da primeira visão que eu tivera.

2 Eu vi no meu sonho que eu me encontrava em Susa, no palácio que está na província de Elão; e vi em meu sonho que eu estava de pé junto ao córrego de Ulai.

3 Levantei meus olhos e vi, e eis que um carneiro [e] estava parado diante do córrego, e tinha chifres, e seus chifres eram grandes, embora um fosse maior do que o outro; e o maior brotou depois.

4 Vi que o carneiro arremetia com chifradas para o ocidente, para o norte e para o sul, e nenhuma besta podia estar de pé diante dele, nem havia ninguém que livrasse de seu poder. Fez como desejava e se engrandeceu.

5 Enquanto eu estava considerando isto, eis que um cabrito vinha do ocidente sobre a superfície de toda a terra sem causar dano ao solo. Aquele cabrito tinha um chifre visível em sua testa.

6 E havendo vindo, chegou ao carneiro que tinha chifres, aquele que eu tinha visto em pé diante do córrego, correndo contra ele com seu ímpeto;

7 e alcançou o carneiro, e estava enfurecido contra ele, e feriu o carneiro e quebrou os seus dois chifres; e o carneiro não tinha forças para estar de pé diante dele; e o lançou por terra, e o pisoteou, e não houve quem livrasse o carneiro do poder do cabrito.

8 O cabrito se engrandeceu sobremaneira, e quando se fez forte foi quebrado seu grande chifre [1] , mas debaixo dele surgiram quatro chifres visíveis para os quatro ventos do céu.

9 E de um deles surgiu um chifre [f] pequeno, que cresceu muito para o sul e para oriente,

10 e se engrandeceu até as hostes dos céus e lançou por terra uma parte das hostes e uma parte das estrelas [g] , e as pisoteou;

11 e chegou até o capitão das hostes e tirou o contínuo [2] dele, e destruiu a base d seu lugar santo.

1 2 E lhe foi dado poder sobre o contínuo por causa das culpas, e lançou por terr o santuário, e continuou adiante e prosperou.

13 Depois escutei que um santo falava, e outro santo disse ao que falava: Até quando durará a visão do contínuo, e se terminará a iniquidade e a destruição, e

será pisado [a] o santuário e o exército?
14 Então me respondeu: Até duas mil e trezentas tardes e manhãs, e o justo vencerá.
15 E quando eu, Danieil, tive esta visão, tratei de compreendê-la, e eis que estava de pé junto a mim um que tinha aspecto de homem.
16 E escutei a voz de um homem do meio de Ulai que exclamou, dizendo: Gabriel [b] , explique a ele esta visão!
17 Então ele veio a mim, ao lugar onde eu estava, e quando chegou, tive medo, e me prostrei sobre meu rosto; mas ele me disse: Entende, filho do homem, porque esta visão é para o tempo do fim [c] .
18 Enquanto ele falava comigo, prostrei-me sobre meu rosto em terra, e ele se aproximou de mim e me fez levantar em minha posição,
19 e me disse: Eis que eu te mostrarei o que sucederá no fim da ira, ao tempo do fim.
20 O carneiro que viste que possuía chifres representa o rei da Média e da Pérsia;
2 1 o cabrito representa o rei dos gregos, e o chifre grande que tinha em sua testa representa o primeiro rei;
22 e o ter sido quebrado e que outros quatro surgiram debaixo dele, representam a quatro reis que surgirão da nação, embora não pelo próprio poder deles.
23 E no fim do reinado deles, quando as culpas chegarem ao limite, surgirá um rei de aspecto violento que entenderá enigmas.
24 Seu poder será violento, mas não por sua própria força; falsificará prodígios e prosperará; seguirá adiante e destruirá os poderosos e o povo dos santos.
25 Com seu domínio, fará prosperar o engano por seu poder; seu coração se ensoberbecerá e sigilosamente corromperá a muitos. Contra o Príncipe [d] dos príncipes se levantará, mas será derrubado com facilidade.
26 A visão da manhã e da tarde que foi declarada, é verdadeira; mas tu Danieil, mantém em segredo [e] esta visão, porque é para dentro de muitos dias.
27 Eu, Danieil, comecei a tremer e estive turbado alguns dias. Depois me levantei e tratei dos assuntos do rei, mas estava perplexo por causa da visão, e não havia quem a entendesse.

8:1 [d] Dn 5:1 / **8:3** [e] Ap 13:11 / **8:9** [f] 2Ts 2:3 / **8:10** [g] Is 14:13; Ap 12:4 / **8:11** [h] Is 14:13; Ap 12:4 / **8:13** [a]
8:16 [b] Dn 9:21; Lc 1:19, 26 / **8:17** [c] Dn 8:19; 11:35, 40 / **8:25** [d] Jó 37:23; Is 9:6; Hb 2:10; 1Pe 5:4; Ap 3:14 Dn 12:4, 9; Ap 10:4

[1] **8:8** Códex ambrosiano acrescenta: *Morte de Alexandre, filho de Felipe* . / [2] **8:11** Aram., *aminuta* . Signi
perpétuo, permanente, contínuo . Na Peshitta não se diz sacrifício contínuo, somente contínuo . Assim nos v
12 e 13.

Capítulo 9

Intercessão de Danieil por seu povo

1 No primeiro ano de Dario, filho de Assuero, descendente dos medos e que reinou sobre o reino dos caldeus,

2 no primeiro ano do seu reinado, eu Danieil, entendi através da Escritura o número dos anos quando, pela palavra que Marya falara ao profeta Jeremias, percebi que se cumpririam os setenta anos da desolação de Orishlem [f] .

3 Levantei meu rosto diante de Marya Alaha, para rogar mediante oração e súplica, com jejum, cilício e cinza,

4 e orei diante de Marya meu Alaha, e lhe confessei dizendo em oração: Oh Marya , Alaha grande e temível, que guarda o pacto e a misericórdia para com os que o amam e guardam seus mandamentos:

5 Temos cometido pecado, temos cometido transgressão, temos cometido impiedade, temos nos rebelado e nos desviamos de teus mandamentos e de teus juízos.

6 Não temos prestado atenção a teus servos os profetas que falaram em teu Nome a nossos reis, a nossos príncipes, a nossos pais e a toda a gente do país.

7 A ti pertence, ó Marya , a vitória, e nosso é o opróbrio de rosto, tal como acontece hoje aos homens de Yehudá, aos habitantes de Orishlem e a todo o Yisrail, aos de perto e aos de longe, em todos os países aonde os tens dispersado por motivo da iniquidade que cometeram contra ti.

8 Nosso é, ó Marya , o opróbrio de rosto; de nossos reis, de nossos príncipes e d nossos pais, pois pecamos contra ti.

9 De Marya Alaha provém a misericórdia e o perdão dos pecados [a] ; embora nos rebelamos contra Ele,

1 0 e não obedecemos à voz de Marya , nosso Alaha, para andarmos em suas lei as quais Ele pôs diante de nós através de seus servos, os profetas.

11 Todo Yisrail cometeu transgressão contra tua lei [b] e se desviaram e não obedeceram tua voz. Portanto, trouxeste sobre eles as maldições e os juramentos que estão escritos na lei de Moisés, servo de Alaha, pois temos pecado diante dEle.

12 E Ele confirmou as palavras que falou contra nós e contra nossos juízes que nos julgaram, trazendo sobre nós grande calamidade, já que não se fez coisa semelhante a esta debaixo do céu, como se fez em Orishlem.

13 Todo este mal veio contra nós tal como está escrito na lei de Moisés, e não

temos orado diante de Marya nosso Alaha, para nos arrependermos de nossa iniquidade e entendermos tua verdade.

14 De modo que Marya incitou o mal, trazendo-o sobre nós, porque Marya noss Alaha é justo em todas as suas obras que fez; contudo, não temos obedecido sua voz.

15 Agora, ó Marya , Alaha nosso, que fizeste sair a teu povo da terra do Egito com mão forte, e te fizeste de renome como neste dia, temos pecado e procedemos iniquamente.

16 Oh Marya , de acordo com toda tua justiça que fizeste conosco, aparta tua ira teu furor de tua cidade, Orishlem, e de teu monte santo, que por causa dos nossos pecados e da iniquidade de nossos pais, teu povo tem sido dispersado por todo lugar, e Orishlem se converteu em objeto de opróbrio para todos os povos.

17 Escute agora, ó Alaha, a oração de teu servo e nossa súplica; por amor a teu nome Marya faze resplandecer teu rosto [c] sobre teu santuário que está desolado, ó Marya .

18 Inclina teu ouvido, ó Alaha meu, e escute. Abre teus olhos e olha nossos lugares desolados e devastados, e para a cidade na qual é invocado teu Nome; porque não apresentamos nossa oração diante de ti confiados em nossa justiça, mas na multidão de tuas misericórdias.

19 Escute, ó Marya ! Perdoe-nos, ó Marya ! Preste atenção e age, ó Marya , e nã tardes, por amor a teu Nome, ó Alaha meu, porque teu Nome é invocado em tua cidade e em teu povo [d] .

Profecia das setenta semanas de anos

20 Enquanto eu estava orando e confessando minhas culpas e as culpas de meu povo Yisrail, e apresentando minhas súplicas diante de Marya Alaha, pelo monte santo de meu Alaha,

2 1 enquanto eu falava em oração, o homem Gabriel [a] , que anteriormente vira em visão, voou velozmente; veio voando desde o Céu, e se aproximou de mim à hora da oferta vespertina;

22 chegou e se dirigiu a mim, dizendo-me: Danieil, agora saí para te instruir para que entendas.

23 Desde o princípio de tua oração, saiu a resposta, e eu vim para te declarar, porque és querido. Preste atenção à resposta e entende a visão:

24 Setenta semanas estão determinadas [b] sobre teu povo e sobre tua santa cidade para terminar com as culpas e para acabar com os pecados; para perdoar a iniquidade e para trazer o justo desde a eternidade; e para cumprir a visão e as profecias, e para dar ao Ungido [c] as coisas santíssimas.

25 Sabe e entende que desde a saída da ordem para restaurar e para reedificar Orishlem [d] , e até a vinda do Rei Ungido [e] , transcorrerão sete semanas e sessenta duas semanas. Voltará e reedificará Orishlem, suas praças e seus amplos caminhos, no fim dos tempos.

26 Depois das sessenta e duas semanas será morto o Ungido [f] . Ela, a cidade san [g] , não será mais. Será destruída no tempo de um rei que há de vir; seu fim será com inundação [h] , até o fim da guerra desoladora que está determinada.

27 Ele confirmará um pacto com muitos durante uma semana e a metade de uma semana; e porá fim ao sacrifício e as ofertas. E sobre as asas da abominação virá a destruição [i] , até que um fim súbito venha sobre a desolação.

9:2 [f] Jr 25:11 / **9:9** [a] Ne 9:17; Sl 130:4 / **9:11** [b] Dt 27:15-26 / **9:17** [c] Nm 6:24-26; Sl 80:3, 7 / **9:19** [d] At 15 Dn 8:16; Lc 1:19 / **9:24** [b] Lc 21:22 / [c] Mt 1:1, 16 / **9:25** [d] Ed 4:24; 6:1-15; Ne 2:1-8; 3:1 / [e] Jo 4:25 / **9:26** [f] Mt 27:50; Mc 15:37; Lc 23:46; Jo 19:30 / [g] Mt 24:15 / [h] Is 8:6-8; Jr 47:2 / **9:27** [i] Mt 24:15; Mc 13:14

Capítulo 10

Visão de um homem com roupas magnificas junto ao rio Eufrates

1 No terceiro ano de Ciro, rei da Pérsia, foi revelada a palavra a Danieil, chamado Beltshatzar. A palavra foi verdadeira e relativa a um grande conflito; e ele entendeu a palavra e teve compreensão da visão.

2 Naqueles dias eu, Danieil, estive assentado em lamento por três semanas completas.

3 Não comi manjares agradáveis nem entrou em minha boca vinho nem carne, nem me ungi com azeite, até que se cumpriram três semanas completas.

4 No dia vinte e quatro do primeiro mês, estava eu à margem do grande rio Eufrates [1] .

5 Então levantei meus olhos e vi, e eis um homem adornado de magníficas vestes, e seus lombos estavam cingidos com gloriosa magnificência [j] .

6 Seu aspecto era diferente e era sem forma, seu rosto tinha a aparência de um relâmpago, e seus olhos eram semelhantes a lâmpadas de fogo; seus braços e seus ombros eram como a cor do bronze polido, e o som de suas palavras como o estrondo de muitos exércitos [k] .

7 Somente eu Danieil, vi esta visão, pois os homens que estavam comigo não a viram; contudo, lhes sobreveio grande temor, e fugiram devido a este medo.

8 E só eu fiquei vendo esta grande visão; não ficou vigor em mim e meu íntimo se estremeceu como com dores de parto, pois não havia restado em mim forças.

9 Quando escutei o estrondo de suas palavras, prostrei-me com meu rosto em terra.

10 Mas eis que uma mão me tocou e fez com que me pusesse sobre meus joelhos e sobre as palmas das minhas mãos;

11 em seguida me disse: Danieil, homem querido [a] , levanta-te; entende a palavras que te falo e põe-te de pé [b] , porque agora sou enviado a ti. Enquanto me dizia esta palavra, levantei-me tremendo.

12 Então me disse: Danieil, não temas, porque desde o primeiro dia em que dispuseste teu coração para o entendimento para estar na presença de teu Alaha, foram escutadas tuas palavras, e por causa das tuas palavras eu vim.

13 Contudo, o governante do reino da Pérsia me resistiu vinte e um dias; mas eis que Mika’il [c] , um dos principais príncipes, veio para me apoiar, e eu fiquei ali resistindo ao governante da Pérsia.

14 E eu vim para te dar a conhecer o que ocorrerá ao teu povo no fim dos dias,

porque a visão é ainda para o fim dos dias.
15 E enquanto ele falava comigo tais palavras, pus meu rosto em terra e guardei silêncio.
1 6 Mas eis que alguém de forma humana tocou meus lábios e abriu minha boca então me dirigi ao que estava diante de mim, dizendo: Senhor meu, meu interior se estremeceu devido à visão que tive e não pude permanecer de pé.
17 Como poderá este servo de Marya falar com este meu senhor ? Porque eis qu não tenho forças nem me resta fôlego.
18 Então aquele que era de aspecto humano novamente me tocou e me fortaleceu,
19 e me disse: Não tenha medo homem querido. A paz seja contigo; esforça-te [d] sê valente. E enquanto falava comigo fui fortalecido, e lhe disse: Fale senhor meu porque fui fortalecido.
20 Depois me disse: Tu sabes por que eu vim a ti? Agora tornarei a fazer peleja contra o governante da Pérsia. Mas quando o tiver repelido, eis que o governante dos gregos chegará. [e]
21 Mas eu te mostrarei o que está escrito na Escritura verdadeira. Não há quem me apoie entre todos eles, exceto Mika'il [f] , o vosso príncipe, e eu mesmo.

10:5 [j] Ez 9:2; Dn 12:6, 7 / **10:6** [k] Ap 1:15; 19:12 / **10:11** [a] Dn 10:19 / [b] At 26:16 / **10:13** [c] Dn 12:1; Jd 9; A
10:19 [d] Dt 31:6, 7, 23; Js 1:6, 7, 18; 2Sm 10:12 ; 1Rs 2:2; Ed 10:4; Ag 2:4 / **10:20** [e] Is 13:5; Ef 6:12; Ap 12
10:21 [f] Ap 12:7

---

[1] **10:4** Aram., *Perat* .

Capítulo 11

1 No primeiro ano de Dario, o medo, ele se levantou para me confortar e me fortalecer.

Os reis do norte e do sul

2 E agora te mostrarei a verdade: Também surgirão três reis na Pérsia, e um quarto se enriquecerá com grandes riquezas, mais do que todos eles, e quando ficar poderoso em sua região, incitará a todos os reinos dos gregos.

3 Surgirá então um rei poderoso, que governará com grande domínio e fará segundo seu próprio desejo.

4 Mas quando ele surgir, seu reino será quebrado e disperso pelos quatro ventos do céu, mas não como se fosse seu fim, nem conforme seu domínio com o qual governou, antes seu reinado será arrancado e não haverá outros além deles.

5 O rei do sul e seus príncipes se fortalecerão, e terão domínio sobre ele e governarão com um maior domínio.

6 E ao fim de alguns anos eles farão uma aliança, e a filha do rei do sul irá com o rei do norte para fazer paz entre eles, mas ela não terá força devido ao medo que lhe sobrevirá, ela será entregue naquele tempo, ela e os que a tiverem trazido, suas servas e seus reforços.

7 Então surgirá um renovo da descendência dela, e chegará com um exército e virá com poder contra o rei do norte, e passará sobre eles e prevalecerá.

8 Também fará que desçam seus ídolos, seus utensílios preciosos de prata e de ouro e os cativos, ao Egito, e duas vezes se levantará contra o rei do norte.

9 Então o rei do sul incursionará violentamente, mas tornará para sua própria terra,

10 mas seus filhos se mobilizarão e reunirão muitos exércitos e o invadirão; inundarão e passarão para voltar a combater até a fortaleza,

11 de modo que o rei do sul será provocado à ira, e sairá ao encontro do rei do norte, e se levantará um grande exército, e o exército será entregue na sua mão.

12 Havendo destruído o exército, seu coração se enaltecerá; e derrubará muitos, mas não prevalecerá.

13 Depois voltará o rei do norte a levantar um exército maior do que o primeiro; e ao se cumprir o tempo, ambos virão em seu advento com um imenso exército e poderosa cavalaria.

14 Naquele tempo, muitos se levantarão contra o rei do norte, e os filhos iníquos de teu povo se levantarão para que a visão tenha seu cumprimento, mas serão

vencidos.
15 Virá o rei do norte e porá emboscadas e subjugará as poderosas fortalezas, e as forças do sul não permanecerão, porque não terão força para resistir; então se levantarão tropas seletas do povo, mas elas também não conseguirão .
16 Mas o que vier contra ele fará conforme seu próprio desejo, já que ninguém será capaz de enfrentá-lo; e se levantará na terra de Yisrail e será entregue sob seu poder.
17 Então erguerá seu rosto para vir com violência em todos os reinos, e todo o seu povo passará; e uma filha dos homens lhe será entregue para destruí-lo, mas ela não subsistirá e não será dele.
18 Depois ele voltará seu rosto contra as ilhas do mar, e subjugará a muitos. E porá freio no governante que o afrontara, e voltará sobre ele sua afronta.
19 Depois erguerá seu rosto contra o poder da terra, mas será derrotado e cairá, e não o encontrarão.
20 E surgirá em seu lugar um governante transgressor e a glória dos reis; mas será quebrantado em poucos dias, não com fúria nem em combate.
21 E em lugar dele surgirá um homem fraco, ao qual não lhe deram a dignidade real; mas ele chegará de súbito e tomará o reino com enganos.
22 As fortalezas circundantes serão saqueadas; e serão quebrantados diante dele, incluindo os líderes do pacto;
23 e alguns dos que se aliaram a ele, agirão com engano contra ele.
24 Contudo, subirá e se tornará forte com pouca gente e com as riquezas das cidades; e fará o que não fizeram seus pais, nem os pais de seus pais: tomará o saque, o despojo e seus bens, e maquinará intrigas contra seus lugares fortificados,
25 mas por um tempo. Incitará sua força e seu coração contra o rei do sul com um numeroso e poderoso exército; então o rei do sul o provocará para a guerra com um grande exército, e se tornará muito forte, mas não resistirá porque maquinarão intrigas contra ele.
26 E os que comem de suas iguarias o derrotarão; dispersarão seu exército, e muitos cairão mortos.
27 O coração destes dois reis se disporá para a maldade e proferirão engano sobre uma mesma mesa; mas não terão êxito, porque o fim chegará a seu devido tempo.
28 E ele tornará para a sua própria terra com um grande exército, mas seu coração estará contra o santo pacto.
29 E procederá no final tal como fez a princípio,

3 0 porque os exércitos de Quitim virão contra ele, e o derrotarão; mas retornará e se enfurecerá contra o santo pacto, e se entenderá com aqueles que abandonam o santo pacto.

31 E suas forças surgirão dentre eles mesmos, e profanarão o poderoso santuário, e suprimirão os sacrifícios e colocarão a abominação destruidora [a] ;

32 mas os que apresentarem acusação contra o pacto, serão condenados;

33 e o povo que conhece o temor se mostrará forte, e os justos do povo instruirão a muitos; contudo, tropeçarão com a espada, com o fogo, com o cativeiro e com o despojo durante mil dias.

34 Quando caírem serão auxiliados com pequena ajuda, e se ligarão a eles com engano;

35 e alguns dos entendidos serão derrubados para prová-los e lhes dar entendimento até o fim, pois ainda transcorrerá um longo tempo para o tempo assinalado.

36 O rei fará conforme seu próprio desejo; contra todo deus se ensoberbecerá, e se expressará com arrogância contra o Alaha dos deuses [b] , e terá êxito até que a ira seja consumada, porque o que está determinado se cumprirá.

37 Não atentará para o deus de seus pais, nem ao amado das mulheres. A nenhum deus reconhecerá, antes se engrandecerá sobre tudo.

38 Não honrará ao Alaha poderoso por sua posição, antes honrará com ouro, com prata, com pedras preciosas e com objetos desejáveis a um deus que seus pais não conheceram.

39 Ele invadirá cidades fortificadas indo contra deuses estranhos, porque considerará e exercerá domínio sobre muitos, e por preço repartirá a terra.

40 No tempo do fim lutará contra ele o rei do sul. O rei do norte se mobilizará contra ele com carros de guerra, com cavaleiros e com muitos navios, e invadirá a terra;

41 e chegará à terra de Yisrail e muitos serão mortos; mas estes escaparão de seu poder: Edom, Moabe e o restante dos descendentes de Amon.

42 Também estenderá sua mão contra outros países, mesmo a terra do Egito não escapará de suas mãos,

43 e conquistará as arcas dos tesouros de ouro e de prata e de todo objeto desejável do Egito. E os de Pute e os cuxitas serão seus aliados.

44 Contudo, os rumores do oriente e do norte o precipitarão, e sairá com grande fúria para devastar e matar a muitos.

45 Armará sua tenda em uma planície entre o mar e a montanha, e guardará seu santuário; e chegará o momento de seu fim, e não haverá quem o auxilie.

11:31 [a] Mt 24:15; Mc 13:14 / **11:36** [b] 2Ts 2:4; Ap 13:5, 6

Capítulo 12

O tempo do fim

1 Naquele tempo se levantará Mika'il[c] , o arcanjo que vela sobre os filhos de teu povo. Será tempo de aflição[d] , qual nunca houve desde os dias da antiguidade; e naquele tempo alguns dos filhos de teu povo serão livres, todos aqueles que se achem escritos[e] no livro.

2 E muitos dos que dormem no pó serão despertos: uns para vida eterna [a] e outro para destruição e vergonha eterna de seus companheiros.

3 Os benfeitores e os entendidos resplandecerão como o fulgor do firmamento [b] e os que fazem vencer a muitos resplandecerão intensamente e permanecerão como as estrelas a infinita eternidade.

4 Mas quanto a ti, Danieil, selas estas palavras e mantém silêncio; e sela este livro [c] até o tempo do fim. Muitos investigarão e o conhecimento aumentará [1] .

5 Então eu, Danieil, vi e eis que outros dois estavam de pé, um deste lado da margem do rio, e o outro do outro,

6 e disseram ao homem que estava adornado com vestes magníficas e que estava de pé sobre as águas do rio: Até quando será o fim disto [d] ?

7 E escutei o homem que estava adornado com vestes magníficas e que estava de pé sobre as águas do rio, que levantando sua mão direita e sua mão esquerda ao céu, jurou pelo que vive por eternidades que será por um tempo, tempos e a metade de um tempo [e] . E no tempo que forem livres as mãos de todo o povo santo se cumprirão todas estas coisas.

8 Eu, Danieil, ouvi mas não entendi. Então disse: Senhor meu, o que vem após estas coisas?

9 Mas ele respondeu: Vai, Danieil, pois estas coisas estão em segredo e seladas [f] até ao tempo do fim.

10 Muitos serão purificados, embranquecidos e provados [g] ; os pecadores procederão pecaminosamente, e nenhum dos pecadores entenderá; mas aqueles que fizerem o bem entenderão.

11 E desde o tempo em que ele suprimir a oferta, será permitida a abominação destruidora [h] por mil duzentos e noventa dias.

12 Bendito o que estiver esperando que chegue a mil trezentos e trinta e cinco dias.

13 Mas tu, ó Danieil, continue até ao fim. Repouse; e te levantarás ao teu tempo no fim dos dias [2] .

12:1 [c] Jd 9 / [d] Mt 24:21; Mc 13:19; Lc 21:23; Ap 3:10 ; 7:14; 12:7 / [e] Lc 10:20; Fp 4:3 / **12:2** [a] Mt 25:46; At 24:15 / **12:3** [b] Mt 13:43 / **12:4** [c] Ap 5:1; 10:4 / **12:6** [d] Mt 24:3; Mc 13:4 / **12:7** [e] Dn 7:25 ; Ap 12:14 / **12** / **12:10** [g] Zc 13:9 / **12:11** [h] Dn 9:27; 11:31; Mt 24:15; Mc 13:14 / **12:13** [i] 1Ts 4:17

[1] **12:4** Lit., *o conhecimento aumentará ou a ciência se estenderá.* / [2] **12:13** Diversos manuscritos da Peshi acrescentam ao livro de Danieil as histórias de Susana, Bel e o dragão Para estes acréscimos consulte o Manual da Peshitta, editora BVbooks.

Conteúdo

Livro do Profeta OSEIAS

Capítulo 1

Capítulo 2

Capítulo 3

Capítulo 4

Capítulo 5

Capítulo 6

Capítulo 7

Capítulo 8

Capítulo 9

Capítulo 10

Capítulo 11

Capítulo 12

Capítulo 13

Capítulo 14

Livro do Profeta OSEIAS

Aram: *Ketava d'Hosha Nebya* . Se traduz como *Livro do Profeta Oseias* . Heb: *Hoshea* . Hosha significa *salvador, libertador* . Sua autoria se atribui ao profeta Hosha, e sua data de redação se situa no século VIII a.C. Foi um profeta contemporâneo de Amós, Isaías, Miqueias e Jonas. Seu nome simboliza a carga que lhe foi atribuída por Marya na época que lhe coube exercer seu ministério profético, porque ele proclamava que o único capaz de salvar era Marya, e não suas alianças com o Egito ou a Assíria. Este último havia ascendido como império e representava uma constante ameaça para a existência do povo de Alaha como nação, de modo que necessitavam de uma libertação nacional. O matrimônio de Hosha com Gômer é uma alegoria da relação de Marya com seu povo Yisrail. A infidelidade de Gômer representa o desvio de Yisrail da vontade de Alaha. Em seu livro, Hosha reflete o amor de Alaha para com seu povo: é amado por Alaha desde sua origem; quando se desviou, foi atraído com laços de amor e Ele perdoa sua apostasia, ama seus votos e aparta por fim a sua ira de sobre eles; por isso é chamado "o profeta do amor de Alaha". Hosha foi testemunha da decadência espiritual e moral de Yisrail, e a corrupção interna como nação representava um risco maior que o assédio da Assíria. Hosha introduz a si mesmo de imediato anunciando que ele era profeta de Marya. Depois procede a narrar seu matrimônio com Gômer e a infidelidade desta ao se tornar prostituta. Cada ato na vida de Hosha simboliza a condição de Yisrail perante Marya. A infidelidade de Gômer, os nomes dos filhos nascidos desse matrimônio, e a restauração de seu amor a seu povo. Relata o castigo de Alaha a Yisrail por seu desvio, depois manifesta sua misericórdia e o restaura; por sua idolatria os julga, mas quando se convertem a Ele, os cura. Por seus pecados os envia ao exílio, mas por fim lhes promete que, se regressarem a seu Alaha, Ele apartará deles sua ira, os salvará e os restaurará.

Capítulo 1

A infidelidade da esposa de Hosha

1 Palavra de Marya que veio a Hosha[a] bar Biry, nos dias de Uzyah, Yotham, Ahaz e Hizaquiá, reis de Yehudá, e nos dias de Yorav'am bar Yo'ash, rei de Yisrail.

2 Quando veio pela primeira vez a palavra de Marya a Hosha, Marya disse a Hosha: Ande, tome para ti uma mulher prostituta e gere filhos de prostituição, porque a terra se prostituiu sobremaneira dando as costas para Marya.

3 Então ele foi e tomou a Gômer, filha de Diblaim, e ela concebeu e lhe deu à luz um filho.

4 Então lhe disse Marya: Põe nele o nome de Yizar'il; porque em breve vingarei o sangue de Yizar'il sobre a casa de Yaho, e farei cessar o reino da casa de Yisrail.

5 E acontecerá que, naquele dia quebrarei o arco de Yisrail no vale de Yizar'il.

6 Ela concebeu novamente e deu à luz uma filha. E Marya me disse: Põe nela o nome La-Itrarmat [1] , porque não mais terei misericórdia da casa de Yisrail, antes certamente os capturarei.

7 Mas terei misericórdia da casa de Yehudá e os salvarei por Marya seu Alaha; não os salvarei com arco, nem com espada, nem com guerra, nem com cavalos, nem com cavaleiros [b] .

8 Depois de desmamar La-Itrarmat, voltou a conceber e deu à luz outro filho.

9 Depois me disse Marya: Põe nela o nome de La-Ami [2] , porque vós não sois meu povo, nem eu sou vosso.

10 Porque ainda que o número dos filhos de Yisrail seja como a areia do mar [c] , qual não se pode medir nem contar, sucederá que no lugar onde se dizia a eles: "Vós não sois meu povo", ali serão chamados filhos do Alaha vivente [d] .

11 Então se congregarão os filhos de Yehudá e os filhos de Yisrail juntos; designarão para si mesmos um só chefe e subirão da terra, pois o dia de Yizar'il será grande.

1:1 [a] Rm 9:25 / **1:7** [b] Sl 43:3-7; Zc 4:6; 9:9, 10 / **1:10** [c] Rm 9:27 / [d] Rm 9:26; 2Co 6:18; 1Pe 2:10

---

[1] **1:6** Significa não amada. Heb., Lo-Rurrama. / [2] **1:9** Significa não é meu povo.

Capítulo 2

Alaha castiga a seu povo infiel

1 Gritai aos vossos irmãos: Ami[3] , e às vossas irmãs: Rehimta[4] .

2 Pleiteai junto com vossa mãe, pleiteai, pois ela não é minha mulher nem eu sou seu esposo. Que arranque sua prostituição de diante dela, e seu adultério de entre seus seios,

3 para que eu não a desnude por completo e a deixe como no dia em que nasceu, e a converta em um deserto ou em uma terra seca, e a mate de sede.

4 Não terei misericórdia de seus filhos, porque são filhos de prostituição,

5 porque a mãe deles se prostituiu; em desonra ela os deu à luz, porque disse: "Irei atrás de meus amantes, os quais me dão meu alimento e minha água, meus vestidos e meu linho, meu azeite e tudo o que eu necessito".

6 Portanto, eis que com espinhos cercarei seus caminhos e fecharei suas veredas, para que não encontre o caminho.

7 Então irá atrás de seus amantes, mas não os alcançará; e os buscará, mas não os encontrará. E dirá: "Voltarei e irei a meu primeiro esposo, porque melhor me ia então do que agora".

8 Mas ela não reconheceu que fui eu que lhe proporcionei o trigo, o vinho e o azeite, também lhe multipliquei a prata e o ouro com os quais eles fizeram um Baal.

9 Portanto, regressarei e tomarei meu trigo a seu tempo e meu vinho em sua época; tirarei minha lã e meu linho, os quais lhe havia dado para que ocultasse sua nudez.

10 Portanto, mostrarei sua nudez diante de seus amantes, e ninguém a livrará de minhas mãos.

11 Então farei cessar todo o seu gozo, seus dias de celebração, suas luas novas, seus dias de repouso e todos os seus dias de reuniões.

1 2 Devastarei suas vinhas e suas figueiras, das quais ela disse: "São presentes que me deram meus amantes". E a transformarei em matagal, e as comerão as bestas do campo.

13 Por causa dos dias em que queimava incenso a Baal pondo em si pendentes e pérolas, e foi atrás de seus amantes, e de mim se esqueceu, eu a castigarei – declara Marya.

14 Portanto, eis que eu a seduzirei; eu a conduzirei ao deserto e saciarei seu coração.

15 Dali lhe entregarei suas vinhas e também o vale de Acor, para que seu entendimento seja aberto; e como nos dias de sua juventude e como no dia em que saiu da terra do Egito.

Restauração do povo infiel

16 Sucederá naquele dia – declara Marya – que me chamará: “Esposo meu”, e não me chamará mais: “Senhor meu”.

17 Então arrancarei de sua boca o nome de Baal, e seu nome não voltará a ser mencionado.

18 E naquele dia estabelecerei um pacto com eles, com as bestas do campo, com as aves do céu e com os répteis da terra. Retirarei da terra o arco, a espada e a guerra; e os farei morar seguros.

19 Eu te desposarei [a] comigo para sempre; eu te desposarei comigo em justiça, e direito, em bondade e em misericórdia;

20 em fidelidade te desposarei comigo; então conhecerás Marya.

21 Acontecerá naquele dia – declara Marya – que falarei aos céus, e eles falarão à terra.

22 Então a terra falará ao trigo, ao vinho e ao azeite; e estes falarão a Yizar’il.

23 Eu a semearei para mim na terra, e terei misericórdia daquela que não obteve compaixão, e chamarei povo meu ao que não era meu povo [b] , e ele me chamará: “Meu Alaha”.

2:19 [a] Is 62:4, 5; 2Co 11:2 / **2:23** [b] Rm 9:25

---

[3] **2:1** Significa povo meu. / [4] **2:1** Significa amada.

Capítulo 3

Hosha se une com uma mulher adúltera

1 E me disse Marya: Vai e ama novamente a uma mulher adúltera que ama a
maldade, tal como Marya ama aos filhos de Yisrail, apesar que eles se voltaram
atrás de outros deuses e se deleitaram com bolos de passas.
2 Então a comprei para mim por quinze peças de prata e um homer e meio de
cevada.
3 E lhe disse: Viverás comigo durante muitos dias; não te prostituirás, nem serás
para outro homem, e eu serei para ti.
4 Porque os filhos de Yisrail ficarão sem rei, sem príncipe, sem sacrifício, sem
altar e sem quem vista éfode e queime incenso durante muitos dias.
5 Depois os filhos de Yisrail se arrependerão e buscarão a Marya seu Alaha e a
David seu rei; e nos últimos dias eles conhecerão a Marya e sua misericórdia.

Capítulo 4

Maldade de Yisrail

1 Oh filhos de Yisrail, escutai a palavra de Marya, porque Marya tem litígio contra os moradores da terra, porque não existe verdade, nem bondade, nem conhecimento de Alaha na terra;

2 a maldição, o engano, o homicídio, o despojo e o adultério se multiplicaram, e misturam sangue com sangue.

3 Por esta causa a terra está de luto, e farão lamentação todos os seus moradores; as bestas do campo, as aves do céu e até os peixes do mar morrerão.

4 Pois ninguém faz juízo tampouco admoesta, e teu povo contende igual ao sacerdote.

5 Tropeçaste de dia, e também o profeta de teu povo tropeça de noite; e tua mãe se calou.

6 Meu povo não avança [1] porque não tem entendimento. Porquanto menosprezaste o entendimento, eu também te excluirei do sacerdócio; porquanto te esqueceste da lei de teu Alaha, eu também me esquecerei de teus filhos.

7 Conforme sua multidão, assim pecaram; tornaram sua honra em desonra.

8 Do pecado de meu povo se alimentaram, e sua alma entregaram a sua iniquidade.

9 O sacerdote veio a ser como o povo; eu os castigarei por seus caminhos, e retribuirei suas ações.

10 Comerão, mas não se saciarão; fornicarão, mas não se multiplicarão, por haver abandonado a Marya.

11 Com a prostituição se deleitaram, o vinho e a embriaguez, que tiram seu senso.

12 Meu povo consulta com sua mente, e sua vara lhe proclama. Porquanto os tem seduzido o espírito de prostituição [a] , de seu Alaha se apartaram.

13 Oferecem sacrifícios sobre os cumes dos montes, e queimaram incenso sobre as colinas, debaixo dos carvalhos, álamos e terebintos, porque sua sombra é agradá vel; por esta causa se prostituem vossas filhas e vossas noras cometem adultério.

14 A vossas filhas não castigarei quando se prostituírem, nem a vossas noras quando adulterarem, porque elas se misturaram com as que se prostituem [2] e eles oferecem sacrifícios com as prostitutas. O povo que não entende abraça a prostituta.

15 Mas tu, ó Yisrail, não culpes a Yehudá, nem ireis a Galgala, nem subireis a Bete Aven, nem direis: Vive Marya!
16 Pois como uma novilha que retira o jugo, assim se rebelaram os filhos de Yisrail; portanto, Marya os apascentará como a cordeiros em amplos pastos?
17 Efraim se tornou companheiro de ídolos; deixai-o.
18 Todos eles se prostituíram, e se deleitaram na desonra e na adoração falsa.
19 O vento os envolverá com suas asas, e se envergonharão de seus altares.

4:12 [a] Os 5:4

---

[1] **4:6** Lit., *está detido* . / [2] **4:14** Lit., *as que saem às ruas.*

Capítulo 5

Alaha julga Yisrail por sua idolatria

1 Ouvi isto, ó sacerdotes; estejais atentos, ó casa de Yisrail; escutai, ó casa do rei; porque o juízo é contra vós, pois fostes um laço aos videntes, e uma armadilha estendida sobre o Tabor.

2 Os caçadores que caçam esconderam os laços, mas a todos eles eu castigarei.

3 Conheço a Efraim, e Yisrail não está escondido de mim; porque agora Efraim se prostituiu, e Yisrail se contaminou.

4 Suas obras sagazes não lhes permitem voltarem para seu Alaha, pois se encontra dentro deles um espírito de prostituição, e não conhecem Marya.

5 Diante dEle será humilhada a honra de Yisrail; Yisrail e Efraim tropeçarão por causa de sua iniquidade, do mesmo modo Yehudá tropeçará juntamente com eles.

6 Com suas ovelhas e seus touros irão buscar Marya, mas não o acharão, porque Ele se distanciou deles;

7 porque enganaram Marya, pois geraram filhos estrangeiros.

8 Tocai a trombeta em Ramthá! E o chifre em Ramthá! Clamai em Bete-Áven, depois de ti, Benjamin!

9 Efraim será para a desolação no dia da repreensão. Dei a conhecer a verdade na tribo de Yisrail.

10 Os príncipes de Yehudá foram como aqueles que modificaram a fronteira; como água derramarei minha ira sobre eles.

11 Efraim é oprimido e atormentado no juízo, por ter desejado ir após o que é vão.

12 Como uma comoção serei eu para Efraim, e como um leão para a casa de Yehudá.

13 Quando Efraim viu suas fraquezas e Yehudá suas dores, Efraim foi para a Assíria e mandou mensagem ao rei de Yarav; mas ele não pôde curar-vos nem sarar vossos padecimentos;

14 porque eu sou para Efraim como um leão, e como filhote de leão para a casa de Yehudá; eu o quebrantarei e irei embora; capturarei e não haverá quem livre.

15 Regressarei e irei ao meu lugar até que eles se reconheçam culpados e busquem meu rosto, e em sua aflição se apresentem diante de mim.

Capítulo 6

Conversão do povo a Marya

1 Então dirão: Vinde, convertemo-nos a Marya, porque Ele nos feriu, mas Ele nos restaurará; Ele nos quebrantou, mas Ele nos atará a ferida[a] .

2 Depois de dois dias nos vivificará e ao terceiro dia nos levantará [b] , e viveremc diante dEle.

3 E entenderemos como chegar ao conhecimento de Marya [c] ; como a alva está preparada sua saída, e virá a nós como chuva, como as últimas chuvas que irrigam a terra.

4 Oh Efraim, que farei contigo? Oh Yehudá, como procederei contigo? Porque vossa compaixão é como a nuvem matinal, e como o orvalho que surge cedo e logo desaparece.

5 Por isso cortei os profetas e os matei com o falar de minha boca. Como a luz sairá minha justiça,

6 porque na misericórdia me agrado e não no sacrifício [d] ; e no conhecimento de Alaha, mais do que em ofertas queimadas completas [e] .

Marya declara os pecados de Yisrail

7 Mas eles, como homens, quebraram meu pacto; ali foram infiéis comigo.

8 Cidade dos que praticam iniquidade é Guileade e está impregnada de sangue; teu poder é como o do ladrão.

9 Os sacerdotes se converteram em cúmplices no caminho e assassinaram em Siquém, porque eles cometeram iniquidade.

1 0 Vi indiferença na casa de Yisrail; ali se prostituiu Efraim, e Yisrail se perverteu.

11 Oh Yehudá, para ti também tenho preparado a colheita quando eu fazer voltai os cativos de meu povo.

6:1 [a] Dt 32:29; Is 30:26; Jr 30:17; Os 5:14; 14:4 / **6:2** [b] 1Co 15:4 / **6:3** [c] Is 11:9; Os 6:6 / **6:6** [d] Mt 9:13; 12 1:11; Mt 9:13; 12:7

Capítulo 7

Iniquidade e rebeldia do povo de Alaha

1 Quando eu restaurei a Yisrail, se descobriu a iniquidade de Efraim e a maldade de Samaria, porque agiram enganosamente diante de mim. O ladrão entra, e o salteador assalta nas ruas.

2 Eles não pensam [1] que eu me lembro de todas as suas maldades. Agora suas artimanhas os envolveram, as quais estão diante da mim.

3 Com sua maldade e com sua mentira alegraram aos reis.

4 Cometem adultério todos os seus governantes; são como um forno aceso pelo padeiro; retirará a massa preparada da cidade até que esteja levedada.

5 No dia em que se fortaleceram os reis, os príncipes se irritaram por causa do vinho; com os malfeitores seguraram suas mãos;

6 porque seu coração está quente como um forno, por causa de suas insídias; sua ira se envelhece toda a noite; mas ao romper da alva arde como fogo e fogueira.

7 Como um forno se aqueceram todos eles, e consomem os seus juízes; todos os seus reis caíram; não há quem me invoque entre eles.

8 Efraim se misturou com os gentios; um bolo que é comido antes de estar pronto tem sido Efraim.

9 Assim consumiram sua força os estranhos e ele não o soube; surgiram cabelos brancos nele e ele não o soube.

10 A glória de Yisrail tem sido humilhada em sua presença, mas não se converteram a Marya seu Alaha nem o buscaram.

11 Como ingênua pomba é Efraim, sem entendimento; chegaram ao Egito, e foram para a Assíria.

12 Estenderei sobre eles minha rede aonde quer que forem e como aves do céu os farei descer; conforme o rumor que há de seu testemunho os castigarei.

13 Ai deles, porque me irritaram! Trarei o mal contra eles, porque cometeram iniquidade contra mim; eu os livrei, mas eles falaram engano contra mim.

14 E não clamam a mim com todo o seu coração, antes se lamentam sobre seu leito; contendem pelo grão e pelo vinho, e se rebelam contra mim.

15 Embora eu os adestrei e fortaleci seus braços, eles planejaram o mal contra mim.

16 Tornaram-se ao que nada é, fizeram-se como um arco enganador. Por causa da insolência de sua língua seus príncipes cairão à espada; esta será sua confusão na terra do Egito.

[1] **7:2** Lit., *dizem em seu coração.*

Capítulo 8

Juízo de Marya pelos pecados de Yisrail

1 Será tua boca semelhante a trombeta; como águia sobre a casa de Marya,
porque quebraram meu pacto e cometeram iniquidade contra minha lei.
2 Clamaram a mim, dizendo: Nós te conhecemos, ó Alaha nosso.
3 Yisrail se desviou das coisas boas, portanto os perseguirá o adversário.
4 Estabeleceram reis, mas não por mim; governaram, mas não me fizeram saber.
Fabricaram para si ídolos com sua prata e com seu ouro para que os fizessem
perecer.
5 Desviaram-se por causa de teu bezerro, ó Samaria. Minha ira se acendeu
contra eles. Até quando poderão ser considerados inocentes?
6 Porque este é de Yisrail; o carpinteiro o fabricou, não Alaha. Oh Samaria, teu
bezerro foi feito só para desviar.
7 Porquanto semearam vento, colheram furacão. Carecem de talo e espiga para
fazer farinha; e se os possuíssem, os estranhos o devorariam.
8 Yisrail tem sido consumido, agora está em meio as nações como vasilha que
não tem utilidade,
9 pois eles subiram à Assíria, como solitário jumento montês. Efraim se tem
deleitado com os presentes.
10 Ainda que eles sejam entregues aos gentios, eu os reunirei; e descansarão
brevemente do tributo dos reis e dos príncipes.
11 Porquanto Efraim multiplicou altares para o pecador, altares que foram para
ele um grande pecado,
12 escrevi a ele muitas de minhas leis, porém estimaram minhas palavras como
coisa estranha.
13 Apresentam sacrifícios seletos em altares e comem a carne, mas Marya não
se agradou deles. Agora se lembrará de sua iniquidade, e castigará seus pecados;
e eles voltarão para o Egito.
14 Yisrail se esqueceu daquele que o fez e construiu templos, e Yehudá
multiplicou cidades fortificadas; mas eu porei fogo em suas cidades, o qual
devorará seus palácios.

1:2 [a] 2Cr 36:7; Jr 50:2; 51:44 / **1:3** [b] 2Rs 24:15; Is 39:7 / **1:5** [c] Dn 1:8 / **1:6** [d] Ez 14:14; Mt 24:15; Mc 13:1
Dn 2:26 ; 4:8; 5:12 / **1:8** [f] At 10:14 / [g] Sl 141:4 / **1:9** [h] Gn 39:21; 1Rs 8:50; Sl 106:46 / **1:17** [i] Dn 2:19; 7:1;
[a] 2Cr 36:22

[1] **1:3** Lit., *os partos* . O termo tem o sentido de nobres (Ver Et 1:3, 6:9). Heb., *partemim* (nobres). / [2] **1:8** *sam briyaneh* , que significa *propôs em sua mente* .

Capítulo 9

Yisrail vai ao exílio por causa de sua infidelidade

1 Oh Yisrail, não te regozijes, nem saltes de alegria como os gentios, porque te desviaste de teu Alaha; amaste os presentes de todas as eiras.

2 Contudo, não se saciarão da eira e do lagar, e faltará o azeite neles.

3 Não habitarão na terra de Marya, antes Efraim tornará ao Egito, e na Assíria se alimentarão da imundícia.

4 Não apresentarão a Marya libações de vinho, nem o agradarão com seus sacrifícios. Como pão de aflição lhes será; todos os que comerem dele se contaminarão, porque não entrará na casa de Marya seu próprio pão.

5 Que fareis para o dia da festa, e no dia da celebração a Marya?

6 Porquanto eles foram levados por despojo, o Egito os recolherá e Mênfis os sepultará; os estrangeiros possuirão seus objetos desejáveis de prata e em suas tendas crescerão os espinhos.

7 Chegaram os dias da vingança [a] , os dias da retribuição se aproximaram. Yisrail entenderá que o profeta é um insensato e louco, um homem inspirado pelo espírito de loucura. Por causa de tua grande iniquidade tua lascívia tem sido acentuada.

8 Efraim era sentinela com meu Alaha. Laço de tropeço é o profeta em todos os seus caminhos, e um descomedido na casa de Alaha.

9 Corromperam-se ao extremo como nos dias de Ramthá. Portanto, Ele recordará sua iniquidade e castigará seus pecados.

10 Como uvas no deserto achei a Yisrail; como os primeiros frutos da figueira vi seus pais; mas eles foram para Baal-Peor, e se dedicaram à desonra, e chegaram a ser tão abomináveis como aqueles que amaram [b] .

11 Como uma ave voou a honra de Efraim, desde o nascimento, desde o ventre e desde a concepção.

12 Ainda que venham a criar filhos, eu os desolarei dentre os homens. Ai deles, porque eu tomarei vingança deles!

13 Segundo percebi, Efraim está plantado como Tiro em suas construções. Assim Efraim levará seus filhos para a matança.

14 Oh Marya, dê a eles o que tu lhes devas dar; dê a eles madre estéril e seios secos.

15 Todas as suas maldades estão em Galgala. Porque ali os detestei por causa da maldade de seus artifícios; eu os expulsarei de minha casa e não terei outra vez

misericórdia deles; todos os seus príncipes são rebeldes.

1 6 Ele feriu Efraim na raiz e se secou para que não desse fruto. Ainda que gerem filhos, eu matarei o desejável de suas entranhas.

17 Meu Alaha os rejeitará, porque não o obedeceram, e andarão errantes entre as nações.

9:7 [a] Lc 21:22 / **9:10** [b] Sl 115:8; 135:18

Capítulo 10

Corrupção de Yisrail

1 Yisrail é uma frondosa videira[a] que deu frutos. Conforme a abundância de seu fruto, multiplicaram os altares; conforme o bem de sua terra, construíram lugares altos.

2 Seu coração está dividido, e desde agora serão achados culpados. Ele demolirá seus altares, e despojará seus lugares altos.

3 Pois daqui em diante dirão: “Não temos rei, a Marya não tememos. Que faria o rei por nós?”

4 Falaram palavras com falsos argumentos, cortaram o pacto, e ofereceram suborno no juízo; são semelhantes a espinhos no campo de uma terra em herança.

5 Por causa do bezerro de Bete Aven os moradores de Samaria serão peregrinos, porque se assentam com ele em lamentação por ele. E seus sacerdotes se regozijarão por ele, e por causa de sua glória, a qual se apartou dele.

6 Também para a Assíria serão levados, como oferenda ao rei de Yarav. Efraim será levado em opróbrio, e Yisrail se confundirá em seu pensamento.

7 Samaria lançou seu rei como a um caco sobre a superfície das águas.

8 Derrubarão também os santuários para a adoração de ídolos de Aven, o pecado de Yisrail; crescerão espinheiros e cardos em seus altares, e dirão aos montes que os ocultem e às colinas que caiam sobre eles [b] .

9 Oh Yisrail, pecaste desde os dias de Ramthá; ali permanecerão. E não os alcançará a batalha em Ramthá contra os filhos da iniquidade?

10 Em minha repreensão os castigarei; as nações se congregarão contra eles quando forem castigadas por sua dupla transgressão.

11 Efraim é uma novilha domesticada que ama trilhar o grão; mas eu lacei seu pescoço. Cavalgarei Efraim; Yehudá trilhará e Yaqob despojará.

12 Semeai para vós justiça, e recolhei segundo a bondade; fazei brilhar para vós a lâmpada, porque é o tempo de buscar a Marya, até que Ele venha a vos manifestar sua justiça [c] .

13 Porque arastes o pecado e iniquidade, e segastes e comestes de frutos enganosos, pois depositastes vossa confiança nos vossos caminhos e na multidão do vosso poderio.

14 Se levantará a destruição entre o teu povo, e serão saqueadas desde Bet-Yil todas as tuas cidades fortificadas, e restarão como despojo de paz no dia da

batalha. Feriram a mãe por causa de seus filhos.
15 Oh Bet-Yil, assim vos fizeram por causa da vossa maldade. Pela manhã o rei de Yisrail foi confundido e desonrado.

10:1 [a] Is 5:1-7; Ez 15:1-6 / **10:8** [b] Is 2:19; Lc 23:30; Ap 6:16 / **10:12** [c] Tg 3:18

Capítulo 11

Alaha mostra seu amor e misericórdia para com Yisrail

1 Porque quando Yisrail era menino, eu o amei; e desde o Egito chamei a meu Filho[d] .

2 Quanto mais os chamavam, mais se distanciavam de minha presença; e apresentaram sacrifícios a Baal e queimaram incenso às imagens esculpidas.

3 Eu conduzi Efraim e o tomei em meus braços; contudo, eles não entenderam que eu os curei.

4 Atraí-os com cordas humanas e com laços de amor, e fui para eles como o que tira o jugo de sua cerviz; a eles me inclinei e comeram.

5 Não regressarão para a terra do Egito, mas o assírio será seu rei, porquanto não quiseram se arrepender.

6 A espada trará calamidade sobre suas cidades e devorará entre suas mãos, e os consumirá por causa de suas intrigas.

7 Meu povo é obstinado a permanecer contra mim; invocarão a Alaha e consultarão juntos, mas não será levantado.

8 Oh Efraim, como te sustentarei? Ou como te ajudarei, ó Yisrail? Como procederei contigo? Como com Ademá ou como Sevoim? Meu coração está comovido e se manifesta minha misericórdia.

9 Não executarei o furor da minha ira, nem destruirei novamente a Efraim. Porque eu sou Alaha e não homem [a] entre vós; eu sou o Santo [b] , e não atacarei a cidade.

10 Como leão que ruge seguirão Marya; pois Ele rugirá, e os filhos do povo tremerão;

11 tremerão como ave do Egito, e como pomba da terra da Assíria; e os farei voltar à sua morada – declara Marya.

12 Me cercou com falsidade Efraim, e a casa de Yisrail e de Yehudá com engano, até que o povo de Alaha foi derrubado, o povo santo e fiel.

11:1 [d] Mt 2:15 / **11:9** [a] Nm 23:19 / [b] Is 5:24; 12:6

Capítulo 12

Marya repreende a Efraim

1 De vento se alimentou Efraim, todo o dia perseguiu o redemoinho.
Multiplicam-se a falsidade e o despojo, estabeleceram um acordo com os
assírios, e o azeite se conduz ao Egito.
2 Marya tem litígio com Yehudá, e conforme seus caminhos Ele castigará
Yaqob, conforme suas obras lhe retribuirá;
3 porque no ventre enganou o seu irmão, e se tornou grande por seu poder
diante de Alaha [c] .
4 Prevaleceu [d] sobre o anjo e lhe rogou; em Bet-Yil o encontrou, e ali falou com
ele.
5 Então Marya, o Alaha dos exércitos se lembrou dele.
6 Tu, pois, retorna a teu Alaha, e conserve a compaixão e a justiça; busque
continuamente a teu Alaha.
7 A balança enganosa se encontra na mão de Canaã, e lhe agrada enganar.
8 E Efraim diz: “Enriqueci, mas encontrei aflições, e todo meu trabalho não me
bastou por causa do pecado que cometi”.
9 Eu sou Marya teu Alaha que te tirei da terra do Egito; farei que habites
novamente em tendas, como nos dias de celebração.
10 Então falei aos profetas e multipliquei minhas visões, e pelos profetas falei
em parábolas.
11 Em Guileade tiveram aflições, e em Galgala ofereceram sacrifícios de touros
ao ídolo; e também vossos altares são como montões de pedra em um campo da
terra estéril.
12 Yaqob escapou para a terra de Aram, e Yisrail trabalhou por uma esposa, e
por uma esposa cuidou de rebanhos.
13 Pelos profetas Marya fez subir a Yisrail do Egito, e pelos profetas ele foi
preservado.
1 4 Efraim provocou à ira amargamente; mas seu sangue se derramará sobre ele,
e seu Senhor lhe retribuirá seu opróbrio.

12:3 [c] Gn 25:26; 27:29 / **12:4** [d] Gn 32:28

Capítulo 13

Marya repreende a idolatria de Yisrail

1 Quando Efraim falava causava comoção e chegou a ser forte em Yisrail; mas foi encontrado culpado devido a Baal e pereceu.

2 E agora tornaram a pecar, e construíram com sua prata uma imagem de metal fundido para eles, e um ídolo a semelhança deles mesmos, obra de carpinteiro, e disseram para si: Que ofereçam sacrifícios dos homens e beijem o bezerro.

3 Portanto, serão como a nuvem da alva, como o orvalho que se levanta e logo desaparece, como a palha que voa da eira, e como a fumaça da chaminé.

4 Eu sou Marya teu Alaha, que te fiz subir da terra do Egito; não reconhecerás deus além de mim, porque não há quem salve, senão eu [a] .

5 Eu te apascentei no deserto, na terra seca e desabitada.

6 E os alimentei e encheram seu estômago; mas se elevou seu coração, por isso se esqueceram de mim.

7 Então serei para eles como leão, como um leopardo no caminho da Assíria.

8 Eu os atacarei como um urso que destroça e rasgarei a membrana de seu coração, e ali o leão os devorará [b] ; a besta do campo os destroçará.

9 Oh Yisrail, corrompeste a ti mesmo. Quem te ajudará?

10 Onde se encontra, pois, teu rei? Que te salve e todas as tuas cidades. E teu juiz que me pediste, dizendo: “Dá-me um rei e um príncipe”?

11 E eu te dei um rei na minha ira, e no meu furor o tirei.

12 A iniquidade de Efraim está atada, e seu pecado encoberto.

1 3 Como dores de parto sobrevirão a ele, porque é um filho que não discerne. Por causa disso não permanecerá nas dores de parto pelos filhos.

14 Eu os livrarei do poder do Shiol, e da morte os livrarei. Onde está, pois, ó Morte, tua vitória? Ou onde, ó Shiol, teu aguilhão [c] ? Oculto a meus olhos está o consolo.

15 Porque Ele fará diferença entre os irmãos; um vento de Marya chegará do oriente, desde o deserto; subirá e secará seus mananciais, e suas fontes secarão; roubará o tesouro de todos os objetos valiosos.

16 Samaria será considerada culpada porque irritou sobremaneira a seu Alaha; eles cairão pela espada; serão despedaçados seus filhos, e suas mulheres grávidas serão fendidas pelo meio.

13:4 [a] Ex 20:3; Is 43:11; 45:21 / **13:8** [b] Ap 13:2 / **13:14** [c] 1Co 15:55; Ap 1:18; 6:8

Capítulo 14

Marya exorta Yisrail ao arrependimento

1 Oh Yisrail, regressa a Marya teu Alaha, porque graças à tua iniquidade tropeçaste.

2 Tenhais convosco estas palavras e retornai a Marya vosso Alaha, e dizei a ele que vos perdoe vossa iniquidade e recebei bênçãos, e Ele vos pagará o fruto de vossos lábios [d] .

3 Então direis: “A Assíria não nos salvará; não montaremos a cavalo nem invocaremos mais aos deuses feitos por mãos, porque tu tens misericórdia dos órfãos”.

4 Eu os restaurarei de sua recaída e amarei seus votos, e voltarei a minha ira deles.

5 Como orvalho serei para Yisrail, e ele florescerá como lírio e como os cedros do Líbano lançará suas raízes;

6 brotarão seus altos ramos, e serão como a oliveira cujo fruto é desejável, e seu aroma será como o dos cedros do Líbano.

7 Voltarão e sob sua sombra descansarão. Terão compaixão da colheita; como a videira florescerão, e sua memória será como o do vinho do Líbano.

8 Efraim dirá: “Que tenho eu a ver ainda com os ídolos?” Eu o humilhei, e eu o honrarei. Como frondoso cipreste, em mim são encontrados teus frutos.

9 Quem é o sábio que compreenda estas coisas [a] ? E quem é o entendido que o entenda? Porque retos são os caminhos de Marya [b] , e os justos caminham por ele [c] ; mas os iníquos tropeçam neles.

14:2 [d] Hb 13:15 / **14:9** [a] Sl 107:43; Jr 9:12 / [b] Hb 13:10 / [c] Pv 10:29

Conteúdo

Livro do Profeta JOEL

Capítulo 1

Capítulo 2

Capítulo 3

Livro do Profeta JOEL

Aram: *Ketava d'Yoel Nebya* . Se traduz como *Livro do Profeta Joel.* Heb: *Yoel* . Joel significa *Yah é El* (para o vocábulo ver nota em Gn 12:8). A autoria deste livro se atribui ao profeta Yoel. Existem discrepâncias quanto a sua data de redação, mas a maioria dos eruditos concordam que foi escrito entre o final do século VIII e princípio do século IX a.C. Seu relato se desenrola em Orishlem. Isto se deduz por suas contínuas referências ao templo, as cerimônias regulares de culto e seus sacrifícios, assim como a convocação a adorar nele. No livro há uma forte ênfase escatológica, visto que faz menção com frequência do "dia de Marya", e diversos juízos sobre Yisrail e as nações que apontam para o tempo do fim. O "dia" mencionado aqui não se refere a um dia solar, antes a um tempo no qual o Senhor executará seus juízos. O evento mais notável profetizado por Yoel é o derramamento do Espírito Santo, do qual em At 2:1-18 se faz menção direta de seu cumprimento. Os inimigos mencionados são Filístia, Edom, Tiro, Sidom e Egito. Algumas porções de Yoel são muito similares aos escritos de Isaías e Amós. O relato se introduz mencionando pragas e seca de proporções catastróficas da parte de Marya, que serve de base para que Yoel fale ao povo do iminente juízo de Alaha e do arrependimento, jejum e oração para alcançar misericórdia. Revela a compaixão de Marya ao lhes prometer uma futura restauração.

Capítulo 1

Destruição causada pelo juízo de Marya

1 Palavra de Marya que veio a Yoel[a] bar Petuel[1] :

2 Ouvi isto, ó anciãos, e inclinai o ouvido, todos os habitantes da terra: Sucedeu algo semelhante em vossos dias ou nos dias de vossos pais? [b]

3 Contai isto a vossos filhos, e os vossos filhos aos seus filhos, e os filhos destes à outra geração.

4 O que deixou o gorgulho, o devorou o gafanhoto voador; e o que deixou o gafanhoto voador, o devorou o saltitante; o que deixou o saltitante, o devorou a lagarta.

5 Despertai bêbados, e chorai! Lamentai todos os que bebem vinho, porque o vinho é tirado de vossa boca.

6 Porque um povo subiu contra a minha terra, poderoso e incontável. Seus dentes são como dentes de leão [c] , e suas garras como garras de filhote de leão.

7 Fez da minha videira [d] uma devastação e minha figueira um toco; derrubou-a e a tirou; seus ramos se embranqueceram.

8 Lamenta como uma jovem cingida de cilício pelo marido da sua juventude.

9 Foram eliminadas da casa de Marya a oferta de cereal e a libação; estão de luto os reis e sacerdotes que servem a Marya .

10 O campo tem sido saqueado e a terra lamentado porque o grão foi roubado; o vinho se secou e as oliveiras foram arruinadas.

11 Sejam confundidos, ó lavradores, e lamentai, ó vinhateiros, por causa do trigo e da cevada, pois a colheita do campo se perdeu.

1 2 A videira se secou, e a figueira se murchou; também as romeiras, as palmeiras, a macieiras e todas as árvores do campo se secaram, pois o regozijo dos homens se acabou.

13 Oh sacerdotes, cingi-vos de cilício e lamentai; lamentai-vos, ó ministros do altar. Entrai, passai a noite vestidos de cilício, ministros de meu Alaha, porque foram cortadas a oferta de cereal e a libação na casa do vosso Alaha.

14 Santificai o jejum, convocai a assembleia; congregai os anciãos e todos os moradores da terra na casa de Marya vosso Alaha. Invocai a Marya vosso Alaha, dizendo :

15 “Ai, ai desse dia! Pois perto está o dia de Marya [e] , e virá despojo da parte de Alaha.

16 Eis que tem desaparecido perante nossos próprios olhos o alimento da casa

de nosso Alaha, o regozijo e a dança jubilosa.
17 As novilhas se queimam junto a suas manjedouras, os celeiros têm sido consumidos; os lagares derrubados e a colheita se secou".
18 Por que muge o gado e bramam as manadas de bois? Por que não há pasto para eles? Também cessaram os rebanhos de ovelhas.
19 A ti, ó Marya , eu clamarei; porque o fogo consumiu os campos dos pastores no deserto, e a chama consumiu todas as árvores do campo;
2 0 mesmo as bestas do campo rugem a ti, pois se secaram as correntes de água, e o fogo consumiu os campos dos pastores no deserto .

1:1 [a] At 2:16 / **1:2** [b] Jr 30:7; Jl 2:2 / **1:6** [c] Ap 9:8 / **1:7** [d] Is 5:5, 6; Am 4:9 / **1:15** [e] Jl 2:1, 11, 31

---

[1] **1:1** Aram., *Betuel* .

Capítulo 2

Terrível devastação no dia de Marya

1 Soai a trombeta[a] em Tzehion! Tocai-a em meu monte santo! Tremei todos os habitantes da terra, porque vem o dia de Marya!

2 Perto está o dia de escuridão e de trevas, dia nublado e de densa escuridão. Será como a alva que se espalha sobre os montes. Um povo grande e poderoso vem; nunca antes houve algo semelhante a ele, nem depois dele haverá outro por anos, de geração em geração.

3 Fogo consome diante dele, e atrás dele abrasa a chama. A terra é como o jardim do Éden [b] diante dele; e atrás dele é um árido deserto, e não há quem escape dele.

4 Seu aspecto é como o aspecto de cavalos [c] , e como cavaleiros, assim correm;

5 semelhante ao estrondo dos carros de batalha [d] que ressoam sobre os cumes do montes, como o crepitar da chama de fogo que devora o restolho, e como um povo forte pronto para a guerra.

6 Os povos se estremecerão diante dele, e todos os rostos se enegrecerão como o fundo preto de uma panela.

7 Correrão como valentes, e como homens de guerra escalarão pelas muralhas; cada um seguirá por seu caminho, sem se apartar de seus caminhos;

8 nenhum tropeçará com seu companheiro, antes seguirá cada um por seu caminho; mesmo que caiam pelo peso de sua armadura isso não lhes afetará.

9 Subirão às cidades, correrão sobre os muros, subirão sobre as casas e entrarão pelas janelas como ladrões.

1 0 Diante dEle tremeu a terra e se estremeceram os céus; o sol e a l ua se escureceram, e o resplendor das estrelas se retraiu [e] .

11 E Marya falou diante de seu exército, porque enorme é seu acampamento, e poderoso o que executa sua palavra; porque grande e muito terrível é o dia de Marya , quem o poderá suportar ?

Exortação ao arrependimento e à oração

12 Agora pois – declara Marya – retornai a mim com todo o vosso coração, com jejum, com pranto e com lamento.

13 Rasgai vossos corações e não vossas vestes; e retornai a Marya vosso Alaha, porque Ele é misericordioso e compassivo, paciente e abundante é sua bondade, e se retrata do mal.

14 Quem sabe desista e tenha misericórdia de nós, nos ajude e deixe bendição

em seu lugar, oferenda de cereal e libação para Marya vosso Alaha.
15 Soai a trombeta em Tzehion, santificai o jejum, convocai a assembleia,
16 congregai o povo, consagrai a congregação, convocai os anciãos, reuni os jovens e os meninos de peito. Saia de seu aposento o noivo, e a noiva de sua câmara nupcial [f] .
17 Chorem os sacerdotes, ministros de Marya , entre o pórtico e o altar, e digam "Perdoe, ó Marya , a teu povo. Não entregue tua herança à afronta e ao domínio das nações, para que não digam os gentios: 'Onde está o seu Alaha?'

Restauração futura
18 Então Marya , zeloso por sua terra, terá compaixão de seu povo.
19 E respondendo Marya , disse ao seu povo: Eis que eu envio a vós o grão, o vinho e o azeite para que sejais saciados; nunca mais vos porei como objeto de afronta entre as nações.
2 0 Ao que vem do norte apartarei de vós; e o afastarei a uma terra árida e desolada, diante dele o mar, e à sua retaguarda o mar Mediterrâneo. Seu odor se espalhará e subirá seu fedor por ter se exaltado no que fez.
21 Não tema, ó terra, dança de júbilo e regozija-te, porque Marya se levantou para agir.
22 Não temais, bestas do campo, porque a erva tem brotado nos campos dos pastores no deserto; a árvore produziu seus frutos; a videira e a figueira têm produzido em abundância.
23 Dançai com júbilo e regozijai-vos, ó filhos de Tzehion, em Marya vosso Alal [a] ! Porque vos dá o alimento da justiça, e enviará sobre vós as primeiras e últimas chuvas como antes;
24 e as eiras se encherão de grão, e os lagares transbordarão de vinho e de azeite.
25 Então eu vos restituirei pelos anos nos quais devoraram o gafanhoto voador, o saltitante, o gorgulho e a lagarta, meu grande exército que enviei contra vós.
26 Comereis até vos saciar, e louvareis o nome de Marya vosso Alaha que executa prodígios em vosso meio; e meu povo nunca mais será posto em opróbio.
27 Então sabereis que eu estou no meio de Yisrail. Eu sou Marya vosso Alaha, e não há outro além de mim; e meu povo nunca mais será posto em opróbrio.

Promessa do derramar do Espírito Santo
28 Sucederá depois disso, [b] que derramarei meu Espírito sobre toda carne, vosso filhos e vossas filhas profetizarão, vossos anciãos terão sonhos e vossos jovens

terão visões.
29 E também sobre os servos e sobre as servas derramarei meu Espírito naqueles dias.
30 Realizarei prodígios nos céus e na terra: sangue, fogo e vapor de fumaça.
31 O sol se converterá em trevas e a lua em sangue, antes que venha o dia de Marya , grande e terrível [c] .
32 E então todo aquele que invoque o nome de Marya será salvo [d] ; porque no monte de Tzehion e em Orishlem haverá um remanescente salvo, como disse Marya aos redimidos, aos quais Marya tem chamado.

2:1 [a] Jl 2:15; Sf 1:16 / **2:3** [b] Gn 2:8; Is 51:3; Ez 36:35 / **2:4** [c] Ap 9:7 / **2:5** [d] Ap 9:9 / **2:10** [e] Mt 24:29; Mc Ap 8:12 / **2:16** [f] Jo 3:29 / **2:23** [a] Sl 149:2; Is 12:2-6; Hc 3:18 / **2:28** [b] Is 44:3; Ez 39:29; Zc 12:10; At 2:17-1 12:13 / **2:31** [c] Is 13:10 ; Jl 2:10; 3:15; Ml 4:1, 5; Mt 24:29; Mc 13:24, 25; Lc 21:11, 25, 26; At 2:19, 20 / **2:** At 2:20, 21 ; Rm 10:13

Capítulo 3

Marya traz juízo contra as nações

1 Porque naqueles dias e naquele tempo, quando eu fizer com que volte do cativeiro a Yehudá e a Orishlem,

2 reunirei todas as nações e farei que desçam ao vale de Yoshafat, e ali entrarei em juízo com elas, a favor de meu povo e a favor de Yisrail, minha herança, a qual dispersaram entre as nações. Porque repartiram minha terra

3 e sobre meu povo lançaram sortes; entregaram meninos por paga a prostitutas e venderam meninas por vinho para beber.

4 Vós, Tiro e Sidom, e todos os arredores da Filístia, o que tendes vós comigo? Acaso contra mim vos vingareis? Pois se as retribuições vós me pagais, depressa e rapidamente retribuirei vossa vingança sobre vossa cabeça;

5 por terdes tomado a minha prata e meu ouro, e meus utensílios preciosos levastes para vossos templos,

6 e os filhos de Yehudá e os filhos de Orishlem foram vendidos aos gregos, para os apartardes de seu território.

7 Eis que eu os despertarei no lugar onde os vendestes, e farei tornar vossa vingança sobre vossa cabeça.

8 Eu entregarei vossos filhos e a vossas filhas nas mãos dos filhos de Yehudá e os venderão a Shevá, povo distante, porque Marya falou .

9 Proclamai isto entre as nações: “Consagrai a guerra, fazei despertar os homens valentes, aproximem-se e subam todos os guerreiros.

10 Forjai espadas da lâmina de vossos arados e lanças de vossas foices [a] . O frac dirá: ‘Eu sou forte [b] !’”

11 Agrupai-vos, e vinde todas as nações que estão ao redor; aproximai-vos, pois ali Marya quebrará vosso poder.

12 Despertem as nações e subam ao vale de Yoshafat; que ali me assentarei para julgar todas as nações que estão ao redor.

13 Tomai firmemente as foices, que a colheita está madura; vinde e pisai, que os frascos estão cheios e os lagares transbordam, porque aumentou a maldade deles.

A proximidade do dia de Marya

14 Apreensão de tumulto no vale da Decisão; porque está próximo o dia de Marya no vale da Decisão.

1 5 O sol e a lua se escureceram e as estrelas retraíram seu esplendor [c] .

16 Marya rugirá desde Tzehion e desde Orishlem dará sua voz; o céu e a terra se

estremecerão, mas Marya se compadecerá de seu povo e consolará os filhos de Yisrail.
17 Então sabereis que eu sou Marya vosso Alaha que habito em Tzehion, meu monte santo. E Orishlem será santa; e não habitarão mais nela os estrangeiros.

Futura restauração de Yehudá e Orishlem
18 Acontecerá naquele dia que os montes destilarão vinho doce e das colinas fluirá leite; e a água correrá por todos os leitos dos rios de Yehudá. E um manancial surgirá da casa de Marya que regará o vale de Satim.
19 O Egito será uma devastação e Edom um árido deserto pela violência feita aos filhos de Yehudá, porque derramaram sangue inocente na terra deles.
20 Mas Yehudá será habitada para sempre, e Orishlem de geração em geração,
21 e eu vingarei o sangue deles, e não terei misericórdia. Marya mora em Tzehion.

3:10 [a] Is 2:4; Mq 4:3 / [b] 2Co 12:10 / **3:15** [c] Mt 24:29; Mc 13:24, 25; Ap 8:12

Conteúdo

Livro do Profeta AMÓS

Capítulo 1

Capítulo 2

Capítulo 3

Capítulo 4

Capítulo 5

Capítulo 6

Capítulo 7

Capítulo 8

Capítulo 9

Livro do Profeta AMÓS

Aram: *Ketava d'Amos Nebya* . Se traduz como *Livro do Profeta Amós* . Heb: *An* . O significado do nome Amós é *carga* . Escrito no século VIII a.C. pelo profeta Amós. Embora profetizasse, não considerava a si mesmo profeta antes "pastor e coletor de frutos de sicômoro", e tudo reflete uma pessoa familiarizada com o meio rural. Profetizou durante os reinados de Uzyah em Yehudá, e Yorav'am em Yisrail, contemporâneo de Hosha. O relato inicia com juízos contra Damasco, Gaza, Tiro, Edom, Amon, Moabe, Yehudá e Yisrail, através de proclamações breves, mas contundentes. Depois se volta contra Yehudá e Yisrail juntos, e conclui contra Yisrail. O ministério profético de Amós se desenrola numa época de relativa paz e prosperidade entre o povo de Alaha. Este ambiente de abundância material e tranquilidade leva o povo de Alaha a um estado de decadência espiritual, moral e social, que se converteu em uma vida supérflua e corrupta, além da contaminação adquirida pelo culto a Baal. Tudo indica uma vida religiosa e vazia no meio do povo. A ênfase do livro é o pecado e o consequente juízo divino, e exalta o amor e a misericórdia de Marya, e a necessidade de uma adoração genuína, que consiste em levar uma vida agradável a Alaha, em obediência à sua vontade.

Capítulo 1

Visão de Amós

1 Palavras de Amós, que foi um dos pastores[a] dos povoados de Tecoh, do que viu a respeito dos filhos de Yisrail durante os dias de Uzyah, rei de Yehudá, e nos dias de Yorav'am bar Yo'ash, rei de Yisrail, dois anos antes do terremoto[b] .

2 E disse: Marya rugirá desde Tzehion, e desde Orishlem fará ouvir a sua voz. C apriscos dos pastores permanecerão de luto e o cume do Carmelo se secará completamente.

Alaha destruirá os adversários de Yisrail

3 Assim diz Marya : Por três culpas de Damasco, até por quatro, não me apartar deles, porque trilharam com carroças de debulha de ferro a Guileade.

4 Lançarei fogo na casa de Hezael, o qual devorará os palácios de Ben-Hadade.

5 Depois quebrarei os ferrolhos de Damasco, destruirei o habitante do vale de Aven e o que empunha o cetro de Bete-Éden, e o povo de Aram será levado em cativeiro a Quir – declara Marya .

6 Assim diz Marya : Por três culpas de Gaza, até por quatro, não me apartarei deles, porque levaram tudo em cativeiro para entregá-lo a Edom.

7 Enviarei fogo contra as muralhas de Gaza, o qual devorará seus palácios;

8 assim também destruirei o que habita em Asdode e o que empunha o cetro de Asquelon, e tornarei a minha mão contra Ecron e o resto dos filisteus perecerá – declara o Senhor dos senhor es.

9 Assim diz Marya : Por três culpas de Tiro, até por quatro, não me apartarei deles, porque entregaram tudo em cativeiro a Edom, e não se lembraram do pacto da irmandade.

10 Enviarei fogo contra as muralhas de Tiro, o qual devorará seus palácios.

11 Assim diz Marya : Por três culpas de Edom, até por quatro, não me apartarei deles, porquanto perseguiu a seu irmão com a espada, cessou de ter compaixão, reservou para sempre seu furor e para sempre manteve sua ira.

12 Enviarei fogo contra Teman, o qual devorará os palácios de Bosra.

13 Assim diz Marya : Por três culpas dos filhos de Amon, até por quatro, não m apartarei deles, porquanto fenderam o ventre das grávidas de Guileade para ampliar suas fronteiras.

14 Lançarei fogo nas ruas de Rabath, o qual devorará seus palácios em meio do clamor no dia da batalha, no meio da tempestade no dia de densas nuvens.

15 Malkom [1] irá ao cativeiro, e seus sacerdotes e seus príncipes com ele – decla

Marya .

1:1 [a] Am 7:14 / [b] Zc 14:5

[1] **1:15** Heb., *o rei deles* .

Capítulo 2

Mais juízos para os adversários de Yisrail

1 Assim diz Marya: Por três culpas de Moabe, até por quatro, não me apartarei deles, porquanto queimaram os ossos do rei de Edom, até calciná-los.

2 Porei fogo contra Moabe, o qual devorará os palácios de Queriote; e Moabe morrerá em meio da comoção, entre o clamor e o som da trombeta.

3 O juiz perecerá dentro dela, e matarei à espada a todos os seus príncipes junto com ele – declara Marya .

Juízo contra Yehudá e Yisrail por seus pecados

4 Assim diz Marya : Por três culpas de Yehudá, até por quatro, não me apartarei deles, porquanto aborreceram a lei de Marya e não guardaram seus mandamentos e os fizeram desviar por suas coisas inúteis, após as quais foram seus pais.

5 Porei fogo contra Yehudá, o qual consumirá os palácios de Orishlem.

6 Assim diz Marya :

Por três culpas de Yisrail, até por quatro, não me apartarei deles, porquanto venderam o justo por dinheiro e o necessitado por sandálias que pisam o pó da terra.

7 Também subjugaram os pobres e se prostram perante o caminho dos malvados. Um homem e seu pai se deitam com a mesma mulher para profanar meu santo Nome;

8 também se cingem com vestes contaminadas ao lado de todo altar, e bebem vinho antigo na casa de seus deuses.

9 Eu destruí diante deles o amorreu, cuja altura era semelhante à altura do cedro e era forte como o carvalho; destruí seus frutos desde a parte alta e suas raízes por baixo.

10 Eu também vos fiz subir da terra do Egito e durante quarenta anos vos conduzi pelo deserto [a] , e vos trouxe a este lugar para possuir a terra dos amorreus

11 Também levantei profetas dentre vossos filhos e nazireus dentre os vossos jovens [b] . Acaso não foram assim estas coisas, ó filhos de Yisrail? Declara Marya

12 Mas destes a beber vinho aos nazireus, e aos profetas mandastes que não profetizassem.

13 Como está abarrotada uma carroça cheia de feixes, eis que eu estou prensado debaixo de vós.

14 Portanto, cessará a rapidez do veloz e o poder do poderoso não prevalecerá, e o valente não livrará a si mesmo.

15 O arqueiro não permanecerá firme, e o ágil não se livrará por sua rapidez;
tampouco o cavaleiro salvará sua vida.
16 O que fortaleceu seu coração como o de um valente escapará nu naquele dia
– declara Marya .

2:10 [a] Dt 2:7 / **2:11** [b] Nm 6:2; Jz 13:5

Capítulo 3

Alaha adverte do castigo a Yisrail

1 Escutai esta palavra que declara Marya contra vós, ó filhos de Yisrail, contra
toda a nação que fiz subir da terra do Egito.
2 Então disse: Só a vós tenho conhecido de todas as nações e de todas as raças
da terra; pronunciarei sentença contra vós por todas as vossas culpas [c] .
3 Acaso irão dois juntos sem que estejam de acordo?
4 Rugirá acaso o leão na selva quando não há presa? Ou, acaso eleva o leão seu
rugido desde seu covil sem haver desgarrado?
5 Acaso cairá a ave na armadilha sobre a terra sem haver caçador? Ou, acaso se
levanta o laço da terra sem apanhar algo?
6 Acaso se toca a trombeta na cidade sem que o povo trema? Ou, acaso acontece
alguma desgraça na cidade que Marya não a ocasione?
7 Porque o Senhor dos senhor es nada faz sem mostrar seu segredo aos seus
servos, os profetas [d] .
8 O leão rugirá, quem não temerá? O Senhor dos senhor es falou, quem não
profetizará?
9 Proclamai isso nos palácios de Asdode e nos palácios da terra do Egito, e
declarai: Ajuntai-vos no monte de Samaria e vejam a grande perturbação que há
no meio dela e a falsidade que há nela.
10 Mas não sabem repreender – declara Marya – amontoam saque e despojo em
seus palácios.
11 Portanto, assim diz Marya Alaha: Uma aflição rodeará a terra e derrubará seu
poder, e seus palácios serão saqueados.
12 Assim diz Marya : Como o pastor resgata das mandíbulas do leão duas perna
ou uma porção da orelha, assim serão resgatados os filhos de Yisrail que habitam
em Samaria, com vara repentina e com um povo que vem desde Damasco.
13 Escutai e testificai na casa de Yaqob – declara o Senhor dos senhor es, o Alah
de Yisrail.
14 Porque no dia em que eu castigue a iniquidade de Yisrail, castigarei os altares
de Bet-Yil, e os chifres dos altares serão quebrados e cairão por terra.
15 A casa de inverno será destruída juntamente com a casa de verão, também as
casas de marfim [1] , e muitas casas cessarão – declara Marya .

3:2 [c] 1Pe 4:17 / **3:7** [d] Gn 6:13; 18:17; Dn 9:22; Jo 15:15

[1] **3:15** Lit., *dente* . Presumivelmente presa de elefante.

Capítulo 4

Yisrail não respondeu à disciplina de Alaha

1 Oh vacas de Bayshan que estão no monte de Samaria, que oprimem aos necessitados, afligem os pobres e dizem a seus maridos: “Trazei para que bebamos”, escutai esta palavra:

2 O Senhor dos senhor es jurou por sua santidade: Eis que dias veem sobre vós, que as levarão com arma e seu fim será em panela de caçadores.

3 A mulher correrá até a brecha que está diante dela, e serão lançadas no monte da Armênia – declara Marya .

4 Entrai em Bet-Yil e praticai a iniquidade, e em Galgala cometei iniquidade sobremaneira; pela manhã trazei vossos sacrifícios e aos três dias vossos dízimos.

5 Oferecei do pão fermentado com ação de graças; fazei votos e os cumpri, pois assim vos deletais, ó filhos de Yisrail – declara Marya .

6 Também eu vos dei dentes embotados em todas as vossas cidades, e falta de pão em todos os vossos lugares, contudo, não vos convertestes a mim – declara Marya .

7 Também eu vos retive de vós a chuva três meses antes da colheita; fiz descer a chuva sobre uma cidade e sobre outra não; sobre uma metade desceu a chuva, e a parte sobre a qual não desceu a chuva, secou-se,

8 para que se reunissem duas ou três cidades em uma cidade para beber água, sem que se saciassem; contudo, não retornastes a mim – declara Marya .

9 Eu vos assolei com calor abrasador, com a praga da colheita e com granizo; o verme devorou muito de vossas hortas, de vossos vinhedos, de vossas figueiras e de vossas oliveiras, mas não retornastes a mim – declara Marya .

10 Enviei mortandade contra vós à maneira do Egito. Matei à espada os vossos jovens juntamente com vossos cavalos capturados; fiz agravar o odor do vosso fedor em vossas narinas, mas não retornastes a mim – declara Marya .

11 Voltei-me contra vós como quando Alaha se voltou contra Sodoma e Gomorra; fostes como um tição ardente que é resgatado da chama [a] , mas não retornastes a mim – declara Marya .

12 Por estas coisas, assim te farei no futuro, ó Yisrail. Porquanto te farei isso, prepara-te para clamares a teu Alaha.

13 Porque Aquele que criou o vento e criou as montanhas, mostra aos homens qual é sua glória; Ele converte a aurora em densa escuridão e caminha sobre a

altura da terra; Marya , Alaha dos exércitos é seu nome [a] .

4:11 [a] Jd 22 / **4:13** [a] Is 47:4; Jr 10:16; Am 5:8

Capítulo 5

Alaha chama Yisrail ao arrependimento

1 Escutai esta palavra: Eu porei sobre vós aflição, ó casa de Yisrail.

2 Caiu e não mais levantará a virgem de Yisrail; sobre o solo foi deixada e não há quem a levante.

3 Porque assim diz o Senhor dos senhor es: A cidade da qual saíam mil restarão nela cem; e da que saíam cem restarão nela dez, para os da casa de Yisrail.

4 Portanto, assim diz Marya à casa de Yisrail: Buscai-me e vivereis [b] .

5 E não buscareis a Bet-Yil nem entrareis em Galgala, nem passareis a Ber-Sheva, porque certamente Galgala será levada em cativeiro e Bet-Yil será como se não existisse.

6 Buscai a Marya e vivei, para que a casa de Yawsef não arda como o fogo, e devore a Bet-Yil e não haja quem o apague,

7 porque convertem o juízo em coisas amargas e lançam por terra a justiça;

8 esquecem daquele que fez as Plêiades e Aldebarã e converte a aurora em sombra da morte, e escurece o dia como a noite; ao que chama as águas do mar e as envia sobre a superfície da terra: Marya é seu nome.

9 Ele é quem põe a governar o pobre sobre o poderoso, e ao humilde exalta sobre o altivo.

10 Eles aborrecem o pobre na porta e rejeitam ao que fala coisas retas.

11 Portanto, porquanto subjugastes o pobre e tomastes dele as ofertas seletas, não habitareis nas casas de pedra lavrada que construístes, e o vinho das vinhas desejáveis que plantastes não bebereis.

12 Porque eu sei que vossas culpas são muitas e vossos pecados são graves. Os opressores do justo recebem suborno e fazem o pobre se inclinar na porta.

13 Por isso, o que é entendido se calará nesse tempo, porque é tempo de calamidade.

14 Buscai as boas coisas e não o mal, para que vivais, e assim Marya dos exércitos estará convosco, tal como dizeis.

15 Aborrecei o mal e vos deleitais no bem [c] . Estabelecei o juízo na porta; talvez Marya dos exércitos tenha misericórdia do remanescente de Yawsef.

16 Porque assim diz Marya , o Alaha dos exércitos: Farão lamentação em todas as ruas, e em todos os lugares amplos dirão: Ai, ai! Convocarão o luto aos lavradores e a lamentação aos que sabem lamentar.

17 Em todos os vinhedos haverá lamentação, porque eu passarei pelo meio de ti

– declara Marya .

O dia grande e terrível de Marya

18 Ai dos que anelam pelo dia de Marya [d] ! Por que desejam o dia de Marya , o
qual será de escuridão e não luz?
19 Como quando um homem foge de diante de um leão e se encontra com um
urso; ou entra na casa e põe sua mão sobre a parede e o morde uma serpente,
2 0 assim será o dia de Marya ; será escuridão e não luz; será trevas e não haverá
resplendor nele.

Marya dispersa a Yisrail

21 Tenho detestado e aborrecido vossos dias de festas e não percebo o aroma em
vossas assembleias religiosas.
22 Ainda que me apresentais ofertas queimadas completas, com vossas ofertas
não me agradarei, nem no melhor de vossos animais cevados atentarei.
23 Aparta de mim o som de teu cântico, pois não voltarei a escutar o som de
tuas cordas instrumentais.
24 Brotará o juízo como águas, e a justiça como uma impetuosa torrente.
25 Oh casa de Yisrail, acaso me oferecestes sacrifícios e oferendas no deserto
durante quarenta anos [a] ?
26 Antes levastes o tabernáculo de Malkom [1] e a vossa imagem de Ki'wan,
estrela da qual fizestes para vós um deus [b] .
27 Farei que vos levem cativos para além de Damasco [c] – declara Marya – cujo
nome é o Alaha dos exércitos.

5:4 [b] Dt 4:29; 32:46. 47; Is 55:3; Jr 29:13 / **5:15** [c] Sl 97:10; Rm 12:9 / **5:18** [d] Jr 30:7 ; Jl 1:15; 2:1 / **5:25** [a] **5:26** [b] At 7:43 / **5:27** [c] At 7:43

---

[1] **5:26** Heb., *o vosso rei* . Veja Am 1:15.

Capítulo 6

Excessos dos filhos de Yisrail

1 Ai dos que desdenham de Tzehion e põe sua confiança no monte de Samaria,
os designados como chefes de nações, os quais levam cativos aos filhos de
Yisrail!
2 Passai pela Gália e vede; ide desde dali à grande Hamate, depois descei a Gate
dos filisteus. É melhor seu reino que todos estes reinos, ou suas fronteiras são
mais do que as vossas fronteiras?
3 Vós esperais o dia mau e tomais o dia de repouso para o roubo .
4 Dormem em leitos de marfim [2] , e se entregam aos deleites sobre suas camas,
comem o cevado do rebanho e os bezerros dentre as manadas;
5 tocam ao som da harpa e inventam para si instrumentos musicais como David
;
6 bebem vinho excelente e ungem suas cabeças com unguentos, mas não lhes
preocupa a ruína de Yawsef.
7 Portanto, serão levados cativos até o mais extremo do cativeiro e cessará o
grande regozijo de seus governantes.
8 O Senhor dos senhor es jurou por si mesmo; Marya , o Alaha dos exércitos
declarou: Eu aborreço a honra de Yaqob e abomino seus palácios; portanto,
entregarei completamente a cidade.
9 E se dez homens sobreviverem numa casa, morrerão.
10 Então seu tio ou alguém que seja seu parente o levará para retirar os ossos da
casa, e dirá ao que estiver na casa com ele: “Está ainda alguém contigo na casa?”
E ele lhe responderá: “Não há ninguém, pois pereceram porque não faziam
menção do nome de Marya [e] ”.
11 Porque eis que Marya sairá e golpeará a casa grande e a fará balançar, e à cas
pequena a deixará deserta.
12 Acaso correm os cavalos sobre a penha? Ou se poderá arar com eles? Porque
vós convertestes o juízo em amarguras e o fruto da justiça [f] em remédios amargos
13 vós regozijastes por nada, e dissestes: Acaso não é por nossa força que
tomamos uma cidade?
14 Porque eis que eu levanto uma nação contra vós, ó casa de Yisrail, uma
nação – declara Marya dos exércitos – e sereis capturados desde a entrada de
Hamate até o vale da Arabá.

6:5 [d] 2Cr 29:26 / **6:10** [e] 2Sm 6:2; Is 48:1; Jl 2:32 / **6:12** [f] Tg 3:18

---

[2] **6:4** Ver nota em Am 3:15.

Capítulo 7

Amós intercede perante Marya por Yisrail

1 Assim me mostrou o Senhor dos senhores: Haverá gafanhoto[1] no princípio do broto do feno tardio. Então houve feno tardio depois da colheita do rei.

2 E quando acabou de devorar o pasto da terra, exclamei: Oh Senhor dos senhor es, tem piedade de nós! Quem levantará a Yaqob? Porque ele é fraco.

3 Marya desistiu disso, e não acontecerá.

4 Assim me mostrou Marya dos exércitos: Eis que o Senhor dos senhor es convo para julgar com fogo, e devorou o grande abismo e consumiu uma parte.

5 Então exclamei: Oh Senhor dos senhor es, tem piedade de nós! Quem levantar Yaqob? Porque ele é fraco.

6 Marya desistiu disso, e tampouco isso acontecerá.

7 Assim me mostrou: Eis que Marya estava parado sobre uma parede de diaman e em sua mão tinha um diamante.

8 Então Marya me disse: Que vês Amós? E eu respondi: Um diamante. Então m disse Marya : Eis que eu porei um diamante no meio do meu povo Yisrail, e não mais os perdoarei.

9 Serão destruídos os inconcebíveis templos para a adoração de ídolos, e os santuários de Yisrail serão devastados, e me levantarei com a espada contra a casa de Yorav'am.

Amazias ameaça a Amós

10 Então Amazias, sacerdote de Bet-Yil, mandou uma mensagem a Yorav'am, rei de Yisrail, dizendo-lhe: Amós tem se levantado contra ti no meio da casa de Yisrail, e o país não pode tolerar suas palavras.

1 1 Porque assim diz Amós: "Yorav'am morrerá à espada, e Yisrail será levado em cativeiro de sua terra".

12 Depois Amazias disse a Amós o vidente: Escape, vai-te à terra de Yehudá; al come teu pão e ali profetiza.

13 Não volte a profetizar em Bet-Yil , porque é o santuário do rei e casa do reino

Amós responde a Amazias

14 Então Amós respondeu e disse a Amazias: Eu não tenho sido profeta, tampouco discípulo dos profetas, mas sou pastor e coletor de frutos de sicômoro.

15 Marya me tomou de detrás do rebanho, e Marya me disse: "Vai, profetiza contra meu povo Yisrail".

16 Agora, escute a palavra de Marya : “Tu disseste: ‘Não profetize contra a casa de Yisrail, nem ensine a casa de Isaque’”.

Juízo de Alaha contra Amazias

17 Portanto, assim diz Marya : “Tua esposa se prostituirá em tua cidade, e teus filhos e tuas filhas cairão à espada; tua terra será dividida com cordel para medir e tu morrerás em uma terra imunda, e Yisrail certamente será levado cativo de sua terra”.

---

[1] **7:1** Lit., *uma criação de gafanhoto* .

Capítulo 8

O sinal do fim e mais juízos contra Yisrail

1 Assim me mostrou o Senhor dos senhores: Eis aqui o sinal do fim.

2 Então Marya me perguntou: Que viste, Amós? E eu respondi: O sinal do fim. Em seguida Marya me disse: O fim vem sobre o meu povo Yisrail, não haverá mais perdão para ele.

3 Naquele dia cessarão os cânticos do templo. Naquele mesmo dia – declara o Senhor dos senhor es –os cadáveres se multiplicarão em todo lugar e serão lançados para a destruição.

4 Escutai estas coisas os que menosprezam os pobres e exterminam os miseráveis da terra,

5 e dizem: “Quando passará o mês para que vendamos a colheita? Quando passará o dia de repouso para que abramos os armazéns, para reduzir as medidas, aumentar os pesos e fazer balanças fraudulentas,

6 para que vendamos os necessitados por dinheiro e os pobres por detritos, para vender o desperdício dos armazéns?”.

7 Marya , o poderoso de Yaqob jurou: Jamais esquecerei todas as suas ações.

8 Por causa destas coisas não tremerá a terra e habitarão com lamento todos os seus habitantes? Não virá seu fim como um rio que se eleva e baixa como o rio do Egito?

9 E sucederá naquele dia – declara Marya – que farei que se oculte o sol ao meio dia e que se escureça a terra em um dia iluminado.

10 Tornarei vossos dias de festas em pranto e em lamento todos os vossos cânticos; cingirei todos os vossos lombos de cilício e sobre todas as vossas cabeças haverá calvície; e farei com que vos lamentais como por um filho único, e seu fim será como dia amargo.

Juízo contra Yisrail por menosprezar a palavra de Marya

11 Eis que vêm dias – declara Marya – nos quais enviarei fome sobre a terra; não fome de pão, nem sede de água, mas de escutar a palavra de Marya [a] .

12 Serão reunidos de mar a mar, e desde o norte até o sul. Então correrão para buscar a palavra de Marya , mas não a acharão.

13 Naquele dia as donzelas formosas e os jovens desfalecerão por causa da sede

14 Cairão e não se levantarão os que juram pelos ídolos de Samaria, dizendo: “Teu deus vive, ó Dan!”, e: “Viva o caminho de Ber-Sheva!”

8:11 [a] 1Sm 3:1; Ez 7:26; 2Tm 4:3

Capítulo 9

A ira implacável de Marya

1 Olhei a Marya que estava sobre o altar, e disse: Golpeie o capitel e se
sacudirão os umbrais e o engano sobre a cabeça de todos eles; e ao restante deles
matarei à espada, e ninguém dentre eles poderá escapar; nenhum dentre eles que
escape se livrará.
2 E se descerem ao Shiol, dali a minha mão os fará subir; e se subirem ao céu,
dali os farei descer.
3 E, se se ocultarem no cume do Karmela, ali os buscarei e os tomarei; se dos
meus olhos se esconderem nas profundezas do mar, ali enviarei a serpente e os
morderá.
4 Mesmo que fossem em cativeiro diante de seus adversários, ali enviarei a
espada e lhes matará, e porei meus olhos contra eles para o mal e não para o
bem,
5 declara o Senhor dos senhor es dos Exércitos, o que toca a terra e se estremece
todos seus habitantes se assentam em lamento e seu fim vem como um rio, e
baixa como o rio do Egito;
6 o que edifica no Céu seus lugares altos e seu conselho estabelece sobre a terra;
o que chama as águas do mar e as derrama sobre a superfície da terra. Marya dos
exércitos é seu nome!
7 Eis que vós sois para mim como os filhos dos cuxitas, ó filhos de Yisrail –
declara Marya . Eis que eu fiz subir a Yisrail desde a terra do Egito, aos filisteus
de Caftor [1] , e a Aram de Quir.
8 Eis que os olhos do Senhor dos senhor es estão contra o reino pecador; eu o
destruirei da superfície da terra, mas não destruirei assim a casa de Yaqob –
declara Marya .
9 Porque eis que eu mesmo ordenarei e deixarei cair por todas as nações aos da
casa de Yisrail, assim como se peneira no crivo sem que caia o que foi peneirado
sobre o solo.
10 Cairão à espada todos os pecadores de meu povo, aqueles que dizem: “O mal
não se aproximará nem nos alcançará”.

Restauração do tabernáculo de David

11 Naquele dia levantarei o tabernáculo de David que está caído, e restaurarei
suas brechas; levantarei suas ruínas, e o reconstruirei [a] como nos tempos antigos,
como nos anos das gerações passadas,

12 para que o possua o remanescente de Edom e todas as nações sobre as quais é invocado meu Nome [b] – declara Marya – que fará essas coisas.

O retorno de Yisrail para sua terra

13 Eis que vêm dias – declara Marya – nos quais o que guarda no celeiro será alcançado pelo que colhe, e o que pisa as uvas pelo que semeia. Os montes destilarão mosto e todos os outeiros se regozijarão.

14 Restaurarei do cativeiro a meu povo Yisrail, e reconstruirão as cidades arruinadas e as habitarão. Plantarão vinhas e beberão de seu vinho; plantarão hortas e comerão de seus frutos.

15 E os estabelecerei em sua terra e nunca mais serão desarraigados da terra que eu lhes dei – declara Marya teu Alaha.

9:11 [a] Is 16:5; At 15:16 / **9:12** [b] At 15:17

---

[1] **9:7** Lit., *da Capadócia* .

Conteúdo

Livro do Profeta OBADIAS

Capítulo 1

Livro do Profeta OBADIAS

Aram: *Ketava d’Obadya Nebya* . Se traduz como *Livro do Profeta Obadias* . He *Obadyah* . Obadias significa *servo de Yah* . Seu autor é o profeta Obadya, e pelo contexto histórico em que se desenrolam os eventos mencionados no livro, sua data de redação se situa entre os anos 840-845 a.C. É o livro mais breve do Antigo Testamento, mas talvez foi o primeiro escrito profético. O livro se introduz como uma visão. É evidente a histórica rivalidade entre Yehudá e Edom, antepassados de ambos. Obadya prediz a queda de Edom devido aos pecados cometidos contra seu povo. Anuncia o dia de Marya sobre Edom e as nações, quando o povo de Alaha possuirá o território de Edom.

Capítulo 1

Predição da queda de Edom

1 A Visão de Obadya: Assim diz o Senhor dos senhores[a] acerca de Edom
(temos escutado da presença de Marya uma mensagem, e um mensageiro tem
sido enviado às nações, dizendo: Levantai-vos! Levantemo-nos contra ele na
batalha!):

2 Eis que te fiz pequeno entre as nações; serás muito desprezado.

3 A soberba de teu coração te enganou, tu que habitas na fortaleza da penha, cuja morada se encontra nas alturas, que diz em seu coração: “Quem me derrubará por terra?” [b]

4 Se te elevares como águia, e se colocares o teu ninho entre as estrelas, dali te derrubarei – declara Marya.

5 Se ladrões ou salteadores viessem a ti de noite, como ficarias calado até que furtassem o que lhes é suficiente? Se os vindimadores viessem sobre ti, acaso não deixariam as respigas das uvas?

6 Como foi procurado ‘Iso e garimparam suas coisas ocultas!

7 Até a fronteira te enviaram, todos os teus aliados te enganaram e te deixaram sem força; os homens que estavam em paz contigo e os que comiam de teu pão puseram emboscada debaixo de ti (Pois não tem entendimento).

8 Naquele dia – declara Marya – destruirei o sábio de Edom, e ao entendido do monte de ‘Iso.

9 E serão espoliados os teus valentes, ó Teman, e destruído o homem do monte de ‘Iso.

10 Por causa da matança e da violência feita contra teu irmão Yaqob, a desonra te cobrirá e serás destruído para sempre.

11 Porquanto te rebelaste contra ele no mesmo dia que seu exército foi levado cativo pelos estranhos, e os estrangeiros entraram por suas portas e lançaram sortes por Orishlem, também tu serás como um deles.

12 Não te preocupes com [1] o dia de teu irmão, o dia dos estrangeiros, nem te regozijes pelos filhos de Yehudá no dia de sua destruição, nem fales com soberba no dia da angústia [c] .

13 Não entres pelo portão de meu povo no dia de sua adversidade; tampouco te alegres por sua desgraça no dia de sua angústia, nem o estremeças em sua força no dia de sua adversidade.

14 Não te ponhas em lugar estreito para aniquilar a seus fugitivos, nem

entregues a seus sobreviventes no dia da angústia.

O dia de Marya

15 Porque está próximo o dia de Marya [d] sobre todas as nações. Como tu fizeste assim farão contigo; tua retribuição voltará sobre tua cabeça;

16 pois como bebestes em meu santo monte, beberão também continuamente todas as nações. Beberão, ficarão desconcertadas e cambalearão, e serão como se nunca tivessem sido.

17 Mas no monte Tzehion restará um remanescente salvo, o qual será santo, e a casa de Yaqob possuirá os que os possuíram.

18 E a casa de Yaqob será um fogo, e uma chama a casa de Yawsef, e a casa de ‘Iso será restolho, e eles os queimarão e os consumirão, e não restará sobrevivente para a casa de ‘Iso, porque Marya falou.

19 Então os do sul tomarão posse do monte de ‘Iso, e os do vale, dos filisteus; tomarão posse também dos campos de Efraim e dos campos de Sham’rin, e Benjamim tomará posse de Guileade.

20 Estes primeiros desterrados, os filhos de Yisrail, possuirão, que se encontram desde Canaã até Sarepta, e os desterrados de Orishlem, que se encontram em Espania, tomarão posse das cidades do sul.

21 E subirão os redimidos ao monte de Tzehion para julgar o monte de ‘Iso; então o reino será de Marya [a] .

---

1 [a] Dt 10:17; 1Cr 16:36; Sl 136:3; Mq 1:2 / **3** [b] Jó 20:4-7; Is 14:12-15 / **12** [c] Pv 17:5; Ez 35:15; 36:5 / **15** [d] 5:18 ; Jl 1:15 / **21** [a] Sl 47:7, 8; Zc 14:9; Mt 6:13

---

[1] **12** Lit., *não veja.*

Conteúdo

Livro do Profeta JONAS

Capítulo 1

Capítulo 2

Capítulo 3

Capítulo 4

Livro do Profeta JONAS

Aram: *Ketava d'Yonan Nebya* . Se traduz como *Livro do Profeta Jonas* . Heb: *Yonah* . Jonas significa *pomba* . A autoria deste livro se atribui ao profeta Yonan, sua data de redação se situa no século VIII a.C. A essência da narração deste livro é como Marya mostra misericórdia a quem Ele quer, apesar que não eram do povo de Alaha contemporâneo de Yonan, neste caso, os pagãos ninivitas. Sua misericórdia se estende a qualquer que se arrependa diante dEle, e Alaha pode se retratar de sua ira perante tal feito. A pregação de Yonan transcorre em um contexto de prosperidade, estabilidade política e vitórias militares de Yisrail. Tudo o citado havia proporcionado um ambiente cômodo para que Yonan pregasse aos israelitas nos tempos do rei Yorav'am. Mas Yonan é possessivo quanto a misericórdia do Senhor, e se nega a profetizar aos ninivitas a mensagem de advertência da parte de Marya. O Senhor prepara um grande peixe que traga a Yonan, e desde as entranhas do peixe ele ora a Marya, e se rende a Ele. Marya envia o peixe à praia, onde vomita Yonan, o qual atendendo a um segundo chamado do Senhor, levanta-se e transmite aos ninivitas a mensagem de advertência ordenada por Alaha. Os ninivitas e seu rei dão sinais de arrependimento diante da mensagem enviada, se convertem e o Senhor se retrata de derramar sua ira e não os destrói. Marya ensina a Yonan que seu amor é universal, e não somente para seu povo, e que se comove e se retrata de sua ira diante do genuíno arrependimento dos pecadores para lhes mostrar misericórdia. O Maran Yeshua valida a inspiração profética de Yonan, e mesmo põe como modelo de sua morte a experiência de Yonan com o grande peixe. A dramática pergunta na conclusão do livro é deixada para a posteridade a todos nós que temos afirmado ser povo de Alaha.

Capítulo 1

Yonan desobedece ao mandato de Marya

1 Veio a palavra de Marya a Yonan bar Matai[a] , dizendo:

2 Põe-te de pé e dirige-te a Nínive [b] , a grande cidade, e prega contra ela, pois su maldade subiu até minha presença.

3 Contudo, Yonan se levantou para fugir da presença de Marya até Tarshish, e tendo descido a Jope, encontrou um barco que se dirigia a Tarshish; então pagou a passagem e embarcou nele para zarpar com eles para Tarshish, para fugir da presença de Marya .

Os marinheiros lançam Yonan no mar

4 Mas Marya lançou um forte vento sobre o mar, e se produziu uma violenta tempestade no mar, e o barco se sacudia de modo que estava a ponto de se quebrar,

5 de modo que os marinheiros tiveram medo, e cada um invocava a seu deus. Depois lançaram a carga do barco ao mar para aliviá-lo. Mas Yonan havia descido ao fundo do barco, e dormiu.

6 Então o capitão chegou a ele e lhe disse: Por que está dormindo? Põe-te de pé e clama a teu Alaha! Talvez Alaha nos livre e não pereçamos.

7 Então diziam uns aos outros: Vinde, lancemos sortes para saber por causa de quem nos sobreveio este mal! E lançaram sortes [c] , e a sorte caiu sobre Yonan [1] .

8 E eles lhe disseram: Faça-nos saber por que nos sobreveio este mal. A que te dedicas e de onde vens? Qual é teu povo?

9 Yonan lhes respondeu: Sou hebreu e temo a Marya , o Alaha do Céu, que fez o mar e a terra seca.

10 Então aqueles homens sentiram muito medo e lhe disseram: Que fizeste? Pois aqueles homens compreenderam que fugira da presença de Marya .

11 Quando ele lhes revelou, eles lhe disseram: Que faremos contigo para que o mar se acalme sobre nós? Pois eis que o mar se revolve e se agita sobre nós.

12 Yonan lhes respondeu: Tomai-me e lançai-me ao mar, e o mar se aquietará sobre vós, pois eu sei que é por minha causa que vos sobreveio esta violenta tempestade.

Yonan e o peixe enorme

13 Aqueles homens se esforçavam por regressar a terra, mas não podiam, pois o mar se revolvia e se agitava violentamente sobre eles.

14 Então clamaram a Marya , dizendo: Oh Marya ! Não pereçamos nós por caus
da vida deste homem, nem nos responsabilizes deste sangue inocente, pois tu és
Marya e procedes como te apraz.
15 Então tomaram a Yonan e o lançaram ao mar, e cessou a tempestade do mar.
16 Então aqueles homens sentiram muito temor diante de Marya , e ofereceram
sacrifícios de retidão a Marya e fizeram votos .
17 Mas Marya dispôs um enorme peixe que tragou a Yonan; e Yonan permanece
nas entranhas do peixe durante três dias e três noites [d] .

1:1 [a] 2Rs 14:25; Mt 12:39-41; 16:4; Lc 11:29, 30 / **1:2** [b] Gn 10:11; Jn 3:2; Mt 12:41 / **1:7** [c] Lv 16:8; Nm 2
Js 14:2; Sl 22:18; Pv 18:18 / **1:17** [d] Mt 12:40; 16:4

---

[1] **1:7** Lit., *e saiu a sorte de Yonan* .

Capítulo 2

Yonan clama desde o Shiol

1 E desde as entranhas do peixe Yonan orou diante de Marya seu Alaha,
dizendo:

2 A Marya clamei em minha aflição, e Ele me respondeu. Desde as entranhas do
Shiol implorei, e tu escutaste meu clamor [a] .

3 No abismo me lançaste, ao coração do mar, e a corrente me rodeou. Todas as
tuas agitadas vagas e as tuas ondas passaram sobre mim.

4 Então eu disse: Eu me distanciei de diante dos teus olhos. Contudo, verei
novamente teu santo templo.

5 As águas me rodearam até à alma, e o abismo me rodeou; minha cabeça está
aprisionada no mais profundo do mar.

6 Desci à base das montanhas, e a terra fechou seus ferrolhos contra mim para
sempre. Mas tu, ó Marya , meu Alaha, fizeste subir minha vida da destruição.

7 Enquanto minha alma era atormentada, eu me lembrei de Marya e minha
oração veio a ti, a teu santo templo.

8 Rejeitam tua misericórdia todos os que rendem culto a coisas vãs,

9 mas eu te oferecerei sacrifícios com voz de ação de graças. E o que prometi
cumprirei minha parte a Marya .

10 Então Marya ordenou ao peixe que vomitasse a Yonan em terra.

2:2 [a] Sl 18:5, 6; 22:24; 86:13; 120:1

Capítulo 3

Yonan prega em Nínive

1 E veio a palavra de Marya a Yonan pela segunda vez, dizendo:

2 Levanta-te e dirige-te a Nínive, a grande cidade, e proclama a ela a mensagem que eu te direi.

3 Então Yonan se levantou e se dirigiu a Nínive, a grande cidade, conforme a ordem de Marya . Nínive era uma grande cidade diante de Alaha, de três dias de caminho,

4 e Yonan começou a entrar em Nínive fazendo um dia de caminhada, e proclamou, dizendo: Dentro de quarenta dias, Nínive será derribada!

5 Então os homens de Nínive creram em Alaha, e decretaram jejum e se vestiram de cilício desde o maior até o menor [1] . [b]

6 O assunto chegou ao rei de Nínive, o qual se levantou de seu trono, despojou-se de sua coroa real, vestiu-se de cilício e assentou-se em cinza [c] ,

7 e fez-se proclamar em Nínive, dizendo: Por ordem do rei e de seus príncipes, homens, animais, touros e ovelhas não provarão coisa alguma nem pastarão, e tampouco beberão água,

8 mas os homens e o gado se cobrirão de cilício. Invocarão a Alaha com gemido e cada um se arrependa de seu mau caminho e da violência que há em suas mãos.

9 Quem sabe se Alaha se retrate e tenha misericórdia de nós, e aparte de nós o ardor de sua ira para que não pereçamos! [d]

10 Ao ver Alaha suas obras, que se arrependeram de seus maus caminhos [e] , Ele apartou deles o ardor de sua ira, e não os destruiu [f] .

3:5 [b] Mt 12:41; Lc 11:32 / **3:6** [c] Jó 2:8; 42:6; Jr 6:26; Ez 27:30 / **3:9** [d] 2Sm 12:22 ; Jl 2:13, 14 / **3:10** [e] Mt Ex 32:14; Jr 18:8

---

[1] **3:5** Lit., *seus maiores até seus menores* .

Capítulo 4

Desgosto de Yonan pelo resultado de sua pregação

1 Isto fez com que Yonan se desgostasse muito, e ficou muito entristecido.

2 Então orou a Marya , dizendo: Oh Marya ! Não foi isso o que eu dizia enquant estava em minha terra? Por isso me havia antecipado a fugir para Tarshish, pois eu sabia que tu és um Alaha clemente e misericordioso, paciente e grande é tua bondade, e que te retratas de fazer o mal [a] .

3 Agora pois, Senhor meu, tira-me a vida [1] , pois muito melhor me é morrer do c viver.

4 Então Marya lhe disse: Tanta é tua angústia?

Marya ensina a misericórdia a Yonan

5 Então Yonan saiu da cidade, e assentou-se ao oriente da cidade, onde fez para si uma enramada e se assentou debaixo de sua sombra para contemplar o que ocorreria à cidade.

6 E Marya Alaha fez com que brotasse e crescesse uma planta tenra de abóbora por cima de Yonan, para que lhe servisse de sombra sobre sua cabeça, a abrandasse seu desconforto; e Yonan se regozijou muitíssimo por causa da planta tenra de abóbora.

7 Mas no dia seguinte, ao romper da alva, Marya Alaha ordenou um verme, o qual atacou a planta tenra de abóbora, e a secou.

8 Sucedeu que ao sair o sol, Marya Alaha mandou um vento abrasador para que secasse a aboboreira; então o sol feriu a cabeça de Yonan até deixá-lo exausto, de modo que pedia a morte [2] , e disse: Alcança-me com tua mão, ó Marya , para que me tires a vida [3] , pois não tenho sido melhor que meus pais!

9 Então Marya Alaha disse a Yonan: Tanto te angustiaste pela planta tenra de abóbora? E Yonan respondeu: Muito me angustiei, até à morte!

10 Marya lhe disse: Tiveste misericórdia da tenra planta de abóbora, pela qual não trabalhaste nem a fizeste crescer, que brotou numa noite e numa noite secou?

11 Acaso não hei de ter eu misericórdia da grande cidade de Nínive, na qual há mais de cento e vinte mil homens que não distinguem sua mão direita de sua mão esquerda, e muitos animais?

4:2 [a] Ex 34:6; Nm 14:18; Sl 86:15; 103:8; Tg 5:11

---

[1] **4:3** Lit., *tira minha alma* . / [2] **4:8** Lit., *a morte para sua alma* . / [3] **4:8** Lit., *tire minha alma* .

Conteúdo

Livro do Profeta MIQUEIAS

Capítulo 1

Capítulo 2

Capítulo 3

Capítulo 4

Capítulo 5

Capítulo 6

Capítulo 7

Livro do Profeta MIQUEIAS

Aram: *Ketava d'Mikha Nebya* . Se traduz como *Livro do Profeta Miqueias* . Heb *Mikah* . O nome Miqueias se deriva de uma forma abreviada de *Mikayah* , que significa *Quem é como Yah?* O autor deste livro é o profeta Mikha, e sua data de redação se situa no século VIII a.C. O profeta Mikha foi contemporâneo de Eshaya, Hosha e Amós, e exerceu seu ministério durante os reinados de Yotham, Ahaz e Hizaquia. Foi testemunha de muitos dos acontecimentos narrados neste livro, predisse ainda mais eventos que já se cumpriram, e outros que faltam se cumprir. Sem dúvida, a mais relevante predição foi o nascimento de Yeshua em Bet -Lehem e seu reinado. Também se destaca uma das máximas para o povo de Alaha de todos os tempos: Ele te mostrou, ó filho do homem, o que é bom, o que Marya pede de ti: Fazer justiça, amar a misericórdia e estar disposto a seguir teu Alaha. Ele profetiza a mensagem de salvação para todas as nações. Mikha predisse com exatidão surpreendente a destruição de Orishlem e o templo, a deportação e cativeiro em Bavel, assim como o retorno dos israelitas a sua terra e a destruição de Sham'rin. O profeta Eremya também ressalta o profundo impacto do ministério de Mikha (Jr 26:18). Seu ministério se desenrola em meio de críticas circunstâncias políticas, sociais e econômicas para Yisrail e Yehudá, assim como em deploráveis condições espirituais e morais do povo, seus políticos e ministros de culto. Suas profecias se dirigem principalmente a Orishlem e Sham'rin, capitais destes reinos. O estilo de vida opulento da classe dirigente, sacerdotal e dos ricos, e mesmo a carga tributária dos assírios, era sustentado pelos pobres do país. Enquanto ele predizia os juízos de Marya contra seu povo, os falsos profetas o contradiziam profetizando bem-estar e prosperidade aos políticos, ministros e ricos do país. A dualidade da adoração do povo de Alaha resultava abominável perante Marya, pois enquanto adoravam a seus ídolos, seguiam crendo no Alaha vivo. Mikha lhes ensina que o Senhor não se compraz nas expressões externas, antes que a atitude agradável perante Alaha é uma genuína adoração baseada na justiça, misericórdia e em seguir a Ele (6:8). Embora lhes profetizasse o juízo e a ira de Marya, também lhes dava uma mensagem cheia de esperança e restauração para um remanescente que fosse fiel ao Senhor.

Capítulo 1

Sham'rin e Orishlem são postas sob juízo

1 Palavra de Marya que veio a Mikha, de Moreshet[a] no tempo de Yotham, de Ahaz e de Hizaquia, reis de Yehudá; o que viu a respeito de Sham'rin e a respeito de Orishlem.

2 Escutai todos os povos! Presta atenção a terra em sua plenitude! O Senhor dos senhor es seja testemunha contra vós, Marya desde seu santo templo.

3 Porque eis que Marya sairá de seu lugar, descerá e pisará sobre a altura da terr

4 E debaixo dEle se derreterão as montanhas, e os vales escorrerão como cera diante do fogo e como águas que fluem por uma fonte.

5 Tudo isto devido à iniquidade de Yaqob e pelos pecados da casa de Yisrail. Qual é a iniquidade de Yaqob, senão Sham'rin? Qual é o pecado de Yehudá, senão Orishlem?

6 Converterei a Sham'rin em um lugar arado do campo, plantio de vinhedo; colocarei suas pedras em montões e porei em descoberto os seus fundamentos.

7 Todas as suas estátuas serão destroçadas por completo, todos os seus ídolos serão queimados no fogo, e a todos os seus ídolos converterei em uma desolação, pois pelo pagamento de prostituição se ajuntaram, e o pagamento de prostituição regressarão.

8 Portanto, eu me lamentarei e gemerei; andarei descalço e nu, uivando de forma lastimosa como o chacal; como filha de chacal me lamentarei.

9 Porque sua ferida é dolorosa e chegou até Yehudá; alcançou até a entrada do meu povo, até Orishlem.

10 Não vos alegrais em Gate, nem vos lamentais profundamente; em Bet-le-ofra se revolve no pó.

11 Prepara-te, ó habitante de Safir. Saíste nua e não te constrangeste, ó habitante de Saanan. Receberão para vós sua ferida, o lamento de Bete-Essel.

12 Pois a moradora rebelde tem enfermado esperando o bem, devido a que seu mal desceu de diante de Marya sob as entradas de Orishlem.

13 Ataste os carros aos corcéis, ó habitante de Laquis; ela foi o princípio do pecado para a filha de Tzehion, porque em ti se encontraram os pecados de Yisrail.

1 4 Portanto, darão a liberação da dívida às possessões de Gate. As moradas de um ídolo se tornaram em coisa vã para os reis de Yisrail.

15 Outra vez trarei a ti um herdeiro, ó habitante de Maressa; Ele produzirá a

honra de Yisrail para sempre.
16 Arranca teu cabelo e tosquia-te pelos filhos de tua vida de ostentação; alarga tua calvície como a do abutre, porque foram levados cativos de ti.

1:1 [a] Jr 26:18

Capítulo 2

A causa do juízo de Alaha

1 Ai daqueles que planejam o engano, e fazem o mal sobre suas camas! Cedo de manhã se levantam e praticam o que planejaram, depois levantam suas mãos a Alaha.

2 Cobiçam os campos e as casas, e os tomam pela força; cometem fraude contra o homem em sua propriedade e em sua herança.

3 Portanto, assim diz Marya : Eis que planejei um mal contra esta raça, do qual não erguerão vossa cerviz, nem andarão erguidos, porque será um tempo mau.

4 Naquele dia se levantará contra vós um refrão e com um amargo lamento pranteará, e dirão: “O ladrão nos furtará. Uma porção do meu povo repartirá com cordel, não há quem regresse nossos campos com cordel”

5 Por isso não haverá quem meça com cordel e reparta por sorteio na assembleia de Marya .

6 Não chorareis nem derramareis lágrimas por causa destas coisas,

7 para que não vos alcance o opróbrio que foi anunciado contra a casa de Yaqob porque foi provocado à ira o Espírito de Marya [a] com estes seus planos. Eis que minhas palavras fazem bem aos que andam em retidão e integridade.

8 Meu povo se levantou como um ladrão contra seu próprio bem-estar. Eles os esfolarão para que se acabe sua confiança e retornareis à guerra.

9 Lançarão do lugar de seus deleites as mulheres do meu povo, e arrebatarão a honra de suas crianças para sempre.

10 Levantai-vos, ide, pois este não é um lugar de descanso; porque a imundícia dará à luz a devastação, e sua devastação será implacável.

11 O homem que ande com espírito de engano e de mentira, induzido pelo vinho e pela embriaguez, será devido à influência deste povo.

12 Em verdade ajuntarei todos os teus, ó Yaqob, e certamente te levarei ao restante de Yisrail ao mesmo tempo. E o farei como ovelhas em adversidade e como rebanho no meio do seu pasto, resguardado dos homens.

13 Diante deles subiu o que abre a brecha; abriram brecha e passaram, e saíram por ela; e passou seu rei adiante deles e Marya à sua cabeça.

2:7 [a] 1Sm 16:13; 2Rs 2:16; Is 40:13; 59:19; 61:1

Capítulo 3

Pecado e castigo dos governantes e dos profetas

1 E disse: Prestai atenção agora a estas coisas, chefes da casa de Yaqob e príncipes da casa de Yisrail: Vós não devíeis conhecer a justiça?

2 Vós que detestais o bem e amais o mal, vós que arrancais com força a pele deles e a carne de seus ossos,

3 que vos alimentastes com a carne do meu povo e tirastes sua pele, quebrastes seus ossos e os lançastes na panela como carne no caldeirão.

4 Nesse tempo clamarão a Marya , mas Ele não lhes responderá; naquele tempo virará seu rosto deles por causa de suas obras de maldade.

5 Assim diz Marya acerca dos profetas que conduzem ao erro o meu povo, que mordem com seus dentes enquanto apregoam paz; mas quando não põem algo em sua boca apregoam guerra contra ele.

6 Portanto, devido à visão, haverá noite para vós; para vós se escurecerá devido à adivinhação; o sol se ocultará sobre os profetas, e o dia se escurecerá sobre eles.

7 E os videntes serão confundidos e serão envergonhados os adivinhos. Todos eles cobrirão seus lábios, porque Alaha não lhes responde.

8 Contudo, eu estou cheio do Poder do Espírito de Marya , de justiça e de integridade, para fazer com que Yaqob veja sua iniquidade e Yisrail o seu pecado.

9 Escutai agora isto, chefes da casa de Yaqob e príncipes da casa de Yisrail, que desdenham do juízo e corrompem tudo o que é reto;

10 que constroem a Tzehion com sangue, e a Orishlem com iniquidade.

11 Seus chefes julgam com suborno, seus sacerdotes instruem por preço, e seus profetas adivinham por dinheiro, e asseguram por Marya , dizendo: “Eis que Marya está conosco; não nos sobrevirá o mal”.

12 Portanto, por vossa causa, Tzehion será arada como campo, Orishlem se converterá em ruínas e o monte do templo se converterá como a área de um bosque.

Capítulo 4

Marya reina no monte de Tzehion

1 E acontecerá nos últimos dias que o monte da casa de Marya será estabelecido como cabeça dos montes[a] ; sobre as colinas será enaltecido, e se congregarão a ele todos os povos.

2 Muitos povos irão, e dirão: “Vinde, subamos ao monte de Marya , à Casa do Alaha de Yaqob, para que Ele nos ensine seus caminhos e andemos em suas veredas. Porque de Tzehion sairá a lei, e de Orishlem a palavra de Marya [b] ”.

3 Tu julgarás entre as nações, e admoestarás a nações poderosas que estão distantes; de suas espadas forjarão aguilhões de arado, e converterão suas lanças em foices. Não erguerá espada nação contra nação, nem mais aprenderão a guerra [c] .

4 Cada um se assentará debaixo de suas videiras e debaixo de suas figueiras. Não haverá quem lhes cause dano, pois a boca de Marya dos exércitos falou.

5 Porque todas as nações andarão cada uma em nome de seu deus [d] ; mas nós andaremos em nome de Marya nosso Alaha eternamente, para sempre e sempre.

6 Mas naquele dia – declara Marya – reunirei os que se encontram distantes; aproximarei os que estão dispersos, aos quais afligi.

7 Farei dos dispersos um remanescente, e dos que se encontram distantes uma nação poderosa. Marya reinará sobre eles no monte Tzehion e em Orishlem, desd agora e para sempre.

8 Quanto a ti, obscura torre de pastor da filha de Tzehion, teu tempo chegou; vem governante de antigamente do reino da filha de Orishlem.

9 Agora, por que cometeste maldade? Porque não há rei em ti? Acaso pereceram os que te aconselham? Porque te sobrevieram dores como de mulher em parto.

10 Sofre dores e esforça-te, ó filha de Tzehion, como mulher que está de parto, porque agora sairás da cidade e habitarás no campo. Chegarás até Bavel, e ali serás livre, e ali te salvará Marya da mão de teu adversário.

1 1 Agora se reunirão contra ti muitas nações, as que diziam: “Seja Tzehion desonrada e vejam os nossos olhos”.

12 Contudo eles não entenderam os planos de Marya , nem compreenderam sua forma de pensar; porquanto os reuniu como espigas novas na eira.

13 Levanta-te e trilha-os, ó filha de Tzehion; que de ferro farei teus chifres e de bronze tuas unhas; despedaçarão muitas nações. Dedicarão suas posses a Marya e suas riquezas ao Senhor de toda a terra.

4:1 [a] Is 2:2-4 / **4:2** [b] Is 2:3 / **4:3** [c] Is 2:4; Jl 3:10 / **4:5** [d] At 14:16

Capítulo 5

O nascimento do Salvador em Bet-Lehem é anunciado

1 Agora saiam em tropas, filha de tropas poderosas, porque se levantaram contra nós e feriram com a vara o queixo do pastor de Yisrail.

2 Mas tu, Bet-Lehem Efrata, embora sejas pequena para estar entre milhares de Yehudá[a] , de ti sairá um Príncipe que estará sobre Yisrail, cuja saída é desde o princípio, desde os dias da eternidade[b] .

3 Agora os entregará, até o momento em que der à luz a que está em dores de parto. Então o restante de seus irmãos regressará aos filhos de Yisrail.

4 E se levantará e apascentará com o poder de Marya , e com a majestade do nome de Marya seu Alaha, e serão restaurados, porque agora se engrandecerá até os confins da terra,

5 e haverá paz. E quando o assírio vier a nossa terra e pisoteie nossos palácios, com sete pastores o enfrentaremos e oito príncipes do povo.

6 E atacará à terra da Assíria com espada, e à terra de Ninrode com sua ira. E nos resgatarão do assírio para que não invada nossa terra nem pisoteie nosso território.

7 E o remanescente de Yaqob será por povo no meio de muitos povos, como orvalho da presença de Marya , como fina chuva sobre a erva que não aguarda o homem nem espera pelo filho do homem.

8 E será o remanescente de Yaqob por povo em meio de muitos povos, como leão entre os animais do rebanho, e como filhote de leão entre o rebanho de ovelhas, que quando escolhe, separa, destroça, e não há quem livre.

9 Tua mão se elevará contra os que te detestam, e todos os teus adversários perecerão.

10 Mas naquele dia – declara Marya – aniquilarei teus corcéis do meio de ti, e farei destruir teus carros de guerra.

11 Devastarei os povoados de tua terra e arrasarei todas as tuas cidades muradas

12 exterminarei as feitiçarias das tuas mãos e não terás mais adivinhos.

13 Exterminarei tuas imagens esculpidas e teus lugares altos do teu meio, e não mais renderás culto à obra de tuas mãos.

14 Arrancarei as tuas plantações [1] do teu meio, e devastarei tuas cidades.

15 E farei com ira e furor a vingança contra as nações que não prestaram atenção.

5:2 [a] Hb 7:14 / [b] Mt 2:6; Lc 24:27; Jo 7:42

[1] **5:14** Possivelmente árvores plantadas com propósitos cerimoniais.

Capítulo 6

Litígio de Marya contra seu povo Yisrail

1 Ouvi agora o que diz Marya: Levanta-te, julgue os montes, e prestem atenção à tua voz as colinas.

2 Ouvi, ó montes e as profundezas dos fundamentos da terra, o juízo de Marya ; porque Marya tem litígio contra seu povo, e repreenderá a Yisrail.

3 Que te fiz, povo meu? Ou com que te enfadei? Contesta-me.

4 Não te fiz subir da terra do Egito, da casa da escravidão te libertei e adiante de ti enviei a Mushi, a Ahron e a Mariam? [c]

5 Recorda-te agora povo meu, o que maquinou contra ti Balaque, rei de Moabe, e o que respondeu a ele Bilam bar Beor [d] , desde Sitim até Galgal, porque soube da justiça de Marya .

No que Marya se compraz

6 Com que me apresentarei a Marya , e agradarei ao Alaha Altíssimo [e] ? A Ele n apresentarei com ofertas queimadas completas ou com bezerros de um ano?

7 Marya não se compraz em milhares de carneiros, nem em milhares de manada de bezerras. Se eu oferecesse meu primogênito, me seria iniquidade, e o fruto de meu ventre seria pecado de minha alma.

8 Ele te mostrou, ó filho do homem, o que é bom, o que Marya pede de ti: Fazer justiça, amar a misericórdia e estar disposto a seguir o teu Alaha [a] .

9 A voz de Marya sobre a cidade anunciará instrução aos que temem seu Nome. Preste atenção, ó tribo, ao que dará testemunho,

10 porque ainda há fogo na casa do malvado e depósitos de injustiça e medida escassa, enganosa.

11 Como se poderão justificar pela balança injusta e com bolsas de pesos fraudulentos?

12 Portanto seus ricos estão cheios de mentira; seus moradores proferem mentira; e sua língua é mentirosa na boca deles.

13 Também eu começarei a ferir-te, e te devastarei devido a teus pecados.

14 Comerás, mas não te saciarás, e haverá disenteria em meio de ti. Trilharás, mas nada conservarás, e o que conservares eu entregarei à espada;

15 semearás, mas nada segarás; prensarás azeitonas, mas não te ungirás com o azeite; pisarás uvas no lagar, mas não beberás o vinho.

16 A respeito de guardares os estatutos de Amryi e todas as obras da casa de Ahav, e andastes nos seus ensinamentos, por esta razão eu colocarei o espanto, e

a seus moradores para o sibilo, e recebereis o desprezo de meu povo.

6:4 [c] Ex 4:10-16; 12:51; 15:20, 21 / **6:5** [d] Nm 22:5, 6 / **6:6** [e] Gn 14:18 ; Sl 57:2; 78:35, 56; Dn 2:37; Hb:1(
6:8 [a] Dt 10:12; Is 56:1; Jr 22:3; Os 6:6; Mt 9:13; 12:7

Capítulo 7

A corrupção generalizada de Yisrail

1 Ai de mim! Porque tenho sido como coletor de frutos de verão e como o rebuscador da vindima; não há cacho algum para se alimentar, e minha alma desejou as primícias dos frutos.

2 O justo desapareceu da terra; não há ninguém que seja reto entre os homens. Cada um põe emboscadas, e cada um espreita a seu irmão para extermínio.

3 Suas mãos estão destras para o mal e não para fazer o bem. O governante exige ouro e o juiz demanda suborno, e o príncipe fala o que agrada a sua alma.

4 Rejeitaram seu bem como trapo ao qual devora a traça. Chegou o dia de tuas sentinelas e de tua salvação. Agora serão os gemidos deles.

5 Não confiareis em vossos amigos, nem poreis vossa confiança nos vossos vizinhos; mesmo diante de tua esposa tem cuidado com as palavras de tua boca.

6 Porque o filho desonra a seu pai, a filha afronta a sua mãe, e a nora a sua sogra, e os adversários do homem são os de sua própria família [b] .

Esperança em Marya

7 Mas eu contemplarei a Marya e esperarei em Alaha meu Salvador, e meu Alah me escutará [c] .

8 Não te regozijes a meu respeito, adversária minha; porque caí, mas me levantarei novamente; embora tenha sentado na escuridão, Marya me fará resplandecer.

9 A aflição de Marya suportarei, porquanto pequei contra Ele, até que Ele julgue minha causa e execute minha vingança. Ele me tirará para a luz e verei sua justiça.

10 Depois verá minha adversária e a cobrirá a desonra, aquela que me dizia: “Onde está Marya teu Alaha [d] ?” Meus olhos a olharão; agora ela será pisoteada como o barro das ruas.

1 1 Dia de construir tuas cercas, dia de levantá-las.

12 O dia de teu resgate chegará desde a Assíria e desde as cidades muradas, desde Tiro e até o rio, e de mar a mar, até o monte Hor.

13 E a terra será devastada por seus moradores devido ao fruto de seus atos.

14 Com teu cajado apascenta a teu povo, e ao rebanho de tua herança; como um rebanho no meio do Karmela morarão em sua solidão; apascentarão em Matnyin e em Guileade como nos dias do passado.

15 Eu lhes mostrarei maravilhas como o dia em que saíram da terra do Egito.

16 E verão as nações e se envergonharão de todo o poderio deles. Porão as suas mãos sobre suas bocas e seus ouvidos ficarão surdos.
17 Lamberão o pó como a serpente, e como as toupeiras da terra ficarão irados por causa de seus caminhos. Tremerão e se amedrontarão por Marya nosso Alaha

O Alaha de misericórdia

18 Não há Alaha como tu, que perdoa a iniquidade e remove o pecado do restante da sua herança; não retém a ira para sempre, porque te agradaste na misericórdia [a] .
19 Ele se voltará e de nós terá misericórdia; reunirá toda a nossa iniquidade e lançará nossos pecados nas profundezas do mar [b] .
20 Concederás a verdade a Yaqob e a misericórdia a Abraham, como juraste a nossos pais desde os dias antigos.

7:6 [b] Mt 10:35, 36; Lc 12:53 / **7:7** [c] Sl 43:5 / **7:10** [d] 1Cr 29:16; Sl 42:3 , 10; 79:10; 115:2; Jl 2:17 / **7:18** [a] 9, 13; Jr 31:34 / **7:19** [b] Is 43:25

Conteúdo

Livro do Profeta NAUM

Capítulo 1

Capítulo 2

Capítulo 3

Livro do Profeta NAUM

Aram: *Ketava d'Nakhom Nebya* . Se traduz como *Livro do Profeta Naum* . Heb: *Nahum* . Naum significa *ânimo, conforto* ou *consolo* . Seu autor é o profeta Nakhom, e sua data de redação se situa no século VII a.C. Inicia manifestando a soberania de Alaha para, em seu zelo, exercer juízo e vingança contra aqueles que oprimem a seu povo e contra seus aborrecedores, assim como para fazer justiça aos seus. Exalta a grandeza e o poder de Marya sobre as pessoas e a natureza. Nakhom prediz a queda de Nínive, capital do dominante e perverso Império Assírio. Assíria é lendária pela crueldade de seus reis e militares, e se orgulhava abominavelmente disso. Quando estava no apogeu de sua hegemonia na área, Alaha decreta o juízo contra eles através do profeta Nakhom. Nínive existia desde a época de Nimrode. E, em uma ocasião, Alaha lhe havia advertido de sua destruição por meio do profeta Yonan, mas diante de seu arrependimento, o Senhor se retrata de derramar sua ira. Depois este império volta à sua crueldade e perversidade, e Nakhom prediz sua destruição total com uma exatidão assombrosa. Tal evento ocorreu quando Bavel, Média e os citas se aliaram para ir contra ela, e apesar de suas formidáveis defesas e fortificações, foi arrasada por esses no ano 612 a.C., tal como Marya dissera. Apesar da mensagem de vingança, ira e destruição que Nakhom profetiza, também apresenta a esperança e consolo para aqueles que guardam os mandamentos de Marya , e como Ele lhes faz justiça de seus inimigos. O Maran Yeshua faz referência a Nínive como símbolo da atitude de Alaha perante aqueles que se arrependem.

Capítulo 1

Execução do açoite contra Nínive

1 Açoite contra Nínive[a] que está no livro das visões de Nakhom, o elcosita.

2 Alaha zeloso e vingador é Marya [b] ! Marya executa vingança em sua ira. Mary executa vingança sobre os que o aborrecem e a conserva contra seus inimigos.

3 Paciente é Marya , e enorme é seu poder; de modo algum terá por inocente ao culpado. No furacão e na tormenta está o caminho de Marya , e as nuvens são o pó dos seus pés.

4 Ele repreende o mar e o faz secar, e esgota todos os rios. Desfaleceram Matnyn e o Carmelo, e se murcha a flor do Líbano.

5 As montanhas se estremeceram perante sua presença, e as colinas se sacudiram. A terra se estremeceu perante sua presença, o mundo e todos os seus moradores.

6 Quem poderá se suster perante sua ira? Quem pode resistir ao ardor da sua ira? Seu furor arde como fogo e as montanhas se derreteram diante dEle.

7 Bom é Marya para ajudar no dia da angústia; Ele conhece aos que põem sua confiança nEle.

8 Com inundação provocará devastação e incursionará em seu lugar, e a seus adversários perseguirão as trevas.

9 Que maquinais vós contra Marya ? Porque Ele provoca devastação e não haverá angústia por duas vezes.

10 Pois até seus governantes são rebeldes e estão bêbados por sua bebida; comeram, mas ficaram cheios de palha seca.

11 Surgirá de ti o que maquina o mal contra Marya , e aquele que maquina iniquidade.

12 Assim disse Marya a respeito das fontes das muitas águas: Verteram-se e passaram. Embora eu te afligi, não te afligirei novamente.

13 Agora quebrarei seu jugo de sobre ti, e cortarei teus grilhões.

14 Marya dará ordens a teu respeito, para que não se disperse novamente por teu nome a casa de teu Alaha [1] , e destroçará os ídolos esculpidos e as imagens de metal fundido. Em breve prepararei tua tumba.

15 Eis sobre os montes os pés do que traz as boas novas, do que anuncia a paz [c] Celebra tuas festas, ó Yehudá! Cumpre teus votos! Pois não mais se cometerá em ti iniquidade, porque tudo tem sido devastado.

1:1 [a] Gn 10:11; Jo 1:2; 3:2; Mt 12:41 **1:2** [b] Ex 20:5; Js 24:19 **1:15** [c] Sl 68:11; Is 40:9; 52:7

[1] **1:14** Códex Ambrosiano: *Não se disperse mais o teu nome entre as tuas divindades.*

Capítulo 2

Iminente ataque contra Nínive

1 Um governante sobe diante de ti; ele se mantém alerta, observa o caminho e cinge os lombos; reforça mais seu poder.

2 Pois como a honra de Yisrail, eu restaurarei a honra de Yaqob, porque os opressores o pisotearam e danificaram seus sarmentos.

3 Avermelhados estão os escudos dos seus guerreiros; e os valentes guerreiros marcham com tochas acesas e em carros de guerra no dia que são preparados; os cavaleiros que avançam

4 pelas ruas se jactam em seus carros e são insolentes; sua aparência é como a das tochas e correm como relâmpagos.

5 Eles capturarão a seus nobres porque tropeçarão em sua marcha; e se apressarão para chegar ao muro e prepararão as defesas.

6 As portas se abriram e o palácio se atemoriza.

7 Ela instigou a seus cavaleiros e foi à guerra; suas criadas gemem em seus corações como pombas.

8 Nínive era como um tanque de águas, e estava em meio das águas, mas eles escapam. Detenham-se! Detenham-se! Mas ninguém virará .

9 Saqueai a prata! Saqueai o ouro! Pois não têm fim seus adornos, e abundantes são todos os seus objetos valiosos.

10 Tem sido pisoteada, derribada e destruída. O coração está quebrantado e os joelhos tremem; também há medo em todos os lombos, a face de todos eles se tornou como o fundo queimado de uma panela.

11 Onde está a caverna da leoa e o lugar onde se alimentam os filhotes da leoa, onde entravam o leão e o filhote do leão sem que ninguém os molestasse?

12 O leão destroçava e tirava o suficiente para alimentar seus filhotes, mesmo para dar a eles duas vezes; abastecia suas cavernas e seu covil com sua presa.

13 Eis que eu estou contra ti – declara Marya dos exércitos. Reduzirei a fumaça tuas multidões e a espada consumirá os teus leõezinhos; farei cessar da terra tua presa, e não mais se escutará a voz dos teus atos.

Capítulo 3

Nínive é devastada por sua extrema maldade

1 Ai da cidade sanguinária! Pois toda ela é engano e está cheia de iniquidade, e não se acha presa alguma nela.

2 O estrépito do açoite, o estrondo do movimento das rodas, o cavalo que relincha, e o carro que pula.

3 O cavaleiro que monta, a espada que cintila, a lança que brilha, um grande número de mortos e grande quantidade de cadáveres; inumeráveis são os cadáveres; tropeçarão com seus cadáveres.

4 Devido às muitas prostituições da prostituta, a de formosa aparência e senhor a de feiticeiros, que torna os povos ricos por meio de sua prostituição, e às nações mediante suas feitiçarias,

5 eis que eu estou contra ti – declara Marya dos exércitos. Levantarei tuas saias sobre tua cara, e exibirei tua nudez às nações e tua desonra aos reinos.

6 Lançarei imundícia sobre ti; eu te farei detestável, e te converterei em um espetáculo.

7 E sucederá que qualquer que te olhe te repudiará, e dirá: “Nínive foi despojada. Quem terá compaixão dela?” De onde buscarei um consolador para ti?

8 Acaso tu és melhor do que Tebas, que está assentada no meio de rios e cujas águas a circundam, cujo poder é o mar e as águas sua fortificação?

9 Cuxe e Egito são sua força e não tem limite. Os de Pute e os líbios foram em seu auxílio.

10 Ainda assim foi levada ao cativeiro; também seus filhos foram esmagados contra o solo nos cruzamentos de todas as ruas, lançaram sortes sobre seus nobres, e todos os seus príncipes foram presos com grilhões.

11 Também tu te angustiarás e serás desdenhada; também tu pedirás auxílio por causa de teus adversários.

12 Todas as tuas fortalezas serão como figueiras cheias de figos, que ao amadurecer caem na boca do que os há de comer.

13 Teu povo, eles, são como mulheres no meio de ti; as portas de tua terra se abrirão a teus adversários, e o fogo consumirá teus ferrolhos.

14 Proveja para ti águas para o cerco, fortalece tuas fortificações; entra no barro, e pisa o lodo, e consolida os fundamentos.

15 Ali te devorará o fogo, e te devastará a espada, te consumirá como o

gafanhoto; porque te multiplicaste como a lagarta, e te multiplicaste como o gafanhoto.
16 Multiplicaste teus comerciantes mais do que as estrelas dos céus; a lagarta deixa sua pele e empreende o voo.
17 Como o gafanhoto são teus oficiais, como o gafanhoto que para na cerca em um dia frio, assim são teus guerreiros, que quando sai o sol partem e não se sabe aonde vão.
18 Dormiram teus amigos; os reis da Assíria, teus aliados, saíram em estouro. Teu povo se dispersou pelas montanhas sem ter quem o reúna.
19 Ninguém tem compaixão de tua ruína; tua ferida é dolorosa. Todos aqueles que escutarem notícias de ti baterão palmas sobre ti, pois tua maldade passa continuamente sobre todo homem.

Conteúdo

Livro do Profeta HABACUQUE

Capítulo 1

Capítulo 2

Capítulo 3

Livro do Profeta HABACUQUE

Aram: *Ketava d'Habcoque Nebya* . Se traduz como *Livro do Profeta Habacuque* Heb: *Habacuque* , que comumente se é traduzido como *um que abraça* ou *abraçador* . Este livro profético foi escrito por Habcoque, um destacado cidadão de Orishlem, aproximadamente no ano 600 a.C., de modo que o profeta era contemporâneo de Eremya e Hazquiel. O relato se introduz como uma visão, e inicia com duas perguntas a Marya em tom de censura ou perplexidade da parte de Habcoque. Isto perante as lamentáveis condições espirituais do povo de Yisrail, e as opressivas circunstâncias políticas e sociais produzidas pela ocupação egípcia e a tirania do rei Joaquim. O pecado se praticava extensivamente, e Habcoque não compreendia o porquê de Marya não intervir diante disto. Mas quando o Senhor lhe responde, a solução lhe parece pior que os problemas que estão enfrentando: Marya usaria a Bavel como instrumento de juízo contra Yehudá. Uma nação em piores condições espirituais e nacionais será a que Marya utilizará para castigar a seu povo. Não obstante isto, Habcoque permanece firme e dócil à vontade soberana do Senhor, e espera. É nestas circunstâncias que Habcoque escuta da parte de seu Alaha a mais extraordinária declaração: O justo viverá pela fé. Não mais pelo que veja, sinta ou entenda, mas pela fé em seu Alaha. O impacto desta revelação se manifestou vigorosamente na Igreja primitiva, foi o fundamento da Reforma Protestante, e ainda hoje nos sustenta como povo de Alaha. Depois disto, o Senhor explica ao profeta Habcoque seus planos para Yehudá e Bavel. Mas a mensagem central deste livro é como o Senhor trata com seu povo embora este ainda não compreenda seus projetos temporais ou eternos. O majestoso e sublime poema triunfal no final do texto de Habcoque, revela o fruto da confiança e espera no Senhor.

Capítulo 1

Alaha castigará Yehudá por meio dos caldeus

1 Visão que teve o profeta Habcoque.

2 Até quando, ó Marya , implorarei, e tu não escutarás, clamarei para ti por caus dos despojadores sem que tu livres?

3 Por que me mostraste a iniquidade e o engano? Vi a violência e a maldade: o juízo estava diante de mim, e o juiz aceitou suborno.

4 Por causa disto a lei perde seu poder e não prevalece o direito com equidade; pois o iníquo faz muito mal ao justo, e o direito sai pervertido.

5 Olhai, soberbos; olhai, maravilhai-vos e admirai-vos; pois eu farei uma obra em vossos dias que não crereis [a] mesmo que alguém vos conte.

6 Porque eis que eu levantarei os caldeus, uma nação insolente e cruel, que avança pela largura da terra para tomar posse de moradas que não são suas.

7 Poderosa é e temível; e seu juízo e seu aspecto procedem dela mesma.

8 Mais ligeiros do que as águias são seus cavalos, e mais velozes do que os lobos noturnos; seus cavaleiros chegarão desde longe; voarão vigorosamente como águia que deseja comer avidamente.

9 Todos eles visam o espólio, e o aspecto de seus semblantes se endurece; juntarão prisioneiros como areia.

10 Zomba dos reis, e insulta os príncipes; zomba de todo lugar murado, levanta baluarte de cerco e o toma.

11 Então seu espírito mudará e transgredirá, e seu exército será culpado diante de seu deus.

12 Porque tu és Alaha santo [b] desde o princípio, ó Marya . Ou acaso tu és sem le ó Marya ? Para juízo tu a puseste e para sua admoestação me formaste [c] .

13 Teus olhos são puros e não olham o mal [d] ; tu não podes contemplar os iníquos. Por que vês os soberbos e guardas silêncio enquanto o iníquo consome o justo?

14 Tu fizeste os homens semelhantes aos peixes do mar e semelhantes aos répteis que não têm governante.

A idolatria dos caldeus

15 Com anzol os tira a todos, com uma rede são extraídos e são recolhidos em uma rede varredoura; e quando os recolhe se regozija e salta de júbilo,

16 a sua rede oferece sacrifícios e a sua rede varredoura queima incenso, pois por meio delas sua pesca foi abundante e seu alimento seleto.

17 Por isso lança sua rede em todo tempo; mata as nações sem compaixão.

1:5 [a] At 13:41 / **1:12** [b] Lv 21:8; Js 24:19; Is 6:3; Ap 4:8 / [c] Ex 9:16; Is 10:5, 6 / **1:13** [d] Sl 11:4-7; 34:15, 16

Capítulo 2

Resposta de Marya a Habcoque

1 Eu permanecerei em meu lugar, pisando sobre a rocha; estarei em expectativa para ver o que diz meu povo, e o que me responde acerca de minha repreensão.

2 Então me respondeu Marya , e disse: Escreve a visão e descreve-a em tábuas [e] detalhadamente, para que corra com ela aquele que a leia;

3 porque a visão sucederá a seu tempo, chegará no fim e não mentirá; e se demore não desmaiai, pois logo chegará e não tardará [f] .

4 Sua alma não se agrada com a iniquidade, e o justo viverá pela fé [a1] .

Marya admoesta o povo caldeu

5 O homem soberbo e avarento não se satisfaz, pois se alargou a sua alma como o Sheol; é semelhante à morte, nunca se sacia [b] ; reúne para si todas as nações e congrega para si todas as cidades.

6 Todos eles proferirão provérbios, parábolas e intrigas contra ele, dizendo: “Ai do que recolhe muito para si do que não é seu próprio! Até quando sobrecarregará sobre si a nuvem de corrupção?”

7 Eis que de repente se levantarão teus devoradores e os que te perturbam serão despertados, e serás espólio para eles.

8 Porquanto a muitas nações tu despojaste, as nações que permanecerem te despojarão, por causa do sangue de homem e da violência da terra, da cidade e de todos os que habitam nela.

9 Ai do que comete fraude e recolhe o mal para si mesmo, e coloca o seu ninho no alto para ser livre da calamidade!

10 Vergonha recebeste para a tua casa; despojaste muitas nações e fizeste pecar a tua alma.

11 Porque a pedra tem implorado [c] desde o muro [d] , e o prego da madeira respondeu.

12 Ai do que edifica uma cidade com derramamento de sangue e estabelece uma aldeia com iniquidade!

13 Todas estas coisas procedem de Marya dos exércitos. As nações serão assoladas com fogo, e as cidades se lamentarão em vão.

14 Porque como as águas cobrem o mar, assim a terra será cheia para conhecer a glória de Marya . [e]

15 Ai do que dá de beber ao seu próximo sedimentos de ira e o embriaga para contemplar sua nudez [f] !

16 Tu te saciaste mais de desonra do que de honra. Bebe tu também, e seja assolado. O cálice da destra de Marya se voltará contra ti, e a desonra contra tua honra;
17 porque te cobrirá a violência do Líbano, e o despojo das bestas te perturbará, por causa do derramamento de sangue de homem e da violência da terra, da cidade e de todos os que habitam nela.

Inutilidade da idolatria

18 De que aproveita a escultura que seu escultor tem talhado? E se a imagem fundida é doutrina mentirosa, por que o coração de seu escultor põe a confiança nela ao fazer um ídolo mudo?
19 Ai do que diz ao pedaço de madeira: “Desperta”, e à pedra muda: “Levanta-te”! Nada são e estão recobertos de ouro, e não há neles alento.
2 0 Mas Marya está em seu santo templo; treme toda a terra perante sua presença

---

2:2 [e] Dt 27:8; Ap 1:19 / **2:3** [f] Hb 10:37; 2Pe 3:9 / **2:4** [a] Rm 1:17; Gl 3:11; Hb 10:38 / **2:5** [b] Pv 27:20; 30:1 5:14 / **2:11** [c] Lc 19:40 / [d] Js 24:27 / **2:14** [e] Is 11:9 / **2:15** [f] Gn 9:21-25; 19:30-38

---

[1] **2:4** Ou: *fidelidade, firmeza, verdade* .

Capítulo 3

A oração de Habcoque

1 Oh Marya, eu escutei teu Nome e temi.

2 Tuas obras estão em meio da época em que vivemos [2] , ó Marya ; no meio dest época [3] as dá a conhecer; lembra-te de tua misericórdia durante a ira. [g]

3 Alaha vem do sul, e o Santo, do monte de Paran. Os céus foram cobertos por seu resplendor glorioso e seu louvor encheu a terra.

4 Como a luz será seu resplendor, e porá seu poder nos confins da cidade de seus domínios.

5 A mortandade vai diante dEle [a] , e saem aves de rapina a seu passo.

6 Pôs-se de pé e mediu a terra, e observou que as nações enganaram; os montes eternos se dispersaram, e as colinas eternas se desmoronaram. Os caminhos eternos lhe pertencem.

7 Eu vi a tenda de Cushan sob aflição; as famílias da terra de Midian se estremecerão.

8 Marya se irritou com os rios. Sobre os rios está a tua ira, tua impetuosidade sobre o mar; montaste sobre teu cavalo [b] e subiste ao carro [c] de tua salvação.

9 Teu arco despertará completamente, e as flechas se saciarão a teu mandato glorioso; os rios marcarão a terra.

10 As montanhas te viram e se estremeceram; o dilúvio de águas passou; o abismo emitiu seu estrondo e no alto levantou suas mãos.

11 O sol e a lua se detiveram em suas habitações [d] ; à luz de tuas flechas e ao resplendor dos relâmpagos de tuas lanças avançam.

12 Pisarás sobre a Terra com teu furor, e com tua ira pisotearás as nações.

13 Tu saíste para livrar o teu povo, para livrar o teu ungido. Esmagaste a parte alta da casa do iníquo e deixaste exposto desde seus fundamentos até seu pescoço para sempre.

14 Quebraste as cabeças de seus príncipes com suas próprias varas, os que haviam confiado em sua própria coragem para consumir os pobres em segredo.

15 Pelo mar galopaste em teus cavalos e na reunião das muitas águas.

16 Escutei, e minhas entranhas se comoveram diante do falar de meus lábios; temor penetrou em meus ossos e tremeram meus joelhos, pois Ele me declarou e me deu a conhecer o dia da angústia que vem contra o povo.

Confiança em Marya em todo tempo

17 Ainda que a figueira não tenha lançado brotos nem haja folhas na videira;

ainda que falte o fruto da oliveira, os celeiros não tenham mantimento, as ovelhas dos rebanhos se tenham acabado e não haja touro nos estábulos, [e]

18 com disposição eu saltarei de júbilo por causa de Marya , e me regozijarei grandemente em Alaha meu Salvador [f] .

19 O Senhor dos senhor es é minha força, quem faz meus pés como de cervo, e sobre as minhas alturas me faz estar firme para cantar seus louvores [g] .

3:2 [g] Nm 14:19; 2Sm 24:15-17; Is 54:8 / **3:5** [a] Ex 12:29, 30; Nm 16:46-49 / **3:8** [b] Sl 68:4, 17, 33; Ap 19:1
33:26 / **3:11** [d] Js 10:12-14 / **3:17** [e] Jl 1:10-12, 18-20; Fp 4:12 / **3:18** [f] Sl 35:9; Is 61:10; 1Tm 1:1; 2:3; Tt 1:3
3:4; Jd 25 / **3:19** [g] Sl 18:32, 33; 27:1

---

[2] **3:2** Lit., *os anos da vida* . / [3] **3:2** Lit., *dos anos* .

Conteúdo

Livro do Profeta SOFONIAS

Capítulo 1

Capítulo 2

Capítulo 3

Livro do Profeta SOFONIAS

Aram: *Ketava d'Zefanyah Nebya* . Se traduz como *Livro do Profeta Sofonias* . Heb: *Zefanyah* . O nome Tzefanyah significa *Yah tem escondido* ou *protegido* . Su autoria se atribui ao profeta Tzefanyah, que se crer que seja descendente direto do rei Ezequias, e foi escrito no século VII entre o ano 626 e 621 a.C. Como membro da nobreza, Tzefanyah arremete com mensagens terríveis e extremamente severas da parte do Senhor, contra Yehudá, sem considerar se eles eram da classe alta ou não. O povo gozava nesses dias de grande prosperidade e paz dentro de suas fronteiras, aliado a reformas espirituais introduzidas por Yoshyiá. Mas neste cômodo ambiente de esplendor, governantes, sacerdotes, profetas e o povo em geral, haviam se desviado da vontade de Marya. O culto a Baal, Milcom e outros ídolos era praticado por uma remanescente paganizado, ao mesmo tempo que adoravam ao Alaha vivo. Tzefanyah predisse juízos iminentes, e se refere a eles como "o dia de Marya". Estes juízos se materializam com a invasão de Nabucodonosor a Yehudá. Também emite juízos contra os filisteus, cretenses, cuxitas, assírios, moabitas, amonitas e contra toda a terra, talvez se referindo a tempos mais futuros. Tzefanyah conclui com júbilo pela restauração do povo de Alaha e das nações. Apesar das sombrias mensagens do profeta Tzefanyah, sempre resplandece a luz do Senhor em meio de seus juízos, e uma promessa de restauração final para os que se rendam genuinamente a Ele.

Capítulo 1

Marya decreta juízo sobre toda a terra

1 Palavra de Marya que veio a Tzefanyah bar Kushyi bar Guedaliá bar Amariá bar Hilaquiá, durante os dias de Yoshyiá bar Amon, rei de Yehudá.

2 Eu tirarei tudo por completo da superfície da terra – declara Marya . [a]

3 Eu retirarei o homem e a besta; retirarei a ave do céu e os peixes do mar. Trarei pedra de tropeço aos pecadores, e destruirei os homens da superfície da terra – declara Marya .

Juízo de Marya contra Yehudá

4 Alçarei minha mão contra Yehudá e contra todos os habitantes de Orishlem, e destruirei o remanescente de Baal deste lugar, e o nome dos sacerdotes juntamente com os sacerdotes [1] ;

5 do mesmo modo a todos aqueles que adoram aos exércitos do céu sobre os telhados [b] , e a todos os que adoram e juram por Marya [c] , e juram por Malkom [d2]

6 a todos os que se apartam de Marya e a todos os que não buscam a Marya nem perguntam acerca dEle.

7 Aterrai-vos diante do Senhor dos senhor es, pois perto está o dia de Marya [e] . Marya preparou sacrifícios e convocou a seus convidados.

8 E sucederá no dia do sacrifício de Marya que castigarei os príncipes, os filhos dos reis e todos os que se ataviavam com vestes estrangeiras.

9 Naquele dia castigarei todos os despojadores e os ladrões que enchiam suas adegas com rapina e com engano .

10 E haverá naquele dia – declara Marya – voz de pranto na porta dos Pescadores, lamento em lugares diferentes e grande quebrantamento nas colinas.

11 Lamentai-vos, habitantes de Mactes, pois todo o povo de Canaã ficou atônito; todos os que carregam prata pereceram.

12 E naquele tempo acontecerá – declara Marya – que com lamparina esquadrinharei a Orishlem, e castigarei os homens que menosprezam o seu Guardião, e dizem em seu coração: “ Marya não fará nem bem nem mal”.

13 Sua riqueza será para o saque, e suas casas para a desolação; construirão casas, mas não habitarão nelas; plantarão vinhas, mas não beberão seu vinho.

O grande e terrível dia de Marya

14 [f] Perto está o grande dia de Marya ; está muito perto e se apressa. O lamento dia de Marya é amargo, difícil e severo.

15 Aquele dia é dia de ira, dia de aflição e de adversidade; dia de confusão e de destruição, dia de escuridão e de densas trevas, dia nublado e de neblina escura;
16 dia de toque de corneta e de clamor contra as cidades fortificadas e contra as esquinas dos lugares altos.
17 Afligirei aos homens para que caminhem como cegos, pois pecaram contra Marya ; como pó se aspergirá seu sangue e sua carne como esterco.
18 E não poderão livrá-los nem seu ouro nem sua prata no dia da ira de Marya , pois toda a terra será devorada pelo fogo de seu zelo; porque Ele provocará tumulto e a destruição contra todos os habitantes da terra.

1:2 [a] Gn 6:7 / **1:5** [b] Jr 19:13; Mt 4:24 / [c] 2Rs 17:33; Jr 5:2; 7:9, 10 / [d] 1Rs 11:4, 5, 33; Jr 5:7; 49:1 / **1:7** [e] I
2:1 / **1:14** [f] Sf 1:14-18 comp. Rm 2:1-11, 31

---

[1] **1:4** Lit., *o nome dos comri' juntamente com os caheni* . Quanto a esses dois termos, consulte cahena e comrá no Manual da Peshitta, editora BVbooks. / [2] **1:5** Heb., *o rei deles* .

Capítulo 2

1 Congregai-vos, uni-vos, ó povo sem instrução,
2 antes que chegais a ser tal como palha que passa, antes que chegue sobre vós o furor da ira de Marya .
3 Buscai a Marya todos vós, os mansos da terra; praticai o direito e buscai a justiça e a humildade; talvez sejais protegidos no dia da ira de Marya .

Castigo aos povos inimigos

4 Porque Gaza será abandonada e Ascalon será para destruição; Asdode será tomada ao meio-dia e Ecron será desarraigada.
5 Ai dos que habitam na costa mar e do povo de Creta! A palavra de Marya está contra vós, ó Canaã, terra dos filisteus, e vos despojarei dos lugares habitados.
6 A costa do mar se converterá em apriscos, e Creta em pastagem de rebanho de ovelhas.
7 A costa do mar será para o remanescente da casa de Yehudá; apascentarão nelas, e repousarão ao entardecer nas casas de Ascalon, porque Marya seu Alaha os visitará, e de seu cativeiro os fará retornar. [a]
8 Escutei o vitupério de Moabe e a blasfêmia dos filhos de Amon, os quais escarneceram de meu povo e se engrandeceram sobre suas fronteiras.
9 Por tais coisas, vivo eu – declara Marya dos exércitos, o Alaha de Yisrail – que Moabe será semelhante a Sodoma, e os filhos de Amon como Gomorra, porque seu plantio foi destroçado, seus campos de beldroega [1] junto ao mar foram destruídos, e são uma perpétua desolação. O remanescente de meu povo os despojará, e os que restarem do meu povo tomarão posse deles.
10 Isto virá sobre eles por sua arrogância, porque insultaram e se engrandeceram sobre o povo de Marya dos exércitos, sobre Yisrail:
11 Pois Marya manifestou acerca deles que Ele destruirá a todos os reis da terra, se prostrarão a Ele cada um desde seu lugar, todas as ilhas dos mares.
12 Também vós, ó cuxitas, sereis mortos pela espada.

Marya destruirá também a Nínive

13 Ele alçará sua mão contra o norte e destruirá o assírio; e fará de Nínive uma devastação e uma desolação como um deserto;
14 os rebanhos repousarão no meio dela, e todas as bestas das nações; também os pelicanos e os buchos passarão a noite em suas casas; também as bestas rugirão em meio dela. A espada estará em suas portas, pois seus fundamentos têm sido divididos.

15 Esta é a cidade fortificada que habitava em tranquilidade, e dizia em seu coração: “Eu sou, e não há outra além de mim”. Como foi convertida em desolação e em abrigo para as bestas! Todo o que passar junto a ela se admirará, assobiará, e agitará sua mão, dizendo:

2:7 [a] Jr 24:6, 7; 29:10

Capítulo 3

1 “Ai da célebre e libertina, a cidade de Yonan!”
2 Porque não obedeceu à voz, nem recebeu a correção, e não confiou em Marya nem se aproximou de seu Alaha.
3 Seus príncipes no meio dela são como leões rugidores, e seus juízes como lobos vespertinos que não permanecem até a manhã.
4 Seus profetas são licenciosos e homens iníquos; seus sacerdotes contaminaram o santuário e violaram a lei.
5 Marya é justo no meio dela e não comete iniquidade; seus juízos são manhã após manhã [a] ; os põe à luz sem demora, mas o iníquo não conhece a vergonha.
6 Destruí nações e corrompi o miserável; destruí suas ruas e ninguém passa; desolei suas cidades sem deixar homem nem habitante.
7 Eu disse: “A mim temereis e de mim recebereis correção, e não destruirei diante de seus olhos tudo aquilo que decretei contra ela”; mas eles se prepararam, aproximaram-se e perverteram todas as suas obras.

Juízo contra as nações e restauração final

8 Portanto, esperai em mim – declara Marya – até o dia que eu me levantar para testemunho, pois chegou meu juízo para reunir as nações, e para congregar os reinos, para derramar minha ira [b] contra eles, todo o furor de minha ira; porque toda a terra será devorada pelo fogo de meu zelo.
9 E nesse tempo devolverei às nações os lábios puros [c] para que todos eles invoquem o nome de Marya e o adorem de comum acordo.
10 Naquele dia me trarão sacrifícios desde os rios de Cuxe.
1 1 Não se envergonharão de todas as obras com as quais se rebelaram contra mim, porque nesse tempo tirarei de ti a dureza de tua altivez, e nunca mais se engrandecerão sobre meu monte santo.
12 E deixarei um povo pobre e manso em teu meio, o qual porá sua confiança no nome de Marya .
13 Os que tenham sobrevivido da casa de Yisrail não cometerão iniquidade, nem proferirão mentira, nem se encontrará língua enganadora em sua boca, pois serão apascentados e se estabelecerão, e não haverá quem os injurie.

Marya promete restaurar Yisrail

14 Cante louvores ó filha de Tzehion; grita de júbilo, ó Yisrail; regozija-te e dança jubilosamente com todo o teu coração, ó filha de Orishlem!
15 Marya tem afastado os juízos de ti; o Rei de Yisrail tirou de ti os teus

adversários. Marya está em teu meio [d] ; não mais verás calamidade.

16 Naquele dia se dirá a Orishlem: “Não tenha medo”, e a Tzehion: “Não se debilitem tuas mãos”.

17 Marya teu Alaha está em teu meio, poderoso e salvador; Ele te deleitará com regozijo, com seu amor te renovará [e] e te encherá de júbilo transbordante com o louvor como em um dia de festa.

18 Apartarei de ti a aqueles que proferem desprezo contra ti.

19 Eis que eu farei que se prostrem todos os que estão em teu meio naquele tempo; libertarei a subjugada e reunirei a distante. E os porei por renome e reconhecimento em toda a terra onde foram afrontados.

20 Naquele tempo vos trarei, e nesse mesmo tempo vos reunirei; e vos porei por renome e reconhecimento entre todas as nações da terra, quando eu vos faça retornar de vosso cativeiro, aos olhos deles – declara Marya .

3:5 [a] Lm 3:23 / **3:8** [b] Ap 16:1 / **3:9** [c] Is 57:19 / **3:15** [d] Sf 3:5, 17 / **3:17** [e] Is 40:31

Conteúdo

Livro do Profeta AGEU

Capítulo 1

Capítulo 2

Livro do Profeta AGEU

Aram: *Ketava d'Hagai Nebya* . Se traduz como *Livro do Profeta Ageu* . Heb: *Hagai* . Hagai pode ser traduzido como *festivo* ou *minha festividade* . O autor des livro é o profeta Hagai, contemporâneo de Zekaryiah, e sua data de redação se situa no século VI a.C., cerca do ano 520 a.C. Tanto Hagai como Zekaryiah e Malakhi exerceram seu ministério depois do exílio a Bavel, quando Ciro, uma vez conquistado o Império Babilônico, permitiu aos judeus o retorno a sua terra, e lhes ofereceu ajuda na reconstrução do templo. Hagai e Zekaryiah profetizavam da parte de Marya simultaneamente durante a época do rei Dario, alentando ao povo nos labores de reconstrução do templo de Orishlem em ruínas. Ao voltarem os primeiros libertos, iniciaram as obras do templo sob a direção do governador Zorbavel e do sumo sacerdote Yisho', os quais se dedicaram à tarefa com grande entusiasmo. Assim pois, Marya , emite fortes admoestações aos que se preocupavam mais com seus próprios assuntos do que com as coisas de Alaha. Mas aos que se dispuseram com alegria às coisas do Senhor, lhes faz alentadoras promessas. A crise econômica e os desastres naturais afetavam severamente ao povo, tudo proveniente da mão de Marya como castigo por sua atitude negligente. Mas quando eles respondem positivamente à repreensão do Senhor enviada por meio de Hagai, o Senhor lhes promete bênção e restauração.

Capítulo 1

O tempo para a reedificação do templo de Marya

1 No primeiro dia do sexto mês, no segundo ano do rei Dario[a] , veio a palavra de Marya por meio do profeta Hagai[b] a Zorbavel[c] , bar Shelath'il, governador de Yehudá, e a Yisho'[1] bar Yozadaq[d] , sumo sacerdote, dizendo:

2 Assim diz Marya dos exércitos: "Este povo diz: 'Não chegou o tempo que dev ser reconstruído o templo de Marya '".

3 Então veio a palavra de Marya por meio do profeta Hagai, dizendo:

4 É este um tempo para vós habitardes em vossas casas forradas enquanto este templo está desolado?

5 Portanto – declara Marya dos exércitos – considerai vossos caminhos,

6 pois semeastes muito, e colhestes pouco [e] ; comeis, mas não vos fartastes; bebestes, mas não vos embriagastes; e vos vestistes, mas não vos aquecestes; e o que dentre vós recebe pagamento, é obtido numa bolsa furada.

7 Assim diz Marya dos exércitos: Prestai atenção a vossos caminhos.

8 Subi ao monte, trazei madeira e reedificai este templo, para que me agrade nele, e serei glorificado nele – declara Marya .

9 Vós esperastes por muito e houve pouco, e trouxestes algo ao interior do templo, mas eu sopro sobre ele. Por que sucedem estas coisas? Declara Marya . Porque meu templo está desolado, enquanto cada um de vós vos apressais pelo de vossa própria casa.

10 Por vossa causa o orvalho dos céus é retido, e a terra retém seus frutos.

11 E chamei a seca sobre a terra, sobre os montes, sobre o grão, sobre o vinho, sobre o azeite, sobre tudo o que a terra produz, sobre os homens, sobre o gado e sobre a obra de vossas mãos.

12 Então Zorbavel bar Shelath'il, e Yisho' bar Yozadaq, sumo sacerdote, e todo o resto do povo, obedeceram à voz de Marya seu Alaha, e às palavras do profeta Hagai, a quem Marya Alaha deles lhes havia enviado. E o povo temeu diante de Marya.

13 E Hagai, mensageiro de Marya , falou ao povo conforme a mensagem de Marya : "Eu estou convosco – declara Marya dos Exércitos".

14 E Marya despertou o espírito de Zorbavel bar Shelath'il, governador de Yehudá, e o espírito de Yisho' filho de Yozadaq, sumo sacerdote, e o espírito de todo o resto do povo, e foram e fizeram a obra no templo de seu Alaha , Marya dos exércitos,

15 no dia vinte e quatro do sexto mês, no segundo ano do rei Dario.

1:1 [a] Ed 4:24; Ne 12:22; Dn 5:31; Zc 1:1 / [b] Ed 5:1; 6:14 / [c] Ed 2:2; 3:2, 8; 4:2, 3; 5:2 / [d] Ed 2:2; 3:8; 5:2 / 28:38-40 ; Os 8:7; Ag 1:9; 2Co 9:6 / **1:14** [f] Ed 5:2

---

[1] **1:1** Aram., *Yeshu. Heb., Yehoshua,* traduzido regularmente como *Josué* .

Capítulo 2

Promessa a Zorbavel

1 No dia vinte e um do sétimo mês, veio a palavra de Marya por meio do profeta Hagai, dizendo:

2 “Fala a Zorbavel bar Shelath’il, governador de Yehudá, e a Yisho’ bar Yozadaq, sumo sacerdote, e a todo o resto do povo:

3 “Quem há que tendo ficado entre vós que viu este templo em sua glória anterior [g] ? E de que maneira vós o vedes agora? Não é considerado como nada aos vossos olh os?

4 Por isso, esforça-te Zorbavel” – declara Marya . “Esforça-te Yisho’ filho de Yozadaq, sumo sacerdote, e se esforce todo o resto do país” – declara Marya – “e trabalhai, porque eu estou convosco” – declara Marya dos exércitos –

5 conforme a palavra que vos prometi quando saístes do Egito: ‘Meu Espírito permanecerá entre vós’; não temais!”. [a]

6 Porque assim diz Marya dos exércitos: “Ainda uma vez mais estremecerei os céus e a terra, o mar e a terra seca [b] .

7 Estremecerei a todas as nações, e trarão o desejável de todas as nações, e encherei de glória este templo [c] ” – declara Marya dos exércitos.

8 “Minha é a prata e meu é o ouro” – declara Marya dos exércitos.

9 “E a glória final deste templo será maior do que a primeira [d] ” – declara Marya dos Exércitos. “E darei paz neste lugar” – declara Marya dos exércitos.

Os sacerdotes são interrogados acerca da lei

10 No dia vinte e quatro do nono mês, no segundo ano de Dario, veio a palavra de Marya por meio do profeta Hagai, dizendo:

11 Assim diz Marya dos exércitos: “Pergunta aos sacerdotes a respeito da lei:

12 ‘Se alguém leva carne consagrada na orla de seu manto e toca com sua orla o pão, o alimento cozido, o vinho, o azeite ou qualquer outro alimento, acaso poderá ser consagrado [e] ?’” Os sacerdotes responderam dizendo: Não.

13 Então disse Hagai: Se alguém toca qualquer destas coisas estando contaminado, não fica imunda ? Responderam os sacerdotes, dizendo a ele: Fica imunda [f] .

14 Respondeu Hagai, e disse: “Assim é este povo, e assim é esta nação diante de mim” – declara Marya “e assim são todas as obras de suas mãos, e o que oferecem aqui é imundo.

15 Por isso considerai desde este dia em diante, antes que seja colocada pedra

sobre pedra no templo de Marya .
16 Quando vinham a um montão de grão de vinte medidas, havia somente dez; e se vinham ao lagar por cinquenta vasilhas havia somente vinte.
17 Eu vos feri com vento abrasador, com praga e com granizo em toda a obra de vossas mãos, mas não voltastes para mim" – declara Marya .
18 "Portanto, sujeitai vossos corações desde este dia em diante, desde o dia vinte e quatro do nono mês, desde o dia em que foi colocada a fundação do templo de Marya dos exércitos para reconstruí-lo.
19 Considerai que não há semente no celeiro; e a videira, a figueira, a romeira e as oliveiras não produziram frutos; mas desde este dia eu vos abençoo" – declara Marya .

Promessa de Marya a Zorbavel

20 E veio a palavra de Marya a Hagai pela segunda vez, no dia vinte e quatro do mês, dizendo:
21 Dize a Zorbavel, governador de Yehudá: "Eu estremecerei os céus e a terra,
22 derrubarei o trono dos reinos, e farei cessar o poder dos reinos das nações; transtornarei os carros sobre os que sobem neles, e cairão os cavalos e seus cavaleiros, cada um pela espada de seu irmão.
23 Naquele dia" – declara Marya dos exércitos – "eu te tomarei, Zorbavel bar Shelath'il, servo meu" – declara Marya – "e te porei como um anel de selar, porque te escolhi" – declara Marya dos exércitos.

2:3 [g] 1Rs caps. 5 e 6; 7:13-51; 8:1-66 / **2:5** [a] Ex 33:14; Ne 9:20; Is 63:14 / **2:6** [b] Hb 12:26, 27 / **2:7** [c] 1Rs 8 60:7 / **2:9** [d] Ag 2:3 / **2:12** [e] Ex 29:37; Ez 44:19; Mt 23:19 / **2:13** [f] Lv 22:4-7

Conteúdo

Livro do Profeta ZACARIAS

Capítulo 1

Capítulo 2

Capítulo 3

Capítulo 4

Capítulo 5

Capítulo 6

Capítulo 7

Capítulo 8

Capítulo 9

Capítulo 10

Capítulo 11

Capítulo 12

Capítulo 13

Capítulo 14

Livro do Profeta ZACARIAS

Aram: *Ketava d'Zekaryah Nebya* . Se traduz como *Livro do Profeta Zacarias* . Heb: *Zekharyah* . Zacarias significa *Yah se lembrou* . Sua autoria se atribui ao profeta Zekarya, contemporâneo do governador Zorbavel, do sacerdote Yisho' (heb., Josué) e do profeta Hagai. Foi escrito aproximadamente no ano 520 a.C. Zekarya e Hagai profetizavam simultaneamente da parte de Yahweh, para encorajar aos que haviam retornado do cativeiro em Bavel sob o reinado de Ciro, para reconstruir o templo de Orishlem. Seu ministério eles exerceram na época do rei Dario, e os eventos se desenrolaram nas mesmas circunstâncias históricas que Hagai. Alguns eventos históricos posteriores ao profeta Zekarya são a coroação de Ester como rainha da Pérsia, o retorno de Ezra e Nehemya de Bavel, e o início do ministério do profeta Malaquias. Zekarya descendia de linhagem sacerdotal, seu chamado como profeta foi muito precioso, e suas mensagens foram dadas com muita exatidão e maturidade apesar de sua juventude. Depois revela o futuro do esplendor e prosperidade de Tzehion. Zekarya também profetiza com surpreendente precisão a vinda de um Messias, a entrada triunfal do Messias em Orishlem, o preço pago a Judas por sua traição, e a dispersão dos discípulos por causa da captura do Messias, entre outras profecias messiânicas. O livro apresenta abundantemente ao Senhor como "Marya dos exércitos", título ligado à profecia e usado pelos profetas, que representa o poder e o controle do Senhor sobre Yisrail, as nações e sobre todo o mundo.

Capítulo 1

Marya exorta Yisrail ao arrependimento

1 No oitavo mês, no primeiro dia do mês, no segundo ano de Dario[a] , veio a palavra de Marya a Zekarya bar Berakhiá[b] , filho do profeta Ado, dizendo:

2 Marya se incendiou em ira contra vossos pais com grande furor.

3 Diz-lhes: “Assim diz Marya dos exércitos: ‘Tornai-vos a mim!’ – declara Mary dos exércitos – ‘e eu me tornarei a vós’ – diz Marya dos exércitos [c] .

4 E não sejais como vossos pais, aos quais pregaram os profetas da antiguidade, dizendo: “Assim diz Marya dos exércitos: ‘Arrependei-vos de vossos maus caminhos e de vossas más ações’”. Contudo, não ouviram nem me obedeceram’ – declara Marya .

5 ‘Onde estão vossos pais e meus profetas? Vivem acaso para sempre?

6 Mas minhas palavras e meus mandamentos que ordenei a meus servos, os profetas, vossos pais as recordaram, meditaram nelas, e disseram: “Assim como Marya dos Exércitos se propôs fazer conosco de acordo com nossos caminhos, e segundo nossas obras, assim fez conosco”””.

A visão dos cavaleiros celestiais

7 No dia vinte e quatro do undécimo mês, o qual é Sebate, no ano segundo de Dario, veio a palavra de Marya a Zekarya bar Berakhiá, filho do profeta Ado, dizendo:

8 Olhei na noite a um homem que montava um cavalo vermelho, e ele se deteve entre as árvores que dão sombra, e detrás dele havia cavalos vermelhos, salpicados e brancos [d] .

9 E disse: Quem são estes, meu senhor ? E o anjo que falava comigo respondeu, dizendo-me: Eu te mostrarei quem são estes.

1 0 O homem que estava de pé entre as árvores respondeu, dizendo-me: Estes são os que Marya enviou a viajar pela terra.

11 E responderam ao anjo de Marya , que permanecia de pé entre as árvores, e disseram: Temos viajado pela terra, e toda a terra está quieta e tranquila.

Petição de misericórdia a Marya

12 E o anjo de Marya respondeu, dizendo: Oh Marya dos exércitos, até quando seguirás sem mostrar misericórdia a Orishlem, e às cidades de Yehudá, contra as quais estiveste irado estes setenta anos [e] ?

13 E Marya respondeu, palavras formosas e palavras de consolação ao anjo que

falava comigo.
14 Então o anjo que falava comigo me disse-: Proclama e dize: “Assim diz Marya dos exércitos:
‘Tive zelo por Orishlem e grande zelo por Tzehion;
1 5 com grande ira me indignei contra as nações que estão perturbadas; pois eu me indignei um pouco, mas elas colaboraram para o mal’.
16 Portanto, assim diz Marya dos exércitos: Voltei-me sobre Orishlem com misericórdia e pus minha habitação no meio dela’ – declara Marya dos Exércitos – ‘e será estendida sobre Orishlem a corda para medir’”.
17 Proclame novamente e dize: “Assim diz Marya dos Exércitos: ‘Agora as cidades serão despojadas dos bens, e Marya edificará novamente a Tzehion e escolherá outra vez a Orishlem’”.

Os quatro chifres e os quatro carpinteiros
18 Então levantei meus olhos e vi, e eis quatro chifres.
19 Depois disse ao anjo que falava comigo: Que são estes, meu senhor ? E me disse: Estes são os chifres que dispersaram a Yehudá, a Yisrail e a Orishlem.
20 Depois Marya me mostrou quatro carpinteiros.
21 Então perguntei: Que vêm a fazer estes? E me respondeu: Estes são os chifres que dispersaram Yehudá como o falar do homem para que não levante sua cabeça, e aqueles vieram para aterrorizá-los, e derrubarão os chifres das nações que levantavam o chifre contra a terra de Yehudá para dispersá-la.

1:1 [a] Ed 4:24; Ne 12:22; Dn 5:31; Ag 1:1 / [b] Ed 5:1; Mt 23:35; Lc 11:51 / **1:3** [c] Ml 3:7; Hb 4:8; Tg 4:8 / **1**
6:2, 4 / **1:12** [e] Jr 25:11; 29:10; Dn 9:2; Zc 7:5

Capítulo 2

Marya em meio a Orishlem

1 Depois levantei meus olhos, e vi a um homem que tinha em sua mão uma corda para medir.

2 E lhe perguntei: Aonde vais? E me disse: Medirei a Orishlem para ver qual é sua largura e qual seu comprimento [a] .

3 E o anjo que falava comigo saiu, e veio outro anjo a seu encontro.

4 E lhe disse: Corre e dize a este jovem:

"Orishlem será habitada como aldeias por causa dos muitos homens e do gado que haverá em meio dela.

5 E eu estarei em meio dela" – declara Marya – "como um muro de fogo, e serei para glória no meio dela".

Vingança de Marya contra as nações que oprimiram a Yisrail

6 Eis, eis! Escapai da terra do norte – declara Marya – porque vos dispersei aos quatro ventos do céu [b] – declara Marya .

7 Eis! Foge, Tzehion, habitante da filha de Bavel!

8 Porque assim diz Marya dos exércitos, depois que a Glória me enviasse contra as nações que vos despojaram (pois o que vos toca, na menina de seus olhos toca [c]).

9 Porque eis que eu alçarei minha mão contra elas, e suas obras serão para espólio, e sabereis que Marya dos Exércitos me enviou.

Marya habitará em meio de seu povo

10 Oh filha de Tzehion, canta e regozija-te! Porque eis que eu virei e habitarei no meio de ti – declara Marya .

11 E muitas nações se consagrarão a Marya naquele dia, e serão seu povo; e Ele habitará no meio de ti, e saberão que Marya dos exércitos me enviou a ti.

12 Então Marya tomará posse de Yehudá, sua porção em sua terra santa, e novamente se agradará de Orishlem.

13 E toda carne temerá diante de Marya , quem despertou desde sua morada santa.

2:2 [a] Ap 21:15 / **2:6** [b] Mt 24:31 / **2:8** [c] Dt 32:10

Capítulo 3

O sumo sacerdote Yisho' é ataviado por Alaha

1 Depois me mostrou a Yisho'[1] , o sumo sacerdote, de pé diante do anjo de Marya, e Satanás estava à sua destra para lhe causar dano.[d]

2 Então o anjo de Marya disse a Satanás: Marya te repreenda, Satanás [e] ; Marya repreenda, que elegeu Orishlem! Este é um tição arrebatado do fogo.

3 E Yisho' estava vestido com roupas sujas e de pé diante do anjo de Marya .

4 Então o anjo se dirigiu aos que estavam de pé diante dele, dizendo: Tirai dele as roupas sujas. E disse a ele: Veja que tirei de ti tua iniquidade para te ataviar com adornos preciosos.

5 E disse: Colocai um turbante limpo sobre sua cabeça, e vesti-o com adornos preciosos; e o anjo de Marya estava de pé.

6 Então o anjo de Marya testificou a Yisho', dizendo:

7 Assim diz Marya dos Exércitos: "Se andares por meu caminho, e guardares minhas ordenanças, tu governarás minha casa, e cuidarás de meus átrios; também te concederei que andes entre estes que estão de pé.

8 Escute, ó Yisho', sumo sacerdote, tu e teus companheiros que estão perante ti, porque vós sois homens postos para sinal, porque eis que eu trarei a meu servo Dinrrá [a1] .

9 Pois eis que coloquei uma pedra diante de Yisho'; e sobre esta única pedra há sete olhos. Eis que eu abrirei suas portas" – declara Marya dos exércitos – "e naquele dia examinarei a iniquidade desta terra.

10 Naquele dia" – declara Marya dos exércitos – "cada um chamará a seu próximo para debaixo da videira e debaixo da figueira".

3:1 [d] Jó 1:11; 2:5; Lc 22:31; Jo 10:10; 1Pe 5:8 / **3:2** [e] Jd 9, 22 / **3:8** [a] Is 4:2; Zc 6:12; Lc 1:78; 24:27; Ap 2 22:16

---

[1] **3:1** Aram., *Yeshu. Heb.*, *Yehoshua* , traduzido regularmente como *Josué* . / [1] **3:8** Aram., *dinrrá* , geralme traduzido como *aurora, alva, resplendor* ; metaforicamente, manifestação. Heb., *tsemakh* , que significa *renovo, ramo, broto, talo* .

Capítulo 4

A visão do candelabro e das duas oliveiras

1 E o anjo que falava comigo regressou e me despertou como a um homem que
é despertado de um sono.
2 E me disse: Que viste? E eu lhe respondi: Olhei um candelabro de ouro com
um depósito em sua parte superior e sete lâmpadas em cima dele, e sete orifícios
para cada uma das sete lâmpadas que tinha em sua parte superior [b] .
3 E junto a ele havia duas oliveiras [c] , uma à direita e outra à esquerda do
depósito.
4 Então me dirigi ao anjo que falava comigo, dizendo: Que são estas coisas,
meu senhor ?
5 O anjo que falava comigo respondeu, dizendo-me: Não entendes o que são
estas coisas? E eu disse: Não entendo, meu senhor .
6 Então me disse: Esta é a palavra de Marya para Zorbavel: “Não com exército
nem com poder, mas com meu Espírito [d] ” – declara Marya dos exércitos.
7 Que és tu, ó grande monte, diante de Zorbavel, senão somente uma planície? E
ele tirará a principal pedra de equidade e de misericórdia”
8 Então veio a mim a palavra de Marya , dizendo:
9 As mãos de Zorbavel colocaram os fundamentos desta casa [e] , e suas mãos a
terminarão; e sabereis que Marya dos exércitos me enviou a vós.
10 Porque, quem tem menosprezado os dias breves? Então contemplarão e
verão a pedra de distinção nas mãos de Zorbavel. Esses são os sete olhos de
Marya que contemplam toda a terra.
11 Eu me dirigi a ele, dizendo: Que significam essas duas oliveiras [f] que estão à
direita e à esquerda do depósito?
12 Eu me dirigi pela segunda vez, dizendo: Que significam esses dois ramos de
oliveira que estão entre os dois orifícios de ouro que vertem ouro de si?
13 E me disse: Não entendes o que isto significa? E eu disse: Não, meu senhor .
14 Então me disse: Estes são os dois ungidos [1] que estão de pé diante do Senhor
toda a terra.

4:2 [b] Ex 25:37; 37:23; Ap 1:12, 20; 2:1 / **4:3** [c] Zc 4:11, 14 ; Ap 11:4 / **4:6** [d] Sl 44:3-7; Os 1:7; Zc 9:9, 10 / 3:8-10; Ag 2:18 / **4:11** [f] Zc 4:3, 14

---

[1] **4:14** Lit., *filhos da gordura*

Capítulo 5

A visão do rolo e sua interpretação

1 Depois me virei, levantei meus olhos, e vi um rolo voando.

2 E ele me disse: Que viste? E eu respondi: Vi um rolo que voa. Seu comprimento era de vinte côvados e sua largura de dez côvados.

3 Então me disse: Esta é a maldição que sai sobre a face de toda a terra; porque todo o que rouba será vencido de acordo com ela, e todo o que jura será subjugado de acordo com ela.

4 Eu a farei sair – declara Marya dos exércitos – para que entre na casa do ladrão e na casa de todo aquele que faz juramento falsamente em meu Nome; e ficará no interior de sua casa e consumirá suas tábuas e suas pedras.

A visão acerca do simbolismo do pecado

5 Depois o anjo que falava comigo saiu, e me disse: Levante teus olhos e vê: Que é isto que sai?

6 E perguntei: Que é? E ele me respondeu: Esta é uma medida que sai, e tem as culpas de toda a terra.

7 E eis que foi levantado um talento de chumbo, e havia uma mulher sentada dentro da medida.

8 E me disse: Esta é a pecadora. Depois a lançou em meio da medida e colocou o talento de chumbo sobre sua abertura.

9 Então levantei meus olhos e vi, e eis que duas mulheres saíram e traziam vento nas suas asas, e tinham asas semelhantes às asas da cegonha. E levantaram a medida entre o céu e a terra.

1 0 Depois perguntei ao anjo que falava comigo: Aonde levam a medida?

11 E me respondeu: À terra de Bavel para lhe construir um templo, e ali será estabelecida e assentada sobre sua base.

Capítulo 6

A visão dos quatro carros e dos cavalos

1 E novamente levantei meus olhos e vi, e eis que saíram quatro carros do meio de dois montes; e estes montes eram montes de bronze.

2 No primeiro carro havia uns cavalos vermelhos, no segundo carro uns cavalos negros,

3 no terceiro carro uns cavalos brancos e no quarto carro uns cavalos salpicados.

4 Então me dirigi ao anjo que falava comigo, dizendo: Que são estes, meu senhc ?

5 E o anjo respondeu, dizendo-me: Estes são os quatro espíritos do Céu que estão de pé diante do Senhor de toda a terra.

6 O que tem cavalos pretos sai para a terra do norte, e os brancos saem atrás deles; e os salpicados saem para a terra do sul.

7 Os vermelhos saíram e pediram para ir percorrer a terra, e lhes disseram: Ide, percorrei a terra. E percorreram a terra.

8 Então ele clamou, dizendo-me: Vê, estes que saem para a terra do norte aplacam meu espírito na terra do norte!

A coroa feita pelos cativos

9 E veio a mim a palavra de Marya , dizendo:

1 0 Toma das posses dos cativos, de Holdyi, de Tovyiá e de Yidha’iá, e vem nesse dia e entra na casa de Yoshyiá bar Tzefaniá, que veio de Bavel.

11 Toma sua prata e seu ouro, e faze uma coroa e a coloque na cabeça do sumo sacerdote Yisho’ bar Yozadaq,

12 E dize-lhe: “Assim diz Marya dos exércitos: ‘Eis aqui o homem cujo nome é Dinrrá [1] , debaixo se manifestará;

13 e Ele reedificará o templo de Marya , e receberá honra e assentará e governar sobre seu trono. Será sacerdote sobre seu trono e haverá conselho de paz entre ambos.

14 A coroa será como uma recordação no templo de Marya para Holdyi, para Yidha’iá e para Yoshyiá bar Tzefaniá.

15 E os que estão longe virão e reedificarão o templo de Marya . E sabereis que Marya dos Exércitos me tem enviado a vós, caso escutardes a voz de Marya voss Alaha’”.

---

[1] **6:12** Significa *aurora, alva, resplendor* ; metaforicamente, manifestação. Ver Is 4:2, Zc 3:8 e Lc 1:78.

Capítulo 7

Dureza e rebeldia de Yisrail

1 E sucedeu no quarto ano do rei Dario que veio a Zekarya a palavra de Marya, no dia quarto do nono mês, que é Quisleu,

2 e enviou a Sarezer e a Reguen-Meleque, a Betel; e o rei enviou a seus homens valentes para que intercedessem por ele diante de Marya ,

3 e para dizerem aos sacerdotes e aos profetas que estavam na casa de Marya do exércitos: “Hei de chorar no quinto mês ou me abster, tal como tenho feito durante tantos anos?”

4 Então veio a mim a palavra de Marya dos exércitos, dizendo:

5 Dize a toda a gente do país e aos sacerdotes: “Quando jejuastes e vos lamentastes no quinto e sétimo mês, estes setenta anos, acaso jejuáveis verdadeiramente para mim?

6 Se comíeis e bebíeis, não era para vós que comíeis e bebíeis?”

7 Estas foram as palavras que Marya anunciou mediante os antigos profetas, quando Orishlem estava habitada e em paz, os povoados a rodeavam, e os montes e os vales eram habitados.

8 E veio a palavra de Marya a Zekarya, dizendo:

9 Assim diz Marya dos exércitos: “Julgai com justo juízo, e cada um pratique a bondade e a compaixão para com seu irmão. [a]

10 Não defraudareis as viúvas, os órfãos, os pobres, nem o prosélito, nem os tratareis injustamente; e não trame o mal em seu coração um contra o outro”.

11 Contudo, não quiseram me obedecer, e deram-me suas costas rebeldes e fecharam seus ouvidos para não escutar.

12 Seu coração eles endureceram como diamante para não escutar os estatutos nem as ordenanças que Marya dos exércitos enviara por meio do seu Espírito, mediante os antigos profetas; então veio uma grande ira da parte de Marya dos exércitos.

13 Porquanto os chamei, e não escutaram, de igual modo me invocarão, mas não os escutarei – declara o Senhor dos exércitos.

14 Eu os espalharei entre todas as nações que eles não conheceram. E a terra será desolada atrás deles sem que passem por ela nem a habitem, porque converteram a terra desejada em uma desolação.

7:9 [a] Lv 19:15; Is 11:3; Jo 7:24; 8:15, 16

Capítulo 8

Futuro esplendoroso e próspero de Tzehion

1 Veio a mim a palavra de Marya dos exércitos, dizendo:

2 Assim diz Marya dos exércitos: Com grande zelo tenho zelado por Tzehion; com grande paixão zelei por ela".

3 Assim diz Marya : "Serei consolado em Tzehion e habitarei no meio de Orishlem; e Orishlem será chamada Cidade Santa [a] , e o monte de Marya dos exércitos, monte santo ".

4 Assim diz Marya dos exércitos: "Daqui em diante os anciãos e as anciãs se sentarão nas ruas de Orishlem, e cada um tomará seu bastão em sua mão por causa de sua avançada idade [1] .

5 As ruas da cidade se encherão de meninos e meninas que joguem em suas ruas".

6 Assim diz Marya dos exércitos: "Se naqueles dias isto é grande aos olhos do remanescente deste povo, também será grande a meus olhos" – declara Marya dos exércitos.

7 Assim diz Marya dos exércitos: Eis que eu livrarei o meu povo da terra do oriente, e da terra de onde se oculta o sol.

8 E os trarei e morarão em Orishlem, e eles serão meu povo, e eu serei seu Alaha [b] em verdade e em justiça".

9 Assim diz Marya dos exércitos: "Nestes dias as mãos de todos os que tenham escutado estas palavras da boca dos profetas serão fortalecidas, desde o dia em que seja colocado o fundamento do templo de Marya dos exércitos para ser reconstruído.

10 Porque desde antes daqueles dias e desde antes daquele tempo, não havia pagamento para o homem nem para o gado; não havia segurança para o que saía ou entrava diante do opressor; pois eis que eu incitei a todos os homens, cada um contra o seu próximo.

11 Agora não tenho sido como nos dias passados com o remanescente deste povo" – declara Marya dos exércitos.

12 "Porque haverá semente de paz; a vide produzirá seu fruto, a terra dará seu produto e os céus darão seu orvalho; eu farei que o remanescente deste povo tome posse de todas estas coisas.

13 E acontecerá que assim como foram para maldição entre as nações, ó casa de Yehudá e casa de Yisrail, assim as livrarei e serão para bênção. Sejam

fortalecidas vossas mãos e não temais!”
14 Porque assim diz Marya dos Exércitos: “Tal como me propus vos causar o ma
quando vossos pais me provocaram à ira” – declara Marya dos exércitos – “e não
me arrependi,
15 assim tornei e me propus fazer o bem a Orishlem e à casa de Yehudá nestes
dias. Não temais.
16 Fazei estas coisas: Fale a verdade cada um com o seu próximo [c] ; e decretai
em vossas portas a verdade, o juízo e a paz.
17 Ninguém maquine o mal em seu coração um contra o outro, nem amais os
falsos juramentos, porque eu aborreço todas estas coisas” – declara Marya dos
exércitos.
18 Veio a mim a palavra de Marya dos exércitos, dizendo:
19 Assim diz Marya dos exércitos: “O jejum do quarto mês, o jejum do quinto, o
jejum do sétimo e o jejum do décimo, serão regozijo, alegria e festas solenes
para a casa de Yehudá. Portanto, amai a verdade e a paz”.
20 Assim diz Marya dos exércitos: “De agora em diante virão povos que vivem
em muitas cidades;
21 e os moradores de uma irão à outra, e dirão: ‘Vinde, iremos e oraremos
diante de Marya , e busquemos a Marya dos exércitos; eu também irei’.
2 2 E muitas nações e povos poderosos virão buscar Marya dos exércitos em
Orishlem [a] , e orar diante de Marya ”.
23 Assim diz Marya dos exércitos: “Naqueles dias dez homens de todas as
línguas das nações agarrarão na borda do manto de um judeu, e lhe dirão:
‘Iremos contigo, pois escutamos que Alaha está convosco’”.

8:3 [a] Ne 11:1; Is 52:1; Dn 9:26 / **8:8** [b] Ez 11:20; 36:28 / **8:16** [c] Ef 4:25 / **8:22** [a] Is 2:2, 3

---

[1] **8:4** Lit., *os muitos dias* .

Capítulo 9

Juízo contra os inimigos de Yisrail

1 Palavra de Marya contra a terra de Hadraque e Damasco, sua oferenda
(porque para Marya os homens e todas as tribos de Yisrail estão a descoberto);
2 também contra Hamate, que limita com ela, e Tiro e Sidom, que se fizeram
muito sábias.
3 Tiro construiu uma fortaleza para si, e acumulou prata como o pó, e ouro
como a lama das ruas.
4 Por isso Marya a destruirá; lançará sua riqueza ao mar e ela será devorada pelo
fogo.
5 Olhará Ascalon e se aterrará; também Gaza terá grande dor, e a esperança de
Ecron será confusão para ele. O rei de Gaza perecerá, e Ascalon não será
habitada.
6 Os estrangeiros morarão em Asdode, e destruirei a altivez dos filisteus.
7 Tirarei o sangue de sua boca e sua abominação dentre seus dentes, e eles
também serão remanescentes para nosso Alaha, e serão semelhantes aos
príncipes de Yehudá; e Ecron chegará a ser como Ibron.
8 E morarei junto à minha casa como protetor por causa daquele que passa e do
que regressa, e não passará mais sobre eles nenhum opressor, porque agora o vi
com meus olhos.

A vinda do Rei é anunciada

9 Salta de grande júbilo, ó filha de Tzehion! Grita, filha de Orishlem! Eis que
teu Rei vem a ti [b] , justo, salvador e humilde, montado sobre um jumento, sobre
um jumentinho, filhote de jumenta [c] .
10 Destruirá o carro de Efraim, e o cavalo de Orishlem; quebrará o arco na
batalha. Falará de paz com as nações; e dominará de mar a mar, e desde o rio até
as extremidades da terra.
11 Pelo sangue do teu pacto também tu livraste os cativos da cisterna na qual
não há água.
1 2 Habitai na fortaleza, ó cativos da congregação; eu vos pagarei o dobro por
um dia.
13 Porque entesei meu arco contra Yehudá, e o armei contra Efraim; lancei a
teus filhos, ó Tzehion, contra teus filhos, ó Grécia, e te fiz semelhante à espada
de um guerreiro.
14 Marya se manifestará contra eles, e sua flecha sairá como relâmpago; o

Senhor dos senhor es soará a corneta e se dirigirá [d] para o sul em um redemoinho.
15 Marya dos exércitos descerá contra eles; desperdiçarão e pisarão as pedras na
funda; beberão aflição como vinho e serão cheios como uma taça e como o canto
do altar.
16 Naquele dia Marya seu Alaha livrará o seu povo como a um rebanho, pois sã
pedras santas postas em sua terra.
17 Quão bom e quão formoso é o trigo para os jovens e doce o vinho para as
donzelas!

9:9 [b] Is 62:11 / [c] Mt 21:5; Jo 12:15 / **9:14** [d] Mt 24:31

Capítulo 10

Marya restaurará o seu povo

1 Pedi chuva a Marya no tempo das últimas chuvas, e Marya dará um chuvisco;
a chuva do outono vos concederá para que cresça a erva no campo.
2 Porquanto os adivinhos proferiram iniquidade e os agoureiros viram falsidade,
falaram sonhos falsos e deram consolo em vão, por isso foram levados como
ovelhas e foram humilhados, porque não tinham pastor [a] .
3 Minha ira se acendeu contra os pastores, e castigarei os rebanhos; pois Marya
dos exércitos visitou seu rebanho, a casa de Yehudá, e os fez semelhantes a
cavalo distinto na batalha.
4 Deles sairá a pedra de esquina, deles a estaca, deles o arco na batalha, deles
todos os seus príncipes juntamente.
5 Serão como valentes que pisam a lama nas ruas; lutarão na batalha porque
Marya estará com eles; e os que montam a cavalo serão postos em opróbrio.
6 Fortalecerei a casa de Yehudá e livrarei a casa de José, e os farei retornar,
porque terei misericórdia deles, e serão como aqueles que não rejeitei, porque eu
Marya Alaha lhes responderei.
7 Serão como homens valentes de Efraim, e se regozijará o coração deles como
que pelo vinho; seus filhos verão e se regozijarão, e o coração deles se alegrará
em Marya .
8 Assobiarei para eles, e os congregarei, porque eu os livrei; eles se
multiplicarão como antes se multiplicavam.
9 Entre as nações os espalharei, e em lugares distantes me louvarão; sustentarão
a seus filhos, e regressarão.
10 E os farei voltar da terra do Egito, e os recolherei da Assíria; e à terra de
Guileade e ao Líbano os trarei, e não os conterá.
11 Atravessarão pelo mar da angústia, mas Ele fará retroceder as ondas no mar;
todas as profundidades do rio se aterrarão, a altivez da Assíria se acabará, e o
poder do Egito cessará.
12 E os fortalecerei no Senhor , e proclamarão seu Nome – declara Marya .

10:2 [a] Nm 27:17; Ez 34:5; Mt 9:36; Mc 6:34

Capítulo 11

Juízo de Alaha contra o Líbano

1 Abre, ó Líbano, teus portões e o fogo consuma teus cedros.

2 Geme, ó cipreste, pois o cedro caiu e os poderosos foram saqueados; gemei, carvalhos de Bayshan, porque o denso bosque caiu.

3 Voz de lamento dos pastores, porque a sua magnificência foi despojada; rugido de leões que rugem, porque a fortaleza do Jordão foi saqueada.

Contraste entre os bons pastores e os maus

4 Assim me diz Marya meu Alaha: Apascenta as ovelhas fracas,

5 porque os que as compram as matam e não se sentem culpados, e aqueles que as vendem dizem: “Bendito é Marya que nos tem enriquecido!”; e seus pastores não têm compaixão delas.

6 Portanto, não voltarei a ter misericórdia dos moradores do país – declara Marya – e eis que os entregarei aos homens, a cada um nas mãos de seu próximo e nas mãos de seu rei; e repartirão a terra e não os livrarei de suas mãos.

7 E apascentei as ovelhas fracas, pois era uma multidão de ovelhas, e tomei dois cajados: a um chamei Delícia e ao outro Corda; e apascentei as ovelhas.

8 E eliminei três pastores em um mês, porque minha alma se cansou deles. Também suas almas se queixaram de mim.

9 Pelo qual disse: Não as apascentarei. A que há de morrer, morrerá, e a que há de perecer, perecerá; e a que restar, comerá a carne de sua companheira.

10 Então tomei meu cajado Delícia e o quebrei, para anular o pacto que fizera com todos os povos.

11 E foi anulado naquele dia; então os humildes do rebanho que me olhavam, compreenderam que era a palavra de Marya .

O pagamento a Judas profetizado

12 Depois lhes disse: Se vos parece bem entregai-me meu pagamento; se não, sereis injustos comigo. E pesaram para mim o pagamento, trinta peças de prata [a] .

13 Então Marya me disse: Deposite-o na tesouraria; magnífico foi o preço com que me avaliaram [b] . E tomei as trinta peças de prata e as depositei na tesouraria, na casa de Marya .

14 Depois quebrei meu outro cajado, o que chamara Corda, para anular a unidade que existia entre Yehudá e Yisrail.

15 Então Marya me disse: Toma novamente os utensílios de um pastor insensatc

16 porque eis que eu levantarei um pastor na terra que não terá cuidado das que perecem, nem buscará as que se desgarram, nem vendará as feridas das quebradas, nem sarará as enfermas, nem sustentará as que estão firmes, antes consumirá a carne das gordas e arrancará suas pernas.

17 Ai, pastor insensato! Pois deixei o rebanho sobre teu ombro e sobre teu olho direito; que se seque teu ombro direito e fique cego teu olho direito.

11:12 [a] Mt 26:15; 27:9; Lc 22:5 / **11:13** [b] Mt 27:9

Capítulo 12

Libertação final de Orishlem

1 Visão dos acontecimentos de Marya acerca de Yisrail: Declara Marya, o que estende os céus[c] , estabelece os fundamentos da terra[d] e cria o espírito do homem dentro dele[e] :

2 Eis que eu converterei a Orishlem em porta de terror para todas as nações que estão ao seu redor. E virá aflição sobre Yehudá juntamente com Orishlem.

3 E acontecerá naquele dia que converterei a Orishlem em rocha que pisoteie todas as nações, mas todos os que a pisoteiem serão despedaçados por completo. E todas as nações da terra se aliarão contra ela [f] .

4 Naquele dia – declara Marya – ferirei a todos os seus cavalos com espanto, e a seus cavaleiros com confusão. Então abrirei meus olhos sobre a casa de Yehudá, e ferirei com cegueira a todos os cavalos das nações.

5 Então os príncipes de Yehudá dirão em seu coração: “Os moradores de Orishlem tornaram-se mais fortes que nós por seu Alaha, Marya dos exércitos”.

6 Naquele dia farei os príncipes de Yehudá semelhantes a carvões acesos entre as lenhas e semelhantes a uma tocha acesa entre o restolho, e consumirão à direita e à esquerda a todos os povos que não assediaram. E novamente Orishlem será habitada em seu lugar, em Orishlem.

7 Marya visitará a tendas de Yehudá como anteriormente, para que não se engrandeça a honra da casa de David e a honra dos moradores de Orishlem sobre os da casa de Yehudá.

8 Naquele dia Marya protegerá os moradores de Orishlem, e acontecerá que o fraco que estiver entre eles será como David naquele dia, e a casa de David será como Alaha, como o anjo de Marya adiante deles.

9 E acontecerá naquele dia que eu buscarei todas as nações que venham contra Orishlem para destruí-las.

Lamento por aquele a quem traspassaram

10 E derramarei sobre a casa de David e sobre os moradores de Orishlem espírito de graça e de misericórdia; então me verão por meio de quem traspassaram [a] . E chorarão por causa dEle como quem chora por seu único filho, chorarão por causa dEle como quem chora por um primogênito.

11 Naquele dia aumentará o luto em Orishlem, como o luto de Hadade-Rimom que está no vale de Magdo [b] .

12 A terra lamentará, cada família junta; a família da casa de David junta e suas

mulheres juntas; a família da casa de Natan junta, e suas mulheres juntas;
13 a família da casa de Levi junta e suas mulheres juntas. A família de Shemon junta e suas mulheres juntas;
14 todas as demais famílias ficarão de luto, cada família junta; e suas mulheres juntas.

12:1 [c] Is 42:5; 44:24; Jr 51:15 / [d] Jó 26:7; Sl 102:25; Hb 1:10 / [e] Is 57:16; Hb 12:9 / **12:3** [f] Zc 14:2; Lc 21 11:2 / **12:10** [a] Jo 19:37; Ap 1:7 / **12:11** [b] Jz 5:19; 2Rs 23:29; 2Cr 35:22; Ap 16:16

Capítulo 13

Marya destruirá os falsos profetas de Yisrail

1 Naquele dia haverá um manancial aberto para a casa de David e para os moradores de Orishlem, para a aspersão e a purificação[c] .

2 E acontecerá naquele dia – declara Marya dos exércitos – que farei desaparece da terra o nome dos ídolos, e não se lembrarão mais deles; também tirarei da terra os profetas falsos e os espíritos imundos.

3 E se alguém voltar a profetizar, seu pai e sua mãe lhe dirão: “Não viverás, porque falou falsidade no nome de Marya ”. Então seu pai e sua mãe que o geraram o atarão enquanto profetiza.

4 Também acontecerá naquele dia que os profetas se envergonharão cada um da visão de sua profecia e não vestirão tecido de pelo, por haver falado falsamente,

5 e dirão: “Nunca fui profeta, senão lavrador da terra, mas um homem me provocou a ciúme desde minha juventude”.

6 Então lhe dirão: “Que são estas feridas que tens em tuas mãos?” E ele responderá: “Estas feridas são com as quais fui ferido na casa de meus amigos”.

Profecia acerca do Senhor

7 Levanta-te, espada, contra o meu pastor, e contra o homem que é meu amigo – declara Marya dos exércitos. Fere o pastor e suas ovelhas se dispersarão [d] , e volverei minha mão contra os discípulos.

8 E acontecerá em toda a terra – declara Marya – que perecerão as duas partes que estejam nela e serão destruídas, mas sobreviverá sua terceira parte. [e]

9 E a terceira parte que sobreviva meterei no fogo, e os refinarei como é refinada a prata, e os provarei como se prova o ouro [f] . Ele invocará meu Nome e eu lhe responderei [g] , e declararei: “Este é meu povo”, e ele dirá: “ Marya é meu Alaha [h] ”.

13:1 [c] Jo 4:14; 15:3; At 15:9 ; Ef 5:26 ; Tt 2:14; Hb 1:3; 12:24; 1Pe 1:2 / **13:7** [d] Is 53:4, 5, 10; Mt 26:31; I
14:27; Jo 16:32 / **13:8** [e] Ap 8:7 ; 9:15 / **13:9** [f] Ml 3:3 / [g] Is 58:9; 65:24; Jr 29:11-13; 33:3; Zc 10:6 / [h] Os 2:2

Capítulo 14

Marya julgará Orishlem

1 Eis que vem o dia de Marya, e será repartido teu despojo no teu meio.

2 Reunirei todas as nações para a guerra contra Orishlem; a cidade será capturada, as casas serão saqueadas e as mulheres violadas; e a metade da cidade sairá ao cativeiro, mas a outra metade do povo não será cortada da cidade.

3 Então Marya sairá e pelejará contra essas nações, como no dia que pelejou, o dia da batalha.

O Senhor volta à Terra

4 Então seus pés pousarão sobre o Monte das Oliveiras, o qual está diante de Orishlem, ao oriente dela; e o Monte das Oliveiras se dividirá em dois: uma metade ao oriente e a outra metade ao ocidente, e haverá um enorme vale nele; e uma metade do Monte se separará para o norte e a outra metade para o sul.

5 E escapareis ao vale dos montes, pois o vale dos montes chegará a um lugar estreito; escapareis como quando escapastes diante do terremoto que houve nos dias de Uzyah, rei de Yehudá. E entrará Marya meu Alaha, e todos os seus santos com Ele.

6 Naquele dia não haverá luz, somente frio e geada.

7 E será um dia único, um dia que será conhecido somente por Marya ; não haverá noite nem dia, e no momento da tarde haverá luz.

8 Naquele dia brotarão águas vivas de Orishlem: a metade delas para o mar do oriente, e a outra metade para o mar do ocidente; no verão e no inverno.

9 E naquele dia Marya será o Rei sobre toda a terra; Marya será um, e um seu Nome [a] .

10 Ele rodeará toda a terra como planície, desde Gueba até Rimon, ao sul de Orishlem; e será exaltada e habitada em seu lugar, desde o portão de Benjamim até o lugar do portão Primeiro, e até o portão da Esquina; e desde a torre de Hananael até o lagar do rei.

1 1 Então morarão nela e não haverá mais maldição; e Orishlem morará segura.

Marya julgará todos os que subjugam Orishlem

12 Esta será a praga com a qual Marya açoitará todos os povos que se fizeram fortes contra Orishlem: sua carne apodrecerá estando parados sobre seus pés, seus olhos apodrecerão nas suas órbitas, e sua língua apodrecerá em sua boca.

13 Naquele dia haverá uma grande perturbação entre eles da parte de Marya , e

cada um tomará seu amigo e segurará sua mão na mão do seu companheiro.
14 De igual modo Yehudá pelejará em Orishlem e recolherá a riqueza de todas as nações que a rodeiam: ouro, prata e grande quantidade de roupa.
15 Como esta praga, assim será a praga do cavalo, da mula, do camelo, do jumento e de todo o gado que estiver nos campos.
16 E acontecerá que todos os sobreviventes de todas as nações que vieram contra Orishlem, subirão de ano em ano para adorar ao Rei, Marya dos exércitos, e para celebrar a festa das cabanas [a] .
17 E acontecerá que aqueles de todas as nações da terra que não subam para adorar ao Rei, Marya dos Exércitos, em Orishlem, a chuva não cairá sobre eles .
18 E se a nação do Egito não subir, nem vier, então também virá contra eles a praga com a qual Marya açoitará as nações, aquelas que não subirem para fazer a celebrar a festa das cabanas.
19 Este será o pecado do Egito e o pecado de todas as nações que não subirem para celebrar a festa das cabanas.

Santidade a Marya
20 Naquele dia estará sobre o freio do cavalo: SANTIDADE A MARYA [b] . E as panelas que estiverem na casa de Marya serão como os pratos que estão diante dc altar.
21 E será consagrada a Marya dos exércitos toda panela que estiver em Orishlen e em Yehudá; e todos os que ofereçam sacrifícios virão e tomarão delas, e cozerão nelas; e naquele dia não haverá mais mercador na casa de Marya dos exércitos.

14:9 [a] Dt 6:4; Is 45:21, 22 / **14:16** [a] Dt 16:13; Jo 7:2 / **14:20** [b] Ex 28:36-38

Conteúdo

Livro do Profeta MALAQUIAS

Capítulo 1

Capítulo 2

Capítulo 3

Capítulo 4

Livro do Profeta MALAQUIAS

Aram: *Ketava d'Malakhi Nebya* . Se traduz como *Livro do Profeta Malaquias* . Heb: *Malakhi* . Malaquias significa *meu mensageiro* ou *meu anjo* . A autoria dest livro se atribui ao profeta Malaquias, e sua data de redação, se situa no século V a.C. Malaquias relata a atitude do povo e do sacerdócio de Alaha nessa época como pecaminosa, desonesta, mal-agradecida e infiel, ao mesmo tempo que lhes revela a um Alaha com gloriosas promessas para o futuro. A sociedade israelita estava amplamente secularizada, colocava em dúvida o amor do Senhor, e seus ministros de culto se desviaram. Os eventos narrados por Malakhi se desenrolam em um ambiente de anarquia, uma grave decomposição social, e uma abominável condição espiritual de líderes e povo. Malakhi é o último profeta de Marya, ele previu a vinda de Yohanan Batista. Descreve como apesar da fidelidade do Senhor, o povo vivia na complacência e em uma prática aberta e generalizada do pecado, e em um claro menosprezo, profanação, infidelidade e irreverência perante seu Nome, desprezo por sua lei e sua misericórdia, e até mesmo defraudação ao Senhor devido à indiferença quanto aos dízimos e primícias. Neste ambiente hostil ao Senhor, Malakhi se levanta com a voz de Alaha, confrontando o pecado do povo, e as abominações e a corrupção dos ministros espirituais, advertindo do grande e terrível dia de Marya para os infiéis iníquos. Em meio a tudo isto, Marya expressa seu amor incondicional a seu povo, seu anseio de restaurá-lo a uma condição espiritual, social e material agradável a Ele, mas somente aos que têm temor a Ele. Uma das promessas em maior destaque é a de que Marya enviará o mensageiro do pacto, promessa que se cumpriu plenamente em Yohanan Batista, o último dos profetas da lei, que veio depois de quatrocentos anos de silêncio da voz do Senhor a seu povo, emitida precisamente por Malakhi.

Capítulo 1

O amor de Marya por Yisrail

1 A visão das palavras de Marya acerca de Yisrail, por meio de Malakhi.

2 Eu vos tenho amado – declara Marya . Mas vós dizeis: “Em que nos tem amado?” Acaso ‘Iso não era irmão de Yaqob? Declara Marya . Contudo, a Yaqob amei e a ‘Iso aborreci [a] .

3 Converti seus montes em uma desolação, e entreguei sua herança aos rebanhos do deserto.

4 E ainda que os edumeus dissessem: “Temos empobrecido, porém voltaremos e reconstruiremos os lugares arruinados”, assim diz Marya : Eles reconstruirão, ma eu derrubarei. Serão chamados fronteira de pecado, e povo contra o qual Marya está irado para sempre;

5 vossos olhos o verão, e vós direis: “ Marya seja engrandecido mais além da fronteira de Yisrail”.

O pecado no culto

6 O filho honra a seu pai [b] , e o servo a seu amo. Se eu sou o Pai, como me honrais vós? E se eu sou o Senhor , como mostrais temor a mim? Declara Marya dos exércitos a vós, sacerdotes que menosprezam meu Nome. E se vós dizeis: “Em que temos menosprezado teu Nome?”

7 Ao oferecerdes pão contaminado sobre meu altar. E se dizeis: “Em que te havemos contaminado?” Ao dizerdes: “A mesa de Marya é desprezível”.

8 Quando ofereceis animal cego sobre o altar, acaso não é mau? Quando ofereceis animal coxo ou enfermo [c] , acaso não é mau? Oferece-o, peço-te, ao teu governante. Acaso se agradará de ti ou se mostrará favorável a ti? Declara Marya dos exércitos.

9 Orai agora a Marya , e Ele terá misericórdia de nós. Da vossa parte tem sido isto; não o aceitarei de vossa parte – declara Marya dos exércitos.

10 Quem há entre vós que feche minha porta? Não oferecei em vão sobre meu altar. Não me comprazo em vós – declara Marya dos exércitos – nem aceitarei oferta de vós.

11 Porque grande é meu Nome entre as nações, desde a saída do sol até o poente [d] ; e em todo o lugar queimam incenso e apresentam ofertas puras a meu Nome, porque grande é meu Nome entre as nações – declara Marya dos exércitos [e] .

12 Mas vós o profanais quando vós dizeis: “A mesa de Marya está contaminada, e desprezíveis são seus alimentos”.

13 E isto dizeis: “Para miséria nossa é”. E soprei nela – declara Marya dos exércitos – porque trouxestes do obtido por roubo, as coxas e as enfermas. Não as aceitarei de suas mãos – declara Marya dos exércitos.

14 Maldito é o que tem carneiro defeituoso em seu rebanho, faz voto e sacrifica assim seu carneiro a Marya [f] ! Porque eu sou o Grande Rei [g] – declara Marya dos exércitos – e temido é meu Nome entre as nações.

1:2 [a] Rm 9:13, 22, 31, 32; 11:7-10; 2Ts 3:2; 1Pe 2:7, 8 / **1:6** [b] Ex 20:12 / **1:8** [c] Lv 22:22; Dt 15:21 / **1:11** [d] [e] Is 12:4, 5; Jr 10:6, 7 / **1:14** [f] Lv 22:21, 22; Dt 15:21; Ml 1:8 / [g] Sl 47:2; 48:2; Jr 10:7, 10

Capítulo 2

Corrupção do sacerdócio

1 Portanto, esta ordenança é contra vós, ó sacerdotes:

2 Se não escutardes, e se não propuserdes em vosso coração dar glória a meu Nome – declara Marya dos Exércitos – mandarei contra vós maldições e amaldiçoarei vossas bendições; por não aplicardes isto no vosso coração. [h]

3 Eis que eu repreenderei a descendência da terra; espalharei esterco sobre vossos rostos e esterco sobre vossas festas, e vós sereis levados com ela.

4 Então sabereis que eu vos enviei esta ordenança para que seja pacto com Levi – declara Marya dos exércitos.

5 Meu pacto foi com ele; vida e paz lhe dei; teve temor de mim e se estremecia diante do meu Nome. [a]

6 Em sua boca esteve a lei da verdade e não se encontrou iniquidade em seus lábios; caminhou comigo em paz e em integridade, e fez voltar a muitos da iniquidade.

7 Porque os lábios do sacerdote guardarão o conhecimento, e de sua boca consultarão a lei, porque é mensageiro de Marya dos exércitos.

8 Mas vós vos desviastes do caminho; fizestes tropeçar a muitos na lei e pervertestes o pacto de Levi – declara Marya dos exércitos.

9 Também eu vos fiz desprezíveis e vis entre todo o povo, porque não guardastes seus caminhos e mostrastes parcialidade na lei.

Traições e abominações em Yisrail

1 0 Acaso não somos todos de um mesmo Pai [b] ? Ou não nos criou um mesmo Alaha? Por que enganamos um ao outro e violamos o pacto de nossos pais?

11 Yehudá mentiu, e abominação se cometeu em Yisrail e em Orishlem; porque Yehudá profanou o santuário de Marya dos exércitos, e tem amado e rendido culto a deuses estranhos.

12 Marya expulsará do tabernáculo de Yaqob ao homem que fizer isto, ao seu filho e ao seu neto; e não haverá quem apresente oferta a Marya dos exércitos.

13 Também fizeram isto ainda: cobriram a casa de Marya com lágrimas, com lamento e gemidos, de modo que Ele não se inclina sobre suas ofertas nem as aceita com prazer de vossas mãos.

14 E se vós disserdes: “Por quê?” Porque Marya tem sido testemunha entre ti e a esposa de tua juventude [c] , com a qual tens sido infiel, sendo ela a tua companheira e a mulher do teu pacto [d] .

15 Acaso não foram feitos um só? E o resto dos espíritos lhe pertencem. Um busca descendência da parte de Alaha. Guardai-vos em vosso espírito e o homem não seja infiel para com a esposa de sua juventude. [e]

16 Diz Marya dos exércitos, o Alaha de Yisrail: Não poderá encobrir a iniquidad com seu manto – declara Marya dos exércitos. Guardai-vos em vosso espírito e não procedeis com infidelidade.

17 Cansastes a Marya com vossas palavras. E se vós dizeis: “Em que o temos cansado?” No que dizeis: “Todo o que faz o mal é agradável aos olhos de Marya , e nesses se compraz”. Ou então: “Onde está o Alaha que tem decretado juízos?”

2:2 [h] Lv 26:14-16 ; Dt 28:15-20 / **2:5** [a] Nm 25:1-13 / **2:10** [b] Is 63:16; 64:8; 1Co 8:6; Ef 4:6 / **2:14** [c] Is 54:
5:32; Mc 10:2-12; Lc 16:18 / **2:15** [e] Ex 20:14; Lv 20:10

Capítulo 3

Marya enviará o seu mensageiro

1 Eis que eu envio o meu mensageiro, e ele aplainará o caminho diante de mim[f] ; repentinamente virá ao templo de Marya, que vós esperais, o mensageiro do pacto em quem vós vos comprazeis; eis que vem – declara Marya dos exércitos.

2 Quem poderá resistir no dia de sua vinda? Ou quem poderá estar firme [g] quanc Ele se manifestar? Porque é como fogo purificador e como sabão de lavandeiro;

3 porque voltará para refinar e purificar como a prata; e purificará os filhos de Levi e os provará como a ouro e como a prata, e serão apresentados para que apresentem oferta a Marya em justiça.

4 E será agradável a Marya a oferta de Yehudá e de Orishlem como nos dias passados e como nos primeiros anos.

5 E me aproximarei de vós para juízo, e serei uma veloz testemunha contra os feiticeiros, contra os adúlteros, contra os que juram falsamente, contra os que cometem injustiça ao trabalhador em seu pagamento [a] , ao morador, ao órfão e à viúva; e pervertem àquele que se volta a mim, e não me temem – declara Marya dos exércitos.

6 Porque eu sou Marya e não tenho mudado; mas vós, ó filhos de Yaqob, não vo apartastes de vossa iniquidade.

Os que roubam a Alaha os dízimos e primícias

7 Desde os dias dos vossos antepassados vos desviastes de minhas ordenanças e não as obedecestes. Convertei-vos a mim e eu me voltarei a vós [b] – declara Marya dos exércitos. Contudo vós dizeis: “Em que temos de nos converter?”

8 Acaso defrauda o homem a Alaha como vós me defraudastes? Mas se dizeis: “Em que te temos defraudado?” Nos dízimos e nas primícias [c] .

9 Malditos sois com maldições por me haver defraudado.

10 Todo o povo traga os dízimos a meus depósitos e haja provisão em minha casa. Provai-me nisto – declara Marya dos exércitos – e abrirei para vós as janela do Céu, e derramarei sobre vós bendições até que direis: “É mais que suficiente!”

11 E repreenderei o devorador para que não destrua o fruto da terra nem os destrua, nem sequer um vinhedo do campo – declara Marya dos exércitos.

12 E todas as nações vos honrarão quando fordes a terra de meu deleite – declara Marya dos exércitos.

Contraste entre os justos e os injustos

13 Vossas palavras contra mim foram duras – declara Marya . E se vós dizerdes: “Que temos dito contra ti”?

14 Vós dizeis: “Temos servido a Marya em vão” e: “De que nos aproveitou guardar suas ordenanças e haver andado humildemente diante de Marya dos exércitos?

15 Desde agora consideraremos afortunados aos iníquos; firmes estão os que cometem pecado; provocam a Alaha e escapam”.

16 Aqueles que temiam a Marya falaram um com o outro, e Marya atentou e escutou; e escreveu perante Ele no livro das memórias aos que o temiam e louvavam seu Nome.

17 E serão meus – declara Marya dos exércitos – no dia que eu faça uma congregação, e me compadecerei deles como se compadece o homem do filho que o serve.

18 E voltareis e distinguireis entre os justos e os iníquos, entre os que adoram a Alaha e os que não adoram.

3:1 [f] Mt 11:10; Mc 1:2; Lc 1:76; 7:27 / **3:2** [g] Ez 22:14; Ap 6:17 / **3:5** [a] Lv 19:13; Jr 22:13; Tg 5:4 / **3:7** [b] Z
Tg 4:8 / **3:8** [c] Lv 27:30; Nm 18:24; Mt 23:23

Capítulo 4

O grande e terrível dia de Marya

1 Porque eis que vêm dias quando minha ira arderá como uma fornalha, e todos os iníquos e todos os que cometem pecado serão restolho, e o dia que vem os queimará – declara Marya dos exércitos – e não lhes deixará nem raiz nem ramo.

2 Mas a vós, aos que temem meu Nome, vos resplandecerá o Sol da justiça [a] , e haverá cura sobre sua língua, e saireis e saltareis como bezerros da manada.

3 E pisareis aos iníquos, pois eles serão como cinza debaixo da planta de vossos pés, no dia que eu agir – declara Marya dos exércitos.

4 Lembrai-vos da lei de meu servo Mushi, os mandamentos e estatutos que lhe ordenei em Horyiv para todo Yisrail.

5 Eis que eu envio a vós ao profeta Elyia [b] , antes que venha o grande e terrível dia de Marya ,

6 para que faça voltar o coração dos pais aos filhos e o coração dos filhos a seus pais [c] , antes que venha e açoite a terra para devastação.

4:2 [a] 2Pe 1:19 / **4:5** [b] Mt 11:12-14; 17:10-13; Mc 9:11-13; Lc 1:17; Jo 1:21 / **4:6** [c] Lc 1:17

Conteúdo

A Mensagem de MATEUS

Capítulo 1

Capítulo 2

Capítulo 3

Capítulo 4

Capítulo 5

Capítulo 6

Capítulo 7

Capítulo 8

Capítulo 9

Capítulo 10

Capítulo 11

Capítulo 12

Capítulo 13

Capítulo 14

Capítulo 15

Capítulo 16

Capítulo 17

Capítulo 18

Capítulo 19

Capítulo 20

Capítulo 21

Capítulo 22

Capítulo 23

Capítulo 24

Capítulo 25

Capítulo 26

Capítulo 27

Capítulo 28

A Mensagem de MATEUS

Aram: *Carazota d'Matai* , que se traduz a *Mensagem* ou a *Pregação de Mateus* . Sua autoria se atribui tradicionalmente ao apóstolo Mateus (Levi), o publicano, embora ele não mencione a si mesmo como o autor. Escrito cerca do ano 65 d.C., mas outros eruditos o datam no ano 80 d.C. O nome *Mateus* provém de uma forma abreviada do hebraico *Matan Yah* , que significa *dom* ou *presente de Yah* . Mateus se dedicava ao ofício de coletor de impostos para Roma, razão pela qual era muito odiado entre os judeus, mas quando Yeshua o convidou a se unir a Ele, deixou imediatamente seu ofício para segui-lo. Seu estilo de redação e a abundância de referências ao Antigo Testamento nos indicam que sua mensagem se dirigia prioritariamente a judeus, unido à afirmação de que sua mensagem originalmente foi escrita no aramaico da época. Seu relato registra a genealogia do Senhor Yeshua M'shikha até Abraham. Ele nos narra a concepção sobrenatural de Yeshua em Mariam, a visita dos magos do oriente a render homenagem ao Yeshua recém-nascido, a fuga de Yawsef e sua família ao Egito diante do massacre de bebês hebreus, a pregação de Yohanan Batista, o batismo de Yeshua, a prova ao Senhor no deserto e o início de seu ministério. Destaca o primeiro discurso de Yeshua, conhecido como "o sermão do monte", onde fala à multidão e conta com a presença "dos doze", como seriam conhecidos os shelihi do Senhor. Depois registra vários discursos a mais. Embora Mateus se dirija principalmente a judeus, mostra particular interesse nos gentios, e é assim que menciona as pessoas gentias na genealogia do Senhor, assinala a adoração ao Senhor dos magos do oriente, frequentemente exorta a gentios a confiar em Yeshua, e culmina com a comissão de fazer discípulos em todas as nações. Ele nos descreve quinze parábolas, e registra vinte milagres do Senhor. Ele nos apresenta a paixão do Senhor com uma intensidade assombrosa, e sua ressurreição como a vitória e a conquista sobre a morte. Culmina seu relato com a promessa para todas as gerações de crentes através das eras: "Eis que eu estou convosco todos os dias até o fim do mundo". O escrito original aramaico de Mateus não se conservou, embora fazem referência a ele vários autores da Igreja antiga como Papias, Ireneu, Clemente, Eusébio e Orígenes. O autor parecia basear-se diretamente nas palavras de Yeshua M'shikha e foi utilizado pelo próprio Mateus, para sua própria pregação. A Igreja utilizou posteriormente o novo texto grego, traduzido possivelmente pelo mesmo Mateus. O objetivo deste Evangelho está claro desde sua redação original: dar testemunho aos judeus de que Yeshua M'shikha é o Messias profetizado no Antigo Testamento. Cada vez

com maior ênfase, eruditos descartam a teoria de que foi escrito depois do Evangelho de Marcos, pois este contém muitos detalhes que Mateus não cita, embora sua primazia ainda não seja um fato conclusivo.

Capítulo 1

Registro genealógico de Yeshua M’shikha
(Lc 3:23-38)

1 Registro genealógico de Yeshua M’shikha[1] , filho de David[a] , filho de Abraham[b] :
2 Abraham gerou a Iskhak, Iskhak gerou a Yaqob, e Yaqob gerou a Yehudá e a seus irmãos.
3 Yehudá gerou de Tamar a Paratz e a Zerah, e Paratz gerou a Hetzron, e Hetzron gerou a Aram.
4 Aram gerou a Aminadav; Aminadav gerou a Narshon, e Narshon gerou a Salmon.
5 E Salmon gerou a Boaz, de Rahav; Boaz gerou de Rute a Obede, e Obede gerou a Yishai [c] ;
6 E Yishai gerou ao rei David, e David gerou a Shelimon, da que havia sido esposa de Uryia [d] .
7 Shelimon gerou a Rehev’am; Rehev’am gerou a Avyiá, e Avyiá gerou a Assa.
8 Assa gerou a Yoshafat; Yoshafat gerou a Yoram; e Yoram gerou a Uzyia.
9 Uzyia gerou a Yotham; Yotham gerou a Ahaz, e Ahaz gerou a Hizaquia.
10 Hizaquia gerou a Menashi; Menashi gerou a Amon, e Amon gerou a Josias.
11 Josias gerou Jeconias e a seus irmãos quando estavam sob cativeiro em Bavel [e] .
12 Depois do cativeiro em Bavel, Jeconias gerou a Shelathyil, e Shelathyil gerou a Zorbavel.
13 Zorbavel gerou a Abiúde; Abiúde gerou Eliaquim, e Eliaquim gerou a Azor.
14 Azor gerou a Zadoq; Zadoq gerou a Akhin, e Akhin gerou a Eliúde.
15 Eliúde gerou a Eleazar; Eleazar gerou a Matan, e Matan gerou a Yaqob.
16 Yaqob gerou a Yawsef, o esposo de Mariam, de quem nasceu Yeshua, chamado o M’shikha [f2] .
17 Portanto, todas as gerações de Abraham [g] até David foram catorze gerações; e desde David ao cativeiro de Bavel, catorze gerações; e desde o cativeiro em Bavel até o M’shikha, catorze gerações.

O nascimento sobrenatural de Yeshua M’shikha
(Lc 2:1-7)

18 O nascimento de Yeshua M’shikha foi assim: Sua mãe Mariam estava desposada com Yawsef [h] , e antes que tivessem intimidade conjugal, descobriu-se

que ela concebera [i] do Espírito Santo,
19 e Yawsef seu esposo, sendo um homem justo e não querendo denunciá-la, decidiu repudiá-la em segredo [j] .
20 E enquanto ele pensava nisto, apareceu a ele em sonhos [k] um anjo [l] de Marya dizendo-lhe: Yawsef, filho de David [m] , não temas receber a Mariam tua esposa, pois o que foi gerado nela é do Espírito Santo,
21 e dará à luz um Filho, e se chamará seu nome Yeshua [n4] , porque Ele salvará o seu povo de seus pecados.
22 Tudo isto sucedeu para que tivesse cumprimento o que havia falado Marya mediante o profeta:
23 "EIS QUE UMA VIRGEM CONCEBERÁ E DARÁ À LUZ UM FILHO; E LHE PORÃO POR NOME AMANOEL [a] ", que interpretado é: Nosso Alaha está conosco.
24 E quando Yawsef despertou de seu sono, fez como lhe ordenara o anjo de Marya, e recebeu a sua esposa,
25 mas não teve intimidade conjugal com ela até que deu à luz a seu Filho primogênito [b] . E lhe pôs por nome Yeshua [c] .

1:1 [a] 2Sm 7:12-16; Sl 89:3, 4; 132:11; Is 9:6, 7; 11:1; Mt 9:27; Lc 1:32, 69; Jo 7:42; At 13:23; Rm 1:3; Ap 22:16 [b] Lc 3:34 / **1:5** [c] Rt 4:20-22 / **1:6** [d] 2Sm 11:27 / **1:11** [e] 2Rs 24:14, 15; Jr 27:20 / **1:16** [f] Lc 2:11 / **1:17** **1:18** [h] Mt 13:55; Lc 1:27 [i] Is 7:14 / **1:19** [j] Dt 22:20-24; 24:1-4 / **1:20** [k] Gn 20:6; 31:11 / [l] Lc 1:11 / [m] Lc 1:2 **1:21** [n] Lc 1:31; 2:21 / **1:23** [a] Is 7:14 / **1:25** [b] Lc 1:34 / [c] Lc 1:31; 2:21; 3:23

---

[1] **1:1** Aram., *Yeshu M'shirrá* , que se traduz como *Yeshua o Ungido* ou *o Salvador Ungido* . No idioma gre *Iesous Chistos* . *Yeshu* se deriva de *Yehoshua* que significa *Marya salva* . / [2] **1:16** Aram., *M'shirrá* , que po traduzido como *ungido, consagrado para um ofício* . O Senhor Yeshua M'shikha é o Ungido, o consagrado por Alaha para redimir a raça humana mediante seu sacrifício. No idioma grego é *Chistos* , e no idioma hebraico é *Mashiach* , do qual se deriva o termo *Messias* , em português . / [3] **1:20** Aram., *Marya* , abreviaç *Mar Marya* ou *Senhor Marya* . No texto Peshitta é uma representação do tetragrama. / [4] **1:21** Yeshua é a for atual do português Iesus, que por sua vez se deriva do grego *Iesous* o qual provém do hebraico *Yeshua* e do aramaico *Yeshu* , que se derivam de *Yehoshua* cujo significado é *Marya salva* .

Capítulo 2

Os magos do oriente

1 Quando Yeshua nasceu em Bete-Lehem da Judeia nos tempos do rei Herodes, chegaram a Orishlem uns magos[d1] do oriente,

2 indagando: Onde está o rei [e] dos judeus que nasceu? Pois vimos sua estrela [f] no oriente e viemos adorá-lo.

3 Quando o rei Herodes ouviu, perturbou-se, e Orishlem inteira com ele.

4 Reunindo, pois, a todos os principais sacerdotes e os escribas do povo, indagou deles onde haveria de nascer o M'shikha.

5 E eles responderam: Em Bete-Lehem da Judeia, pois assim está escrito pelo profeta:

6 "E TU, BETE-LEHEM DA JUDEIA, DE MANEIRA ALGUMA ÉS INFERIOR ENTRE OS REIS DA JUDEIA, POIS DE TI SAIRÁ UM REI QUE GOVERNARÁ O MEU POVO YISRAIL [g] ".

7 Então Herodes chamou secretamente os magos e descobriu por meio deles em que tempo se lhes havia aparecido a estrela,

8 e os enviou a Bete-Lehem, dizendo: Ide e perguntai diligentemente acerca do menino, e quando o encontrardes , voltai e dizei-me para que também eu vá adorá-lo.

9 Havendo escutado ao rei, partiram, e eis que a estrela [h] que tinham visto no oriente ia adiante deles, até que chegou sobre o local onde estava o menino.

10 Quando viram a estrela, regozijaram-se muito com grande alegria,

11 e entrando na casa viram o menino com Mariam sua mãe, e prostrando-se o reverenciaram; e abrindo seus tesouros lhe ofereceram dádivas: ouro, mirra e incenso [i] ,

12 mas lhes foi revelado em sonhos [j] que não regressassem para Herodes. E partiram para seu país por outro caminho.

Fuga de Yawsef ao Egito e morte dos meninos hebreus

13 Tendo eles partido, um anjo de Marya apareceu em sonhos a Yawsef dizendo-lhe: Levanta-te, tome o menino e a sua mãe, e fuja ao Egito; permaneça lá até que eu te diga, porque Herodes está disposto a procurar o menino para matá-lo.

14 Então Yawsef, levantando-se de noite, tomou o menino e a sua mãe e fugiu ao Egito,

15 e permaneceu lá até que Herodes morreu, para que se cumprisse o que Marya

falou por meio do profeta, que disse: “DO EGITO CHAMEI O MEU FILHO [k] ”.
16 Então Herodes, quando viu que fora enganado pelos magos, enfureceu-se sobremaneira e ordenou matar a todos os meninos [l] menores de dois anos que havia em Bete-Lehem e em todos os seus arredores, conforme o tempo que indagara dos magos.
17 Então se cumpriu o que foi dito mediante o profeta Eramya, que disse:
18 “UMA VOZ SE ESCUTOU EM RAMÁ; GRANDE PRANTO E LAMENTAÇÃO. RAHEL CHORA POR SEUS FILHOS E NÃO QUER SER CONSOLADA PORQUE PERECERAM [a] ”.
19 Mas ao morrer o rei Herodes, um anjo de Marya apareceu em sonhos a Yawsef no Egito,
20 dizendo a ele: “Levanta-te! Tome o menino e sua mãe e vá para a terra de Yisrail, pois estão mortos os que procuravam a vida do menino.
21 Então Yawsef se levantou, tomou o menino e a sua mãe, e voltou para a terra de Yisrail,
22 mas quando ouviu que Arquelau era o rei da Judeia no lugar de seu pai Herodes, temeu ir para lá, e lhe foi advertido em sonhos para que fosse para a região da Galileia.
23 E chegou e habitou em uma cidade que se chamava Natzrath, para que se cumprisse o que foi dito pelo profeta: Será chamado Natzraiá [b] .

2:1 [d] Sl 72:10 / **2:2** [e] Jr 23:5; Zc 9:9; Mt 27:11; Lc 19:38; 23:38; Jo 1:49 / [f] Nm 24:17 / **2:6** [g] Mq 5:2; Jo 7
[h] Nm 24:17 / **2:11** [i] Sl 72:10 / **2:12** [j] Gn 20:6; 31:11 / **2:15** [k] Êx 4:22, 23; Os 11:1 / **2:16** [l] Êx 1:16-22 / **2:18**
2:23 [b] Mc 1:24; Lc 4:34; Jo 18:5, 7; 19:19

---

[1] **2:1** Aram., *megoshi* . Para este termo veja *Meghoshá* no Manual da Peshitta editora BVbooks.

Capítulo 3

Yohanan Batista prega no deserto

(Mc 1:1-8; Lc 3:1 -9, 15-17; Jo 1:19-28)

1 Naqueles dias veio Yohanan Batista[c] pregando no deserto da Judeia,
2 dizendo: Arrependei-vos; o reino do Céu [d] está próximo [e] .
3 Pois este é aquele de quem se falou por meio do profeta Eshaya : “VOZ QUE PROCLAMA NO DESERTO: ‘PREPARAI O CAMINHO AO SENHOR; APLAINAI SUAS VEREDAS [f] ’”.
4 E ele, Yohanan, tinha uma vestimenta de pelo de camelo, e um cinto de couro em seu lombo, e se alimentava com gafanhotos [g] e mel silvestre.
5 Naquele tempo, acudiam a ele de Orishlem, de toda Judeia e de toda a região ao redor do Jordão,
6 e uma vez que confessavam seus pecados, ele os batizava no rio Jordão.
7 Mas quando viu que muitos dos fariseus e dos saduceus [h] vinham para que os batizasse, lhes dizia: “Raça de víboras! Quem vos ensinou a fugir da ira vindoura [i] ?
8 Portanto, produzi frutos que sejam considerados dignos de arrependimento [j] ,
9 e não presumais dizendo entre vós mesmos: “Nós temos por pai a Abraham”, porque vos digo que Alaha [1] pode levantar filhos a Abraham destas pedras [k] .
10 Eis que o machado está posto à raiz das árvores; portanto qualquer árvore que não produza bons frutos será cortada e lançada ao fogo.
11 Eu vos batizo em água para arrependimento [l] , mas aquele que vem depois de mim, é mais poderoso do que eu, de quem eu não sou digno de tirar suas sandálias. Ele vos batizará no Espírito Santo e no fogo [m] .
12 O forcado está em sua mão; limpará suas eiras e armazenará o trigo em seus celeiros, mas queimará a palha em fogo que nunca se extinguirá [n] .

Batismo de Yeshua M’shikha no Jordão

(Mc 1:9-11; Lc 3:21-22)

13 Yeshua veio naquele tempo desde a Galileia ao Jordão, onde estava Yohanan, para ser batizado por ele,
14 mas Yohanan tentou impedi-lo, dizendo: Eu necessito ser batizado por ti, e tu vens a mim?
15 Mas Yeshua lhe respondeu, dizendo: Permite-o agora, porque nos convêm que cumpramos assim toda justiça [a] . Então ele o permitiu.

16 Depois que Yeshua foi batizado, imediatamente saiu da água, e os céus se abriram para ele, e viu o Espírito de Alaha descendo como uma pomba, e veio sobre Ele [b] .

17 E eis que surgiu uma voz do Céu que dizia: Este é meu Filho amado em quem me tenho comprazido [c] .

3:1 [c] Jo 1:6 / **3:2** [d] Dn 2:44; Mt 4:17; 5:3; 10:7 / [e] Lc 21:31 / **3:3** [f] Is 40:3; Lc 1:76; 3:4; Jo 1:23 / **3:4** [g] Lv / **3:7** [h] At 23:6 / [i] 1Ts 1:10 / **3:8** [j] Lc 3:8 ; At 26:20 / **3:9** [k] Lc 13:16 / **3:11** [l] At 19:4 / [m] Mc 1:4, 8; Lc 3:16; 33; At 1:5 / **3:12** [n] Is 66:24; Jr 7:20 ; Mt 13:42; Mc 9:44, 48 **3:15** [a] Sl 40:7, 8; Jo 4:34; 8:29 / **3:16** [b] At 10:3 Sl 2:7; Is 9:6; Mt 12:18; 17:5; Mc 1:11; 9:7; Lc 9:35; Jo 12:28

---

[1] **3:9** Aram., *Alaha* , vocábulo em aramaico para se referir a *Deus* . Também se traduz como *Divindade* , *Divindade Suprema* . Ver nota em Gn 12:8.

Capítulo 4

Yeshua M'shikha é posto à prova pelo Adversário

(Mc 1:12, 13; Lc 4:1-13)

1 Naquele tempo Yeshua foi levado pelo Espírito Santo ao deserto para ser posto à prova pelo Adversário[1] .

2 E havendo jejuado durante quarenta dias e quarenta noites, sentiu fome.

3 Então se aproximou o Tentador [d] , e lhe disse: Se és o Filho de Alaha [e] , diga q estas pedras se transformem em pão,

4 mas Ele respondeu, dizendo: Escrito está: "NÃO SÓ DE PÃO VIVERÁ O HOMEM, MAS DE TODA PALAVRA QUE SAI DA BOCA DE ALAHA [f] ".

5 Depois o Adversário o levou à cidade santa e o pôs sobre o pináculo do templo,

6 e lhe disse: Se és o Filho de Alaha, joga-te daqui para baixo, porque está escrito: "A SEUS ANJOS DARÁ ORDENS ACERCA DE TI PARA QUE TE LEVEM EM SUAS MÃOS, PARA QUE TEU PÉ NÃO TROPECE EM PEDRA [g] ".

7 Yeshua lhe disse: Também está escrito: "NÃO PROVOCARÁS [2] A MARYA TEU ALAHA [h] ".

8 O Adversário o levou novamente a um monte muito alto, e lhe mostrou todos os reinos do mundo e a glória deles,

9 e lhe disse: Tudo isto te darei, se prostrando-te me adorares.

10 Então Yeshua lhe disse: "Vai-te, Satanás [i] ! Porque escrito está: "A MARYA TEU ALAHA ADORARÁS E SOMENTE A ELE SERVIRÁS [j] ".

11 O Adversário o deixou, e eis que se aproximaram anjos e lhe ministravam [k] .

Início do ministério de Yeshua M'shikha

(Mc 1:1 4, 15; Lc 4:14, 15)

12 Quando Yeshua ouviu que Yohanan havia sido preso, foi para Galileia,

13 e deixando Natzrath veio e se estabeleceu em Keparnakhom, a qual está à margem do mar, nos limites de Zebulom e de Naftali,

14 para que se cumprisse o que fora dito pelo profeta Eshaya, que disse:

15 "TERRA DE ZEBULOM E TERRA DE NAFTALI, CAMINHO DO MAR, AO OUTRO LADO DO JORDÃO, GALILEIA DOS GENTIOS [l] .

16 O POVO ASSENTADO EM TREVAS VIU GRANDE LUZ; E AOS QUE MORAM NA REGIÃO E NAS SOMBRAS DA MORTE, A LUZ RESPLANDECEU PARA ELES [m] ."

17 Desde então começou Yeshua a pregar e a dizer: Arrependei-vos, porque o reino do Céu [a] está próximo.

Yeshua M'shikha chama os primeiros discípulos

(Mc 1 :16-20; Lc 5:1-11)

18 Enquanto caminhava pela orla do mar da Galileia [b] , viu dois irmãos, Shemor chamado Kifa, e André seu irmão, que jogavam as redes ao mar, porque eram pescadores.

19 E Yeshua disse a eles: Segui-me e eu vos farei pescadores de homens [c] .

20 Então eles, deixando de imediato as suas redes, seguiram-no.

21 Passando dali, viu outros dois irmãos: Yaqob, o filho de Zavdai, e Yohanan seu irmão [d] , no barco com o pai deles Zavdai, remendando suas redes, e Yeshua os chamou.

2 2 E eles deixaram imediatamente o barco e o seu pai, e o seguiram [e] .

23 E Yeshua ia por toda a Galileia ensinando em suas sinagogas [f] , proclamando Evangelho do reino [g] , e curando [h] toda enfermidade e doença entre o povo,

24 e sua fama se estendeu por toda a Síria. E lhe trouxeram todos os que estavam afligidos por diversas enfermidades, e os que eram atormentados por dores diversas e por espíritos malignos [i] , os lunáticos [1] e os paralíticos, e os curav

25 E grandes multidões da Galileia, de Decápolis [j] , de Orishlem, de Judeia e do outro lado do Jordão, o seguiam.

4:3 [d] 1Ts 3:5 / [e] Mt 14:33 / **4:4** [f] Dt 8:3 / **4:6** [g] Sl 91:11, 12 / **4:7** [h] Dt 6:13 / **4:10** [i] Lc 10:18; Ap 12:9; 20: 10:20; Mc 4:15 / **4:11** [k] Mt 26:53; Lc 22:43 / **4:15** [l] Is 9:1 / **4:16** [m] Is 9:2 / **4:17** [a] Dn 2:44; Mt 3:2; 5:3; 10:7 Mc 7:31 / **4:19** [c] Mc 1:17 / **4:21** [d] At 12:2 / **4:22** [e] Mc 10:28 / **4:23** [f] Mc 1:21, 39 / [g] Mt 9:35; 24:14; Mc 1: 4:40; At 10:38 / **4:24** [i] Mc 1:32 / **4:25** [j] Mc 7:31

---

[1] **4:1** Aram., *Aquelcarsa* , que se traduz como *acusador, caluniador, adversário* . Para este termo veja Mai da Peshitta, editora BVbooks. / [2] **4:7** Lit., *não tentarás, não porás à prova* . Ver nota em Hb 3:8. / [1] **4:24** Ar *bar igari* . Naquela época havia em Yisrail adoradores de espíritos malignos e que rendiam homenagem a divindades pagãs sobre o pavimento superior de suas casas em determinadas noites. Eram chamados lunáticos, pois entravam em graves crises espirituais e mentais conforme os ciclos da lua, ao final e princípio de cada mês.

Capítulo 5

A verdadeira felicidade

(Lc 6:20-23)

1 E vendo Yeshua as multidões, subiu ao monte, e tendo se sentado,
aproximaram-se dele os seus discípulos,
2 e abrindo sua boca [k] lhes ensinava, dizendo:
3 Felizes [2] os pobres em espírito, porque deles é o reino do Céu [l] ;
4 felizes os que choram [m] , porque eles serão consolados;
5 felizes os humildes, porque eles herdarão a terra;
6 felizes os que têm fome e sede de justiça [n] , porque eles serão saciados;
7 felizes os compassivos, porque para eles haverá misericórdia [o] ;
8 felizes os de coração puro, porque eles verão a Alaha [p] ;
9 felizes os que fazem a paz, porque eles serão chamados filhos de Alaha [q] ;
10 felizes os que são perseguidos por causa da justiça, porque deles é o reino do
Céu;
11 felizes sois vós quando vos desprezardes e vos perseguirem e disserem
qualquer coisa má contra vós falsamente por minha causa [r] .
1 2 Alegrai-vos então e regozijai-vos [s] sobremaneira, porque a vossa recompens
grande no Céu, porque assim perseguiram os profetas que foram antes de vós.

Os discípulos, sal da terra e luz do mundo

(Mc 9:49, 50; Lc 14:34, 35)

13 Vós sois sal da terra, mas se o sal se torna insípido, com que se salgará? Pois
não serve para nada, senão para ser jogado fora ao chão e ser pisoteado pelo
homem.
14 Vós sois luz do mundo [a] . Uma cidade edificada sobre um monte, não se pod
ocultar;
15 e ninguém acende uma lamparina e a põe debaixo de uma vasilha [1] , mas sob
o candelabro, e ilumina a todos os que estão na casa [b] .
16 Assim brilhe a vossa luz diante dos homens, para que vejam vossas boas
ações e glorifiquem [c] eles a vosso Pai que está no Céu.

Tudo o que está escrito se cumprirá

1 7 Não penseis que eu vim abolir a lei ou os profetas [d] ; não vim abolir, mas a
cumprir [e] ,
18 porque decerto vos digo que até que os céus e a terra cessem [f] , nem uma yod

ou um ponto da lei cessarão até que tudo se cumpra.
19 Portanto, todo o que menospreze um só destes pequenos mandamentos e assim o ensine aos homens, pequeno será chamado no reino do Céu [g] ; mas qualquer que os cumprir e os ensine, este será chamado grande no reino do Céu [h]
20 Eu vos digo, pois, que se vossa justiça não superar a dos escribas e fariseus [i] , não entrareis no reino do Céu.

Yeshua M'shikha fala da ira e do rancor
21 Ouvistes que se disse aos antepassados: "NÃO MATARÁS [j] "; e: "Todo o que cometa homicídio é culpado diante da corte",
22 mas eu vos digo que todo o que se encolerize sem razão contra seu irmão, é culpado diante da corte; e todo que disser a seu irmão: "Raka [3] ", culpado é diante da congregação, e todo o que diga: "Idiota [4] ", está condenado à Guehana [5] de fogo .
23 Portanto, se estás apresentando tua oferta no altar, e recordas ali que teu irmão tem algum rancor contra ti [l] ,
24 deixa tua oferta ali no altar, e vai, reconcilia-te primeiro com teu irmão, e vem depois e apresenta tua oferta.

Reconciliar-se com seu adversário
(Lc 1 2:58, 59)
25 Reconcilia-te de imediato com teu adversário enquanto tu estás com ele pelo caminho; não seja que teu adversário te entregue ao juiz, e o juiz te entregue ao oficial, e sejas posto na prisão.
26 Decerto te digo: Não sairás dali até que pagues o último quadrante .

Acerca do adultério
27 Ouvistes o que se disse: "NÃO COMETERÁS ADULTÉRIO [m] ",
28 mas eu vos digo que qualquer que olha a uma mulher para desejá-la, imediatamente comete adultério com ela em seu coração [a] .

O risco de tropeçar
(Mt 18:8, 9)
29 E se teu olho direito te é ocasião de tropeço, arranca-o e lança-o de ti, porque é melhor para ti que se perca um dos teus membros e não seja lançado todo o teu corpo à Guehana [b] .
30 E se tua mão direita te é ocasião de tropeço, corte-a, e lance-a de ti, porque é melhor para ti que se perca um dos teus membros e não seja lançado todo o teu

corpo à Guehana [c] .

Acerca do divórcio

31 Foi dito: “O QUE REPUDIAR SUA ESPOSA, DÊ A ELA CARTA DE DIVÓRCIO [d] ”,

32 mas eu vos digo que qualquer que se divorcie de sua esposa, exceto por causa de fornicação, a induz a cometer adultério, e todo o que se case com uma mulher divorciada, comete adultério [e] .

Acerca dos juramentos

33 Também ouvistes o que se disse a vossos antepassados: “NÃO JURARÁS FALSAMENTE, MAS CUMPRIRÁS TEUS JURAMENTOS A MARYA [f] ”,

34 mas eu vos digo: Jamais jurareis [g] ; nem pelo Céu, porque é o trono de Alaha

35 nem pela terra, porque é o estrado debaixo de Seus pés; nem por Orishlem, porque é A CIDADE DO GRANDE REI [h] .

36 Nem jurarás pela tua cabeça, porque é impossível que produ zas nela uma pa do cabelo preto ou branco,

37 antes vosso falar seja: “Sim, sim”, e: “Não, não”. O que passa disto, procede do mal [i] .

O amor genuíno

(Lc 6:27-36; 1Co 13)

38 Ouvistes que se disse: “OLHO POR OLHO E DENTE POR DENTE [j] ”,

39 mas eu vos digo: Não vos levanteis contra o malvado, mas ao que te golpeia na tua face direita, volta a ele também a outra.

40 E quem quiser entrar em pleito contigo e despojar-te da túnica, deixa a ele também o teu manto,

41 e o que te obrigar a ir uma milha, vá com ele duas;

42 ao que te pedir, dê a ele, e quando alguém quiser te pedir emprestado, não o negue.

43 Ouvistes que se disse: “AME AO TEU PRÓXIMO [k] e odeie ao teu inimigo”,

44 mas eu vos digo: Amai a vossos inimigos, bendizei aos que vos amaldiçoam, fazei o bem a quem vos aborrece e orai pelos que vos conduzem pela força e vos perseguem, [l]

45 para que sejais filhos do vosso Pai que está no Céu, porque Ele faz nascer o seu sol sobre bons e maus, e faz chover sobre justos e injustos.

4 6 Porque se amardes aos que vos amam, qual recompensa tereis? Eis que não fazem o mesmo os publicanos?

47 E, se vós saudardes somente os vossos irmãos, que fazeis demais? Eis que não fazem o mesmo os publicanos?
48 Sereis, pois, perfeitos, tal como o vosso Pai que está no Céu é perfeito [a] .

5:2 [k] At 8:35 / **5:3** [l] Dn 2:44; Mt 3:2; 10:7; Tg 2:5 / **5:4** [m] Is 61:2; Jo 16:20-22; Ap 7:17 / **5:6** [n] Is 55:1, 2; 6:48-58 / **5:7** [o] Tg 2:13 / **5:8** [p] Sl 24:4; Hb 9:28; 12:14; 1Jo 3:2; Ap 22:4 / **5:9** [q] Mt 5:38-45; Lc 6:27-35 / **5** 5:41; Fp 1:29 / **5:12** [s] Tg 1:2 / [t] Ef 6:8; 2Jo 8 / **5:14** [a] Pv 4:18; Jo 8:12; 12:36; Rm 13:12; Ef 5:8; Cl 1:12; 1T Tg 1:17 / **5:15** [b] Lc 8:16 / **5:16** [c] Mt 9:8 / **5:17** [d] Mt 7:12 [e] Lc 2:22-24; Rm 3:31 / **5:18** [f] Mt 24:35; Lc 16:1' **5:19** [g] Mt 4:17 / [h] Tg 2:10 / **5:20** [i] Lc 18:11, 12 / **5:21** [j] Êx 20:13; Dt 5:17 / **5:22** [k] Mt 5:29, 30; 10:28; 18:9 9:43; Lc 12:5; Tg 1:20 / **5:23** [l] Cl 3:13 / **5:27** [m] Êx 20:14; Dt 5:18 / **5:28** [a] 2Sm 11:2-5; Jó 31:1; Mt 15:19 / 5:22; Mc 9:43; Lc 12:5 / **5:30** [c] Mt 5:22; Mc 9:43; Lc 12:5 / **5:31** [d] Dt 24:1-3 / **5:32** [e] Mt 19:9 / **5:33** [f] Lv 19 **5:34** [g] Tg 5:12 / **5:35** [h] Sl 48:2 / **5:37** [i] 2Co 1:17-20; Tg 5:12; Ap 3:15 / **5:38** [j] Êx 21:24; Lv 24:20; Dt 19:2 Lv 19:18 / **5:44** [l] Jo 13:34; At 7:60; Rm 12:14; 1Ts 5:15 / **5:48** [a] Lv 19:2; Dt 18:13; 2Co 7:1; Fp 3:12-15

---

[2] **5:3** Do aramaico *tuba* que pode também ser traduzido como *bom, bens, bendito, feliz, bem-aventurado* . **5:15** Lit., *saa* ou *seah* , medida equivalente a 13,5l. Aqui se refere à vasilha que se usava como medidor. / [2] A menor letra do alfabeto aramaico. / [3] **5:22** Denota uma atitude de profundo desdém e menosprezo contra quem se diz assim. *Raka* se deriva da raiz aramaica *rak* , que significa *cuspir, expectorar* . / [4] **5:22** Lit., *lila* traduz como *tonto, néscio, bruto* . Deriva-se de *lel* , falar insensatamente. Isto é, denota uma carga de profu desprezo ao se fazer tal declaração contra alguém. / [5] **5:22** Heb., *gue hinnom* ; aram. *guehana* , que significa *de Hinom* . Era um vale localizado fora de Orishlem, que originalmente era utilizado para a adoração e sacrifícios pagãos mediante fogo. Depois começou a se utilizar como lixão para a queima de lixo, o qual ardia continuamente. Isto o converteu em símbolo do lugar de tormento com fogo eterno. Ver Mt 18:8; 25:41; Jd 7.

Capítulo 6

Praticando a caridade sem hipocrisia

1 Tende cuidado de não praticar vossa caridade[1] diante dos homens para serdes vistos[b] por eles, porque de outro modo não tereis recompensa de vosso Pai que está no Céu.

2 Por tal razão, quando praticares a caridade, não faças tocar trombeta diante de ti como fazem os hipócritas nas sinagogas e nas ruas, para serem elogiados pelos homens. Decerto vos digo que já receberam sua recompensa.

3 Mas tu, quando praticares caridade, não saiba tua mão esquerda o que faz a tua direita,

4 para que a tua caridade seja em secreto. E teu Pai que vê em secreto, ele te recompensará em público [c] .

Yeshua ensina acerca da oração

(Lc 11:1-4)

5 Quando tu orares, não sejas como os hipócritas, porque eles gostam de estar de pé nas sinagogas e nas esquinas das ruas para orar e serem vistos pelos homens. Decerto vos digo que já receberam a sua recompensa.

6 Mas tu, quando orares, entra no teu aposento, e havendo fechado a porta, ora a teu Pai que está em secreto, e teu Pai que vê em secreto te recompensará em público [d] .

7 E, quando vós orardes, não repetireis expressões sem sentido como os gentios, porque eles pensam que por sua muita fala serão ouvidos.

8 Portanto, não vos assemelhareis a eles, porque vosso Pai sabe o que vós necessitais antes de o pedirdes.

9 Vós, pois, orareis assim: “Pai nosso que estás no Céu [e] , santificado seja teu Nome.

10 Venha o teu Reino. Seja feita a tua vontade, como no Céu, assim também na terra.

11 Dá-nos hoje o pão para nossas necessidades [f] .

12 Perdoa nossas dívidas, assim como nós também perdoamos a nossos devedores.

13 E não nos faça entrar em prova [g2] , mas nos livra do mal, porque teu é o reino o poder e a glória, para sempre e sempre. Amém”.

14 Porque se perdoardes aos homens suas más obras, também o vosso Pai que está no Céu vos perdoará [h] ,

15 mas se não perdoardes aos homens, tampouco o vosso Pai vos perdoará vossas más obras [i] .

Acerca do jejum

16 Quando vós jejuardes [j] , não estareis cabisbaixos como os hipócritas, pois ele se postam com aspecto de aflição para serem vistos pelos homens que estão jejuando. Decerto vos digo que já receberam a sua recompensa [k] .

17 Mas quando tu jejuares, lava teu rosto e unge a tua cabeça,

18 para não fazer notório aos homens que jejuas, mas a teu Pai que está em secreto, e teu Pai que vê em secreto te recompensará [a] .

Onde está o tesouro, ali estará o coração

(Lc 12:32-34)

1 9 Não acumulareis tesouros na terra, onde a traça e a ferrugem corroem, e onde os ladrões escavam e roubam,

20 antes acumulai tesouros no Céu [b] , onde nem a traça nem a ferrugem corroem e onde os ladrões não escavam e nem roubam,

21 porque onde estiver o vosso tesouro, ali estará também o vosso coração.

Lâmpada do corpo é o olho

(Lc 11:33-36)

22 O olho é a lâmpada do corpo, de modo que se o teu olho é inocente, também todo teu corpo resplandecerá,

23 mas se o teu olho for maligno, todo o teu corpo estará em trevas. Portanto, se a luz que há em ti são trevas, quão grandes não serão tuas trevas! [c]

Sobre o servir a Alaha e às riquezas

(Lc 16:13)

24 Nenhum pode servir a dois amos, porque odiará a um e amará ao outro, ou favorecerá a um e desprezará [d] ao outro. Vós não podeis servir a Alaha e às riquezas.

Acerca das preocupações

(Lc 12:22-31)

25 Por isso vos digo: Não vos preocupeis [e] por vossa vida, pelo que comereis ou que bebereis; nem quanto ao vosso corpo, pelo que vestireis. Eis que a alma [1] não é mais importante do que a comida, e o corpo mais importante do que a roupa?

26 Observai as aves do céu que não semeiam, nem colhem, nem armazenam em celeiros, e vosso Pai que está no Céu as alimenta. Acaso vós não sois mais

importantes do que elas?
27 E qual de vós poderá com sua preocupação acrescentar um côvado [2] à sua estatura [f] ?
28 E pela roupa, por que estais preocupados? Observai como crescem os lírios do campo; não trabalham nem tecem,
29 mas eu vos digo que nem mesmo Shelimon com toda a sua magnificência se vestiu como um destes.
30 Porque se assim veste Alaha a erva do campo que hoje existe e amanhã é lançada em um forno, não fará muito mais por vós, ó homens de pouca fé [g] ?
31 Portanto, não estejais preocupados, nem digais: “Que comeremos?” Ou: “Que beberemos?” Ou: “Com que nos vestiremos?”
32 Porque todas estas coisas busca a gente do mundo, mas o vosso Pai que está no Céu sabe que vós também tendes necessidade de todas essas coisas.
33 Buscai, pois, primeiro o reino de Alaha [h] e sua justiça, e todas estas coisas vo serão acrescentadas [i] .
3 4 Portanto, não estejais preocupados com o futuro [j] , porque o futuro se preocupará por si próprio. Basta a cada dia o seu próprio infortúnio.

6:1 [b] Mt 23:5 / **6:4** [c] Mt 6:6, 18; Hb 4:13 / **6:6** [d] Mt 6:4, 18; Hb 4:13 / **6:9** [e] Mt 23:9 / **6:11** [f] Pv 3:8; Is 33
6:13 [g] Lc 11:4; 22:42; 1Co 10:13; Tg 1:13, 14 / **6:14** [h] Lc 6:37 / **6:15** [i] Mt 18:35 / **6:16** [j] Is 58:5-14 / [k] Mt 6
Mt 6:4, 6; Hb 4:13 / **6:20** [b] Mt 19:21; Mc 10:21 / **6:23** [c] Mc 7:22 / **6:24** [d] Tg 4:4 / **6:25** [e] Mt 6:27; 1Co 7:32
10:41; Fp 4:6; 1Pe 5:7 / **6:30** [g] Mt 8:26; 14:31; 16:8 / **6:33** [h] Lc 6:20; Cl 3:1 / [i] Mc 10:29-30 ; Lc 18:28-30
1Tm 4:8 / **6:34** [j] Mt 6:25; Fl 5:6; 1Pe 5:7

---

[1] **6:1** Aram., *zidequeta* , que pode ser traduzido como *o justo, esmola* . Ver este termo também no Manual Peshitta, editora BVbooks. / [2] **6:13** Aram., *nisyona* , que pode ser traduzido como *prova, tentação* . Em concordância com Tg 1:13, se traduz como prova em virtude de que seria contraditório estar pedindo isso a Alaha, que a ninguém tenta, que não nos faz entrar em tentação. O pedir que não nos faça entrar em prova tem pleno respaldo na petição do Senhor Yeshua M’shikha ao Pai quando lhe diz: ...se for possível, passa de mim este cálice... (Mt 26:39), embora isto não signifique que não seremos provados. / [1] **6:25** Ver nota em Lc 12:23. / [2] **6:27** Um côvado equivale a aproximadamente 45cm.

Capítulo 7

Sobre julgar os demais
(Lc 6:37-42)

1 Não julgueis[a1] para não serdes julgados,
2 porque com o juízo que julgardes, sereis julgados, e com a medida que medirdes sereis medidos [b] .
3 Por que, pois, vês a palha no olho de teu irmão, e não consideras a viga em teu próprio olho? [c]
4 Ou como podes dizer a teu irmão: “Permita-me tirar a palha de teu olho”, quando uma viga está em teu próprio olho?

5 Hipócrita! Tira primeiro a viga de teu olho, e então estarás em condições de tirar a palha do olho de teu irmão.
6 Não dareis o santo aos cães, nem lançareis vossas pérolas diante dos porcos, não seja que as pisoteiem com suas patas, e voltando-se vos despedacem [d] .

Respostas à oração
(Lc 11:9-1 3)

7 Pedi, e vos será dado [e] ; buscai, e achareis; batei à porta e se abrirá para vós;
8 porque todo o que peça, receberá, e o que busque, achará, e ao que bate à porta se lhe abrirá.
9 Ou que homem há entre vós, que se seu filho lhe pede pão, lhe dará uma pedra,
10 ou se lhe pedir um peixe, lhe dará uma serpente?
11 Pois se vós sendo maus sabeis dar bons presentes a vossos filhos, quanto mais vosso Pai que está no Céu dará coisas boas aos que lhe pedem [f] ?
12 Tudo o que vós desejais que vos façam os homens, também assim fareis vós com eles, porque esta é a lei e os profetas [g] .

A porta estreita à vida
(Lc 13:22-24)

1 3 Entrai pela porta estreita, porque larga é a porta e espaçoso o caminho que conduz à perdição, e muitos são os que vão por ele.
14 Quão estreita a porta e apertado o caminho que conduz à vida, e poucos são os que o encontram!

A árvore é conhecida por seus frutos

(Lc 6:43-45)

15 Acautelai-vos com os falsos profetas [h] , que vêm a vós vestidos de cordeiros, mas por dentro são lobos vorazes.

16 Mas pelos seus frutos os reconhecereis [i] . Se colhem acaso uvas dos espinheiros ou figos dos abrolhos?

17 Assim também, toda árvore boa produzirá frutos bons, mas uma árvore má produzirá frutos maus.

18 Uma árvore boa não pode produzir frutos maus, nem uma árvore má produzi frutos bons.

19 Qualquer árvore que não produz bom fruto é cortada e lançada no fogo [j] .

20 Assim que pelos seus frutos os reconhecereis [k] .

Somente os que fazem a vontade do Pai entrarão no reino do Céu

21 Não é todo o que me diz: " Senhor meu, Senhor meu", que entrará no reino d Céu, senão o que faça a vontade de meu Pai que está nos Céus.

22 Muitos me dirão naquele dia: "Senhor meu, Senhor meu, não profetizamos em teu Nome, e em teu Nome expulsamos espíritos malignos, e em teu Nome realizamos muitos milagres?"

23 E então lhes declararei: "Jamais vos conheci. APARTAI-VOS DE MIM [a] , PRATICANTES DA INIQUIDADE".

A casa sobre a rocha

(Lc 6:46-49)

24 Portanto, todo o que escute estas minhas palavras, e as pratique [b] , será semelhante a um homem prudente que construiu sua casa sobre a rocha [c] ;

25 e caiu a chuva, vieram as correntezas, sopraram os ventos, e se precipitaram contra aquela casa, mas não caiu, porque seus fundamentos haviam sido postos sobre a rocha.

26 Mas todo o que escute estas minhas palavras e não as pratique, será semelhante a um homem insensato que construiu sua casa sobre a areia;

27 e desceu a chuva, vieram as correntezas, sopraram os ventos, e se precipitaram contra aquela casa, e ela caiu, e grande foi a sua destruição.

2 8 E aconteceu que havendo Yeshua terminado estas palavras, as multidões estavam admiradas com seu ensinamento [d] ,

29 porque lhes ensinava como quem tem autoridade, e não como seus escribas e os fariseus [e] .

7:1 [a] Rm 2:1 / **7:2** [b] Mc 4:24; Lc 6:38 / **7:3** [c] Rm 2:1 / **7:6** [d] Mt 15:26 / **7:7** [e] Mt 18:18; Jo 15:7 / **7:11** [f] Sl

63:7; Rm 8:32; Tg 1:17 / **7:12** [g] Mt 22:39; Lc 6:31; Rm 13:8; Gl 5:14 / **7:15** [h] Mt 24:11; 24; Mc 13:22; Lc 6
At 13:6; 2Pe 2:1; Ap 16:13 / **7:16** [i] Mt 7:20; 12:33; Lc 6:44; Tg 3:12 / **7:19** [j] Lc 3:9 / **7:20** [k] Mt 7:16; 12:33
6:44; Tg 3:12 / **7:23** [a] Sl 6:8; Mt 25:41; Lc 13:27 / **7:24** [b] Jo 13:17 / [c] Mt 16:18; Tg 1:22-25 / **7:28** [d] Mc 6:2
/ **7:29** [e] Lc 4:32

---

[1] **7:1** Aram., *don* , que pode ser traduzido como *julgar, condenar, litigiar, demandar* . Neste caso se trata d
não julgar condenando para não receber o mesmo tratamento. Jo. 7:24 e 1Co. 5:3, 12; 6:4 nos confirmam que podemos sim e devemos julgar, mas com um justo juízo, baseado no amor, a misericórdia e vida de obediência adequada.

Capítulo 8

Yeshua M'shikha cura um leproso

(Mc 1:40-45; Lc 5:12-16)

1 Havendo descido do monte, grandes multidões o seguiam.

2 E eis que chegou um leproso, e prostrando-se [f] diante dEle, lhe disse: Senhor meu, se quiseres podes me purificar.

3 Estendendo Yeshua sua mão, tocou nele, e disse: Quero; seja purificado. E foi purificado de sua lepra [g] imediatamente.

4 Yeshua lhe disse: Veja, não diga a ninguém [h] , antes vá e mostra-te aos sacerdotes, e tal como ordenou Mushi, apresente uma oferta para que lhes sirva de testemunho [i] .

Yeshua M'shikha cura o servo de um centurião

(Lc 7:1-10)

5 Ao entrar Yeshua em Keparnakhom, aproximou-se dele um centurião e lhe suplicou,

6 dizendo: Senhor meu, meu servo jaz em casa, paralítico e em grande aflição.

7 Yeshua lhe disse: Eu irei curá-lo.

8 O centurião replicou, dizendo: Senhor meu, não me considero digno de que entres debaixo do meu teto, mas somente diga a palavra e meu servo sarará,

9 porque eu também sou homem sob autoridade, com soldados sob meu comando, e digo a este: "Vai", e ele vai, e a outro: "Vem", e ele vem, e ao meu servo: "Faça isto", e ele faz.

10 Ao escutar Yeshua estas coisas, encheu-se de espanto e disse aos que vinham com Ele: Em verdade vos digo que nem mesmo em Yisrail encontrei uma fé como essa.

11 Por isso vos digo que virão muitos do oriente e do ocidente [j] , e se assentarão mesa com Abraham, Iskhak e Yaqob no reino do Céu,

12 mas os filhos do reino serão lançados para as trevas exteriores. Ali haverá pranto e ranger de dentes." [a]

13 Então disse Yeshua ao centurião: Vai-te; conforme creste [b] te seja feito. E seu servo foi curado naquela mesma hora.

Yeshua M'shikha cura a sogra de Shemon

(Mc 1:29-31; Lc 4:38, 39)

14 Ao chegar Yeshua na casa de Shemon [c] , viu a sogra deste que jazia na cama

com febre,
15 e ao tocar sua mão, a febre a deixou, e ela se levantou e os atendia .
16 Ao entardecer lhe trouxeram muitos que tinham espíritos malignos, e com a palavra expulsou deles os espíritos malignos, e curou a todos os que tinham alguma enfermidade,
17 para que se cumprisse o que foi dito por meio do profeta Eshaya, que disse:
"ELE TOMARÁ NOSSAS AFLIÇÕES E LEVARÁ NOSSAS ENFERMIDADES [d] ".

As condições para os discípulos

(Lc 9:57-62)

18 Ao ver Yeshua as grandes multidões que o rodeavam, ordenou que fossem para a margem oposta .
1 9 Então se aproximou dele um escriba, e lhe disse: Mestre, eu te seguirei a qualquer parte que tu fores.
20 Yeshua lhe disse: As raposas têm covis, e as aves dos céus ninhos, mas o Filho do Homem [e] não tem onde reclinar sua cabeça.
21 Então outro de seus seguidores lhe disse: Senhor meu, deixa-me primeiro ir sepultar meu pai,
22 mas Yeshua lhe disse: Deixe que os mortos sepultem os seus mortos [f] ; tu, segue-me.

Yeshua M'shikha repreende uma violenta tempestade

(Mc 4:35-41; Lc 8 :22-25)

23 Quando Yeshua subiu no barco, seus discípulos subiram junto com Ele.
24 E eis que se desencadeou uma violenta tempestade no mar, de tal maneira que as ondas inundavam o barco, mas Yeshua dormia.
25 Aproximando-se então seus discípulos o despertaram, e lhe disseram: Senhor nosso, salva-nos que perecemos!
26 Yeshua lhes disse: Por que tivestes medo, homens de pouca fé [g] ? Então se pôs de pé, e havendo repreendido [h] os ventos e o mar, se produziu uma grande quietude.
2 7 Então aqueles homens maravilhados, disseram: Quem é este a quem os ventos e o mar lhe obedecem?

Os gadarenos possuídos por espíritos malignos

(Mc 5:1-20; Lc 8:26-39)

28 Yeshua havendo chegado à margem oposta, à região dos gadarenos, saíram

ao encontro dele dentre os sepulcros dois homens com espíritos malignos, tão malvados que ninguém podia passar por aquele caminho.

29 E lhe disseram a gritos: Que há entre tu e nós, Yeshua, Filho de Alaha? Vieste aqui antes do tempo [i] para nos atormentar?

30 E a curta distância deles pastava uma grande vara de porcos,

31 e os espíritos malignos lhe suplicavam, dizendo: Se tu nos expulsas, permite-nos ir para a vara de porcos.

32 Yeshua lhes disse: Ide. E eles saíram imediatamente e entraram nos porcos, e toda a vara se precipitou por uma escarpa ao mar, e morreram nas águas.

33 Então fugiram os que apascentavam a vara; foram para a cidade, e divulgaram tudo que sucedera, e o referente aos que tinham os espíritos malignos.

34 E toda a cidade saiu ao encontro de Yeshua, e quando o viram lhe rogaram que se retirasse dos seus arredores.

8:2 [f] Jo 9:38 / **8:3** [g] Mt 11:5; Lc 4:27 / **8:4** [h] Mc 5:43; 7:36 / [i] Lv 13:49; 14:2 / **8:11** [j] Is 59:19; Lc 13:29 / 13:38, 42; 22:13; Lc 13:28 / **8:13** [b] Mt 9:22, 29 / **8:14** [c] 1Co 9:5 / **8:17** [d] Is 53:4 / **8:20** [e] Dn 7:13; Mt 9:6 ; Mc 8:38; Lc 12:8; Jo 1:51; At 7:56 / **8:22** [f] Lc 9:60 / **8:26** [g] Mt 6:30; 14:31; 16:8 / [h] Lc 4:35 / **8:29** [i] Ap 12:

Capítulo 9

Um paralítico é restaurado e perdoado por Yeshua M'shikha

(Mc 2: 1-2 ; Lc 5:17-26)

1 E subindo no barco, cruzou ao outro lado e chegou na sua cidade.
2 E lhe trouxeram um paralítico deitado em um leito. Quando Yeshua viu a fé deles, disse ao paralítico: Tem ânimo, teus pecados te são perdoados, filho meu [a] .
3 Mas alguns dos escribas diziam entre si: Este blasfema.
4 Mas conhecendo Yeshua seus pensamentos, lhes disse: Por que pensais o mal em vossos corações? [b]
5 Pois o que é fácil dizer: "Teus pecados te são perdoados", ou dizer: "Levanta-te e anda"?
6 Mas para que saibais que o Filho do Homem [c] tem na terra autoridade para perdoar pecados (disse ao paralítico): Levanta-te, toma teu leito, e vá para tua casa.
7 Então ele se levantou e foi para sua casa.
8 E as multidões, ao verem isto, temeram, e deram glória a Alaha [d] por haver dado semelhante autoridade aos homens.

O chamado de Matai (Levi)

(Mc 2:13-17; Lc 5:27-32)

9 Ao partir Yeshua dali, viu um homem chamado Matai sentado no lugar dos tributos, e lhe disse: Segue-me. E levantando-se, o seguiu.
10 E enquanto eles se encontravam sentados à mesa em casa, muitos publicanos e pecadores chegaram, e se assentaram à mesa com Yeshua e seus discípulos.
1 1 Então os fariseus, ao verem isso, disseram aos seus discípulos: Por que come vosso mestre com publicanos e com pecadores?
12 Ao escutar Yeshua isto, lhes disse: Não são os que estão sãos que necessitam de médico, antes os enfermos.
13 Ide, pois, e aprendei o que significa: "MISERICÓRDIA QUERO, NÃO SACRIFÍCIO [e] ", porque não vim chamar os justos, antes os pecadores.

A prática do jejum

(Mc 2:18-22; Lc 5:33-39)

14 Então se aproximaram dele os discípulos de Yohanan, e disseram: Como é que nós e os fariseus jejuamos muito, mas teus discípulos não jejuam?
15 Então Yeshua lhes respondeu: Podem acaso os melhores amigos do noivo

jejuar enquanto o noivo está com eles? Mas virão dias quando o noivo lhes será tomado, e então jejuarão [f] .

16 Ninguém remenda um vestido velho com um tecido novo, para que o tecido não puxe do vestido e se faça maior o rasgo.

17 Tampouco se põe vinho novo em odres velhos, para que não se arrebentem os odres, e o vinho se derrame e os odres se percam, an tes o vinho novo se põe em odres novos, e se conservam ambos.

A mulher que tocou o manto de Yeshua M'shikha e a ressurreição de uma menina

(Mc 5:21-43; Lc 8:40-56)

18 Enquanto Ele lhes falava essas coisas, chegou certo dirigente que, aproximando-se, prostrou-se perante Ele e disse: Minha filha morreu hoje, mas vem e impõe tua mão [a] sobre ela e ela voltará a viver.

19 Então Yeshua e seus discípulos, levantando-se, seguiram-no.

20 Nisso, certa mulher que sofria de fluxo de sangue por doze anos, aproximou-se dele por detrás e tocou a borda de seu manto [b] ,

21 pois dizia para si: Se tão-somente eu tocar sua roupa, ficarei curada."

22 Então Yeshua, virando-se e vendo-a, lhe disse: Minha filha, tem ânimo, tua fe [c] te curou. E desde aquele momento a mulher foi curada.

23 Ao chegar Yeshua à casa do dirigente, viu os flautistas e a gente em grande agitação,

24 e disse a eles: Retirai-vos, porque a menina não está morta, mas dorme [d] . Ma eles zombavam dEle.

25 E quando retiraram o povo, Ele entrou e tomou pela mão a menina, e ela se levantou.

26 E se divulgou esta notícia por toda aquela região.

Dois cegos são curados por Yeshua M'shikha

27 Quando Yeshua se retirava dali, seguiram-no dois cegos gritando e dizendo: Filho de David [e] ! Tem misericórdia de nós!

28 Depois de haver chegado à casa, aproximaram-se dele os ce gos , e Yeshua lh disse: Crede que posso fazer isto? Eles lhe responderam: Sim, Senhor nosso.

29 Então lhes tocou os olhos, dizendo: Tal como crestes [f] vos seja feito.

30 E se abriram os seus olhos imediatamente, e Yeshua lhes advertiu, dizendo: Vede que ninguém saiba.

31 Mas eles saíram e divulgaram sua fama por toda aquela região.

Yeshua M'shikha liberta e cura um mudo

32 Quando Yeshua se retirava, lhe trouxeram um mudo que tinha um espírito maligno,

33 e depois que foi expulso o espírito maligno, o que estivera mudo falou. E as multidões se admiraram, e exclamavam: Jamais fora visto coisa semelhante em Yisrail [g] !

34 Mas os fariseus diziam: Ele expulsa aos espíritos malignos pelo príncipe dos espíritos malignos [h] .

A necessidade de mais servos

35 E percorrendo Yeshua todas as cidades e aldeias, ensinava [i] em suas sinagoga proclamando o Evangelho do reino e curando toda enfermidade e toda aflição [j] .

36 Ao ver Yeshua as multidões, sentiu misericórdia por elas, porque estavam cansadas e dispersas como ovelhas sem pastor [k] .

37 Então disse a seus discípulos: A colheita é grande, mas os trabalhadores poucos [l] .

38 Rogai, pois, ao dono da colheita que envie trabalhadores para sua colheita.

9:2 [a] Lc 7:48 / **9:4** [b] Jo 2:25 / **9:6** [c] Dn 7:13; Mt 8:20; Mc 8:38; Lc 12:8; Jo 1:51; At 7:56 / **9:8** [d] Mt 5:16; Mc 2:12; Lc 2:20; 5:26; Jo 15:8; At 4:21; 21:20; 2Co 9:13 / **9:13** [e] Os 6:6 / **9:15** [f] Mc 2:20 / **9:18** [a] At 6:6 ; 13:3; 19:6; 28:8; 1Tm 5:22; 2Tm 1:6; Hb 6:2 / **9:20** [b] Mt 14:36; Mc 6:46; At 19:12 / **9:22** [c] Mt 8:13 ; 9:29 / Jo 11:13; At 9:36-41; 20:10 / **9:27** [e] Mt 1:1; Mc 10:48; 12:35; Lc 1:32; 18:38; Ap 5:5 / **9:29** [f] Mt 8:13; 9:22 **9:33** [g] Mc 2:12 / **9:34** [h] Mt 12:22; Mc 3:22 / **9:35** [i] Mc 6:6 / [j] Is 53:4 / **9:36** [k] Nm 27:17 ; Ez 34:5; Zc 10:2; **9:37** [l] Lc 10:2

Capítulo 10

Yeshua M'shikha chama os seus doze shelihi

(Mc 3:1 3-19; Lc 6:12-16)

1 Chamando, pois, os seus doze discípulos, deu a eles poder sobre os espíritos imundos para que os expulsassem, e para que curassem toda enfermidade e aflição.

2 E estes são os nomes dos doze shelihi [a] : o primeiro deles Shemon, chamado Kifa, e André seu irmão; Yaqob bar Zavdai, e Yohanan seu irmão;

3 Felipe, BarTolmai, Thoma, Matai o publicano, Yaqob bar Halfai, e Labai, que é chamado Tadeu;

4 Shemon o cananeu, e Yehudá Skariota, aquele que o entregou [b] .

Comissão de Yeshua M'shikha aos doze

(Mc 6:7-13; Lc 9:1-6)

5 A estes doze enviou Yeshua depois de instruí-los, dizendo: Não ireis pelo caminho dos gentios nem entrareis em cidade de samaritanos [c] ,

6 mas ide às ovelhas da casa de Yisrail que se desviaram [d] .

7 E quando fordes, proclamai dizendo: "O reino dos Céu está próximo [e] ".

8 Curai enfermos, purificai leprosos, expulsai espíritos malignos. De graça [1] recebestes, de graça dai.

9 Não vos provereis de ouro, prata ou bronze em vossas bolsas;

10 nem bolsa para o caminho, nem muda de roupa, nem sandálias, nem bastão, porque o trabalhador é digno do seu sustento [f] .

11 E a toda cidade ou aldeia onde entrardes, perguntai quem é digno nela, e ali estareis até sairdes ,

12 e ao entrardes em uma casa saudai a família.

13 Se a casa for digna, vossa paz virá sobre ela, mas se não for digna, vossa paz retorne a vós.

14 E todo que não vos receber, nem preste atenção às vossas palavras, ao sairdes daquela casa ou daquela cidade, sacudi o pó dos vossos pés [g] .

15 Certamente vos digo que no dia do juízo [h] se procederá com menor severidad contra a terra de Sodoma e Gomorra [i] do que contra aquela cidade.

16 Eis que eu vos envio como cordeiros no meio de lobos. Sereis, pois, astutos como serpentes e inocentes como pombas [j] .

Os discípulos de Senhor Yeshua M'shikha serão perseguidos

(Mt 24:9-13; Mc 13:9-1 3; Lc 21:12-19)

17 Acautelai-vos com os homens, porque vos entregarão aos tribunais e vos açoitarão [k] em suas sinagogas,
18 e por minha causa havereis de comparecer perante governantes e reis para que sirva de testemunho a eles e aos gentios.
19 Mas, quando vos entregarem, não vos preocupeis de como ou o quê falareis, porque naquele momento vos será dado o que falareis [l] ,
20 porque não sereis vós os que falam, mas o Espírito do vosso Pai falará por meio de vós [m] .
21 O irmão entregará à morte a seu irmão, e o pai a seu filho; os filhos se levantarão contra os seus pais e os matarão.
22 E vós sereis odiados por todos os homens por causa do meu Nome. Mas aquele que perseverar até o fim, esse será salvo [a] .
23 Mas quando vos perseguirem nesta cidade, fugi para a outra, porque em verdade vos digo: Não terminareis de percorrer todas as cidades [1] da casa de Yisrail até que venha o Filho do Homem.

O discípulo não é maior que seu mestre
24 Não existe discípulo que seja maior do que seu mestre, nem servo que seja maior que seu amo [b] .
25 É suficiente ao discípulo ser como seu mestre, e ao servo como seu amo. Se ao dono da casa chamaram Baalzebub [c2] , quanto mais aos de sua família?

Yeshua M'shikha anima seus discípulos
(Lc 12:4-7)
26 Portanto, não os temais, porque não há nada oculto que não haja de ser revelado, nem nada escondido que não haja de ser conhecido [d] .
27 O que eu vos digo no escuro, falai-o na luz; e o que escutardes ao ouvido apregoai desde os terraços.
28 Não temais os que matam o corpo, mas não podem matar a alma, antes temais Aquele que pode fazer perecer tanto a alma como o corpo na Guehana [e] .
29 Não se vendem dois pardais por um asse? Contudo, nenhum deles cairá sobre o solo sem a permissão de vosso Pai.
30 Quanto a vós, mesmo cada um dos cabelos de vossas cabeças está contado.
31 Portanto, não temais; vós sois mais valiosos do que muitos pardais.
32 Assim pois, qualquer que me confesse [3] na presença dos homens, eu também confessarei na presença de meu Pai que está no Céu [f] ,
33 mas qualquer que me negue na presença dos homens, eu também o negarei

na presença de meu Pai que está no Céu [g] .

Seguir a Yeshua M'shikha provoca divisão

(Lc 1 2:49-53)

34 Não penseis que vim à terra a trazer paz; não vim trazer paz mas espada.
35 Pois vim para PÔR [h4] O HOMEM CONTRA SEU PAI, A FILHA CONTRA SUA MÃE, E A NORA CONTRA SUA SOGRA;
36 E OS ADVERSÁRIOS DO HOMEM SERÃO OS DE SUA PRÓPRIA FAMÍLIA. [i]
37 Quem ame a pai ou a mãe mais do que a mim, não é digno de mim; e quem ame a filho ou a filha mais do que a mim, não é digno de mim [j] .
3 8 Qualquer que não leve sua cruz e venha após mim, não é digno de mim [k] .
39 O que encontrar sua alma [1] a perderá, mas o que perca sua alma por minha causa, a encontrará [a] .
40 O que vos aceite, a mim aceita, e quem me aceita, aceita Aquele que me enviou [b] .
41 Qualquer que receber um profeta por reconhecê-lo como profeta, receberá recompensa de profeta; e quem recebe um justo por reconhecê-lo como justo, receberá recompensa de justo,
42 e todo que der de beber a um destes pequeninos, mesmo que seja apenas um copo de água fresca por reconhecê-lo como discípulo, certamente vos digo que não perderá sua recompensa [c] .

10:2 [a] Mc 6:30 / **10:4** [b] Mt 26:14-16; Lc 22:3-6; Jo 6:71; 13:2, 26, 27 / **10:5** [c] At 13:46 / **10:6** [d] Mt 15:24 / 2:44; Mt 3:2; 5:3 / **10:10** [f] Lc 10:7; 1Co 9:14; 1Tm 5:18 / **10:14** [g] At 13:51 / **10:15** [h] 1Jo 4:17 / [i] Gn 19:23- 11:24; Lc 10:12; 2Pe 2:6; Jd 7 / **10:16** [j] Gn 3:1; Mt 24:45; Lc 10:3; Rm 16:19 / **10:17** [k] At 5:40 / **10:19** [l] At **10: 20** [m] Lc 12:12; At 4:8; 13:9-10; 2Co 13:3 / **10:22** [a] Mt 24:13 / **10:24** [b] Lc 6:40; Jo 13:16; 15:20 / **10:25** 11:15 / **10:26** [d] Mc 4:22; Lc 8:17; 12:2; 1Co 4:5 ; Hb 4:13 / **10: 28** [e] Mt 5:22; Mc 9:43; Lc 12:5 / **10:32** [f] L Ap 3:5 / **10:33** [g] Mc 8:38; Lc 9:26; 12:9; 2Tm 2:12 **10:35** [h] Mq 7:6 / **10:36** [i] Mq 7:6 / **10: 37** [j] Dt 6:5; Lc 1 **10:38** [k] Mt 16:24; Mc 8:34; Lc 9:23 ; 14:27 / **10:39** [a] Lc 17:33 / **10:40** [b] Jo 12:44; Lc 9:48 / **10:42** [c] Mc 9:4

---

[1] **10:8** Lit., *grátis, livremente, sem pagar* . / [1] **10:23** Lit., *não terminareis todas as cidades ...* / [2] **10:25** Sig *senhor das moscas* ; *ídolo ecronita* . / [3] **10:32** Outras acepções, confesse, afirme, professe. Reconhecer aqui refere não só à confissão ou declaração de que Yeshua M'shikha é nosso Senhor, mas a uma aceitação profunda e com plena convicção de que, posto que Ele é nosso Senhor, não somente o confessaremos com nossos lábios, mas que estamos dispostos a levar uma vida agradável a Ele, coerente com nosso reconhecimento de seu senhorio. / [4] **10:35** Lit., *a dividir* . / [1] **10:39** Aram., *nafesha* , que pode ser traduzido *alma, vida* e vários outros significados. Neste caso se refere ao que perde a sua alma (ou sua vida) por causa

de Yeshua M’shikha; que decide entregando a ele todo o seu ser, renunciando a viver segundo os apetites naturais de sua carne e de sua alma; e *encontrar a alma* se refere a salvá-la para a vida eterna, negando aos desejos da carne.

Capítulo 11

Yeshua M'shikha e os discípulos de Yohanan
(Lc 7:18-35)

1 Aconteceu que ao terminar Yeshua de instruir os seus doze discípulos, partiu dali para ensinar e pregar nas suas cidades.
2 E quando Yohanan que estava no cárcere ouviu acerca das obras do M'shikha, enviou mediante seus discípulos
3 a lhe perguntar: Eras tu o que havia de vir ou esperaremos a outro ? [d]
4 Yeshua respondeu, dizendo-lhe: Ide e contai a Yohanan o que ouvistes e vistes:
5 OS CEGOS VEEM, OS COXOS ANDAM, os leprosos são purificados, OS SURDOS OUVEM [e] , os mortos são ressuscitados e AOS POBRES BOAS NOVAS SÃO LEVADAS [f] .
6 Feliz seja o que não se escandalize por minha causa [g] .
7 Havendo eles partido, começou Yeshua a falar à multidão acerca de Yohanan: Que saíram para ver no deserto? Uma cana sacudida pelo vento?
8 Mas se não, que saíram a ver? Um homem trajado com roupas elegantes? Eis que os que se trajam com roupas elegantes estão nos palácios.
9 E se não, por que saíram? Para ver um profeta [h] ? Sim, eu vos digo, e mais do que profeta,
10 porque este é de quem está escrito: "EIS QUE EU ENVIO O MEU MENSAGEIRO DIANTE DE TUA PRESENÇA, QUE PREPARARÁ O CAMINHO DIANTE DE TI [i] ".
11 Decerto vos digo que entre os nascidos de mulher não surgiu outro maior do que Yohanan Batista, mas o menor no reino do Céu é maior do que ele.
12 E desde os dias de Yohanan Batista até agora, o reino do Céu sofre violência, e os violentos o arrebatam.
13 Porque todos os profetas e a lei profetizaram até Yohanan,
14 e se quiserdes, admiti que ele é Elyah [j] , o que estava preparado para vir.
1 5 O que tenha ouvidos para ouvir, ouça [k] .
16 Com quem compararei a esta raça [2] ? São semelhantes aos meninos que se assentam na praça, e gritando aos seus amigos
17 lhes dizem: "Cantamos para vós, e não dançastes; entoamos lamentações e não lamentastes".
18 Porque veio Yohanan, que não comia nem bebia [a] , e disseram: "Tem espírito

maligno”,
19 e veio o Filho do Homem, que come e bebe, e dizem: “Eis aqui um homem glutão e bebedor de vinho, amigo [b] de publicanos e de pecadores”. Mas a sabedoria tem sido justificada por suas obras [c] .

Admoestação às cidades da Galileia
(Lc 10:13-16)

20 Então, começou Yeshua a admoestar severamente as cidades nas quais se fizeram muitos de seus milagres e não se arrependeram, dizendo:
21 Ai de ti, Corazin! Ai de ti, Betsaida! Porque se acaso se houvessem realizado em Tiro e em Sidom [d] os milagres que se realizaram em vós, seguramente se arrependeriam em cilício e cinza.
22 Mas eu vos digo que no dia do juízo se procederá com menos severidade contra Tiro e contra Sidom do que contra vós [e] .
23 E tu, Keparnakhom, que foste exaltada até o céu, ao Shiol descerás, porque se em Sodoma se houvessem realizado os milagres que se realizaram em ti, haveria permanecido até este dia.
2 4 Mas eu te digo que no dia do juízo se procederá com menor severidade contra a terra de Sodoma do que contra ti [f] .

Repouso para o que vem a Yeshua M’shikha
25 Naquele tempo, falando Yeshua , disse: Eu te louvo, Pai meu [g] , Senhor do Cé e da terra, porque ocultaste estas coisas aos sábios e entendidos e as revelaste aos pequeninos [h] .
26 Sim, Pai meu, porque assim foi tua vontade.
27 Todas as coisas me foram entregues por meu Pai. Ninguém conhece o Filho, senão o Pai; nem ninguém conhece o Pai senão o Filho [i] , e aquele a quem que o Filho queira revelar [j] .
28 Vinde a mim todos vós que estais cansados e sobrecarregados, e eu vos farei descansar.
29 Levai meu jugo sobre vós, e aprendais de mim que sou manso [1] e humilde de coração, e ENCONTRAREIS REPOUSO PARA VOSSAS ALMAS [k] ,
30 porque meu jugo é agradável [2] e leve a minha carga [l] .

11:3 [d] Jo 6:14 / **11:5** [e] Is 33:5, 6 / [f] Is 61:1; Lc 4:18, 19 / **11:6** [g] Mt 13:57; Mc 6:3; Jo 6:61 / **11:9** [h] Mt 14:5 / **11:10** [i] Ml 3:1 / **11:14** [j] Ml 4:5; Mt 17:10-13 ; Mc 9:11-13; Lc 1:17; Jo 1:21 / **11:15** [k] Mt 13:9; Mc 4:9, 23 Ap 2:7, 11, 17, 29; 3:6, 13, 22; 13:9 **11:18** [a] Lc 1:15 / **11:19** [b] Lc 12:4 / [c] Lc 7:35 / **11:21** [d] Mt 15:21; Lc 4:2 12:20 / **11:22** [e] Mt 10:15 / **1 1:24** [f] Mt 10:15 / **11:25** [g] Lc 22:42; Jo 11:41 / [h] Sl 8:2; 1Co 1:26-31 / **11:27** [i] M

3:35; 7:29 / [j] Jo 17:6, 26 / **11:29** [k] Jr 6:16 / **11:30** [l] 1Jo 5:3

---

[2] **11:16** Aram., *sharbeta* , que pode ser traduzido também como *família, nação, geração* . / [1] **11:29** Aram. que pode ser traduzido como *quietude, repouso, calma* . Este vocábulo se deriva da *raiz nor* , que significa *tranquilidade, repouso, quietude, estar em calma, cessar algo* . No caso da mansidão do Senhor, e a dos cristãos maduros, manifesta-se em um estado de quietude plena diante de qualquer adversidade. / [2] **11:30** Aram., *bassim* , que pode ser traduzido como *uniforme, agradável, fácil* . O contraste aqui é entre o jugo imposto pelos fariseus, que é injusto, pesado e difícil, com o jugo do Senhor, que é agradável, uniforme e fácil. O jugo pode indicar algo positivo (Jr 27:11, 12 ; Lm 3:27) ou algo opressivo (Dt 28:48; At 15:10; 2Co 6:14; Gl 5:1).

Capítulo 12

Yeshua M'shikha o Senhor do dia de repouso

(Mc 2:23-28; Lc 6:1-5)

1 Ao passar Yeshua naquele tempo entre uns campos durante um dia de repouso, seus discípulos sentiram fome e começaram a arrancar espigas e a comê-las.

2 Ao vê-los os fariseus, lhe disseram: Eis que teus discípulos fazem o que é proibido fazer no dia de repouso.

3 Mas Ele lhes respondeu: Nunca lestes o que fez David quando ele e seus companheiros sentiram fome,

4 como entrou na casa de Alaha e comeu o pão da mesa de Marya, o qual não lhes era permitido comer nem a ele nem a seus companheiros, senão somente aos sacerdotes [a] ?

5 Ou não lestes na lei que os sacerdotes no templo profanam o dia de repouso e são sem culpa?

6 Pois eu vos digo que aqui está um maior do que o templo [b] .

7 Se vós soubésseis o que significa: "MISERICÓRDIA QUERO, NÃO SACRIFÍCIO [c] ", não condenaríeis os inocentes.

8 Porque o Filho do Homem [d] é Senhor do dia de repouso.

Cura de um homem que tinha a mão seca

(Mc 3:1-6; Lc 6: 6-11)

9 Saindo Yeshua dali, foi à sinagoga deles.

10 E se encontrava ali certo homem cuja mão estava seca, e para poder acusá-lo, lhe perguntaram, dizendo: É permitido curar no dia de repouso?

11 Ele lhes respondeu: Que homem há entre vós que tendo uma ovelha, se esta cai num buraco no dia de repouso, não a pega e a resgata?

12 Pois, quanto mais importante é um homem do que uma ovelha! Portanto, é permitido fazer o bem no dia de repouso.

13 Depois disse ao homem: Estende a tua mão, e lhe foi restaurada como a outra.

14 Ao saírem os fariseus, tramaram um plano contra Ele para ver como destruí-lo.

Yeshua M'shikha, o servo agradável a seu Pai

1 5 Mas ao perceber Yeshua, retirou-se dali, e grandes multidões iam após Ele, e

a todos curou,
16 mas lhes advertiu que não dessem a conhecer quem era Ele [e] ,
17 para que se cumprisse o que fora dito por meio do profeta Eshaya, que disse:
18 “ [f] EIS AQUI MEU SERVO, EM QUE ME TENHO COMPRAZIDO; MEU AMADO, A QUEM MINHA ALMA TEM DESEJADO. POREI MEU ESPÍRITO SOBRE ELE E ANUNCIARÁ JUÍZO ÀS NAÇÕES.
19 NÃO CONTENDERÁ, NEM GRITARÁ. NINGUÉM OUVIRÁ A SUA VOZ NAS RUAS.
20 NÃO QUEBRARÁ A CANA ESMAGADA, NEM APAGARÁ A LÂMPADA DE CHAMA VACILANTE, ATÉ QUE FAÇA SAIR O JUÍZO PELA JUSTIFICAÇÃO,
21 E EM SEU NOME PORÃO SUA ESPERANÇA AS NAÇÕES”.

A blasfêmia contra o Espírito Santo

(Mc 3:28- 30)

22 Então levaram a Ele um homem com espíritos malignos que era mudo e cego e o curou, de modo que o que fora mudo e cego falava e via.
23 E todas as multidões se maravilhavam e diziam: Não é este acaso o filho de David [g] ?
24 Mas quando os fariseus escutaram isso, disseram: Este não expulsa os espíritos malignos senão por meio de BaalZebub [h] , o príncipe dos espíritos malignos.
25 Mas conhecendo Yeshua seus pensamentos, lhes disse: Todo reino dividido contra si mesmo, será aniquilado, e toda casa ou cidade dividida contra si mesma, não permanecerá de pé.
26 Se Satanás expulsa a Satanás [a] , contra si mesmo está dividido; como pois, pode permanecer seu reino?
27 Mas se eu expulso os espíritos malignos por meio de BaalZebub, por meio de quem os expulsam vossos filhos? Assim pois, eles serão vossos juízes.
2 8 Se por meio do Espírito de Alaha eu expulso os espíritos malignos, então o reino de Alaha [b] chegou sobre vós.
29 Ou como pode alguém entrar na casa de um homem forte e arrebatar seus bens, se primeiro não amarra o homem forte e depois saqueia sua casa?
30 O que não está comigo está contra mim; e o que comigo não recolhe, espalha [c] .
31 Por isso vos digo: Qualquer pecado e blasfêmia será perdoado aos homens, mas a blasfêmia contra o Espírito não será perdoada aos homens [d] .

32 A todo que pronuncie alguma palavra contra o Filho do Homem, lhe será perdoado, mas a todo o que fale contra o Espírito Santo, não lhe será perdoado, nem nesta era nem na era vindoura [e] .

33 Ou produzem as árvores boas e bons os seus frutos, ou produzem as árvores más e maus os seus frutos; porque pelos seus frutos se conhece uma árvore [f] .

34 Raça de víboras [g] ! Como podeis falar boas coisas sendo maus? Porque do qu abunde no coração falará a boca [h] .

35 O homem bom, tira coisas boas dos bons tesouros, mas o homem mau, tira coisas más dos maus tesouros.

36 E eu vos digo que os homens darão conta no dia do juízo [i] de qualquer palavr vã que falem,

37 porque pelas tuas palavras serás justificado, e pelas tuas palavras [j] serás condenado [k] .

Os fariseus exigem um sinal

(Lc 11:29-32)

38 Então alguns dos escribas e dos fariseus lhe responderam, dizendo: Mestre, desejamos ver da tua parte um sinal.

39 Ele lhes respondeu, dizendo: A geração perversa e adúltera exige sinal, mas sinal algum lhe será concedido, senão o sinal do profeta Yawnan,

40 porque tal como YAWNAN ESTEVE NAS ENTRANHAS DO PEIXE TRÊS DIAS E TRÊS NOITES [l] , assim estará no coração da terra o Filho do Homem três dias e três noites.

41 Os homens de Nínive se levantarão em juízo contra esta geração e a condenarão, porque eles se arrependeram com a pregação de Yawnan. E eis aqui um maior do que Yawnan que está neste lugar [m] .

42 A rainha do sul se levantará no juízo contra esta geração e a condenará, porque veio dos confins da terra para escutar a sabedoria de Shelimon. E eis aqui um maior que Shelimon que está neste lugar [n] .

Advertência contra o espírito imundo que regressa

(Lc 11 :24-26)

43 Quando um espírito imundo sai de um homem, percorre por lugares sem água, buscando repouso, mas não o encontra.

44 Então diz: “Voltarei para minha casa de onde saí”, e quando regressa a acha desocupada, varrida e decorada.

45 Então vai e leva consigo outros sete espíritos piores que ele, e entram e moram nele, e a situação final daquele homem chega a ser pior do que a inicial [a] .

Assim sucederá a esta perversa geração.

Quem é a verdadeira família de Yeshua M'shikha

(Mc 3:31-3 5; Lc 8:19-21)

46 Quando Ele falava às multidões, chegaram sua mãe e seus irmãos [b] e estavam postos do lado de fora pedindo para falar com Ele;

47 e alguém lhe informou: Eis que tua mãe e teus irmãos estão postos lá fora desejando falar contigo.

48 Porém respondendo Ele ao que lhe dizia, perguntou: Quem é minha mãe? E quem são meus irmãos?

49 Estendendo então sua mão para os seus discípulos, disse: Eis aqui minha mãe e eis aqui meus irmãos!

50 Porque qualquer que faça a vontade de meu Pai que está no Céu, o tal é meu irmão e minha irmã e minha mãe.

12:4 [a] 1Sm 21:4-6 / **12:6** [b] 2Cr 6:18; Is 66:1; Mt 12:41 / **12:7** [c] Os 6:6 / **12:8** [d] Dn 7:13; Mt 8:20; 9:6; 17:9 8:38; Lc 12:8; Jo 1:51; At 7:56 / **12:16** [e] Mc 5:43 / **12:18** [f] Is 42:1-4 / **12:23** [g] Mt 1:1 / **12:24** [h] Mt 9:34 / **12** 3:23; Lc 11:18 / **12:28** [b] Mt 6:33; 21:31, 43; Mc 1:15; Lc 8:1 / **12: 30** [c] Mc 9:40; Lc 9:50; 11:23 / **12:31** [d] M Lc 12:10 / **12:32** [e] Mc 3:28-30; Lc 12:10 / **12:33** [f] Mt 7:16; Lc 6:44; Jo 15:4-6 / **12:34** [g] Lc 3:7 / [h] 1Sm 24: 15:18; Lc 6:45; Rm 10:8-10; Ef 4:29; Tg 3:2-12 / **12: 36** [i] 1Jo 4:17 / **12:37** [j] Tg 3:2 / [k] Rm 10:8-10 / **12:40** **12:41** [m] Jn 1:2; 3:5; Mt 12:6 / **12:42** [n] 1Rs 10:1, 2; 2Cr 9:1; Mt 12:6, 41 / **12:45** [a] 2Pe 2:20 / **12:46** [b] Mt 1:1 13:55; Mc 6:3; Lc 1:43; Jo 2:1, 12; 7:3, 5, 10; At 1:14; 1Co 9:5; Gl 1:19

Capítulo 13

Parábolas acerca do reino

(Mc 4:1 -9; Lc 8:4-8)

1 Nesse mesmo dia, havendo saído Yeshua da casa, foi sentar-se na orla do mar,
2 e se congregaram junto a Ele grandes multidões, de modo que subindo num barco, sentou-se nele, e toda a multidão ficou em pé na orla do mar.

Parábola do semeador

3 Então Ele lhes falou muitas coisas em parábolas, dizendo: Eis que um semeador saiu a semear;
4 e ao ir semeando, sucedeu que parte da semente caiu a um lado do caminho, e chegaram as aves e a comeram.
5 Outra parte caiu em pedregais que não tinham muita terra, e logo brotou, porque não tinha profundidade de terra,
6 mas ao se levantar o sol, murchou e secou por não ter raiz.
7 Outra parte caiu entre espinhos, mas ao crescer, os espinhos a sufocaram.
8 Mas outra parte caiu em terra fértil e produziu fruto a cem, a sessenta e a trinta.
9 O que tenha ouvidos para ouvir, ouça [c] .

O propósito das parábolas

(Mc 4:10-13; Lc 8:9-10)

10 E aproximando-se dEle seus discípulos, lhe perguntaram: Por que lhes falas em parábolas?
1 1 E Ele lhes respondeu, dizendo: A vós é concedido entender o mistério [1] do reino do Céu, mas a eles não é concedido [d] ,
12 porque a todo o que tenha, será dado a ele e terá até transbordar, mas ao que não tenha, ainda o que tenha será tirado dele [e] .
13 Por isso lhes falo em parábolas, porque vendo não veem, e ouvindo não ouvem nem compreendem.
14 Neles se cumpre a profecia de Eshaya que disse:
“ [a] OUVINDO OUVIREIS, MAS NÃO ENTENDEREIS; E VENDO VEREIS, MAS NÃO PERCEBEREIS;
15 PORQUE O CORAÇÃO DESTE POVO SE ENDURECEU, E COM SEUS OUVIDOS ESCUTARAM COM DIFICULDADE, E FECHARAM SEUS OLHOS, NÃO SEJA QUE VENDO COM SEUS OLHOS E ESCUTANDO

COM SEUS OUVIDOS, ENTENDAM EM SEUS CORAÇÕES, E SE ARREPENDAM E EU OS CURE”.
16 [b] Mas quanto a vós, felizes são os vossos olhos porque veem, e vossos ouvidos porque escutam,
17 porque decerto vos digo que muitos profetas e justos desejaram ver o que vós vistes, mas não o viram, e escutar o que vós escutastes, mas não escutaram [c] .

Significado da parábola do semeador

(Mc 4:14-20; Lc 8:11-1 5)

18 Entendei, pois, a parábola do semeador:
19 Qualquer que escute a palavra do reino e não a entenda, chega o Maligno e arrebata a palavra que fora semeada em seu coração. Este representa a que foi semeada a um lado do caminho.
20 A que foi semeada em pedregais, representa o que escuta a palavra e a aceita de imediato com gozo,
21 mas não tendo raiz em si mesmo, mas sendo temporário, quando surge a aflição ou a perseguição por causa da palavra, logo tropeça.
22 A que foi semeada entre espinhos, representa o que escuta a palavra, mas as preocupações deste mundo e o engano das riquezas sufocam a palavra e fica sem fruto [d] .
23 Mas a que foi semeada em terra fértil, representa o que escuta minha palavra, e a entende, e frutifica e produz: um a cem, outro a sessenta e outra a trinta.

Parábola do joio e do trigo

24 Outra parábola lhes falou, dizendo: O reino do Céu [e] pode ser comparado a u homem que semeou boa semente em seu campo,
25 mas enquanto os homens dormiam, chegou seu inimigo, e semeou joio entre o trigo e partiu.
26 Ao brotar a erva, produziu frutos, e então apareceu também o joio,
27 e quando chegaram à casa os servos do dono, lhe disseram: “Senhor nosso, olhe, não semeaste boa semente em teu campo? De onde, pois, surgiu o joio?”
28 Ele lhes respondeu: “Um inimigo fez isso”. Então lhe disseram seus servos: “Queres tu irmos e o cortemos?”
29 Mas ele lhes disse: “Não, não seja que ao cortar o joio cortem com ele também o trigo.
30 Deixai-o até a colheita para que ambos cresçam juntos, e no tempo da colheita direi aos segadores: ‘Primeiro cortai o joio e atai-os em feixes para queimá-lo; depois juntai o trigo em meus celeiros’”.

Parábola do grão de mostarda

(Mc 4:30-3 2; Lc 13:18, 19)

31 Outra parábola lhes falou, dizendo: O reino do Céu pode ser comparado a um grão de mostarda, o qual um homem tomou e semeou em seu campo.
32 E embora seja a menor de todas as sementes, ao crescer chega a ser a maior de todas as hortaliças e se converte em uma árvore, de modo que as aves do céu vêm e fazem ninhos em seus ramos.

Parábola da levedura

(Lc 13: 20- 21)

33 Outra parábola lhes falou: O reino do Céu pode ser comparado à levedura que uma mulher tomou e a misturou com três medidas de farinha até que fermentou por completo.
34 Yeshua falou tudo isto em parábolas às multidões, e sem parábolas nada lhes falava,
35 para que tivesse cumprimento o que fora dito por meio do profeta, que disse:
"ABRIREI MINHA BOCA EM PARÁBOLAS; MOSTRAREI COISAS QUE ESTAVAM OCULTAS DESDE ANTES DA FUNDAÇÃO DO MUNDO [a] ".

Significado da parábola do joio

36 Apartando-se Yeshua das multidões, foi para casa e chegaram-se a Ele seus discípulos, dizendo: Diga-nos o significado da parábola do joio e do campo.
37 E respondendo Ele, lhes disse: O semeador da boa semente é o Filho do Homem [b] .
38 O campo é o mundo, a boa semente são os filhos do reino [c] , e o joio são os filhos do Maligno [d] .
39 O inimigo que os semeia é Satanás [e] , a colheita é o fim do mundo [f1] , e os anj são os ceifeiros.
40 Portanto, assim como o joio é cortado para queimá-lo no fogo, assim será no fim deste mundo,
41 quando o Filho do Homem enviará os seus anjos e eles recolherão do seu reino a todos os que têm sido tropeço e a todos os que praticam iniquidade,
42 e os lançarão no forno de fogo. Ali haverá o pranto e o ranger de dentes. [g]
43 Então OS JUSTOS RESPLANDECERÃO COMO O SOL [h] no reino de seu Pai. O que tenha ouvidos para ouvir, ouça.

As parábolas do tesouro, da pérola e da rede

44 O reino do Céu pode ser comparado também a um tesouro escondido em um

campo, que quando um homem acha, o esconde, e é tanta sua alegria, que vai e vende tudo quanto tem e compra aquele campo.

45 O reino do Céu se pode também comparar a um mercador que andava em busca de pérolas finas,

46 e havendo encontrado uma pérola de grande valor, foi e vendeu tudo quanto possuía e a comprou.

47 O reino do Céu pode ser comparado também a uma rede lançada ao mar que recolhe toda espécie de peixes,

48 que quando se enche, eles a levam para a praia, e assentam-se e escolhem, pondo os bons em cestos, e lançando fora os maus.

49 Assim sucederá no fim do mundo [2] : sairão os anjos, e apartarão os maus dentre os justos,

50 e os lançarão no forno de fogo [i] . Ali haverá pranto e ranger de dentes [j] .

5 1 Depois Yeshua lhes disse: Compreendestes todas estas coisas? Eles lhe responderam: Sim Senhor nosso.

52 Ele lhes disse: Por isso todo escriba instruído para o reino do Céu é semelhante a um homem chefe de casa que tira de seus tesouros coisas novas e antigas.

Yeshua M'shikha ensina que ninguém é profeta em sua terra

(Mc 6:1-6; Lc 4:16-30)

53 E sucedeu que havendo Yeshua terminado de falar estas parábolas, saiu dali.

54 Quando chegou na sua cidade, lhes ensinava em suas sinagogas, de modo que se maravilhavam, e diziam: De onde este obteve semelhante sabedoria [a] e estes poderes?

55 Não é este o filho do carpinteiro? Não se chama Mariam sua mãe, e seus irmãos Yaqob, Yossi, Shemon e Yehudá [b] ?

56 Eis que não estão todas as suas irmãs [c] conosco? De onde, pois, lhe vem toda estas coisas?

57 E por causa dEle se escandalizavam. Mas Yeshua lhes disse: Não há profeta que seja menosprezado senão na sua própria cidade e na sua casa [d] .

58 E devido à incredulidade deles, não fez muitos milagres ali.

13:9 [c] Mt 11:15; Mc 4:9; Lc 8:8; Ap 2:7; 3:6; 13:9 / **13:11** [d] Mt 19:11; 1Co 2:10; Cl 1:27; 2:2; 1Jo 2:27 / 1
Mt 25:29; Mc 4:25; Lc 8:18; 19:26 / **1 3:14** [a] Is 6:9, 10 / **13:16** [b] Lc 10:23, 24 / **13:17** [c] Jo 8:56 / **13:22** [d] M
Mc 10:23, 24; Lc 18:24 / **13:24** [e] Dn 2:44 ; Mt 4:17; 10:7 / **1 3:35** [a] Sl 78:2 / **13:37** [b] Dn 7:13; Mt 9:6; Mc 8
12:8; Jo 1:51; At 7:56 / **13:38** [c] Mt 8:12 / [d] 1Jo 3:8 / **13:39** [e] 1Cr 21:1; Jó 1:6; 2:7; Ez 28:12-19; Zc 3:1, 2; M

11; Ap 2:24; 20:7-10 / [f] Mt 13:40, 49; 24:3; 28:20; 1Co 10:11; Hb 9:26 / **13:42** [g] Mt 8:12; 13:38; 22:13; Lc 13:28 / **13:43** [h] Dn 12:3 / **13:50** [i] Mt 13:42 / [j] Mt 8:12; 13:38, 42; 22:13; Lc 13:28 / **13:54** [a] Lc 2:47 / **13:55** 2:11; Mc 6:3; Lc 1:43; 8:19; Jo 2:1, 12; 7:3, 5, 10; At 1:14; 1Co 9:5; Gl 1:19 / **13:56** [c] Mc 6:3 / **13:57** [d] Mc Lc 4:24; Jo 4:44

---

[1] **13:11** Aram., *raza* . Outras acepções: *segredo, acordo, convênio, concílio, tipo, figura* ; qualquer coisa c um significado místico. Um mistério faz referência a uma circunstância ou evento do qual se ignora sua origem, natureza, propósito, etc., e que se reserva a um círculo reduzido de pessoas ou bem que é representativo ou simbólico de algo. Neste Evangelho se faz referência àquelas coisas do Senhor ou sua Palavra, que embora não se entendam, se devem crer e aceitar por fé. / [1] **13:39** Aram., *alma* . Neste caso se refere ao mundo como o atual e imperante sistema secular de vida, e não ao mundo como planeta em si, pois o planeta será renovado completamente. (2Pe 3:10, 12 ; Ap 21:1). / [2] **13:49** Ver nota em Mt 13:49.

Capítulo 14

Yohanan Batista é decapitado

(Mc 6:14-2 9; Lc 9:7-9)

1 Por aquele tempo, havendo ouvido o tetrarca Herodes da fama de Yeshua,
2 disse aos seus servos: Este é Yohanan Batista [e] que ressuscitou dentre os mortos, e por isso são realizados milagres por meio dele.
3 Porque Herodes prendera a Yohanan, e atando-o o pôs na prisão, por causa de Herodia, esposa de seu irmão Felipe,
4 porque Yohanan lhe dizia: “Não te és permitido tê-la por esposa.”
5 Por isso Herodes desejava matá-lo, mas temia o povo, porque consideravam a Yohanan um profeta [f] .
6 Mas havendo chegado o aniversário de Herodes, a filha de Herodia dançou diante dos convidados e foi do agrado de Herodes,
7 por isso lhe prometeu sob juramento dar a ela tudo quanto ela pedisse.
8 E havendo sido ela instigada por sua mãe, disse: Põe-me aqui numa bandeja a cabeça de Yohanan Batista.
9 O rei se entristeceu, mas devido a seu juramento e aos convidados, mandou que se desse a ela,
10 e ordenou decapitar Yohanan no cárcere.
11 E trazendo sua cabeça numa bandeja, a entregaram à jovem, a qual levou à sua mãe.
12 Então chegaram seus discípulos, removeram o corpo e sepultaram-no, e foram e o informaram a Yeshua.

A multiplicação dos pães e dos peixes

(Mc 6:30-44; Lc 9:10- 17; Jo 6:1-15)

13 Yeshua tendo ouvido, retirou-se dali num barco Ele sozinho a um lugar despovoado, mas ao ouvir as multidões, seguiram-no por terra desde as cidades.
14 Quando desembarcou, Yeshua viu as grandes multidões e teve misericórdia deles, e curou os enfermos [g] .
15 Ao cair da tarde, aproximaram-se dele seus discípulos, dizendo-lhe: Este lugar é isolado e já passou a hora de comer. Despede as multidões para que partam aos povoados para comprar alimentos.
16 Mas Ele lhes disse: Não é necessário que partam; dai a eles vós de comer.
17 Eles lhe disseram: Somente temos aqui cinco pães e dois peixes.

18 Traga-os a mim aqui, lhes disse Yeshua.
19 Havendo ordenado às multidões a sentar sobre a terra, tomou os cinco pães e os dois peixes, e alçando os olhos ao céu, os bendisse [a] ; depois os partiu [b] , e deu aos seus discípulos, e os discípulos o repartiram às multidões.
20 Depois que todos comeram e se fartaram, recolheram os pedaços que sobraram e encheram doze cestos grandes. [c]
2 1 Mas os que comeram foram cinco mil homens, sem contar as mulheres e crianças.

Yeshua M'shikha caminha sobre as águas do mar
(Mc 6:45-52; Jo 6:16-21)

22 Em seguida incentivou aos seus discípulos a subirem no barco e a que fossem adiante dEle para a margem oposta, enquanto Ele despedia as multidões.
2 3 Havendo despedido as multidões, subiu ao monte sozinho para orar [d] , e ao cair a noite, permanecia ali sozinho.
24 Estando já o barco distante da terra muitos estádios [1] , era sacudido violentamente pelas ondas, porque o vento estava oposto,
25 mas à quarta vigília da noite, veio Yeshua a eles caminhando sobre as águas.
26 Ao vê-lo caminhar sobre as águas, os discípulos se assustaram e disseram: É um fantasma! [e] E começaram a gritar de medo,
27 mas Yeshua falando a eles de imediato, disse: Tende ânimo, sou eu, não temais [f] !
28 Kifa, respondendo a ele, disse: Senhor meu, se és tu, ordena-me ir ter contigo sobre as águas.
29 Então, Yeshua lhe disse: Vem. E descendo Kifa do barco, andou sobre as águas para ir até Yeshua,
30 mas ao se dar conta da força do vento, temeu e começou a afundar, e dava gritos dizendo: Salva-me, Senhor meu!
3 1 E estendendo imediatamente a sua mão, nosso Senhor o susteve e lhe disse: Homem de pouca fé, por que duvidaste [g] ?
32 Quando eles subiram no barco, o vento acalmou,
33 e os que estavam no barco vieram e se prostraram perante Ele, e disseram: Em verdade tu és o Filho de Alaha [h] .
34 Depois de haver navegado, chegaram à região de Genesaret,
35 e ao reconhecerem-no os homens daquele lugar, mandaram avisar a todas as aldeias circunvizinhas, e lhe levavam a todo o que padecia algum mal,
36 e lhe suplicavam que lhes permitisse mesmo que fosse tocar a borda do seu

manto [i] , e os que o tocavam eram curados.

14:2 [e] Mt 16:14; Mc 6:14; Lc 9:7 / **1 4:5** [f] Mt 11:9 / **14:14** [g] Is 53:4, 5 / **14:19** [a] Mc 8:7 / [b] At 27:35 / **14:2** 8:19 / **14:23** [d] Mc 1:35; 6:46; Lc 6:12; 9:28; Jo 6:15 / **14 :26** [e] Mc 6:49 ; Lc 24:37 / **14:27** [f] Mt 17:7; 28:10; 6:50; Lc 5:10; 12:32; Jo 6:20; Ap 1:17 / **14:31** [g] Mt 6:30 ; 8:26; 16:8; Tg 1:6 / **14:33** [h] Mt 4:3; 26:63; Mc 3: 5:7; Lc 1:35; 4:41; Jo 1:34; At 9:20 / **14:36** [i] Mt 9:20; At 19:12

---

[1] **14:24** Um estádio equivale a cerca de 180 metros.

Capítulo 15

Repreensão aos fariseus e aos escribas
(Mc 7:1-13)

1 Então alguns fariseus e escribas de Orishlem, chegaram-se a Yeshua,
disseram:
2 Por que quebram teus discípulos a tradição dos anciãos? Pois não lavam as
suas mãos quando comem pão.
3 Contestando-lhes Yeshua, disse: Por que também vós violais o mandamento
de Alaha por causa da vossa tradição?
4 Porque Alaha disse: “HONRA A TEU PAI E A TUA MÃE [a] ”, e: “QUEM
INJURIAR A SEU PAI OU A SUA MÃE MORRERÁ IRREMEDIAVELMENTE [b] ”,
5 mas vós dizeis: “Todo o que disser ao pai ou à mãe: ‘É minha oferenda a
Alaha qualquer coisa de mim que vos seja de proveito’, já não necessita honrar a
seu pai ou a sua mãe”,
6 invalidando assim a palavra de Alaha por vossa tradição.
7 Hipócritas! Bem profetizou acerca de vós o profeta Eshaya quando disse:
8 “ [c] ESTE POVO COM OS SEUS LÁBIOS ME HONRA, MAS O CORAÇÃC
DELES ESTÁ MUITO LONGE DE MIM,
9 POIS EM VÃO ME REVERENCIAM, ENSINANDO COMO DOUTRINA
MANDAMENTOS DE HOMENS. [d] ”

O que na realidade contamina o homem
(Mc 7:14-23)

10 Convocando então as multidões, lhes disse: Ouvi e compreendei:
11 O que entra pela boca não é o que contamina o homem, mas o que sai da
boca. Isso é o que contamina o homem [e] .
12 Aproximando-se depois seus discípulos, lhe disseram: Sabias que os fariseus
se ofenderam ao escutar esta palavra?
13 Ele lhes respondeu, dizendo: Toda planta que não plantou meu Pai que está
no Céu, será desarraigada [f] .
14 Deixai-os. São cegos, guias de cegos, e se um cego guia outro cego, ambos
cairão numa vala.
15 Shemon Kifa respondeu, e lhe disse: Senhor meu, diga-nos o que significa
esta parábola.
16 Ele lhes disse: Ainda vós não compreendestes?

17 Não compreendestes que o que entra pela boca vai ao estômago e dali é evacuado e expelido?
18 Mas o que sai da boca provém do coração [g] , e é isso o que contamina o homem,
19 Pois os maus pensamentos, o adultério, o homicídio, a fornicação, o roubo, o falso testemunho e a blasfêmia provêm do coração,
20 e são estas coisas as que contaminam o homem, mas o comer sem lavar as suas mãos não contamina.

A fé da mulher cananeia
(Mc 7:24-30)

2 1 E Yeshua saiu dali, dirigindo-se aos limites de Tiro e Sidom [h] ,
22 e eis que uma mulher cananeia, de suas fronteiras saiu, gritando e disse: Tem misericórdia de mim, Senhor meu, filho de David [i] ! Um espírito maligno manipula perversamente a minha filha.
23 Mas Ele não deu a ela resposta alguma. Aproximando-se então seus discípulos, suplicaram-lhe e disseram: Despede-a, pois vem gritando atrás de nós.
24 Respondendo-lhes Ele, disse: Não fui enviado senão às ovelhas que se desviaram da casa de Yisrail [j] .
25 Mas aproximando-se ela, prostrou-se perante Ele, dizendo: Ajuda-me, Senhor meu!
26 Yeshua lhe disse: Não é bom tomar o pão dos filhos e lançá-lo aos cachorros
27 mas ela respondeu: Sim, Senhor meu, mas até os cachorros comem das migalhas que caem das mesas dos seus donos e sobrevivem.
28 Então Yeshua lhe disse: Oh mulher, grande é a tua fé! Seja feito a ti conforme o teu desejo. E sua filha foi restaurada naquele mesmo momento.

Yeshua M'shikha realiza muitas curas junto ao mar da Galileia
29 Partindo Yeshua dali, chegou junto ao mar da Galileia, subiu a um monte, e repousou ali.
30 Aproximaram-se então dEle grandes multidões, trazendo consigo a coxos, cegos, surdos, mudos, aleijados e a muitos outros, e os colocavam aos pés de Yeshua, e Ele os curava [a] ,
31 de modo que as multidões se admiravam quando viam que os mudos falavam, que aos aleijados se lhes restaurava, que os coxos [b] caminhavam e que cegos viam. E glorificavam [c] ao Alaha de Yisrail.

Alimentação milagrosa de quatro mil

(Mc 8:1-9)

32 Chamando Yeshua a seus discípulos, lhes disse: Tenho misericórdia desta multidão, pois eis que há três dias eles estão comigo, e não têm o que comer. E não quero despedi-los em jejum, para que não desfaleçam pelo caminho.

33 Seus discípulos lhe perguntaram: De onde podemos conseguir pão no deserto para saciar uma multidão tão grande?

34 Yeshua lhes perguntou: Quantos pães tendes? Eles lhe responderam: Sete, e poucos peixes pequenos.

35 Então ordenou à multidão que se assentasse no solo,

36 e em seguida tomou os sete pães e os peixes, e havendo louvado os partiu e os entregou a seus discípulos, e eles os repartiram às multidões,

37 e todos comeram e se saciaram; e dos pedaços que sobraram, recolheram sete cestas cheias.

38 Os que comeram foram quatro mil homens, sem contar as mulheres e crianças.

39 Depois de despedir as multidões, subiu no barco e se dirigiu para as redondezas de Magdala.

15:4 [a] Êx 20:12; Dt 5:16 / [b] Êx 21:17; Lv 20:9 / **15:8** [c] Is 29:13 / **15:9** [d] Cl 2:22 / **15:11** [e] Mt 15:18; At 10 **15:13** [f] Is 60:20; 61:3; 1Co 3:9; 2Ts 3:2 / **15:18** [g] Mt 12:34; Mc 7:20-23 / **15:21** [h] Mt 11:21; At 10:20 / **15:2** 1:1 / **15:24** [j] Mt 10:6 / **15: 26** [k] Mt 7:6 / **15:30** [a] Is 53:4, 5 / **15:31** [b] At 3:8 / [c] Mt 5:16; 9:8; Mc 2:12; Lc 2:2 21:20; 2Co 9:13

Capítulo 16

Discernindo os sinais dos tempos

(Mc 8:10-13 ; Lc 12:54-59)

1 E aproximaram-se os fariseus e os saduceus de Yeshua, e para prová-lo lhe exigiram que lhes mostrasse um sinal do Céu,
2 mas Ele, respondendo-lhes, disse: Ao cair da tarde, vós dizeis: “Haverá bom tempo, porque o céu está rubro”,
3 e pela manhã dizeis: “Hoje teremos uma tempestade, porque o céu está rubro e nublado”. Hipócritas! Soubestes analisar o aspecto do céu, mas não sabeis discernir os sinais deste tempo.
4 Esta geração má e adúltera exige sinal, mas não lhe será dado sinal, senão o sinal do profeta Yawnan [d] . E, deixando-os, retirou-se.

A hipocrisia dos fariseus e saduceus

(Mc 8: 14-21)

5 Ao chegar seus discípulos à margem oposta, esqueceram-se de levar consigo o pão,
6 e Ele lhes disse: Prestai atenção e acautelai-vos da levedura dos fariseus e saduceus [e] .
7 Mas eles refletiam entre si, e diziam: Ele disse isso porque não trouxemos pão
8 mas sabendo Yeshua, lhes disse: Por que estais arrazoando entre vós, homens de pouca fé [f] , que vos disse isto porque não trouxestes pão?
9 Até agora não compreendestes nem recordais quantos cestos grandes recolhestes dos cinco pães para os cinco mil?
10 Nem quantos cestos recolhestes dos sete pães para os quatro mil?
11 Como não compreendestes que não vos falei de pães, mas de que vos acautelastes com a levedura dos fariseus e saduceus [a] ?
12 Então eles compreenderam que não lhes dissera que tivessem cuidado com a levedura do pão, mas com a doutrina dos fariseus e saduceus.

Shemon Pedro confessa que Yeshua M’shikha é o Messias

(Mc 8:27-30; Lc 9:18-21)

13 Ao chegar Yeshua à região de Cesareia de Felipe, perguntou a seus discípulos, dizendo: Que dizem os homens a meu respeito? Que sou filho de homem?
14 Eles responderam: Uns dizem que és Yohanan Batista [b] , outros, que és Elyah

e outros, que és Eramya ou um dos profetas [d] .
15 Ele lhes insistiu: Mas vós, quem vós dizeis que sou?
16 Respondendo Shemon Kifa, disse: Tu és o Messias [e1] , o Filho do Alaha vivente [f] .
17 Então Yeshua, respondendo, lhe disse: Bendito és, Shemon, filho de Yawnan, porque isto não te revelou carne nem sangue, mas meu Pai que está no Céu.
18 Eu te digo também que tu és Kifa, e sobre esta Rocha [g] edificarei minha Igrej e as portas do Shiol não a vencerão,
19 e eu te darei as chaves do reino do Céu [h] , e tudo o que atares na terra será atado no Céu, e o que soltares na terra, será solto no Céu [i] .
20 Depois ordenou aos seus discípulos que não dissessem a ninguém que Ele era o Messias.

Yeshua M'shikha anuncia a sua morte e sua ressurreição

(Mc 8:3 1-33; Lc 9:22)

21 Desde então, começou Yeshua a declarar a seus discípulos que haveria de ir a Orishlem, e padecer muito da parte dos anciãos, dos principais sacerdotes e dos escribas, e que seria morto, mas ao terceiro dia ressuscitaria [j] .
22 Mas Kifa, tomando-o à parte, começou a admoestá-lo, dizendo-lhe: Não permita Alaha que tal coisa te aconteça, Senhor meu!
23 Mas Ele, voltando-se, disse a Kifa: Aparta-te de mim, oponente [2] ! Tu és empecilho para mim, porque não estás pensando nas coisas de Alaha, mas nas dos homens [k] .

Condições para seguir a Yeshua M'shikha

(Mc 8:34-38; Lc 9: 23-26)

24 Depois Yeshua disse aos seus seguidores: Quem deseja vir após mim, negue a si mesmo, tome sua cruz [l] e siga-me,
25 pois quem deseja salvar sua alma [3] , a perderá, mas quem perder sua alma por minha causa, a encontrará.
26 Porque, que proveito obteria um homem se ganhasse o mundo inteiro, mas perdesse a sua alma? Ou que poderá oferecer um homem por sua alma? [a]
27 Porque o Filho do Homem haverá de vir na glória [b] de seu Pai com seus santo anjos, e então RECOMPENSARÁ [c] A CADA UM CONFORME AS SUAS OBRAS [d] .
28 Decerto vos digo que há alguns dos que estão aqui, que não experimentarão a morte até que vejam o Filho do Homem que vem em seu reino [e] .

16:4 [d] Jn 1:17 / **16:6** [e] Mt 16:11; Mc 8:15; Lc 12:1 / **16:8** [f] Mt 6:30; 8:26; 14:31 / **16:11** [a] Mt 16:6; Mc 8:1
12:1 / **16:14** [b] Mt 14:2 / [c] Mt 17:10; Mc 6:15 / [d] Mc 6:15; Jo 4:19 / **16:16** [e] Mt 1:16 ; Lc 2:11 / [f] Sl 42:2; Mt
11:27; At 14:15; Rm 9:26; 2Co 3:3; 1Tm 3:15; Hb 3:12 / **16:18** [g] Gn 49:24; Êx 17:6; Dt 8:15; Lc 6:48; 1Co
10:4 / **16:19** [h] Is 22:22; Ap 1:18; 3:7 / [i] Mt 18:18 / **16:21** [j] Mt 20:19; Mc 9:31; 1Co 15:4 / **16:23** [k] Cl 3:2 / **1**
10:38; Lc 14:27; 1Co 9:27 / **16:26** [a] 1Jo 2:15 / **16:27** [b] Mc 13:26 / [c] Rm 2:6; Ef 6:8 / [d] Sl 62:12; Pv 24:12 /
24:3, 27, 37, 39; 26:64; Mc 8:38; 9:1; 13:26; Lc 9:27; 21:27; Jo 21:22; At 1:11; 1Co 15:23; 1Ts 1:10; 4:15-
17; Ap 1:7

[1] **16:16** Aram., *Meshirrá* , que pode ser traduzido como *ungido, designado por unção com azeite para um propósito* ; heb., *Mashiah* ; grego: *Christos* . M'shikha não é nome próprio, mas um adjetivo qualificativo. / **16:23** Aram., *satana* , que significa *Satanás* (como nome próprio), *adversário, oponente* . / [3] **16:25** Ver not
Mt 10:39.

Capítulo 17

Yeshua M'shikha se transfigura

(Mc 9:2-13; Lc 9:28-36)

1 Seis dias depois, tomando Yeshua a Kifa, a Yaqob e a seu irmão Yohanan, e os fazendo subir a um monte alto, somente eles,

2 Yeshua se transfigurou diante deles. Seu rosto resplandeceu como o sol, e suas vestes se tornaram tão brancas como a luz.

3 Então Mushi e Elyah apareceram a eles e conversavam com Ele.

4 Falando Kifa, disse a Yeshua: É conveniente para nós que permaneçamos aqui, Senhor meu. Se quiseres, faremos aqui três cabanas: uma para ti, outra para Mushi e outra para Elyah.

5 Ainda ele falava, quando eis que os cobriu uma nuvem [f] resplandecente, e da nuvem surgiu uma voz que disse: Este é meu Filho Amado; nEle me comprazo [g] . A Ele obedecei.

6 Ao escutar isto, os discípulos se prostraram sobre seus rostos e sentiram muito medo,

7 e aproximou-se deles Yeshua e tocando-lhes, disse: Levantai-vos, não temais [h]

8 e ao levantar eles os seus olhos, a ninguém viram, senão a Yeshua que estava sozinho.

9 Enquanto desciam do monte, Yeshua lhes ordenou, dizendo: A ninguém contareis [i] acerca desta visão, até que o Filho do Homem [j] tenha ressuscitado dent os mortos.

10 Seus discípulos lhe perguntaram depois, dizendo: Por que, pois, dizem os escribas que primeiro deve vir Elyah [k] ?

11 Respondendo Yeshua, lhes disse: Elyah vem primeiro para que tudo se cumpra,

1 2 mas eu vos digo que Elyah já veio, mas não o reconheceram [l] , porque fizera com ele tudo o que desejaram. Assim também padecerá deles o Filho do Homem.

13 Então compreenderam os discípulos que Ele lhes falava de Yohanan Batista.

O jovem possuído por um espírito maligno lunático

(Mc 9:14-29; Lc 9:37-42)

14 Ao chegar a uma multidão, aproximou-se dEle um homem, que, pondo-se de joelhos, lhe disse:

15 Tem misericórdia de mim, Senhor meu; meu filho que possui um espírito

maligno lunático, e lhe prejudica muito, pois muitas vezes cai no fogo e muitas vezes na água,

16 e o trouxe aos teus discípulos, mas eles não puderam restaurá -lo.

17 Respondeu Yeshua, dizendo: Oh geração incrédula e perversa! Até quando estarei convosco? Até quando vos suportarei? Trazei ele aqui para mim.

18 E repreendendo Yeshua ao espírito maligno, saiu dele, e o menino ficou restaurado desde aquele momento.

19 Então os discípulos, aproximando-se de Yeshua em particular, lhe disseram: Por que nós não pudemos restaurá-lo?

2 0 Yeshua lhes disse: Por vossa incredulidade; porque em verdade vos digo que se tiverdes fé como um grão de mostarda, direis a este monte: “Remova-te daqui”, e ele se removeria [a] , e coisa alguma vos seria difícil.

21 Mas este tipo não sai senão com jejum e oração.

Yeshua M’shikha fala outra vez acerca de sua morte e sua ressurreição

(Mc 9:30-32; Lc 9:43-45)

22 Enquanto eles andavam pela Galileia, Yeshua lhes disse: O Filho do Homem será entregue nas mãos dos homens,

23 e o matarão, mas ao terceiro dia ressuscitará. E eles se entristeceram muito.

O imposto do templo

24 Quando chegaram a Keparnakhom, aproximaram-se de Kifa os que arrecadavam o imposto das duas dracmas, dizendo-lhe: O vosso Mestre não paga o imposto das duas dracmas [b] ?

25 Ele lhe respondeu: Sim. Mas ao entrar Kifa em casa, Yeshua lhe falou primeiro, e lhe disse: Que te pareces, Shemon? De quem recebem tributos e arrecadam impostos os reis da terra? Dos seus súditos ou dos estrangeiros [c] ?

26 Shemon lhe respondeu: Dos estrangeiros. Yeshua lhe disse: Portanto os súditos estão livres.

27 Contudo, para que não os escandalizemos, vai ao mar, lance o anzol, e ao primeiro peixe que tirares, abra a sua boca, e encontrarás um estáter; toma-o, e o dê por mim e por ti.

17:5 [f] Êx 13:21; 24:15; Jó 37:15; Sl 104:3; Is 19:1; Ez 1:4; Dn 7:13; Mt 24:30; 26:64; Mc 9:7; Lc 9:34; At 1:9; 1Ts 4:17; Ap 1:7; 11:12 / [g] Mt 3:17; 2Pe 1:17 / **17:7** [h] Mt 14:27; 28:10; Mc 6:50; Lc 5:10; 12:32; Jo 6:2 Ap 1:17 / **17:9** [i] Mc 5:43 / [j] Dn 7:13; Mt 8:20; 9:6; 12:8; Mc 8:38; Lc 12:8; Jo 1:51; At 7:56 / **17:10** [k] Ml 4: 11:14 / **17:12** [l] Ml 4:5; Mt 11:12-14; Mc 9:11-13; Lc 1:17; Jo 1:21 / **17:20** [a] Mt 21:21; Mc 11:22 / **17:24** [b] Ê 30:13; 38:26 / **17:25** [c] Mt 22:17, 19, 21; Rm 13:7

Capítulo 18

Quem é o maior no reino do Céu?

(Mc 9:33-37; Lc 9:46-48)

1 Naquele momento os discípulos se aproximaram de Yeshua, dizendo: Quem é
verdadeiramente o maior no reino do Céu[d] ?
2 Então Yeshua chamou a uma criança, e pondo-a no meio deles,
3 disse: Decerto vos digo que se não vos arrependerdes e não serdes como
crianças [e] , não podereis entrar no reino do Céu.
4 Portanto, o que se humilhar como esta criança, será o maior no reino do Céu,
5 e quem em meu Nome aceite como esta criança [1] , a mim aceita,
6 mas a qualquer que fizer tropeçar a um destes pequeninos que confiam em
mim, melhor seria para ele que se pendurasse ao seu pescoço uma pedra de
moinho de jumento, e se afogasse nas profundezas do mar [f] .

Ai dos que são pedras de tropeço!

(Mc 9:42-48; Lc 17:1, 2)

7 Ai do mundo, por causa das pedras de tropeços! Porque é inevitável que
venham tropeços, mas ai do homem por quem vier os tropeços!

O risco de tropeçar

(Mt 5:29, 30)

8 Se tua mão ou teu pé te faz tropeçar, corta-o [a] e lança-o de ti, porque é melhor
que entres na vida estando coxo ou manco, e não tendo tuas duas mãos ou teus
dois pés, sejas lançado no fogo eterno.
9 E se teu olho te faz tropeçar, arranca-o, e lança-o de ti. É melhor que entres na
vida com um olho, e não que tendo dois olhos sejas lançado na Guehana [b] de
fogo.

Parábola da ovelha perdida

(Lc 15:1-7)

10 Acautelai-vos para não menosprezardes a nenhum destes pequeninos, porque
vos digo que seus anjos [c] no Céu veem constantemente o rosto de meu Pai [d] que
está no Céu,
11 porque o Filho do Homem veio para salvar o que se havia perdido [e] .
12 Que vos parece? Se um homem tivesse cem ovelhas e se perde uma delas,
não deixaria as noventa e nove no monte e iria em busca da que se perdera?

13 E, caso a encontre, decerto vos digo que se alegra mais por causa dela do que
pelas noventa e nove que não se per deram.
14 Do mesmo modo, não é a vontade de vosso Pai que está no Céu que um
destes pequeninos se perca.

Acerca de como exortar o irmão e acerca do poder da oração

15 Se teu irmão te ofende, vai e o repreende em particular [f] . Se te ouvir, ganhast
a teu irmão,
16 mas se não te ouvir, leva contigo uma ou duas pessoas para que PELA BOCA
DE DUAS OU TRÊS TESTEMUNHAS SE CONFIRME TODO ASSUNTO [g] .
17 E se tampouco a estes dá ouvidos, dize-o à congregação, e se tampouco
presta atenção à congregação, considere-o publicano [1] e gentio.
18 Decerto vos digo que tudo quanto atardes na terra, será atado no Céu, e o que
soltardes na terra, será solto no Céu [h] .
19 Eu vos digo outra vez: Se dois de vós concordarem na terra sobre qualquer
coisa que queiram pedir, tereis da parte de meu Pai que está no Céu [i] ,
20 porque onde dois ou três estão reunidos em meu Nome, ali estarei eu entre
eles.
21 Então, aproximando-se dele Kifa, lhe disse: Senhor meu, se meu irmão me
ofende quantas vezes hei de perdoá-lo? Até sete vezes [j] ?
22 Yeshua lhe disse: Não te digo até sete, mas até setenta vezes sete.

Parábola dos devedores

23 Por isso o reino do Céu se pode comparar a um rei que quis pedir conta de
seus servos [a] ,
24 e ao começar a fazê-lo, apresentaram-lhe um que lhe devia dez mil talentos,
2 5 mas não tendo como lhe pagar, seu senhor deu ordens que fossem vendidos [b]
junto com sua esposa e filhos e tudo o que possuía, para que lhe pagasse.
26 Caindo, pois, o servo prostrou-se diante dele, e disse: “Tenha paciência
comigo, senhor meu, e tudo te pagarei”.
27 E o senhor daquele servo teve compaixão, e perdoando-o sua dívida, ele o
deixou ir.
28 Porém quando saiu aquele servo, encontrou um dos seus conservos que lhe
devia cem denários, e segurando-o, começou a asfixiá-lo, dizendo-lhe: “Paga-me
o que me deves”.
29 Prostrando-se então o conservo lhe rogava, dizendo: “Tenha paciência
comigo e te pagarei”.
30 Mas ele não aceitou, mas foi e o pôs na prisão até que lhe pagasse o que lhe

devia.
31 Entristeceram-se muito seus conservos ao ver o que acontecera, foram e informaram ao senhor deles tudo que acontecera,
32 e chamando-o seu senhor lhe disse: “Servo malvado! Devido à tua súplica, eu te perdoei toda aquela dívida.
33 Não deverias tu também ter compaixão de teu conservo, como eu tive compaixão de ti?”
34 E seu senhor se encheu de ira, e o entregou aos torturadores até que pagasse tudo que lhe devia.
35 Assim também fará meu Pai que está no Céu convosco, se não perdoardes de coração cada um a seu irmão que o tenha ofendido [c] .

18:1 [d] Dn 2:44; Mt 3:2; 5:3; 10:7 / **18:3** [e] Mt 19:14; Mc 10:15; Lc 18:17; 1Co 14:20; 1Pe 2:2 / **18:6** [f] Mc 9
18:8 [a] Mr 9:43-38 / **18:9** [b] Mt 5:29, 30; 10:28; 23:15; Mc 9:43; Lc 12:5 / **18:10** [c] At 12:15 / [d] Lc 1:19; Ap 8
18:11 [e] Lc 19:10 / **18:15** [f] Lv 19:17; Lc 17:3, 4; Gl 6:1; 2Ts 3:14, 15; Tg 5:19, 20 / **18:16** [g] Dt 19:15; Jo 8:1
2Co 13:1; 1Tm 5:19; Hb 10:28 / **18 :18** [h] Mt 16:19 / **18:19** [i] Mt 7:7 / **18:21** [j] Mt 18:15; Lc 17:4 / **18:23** [a] M
18:25 [b] Êx 21:2; Lv 25:39; 2Rs 4:1; Ne 5:5 / **18:35** [c] Mt 6:14; Mc 11:25, 26; Ef 4:32; Cl 3:13

---

[1] **18:5** Neste caso, a mensagem do Senhor é a exortação a tomar a atitude de confiança das crianças de aceitar ou receber tudo o que é dito a eles, entendendo que o que vem dEle é bom para nossas vidas. Gr: E o que receba (ou aceite) uma criança como esta em meu Nome, recebe a mim. A afirmação no texto grego é que ao receber uma criança, estamos recebendo ou aceitando o Senhor, que possui um sentido diferente. / [1] **18:17** Os publicanos eram judeus que se dedicavam à arrecadação de impostos na terra da Judeia como uma concessão do Império Romano a cidadãos judeus. Isto fazia com que os publicanos aumentassem suas cobranças arbitrariamente para cobrir o pagamento a Roma e o custo que significava cobrar os impostos, o qual resultou em um abuso por parte dos publicanos e levou os judeus a odiá-los e a considerá-los traidores e pessoas da pior qualidade moral.

Capítulo 19

Yeshua M'shikha ensina acerca do divórcio e do adultério

(Mc 10:1-12; Lc 16:18)

1 E aconteceu que havendo terminado Yeshua estas palavras, partiu da Galileia rumo à fronteira da Judeia, no outro lado do Jordão,
2 e o seguiam grandes multidões, e ali os curou [d] .
3 Então os fariseus aproximando-se dEle, puseram-no à prova, dizendo: É permitido a um homem se divorciar de sua esposa por qualquer motivo?
4 Respondendo Ele a eles, disse: Não lestes que o que os fez desde o princípio, HOMEM E MULHER OS FEZ [e] ,
5 e disse: "PORTANTO, DEIXARÁ O HOMEM O SEU PAI E A SUA MÃE E SE UNIRÁ À SUA MULHER, E OS DOIS SERÃO UMA CARNE [f] "?
6 De maneira que já não são dois, mas uma carne. Portanto, o que Alaha uniu, não o separe o homem.
7 Eles lhe perguntaram: Então por que ordenou Mushi DAR CARTA DE DIVÓRCIO E DESPEDI-LA [g] ?
8 Ele lhes disse: Pela dureza de vosso coração, Mushi vos permitiu vos divorciardes de vossa esposa, mas não foi assim desde o princípio.
9 Mas eu vos digo que quem se divorcia de sua esposa, não havendo ela cometido adultério, e se case com outra, comete adultério, e quem se case com uma mulher divorciada comete adultério [h] .
10 Seus discípulos lhe disseram: Se tal for a limitação na relação entre homem e mulher, não é conveniente se casar.
11 Mas Ele lhes disse: Nem todos são aptos para receber isto, exceto aquele a quem é dado [a] ,
12 porque há eunucos que assim nasceram desde o ventre de suas mães; há eunucos que foram feitos eunucos pelos homens, e há eunucos que fizeram a si mesmos eunucos por causa do reino do Céu. Quem possa aceitar isto, que o aceite.

O reino é dos que são como crianças

(Mc 10:13-16; Lc 1 8:15-17)

13 Depois lhe levaram umas crianças para que lhes impusesse a mão e orasse, mas seus discípulos os repreenderam.
14 Então Yeshua lhes disse: Permiti que as crianças [b] venham a mim e não as

impeçais, porque para os que são como elas é o reino do Céu.
15 E impondo a mão sobre elas [c] , partiu dali.

Um jovem rico dialoga com Yeshua M'shikha

(Mc 10:17-31; Lc 18:1 8-30)

16 E veio um, que se aproximando lhe disse: Bom Mestre, que coisa boa farei para obter a vida eterna [d] ?
17 Ele lhe respondeu: Por que me chamas bom? Ninguém é bom, exceto um: Alaha [e] . Mas se desejas entrar na vida, guarde os mandamentos.
18 Ele lhe perguntou: Quais? E Yeshua lhe respondeu: NÃO MATARÁS , NÃO COMETERÁS ADULTÉRIO, NÃO FURTARÁS, NÃO DARÁS FALSO TESTEMUNHO [f] ;
19 HONRA A TEU PAI E A TUA MÃE [g] , E AMARÁS A TEU PRÓXIMO COMO A TI MESMO [h] .
20 O jovem lhe disse: Desde a minha infância tenho guardado todas estas coisas, que me falta?
21 Yeshua lhe respondeu: Se desejas ser íntegro, vai e vende tuas posses e dá aos necessitados, e terás tesouro no Céu [i] . Depois segue-me.
22 Mas quando o jovem escutou esta palavra, foi embora triste, porque possuía muitas posses.
23 Então disse Yeshua a seus discípulos: Certamente vos digo: Quão difícil é que um rico entre no reino do Céu [j] !
24 Outra vez vos digo: É mais fácil que um camelo passe pelo orifício de uma agulha do que um rico entre no reino de Alaha [k] .
25 Havendo escutado isto os discípulos, admiraram-se sobremaneira, e diziam: Então, quem poderá se salvar?
26 Mas Yeshua os olhou, e lhes disse: Isto é impossível aos homens, mas para Alaha tudo é possível. [l]
27 Mas Kifa lhe respondeu, dizendo: Eis que nós deixamos tudo para te seguir, o que pois obteremos?
28 Yeshua lhes disse: Decerto vos digo que vós que seguistes, no novo mundo, quando se assentar o Filho do Homem no trono [m] de sua glória, vós sentareis também sobre doze tronos e julgareis as doze tribos de Yisrail [n] .
29 Aquele, pois, que deixe casas, ou irmãos, ou irmãs, ou pai, ou mãe, ou esposa, ou filhos, ou campos por causa de meu Nome, receberá cem vezes mais e herdará a vida eterna [a] .
30 Porque muitos primeiros serão últimos, e os últimos serão primeiros [b] .

19:2 [d] Is 53:4, 5; Mt 8:17 / **19:4** [e] Gn 1:27; 5:2 / **19:5** [f] Gn 2:24; 1Co 6:16; Ef 5:31 / **19:7** [g] Dt 24:1-4; Mt
19:9 [h] Mt 5:32; 1Co 7:10-15 / **19:11** [a] Mt 13:11; 1Co 2:10; Cl 1:27; 1Jo 2:27 / **19:14** [b] Mt 18:3; Mc 10:15; I
18:17; 1Co 14:20; 1Pe 2:2 / **19:15** [c] Mc 6:5; 7:32; 16:18; Lc 4:40; 13:13; At 6:6; 9:17; 28:8; 1Tm 5:22 / **19:**
Mt 25:46 ; Jo 3:15, 16, 36 ; 5:24; 6:27, 40, 47, 54; 17:2; At 13:46, 48; Rm 2:7; 5:21. 6:23; Gl 6:8; 1Jo 5:11 /
19 :17 [e] 2Cr 7:3, 6; Ed 3:11 ; Sl 34:8; Jr 33:11; Tt 3:4; 1Pe 2:3 / **19:18** [f] Êx 20:13-16; Dt 5:17-20 / **19:19** [g]
20:12; Dt 5:16 / [h] Lv 19:18 / **19:21** [i] Mt 6:20; Lc 12:33 / **19:23** [j] Mt 13:22; Mc 10:23, 24; Lc 18:24 / **19:24**
10:25; Lc 18:25 ; 1Tm 6:17; Tg 1:11; 5:1-6 / **19:26** [l] Mc 10:27; Lc 1:37 / **19:28** [m] Ap 3:21 / [n] Mt 10:37; Lc
Ap 20:4 / **19:29** [a] Mt 19:16; 25:46; Jo 4:36 / **19 :30** [b] Mt 20:16; Mc 10:31; Lc 13:30

Capítulo 20

Parábola dos vinicultores

1 Porque o reino do Céu pode ser comparado a um homem dono de um campo
que saiu bem cedo para contratar trabalhadores para sua vinha,
2 e ajustou com os trabalhadores um denário por dia, e os enviou para sua vinha
3 E saindo às nove da manhã [1] , viu na praça a outros que estavam sem trabalho,
4 e lhes disse: “Vós também, ide para a vinha, e vos darei o que seja justo”.
5 E eles foram. Voltou a sair às doze e às três da tarde [2] , e fez o mesmo,
6 e saindo cerca das cinco da tarde [3] , encontrou a outros que estavam sem trabalho, e lhes perguntou: “Por que estais o dia todo sem trabalhar?”
7 Eles lhe responderam: “Porque ninguém nos contratou”; e ele lhes disse: “Ide vós também para a vinha e recebereis o que seja justo”.
8 Ao cair da tarde, o dono da vinha disse ao seu administrador: “Chame os trabalhadores, e pague-lhes, começando pelos últimos até os primeiros”.
9 Apresentaram-se os da cinco da tarde, e cada um recebeu um denário.
10 Ao se apresentarem os primeiros, pensavam que receberiam mais, mas cada um deles recebeu também um denário.
11 Quando o receberam, começaram a murmurar contra o dono do campo,
12 dizendo: “Estes últimos trabalharam uma hora somente, mas os pagaste igual a nós, que suportamos o peso e o calor do dia”.
13 Mas ele, respondendo a um deles, disse: “Amigo meu, não cometo contigo nenhuma injustiça; não fizeste acordo comigo por um denário?
14 Toma o que é teu e vai, porque eu desejo dar a este último o mesmo que a ti.
15 Ou não me é permitido fazer do que é meu o que eu quero? Ou tens inveja [c4] porque eu sou bom?”
16 Portanto, os últimos serão primeiros, e os primeiros, últimos [d] , porque muito são os chamados, mas poucos escolhidos [e] .

Yeshua M’shikha anuncia sua morte pela terceira vez

(Mc 10:32-34; Lc 18:31- 34)

17 Ao ir subindo Yeshua a Orishlem, se apartou com seus doze discípulos, e lhes disse no caminho:
18 Eis que nós subimos a Orishlem, e o Filho do Homem [f] será entregue aos principais sacerdotes e aos escribas, e o condenarão à morte,
19 e o entregarão aos gentios e escarnecerão dEle; o açoitarão e o crucificarão. Mas ressuscitará ao terceiro dia [g] .

O pedido arrogante da mãe de Tiago e Yohanan

(Mc 10:35-45)

20 Então se aproximou dEle a mãe dos filhos de Zavdai com seus filhos, prostrou-se a Ele e lhe pediu algo,

2 1 e Ele lhe disse: Que desejas? Ela lhe disse: Declara que no teu reino estes meus dois filhos se assentem um à tua direita e outro à tua esquerda.

22 Respondendo Yeshua, disse: Vós não sabeis o que pedistes. Vós podeis beber o cálice que eu beberei, ou serdes batizados no batismo em que eu serei batizado? Eles lhe disseram: Podemos.

23 Ele lhes disse: Bebereis meu cálice e no batismo em que eu serei batizado sereis batizados, mas sentardes à minha direita e à minha esquerda não me pertence concedê-lo, mas àqueles que meu Pai o tem preparado [a] .

24 Ao escutar isto os dez, indignaram-se contra os dois irmãos.

25 [b] Então Yeshua os chamou, e lhes disse: Vós sabeis que os governantes das nações são seus senhores, e seus oficiais exercem autoridade sobre elas.

26 Não deve ser assim entre vós, mas quem entre vós deseja ser o maior, seja o vosso servo,

27 e quem entre vós deseja ser o primeiro, seja vosso servo,

28 tal como o Filho do Homem não veio para ser servido, mas para servir e entregar sua vida em resgate por muitos [c] .

Yeshua M'shikha cura dois cegos de Irikho

(Mc 10:46-52; Lc 18:35-43)

2 9 Quando saiu Yeshua de Irikho, uma grande multidão após Ele vinha.

30 E eis que ao escutar que Yeshua ia passando, dois cegos que estavam assentados à beira do caminho gritaram, dizendo: Senhor nosso, filho de David [d] , tem misericórdia de nós!

31 E as multidões os repreendiam para que guardassem silêncio, mas eles elevavam mais a voz, e diziam: Senhor nosso, filho de David, tem misericórdia de nós!

32 Então Yeshua se deteve e chamando-os, lhes perguntou: Que desejais que eu vos faça?

33 Eles lhe disseram: Senhor nosso, que nossos olhos sejam abertos.

34 Tendo Yeshua misericórdia deles, lhes tocou os olhos, e naquele instante lhes foram abertos seus olhos [e] e o seguiram.

20:15 [c] Mc 7:22 / **20:16** [d] Mt 19:30 ; Mc 10:31 / [e] Mt 22:14; 24:22; 2Pe 1:10; Ap 17:14 / **20:18** [f] Dn 7:13

8:20; 9:6; 12:8; 17:9; Mc 8:38; Lc 12:8 ; Jo 1:51; At 7:56 / **20:19** [g] Mt 16:21 / **20:23** [a] Mt 25:34 / **20:25** [b] L 27 / **20:28** [c] Mt 26:28; 2Co 8:9; 1Tm 2:6; Tt 2:14; Hb 9:28 / **20:30** [d] Mt 1:1 / **20:34** [e] Is 29:18; 35:5; Mt 11: 4:19; 7:22

---

[1] **20:3** Lit., *hora terceira* . / [2] **20:5** Lit., *horas sêxta e nona* . / [3] **20:6** Lit., *hora undécima* . / [4] **20:15** Lit., *invejoso* .

Capítulo 21

Entrada triunfal em Orishlem

(Mc 11:1-11; Lc 19:28-44; J o 12: 12-19)

1 Ao se aproximar de Orishlem, chegou a BetFaguê, próxima do Monte das Oliveiras, e enviou Yeshua dois dos seus discípulos,
2 dizendo-lhes: Ide a esta aldeia que está diante de vós, e encontrareis em seguida uma jumenta presa e um filhote junto a ela; desatai-os e trazei a mim,
3 mas se alguém vos disser algo, dizei a ele: “Nosso Senhor os necessita e logo aqui os devolverá.”
4 Tudo isso sucedeu para que se cumprisse o que foi dito por meio do profeta que disse:
5 “DIZEI À FILHA DE TZEHION: ‘EIS QUE O TEU REI VEM A TI, HUMILDE E MONTADO SOBRE UM JUMENTO, SOBRE UM FILHOTE, FILHOTE DE JUMENTA [f] ’”.
6 Assim pois, os discípulos foram e fizeram tal como Yeshua lhes ordenara;
7 trouxeram a jumenta e o filhote, e colocaram sobre o filhote seus mantos, e depois Yeshua o montou.
8 E um grande número da multidão estendia seus mantos pelo caminho, enquanto outros cortavam ramos das árvores, e os estendiam pelo caminho.
9 Tanto as multidões que iam diante dEle como as que iam atrás, clamavam dizendo: Hossana [1] ao filho de David ! BENDITO É O QUE VEM EM NOME D MARYA [a] ! Hossana nas alturas!
10 Ao entrar Ele em Orishlem, agitou-se a cidade toda, e diziam: Quem é este?
11 E as multidões diziam: Este é Yeshua, o profeta de Natzrath da Galileia [b] .

Yeshua M’shikha expulsa os comerciantes do templo

(Mc 11:15-19; Lc 19:45-48; Jo 2: 13-22)

12 Entrando, pois, Yeshua no templo de Alaha, expulsou todos os que compravam e vendiam no templo, virou as mesas dos cambistas e as cadeiras dos vendedores de pombas.
13 Depois lhes disse: Está escrito: “MINHA CASA SERÁ CHAMADA CASA DE ORAÇÃO [c] ”, mas vós a convertestes em COVIL DE LADRÕES [d] ”.
14 Ao se aproximarem dEle cegos e coxos no templo, os curou,
15 mas ao ver os principais sacerdotes e os fariseus os prodígios que realizava, e os meninos que aclamavam no templo, dizendo: Hossana ao filho de David!

irritaram-se,
16 e lhe perguntaram: Ouves o que estes dizem? Yeshua lhes respondeu : Sim; nunca lestes vós: “POR BOCA DE CRIANÇAS E DOS BEBÊS PREPARASTE O LOUVOR [e] ”?
17 E deixando-os, saiu da cidade, para Betânia [f] , e se hospedou ali.

Yeshua M’shikha maldiz uma figueira sem fruto

(Mc 11:12-1 4; 20-26)

18 Ao voltar à cidade, pela manhã, teve fome,
19 e vendo uma figueira a um lado do caminho se aproximou dela, mas não achou nada nela, mas folhas somente. Então lhe disse: Nunca jamais brote fruto de ti. E a figueira secou imediatamente, [g]
20 de modo que, ao ver os discípulos, encheram-se de assombro, e exclamaram: Como foi que secou de imediato a figueira?
21 Respondendo Yeshua, lhes disse: Em verdade vos digo que se tiverdes fé e não duvidardes, não só fareis isto da figueira, mas também se disserdes a este monte: “Desarraiga-te e lança-te ao mar”, sucederá [h] .
22 E tudo o que pedirdes em oração, crendo, o recebereis [i] .

Yeshua M’shikha é questionado quanto a sua autoridade

(Mc 11 :27-33; Lc 20:1-8)

23 Ao chegar Yeshua ao templo, os principais sacerdotes e os anciãos do povo aproximaram-se dEle enquanto estava ensinando, e lhe perguntaram: Com que autoridade fazes estas coisas? E quem te deu tal autoridade?
24 Yeshua lhes respondeu, dizendo: Eu também vos perguntarei uma coisa, e se responderdes a mim, eu também vos direi com que autoridade faço estas coisas.
25 De onde procedia o batismo de Yohanan? Do Céu ou dos homens? Eles argumentavam entre si, dizendo: Se dissermos: “Do Céu”, Ele nos dirá: “Então, por que não crestes nele?”,
26 e se dissermos: “Dos homens”, tememos a multidão, porque todos consideram Yohanan um profeta [a] .
27 E lhe responderam dizendo: Não sabemos. E Yeshua lhes disse: Eu tampouco vos direi com que autoridade faço estas coisas.

Parábola dos dois filhos

28 Contudo, o que vos parece? Um homem possuía dois filhos. E chegando-se ao primeiro, lhe disse: “Filho meu, vá hoje trabalhar na vinha”.
29 Mas ele respondeu, dizendo: “Não quero”. Mas depois, retratando-se, foi.

30 Depois se chegou ao outro, e lhe disse o mesmo, e ele respondeu, dizendo: “Eu irei, senhor meu”; mas não foi.
31 Quem dos dois fez a vontade de seu pai? Eles lhe responderam: O primeiro. Yeshua lhes disse: Decerto vos digo que os publicanos e as prostitutas irão antes que vós ao reino de Alaha [b] ,
32 porque Yohanan veio a vós no caminho da justiça, mas vós não crestes nele. Contudo, os publicanos e as prostitutas creram nele, e embora vós o vistes, finalmente não vos arrependestes para nele crerdes.

Os lavradores malvados

(Mc 12:1-12; Lc 20:9- 18)

33 Prestai atenção a outra parábola: Houve certo homem dono de um campo que PLANTOU UMA VINHA. PROTEGEU-A COM UMA CERCA, CAVOU NELA UM LAGAR, E ERIGIU UMA TORRE [c] ; e arrendando-a depois a uns lavradores, empreendeu uma viagem.
34 Ao chegar a época da colheita, enviou os seus servos aos lavradores, para que lhe enviassem dos frutos de sua vinha,
35 mas os lavradores, tomando os servos, a uns golpearam, a outros apedrejaram e a outros mataram.
36 Enviou novamente outros servos em maior número do que os primeiros, mas fizeram com eles da mesma forma.
37 Por último, lhes mandou o seu filho, dizendo: “Talvez respeitem o meu filho.”
38 Mas ao ver o filho, os lavradores disseram entre si: “Este é o herdeiro. Vinde, matemo-lo, e apoderemo-nos de sua herança”.
39 E prendendo-o, expulsaram-no da vinha e mataram-no.
40 Portanto, quando vier o dono da vinha, que fará com aqueles lavradores?
41 Eles lhe disseram: Ele os destruirá por completo e arrendará a vinha a outros lavradores que lhe deem os frutos a seu tempo.
42 Yeshua lhes disse: Nunca lestes nas Escrituras:
“A PEDRA QUE REJEITARAM OS CONSTRUTORES SE CONVERTEU NA PRINCIPAL DA ESQUINA. ISTO PROVÉM DE MARYA, E É COISA MARAVILHOSA AOS NOSSOS OLHOS [d] ”?
43 Por isso vos digo que o reino de Alaha [a] vos será tirado e será entregue a um povo que produza frutos.
44 E quem cair sobre esta pedra será quebrantado, mas despedaçará a todo aquele sobre quem ela cair.

45 Ao escutar os principais sacerdotes e os fariseus suas parábolas,
compreenderam que se referia a eles,
46 e buscavam a maneira de lhe lançar mão, mas tiveram temor da multidão [b] ,
porque o consideravam profeta.

21:5 [f] Is 62:11; Zc 9:9 / **21:9** [a] Sl 118:26 / **21:11** [b] Mt 2:23; Mc 1:24; Jo 18:5; 19:19 / **21:13** [c] Is 56:7 / [d] Jı
21:16 [e] Sl 8:2 / **21:17** [f] Mc 14:3 / **21:19** [g] Lc 13:6 / **21:21** [h] Mt 17:20; Mc 11:22 / **21:2 2** [i] Mt 7:7; 18:19 / 2
/ **21:31** [b] Mt 6:33; 12:28; 21:43; Mc 1:15; 4:11; 14:25; Lc 8:1; 18:17; Jo 3:3; At 1:3; 14:22; Rm 14:17; 1Co
4:20; Ap 12:10 / **21:33** [c] Is 5:1, 2 / **21:42** [d] Sl 118:22, 23; At 4:11; Rm 9:33; 1Pe 2:6 / **21:43** [a] Mt 21:31 / **2**1
4:21

---

[1] **21:9** Aram., *Oshana* . A tradução é *oh salva!* Expressão composta de *yawshah* (salvar, livrar, ajudar) e d
partícula exclamativa e de súplica *naw* . *Yawshah* provém da mesma raiz dos nomes *Yeshu* , *Yeshua* , *Josué*
Yeshua, Eshaya, Jesaías .

Capítulo 22

Parábola do banquete da boda

(Lc 14:16-24)

1 Tomando Yeshua a palavra, falou novamente em parábolas, dizendo:
2 O reino do Céu [c] se pode comparar a certo rei que fez um banquete de boda [d] para seu filho,
3 e mandou chamar com seus servos os convidados ao banquete de boda, mas eles se negaram a vir.
4 Novamente enviou outros servos, dizendo: “Dizei aos convidados: ‘Eis que o meu banquete está preparado; foram degolados os meus bois e meus animais cevados, e tudo está pronto. Vinde ao banquete de boda’”.
5 Mas eles, menosprezando o convite, retiraram-se: um ao seu campo e o outro a seus negócios,
6 e os demais, lançando mão a seus servos, maltrataram-nos e os mataram.
7 Quando o rei ouviu, se acendeu em ira, e enviando seus exércitos, aniquilou àqueles assassinos e incendiou a cidade deles.
8 Depois disse aos seus servos: “O banquete de boda está preparado, mas os que foram convidados não eram dignos.
9 Ide, pois, às saídas dos caminhos e convidai ao banquete de boda a todos que encontrardes”.
10 E saindo aqueles servos pelos caminhos, reuniram a quantos encontraram, maus e bons, e o salão do banquete se encheu de convidados.
11 Mas ao entrar o rei para ver os convidados, percebeu que havia ali um homem que não vestia traje de boda,
12 e lhe disse: “Amigo meu, como pudeste entrar aqui sem traje de boda?” Porém ele ficou em silêncio.
13 Então o rei ordenou aos servos: “Amarrai suas mãos e pés, e lançai-o nas trevas exteriores. Ali haverá pranto e ranger de dentes” [e] .
14 Porque muitos são os chamados, mas poucos os escolhidos [f] .

A César o que é de César, e a Alaha o que é de Alaha

(Mc 1 2:13-17; Lc 20:19-26)

15 Retirando-se, pois, os fariseus, tomaram conselho entre si sobre como surpreendê-lo em alguma palavra,
1 6 e enviaram a Ele os seus discípulos juntamente com os herodianos [g] , dizend lhe: Mestre, sabemos que és verdadeiro e instruís a verdade acerca do caminho

de Alaha, sem procurar favorecer ninguém, porque não te baseias na aparência dos homens.
17 Diga-nos, pois, que te parece: É permitido pagar imposto a César [h1] ou não?
18 Yeshua, porém, conhecendo a maldade deles, disse: Hipócritas! Por que me experimentais?
19 Mostrai-me a moeda que é usada para pagar o imposto. E eles lhe trouxeram um denário.
20 Depois lhes perguntou Yeshua: De quem é esta efígie e inscrição?
21 Eles responderam: De César. Então Ele lhes disse: Dai, pois, para César o que é de César [a] , e para Alaha o que é de Alaha.
22 Quando escutaram isto, ficaram surpreendidos, e deixando-o, partiram [b] .

Os saduceus perguntam acerca da ressurreição

(Mc 1 2:18-27; Lc 20:27-40)

23 Naquele dia vieram os saduceus, e lhe disseram: Não há ressurreição [c] dos mortos. Depois lhe perguntaram,
24 dizendo: Mestre, Mushi nos disse: “SE ALGUÉM FALECER, NÃO TENDC FILHOS, SEU IRMÃO DEVERÁ TOMAR A SUA ESPOSA E LEVANTAR DESCENDÊNCIA A SEU IRMÃO [d] ”.
25 Assim pois, havia entre nós sete irmãos. O primeiro tomou esposa e faleceu, mas não tendo filhos, deixou sua esposa a seu irmão.
26 Igualmente lhe passou ao segundo e também ao terceiro, até o sétimo,
27 e depois de todos eles, também faleceu a mulher.
28 Portanto, na ressurreição, de qual dos sete será ela esposa, pois todos a tiveram por mulher?
29 Respondendo-lhe Yeshua, disse: Vós estais errados ao não compreender as Escrituras nem o poder de Alaha [e] ,
30 porque na ressurreição dos mortos não tomarão mulheres, nem as mulheres serão para os homens, mas serão como os anjos de Alaha no Céu.
31 E a respeito da ressurreição dos mortos, não lestes vós o que vos foi dito por Alaha ao dizer:
32 “EU SOU O ALAHA DE ABRAHAM, O ALAHA DE ISKHAK E O ALAH DE YAQOB [f] ”? Ele não é Alaha de mortos, mas de vivos.

O maior mandamento

(Mc 12:28-34; Lc 10:27)

33 Ao escutar isto, as multidões ficavam admiradas de seu ensinamento,
34 mas ao ouvir os fariseus de que ele calara os saduceus, eles se reuniram,

35 e um deles, versado na lei, lhe perguntou para pô-lo à prova:
36 Mestre, qual é o maior mandamento da lei?
37 Yeshua lhe respondeu: AMARÁS A MARYA TEU ALAHA COM TODO O TEU CORAÇÃO, COM TODA A TUA ALMA, COM TODAS AS TUAS FORÇAS E COM TODA A TUA MENTE [g] .
38 Este é o maior e o primeiro mandamento.
39 E o segundo é semelhante a este: AMARÁS A TEU PRÓXIMO COMO A TI MESMO [h] .
40 Destes dois mandamentos dependem a lei e os profetas [i] .

Yeshua M'shikha é o Senhor de David

(Mc 12:35-37; Lc 20:41- 44)

41 Enquanto estavam reunidos os fariseus, Yeshua lhes perguntou,
42 dizendo: Que vós dizeis a respeito do M'shikha? De quem é filho? Eles lhe responderam: É filho de David [j] .
43 Depois Ele lhes perguntou: Então, como que David pelo Espírito o chama "Senhor [k] ", ao dizer:
44 "DISSE MARYA A MEU SENHOR: 'ASSENTA-TE À MINHA DESTRA, ATÉ QUE EU PONHA OS TEUS ADVERSÁRIOS DEBAIXO DOS TEUS PÉS [a] '"?
45 Assim pois, se David o chama "Senhor", como, pois, é Ele seu filho?
46 E ninguém pôde lhe responder, e desde aquele dia ninguém se atreveu a lhe perguntar novamente.

22:2 [c] Dn 2:44; Mt 4:17; 10:7 / [d] Ap 19:9 / **22:13** [e] Mt 8:12; 13:38, 42; 24:50; Lc 13:28 / **22:14** [f] Mt 20:16 [g] Mc 3:6 / **22:17** [h] Lc 2:1; 3:1 / **22:21** [a] Rm 13:7 / **22:22** [b] Mc 12:12 / **22:23** [c] At 23:8 / **22:24** [d] Dt 25:5 / **22:32** [f] Êx 3:6; Lc 20:38 / **22:37** [g] Dt 6:5; Lc 10:27 / **22:39** [h] Lv 19:18; Mt 7:12 / **22:40** [i] Lc 6:31; Rm 13:8 **22:42** [j] Mt 1:1 / **22:43** [k] 1Co 12:3 / **22:44** [a] Sl 110:1; Mc 16:19; At 2:34, 35; 1Co 15:25; Hb 1:13; 10:13

---

[1] **22:17** Título com o qual se designava desde o século I d.C. ao imperador romano em exercício. Aqui se refere a Tibério (14-37 d. C.).

Capítulo 23

Yeshua M'shikha denuncia os escribas e fariseus

(Mc 12:38-40; Lc 11 :37-54; 20:45-47)

1 Dirigindo-se Yeshua depois à multidão e a seus discípulos,
2 lhes disse: Sobre a cadeira de Mushi sentam os escribas e os fariseus [b] ;
3 portanto, qualquer coisa que vos digam para guardardes, guardai e praticai, mas não fareis conforme suas obras, porque eles dizem mas não fazem [c] ,
4 porque atam cargas pesadas, colocando-as depois sobre os ombros dos homens, mas eles mesmos não querem tocar nelas nem com o dedo [d] .
5 E todas as suas obras fazem para serem vistos [e] pelos homens, pois eles alarga seus filactérios [1] e fazem as franjas de suas túnicas maiores;
6 amam os lugares de honra nos banquetes e os principais assentos nas sinagogas;
7 as saudações reverentes nas ruas e de serem chamados pelos homens: "Rabi [f] '
8 Mas a vós que não vos chamais "Rabi", porque um é o vosso Mestre [g] e todos vós sois irmãos.
9 A ninguém chamareis pai na terra, porque um é vosso Pai, que está no Céu [h] .
10 Tampouco que vos chamem de dirigentes, porque um é o vosso Guia, o M'shikha,
11 antes o maior entre vós seja vosso servidor, [i]
12 porque o que se exaltar, será humilhado, e o que se humilhe, será exaltado [j] .
13 Mas ai de vós, escribas e fariseus hipócritas! Porque devorais as casas das viúvas com o pretexto de prolongardes vossas orações. Por isso recebereis maior condenação [k] .
14 Ai de vós, escribas e fariseus hipócritas! Que fechais o reino do Céu diante dos homens, e não entrais vós nem deixais entrar aos que estão entrando.
15 Ai de vós, escribas e fariseus hipócritas! Que percorreis mar e terra para fazer um prosélito, e quando chega a sê-lo vós o converteis duas vezes mais em filho da Guehana [l] que vós.
16 Ai de vós, guias cegos! Que dizeis: "O que jura pelo templo, nada é, mas o que jura pelo ouro do templo, adquire obrigação".
17 Insensatos e cegos! Porque, que é mais importante, o ouro ou o templo que santifica o ouro?
18 Também dizeis: "O que jura pelo altar, nada é, mas o que jura pela oferta que está sobre ele, adquire obrigação".

1 9 Insensatos e cegos! Porque, o que é mais importante, a oferta ou o altar que santifica a oferta?
20 Porque o que jura pelo altar, jura por ele e por tudo quanto está sobre ele,
21 e o que jura pelo templo, jura por ele e por quem mora nele,
22 e quem jura pelo Céu, jura pelo trono de Alaha e por quem assenta sobre ele.
23 Ai de vós, escribas e fariseus hipócritas! Porque dizimais [a] a hortelã, o endro o cominho, e deixastes os aspectos mais importantes da lei: a justiça, a misericórdia e a fé. Estas coisas deveis fazer, sem deixar de fazer aquelas.
24 Guias cegos! Que coais os mosquitos mas engolistes os camelos.
25 Ai de vós, escribas e fariseus hipócritas! Que purificais o exterior do copo e do prato, mas internamente estais cheios de extorsão e iniquidade.
26 Fariseus cegos! Purificai primeiro o interior do copo e do prato, para que também a parte externa fique purificada.
27 Ai de vós, escribas e fariseus hipócritas! Porque sois semelhantes aos sepulcros caiados, que exteriormente parecem formosos, mas no interior estão cheios de ossos de mortos e de toda imundícia.
2 8 Da mesma maneira, vós apresentais aos homens uma aparência externa de justos, mas em vosso interior estais cheios de iniquidade e de hipocrisia.
29 Ai de vós, escribas e fariseus hipócritas! Porque edificais sepulcros aos profetas e adornais os sepulcros dos justos,
30 e dizeis: “Se estivéssemos vivos durante os dias de nossos pais, não teríamos participado com eles no derramamento de sangue dos profetas”,
31 testificando contra vós mesmos que sois descendentes dos que mataram os profetas [b] ,
32 enchendo também vós a medida dos vossos pais.
33 Serpentes! Raça de víboras [c] ! Como escapareis da condenação da Guehana [d]
34 Portanto, eis que eu vos envio profetas [e] , sábios e escribas, e a uns vós matareis e os crucificareis, e a outros açoitareis nas vossas próprias sinagogas, e os perseguireis de uma cidade a outra,
35 para que venha sobre vós todo o sangue dos justos que foi derramado na terra, desde o sangue do justo Havil [f] até o sangue de Zekharia bar Berakhia, o qual vós matastes entre o templo e o altar [g] .
36 Decerto vos digo que todas essas coisas sobrevirão a esta nação.

Lamento de Yeshua M’shikha por Orishlem

(Lc 13:31 -35)

37 Orishlem, Orishlem, tu que mataste aos profetas e apedrejaste aos que te

foram enviados! Quantas vezes quis reunir a teus filhos, como a galinha reúne a seus pintos sob suas asas [h] , mas vos negastes!

38 Eis que a vossa casa vos será deixada deserta.

39 Eu vos digo, pois, que daqui em diante não me vereis até que direis: “BENDITO O QUE VEM EM NOME DE MARYA [i] ”.

23:2 [b] Dt 33:3, 4; Ed 7:6, 25; Ne 8:4 / **23:3** [c] Rm 2:21 / **23:4** [d] 1Jo 5:3 / **23:5** [e] Mt 6:1 / **23:7** [f] Mt 26:25; M 1:38 / **23:8** [g] Jo 1:38 / **23:9** [h] Mt 6:9 ; 7:11 / **23:11** [i] Lc 22:26 / **23:12** [j] Jó 22:29; Lc 1:52; 14:11; 18:14; Tg **23:13** [k] Mc 12:40; Lc 20:47 / **23 :15** [l] Mt 5:22; Mc 9:43; Lc 12:5 / **23:23** [a] Gn 14:20; Lv 27:30; Nm 18:24; 10; Lc 18:12; Hb 7:1-9 / **23:31** [b] Mt 23:34, 37; At 7:51, 52 / **23:33** [c] Lc 3:7 / [d] Mt 5:22; Mc 9:43; Lc 12:5 / Mt 23:31 / **23:35** [f] Gn 4:2, 10 ; Hb 11:4 / [g] Zc 1:1 / **23:37** [h] Rt 2:12 / **23:39** [i] Sl 118:26; Mt 21:9

---

[1] **23:5** Caixinhas atadas ao braço ou à testa com faixas. Estas continham textos das Escrituras baseando-se em Êx 13:9 e Dt 6:8. Originalmente significa sinal ou recordação. Aram. *tipla* , que pode também significar *rolo* ou *tabuleta* .

Capítulo 24

Yeshua M'shikha profetiza a destruição do templo

(Mc 13:1, 2; Lc 21: 5, 6)

1 Ao sair Yeshua do templo para ir embora, aproximaram-se seus discípulos, para lhe mostrar o edifício do templo.

2 Mas Ele lhes disse: Eis aqui, vós estais vendo tudo isto? Em verdade vos digo: Não ficará aqui pedra sobre pedra que não seja derribada [j] .

Os discípulos perguntam pela época e os sinais

(Mc 13:3, 4; Lc 21:7)

3 Havendo se sentado Yeshua no Monte das Oliveiras, aproximaram-se seus discípulos para lhe dizer em privado: Diga-nos, quando acontecerá isto? E qual será o sinal da tua vinda e do fim do mundo [a] ?

4 Respondendo-lhes Yeshua, disse: Acautelai-vos para que ninguém vos engane ,

5 porque virão muitos em meu Nome, dizendo: "Eu sou um ungido [c] ", e enganarão a muitos.

O princípio das dores que antecedem o fim

(Mc 13:7, 8; Lc 21:9-1 1)

6 Então escutareis de calamidades e notícias de guerras. Atentai que não vos perturbeis, porque é necessário que tudo isto aconteça, mas ainda não é o fim,

7 porque se levantará nação contra nação, e reino contra reino, e em vários lugares haverá fomes, pragas e terremotos.

8 Mas todas essas coisas serão o princípio das dores.

9 Nesses dias vos entregarão a aflições e vos matarão, e sereis odiados por todas as nações por causa do meu Nome.

10 Muitos se escandalizarão então, e uns aos outros se odiarão e trairão uns aos outros.

11 E surgirão muitos falsos profetas [d] e enganarão a muitos,

12 e por causa do aumento da maldade, o amor de muitos se esfriará [e] ,

13 mas quem perseverar até o fim, será salvo [f] .

14 Então se proclamará este Evangelho do reino [g] em todo o mundo para testemunho a todos as nações [h] , e depois virá o fim.

15 Portanto, quando olhardes o sinal da ABOMINAÇÃO DESTRUIDORA da

qual se falou no profeta Danieil [i] , colocada no lugar santo (o que lê, entenda),
16 então, os que estiverem na Judeia fugi ao monte [j] ,
17 e quem estiver no terraço, não desça para recolher o que estiver na sua casa,
18 e quem estiver no campo, não volte para recolher sua roupa.
19 Mas, ai das que estiverem grávidas e das que amamentarem naqueles dias [k] !
20 Orai, pois, para que vossa fuga não ocorra durante o inverno nem em dia de repouso,
21 porque haverá então uma grande aflição [l] , tal como nunca houve desde o princípio do mundo até hoje, nem voltará a haver.
22 E se aqueles dias não fossem abreviados, carne alguma sobreviveria [m] . Mas por causa dos escolhidos [n] , aqueles dias serão abreviados .
23 Se alguém disser a vós então: “Eis aí está o M’shikha”, ou “ali’, não acreditareis [o] ;
24 porque surgirão falsos ungidos e falsos profetas [p] , e realizarão grandes sinais para enganar, se possível fora, até os escolhidos.
25 Eis que com antecipação vos disse.
26 Por isso, se vos disserem: “Eis que ele está no deserto”, não saireis; ou: “Eis que ele está no quarto”, não acreditareis.
27 Porque assim como o relâmpago surge do oriente e é visto até o ocidente, assim será a vinda do Filho do Homem [c] .
28 Onde quer esteja o cadáver, ali se ajuntarão as águias [d1] .
29 Imediatamente depois da aflição daqueles dias, o sol escurecerá e a lua não mostrará seu resplendor, e as estrelas cairão [e] dos céus e os poderes dos céus serão abalados.
30 Naquele tempo, aparecerá o sinal do Filho do Homem no céu, e então farão lamentações todas as raças da terra, e verão o FILHO DO HOMEM VINDO SOBRE NUVENS DO CÉU [f] com poder e grande glória,
31 e enviará os seus anjos com grande trombeta e eles reunirão os seus escolhidos dos quatro ventos, desde uma extremidade do céu até a outra [g] .

O sinal da figueira
(Mc 13:28, 29; Lc 21:29, 31)

3 2 Agora, da figueira aprendei a ilustração: Depois que os seus ramos se tornam tenros e brotam suas folhas, sabeis que o verão chegou.
33 Assim também vós, quando virdes todas essas coisas, entendei que chegou; está à porta.
34 Em verdade vos digo que esta raça [2] não passará até que tudo isto aconteça.

35 Os céus e a terra passarão, mas minhas palavras não passarão [h] .
36 Mas acerca daquele dia e daquela hora, ninguém sabe, nem sequer os anjos do Céu, senão só o Pai [i] .
37 Porque tal como foi nos dias de Noh [j] , assim será a vinda [k] do Filho do Homem.
38 Pois assim como antes do dilúvio estavam comendo e bebendo, tomando mulheres e dando-as aos varões, até o dia em que Noh entrou na arca,
39 e não compreenderam até que veio o dilúvio [l] e os levou a todos, assim será a vinda do Filho do Homem.
40 Naquele tempo estarão dois numa aldeia; um será levado e o outro será deixado.
41 Estarão duas mulheres moendo num moinho; uma será levada e a outra deixada.
42 Estejais, pois, alertas, porque não sabeis a que hora virá vosso Senhor [m] .
43 Mas entendei isto: se o dono da casa soubesse a qual hora da noite viria o ladrão, estaria alerta e não permitiria que a sua casa fosse arrombada.
44 Por esse motivo, vós também estejais preparados, porque o Filho do Homem virá a uma hora que não esperais [n] .

Parábola do servo fiel e do mau

(Lc 1 2:41-48)

45 Quem é, pois, o servo fiel e prudente [o] a quem seu amo designou sobre seus conservos para dar a eles alimento a seu tempo?
46 Bendito seja aquele servo a quem, quando o seu amo vier, o ache fazendo assim.
47 Em verdade vos digo que o designará sobre tudo o que possui.
48 Contudo, se esse mau servo disser em seu coração: “Meu amo tardará em vir”, [a]
49 e começar a agredir os seus conservos e a comer e beber com os que se embriagam,
50 o amo daquele servo chegará em um dia que não espera, e a uma hora que não sabe,
51 e o porá à parte e designará seu lugar com os hipócritas. Ali haverá pranto e ranger de dentes [b] .

24:2 [j] Lc 19:44 / **24:3** [a] Mt 13:40, 49; 28:20 / **24:4** [b] Mt 24:24 / **24:5** [c] Jo 5:43; 1Jo 2:18; 2Jo 7 / **24:11** [d] M
24:24; Mc 13:22 ; Lc 6:26; At 13:6; 2Pe 2:1; Ap 16:13 / **24:12** [e] Ap 2:4 / **24:13** [f] Mt 10:22 / **24:14** [g] Mt 4:2

Mc 1:14 / [h] Mc 13:10 / **24:15** [i] Dn 9:27; 11:31; 12:11 / **24 :16** [j] Mc 13:14 / **24:19** [k] Lc 23:29 / **24:21** [l] Dn 1
24:29; Ap 2:22; 3:10 / **24:22** [m] 1Co 7:29 / [n] Mt 20:16; 22:14; 24:24, 31; Mc 13:20; Rm 8:33; 11:7; Ef 1:4, 1
1Pe 2:9 / **24:23** [o] 2Jo 7 / **24:24** [p] Mt 7:15; 1Jo 2:18; Ap 13:13 / **24:27** [c] 1Co 15:51-55; 1Ts 4:13-17; Ap 10:7
24:28 [d] Jó 39:30 / **24:29** [e] Is 13:10; 24:23; 34:4; Ez 32:7; Jl 2:10, 31; 3:15 ; Ap 6:13 / **24:30** [f] Dn 7:13; Ap
[g] Êx 19:16; Dt 30:4; Is 27:13; Dn 7:2; Zc 9:14; Mc 13:27 / **24:35** [h] Mt 5:18; Mc 13:31; Lc 21:33 / **24:36** [i] M
At 1:7; Ap 9:15 / **24: 37** [j] Gn 6:5 / [k] At 7:52 / **24:39** [l] Gn 7:6-24 / **24:42** [m] Mt 25:10, 13; Lc 12:39; 21:36; 1
Ap 16:15 / **24:44** [n] Mt 24:27 / **24:45** [o] Mt 10:16 / **24:48** [a] 2Pe 3:4 / **24:51** [b] Mt 8:12; 13:38, 42; 22:13; Lc 1

---

[1] **24:28** Refere-se a uma espécie de águia carniceira própria de Yisrail e outros países do Mediterrâneo e da África. É frequente vê-la comendo animais mortos junto com os abutres. / [2] **24:34** Aram., *sharbeta* , que po ser traduzido também como *família, nação, geração* . Possível referência à sobrevivência do povo judeu até o cumprimento destas coisas.

Capítulo 25

As dez donzelas

1 Naquele tempo o reino do Céu[c] será semelhante a dez donzelas que tomaram suas lâmpadas e saíram ao encontro do noivo e da noiva;
2 e cinco delas eram prudentes e cinco insensatas,
3 porque as insensatas tomaram suas lâmpadas, mas sem levar consigo azeite,
4 porém as prudentes levaram azeite em vasilhas, junto com suas lâmpadas.
5 Mas tendo tardado o noivo, todas ficaram com sono e dormiram,
6 e à meia-noite se escutou uma exclamação: Eis que vem o noivo! Saí ao seu encontro!
7 Levantaram-se então todas aquelas donzelas e prepararam suas lâmpadas,
8 e as insensatas disseram às prudentes: “Nos dê do vosso azeite, porque eis que as nossas lâmpadas se apagam”.
9 As prudentes responderam, dizendo: “Talvez não haja suficiente para nós e para vós. Melhor ide com os que o vendem e comprai para vós”.
10 E quando foram comprar, chegou o noivo [d] , e as que estavam preparadas entraram com ele ao banquete de bodas, e a porta foi fechada.
11 Depois chegaram também as demais donzelas, e disseram: “Senhor nosso, senhor nosso, abra para nós”,
12 mas ele respondeu, dizendo: Em verdade vos digo que não vos conheço”.
13 Estejais alertas, pois, porque não sabeis nem o dia nem a hora [e] .

A parábola dos talentos

(Lc 19:11-27)

14 [f] Porque é como um homem que ao empreender uma viagem, chamou os seus servos e lhes encomendou seus bens.
15 A um lhe entregou cinco talentos, a outro dois, e a outro um; a cada um segundo sua capacidade, e depois viajou.
16 O que recebera cinco talentos foi e negociou com eles, e ganhou outros cinco.
17 Da mesma forma, o que tinha dois ganhou outros dois,
18 mas o que recebera um, foi, cavou na terra, e escondeu o dinheiro de seu amo.
19 E depois de muito tempo, voltou o amo daqueles servos e ajustou contas com eles [g] .
20 E chegando o que recebera os cinco talentos, trouxe outros cinco, dizendo:

“Senhor meu, cinco talentos me entregaste; eis que ganhei outros cinco com eles”;
21 e seu amo lhe disse: “Muito bem, servo bom e fiel. Sobre pouco foste fiel, sobre muito te porei. Entra no gozo do teu senhor [h] ”.
22 Em seguida chegou o que tinha os dois talentos, dizendo: “ Senhor meu, dois talentos me entregaste; eis que ganhei outros dois com eles”,
23 e seu amo lhe disse: “Muito bem, servo bom e fiel. Sobre pouco foste fiel, sobre muito te porei. Entra no gozo do teu senhor [a] ”.
24 Mas chegando também o que recebera um talento, disse: “Senhor meu, eu sabia que és um homem severo, que ceifas onde não semeaste, e colhes onde não plantaste,
25 e temi, e por isso fui e escondi teu talento na terra. Aqui tens o que é teu”.
26 Então seu amo lhe respondeu, dizendo: “Servo mau e preguiçoso. Sabias que ceifo onde não semeei e colho onde não plantei.
27 Portanto, devias depositar meu dinheiro no banco, e quando eu chegasse, o teria recebido com juros.
28 Tirai dele, pois, o talento e o entregai ao que tem os dez talentos.
29 Pois a quem tenha lhe será dado e lhe será acrescentado, mas ao que não tenha, mesmo o que tenha será tomado dele [b] .
30 Ao servo inútil lançai-o nas trevas exteriores. Ali haverá pranto e ranger de dentes [c] ”.

O juízo ante o trono da glória de Yeshua M’shikha

31 Mas quando vier o Filho do homem em sua glória e todos seus santos anjos com Ele [d] , então se sentará no trono da sua glória,
32 e todas as nações se reunirão diante dEle e separará umas das outras, como o pastor separa as ovelhas dos cabritos [e] .
33 E colocará as ovelhas à sua direita e os cabritos à sua esquerda.
34 Depois o Rei dirá aos que estiverem à sua direita [f] : “Vinde, benditos de meu Pai; herdai o reino preparado para vós desde a fundação do mundo [g] .
35 Porque tive fome e me destes de comer, tive sede e me destes de beber, fui forasteiro e me acolhestes .
36 Estive nu e me vestistes, estive em aflição e me visitastes, estive na prisão e viestes até mim”.
3 7 Naquele tempo esses justos lhe dirão: “Senhor nosso, quando te vimos faminto e te demos de comer, ou sedento e te demos de beber?
38 E quando te vimos forasteiro e te recebemos, ou nu e te vestimos?

39 E quando te vimos em aflição ou em prisão e viemos a ti?”
40 E respondendo-lhes o Rei, dirá: “Em verdade vos digo, que tudo o que fizestes a algum destes meus irmãos pequeninos, a mim o fizestes”.
41 Depois dirá também aos que estiverem à sua esquerda: “Apartai-vos de mim, malditos, para o fogo eterno, preparado para o Adversário [h] e seus anjos [i] .
42 Porque tive fome, e não me destes de comer, e tive sede e não me destes de beber;
43 fui forasteiro e não me acolhestes, estive nu e não me vestistes, estive em aflição e na prisão e não me visitastes”.
44 Então eles responderão e também lhe dirão: “Senhor nosso, quando te vimos faminto, ou sedento, ou como forasteiro, ou nu, ou em aflição, ou em prisão, e não te servimos?”
45 Então lhes responderá, dizendo: Em verdade vos digo que como não fizestes a um destes pequeninos, tampouco o fizestes a mim”. [j]
46 E estes irão ao tormento eterno [a] e os justos para a vida eterna [b] .

25:1 [c] Dn 2:44; Mt 4:17; 10:7 / **25:10** [d] Mt 24:42 / **25:13** [e] Mt 24:42; Lc 12:39; 21:36 / **25:14** [f] Lc 19:12-2
Mt 18:23 / **25:21** [h] Mt 24:45; 25:23; Ap 3:21 ; 21:7 / **25:23** [a] Mt 25:21; Lc 16:10 / **25: 29** [b] Mt 13:12; Mc 4
8:18; 19:26 / **25:30** [c] Mt 8:12; 13:38, 42; 22:13; Lc 13:28 / **25:31** [d] Mt 16:27; 1Ts 3:13; 4:16; 2Ts 1:7; Hb 9:
Jd 14; Ap 1:7 / **25:32** [e] Ez 34:17, 20 ; Mt 13:49 ; 2Co 5:10 / **25:34** [f] Mt 20:23 / [g] Jo 17:24; Ef 2:10 / **25:41**
[i] Mc 9:48; Jd 7; Ap 12:9 / **25:45** [j] 1Co 8:12 / **25:46** [a] Dn 12:2; Jo 5:29; Hb 24:15 / [b] Mt 19:29; Jo 3:15, 16,
13:46; Rm 2:7; Gl 6:8; 1Jo 5:11

Capítulo 26

Conspiração para matar a Yeshua M'shikha

(Mc 14: 1, 2; Lc 22:1, 2; Jo 11:45-57)

1 E aconteceu que havendo terminado de falar Yeshua todas estas coisas, disse aos seus discípulos:
2 Vós sabeis que a Páscoa [c] se celebra dentro de dois dias, e o Filho do Homem será entregue para que o crucifiquem.
3 Então se reuniram os principais sacerdotes, os escribas e os anciãos do povo no pátio do sumo sacerdote chamado Caifás,
4 e tomavam conselho de como prender com engano a Yeshua e matá-lo,
5 mas diziam: Que não seja durante a festa, para que não haja tumulto entre o povo.

A mulher que ungiu Yeshua M'shikha em Betânia

(Mc 14:3-9; Jo 12:1-8)

6 Quando Yeshua estava em Betânia, na casa de Shemon o leproso,
7 uma mulher que tinha um frasco de alabastro com um perfume valioso, aproximou-se dele e o derramou sobre a cabeça de Yeshua estando Ele sentado à mesa [d] .
8 Quando seus discípulos viram isto, indignaram-se e disseram: "Por que este desperdício?
9 Porque este perfume podia ser vendido por uma grande quantidade, e se daria aos pobres.
10 E Yeshua, percebendo, lhes disse: Por que molestais esta mulher? Ela fez uma boa obra comigo,
11 porque sempre tereis aos pobres entre vós, porém nem sempre tereis a mim [e]
1 2 e ao derramar ela este perfume sobre meu corpo, ela o fez para me preparar para a sepultura.
13 Verdadeiramente vos digo que em qualquer parte que se proclame este meu Evangelho em todo o mundo, também se falará do que ela fez para sua memória.

A traição de Yehudá

(Mc 14:10, 11; Lc 22:3-6)

14 Então um dos doze, cujo nome era Yehudá Skariota [f] , foi aos principais sacerdotes,
15 e lhes disse: Que me ofereceis em troca de que eu vos entregue? Eles

concordaram com ele trinta peças de prata [g] .
16 E desde então ele buscava o momento oportuno para entregá-lo.

Comemoração da morte do Senhor

(Mc 14:12-25; Lc 22 :7-22; 1Co 11:23-26)

17 No primeiro dia da festa dos pães sem levedura [h] , vieram os discípulos a Yeshua, dizendo-lhe: Onde queres que te preparemos a Páscoa [i] para que a comas
18 E Ele lhes respondeu: Ide à cidade, a certo homem, e dizei a ele: “Nosso Mestre diz: ‘Meu tempo chegou. Eu celebrarei a Páscoa em tua casa, juntamente com meus discípulos’”.
1 9 Os discípulos fizeram tal como Yeshua lhes ordenara, e prepararam a Páscoa
20 Quando entardecia, Ele se assentou à mesa com seus doze discípulos,
21 e enquanto comiam, disse: Em verdade vos digo que um de vós me trairá.
22 Então eles, profundamente entristecidos, um por um começou a lhe perguntar Sou eu, Senhor meu?
23 Mas Ele respondeu, dizendo: O que molha a sua mão comigo no prato, esse me trairá [a] .
24 O Filho do Homem vai à morte, como está escrito a seu respeito [b] , mas ai do homem por quem o Filho do Homem é traído! Melhor seria para esse homem se não houvesse sido gerado.
25 Então Yehudá [c] , o traidor, respondeu dizendo: Acaso sou eu, Mestre? Yeshua lhe disse: Tu o disseste.
26 E enquanto comiam, tomando Yeshua o pão, o bendisse, e partindo-o, repartiu a seus discípulos, dizendo: Tomai e, comei este é meu corpo.
27 E tomando o cálice, deu graças, e lhes deu, dizendo: Tomai, bebei todos vós dele.
2 8 Este é meu sangue do novo pacto [d] , o qual é derramado por muitos para o perdão dos pecados.
29 E vos digo que desde agora não beberei deste fruto da videira até o dia no qual o beberei novo convosco no reino de Alaha.
30 E depois de entoar louvores, saíram para o Monte das Oliveiras.

Yeshua M’shikha antecipa a negação de Kifa

(Mc 14:27-31; Lc 22: 31-34; Jo 13:36-38)

31 Depois Yeshua lhes disse: Esta noite todos vós tropeçareis por minha causa, pois está escrito: “FERIREI O PASTOR E AS OVELHAS DE SEU REBANHO SERÃO DISPERSAS [e] ”,

32 mas depois que eu tenha ressuscitado, irei adiante de vós para a Galileia [f] .
33 Kifa lhe respondeu, dizendo: Mesmo que todos tropecem por tua causa, eu jamais tropeçarei por tua causa.
34 Yeshua lhes disse: Certamente te digo que esta noite, antes que o galo cante, três vezes me negarás.
35 Kifa lhe disse: Ainda que tenha que morrer contigo, não te negarei, e todos os discípulos disseram também o mesmo.

Yeshua M'shikha ora no Guetsêmane

(Mc 14:32-42; Lc 22:39-46)

36 Quando chegou Yeshua com eles a um lugar chamado Guetsêmane, disse a seus discípulos: Sentai-vos aqui enquanto eu vou orar.
37 E tomando com Ele a Kifa e aos dois filhos de Zavdai, começou a se entristecer e a angustiar-se,
38 e lhes disse: Minha alma está angustiada até a morte. Esperai-me aqui e vigiai comigo.
39 Retirando-se um pouco, prostrou-se sobre seu rosto, orando e dizendo: Pai meu, se é possível, passe de mim este cálice. Mas não seja como eu quero, mas como tu queres [g] .
40 Aproximando-se depois de seus discípulos, achou-os dormindo, e disse a Kifa: Assim nem pudestes vigiardes comigo uma hora?
41 Estejais alertas e orai para que não entreis em tentação. O espírito está disposto, mas a carne é fraca [h] .
42 Novamente se retirou, e orando uma segunda ocasião, disse: Pai meu, se não é possível passar este cálice sem que eu o beba, faça-se a tua vontade.
43 E se aproximou de novo e os encontrou dormindo, porque seus olhos estavam pesados de sono [1] .
44 E os deixou, e retirando-se novamente a orar pela terceira vez, disse as mesmas palavras.
45 Então voltou para os seus discípulos e lhes disse: Dormi de agora em diante, e repousai. Eis que é chegada a hora, e o Filho do Homem está sendo entregue nas mãos dos pecadores.
46 Levantai-vos, vamo-nos! Eis que é chegado o que me trai.

Yeshua M'shikha é traído e preso

(Mc 14:43-50; Lc 22:47-53; J o 1 8:2-11)

47 Enquanto Ele estava falando, eis que chegou Yehudá [a] o traidor, um dos doze e com ele uma grande multidão com espadas e paus, da parte dos principais

sacerdotes e dos anciãos do povo.
48 Yehudá, o traidor, lhes havia dado um sinal, dizendo: “Aquele a quem eu beijar, esse é; prendei-o.”
49 E aproximando-se logo de Yeshua, lhe disse: Paz, Mestre! E o beijou.
50 Então Yeshua lhe disse: Companheiro meu [b] , a isto vieste? Então se aproximaram, e lançando mão de Yeshua, prenderam-no,
51 e eis que um dos que estavam com Yeshua, estendendo sua mão desembainhou uma espada, e ferindo um criado do sumo sacerdote, cortou sua orelha.
52 Então Yeshua lhe disse: Volte tua espada à sua bainha, porque todos os que tomem espada, à espada perecerão [c] .
53 Acaso pensas que não posso suplicar a meu Pai, e Ele me suscitaria agora mesmo mais de doze legiões de anjos?
54 Mas então, como se cumpririam as Escrituras [d] de que é necessário que assim aconteça?
55 Naquela hora Yeshua disse à multidão: Saístes como contra um ladrão com espadas e paus para me prenderdes? Todos os dias eu estava convosco sentado no templo para ensinar, e não me prendestes,
56 mas isto aconteceu para que as Escrituras [e] dos profetas se cumprissem. Então todos os discípulos, deixando-o, fugiram.

Yeshua M’shikha comparece perante o conselho

(Mc 14:53-65; Lc 22:66-71 ; Jo 18:12-14 , 19-24)

57 Os que prenderam Yeshua, levaram-no perante o sumo sacerdote Caifás, onde se encontravam reunidos os escribas e os anciãos,
58 e Shemon Kifa o seguia de longe até o pátio do sumo sacerdote, e ao entrar se sentou entre os guardas, para ver o resultado.
59 Enquanto isso, os principais sacerdotes, os anciãos e toda o conselho, buscavam testemunhas [f] contra Yeshua para matá-lo,
60 mas não acharam; e se apresentaram muitas falsas testemunhas. E mais tarde se apresentaram duas,
6 1 que disseram: Este afirmava que podia derrubar o templo de Alaha, e em três dias reedificá-lo [g] .
62 Então o sumo sacerdote se pôs de pé, e lhe disse: Nada respondes sobre este assunto? O que testificam estes contra ti?
63 Yeshua, porém, calara-se, e o sumo sacerdote lhe falou, dizendo: Pelo Alaha vivente te conjuro que nos digas se tu és o M’shikha, o Filho de Alaha [h] .

64 Yeshua lhe respondeu: Tu o disseste. Ademais eu vos digo que daqui em diante vereis O FILHO DO HOMEM SENTADO À DESTRA DO PODER [i] E VINDO SOBRE NUVENS DO CÉU [j] .

65 Então o sumo sacerdote, rasgando suas vestes, disse: Eis que blasfemaste! Portanto que necessidade temos de testemunhas? Eis que agora vós ouvistes sua blasfêmia.

66 Que desejais? Respondendo eles, disseram: Seja condenado à morte [a] !

67 Então cuspiram em seu rosto, lhe deram bofetadas, e outros ferindo-o,

68 diziam: Profetiza [b] , M'shikha! Quem foi que te golpeou?

Kifa nega três vezes a Yeshua M'shikha

(Mc 14:66-72; Lc 22:55-62; Jo 18: 15-18 , 25-27)

69 Estando Kifa sentado fora no pátio, aproximou-se dele uma criada, e lhe disse: Tu também estavas com Yeshua o Natzraiá,

70 mas ele o negou diante de todos, dizendo: Não sei do que estás falando.

71 Ao sair ao vestíbulo, outra criada o viu, e lhes disse: Este também estava ali junto com Yeshua o Natzraiá,

7 2 mas de novo o negou com juramentos, dizendo: Eu não conheço tal homem.

73 Um pouco depois, aproximaram-se os que estavam ali de pé, e disseram a Kifa: Certamente tu também és um deles, pois mesmo tua maneira de falar te delata. [c]

74 Então ele começou a maldizer e a proferir juramentos, dizendo: Não conheço esse homem! E nessa mesma hora cantou o galo.

75 E Kifa, recordando o que Yeshua lhe dissera: "Antes que o galo cante me negarás três vezes", e indo para fora, chorou amargamente.

26:2 [c] Êx 12:11-51; Jo 11:55; 13:1; 1Co 5:7 / **26:7** [d] Lc 7:37 / **26:11** [e] Dt 15:11; Mc 14:7; Jo 12:8 / **26:14** 26:25, 47; Jo 6:71; 13:26; At 1:16-20 / **26:15** [g] Êx 21:32; Zc 11:12, 13; Mt 27:9, 10 / **26:17** [h] Êx 12:18; Lc 2 / [i] Mt 26:2 / **26:23** [a] Sl 41:9; Jo 13:18-26 / **26:24** [b] Mt 26:31, 54, 56; Mc 9:12; Lc 24:25, 27, 46 ; At 17:2, 3 23; 1Co 15:3; 1Pe 1:10, 11 / **26:25** [c] Mt 26:14 / **26: 28** [d] Êx 24:8; Is 55:3 ; Jr 31:31-33; 32:40; Mc 14:24 ; L 1Co 11:25; 2Co 3:6; Hb 12:24; 13:20 / **26:31** [e] Zc 13:7; Jo 16:32 / **26:32** [f] Mc 16:7 / **26:39** [g] Jo 5:19 / **26:4** 7:18 / **26 :47** [a] Mt 26:14 / **26:50** [b] Sl 41:9; Jo 13:18 / **26:52** [c] Gn 9:6; Ap 13:10 / **26:54** [d] Mt 26:24 / **26:56** **26 :59** [f] At 6:13 / **26:61** [g] Mt 27:40; Mc 14:58; 15:29; Jo 2:19; At 6:14 / **26:63** [h] Mt 4:3; 14:33; Mc 3:11; 5: 1:35; 4:41; Jo 1:34; At 9:20 / **26:64** [i] Sl 110:1; Ef 1:20; Cl 3:1; Hb 1:3; 8:1; 10:12; 12:2 / [j] Dn 7:13; Ap 1:7 / **26:66** [a] Lv 24:16; Jo 19:7 / **26:68** [b] Mc 14:65; Lc 22:64 / **26:73** [c] Mc 14:70

---

[1] **26:43** Lit., *carregados* .

Capítulo 27

Yeshua M'shikha é levado a Pilatos

(Mc 15:1-5; Lc 23:1- 5; Jo 18:28-40)

1 Chegada a manhã, os principais sacerdotes e os anciãos do povo se reuniram em conselho contra Yeshua para entregá-lo à morte,
2 e depois de amarrá-lo, trouxeram-no e o entregaram a Pilatos [d] o governador.

Yehudá Skariota se suicida

3 Quando Yehudá, o traidor, viu que Yeshua fora condenado, sentiu remorso [e] e foi e devolveu as trinta peças de prata [f] aos principais sacerdotes e aos anciãos,
4 dizendo: Pequei ao trair sangue inocente. Mas eles lhe disseram: Que nos importa? Isso é contigo!
5 E atirando o dinheiro no templo, retirou-se. E foi e se enforcou [g] .
6 Mas os principais sacerdotes recolheram o dinheiro, e disseram: Não é permitido colocá-lo no tesouro do templo, porque é preço de sangue.
7 Depois de consultarem entre si, compraram com ele o Campo do Oleiro para sepultura dos forasteiros,
8 pelo qual aquele campo se chama até hoje Campo de Sangue [h] .
9 Então se cumpriu o que foi falado pelo profeta [1] que disse: TOMEI AS TRINTA PEÇAS DE PRATA [i] , O PREÇO FIXO QUE AVALIARAM [j] os filhos Yisrail,
10 e as dei pelo Campo do Oleiro, como Marya me ordenara."

Pilatos interroga a Yeshua M'shikha

(Mc 15:2-5; Lc 23:3-5; Jo 18:33-38)

11 Quando estava Yeshua diante do governador, este o interrogou, dizendo: Tu és o rei dos judeus? Yeshua lhe respondeu: Tu o disseste.
12 Mas enquanto o acusavam os principais sacerdotes e os anciãos, nada respondeu.
13 Pilatos então lhe perguntou: Não escutas quantas coisas testificam contra ti?
14 Mas nada lhe respondeu, nem sequer uma palavra. E sobre isto o governador estava muito admirado.

Pilatos lhes entrega Yeshua M'shikha

(Mc 15:6-20; Lc 23:13-25; J o 18:38-40 ; 1 9:1-15)

15 Em cada festa era costume do governador pôr em liberdade um preso para o

povo, aquele que eles desejassem,
16 e naquele momento tinham um preso bem conhecido chamado Barrabás.
17 Assim que, estando eles reunidos, Pilatos perguntou: A quem desejais que vos solte? A Barrabás ou a Yeshua, chamado o M'shikha?
18 Porque Pilatos se dera conta de que o entregaram por inveja [a] .
19 Quando o governador estava sentado no tribunal, sua esposa lhe mandou avisar, dizendo: Não te envolvas com esse justo, porque hoje sofri muito em sonhos [b] por causa dEle.
20 Mas os principais sacerdotes e os anciãos instigavam a multidão para que pedissem por Barrabás e que matassem a Yeshua.
21 Então o governador lhes respondeu, dizendo: A quem destes dois desejais que vos ponha em liberdade? E eles responderam: A Barrabás.
22 Pilatos lhe perguntou: Então que farei com Yeshua, chamado o M'shikha? Todos lhe disseram: Seja crucificado!
23 Pilatos lhes perguntou: Pois que mal ele fez? Mas eles gritavam ainda mais, dizendo: Seja crucificado!
24 Ao ver Pilatos que nada conseguia, mas que aumentava mais o tumulto, tomou água e lavou suas mãos diante da multidão, e disse: Sou inocente do sangue deste justo. Seja isso convosco!
25 E respondeu todo o povo, dizendo: Seu sangue caia sobre nós e sobre nossos filhos [c] !
26 Então lhes deixou em liberdade a Barrabás, mas açoitou a Yeshua com flagelos, e o entregou para que fosse crucificado.
27 Em seguida os soldados do governador levaram Yeshua ao Pretório [d1] , e toda a companhia de soldados se reuniu ao redor dEle,
28 e despindo-o, vestiram-no com um manto escarlate.
29 Depois torceram uma coroa de espinhos, e a colocaram na cabeça, e na sua mão direita uma cana, e se ajoelhavam diante dEle, e escarnecendo dele, diziam: Salve, ó rei dos judeus!
30 E cuspiram em seu rosto, e tirando-lhe a cana lhe golpeavam a cabeça [e] ,
31 e enquanto escarneciam dEle, despiram-no do manto, e o vestindo com suas próprias roupas, levaram-no para crucificá-lo.

A crucificação de Yeshua M'shikha

(Mc 1 5:21-32; Lc 23:26-43; Jo 19:16-27)

32 Ao sair, encontraram um homem de Cirene de nome Shemon, que foi obrigado a carregar sua cruz,

33 e quando chegaram a um local chamado Gagulta [a1] , que traduzido significa A
Caveira,
34 lhe deram a beber vinagre [b] misturado com fel, mas depois de prová-lo Ele se
negou a bebê-lo,
35 e depois de crucificá-lo [c] repartiram suas vestes lançando sortes [d] ,
36 e sentados, guardavam-no ali.
37 Depois lhe puseram sobre a cabeça uma inscrição com a causa de sua morte:
ESTE É YESHUA, REI DOS JUDEUS.
38 E crucificaram junto com Ele a dois ladrões: um à sua direita e outro à sua
esquerda.
39 E os que passavam o insultavam, e meneando a cabeça [e] ,
40 diziam: Tu que derribas o templo e em três dias o reedificas [f] , se és o Filho d
Alaha, livra a ti mesmo e desce da cruz.
41 Também de igual modo zombavam os principais sacerdotes, junto com os
escribas, os anciãos e os fariseus,
42 dizendo: Salvou a outros, não poderá salvar a si mesmo? Se és o Rei [g] de
Yisrail, que desça agora da cruz para que vejamos e creremos nEle.
43 PÔS SUA CONFIANÇA EM ALAHA ; QUE O LIVRE AGORA CASO SE
AGRADA DELE [h] , porque disse: “Sou o Filho de Alaha”.
44 E os ladrões que estavam crucificados junto com Ele, insultavam-no também
de igual maneira.
45 E houve trevas sobre toda a terra desde as doze horas do dia até as três da
tarde [2] .

A morte de Yeshua M’shikha

(Mc 1 5:33-41; Lc 23:44-49; Jo 19:28-30)

46 E cerca das três da tarde [3] , Yeshua clamou em alta voz, dizendo: EL, EL [4] ! P
QUE ME ABANDONASTE [i] ?
47 E alguns dos que estavam ali diziam ao escutá-lo: A Elyah chama este.
48 Nesse momento correu um deles e tomou uma esponja, e a encharcou no
vinagre, e a colocou em uma cana e lhe dava para que bebesse [j] .
4 9 Mas os outros diziam: Deixa; vejamos se Elyah vem livrá-lo.
50 Então Yeshua, clamando de novo em alta voz, expirou [k] .
51 E imediatamente o véu do templo se rasgou em duas partes, desde o topo até
embaixo, e a terra tremeu e as rochas se partiram,
52 e se abriram as tumbas, e muitos corpos de santos que haviam morrido [5] ,
ressuscitaram

53 e saíram, e depois da ressurreição de Yeshua, entraram na santa cidade, e apareceram a muitos [l] .
54 Então o centurião e os que estavam com ele vigiando a Yeshua , ao ver o tremor e as coisas que aconteceram, tiveram muito medo, e disseram: Em verdade este era o filho de Alaha [m] .
55 E muitas mulheres, as quais vieram seguindo Yeshua desde Galileia para lhe servir, encontravam-se ali, observando desde certa distância ,
5 6 entre as quais se achavam Mariam de Magdala, Mariam a mãe de Yaqob e de Yawsef, e a mãe dos filhos de Zavdai.

Yeshua M'shikha é sepultado

(Mc 15:42-47; Lc 23:50-56; Jo 1 9:38-42)

57 Ao entardecer, veio certo homem rico de Ramtha, cujo nome era Yawsef, que também se convertera em discípulo de Yeshua.
58 Este se aproximou de Pilatos para lhe pedir o corpo de Yeshua, e Pilatos ordenou que fosse dado a ele o corpo.
59 Depois Yawsef, tomando o corpo, o envolveu em um pano de linho puro,
60 e colocando-o em sua tumba nova que havia escavado em uma rocha, fez rolar uma grande pedra e a colocaram à entrada da tumba [a] , e partiram.
61 E Mariam de Magdala e a outra Mariam, se encontravam ali sentadas diante da tumba.

A guarda da tumba

62 No dia seguinte, que é o dia depois da preparação, reuniram-se perante Pilatos os principais sacerdotes e os fariseus,
63 e lhe disseram: Senhor nosso, recordamos que aquele impostor dizia quando ainda vivia que depois de três dias ressuscitaria.
64 Ordena pois que vigiem a tumba até o terceiro dia, para que não venham seus discípulos à noite e o furtem e digam ao povo: "Ressuscitou dentre os mortos", e o último engano será pior do que o primeiro.
65 Pilatos lhes disse: Tendes aí uma guarda; ide, tomai o cuidado da forma como vós entendeis.
66 E eles foram e tomaram cuidado com a tumba. E junto com a guarda, selaram a pedra.

27:2 [d] 1Tm 6:13 / **27:3** [e] Jr 8:4 / [f] Zc 11:13; Mt 26:15 / **27:5** [g] At 1:18 / **27:8** [h] At 1:19 / **27:9** [i] Zc 11:12 / **27:18** [a] At 5:17; 13:45 / **27:19** [b] Gn 20:6; 31:11; Nm 12:6; Jó 33:15; Mt 1:20; 2:12 / **27 :25** [c] Js 2:19; At 5:2 **27:27** [d] At 23:35 / **27:30** [e] Mc 10:34 / **27:33** [a] Hb 13:12 / **27:34** [b] Sl 69:21 / **27:35** [c] Sl 22:16 / [d] Sl 22:18 /

109:25; Mc 15:29 / **27:40** [f] Mt 26:61 / **27:42** [g] Jo 1:49 / **27:43** [h] Sl 22:8 / **27:46** [i] Sl 22:1 / **27:48** [j] Sl 69:21 5:7 / **27:53** [l] 2Tm 2:18 / **27:54** [m] Mc 15:39; Lc 23:47 / **27:60** [a] Jo 11:38

---

[1] **27:9** No texto aramaico somente aparece o termo *profeta* sem o nome *Jeremias* . A referência que faz M nesta porção é ao profeta Zacarias em Zc 11:12, 13, não ao livro do profeta Jeremias. Gr: *Então se cumpriu o que foi dito mediante Jeremias, o profeta, dizendo* :... Aqui se poderia explicar que o autor fez referência ao título do primeiro livro dos escritos proféticos no Talmude Babilônico, que neste caso é o de Jeremias. / [1] **27:27** Residência oficial ou palácio do governador de uma província, neste caso de Pôncio Pilatos. / [1] **27:33** Aram. *gagulta* ; latim: *calvarium* , que se traduz como *caveira* . / [2] **27:45** Lit. *desde a hora sexta até a hor* / [3] **27:46** Lit. *hora nona* . / [4] **27:46** Existem antiquíssimas referências a Alaha com este vocábulo (*El*), cor todas as línguas semíticas. Ver nota em Gn 12:8 . / [5] **27:52** Lit. *adormecido* .

Capítulo 28

A ressurreição de Yeshua M'shikha dentre os mortos

(Mc 16:1-8; Lc 24:1-1 2; Jo 20:1-9)

1 Ao amanhecer do primeiro dia da semana, depois da tarde do dia de repouso,
foram Mariam de Magdala, e a outra Mariam para ver a tumba,
2 e eis que houve um grande tremor, porque um anjo [b] de Marya descera do Céu
ao chegar rolou a pedra da entrada e sentou sobre ela.
3 Sua aparência era como a de um relâmpago, e sua veste branca como a neve [c] .
4 Então os que vigiavam tremeram de medo por causa dele, e ficaram como
mortos.
5 E falou o anjo, e disse às mulheres: Não temais, porque eu sei que buscais a
Yeshua, o que foi crucificado.
6 Ele não está aqui, porque ressuscitou tal como disse. Vinde, olhai o lugar onde
foi colocado nosso Senhor,
7 e ide rápido dizer a seus discípulos que Ele ressuscitou dentre os mortos [d] . Eis
que Ele irá adiante de vós para Galileia; ali o vereis. Eis que eu vos disse.
8 Elas partiram da tumba depressa, com temor e grande alegria, e foram
correndo para comunicar aos seus discípulos.
9 E eis que Yeshua lhes saiu ao encontro e lhes disse: A paz seja convosco.
Então elas se aproximaram, abraçaram os pés dele e o reverenciaram.
10 Então Yeshua lhes disse: Não temais [e] , mas ide avisar a meus irmãos que se
dirijam para Galileia. Ali me verão.

Relatório da guarda

11 E quando elas se foram, alguns dos guardas chegaram à cidade para informar
aos principais sacerdotes de todas as coisas que sucederam.
12 Eles se reuniram com os anciãos, e depois de consultar entre eles,
subornaram com uma grande quantidade de dinheiro os guardas,
13 dizendo-lhes: Dizei que seus discípulos vieram e o furtaram de noite
enquanto vós dormíeis.
14 E se o governador ouvir isto, nós o persuadiremos e não vos causaremos
problemas.
15 E recebendo eles o dinheiro, fizeram tal e como foram instruídos. E essa
história se divulgou entre os judeus até hoje.

Comissão de fazer discípulos

(Mc 16:14-18; Lc 24:4 6-49 ; Jo 20:20-23)

16 Então os onze discípulos partiram para Galileia, ao monte onde Yeshua lhes assinalara para se reunirem [a] .

17 E ao vê-lo, o reverenciaram [b] , mas alguns deles duvidavam [c] .

18 Aproximando-se Yeshua, falou com eles, e lhes disse: Toda a autoridade me foi dada nos céus e sobre a terra [d] . E tal como meu Pai me enviou, eu também vo envio [1] .

19 Portanto, ide, fazei discípulos em todas as nações, e batizai-os [e] em Nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo [f] ,

20 e ensinai-os a guardar tudo o que vos tenho ordenado. Eis que eu estou convosco todos os dias, até o fim do mundo. Amém.

28:2 [b] Lc 1:11 / **28:3** [c] Dn 7:9; 10:6; Mc 9:3; At 1:10 / **28:7** [d] 1Co 15:20 / **28:10** [e] Mt 14:27; 28:5 / **28:16 28: 17** [b] Jo 4:23 / [c] Mc 16:11 / **28:18** [d] Dn 7:13, 14; Mt 11:27; Ef 1:20-22; Fp 2:9, 10; Cl 2:10; 1Pe 3:22 / **2** 16:16; At 2:38; 8:16; Rm 6:3, 4; Gl 3:27 / [f] Lc 24:49; Jo 1:33; 14:26; 15:26; At 2:33; Ef 2:18; 1Pe 1:2

Conteúdo

A Mensagem de MARCOS

Capítulo 1

Capítulo 2

Capítulo 3

Capítulo 4

Capítulo 5

Capítulo 6

Capítulo 7

Capítulo 8

Capítulo 9

Capítulo 10

Capítulo 11

Capítulo 12

Capítulo 13

Capítulo 14

Capítulo 15

Capítulo 16

A Mensagem de MARCOS

Aram: *Carazota d'Marcos* , que se traduz *a Mensagem* ou *a Pregação de Marco*
Sua autoria se atribui tradicionalmente a Yohanan Marcos, e foi escrito cerca do ano 60 d.C. Marcos significa *martelo grande* . Marcos era um cristão de origem judia nascido em Orishlem, filho de Mariam, em cuja casa se reunia a Igreja primitiva da cidade. Ele acompanhou a Barnabé e a Paulo em sua viagem a Antioquia, e era seu auxiliar no início de sua primeira viagem missionária, mas logo os abandonou em Perge, o qual causou um conflito entre Barnabé e Paulo em sua segunda viagem, pois seu primo Barnabé queria levá-lo, mas Paulo não, devido ao abandono inicial. Isto fez com que se separassem, e Marcos se foi com Barnabé. Anos depois, Paulo perdoou a Marcos, e o aceitou novamente como seu colaborador. Também colaborou com o apóstolo Kifa, em cujos testemunhos pessoais acerca de Yeshua se baseou para escrever este Evangelho, afirmam os eruditos. Marcos dirige sua mensagem principalmente a gentios. Explica com detalhe várias tradições judias de maneira que fossem compreensíveis para seus leitores de fala grega. Nas condições hostis de perseguições do povo de Alaha, Marcos enfatiza o consolo do Senhor para os que sofrem por sua fé, pondo como exemplo o próprio Yeshua. O estilo de redação de Marcos é simples e direto, utilizando expressões de uso cotidiano para transmitir sua mensagem. Manifesta como nenhum outro evangelista a condição humana de Yeshua: a compaixão, a misericórdia, a tristeza, a indignação, e é evidente o contínuo uso do título "Filho do Homem". Mas às vezes exalta e evoca a Divindade de Yeshua M'shikha, apresentando-o de imediato como o "Filho de Alaha". De início nos fala do batismo de Yeshua, de sua provação, do início de seu ministério e do chamado a seus primeiros discípulos, e logo começa a mencionar os milagres de Yeshua, dos quais registra cerca de vinte. Apresenta o Servo de Alaha e sua confirmação como tal, assim como suas atividades na Galileia e além, e ao oriente do Jordão. Depois o apresenta como o Servo de Alaha na expiação do pecado, para finalizar como o Servo ressurreto vitorioso sobre a morte, manifestado aos seus e ascendido em glória, não sem antes dar a seus discípulos a comissão máxima da proclamação do Evangelho.

Capítulo 1

Yohanan Batista prega no deserto
(Mt 3:1-12; Lc 3:1-18; Jo 1:19-28)

1 Princípio do Evangelho de Yeshua M'shikha[1] , o Filho de Alaha[2] .
2 Como está escrito no profeta Eshaya: EIS QUE EU ENVIO O MEU MENSAGEIRO ADIANTE DE TI PARA QUE PREPARE TEU CAMINHO [a] .
3 VOZ QUE PROCLAMA NO DESERTO: PREPARAI O CAMINHO AO SENHOR ; ENDIREITAI SUAS VEREDAS [b] .
4 Yohanan batizava no deserto proclamando o batismo de arrependimento [c] para o perdão dos pecados.
5 E toda a região da Judeia e todos os que habitavam em Orishlem, saíam a ele e ele os batizava no rio Jordão uma vez que confessassem seus pecados.
6 Yohanan levava sobre si uma veste de pelo de camelo, e cingia seus lombos com um cinto de couro, e sua comida era gafanhotos [d] e mel silvestre.
7 E proclamava dizendo: Eis que depois de mim vem um que é mais poderoso do que eu, diante do qual não sou digno de me inclinar para desatar as correias de suas sandálias [e] .
8 Eu vos batizo em água, mas Ele vos batizará no Espírito de Santidade [f] .

Batismo de Yeshua M'shikha
(Mt 3:13-17; Lc 3:21, 22)

9 Sucedeu naqueles dias que veio Yeshua de Nazaré da Galileia, e havendo sido batizado por Yohanan no Jordão,
10 imediatamente, ao sair da água, viu que os céus foram abertos e o Espírito [g] desceu sobre ele como pomba,
11 e se escutou uma voz do Céu que disse: Tu és meu Filho amado [h] ; em ti está meu prazer [i] .

Yeshua M'shikha é posto à prova pelo Adversário
(Mt 4:1-11; Lc 4:1-13)

12 Logo o Espírito o levou ao deserto.
13 E permaneceu ali no deserto quarenta dias, sendo posto à prova por Satanás; e estava entre as bestas, e os anjos o ministravam [j] .

Início do ministério de Yeshua M'shikha
(Mt 4:12-17; Lc 4:14, 15)

14 Após Yohanan ter sido entregue à prisão, Yeshua veio para a Galileia, e

proclamava o Evangelho do reino [k] de Alaha,
15 e dizia: O tempo se cumpriu [l] , e o reino de Alaha chegou; arrependei-vos [m] e crede no Evangelho.

Yeshua M'shikha chama os seus primeiros discípulos
(Mt 4:18-22; Lc 5:1-11)

16 Enquanto andava pela orla do mar da Galileia, viu Shemon e o seu irmão André que jogavam as redes ao mar, porque eles eram pescadores.
17 E Yeshua lhes disse: Segui-me e vos farei pescadores de homens [n] .
18 E eles deixando imediatamente suas redes, seguiram-no.
19 Caminhando um pouco adiante, viu Yaqob, o filho de Zavdai, e o seu irmão Yohanan, que estavam também em um barco remendando suas redes.
20 E os chamou, e deixando eles imediatamente seu pai Zavdai com os empregados, seguiram-no.

Yeshua M'shikha liberta um homem com espírito imundo
(Lc 4:31-37)

21 E entrando em Keparnakhom, logo ensinava durante os dias de repouso em suas sinagogas [a] .
22 E se maravilhavam com seu ensino como quem tem autoridade, e não como os seus escribas [b] .
23 E estava na sinagoga um homem que tinha um espírito imundo, que gritou em alta voz,
24 e disse: O que há entre tu e nós, Yeshua Natzraiá [c] ? Vieste para nos destruir? Eu sei quem tu és: O Santo de Alaha.
25 Mas Yeshua o repreendeu, dizendo: Cala-te e sai dele!
26 Então o espírito imundo o derrubou, e gritando em alta voz, saiu dele.
27 E todos se maravilharam, e discutiam uns com os outros dizendo: Que é isto? Que novo ensino é este que aos espíritos imundos ordena com autoridade e o obedecem?
28 E sua fama se difundiu rapidamente por toda a região da Galileia.

Yeshua M'shikha cura a sogra de Shemon Kifa
(Mt 8:14, 15; Lc 4:38, 39)

29 E saíram da sinagoga, e chegaram à casa de Shemon e de André junto com Yaqob e Yohanan,
30 e a sogra de Shemon jazia enferma com febre, e lhe falaram acerca dela.
31 Então Ele se aproximou e a tomou pela mão e a levantou, e imediatamente a

febre a deixou, e ela os atendia.
32 Ao entardecer, ao se pôr o sol, trouxeram a Ele a todos os que estavam enfermos e aos oprimidos por espíritos malignos [d] .
33 E toda a cidade estava reunida junto ao portão.
34 E a muitos que estavam enfermos de diversas enfermidades os curou, e expulsou muitos espíritos malignos, e não permitia que os espíritos malignos falassem, porque eles sabiam quem era.

Yeshua M'shikha percorre toda a Galileia pregando
(Lc 4:42-44)

35 Pela manhã se levantou bem cedo, e saiu para um lugar solitário, e ali orava [e]
36 e Shemon e os que estavam com Ele o buscavam.
37 Quando o encontraram, lhe disseram: Todos te buscam.
38 Então Ele lhes disse: Vamos às aldeias e aos povoados vizinhos para que também ali eu pregue, porque para isso eu vim [f] .
39 E pregava em todas as suas sinagogas [g] por toda Galileia, e expulsava os espíritos malignos.

Yeshua M'shikha cura um leproso
(Mt 8:1-4; Lc 5:12-16)

40 E veio a Ele um leproso e se prostrou a seus pés e lhe implorava, dizendo: Se quiseres, podes me purificar.
41 Então Yeshua teve misericórdia dele, e estendendo sua mão, tocou nele, e disse: Quero, sê purificado.
42 E nesse instante a lepra o abandonou e foi purificado.
43 Em seguida Yeshua o exortou e o despediu,
44 dizendo-lhe: Veja que não digas nada a ninguém [h] , mas tu irás e te mostrarás aos sacerdotes e apresente uma oferenda por tua purificação tal como ordenou Mushi [i] , para testemunho a eles.
45 Mas quando ele saiu, começou a proclamar abertamente e a divulgar o feito, de modo que Yeshua não podia publicamente entrar na cidade, mas ficava fora em lugares solitários; e de todas as partes acudiam a Ele [a] .

1:2 [a] Ml 3:1; Mt 11:10; Lc 7:27 / **1:3** [b] Is 40:3; Mt 3:3; Lc 3:4 / **1:4** [c] At 13:24 / **1:6** [d] Lv 11:21, 22 / **1:7** [e] 19:4 / **1:8** [f] Jo 1:33; At 1:5 / **1:10** [g] At 10:38 / **1:11** [h] Mc 9:7 / [i] Mt 3:17; Lc 3:22 / **1:13** [j] Hb 1:14; 2:18 / **1:** 9:35; 24:14 / **1:15** [l] Gl 4:4 / [m] At 2:38 / **1:17** [n] Mt 4:19; Lc 5:10 / **1:21** [a] Mt 4:23; Mc 1:39 / **1:22** [b] Lc 2:47 2:23; Lc 4:34; Jo 18:5, 7; 19:19 / **1:32** [d] Mt 4:24 / **1:35** [e] Mt 14:23 ; Lc 5:16; 6:12 / **1:38** [f] Lc 4:43 / **1:39** [g] **1:44** [h] Mc 5:43 / [i] Lv 14:10, 21-23, 30-32 / **1:45** [a] Mc 2:13; 7:36

[1] **1:1** Ver nota em Mt 1:1. / [2] **1:1** Ver nota em Mt 3:9.

Capítulo 2

Um paralítico é restaurado e perdoado por Yeshua M'shikha

(Mt 9:1-8; Lc 5:17-26)

1 Passados alguns dias, Yeshua entrou novamente em Keparnakhom, e quando souberam que estava em casa,

2 reuniram-se muitos, de modo que não cabiam nem mesmo diante da porta, e Ele lhes falava a palavra.

3 Então vieram a Ele trazendo-lhe um paralítico carregado por quatro pessoas.

4 E, porque não conseguiam se aproximar dEle por causa da multidão, subiram ao eirado e suspendendo a estrutura da cobertura do lugar onde estava Yeshua, baixaram o leito sobre o qual o paralítico jazia.

5 Quando Yeshua viu a fé deles, disse ao paralítico: Teus pecados te são perdoados [b] , filho meu.

6 Mas ali se encontravam sentados alguns dos escribas e fariseus, os quais pensavam em seus corações:

7 Por que este fala blasfêmias? Quem pode perdoar pecados senão somente Alaha [c] ?

8 Mas Yeshua sabendo em seu espírito que pensavam desta maneira para si mesmos, lhes disse: Por que vós pensais estas coisas em vossos corações?

9 O que é mais fácil? Dizer ao paralítico: "Teus pecados te foram perdoados [d] "? Ou dizer a ele: "Levanta, toma teu leito e anda"?

10 Mas para que saibais que o Filho do Homem tem autoridade na terra para perdoar pecados (disse ao paralítico):

11 Eu te digo: Levanta-te, tome teu leito e vá para tua casa [e] .

12 Ele se levantou imediatamente, tomou seu leito e saiu à vista de todos, de modo que todos ficaram maravilhados e glorificavam a Alaha, e diziam: Nunca havíamos visto algo semelhante [f] .

Chamado de Levi (Matai)

(Mt 9:9-13; Lc 5:27-32)

13 E novamente Ele saiu para o mar, e toda a multidão acudia a Ele [g] , e lhes ensinava.

14 E enquanto passava, viu Levi bar Halfai [h] , que estava sentado no lugar dos tributos, e lhe disse: Segue-me. E ele levantando-se, seguiu após ele.

15 E aconteceu que, enquanto Yeshua estava assentado à mesa em sua casa, muitos publicanos e transgressores se encontravam também assentados à mesa

com Yeshua e com seus discípulos, pois eram muitos os que o haviam seguido.
16 Então os escribas e fariseus, vendo-o comer com os publicanos e com os transgressores, disseram aos seus discípulos: Por que come e bebe Ele com publicanos e transgressores?
17 Quando Yeshua escutou isso, lhes disse: Não são os sadios que necessitam de médico, mas os que estão enfermos; não vim chamar os justos, mas os transgressores [i] .

A prática do jejum
(Mt 9:14-17; Lc 5:33-39)

18 Os discípulos de Yohanan e dos fariseus estavam em jejum, e vieram e lhe perguntaram: Por que os discípulos de Yohanan e dos fariseus jejuam, e teus discípulos não jejuam?
19 E Yeshua lhes respondeu: Podem jejuar os melhores amigos do noivo enquanto o noivo está com eles? Não.
20 Mas virão dias em que o noivo será tirado deles; então jejuarão naquele dia [a]
21 Ninguém coloca um tecido novo e remenda sobre roupa velha, para que o novo não tire do velho, e a rotura fique maior;
22 e ninguém coloca vinho novo em odres velhos, para que o vinho não rompa os odres, e os odres se percam, e o vinho se derrame; antes se coloca o vinho novo em odres novos.

Yeshua M'shikha é o Senhor do dia de repouso
(Mt 12:1-8; Lc 6:1-5)

23 Sucedeu que enquanto Yeshua passava no dia de repouso entre as searas, seus discípulos arrancavam espigas enquanto caminhavam.
24 Então lhe disseram os fariseus: Veja, por que fazem eles o que é proibido fazer no dia de repouso? [b]
25 Yeshua respondeu: Nunca lestes o que fez David quando estava em necessidade e sentiram fome ele e os que o acompanhavam,
26 como entrou na casa de Alaha quando Abiatar era sumo sacerdote, e comeu o pão da mesa de Marya , o qual não era permitido comer senão aos sacerdotes somente, e deu também aos que o acompanhavam [c] ?
27 E lhes disse: O dia de repouso foi criado para o homem [d] , e não o homem para o dia de repouso.
28 Portanto, o Filho do Homem é também Senhor do dia de repouso.

2:5 [b] Lc 7:48 / **2:7** [c] Is 1:18; 43:25 / **2:9** [d] Lc 7:48 / **2:11** [e] Jo 5:8 / **2:12** [f] Mt 9:33 / **2:13** [g] Mc 1:45 / **2:14**

Mt 9:12, 13 / **2:20** [a] Mt 9:15 / **2:24** [b] Ex 20:8-11 / **2:26** [c] 1Sm 21:4-6 / **2:27** [d] Ex 23:12; Dt 5:14

Capítulo 3

Cura de um homem que tinha sua mão seca

(Mt 12:9-13; Lc 6:6-11)

1 Yeshua entrou outra vez na sinagoga, e estava ali um homem que tinha uma mão seca,
2 e observavam-no, se o curaria no dia de repouso, para poder acusá-lo.
3 Então Ele disse ao homem cuja mão era seca: Coloca-te no meio.
4 E também lhes disse: É permitido fazer o bem ou fazer o mal, salvar a vida ou deixar perecer no dia de repouso? Mas eles mantinham silêncio.
5 E Ele, olhando-os com indignação, entristecido devido à dureza dos seus corações, disse ao homem: Estende a tua mão. E ele a estendeu, e a mão lhe foi restaurada.
6 Quando os fariseus saíram imediatamente foram ter com os herodianos [e] a se confabular contra Ele, do modo como o matariam.

As multidões seguem a Yeshua M'shikha

7 Mas Yeshua se retirou ao mar em companhia de seus discípulos, e o seguia muita gente da Galileia e da Judeia,
8 de Orishlem, da Idumeia, do outro lado do Jordão, de Tiro e de Sidom. Uma grande multidão [f] veio a Ele, porque ouviram tudo quanto Ele fazia.
9 E disse a seus discípulos que lhe trouxessem um barco por causa da multidão, para que não o apertassem,
10 porque tinha curado a muitos, de tal modo que se lançavam sobre Ele para tocá-lo [g] .
11 E quando o viam os que eram afligidos por espíritos imundos, caíam diante dEle e gritavam, dizendo: Tu és o Filho de Alaha [h] .
12 Mas Ele os repreendia duramente para que não o dessem a conhecer [a] .

Yeshua M'shikha chama os seus doze shelihi

(Mt 10:1-4; Lc 6:12-16)

13 Então subiu ao monte, e chamou os que queria, e vieram a Ele.
14 E escolheu a doze para que estivessem com Ele, e os enviasse a pregar,
15 e lhes dar poder para curar os enfermos e expulsar os espíritos malignos [b] .
16 E nomeou a Shemon, chamado Kifa,
17 a Yaqob, filho de Zavdai, e a Yohanan, irmão de Yaqob (aos quais chamou de Bnai Ragueshi, que quer dizer filhos do trovão),

18 a André, a Felipe, a BarTolmai, a Matai, a Thoma, a Yaqob bar Halfai, a Tadeu, a Shemon o cananeu,
19 e a Yehudá Skariota, aquele que o traiu. E indo para casa,
20 a multidão se congregou novamente, de tal modo que nem podiam tomar alimento [c] .
21 E quando seus parentes ouviram isto, saíram para prendê-lo, porque diziam: Ele está fora de si.

Um reino dividido não pode subsistir

22 E os escribas que tinham descido de Orishlem, diziam: Baalzebub está nEle, e: Pelo príncipe dos espíritos malignos expulsa os espíritos malignos [d] .
23 Mas Yeshua os chamou e por parábolas lhes disse [e] : Como pode Satanás expulsar a Satanás [f] ?
24 Porque se um reino está dividido contra si mesmo, tal reino não pode subsistir,
25 e se uma casa está dividida contra si mesma, tal casa não pode subsistir.
26 De igual maneira, se Satanás se opõe contra si mesmo e está dividido, não pode subsistir, mas o seu fim chegou.
27 Ninguém pode entrar na casa de um homem forte e roubar os bens dele se primeiro não o amarrar, e então poderá roubar a sua casa.

A blasfêmia contra o Espírito de Santidade

(Mt 12:22-32)

28 Amém! Em verdade vos digo que todos os pecados e as blasfêmias que blasfemarem os homens lhes serão perdoados,
29 mas quem blasfemar contra o Espírito de Santidade jamais terá perdão [g] , ant é culpado de juízo eterno.
30 Porque diziam: “Tem um espírito imundo”.

A família de Yeshua M’shikha o procura

(Mt 12:46-50; Lc 8:19-21)

31 Então chegaram sua mãe e seus irmãos, e ficando do lado de fora, enviaram alguém para chamá-lo.
32 E uma multidão estava assentada ao redor dEle, e lhe disseram: Eis que tua mãe, teus irmãos estão lá fora e te buscam.
33 Ele, em resposta, lhes disse: Quem é minha mãe e quem são meus irmãos?
34 E olhando para os que estavam sentados com Ele, disse: Eis minha mãe e eis meus irmãos,

35 porque quem fizer a vontade de Alaha, esse é meu irmão, minha irmã e minha mãe [h] .

3:6 [e] Mt 22:16; Mc 12:13 / **3:8** [f] Mc 4:1 / **3:10** [g] Mc 6:56 / **3:11** [h] Mt 14:33 / **3:12** [a] Mc 5:43 / **3:15** [b] Lc 1
3:20 [c] Mc 6:31 / **3:22** [d] Mt 9:34 / **3:23** [e] Mc 4:2; 12:1 / [f] Mt 12:26; Lc 11:18 / **3:29** [g] Lc 12:10 / **3:35** [h] Ef 2

Capítulo 4

A parábola do semeador
(Mt 13:1-9; Lc 8:4-8)

1 Começou novamente a ensinar perto do mar. E reuniu-se a Ele uma grande multidão[a] , de modo que subiu em um barco que estava no mar, e se assentou; e toda a multidão estava à margem do mar, em terra.
2 E lhes ensinava por meio de muitas parábolas [b] , e lhes dizia no seu ensinamento:
3 Ouvi: Eis que saiu o semeador a semear,
4 e ao ir semeando, uma parte da semente caiu à beira do caminho, e veio uma ave e a comeu.
5 Outra parte caiu em pedregais que não possuíam muita terra, e logo brotou, por não ter terra profunda,
6 mas quando saiu o sol, queimou e como não tinha raiz, secou-se.
7 Outra parte caiu entre os espinhos, mas ao crescer os espinhos, sufocaram-na, e não frutificou,
8 mas outra parte caiu em terra fértil e brotou, e cresceu e produziu fruto, uma parte a trinta, outra a sessenta, e outra a cem.
9 E dizia: Quem tem ouvidos para ouvir, ouça [c] .

O propósito das parábolas
(Mt 13:10-17; Lc 8: 9,10)

10 Quando ficaram sozinhos, os que o acompanhavam juntamente com os doze, questionaram-no com respeito àquela parábola.
11 E Yeshua lhes respondeu: A vós é concedido conhecer o mistério do reino de Alaha [d] , mas aos de fora, todas as coisas são em parábolas,
12 para que: VENDO VEJAM, MAS NÃO PERCEBAM; E OUVINDO OUÇAM, MAS NÃO ENTENDAM, NÃO SEJA QUE SE ARREPENDAM E NÃO LHES SEJAM PERDOADOS SEUS PECADOS. [e]
13 E lhes disse: Vós não entendestes esta parábola? Como, pois, entendereis todas as parábolas?

Significado da parábola do semeador
(Mt 13:18-23; Lc 8:11-15)

14 O semeador que saiu a semear, semeou a palavra.
15 Aqueles nos quais se semeia a palavra são os da beira do caminho, mas

quando a ouvem, logo vem Satanás [f] e arrebata a palavra que fora semeada em seus corações.
16 Os que foram semeados entre os pedregais, estes são os que havendo escutado a palavra, imediatamente a recebem com alegria,
17 mas não tendo raiz em si mesmos, por serem efêmeros, quando surge a calamidade ou a perseguição por causa da palavra [g] , logo tropeçam.
18 Os que são semeados entre espinhos, estes são os que têm escutado a palavra
19 mas as preocupações deste mundo, o engano das riquezas e os demais desejos, penetram e sufocam a palavra e ficam sem frutos.
20 Os que foram semeados em terra fértil, estes são os que escutam a palavra, recebem-na e dão fruto, a trinta, a sessenta e a cem.
21 Também lhes disse: Acaso se traz uma lamparina para pôr debaixo de uma vasilha [1] ou debaixo da cama? Não é antes para se colocar sobre um candelabro [h]
22 Porque nada há oculto que não haja de ser descoberto, nem oculto que não haja de ser revelado [a] .
23 Se alguém tem ouvidos para ouvir, ouça [b] .
24 E lhes disse: Atendei ao que vós ouvis. Com a medida com que medirdes sereis medidos [c] e aos obedientes se lhes acrescentará.
25 Porque ao que tem, lhe será dado, e ao que não tem, até aquilo que tem será tirado dele [d] .
26 Também lhes dizia: O reino de Alaha é assim: é como um homem que lança a semente na terra,
27 e se deita e se levanta, de noite e de dia, e a semente brotasse e crescesse, embora ele não entenda como,
28 porque a terra produz fruto por si mesma [e] : primeiro sai a erva, depois a espiga, e por último o grão cheio na espiga,
29 e quando o fruto está maduro, então se mete a foice, porque chegou a colheita.

A parábola do grão de mostarda
(Mt 13:31, 32; Lc 13:18, 19)

30 Também disse: A que compararemos o reino de Alaha, ou com que parábola o representaremos?
3 1 Pode ser comparado a um grão de mostarda, o qual, quando se semeia na terra, é a menor de todas as sementes da terra,
32 mas quando se semeia, cresce e torna-se a maior de todas as hortaliças, e produz grandes ramos, de tal maneira que as aves podem se aninhar sob sua

sombra.
33 E Yeshua lhes falava parábolas semelhantes a estas, e as parábolas eram de acordo com o que podiam ouvir,
34 e sem parábola não lhes falava, mas a seus discípulos explicava tudo em privado.

Yeshua M'shikha repreende uma violenta tempestade
(Mt 8:23-27; Lc 8:22-25)

35 Naquele dia pela tarde, Ele lhes disse: Passemos para o outro lado.
36 E deixando a multidão, depois o levaram, e havia com eles outros barcos.
37 Então se levantou uma violenta tempestade e ventania, e as ondas caíam sobre o barco, de tal modo que quase se inundava.
38 Mas Yeshua se encontrava dormindo na popa do barco sobre uma almofada, e vieram e o levantaram, dizendo-lhe: Mestre nosso, não te importa que nós pereçamos?
39 Ele se pôs de pé e repreendeu o vento, e disse ao mar: Acalma-te, aquieta-te. Então o vento cessou e houve uma grande calma [f] .
4 0 Depois lhes disse: Por que estais tão assustados? Por que não tendes fé?
41 Eles temeram com grande temor, e diziam uns aos outros: Quem é este a quem os ventos e o mar lhe obedecem?

4:1 [a] Mc 3:8 / **4:2** [b] Mc 3:23; 12:1 / **4:9** [c] Mt 11:15; Mc 4:23 / **4:11** [d] Mt 21:31 / **4:12** [e] Is 6:9, 10; Jr 5:21; **4:15** [f] Mt 4:10 / **4:17** [g] Mt 10:17-23 / **4:21** [h] Lc 8:16 / **4:22** [a] Mt 10:26; Lc 8:17; 12:2, 3 / **4:23** [b] Mt 11:15 / 7:2; Lc 6:38 / **4:25** [d] Mt 13:12; Lc 19:26 / **4:28** [e] Gn 1:11 / **4:39** [f] Sl 65:7; 89:8, 9; 107:29

---

[1] **4:21** Ver nota em Mt 5:15.

Capítulo 5

O gadareno possuído por espíritos malignos
(Mt 8:28-34; Lc 8:26-39)

1 Havendo chegado ao outro lado do mar, à região dos gadarenos,
2 quando desembarcou, lhe saiu ao encontro dentre os sepulcros um homem com um espírito imundo
3 que vivia entre os sepulcros, e ninguém podia sujeitá-lo nem com cadeias,
4 porque todas as vezes que era amarrado com grilhões ou com cadeias, quebrava as cadeias e destroçava os grilhões sem que ninguém pudesse controlá-lo,
5 e todo o tempo, de dia e de noite, estava entre os sepulcros e nos montes, gritando e se ferindo com pedras.
6 Mas quando viu Yeshua de longe, correu e prostrando-se a Ele,
7 gritou em alta voz, dizendo: Que tenho eu contigo, Yeshua, Filho do Alaha Altíssimo [a] ? Eu te rogo por Alaha que não me atormentes.
8 Porque lhe dizia: “Sai do homem, espírito imundo!”.
9 E Ele lhe perguntou: Qual é teu nome? E respondeu: Nosso nome é Legião, porque somos muitos.
10 E lhe rogava insistentemente que não o enviasse para fora da região [b] .
11 E havia ali, a curta distância do monte, uma grande vara de porcos que pastava,
12 e os espíritos malignos lhe suplicavam, e diziam: Manda-nos para aqueles porcos, para que entremos neles.
1 3 E Ele lhes deu permissão, e saindo os espíritos imundos entraram nos porcos e correu aquela vara para um precipício, que era cerca de dois mil, e caiu no mar e se afogaram nas águas.
14 Então, fugindo os que os apascentavam, avisaram na cidade e também nas aldeias; e o povo saía para ver o que sucedera.
15 E quando chegaram a Yeshua, vendo aquele que fora possuído pela legião de espíritos malignos, com roupa e em seu são juízo e sentado, temeram [c] ,
16 porque os que o tinham visto contaram a eles como lhe havia sucedido ao que estava possuído pelos espíritos malignos, e também a respeito dos porcos,
17 e começaram a lhe suplicar que se retirasse dos seus arredores.
18 E quando subiu no barco, o que estava possuído pelos espíritos malignos lhe suplicava que deixasse ir com Ele,

19 mas Ele não o permitiu, mas disse a ele: Vai para tua casa, aos teus, e conta-lhes o que te fez o Senhor , e que teve misericórdia de ti.
20 E ele partiu, e começou a proclamar em Decápolis o que lhe fizera Yeshua, e todos ficavam admirados.

A súplica de Yoarash pela cura de sua filha
(Mt 9:18-25; Lc 8:40-42)

21 Ao passar Yeshua ao outro lado no barco, novamente se congregou ao redor dEle uma grande multidão enquanto Ele estava à beira do mar.
22 E havendo chegado um dos dirigentes da sinagoga chamado Yoarash, ao ver Yeshua se prostrou aos seus pés,
23 e lhe rogava insistentemente, dizendo-lhe: Minha filha está gravemente enferma; venha e imponha a tua mão [d] sobre ela para que recupere a saúde, e ela viverá.
24 E Yeshua foi com ele, e o seguia uma grande multidão, de tal maneira que o apertavam.

A mulher que tinha fluxo de sangue
(Mt 9:20-22; Lc 8:43-48)

25 E certa mulher que padecia de fluxo de sangue havia doze anos,
26 e que padecera muito nas mãos de muitos médicos e gastara tudo quanto possuía sem proveito algum, mas piorara ainda mais,
27 quando ouviu falar de Yeshua, veio por detrás, entre a multidão, e tocou suas vestes,
28 porque dizia: “Se tão-somente tocar as suas vestes, ficarei curada”.
29 E imediatamente secou a fonte do seu sangue, e ela sentiu no seu corpo que fora curada de sua enfermidade.
30 Então Yeshua, sabendo dentro de si que emanara poder [a] dEle, voltando-se para a multidão, disse: Quem tocou as minhas vestes?
31 Seus discípulos lhe responderam: Tu vês que a multidão te aperta, e dizes: “Quem me tocou?”
32 Mas Ele buscava para ver quem fizera isto.
33 Então a mulher, temerosa e tremendo, sabendo o que sucedera com ela, foi e prostrando-se perante Ele, lhe contou toda a verdade.
34 E Ele lhe disse: Tua fé te curou, filha minha. Vá em paz e seja curada de tua enfermidade.

Yeshua M’shikha ressuscita a filha de Yoarash
(Mt 9:23-26; Lc 8:49-56)

35 Enquanto Ele estava falando, vieram uns da casa do dirigente da sinagoga, dizendo: Tua filha morreu. Agora pois, por que incomodarias o Mestre?
36 Mas Yeshua, ouvindo o que falavam, disse ao dirigente da sinagoga: Não tema, somente crê.
37 E não permitiu que ninguém fosse com Ele, senão Shemon Kifa, Yaqob e Yohanan, irmão de Yaqob.
38 E chegando à casa do dirigente da sinagoga, viu que estavam cabisbaixos, chorando e lamentando.
39 Quando entrou, lhes disse: Por que estais cabisbaixos e chorando? A menina não morreu, antes dorme.
40 Mas eles zombavam dEle. Mas Yeshua fez sair a todos, tomou o pai e a mãe da menina, e os que estavam com Ele, e entrou aonde estava posta a menina.
41 Então tomou a mão da menina, e lhe disse: Menina, levanta-te [b] !
42 E a menina se levantou de imediato, e começou a caminhar, pois sua idade era de doze anos. E se maravilharam muito.
43 Então Ele lhes recomendou muito que ninguém soubesse disso [c] ; e disse que dessem a ela de comer.

5:7 [a] Mt 14:33 / **5:10** [b] Dn 10:13; 12:1 / **5:15** [c] Lc 8:35 / **5:23** [d] Mc 6:5; 7:32; 8:23; 16:18; Lc 4:40; At 6:6 Lc 6:19 / **5:41** [b] Lc 7:14; At 9:40 / **5:43** [c] Mt 8:4; 12:16; 17:9; Mc 1:44; 3:12; Lc 4:41

Capítulo 6

Yeshua M'shikha ensina que ninguém é profeta em sua terra
(Mt 13:53-58; Lc 4:16-30)

1 E saindo Yeshua dali, chegou na sua cidade, e seus discípulos o seguiam.
2 Quando chegou o dia do repouso, começou a ensinar na sinagoga, e muitos que o escutaram se maravilharam [d] , e diziam: De onde este obteve estas coisas? I que sabedoria é esta que lhe foi dada, para que este tipo de milagres seja feito por suas mãos?
3 Não é este o carpinteiro, o filho de Mariam e irmão [e] de Yaqob, de Yossi e de Yehudá e de Shemon? E eis que não estão aqui suas irmãs [f] conosco? E se escandalizavam por sua causa.
4 Mas Yeshua lhes disse: Não há profeta que seja menosprezado senão na sua própria cidade [g] , e entre seus parentes e na sua casa.
5 E ali não podia fazer sequer um milagre, exceto que Ele impôs a mão [h] sobre poucos enfermos e os curou,
6 e ficou surpreso pela pouca fé deles. E percorria os povoados ensinando [i] .

Comissão de Yeshua M'shikha para os doze
(Mt 10:5-16; Lc 9:1-6)

7 Em seguida chamou os seus doze e começou a enviá-los em duplas, e lhes deu autoridade sobre os espíritos imundos para expulsá-los,
8 e lhes ordenou que nada levassem pelo caminho, senão um bordão somente; nem bolsa, nem pão, nem dinheiro em seus bolsos,
9 mas calçassem sandálias e que não vestissem duas túnicas.
10 E lhes disse: Em qualquer casa onde entrardes, permanecei nela até sairdes dali,
11 e todo o que não vos receber nem vos ouvir, quando vós sairdes dali sacudi o pó de debaixo dos vossos pés [a] , para testemunho a eles. Em verdade vos digo no dia do juízo haverá menos severidade para Sodoma e Gomorra do que para tal cidade.
12 E eles, saindo, pregavam para que se arrependessem,
13 e expulsavam muitos espíritos malignos, e ungiam com azeite a muitos enfermos e eram curados [b] .

Yohanan Batista é decapitado
(Mt 14:1-12; Lc 9:7-9)

14 Ouvindo o rei Herodes acerca de Yeshua, porque seu Nome lhe era conhecido, dizia: Yohanan Batista [c] ressuscitou dentre os mortos, e por isso estes milagres são realizados por ele.
15 Outros diziam: É Elyah; mas outros diziam: É um profeta, como qualquer dos profetas [d] .
16 Havendo escutado Herodes estas coisas, disse: É Yohanan, a quem eu cortei a cabeça, que ressuscitou dentre os mortos.
17 Porque o próprio Herodes enviara alguém para prender Yohanan, e o encarcerara por causa de Herodia, esposa de seu irmão Felipe; a que ele tomara;
18 porque Yohanan dizia a Herodes: “Não te é lícito tomar a esposa de teu irmão”.
19 E Herodia proferia ameaças contra ele e desejava matá-lo, mas não podia,
20 porque Herodes possuía temor de Yohanan, pois sabia que era um homem justo e santo. E ele o protegia, e em muitas coisas o escutava e praticava, e com prazer o escutava.
21 Mas sucedeu um dia especial que, sendo aniversário de Herodes, oferecia um banquete aos seus príncipes, a seus capitães [e] , e aos principais da Galileia,
22 e entrando a filha de Herodia pôs-se a dançar, e foi do agrado de Herodes e dos que o acompanhavam à mesa, e o rei disse à jovem: Pede-me o que quiseres, e eu te concederei.
23 E lhe jurou: Tudo o que me peça eu te concederei, ainda que seja metade do meu reino.
24 Então saiu ela para perguntar para sua mãe: Que lhe pedirei? E ela lhe respondeu: A cabeça de Yohanan Batista.
25 E ela entrou com prontidão à presença do rei, e lhe disse: Quero que neste momento me ponhas a cabeça de Yohanan Batista numa bandeja.
26 Então o rei se entristeceu muito, mas não quis negar a ela devido aos juramentos e por causa dos que o acompanhavam à mesa.
27 E o rei enviou logo a um carrasco e ordenou que trouxesse a cabeça de Yohanan. E ele foi e degolou a cabeça de Yohanan no cárcere,
28 e trazendo a cabeça numa bandeja, entregou à jovem, e a jovem entregou à sua mãe.
29 Havendo ouvido seus discípulos, foram e recolheram seu corpo e o puseram num sepulcro.

A multiplicação dos pães e dos peixes
(Mt 14:13-21; Lc 9:10-17; Jo 6:1-15)

30 Então os shelihi [f] se reuniram com Yeshua e lhe contaram tudo quanto fizeram e tudo quanto ensinaram [g] .
31 E Ele lhes disse: Vinde, sairemos a sós, e descansai um pouco. (Porque eram muitos os que iam e vinham, e nem sequer tinham tempo para comer) [a] .
32 E foram sozinhos num barco a um lugar solitário.
33 E quando se iam, muitos os viram e os reconheceram; e de todas as cidades corriam a pé, e chegaram ao lugar primeiro que Ele.
34 Ao descer do barco, vendo Yeshua as muitas multidões, teve misericórdia deles, porque eram como ovelhas sem pastor [b] ; e começou a ensiná-las muitas coisas.
35 Sendo já muito tarde, aproximaram-se dEle seus discípulos, e lhe disseram: Este lugar está deserto, e já é muito tarde.
36 Despede-os para que eles possam ir aos campos e às aldeias circunvizinhas para que comprem alimentos, porque não possuem o que comer.
37 Mas Ele lhes disse: Dai a eles vós de comer. Eles lhe disseram: Compraremos comida por duzentos denários para lhes dar de comer [c] ?
38 E Ele lhes disse: Quantos pães tendes aqui. Ide e vede. E quando viram lhe disseram: Cinco pães e dois peixes.
39 Depois lhes ordenou a todos que se reclinassem em grupos sobre a erva verde.
40 E reclinaram-se em grupos de cem e de cinquenta.
41 Então Ele, tomando os cinco pães e os dois peixes, levantou seus olhos ao céu e bendisse e partiu o pão, e o deu a seus discípulos para que o pusessem para eles; depois repartiram os dois peixes entre todos.
42 Todos comeram até se saciarem,
43 e recolheram e encheram doze cestos grandes com os pedaços e os peixes [d] .
44 Os que se alimentaram com o pão foram cinco mil homens.

Yeshua M'shikha caminha sobre as águas do mar
(Mt 14:22-33; Jo 6:16-21)

45 Em seguida, Ele compeliu a seus discípulos para que subissem no barco para partir e cruzar para Betsaida adiante dEle, enquanto Ele despedia as multidões.
46 Depois de despedi-las, foi ao monte orar [e] .
47 E ao cair da tarde o barco estava no meio do mar, e Ele estava sozinho em terra.
48 E Ele os viu que remavam com grande dificuldade, porque o vento lhes era contrário, e pela quarta vigília da noite, veio Yeshua a eles caminhando sobre as

águas, e queria passá-los de largo,
49 mas eles, ao vê-lo caminhando sobre as águas, gritaram crendo que era um fantasma [f] ,
50 porque ao vê-lo todos se assustaram. Mas depois, falando Ele com eles, lhes disse: Tende ânimo, sou eu; não tenhais medo [g] !
51 Em seguida, subiu com eles no barco, e o vento se acalmou; e eles, muito maravilhados, assombraram-se,
52 porque ainda não tinham compreendido a respeito dos pães, porquanto seu coração estava endurecido [h] .
53 E cruzando ao outro lado, chegaram à região de Guenessaret.
54 Ao sair do barco, os homens do lugar o reconheceram imediatamente,
55 e correndo por toda aquela região, começaram a levar aos que estavam gravemente enfermos, carregando-os em leitos, aonde ouviam que Ele se encontrava.
56 E onde quer que entrasse, nas aldeias ou nas cidades, colocavam os enfermos nas ruas e lhe suplicavam poder tocar [a] ao menos na borda de seu manto [b] , e todo os que o tocavam ficavam curados [c] .

6:2 [d] Mt 7:28 / **6:3** [e] Mt 1:18; 2:11; 13:55; Lc 1:43; 8:19; Jo 2:1, 12; 7:3, 5, 10; At 1:14; 1Co 9:5; Gl 1:19 / 13:56 / **6:4** [g] Mt 13:57 ; Lc 4:24; Jo 4:44 / **6:5** [h] Mc 5:23 / **6:6** [i] Mt 9:35; Lc 13:22 / **6:11** [a] At 13:51 / **6:13** **6:14** [c] Mt 14:2; 16:14; Lc 9:7 / **6:15** [d] Mt 16:14; Mc 8:28 / **6:21** [e] Et 1:3; 2:18 / **6:30** [f] Mt 10:2; Mc 3:14; Lc At 1:2 / [g] Lc 9:10 / **6:31** [a] Mc 3:20 / **6:34** [b] Nm 27:17; Zc 10:2; Mt 9:36 / **6:37** [c] Jo 6:7 / **6:43** [d] Mt 14:20 / **(** 14:23 / **6:49** [f] Mt 14:26 ; Lc 24:37 / **6:50** [g] Mt 14:27 / **6:52** [h] Mc 8:17 / **6:56** [a] Mc 3:10 / [b] Rt 3:9; Mt 9:20; Mt 9:21, 22

Capítulo 7

Repreensão aos fariseus e aos escribas
(Mt 15:1-9)

1 Estando reunidos com Ele os fariseus e os escribas que vieram de Orishlem,
2 ao ver que alguns dos seus discípulos comiam o pão sem lavar as mãos, queixaram-se deles
3 (porque todos os judeus e os fariseus não comem se não lavam as mãos cuidadosamente, porque observam a tradição dos anciãos [d] ;
4 e as coisas do mercado não as comem, a menos que as lavem; e muitas outras coisas há que eles receberam para observar: como lavar copos e panelas, os utensílios de bronze e os leitos).
5 Então os escribas e os fariseus lhe perguntaram: Por que os teus discípulos não observam a tradição dos anciãos [e] , antes comem pão sem lavar as mãos?
6 Mas Ele lhes respondeu: Hipócritas! Bem profetizou de vós o profeta Eshaya, como está escrito: “ [f] ESTE POVO ME HONRA COM SEUS LÁBIOS, MAS SEU CORAÇÃO ESTÁ MUITO LONGE DE MIM.
7 E EM VÃO ME REVERENCIAM, ENSINANDO DOUTRINAS QUE SÃO MANDAMENTOS DE HOMENS”.
8 Porque vós deixais o mandamento de Alaha e vos apegais à tradição dos homens [g] , como lavagem de copos e das panelas e muitas coisas semelhantes a essas.
9 Também lhes disse: Bem rejeitastes o mandamento de Alaha para impor vossa tradição [h] .
10 Porque Mushi disse: “HONRA A TEU PAI E A TUA MÃE [i] ”, e: “QUEM INJURIE A PAI OU A MÃE, MORRERÁ IRREMEDIAVELMENTE”. [j]
11 Contudo vós dizeis: ‘Se alguém diz a seu pai ou a sua mãe: “É minha oferta o que podes obter de mim”,
12 e não o deixais fazer algo por seu pai ou por sua mãe.
13 Deste modo rejeitastes a palavra de Alaha por causa da tradição que vós transmitistes, e muitas coisas semelhantes a estas fazeis.

O que na realidade contamina o homem
(Mt 15:10-20)

14 Convocando então Yeshua a toda a multidão, lhes disse: Ouvi-me, todos vós, e compreendei:
15 Nada há fora do homem que entrando nele o possa contaminar, senão o que

sai dele, isso é que contamina o homem.
16 O que tem ouvidos para ouvir, ouça.
17 Entrando Yeshua na casa, longe da multidão, seus discípulos lhe perguntaram acerca daquela parábola.
18 E Ele lhes respondeu: Vós também sois lentos de entendimento? Não compreendeis que nada que de fora entra no homem o pode contaminar?
19 Porque não entra no seu coração, mas no seu estômago, e é expulso mediante a evacuação que limpa todo o alimento.
20 O que sai do homem, isso é que contamina o homem,
21 porque do interior, do coração dos homens, provêm os maus pensamentos, o adultério, a fornicação, o roubo, o homicídio,
2 2 a cobiça, a maldade, o engano, a lascívia, o olho invejoso [a] , a blasfêmia, a soberba e a insensatez.
23 Todas estas maldades provêm de dentro e contaminam o homem.

Yeshua M'shikha cura a filha de uma mulher pagã
(Mt 15:21-28)

24 Levantando-se Yeshua dali, foi aos limites de Tiro e Sidom, e entrou em certa casa e não queria que ninguém soubesse, mas não foi capaz de se ocultar;
25 mas logo ouviu acerca dEle uma mulher que possuía uma filha com um espírito imundo, e vindo se prostrou a seus pés.
26 Ela era uma mulher gentia da Fenícia, da Síria, que lhe suplicava que expulsasse de sua filha o espírito maligno.
27 Mas Yeshua lhe disse: Permita que primeiro se fartem os filhos, pois não é bom tomar o pão dos filhos e lançá-lo aos cachorros.
28 Mas ela respondendo, lhe disse: Sim, meu Senhor , mas até os cachorros comem das migalhas dos filhos debaixo da mesa.
29 Yeshua lhe disse: Vai; por causa dessa palavra o espírito maligno saiu de tua filha.
30 Quando ela se foi para sua casa, encontrou sua filha deitada sobre a cama e o espírito maligno saíra dela.

Yeshua M'shikha cura um surdo-mudo

31 Yeshua voltou a sair dos limites de Tiro e de Sidom, e veio ao mar da Galileia [b] , aos limites de Decápolis [c] .
32 E lhe trouxeram um que era surdo-mudo, e lhe suplicaram que lhe impusesse a mão [d] ,
33 e o tirou da multidão, à parte, e colocando seus dedos nos ouvidos dele,

cuspiu, tocou a língua dele,
34 e levantando os olhos ao céu, suspirou e lhe disse: Sê aberto!
35 E naquele mesmo momento seus ouvidos foram abertos, e foi solta a prisão de sua língua, e falou claramente.
36 E os advertiu para que não dissessem a ninguém estas coisas [e] , mas quanto mais os advertia, mais divulgavam [f] ,
37 e se maravilhavam grandemente, dizendo: Todas as coisas faz bem; aos surdos faz ouvir e aos mudos falar.

7:3 [d] Mc 7:5, 8, 9, 13; Jo 2:6 / **7:5** [e] Gl 1:14 / **7:6** [f] Is 29:13 / **7:8** [g] Gl 1:14 / **7:9** [h] Gl 1:14 / **7:10** [i] Ex 20:
21:17; Lv 20:9 / **7:22** [a] Mt 6:23; 20:15 / **7:31** [b] Mt 4:18 / [c] Mt 4:25 / **7:32** [d] Mc 5:23 / **7:36** [e] Mt 8:4 / [f] Mt 1

Capítulo 8

Alimentação milagrosa de quatro mil

(Mt 15:32-39)

1 Naqueles dias havia uma grande multidão que não possuía o que comer, e chamando Ele a seus discípulos, lhes disse:
2 Sinto misericórdia por esta multidão, porque eis que já faz três dias que estão comigo e não possuem nada para comer,
3 e se os mandar sem comer para suas casas desfalecerão durante o caminho; pois alguns deles vieram de longe.
4 Então lhe perguntaram seus discípulos: De onde poderá alguém saciar de pão a todos estes aqui no deserto?
5 E Ele lhes perguntou: Quantos pães tendes? E eles responderam: Sete.
6 Então ordenou à multidão que se assentasse sobre a terra. E tomando os sete pães, os bendisse, os partiu e os entregou aos seus discípulos para que os servissem, e eles os serviram à multidão.
7 E possuíam alguns peixes pequenos, e bendizendo-os [g] também, lhes disse que os servissem.
8 Comeram até se saciarem, e dos pedaços que sobraram, recolheram sete cestos cheios [h] .
9 E o s homens que comeram eram cerca de quatro mil. E Ele os despediu.

Os fariseus exigem um sinal do Céu

(Mt 16:1-4; Lc 12:54-59)

10 Depois subiu no barco na companhia de seus discípulos, e chegou à região de Dalmanuta.
11 E saindo os fariseus começaram a discutir com Ele, exigindo-lhe um sinal do Céu para prová-lo,
12 e suspirando em seu espírito, lhes disse: Por que exige sinal esta geração [1] ? Em verdade vos digo que não será dado sinal a esta geração.
13 E, deixando-os, subiu no barco, e foi ao outro lado.

A hipocrisia dos fariseus

(Mt 16:5-12)

14 E eles se esqueceram de levar pão e não levaram consigo senão somente um pão no barco,
15 e lhes ordenou dizendo: Olhai, tende cuidado com a levedura dos fariseus e

com a levedura de Herodes [a] .
1 6 Eles pensavam entre si e diziam: É porque não temos pão.
17 Mas percebendo Yeshua, lhes disse: Por que estais pensando que não tendes pão? Ainda não sabeis nem compreendeis? Ainda tendes endurecido o coração [b] ?
18 TENDO OLHOS NÃO ENXERGAIS, E TENDO OUVIDOS NÃO ESCUTAIS [c] ? Não recordais?
19 Quando parti os cinco pães para os cinco mil, quantos cestos cheios de pedaços recolhestes? Eles responderam a Ele: Doze [d] .
20 Também lhes disse: Quando os sete pães entre os quatro mil, quantas cestas cheias de pedaços recolhestes? Eles responderam: Sete [e] .
21 Então lhes disse: Como ainda não compreendeis [f] ?

Yeshua M'shikha cura um cego em Betsaida

22 E havendo chegado a Betsaida, trouxeram-lhe um cego e lhe suplicavam que o tocasse.
23 Então tomou o cego pela mão, e o levando para fora da aldeia, cuspiu nos seus olhos, impôs sobre ele a mão [g] e lhe perguntou: Que vês?
24 E vendo, disse: Vejo os homens como árvores que caminham.
25 E lhe impôs novamente a mão sobre seus olhos, e foi curado, e via tudo com nitidez.
26 E o enviando depois para sua casa, lhe disse: Nem sequer entre na aldeia, nem diga a ninguém no povoado.

Shemon Kifa confessa que Yeshua M'shikha é o Messias

(Mt 16:13-20; Lc 9:18-21)

27 Então Yeshua e seus discípulos saíram às aldeias de Cesareia de Felipe, e no trajeto perguntou a seus discípulos, dizendo-lhes: Quem dizem os homens que eu sou?
28 Então responderam: Uns que és Yohanan Batista; outros, que és Elyah; e outros, que és um dos profetas [h] .
29 Yeshua lhes disse: E vós, que dizeis que eu sou? Respondendo Shemon Kifa, lhe disse: Tu és o Messias, o Filho do Alaha vivo.
30 E Ele os advertiu para que não falassem acerca dEle [i] .

Yeshua M'shikha anuncia sua morte e ressurreição

(Mt 16:21-23; Lc 9:22)

31 E começou a ensiná-los que era necessário que o Filho do Homem padecesse muito, e fosse rejeitado pelos anciãos, pelos principais sacerdotes e pelos

escribas, e que fosse morto e que ao terceiro dia haveria de ressuscitar.
32 E Ele falava abertamente a palavra. Então Kifa, levando-o à parte começou a chamar sua atenção.
33 Mas Ele se voltou, e olhando para seus discípulos, admoestou a Shemon, dizendo: Retira-te de mim, oponente [1] ! Porque tu não estás pensando nas coisas de Alaha, mas nas dos homens.

Condições para seguir a Yeshua M'shikha
(Mt 16:24-26; Lc 9:23-26)

34 E chamando Yeshua às multidões e a seus discípulos, lhes disse: Quem deseja vir após mim, negue a si mesmo, tome sua cruz, e siga-me [a] ,
35 porque todo que deseja salvar sua alma [2] , ele a perderá; mas todo o que perca sua alma por minha causa e de meu Evangelho, ele a salvará.
36 Porque, que proveito obterá o homem se ganha o mundo inteiro, mas perde sua alma? [b]
37 O que poderá oferecer um homem por sua alma?
38 Porque todo o que se envergonhar [c] de mim e de minhas palavras nesta geração pecadora e adúltera, também o Filho do Homem se envergonhará dele quando vier na glória de seu Pai com seus santos anjos [d] .

8:7 [g] Mt 14:19 / **8:8** [h] Mc 8:20 / **8:15** [a] Mt 16:6, 11 / **8:17** [b] Mc 6:52; Lc 24:25 / **8:18** [c] Jr 5:21; Ez 12:2 / 8
14:20 / **8:20** [e] Mc 8:8 / **8:21** [f] Mc 6:52 / **8:23** [g] Mc 5:23 / **8:28** [h] Mc 6:15 / **8:30** [i] Mt 8:4; Lc 9:21 / **8:34** [a] 1
14:27; 1Co 9:27 / **8:36** [b] 1Jo 2:15 / **8:38** [c] Rm 1:16 / [d] Mt 10:33; Hb 11:16

---

[1] **8:12** Ver nota em Mt 11:16. / [1] **8:33** Aram. *satana* , que significa *Satanás* (usado como nome próprio), *adversário, rival* . / [2] **8:35** Aram. *nafsha* , que pode ser traduzido como *alma, vida* e vários outros significa
Ver nota em Mt 10:39.

Capítulo 9

1 Ele lhes disse também: Em verdade vos digo que há alguns dos que estão aqui conosco que não experimentarão a morte até que vejam que o reino de Alaha veio com poder[e] .

Yeshua M'shikha se transfigura

(Mt 17:1-13; Lc 9:28-36)

2 Seis dias depois, tomando Yeshua a Kifa, a Yaqob e a Yohanan, somente a eles e fazendo-os subir a um monte alto, transfigurou-se a seus olhos,

3 e suas vestes se tornaram resplandecentes e muito brancas, como neve[f] , tal como nenhum homem na terra as pode embranquecer.

4 Então Mushi e Elyah foram vistos por eles, e conversavam com Yeshua.

5 Kifa então lhe disse: Mestre[g] meu, conveniente é para nós que permaneçamos aqui. Façamos três cabanas; uma para ti, outra para Mushi e outra para Elyah.

6 Mas não sabia o que dizia, pois estavam assustados.

7 Depois uma nuvem veio e os cobriu, e uma voz disse da nuvem: Este é o meu Filho amado[h] , a Ele obedecei.

8 E subitamente, quando viram os discípulos, não viram ninguém com eles, senão a Yeshua somente.

9 E enquanto desciam do monte, Ele lhes ordenava que não dissessem a ninguém[i] o que viram, mas somente depois que o Filho do Homem ressuscitasse dentre os mortos.

10 E guardaram para si o que lhes havia sido dito, e discutiam o que significava esta palavra: "depois que ressuscitasse dentre os mortos".

11 E lhe perguntaram, dizendo: Por que, pois, dizem os escribas que primeiro há de vir Elyah[a] ?

12 E Ele respondeu: Elyah vem primeiro para restaurar todas as coisas, e como está escrito acerca do Filho do Homem, sobremaneira sofrerá e será rejeitado[b] .

13 Mas eu vos digo que Elyah verdadeiramente veio, e fizeram tudo quanto quiseram com ele, tal como estava escrito acerca dele.

O jovem que Yeshua M'shikha libertou de um espírito maligno

(Mt 17:14-21; Lc 9:37-42)

14 Quando chegou onde estavam seus discípulos, viu uma grande multidão com eles, e os escribas que discutiam com eles.

15 E ao vê-lo toda a multidão, surpreenderam-se e correram a saudá-lo.

16 E Ele perguntou aos escribas: Que é que discutis com eles?

17 E um da multidão lhe respondeu, e disse: Mestre, eu trouxe a ti meu filho, porque possui um espírito mudo,
18 e ao vir sobre ele, derruba-o, e ele acaba espumando, range os seus dentes e desfalece. E disse aos teus discípulos que o expulsassem, mas não puderam.
1 9 Respondendo Yeshua, lhes disse: Oh geração [1] incrédula! Até quando estarei convosco? Até quando vos suportarei? Trazei-o a mim.
20 E trouxeram-no a Ele, e ao vê-lo o espírito, imediatamente derrubou o jovem o qual caiu sobre a terra; revolvendo-se e espumando.
21 Yeshua perguntou ao pai do jovem: Desde quando está assim? E ele lhe respondeu: Desde a sua infância,
22 e em muitas ocasiões o tem lançado no fogo e na água para destruí-lo, mas se puderes fazer algo, ajude-me e tem misericórdia de mim.
23 E Yeshua lhe disse: Se tu puderes crer, ao que crê tudo lhe será possível.
24 Naquele momento o pai do menino clamou, e chorando, disse: Eu creio meu Senhor ; ajuda a minha falta de fé.
25 E ao ver Yeshua que o povo corria, e se aglomerava junto a Ele, repreendeu o espírito imundo, dizendo-lhe: Espírito surdo e mudo, eu te ordeno: Sai dele e não entre novamente nele!
26 E gritando o espírito maligno fortemente, lhe fez muito dano, e saiu, e o jovem ficou como morto, de tal maneira que muitos diziam: Está morto.
27 Mas Yeshua o tomou pela sua mão, e o levantou.
28 E entrando Yeshua na casa, seus discípulos lhe perguntaram à parte: Por que nós não pudemos expulsá-lo?
2 9 E Ele lhes respondeu: Este tipo com nada pode sair, senão com jejum e oração.

Yeshua M'shikha fala novamente acerca de sua morte e ressurreição
(Mt 17:22, 23; Lc 9:43-45)

30 E saindo Ele dali, passaram pela Galileia, embora Ele desejasse que ninguém o soubesse,
31 porque ensinava a seus discípulos enquanto ia, e lhes dizia: O Filho do Homem será entregue nas mãos dos homens, e o matarão, mas depois de ser morto, ressuscitará ao terceiro dia [c] ,
32 mas eles não entendiam esta palavra e temiam interrogá-lo.

Quem é o maior no reino do Céu?
(Mt 18:1-6; Lc 9:46-48)

33 Ao chegar a Keparnakhom, quando entraram na casa lhes perguntava: O que

discutíeis entre vós pelo caminho?
34 Mas eles se calaram, porque pelo caminho haviam discutido entre si quem era o maior entre eles.
35 E sentando-se Yeshua, chamou os doze, e lhes disse: Quem deseja ser o primeiro, será o último de todos e o servo de todos [a] .
36 Então tomou uma criança e pondo-a no meio deles, tomou-a em seus braços [b] e lhes disse:
37 Todo que em meu Nome receba como esta criança, a mim me recebe; e quem me recebe, não recebe a mim, mas a quem me enviou. [c]

Quem não é contra vós é a vosso favor
(Lc 9:49, 50)

38 Yohanan lhe disse: Meu Mestre, vimos um que expulsava espíritos malignos em teu Nome, e o impedimos, porque não nos segue [d] .
39 Yeshua lhes disse: Não o impedireis, porque não há ninguém que faça milagre em meu Nome e depois possa falar contra mim.
40 Portanto, quem não está contra vós, está a vosso favor [e] ,
41 porque todo que vos der a beber ao menos um copo de água porque vós viestes no Nome do M'shikha, em verdade vos digo que não perderá sua recompensa [f] ,
42 e todo aquele que fizer tropeçar a um destes pequeninos que creem em mim, melhor seria para ele que se pendurasse uma pedra de moinho de jumento ao pescoço, e se lançasse ao mar [g] .

Ocasiões de tropeço
(Mt 18:8, 9)

43 E se a tua mão te faz tropeçar, corte-a; melhor é para ti entrar aleijado na vida, do que, tendo duas mãos, entrar na Guehana [h] ,
44 onde O VERME DELES NÃO MORRE, E O FOGO DELES NUNCA SE EXTINGUE. [i]
45 E se o teu pé te faz tropeçar, corte-o; melhor é para ti entrares perneta na vida, do que, tendo dois pés, caíres na Guehana,
46 onde O VERME DELES NÃO MORRE, E O FOGO DELES NUNCA SE EXTINGUE [j] .
47 E se o teu olho te faz tropeçar, arranque-o; melhor é para ti entrares no reino de Alaha com um só olho, do que caíres na Guehana de fogo tendo dois olhos,
48 onde O VERME DELES NÃO MORRE, E O FOGO DELES NUNCA SE EXTINGUE [k] .

Quando o sal perde seu sabor

(Mt 5:13; Lc 14:34, 35)

49 Porque tudo será salgado no fogo, e todo sacrifício será salgado com sal.

50 O sal é bom, mas se o sal [l] se torna insípido, com que se salgará? Haja em vós sal, e estejais em paz uns com os outros.

9:1 [e] Mt 16:28; Mc 13:26 / **9:3** [f] Mt 28:3 / **9:5** [g] Mt 23:7 / **9:7** [h] Mt 3:17; Mc 1:11; Lc 3:22 ; 2Pe 1:17 / **9:** Mc 5:43 / **9:11** [a] Ml 4:5; Mt 11:14 / **9:12** [b] Mt 16:21; Mc 9:31 / **9:31** [c] Mt 16:21 / **9:35** [a] Lc 22:26 / **9:36** [b] M **9:37** [c] Jo 13:20 / **9:38** [d] Nm 11:27-29; Lc 9:49 / **9:40** [e] Mt 12:30; Lc 11:23 / **9:41** [f] Mt 10:42 / **9:42** [g] Mt 18 / **9:43** [h] Mt 23:15 / **9:44** [i] Is 66:24 / **9:46** [j] Is 66:24 / **9:48** [k] Is 66:24; Mt 3:12 / **9:50** [l] Cl 4:6

---

[1] **9:19** Ver nota em Mt 11:16.

Capítulo 10

Yeshua M'shikha ensina acerca do divórcio e do adultério
(Mt 19:1-12; Lc 16:18)

1 Quando se levantou dali, foi aos limites da Judeia, ao outro lado do Jordão, e foram com Ele grandes multidões até aquele lugar, e novamente os ensinava como era seu costume.
2 Então, aproximando-se os fariseus, perguntaram-lhe para lhe pôr a prova se era permitido ao marido se divorciar de sua esposa.
3 Ele lhes respondeu: O que vos ordenou Mushi?
4 E eles disseram: Mushi nos permitiu escrever CARTA DE DIVÓRCIO E DESPEDI-LA [a] .
5 Yeshua respondeu e lhes disse: Esse mandamento vos escreveu devido à dureza do vosso coração,
6 mas Alaha desde o princípio VARÃO E MULHER OS FEZ [b] .
7 PORTANTO, DEIXARÁ O HOMEM A SEU PAI E A SUA MÃE, E SE UNIRÁ À SUA MULHER [c] ;
8 E OS DOIS SERÃO UMA SÓ CARNE [d] . De maneira que já não são dois, ma uma só carne.
9 Portanto, o que uniu Alaha, não separe o homem.
1 0 Seus discípulos lhe perguntaram em casa outra vez acerca disso,
11 e Ele lhes respondeu: Todo o que se divorcie de sua esposa e se case com outra, comete adultério,
12 e se a esposa se divorcia de seu marido e vier a ser de outro, comete adultério.

O reino é dos que são como crianças
(Mt 19:13-15; Lc 18:15-17)

13 E levaram a ele algumas crianças para que as tocasse, mas seus discípulos repreenderam aos que as trouxeram,
14 e vendo Yeshua isto, ficou desgostoso e lhes disse: Deixai as crianças virem a mim, e não as impeçais, porque o reino de Alaha é daqueles que são como elas.
15 Em verdade vos digo que todo o que não aceite o reino de Alaha como uma criança [e] , não poderá entrar nele.
16 Então as tomou em seus braços [f] , e impondo a mão sobre elas, as bendisse.

Um jovem rico dialoga com Yeshua M'shikha

(Mt 19:16-30; Lc 18:18-30)

17 Indo Yeshua pelo caminho, uma pessoa correu e prostrando-se lhe perguntou, dizendo: Bom Mestre, que poderei fazer para herdar a vida eterna [g] ?

18 Yeshua lhe respondeu: Por que me chamas bom? Ninguém é bom, exceto um: Alaha.

19 Conheces os mandamentos: NÃO COMETERÁS ADULTÉRIO, NÃO FURTARÁS, NÃO MATARÁS, NÃO DARÁS FALSO TESTEMUNHO, NÃO DEFRAUDARÁS A NINGUÉM, HONRA A TEU PAI E A TUA MÃE. [h]

20 E respondendo ele, disse: Mestre, tenho guardado tudo isso desde a minha infância.

21 Yeshua o olhou e o amou, e lhe disse: Uma coisa te falta: Vai e vende tudo quanto tens e dá aos necessitados, e terás tesouro no Céu [i] , e toma tua cruz e segue-me.

22 Mas ele se entristeceu com essa palavra, e foi com pesar, porque possuía muitas posses.

23 E olhando Yeshua a seus discípulos, lhes disse: Como é difícil que entrem no reino de Alaha aos que possuem riquezas!

24 E os discípulos ficaram perplexos com suas palavras, mas Yeshua respondendo novamente, lhes disse: Meus filhos, como é difícil para os que depositam confiança em suas riquezas entrarem no reino de Alaha [j] !

2 5 É mais fácil que um camelo entre pelo orifício de uma agulha, do que um rico entre no reino de Alaha [k] .

26 E eles ainda mais surpresos, diziam entre si: Quem, pois, poderá se salvar?

27 Mas Yeshua os olhou e lhes disse: Isso é impossível para os homens, mas não para Alaha, porque para Alaha tudo é possível [a] .

28 Então Kifa começou a dizer: Eis que nós deixamos tudo para te seguir [b] .

29 Yeshua respondeu e disse: Em verdade vos digo que ninguém há que deixa casas, ou irmãos, ou irmãs, ou pai, ou mãe, ou esposa, ou filhos, ou campos por minha causa e por causa de meu Evangelho,

30 que não receba cem vezes mais agora neste tempo: casas, irmãos, irmãs, mães, filhos, e campos, juntamente com perseguição, e na era vindoura [c] a vida eterna [d] .

31 Mas haverá muitos primeiros que serão últimos, e os últimos, primeiros [e] .

Yeshua M'shikha anuncia sua morte pela terceira vez

(Mt 20:17-19; Lc 18:31-34)

32 Mas enquanto subiam pelo caminho para Orishlem, Yeshua ia adiante deles.

Estavam perplexos e o seguiam com temor. E tomando os seus doze, começou a dizer a eles as coisas que lhe sucederiam:

33 Eis que nós subimos a Orishlem, e o Filho do Homem será entregue aos principais sacerdotes e aos escribas, e o condenarão à morte e o entregarão aos gentios, [f]

34 e o ridicularizarão e o açoitarão, e cuspirão em seu rosto [g] e o matarão, e ressuscitará ao terceiro dia.

Petição arrogante de Yaqob e Yohanan

(Mt 20: 20-28)

35 Então, aproximando-se dEle Yaqob e Yohanan, filhos de Zavdai, lhe diziam: Mestre, desejamos que nos faças tudo que te pedirmos.

36 Ele lhes respondeu: Que desejais que eu vos faça?

37 Eles lhe disseram: Permita-nos que em tua glória [h] nos sentemos um à tua direita e o outro à tua esquerda.

38 Mas Ele lhes disse: Não sabeis o que pedistes. Podeis beber o cálice que eu bebo e serdes batizados no batismo que eu sou batizado [i] ?

39 Eles lhe responderam: Podemos. Yeshua lhes disse: O cálice que eu bebo bebereis, e no batismo em que eu sou batizado sereis batizados,

40 mas o sentardes à minha direita, ou à minha esquerda, não me pertence dá-lo, mas para quem está preparado.

41 Quando os dez escutaram isto, começaram a murmurar contra Yaqob e Yohanan,

42 mas chamando-os Yeshua lhes disse [j] : Vós sabeis que os que são considerado como governantes das nações são seus senhor es, e seus chefes exercem autoridade sobre eles;

43 mas entre vós não será assim, mas quem deseja ser o maior entre vós, será vosso servo,

44 e qualquer que deseja ser o primeiro entre vós, seja servo de todos,

45 porque sequer o Filho do Homem veio para ser servido, mas para servir e para entregar sua vida em resgate por muitos.

Yeshua M'shikha cura o cego Timai

(Mt 20:29-34; Lc 18:35-43)

46 Então chegaram a Irikho. E ao sair Yeshua de Irikho com seus discípulos e uma grande multidão, o cego Timai bar Timai, estava sentado mendigando junto do caminho.

47 E ao ouvir que era Yeshua Natzraiá, começou a clamar, dizendo: Tem

misericórdia de mim, Filho de David!

48 Muitos o repreendiam para que se calasse, mas ele gritava ainda mais, dizendo: Tem misericórdia de mim, Filho de David [a] !

49 Então Yeshua, detendo-se, ordenou que o chamassem. E chamaram ao cego, dizendo-lhe: Tem ânimo, levanta-te; Ele te chama.

50 Então o cego, lançando sua veste, pôs-se de pé e veio até Yeshua .

51 E Yeshua lhe disse: O que desejas que eu te faça? E o cego lhe disse: Meu Mestre, que eu veja.

52 E Yeshua lhe disse: Receba a vista, tua fé te curou. E imediatamente ele recebeu a vista, e foi pelo caminho.

10:4 [a] Dt 24:1-4 / **10:6** [b] Gn 1:27; 5:2 / **10:7** [c] Gn 2:24 / **10:8** [d] Gn 2:24 / **10:15** [e] Mt 18:3 / **10:16** [f] Mc 9:
10:25 / **10:19** [h] Ex 20:12-16; Dt 5:16-20 / **10:21** [i] Mt 6:20 / **10:24** [j] Mt 19:23 / **10:25** [k] Mt 19:24 / **10:27** [a] I
10:28 [b] Mt 4:20-22 / **10:30** [c] Mt 12:32 / [d] Lc 20:25 / **10:31** [e] Mt 20:16 / **10:33** [f] Jo 18:32 / **10:34** [g] Mt 27:3
19:28 / **10:38** [i] Lc 12:50 / **1 0:42** [j] Lc 22:25-27 / **10:48** [a] Mt 9:27

Capítulo 11

Entrada triunfal em Orishlem

(Mt 21:1-11; Lc 19:28-44; Jo 12:12-19)

1 Ao se aproximar de Orishlem pelo lado de BetFaguê e Betânia, próximo do Monte das Oliveiras, enviou dois dos seus discípulos,

2 dizendo-lhes: Ide a essa aldeia que está à nossa frente, e quando entrardes nela, achareis um filhote amarrado, no qual homem algum tenha montado; desatai-o e trazei-o.

3 E se alguém vos disser: “Por que fazeis isso?” direis a ele: “Nosso Senhor precisa dele, e logo Ele o devolverá aqui”.

4 E ao ir eles, acharam o filhote amarrado junto ao portão do lado de fora na rua e enquanto o desatavam

5 alguns homens que estavam ali lhes disseram: O que vós fazeis desatando o filhote?

6 E eles lhes responderam como Yeshua os ord enara, e os deixaram.

7 Então trouxeram o filhote a Yeshua, e lançando sobre ele seus mantos, Yeshua montou sobre ele.

8 Muitos estendiam seus mantos pelo caminho, enquanto outros cortavam ramos de árvores e os espalhavam pelo caminho.

9 Os que o precediam e os que vinham atrás, aclamavam dizendo: HOSSANA [1] BENDITO O QUE VEM EM NOME DE MARYA [b] !

10 Bendito é o reino que vem de nosso pai David! Hossana nas alturas!

11 E Yeshua entrou em Orishlem, no templo, e havendo visto todas as coisas, ao entardecer partiu para Betânia com os doze.

Yeshua M’shikha maldiz uma figueira sem fruto

(Mt 21:18, 19)

12 No seguinte dia, tendo saído de Betânia, sentiu fome,

13 e de longe viu uma figueira que possuía folhas, e foi a ela para ver se encontrava algo nela, mas ao chegar nada encontrou nela senão folhas, porque não era tempo de figos.

14 Então lhe disse: Nunca jamais coma alguém fruto de ti. E seus discípulos o escutaram.

Yeshua M’shikha expulsa os mercadores do templo

(Mt 21:12-17; Lc 19:45-48; Jo 2:13-22)

15 E chegando eles a Orishlem, Yeshua entrou no templo de Alaha e começou a expulsar os que compravam e vendiam no templo; virou as mesas dos cambistas e as cadeiras dos vendedores de pombas ,
16 e não permitia que ninguém passasse objetos ao interior do templo,
17 e lhes ensinava, dizendo-lhes: Não está escrito: “MINHA CASA SERÁ CHAMADA CASA DE ORAÇÃO PARA TODAS AS NAÇÕES [a] ”? Mas vós a transformastes em COVIL DE LADRÕES [b] .
18 Ao ouvir os principais sacerdotes e os escribas, buscavam a maneira de matá-lo, porque tinham temor dEle, porque todo o povo se maravilhava com o seu ensinamento [c] .
19 E quando entardeceu, saíram eles da cidade.

Yeshua M’shikha ensina acerca do poder da fé
(Mt 21:18-22)

20 E pela manhã enquanto passavam, perceberam que a figueira secara desde sua raiz.
2 1 Então, lembrando-se Shemon, lhe disse: Mestre, eis que a figueira que amaldiçoaste secou!
22 Yeshua respondeu, dizendo-lhes: Tende a fé de Alaha [d1] ,
23 porque verdadeiramente vos digo que todo o que diga a este monte: “Levanta-te e lança-te ao mar”, e não duvida em seu coração , mas crê que aquilo que diz se fará, o que diga lhe será feito.
24 Por isso vos digo que por qualquer coisa que vós orardes e pedirdes [e] , crede que a recebereis e a tereis.
25 E quando levantardes para orar, perdoai algo que possuirdes contra alguém [f] , para que também o vosso Pai que está no Céu vos perdoe vossas más ações,
26 porque se vós não perdoardes, tampouco vosso Pai que está no Céu vos perdoará vossas más ações [g] .

Yeshua M’shikha é questionado quanto a sua autoridade
(Mt 21:23-27; Lc 20:1-8)

27 Novamente foram a Orishlem, e enquanto Ele andava pelo templo, os principais sacerdotes, os escribas e os anciãos, vieram a Ele,
28 e lhe disseram: Com que autoridade tu fazes estas coisas, ou quem te deu esta autoridade para fazer estas coisas?
29 Então Yeshua lhes disse: Também vos perguntarei uma coisa para que me respondais, e então eu vos direi com que autoridade eu faço estas coisas.
30 De onde é o batismo de Yohanan? Do Céu, ou dos homens? Dizei-me.

3 1 Mas eles argumentavam entre si, dizendo: Se lhe dissermos: “Do Céu”, Ele nos dirá: “Então, por que não crestes nele?”

32 E se dissermos: “Dos homens”, é de ter temor ao povo; porque todos consideravam que Yohanan em verdade era um profeta.

33 Então responderam a Yeshua, dizendo: Não sabemos. E Ele lhes disse: Eu tampouco vos direi com que autoridade eu faço estas coisas.

11:9 [b] Sl 118:26 / **11:17** [a] Is 56:7 / [b] Jr 7:11 / **11:18** [c] Lc 2:47 / **11:22** [d] Mt 17:20; 21:21; At 16:34; 19:20; I 6:23; 1Tm 1:4 / **11:24** [e] Mt 7:7, 8 / **11:25** [f] Mt 18:35; Lc 6:37; Cl 3:13 / **11:26** [g] Mt 18:35

---

[1] **11:9** Aram. *Oshana* . A tradução é *oh salva!* Expressão composta de *yawshah* (salvar, livrar, ajudar) e da partícula exclamativa e de imploração *naw. Yawshah* provém da mesma raiz dos nomes Jesus, Josué, Yeshua Isaías, Jesaías. / [1] **11:22** Aram., *haimanuta d’Alaha* . A *fé* de Deus é a revelação da Pessoa de Deus, sua von e sua Palavra ao ser humano, seja pessoalmente, como era comum aos antigos profetas e servos, ou por meio da Escritura, tanto no Antigo como no Novo Pacto, ou por meio de suas obras, com objetivo que o ser humano creia e alcance redenção, salvação e vida eterna, e todas as bênçãos que acompanham aos que estejam em sua fé. *A fé de Deus* pode ser o próprio Evangelho, a vida e a obra de Jesus Cristo, sua doutrina e sua prática. Não é o mesmo ter *fé* em *Deus* , o que qualquer pessoa pode ter, nascida de novo ou não, a ter a de Deus, que somente a podem ter os cristãos nascidos de novo, lavados pelo sangue de Jesus Cristo e cuja vida é o Evangelho e a obediência a este. Não se refere, pois, somente ao ato de crer em Deus ou acreditar em Deus, mas a um privilégio concedido por Deus aos que foram renovados para salvação, algo especial e sublime que o Senhor outorga aos que se rendem genuinamente a Ele. É importante enfatizar que se deve diferenciar a *fé* em da *fé* de. Existe a fé essencial e mais elevada como a revelação do Senhor ao ser humano através de sua Palavra, a fé como sã doutrina e o dom da fé, que opera a vontade do Senhor nos que Ele escolhe para realizar atos sobrenaturais. O vocábulo *haimanuta* se deriva de *imán* , que significa *fazer firme estável, ser* ou *estar firme; constância, permanência, persistência; perduráve* l. O conceito essencial da fé d Deus é que se pode depositar a confiança absoluta no Senhor, porque Ele manifesta estabilidade, firmeza e constância. É o único que pode respaldar sua própria Pessoa, sua vontade e sua Palavra e, portanto, Ele é digno de plena confiança.

Capítulo 12

Os lavradores malvados

(Mt 21:33-46; Lc 20:9-18)

1 Então começou a lhes falar em parábolas[a] : Certo homem PLANTOU UMA VINHA E A PROTEGEU COM UMA CERCA, CAVOU NELA UM LAGAR E EDIFICOU UMA TORRE[b] , e arrendando-a a uns lavradores, empreendeu uma viagem.
2 A seu tempo enviou seu servo aos lavradores para que recebesse dos frutos da vinha,
3 mas eles o golpearam e o enviaram com as mãos vazias.
4 E novamente lhes enviou outro servo, a quem também apedrejaram e feriram, e o enviaram lançando insultos contra ele.
5 E enviou novamente outro, e a este também mataram, e enviou muitos outros servos, dos quais a alguns golpearam e a outros mataram.
6 Por último, tendo um filho amado, por fim o enviou a eles, dizendo: “Talvez se sentirão temerosos diante de meu filho”.
7 Mas aqueles lavradores disseram entre si: “Este é o herdeiro. Vinde, matemo-lo e a herança será nossa”.
8 Tomaram-no, pois, e matando-o , lançaram-no fora da vinha.
9 Portanto, que fará o dono da vinha? Virá, destruirá aos lavradores e dará a vinha a outros.
10 Nem sequer vós lestes esta Escritura: “ [c] A PEDRA QUE ESQUECERAM O CONSTRUTORES SE CONVERTEU NA PRINCIPAL DA ESQUINA;
11 ISSO PROVÉM DE MARYA , E É COISA MARAVILHOSA A NOSSOS OLHOS”?
12 Então procuravam uma forma de lhe lançar mão, porque sabiam que dizia essa parábola contra eles, mas temiam o povo. E deixando-o, retiraram-se [d] .

A César o que é de César e a Alaha o que é Alaha

(Mt 22:15-22; Lc 20:19-26)

13 Depois enviaram a Ele a alguns dos escribas e dos herodianos [e] para surpreendê-lo em alguma palavra.
14 E ao chegar, perguntaram-lhe: Mestre, nós sabemos que és verdadeiro e que és imparcial, porque não olhas a aparência dos homens, mas verdadeiramente tu ensinas no caminho de Alaha. É lícito pagar imposto a César [1] , ou não? Pagaremos ou não o pagaremos?

15 Mas Ele conhecendo a hipocrisia deles, lhes disse: Por que vós me experimentais? Trazei-me um denário para vê-lo.
16 E eles trouxeram a ele. Ele lhes disse: De quem é esta efígie e a inscrição? E eles responderam: De César.
17 Então Yeshua lhes disse: Portanto, entregai a César o que é de César [f] , e a Alaha o que é de Alaha. E admiravam-se dEle.

Yeshua ensina acerca da ressurreição
(Mt 22:23-32; Lc 20:27-40)

18 Depois vieram a Ele os saduceus, que dizem que não há ressurreição [a] , e lhe perguntaram, dizendo:
19 Mestre, Mushi nos escreveu que SE O IRMÃO DE ALGUÉM MORRE DEIXANDO ESPOSA SEM HAVER DEIXADO FILHOS, QUE SEU IRMÃO A TOME POR ESPOSA E SUSCITE DESCENDÊNCIA PARA SEU IRMÃO [b] .
20 Havia, pois, sete irmãos. O primeiro tomou esposa, mas faleceu sem haver deixado descendência.
21 O segundo a tomou e faleceu, e tampouco deixou descendência, e da mesma forma o terceiro.
22 E assim os sete a tomaram sem haver deixado descendência. Após todos eles faleceu também a mulher.
2 3 Na ressurreição, de qual deles, pois, será esposa? Porque os sete a tomaram.
24 Yeshua lhes disse: Não é por isto que vós estais errados? Porque vós não entendeis as Escrituras nem o Poder de Alaha?
25 Porque quando ressuscitarem dentre os mortos não se casarão, nem as mulheres serão dadas aos varões, mas serão como os anjos que estão no Céu.
26 Agora bem, a respeito dos mortos que ressuscitam, vós não lestes no livro de Mushi como Alaha lhe disse da sarça: “EU SOU O ALAHA DE ABRAHAM, O ALAHA DE ISKHAK O ALAHA DE YAQOB [c] ”?
27 Ele, pois, não é Alaha de mortos, mas de vivos [d] ; por isso vós estais muito errados.

O maior mandamento
(Mt 22:33-40; Lc 10:27)

28 Ao se aproximar um dos escribas, e os ouviu que debatiam, e ao ver que lhes respondera bem acerca do assunto, lhe perguntou: Qual é o maior de todos os mandamentos?
29 E Yeshua lhe respondeu: O maior de todos os mandamentos é: “OUVE, Ó YISRAIL: MARYA NOSSO ALAHA, MARYA É UM [e] ;

30 E AMARÁS A MARYA TEU ALAHA COM TODO O TEU CORAÇÃO, COM TODA A TUA ALMA, COM TODA A TUA MENTE E COM TODAS AS TUAS FORÇAS [f] ". Este é o maior mandamento.
31 E o segundo é semelhante a este: "AMARÁS A TEU PRÓXIMO COMO A TI MESMO [g] ". Não há outro mandamento maior do que estes.
32 Então o escriba lhe disse: Muito bem, Mestre, com verdade disseste que ELE É UM, E QUE ALÉM DELE NÃO HÁ OUTRO [h] ;
33 E QUE O HOMEM DEVE AMÁ-LO COM TODO O CORAÇÃO, COM TODA A MENTE, COM TODA A ALMA E COM TODAS AS FORÇAS [i] , E QUE AMAR A SEU PRÓXIMO COMO A SI MESMO [j] , é mais importante do que todas as queimas e sacrifícios.
34 Então Yeshua, vendo que ele sabiamente lhe respondera acerca deste assunto respondeu, e lhe disse: Não estás longe do reino de Alaha. E ninguém se atreveu a lhe perguntar mais.

Yeshua M'shikha é o Senhor de David
(Mt 22:41-46; Lc 20:41-44)

35 Enquanto Yeshua ensinava no templo, disse [k] : Como é que dizem os escribas que o M'shikha é filho de David [l] ?
36 Pois o próprio David disse pelo Espírito de Santidade: " DISSE MARYA A MEU SENHOR : ASSENTA-TE À MINHA DIREITA, ATÉ QUE EU PONHA A TEUS ADVERSÁRIOS POR ESTRADO DEBAIXO DOS TEUS PÉS [a] ".
37 Portanto, se David o chama "meu Senhor ", como, pois, pode ser seu filho? E toda a multidão o escutava com agrado.

Yeshua M'shikha denuncia os escribas
(Mt 23:1-36; Lc 11:37-54; 20:45-47)

38 E lhes dizia em seu ensino: Tende cuidado com os escribas, que gostam de andarem com roupas cerimoniais, e amam as saudações nas praças,
39 os principais assentos nas sinagogas e os melhores lugares nos banquetes,
40 que devoram as casas das viúvas, por pretexto de fazerem prolongadas suas orações. Estes receberão maior condenação [b] .

A oferenda da viúva
(Lc 21:1-4)

41 E estando Yeshua assentado defronte da arca do tesouro [c] , observou a maneir como as multidões depositavam dinheiro nela, e muitos ricos depositavam muito dinheiro.

42 E uma pobre viúva chegou e lançou duas minas, o equivalente a um quadrante.

4 3 Então Yeshua, chamando a seus discípulos, lhes disse: Em verdade vos digo que esta viúva pobre depositou mais do que todos os que estavam depositando na arca do tesouro,

44 porque todos eles daquilo que lhes sobravam depositaram, mas ela de sua pobreza [d] depositou tudo o que tinha, tudo quanto possuía.

12:1 [a] Mc 3:23; 4:2 / [b] Is 5:1, 2 / **12:10** [c] Sl 118:22, 23 / **12:12** [d] Mt 22:22 / **12:13** [e] Mc 3:6 / **12:17** [f] Rm 1
At 23:8 / **12:19** [b] Dt 25:5 / **12:26** [c] Ex 3:6 / **12:27** [d] Mt 22:32; Lc 20:38 / **12:29** [e] Dt 6:4 / **12:30** [f] Dt 6:5 / **1**
19:18 / **12:32** [h] Dt 4:35 / **12:33** [i] Dt 6:5 / [j] Lv 19:18 / **12:35** [k] Mc 14:49 / [l] Mt 9:27 / **12:36** [a] Sl 110:1 / **12:4**
12:41 [c] Jo 8:20 / **12:44** [d] 1Rs 17:8-16; 1Cr 29:3

---

[1] **12:14** Título com o qual se designava desde o século I d.C. ao imperador romano em exercício. Aqui se refere a Tibério (14-37 d.C.)

Capítulo 13

Yeshua M'shikha profetiza a destruição do templo

(Mt 24:1, 2; Lc 21:5, 6)

1 E havendo saído Yeshua do templo, um dos seus discípulos lhe disse: Mestre, olhe, vê estas pedras e estes edifícios.

2 Então Yeshua lhe disse: Tu vês estes grandes edifícios? Não se deixará aqui pedra sobre pedra [e] que não seja derrubada.

Os discípulos perguntam pela época e os sinais

(Mt 24:3, 5; Lc 21:7)

3 E enquanto Yeshua estava assentado defronte do templo, no Monte das Oliveiras, Kifa, Yaqob, Yohanan e André lhe perguntaram a sós:

4 Diga-nos, quando acontecerão essas coisas? E qual sinal haverá quando todas estas coisas estiverem próximas de se cumprirem?

5 Então começou Yeshua a dizer-lhes: Observai para que ninguém vos engane,

6 porque virão muitos em meu Nome, e dirão: "Eu sou", e a muitos [f] enganarão.

7 E quando ouvirdes falar de guerras e de notícias de calamidades, não temereis, porque o que há de suceder, sucederá, mas ainda não é o fim,

8 porque se levantará nação contra nação, e reino contra reino, e haverá terremotos em vários lugares, e haverá fomes e tumultos. Isto será o princípio das dores.

9 Mas observai por vós mesmos, porque vos entregarão aos juízes e vos açoitarão nas sinagogas, e havereis de comparecer perante reis e governantes por minha causa, como testemunho a eles.

10 Mas primeiro, meu Evangelho será proclamado em todas as nações [a] .

11 Mas quando vos levardes para vos entregar, não vos preocupareis com o que falareis, nem pensareis, mas falai o que vos for dado naquele momento, porque não sois vós que falareis, mas o Espírito de Santidade.

12 O irmão entregará à morte a seu irmão, e o pai a seu filho; os filhos se levantarão contra seus pais e os matarão,

13 e vós sereis odiados por todos os homens [b] por causa do meu Nome, mas aquele que perseverar até o fim será salvo.

14 E quando olhardes o sinal da ABOMINAÇÃO DESTRUIDORA sobre a qual falou no profeta Danieil [c] , colocada onde não deve estar (aquele que lê, entenda), então os que estiverem na Judeia escapem para o monte [d] .

15 e quem estiver no terraço não desça nem entre a tomar algo de sua casa [e] ,

1 6 e quem estiver no campo não volte para recolher sua roupa.
17 Ai das que estiverem grávidas e das que amamentarem naqueles dias!
18 Orai, pois, para que a vossa fuga não aconteça durante clima tempestuoso,
19 porque naqueles dias haverá uma aflição [f] como nunca houve desde o princípio da criação que Alaha criou [g] , até agora, nem jamais haverá,
20 e se Marya não abreviasse aqueles dias, não sobreviveria carne alguma [h] . Ma por causa dos eleitos [i] que Ele escolheu abreviará aqueles dias.
21 Se naquele momento, alguém vos disser: “Eis aqui o M’shikha”, ou: “Eis ali está”, não acreditareis, [j]
22 porque surgirão falsos ungidos [k] e falsos profetas [l] , e realizarão sinais e maravilhas, e enganarão se possível também os escolhidos.
23 Mas vós ficai alertas; eis que com antecipação vos disse tudo a respeito.
24 Naqueles tempos, após aquela aflição O SOL ESCURECERÁ E A LUA NÃO DARÁ SEU RESPLENDOR [m] ,
25 AS ESTRELAS CAIRÃO [n] dos céus e os poderes dos céus serão abalados.
26 Naqueles dias verão o FILHO DO HOMEM VINDO SOBRE NUVENS [o] co grande poder e glória [p] ,
27 e então enviará os seus anjos, e eles reunirão os seus escolhidos dos quatro ventos, desde a extremidade da terra até a extremidade do céu.

O sinal da figueira
(Mt 24:32, 33; Lc 21:29-31)

28 Da figueira aprendei a ilustração: quando se torna tenro seus ramos e lhe brotam as folhas, sabereis que o verão está próximo.
29 Da mesma maneira também vós, quando olhardes essas coisas sucederem, entendei que está próximo [q] , à porta.
30 Em verdade vos digo que esta raça [1] não deixará de existir até que sucedam todas estas coisas.
31 Os céus e a terra passarão, mas minhas palavras não passarão.
32 Mas daquele dia e daquela hora, ninguém sabe, nem os anjos [b] do Céu, nem o Filho, senão o Pai [c] .
33 Olhai, estejais alerta e orai [d] , pois não sabeis quando será o tempo.
34 Porque é como um homem que viajou, e deixando sua casa, deu autoridade a seus servos, a cada um o seu trabalho, e ordenou ao porteiro que estivesse alerta.
35 Estejais vigilantes, pois; porque vós não sabeis quando virá o Senhor da casa se pela tarde, ou à meia-noite, ou ao cantar do galo ou pela madrugada,
36 para que não venha de repente e vos encontre dormindo [f] .

37 E o que vos digo, a todos o digo: Estareis alerta!

13:2 [e] Lc 19:44 / **13:6** [f] 1Jo 2:18 ; 2Jo 7 / **13:10** [a] Mt 24:14 / **13:13** [b] Jo 15:18-21 / **13:14** [c] Dn 9:27; 11:3
Mt 24:16 / **13:15** [e] Lc 17:31 / **13:19** [f] Ap 3:10 / [g] Dn 12:1 / **13:20** [h] 1Co 7:29 / [i] Mt 24:22 / **13:21** [j] 2Jo 7 /
/ [l] Mt 7:15 / **13:24** [m] Is 13:10 ; Ez 32:7; Jl 2:10, 31; 3:15; Ap 6:12 / **13:25** [n] Is 34:4; Ap 6:13 / **13:26** [o] Dn 7
1:7 / [p] Mt 16:27 / **13:29** [q] Hb 10:25 / **13:32** [b] Ap 9:15 / [c] Mt 24:36 / **13:33** [d] Ef 6:18; Cl 4:2 / **13:35** [e] Mt 24
Rm 13:11

---

[1] **13:30** Aram. *shaberta* , que pode ser traduzido também como família, nação, geração. Provável referênci
sobrevivência do povo judeu até o cumprimento destas coisas.

Capítulo 14

Conspiração para matar Yeshua M'shikha

(Mt 26:1-5; Lc 22:1, 2; Jo 11:45-57)

1 Dois dias depois era a Páscoa[g] dos pães sem levedura[2] , e os principais
sacerdotes e os escribas tramavam como prendê-lo com engano e o matarem,
2 mas diziam: Não durante a festa, para que não haja tumulto entre o povo.

A mulher que ungiu Yeshua M'shikha em Betânia

(Mt 26:6-13; Jo 12:1-8)

3 Quando Ele estava em Betânia [h] , na casa de Shemon o leproso enquanto estav
reclinado à mesa, chegou uma mulher que trazia um frasco de alabastro de
perfume de nardo puro muito caro, e abrindo-o ela o derramou sobre a cabeça de
Yeshua,
4 mas algum dos discípulos se aborreceram, e disseram: Para que se desperdiçou
este perfume?
5 Porque podia ser vendido por mais de trezentos denários e ser dado aos
pobres. E se indignaram contra ela.
6 Mas Yeshua disse: Deixem-na; por que vós a molestais? Uma boa obra ela fez
para comigo.
7 Porque aos pobres sempre os tereis convosco, e quando quiserdes vós podeis
lhe fazer o bem [i] , mas a mim nem sempre tereis convosco.
8 Com o que ela possuía isto ela fez, e com antecipação perfumou meu corpo
para a sepultura [j] .
9 Em verdade vos digo que em qualquer lugar onde este meu Evangelho seja
proclamado em todo o mundo, também se falará em sua memória isto que ela
fez.

A traição de Yehudá

(Mt 26:14-16; Lc 22:3-6)

10 Então Yehudá Skariota, um dos doze, foi aos principais sacerdotes para
entregar Yeshua a eles.
11 Ao ouvir eles, alegraram-se, e comprometeram-se a lhe dar dinheiro. E ele
buscava oportunidade para entregá-lo.

Comemoração da morte do Senhor

(Mt 26:17-30; Lc 22:7-22; 1Co 11:23-26)

12 No primeiro dia da festa dos pães sem levedura, no qual os ju deus sacrifican

o cordeiro da Pás coa, disseram-lhe seus discípulos: Aonde tu desejas que nós vamos e façamos para ti os preparativos para comeres a Páscoa?
13 E enviando dois dos seus discípulos, lhes disse: Ide à cidade, e eis que sairá ao vosso encontro certo homem que leva um cântaro com água. Ide após ele,
14 e no lugar que ele entre, dizei ao dono da casa: “Nosso Mestre diz: ‘Onde se encontra a habitação na qual hei de comer a Páscoa com meus discípulos?’”
15 E eis que ele vos mostrará um grande aposento alto com a mesa disposta e arrumada. Ali preparai para nós.
16 E saindo seus discípulos, foram à cidade, e encontraram da maneira que Ele lhes dissera, e prepararam a Páscoa.
17 Quando entardecia Ele chegou com seus doze.
18 [a] E estando reclinados à mesa e comendo, Yeshua disse: Em verdade vos digo que um de vós, que come comigo, me entregará.
19 Em seguida começaram a ficar tristes e diziam a Ele um após outro: Acaso sou eu?
20 E Ele lhes disse: É um dos doze, o que molha seu pão comigo no prato.
21 O Filho do Homem vai à morte, assim como está escrito a seu respeito, mas ai do homem por cuja mão é traído o Filho do Homem! Melhor seria para tal homem se não houvesse sido gerado.
22 Ao estarem eles comendo, tomou Yeshua o pão, o bendisse, partiu e lhes deu, dizendo-lhes: Tomai, isto é meu corpo.
23 E tomando o cálice, deu graças, e o bendisse, e lhes deu, e todos beberam dele.
24 E lhes disse: Este é meu sangue do novo pacto [b] , que é derramado por muitos
25 Em verdade vos digo que não mais beberei do fruto da videira, até aquele dia no qual o beberei novamente no reino de Alaha [c] .
26 E depois de haver entoado louvores, saíram para o Monte das Oliveiras.

Yeshua M’shikha antecipa a negação de Kifa
(Mt 26:31-35; Lc 22:31-34; Jo 13:36-38)

27 Depois Yeshua lhes disse: Nesta noite todos vós tropeçareis por minha causa, porque está escrito: “FERIREI O PASTOR, E SEUS CORDEIROS SE DISPERSARÃO [d] ”.
28 Mas depois que eu ressuscitar, estarei antes de vós na Galileia [e] .
29 Neste momento Kifa lhe disse: Ainda que todos tropecem, eu não tropeçarei.
30 Yeshua lhe disse: Em verdade te digo que antes que o galo cante duas vezes, hoje, nesta noite, tu me negarás três vezes [f] .

31 Mas ele mais insistentemente dizia: Ainda que tenha que morrer contigo, não te negarei meu Senhor . Todos os discípulos diziam também o mesmo.

Yeshua M'shikha ora no Guetsêmane

(Mt 26:36-46; Lc 22: 39-46)

32 E chegando a um lugar que era chamado Guetsêmane, disse a seus discípulos: Ficai aqui até que eu ore.

33 E tomando consigo a Kifa, a Yaqob e a Yohanan, começou a se entristecer e a se angustiar.

34 E lhes disse: Minha alma está angustiada [g] até a morte; esperai-me aqui e estejais alerta.

35 Depois, adiantando-se um pouco, prostrou-se em terra, e orava que se fosse possível passasse dEle aquela hora, [h]

36 dizendo: Pai, Pai meu [i] , tudo te é possível; aparta de mim este cálice. Mas não se faça minha própria vontade, mas a tua [j] .

37 Aproximando-se logo os encontrou dormindo, e disse a Kifa: Shemon, tu dormes? Não pudeste vigiar uma hora?

38 Estejais alerta e orai para que não entreis em tentação; o espírito quer e está disposto, mas a carne é fraca.

3 9 E indo outra vez, orou dizendo as mesmas palavras.

40 E novamente voltou e os encontrou dormindo, porque seus olhos estavam pesados, e não sabiam o que lhe responder.

41 Pela terceira vez voltou, e lhes disse: Dormi, pois, e repousai. Chegou o fim, e veio a hora [a] . Eis que o Filho do Homem está sendo entregue nas mãos dos pecadores.

42 Levantai, vamos! Eis que é chegado o que me trai.

Yeshua M'shikha é traído e preso

(Mt 26:47-56; Lc 22:47-53; Jo 18:1-11)

43 Quando Ele estava falando, chegou Yehudá Skariota, um dos doze, e uma grande quantidade de gente com espadas e paus da parte dos principais sacerdotes, dos escribas e dos anciãos.

44 E o traidor que o entregava lhes dera um sinal, dizendo: "A quem eu beijar, esse é; prendei-o e levai-o com segurança".

45 E aproximando-se logo lhe disse: Mestre, Mestre. E o beijou.

46 Em seguida lhe lançaram mão e o prenderam.

47 E desembainhando a espada um dos que estavam ali, atacou a um criado do sumo sacerdote, e lhe decepou a orelha.

48 Mas Yeshua respondeu, dizendo-lhes: Como a um ladrão saístes contra mim com espadas e varas para me prenderdes?
49 Todos os dias estava eu entre vós ensinando no templo [b] e não me prendestes, mas isso acontece para que as Escrituras se cumpram.
50 Então seus discípulos o deixaram e fugiram.
51 E a certo jovem que ia atrás dEle, com seu corpo coberto somente com um lençol, também o prenderam,
52 mas ele deixou o lençol e escapou nu.

Yeshua M'shikha comparece perante o concílio
(Mt 26:57-68; Lc 22: 66-71; Jo 18: 12-14, 19-24)

53 Depois conduziram Yeshua ao sumo sacerdote Caifás, e todos os principais sacerdotes, os escribas e os anciãos se reuniram com ele.
54 E Shemon o seguia de longe, e chegou até o interior do pátio do sumo sacerdote [c] , e sentando-se com os criados, aquentando-se diante do fogo [d] .
55 E os principais sacerdotes e todo o concílio deles buscavam testemunho contra Yeshua para matarem-no, mas não o encontraram,
56 porque conquanto muitos davam testemunho contra Ele, seus testemunhos não coincidiam.
57 Então umas testemunhas falsas se apresentaram contra Ele, dizendo:
58 Nós o ouvimos dizer: "Eu derrubarei este templo feito por mãos, e em três dias levantarei outro não feito por mãos". [e]
59 Contudo, nem sequer o testemunho deles foi suficiente.
60 Então, levantando-se o sumo sacerdote e ficando no meio, perguntou a Yeshua, dizendo: Nada respondes? O que estes testemunham contra ti?
61 Mas Yeshua se mantinha em silêncio e não lhe respondia. Então o sumo sacerdote tornando a interrogá-lo, lhe disse: Tu és o M'shikha, o Filho do Bendito?
6 2 E Yeshua lhe respondeu: Eu sou; e vereis o FILHO DO HOMEM SENTADO À DESTRA DO PODER [a] , VINDO SOBRE NUVENS DO CÉU. [b]
63 Então, rasgando seu manto [c] , o sumo sacerdote disse: Que necessidade temos agora de testemunhas?
64 Eis que vós escutastes a blasfêmia de sua própria boca, que vos parece? E decidiram todos eles que fosse condenado à morte.
65 Então alguns começaram a cuspir no seu rosto, e cobrindo o rosto dEle, socavam-no, e lhe diziam: Profetiza [d] ! E os guardas o golpeavam em sua face [e] .

Kifa nega três vezes ao Senhor

(Mt 26:69-75; Lc 22:54-62; Jo 18:15-18, 25-27)

66 E Shemon permanecia embaixo no pátio. Então uma criada do sumo sacerdote chegou,

67 e vendo-o enquanto se estava aquentando [f] , o observou atentamente, e lhe disse: Tu também estavas com Yeshua o Natzraiá.

68 Mas ele o negou, e disse: Não sei do que falas. E quando saiu ao portal, o galo cantou.

69 E vendo-o novamente aquela criada começou a dizer aos que estavam ali: Também este é um deles.

70 Mas novamente ele o negou. Um pouco mais tarde, os que estavam ali voltaram a dizer a Kifa: Certamente tu és um deles, porque também és galileu [g] e teu modo de falar é semelhante.

71 Nesse momento ele começou a maldizer e a proferir juramentos: Eu não conheço a esse homem de que vós falais!

72 E no mesmo instante cantou o galo pela segunda vez. E ao recordar Shemon as palavras que lhe dissera Yeshua: “Antes que o galo cante duas vezes, tu me haverás negado três vezes [h] ”, começou a chorar.

14:1 [g] Ex 12:1-28 / **14:3** [h] Mt 21:17 / **14:7** [i] Dt 15:7-11; Mt 26:11; Jo 12:8 / **14:8** [j] Jo 19:40 / **14:18** [a] Jo 1
14:24 [b] Ex 24:8; Jr 31:31-33 / **14:25** [c] Mt 21:31 / **14:27** [d] Zc 13:7 / **14:28** [e] Mt 28:16 / **14:30** [f] Mc 14:72 / 1
12:27 / **14:35** [h] Jo 12:23 / **14:36** [i] Rm 8:15; Gl 4:6 / [j] Hb 5:7 / **14:41** [a] Jo 12:23 / **14:49** [b] Mc 12:35; Lc 19:4
14:54 [c] Mc 14:66 / [d] Mc 14:67; Jo 18:18 / **14:58** [e] Jo 2:19 ; 2Co 5:1 / **14:62** [a] Sl 110:1 / [b] Dn 7:13; Mc 13:2
Nm 14:6; Mt 26:65; At 14:14 / **14:65** [d] Mt 26:68; Lc 22:64 / [e] Is 50:6; Mt 26:67; 27:30 / **14:67** [f] Mc 14:54;
18:18 / **14:70** [g] Mt 26:73; Lc 22:59 / **14:72** [h] Mc 14:30

---

[2] **14:1** Aram., *Pesrra d’patira* , isto é, *a páscoa judaica na qual o pão que se comia era elaborado sem levedura.*

Capítulo 15

Pilatos interroga a Yeshua M'shikha

(Mt 27:1, 2, 11-14; Lc 23:1-5; Jo 18:33-19:15)

1 Bem cedo pela manhã, os principais sacerdotes tiveram conselho com os anciãos, com os escribas e com todo o concílio, e prendendo a Yeshua o levaram e o entregaram ao governador Pilatos.
2 Pilatos lhe perguntou: Tu és o rei dos judeus? Ele lhe respondeu, dizendo: Tu o disseste.
3 E os principais sacerdotes o caluniavam com muitas coisas,
4 e tornando Pilatos a questioná-lo, lhe disse: Tu não respondes a esta acusação? Vês quantas coisas testemunham contra ti.
5 Mas Yeshua nada respondeu, de tal maneira que Pilatos estava surpreso.

Pilatos lhes entrega a Yeshua M'shikha

(Mt 27:15-31; Lc 23:13-25; Jo 18:38-19:15)

6 E ele tinha por costume lhes soltar durante cada festa um preso que pedissem.
7 E havia um chamado Barrabás, que estava preso com os sediciosos que haviam cometido homicídio na insurreição na qual eles participaram.
8 E o povo gritava, e começaram a pedir que lhe fizesse como ele tinha por costume.
9 Então, respondendo Pilatos, lhes disse: Vós desejais que eu vos solte o rei dos judeus?
10 (Pois Pilatos sabia que os principais sacerdotes o entregaram por inveja [a]).
11 Mas os principais sacerdotes instigavam ainda mais às multidões que lhes pusesse em liberdade a Barrabás [b] .
12 Então lhes disse Pilatos: O que vós desejais, pois, que eu faça com este que vós chamais rei dos judeus?
13 E eles gritaram novamente: Crucifique-o!
14 E Pilatos lhes dizia: Mas que mal cometeu? E eles gritavam mais: Crucifique-o!
15 Então Pilatos preferiu que se cumprisse a vontade das multidões, e lhes pôs em liberdade a Barrabás, e lhes entregou a Yeshua depois de açoitá-lo para que fosse crucificado.
16 Depois os soldados o levaram ao interior do átrio, isto é, ao Pretório [c1] , e convocaram toda a corte,
17 e vestindo-o de púrpura, puseram nele uma coroa de espinhos,

18 e começaram a lhe fazer reverências, com zombaria: Salve, ó rei dos judeus!
19 E lhe golpearam a cabeça com uma cana e cuspiam em seu rosto, e se punham de joelhos e lhe faziam reverência,
20 e uma vez que o ridicularizaram, despojaram-no do manto púrpura, e vestiram-no com suas próprias vestes, e o levaram para fora para crucificá-lo.

A crucificação de Yeshua M'shikha
(Mt 27:32-45; Lc 23:26-43; Jo 19:16-27)

21 Passava por ali Shemon de Cirene, pai de Alexandre e Rufo [d] , que vinha do campo, e obrigaram-no a que carregasse a cruz.
22 Depois levaram-no ao Gagulta [e] , lugar que traduzido significa: A Caveira.
23 E lhe davam a beber vinho misturado com mirra, mas Ele não tomou.
24 Quando o crucificaram [f] , repartiram entre si suas vestes, lançando sorte sobre elas para ver quem tomaria o quê [g] .
25 E quando o crucificaram eram nove horas da manhã [2] .
26 E a causa de sua morte estava escrita numa inscrição: ESTE É O REI DOS JUDEUS.
27 E crucificaram junto com Ele a dois ladrões, um à sua direita e outro à sua esquerda,
28 e se cumpriu a Escritura que diz: "COM OS INÍQUOS FOI CONTADO [h] ".
29 E também blasfemavam contra Ele os que passavam, e meneando a cabeça, diziam: "Ah! Tu que derrubas o templo e em três dias o reedificas [i] ,
30 livra a ti mesmo e desce da cruz!"
31 Do mesmo modo, também os principais sacerdotes junto com os escribas, escarnecendo entre si, diziam: A outros salvou, mas a si mesmo não pode salvar.
32 Que o M'shikha, o Rei de Yisrail [j] , desça agora da cruz para que vejamos e creiamos nEle. Também o injuriavam os que estavam crucificados junto com Ele.

A morte de Yeshua M'shikha
(Mt 27:46-56; Lc 23:44-49; Jo 19:28-30)

33 Quando chegaram as doze [1] , houve trevas sobre toda a terra até às três da tarde [2] .
34 E às três da tarde Yeshua clamou em alta voz: EL, EL [3] ! L'MANA SH'BAKTANI; isto é, ALAHA MEU, ALAHA MEU, POR QUE ME ABANDONASTE [b] ?
35 Ao ouvir um dos que estavam ali, diziam: A Elyah chama.
36 Naquele momento, alguém correu, e encharcando uma esponja em vinagre,

prendeu-a numa cana para lhe dar de beber, e disseram: Deixai, vejamos se Elyah vem descê-lo.

37 Então Yeshua, gritando com alta voz, expirou [c] .

38 Então o véu do portão do templo se rasgou em dois, de alto a baixo.

39 E o centurião que estava defronte dEle, ao ver como gritou e expirou, disse: Em verdade este homem era filho de Alaha [d] .

40 Havia também ali algumas mulheres observando de longe, entre as quais estavam Mariam Magdalena, Mariam, a mãe de Yaqob o menor e de Yawsef, e Shalom,

41 as quais, enquanto Ele estava na Galileia, seguiram-no e o serviam , e muitas outras que tinham subido a Orishlem com Ele.

Yeshua M'shikha é sepultado

(Mt 27:57-61; Lc 23:50-56; Jo 19:38-42)

42 Ao chegar a tarde da preparação, isto é, que antecedia o dia de repouso,

43 chegou um conselheiro ilustre, Yawsef de Ramtha, que também esperava o reino de Alaha, e ousadamente entrou onde estava Pilatos e pediu o corpo de Yeshua.

44 E surpreendendo-se Pilatos de que já tivesse morrido, chamou o centurião e lhe perguntou se havia morrido antes do tempo.

45 Uma vez que foi assim informado, entregou o corpo a Yawsef.

46 Então comprou Yawsef um pano de linho, e envolvendo-o nele o fez descer, e ele o colocou numa tumba que havia sido escavada numa rocha, e rolou uma pedra sobre a entrada da tumba [e] ,

47 e Mariam Magdalena e Mariam, mãe de Yawsef, observavam onde o puseram.

15:10 [a] At 5:17 / **15:11** [b] At 3:14 / **15:16** [c] At 23:35 / **15:21** [d] Rm 16:13 / **15:22** [e] Hb 13:12 / **15:24** [f] Sl 22 22:18 / **15:28** [h] Is 53:12 / **15:29** [i] Sl 109:25; Mt 26:61 / **15:32** [j] Jo 1:49 / **15:34** [b] Sl 22:1 / **15:37** [c] Hb 5:7 / 27:54 / **15:46** [e] Jo 11:38

---

[1] **15:16** Residência oficial ou palácio do governador de uma província, neste caso de Pôncio Pilatos. / [2] **15:** Lit., *hora terceira* . / [1] **15:33** Lit., *hora sexta* . / [2] **15:33** Lit., *hora nona.* / [3] **15:34** Há antiquíssimas referên com este vocábulo (*El*), comum a todos os idiomas semíticos. Ver nota em Gn 12:8.

Capítulo 16

A ressurreição de Yeshua M'shikha dentre os mortos

(Mt 28:1-20; Lc 24:1-12; Jo 20: 1-9)

1 Havendo passado o dia de repouso, Mariam Magdalena, Mariam, a mãe de Yaqob, e Shalom, compraram especiarias aromáticas[f] para irem ungi-lo,
2 e pela manhã, no primeiro dia da semana, vieram ao sepulcro ao sair o sol,
3 e diziam entre si: Quem nos revolverá a pedra da entrada do sepulcro?
4 Quando viram, notaram que a pedra havia sido revolvida, embora fosse muito grande,
5 e ao entrarem no sepulcro viram um jovem sentado à direita, vestido com uma túnica branca, e ficaram estupefatas,
6 mas ele lhes disse: Não temais. Vós buscais a Yeshua Natzraiá, o que foi crucificado. Ele ressuscitou! Não está aqui. Eis o lugar onde o puseram [g] .
7 Ide e dizei a seus discípulos e a Kifa: "Eis que Ele vai adiante de vós para Galileia [h] ; ali o vereis, assim como vos disse".
8 E ao escutá-lo elas, fugiram e saíra m do sepulcro, porque estavam possuídas de assombro e temor, e disseram nada a ninguém, pois temiam.

Yeshua M'shikha aparece a Mariam Magdalena e a outros discípulos

(Jo 20:11-18) [1]

9 E pela manhã, no primeiro dia da semana, Ele ressuscitou. E primeiro apareceu a Mariam Magdalena, da qual tinha expulsado sete espíritos malignos.
10 Então ela foi e o anunciou aos que haviam estado com Ele [a] , os quais se encontravam tristes e chorando.
11 Quando escutaram que elas diziam que Ele estava vivo e que aparecera a elas, eles não creram nelas [b] .
12 Após estas coisas, apareceu em outra forma a dois deles enquanto caminhavam para uma aldeia,
13 e eles foram e comunicaram aos demais, mas tampouco neles creram.

Comissão de evangelizar as nações

(Mt 28:16-22; Lc 24:46-49; Jo 20:20-23)

14 Por último apareceu aos onze quando eles estavam reclinados à mesa, e os repreendeu por causa da pouca fé deles e pela dureza de seu coração, porque não creram naqueles que o viram ressuscitado.
15 E lhes disse: Ide por todo o mundo e proclamai meu Evangelho a toda

criatura [c] .

16 Quem crer e for batizado será salvo, mas quem não crer será condenado [d] .

17 E estes sinais seguirão aos que creem: em meu Nome expulsarão espíritos malignos, falarão novas línguas [e] ;

18 tomarão em suas mãos serpentes [f] , e se beberem algum veneno mortífero não os prejudicará; imporão suas mãos [g] sobre os enfermos e eles serão curados.

Yeshua M'shikha ascende ao Céu

(Lc 24:50-53)

19 E depois de ter falado nosso Senhor Yeshua com eles [h] , ascendeu ao Céu [i] , e assentou-se à destra de Alaha [j] .

20 E eles saíram, e pregavam por todas as partes, e nosso Senhor os ajudava, confirmando a palavra deles com os sinais que faziam.

16:1 [f] Lc 23:56 / **16:6** [g] 1Co 15:20 / **16:7** [h] Mt 26:32 / **16:10** [a] Jo 20:18 / **16:11** [b] Mt 28:17; Mc 16:13, 14; 41; Jo 20:25 / **16:15** [c] At 1:8 / **16:16** [d] Jo 3:18, 36 / **16:17** [e] At 2:4 / **16:18** [f] At 28:3 / [g] Mt 19:15; Mc 5:23; 28:8 / **16:19** [h] At 1:3 / [i] Lc 9:51; 24:51; Jo 6:62; 1Tm 3:16 / [j] Sl 110:1; Lc 22:69; Cl 3:1; Hb 1:3; 1Pe 3:22

---

[1] **16:9** Os versículos 9-20 aparecem no texto Peshitta. Embora sua autenticidade e inclusão ao final do Evangelho de Marcos têm causado polêmica e debate nas traduções contemporâneas, sendo a Peshitta um dos textos mais antigos, nos dá a certeza da existência desta porção desde os primórdios do cristianismo. Outros testemunhos fidedignos de sua antiguidade e existência são os seguintes: Taciano os inclui no *Diatessaron* , uma harmonia dos quatro evangelhos do século II (aprox. 170 d.C.), e aparecem também nos manuscritos do Velho Siríaco (aprox. 110 d.C.), ambas as obras em aramaico anteriores do que seria o texto Peshitta. Irineu (130-200 d.C.) os cita em um de seus escritos. Justino, um autor do século II, escreveu esta porção em paráfrase em uma de suas apologias cerca do ano 140 d.C. Todos estes testemunhos são de séculos antes da compilação dos manuscritos utilizados como argumentos contrários da existência destes versículos. Foi posto em dúvida se o próprio Marcos tenha escrito esta passagem final de seu Evangelho, mas isto também se aplica a outros livros e epístolas do Novo Testamento, que embora sua autoria se atribua a um escritor, porções anteriores ou finais dessas obras foram produzidas por outros autores. Contudo, isto não desmerece a existência, antiguidade e inspiração dessa passagem, independentemente de seu autor.

Conteúdo

A Mensagem de LUCAS

Capítulo 1

Capítulo 2

Capítulo 3

Capítulo 4

Capítulo 5

Capítulo 6

Capítulo 7

Capítulo 8

Capítulo 9

Capítulo 10

Capítulo 11

Capítulo 12

Capítulo 13

Capítulo 14

Capítulo 15

Capítulo 16

Capítulo 17

Capítulo 18

Capítulo 19

Capítulo 20

Capítulo 21

Capítulo 22

Capítulo 23

Capítulo 24

A Mensagem de LUCAS

Aram: *Carazota d'Luka* , que se traduz *a Mensagem* ou *a Pregação de Lucas* . Atribuído tradicionalmente desde o segundo século a Lucas, o médico amado, companheiro de Paulo, e nunca houve controvérsia na Igreja primitiva a respeito da identidade do autor. É o único autor gentio (não-judeu) que escreveu um livro canônico das Escrituras. O nome Lucas é uma contração do latim *Lucanus* , que talvez signifique *iluminado* ou *luminoso* . Lucas se baseia para a redação deste relato do Evangelho numa minuciosa investigação em fontes orais e escritas, e no próprio testemunho dos apóstolos, e se destaca por ter uma mensagem com um objetivo explícito, definido e preciso. Mostra um interessante vínculo entre o que narra em seu relato, e eventos históricos marcantes contemporâneos a este. Lucas não foi testemunha dos acontecimentos relacionados com a vida, a morte, a ressurreição e a ascensão de Jesus Cristo, mas esteve estreitamente relacionado com Paulo e outros reconhecidos servos do Senhor. A redação se situa cerca do ano 63 d.C. Lucas era um gentio convertido de ascendência grega, talvez originário de Antioquia. Acompanhava frequentemente o apóstolo Paulo em suas viagens missionárias, e é muito provável que das conversações sobre Jesus nesse companheirismo fizera um registro de valiosa informação, a qual depois escreveu para formar seu Evangelho, o mais extenso e detalhado dos quatro. Sua mensagem está orientada a gentios que anseiam conhecer esta nova doutrina, e a cristãos judeus e gentios necessitados de alento e força perante as circunstâncias que estavam enfrentando. Aparenta ter também propósitos apologéticos perante as autoridades romanas, para mostrar a elas que esta fé emergente não era uma ameaça pública nem possuía intenções subversivas. As narrativas de Lucas têm servido de inspiração para numerosas tradições cristãs ao longo dos séculos, tanto no âmbito espiritual como musical e pictórico. O desenvolvimento do livro é desde a perspectiva de um historiador e biógrafo, cita suas fontes, identifica continuamente datas e nomes de lugares e pessoas; além disso, sendo um médico, menciona com frequência assuntos relacionados com a medicina. No Evangelho segundo Lucas se identifica a Jesus como o Salvador, e tudo se relaciona com sua obra de salvação. Detalha o cumprimento das profecias do Antigo Testamento em Jesus, e enfatiza que a salvação é para judeus e gentios. Ressalta o trabalho do Espírito Santo, a necessidade de orar continuamente, o amor ao próximo e o discipulado. É um relato de glória, gozo e alegria desde o princípio até o fim. Expõe temas doutrinais como a redenção, a justificação pela fé, a oração, o louvor e adoração, a humanidade e Divindade de Jesus, a salvação

pelo sangue derramado do Messias Redentor, seu nascimento, infância, batismo, início do ministério, vida, obra, morte, ressurreição e ascensão do Senhor, a comissão de pregação do Evangelho a todas as nações para arrependimento e perdão dos pecados, e a promessa do envio do Espírito Santo para ser “investidos com poder do alto”.

Capítulo 1

Dedicatória a Teófilo

1 Devido a muitos trataram de pôr em ordem os relatos das coisas das quais
temos plena convicção,
2 tal como nos transmitiram os que desde o princípio foram testemunhas
oculares e ministros da palavra [a] ,
3 pareceu-me conveniente também a mim, depois de haver atendido com
diligência a todas estas coisas, escrevê-las a ti cada uma em sua devida ordem,
excelentíssimo [b] Teófilo [c] ,
4 para que conheças a verdade acerca das coisas que te foram ensinadas.

O anúncio do nascimento de João Batista

5 Nos dias de Herodes, rei da Judeia, havia um sacerdote chamado Zacarias, do
ministério da casa de Abias [d] , que tinha por esposa uma das filhas de Arão, cujo
nome era Elisabete.
6 Ambos eram justos diante de Deus [1] , e se comportavam irrepreensivelmente
em todos os seus mandamentos e na justiça de Yahweh ,
7 e não tinham filho, porque Elisabete era estéril e ambos eram de avançada
idade.
8 Sucedeu, pois, que quando ele exercia o sacerdócio perante Deus na ordem de
seu ministério [e] ,
9 segundo o costume sacerdotal, lhe coube por sorteio entrar no templo de
Yahweh para queimar incenso [f] ,
10 enquanto toda a multidão do povo se encontrava do lado de fora orando na
hora da oferenda de incenso.
11 Então um anjo de Yahweh [g] apareceu a Zacarias, de pé, à direita do altar do
incenso.
12 E Zacarias, ao vê-lo, turbou-se e lhe sobreveio temor.
13 Mas o anjo lhe disse: Zacarias, não temas, porque foi ouvida tua oração; tua
esposa Elisabete te dará à luz um filho e lhe porás o nome de João [h] .
14 Terás alegria e grande regozijo, e muitos se alegrarão pelo seu nascimento,
15 porque ele será grande na presença de Yahweh . Não beberá vinho nem licor
e será cheio do Espírito de Santidade ainda desde o ventre de sua mãe,
16 e fará com que se convertam a Yahweh , seu Deus muitos dos filhos de Israel
17 e irá adiante dEle com o espírito e o poder do profeta Elias, PARA TORNAR
O CORAÇÃO DOS PAIS AOS FILHOS [j] , e aos desobedientes à sabedoria dos

justos, para preparar para Yahweh um povo íntegro.
1 8 Depois disse Zacarias ao anjo: Como poderei saber isto? Porque sou um ancião e minha esposa é de idade avançada.
19 Então o anjo lhe respondeu, dizendo: Eu sou Gabriel, que estou na presença de Deus [k] , e fui enviado para falar contigo e te declarar estas coisas,
20 e eis que ficarás mudo e não poderás falar até o dia quando essas coisas aconteçam, porque não acreditaste nas minhas palavras, as quais se cumprirão no seu devido tempo.
21 O povo estava esperando por Zacarias, mas estranhavam que demorasse tanto no templo.
22 Ao sair Zacarias não podia falar com eles, e perceberam que ele tivera uma visão no templo, porque se comunicava com eles mediante muitos sinais, porque ficara mudo.
23 Sucedeu que ao se cumprirem os dias de seu ministério, ele retornou para sua casa,
24 e aconteceu que depois daqueles dias sua esposa Elisabete concebeu, e ficou reclusa durante cinco meses, e dizia:
25 Estas coisas me fez Yahweh nos dias que me olhou para remover minha afronta [a] dentre os homens.

O anúncio do nascimento de Jesus Cristo
26 E no sexto mês, o anjo [b] Gabriel foi enviado por Deus a uma cidade da Galileia chamada Nazaret ,
27 a uma virgem desposada com um homem chamado José [c] , da casa de Davi [d] nome da virgem era Mariam.
28 Entrando o anjo onde ela estava, lhe disse: Paz seja contigo, ó cheia de graça; nosso Senhor está contigo. Bendita és tu entre as mulheres [e] .
29 Mas ela, quando viu, encheu-se de medo pela palavra que ele disse, e ficou raciocinando que saudação seria essa.
30 Então o anjo lhe disse: Mariam, não temas, pois encontraste graça perante Deus.
31 Pois eis que conceberás e darás à luz um Filho, e lhe porás por nome Jesus [f] .
32 Este será grande e será chamado o Filho do Altíssimo, e Y ahweh Deus lhe entregará o trono de seu pai Davi [g] ,
33 e reinará sobre a casa de Jacó para sempre, e seu reino não terá fim.
3 4 Então Mariam disse ao anjo: Como poderá ser isto, pois não conheci varão?
35 E lhe respondeu o anjo, dizendo: O Espírito de Santidade virá, e o poder do

Altíssimo repousará sobre ti; por isso, Santo é o que nascerá de ti e será chamado o Filho de Deus [h] .
36 E eis que também tua parenta Elisabete concebeu um filho em sua velhice. Este é o sexto mês para ela, que era chamada estéril,
37 porque nada é difícil para Deus [i] .
38 Então Mariam disse: Eis que sou serva de Yahweh ; seja feito em mim segundo tua palavra. E o anjo se retirou da presença dela.

Mariam visita a sua parenta Elizabete
39 Por aqueles dias Mariam se levantou e foi depressa a uma cidade da Judeia, na região montanhosa,
40 e entrando na casa de Zacarias, saudou a Elisabete.
4 1 Aconteceu que ao escutar Elisabete a saudação de Mariam, a criança saltou de júbilo em seu ventre, e Elisabete foi cheia do Espírito de Santidade [j] ,
42 E gritando em alta voz, disse a Mariam: Bendita és tu entre as mulheres, e bendito é o fruto que está no teu ventre [k] !
43 De onde me veio isto, que a mãe do meu Senhor [l] venha a mim?
44 Pois eis que quando chegou o som de tua saudação aos meus ouvidos, a criança saltou com grande júbilo em meu ventre.
45 Bem-aventurada a que creu que terá cumprimento o que foi dito a ela da parte de Yahweh .
46 Então Mariam disse: Minha alma engrandece a Yahweh ,
47 e meu espírito se regozija em Deus meu Salvador [a] !
48 Porque ele atentou para a humilhação de sua serva, porque eis que todas as gerações me chamarão bendita desde agora,
4 9 porque grandes coisas me tem feito o Poderoso. Santo é seu Nome.
50 SUA MISERICÓRDIA É POR ERAS E GERAÇÕES SOBRE OS QUE O TEMEM [b] .
51 Tem dado vitória com seu braço; dispersou aos soberbos por causa do pensamento de seu coração;
52 destituiu os poderosos dos tronos e exaltou os humildes [c] ;
53 encheu de bens aos famintos, e despediu aos ricos com as mãos vazias;
54 ajudou a Israel seu servo, e se lembrou de sua misericórdia,
55 tal como falou a nossos pais, a Abraão e a sua descendência para sempre.
5 6 E permaneceu Mariam com Elisabete cerca de três meses e depois retornou para sua casa.

O nascimento de João Batista

57 Ao chegar para Elisabete o tempo de dar à luz, gerou um filho.
58 E ouvindo seus vizinhos e seus parentes de que Deus engrandecera sua misericórdia para com ela, alegraram-se junto com ela.
59 Sucedeu, pois, que ao oitavo dia foram circuncidar o menino [d] , e iam pôr o nome de seu pai Zacarias.
60 Mas respondendo-lhes sua mãe, disse: Não, mas se chamará João [e] .
61 E lhe disseram: Não há alguém de tua família que se chama com este nome.
62 Então perguntaram por sinais a seu pai como que queria que se chamasse.
6 3 E ele pediu uma tábua de escrever e escreveu assim: João é o seu nome [f] . E todos se maravilharam.
64 E se abriu sua boca imediatamente e a sua língua se lhe soltou, e falou, bendizendo a Deus.
65 E sobreveio temor sobre todos os seus vizinhos, e se falava acerca dessas coisas por toda a região montanhosa da Judeia,
66 e todos os que as escutavam meditavam em seus corações, e diziam: Quem, pois, será este menino? Porque a mão de Yahweh estava com ele.

Zacarias profetiza

67 Zacarias seu pai foi cheio do Espírito de Santidade [g] e profetizou [h] dizendo:
68 Bendito seja Yahweh , o Deus de Israel, porque visitou e deu salvação a seu povo.
69 Ele nos levantou um poder de Salvação na casa de Davi seu servo [j] ,
70 tal como falara pela boca dos seus santos profetas desde a antiguidade [j] ,
71 que nos livraria DOS NOSSOS INIMIGOS E DAS MÃOS DE TODOS QUE NOS ABORRECEM [k] ,
72 e mostrou misericórdia a nossos pais e se lembrou de seus santos pactos,
73 e os juramentos que fez a nosso pai Abraão [l] , que nos concederia
74 sermos livres da mão de nossos inimigos para que lhe sirvamos sem temor em sua presença,
7 5 todos os nossos dias em retidão e justiça.
76 E tu, menino, serás chamado profeta [m] do Altíssimo, POIS IRÁS DIANTE D PRESENÇA DO SENHOR PARA PREPARAR SEU CAMINHO [n] ,
77 para dar conhecimento de salvação a seu povo, que é o perdão de seus pecados,
78 pela profunda misericórdia de nosso Deus, com a qual o Dinrrá [a1] nos visitará do alto,
79 PARA BRILHAR AOS QUE MORAM EM TREVAS E NA SOMBRA DA

MORTE [c] , para encaminhar nossos pés pelo caminho de paz.
80 E o menino crescia, e se fortalecia [d] em espírito, e andou pelo deserto até o di
de sua aparição pública a Israel.

1:2 [a] At 26:16; 1Co 4:1; Hb 2:3; 2Pe 1:16; 11Jo 1:1 / **1:3** [b] At 23:26 / [c] At 1:1 / **1:5** [d] 1Cr 24:10 / **1:8** [e] 1C
2Cr 8:14; 31:2 / **1:9** [f] Ex 30:7, 8 / **1:11** [g] Mt 1:20; 28:2; Lc 1:26; 2:9; At 5:19; 8:26; 12:7, 23 / **1:13** [h] Lc 1:6
1:15 [i] Nm 6:3; Jz 13:4; Mt 11:18; Lc 7:33 / **1:17** [j] Ml 4:6 / **1:19** [k] Dn 8:16; 9:21; Lc 1:26 / **1:25** [a] Gn 30:23;
1:26 [b] Lc 1:11 / **1:27** [c] Mt 1:18 / [d] Mt 1:20; Lc 2:4 / **1:28** [e] Lc 1:42 / **1:31** [f] Is 7:14; Mt 1:21, 25 ; Lc 2:21 /
7:12-16; Sl 89:3, 4; 132:11; Is 9:6, 7; 11:1; Mt 9:27; Lc 1:69; Jo 7:42; At 13:23; Rm 1:3; Ap 22:16 / **1:35** [h] M
14:33; Jo 1:34, 49; 20:31 / **1:37** [i] Gn 18:14; Mt 19:26 / **1:41** [j] Lc 1:67 / **1:42** [k] Dt 28:4; Lc 1:28 / **1:43** [l] Lc
Sl 35:9; Hc 3:18; 1Tm 1:1; 2:3; Tt 1:3; 2:10; 3:4; Jd 25 / **1:50** [b] Sl 103:17 / **1:52** [c] Jó 5:11; Mt 23:12 ; Lc 1
18:14; Tg 4:10; 1Pe 5:6 / **1:59** [d] Gn 17:12; Lv 12:3; Lc 2:21; Fp 3:5 / **1:60** [e] Lc 1:13 / **1:63** [f] Lc 1:13, 60 / 1
1:41; At 2:4; 9:17 / [h] Jl 2:28 / **1:69** [i] Mt 1:1 / **1:70** [j] At 3:21; Rm 1:2 / **1:71** [k] Sl 106:10 / **1:73** [l] Lc 13:16 / **1**
11:9 / [n] Ml 3:1; Mt 11:10 / **1:78** [a] Is 4:2; Zc 3:8; 6:12 / [b] Ex 32:34; Jr 23:12; Zc 10:3; Lc 19:44 ; 1Pe 2:12 /
9:2 / **1:80** [d] Lc 2:40

---

[1] **1:6** Aram., *Alaha* , vocábulo utilizado em aramaico para se referir a Deus, também pode ser traduzido co
Divindade, Suprema Divindade . Ver nota em Mt 3:9. / [1] **1:78** Aram., *dinrrá* , geralmente traduzido como
resplendor, aurora, alva ; o significado é *manifestação* . Gr., *Anatole* , que pode ser traduzido como um
alvorecer, aurora, amanhecer, alva . É usado para se referir ao sair do sol ou das estrelas.

Capítulo 2

O nascimento de Jesus
(Mt 1:18-25)

1 Sucedeu naqueles dias que saiu um édito de Augusto César[2] para que se
levantasse um censo de toda nação sob seu domínio.
2 Este primeiro censo se levantou quando Quirino era governador da Síria,
3 e vieram para se registrar cada um na sua cidade.
4 Então José também subiu de Nazaret, cidade da Galileia, para a Judeia, para a
cidade de Davi que se chama Belém, pois ele era da casa e da família de Davi [e] ,
5 para se inscrever ali junto com Mariam, desposada com ele, a qual estava
grávida.
6 Aconteceu, pois, que enquanto se encontravam ali, cumpriram-se os seus dias
para dar à luz,
7 e deu à luz a seu filho primogênito. E ela o envolveu em roupinhas e o colocou
numa manjedoura, porque não havia lugar onde eles se alojassem.

O anúncio aos pastores
8 Naquela mesma região havia pastores que cuidavam de seus rebanhos durante
as vigílias da noite.
9 E eis que um anjo de Deus [f] se apresentou a eles, e a glória de Yahweh
resplandeceu sobre eles, e lhes sobreveio um grande temor.
10 Então o anjo lhes disse: Não temais, porque eis que vos trago boas novas [g] de
grande alegria, que serão para todo o mundo [3] ,
11 porque hoje vos nasceu o Salvador na cidade de Davi, que é o Senhor , o
Cristo [h] .
12 E isto vos servirá de sinal: encontrareis o menino envolto em roupinhas e
deitado numa manjedoura.
13 Repentinamente apareceu com o anjo [i] uma multidão das hostes dos céus
louvando a Deus, e dizendo:
14 Glória a Deus nas alturas [j] , e sobre a terra paz e boa esperança aos homens!
15 E sucedeu que quando os anjos se foram deles ao Céu, os pastores diziam
uns aos outros: Vamos a Belém para ver isto que sucedeu, segundo Yahweh nos
deu a conhecer.
16 E foram depressa e encontraram Mariam e José, e o menino que estava
deitado na manjedoura.
17 E quando o viram, reconheceram a palavra que foi dada a ele a respeito do

menino,
18 e todos os que escutaram se maravilharam das coisas que lhes falavam os pastores.
19 Mas Mariam guardava todas essas coisas, refletindo em seu coração [a] .
20 E os pastores regressaram, glorificando e louvando a Deus por todas as coisas que viram e escutado, tal como lhes fora dito.
21 E quando se cumpriram os oito dias para que fosse circuncidado o menino, chamaram seu nome Jesus, porque assim fora chamado pelo anjo antes de ser concebido no ventre .

Jesus é apresentado no templo
22 E quando se cumpriu os dias das purificações de ambos segundo a lei de Moisés , trouxeram o menino para Jerusalém para apresentá-lo perante Yahweh
23 (tal como está escrito na lei de Yahweh : “TODO VARÃO QUE ABRE A MADRE SERÁ CHAMADO SANTO DE YAHWEH ”),
24 e para oferecer sacrifício segundo o declarado na lei de Yahweh : “UM PAR DE ROLAS OU DOIS POMBINHOS” .
25 E havia certo homem em Jerusalém, cujo nome era Simeão. Este era um homem reto e justo que esperava a consolação de Israel, e o Espírito de Santidade estava sobre ele.
26 A ele foi dito pelo Espírito de Santidade que não veria a morte até que visse o Messias de Yahweh ,
27 e este movido pelo Espírito, chegou ao templo, e quando os pais trouxeram o menino Jesus para fazerem com Ele segundo o ordenado pela lei,
28 ele o tomou em seus braços e bendisse a Deus, dizendo:
2 9 Agora, Senhor meu, permita que teu servo vá em paz, segundo tua palavra,
30 pois eis que viram os meus olhos a tua misericórdia,
31 a qual preparaste na presença de todos os povos:
32 LUZ PARA REVELAÇÃO AOS GENTIOS, e glória ao teu povo Israel.
33 E José e Mariam estavam assombrados pelas coisas que se diziam dEle.
34 E os bendisse Simeão e disse a sua mãe Mariam: Eis que Este foi posto para a queda e a elevação de muitos em Israel, e para sinal de controvérsia,
35 para que sejam revelados os pensamentos dos corações de muitos; e uma lança transpassará tua própria alma.
36 E havia uma profetisa , Ana, filha de Fanuel, da tribo de Aser . Ela era de idade avançada, e vivera sete anos com seu marido desde que se casara.
37 Era uma viúva de cerca de oitenta e quatro anos, e não se apartava do templo

e servia em jejum e em oração dia e noite.
38 E também naquele mesmo momento ela se encontrava presente dando graças a Yahweh , e falava dEle a todos os que esperavam a redenção de Jerusalém.

Infância de Jesus
39 Tendo eles cumprido com tudo o estabelecido na lei de Yahweh , retornaram Galileia, a Nazaret, a cidade deles.
40 O menino crescia e se fortalecia [j] em espírito, e era cheio de sabedoria, e a graça de Deus estava nEle.
41 E seus pais subiam a Jerusalém todo ano para a festa da Páscoa [a] .
42 E quando Ele tinha doze anos de idade, subiram para a festa como era seu costume,
43 e tendo terminado os dias da festa eles regressaram, mas o menino Jesus permaneceu em Jerusalém, sem que percebessem José e sua mãe,
44 e supondo eles que ia com os de sua caravana, andaram um dia de caminho, e depois começaram a buscá-lo entre seus parentes e conhecidos,
45 mas como não o encontraram, regressaram a Jerusalém para buscá-lo.

O menino Jesus com os mestres do templo
46 E depois de três dias o encontraram no templo, sentado entre os mestres, escutando-os e lhes fazendo perguntas.
47 E todos os que o escutavam se surpreendiam com sua sabedoria e com suas respostas [b] .
48 Ao vê-lo seus pais, admiraram-se, mas a sua mãe lhe disse: Filho meu, por que nos trataste assim? Eis que teu pai e eu te buscávamos cheios de angústia.
49 Ele lhes disse: Por que vós me buscáveis? Não sabíeis vós que devo estar na casa de meu Pai [c] ?
50 Mas eles não compreenderam a palavra que lhes dissera.
51 E descendo com eles foi a Nazaret, e continuou sujeito a eles. E sua mãe guardava todas essas coisas em seu coração [d] .
52 E Jesus crescia em estatura, em sabedoria e em graça para com Deus [e] e para com os homens.

2:4 [e] Mt 1:20; Lc 1:27 / **2:9** [f] Lc 1:11 / **2:10** [g] Lc 3:18; Rm 10:15; Hb 4:6 / **2:11** [h] Mt 1:16, 21; 16:16; Lc 1 4:42; 11:27; At 2:36; 5:31; 10:36 / **2:13** [i] 1Tm 3:16 / **2:14** [j] Lc 19:38 / **2:19** [a] Lc 2:51 / **2:20** [b] Mt 9:8 / **2:21** 25; Lc 1:31 / **2:22** [d] Lv 12:6-8 / **2:23** [e] Ex 13:2, 12; Nm 3:13; 8:16, 17 / **2:24** [f] Lv 5:7; 12:8 / **2:32** [g] Is 9:2; 49:6; 60:1-3 / **2:34** [h] 1Co 1:23 / **2:36** [i] At 21:9 / [j] Js 19:24 / **2:40** [j] Lc 1:80; 2:52 / **2:41** [a] Ex 12:11; Dt 16:1- 26:17; Lc 22:11; 1Co 5:7 / **2:47** [b] Mt 7:28; 13:54; Mc 1:22 ; 11:18; Lc 4:32; Jo 7:15 / **2:49** [c] Jo 5:36 / **2:51**

2:19 / **2:52** [e] Lc 2:40

---

[2] **2:1** Título com o qual se designava desde o século I d.C. ao imperador romano em exercício. Aqui faz referência a Augusto (30 a.C. a 14 d.C.) / [3] **2:10** Aram., *alim* ou *alma* . Esta declaração tem maior harmonia o propósito principal do Evangelho: as boas novas de salvação são para todo o mundo, e não somente para os judeus, como dizem as traduções do grego, cumprindo-se assim a promessa dada a Abraão de que nele e em sua Semente seriam benditas todas as nações (Gn 12:3 e Gl 3:16).

Capítulo 3

João Batista prega no deserto
(Mt 3:1-12; Mc 1: 1-8; Jo 1:19-28)

1 E no décimo quinto ano do reinado de Tibério César[1] , sendo Pôncio Pilatos
governador da Judeia, e Herodes tetrarca da Galileia e seu irmão Felipe tetrarca
da Itureia e da região de Traconites, e Lisânias tetrarca de Abilene,
2 nos tempos do sumo sacerdócio de Anás [f] e Caifás, veio a palavra de Deus a
João, filho de Zacarias no deserto.
3 Então ele andou por toda a região circundante do Jordão anunciando o batismo
do arrependimento para o perdão dos pecados,
4 como está escrito no livro das palavras do profeta Isaías, que disse: “ [g] VOZ
QUE PROCLAMA NO DESERTO: ‘PREPARAI O CAMINHO AO SENHOR ,
ENDIREITAI NA PLANÍCIE AS VEREDAS PARA NOSSO DEUS;
5 TODO VALE SERÁ ATERRADO, E TODO MONTE E COLINA SERÁ
REBAIXADO; A ESCARPA SEJA NIVELADA E A TERRA ACIDENTADA
SE CONVERTA EM LUGAR PLANO;
6 E TODA A CARNE VEJA A SALVAÇÃO DE DEUS’”.
7 E ele dizia às multidões que vinham a ele para que as batizassem: Raça de
víboras [h] ! Quem vos ensinou a fugir da ira vindoura?
8 Produzi, portanto, frutos dignos de arrependimento [i] , e não começais a dizer a
vós mesmos: “A Abraão temos por pai”, porque eu vos digo que destas pedras
pode levantar Deus filhos para Abraão.
9 E eis que o machado está posto à raiz das árvores. Portanto, qualquer árvore
que não produza bom fruto será cortada e lançada ao fogo [j] .
10 Então as multidões lhe perguntaram, dizendo: O que, pois, faremos?
11 Ele lhes respondeu, dizendo: Aquele que tenha duas túnicas, dê a quem não
tem, e o que tenha comida, faça o mesmo [a] .
12 Também vieram alguns publicanos para serem batizados, e lhe perguntaram:
Mestre, o que devemos fazer?
13 E ele lhes respondeu: Não pedireis nada mais do que vos está ordenado.
1 4 Depois lhe perguntaram alguns soldados, dizendo: O que devemos fazer
também nós? Ele lhes disse: A ninguém prejudicareis, nem acusareis a ninguém
falsamente, e estejais satisfeitos com o vosso salário [b] .
15 E o povo se encontrava em expectativa com respeito a João, porque todos
especulavam em seus corações se ele seria o Messias [c] .

16 [d] Então João respondeu, dizendo-lhes: Eis que eu vos batizo em água, mas depois de mim vem Aquele que é mais poderoso do que eu, de quem eu não sou digno de desatar as correias de suas sandálias. Ele vos batizará no Espírito de Santidade e no fogo.
17 Ele é quem sustém a pá de joeira em sua mão, e limpará suas eiras e armazenará o trigo em seus celeiros, mas queimará a palha em fogo que nunca se extinguirá.
18 E também ensinava muitas outras coisas, e anunciava as boas novas [e] ao povo
19 Mas Herodes o tetrarca, por ter sido repreendido por João por causa de Herodia, esposa do seu irmão Felipe, além de todas as maldades que cometera,
20 acrescentou a todas também esta: trancou a João no cárcere [f] .

O batismo de Jesus Cristo
(Mt 3:13-17; Mc 1:9-11)

21 E sucedeu que havendo sido batizado todo o povo, Jesus também foi batizado, e enquanto Ele orava, os céus foram abertos,
22 e o Espírito de Santidade desceu sobre Ele em forma corporal, como pomba, surgiu uma voz do Céu que dizia: Tu és meu Filho amado; em ti me agrado [g] .

Registro genealógico de Jesus Cristo
(Mt 1:1-17)

23 E Jesus tinha cerca de trinta anos, e era considerado filho de José, filho de Eli,
24 filho de Matat, filho de Levi, filho de Melqui, filho de Jana, filho de José,
25 filho de Matatias, filho de Amós, filho de Naum, filho de Esli, filho de Nagai,
26 de Maat, filho de Matatias, filho de Simei, filho de José, filho de Judá,
27 filho de Joanan, filho de Ressa, filho de Zorobabel, filho de Salatiel, filho de Neri,
28 filho de Melqui, filho de Adi, filho de Cossam, filho de Elmodade, filho de Er,
29 filho de José, filho de Eliezer, filho de Jorim, filho de Matat, filho de Levi,
30 filho de Simeão, filho de Judá, filho de José, filho de Jonam, filho de Eliaquim,
31 filho de Meleá, filho de Mainan, filho de Matata, filho de Natan, filho de Davi [h] ,
32 filho de Jessé, filho de Obede, filho de Boaz, filho de Salmon, filho de Narshon,

33 filho de Aminadabe, filho de Aram, filho de Ezrom, filho de Perez, filho de Judá,
34 filho de Jacó, filho de Isaque, filho de Abraão, filho de Terá, filho de Nahor,
35 filho de Serugue, filho de Ragav, filho de Pelegue, filho de Éber, filho de Selah,
36 filho de Cainã, filho de Arfaxade, filho de Sem, filho de Noé, filho de Lameque,
3 7 filho de Matusalém [1] , filho de Enoque, filho de Jarede, filho de Maalalel, filho de Cainã,
38 filho de Enos, filho de Sete, filho de Adão, que provinha de Deus.

3:2 [f] At 4:6 / **3:4** [g] Is 40:3-5 / **3:7** [h] Mt 12:34; 23:33 / **3:8** [i] Mt 3:8 / **3:9** [j] Mt 7:19; Lc 13:6-9 / **3:11** [a] Is 58 Tg 2:14-20 / **3:14** [b] Fp 4:11 / **3:15** [c] Jo 1:19, 20 / **3:16** [d] Mt 3:11-12; Mc 1:7, 8 / **3:18** [e] Lc 2:10 / **3:20** [f] Jo 3 2:7; Is 42:1; Mc 1:11; 9:7; 2Pe 1:17 / **3:31** [h] Mt 1:1-6

---

[1] **3:1** Título com o qual se designava desde o século I d.C. ao imperador romano em exercício. Aqui faz referência a Tibério (14-37 d.C.) / [1] **3:37** Aram., *Matuselah.*

Capítulo 4

Jesus Cristo é posto à prova pelo Adversário
(Mt 4:1-11; Mc 1:12, 13)

1 Então Jesus, cheio do Espírito de Santidade, regressou do Jordão e foi levado pelo Espírito ao deserto
2 durante quarenta dias [a] para ser posto à prova pelo Adversário [2] . E nada comeu naqueles dias, e quando enfim os cumpriu, ele sentiu fome.
3 Então o Adversário lhe disse: Se és o Filho de Deus, dize a esta pedra que se converta em pão.
4 Respondeu-lhe Jesus, dizendo: Escrito está: "NÃO SÓ DE PÃO VIVERÁ O HOMEM, MAS DE TODA PALAVRA DE DEUS [b] ".
5 Depois Satanás o fez subir a um alto monte e em um instante lhe mostrou todos os reinos da terra.
6 E o Adversário lhe disse: Todo este domínio e a glória deles te darei [c] , porque mim foi entregue e o dou a quem eu quiser.
7 Portanto, tudo será teu se me adorares.
8 Mas Jesus lhe respondeu, dizendo: Escrito está: "A YAHWEH TEU DEUS ADORARÁS, E SOMENTE A ELE SERVIRÁS [d] ".
9 D epois o levou a Jerusalém e o colocou sobre o pináculo do templo, e lhe disse: Se és o Filho de Deus, lança-te daqui para baixo,
10 porque está escrito: "A SEUS ANJOS DARÁ ORDENS A TEU RESPEITO PARA QUE TE PROTEJAM" [e] ,
11 e: "EM SEUS BRAÇOS TE LEVARÃO, PARA QUE TEU PÉ NÃO TROPECE EM PEDRA" [f] .
12 Mas Jesus lhe respondeu, dizendo: Está dito: "NÃO PROVOCARÁS [3] A YAHWEH TEU DEUS" [g] .
13 E quando concluiu o Adversário todas as suas provocações, apartou-se dEle por algum tempo.

Início do ministério de Jesus Cristo
(Mt 4:12-17; Mc 1:14, 15)

14 Então Jesus regressou a Galileia no poder do Espírito, e as notícias relativas a Ele se difundiram por toda a região circunvizinha.
15 E ensinava nas suas sinagogas, e era louvado por todos.

Jesus Cristo na sinagoga de Nazaret
(Mt 13:53-58; Mc 6:1-6)

16 Havendo chegado a Nazaret, onde fora criado [h] , entrou na sinagoga no dia de repouso como era acostumado a fazer, e se pôs de pé para fazer a leitura.
17 E foi dado a ele o livro do profeta Isaías, e abrindo Jesus o livro, encontrou a passagem onde estava escrito:
1 8 [i] "O ESPÍRITO DE YAHWEH ESTÁ SOBRE MIM. POR ISSO ME UNGIU PARA ANUNCIAR BOAS NOVAS AOS POBRES, E ME ENVIOU PARA RESTAURAR OS QUEBRANTADOS DE CORAÇÃ O,
19 PARA PROCLAMAR LIBERDADE AOS CATIVOS E VISTA AOS CEGOS, PARA FORTALECER COM O PERDÃO AOS QUEBRANTADOS, E PARA PROCLAMAR O ANO AGRADÁVEL DE YAHWEH [a] ".
20 Depois enrolou o livro e o entregou ao ministro e foi sentar-se. E os olhos de todos na sinagoga estavam fixos nEle.
21 E começou a dizer a eles: Hoje se cumpriu esta Escritura que ouvistes [1] .
22 E testificavam todos acerca dEle, e se maravilhavam com as palavras de graça que surgiam de sua boca, e diziam: Não é este o filho de José [b] ?
23 Jesus lhes disse: Talvez me citareis este provérbio: "Médico, cure a ti mesmo"; tudo que temos escutado que fizeste em Cafarnaum, faze-o também aqui em tua cidade.
24 E disse: Em verdade vos digo que nenhum profeta é aceito em sua própria cidade [c] ,
25 porque decerto vos digo que nos dias do profeta Elias havia muitas viúvas na casa de Israel, quando o céu foi fechado durante três anos e seis meses e houve grande fome em toda a terra [d] ,
26 mas a nenhuma delas foi enviado Elias, mas a uma mulher viúva de Sarepta de Sidom [e] .
2 7 Também, nos dias do profeta Eliseu, havia muitos leprosos na casa de Israel, mas nenhum deles foi curado, mas somente Naamã, o arameu [f] .
28 Ao escutar estas coisas, todos os que estavam na sinagoga se enfureceram,
29 e levantando-se, expulsaram-no da cidade. Depois o levaram até o cume do monte sobre o qual estava edificada a cidade deles, para lançá-lo do precipício,
30 mas Ele, passando pelo meio deles, partiu.

O homem com espírito maligno e imundo
(Mc 1:21-28)

31 Havendo descido depois a Cafarnaum, cidade da Galileia, lhes ensinava durante os dias de repouso ,
32 e se maravilhavam com sua doutrina porque sua palavra era com autoridade [g]

33 Encontrava-se na sinagoga um homem que tinha um espírito de um demônio imundo; que clamou em alta voz,
34 e disse: Deixe-me! Que há entre ti e nós, Jesus Nazareno [i] ? Vieste acabar conosco? Eu sei quem tu és: O Santo de Deus [j] .
35 Mas Jesus o repreendeu [k] , dizendo: Cala-te e sai dele! Então o espírito maligno, lançando-o no meio, saiu dele, embora sem lhe causar dano algum.
36 E se apoderou de todos eles um grande assombro, e falavam uns com os outros, dizendo: Que é realmente esta palavra, que com autoridade e com poder dá ordens aos espíritos imundos, e eles saem?
37 E sua fama se difundiu por toda a região circundante.

Jesus Cristo cura a sogra de Pedro
(Mt 8:14, 15; Mc 1:29-31)

38 Ao sair Jesus da sinagoga, entrou na casa de Simão, e a sogra de Simão estava sofrendo com uma febre muito alta, e lhe suplicavam por ela.
39 Então Ele, pondo-se ao lado dela, repreendeu a febre, e a febre a deixou. E ela se levantou imediatamente e os atendia.
40 Ao pôr do sol, todos quantos tinham enfermos afligidos com diversas enfermidades, trouxeram-nos a Ele, e Ele lhes impunha a mão sobre cada um deles e os curava [a] .
41 Também de muitos saíam espíritos malignos dando gritos e dizendo: Tu és o Cristo, o filho de Deus [b] ! Mas Ele, repreendendo-os, não lhes permitia dizer [c] que sabiam que Ele era o Cristo.

Percurso de Jesus Cristo por outras cidades
(Mc 1:35-39)

42 Estando bem cedo, saiu e foi a um lugar solitário, mas as multidões o buscavam, e chegavam onde Ele estava e o detinham para que não se apartasse deles,
43 mas Jesus lhes disse: Devo proclamar também em outras cidades as boas novas do reino de Deus, porque para isto eu fui enviado [d] .
44 E pregava nas sinagogas da Galileia.

4:2 [a] Ex 34:28; 1Rs 19:8 / **4:4** [b] Dt 8:3 / **4:6** [c] Jo 12:31; 14:30; 1Jo 5:19 / **4:8** [d] Dt 6:13; 10:20 / **4:10** [e] Sl 9
Sl 91:12 / **4:12** [g] Dt 6:16 / **4:16** [h] Lc 2:39, 51 / **4:18** [i] Is 61:1; Mt 11:5 / **4:19** [a] Is 61:2 / **4:22** [b] Jo 6:42 / **4:2**
Mc 6:4; Jo 4:4 / **4:25** [d] 1Rs 17:1, 18; Tg 5:17 / **4:26** [e] 1Rs 17:9; Mt 11:21 / **4:27** [f] 2Rs 5:1-14 / **4:32** [g] Mt 7:
2:47; 4:36; Jo 7:46 / **4:33** [h] Ap 16:14 / **4:34** [i] Mt 2:23; Jo 18:5, 7; 19:19 / [j] Tg 2:19 / **4:35** [k] Mt 8:26; Lc 4:3
8:24 / **4:40** [a] Is 53:4; Mt 4:23; Mc 5:23 / **4:41** [b] Mt 14:33 / [c] Mc 5:43 / **4:43** [d] Mc 1:38

[2] **4:2** Aram., *aquelcarsa* , que se traduz como *acusador, caluniador, adversário* . / [3] **4:12** Ver nota em Hb **4:21** Lit., *em seus ouvidos* .

Capítulo 5

Jesus Cristo chama os primeiros discípulos

(Mt 4:18-22; Mc 1:16-20)

1 Sucedeu que havendo se reunido uma multidão ao redor dEle para escutar a palavra de Deus, estando Ele à margem do lago de Guenessaré,
2 observou dois barcos às margens do lago, porque os pescadores desceram deles para lavar suas redes.
3 Então Jesus subiu a um deles que pertencia a Simão Cefas, e assentou, e pediu que o afastassem um pouco da terra, água adentro, e sentando-se ensinava a multidão do barco.
4 Ao terminar de falar, disse a Simão: Navegai a águas profundas e lançai vossas redes para pescar.
5 Simão lhe respondeu, dizendo: Mestre, trabalhamos toda a noite e nada temos pescado, mas conforme a tua palavra lançarei a rede.
6 Ao fazer isto capturaram uma grande quantidade de peixes, de tal modo que sua rede se rompia.
7 Então sinalizaram para seus companheiros que estavam no outro barco para que fossem ajudá-los, e quando chegaram encheram ambos os barcos, a tal ponto que afundavam.
8 Ao ver isto Simão Cefas, prostrou-se aos pés de Jesus, e lhe disse: Suplico-te, Senhor meu, que te apartes de mim, pois sou homem pecador.
9 Porque devido à pescaria de peixes que pescaram, apoderou-se dele e de todos os que estavam com ele um grande espanto,
10 e da mesma maneira de Tiago e de João, filhos de Zebedeu, os quais eram parceiros de Simão. Mas Jesus disse a Simão: Não temas [e] ; de agora em diante pescarás homens [f] para salvação.
11 Depois de levarem os barcos para a terra, deixaram tudo e o seguiram.

Jesus Cristo cura um leproso

(Mt 8:1-4; Mc 1:40-45)

12 E enquanto estava Jesus em uma das cidades, chegou um homem completamente coberto de lepra, que ao ver Jesus caiu sobre seu rosto, e suplicando-lhe, disse: Senhor meu, se quiseres, tu podes me purificar.
13 Então Jesus, estendendo sua mão, tocou nele, dizendo-lhe: Quero, sê purificado. E sua lepra partiu dele imediatamente, e ele foi purificado.
14 Mas Ele lhe ordenou: Não digas a ninguém, mas vá e mostra-te aos

sacerdotes, e tal como ordenou Moisés apresenta uma oferta por tua purificação [a] para que lhes sirva de testemunho.
15 E sua fama se difundia ainda mais, e muita gente se ajuntava para escutá-lo e para ser curada de suas enfermidades.
16 E Ele se retirava ao campo e orava [b] .

Perdão e cura para um paralítico
(Mt 9:1-8; Mc 2:1-12)

1 7 E sucedeu certo dia, que enquanto Jesus ensinava, encontravam-se sentados alguns fariseus e mestres da lei que vieram de todas as aldeias da Galileia, da Judeia e de Jerusalém. E o poder de Yahweh estava com Ele para curá-los,
18 quando alguns homens trouxeram um homem paralítico num leito, e procuravam entrar e colocá-lo diante dEle,
19 mas como não conseguiam um modo de o introduzirem devido à grande quantidade de gente, subiram ao eirado e junto com seu leito o baixaram desde o teto até colocá-lo no meio da habitação, diante de Jesus.
20 Quando viu Jesus a fé deles, disse ao paralítico: Homem, teus pecados estão perdoados [c] .
21 Então os escribas e os fariseus começaram a arrazoar e disseram: Quem é este que fala blasfêmia? Quem pode perdoar pecados senão somente Deus [d] ?
22 Mas Jesus, que conhecia os pensamentos deles, lhes respondeu, dizendo: Por que vós questionais em vossos corações?
23 O que é mais fácil? Dizer: “Teus pecados estão perdoados [e] ”, ou dizer: “Levanta-te e anda”?
24 Mas para que saibais que o Filho do Homem tem na terra a autoridade para perdoar os pecados (disse ao paralítico), a ti digo: Levanta-te, toma teu leito [f] e vá para tua casa!
25 E ele se levantou aos seus olhos imediatamente, tomou seu leito e foi para sua casa glorificando a Deus.
26 Então a admiração se apoderou de todos eles e glorificavam a Deus [g] , e cheio de temor, diziam: Hoje temos visto prodígios.

Chamado de Levi (Mateus)
(Mt 9:9-13; Mc 2:13-17)

27 Depois disto, Jesus saiu e viu um publicano chamado Levi, assentado na coletoria, e lhe disse: Segue-me.
28 E ele, deixando tudo, levantou-se e o seguiu.
29 E Levi lhe organizou um grande banquete em sua casa, e veio um grande

número de publicanos e de outros que estavam reclinados à mesa com eles.
30 E os escribas e os fariseus se queixavam dizendo a seus discípulos: Por que comeis e bebeis com publicanos e pecadores?
31 E respondendo Jesus, lhes disse: Os que estão sãos não têm necessidade de médico, mas os enfermos [h] .
32 Não vim chamar justos, mas pecadores ao arrependimento [i] .

A prática do jejum
(Mt 9:14-17; Mc 2:18-22)

33 Então eles lhe disseram: Por que jejuam e oram constantemente os discípulos de João e também os dos fariseus, mas os teus comem e bebem?
34 E Ele lhes respondeu: Vós não podeis fazer com que os melhores amigos do noivo jejuem enquanto o noivo está com eles,
35 mas virão dias quando o noivo lhes será tirado. Então jejuarão naqueles dias.
36 E lhes disse uma parábola: Ninguém corta um pedaço de tecido de uma roupa nova e o coloca sobre uma roupa velha, para que não se rasgue a roupa nova, pois o pedaço de tecido do novo não se harmonizaria com a roupa velha.
37 E ninguém coloca vinho novo em odres velhos, do contrário o vinho novo romperá os odres e se derramará o vinho, e os odres se perderão,
38 mas o vinho novo se coloca em odres novos e assim ambos se conservam.
39 E ninguém que beba vinho velho, logo pede vinho novo, porque diz: “O velho é delicioso”.

5:10 [e] Mt 14:27 / [f] Mt 4:19; Mc 1:17 / **5:14** [a] Lv 13:49; 14:2 / **5:16** [b] Mc 1:35 / **5:20** [c] Lc 7:48 / **5:21** [d] Lc Lc 7:48 / **5:24** [f] Jo 5:8 / **5:26** [g] Mt 9:8 / **5:31** [h] Mc 2:17 / **5:32** [i] Mt 9:13; Mc 2:17

Capítulo 6

Jesus Cristo é o Senhor do dia de repouso

(Mt 12:1-8; Mc 2:23-28)

1 Sucedeu que um dia de repouso, Jesus ia caminhando por entre a seara, e seus discípulos arrancavam espigas, e depois de esfregá-las entre suas mãos, comiam,
2 mas alguns dos fariseus, diziam a eles: Por que fazeis o que não é lícito fazer no dia de repouso ?
3 Respondendo-lhes Jesus, disse: Nunca lestes o que fez Davi quando sentiu fome, ele e os que o acompanhavam?
4 Que entrando na casa de Deus, tomou pão da mesa de Yahweh [a] , o qual não era lícito comer senão somente aos sacerdotes, e comeu e deu aos que o acompanhavam.
5 Então lhes disse: O Filho do Homem é Senhor do dia de repouso.

Cura de um homem para sua mão seca

(Mt 12:9-13; Mc 3:1-6)

6 Sucedeu que em outro dia de repouso, Ele entrou na sinagoga e ensinava. E estava ali certo homem cuja mão direita estava seca,
7 e os escribas e os fariseus observavam-no para ver se o curaria no dia de repouso para acharem de que o acusassem.
8 Mas Ele, que conhecia seus pensamentos, disse ao homem cuja mão era seca: Levanta-te, põe-te no meio da sinagoga. E quando ele veio e se posicionou,
9 Jesus lhes disse: Eu vos perguntarei algo: O que é permitido fazer no dia de repouso: o bem ou o mal? Salvar a vida ou tirá-la?
10 E observando a todos eles, lhe disse: Estende a tua mão. Ele a estendeu e a mão dele lhe foi restaurada como a outra.
11 Então eles se encheram de inveja, e discutiam uns com os outros, o que poderiam fazer com Jesus.

Jesus Cristo chama os seus doze apóstolos

(Mt 10:1-4; Mc 3:13-19)

12 Sucedeu que naqueles dias, Jesus saiu para o monte a orar [b] , e ali passou a noite em oração a Deus.
13 Quando amanheceu, chamou os seus discípulos e escolheu doze deles, aos quais chamou de apóstolos [c1] :
14 Simão, a quem chamou Cefas, e André, seu irmão; Tiago e João; Felipe e

Bartolomeu;
15 Mateus e Tomé; Tiago, filho de Alfeu, e Simão, chamado o Zelote;
16 Judas, filho de Tiago, e Judas Iscariotes, que veio a ser o traidor.
17 Descendo, pois, Jesus com eles, parou num lugar plano. E havia uma grande multidão de seus discípulos e um grande número de pessoas do povo, de toda Judeia, de Jerusalém e do litoral de Tiro e de Sidom, que vieram para escutar sua palavra e para serem curados de suas enfermidades,
18 e os que eram atormentados por espíritos imundos ficavam restaurados.
19 E toda a multidão procurava tocá-lo, porque dEle emanava um poder que curava a todos [a] .

Bem-aventuranças e ais
(Mt 5:1-12)

20 Alçando então seus olhos aos seus discípulos, disse: Felizes sois vós os pobres, porque vosso é o reino de Deus [b] ;
21 felizes os que agora têm fome, porque vos saciareis; felizes os que agora choram, porque sorrireis.
22 Felizes sereis quando os homens vos aborreçam, e se apartem de vós e vos insultarem e rejeitem vosso nome como pessoas más, por causa do Filho do Homem.
23 Regozijai-vos nesse dia e dançai de júbilo, porque vossa recompensa [c] é grande no Céu, pois deste modo tratavam os pais deles aos profetas [d] .
24 Mas ai de vós ricos! Porque já recebestes vossa consolação; ai de vós satisfeitos! Porque padecereis fome.
25 Ai de vós que agora sorríeis! Porque vos lamentareis e chorareis.
26 Ai de vós, quando os homens falarem bem de vós! Pois deste modo tratavam os pais deles aos falsos profetas [e] .

O amor genuíno
(Mt 5:38-48; 7:12; 1Co 13)

27 Mas a vós que escutais, eu vos digo: Amai a vossos adversários e fazei o bem aos que vos aborrecem;
28 bendizei [f] aos que vos maldizem e orai pelos que vos oprimem.
29 Ao que te golpeie na tua face, ofereça a ele a outra, e ao que tomar teu manto, não lhe negarás também tua túnica.
30 A todo o que te pedir, dê a ele, e ao que tome o que é teu, não reclames.
31 E como vós desejais que os homens vos tratem, assim também os tratai vós [g]
32 Porque se amardes aos que vos amam, que mérito tendes? Porque também os

pecadores amam aos que os amam.
33 E se vós fizerdes o bem aos que vos fazem o bem, que mérito tendes? Pois também os pecadores fazem da mesma maneira.
34 E se emprestardes a quem vós esperais obter algo, que mérito tendes? Porque também os pecadores emprestam aos pecadores, para dessa maneira obterem algo.
35 Amai a vossos adversários, e fazei o bem a eles [h] ; emprestai, e não façais que nenhum de vós perca a esperança. Então a vossa recompensa será grande e sereis filhos do Altíssimo, porque Ele é benigno para com os maus e os ingratos.
36 Sereis, pois, compassivos, como certamente vosso Pai é misericordioso [i] .

Sobre julgar aos demais
(Mt 7:1-5)

37 Não julgueis [j1] , e vós não sereis julgados. Não culpeis, e não sereis culpados. Perdoai, e sereis perdoados [k] .
38 Dai, e vos será dado; boa medida, prensada e transbordante será posta no vosso regaço [a] . Porque com a medida com que vós medirdes sereis medidos [b] .
39 Depois lhes disse uma parábola: Acaso pode um cego guiar a outro cego? Não cairão ambos num buraco?
40 Não há discípulo que seja superior a seu mestre [c] , mas qualquer que amadureça chegará a ser como seu mestre.
41 E por que tu vês o cisco que está no olho de teu irmão, mas não vês a viga que está em teu próprio olho?
42 Ou como tu podes dizer a teu irmão: “Irmão meu, permita-me tirar o cisco de teu olho”, quando eis que deixas de ver a viga que está no teu próprio olho? Hipócrita! Tira primeiro a viga do teu olho, e então verás claramente para tirar o cisco do olho de teu irmão.

Pelos frutos se conhece o homem
(Mt 7:15-20)

43 Não há árvore boa que produza fruto mau, nem há árvore má que produza fruto bom,
44 porque cada árvore se conhece pelo seu fruto [d] , porque não se colhem figos dos espinheiros, nem se vindimam uvas de uma sarça.
45 Um homem bom, dos bons tesouros de seu coração tira coisas boas; mas um homem mau, dos maus tesouros de seu coração tira coisas más. Porque do que abunde no coração falarão os lábios [e] .

A casa sobre a rocha
(Mt 7:24-29)

46 Por que me chamais: “ Senhor meu, Senhor meu”, e não praticais o que eu vo digo?

47 Eu vos mostrarei a quem é semelhante todo aquele que vem a mim e escuta minhas palavras e as pratica:

48 É semelhante a um homem que ao construir uma casa, cavou profundo e lançou os alicerces sobre uma rocha, e ao chegar uma inundação, bateu violentamente contra aquela casa, mas não foi capaz de movê-la, porque sua fundação estava posta sobre a rocha [f] ;

4 9 mas o que as escuta e não as pratica, é semelhante a um homem que construiu sua casa sobre a areia, sem alicerce, e ao golpear a torrente violentamente contra ela, na mesma hora caiu e a desgraça daquela casa foi grande.

6:4 [a] Lv 24:5-9; 1Sm 21:6 / **6:12** [b] Mt 14:23 / **6:13** [c] Mc 6:30 / **6:19** [a] Mc 5:30; Lc 8:46 / **6:20** [b] Mt 6:33; 15; Jo 3:3; 18:36; Rm 14:17; Gl 5:21 / **6:23** [c] Ef 6:8 / [d] 2Cr 36:16 ; At 7:52 / **6:26** [e] Mt 7:15; 24:11; At 13:6 2:1; 1Jo 4:1 / **6:28** [f] Rm 12:14 / **6:31** [g] Mt 7:12 / **6:35** [h] Lc 6:27 / **6:36** [i] Ef 5:1 / **6:37** [j] Rm 2:1 / [k] Mt 6:14; Ef 4:32; Cl 3:13 / **6:38** [a] Ec 11:1; Rm 12:13 ; Ef 4:28 / [b] Mc 4:24 / **6:40** [c] Mt 10:24; Jo 13:16; 15:20 / **6:44** / **6:45** [e] 1Sm 24:13 ; Mt 12:34 ; 15:18; Rm 10:8-10; Ef 4:29; Tg 3:2-12 / **6:48** [f] Mt 16:18; Rm 9:33; 1Co 10 2:7

---

[1] **6:13** Aram., *shelirri* , que significa *mensageiros, emissários* ou *enviados* . / [1] **6:37** Aram., *don* , geralme traduzido como *julgar, condenar* . Compare com Jo 7:24, Rm 2:21-23 1Co 5:3, 12; 6:1-5, Gl 6:1, onde nos exorta a julgar, porém com um justo juízo, baseado no amor, na misericórdia e vida própria de obediência.

Capítulo 7

Jesus Cristo cura o servo de um centurião

(Mt 8:5-13)

1 Ao concluir todas estas palavras perante o povo que o escutava, entrou Jesus em Cafarnaum.

2 E o servo de certo centurião, o qual ele tinha em alta estima, estava muito enfermo, a ponto de morrer.

3 E escutou acerca de Jesus e enviou a Ele uns anciãos dos judeus para lhe suplicar que viesse curar o seu servo.

4 E ao chegar eles diante de Jesus , suplicavam-lhe insistentemente, dizendo: Ele é digno de que lhe concedas isto,

5 porque ele ama a nosso povo e também construiu uma sinagoga para nós.

6 Então Jesus foi com eles, mas quando não estava próximo da casa, o centurião lhe enviou alguns amigos seus para lhe dizer: Não te incomodes, Senhor meu, porque não me considero digno que entres debaixo do meu teto.

7 Por isso eu não me julguei digno de ir ter contigo, mas fale a palavra e meu servo será curado,

8 porque também eu sou homem que estou sob autoridade, e tenho soldados sob meu comando, e digo a este: “Vai”, e ele vai; e a outro: “Vem”, e ele vem; e ao meu servo: “Faça isto”, e ele o faz.

9 Ao escutar Jesus estas coisas, admirou-se por ele e, voltando-se, disse à multidão que o seguia: Eu vos digo que nem sequer na Casa de Israel encontrei uma fé como esta.

10 E ao voltarem para casa, os que foram enviados, acharam curado ao servo que havia estado enfermo.

Jesus Cristo ressuscita o filho de uma viúva

11 Sucedeu no dia seguinte, enquanto Ele ia a uma cidade chamada Nain, acompanhado por seus discípulos e muita gente,

12 ao se aproximar da entrada da cidade, viu que retiravam a um morto, filho único de sua mãe, que era viúva, e a acompanhava muita gente da cidade.

13 Ao vê-la Jesus, sentiu misericórdia por ela, e lhe disse: Não chores.

14 E aproximando-se, tocou no leito e os que levavam pararam. Então disse: Jovem, a ti te digo: Levanta-te [a] !

15 Então o que estivera morto sentou [b] e começou a falar, e Ele o entregou a sua mãe.

16 E o medo se apoderou de todos eles e glorificavam a Deus, dizendo: Um grande profeta [c] surgiu entre nós! E: Deus visitou o seu povo!
17 E este dito relativo a Ele se difundiu por toda Judeia e por toda a região circundante.

Jesus Cristo e os discípulos de João
(Mt 11:2-19)

18 E os discípulos de João lhe informaram acerca de todas estas coisas,
19 e João, chamando a dois de seus discípulos, os enviou a Jesus para lhe perguntar: Tu és o que haveria de vir ou esperaremos a outro?
20 Ao chegar a Jesus, lhe disseram: João Batista nos enviou a ti, dizendo: "Tu és aquele que haveria de vir ou esperaremos a outro?"
21 E naquela mesma hora curou a muitos de enfermidades, de aflições [d] e de espíritos malignos, e a muitos cegos concedeu a vista.
22 E respondendo Jesus, lhes disse: Ide e contai a João tudo o que vistes e escutastes: OS CEGOS VEEM, os coxos andam, os leprosos são purificados, OS SURDOS OUVEM [e] , os mortos são ressuscitados [f] e AOS POBRES SÃO ANUNCIADAS AS BOAS NOVAS, [g]
23 e feliz será o que não se escandalize por minha causa.
24 Ao partirem os discípulos de João, começou Jesus a dizer às multidões acerca de João: Que saístes ao ermo a ver? Uma cana sacudida pelo vento?
25 Mas se não, que saístes a ver? A um homem trajado com vestes elegantes? Eis que aqueles que se trajam com vestes elegantes e vivem em deleites estão nos palácios.
26 E se não, que saístes a ver? A um profeta? Sim, eu vos digo, e muito mais do que profeta.
27 Este é aquele de quem está escrito: "EIS QUE EU ENVIO O MEU MENSAGEIRO DIANTE DE TUA PRESENÇA, QUE PREPARARÁ O CAMINHO ADIANTE DE TI [h] ".
28 Eu vos digo que entre os nascidos de mulher não há um profeta que seja maior do que João Batista, mas o menor no reino de Deus é maior do que ele.
29 Quando todo o povo e os publicanos o escutaram, atribuíram justiça a Deus porque haviam sido batizados no batismo de João [a] ,
30 mas os fariseus e os escribas rejeitaram o propósito de Deus para com eles, não sendo batizados por ele.
31 Com quem, pois, compararei os homens desta raça [1] ? A quem são semelhantes?

32 São semelhantes aos jovens que se assentam na praça e gritam a seus amigos e lhes dizem: “Tocamos flauta para vós e não dançastes; entoamos lamentações para vós e não chorastes”.
33 Porque veio João Batista, que não come pão nem bebe vinho [b] , e dissestes: “Tem espírito maligno”.
34 Veio o Filho do Homem que come e bebe, e dissestes: “Eis que é um homem glutão e bebedor de vinho, amigo de publicanos e de pecadores”.
35 Mas a sabedoria tem sido justificada [c] por todos os seus filhos.

Jesus Cristo outorga o perdão a uma mulher pecadora
36 Havendo chegado um dos fariseus, lhe pediu que fosse comer com ele, e entrando na casa do fariseu, reclinou-se à mesa.
37 E quando soube uma mulher pecadora que vivia na cidade de que Ele estava reclinado à mesa na casa do fariseu, levou um frasco de alabastro com perfume [d] ,
38 e se pôs por detrás dEle, a seus pés, e chorando começou a molhar os pés dEle com suas lágrimas e a secá-los com os cabelos de sua cabeça, e beijava os seus pés e os ungia com o perfume. [e]
39 E o fariseu que o convidara, ao ver isso, pensou consigo mesmo e disse: Se este fosse profeta, conheceria quem é e qual a reputação desta mulher, porque é uma pecadora a que o tem tocado.
40 Mas Jesus, respondendo-lhe, disse: Simão, devo te dizer algo. E ele lhe disse: Diga, Mestre. Jesus lhe disse:
41 Certo credor tinha dois devedores. Um lhe devia quinhentos denários, e o outro cinquenta denários,
42 mas não tendo eles com quê lhe pagar, perdoou a ambos [f] . Quem, pois, deste o amará mais?
43 Simão respondeu, dizendo: Suponho que aquele a quem perdoou mais. Jesus lhe disse: Julgaste corretamente.
44 E, voltando-se para a mulher, disse a Simão: Tu vês esta mulher? Eu entrei em tua casa e não me deste água para meus pés, mas ela molhou os meus pés com suas lágrimas e os secou com seus cabelos [g] .
45 Tu não me beijaste, porém eis que ela, desde que entrou, não tem cessado de beijar meus pés.
46 Tu não ungiste minha cabeça com azeite, mas ela tem ungido meus pés com perfume.
47 Portanto te digo: Posto que muito amou, seus muitos pecados lhe são perdoados. Mas ao que pouco se perdoa, pouco ama.

48 Então disse à mulher: Teus pecados têm sido perdoados [h] .
49 Mas os que estavam reclinados à mesa começaram a dizer entre si: Quem é este que até perdoa pecados [i] ?
50 Mas Jesus disse à mulher: Tua fé te salvou, vai em paz.

7:14 [a] Mc 5:41 / **7:15** [b] 1Rs 17:22, 23; Mt 9:18-25; 11:5; Mc 5:35-42; Lc 7:22; 8:49-55; 16:31; J o 11:11-4 **7:16** [c] Lc 13:33 / **7:21** [d] Mt 4:23 / **7:22** [e] Is 35:5, 6 / [f] Lc 8:55 / [g] Is 61:1 / **7:27** [h] Ml 3:1; Mt 11:10; Mc 1:2 / 18:25; 19:3 / **7:33** [b] Lc 1:15 / **7:35** [c] Mt 11:19 / **7:37** [d] Mt 26:7 / **7:38** [e] Jo 11:2 / **7:42** [f] Mt 18:23-35 / **7:44** [h] Mt 9:2; Mc 2:5, 9; Lc 5:20, 23 / **7:49** [i] Lc 5:21

---

[1] **7:31** Aram., *sharbeta* , que pode ser traduzido também como *família, nação, geração* . Ver nota em Lc 21:32.

Capítulo 8

1 E sucedeu que depois destas coisas, Jesus percorria as cidades e as aldeias pregando e anunciando as boas novas do reino de Deus[a] . Seus doze iam com Ele
2 e algumas mulheres que haviam sido restauradas de enfermidades e de espíritos malignos: Mariam, chamada Magdalena, de quem haviam saído sete espíritos malignos,
3 Joana, a esposa de Cuza, mordomo de Herodes, e Susana, e muitas outras as quais os serviam com seus bens [b] .

Parábola do semeador
(Mt 13:1-9; Mc 4:1-9)

4 Tendo se reunido uma grande multidão, quando vinham a Ele de todas as cidades, disse em parábolas:
5 Um semeador saiu a semear sua semente, e ao ir semeando, uma parte caiu a um lado do caminho, e foi pisoteada e as aves a comeram.
6 Outra parte caiu sobre uma penha e logo brotou, mas secou-se porque não tinha umidade.
7 Outra parte caiu entre espinhos, mas os espinhos cresceram ao mesmo tempo que ela e a sufocaram.
8 E outra parte caiu em terra boa e fértil, e quando cresceu, produziu fruto a cem por um. E havendo dito isto, exclamou: O que tenha ouvidos para ouvir, que entenda [c] .

O propósito das parábolas
(Mt 13:10-17; Mc 4:10-13)

9 Seus discípulos lhe perguntaram: O que quer dizer esta parábola?
10 E Ele lhes disse: A vós é concedido entender o mistério do reino de Deus, ma aos demais se lhes fala em parábolas, para que VENDO NÃO VEJAM, E OUVINDO NÃO ENTENDAM [d] .

Significado da parábola do semeador
(Mt 13:18-23; Mc 4:14-20)

11 Esta é, pois, a parábola: A semente representa a palavra de Deus [e] .
12 As do lado do caminho são os que escutam a palavra, mas logo chega o inimigo e arrebata a palavra do coração deles, para que não creiam, e se salvem.
1 3 As de sobre a penha representam os que quando escutam, aceitam a palavra com alegria, mas não têm raiz, antes sua fé é efêmera e no momento da prova

tropeçam.
14 A que caiu entre espinhos, representa os que escutam a palavra, mas são sufocados pelas preocupações, as riquezas e os prazeres do mundo, e não produzem fruto.
15 Mas a que caiu em terra fértil, representa os que escutam a palavra com coração puro e bom, e a retêm, e produzem fruto com perseverança.
16 Quando alguém acende uma lamparina, não a cobre com uma vasilha, nem a coloca debaixo de uma cama, mas a põe em um candelabro para que qualquer que entre veja a sua luz [f] ,
17 porque não há nada oculto que não haja de ser descoberto nem secreto que não haja de ser conhecido e ser evidente [g] .
18 Tende cuidado de como escutais, porque ao que tenha será dado a ele, e a ao que não tenha, até o que pensa que tem será tirado dele [h] .

Quem é a verdadeira família de Jesus Cristo?
(Mt 12:46-50; Mc 3:31-35)

19 Então chegaram sua mãe e seus irmãos [a] aonde Ele estava, mas não podiam falar com Ele devido à multidão.
20 Então se lhe informou: Tua mãe e teus irmãos estão lá fora desejando te ver.
21 Mas Ele lhes respondeu, dizendo: Estes são minha mãe e meus irmãos: os que escutam a palavra de Deus e a praticam.

Jesus Cristo repreende uma violenta tempestade
(Mt 8:23-27; Mc 4:35-41)

22 Sucedeu, pois, que em um daqueles dias, Jesus subiu num barco com seus discípulos, e sentando-se, lhes disse: Passemos à margem oposta do lago,
23 mas quando iam navegando Jesus dormiu. E de repente surgiu uma tempestade de ventania no lago, de maneira que o barco quase naufragava.
24 Então, aproximando-se dEle, despertaram-no, dizendo: Mestre nosso, Mestre nosso! Nós estamos perecendo! Então Ele se pôs de pé, e repreendeu os ventos e o embravecido revolver das águas, e cessaram, e houve quietude [b] .
25 Então Ele lhes disse: Onde está a vossa fé? Mas eles assustados e admirados, diziam uns aos outros: Quem, pois, é este que até aos ventos manda, às tempestades e ao lago, e o obedecem?

O gadareno possuído por espíritos malignos
(Mt 8:28-34; Mc 5:1-20)

26 Havendo navegado, chegaram à região dos gadarenos, que está na margem

oposta, defronte da Galileia,
27 e ao desembarcar em terra lhe saiu ao encontro um homem da cidade que estava possuído por um espírito maligno desde muito tempo. Este não colocava roupa alguma, nem vivia numa casa, mas nos sepulcros.
28 E quando viu Jesus, gritou e caiu diante dEle, e disse em alta voz: Que há entre tu e nós, Jesus, Filho do Deus Altíssimo? Eu te suplico que não me atormentes!
29 Pois Jesus ordenava ao espírito imundo que saísse do homem, porque o possuíra já havia muito tempo, e para protegê-lo o prendiam com cadeias e com grilhões, mas quebrando suas cadeias, o espírito maligno o impulsionava ao deserto.
30 E Jesus lhe perguntou: Como te chamas? E ele lhe disse: Legião (porque muitos espíritos malignos tinham entrado nele).
3 1 E eles lhe suplicavam que não os mandasse ir para o abismo profundo [c] .
32 E havia ali uma grande vara de porcos pastando no monte, e lhe suplicavam que os deixasse entrar nos porcos, e Ele lhes deu permissão.
33 Ao sair os espíritos malignos do homem, entraram nos porcos, e toda aquela vara foi e se precipitou no lago por um despenhadeiro, e se afogaram.
34 Ao ver o que acontecera, os que os apascentavam fugiram e o contaram nas cidades e pelas aldeias.
35 Algumas pessoas saíram para ver o que acontecera, e chegando a Jesus, encontraram aquele homem do qual saíram os espíritos malignos, vestido e em seu juízo perfeito, sentado aos pés de Jesus. E temeram [d] ,
36 e os que viram lhes contaram como fora restaurado o homem que fora possuído.
37 Então todo o povo dos gadarenos lhe pediam que se afastasse deles, porque se apoderara deles muito medo. Então Jesus subiu no barco e se apartou deles.
38 Mas o homem do qual saíram os espíritos malignos lhe suplicava que lhe permitisse acompanhá-lo, mas Jesus o despediu, dizendo-lhe:
39 Volta para tua casa e conta as coisas que Deus tem feito por ti; e se foi, proclamando por toda a cidade as coisas que Jesus fizera por ele.

Súplica de Jairo pela cura de sua filha
(Mt 9:18, 19; Mc 5:21-24)

40 Ao regressar Jesus, foi recebido por uma grande multidão, porque todos o estavam esperando.
41 E certo homem chamado Jairo, dirigente da sinagoga, caiu aos pés de Jesus, e

lhe suplicou que entrasse em sua casa,
42 porque tinha uma filha única, de cerca de doze anos, que estava morrendo. Enquanto Jesus ia com ele, a grande multidão se aglomerava.

A mulher com fluxo de sangue
(Mt 9:20-22; Mc 5:25-34)

43 Mas uma mulher que padecia de fluxo de sangue havia doze anos, que gastara em médicos todo o seu patrimônio, mas não pudera ser curada por ninguém,
44 aproximou-se por detrás de Jesus, e tocou na borda de seu manto [a] , e seu fluxo de sangue cessou imediatamente.
45 Então Jesus disse: Quem me tocou? E quando todos negaram, Simão Cefas e os que estavam com ele lhe disseram: Mestre nosso, as multidões te apertam e se aglomeram ao teu redor, e tu dizes: “Quem me tocou?”.
46 Mas Ele disse: Alguém me tocou, porque eu percebi que emanou poder de mim [b] .
47 Então ao ver a mulher que não passara despercebida, aproximou-se tremendo, caiu prostrada perante Ele, e disse perante todo o povo a razão pela qual o tocara e como fora curada imediatamente.
48 E Jesus lhe disse: Filha minha, tem ânimo, a tua fé te curou, vai em paz.

A filha de Jairo é ressuscitada
(Mt 9:23-26; Mc 5:35-43)

49 Enquanto ainda se encontrava falando, chegou alguém da casa do dirigente da sinagoga para lhe dizer: Tua filha morreu, não incomodes o Mestre.
50 Mas havendo escutado Jesus , disse ao pai da menina: Não temas: somente cr e ela voltará a viver.
51 E ao chegar Jesus à casa, não permitiu a ninguém que entrasse com Ele, exceto a Simão, a Tiago, a João e ao pai e à mãe da menina;
52 e todos estavam chorando e lamentando-se por ela, mas Jesus disse: Não choreis, pois não está morta, mas ela dorme [c] .
53 Mas zombavam dEle, pois sabiam que ela estava morta.
54 Então Ele os fez sair a todos, tomou-a pela mão, e a chamou, dizendo: Menina, levanta-te.
55 Então seu espírito regressou a ela, e ela se levantou imediatamente [d] , e Ele deu ordens que lhe dessem de comer.
56 E seus pais estavam atônitos. Mas Ele os acautelou a que não dissessem a ninguém o que acontecera.

8:1 [a] Mt 21:31 / **8:3** [b] Jo 12:6 / **8:8** [c] Mt 11:15; Ap 2:7 / **8:10** [d] Is 6:9; Mt 13:14; At 28:26 / **8:11** [e] 1Pe 1:2 5:14-15; Mc 4:21; Lc 11:33 / **8:17** [g] Mt 10:26; Mc 4:22; Lc 12:2 / **8:18** [h] Mt 13:12; 25:29; Lc 19:26 / **8:19** [a] 1:18; 2:11; 13:55; Mc 6:3; Lc 1:43; Jo 2:1, 12; 7:3, 5, 10; At 1:14; 1Co 9:5; Gl 1:19 / **8:24** [b] Mc 4:39 / **8:31** 9:1, 2, 11; 11:7; 17:8; 20:1, 3 / **8:35** [d] Mc 5:15 / **8:44** [a] At 19:12 / **8:46** [b] Lc 6:19 / **8:52** [c] Jo 11:13 / **8:55** [d] 1 23; Mt 9:18-25; Lc 7:22

Capítulo 9

Comissão de Jesus Cristo aos doze

(Mt 10:5-16; Mc 6:7-13)

1 Chamando Jesus os seus doze[a] , lhes deu poder e autoridade sobre todo
espírito maligno, e para curar enfermidades,
2 e os enviou a proclamar o reino de Deus e a curar aos enfermos.
3 E lhes disse: Nada levareis para o caminho, nem bastão, nem bolsa, nem pão,
nem dinheiro, nem duas túnicas.
4 Em qualquer casa que entrardes, permanecei ali, e dali parti,
5 e quanto aos que não vos recebam, ao sairdes daquela cidade sacudi até o pó
dos vossos pés [b] em testemunho contra eles.
6 Então os apóstolos saíram e percorreram as aldeias e as cidades proclamando
o Evangelho e realizando curas por todas as partes.

Herodes se inquieta por causa de Jesus Cristo

(Mt 14:1-12; Mc 6:14-29)

7 Ao ouvir Herodes o tetrarca todas as coisas que se faziam por meio dEle, ficou
perplexo, porque alguns diziam que João [c] se levantara dentre os mortos,
8 mas outros declaravam que Elias aparecera, e outros afirmavam que um
profeta [d] dos antigos profetas havia ressuscitado.
9 Então Herodes disse: Eu decapitei a João. Quem, pois, é este de quem eu
escuto estas coisas? E ansiava vê-lo.

A multiplicação dos pães e peixes

(Mt 14:13-21; Mc 6:30-44; Jo 6:1-15)

10 Ao voltarem os apóstolos, narraram a Jesus tudo o que fizeram. Então Ele os
levou à parte para um lugar solitário de Betsaida,
11 mas quando souberam as multidões, seguiram-no, e Ele as recebeu, e lhes
falava do reino de Deus e curava os que necessitavam de cura.
12 Ao começar a declinar o dia, seus discípulos aproximaram-se, e lhe disseram
Despede as multidões para que possam ir aos povoados e às aldeias ao nosso
redor, para que encontrem onde se hospedem e consigam comida, porque
estamos em um lugar solitário.
13 Então Jesus lhes disse: Vós dareis a elas de comer. Mas eles disseram: Não
temos mais do que cinco pães e dois peixes, salvo se formos e comprarmos
comida para toda esta gente

14 (pois eram cerca de cinco mil homens). Depois Jesus lhes disse: Façam-nos reclinar-se em grupos de cinquenta cada um.
15 E assim fizeram os discípulos, fazendo sentar a todos.
16 Jesus tomou os cinco pães e os dois peixes, e alçando seus olhos ao céu, os bendisse, depois os partiu e deu aos seus discípulos para que servissem às multidões.
1 7 Depois que todos comeram e se saciaram, recolheram doze cestos dos pedaços que sobraram.

Simão Pedro confessa que Jesus é o Cristo
(Mt 16:13-20; Mc 8:27-30)

18 Enquanto isso, Ele orava à parte. E seus discípulos se encontraram com Ele, e lhes perguntou, dizendo: Quem dizem as multidões que sou eu?
19 Respondendo-lhe eles, disseram: Uns que és João Batista, outros, que és Elias, e outros, que és algum profeta dos antigos profetas que ressuscitou [e] .
20 Então Ele lhes disse: E vós, quem dizeis que eu sou? Respondendo Simão, disse: O Messias [a] de Deus [1] .
21 E tendo os advertido, Ele os exortou a que não dissessem isso a ninguém.

Jesus Cristo anuncia sua morte e ressurreição
(Mt 16:21-23; Mc 8:31-33)

22 E lhes disse: O Filho do Homem deve padecer muito, e ser rejeitado pelos anciãos, pelos principais sacerdotes e pelos escribas, e o matarão [b] , mas ao terceiro dia ressuscitará.

Condições para seguir a Jesus Cristo
(Mt 16:24-26; Mc 8:34-38)

23 Dizia então diante de todos: O que deseja vir após mim, negue a si mesmo, tome sua cruz cada dia e siga-me [c] .
24 Pois quem deseja salvar sua alma [2] , este a perderá, mas quem perder sua alm por minha causa, este a salvará.
25 Porque qual proveito obterá um homem se ganha o mundo inteiro, mas perde sua alma ou sofre prejuízo [d] ?
26 Porque o que se envergonhar de mim e de minhas palavras, deste se envergonhará o Filho do Homem quando vier na glória de seu Pai [e] junto com seus santos anjos.

Alguns que permanecerão vivos até o fim
27 Uma verdade vos digo: Há alguns dos que estão aqui que não experimentarão

a morte até que vejam o reino de Deus [f] .

Jesus Cristo se transfigura

(Mt 17:1-13; Mc 9:2-13)

28 Sucedeu cerca de oito dias após estas palavras, que tomando Jesus consigo a Simão, a Tiago e a João, e havendo subido a um monte para orar [g] ,
29 o aspecto de seu rosto se transfigurou enquanto orava, e suas vestes se tornaram tão brancas que resplandeciam.
30 E eis que dois homens conversavam com Ele: eram Moisés e Elias,
31 os quais apareceram em glória e falavam acerca da sua partida, a qual Ele haveria de cumprir em Jerusalém.
32 Simão e os que se achavam com ele estavam com muito sono, e com dificuldade mantendo-se despertos, viram a sua glória e aqueles dois homens que estavam com Ele.
33 Ao começarem eles a se retirarem dEle, Simão disse a Jesus: Mestre, conveniente é para nós que permaneçamos aqui. Façamos três cabanas: uma para ti, outra para Moisés e outra para Elias, mas não sabia o que dizia.
34 E enquanto dizia isto, veio uma nuvem e os cobriu, e temeram ao ver que Moisés e Elias entraram na nuvem [h] .
35 Então surgiu uma voz da nuvem que dizia: Este é meu Filho amado [i] , a Ele obedecei.
36 Depois que surgiu a voz, Jesus foi achado sozinho, e eles silenciaram, e naqueles dias a ninguém disseram nada do que viram.

Jesus Cristo restaura a um jovem possuído

(Mt 17:14-21; Mc 9:14-29)

37 Sucedeu no dia seguinte, enquanto desciam do monte, uma grande multidão saiu ao seu encontro.
38 E um homem dentre a multidão gritou, dizendo: Mestre! Eu te imploro que me dê atenção! Este é meu filho único,
39 e um espírito o possui e grita subitamente, range seus dentes e espuma, e dificilmente se aparta dele depois de atormentá-lo,
40 de modo que supliquei a teus discípulos que o expulsassem, mas não puderam.
41 E respondeu Jesus, dizendo: Oh raça incrédula e perversa! Até quando estare convosco e vos pregarei? Traga-me aqui a teu filho.
42 E quando se aproximou dele, o espírito maligno o derrubou fazendo com que convulsionasse, mas repreendendo Jesus ao espírito imundo, restaurou o jovem,

e o entregou a seu pai.

Jesus Cristo anuncia outra vez sua morte e sua ressurreição
(Mt 17:22, 23; Mc 9:30-32)

43 E todos eles estavam atônitos pela grandeza de Deus. E enquanto todos se admiravam por tudo que Jesus fazia, Ele disse a seus discípulos:
44 Ponde vós estas palavras nos vossos ouvidos, porque o Filho do Homem será entregue nas mãos dos homens.
45 Mas eles não compreenderam esta declaração, porque lhes estava encoberta para que não a percebessem, e temiam perguntá-lo acerca dessa declaração.

Quem é maior no reino do Céu?
(Mt 18:1-6; Mc 9:33-37)

46 E surgiu entre eles o desafeto sobre quem que na realidade seria o maior entre eles,
4 7 mas conhecendo Jesus a intenção de seus corações, tomou uma criança e a pôs a seu lado,
48 e lhes disse: Qualquer que aceite uma criança como esta em meu Nome, a mim aceita, e quem me aceita, aceita a quem me enviou, porque quem for inferior entre todos vós, este será o maior [a] .

Repreensão a Tiago e a João
(Mt 9:38-42)

49 Respondendo João, disse: Mestre nosso, vimos um que expulsava espíritos malignos em teu Nome, e o impedimos, porque não vem conosco para te seguir.
50 Jesus lhes disse: Não o impeçais, porque quem não está contra vós, está convosco [b] .
51 Sucedeu que quando se completaram os dias de sua ascensão [c] , dispôs-se firmemente para ir a Jerusalém,
52 e enviou mensageiros adiante de si, que foram e entraram numa aldeia dos samaritanos para lhe fazer os preparativos,
53 mas não o receberam, porque Ele se dispôs firmemente para ir a Jerusalém.
54 Ao ver isto seus discípulos Tiago e João, disseram-lhe: Senhor nosso, desejas que ordenemos que desça fogo do céu e os consuma, tal como o fez Elias [d] ?
55 Mas ele se virou, e repreendendo-os disse: Vós não sabeis de que espírito sois,
56 porque o Filho do Homem não veio para destruir almas, mas para salvá-las [e] . E se foram a outra aldeia.

As condições para os discípulos
(Mt 8:18-22)

57 E enquanto iam eles pelo caminho, certo homem lhe disse: Senhor meu, eu te
seguirei aonde quer que tu fores.
58 Jesus lhe disse: As raposas têm covas, e as aves do céu ninhos, mas o Filho
do Homem não tem onde reclinar a sua cabeça.
59 A outro disse: Segue-me. Mas ele lhe respondeu: Senhor meu, deixa-me
primeiro ir sepultar meu pai.
60 Jesus lhe disse: Deixe que os mortos sepultem os seus mortos [a] , e tu vás
proclamar o reino de Deus.
61 Outro lhe disse: Eu te seguirei, Senhor meu, mas permita-me ir primeiro me
despedir de minha família e em seguida irei.
62 Jesus lhe disse: O que pondo sua mão sobre o arado, olha para trás de si [b] , nã
é apto para o reino de Deus.

9:1 [a] Mt 10:5; Mc 6:7; Lc 8:1 / **9:5** [b] At 13:51 / **9:7** [c] Mt 4:2; 16:14; Mc 6:14 / **9:8** [d] Mt 16:14 / **9:19** [e] Lc
9:20 [a] Jo 6:69 / **9:22** [b] Is 53:1-12; Lc 17:25 / **9:23** [c] Mt 10:38; Lc 14:27 / **9:25** [d] 1Jo 2:15 / **9:26** [e] Mt 10:33;
9:27 [f] Mt 16:28; Jo 21:22 / **9:28** [g] Mt 14:23 / **9:34** [h] Ex 16:10; 24:18; 1Rs 8:10, 11; Jó 37:15; Sl 104:3 ; Is 1
1:4; Mt 24:30; At 1:9; 1Ts 4:17; Ap 11:12 / **9:35** [i] Mt 3:17; 2Pe 1:17 / **9:48** [a] Mt 10:40; Lc 10:16; 22:26; Jo
13:20 / **9:50** [b] Mt 12:30; Lc 11:23 / **9:51** [c] Mc 16:19 / **9:54** [d] 2Rs 1:9-14 / **9:56** [e] Jo 3:15-17 / **9:60** [a] Mt 8:2
3:13

---

[1] **9:20** Isto é, *o Ungido ou o Cristo* . / [2] **9:24** Ver nota em Mt 10:39.

Capítulo 10

Jesus Cristo envia os setenta

1 Depois disso, Jesus escolheu dentre seus seguidores outros setenta, e os enviou de dois em dois adiante de si, a cada lugar e cidade aonde Ele iria.
2 E lhes disse: A colheita é muita, mas os lavradores são poucos; rogai, pois, ao dono da colheita que mande lavradores para sua colheita [c] .
3 Ide; eis que eu vos envio como cordeiros em meio de lobos [d] .
4 Não levareis bolsas, nem alforjes, nem sandálias, nem saudareis a ninguém pelo caminho.
5 A qualquer casa onde entrardes, dizei primeiro: “Paz seja a esta casa”.
6 E se houver ali um filho de paz, vossa paz repousará sobre ele, mas se não, vossa paz retornará sobre vós.
7 Permanecei, pois, nessa casa, comendo e bebendo do que eles tiverem, porque o obreiro é digno de seu salário [e] . Não andareis de casa em casa.
8 Em qualquer cidade onde entrardes e vos receberem, comei o que vos servirem;
9 curai aos enfermos nela, e dizei a eles: “O reino de Deus tem se aproximado de vós”.
10 Mas em qualquer cidade onde vós entrardes e não vos receberem, saí à rua, e dizei:
11 “Até o pó da vossa cidade que se pegou a nossos pés, nós o sacudimos [f] contr vós, mas sabei disto: o reino de Deus se aproximou de vós”.
1 2 Eu vos digo que naquele dia se procederá com menor severidade contra Sodoma do que contra tal cidade [g] .

Admoestação às cidades da Galileia

(Mt 11:20-24)

13 Ai de ti, Corazin! Ai de ti, Betsaida! Porque se em Tiro ou em Sidom se houvessem realizados os milagres que se realizaram em vós, seguramente haveriam se arrependido em cilício e cinza.
14 Portanto, para com Tiro e Sidom [h] se procederá com menor severidade do qu contra vós no dia do juízo.
15 E tu, Cafarnaum, que foste exaltada até o céu, até o Sheol serás derribada.
16 O que vos escuta, a mim escuta, e o que vos rejeita, a mim rejeita, e o que me rejeita, rejeita ao que me enviou [i] .

O retorno dos setenta

17 Quando regressaram com grande alegria os setenta que enviara, lhe disseram Senhor nosso, até os espíritos malignos se sub metem a nós em teu Nome.

18 E Ele lhes disse: Eu via que Satanás [a] caía desde o céu como um raio.

1 9 Eis que vos dou autoridade para que pisem serpentes e escorpiões, e sobre todo poder do inimigo, e nada vos prejudicará [b] .

20 Contudo, não vos regozijais com isto, que os espíritos malignos se submetem a vós, mas regozijai-vos que vossos nomes estão escritos no Céu [c] .

Regozijo de Jesus Cristo no Espírito

(Mt 11:25-27)

21 E Jesus se regozijou grandemente no Espírito de Santidade naquele mesmo momento, e disse: Eu te louvo, Pai meu, Senhor dos céus e da terra, porque ocultaste estas coisas aos sábios e inteligentes, e as revelaste aos pequeninos. Sim, meu Pai, porque assim foi tua vontade.

22 Então, virando-se para seus discípulos, lhes disse: Todas as coisas me foram entregues [d] por meu Pai. Ninguém sabe quem é o Filho senão o Pai, nem quem é o Pai senão o Filho, e aquele a quem o Filho queira revelá-lo.

23 [e] E virando-se em particular para seus discípulos, disse: Benditos os olhos que veem o que vós enxergais,

24 porque vos digo que muitos profetas e reis desejaram ver o que vós vistes, mas não o viram, e escutar o que vós escutais, mas não escutaram.

Parábola do bom samaritano

25 E eis que se levantou certo escriba para pô-lo à prova, e disse: Mestre, que poderei fazer para herdar a vida eterna [f] ?

26 E Jesus lhe disse: Que está escrito na lei? Como tu lês?

27 E ele lhe respondeu, dizendo: “AMARÁS A YAHWEH TEU DEUS COM TODO TEU CORAÇÃO, COM TODA A TUA ALMA, COM TODAS AS TUAS FORÇAS E COM TODA A TUA MENTE, E A TEU PRÓXIMO COMO A TI MESMO [g] ”.

28 Jesus lhe disse: Falaste corretamente; pratique isso e serás salvo.

29 Mas ele, pretendendo justificar a si mesmo, lhe disse: E quem é o meu próximo?

30 Jesus lhe disse: Certo homem descia de Jerusalém a Jericó quando arremeteram contra ele alguns salteadores, que depois de despojá-lo e golpeá-lo, partiram e deixaram-no quase morto.

31 E sucedeu que descendo certo sacerdote por esse mesmo caminho, ao vê-lo,

passou de largo.
32 De igual modo, veio um levita e chegou àquele mesmo lugar, e ao vê-lo passou de largo.
33 Mas certo samaritano que ia de viagem, chegou aonde ele estava, e ao vê-lo sentiu compaixão por ele,
34 e aproximando-se, atou suas feridas e derramou sobre elas vinho e azeite, e o pôs sobre seu jumento, e levou-o a uma estalagem e lhe deu atenção.
35 Na manhã seguinte tirou dois denários, e entregando-o ao estalajadeiro, lhe disse: "Cuide dele, e se gastares algo mais, eu te pagarei quando eu regressar".
36 Quem, pois, destes três te parece ter sido o próximo daquele que caiu nas mãos dos salteadores?
37 Ele disse: Aquele que teve compaixão dele. Jesus lhe disse: Vá também tu, e faze o mesmo.

Jesus Cristo visita Marta e Mariam
38 Aconteceu que enquanto eles iam no caminho, entrou Ele em certa aldeia, e uma mulher chamada Marta [a] o recebeu em sua casa.
39 E ela tinha uma irmã que se chamava Mariam [b] , que veio e se sentou aos pés de nosso Senhor , e prestava atenção às suas palavras.
40 Mas Marta, que se afanava com as muitas ocupações, veio a lhe dizer: Senho meu, não te importa que minha irmã me tenha deixado servir sozinha? Diga a ela que me ajude.
41 Então lhe respondeu Jesus, dizendo: Marta, Marta, estás afanada e ansiosa com muitas coisas [c] ,
42 mas uma só coisa é necessária [d] , e Mariam preferiu a melhor parte [e] , a qual ı será tirada dela.

10:2 [c] Mt 9:37, 38 / **10:3** [d] Mt 10:16 / **10:7** [e] Mt 10:10; 1Co 9:14; 1Tm 5:18 / **10:11** [f] At 13:51 / **10:12** [g] C 28; Mt 10:15; 11:24 / **10:14** [h] Is 23:1-18; Ez 26:1-28:26; Jl 3:4-8 / **10:16** [i] Lc 9:48 / **10:18** [a] Mt 4:10; Ap 12 **10:19** [b] Mc 3:15 / **10:20** [c] Ex 32:32; Sl 69:28; Dn 12:1; Fp 4:3; Hb 12:23; Ap 3:5 ; 13:8; 17:8; 20:12, 15; 21 **10:22** [d] Jo 3:35; 10:15 / **10:23** [e] Mt 13:16-17 / **10:25** [f] Mt 19:16; 25:46; Mc 10:17 , 30; Lc 18:18; Jo 3:15 , 10:28; 12:50; At 13:46; Rm 2:7; Gl 6:8; 1Tm 6:12; 1Jo 1:2; 3:15 / **10:27** [g] Lv 19:18; Dt 6:5 / **10:38** [a] Jo 11: 19; 12:2 / **10:39** [b] Jo 11:1; 12:3 / **10:41** [c] Mt 6:27 / **10:42** [d] Sl 27:4 / [e] Sl 73:23

Capítulo 11

A oração dos discípulos
(Mt 6:5-15; 7:7-11)

1 Aconteceu que quando estava Ele orando em certo lugar, ao concluir, um dos seus discípulos lhe disse: Senhor nosso, ensina-nos a orar assim como João ensinou a seus discípulos.
2 Jesus lhes disse: Quando orardes, assim direis: “Pai nosso que estás no Céu, santificado seja teu Nome; venha teu reino; seja feita a tua vontade como no Céu, assim também na terra.
3 Dá-nos cada dia o pão para nossas necessidades [f] .
4 Perdoa-nos os nossos pecados, porque também nós perdoamos a todos os que nos ofendem. E não nos faça entrar em provação [g1] , mas aparta-nos do mal”.
5 E lhes disse: Quem de vós que tendo um amigo vai ter com ele à meia-noite, e lhe diz: “Amigo meu, empresta-me três bolos de pão,
6 porque um amigo veio a mim de viagem e não tenho o que lhe servir”,
7 lhe responderá seu amigo desde o interior, dizendo-lhe: “Não me incomodes, pois eis que a porta já está fechada e meus filhos estão comigo na cama; não posso levantar-me para te dar nada”?
8 Eu vos digo que se não der a ele por causa da amizade, por causa de sua insistência se levantará e lhe dará tudo o que necessite.

Respostas à oração
(Mt 7:7-12)

9 E eu vos digo: Pedi e vos será dado; buscai e encontrareis; batei à porta e se abrirá para vós;
10 porque todo o que peça, receberá, e o que busque, encontrará, e ao que bata à porta, a ele lhe será aberta;
11 porque, quem de vós, sendo pai, ao lhe pedir seu filho um pão, acaso lhe dará uma pedra? E se lhe pede um peixe, acaso lhe dará uma serpente em lugar do peixe?
12 Ou se lhe pede um ovo, acaso lhe dará um escorpião?
13 Pois se vós sendo maus sabeis dar boas dádivas a vossos filhos, quanto mais vosso Pai do Céu dará o Espírito de Santidade aos que lhe peçam?

Calúnia contra Jesus Cristo
(Mt 12:22-32; Mc 3:28-30)

14 Ao estar Ele expulsando um espírito maligno que era mudo, aconteceu que quando saiu o espírito maligno, o que fora mudo falou e as multidões se maravilharam,
15 mas alguns deles disseram: Este expulsa os espíritos malignos por Baalzebub [h2] , príncipe dos espíritos malignos [i] .
16 E outros, para pô-lo à prova, lhe exigiam um sinal do Céu,
17 mas conhecendo Jesus seus pensamentos, lhes disse: Qualquer reino dividido contra si mesmo será devastado, e uma casa dividida contra si mesma, desmoronará.
18 E se Satanás está dividido contra si mesmo, como permanecerá seu reino em pé [a] ? Porque vós afirmais que por Baalzebub expulso os espíritos malignos.
19 E, se eu expulso os espíritos malignos por Baalzebub, por quem os expulsam os vossos filhos? Por isso eles serão vossos juízes.
20 Mas se eu expulso os espíritos malignos pelo dedo de Deus, certamente o reino de Deus se aproximou de vós.
21 Enquanto um homem forte que está armado guarda seu pátio, sua propriedade está segura,
22 mas se vier um mais forte do que ele, o vencerá e o despojará de todas as suas armas nas quais confiava, e repartirá seu despojo.
23 Quem não está comigo, está contra mim; o que comigo não recolhe, certamente espalha [b] .

Advertência contra o espírito imundo que regressa
(Mt 12:43-45)

24 Ao sair um espírito imundo de um homem, perambula por lugares onde não há água, buscando repouso para si, mas quando não o acha, diz: “Regressarei para minha casa de onde saí”.
25 E se ao chegar a encontra varrida e decorada,
26 então vai e traz outros sete espíritos piores que ele, e entrando, habitam ali, e a condição final daquele homem chega a ser pior do que a inicial.

Qual é a verdadeira bem-aventurança
27 Enquanto Ele dizia estas coisas, sucedeu que uma mulher dentre a multidão, alçando sua voz, lhe disse: Bem-aventurado o ventre que te levou e os seios que te amamentaram [c] !
28 Mas Ele lhe disse: Bem-aventurados os que escutam a palavra de Deus e a guardam [d] .

A geração perversa exige sinal
(Mt 12:38-42)

29 Ao se aglomerarem as multidões, começou a dizer: Esta geração perversa exige sinal, mas não será dado a ela sinal algum, senão o sinal do profeta Jonas,
30 porque tal como Jonas foi um sinal para os habitantes de Nínive, assim também o será o Filho do Homem [e] para esta geração.
31 A rainha do sul se levantará em juízo contra os homens desta geração e os condenará, porque ela veio desde os confins da terra para escutar a sabedoria de Salomão [f] , e eis aqui um maior do que Salomão está neste lugar.
32 Os homens de Nínive se levantarão em juízo contra esta geração e a condenarão, porque eles se arrependeram com a pregação de Jonas [g] , e eis aqui um maior do que Jonas está neste lugar.

O olho é a lamparina do corpo
(Mt 6:22, 23)

33 Ao acender uma lamparina, ninguém a coloca num lugar oculto, nem debaixo de uma vasilha [1] , mas sobre um candelabro, para que os que entrem vejam sua luz [h] .
34 A lamparina de teu corpo é teu olho; assim pois, quando teu olho for inocente, também todo o teu corpo resplandecerá, mas se é mau, também todo o teu corpo estará entenebrecido.
35 Tenha cuidado, pois, para que a luz que há em ti não seja trevas.
36 Assim que, se todo teu corpo resplandece, e não tem parte alguma em trevas, resplandecerá por completo, como quando uma lamparina te ilumina com seu resplendor.

Jesus Cristo repreende os escribas e fariseus
(Mt 23:1-36; Mc 12:38-40; Lc 20:45-47)

37 Ainda estava falando, quando um fariseu lhe suplicou que fosse comer com ele, e Ele entrou e se reclinou à mesa.
38 Ao ver isto o fariseu, ficou surpreso que não houvesse seguido o ritual da lavagem antes da refeição,
39 mas Jesus lhe disse: Eis que vós os fariseus purificais a parte externa do cálice e do prato, mas em vosso interior está cheios de extorsão e de maldade.
40 Insensatos! Quem fez o exterior não é o mesmo que fez o interior?
41 Entretanto, dareis com retidão do que tendes e eis que todas as coisas vos serão puras.
42 Mas ai de vós, fariseus! Vós pagais o dízimo [a] sobre a menta e a arruda e tod

tipo de hortaliça, mas passais sobre a justiça e o amor de Deus. Mas é necessário fazer estas coisas sem deixar de fazer as outras [b] .

4 3 Ai de vós, fariseus! Que amais os principais assentos nas sinagogas e as saudações reverentes nas ruas [c] .

44 Ai de vós, escribas e fariseus hipócritas! Porque sois como sepulcros que não se notam, e os homens caminham sobre eles sem perceber.

45 Um dos escribas lhe respondeu, dizendo: Mestre, também a nós ofendes ao dizer isto.

46 Mas Ele disse: Ai também de vós, escribas! Porque carregais aos homens com pesadas cargas, mas vós não tocais as cargas nem com um dos vossos dedos.

47 Ai de vós! Porque edificais sepulcros aos profetas, aos quais vossos antepassados mataram,

48 de modo que testificais e aprovais as ações de vossos antepassados, porque eles os mataram [d] , mas vós edificais seus sepulcros.

49 Por isso, a sabedoria de Deus [e] também disse: “Eis que eu lhes enviarei profetas e apóstolos, mas a alguns deles perseguirão e matarão,

50 para que o sangue de todos os profetas, derramado desde que o mundo foi criado, seja demandado a esta geração;

51 desde o sangue de Abel [f] até o sangue de Zacarias que foi morto entre o templo e o altar [g] ”. Sim, eu vos digo que será demandado a esta geração.

52 Ai de vós, escribas! Porque tomastes as chaves do conhecimento; vós mesmos não entrastes, e impedistes aos que estavam entrando.

53 E quando lhes disse estas coisas, os escribas e os fariseus começaram a se ofender até ficarem furiosos e reprovando suas palavras

54 o provocavam com muitas coisas, tentando apanhá-lo em alguma declaração que Ele fizesse, para poder acusá-lo.

11:3 [f] Mt 6:11 / **11:4** [g] Mt 6:13; Lc 22:42 / **11:15** [h] Mt 10:25 / [i] Mt 9:34 / **11:18** [a] Mt 12:26; Mc 3:23 / **11:**
12:30; Mc 9:40 / **11:27** [c] Lc 23:29 / **11:28** [d] Lc 8:21; Jo 13:17 / **11:30** [e] Jo 3:14 / **11:31** [f] 1Rs 10:1-10; 2Cr 9
11:32 [g] Jo 3:5 / **11:33** [h] Lc 8:16 / **11:42** [a] Gn 14:20; Dt 14:22; Ml 3:8, 10; Lc 18:12; Hb 7:2-9 / [b] Mt 23:23 /
Lc 20:46 / **11:48** [d] Rm 1:32 / **11:49** [e] 1Co 1:24 / **11:51** [f] Gn 4:8 / [g] 2Cr 24:20, 21

---

[1] **11:4** Ver nota em Mt 6:13. / [2] **11:15** Significa *senhor das moscas,* ídolo dos ecronitas . / [1] **11:33** Ver nota
5:15.

Capítulo 12

A hipocrisia dos fariseus

(Mt 16:5-12; Mc 8:15)

1 Havendo se reunido grandes multidões, tantas que se atropelavam umas às
outras, começou Jesus a dizer a seus discípulos: “Tende cuidado principalmente
da levedura dos fariseus, que é a hipocrisia.
2 Nada há oculto que não haja de ser manifestado, nem escondido que não haja
de ser conhecido [a] ,
3 porque qualquer coisa que tenhais falado na escuridão, será escutada na luz, e
o que sussurrastes nas habitações interiores, será divulgado desde os terraços.

Jesus Cristo anima os seus amigos discípulos

(Mt 10:26-31)

4 E eu vos digo, amigos meus [b] : Não temeis os que matam o corpo, mas depois
nada mais podem fazer.
5 Mas vos mostrarei a quem temereis: ao que depois de tirar a vida tem poder
para lançar na Guehana [c] ; sim, eu vos digo: a este temais.
6 Não se vendem cinco passarinhos por duas minas? Contudo, nenhum deles
está esquecido diante de Deus.
7 Mas quanto a vós, até cada um dos cabelos de vossa cabeça estão contados.
Portanto, não temais, porque vós valeis mais que muitos passarinhos.
8 E eu vos digo que qualquer que me reconheça [1] na presença dos homens,
também o Filho do Homem o reconhecerá [d] na presença dos anjos de Deus [e] ,
9 mas o que me negar na presença dos homens, será negado [f] na presença dos
anjos de Deus.
10 E a qualquer que pronuncie alguma palavra contra o Filho do Homem, lhe
será perdoado, mas ao que blasfeme contra o Espírito de Santidade, não lhe será
perdoado [g] .
11 Quando vos levarem às sinagogas, perante governantes e autoridades, não
vos preocupareis [h] de como vos defendereis ou o que direis,
12 porque o Espírito de Santidade vos ensinará o que deveis dizer [i] naquele
mesmo momento.

Parábola de um rico insensato

13 Certo varão entre a multidão lhe disse: Mestre, dize a meu irmão que reparta
a herança comigo .

14 Mas Jesus lhe disse: Homem, quem me designou como juiz ou árbitro sobre vós?
15 Depois disse a seus discípulos: Tende cuidado com toda forma de cobiça, porque a vida não consiste na abundância de bens [j] .
16 E lhes disse uma parábola: A terra de certo homem rico lhe havia produzido uma abundante colheita,
1 7 e pensava consigo, dizendo: “Que farei? Pois não tenho onde armazenar minhas colheitas”.
18 Então disse: “Isto farei: derrubarei meus celeiros e construirei uns maiores onde possa armazenar todo o meu grão e meus bens [k] ,
19 e direi à minha alma: “Alma minha, muitos bens tens armazenado para muitos anos; repousa, come, bebe e desfruta”.
20 Mas Deus lhe disse: “Insensato! Esta noite demandam tua vida, e isto que preparaste para quem será?”
21 Assim é o que acumula tesouros para si e não é rico para com Deus.

Acerca das preocupações
(Mt 6:25-34)

22 E disse a seus discípulos: Por isso vos digo: Não vos preocupeis quanto a vossa vida, o que comereis, nem quanto ao vosso corpo, o que vestireis,
23 porque a alma [1] é mais importante do que a comida, e o corpo é mais importante do que a roupa.
24 Considerai os corvos, que não semeiam e nem colhem; não têm despensas nem celeiros, e Deus os alimenta. Assim pois, quanto mais valiosos sois vós do que as aves!
2 5 E quem de vós poderá com sua preocupação acrescentar um côvado [2] à sua estatura?
26 Pois se não sois capazes de fazer nem o que é menor, por que vos preocupais com as demais?
27 Considerai os lírios, como crescem, que não trabalham, nem tecem, mas eu vos digo que nem sequer Salomão com todo o seu esplendor [a] se vestiu como um deles.
28 E assim veste Deus a erva que hoje está no campo e amanhã é lançada a um forno, quanto mais a vós, ó homens de pouca fé?
29 Não buscareis o que comereis ou o que bebereis; que não se distraia vossa mente com estas coisas,
30 porque todas estas coisas busca a gente do mundo, mas vosso Pai sabe que

também vós tendes necessidade destas coisas.
31 Buscai, pois, o reino de Deus, e todas essas coisas vos serão acrescentadas.

Onde está o tesouro ali estará o coração
(Mt 6:19-21)

32 Não temas, ó pequeno rebanho [b] , porque o vosso Pai desejou vos dar o reino
3 3 Vendei vossas posses, e dai ajuda; fazei para vós bolsas que não se desgastem, um tesouro inesgotável no Céu [c] , aonde o ladrão não chega nem a traça destrói.
34 Porque onde estiver vosso tesouro, ali também estará vosso coração.

Chamado aos servos do Senhor
35 Estareis sempre preparados [3] e as vossas lâmpadas acesas [d] ,
36 e sereis como os homens que esperam seu amo retornar do lugar do banquete, para que quando chegue e chame à porta, imediatamente abram para ele.
37 Felizes aqueles servos aos quais ao chegar seu amo os encontre alertas; em verdade vos digo que se preparará [4] , e os fará reclinarem à mesa, e se aproximará e lhes servirá.
38 E seja que chegue na segunda vigília, seja na terceira, se os encontre assim, benditos serão tais servos.
39 E estejais seguros disto: se o dono da casa soubesse em qual vigília viria o ladrão, estaria alerta e não permitiria que fizesse um buraco na sua casa [e] .
40 Assim pois, vós também estejais preparados, porque na hora em que vós não esperais virá o Filho do Homem.

Parábola do servo fiel e do mau
(Mt 16:27; 25:45-51)

41 Simão Cefas lhe disse: Senhor nosso, essa parábola a dizes para nós ou também para todos?
42 Jesus lhe disse: Quem é, pois, o mordomo fiel e prudente a quem seu amo designará sobre seu serviço, para dar suas porções a seu tempo?
43 Feliz aquele servo que ao regressar seu amo o encontre fazendo assim.
44 Em verdade vos digo que o designará sobre todas as suas posses.
45 Mas se aquele servo disser em seu coração: “Meu amo tarda em chegar”, e começar a espancar os criados e as criadas de seu senhor , e começar a comer e a beber e a embriagar-se,
46 o amo daquele servo chegará um dia quando não espera, e numa hora que

não sabe, e lhe pondo à parte, lhe designará seu lugar junto com os incrédulos.
47 Porque o servo que sabe qual é a vontade de seu amo, mas não se prepara conforme a vontade dele, receberá muitos açoites [a] ,
48 mas o que não sabia qual era e faz algo digno de açoites, receberá poucos açoites. Porque a todo aquele a quem tem sido dado muito, muito será exigido dele, e a quem muito é confiado, mais se exigirá de sua parte.

Seguir a Jesus Cristo provoca divisão
(Mt 10:34-36)

49 Eu vim para lançar fogo sobre a terra, e desejo que já estivesse aceso.
50 De um batismo tenho que ser batizado [b] , e muito me angustio até que se cumpra.
51 Pensastes que vim a instaurar a paz na terra? Eu vos digo que não, mas divisões.
52 Porque desde agora cinco estarão divididos numa família, três contra dois e dois contra três,
53 porque estarão divididos o pai contra seu filho, e o filho contra seu pai; a mãe contra sua filha, e a filha contra sua mãe; a sogra contra sua nora, e a nora contra sua sogra [c] .

Discernindo os sinais dos tempos
(Mt 16:1-4; Mc 8:10-13)

54 Também disse às multidões: Quando veem uma nuvem que sai do poente, dizeis logo: “Irá chover”, e assim sucede,
55 e quando sopra o vento do sul, dizeis: “Haverá calor”, e assim acontece.
56 Hipócritas! Sabeis reconhecer o aspecto da terra e do céu, mas como não reconheceis este tempo?
57 Por que, pois, não julgais por vós mesmos a verdade?

Reconciliar-se com o adversário
(Mt 5:25, 26)

58 Ao comparecer com teu adversário perante o magistrado, procure entrar em acordo com ele para que desista enquanto estiver no caminho, para que não te arraste ao juiz, e o juiz te entregue ao oficial e o oficial te coloque na prisão.
59 Em verdade te digo que não sairás dali até que pague o último centavo [d] .

12:2 [a] Mt 10:26; Mc 4:22; Lc 8:17 / **12:4** [b] 2Cr 20:7; Is 41:8; Mt 11:19; Jo 11:11; 15:13-15; Tg 2:23 / **12:5** 5:22 / **12:8** [d] Mt 10:32; Rm 10:10 / [e] Lc 15:10 / **12:9** [f] Mt 10:33; Lc 9:26 / **12:10** [g] Mt 12:31, 32; Mc 3:28-3

Mt 6:25 / **12:12** [i] Mt 10:20; Lc 21:15 / **12:15** [j] 1Tm 6:6-10 / **12:18** [k] Tg 4:13 / **12:27** [a] 1Rs 10:4-7; 2Cr 9:3-
Jo 10:1-16; 21:15-17; Hb 13:20; 1Pe 2:25 / **12:33** [c] Mt 6:20 / **12:35** [d] Mt 25:1-4 / **12:39** [e] Mt 24:42 / **12:47**
/ **12:50** [b] Mc 10:38 / **12:53** [c] Mq 7:6 / **12:59** [d] Mt 5:26

---

[1] **12:8** Ver nota em Mt 10:32. / [1] **12:23** Aram., *nafsha* , que pode ser traduzido como *alma* ou *vida* . / [2] **12**
côvado equivale a cerca de 45cm. / [3] **12:35** Lit., *cingidos vossos lombos* . / [4] **12:37** Lit., *cingirá seus lombo*

Capítulo 13

Chamado de Jesus Cristo ao arrependimento

1 Naquele mesmo tempo chegaram alguns que lhe contaram acerca de alguns galileus cujo sangue Pilatos misturara com o de seus sacrifícios.

2 Mas Jesus lhes respondeu, dizendo: Vós pensais que estes galileus eram mais pecadores do que todos os galileus e por isso lhes ocorreu assim?

3 Não; antes vos digo que também todos vós perecereis de igual modo, se não vos arrependerdes.

4 Ou pensais que aqueles dezoito sobre os quais caiu a torre em Siloé e os matou, eram mais pecadores do que todos os homens que moram em Jerusalém?

5 Eu vos digo: Não, porque todos vós perecereis de igual modo se não vos arrependerdes.

A parábola da figueira sem fruto

6 Depois disse esta parábola: Certo homem tinha uma figueira plantada em sua horta, mas indo buscar frutos nela, e não encontrando [a] ,

7 disse ao horticultor: “Eis que há três anos que venho buscar fruto nesta figueira, mas não tenho encontrado. Corte-a. Por que ocupa a terra inutilmente?”

8 O horticultor lhe disse: “ Senhor meu, deixe-a este ano ainda, enquanto eu a cultivo e a adubo.

9 Talvez produza fruto, mas se não, no próximo ano a cortarás [b] ”.

Milagre de Jesus Cristo durante um dia de repouso

10 E enquanto Jesus ensinava durante um dia de repouso em uma das sinagogas,

11 encontrava-se no lugar certa mulher que tinha um espírito de enfermidade há dezoito anos. Andava encurvada porque não podia se endireitar por completo.

12 Então Jesus, ao vê-la, chamou-a e lhe disse: Mulher, tu estás livre da tua enfermidade,

13 e lhe impondo a mão [c] ela se endireitou imediatamente e glorificou a Deus.

14 Mas o dirigente da sinagoga, indignado por Jesus ter curado no dia de repouso, disse às multidões: Seis dias há, nos quais é necessário trabalhar; vireis durante estes para serem curados, e não em dia de repouso.

15 Mas Jesus lhe respondeu, dizendo: Hipócritas! Não solta cada um de vós seu boi ou seu jumento do estábulo no dia de repouso para levá-lo a beber?

1 6 E esta, que é filha de Abraão [d] , a quem o Adversário [e] a prendia por dezoito anos, não devia ser solta desta prisão no dia de repouso?

17 Ao dizer Ele isto, todos seus adversários se confundiam, mas todo o povo se regozijava por todas as coisas extraordinárias que se realizavam por meio dEle.

Parábola do grão de mostarda
(Mt 13:31, 32; Mc 4:30-32)

18 Então Jesus dizia: A quê é semelhante o reino de Deus? A quê o compararei?
19 É semelhante a um grão de mostarda que um homem tomou e semeou em sua horta, e cresceu e se converteu em uma grande árvore, e as aves do céu fizeram ninhos em seus ramos.

Parábola da levedura
(Mt 13:33)

20 E Jesus disse ainda: A quê compararei o reino de Deus?
21 É semelhante à levedura que uma mulher tomou e a cobriu em três medidas de farinha, até que tudo ficou fermentado.

A porta estreita à vida
(Mt 7:13, 14; 21-23)

2 2 Viajava Jesus por aldeias e cidades, e ensinava enquanto ia a Jerusalém [f] ,
23 quando alguém lhe perguntou se eram poucos os que se salvavam. Então Jesus lhes disse:
24 Esforçai-vos para entrar pela porta estreita, porque vos digo que muitos tentarão entrar mas não poderão.
25 No momento em que o Senhor da casa se levante e feche a porta, vós, do lado de fora, chamareis à porta e começareis a dizer: “ Senhor nosso, Senhor nosso, abre para nós”, mas respondendo, Ele dirá: “Eu vos digo que eu não sei de onde sois”.
26 Depois vós começareis a dizer: “Temos comido e bebido diante de ti, e ensinaste nas nossas praças”.
27 E Ele vos dirá: “Não sei de onde sois; APARTAI-VOS DE MIM, PRATICANTES DA FALSIDADE [a] ”.
28 Ali haverá lamento e ranger de dentes [b] , quando olhardes Abraão, Isaque, Jacó e todos os profetas no reino de Deus, e vós postos do lado de fora.
29 Então virão do oriente e do ocidente, do sul e do norte, e se reclinarão à mesa no reino de Deus [c] .
30 E eis que há últimos que serão primeiros, e primeiros que serão últimos [d] .

Lamento de Jesus Cristo por Jerusalém
(Mt 23:37-39)

31 Naquele mesmo dia se aproximaram alguns dos fariseus, dizendo-lhe: Sai,

retira-te daqui, porque Herodes quer te matar.

32 Jesus lhes disse: Ide e dizei a essa raposa: “Eis que eu expulso espíritos malignos e realizo curas hoje e amanhã, e ao terceiro dia cumprirei meu propósito”.

33 Contudo, é necessário que eu faça hoje e amanhã e seguir meu caminho até o dia seguinte, porque não é possível que um profeta [e] morra fora de Jerusalém.

34 Jerusalém, Jerusalém, tu que mataste os profetas e apedrejaste os que te foram enviados! Quantas vezes quis ajuntar a teus filhos, como uma galinha reúne a seus pintinhos debaixo de suas asas, mas não desejastes! [f]

35 Eis que a vossa casa vos será deixada deserta, porque vos digo que não me vereis até que direis: “BENDITO O QUE VEM EM NOME DE YAHWEH [g] ”.

13:6 [a] Mt 21:19 / **13:9** [b] Lc 3:9 / **13:13** [c] Mc 5:23; 16:18 / **13:16** [d] Mt 3:9; Lc 1:73; 19:9; Rm 4:12; Gl 3:7 25:41 / **13:22** [f] Mc 6:6 / **13:27** [a] Sl 6:8 / **13:28** [b] Mt 8:12; 22:13; 25:30 / **13:29** [c] Mt 8:11 / **13:30** [d] Mt 19:3(10:31 / **13:33** [e] Dt 18:15, 18 ; Mt 21:11; Mc 6:15; Lc 7:16; 24:19; Jo 4:19; 6:14; 7:40; At 3:22; 7:37 / **13:34** 19:41 / **13:35** [g] Sl 118:26; Mt 21:9; Lc 19:38

Capítulo 14

Jesus Cristo cura um hidrópico no dia de repouso

1 Sucedeu que ao entrar para comer pão na casa de um dos dirigentes dos fariseus em certo dia de repouso, eles o observavam cuidadosamente,
2 e eis que estava perante Ele um homem hidrópico.
3 E tomando a palavra, Jesus perguntou aos escribas e aos fariseus se era permitido realizar curas no dia de repouso.
4 Mas eles se calaram, e Ele o tomou e o curou, e o despediu.
5 E lhes perguntou: Quem de vós, se no dia de repouso seu filho ou seu boi caísse num poço, não o retiraria imediatamente?
6 E não lhe puderam contestar acerca disto.

Lições acerca da humildade

7 Havendo observado como os que ali foram convidados escolhiam os lugares de honra [h] à mesa, disse uma parábola:
8 Quando tu fores convidado por alguém a um lugar de banquete, não irás te reclinar no lugar de honra, para que não aconteça que haja um convidado ali, alguém que é mais digno do que tu,
9 e ao chegar o que convidou a ti e ao outro, te diga: “Dá o lugar a este”, e tu ficarás envergonhado ao te levantar e tomar o último lugar,
10 mas quando fores convidado, vai e reclina-te no último lugar, para que ao chegar o que te convidou, te diga: “Amigo meu, reclina-te mais à frente”; então serás honrado diante de todos os que estiverem reclinados contigo,
11 porque todo o que se exaltar, será humilhado, e todo o que se humilhe, será exaltado [a] .
12 E disse também ao que o convidara: Quando organizares uma refeição ou uma ceia, não convides os teus amigos, nem os teus irmãos, nem os teus parentes, nem os teus vizinhos ricos, para que também eles não te convidem e seja esta a tua recompensa.
13 Mas quando organizares um banquete, convide os pobres, os mancos, os coxos e os cegos,
14 e serás bendito, porque eles não têm com que te recompensar, mas tu serás recompensado na ressurreição dos justos [b] .

Parábola da grande ceia

15 E ao escutar isto um dos que estavam reclinados à mesa, lhe disse: Bendito

aquele que coma pão no reino de Deus!
16 [c] Jesus lhe disse: Certo homem ofereceu uma grande ceia, e convidou a muitos.
1 7 Na hora da ceia enviou o seu servo a que dissesse aos convidados: “eis que tudo está preparado para vós, vinde”.
18 Contudo, começaram um a um a escusarem-se. O primeiro lhe disse: “Adquiri um campo e tenho que ir vê-lo; peço-te desculpas”.
19 Outro disse: “Adquiri cinco juntas de bois e vou prová-las; peço-te desculpas”.
20 E outro disse: “Contraí matrimônio, e portanto não posso ir [d] ”.
21 Então o servo voltou e informou estas coisas a seu senhor . E o dono da casa, irado, disse a seu servo: “Sai depressa pelas praças e ruas da cidade, e traga aqui os pobres, os enfermos, os coxos, e os cegos”.
22 E o servo disse: “ Senhor meu, feito está como tu ordenaste, e ainda há lugar’
23 E o senhor disse a seu servo: “Sai pelos caminhos e por entre as valas, e obriga-os a que entrem para que se encha minha casa,
24 porque vos digo que nenhum dos homens que foram convidados provará da minha ceia”.

Condições para seguir a Jesus Cristo
25 Enquanto caminhavam junto com Ele grandes multidões, voltou-se e lhes disse:
26 Quem vier a mim e não aborrece [1] a seu pai e a sua mãe, a seus irmãos e a sua irmãs, a sua esposa e a seus filhos, e também a si mesmo, não pode ser meu discípulo [e] .
27 O que não carrega sua cruz e não vem após mim, não pode ser meu discípulo .
28 Porque qual de vós que desejando construir uma torre, não senta primeiro e calcula os gastos para ver se possui o suficiente para concluí-la?
29 Para que não suceda depois que puser os alicerces e não puder concluir, todos os que o virem zombem dele,
30 dizendo: “Este homem começou a construir, mas não foi capaz de concluir”.
31 Ou qual é o rei que vai à guerra para enfrentar outro rei, não pondera primeiro se pode enfrentar com dez mil homens ao que vem contra ele com vinte mil?
32 E se não, enquanto está ainda o outro longe dele, envia embaixadores e trata de fazer a paz.

33 Da mesma maneira, todo aquele dentre vós que não renuncie a todas as suas posses, não pode ser meu discípulo [a] .

Se o sal se torna insípido
(Mt 5:13; Mc 9:49, 50)

34 Bom é o sal, mas se também o sal se tornar insípido, com que se poderá salgar?
35 Não é útil nem para o solo nem para adubo; lançam-no fora. Quem tenha ouvidos para ouvir, entenda [b] .

14:7 [h] Lc 20:46 / **14:11** [a] 2Sm 22:28; Pv 29:23; Mt 23:12; Lc 1:52, 18:14; Tg 4:10 / **14:14** [b] Jo 5:29; At 24 Ap 20:4, 5 / **14:16** [c] Mt 22:2-14; Ap 19:9 / **14:20** [d] Dt 24:5; 1Co 7:33 / **14:26** [e] Mt 10:37 / **14:27** [f] Mt 10:38 Mc 8:34 ; Lc 9:23 / **14:33** [a] Fp 3:7; Hb 11:26 / **14:35** [b] Mt 11:15

---

[1] **14:26** Aram., *sani* , que pode ser traduzido como *odiar, aborrecer* , em comparação com seu amor por E Refere-se a outorgar a Ele a prioridade em amor em contraste com os sentimentos naturais da carne da alma em nossas relações filiais, mas de maneira alguma deve se interpretar isto como um aborrecimento literal das pessoas a quem devemos amar. Ver Ex 20:1-5; Mt 10:37; Jo 15:23-25; Rm 9:13.

Capítulo 15

Parábola da ovelha perdida

(Mt 18:10-14)

1 Os publicanos e pecadores se achegavam a Ele para escutá-lo.
2 Então os escribas e os fariseus murmuravam, e disseram: Este recebe aos pecadores, e come junto com eles.
3 Mas Jesus disse a eles esta parábola:
4 Que homem dentre vós, que tendo cem ovelhas, se uma delas se perca não deixaria as noventa e nove no campo, e iria buscar a que se perdera até achá-la?
5 E ao achá-la se regozijaria e a carregaria sobre seus ombros,
6 e ao chegar em sua casa chamaria a seus amigos e a seus vizinhos, e lhes diria: "Regozijai-vos comigo, porque achei minha ovelha que se havia perdido".
7 Eu vos digo que do mesmo modo haverá mais alegria no Céu por um pecador que se arrependa, que por noventa e nove justos que não necessitam de arrependimento.

Parábola da moeda perdida

8 Ou qual é a mulher que tendo dez moedas e perde uma delas, não acenderia uma lamparina, varreria a casa e a buscaria com diligência até encontrá-la?
9 E ao encontrá-la, chamaria as suas amigas e vizinhas, e lhes diria: "Regozijai-vos comigo, porque encontrei minha moeda que se havia perdido".
10 Eu vos digo que do mesmo modo haverá alegria diante dos anjos [c] de Deus por um pecador que se arrependa.

O filho pródigo

11 E outra vez Jesus lhes disse: Um homem tinha dois filhos,
12 e seu filho menor lhe disse: "Pai meu, dá-me a parte de tua casa que me corresponde". E ele dividiu seus bens entre eles.
13 E depois de alguns dias, seu filho menor ajuntou tudo o que lhe correspondia e partiu para um lugar distante, e ali desperdiçou seus bens levando uma vida dissoluta.
1 4 Quando gastou tudo o que possuía, houve fome naquele lugar, e começou a padecer necessidade.
15 Então foi e se apegou a um dos cidadãos daquela região, quem o enviou a uma granja para dar de comer aos porcos,
16 e desejava encher seu estômago com as cascas que comiam os porcos, mas

ninguém lhe dava.
17 Então, voltando a si, disse: “Quantos trabalhadores há agora na casa de meu pai que têm abundante alimento, mas eu aqui estou perecendo de fome!
18 Levantarei, irei ter com meu pai, e lhe direi: Meu pai, pequei contra o Céu e diante de ti.
19 Não mereço mais ser chamado teu filho; faze-me como um dos teus trabalhadores”.
20 E se levantou e foi até seu pai, e quando ainda estava distante, seu pai o viu, e sentiu compaixão por ele, e correu, lançou-se sobre seu pescoço e o beijou.
21 E seu filho lhe disse: “Meu pai, pequei contra o Céu e diante de ti; não mereço ser chamado teu filho”.
22 Mas seu pai disse a seus servos: “Trazei a melhor roupa, e façam-no vestir; colocai um anel em sua mão e calcem-no com sandálias;
2 3 trazei o boi cevado e matai-o; comamos e regozijemo-nos,
24 porque este meu filho estava morto e reviveu; estava perdido e foi encontrado”. Então começaram a se regozijar.
25 Enquanto isso, seu filho mais velho se encontrava no campo. E quando regressou, ao aproximar-se da casa escutou o som de cânticos de muitos,
26 e chamando a um dos criados, lhe perguntou o que era aquilo,
27 e ele lhe respondeu: “Teu irmão chegou e teu pai matou o boi cevado, porque o recebeu são e salvo”.
28 Então ele, irado, não queria entrar. E saiu seu pai, e lhe suplicava que entrasse.
29 Mas ele disse a seu pai: “Eis que há muitos anos trabalho a teu serviço e jamais transgredi uma ordem tua, mas a mim nunca me deste um cabrito para me regozijar com meus amigos.
30 Contudo, para este filho teu, embora desperdiçou teus bens com prostitutas, ao chegar mandas matar o boi cevado em sua honra”.
31 Seu pai lhe disse: “Meu filho, tu sempre estás comigo, e tudo que é meu te pertence,
32 mas devíamos nos regozijarmos e alegrarmos, porque este teu irmão estava morto e reviveu, estava perdido e foi achado”.

15:10 [c] Lc 12:8

Capítulo 16

Parábola do mordomo iníquo

1 Depois disse uma parábola a seus discípulos: Havia certo homem rico que possuía um mordomo que foi acusado perante ele de desperdiçar seus bens.

2 Então, chamando-o seu amo, lhe disse: “Que é isso que eu ouço a teu respeito? Dá-me conta da tua administração, porque não podes mais ser meu mordomo”.

3 E o mordomo disse consigo: “Que farei? Porque meu amo me destituirá como mordomo; não posso cavar, e tenho vergonha de mendigar.

4 Já sei o que farei para que quando me destituam como mordomo me recebam em suas casas!”

5 E convocando a cada um dos devedores de seu amo, perguntou ao primeiro: “Quanto deves a meu amo?”

6 Ele lhe respondeu: “Cem medidas de azeite’. E ele lhe disse: “Toma tua conta; senta-te depressa e escreve cinquenta medidas”.

7 Depois disse a outro: “Tu, quanto deves a meu amo?” E lhe respondeu: “Cem coros de trigo”. E ele lhe disse: “Toma tua conta; senta-te e escreve oitenta coros”.

8 E nosso Senhor elogiou o mordomo iníquo porque procedeu sagazmente, porque os filhos deste mundo são mais sagazes nesta sua geração do que os filhos da luz [a] .

9 E eu vos digo: Fazei amigos mediante esta riqueza injusta, para que quando esta se acabe, eles vos recebam em suas moradas eternas.

10 Quem é fiel no pouco, também é fiel no muito [a] , e quem é injusto no pouco, também é injusto no muito.

11 Assim que, com a riqueza injusta não fostes fiéis, quem vos confiará a verdadeira?

12 E se no que não é vosso sois considerados fiéis, quem vos dará o que é vosso?

13 Nenhum servo pode servir a dois senhor es, porque ou há de odiar a um e amará ao outro, ou honrará a um e desprezará ao outro. Não podeis vós servir a Deus e às riquezas [b] .

14 Mas ao escutar os fariseus todas essas coisas, zombavam dEle porque amavam o dinheiro [c] .

15 Mas Jesus lhes disse: “Vós sois os que justificam a si mesmos diante dos homens, mas Deus conhece vossos corações, porque o que é sublime entre os

homens, é abominável diante de Deus.
16 A lei e os profetas foram até João [d] ; a partir de então são proclamadas as boa novas do reino de Deus e todos se esforçam para adentrá-lo.
17 Mas é mais fácil que passem o céu e a terra, que passe uma letra da lei [e] .

Jesus Cristo ensina acerca do divórcio e do adultério
(Mt 19:1-12; Mc 10:1-12)

18 Qualquer que se divorcie de sua esposa e se case com outra, comete adultério, e qualquer que se case com uma divorciada comete adultério [f] .

O rico e Lázaro o pobre
19 Havia certo homem rico que se vestia com linho fino branco e púrpura, e todos os dias festejava com grande ostentação.
20 Havia também um pobre coberto de chagas de nome Lázaro que estava junto à porta daquele rico,
21 e desejava encher seu estômago com as migalhas que caíam da mesa daquele rico, e até os cães chegavam a lamber suas chagas.
22 Aconteceu que morreu aquele pobre, e os anjos o levaram ao seio de Abraão, e morreu também o rico e foi sepultado.
23 E no Sheol, estando em tormentos, ergueu seus olhos ao longe e viu a Abraão, e a Lázaro no seu seio,
24 e exclamando em alta voz, disse: “Meu pai Abraão, tem compaixão de mim! Envia a Lázaro para que molhe a ponta do seu dedo na água e refresque minha língua, porque eis que estou atormentado nesta chama”.
25 Abraão lhe disse: “Meu filho, lembra-te que durante tua vida recebeste teus bens, e Lázaro seus males; e, agora, eis que ele repousa neste lugar, mas tu és atormentado.
2 6 Além de tudo isto, há entre nós e vós um grande abismo, para que os que desejam passar daqui para vós não possam, nem os daí passarem para nós”.
27 Ele lhe disse: “Eu te suplico, então, meu pai, que o envies à casa de meu pai,
28 porque tenho cinco irmãos, e ele irá lhes advertir, para que não venham também eles a este lugar de tormento”.
29 Mas Abraão lhe disse: “A Moisés e aos profetas têm; que a eles escutem”.
30 Então ele lhe disse: “Não, meu pai Abraão, mas se algum dentre os mortos for a eles, eles se arrependerão”.
31 Abraão lhe disse: “Se não escutam a Moisés e aos profetas, tampouco crerão em alguém que se levantar [a] dos mortos”.

16:8 [a] Lc 20:34; Jo 12:36; Ef 5:8; 1Ts 5:5 / **16:10** [a] Mt 25:21, 23; Lc 19:17 / **16:13** [b] Mt 6:24 / **16:14** [c] Ec
1Tm 6:10; 2Tm 3:2 / **16:16** [d] Mt 11:12, 13 / **16:17** [e] Mt 5:18 / **16:18** [f] Mc 5:32; 1Co 7:10, 11 / **16:31** [a] Lc 7

Capítulo 17

Relativo às ofensas e ao perdão

1 Dizia Jesus a seus discípulos: É inevitável que venham tropeços, mas ai daquele por quem vierem[b] !

2 Melhor lhe seria se pendurasse uma pedra de moinho de jumento ao pescoço e se lançasse ao mar, do que provocar tropeço a um destes pequeninos [c] .

3 Tende cuidado por vós mesmos! Se teu irmão pecar, repreende-o [d] , e caso se arrependa, perdoa-o.

4 Se sete vezes ao dia te ofende, e sete vezes ao dia retornar a ti, dizendo: “Estou arrependido”, perdoe-o [e] .

O poder da fé

5 Disseram os apóstolos a nosso Senhor : Aumenta-nos a fé.

6 Ele lhes disse: Se possuirdes fé como um grão de mostarda, diriam a este sicômoro: “Desarraiga-te e planta-te no mar”, e vos obedeceria.

A responsabilidade do servo

7 E quem de vós que tendo um servo que ara ou que apascenta um rebanho, se este chega do campo, lhe diz enquanto chega: “Reclina-te logo à mesa”?

8 Mas diz a ele: “Prepara-me algo para eu cear; dispõe-te a servir-me até que eu tenha comido e bebido. Depois também tu poderás comer e beber”.

9 Acaso se agradeceria ao servo que fez o que foi ordenado a ele? Penso que não.

10 Da mesma maneira, também vós, quando fizerdes tudo que vos for ordenado, dizei: “Servos inúteis somos, porque somente fizemos o que devíamos fazer”.

Jesus Cristo cura dez leprosos

11 E sucedeu que indo Jesus a Jerusalém, passava entre os samaritanos, rumo à Galileia,

1 2 e ao ir se aproximando para entrar numa aldeia, saíram ao seu encontro dez homens com lepra que pararam à distância,

13 e dando gritos, diziam: Jesus, nosso Mestre! Tem misericórdia de nós!

14 E ao vê-los, lhes disse: Ide, mostrai-vos aos sacerdotes. E sucedeu que enquanto iam, ficaram purificados.

15 E ao ver um deles que fora purificado, regressou a Ele e glorificava a Deus em alta voz,

16 e se prostrou aos pés de Jesus , dando-lhe graças. E este era samaritano.

17 Então Jesus respondendo, disse: Não eram dez os que foram purificados? E os outro nove, onde estão?
18 Não houve quem se apartasse para vir dar glória a Deus, senão somente este de um povo estrangeiro?
19 E Ele lhe disse: Põe-te de pé e vai-te, tua fé te curou [f] .

Pergunta sobre a vinda do reino de Deus
20 Tendo perguntado alguns dos fariseus a Jesus acerca de quando viria o reino de Deus, Ele lhes respondeu, dizendo: O reino de Deus não virá mediante manifestações visíveis [g1] ,
21 nem dirão: “Eis, aqui está!”, ou: “Eis, ali está!” Porque eis que o reino de Deus está no meio de vós.
22 Depois disse aos seus discípulos: Virão dias quando desejareis veementemente ver um dos dias do Filho do Homem, e não vereis.
23 Mas se vos disserem: “Eis, aqui está!”; ou: “Eis, ali está!”, não ireis [a] .
24 Porque como o relâmpago resplandece desde o céu, e tudo debaixo do céu se ilumina, assim será o Filho do Homem em seu dia [b] .
25 Mas primeiro haverá de padecer muito e ser rejeitado por esta geração [c] .
26 E como sucedeu durante os dias de Noé [d] , assim será nos dias do Filho do Homem,
27 porque comiam e bebiam, tomavam mulheres e as davam aos homens, até o dia em que Noé entrou na arca, e veio o dilúvio e os destruiu a todos.
28 E assim também sucedeu durante os dias de Ló [e] ; comiam e bebiam, compravam e vendiam, plantavam e edificavam,
29 mas no dia em que Ló saiu de Sodoma, Yahweh fez chover do céu fogo e enxofre, e os destruiu a todos.
3 0 Assim sucederá no dia em que se manifeste o Filho do Homem [f] .
31 Naquele dia, o que estiver no eirado e tiver seus bens em casa, não desça para levá-los, e quem estiver no campo não volte [g] .
32 Lembrai-vos da esposa de Ló [h] .
33 Quem quer salvar sua alma [1] , a perderá, mas o que perder sua alma a salvará
34 Eu vos digo que naquela noite estarão dois numa cama; um será levado e outro será deixado.
35 Estarão duas mulheres moendo no mesmo lugar; uma será levada e outra será deixada.
36 Estarão dois no campo; um será levado e outro será deixado.
37 Eles lhe perguntaram, dizendo: Onde, Senhor nosso? Ele lhes disse: Onde qu

que esteja o cadáver, ali se ajuntarão as águias [j2] .

17:1 [b] Mt 18:7 / 17:2 [c] Mc 9:42 / 17:3 [d] Mt 18:15 / 17:4 [e] Mt 18:21, 22; At 19:18; Tg 5:16 / 17:19 [f] Mt 9:22
18:42 / 17:20 [g] Lc 19:11; At 1:6 / 17:23 [a] 1Jo 2:18; 2Jo 7 / 17:24 [b] 1Co 1:8 / 17:25 [c] Mt 16:21; Lc 9:22 / 17:
5:29-8:7 / 17:28 [e] Gn cap 19 / 17:30 [f] 1Co 1:7, 8 / 17:31 [g] Mt 24:16-18; Mc 13:15 / 17:32 [h] Gn 19:26 / 17:3
10:39 / 17:37 [j] Jó 39:30 ; Mt 24:28

---

[1] **17:20** Aram., *neturata* , que pode ser traduzido como *observâncias*, *costumes* . / [1] **17:33** Ver nota em Mt
[2] **17:37** Ver nota em Mt 24:28.

Capítulo 18

A viúva que insistiu perante o juiz iníquo

1 Também lhes disse uma parábola para que orassem sempre e não se cansassem,
2 dizendo: Havia em certa cidade um juiz que não temia a Deus nem respeitava homem algum.
3 Havia também nessa cidade uma viúva que ia ter com ele, dizendo: “Faze-me justiça contra meu adversário”.
4 E não quis por algum tempo, mas depois disse consigo: “Ainda que eu não temo a Deus nem respeito homem algum,
5 todavia, porque esta viúva não deixa de me importunar, eu lhe farei justiça para que ela não venha constantemente a molestar-me”.
6 E nosso Senhor disse: Prestai atenção ao que diz o juiz injusto.
7 E Deus não fará justiça muito mais a seus escolhidos que o invocam dia e noite, sendo paciente com eles?
8 Eu vos digo que lhes fará justiça rapidamente. Mas quando vier o Filho do Homem, encontrará fé [a] na terra?

Parábola do fariseu e do publicano

9 Também se referiu com uma parábola a alguns que confiavam em si mesmos que seriam justos e desprezavam os demais:
10 Subiram dois homens ao templo para orar; um era fariseu e o outro publicano.
11 Então o fariseu, posto de pé, orava para si deste modo: “Deus, eu te dou graças que não sou como os demais: ladrões, cobiçosos, adúlteros, nem como este publicano.
12 Jejuo duas vezes na semana, e dou o dizimo [b] de tudo o que ganho”.
1 3 Mas o publicano, de pé à distância, nem ainda queria levantar os olhos ao céu, mas batia sobre seu peito [c] , dizendo: “Deus, tem piedade de mim, pecador”.
14 Eu vos digo que este desceu para sua casa justificado, mais do que o fariseu, porque qualquer que se exalte será humilhado, mas qualquer que se humilhe será exaltado [d] .

O exemplo das crianças

(Mt 19:13-15; Mc 10:13-16)

15 E lhe traziam as crianças para que as tocasse, mas ao vê-los seus discípulos,

repreendiam-nos.
16 Mas Jesus, chamando-os, lhes disse: Permiti às crianças virem a mim e não as impeçais, porque para os que são como elas [1] é o reino do Céu.
17 Em verdade vos digo que quem não receber o reino de Deus como criança [e] , não poderá entrar nele.

Um jovem rico dialoga com Jesus Cristo
(Mt 19:16-30; Mc 10:17-31)

18 E lhe perguntou um dos homens proeminentes [2] , dizendo-lhe: Bom Mestre, que farei para herdar a vida eterna [f] ?
19 Jesus lhe respondeu: Por que tu me chamas bom? Ninguém é bom, exceto um só: Deus.
20 Tu sabes os mandamentos: "NÃO MATARÁS, NÃO COMETERÁS ADULTÉRIO, NÃO FURTARÁS, NÃO DARÁS FALSO TESTEMUNHO, HONRA A TEU PAI E A TUA MÃE [g] ".
21 Ele lhe disse: Desde a minha infância tenho guardado todas essas coisas.
22 Ao escutar Jesus isto, lhe disse: Uma coisa te falta: Vai e vende tudo quanto tens e dá aos necessitados, e terás tesouro no Céu [h] ; depois vem após mim.
23 Mas quando ele escutou isso, ficou triste, porque era muito rico.
24 Ao ver Jesus que se entristecera, disse: Quão difícil é que entrem no reino de Deus [i] os que têm riquezas!
25 Porque é mais fácil para um camelo entrar pelo orifício de uma agulha, do que um rico entrar no reino de Deus [j] .
26 Os que escutaram isto, lhe disseram: Então, quem poderá ser salvo?
27 Mas Jesus disse: O que é impossível aos homens, é possível para Deus.
28 Simão Cefas lhe disse: Eis que nós deixamos tudo para te seguir.
29 Jesus lhe disse: Em verdade vos digo que não há ninguém que deixou casas ou pais ou irmãos ou esposa ou filhos por causa do reino de Deus [a] ,
30 que não haja de receber muitíssimo mais neste tempo, e no mundo vindouro a vida eterna.

Jesus Cristo anuncia sua morte pela terceira vez
(Mt 20:17-19; Mc 10:32-34)

31 Tomando Jesus os seus doze em particular, lhes disse: Eis que nós subimos a Jerusalém, e se cumprirão todas as coisas que foram escritas pelos profetas a respeito do Filho do Homem,
32 porque será entregue aos gentios, e o ridicularizarão, e cuspirão em seu rosto;
33 e o açoitarão, e o rejeitarão, e o matarão, mas ao terceiro dia ressuscitará.

34 Mas eles não entenderam nada disto, porque esta palavra lhes estava encoberta e não compreendiam o que lhes era dito.

Jesus Cristo cura um cego

(Mt 20:29-34; Mc 10:46-52)

35 Ao ir se aproximando de Jericó, um cego sentado junto do caminho estava mendigando,
36 e ao escutar o ruído da multidão que passava, perguntava o que era aquilo.
37 E lhe fizeram saber que passava Jesus Natzraiá.
38 Então ele gritou, dizendo: Jesus , filho de Davi, tem misericórdia de mim [b] !
39 Mas os que iam adiante de Jesus o repreendiam, para que ficasse em silêncio; mas ele gritava mais e mais: Filho de Davi, tem misericórdia de mim!
40 Então Jesus se deteve e ordenou que o trouxessem, e aproximando-se dele lhe perguntou,
41 dizendo-lhe: O que tu desejas que eu te faça? E ele disse: Senhor meu, que eu recupere a vista.
42 Então Jesus lhe disse: Receba a vista, tua fé te curou [c] .
43 E naquele momento ele viu, e ia após Ele, glorificando a Deus. E ao ver isto, todo o povo dava glória a Deus.

18:8 [a] Tt 1:1 / **18:12** [b] Lc 11:42 / **18:13** [c] Lc 23:48 / **18:14** [d] Mt 23:12; Lc 14:11 / **18:17** [e] Mt 18:3 / **18:18** **18:20** [g] Ex 20:12-16; Dt 5:16-20 / **18:22** [h] Mt 6:20 / **18:24** [i] Mt 19:23 / **18:25** [j] Mt 19:24 / **18:29** [a] Mt 6:33 9:27 / **18:42** [c] Mt 9:22; Lc 17:19

---

[1] **18:16** Gr., ...*dos tais* (as crianças) *é o reino de Deus* , afirmação de que o acesso das crianças a reino de I é por si só uma questão de sua infância. Aram., . ..*para os que são como elas* (as crianças) *é o reino do Céu* isto é, para as pessoas maduras que tenham a atitude confiante das crianças para receber sua Palavra. / [2] **18:18** Alguns manuscritos acrescentam: *e os fariseus.*

Capítulo 19

Zaqueu, o chefe dos publicanos

1 Ao entrar Jesus em Jericó, enquanto passava pela cidade,
2 certo varão de nome Zaqueu, que era rico e chefe de publicanos,
3 tratava de ver quem era Jesus, mas não lhe era possível devido à multidão, porque Zaqueu era baixo de estatura,
4 e correndo adiante de Jesus, subiu a um sicômoro para vê-lo, porque Ele ia passar por ali.
5 Ao chegar Jesus àquele lugar o viu, e lhe disse: Zaqueu, apressa-te a descer, porque é necessário que hoje eu fique em tua casa.
6 E ele se apressou, desceu e o recebeu com alegria.
7 Mas ao ver isto, todos murmuravam, dizendo: Entrou para ser hóspede de um homem pecador.
8 Então Zaqueu, posto de pé, disse a Jesus: Eis aqui, Senhor meu, a metade dos meus bens repartirei entre os pobres, e a todo que defraudei em algo, eu restituirei quadruplicado [d] .
9 Jesus lhe disse: Hoje veio a salvação a esta casa, porquanto este também é filho de Abraão [e] .
10 Porque o Filho do Homem veio buscar e salvar o que se havia perdido [f] .

Parábola das dez minas

(Mt 25:14-30)

11 Havendo eles escutado estas coisas, lhes disse novamente uma parábola, pois Ele estava perto de Jerusalém e eles acreditavam que o reino de Deus se manifestaria a qualquer momento [a] .
12 Então disse: Certo homem de nobre estirpe, partiu para um país distante para receber um reino para si e depois voltar.
13 Chamando, pois, a dez servos seus, deu a eles dez minas e lhes disse: “Fazei negócio até que eu venha”.
14 Mas os que habitavam em sua cidade o odiavam, e enviaram após ele alguns mensageiros, dizendo: “Não queremos que este reine sobre nós”.
15 E aconteceu que ao voltar ele, depois que recebeu o reino, mandou chamar os seus servos, a quem lhes entregara o dinheiro, para saber quanto ganhara cada um deles.
16 E se apresentou o primeiro, dizendo: “ Senhor meu, tua mina produziu dez minas.

1 7 Ele lhe disse: “Muito bem, bom servo; porquanto no pouco foste encontrado fiel [b] , terás autoridade sobre dez cidades fortificadas”.
18 Depois se apresentou o segundo, e disse: “ Senhor meu, tua mina produziu outras cinco minas”.
19 E disse também a este: “Tu também terás autoridade sobre cinco cidades fortificadas”.
20 Depois veio o outro, dizendo: “ Senhor meu, aqui está a tua mina, a qual eu possuía comigo guardada num lenço,
21 porque tive medo de ti, pois és homem severo, que recolhes o que não depositas e colhes o que não semeias”.
22 Ele lhe disse: “Servo mau, pela tua boca te julgarei. Tu sabias que eu sou um homem severo; que recolho o que não deposito e colho o que não semeio.
23 Então, por que não puseste meu dinheiro numa mesa de cambistas, para que quando eu regressasse pudesse reclamá-lo com seus juros?”
24 E disse aos que estavam presentes: “Tirai dele a mina, e entregai a mina ao que tem as dez minas”.
25 Eles lhe disseram: “ Senhor nosso, ele já tem dez minas”.
26 Ele lhes respondeu: “Eu vos digo que a qualquer que tenha lhe será dado, mas ao que não tenha, também o que tenha será tomado dele [c] .
27 E quanto a esses meus inimigos, os que se opunham a que eu reinasse sobre eles, trazei-os e matai-os na minha presença”.

Entrada triunfal em Jerusalém
(Mt 21:1-11; Mc 11:1-11; Jo 12:12-19)

28 Depois que Jesus disse estas coisas, seguiu avançando para Jerusalém.
29 Ao chegar a BetFaguê e Betânia, perto do monte chamado Horto Das Oliveiras, enviou dois de seus discípulos,
30 dizendo-lhes: Ide à aldeia que está à nossa frente, e quando entrardes nela, eis que achareis amarrado um jumentinho, sobre o qual nenhum homem jamais montou. Desamarrai-o e trazei-o.
31 Mas se alguém vos perguntar: “Por que vós o desamarrais?” Desta maneira respondereis a ele: “Porque nosso Senhor necessita dele”.
32 Então os enviados foram e o encontraram, tal como Ele lhes dissera.
33 E enquanto desatavam ao filhote, seus donos lhes disseram: Por que desatais este filhote?
3 4 Então eles lhes responderam: “Porque nosso Senhor necessita dele”.
35 E o trouxeram a Jesus, e lançando seus mantos sobre o filhote, fizeram que

Jesus montasse sobre ele.
36 Enquanto Ele avançava, estendiam seus mantos pelo caminho,
37 e quando se aproximaram da descida do Monte do Horto das Oliveiras, toda a multidão de seguidores começou a se regozijar, e louvavam a Deus em alta voz por todos os prodígios que tinham visto,
38 dizendo: BENDITO O REI QUE VEM EM NOME DE YAHWEH [a] ! Paz no Céu e glória nas alturas!
39 Então alguns dos fariseus dentre a multidão lhe disseram: Mestre, repreende os teus discípulos.
40 Ele lhes disse: Eu vos digo que se estes se calarem, as pedras aclamariam [b] .

Lamento por Jerusalém
41 Quando se aproximou e contemplou a cidade, chorou por causa dela [c] ,
42 e disse: Oh, se realmente soubesse as coisas que são de tua paz ao menos neste teu dia! Mas agora estão encobertas aos teus olhos.
43 E virão sobre ti dias nos quais teus inimigos te sitiarão, e te apertarão por todas as partes [d] ,
44 e te derribarão, e aos teus filhos dentro de ti. Não deixarão em ti pedra sobre pedra [e] , porquanto não reconheceste o tempo de tua visitação [f] .

Jesus Cristo expulsa os comerciantes do templo
(Mt 21:12-17; Mc 11:15-19; Jo 2:13-22)
45 Entrando, pois, no templo, começou a expulsar aos que compravam e vendiam nele,
46 dizendo-lhes: Está escrito: “MINHA CASA É CASA DE ORAÇÃO [g] ”, mas vós a convertestes em COVIL DE LADRÕES [h] .
47 E Ele ensinava diariamente no templo [i] , mas os principais sacerdotes, os escribas e os anciãos do povo procuravam matá-lo,
48 mas não achavam o modo de fazê-lo, porque todo o povo estava deslumbrado com Ele, escutando-o.

19:8 [d] Ex 22:1; Lv 6:5; Nm 5:7; 2Sm 12:6 / **19:9** [e] Lc 3:8 ; 13:16; Rm 4:16; Gl 3:7 / **19:10** [f] Mt 18:11 / **19**
17:20 / **19:17** [b] Lc 16:10 / **19:26** [c] Mt 13:12; Mc 4:25; Lc 8:18 / **19:38** [a] Sl 118:26; Mt 2:2; 21:9; 25:34; Lc
19:40 [b] Hc 2:11 / **19:41** [c] Lc 13:34, 35 / **19:43** [d] Ec 9:14; Is 29:3; Jr 6:6; Ez 4:2; 26:8; Lc 21:20 / **19:44** [e] L
32:34; Jr 23:12; Zc 10:3; Mt 24:2; Mc 13:2; Lc 1:78; 1Pe 2:12 / **19:46** [g] Is 56:7 / [h] Jr 7:11 / **19:47** [i] Mc 14:4

Capítulo 20

A autoridade de Jesus Cristo é questionada

(Mt 21:23-27; Mc 11:27-33)

1 Sucedeu num daqueles dias que, quando Ele se encontrava ensinando e
pregando as boas novas ao povo no templo, se lhe opuseram os principais
sacerdotes e os escribas juntamente com os anciãos,
2 e o questionaram: Dize-nos, com qual autoridade fazes estas coisas? Quem te
deu esta autoridade?
3 Jesus lhes respondeu, dizendo: Também eu vos perguntarei uma coisa e
respondei-me:
4 O batismo de João [j] , era do Céu ou dos homens?
5 E eles refletiam entre si, e diziam: Se dissermos: “Do Céu”, Ele nos dirá:
“Então, por que não crestes nele?”
6 E se dissermos: “Dos homens”, todo o povo nos apedrejará, pois estão
convencidos de que João era um profeta.
7 E lhe disseram: Não sabemos de onde era.
8 Jesus lhes disse: Eu tampouco vos direi com qual autoridade faço estas coisas.

Os lavradores malvados

(Mt 21:33-46; Mc 12:1-12)

9 Então começou a dizer ao povo esta parábola: Certo homem plantou uma
vinha, e tendo a dado aos cuidados de alguns lavradores, partiu de viagem por
longo tempo.
10 A seu devido tempo, mandou um servo seu aos lavradores para que lhe
entregassem do fruto da vinha, mas os lavradores o espancaram e o mandaram
com as mãos vazias.
11 Mandou novamente outro servo seu, e também a este, espancando-o e
ultrajando-o, mandaram-no com as mãos vazias.
12 Novamente mandou um terceiro, mas eles também a este espancaram e o
lançaram fora.
13 O dono da vinha disse: “Que farei? Mandarei o meu filho amado; talvez o
considerem e o respeitem”.
14 Mas ao vê-lo os lavradores, argumentavam entre si, dizendo: “Este é o
herdeiro; matemo-lo para que a herança seja nossa”.
15 E expulsando-o da vinha, mataram-no. Portanto, o que fará com eles o dono
da vinha?

1 6 Virá e matará a esses lavradores, e entregará a vinha a outros. Ao escutar ele isto, disseram: Nunca aconteça tal coisa!

17 Mas Ele, olhando-os fixamente, disse: Que é isto que está escrito: “A PEDRA QUE DESPREZARAM OS CONSTRUTORES SE CONVERTEU NA PRINCIPAL CABEÇA DA ESQUINA [a] ”?

18 E qualquer que caia sobre esta pedra se quebrará, mas despedaçará a todo aquele sobre quem ela caia [b] .

A César o que é de César e a Deus o que é Deus

(Mt 22:15-22; Mc 12:13-17)

19 Naquela mesma hora os principais sacerdotes e os escribas pretendiam pôr a mão nele, mas temeram o povo, porque perceberam de que dissera esta parábola contra eles.

20 Então enviaram a Ele espias que fingiam ser retos, para surpreendê-lo em alguma declaração e entregá-lo ao juiz e à autoridade do governador.

21 E eles lhe perguntaram dizendo-lhe: Mestre, sabemos que falas e ensinas retamente, e não fazes acepção de pessoas, mas segundo a verdade ensinas o caminho de Deus.

22 Nos é lícito pagar imposto a César [1] , ou não [c] ?

23 Mas Ele, percebendo a astúcia deles, disse: Por que vós me provocais?

24 Mostrai-me um denário. De quem são a efígie e a inscrição que leva? Eles disseram: De César.

25 Jesus lhes disse: Dai, pois, a César o que é de César, e a Deus o que é de Deus.

26 E ao não poder apanhá-lo em palavra alguma diante do povo, ficaram em silêncio e ficaram maravilhados por sua resposta.

A pergunta acerca da ressurreição

(Mt 22:23-32; Mc 12:18-27)

27 Então, aproximando-se alguns dos saduceus que negam que haja ressurreição [d] , perguntaram-lhe.

28 dizendo-lhe: Mestre, Moisés nos escreveu: “SE O IRMÃO DE ALGUÉM MORRE TENDO ESPOSA SEM HAVER DEIXADO FILHOS, QUE SEU IRMÃO SE CASE COM SUA ESPOSA E LEVANTE DESCENDÊNCIA A SEU IRMÃO [a] ”.

29 Havia pois, sete irmãos; o primeiro tomou esposa mas faleceu sem haver deixado filhos.

30 O segundo a tomou por esposa, e também este faleceu sem haver deixado

filhos.
31 E o terceiro também a tomou, e assim também os sete, e faleceram sem haver deixado filhos.
32 Finalmente, faleceu também a mulher.
33 Assim pois, na ressurreição, de qual deles ela será esposa? Porque os sete a tomaram?
34 Jesus lhes disse: Os filhos deste mundo [b] tomam esposas e as mulheres são entregues aos varões,
35 mas os que têm sido considerados dignos daquela era e da ressurreição dentre os mortos, nem tomam esposas nem as mulheres são entregues aos varões,
36 porque tampouco podem morrer novamente, porque são como os anjos, e são filhos de Deus [c] , porque foram filhos da ressurreição.
37 Mas com respeito a que os mortos ressuscitam, também Moisés o declara mencionando-a no relato da sarça: “ YAHWEH , DEUS DE ABRAÃO, DEUS DE ISAQUE E DEUS DE JACÓ [d] ”.
38 Porque Ele não é Deus de mortos, mas de vivos; porque para Ele todos eles vivem [e] .
39 Então lhes responderam alguns dos escribas, dizendo: Mestre, bem disseste.
40 E não se atreviam a questioná-lo mais sobre assunto algum.

Jesus Cristo é o Senhor de Davi
(Mt 22:41-46; Mc 12:35-37)

41 E Ele lhes dizia: Como é que dizem os escribas referente ao Cristo, que é filho de Davi [f] ?
42 Porque o próprio Davi diz no livro dos Salmos: “ [g] YAHWEH DISSE A MEU SENHOR : ‘ASSENTA-TE À MINHA DESTRA,
43 ATÉ QUE EU PONHA A TEUS ADVERSÁRIOS SOB TEUS PÉS’”.
44 Assim pois, se Davi o chama “meu Senhor ”, como, pois, Ele é seu filho?

Jesus Cristo denuncia os escribas
(Mt 23:1-36; Mc 12:38-40)

45 Enquanto todo o povo escutava, disse a seus discípulos:
46 Tende cuidado com os escribas, que gostam de andar com vestes solenes e amam as saudações reverentes nas ruas, os principais assentos nas sinagogas e os lugares de honra nos banquetes [h] .
47 Eles são os que devoram as casas das viúvas, por pretexto de fazer prolongadas suas orações. Eles receberão maior condenação [i] .

20:4 [j] Mt 11:9; Lc 7:29, 30 / **20:17** [a] Sl 118:22; Ef 2:20; 1Pe 2:6, 7 / **20:18** [b] Mt 21:44 / **20:22** [c] Mt 17:25; Rm 13:7 / **20:27** [d] At 23:8 / **20:28** [a] Dt 25:5 / **20:34** [b] Lc 16:8 / **20:36** [c] Jo 1:12: Rm 8:16; 1Jo 3:2 / **20:37** [d] **20:38** [e] Mt 22:32; Mc 12:27 ; Rm 14:8 / **20:41** [f] Mt 1:1; 9:27; Lc 3:31 / **20:42** [g] Sl 110:1 / **20:46** [h] Lc 11:43 **20:47** [i] Mt 23:13

---

[1] **20:22** Título com o qual se designava o imperador romano em exercício. Aqui se refere a Tibério (14 a 37 d.C.).

Capítulo 21

A oferta de uma viúva
(Mt 12:41-44)

1 Observando Jesus atentamente aos ricos que depositavam suas ofertas na tesouraria,
2 observou também a uma viúva pobre que lançou duas pequenas moedas.
3 E disse: Decerto vos digo que esta viúva pobre depositou mais do que todos,
4 porque todos eles depositaram na arca das ofertas para Deus do que lhes sobrava, mas ela de sua pobreza depositou tudo quanto possuía.

Profecia sobre a destruição do templo
(Mt 24:1, 2; Mc 13:1, 2)

5 Enquanto alguns conversavam a respeito do templo, de sua ornamentação com pedras preciosas e oferendas, Jesus lhes disse:
6 Com respeito a estas coisas que vós vedes, chegarão dias em que não ficará pedra sobre pedra que não seja derrubada [a] .

Os discípulos pedem data e sinais
(Mt 24:3; Mc 13:3, 4)

7 E lhe perguntaram, dizendo: Mestre, quando acontecerá isto? E que sinal haverá quando estas coisas estiverem por acontecer?
8 E Ele lhes disse: Olhai para que não sejais enganados, porque muitos virão em meu Nome, e dirão: “Eu sou um ungido [b1] ”; e: “O tempo está próximo”, mas não os seguireis.
9 Quando escutardes de guerras e de sedições, não temereis, porque é necessário que estas coisas sucedam primeiro, mas ainda não chegou o fim,
10 porque se levantará nação contra nação, e reino contra reino,
11 e em diferentes lugares haverá grandes terremotos, fomes e pragas; haverá pânico e coisas aterradoras, e serão vistos grandes sinais no céu e haverá grandes tempestades [2] .
12 Mas antes de todas essas coisas vos lançarão mão, e vos perseguirão, e vos entregarão às sinagogas e aos cárceres e vos levarão diante de reis e de governantes por causa de meu Nome.
13 Mas isso vos servirá para testemunho.
14 Portanto, proponde em vossos corações não preparar defesa,
1 5 porque eu vos darei palavra e sabedoria, a qual não poderão resistir nenhum

de vossos oponentes [c] .
16 E sereis entregues por vossos pais, vossos irmãos, vossos parentes e vossos amigos, e a alguns de vós entregarão à morte,
17 e sereis odiados por todos por causa do meu Nome.
18 Mas nenhum cabelo de vossa cabeça perecerá [d] .
19 Com vossa perseverança ganhareis vossa alma [e] .
20 Quando virdes Jerusalém sitiada por um exército [f] , entendei então que sua devastação se aproxima.
21 Naquele tempo, os que estiverem na Judeia, fujam aos montes; e os que estiverem dentro da cidade, escapem; e os que estiverem nos campos, não entrem nela,
22 porque estes dias são de vingança [g] , para que se cumpram todas as coisas que estão escritas.
23 Ai das que estiverem grávidas e das que estiverem amamentando naqueles dias! Porque haverá uma grande aflição na terra e ira contra este povo [h] .
24 E sucumbirão a fio de espada e serão levados cativos a todo lugar, e Jerusalém será pisada pelos gentios, até que os tempos dos gentios se cumpram [a]
25 E haverá sinais no sol, na lua e nas estrelas, e sobre a terra angústia das nações e extremo desespero por causa do rugido do mar,
26 e desfalecerão os homens por causa da comoção provocada pelo terror do que sobrevirá à terra, e os poderes dos céus serão abalados.
27 Então verão O FILHO DO HOMEM VINDO EM NUVENS [b] com grande poder e grande glória.
28 Quando estas coisas começarem a acontecer, cobrai ânimo e levantai vossas cabeças, porque se aproxima vossa redenção.

O sinal da figueira
(Mt 24:32, 33; Mc 13:28, 29)

29 Depois lhes disse uma ilustração: Olhai a figueira e todas as árvores,
30 que quando lançam brotos, imediatamente entendeis por eles que o verão está próximo.
31 Do mesmo modo, também vós, ao ver que estão acontecendo estas coisas, sabei que o reino de Deus se aproxima [c] .
32 Em verdade vos digo que esta raça [1] não passará até que tudo isto aconteça.
33 Os céus e a terra passarão, mas minhas palavras não passarão [d] .
34 Mas tenhais cuidado por vós mesmos, para que vossos corações jamais se endureçam pela luxúria, a embriaguez e as preocupações do mundo, de modo

que aquele dia venha repentinamente sobre vós,
35 porque como assalto [e] chegará subitamente sobre todos os que moram sobre toda a superfície da terra.
36 Por isso, estejais sempre alertas e orai, para que sejam considerados dignos de escapar destas coisas que hão de acontecer e permanecerdes firmes diante do Filho do Homem [f] .
37 E ensinava durante o dia no templo [g] , e ao escurecer saía a passar a noite no monte chamado Horto das Oliveiras.
38 E toda a gente se antecipava a Ele no templo para escutar sua palavra.

21:6 [a] Lc 19:44 / **21:8** [b] 1Jo 2:18 / **21:15** [c] Lc 12:1-12 / **21:18** [d] At 27:34 / **21:19** [e] Rm 2:7; 5:3, 4; Hb 10:
4; 2Pe 1:6 / **21:20** [f] Lc 19:43 / **21:22** [g] Is 63:4; Dn 9:24-27; Os 9:7 / **21:23** [h] Jr 30:7; Dn 12:1; Sf 1:14, 15 ;
/ **21:24** [a] Is 63:18; Dn 8:13 ; Ap 11:2 / **21:27** [b] Dn 7:13; 2Ts 2:1; Ap 1:7 / **21:31** [c] Mt 3:2 / **21:33** [d] Mt 5:18
21:35 [e] 1Ts 5:2 / **21:36** [f] Mt 24:42 / **21:37** [g] Mc 14:49

---

[1] **21:8** Aram. *meshirrá* . Gr., *christos* . Adjetivo qualificativo que significa *ungido* . O adjetivo CRISTO n
nome próprio. Na realidade o Senhor é *Jesus* o Ungido, que tal seria a transcrição literal do nome Jesus
Cristo. Quanto ao conteúdo deste texto, o Senhor não afirmaria que outros viriam em seu Nome dizendo
que eram Ele mesmo. Assim, como palavra CRISTO significa somente *ungido* , este texto e os outros
paralelos nos estão advertindo que haverá falsos ungidos, isto é, ministros diversos que serão falsos
ungidos. Aqui não se trata do engano de suplantadores do Ungido de Deus (Cristo), mas de falsos ungidos
que terão aparência de ser em verdade ministros do Senhor, mas serão enganadores. Os textos que falam
dos que serão suplantadores do Senhor estão em Mateus 24: 23-27. / [2] **21:11** Aram., *satwe raorbe* . Esta por
não aparece no texto grego. / [1] **21:32** Aram., *sharbetá* , que pode se traduzir também como *família, nação,*
geração . Possível referência à sobrevivência do povo judeu até o cumprimento destas coisas.

Capítulo 22

Conspiração para assassinar Jesus Cristo

(Mt 26:1-5; Mc 14:1, 2; Jo 11:45-57)

1 Estava próxima a festa dos pães sem levedura, chamada Páscoa[h] ,
2 e os principais sacerdotes e os escribas buscavam como matá-lo, mas temiam o povo.
3 Então Satanás entrou em Judas [i] , chamado Iscariotes, que era contado com os doze,
4 e foi ter com os principais sacerdotes e escribas [j] e com os oficiais do templo, sobre a maneira como haveria de entregar a eles.
5 Eles se alegraram e fizeram um acerto que lhe dariam dinheiro [k] ,
6 e ele consentiu com eles, e buscava oportunidade para o entregar a eles sem que a multidão estivesse presente.

Comemoração da morte do Senhor

(Mt 26:17-30; Mc 14:12-26; 1Co 11:23-26)

7 Havendo chegado o dia dos pães sem levedura, no qual havia o costume de sacrificar o cordeiro da Páscoa,
8 Jesus enviou a Cefas e a João, e lhes disse: Ide, preparai para nós a Páscoa para que a comamos.
9 Eles lhe perguntaram: Onde desejas que a preparemos?
10 E Ele lhes respondeu: Eis que quando entrardes na cidade, sairá ao vosso encontro um homem que leva um cântaro de água; ide atrás dele, e aonde entre,
11 dizei ao dono da casa: “Nosso Mestre diz: ‘Onde está a habitação onde comerei a Páscoa [a] com meus discípulos?’”
12 E eis que ele vos mostrará um grande aposento alto, com a mesa disposta; ali preparai.
13 Eles foram e acharam tal e como Ele lhes dissera, e prepararam a Páscoa.
14 Ao chegar a hora, veio Jesus e se reclinou à mesa junto com os doze apóstolos.
15 Então lhes disse: Tenho anelado profundamente comer convosco esta Páscoa antes de padecer!
16 Porque vos digo que não a comerei mais até que se cumpra no reino de Deus.
17 Então tomou o cálice, e havendo dado graças, disse: Tomai isto e reparti entre vós [b] ,
18 porque eu vos digo que não beberei do fruto da videira até que venha o reino

de Deus.
1 9 Então tomou o pão, e havendo dado graças, partiu e lhes deu, dizendo: Isto é
meu corpo que por vossa causa é dado. Fazei isto em minha memória.
20 Da mesma maneira, depois de haver ceado, disse acerca do cálice: Este cálice
é o novo pacto mediante meu sangue [c] , que por vossa causa é derramado.
21 Mas eis que a mão do que me trairá está sobre a mesa.
22 O Filho do Homem vai tal como está determinado [d] , mas ai do homem por
quem é traído!
23 Então se iniciou uma discussão entre eles sobre qual deles certamente
haveria de fazer isso.

Controvérsia entre os discípulos sobre quem seria o maior
24 E se suscitou também uma discussão entre eles acerca de quem deles seria o
maior.
25 Mas Jesus lhes disse [e] : Os reis das nações são seus senhor es, e os que têm
autoridade sobre elas são chamados benfeitores,
26 mas não seja assim entre vós, antes o que dentre vós for o maior, seja como o
menor, e o que é dirigente como o que serve [f] .
27 Porque, quem é o maior, o que se reclina à mesa ou quem serve? Não é quem
se reclina à mesa? Contudo, eu estou entre vós como quem serve.
28 Vós sois os que permanecestes comigo nas minhas provas.
29 Tal e como meu Pai me prometeu o reino, eu vos prometo
30 que comereis e bebereis à mesa em meu reino, e sentareis sobre tronos para
julgar as doze tribos de Israel [g] .

Jesus Cristo antecipa a negação de Pedro
(Mt 26:31-35; Mc 14:27-31; Jo 13:36-38)
31 Depois Jesus disse a Simão: Simão, eis que Satanás está pedindo [h] para vos
peneirar como se faz ao trigo,
32 mas eu roguei por ti para que não falhe tua fé; para que também tu, ao tempo,
te arrependas e fortaleças os teus irmãos.
33 Então Simão lhe disse: Senhor meu, estou disposto a ir contigo para o cárcere
e até à morte.
34 Jesus lhe disse: Simão, te digo que o galo não cantará hoje antes que tu
tenhas negado três vezes que me conheces [a] .

Acerca de tomar bolsa, alforje e espada
35 E lhes disse: Quando vos enviei sem bolsa, sem alforje e sem calçado, acaso

vos faltou algo? Eles lhe responderam: Nada.
36 Ele lhes disse: Mas agora, quem tiver bolsa, leve-a, e assim também alforje; e
quem não tenha espada, venda seu manto e compre uma espada,
37 porque vos digo que é necessário que também isto que está escrito se cumpra
em mim, que eu seria contado com os iníquos [b] , porque todas estas coisas que me
dizem respeito terão cumprimento.
38 Então eles lhe disseram: Senhor nosso, eis que aqui há duas espadas. Ele lhes
disse: São suficientes.

Oração de Jesus Cristo no Horto das Oliveiras
(Mt 26:36-46; Mc 14:32-42)

39 Então saiu e se retirou, como tinha por costume, ao Monte do Horto das
Oliveiras, e seus discípulos também foram atrás dEle.
40 Ao chegar ao lugar, lhes disse: Orai para que não entreis em tentação [c] .
41 Ele se apartou deles a uma distância como de um tiro de pedra, e pondo-se de
joelhos, orava [d]
42 dizendo: Pai, se é a tua vontade, passe de mim este cálice. Mas não se faça a
minha vontade, mas a tua [e] .
43 Então apareceu a ele um anjo do Céu para fortalecê-lo [f] .
44 E estando com temor orava com maior intensidade [g] , de maneira que seu suo
era como espessas gotas de sangue. E se prostrou em terra.
45 Depois se levantou de sua oração, e se dirigiu aos seus discípulos, mas os
achou dormindo por causa da tristeza.
46 Então Ele lhes disse: Por que estais dormindo? Levantai-vos e orai para que
não entreis em tentação [h] .

Jesus Cristo é traído e preso
(Mt 26:47-56; Mc 14:43-50; Jo 18:2-14)

47 Estava Ele falando, quando eis que chegou uma multidão, e o que tinha por
nome Judas, um dos doze, ia adiante deles, e aproximando-se de Jesus, o beijou,
pois este era o sinal que ele lhes havia dado: “Ao que eu beijar, esse é”.
48 E Jesus lhe disse: Judas, com um beijo tu trais ao Filho do Homem?
49 Ao ver os que estavam com Ele o que ocorreria, lhe disseram: Senhor nosso,
feriremos a estes com espada?
50 E um deles feriu um servo do sumo sacerdote, e lhe cortou a orelha direita.
51 Então, retrucando Jesus, disse: Basta já disto! Em seguida lhe tocou a orelha
ao que estava ferido, e a restaurou.
52 Então disse Jesus aos principais sacerdotes, aos anciãos e aos oficiais do

templo que vieram contra Ele: Como contra um ladrão saístes contra mim com espadas e paus para me prender?
53 Tenho estado convosco no templo diariamente, não me lançastes mão, mas esta é a vossa hora e o poder das trevas.

Pedro nega três vezes a Jesus Cristo
(Mt 26:69-75; Mc 14:66-72; Jo 18:15-18, 25-27)

54 E prendendo-o, levaram-no à casa do sumo sacerdote, enquanto Simão o seguia a certa distância.
55 Depois, acendendo eles uma fogueira no meio do pátio, assentaram-se em torno dela, e Simão também sentou entre eles.
56 Mas uma jovem, ao vê-lo sentado junto ao fogo, observando-o atentamente, disse: Este também estava com Ele!
57 Mas ele negou, dizendo: Mulher, eu não o conheço.
58 Um pouco depois, ao vê-lo outro, lhe disse: Também tu és um deles. Mas Cefas disse: Não sou!
59 E depois de uma hora, outro o contradizia, dizendo: Em realidade também este estava com Ele, porque ele também é galileu [a] .
60 Cefas disse: Homem, não sei de quê tu falas. E imediatamente, enquanto ele estava falando, um galo cantou.
61 Então Jesus virou-se e olhou fixamente para Cefas, e Simão se lembrou da palavra que nosso Senhor lhe dissera: “Antes que o galo cante, tu me negarás três vezes [b] ”.
62 E Simão saiu, e chorou amargamente.

Jesus Cristo é escarnecido
(Mt 26:67, 68; Mc 14:65)

63 Os homens que tinham a Jesus sob custódia zombavam dEle,
64 e vendando seus olhos lhe feriam em seu rosto, e diziam: Profetiza [c] ! Quem é o que te bateu?
65 Também blasfemavam e diziam muitas outras coisas contra Ele.

Jesus Cristo comparece perante o concílio
(Mt 26:57-68; Mc 14:53-65; Jo 18:12-14; 19-24)

66 Ao amanhecer, reuniram-se os anciãos, os principais sacerdotes e os escribas, e o levaram ao seu concílio.
67 E lhe disseram: Se tu és o Cristo, dize-nos. Ele lhes disse: Se eu vos disser, não acreditareis em mim,

68 e se eu vos perguntasse, não me responderíeis nem me libertaríeis.
69 De agora em diante O FILHO DO HOMEM ESTARÁ SENTADO À DESTRA DO PODER DE DEUS [d] .
70 E disseram todos eles: Então, tu és o Filho de Deus [e] ? Jesus lhes respondeu: Vós dizeis que eu sou.
71 Eles disseram: Que necessidade temos de mais testemunhas? Porque nós mesmos ouvimos de sua própria boca.

22:1 [h] Ex 12:1-27; Jo 13:1 / **22:3** [i] Mt 26:14-16; Jo 13:27 / **22:4** [j] At 4:1 / **22:5** [k] Zc 11:12, 13 / **22:11** [a] L
[b] 1Co 11:24 / **22:20** [c] Ex 24:8; Jr 31:31; 2Co 3:6; Hb 8:8, 13; 9:15 / **22:22** [d] At 2:23; 4:28 / **22:25** [e] Mc 10:4
22:26 [f] Mt 23:11; Mc 9:35; Lc 9:48 / **22:30** [g] Gn 35:22-26; Mt 19:28; Ap 7:5-8 / **22:31** [h] 2Co 2:11; Ef 6:11;
5:8; Ap 12:10 / **22:34** [a] Lc 22:61 / **22:37** [b] Is 53:12 / **22:40** [c] Lc 22:46 / **22:41** [d] At 9:40 / **22:42** [e] Mt 6:13;
22:43 [f] Mt 4:11 / **22:44** [g] Hb 5:7 / **22:46** [h] Lc 22:40 / **22:59** [a] Mt 26:73; Mc 14:70 / **22:61** [b] Lc 22:34 / **22:6**
Mc 14:65 / **22:69** [d] Sl 110:1 / **22:70** [e] Mt 4:3

Capítulo 23

Jesus Cristo é levado perante Pilatos

(Mt 27:1, 2, 11-14; Mc 15:1-20; Jo 18:28-40)

1 Então, levantando-se toda a assembleia deles, levaram-no a Pilatos,
2 e começaram a acusá-lo, dizendo: Achamos a este que faz com que nossa nação se desvie e proíbe pagar tributo a César [f] , e disse sobre si mesmo que é um rei, o Cristo.
3 Assim Pilatos lhe perguntou, dizendo: Tu és rei dos judeus? Ele lhe respondeu: Tu o disseste [g] .
4 Então Pilatos disse aos principais sacerdotes e à multidão: Não acho nenhum delito neste homem [h] .
5 Mas eles gritavam, dizendo: Ele alvoroça o povo ensinando por toda Judeia, começando desde a Galileia até este lugar.
6 Ao escutar Pilatos o nome da Galileia, perguntou se o homem era galileu,
7 e ao saber de que estava sob a autoridade de Herodes, ele o enviou a Herodes, porque ele estava em Jerusalém naqueles dias.

Jesus Cristo é levado perante Herodes

8 Herodes, ao ver Jesus, alegrou-se muito, porque fazia muito tempo que desejava vê-lo, porque escutara muitas coisas acerca dEle e estava na expectativa de algum milagre da parte dEle.
9 E o interrogou extensamente, mas Jesus não lhe respondeu.
10 Então se levantaram os principais sacerdotes, e os escribas, acusando-o veementemente,
11 e Herodes e seus soldados o trataram com desprezo, e entre escárnios, vestiu-o com roupa escarlate e o devolveu a Pilatos.
12 Naquele mesmo dia Herodes e Pilatos [a] tornaram-se amigos um do outro, porque antes haviam estado com rivalidade entre si.

Jesus Cristo perante Pilatos novamente

(Mt 27:15-31; Mc 15:6-20; Jo 18:38-19:15)

13 Convocando, pois, Pilatos aos principais sacerdotes e às autoridades do povo
14 lhes disse: Apresentastes-me vós a este homem como um que perverte a vosso povo, e eis que eu o interroguei diante de vós e não acho delito algum neste homem de todas as acusações que vós lhe fazeis,
15 nem tampouco Herodes, pois eu o enviei a ele. Eis que coisa al guma digna d

morte foi feita por Ele.
16 Portanto, eu o castigarei e depois o soltarei
1 7 (pois era costume lhes soltar alguém na festa).
18 Mas toda a multidão gritava, dizendo: Fora com este e solta-nos a Barrabás!
19 (Este fora posto na prisão por sedição e por um homicídio ocorrido na cidade).
20 Então Pilatos, pretendendo soltar a Jesus, falou outra vez com eles,
21 mas eles gritavam e diziam: Crucifica-o, crucifica-o!
22 E ele lhes disse pela terceira vez: Pois, que mal fez este? Não acho nEle delito algum digno de morte; portanto, o castigarei e depois o soltarei.
23 Mas eles instavam pedindo-lhe com fortes gritos que Ele fosse crucificado. E predominavam os gritos deles e dos principais sacerdotes.
24 Então ordenou Pilatos que se fizesse o que eles demandavam,
25 e lhes soltou a quem eles pediam, aquele por sedição e por homicídio fora posto na prisão. E entregou Jesus à vontade deles.

A crucificação de Jesus Cristo
(Mt 27:32-45; Mc 15:21-32; Jo 19:16-27)

2 6 E eles, quando o conduziam, tomaram a Simão de Cirene, que vinha do campo, e puseram sobre ele a cruz para que a carregasse após Jesus.
27 E uma multidão do povo o seguia, e as mulheres choravam e faziam lamentações por Ele.
28 Então, voltando-se para elas, Jesus disse: Filhas de Jerusalém, não choreis por mim, antes chorai por vós mesmas e por vossos filhos,
29 porque eis que dias hão de vir nos quais direis: “Felizes as estéreis e os ventres que não conceberam, e os seios que não amamentaram [a] ”.
30 Naquele tempo começareis A DIZER AOS MONTES: “CAIAM SOBRE NÓS”; E ÀS COLINAS: “CUBRAM-NOS” [b] .
31 Porque se com a árvore verde fazem isto, o que não farão com a seca?
32 E iam com Ele outros dois, que eram malfeitores, para serem executados.
33 E ao chegar a um lugar que se chama “A Caveira [c] ”, ali o crucificaram e aos malfeitores, um à sua direita e outro à sua esquerda.
3 4 E Jesus dizia: Pai, perdoa-os porque não sabem o que fazem [d] . E lançando sortes sobre suas vestes, repartiram-nas [e] .
35 E o povo ficou de pé olhando; e até os governantes o escarneciam, dizendo: A outros salvou; que salve a si mesmo se é o Cristo, o escolhido de Deus.
36 Também os soldados o escarneciam e aproximando-se dEle, lhe ofereciam

vinagre,
37 dizendo-lhe: Se és o rei dos judeus, salva a ti mesmo.
38 Havia também escrita sobre Ele uma inscrição que dizia em grego, em latim e em hebraico [1] : ESTE É O REI DOS JUDEUS [f] .
39 Também um dos malfeitores que havia sido crucificado com Ele, blasfemava contra Ele, dizendo: Se tu és o Cristo, salva a ti mesmo e salva também a nós,
40 mas seu companheiro o repreendeu, dizendo-lhe: Nem sequer temes tu a Deus, posto que também estás na mesma condenação?
41 E nós, certamente com justa razão, porquanto o merecemos, e somos retribuídos de acordo com nossas obras, mas este não praticou nada aborrecível.
42 E disse a Jesus: Lembra-te de mim, Senhor meu, quando vieres em teu reino.
43 Jesus lhe disse: Em verdade te digo que hoje estarás comigo no paraíso [g] .

A morte de Jesus Cristo
(Mt 27:46-56; Mc 15:33-41; Jo 19:28-30)

44 Quando era cerca das doze horas do dia [2] , houve trevas em toda a terra até às três da tarde [3] ;
45 o sol escureceu e o véu do templo [h] se rasgou pela metade.
46 Então Jesus exclamou com alta voz, dizendo: Pai meu, EM TUAS MÃOS ENCOMENDO MEU ESPÍRITO [i] ! Havendo dito isto, morreu.
47 Ao ver o centurião o que havia ocorrido, deu glória a Deus, dizendo: Em verdade este homem era justo [j] .
48 E todas as multidões que estavam reunidas neste espetáculo, ao ver o que havia ocorrido, voltaram dando golpes no peito [k] ;
49 mas todos os conhecidos de Jesus e as mulheres que vieram com Ele desde a Galileia, permaneceram a certa distância observando estas coisas.

Jesus Cristo é sepultado
(Mt 27:57-61; Mc 15:42-47; Jo 19:38-42)

50 E certo varão que tinha por nome José, conselheiro de Arimateia, cidade da Judeia, era um homem bom e reto.
51 Este estava em desacordo com o plano e com o comportamento deles, e esperava o reino de Deus,
5 2 e se aproximou de Pilatos para lhe pedir o corpo de Jesus,
53 e tendo-o baixado, ele o envolveu num pano de linho, e o pôs numa tumba escavada, na qual ninguém havia sido colocado ainda.
54 Era o dia da preparação, às vésperas do dia de repouso.
55 Encontravam-se perto as mulheres que tinham vindo com Ele da Galileia, e

viram a tumba e a maneira em que foi posto seu corpo,
56 e quando regressaram, prepararam especiarias aromáticas e ervas perfumadas
[a] . E no dia de repouso descansaram segundo o estabelecido.

23:2 [f] Lc 20:22-25 / **23:3** [g] At 17:7 / **23:4** [h] At 3:13 / **23:12** [a] At 4:27 / **23:29** [a] Mt 24:19; Lc 11:27; 21:23
10:8; Ap 6:16 / **23:33** [c] Hb 13:12 / **23:34** [d] At 3:17; 7:60 / [e] Sl 22:18 ; Jo 19:24 / **23:38** [f] Mt 2:2 / **23:43** [g] 2
2:7 / **23:45** [h] Ex 26:31-33 / **23:46** [i] Sl 31:4 / **23:47** [j] Mt 27:54 / **23:48** [k] Lc 18:13 / **23:56** [a] Mc 16:1

---

[1] **23:38** Isto é, aramaico, idioma de uso cotidiano na época de Jesus Cristo. / [2] **23:44** Lit., *hora sexta* . / [3] **2**
Lit., *hora nona* .

Capítulo 24

A ressurreição de Jesus Cristo
(Mt 28:1-10; Mc 16:1-8; Jo 20:1-9)

1 Mas no primeiro dia da semana pela manhã, estando ainda escuro, elas foram à tumba, e levaram as especiarias aromáticas que haviam preparado, e se encontravam com elas outras mulheres,
2 e acharam a pedra do sepulcro revolvida [b] ,
3 e ao entrarem, não encontraram o corpo de Jesus.
4 Aconteceu que enquanto elas estavam perplexas por isso, eis que dois homens se puseram de pé junto a elas, e suas vestes resplandeciam [c] .
5 E estando elas assustadas e com seus rostos inclinados em terra, eles lhes disseram: Por que vós buscais entre os mortos ao que vive?
6 Ele não está aqui, ressuscitou. Recordai o que lhes falou quando se encontrava na Galileia,
7 que lhes dizia: O Filho do Homem será entregue nas mãos de homens pecadores para ser crucificado e ressuscitar ao terceiro dia [d] .
8 Então elas recordaram suas palavras,
9 e voltaram do sepulcro, e comunicaram todas estas coisas aos onze e aos demais.
10 E eram Mariam Magdalena, Joana e Mariam, mãe de Tiago [e] , e as demais qu se encontravam com elas, as que comunicaram estas coisas aos apóstolos.
11 Mas estas palavras lhes pareceram uma loucura, e não creram nelas [f] ,
12 Mas Simão se levantou e correu à tumba, e observando, notou que somente estavam os panos de linho, e se retirou admirado consigo pelo que havia acontecido.

Aparição de Jesus Cristo no caminho de Emaús
(Mc 16:12, 13)

13 Eis que nesse mesmo dia dois deles iam para uma aldeia chamada Emaús, a cerca de onze quilômetros [1] de Jerusalém,
14 conversando entre si acerca de tudo o que havia sucedido.
15 E conversando e discutindo um com o outro, sucedeu que Jesus veio e os alcançou, e caminhava junto com eles,
16 mas os seus olhos estavam fechados para que não o reconhecessem [g] .
17 Então Ele lhes disse: Que são essas coisas das quais falais entre vós enquantc caminhais entristecidos?

18 E um deles, cujo nome era Cleofas, respondendo-lhe, disse: Tu és de fato o
único forasteiro em Jerusalém que não sabes das coisas que sucederam nela
nestes dias?
19 Ele lhes perguntou: Que coisas? Eles lhe responderam: A respeito de Jesus de
Nazaret, homem que era profeta [a] , poderoso em palavra e em obras diante de
Deus e diante de todo o povo,
2 0 mas os principais sacerdotes e os anciãos o entregaram para que fosse
condenado à morte, e o crucificaram [b] .
21 Mas nós esperávamos que Ele fosse o que haveria de redimir a Israel, e eis
que já faz três dias desde que sucederam todas estas coisas,
22 e também algumas mulheres dentre nós nos surpreenderam, porque foram
cedo ao sepulcro,
23 e não achando o seu corpo, voltaram a nos informar que haviam visto anjos
ali, os quais lhes disseram que Ele estava vivo.
24 E também alguns dos nossos foram ao sepulcro e encontraram tal como
disseram as mulheres; mas a Ele não viram.
25 Então Jesus lhes disse: Oh, insensatos e de coração duro [c] para crer em tudo o
que os profetas falaram [d] !
26 Não estavam estas coisas dispostas para que o Cristo padecesse e entrasse na
sua glória?
27 E começando desde Moisés [e] e por todos os profetas [f] , lhes explicava o
referente a Ele em todas as Escrituras.
28 E se aproximando da aldeia aonde iam, Ele lhes fez crer que ia a um lugar
mais adiante,
29 mas eles lhe insistiram, dizendo: Fica conosco, porque o dia já declinou e
está escurecendo. Entrou, pois, e ficou com eles.
30 Aconteceu que ao se reclinar com eles à mesa, tomou o pão, e bendizendo-o,
partiu-o e lhes deu.
3 1 E i mediatamente se abriram os seus olhos e o reconheceram, mas Ele foi
tomado deles.
32 E diziam um ao outro: Não estava endurecido nosso coração dentro de nós
quando nos falava pelo caminho e nos explicava as Escrituras?
33 E levantando-se naquele mesmo momento, voltaram a Jerusalém, e acharam
reunidos aos onze e aos que estavam com eles,
34 que diziam: Nosso Senhor realmente ressuscitou, e apareceu a Simão [g] .
35 E também contavam as coisas que lhes haviam acontecido no caminho, e
como se lhes fizera conhecer quando partiu o pão.

Jesus Cristo aparece aos discípulos

36 Enquanto eles comentavam estas coisas, o próprio Jesus se apresentou no meio deles, e lhes disse: Paz esteja convosco! Sou eu, não temais.

37 Mas eles, agitados pelo medo, estavam aterrorizados porque acreditavam que viam um fantasma [h] .

38 Jesus lhes disse: Por que estais turbados e por que sobem estes pensamentos aos vossos corações?

39 Olhai minhas mãos e meus pés, que sou eu mesmo; tocai-me e compreendei, porque um fantasma não tem carne nem ossos, como vós percebeis que eu tenho.

4 0 E tendo lhes dito estas coisas lhes mostrou as mãos e os pés.

41 E como até aquele momento não acreditavam [i] pela alegria que tinham e por sua admiração, lhes disse: Te ndes aqui algo de comer?

42 Então eles lhe ofereceram um pedaço de peixe assado e um favo de mel,

43 e Ele tomou e comeu diante deles.

44 E lhes disse: Estas são as palavras que falei convosco estando ainda convosco, que era necessário que se cumprisse tudo o que estava escrito referente a mim na lei de Moisés, nos profetas [a] e nos Salmos [b] .

45 Então Ele lhes abriu sua mente para que entendessem as Escrituras [c] .

Comissão para os discípulos

(Mt 28:16-20; Mc 16:14-18; Jo 20:20-23)

46 E lhes disse: Assim está escrito e assim era necessário que o Cristo padecesse e ressuscitasse dentre os mortos ao terceiro dia [d] ,

47 e que fosse proclamado em seu Nome o arrependimento para o perdão dos pecados em todas as nações [e] , começando desde Jerusalém [f] .

48 E vós sois testemunhas [g] destas coisas.

49 E eu enviarei sobre vós a promessa de meu Pai. Mas vós permanecereis na cidade de Jerusalém, até que sejais investidos com poder do alto [h] .

Jesus Cristo ascende ao Céu

(Mc 16:19, 20)

50 Em seguida Ele os levou para fora, até Betânia, e levantando suas mãos, os bendisse.

51 E aconteceu que enquanto os bendizia, apartou-se deles e ascendeu ao Céu [i] .

52 E depois de reverenciá-lo [j] , eles voltaram a Jerusalém com grande alegria.

53 E estavam continuamente no templo louvando e bendizendo a Deus. Amém.

24:2 [b] Jo 11:38 / **24:4** [c] Lc 2:9 / **24:7** [d] Mt 16:21; Lc 24:46 / **24:10** [e] Mt 27:56 / **24:11** [f] Mc 16:11 / **24:16**

24:19 [a] Mt 21:11; Lc 13:33; Jo 4:19; At 3:22; 7:37 / **24:20** [b] 1Ts 2:15 / **24:25** [c] Mc 8:17 / [d] Mt 26:24 ; Jo 5:4
24:27 [e] Gn 3:15; 12:3; 49:10; Nm 21:9; Dt 18:15 / [f] 2Sm 7:12, 16; 1Cr 5:2; Is 7:14; 9:1, 2; 42:1-7; 53:1-12; 7:13, 14; Mq 5:2; Zc 3:8; 6:12; 9:9 / **24:34** [g] 1Co 15:5 / **24:37** [h] Mt 14:26; Mc 6:49 / **24:41** [i] Mc 16:11 / **24:** 24:27 / [b] Sl 2:1-12; 16:10; 18:4-7; 22:1, 6-8, 12-22; 35:11, 12; 38:13; 40:7; 41:9; 45: 6, 7; 68:11, 18; 69:4, 9, 21; 72:1-17; 78:2; 89:27-29, 34-37; 98:2, 3; 109:25; 110:1-7; 118:22, 23, 26 / **24:45** [c] Lc 24:32 / **24:46** [d] Mt 26:24 / **24:47** [e] Mt 28:19; At 5:31; 10:43; 13:38; 26:18 / [f] At 1:8 / **24:48** [g] At 3:15 / **24:49** [h] Jo 14:26; At 1:4 11, 17, 18 / **24:51** [i] Mc 16:19; At 1:9, 10 / **24:52** [j] Jo 4:23

---

[1] **24:13** Lit., *sessenta estádios* .

Conteúdo

A Mensagem de JOÃO

Capítulo 1

Capítulo 2

Capítulo 3

Capítulo 4

Capítulo 5

Capítulo 6

Capítulo 7

Capítulo 8

Capítulo 9

Capítulo 10

Capítulo 11

Capítulo 12

Capítulo 13

Capítulo 14

Capítulo 15

Capítulo 16

Capítulo 17

Capítulo 18

Capítulo 19

Capítulo 20

Capítulo 21

A Mensagem de JOÃO

Aram: *Carazota d'Yohanan,* que se traduz *a Mensagem* ou *a Pregação de Yohan*
. A autoria deste relato do Evangelho se atribui ao apóstolo Yohanan, tanto pelas evidências internas como externas. Foi escrito na Ásia Menor (talvez em Éfeso), no final do século I, cerca do ano 85 d.C. O nome Yohanan se deriva do hebraico e aramaico *Yorranan* , que significa *Yah favoreceu* ou *Yah é compassivo* . Gr: *Ioa*
Era filho de Zavdai, e primo do Senhor Yeshua. Ele e seu irmão Yaqob deixaram seu ofício de pescadores para seguir a Yeshua M'shikha, e ambos foram designados shelihi. O Senhor os admoesta severamente por sua impetuosidade e proeminência, e até lhes põe a alcunha de "filhos do trovão", mas uma vez que a graça fez seu efeito neles, tornaram-se sensíveis e profundos espiritualmente, e Yohanan até mesmo se recostava no peito de Yeshua devido ao especial afeto que Ele lhe havia conferido. A Yohanan se lhe atribuem cinco livros do Novo Testamento; o quarto Evangelho, três epístolas e o Apocalipse. Esteve exilado na ilha de Patmos por causa da Palavra de Alaha e por testificar de Yeshua M'shikha. O Evangelho de Yohanan contém passagens sem paralelo com os outros evangelhos, e as passagens similares são apresentadas de forma bem diferente a respeito da linguagem e forma de falar com que prega o Senhor Yeshua, assim como os lugares de seu ministério. O objetivo do relato de Yohanan se concentra em declarar o testemunho que Yeshua deu de si mesmo como o Filho de Alaha encarnado e como Salvador do mundo. Isto se explica em virtude das teorias filosóficas em voga no Império Romano quanto as coisas espirituais, e em particular, a respeito da pessoa e Divindade do Senhor Yeshua M'shikha. Exalta a Divindade do Pai, de Yeshua e do Espírito Santo. Narra o testemunho de Yohanan Batista acerca do Cordeiro de Alaha, e o testemunho de Yeshua a respeito de si mesmo, revelando-se não somente como o Filho do Homem, mas também como o Filho de Alaha. Tudo nEle revela a Alaha e enfatiza a mensagem de vida eterna e abundante aos que o reconhecem como tal. Ele nos fala amplamente da revelação da Divindade do Senhor, do Verbo ou Palavra de Alaha, da necessidade do novo nascimento ou regeneração, do sacrifício do Cordeiro, a eternidade e pré-existência de Yeshua, sua onipresença e onipotência, sua perfeita sabedoria, e sua santidade única e absoluta. Ele se diferencia dos outros três relatos do Evangelho em que aqueles nos revelam as obras do Senhor, o que Ele fez, e este nos revela a pessoa de Yeshua M'shikha, quem é Ele. Yeshua apresenta o Pai quem o enviou, e o Espírito Santo, que Ele enviaria como Consolador. Mostra milagres de diversos tipos, assim como

parábolas ilustrativas de sua Pessoa. Ele nos fala de sua morte como o Cordeiro de Alaha, sacrificado precisamente durante a celebração da Páscoa, e de sua ressurreição e ascensão ao Pai. Este Evangelho é sempre o mais recomendado para quem inicia a vida cristã, devido a sua simplicidade e impacto nos corações dos recém-convertidos.

Capítulo 1

O Verbo feito carne

1 Em princípio[a] era o Verbo[1] , e o Verbo estava junto de Alaha[2] , e o Verbo[b] era Alaha.

2 Este existia no princípio com Alaha.

3 Por meio dEle foram feitas todas as coisas; e nada do que havia sido feito se fez sem Ele [c] .

4 A vida estava nEle, e a vida era a luz [d] dos homens.

5 A luz resplandece nas trevas, e as trevas não a perceberam.

O testemunho de Yohanan Batista

6 Houve um varão cujo nome era Yohanan [e] , que foi enviado por Alaha.

7 Este veio para testemunho, para testificar acerca da luz, para que todos cressem mediante ele. [f]

8 Mas ele não era a luz, mas daria testemunho acerca da luz.

9 Porque Ele é a luz verdadeira que veio ao mundo, a qual ilumina a todos os homens. [g]

10 Ele esteve no mundo, e o mundo foi feito por meio dEle, mas o mundo não o conheceu.

1 1 Veio aos seus, mas os seus não o receberam,

12 mas aos que o receberam, aos que creem em seu Nome [h] , Ele lhes deu o direito de chegar a serem filhos de Alaha [i] ,

13 os que não são nascidos de sangue, nem por desejo da carne, nem pela vontade do homem, mas de Alaha. [j]

14 E o Verbo se fez carne [3] [k] , e habitou entre nós, e contemplamos a sua glória; glória como do Unigêni to do Pai [l] , cheio de graça e verdade.

15 Yohanan deu testemunho acerca dEle, e exclamando, disse: Este é Aquele de quem eu dizia: “Vem depois de mim, e existe antes de mim, porque é primeiro que eu [m] ”!

16 De sua plenitude [n] recebemos todos nós, e graça após graça.

17 Porque a lei foi dada por meio de Mushi, mas a verdade e a graça vieram a ser por meio de Yeshua M’shikha [o] .

18 Ninguém jamais viu a Alaha; o Unigênito [p] Alaha [q4] , o que está no seio de se Pai, Ele o tem declarado.

Yohanan Batista prega no deserto

(Mt 3:1-12; Mc 1:1-8; Lc 3:1-18)

19 Este é o testemunho de Yohanan quando os judeus de Orishlem lhe enviaram sacerdotes e levitas para lhe perguntar: Quem és tu?
20 E ele aceitou e não negou, mas confessou: Eu não sou o M'shikha [r] .
21 E novamente lhe perguntaram: Então quem? És Elyah [s] ? E ele declarou: Nãc sou. És o Profeta? E ele respondeu: Não.
22 Então lhe disseram: Quem és, pois, para que respondamos aos que nos enviaram? O que tu dizes sobre ti mesmo?
23 Ele disse: EU SOU A VOZ QUE PROCLAMA NO DESERTO: "APLAINAI O CAMINHO AO SENHOR" [t] , como disse o profeta Eshaya .
24 E os que haviam sido enviados pertenciam aos fariseus,
25 e lhe perguntaram, dizendo: Se tu não és o M'shikha, nem Elyah, nem o Profeta [a] , então por que batizas?
2 6 Yohanan lhes respondeu, dizendo: Eu batizo em água, mas no meio de vós está um a quem vós não conheceis.
27 Este é o que vem depois de mim; Ele é antes de mim, a quem não sou digno de desatar as correias de suas sandálias [b] .
28 Isto aconteceu em Betânia, no outro lado do Jordão, onde Yohanan estava batizando.

Yeshua M'shikha é o Cordeiro de Alaha
29 E no dia seguinte Yohanan viu a Yeshua que vinha a ele, e declarou: Eis aqui o Cordeiro de Alaha que leva o pecado do mundo [c] .
30 Este é Aquele de quem eu havia dito: "Após mim vem um homem que é antes de mim, porque é primeiro que eu [d] ".
31 E eu não o conhecia, mas para que Ele fosse dado a conhecer a Yisrail, por isso eu vim para batizar em água.
32 Yohanan também deu testemunho, dizendo: Vi ao Espírito [e] que descia do Cé como pomba e permaneceu sobre Ele.
33 E eu não o conhecia, mas o que me enviou a batizar em água me disse: "Aquele sobre quem vires que desce o Espírito e permanece sobre Ele, este é o que batizará no Espírito de Santidade [f] ".
34 E eu vi e tenho testificado que este é o Filho de Alaha [g] .

Yeshua M'shikha chama os primeiros discípulos
35 No dia seguinte estava Yohanan com dois de seus discípulos,
36 e ao ver Yeshua caminhando, disse: Eis aqui o Cordeiro de Alaha.
37 E seus dois discípulos escutaram quando falava, e foram após Yeshua.
38 Mas virando-se Yeshua e vendo que vinham após Ele, lhes perguntou: O que

buscais? Eles lhe disseram: Mestre nosso [h] , onde vives?
39 E Ele lhes respondeu: Vinde e vereis. E eles foram e viram onde vivia. E permaneceram com Ele aquele dia, porque era cerca de quatro da tarde [1] .
40 E um dos que escutaram a Yohanan e foram após Yeshua era André, irmão de Shemon.
4 1 Este viu primeiramente a seu irmão Shemon, e lhe disse: Temos achado o M'shikha.
42 E o levou a Yeshua. E Yeshua o olhou, e disse: Tu és Shemon bar Yona. Teu nome será Kifa.

Yeshua M'shikha chama a Felipe e a Natanael

43 No dia seguinte, Yeshua decidiu sair para Galileia, e achando a Felipe, lhe disse: Segue-me.
44 Felipe vivia em Betsaida, na cidade de André e de Shemon.
45 E achando Felipe a Natanael, lhe disse: Temos encontrado aquele de quem escreveu Mushi na lei e também os profetas [i] , a Yeshua, o filho de Yawsef de Natzrath.
46 Natanael lhe disse: Pode algo bom sair de Natzrath? Felipe lhe respondeu: Vem e verás.
47 Então Yeshua viu a Natanael vindo a Ele, e disse a seu respeito: Eis aqui um verdadeiro filho de Yisrail em quem não há engano.
48 Natanael lhe disse: De onde me conheces? Yeshua lhe respondeu: Antes que Felipe te chamasse, eu te vi quando estavas debaixo da figueira.
49 Natanael respondeu, e lhe disse: Mestre [a] , tu és o Filho de Alaha [b] , tu és o R de Yisrail [c] .
50 Yeshua lhe disse: Por que eu te disse que te vi debaixo da figueira, acreditaste? Coisas maiores que estas verás.
51 E lhe disse: Amém! Decerto vos digo que de agora em diante vereis o Céu aberto, e os anjos de Alaha subindo e descendo [d] em direção ao Filho do Homem.

1:1 [a] Gn 1:1; Cl 1:17; 1Jo 1:1 / [b] Is 9:6; Jo 1:18; 10:30; 17:11, 22; Rm 9:5; Fp 2:6; Tt 2:13; Hb 1:8; 1Jo 5:2 Jd 4 / **1:3** [c] Jo 1:10; 1Co 8:6; Cl 1:16; Hb 1:2 / **1:4** [d] Mt 5:14 / **1:6** [e] Mt 3:1-3 / **1:7** [f] At 19:4 / **1:9** [g] 1Jo 1:5 3:23 / [i] Lc 20:36; Jo 11:52; Gl 3:26 / **1:13** [j] 1Jo 5:1 / **1:14** [k] Gl 4:4; 1Tm 3:16 / [l] Jo 14:9 / **1:15** [m] Jo 1:30 / 1 / **1:17** [o] Rm 5:21 / **1:18** [p] Jo 3:16, 18; 1Jo 4:9 / [q] Is 9:6; Jo 1:1; 10:30; 17:11, 22; Rm 9:5; Fp 2:6; Tt 2:13; H 1Jo 5:20; Jd 4 / **1:20** [r] Lc 3:15; Jo 3:28 / **1:21** [s] Mt 11:14; Dt 18:15,18; At 3:22 / **1:23** [t] Is 40:3 ; Mt 3:3 / / **1** 18:15, 18; Mt 21:11; Lc 24:19; At 3:22; 7:37 / **1:27** [b] Mt 3:11; Mc 1:7; Lc 3:16; At 19:4 / **1:29** [c] Is 53:12; A 8:32; 1Pe 1:19; Ap 5:6, 8, 12, 13; 6:1 / **1:30** [d] Jo 1:15 / **1:32** [e] At 10:38 / **1:33** [f] Mt 3:11; Mc 1:8; Lc 3:16; A

1:34 [g] Mt 14:33 / **1:38** [h] Mt 23:8; Jo 1:49 / **1:45** [i] Lc 24:27, 44 / **1:49** [a] Jo 1:38 / [b] Lc 1:35 / [c] Mt 2:2, 6; 27:
15:32; Jo 12:13 / **1:51** [d] Gn 28:12

---

[1] **1:1** Aram., *Miltha* , que se traduz como *Verbo, Palavra, Expressão* . Consulte também este termo no Ma
da Peshitta, editora BVbooks. / [2] **1:1** Aram., *Alaha* , vocábulo utilizado em aramaico para se referir a Alaha
Também pode ser traduzido como *a Divindade, a Divindade Suprema* . Ver nota em Mt 3:9 . / [3] **1:18** Aram.
Khidaya Alaha . Clara afirmação da Divindade de Yeshua M'shikha. Alguns manuscritos dizem *unigênito Filho* . / [1] **1:39** Lit., *hora décima.*

Capítulo 2

O milagre do vinho

1 No terceiro dia celebraram uma boda em Cateni[1] , cidade da Galileia, e a mãe de Yeshua[e] estava ali,

2 e também foram convidados para a boda Yeshua e seus discípulos.

3 Ao lhes faltar o vinho, a mãe de Yeshua lhe disse: Não têm vinho.

4 E Yeshua lhe disse: O que há entre mim e ti, mulher [f] ? Minha hora ainda não chegou.

5 Sua mãe disse aos que serviam: Fazei o que Ele vos diga.

6 E estavam postas ali seis talhas de pedra para o rito de purificação dos judeus [g] nas quais cabiam dois ou três cântaros.

7 Yeshua lhes disse: Enchei as talhas com água. E as encheram até o topo.

8 Em seguida lhes disse: Tirai agora e levai ao encarregado da festa. E lhe levaram.

9 E ao provar o encarregado da festa a água convertida em vinho, sem saber de onde vinha (mas sabiam os que serviam, os que tiraram a água) chamou ao noivo,

10 e lhe disse: Todo homem serve primeiro o bom vinho, e quando já beberam o suficiente, serve então o inferior, mas tu guardaste o bom vinho até agora.

11 Este sinal foi o primeiro que Yeshua realizou quando esteve em Cateni de Galileia, e manifestou sua glória, e seus discípulos creram nEle.

12 Depois destas coisas desceu a Keparnakhom, Ele, sua mãe, seus irmãos [h] e seus discípulos, e permaneceram ali poucos dias.

Yeshua M'shikha expulsa os comerciantes do templo

(Mt 21:12-17; Mc 11:15-19; Lc 19:45-48)

13 Ao se aproximar a Páscoa dos judeus, Yeshua subiu a Orishlem,

14 e achando no templo aos que compravam bois, ovelhas e pombas, e aos cambistas sentados ali,

15 fez um chicote de cordas, e expulsou a todos do templo, às ovelhas, aos bois e aos cambistas, e despejou suas moedas do câmbio e virou suas mesas.

16 Depois disse aos que vendiam pombas: Tirai elas daqui! Não converteis a casa de meu Pai em casa de comércio.

17 Então seus discípulos lembraram que está escrito: "O ZELO POR TUA CASA ME CONSOME [i] ".

18 Então lhe responderam os judeus, dizendo: Posto que fazes isto, qual sinal

nos mostras?
19 Yeshua lhes respondeu dizendo: Destruí este templo, e ao terceiro dia eu o levantarei [j] .
20 Os judeus lhe disseram: Em quarenta e seis anos foi construído este templo, e tu em três dias o levantarás?
21 Mas Ele dizia isto a respeito do templo de seu corpo [k] .
22 E quando Ele ressuscitou dentre os mortos, seus discípulos recordaram que Ele dissera isto. Então creram nas Escrituras e na palavra que Yeshua falara.

Yeshua M'shikha conhece todos os homens
23 Estando Yeshua em Orishlem durante a festa da Páscoa, muitos creram [a] nEle ao ver os sinais que fazia,
24 mas Yeshua não confiava neles, porque conhecia a todos,
25 e não necessitava que alguém lhe desse testemunho a respeito de ninguém, porque Ele conhecia o que havia no homem [b] .

2:1 [e] Mt 13:55 / **2:4** [f] Jo 19:26 / **2:6** [g] Mc 7:3 / **2:12** [h] Mt 12:46; Mc 6:3 / **2:17** [i] Sl 69:9 / **2:19** [j] Mt 26:61 14:58; 15:29; At 6:14 / **2:21** [k] 1Co 6:19 / **2:23** [a] 1Jo 3:23 / **2:25** [b] Mt 9:4; Jo 6:64; 13:11

---

[1] **2:1** Aram., *Cateni* .

Capítulo 3

O novo nascimento

1 Havia ali certo homem dos fariseus cujo nome era Niqadyimos[c] , um líder dos judeus.

2 Este foi a Yeshua de noite, e lhe disse: Mestre, nós sabemos que tens sido enviado por Alaha como Mestre, pois os prodígios que tu realizas ninguém pode realizá-los, senão aquele com quem Alaha está.

3 Respondendo Yeshua, lhe disse: Amém! Decerto te digo: Se alguém não nascer de novo [d] , não poderá ver o reino de Alaha.

4 Niqadyimos lhe perguntou: Como pode ser que um homem nasça sendo velho? Pode acaso ainda entrar no ventre de sua mãe uma segunda vez e nascer?

5 Respondendo Yeshua, lhe disse: Em verdade em verdade te digo que se alguém não nasce da água e do Espírito [e] , não poderá entrar no reino de Alaha.

6 O que é nascido da carne, carne é, e o que do Espírito é nascido, espírito é.

7 Não te admires de que eu te disse: “Vos é necessário nascer de novo”.

8 O vento sopra de onde quer e ouves seu ruído, mas não sabes de onde vem nem para onde vai. Assim é todo o que é nascido do Espírito.

9 Niqadyimos respondeu e lhe disse: Como pode ser isto?

10 Respondendo Yeshua, lhe disse: Tu és mestre de Yisrail, e não entendes estas coisas [f] ?

11 Em verdade em verdade te digo que o que sabemos falamos, e o que temos visto testificamos, mas vós não recebeis nosso testemunho.

12 Se eu vos disse das coisas terrenas, e não acreditais, como me acreditareis se vos falo das celestiais?

13 Ninguém ascendeu ao Céu, senão o que desceu do Céu [g] , o Filho do Homem que está no Céu [1] .

14 E assim como Mushi levantou a serpente no deserto [h] , assim será levantado o Filho do Homem [i] ,

1 5 para que todo o que creia nEle não se perca, antes tenha vida eterna [j] .

O grande amor de Alaha para com o homem

16 Porque Alaha amou ao mundo [k] de tal maneira, que até deu a seu Filho Unigênito [l] , para que todo o que nEle creia não se perca, antes tenha vida eterna,

17 porque não enviou Alaha o seu Filho ao mundo para condenar o mundo, mas para que o mundo seja salvo por meio dEle [n] .

18 Quem crê nEle não é condenado, mas quem não crê já está condenado [o] ,

porque não tem crido no Nome do Unigênito Filho de Alaha [p] ,
19 porque esta é a condenação: que a luz veio ao mundo, mas os homens amaram mais as trevas do que a luz, porque suas obras eram más,
20 porque todo o que pratica coisas detestáveis aborrece a luz [a] , e não vem para luz para que suas obras não sejam reprovadas,
21 mas quem pratica a verdade vem para a luz, para que suas obras sejam conhecidas, as quais são feitas em Alaha.

Yohanan dá testemunho de Yeshua M'shikha
22 Após estas coisas, Yeshua foi com seus discípulos para a terra da Judeia, e ficou ali com eles, e batizava.
23 Também Yohanan batizava em Enon, ao lado de Salim, pois ali havia muita água, e vinham e eram batizados,
24 porque Yohanan ainda não havia sido posto na prisão. [b]
25 Levantou-se então uma discussão entre um dos discípulos de Yohanan e certo judeu a respeito da purificação,
26 e foram até Yohanan, dizendo-lhe: Mestre nosso, aquele que estava contigo do outro lado do Jordão, de quem tu testificaste, eis que também está batizando e muitos vão a Ele.
27 Yohanan respondeu e lhes disse: Homem algum pode receber algo de sua própria conta, a menos que lhe seja dado do Céu [c] .
28 Vós mesmos sois minhas testemunhas de que eu disse: "Eu não sou o M'shikha [d] , mas um enviado adiante dEle".
29 O noivo é quem tem a noiva [e] , mas o amigo do noivo, quem permanece ali e escuta, regozijando grandemente por causa da voz do noivo. Assim que esta minha alegria, eis que está completa.
30 É necessário que Ele cresça e que eu diminua,
31 porque quem vem do alto está sobre todos, mas quem é da terra é terreno, e fala do terreno. O que procede do Céu está sobre todos [f] ,
32 e dá testemunho do que viu e escutou, mas ninguém recebe seu testemunho,
33 mas quem recebe seu testemunho confirma que Alaha é verdadeiro,
34 porque aquele a quem Alaha enviou, as palavras de Alaha fala, porque Alaha não dá o Espírito com medida [g] .
35 O Pai ama o Filho e entregou todas as coisas em sua mão [h] .
36 Quem crê no Filho tem vida eterna [i] , mas quem não obedece ao Filho não verá a vida, mas a ira de Alaha permanecerá sobre ele [j] .

3:1 [c] Jo 19:39 / **3:3** [d] 2Co 5:17; 1Pe 1:23 / **3:5** [e] Tt 3:5 / **3:10** [f] Sl 51:10 ; Jr 32:39; Ez 36:25, 27 / **3:13** [g] J
[h] Nm 21:9 / [i] Lc 11:30 / **3:15** [j] Mt 19:16; 25:46; 1Jo 2:25 / **3:16** [k] Rm 5:8; Ef 2:4; 2Ts 2:16; 1Jo 4:10 / [l] Jo 1
3:18; 1Jo 4:9 / [m] Mt 25:46; Jo 3:15 ; 5:24; 6:27, 40, 47, 54; At 13:46; Rm 2:7; 5:21; 6:23; Gl 6:8; 1Jo 5:11 /
3:17 [n] Lc 19:10; 1Jo 4:14 / **3:18** [o] Mc 16:16 ; Hb 3:19 / [p] Jo 1:18; 3:16; 1Jo 4:9 / **3:20** [a] Ef 5:11, 13 / **3:24** [b]
3:27 [c] 1Co 4:7; Hb 6:4; Tg 1:17 / **3:28** [d] Jo 1:20 / **3:29** [e] Jl 2:16 / **3:31** [f] Jo 3:13 ; 8:23; 1Co 15:47 / **3:34** [g]
10:45; Tt 3:6 / **3:35** [h] Mt 11:27; 28:18; Lc 10:22; Jo 5:20 ; 17:2 / **3:36** [i] Jo 3:16 / [j] Mc 16:16

---

[1] **3:13** Alguns manuscritos omitem o final deste versículo.

Capítulo 4

Yeshua M'shikha, o doador da água da vida

1 Ao saber Yeshua que os fariseus ouviram que Ele fazia muitos discípulos e batizava maior quantidade que Yohanan,
2 (embora Yeshua mesmo não batizava, mas seus discípulos),
3 saiu da Judeia e novamente foi para Galileia;
4 e tinha que passar por entre os samaritanos.
5 Então chegou a uma cidade de Shamerin chamada Shakar, ao lado do campo que Yaqob dera a seu filho Yawsef.
6 E ali estava o poço de Yaqob. Cansado pelo esforço do caminho. Yeshua se assentou ao lado do poço. E era cerca de doze horas.
7 Veio então uma mulher samaritana para tirar água, e Yeshua lhe disse: Dê-me água para beber;
8 porque seus discípulos entraram na cidade para comprar provisões para si.
9 Então a mulher samaritana disse: Como é que tu, sendo judeu, a mim pedes de beber que sou mulher samaritana? (porque os judeus e os samaritanos não têm trato entre si). [a]
10 Yeshua respondeu, dizendo-lhe: Se tu tivesses conhecido o dom de Alaha e quem é o que te diz: "Dê-me de beber", tu lhe pedirias e Ele te daria água viva [b] .
11 A mulher lhe disse: Meu Senhor , não trouxeste vasilha e o poço é profundo. De onde, pois, tens a água viva?
12 Por acaso és maior que Yaqob nosso pai, o qual nos deu este poço, do qual beberam ele, seus filhos e seus rebanhos?
13 Respondendo Yeshua, lhe disse: Todo o que beba desta água sentirá sede novamente,
14 mas qualquer que beba da água que eu lhe darei, não terá sede [c] jamais, antes água que eu lhe darei será nele uma fonte de água que brote para vida eterna [d] .
15 A mulher lhe disse: Dê-me desta água, Senhor meu, para que eu não tenha mais sede, nem tenha que vir aqui para tirá-la.
16 Yeshua lhe disse: Vá, chame o teu marido e volte aqui.
17 Ela lhe disse: Não tenho marido. Yeshua lhe disse: Disseste bem: "Não tenho marido",
18 porque tiveste cinco maridos e o que tens agora não é teu marido. Nisto disseste a verdade.
19 A mulher lhe disse: Vejo que tu és profeta [e] , meu Senhor.

20 Nossos pais adoraram neste monte, mas vós dizeis que o lugar onde se deve adorar está em Orishlem.
21 Yeshua lhe disse: Mulher, creia-me que vem o tempo que nem neste monte nem em Orishlem adorareis ao Pai.
22 Vós adorais o que não conheceis [f] , mas nós adoramos o que conhecemos, porque a salvação vem dos judeus.
23 Mas vem o tempo, e agora é, quando os verdadeiros adoradores adorarão ao Pai em espírito [g] e em verdade, porque verdadeiramente o Pai busca tais adoradores [h] .
24 Porque Alaha é espírito, e os que o adoram, em espírito e em verdade devem adorá-lo.
25 A mulher lhe disse: Eu sei que vem o M'shikha, e quando vier nos ensinará todas as coisas.
26 Yeshua lhe disse: Eu sou, o que falo contigo.
27 E enquanto falava, seus discípulos chegaram e se surpreenderam que falasse com a mulher, mas nenhum lhe perguntou: "O que buscas?", ou: "O que falas com ela?"
28 Deixando então seu cântaro, a mulher foi para a cidade, e disse aos homens:
29 Vinde, olhai a um homem que me disse tudo quanto tenho feito [i] . Será acaso M'shikha?
30 E saindo os homens da cidade, chegaram a Ele.
31 Enquanto isto, seus discípulos lhe insistiam, dizendo: Mestre nosso, come.
32 Mas Ele lhes disse: Eu tenho para comer uma comida que vós não conheceis.
3 3 Os discípulos perguntavam entre si: Alguém lhe trouxe algo para comer?
34 Yeshua lhes disse: Minha comida é fazer a vontade [j] daquele que me enviou e que conclua sua obra.
35 Vós não dizeis: "A ceifa chegará depois de quatro meses"? Eis que eu vos digo: Levantai vossos olhos e observai os campos que já estão brancos e prontos para a ceifa.
36 E qualquer que ceifar recebe salário e recolhe fruto para a vida eterna [a] , e o que semeia e quem ceifa se regozijarão juntamente.
37 Pois nisto é verdadeiro o provérbio: "Um é o que semeia e outro o que ceifa [b] ".
38 Eu vos enviei a ceifar o que vós não lavrastes, porque outros lavraram e vós entrastes no labor deles.
39 E grande quantidade de samaritanos daquela cidade creram nEle por causa da palavra da mulher, porque ela lhes testificara, dizendo: "Ele me disse tudo

quanto eu fiz”.
40 De modo que quando os samaritanos vieram a Ele, suplicaram-lhe que ficasse com eles, e Ele permaneceu com eles dois dias,
41 e muitos creram nEle por sua palavra.
42 E diziam à mulher: Já não é por causa de tua palavra que cremos nEle, pois nós mesmos escutamos, e sabemos que certamente este é o M’shikha, o Salvador do mundo [c] .

Yeshua M’shikha cura o filho de um servo do rei

43 Yeshua saiu dali após os dois dias e foi para a Galileia,
44 porque o próprio Yeshua testificara que um profeta não recebe honra em sua própria cidade [d] .
45 Havendo chegado à Galileia, receberam-no os galileus, porque viram todos os milagres que realizara em Orishlem durante a festa, porque também eles assistiram à festa.
46 Então Yeshua regressou a Qitna da Galileia, onde transformara a água em vinho. E vivia em Keparnakhom um servo de certo rei que tinha um filho que estava enfermo.
47 Este ouviu que Yeshua chegara da Judeia à Galileia, e foi a Ele e lhe suplicou que descesse para curar o seu filho, porque estava prestes a morrer.
48 Yeshua lhe disse: Se não olhardes sinais e milagres [e] não crereis.
49 E lhe disse o servo do rei: Desce, meu Senhor, antes que o menino morra.
50 Yeshua lhe disse: Vá, teu filho vive. E crendo o homem na palavra que Yeshua lhe dissera, partiu.
5 1 E quando descia, seus servos saíram a encontrá-lo e lhe informaram, dizendo: Teu filho vive!
52 Então ele lhes perguntou: Em que momento foi curado? E eles lhe disseram: Ontem a febre saiu dele a uma da tarde [1] .
53 Então seu pai soube de que essa havia sido a hora quando Yeshua lhe dissera: “Teu filho vive”. E creram, ele e toda a sua família.
54 Este sinal foi o segundo que Yeshua realizou quando foi da Judeia para Galileia.

4:9 [a] At 10:28 / **4:10** [b] Jr 2:13; Ap 7:17; 21:6; 22:1, 17 / **4:14** [c] Mt 5:6; Ap 7:17 / [d] Zc 13:1; Jo 15:3; At 15 5:26; Tt 2:14; Hb 1:3; 12:24; 1Pe 1:2 / **4:19** [e] Mt 16:14 / **4:22** [f] At 17:23 / **4:23** [g] Fp 3:3 [h] Dt 6:13; 10:20; M Lc 24:52; Ap 5:14; 7:11; 11:16; 19:4 / **4:29** [i] Jo 4:17 / **4:34** [j] Mt 3:15 / **4:36** [a] Mt 19:29; Jo 3:36; 5:24; Rm 2 6:23 / **4:37** [b] Jó 31:8; Mq 6:15 / **4:42** [c] Mt 1:21; Lc 2:11; Jo 1:29; At 5:31 ; 13:23; 1Tm 4:10; 1Jo 4:14 / **4:4**

13:57; Mc 6:4 / **4:48** [e] Dn 4:2; 6:27; Mt 24:24; At 2:19; 5:12; 15:12; Rm 15:19; 1Co 1:22; Hb 2:4 /

[1] **4:52** Lit., *hora sétima.*

Capítulo 5

Yeshua M'shikha cura um paralítico em Betesda

1 Depois disto, uma festa dos judeus se celebrava, e Yeshua subiu a Orishlem.

2 E havia ali em Orishlem um tanque cujo nome em hebraico é Betesda, o qual tinha cinco pórticos,

3 e nestes muita gente jazia enferma; cegos, coxos e paralíticos que esperavam que a água se movimentasse,

4 porque um anjo descia ao tanque de vez em quando e movia a água, e o primeiro que descia ao tanque uma vez que a água se movia, era curado de qualquer enfermidade que padecesse.

5 Encontrava-se ali certo homem que por trinta e oito anos estava enfermo.

6 A este, vendo Yeshua estendido e sabendo que ele estava assim por um longo tempo, assim lhe perguntou: Queres ser curado?

7 O enfermo lhe responde, dizendo: Sim, meu Senhor, mas não tenho quem me coloque no tanque quando a água é movimentada, mas quando eu chego, outro desce primeiro que eu.

8 Yeshua lhe disse: Põe-te de pé, tome teu leito [a] e ande.

9 E naquele instante o homem foi curado, e levantando-se tomou seu leito e andou. E aquele dia era dia de repouso [b] .

10 Então os judeus disseram ao que havia sido curado: É dia de repouso; não te é lícito carregar teu leito.

11 Mas ele, respondendo lhes disse: O mesmo que me curou, disse-me: "Tome teu leito e ande".

12 Então lhe perguntaram: Quem é esse homem que te disse: "Tome teu leito e ande"?

13 Mas o que fora curado não sabia quem era Ele, porque Yeshua se retirara da grande multidão que estava naquele lugar.

14 Depois de um tempo, encontrando-o Yeshua no templo, lhe disse: Eis que tu estás curado; não peques mais [c] para que não te sobrevenha algo pior do que antes.

15 Depois o homem foi e disse aos judeus que Yeshua era quem o havia curado.

16 E por causa disto, os judeus perseguiam Yeshua e procuravam matá-lo, porque fazia estas coisas no dia de repouso.

17 Mas Yeshua lhes disse: Meu Pai até agora trabalha, e também eu trabalho [d] .

1 8 Por esta causa, os judeus ainda mais procuravam matá-lo, não somente

porque atenuava o dia de repouso, mas porque também dizia acerca de Alaha que era o seu próprio Pai, fazendo a si mesmo igual a Alaha [e] .

A estreita relação entre o Pai e o Filho

19 Mas respondendo-lhes Yeshua, disse: Em verdade em verdade vos digo que o Filho nada pode fazer por sua conta [f] , a não ser o que ver o Pai fazer, porque as coisas que o Pai faz, estas também faz o Filho de igual modo.

20 Porque o Pai ama a seu Filho, e lhe mostra tudo o que Ele faz [g] , e obras maiores do que estas lhe mostrará, de modo que vos admireis,

21 porque assim como o Pai levanta aos mortos e lhes dá vida [h] , assim também Filho aos que Ele quer dá vida [i] ,

22 porque o Pai a ninguém julga, antes todo o juízo [j] concedeu ao Filho,

23 para que todos honrem ao Filho como honram ao Pai. Aquele que não honra ao Filho, não honra ao Pai que o enviou.

24 Amém! Decerto vos digo: O que escuta minha palavra e crê naquele que me enviou [k] , tem vida eterna [l] e não vai à condenação, antes passou da morte para a vida [m] .

2 5 Amém! Decerto vos digo: Vem o tempo e agora é, quando os mortos escutarão a voz do Filho de Alaha e os que a escutem viverão,

26 porque assim como o Pai tem vida em si mesmo, assim também concedeu ao Filho ter vida em si mesmo [a] ,

27 e lhe concedeu autoridade para também exercer juízo, porquanto é o Filho do Homem.

28 Não estejais admirados com isto, porque vem o tempo em que todos os que estão nos sepulcros escutarão sua voz,

29 e os que fizerem o bem sairão para a ressurreição da salvação, mas os que fizeram o mal, para a ressurreição da condenação [b] .

O Pai testifica de Yeshua M'shikha

30 Nada posso fazer por minha própria conta, mas como escuto, julgo; e meu juízo é justo, porque não busco minha própria vontade, mas a vontade de quem me enviou [c] .

31 Se testifico a respeito de mim mesmo, meu testemunho não é válido.

3 2 Outro é o que testifica acerca de mim, e sei que o testemunho que dá a meu respeito é verdadeiro [d] .

33 Vós enviastes a perguntar a Yohanan, e ele testificou acerca da verdade,

34 mas eu não recebo testemunho de homem algum, mas digo isto para que vós sejais salvos.

35 Ele era uma lamparina que estava acesa e iluminava [e] , e vós quisestes vos gloriar em sua luz por um tempo,
36 mas eu tenho maior testemunho que o de Yohanan, porque as obras que meu Pai me deu para que as cumprisse, essas obras que eu faço, testificam acerca de mim, de que é o Pai o que me enviou [f] ,
37 e o Pai que me enviou tem testificado acerca de mim [g] . Vós nunca escutastes sua voz nem vistes sua aparência, [h]
38 nem sua palavra habita em vós, porque não crestes naquele que Ele enviou.
39 Examinai as Escrituras [i] , porquanto vós pensais que nelas tendes a vida eterna, porque elas testificam acerca de mim.
40 Mas não quisestes vir a mim para obterdes a vida eterna.
41 Eu não recebo louvor dos homens [j] ,
42 porque vos conheço, que o amor de Alaha não está em vós.
43 Eu vim no Nome de meu Pai, e vós não me recebestes, mas se vier outro em seu próprio nome [k] , a ele receberíeis.
44 Como vós podeis crer, quando recebeis louvor uns dos outros e não buscais o louvor que procede do único Alaha? [l]
45 Pensais vós que vos acusarei diante do Pai? Há um que vos acusa: Mushi, em quem vós depositais vossa esperança.
46 Pois se em Mushi acreditásseis, também em mim acreditaríeis, porque Mushi escreveu a meu respeito [m] ;
47 mas se não acreditais em seus escritos, como acreditareis em minhas palavras?

5:8 [a] Mt 9:6; Mc 2:11; Lc 5:24 / **5:9** [b] Jo 9:14 / **5:14** [c] Jo 8:11 / **5:17** [d] Fp 3:20 / **5:18** [e] Jo 10:33; 19:7 / **5:**
; Jo 5:30; 8:28; 12:49 / **5:20** [g] Jo 3:35 / **5:21** [h] Rm 4:17; 8:11 / [i] Jo 11:25 / **5:22** [j] At 17:31 / **5:24** [k] Jo 12:44
1Jo 3:14 / **5:26** [a] Jo 11:25 / **5:29** [b] Dn 12:2; Mt 25:46; At 24:15 / **5:30** [c] Jo 5:19 / **5:32** [d] 1Jo 5:9 / **5:35** [e] 2S
1:19 / **5:36** [f] Lc 2:49 / **5:37** [g] Mt 3:17; Mc 1:11; Lc 3:22 / [h] 1Jo 5:9 / **5:39** [i] At 17:11 / **5:41** [j] Jo 5:44; 7:18;
5:43 [k] Mt 24:5 / **5:44** [l] 1Tm 1:17 / **5:46** [m] Lc 24:27

Capítulo 6

A multiplicação dos pães e peixes

(Mt 14:13-21; Mc 6:30-44; Lc 9:10-17)

1 Após estas coisas, Yeshua partiu para o outro lado do mar da Galileia, o de Tiberias,
2 e o seguiam grandes multidões, porque viam os sinais que fazia nos enfermos.
3 Então Yeshua subindo ao monte, sentou-se ali com seus discípulos.
4 E estava próxima a festa de Páscoa dos judeus.
5 E Yeshua alçou seus olhos, e vendo a grande multidão que viera a Ele, disse a Felipe: Onde compraremos pão para que estes comam?
6 Isto disse para prová-lo, pois Ele sabia o que haveria de fazer.
7 Felipe lhe respondeu: Não seriam suficientes duzentos denários de pão para que cada um deles recebesse mesmo um pouco.
8 Então lhe disse André, um de seus discípulos, irmão de Shemon Kifa:
9 Aqui há um jovem que traz cinco pães de cevada e dois peixes; mas que são estes para todos eles?
10 Yeshua lhes disse: Fazei com que todos se sentem. Naquele lugar havia muita relva, e se assentaram em número de cinco mil homens.
11 Yeshua, pois, tomou o pão, e tendo-o abençoado, o repartiu aos que estavam sentados, e assim também com os peixes, quanto eles queriam.
12 Quando se saciaram, disse a seus discípulos: Recolhei os pedaços restantes para que nada se perca.
13 E os recolheram, e encheram doze cestos com os pedaços dos cinco pães de cevada que restaram dos que haviam comido.
14 Quando os homens viram o sinal que fizera Yeshua, disseram: Certamente este é o Profeta que havia de vir ao mundo [a] ,
15 mas sabendo Yeshua que estavam prestes a vir levá-lo à força e fazê-lo rei, retirou-se [b] Ele sozinho ao monte.

Yeshua M'shikha caminha sobre as águas do mar

(Mt 14:22-33; Mc 6:45-52)

16 Quando chegou a tarde, os seus discípulos desceram ao mar,
17 e subindo num barco, navegaram para o outro lado, a Keparnakhom, e quando já havia escurecido, Yeshua não havia chegado a eles.
18 E o mar se embraveceu contra eles por causa que soprava um forte vento,
19 e havendo remado cerca de quatro ou cinco quilômetros, viram a Yeshua

caminhando sobre o mar [1] , aproximando-se do barco deles, e se assustaram,
20 mas Yeshua lhes disse: Sou eu, não temais [c] .
21 Então eles procuravam recebê-lo no barco, mas naquele momento chegou o barco à terra aonde se dirigiam.

As multidões buscam a Yeshua M'shikha

22 No dia seguinte, a multidão que estava do outro lado do mar percebeu que ali havia somente um barco, aquele no qual os discípulos subiram, e que Yeshua não subiu no barco com seus discípulos,
23 mas ao vim outros barcos de Tiberias, perto do lugar onde comeram o pão quando Yeshua o bendisse,
2 4 e vendo que Yeshua não estava ali, nem seus discípulos, a multidão subiu nos barcos e foi a Keparnakhom em busca de Yeshua.

Yeshua M'shikha, o pão da vida

25 Havendo-o encontrado no outro lado do mar, perguntaram-lhe: Mestre nosso, em qual momento chegaste aqui?
26 Respondendo Yeshua, lhes disse: Em verdade em verdade vos digo: vós me buscais não é porque vistes os sinais, mas porque comestes pão e vos saciastes.
27 Não trabalheis pelo alimento que perece [a] , mas pelo alimento que para a vida eterna [b] permanece, o qual vos dará o Filho do Homem, pois a este selou Alaha Pai.
28 Eles lhe perguntaram: O que faremos para pôr em prática as obras de Alaha?
29 Yeshua respondeu, dizendo-lhes: Esta é a obra de Alaha: que creiais naquele que Ele enviou [c] .
30 Eles lhe disseram: Que sinal, pois, tu fazes para que vejamos e creiamos em ti? O que tu fazes?
31 Nossos pais comeram o maná no deserto, como está escrito: "PÃO DO CÉU LHES DEU A COMER" [d] .
32 Yeshua lhes disse: Em verdade em verdade vos digo: Mushi não foi quem vos deu pão do Céu, mas meu Pai é quem vos dá o verdadeiro pão do Céu,
33 porque o pão de Alaha é aquele que desceu do Céu e dá vida ao mundo.
34 Eles lhe disseram: Sempre nos dê esse pão, Senhor nosso.
35 Yeshua lhes disse: Eu sou o pão da Vida. Quem vem a mim, não terá fome, e quem em mim crê, não terá sede jamais.
36 Mas eu tenho vos dito que me têm visto, mas não credes.
37 Todo o que meu Pai me dá virá a mim, e ao que a mim vem não o expulso,
38 porque eu desci do Céu [e] não para fazer minha vontade, mas a vontade

daquele que me enviou.
39 E esta é a vontade de quem me enviou: Que todo aquele que Ele me deu eu não perca nenhum, antes que o ressuscite no dia final [f] ,
40 porque esta é a vontade de meu Pai: Que todo aquele que veja o Filho e creia nEle tenha a vida eterna [g] , e que eu o ressuscite no dia final.

Na sinagoga de Keparnakhom
41 Então os judeus, murmurando contra Ele porque dissera: “Eu sou o Pão que desceu do Céu”,
4 2 diziam: Não é este Yeshua, o filho de Yawsef [h] , cujo pai e mãe nós conhecemos [i] ? Como, pois, diz este: “Desci do Céu [j] ”?
43 Yeshua respondeu e lhes disse: Não murmureis entre vós.
44 Ninguém pode vir a mim, se o Pai que me enviou não o atrai, e eu o ressuscitarei no dia final,
45 porque está escrito no profeta: “TODOS SERÃO ENSINADOS POR ALAHA [k] ”. De modo que todo o que escute o Pai e aprende dEle, vem a mim.
46 Não que alguém veja o Pai, senão aquele que é de Alaha, o tal vê o Pai [l] .
47 Amém! Em verdade vos digo: Aquele que crê em mim tem a vida eterna [m] .
48 Eu sou o pão da vida.
49 Vossos pais comeram o maná no deserto [n] , e morreram,
50 mas este é o pão que desceu do Céu, para que o homem coma dele e não morra.
51 Eu sou o pão vivo que desceu do Céu. Se alguém comer deste Pão, viverá eternamente, e o pão que eu darei é meu corpo [o] , o qual entregarei pela salvação do mundo.
52 E discutindo os judeus entre si, diziam: Como pode este nos dar a comer seu corpo?
53 Yeshua lhes disse: Em verdade em verdade vos digo: Se não comerdes o corpo do Filho do Homem [p] e não beberdes seu sangue, não tereis vida em vós.
54 E quem come de meu corpo e bebe de meu sangue, tem a vida eterna [a] , e eu o ressuscitarei no dia final.
55 Porque meu corpo é verdadeira comida, e meu sangue é verdadeira bebida.
56 O que come meu corpo e bebe meu sangue, permanece em mim e eu nele.
57 Como o Pai vivente me enviou, e eu vivo pelo Pai, assim quem me come, também por mim viverá [b] .
58 Este é o pão que desce do Céu, não é como o maná que vossos pais comeram e morreram; quem comer deste pão viverá para sempre.

5 9 Estas coisas Ele disse enquanto ensinava na sinagoga de Keparnakhom.

Muitos discípulos voltam atrás

60 E quando o escutaram, muitos de seus seguidores disseram: Esta palavra é dura; quem poderá escutá-la?

61 Então Yeshua, sabendo dentro de si que seus seguidores murmuravam a respeito disso, lhes disse: Isto vos escandaliza?

62 Portanto o que seria se vísseis o Filho do Homem subir ao lugar onde estava desde o princípio [c] ?

63 O Espírito é que dá vida [d] ; a carne para nada aproveita [e] . As Palavras que eu vos falei são espírito e são vida,

64 mas há alguns de vós que não credes (pois Yeshua sabia desde o princípio quem eram os que não criam, e quem era o que o havia de entregar [f]).

65 E lhes dizia: Por isso vos disse que ninguém pode vir a mim, se não lhe for concedido por meu Pai.

66 Como consequência disto que disse, muitos dos seus seguidores retrocederam e já não andavam com Ele.

67 Então disse Yeshua a seus doze: Vós também quereis ir?

68 Respondendo Shemon Kifa, disse: Meu Senhor, a quem iremos? Tu tens palavras de vida eterna [g] ,

69 e nós cremos e conhecemos que tu és o M'shikha, o Filho do Alaha vivo [h] .

70 Yeshua lhes disse: Não fui eu quem vos escolhi aos doze, e um de vós é um adversário [i] ?

71 Mas dizia isto a respeito de Yehudá bar Shemon Skariota, pois este, o que o entregaria, era um dos doze [j] .

6:14 [a] Dt 18:15; Mt 11:3; 21:11; Jo 1:21; At 3:22; 7:37 / **6:15** [b] Mt 14:23 / **6:20** [c] Mt 14:27 / **6:27** [a] Is 55:2 3:16 / **6:29** [c] 1Ts 1:3; Tg 2:22; 1Jo 3:23 / **6:31** [d] Ex 16:4. 15; Ne 9:15; Sl 78:24; 105:40 / **6:38** [e] Jo 3:31 / **6:** 6:40; 11:24 / **6:40** [g] Jo 3:16; 1Jo 2:25 / **6:42** [h] Lc 4:22 / [i] Jo 7:27, 28 / [j] Jo 6:38, 62 / **6:45** [k] Is 54:13; Jr 31:3 / **6:46** [l] Jo 1:18 / **6:47** [m] Jo 3:16 / **6:49** [n] Ex 16:31, 35; Nm 11:16; Dt 8:3, 16; Sl 78:24 / **6:51** [o] Hb 10:10 / **6** 8:20; Jo 6:27, 62 / **6:54** [a] Jo 3:16 / **6:57** [b] Jo 14:19 / **6:62** [c] Mc 16:19; Jo 3:13 / **6:63** [d] Rm 8:11; 2Co 3:6 / [e] **6:64** [f] Mt 10:4 ; Jo 6:71; 13:11 / **6:68** [g] Jo 6:63; 12:50 / **6:69** [h] Lc 9:20 / **6:70** [i] Jo 13:2 / **6:71** [j] Mt 10:4

---

[1] **6:19** Lit., *Lago* . Este lago era também chamado de Lago de Guenesaré.

Capítulo 7

Tampouco os irmãos de Yeshua M'shikha criam nEle

1 Depois disto, andava Yeshua pela Galileia, porque não queria andar pela Judeia, pois os judeus o buscavam para matá-lo.

2 E estava próxima a festa dos judeus, a dos tabernáculos [k] .

3 E disseram seus irmãos [l] a Yeshua : "Retira-te daqui e vai para a Judeia, para q teus seguidores vejam as obras que fazes,

4 pois ninguém faz nada em segredo quando procura ser conhecido em público. Já que fazes estas coisas, mostra-te ao mundo.

5 Porque nem sequer seus irmãos criam nEle, em Yeshua.

6 Então lhes disse Yeshua: Ainda não chegou meu tempo, mas o vosso tempo sempre está pronto.

7 O mundo não pode vos aborrecer, mas me aborrece porque eu dou testemunho contra ele de que as suas ações são más.

8 Subi vós a esta festa; eu não subo ainda a esta festa porque ainda não se cumpriu meu tempo [a] .

Yeshua M'shikha vai à festa secretamente

9 Havendo dito isto, permaneceu na Galileia,

10 mas havendo subido seus irmãos para a festa, então subiu Ele também, mas não abertamente, mas como em secreto.

11 E os judeus o buscavam durante a festa, e diziam: Onde estará ele?

12 E havia uma grande discussão entre a multidão por causa dEle, porque uns diziam: "Ele é bom", mas outros diziam: "Não, antes engana o povo".

13 Mas ninguém falava abertamente dEle, por temor aos judeus [b] .

Yeshua M'shikha ensina durante a festa dos tabernáculos

14 Mas no meio dos dias da festa, Yeshua subiu ao templo e ensinava.

15 Então os judeus admirados, diziam: Como sabe este ler sem haver recebido instrução? [c]

16 Respondendo Yeshua, disse: Meu ensinamento não é meu, mas daquele que me enviou.

17 Quem deseja fazer a vontade dEle, saberá se o meu ensinamento procede de Alaha ou se falo por conta própria.

18 O que fala por conta própria, busca sua própria glória, mas quem busca a glória daquele que o enviou, é verdadeiro, e em seu coração não há iniquidade [d] .

19 Não vos deu a lei Mushi? Contudo, nenhum de vós cumpre a lei.
20 Por que vós procurais me matar? Respondendo a multidão, disse: Tens espírito maligno. Quem procura matar-te?
21 Yeshua respondeu, e lhes disse: Uma obra fiz e todos vós vos admirastes.
22 Pois bem, Mushi vos deu a circuncisão [e] (não que fosse de Mushi, mas dos patriarcas [f]), e vós circuncidais ao homem no dia de repouso.
23 Se o homem é circuncidado no dia de repouso para não violar a lei de Mushi, vós murmurais contra mim porque curei inteiramente a um homem no dia de repouso?
2 4 Não julgueis conforme as aparências, mas julgai com justo juízo [g] .
25 Então alguns varões de Orishlem diziam: Não é este a que procuram matar?
26 E eis que fala publicamente e nada lhe dizem. Nossos anciãos reconhecem acaso que em verdade este é o M'shikha?
27 Mas nós sabemos de onde é este, mas quando vier o M'shikha ninguém saberá de onde é. [h]
28 Então Yeshua alçando sua voz enquanto ensinava no templo, disse: A mim vós conheceis e sabeis de onde sou. Eu não vim por conta própria, mas aquele que me enviou é verdadeiro, a quem vós não conheceis.
29 Mas eu o conheço, porque sou dEle e Ele me enviou [i] ".
30 Então procuravam prendê-lo, mas ninguém lhe deitou mão porque ainda não havia chegado sua hora.
3 1 E muitos da multidão creram nEle [j] , e diziam: quando o M'shikha vier, realizará maiores sinais do que os que faz este?

Os fariseus e sacerdotes ordenam prender a Yeshua M'shikha

32 Ouvindo os fariseus que as multidões diziam estas coisas acerca dEle, eles e os principais sacerdotes enviaram guardas para o prenderem.
33 Então Yeshua disse: Permanecerei convosco um pouco mais de tempo, depois irei ao que me enviou [a] .
34 Vós me buscareis, mas não me encontrareis, e onde eu estiver, vós não podereis ir.
35 Disseram os judeus entre si: A que lugar irá este para que não o encontremos? Haverá de ir acaso aos territórios dos gentios para instruir aos pagãos?
36 Que significa isso que disse: "Vós me buscareis, mas não me encontrareis, e onde eu estarei, vós não podereis ir"?

Rios de água viva fluirão do seu interior

37 Durante o último e grande dia da festa, Yeshua se pôs de pé, e alçando a voz, disse: Se alguém tem sede, venha a mim e beba!
38 Todo o que crê em mim do seu interior fluirão rios de água viva, como declararam as Escrituras [b] .
39 Mas Ele disse isto a respeito do Espírito [c] que haveriam de receber os que cressem nEle [d] , porque ainda não havia sido dado o Espírito, porque Yeshua ainda não havia sido glorificado.

Confusão acerca de onde viria o M'shikha
40 E grande número da multidão que escutou suas palavras, di ziam: Seguramente este é o Profeta [e] .
4 1 Outros diziam: Este é o M'shikha; mas outros diziam: Acaso o M'shikha vira da Galileia?
42 Não declara a Escritura que o M'shikha virá da descendência de David e de Bete-Lehem, a aldeia de David [f] ?
43 E houve uma divisão entre a multidão por causa dEle.
44 E alguns deles queriam prendê-lo, mas ninguém o prendeu.
45 Então os guardas foram aos principais sacerdotes e aos fariseus, e os sacerdotes lhes perguntaram: Por que não o trouxestes?
46 Os guardas lhes responderam: Jamais homem algum falou como este homem fala! [g]
47 Os fariseus lhes replicaram: Vós também fostes enganados?
48 Acaso algum dos governantes ou dos fariseus creram nEle?
4 9 Mas este povo que desconhece a lei é maldito.
50 Niqadyimos, aquele que viera de noite a Yeshua, e que era um deles, lhes perguntou:
51 Pode nossa lei culpar a qualquer homem sem escutá-lo primeiro [h] e saber o que tem feito?
52 Responderam-lhe, dizendo: Acaso tu também és da Galileia? Investiga, e verás que nenhum profeta surge da Galileia [1] ".
53 Em seguida cada um foi para a sua casa.

7:2 [k] Lv 23:34; Dt 16:13 ; Zc 14:16 / **7:3** [l] Mt 12:46; Mc 3:21; Jo 7:5, 10 / **7:8** [a] Jo 7:6 / **7:13** [b] Jo 9:22; 12 19:38; 20:19 / **7:15** [c] Lc 2:47 / **7:18** [d] Jo 5:41 / **7:22** [e] Lv 12:3 / [f] Gn 17:10; 21:4; At 7:8 / **7:24** [g] Lv 19:15; 7:9; Jo 8:15 / **7:27** [h] Jo 6:42 / **7:29** [i] Mt 11:27 / **7:31** [j] Jo 10:42 / **7:33** [a] Jo 14:12; 16:5; 20:17 / **7:38** [b] Is 44: 58:11 / **7:39** [c] Jo 14:16, 26; 15:26; 16:7; Rm 8:26 / [d] At 19:2 / **7:40** [e] Dt 18:15; Mt 11:3; 21:11; Jo 1:21; At 7:37 / **7:42** [f] Sl 89:4; Mq 5:2; Mt 1:1; 2:5, 6; Lc 2:4 / **7:46** [g] Lc 4:32 / **7:51** [h] Ex 23:1; Dt 17:6; Pv 18:13; At

[1] **7:52** As edições mais recentes da Peshitta acrescentam a história da mulher surpreendida em adultério, que consta em diversos manuscritos gregos. Esse texto na Peshitta foi acrescentado em edições mais recentes para se harmonizar com o texto corrente da época, mas não consta nos manuscritos mais antigos.

Capítulo 8

Uma mulher é surpreendida em adultério

1 Então Yeshua foi ao Monte das Oliveiras,

2 e pela manhã novamente voltou ao templo. E todo o povo ia a Ele e, assentando-se, lhes ensinava .

3 Os escribas e os fariseus lhe trouxeram uma mulher que havia sido surpreendida em adultério, e pondo-a no meio,

4 lhe disseram: Mestre, esta mulher tem sido surpreendida em flagrante no próprio ato do adultério.

5 Na lei Mushi se nos ordena apedrejar tais pessoas [a] : Tu, pois, que dizes?

6 Diziam isto para prová-lo, para terem assim de que acusá-lo, mas Yeshua, inclinado, escrevia no solo.

7 Mas eles insistiam em lhe perguntar, e levantando-se, lhes disse: Aquele que estiver sem pecado dentre vós, seja o primeiro a lhe atirar uma pedra [b] ,

8 e se inclinou novamente, e escrevia no solo.

9 E eles, ao escutá-lo, foram-se retirando um por um começando pelos mais velhos, até que a mulher que estava no meio foi deixada só.

10 Yeshua se levantou, e disse à mulher: Onde estão eles? Ninguém te condenou?

11 Ela respondeu: Ninguém, Senhor. Então Yeshua lhe disse: Eu tampouco te condeno. Vai-te, e de agora em diante não peques mais [c] .

Yeshua M'shikha, a luz do mundo

1 2 Novamente Yeshua lhes falou, e disse: Eu sou a luz do mundo [d] . Quem me segue não andará em trevas, mas encontrará para si a luz da vida [e] .

13 Disseram a Ele os fariseus: Tu testificas a respeito de ti mesmo teu testemunho não é válido.

14 Respondeu Yeshua, e lhes disse: Ainda que eu testifico a respeito de mim mesmo, meu testemunho é válido, porque eu sei de onde vim e aonde vou, mas vós não sabeis de onde venho e aonde vou. [f]

15 Vós julgais conforme a carne. Eu a ninguém julgo [g] ,

16 mas se julgo, meu juízo é válido, pois não é eu somente, mas eu e meu Pai que me enviou.

17 Está escrito na vossa lei que o testemunho de dois homens é válido. [h]

18 Eu sou o que testifica a respeito de mim mesmo, e meu Pai que me enviou testifica acerca de mim.

19 Eles lhe perguntaram: Onde está teu Pai? Yeshua respondeu, e lhes disse: Nem a mim vós conheceis nem a meu Pai. Se me conhecêsseis, também conheceríeis a meu Pai. [i]
20 Estas palavras disse na casa do tesouro [j] , enquanto ensinava no templo, e ninguém o prendeu, porque ainda não havia chegado sua hora.
21 Novamente lhes disse Yeshua: Eu irei e me buscareis, mas morrereis em vossos pecados [k] ; e aonde eu vou, vós não podeis ir.
22 Os judeus diziam: Acaso se suicidará, pois diz: “Aonde eu vou, vós não podeis ir”?
23 Mas Ele lhes disse: Vós sois de baixo, eu sou de cima [l] . Vós pertenceis a este mundo, eu não pertenço a este mundo.
24 Por isso vos disse que morreríeis em vossos pecados, porque se não crerdes que eu sou, morrereis em vossos pecados.
25 Os judeus diziam: Quem és tu? Yeshua lhes respondeu: Apesar que foi convosco que comecei a falar,
26 tenho muitas coisas que dizer e julgar a vosso respeito, mas aquele que me enviou é verdadeiro, e as coisas que escutei dEle, são as que eu falo no mundo.
27 Mas não compreenderam que lhes falava do Pai.
28 Yeshua lhes disse novamente: Assim que vós levantardes ao Filho do Homem, então compreendereis quem eu sou, e que nada faço por minha própria conta; mas falo tal como meu Pai me ensinou. [a]
29 Aquele que me enviou está comigo. Meu Pai nunca me deixou sozinho, porque eu faço sempre o que lhe agrada [b] .
30 Quando falou estas coisas, muitos creram nEle.

A verdade fará livre aos que permaneçam na Palavra

31 Então Yeshua disse aos judeus que creram nEle: Se vós permanecerdes em minha palavra, verdadeiramente sereis meus discípulos,
32 e conhecereis a verdade [c] e a verdade vos libertará [d] .
33 Eles lhe contestaram: Nós somos a linhagem de Abraham e jamais servimos como escravos de alguém. Como dizes tu: “Sereis livres”?
34 Yeshua lhes disse: Em verdade em verdade vos digo: todo aquele que comete pecado, é escravo do pecado [e] ,
35 e o escravo não permanece na casa para sempre, mas o filho permanece para sempre.
36 Assim que, se o Filho vos faz livres, sereis verdadeiramente livres [1] .
37 Eu sei que sois a linhagem de Abraham, mas pretendeis me matar porque vós

não podeis receber minha palavra.
38 Eu do que vi com meu Pai, isso falo, e vós fazeis o que vistes com vosso pai.
39 Responderam a Ele, dizendo: Abraham é nosso pai. Yeshua lhe disse: Se fôsseis filhos de Abraham praticaríeis as obras de Abraham [f] ,
40 mas agora, eis que pretendeis me matar, a mim, um Homem que vos tem falado a verdade, a qual escutei de Alaha. Abraham não fez isso.
41 Mas vós praticais as ações de vosso pai. Eles lhe disseram: Nós não nascemos de fornicação [g] ; um Pai temos, que é Alaha.
42 Yeshua lhes disse: Se o vosso Pai fosse Alaha, amaríeis a mim, pois eu saí e vim de Alaha. Não vim por minha própria conta, mas Ele me enviou. [h]
43 Por que vós não compreendeis minha palavra? Porque não podeis escutar minha palavra.
44 Vós sois do pai Acusador, e o desejo do vosso pai quereis praticar; o que é homicida desde o princípio e não tem permanecido na verdade [i] , porque nele não há verdade. Quando fala, fala sua própria mentira, fala do que é próprio dele, porque é mentiroso e pai da mentira,
45 mas quanto a mim, que falo a verdade, não credes em mim.
46 Quem de vós me repreende por causa de pecado? E se digo a verdade, por que não credes em mim?
47 Quem é de Alaha, escuta as palavras de Alaha [1] ; por isso vós não as escutais porque não sois de Alaha [a] .

Yeshua M'shikha fala de sua pré-existência

48 Os judeus responderam, e lhe disseram: Não temos razão ao dizer que és samaritano e que tens espírito maligno?
49 Yeshua lhe disse: Eu não tenho espírito maligno, antes honro a meu Pai, mas vós me desprezais.
50 Mas eu não busco minha glória; há quem a busca e julga.
5 1 Em verdade em verdade vos digo que quem guardar minha palavra, nunca verá a morte.
52 Os judeus lhe disseram: Agora sabemos que tens espírito maligno. Abraham e os profetas morreram, mas tu dizes: "Quem guardar a minha palavra não experimentará a morte para sempre".
53 Por acaso tu és maior do que nosso pai Abraham, que morreu? Ou do que os profetas, que morreram? Quem tu pretendes ser?
54 Yeshua lhes disse: Se eu glorifico a mim mesmo, a minha glória é nada; meu Pai é quem me glorifica, do qual vós dizeis: "Ele é nosso Alaha".

55 Vós não o conheceis, mas eu o conheço, e se dissesse que não o conheço, seria mentiroso como vós. Mas eu o conheço e guardo sua palavra.
56 Abraham vosso pai ansiava intensamente ver meu dia, e havendo-o visto, regozijou-se [b] .
57 Os judeus lhe disseram: Ainda não tens cinquenta anos, e viste a Abraham?
58 Yeshua lhes respondeu: Amém! Em verdade vos digo: Antes que Abraham existisse, eu existia [c] .
59 Então tomaram pedras para apedrejá-lo [d] , mas Yeshua se ocultou e saiu do templo, e passando por meio deles, foi embora.

8:5 [a] Lv 20:10; Dt 22:22-24 / **8:7** [b] Dt 17:7 / **8:11** [c] Jo 5:14 / **8:12** [d] Mt 5:14; Jo 1:4; 9:5; 12:35 / [e] Jó 33:3(1:5 / **8:15** [g] Jo 7:24 / **8:17** [h] Dn 17:6; 19:15; 2Co 13:1 / **8:19** [i] 1Jo 2:23 / **8:20** [j] Mc 12:41 / **8:21** [k] Jo 8:24; **8:23** [l] Jo 3:31 / **8:28** [a] Jo 5:19 / **8:29** [b] 1Jo 3:22 / **8:32** [c] 1Tm 2:4; 6:5; 2Tm 2:25; 3:7; Tt 1:1; 2Jo 1, 2, 4; 3J([d] Jo 8:36; Rm 8:2; 2Co 3:17; Gl 5:1; Tg 2:12; 1Pe 2:16 / **8:34** [e] Rm 6:16; 2Pe 2:19 / **8:39** [f] Rm 2:28 / **8:41** [1:18, 20 / **8:42** [h] Jo 16:28 / **8:44** [i] Gn 3:4; 1Jo 3:8 / **8:47** [a] Jo 18:37; 1Jo 4:6 / **8:56** [b] Mt 13:17; Hb 11:13 / **8** Hb 13:8 / **8:59** [d] Jo 11:8

---

[1] **8:36** O contexto dos vs. 31-36 nos fala de ser libertados da escravidão do pecado, não que um cristão nunca mais pecará. Refere-se a ser livres de uma escravidão subjugante e opressiva do pecado como prática habitual deliberada, e das cadeias que representam as regras religiosas e tradições humanas. Chegar a conhecer a verdade é a certeza de que já somos livres da escravidão do pecado, e de que como filhos de Alaha perdoados, lavados pelo sangue de Yeshua M'shikha e regenerados, agora podemos aceitar suas verdades espirituais e conhecer a Alaha pessoalmente pela comunhão do Espírito Santo. Quem conhece a verdade, tem uma visão clara de quem é o Senhor e o que representa para a sua vida. / [1] **8:47** Alguns manuscritos dizem: escuta a mim.

Capítulo 9

Yeshua M'shikha cura um que era cego desde o ventre

1 Quando Yeshua passava, viu um homem que era cego desde o ventre de sua mãe,

2 e seus discípulos lhe perguntaram, dizendo: Mestre nosso, quem pecou, este ou seus pais, para que nascesse cego?

3 Yeshua lhes respondeu: Nem ele pecou, nem seus pais, mas para que se manifestem nele as obras de Alaha.

4 Me é necessário fazer as obras daquele que me enviou enquanto é dia. Vem a noite, quando ninguém pode trabalhar.

5 Enquanto eu estou no mundo, sou a luz do mundo [e] .

6 Havendo dito estas coisas, cuspiu no solo, e fazendo lodo com sua saliva, untou os olhos do cego.

7 E lhe disse: "Vai ao tanque cerimonial de Shyiloach [f] lavar-te; e o cego foi se lavar, e ao regressar enxergava.

8 E os seus vizinhos e os que anteriormente o viam mendigar diziam: Não é este o que se sentava e mendigava?

9 Uns diziam: É ele. E outros diziam: Não, mas se parece muito com ele. Mas ele dizia: Sou eu.

10 Eles lhe perguntaram: Como é que foram abertos os teus olhos?

11 Ele respondeu, dizendo-lhes: Um homem chamado Yeshua fez lodo, e me untou os meus olhos, e me disse: "Vai lavar-te nas águas de Shyiloach". E fui e me lavei, e recebi a visão.

12 Depois lhe perguntaram: Onde se encontra Ele? Ele lhes respondeu: Não sei.

O que fora cego é interrogado pelos fariseus

13 Levaram então aos fariseus ao que anteriormente fora cego,

14 porque quando Yeshua fez lodo e abriu os olhos ao cego era dia de repouso [a]

15 Então os fariseus novamente lhe perguntaram como recebera a vista. E ele lhes respondeu: Pôs lodo sobre meus olhos; depois me lavei, e recebi a vista.

16 E diziam alguns dos fariseus: Este homem não é de Alaha, pois não respeita o dia de repouso. Mas outros diziam: Como um homem pecador pode fazer esses sinais? E havia divisão entre eles.

17 Outra vez perguntaram ao que fora cego: O que tu dizes a respeito do que te abriu os olhos? Ele lhes respondeu: Eu digo que é profeta.

18 Mas os judeus não acreditaram que ele tivesse sido cego e que recebera a

vista, até que chamaram os pais do que recebera a vista,
19 e lhes perguntaram: Este é vosso filho, que vós dizeis que nasceu cego? Como agora vê?
20 E seus pais responderam, e disseram: Sabemos que este é nosso filho e que nasceu cego,
21 mas como vê agora, ou quem lhe abriu os seus olhos, não sabemos. Ele já tem idade; perguntai a ele. Ele falará por si mesmo.
22 Seus pais disseram isto porque tinham medo dos judeus, porque os judeus se puseram de acordo que se alguém confessasse que Yeshua era o M'shikha, seria expulso da sinagoga.
23 Por esta causa seus pais disseram: "Idade tem, perguntai a ele").
24 Pela segunda vez chamaram o homem que fora cego, dizendo-lhe: Dê glória a Alaha, pois nós sabemos que esse homem é um pecador.
25 Ele lhes respondeu, e disse: Se é pecador, eu não sei. Mas sei uma coisa: que eu era cego, e eis que agora vejo.
26 E novamente lhe perguntaram: Que te fez? Como te abriu os olhos?
27 Ele lhes respondeu: Eu já vos disse e não prestastes atenção. Por que desejais escutar novamente? Acaso também quereis tornar-vos discípulos seus?
28 Então eles, insultando-o, lhe disseram: Tu és seu seguidor, mas nós somos discípulos de Mushi.
2 9 Sabemos que Alaha falou com Mushi, mas quanto a este, não sabemos de onde é.
30 O homem lhe respondeu, e disse: Mas isto é o surpreendente, que vós não sabeis de onde e a mim me tenha aberto os olhos.
31 E sabemos que Alaha não escuta a voz dos pecadores, mas quem o teme e faz sua vontade, a esse escuta [b] .
32 Desde a antiguidade não se havia ouvido que um homem abrisse os olhos a um cego de nascimento.
33 Se este não fosse de Alaha, não poderia fazer isso.
34 Eles lhe responderam, e disseram: Tu nasceste completamente em pecado, e tu nos ensina? E expulsaram-no.

Yeshua M'shikha fala da cegueira espiritual

35 Yeshua soube que haviam expulsado o que fora cego, e quando o encontrou, lhe disse: Crês tu no Filho de Alaha?
36 E o que fora curado respondeu, e disse: Quem é, Senhor meu, para que eu creia nEle [a] ?

37 Yeshua lhe respondeu: Tu o viste, e o que está falando contigo Ele é.
3 8 Então ele disse: “Eu creio, meu Senhor. E se prostrou e o louvou [b] .
39 Depois disse Yeshua: Para juízo deste mundo eu vim, para que os que não veem, vejam, e os que veem, tornem-se cegos.
40 E escutando isto alguns dos fariseus que estavam com Ele, lhe perguntaram: Acaso nós também somos cegos?
41 Yeshua lhes respondeu: Se fôsseis cegos, não teríeis pecado. Mas agora, porquanto dizeis: “Nós vemos”, o vosso pecado permanece. [c]

9:5 [e] Mt 5:14; Jo 1:4; 8:12; 12:46 / **9:7** [f] Is 8:6 / **9:14** [a] Jo 5:9 / **9:31** [b] 1Jo 3:22 / **9:36** [a] Rm 10:14 / **9:38** [b] Tg 4:17

Capítulo 10

Yeshua M'shikha, a porta

1 Em verdade em verdade vos digo: Quem não entra pela porta no redil das ovelhas, antes sobe por outra parte, é ladrão e salteador[d] ,
2 mas o que entra pela porta é o pastor das ovelhas.
3 A este o porteiro lhe abre a porta e as ovelhas escutam sua voz; chama a suas ovelhas por seus nomes e as guia fora,
4 e uma vez que faz sair suas ovelhas, vai diante delas, e suas ovelhas o seguem, porque conhecem sua voz;
5 mas as ovelhas não seguem a um desconhecido, antes fogem dele, porque não conhecem a voz do desconhecido.
6 Yeshua lhes disse esta alegoria, mas eles não compreenderam o que lhes dizia.
7 Yeshua lhes disse novamente: Em verdade em verdade vos digo: Eu sou a porta das ovelhas.
8 Todos quantos vieram são ladrões e salteadores, mas as ovelhas não lhes deram atenção.
9 Eu sou a porta. Se alguém entrar por meio de mim será salvo, e entrará, e sairá, e encontrará pastagem.
10 O ladrão não vem senão para roubar, matar e destruir. Eu vim para que tenham vida, e para que tenham o melhor.

Yeshua M'shikha, o bom pastor

11 Eu sou o bom pastor [e] , e o bom pastor se arrisca por suas ovelhas [f] ,
12 mas o que é um assalariado e que não é o pastor nem o proprietário das ovelhas, quando vê que o lobo vem, deixa as ovelhas e foge, e quando o lobo chega, captura e dispersa as ovelhas.
1 3 O assalariado foge, visto que é assalariado e não tem cuidado das ovelhas.
14 Eu sou o bom pastor e conheço as minhas [g] , e sou conhecido pelas que são minhas,
15 assim como meu Pai me conhece e eu conheço o meu Pai [h] , e me arrisco pela ovelhas.
16 Tenho também outras ovelhas [i] que não pertencem a este redil. A elas também devo trazê-las a mim, e escutarão minha voz. Então todos os rebanhos serão um, e um o Pastor.
17 Por isto meu Pai me ama, porque disponho minha vida para depois obtê-la.
18 Não é o homem que a tira de mim, mas eu a disponho por minha própria

vontade, porque tenho autoridade para dispô-la e tenho autoridade para retomá-la, porque esta autoridade recebi de meu Pai [j] .
19 E novamente se suscitou uma divisão entre os judeus por causa destas palavras.
20 Muitos deles diziam: Ele tem espírito maligno e está maluco, por que o escutais?
21 Mas outros diziam: Essas palavras não são de um com espírito maligno. Acaso pode um espírito maligno abrir os olhos de um cego?

Yeshua M'shikha é um com o Pai
22 Naquele tempo se celebrava a festa da dedicação em Orishlem; era inverno.
23 E enquanto Yeshua andava no templo, pelo pórtico de Shelimon,
2 4 rodeando-o os judeus, lhe disseram: Até quando nos deixará em suspenso? Se tu és o M'shikha, declara-nos abertamente.
25 Yeshua respondeu dizendo-lhes: Eu vos tenho manifestado, mas vós não credes. As obras que eu faço no Nome de meu Pai, elas testificam acerca de mim,
26 mas vós não credes, porque não sois de minhas ovelhas [a] , como eu vos disse.
27 Minhas ovelhas escutam minha voz, e eu as conheço e elas me seguem,
28 e eu lhes dou a vida eterna [b] . Jamais perecerão e ninguém as arrebatará de minha mão,
29 porque meu Pai que me deu é maior do que todos, e ninguém pode arrebatar da mão de meu Pai.
30 Eu e meu Pai somos um [c] .
31 Então os judeus tomaram pedras novamente para apedrejá-lo,
32 mas Yeshua lhes disse: Muitas boas obras vos mostrei da parte de meu Pai. Por qual das obras me apedrejais?
3 3 Os judeus lhe disseram: Pelas boas obras não te apedrejamos, mas por blasfêmia, porque tu sendo homem, a ti mesmo te fazes Alaha [d] .
34 Yeshua lhe disse: Não está escrito assim em vossa lei: "EU DISSE 'VÓS SOIS DEUSES [e] '"?
35 Se a aqueles chamou deuses porque a eles veio a palavra de Alaha (e a Escritura não pode ser anulada),
36 a quem santificou o Pai e enviou ao mundo, vós lhe dizeis: "Tu blasfemas", porque vos tenho dito: "Eu sou o Filho de Alaha".
37 Se eu não faço as obras de meu Pai, não me credes,
38 mas se as faço, mesmo que em mim não acrediteis, crede pelas obras, para

que entendais e crede que meu Pai está em mim e eu estou em meu Pai.
39 Novamente queriam prendê-lo, mas Ele saiu por entre as suas mãos,
40 e partiu para o outro lado do Jordão, ao lugar onde primeiramente Yohanan havia estado batizando. E ali permaneceu.
41 E vieram a Ele muitos homens, e diziam: Yohanan não fez nenhum sinal, mas tudo o que disse Yohanan a respeito deste homem era verdade.
42 Então muitos creram nEle [f] .

10:1 [d] Jo 10:8 / **10:11** [e] Sl 23; Is 40:11; Ez 34:11-16; Jo 10:14 ; Hb 13:20; 1Pe 5:4; Ap 7:17 / [f] 1Jo 3:16 / 2Tm 2:19 / **10:15** [h] Mt 11:27; Lc 10:22 / **10:16** [i] Is 56:8; Jo 11:52 / **10:18** [j] Jo 15:10; Fp 2:8; Hb 5:8 / **10:28** [b] Jo 17:2, 3; 1Jo 2:25; 5:11 / **10:30** [c] Is 9:6; Jo 1:1, 18; 17:11, 22; Rm 9:5; Fp 2:6; Tt 2:13; Hb 1:8; 1Jo 5:20; Jd 4 / **10:33** [d] Jo 5:18 / **10:34** [e] Sl 82:6 / **10:42** [f] Jo 7:31

---

[1] **10:8** Alguns manuscritos acrescentam: *antes de mim.*

Capítulo 11

La’azar morre

1 E certo homem chamado La’azar, da aldeia de Betânia, irmão de Mariam e de Marta[g] , jazia enfermo.

2 Esta Mariam foi a que ungiu os pés de Yeshua com perfume e os secou com seu cabelo [h] , e tinha a seu irmão La’azar enfermo.

3 Mandaram, pois, suas duas irmãs dizer a Yeshua: Senhor nosso, eis que quem tu amas jaz enfermo.

4 Mas Yeshua disse: Esta enfermidade não é para morte, mas para a glória de Alaha, para que o Filho de Alaha seja glorificado por causa dela.

5 E Yeshua amava a Marta [a] , a Mariam e a La’azar,

6 e ao escutar que La’azar estava enfermo, permaneceu dois dias a mais no lugar onde estava.

7 Depois disse a seus discípulos: Vinde, voltemos para a Judeia.

8 Seus discípulos lhe disseram: Mestre nosso, ainda pouco os judeus procuravam te apedrejar [b] , e tu retornas para lá?

9 Yeshua lhes disse: Não tem doze horas o dia? Se alguém anda de dia não tropeça, pois vê a luz deste mundo,

10 mas se alguém anda de noite tropeça, porque nela não há luz [1] .

11 Quando Yeshua disse estas coisas, em seguida lhes disse: Nosso amigo [c] La’azar dorme, mas eu vou despertá-lo.

12 Então lhe disseram seus discípulos: Se dorme, se recuperará, nosso Senhor.

13 Mas Yeshua dizia isto para se referir à morte de La’azar, e eles pensavam que lhes falava do dormir na cama [d] .

14 Então Yeshua lhes disse abertamente: La’azar morreu,

15 e me alegro por vossa causa por não estar presente, para que creiais. Mas agora vamos para lá.

16 Thoma, chamado o Gêmeo, disse aos discípulos, seus companheiros: Também vamos nós para que morramos juntamente com Ele.

Yeshua M’shikha é a ressurreição e a vida

17 Chegando, pois, Yeshua a Betânia, encontrou que há quatro dias que La’azar estava no sepulcro.

1 8 Betânia estava próxima a Orishlem, separada dela cerca de três quilômetros [

19 e grande número de judeus viera a estar com Marta [e] e Mariam para consolá-las por causa de seu irmão.

20 Ao ouvir Marta que Yeshua viera, saiu ao seu encontro, mas Mariam ficou em casa.
21 Então Marta disse a Yeshua: Meu Senhor, se estivesses aqui, não teria morrido meu irmão,
22 embora também entendo agora que qualquer coisa que peças a Alaha, Ele te concederá.
23 Yeshua lhe disse: Teu irmão ressuscitará.
24 Marta lhe respondeu: Eu sei que ressuscitará na ressurreição, no dia final.
25 Yeshua lhe disse: Eu sou a ressurreição e a vida [f] . Quem crê em mim, mesmo que morra, viverá.
26 E todo o que vive e crê em mim, não morrerá eternamente. Crês nisto?
2 7 Ela lhe disse: Sim, meu Senhor, eu creio que tu és o M'shikha, o Filho de Alaha que viria ao mundo [g] .

Yeshua M'shikha dialoga com Mariam

28 E quando disse estas coisas, foi e chamou em particular a sua irmã, Mariam, e lhe disse: Nosso Mestre chegou e te chama.
29 Ao escutar Mariam isto, levantou-se depressa e foi até Ele,
30 mas Yeshua ainda não chegara na aldeia, mas permanecia no mesmo lugar onde Marta o encontrara.
31 Os judeus que permaneciam com ela em casa consolando-a, vendo que Mariam se levantara depressa e havia saído, foram após ela, pois pensavam que ia ao sepulcro para chorar.
32 Quando Mariam chegou onde Yeshua estava, e o viu, prostrando-se aos seus pés, lhe disse: Meu Senhor, se tu estivesses aqui, não teria morrido meu irmão.
33 Yeshua, ao vê-la chorando e aos judeus que estavam com ela também chorando, profundamente comovido em seu espírito e estremecida sua alma,
3 4 disse: Onde o colocastes? E lhe disseram: Vem vê, Senhor nosso.
35 Então Yeshua chorou [a] .
36 E os judeus diziam: Olhai quanto o amava.
37 Mas alguns deles disseram: Este, que abriu os olhos daquele cego, não podia evitar também que La'azar morresse?

A ressurreição de La'azar

38 Então Yeshua, comovido profundamente em seu interior, foi ao sepulcro. E o sepulcro era uma cova, na qual havia colocada uma pedra à entrada [b] .
39 Yeshua disse: Tirai esta pedra. Mas Marta, irmã do que morrera, lhe disse: Meu Senhor, já fede, pois faz quatro dias que morreu.

40 Yeshua lhe disse: Não te disse que se creres verás a glória de Alaha?
4 1 Uma vez tirada a pedra, Yeshua levantou seus olhos ao alto, e disse: Eu te agradeço Pai [c] , por ter me escutado.
42 Eu sei que sempre me escutas, mas digo estas coisas por causa desta multidão que está aqui, para que creiam que tu me enviaste.
43 Quando disse estas coisas, gritou com voz forte: La'azar, vem para fora!
44 E o que estivera morto saiu com suas mãos e seus pés envoltos com ataduras, e seu rosto envolto com um sudário. Yeshua lhes disse: Desatai-o e deixai-o ir.

Conspiração para matar Yeshua M'shikha
(Mt 26:1-5; Mc 14:1, 2; Lc 22:1, 2)

45 Ao ver o que Yeshua fizera, muitos dos judeus que tinham vindo com Mariam creram nEle,
46 mas alguns deles foram aos fariseus e lhes contaram tudo o que fizera Yeshua.
47 Então se reuniram os principais sacerdotes e os fariseus, e diziam: Que faremos? Porque este homem realiza muitos sinais.
48 Se nós o deixarmos continuar assim, todos crerão nEle, e os romanos virão e nos tirarão nossa posição e nosso povo.
49 Mas um deles chamado Caifás [d] , que naquele ano era o sumo sacerdote, lhes disse: Vós nada entendeis,
50 nem considerais que é conveniente para nós que um homem morra pela nação, e que toda a nação não seja destruída [e] .
51 Mas isto não disse de si mesmo, mas sendo o sumo sacerdote naquele ano, profetizou que Yeshua iria morrer pela nação,
5 2 e não somente pela nação, mas também para congregar como um só os filhos de Alaha que estavam dispersos [f] .
53 E desde aquele dia conspiravam para matá-lo.
54 Por causa disto Yeshua não mais andava publicamente entre os judeus, mas partiu dali a um lugar próximo ao deserto, a uma cidade murada chamada Efraim, onde permaneceu com seus discípulos.
55 E estava próxima a Páscoa dos judeus, e antes da festa subiram muitos das aldeias para Orishlem, para se purificarem [g] .
56 Então buscavam a Yeshua, e enquanto estavam no templo, perguntavam-se uns aos outros: Que vos parece? Não virá à festa?
57 E os principais sacerdotes e os fariseus ordenaram que se alguém soubesse onde ele estava, informasse a eles para que o prendessem.

11:1 [g] Lc 10:38 / **11:2** [h] Lc 7:38 ; Jo 12:3 / **11:5** [a] Lc 10:38 / **11:8** [b] Jo 8:59 / **11:11** [c] Lc 12:4 / **11:13** [d] Mt / **11:19** [e] Lc 10:38 / **11:25** [f] Jo 1:4; 5:26; 6:39, 40; Ap 1:18 / **11:27** [g] Lc 2:11; Jo 6:14 / **11:35** [a] Lc 19:41 / **11** 27:60; Mc 15:46; Lc 24:2; Jo 20:1 / **11:41** [c] Mt 11:25 / **11:49** [d] Mt 26:3 / **11:50** [e] Jo 18:14 / **11:52** [f] Is 56:8; **11:55** [g] Jo 18:28

[1] **11:10** Outra possível tradução: ... *não há luz nele* . O contexto imediato sugere que se refere à ausência d luz na noite. / [2] **11:18** Lit., *quinze estádios* .

Capítulo 12

Mariam unge Yeshua M'shikha em Betânia

(Mt 26:6-13; Mc 14:3-9)

1 Seis dias antes da Páscoa, Yeshua chegou a Betânia, onde estava La'azar, a quem Yeshua ressuscitara dentre os mortos.

2 E lhe prepararam ali uma ceia, e Marta servia [a] , mas La'azar era um dos que estavam à mesa sentados com Ele.

3 Naquele momento Mariam, tomando um vaso de alabastro com perfume de nardo puro muito caro, ungiu os pés de Yeshua e secou seus pés com seu cabelo [b] e encheu-se a casa da fragrância do perfume.

4 Então disse Yehudá Skariota, um dos seus discípulos, o que o haveria de entregar:

5 Por que não se vendeu este perfume por trezentos denários e se deu aos pobres?

6 Embora não disse isto porque se importasse com os pobres, mas porque era ladrão, pois tendo a bolsa do dinheiro em sua posse, subtraia o que se depositava nela [c] .

7 Yeshua disse: Deixe-a, para o dia de minha sepultura ela o tinha reservado,

8 porque aos pobres sempre os tereis convosco [d] , mas nem sempre tereis a mim.

Os judeus conspiram para matar a La'azar

9 Quando a grande multidão de judeus soube que Yeshua estava ali, vieram não só por causa de Yeshua, mas também para ver a La'azar, a quem Ele ressuscitara dentre os mortos,

10 porque os principais sacerdotes se puseram de acordo para matar também a La'azar,

11 porque muitos dos judeus se apartavam e criam em Yeshua por causa dele.

A entrada triunfal em Orishlem

(Mt 21:1-11; Mc 11:1-11; Lc 19:28-44)

12 No dia seguinte, uma grande multidão que tinha vindo à festa quando ouviu que Yeshua vinha a Orishlem,

13 tomaram ramos de palmeiras e saíram a encontrá-lo alçando a voz, e dizendo: Hossana [1] ! BENDITO O QUE VEM EM NOME DE MARYA, o Rei de Yisrail [e] !

14 Tendo Yeshua encontrado um jumento, montou sobre ele, como está escrito:

15 “NÃO TEMAS, FILHA DE TZEHION; EIS QUE TEU REI VEM A TI MONTADO SOBRE UM JUMENTINHO, FILHOTE DE JUMENTA” [f] .
16 Mas seus discípulos naquele tempo não compreenderam, mas quando Yeshua foi glorificado, seus discípulos recordaram que estas coisas estavam escritas sobre Ele, e que estas coisas lhe fizeram.
17 E a multidão que estava com Ele testificava que chamara a La’azar do sepulcro e o ressuscitara dentre os mortos.
18 Por causa disto, saíram ao seu encontro grandes multidões, porque ouviram que fizera este sinal.
19 Então os fariseus diziam uns aos outros: Vós observais que nada obtivestes? Porque eis que todo o mundo vai após Ele.

Alguns gentios desejam ver Yeshua M’shikha
20 Havia também alguns gentios entre eles os que subiram para adorar na festa.
21 Estes vieram e aproximando-se de Felipe, que era de Betsaida da Galileia, pediram-lhe, dizendo: Senhor meu, queremos ver a Yeshua .
22 Então foi Felipe e disse a André; e André e Felipe disseram a Yeshua.
23 Então Yeshua respondeu, dizendo-lhes: É chegada a hora [a] de ser glorificado Filho do Homem.
24 Amém! Em verdade vos digo que se o grão de trigo não cair na terra nem morrer, permanece sozinho; mas se morrer produz muito fruto [b] .
25 Qualquer que ame sua alma [1] , a perderá, mas quem aborrece sua alma neste mundo, para a vida eterna a preservará.
26 Se alguém me serve, siga-me, e onde eu estiver, também ali estará meu servo [c] . O Pai honrará ao que me sirva.

O Pai glorifica seu Nome por meio do M’shikha
27 Eis que minha alma agora está turbada [d] , e que direi? Livra-me desta hora, meu Pai? Pois para isto vim para esta hora.
28 Glorifica teu Nome, ó Pai. Então se escutou uma voz do Céu [e] : Eu tenho glorificado e o glorificarei novamente.
29 Quando a multidão que estava presente escutou, disse: Foi um trovão. Mas outros diziam: Um anjo [f] lhe falou.
30 Yeshua respondeu, dizendo-lhes: Esta voz não veio por minha causa, mas por vossa causa.

Yeshua M’shikha fala de sua crucificação
3 1 Agora é o juízo deste mundo; o governante deste mundo [g] agora é expulso [h] .

32 E depois que eu for levantado [i] da terra, atrairei todos a mim.
33 mas disse isto para mostrar de que modo haveria de morrer [j] .
34 As multidões lhe diziam: Da Lei temos escutado que o M'shikha permanecerá para sempre [k] ; como, pois, tu dizes que o Filho do Homem será levantado? Quem é esse Filho do Homem?
35 Yeshua lhe respondeu: Por um pouco mais de tempo a luz estará convosco. Andai [l] enquanto tendes a luz, para que não vos alcancem as trevas. Quem anda nas trevas não sabe aonde vai.
36 Crede na luz enquanto tendes a luz, para que sejais filhos da luz [m] . Tendo falado Yeshua estas coisas, partiu e se ocultou deles.

A incredulidade dos judeus
37 Mas apesar de que realizara todos esses sinais diante deles, não creram nEle,
38 para que se cumprisse a palavra do profeta Eshaya, que disse: "QUEM CREU NO NOSSO ANÚNCIO, SENHOR MEU? A QUEM SE MANIFESTOU O BRAÇO DE MARYA? [n] "
39 Por isso não podiam crer, [o] porque também Eshaya havia dito:
40 "SEUS OLHOS FORAM CEGADOS, E SEU CORAÇÃO FOI ENTENEBRECIDO, PARA QUE NÃO VESSEM COM SEUS OLHOS, E ENTENDAM EM SEU CORAÇÃO, E SE ARREPENDAM E EU OS RESTAURE" [a] .
4 1 Estas coisas disse Eshaya quando viu sua glória [b] e falou acerca dEle.
42 E creram também nEle muitos dos governantes, mas não o confessavam por causa dos fariseus para não serem expulsos da sinagoga,
43 porque amaram mais a honra dos homens do que a glória de Alaha.

A palavra de Yeshua M'shikha nos julgará
44 Alçando Yeshua a voz, disse: Quem crê em mim, não crê em mim, mas naquele que me enviou [c] .
45 E quem me vê, tem visto aquele que me enviou [d] .
46 Eu, a luz, vim ao mundo, para que todo aquele que crê em mim não permaneça em trevas.
47 E quem escuta minhas palavras e não as guarda, eu não o condeno, porque não vim para condenar o mundo, mas para salvar o mundo [e] .
48 Quem me rejeita e não recebe minhas palavras, há quem o condene: a palavra que eu falei, ela o condenará no dia final,
49 porque eu não falei por minha própria conta, mas o Pai que me enviou é quem me deu mandamento do que hei de dizer e falar [f] .

50 E sei que seu mandamento é vida eterna [g] . De maneira que o que eu falo, eu falo conforme o que me disse meu Pai.

12:2 [a] Lc 10:38 / **12:3** [b] Mc 14:3; Jo 11:2 / **12:6** [c] Lc 8:3 / **12:8** [d] Dt 15:11; Mt 26:11; Mc 14:7 / **12:13** [e] S
12:15 [f] Zc 9:9 / **12:23** [a] Mc 14:35-41; Jo 13:1; 17:1 / **12:24** [b] 1Co 15:36 / **12:26** [c] Fp 1:23 / **12:27** [d] Mc 14:
Mt 3:17; 17:5; Mc 1:11; 9:7; Lc 3:22; 9:35 / **12:29** [f] At 23:9 / **12:31** [g] Lc 4:6; Jo 14:30; 16:11; Ef 2:2; 6:12;
4:4; 5:19 / [h] 1Jo 3:8; Ap 12:9 / **12:32** [i] Jo 8:28 / **12:33** [j] Jo 18:32 / **12:34** [k] Sl 110:4; Is 9:7; Dn 7:14 / **12:35**
5:8 / **12:36** [m] Lc 16:8 / **12:38** [n] Is 53:1 / **12:39** [o] Ex 4:21; 7:3; Dt 2:30; 1Sm 16:14; 18:10; Dn 4:16-34; At 2
; Rm 1:21, 28; 9:18; 11:7, 8; 2Co 4:4 / **12:40** [a] Is 6:10 / **12:41** [b] Is 6:1-13 / **12:44** [c] Mt 10:40; Jo 5:24 / **12:4**
14:9 / **12:47** [e] Jo 3:17 / **1 2:49** [f] Jo 5:19 / **12:50** [g] Jo 6:68

---

[1] **12:13** Aram., *Oshana* . Ver nota em Mc 11:9. / [1] **12:25** Aram., *nafsha* , geralmente traduzido como *alma*
vários outros significados.

Capítulo 13

Yeshua M'shikha lava os pés de seus discípulos

1 Antes da festa da Páscoa[h] , sabendo Yeshua que chegara a hora[i] para que partisse deste mundo para o seu Pai, e havendo amado aos seus que estavam neste mundo, até o fim os amou.

2 E enquanto ceavam, Satanás pôs no coração de Yehudá bar Shemon Skariota, que o traísse [j] .

3 E conhecendo Yeshua que o Pai entregara todas as coisas em suas mãos, e que de Alaha saíra e a Alaha ia,

4 levantou-se da ceia, e pondo seu manto de lado, tomou uma toalha e se cingiu com ela.

5 Depois pôs água numa vasilha e começou a lavar os pés de seus discípulos [k] e secá-los com a toalha com a qual se cingira.

6 Mas quando chegou a Shemon Kifa, este lhe disse: Tu me lavas os pés a mim, meu Senhor?

7 Yeshua respondeu, dizendo-lhe: O que eu faço, agora tu não entendes, mas entenderás depois.

8 Shemon Kifa lhe disse: Tu jamais me lavarás os pés! Yeshua lhe disse: Se não te lavo, não terás parte comigo.

9 Disse-lhe Shemon Kifa: Então não somente me lave os pés, meu Senhor, mas também as mãos e a cabeça.

10 Yeshua lhe disse: Aquele que se banhou não necessita se lavar senão somente os pés, porque está todo limpo. Vós estais todos limpos, embora não todos;

11 porque Yeshua conhecia ao que o ia trair [l] . Por isso disse: "Nem todos vós estais limpos".

Yeshua M'shikha dá exemplo de sua humildade

12 Depois que lavou seus pés, pondo seu manto se reclinou à mesa, e lhes disse: Compreendeis vós o que vos fiz?

13 Vós me chamais "Mestre nosso e Senhor nosso", e dizeis bem, pois eu sou. [a]

14 Pois se eu sou o vosso Senhor e Mestre, vos lavei os pés, quanto mais vós deveis lavar os pés uns aos outros?

15 Porque vos dei este exemplo [b] , para que conforme eu vos fiz, também vós façais [c] .

1 6 Amém! Decerto vos digo: Não há servo que seja maior do que o seu senhor, nem o enviado é maior do que aquele que o enviou [d] .

17 Se entendeis estas coisas, sereis benditos se as praticardes [e] .
18 Não falo a todos vós, pois eu conheço os que escolhi, mas para que tenha cumprimento a Escritura: “O QUE COME PÃO COMIGO, LEVANTOU SEU CALCANHAR CONTRA MIM [f] ”
19 Se vos digo desde agora, antes que aconteça, para que quando aconteça, credes que eu sou.
20 Amém! Decerto vos digo: Quem aceite ao que eu envio, a mim me aceita, e quem me aceita, aceita ao que me enviou [g] .

A traição de Yehudá é consumada
(Mt 26:20-25; Mc 14:17-21; Lc 22:21-23)

21 Quando disse estas coisas, Yeshua se comoveu em seu espírito profundamente e testificou, dizendo: Em verdade em verdade vos digo que um de vós me trairá.
22 Os discípulos se olhavam uns aos outros, porque não entendiam de quem deles falava.
23 E havia um de seus discípulos que se recostava sobre seu peito, a quem Yeshua amava [h] ,
24 ao qual Shemon Kifa lhe fez sinais para que lhe perguntasse a quem se referia.
25 Então aquele discípulo, inclinando-se sobre o peito de Yeshua, lhe perguntou Quem é esse homem, meu Senhor?
2 6 Yeshua respondeu, dizendo: É aquele a quem eu darei o pão molhado. Então Yeshua molhou o pão, e o deu a Yehudá bar Shemon Skariota [i] .
27 E após o pão, Satanás entrou nele [j] . Então Yeshua lhe disse: O que tu farás, faze-o logo.
28 Mas nenhum dos que estavam reclinados à mesa compreendeu porque lhe dissera isto,
29 e alguns deles pensaram que como Yehudá era quem carregava a bolsa do dinheiro, Yeshua lhe mandara que comprasse logo o que ia precisar para a festa, ou que desse algo aos necessitados.
30 E tomando o pão imediatamente, Yehudá saiu, e já era de noite quando saiu.

Yeshua M’shikha lhes dá um mandamento novo
31 Então disse Yeshua: Agora o Filho do Homem é glorificado, e Alaha é glorificado por meio dEle.
32 E se Alaha é glorificado por meio dEle, também Alaha o glorificará em si mesmo; e logo o glorificará.

33 Ainda estarei um pouco convosco, meus filhos, e me buscareis, mas como eu disse aos judeus, também a vós digo agora: Aonde eu vou, vós não podeis ir.

34 Um novo mandamento vos dou: que amais uns aos outros [k] ; da maneira que eu vos amei, também vós amareis uns aos outros.

35 Nisto todos saberão que vós sois meus discípulos, caso tiverdes amor uns pelos outros.

Yeshua M'shikha antecipa a negação de Kifa

(Mt 26:31-35; Mc 14:27-31; Lc 22:31-34)

36 Shemon Kifa lhe disse: Senhor nosso, aonde irás? Então Yeshua respondeu, e lhe disse: Aonde eu vou, tu não podes me seguir agora, mas ao final me seguirás [

.

37 Shemon Kifa lhe disse: Por que não posso te seguir agora, meu Senhor? Minha vida arriscarei por ti!

38 Yeshua lhe disse: Tua vida arriscarás por mim? Em verdade em verdade te digo: O galo não cantará até que me negues três vezes.

13:1 [h] Mt 26:2 / [i] Jo 12:23 / **13:2** [j] Jo 6:70; 13:27 / **13:5** [k] Gn 18:4; 43:24; Jz 19:21; Lc 7:44; 1Tm 5:10 / **1** 6:64; 13:2 / **13:13** [a] Fp 2:11 / **13:15** [b] 1Pe 5:3 / [c] 1Jo 2:6 / **13:16** [d] Mt 10:24 / **13:17** [e] Mt 7:24; Lc 11:28; Tg **13:18** [f] Sl 41:9 / **13:20** [g] Mt 10:40; Mc 9:37; Lc 9:48; 10:16; Gl 4:14 / **13:23** [h] Jo 19:26; 20:2; 21:7, 20 / **13** 10:4 / **13:27** [j] Lc 22:3; Jo 13:2 / **13:34** [k] Lv 19:18; Mt 5:44; Gl 5:14; 1Ts 4:9; Hb 13:1; 1Pe 1:22; 1Jo 4:7 / 1 2Pe 1:14

Capítulo 14

Yeshua M'shikha é o caminho, a verdade e a vida

1 Não se turbe o vosso coração[b] ; crede em Alaha, crede também em mim[c] .
2 Na casa de meu Pai há muitas moradas. Se não fosse assim, eu vos teria dito; irei, pois, preparar lugar para vós.
3 E se eu for vos preparar lugar, regressarei e vos tomarei comigo, para que onde eu estiver, vós também estejais [d] .
4 Vós sabeis aonde vou e conheceis o caminho.
5 Thoma [e] lhe disse: Senhor nosso, não sabemos aonde vais; como, pois, poderemos conhecer o caminho?
6 Yeshua lhe respondeu: Eu sou o caminho [f] , a verdade e a vida. Ninguém vem meu Pai, senão somente por meio de mim.
7 Se vós me conhecêsseis, também conheceríeis a meu Pai, e desde agora o conheceis e o têm visto.
8 Disse-lhe Felipe: Mostra-nos o Pai e nos basta, Senhor nosso.
9 Yeshua lhe disse: Tenho estado convosco todo este tempo, e não me conheces, Felipe? Quem me vê, tem visto o Pai [g] ; como, pois, dizes: "Mostra-nos o Pai"?
10 Não crês que eu estou em meu Pai e meu Pai em mim? As palavras que eu falo não as falo por conta própria, mas meu Pai que mora em mim, Ele realiza estas obras.
1 1 Crede que eu estou em meu Pai e meu Pai em mim, e se não, crede ao menos pelas obras.
12 Em verdade em verdade vos digo: Aquele que em mim crê, as obras que eu faço, ele também as fará, e maiores que estas fará, porque eu vou ao Pai [h] .
13 E o que pedirdes em meu Nome, vos concederei, para que o Pai seja glorificado em seu Filho [i] .
14 Se me pedirdes em meu Nome, eu o concederei.

Yeshua M'shikha promete enviar o Espírito Santo

15 Se me amais, guardai meus mandamentos [j] ,
16 e eu intercederei [k] ao meu Pai, e vos dará outro Ajudador [l] , para que esteja pa sempre convosco:
17 O Espírito da verdade, a quem o mundo não pode receber porque não o tem visto nem o conhece; mas vós o conheceis, porque habita convosco e está convosco.
18 Não vos deixarei órfãos, mas um pouco depois virei a vós.

19 E o mundo não me verá, mas vós me vereis. Porque eu vivo, também vós vivereis [m] .
20 Naquele dia compreendereis que eu estou em meu Pai, e vós em mim, e eu em vós.
21 O que tem meus mandamentos e os guarda, esse é o que me ama; e o que me ama será amado por meu Pai, e eu o amarei e me manifestarei a ele.
22 Disse-lhe Yehudá (não o Skariota): Por que te mostrarás a nós e não ao mundo, meu Senhor?
23 Yeshua lhe respondeu, e disse: O que me ama guarda minha palavra, e meu Pai o amará, e viremos a ele e faremos morada nele.
24 Mas quem não me ama não guarda minha palavra, e esta palavra que vós escutais não é minha, mas do Pai que me enviou.
25 Estas coisas vos declarei estando convosco,
26 mas o Ajudador, o Espírito de Santidade [a] , a quem meu Pai enviará em meu Nome [b] , Ele vos ensinará todas as coisas e vos recordará tudo o que vos disse.

A verdadeira paz

27 A paz vos deixo, minha paz vos dou [c] ; eu não vos dou como dá o mundo. Nã se turbe vosso coração [d] e nem tenhais medo.
28 Escutastes que vos disse: “Eu vou e voltarei para vós”. Se me amásseis, teríeis vos regozijado porque vou a meu Pai, porque meu Pai é maior do que eu [e]
29 Eis que agora vos disse, antes que aconteça, para que quando aconteça, creiais.
30 De agora em diante não falarei muito convosco, porque o governante do mundo [f] vem, e ele nada tem comigo,
3 1 mas para que o mundo entenda que amo a meu Pai e como meu Pai me ordenou assim faço. Levantai-vos, partamos daqui.

14:1 [b] Jo 14:27 / [c] Jo 14:10 / **14:3** [d] 1Tm 4:8 / **14:5** [e] Jo 20:24 / **14:6** [f] At 9:2; Hb 9:8 / **14:9** [g] Jo 1:14 ; 12 Hb 1:3 / **14:12** [h] Jo 7:33 / **14:13** [i] 1Jo 5:14 / **14:15** [j] Jo 15:10; 1Jo 5:3 / **14:16** [k] Jo 17:9, 20; Hb 7:25; 1Jo 2: 14:26; 15:26; 16:7; Rm 8:26 / **14:19** [m] Jo 6:57; Ap 20:4 / **14:26** [a] 2Co 3:17 / [b] Lc 24:49; Jo 1:33; 15:26; 16:' 2:33 / **14:27** [c] Jo 16:33; 20:19; Fl 4:7; Cl 3:15 / [d] Jo 14:1 / **14:28** [e] Fp 2:6 / **14:30** [f] Jo 12:31; 1Jo 5:19

Capítulo 15

Yeshua M'shikha é a videira verdadeira

1 Eu sou a videira verdadeira[g] , e meu Pai é o vinicultor.

2 Todo ramo que em mim não produza fruto, Ele o cortará, mas o que produza fruto o podará, para que produza muito fruto. [h]

3 Vós já estais limpos pela palavra que vos falei.

4 Permanecei em mim e eu em vós. Assim como o ramo não pode produzir fruto por si mesmo se não permanecer na videira, assim tampouco vós se não permanecerdes em mim.

5 Eu sou a videira e vós os ramos. Quem permanece em mim e eu nele, este produzirá muito fruto, porque sem mim nada podeis fazer.

6 Se alguém não permanece em mim será lançado fora como ramo seco que recolhem e lançam ao fogo para que se queime.

7 Se permanecerdes em mim e minhas palavras permanecem em vós, tudo o que desejardes pedir o tereis [i] .

8 Nisto é glorificado o Pai [j] : que produzais muito fruto e sereis meus discípulos.

9 Tal como meu Pai me amou, eu também vos amei; permanecei em meu amor [k]

1 0 Se guardardes meus mandamentos permanecereis em meu amor [l] , como eu tenho guardado os mandamentos de meu Pai e permaneço em seu amor.

11 Estas coisas vos falei para que minha alegria esteja em vós e que vossa alegria seja plena.

12 Este é meu mandamento: que vos amais uns aos outros como eu vos tenho amado [m] .

13 Não há maior amor do que este: que alguém ponha sua vida por seus amigos. [a]

14 Vós sois meus amigos [b] se fizerdes tudo o que vos ordeno.

15 Já não vos chamarei servos, porquanto o servo não sabe o que faz o seu amo, mas vos chamei amigos [c] meus, porque tudo quanto escutei de meu Pai vos dei a conhecer.

16 Vós não me escolhestes, mas eu vos escolhi, e vos designei para que vós irdes com firmeza e produzais fruto, e que vosso fruto permaneça, para que tudo quanto pedirdes a meu Pai em meu Nome, Ele vos conceda [d] .

1 7 Isto vos ordeno: Amai-vos uns aos outros [e] .

O mundo odeia os que são de Alaha

18 Se o mundo vos aborrece, sabei que me aborreceu antes de vós [f] .

19 Se fôsseis do mundo, o mundo amaria o que era seu; mas não sois do mundo,
antes vos escolhi do mundo. Por isso o mundo vos aborrece. [g]
20 Recordai da palavra que vos disse: “Não há servo que seja maior que seu
senhor [h] ”. Se a mim perseguiram, também vos perseguirão [i] ; se guardaram minh
palavra, também guardarão a vossa.
21 Mas todas estas coisas farão convosco por causa de meu Nome [j] , porque eles
não conhecem [k] o que me enviou.
22 Se eu não viesse nem lhes tivesse falado, não teriam pecado, mas agora não
têm desculpa por seus pecados.
23 Quem me aborrece, também aborrece a meu Pai.
24 Se eu não houvesse feito diante deles as obras que nenhum outro fez, não
teriam pecado, mas certamente viram, e me aborreceram tanto a mim como a
meu Pai [l] ,
25 para que se cumprisse a palavra que está escrita na lei deles: “SEM CAUSA
ME ABORRECERAM [m] ”.
2 6 Mas quando vier o Ajudador [n] , a quem eu vos enviarei da parte de meu Pai,
Espírito da verdade que provém de meu Pai, Ele dará testemunho de mim.
27 E vós também testemunhareis [o] porque estivestes comigo desde o princípio.

15:1 [g] Sl 80:8; Is 5:1; Ez 19:10; Mt 21:33 / **15:2** [h] Rm 11:17 / **15:7** [i] Mt 7:7 ; Jo 15:16; Fp 2:13 / **15:8** [j] M
[k] Jo 17:26 / **15:10** [l] Jo 14:15 / **15:12** [m] 1Jo 3:11, 22 / **15:13** [a] Jo 10:11; Rm 5:7 / **15:14** [b] Is 41:8; Lc 12:4 / **1**
12:4 / **15:16** [d] Jo 16:23 / **15:17** [e] Lv 19:18; Mt 5:44 ; Gl 5:14; 1Ts 4:9; Hb 13:1; 1Pe 1:22; 1Jo 4:7 / **15:18** [f]
13:13 / **15:19** [g] 1Jo 3:13 / **15:20** [h] Mt 10:24 / [i] 2Tm 3:12 / **15:21** [j] At 4:18 / [k] At 3:17 / **15:24** [l] Jo 15:18, 19
69:4 / **15:26** [n] Jo 7:39; 14:16, 26; 15:26; Rm 8:26 / **15:27** [o] At 1:8

Capítulo 16

1 Isto vos disse para que não tenhais tropeço,
2 porque vos expulsarão de suas sinagogas, e chegará o momento em que qualquer que vos mate crerá que apresenta oferta a Alaha.
3 Farão estas coisas porque não conheceram a meu Pai nem a mim [p] .
4 Estas coisas vos disse para que quando chegue o tempo delas, lembrareis que eu vos dissera. Não vos disse ao princípio, porque eu estava convosco,
5 mas agora vou para aquele que me enviou [q] , e nenhum de vós me pergunta: "Aonde vais?"
6 Mas porque vos disse estas coisas, veio a tristeza e encheu vosso coração.

O Espírito Santo, o Ajudador

7 Mas eu vos digo a verdade: Convém a vós que eu vá, porque se eu não for, o Ajudador [r] não virá a vós, mas, se eu for, o enviarei a vós.
8 Quando Ele vier, convencerá ao mundo do pecado, da justiça e do juízo.
9 Do pecado, porquanto não creem em mim [a] ;
10 da justiça, porque vou para meu Pai e não me vereis mais [b] ;
11 e do juízo, porquanto o governante deste mundo tem sido julgado [c] .
12 Ainda tenho muitas coisas que vos dizer, mas agora não podeis entendê-las,
13 mas quando vier o Espírito [d] da verdade, Ele vos guiará [e] a toda a verdade; m não falará por si mesmo, mas falará tudo que escutar e vos dará a conhecer os eventos futuros.
14 Ele me glorificará [f] , porque tomará do que é meu e o dará a conhecer a vós.
15 Tudo quanto o Pai tem é meu; por isso vos disse que tomará do que é meu, e o dará a conhecer a vós.
16 Um pouco e não me vereis, e novamente um pouco e me vereis, porque eu vou ao Pai.
17 Então seus discípulos disseram uns aos outros: Que é isto que nos disse: "Um pouco e não me vereis, e novamente um pouco e me vereis", e: "Porque vou para o meu Pai"?
18 E diziam: Que é isto que disse: "Um pouco"? Não compreendemos do que está falando.
19 Mas sabendo Yeshua que queriam lhe perguntar, lhes disse: Estais discutindo entre vós sobre o que vos disse: "Um pouco e não me vereis, e novamente um pouco e me vereis"?
20 Em verdade em verdade vos digo que vós chorareis e vos lamentareis, mas o

mundo se alegrará. Vós estareis tristes, mas vossa tristeza se converterá em regozijo.
21 Uma mulher tem aflição quando está para dar à luz, porque chegou o dia de seu parto, mas quando dá à luz um filho, já não recorda da sua angústia pela alegria de haver nascido um ser humano no mundo.
22 Vós também agora tendes aflição, mas vos verei novamente, e vosso coração se regozijará, e ninguém vos tirará vosso regozijo.
23 Naquele dia nada me perguntareis. Em verdade em verdade vos digo que tudo quanto pedirdes a meu Pai em meu Nome, Ele vos concederá [g] .
24 Até agora nada pedistes em meu Nome. Pedi e recebereis, para que vossa alegria seja plena.

Aflição no mundo; ânimo em Yeshua M'shikha

25 Estas coisas vos falei em figuras, mas a hora vem quando não vos falarei em figuras, mas vos mostrarei a respeito do Pai claramente.
26 Naquele dia pedireis em meu Nome, e não vos digo que eu vos suplicarei ao Pai por vós,
27 porque o próprio Pai vos ama, porque vós me amastes e crestes que saí da presença do Pai.
28 Eu saí da presença do Pai [h] e vim ao mundo; novamente deixo o mundo e vou à presença do Pai.
29 Disseram-lhe seus discípulos: Eis que agora falas claramente, sem usar linguagem figurada.
30 Agora compreendemos que conheces todas as coisas e não é necessário que ninguém te pergunte. Por isto cremos que saíste de Alaha.
31 Yeshua lhes disse: Crede vós,
32 porque eis que o tempo vem e já chegou, em que sereis dispersos cada um para o seu lado e me deixareis sozinho. Contudo, não estou sozinho [i] , porque o Pai está comigo.
33 Estas coisas vos tenho falado para que em mim tenhais paz [a] . No mundo tere aflição, mas tende bom ânimo, eu venci o mundo [b] .

16:3 [p] 1Jo 2:23 / **16:5** [q] Jo 7:33 / **16:7** [r] Jo 7:39; 14:16, 26; 15:26; Rm 8:26 / **16:9** [a] Jo 15:22 / **16:10** [b] Jo 1
16:11 [c] Jo 12:31 / **16:13** [d] 1Tm 4:1 / [e] 1Jo 2:27 / **16:14** [f] Jo 7:39 / **16:23** [g] Jo 15:16 / **16:28** [h] Jo 8:42; 16:10
13:7; Mt 26:31 / **16:33** [a] Jo 14:27 / [b] Rm 8:37; 2Co 2:14; 4:8; Ap 3:21; 12:11

Capítulo 17

A oração intercessora de Yeshua M'shikha

1 Havendo Yeshua falado estas coisas, alçou os olhos ao céu e disse: Meu Pai, a hora chegou[c] . Glorifica a teu Filho para que teu Filho te glorifique,

2 assim como lhe deste autoridade sobre toda carne, para que dê vida eterna [d] a todos os que lhe deste.

3 E esta é a vida eterna: que te conheçam, o único Alaha verdadeiro, e a Yeshua M'shikha, a quem enviaste [e] .

4 Eu te glorifiquei na terra. A obra que me deste para fazer, eu a terminei.

5 Agora pois, meu Pai, glorifique-me junto a ti com a glória que eu tinha a teu lado desde antes de que existisse o mundo [f] .

6 Teu Nome manifestei aos homens que do mundo me deste [g] . Teus eram e os deste para mim, e guardaram tua palavra.

7 Agora eu sei [1] que tudo o que me deste provém de ti,

8 porque eu lhes dei as palavras que me deste, e eles as aceitaram e em verdade entenderam que procedo de ti, e creram que tu me enviaste [h] .

9 Eu intercedo por eles; não intercedo pelo mundo, mas pelos que tu me deste, porque são teus,

10 e tudo que é meu é teu e o que é teu é meu; e eu sou glorificado neles [i] .

11 Não estou mais no mundo, mas eles estão no mundo e eu vou a ti. Pai Santo, guarda-os em teu Nome, o que tu me deste, para que sejam um, assim como nós [j]

12 Enquanto estava com eles no mundo, eu os guardava em teu Nome. Eu guardei aos que me deste e nenhum deles se perdeu [k] , exceto o filho da perdição para que a Escritura tivesse cumprimento [l] .

13 Mas agora irei a ti, e falo isto no mundo para que minha alegria seja plena neles.

14 Eu lhes dei tua palavra e o mundo os aborreceu [m] , porque não são do mundo, como tampouco eu sou do mundo.

15 Não peço que os tire do mundo, mas que os guarde do mal,

16 porque eles não são do mundo, como tampouco eu sou do mundo [n] .

17 Pai, santifica-os em tua verdade, porque tua palavra é a verdade.

18 Assim como me enviaste ao mundo, também eu os envio ao mundo.

19 E por eles santifico a mim mesmo, para que também eles sejam santificados na verdade.

20 Não intercedo somente por eles, mas também por aqueles que creiam em

mim pela palavra deles,
21 para que todos sejam um; como tu, meu Pai, estás em mim e eu em ti, que também eles sejam um em nós [o] , para que o mundo creia que tu me enviaste.
22 Eu lhes dei a glória que tu me deste, para que sejam um, tal como nós somos um [p] .
23 Eu neles e tu em mim, para que sejam perfeitos em unidade [q] , para que o mundo saiba que tu me enviaste, e que os tens amado, como também tens amado.
24 Pai, desejo que onde eu estiver também estejam comigo os que tu me deste, para que contemplem minha glória, a qual me deste, porque me amaste desde antes da fundação do mundo [a] .
25 Meu Pai justo, o mundo não te conheceu, mas eu te conheço e eles conheceram que tu me enviaste.
26 Teu Nome lhes manifestei [b] e o manifestarei, para que o amor com o qual tu me amaste esteja neles [c] e eu esteja neles.

17:1 [c] Jo 12:23 / **17:2** [d] Jo 3:16 / **17:3** [e] 2Pe 1:8 ; 1Jo 2:23; 4:7 / **17:5** [f] Jo 1:1; 8:58; 17:24 / **17:6** [g] Rm 8:2 2:10; 2Ts 2:13 / **17:8** [h] Jo 7:33 / **17:10** [i] 2Ts 1:10 / **17:11** [j] Is 9:6; Jo 1:1, 18; 10:30; 17:22; Rm 9:5; Fp 2:6; Hb 1:8; 1Jo 5:20; Jd 4 / **17:12** [k] Jo 18:9 / [l] Sl 41:9 / **17:14** [m] 1Jo 3:13 / **17:16** [n] 1Jo 2:15 / **17:21** [o] 1Jo 1:3 / Jo 1:1, 18; 10:30; 17:11; Rm 9:5; Fp 2:6; Tt 2:13; Hb 1:8; 1Jo 5:20; Jd 4 / **17:23** [q] 1Jo 1:3 / **17:24** [a] Mt 25:34 17:5 / **17:26** [b] Mt 11:27; Jo 17:6 / [c] Jo 15:9

---

[1] **17:7** Assim no texto Peshitta. Gr. *eles têm conhecido* .

Capítulo 18

Yeshua M'shikha é traído e preso

(Mt 26:47-56; Mc 14:43-50; Lc 22:47-53)

1 Havendo dito Yeshua estas coisas, saiu com seus discípulos ao outro lado do ribeiro de Quedron onde havia um horto, no qual entrou Ele com seus discípulos.
2 Também Yehudá o traidor conhecia aquele lugar, porque em muitas ocasiões Yeshua se reunira naquele lugar com seus discípulos;
3 e Yehudá foi ali, guiando uma companhia de soldados e guardas da parte dos principais sacerdotes e dos fariseus, que portavam lamparinas, tochas e armas.
4 Mas Yeshua, que sabia todas as coisas que lhe haveriam de sobrevir, saiu e lhes disse: A quem buscais?
5 Eles lhe responderam: A Yeshua, o Natzraiá [d] . Yeshua lhes disse: Sou eu. E se encontravam também junto com eles Yehudá o traidor.
6 Ao lhes dizer Yeshua: "Sou eu", retrocederam e caíram por terra.
7 Então Yeshua lhes perguntou novamente: A quem buscais? Eles responderam: A Yeshua, o Natzraiá. [e]
8 E Yeshua lhes respondeu: Eu vos disse que sou eu. Se me buscais, deixai estes irem
9 (para que tivesse cumprimento a palavra que dissera: "Dos que me deste, não perdi nenhum" [f]).
10 Então Shemon Kifa, que trazia uma espada, desembainhou-a e feriu um servo do sumo sacerdote, e lhe cortou a orelha direita. O servo tinha por nome Malekh.
1 1 Então Yeshua disse a Kifa: Guarda a espada em sua bainha. O cálice que me Pai me deu não hei de bebê-lo?

Yeshua M'shikha comparece perante o concílio

(Mt 26:57-68; Mc 14:53-65; Lc 22:66-71)

12 Depois os soldados, os capitães e os guardas dos judeus prenderam Yeshua, e amarrando-o,
13 conduziram-no primeiro a Anás [g] , porque era sogro de Caifás, o sumo sacerdote daquele ano.
14 Caifás foi quem aconselhara os judeus que convinha que um homem morresse pelo povo [h] .

Kifa nega a Yeshua M'shikha

(Mt 26:69-75; Mc 14: 66-72; Lc 22: 54-62)

15 Shemon Kifa e outro dos discípulos iam seguindo a Yeshua, e sendo este outro discípulo conhecido do sumo sacerdote, entrou no pátio com Yeshua,
16 mas Shemon permaneceu do lado de fora, à porta. Então saiu o outro discípulo conhecido do sumo sacerdote e falou com a que cuidava da porta, e fez entrar a Shemon.
1 7 Então a criada que cuidava da porta disse a Shemon: És tu também dos discípulos deste homem? Ele lhe respondeu: Não o sou.
18 E os servos e os guardas se encontravam de pé aquentando-se junto a uma fogueira que fizeram, porque fazia frio, e Shemon também se encontrava junto com eles de pé, aquecendo-se.

Yeshua M'shikha perante o sumo sacerdote
(Mt 26:57-68; Mc 14:53-65; Lc 22:66-71)

19 Tendo o sumo sacerdote interrogado a Yeshua a respeito dos seus discípulos e seu ensinamento,
20 Yeshua lhe respondeu: Eu falei ao povo abertamente, e sempre ensinei na sinagoga e no templo, onde se reúnem todos os judeus. Nada falei em segredo.
21 Por que perguntas a mim? Pergunta aos que escutaram o que lhes falei; eis que estes sabem tudo o que disse.
22 Quando disse isto, um dos guardas que estava ali deu uma bofetada em Yeshua, e lhe disse: Assim respondes ao sumo sacerdote ?
23 Yeshua lhe respondeu, dizendo: Se falei mal, testifica do mal, mas, se bem, por que me agrides?
24 Então Anás [a] enviou Yeshua atado a Caifás, o sumo sacerdote.

Kifa nega novamente a Yeshua
(Mt 26:71-75; Mc 14:69-72; Lc 22:58-62)

25 Estando, pois, Shemon Kifa de pé aquecendo-se, perguntaram-lhe: Não és também tu um dos seus discípulos? Mas ele o negou, dizendo: Não sou.
26 Um dos servos do sumo sacerdote, que era parente daquele a quem Shemon cortara a orelha, lhe disse: Não te vi com Ele no horto?
27 Shemon o negou novamente, e naquele instante cantou um galo.

Yeshua M'shikha é levado a Pilatos
(Mt 27:1-2, 11-14; Mc 15:1-5; Lc 23:1-5)

28 Então levaram a Yeshua da presença de Caifás ao Pretório [b1] . Era ao amanhecer, mas eles não entraram no Pretório para não se contaminarem antes de haver comido a Páscoa [c] .

29 Então Pilatos saiu a ter com eles, e lhes disse: Que acusação apresentais contra este homem?
30 Eles lhe responderam, e disseram: Se este não fosse um malfeitor, certamente não o teríamos entregado a ti.
31 Pilatos lhes disse: Levai-o vós e julgai-o conforme a vossa lei. Os judeus lhe disseram: A nós não nos é lícito matar alguém.
32 Para que tivesse cumprimento a palavra que Yeshua falara, dando a entender qual morte morreria [d] .

Pilatos interroga a Yeshua M'shikha

33 Entrando então Pilatos no Pretório [2] , chamou a Yeshua e lhe perguntou: És tu o rei dos judeus?
34 Yeshua lhe respondeu: Dizes isso por tua própria conta, ou te disseram outros a meu respeito?
35 Pilatos lhe respondeu: Acaso sou eu judeu? Tua própria raça e os principais sacerdotes te entregaram a mim. Que fizeste?
36 Yeshua lhe respondeu: Meu Reino não é deste mundo . Se meu reino fosse deste mundo, meus servos lutariam [e] para que eu não fosse entregue aos judeus. Mas meu reino não é aqui agora.
37 Pilatos [g] lhe disse: Então tu és rei? Yeshua lhe respondeu: Tu disseste que eu sou rei. Para isso eu nasci e para isso eu vim ao mundo, para testificar a respeito da verdade. Todo aquele que é da Verdade escuta minha voz [h] .

Yeshua M'shikha é sentenciado à morte

(Mt 27:15-31; Mc 15:6-20; Lc 23:13-25)

38 Pilatos lhe disse: Qual é a verdade? E havendo dito isto, saiu novamente aos judeus e lhes disse: Não encontro delito algum nEle.
39 Contudo, vós tendes o costume de que vos solte alguém na Páscoa. Assim que, desejais que vos solte a este rei dos judeus [a] ?
40 Então todos eles gritaram, dizendo: Não a este, mas a Barrabás! E este Barrabás era um ladrão.

18:5 [d] Mt 2:23 / **18:7** [e] Mt 2:23 / **18:9** [f] Jo 17:12 / **18:13** [g] At 4:6 / **18:14** [h] Jo 11:50 / **18:24** [a] At 4:6 / **18:** Jo 11:55; At 11:3 / **18:32** [d] Mt 20:18, 19; 26:2; Mc 10:33, 34; Lc 18:32, 33; Jo 3:14; 8:28; 12:33 / **18:36** [e] L 6:20 / [f] Mt 26:53 / **18:37** [g] 1Tm 6:13 / [h] Jo 8:47; 1Jo 4:6 / **18:39** [a] Mt 27:15-26; Mc 15:6-15; Lc 23:18-25

---

[1] **18:28** Residência oficial ou palácio do governador de uma província, neste caso de Pôncio Pilatos. / [2] **18:** Residência oficial ou palácio do governador de uma província, aqui constituída em tribunal.

Capítulo 19

1 Então, Pilatos açoitou a Yeshua.
2 Depois os soldados teceram uma coroa de espinhos e a colocaram na cabeça, vestindo-o depois com um manto púrpura [b] .
3 E lhe diziam: Paz a ti, rei dos judeus! E o esbofeteavam.
4 Saiu Pilatos outra vez, e lhes disse: Eis que o trago fora, perante vós, para que saibais que nenhum delito encontro nEle.
5 Então Yeshua saiu, trazendo a coroa de espinhos e o manto púrpura, e Pilatos lhes disse: Eis aqui o homem!
6 Ao vê-lo os principais sacerdotes e os guardas, gritavam e diziam: Crucifica-o! Crucifica-o! Pilatos lhes disse: Tomai-o vós e crucificai-o, porque eu não encontro delito algum nEle.
7 Os judeus lhe disseram: Nós temos uma lei, e conforme ao que está em nossa lei Ele merece a morte [c] , porque se fez o Filho de Alaha [d] .
8 Quando Pilatos escutou esta palavra, teve ainda mais medo,
9 e entrando novamente no Pretório [e] , disse a Yeshua: De onde tu és? Mas Yeshua não lhe respondeu.
10 Pilatos lhe disse: Comigo não falas? Não sabes que tenho autoridade para te soltar, e tenho autoridade para te crucificar?
11 Yeshua lhe disse: Não terias autoridade alguma sobre mim se não te houvesse sido concedida do alto [f] . Por isso, aquele que me entregou a ti tem maior pecado que tu.
12 Por esta razão, Pilatos pretendia soltá-lo, mas os judeus gritavam: Se soltares a este, não és amigo de César [1] ! Porque todo o que se proclama rei se opõe a César.
13 Então, quando Pilatos escutou isto, trouxe Yeshua para fora, e sentou-se no tribunal no lugar chamado Pavimento das Pedras, e que em hebraico se diz Gabata.
14 Era o dia da preparação de Páscoa, cerca das doze horas do dia [2] . Então disse aos judeus: Eis aqui vosso rei!
15 Mas eles gritavam: Tira-o! Tira-o! Crucifica-o! Crucifica-o! Pilatos lhes disse: Hei de crucificar o vosso rei? Os principais sacerdotes lhe disseram: Não temos outro rei, senão César.

A crucificação de Yeshua M'shikha
(Mt 27:32-45; Mc 15:21-32; Lc 23:26-43)

16 Então o entregou a eles para que fosse crucificado. Tomaram, pois, Yeshua e o retiraram.
17 Levando Ele sua cruz ao lugar que se chama A Caveira, e que em hebraico [3] s diz Gagulta [g4] .
18 Ali o crucificaram e com Ele a outros dois, um de cada lado, e Yeshua estava no meio.
19 Pilatos também escreveu uma tabuleta e a colocou sobre a cruz; e assim estava escrito: ESTE É YESHUA NATZRAIÁ , O REI DOS JUDEUS [a] .
20 Então muitos dos judeus leram esta tabuleta, porque o lugar onde Yeshua fora crucificado se encontrava próximo da cidade, e estava escrito em hebraico [1] , em grego e em latim.
21 Depois disseram os principais sacerdotes a Pilatos: Não escrevas: “Ele é o Rei dos judeus”, mas: “Ele disse: ‘Sou o rei dos judeus’”.
22 Pilatos respondeu: O que escrevi, escrevi.
23 E quando os soldados crucificaram a Yeshua, lhe retiraram suas vestes e as dividiram em quatro partes, uma parte para cada soldado. Mas sua túnica era sem costura, tecida numa só peça.
24 Por isso disseram uns aos outros: Não a cortemos, mas lancemos sorte sobre ela para ver de quem será. E teve cumprimento a Escritura que diz: “REPARTIRAM ENTRE SI MINHAS VESTES, E SOBRE MINHA ROUPA LANÇARAM SORTES [b] ”. Essas coisas fizeram os soldados.
25 E junto à cruz de Yeshua, estavam sua mãe, a irmã de sua mãe, Mariam, a esposa de Qliofa e Mariam Magdalena.
26 Então, ao ver Yeshua a sua mãe e o discípulo a quem Ele amava [c] que se encontrava presente, disse à sua mãe: Mulher [d] , eis aí a teu filho.
27 Depois disse ao discípulo: Eis aí a tua mãe. E desde aquela hora o discípulo a recebeu consigo.

A morte de Yeshua M’shikha
(Mt 27:46-56; Mc 15:33-41; Lc 23:44-49)

28 Depois disso, sabendo Yeshua que se havia consumado tudo, para que a Escritura tivesse cumprimento, disse: Tenho sede.
29 Havia ali uma vasilha cheia de vinagre, e eles encheram de vinagre uma esponja, e colocando-a sobre um ramo de hissopo aproximaram-na de sua boca [e] .
30 Havendo Yeshua recebido o vinagre, disse: Eis que está consumado; e inclinou sua cabeça e entregou seu Espírito.

O lado de Yeshua M’shikha é transpassado

31 Então os judeus, porquanto era o dia da preparação, disseram: Que não pernoitem estes corpos sobre suas cruzes, porque ao amanhecer é dia de repouso. E devido a que aquele dia de repouso era muito solene, pediram a Pilatos que quebrassem as pernas aos que haviam sido crucificados e os fizessem descer.
32 Então vieram os soldados e quebraram as pernas ao primeiro e do mesmo modo ao outro que fora crucificado com ele,
33 mas ao chegar a Yeshua, vendo-o já morto, não quebraram as suas pernas.
34 E um dos soldados lhe feriu no seu lado com uma lança, e logo saiu sangue e água. [f]
35 Aquele que viu isto dá testemunho e seu testemunho é verdadeiro, e ele sabe que diz a verdade para que também vós creiais,
36 porque estas coisas aconteceram para que tivesse cumprimento a Escritura que diz: “NÃO SERÁ QUEBRADO OSSO SEU [g] ”.
37 Também outra Escritura que diz: “OLHARÃO A QUEM TRASPASSARAM [a] ”.

Yeshua M’shikha é sepultado
(Mt 27:57-61; Mc 15:42-47; Lc 23:50-56)

38 Após estas coisas, Yawsef de Ramtha, porquanto era discípulo de Yeshua, mas em segredo por medo dos judeus, pediu a Pilatos para que lhe permitisse levar o corpo de Yeshua, e Pilatos lhe deu a permissão. Em seguida foi e tomou o corpo de Yeshua.
39 Também foi Niqadyimos [b] , o que anteriormente visitara a Yeshua de noite, levando consigo uma mistura de mirra e aloés de cerca de cem libras.
40 E tomaram o corpo de Yeshua e o envolveram em panos de linho com as especiarias aromáticas, conforme o costume de sepultar dos judeus [c] .
41 No lugar onde Yeshua fora crucificado havia um horto, e no horto havia uma tumba nova na qual ninguém havia sido colocado ainda.
42 Ali, pois, colocaram a Yeshua, porque o dia de repouso se aproximava, e a tumba estava perto.

19:2 [b] Mt 27:27-31; Mc 15:16-20 / **19:7** [c] Mt 26:66 / [d] Jo 5:18 / **19:9** [e] Mt 27:27; Mc 15:16; Jo 18:28, 33; 23:35 / **19:11** [f] Dn 2:21; 4:17; Rm 13:1; 1Pe 2:13, 14 / **19:17** [g] Hb 13:12 / **19:19** [a] Mt 2:23 / **19:24** [b] Sl 22:1 23:34 / **19:26** [c] Jo 13:23 / [d] Jo 2:4 / **19:29** [e] Sl 69:21 / **19:34** [f] 1Jo 5:6 / **19:36** [g] Ex 12:46; Nm 9:12; Sl 34:20 12:10; Ap 1:7 / **19:39** [b] Jo 3:1 / **19:40** [c] Mc 14:8

---

[1] **19:12** Título com o qual se designava desde o século I d.C. ao imperador romano em exercício. Aqui se

refere a Tibério (14-37 d.C.). / [2] **19:14** Lit., *hora sexta* . / [3] **19:17** Isto é, aramaico, ou aramaico judaico, o id
de uso cotidiano de Yisrail naquela época. / [4] **19:17** Monte Gólgota, onde um de seus lados parece uma
caveira. Aram., *gagulta* ; latim: *calvarium* , que significa *caveira* . / [1] **19:20** Isto é, aramaico, idioma que to
judeus entendiam.

Capítulo 20

A ressurreição de Yeshua M'shikha dentre os mortos

(Mt 28:1-10; Mc 16:1-8; Lc 24:1-12)

1 Pela manhã do primeiro dia da semana, quando ainda estava escuro, foi Mariam Magdalena à tumba e observou que a pedra fora removida da tumba[d] .

2 Então correu, e indo ter com Shemon Kifa e ao outro discípulo a quem Yeshua amava [e] , lhes disse: Levaram o nosso Senhor da tumba e não sei onde o colocaram.

3 Então Shemon e o outro discípulo saíram e foram à tumba,

4 e correram juntos, mas o outro discípulo correu mais rápido que Shemon, e chegou primeiro à tumba,

5 e, olhando atentamente, viu os panos de linho colocados ali, mas não entrou.

6 Em seguida, depois dele, chegou Shemon, e entrando na tumba, olhou os panos de linho colocados ali,

7 mas o sudário que estivera preso na sua cabeça não estava com os panos de linho, mas enrolado e colocado em um lugar à parte.

8 Depois entrou também o discípulo que chegara primeiro à tumba, e vendo, creu,

9 porque ainda não haviam compreendido as Escrituras, que Ele haveria de ressuscitar dentre os mortos [f] .

10 Depois os discípulos regressaram a seu lugar.

Yeshua M'shikha aparece a Mariam Magdalena

(Mc 16:9-11)

11 Mas Mariam se encontrava de pé chorando junto à tumba. E enquanto chorava observou o interior da tumba,

12 e viu dois anjos com vestes brancas que estavam sentados um à cabeceira e o outro aos pés, onde fora colocado o corpo de Yeshua.

13 Eles lhe disseram: Mulher, por que choras? Ela lhes respondeu: Porque levaram o meu Senhor , e não sei onde o colocaram.

14 Quando disse isto, voltou para trás de si e viu a Yeshua que estava de pé, mas não sabia que era Yeshua [g] .

15 Yeshua lhe disse: Mulher, por que choras? A quem buscas? Mas ela acreditava que era o horticultor, e lhe disse: Senhor meu, se tu o levaste, dize-me onde o colocaste e eu irei e o levarei.

16 Yeshua lhe disse: Mariam! Ela voltou e lhe disse em hebraico [1] : Rabuli! (que

significa Mestre).
17 Yeshua lhe disse: Não me toques, pois ainda não ascendi [a] a meu Pai. Mas va a meus irmãos e dize-lhes: “Ascendo a meu Pai e a vosso Pai, a meu Alaha e a vosso Alaha”.
1 8 Então foi Mariam Magdalena anunciar as boas novas aos discípulos de que havia visto o nosso Senhor, e que Ele lhe declarara estas coisas.
19 Ao chegar a tarde do primeiro dia da semana, estando fechadas as portas do lugar onde se achavam os discípulos por medo dos judeus, chegou [b] Yeshua, e pondo-se no meio deles, lhes disse: A paz [c] seja convosco.

Comissão dada aos discípulos
(Mt 28:16-20; Mc 16:14-18; Lc 24:46-49)

20 Havendo dito isto, lhes mostrou suas mãos e seu lado, e os discípulos se regozijaram ao ver o nosso Senhor.
21 Então Yeshua lhes disse novamente: A paz seja convosco. Tal como me enviou meu Pai, também eu vos envio.
22 E havendo dito isto, assoprou neles e lhes disse: Recebei o Espírito de Santidade.
23 Se perdoardes os pecados a alguém, lhe serão perdoados, e se a alguém retiverdes, lhe serão retidos.

A incredulidade de Thoma
24 Mas Thoma [d] , chamado o Gêmeo, um dos doze, não se encontrava ali com eles quando chegou Yeshua.
25 Então os discípulos lhe disseram: Vimos a nosso Senhor! Mas ele lhes disse: Se eu não vir em suas mãos as marcas dos cravos, e colocar meus dedos nelas, e colocar minha mão em seu lado, não crerei [e] .
26 Oito dias depois estavam dentro de casa novamente, e Thoma com eles, e veio [f] Yeshua, e estando trancadas as portas, ele pôs-se no meio, e lhes disse: A paz seja convosco.
27 E disse a Thoma: Coloca aqui teu dedo e olha as minhas mãos; estende tua mão e coloque no meu lado, e não sejas incrédulo, mas crente.
28 Thoma, em resposta, lhe disse: Senhor meu e Alaha meu!
29 Yeshua lhe disse: Agora que me viste, creste? Benditos os que sem ter me visto creram.

O objetivo do Evangelho
30 Também muitos outros sinais Yeshua fez na presença de seus discípulos que

não estão escritos neste livro,
31 mas certamente estas coisas estão escritas para crerdes que Yeshua é o M'shikha, o Filho de Alaha [g] , e para que crendo tenhais vida eterna [h] em seu Nome.

20:1 [d] Jo 11:38 / **20:2** [e] Jo 13:23 / **20:9** [f] Mt 22:29 / **20:14** [g] Jo 21:4 / **20:17** [a] Jo 7:33 / **20:19** [b] Jo 21:14 / **20:24** [d] Mt 10:3; Mc 3:18; Lc 6:15; Jo 14:5; At 1:13 / **20:25** [e] Mc 16:11 / **20:26** [f] Jo 21:14 / **20:31** [g] Lc 1:35

---

[1] **20:16** Isto é, *aramaico judaico.*

Capítulo 21

Yeshua M'shikha se manifesta aos seus junto ao mar

1 Depois disto, novamente se manifestou Yeshua a seus discípulos à margem do mar de Tiberias. E se manifestou deste modo:

2 Encontravam-se reunidos Shemon Kifa, Thoma, chamado o Gêmeo, Natanael, de Cateni da Galileia, os filhos de Zavdai e outros dois dos discípulos,

3 quando Shemon Kifa lhes disse: Eu vou pescar. Eles lhe disseram: Nós também vamos contigo. E foram e subiram no barco, mas naquela noite nada pescaram.

4 Quando já amanhecia, estava Yeshua na praia, mas os discípulos não percebiam que era Yeshua [a] .

5 Então Yeshua lhes disse: Rapazes, tendes algo de comer? Eles lhe responderam: Não.

6 Ele lhes disse: Lançai a rede ao lado direito do barco e encontrareis. Depois que a lançaram, não podiam puxar a rede devido à grande quantidade de peixes que capturaram.

7 Então o discípulo a quem Yeshua amava [b] disse a Kifa: Este é o nosso Senhor! Quando Shemon escutou que era o nosso Senhor, tomou sua túnica e a cingiu em seus lombos, porque estava despido, e lançou-se ao mar para chegar a Yeshua,

8 e os outros discípulos chegaram no barco puxando a rede repleta peixes, pois não se encontravam muito distantes da terra, senão cerca de cem metros [1]

9 E ao chegar em terra viram algumas brasas postas com um peixe em cima, e pão.

10 Yeshua lhes disse: Trazei dos peixes que agora pescastes.

1 1 Então Shemon Kifa subiu e puxou a rede para a terra, repleta de grandes peixes, cento e cinquenta e três, e embora fosse tanto o peso, a rede não se rompeu.

12 Depois Yeshua lhes disse: Vinde a comer. Mas nenhum dos discípulos ousava perguntar-lhe: Quem és tu? Porque sabiam que era nosso Senhor.

13 Aproximando-se, pois, Yeshua tomou pão e uns peixes e lhes ofereceu.

14 Esta foi a terceira ocasião [c] que Yeshua se manifestava a seus discípulos depois de haver ressuscitado dentre os mortos.

Conversa entre Yeshua M'shikha e Kifa

15 Ao terminarem eles a refeição, Yeshua perguntou a Shemon Kifa: Shemon bar Yona, tu me amas mais do que estes? E ele lhe respondeu: Sim, meu Senhor,

tu sabes que te amo. Yeshua lhe disse: Apascenta meus carneiros.
16 Voltou a lhe perguntar por segunda ocasião: Shemon bar Yona, me amas? E lhe respondeu: Sim, meu Senhor, tu sabes que te amo. Yeshua lhe disse: Apascenta meus carneiros.
17 Voltou a lhe dizer por terceira ocasião: Shemon bar Yona, me amas? Então Kifa se entristeceu porque lhe perguntara por terceira ocasião: “Tu me amas? E lhe respondeu: Meu Senhor, tu sabes todas as coisas, tu sabes que te amo. Yeshua lhe disse: Apascenta minhas ovelhas.
1 8 Em verdade em verdade te digo que quando eras mais jovem, tu mesmo te cingias os lombos e andavas por onde querias, mas quando envelheceres, estenderás tuas mãos e outro te cingirá os lombos e te levará aonde não queiras.
19 Isto disse mostrando com que morte [d] ele haveria de glorificar a Alaha. Depo de haver dito isto, lhe disse: Segue-me.

Yeshua M’shikha e o discípulo amado

20 Shemon Kifa virou-se e viu que o seguia o discípulo a quem Yeshua amava [e] o mesmo que se recostou sobre o peito de Yeshua durante a ceia, e lhe disse: “Se nhor meu, quem te trairá?
21 Ao vê-lo Kifa, disse a Yeshua: Senhor meu, o que a respeito deste?
22 Yeshua lhe disse: Se quero que este fique até que eu venha [a] , a ti o que tens? Segue-me tu.
23 De modo que se divulgou esta declaração entre os irmãos, que aquele discípulo não haveria de morrer, mas Yeshua não disse que não haveria de morrer, mas: “Se quero que este fique até que eu venha, a ti o que tens?
24 Este é o discípulo que dá testemunho de todas estas coisas e que também as escreveu. E sabemos que seu testemunho é verdadeiro.
25 E há também muitas outras coisas que fez Yeshua que se fossem escritas uma por uma, creio que nem sequer o mundo bastaria para os livros que se escreveriam.

21:4 [a] Lc 24:16; Jo 20:14 / **21:7** [b] Jo 13:23 / **21:14** [c] Jo 20:19, 26 / **21:19** [d] 2Pe 1:14 / **21:20** [e] Jo 13:23 / 2 16:28; 1Co 4:5; Tg 5:7; Ap 2:25

---

[1] **21:8** Lit., *duzentos côvados.*

Conteúdo

Os ATOS dos Apóstolos

Capítulo 1

Capítulo 2

Capítulo 3

Capítulo 4

Capítulo 5

Capítulo 6

Capítulo 7

Capítulo 8

Capítulo 9

Capítulo 10

Capítulo 11

Capítulo 12

Capítulo 13

Capítulo 14

Capítulo 15

Capítulo 16

Capítulo 17

Capítulo 18

Capítulo 19

Capítulo 20

Capítulo 21

Capítulo 22

Capítulo 23

Capítulo 24

Capítulo 25

Capítulo 26

Capítulo 27

Capítulo 28

Os ATOS dos Apóstolos

Aram: *Pracsis d'Shelirri* . Gr: *Práxeis ton Apostólon* . Tanto o conteúdo como o estilo deste livro, assim como sua referência ao primeiro relato (o Evangelho de Lucas) e as alusões do apóstolo Paulo a Lucas em suas Epístolas, dão base para atribuir sua autoria a Lucas, o médico amado. Não se sabe com precisão a data em que foi escrito, mas há consenso que sua composição foi em cerca do ano 64 d.C., pouco tempo depois do Evangelho de Lucas, e abarca um período de trinta anos. Este livro descreve o desenvolvimento e a expansão da Igreja primitiva desde a ascensão do Senhor e o derramamento do Espírito Santo, até à chegada de Paulo a Roma. Embora o título faça referência à obra dos shelihi (*Pracsis d'Shelirri* , Atos dos emissários ou shelihi), mas poderia ter sido intitulado "Atos do Espírito Santo", pois descreve o derramamento, a ação constante e a direção do Espírito Santo nas origens da Igreja. Quanto aos shelihi, embora a princípio do livro se apresente uma lista de todos, os que prevalecem depois são Kifa (Pedro) e Paulo, também Yohanan. Menciona também a Yaqob, o filho de Zavdai, e a Matiá (que substituiu a Yehudah Skariota). Também ao longo do livro se menciona a Barnavá, a Marcos o evangelista, e a Yaqob, o irmão do Senhor, entre outros. Os eruditos consideram o livro de Atos como a continuação do Evangelho de Lucas, pois no Evangelho Lucas relata a encarnação, a vida, a obra, a morte, a ressurreição e a ascensão de Yeshua M'shikha, e em Atos começa com a ascensão do Senhor, e a partir dali desenrola sua temática. Muitos dos eventos mencionados foram presenciados por Lucas devido a sua proximidade com Paulo, e para o registro de outros dependeu de informações locais às quais recorreu. Caracteriza-se por apresentar os discursos dos shelihi, servos e diversas pessoas. Em seu Evangelho apresenta a Yeshua executando milagres com sua própria autoridade, e neste livro apresenta os shelihi e outros servos realizando milagres no nome e sob a autoridade e cobertura de Yeshua. Narra com precisão as viagens missionárias do apóstolo Paulo, e a expansão do Evangelho nas diversas regiões por onde passaram. Lucas é extremamente detalhado em suas descrições dos lugares aonde chegavam, seus costumes, suas comidas, e até questões de experiências marítimas. Revela a política, a religião e a vida civil e militar no Império Romano naquela época. Mas acima de tudo, detalha o desenvolvimento da vida cristã em seus primórdios, seu fundamento, nas Escrituras do Antigo Testamento e uns poucos escritos neo-testamentários existentes, os conflitos no interior da Igreja, as perseguições desencadeadas por distintas autoridades romanas e judias, a ativa participação dos gentios na

proclamação do Evangelho, assim como das mulheres no serviço, e nas raízes do povo de Alaha em geral. Tudo sob a perspectiva do crente, mais que do compilador histórico. Revela a vitória do povo de Alaha quando os servos do Senhor atuam fundamentados na Palavra, e o êxito na expansão do Evangelho quando o Espírito Santo, pessoa central no livro de Atos, guia a seu povo.

Capítulo 1

A promessa de enviar o Espírito Santo

1 No primeiro relato, ó Teófilo[a] , escrevi acerca de tudo quanto nosso Senhor Yeshua M'shikha começou a fazer e a ensinar,

2 até o dia em que foi levantado, uma vez que deu mandamento aos shelihi [b] , qu havia escolhido [c] pelo Espírito de Santidade,

3 aos quais, depois de haver padecido, também se lhes manifestou [d] vivo com muitos sinais por quarenta dias, aparecendo a eles e falando o relativo a respeito do Reino de Alaha [e] .

4 Quando comia pão com eles, lhes ordenou: "Não parti de Orishlem, mas esperai a promessa do Pai, a qual escutastes de mim [f] ,

5 porque Yohanan batizou na água, mas vós sereis batizados no Espírito de Santidade [g] em não muitos dias".

Yeshua M'shikha ascende ao Céu

6 Quando eles estavam reunidos, lhe perguntaram dizendo: Senhor nosso, restituirás o reino a Yisrail neste tempo? [h]

7 Ele lhes disse: Não vos compete conhecer a época ou tempos que o Pai estabeleceu com seu próprio poder [i] ,

8 mas quando o Espírito de Santidade vier sobre vós, recebereis poder [j] e sereis minhas testemunhas [k] , em Orishlem, em toda a Judeia, mesmo na região da Shamerin [l] e até os confins da terra [m] .

9 Quando disse estas coisas, foi levantado enquanto eles o observavam [n] , e uma nuvem [o] o recebeu ocultando-o de seus olhos.

10 Enquanto eles olhavam em direção ao céu quando Ele partia, apresentaram-se junto a eles dois homens com vestes brancas [p] ,

11 dizendo-lhes: Por que olhais para o céu, homens galileus? Esse Yeshua que de vós foi elevado ao Céu [q] , do mesmo modo que o vistes ascender ao Céu, assim virá [r] .

A espera no aposento alto

12 Depois destas coisas, voltaram a Orishlem [s] desde o monte que se chama Horto das Oliveiras, o qual está perto de Orishlem, como cerca de um quilômetro de distância dela.

13 Tendo entrado na cidade, subiram ao aposento alto onde se alojavam Petros, Yohanan, Yaqob, André, Felipe, Thoma, Matai, BarTolmai, Yaqob bar Halfai,

Shemon o Zelote e Yehudá, filho de Yaqob.
14 Eles perseveravam todos juntos e unânimes em oração [t] , em companhia das mulheres, de Mariam, a mãe de Yeshua, e os irmãos dEle [u] .

Morte de Yehudá

15 E levantando-se Shemon Kifa naqueles dias no meio dos discípulos (sendo os que estavam congregados ali umas cento e vinte pessoas), disse:
16 Convinha que se cumprisse a Escritura [v] , varões irmãos nossos, o que o Espírito de Santidade predisse pela boca de David a respeito de Yehudá, que foi guia dos que prenderam a Yeshua,
17 porque era contado conosco e recebeu parte neste ministério [w] .
18 Este é aquele que comprou um campo com o salário do pecado, e se arrebentou pelo meio do seu corpo e todas as suas entranhas se derramaram quando caiu no solo sobre seu rosto [x] ,
19 e todos os habitantes de Orishlem souberam disto. Assim pois, o campo foi chamado no idioma do local Aqueldama, que quer dizer Campo de Sangue [a] ,
20 porque no livro dos Salmos está escrito: “SUA HABITAÇÃO SEJA DESOLADA E NINGUÉM HABITE NELA [b] ”, e: “OUTRO TOME SEU MINISTÉRIO [c] ”

Matiá ocupa o lugar de Yehudá

21 Portanto, é necessário que um destes homens que têm permanecido conosco durante todo este tempo em que o nosso Senhor Yeshua entrava e saía entre nós,
22 começando desde o batismo de Yohanan até o dia em que foi levantado diante de nós, seja testemunha [d] juntamente conosco de sua ressurreição.
23 Então apresentaram a dois: Yawsef, chamado Bar Shabá, cujo sobrenome era Justo, e a Matiá,
24 e orando [e] , diziam: Tu, ó Senhor , que conheces o que há nos corações de toc [f] , mostra o que tu tens escolhido destes dois,
25 para que receba a parte do ministério [g] e apostolado do qual Yehudá se aparto para ir ao seu próprio lugar.
26 E lançando sortes, caiu sobre Matiá, que foi contado com os onze shelihi.

1:1 [a] Lc 1:3 / **1:2** [b] Mc 6:30 / [c] At 10:41 / **1:3** [d] Mc 16:19; At 13:31 / [e] Mt 21:31 / **1:4** [f] Jo 14:16, 26; 15:2
1:5 [g] Mt 3:11; Mc 1:8; Lc 3:16; Jo 1:33 / **1:6** [h] Lc 17:20 / **1:7** [i] Mt 24:36; Mc 13:32; Ap 9:15 / **1:8** [j] 2Tm 1:
15:27 / [l] At 8:1, 4, 5 / [m] Mc 16:15 / **1:9** [n] Lc 24:50-52 / [o] Ap 11:12 / **1:10** [p] Mt 28:3 / **1:11** [q] Mc 16:19 / [r] M
1:12 [s] Lc 24:47 / **1:14** [t] At 2:42 / [u] Mt 1:18; 2:11; 13:55; Mc 6:3; Lc 1:43; Jo 2:1, 12; 7:3, 5, 10; 1Co 9:5; G
/ **1:16** [v] Sl 41:9; Jo 13:18; 17:12 / **1:17** [w] At 1:25 / **1:18** [x] Mt 27:5 / **1:19** [a] Mt 27:8 / **1:20** [b] Sl 69:25 / [c] Sl 1

1:8 / **1:24** [e] At 6:6 / [f] Jr 17:10; 1Ts 2:4 / **1:25** [g] At 1:17

Capítulo 2

O derramamento do Espírito Santo

1 Quando se cumpriram os dias de Pentecostes[h] , enquanto estavam reunidos
todos juntos,
2 subitamente veio do Céu um estrondo semelhante ao de um vento forte o qual
encheu toda a casa onde se encontravam.
3 E lhes apareceram línguas que se repartiam como fogo e se assentavam sobre
cada um deles,
4 e todos foram cheios do Espírito de Santidade, e começaram a falar em
diversos idiomas [i] , conforme o que o Espírito lhes dava que falassem.
5 E havia homens que habitavam em Orishlem que temiam a Alaha, judeus de
todas as nações sob o céu;
6 e quando sucedeu o estrondo, todo o povo se reuniu, e estavam perplexos,
porque cada um os escutava falar em seu próprio idioma.
7 E todos estavam maravilhados e admirados, e diziam uns aos outros: Todos
estes que falam não são galileus?
8 Como é que cada um de nós os escuta falar no nosso idioma nativo?
9 Partos, medos, elamitas e os que moram na Mesopotâmia, judeus e os da
Capadócia, os da região do Ponto e da Ásia [1] ,
10 os da região da Frígia e Panfília, do Egito e das regiões da Líbia, próximo de
Cirene, e os que vieram de Roma, judeus e prosélitos,
11 cretenses e árabes, eis que os escutamos falar em nossos idiomas as
maravilhas de Alaha.

Discurso de Kifa em Pentecostes

12 E estavam todos maravilhados e perplexos, e diziam uns aos outros: Que é
isto?
13 Mas outros zombavam deles, dizendo: Estes beberam vinho novo e estão
bêbados.
14 Então Shemon Kifa, pondo-se de pé juntamente com os onze shelihi,
levantou a voz, e lhes disse: Homens judeus e todos os que moram em Orishlem,
sabei isto e escutai minhas palavras,
15 porque estes homens não estão embriagados tal como vós supondes, porque
eis que ainda são nove da manhã.
16 Mas isto é o que foi dito pelo profeta Yoel:
1 7 “ [a] SUCEDERÁ NOS ÚLTIMOS DIAS – DIZ ALAHA – QUE

DERRAMAREI MEU ESPÍRITO SOBRE TODA A CARNE; VOSSOS FILHOS E VOSSAS FILHAS PROFETIZARÃO, VOSSOS JOVENS TERÃO VISÕES, E VOSSOS ANCIÃOS TERÃO SONHOS.
18 NAQUELES DIAS DERRAMAREI MEU ESPÍRITO SOBRE MEUS SERVOS E SOBRE MINHAS SERVAS, E PROFETIZARÃO;
19 POREI MARAVILHAS NO CÉU E SINAIS NA TERRA; SANGUE E FOGO E VAPOR DE FUMAÇA;
20 O SOL SE CONVERTERÁ EM TREVAS E A LUA EM SANGUE, ANTES QUE VENHA O DIA GRANDE E TERRÍVEL DE MARYA ;
21 E ACONTECERÁ QUE TODO O QUE INVOCAR O NOME DO SENHOF , SERÁ SALVO”.
22 Escutai estas palavras, varões israelitas: Yeshua o Natzraiá [b] , homem manifesto por Alaha entre vós com milagres, prodígios e maravilhas que fez Alaha entre vós por meio dEle, tal como vós sabeis,
23 a Este que foi designado para isto pela presciência e a vontade de Alaha para isto, vós o entregastes nas mãos de ímpios [c] e o crucificastes e matastes,
2 4 mas Alaha o ressuscitou e o soltou das dores do Shiol [d] , porque era impossível que Ele fosse retido no Shiol.
25 Porque David disse a seu respeito: “ [e] EU VIA ANTECIPADAMENTE A MEU SENHOR SEMPRE, PORQUE ELE ESTÁ À MINHA DESTRA PARA QUE EU NÃO ME ABALASSE;
26 DE MODO QUE SE DELEITA MEU CORAÇÃO E MINHA GLÓRIA SE TEM REGOZIJADO GRANDEMENTE, E MESMO MEU CORPO REPOUSARÁ EM ESPERANÇA,
27 PORQUE TU NÃO DEIXARÁS MINHA ALMA NO SHIOL, NEM PERMITIRÁS QUE TEU SANTO VEJA CORRUPÇÃO.
28 TU ME DESTE A CONHECER O CAMINHO DA SALVAÇÃO; TU ME ENCHERÁS DE REGOZIJO COM TUA PRESENÇA”.
29 Homens, irmãos nossos, permiti-me vos dizer claramente a respeito do patriarca David, que morreu e também foi sepultado [f] , e sua tumba está conosco até este dia,
30 porque ele era profeta e sabia que com juramentos Alaha lhe jurara: “DO FRUTO DE TUAS ENTRANHAS FAREI SENTAR UM SOBRE TEU TRONO” [g] ,
3 1 e vendo-o de antemão falou da ressurreição do M’shikha, que NÃO FOI DEIXADO NO SHIOL, NEM SEU CORPO VIU CORRUPÇÃO [h] .
32 A este Yeshua, Alaha o ressuscitou, e todos nós somos suas testemunhas [i] ,

33 e Ele é quem, exaltado à destra de Alaha [j] , recebeu do Pai a promessa a respeito do Espírito de Santidade [k] , e derramou este dom, o que vós agora vedes ouvis.
34 Pois David não ascendeu ao Céu, porque ele mesmo disse: “ [l] MARYA DISS A MEU SENHOR : ‘ASSENTA-TE À MINHA DESTRA
35 ATÉ QUE PONHA OS TEUS ADVERSÁRIOS POR ESCABELO DE TEUS PÉS’”.
36 Saiba pois, com convicção toda a casa de Yisrail que a este Yeshua a quem vós crucificastes [a] , Alaha o fez o Senhor e o M’shikha [b] .

Resultados do discurso de Kifa

37 Tendo eles escutado estas coisas, comoveram-se em seus corações, e disseram a Shemon e aos outros shelihi: Que faremos, irmãos nossos?
38 Shemon lhes disse: Arrependei-vos [c] , e sede batizados [d] cada um de vós em nome do Senhor Yeshua [e] para o perdão dos pecados, para que recebais o dom do Espírito de Santidade,
39 porque a promessa foi para vós, para vossos filhos e para todos os que estão longe, aos quais Alaha chamar.
40 E lhes testificava com muitas outras palavras e lhes suplicava, dizendo: Salvai-vos desta perversa geração [f] .
41 E os que deles estiveram dispostos a aceitar sua palavra e creram, foram batizados, e naquele dia se agregaram cerca de três mil pessoas.
42 E permaneciam firmes na doutrina dos shelihi, e participavam na oração e no partir do pão [g1] .

Todas as coisas em comum

43 E havia temor a toda pessoa, e através dos shelihi eram feitos muitos milagres e maravilhas em Orishlem.
44 E todos os que haviam crido estavam juntos, e tinham todas as coisas em comum,
45 e os que tinham uma propriedade a vendiam, e se repartia a cada um de acordo com sua necessidade [h] .
46 E cada dia perseveravam unânimes no templo, e nos lares partiam o pão [i] e recebiam o alimento com grande regozijo e com singeleza de coração,
47 e louvavam a Alaha, achando favor perante todo o povo. E nosso Senhor agregava cada dia à Igreja aos que iam sendo salvos.

2:1 [h] Lv 23:15 , 16 / **2:4** [i] Mc 16:17; Lc 1:67; At 4:31 / **2:17** [a] Jl 2:28-32 / **2:22** [b] At 3:6; 4:10 / **2:23** [c] Mt

23:1-7; Jo 18:28-32 / **2:24** [d] Sl 18:4-6; 1Co 15:20 / **2:25** [e] Sl 16:8-11 / **2:29** [f] 1Rs 2:10 / **2:30** [g] 2Sm 7:12, 1
12:24, 36 / **2:31** [h] Sl 16:10 / **2:32** [i] At 1:8 / **2:33** [j] Mc 16:19 / [k] Jo 14:26; Gl 3:14 / **2:34** [l] Sl 110:1 / **2:36** [a] *A*
2:11 / **2:38** [c] Mc 1:15 / [d] Mt 28:19 / [e] Mt 28:19; At 10:48 / **2:40** [f] Dt 32:5 / **2:42** [g] Lc 24:30; At 2:46; 20:7;
2:45 [h] At 4:35 / **2:46** [i] Mt 14:19; At 20:11; 27:35; 1Co 10:16; 11:27

---

[1] **2:9** Ásia Menor, atual Turquia. Também em todo o livro de Atos. / [1] **2:42** Lit., *eucaristia* . Para este term
consulte o Manual da Peshitta, editora BVbooks.

Capítulo 3

Cura milagrosa de um coxo

1 Sucedeu que enquanto Shemon Kifa e Yohanan subiam juntos ao templo à hora da oração, que era às três da tarde,

2 eis que um homem, coxo desde o ventre de sua mãe, era carregado por alguns homens que tinham o costume de trazê-lo e pô-lo à porta do templo que se chama A Formosa, para que pedisse esmola aos que entravam no templo.

3 Vendo este a Shemon e a Yohanan que entravam no templo, lhes pedia que lhe dessem uma esmola.

4 Então vendo-o Shemon e Yohanan, lhe disseram: Olhe para nós.

5 O homem, esperando receber deles algo, olhou para eles.

6 Shemon lhe disse: Não tenho ouro nem prata, mas o que tenho te dou: Em nome do Maran Yeshua M'shikha o Natzraiá [j] , levanta-te e anda!

7 Então o tomou pela mão direita, fez com que se levantasse, e seus pés e suas pernas se firmaram imediatamente,

8 e de um salto se pôs de pé e andou, e entrou no templo com eles, caminhando e saltando [k] e louvando a Alaha.

9 E todo o povo o viu caminhar e louvar a Alaha,

10 e reconheceram que se tratava do mesmo mendigo que diariamente se sentava à porta chamada A Formosa para pedir esmola, e se encheram de assombro e de admiração pelo que lhe sucedera.

O segundo discurso de Kifa

11 E, apegando-se a Shemon e Yohanan, o povo todo correu até eles cheio de assombro, ao pórtico chamado de Shelimon.

12 E vendo Shemon isto, falou e lhes disse: Varões israelitas, por que vos assombra isto? Ou por que olhais para nós, como se fizéssemos andar este por nosso poder e nossa autoridade?

13 O Alaha de Abraham, de Iskhak e de Yaqob [a] , o Alaha de nossos pais glorificou a seu Filho Yeshua [b] , a quem vós entregastes e o negastes diante de Pilatos, apesar que este havia considerado justo soltá-lo [c] .

14 Mas vós negastes ao Santo e Justo [d] , e pedistes que concedesse a vós um homicida [e] ,

15 e matastes ao Príncipe [f] da vida, a quem Alaha ressuscitou dentre os mortos.] todos nós somos suas testemunhas [g] ,

16 porque pela fé de seu Nome, a este que vós vedes e conheceis, Ele o tem

fortalecido e curado, e a fé que está nele é a que lhe tem dado esta saúde diante de todos vós.

17 Mas agora, irmãos meus, eu sei que fizestes isso por ignorância [h] , tal como o fizeram vossos dirigentes,

18 e desta maneira Alaha cumpriu o que anunciara anteriormente pela boca de todos os profetas: que seu M'shikha haveria de padecer [i] .

19 Arrependei-vos, pois, e convertei-vos, para que vossos pecados sejam apagados e vos venham tempos do refrigério de diante da presença de Marya ,

20 e Ele vos envie a Yeshua M'shikha, que tem sido preparado para vós,

21 a quem é necessário que o Céu receba até que tenham cumprimento os tempos de todas as coisas, as quais desde a antiguidade Alaha falou pela boca de seus santos profetas; [j]

22 porque Mushi disse: " MARYA VOS LEVANTARÁ UM PROFETA COMO EU DENTRE VOSSOS IRMÃOS; ESCUTAI-O EM TUDO O QUE ELE VOS DIGA [k] ;

23 E SUCEDERÁ QUE QUALQUER PESSOA QUE NÃO ESCUTE AQUELE PROFETA ESSA PESSOA SERÁ EXCLUÍDA DE SEU POVO [l] ".

24 E todos os profetas, desde Shemuel e os que vieram depois dele, falaram e anunciaram a respeito destes dias.

25 Vós sois os filhos dos profetas e do pacto que Alaha estabeleceu com nossos pais, quando disse a Abraham: "EM TUA SEMENTE SERÃO BENDITAS TODAS AS NAÇÕES DA TERRA [m] ".

26 A vós Alaha designou primeiro [n] , e enviou a seu Filho, vos bendizendo caso vos converterdes e vos arrependerdes de vossas maldades.

3:6 [j] At 2:22 / **3:8** [k] Is 35:6; Mt 11:15; 15:31; Lc 7:22; At 14:8-10 / **3:13** [a] Ex 3:6; Mt 22:32 / [b] At 4:30 / [c] **3:14** [d] Mc 1:24; At 4:27; 7:52 / [e] Mc 15:11 / **3:15** [f] At 5:31; Hb 2:10 / [g] Lc 24:48 / **3:17** [h] Lc 23:34; Jo 15:2 13:27; 1Ts 1:13 / **3:18** [i] Is 53:3-12; Lc 24:27; At 10:43 ; 17:3; 26:22, 23 / **3:21** [j] Lc 1:70 / **3:22** [k] Dt 18:15-1 6:14 / **3:23** [l] Dt 18:19 / **3:25** [m] Gn 22:18 / **3:26** [n] At 13:46

Capítulo 4

Kifa e Yohanan são presos

1 Quando eles falavam estas coisas ao povo, os sacerdotes, os saduceus[o] e os dirigentes do templo[p] se levantaram contra eles,

2 enfurecidos contra eles, porque ensinavam ao povo e pregavam sobre a ressurreição dentre os mortos por meio do M'shikha [q] ,

3 e prenderam-no e os retiveram até o dia seguinte, pois estava entardecendo.

4 Mas muitos dos que escutaram a palavra creram, e o número dos homens era de aproximadamente cinco mil.

Kifa e Yohanan são interrogados pelo concílio

5 No dia seguinte se reuniram os dirigentes, os anciãos e os escribas,

6 junto com o sumo sacerdote Anás [a] , Caifás, Yohanan, Alexandre e os que pertenciam à família do sumo sacerdote,

7 e os puseram no meio, e os interrogaram, dizendo: Com que autoridade ou em qual nome fizestes estas coisas?

8 Então Shemon Kifa foi cheio do Espírito de Santidade [b] , e lhes disse: Governantes do povo e anciãos da casa de Yisrail [c] , prestai atenção:

9 Se neste dia somos investigados por vós pelo benefício feito a um homem enfermo, do como ele foi curado,

10 isto vos seja conhecido e por todo o povo de Yisrail, que em nome de Yeshua M'shikha Natzraiá [d] , a quem vós crucificastes e a quem Alaha ressuscitou dentre os mortos, por Ele agora este varão está de pé e curado diante de vós.

11 ESTE É A PEDRA QUE VÓS EDIFICADORES REJEITASTES, E ELE SE TORNOU A PRINCIPAL DA ESQUINA [e] ,

1 2 e em nenhum outro há salvação, porque não há outro Nome sob o Céu dado aos homens por meio do qual temos que ser salvos [f] .

Kifa e Yohanan são ameaçados pelos fariseus

13 Ao escutar o discurso que audazmente pronunciaram Shemon e Yohanan [g] , e percebendo que eram homens iletrados e ignorantes, admiravam-se com eles, e reconheciam que tinham estado com Yeshua,

14 e ao ver o homem que fora coxo, que fora curado, que estava de pé com eles, nada podiam dizer contra eles.

15 Então lhes deram ordens de que saíssem de seu concílio. E se perguntavam uns aos outros:

16 Que faremos com estes homens? Porque de fato um milagre foi manifesto [h] por meio deles e é de conhecimento de todos os que moram em Orishlem, e não podemos negá-lo,
17 mas para que esta notícia não se propague mais entre o povo, ameacemo-los para que não falem mais a homem algum nesse nome.
18 Então os chamaram e lhes deram ordens que jamais falassem ou ensinassem no nome de Yeshua [i] ,
19 mas respondendo Shemon Kifa e Yohanan, lhes disseram: Julgai se é correto diante de Alaha que vos obedeçamos mais do que a Alaha,
20 porque nos é impossível deixar de dizer [j] as coisas que temos visto e escutado

Kifa e Yohanan são soltos

21 E eles os ameaçaram, mas os puseram em liberdade, porque não acharam contra eles razão alguma para castigá-los, e também por causa do povo [k] , porque todos davam glória a Alaha pelo que sucedera,
22 pois o homem em quem se realizara este milagre de cura tinha mais de quarenta anos.

Oração poderosa da Igreja

2 3 E quando foram soltos, foram a seus irmãos e lhes contaram tudo quanto disseram os sacerdotes e os anciãos.
24 E ao escutar eles isto, levantaram unânimes a voz a Alaha, e disseram: Oh Senhor , tu és Alaha que FIZESTE OS CÉUS E A TERRA, OS MARES E TUDO O QUE HÁ NELES [a] .
25 Tu és quem falaste por meio do Espírito de Santidade pela boca de teu servo David, dizendo: “ [b] POR QUE SE ENFURECEM OS POVOS, E AS NAÇÕES PENSAM COISAS VÃS?
26 OS REIS DA TERRA E OS GOVERNANTES SE LEVANTARAM, E CONSULTARAM JUNTOS CONTRA MARYA E CONTRA SEU UNGIDO”.
27 Porque certamente Herodes e Pilatos, junto com os gentios e a congregação de Yisrail, reuniram-se nesta cidade contra teu Santo Filho Yeshua, a que tu ungiste [c]
28 para fazer tudo quanto tua mão e tua vontade determinaram de antemão que acontecesse [d] .
29 Também agora, Senhor , considera e vê suas ameaças e permita a teus servos que proclamem tua palavra com liberdade,
30 enquanto tua mão está estendida para fazer curas, sinais e prodígios [e] no nom de teu Santo Filho Yeshua.

31 Depois que eles oraram e fizeram súplicas, o lugar onde estavam reunidos tremeu, e todos foram cheios do Espírito de Santidade [f] . E falavam audazmente a palavra de Alaha [g] .

Unidade dos primeiros cristãos

3 2 A congregação dos que creram era uma alma e de um mesmo modo de pensar, e ninguém dizia que era seu nenhum dos bens que possuía, antes tudo o que eles possuíam era do bem comum,

33 e os shelihi testificavam da ressurreição de Yeshua M'shikha com grande poder, e havia abundante graça sobre todos eles.

34 Nenhum necessitado havia entre eles, pois os que possuíam campos ou casas os vendiam e traziam o dinheiro do que fora vendido,

35 e eles o depositavam aos pés dos shelihi, e a cada um era dado conforme a sua necessidade [h] .

36 Naquele tempo Yawsef, a quem os shelihi chamavam Barnavá [i] (que interpretado é "filho da consolação"), um levita da região do Chipre,

37 possuía um campo e o vendeu, e trouxe o dinheiro e o pôs aos pés dos shelihi.

4:1 [o] Mt 3:7; 22:23; At 5:17; 23:6 / [p] Lc 22:4 / **4:2** [q] At 3:15; 17:18 / **4:6** [a] Lc 3:2; Jo 18:13, 24 / **4:8** [b] At 5:21 / **4:10** [d] At 2:22 / **4:11** [e] Sl 118:22 / **4:12** [f] At 10:43 / **4:13** [g] At 4:31 / **4:16** [h] At 3:6-10 / **4:18** [i] Jo 15:2 9:16 / **4:21** [k] Mt 21:46; At 5:26 / **4:24** [a] Ex 20:11; Ne 9:6; Sl 146:6 / **4:25** [b] Sl 2:1, 2 / **4:27** [c] Mc 3:16, 17; M 1:10,11; Lc 3:21, 22 / **4:28** [d] Is 53:7, 9, 10 ; At 2:23 / **4:30** [e] At 14:3 / **4:31** [f] At 2:4 / [g] At 4:13; 14:3; Fp 1:1 At 2:45 / **4:36** [i] At 11:22

Capítulo 5

Morte de Hananiá e Safira

1 Mas certo homem cujo nome era Hananiá, juntamente com sua esposa chamada Safira, vendeu seu campo,

2 e tendo subtraído uma parte do seu preço, ele a ocultou, sabendo sua esposa, e levou o que lhe sobrou do dinheiro e o pôs aos pés dos shelihi.

3 Então Shemon lhe disse: Hananiá, por que Satanás encheu teu coração desta maneira para que mentisses ao Espírito de Santidade [j] e ocultasses uma parte do dinheiro do preço do campo?

4 Acaso não era teu antes de venderes? E uma vez vendido, não terias autoridade também sobre seu preço? Por que determinaste em teu coração fazer tal coisa? Não mentiste aos homens, mas a Alaha.

5 Havendo Hananiá escutado estas palavras, caiu e morreu, e um grande temor sobreveio a todos os que ouviram.

6 E se levantaram alguns jovens dentre eles, e o recolheram, e tirando-o, sepultaram-no.

7 Depois de três horas, entrou também sua esposa, não sabendo o que havia sucedido.

8 E Shemon lhe disse: Dize-me, vendestes o campo com tal preço? Ela respondeu: Sim, nesse preço.

9 Shemon lhe disse: Porquanto entrastes em acordo para provocar o Espírito de Marya [a] , eis aí à porta os pés dos que sepultaram a teu marido, e eles te levarão.

1 0 E naquele momento ela caiu aos pés deles, e morreu, e entrando os jovens a encontraram morta. E tendo-a recolhido, levaram e a sepultaram junto a seu marido.

11 E sobreveio um grande temor a toda a Igreja e a todos os que ouviram.

Grandes milagres são feitos pelos shelihi

12 E muitos milagres e prodígios [b] eram feitos mediante os shelihi entre o povo, todos estavam congregados unânimes no pórtico de Shelimon.

13 E ninguém dos demais se atrevia a se aproximar deles, mas o povo os engrandecia.

14 Mas a quantidade dos que criam no Senhor aumentava, uma multidão de homens e de mulheres,

15 de tal modo que transportavam os enfermos para as ruas e os punham em leitos, para que ao passar Shemon, ao menos sua sombra pousasse sobre eles.

16 E vinham muitos a eles de outras cidades circunvizinhas de Orishlem, e traziam enfermos e os que tinham espíritos imundos, e todos eles eram curados [c] .

Os shelihi soltos por um anjo

17 Então o sumo sacerdote e todos os que estavam com ele, que eram da doutrina dos saduceus [d] , encheram-se de inveja [e] ,

18 e puseram a mão sobre os shelihi, prendendo-os e trancafiando-os na prisão.

19 Então um anjo [f] de Marya , abrindo a porta do cárcere durante a noite, os tiro lhes disse:

20 Ide, e ficai de pé no templo, e falai ao povo todas estas palavras de salvação.

2 1 E ao romper da alva saíram e entraram no templo e ensinavam. Então o sum sacerdote e os que o acompanhavam, chamando a seus companheiros e aos anciãos de Israel [g] , enviaram uns à prisão para trazerem os shelihi,

22 e quando foram os que haviam sido enviados, ao não os encontrar na prisão, regressaram,

23 e disseram: Encontramos a prisão fechada com segurança e também os guardas firmes junto às portas, e as abrimos, mas encontramos ali a ninguém.

24 Tendo escutado os principais sacerdotes e os dirigentes do templo estas palavras, estavam perplexos quanto a eles, e pensavam: O que será isto?

25 Então veio um homem e lhes informou: Os homens que vós encerrastes no cárcere, eis que estão no templo e ensinam ao povo.

26 Então os dirigentes foram com guardas para trazê-los, mas não com violência, porque temiam o povo [h] , para que não os apedrejassem.

27 E uma vez que os trouxeram, fizeram com que se apresentassem perante todo o concílio, e o sumo sacerdote começou a falar:

28 Não vos ordenamos terminantemente que a ninguém ensinásseis nesse nome? Mas eis que vós enchestes a Orishlem do vosso ensino, além disso quereis lançar sobre nós o sangue desse homem [a] .

29 Shemon respondeu junto com os shelihi, e lhes disse: Devemos obedecer a Alaha antes do que aos homens.

30 O Alaha de nossos pais ressuscitou a Yeshua, a quem vós matastes pendurando-o numa cruz [b] .

31 A Este mesmo, Alaha o constituiu Príncipe [c] e Salvador [d] , e o exaltou com su destra para conceder a Yisrail arrependimento e perdão de pecados [e] .

32 E nós somos testemunhas destas palavras, e também o Espírito de Santidade, a quem Alaha deu aos que creem nEle.

O conselho de Gamaliel

33 Ao escutar eles estas palavras se inflamaram com ira, e deliberavam matá-los.
34 E levantando-se um dos fariseus cujo nome era Gamaliel [f] , mestre da lei e respeitado por todo o povo, ordenou que retirassem os shelihi por um momento.
35 Depois lhes disse: Homens israelitas, acautelai-vos e vede o que deveis fazer quanto a estes homens.
36 Porque antes deste tempo se levantou Teudas dizendo acerca de si mesmo que ele era alguém importante. Atrás deste foram aproximadamente quatrocentos homens, mas a ele mataram, e os que o seguiam foram dispersos e reduzidos a nada.
37 Posteriormente a ele se levantou Yehudá o galileu, nos dias que os homens se inscreviam para o censo, e fez desviar a muito povo após si. Mas morreu, e todos os que seguiam após ele foram dispersos.
38 Pelo qual eu vos digo: Apartai-vos destes homens, e deixai-os, porque se este plano e esta obra são dos homens, serão destruídos e passarão,
39 mas se são de Alaha não podereis detê-los, e não seja que vos encontreis resistindo a Alaha [g] .
40 E sendo convencidos por ele, chamaram aos shelihi e os açoitaram [h] , ordenando-lhes que não falassem o nome de Yeshua, e os puseram em liberdade.
41 Então eles saíram de sua presença alegres de terem sido encontrados dignos de serem tratados duramente por causa do Nome [i] .
42 E não cessavam de ensinar e de pregar diariamente acerca do Maran Yeshua M’shikha no templo e nas casas [j] .

5:3 [j] At 5:4, 9 / **5:9** [a] At 5:3, 4 / **5:12** [b] Jo 4:48 / **5:16** [c] Mt 15:30, 31 / **5:17** [d] Mt 3:7; 22:23; At 4:1; 23:6 / Mc 15:10 / **5:19** [f] Lc 1:11; At 12:7 / **5:21** [g] Ex 3:16, 18; Mt 15:2; At 4:8 / **5:26** [h] Mt 21:46; At 4:21 / **5:28** [a] 27:25; At 2:23, 36; 3:14, 15; 7:52 / **5:30** [b] 1Pe 2:24 / **5:31** [c] At 3:15 / [d] Lc 2:11; Jo 4:42; At 13:23 ; Tt 1:4; 2 1Jo 4:14 / [e] Lc 24:47; At 2:38 / **5:34** [f] At 22:3 / **5:39** [g] At 7:51-53 / **5:40** [h] Mt 10:17 / **5:41** [i] Mt 5:11, 12 ; 3 At 2:46

Capítulo 6

Os shelihi escolhem os sete diáconos

1 Naqueles dias, ao se multiplicarem os discípulos, queixaram-se os discípulos gregos contra os hebreus, porque as suas viúvas eram menosprezadas na distribuição diária.

2 Então os doze shelihi, convocando toda a assembleia de discípulos, lhes disseram: Não é correto que nós deixemos a palavra de Alaha para servir mesas.

3 Por esta causa, meus irmãos, buscai e escolhei dentre vós a sete homens dos quais se tenha bom testemunho, cheios do Espírito do Senhor e da sabedoria, para que os coloquemos nesta obra,

4 enquanto nós continuamos na oração [k] e no ministério da Palavra.

5 E esta proposta pareceu boa a todo o povo. Então elegeram a Estefanos [a] , um homem cheio de fé e do Espírito de Santidade, a Filipe, a Procoro, a Nicanor, a Timon, a Parmenas e a Nicolau, prosélito de Antioquia.

6 Estes foram apresentados diante dos shelihi, e depois de haver orado [b] , lhes impuseram as mãos [c] .

7 E a palavra de Alaha se estendia [d] , e o número dos discípulos em Orishlem aumentava grandemente, de maneira que muitos dos judeus obedeciam à fé.

Estefanos perante o concílio

8 E Estefanos, cheio de graça e de poder, fazia sinais e prodígios entre o povo.

9 Então se levantaram alguns da sinagoga chamada de Os Libertos: cireneus, alexandrinos, cilicianos e da Ásia, e contendiam com Estefanos,

10 mas não podiam resistir a sabedoria e o Espírito que falava por meio dele [e] .

11 Então enviaram uns homens e lhes deram instruções para que dissessem: Nós o temos escutado falar palavras blasfemas contra Mushi [f] e contra Alaha.

12 Desta maneira incitaram ao povo, aos anciãos e aos escribas, e se levantaram contra ele, arrebatando-o e trazendo-o ao concílio,

13 colocando testemunhas falsas [g] que diziam: Este homem não cessa de falar palavras contra a lei e contra este santo lugar,

14 pois nós lhe ouvimos dizer que esse Yeshua Natzraiá derrubará este lugar [h] e mudará os costumes que Mushi vos entregou.

15 Então todos os que estavam assentados na sinagoga fixaram o olhar nele, e viram seu rosto como o rosto de um anjo.

6:4 [k] At 1:14 / **6:5** [a] At 6:8; 11:19 / **6:6** [b] At 1:24 / [c] Nm 8:10; 27:18; Dt 34:9; Mc 5:23; 1Tm 4:14; 2Tm 1:

6:2 / **6:7** [d] At 12:24 / **6:10** [e] Mt 10:18-20 / **6:11** [f] 2Co 3:15 / **6:13** [g] Mt 26:59-62 / **6:14** [h] Mt 26:61

Capítulo 7

Sábio discurso de Estefanos

1 E o sumo sacerdote lhe perguntou: Isto é assim?

2 E ele disse: Varões, nossos irmãos [i] e nossos pais, escutai: O Alaha glorioso apareceu a nosso pai Abraham enquanto estava na Mesopotâmia, antes que viesse a morar em Haran [j] ,

3 e disse a ele: “SAI DA TUA TERRA E DENTRE TUA PARENTELA, E VÁ À TERRA QUE EU TE MOSTRAREI [k] ”.

4 Então Abraham saiu da terra dos caldeus e foi e habitou em Haran. E dali, quando seu pai morreu, Alaha o trouxe a esta terra, na qual vós morais hoje,

5 mas não lhe deu herança nela, nem sequer um lugar para a planta do pé. Contudo, embora não tivesse filho, LHE PROMETEU QUE A DARIA EM POSSESSÃO A ELE E A SUA DESCENDÊNCIA [l] .

6 E Alaha falou com ele, e lhe disse: “TEUS DESCENDENTES SERÃO ESTRANGEIROS EM UMA TERRA ESTRANHA, E OS ESCRAVIZARÃO E OS MALTRATARÃO DURANTE QUATROCENTOS ANOS [m] ;

7 MAS EU JULGAREI O POVO DO QUAL SERÃO ESCRAVOS” – disse Alaha – “E DEPOIS DISTO SAIRÃO E ME SERVIRÃO NESTA TERRA [n] ”.

8 E Ele lhe deu o pacto da circuncisão [o] . Então gerou a Iskhak e ao oitavo dia o circuncidou [p] . Iskhak gerou a Yaqob, e Yaqob gerou aos nossos doze patriarcas.

9 E nossos patriarcas, tendo inveja de Yawsef, venderam-no ao Egito, mas Alaha estava com ele,

1 0 porque o livrou de todas as suas angústias, e lhe concedeu graça e sabedoria diante de faraó, rei do Egito, que o fez governante sobre o Egito e sobre toda a sua casa [a] .

11 Então houve fome e grande tribulação em todo o Egito e na terra de Canaã [b] , nossos patriarcas não tinham o que comer,

12 mas tendo ouvido Yaqob de que no Egito havia alimento, enviou a nossos patriarcas pela primeira vez [c] .

13 E quando foram pela segunda vez, Yawsef se deu a conhecer a seus irmãos [d] ; e desta maneira o faraó conheceu a linhagem de Yawsef.

14 Então Yawsef mandou trazer seu pai Yaqob e toda sua família [e] , setenta e cinco pessoas no total.

15 Dessa maneira Yaqob desceu ao Egito e morreu ali, ele e nossos patriarcas,

16 e foi levado a Siquem e posto no sepulcro que Abraham comprara por

dinheiro aos filhos de Hamor [f] .
17 Mas quando se aproximava o tempo que Alaha prometera a Abraham com juramentos, o povo se multiplicara e se fortalecera no Egito,
18 até que SURGIU OUTRO REI NO EGITO QUE NÃO CONHECIA A YAWSEF [g] ,
19 e agindo astutamente contra nossa linhagem, maltratou os nossos pais, e ordenou que as suas crianças fossem expostas à morte para que não sobrevivessem [h] .
20 Naquele tempo nasceu Mushi, que sendo favorecido por Alaha, foi criado três meses na casa de seu pai,
2 1 mas quando foi exposto à morte por sua mãe, encontrou-o a filha de faraó e criou como a um filho [i] .
22 Então Mushi foi instruído em toda a sabedoria dos egípcios, e preparado em palavras e em obras.
23 Tendo ele cumprido a idade de quarenta anos, veio a seu coração o visitar a seus irmãos, os filhos de Yisrail,
24 e vendo a um dos de sua raça que era tratado com violência, o vingou fazendo-lhe justiça, e matou o egípcio que o maltratara.
25 E pensou que seus irmãos israelitas entenderiam que por meio dele Alaha lhes concederia a liberdade, mas eles não compreenderam [j] .
26 No dia seguinte se apresentou a alguns que brigavam, tratando de convencê-los que se apaziguassem, dizendo: “Varões, sois irmãos, por que vos agravais um ao outro?”
27 Então o que agredia a seu próximo o empurrou, dizendo-lhe: “ [k] QUEM TE CONSTITUIU GOVERNANTE E JUIZ SOBRE NÓS?
28 ACASO QUERES ME MATAR COMO MATASTE ONTEM O EGÍPCIO?”
29 E devido a esta palavra, MUSHI FUGIU E VIVEU COMO ESTRANGEIRO NA TERRA DE MIDIÃ [l] , e lhe nasceram dois filhos.
30 E tendo ele passado quarenta anos ali, O ANJO DE MARYA LHE APARECEU NO DESERTO DO MONTE SINAI, NO FOGO DE UMA SARÇA QUE ARDIA [m] ,
31 e tendo-o visto Mushi, admirou-se por causa da visão, mas quando se aproximava para ver, Marya lhe disse audivelmente:
32 “EU SOU O ALAHA DE TEUS PAIS, O ALAHA DE ABRAHAM, DE ISKHAK E DE YAQOB [a] ”, e Mushi tremendo, não se atrevia a contemplar a visão.
33 Então Marya lhe disse: “TIRA AS SANDÁLIAS DE TEUS PÉS, PORQUE

TERRA NA QUAL ESTÁS É SANTA [b] .
34 TENHO VISTO ATENTAMENTE AFLIÇÃO DE MEU POVO NO EGITO, E ESCUTEI SEUS GEMIDOS, E DESCI PARA LIVRÁ-LO. AGORA VEM, EU TE ENVIAREI AO EGITO [c] ”.
35 A este Mushi, a quem negaram dizendo: “QUEM TE CONSTITUIU POR GOVERNANTE E JUIZ SOBRE NÓS? ” [d] A este mesmo, Alaha enviou como governante e seu libertador por meio do anjo que lhe aparecera na sarça.
36 Este é quem os fez sair fazendo sinais, maravilhas e prodígios na terra do Egito, no mar Vermelho e no deserto durante quarenta anos [e] .
37 Este Mushi é aquele que disse aos filhos de Yisrail: “ MARYA ALAHA VOS LEVANTARÁ UM PROFETA COMO EU DENTRE VOSSOS IRMÃOS; A ELE ESCUTAI [f] ”.
38 Este é aquele que esteve na congregação, no deserto, com o anjo que falava com ele e com nossos pais no monte do Sinai. Ele é aquele que recebeu palavras vivas para entregá-las a nós,
39 mas nossos pais não quiseram obedecê-lo, mas deixaram-no, regressaram ao Egito em seus corações [g] ,
40 porque disseram a Ahron: “FAÇA PARA NÓS DEUSES QUE VÃO ADIANTE DE NÓS, POIS DESTE MUSHI QUE NOS TIROU DA TERRA DO EGITO, NÃO SABEMOS O QUE LHE SUCEDEU [h] ”.
41 Então fizeram para si um bezerro naqueles dias; ofereceram sacrifícios aos ídolos e se alegraram na obra de suas mãos [i] ,
42 de modo que Alaha se afastou e os entregou a que servissem às potestades dos céus, como está escrito no livro dos profetas: “ [j] ACASO FOI A MIM QUE OFERECESTES VÍTIMAS OU SACRIFÍCIOS NO DESERTO DURANTE QUARENTA ANOS, Ó FILHOS DE YISRAIL?
43 MAS VÓS LEVASTES O TABERNÁCULO DE MALCOM E A ESTRELA DO DEUS DARFAN, IMAGENS QUE VÓS MESMOS FIZESTES PARA PROSTRARDES DIANTE DELAS. POR ISTO VOS LEVAREI PARA ALÉM DE BABILÔNIA”.
44 Eis que o tabernáculo do testemunho de nossos pais permaneceu no deserto, tal como Aquele que falara com Mushi ordenara que o fizesse ao modelo que lhe havia mostrado [k] ,
45 e nossos pais junto com Yisho’, introduziram este mesmo tabernáculo na terra que Alaha lhes havia dado por herança daquelas nações que Ele expelira de diante deles, e foi levado até os dias de David,
46 o qual encontrou graça diante de Alaha e pediu que lhe concedesse encontrar

uma morada para o Alaha de Yaqob.
47 Mas foi Shelimon quem lhe edificou casa [l] ,
48 embora o Altíssimo não mora em obras de mãos [m] , conforme o que dissera o profeta:
49 “ [n] O CÉU É MEU TRONO E A TERRA O ESTRADO DEBAIXO DOS MEUS PÉS; QUE CASA ME EDIFICAREIS?” – declara Marya – “OU QUAL É O LUGAR DO MEU REPOUSO?
50 EIS QUE NÃO FOI A MINHA MÃO QUE FEZ TODAS ESTAS COISAS?”
51 Oh, duros de cerviz e incircuncisos de coração e de ouvidos! Vós resistis sempre ao Espírito de Santidade [a] . Como vossos pais, assim também vós.
5 2 Porque, a qual dos profetas que anunciaram de antemão a vinda do Justo, a quem vós traístes e matastes, não perseguiram e mataram vossos pais [b] ?
53 Vós recebestes a lei mediante o mandato de anjos [c] , mas não a guardastes.

Estefanos é apedrejado

54 Ao escutarem eles estas coisas, enfureceram-se e rangiam os dentes contra ele.
55 Mas ele, cheio de fé e do Espírito de Santidade, olhou para o Céu e viu a glória de Alaha e a Yeshua que estava de pé à destra de Alaha [d] ,
56 e disse: Eis que vejo o Céu aberto e o Filho do Homem [e] de pé à destra de Alaha.
57 Então eles gritaram fortemente, e tapando os ouvidos arremeteram todos contra ele,
58 e o prenderam e levaram-no para fora da cidade e o apedrejaram [f] , e os que deram testemunho contra ele puseram suas roupas aos pés de certo jovem chamado Shaul.
59 E apedrejaram a Estefanos, enquanto ele orava e dizia: Yeshua, nosso Senhor recebe meu espírito;
60 e posto de joelhos [g] , clamou em alta voz, dizendo: Senhor nosso, não lhes imputes este pecado [h] ! E havendo dito isto, dormiu.

7:2 [i] At 22:1 / [j] Gn 11:31; 15:7 / **7:3** [k] Gn 12:1 / **7:5** [l] Gn 12:7; 13:15; 15:18; 17:8 / **7:6** [m] Gn 15:13 / **7:7** Ex 3:12 / **7:8** [o] Gn 17:10 / [p] Gn 21:4 / **7:10** [a] Gn 41:37-46 / **7:11** [b] Gn 41:54 / **7:12** [c] Gn 42:2 / **7:13** [d] Gn 45 Gn 45:9, 10, 17, 18 / **7:16** [f] Gn 33:19 / **7:18** [g] Ex 1:8 / **7:19** [h] Ex 1:22 / **7:21** [i] Ex 2:5, 6, 10 / **7:25** [j] Ex 2:11 2:14 / **7:29** [l] Ex 2:15 / **7:30** [m] Ex 3:1, 2 / **7:32** [a] Ex 3:6 / **7:33** [b] Ex 3:5 / **7:34** [c] Ex 3:7, 8, 10 / **7:35** [d] Ex 2:1 13:18 / **7:37** [f] Dt 18:15, 18; Lc 24:19 / **7:39** [g] Nm 14:3, 4 / **7:40** [h] Ex 32:1, 23 / **7:41** [i] Ap 2:21 / **7:42** [j] Am **7:44** [k] Ex 25:8, 9 / **7:47** [l] 1Rs 6:1-38 / **7:48** [m] 2Co 5:1 / **7:49** [n] Is 66:1, 2 / **7:51** [a] At 5:39 / **7:52** [b] 2Cr 36:15

24:37; Lc 6:23 / **7:53** [c] Dt 33:2; Gl 3:19; Hb 2:2 / **7:55** [d] Mc 16:19 / **7:56** [e] Mt 8:20; Ap 19:11 / **7:58** [f] Lv 2
7:60 [g] At 9:40 / [h] Mt 5:44; Lc 23:34

Capítulo 8

Grande perseguição de Paulo contra a Igreja

1 E Shaul consentia e participava em sua morte. E naquele dia houve uma grande perseguição contra a Igreja que permanecia em Orishlem, e todos se dispersaram pelas regiões da Judeia e da Shamerin[i] , exceto os shelihi.

2 Então alguns homens fiéis recolheram e deram sepultura a Estefanos, e fizeram grande pranto por ele,

3 mas Shaul perseguia a Igreja de Alaha [j] , entrando nas casas e arrastando homens e mulheres, e os colocava na prisão [k] .

Felipe prega em Shamerin

4 Mas os que foram dispersos iam pelos arredores proclamando a palavra de Alaha.

5 Então Filipe, descendo a uma cidade de Shamerin [l] lhes pregava a respeito do M’shikha.

6 E ao escutar os homens do lugar a sua palavra, lhe prestavam atenção e se convenciam de tudo o que dizia, porque viam os sinais que realizava,

7 porque muitos que estavam presos por espíritos imundos, gritavam em alta voz e os espíritos saíam deles, e outros que estavam paralíticos e coxos eram curados [m] ,

8 de modo que houve grande regozijo naquela cidade.

O mago Shemon

9 E havia ali certo homem cujo nome era Shemon, que tinha vivido naquela cidade durante muito tempo e que enganava o povo de Shamerin com suas artes mágicas, e alardeava dizendo: “Eu sou grande”,

10 de modo que todos se inclinavam diante dele, tanto grandes como pequenos, e diziam: Este é o grande poder de Alaha.

11 E todos eles estavam convencidos, porque com suas artes mágicas os maravilhara durante muito tempo,

12 mas quando creram em Felipe, que proclamava o reino de Alaha, homens e mulheres eram batizados no nome do Maran Yeshua M’shikha [a] ,

13 e mesmo Shemon creu e foi batizado, e seguia a Felipe, e vendo os sinais e milagres extraordinários [b] que se faziam por meio dele, ficou admirado e maravilhado.

Kifa e Yohanan visitam Shamerin

14 Ao ouvirem os shelihi que estavam em Orishlem de que o povo de Shamerin havia aceitado a palavra de Alaha, enviaram a eles a Shemon Kifa e a Yohanan,
1 5 os quais desceram e oraram por eles para que recebessem o Espírito de Santidade [c] ,
16 porque ainda não estava em nenhum deles, mas somente haviam sido batizados no nome do Maran Yeshua [d] .
17 Então lhes impuseram as mãos e recebiam o Espírito de Santidade [e] .
18 Ao ver Shemon que mediante a imposição das mãos dos shelihi se dava o Espírito de Santidade, lhes ofereceu dinheiro,
19 dizendo: Dai-me também a mim esse poder para que sobre qualquer que eu imponha as mãos receba o Espírito de Santidade.
20 Shemon Kifa lhe disse: Teu dinheiro seja contigo para a destruição ! Porque pensas que o dom de Alaha se compra com as riquezas do mundo [f] .
21 Não tens parte nem porção nesta fé, porque teu coração não é reto diante de Alaha.
2 2 Contudo, arrepende-te dessa tua maldade e rogue a Alaha para que talvez El te perdoe a perfídia de teu coração,
23 porque vejo que estás em fel de amargura [g] e em laços de iniquidade.
24 Então respondeu Shemon e disse: Rogai vós a Alaha por mim para que nada disto que dissestes me sobrevenha.
25 E Shemon e Yohanan, uma vez que deram testemunho e ensinaram a palavra de Alaha, regressaram a Orishlem, e proclamaram o Evangelho em muitas aldeias dos samaritanos [h] .

Felipe evangeliza a um eunuco

26 Sucedeu que um anjo [i] de Marya falou a Felipe, dizendo-lhe: Levanta-te e vá em direção do sul pelo caminho do deserto que desce de Orishlem a Gaza.
27 Então ele, levantando-se foi e encontrou a certo eunuco que viera desde Cuxe para adorar em Orishlem. Ele era um alto funcionário de Candace, rainha dos cuxitas, e estava a cargo de todo o seu tesouro.
28 E enquanto ele vinha sentado em sua carruagem lendo o profeta Eshaya,
29 o Espírito disse [j] a Felipe: Aproxima-te e ajunta-te a esta carruagem,
30 e quando se aproximou, escutou que lia o profeta Eshaya, e lhe disse: Compreendes o que lês?
31 Então ele lhe respondeu: Como poderei compreender a menos que alguém me instrua? E suplicou a Felipe que subisse e se sentasse com ele.
32 E esta era a passagem da Escritura que estava lendo: “ [a] COMO CORDEIRO

FOI LEVADO AO MATADOURO; COMO OVELHA QUE PERMANECE MUDA DIANTE DO TOSQUIADOR, ASSIM ELE NÃO ABRIU SUA BOCA;
33 EM SUA HUMILHAÇÃO FOI CONDUZIDO À PRISÃO E A JUÍZO, E SUA GERAÇÃO, QUEM A RELATARÁ? PORQUE SUA VIDA FOI TIRADA DA TERRA".
34 Então o eunuco disse a Felipe: Eu te suplico que me digas a respeito de quem diz isto o profeta. A respeito de si mesmo ou a respeito de algum outro?
35 E Felipe abriu a boca [b] , e começou desde esta Escritura a lhe proclamar as boas novas do Maran Yeshua,
36 e enquanto eles iam pelo caminho, chegaram a certo lugar onde havia água. Então o eunuco disse: Aqui há água, que impede que eu seja batizado [c] ?
3 7 Felipe respondeu: Se crês de todo coração, podes. Ele respondeu e disse: Eu creio que Yeshua M'shikha é o Filho de Alaha [d1] .
38 E ordenou parar a carruagem, e ambos desceram à água, e Felipe batizou o eunuco.
39 E quando subiram da água, o Espírito de Marya arrebatou a Felipe [e] e o eunuc não o voltou a ver, e seguiu seu caminho regozijando-se.
40 E Felipe achou-se em Azoto, e dali ele viajava pelos arredores e pregava em todas as cidades, até que chegou a Cesareia.

8:1 [i] At 1:8 / **8:3** [j] 1Co 15:9 ; Gl 1:13 / [k] At 22:4 / **8:5** [l] At 1:8 / **8:7** [m] Mc 16:17, 18 / **8:12** [a] At 2:38 / **8:1** **8:15** [c] At 2:38 / **8:16** [d] At 10:48 / **8:17** [e] At 19:1-6 / **8:20** [f] 2Rs 5:16; Dn 5:16, 17, 29 / **8:23** [g] Hb 12:15 / **8:** **8:26** [i] Lc 1:11 / **8:29** [j] At 10:19; 11:12; 13:2; 16:6, 7; 20:23; 21:11; 28:25 / **8:32** [a] Is 53:7, 8 / **8:35** [b] Mt 5:2 Mc 16:16 / **8:37** [d] Rm 10:9, 10 / **8:39** [e] Gn 5:24; 2Rs 2:11; 2Co 12:2, 4; 1Ts 4:17

---

[1] **8:37** Este versículo não aparece no texto Peshitta.

Capítulo 9

Encontro de Shaul com o Senhor

(At 22:1-21; 26:12-1 8)

1 Então Shaul, cheio ainda de ira e de ameaças de morte contra os discípulos do Maran,
2 solicitou cartas ao sumo sacerdote para entregá-las nas sinagogas de Damasco para que, caso encontrasse os que seguiam esse Caminho [f] , homens ou mulheres, pudesse levá-los presos a Orishlem.
3 E enquanto ele ia, ao se aproximar de Damasco resplandeceu de repente sobre ele uma luz do Céu [g] ,
4 e caindo por terra escutou uma voz que lhe dizia: Shaul, Shaul, por que me persegues? Dura coisa é para ti dar coices contra os aguilhões.
5 Ele perguntou, e disse: Quem és tu, meu Senhor ? E respondeu nosso Senhor : Eu sou Yeshua o Natzraiá, a quem tu persegues,
6 mas põe-te de pé e entra na cidade, e ali te será dito sobre o que deves fazer.
7 Então os homens que iam com ele pelo caminho se detiveram perplexos, porque somente escutavam a voz, mas a ninguém viam [h] .
8 Então Shaul se levantou do solo sem poder ver nada, mesmo estando os seus olhos abertos, e segurando-o pela sua mão, fizeram-no entrar em Damasco.
9 E por três dias esteve sem ver, e não comeu nem bebeu.

Visita de Hananiá a Shaul

10 E havia em Damasco certo discípulo cujo nome era Hananiá [i] , a quem o Senl lhe disse em visão [j] : Hananiá! E ele respondeu: Eis-me aqui, Senhor meu.
11 Nosso Senhor lhe disse: Levanta-te e vai à rua que que se chama Direita, e busca na casa de Yehudá a Shaul, da cidade de Tarso, porque eis que ele está orando,
1 2 e viu em visão a um homem cujo nome é Hananiá entrar e lhe impor a mão para que lhe sejam abertos os olhos.
13 Então disse Hananiá: Senhor meu, eu escutei de muitos a respeito desse homem, de quantos males tem causado a teus santos [a] em Orishlem,
14 e eis que também aqui tem autoridade da parte dos principais sacerdotes para prender [b] a todos os que invocam teu Nome.
15 O Senhor lhe disse: Levanta-te e vá, porque ele é um instrumento para mim escolhido [c] para levar meu Nome aos gentios [d] , aos reis e entre os filhos de Yisra
16 porque eu lhe mostrarei quanto haverá de padecer [e] por causa de meu Nome.

17 Então Hananiá se dirigiu a ele, à casa, e tendo imposto as mãos [f] sobre ele, lh disse: Shaul, meu irmão, nosso Senhor Yeshua, que te apareceu no caminho quando vinhas, enviou-me para que sejam abertos teus olhos e sejas cheio do Espírito Santo [g] .
18 E naquele mesmo momento caiu de seus olhos algo parecido com escamas, e os olhos lhe foram abertos, e levantando-se, foi batizado [h] .
19 Recebeu alimento e se fortaleceu, e permaneceu alguns dias com os discípulos que havia em Damasco.

Shaul prega nas sinagogas de Damasco
20 E imediatamente começou a pregar nas sinagogas [i] dos judeus a respeito de Yeshua, que Ele era o Filho de Alaha,
21 e todos os que o escutavam estavam surpresos, e diziam: Não é este aquele que perseguia [j] em Orishlem a todos os que invocam este Nome? E eis que para isto mesmo também foi enviado até aqui, com o fim de levá-los presos aos principais sacerdotes?
22 Mas Shaul se fortalecia mais, e causava confusão aos judeus que habitavam em Damasco, demostrando que Este era o Messias.

Fuga de Shaul
23 Depois de haver estado ali muitos dias, os judeus fizeram complô contra ele para matá-lo,
24 mas foi dado a conhecer a Shaul o complô que eles tramavam. E eles vigiavam as entradas da cidade de dia e de noite para matá-lo [k] .
25 Então os discípulos o colocaram numa cesta, e à noite o fizeram descer pela muralha. [l]

Shaul perante os demais shelihi
26 E se dirigiu a Orishlem, e desejava se juntar com os discípulos, mas todos o temiam, porque não criam que fosse discípulo [m] .
27 Então Barnavá o tomou e o trouxe aos shelihi, e lhes narrou como Shaul vira o Senhor no caminho, e como falara com Ele. Também lhes narrou a maneira como Shaul falara audazmente no nome de Yeshua em Damasco.
28 E entrava e saía com eles em Orishlem,
29 falando audazmente em nome de Yeshua, e contendia com os judeus que entendiam o grego, mas estes procuravam matá-lo.
30 Quando os irmãos souberam disto, levaram-no de noite para Cesareia, e dali o enviaram a Tarso.

31 E a Igreja que estava em toda a Judeia, Galileia e Shamerin estava em paz, enquanto era edificada e se conduzia no temor de Alaha, multiplicando-se sob o consolo do Espírito de Santidade.

Milagre de cura em Eneias

32 Sucedeu que quando Shemon percorria as cidades, também desceu aos santos [a] que habitavam na cidade de Lida,

33 e encontrou a certo varão cujo nome era Eneias, que havia estado paralítico no leito por oito anos.

34 Então Shemon lhe disse: Eneias, Yeshua M'shikha te cura; levanta-te e recolhe teu leito. E imediatamente se levantou.

35 E todos os que viviam em Lida e em Sarona o viram, e se converteram a Alaha [b] .

Tabita volta à vida

36 Havia então na cidade de Jope [c] certa discípula cujo nome era Tabita. Esta era rica em boas obras e em práticas de justiça que realizava,

37 e naqueles dias ficou enferma, e morreu, e lavaram-na e a colocaram em um aposento alto.

38 Mas sabendo os discípulos [d] que Shemon estava na cidade de Lida, a qual est próxima de Jope, enviaram dois homens para lhe suplicar que não demorasse em vir a eles.

39 Então Shemon levantando-se, foi com eles. Quando chegou, fizeram-no subir ao aposento alto, e ajuntando-se, rodearam-no todas as viúvas chorando e lhe mostraram as túnicas e os mantos que Tabita lhes dera enquanto viva.

40 Então Shemon fez que saíssem todos, e pondo-se de joelhos [e] , orou. Depois, voltando-se ao corpo, disse: Tabita, levanta-te [f] . Imediatamente ela abriu os olhos e quando viu Shemon, sentou-se,

41 e ele, segurando sua mão, a levantou, chamou os santos e as viúvas, e a apresentou viva.

42 E isto se tornou conhecido em toda a cidade, de modo que muitos creram em nosso Senhor [g] .

4 3 E Shemon permaneceu em Jope muitos dias, vivendo na casa de Shemon, o curtidor de couro [h] .

9:2 [f] Jo 14:6; At 18:25, 26; 19:9, 23; 22:4 / **9:3** [g] 1Co 15:8 / **9:7** [h] Dt 4:12, 15 / **9:10** [i] At 22:12 / [j] At 10:3, 12:9 / **9:13** [a] At 9:32 / **9:14** [b] At 9:2, 21 / **9:15** [c] At 13:2; Rm 1:1; 1Co 1:1; Gl 1:15 / [d] At 22:21; 26:17; Rm 11:13; 15:16; Gl 1:16; 2:7-10 / **9:16** [e] At 20:23; 21:11, 13; 2Co 6:4-10; 11:23-28 / **9:17** [f] At 6:6 / [g] Lc 1:67 /

At 22:16 / **9:20** [i] At 13:5, 14; 14:1; 17:1, 2 / **9:21** [j] Gl 1:13 / **9:24** [k] At 25:3 / **9:25** [l] 2Co 11:33 / **9:26** [m] At 2
9:32 [a] At 9:13 / **9:35** [b] At 9:42 / **9:36** [c] At 10:5 / **9:38** [d] At 11:26 / **9:40** [e] Lc 22:41; At 7:26 / [f] Mc 5:41 / **9:**
9:43 [h] At 10:6

Capítulo 10

Cornélio envia a chamar a Kifa

1 Havia então em Cesareia certo homem cujo nome era Cornélio, um centurião
do regimento chamado Os Italianos,
2 varão reto que temia a Alaha [i] com toda a sua família, e que praticava muitas
boas obras ao povo e sempre buscava a Alaha.
3 Às três da tarde, este viu claramente em uma visão [j] um anjo de Alaha [k] que
entrava aonde ele estava, e lhe disse: Cornélio!
4 E ele, olhando com temor, lhe disse: O quê, senhor meu? Então o anjo lhe
disse: Tuas orações e tuas boas obras subiram como memorial diante de Alaha,
5 assim envie homens agora à cidade de Jope [l] e faz vim a Shemon, chamado
Kifa.
6 Eis que ele está hospedado na casa de Shemon [m] , o curtidor de couro, a qual
está à beira-mar.
7 Quando o anjo que falava com ele se foi, chamou dois dos seus servos e um
soldado que estava sob suas ordens e que temia a Alaha,
8 e lhes narrando tudo quanto havia visto, os enviou a Jope.

Visão de Kifa em Jope

9 No dia seguinte, enquanto eles iam pelo caminho e se aproximavam da cidade,
Shemon subiu para orar no terraço às doze horas do dia,
10 e sentindo fome desejava comer, e enquanto lhe preparavam algo,
experimentou um êxtase,
11 e via o Céu aberto e algo amarrado nos quatro cantos parecido com um
grande tecido que baixava do Céu à terra,
12 no qual havia toda classe de animais quadrúpedes, répteis e aves do céu.
13 E veio a ele uma voz que lhe disse: Shemon, levanta-te, mata e come.
1 4 Mas Shemon disse: De modo algum, Senhor meu! Jamais comi algo impuro
ou imundo [a] .
15 Novamente a voz veio a ele uma segunda ocasião: Ao que Alaha purificou
não o tenhas tu por impuro [b] .
16 Isto ocorreu três vezes, e em seguida o tecido foi levantado ao Céu.

Os mensageiros de Cornélio perante Shemon Kifa

17 Enquanto Shemon ainda estava surpreso dentro de si meditando o que
significava a visão que tivera, chegaram os homens que Cornélio [c] mandara, e

depois de haver perguntado pela casa onde se hospedava Shemon, chegaram e se apresentaram à entrada do pátio.
18 E chamaram e perguntaram: Aqui se hospeda Shemon, que é chamado Kifa?
19 Enquanto Shemon meditava na visão, o Espírito lhe disse [d] : Eis que te busca três homens.
20 Levanta-te, pois, desce e vai com eles sem vacilar, porque eu os enviei.
21 Então Shemon, descendo ao encontro dos homens, lhes disse: Eu sou a quem vós buscais. Qual é o motivo pelo qual viestes?
22 Eles lhe disseram: A um homem chamado Cornélio, centurião reto e temente a Alaha, e de quem testifica todo o povo judeu, foi dito a ele em visão mediante um santo anjo [e] que mandasse para te levar à sua casa para escutar palavra tua [f] .
23 Então Shemon, fazendo-os entrar, os recebeu onde se hospedava, e no dia seguinte se levantou e foi com eles, e os acompanharam alguns dos irmãos de Jope.

Kifa chega à casa de Cornélio
24 No dia seguinte entraram em Cesareia, e Cornélio os esperava reunido com todos os seus familiares e também amigos íntimos que ele possuía.
25 E quando Shemon entrava, Cornélio saiu a seu encontro, e prostrando-se, adorou aos seus pés.
2 6 Mas Shemon, levantando-o, lhe disse: Levanta-te; eu também sou homem [g] .
27 E enquanto falava com ele, entrou e encontrou a muitos que tinham ido ali,
28 e lhes disse: Vós sabeis que não é permitido a um homem judeu se associar com estrangeiro algum por não ser de sua própria linhagem [h] , mas a mim Alaha me mostrou que a homem algum chame impuro ou imundo [i] .
29 Por esta causa vim depressa ao me procurardes. Mas agora vos pergunto: Por que me procurastes?
30 Cornélio lhe disse: Eis que passaram quatro dias desde que jejuo, e às três da tarde, ao estar orando em minha casa, se pôs diante de mim um homem com vestes resplandecentes,
31 e me disse: “Cornélio, a tua oração tem sido escutada e tuas obras de caridade têm sido lembradas diante de Alaha.
32 Portanto, envia alguém à cidade de Jope, e faz vim a Shemon, o qual é chamado Kifa; eis que ele está hospedado na casa de Shemon, o curtidor de couro, a qual está à beira-mar, e ele virá e falará contigo”.
33 De modo que imediatamente enviei por ti, e tu fizeste bem em vir, e eis que todos nós estamos diante de ti e queremos escutar tudo quanto te foi ordenado da

parte de Alaha.
34 Então Shemon, abrindo a boca, disse: Verdadeiramente entendo que Alaha não faz acepção de pessoas [a] ,
35 mas que em todas as nações, aquele que o teme e pratica a justiça, é agradável diante dEle,
3 6 porque esta é a palavra que enviou aos filhos de Yisrail, anunciando-lhes paz e tranquilidade por meio de Yeshua M'shikha: Ele é o Senhor [b] de todos.
37 E vós também conheceis a respeito do que aconteceu em toda Judeia, começando desde a Galileia depois do batismo que proclamou Yohanan,
38 acerca de Yeshua de Natzrath, a quem Alaha ungiu com o Espírito de Santidade [c] e com Poder. Ele é quem andou curando [d] os oprimidos pelo Maligno, porque Alaha estava com Ele.
39 E nós somos testemunhas de todas as coisas que realizou em toda a região da Judeia e de Orishlem. A este mesmo os judeus o cravaram numa cruz, matando-o.
40 A Ele, Alaha o ressuscitou ao terceiro dia e lhe concedeu ser visto claramente,
41 mas não a todo o povo, mas a nós, os que fomos eleitos por Alaha [e] para sermos suas testemunhas, que comemos e bebemos com Ele depois de sua ressurreição dentre os mortos,
42 e nos ordenou pregar e testificar ao povo que Este é o que foi designado por Alaha como Juiz de vivos e mortos [f] .
43 E a seu respeito todos os profetas [g] testificam que todos os que creiam em seu Nome receberão o perdão dos pecados [h] .

Também os gentios recebem o dom do Espírito Santo

44 Sucedeu que enquanto Shemon falava estas palavras, o Espírito de Santidade repousou sobre todos os que escutavam a palavra,
45 de modo que estavam maravilhados e admirados os irmãos da circuncisão [i] que vieram com ele, pois o dom do Espírito de Santidade também se derramava sobre os gentios [j] ,
46 porque os escutavam exaltar a Alaha falando em diversos idiomas. Então disse Shemon:
47 Pode por acaso alguém negar a água para que sejam batizados estes que receberam o Espírito de Santidade do mesmo modo que nós?
48 Em seguida lhes mandou que se batizassem no nome do Maran Yeshua M'shikha [k] , e lhe rogaram que permanecesse com eles alguns dias.

10:2 [i] At 10:22 / **10:3** [j] At 9:10; 10:17 / [k] At 5:19 / **10:5** [l] At 9:36 / **10:6** [m] At 9:43 / **10:14** [a] Lv 11:1-20; I
4:14; Dn 1:8; At 10:28 / **10:15** [b] At 10:28 / **10:17** [c] At 10:1 / **10:19** [d] At 8:29 / **10:22** [e] Mc 8:38 / [f] At 11:14
14:15; Ap 19:10; 22:8, 9 / **10:28** [h] Jo 4:9; At 11:3 / [i] At 10:14, 15; 15:9 / **10:34** [a] Dt 10:17; 2Cr 19:7; Rm 2:
2:6; Ef 6:9; Cl 3:25; 1Pe 1:17 / **10:36** [b] Lc 2:11 / **10:38** [c] Mt 3:16; Mc 1:10; Lc 3:22; Jo 1:32 / [d] Mt 4:23 / **1**
1:2 / **10:42** [f] Jo 5:22, 27; At 17:31; 2Tm 4:1; 1Pe 4:5,6 / **10:43** [g] At 3:18 / [h] Lc 24:47; At 2:38; 4:12 / **10:45**
11:2; Gl 2:7-9, 12; Cl 4:11; Tt 1:10 / [j] At 9:15; 11:18; 13:46-48; 14:27; 15:17-19 / **10:48** [k] At 2:38; 8:16; 19:

Capítulo 11

Informe de Kifa aos irmãos

1 E os shelihi e os irmãos que estavam na Judeia souberam que os gentios
também haviam recebido a palavra de Alaha,
2 e ao subir Shemon a Orishlem, os que eram da circuncisão [a] contendiam com
eles,
3 dizendo: Ele entrou em casas de incircuncisos [b] para comer com eles.
4 Então Shemon começou a lhes narrar em ordem:
5 Enquanto orava eu em Jope [c] , vi em uma visão algo parecido a um tecido que
descia e que estava preso em suas quatro pontas, e descia do Céu, e veio até
mim.
6 Quando o observei, vi que havia animais quadrúpedes, répteis e aves do céu.
7 Então escutei uma voz que me dizia: “Shemon, levanta-te, mata e come”.
8 Mas eu disse: “De modo algum, meu Senhor ! Porque jamais entrou em minha
boca nada impuro ou imundo”.
9 E novamente uma voz me disse desde o Céu: “O que Alaha purificou não o
tenhas tu por impuro”.
10 Isto ocorreu três vezes; depois tudo subiu ao Céu.
11 E naquele mesmo momento, os três homens que Cornélio havia enviado a
mim desde Cesareia, chegaram e se puseram à entrada do pátio de onde me
hospedava.
12 Então o Espírito me disse [d] : “Vá com eles sem vacilar”. E também vieram
comigo estes seis irmãos, e entramos na casa do homem,
13 o qual nos narrou como vira em sua casa um anjo que estava de pé que lhe
disse: “Envia alguém à cidade de Jope e traga a Shemon, o qual é chamado Kifa,
14 porque ele te falará palavras mediante as quais se salvarão tu e toda tua
família [e] ”.
15 E quando comecei a falar ali, o Espírito de Santidade repousou sobre eles,
como a princípio sobre nós,
16 e eu recordei a palavra do Maran, quando dizia: “Yohanan batizou na água,
mas vós sereis batizados no Espírito de Santidade [f] ”.
17 Portanto, se Alaha deu igualmente o dom aos gentios que creram no nosso
Senhor Yeshua M’shikha, do mesmo modo que a nós, quem era eu para ser capaz
de impedir a Alaha?
18 Assim que eles escutaram estas palavras, acalmaram-se e deram glória a

Alaha, e diziam: Talvez Alaha tem dado o arrependimento para salvação também aos gentios [g] .

Os discípulos são chamados cristãos pela primeira vez em Antioquia

1 9 E os que foram dispersos por causa da tribulação que ocorrera por causa de Estefanos [h] , chegaram até a Fenícia, assim como à região de Chipre e a Antioquia, sem falar a ninguém a palavra, exceto aos judeus.

20 Contudo, havia alguns entre eles de Chipre e de Cirene que entraram em Antioquia e falaram aos gregos e lhes anunciaram as boas novas do Maran Yeshua.

21 E a mão de Marya estava com eles, e muitos creram e se converteram ao Senhor .

22 Então chegou aos ouvidos dos membros da Igreja que estava em Orishlem a notícia destas coisas, e mandaram Barnavá [i] para Antioquia.

23 E quando chegou ali e viu a graça de Alaha [j] , regozijou-se e lhes pediu que seguissem a nosso Senhor com todo o coração,

24 porque ele era um homem bom e cheio do Espírito de Santidade e de fé. E se acrescentava muito povo a nosso Senhor .

25 Depois saiu para Tarso para buscar Shaul,

26 e quando o encontrou, ele o trouxe consigo a Antioquia, e se reuniram unânimes todo um ano com a congregação e instruíram muita gente. E foi em Antioquia onde desde esse tempo que se começou a chamar cristãos [a] aos discípulos [b] .

27 Por aqueles dias chegaram a Antioquia uns profetas [c] desde Orishlem,

28 e se levantou um deles cujo nome era Agabo [d] , que lhes fez saber por meio d Espírito que haveria fome em toda a terra [1] . E sucedeu tal fome nos dias de Cláudio César [2] .

29 Portanto, cada um dos discípulos, segundo o que tinha, separou algo para enviar para o serviço aos irmãos que habitavam na Judeia [e] ,

30 e o enviaram aos anciãos [3] dali por meio de Barnavá e de Shaul [f] .

11:2 [a] At 10:45; Gl 2:7-9, 12; Cl 4:11; Tt 1:10 / **11:3** [b] Jo 18:28; At 10:28 / **11:5** [c] At 10:9-32 / **11:12** [d] At **11:14** [e] At 10:22 / **11:16** [f] At 1:5 / **11:18** [g] At 9:15; 13:46-49; 14:27; 15:17-19 / **11:19** [h] At 6:5 / **11:22** [i] At 4 At 13:43; 14:26; 15:40; 20:24, 32 / **11:26** [a] At 26:28; 1Pe 4:16 / [b] At 9:38 / **11:27** [c] At 13:1 / **11:28** [d] At 21: **11:29** [e] At 11:1 / **11:30** [f] At 12:25

---

[1] **11:28** Esta *terra* se refere ao Império Romano. Flavio Josefo, o célebre historiador judeu, testifica que

durante os 13 anos de reinado de Cláudio houve escassez no Império. / [2] **11:28** Título com o qual se designa ao imperador romano em exercício. Aqui, em 17:7 e 18:2 se refere a Cláudio (41-54 d.C.). / [3] **11:30** Aram., *cashishi* . Outras acepções, *pessoas mais velhas, membros proeminentes de uma comunidade ou congregação, reconhecidos por sua integridade, sabedoria e maturidade espiritual, líderes ou supervisores designados a uma obra ou missão, presbíteros* . Nas congregações cristãs primitivas, se seguia a figura do Antigo Testamento quanto às funções dos anciãos, os quais se reuniam principalmente em concílio para tomar decisões relacionadas a sua congregação, e inclusive para toda a Igreja. Ver At 14:23; 15: 1-29; 21: 17-21.

Capítulo 12

Yaqob é morto e Kifa encarcerado

1 Naquele tempo o rei Herodes, que tinha por sobrenome Agripa, prendeu alguns dos da Igreja para maltratá-los,

2 matando à espada a Yaqob, irmão de Yohanan [g] .

3 Ao ver que isso agradara aos judeus, também prendeu a Shemon Kifa. Isto sucedeu nos dias dos pães sem levedura [h] .

4 E o prendeu e o pôs na prisão, entregando-o a dezesseis soldados para que o guardassem, para entregá-lo ao povo judeu depois da Páscoa [i] .

5 E enquanto Shemon era mantido na prisão, a congregação intercedia [j] permanentemente por ele perante Alaha.

6 E sucedeu naquela mesma noite, quase ao amanhecer, quando iam entregá-lo, enquanto Shemon dormia entre dois soldados acorrentado com duas cadeias [k] e outros guardando as portas da prisão,

7 que se apresentou por cima dele um anjo de Marya [l] , e resplandeceu uma luz em todo o edifício, e o anjo tocou em Shemon em seu lado, e o despertou, dizendo-lhe: Levanta-te depressa! Então as cadeias caíram de suas mãos [m] .

8 Depois o anjo lhe disse: Cinge teus lombos e calça tuas sandálias. Assim o fez e ele lhe disse novamente: Cobre-te com teu manto e segue-me;

9 e saindo ele o seguia, sem saber que o que se sucedia mediante o anjo era verdade, pois ele supunha que estava tendo uma visão [n] .

10 Quando passou a primeira e a segunda guarda, chegaram à porta de ferro, a qual se abriu para eles por si mesma, e quando saíram, havendo passado uma rua, o anjo se apartou dele.

11 Então Shemon, compreendendo, disse: Agora sei que Marya verdadeiramente enviou o seu anjo e me livrou da mão do rei Herodes e do que os judeus maquinavam contra mim.

12 E havendo entendido isto, foi à casa de Mariam, a mãe de Yohanan, que tinha por sobrenome Marcos [a] , pois ali estavam reunidos muitos irmãos orando,

13 e bateu na porta do pátio, e uma criada cujo nome era Rode saiu para lhe atender.

14 E reconhecendo a voz de Shemon, por causa da alegria não abriu a porta, mas voltou rapidamente, e lhes disse: Eis que Shemon está junto à porta do pátio!

15 Eles lhe disseram: Está muito turbada; mas ela afirmava que assim era. Então

eles lhe disseram: Talvez seja seu anjo [b] .

16 Mas Shemon batia na porta, e quando eles saíram e o viram, admiraram-se.

17 Então ele lhes fez sinais com a mão [c] para que ficassem em silêncio, e entrou lhes narrou como o Senhor lhe tirara da prisão, e lhes disse: Contai a Yaqob e aos irmãos estas coisas [d] . Então ele saiu e partiu para outro lugar.

18 E quando amanheceu, houve um grande alvoroço entre os soldados acerca do que sucedera a Shemon.

19 E Herodes, depois de buscá-lo e não o encontrar, sentenciou aos guardas e deu ordens de que os matassem. E Shemon saiu da Judeia e permaneceu em Cesareia.

Herodes morre comido de vermes

20 Por Herodes estar irritado contra os de Tiro e Sidom [e] , eles se reuniram e foram a ele juntos, e convencendo a Blastos, o camareiro do rei, pediam paz, porque seu território dependia do reino de Herodes para seu sustento.

21 Certo dia Herodes, trajado com roupas reais, sentou-se na tribuna e falava à assembleia,

22 e todo o povo gritava, dizendo: Estas são palavras de Alaha e não de homens!

23 Mas porquanto ele não deu a glória a Alaha, naquele mesmo momento um anjo [f] de Marya o feriu [g] , ele ficou cheio de vermes e morreu.

24 E o Evangelho de Alaha era proclamado e se estendia [h] .

2 5 E assim que Barnavá e Shaul [i] cumpriram seu ministério, regressaram de Orishlem para Antioquia, levando consigo a Yohanan, que tinha por sobrenome Marcos [j] .

12:2 [g] At 4:21 / **12:3** [h] Ex 12:15; 23:15; At 20:6 / **12:4** [i] Ex 12:1-27; Mc 14:1 / **12:5** [j] Rm 10:1; Fp 1:19; 1
12:6 [k] At 26:29 / **12:7** [l] Lc 1:11; At 5:19 / [m] At 16:26 / **12:9** [n] At 9:10 / **12:12** [a] At 12:25; 13:5, 13; 15:37,3
2Tm 4:11; Fm 24 / **12:15** [b] Mt 18:10 / **12:17** [c] At 21:40 / [d] At 21:18 / **12:20** [e] Mt 11:21 / **12:23** [f] Lc 1:11 / [
Ex 12:23; 2Sm 24:16 / **12:24** [h] At 6:7; 19:20 / **12:25** [i] At 11:30 / [j] At 12:12; 13:5, 13; 15:37, 39; Cl 4:10; 2
Fm 24

Capítulo 13

Shaul e Barnavá iniciam sua primeira viagem missionária

1 E havia na Igreja que estava em Antioquia, profetas e mestres[k] : Barnavá, Shemon, o que era chamado Niger, Lúcio, da cidade de Cirene, Manaém, filho de um dos que se haviam criado com Herodes o tetrarca, e Shaul.

2 E enquanto estes jejuavam e faziam súplicas a Alaha, lhes disse o Espírito de Santidade [l] : Apartai-me a Shaul e a Barnavá para a obra a qual os tenho designado.

Shaul, chamado Paulo, e Barnavá pregam em Chipre

3 E depois que jejuaram e oraram [m] , lhes impuseram as mãos [n] e os enviaram,

4 e sendo enviados pelo Espírito de Santidade, desceram a Selêucia, e navegaram dali até Chipre.

5 E uma vez que entraram na cidade de Salamina, proclamavam nas sinagogas dos judeus [o] a palavra do Maran; e Yohanan [p] lhes servia.

6 E quando percorreram toda a ilha até a cidade de Pafos, encontraram um mago judeu, um falso profeta [a] chamado Barshuma [1]

7 que atendia a um varão prudente que era o procônsul e que era chamado Sérgio Paulo, e o procônsul chamou a Shaul e a Barnavá, e os interrogava para escutar deles a palavra de Alaha,

8 mas o mago Barshuma (cujo nome interpretado é Elimas) se opunha a eles, porque queria apartar o procônsul da fé.

9 Mas Shaul, também chamado Paulo, cheio do Espírito de Santidade [b] , olhando o fixamente,

10 disse: Oh, cheio de toda perfídia e de toda maldade, filho do Adversário, e inimigo de toda justiça! Não cessarás de torcer os retos caminhos de Marya [c] ?

11 Agora a mão de Marya está contra ti, de modo que ficarás cego e não verás o sol por algum tempo. Imediatamente caíram densas trevas e escuridão sobre ele, e andava dando voltas buscando quem o conduzisse pela mão,

12 e vendo o procônsul o que acontecera, ficou admirado e creu na doutrina do Senhor .

Paulo e Barnavá pregam em Antioquia

13 Então Paulo e Barnavá, tendo navegado desde a cidade de Pafos, chegaram a Perge, cidade da Panfília, mas Yohanan [d] se apartou deles e foi para Orishlem.

1 4 E eles saíram de Perge, e foram a Antioquia, cidade da Pisídia, e ao entrar na

sinagoga [e] no dia de repouso [f] se assentaram.
15 Depois que foi lida a lei [g] e os profetas [h] , os anciãos da sinagoga enviaram po eles, dizendo: Homens, irmãos nossos, se tiverdes alguma palavra de consolo, falai ao povo.
16 Então Paulo, pondo-se de pé, fez sinais com sua mão e disse: Varões israelitas, e os que temem a Alaha, escutai:
17 O Alaha deste povo elegeu a nossos pais, e os exaltou e os multiplicou [i] quando eles eram estrangeiros na terra do Egito, da qual os tirou com braço alçado [j] ,
18 e os alimentou durante quarenta anos no deserto [k] ,
19 e depois de destruir sete nações [l] na terra de Canaã, lhes entregou suas terras por herança.
20 E durante quatrocentos e cinquenta anos lhes deu juízes, até o profeta Shemuel,
21 mas eles solicitaram rei [m] , e Alaha lhes deu durante quarenta anos a Saul, filho de Quis, um varão da tribo de Benjamin.
22 Depois Ele o removeu e lhes estabeleceu por rei a David, de quem testificou, dizendo: ENCONTREI A DAVID, FILHO DE YSHAI, UM HOMEM CONFORME O MEU CORAÇÃO [n] , e ele cumprirá todos os meus desejos".
23 Da descendência deste [o] , Alaha levantou para Yisrail a Yeshua o Salvador [p] , segundo o que havia prometido;
24 mas antes da sua vinda enviou Yohanan a proclamar a todo o povo de Yisrail o batismo para arrependimento [q] .
25 E quando Yohanan cumpria seu ministério, dizia: "Quem pensais vós que sou? Eu não sou Ele; mas eis que após mim vem um a quem eu não sou digno de desatar as correias de suas sandálias".
2 6 Varões, irmãos nossos, descendentes da linhagem de Abraham, e os que juntamente convosco temem a Alaha, a vós é enviada a palavra de salvação,
27 porque os habitantes de Orishlem e seus governantes não reconheceram a Ele [a] , nem nas Escrituras dos profetas que são lidas cada dia de repouso, antes o condenaram, dando cumprimento a todas a coisas que estavam escritas,
28 pois apesar de não haver encontrado motivo de morte contra Ele, pediram a Pilatos que o matassem [b] .
29 E uma vez que eles cumpriram tudo quanto estava escrito sobre Ele, desceram-no da cruz e o puseram em um sepulcro,
30 mas Alaha o ressuscitou dentre os mortos,
31 e durante muitos dias apareceu [c] aos que haviam subido com Ele da Galileia a

Orishlem, e eles são agora suas testemunhas diante do povo.
32 E também agora nós vos proclamamos aquela promessa, a qual foi feita para nossos pais [d] ,
33 e eis que Alaha a cumpriu para nós filhos deles, pois ressuscitou a Yeshua, como está escrito no Salmo segundo: “MEU FILHO ÉS TU; EU TE GEREI HOJE [e] ”.
34 E desta maneira Alaha o ressuscitou dentre os mortos para não mais tornasse a ver corrupção, tal como Ele disse: “EU VOS DAREI A FIEL MISERICÓRDIA DE DAVID [f] ”.
3 5 E novamente Ele disse em outro lugar: “NÃO PERMITISTE A TEU SANTO QUE VISSE CORRUPÇÃO [g] ”.
36 Porque David fez a vontade de Alaha em sua geração, e dormiu e foi reunido a seus antepassados, e viu corrupção,
37 mas Aquele a quem Alaha ressuscitou, não viu corrupção.
38 Portanto, sabei irmãos, que por meio dEste mesmo vos é proclamado o perdão dos pecados [h] ,
39 e que de tudo o que não pudestes serdes justificados pela lei de Mushi, por meio dEste todo o que crê é justificado [i] .
40 Portanto, cuidai para que não venha contra vós o que está escrito nos profetas:
41 “PERCEBEI, Ó ESCARNECEDORES, E VOS ASSOMBRAREIS E SEREIS DESTRUÍDOS, PORQUE EU FAREI UMA OBRA EM VOSSOS DIAS, A QUAL NÃO CRERÍEIS SE EU VOS CONTASSE [j] ”.

Paulo inicia seu ministério entre os gentios

42 E enquanto saiam dentre eles, lhes pediam que no outro dia de repouso [k] lhes falassem destas coisas,
43 e depois que a congregação foi despedida, muitos judeus e também prosélitos que temiam a Alaha, os seguiram. E eles lhes falavam e os instavam a que perseverassem na graça de Alaha [l] .
44 No outro dia de repouso [m] , a cidade inteira se reuniu para escutar a palavra d Alaha,
45 mas vendo os judeus a grande multidão, encheram-se de inveja [n] , e se levantavam contra as palavras que Paulo dizia, e blasfemavam.
46 Então Paulo e Barnavá, falando corajosamente, disseram: Era necessário que a vós se falasse primeiramente [o] a palavra de Alaha, mas posto que a desprezais decidindo contra vós mesmos que não sois dignos da vida eterna, eis que nos

viramos aos gentios [p] ,
47 porque assim nos ordenou nosso Senhor , como está escrito: “EU TE PUS POR LUZ AOS GENTIOS, PARA QUE SEJAS PARA SALVAÇÃO ATÉ OS CONFINS DA TERRA [a] ”.
48 E quando os gentios escutavam, regozijavam-se e davam glória a Alaha, e os que estavam destinados para a vida eterna creram [b] ,
49 e por toda aquela região era falada a palavra do Senhor .
50 Mas os judeus instigaram os dirigentes da cidade e as mulheres ricas e religiosas, levantando uma perseguição contra Paulo e contra Barnavá, e os expulsaram de seus territórios,
51 e quando eles saíram, sacudiram contra eles o pó dos seus pés [c] . Depois chegaram à cidade de Icônio.
52 E os discípulos estavam cheios de alegria e do Espírito de Santidade [d] .

13:1 [k] At 11:27; 15:32; 19:6; 21:9; Ef 4:11 / **13:2** [l] At 8:29; 9:15; 13:4; 21:11; 28:25 / **13:3** [m] At 1:24 / [n] A
13:5 [o] At 9:20; 13:14 / [p] At 12:25 ; 13:13; 15:37, 39; Cl 4:10; 2Tm 4:11; Fm 24 / **13:6** [a] Mt 7:15 / **13:9** [b] At
/ **13:10** [c] Os 14:9 / **13:13** [d] At 12:12; 12:25; 13:5; 15:37, 39; Cl 4:10 ; 2Tm 4:11 ; Fm 24 / **13:14** [e] At 9:20 /
13:15 [g] At 15:21 / [h] At 13:27; 28:23 / **13:17** [i] Ex 1:7 / [j] Ex 6:1, 6 ; 12:51 / **13:18** [k] Nm 14:34; At 7:36 / **13:**
13:21 [m] 1Sm 8:5 / **13:22** [n] 1Sm 13:14; Sl 89:20 / **13:23** [o] Mt 1:1 ; Lc 1:32 / [p] Jo 4:42 / **13:24** [q] Mt 3:11; Mc
[a] At 3:17 / **13:28** [b] Mt 27:22, 23 / **13:31** [c] At 1:3 / **13:32** [d] At 26:6 / **13:33** [e] Sl 2:7 / **13:34** [f] Is 55:3 / **13:35**
13:38 [h] Lc 24:47; At 2:38; 10:43 / **13:39** [i] Rm 5:9; 10:10; 1Co 6:11; Gl 2:16; 3:8, 24 / **13:41** [j] Hc 1:5 / **13:4**
13:14 / **13:43** [l] At 11:23 / **13:44** [m] At 17:2 / **13:45** [n] Mt 27:18 / **13:46** [o] Mt 10:5, 6; At 3:26 ; 9:20; 13:5, 14
18:6; 19:9; 22:21; 26:20; 28:28 / **13:47** [a] Is 42:6; 49:6 / **13:48** [b] Rm 8:28-30; Ef 1:4, 5, 11 / **13:51** [c] Mt 10:1
6:11; Lc 9:5; 10:11; At 18:6 / **13:52** [d] At 2:4

---

[1] **13:6** Aram., *Bar shuma* , que se traduz *filho afligido* . Gr. *Barjesus* .

Capítulo 14

Pregação de Paulo e Barnavá em Icônio

1 Quando chegaram entraram na sinagoga dos judeus[e] , e lhes falavam de tal maneira que creram muitos dos judeus e dos gregos,

2 mas os judeus que não foram convencidos, instigaram os gentios a maltratarem os irmãos.

3 E permaneceram ali muito tempo falando com ousadia do Senhor , e Ele dava testemunho da palavra de sua graça mediante os sinais e prodígios [f] que fazia por meio deles.

4 E a multidão da cidade estava dividida [g] , pois alguns deles estavam do lado do judeus, mas outros seguiam aos shelihi.

5 Então houve contra eles uma investida da parte dos gentios, os judeus [h] e seus dirigentes, para afrontá-los e apedrejá-los.

6 Mas descobrindo eles, partiram e se refugiaram nas cidades de Licaônia: Listra e Derbe, e as aldeias circunvizinhas,

7 e pregavam ali.

Pregação de Paulo e Barnavá em Listra

8 E havia na cidade de Listra certo homem que estava assentado, aleijado dos pés, deficiente desde o ventre de sua mãe e que nunca havia caminhado.

9 Este escutou falar a Paulo, e Paulo, vendo-o, percebeu que havia fé nele para ser restaurado,

10 e lhe disse em alta voz: A ti digo: No nome do Maran Yeshua M’shikha, põe-te direito sobre teus pés! Então ele, saltando, pôs-se de pé e caminhou [i] .

11 E a multidão do povo, vendo o que Paulo fizera, levantou sua voz dizendo no idioma do local: Os deuses [j] tomaram forma de homem e desceram até nós.

1 2 E a Barnavá chamaram senhor dos deuses, quanto a Paulo chamavam Herme pois era ele o que começava a falar.

13 Então o sacerdote do senhor dos deuses, que estava fora da cidade, trouxe bo e grinaldas à entrada do pátio de onde se hospedavam, e queria lhes oferecer sacrifícios,

14 mas escutando-o Barnavá e Paulo, rasgaram suas roupas e se lançaram gritando para a multidão,

15 exclamando: Varões! Que é o que fazeis? Também nós somos homens [k] sujeitos a paixões iguais a vós, que vos anunciamos que destas coisas vãs vos converteis ao Alaha vivo QUE FEZ OS CÉUS E A TERRA, OS MARES E

TUDO QUANTO HÁ NELES [l] ,
16 e que nas gerações passadas permitiu a todas as nações que se conduzissem em seus próprios caminhos [a] .
17 Embora Ele nunca deixou de dar testemunho de si mesmo, porque desde o céu lhes fez coisas boas fazendo-lhes descer a chuva e fazendo crescer os frutos em suas estações, e satisfez seus corações com alimento e com alegria [b] .

Os judeus apedrejam a Paulo em Listra

18 Embora eles falassem estas coisas, com dificuldade conseguiram impedir que o povo lhes oferecesse sacrifício,
19 mas chegaram ali os judeus de Icônio e de Antioquia, e incitaram o povo contra eles, e apedrejaram a Paulo [c] ; e o arrastaram para fora da cidade, porque supunham que estava morto.
20 Mas se reunindo os discípulos em torno dele, em seguida se levantou e entrou na cidade, e no dia seguinte partiu dali com Barnavá e se dirigiram para a cidade de Derbe.
21 E pregavam aos moradores daquela cidade, fizeram muitos seguidores, e regressaram dirigindo-se às cidades de Listra, Icônio e Antioquia,
22 confirmando as almas dos discípulos e pedindo-lhes que permanecessem na fé, e dizendo-lhes: É necessário entrar no reino de Alaha por meio de muita aflição [d] .
23 E constituindo anciãos [1] em cada congregação, tendo jejuado e orado com eles, encomendando-os a nosso Senhor , em quem haviam crido.
24 E quando percorreram a região de Pisídia, chegaram a Panfília,
25 e depois de haver falado a palavra do Senhor na cidade de Perge, desceram a Atália.
26 Dali navegaram e chegaram a Antioquia, porque dali tinham sido encomendados à graça do Senhor [e] para a obra que cumpriram,
27 e quando reuniram toda a congregação, contaram tudo quanto Alaha realizara com eles, e a maneira que abrira a porta da fé aos gentios [f] .
2 8 E permaneceram muito tempo ali com os discípulos.

14:1 [e] At 9:20 / **14:3** [f] At 4:30; Hb 2:4 / **14:4** [g] At 17:4 / **14:5** [h] At 13:45, 50 / **14:10** [i] At 3:8 / **14:11** [j] At 10:26 / [l] Ex 20:11; Sl 146:6 / **14:16** [a] Sl 81:12; Mq 4:5; At 17:30 / **14:17** [b] At 17:27 / **14:19** [c] 2Co 11:25; 2T **14:22** [d] Jo 15:18, 20; 16:33; 1Ts 3:3; 2Tm 3:12; Ap 1:9 / **14:26** [e] At 11:23; 15:40 / **14:27** [f] At 10:45

---

[1] **14:23** Aram., *cashishi* . Outras acepções, *pessoas mais velhas e maduras, membros proeminentes de uma comunidade ou congregação, líderes ou supervisores reconhecidos por sua integridade e sabedoria*

espiritual, designados a uma obra ou missão, presbíteros . Ver nota em At 11:30.

Capítulo 15

Os fariseus insistem na circuncisão

1 E alguns desciam da Judeia e ensinavam aos irmãos, dizendo: Se vós não vos circuncidardes segundo o costume da lei[g] , não podereis vos salvar.

2 E Paulo e Barnavá tiveram grande desacordo e debate com eles. E aconteceu que por causa deste desacordo, Paulo e Barnavá e alguns outros com eles, subiram aos shelihi e aos anciãos [2] que estavam em Orishlem.

3 E a congregação lhes enviou acompanhantes. E viajavam por toda a Fenícia e também entre os samaritanos, contando acerca do arrependimento dos gentios [h] , causando assim grande regozijo a todos os irmãos.

Os shelihi se reúnem em Orishlem

4 Quando chegaram a Orishlem, foram recebidos pela congregação, pelos shelihi e pelos anciãos, a quem lhes contaram tudo quanto Alaha fizera com eles.

5 E alguns da seita dos fariseus que creram, levantaram-se e disseram: Vos é necessário circuncidá-los [a] e ordenardes a eles que observem a lei de Mushi.

6 Então os shelihi e os anciãos se reuniram para considerar este assunto,

7 e depois de muita discussão, levantando-se Shemon, lhes disse: Varões irmãos vós sabeis que desde os primeiros dias Alaha escolheu que os gentios escutassem através de minha boca [b] a palavra do Evangelho e cressem.

8 E Alaha, que conhece o que há nos corações, testificou deles, e lhes deu o Espírito de Santidade assim como a nós [c] ,

9 não fazendo distinção alguma entre nós e eles, porque purificou seus corações mediante a fé [d] .

10 Agora, pois, por que vós provocais a Alaha colocando sobre a cerviz dos discípulos um jugo que nem nossos pais nem nós temos podido suportar [e] ?

11 Mas cremos que pela graça [f] do Maran Yeshua M’shikha seremos salvos da mesma maneira que eles.

12 Então toda a multidão fez silêncio, e escutavam a Paulo e a Barnavá que narravam todos os sinais e prodígios [g] que Alaha fizera entre os gentios por meio deles,

13 e depois que eles fizeram silêncio, Yaqob se levantou e disse: Varões irmãos nossos, escutai-me:

14 Shemon vos narrou a maneira como Alaha começou a escolher dentre os gentios um povo para seu Nome,

15 e com isto coincidem as palavras dos profetas, como está escrito:

1 6 “DEPOIS DISTO VOLTAREI E LEVANTAREI O TABERNÁCULO DE DAVID QUE ESTÁ CAÍDO, E REEDIFICAREI O QUE DELE ESTÁ CAÍDO, E O LEVANTAREI [h] ,
17 PARA QUE O RESTANTE DOS HOMENS BUSQUE A MARYA , E TODOS OS GENTIOS QUE SÃO CHAMADOS POR MEU NOME, DIZ MARYA QUE FAZ TODAS ESTAS COISAS [i] .
18 AS OBRAS DE ALAHA SÃO CONHECIDAS DESDE A ANTIGUIDADE ”.
19 Por isso eu digo que não se perturbe aos que se voltarem a Alaha dentre os gentios [k] ,
20 mas que lhes enviemos uma mensagem dizendo-lhes que se apartem da contaminação do que se sacrifica aos ídolos [l] , da fornicação [m] , de animais estrangulados e do sangue [n] ,
21 porque desde as primeiras gerações Mushi tem pregadores em cada cidade e tem os que o leiam [o] cada dia de repouso na sinagoga.

A carta dos shelihi é enviada aos gentios
22 Em seguida os shelihi e os anciãos, juntamente com toda a congregação escolheram homens dentre eles e os enviaram a Antioquia com Paulo e Barnavá: a Yehudá, chamado Bar Shabá e a Shyilá, homens que eram líderes entre os irmãos,
23 e enviaram uma carta por meio deles, dizendo assim: Os Shelihi, os anciãos e os irmãos, aos irmãos entre os gentios que estão em Antioquia, na Síria e na Cilícia, saudações .
24 Nós soubemos de que saíram alguns de nós e vos encheram de temor com palavras, perturbando vossas almas, dizendo que devíeis vos circuncidar e observar a lei [a] , o qual nós não temos ordenado a eles,
25 por isto, havendo-nos reunido, todos nós nos propusemos e escolhemos alguns homens e os enviamos a vós com Paulo e Barnavá, amados nossos,
26 homens que entregaram suas vidas pelo nome do Maran Yeshua M’shikha.
2 7 Temos enviado com eles a Yehudá e a Shyilá, os quais vos dirão por palavra as mesmas coisas,
28 porque o desejo do Espírito de Santidade, e também o nosso, é não vos impor uma carga maior, salvo estas coisas que são necessárias:
29 que vos abstendes dos sacrificado aos ídolos, do sangue, de animais estrangulados e da fornicação, porque quando vos guardardes destas coisas fareis bem. Permanecei firmes em nosso Senhor .

Yehudá e Shyilá entregam a carta em Antioquia

30 Então o que haviam sido enviados chegaram a Antioquia, e reunindo todo o povo, entregaram a carta,

31 e quando a leram, regozijaram-se e foram consolados,

32 e com abundância de palavras, Yehudá e Shyilá fortaleceram os irmãos e confirmaram os da casa, porque também eles eram profetas [b] .

33 E depois que estiveram ali algum tempo, os irmãos despediram aos shelihi em paz,

34 mas a Shyilá lhe pareceu bem ficar ali [1] .

35 Por sua parte, Paulo e Barnavá permaneceram em Antioquia ensinando e proclamando a palavra de Alaha em companhia de muitos outros.

Separação de Paulo e Barnavá

3 6 Após alguns dias, Paulo disse a Barnavá: Voltemos e visitemos os irmãos em todas as cidades nas quais temos proclamado a palavra de Alaha, para ver o que estão fazendo,

37 e Barnavá desejava levar Yohanan, que era chamado Marcos [c] ,

38 mas Paulo não queria levá-lo consigo, porque os abandonara quando estavam na Panfília e não fora com eles [d] .

39 E devido a esta controvérsia, separaram-se um do outro, e Barnavá tomou Marcos, e navegaram e se dirigiram a Chipre,

40 mas Paulo escolheu a Shyilá e partiu, sendo encomendado pelos irmãos à graça de Alaha [e] .

41 E viajava pela Síria e Cilícia, confirmando às congregações.

15:1 [g] Lv 12:3; At 15:5, 24; 1Co 7:18, 19 / **15:3** [h] At 10:44-48; 14:27 / **15:5** [a] Lv 12:3; At 15:1, 24; 1Co 7 19 / **15:7** [b] At 22:21 / **15:8** [c] At 10:44-48 / **15:9** [d] At 10:28 / **15:10** [e] Mt 11:30 ; 23:4; Gl 5:1 / **15:11** [f] Rm 5 **15:12** [g] Jo 4:48 / **15:16** [h] Am 9:11 / **15:17** [i] Dt 28:10 ; Jr 14:9 ; Dn 9:19; Am 9:12 / **15:18** [j] Is 45:21; 46:10 10:45 / **15:20** [l] Ex 34:15-17; 1Co 8:7-13 ; 10:28, 29; Ap 2:14 / [m] Lv 18:6-23 / [n] Gn 9:4; Lv 3:17; 7:26; 17:1 19:26; Dt 12:16, 23; 15:23; 1Sm 14:33 ; At 15:29 / **15:21** [o] At 13:15 ; 2Co 3:14, 15 / **15:24** [a] At 15:1 / **15:3** 11:27; 19:6; 21:9; Ef 4:11 / **15:37** [c] At 12:12 / **15:38** [d] At 13:13 / **15:40** [e] At 11:23; 14:26

---

[2] **15:2** Aram. , *cashishi* . Ver nota em At 11:30. / [1] **15:34** Este versículo não aparece no texto Peshitta.

Capítulo 16

Timóteo é escolhido por Paulo

1 Também chegou às cidades de Derbe e Listra, e estava ali certo discípulo cujo nome era Timóteo[f] , filho de uma judia crente[g] e de pai pagão,

2 e de quem todos os discípulos de Listra e de Icônio davam testemunho.

3 Por este motivo quis Paulo levá-lo consigo, de modo que o tomou e o circuncidou [a] por causa dos judeus que estavam naquela região, porque todos sabiam que seu pai era pagão.

4 E enquanto iam pelas cidades, lhes pregavam e lhes ensinavam a guardar as ordenanças que os shelihi e os anciãos que estavam em Orishlem haviam escrito [t] ,

5 e as congregações eram confirmadas na fé e aumentavam em quantidade cada dia [c] .

6 Mas quando andavam pelas regiões da Frígia e da Galácia, o Espírito de Santidade lhes impediu [d] que falassem a palavra de Alaha na Ásia [e] ,

7 e havendo chegado à região da Mísia, desejavam partir dali para Bitínia, mas o Espírito de Yeshua não lhes permitiu.

Viagem de Paulo à Macedônia

8 Ao sair da Mísia, chegaram à região de Trôade,

9 onde apareceu a Paulo em visão [f] de noite um como um homem macedônio que estava de pé e lhe suplicava, dizendo: Vem à Macedônia e me ajuda.

10 Quando Paulo teve esta visão, logo desejamos partir para Macedônia, pois entendemos que nosso Senhor nos chamava para lhes pregarmos,

11 e navegamos de Trôade e nos dirigimos a Samotrácia, e dali no dia seguinte fomos à cidade de Neápolis.

12 Dali fomos para Filipos, que é a capital da Macedônia e é uma colônia, e permanecemos alguns dias nesta mesma cidade.

13 E durante o dia de repouso saímos fora de entrada da cidade, à beira do rio, porque ali se observava uma casa de oração, e quando nos sentamos, falamos com as mulheres que se reuniram ali.

14 E havia certa mulher da cidade de Tiatira, cujo nome era Lídia, que vendia púrpura e temia a Alaha [g] , e nosso Senhor abriu seu coração e escutava o que diz Paulo.

15 Então ela se batizou juntamente com os de sua família [h] , e nos suplicava, dizendo: Se realmente estais seguros de que eu cri em nosso Senhor , vinde vos

hospedar em minha casa. E nos insistiu muito.

Paulo repreende um espírito de adivinhação

16 E sucedeu que indo nós à casa de oração [i] , saiu ao nosso encontro uma joven que tinha um espírito de adivinhação [j] , e dava muitos lucros [k] a seus senhor es co as adivinhações que fazia.

17 E seguindo ela a Paulo e a nós, gritava, dizendo: Estes homens são servos do Alaha Altíssimo [l] que vos anunciam o caminho de salvação!

18 E desta maneira o fazia durante muitos dias. Então Paulo, indignado, disse ac espírito: Em nome de Yeshua M'shikha [m] te ordeno que saia dela! E no mesmo momento saiu.

19 E vendo seus senhor es que saíra dela a esperança de seus lucros, lançaram a mão em Paulo e Shyilá e os arrastaram e os levaram para a praça,

20 e os apresentaram aos soldados e às autoridades da cidade, dizendo: Estes homens alvoroçam nossa cidade, porque são judeus,

21 e nos pregam costumes que não nos é lícito aceitar nem praticar, porque somos romanos.

2 2 E se reuniu uma grande multidão contra eles. Então os magistrados rasgaram suas vestes, e ordenaram que os açoitassem [a] ,

23 e depois de castigá-los severamente, os colocaram na prisão e deram ordens ao guarda da prisão de que os vigiasse com muito cuidado,

24 e tendo recebido esta ordem os lançou no calabouço [b] da prisão, segurando os seus pés no tronco [c] .

O carcereiro de Filipos se arrepende

25 E à meia-noite, Paulo e Shyilá oravam e cantavam louvores a Alaha [d] , e os prisioneiros os escutavam,

26 e repentinamente sobreveio um grande terremoto [e] , e os fundamentos da prisão foram sacudidos, e imediatamente se abriram todas as portas, e as cadeias de todos se soltaram.

27 E ao despertar o guarda da prisão, viu que as portas da prisão [f] estavam abertas, e tomando a espada queria tirar sua vida, porque pensava que os prisioneiros haviam escapado,

28 mas Paulo o chamou em alta voz, e lhe disse: Não te faça mal algum, porque todos estamos aqui!

29 Então ele, acendendo uma lamparina, saltou para dentro, e tremendo, prostrou-se aos pés de Paulo e de Shyilá,

30 e tendo-os tirado lhes disse: Senhor es meus, que tenho que fazer [g] para ser

salvo?
3 1 Então eles lhe disseram: Crê em nosso Senhor Yeshua M'shikha, e serás salv
tu e tua casa [i] ,
32 e lhes falaram a palavra do Senhor a ele e a todos os de sua casa.
33 E ele os tomou naquele mesmo momento durante a noite, e lhes lavou as
feridas dos açoites, e depois foram batizados ele e todos os de sua família,
34 e os levou e os fez subir para sua casa e pôs a mesa diante deles, e ele e toda
a sua família se regozijavam na fé de Alaha [j1] .

Paulo e Shyilá são vindicados
35 Quando amanheceu, os magistrados enviaram os seus oficiais para que
dissessem ao chefe dos prisioneiros: Põe em liberdade a esses homens;
36 e ao escutar isto o carcereiro, entrou e disse a Paulo estas mesmas palavras:
Os magistrados deram ordens de libertá-los, saí, pois, agora e ide em paz.
37 Mas Paulo lhe respondeu: Nós, sem haver cometido falta alguma, fomos
açoitados por eles em público, embora somos cidadãos romanos [k] , e depois nos
puseram na prisão, e agora nos fazem sair secretamente? De maneira alguma,
mas que venham eles nos tirar!
38 Então os oficiais foram e disseram aos magistrados estas palavras que eles
lhes disseram, os quais ao escutar que eram romanos, temeram [l] ,
39 e vieram a eles e lhes suplicavam que saíssem e deixassem a cidade.
40 E depois de sair da prisão, entraram na casa de Lídia, e ao ver ali aos irmãos,
confortaram-nos [a] e depois partiram.

16:1 [f] At 17:14, 15 / [g] 2Tm 1:5; 3:15 / **16:3** [a] Gl 2:3 / **16:4** [b] At 15:28, 29 / **16:5** [c] At 9:31 / **16:6** [d] At 8:29
16:9 [f] At 9:10 / **16:14** [g] At 13:43 ; 18:7 / **16:15** [h] At 11:14 / **16:16** [i] At 16:13 / [j] Lv 19:31; 20:6, 27; Is 8:19
/ **16:17** [l] Mc 5:7 / **16:18** [m] Mc 16:17 / **16:22** [a] 2Co 11:24 / **16:24** [b] Jr 29:26 / [c] Jó 13:27; 33:11 / **16:25** [d] Ef
At 4:31 / **16:27** [f] At 16:23 / **16:30** [g] At 2:37; 22:10 / **16:31** [h] Mc 16:16 / [i] At 11:14; 16:15 / **16:34** [j] Mc 11:2
19:20; Rm 3:3; Ef 6:23; 1Tm 1:4 / **16:37** [k] At 22:25-29 / **16:38** [l] At 22:29 / **16:40** [a] At 15:31-33

---

[1] **16:34** Aram., *haimanuta d'Alaha* . A *fé* de Alaha pode ser o próprio Evangelho, a vida e a obra de Yeshu
M'shikha, sua doutrina e sua prática. Não é o mesmo ter *fé em* Alaha, o que qualquer pessoa pode ter, nascid
de novo ou não, a ter a *fé* de Alaha, que somente a podem ter os cristãos nascidos de novo, lavados pelo
sangue de Yeshua M'shikha e cuja vida é o Evangelho e a obediência a este. Não se refere, pois, somente ao
ato de crer em Alaha ou acreditar em Alaha, mas a um privilégio concedido por Alaha aos que foram
renovados para salvação. Embora seja um dom de Alaha, aqui não se refere ao dom espiritual da fé (1Co
12:9), mas algo especial e sublime que o Senhor outorga aos que se rendem genuinamente a Ele. É
importante distinguir que não se trata de *fé em* mas da *fé* de. Ver nota em Mc 11:22.

Capítulo 17

Paulo e Shyilá pregam em Tessalônica

1 Depois de passar pelas cidades de Anfípolis e Apolônia, chegaram a Tessalônica, onde havia uma sinagoga dos judeus,

2 e Paulo, segundo seu costume [b] , entrou e esteve com eles lhes falando das Escrituras durante três dias de repouso [c] ,

3 explicando e demonstrando que o M'shikha sofreria [d] e ressuscitaria dentre os mortos, e lhes disse: Este Yeshua que vos anuncio é o M'shikha.

4 E havendo crido alguns deles, uniram-se a Paulo e a Shyilá juntamente com muitos dos gregos que temiam a Alaha, e também muitas mulheres nobres, [e]

5 e os judeus se encheram de inveja [f] , e reuniram para si homens perversos das ruas da cidade e fizeram uma grande turba alvoroçando à cidade [g] . E vindo, tomaram por assalto a casa de Jason, porque pretendiam arrastá-los dali e entregá-los à multidão,

6 mas quando não os encontraram ali, arrastaram a Jason e aos irmãos que estavam ali, e os trouxeram diante das autoridades da cidade, gritando: Estes são os que têm provocado distúrbios em toda a terra, e também agora chegaram aqui!

7 E este Jason os acolheu, e todos estes estão contra os decretos de César, dizendo que há outro rei: Yeshua [h] .

8 Ao escutar estas coisas, as autoridades da cidade e todo o povo se perturbaram.

9 E receberam fiança de Jason e também dos irmãos, e depois os puseram em liberdade.

10 Então os irmãos enviaram imediatamente a Paulo e a Shyilá de noite até a cidade de Bereia, e uma vez que chegaram ali, entraram na sinagoga dos judeus [i]

11 porque os judeus dali eram mais nobres do que os judeus de Tessalônica [j] , e escutavam com alegria a palavra deles cada dia, discernindo mediante as Escrituras se estas coisas eram assim [k] .

12 E creram muitos deles, assim como também dos gregos muitos homens e mulheres nobres.

13 Mas sabendo os judeus de Tessalônica que na cidade de Bereia a palavra de Alaha fora anunciada por Paulo, foram também para lá e não pararam de agitar e alvoraçar o povo.

14 Então os irmãos enviaram Paulo para que se dirigisse até o mar, mas Shyilá e

Timóteo permaneceram naquela cidade.

15 E os que acompanhavam a Paulo foram com ele à cidade de Atenas, e depois que se apartaram dele, receberam uma carta da parte dele para Shyilá e Timóteo, dizendo-lhes que fossem rapidamente a ele.

Paulo no Areópago de Atenas

16 E enquanto Paulo esperava em Atenas se agitava em seu espírito quando via toda a cidade cheia de ídolos,

17 e falava na sinagoga com os judeus e com os que temiam a Alaha, e na praça cada dia com os que se encontravam presentes,

1 8 e também debatiam com ele os filósofos da doutrina de Epicuro, e outros chamados estoicos, e alguns deles diziam: O que deseja este charlatão? E outros diziam: Proclama a deuses estranhos, porque lhes anunciava a Yeshua e sua ressurreição [a] .

19 Então o tomaram e o trouxeram à corte, que era chamada Areópago, e lhe diziam: Podemos saber que nova doutrina é esta que tu proclamas?

20 Porque difundes palavras estranhas a nossos ouvidos. Portanto, desejamos saber o que significam estas coisas.

21 Porque todos os atenienses e os estrangeiros que ali chegavam não se ocupavam com outra coisa senão dizer ou escutar algo novo.

22 E pondo-se Paulo de pé no meio do Areópago, disse: Homens atenienses, vejo que em tudo sois os maiores adoradores de demônios,

23 porque enquanto eu passava e via o templo onde adorais, encontrei um altar que tinha esta inscrição: “AO ALAHA DESCONHECIDO”. Portanto, ao que vós adorais embora não o conheçais, é o mesmo que eu vos anuncio [b] ,

24 porque o Alaha que fez o mundo e tudo quanto há nele, sendo o Senhor dos céus e da terra, não mora em templos construídos por mãos [c] ,

25 nem é ministrado por mãos humanas, nem necessita de nada, porque Ele é quem dá vida e alma a toda pessoa,

26 e de um sangue fez todo o mundo dos homens, para que morem sobre a superfície de toda a terra, e por seu mandato estabeleceu as estações e colocou os limites ao lugar de morada dos homens [d] ,

27 para que busquem e investiguem acerca de Alaha e o encontrem através de suas criações, porque certamente Ele não está longe de nenhum de nós [e] ,

28 porque nEle vivemos e nos movemos e existimos [f] , assim como também alguns dentre vossos sábios declararam: “Porque somos de origem sua”.

29 Agora pois, varões, porquanto nossa origem é de Alaha, não devemos pensar

que a Divindade [g] se assemelha ao ouro ou à prata ou à pedra esculpida pela habilidade ou o conhecimento humano [h] .

30 Alaha, havendo passado por alto os tempos de extravio, agora ordena a todos os homens que em todas as partes se arrependam [i] ,

3 1 porque estabeleceu um dia no qual com justiça haverá de julgar toda a terra, por meio do Homem a quem Ele designou, e isso traz sua fé a qualquer um, porque o tem ressuscitado dentre os mortos [j] .

32 Mas ao escutar eles da ressurreição dos mortos, alguns escarneceram, e outros diziam: Em outra ocasião te escutaremos a respeito disso.

33 E deste modo, Paulo saiu dentre eles,

34 e alguns deles o seguiram e creram, um dos quais era Dionísio, dos juízes do Areópago, e uma mulher cujo nome era Damaris, e outros junto com eles.

17:2 [b] At 9:20; 17:10, 17 / [c] At 13:14, 42, 44; 18:4 / **17:3** [d] Is 53:3-9; At 3:18 / **17:4** [e] At 14:4 / **17:5** [f] Mt 17:13; 1Ts 2:14-16 / **17:7** [h] Lc 23:2 / **17:10** [i] At 9:20; 17:1, 2, 17 / **17:11** [j] At 17: 1 / [k] Mc 12:24; Jo 5:39 / 1 4:2; 17:31, 32 / **17:23** [b] 2Rs 17:28-41; Jo 4:22 / **17:24** [c] Dt 10:14; 1Rs 8:27; Sl 115:16; Is 42:5 ; At 7:48-50 Dt 32:8; Ml 2:10 / **17:27** [e] Dt 4:7; Sl 34:18; 119:151; 145:18; Is 50:8; Jr 23:23; At 14:17 ; Rm 1:20 / **17:28** 12:10; Dn 5:23 / **17:29** [g] Rm 1:20; Cl 2:9 / [h] Is 40:18-20; Rm 1:23 / **17:30** [i] Lc 24:47 ; At 26:20 / **17:31** [j] S 96:13; 98:9; Mt 10:15; Jo 5:22, 27; At 2:24; 10:42; Ap 20:11

Capítulo 18

Paulo visita Corinto

1 E depois que Paulo saiu de Atenas, dirigiu-se para Corinto,
2 onde encontrou certo judeu cujo nome era Áquila, que era da região do Ponto, e que naquele mesmo tempo chegou da região da Itália com sua esposa Priscila [a] (pois Cláudio [b] César havia dado ordens de que todos os judeus saíssem de Roma), e se aproximou deles,
3 e como eram do mesmo ofício se hospedou com eles, e trabalhavam [c] juntos porque seu ofício era fazer tecidos rústicos para tendas.

Paulo se volta aos gentios

4 E cada dia de repouso [d] falava na sinagoga, convencendo a judeus e a gentios.
5 E quando chegaram Shyilá e Timóteo da Macedônia, Paulo era afligido por causa da palavra, porque os judeus resistiam e blasfemavam ao lhes testificar ele que Yeshua era o M'shikha [e] ,
6 e sacudindo [f] ele a roupa, lhes disse: Desde agora estou limpo; eu irei aos gentios [g] .
7 E saindo dali, entrou na casa de um homem chamado Tito, que temia a Alaha e cuja casa estava apegada à sinagoga.
8 E Crispo, o principal da sinagoga, creu em nosso Senhor , ele e toda a sua família [h] , e escutando-o muitos dos coríntios, criam em Alaha e eram batizados.
9 Então o Senhor disse a Paulo em uma visão [i] : Não temas, mas fala e não te cales,
10 porque eu estou contigo e ninguém poderá te fazer dano, porque eu tenho muito povo nesta cidade.
11 E permaneceu em Corinto um ano e meio, instruindo-lhes na palavra de Alaha.

Paulo é levado a estar perante Gálio

12 E quando Gálio era o procônsul da Acaia, os judeus se reuniram unânimes contra Paulo e o trouxeram diante do tribunal,
13 dizendo: Este homem convence os homens para que adorem a Alaha sem a lei.
14 Enquanto Paulo pedia a palavra, disse Gálio aos judeus: Se vós o acusásseis a respeito de algum malefício ou fraude, ou algo detestável, devidamente vos receberia, ó judeus,

15 mas se são acusações a respeito de alguma palavra, nomes e a respeito de vossa lei [j] , entrais em consenso entre vós, porque não estou disposto a ser juiz destas coisas.
16 E os expulsou de seu tribunal.
17 Então todos os gentios, tomando a Sóstenes, ancião da sinagoga, golpearam-no diante do tribunal, mas Gálio não deu importância a isto.

Paulo finaliza sua segunda viagem missionária

18 Então Paulo, depois de haver estado ali muitos dias, e tendo se despedido dos irmãos, navegou para se dirigir à Síria, uma vez que raspou a cabeça em Cencreia, porque havia feito voto [k] , e o acompanhavam Priscila e Áquila [l] .
19 E havendo chegado a Éfeso, Paulo entrou na sinagoga e falou com os judeus,
20 os quais lhe suplicavam que prolongasse mais sua estadia entre eles, mas não o convenceram,
21 pois ele disse: Devo celebrar certamente a próxima festa em Orishlem, e se Alaha quiser [m] , regressarei a vós novamente.
22 E deixando Áquila e Priscila em Éfeso, navegou e se dirigiu para Cesareia, onde subiu para saudar os membros da congregação. Depois se dirigiu a Antioquia.
23 E depois de estar alguns dias ali, partiu percorrendo de lugar em lugar pela região da Frígia e da Galácia, fortalecendo a todos os discípulos.

Apolo chega a Éfeso

24 Então chegou a Éfeso certo judeu cujo nome era Apolo [a] , nativo de Alexandria, instruído na palavra e versado nas Escrituras.
25 Este fora instruído no caminho do Senhor [b] , e com espírito fervoroso falava e ensinava diligentemente o referente a Yeshua, embora nada conhecesse senão somente o batismo de Yohanan [c] ,
26 e começou a falar com ousadia na sinagoga. Mas escutando-o Áquila e Priscila, levaram-no para sua casa e lhe deram a conhecer com maior precisão o caminho do Senhor [d] .
27 E querendo ir ele à Acaia, os irmãos o animaram e escreveram aos discípulos para que o recebessem, e quando foi, ajudou muito por meio da graça a todos os crentes,
28 porque disputava vigorosamente com os judeus perante a multidão, demonstrando mediante as Escrituras que Yeshua era o M’shikha [e] .

18:2 [a] At 18:18, 26; Rm 16:3; 1Co 16:19; 2Tm 4:19 / [b] At 11:28 / **18:3** [c] At 20:34; 1Co 4:12; 9:14, 15; 2C

12:13 ; 1Ts 2:9; 4:11; 2Ts 3:8 / **18:4** [d] At 17:2 / **18:5** [e] At 17:3; 18:28 / **18:6** [f] At 13:51 / [g] At 13:46 / **18:8** [h] 10:2; 16:31-34; 1Co 1:16 / **18:9** [i] At 9:10 / **18:15** [j] At 23:29; 25:19 / **18:18** [k] Nm 6:2, 5, 9, 18; At 21:24 / [l] A **18:21** [m] Rm 15:32; 1Co 4:19; 16:7; Hb 6:3; Tg 4:13-16; 1Pe 3:17 / **18:24** [a] 1Co 1:12; 3:5, 22; 4:6; 16:12; Tt 3:13 / **18:25** [b] At 9:2 / [c] Lc 7:29; At 19:3 / **18:26** [d] At 9:2; 18:2, 25 / **18:28** [e] At 17:3; 18:5

Capítulo 19

Paulo visita Éfeso

1 E enquanto Apolo se encontrava em Corinto, Paulo percorreu as regiões superiores. Depois se dirigiu a Éfeso, e perguntava aos discípulos que encontrou ali,

2 dizendo-lhes Recebestes o Espírito de Santidade [f] quando crestes ? Eles responderam, dizendo-lhe: Nem sequer temos escutado que haja Espírito de Santidade.

3 Então lhes perguntou: Em quê, pois, fostes batizados? Eles responderam: No batismo de Yohanan [g] .

4 Então Paulo lhes disse: Yohanan batizou o povo no batismo de arrependimento, dizendo que cressem naquele que viria após ele, isto é, em Yeshua M'shikha [h] .

5 Ao escutar eles estas coisas, foram batizados no nome do Maran Yeshua M'shikha [i] .

6 E Paulo lhes impôs as mãos, e veio sobre eles o Espírito de Santidade, e falavam em diversos idiomas e profetizavam [j] .

7 E no total eram doze homens.

Milagres em Éfeso através de Paulo

8 Então Paulo, entrando na sinagoga, este falando audazmente durante três meses, instruindo sobre o reino de Alaha,

9 mas como alguns deles estavam endurecidos e se opunham e blasfemavam o Caminho [k] de Alaha diante da multidão dos gentios, Paulo se afastou e separou deles os discípulos, e cada dia falava com eles na escola de certo homem chamado Tirano.

10 Isto sucedeu durante dois anos, até que todos os habitantes da Ásia, tanto judeus como pagãos, escutaram a palavra do Senhor .

11 E Alaha fazia extraordinários milagres [l] por meio de Paulo,

1 2 de modo que tomavam até mesmo a roupa que levava sobre seu corpo, panos ou pequenos pedaços de roupa, e os colocavam sobre os enfermos [m] , e as enfermidades saíam deles, e até os espíritos malignos saíam.

13 Mas certos judeus, exorcistas ambulantes, tratavam de exorcizar no nome do Maran Yeshua aos que tinham espíritos imundos, dizendo: Esconjuro-vos a que saiais no nome de Yeshua, o que proclama Paulo.

14 Faziam isto sete filhos de certo varão judeu, sumo sacerdote, cujo nome era

Esceva;
15 mas respondendo o espírito maligno [a] , lhes disse: A Yeshua reconheço e sei quem é Paulo, mas vós quem sois?
16 E lançando-se sobre eles o homem que tinha o espírito maligno, ele os dominou, derrubando-os, de tal maneira que fugiram daquela casa nus e feridos.
17 E souberam disto todos os judeus e pagãos que moravam em Éfeso, e sobreveio temor sobre todos eles, e o nome do Maran Yeshua M'shikha era enaltecido.
18 E muitos dos que haviam crido vinham e declaravam suas transgressões, confessando [b] as coisas que haviam praticado.
19 Assim também, muitos magos, ajuntando seus livros, trouxeram-nos e os queimaram diante de todos, e eles calcularam o preço deles, o qual ultrapassava a cinquenta mil peças de prata.
20 Deste modo, com grande poder, a fé de Alaha [c1] prevalecia e se expandia [d] .

Paulo faz diversos planos

21 E havendo passado estas coisas, Paulo se propôs percorrer toda a Macedônia e Acaia e se dirigir a Orishlem, e disse: Depois que eu tiver ido ali, devo visitar também Roma [e] .
22 Então enviou dois de seus assistentes à Macedônia: Timóteo e Erasto, mas ele permaneceu por algum tempo na Ásia.

O motim dos artífices em Éfeso

23 Naquele tempo se levantou um grande alvoroço por causa do Caminho [f] de Alaha,
24 porque havia ali certo homem que trabalhava a prata, cujo nome era Demétrio, que fazia miniaturas de prata do templo para Artêmis [2] , proporcionando aos seus companheiros de ofício grandes lucros [g] .
25 Tendo reunido este a todos seus companheiros de ofício e aos que trabalhavam com ele, lhes disse: Varões, vós compreendeis que todo nosso lucro provém desta ocupação.
26 Também vós ouvistes e vistes que não somente aos cidadãos de Éfeso, mas também a uma multidão de toda a Ásia, este Paulo tem convencido e desviado, dizendo que os que são feitos por mãos humanas não são deuses [h] ,
27 e não somente este ofício está sendo desacreditado e esvaziado, mas mesmo o templo da grande deusa Artêmis é considerado como nada, e mesmo ela, a deusa de toda a Ásia, a que todos os povos veneram, é menosprezada.
28 Ao escutar estas coisas, encheram-se de ira e gritavam, dizendo: Grande é a

Artêmis dos efésios [i] !
29 Então toda a cidade se agitou, e correndo juntos se dirigiram ao teatro, onde arrebataram e levaram com eles a Gaio e a Aristarco [j] , homens macedônios, que eram companheiros de Paulo.
30 E Paulo queria entrar no teatro, mas o impediram os discípulos.
31 Também as autoridades da Ásia, porque eram seus amigos, mandaram rogar a ele que não arriscasse sua vida no teatro.
32 E as multidões que estavam no teatro estavam muito agitadas, porque uns gritavam uma coisa e outros outra, e muitos deles não sabiam a razão pela qual haviam sido reunidos.
33 Mas o povo dos judeus que estava ali designou a um homem judeu dentre eles cujo nome era Alexandre, que se pondo de pé, fez sinais com sua mão, e queria apresentar uma defesa perante o povo.
34 Mas quando souberam que ele era judeu, gritaram todos a uma voz por cerca de duas horas: Grande é a Artêmis dos efésios [a] !
35 Então o magistrado os acalmou, dizendo: Homens efésios, quem entre os homens não sabe que a cidade dos efésios é a guardiã do templo da grande Artêmis e de sua imagem que desceu do céu?
36 E visto que ninguém pode rebater isto, vós deveis estar calmos e nada fazer precipitadamente,
37 porque trouxestes a estes homens que não são sacrílegos nem ofenderam a nossa deusa [b] .
38 Mas se esse Demétrio e seus companheiros têm controvérsia contra alguém, eis que há procônsul na cidade. Que se apresentem os artífices e discutam uns com os outros.
39 E se demandais alguma outra coisa, que seja solucionado em legítima assembleia,
40 porque também agora estamos em risco perigo de sermos acusados como insubordinados, pois não poderíamos nos justificar pelo ajuntamento deste dia, que desnecessariamente se reuniu e se fez alvoroço sem razão.
41 E havendo dito estas coisas, despediu a multidão.

19:2 [f] Jo 7:39; At 8:15; 11:16 / **19:3** [g] Lc 7:29; At 18:25 / **19:4** [h] Mt 3:11; Mc 1:7; Lc 3:16 ; Jo 1:7, 26, 27 13:24 / **19:5** [i] At 10:48 / **19:6** [j] Mt 16:17; At 2:4; 6:6; 13:1 / **19:9** [k] At 9:2; 19:23 / **19:11** [l] At 8:13 / **19:12** [n] 14:36; Mc 6:56; Lc 8:44 / **19:15** [a] Mt 8:29-31; Mc 5:7-10 / **19:18** [b] Lc 17:4; Tg 5:16 / **19:20** [c] Mc 11:22; At Rm 3:3; Ef 6:23; 1Tm 1:4 / [d] At 12:24 / **19:21** [e] Rm 1:13 / **19:23** [f] At 9:2; 19:9 / **19:24** [g] At 16:16, 19 / **19:** 4:28; Sl 115:4; Is 44:9-17; Jr 10:3-5; At 17:29; 1Co 8:4; 10:19 / **19:28** [i] At 19:34 / **19:29** [j] At 20:4 / **19:34** [a]

19:28 / **19:37** [b] Rm 2:27

---

[1] **19:20** Aram., *haimanuta d'Alaha* . Ver nota em At 16:34. / [2] **19:24** Deusa da mitologia grega conhecida Diana entre os romanos.

Capítulo 20

Paulo viaja pela Macedônia e Grécia

1 Após cessar o tumulto, Paulo chamou aos discípulos, e tendo-os consolado e beijado[c] , dirigiu-se para a Macedônia,

2 e depois de haver percorrido aquelas regiões, ele os consolou com muitas palavras, e chegou à região da Grécia,

3 onde permaneceu três meses, mas os judeus prepararam um complô contra ele quando estava a ponto de partir para a Síria, pelo qual decidiu regressar para a Macedônia.

4 E partiram com ele até a Ásia: Sópater, da cidade de Bereia, Aristarco e Segundo, de Tessalônica, Gaio, da cidade de Derbe, Timóteo, de Listra e Tíquico e Trófimo, da Ásia [d] ,

5 os quais partiram antes de nós e nos esperaram em Trôade.

6 Após os dias dos pães sem levedura [e] , partimos de Filipos, cidade dos macedônios, e tendo navegado cinco dias, chegamos a Trôade, onde estivemos sete dias.

O jovem que adormeceu

7 E no primeiro dia da semana [f] , estando congregados para o partir do pão [g1] , Paulo falava com eles, porque haveria de partir no dia seguinte, e seguiu falando até à meia-noite.

8 Havia ali muitas tochas acesas no aposento superior onde estávamos congregados,

9 e certo jovem cujo nome era Êutico que estava assentado na janela escutando o longo discurso de Paulo, estando este carregado de um sono profundo, por causa de seu sono caiu do terceiro pavimento, e foi levantado moribundo .

10 Então Paulo, descendo, debruçou-se sobre ele, e abraçando-o, disse: Não vos perturbeis, porque sua alma está nele [a] .

11 E subindo, partiu o pão [b] e comeu, e esteve falando até romper a alva. Então partiu e viajou por terra.

12 E trouxeram o jovem vivo e se regozijaram grandemente por sua causa.

13 Depois, subimos em uma embarcação e navegamos para o porto de Assôs, porque ali devíamos encontrar Paulo, porque assim nos ordenara ao partir por terra.

14 Depois de nos haver encontrado com ele em Assôs, recebemo-lo na embarcação e navegamos para Mitilene,

15 de onde navegamos no dia seguinte até a ilha de Quios, e novamente, no dia seguinte, chegamos a Samos; permanecemos em Trogílio, e no dia seguinte chegamos a Mileto,
16 porquanto Paulo havia determinado passar além de Éfeso para não se demorar ali, porque se apressava para celebrar o dia de Pentecostes [c] em Orishlem, se lhe fosse possível.

Despedida dos anciãos em Mileto
17 E de Mileto mandou chamar os anciãos da Igreja em Éfeso,
18 e quando chegaram a ele, lhes disse: Vós sabeis como me conduzi convosco todo o tempo, desde o primeiro dia que vim para a Ásia,
19 servindo a Alaha com muita humildade, com lágrimas e provas que me sobrevieram por causa das emboscadas dos judeus,
20 e não negligenciei vos proclamar as coisas que fossem de proveito para vossas almas, e vos instruir nas praças e nas casas,
21 dando testemunho a judeus e a pagãos sobre o arrependimento para com Alaha, e a fé que é por meio do Maran Yeshua M'shikha [d] .
22 Agora, constrangido pelo Espírito, eu me dirijo a Orishlem sem saber o que lá me sucederá,
23 senão o que o Espírito de Santidade em toda cidade me dá testemunho, dizendo: Estão preparadas para ti prisões e aflições [e] ".
24 Mas a minha vida é estimada por mim como nada, desde que eu possa terminar minha carreira e o ministério que recebi do Maran Yeshua para testificar acerca do Evangelho da graça de Alaha [f] .
25 E agora eu sei que nenhum de vós, entre os quais andei proclamando o reino , verá meu rosto novamente.
26 Assim pois, eu testifico diante de vós no dia de hoje que estou limpo do sangue de todos vós,
27 porque não recusei vos dar a conhecer toda a vontade de Alaha.
28 Portanto, tenhais cuidado de vós mesmos [h] , e de todo o rebanho [i] sobre o qua vos constituiu o Espírito de Santidade como supervisores para apascentardes a Igreja do M'shikha, a qual Ele comprou [1] com seu sangue [j] ,
29 porque sei que depois da minha partida, virão ter convosco lobos cruéis que não perdoarão o rebanho, [k]
30 e também dentre vós mesmos se levantarão homens que falarão coisas perversas, de modo tal que desviarão os discípulos para que os sigam. [a]
31 Estejais, pois, alertas, e recordai que durante três anos, noite e dia, não cessei

de vos admoestar com lágrimas a cada um de vós,
3 2 e agora eu vos encomendo a Alaha e à palavra de sua graça, a qual pode vos edificar e vos dar herança com todos os santos.
33 Não cobicei prata, nem ouro, nem roupa,
34 pois vós sabeis que estas mãos têm me sido úteis para minhas necessidades e as dos que estavam comigo [b] .
35 E vos demonstrei em todas as coisas, de que assim se deve trabalhar e atende aos que estão fracos, e ter presentes as palavras do Maran Yeshua, porque Ele disse: “Mais bem-aventurado é quem dá do que quem recebe [c1] ”.
36 Depois de haver dito estas coisas, pôs-se de joelhos e orou com todos eles.
37 Então houve um grande pranto entre todos, e abraçavam-no e o beijavam [d] ,
38 e estavam muito tristes por causa da palavra que dissera de que não mais voltariam a ver seu rosto. Depois o acompanharam até a embarcação.

20:1 [c] 1Co 16:20; 2Co 13:12; 1 Ts 5:26 / **20:4** [d] At 19:29 / **20:6** [e] Ex 12:15 ; 23:15; At 12:3 / **20:7** [f] 1Co 1 1:10 / [g] At 2:42 / **20:10** [a] 1Rs 17:21; 2Rs 4:34; Mt 9:24 / **20:11** [b] At 2:42; 20:7 / **20:16** [c] Lv 23:16; 1Co 16:8 At 24:24 ; 26:18; Ef 1:15 **20:23** [e] At 9:16; 21:33 / **20:24** [f] At 9:15; 11:23; 20:32; Fp 3:7, 8; 2Tm 4:7 / **20:25** 28:31 / **2 0:28** [h] 1Tm 4:16 / [i] Lc 12:32; Jo 21:15-17; 1Pe 5:2 / [j] Ef 1:7; 1Pe 1:19; Ap 5:9 / **20:29** [k] Jd 18 / **2** 2:19; 2Co 11:13 / **20:34** [b] 1Co 9:4-15; 2Co 11:8, 9; 12:14-18; 1Ts 2:9 / **20:35** [c] Pv 3:28; 21:26; 22:9 / **20:37** 21:6

---

[1] **20:7** Lit., *eucaristia* . Para este termo, consulte o Manual da Peshitta, editora BVbooks.

Capítulo 21

Paulo continua sua viagem e chega a Tiro

1 E separando-nos deles, navegamos direto à ilha de Cós, e no dia seguinte
chegamos a Rodes, e dali continuamos até Pátara,
2 onde achamos uma embarcação que seguia para a Fenícia, na qual subimos. E
navegamos.
3 E chegamos até a ilha de Chipre, a qual deixamos à mão esquerda, e chegamos
à Síria, de onde chegamos a Tiro, porque a embarcação devia deixar ali seu
carregamento,
4 e depois de encontrar discípulos ali, permanecemos com eles sete dias. E estes
pelo Espírito [e] diziam diariamente a Paulo que não subisse a Orishlem.
5 Depois daqueles dias, partimos para continuar a viagem. Todos eles nos
acompanharam até fora da cidade com suas esposas e filhos, e postos todos de
joelhos na praia, oraram.
6 Então nos beijamos uns aos outros [f] , e subimos na embarcação, e eles
regressaram para suas casas.

Paulo chega a Cesareia

7 E navegamos desde Tiro, e chegamos à cidade de Aca, e saudamos aos irmãos
dali, com os quais nos hospedamos um dia.
8 No dia seguinte, navegamos e chegamos a Cesareia, onde entramos e nos
hospedamos na casa de Felipe o evangelista [g] , que era um dos sete.
9 Este tinha quatro filhas donzelas que profetizavam [h] ,
10 e enquanto estávamos ali por muitos dias, desceu da Judeia um profeta cujo
nome era Agabo [i] ,
11 o qual vindo a nós, tomou o cinto de Paulo e ligando os próprios pés e as
próprias mãos, dizendo: Assim diz o Espírito de Santidade [j] : “Assim ligarão [k] os
judeus em Orishlem ao homem a quem pertence este cinto, e o entregarão nas
mãos dos gentios”.
12 Ao escutar estas palavras, tanto nós como os habitantes do lugar suplicamos
a ele que não fosse a Orishlem.
13 Mas Paulo respondeu, dizendo: Que fazeis chorando e quebrantando meu
coração? Porque estou preparado não somente para ser preso, mas também para
morrer em Orishlem pelo nome do Maran Yeshua M’shikha [a] .
14 E como não foi convencido por nós, desistimos disto e dissemos: Que se faça
a vontade do Maran.

1 5 Após esses dias, havendo feito os preparativos, subimos a Orishlem.
16 E vinham alguns discípulos conosco desde Cesareia, que traziam consigo um irmão que foi dos primeiros discípulos, cujo nome era Mnáson, de Chipre, e que nos acolhera em sua casa.

Paulo chega a Orishlem
17 E quando subimos a Orishlem, fomos recebidos com prazer pelos irmãos.
18 E no dia seguinte, estando todos os anciãos [1] presentes, fomos com Paulo [b] à presença de Yaqob,
19 e depois de havê-lo saudado, Paulo começou a lhes narrar em detalhes todas as coisas que Alaha realizara entre os gentios mediante seu ministério [c] .
20 E quando eles o escutaram, deram glória a Alaha [d] e lhe disseram: Irmão nosso, tu vês como na Judeia existem milhares de crentes e que todos eles têm zelo da lei,
21 mas foi dito a eles acerca de ti que ensinas a todos os judeus que se encontram entre os gentios que se apartem de Mushi, dizendo-lhes que não circuncidem a seus filhos, nem andem nos costumes da lei.
22 Assim pois, porquanto eles ouviram que tu vieste aqui,
23 faze isto que te dizemos: Há entre nós quatro homens que fizeram voto de se purificarem;
24 toma-os e vá, purifica-te com eles e cobre os gastos para que raspem suas cabeças [e] . Assim todos saberão que o que se diz a teu respeito é mentira, e que tu cumpres a lei e a obedeces.
25 Mas acerca dos gentios que creram, nós lhes escrevemos que se abstenham do sacrificado aos ídolos, da fornicação, de animais estrangulados e do sangue [f] .
26 Então, Paulo tomou esses homens no dia seguinte e se purificou junto com eles, e entrou no templo, dando-lhes a conhecer o término dos dias da purificação [g] até que fosse apresentada a oferenda de cada um deles.

Paulo é retirado violentamente do templo
27 E quando chegou o sétimo dia, viram-no os judeus da Ásia no templo, e instigaram todo o povo contra ele, e lhe lançando mão,
28 gritavam dizendo: Ajudai varões israelitas! Este homem é quem se opõe a nosso povo, ensinando contra a lei e contra este lugar por todas as partes. Além disso, trouxe pagãos ao templo, e profanou este santo lugar [h]
29 (porque viram antes a Trófimo o efésio com ele na cidade, e pensavam que entrara no templo com Paulo).
30 E a cidade inteira se alvoroçou, e todo o povo se reuniu, e tomando a Paulo,

arrastaram-no para fora do templo, e imediatamente fecharam as portas.
31 E enquanto a multidão procurava matá-lo, foi ouvido pelo capitão da companhia de soldados que toda a cidade se encontrava alvoroçada,
32 e tomando imediatamente um centurião e muitos soldados, correram até eles, e ao ver o capitão e os soldados, cessaram de espancar a Paulo [a] .
33 Então o capitão, aproximando-se de Paulo, prendeu-o e ordenou acorrentá-lo com duas cadeias [b] , e perguntava a respeito dele, quem era e o que havia feito,
34 mas no tumulto alguns gritavam contra ele uma coisa e outros outra. E por causa da gritaria não podia saber qual era a verdade. Então ordenou que o levassem ao quartel.
3 5 Ao chegar Paulo às escadarias, os soldados tiveram que carregá-lo por causa da violência do povo,
36 porque muita gente vinha seguindo-o, e gritavam dizendo: Lançai-o fora!

Paulo apresenta defesa em Orishlem

37 E ao chegar Paulo na entrada do quartel, disse ao capitão: Tu me permites falar contigo? Então o capitão lhe disse: Sabes o grego?
38 Tu não és aquele egípcio que provocou os distúrbios antes destes dias levando ao deserto quatro mil homens malfeitores?
39 Paulo lhe respondeu: Eu sou um homem judeu de Tarso, reconhecida cidade da Cilícia, na qual nasci. Peço a ti que me permitas falar ao povo.
40 E quando ele o permitiu, Paulo se pôs de pé nas escadarias lhes fazendo um sinal com a mão [c] , e quando silenciaram, lhes falou no idioma hebraico [d1] , dizendo-lhes:

21:4 [e] At 20:23 / **21:6** [f] At 20:37; Rm 16:16; 1Co 16:20; 2Co 13:12; 1Pe 5:14 / **21:8** [g] At 6:5 ; 8:5; Ef 4:1
Lc 2:36; At 13:1; 1Co 11:5 / **21:10** [i] At 11:28 / **21:11** [j] At 8:29 / [k] At 9:16 / **21:13** [a] At 5:41; 9:16; 20:24 / **2**
12:17 / **21:19** [c] At 9:15; 13:46-48; 14:27 / **21:20** [d] Mt 9:8 / **21:24** [e] At 18:18 / **21:25** [f] At 15:19, 20, 29 / **21**
6:13-21 / **21:28** [h] Ez 44:9; Mt 24:15; At 6:13, 14; 24:6 / **21:32** [a] At 23:27 / **21:33** [b] At 26:29; 2Tm 1:16 / **21**
12:17 / [d] At 26:14

---

[1] **21:18** Aram., *cashishi* . Ver nota em At 11:30. / [1] **21:40** Isto é, o idioma que falavam os hebreus, isto é, o
aramaico, ou aramaico judaico, o idioma de uso cotidiano dos judeus naquele tempo.

Capítulo 22

Paulo testifica de seu arrependimento perante os judeus

(At 9:1-19; 26:12-1 8)

1 Irmãos e pais[e] , escutai hoje minha defesa perante vós.

2 Ao escutar eles que lhes falava no idioma hebraico, guardaram mais silêncio. Então lhes disse:

3 Eu sou varão judeu, nascido em Tarso da Cilícia, mas educado nesta cidade aos pés de Gamaliel [f] , e plenamente instruído na lei de nossos pais. Eu era igualmente zeloso de Alaha, como também sois todos vós.

4 Eu persegui este Caminho [g] até a morte, prendendo e entregando à prisão homens e mulheres [h] ,

5 como podem dar testemunho de mim o sumo sacerdote e todos os anciãos, dos quais recebi cartas enviadas para que fosse aos irmãos que se encontravam em Damasco, e que também trouxera presos a Orishlem os que estavam ali, para que fossem castigados.

6 [i] Mas quando ia eu a Damasco, ao estar perto dali, ao meio-dia, uma grande lu resplandeceu repentinamente sobre mim desde o céu,

7 e caindo por terra, escutei uma voz que me dizia: “Shaul, Shaul, por que me persegues?”

8 Então eu respondi, dizendo: “Quem és tu, Senhor meu?” Ele me respondeu: “Eu sou Yeshua Natzraiá [j] , a quem tu persegues”.

9 E os homens que estavam comigo viram a luz, mas não compreenderam a voz do que falava comigo.

10 Então disse: “Que farei, Senhor meu?” E me disse o nosso Senhor : “Põe-te d pé e dirija-te a Damasco, e ali te falará sobre tudo o que te é ordenado que faças”.

11 E como por causa da glória da luz eu não enxergava, os que estavam comigo me levaram pela minha mão e entrei em Damasco,

12 e certo varão, Hananiá [a] , varão reto segundo a lei, como testificam a respeito dele todos os judeus daquele lugar,

13 veio a mim, dizendo-me: “Shaul, meu irmão, abre teus olhos”. E imediatamente meus olhos foram abertos e o vi [b] ;

14 e ele me disse: “O Alaha de nossos pais te designou para que conheças sua vontade e vejas o Justo [c] e obedeças a voz de sua boca.

15 porque serás sua testemunha perante todos os homens de tudo quanto tens

visto e escutado.
16 E agora, por que tardas? Levanta-te e sê batizado [d] , e sê limpo de teus pecados invocando seu Nome".
17 E quando voltamos aqui, a Orishlem, e depois de orar no templo,
18 e eu o vi em visão que me dizia: "Apressa-te e sai de Orishlem, porque não receberão teu testemunho a meu respeito [e] ".
19 Então eu disse: "Eles sabem bem, meu Senhor , que eu entregava à prisão e açoitava em todas as nossas sinagogas aos que criam em ti,
20 e enquanto era derramado o sangue de tua testemunha, Estefanos, eu também estava presente com eles e cumpria o desejo dos que o matavam, cuidando das vestes dos que o apedrejavam [f] ".
21 Mas Ele me disse: "Vai, porque eu te envio para longe para pregar aos gentios [g] ".

Paulo é vigiado pelo capitão

22 E ao escutar Paulo até esta palavra, levantaram sua voz, gritando: Seja retirado da terra a este, porque não deve viver!
23 E enquanto eles gritavam lançando suas vestes e jogando pó ao ar,
24 o capitão deu ordens de que o levassem ao quartel e mandou que lhe interrogasse com açoites, para saber qual era o motivo pelo qual gritavam contra ele.
25 E enquanto era esticado com cordas, Paulo disse ao centurião que se encontrava perto dele: É permitido a vós açoitar um cidadão romano sem haver sido achado culpado previamente [h] ?
26 Ao escutar isto o centurião, aproximou-se do capitão, e lhe disse: Que fazes? Pois este homem é um cidadão romano.
27 Então o capitão, aproximando-se de Paulo, lhe disse: Diga-me: tu és cidadão romano? E ele lhe respondeu: Sim.
28 Em seguida o capitão respondeu, dizendo-lhe: Eu obtive a cidadania romana por uma grande quantidade de dinheiro. Então Paulo lhe respondeu: Mas eu certamente a tenho por nascimento.
29 Imediatamente se apartaram dele os que queriam açoitá-lo, e o capitão teve medo ao saber que ele era cidadão romano [i] , pois ele o havia prendido.

Paulo é apresentado ao concílio

30 No dia seguinte, queria saber ao certo qual era a acusação que os judeus tinham contra ele. E soltando-o, deu ordens de que viessem os principais sacerdotes e toda a assembleia de seus governantes, e tomando a Paulo, ele o fez

descer e o apresentou a eles [j] .

22:1 [e] At 7:2 / **22:3** [f] At 5:34 / **22:4** [g] At 9:2 / [h] At 8:3; 22:19, 20; 26:9-11 / **22:6** [i] At 9:3-8; 22:7-11; 26:1 Mt 2:23; At 26:9 / **22:12** [a] At 9:10 / **22:13** [b] At 9:17, 18 / **22:14** [c] At 3:14; 7:52; 1Co 9:1; 15:8 / **22:16** [d] At **22:18** [e] At 9:26-29 / **22:20** [f] At 7:58, 59; 8:1; 26:10 / **22:21** [g] At 9:15; 13:46 / **22:25** [h] At 16:37 / **22:29** [i] At **22:30** [i] At 23:28

Capítulo 23

1 Então Paulo, olhando fixamente ao concílio, disse: Varões irmãos meus, eu tenho andado com toda boa consciência[a] perante Alaha até o dia de hoje.

2 E o sacerdote Hananiá [b] ordenou aos que estavam junto a ele que ferissem Paulo na boca.

3 Então Paulo lhe disse: Alaha te ferirá, parede branqueada [c] ! Tu estás sentado julgando-me de acordo com a lei, enquanto tu transgredindo a lei ordenas que me golpeies [d] ?

4 E os que estavam ali lhe disseram: Ao sacerdote de Alaha injurias?

5 Paulo lhe disse: Não sabia, irmãos meus, que era o sacerdote, porque está escrito: “NÃO AMALDIÇOARÁS O PRÍNCIPE DO TEU POVO [e] ”.

6 Ao perceber Paulo que alguns do povo eram saduceus e outros fariseus [f] , levantou a voz na assembleia, dizendo: Varões irmãos meus! Eu sou fariseu [g] , filho de fariseus, e sou julgado por causa da esperança da ressurreição dos mortos [h] .

7 E ao dizer isto, os fariseus e saduceus se puseram uns contra os outros, e o povo se dividiu,

8 porque os saduceus dizem que não há ressurreição, nem anjos, nem espírito [i] , mas os fariseus reconhecem tudo isto.

9 Então houve uma grande gritaria, e levantando-se alguns escribas que estavam a favor dos fariseus, disputavam contra eles, dizendo: Não encontramos mal algum neste homem, o que há se algum espírito ou algum anjo lhe tem falado [j] ?

10 Então se suscitou entre eles um grande alvoroço, e temendo o capitão que Paulo fosse despedaçado por eles, enviou soldados para que o tirassem dentre eles e o introduzissem no quartel.

11 E quando anoiteceu, nosso Senhor apareceu a Paulo [k] , e lhe disse: Sê forte, porque assim como deste testemunho de mim em Orishlem, assim também testificarás em Roma.

Complô dos judeus contra Paulo

12 E quando amanheceu, reunindo-se alguns dos judeus, comprometeram-se sob maldição dizendo que não comeriam nem beberiam até que matassem Paulo.

13 Os que confirmaram este pacto por juramento eram mais de quarenta homens,

14 e aproximando-se eles dos sacerdotes e anciãos, disseram: Nós nos comprometemos sob maldição dizendo que nada provaremos até que Paulo

morra.
15 Portanto, agora vós e os dirigentes do concílio solicitai ao capitão que o traga a vós como desejais investigar com mais detalhes sua causa, e nós estaremos prontos para matá-lo antes que chegue a vós.
16 E quando um filho da irmã de Paulo escutou acerca desta emboscada, entrou no quartel e avisou a Paulo.
1 7 Então Paulo enviou a que chamassem a um dos centuriões, e lhe disse: Leva este jovem ao capitão, porque tem algo que lhe dizer.
18 E o centurião tomou o jovem e o levou ao capitão, e disse: O preso Paulo me chamou e me pediu que trouxesse este jovem a ti, porque tem algo que dizer a ti.
19 Então o capitão tomou pela mão ao jovem, e levando-o à parte, lhe perguntou: Que é que tens que me dizer?
20 E o jovem lhe respondeu: Os judeus propuseram te pedir que faças descer amanhã a Paulo ao concílio deles como se quisessem saber algo mais a respeito dele.
21 Portanto, não te deixes convencer por eles, pois eis que mais de quarenta homens deles o esperam numa emboscada e se comprometeram sob maldição dizendo que não comeriam nem beberiam até matá-lo, e agora estão prontos esperando tua resposta.
22 Em seguida o capitão, despedindo o jovem, lhe encarregou que ninguém soubesse que lhe havia informado estas coisas.
23 E chamando a dois centuriões, lhes disse: Ide e preparai duzentos soldados, setenta cavaleiros e duzentos arqueiros hábeis para que às nove da noite saiam para Cesareia,
2 4 e também preparai um animal para que Paulo o monte, e levai-o a salvo ao governador Félix.

Cláudio Lísias escreve a Félix

25 Em seguida escreveu uma carta e a entregou a eles, a qual dizia assim:
26 "Cláudio Lísias, ao excelentíssimo [a] governador Félix: Saudações.
27 Os judeus prenderam este homem para matá-lo, mas me levantei junto com os soldados e o resgatei quando soube que era cidadão [b] romano,
28 e procurando saber a causa pela qual o acusavam, levei-o ao concílio deles [c] ,
29 e descobri que o acusavam a respeito de questões da lei deles [d] , mas não havia motivo que merecesse a prisão ou a morte para ele [e] ,
30 e ao ser informado de que os judeus planejavam fazer uma emboscada contra ele, imediatamente o enviei a ti e ordenei a seus acusadores que fossem e

apresentassem as acusações contra ele perante ti. Passar bem”.
3 1 Em seguida os soldados, tomando Paulo durante a noite, conforme foram ordenados, levaram-no à cidade de Antipatros.
32 No outro dia, os cavaleiros despediram aos da infantaria para que regressassem ao quartel.
33 Então o levaram a Cesareia, e tendo entregado a carta ao governador, apresentaram a Paulo diante dele.
34 E depois de ler a carta, lhe perguntou de qual província ele era, e quando ouviu de que era da Cilícia,
35 lhe disse: Eu te escutarei quando vierem teus acusadores. E ordenou que o guardassem no Pretório [f1] de Herodes.

23:1 [a] At 24:16; 2Co 1:12; 2Tm 1:3 / **23:2** [b] At 24:1 / **23:3** [c] Mt 23:27 / [d] Lv 19:15; Dt 25:2; Jo 7:51 / **23:**
22:28 / **23:6** [f] Mt 3:7 / [g] At 26:5; Fp 3:5 / [h] At 24:15, 21; 26:8 / **23:8** [i] Mt 22:23; Mc 12:18 / **23:9** [j] Jo 12:2
18:9 / **23:26** [a] Lc 1:3; At 24:3; 26:25 / **23:27** [b] At 22:25 / **23:28** [c] At 22:30; 23:1 / **23:29** [d] At 18:15 / [e] At 2
[f] Mt 27:27 ; Mc 15:16; Jo 18:28; 19:9

---

[1] **23:35** Residência oficial ou palácio do governador de uma província.

Capítulo 24

Paulo é acusado pelos judeus perante Félix

1 E cinco dias depois, o sumo sacerdote Hananiá[g] , juntamente com os anciãos
e com um advogado chamado Tértulo, desceram e informaram ao governador a
respeito de Paulo,
2 e ao ser chamado, Tértulo começou a acusá-lo, dizendo: Graças a ti vivemos
com grande tranquilidade e muitas coisas boas têm sido feitas nesta nação pelo
teu ofício.
3 Todos nós recebemos o teu favor em qualquer lugar, ó excelentíssimo [h] Félix,
4 mas para não te cansar com tantas coisas, peço-te que escutes brevemente
nossa humilde queixa,
5 porque encontramos este homem que é um corruptor e fomenta a
insubordinação entre todos os judeus que estão em toda a terra, porque ele é o
líder da seita dos natzrai,
6 e pretendeu profanar nosso templo [a] , e depois que o prendemos, tentamos
julgá-lo de acordo com o que está estabelecido em nossa lei,
7 mas interveio o capitão Lísias, e arrebatando-o com grande violência de
nossas mãos, a ti o enviou,
8 ordenando a seus acusadores que viessem a ti. Ao interrogá-lo tu poderás te
informar dele a respeito de todas as coisas das quais o acusamos.
9 Então os judeus também gritavam contra ele em alta voz, dizendo que essas
coisas eram assim.

Paulo responde às acusações dos judeus

10 Então o governador fez sinais a Paulo para que falasse, e Paulo respondeu,
dizendo: Sabendo que durante muitos anos tens sido juiz deste povo, por isso
apresento minha defesa com prazer.
11 Como tu podes comprovar, não faz mais de doze dias que subi a Orishlem
para adorar,
12 e não me encontraram falando com ninguém no templo, nem reunindo
multidões, nem em suas sinagogas, tampouco na cidade [b] .
13 Portanto, eles não poderão comprovar diante de ti as coisas a respeito das
quais hoje me acusam [c] ;
14 mas isto admito, que sirvo ao Alaha dos meus pais nessa mesma doutrina da
qual falam, crendo em todas as coisas que se encontram escritas na lei e nos
profetas [d] ,

15 tendo eu a esperança em Alaha, a qual também eles abrigam, de que haverá ressurreição de mortos, tanto de justos como de injustos [e] ,
16 por isso também eu me esforço por ter continuamente uma consciência pura [f] perante Alaha e perante os homens.
17 E durante muitos anos venho à gente do meu povo para entregar dádivas e apresentar oferenda,
18 e estes me encontraram no templo purificando-me, mas não entre uma multidão nem em tumulto, exceto o alvoroço ocasionado por alguns judeus que vieram da Ásia,
19 os quais deveriam estar comigo diante de ti para apresentar as acusações que tivessem.
20 Ou que digam estes qual falta encontraram em mim ao me apresentar diante do concílio deles,
21 exceto esta única palavra que disse em voz alta quando estava entre eles: "É por causa da ressurreição dos mortos que agora sou julgado diante de vós [g] ".
22 Então Félix, como estava bem informado deste Caminho [h] , lhes punha dilações, dizendo: Quando vier o capitão vos darei audiência.
23 Em seguida deu ordens a um centurião de que custodiasse a Paulo e que tivesse certa comodidade, e de que não se impedisse a nenhum dos seus conhecidos atendê-lo [i] .

Paulo é posto na prisão em Cesareia

2 4 E depois de poucos dias, Félix e sua esposa Drusila, que era judia, chamaran Paulo para escutá-lo acerca da fé do M'shikha [j1] ,
25 mas ao lhes falar Paulo da justiça, da santidade [1] e do juízo vindouro, Félix encheu-se de medo, e disse: Vai-te agora; quando houver oportunidade enviarei alguém atrás de ti,
26 porque esperava que Paulo lhe oferecesse suborno. Por esta causa também o mandava trazer frequentemente e conversava com ele.
27 E depois de cumpridos dois anos, outro governador chamado Pórcio Festo chegou como sucessor, mas como Félix desejava fazer um favor aos judeus, deixou a Paulo preso [a] .

24:1 [g] At 23:2 / **24:3** [h] At 23:26 / **24:6** [a] At 21:28 / **24:12** [b] At 25:8 / **24:13** [c] At 25:7 / **24:14** [d] At 25:8; 26 12:2; Jo 5:28, 29; 11:23-25; At 23:6 / **24:16** [f] At 23:1; 2Co 1:12; 2Tm 1:13 / **24:21** [g] At 23:6; 24:15 / **24:22** 14:6; At 9:2; 18:25; 19:9 / **24:23** [i] At 27:3 / **24:24** [j] Rm 3:22; Gl 2:16; 3:22, 26; Ef 6:23; Fp 3:9; 1Tm 3:13 / **24:27** [a] At 25:14

[1] **24:24** Aram., *haimanuta d'Meshirrá* . Não se refere aqui ao ato de *crer* em Alaha ou *acreditar* em Yeshu M'shikha, mas ao próprio Evangelho, a vida e a obra do Ungido de Alaha, sua doutrina e sua prática. O ato de crer é para todo o mundo, mas o ter a fé do M'shikha pertence somente aos que pela graça têm sido perdoados, e nasceram de novo, cuja vida é o Evangelho e a obediência a este. Ver nota em At 16:34. / [1] **24:25** Aram., *cadishuta* . Gr: *domínio próprio* . Félix teve medo ao ouvir a Paulo falar de que sem santidade sem estar na justiça de Alaha, somente lhe esperava o juízo vindouro.

Capítulo 25

Paulo comparece perante Festo

1 E havendo chegado Festo a Cesareia, após três dias subiu a Orishlem,
2 onde os principais sacerdotes e os dirigentes dos judeus lhe informaram a respeito de Paulo,
3 e o buscaram para lhe solicitar este favor: que enviasse para trazê-lo a Orishlem. Enquanto isso, eles faziam uma emboscada no caminho para matá-lo [b]
4 Mas Festo respondeu: Que Paulo fique sob custódia em Cesareia, aonde eu viajarei de imediato;
5 portanto, os que dentre vós puderdes descer conosco, apresentai uma acusação sobre cada falta que se ache nesse homem.

Paulo perante os judeus de Orishlem

6 E esteve ali oito ou dez dias, e desceu a Cesareia, e no dia seguinte sentou no tribunal e deu ordens de que trouxessem a Paulo,
7 e quando chegou, rodearam-no os judeus que haviam descido de Orishlem, e apresentaram contra ele muitas e graves acusações as quais não podiam provar [c] ,
8 e Paulo se defendia dizendo que em nada ofendera, nem contra a lei dos judeus, nem contra o templo, nem contra o César [d2] .

Apelação de Paulo a César

9 Mas como Festo desejava fazer um favor aos judeus, disse a Paulo: Desejas subir a Orishlem e ser julgado ali diante de mim por estas coisas?
10 Paulo respondeu, dizendo: Estou perante o tribunal de César; aqui devo ser julgado. Nenhum delito cometi contra os judeus, como também tu bem sabes.
11 Se cometi algum delito, ou algo digno de morte, não me nego a morrer, mas se nada há em mim dessas coisas que me acusam, ninguém pode me entregar a eles sem motivo. A César apelo [e] .
12 Então Festo, havendo deliberado com seus conselheiros, disse: A César apelaste, a César irás!

Testemunho de Paulo perante o rei Agripa

1 3 E depois de alguns dias, o rei Agripa e Berenice desceram a Cesareia para saudar a Festo,
14 e depois de haver estado alguns dias com ele, Festo expôs ao rei o caso de Paulo, dizendo: Certo varão foi deixado preso por Félix [f] ,
15 e ao estar eu em Orishlem, os principais sacerdotes e os anciãos dos judeus

me informaram a respeito dele e me pediram que lhes fizesse juízo contra ele [g] ,
16 mas eu lhes respondi: Não é costume dos romanos entregar alguém à morte sem motivo, senão até que venha seus acusadores a apresentar as denúncias contra ele, dando-lhe oportunidade de se defender do que é acusado.
17 E ao regressar para cá no dia seguinte, sem demora me sentei no tribunal e ordenei que trouxessem o varão diante de mim,
18 e seus acusadores se levantaram perante ele, mas não puderam provar nenhuma acusação criminosa, tal como eu supunha,
19 antes tinham certas denúncias contra ele concernentes a sua religião e a certo Yeshua, já morto, o qual Paulo afirma que está vivo [a] ,
20 mas como eu não compreendia da controvérsia deles, disse a Paulo se ele desejava ir a Orishlem e ser julgado ali a respeito destas coisas,
21 mas ele apelou para que se lhe pusesse sob custódia até ser julgado perante César. Então dei ordens de que fosse detido sob custódia até que o enviasse a César [b] .
22 Então disse Agripa: Queria escutar esse homem. E Festo disse: Amanhã tu o escutarás.
23 No dia seguinte chegaram Agripa e Berenici com grande pompa e entraram no tribunal junto com os capitães e os principais da cidade, e Festo ordenou que viesse Paulo.
24 Depois disse Festo: Rei Agripa e todos os homens que viestes conosco: a respeito deste homem que estais vendo, todo o povo dos judeus tem trazido a mim uma acusação aqui e em Orishlem, clamando a gritos que este não deve viver mais,
25 mas eu encontrei que nada fizera que merecesse a morte, mas como ele mesmo apelou que se lhe pusesse sob custódia até ser julgado perante César, decidi enviá-lo [c] ,
26 mas não sei o que escrever a César a respeito dele. Por isso desejei trazê-lo perante vós, e principalmente perante ti, ó rei Agripa, para que quando seja examinado seu caso, eu ache o que escrever,
27 porque não é procedente enviar um preso sem assinalar a acusação contra ele.

25:3 [b] At 9:24 / **25:7** [c] At 24:13 / **25:8** [d] At 24:12, 14 / **25:11** [e] At 25:21, 25; 26:32; 28:19 / **25:14** [f] At 24: At 24:1-9 / **25:19** [a] At 18:15; 23:29 / **25:21** [b] At 25:11 / **25:25** [c] At 25:11

---

[2] **25:8** Título com o qual se designava desde o século I d.C. ao imperador romano em exercício. Deste pont

até At 28:19 se refere a Nero, o qual reinou de 54 a 68 d.C.

Capítulo 26

1 E Agripa disse a Paulo: É permitido a ti falar em teu favor. Então Paulo,
estendendo a mão, disse em sua defesa:
2 A respeito de todas as coisas das quais me acusam os judeus, ó rei Agripa,
considero-me feliz em apresentar minha defesa hoje diante de ti,
3 sobretudo porque sei que tu tens ciência de todas as controvérsias e costumes
dos judeus. Por isso te peço que me escutes com paciência,
4 porque também eles são judeus, e se desejam testificar, eles conhecem minha
maneira de viver [d] desde minha juventude, a qual tenho sido desde o princípio
entre meu povo e em Orishlem,
5 porque desde muito tempo eles sabiam a meu respeito, e tinham conhecimento
de que vivi no melhor ensinamento dos fariseus [e] ,
6 mas hoje estou aqui por causa da esperança da promessa que Alaha fez a
nossos pais e sou julgado,
7 porque nossas doze tribos [f] esperam chegar a esta esperança através de
diligentes orações de dia e de noite. Por causa desta esperança, ó rei Agripa, sou
acusado pelos judeus.
8 Por que vós considerais que não é adequado crer que Alaha ressuscite os
mortos [h] ?
9 Porque eu antes me propusera fazer muitas coisas adversas contra o nome de
Yeshua Natzraiá [a] ,
10 e também fiz isto em Orishlem. E devido a que recebi autoridade dos
principais sacerdotes, coloquei na prisão a muitos santos, e quando matavam
alguns deles, eu tomava parte com os que os condenavam [b] ,
11 e eu os torturava em todas as sinagogas, forçando-os a blasfemar o nome de
Yeshua, e saía contra eles perseguindo-os com grande ira, mesmo em outras
cidades.

Paulo relata seu arrependimento

(At 9: 1-19; 22:1-21)

12 E ao me dirigir por causa disto a Damasco, com autoridade e permissão dos
principais sacerdotes,
13 ao meio-dia, pelo caminho, ó rei, vi uma luz do Céu mais resplandecente do
que a luz do sol a qual resplandeceu sobre mim e sobre todos os que me
acompanhavam.
14 Em seguida caímos todos em solo, e escutei uma voz que me dizia em língua

hebraica [c1] : “Shaul, Shaul, por que me persegues? Dura coisa é para ti dar coices contra os aguilhões”.
15 Então eu disse: “Quem és, Senhor meu?” E nosso Senhor me disse: “Eu sou Yeshua Natzraiá [d] , a quem tu persegues”.
16 Depois me disse: “Põe-te de pé [e] , porque para isto apareci para ti, para te designar como ministro e testemunha [f] daquilo que me viste e do que no futuro m verás,
17 e eu te livrarei do povo dos judeus e dos outros povos aos quais te envio [g] ,
18 para que abras seus olhos, para que se convertam das trevas para a luz, e do poder de Satanás para Alaha [h] , e recebam o perdão dos pecados e tenham parte com os santos por meio da fé em mim”.
19 Por causa disto, ó rei Agripa, não pus resistência à visão celestial,
20 mas primeiramente preguei aos que se encontravam em Damasco, em Orishlem e em todas as aldeias da Judeia; e preguei aos gentios que se arrependessem, e se convertessem a Alaha, e fizessem obras que sejam consideradas dignas de arrependimento [i] .
21 Por causa disto, os judeus me prenderam no templo e procuravam me matar,
22 porém Alaha me tem ajudado até este dia, e eis que eu me apresento para dar testemunho a pequenos e a grandes, não dizendo nada fora de Mushi nem dos profetas, mas as mesmas coisas que eles disseram que aconteceriam:
23 que o M’shikha haveria de padecer e seria as primícias da ressurreição dentre os mortos, e que Ele proclamaria luz ao povo e aos gentios [j] .

Agripa é confrontado por Paulo

24 E enquanto Paulo se defendia desse modo, Festo gritou em alta voz: Estás louco, Paulo; as muitas letras te tornaram louco!
25 Mas Paulo lhe disse: Não estou louco, excelentíssimo [k] Festo, antes falo palavras de verdade e de sensatez,
26 e em verdade o rei Agripa é quem sabe mais a respeito destas coisas. Por esta causa é que falo abertamente diante dele, porque não penso que lhe haja passado desapercebida nenhuma destas coisas, porquanto não foram feitas em segredo.
27 Crês, ó rei Agripa, nos profetas? Eu sei que crês.
28 Então o rei Agripa lhe disse: Por pouco me convences a ser cristão [a] .
29 E Paulo disse: A Alaha rogo que, por pouco ou por muito, não somente tu, mas também a todos os que me escutam este dia cheguem a ser como eu sou, exceto por estas cadeias [b] .
30 Então se puseram de pé o rei, o governador, Berenice e os que estavam

sentados com eles,

31 e depois que saíram dali, falavam uns com os outros, dizendo: Este homem não fez nada que fosse digno de morte ou prisão [c] .

32 Então Agripa disse a Festo: Este homem poderia ser solto se não tivesse apelado a César [d] .

26:4 [d] Gl 1:13, 14; Fp 3:5, 6 / **26:5** [e] At 22:3; 23:6; Fp 3:5 / **26:6** [f] At 24:15; 28:20 / **26:7** [g] Gn 49:3-27; T
Ap 7:5-8 / **26:8** [h] At 23:6 / **26:9** [a] Jo 15:21; 16:2; 1Tm 1:13 / **26:10** [b] At 7:58; 8:3; 9:1, 13; 22:20 / **26:14** [c]
26:15 [d] Mt 2:23 / **26:16** [e] Ez 2:1; Dn 10:11 / [f] Lc 1:2 / **26:17** [g] At 9:15 / **26:18** [h] Is 35:5; 42:7, 16; Lc 4:6; J
1:12, 13; 1Pe 2:9 / **26:20** [i] Mt 3:8; At 13:46; 17:30 / **26:23** [j] Is 42:6; 49:6; 53:3-8; At 3:18; 1Co 15:20; Cl 1:
26:25 [k] At 23:26 / **26:28** [a] At 11:26 / **26:29** [b] At 12:6; 21:33; 2Tm 1:16 / **26:31** [c] At 23:29 / **26:32** [d] At 25:

---

[1] **26:14** Isto é, o idioma dos hebreus, isto é, o aramaico, ou aramaico judaico, o idioma de uso cotidiano do judeus naquele tempo.

Capítulo 27

Paulo zarpa para Roma

1 Em seguida Festo deu ordens a respeito dele de que fosse enviado a César,
para a Itália, e entregaram a Paulo junto com outros presos a certo centurião cujo
nome era Júlio, da companhia Augusta.
2 E quando estávamos preparados para zarpar, embarcamos em um navio que
era da cidade de Adramício, o qual ia à região da Ásia, e nele subiu a bordo
conosco Aristarco, um macedônio da cidade de Tessalônica.
3 No dia seguinte chegamos a Sidom, onde o centurião tratou a Paulo
amavelmente, permitindo-lhe visitar os seus amigos [e] e descansar,
4 e dali navegamos. E por causa que os ventos nos eram contrários, tivemos que
virar em direção a Chipre.
5 Cruzamos depois o mar da Cilícia e Panfília, e chegamos a Mira, uma cidade
da Lícia,
6 onde o centurião encontrou um navio alexandrino o qual se dirigia para a
Itália, e nos embarcou nele,
7 e devido a que por muitos dias navegava a duras penas, com dificuldade
chegamos à frente de Cnido, e porque o vento não nos deixava navegar em
frente, tivemos que virar em direção a Creta, em frente à cidade de Salmona.

Paulo naufraga em Malta

8 Depois de haver navegado com dificuldade ao redor dela, chegamos a um
lugar chamado Bons Portos, perto do qual estava a cidade chamada Lasea,
9 e permanecemos ali muito tempo, até que passou o dia do jejum [f] dos judeus. I
sendo perigoso que navegasse o homem no mar, Paulo lhes aconselhava,
10 dizendo: Varões, eu considero que nossa viagem será com aflição e grande
perda, não somente da carga de nosso navio, mas também de nossas próprias
vidas.
11 Mas o centurião prestava mais atenção ao piloto e ao capitão do navio do que
às palavras de Paulo,
12 porque o porto não era apropriado para passar o inverno nele, muitos de nós
procurávamos navegar dali para ver se era possível chegar e passar o inverno
num porto de Creta que estava voltado para o sul chamado Fenício,
13 mas havendo soprado um vento do sul, creram que alcançariam conforme os
seus desejos, e navegávamos ao redor de Creta.
14 Mas pouco depois, levantou-se contra nós um vento tempestuoso que era

chamada Tempestuoso Euraclidon,
1 5 e sendo arrebatado o navio ao não poder fazer frente contra o vento, ficamos à deriva,
16 e ao passar por uma ilha chamada Cauda, a duras penas conseguimos segurar o esquife.
17 E quando o levantamos, o seguramos com firmeza e reparamos o navio; e porque tínhamos temor, baixamos a vela para não encalhar, e assim navegamos.
18 E no dia seguinte ao que se levantou a violenta tempestade contra nós, lançamos ao mar nossos pertences,
19 e ao terceiro dia lançamos os utensílios do navio com nossas próprias mãos,
20 e como o mau tempo se seguiu durante muitos dias, e não apareciam o sol, nem a lua, nem as estrelas, havia desaparecido por completo toda esperança de sobreviver.
21 Então, como ninguém havia comido nada, pondo-se de pé Paulo no meio deles, disse: Se vós, ó homens, tivésseis me dado atenção para que não partíssemos de Creta, teríamos evitado esta perda e aflição,
22 mas agora vos exorto a que não vos angustiais, porque não haverá perda de vida entre vós, mas somente o navio,
23 porque esta noite me apareceu um anjo do Alaha a quem pertenço e a quem sirvo,
24 dizendo-me: “Não temas, Paulo. Tu comparecerás diante de César, e eis que Alaha te tem concedido como dádiva a todos os que navegam contigo”.
25 Portanto, ó varões, tende ânimo, eu confio em Alaha que tal como me foi dito, assim sucederá,
26 mas seremos lançados a uma ilha.
27 E depois de catorze dias de navegar à deriva e esgotados no mar Adriático, cerca de meia-noite os marinheiros pensavam que estavam se aproximando da terra,
2 8 de modo que, lançando a âncora, encontraram que havia vinte braças, e avançando um pouco mais encontraram quinze braças,
29 mas como temíamos que talvez fôssemos ao encontro de lugares rochosos, lançaram quatro âncoras pela popa do navio, e oravam para que amanhecesse.
30 Então os marinheiros procuraram fugir do navio, e fizeram descer deste o esquife ao mar sob pretexto de irem nele e assegurassem o navio em terra,
31 mas ao perceber Paulo isso, disse ao centurião e aos soldados: Se estes não permanecerem no navio, vós não podereis sobreviver,
32 de modo que os soldados cortaram as amarras do esquife do navio e o

deixaram à deriva.
33 E até o amanhecer Paulo exortava a todos que tomassem alimento, dizendo-lhes: Hoje faz já catorze dias que devido ao perigo nada comestes,
34 por isso vos peço que recebais alimento para que vos conservais com vida, porque nem um só cabelo da vossa cabeça perecerá [a] .
35 E quando disse isto, tomou pão e louvou a Alaha diante de todos, e partindo-o [b] , começaram a comer,
36 e foram confortados todos eles e tomaram o alimento.
37 Os que estavam no navio éramos duzentas e setenta e seis pessoas.
3 8 E depois de se saciarem com o alimento, tomaram o trigo e o lançaram ao mar para aliviar o navio.
39 Quando amanheceu, os marinheiros não faziam o reconhecimento que era terra, somente distinguiam uma baía com praia, onde consideraram a possibilidade de dirigir o navio.
40 E soltando as âncoras do navio, deixaram-nas no mar, e soltaram as amarras dos timões, e içando os traquetes menores ao vento que soprava, navegaram rumo à praia,
41 mas havendo se chocado o navio [a] contra um recife que estava entre duas depressões do mar, encalhou nele; a proa se prendeu ficando imóvel, e a popa se rompeu por causa da violência das ondas.
42 Então os soldados queriam que matassem os presos para que nenhum saltasse e fugisse nadando,
43 mas o centurião lhes impediu de fazer isto, porque queria salvar Paulo. E os que podiam se lançar a nado lhes ordenou que nadassem primeiro e passassem em direção à terra,
44 e os demais passaram sobre tábuas e sobre outras madeiras do navio, e desta maneira todos chegaram salvos em terra [b] .

27:3 [e] At 24:23 / **27:9** [f] Lv 16:29-31; Nm 29:7 / **27:34** [a] 1Sm 14:45; 2Sm 14:11; Lc 21:18 / **27:35** [b] Mt 14 2:46; 20:11; 1Co 10:16; ; 11:27 / **27:41** [a] 2Co 11:25 / **27:44** [b] 2Co 11:25

Capítulo 28

Experiência de Paulo em Malta

1 Depois soubemos que a ilha se chamava Malta.

2 Os bárbaros [c] que moravam nela nos mostraram muita compaixão, e acendend uma fogueira, chamaram a todos nós para que nos aquecêssemos, por que chovia muito e fazia muito frio.

3 Quando Paulo tomou alguns ramos secos e os lançou ao fogo, uma víbora saiu deles por causa do calor do fogo e lhe mordeu a mão [d] ,

4 ao vê-la os bárbaros que estava pendurada na sua mão, diziam: Este homem é um homicida, pois embora escapou do mar, Justiça [1] não deixa que ele viva,

5 mas Paulo, sacudindo sua mão, lançou a víbora ao fogo, e ele não sofreu dano algum.

6 E os bárbaros esperavam que estremecesse e caísse morto em terra logo, mas depois de esperar muito tempo e ver que dano algum sofria, mudaram seu parecer e disseram que era um deus [e] .

7 E havia naquele lugar alguns campos de propriedade de um homem, cujo nome era Públio, governador da ilha, o qual nos hospedou em sua casa de bom grado durante três dias.

8 E como o pai de Públio jazia enfermo de febre e disenteria, Paulo entrou onde ele estava, e orando impôs sua mão sobre ele e o curou [f] ,

9 e quando aconteceu isto, os demais da ilha que também estavam enfermos se aproximavam dele e eram curados.

10 E nos honraram com grandes mostras de respeito, e quando partimos dali ele nos proveram tudo que era necessário para a viagem.

Paulo continua a viagem para Roma

11 Passados três meses, zarpamos e navegamos num navio alexandrino o qual havia passado o inverno na ilha, e que tinha por insígnia os Gêmeos [2] ,

12 e chegamos à cidade de Siracusa, e permanecemos ali três dias.

13 E dali rodeamos até chegarmos à cidade de Régio, e no dia seguinte o vento do sul soprava a nosso favor, e em dois dias chegamos a Putéoli, uma cidade da Itália,

14 e encontramos ali irmãos que nos pediram que ficássemos sete dias. Depois partimos para Roma.

15 Ao ouvir os irmãos que estavam ali, saíram para nos receber até a praça chamada Apioforum e até Três Vendas, e ao vê-los Paulo, deu graças a Alaha e

cobrou ânimo.

Paulo chega a Roma

16 Quando entramos em Roma, o centurião permitiu a Paulo que se hospedasse onde ele desejasse, junto com um soldado que o guardasse.

17 Depois de três dias, Paulo convocou os dirigentes dos judeus, e quando se reuniram, lhes disse: Varões irmãos meus, embora eu nada tenha feito contra o povo nem contra a lei dos meus pais, fui entregue como prisioneiro desde Orishlem em poder dos romanos [a] ;

18 e depois que eles me interrogaram, desejavam me pôr em liberdade por não haver encontrado acusação alguma contra mim digna de morte [b] ,

19 mas quando os judeus se levantaram contra mim, eu me vi obrigado a apelar a César [c] , mas não porque tivesse alguma acusação contra os de meu povo.

20 Por esta causa vos pedi que viésseis, para vos ver e vos comunicar estas coisas, porque por causa da esperança de Yisrail estou preso com estas cadeias [d] .

21 Eles lhe disseram: Nós não recebemos cartas da Judeia a teu respeito, e nenhum dos irmãos que chegaram de Orishlem nos disse algo de mal sobre ti,

22 mas queremos escutar de ti o que pensas, porque sabemos que esta seita não é aceita por ninguém.

Pregação de Paulo em Roma

23 E tendo fixado um dia, eles se reuniram e vieram muitos aonde ele se hospedava, e desde a manhã até a tarde lhes deu a saber o relativo ao reino de Alaha, testificando a eles e procurando convencê-los acerca de Yeshua, desde a lei de Mushi até os profetas [e] .

24 E alguns deles eram convencidos por suas palavras, mas outros não eram [f] .

25 E quando se despediram dele, ao não estarem eles de acordo entre si, Paulo lhes disse esta palavra: Bem falou [g] o Espírito de Santidade pela boca do profeta Eshaya contra vossos pais,

26 dizendo: “ [h] VÁ A ESTE POVO E DIZE-LHES: ‘CERTAMENTE OUVIREIS, MAS NÃO ENTENDEREIS; CERTAMENTE VEREIS, MAS NÃO PERCEBEREIS;

27 PORQUE O CORAÇÃO DESTE POVO LHE TEM SIDO ENDURECIDO; E TORNARAM-SE SURDOS SEUS OUVIDOS, E FECHARAM SEUS OLHOS, NÃO SEJA QUE VEJAM COM SEUS OLHOS, E ESCUTEM COM SEUS OUVIDOS, E COMPREENDAM EM SEUS CORAÇÕES, E SE CONVERTAM A MIM, E EU OS PERDOE’”.

28 Portanto, seja isto conhecido por vós, que esta salvação de Alaha tem sido

enviada aos gentios, porque certamente eles o escutam [i] .

29 Quando ele disse estas coisas, os judeus saíram e tinham grande discussão entre si [1] .

30 E Paulo alugou uma casa por conta própria, e permaneceu nela dois anos, e recebia ali a todos os que vinham a ele,

31 e pregava acerca do reino de Alaha [j] . E ensinava abertamente a respeito do Maran Yeshua M’shikha, sem impedimento.

28:2 [c] Rm 1:14 / **28:3** [d] Mc 16:18 / **28:6** [e] At 14:11 / **28:8** [f] Mc 16:18 / **28:17** [a] At 25:8 / **28:18** [b] At 23:29 25:11, 21, 25; 26:32 / **28:20** [d] At 21:33; 26:6, 7; 2Tm 1:16 / **28:23** [e] Lc 24:44; At 8:34 / **28:24** [f] At 14:4; 2T **28:25** [g] At 8:29 / **28:26** [h] Is 6:9, 10; Lc 8:10 / **28:28** [i] Lc 2:32 ; 3:6; At 9:15; 13:26, 46-48 / **28:31** [j] Mt 4:23 20:25

---

[1] **28:4** Nome com o qual se designava à deusa pagã Tikê. / [2] **28:11** Isto é, *Gêminis* , patrono da navegação marítima de acordo com as crenças dos romanos. / [1] **28:29** Este versículo não aparece no texto Peshitta.

Conteúdo

Epístola aos ROMANOS

Capítulo 1

Capítulo 2

Capítulo 3

Capítulo 4

Capítulo 5

Capítulo 6

Capítulo 7

Capítulo 8

Capítulo 9

Capítulo 10

Capítulo 11

Capítulo 12

Capítulo 13

Capítulo 14

Capítulo 15

Capítulo 16

Epístola aos ROMANOS

Aram: *Igarta d'Pavlos Shelihá dalvat Romaye* . Escrita em Corinto cerca do ano 56 d.C. durante a permanência de Paulo nesta cidade. Roma era a capital do poderoso e vasto Império Romano, sede do poder político, econômico e militar que controlava desde o oceano Atlântico até o rio Eufrates, e desde o norte da África até o rio Rin e o Danúbio no centro-norte da Europa. Não se sabe como o Evangelho chegou a Roma, mas provavelmente o levaram os judeus e prosélitos que se converteram quando ocorreu o derramamento do Espírito Santo em Pentecostes (At 2:10). Embora os destinatários originais da carta eram os cristãos de Roma, sua mensagem é universal, e deixa assentadas as doutrinas fundamentais para os crentes. Martinho Lutero se baseou nesta carta para seu lema da Reforma: "Somente pela fé". Por meio desta Epístola, o shelihá Paulo dá resposta a uma das grandes interrogações do cristianismo autêntico: A maneira adequada em que o ser humano pode ter acesso à presença de Alaha e à comunhão com Ele. Não é por meio de rituais, costumes, conduta pessoal ou leis que uma pessoa pode se aproximar de Alaha. "Porquanto todos pecaram, e se encontram privados da glória de Alaha" (3:23), é a resposta contundente às pretensões humanas de ter por justiça própria uma relação adequada com Alaha. Mas o Senhor nos diz qual é a maneira correta de ter comunhão plena com Ele: "Para que tal como reinou o pecado para morte, da mesma maneira a graça reine para justiça, para a vida eterna mediante o Maran Yeshua M'shikha" (5:21). Assim pois, a justificação de uma pessoa é somente através da fé em Yeshua M'shikha, não por meio de crenças pessoais, independentemente se é judeu ou gentio. A salvação nos é outorgada porque Yeshua M'shikha foi feito nossa justiça perante o Pai de um modo plenamente satisfatório, e tal justiça existe mesmo antes da lei, que foi outorgada a Abraham por fé, de modo tal que houve oportunidade de justiça por fé desde a época de Abraham (Gn 15:6). E nos transportando à queda de Adam e Hava, pode-se ver a justiça de Alaha manifestada quando os veste com peles, evidência de um sacrifício prévio. Outros temas que Paulo aborda nesta carta são: Yeshua M'shikha como pessoa central da Escritura e do Evangelho, o poder da salvação de nosso Alaha, as promessas para os que foram justificados (gozo, paz, justiça, liberdade, vitória), a transformação de vida, os judeus e os gentios perante Alaha, a graça de salvação para a vida eterna, a graça como agente de santificação e libertação do pecado, o reconhecimento de Yisrail como parte fundamental do plano de Alaha, o serviço dos crentes, a generosidade para com os necessitados, e a relação

apropriada com as autoridades civis e militares.

Capítulo 1

Saudação de Paulo

1 Paulo, servo[1] de Yeshua M'shikha, chamado e shelihá[a] , apartado para o Evangelho de Alaha[b] ,
2 o qual antes Ele prometera mediante seus profetas nas santas Escrituras [c] ,
3 a respeito do seu Filho, que nasceu segundo a carne [d] da descendência da casa de David [e] ,
4 que foi manifestado como o Filho de Alaha com poder e pelo Espírito Santo, que ressuscitou dentre os mortos: Yeshua M'shikha, o Mara n ,
5 por quem recebemos a graça e o apostolado entre todos os gentios [f] , para que eles obedeçam mediante a fé de seu Nome,
6 de quem dentre vós também são chamados por meio de Yeshua M'shikha [g] .
7 A todos os que se encontram em Roma, amados de Alaha, chamados e santos: Paz e graça sejam convosco da parte de Alaha nosso Pai e do Maran Yeshua M'shikha.

Anseio de Paulo de visitar Roma

8 Dou graças primeiro a meu Alaha por todos vós por meio de Yeshua M'shikha, porque por todo o mundo se tem escutado da vossa fé,
9 porque Alaha, a quem sirvo pelo Espírito no Evangelho de seu Filho, me é testemunha de que incessantemente e em todo tempo vos menciono em minhas orações [h] ,
10 rogando para que, talvez agora, pela vontade de Alaha me seja aberto o caminho para que eu vá a vós,
11 porque eu muito desejo vos ver para vos repartir algum dom espiritual, para que por ele sejais confirmados,
12 e sejamos reconfortados mutuamente pela fé que nos é comum a vós e a mim.
13 Mas eu desejo que saibais, meus irmãos, de que frequentemente tentei vos visitar (mas até agora fui impedido) [i] , para ter eu também entre vós algum fruto como entre o resto dos gentios,
14 a gregos e a bárbarosj, a sábios e a ignorantes; porque a cada homem sou devedor a lhe pregar,
15 e assim me esforço para vos anunciar as boas novas também a vós que estais em Roma.
16 Porque não me envergonho do Evangelho [k] , pois é o poder de Alaha [l] para

salvação de todo aquele que crê nele, quer seja dos judeus primeiramente, quer seja dos gentios;
17 porque por meio dele é revelada a justiça de Alaha por fé para a fé. Como está escrito: “O JUSTO VIVERÁ PELA FÉ [m] ”

O homem ignora intencionalmente a Alaha

18 Mas a ira de Alaha se manifesta desde o Céu contra toda iniquidade e maldade dos homens que reprimem a verdade com injustiça,
19 porque o que de Alaha pode ser conhecido lhes é evidente, pois Alaha fez evidente para eles,
20 porque desde que o mundo foi estabelecido [2] , as coisas invisíveis de Alaha, seu eterno poder e Divindade, se tornam evidentes, pelo entendimento, mediante as criações dEle, para que não tenham desculpa [n] ,
21 porque conheceram a respeito de Alaha, mas não o glorificaram como a Alaha nem lhe deram graças, mas se tornaram vãos em seus raciocínios, sendo entenebrecido o insensato coração deles para que não entendessem [1] ,
22 porque professando serem sábios, tornaram-se insensatos [a] ,
23 e trocaram a glória do Alaha incorruptível pela semelhança [b] da imagem de homem corruptível, pela semelhança de aves, de quadrúpedes e de répteis da terra.
24 Por esta razão Alaha os entregou à luxúria corrompida de seus corações, para que desonrassem entre si seus próprios corpos.
25 Eles trocaram a verdade de Alaha pelo engano, rendendo culto e servindo às criaturas em lugar do Criador deles, para quem são nossos louvores e nossas bendições eternamente e para sempre. Amém.

Corrupção do homem por causa de sua rebeldia

26 Por esta razão, Alaha os entregou a paixões vergonhosas, pois suas mulheres trocaram a função natural de seu sexo e fizeram o que não é natural,
27 e da mesma maneira também seus varões [c] , deixando as relações naturais com as mulheres, deram rédea solta à lascívia uns com os outros, porque fizeram atos vergonhosos, varões com varões, recebendo em si mesmos a justa retribuição por seus erros.
28 E como não se propuseram chegar a conhecer a Alaha, os entregou Alaha a uma mente vazia para que fizessem o indevido,
29 estando cheios de toda iniquidade, fornicação, crueldade, perversidade , avareza, rancor, homicídio, contendas, falsidade, maus pensamentos,
30 murmuração e calúnia. São inimigos de Alaha, insolentes, soberbos,

jactanciosos, inventores de males, insensatos, desobedientes a seus pais,
3 1 que não têm domínio-próprio, nem tranquilidade, nem compaixão;
32 os quais, enquanto sabem do juízo de Alaha, que os que andam em tais coisas
Ele os condena à morte, não somente andam nelas, mas que também se unem em
companheirismo com os que as fazem [d] .

1:1 [a] Ef 4:11 / [b] At 9:15 / **1:2** [c] Lc 1:70 / **1:3** [d] Gl 4:4 / [e] Mt 1:1; Lc 1:32 / **1:5** [f] At 9:15 / **1:6** [g] Jd 1 / **1:9** [h]
1:13 [i] At 19:21; Rm 15:22 / **1:14** [j] At 28:2 / **1:16** [k] Mc 8:38; 2Tm 1:8, 12, 16 / [l] 1Co 1:24 / **1:17** [m] Hc 2:4; (
Hb 10:38 / **1:20** [n] Jó 12:7; Sl 19:1-4 / **1:22** [a] Jr 10:14; 1Co 1:20 / **1:23** [b] At 17:29 / **1:27** [c] Lv 18:22; 20:13;
1:32 [d] Lc 11:48; At 8:1; 22:20; 2Ts 2:12

---

[1] **1:1** Aram., *abda* , que pode ser traduzido como *escravo, servo, servidor.* Refere-se a uma pessoa sem direitos, privilégios, nem grandeza. Alguém completamente submetido e dependente da vontade de seu amo. / [2] **1:20** Lit., *desde as fundações do mundo* . / [1] **1:21** Junto com o que afirmam Rm 1:24, 26, 28, isto é evidência irrefutável do que 2Co 4:4 declara.

Capítulo 2

A imparcialidade do Senhor

1 Por isso, não tens desculpa, ó homem que julgas a teu próximo, pois naquilo que julgas a teu próximo, julgas a ti mesmo, porque tu que julgas, também andas em tais coisas[e] ,

2 e sabemos que o juízo de Alaha é segundo a verdade contra os que andam em tais coisas.

3 Mas, acaso supões, ó homem, tu que julgas os que andam em tais coisas enquanto também tu andas nelas, que escaparás do juízo de Alaha?

4 Ou és insolente contra a riqueza de sua bondade, contra sua paciência e contra a oportunidade que Ele te deu, ignorando que a bondade de Alaha te conduz ao arrependimento [f] ?

5 Porém pela dureza de teu coração não arrependido, reservas para ti tesouro de ira para o dia da ira, e para a manifestação do justo juízo de Alaha [g] ,

6 quem recompensará a cada um conforme as suas obras [h] ,

7 concedendo vida eterna [a] aos que, pela perseverança [b] em ações dignas, buscam glória, honra e imortalidade,

8 e retribuindo com ira e furor aos que mostram oposição e não obedecem à verdade, antes obedecem à iniquidade.

9 Aflição e ansiedade a qualquer que pratique o mal; aos judeus primeiramente, e também aos gentios,

10 mas glória, honra e paz a todo o que pratique o bem; aos judeus primeiramente, e também aos gentios,

1 1 porque diante de Alaha não há acepção de pessoas [c] .

12 Porque os que pecaram sem a lei, também sem a lei perecerão, e os que pecaram com a lei serão julgados pela lei;

13 porque não são os que ouvem a lei que são justos diante de Alaha, mas somente os que praticam a lei [d] são justificados,

14 porque se os gentios que estão sem a lei, por seu instinto cumprem o conteúdo da lei, eles, embora estejam sem lei, para si mesmos são lei,

15 mostrando a obra da lei escrita em seus corações, dando-lhes testemunho as suas consciências [e] , enquanto seus conselhos em algumas ocasiões os admoestem e em outras os desculpem,

16 no dia em que conforme o meu Evangelho julgue Alaha as coisas ocultas dos homens por meio de Yeshua M’shikha.

O povo judeu, depositário da lei

17 Mas se a ti, que és chamado judeu, que te apoias na lei e te orgulhas em Alaha,

1 8 porquanto conheces sua vontade e discernes as coisas justas porque estás instruído na lei,

19 e tens confiança em ti mesmo que és guia de cegos e luz para os que estão em trevas,

20 instrutor dos insensatos, mestre [f] dos que não têm maturidade, que tens na lei modelo do conhecimento e da verdade;

21 tu, pois, que ensinas a outros, não te ensinas a ti mesmo? Tu que pregas que não roubem, roubas? [g]

22 Tu que dizes que não cometam adultério, adulteras? Tu que desprezas aos ídolos, saqueias o santuário? [h]

23 Tu que te orgulhas na lei, desonras a Alaha cometendo transgressão da lei?

24 Porque "O NOME DE ALAHA É BLASFEMADO ENTRE OS GENTIOS POR VOSSA CAUSA [i] ", como está escrito.

25 Porque se cumprires a lei, a circuncisão [j] é proveitosa, mas se cometeres transgressão contra a lei, tua circuncisão se torna incircuncisão.

26 Mas se o incircunciso guarda o mandamento da lei, não haverá de se considerar sua incircuncisão como circuncisão?

27 Assim pois, o incircunciso que por seu instinto cumpre a lei, julgará a ti que tendo a Escritura e estando circuncidado, transgrides a lei;

28 porque não é judeu o que o é no exterior [k] , nem é circuncisão a que é visível na carne,

29 antes é judeu o que é no interior, e a circuncisão é a do coração, por meio do Espírito [l] e não mediante a letra, cuja glória não procede dos homens mas de Alaha.

2:1 [e] Mt 7:1; Lc 6:37; Rm 2:3 / **2:4** [f] 2Pe 3:9 / **2:5** [g] 2Ts 1:5 / **2:6** [h] Jó 34:11; Sl 62:12; Pv 12:14; 24:12; M Ap 20:12, 13 / **2:7** [a] Mt 19:16; Jo 3:16 / [b] Lc 21:19 / **2:11** [c] Dt 10:17; 2Cr 19:7; At 10:34; Gl 2:6; Ef 6:9; Cl 1Pe 1:17 / **2:13** [d] Mt 7:21-26; Jo 13:17; Tg 1:22, 23, 25 / **2:15** [e] Hb 9:9 / **2:20** [f] Tg 3:1 / **2:21** [g] Mt 23:3 / **2:** 19:37 / **2:24** [i] Is 52:5; Ez 36:20 - 23 / **2:25** [j] 1Co 7:18 / **2:28** [k] Jo 8:39; Rm 2:17; 9:6; Gl 6:16 / **2:29** [l] Rm 7 3:6 ; Fp 3:3; Cl 2:11

Capítulo 3

A vantagem de ser judeu

1 Que vantagem tem então o judeu? Ou qual benefício há na circuncisão?
2 Muito, em todo o sentido. Primeiramente, porque lhes foram confiadas as palavras de Alaha;
3 porque se alguns deles foram incrédulos, acaso porque não creram invalidaram a fidelidade de Alaha [a1] ?
4 De maneira alguma! Porque Alaha é verdadeiro e todo homem é mentiroso [b] . Como está escrito: “PARA QUE SEJAS JUSTIFICADO POR TUAS PALAVRAS, E SEJAS DECLARADO INOCENTE QUANDO FORES JULGADO [c] ”.
5 Mas se nossa injustiça faz ressaltar a justiça de Alaha, que diremos? Acaso injusto é Alaha porque derrama sua ira? (Falo como humano).
6 De maneira alguma! Porque em tal caso, como julgaria Alaha ao mundo?
7 Mas se por minha mentira a verdade de Alaha abundou para sua glória, por que, pois, sou eu julgado como um pecador?
8 Ou acaso diremos (como alguns nos caluniam afirmando que nós dizemos): “Façamos males para que venham bens”? O juízo deles está reservado para a justiça.

Não há homem justo

9 Então o quê? Obtivemos a supremacia? Porque antes temos determinado que tanto judeus como gentios estão todos debaixo do pecado [d] .
10 Como está escrito: “ [e] NÃO HÁ JUSTO, NEM SEQUER UM,
11 NÃO HÁ QUEM ENTENDA, NÃO HÁ QUEM BUSQUE A ALAHA.
12 TODOS JUNTOS SE DESVIARAM E FORAM EXCLUÍDOS; NÃO HÁ QUEM FAÇA O BEM, NEM SEQUER UM”.
13 “TUMBAS ABERTAS SÃO SUAS GARGANTAS, E SUAS LÍNGUAS SÃO ENGANOSAS [f] , HÁ VENENO DE ÁSPIDE SOB SEUS LÁBIOS [g] ”.
14 “CHEIA DE MALDIÇÃO E AMARGURA ESTÁ SUA BOCA [h] ”.
15 “ [i] E SEUS PÉS SE APRESSAM PARA DERRAMAR SANGUE.
16 HÁ PERTURBAÇÃO E MISÉRIA EM SEUS CAMINHOS,
17 NÃO CONHECEM O CAMINHO DA PAZ”.
18 “NÃO HÁ TEMOR DE ALAHA PERANTE SEUS OLHOS [j] ”.

Somente a fé justifica

19 Mas sabemos que o que a lei diz, aos que estão sob a lei diz, para que toda
boca se cale e o mundo inteiro seja encontrado culpado diante de Alaha,
20 porque carne alguma é justificada [k] perante Ele pelas obras da lei, porque o
pecado foi dado a conhecer por meio da lei.
21 Mas agora, sem a lei, a justiça de Alaha é revelada [l] , e dão testemunho disso
lei e os profetas [m] ,
22 porque a justiça de Alaha é para todo homem mediante a fé de Yeshua
M'shikha [n2] , e também para todo o que crê nEle, porque não há distinção [o] ,
23 porquanto todos pecaram, e se encontram privados [3] da glória de Alaha,
24 mas são justificados [1] gratuitamente [a] por meio da graça e mediante a salvaçã
que é por meio de Yeshua M'shikha,
25 a quem Alaha preordenou como propiciação [b] por seu sangue, mediante a fé,
por causa dos nossos pecados cometidos anteriormente,
26 pela oportunidade que Alaha nos deu em sua paciência para a demonstração
de sua justiça neste tempo, para que Ele seja Justo e justifique mediante a justiça
o que estiver na fé do Mara n Yeshua M'shikha.
2 7 Onde está, pois, a jactância? Está anulada. Por qual lei? A das obras? Não,
mas pela lei da fé.
28 Assim pois, consideramos que o homem é justificado mediante a fé, e não
pelas obras da lei [c] .
29 Porque, acaso Ele é Alaha dos judeus unicamente? Não é também dos
gentios? Sim, também dos gentios,
30 porque Alaha é um [d] , que justifica mediante a fé os circuncisos e mediante a
mesma fé os incircuncisos.
31 Invalidaremos, pois, a lei pela fé? De maneira alguma! Antes ratificamos a
lei [e] .

3:3 [a] Mc 11:22; At 16:34; 19:20; Ef 6:23; 1Tm 1:4 / **3:4** [b] Sl 116:11 / [c] Sl 51:4 / **3:9** [d] Rm 5:12, 19 / **3:10** [
; 53:1-3 / **3:13** [f] Sl 5:9 / [g] Sl 140:3 / **3:14** [h] Sl 10:7; 73:8 / **3:15** [i] Pv 1:16; Is 59:7, 8 / **3:18** [j] Sl 36:1 / **3:20** [k]
Rm 1:17; Fp 3:9 / [m] At 10:43; Rm 1:2 / **3:22** [n] At 24:24; Gl 2:16; 3:22, 26; Ef 6:23; Fp 3:9; 1Tm 3:13 / [o] Rr
10:12; Gl 3:28; Cl 3:11 / **3:24** [a] 1Co 6:11 / **3:25** [b] Ef 2:13; 1Jo 2:2 / **3:28** [c] At 13:39; Rm 3:20, 21; Ef 2:9; T
24, 26 / **3:30** [d] Dt 6:4 ; Gl 3:20 / **3:31** [e] Mt 5:17; At 24:14

---

[1] **3:3** Aram., *haimanuta d'Alaha* . Ver nota em At 16:34. / [2] **3:22** Aram., *haimanuta d'Yeshu Meshirrá* . V
em Gl 2:16.

Capítulo 4

Abraham é justificado pela fé

1 O que pois diremos concernente ao que Abraham, o principal dos patriarcas, obteve na carne?

2 Porque se Abraham foi justificado por suas obras, tinha motivo de jactância, mas não para com Alaha [f] .

3 Pois o que diz a Escritura? CREU ABRAHAM EM ALAHA, E LHE FOI CONTADO POR JUSTIÇA [2] [g] .

4 Porque ao que trabalha, não é contado para ele o salário como favor, mas como dívida,

5 mas ao que não trabalha, mas somente crê no que justifica os pecadores, sua fé lhe é contada por justiça [h] ,

6 como também David declarou acerca da felicidade [3] do homem a quem Alaha confere justiça sem obras, dizendo:

7 “ [i] FELIZES SÃO AQUELES CUJA INIQUIDADE É PERDOADA, E CUJOS PECADOS SÃO COBERTOS”.

8 E: “FELIZ O HOMEM A QUEM ALAHA NÃO LHE IMPUTA SEU PECADO [j] ”.

9 Essa felicidade se refere, pois, aos circuncisos ou aos incircuncisos? POIS DISSEMOS QUE A ABRAHAM LHE FOI CONTADA SUA FÉ POR JUSTIÇA .

10 Como, então, lhe foi contada? Quando era circunciso ou quando era incircunciso? Não quando era circunciso antes quando era incircunciso,

11 porque ele recebeu a circuncisão como sinal [l] e selo da justiça de sua fé, a qual ele tinha quando era incircunciso, para que fosse pai de todos os que creem sem estarem circuncidados, para que também a eles lhes fosse contada por justiça,

12 porque não é pai para a circuncisão somente, mas também para os que seguem os passos da fé que tinha nosso pai Abraham [m] sendo incircunciso.

A promessa se cumpre mediante a fé

13 Porque a promessa dada a Abraham e à sua descendência de que seriam herdeiros do mundo [a] , não foi dada mediante a lei, mas mediante a justiça de sua fé,

1 4 pois se os que se baseiam na lei fossem os herdeiros, a fé resultaria inútil e invalidada a promessa;

15 porque motivo de ira é a lei, mas quando não existe lei, tampouco há

transgressão da lei [b] .

16 Por esta razão, somos justificados pela fé que é pela graça, para que a promessa seja firme para toda a sua descendência, não somente para os que se baseiam na lei, mas também para os que são da fé de Abraham [c] , que é o pai de todos nós.

17 Como está escrito: “TE PUS POR PAI DE MUITAS NAÇÕES [d] ” perante Alaha, em quem tu creste, que dá vida aos mortos [e] e chama as coisas que não são como se fossem.

18 E sem ter esperança ele creu, na esperança de que chegaria a ser pai de muitas nações. Como que está escrito: “ASSIM SERÁ TUA DESCENDÊNCIA [f] ”.

19 E sem se enfraquecer em sua fé, embora considerasse seu corpo morto (o qual era de cem anos), e o ventre morto de Sara [g] ,

20 não duvidou da promessa de Alaha como um incrédulo, antes fortalecendo-se na fé, deu glória a Alaha,

21 convencido de que o que Alaha prometera a ele, podia cumprir.

22 Por isso SUA FÉ LHE FOI CONTADA POR JUSTIÇA [h] .

2 3 Mas não somente em razão dele foi escrito isso, que FOI CONTADA SUA F POR JUSTIÇA [i] ,

24 mas também por nossa causa [j] , porque também nos será contada, nós que cremos naquele que ressuscitou ao Mara n Yeshua M’shikha dentre os mortos,

25 o qual foi entregue por causa dos nossos pecados [k] , e foi ressuscitado para no justificar [l] .

4:2 [f] 1Co 1:31 / **4:3** [g] Gn 15:6; Gl 3:6; Tg 2:23 / **4:5** [h] Jo 6:29; Rm 3:22 / **4:7** [i] Sl 32:1, 2; 85:2; 103:3 / **4:** / **4:9** [k] Gn 15:6; Gl 3:6; Tg 2:23 / **4:11** [l] Gn 17:10, 11 / **4:12** [m] Lc 13:16 / **4:13** [a] Gn 22:17; 35:11; 48:19; Gl **4:15** [b] Rm 3:20; 7:7, 10-25; 1Co 15:56; Gl 3:10 / **4:16** [c] Lc 19:9 / **4:17** [d] Gn 17:5 / [e] Jo 5:21 / **4:18** [f] Gn 15: 17:17; 18:11 / **4:22** [h] Gn 15:6; Gl 3:6; Tg 2:23 / **4:23** [i] Gn 15:6; Gl 3:6; Tg 2:23 / **4:24** [j] Rm 15:4; 1Co 10:6 **4:25** [k] Is 53:5; Rm 5:6, 8; 8:32; 1Co 15:3; Gl 2:20 ; Ef 5:2 / [l] Rm 5:15, 18; 1Co 15:4, 12-17; 2Co 5:15

---

[1] **4:6** Aram., *tuba* , que pode ser traduzido como *bendição, felicidade, bem-aventurança, coisas boas, proc seleto* .

Capítulo 5

O amor de Alaha em nossos corações

1 Assim pois, porquanto somos justificados[m] por meio da fé[n] , temos paz para com Alaha mediante o Maran Yeshua M’shikha,

2 por quem nos aproximamos por meio da fé a esta graça na qual estamos firmes, e nos deleitamos na esperança [o] da glória [p] de Alaha;

3 mas não somente isto, mas também nos gloriamos em nossas aflições, porque compreendemos que a aflição aperfeiçoa a paciência em nós, [q]

4 e a paciência produz experiência, e a experiência, confiança;

5 e a confiança não envergonha [1] , porque o amor [r] de Alaha é derramado sobre nossos corações pelo Espírito Santo que nos foi dado [s] .

6 Porque se por nossa fraqueza o M’shikha morreu neste tempo pelos ímpios

7 (sendo que dificilmente alguém morreria pelos ímpios, embora pelos bons talvez alguém se atreva a morrer [t]),

8 agora Alaha mostra seu amor [a] para conosco, porque se quando éramos pecadores o M’shikha morreu por nós,

9 quanto mais, pois, sendo agora justificados por seu sangue, seremos por Ele livres da ira [b] !

10 Porque se enquanto éramos adversários, Alaha se reconciliou [c] conosco mediante a morte de seu Filho, quanto mais, então, por sua reconciliação conosco seremos salvos mediante sua vida?

11 Mas não somente isto, mas também nos gloriamos em Alaha mediante o Mara n Yeshua M’shikha , por quem agora temos recebido a reconciliação [d] .

Adam e o M’shikha

12 Porque assim como o pecado entrou no mundo por meio de um homem e a morte por meio do pecado [e] , assim também a morte passou a todos os homens, porquanto todos pecaram;

13 porque antes da lei, embora o pecado estava no mundo, não era reconhecido como pecado, porque não havia lei,

14 mas a morte reinou desde Adam até Mushi, mesmo sobre aqueles que não pecaram da maneira em que transgrediu a lei Adam, que era figura daquele que haveria de vir.

15 Mas o dom não foi tal como a queda, porque se pela queda de um muitos morreram, quanto mais, pois, abundará para muitos a graça e o dom de Alaha por meio de um Homem, Yeshua M’shikha [f] !

16 Porque o dom não foi tal como a transgressão de um, porque o juízo que surgiu por um foi para condenação, mas o dom foi para justiça pelos muitos pecados.

17 Porque se devido à transgressão de um reinou a morte [g] , muito mais reinarão em vida os que receberam a abundância da graça do dom e da justiça mediante um, Yeshua M'shikha [h] .

18 Assim que, do mesmo modo em que por causa da transgressão de um veio a condenação para todos os homens, assim, por causa da justiça de um, virá a justificação para salvação a todos os homens,

19 porque assim como por causa da desobediência de um homem muitos foram constituídos pecadores [i] , assim também, mediante a obediência de um, muitos serão constituídos justos;

20 porque a entrada da lei provocou que abundasse o pecado, mas onde abundou o pecado, ali superabundou a graça [j] ,

21 para que tal como reinou o pecado para morte [k] , da mesma maneira a graça reine para justiça, para a vida eterna mediante o Mara n Yeshua M'shikha [l] .

5:1 [m] 1Co 6:11 / [n] Rm 3:28 / **5:2** [o] 1Co 13:13 / [p] Cl 1:27 / **5:3** [q] Lc 21:19 / **5:5** [r] 2Tm 1:7 / [s] At 2:33; 10:4 3:5, 6 / **5:7** [t] Jo 15:13 / **5:8** [a] Jo 3:16 / **5:9** [b] Rm 1:18; 1Ts 1:10 / **5:10** [c] 2Co 5:20 / **5:11** [d] 2Co 5:18, 19; Cl 1 Rm 3:9; 5:19; 6:23; 1Co 15:21, 22, 56; Tg 1:15 / **5:15** [f] At 15:11 / **5:17** [g] Gn 2:17; 3:6, 19; Rm 5:12, 15, 16; 1Co 15:21, 22 / [h] 2Tm 2:12; Ap 22:5 / **5:19** [i] Rm 3:9; 5:12-14 / **5:20** [j] Rm 6:1; 1Tm 1:14 / **5:21** [k] Rm 5:12 , 1:17; Rm 6:23

---

[1] **5:5** Ou *envergonha, aterra, desonra* .

Capítulo 6

Sobre o andar em vida nova

1 O que, pois, diremos? Permaneçamos no pecado para que abunde a graça[m] ?
2 De maneira alguma! Porque nós que morremos para o pecado, como viveremos ainda nele?
3 Ou vós não sabeis que nós que somos batizados em Yeshua M'shikha, somos batizados em sua morte [n] ?
4 Porque pelo batismo [o] somos sepultados juntamente com Ele para morte; para que assim como Yeshua M'shikha ressuscitou dentre os mortos para a glória de seu Pai, assim também nós andemos em vida nova [p] ;
5 porque se fomos plantados juntamente com Ele na semelhança de sua morte [a] , assim será também na de sua ressurreição [b] ,
6 porque sabemos que nosso velho homem [c] foi crucificado [d] juntamente com El para que o corpo de pecado seja inutilizado para que não mais sirvamos ao pecado;
7 porque o que morreu [e] tornou-se livre do pecado [f] .
8 Portanto, se morremos com o M'shikha [g] , cremos que com o próprio M'shikha viveremos,
9 porque nós sabemos que o M'shikha ressuscitou dentre os mortos, e não morrerá novamente, porque a morte não tem domínio sobre Ele,
10 já que porquanto Ele morreu, para o pecado morreu uma vez, mas porquanto vive, para Alaha vive.
11 Desta maneira, também vós, considerai a vós mesmos que estais mortos para o pecado [h] , mas vivos para Alaha por meio do Mara n Yeshua M'shikha.

Vivos dentre os mortos

12 Não reine, pois, o pecado em vosso corpo mortal de modo que o obedeçais em seus apetites perversos,
13 nem disporeis vossos membros [i] para serem instrumento de iniquidade para o pecado, mas preparai-vos perante Alaha como homens que estão vivos dentre os mortos, e sejam vossos membros instrumentos para a justiça de Alaha,
14 e o pecado não terá domínio sobre vós, porque não estais debaixo da lei, mas debaixo da graça.

Escravos da justiça

15 Então o quê? Pecaremos porque não estamos debaixo da lei mas debaixo da

graça? De maneira alguma!
16 Não sabeis que quando vos preparais para obedecer a alguém em escravidão, sois escravos de quem obedeceis? Seja ao pecado [j] , seja para prestar obediência à justiça.
17 Mas graças a Alaha porque, havendo sido vós escravos do pecado, e obedecestes de coração à forma de doutrina à qual vos entregastes,
18 e uma vez libertos do pecado, vos submetestes à justiça [k] .

Uma nova vida como cristãos

19 Falo como entre humanos devido à fragilidade de vossa carne, para que tal e como dispusestes vossos membros [l] para serem escravos da imundícia e da iniquidade, da mesma maneira também agora preparai vossos membros para serem escravos da justiça e da santidade [m] ,
20 porque enquanto éreis escravos do pecado, éreis livres com respeito à justiça.
21 Contudo, qual fruto obtivestes naquele tempo daquilo do qual agora vos envergonhais? Porque o fim disso é a morte.
22 Mas agora que estais livres do pecado e vos convertestes em escravos de Alaha, tende vós frutos santos, cujo resultado é vida eterna [n] .
23 Porque a recompensa [1] do pecado é a morte [o] , mas a dádiva de Alaha é a vida eterna por meio do Mara n Yeshua M’shikha [p] .

6:1 [m] Rm 5:20; 1Tm 1:14 / **6:3** [n] Mt 28:19; At 2:38; 8:16; 19:5; Gl 3:27 / **6:4** [o] Hb 6:2 / [p] Rm 7:6; 2Co 5:1 6:15; Ef 4:23, 24; Cl 3:10 **/ 6:5** [a] Fp 3:10 / [b] 2Tm 2:11 / **6:6** [c] Ef 4:22 / [d] Gl 2:20 / **6:7** [e] Rm 7:6 / [f] 1Pe 4:1 / 2:11 / **6:11** [h] Rm 6:7; 7:6 / **6:13** [i] Rm 6:16, 19; 7:5; Cl 3:5; 2Pe 2:14 / **6:16** [j] Jo 8:34; 2Pe 2:19 / **6:18** [k] Jo 8: 6:22; 8:2 / **6:19** [l] 2Pe 2:14 / [m] Rm 12:1 / **6:22** [n] 1Pe 1:9 / **6:23** [o] Rm 5:21 / [p] Jo 3:16; 4:36

Capítulo 7

Continua a dissertação de viver como pecador

1 Ou não sabeis, irmãos meus (pois falo aos que conhecem a lei), que a lei tem domínio sobre o homem enquanto vive,

2 assim como a mulher casada está ligada pela lei a seu esposo enquanto ele vive? Mas se seu esposo falece, ela fica livre de seu esposo pela lei[a] ,

3 mas se ela se une a outro varão enquanto vive seu esposo, é adúltera, mas se seu esposo falece, ela se torna livre pela lei, e não é adúltera mesmo que se case com outro.

4 Agora pois, meus irmãos, também vós estais mortos para a lei mediante o corpo do M'shikha, para que sejais de outro, daquele que ressuscitou dentre os mortos, para que produzais fruto para Alaha.

5 Porque quando estávamos na carne, as paixões pecaminosas, estimuladas pela lei, atuavam em nossos membros para que produzíssemos fruto para a morte,

6 mas agora ficamos livres da lei estando mortos ao que nos sujeitava, para que desde agora sirvamos à novidade do Espírito [b] e não à antiga ordem da letra [c] .

O conflito interno do que não é crente

7 Que diremos então? A lei é pecado? De maneira alguma! Entretanto, eu não aprenderia o que é o pecado se não fosse pela lei, porque eu não teria consciência do que é a cobiça se a lei não dissesse: NÃO COBIÇARÁS [d] .

8 Porque o pecado, por meio deste mandamento, encontrou ocasião e consumou em mim toda cobiça, porque sem a lei o pecado estava morto.

9 E antes eu vivia sem lei, mas ao vim o mandamento, o pecado veio à vida

1 0 e eu morri; e encontrei que o mandamento que era para a vida, resultou para a morte,

11 porque o pecado encontrou ocasião mediante o mandamento, fazendo com que eu errasse, e mediante ele me matou.

12 De modo que a lei é santa, e o mandamento é santo, justo e bom [e] .

13 Assim pois, o que é bom chegou a ser morte para mim? De maneira alguma! Mas o pecado, para que se mostrasse como pecado, consumou a morte em mim mediante o que é bom, para que mediante o mandamento o pecado fosse sobremaneira condenado.

14 Porque sabemos que a lei é espiritual, mas eu sou carnal [1] e estou vendido ao pecado,

15 porque não entendo o que faço, pois não faço o que eu desejo, antes o que

detesto isso faço,
16 e se faço o que não desejo, testifico que a lei é boa.
17 Mas agora, não sou eu quem faço isto, mas o pecado que habita em mim,
18 porque eu sei que o bem não habita em mim, isto é, em minha carne, porque desejar o bem é fácil para mim, mas não posso fazê-lo [f] ,
19 pois não faço o bem que desejo fazer, antes faço o mal que não desejo fazer [g]
20 mas se faço o que não desejo, não sou eu quem faço, mas o pecado que habita em mim.
2 1 Encontro, pois, uma lei que está de acordo com minha mente, que deseja fazer o bem, devido que o mal está próximo de mim.
22 Porque conforme o homem interior, eu me regozijo na lei de Alaha [h] ,
23 mas vejo em meus membros outra lei, a qual combate a lei de minha mente, e me torna cativo da lei do pecado que está nos meus membros [i] .
24 Sou um homem miserável! Quem me livrará deste corpo de morte?
25 Graças dou a Alaha por meio do Mara n Yeshua M’shikha, porque agora eu em minha mente sou servo da lei de Alaha, embora em minha carne seja servo da lei do pecado.

7:2 [a] 1Co 7:39 / **7:6** [b] Rm 6:4; 2Co 5:17; Gl 6:15; Ef 4:23, 24; Cl 3:10 / [c] Rm 2:29; 2Co 3:6 / **7:7** [d] Ex 20:
5:21 / **7:12** [e] Rm 7:16; 1Tm 1:8 / **7:18** [f] Mt 26:41; Rm 7:25; 8:3 / **7:19** [g] Gl 5:17 / **7:22** [h] 2Co 4:16; Ef 3:17
/ **7:23** [i] Tg 4:1

Capítulo 8

Não há condenação para os que não andam conforme a carne

1 Assim pois, não há condenação para os que, estando em Yeshua M'shikha,
não andam conforme a carne[a] ,
2 porque a lei do Espírito de vida que está em Yeshua M'shikha te livrou da lei
do pecado e da morte [b] .
3 Assim que, porquanto a lei era incapaz por causa da fraqueza da carne [c] , Alah
enviou o seu Filho em semelhança de carne de pecado [d] por causa do pecado, para
que Ele condenasse o pecado em sua carne,
4 para que a justiça da lei tivesse cumprimento em nós, que não andamos
conforme a carne, mas conforme o Espírito [e] ;
5 porque os que estão na carne, pensam nas coisas da carne [f] , mas os que são do
Espírito, pensam nas coisas do Espírito [g] ,
6 porque a forma de pensar que é da carne é morte, mas a maneira de pensar que
é do Espírito é vida e paz,
7 pois a forma de pensar que é da carne [h] é inimizade contra Alaha, pois não se
sujeita à lei de Alaha, porque não pode.
8 E os que estão na carne não podem agradar a Alaha [i] .

Os que são guiados pelo Espírito são os filhos de Alaha

9 Mas vós não estais na carne, mas no Espírito, se em verdade o Espírito de
Alaha habita em vós [j] . Mas se alguém não tem o Espírito do M'shikha [k] , esse tal
não é dEle,
1 0 mas se o M'shikha está em vós, o corpo está morto por causa do pecado, mas
o espírito está vivo por causa da justiça.
11 Porque se o Espírito daquele que ressuscitou ao Mara n Yeshua M'shikha
dentre os mortos [l] habita em vós, o que ressuscitou a Yeshua M'shikha dentre os
mortos [m] também vivificará vossos corpos mortais, por meio do seu Espírito que
habita em vós [n] .
12 Irmãos meus, agora somos devedores, não da carne para andarmos conforme
a carne,
13 porque se vós viverdes conforme a carne, morrereis, mas se pelo Espírito
fizerdes morrer a maneira de viver da carne [o] , sereis salvos.
14 Porque os que são guiados [p] pelo Espírito de Alaha, os tais são filhos de Alah
[q] ;
15 porque vós não recebestes espírito de escravidão para voltar a estar em

temor, mas recebestes o Espírito de adoção, por meio do qual clamamos: Pai, Pai Nosso [r1] !

Os filhos de Alaha e a glória vindoura

16 O próprio Espírito dá testemunho a nosso espírito de que somos filhos de Alaha [s] ,
17 e se somos filhos, também somos herdeiros: herdeiros de Alaha, e coerdeiros com Yeshua M'shikha, para que se somos afligidos com Ele [t] , também sejamos glorifi cados juntamente com Ele;
1 8 porque considero que as aflições do tempo presente [a] não são comparáveis à glória [b] que há de ser manifestada em nós [c] ,
19 porque toda a criação aguarda e espera pela manifestação dos filhos de Alaha,
20 porque a criação foi submetida ao que é vão [d] , não por sua própria vontade, mas por causa de quem a submeteu;
21 na esperança de que também a própria criação será livre [e] da escravidão da corrupção à liberdade gloriosa dos filhos de Alaha.

Gemendo pela redenção de nossos corpos

22 Porque sabemos que todas as criaturas gemem e sofrem dores de parto até hoje,
23 e não só elas, mas também nós que temos as primícias do Espírito, gememos em nós mesmos, e aguardamos a adoção para a redenção de nossos corpos;
24 porque pela esperança [f] vivemos, mas a esperança que se vê não é esperança, porque se a vemos, para quê a esperamos? [g]
25 Mas se esperamos o que não se vê, com paciência o esperamos.

O Espírito Santo ajuda a nossa fraqueza

26 Assim também o Espírito ajuda em nossa fraqueza, porque como orar como convém? Não o sabemos, mas o próprio Espírito ora por nós com gemidos inefáveis [h] ,
27 porque quem esquadrinha os corações sabe qual é o sentir do Espírito [i] , que ora pelos santos de acordo com a vontade de Alaha.
28 E nós sabemos que os que amam a Alaha, Ele os ajuda em tudo aquilo que é vantajoso para o próprio bem daqueles que designou antecipadamente para que fossem chamados [j] ,
29 porque conhecendo-os previamente [k] , os moldou à semelhança da imagem [l] d seu Filho, para que Ele fosse o primogênito entre muitos irmãos,

30 porque aos que designou antecipadamente [1] , Ele os chamou [m] ; e aos que chamou, justificou; e aos que justificou, glorificou.

Somos vencedores no M'shikha

3 1 Que diremos, pois, acerca disto? Se Alaha é a nosso favor, quem será contra nós [n] ?

32 E se não poupou a seu Filho, antes o entregou por todos nós [o] , como não nos dará com Ele todas as coisas?

33 Quem acusará os escolhidos [p] de Alaha? Alaha é o que justifica [q] .

34 Quem é o que condena? O M'shikha é quem morreu e ressuscitou, e está à destra de Alaha, e intercede [r] por nós.

35 Quem me apartará do amor do M'shikha? Angústia, ou prisão, ou perseguição, ou fome, ou pobreza extrema, ou perigo, ou espada?

36 Como está escrito: "POR TUA CAUSA MORREMOS CADA DIA, E SOMOS CONTADOS COMO CORDEIROS PARA O SACRIFÍCIO [s] ".

37 Mas em todas estas coisas somos vencedores [t2] , por meio daquele que nos amou,

38 porque estou convencido de que nem a morte, nem a vida, nem anjos, nem principados, nem poderes, nem o presente, nem o porvir,

39 nem a altura, nem a profundidade, nem nenhuma outra coisa criada poderão me apartar do amor de Alaha que é por meio do Mara n Yeshua M'shikha [a] .

8:1 [a] Rm 8:4, 12, 13; 1Co 3:3; Gl 6:8 / **8:2** [b] Jo 8:32 / **8:3** [c] At 13:39 / [d] Hb 2:14 / **8:4** [e] Gl 5:16, 25; 2Co 1
3:19 / [g] Gl 5:22-25 / **8:7** [h] Cl 2:18 / **8:8** [i] Rm 7:5 / **8:9** [j] 2Tm 1:14 / [k] Gl 4:6 / **8:11** [l] 1Co 6:14 / [m] Jo 5:21 / [
8:13 [o] 1Co 9:27 / **8:14** [p] Gl 5:18; 1Jo 2:27 / [q] 2Co 6:18 / **8:15** [r] Mt 14:36; Gl 4:6 / **8:16** [s] Lc 20:36 / **8:17** [t]
4:13 / **8:18** [a] 2Co 4:17 / [b] 2Co 3:18 / [c] Cl 3:4 / **8:20** [d] Gn 3:17, 18 / **8:21** [e] 2Pe 3:13; Ap 21:1 / **8:24** [f] 1Co 1
5:7 ; Hb 11:1 / **8:26** [h] Jo 7:39; 14:16 / **8:27** [i] Sl 139:1, 2; Lc 16:15; At 1:24; 1Co 2:10; Ap 2:23 / **8:28** [j] At 1
Rm 8:30; 9:23; Ef 1:5, 11; 2Ts 2:14 / **8:29** [k] Jo 17:6 / [l] 2Co 3:18 / **8:30** [m] At 13:48; Rm 8:28; 9:23; Ef 1:5, 1
[n] 1Jo 4:4 / **8:32** [o] Jo 3:16 / **8:33** [p] Mt 24:22 / [q] 1Co 6:11 / **8:34** [r] Jo 14:16; 17:9, 20; Hb 7:25 ; 1Jo 2:1 / **8:3**
1Co 4:9; 2Co 4:10; Fp 3:10 / **8:37** [t] Jo 16:33 / **8:39** [a] Fp 3:8

---

[1] **8:15** Aram., *Aba, Abon* . / [1] **8:37** Aram., *zacain* . Gr., *somos mais que vencedores* .

Capítulo 9

O povo de Yisrail no plano de Alaha

1 Digo a verdade no M’shikha, e não minto, e minha consciência[b] me dá testemunho pelo Espírito de Santidade
2 de que tenho grande tristeza e constante dor em meu coração,
3 porque tenho orado para que eu mesmo seja anátema para o M’shikha [c] em lugar de meus irmãos e meus parentes que estão na carne,
4 que são os filhos de Yisrail, aos quais pertencem a adoção, a glória, os pactos, a lei, o culto estabelecido nela, as promessas
5 e os patriarcas, e por meio dos quais apareceu o M’shikha na carne, que é Alaha [d] sobre todas as coisas, a quem são nossos louvores e nossas bendições eternamente e para sempre. Amém.
6 Porém não é que a palavra de Alaha haja falhado, porque nem todos os que pertencem a Yisrail, são Yisrail [e] ,
7 nem todos eles são filhos por serem da descendência de Abraham. Porque foi dito: “EM ISKHAK TE SERÁ CHAMADA DESCENDÊNCIA [f] ”.
8 Isto é, não são os filhos da carne os que são filhos de Alaha, mas são os filhos da promessa [g] que são considerados descendência,
9 pois esta é a palavra da promessa: “POR ESTE TEMPO VIREI, E SARA TERÁ UM FILHO [h] ”.
10 E não somente isso, mas também Rebeca [i] , ao ter intimidade conjugal com um, com nosso pai Iskhak,
11 previu o nascimento de seus filhos, sem que tivessem feito nem bem nem mal, a eleição [j] de Alaha foi dada a conhecer de antemão, para que permanecesse; não pelas obras, mas por aquele que fez o chamado,
12 porque foi dito: “O MAIS VELHO SERÁ SERVO DO MENOR [k] ”.
13 Como está escrito: “A YAQOB AMEI, MAS A ‘ISO ABORRECI” [l] .

Tudo depende da misericórdia de Alaha

14 Que diremos, pois? Acaso há injustiça em Alaha? De maneira alguma!
15 Eis que a Mushi também diz: “TEREI MISERICÓRDIA DE QUEM EU TENHA MISERICÓRDIA, E TEREI COMPAIXÃO DE QUEM EU TENHA COMPAIXÃO” [m] .
16 Assim, pois, não depende de quem deseja, nem depende de quem se esforça, mas depende do Alaha misericordioso,
17 porque segundo a Escritura, Ele diz a faraó: “PARA ISTO MESMO TE

LEVANTEI, PARA MOSTRAR POR MEIO DE TI MEU PODER, E PARA QUE MEU NOME SEJA PROCLAMADO POR TODA A TERRA” [n] .

Alaha mostra misericórdia a quem quer

18 De maneira que Ele mostra misericórdia a quem quer, e a quem quer endurece [o] .

19 Mas talvez tu digas: “Por que Ele atribui culpa? Pois, quem resiste contra a sua vontade?”

20 Agora, quem és tu, ó homem, para que questiones a Alaha [p] ? Acaso diz a coisa formada a quem a formou: “Por que assim me formaste” [q] ?

21 Ou não tem o oleiro autoridade sobre seu barro [a] para fazer vasos da mesma massa, uns para honra e outros para desonra [b] ?

22 Mas verdadeiramente Alaha quis, para mostrar sua ira e dar a conhecer seu poder em sua paciência, trazer ira sobre os vasos de ira que estavam prontos [1] par destruição [c] ,

23 e derramar sua misericórdia sobre os vasos de misericórdia que foram designados por Alaha para glória,

24 os quais somos nós, os chamados, não somente dos judeus mas também dos gentios.

25 Como também em Hosha diz: “CHAMAREI ‘POVO MEU’ AOS QUE NÃC ERAM MEU POVO, E À QUE NÃO ERA AMADA, ‘AMADA [d] ’;

26 PORQUE ACONTECERÁ QUE NO LUGAR ONDE FORAM CHAMADOS: ‘NÃO SÃO MEU POVO’, ALI SERÃO CHAMADOS ‘FILHOS DO ALAHA VIVENTE’” [e] .

27 Eshaya também proclama a respeito dos filhos de Yisrail: “MESMO QUE O NÚMERO DOS FILHOS DE YISRAIL SEJA COMO A AREIA DO MAR [f] , SOMENTE UM REMANESCENTE DELES SERÁ SALVO” [g] .

Determinação e decreto de Alaha sobre sua Palavra

28 ELE TEM DETERMINADO E DECRETADO A PALAVRA, E O SENHOR A EXECUTARÁ SOBRE A TERRA. [h]

29 E como dissera Eshaya previamente: “SE MARYA DOS EXÉRCITOS NÃO NOS TIVESSE DEIXADO UM REMANESCENTE, TERÍAMOS CHEGADO A SER COMO SODOMA, E SERÍAMOS SEMELHANTES A GOMORRA” [i] .

Os gentios justificados pela fé

30 Que diremos, pois? Que os gentios, que não corriam atrás da justiça , alcançaram a justiça, porém a justiça que é pela fé [2] ,

31 mas Yisrail, que corria atrás da lei da justiça [j] , não alcançou a lei da justiça.
32 Por quê? Porque não era pela fé, mas pelas obras da lei, e tropeçaram na pedra de tropeço,
33 tal como está escrito: “EIS QUE EU PONHO EM TZEHION UMA PEDRA DE TROPEÇO E UMA ROCHA DE ESCÂNDALO, MAS QUEM NELE CRÊ NÃO SERÁ ENVERGONHADO [k3] ” .

9:1 [b] Hb 9:9 / **9:3** [c] Ex 32:32 / **9:5** [d] Is 9:6; Jo 1:1, 18; 10:30; 17:11, 22; Fp 2:6; Tt 2:13; Hb 1:8 ; 1Jo 5:20 **9:6** [e] Gl 6:16 / **9:7** [f] Gn 21:12 / **9:8** [g] Gl 3:29 / **9:9** [h] Gn 18:10, 14 / **9:10** [i] Gn 25:20 / **9:11** [j] 1Ts 1:4 / **9:12** Ml 1:2; 2Ts 3:2 / **9:15** [m] Ex 33:19 / **9:17** [n] Ex 9:16 / **9:18** [o] Ex 4:21; Dt 2:30; Js 11:20; 1Sm 16:14 18:10; D 34; Jo 12:39, 40; At 28:25-27; Rm 1:21-28; 11:7, 8, 25; 2Co 4:4 / **9:20** [p] Jó 33:8, 10 / [q] Is 29:16; 45:9; 64:8; 18:6 / **9:21** [a] Is 64:8 / [b] 2Tm 2:20 / **9:22** [c] 2Co 13:5; Jd 4 / **9:25** [d] Os 2:23 / **9:26** [e] Os 1:10 / **9:27** [f] Os 1:10 **9:28** [h] Is 10:23 / **9:29** [i] Is 1:9 / **9:31** [j] Is 51:1; Rm 9:30; 10:2, 3, 20; 11:7 / **9:33** [k] Is 8:14; 28:16

---

[1] **9:22** Aram., *guemirin* , que significa *perfeitos, maduros, completos, plenos, finalizados* . / [2] **9:33** Ou: *envergonhado* , *desonrado, aterrado* . Assim também em 1Pe 2:6.

Capítulo 10

1 Irmãos meus, o desejo de meu coração e minha intercessão[l] a Alaha por eles é que sejam salvos,
2 porque testifico a respeito deles que possuem o zelo de Alaha, mas não com entendimento, [m]
3 porque não conheceram a justiça de Alaha e queriam estabelecer sua própria justiça, e por esta razão não se tornaram sujeitos à justiça de Alaha.
4 Porque o M'shikha é o fim da lei para justiça a todo o que crê [n] ,
5 porque Mushi descreveu desta maneira a justiça que é por meio da lei: QUEM PRATICAR ESTAS COISAS, SERÁ SALVO POR ELAS. [o] "
6 Mas a justiça que é por meio da fé, diz assim: Não digas em teu coração: "Quem subiu ao Céu [p] e fez descer ao M'shikha?"
7 "Quem desceu ao profundo do Shiol para levantar ao M'shikha dentre os mortos?"

Quem confessa e crê no Senhor Yeshua M'shikha é salvo

8 Mas que diz? "PERTO DE TI ESTÁ A PALAVRA, EM TUA BOCA E EM TEU CORAÇÃO [a] ". Esta é a palavra da fé que proclamamos:
9 Que se confessares com tua boca ao Mara n Yeshua [b] , e crês em teu coração q Alaha o ressuscitou dentre os mortos [c] , serás salvo,
10 porque o coração que crê nEle é justificado, e a boca que o confessa é salva [d]
11 porque a Escritura diz: "TODO O QUE CRÊ NEle NÃO SERÁ ENVERGONHADO " [e] .
1 2 E nisto não há distinção [f] entre judeus e gentios, porque um é o Senhor de to eles, que é generoso para com todo aquele que o invoca;
13 porque TODO AQUELE QUE INVOQUE O NOME DO SENHOR SERÁ SALVO" [g] .
14 Como, pois, invocarão àquele em quem não creram? Ou como crerão naquele de que não ouviram? Ou como escutarão sem haver pregador? [h]
15 Ou como pregarão se não são enviados? Como está escrito: "QUÃO FORMOSOS SÃO OS PÉS DOS QUE PROCLAMAM A PAZ E DOS QUE ANUNCIAM AS BOAS NOVAS! [i] "

A rebeldia de Yisrail

16 Mas nem todos eles obedeceram às boas novas do Evangelho , porque Eshay diz: " SENHOR MEU, QUEM CREU NA NOSSA VOZ? [j] "
17 Agora pois, a fé vem por escutar atentamente [k1] , por escutar atentamente a

palavra de Alaha.

18 Mas eu digo: Acaso não escutaram? MAS EIS QUE POR TODA A TERRA SAIU A VOZ DELES, E ATÉ OS CONFINS DO MUNDO SUAS PALAVRAS” [l] .

19 Mas eu digo: Acaso Yisrail não sabia? Primeiro Mushi disse assim: “EU VOS PROVOCAREI CIÚMES COM UM POVO QUE NÃO É POVO; COM UM POVO SEM CONHECIMENTO OS PROVOCAREI A IRA” [m] .

20 E Eshaya se atreve a dizer: “EU ME MANIFESTEI AOS QUE NÃO ME BUSCAVAM, E FUI ENCONTRADO PELOS QUE NÃO PERGUNTAVAM POR MIM” [n] .

21 Mas a respeito de Yisrail disse: “TODO O DIA ESTENDI MINHAS MÃOS A UM POVO CONTUMAZ E DESOBEDIENTE” [o] .

10:1 [l] At 12:5 ; Fp 1:19; 1Jo 5:16 / **10:2** [m] At 21:20, 21 / **10:4** [n] Rm 3:22; 7:4; Gl 3:24; 4:5 / **10:5** [o] Lv 18: 9:29; Ez 20:11, 13, 21 / **10:6** [p] Dt 30:12 / **10:8** [a] Dt 30:14 / **10:9** [b] Mt 10:32; 1Co 12:3; Fp 2:11 / [c] At 2:24; 4:24; 14:9 / **10:10** [d] Pv 18:21; Lc 12:8 / **10:11** [e] Is 28:16 / **10:12** [f] Rm 3:22 / **10:13** [g] Jl 2:32 / **10:14** [h] Jo 9: 52:7; Lc 2:10; Ef 6:15 / **10:16** [j] Is 53:1 / **10:17** [k] At 16:14; Rm 10:14; Gl 3:2, 5 / **10:18** [l] Sl 19:4 / **10:19** [m] I **10:20** [n] Is 65:1 / **10:21** [o] Is 65:2

---

[1] **10:17** Lit., *pelo escutar do ouvido* .

Capítulo 11

Possibilidades de salvação de alguns judeus naqueles tempos

1 Digo pois: Alaha rejeitou o seu povo[p] ? De maneira alguma! Porque eu
também sou de Yisrail, da descendência de Abraham, da tribo de Benjamin.
2 Não rejeitou Alaha o seu povo, ao qual conheceu de antemão. Ou não sabeis
vós o que diz a Escritura a respeito de Elyah, quando se queixa de Yisrail a
Alaha, dizendo:
3 " SENHOR MEU, MATARAM OS TEUS PROFETAS, E DERRUBARAM
TEUS ALTARES, E SOMENTE EU FIQUEI E PRETENDEM ME MATAR" [q] ?
4 Mas lhe foi dito em revelação: "EIS QUE RESERVEI PARA MIM SETE MIL
HOMENS, OS QUAIS NÃO DOBRARAM SEUS JOELHOS NEM
ADORARAM A BAAL " [a] .
5 Do mesmo modo, também neste tempo restou um remanescente [b] pela eleição
da graça.
6 Mas se é pela graça, não é por obras, porque se não, a graça não é graça; e se é
por obras, não é por graça, porque de outro modo as obras não são obras.
7 Portanto, Yisrail não conseguiu o que buscava, mas os escolhidos [c] o
conseguiram, e o resto deles tornaram-se cegos em seus corações [d] ,
8 como está escrito: "ALAHA LHES DEU ESPÍRITO TURBADO, E OLHOS
COM OS QUAIS NÃO EXAMINEM, E OUVIDOS QUE NÃO ESCUTEM,
ATÉ O DIA DE HOJE" [e] .
9 E novamente David diz: " [f] SEJA A MESA DELES DIANTE DELES UM
OBSTÁCULO, E SUA RECOMPENSA POR PEDRA DE TROPEÇO;
10 QUE SE ESCUREÇAM SEUS OLHOS PARA QUE NÃO VEJAM E OS
SEUS QUADRIS CONSTANTEMENTE ENCURVADOS".

Os gentios salvos por causa do tropeço de Yisrail

11 Pergunto, pois: Acaso tropeçaram para que caíssem? De maneira alguma!
Mas pelo tropeço deles veio a salvação aos gentios, para ficarem enciumados,
12 e se o tropeço deles tem sido riqueza para o mundo, e seu fracasso riqueza
para os gentios, quanto mais, então, será sua plenitude?
13 Mas a vós, gentios, falo: Eu que sou shelihá dos gentios [g] , honro meu
ministério,
14 para que talvez provoque ciúme aos meus compatriotras, e salve a alguns
deles.
15 Porque se a exclusão deles foi a reconciliação para o mundo, quanto mais,

então, será a sua readmissão, senão vida dentre os mortos?
16 Pois se as primícias são santas, também a massa [h] o é, e se a raiz é santa, também os ramos.
17 E se alguns dos ramos foram cortados, e tu, sendo oliveira silvestre [i] , tens sid enxertado em lugar deles, e tens sido participante da raiz e do melhor da oliveira,
18 não faças alarde disso contra os ramos. Mas mesmo que faças alarde disso, não és tu quem sustenta à raiz, mas a raiz te sustenta.
1 9 Mas talvez digas dos ramos que foram cortados: “Eu fui enxertado no lugar deles”.
20 Bem, eles foram cortados porque não creram, mas tu permaneces pela fé [j] . Não te exaltes em tua mente, mas teme,
21 porque se Alaha não poupou os ramos naturais, tampouco te poupará.
22 Considera, pois, a bondade e a severidade de Alaha: severidade para com os que caíram, mas bondade para contigo, se permaneceres na bondade; de outro modo, também tu serás cortado.
23 Mas se eles não permanecerem em sua incredulidade [k] , também eles serão enxertados, porque Alaha pode enxertá-los novamente ;
24 porque se tu, que foste cortado da oliveira silvestre que te era natural, e que contrário à tua natureza, foste enxertado na boa oliveira, quanto mais estes, pois, serão enxertados na oliveira de sua natureza?

Os judeus salvos no final dos tempos porque Alaha não se retrata

25 Desejo, pois, meus irmãos, que conheçais este mistério [a1] , para que não sejai sábios na vossa própria opinião [b] : que veio a Yisrail cegueira parcial de coração [c] até que haja entrado a totalidade dos gentios,
26 e então todo o Yisrail será salvo, como está escrito: “VIRÁ A TZEHION O REDENTOR E DESVIARÁ A INIQUIDADE DE YAQOB [d] ,
27 E ENTÃO TERÃO UM PACTO COMIGO, QUANDO LHES PERDOAR SEUS PECADOS” [e] .
28 Assim que, quanto ao Evangelho são adversários por vossa causa, mas quanto à eleição são amados por causa dos patriarcas;
29 porque Alaha não se retrata quanto a seu dom e quanto a seu chamado [f] ;
30 porque tal como vós em outro tempo éreis desobedientes a Alaha, e agora alcançaste misericórdia pela desobediência deles [g] ,
31 da mesma maneira também eles são agora desobedientes pela misericórdia que está sobre vós, para que também sobre eles haja misericórdia,
32 porque Alaha encerrou a todos em desobediência [h] para ter misericórdia de

todos.

A profunda sabedoria de Alaha

33 Oh profundidade das riquezas, da sabedoria e do conhecimento [i] de Alaha! Porque ninguém tem compreendido seus juízos, e seus caminhos são inescrutáveis,

34 porque, QUEM ENTENDEU A MENTE DE MARYA ? OU, TEM SIDO SE CONSELHEIRO [j] ?

35 QUEM DEU A ELE PRIMEIRO PARA QUE DEPOIS RECEBA DELE? [k]

36 Porque todas as coisas são dEle, e tudo por meio dEle, e todas as coisas existem por sua mão [l] . A Ele sejam nossos louvores e nossa bendição eternamente e para sempre. Amém.

11:1 [p] Jr 31:37; 33:24-26 / **11:3** [q] 1Rs 19:10, 14 / **11:4** [a] 1Rs 19:18 / **11:5** [b] Gl 6:16 / **11:7** [c] Mt 24:22 / [d] R **11:8** [e] Dt 29:4; Is 29:10 / **11:9** [f] Sl 69:22, 23 / **11:13** [g] At 9:15 / **11:16** [h] Nm 15:20, 21; Ne 10:37; Ez 44:30 / 11:16; Jo 15:2 / **11:20** [j] Rm 5:2; 1Co 10:12 ; 2Co 1:24 / **11:23** [k] 2Co 3:16; Hb 3:19 / **11:25** [a] Ef 3:9 / [b] Pv 3 12:16 / [c] Rm 11:7 / **11:26** [d] Is 59:20 / **11:27** [e] Is 27:9 / **11:29** [f] Nm 23:19; Fp 3:14; 2Tm 1:9 / **11:30** [g] Ef 2:2 3:18 / **11:33** [i] 1Co 2:10 / **11:34** [j] Is 40:13 / **11:35** [k] Jó 35:7 / **11:36** [l] Cl 1:16

---

[1] **11:25** Aram., *raza* . Outras acepções: *segredo, acordo, convênio, concílio, tipo, figura; qualquer coisa c um significado místico ou simbólico* . Ver nota em Mt 13:11.

Capítulo 12

Exortação à renovação da mente

1 Eu vos suplico, pois, meus irmãos, pelas misericórdias de Alaha, que apresenteis os vossos corpos[m] em sacrifício vivo, santo e agradável a Alaha, em culto racional,

2 e não vos conformareis a este mundo, mas transformai-vos por meio da renovação de vossa mente [n] , e discirnais qual é a boa, agradável e perfeita vontade de Alaha [o] .

Os dons de serviço

3 Digo eu, pois, a todos vós, pela graça que me foi dada, que ninguém tenha um conceito mais alto de si do que convém ter, mas cada um pense sobriamente, segundo a medida de fé que Alaha lhe repartiu;

4 porque do mesmo modo que em um corpo temos muitos membros, e nem todos os membros cumprem a mesma função [p] ,

5 assim também nós, sendo muitos, somos um corpo no M'shikha [q] , mas individualmente somos membros uns dos outros.

6 Mas temos diferentes dons [r] conforme a graça que nos foi dada. Há o de profecia, conforme a medida de sua fé;

7 o de serviço, em seu ministério; o de mestre, em seu ensino;

8 o de consolador, em seu consolo; e o de dar, com atitude honesta. O que preside, com diligência, e o que é compassivo, com regozijo.

Conselhos e responsabilidade cristã

9 Seja o vosso amor sem fingimento [a] ; aborrecei o mal e apegai-vos ao bem.

10 Sejais afetuosos com vossos irmãos, e amai-vos uns aos outros [b] , preferi uns aos outros quanto a honra.

11 Sereis diligentes, e não preguiçosos no cuidado; sereis fervorosos em espírito, servindo ao vosso Senhor ;

12 alegrai-vos em vossa esperança, e sejais pacientes em vossas aflições, sendo constantes na oração.

13 Contribuí para as necessidades dos santos, sereis hospitaleiros [c] .

14 Bendizei aos que vos perseguem; bendizei, e não amaldiçoai [d] .

15 Alegrai-vos com os que se alegram, e chorai com os que choram [e] ,

16 e o conceito que pensais a vosso respeito, tende também a respeito de vossos irmãos, e não penseis com mente altiva, mas acomodai-vos com os humildes.

Não sejais sábios em vossa própria opinião [f] .

17 Não pagai a ninguém mal por mal, mas procurai fazer o bem diante de todos os homens [g] ,

18 e se for possível, quanto depender de vós, estejais em paz com todos os homens.

19 Amados meus, nunca vos vingai, mas dareis lugar à ira de Alaha, porque escrito está: “SE NÃO FIZERES JUSTIÇA POR TI MESMO, EU TE FAREI JUSTIÇA, DIZ ALAHA. [h]

20 PORTANTO, SE TEU ADVERSÁRIO TIVER FOME, DÁ DE COMER A ELE, E SE TIVER SEDE, DÁ DE BEBER A ELE; PORQUE SE ISTO FIZERES A ELE, AMONTOARÁS BRASAS ACESAS SOBRE SUA CABEÇA.” [i]

21 Não sereis vencidos pelo mal, mas vencereis com o bem o mal.

12:1 [m] Rm 6:13, 19; 1Co 6:20 ; Hb 13:15 / **12:2** [n] Ef 4:23, 24 / [o] Ef 5:10 / **12:4** [p] 1Co 12:12-14; Ef 4:4, 16 1Co 10:17 ; 12:20, 27; Ef 4:12, 25 / **12:6** [r] 1Co 12:4-10 / **12:9** [a] 2Co 6:6; 1Tm 1:5 / **12:10** [b] Jo 13:34; 1Ts 4 13:1; 2Pe 1:7 / **12:13** [c] Mt 25:35; Lc 6:38; 1Tm 3:2 ; Hb 13:2 / **12:14** [d] Mt 5:44; Lc 6:28; 1Co 4:12 / **12:15** 30:25; Hb 13:3 / **12:16** [f] Pv 3:7; Rm 11:25 / **12:17** [g] 1Ts 5:15 / **12:19** [h] Dt 32:35 / **12:20** [i] 2Rs 6:22; Pv 25:2

Capítulo 13

Atitude para com a autoridade

1 Submeta-se toda pessoa às autoridades superiores[j] , porque não há autoridade
que não provenha de Alaha[k] , e as autoridade que existem são constituídas por
Alaha.
2 Assim que quem se oponha à autoridade, ao ordenado por Alaha se opõe, e os
que se oponham receberão juízo,
3 porque os juízes não estão para infundir temor por causa das boas ações, antes
por causa das más. Então, quem não tem temor à autoridade? Faze o bem, e
receberás elogios de sua parte [l] ,
4 porque é um ministro de Alaha, mas para ti o é para o bem; mas se praticas o
mal, teme, porque não em vão porta a espada, porque é um ministro de Alaha e
um vingador de ira contra os que fazem o mal.
5 Por esta razão necessitamos estar submetidos, não somente por causa da ira,
mas também por causa de nossa consciência [m] .
6 Também por esta causa vós pagareis impostos, porque eles são ministros de
Alaha que são constituídos para isto mesmo.
7 Pagai, pois, a cada um segundo o que é devido a ele: a quem tributo, tributo; a
quem imposto, imposto; a quem respeito, respeito; e a quem honra, honra [n] .

O amor é o cumprimento da lei

8 Não deveis nada a ninguém, exceto o amar uns aos outros, porque quem ama
ao seu próximo cumpriu a lei [a] ,
9 porque também ela diz: “NÃO MATARÁS, NÃO COMETERÁS
ADULTÉRIO, NÃO FURTARÁS, NÃO COBIÇARÁS” [b] ; e, se há outro
mandamento, neste preceito se cumpre: “AMARÁS A TEU PRÓXIMO COMO
A TI MESMO [c] ”.
10 O amor não faz mal a seu próximo, porque o amor é o cumprimento da lei [d] .
11 E também sabei isto: já é o tempo e a hora de despertarmos do sono [e] , porque
agora a salvação está mais próxima [f] de nós do que quando cremos,
12 porque a noite está bem avançada, e o dia se aproxima [g] . Portanto,
despojemo-nos das obras das trevas [h] , e vistamo-nos com as armas [i] da luz [j] ;
1 3 conduzamo-nos como de dia, não em licenciosidades, nem em embriaguez,
nem em leito impuro, nem em invejas, nem em contendas,
14 mas vesti-vos do Mara n Yeshua M’shikha, e não estejais ansiosos pelos
desejos de vosso corpo.

13:1 [j] Ec 8:2; Tt 3:1; 1Pe 2:13, 14 / [k] Dn 2:21 ; 4:17; Jo 19:11 / **13:3** [l] 1Pe 2:14 / **13:5** [m] Hb 9:9; 1Pe 2:19 22:21; Mc 12:17; Lc 20:25 / **13:8** [a] Mt 7:12 / **13:9** [b] Ex 20:13-15, 17; Dt 5:17-19, 21 / [c] Lv 19:18 / **13:10** [d] / **13:11** [e] Mt 13:36 / [f] 1Pe 4:7 / **13:12** [g] 1Co 7:29 / [h] Ef 5:11 / [i] 2Co 10:4; Ef 6:11 / [j] Ef 5:8; Fp 2:15

Capítulo 14

Apoiando o fraco na fé

1 Apoiai o que é fraco na fé[k] , sem duvidar em vossos pensamentos,

2 porque há quem crê que se pode comer de tudo, mas o que é fraco come verduras;

3 mas o que come, não menospreze a quem não come, e quem não come, não censure a quem come [l] , porque Alaha o tem aceitado.

4 Quem és tu para que censures a um que não é teu próprio servo? Pois se está de pé, para seu Senhor está de pé, e se cai, para seu Senhor cai, mas ele se manter firme, porque seu Senhor com seu poder pode sustentá-lo firme.

5 Há quem faça diferença entre dia e dia, e há quem julgue iguais todos os dias. Cada um, pois, esteja firme em seu próprio modo de pensar.

6 Quem tem cuidado de um dia, para seu Senhor tem cuidado, mas qualquer que não tem cuidado de um dia, para seu Senhor não tem cuidado. E quem come, para seu Senhor come dando graças a Alaha, e quem não come, para seu Senhor não come, e dá graças a Alaha;

7 porque nenhum de nós vive para si mesmo, e ninguém morre para si mesmo,

8 porque se vivemos, para o Mara n vivemos, e se morremos, para o Mara n morremos. Portanto, quer vivamos ou quer morramos, somos do Mara n [m] .

9 Por isto também o M'shikha morreu e ressuscitou [n] , havendo ressuscitado para ser o Senhor [o] dos vivos e dos mortos.

10 Mas tu, por que censuras o teu irmão? Ou tu também, por que menosprezas o teu irmão? Porque todos nós compareceremos diante do Tribunal do M'shikha [p] ,

11 como está escrito: "VIVO EU – DECLARA MARYA – QUE TODO JOELH SE DOBRARÁ A MIM E TODA LÍNGUA ME CONFESSARÁ" [q] .

12 De maneira que cada um de nós dará conta a Alaha de si mesmo.

13 Portanto, não julguemos uns aos outros, mas proponde isto em troca: não pôr tropeço ao irmão;

14 porque eu sei e estou convencido no Senhor Yeshua, que coisa alguma é imunda por si mesmo, mas para o que considera que algo é imundo, para ele somente é imundo [a] .

15 Mas se por causa da comida entristeces a teu irmão, não é conforme o amor que te conduzes. Não faça que por causa da comida se desvie aquele por quem morreu o M'shikha,

16 para que o nosso bem não seja blasfemado.

17 Porque o reino de Alaha [b] não consiste em comida nem em bebida [c] , mas em justiça, paz e alegria pelo Espírito Santo,
18 porque quem serve ao M’shikha nessas coisas, agrada a Alaha e é aprovado diante dos homens.
19 Agora corramos [d] atrás da paz e da mútua edificação [e] ,
20 e não anulemos a obra de Alaha por causa da comida. Porque todas as coisas são limpas, mas para o homem que as come com tropeço são más.
21 Bom é não comer carne nem beber vinho, nem fazer nada que provoque tropeço a nosso irmão [f] .
22 Tu que tem fé, guarde-a para contigo mesmo perante Alaha. Bendito aquele que não culpa a si mesmo no que escolhe;
23 mas quem duvida e come, tem culpa, porque não faz em fé, porque tudo o que não procede de fé, é pecado.

14:1 [k] Rm 15:1 / **14:3** [l] Cl 2:16 / **14:8** [m] Lc 20:38 ; Fp 1:20; 1Ts 5:10; Ap 14:3 / **14:9** [n] 1Ts 4:14 / [o] Fp 2:1 1Co 4:5; 2Co 5:10; Hb 4:13 ; 13:17; 1Jo 2:28 / **14:11** [q] Is 45:23 / **14:14** [a] Tt 1:15 / **14:17** [b] Lc 6:20 / [c] 1Co 8 1Co 9:24-26; 14:1; Gl 2:2; Fp 3:12, 14; 2Tm 2:22 / [e] Sl 34:14; Hb 12:14 / **14:21** [f] 1Co 8:13

Capítulo 15

Suportando as fraquezas dos fracos

1 Portanto, nós que somos fortes, devemos suportar as fraquezas dos fracos e
não agradarmos a nós mesmos[g] ,
2 mas que cada um de nós agrade [h] a seu próximo no que é bom, conforme o que
é para edificação,
3 pois sequer o M'shikha agradou a si mesmo, mas como está escrito: "O
INSULTO DOS QUE TE INSULTAVAM CAIU SOBRE MIM [i] ",
4 e tudo o que foi escrito em épocas passadas, foi escrito para instrução nossa [j] ,
para que pela paciência e pelo consolo das Escrituras [k] tenhamos esperança.
5 Que o Alaha da paciência e do consolo vos conceda pensar em harmonia um a
respeito do outro em Yeshua M'shikha,
6 para que unânimes na maneira de pensar e falar, glorificai a Alaha, o Pai do
Mara n Yeshua M'shikha.
7 Por este motivo, aceitai e tolerai uns aos outros, assim como também o
M'shikha vos aceitou para a glória de Alaha.

Alaha é glorificado pelos gentios

8 Digo, pois, que Yeshua M'shikha serviu à circuncisão por causa da verdade de
Alaha, para deste modo confirmar a promessa feita aos patriarcas,
9 para que os gentios glorificassem a Alaha pela misericórdia que lhes
sobreveio, como está escrito: "EU TE LOUVAREI ENTRE OS GENTIOS, E
CANTAREI SALMOS A TEU NOME" [l] .
10 E outra vez diz: "REGOZIJAI-VOS GENTIOS COM SEU POVO " [m] .
11 E novamente diz: "LOUVAI A MARYA TODOS VÓS, GENTIOS; LOUVAI
O TODAS AS NAÇÕES" [n] .
12 E novamente Eshaya diz: "HAVERÁ UMA RAIZ PARA YISHAI, E
AQUELE QUE SE LEVANTARÁ SERÁ PRÍNCIPE PARA OS GENTIOS; E
NELE OS GENTIOS CONFIARÃO" [o] .
13 Que o Alaha da esperança vos encha de toda alegria e paz na fé, para que
cresçais em sua esperança pelo poder do Espírito de Santidade [a] .
1 4 Eu, pois, meus irmãos, verdadeiramente estou convencido a vosso respeito,
que também estais cheios de bondade e completos em todo conhecimento [b] , e
também sois capazes de admoestar a outros.
15 Mas eu vos escrevi, meus irmãos, um pouco ousado, para dessa maneira vos
lembrar da graça que me foi dada por Alaha,

16 para que fosse ministro de Yeshua M’shikha entre os gentios [c] , e servisse no Evangelho de Alaha, para que a oferta dos gentios seja aceitável e santificada pelo Espírito de Santidade.
17 Tenho, pois, motivo para me orgulhar em Yeshua M’shikha para com Alaha,
18 porque não me atrevo a falar de algo que M’shikha não tenha realizado por meio de mim, para a obediência dos gentios, por palavras e por obras,
19 com o poder de sinais e prodígios [d] , e pelo poder do Espírito de Alaha, de modo que percorri desde Orishlem, até a Ilíria e o enchi do Evangelho do M’shikha,
20 sendo diligente em levar as boas novas, não onde o nome do M’shikha já tivesse sido proclamado, para não edificar sobre um fundamento alheio,
21 mas como está escrito: “AQUELES A QUEM NÃO SE FALOU SOBRE ELE, ELES O VERÃO, E OS QUE NÃO ESCUTARAM, SERÃO INSTRUÍDOS” [e] .

Paulo expressa seu anseio de visitar Roma
22 Por este motivo, muitas vezes tenho sido impedido [f] de ir a vós,
23 mas agora, não tendo mais lugar para mim nestas regiões, e tendo anseio já de muitos anos de ir a vós,
24 quando eu for rumo a Espanha espero passar para vos ver, e vós me conduzireis até ali, uma vez que tenha me alegrado em alguma medida ao vos ver.

Viagem de Paulo a Orishlem
2 5 Mas agora me dirijo a Orishlem para ministrar aos santos,
26 porque os que se encontram na Macedônia e na Acaia desejaram contribuir com os santos pobres que estão em Orishlem.
27 Eles o desejaram fazer porque também estão em dívida com eles, porque se os gentios têm sido participantes com eles do espiritual, estão também em dívida para lhes servir com as coisas materiais [g] .
28 Assim que, quando haja cumprido isto, e lhes houver assinalado este fruto, passarei a vós quando me for para a Espanha,
29 porque sei que quando eu for a vós, chegarei com a plenitude da bendição do Evangelho do M’shikha.
30 Mas vos rogo, meus irmãos, pelo Mara n Yeshua M’shikha e pelo amor do Espírito, que trabalheis comigo em oração por mim a Alaha [h] ,
31 para que eu seja livre dos desobedientes que se encontram na Judeia, e seja bem recebido o serviço que levo aos santos que se encontram em Orishlem,

32 para que ao chegar a vós com alegria pela vontade de Alaha [i] , descanse juntamente convosco.
3 3 O Alaha de paz [j] esteja com todos vós. Amém.

15:1 [g] Rm 14:1; Gl 6:2; Fp 2:4; 1Ts 5:14 / **15:2** [h] 1Co 10:33 / **15:3** [i] Sl 69:9 / **15:4** [j] Rm 4:23, 24; 1Co 10: 2Tm 3:16 / **15:9** [l] 2Sm 22:50; Sl 18:49 / **15:10** [m] Dt 32:43 / **15:11** [n] Sl 117:1 / **15:12** [o] Is 11:10 / **15:13** [a] Rn 1Co 2:4; 1Ts 1:5 / **15:14** [b] 1Co 1:5 / **15:16** [c] At 9:15 / **15:19** [d] 2Co 12:12 / **15:21** [e] Is 52:15 / **15:22** [f] Rm 1: / **15:27** [g] 1Co 9:11 / **15:30** [h] 2Co 1:11; Cl 4:12 / **15:32** [i] At 18:21 / **15:33** [j] 1Co 14:33

Capítulo 16

Saudações pessoais de Paulo

1 Eu vos recomendo, pois, a nossa irmã Febe, serva da congregação de Cencreia,

2 para que a recebais no Mara n de uma maneira digna dos santos, e a apoiai em tudo quanto ela requeira de vós; porque também ela tem apoiado a muitos, incluindo a mim.

3 Saudai a Priscila e a Aquila [a] , que são meus colaboradores em Yeshua M’shikha,

4 os quais ofereceram a vida deles [1] pela minha vida, pelo qual não só lhes estou agradecido, mas também todas as congregações dos gentios.

5 Saudai também a congregação que está na casa deles [b] . Saudai a meu amado Epêneto, o primeiro fruto da Acaia para o M’shikha.

6 Saudai a Maria, que muito trabalhou entre vós.

7 Saudai a Andrônico e a Júnia, parentes meus, que estiveram presos comigo, e que são conhecidos pelos shelihi, e chegaram a M’shikha primeiro que eu.

8 Saudai a Amplias, amado meu no Maran.

9 Saudai a Urbano, colaborador nosso no M’shikha, e a Estáquis, amado meu.

10 Saudai a Apeles, escolhido pelo Maran. Saudai aos da família de Aristóbulo.

1 1 Saudai a Herodião, meu parente. Saudai aos da família de Narciso, que está no Maran.

12 Saudai a Trifena e a Trifosa, que trabalham para o Mara n . Saudai a nossa amada Pérside, que muito trabalhou para o Mara n .

13 Saudai a Rufo [c] , escolhido pelo Maran, e a sua mãe, que é dele e minha.

14 Saudai a Asíncrito, a Flegonte, a Hermas, a Pátrobas, a Hermes e aos irmãos que estão com eles.

15 Saudai a Filólogo, a Júlia, a Nereu e a sua irmã, a Olimpas e a todos os santos que estão com eles.

16 Saudai uns aos outros com beijo santo [d] . Todas as congregações do M’shikha vos saúdam.

Advertência contra as divisões e despedida de Paulo

17 E vos suplico, irmãos meus, que estejais alertas aos que provocam divisões e tropeços fora do ensinamento que vós aprendestes, e que vos apartais deles [e] ,

18 porque estes não servem ao Mara n Yeshua M’shikha, mas a seus ventres, e com palavras persuasivas e com lisonjas desviam os corações dos ingênuos.

19 Mas a vossa obediência chegou a ser conhecida de todos os homens, de
modo que me regozijo por vós; mas quero que sejais sábios para o bem, e
inocentes para o mal [f] ,
20 e o Alaha de paz esmagará em breve a Satanás debaixo de vossos pés [g] . A
graça do Mara n Yeshua M'shikha seja convosco.
21 Timóteo vos saúda, meu colaborador, e Lúcio, Jason e Sosípatro, parentes
meus.
22 Eu Tércio, que escrevi a epístola, vos saúdo no Maran.
23 Gaio, hospedador meu e de toda a Igreja, vos saúda. Erasto, tesoureiro da
cidade, e o irmão Quarto, vos saúdam.
24 A Alaha, que pode vos fortalecer mediante meu Evangelho que é proclamado
acerca de Yeshua M'shikha , segundo a revelação do mistério [2] que estava oculto
desde os tempos eternos,
25 mas foi revelado neste tempo mediante as Escrituras dos profetas [a] , e é dado
conhecer a todos os gentios [b] pelo mandamento do Alaha eterno para a obediência
à fé,
26 somente a Ele, que é sábio, seja a glória por meio de Yeshua M'shikha, para
sempre e sempre. Amém.
27 A graça do Maran Yeshua M'shikha seja com todos vós [c] . Amém.

16:3 [a] At 18:2; 2Tm 4:19 / **16:5** [b] Fm 2 / **16:13** [c] Mc 15:21 / **16:16** [d] 1Co 16:20; 2Co 13:12; 1Ts 5:26 / **16**
1:8, 9 ; 1Tm 1:3, 4; 2Jo 10 / **16:19** [f] Mt 10:16; 1Co 14:20 / **16:20** [g] Gn 3:15 / **16:24** [h] Mt 13:35; 1Co 2:1, 7
1:9; 3:3, 9; 6:19; Cl 1:26, 27; 2:2; 4:3; 1Tm 3:16 / **16:25** [a] Rm 1:2 / [b] 1Tm 3:16 / **16:27** [c] Hb 13:25

---

[1] **16:4** Lit., *o pescoço deles* . / [2] **16:24** Aram., *raza* . Ver nota em Mt 13:11.

Conteúdo

PRIMEIRA Epístola aos CORÍNTIOS

Capítulo 1

Capítulo 2

Capítulo 3

Capítulo 4

Capítulo 5

Capítulo 6

Capítulo 7

Capítulo 8

Capítulo 9

Capítulo 10

Capítulo 11

Capítulo 12

Capítulo 13

Capítulo 14

Capítulo 15

Capítulo 16

PRIMEIRA Epístola aos CORÍNTIOS

Aram: *Igarta d’Pavlos dalvat Coriantaye Kadmaita* . Escrita em Éfeso cerca do ano 55 d.C. durante a permanência de Paulo ali. Corinto era uma cidade cosmopolita, a de maior importância para os negócios e as rotas de navegação do Império Romano, e se caracterizava por ser um centro de vida licenciosa e extrema imoralidade. A condição cosmopolita e multicultural da cidade se refletia na congregação estabelecida ali, e Paulo trata de atender as necessidades e os sérios problemas que se estavam se apresentando. O pecado e as divisões abundavam apesar das poderosas manifestações do Senhor nessa congregação. Entre estes se menciona o incesto, o comparecimento de cristãos perante a corte secular para a resolução de conflitos, a busca de serviços de prostituição, problemas diversos de imoralidade sexual, conflitos matrimoniais, práticas idólatras, conduta indecorosa das mulheres dentro do templo, abusos na comemoração do sacrifício do Senhor e no uso inadequado dos dons espirituais. Em síntese, problemas bastante similares aos que enfrentam as congregações contemporâneas, razão pela qual Paulo admoesta severamente aos coríntios. Em outros assuntos, sobressaem por sua importância a excepcional exposição da ressurreição do Senhor e dos crentes mortos, a convicção de Paulo sobre a iminente vinda de Yeshua, a prática das mulheres de cobrir a cabeça, a revelação de Yeshua M’shikha como o fundamento da Igreja e a sabedoria e o poder de Alaha, o corpo do cristão como templo do Senhor, o apostolado, a Igreja como corpo de Yeshua M’shikha, o denominado “poema do amor”, e a ordem dos cultos. Os conselhos e as recomendações de Paulo são de fundamental aplicação na atualidade diante da conduta pecaminosa dos membros da Igreja. Apesar da severa repreensão e exortação aos coríntios, Paulo se despede manifestando a eles que os segue amando.

Capítulo 1

Saudações de Paulo

1 Paulo, chamado e shelihá de Yeshua M’shikha conforme a vontade de Alaha[a] , e o irmão Sóstenes,

2 à Igreja de Alaha que está em Corinto, aos chamados e santos que têm sido santificados [b] em Yeshu a M’shikha, e a todos os que em qualquer lugar invocam nome do Maran [c] Yeshua M’shikha, Senhor deles e nosso:

3 Graça e paz seja convosco da parte de Alaha nosso Pai e do Maran Yeshua M’shikha.

Ações de graças pelas riquezas em Yeshua M’shikha

4 Sempre dou graças a meu Alaha por vós, pela graça de Alaha que vos foi dada por meio de Yeshua M’shikha,

5 porque em tudo fostes enriquecidos por meio dEle [d] , em toda palavra e em toc entendimento [e] ,

6 conforme o testemunho do M’shikha confirmado entre vós [f] ,

7 porque a vós não vos falta nenhum dos dons dEle, antes estareis na expectativa da manifestação do Maran Yeshua M’shikha [g] ,

8 quem vos confirmará até o fim para que sejais irrepreensíveis [h] no dia do Mara Yeshua M’shikha [i] .

9 Fiel é Alaha [j] , por quem fostes vós chamados à comunhão [k] com seu Filho Yeshua M’shikha, o Mara n .

Divisões na congregação

1 0 Eu vos suplico, meus irmãos, no nome do Maran Yeshua M’shikha, que estejais todos de acordo e não haja divisões entre vós [l] ; antes sejais maduros [m] , d um mesmo crer e de uma mesma maneira de pensar,

11 porque fui informado a vosso respeito, irmãos meus, pela família de Cloe que há controvérsias entre vós.

12 Digo, pois, isto, porque há alguns de vós que dizem: “Eu sou de Paulo”; e outros dizem: “Eu sou de Apolo [n] ”; e há quem diz: “Eu sou de Kifa”; e outros dizem: “Eu sou do M’shikha”.

13 Acaso o M’shikha está dividido. Ou foi Paulo crucificado por vossa causa? Ou no nome de Paulo fostes batizados?

14 Dou graças a meu Alaha porque não batizei a ninguém de vós, salvo a Crispc e a Gaio,

15 para que ninguém diga que eu batizei em meu próprio nome.
16 Também batizei a família de Estéfanas. Mas quanto aos demais, não sei se batizei algum outro,
17 porque o M'shikha não me enviou a batizar, mas a pregar o Evangelho; não com sabedoria de palavras [o] , para que a cruz do M'shikha não se faça vã.

Yeshua M'shikha: o poder e a sabedoria de Alaha

18 Porque a palavra da cruz é loucura [p] para os perdidos, mas para nós que somc salvos, é o poder de Alaha,
19 porque está escrito: "DESTRUIREI A SABEDORIA DOS SÁBIOS, E PRIVAREI DE INTELIGÊNCIA AOS ENTENDIDOS" [q] .
20 Onde está o sábio? Ou onde o escriba? Ou onde está o questionador deste mundo? Eis que Alaha não tornou insensata [r] a sabedoria deste mundo [s] ?
21 Pois que pela sabedoria de Alaha o mundo não conheceu a Alaha, em sabedoria desejou Alaha salvar os que creem por meio da loucura da pregação;
22 porque os judeus pedem sinais [a] , e os gentios buscam sabedoria,
23 mas nós pregamos ao M'shikha crucificado, pedra de tropeço para os judeus [l] e loucura para os gentios,
24 mas para os chamados, judeus e gentios, o M'shikha é poder de Alaha [c] e sabedoria de Alaha [d] ,
25 porque a loucura de Alaha é mais sábia que os homens, e a fraqueza de Alaha é mais forte que os homens.
26 Considerai, pois, irmãos meus, também vosso chamado, porque não são muitos entre vós os sábios conforme a carne, nem muitos entre vós são poderosos, nem muitos entre vós são da nobreza,
27 antes aos insensatos do mundo escolheu Alaha para humilhar os sábios, e aos fracos do mundo escolheu para humilhar os poderosos,
28 e escolheu aos de condição humilde no mundo, aos menosprezados, aos que nada são, para reduzir a nada os que são algo,
29 para que ninguém se jacte diante dEle.
30 E também vós pertenceis a Ele, em Yeshua M'shikha, quem foi feito para nós sabedoria de Alaha [e] , justiça [f] , santificação [g] e redenção [1 h] ,
31 Como está escrito: "QUEM SE GLORIA, GLORIE-SE EM MARYA " [i] .

1:1 [a] At 9:15; 2Ts 3:17 / **1:2** [b] 1Co 1:30 / [c] 2Tm 2:19 / **1:5** [d] 2Co 9:11 / [e] Rm 15:14; 2Co 8:7 / **1:6** [f] 2Ts 1: **1:7** [g] Lc 17:30; Fp 3:20; Cl 3:4 / **1:8** [h] Ef 1:4; Cl 1:22; 1Ts 3:13; 5:23 / [i] Lc 17:24, 30; 1Co 5:5; 2Co 1:14; F 10; 2:16; 1Ts 5:2; 2Ts 2:2 / **1:9** [j] Dt 7:9; Is 49:7; 1Co 10:13; 2Co 1:18; 1Ts 5:24; 2Ts 3:3 / [k] 1Jo 1:3 / **1:10** [l]

11:18 / [m] Cl 1:28 / **1:12** [n] At 18:24 / **1:17** [o] 2Co 1:12 / **1:18** [p] 1Co 1:21, 23, 25; 2:14 / **1:19** [q] Is 29:14 / **1:2(**
1Co 2:6 / **1:22** [a] Jo 4:48 / **1:23** [b] Lc 2:34 / **1:24** [c] Rm 1:16; 1Co 1:18 / [d] Lc 11:49; 1Co 1:30; 2:7; Ef 3:10 / 1
11:49 ; 1Co 1:24; 2:7; Ef 3:10 / [f] Jr 23:5, 6; 33:15, 16; 2Co 5:21; Fp 3:9 / [g] 1Co 1:2; 6:11; 1Ts 5:23 / [h] Ef 1:7
Cl 1:14; Hb 9:12 / **1:31** [i] Jr 9:24; Rm 4:2

Capítulo 2

Mensagem do M'shikha crucificado

1 Assim que, meus irmãos, quando fui ter convosco vos anunciando o mistério[j] de Alaha, não cheguei com grande eloquência ou sabedoria,

2 nem julguei por mim mesmo entre vós de acordo com que eu sei, senão de acordo com Yeshua M'shikha, e a Ele crucificado.

3 E estive entre vós com muito temor e tremor.

4 E nem minha palavra nem minha pregação foram com palavras persuasivas de sabedoria, mas com demonstração do Espírito e de poder [k] ;

5 para que a vossa fé não esteja na sabedoria dos homens, mas no poder de Alaha [l] .

A sabedoria que procede do Espírito

6 Contudo, falamos sabedoria entre os que são maduros [m] ; não a sabedoria deste mundo [n] nem dos governantes deste mundo que desaparecem,

7 antes falamos a sabedoria de Alaha [o] mantida em segredo, a qual estava oculta mas Alaha a predeterminou desde antes das eras para glória nossa,

8 a qual não conheceu nenhum dos governantes deste mundo, porque se a tivessem conhecido não teriam crucificado o Senhor da glória.

9 antes como está escrito: "COISAS QUE OLHO NÃO VIU, NEM OUVIDO ESCUTOU, NEM SURGIU NO CORAÇÃO DE HOMEM, SÃO AS QUE ALAHA PREPAROU AOS QUE O AMAM" [q] .

10 Mas a nós Alaha as revelou por meio do seu Espírito, porque o Espírito tudo esquadrinha [r] , mesmos as coisas profundas de Alaha [s] ;

11 porque, quem é o homem que conhece o que há no interior do homem, senão o espírito do homem que está nele? Assim também, ninguém conhece o que está em Alaha, senão o Espírito de Alaha.

12 E nós recebemos, não o espírito do mundo, mas o Espírito que provém de Alaha [a] , para que conheçamos os dons que nos foram dados por Alaha.

13 Destes também falamos, com palavras ensinadas não por sabedoria humana, mas com o ensino do Espírito. E os espirituais comparamos as coisas espirituais,

14 porque o homem que está na alma [1] não aceita as coisas espirituais porque lhe são loucura [b] , pois não pode compreendê-las, porque se discernem por meio do Espírito [c] .

15 Por outro lado, o que é espiritual julga tudo, mas ele não é julgado por ninguém,

16 porque, QUEM CONHECEU A MENTE DE MARYA PARA QUE O INSTRUA? [d] Mas nós temos a mente do M’shikha.

2:1 [j] Rm 16:24 / **2:4** [k] Rm 15:19 / **2:5** [l] 2Co 4:7; 6:7 / **2:6** [m] Cl 1:28; Hb 5:14 / [n] 1Co 1:20 / **2:7** [o] Rm 16:2
30 / [p] Rm 11:25; 16:25 / **2:9** [q] Is 64:4; 65:17 / **2:10** [r] Rm 8:27 / [s] Rm 11:33, 34 / **2:12** [a] Rm 8:14, 15 / **2:14**
Gl 6:1 / **2:16** [d] Is 40:14

---

[1] **2:14** Aram., *banefesh* que literalmente significa *na vida física* ou *na alma*.

Capítulo 3

Divisões entre os coríntios

1 De maneira que eu, irmãos meus, não pude falar convosco como a espirituais, mas como a carnais[2] , como a crianças[e] no M’shikha.

2 Leite vos dei a beber e não vos dei alimento sólido [f] , porque ainda não podíeis recebê-lo, nem agora podeis,

3 porque andais conforme a carne ainda, porque existindo entre vós invejas, contendas e divisões, não sois carnais andando conforme a carne?

4 Porque enquanto um de vós diz: “Eu sou de Paulo”; outro diz: “ Eu sou de Apolo”, não sois, pois, carnais?

5 Porque, quem é Paulo ou quem é Apolo [g] , senão ministros por meio dos quais vós crestes? E cada um conforme o Senhor permitiu.

6 Eu plantei, Apolo regou, mas o crescimento Alaha deu.

7 Portanto, nem o que planta nem o que rega são algo, mas Alaha quem dá o crescimento [h] .

8 Mas quem planta e quem rega são uma mesma coisa, embora cada um receberá a sua recompensa [i] conforme seu próprio labor,

9 porque nós somos colaboradores de Alaha [j] , e vós sois o cultivo de Alaha e edificação de Alaha.

O fundamento é Yeshua M’shikha

10 Segundo a graça de Alaha que me foi dada, eu, como hábil construtor, coloquei o fundamento, mas outro edifica sobre ele. De modo que cada um considere como edificará sobre ele,

11 porque ninguém pode colocar outro fundamento [k] além do que está colocado, o qual é Yeshua M’shikha [l] .

12 Se alguém edifica com ouro, prata, pedras preciosas, madeiras, feno ou palha sobre este fundamento,

13 a obra de cada um será evidente, porque o dia a manifestará, porque será revelada pelo fogo, e a obra de cada um, tal como é, o fogo a definirá,

14 e aquele que edifica, e cuja obra permaneça, receberá sua recompensa,

15 mas aquele cuja obra se queime, sofrerá perda. Contudo, ele será resgatado, todavia assim como que por fogo [m] .

Vós sois templos de Alaha

16 Vós não sabeis que sois templo de Alaha [a] , e que o Espírito de Alaha habita

em vós [b] ?

17 E a quem destrua o templo de Alaha, Alaha o destruirá, porque o templo de Alaha é santo, o qual sois vós [c] .

18 Ninguém engane a si mesmo. Quem dentre vós se considere sábio segundo este mundo, faça-se insensato para que chegue a ser sábio,

19 porque a sabedoria deste mundo é insensatez diante de Alaha, pois está escrito: “ELE APANHA OS SÁBIOS EM SUA ASTÚCIA ” [d] ,

20 e novamente: “ MARYA CONHECE OS PENSAMENTOS DOS SÁBIOS, QUE SÃO VÃOS” [e] .

21 Assim que ninguém se orgulhe entre os homens, porque tudo é vosso:

22 seja Paulo, seja Apolo [f] , seja Kifa, seja o mundo, seja a vida, seja a morte; seja o presente, seja o futuro, tudo é vosso,

23 e vós do M’shikha, e o M’shikha de Alaha [g] .

3:1 [e] Ef 4:14; Hb 5:13 / **3:2** [f] Hb 5:12, 13; 1Pe 2:2 / **3:5** [g] At 18:24 / **3:7** [h] Cl 2:19 / **3:8** [i] 2Jo 8 / **3:9** [j] Mc / **3:11** [k] Ef 2:20 / [l] Is 28:16; 1Pe 2:4-10 / **3:15** [m] Lc 9:25; Jd 22 / **3:16** [a] Jr 7:5; 1Co 6:19; 2Co 6:16; Hb 3:6 / 1:14 / **3:17** [c] Rm 8:9; 1Co 6:19; 2Co 6:16; Ef 2:21 / **3:19** [d] Jó 5:13 / **3:20** [e] Sl 94:11 / **3:22** [f] At 18:24 / **3:23** 15:28

Capítulo 4

Não julgai antes do tempo

1 Vós nos considerareis assim: como ministros do M’shikha e administradores dos mistérios[h] de Alaha[i] .

2 Assim, pois, o que se exige aos administradores é que cada um seja encontrado fiel,

3 mas quanto a mim é de pouca importância ser julgado por vós ou por qualquer homem, porque nem sequer eu julgo a mim mesmo ,

4 porque não tenho conhecimento de nada contra mim, mas nem por isso me considero inocente, porqu e o Senhor é meu juiz.

5 Portanto, não julgai antes do tempo, antes esperemos até que o Senhor venha, porque Ele trará à luz as coisas ocultas das trevas e fará manifestas as intenções dos corações [j] , e então terá cada um louvor da parte de Alaha.

6 Irmãos meus, estas coisas a respeito de mim mesmo e de Apolo [k] eu as declare por vossa causa, para que por meio de nós aprendais a não pensardes além do que está escrito, para que ninguém se exalte sobre seu próximo a favor de outro.

Repreensão devido à jactância

7 Pois, quem te examinou? Ou que tendes que não recebeste? E se o recebeste, por que fazes alarde disso como se não tivesses recebido [l] ?

8 Já estais saciados, já enriquecestes, e sem nós chegastes a reinar? Quem dera reinásseis para que nós reinássemos também convosco!

O ministério dos shelihi

9 Porque considero que a nós, os shelihi, Alaha colocou como em último lugar, como condenados à morte [m] , porque temos chegado a ser espetáculo ao mundo [n] aos anjos [o] e aos homens.

10 Nós somos insensatos por causa do M’shikha, mas vós sois sábios no M’shikha; nós somos fracos, mas vós fortes; vós recebeis elogios, mas nós somos difamados.

11 Até este momento passamos fome e sede, andamos nus; somos insultados e estamos sem morada permanente [p] ;

1 2 e nos afadigamos trabalhando com nossas próprias mãos [a] . Nos insultam, e bendizemos [b] ; nos perseguem e o suportamos;

13 somos difamados, e fazemos súplicas por eles; viemos a ser consideramos até agora a escória do mundo, o lixo de todos os homens.

O reino de Alaha é poder e não palavras

14 Não escrevo isto para vos envergonhar, antes para vos admoestar como a
filhos amados,

15 porque embora tenhais dez mil tutores no M'shikha, contudo não tendes
muitos pais, porque em Yeshu a M'shikha eu vos gerei mediante o Evangelho.

16 Eu vos suplico, pois, que me imiteis [c] .

17 Por este motivo vos enviei Timóteo, que é meu filho amado e fiel no Senhor ,
porque ele vos lembrará meu proceder no M'shikha, conforme aquilo que eu
ensino em todas as congregações.

18 Mas alguns de vós tendes vos inchado de orgulho, como se eu não fosse até
vós,

19 mas se o Senhor quiser [d] , em breve irei a vós, e conhecerei, não as palavras d
que exaltam a si mesmos, mas o seu poder,

2 0 porque o reino de Alaha não consiste em palavra, mas em poder [e] .

21 O que vós pretendeis? Que com vara eu vá a vós, ou com amor e em espírito
de mansidão?

4:1 [h] Rm 16:24 / [i] Lc 1:2 / **4:5** [j] Rm 14:10-12 ; 1Co 3:13; 2Co 5:10; Hb 4:13; 13:17; 1Jo 2:28 / **4:6** [k] At 1
[l] Jo 3:27 / **4:9** [m] Rm 8:36; 2Co 11:23 / [n] Hb 10:33 / [o] 1Co 11:10 / **4:11** [p] Fp 4:12 / **4:12** [a] At 18:3 / [b] Rm 12:
3:17; 2Ts 3:9 / **4:19** [d] At 18:21 / **4:20** [e] 1Co 2:4

Capítulo 5

Imoralidade extrema na congregação de Corinto

1 Efetivamente, ouve-se que há entre vós fornicação, e uma fornicação tal que nem mesmo entre os pagãos se menciona, a tal extremo que um filho toma a esposa de seu pai[f] .

2 Mas vós estais inchados pelo orgulho em vez de lamentardes, para que seja expulso dentre vós este que praticou tal ação [g] .

3 Porque embora estou distante de vós em corpo, mas próximo de vós em espírito, já julguei como se estivesse presente aquele que praticou tal coisa,

4 para que no nome do Mara n Yeshua M'shikha, reunidos todos vós, e eu juntamente convosco em espírito, com o poder do Maran Yeshua M'shikha, [h]

5 entregai o tal a Satanás [i] para destruição de sua carne, para que em espírito seja salvo no dia do Maran Yeshua M'shikha [j] .

6 Vossa jactância não é boa. Não sabeis que um pouco de levedura fermenta toda a massa? [k]

7 Purificai-vos da velha levedura, para que sejais uma massa nova, de tal maneira que sejais pão sem levedura, porque o M'shikha é nossa Páscoa [l] , que foi sacrificado por nós [m] .

8 Por este motivo, celebremos a festa, não com a velha levedura nem com a levedura da maldade e amargura, mas com a levedura da pureza e santidade.

9 Escrevi a vós por carta que não vos ajuntais com os fornicadores [n] ,

10 mas não me refiro aos fornicadores neste mundo, nem aos cobiçosos, nem aos embusteiros, nem aos idólatras, porque de outra maneira certamente vos seria necessário sair do mundo,

1 1 mas isto que vos escrevi é para que não vos ajuntais com alguém que se chamando irmão, seja fornicador, ou embusteiro, ou idólatra, ou caluniador, ou beberrão ou ladrão. Com um que seja assim, nem sequer comei pão [o] .

12 Pois, por que julgarei os de fora da Igreja? Vós, pois, julgai [1] os que estão dentro [a] ,

13 porque Alaha julgará os que estão fora. Expulsai, pois, a esse malvado dentre vós [b] .

5:1 [f] Lv 18:8; Dt 22:30 / **5:2** [g] 2Co 7:12 / **5:4** [h] 2Co 2:6 / **5:5** [i] 1Tm 1:20 / [j] 1Co 1:8 / **5:6** [k] Gl 5:9 / **5:7** [l] 12:1-28; 1Pe 1:19 / **5:9** [n] 2Ts 3:14 / **5:11** [o] Tt 3:10 / **5:12** [a] 1Co 6:4, 5 / **5:13** [b] Dt 13:5; 17:7, 12; 21:21; 22:2

[1] **5:12** Aram., *don* , geralmente traduzido como *julgar, condenar, litigiar, demandar* . Comparar com Jo 7: Rm 2:21-23; 1Co 5:3; 6:1-5; Gl 6:1, onde nos exorta a julgar com um justo juízo, baseado no amor, a misericórdia e vida de obediência adequada.

Capítulo 6

Acerca das controvérsias

1 Algum de vós se atreve, quando possuirdes alguma controvérsia com seu irmão, a ir a juízo diante dos iníquos e não diante dos santos[c] ?

2 Ou não sabeis que os santos julgarão o mundo [d] ? E se o mundo será julgado por vós, sois incompetentes para julgar os assuntos de pouca importância?

3 Não sabeis que julgaremos os anjos? Quanto mais as coisas deste mundo!

4 Mas se tiverdes controvérsia a respeito de algum assunto mundano, designais para julgardes aos que nada são na congregação!

5 Para vossa vergonha o digo: De maneira que não há entre vós nenhum sábio que seja capaz de conseguir um acordo entre irmãos?

6 Ao contrário, irmão entra em litígio contra irmão, e até diante de incrédulos!

7 Pois, já é uma falha vossa que tenhais litígio um contra o outro. Por que, pois, não sofreis antes o agravo? Ou por que não vos privastes do direito?

8 Ao contrário, privastes e defraudastes os vossos irmãos.

9 Ou não sabeis vós que os iníquos não herdarão o reino de Alaha? Não vos enganais: nem os fornicadores, nem os idólatras, nem os adúlteros, nem os depravados , nem os que se deitam com varões [e] ,

10 nem os avarentos, nem os ladrões, nem os beberrões, nem os caluniadores, nem os embusteiros, herdarão o reino de Alaha.

11 E assim foram alguns de vós [f] , mas vos lavastes, santificastes e fostes justificados [g] mediante o nome [h] do Maran Yeshua M’shikha e por meio do Espíri de nosso Alaha.

O corpo do filho de Alaha: templo do Espírito Santo

12 Tudo me é lícito, mas nem tudo me convém [i] ; todas as coisas me são lícitas, mas nada terá domínio sobre mim.

13 A comida é para o estômago e o estômago para a comida, mas Alaha eliminará a ambos. Mas o corpo não é para a fornicação, mas para o Mara n [j] , e o Mara n é para o corpo,

14 porque Alaha, que ressuscitou a o Mara n , a nós também nos ressuscitará com seu poder [k] .

15 Vós não sabeis que vossos corpos são membros do M’shikha [l] ? Tomarei um membro do M’shikha para fazê-lo membro de uma prostituta? De modo algum!

1 6 Ou não sabeis que o que se une a uma prostituta se faz uma carne com ela? Porque Ele disse: “OS DOIS SERÃO UMA CARNE” [m] .

17 Mas quem se une ao Mara n é um espírito com Ele.

18 Fugi da fornicação, porque qualquer pecado que o homem cometa está fora de seu corpo, mas quem fornica peca contra seu próprio corpo.

19 Ou não sabeis que vosso corpo [a] é templo do Espírito Santo [b] que mora em vó a quem recebestes de Alaha, e que não pertenceis a vós mesmos?

20 Porquanto fostes comprados por preço [1] [d] , glorificai, pois, a Alaha com vosso corpo e com vosso espírito, os quais pertencem [e] a Alaha.

6:1 [c] Mt 18:15-17 / **6:2** [d] Ap 20:4 / **6:9** [e] Rm 1:27; Gl 5:21; 1Tm 1:10; Ap 22:15 / **6:11** [f] 1Co 12:2; Ef 2:2, 3:5-7; Tt 3:3 / [g] Rm 3:24; 5:1; 8:30 33; Tt 3:7 / [h] 1Jo 2:12 / **6:12** [i] 1Co 10:23 / **6:13** [j] 1Co 6:15, 19 / **6:14** [k] I **6:15** [l] Ef 5:30 / **6:16** [m] Gn 2:24 / **6:19** [a] Jo 2:21 / [b] Jr 7:5; 1Co 3:16; 2Co 6:16 / [c] 2Tm 1:14 / **6:20** [d] 1Co 7:2 19; Ap 5:9 / [e] 1Jo 4:6

Capítulo 7

O matrimônio e os fracos na fé

1 Mas acerca das coisas que vós me escrevestes, bom seria para o varão não tocar em mulher,

2 mas por causa da fornicação, que o homem tenha sua própria esposa, e a mulher tenha seu próprio marido.

3 O marido confere o amor devido a sua mulher, e do mesmo modo a esposa a seu marido.

4 A esposa não tem autoridade sobre seu próprio corpo, mas seu marido, e igualmente, tampouco o marido tem autoridade sobre seu próprio corpo, mas sua esposa.

5 Assim que não vos privareis um ao outro, salvo por acordo mútuo e por um tempo, para vos dedicardes ao jejum e à oração, e depois retornareis à sua intimidade conjugal, não seja que vos tente Satanás por causa do desejo de vossa carne.

6 Mas digo isso aos fracos, não como um mandamento [2] .

7 Mas eu quisera que todos os homens fossem como eu quanto a pureza, mas a cada um foi dado um dom da parte de Alaha, a um de certa maneira, e a outro de outra maneira.

8 Digo, pois, aos que não têm esposa e às viúvas, que é melhor para eles permanecerem como eu,

9 mas se não resistem, casem-se [f] , porque é melhor se casar que estar ardendo pelo desejo.

Recomendações a matrimônios

10 Mas aos que possuem esposa ordeno, não eu, mas meu Senhor , que a esposa não se separe de seu marido [g] ,

11 mas caso se separe, permaneça sem varão, ou se reconcilie com seu marido, e o marido não abandone a sua esposa.

12 Aos demais digo eu (não meu Senhor , mas eu): Se algum irmão tem esposa descrente, e ela consente em viver com ele, não se divorcie dela;

13 e a esposa que tem marido que não é crente, e ele consente em viver com ela, não se divorcie dele,

14 porque o marido descrente é santificado pela esposa crente, e a esposa descrente é santificada pelo marido crente, pois de outro modo seus filhos seriam imundos, mas agora são puros.

15 Contudo, se o descrente se divorcia, que se divorcie. Em tal caso o irmão ou a irmã não estão sujeitos, pois para a paz nos chamou Alaha.
16 Porque, como sabes tu, mulher, se salvarás a teu marido? Ou tu, varão, como sabes se salvarás a tua esposa [h] ?

Libertos para ser escravos de Yeshua M'shikha

17 Mas cada um tal como o Senhor lhe atribuiu, e cada um como Alaha o chamou, assim ande, e assim também mando a todas as congregações.
18 [i] Se alguém foi chamado sendo circunciso, não retorne à incircuncisão, e se foi chamado na incircuncisão, não se circuncide,
19 [j] porque a circuncisão ou a incircuncisão nada são, antes o se submeter às ordenanças de Alaha.
20 Cada um fique na condição na qual foi chamado.
21 Se foste chamado sendo escravo, não te preocupes, e caso possas obter tua liberdade, escolhe servires,
22 porque quem foi chamado pelo Mara n sendo escravo, livre é para Alaha; do mesmo modo, quem foi chamado sendo livre, escravo é do M'shikha.
23 Por preço [1] fostes comprados [a] ; não vos converteis em escravos dos homens.
24 Irmãos meus, cada um na condição na qual foi chamado, assim permaneça para com Alaha.

Sábias recomendações aos cristãos

25 Mas quanto ao celibato, não tenho ordenança da parte de Alaha; mas dou conselho como homem que alcançou misericórdia de Alaha para ser digno de confiança,
26 e penso que isto seja bom devido à exigência dos tempos: que é melhor ao homem permanecer como está.
2 7 Estás ligado a esposa? Não procures te separar. Estás livre de esposa? Não procures esposa.
28 Contudo, se te casares, não pecas, e se uma mulher solteira se casa, não peca. Contudo, os tais terão aflição da carne, e eu quero poupar-vos.
29 Irmãos meus, isto digo: de agora em diante o tempo se abrevia [b] , para que os que têm esposa sejam como se não a tivessem;
30 os que choram, como se não chorassem; os que se alegram, como se não se alegrassem; os que compram, como se nada possuíssem;
31 e os que têm trato com este mundo, não façam trato além do que é conveniente [c] , porque a aparência deste mundo é passageira [d] .
32 Devido a isto, eu pretendo que não estejais ansiosos [e] , porque quem não

possui esposa tem cuidado com o que é do seu Senhor , de como agradar a seu Senhor ,

33 mas quem tem esposa, tem cuidado das coisas do mundo, de como agradar a sua esposa; [f]

34 porque há uma diferença entre a mulher casada e a solteira: a que não tem esposo, tem cuidado de seu Senhor para ser santa em seu corpo e em seu espírito, mas a que tem esposo tem cuidado das coisas do mundo, de como agradar a seu esposo.

35 Contudo, digo isto para vosso próprio proveito, não para vos impor restrição, mas para que sejais fiéis a vosso Senhor , decorosamente, não tendo cuidado do mundo.

3 6 Mas se alguém considera que é motivo de zombaria para sua filha solteira que haja passado sem tempo sem haver sido ela dada em matrimônio, sendo conveniente dá-la, faça como deseje, não peca, que se case.

37 Mas o que propôs firmemente em sua mente, e não está constrangido por essa questão e tem domínio sobre sua própria vontade, e propôs em seu coração manter solteira a sua filha, fará bem.

38 Portanto, quem dá em matrimônio a sua filha, faz bem, mas o que não dá em matrimônio a sua filha solteira, faz melhor.

39 A mulher casada está ligada por lei [g] enquanto está vivo seu marido, mas se o seu marido morre, ela é livre para se casar com quem deseje, contanto que seja no Mara n [h] ;

40 mas segundo minha opinião, ela será feliz se permanecer como está. Porque creio que também [1] tenho o Espírito de Alaha.

7:9 [f] 1Tm 5:14 / **7:10** [g] Gn 2:24; Ml 2:14; Mt 5:32; Mc 10:2-12; Lc 16:18 / **7:16** [h] 1Pe 3:1 / **7:18** [i] At 15:1 Rm 2:25-29 / **7:19** [j] Rm 2:25-29 / **7:23** [a] 1Co 6:20; 1Pe 1:18, 19; Ap 5:9 / **7:29** [b] Mt 24:22; Mc 13:20; Rm 1 12 / **7:31** [c] 1Jo 2:15 / [d] 1Jo 2:17 / **7:32** [e] Mt 6:25; Fp 4:26 / **7:33** [f] Lc 14:20 / **7:39** [g] Rm 7:2 / [h] 2Co 6:14

---

[1] **7:6** Gr., *isto digo segundo concessão, não segundo ordem* / [1] **7:40** Lit., *porque também creio que ...*

Capítulo 8

Relativo aos sacrifícios aos ídolos

1 Quanto aos sacrifícios aos ídolos, sabemos que todos nós temos conhecimento; e o conhecimento incha, mas o amor edifica.

2 E se alguém considera que conhece algo, ainda nada conhece como o deveria conhecer [a] ,

3 mas se alguém ama a Alaha, o tal é conhecido por Ele [b] .

4 Assim que, quanto a comer do que se sacrifica aos ídolos, sabemos que um ídolo nada é no mundo [c] e que não há outro, senão um só Alaha,

5 porque há alguns que são chamados deuses [d] , quer nos céus ou na terra (como há muitos deuses e muitos senhor es [e]),

6 contudo, para nós há um só Alaha, [f] o Pai, de quem são todas as coisas, e nós somos para Ele; e um Senhor , Yeshua M'shikha, por meio de quem é tudo, e por meio de quem nós existimos [g] .

7 Mas nem todos têm conhecimento, porque há alguns que em sua consciência [h] ainda comem como se tivesse sido sacrificado aos ídolos, e por causa que a consciência deles é fraca, contamina-se.

8 Mas não é a comida que nos aproxima de Alaha, porque não somos melhores se comermos, nem somos piores se não comermos [i] .

9 Mas olhai que este vosso direito não seja um tropeço par a os fracos,

10 porque se alguém te ver, que tens conhecimento, reclinado à mesa em um templo de ídolos, não será estimulada sua consciência, por causa de sua fraqueza, a comer do sacrifício aos ídolos?

11 E pelo conhecimento teu se desviará aquele que é fraco, por cuja causa morreu o M'shikha.

12 Porque se desta maneira fizestes tropeçar a vossos irmãos, influenciando suas fracas consciências, ofendeis ao M'shikha [j] .

1 3 Por este motivo, se a comida é causa de tropeço para meu irmão, jamais comerei carne, para não fazer tropeçar a meu irmão [k] .

8:2 [a] 1Co 13:9 / **8:3** [b] 2Tm 2:19; 1Jo 4:7 / **8:4** [c] At 19:26 / **8:5** [d] 2Ts 2:4 / [e] Ef 3:10; 6:12; Cl 1:16; 2:15; Jo 4:35, 39; 6:4; Is 44:6; 46:9 / [g] Cl 1:15-20 / **8:7** [h] Hb 9:9 / **8:8** [i] Rm 14:17 / **8:12** [j] Mt 25:45 / **8:13** [k] Rm 14:2

Capítulo 9

Paulo apresenta defesa aos que o censuravam

1 Acaso não sou homem livre? Ou não sou shelihá? Ou não vi ao Maran Yeshua M'shikha[l] ? Ou não sois vós obra minha em meu Senhor?

2 Porque se para outros não tenho sido shelihá, certamente para vós eu sou, porque vós sois o selo de meu apostolado.

3 Esta é minha defesa diante dos que me censuram:

4 Acaso não temos direito a comer e beber? [m]

5 Acaso não temos direito a levar conosco uma irmã como esposa [2] tal como os demais shelihi, e os irmãos do Maran [n] , e como Kifa [o] ?

6 Ou somente eu e Barnabé não temos direito a deixar de trabalhar?

7 Quem presta serviço como soldado à sua própria custa? Ou quem planta uma vide e não se alimenta de seu fruto? Ou quem apascenta um rebanho e não toma do leite de seu rebanho?

8 Acaso digo estas coisas como homem? Eis que também a lei o diz,

9 porque na lei de Moisés está escrito: "NÃO PORÁS MORDAÇA NO BOI ENQUANTO TRILHA" [a] . Acaso tem Alaha cuidado dos bois?

10 Mas bem se entende que o diz por nossa causa e que por nossa causa se escreveu, porque o que ara, com esperança arará, e o que trilha com a esperança da colheita.

11 Se nós semeamos em vós o espiritual [b] , será muito se de vós colhamos o material [c] ?

12 Se outros têm direito sobre vós, não temos muito mais direito nós? Contudo, não usamos este direito, antes tudo suportamos para que de modo algum ponhamos obstáculo [d] ao Evangelho do M'shikha.

13 Não sabeis que os que trabalham no santuário recebem o sustento do santuário, e os que servem ao altar participam do altar [e] ?

14 Da mesma maneira, também o Mara n ordenou que os que pregam seu Evangelho vivam de seu Evangelho [f] .

15 Contudo, eu não tenho feito uso de nada disto, nem escrevi isto para que se faça assim comigo, porque certamente melhor me seria morrer, e não que alguém me prive de minha glória,

16 porque embora eu pregue, não tenho do que me gabar, porque é posta sobre mim uma necessidade, e ai de mim se eu não pregasse o Evangelho! [g]

17 Porque se faço isso de boa vontade, terei recompensa, mas se faço de má

vontade, uma administração me tem sido confiada [h] .

Atrás da coroa incorruptível da vida eterna

18 Qual é, pois, minha recompensa? Que pregando o Evangelho do M'shikha, eu o faça gratuitamente, não fazendo uso do direito que me outorga o Evangelho,
19 porque apesar de ser livre de todos, eu me fiz servo de todos, para ganhar a muitos.
20 Aos judeus me fiz como judeu, para ganhar os judeus; aos que estão debaixo da lei eu me fiz como um que está debaixo da lei, para ganhar os que estão debaixo da lei;
21 aos que estão sem lei, eu me fiz como um que está sem lei (apesar de que não estou sem lei perante Alaha, mas sob a lei do M'shikha), para ganhar também os que estão sem lei.
22 Com os fracos me fiz como fraco, para ganhar os fracos; a todos me fiz tudo para salvar alguém.
23 Mas isto faço para ser participante do Evangelho.
24 Não sabeis que os que correm em um estádio, todos eles correm, mas somente um leva o prêmio [i] ? Correi, pois, de modo tal que o alcanceis,
25 porque todo o que pratica a disciplina, controla sua mente em tudo. Eles correm para alcançar uma coroa corruptível, mas nós uma incorruptível [j] .
26 Assim que, eu desta maneira corro [k] , não como por algo incerto, e deste modo pelejo, não como quem golpeia o ar,
27 antes subjugo e sujeito minha carne [l] , não seja que pregando a outros, eu mesmo chegue a ser reprovado.

9:1 [l] At 9:3-17; 18:9; 22:6-10, 18; 23:11; 1Co 15:8 / **9:4** [m] 2Ts 3:8 / **9:5** [n] Mt 12:46, 47; Mc 3:31, 32; 6:3; 8:19, 20 / [o] Mt 8:14 / **9:9** [a] Dt 25:4 / **9:11** [b] Gl 6:6 / [c] Rm 15:27; 1Co 9:14 / **9:12** [d] 2Co 6:3 / **9:13** [e] Lv 6:16 10; Dt 18:1 / **9:14** [f] Mt 10:10; 1Tm 5:18 / **9:16** [g] At 4:20 / **9:17** [h] Ef 6:8 / **9:24** [i] Fl 3:14 / **9:25** [j] 2Tm 4:8; T Rm 14:19 ; 1Co 14:1; Gl 2:2; Fp 3:12, 14; 2Tm 2:22 / **9:27** [l] Mt 16:24; Mc 8:34; Rm 8:13

---

[2] **9:5** Lit., *irmã esposa.*

Capítulo 10

Acontecimentos como exemplo para os cristãos

1 Desejo que saibais, irmãos meus, que todos nossos pais estiveram debaixo da nuvem[a] , e todos eles atravessaram o mar[b] ,
2 e todos eles foram batizados por meio de Moisés na nuvem e no mar [c] ,
3 e todos comeram o mesmo alimento espiritual [d] ,
4 e todos eles beberam a mesma bebida espiritual, porque bebiam da rocha espiritual que ia com eles, e essa rocha era o M’shikha.
5 Mas Alaha não se agradou da maioria deles, porque caíram em pecado no deserto [e] .
6 Mas estas coisas que aconteceram foram como exemplo para nós [f] , para que não cobicemos coisas más como eles cobiçaram,
7 nem rendemos culto aos ídolos como também alguns deles renderam. Como está escrito: “O POVO SE ASSENTOU A COMER E A BEBER, E SE LEVANTOU PARA SE DIVERTIR” [g] .
8 Tampouco cometamos fornicação, como alguns deles fornicaram [h] , e caíram num só dia vinte e três mil,
9 nem provoquemos ao M’shikha, tal como alguns deles o provocaram, e pereceram pelas serpentes [i] ;
10 nem murmurais, como alguns deles murmuraram [j] , e pereceram pela mão do destruidor.
11 Mas todas estas coisas que lhes sucederam foram para exemplo nosso [k] , e foram escritas como uma advertência para nós, para quem chegou o fim das eras.
12 Assim que, o que acredite estar firme, tenha cuidado de não cair [l] .
13 Não vos sobreveio prova que não seja comum aos homens, mas Alaha é fiel [r] que não permitirá que sejais vós provados além do que podeis, antes dará a saída para vossa prova de modo tal que podeis suportar.

Exortação a fugir da idolatria

14 Portanto, amados meus, fugi da idolatria [n] .
15 Como a pessoas sábias vos falo; julgai vós o que eu digo.
1 6 O cálice de ação de graças que bendizemos não é a comunhão do sangue do M’shikha? O pão [o] que partimos [p] não é a comunhão do corpo do M’shikha [q] ?
17 Portanto, do mesmo modo que o pão é um, assim todos nós somos um corpo , porque todos nós somos participantes daquele único pão.
18 Considerai a Israel que está na carne: os que comem os sacrifícios, não

participam do altar?
19 Que pois direi? Que um ídolo é algo, ou que o sacrificado aos ídolos seja algo? Não,
20 mas aquilo que os pagãos sacrificam, aos espíritos malignos o sacrificam e não a Alaha [s] , e eu não quero que sejais participantes com os espíritos malignos.
21 Não podeis beber o cálice do Maran e o cálice dos espíritos malignos; não podeis participar da mesa do Maran e da mesa dos espíritos malignos.
22 Ou acaso provocaremos ciúmes ao Mara n ? Acaso somos mais poderosos do que Ele?

Consideração à consciência dos demais
23 Tudo me é lícito, mas nem tudo convém [t] ; todas as coisas me são lícitas, mas nem tudo edifica.
24 Ninguém procure seus próprios interesses, mas cada um também os de seu próximo [a] .
25 Todas as coisas que se vendem no açougue, comei-as sem indagar nada por razões de consciência [b] ,
26 PORQUE DE MARYA É A TERRA EM SUA PLENITUDE [c] .
2 7 E se algum pagão vos convidar, e vós desejardes ir, comei de tudo o que puserem diante de vós, sem indagar nada por razões de consciência.
28 Mas se alguém vos disser: “Isto foi oferecido em sacrifício aos ídolos”, não o comereis, por causa de quem vos disse e por razões de consciência,
29 mas não digo a vossa consciência, mas de quem o disse, por que a minha liberdade há de ser julgada pela consciência alheia?
30 Se eu participo com ação de graças, por que serei afrontado por causa do que eu dou graças [d] ?
31 Portanto, quer comais, quer bebais ou façais qualquer coisa, fazei tudo para a glória de Alaha [e] ,
32 para que não sejais tropeço aos judeus, nem aos gentios, nem à Igreja de Alaha,
33 tal como também eu sou agradável em tudo, não buscando meu próprio benefício, mas o benefício [f] de muitos, para que sejam salvos.

10:1 [a] Ex 13:21 / [b] Ex 14:22; Sl 66:6 / **10:2** [c] Ex 14:22; Sl 66:6 / **10:3** [d] Ex 16:4 / **10:5** [e] Ex 32:1-6; Nm 14 33, 37; 26:65 / **10:6** [f] Rm 15:4; 1Co 10:11 / **10:7** [g] Ex 32:6 / **10:8** [h] Nm 25:1-8 / **10:9** [i] Nm 21:5, 6 / **10:10** 50 / **10:11** [k] Rm 15:4; 1Co 10:6 / **10:12** [l] Rm 11:20 / **10:13** [m] 1Co 1:9 / **10:14** [n] 1Jo 5:21 / **1 0:16** [o] At 2:42 Mt 26:26-28; 1Co 11: 17-34 / **10:17** [r] Rm 12:5 / **10:20** [s] Dt 32:17; Sl 106:37; Ap 2:20 / **10:23** [t] 1Co 6:12 / 1

1Co 13:4, 5; Fp 2:4 / **10:25** [b] Hb 9:9 / **10:26** [c] Sl 24:1; 50:12 / **10:30** [d] Rm 14:6 / **10:31** [e] Cl 3:17; 1Pe 4:11 15:2; 2Co 12:14; Fp 2:21

Capítulo 11

1 Sejais vós meus imitadores, como também eu o sou do M’shikha.

Sobre o cobrir a cabeça e a submissão da mulher

2 Eu vos louvo, irmãos meus, porque em tudo vos lembrastes de mim, e mantivestes os mandamentos tal como vos entreguei.

3 Mas quero que saibais que o M’shikha é a cabeça de todo homem, e o homem é a cabeça da mulher [g] , e Alaha é a cabeça do M’shikha [h] .

4 Todo homem que ora ou profetiza com sua cabeça coberta, desonra a sua cabeça,

5 e toda mulher que ora ou profetiza [i] com sua cabeça descoberta desonra a sua cabeça, porque faz igual à que raspou sua cabeça;

6 porque se a mulher não se cobre, que também corte o cabelo, e se é indecoroso para a mulher raspar ou cortar seu cabelo, cubra-se,

7 porque o homem não deve cobrir a sua cabeça, pois ele é a imagem e glória de Alaha [j] , mas a mulher é a glória do homem;

8 porque o homem não procede da mulher, mas a mulher do homem [k] ,

9 nem tampouco o homem foi criado por causa da mulher, mas a mulher por causa do homem [l] .

10 Por esta razão, a mulher deve ter autoridade sobre sua pessoa [1] , por causa do anjos [m] .

11 Contudo, no Mara n , nem o homem nem a mulher é sem o homem,

1 2 porque tal como a mulher procede do homem, do mesmo modo também o homem vem por meio da mulher, mas tudo procede de Alaha.

13 Julgai entre vós mesmos: é apropriado que a mulher ore a Alaha tendo sua cabeça descoberta?

14 Não vos ensina a própria natureza que se o homem deixa crescer o cabelo [n] , lhe é desonroso?

15 Mas se a mulher deixa crescer o cabelo, lhe é honroso, porque seu cabelo lhe é dado por cobertura.

16 Mas, se alguém contender acerca disto, nós não temos tal costume, nem tampouco a Igreja de Alaha.

A morte do Senhor comemorada indecorosamente

17 Mas nisto que eu ordeno, não vos estou louvando, porque vós não progredistes, antes retrocedestes.

18 Primeiramente, porque quando vos reunis como congregação, eu ouço que há

divisões entre vós, e em parte eu creio [a] ,
19 porque certamente haverá divisões entre vós para que se manifestem [b] os que são aprovados.
20 Porque quando vos reunis, comeis e bebeis como não é correto no dia do Maran,
21 porque cada um se adianta a comer sua ceia, e enquanto um tem fome, outro se embriaga.
22 Acaso não tendes casas onde comer e beber? Ou menosprezais a Igreja de Alaha e envergonhais aos que nada têm? Que vos direi? Eu vos louvarei? Nisto não vos louvo.

Forma apropriada de comemorar o sacrifício do Senhor
23 Porque eu recebi do Maran o que vos transmiti: que o Mara n Yeshua, na noit em que foi traído, tomou pão,
24 e bendizendo-o, partiu e disse: “Tomai, comei, isto é meu corpo que por vós é partido. Assim façais em minha memória [c] ”.
25 Assim mesmo, o cálice também lhes deu depois que cearam, e disse: “Este cálice é o novo pacto [d] mediante meu sangue [e] ; assim fazei todas as vezes que o beberdes em minha memória”.
26 Pois todas as vezes que comerdes deste pão e beberdes deste cálice, a morte do Maran comemorais até sua vinda.
27 De modo que o que come do pão [f] do Senhor e bebe do seu cálice não sendo digno, será culpado pelo sangue e pelo corpo do Senhor [g] .
28 Por este motivo, cada um examine [h] a si mesmo e então coma desse pão e bel desse cálice,
29 porque quem come e bebe dEle, não sendo digno, come e bebe condenação para si mesmo, por não discernir o corpo do Senhor ,
30 e por esta causa há muitos enfermos e fracos entre vós, e muitos morreram [1] .
31 Contudo, se julgássemos a nós mesmos, não seríamos julgados,
32 mas quando somos julgados pelo Mara n , certamente somos disciplinados [i] para não sermos condenados com o mundo.
33 Portanto, meus irmãos, quando vos reunirdes para comer, esperai uns pelos outros,
34 e quem tiver fome, coma em sua casa, para que não vos reunais para condenação. Acerca dos demais assuntos, quando eu chegar vos darei instruções.

11:3 [g] Ef 5:23 / [h] Jo 14:28 / **11:5** [i] At 21:9 / **11:7** [j] Tg 3:9 / **11:8** [k] Gn 2:21-23 / **11:9** [l] Gn 2:18, 21, 22 / **11**

1Co 4:9; 1Tm 5:21; Jd 6 / **11:14** [n] Lv 19:27; Nm 6:1-21 ; 2Sm 14:26; Ez 24:23; 44:20 / **11:18** [a] 1Co 1:10 / 1
1Jo 2:19 / **11:24** [c] Mt 26:26-28; Mc 14:22-24; Lc 22:17-20 / **11:25** [d] Jr 31:31; Lc 22:20; Hb 8:8 / [e] Ex 24:8 /
At 2:46 / [g] Hb 10:29 / **11:28** [h] 2Co 13:5 / **11:32** [i] Sl 94:12; Hb 12:7-10; Ap 3:19

---

[1] **11:10** Aram., *rish* , que se traduz regularmente como *cabeça* , mas também tem a acepção de *pessoa* . N
contexto de submissão da mulher ao homem, a tradução *pessoa* se relaciona melhor com a condição de
dependência e submissão da mulher. Este texto confirma com clareza que a mulher deve reconhecer a
autoridade do homem sobre ela mesma. Nem o texto grego nem o aramaico dizem “sinal de” *autoridade* . /
11:30 Lit., *dormiram* .

Capítulo 12

Relativo às coisas espirituais

1 Quanto às coisas espirituais, meus irmãos, quero que saibais

2 que vós éreis pagãos, arrastados de uma e outra forma aos ídolos mudos [a] .

3 Por causa disto, eu vos faço saber que não há quem fale pelo Espírito de Alaha e diga que Yeshua é anátema, e não há quem possa dizer que Yeshua é o Senhor senão pelo Espírito Santo [b] .

Diversidade e unidade dos dons, ministérios e prodígios

4 Mas há distribuição [c] de dons, mas o Espírito é um,

5 e há distribuição de ministérios, mas o Senhor é um,

6 e há distribuição de prodígios, mas um mesmo Alaha é quem faz todas as coisas em cada um,

7 mas a cada um é dada a manifestação do Espírito para proveito.

8 A alguém é dada palavra de sabedoria pelo Espírito, e a outro a palavra de conhecimento pelo mesmo Espírito;

9 a outro, fé pelo Espírito; a outro, dons de curar pelo mesmo Espírito;

10 a outro, o fazer milagres; a outro, profecia; a outro, discernimento de espíritos [d] ; a outro, variedade de idiomas, e a outro, interpretação de idiomas.

11 Mas todas estas coisas são operadas por um mesmo Espírito, repartindo [e] a cada um como Ele deseja.

Somos membros do corpo do M'shikha

12 Porque assim como o corpo é um e tem em si muitos membros, e todos os membros do corpo, sendo muitos, são um corpo, assim é também o M'shikha [f] ;

13 porque todos nós certamente somos batizados no Espírito para ser um corpo. Quer sejamos judeus ou gentios, escravos ou livres , a todos nos foi dado a beber do mesmo Espírito,

14 porque em verdade o corpo não é um só membro, mas muitos.

15 Pois se o pé dissesse: "Porquanto não sou mão, não sou parte do corpo", acaso por isso não seria parte do corpo?

16 E se a orelha dissesse: "Porquanto não sou olho, não sou parte do corpo", acaso por isso não seria parte do corpo?

17 Pois se todo o corpo fosse os olhos, onde estaria o ouvido? E se todo fosse ouvido, onde estaria o olfato?

18 Mas agora Alaha colocou a cada um dos membros no corpo como Ele quis [g] ,

19 porque se todos fossem um só membro, onde estaria o corpo?
20 Agora, pois, são muitos membros, mas o corpo é um só.
21 O olho não pode dizer à mão: “Não tenho necessidade de ti”, e a cabeça não pode dizer aos pés: “Não tenho necessidade de vós”.
22 Mas especialmente, os membros que parecem ser fracos, os tais são necessários,
23 e aos que consideramos de menor honra no corpo, aos tais tratamos com muita mais honra, e aos que são menos decorosos os vestimos melhor,
24 porque os membros honráveis não requerem honra. Mas Alaha, que dispôs a ordem do corpo, deu maior honra ao membro inferior,
25 para que não haja desavença no corpo, antes todos os membros tenham a mesma atenção um por outro,
26 de maneira que quando um membro padeça, todos compartilhem seu padecimento, e se um membro recebe honra, todos os membros se sentem honrados junto com ele.
27 Mas vós sois o corpo do M’shikha [a] , e membros em vossa posição, cada um.
28 Porque Alaha designou para sua Igreja primeiramente shelihi [b] , depois profetas [c] ; depois mestres [d] ; depois, os que realizam milagres; e depois dons de curar, auxiliares, dirigentes e variedades de idiomas.
29 Acaso todos são shelihi? Acaso todos são profetas? Acaso todos são mestres? Acaso todos são operadores de milagres?
30 Acaso todos têm dons de curar? Acaso todos falam em idiomas? Ou acaso todos interpretam?
31 Mas se desejais com zelo os melhores dons [e] , eu vos mostrarei um caminho ainda mais excelente.

12:2 [a] Sl 115:5; Is 46:7; 1Ts 1:9 / **12:3** [b] Mt 22:43; Rm 10:9 / **12:4** [c] Hb 2:4 / **12:10** [d] 1Jo 4:1 / **12:11** [e] Hb
Rm 12:5 / **12:18** [g] Rm 12:6-8 / **12:27** [a] Ef 1:23; 4:12; Cl 1:18, 24; 2:19 / **12:28** [b] Ef 4:11 / [c] Ef 2:20 / [d] At 1
1Co 14:12

Capítulo 13

O verdadeiro amor de Alaha em seus filhos

1 Se eu falasse todos os idiomas humanos e angélicos, mas não tivesse amor,
seria bronze que soa ou címbalo que retine.

2 Se tivesse profecia e compreendesse todos os mistérios e todo conhecimento, e
tivesse toda a fé [f] de tal modo que transladasse uma montanha [g] , mas não tivesse
amor em mim, nada seria.

3 E se eu desse tudo o que possuo para que os pobres comam, e se entregasse
meu corpo para ser queimado, mas não tivesse amor em mim, de nada me
aproveitaria.

4 O amor é paciente e benigno [h] ; o amor não tem inveja; o amor não é
contencioso, não se ensoberbece,

5 não se comporta indecorosamente, não procura o seu interesse [i] , não se
enfurece, não suspeita mal,

6 não se alegra com a iniquidade [j] , mas se alegra com a justiça.

7 Tudo sofre, tudo crê, tudo espera, tudo suporta.

8 O amor jamais cessa, mas as profecias terão fim, os idiomas cessarão, e o
conhecimento terminará,

9 porque em parte conhecemos [k] , e em parte profetizamos,

10 mas quando vier o perfeito, então o que é em parte cessará.

11 Quando eu era criança, falava como criança, pensava como criança,
considerava como criança, mas, quando cheguei a ser homem, deixei as coisas
da infância.

12 Porque agora vemos veladamente, como por espelho [l] , mas então veremos
face a face. Agora conheço em parte [m] , mas então conhecerei como fui
conhecido.

13 Porque estes três são os que permanecem: a fé [n] , a esperança [o] e o amor, mas
maior destes é o amor [p] .

13:2 [f] 1Co 12:9 / [g] Mt 17:20; 21:21; Mc 11:23 / **13:4** [h] Cl 3:12, 13 / **13:5** [i] Fp 2:21 / **13:6** [j] 2Ts 2:12 / **13:**
13:12 / **13:12** [l] 2Co 3:18 / [m] 1Co 8:2; 13:9 / **13:13** [n] Rm 10:17; Gl 5:6 / [o] Rm 5:2; 8:24 / [p] Gl 5:6; 1Jo 4:7-1

Capítulo 14

O que fala em idiomas e o que profetiza

1 Correi[q] atrás do amor, e desejai com zelo os dons do Espírito, mas especialmente que profetizais,

2 porque quem fala em idiomas [r] não fala aos homens, mas a Alaha [s] , porque ninguém entende o que ele fala, porque pelo Espírito fala mistério,

3 mas o que profetiza fala aos homens para edificação, exortação e consolação.

4 O que fala em idiomas, a si mesmo edifica, mas o que profetiza edifica a congregação,

5 e eu quero que todos vós faleis em idiomas, mas especialmente que profetizeis, porque é maior quem profetiza do que quem fala em idiomas, a não ser que os interprete, porque se os interpreta, edifica a congregação.

6 Agora, meus irmãos, se eu for ter convosco e vos falasse em idiomas, de que vos aproveitaria, a menos que vos falasse com revelação, ou com conhecimento, ou com profecia, ou com ensinamento?

7 Porque mesmo as coisas inanimadas produzem som, mas se uma flauta ou uma harpa não fizerem distinção entre um e outro tom musical, como se saberá o que se canta ou o que se toca?

8 E se a trombeta soar com um som incerto, quem se preparará para a batalha?

9 Assim também vós, se falardes uma palavra em algum idioma, mas não se traduz, como se compreenderá o que dizeis? Estaríeis como o que fala ao ar.

1 0 Porque eis que há tanta diversidade de idiomas no mundo, e nenhum carece de significado,

11 mas se eu não compreendo o sentido do que se fala, torno-me como estrangeiro para o que fala, e também o que fala será como estrangeiro para mim.

12 Do mesmo modo também vós, porquanto tendes zelo pelos dons do Espírito [a] procurai para que abundeis para a edificação [b] da congregação.

13 E o que fala em idiomas, ore para que os interprete,

14 porque se oro em idiomas, meu espírito ora, mas meu entendimento fica sem fruto.

15 Que farei, pois? Orarei com meu espírito, mas também orarei com meu entendimento; cantarei com meu espírito, mas também cantarei com meu entendimento [c] .

16 De outro modo, se bendizes com o espírito, como dirá “amém [d] ” à tua ação d

graças o que ocupa o lugar de indouto? Pois não compreende o que dizes,
17 porque tu bendizes bem, mas teu próximo não é edificado.
18 Graças dou a Alaha porque falo em idiomas muito mais que todos vós,
19 mas prefiro falar na congregação cinco palavras com meu entendimento para instruir também a outros, do que dez mil palavras em idiomas.
20 Irmãos meus, não sejais crianças [e] em vossa forma de pensar, mas sejais crianças para as coisas más [f] , mas maduros [g] em vossa forma de pensar.
2 1 Está escrito na lei: "COM FALA ESTRANHA E EM OUTRO IDIOMA FALAREI A ESTE POVO, E NEM SEQUER ASSIM ME ESCUTARÃO" [h] , declara Marya .
22 De modo que os idiomas foram postos por sinal, não para os crentes, mas para os incrédulos, mas as profecias não são para os incrédulos, mas para os crentes.
23 Assim que, caso se reúna toda a congregação e todos falem em idiomas, e entrarem alguns indoutos ou alguns incrédulos, não dirão que estão loucos?
24 Mas se todos profetizardes, e entra convosco algum indouto ou algum incrédulo, será examinado por todos e será exortado por todos vós,
25 e os segredos de seu coração serão revelados, e caindo sobre seu rosto adorará a Alaha, declarando que verdadeiramente Alaha está convosco.

Exortação a fazer as coisas com ordem
26 Digo, pois, meus irmãos, quando vos reunirdes, o que de vós tenha salmo [i] , o que tenha ensino, o que tenha revelação, o que tenha idiomas, o que tenha interpretação [j] , manifeste isso. Que tudo se faça para edificação [k] .
27 Mas se alguém fala em idiomas, que falem dois somente, e no máximo três, e que fale cada um por sua vez e que outro interprete,
28 mas se não há intérprete, que fique em silêncio na congregação o que fala em idiomas, e que fale para si mesmo e a Alaha [a] .
29 Quanto aos profetas, falem dois ou três, e os demais discirnam,
30 e se a outro lhe é revelado algo quando está sentado, o primeiro se cale,
31 porque todos podereis profetizar, um por um, para que todos aprendam e todos sejam confortados.
32 Mas o espírito dos profetas está sujeito aos profetas,
33 porque Alaha não é Alaha de confusão [b] , mas de paz [c] , como em todas as congregações dos santos.
34 Vossas esposas se mantenham em silêncio na congregação, porque não lhes está permitido falar, mas que estejam submissas [d] como também a lei o diz,

35 e se desejam aprender acerca de algo, que perguntem a seus maridos em suas casas, porque é impróprio que as mulheres falem na congregação.
36 Acaso a palavra de Alaha surgiu de vós, ou chegou somente a vós?
37 E se alguém entre vós considera que é profeta ou que é espiritual, reconheça que isto que vos escrevi são ordenanças do Maran.
38 Mas se alguém não o reconhece, que não o reconheça.
39 Portanto, meus irmãos, desejai veementemente profetizar [e] e não impeçais qu se fale em idiomas,
40 mas se faça tudo decentemente e com ordem.

14:1 [q] Rm 14:19 ; 1Co 9:24-26; Gl 2:2; Fp 3:12, 14; 2Tm 2:22 / **14:2** [r] Mc 16:17 / [s] 1Co 14:28 / **14:12** [a] 1 12:31 / [b] 1Co 14:3 / **14:15** [c] Ef 5:19 / **14:16** [d] Dt 27:15-26 / **14:20** [e] Ef 4:14; Hb 5:12-14; 1Pe 2:2 / [f] Rm 16 1:28 / **14:21** [h] Is 28:11, 12 / **14:26** [i] Ef 5:19 / [j] 1Co 12:10 / [k] Rm 14:19 / **14:28** [a] 1Co 14:2 / **14:33** [b] 1Co 14 15:33; 16:20; Fp 4:9; 1Ts 5:23; 2Ts 3:16; Hb 13:20 / **14:34** [d] Ef 5:22; 1Tm 2:11, 12; Tt 2:5; 1Pe 3:1 / **14:39** 1Co 14:1

Capítulo 15

A ressurreição do M’shikha

1 Agora pois, meus irmãos, eu vos faço saber o Evangelho que vos anunciei, o qual aceitastes e nos qual permaneceis firmes,

2 e pelo qual sois salvos mediante a palavra que vos preguei, se recordais; a menos que crestes em vão.

3 Porque em primeiro lugar eu vos entreguei segundo o que recebi: que o M’shikha morreu por nossos pecados [f] , como está escrito;

4 que foi sepultado, e que ressuscitou ao terceiro dia [g] , como está escrito,

5 e apareceu a Kifa e depois aos doze [h] .

6 Depois apareceu a mais de quinhentos irmãos de uma só vez, dos quais muitos ainda vivem, e alguns dormiram.

7 Depois destes apareceu a Yaqob, depois a todos os shelihi,

8 e por último de todos, como a um nascido fora do tempo, também apareceu a mim [i] ,

9 que sou o mais insignificante dos shelihi, que não mereço ser chamado shelihá, porque persegui a Igreja de Alaha [j] ,

10 mas pela graça de Alaha sou o que sou, e sua graça não foi vã para comigo, mas tenho trabalhado com empenho muito mais do que todos eles, não eu, mas a graça dEle que tem estado comigo.

11 Contudo, tenha sido eu ou eles, desta maneira pregamos e desta maneira crestes.

Inutilidade da fé sem a ressurreição do M’shikha

12 Assim que, caso se pregue que o M’shikha ressuscitou dentre os mortos, como há alguns entre vós que dizem que não há ressurreição dos mortos?

13 Porque se não há ressurreição dos mortos, tampouco o M’shikha ressuscitou,

14 e se o M’shikha não ressuscitou, nossa pregação é em vão, e vã é também vossa fé,

15 e também somos considerados como falsas testemunhas de Alaha, porque temos testificado a respeito de Alaha que Ele ressuscitou ao M’shikha, não tendo ressuscitado;

1 6 porque se os mortos não ressuscitam, tampouco o M’shikha ressuscitou,

17 e se o M’shikha não ressuscitou, vossa fé é vã, e ainda estais nos vossos pecados [a] ,

18 e sem dúvida também os que dormiram no M’shikha pereceram.

19 E se nesta vida somente confiamos no M’shikha [1] , somos os mais miseráveis de todos os homens.

Yeshua M’shikha é as primícias da ressurreição

20 Mas agora o M’shikha ressuscitou dentre os mortos [b] e chegou a ser as primícias dos que dormiram [c] ,

21 porque tal como a morte [d] veio por meio de um homem [e] , assim também por meio de um Homem será a ressurreição dos mortos,

22 porque assim como em Adam todos os homens morrem, assim também no M’shikha todos serão vivificados [f] .

23 Cada um em sua ordem: o M’shikha, as primícias; depois os que são do M’shikha, em sua vinda [g] ,

24 e então será o fim, quando entregar o reino a Alaha Pai, quando abolir todo principado, toda autoridade e todas as potestades;

25 porque Ele reinará até que Ele ponha todos os seus inimigos debaixo de seus pés [h] ,

26 e o último inimigo que será reduzido a nada é a Morte [i] ,

27 porque SUJEITOU TODAS AS COISAS DEBAIXO DE SEUS PÉS [j] , e quando diz que todas as coisas estão sujeitas a Ele, evidentemente está que se excetua àquele que tudo sujeitou a Ele.

28 E quando tudo estiver sujeito a Ele, então o próprio Filho se sujeitará àquele que sujeitou a Ele todas as coisas, para que Alaha seja tudo em todos [k] .

2 9 De outra maneira, que farão os que se batizam pelos mortos se os mortos não ressuscitam? Por que se batizam em lugar dos que já faleceram?

30 E por que nós também estamos em perigo a toda hora [l] ?

31 Eu vos asseguro, meus irmãos, pelo orgulho que sinto de vós no Mara n Yeshua M’shikha, que cada dia morro.

32 Se da maneira dos homens fui jogado às feras em Éfeso, que me aproveita? Se os mortos não ressuscitam, COMAMOS E BEBAMOS, QUE AMANHÃ MORREREMOS [m] .

33 Não erreis; as más conversações corrompem as boas consciências [n] .

34 Seja vosso coração retamente estimulado, e não pequeis, porque há alguns que não conhecem a Alaha. Para vossa vergonha eu o digo.

Paulo explica a ressurreição dos mortos

35 Alguém de vós se perguntará como ressuscitam os mortos e com qual corpo vêm.

36 Insensato! A semente que semeias não chega a ter vida a menos que morra

antes [o] ,
37 e quando tu semeias, não semeias o corpo que está destinado a ser, mas a simples semente, de trigo ou de cevada, ou de qualquer outra semente,
38 mas Alaha lhe dá um corpo como Ele deseja, e a cada semente seu próprio corpo.
39 Porque nem toda carne é igual, pois uma é a carne dos homens, outra das bestas, outra a das aves e outra a dos peixes.
40 Também há corpos celestiais e há corpos terrenos, mas um tipo de glória é dos celestiais e outro dos terrenos.
41 Uma é a glória do sol, outra a glória da lua, e outra a glória das estrelas, e uma estrela é maior do que outra estrela em glória.
42 Do mesmo modo é também a ressurreição dentre os mortos: são semeados em corrupção, ressuscitam incorruptíveis;
43 são semeados em desonra, ressuscitam em glória; são semeados em fraqueza, ressuscitam em poder;
44 se semeia um corpo natural, ressuscita um corpo espiritual, porque há corpo natural e há corpo espiritual.
45 Assim também está escrito: o primeiro homem, ADAM, CHEGOU A SER UMA ALMA VIVENTE [a] , e o último Adam, Espírito vivificante,
46 mas não foi primeiro o espiritual, mas o natural, e depois o espiritual.
47 O primeiro homem é terreno, da terra [b] ; o segundo Homem é do Céu [c] , o Senhor .
48 Como é o terreno, assim são também os terrenos, e como é o do Céu, assim são também os celestiais,
49 e assim como vestimos a imagem do que é da terra, assim vestiremos a imagem [d] do que é do Céu.
50 Mas eu digo isto, meus irmãos: Carne e sangue não podem herdar o reino do Céu [e] , nem a corrupção herdar o incorruptível.

Derrota final da morte

5 1 Eis que eu vos digo um mistério [1] : Nem todos nós dormiremos [f] , mas todos nós seremos transformados,
52 num instante, como um abrir e fechar de olhos. Quando soar a trombeta final, os mortos ressuscitarão incorruptíveis, e nós seremos transformados [g] ;
53 porque isto corruptível se vestirá de incorruptibilidade, e isto mortal se vestirá de imortalidade,
54 e quando isto corruptível se vestir de incorruptibilidade, e isto mortal de

imortalidade, então se cumprirá a palavra que está escrita: “A MORTE É TRAGADA PELA VITÓRIA [h] .

55 ONDE ESTÁ, Ó MORTE, TEU AGUILHÃO? ONDE, Ó SHIOL, A TUA VITÓRIA? [i] ”

56 Porque o pecado é o aguilhão da morte [j] , e a lei é o poder do pecado [k] ,

57 mas graças a Alaha que nos dá a vitória por meio do Maran Yeshua M’shikha [l] .

58 Portanto, meus irmãos e meus amados, estejais firmes e não sejais confusos, abundando em todo tempo na obra do Senhor , sabendo que vosso trabalho no Senhor não é em vão [a] .

15:3 [f] Rm 4:25; Gl 1:4; Tt 2:14; 1Pe 2:24 / **15:4** [g] Mt 16:21; 28:6, 7 / **15:5** [h] Lc 24:34-36 / **15:8** [i] At 9:3 / 8:3 / **15:17** [a] Jo 8:21 / **15:20** [b] Mt 28:6; Mc 16:6; At 2:24 / [c] Cl 1:18 / **15:21** [d] 2Tm 1:10 / [e] Rm 5:12, 18, 19 Rm 5:19, 21 / **15:23** [g] Mt 16:28 / **15:25** [h] Sl 110:1 / **15:26** [i] Ap 20:14; 21:4 / **15:27** [j] Sl 8:6; Hb 2:8 / **15:28** **15:30** [l] 2Co 11:26 / **15:32** [m] Is 22:13 / **15:33** [n] Hb 9:9 / **15:36** [o] Jo 12:24 / **15:45** [a] Gn 2:7 / **15:47** [b] Gn 2:7; / [c] Jo 3:31; 6:38; 8:23 / **15:49** [d] 2Co 3:18 / **15:50** [e] 2Tm 4:18 / **15:51** [f] 1Ts 4:17 / **15:52** [g] 1Ts 4:16, 17 / **15:** **15:55** [i] Os 13:14; Ap 20:13, 14 / **15:56** [j] Rm 5:12 / [k] Rm 3:20; 4:15; 7:8 / **15:57** [l] Rm 8:37 / **15:58** [a] Gl 6:9;

---

[1] **15:19** Outra possível tradução: *E se somente para esta vida esperamos no M’shikha , ...* / [1] **15:51** Aram., Outras acepções: *segredo, acordo, convênio, concílio, tipo, figura ; qualquer coisa com um significado míst* ou *simbólico* . Um mistério faz referência a uma circunstância ou evento do qual não se sabe sua origem, natureza, propósito, etc., e se reserva a um círculo reduzido de pessoas ou que é representativo ou simbólico de algo. No Evangelho faz referência àquelas coisas do Senhor ou sua Palavra, que embora não se entendam se devem crer e aceitar por fé.

Capítulo 16

A coleta para a congregação em Orishlem

1 Mas acerca do que foi coletado para os santos[b] , tal como ordenei às congregações dos gálatas, procedei vós também da mesma maneira:

2 Cada primeiro dia da semana [c] , cada um de vós aparte e guarde em sua casa quanto puder, para que quando eu chegar não aconteça que levantais as coletas,

3 e quando eu chegar, aos que vós selecionastes enviarei com uma carta para que levem vossa oferta a Orishlem,

4 e se convém que eu também vá, irão comigo.

Propósito de Paulo de visitar os coríntios

5 Irei ter convosco [d] quando tiver passado pela Macedônia, porque tenho de passar pela Macedônia,

6 e talvez permaneça também convosco ou passe ali o inverno, para que depois me encaminhais aonde deva ir,

7 porque agora não quero vos ver de passagem somente, pois espero demorar um tempo convosco, se meu Senhor me permitir.

8 Pois ficarei em Éfeso até Pentecostes [e] ,

9 porque foi aberta para mim uma porta grande que está cheia de oportunidades, embora são muitos os que se opõem [f] .

Assuntos e recomendações pessoais de Paulo

10 Mas se Timóteo for estar convosco, olhai que ele esteja sem temor, porque ele serve ao Senhor assim como eu [g] .

1 1 Assim que ninguém o subestime, mas encaminhai-o em paz para que venha ter comigo, porque o espero junto com os irmãos.

12 Quanto a Apolo [h] , meus irmãos, lhe supliquei encarecidamente que fosse ter convosco, com os irmãos, mas talvez não teve o desejo de ir, mas quando ele tiver oportunidade irá ter convosco.

13 Estejais alertas [i] , e permanecei firmes na fé [j] ; sejais valentes e fortes.

14 Todos os vossos assuntos sejam feitos com amor [k] .

15 Eu vos rogo, meus irmãos, quanto a família de Estéfanas (porque vós sabeis de que eles são os primeiros frutos da Acaia, e estão comprometidos com o serviço aos santos),

16 que também vós vos sujeiteis aos que são como eles, e as todos que trabalham e auxiliam conosco.

17 Eu me alegro pela vinda de Estéfanas, de Fortunato e de Acaico, porque eles supriram o que me fez falta da vossa parte,
18 porque eles tranquilizaram meu espírito e o vosso. Reconhecei, pois, aos que são como eles [l] .

Saudações e exortação final

19 Vos saúdam todas as congregações que se encontram na Ásia, Áquila e Priscila [m] vos enviam uma saudação muito afetuosa no Mara n , juntamente com a congregação que está em sua casa.
20 Vos saúdam todos os irmãos. Saudai uns aos outros com beijo santo [a] .
21 Esta saudação está escrita com minha própria mão [b] ; eu Paulo .
22 O que não ame ao Mara n Yeshua M'shikha seja maldito. Nosso Senhor tem vindo [1] !
23 A graça do Maran Yeshu a M'shikha seja convosco [c] .
24 Meu amor seja com todos vós em Yeshua o Ungido. Amém.

16:1 [b] 2Co 9:1; 5-8 / **16:2** [c] At 20:7 / **16:5** [d] 1Co 4:19 / **16:8** [e] At 20:16 / **16:9** [f] At 19:9 / **16:10** [g] Fp 2:19- 18:24 / **16:13** [i] Mt 24:42 / [j] Fp 4:1; 2Ts 2:15; Hb 10:23 / **16:14** [k] 1Co 14:1 / **16:18** [l] Fp 2:25-29; 1Ts 5:12 / 18:2 / **16:20** [a] Rm 16:16; 2Co 13:12; 1Ts 5:26; 1Pe 5:14 / **16:21** [b] Gl 6:11; Fm 19 / **16:23** [c] Hb 13:25

---

[1] **16:22** Aram., *Maran Etha* . Gr., *Maranatha* , que significa *nosso Senhor vem* .

Conteúdo

SEGUNDA Epístola aos CORÍNTIOS

Capítulo 1

Capítulo 2

Capítulo 3

Capítulo 4

Capítulo 5

Capítulo 6

Capítulo 7

Capítulo 8

Capítulo 9

Capítulo 10

Capítulo 11

Capítulo 12

Capítulo 13

SEGUNDA Epístola aos CORÍNTIOS

Aram: *Igarta d'Pavlos dalvat Coriantaye d'Tartein* . Escrita na Macedônia cerca do ano 56 d.C. durante a permanência de Paulo nesta cidade. Nesta mesma Epístola se fala de outra e outras cartas de Paulo, embora não há notícia delas, salvo a referência que o mesmo shelihá faz destas em 2:4, 9; 7: 8, 12 e as perguntas que lhe fizeram os coríntios segundo 1Co 7:1, às quais Paulo dá resposta. A severa admoestação de Paulo mediante a primeira carta enviada aos cristãos de Corinto, produziu bons resultados, e muitos cristãos mudaram sua conduta pecaminosa e começaram a se apegar aos preceitos da Escritura com maior temor a Alaha. Mas nem todos responderam igual a esta admoestação. Uma parte da congregação continuava com sua vida licenciosa e irreverente diante do Senhor, unido agora à incursão de falsos mestres que intentavam desviar o povo do Evangelho da graça, o qual Paulo lhes ensinara, e que promoviam a oposição e o ressentimento contra ele. Não obstante isto, Paulo permanecia demonstrando-lhes seu profundo amor e paciência para com eles, e atendendo decididamente suas necessidades. Nesta segunda carta canônica, o shelihá mostra seu pesar pessoal perante a dureza da primeira carta, mas manifesta seu gozo porque esta havia levado ao arrependimento a maioria deles. Nesta mesma missiva, Paulo revela a si mesmo como ele era, e a informação que proporciona nos permite conhecê-lo em seu caráter e ministério. Esta carta tem o propósito de atender os problemas não resolvidos, ao apresentar a defesa de seu autêntico apostolado e o ministério em geral, e como tal obra se fundamenta em visões e experiências sobrenaturais confirmadas. Entre os temas que aborda estão a vitória do cristão e a fragrância agradável ao Senhor por meio de Yeshua M'shikha, o novo pacto do Espírito e a liberdade que há nEle, a necessária e promissora renovação para as coisas eternas, a nova criatura, o sofrimento do cristão genuíno, a conduta apropriada como templo de Alaha, a generosidade como virtude, a sobrenatural experiência de Paulo no terceiro céu e no paraíso, e a advertência de modificar a conduta mediante o exame pessoal para confirmar se há verdadeira vida cristã, que embora se dirige aos cristãos de Corinto, tem sido plenamente aplicável à Igreja de todos os tempos.

Capítulo 1

Saudação de Paulo

1 Paulo, shelihá de Yeshua M’shikha pela vontade de Alaha, e o irmão Timóteo[a] , à Igreja de Alaha que está em Corinto, e a todos os santos que se encontram em toda a Acaia[b] .

2 Graça e paz esteja convosco da parte de Alaha nosso Pai e do Maran Yeshu a M’shikha.

Alaha conforta durante as aflições

3 Bendito é Alaha, Pai do Maran Yeshu a M’shikha [c] , Pai de misericórdias e Ala de toda consolação,

4 que nos consola em todas as nossas aflições para que nós sejamos capazes também de consolar os que estão em qualquer aflição, com o consolo com o qual somos consolados por Alaha,

5 porque do modo que abundam em nós as aflições do M’shikha, assim abunda também nossa consolação por meio do M’shikha; [d]

6 porque embora somos afligidos, é por causa de vossa consolação e por vossa salvação que somos afligidos, e se somos consolados é para que vós sejais consolados. Que haja em vós o desejo de suportar estas aflições, as quais também nós padecemos.

7 E a nossa esperança acerca de vós é firme, porque entendemos que se vós participais das aflições, participais também da consolação.

8 Mas queremos que saibais, nossos irmãos, acerca da aflição que nos sobreveio na Ásia [e] , porque fomos afligidos sobremaneira além de nossas forças, de tal modo que nossas vidas estiveram a ponto de chegar a seu fim,

9 e em nós mesmos estivemos conformados com a morte, para não confiarmos em nós mesmos, mas em Alaha que ressuscita os mortos,

10 o qual nos livrou de grandes perigos de morte, e confiamos que ainda nos livrará [f] ,

1 1 com o apoio de vossos rogos por nós, para que seu dom concedido a nós seja um benefício feito a favor de muitos, e muitos deem graças a Ele por nossa causa [g] .

Honestidade de Paulo

12 Porque nosso orgulho é este: o testemunho de nossa consciência [h] , de que temos nos conduzido no mundo (e especialmente convosco) com simplicidade,

com pureza e com a graça de Alaha, não com sabedoria da carne [i] .
13 Não vos escrevemos outras coisas, mas as que já sabeis e compreendeis, e espero que compreendereis até o fim,
14 tal como também tendes compreendido em parte que nós somos vosso orgulho, como vós também sois o nosso no dia do Maran Yeshu a M'shikha. [j]
15 Com esta confiança quis ir antes a vós para que recebais graça duplamente.
16 Depois passarei à Macedônia por vós, e da Macedônia irei novamente convosco, e então vós me encaminhareis à Judeia.
17 Isto, pois, que propus a mim mesmo, acaso propus precipitadamente? Ou acaso o que proponho é da carne? Porque é necessário que nestas coisas o sim seja sim, e o não seja não [k] .
18 Fiel é Alaha [l] para que nossa palavra a vós não seja sim e não,
19 pois o Filho de Alaha, Yeshu a M'shikha, quem foi pregado entre vós por nós (por mim, por Silvano [m] por Timóteo), não foi sim e não, mas foi sim nEle,
20 porque todas as promessas de Alaha nEle, no M'shikha, são sim e portanto, por meio dEle nós damos o amém [a] para a glória de Alaha.
21 Mas o que nos fortalece junto convosco no M'shikha, e quem nos ungiu [b] é Alaha,
22 e nos selou [c] e nos deu o penhor [d] de seu Espírito em nossos corações.
23 Mas eu invoco a Alaha por testemunha a meu respeito, que para vos poupar não fui a Corinto,
24 não porque somos donos de vossa fé, mas somos colaboradores para vossa alegria, porque vós permaneceis firmes pela fé [e] .

1:1 [a] Hb 13:23 / [b] 2Ts 3:17 / **1:3** [c] Ef 1:3; 1Pe 1:3 / **1:5** [d] 1Pe 4:13 / **1:8** [e] At 16:6 / **1:10** [f] 2Tm 3:11 / **1:11**
1:12 [h] At 23:1; Hb 9:9 / [i] 1Co 1:17; Tg 3:15 / **1:14** [j] 1Co 1:8 / **1:17** [k] Mt 5:37; Tg 5:12; Ap 3:15 / **1:18** [l] 1C
[m] 2Ts 1:1 / **1:20** [a] Ap 3:14 / **1:21** [b] 1Jo 2:20 / **1:22** [c] Ef 1:13; 4:30 / [d] 2Co 5:5; Ef 1:14 / **1:24** [e] Rm 11:20

Capítulo 2

Resultados da epístola de Paulo aos coríntios

1 Mas isto propus em mim mesmo: não ir mais ter convosco com tristeza[f] .
2 Porque se eu vos provoco tristeza, quem me alegrará senão aquele a quem eu provoquei tristeza?
3 E isto mesmo que eu vos escrevi, para que quando eu vá eles não me causem tristeza, os que deveriam me causar alegria. Mas confio em todos vós que a minha alegria é a de todos vós.
4 Devido à grande aflição e à angústia de coração escrevi a vós estas coisas, com muitas lágrimas, não para vos causar tristeza, mas para que saibais quão grande é o amor que tenho para convosco.
5 E se alguém tem causado tristeza, não causou a mim, mas de uma certa medida a todos vós, para que a declaração não vos seja severa.
6 Mas basta ao tal esta repreensão da maioria [g] .
7 De maneira que, pelo contrário, deveis perdoá-lo [h] e confortá-lo, para que o tal não seja consumido por demasiada tristeza.
8 Portanto, eu vos suplico que confirmais vosso amor para com ele,
9 porque também com este fim vos escrevi, para vos pôr à prova, para ver se sois obedientes em tudo.
10 A quem vós perdoastes, eu também, porque verdadeiramente, o que tenho perdoado, a quem perdoei, por vossa causa o perdoei diante do M’shikha,
11 para que Satanás não leve vantagem sobre nós, pois conhecemos seus ardis [i] .

Inquietude de Paulo por causa de Tito

12 Quando cheguei a Trôade com o Evangelho do M’shikha, embora me foi aberta porta pelo Senhor ,
13 não houve repouso em meu espírito, porque não achei a Tito meu irmão. De modo que me despedi deles, e parti para a Macedônia.

Aroma agradável a Alaha por meio de Yeshua M’shikha

14 Mas graças a Alaha que sempre nos dá vitória [j] no M’shikha, e que manifesta em todo lugar o aroma [k] de seu conhecimento por meio de nós,
15 porque nós somos para Alaha aroma agradável [l] por meio do M’shikha, entre os que se salvam e entre os que se perdem.
16 A estes, cheiro de morte para a morte, mas para os outros, aroma de vida para vida. E destas coisas, quem será digno?

17 Porque não somos como os demais que diluem as palavras de Alaha, mas falamos de acordo com a verdade de acordo com Alaha, diante de Alaha no M’shikha.

2:1 [f] 2Co 7:8 / **2:6** [g] 1Co 5:4, 5 / **2:7** [h] Gl 6:1; Ef 4:32 / **2:11** [i] Lc 22:31; Ef 6:11; 1Pe 5:8 / **2:14** [j] Jo 16:33 Ez 20:41; Ef 5:2; Fp 4:18 / **2:15** [l] Ct 1:2; Ez 20:41; Ef 5:2; Fp 4:18

Capítulo 3

O novo pacto do Espírito

1 Começamos novamente desde o princípio a vos mostrar quem somos? Ou
acaso nós necessitemos, como outros, de vos escrever cartas de recomendação a
nosso respeito? Ou que vós escrevais recomendações a nosso respeito?
2 Porque nossa carta escrita em nossos corações sois vós, conhecida e lida por
todos os homens,
3 porque a vós é evidente que sois carta do M'shikha, expedida por nós, não
escrita com tinta, mas com o Espírito do Alaha vivo; não em tábuas de pedra [a] ,
mas nas tábuas do coração de carne [b] .
4 Esta é a confiança que nós temos por meio do M'shikha diante de Alaha,
5 não que sejamos autossuficientes para pensar algo como de nós mesmos, mas
a nossa fortaleza procede de Alaha,
6 que nos fez dignos de sermos ministros do novo pacto [c] , não segundo a letra,
mas segundo o Espírito, porque a letra mata, mas o Espírito vivifica [d] .
7 Porque se o ministério da morte foi gravado com letras em pedras, e foi com
tal glória que os filhos de Yisrail não puderam fixar os olhos no rosto de Mushi [e]
por causa da glória de seu rosto, a qual era temporal,
8 como, pois, não será com maior glória o ministério do Espírito?
9 Porque se o ministério da condenação teve glória, quanto mais glória terá o
ministério da justiça!
10 Porque tal como o que não era digno de glória chegou a ser glorificado, em
comparação com isso este tem uma maior glória,
11 porque se o que é temporal foi com glória, muito mais glorioso será o que
permanece.

Onde está o Espírito do Senhor há liberdade

12 Assim que, porquanto temos tal esperança, nós nos conduzimos com maior
confiança;
1 3 não como Mushi, que colocava um véu sobre o rosto para que os filhos de
Yisrail não fixassem a vista no fim daquilo que haveria de ser abolido.
14 Mas suas mentes tornaram-se cegas, porque até o dia de hoje, durante a
leitura do antigo pacto, permanece o mesmo véu sobre eles, e não lhes é revelado
que pelo M'shikha é retirado; [f]
15 e até o dia de hoje, quando Mushi é lido [g] , o véu segue posto sobre o coraçãc
deles,

16 mas ao se converter algum deles ao Senhor , o véu lhe será tirado [h] .
17 Porque o próprio Senhor é o Espírito, e onde está o Espírito [i] do Senhor há libertação [j] .
18 De modo que, todos nós, confiadamente, contemplamos a glória do Senhor como que num espelho [k] , e somos transformados a essa mesma imagem de glória , para glória [m] , como pelo Senhor , o Espírito.

3:3 [a] Ex 24:12; 31:18 / [b] Pv 3:3; 7:3; Jr 17:1; 31:33; Ez 11:19; 36:26 / **3:6** [c] Jr 31:31; Lc 22:20; Hb 8:8, 13 / [d] Jo 6:63 / **3:7** [e] Ex 34:29-35 / **3:14** [f] 2Co 4:3 / **3:15** [g] At 6:11 / **3:16** [h] Ex 34:34 / **3:17** [i] Jo 14:26; 15:26; 1 / **3:18** [k] 1Co 13:12 / [l] Rm 8:29, 30; 1Co 15:49; Cl 3:10; 1Jo 3:2 / [m] Rm 8:18; Fp 3:21; Cl 1:27; 3:4; 1Pe 1:5, 4:13; 5:1

Capítulo 4

Ministros de Yeshua M'shikha

1 Por isso não nos cansamos[n] neste ministério que recebemos, conforme a misericórdia que está sobre nós,

2 antes rejeitamos as coisas ocultas, desonrosas, não nos conduzindo com astúcia nem traindo a palavra de Alaha, antes manifestamos a nós mesmos a todas as consciências [a] dos homens perante Alaha mediante a declaração da verdade.

3 Mas mesmo que o nosso Evangelho está encoberto, para os que se perdem está encoberto [b] ,

4 aqueles a quem Alaha [1] tem cegado suas mentes [c] neste mundo para que não creiam, para que não lhes resplandeça a luz do Evangelho da glória do M'shikha [d] , que é a imagem [e] de Alaha.

5 Porque não nos pregamos a nós mesmos, mas ao M'shikha Yeshua o Mara n , e nós mesmos como vossos servos por causa de Yeshua ,

6 porque o Alaha que disse que das trevas resplandecesse a luz [f] , tem resplandecido em nossos corações para que sejamos iluminados com o conhecimento da glória de Alaha na presença de Yeshu a M'shikha [g] .

7 Contudo, temos este tesouro em vasos cerâmicos [h] para que a grandeza do poder seja de Alaha e não nossa.

8 Em tudo somos afligidos, mas não estamos oprimidos; cansados, mas não vencidos [i] ;

9 perseguidos [j] , mas não desamparados; abatidos, mas não destruídos;

10 porque sempre levamos em nossos corpos a morte de Yeshua [k] , para que também em nossos corpos se manifeste a vida de Yeshua .

11 Porque se nós que vivemos somos entregues à morte por causa de Yeshua , do mesmo modo também a vida de Yeshua se manifestará neste nosso corpo mortal.

12 Agora em nós opera a morte, mas em vós a vida.

13 Nós também, pois, temos um mesmo Espírito de fé. Como está escrito: "CRI PORTANTO TAMBÉM FALEI" [l] ; nós cremos, portanto também falamos,

14 sabendo que Aquele que ressuscitou o Mara n Yeshua também a nós nos ressuscitará [m] por meio de Yeshua , e nos apresentará juntamente convosco a Ele

15 porque todas estas coisas sucedem por vossa causa, para que do modo como a graça abunda mediante muitos, abunde a ação de graças para a glória de Alaha.

A renovação do ser interno

16 Portanto, não nos cansamos, porque mesmo que o nosso homem exterior se vá desgastando, contudo o interior se vai renovando [o] dia a dia.
17 Porque a aflição do tempo atual, embora breve e leve, nos prepara uma grande glória ilimitada, eternamente e para sempre [p] ,
18 para que não nos alegremos nas coisas que vemos, mas nas coisas que não vemos, porque as coisas que vemos são temporais, mas as que não vemos são eternas [q] .

4:1 [n] Gl 6:9 / **4:2** [a] Hb 9:9; 1Pe 3:16 / **4:3** [b] 1Co 2:6-16; 2Co 3:14 / **4:4** [c] Ex 4:21; 7:3; Dt 2:30; 1 Sm 16:1 Dn 4:16-34; Jo 12:39, 40; At 28:25-27; Rm 1:21-28; 9:18; 11:7, 8 / [d] At 26:18; 2Co 3:18 / [e] Cl 1:15 / **4:6** [f] C / [g] 1Ts 2:12 / **4:7** [h] Jó 10:9; 33:6; 1Ts 4:4; 2Tm 2:20 / **4:8** [i] Jo 16:33 / **4:9** [j] 2Tm 3:12 / **4:10** [k] Rm 8:36 ; Gl Sl 116:10 / **4:14** [m] 1Ts 4:14 / [n] Ef 5:7 / **4:16** [o] Is 40:31; Rm 7:22; Cl 3:10 / **4:17** [p] Rm 8:18 / **4:18** [q] 2Co 5:7

---

[1] **4:4** De fato, é melhor e que grande bênção e alívio que seja nosso Deus quem decida a quem cegar, pois Ele é justo e misericordioso. Gr., *deus deste mundo ou deus deste século* . Outorgar ao inimigo a faculdade d decidir a quem cega, baseados no que o inimigo, não o Senhor, diz em Lc 4:6 , é incongruente com a soberania e decisão final do Deus Todo-Poderoso sobre a vida e salvação das pessoas. Comparar com Rm 1:21-28. Ver Jó 1:6-12; 2:16.

Capítulo 5

A casa eterna no Céu

1 Porque sabemos que se a nossa casa terrena, esta do corpo, for destruída,
contudo temos uma edificação que procede de Alaha, uma casa eterna no Céu,
não feita por mãos[a] ,
2 porque certamente por esta gememos, desejando ser vestidos com nossa casa celestial;
3 se não, ainda que estejamos vestidos, seremos achados despidos,
4 porque estando agora nesta casa, gememos devido a seu peso, pois não desejamos despi-la, mas ser revestido por cima dela, para que sua mortalidade seja absorvida pela vida.
5 E quem nos prepara para esta mesma é Alaha, que nos deu o penhor [b] de seu Espírito,
6 porque nós sabemos, pois, e estamos convencidos, de que enquanto habitamos no corpo, estamos ausentes do Maran
7 (porque por fé andamos, não por vista [c]).
8 Por este motivo confiamos e desejamos estar ausentes do corpo e presentes perante o Mara n , [d]
9 e nos esforçamos para que, quer presentes ou ausentes, a ele sejamos agradáveis,
10 porque todos nós haveremos de comparecer diante do tribunal do M’shikha [e] para que cada um seja recompensado de acordo ao que fez enquanto estava no corpo, tenha sido o bem ou tenha sido o mal.

Um discípulo já não vive para si mesmo

11 Conhecendo, pois, o temor do Maran , convencemos os homens, mas somos manifestos a Alaha, esperando que também sejamos manifestos a vosso entendimento.
12 Não nos jactamos perante vós novamente, antes vos damos oportunidade de estardes orgulhosos de nós, diante dos que se orgulham hipocritamente, não de coração,
13 porque se enlouquecemos, é para Alaha, e se fomos sensatos, é para vós,
14 pois o amor do M’shikha nos compele a meditar nisto: que um morreu por todos, e por conseguinte todos morreram [f] ,
15 e Ele morreu por todos, para que os que vivem não vivam para si mesmos, mas para Aquele que morreu e ressuscitou por eles.

16 De modo que, daqui em diante a ninguém conhecemos segundo a carne, e se temos conhecido o M’shikha segundo a carne, certamente desde agora não o conhecemos assim.

Uma nova criatura em Yeshua M’shikha

17 De modo que todo o que está no M’shikha, é nova criatura [g] ; as coisas velhas passaram

1 8 e tudo chegou a ser novo por meio de Alaha, que nos reconciliou [h] consigo mesmo por meio do M’shikha, e nos deu o ministério da reconciliação;

19 porque Alaha estava no M’shikha [i] , quem reconciliou o mundo com sua majestade, não imputando a eles seus pecados, e pôs em nós a palavra da reconciliação.

20 De modo que somos embaixadores do M’shikha, e como se Alaha lhes suplicasse por nosso intermédio. Portanto, nós vos suplicamos pelo M’shikha: Reconciliai-vos com Alaha [j] !

21 Porque àquele que não conhece pecado, por vossa causa o fez pecado [a] , para que nós sejamos justiça de Alaha [b] nEle.

5:1 [a] Mc 14:58; At 7:48; Hb 9:11, 24 / **5:5** [b] 2Co 1:22; Ef 1:14 / **5:7** [c] Rm 8:24; 1Co 13:12; 2Co 4:18 / **5:8** 1:23 / **5:10** [e] Rm 14:10-12; 1Co 4:5; Ef 6:8; Hb 4:13; 13:17; 1Jo 2:28; Ap 22:12 / **5:14** [f] Rm 5:15; 6:5-7; Gl 2:20; Cl 3:3 / **5:17** [g] Jo 3:3; Rm 6:4; Gl 6:15 / **5:18** [h] Rm 5:11 / **5:19** [i] Cl 2:9 / **5:20** [j] Rm 5:10; Cl 1:20 / **5:2** Rm 3:25; 4:25; 8:3; Gl 3:13 / [b] 1Co 1:30

Capítulo 6

Vicissitudes no ministério cristão

1 Como colaboradores[c] vos suplicamos que a graça de Alaha que recebestes
não vos seja vão
2 (pois Ele disse: “NO TEMPO PROPÍCIO TE RESPONDI, E NO DIA DA
SALVAÇÃO TE SOCORRI” [d] . Eis que agora é o tempo propício; eis que agora é
o dia da salvação),
3 sem dar a ninguém motivo algum de tropeço [e] , para que nosso ministério seja
irrepreensível,
4 antes em tudo nos mostramos que somos ministros de Alaha, em muita
perseverança, em angústias, em privações, em prisões,
5 em tormentos, em cadeias, em tumultos, em duros labores, em vigílias, em
jejum,
6 em pureza, em conhecimento, em paciência, em gentileza, no Espírito Santo,
em amor não fingido [f] ,
7 em palavra de verdade, no poder [g] de Alaha, mediante armas de justiça à direit
e à esquerda,
8 em honra e em desonra, em elogio e em difamação, como enganadores, porém
verdadeiros,
9 como desconhecidos, porém bem-conhecidos; como moribundos, mas eis que
nós vivemos; como castigados, porém não mortos;
10 como entristecidos, mas sempre alegres; como pobres, mas enriquecendo a
muitos; como tendo nada, mas possuindo tudo.
11 Nosso falar convosco tem sido franco, ó coríntios; alargado está nosso
coração.
12 Não estais restritos por nós, mas estais restritos por vossos próprios
sentimentos.
13 Mas vos falo como a filhos: Compensai-me igualmente, e ampliai vosso
amor para comigo.

Exortação a se conduzir como templo de Alaha

14 Não tenhais jugo com os incrédulos, porque, que vínculo tem a justiça com a
iniquidade? Ou qual comunhão tem a luz com as trevas? [h]
15 Ou qual harmonia há entre o M’shikha e Satanás? Ou que parte tem o crente
com o incrédulo?
16 E qual harmonia pode haver entre o templo de Alaha e os espíritos malignos?

Porque vós sois templo do Alaha vivente [i] . Como foi dito: “HABITAREI NELES, E ANDAREI ENTRE ELES, E SEREI O ALAHA DELES, E ELES SERÃO MEU POVO. [j]

17 PORTANTO, SAÍ DO MEIO DELES, E APARTAI-VOS DELES, declara Marya ; NÃO TOCAI O IMUNDO [k] , e eu vos receberei.

1 8 E eu serei para vós por Pai, e vós sereis para mim por filhos e filhas [l] , declar Marya o Todo-Poderoso”.

6:1 [c] 1Co 3:9 / **6:2** [d] Is 49:8 / **6:3** [e] 1Co 8:9, 13; 9:12 / **6:6** [f] Rm 12:9 / **6:7** [g] 1Co 2:5 / **6:14** [h] 1Co 7:39 / **6** 1Co 3:16; 6:19 / [j] Ex 29:45; Lv 26:12; Jr 31:1; Ez 37:27 / **6:17** [k] Is 52:11 / **6:18** [l] Is 43:6; Os 1:10; Rm 8:14

Capítulo 7

1 Portanto, meus amados, porquanto temos tais promessas, purifiquemo-nos de toda a imundícia da carne e do espírito, conduzindo-nos em santidade[m] , no temor de Alaha.

2 Suportai-nos, irmãos nossos. A ninguém prejudicamos, a ninguém corrompemos, de ninguém tomamos vantagem.

3 Não digo isto para vos culpar, porque antes vos declarei que vós estais em nossos corações para morrermos e vivermos juntos.

4 Tenho muita confiança para convosco, e tenho muito orgulho de vós; cheio estou de consolo, e em meio de todas as minhas aflições abunda muito em mim a alegria.

Paulo é confortado através de Tito

5 Pois nem mesmo quando chegamos à Macedônia houve repouso para nosso corpo, antes nos vemos com dificuldades por todos os lados: por fora, conflito; por dentro, temor.

6 Mas Alaha, que consola os humildes, nos tem consolado com a vinda de Tito,

7 e não somente com sua vinda, mas também com o descanso com o qual ele foi restaurado por vós, porque nos falou a respeito do vosso amor para conosco, do vosso clamor e de vosso zelo por nós, e ao escutá-lo experimentei muito mais alegria.

8 Porque ainda que vos provoquei tristeza com a carta [a] , não me pesa, embora me pesou; porque vejo que aquela carta vos entristeceu, embora somente por um tempo.

9 De qualquer modo, me causou muita alegria, não porque vos tenha causado tristeza, mas porque vossa tristeza vos conduziu ao arrependimento, porque vos entristecestes por Alaha para que de nossa parte não sofrêsseis prejuízo algum,

10 porque a tristeza que procede de Alaha, produz arrependimento [b] que não destrói, e restaura para a vida, mas a tristeza do mundo produz morte.

11 Porque eis que isto mesmo que vos afligiu produziu em vós por causa de Alaha: quanta perseverança, defesa, indignação, reverência, amor, zelo e castigo! E em tudo demonstrastes que estais limpos nesse assunto.

12 Mas isto que vos escrevi não foi por causa do ofensor [c] , nem sequer por caus do ofendido, mas para que vossa diligência em nosso favor fosse conhecida na presença de Alaha.

1 3 Por isso temos sido consolados, e com nossa consolação nos alegramos

sobremaneira pela alegria de Tito, porque seu espírito tem sido reanimado com todos vós,

14 pois em nada fui desonrado do que me orgulhei a vosso respeito diante dele, mas como tudo o que vos disse tem sido verdade, assim também nosso orgulho perante Tito resultou ser verdade.

15 Do mesmo modo, seu afeto por vós se intensificou ao lembrar da obediência de todos vós, que com temor e tremor o recebestes.

16 Alegro-me de que em tudo tenho confiança em vós.

7:1 [m] 1Ts 4:7; 1Pe 1:15, 16 / **7:8** [a] 2Co 2:2 / **7:10** [b] Sl 32:3-5 / **7:12** [c] 1Co 5:1, 2

Capítulo 8

A generosidade dos da Macedônia

1 Agora, irmãos nossos, nós vos damos a conhecer a graça de Alaha que foi dada às congregações da Macedônia,

2 que em meio da grande prova de sua aflição, superabundou para sua alegria e sua extrema pobreza superabundou na riqueza de sua espontaneidade.

3 Porque testifico que segundo seu patrimônio, e acima de suas possibilidades [d] de sua própria vontade

4 nos rogaram com muitas súplicas o poder participar no privilégio da assistência para os santos [e] ,

5 e não como nós esperávamos, mas a si mesmos se deram ao Mara n primeiramente, e depois a nós pela vontade de Alaha;

6 pelo que nós suplicamos a Tito [a] que do modo como ele começou, assim completasse entre vós esta beneficência.

7 Mas como abundais em tudo: em fé, em palavra, em conhecimento [b] , em toda diligência, e no amor que vos inspiramos, assim abundareis também nesta graça.

8 Na realidade não vos estou ordenando, mas pela solicitude de vossos companheiros ponho a prova a condição genuína de vosso amor;

9 porque vós conheceis a graça do Maran Yeshu a M'shikha, que sendo rico, por vossa causa se fez pobre, para que na pobreza dEle enriquecêsseis [c] .

10 E eu vos dou este conselho, porque a vós é proveitoso, posto que desde ano passado começastes, não só a desejar, mas também a fazê-lo.

11 Agora, pois, terminai de fazer o que desejastes, para que assim como vós tivestes a prontidão de desejar, assim sejais capazes de concluir conforme o que tendes,

12 porque se existe a disposição, segundo o que se tem assim se aceita, não segundo o que não se tem,

13 porque não é para que outros tenham alívio e vós dificuldade, mas para que haja igualdade no tempo presente, para que a vossa abundância supra a necessidade deles,

14 para que também a abundância deles supra a vossa necessidade, de maneira que haja igualdade.

15 Como está escrito: "O QUE RECOLHEU MUITO NÃO TEVE EM EXCESSO, E AO QUE RECOLHEU POUCO NÃO TEVE ESCASSEZ" [e] .

O diligente cuidado de Tito pelos coríntios

16 Graças a Alaha, que pôs no coração de Tito este diligente cuidado por vós,
17 porque ele aceitou nossa súplica, e pelo grande interesse que possui, foi ter convosco por sua própria vontade,
18 e junto com ele também enviamos a nosso irmão, cuja honra no Evangelho é reconhecida em todas as congregações,
19 de modo que também foi designado pelas congregações para levar junto conosco esta expressão de generosidade, a qual é ministrada por nós para a glória do próprio Alaha e para nosso consolo;
20 tendo cuidado nisto, para que ninguém nos desacredite por esta generosidade que nós administramos,
21 porque TENHAMOS CUIDADO DAS COISAS QUE SÃO HONESTAS, NÃO SOMENTE DIANTE DE ALAHA , MAS TAMBÉM DIANTE DOS HOMENS .
22 E também enviamos com eles a nosso irmão, de quem temos comprovado com frequência que é diligente em muitas coisas, mas agora é muito mais diligente pela grande confiança que tem em vós.
23 Quanto a Tito [f] , é meu companheiro e colaborador entre vós, e quanto a nossos outros irmãos, são mensageiros [1] das congregações para a glória do M'shikha.
24 Portanto, mostrai a prova de vosso amor para que nos orgulhemos de vós na presença de todas as congregações.

8:3 [d] 1Rs 17:8-16; 1Cr 29:3; Mc 12:41-44 / **8:4** [e] 2Co 9:1 / **8:6** [a] 2Co 8:23 / **8:7** [b] 1Co 1:5 / **8:9** [c] Mt 20:2
2Co 9:7 / **8:15** [e] Ex 16:18 / **8:23** [f] 2Co 8:6

---

[1] **8:23** Aram., *shelirri* , que significa *também enviados, emissários, shelihi* .

Capítulo 9

Exortação a ser generosos nas oferendas

1 Quanto à ajuda para os santos, não mais necessito vos escrever[a] ,
2 porque conheço a disposição de vossa mente, e por esta razão estou orgulhoso de vós diante dos macedônios, porque a Acaia está preparada desde ano passado, e o vosso zelo tem servido de estímulo a muitos;
3 mas enviei aos irmãos para que o orgulho com o qual nos temos orgulhado de vós neste caso não seja em vão, para que estejais preparados como venho dizendo,
4 não seja que vindo alguns macedônios comigo e não vos achar preparados, nós sejamos envergonhados (para não dizer que vós vos envergonharíeis) quanto aos orgulho com o qual nos orgulharíamos.
5 Por este motivo, eu tive o cuidado de pedir estas coisas a meus irmãos para que fossem a vós antes que eu, e preparassem a oferenda que há muito tempo havíamos escutado que estaria pronta como oferenda e não como avareza.

Frutos da generosidade

6 E digo isto: Aquele que semeia escassamente, também colherá escassamente, e o que semeia generosamente, também colherá generosamente [b] .
7 Cada um dê como propôs, não com tristeza nem por obrigação [c] , porque Alah ama ao que dá com alegria,
8 pois que toda generosidade que abunda em vós chega das mãos de Alaha [d] , para que tendo sempre o suficiente em tudo, abundai para toda boa obra.
9 Como está escrito: “ELE REPARTIU, DEU AOS POBRES; SUA JUSTIÇA PERMANECE PARA SEMPRE” [e] .
10 E aquele que dá a semente ao que semeia, e pão para alimento [f] , dará e multiplicará a vossa semente, e fará aumentar o fruto de vossa justiça,
11 para que em tudo sejais enriquecidos [g] para toda liberalidade, a qual produz por nós ação de graças a Alaha;
12 porque o serviço desta ajuda não só supre plenamente para a necessidade dos santos, mas também superabunda por meio de muitas ações de graças a Alaha,
13 porque por causa da prova desta ajuda glorificamos a Alaha [h] , pois vós vos submetestes à fé do Evangelho do M’shikha, e devido à vossa liberalidade chegastes a serdes parceiros com eles e com todos.
14 E eles ofereceram oração a vosso favor com muito amor, devido à abundância da graça de Alaha que está sobre vós.

15 Graças a Alaha por seu dom inefável [i] !

9:1 [a] 2Co 8:4; 1Ts 4:9 / **9:6** [b] Pv 11:24, 25; 22:9; Gl 6:9 / **9:7** [c] 2Co 8:12 / **9:8** [d] Fp 4:19 / **9:9** [e] Sl 112:9 / 55:10 / **9:11** [g] 1Co 1:5 / **9:13** [h] Mt 9:8 / **9:15** [i] Rm 5:15, 16

Capítulo 10

Paulo defende seu ministério

1 Eu, Paulo, vos suplico pela clemência e humildade do M’shikha, embora eu seja manso diante de vós, mas ausente sou ousado para convosco,

2 eu vos suplico, então, que quando eu chegar não me obrigais, pela confiança que tenho, a agir com severidade, segundo eu estime, contra as pessoas que pensam que andamos segundo a carne.

3 Porque embora andamos na carne, não militamos segundo a carne [j] ,

4 porque as armas [a] de nossa milícia não são carnais, mas do poder de Alaha, po meio das quais subjugamos rebeldes fortalezas,

5 destruindo raciocínios e toda altivez que se levanta contra o conhecimento de Alaha, e levando cativo todo pensamento à obediência do M’shikha;

6 e estamos preparados para disciplinar os que não obedecem, para que se complete a vossa obediência.

7 Olhais de acordo com as aparências? Se alguém confia em si mesmo que é do M’shikha, saiba o tal dentro de si que assim como ele é do M’shikha, do mesmo modo também nós o somos,

8 porque se me glorie ainda mais a respeito da autoridade que o Mara n me deu, não me envergonho, pois Ele nos deu para a vossa edificação e não para a vossa destruição [b] ;

9 mas eu me abstenho para que não se pense como que pretendo vos intimidar com minhas epístolas.

10 Porque há alguns que dizem: “As epístolas são graves e enérgicas, mas sua presença física é fraca [c] e seu discurso desprezível”.

1 1 Mas se tenha em conta isto o que fala desta maneira: que assim como nos expressamos em nossas epístolas quando estamos ausentes, assim somos também em ações quando estamos presentes,

12 porque não ousamos nos considerar nem nos comparar com os que exaltam a si mesmos, mas como esses se comparam consigo mesmos, carecem de entendimento.

13 Mas nós não nos gloriamos além da medida, mas de acordo com a medida do limite que Alaha nos determinou para chegarmos também até vós,

14 porque não saímos de nossos limites como se não fôssemos chegar a vós, porque chegamos até vós com o Evangelho do M’shikha,

15 não nos gloriando além de nossa medida em trabalho alheio, antes tendo a

esperança de que conforme cresça vossa fé, nós seremos engrandecidos entre vós segundo nossa medida,

16 e progrediremos para pregar o Evangelho ainda além de vós. Não nos gloriamos na medida alheia, no que já está preparado,

17 MAS O QUE SE GLORIAR, GLORIE-SE EM MARYA [d] .

18 Porque não é aprovado quem a si mesmo se louva, mas aquele a quem Marya louva [e] .

10:3 [j] Rm 8:4 / **10:4** [a] Rm 13:12; 2Co 6:7 / **10:8** [b] 2Co 13:10 / **10:10** [c] Gl 4:13 / **10:17** [d] Jr 9:24 / **10:18** [e] 1Co 4:5

Capítulo 11

O apostolado de Paulo

1 Oh, quem dera me tolerásseis um pouco o que falasse insensatamente. Em verdade me tolerareis.

2 Porque tenho zelo por vós com zelo de Alaha, porque vos desposei a um esposo, para vos apresentar como uma virgem pura ao M'shikha [f] ,

3 mas temo que assim como a serpente com sua astúcia enganou a Eva [g] , do mesmo modo vossas mentes se desviem da simplicidade que há no M'shikha;

4 porque se alguém vem a vós proclamando outro Yeshua que nós não temos proclamado, ou se receberdes outro espírito que não recebestes, ou outro evangelho que não aceitastes, vós bem poderíeis haver sido convencidos.

5 Porque considero que em nada sou inferior aos mais eminentes shelihi,

6 porque ainda que eu seja rude em eloquência, não sou em meu conhecimento, segundo vos temos demonstrado em tudo.

7 Ou acaso agi com insensatez ao me humilhar para que vós fôsseis exaltados, e ao vos pregar o Evangelho de Alaha gratuitamente?

8 Despojei outras congregações recebendo provisões para vos servir ,

9 e enquanto estava entre vós e tive necessidade, a ninguém fui pesado, porque os irmãos que vieram da Macedônia supriram o que me faltava [a] . Em tudo me abstive e me absterei para não vos ser pesado.

10 A verdade do M'shikha está em mim para que este motivo de orgulho não me seja anulado nas regiões da Acaia.

11 Por quê? Por que não vos amo? Alaha o sabe!

Os falsos ministros de Satanás

12 Mas o que faço, continuarei fazendo, para cortar a ocasião aos que buscam a oportunidade de serem considerados iguais a nós naquilo que se jactam,

13 porque estes são falsos shelihi, obreiros fraudulentos, que aparentam ser shelihi do M'shikha [b] .

14 E isto não é de se maravilhar, porque se mesmo Satanás aparenta ser mensageiro de luz [1] ,

15 não é surpresa se também seus ministros aparentam ser ministros da justiça, cujo fim será conforme as suas obras.

As aflições de Paulo

16 Novamente digo: Ninguém me tenha por insensato, ou de outro modo,

recebei-me embora seja como insensato, para que eu também possa me exaltar um pouco.
17 O que digo não o digo segundo o Mara n , mas como por insensatez, nesta forma de me exaltar.
18 Porquanto muitos se orgulham segundo a carne, também eu me orgulharei,
19 porque escutais com prazer aos que não têm entendimento, sendo vós sábios,
20 e estais de acordo com quem vos escraviza, com quem vos devora, com quem vos despoja, com quem se levanta contra vós e com quem vos bate na cara.

Aflições de Paulo no apostolado
21 Para vergonha minha o digo. Falo insensatamente como se fôssemos fracos, porque em tudo o que alguém é ousado também eu sou ousado.
22 Se eles são hebreus, eu também; se são israelitas, eu também; se são descendência de Abraham, eu também [c] ;
23 se são ministros do M'shikha (falo insensatamente), eu mais do que eles. Em trabalho, mais do que eles; em açoites, mais do que eles; em prisões, mais do que eles; em perigos de morte muitas vezes [d] .
24 Eu fui açoitado cinco vezes pelos judeus com quarenta açoites menos um em cada ocasião [e] .
25 Em três ocasiões fui flagelado com varas; uma vez fui apedrejado, três vezes sofri naufrágio [f] , e passei um dia e uma noite como náufrago no mar;
26 em constantes viagens, em perigo de rios, em perigo de assaltantes, em perigos dos de minha raça, em perigos dos gentios; perigo nas cidades, perigo no deserto, perigo no mar, perigo entre falsos irmãos [g] ;
2 7 em árduo trabalho e em fadiga, em frequentes vigílias, em fome e em sede, em constantes jejuns, em frio e em extrema pobreza.
28 Além de muitas outras coisas e de uma multidão perto de mim cada dia, está o constante cuidado que tenho de todas as congregações.
29 Quem padece sem que eu padeça? A quem se faz tropeçar sem que eu queime de indignação?
30 Se devo me exaltar, em minhas fraquezas me exaltarei.
31 Alaha, Pai do Maran Yeshu a M'shikha, que é bendito eternamente e para sempre, sabe que não minto.
32 Em Damasco, um capitão do exército do rei Aretas vigiava a cidade dos damascenos, para me prender,
33 mas me desceram pelo muro num cesto [a] , e escapei de suas mãos.

11:2 [f] Os 2:19, 20; Ap 19:7; 21:9; 22:17 / **11:3** [g] Gn 3:4, 13; Ap 12:9; 20:2 / **11:9** [a] At 18:5; Fp 4:12 / **11:1** 20:30; Gl 1:7; 2:4; Fp 1:15; Tt 1:10, 11; 2Pe 2:1; Ap 2:2 / **11:22** [c] Rm 9:4 ; 11:1; Fp 3:5 / **11:23** [d] 1Co 4:9 / Dt 25:3; At 16:22 / **11:25** [f] At 27:41 / **11:26** [g] 1Co 15:30 / **11:33** [a] At 9:25

[1] **11:14** Aram., *malakha d'nuhra* , que também pode ser traduzido como *anjo de luz* .

Capítulo 12

A experiência que Paulo teve no paraíso e no terceiro céu

1 Foi preciso ter me exaltado, mas não é conveniente; contudo, eu farei menção das visões e revelações do Maran .

2 Conheço um homem no M'shikha que há catorze anos (mas não sei se no corpo ou se fora do corpo, Alaha o sabe) foi arrebatado até o terceiro céu [b] .

3 E conheço tal homem (mas não sei se no corpo ou se fora do corpo, Alaha o sabe),

4 que foi arrebatado ao paraíso [c] , e escutou coisas inefáveis que ao homem não é possível expressar.

Paulo se orgulha em suas fraquezas

5 De tal me orgulharei, mas por mim mesmo não me orgulharei, senão nas fraquezas,

6 pois se eu pretendesse me exaltar não seria insensato, porque diria a verdade, mas me contenho para que ninguém pense de mim mais do que vê em mim ou escuta acerca de mim.

7 E para que não me enaltecesse pela extraordinária grandeza das revelações, foi-me dado um aguilhão para minha carne, um mensageiro de Satanás que me esbofeteasse para que não me enalteça.

8 Respeito a isso, em três ocasiões supliquei a meu Senhor que o tirasse de mim,

9 mas Ele me disse: "Minha graça te é suficiente, porque meu poder se aperfeiçoa na fraqueza [d] ". Portanto, eu me sentirei alegremente orgulhoso em minhas fraquezas, para que o poder do M'shikha more em mim.

10 Por isso, por causa do M'shikha me comprazo nas fraquezas, nos insultos, nas aflições, nas perseguições e nas prisões, pois quando estou fraco, então sou forte [e] .

11 Eis que me converti em um insensato ao ter orgulho, porque vós me obrigastes, pois vós deveríeis haver dado testemunho de mim, porque em nada fui inferior aos mais eminentes shelihi, ainda que nada sou.

12 Os sinais dos shelihi realizei entre vós com toda a paciência, com feitos poderosos, com prodígios e com maravilhas [f] .

13 Porque, em que vós fostes inferiores às demais congregações, exceto que eu não tenho sido um peso [g] para vós? Perdoai-me esta falta!

Paulo planeja visitar os coríntios pela terceira ocasião

14 Eis que esta é a terceira ocasião que estou pronto a ir ter convosco, mas não vos serei pesado [h] , porque não busco o que é vosso, mas a vós [i] , porque não são filhos os que têm a obrigação de entesourar para os pais, mas os pais para seus filhos [j] .

15 Contudo, com muita alegria pagarei os gastos, e ainda eu darei a mim mesmo [a] pelas vossas almas, mesmo que eu vos ame mais e mais, vós me amais cada vez menos.

16 Talvez eu não tenha sido pesado a vós, mas como homem astuto eu vos seduzi com engano.

17 Acaso cobicei algo vosso mediante algum outro que vos enviei?

18 Supliquei a Tito e junto com ele enviei aos irmãos. Acaso Tito cobiçou algo de vós? Não nos conduzimos no mesmo Espírito e nos mesmos passos?

19 Acaso novamente vós supondes que nos estamos defendendo perante vós? Na presença de Alaha, no M’shikha, falamos, e tudo isto, meus amados, é para vossa própria edificação,

20 porque temo que talvez eu vá a vós e não vos encontre como eu desejo, e eu também seja encontrado por vós do modo como não desejais. Talvez tenhais contendas, rancor, ira, teimosia, difamação, murmuração, soberba e sedição.

21 Talvez meu Alaha me humilhe quando for a vós, e eu tenha que me lamentar por muitos que pecaram e não se arrependeram dos atos de impureza, de fornicação e de lascívia nos quais incorreram.

12:2 [b] Gn 5:24; 2Rs 2:11; At 8:39; Ef 4:10; 1Ts 4:17; Ap 12:5 / **12:4** [c] Lc 23:43 / **12:9** [d] 1Co 2:5; Fp 4:13 Jl 3:10 / **12:12** [f] Rm 15:19; 1Co 9:1 / **12:13** [g] At 18:3 / **12:14** [h] At 20:34 / [i] 1Co 10:33 / [j] Pv 19:14 / **12:15**

Capítulo 13

Paulo adverte que não será indulgente

1 Esta é a terceira ocasião que estou disposto ir ter convosco, PARA QUE POR BOCA DE DUAS OU TRÊS TESTEMUNHAS SE CONFIRME TODO ASSUNTO[b] .

2 Anteriormente vos disse e vos repito de antemão como certamente vos disse a segunda ocasião que estive convosco, também agora que estou distante vos escrevo aos que pecaram e a todos os demais, que se for outra vez não serei indulgente,

3 porquanto buscais uma prova de que o M'shikha é o que fala por meio de mim[c] , que não é fraco entre vós, mas poderoso em vós.

4 Porque embora Ele foi crucificado em fraqueza, mas vive pelo poder de Alaha, também nós somos fracos nEle, mas vivemos juntos com Ele pelo poder de Alaha que está em vós.

5 Examinai a vós mesmos se estais na fé; provai a vós mesmos[d] . Ou não reconheceis que Yeshu a M'shikha está em vós? Porque se não, sois reprovados[e]

6 Mas espero que reconheçais que nós não somos reprovados.

7 Faço, pois, súplicas a Alaha para que não haja em vós algo maligno (de tal modo que nosso esforço se manifeste), mas que vós façais o que é bom, embora nós sejamos como reprovados,

8 porque nada podemos fazer contra a verdade, senão a favor da verdade.

9 Porque nos regozijamos de que nós sejamos fracos e vós fortes, e por tal motivo também oramos para que vós sejais íntegros.

10 Por esta razão escrevo estas coisas achando-me distante, para que quando eu for, não tenha que agir severamente, segundo a autoridade que meu Senhor me concedeu para a vossa edificação e não para vossa destruição. [f]

Despedida e bênção final

11 Portanto, meus irmãos, alegrai-vos, sejais maduros[g] , confortai-vos e haja harmonia e paz entre vós. E o Alaha de amor e de concórdia será convosco.

12 Saudai uns aos outros com beijo santo[h] ; todos os santos vos saúdam.

13 A paz do Maran Yeshu a M'shikha, o amor de Alaha e a comunhão do Espírit Santo sejam com todos vós. Amém.

13:1 [b] Dt 17:6; 19:15; Mt 18:16; Jo 8:17 / **13:3** [c] Mt 10:20 / **13:5** [d] 1Co 11:28 / [e] Pv 16:14; Rm 9:22; 1Pe 2
13:10 [f] 2Co 10:8 / **13:11** [g] Cl 1:28 / **13:12** [h] At 20:1; 21:6; Rm 16:16

Conteúdo

Epístola aos GÁLATAS

Capítulo 1

Capítulo 2

Capítulo 3

Capítulo 4

Capítulo 5

Capítulo 6

Epístola aos GÁLATAS

Aram: *Igarta d'Pavlos dalvat Galataye* . Não há dúvida da autoria de Paulo, apenas da data em que se escreveu. Os eruditos estimam que foi escrita entre o ano 51 e 57 d.C., embora considerem mais a data mais antiga, o qual a situaria como uma das primeiras epístolas de Paulo. A Galácia se encontrava localizada na área central da Ásia Menor (hoje Turquia), e as zonas evangelizadas por Paulo estavam extremamente judaizadas. Por isso a insistência de Paulo de não se submeter à escravidão da lei em vez da liberdade da graça. O problema essencial com as congregações na região da Galácia era que se estava distorcendo a verdade do Evangelho da graça, ao se mesclar com uma mensagem judaizante de observação da lei de Moisés e seus rituais como alternativa e complemento para a salvação. O shelihá Paulo intervém de imediato diante do risco de que se desviasse a mensagem central das Boas Novas do Senhor, e os gálatas fossem persuadidos pelos ensinamentos judaicos de certos mestres opositores, aos quais até anatematiza. Paulo define de maneira contundente que o Evangelho é de origem sobrenatural e para a vida eterna, tem poder para transformar a vida do crente, e alcança para dar salvação a todo o que crê em Yeshua, seja judeu ou pagão. Foi firme em defender que a justificação é pela graça de Alaha mediante a fé de Yeshua Meshikha, e não por meio da lei nem obras da carne. Apresenta também uma forte defesa de seu apostolado, enfatizando que lhe foi outorgado diretamente pelo Senhor e não por intervenção de homem algum. Ele os repreende severamente por se apartarem do único Evangelho, e lhes adverte da inexistência de qualquer outro, mesmo que anjos interviessem. Ele defende o Evangelho que lhes pregara, narra os detalhes de sua visita a Orishlim e o respaldo dos demais shelihi, repreende a Pedro por sua dissimulação e por ser tropeço aos crentes, explica a verdadeira Semente de Abraham e o pacto de Alaha em Yeshua. Fala também de nossa adoção em Yeshua, da liberdade em Meshikha e o uso adequado dessa liberdade, da necessidade da orientação do Espírito, da atitude correta dos cristãos espiritualmente maduros, e conclui falando do valor nulo da circuncisão e incircuncisão diante da nova criatura. Ele nos deixa para a posteridade uma das máximas de seu apostolado: "O que semeia para a carne, da carne colherá corrupção, mas o que semeie para o Espírito, do Espírito colherá vida eterna".

Capítulo 1

Saudação de Paulo

1 Paulo, shelihá (não da parte de homens nem mediante homem algum, mas por meio de Yeshua Meshikha e de Alaha seu Pai[a] , que o ressuscitou dentre os mortos),

2 e todos os irmãos que estão comigo, às congregações que se encontram na Galácia:

3 Graça e paz estejam convosco da parte de Alaha Pai e do Maran Yeshu a Meshikha,

4 que deu a si mesmo por nossos pecados [b] para nos livrar deste mundo mau, segundo a vontade de Alaha nosso Pai,

5 a quem seja a glória eternamente e para sempre. Amém.

Há um único Evangelho

6 Me espanta que tão rapidamente vos desviastes do Meshikha que vos chamou por sua graça, a outro evangelho,

7 o qual não existe, porém há alguns que vos perturbam e pretendem perverter o Evangelho do Meshikha [c] .

8 Mas mesmo se nós ou um anjo [d] do Céu vos prega algo além do que vos temos pregado, seja anátema [1] .

9 Como antes eu disse, também agora eu repito: Se alguém vos prega [e] algo além do que recebestes, seja anátema.

10 Agora, pois, procuro a aprovação dos homens ou de Alaha, ou pretendo agradar os homens? Porque se até agora eu tivesse agradado os homens, eu não seria servo do Meshikha.

Paulo defende seu Evangelho

1 1 Porque vos dou a conhecer, meus irmãos, que o Evangelho anunciado por mim não surgiu dos homens,

12 porque certamente não o recebi nem me foi ensinado da parte de homem algum, mas por revelação de Yeshu a Meshikha;

13 porque vós ouvistes a respeito da minha maneira de viver anterior no judaísmo [f] , de como perseguia ferozmente a Igreja de Alaha e a estava assolando ,

14 e me destacava no judaísmo sobre muitos de meus contemporâneos que eram da minha raça, sendo especialmente zeloso da doutrina de meus antepassados [h] .

15 Mas quando Aquele que me apartou desde o ventre de minha mãe [i] e me chamou por sua graça,
16 desejou revelar a seu Filho em mim, para que eu o anunciasse entre os gentios [j] , não o dei conhecer em seguida a carne e sangue,
17 nem fui a Orishlim aos que eram shelihi primeiro que eu, antes fui para a Arábia e retornei novamente a Damasco.

Visita de Paulo a Orishlim

18 Então, depois de três anos, fui a Orishlim para visitar Kipa, com quem permaneci quinze dias.
19 Mas não vi nenhum outro dos shelihi, senão Yaqob, o irmão do Maran [k] .
20 (Quanto ao que vos escrevo, eis que diante de Alaha, não minto).
21 Depois disto, eu fui para as regiões da Síria e da Cilícia.
22 Mas não me conheciam pessoalmente as congregações da Judeia, as que estão no Meshikha,
23 mas nada mais ouviam, senão dizer isto: “Aquele que antes nos perseguia, eis que agora proclama a fé que tempo atrás pretendia destruir [l] ”.
24 E davam glória a Alaha por minha causa.

1:1 [a] 2Ts 3:17 / **1:4** [b] 1Co 15:3 / **1:7** [c] 2Co 11:13 / **1:8** [d] Ap 19:10 / **1:9** [e] Rm 16:17 / **1:13** [f] At 26:4 / [g] At
1:14 [h] Mc 7:5, 8, 9 / **1:15** [i] Jr 1:5; Is 49:1, 5 / **1:16** [j] At 9:15 / **1:19** [k] Mt 12:46; 13:55; Mc 6:3 / **1:23** [l] At 9:

---

[1] **1:8** Aram., *nihve herim* , que se traduz como *apartado para destruição, maldito, fora da comunhão* .

Capítulo 2

Paulo é recebido e apoiado pelos shelihi

1 Então, depois de catorze anos, subi novamente a Orishlim com Barnavá,
levando comigo também a Tito,
2 mas subi por causa de uma revelação, e lhes expus o Evangelho que proclamo
entre os gentios, dando a conhecê-lo em privado aos que eram considerados
algo, para que não tivesse eu corrido ou corra [a] em vão.
3 Nem sequer Tito, que se encontrava comigo, foi obrigado a se circuncidar,
pois era gentio,
4 apesar dos falsos irmãos que tinham vindo contra nós para espiar a liberdade
que temos em Yeshu a Meshikha, e nos reduzir à escravidão [b] ;
5 aos quais nem sequer por um momento nos submetemos, para que a verdade
do Evangelho permanecesse convosco.
6 Mas os que eram considerados algo (o que eram, não me importa, porque
Alaha não faz acepção de pessoas [c]), não contribuíram em nada para mim,
7 antes, quando viram que me havia sido confiado o Evangelho para a
incircuncisão [d] , como a Kipa fora confiado o da circuncisão
8 (porque Aquele que operou em Kipa para o apostolado aos circuncidados,
também o fez em mim para o apostolado aos gentios),
9 e quando reconheceram a graça que me fora dada, Yaqob, Kipa e Yohanan,
que eram considerados colunas, a destra de companheirismo nos deram, a mim e
a Barnavá, para que nós estivéssemos entre os gentios e eles entre os da
circuncisão.
10 Somente nos pediram que nos lembrássemos dos pobres, o que fiz com
esmero.

Repreensão de Paulo a Pedro por sua simulação

11 Mas quando Kipa veio a Antioquia, eu o repreendi cara a cara, porque eles
tropeçavam por causa dele,
12 porque antes de que viessem alguns da parte de Yaqob, ele comia com os
gentios, mas quando eles chegaram, ele se retraia e se apartava, por temor aos da
circuncisão [e] ,
13 e também os demais judeus foram arrastados com ele nisto, de maneira tal
que mesmo Barnavá foi arrastado pela simulação deles.
1 4 Por isso, ao ver que não se conduziam retamente de acordo com a verdade d
Evangelho, eu disse a Kipa diante de todos [f] : Se tu, sendo judeu, vives como

gentio e não como judeu, por que obrigas os gentios a viverem como judeus?
15 Porque se nós que somos judeus de nascimento e não pecadores dentre os gentios,
16 sabendo que o homem não é justificado pelas obras da lei, mas mediante a fé de Yeshu a Meshikha [1] , também nós temos crido em Yeshu a Meshikha para sern justificados mediante a fé do Meshikha [g] e não pelas obras da lei, porque pelas obras da lei carne alguma é justificada [h] .
17 Mas se procurando sermos justificados pelo Meshikha também somos achados pecadores, então Yeshu a Meshikha por isso é ministro do pecado? De modo algum!
18 Porque se o mesmo que eu destruí volto a edificá-lo, demonstro contra mim mesmo que sou um transgressor do mandamento,
19 porque mediante a lei morri para a lei, para viver para Alaha,
20 porque com o Meshikha fui crucificado [a] , e não sou eu mais quem vivo, mas Meshikha vive em mim. E o que agora vivo no corpo, eu vivo na fé do Filho de Alaha, que me amou e entregou a si mesmo por mim [b] .
21 Não rejeito a graça [c] de Alaha, porque se a justiça fosse por meio da lei [d] , em vão morreu o Meshikha.

2:2 [a] Rm 14:19; 1Co 9:24-26; 14:1; Fp 3:12, 14; 2Tm 2:22 / **2:4** [b] 2Co 11:13; Gl 5:1 / **2:6** [c] At 10:34; Rm Ef 6:9; Cl 3:25; 1Pe 1:17 / **2:7** [d] At 9:15; Gl 1:16 / **2:12** [e] At 10:45 / **2:14** [f] 1Tm 5:20 / **2:16** [g] At 24:24; Rm 3:22, 26; Ef 6:23; Fp 3:9; 1Tm 3:13 / [h] Rm 3:20 / **2:20** [a] Rm 6:6; Gl 5:24; 6:14; 2Tm 2:11 / [b] Fp 1:21 / **2:21** 2:1 / [d] Gl 3:21

---

[1] **2:16** Aram., *haimanuta d'Yeshu Meshirrá* . Não se refere aqui no ato de *crer em* ou *acreditar* em Yeshua Meshikha, mas ao próprio Evangelho, a vida e a obra de Yeshua Meshikha, sua doutrina e sua prática. O crer é para todo o mundo, mas ter fé de Yeshua Meshikha pertence somente aos que pela graça têm sido perdoados e nasceram de novo, cuja vida é o Evangelho e a obediência a este. Ver nota em Mc 11:22.

Capítulo 3

Não é pela lei mas pela fé

1 Oh, gálatas insensatos! Quem contende zelosamente por vós? Porque eis que Yeshua Meshikha foi apresentado diante dos vossos olhos como crucificado.

2 Somente isto desejo saber de vós: Recebestes o Espírito mediante as obras da lei ou pelo escutar da fé [e] ?

3 Tão insensatos assim sois? Tendo começado no Espírito, agora terminareis na carne?

4 Padecestes tudo isso em vão? Quem dera que não tenha sido em vão!

5 Agora pois, Aquele que vos dá o Espírito e realiza prodígios entre vós, o faz mediante as obras da lei ou pelo escutar da fé? [f]

6 Do mesmo modo, ABRAHAM CREU EM ALAHA E LHE FOI CONTADO POR JUSTIÇA [1] [g] .

7 Sabei, pois, que os que são da fé estes são os filhos de Abraham [h] .

8 Mas como Alaha sabia desde antes que os gentios seriam justificados mediante a fé, anunciou a Abraham as boas novas de antemão, como diz na santa Escritura: “EM TI SERÃO BENDITAS TODAS AS NAÇÕES [i] ”,

9 de maneira que são os crentes os que são benditos mediante o crente Abraham;

10 porque os que são das obras da lei estão debaixo de maldição, porque está escrito: “MALDITO TODO AQUELE QUE NÃO PRATICAR TODAS AS COISAS ESCRITAS NESTA LEI [j] ”.

11 E é evidente que ninguém é justificado pela lei perante Alaha, porque está escrito: “O JUSTO VIVERÁ PELA FÉ [k] ”.

12 Contudo, a lei não procede da fé, mas QUEM PRATICAR AS COISAS ESCRITAS NELA VIVERÁ POR ELAS [l] .

13 Mas o Meshikha nos tem resgatado da maldição da lei, ao se fazer maldição por nós, porque está escrito: “MALDITO TODO AQUELE QUE FOR PENDURADO NUM MADEIRO”,

14 para que a bênção de Abraham estivesse sobre os gentios por meio de Yeshu Meshikha, e nós recebêssemos a promessa do Espírito mediante a fé [m] .

A verdadeira semente de Abraham

15 Irmãos meus, falo em termos humanos: Um pacto entre homens, uma vez ratificado, ninguém o invalida nem lhe faz alguma modificação [n] .

16 Portanto, a promessa foi feita a Abraham e à sua Semente [o] . Ele não lhe disse

“Às tuas sementes”, como se referindo a muitos, mas como a um: “À TUA SEMENTE”, a qual é o Meshikha.

17 Isto, pois, digo: O pacto ratificado previamente por Alaha no Meshikha não pode ser anulado pela lei, a qual chegou quatrocentos e trinta anos mais tarde, nem tampouco pode invalidar a promessa,

18 porque se a herança é mediante a lei, então não seria mais mediante a promessa, mas Alaha deu a Abraham mediante a promessa [a] .

19 Então, para quê a lei? Foi acrescentada por causa da transgressão, até que viesse a semente a quem havia sido feita a promessa, e a lei foi dada mediante anjos [b] por mão de um mediador.

20 Mas um mediador não é de um, mas Alaha é um [c] .

21 Portanto, a lei é contrária à promessa de Alaha? De modo algum! Porque se houvesse sido dada uma lei que pudesse salvar, a justiça teria sido em verdade mediante a lei [d] ,

22 mas a Escritura encerrou tudo sob o pecado, para que a promessa mediante a fé de Yeshu a Meshikha [e1] fosse concedida aos que creem.

23 Mas antes da vinda da fé, a lei nos guardava enquanto estávamos confinados para a fé que haveria de ser revelada.

24 De maneira que a lei tem sido nossa guia ao Meshikha, para que fôssemos justificados pela fé [f] ,

2 5 mas uma vez vinda a fé, não estamos debaixo de tutores.

26 Portanto, todos vós sois filhos [g] de Alaha mediante a fé de Yeshu a Meshikha

27 porque os que foram batizados [i] no Meshikha, do Meshikha foram revestidos

28 Não há, pois, judeu nem gentio; não há escravo nem livre; não há varão nem mulher [j] , porque todos vós sois um em Yeshu a Meshikha [k] ,

29 e se vós sois do Meshikha, então sois semente de Abraham e herdeiros de acordo com a promessa [l] .

3:2 [e] Rm 10:17; Hb 4:2 / **3:5** [f] Rm 10:17 / **3:6** [g] Gn 15:6; Rm 4:3 / **3:7** [h] Lc 19:9; Rm 4:16; Gl 6:16 / **3:8** 26:4 / **3:10** [j] Dt 27:26 / **3:11** [k] Hc 2:4; Rm 1:17; Hb 10:38 / **3:12** [l] Lv 18:15 / **3:14** [m] At 2:33; Ef 1:13 / **3:15** **3:16** [o] Gn 12:3; 22:18; 28:14 / **3:18** [a] Hb 6:14, 15 / **3:19** [b] At 7:53 / **3:20** [c] Rm 3:30 / **3:21** [d] Gl 2:21; Hb 7:1 24:24; Rm 3:22; Gl 2:16 ; 3:26; Ef 6:23; Fp 3:9; 1Tm 3:13 / **3:24** [f] Rm 10:4 / **3:26** [g] Jo 1:12 / [h] At 24:24; R Gl 2:16; 3:22; Ef 6:23; Fp 3:9; 1Tm 3:13 / **3:27** [i] Rm 6:3 / **3:28** [j] Rm 3:22 / [k] Jo 17:11; Ef 2:14, 15 / **3:29** [l] 9:8; Gl 3:18; 4:28

---

[1] **3:22** Aram., *haimanuta d’Yeshu Meshirrá* . Ver nota em Gl 2:16.

Capítulo 4

Nossa adoção em Yeshua Meshikha

1 Digo, além disso, que enquanto o herdeiro é criança, não se diferencia dos escravos (embora seja o amo de todos eles),
2 antes está debaixo de tutores e mordomos até o tempo designado por seu pai.
3 Do mesmo modo, também nós quando éramos crianças, estávamos sujeitos aos princípios elementares do mundo,
4 mas ao chegar o cumprimento do tempo [m] , Alaha enviou o seu Filho nascido de mulher [n] e que estava debaixo da lei,
5 para redimir os que estavam debaixo da lei, para que recebêssemos a adoção de filhos [o] ,
6 e porquanto vós sois filhos, Alaha enviou [p] o Espírito de seu Filho a vossos corações, o qual clama: Pai, Pai nosso [q2] !

A lei submete à escravidão

7 De maneira que vós não sois mais escravos, mas filhos, e se filhos, também herdeiros de Alaha por meio de Yeshu a Meshikha [r] ,
8 porque em outro tempo, quando não conhecíeis a Alaha, vós servíeis aos que por natureza não são deuses.
9 Mas agora, tendo conhecido a Alaha, ou melhor dizendo, que vós fostes conhecidos por Alaha, voltastes novamente aos fracos e pobres princípios elementares e pretendeis novamente vos escravizar a eles,
10 e observais os dias, os meses, os tempos e os anos.
11 Temo que talvez trabalhei em vão entre vós.
12 Eu vos suplico, meus irmãos, que sejais como eu, pois eu também me fiz como vós. Ofensa alguma me causastes,
13 porque vós sabeis que por causa de uma enfermidade do corpo vos anunciei o Evangelho a princípio,
14 e não menosprezastes nem rejeitastes a prova do meu corpo, mas me recebestes como a um anjo de Alaha, como ao próprio Yeshu a Meshikha [a] .
15 Onde está, pois, vossa atitude benigna? Porque dou testemunho a vosso respeito de que, se fosse possível, os vossos olhos teríeis removido e daríeis a mim.
16 Acaso me converti em vosso adversário por vos declarar a verdade?
1 7 Eles têm zelo por vós, mas não para o bem, mas pretendem vos importunar para que vós tenhais zelo por eles.

18 Pois é bom que vós tenhais sempre zelo do bem, e não somente quando estou presente entre vós.
19 Meus filhos, por quem novamente sofro dores de parto até que o Meshikha seja formado em vós:
20 desejaria poder estar convosco agora e mudar o tom de minha voz, porque estou perplexo convosco.

Alegoria de Sara e Agar

21 Vós, os que desejais estardes debaixo da Lei, dizei-me: Não escutastes a lei?
22 Porque está escrito que Abraham teve dois filhos: um da escrava [b] e outro da livre [c] ,
23 mas enquanto o da escrava nasceu segundo a carne [d] , o da livre foi mediante promessa [e] .
2 4 Há, pois, nestas coisas uma alegoria dos dois pactos; um procede do monte Sinai que gera para escravidão, o qual é Agar,
25 porque Agar é o monte Sinai na Arábia, e corresponde à Orishlim atual, e ela serve em escravidão junto com seus filhos;
26 mas a Orishlim de cima [f] , a qual é nossa mãe, é livre.
27 Porque escrito está: “REGOZIJA-TE, Ó ESTÉRIL, A QUE NÃO DEU À LUZ; IRROMPE EM CANTOS E GRITA, A QUE NÃO TEM DORES DE PARTO, PORQUE SÃO MAIS OS FILHOS DA DESOLADA DO QUE OS FILHOS DA QUE TEM MARIDO” [g] .
28 portanto, meus irmãos, nós somos filhos da promessa [h] como Iskhak,
29 mas tal como ele naquele tempo o que fora gerado segundo a carne perseguia o que fora mediante o Espírito [i] , do mesmo modo também agora.
30 Mas o que diz a Escritura? “EXPULSA A ESCRAVA E O SEU FILHO, PORQUE NÃO HERDARÁ O FILHO DA ESCRAVA COM O FILHO DA LIVRE” [j] .
3 1 Portanto, meus irmãos, não somos filhos da escrava, mas filhos da livre.

4:4 [m] Mc 1:15 / [n] Jo 1:14; Rm 1:3; 8:3; Fp 2:7 / **4:5** [o] Rm 10:4 / **4:6** [p] Rm 5:5; 1Jo 3:24 / [q] Rm 8:15 / **4:7** [1] 17; Gl 3:26 / **4:14** [a] Jo 13:20 / **4:22** [b] Gn 16:15 / [c] Gn 21:2 / **4:23** [d] Gl 4:29 / [e] Gn 17:16; Gl 4:28; Hb 11:11 12:22; Ap 3:12; 21:2, 10 / **4:27** [g] Is 54:1 / **4:28** [h] Gl 3:29; Hb 7:6 / **4:29** [i] Gn 21:9 / **4:30** [j] Gn 21:10

---

[2] **4:6** Aram., *Aba, Abon* .

Capítulo 5

Firmes na liberdade do Meshikha

1 Permanecei, pois, firmes na liberdade com a qual o Meshikha nos libertou, e
não vos sujeitais novamente ao jugo de escravidão[k] .
2 Eis que eu, Paulo, vos digo que caso vos circuncidardes, de nada vos
aproveitará o Meshikha,
3 porque novamente vos testifico a qualquer homem que se circuncide, que está
obrigado a cumprir toda a lei [a] .
4 Vós, os que vos justificais mediante a lei, invalidastes o Meshikha, e da graça
caístes [b] ,
5 porque nós aguardamos a esperança da justiça, pelo Espírito que é pela fé,
6 porque no Meshikha Yeshua nem a circuncisão nem a incircuncisão significam
algo, mas a fé [c] que é consumada pelo amor [d] .
7 Vós corríeis bem. Quem vos perturbou para não obedecer à verdade?
8 Tal persuasão não provém daquele que vos chamou.
9 Um pouco de levedura fermenta toda a massa [e] .
10 Eu confio em vós no Maran, que não pensareis de outra maneira, mas quem
vos perturba levará seu castigo, seja quem for.
11 Porém quanto a mim, irmãos meus, se ainda prego a circuncisão, por que sou
perseguido? Acaso tem sido invalidado o tropeço da cruz?
12 Quem dera que aqueles que vos perturbam também em verdade fossem
mutilados!

Usar a liberdade para o amor

13 Porque vós, meus irmãos, fostes chamados para a liberdade, somente que
vossa liberdade não seja pretexto para a carne, antes vos submetais por amor uns
aos outros,
14 porque toda a lei se cumpre em um só preceito, que é: “AMARÁS A TEU
PRÓXIMO COMO A TI MESMO” [f] .
15 Mas se vos mordeis e devorais uns aos outros, cuidai para que não sejais
consumidos uns pelos outros.

Oposição entre a carne e o Espírito

1 6 Digo, pois, andai conforme o Espírito e jamais façais os desejos da carne [g] ,
17 porque a carne deseja o que é oposto ao Espírito, e o Espírito deseja o que é
oposto à carne, e ambos se opõem mutuamente para que vós não façais o que

desejais [h] .
18 Porque se sois guiados pelo Espírito [i] , não estais debaixo da lei.

Resultados das obras da carne
19 Porque as obras da carne são bem conhecidas, as quais são: fornicação, impureza, imoralidade,
20 idolatria, bruxaria, inimizade, contendas, inveja, ira, contumácia, divisões, sectarismos,
21 rancor, homicídio [j] , bebedeira, orgias e qualquer coisa semelhante a estas. Eu vos advirto agora, como também vos adverti anteriormente, que os que praticam tais coisas não herdarão o reino de Alaha [k] .

Os frutos do Espírito nos cristãos espirituais
22 Mas os frutos do Espírito [l] são: amor, alegria, paz, paciência, gentileza, bondade, confiança,
23 humildade, domínio próprio. Contra tais coisas não há lei,
24 porque os que são do Meshikha crucificaram [m] sua carne, com todas as suas aflições e paixões baixas.
2 5 Vivamos, pois, conforme o Espírito, e estejamos de acordo com o Espírito [n] ;
26 e não sejamos vangloriosos, menosprezando uns aos outros, tendo inveja uns dos outros.

5:1 [k] At 15:10; 1Co 16:13; Gl 2:4, 5 / **5:3** [a] Tg 2:10 / **5:4** [b] Hb 12:15; 2Pe 3:17,18 / **5:6** [c] 1Co 13:2 / [d] 1Co **5:9** [e] 1Co 5:6 / **5:14** [f] Lv 19:18; Jo 15:17 / **5:16** [g] Rm 8:4; 13:14; Gl 5:24, 25; 1Pe 2:11 / **5:17** [h] Jo 6:63; Rm 8:5 / **5:18** [i] Rm 8:14 / **5:21** [j] 1Jo 3:15 / [k] Lc 6:20; 1Co 6:9, 10; Ef 5:3-5 / **5:22** [l] Mt 7:16; Ef 5:19 / **5:24** [m] C [n] Rm 8:1, 4; Gl 5:16

Capítulo 6

Atitude dos cristãos maduros

1 Meus irmãos, se alguém entre vós é surpreendido em alguma falta, os que dentre vós estão no Espírito[a1] , corrigi-o com espírito humilde[b] , e tereis cuidado, não seja que vós também sejais tentados.

2 Suportai as cargas uns dos outros [c] , porque desta maneira cumprireis a lei do Meshikha.

3 Mas se alguém estima que é algo, nada sendo, engana a si mesmo.

4 Assim que cada um examine sua obra, e então poderá se orgulhar acerca de si mesmo e não acerca de outros,

5 porque cada um levará sua própria carga.

6 Aquele que escuta a palavra, compartilhe toda coisa boa com quem o instrui [d]

7 Não vos enganeis, de Alaha ninguém pode escarnecer, porque o que o homem semear, isso mesmo colherá [e] .

8 O que semeia para a carne, da carne colherá corrupção, mas quem semeia para o espírito, do Espírito colherá a vida eterna [f] .

9 E quando fizermos o que é bom, não nos cansemos, porque chegará o tempo em que colheremos, e não mais nos cansaremos [g] .

10 Portanto, enquanto temos oportunidade, façamos o bem a todos, especialmente aos da família [h] da fé.

Conclusões finais

11 Considerai estas letras que vos escrevi com minha própria mão [i] .

12 Os que pretendem se gabar na carne são os que vos obrigam a vos circuncidar, somente para que não sejam perseguidos por causa da cruz do Meshikha [j] ,

13 porque nem sequer os que são circuncidados guardam a lei, mas pretendem que vós sejais circuncidados para se gabar na vossa carne.

14 Mas quanto a mim, eu não tenho do que me gabar, senão somente na cruz do Maran Yeshu a Meshikha, na qual o mundo é crucificado para mim [k] , e eu crucificado para o mundo.

15 Porque nada significam a circuncisão nem a incircuncisão, senão uma nova criação [l] .

16 Aos que seguem, pois, este caminho, paz e misericórdia sejam sobre eles e sobre o Yisrail de Alaha [m] .

Despedida e bênção final

17 Daqui em diante ninguém me cause dificuldades, porque eu levo em meu corpo [n] as marcas do Maran Yeshu a Meshikha.

18 Irmãos meus, a graça do Maran Yeshu a Meshikha seja com vosso espírito [o] . Amém.

6:1 [a] 1Co 2:13-15 / [b] 2Co 2:7; 2Ts 3:15; 2Tm 2:25 / **6:2** [c] Rm 15:1 / **6:6** [d] 1Co 9:11, 14 / **6:7** [e] Tg 1:15 / **6** 19:16 ; Jo 3:16 / **6:9** [g] 1Co 15:58; 2Co 4:1; 2Ts 3:13; Hb 12:3, 5; Tg 5:7, 8 / **6:10** [h] Mc 6:31-35; Ef 2:19; Hb 1Pe 4:17 / **6:11** [i] 1Co 16:21 / **6:12** [j] Gl 4:29 / **6:14** [k] Gl 2:20 / **6:15** [l] 2Co 5:17; Ef 2:10, 15; 4:24 / **6:16** [m] R 11:5; Gl 3:7, 29 / **6:17** [n] 2Co 4:10 / **6:18** [o] Hb 13:25

---

[1] **6:1** Aqueles cristãos que estão no *Espírito* , são os que se caracterizam por viver no Espírito, e compreendem, aceitam e vivem a vontade de Alaha, podendo assim admoestar, corrigir e aconselhar com compaixão e amor ao que tenha incorrido em alguma falta ou pecado. Os cristãos que andam nas carnalidades de sua alma não compreendem, nem aceitam, nem podem viver a vontade de Alaha, e portanto, não estão aptos para a admoestação, correção ou conselho em amor e compaixão .

Conteúdo

Epístola aos EFÉSIOS

Capítulo 1

Capítulo 2

Capítulo 3

Capítulo 4

Capítulo 5

Capítulo 6

Epístola aos EFÉSIOS

Aram: *Igarta d’Pavlos dalvat Apesaye* . Escrita provavelmente em Roma enquanto Paulo se achava preso, cerca de 60 d.C., sendo esta talvez a segunda missiva de Paulo a esta congregação. Éfeso estava localizada na costa ocidental da Ásia Menor, na principal rota comercial que comunicava Roma com o Oriente. A magnificência de Éfeso era comparável à de Roma ou Corinto, e sua localização privilegiada no centro das principais rotas terrestres e marítimas, lhe concedia uma importância estratégica inestimável do ponto de vista militar, comercial e industrial. Dentro das monumentais edificações cívicas, culturais e desportivas da cidade, se erguia acima de todas o templo de Diana (Artemisa), considerado uma das sete maravilhas do mundo antigo. Tinha uma numerosa população judia com cidadania romana, que mantinham uma sinagoga na qual Paulo pregou. Embora a comunidade cristã de Éfeso começou sendo vigorosa e zelosa das coisas de Alaha, o Senhor a admoesta por seu esfriamento posterior (Ap 2:4). Vários ministros colaboraram na formação da comunidade cristã de Éfeso, entre os quais se destacam os shelihi Paulo e Yohanan, Onesíforo e Timóteo. No meio das práticas idólatras e supersticiosas da cidade, iniciava um vigoroso mover cristão, mas ainda estava influenciado pelo paganismo dominante, pois a maioria dos convertidos provinha dos gentios. O shelihá fala abertamente da predestinação dos filhos de Alaha, da obra do Filho e do Espírito Santo, da transição de nossa condição antiga de morte espiritual a vida espiritual mediante a redenção por Yeshua M’shikha, da diversidade de dons, da unidade no Espírito Santo, da nova maneira de viver como filhos de Alaha redimidos por Yeshua, da necessidade de abandonar as antigas práticas de vida, do velho homem não-convertido e do novo homem em Yeshua M’shikha, dos frutos na vida cristã e da conduta apropriada do crente, dos deveres familiares e de trabalho, da alegoria do matrimônio humano que deve ser como o de M’shikha e sua Igreja, dos ministérios, da preparação para a luta ao se vestir com a armadura de Alaha, da necessidade da intercessão de uns pelos outros e da liderança da Igreja, e de infundir ânimo uns aos outros.

Capítulo 1

Saudação de Paulo

1 Paulo, shelihá de Yeshua M’shikha pela vontade de Alaha, aos que se encontram em Éfeso, santos e fiéis em Yeshua M’shikha[a] .

2 Paz e graça sejam convosco da parte de Alaha nosso Pai e do Maran Yeshu a M’shikha.

Escolhidos e adotados em Yeshua M’shikha

3 Bendito é Alaha, Pai do Maran Yeshu a M’shikha [b] , o qual nos bendisse com todas as bênçãos espirituais no Céu, no M’shikha [c] ,

4 segundo nos escolheu [d] de antemão nEle desde antes da fundação do mundo [e] , para que fôssemos santos e irrepreensíveis [f] diante dEle,

5 e nos predestinou [g] para Ele com amor, e nos adotou como filhos por meio de Yeshu a M’shikha, segundo o beneplácito de sua vontade,

6 para que seja louvada a glória de sua graça, a qual Ele nos repartiu abundantemente por meio de seu Amado,

7 em quem temos redenção [1] , e por seu sangue perdão dos pecados [h] , conforme riqueza de sua graça,

8 a qual fez abundar em nós em toda sabedoria e em todo entendimento espiritual.

9 E Ele nos deu a conhecer o mistério [i2] de sua vontade, o qual determinara de antemão para cumprir nEle,

10 para a administração do cumprimento dos tempos, para que tudo que está nos céus e na terra seja renovado [j] outra vez por meio do M’shikha [k] .

11 E nós temos sido escolhidos por Ele segundo nos preordenou [l] , porque a Ele lhe agradou cumprir todas as coisas segundo o propósito de sua vontade,

12 para que nós, que fomos os primeiros a confiar no M’shikha, sejamos para a honra de sua glória,

1 3 em quem também vós, ouvindo a palavra da verdade [m] que é o Evangelho de vossa salvação, e tendo crido nEle, fostes selados [n] com o Espírito Santo [o] que foi prometido [p] ,

14 o qual é a garantia [q] de nossa herança para a redenção [r] dos que são salvos, e para louvor de sua glória.

Paulo ora pelos efésios

15 Por este motivo, eis que também eu, desde que ouvi de vossa fé no Maran

Yeshu a M’shikha [s] e de vosso amor para com todos os santos,
16 não cesso de dar graças por vós, vos mencionando em minhas orações [t] ;
17 para que o Alaha do Maran Yeshu a M’shikha, o Pai da glória, vos conceda espírito de sabedoria e de revelação no conhecimento [u] dEle,
18 para que os olhos de vossos corações [v] sejam iluminados, e possais assim compreender qual é a esperança do Seu chamado, e qual é a riqueza da glória da herança dEle para os santos,
19 e qual é a excelência da majestade de seu poder em nós que cremos, conforme a atuação da imensidade de seu poder,
20 o qual exerceu no M’shikha, ressuscitando-o dentre os mortos, e fazendo-o sentar à sua destra no Céu [a]
21 sobre todos os principados, autoridades, potestades e senhor ios, e sobre todo nome que se nomeia [b] , não somente nesta era, mas também na vindoura,
22 e sujeitou todas as coisas sob seus pés [c] , e a Ele, que está sobre todas as coisas, por cabeça [d] da Igreja o pôs,
23 a qual é seu corpo [e] e a plenitude daquele que tudo preenche em tudo.

1:1 [a] 2Ts 3:17 / **1:3** [b] 2Co 1:3 / [c] Ef 1:20; 2:6; Fp 3:20 / **1:4** [d] Tt 1:2 / [e] At 13:48 / [f] 1Co 1:8; Cl 1:22; 1Ts
1:5 [g] At 13:48; Rm 8:29, 30; Ef 1:11 / **1:7** [h] 1Co 1:30; Ap 1:5 / **1:9** [i] Rm 11:25; 16:24; Ef 3:3 / **1:10** [j] Is 65:
66:22; 2Pe 3:13; Ap 21:1 / [k] Cl 1:16 / **1:11** [l] At 13:48; Rm 8:29, 30; Ef 1:5 / **1:13** [m] 2Tm 2:15 / [n] 2Co 1:22 /
1:22 / [p] Gl 3:14 / **1:14** [q] 2Co 1:22; 5:5 / [r] 1Co 1:30 / **1:15** [s] At 20:21 / **1:16** [t] Fm 4 / **1:17** [u] Cl 1:9 / **1:18** [v] 1
Mt 26:64 / **1:21** [b] Jo 17:11; Fp 2:9; Hb 1:4; Ap 19:12 / **1:22** [c] Sl 8:6; Mt 28:18; 1Co 15:27 / [d] Ef 4:15 / **1:23**
12:27; Ef 4:12; 5:30; Cl 1:18, 24; 2:19

---

[1] **1:9** Aram., *raza* . Ver Ef 3:3, 4, 9; 5:32; 6:19. Ver nota em Mt 13:11. / [2] **1:10** Isto tem perfeita harmonia
o que nos dizem Is 65:17; 2Pe 3:13 e Ap 21:1 a respeito dos novos céus e da nova terra.

Capítulo 2

Salvos pela graça mediante a fé

1 Certamente vós estáveis mortos em vossos pecados e vossas transgressões[f] ,
2 em que antes andastes de acordo com o curso deste mundo, e conforme a vontade do príncipe da potestade do ar [g] , desse espírito que opera nos filhos da desobediência [h] .
3 Também nestas coisas vivíamos nós antes, nas paixões de nossa carne e de nossa mente; e éramos totalmente filhos da ira, como os demais [i] ,
4 mas Alaha, que é rico em suas misericórdias, por seu grande amor [j] com o qua nos amou,
5 enquanto estávamos mortos [k] em nossos pecados, nos deu vida junto com o M'shikha [l] , e por sua graça Ele nos salvou;
6 e tendo nos ressuscitado com Ele, nos fez sentar com Ele no Céu [m] mediante Yeshu a M'shikha,
7 para manifestar nas eras vindouras a grandeza da riqueza de sua graça e sua bondade, a qual mostrou para conosco mediante Yeshu a M'shikha,
8 porque é por sua graça que temos sido salvos [n] , mediante a fé; e isto não surgi de vós, antes é dom de Alaha,
9 não por obras [o] , para que ninguém se orgulhe,
10 porque somos criação sua [p] , criados por meio de Yeshu a M'shikha para boas obras, as quais Alaha preparou de antemão [q] para que andássemos nelas.

Yeshua M'shikha nos tem reconciliado com Alaha

1 1 Por causa disso, recordai que antes éreis gentios quanto a carne, e chamados incircuncisão entre os que se chamavam circuncisão, a qual é feita com as mãos [r] na carne.
12 Naquele tempo vós estáveis sem o M'shikha e éreis estranhos aos costumes de Israel, alheios ao pacto da promessa, sem esperança e sem Alaha no mundo.
13 Mas agora, por meio de Yeshu a M'shikha, vós que antes estáveis longe, chegastes perto pelo sangue do M'shikha [s] ,
14 porque Ele é nossa paz, que de ambos fez um [t] , derrubando o obstáculo que s interpunha
15 e a inimizade mediante sua carne, e aboliu a lei de ordenanças expressadas por meio de seus mandamentos [u] para criar dos dois um novo homem [v] em sua pessoa, fazendo a paz;
16 reconciliando com Alaha a ambos em um corpo, matando a inimizade

mediante sua cruz,
17 e veio trazer boas novas de PAZ A VÓS QUE ESTÁVEIS LONGE, E AOS QUE ESTAVAM PERTO [w] ,
18 porque por meio dEle temos acesso ao Pai uns e outros por um mesmo Espírito [x] .
19 Portanto, vós não sois mais estrangeiros nem estranhos, mas concidadãos dos santos e membros da família de Alaha [a] ,
20 edificados sobre o fundamento dos shelihi e dos profetas [b] , sendo a pedra angular [c] do edifício o próprio Yeshu a M'shikha,
21 e construído todo o edifício por meio dEle, o qual cresce para ser templo santo [d] para Yahweh ,
22 por quem também vós sois edificados para morada de Alaha pelo Espírito.

2:1 [f] Ef 5:14 / **2:2** [g] Jo 12:31; Rm 11:30; Ef 6:12 / [h] Cl 3:6 / **2:3** [i] 1Co 6:11 / **2:4** [j] Jo 3:16 / **2:5** [k] Ap 3:1 / Ef 1:3, 20 / **2:8** [n] At 15:11; Ef 2:5 / **2:9** [o] Rm 3:28; 2Tm 1:9; Tt 3:5 / **2:10** [p] Gl 6:15 / [q] Mt 25:34; Jo 17:6; E **2:11** [r] Cl 2:11 / **2:13** [s] Rm 3:25; Cl 1:20 / **2:14** [t] Gl 3:28 / **2:15** [u] Cl 2:14 / [v] Gl 6:15 / **2:17** [w] Is 57:19 / **2:18** **2:19** [a] Mc 3:31-35; Gl 6:10; Hb 12:22, 23 / **2:20** [b] 1Co 12:28 / [c] Sl 118:22; Lc 20:17; 1Co 3:11 / **2:21** [d] Jr 7: 3:16, 17

Capítulo 3

Paulo, o ministro dos gentios

1 Por este motivo, eu Paulo, sou prisioneiro[e] de Yeshua M'shikha a vosso favor, os gentios
2 (se escutastes a respeito da administração da graça de Alaha que me foi conferida para vós);
3 porque mediante revelação me foi dado a conhecer o mistério [f] , como vos escrevi brevemente,
4 para que quando o lerdes sejais capazes de compreender meu conhecimento que é pelo mistério do M'shikha,
5 o qual não foi dado a conhecer em outras gerações aos homens, tal como agora tem sido revelado a seus santos shelihi e a seus profetas [g] pelo Espírito:
6 que os gentios haveriam de ser coerdeiros e participantes de seu corpo e da promessa dada por Ele mediante o Evangelho,
7 do qual eu cheguei a ser ministro seu, de acordo com o dom da graça de Alaha que me foi conferido pela operação de seu poder.
8 A mim, que sou o menor de todos os santos, me tem sido conferida esta graça de proclamar entre os gentios a inescrutável riqueza do M'shikha,
9 e que mostre claramente a todos os homens qual é a ação do mistério [h] que desde as eras passadas havia estado escondido em Alaha, que criou todas as coisas,
10 para que a multiforme sabedoria de Alaha [i] seja dada a conhecer [1] aos principados e domínios que estão nos céus [j] , por meio da Igreja,
11 a qual Ele preparara desde as eras passadas e a estabeleceu [2] por meio de Yesh a M'shikha Maran,
12 em quem temos liberdade e acesso na confiança de sua fé.
13 Por isso peço que eu não desfaleça em minhas aflições, as quais são por vossa causa, porque isto é glória vossa.

A excelência do amor do M'shikha

14 Por este motivo, dobro meus joelhos ao Pai do Maran Yeshu a M'shikha,
15 de quem toma nome toda paternidade [3] nos céus e na terra,
16 para que, conforme a riqueza de sua glória, vos conceda serdes fortalecidos [k] com poder por seu Espírito.
1 7 Que habite o M'shikha em vosso homem interior [l] mediante a fé, e em vosso corações por meio do amor, fortalecendo-se vossa raiz e vossa fundação,

18 para que sejais capazes de compreender juntamente com todos os santos qual
é a altura, a profundidade, o comprimento e a largura [m] ,
19 e de entender a excelência do conhecimento do amor do M'shikha, para que
sejais cheios de toda a plenitude de Alaha.
20 E àquele que pode, por seu grande poder, fazer por nós muito mais do que
pedimos ou pensamos [n] , conforme a seu poder que opera em nós,
21 a Ele seja a glória em sua Igreja por Yeshu a M'shikha, por todas as eras,
eternamente e para sempre. Amém.

3:1 [e] 2Tm 1:16 / **3:3** [f] Rm 16:24 / **3:5** [g] 1Co 12:28; Ef 2:20 / **3:9** [h] Rm 11:25; Ef 6:19; Cl 1:26, 27; 4:3 / **3**
1:24 / [j] Is 45:17 / **3:16** [k] Fp 4:13 / **3:17** [l] Rm 7:22 / **3:18** [m] Jó 11:8, 9 / **3:20** [n] 2Cr 1:12

---

[1] **3:10** Gr., *conhecer agora* . / [2] **3:11** Lit., *a fez.*

Capítulo 4

Exortação à unidade

1 Eu, pois, prisioneiro do Maran, vos suplico que vos conduzais como é próprio
da vocação com a qual fostes chamados,
2 com toda humildade em vosso modo de pensar, com mansidão [1] e paciência,
tolerando uns aos outros em amor,
3 sendo diligentes em conservar a harmonia do Espírito no vínculo da paz [a] ;
4 para que estejais em um mesmo corpo e em um mesmo Espírito, da mesma
maneira na qual fostes chamados em uma mesma esperança de vossa vocação [b] .
5 Pois um é o Senhor , uma a fé e um o batismo;
6 um é Alaha, o Pai de todos, que é sobre todos, e por todos e em todos nós.

Finalidade dos ministérios

7 Mas a cada um de nós é conferida a graça segundo a medida do dom do
M’shikha [c] .
8 Por isso foi dito: “ELE ASCENDEU AO ALTO, E LEVOU CATIVOS AOS
CATIVOS, E DEU DONS AOS HOMENS” [d] .
9 Mas isto que ascendeu, que significa senão que também descera
primeiramente às regiões mais profundas da terra [e] ?
10 Aquele que desceu é o mesmo que também ascendeu acima de todos os céus
, para cumprir tudo.
11 E Ele mesmo constituiu a uns, shelihi [g] , a outros, profetas [h] , a outros,
evangelistas [i] , a outros, pastores [j] e a outros, mestres [k] ;
12 para a maturidade [l2] dos santos, para a obra do ministério [m] , para a edificação
do corpo do M’shikha [n] ,
13 até que todos sejamos um na fé e conforme o conhecimento do Filho de
Alaha, e um homem maduro [o3] , segundo a medida da estatura da plenitude do
M’shikha;
14 e para que não sejamos meninos [p] que se confundem facilmente, levados por
todo vento de falsas doutrinas dos homens que mediante suas artimanhas tramam
para enganar [q] ,
15 antes sejamos genuínos em nosso amor, para que cresçamos em tudo por
meio do M’shikha, que é a cabeça [r] ,
16 e por meio dEle o corpo esteja formado e unido por todas as juntas [s] , segund
o dom que lhe é repartido por medida a cada membro para o crescimento do
corpo, para que se complete sua edificação em amor.

Rejeitar o velho homem

17 Isto, pois, digo e testifico por causa do Senhor : Que não vos conduzais mais como os demais gentios que andam em sua vã maneira de pensar,

18 entenebrecidos no entendimento deles, alienados da vida de Alaha pela ignorância que há neles, e pela cegueira de seu coração;

19 os que cortaram sua esperança, e se entregaram à lascívia e à prática de toda imundícia, por sua avidez.

20 Mas vós não aprendestes assim do M'shikha,

21 se em verdade o escutastes e fostes instruídos por Ele, de acordo com a verdade que é em Yeshua .

22 Afastai de vós vossa anterior maneira de viver, o velho homem [a] que se tem corrompido por paixões enganosas,

23 e renovai-vos no espírito de vossa mente [b] ,

24 e vesti-vos [1] do novo homem [c] , que tem sido criado por Alaha na justiça e na santidade da verdade [d] .

Os frutos na vida cristã

25 Portanto, retirai de vós a mentira, e FALE CADA UM A VERDADE COM SEU PRÓXIMO [e] , porque somos membros [f] uns dos outros.

26 IRAI-VOS, MAS NÃO PEQUEIS [g] ; não se ponha o sol sobre vossa ira,

2 7 nem dareis ocasião ao Adversário [h] .

28 O que roubava, não volte a roubar, mas trabalhe com suas mãos para que tenha o que dar ao que tem necessidade, e pratique o bem [i] .

29 Palavra alguma obscena saia da vossa boca, mas a que seja boa e útil para edificação, para repartir graça aos ouvintes [j] .

30 E não entristeçais o Espírito Santo de Alaha [k] , por quem fostes selados [l] para dia da redenção.

31 Tirai de vós toda a amargura [m] , fúria, ira, gritaria e blasfêmia, junto com qualquer maldade,

32 e sejais afetuosos e compassivos uns com os outros, perdoando uns aos outros, assim como Alaha nos perdoou por meio do M'shikha [n] .

4:3 [a] Cl 3:14, 15 / **4:4** [b] Rm 12:4 / **4:7** [c] Hb 2:4 / **4:8** [d] Sl 68:18 / **4:9** [e] Sl 139:15 / **4:10** [f] 2Co 12:2 / **4:11** 11:13; 1Co 12:28; 2Co 11:13; Ap 2:2 / [h] At 13:1; 1Co 12:28; 2Pe 2:1 / [i] At 21:8 / [j] Hb 13:17; 1Pe 5:4 / [k] At 1Co 12:28; 2Pe 2:1 / **4:12** [l] Cl 1:28 / [m] 2Tm 4:5 / [n] Rm 12:5; Ef 1:23 / **4:13** [o] Hb 5:14 / **4:14** [p] 1Co 3:1 / [q] H **4:15** [r] Ef 1:22 / **4:16** [s] Rm 12:4 / **4:22** [a] Rm 6:6; Cl 3:9 / **4:23** [b] Rm 12:2 / **4:24** [c] Rm 6:4; 2Co 5:17; Cl 3:1(**4:25** [e] Zc 8:16 / [f] Rm 12:5 / **4:26** [g] Sl 4:4; Tg 1:20 / **4:27** [h] Ef 6:11, 12; Tg 4:7; 1Pe 5:8, 9 / **4:28** [i] Lc 6:38;

4:29 [j] Mt 12:34 / **4:30** [k] Is 63:10 ; 1Ts 5:19 / [l] 2Co 1:22 / **4:31** [m] Hb 12:15 / **4:32** [n] Mt 6:14; 2Co 2:7

---

[1] **4:2** Aram., *nirruta* , da raiz *nor* , que pode ser traduzido como *descanso, tranquilidade, repouso, quietud estar em calma, cessar de algo* . Talvez o conceito da mansidão do Senhor, e a dos cristãos que mais amadureceram, apegado ao que nosso Alaha deseja, é um estado de quietude interior diante de qualquer situação. / [2] **4:12** Ou: *aperfeiçoamento* . / [3] **4:13** Ou: *perfeito* . / [1] **4:24** Plena congruência com Cl 3:10, onde fala em tom imperativo.

Capítulo 5

1 Imitai, pois, a Alaha[o] como filhos amados.

Conduta cristã

2 Conduzi-vos em amor, como também o M’shikha nos amou e entregou a si mesmo por nós, oferta e sacrifício a Alaha em aroma agradável [p] .

3 Mas fornicação e qualquer imundícia ou avareza, nem sequer se mencione entre vós, como convém a santos;

4 nem obscenidades, nem coisas insensatas, nem insultos, nem tolices, coisas essas que são indesejáveis, mas ao invés delas, louvor;

5 porque deveis saber isto: que nenhum fornicador, nem impuro, nem avarento, o qual é idólatra, tem herança no reino do M’shikha e de Alaha.

Advertência sobre os enganadores

6 Ninguém vos engane com palavras vãs [q] , pois por causa destas coisas sobrevém a ira de Alaha aos filhos da desobediência [r] .

7 Portanto não sejais participantes com eles,

8 porque antes vós éreis trevas, mas agora sois luz no Maran. Conduzi-vos, pois, como filhos da luz [s] .

9 Porque o fruto [t] da luz consiste em toda bondade, justiça e verdade.

10 Discerni o que seja agradável ao Maran [u] .

11 Não sejais participantes das obras das trevas [v] , porque são sem fruto, antes as repreendereis,

12 porque é abominável até mesmo falar das coisas que eles fazem secretamente,

1 3 porque todas as coisas são expostas e reveladas pela luz, e tudo o que é revelado é luz [a] .

14 Por isso está dito: Desperta, tu que dormes; levanta-te dentre os mortos, e te iluminará o M’shikha [b] .

15 Portanto, tenhais cuidado como vos conduzis; dignamente, não como insensatos, mas como sábios

16 que aproveitam sua oportunidade [1] , porque os dias são maus.

17 Por isso, não sejais insensatos, mas compreendei qual é a vontade [c] de Alaha,

18 e não vos embriagais com vinho, porque nele há impulsividade, mas sejais cheios do Espírito [d] ,

19 falai entre vós com salmos, hinos e cânticos do Espírito, cantai ao Senhor com vossos corações [e] ,

20 rendei graças a Alaha Pai em todo tempo a favor de todos os homens, no nome do Maran Yeshu a M'shikha.
21 Estejais sujeitos uns aos outros no amor do M'shikha.

O M'shikha e sua Igreja: alegoria do matrimônio

22 Vós, casadas, estejais submetidas a vossos maridos [f] como a Maran,
23 porque o marido é cabeça da esposa [g] , tal como o M'shikha é cabeça da Igrej [h] , e Ele é o Salvador do corpo.
2 4 De modo que, tal como a Igreja está submetida ao M'shikha, do mesmo modo também as mulheres casadas o estejam a seus maridos em tudo.
25 Maridos, amai vossas esposas [i] , assim como o M'shikha amou a sua Igreja, e entregou a si mesmo por ela,
26 para santificá-la e purificá-la mediante a lavagem [j] por água e pela palavra [k] ,
27 para apresentá-la a si mesmo; uma Igreja gloriosa, sem mancha nem ruga, nem coisas semelhantes a essas, mas santa e sem mancha [l] .
28 De igual modo os maridos devem amar suas esposas [m] como a seus próprios corpos, porque quem ama a sua esposa, ama a si mesmo,
29 porque ninguém aborreceu jamais seu próprio corpo, mas o sustenta e cuida dele, tal como também o M'shikha o faz com sua Igreja,
30 porque somos membros de seu corpo [n] , de sua carne e de seus ossos [o] .
31 PORTANTO, DEIXARÁ O HOMEM O SEU PAI E A SUA MÃE E SE UNIRÁ A SUA MULHER, E OS DOIS SERÃO UMA CARNE [p] .
3 2 Grande é este mistério, mas eu estou me referindo ao M'shikha e à sua Igreja
33 Do mesmo modo, também vós, cada um de vós assim ame a sua esposa [q] como a si mesmo, e a esposa respeite o seu marido.

5:1 [o] Mt 5:48; Lc 6:36; Ef 4:32 / **5:2** [p] Ex 29:18, 25; 2Co 2:14; Hb 7:27 / **5:6** [q] Cl 2:8 / [r] Cl 3:6 / **5:8** [s] Mt 16:8; Jo 12:35; Rm 13:12 ; Fp 2:15 / **5:9** [t] Gl 5:22 / **5:10** [u] Rm 12:2 / **5:11** [v] Rm 13:12; 2Jo 11 / **5:13** [a] Jo 3 **5:14** [b] Is 26:19; 51:17; 52:1; 60:1; Lc 1:78, 79; Rm 13:11; Ef 2:1 / **5:17** [c] Cl 1:9 / **5:18** [d] Jr 23:9 / **5:19** [e] At 1Co 14:15, 26; Cl 3:16; Tg 5:13 / **5:22** [f] 1Co 14:34, 35; Tt 2:5; 1Pe 3:1 / **5:23** [g] 1Co 11:3 / [h] Ef 1:22 / **5:25** 33; Cl 3:19; 1Pe 3:7 / **5:26** [j] Tt 3:5 / [k] Hb 4:12 / **5:27** [l] 2Co 4:14; 11:2; Ef 1:4; Cl 1:22; 1Tm 6:14; Tg 1:27; 3:14; Jd 24; Ap 14:5 / **5:28** [m] Ef 5:25, 33 / **5:30** [n] 1Co 6:15; 12:27; Ef 1:23 / [o] Gn 2:23 / **5:31** [p] Gn 2:24 / **5:** 5:25, 28

---

[1] **5:16** Lit., *que redimem sua oportunidade* .

Capítulo 6

Conduta na família

1 Filhos, obedecei a vossos pais por causa do Maran[r] , pois isto é justo,
2 porque este é o primeiro mandamento com promessa: HONRA A TEU PAI E A TUA MÃE,
3 PARA QUE TE VÁ BEM E SE PROLONGUE TUA VIDA SOBRE A TERRA [a] .
4 Pais, não exasperai os vossos filhos [b] , mas educai-os na disciplina e na instrução do Maran.

Relações entre amos e servos

5 Servos, obedecei a vossos amos que são conforme a carne, com temor e tremor e com um coração genuíno, como ao M'shikha;
6 não servindo à vista [c] como para agradar aos homens, mas como servos do M'shikha, fazendo a vontade de Alaha;
7 servindo-os com toda a vossa alma, com amor, como ao Maran e não como aos homens,
8 entendendo que qualquer coisa boa que cada um de vós faça, será recompensada [d] pelo Maran, seja servo ou seja livre.
9 Também vós, amos, fazei o mesmo com vossos servos, perdoando suas faltas, porque vós sabeis que também vós tendes um Amo no Céu, e que para Ele não há acepção de pessoas [e] .

A armadura que Alaha providenciou

10 Portanto, meus irmãos, fortalecei-vos no Maran e na grandeza de seu poder [f]
1 1 e vesti-vos de toda a armadura de Alaha [g] , para que sejais capazes de estar firmes diante dos estratagemas [h] do Adversário;
12 porque vossa luta não é contra carne e sangue, mas sim contra principados [i] , contra governantes, contra os que possuem este mundo de trevas e contra os espíritos malignos que estão sob os céus [j] .
13 Por esta causa, vesti-vos de toda a armadura de Alaha para que possais resistir ao Maligno e, estando preparados em tudo, possais permanecer firmes.
14 Estejais, pois, firmes, e cingi vossos lombos com a verdade [k] , vesti-vos com couraça da justiça [l] ,
15 e calçai vossos pés com a boa vontade do Evangelho da paz [m] .
16 E junto com isto, tomai o escudo da fé para que com ele possais apagar todos

os dardos inflamados do Maligno.
17 Colocai O ELMO DA SALVAÇÃO [n] e tomai a espada do Espírito, que é a palavra de Alaha;
18 orando em todo tempo no Espírito com toda oração e rogo; vigiando em oração sempre, orando e implorando continuamente por todos os santos; [o]
19 e também por mim, para que ao abrir minha boca me seja dada palavra para anunciar ousadamente o mistério [p] do Evangelho,
20 do qual sou embaixador em cadeias, para que eu fale dele livremente, como devo falá-lo.

Situação pessoal de Paulo e bênção final
21 Para que também conhecei minhas atuais circunstâncias e o que estou fazendo, eis que vos dará a conhecer Tíquico, irmão amado e fiel ministro no Maran,
22 a quem vos enviei especialmente para isto, para que saibais como me encontro e conforte vossos corações.
23 A paz seja a nossos irmãos, e o amor com a fé de Alaha [1] Pai [q] e do Maran Yeshu a M'shikha [r2] .
24 A graça seja com todos os que amam ao Maran Yeshu a M'shikha integramente. Amém.

6:1 [r] Pv 6:20; 23:22; Cl 3:20 / **6:3** [a] Ex 20:12; Dt 5:16 / **6:4** [b] Pv 19:18; Cl 3:21 / **6:6** [c] Cl 3:22 / **6:8** [d] Mt Lc 6:23; Rm 2:6; 1Co 3:8; 9:17; 2Co 5:10; Hb 10:35; 2Jo 8; Ap 11:18; 22:12 / **6:9** [e] Dt 10:17; At 10:34; Cl 3:25 / **6:10** [f] 2Tm 2:1 / **6:11** [g] Rm 13:12 ; Ef 6:13 / [h] Lc 22:31; 2Co 2:11; 1Pe 5:8 / **6:12** [i] 1Co 8:5 / [j] Ef 4:2 11:5 / [l] Is 59:17 / **6:15** [m] Rm 10:15 / **6:17** [n] Is 59:17 / **6:18** [o] Mc 13:33; 1Ts 5:17 / **6:19** [p] Rm 16:24; Ef 3:9 11:22; At 16:34; 19:20; Rm 3:3; 1Tm 1:4 / [r] At 24:24; Rm 3:22; Gl 2:16; 3:22, 26; Fp 3:9; 1Tm 3:13

---

[1] **6:23** Aram., *haimanuta d'Alaha* . Ver nota em Mc 11:22. / **6:23** Aram., *Maran Yeshu Meshirrá* . ver nota Gl 2:16

Conteúdo

Epístola aos FILIPENSES

Capítulo 1

Capítulo 2

Capítulo 3

Capítulo 4

Epístola aos FILIPENSES

Aram: *Igarta d’Pavlos dalvat Pilipisaye* . Escrita provavelmente de Roma cerca de 63 d.C., talvez enquanto Paulo estava encarcerado ali, embora se discuta a possibilidade de que o fizera de Éfeso. Inclui a Timóteo entre os remetentes. Filipos era uma cidade na província romana da Macedônia, e é reconhecido como sendo o primeiro lugar europeu onde o Evangelho foi pregado, no ano 49 d.C. A formação da comunidade cristã de Filipos se produziu com dois eventos importantes: a primeira pessoa registrada na Escritura como convertida na Europa foi uma mulher (Lídia), e um terremoto conduz à conversão do carcereiro de Filipos e vários de sua família. Esta carta é característica porque os filipenses não recebem admoestação alguma da parte de Paulo por desvio doutrinal ou pecados severos. É uma missiva cheia de regozijo, calor humano e afeto pessoal do apóstolo. Os filipenses se caracterizavam por sua generosidade e atividade entusiasta na obra de Alaha. Paulo se regozija porque o Evangelho é proclamado apesar das circunstâncias adversas que enfrentam ele e seus colaboradores, e se alegra pela necessidade de tais aflições por causa de Yeshua. Narra com detalhe a pré-existência, sua Divindade, encarnação, vida humana perfeita, sacrifício, exaltação e senhorio de Yeshua M’shikha, e exorta a ser imitadores dEle mediante a obediência, a reverência e a unidade, sem importar as circunstâncias em que se encontrem, e aproveitando-as para resplandecer como filhos de Alaha. Fala da verdadeira circuncisão, e lhes adverte de terem cuidado com os que pregam a confiança na carne como meio de salvação. Paulo descreve sua vantajosa linhagem, mas considera seu aparente valor “como perda em virtude do inigualável valor de conhecer a meu Senhor Yeshua M’shikha”. Adverte sobre os inimigos da cruz de M’shikha, e o benefício de seguir o exemplo dos que são como ele. Menciona uma das promessas mais promissoras e alentadoras para o cristão: “...nosso Senhor Yeshua M’shikha, quem transformará o corpo de nossa humilhação para que seja semelhante ao corpo de sua glória...”. Exorta a não estar preocupados, a orar e a confiar no Senhor para se manter na paz de Alaha. Dá mostras de sua gratidão pelo regalo e o apoio enviados pelos filipenses, e ensina sobre dar e receber, e a satisfação que isto produz quando se dá conforme o Senhor. Paulo reconhece que seu poder para viver e servir se derivam de sua comunhão com Yeshua M’shikha, e o resume em uma de suas mais célebres declarações: “tudo posso no M’shikha que me fortalece”.

Capítulo 1

Saudação de Paulo e Timóteo aos filipenses

1 Paulo e Timóteo, servos de Yeshua M’shikha, a todos os santos que estão em Yeshua M’shikha e que se encontram em Filipos, com os anciãos[1] e diáconos.[a]
2 Graça e paz a vós da parte de Alaha nosso Pai e do Maran Yeshu a M’shikha.

Paulo ora pelos filipenses

3 Graças dou a meu Alaha porque continuamente vos recordo,
4 porque em todas as intercessões que faço por vós, enquanto estou alegre tenho rogado
5 por vossa comunhão no Evangelho, desde o primeiro dia até hoje,
6 porque estou convencido disto: que Aquele que iniciou em vós as boas obras, as aperfeiçoará até o dia do Maran Yeshu a M’shikha [b] .
7 E deste modo me é justo pensar isto de todos vós, porque vos pus em meu coração, porque vós sois participantes comigo na graça durante minhas prisões [c] e em minha defesa da verdade do Evangelho,
8 porque Alaha me é testemunha de como eu vos amo no amor de Yeshu a M’shikha.
9 E isto peço em oração: que o vosso amor cresça mais e superabunde no conhecimento e em todo entendimento espiritual, [d]
10 para que discirnais as coisas que convêm, e vós sereis puros e sem ofensa até o dia do M’shikha [e] ,
1 1 cheios dos frutos da justiça [f] que são por meio de Yeshu a M’shikha, para a glória e louvor de Alaha.

Paulo se regozija porque Yeshu a M’shikha é proclamado

12 Mas desejo que saibais, meus irmãos, que as circunstâncias nas quais me encontro são cada vez mais proveitosas para o Evangelho,
13 de tal modo que mesmo minhas prisões por causa do M’shikha têm sido notórias a todo o Pretório [2] e a todos os demais,
14 e muitos dos irmãos no Maran, com confiança apesar de minhas prisões, atreveram-se a falar cada vez mais a palavra de Alaha sem temor [g] .
15 Alguns proclamam o M’shikha por ciúmes e contenda [h] , mas outros de boa vontade e por amor,
16 porque sabem que estou posto para a defesa do Evangelho,
17 e os que proclamam o M’shikha por contenda, não o fazem com uma atitude honesta, antes esperam acrescentar aflição às minhas prisões.

18 Mas tenho me regozijado nisto: que de todas as maneiras o M’shikha seja proclamado, por pretexto ou em verdade,
19 porque eu sei que, graças à vossa intercessão [i] e por meio do dom do Espírito de Yeshu a M’shikha, estas coisas me resultarão para salvação,
20 de modo que confio e espero que em nada serei envergonhado, mas tenho confiança, mesmo agora, como sempre, de que o M’shikha será exaltado em meu corpo, seja em vida ou por morte [j] ;
21 porque minha vida é o M’shikha, e se morro me é vantajoso [k] .
22 Mas se também tenho fruto de meus labores nesta vida da carne, não sei o que escolher,
23 porque pelas duas coisas estou em aperto: desejo partir para estar com o M’shikha, o qual me convém muito mais [a] ,
24 mas estou em aperto a permanecer em meu corpo por vossa causa.
25 E isto sei com certeza: que continuarei e permanecerei para vossa alegria e para o crescimento de vossa fé,
26 para que quando for novamente ter convosco, a vossa glória que está em Yeshu a M’shikha abunde por meio de mim.

Sofrimento por causa do Evangelho

27 Somente vos comportais de uma maneira digna do Evangelho do M’shikha, para que, quer vá vos ver ou que eu esteja ausente, eu possa escutar a vosso respeito que permaneceis firmes em um mesmo espírito e em uma mesma alma, vencendo unânimes mediante a fé do Evangelho,
28 e em nada abalados por aqueles que se levantam em nossa oposição, o qual é um sinal de sua própria perdição, mas para vós é vossa salvação, e isto provém de Alaha;
29 porque a vós vos é concedido não somente crer firmemente no M’shikha, mas também que padeçais por causa dEle [b] ,
30 e que suportais a luta como a que vistes em mim, e na que agora ouvistes que estou.

1:1 [a] 2Ts 3:17 / **1:6** [b] 1Co 1:8; Fp 1:10; 2:16 / **1:7** [c] 2Tm 1:16 / **1:9** [d] Cl 1:9 / **1:10** [e] 1Co 1:8; Fp 1:6; 2:16 4:8 ; Tg 3:18 / **1:14** [g] At 4:31 / **1:15** [h] 2Co 11:13 / **1:19** [i] At 12:5; Rm 10:1; 1Jo 5:16 / **1:20** [j] Rm 14:8 / **1:2 1:23** [a] Jo 12:26; 2Co 5:8; 2Tm 4:6 / **1:29** [b] Mt 5:11, 12; At 14:22

---

[1] **1:1** Aram., *cashishi* . Ver nota em At 11:30. / [2] **1:13** Residência oficial ou palácio do governador de uma província.

Capítulo 2

Exortação a ser imitadores de Yeshu a M’shikha

1 Portanto, se encontrastes estímulo no M’shikha, se consolo em amor, se
comunhão do Espírito, se compaixão e misericórdia,
2 completai minha alegria ao ser de um mesmo modo de pensar, um amor, uma
alma e um mesmo pensamento.
3 Nada fareis por contenda ou por vanglória, mas com humilde maneira de
pensar; cada um considere o outro de maior importância que a si mesmo;
4 que cada um não se ocupe somente com seus assuntos, mas também com os de
seu próximo [c] .
5 E haja em vós este modo de pensar que também houve em Yeshu a M’shikha,
6 o qual sendo à imagem de Alaha não considerou se aferrar [1] a ela, apesar de se
igual a Alaha [d] ,
7 antes despojando a si mesmo, tomou a semelhança de um servo, e foi
semelhante aos homens [e] ,
8 e achando-se na semelhança de homem, humilhou a si mesmo, sendo
obediente até a morte, e morte de cruz, [f]
9 pelo qual também Alaha o exaltou ao máximo e lhe deu um Nome [g] mais
excelentes que todos os nomes,
10 para que todo joelho se dobre [h] no nome de Yeshua , tanto dos que estão nos
céus e na terra, como dos que estão debaixo da terra,
11 e toda língua confesse que Yeshu a M’shikha é o Senhor [i] , para glória de Ala
seu Pai.

Devemos ser sempre obedientes

12 Portanto, meus amados, da maneira que obedecestes sempre, não somente
quando estive perto, mas também agora que estou longe de vós, prossegui a obra
de vossa salvação com maior intensidade, com temor e tremor,
13 porque Alaha é o que vos conduz tanto ao desejar como ao efetuar o que vós
desejais [a] .
14 Fazei todas as coisas sem murmuração e sem divisão,
15 para que sejais íntegros e irrepreensíveis, como filhos puros de Alaha que
habitam em meio de uma geração corrompida e perversa, para que sejais vistos
entre eles como luminares no mundo [b] ,
16 para que vós sejais para eles por salvação, para minha glória no dia do
M’shikha [c] , pois não corri em vão nem me cansei em vão.

17 Mas ainda que eu seja derramado como libação [d] sobre o sacrifício e serviço de vossa fé, eu me alegro e me regozijo com todos vós.
18 De igual maneira, também vós estareis alegres e regozijai comigo.

Paulo deseja enviar Timóteo e Epafrodito aos filipenses

19 Espero, pois, no Maran Yeshua , logo vos enviar Timóteo, para que eu tambe esteja tranquilo ao ser informado a vosso respeito,
20 porque não tenho aqui a outro que, como eu, tenha cuidado de vós honestamente,
21 porque todos eles buscam seu próprio interesse [e] , e não o que é de Yeshu a M'shikha;
22 e vós já conheceis seu esforço, que assim como um filho com seu pai, ele serviu junto comigo no Evangelho.
23 A este eu espero vos enviar em breve, quando eu tenha visto como há de ser o meu caso,
24 e tenho confiança em meu Senhor de que também eu irei ter convosco em pouco tempo.
25 Mas me é necessário agora vos enviar o irmão Epafrodito, meu assistente e colaborador, mas vosso emissário [1] e provedor de minhas necessidades,
26 porque ele tem desejado vos ver, a todos vós, e estava angustiado porque soube que ouvistes de que esteve enfermo;
27 porque certamente esteve enfermo e a ponto de morrer, mas Alaha teve misericórdia dele, e não somente dele, mas também de mim, para que eu não tivesse tristeza sobre tristeza.
28 De modo que eu o enviei a vós com prontidão, para que quando o olhardes vos regozijais novamente, e possa eu ter um breve repouso.
29 Portanto, recebei-o com toda a alegria no Senhor , e tenhais em alta estima ac que são assim [f] ,
30 porque esteve próximo da morte pela obra do M'shikha, menosprezando sua vida para consumar o que vos faltava a meu serviço.

2:4 [c] Rm 15:1, 2; 1Co 10:24 / **2:6** [d] Is 9:6 ; Jo 1:1, 18; 10:30; 14:28; 17:11, 22; Rm 9:5; Tt 2:13; Hb 1:3, 8 5:20; Jd 4 / **2:7** [e] Mt 20:28; Jo 1:14; Rm 8:3; Gl 4:4; Hb 2:17 / **2:8** [f] Jo 10:18 / **2:9** [g] Ef 1:21; 2Ts 1:12; 3Jo Is 45:23; Mt 28:18; Rm 14:11 / **2:11** [i] Jo 13:13; Rm 10:9; 14:9 / **2:13** [a] Hb 13:21 / **2:15** [b] Mt 514; Lc 16:8; Rm 13:12 / **2:16** [c] 1Co 1:8; Fp 1:6, 10 / **2:17** [d] Nm 28:14, 15; 2Co 12:15; 2Tm 4:6 / **2:21** [e] 1Co 10:33; 2Tm **2:29** [f] 1Co 16:18

---

[1] **2:6** Lit., *tomar pela força* . / [1] **2:25** Aram., *shelirrá* , que significa também *enviado, mensageiro, apósto*

Capítulo 3

A verdadeira circuncisão

1 Portanto, meus irmãos, regozijai-vos no Maran. Não me canso de vos escrever as mesmas coisas, porque são uma advertência para vós.
2 Acautelai-vos com os cães [g] ; estejais alertas com os maus obreiros; acautelai-vos com os da circuncisão,
3 porque nós somos a circuncisão [h] , os que adoramos a Alaha em espírito [i] e nos gloriamos em Yeshu a M'shikha, não tendo confiança na carne .

Paulo dá a conhecer sua linhagem

4 Embora eu também tenho confiança com respeito a carne, porque se alguém considera que pode confiar na carne, eu mais do que ele:
5 circuncidado [a] ao oitavo dia, da linhagem de Yisrail, da tribo de Benjamin; hebreu, filho de hebreus; quanto à lei, fariseu [b] ;
6 quanto ao zelo, perseguidor da Igreja; e quanto à justiça da lei, irrepreensível.
7 Contudo, estas coisas que eram vantagem para mim, eu as considerei sem valor por causa do M'shikha [d] ,
8 e também eu considero todas estas coisas como perda em virtude do inigualável valor de conhecer a meu Senhor Yeshu a M'shikha [e] , por quem perdi tudo, e tudo tenho considerado como refugo para ganhar ao M'shikha,
9 para ser encontrado nEle, não por ter minha própria justiça, que é pela lei, mas a que é mediante a fé do M'shikha [f1] , isto é, a justiça [g] que provém de Alaha.
10 Para que por ela conheça a Yeshua e o poder de sua ressurreição, e seja participante em seus padecimentos, para chegar a ser semelhante em sua morte [h] ,
11 se por acaso posso alcançar a ressurreição [i] dentre os mortos.
1 2 Não que eu já a tenha, ou que já tenha chegado a ser perfeito, mas corro [j] par que talvez alcance aquilo para o qual fui alcançado por Yeshu a M'shikha.
13 Meus irmãos, eu mesmo não considero que haja alcançado; mas uma coisa sei, esquecendo o que fica atrás [k] , e avançando adiante,
14 corro para a meta com o fim de obter a vitória [l] do supremo chamado [m] de Alaha por meio de Yeshu a M'shikha.
15 De modo que os que são maduros [n] pensem nestas coisas, e se pensais vós algo distinto, também isto Alaha vos revelará;
16 mas nisto que temos alcançado, sigamos pelo mesmo caminho e em uma mesma harmonia.

Diferenças entre os salvos e os perdidos

17 Meus irmãos, sereis meus imitadores [o] e considerai aos que se conduzem dest
modo, conforme o exemplo que vós vistes em nós,
18 porque há muitos que se conduzem de outro modo, dos quais muitas vezes
vos falei, e mesmo agora o digo lamentando isso, que são inimigos da cruz do
M'shikha,
19 cujo fim será perdição [p] , cujo Alaha é seu ventre, e cuja glória é sua desonra,
porque somente pensam nas coisas terrenas [q] .
20 Mas nosso trabalho [r] está no Céu [s2] , de onde esperamos [t] a nosso Salvador, ao
Maran Yeshu a M'shikha [u] ,
21 quem transformará o corpo de nossa humilhação, para que seja semelhante [v]
ao corpo de sua glória, segundo a grandeza de seu poder mediante o qual tudo se
sujeita a Ele.

3:2 [g] Ap 22:15 / **3:3** [h] Rm 2:29; 7:6; Gl 6:15 / [i] Jo 4:23 / **3:5** [a] Lc 1:59 / [b] 2Co 11:22 / **3:6** [c] At 26:5 / **3:7** [
[e] Jr 9:23, 24; Jo 17:3; Rm 8:39; Ef 4:13; 1Pe 1:3 / **3:9** [f] At 24:24; Rm 3:22; Gl 2:16; 3:22, 26; Ef 6:23; 1Tm
3:13 / [g] 1Co 1:30 / **3:10** [h] Rm 6:5; 8:17, 36 / **3:11** [i] Ap 20:5 / **3:12** [j] Rm 14:19; 1Co 9:24-26; 14:1; Gl 2:2; 2
3:13 [k] Gn 19:17, 26; Lc 9:62 / **3:14** [l] 1Co 9:24 / [m] Rm 8:28; 11:29; 2Tm 1:9 / **3:15** [n] Cl 1:28 / **3:17** [o] 1Co 4
2Ts 1:9 / [q] Rm 8:5, 6; Cl 3:2 / **3:20** [r] Jo 5:17 / [s] Cl 1:28, 29; Ap 14:13 / [t] 1Co 1:7 / [u] Ef 1:3 / **3:21** [v] 1Jo 3:2;

---

[1] **3:9** Aram., *haimanuta d'Meshirrá* . Não se refere aqui no ato de *crer* em ou *acreditar* em Yeshua M'shil
mas ao próprio Evangelho, a vida e a obra de Yeshua M'shikha, sua doutrina e sua prática. O crer é para
todo o mundo, mas ter fé do M'shikha pertence somente aos que pela graça têm sido perdoados e nasceram
de novo, cuja vida é o Evangelho e a obediência a este. Ver nota em Mc 11:22. / [2] **3:20** Aram ., *pulrranan*
bashemaya . Outra possível tradução, *nosso trabalho está no Céu* . Gr., *nossa cidadania está nos céus* .

Capítulo 4

Regozijai-vos no Maran!

1 Portanto, meus irmãos, amados e queridos, minha alegria e minha coroa,
estejais assim firmes[a] no Maran, meus amados!
2 Rogo a Evodia e a Sintique que sejam de um mesmo modo de pensar no
Maran.
3 Também a ti rogo, meu companheiro fiel, que as ajudes, porque elas trabalham
junto comigo no Evangelho, com Clemente e com meus demais assistentes,
cujos nomes estão escritos no livro da vida [b] .
4 Regozijai-vos sempre no Maran . Novamente vos digo: Regozijai-vos [c] !
5 Vossa humildade seja conhecida por todo homem. O Maran está perto.

Exortação a não estar ansiosos

6 Por nada estejais ansiosos [d] , antes sejam conhecidas sempre vossas petições
diante de Alaha em oração e súplicas e com ação de graças,
7 e a paz de Alaha [e] , que excede a todo entendimento, guardará vossos corações
e vossas mentes em Yeshu a M’shikha.

Paulo nos exorta a imitá-lo

8 Portanto, meus irmãos, no que é verdadeiro, o que é sóbrio, o que é justo, o
que é puro, o que é amável, o que é excelente, e nas ações honrosas e dignas de
louvor, nisto pensai,
9 e o que aprendestes, recebestes, escutastes e vistes em mim, isto praticai; e o
Alaha de paz [f] será convosco.

Gratidão de Paulo pela ajuda recebida

10 Grandemente me alegro no Maran de que vós continuastes a ter cuidado
comigo, como ainda tivestes, embora não haviam podido continuar a ter.
1 1 Não digo porque eu tenha falta, porque aprendi com que o que possuo seja
suficiente para mim [g] .
12 Sei viver em necessidade e sei também viver em abundância; em tudo e para
tudo estou experimentado, tanto para estar saciado como para ter fome, tanto
para a abundância como para a escassez [h] ,
13 porque tudo posso no M’shikha que me fortalece [i] .
14 Todavia vós bem fizestes em ser participantes de meus padecimentos,
15 porque também vós sabeis, ó filipenses, de que no princípio da proclamação
do Evangelho [1] , quando parti da Macedônia, nenhuma congregação participou

comigo no sentido de dar e receber, senão somente vós,
16 porque mesmo a Tessalônica me enviastes mais de uma vez para minhas necessidades.
17 Não porque procure dádiva alguma, mas porque quero que abundem os frutos a vosso favor.
18 Tudo recebi e tenho em abundância; estou satisfeito; tudo o que me enviaste por meio de Epafrodito recebi; como aroma suave [j] , sacrifício aceitável, agradável a Alaha [k] .
19 Meu Alaha, pois, suprirá para toda necessidade [a] , segundo suas riquezas, na glória de Yeshu a M'shikha.
20 A Alaha nosso Pai sejam a glória e a honra para sempre e sempre. Amém.

Despedida e bênção final de Paulo

21 Saudai a todos os santos em Yeshu a M'shikha. Os irmãos que estão comigo vos saúdam.
22 Todos os santos vos enviam saudações, particularmente os da casa do César [1]
23 A graça do Maran Yeshu a M'shikha seja com todos vós [b] . Amém.

4:1 [a] 1Co 16:13 / **4:3** [b] Ex 32:32; Sl 69:28; Is 4:3; Dn 12:1; Lc 10:20; Hb 12:23; Ap 3:5; 13:8; 17:8; 20:12 15; 21:27 / **4:4** [c] 1Ts 5:16 / **4:6** [d] Sl 55:22; Mt 6:25; 1Pe 5:7 / **4:7** [e] Is 26:3; Jo 14:27; Cl 3:15 / **4:9** [f] 1Co 14 Lc 3:14 / **4:12** [h] 1Co 4:11; 2Co 11:8, 9 / **4:13** [i] 2Co 12:9; Ef 3:16; Cl 1:11 / **4:18** [j] 2Co 2:14, 15 / [k] Ex 29:18 2:14; Ef 5:2 / **4:19** [a] 2Co 9:8 / **4:23** [b] Hb 13:25

---

[1] **4:15** Lit., *no princípio do Evangelho.* / [1] **4:22** Título com o qual se designava desde o século I d.C. ao imperador romano em exercício. Aqui se refere a Nero, 54-68 d.C.

Conteúdo

Epístola aos COLOSSENSES

Capítulo 1

Capítulo 2

Capítulo 3

Capítulo 4

Epístola aos COLOSSENSES

Aram: *Igarta d’Pavlos dalvat Colisaye* . Escrita entre 60-61 d.C., provavelmente, enquanto Paulo estava preso em Roma. Apresenta como remetentes a Paulo e Timóteo. Colossos era uma cidade da Frígia na Ásia Menor, habitada por frígios, gregos e judeus. Embora fosse um importante centro urbano, declinara perante o surgimento de Hierapólis e Laodiceia, mas se caracterizava por ser uma região de arraigadas práticas emanadas de uma mescla de judaísmo, asceticismo e vãs filosofias, que estavam influenciando a comunidade cristã, de modo que Paulo intervém fortemente para se contrapor a tais heresias, e utilizou a melhor fórmula para isso: a pessoa, a obra e a mensagem de Yeshua M’shikha tal e como mostram as Escrituras. A contundência na apresentação da Divindade e da obra de Yeshua M’shikha é inquestionável: Ele é a própria imagem de Alaha, o Primogênito, o Criador de tudo o que está nos céus e na terra, tudo é por Ele e para Ele, é pré-existente e Criador de tudo, é a cabeça da Igreja e de todos os principados e domínios, é o princípio e nEle habita a plenitude da Divindade, ressuscitou, é o perdoador, levou nossos pecados cravando-os na cruz, e obteve a total vitória sobre a morte e todos os adversários. Nessa Epístola, Paulo reconhece o testemunho de amor dos colossenses e intercede por eles, nos narra a liberdade que nos deu o Senhor ao nos tirar das trevas, mostra a Yeshua em nós como a esperança de nossa glória, exorta a se arraigar e se edificar na fé de Yeshua M’shikha, lhes adverte sobre as tradições humanas, os alenta a ver o M’shikha de glória, exortando-os a buscar as coisas superiores nEle e as promessas que o acompanham, uma vez que os admoesta a morrer às paixões inferiores do velho homem e a se vestir do novo. Ensina sobre as corretas relações interpessoais, familiares, de trabalho e ministeriais, e conclui dissertando sabiamente sobre a oração e a forma correta de se expressarem como cristãos.

Capítulo 1

Saudação de Paulo e Timóteo aos colossenses

1 Paulo, shelihá de Yeshua M’shikha pela vontade de Alaha, e o irmão Timóteo[a]
,
2 aos que se encontram em Colossos, irmãos santos e fiéis em Yeshu a M’shikha
Paz e graça seja convosco da parte de Alaha nosso Pai.

Os colossenses dão testemunho de seu amor

3 Dando sempre graças a Alaha, Pai de nosso Senhor Yeshu a M’shikha, e orame
por vós
4 desde que ouvimos de vossa fé [b] em Yeshu a M’shikha e de vosso amor para c
todos os santos,
5 por causa da esperança que está reservada no Céu [c] para vós, a qual escutastes
desde o princípio pela palavra da verdade do Evangelho,
6 o qual tem sido anunciado a vós, como também a todo o mundo, e cresce e dá
fruto, como também em vós, desde o dia que escutastes e conhecestes a graça de
Alaha em verdade,
7 assim como aprendestes de Epafras, nosso amado conservo, que por vossa
causa é fiel ministro do M’shikha,
8 quem nos deu a conhecer de vosso amor no Espírito.

Paulo intercede ante Alaha pelos colossenses

9 Por isto também nós, desde o dia que ouvimos, não cessamos de orar por vós,
e de rogar que sejais cheios do conhecimento da vontade de Alaha em toda a
sabedoria e em todo entendimento espiritual [d] ,
10 para que vos conduzais como é correto [e] , agradando a Alaha em toda boa obr
dando fruto e crescendo no conhecimento de Alaha,
1 1 e sendo fortalecidos [f] com todo poder, em toda perseverança, paciência e
alegria segundo a grandeza de sua glória.

Libertados do domínio das trevas

12 Rendei graças a Alaha Pai, que nos considerou dignos de participar da
herança dos santos em luz [g] ,
13 e nos libertou do domínio das trevas, e nos trouxe ao reino de seu Filho
amado [h] ,
14 em quem temos redenção [1] e perdão de pecados [i] .

Em Yeshua M'shikha se reconciliam todas as coisas

15 Ele é a imagem do Alaha invisível [j] , o Primogênito de todas as criações.

16 Por meio dEle todas as coisas foram criadas, tanto as que estão nos céus como as que estão na terra, tudo que é visível e tudo que é invisível, sejam tronos, ou domínios, ou principados, ou poderes; tudo foi criado por meio dEle e para Ele [k] .

17 Ele é antes de todas as coisas [l] , e todas as coisas por Ele existem.

18 Ele é a cabeça do corpo, que é a Igreja [m] , porque Ele é o princípio e o Primogênito dentre os mortos [n] , para que Ele tenha a primazia em tudo,

19 porque agradou a Alaha que habitasse nEle toda a plenitude [o] ;

20 e por meio dEle reconciliar [p] todas as coisas consigo, quer sejam as que estão na terra como as que estão nos céus [q] , havendo feito a paz por meio do sangue de sua cruz.

21 Também a vós, que em outro tempo éreis estranhos e adversários em vossas mentes por vossas más ações, agora tendes paz

22 mediante o corpo de sua carne e por meio de sua morte, para vos apresentar santos, sem mancha e irrepreensíveis diante dEle [a] ,

23 se persistirdes em vossa fé e vosso fundamento firme, sem vos mover da esperança do Evangelho que escutastes, o qual tem sido proclamado a toda criatura que está debaixo do céu, do qual eu, Paulo, fui constituído ministro.

Yeshua M'shikha em nós é a esperança de nossa glória

24 E me alegro nos padecimentos que sofro por vós, completando em minha carne o que falta das aflições do M'shikha, por seu corpo, que é a Igreja, [b]

25 da qual eu fui constituído ministro, segundo a administração de Alaha, que me foi conferida em vosso favor, para que a palavra de Alaha se cumpra;

2 6 o mistério [c1] que permaneceu escondido por eras e por gerações, mas no presente tem sido revelado a seus santificados,

27 aos quais Alaha quis revelar qual é a riqueza da glória deste mistério [d] entre c gentios, que é o M'shikha em vós, a esperança de nossa glória [e] ,

28 a quem pregamos, ensinamos e fazemos conhecido a todo homem com toda sabedoria, para apresentar todo homem maduro [f] em Yeshu a M'shikha,

29 porque para isto também trabalho, esforçando-me com a ajuda do poder que me tem sido entregue [g] .

1:1 [a] 2Ts 3:17 / **1:4** [b] Tg 2:26 / **1:5** [c] 2Tm 4:8; 1Pe 1:4 / **1:9** [d] Ef 1:17; 5:17; Fp 1:9 / **1:10** [e] Cl 2:6 / **1:11** [f] **1:12** [g] At 26:18 / **1:13** [h] At 26:18; 1Pe 2:9 / **1:14** [i] At 2:38; 1Co 1:30 / **1:15** [j] Jo 1:18; 2Co 4:4; 1Tm 1:17; H

1:16 [k] Jo 1:3; Rm 11:36; 1Co 8:6; Ef 1:10 / **1:17** [l] Jo 1:1; 8:58 / **1:18** [m] Ef 1:22, 23; Cl 1:24; 2:19 / [n] At 26:2
15:20 ; Ap 1:5 / **1:19** [o] Jo 1:16; Cl 2:9 / **1:20** [p] 2Co 5:20 / [q] Is 45:17; Rm 5:1; Ef 2:13, 14 / **1:22** [a] 1Co 1:8;
24 / **1:24** [b] Ef 1:22, 23; Cl 1:18; 2Tm 1:8 / **1:26** [c] Mt 13:11; Rm 16:24, 25; Ef 3:3, 4; Cl 1:27; 2:2; 4:3 / **1:27**
3:9 / [e] Rm 5:2; 2Co 3:18; 1Tm 1:1 / **1:28** [f] 1Co 1:10; 2:6; 14:20; 2Co 13:11; Ef 4:12 ; Fp 3:15; Cl 4:12; 2Tr
3:17; Hb 5:14; 6:1; Tg 1:4; 3:2 / **1:29** [g] Fp 3:20

---

[1] **1:26** Aram., *raza* . Outras acepções: *segredo, acordo, convênio, concílio, tipo, figura* ; *qualquer coisa co*
um significado místico ou *simbólico* . Ver Cl 1:27; 2:2; 4:3. Ver nota em Mt 13:11.

Capítulo 2

Paulo se esforça pelos colossenses

1 Desejo que saibais que tipo de luta tenho por vós e pelos que se encontram em Laodiceia, e pelo restante dos que não me viram pessoalmente,
2 para que sejam confortados seus corações, e se aproximem mediante o amor à plenitude da riqueza da convicção, e ao entendimento do conhecimento do mistério de Alaha Pai, e do M'shikha [h] ,
3 em quem estão escondidos todos os tesouros da sabedoria e do conhecimento.
4 E digo isto para que ninguém vos engane com palavras persuasivas,
5 porque embora me encontre separado de vós no corpo, contudo estou convosco em espírito, regozijando-me ao ver vossa organização e a solidez de vossa fé no M'shikha.
6 Portanto, tal como recebestes a Yeshu a M'shikha nosso Senhor , assim conduz vos nEle [i] ,
7 confirmando vossas raízes e sendo edificados nEle, estabelecidos na fé que aprendestes e abundando nela com ação de graças.

Somente em Yeshua M'shikha há perdão e salvação

8 Acautelai-vos para que ninguém vos prejudique mediante filosofias e vão engano, de acordo com ensinamentos de homens [j] segundo as coisas elementares do mundo, e não conforme ao M'shikha,
9 em quem habita corporalmente toda a plenitude da Divindade [a] ,
10 e vós também alcançastes nEle a plenitude, porque Ele é a cabeça de todos os principados e domínios [b] ,
11 e nEle fostes circuncidados com uma circuncisão não feita por mãos [c] , para tirar a carne dos pecados, mediante a circuncisão do M'shikha,
12 e fostes sepultados com Ele no batismo, pelo qual ressuscitastes com Ele [d] , porque crestes no poder de Alaha que o ressuscitou dentre os mortos.
13 E a vós que estáveis mortos [e] em vossos pecados e na incircuncisão de vossa carne, Ele vos deu vida com Ele, perdoando-nos todos os nossos pecados,
14 e mediante seus mandamentos cancelou o documento de nossas dívidas [1] , o qual nos era adverso, tirando-o do meio e o cravando em sua cruz [f] ,
15 e tendo se despojado de seu corpo, expôs os principados [g] e poderes, humilhando-os publicamente em sua pessoa.

Paulo adverte contra as tradições humanas

16 Portanto, que ninguém vos inquiete com relação a comida ou bebida, nem em distinção de dias de festa, luas novas ou dias de repouso [h] ,
17 porque estas coisas são sombras das que hão de vir [i] , mas a realidade [2] é o M'shikha.
18 Que ninguém pretenda vos condenar aparentando humildade para vos submeter à adoração de anjos [j] , presumindo o que não se viu, inchado sem razão por sua maneira carnal [k] de pensar,
19 sem manter a cabeça, mediante a qual todo o corpo está unido e estabelecido com juntas e membros, e cresce com o crescimento que Alaha lhe dá [l] .
2 0 Porque se vós morrestes com o M'shikha para as coisas elementares do mundo, por que sois julgados como pessoas como se vivêsseis no mundo
21 por coisas tais como "Não toques", "não proves", "não manuseies"?
22 Porque estas coisas são usos que têm sido corrompidos, sendo preceitos e ensinamentos de homens [m] ,
23 que aparentam ter palavras de sabedoria, com aparência de humildade e reverência a Alaha e duro tratamento do corpo; não em coisas valiosas, mas nas que são comuns da carne.

2:2 [h] Mt 13:11; Rm 16:24, 25; Ef 3:3, 4; Cl 1:26, 27 / **2:6** [i] Cl 1:10 / **2:8** [j] Ef 5:6; 1Tm 6:20 / **2:9** [a] At 17:2 5:19; Cl 1:19 / **2:10** [b] Mt 28:18 / **2:11** [c] Rm 2:29; Ef 2:11 / **2:12** [d] Rm 6:3, 4; Ef 2:5, 6; Cl 2:13; 3:1 / **2:13** [e] **2:14** [f] Ef 2:15; 1Pe 2:24 / **2:15** [g] 1Co 8:5 / **2:16** [h] Rm 14:3 / **2:17** [i] Hb 8:5; 10:1 / **2:18** [j] Ap 19:10 / [k] Rm 8: 3:7 / **2:22** [m] Mt 15:9

---

[1] **2:17** Lit., *corpo, substância* .

Capítulo 3

Glorificados por meio de Yeshua M'shikha

1 De modo que se vós ressuscitastes junto com o M'shikha[n] , buscai as coisas
do alto, onde o M'shikha está sentado à destra de Alaha[o] .
2 Pensai nas coisas do alto, e não nas da terra [p] ,
3 porque vós morrestes [q] , e vossa vida está escondida com o M'shikha em Alah
4 E quando se manifeste o M'shikha, que é nossa vida, então também vós sereis
manifestados com Ele em glória [r] .

Morrendo para as baixas paixões

5 Portanto, fazei morrer de vossos membros terrenos a fornicação, a imundícia,
as ansiedades, os apetites insanos e a avareza [a] , que é idolatria [b] ,
6 porque por estas coisas a ira de Alaha virá contra os filhos da desobediência [c] ;
7 e nestas coisas andastes também vós antes, quando vivíeis nelas.
8 Mas agora despojai-vos de todas estas coisas: ira, cólera, maldade, blasfêmia e
más conversações,
9 e não mintais uns aos outros, mas rejeitai o velho homem [d] em toda sua manei
de viver,
10 e vesti-vos do novo, o qual se renova mediante o conhecimento, conforme a
imagem de seu Criador [e] ,
11 onde não há judeu nem gentio, circuncisão nem incircuncisão, grego nem
bárbaro, servo nem livre, mas o M'shikha é tudo e em todos [f] .
12 Assim pois, como escolhidos [g] de Alaha, santos e amados, vesti-vos de
compaixão, de piedade, de bondade, de uma atitude humilde, de mansidão [1] e de
paciência.
13 Suportai-vos uns aos outros, e perdoai uns aos outros, e se alguém tem
ressentimento contra seu próximo, assim como o M'shikha vos perdoou, também
assim vós perdoareis [h] .
14 E juntamente com todas estas coisas tenhais amor, que é o vínculo da
perfeição,
15 e que a paz [i] do M'shikha governe vossos corações, porque fostes chamados
para Ele em um corpo; e mostrareis gratidão ao M'shikha.
16 Que a sua palavra habite abundantemente em vós em toda sabedoria,
ensinando-vos e vos admoestando entre vós com salmos, com cânticos e hinos
do Espírito [j] , cantando com graça a Alaha com vossos corações.
17 E tudo quanto fizerdes seja por palavras ou por obra, fazei no nome de nosso

Senhor Yeshu a M’shikha [k] , dando graças a Alaha Pai por meio dEle.

Relações interpessoais do cristão

18 Esposas, submetei-vos a vossos maridos como convém no M’shikha [l] .

19 Maridos, amai a vossas esposas [m] e não sejais rudes com elas.

20 Filhos, obedecei a vossos pais em tudo [n] , porque assim é agradável diante de nosso Senhor .

21 Pais, não exasperai os vossos filhos [o] para que não se desalentem.

22 Servos, obedecei em tudo a vossos amos na carne, não com a intenção de serdes vistos como para agradar os homens, mas com um coração reto e temeroso ao Senhor .

23 E tudo o que vós fizerdes, fazei com toda a vossa alma, como para nosso Senhor e não como aos homens,

24 entendendo que de nosso Senhor recebereis a recompensa na herança, porque vós servis ao Senhor , o M’shikha;

25 mas o malfeitor receberá de acordo ao que fez insensatamente [p] , porque não há acepção de pessoas [q] .

3:1 [n] Cl 2:12 / [o] Sl 110:1; Mc 16:19 / **3:2** [p] Mt 16:23 ; Fp 3:19, 20 / **3:3** [q] Rm 6:2, 3, 8; 2Co 5:14 / **3:4** [r] 1C 15:51-55; Fp 3:21; 1Ts 4:13-17; 1Pe 1:13; 1Jo 2:28; 3:2 / **3:5** [a] 1Tm 6:10; Hb 13:5 / [b] Rm 6:11 / **3:6** [c] Ef 2:2 **3:9** [d] Ef 4:22 / **3:10** [e] Ef 4:24; 2Co 3:18 / **3:11** [f] Rm 10:12 ; Gl 3:28; Ef 1:23 / **3:12** [g] Tt 1:1 / **3:13** [h] Mt 5:22 Mc 11:25, 26; 1Co 13:4; Ef 4:32; Cl 3:12 / **3:15** [i] Jo 14:27 ; Ef 4:3 / **3:16** [j] At 16:25; 1Co 14:15, 26; Ef 5:19 5:13 / **3:17** [k] 1Co 10:31 / **3:18** [l] 1Co 14:34 , 35; Ef 5:22; Tt 2:5; 1Pe 3:1 / **3:19** [m] Ef 5:25, 28, 33; 1Pe 3:7 / 20:12; Ef 6:1 / **3:21** [o] Pv 19:18; Ef 6:4 / **3:25** [p] Ap 22:12 / [q] Dt 10:17; At 10:34; Ef 6:9

---

[1] **3:12** Aram., *nirruta* , da raiz *nor* , que pode ser traduzido como *descanso, repouso, quietude, estar em c cessar de algo, tranquilidade* .

Capítulo 4

1 Amos, tratai de forma justa e com equidade a vossos servos, e sabei que vós também tendes um Amo no Céu.

Perseverança na oração

2 Sejais perseverantes na oração [a] , velando nela com ação de graças [b] ,
3 e também orai por nós para que Alaha nos abra a porta para a palavra, para dar a conhecer o mistério do M'shikha [c] , por cuja causa fui posto em prisão [d] ;
4 para dá-lo a conhecer e que fale dele como devo fazê-lo.
5 Conduzi-vos sabiamente para com os de fora, e aproveitai vossa oportunidade,
6 e vossa forma de se expressar seja sempre com graça, como se estivesse temperada com sal [e] , e saibais de que modo deveis responder a cada um.

Tíquico e Onésimo são enviados aos colossenses

7 Mas as coisas concernentes a mim vos informará Tíquico, amado irmão, fiel ministro e nosso conservo no Senhor ,
8 a quem vos enviei por esta causa, para que conheça a vosso respeito e conforte vossos corações,
9 juntamente com Onésimo, fiel e amado irmão, que é um de vós. Eles vos informarão o que nos diz respeito.
10 Saudações de Aristarco, meu companheiro de prisão, e de Marcos [f] , o primo de Barnavá, sobre quem recebestes instruções: se for ter convosco, recebei-o.
11 E também de Yeshua , o que é chamado Justo. Estes são da circuncisão [g] , e somente eles me ajudam no reino de Alaha, e têm sido um consolo para mim.
12 Saudações de Epafras, que é um de vós, servo do M'shikha, quem sempre está trabalhando por vós em oração, para que estejais firmes, maduros [h] e plenos em toda a vontade de Alaha,
13 porque eu testifico acerca dele, que tem um grande zelo por vós, e pelos que se encontram em Laodiceia e em Hierápolis.
14 Lucas, nosso médico amado, e Demas vos saúdam.
15 Saudai aos irmãos que se encontram em Laodiceia; também a Ninfas e à congregação que está em sua casa.
16 Quando for lida por vós esta epístola, fazei com que também seja lida na congregação de Laodiceia, e a que foi escrita a Laodiceia vós a lereis.
17 E dizei a Arquipo: que cuide do ministério [i] que recebeste em nosso Senhor , para que o cumpra.
18 Esta saudação é de minha própria mão, de Paulo. Recordai minhas prisões. A

graça seja convosco [j] . Amém.

4:2 [a] Rm 15:30 / [b] Mc 13:33; At 1:14; Ef 6:18 / **4:3** [c] Ef 3:3, 4; 6:19 / [d] 2Tm 1:16 / **4:6** [e] Mc 9:50 / **4:10** [f] **4:11** [g] At 10:45 / **4:12** [h] Cl 1:28 / **4:17** [i] 2Tm 4:5 / **4:18** [j] Hb 13:25

Conteúdo

PRIMEIRA Epístola aos TESSALONICENSES

Capítulo 1

Capítulo 2

Capítulo 3

Capítulo 4

Capítulo 5

PRIMEIRA Epístola aos TESSALONICENSES

Aram: *Igarta Kadmaita d’Pavlos dalvat Tessalonikaye* . Considerada a mais antiga das epístolas de Paulo, escrita provavelmente de Corinto cerca de 50 d.C., e os remetentes são Paulo, Silvano e Timóteo. Tessalônica (atual Thessaloniki ou Saloniki, Grécia contemporânea) era uma cosmopolita cidade autônoma no Império Romano, capital da província da Macedônia, de tendência predominantemente grega, com um importante porto e uma rota mercante fluvial. Converteu-se na segunda cidade europeia onde se pregou o Evangelho, depois de Filipos. Paulo chegou a Tessalônica em sua segunda viagem missionária, onde funda uma comunidade cristã depois de pregar na sinagoga local durante três dias de repouso, razão pela qual os judeus dali o perseguiram, e ele teve que se deslocar para Bereia e depois a Atenas de várias semanas ministrando neste lugar. Devido ao breve tempo que discipularam os recém-convertidos, havia muitas dúvidas quanto a certas questões da Palavra e da fé do Evangelho na vida cotidiana. É uma epístola com forte conteúdo escatológico da parte de Paulo, por causa das inquietações que surgiam entre os tessalonicenses sobre a vinda do Senhor. Alguns, crendo na iminência do retorno de Yeshua, haviam abandonando suas obrigações familiares e de trabalho, outros mostravam sua preocupação de como deviam se conduzir, se o M’shikha já não tardava em voltar, e tinham dúvidas sobre o destino dos que morreram antes desse evento. Paulo aborda com paciência essas questões, e lhes manifesta calorosamente o seu amor pessoal e gratidão ao Senhor por eles, os convida a imitar sua conduta como modelo da vida cristã exemplar, e a tomar uma atitude correta perante a perseguição ou discriminação da fé, os alenta à esperança e lhes envia a Timóteo para confortá-los e se informar das condições gerais da congregação. Ele os exorta a permanecer em santidade até a vinda do Senhor, porque a vontade de Alaha é a santificação contínua; esclarece a eles o relativo à vinda do Senhor e ao arrebatamento de mortos e vivos, e lhes fala acerca do dia do Senhor e a atitude que deve assumir o cristão perante esses eventos. Ele os instrui também quanto a vida cotidiana do crente, a forma de se conduzir no trato com os líderes e como agir com os que pecam ou tropeçam. Conclui com uma especial bênção ao ser integral da pessoa regenerada, e enfatiza a importância de que esta Epístola seja lida por todos os irmãos.

Capítulo 1

Saudações

1 Paulo, Silvano[a] e Timóteo, à congregação dos tessalonicenses que estão em
Alaha Pai e no Maran Yeshua M'shikha: Graça e paz estejam convosco[b] .

Testemunho e fé exemplar dos tessalonicenses

2 Em todo momento damos graças a Alaha por todos vós, mencionando a vós de
contínuo em nossas orações [c] ,
3 recordando as obras [d] de vossa fé [e] diante de Alaha Pai, o trabalho de vosso am
e a constância de vossa esperança no Maran Yeshu a M'shikha;
4 porque conhecemos, meus irmãos, amados de Alaha, vossa eleição [f] ,
5 pois quanto a vós, nossa pregação não foi somente com palavras, mas também
com poder e no Espírito Santo [g] , e com genuína convicção. Também vós sabeis
de como estivemos entre vós por vossa causa,
6 e vós chegastes a ser imitadores nossos e do Maran, porque recebestes a
palavra em meio de grande aflição, mas com alegria do Espírito Santo,
7 de modo que viestes a ser exemplo a todos os crentes que se encontram na
Macedônia e Acaia.
8 Porque a palavra do Maran foi ouvida por meio de vós, não somente na
Macedônia e Acaia, mas vossa fé em Alaha foi divulgada por todos os lados, de
maneira que nós não temos necessidade de falar a vosso respeito,
9 porque eles mesmos contam da entrada que tivemos da vossa parte, e de como
vos convertestes da adoração de ídolos a Alaha [h] , para servirdes ao Alaha vivo e
verdadeiro,
10 esperando do Céu [i] a seu Filho, a Yeshua , a quem ressuscitou dentre os mort
quem nos livrará da ira vindoura [j] .

1:1 [a] 2Ts 1:1 / [b] 2Ts 3:17 / **1:2** [c] Fm 4 / **1:3** [d] Jo 6:29; Hb 6:10 / [e] Tg 2:26 / **1:4** [f] Rm 9:11; 2Pe 1:10 / **1:5**
1:9 [h] 1Co 12:2; 1Jo 5:21 / **1:10** [i] 1Ts 4:16 / [j] Mt 3:7; Rm 5:9; 1Ts 2:16; 5:9

Capítulo 2

Conduta de Paulo como ministro cristão

1 Vós mesmos sabeis, irmãos, que nossa permanência entre vós não foi em vão,
2 apesar de que antes havíamos padecido e havíamos sido maltratados em Filipos, como vós sabeis; e depois, confiados em nosso Alaha vos falamos o Evangelho do M'shikha em meio de grande conflito,
3 porque nosso consolo não provém de erro nem de imundícia, nem é com engano,
4 mas tal como fomos aprovados por Alaha para que se nos confiasse seu Evangelho, assim nos expressamos; não com o propósito de agradar aos homens, mas a Alaha que esquadrinha nossos corações [k] .
5 Porque como vós sabeis, nunca utilizamos fala lisonjeira nem pretextos para a cobiça (Alaha é testemunha),
6 nem procuramos reconhecimento dos homens, nem de vós nem de outros [l] . Embora como apóstolos do M'shikha pudéssemos obter reconhecimento,
7 temos sido mansos entre vós como uma ama de leite que ama intensamente a seus filhos.
8 Assim também nós vos amamos intensamente, e desejávamos vos entregar não somente o Evangelho de Alaha, mas até mesmo nossas próprias vidas, porque vós sois nossos amados;
9 porque vos lembrais, meus irmãos, que temos trabalhado e nos temos fatigado com o trabalho de nossas mãos [a] noite e dia, para não sermos carga a nenhum de vós.
10 Vós e Alaha sois testemunhas de quão pura e retamente vos temos pregado o Evangelho de Alaha, e temos sido irrepreensíveis diante de todos os crentes.
11 De modo que vós sabeis como vos encorajamos a cada um de vós como um pai a seus filhos,
12 e vos testificamos para vos conduzirdes como é apropriado diante de Alaha, o qual vos chama a seu reino e à sua glória [b] .

Paulo agradece a Alaha pelos tessalonicenses

13 De modo que também nós damos continuamente graças a Alaha de que a palavra de Alaha que recebestes por meio de nós, não a recebestes como palavras de homens, mas como realmente ela é: palavra de Alaha [c] que está agindo eficazmente em vós, entre os que creem.
14 Porque vós, meus irmãos, vos tornastes imitadores das congregações de

Alaha que se acham na Judeia, as que estão em Yeshu a M’shikha , porque do mesmo modo que também vós padecestes de vossos compatriotas, assim também elas dos judeus,

15 os quais mataram tanto o Maran Yeshu a M’shikha [d] como seus próprios profetas, e nos perseguem; não agradam a Alaha e são contrários a todos os homens,

16 porque nos impedem de falar aos gentios para que sejam salvos, enchendo sempre a medida de seus pecados. Mas vem sobre eles ira [e] ao extremo.

17 Mas nós, irmãos, temos sido apartados de vós por um curto tempo (em nossa presença [1] , mas não em nosso coração), e nos temos esforçado muito com um grande amor para vos ver pessoalmente.

18 E procuramos ir ter convosco (eu Paulo, em mais de uma ocasião), mas Satanás me impediu [f] .

19 Porque, qual é nossa esperança, nossa alegria e a coroa de nossa glória, senão certamente vós na presença do Maran Yeshua em sua vinda [g] ?

20 Porque vós sois a nossa glória e nossa regozijo.

2:4 [k] Sl 139:1-3; Lc 16:15; At 1:24 ; Ap 2:23 / **2:6** [l] Jo 5:41, 44; 2Co 4:5 / **2:9** [a] At 18:3 / **2:12** [b] Rm 8:28 **2:13** [c] Rm 10:17; Hb 4:2, 12 / **2:15** [d] Lc 24:20; At 2:22, 23 / **2:16** [e] Mt 3:7 ; Rm 5:9; 1Ts 1:10; 5:9 / **2:18** [f] 15:22 / **2:19** [g] Mt 16:27; Mc 8:38; Jo 21:22; 1Ts 3:13; 4:15; 5:23; 2Ts 2:1

---

[1] **2:17** Lit., *em nosso rosto.*

Capítulo 3

Missão de Timóteo entre os tessalonicenses

1 Assim, não podendo suportar mais, decidimos permanecer sozinhos em
Atenas,
2 mas vos enviando a Timóteo [h] , nosso irmão, ministro de Alaha e colaborador
nosso no Evangelho do M’shikha, para vos fortalecer e vos indagar a respeito da
vossa fé,
3 para que nenhum de vós perca a esperança devido a essas aflições, porque vós
mesmos sabeis que para isto fomos designados;
4 porque certamente enquanto estávamos entre vós, dizíamos antecipadamente a
vós que haveríamos de padecer aflição, tal como vós sabeis que sucedeu.
5 Por este motivo, eu tampouco pude suportar mais até que enviei para me
informar de vossa fé, para que não vos tentasse o Tentador [i] e nosso trabalho se
tornasse em vão.
6 Mas agora Timóteo chegou a nós depois de haver estado entre vós, e nos
trouxe boas notícias a respeito de vossa fé e vosso amor, e de que em todo
momento tendes boa lembrança nossa, desejando nos ver, assim como também
nós a vós.
7 Por isso nos animamos por vós, irmãos nossos, apesar de todas as nossas
adversidades e angústias por causa de vossa fé,
8 porque agora vivemos se é que vós permaneceis firmes no Maran.
9 Porque, qual ação de graças poderemos render a Alaha por vós por toda a
alegria com a qual nos regozijamos por vossa causa,
10 senão fazer abundantes rogos diante de Alaha noite e dia para vermos vosso
rosto e completar o que falta à vossa fé?

Em santidade e irrepreensíveis até a vinda do Senhor

1 1 Mas Alaha nosso Pai e o Maran Yeshu a M’shikha dirija nosso caminho a vó
12 e multiplicais e façais abundar vosso amor de uns para com os outros e para
com todos, da mesma maneira como nós vos amamos,
13 e confirme vossos corações irrepreensíveis [a] , em santidade, perante Alaha
nosso Pai, na vinda [b] do Maran Yeshu a M’shikha junto com todos os seus santos

---

3:2 [h] Hb 13:23 / **3:5** [i] Mt 4:3 / **3:13** [a] 1Co 1:8; Ef 1:4; Cl 1:22; 1Ts 5:23 / [b] Mt 16:27; Mc 8:38; Jo 21:22; 1
2:19; 4:15; 5:23; 2Ts 2:1 / [c] Mt 25:31 ; 1Ts 4:17

Capítulo 4

A vontade de Alaha é nossa santificação

1 Portanto, meus irmãos, nós vos suplicamos e vos rogamos encarecidamente
pelo Maran Yeshua, que da maneira que aceitastes de nós instrução com respeito
ao modo que deveis vos conduzir e agradar a Alaha, assim crescereis cada vez
mais,
2 pois vós conheceis os mandamentos que vos temos dado pela autoridade do
Maran Yeshua .
3 Porque esta é a vontade de Alaha: vossa santificação [d] , e que vos apartais de
toda fornicação;
4 e cada um de vós saiba possuir seu próprio vaso [e] em santidade e com honra,
5 e não em paixões de concupiscências como o restante dos gentios que não
conhecem a Alaha.
6 E que ninguém se atreva a transgredir e defraudar o seu irmão neste assunto,
porque o Maran é quem castiga em todas estas coisas, tal como também desde
tempos atrás vos dissemos e advertimos,
7 porque não vos chamou Alaha para a imundícia, mas para a santidade [f] .
8 Portanto, quem defraude nisto, não defrauda a homem, mas sim a Alaha, que
pôs em vós seu Espírito Santo.
9 Mas a respeito do amor fraternal [g] , não necessitais de que eu vos escreva [h] , po
vós mesmos sois instruídos por Alaha [i] para vos amardes uns aos outros,
10 como certamente vós fazeis para com todos os irmãos que estão por toda a
Macedônia. Mas eu vos suplico, meus irmãos, que abundeis nisso,
11 esforçando-vos por vos manter em tranquilidade e se ocupando em vossos
próprios assuntos, trabalhando com vossas mãos [j] , tal como vos ordenamos [k] ,
12 para que vos conduzais retamente para com os que estão de fora e não sejais
dependentes de ninguém.

O arrebatamento e os que dormiram

13 Mas eu quero, meus irmãos, que estejais informados a respeito dos que
dormiram , para que não vos entristeçais como os demais homens que não têm
esperança,
14 porque se cremos que Yeshua morreu e ressuscitou [a] , assim também Alaha
trará junto com Ele aos que dormiram em Yeshua .
15 Pelo qual vos dizemos pela palavra do Maran: Nós que estejamos vivos, os
que ficarmos até a vinda [b] do Maran, não precederemos aos que dormiram,

16 porque o Maran mesmo descerá do Céu [c] com autoridade, com a voz de arcanjo e com trombeta de Alaha [d] , e os mortos que estão com o M’shikha ressuscitarão primeiro [e] ;
17 e então nós, os que permaneçamos, os que estejamos vivos, seremos arrebatados [f] juntamente com eles em nuvens [g] ao encontro do Maran no ar, e assi estaremos sempre com o Maran.
18 Portanto, consolai uns aos outros com estas palavras.

4:3 [d] Rm 12:2; 2Ts 2:13; 1Pe 1:2 / **4:4** [e] 2Co 4:7; 1Pe 3:7 / **4:7** [f] 2Co 7:1; 1Pe 1:15 / **4:9** [g] Jo 13:34 ; Rm 1
2Co 9:1 / [i] Jr 31:33, 34; Jo 6:45; 1Jo 2:27 / **4:11** [j] At 18:3 / [k] 2Ts 3:10 / **4:14** [a] Rm 14:9; 2Co 4:14 / **4:15** [b] M
Mc 8:38; Jo 21:22; 1Ts 2:19; 3:13; 5:23; 2Ts 2:1 / **4:16** [c] 1Ts 1:10 / [d] Ex 19:16; Is 27:13; Zc 9:14; Mt 24:31;
1Co 15:52; Hb 12:19; Ap 11:15-18 / [e] 1Co 15:23; Ap 20:5 / **4:17** [f] Gn 5:2 4; 2Rs 2:11; Dn 12:7; Mt 24:27;
26:64; Mc 13:26, 27; 14:62; Lc 21:27; At 8:39; 2Co 12:2, 4; Ap 1:7; 12:5 / [g] Dn 7:13; At 1:9; Ap 11:12

Capítulo 5

O dia do Maran virá como ladrão

1 Quanto aos tempos e as épocas, meus irmãos, não necessitais de que vos escreva,

2 porque vós mesmos sabeis firmemente que o dia do Maran virá tal como ladrão na noite [h] ,

3 e que quando eles disserem: “Paz e segurança”, então repentinamente chegará sobre eles a destruição, como dores de parto à mulher grávida, e não escaparão.

4 Mas vós, meus irmãos, não estais em trevas, para que aquele dia vos sobrevenha como ladrão,

5 porque todos vós sois filhos da luz [i] e filhos do dia, e não sois filhos da noite nem filhos das trevas.

6 Não durmamos, pois, como os demais, antes estejamos alertas e sejamos sábios,

7 porque os que dormem, de noite dormem, e os que se embriagam, de noite se embriagam;

8 mas nós, que somos filhos do dia, estejamos alertas em nossa mente e vistamo-nos com a couraça da fé e do amor, e usemos o elmo da esperança da salvação,

9 porque Alaha não nos designou para a ira [j] , mas para possuir salvação por me do Maran Yeshu a M’shikha,

10 que morreu por nós, para que, quer estejamos despertos ou dormindo, vivamos juntamente com Ele [k] .

1 1 Por esta razão, animai uns aos outros, e edificai uns aos outros tal como estais fazendo.

Exortação e deveres práticos da Igreja

12 Mas vos suplicamos, meus irmãos, que reconheçais os que trabalham entre vós [l] e vos guiam no Maran e vos instruem.

13 Que sejam considerados em muita alta estima com especial amor. E por causa da obra que eles cumprem, estareis em paz com eles.

14 Nós vos suplicamos também, meus irmãos, que corrijais os que não fazem o bem; encorajai aos que estejam abatidos; levai as cargas dos fracos [m] e sejais pacientes para com todos.

15 Tenhais cuidado para que nenhum de vós retribua mal com mal [a] , mas segui sempre o bem uns com os outros e com todos.

16 Estejais sempre alegres [b] .
17 Orai sem desistir [c] .
18 Rendei graças em tudo, porque esta é a vontade de Alaha para convosco em Yeshu a M'shikha.
19 Não apagai o Espírito [d] .
2 0 Não rejeitai as profecias.
21 Examinai tudo, e retende o bem [e] .
22 Fugi de toda coisa má.

Manter irrepreensível todo nosso ser

23 E o mesmo Alaha de paz vos santifique por completo a todos vós, e mantenha irrepreensível [f] todo o vosso espírito, alma e corpo [g] , até a vinda do Maran Yeshu a M'shikha [h] .
24 Fiel [i] é o que vos chamou, e Ele o fará.

Saudações de Paulo e bênçao final

25 Meus irmãos, orai por nós.
26 Saudai a todos nossos irmãos com beijo santo [j] .
27 Solenemente vos insto pelo Maran, a que se leia esta epístola a todos os santos irmãos.
28 A graça do Maran Yeshu a M'shikha seja convosco [k] . Amém.

5:2 [h] Lc 21:35; 1Co 1:8; 1Ts 5:4; 2Pe 3:10; Ap 3:3; 16:15 / **5:5** [i] Lc 16:8 ; Jo 12:36; Ef 5:8 / **5:9** [j] 1Ts 1:1(Rm 14:8 / **5:12** [l] 1Co 16:18; 1Tm 5:17 / **5:14** [m] Rm 15:1 / **5:15** [a] Mt 5:44; Rm 12:17; 1Pe 3:9 / **5:16** [b] Fp 4: Ef 6:18 / **5:19** [d] Ef 4:30 / **5:21** [e] 1Jo 4:1 / **5:23** [f] 1Co 1:8 ; Ef 1:4; Cl 1:22; 1Ts 3:13 / [g] Lc 1:46, 47; Hb 4:12 16:27; Mc 8:38; Jo 21:22; 1Ts 4:15; 2Ts 2:1 / **5:24** [i] 1Co 1:9 / **5:26** [j] Rm 16:16; 1Co 16:20; 2Co 13:12; 1Pe / **5:28** [k] Hb 13:25

Conteúdo

SEGUNDA Epístola aos TESSALONICENSES

Capítulo 1

Capítulo 2

Capítulo 3

SEGUNDA Epístola aos TESSALONICENSES

Aram: *Igarta d’Pavlos dalvat Tessalonikaye d’Tartein* . Semelhante à primeira Epístola, Paulo também escreveu esta de Corinto pouco tempo depois, no ano 51 d.C. Parece que a motivação para lhes escrever novamente foi que havia uma suposta carta do apóstolo na qual se afirmava que o Senhor já havia vindo e os tessalonicenses não haviam sido levados no arrebatamento, e isso os havia contristado, pelo que Paulo lhes escreve esta Epístola para consolá-los e exortá-los a seguir firmes. O tom que imprime Paulo à Epístola é como dirigido a cristãos imaturos, os quais não haviam progredido adequadamente na fé. Era tão baixa a condição espiritual dessa congregação, que alguns haviam deixado de trabalhar “porque o Senhor já viera”, e havia confusão a respeito do Senhor e seu Evangelho desde o princípio. Mas não haviam assimilado a instrução para a vida cotidiana, e o que conheciam da Palavra não o tomavam a sério. Diante desta situação, Paulo imprime novamente um tom escatológico à Epístola, e trata com eles outra vez relativo à vida e a conduta emanada da fé cristã enquanto estivermos na terra. Ele queria que entendessem que os temas centrais proclamados pelo Evangelho eram para a vida eterna, e não deviam ser negligenciados, e que as questões relacionadas com a vinda do Senhor sucederiam a seu devido tempo sob o controle de Alaha em sua soberania. Era imprescindível que assimilassem a ideia de que os crentes genuínos seriam guardados pelo Senhor perante a desobediência, apostasia e mundanismo dos cristãos nos tempos finais, antes da vinda do Senhor. Repreende os indisciplinados e exorta os crentes a se afastar deles, reclama que deixaram de trabalhar e que outros os sustentavam, seja porque se viam como de “espiritualidade muito alta” ou porque estavam sinceramente convencidos de que o Senhor já viera. E lança uma severa advertência contra os desobedientes à Palavra, mas atenuando a repreensão com um convite a vê-los como irmãos não como inimigos. Esta Epístola tem sido fonte de fortaleza, alento e correção para os crentes de todas as gerações por sua mensagem cheia de amor, que mostra a grandeza, cuidado e misericórdia de Alaha para com seus filhos.

Capítulo 1

Saudações

1 Paulo, Silvano[a] e Timóteo, à congregação dos tessalonicenses que estão em
Alaha nosso Pai e no Maran Yeshua M'shikha.
2 Graça e paz a vós da parte de Alaha nosso Pai e do Maran Yeshu a M'shikha.
3 Sempre devemos dar graças a Alaha por vós, meus irmãos, como é justo,
porque vossa fé aumenta grandemente e abunda o amor de todos e cada um de
vós por vosso próximo,
4 de modo tal que nós mesmos também nos sentimos orgulhosos de vós entre as
congregações de Alaha, por causa de vossa fé e de vossa perseverança em meio
de toda a perseguição e as aflições que vós suportais,
5 para demonstração do juízo justo de Alaha [b] , para que sejais considerados
dignos de seu reino, pelo qual vós padeceis.

Alaha retribuirá aos que oprimem a Igreja

6 E em verdade é justo perante Alaha retribuir com aflição aos que vos afligem [c]
7 mas a vós que sois afligidos, Ele vos vivificará juntamente conosco na
manifestação do Maran Yeshu a M'shikha desde o Céu [d] junto com o exército de
seus anjos,
8 depois de que haja executado castigo com chama de fogo [e] aos que não
conheceram a Alaha, e aos que não confessaram o Evangelho do Maran Yeshu a
M'shikha.
9 Porque eles serão retribuídos no juízo com perdição eterna [f] procedente da
presença do Maran e da glória de seu poder,
10 quando Ele vier para ser glorificado por seus santos e mostrar suas
maravilhas entre seus fiéis, para que nosso testemunho a vosso respeito seja
crido naquele dia [g] .

Paulo ora pelos tessalonicenses

11 Por isso sempre oramos por vós, para que Alaha vos faça dignos de vosso
chamado [h] e vos cumpra todo desejo de boas coisas e obras de fé com poder,
12 para que o nome do Maran Yeshu a M'shikha seja glorificado entre vós [i] , e
também vós com Ele, segundo a graça de nosso Alaha e Senhor nosso Yeshu a
M'shikha.

1:1 [a] 2Co 1:19; 1Ts 1:1; 1Pe 5:12 / **1:5** [b] Rm 2:5, 6; Ap 16:7; 19:1, 2 / **1:6** [c] Ex 23:22; Cl 3:25 / **1:7** [d] 1Ts

[e] Hb 12:29; Ap 14:10 / **1:9** [f] Fp 3:19 / **1:10** [g] Is 49:3; Jo 17:10; 1Co 1:6 / **1:11** [h] 2Tm 1:9 / **1:12** [i] Is 24:15; M
Fp 2:9

Capítulo 2

A vinda do Maran Yeshua M'shikha e a manifestação do homem do pecado

1 Mas vos suplicamos, meus irmãos, acerca da vinda do Maran Yeshua M'shikha[j] e a respeito de nossa reunião com Ele[k] ,

2 que não vos demovais facilmente em vossos pensamentos, nem vos alarmais por palavra nem por espírito [l] , nem por carta, como se fosse nossa, no sentido de que o dia do Maran já tenha chegado.

3 Ninguém vos engane de nenhum modo, porque certamente não virá sem que venha primeiro a desobediência e seja manifestado o homem do pecado, o filho da perdição [m] ,

4 o qual se opõe e se enaltece contra tudo que seja chamado deus [n] e é objeto de culto, de maneira que se estabelecerá até mesmo no templo de Alaha como Alaha, e mostrará a si mesmo como se fosse Alaha [o] .

5 Não vos recordais que quando eu estava convosco vos falava estas coisas?

6 Mas agora vós sabeis o que o detém, para que seja manifestado a seu tempo,

7 porque o mistério [1] da iniquidade já começou a trabalhar. Somente que, certamente, quando o que agora o detém seja tirado do meio,

8 então será manifestado o iníquo, a quem o Mara n Yeshua destruirá com o sop de sua boca [a] , e o extinguirá com a manifestação de sua vinda,

9 porque a vinda daquele iníquo será conforme a operação de Satanás, com todo poder, sinais e falsos prodígios [b] ,

10 e com todo engano de iniquidade para os perdidos, por não haver aceitado o amor verdadeiro mediante o qual poderiam haver sido salvos.

11 Por causa disto, Alaha lhes enviará uma operação de engano para que creiam na falsidade,

12 para que sejam condenados todos os que não creram na verdade; antes preferiram a iniquidade [c] .

Exortação à firmeza em Yeshua M'shikha

13 Mas nós devemos dar graças a Alaha em todo tempo por vós, irmãos meus, amados do Maran, porque Alaha vos escolheu [d] desde o princípio para a salvação para a santificação [e] pelo Espírito e mediante a fé verdadeira.

14 Porque Alaha vos tem chamado [f] para isto mediante nossa pregação, para que seja honra para o Mara n Yeshu a M'shikha.

15 Assim, pois, meus irmãos, permanecei firmes [g] e perseverai nos mandamento que aprendestes, seja por palavra ou por epístola nossa.

16 E que o Mara n Yeshu a M’shikha e Alaha nosso Pai, que nos tem amado [h] e
tem dado consolação eterna e boa esperança por sua graça,
1 7 console vossos corações e vos confirme em toda palavra e em toda boa obra

---

2:1 [j] Mt 16:27; Mc 8:38; Jo 21:22; 1Ts 3:13; 4:15; 5:23 / [k] Mt 24:27; 26:64; Mc 13:26, 27; 1Ts 4:17 / **2:2** [l] 4:1 / **2:3** [m] Dn 7:21; 8:9-12, 25; Ap 13:1-18 / **2:4** [n] 1Co 8:5 / [o] Is 14:13, 14; Ez 28:2 / **2:8** [a] Is 11:4 / **2:9** [b] D 24:24 / **2:12** [c] Rm 1:32; 1Co 13:6 / **2:13** [d] Jo 17:6; Ef 1:4; 2:10 / [e] 1Ts 4:3 / **2:14** [f] Rm 8:28 ; 1Ts 2:12 / **2:1** 16:13 / **2:16** [h] Jo 3:16

---

[1] **2:7** Aram., *raza* . Ver nota em Mt 13:11.

Capítulo 3

Paulo solicita que o apoiem em oração

1 Daqui em diante, irmãos nossos, orai por nós para que a palavra do Maran
prospere rapidamente[2] e seja glorificada em todo lugar assim como é convosco,
2 e para que sejamos livres dos homens perversos e indignos, porque a fé não é
para todos os homens [i] .
3 Fiel [j] é o Senhor que vos guardará e vos livrará do mal.
4 E temos confiança acerca de vós por meio do Maran, porque fizestes o que
vos ordenamos, e continuais fazendo.
5 Que o Mara n guie vossos corações ao amor de Alaha e à paciência do
M'shikha.

A responsabilidade de trabalhar e levar uma vida ordeira

6 Mas vos ordenamos em nome do Maran Yeshu a M'shikha, meus irmãos, que
vos aparteis de qualquer irmão que se comporte muito mal e não segundo as
ordenanças que recebeu de nós, [k]
7 porque vós mesmos sabeis de que modo deveis nos imitar, porque não nos
conduzimos de maneira indevida entre vós,
8 nem comemos o pão à custa de nenhum de vós, antes diligentemente e com
cansaço trabalhamos de noite e de dia para não sermos carga para nenhum de
vós [a] ,
9 não porque não tivéssemos direito, mas para vos dar exemplo em nós mesmos
para nos imitardes [b] .
10 Porque enquanto estávamos ainda convosco, vos ordenamos isto: Todo
aquele que não queira trabalhar, que tampouco coma [c] ;
11 porque estamos informados de que entre vós há alguns que se comportam
muito mal e em nada trabalham, mas somente se ocupam em coisas sem
proveito.
12 A estes ordenamos e instamos pelo Mara n Yeshu a M'shikha , a que trabalhe
em paz e comam seu próprio pão.
13 E vós, meus irmãos, não vos canseis de fazer o bem [d] .
14 Mas se alguém não obedece nossas palavras, as que estão nesta carta, a tal
apartai da comunhão e não vos juntais com ele para que fique envergonhado [e] ,
15 mas não o tenhais por inimigo, mas admoestai-o como a irmão [f] .

Despedida e bênção final

16 O Maran da paz vos dê paz [g] em tudo. Nosso Senhor seja com todos vós.
17 A saudação está escrita com minha própria mão; eu Paulo a escrevi, e é o selo característico de todas as minhas epístolas [h] . Assim escrevo eu.
18 A graça do Maran Yeshu a M'shikha seja com todos vós [i] , meus irmãos. Amé

3:2 [i] Ml 1:2; Rm 9:13, 22, 32; 11:7-10 / **3:3** [j] 1Co 1:9 ; 1Ts 5:24 / **3:6** [k] 2 Jo 10 / **3:8** [a] At 18:3; 1Co 9:4; E
1Ts 2:9 / **3:9** [b] 1Co 4:16 / **3:10** [c] Ef 4:28; 1Ts 4:11 / **3:13** [d] Gl 6:9 / **3:14** [e] 1Co 5:9 , 11; 1Jo 1:7 / **3:15** [f] Gl
9:6; Jo 14:27; Rm 15:33 / **3:17** [h] Rm 1:1; 1Co 1:1; 2Co 1:1; Gl 1:1; Ef 1:1 ; Fp 1:1; Cl 1:1; 1Ts 1:1; 2Ts 1:1
1Tm 1:1; 2Tm 1:1; Tt 1:1; Fm 1 / **3:18** [i] Hb 13:25

---

[2] **3:1** Ou, *corra, tenha livre curso, se apresse, tenha rápido progresso, esteja ativa, flua.*

Conteúdo

PRIMEIRA Epístola a TIMÓTEO

Capítulo 1

Capítulo 2

Capítulo 3

Capítulo 4

Capítulo 5

Capítulo 6

PRIMEIRA Epístola a TIMÓTEO

Aram: *Igarta d'Pavlos dalvat Timateos Kadmaita* . Uma das quatro epístolas pessoais do sheliha Paulo. Há consenso entre os eruditos de que Paulo escreveu esta Epístola da Macedônia pouco depois de haver recuperado a liberdade de seu cativeiro em Roma, entre os anos 63-64 d.C. O nome Timóteo significa *aquele que honra* ou *reverencia a Alaha* . Outra possível tradução é *amado de Alaha* . Er um jovem vigoroso na fé, filho de Eunice, uma judia crente, e de pai não-convertido; entusiasta no ministério apesar de que estava de saúde delicada e mostrava certa insegurança ao tratar com alguns problemas, talvez devido a sua juventude. Sua avó Lóide também era uma cristã fervorosa. A Escritura registra que havia sido instruído na doutrina do Antigo Testamento. Timóteo recebeu um chamado ao serviço mediante profecias, e foi confirmado pelo presbitério e pelo mesmo Paulo, os quais o ordenaram como ministro evangelista, o qual se evidencia por seu trabalho frutífero ao longo de várias cidades da Ásia Menor e Europa. Foi talvez o mais próximo e apreciado colaborador de Paulo, o qual se refere a ele como "meu filho amado e fiel no Senhor" ou "verdadeiro filho na fé", e frequente intermediário para o envio de mensagens e encomendas do sheliha a diversas comunidades cristãs atendidas por ele, e representante pessoal seu perante elas. Era tão estreita a colaboração de Paulo e Timóteo, que aparecem frequentemente em diversas cartas como seus remetentes, e perante a iminência da partida de Paulo à presença do Senhor, convida a Timóteo para que esteja com ele em seus últimos momentos. Esta Epístola, embora seja de utilidade universal, tem um caráter pastoral, isto é, foi dirigida principalmente à liderança da Igreja. Os conselhos e instruções dados a Timóteo, serviram de guia para todas as gerações de pastores e ministros ao longo da existência da Igreja. Ensina acerca da condução das congregações, da sã doutrina, das condições espirituais, morais e éticas fundamentais para os que desejam participar no serviço da obra local, especialmente entre a liderança. Instrui também sobre a administração da Igreja, enfatiza a preeminência da oração e adoração como sustento e material de cada congregação. Ensina acerca da adoração adequada nos cultos, a participação do homem e da mulher, como proteger a Igreja diante das armadilhas do mundo e a desobediência interna, as corretas relações interpessoais, o trato com as viúvas ou desamparadas, as relações de trabalho no âmbito da fé cristã, e a conduta apropriada no trato, o falar e o vestir entre cristãos. Adverte acerca das doutrinas falsas e errôneas, e exalta o amor, a misericórdia, a graça, o apoio, a fortaleza e a fé de nosso Alaha. Também

disserta sobre a conduta exemplar dos membros da Igreja e do “bom ministro de Yeshua M’shikha”. Fala do mistério da justiça, dos apóstatas, do reconhecimento dos que dirigem e servem na congregação, dos falsos mestres, das consequências negativas do amor ao dinheiro, da maneira adequada de pelejar a boa batalha da fé lançando mão da vida eterna, e da generosidade e comportamento discreto que devem ter os que desfrutam de riquezas. Tais princípios emanam da Palavra, e têm regido com êxito a Igreja ao longo de sua história, e seus conselhos são inestimáveis e imprescindíveis para os que foram chamados ao ministério.

Capítulo 1

Saudação de Paulo

1 Paulo, sheliha de Yeshua M’shikha pelo mandato de Alaha nosso Salvador[a] , e
do M’shikha Yeshua, nossa esperança[b] ,
2 a Timóteo, verdadeiro filho [c] na fé: Graça, misericórdia e paz da parte de Alah
nosso Pai e do M’shikha Yeshua , nosso Senhor .

Advertência contra as falsas doutrinas

3 Quando estive em Macedônia, eu te supliquei que permanecesses em Éfeso
para que ordenasses a alguns que não ensinassem doutrinas diferentes,
4 nem prestassem atenção a fábulas [d] nem a relatos de genealogias intermináveis
as quais servem mais para contendas do que para edificação na fé de Alaha [e1] ;
5 porque o fim do mandamento é o amor [f] que procede de um coração puro, de
uma boa consciência [g] e da fé verdadeira,
6 coisas das quais alguns se desviaram e se apartaram para palavras vãs,
7 pois pretendem ser mestres [h] da lei, embora não compreendam o que falam ne
o que argumentam.
8 Porém sabemos que a lei é boa [i] se alguém se conduz conforme a lei,
9 sabendo que a lei não foi instituída para os justos, mas para os iníquos, para os
rebeldes, para os ímpios, para os pecadores, aos perversos, aos impuros, aos que
agridem a seus pais e suas mães, aos homicidas,
10 aos fornicadores, aos que se deitam com homens, aos sequestradores [j] de
homens nobres, aos falsos, aos perjuros, e para tudo o que seja contrário à sã
doutrina [k]
11 do Evangelho da glória do Alaha bendito que me foi encomendado.

Gratidão de Paulo a Alaha por sua misericórdia

12 Graças dou ao Maran Yeshu a M’shikha que me tem fortalecido, porque me
considerou fiel, designando-me em seu ministério,
13 embora antes eu havia sido blasfemo, perseguidor [l] e insolente. Contudo,
alcancei misericórdia, porque o fiz enquanto estava em ignorância [m] , em
incredulidade.
14 Mas a graça [n] do Maran foi abundante em mim, como também a fé e o amor
que há em Yeshu a M’shikha.
15 Palavra Fiel e digna de ser aceita: Yeshu a M’shikha veio ao mundo para
salvar os pecadores, dos quais eu sou o primeiro,

16 e por isto alcancei misericórdia, para que Yeshu a M'shikha manifestasse primeiro em mim toda a sua paciência, como exemplo dos que haveriam de crer nEle para a vida eterna.

17 Portanto, ao Rei das eras [o] , Aquele que é incorruptível e invisível [p] , ao único Alaha [q] , sejam a honra e a glória eternamente e para sempre. Amém.

Paulo instrui a Timóteo

18 Esta comissão te encomendo, meu filho Timóteo, para que, segundo as profecias que houveram anteriormente acerca de ti, pelejes por elas esta boa batalha [r] ,

19 em fé e em boa consciência [s] , porque os que rejeitaram isto renunciaram a fé

20 tal como Himeneu e Alexandre, os quais entreguei a Satanás [a] para que não sejam blasfemos.

1:1 [a] Lc 1:47 / [b] Cl 1:27 / **1:2** [c] 2Tm 1:2 / **1:4** [d] 1Tm 4:7 / [e] Mc 11:22; At 16:34; 19:20; Rm 3:3; Ef 6:23 / 13:10 / [g] 1Tm 1:19; 3:9; 2Tm 1:3; 1Pe 3:16 / **1:7** [h] Tg 3:1 / **1:8** [i] Rm 7:16 / **1:10** [j] Ex 21:16 / [k] 1Tm 4:6 ; 6: Tt 1:9; 2:1, 2 / **1:13** [l] At 8:3; Fp 3:6 / [m] At 3:17 / **1:14** [n] Rm 5:20 / **1:17** [o] Ap 15:3 / [p] Cl 1:15 / [q] Jo 5:44 ; 1 1Co 9:24-27; 1Tm 6:12 / **1:19** [s] 1Tm 1:5; 3:9; 2Tm 1:3; 1Pe 3:16 / **1:20** [a] 1Co 5:5

---

[1] **1:4** Aram., *haimanuta d'Alaha* . Ver nota em At 16:34.

Capítulo 2

Acerca da oração, a intercessão e a conduta

1 Eu te exorto, pois, antes de tudo, a que se apresentem a Alaha súplicas,
orações, intercessões[b] e ações de graças por todos os homens;
2 pelos reis e pelos príncipes, para que levemos uma vida tranquila e sossegada,
em todo temor de Alaha e pureza,
3 porque isto é bom e agradável diante de Alaha nosso Salvador [c] ,
4 o qual deseja que todos os homens sejam salvos e se convertam ao
conhecimento da verdade [d] .
5 Pois Alaha é um [e] e há um só mediador entre Alaha e os homens [f] : Yeshu a
M'shikha Homem [g] ,
6 o qual deu a si mesmo em resgate por todos [h] , cujo testemunho chegou a seu
devido tempo,
7 de quem eu fui constituído pregador e sheliha (digo a verdade, não minto), e
vim a ser mestre dos gentios [i] na fé verdadeira.
8 Portanto, quero que os varões orem em todo lugar, alçando mãos puras [j] , sem
ira nem maquinações.

Conduta da mulher cristã

9 Assim também, as mulheres vistam-se com veste decorosa; que seu adorno
seja com comedimento e com pudor; não com penteado ostentoso, nem com
ouro, nem com pérolas, nem com vestes caras [k] ,
10 mas com boas obras, como convém a mulheres que confessam o temor de
Alaha.
11 A mulher aprenda em quietude , com toda submissão [l] ,
12 porque não permito que a mulher ensine, nem que senhorio [1] sobre o varão, n
que esteja em quietude ;
13 porque Adam foi formado primeiro, e depois Hava,
14 e Adam não foi o enganado, mas a mulher sendo enganada [m] , transgrediu o
mandamento.
15 Mas se salvará juntamente com seus filhos, se persistirem na fé, em amor, em
santidade e em sobriedade [2] .

2:1 [b] Ef 6:18; 1Tm 4:13; 5:5; Hb 10:25 / **2:3** [c] Lc 1:47 / **2:4** [d] Jo 8:32; 2Jo 1 / **2:5** [e] 1Co 8:6; Gl 3:20 / [f] Hl
/ [g] Mt 1:1; Rm 1:3 / **2:6** [h] Mt 20:28 / **2:7** [i] At 9:15; 2Tm 1:11 / **2:8** [j] Tg 4:8 / **2:9** [k] Ct 1:10; Is 3:18-24; Ez 1
1Pe 3:3 / **2:11** [l] 1Co 14:34; Tt 2:5 / **2:14** [m] Gn 3:6, 13; 2Co 11:3

[1] **2:15** Gr., *mas será salva dando à luz filhos, se permanecerem na fé, amor e santificação com modéstia.*

Capítulo 3

Condições para participar na liderança

1 Palavra fiel é esta: se alguém pretende o cargo de ancião [3] , boa obra deseja,

2 mas é necessário que o ancião [4] se encontre irrepreensível, marido de uma só esposa [n] , prudente, digno de respeito, disciplinado, hospitaleiro [o] e apto para instruir [p] ;

3 que não exceda no vinho; que não seja briguento mas amável [q] ; não contencioso nem amante do dinheiro [r] ;

4 que guie bem a sua família, e tenha os seus filhos em sujeição, com toda pureza [s] ,

5 porque se não sabe guiar bem a sua própria família, como poderá guiar a Igreja de Alaha?

6 Não um neófito, para que não se exalte e caia no juízo de Satanás.

7 Também deve ter bom testemunho entre os que são de fora, para que não caia em escândalo e em laço de Satanás [a] .

Condições para os diáconos

8 Assim também, os diáconos devem ser puros, sem dupla fala, que não excedam no vinho [b] , nem sejam amantes de lucros ilícitos,

9 mas que conservem o mistério da fé com pura consciência [c] .

10 Sejam estes submetidos primeiro à prova, e quando forem irrepreensíveis, então que participem no serviço.

11 De igual maneira, também as mulheres sejam respeitáveis, prudentes, fiéis em tudo, não caluniadoras.

12 Que sejam diáconos os que tenham uma só esposa [d] , que guiem corretamente os seus filhos e a sua família [e] ,

13 porque os que servirem bem, adquirem para si uma posição digna, e grande confiança na fé de Yeshu a M’shikha [f1] .

O mistério da justiça manifestado por Yeshua M’shikha

14 Eu te escrevo isto esperando ir a ti em breve,

15 para que caso eu demore saibas como é apropriado que te conduzas na casa [g] de Alaha, a qual é a Igreja do Alaha vivo [h] , coluna e fundamento [i] da verdade.

16 E indiscutivelmente grande é este mistério [j2] da justiça: Ele foi manifestado em carne [k] , justificado em Espírito, visto pelos anjos [l] , proclamado entre as naçõ [m] , crido no mundo e ascendeu em glória [n] .

3:2 [n] 1Tm 3:12; Tt 1:6 / [o] Rm 12:13; Tt 1:8; Hb 13:2; 1Pe 4:9 / [p] 2Tm 2:24 / **3:3** [q] Tt 1:7 / [r] 1Tm 3:8; Tt 1
1Tm 3:12 / **3:7** [a] 2Tm 2:26 / **3:8** [b] 1Tm 5:23 / **3:9** [c] 1Tm 1:5; 2Tm 1:3; 1Pe 3:16 / **3:12** [d] 1Tm 3:2; Tt 1:6 /
3:13 [f] At 24:24 ; Rm 3:22; Gl 2:16; 3:22, 26; Ef 6:23; Fp 3:9 / **3:15** [g] Hb 3:6 / [h] 1Tm 3:5 / [i] 2Tm 2:19 / **3:1**
16:24 / [k] Jo 1:14; 1Pe 1:20; 1Jo 3:5 / [l] Lc 2:13; 24:4-7 / [m] Mt 28:19; Rm 16:25 / [n] Mc 16:19; At 1:9 ; 1Pe 1:

[2] **3:1** Aram., *cashishuta* . Outras acepções, *membros proeminentes de uma comunidade ou congregação q*
se caracterizam por sua maturidade, integridade e sabedoria, presbíteros . Assim no restante da epístola.
Ver nota em At 11:30. / [3] **3:2** Aram., *cashisha* . Outras acepções, *pessoas de maior idade, membro reconhec*
de uma comunidade ou congregação cristã reconhecidos por sua maturidade, integridade e sabedoria,
líder ou supervisor designado a uma obra ou missão . Assim no resto da epístola. Ver nota em At 11:30. / [1]
3:13 Aram., *haimanuta d'Yeshu Meshirrá* . Ver nota em Gl 2:16. [2] **3:16** Aram., *raza* . Outras acepções: *seg*
acordo, convênio, concílio, figura, qualquer coisa com um significado místico ou *simbólico* . Um mistério f
referência a uma circunstância ou evento do qual se ignora sua origem, natureza, propósito, etc., e que se
reserva a um círculo reduzido de pessoas ou bem que é representativo ou simbólico de algo. No Evangelho
se faz referência àquelas coisas do Senhor ou sua Palavra, que embora não se entendam, se devem crer e
aceitar por fé. Ver 1Tm 3:9.

Capítulo 4

Advertência acerca dos que se apartam da fé

1 Mas o Espírito[o] diz claramente que nos últimos tempos alguns se apartarão da
fé e seguirão espíritos enganadores[p] e doutrinas de espíritos malignos[q] ,
2 os quais seduzem com hipocrisia e falam mentira, porque têm cauterizada sua
consciência [r] .
3 Proíbem o casamento e se abstêm de alimentos [s] criados por Alaha para
proveito e ação de graças dos que creem e conhecem a verdade [t] ,
4 porque tudo que tem sido criado por Alaha é bom e nada se deve rejeitar se é
recebido com ação de graças,
5 porque é santificado pela palavra de Alaha e pela oração.

O bom ministro de Yeshua M'shikha

6 Se ensinas estas coisas a teus irmãos, serás bom ministro de Yeshu a M'shikha
que cresce mediante as palavras da fé e pela boa doutrina [u] que aprendeste.
7 Mas evita as fábulas [v] insensatas de velhas, e exercita-te na justiça [w] ,
8 porque o exercício físico somente se aproveita por breve tempo, mas a justiça
para tudo é proveitosa, porque tem promessa para a vida atual [x] e também a futura
[y] .
9 Palavra fiel é esta, e digna de aceitação.
10 Porque para isto trabalhamos arduamente e padecemos opróbrios, porque nós
confiamos no Alaha vivente, que é o Salvador [a] de todos os homens,
especialmente dos crentes.
11 Estas coisas ensine e ordene.
12 Que ninguém subestime tua juventude, mas sê um exemplo [b] para os crentes
em palavra e comportamento, em amor, em fé e em pureza.
13 Enquanto vou, ocupa-te na leitura, na intercessão e no ensino.
14 Não negligencie o dom que está em ti [c] e que te foi conferido por profecia [d] e
por imposição de mãos [e] do presbitério.
15 Reflete nestas coisas, e ocupa-te nelas, para que a todos seja manifesto que
estás progredindo.
16 Tem cuidado de ti mesmo [f] e do teu ensino, e persiste nisto, porque fazendo
isto te salvarás tu e os que te escutam.

4:1 [o] Jo 16:13; At 20:23; 21:11 / [p] 1Jo 4:1 / [q] Tg 3:15 / **4:2** [r] Hb 13:18 / **4:3** [s] Cl 2:16 / [t] 2Jo 1 / **4:6** [u] 1Tm
1Tm 1:4 / [w] Mt 5:20; Rm 10:5 / **4:8** [x] Sl 1:3; 37:9, 11; Pv 19:23; 20:7 / [y] Jo 14:3; 2Co 5:1 / **4:10** [a] Jo 4:42 /

2:7 / **4:14** [c] 2Tm 1:6 / [d] 1Tm 1:18 / [e] At 6:6; 1Tm 5:22; 2Tm 1:6 / **4:16** [f] At 20:28

Capítulo 5

Conselhos em geral para os cristãos

1 Não repreendas o ancião, mas o exorte como a um pai; os jovens, como a teus irmãos;

2 as anciãs, como a mães; as jovens, como a tuas irmãs, com toda pureza.

3 Honra às viúvas que realmente são viúvas [g] .

4 Mas em caso de haver alguma viúva que tenha filhos ou netos, que estes aprendam primeiro a cumprir com seu dever para com suas próprias famílias e a recompensar a seus pais [h] , porque isto é agradável diante de Alaha,

5 porque a que realmente é viúva e ficou sozinha, tem a sua e sperança posta em Alaha e é constante em orações e intercessões de noite e de dia,

6 porque a que se entrega à libertinagem, embora viva, está morta [i] .

7 Estas coisas sejam ordenadas a elas, para que sejam irrepreensíveis,

8 porque se alguém não tem cuidado dos seus, e especialmente dos da família da fé, tem negado a fé e é pior que um incrédulo.

9 Aprova somente a viúva [j] que seja maior de sessenta anos, que tenha tido um s marido,

10 que tenha testemunho de boas obras; se criou filhos, se recebeu peregrinos, se lavou os pés dos santos [k] , se consolou os angustiados, se caminhou em toda boa obra.

11 Mas não admitas as viúvas mais jovens, pois se tornam libertinas contra o M’shikha, procuram ser para varão [1] ,

12 e ficam sob juízo, porque negaram sua primeira fé,

13 e aprendem também a andar ociosas de casa em casa, e não somente ociosas, mas também a serem muito fofoqueiras, perturbando com coisas vãs, falando o que não convém.

14 Portanto, eu quero que as viúvas jovens se casem [l] , tenham filhos e que guie as suas famílias, e não deem ao adversário [m] nenhuma ocasião de difamação,

15 porque devido a isto algumas já começaram a se desviar, seguindo Satanás.

16 Se algum varão ou mulher crente tem viúvas, que as mantenha e não sejam peso para a congregação, para que haja o suficiente para as que realmente são viúvas [n] .

Honra para os que servem a Alaha

17 Os anciãos [1] que dirigem bem, sejam tidos por dignos de dupla honra, principalmente os que trabalham na palavra [a] e na instrução,

18 porque a Escritura diz: NÃO PORÁS MORDAÇA AO BOI ENQUANTO TRILHA [b] ; e: Digno é o obreiro de seu salário [c] .

19 Não admitas acusação contra o ancião, exceto que haja duas ou três testemunhas [d] .

20 Aos que persistam em pecar, repreende-os diante de todos [e] , para que os demais também temam.

21 Eu te encarrego na presença de Alaha e do Maran Yeshu a M’shikha e de seus anjos eleitos, que guardes estas coisas; que não sejas presunçoso em teu modo de pensar, sem agir com parcialidade.

22 A ninguém imponhas as mãos [f] rapidamente. Não te tornes participante [g] dos pecados alheios, conserva-te puro.

23 E de agora em diante não bebas água, mas beba um pouco de vinho [h] por causa de teu estômago e de tuas frequentes enfermidades.

24 Há homens cujos pecados são evidentes diante deles no tribunal, mas há alguns cujos pecados os seguem.

25 Assim também as boas obras [i] se fazem patentes, e as que não são, não podem ficar ocultas.

5:3 [g] 1Tm 5:5 , 9, 10 16 / **5:4** [h] Ef 6:1-3 / **5:6** [i] Ap 3:1 / **5:9** [j] 1Tm 5:5, 16 / **5:10** [k] Jo 13:5 / **5:14** [l] 1Co 7:5 **5:16** [n] 1Tm 5:5, 9, 10 / **5:17** [a] 1Ts 5:12 / **5:18** [b] Dt 25:4 / [c] Mt 10:10; Lc 10:7; 1Co 9:13, 14 / **5:19** [d] Dt 17:6 Mt 18:16 / **5:20** [e] Gl 2:14; 2Tm 4:2 / **5:22** [f] At 6:6 / [g] 2Jo 11 / **5:23** [h] 1Tm 3:8 / **5:25** [i] Ap 14:13

---

[1] **5:11** Ou, *se casarem* . / [1] **5:17, 19** Aram., *cashisha* . Outras acepções: *pessoas de maior idade, membro reconhecido de uma comunidade ou congregação cristã reconhecidos por sua maturidade, integridade e sabedoria, líder ou supervisor designado a uma obra ou missão* . Ver nota em At 11:30.

Capítulo 6

Relações entre amos e escravos

1 Os que estejam debaixo do jugo de escravidão[j] considerarão a seus amos dignos de toda honra, para que não seja blasfemado o Nome[k] de Alaha e sua doutrina.

2 E os que tenham amos crentes [l] , não os desmereçam por serem seus irmãos, mas os servirão melhor, porquanto são crentes e amados, os que se beneficiam de seu serviço. Estas coisas ensine e demande deles.

Os falsos mestres e o amor ao dinheiro

3 Mas se alguém ensina outra doutrina [m] e não se conduz conforme as sãs palavras [n] do Maran Yeshu a M'shikha e a doutrina do temor a Alaha,

4 é um arrogante que nada entende, mas que tem um interesse desagradável por desentendimentos e discussões contenciosas, das quais surgem invejas, discórdias, blasfêmias, formas de pensar malignas

5 e controvérsias de homens com mentes corruptas [o] , que estão privados da verdade [p] , que pensam que o culto a Alaha é uma fonte de lucros [q] . Mas tu, afast te deles,

6 porque imenso é nosso lucro, o qual é o temor de Alaha, quando dispomos do que nos é suficiente,

7 porque nada trouxemos a este mundo [r] , e é evidente que tampouco nada poderemos levar dele.

8 Por esta razão nos sejam suficientes o alimento [s] e as vestes,

9 porque os que pretendem tornar-se ricos caem em tentações e em laços, e em muitas paixões insensatas e nocivas, que fazem sucumbir os homens em corrupção e perdição,

10 porque a raiz de todos os males é o amor ao dinheiro [t] , o qual, alguns que estão nessa cobiça se desviaram da fé e trouxeram sobre si muitas desgraças.

Exortação a pelejar a boa batalha da fé

11 Mas tu, ó varão de Alaha, foge destas coisas e segue a justiça, a retidão, a fé, o amor, a perseverança e a humildade [a] .

12 Peleja a boa batalha [b] da fé, alcançando a vida eterna [c] para a qual foste chamado, havendo feito boa confissão na presença de muitas testemunhas [d] .

13 Eu te encarrego diante de Alaha, quem dá vida a tudo, e de Yeshu a M'shikha que deu bom testemunho diante de Pôncio Pilatos [e] ,

14 a que guardes o mandamento sem mancha e irrepreensível até a aparição do Maran Yeshu a M’shikha, [f]
15 o qual manifestará a seu devido tempo o único bendito e poderoso Alaha, Rei dos reis e Senhor dos senhor es [g] ,
16 que é o único incorruptível e que mora na luz, a quem ninguém pode tocar, e a quem nenhum ho mem viu e nem pode ver [h] . A Ele seja a honra e o domínio eterno e para sempre. Amém.

Instruções para os ricos
17 Aos ricos deste mundo, ordena que não sejam altivos em sua forma de pensar nem ponham a sua confiança na incerteza das riquezas [i] , mas no Alaha vivo, que nos dá todas as coisas abundantemente para nosso contentamento [j] .
18 Também que pratiquem boas ações e sejam ricos em boas obras, que estejam dispostos a dar e a compartilhar [k] ,
19 para que ponham para si mesmos um bom fundamento para o que está por vir, para que alcancem a vida verdadeira.
20 Oh Timóteo, tem cautela com o que te foi confiado, e evite as conversas infrutíferas e os argumentos opositores da falsa ciência, [l]
21 porque os que a reconheceram, desviaram-se da fé. A graça seja contigo [m] . Amém.

6:1 [j] Ef 6:5-8 / [k] Tg 2:7 / **6:2** [l] Ef 6:9 / **6:3** [m] 1Tm 1:10 / [n] Tt 1:13 / **6:5** [o] Tt 1:15 / [p] Jo 8:32 / [q] Tt 1:11 / **6** 5:15 / **6:8** [s] Pv 30:8 / **6:10** [t] Ec 10:19; Cl 3:5; 1Tm 3:3; 6:9 / **6:11** [a] 2Tm 2:22 / **6:12** [b] 1Co 9:24-27; 1Tm 1: 10:25 / [d] 1Tm 4:14 / **6:13** [e] Mt 27:2; Jo 18:33-37 / **6:14** [f] Ef 5:27 / **6:15** [g] Dt 10:17; 1Cr 17:24; Am 3:13; A 19:16 / **6:16** [h] 1Jo 4:12 / **6:17** [i] Sl 62:10; Pv 11:2 8; 30:8, 9 / [j] Sl 104:14, 15; At 14:17 / **6:18** [k] Lc 3:11 / **6:2** **6:21** [m] Hb 13:25

Conteúdo

SEGUNDA Epístola a TIMÓTEO

Capítulo 1

Capítulo 2

Capítulo 3

Capítulo 4

SEGUNDA Epístola a TIMÓTEO

Aram: *Igarta d'Pavlos dalvat Timateos d'Tartein* . Esta Epístola foi escrita em Roma pelo shelikha Paulo durante a época de seu segundo cativeiro entre os anos 64-67 d.C., sob circunstâncias adversas. Talvez esta tenha sido a última carta escrita por Paulo antes de sua partida aos braços de seu Amado. É também de um conteúdo muito pessoal e de caráter pastoral dirigida a Timóteo, o pastor da congregação de Éfeso e representante pessoal de Paulo ali naquela época. Paulo continua capacitando Timóteo na correta liderança da Igreja, mas desta vez é uma alentadora carta de instrução para o jovem ministro. Vários mestres haviam resultado falsos servos do Senhor, outros o haviam abandonado, seus colaboradores mais próximos estavam longe de Roma ainda que solidários com ele, e somente Lucas o acompanhava nesta prova. Além de assuntos próprios do ministério, Paulo trata com Timóteo de assuntos pessoais. Ao longo da Epístola se percebe a convicção de Paulo de sua iminente partida para se unir ao Senhor, e se esforça por transmitir a seu discípulo Timóteo sua experiência e revelação na condução da Igreja, quem, não obstante sua juventude, assimila bem a instrução de Paulo. Manifesta seu desejo pessoal de ver Timóteo antes de sua morte, e lhe transmite a convicção de que lhe "está reservada a coroa de justiça". Nota-se um Paulo preparado para deixar a vida corporal. Nesta carta o shelikha agradece a Alaha pela fé de Timóteo, lhe recorda o chamado do qual foi objeto e o anima a exercê-lo sem temor, mas com poder amor e exortação, sem se envergonhar do Senhor. Utiliza figuras como as do atleta, do soldado e do lavrador para lhe ilustrar a conduta dos servidores, invocando sempre a graça de Yeshua M'shikha para se fortalecer, e a necessidade de preparar a seguinte geração de servidores do Reino, infundindo alento e enfatizando o propósito supremo do servo genuíno: "para que alcancem a salvação que é por meio de Yeshua M'shikha, com glória eterna". Instrui a Timóteo, aos demais servidores e, para a posteridade que deseje servir, a que se apresentem como "vasos puros para honra", a que identifiquem os falsos servos que conduzem ao erro, e a se apegar às virtudes próprias de um bom servo do Senhor. Adverte sobre a condição dos homens nos últimos dias, tanto dos não-convertidos como daqueles que aparentam ser verdadeiros servos e crentes. Ensina a Timóteo o valor e o resultado de suportar perseguição, discriminação e oposição por causa do Evangelho, e os alenta a que aproveite seu conhecimento das Escrituras para conduzir a congregação, e se sustente nela para capacitar aos homens de Alaha "para toda boa obra". Ele se despede com uma calorosa saudação, recordando a

vários de seus colaboradores, sabendo que não voltaria a vê-los, mas com a confiança de que terminara sua carreira com êxito e que o Evangelho aos gentios seguiria se expandindo às nações.

Capítulo 1

Saudação de Paulo

1 Paulo, shelikha de Yeshua M'shikha pela vontade de Alaha, segundo a promessa de salvação[1] em Yeshua M'shikha,

2 a Timóteo, amado filho [a] : Graça, misericórdia e paz da parte de Alaha Pai e dc Maran Yeshua M'shikha.

Paulo agradece pela fé de Timóteo

3 Graças dou a Alaha, a quem sirvo com consciência pura [b] desde meus antepassados, porque continuamente, de noite e de dia, te menciono em minhas orações [c] ,

4 desejando te ver, e lembrando tuas lágrimas; pois me encho de regozijo

5 ao me recordar de tua genuína fé, a qual habitou primeiro em tua avó Lóide e em tua mãe Eunice [d] , e estou convencido de que também em ti.

O espírito de poder, de amor e de exortação

6 Por este motivo, lembro a ti que reavives o dom [e] de Alaha que está em ti pela imposição de minha mão [f] ,

7 porque Alaha não nos tem dado espírito de temor [g] , mas de poder [h] , de amor [i] de exortação [2] .

8 Não te envergonhes [j] , pois, do testemunho do Maran, nem de mim, prisioneirc por causa dEle, antes suporta as adversidades [k] por causa do Evangelho mediante o poder de Alaha,

9 que nos salvou e nos tem chamado com santa vocação [l] , não segundo nossas obras [m] , mas segundo sua vontade e sua graça, a qual nos foi dada em Yeshua M'shikha desde antes dos tempos das eternidades [n] ;

10 sendo agora manifestada pela revelação de nosso Salvador Yeshua M'shikha, o qual, havendo abolido a morte [o] , manifestou a vida [p] e a incorruptibilidade mediante o Evangelho,

11 do qual eu fui constituído pregador, shelikha e mestre dos gentios [q] ,

12 por cuja causa padeço estas coisas; mas não me envergonho, porque eu sei em quem tenho crido, e estou convencido de que Ele pode guardar meu depósito até aquele dia.

13 Sejam exemplo para ti as sãs palavras que escutaste de mim, na fé e no amor que há em Yeshua M'shikha .

14 Guarda o bom depósito por meio do Espírito Santo que habita em nós [r] .

Atitude compassiva de Onesíforo

15 Tu estás informado de que se apartaram de mim todos os da Ásia, entre os quais estão Fígelo e Hermógenes.

1 6 O Maran conceda misericórdia à casa de Onesíforo, porque, muitas vezes me deu ânimo, e não se envergonhou das cadeias [s] de minhas prisões,

17 mas antes, quando chegou a Roma, me buscou diligentemente até que me encontrou.

18 O Maran lhe conceda alcançar misericórdia da parte do Maran naquele dia. Além de quanto me serviu em Éfeso; tu o sabes muito bem.

1:2 [a] 1Tm 1:2 / **1:3** [b] 1Tm 1:5, 19; 3:9; 1Pe 3:16 / [c] Rm 1:9, 10 / **1:5** [d] At 16:1 / **1:6** [e] 1Tm 4:14 / [f] At 6:6 4:18 / [h] Lc 24:49; At 1:8 / [i] Rm 5:5 / **1:8** [j] Rm 1:16 / [k] 2Tm 2:3, 9; 4:5 / **1:9** [l] Rm 11:29; Fp 3:14; 2Ts 1:11; 2:9 / [n] Jr 31:3; Tt 1:2 / **1:10** [o] 1Co 15:21; Ap 1:18 / [p] 1Jo 1:2; 5:11 / **1:11** [q] At 9:15; 1Tm 2:7 / **1:14** [r] Rm 8:9 3:16; 6:19 / **1:16** [s] At 21:33; 28:20; Ef 3:1; Fp 1:7; Cl 4:3

---

[1] **1:1** Ou, *vida* . / [2] **1:7** Aram., *martyanuta* , que pode ser traduzido também como *advertência, admoestaç amável, repreensão gentil* ou *conselho diante de uma falta ou erro* . Gr., *domínio próprio* .

Capítulo 2

Suportando adversidades por causa do Evangelho

1 Tu, pois, filho meu, fortaleça-te na graça[a] que é por meio de Yeshua M’shikha.

2 O que tens escutado de mim por meio de muitas testemunhas, isso transmite a varões fiéis que sejam capazes de instruir também a outros.

3 Suporta as adversidades [b] como bom soldado de Yeshua M’shikha.

4 Ninguém que serve se envolve nos assuntos cotidianos, para agradar ao que o escolheu.

5 E se alguém compete, não é coroado [c] se não compete conforme o regulamento

6 O lavrador que trabalha deve ser o primeiro a comer de seus frutos.

7 Compreende o que digo, e que o Maran te conceda sabedoria em tudo.

8 Recorda de Yeshua M’shikha, da linhagem de David [d] , ressuscitado de entre os mortos de acordo com meu Evangelho,

9 por quem suporto penalidades [e] e até prisões como um malfeitor, mas a palavra de Alaha não está presa.

10 Portanto, tudo suporto por causa dos escolhidos [f] , para que também eles alcancem a salvação que é por meio de Yeshua M’shikha, com glória eterna.

11 Fiel é a palavra, porque morremos com Ele [g] , também com Ele viveremos [h] ;

12 se perseveramos, também reinaremos com Ele [i] ; mas se o negamos, Ele também nos negará [j] ;

13 se lhe somos infiéis, Ele permanece fiel [k] , porque não pode negar a si mesmo

Vasos para honra

14 Recorde a eles estas coisas, comissionando a eles diante do Maran para que não contendam sobre palavras sem proveito, as quais conduzem à destruição dos que as ouvem [l] .

15 Procura diligentemente apresentar-te íntegro a Alaha, como obreiro que não tem de que se envergonhar, que expõe corretamente a palavra da verdade [m] .

16 Abstenha-te de palavras vãs que não têm proveito [n] , porque os que se ocupam delas somente aumentam mais e mais sua impiedade,

17 e sua palavra, alastrando-se como gangrena, alcançará a muitos, entre os quais estão Himeneu e Fileto,

18 os quais se desviaram da verdade afirmando que a ressurreição dentre os mortos já se realizou [o] , transtornando assim a fé de alguns.

19 Porém o estável fundamento [p] de Alaha permanece firme, tendo este selo: O

Senhor conhece os que são seus [q] , e: Aparte-se da iniquidade todo o que invoca o
Nome do Senhor [r] .
20 Assim, numa casa grande não somente há vasos de ouro ou de prata, mas
também de madeira e de barro [s] ; alguns para honra e outros para desonra [t] ;
21 de modo que se alguém se purificar disto, será um vaso puro para honra,
proveitoso para o uso de seu Senhor , preparado para toda boa obra.
22 Foge de todas as paixões juvenis, e persegue [a] a justiça, a fé, o amor e a paz [b]
com os que de coração puro invocam ao Maran [c] .

Conselhos para o bom servo de Alaha

23 Evite as discussões insensatas que nada ensinam [d] , porque tu sabes que
engendram contendas;
24 porque o servo do Maran não deve ser contencioso, mas manso [e1] para com
todos, apto para ensinar e paciente,
25 que corrija com mansidão [f] aos que contendem contra ele, para caso Alaha
lhes conceda o arrependimento para que conheçam a verdade,
26 e voltando a si, escapem do laço de Satanás [g] , por quem foram enredados na
sua vontade.

2:1 [a] Gl 2:21; Ef 6:10; Hb 13:9 / **2:3** [b] 2Tm 1:8; 2:9; 4:5 / **2:5** [c] 2Tm 4:8 / **2:8** [d] 2Sm 7:12-16; Sl 89:3, 4; 1
Is 9:6, 7; 11:1; Mt 9:27; Lc 1:32, 69; Jo 7:42; At 13:23; Rm 1:3; Ap 22:16 / **2:9** [e] 2Tm 1:8; 2:3; 4:5 / **2:10** [f]
1:1 / **2:11** [g] Rm 6:8; Gl 2:20 / [h] Rm 6:5 / **2:12** [i] Ap 20:6; 22:5 / [j] Mt 10:33; Lc 12:9 / **2:13** [k] Dt 7:9 ; 1Co 1:
1Ts 5:24; Hb 2:17; 10:23; 1Pe 4:19; Ap 3:14; 19:11 / **2:14** [l] Tt 3:9 / **2:15** [m] Ef 1:13; Tg 1:18 / **2:16** [n] 2Tm 2
2:18 [o] Mt 27:52, 53 / **2:19** [p] Is 28:16; 1Tm 3:15 / [q] Jo 10:14; 1Co 8:3 / [r] 1Co 1:2 / **2:20** [s] 2Co 4:7 / [t] Rm 9:
14:19; 1Co 9:24-26; 14:1; Gl 2:2; Fp 3:12, 14 / [b] 1Tm 6:11; Hb 12:14 / [c] 1Co 1:2; 2Tm 2:19 / **2:23** [d] 2Tm 2
2:24 [e] Pv 12:18, 19; 15:1; 16:21, 24; 19:18; Mt 21:12; Jo 2:13-17; Gl 6:1; Ef 6:4; Cl 3:21; 1Pe 3:15 , 16; 5:
1Tm 3:2 / **2:25** [f] Gl 6:1; Tt 3:2; 1Pe 3:15 / **2:26** [g] 1Tm 3:7

---

[1] **2:24** Aram., *maquica* . Outras acepções, *baixo, humilde, manso.* Semelhante a nosso Senhor Yeshua M'shikha, a atitude mansa do cristão deve ser uma postura humilde e ativa perante as circunstâncias adversas ou na defesa de sua fé, outorgando ao Senhor a glória em tudo. Não significa nem se deve confundir com uma posição tímida, pusilânime nem passiva diante de tais circunstâncias.

Capítulo 3

Conduta dos homens nos últimos tempos

1 Porém sabe isto: que nos últimos dias[h] sobrevirão tempos difíceis;
2 porque haverá homens amantes de si mesmos [i] , amantes do dinheiro [j] , jactanciosos, altivos, blasfemos, desobedientes a seus pais, ingratos, ímpios,
3 caluniadores, escravos das concupiscências, cruéis, inimigos do bem,
4 traidores, desenfreados, arrogantes, amantes dos prazeres mais do que do amor a Alaha [k] ,
5 que terão aparência de reverência a Alaha [l] , mas estarão distantes do poder de Alaha. Aos que são assim, aparta-os de ti,
6 porque estes são os que penetram sigilosamente de casa em casa, e cativam mulheres cobertas de pecados e arrastadas por diversas paixões,
7 sempre aprendendo, mas nunca conseguem chegar ao conhecimento da verdade [m] .
8 Porque tal como Yanis e Yambris se opuseram a Mushi [n] , da mesma maneira também estes se opõem à verdade; homens de mente corrupta [o] , réprobos quanto à fé.
9 Mas não prosperarão, porque sua insensatez será evidente a todos, como também foi evidente a daqueles.

O que queira viver no temor de Alaha sofrerá perseguição

10 Contudo, tu tens seguido meu ensino, minha conduta, meu propósito, minha fé, minha paciência, meu amor, minha perseverança,
1 1 minhas perseguições e meus padecimentos, porque a ti te consta o que padec em Antioquia, em Icônio e em Listra. Que perseguições padeci! Mas de tudo isso me livrou meu Senhor [p] .
12 Porque em verdade, todos os que querem viver em reverência a Alaha, em Yeshua M’shikha, sofrerão perseguição [q] ,
13 mas os homens malvados e enganadores aumentarão sua maldade, enganando e sendo enganados.
14 Mas tu, persista nas coisas que aprendeste e nas quais foste instruído, porque sabes de quem o aprendeste,
15 e que desde tua infância aprendeste as Santas Escrituras, as quais te podem dar sabedoria para salvação mediante a fé em Yeshua M’shikha.
16 Toda a Escritura que tem sido ordenada [1] pelo Espírito [2 a] é proveitosa para ensino, para admoestação, para correção, para instrução na justiça,

17 com o propósito de que o homem de Alaha seja maduro [b] e íntegro para toda boa obra.

3:1 [h] 1Tm 4:1; 1Pe 1:20; 1Jo 2:18 / **3:2** [i] Fp 2:21 / [j] Ec 5:10; Lc 16:14; 1Tm 3:3; 6:10 / **3:4** [k] Rm 1:29-31 1:16 / **3:7** [m] 2Tm 2:25 / **3:8** [n] Ex 7:11, 12 / [o] 1Tm 6:5 / **3:11** [p] 2Co 1:10 / **3:12** [q] Jo 15:20; At 14:22; 2Co 4:9 15:4; 2Pe 1:20, 21 / **3:17** [b] Cl 1:28

---

[1] **3:16** Aram., *ketab* , que pode ser traduzido também como *escrita, subscrita, inscrita, decretada, testada cedida mediante testamento* .

Capítulo 4

Recomendação a Timóteo

1 Conjuro-te na presença de Alaha e do Maran Yeshua M'shikha que há de julgar os vivos e os mortos na manifestação de seu reino[c] :

2 Prega a palavra e persiste diligentemente, a tempo e fora de tempo; admoesta e repreende [d] com toda paciência e instrução,

3 porque virá tempo em que não prestarão atenção à sã doutrina [e] , antes tendo comichão nos ouvidos, amontoarão para si mestres conforme as suas próprias paixões,

4 e apartarão seu ouvido da verdade, e se voltarão aos mitos [f.]

5 Mas tu, sê diligente em todas as coisas e suporta as adversidades [g] ; faze o trabalho de evangelista; cumpre teu ministério [h] .

6 Porque eu já estou a ponto de ser derramado como libação [i] , e o tempo de minha partida é chegado [j] .

7 Pelejei a boa batalha, terminei minha carreira [k] , tenho preservado minha fé.

8 E desde agora me está reservada a coroa da justiça [l] com a qual me recompensará naquele dia meu Senhor , porque Ele é Juiz justo; e não somente a mim, mas também aos que amam sua manifestação.

Petições pessoais de Paulo

9 Procura vir me ver depressa,

10 porque Demas me abandonou amando este mundo [m] , e se foi para Tessalônica; Crespo se foi para Galácia, e Tito para Dalmácia.

11 Somente Lucas está comigo. Toma a Marcos [n] e traze-o contigo, porque me é de utilidade para o ministério.

12 A Tíquico enviei a Éfeso.

13 Traze, quando vieres, o porta-pergaminhos que deixei em Trôade com Carpo; e os escritos, especialmente os rolos de pergaminhos.

14 Alexandre o ferreiro me tem causado muitos males; o Maran lhe retribua conforme suas obras.

15 Também tu tens cuidado com ele, porque se opôs vigorosamente a nossas palavras.

16 Em minha primeira defesa ninguém esteve comigo, antes todos me abandonaram. Não lhes tomes em conta isto.

17 Mas meu Senhor esteve comigo, e me fortaleceu para que por mim se cumprisse a pregação e que ouvissem todos os gentios. E fui libertado da boca

do leão [o] ,
18 e meu Senhor me livrará de qualquer obra maligna e me manterá a salvo para seu reino celestial [p] . A Ele seja a glória eternamente e para sempre. Amém.

Saudações finais
19 Saúda Priscila e a Áquila [q] , e à família de Onesíforo.
20 Erasto ficou em Corinto, mas a Trófimo deixei enfermo na cidade de Mileto.
21 Procura vir antes do inverno. Êubulo te saúda, e também Pudes, Lino, Cláudia e todos os irmãos.
22 O Maran Yeshua M'shikha seja com teu espírito. A graça seja conosco [r] . Amém.

4:1 [c] Jo 5:22, 27; At 10:42; 17:31; 2Tm 1:10; 4:18; 1Pe 4:5 / **4:2** [d] 1Tm 5:20 / **4:3** [e] 1Tm 1:10 / **4:4** [f] 1Tm 2Tm 1:8 / [h] Ef 4:12; Cl 4:17 / **4:6** [i] Fp 2:17 / [j] Fp 1:23; 2Pe 1:14 / **4:7** [k] At 20:24 / **4:8** [l] 1Co 9:25; 2Tm 2:5 Ap 22:12 / **4:10** [m] 1Jo 2:15 / **4:11** [n] At 12:12 / **4:17** [o] 1Sm 17:37; Sl 22:21; 1Pe 5:8 / **4:18** [p] 1Co 15:50; 2Tm [q] At 18:2; Rm 16:3; 1Co 16:19 / **4:22** [r] Hb 13:25

Conteúdo

Epístola a TITO

Capítulo 1

Capítulo 2

Capítulo 3

Epístola a TITO

Aram: *Igarta d'Pavlos dalvat Titos* . Escrita cerca do ano 65 d.C., provavelment no trajeto de Creta a Nicopólis. Tito era um discípulo do shelihá Paulo que, embora fosse de origem pagã, ao se converter formou parte dos que acompanharam a Paulo e Barnavá, enviados pelos cristãos de Antioquia a Orishlem. É reconhecido pelo desafio que o shelihá lhe lança, quando lhe diz: "Eu te deixei em Creta (uma ilha do Mediterrâneo), para que pusesse em ordem o que fosse deficiente e designasse anciãos em cada cidade". Isto revela a extraordinária confiança de Paulo para com este colaborador seu. Mas não é tudo. Tito é também o arauto que levou a complexa segunda carta enviada aos de Corinto, e o responsável de atender aos graves problemas que se estavam apresentando ali. Isto nos retrata um companheiro de milícia de primeira qualidade para o shelihá, visto que as encomendas, dadas por Paulo a Tito, foram de maior relevância para a expansão do Evangelho na Europa e Ásia Menor. O ato de designar a liderança adequada para cada congregação nas distintas cidades, representava uma tarefa monumental, por isso o shelihá lhe dá instruções precisas sobre o perfil que deve ter qualquer aspirante a liderança na Igreja, promovendo as pessoas corretas e restringindo as que não eram aptas. Ele o autoriza a repreender severamente os rebeldes, aparentemente judeus que ensinavam à congregação doutrinas distorcidas, os quais lucravam também com isso. Ele o exorta a que capacite na sã doutrina os servidores, e assim ensine à congregação. Dá instruções a respeito do trato que se deve dar a anciãos, jovens e empregados, também mostrando a conduta que estes deviam seguir. Tudo sobre o fundamento da excelsa graça do Maran, a qual, uma vez que é um dom de Alaha, também tem elevadas demandas. Ele o anima a não se deixar intimidar. Fala do relacionamento com a autoridades seculares e o comportamento cívico dos cristãos. Disserta sabiamente sobre a misericórdia do Senhor ao nos perdoar e salvar pela regeneração e renovação de nosso ser pelo Espírito Santo, e a justificação por sua graça; tudo tendo como meta a vida eterna. É uma Epístola pessoal de caráter pastoral, que tem constituído uma valiosa, efetiva e indispensável guia para a liderança da Igreja ao longo de dois mil anos.

Capítulo 1

Saudação de Paulo

1 Paulo, servo de Alaha e shelihá de Yeshua M'shikha conforme a fé dos escolhidos de Alaha[a] e o conhecimento da verdade[b] que está no temor de Alaha,
2 com respeito à esperança da vida eterna, a qual o Alaha verdadeiro prometeu antes dos tempos antigos [c] ,
3 e tem revelado sua palavra a seu devido tempo mediante nossa pregação, a qual me tem sido encomendada por disposição de Alaha nosso Salvador [d] ,
4 a Tito, filho verdadeiro na fé comum: Graça e paz da parte de Alaha nosso Pai e do Maran Yeshu a M'shikha, nosso Salvador [e] .
5 Por esta razão te deixei em Creta, para que pusesses em ordem o que estivessem em falta e designasses anciãos [1] em cada cidade, tal como te ordenei:
6 [f] o que seja irrepreensível, marido de uma só esposa e que tenha filhos crentes, que não sejam infamados nem sirvam a libertinagem;
7 porque o ancião deve ser irrepreensível como administrador de Alaha, que não seja conduzido por sua própria maneira de pensar, nem iracundo; que não se exceda no vinho, que não seja briguento [g] , nem amante de ganhos ilícitos,
8 antes hospitaleiro e amante do bem, sóbrio, justo, piedoso, e que guarde sua alma das paixões;
9 diligente no que diz respeito a doutrina [h] da palavra da fé, para que também possa consolar mediante a sã doutrina, e repreender os que são contenciosos.

Paulo ordena repreender os rebeldes

1 0 Porque há muitos que não se submetem; os que falam coisas sem proveito e sedutores das mentes dos homens [i] , principalmente os que são da circuncisão [j] ,
11 aos quais é necessário tapar a boca, porque corrompem a muitas famílias ensinando por ganhos ilícitos [k] o que não devem.
12 Um deles, seu próprio profeta, disse: "Os cretenses sempre mentirosos, perversas bestas e sem entranhas".
13 Este testemunho é verdadeiro; portanto, repreende-os severamente para que sejam sadios na fé [l] ,
14 e que não deem ouvidos a fábulas judaicas, nem a mandamentos de homens que aborrecem a verdade.
15 Porque para os puros todas as coisas são puras; mas aos que são corrompidos e incrédulos nada lhes é puro, antes sua mente e sua consciência estão corrompidas [m] .

16 Professam que conhecem a Alaha, mas com suas ações o negam [n] ; são detestáveis e desobedientes, reprovados para toda boa obra.

1:1 [a] Mt 24:22; Lc 18:7; Rm 8:33; Cl 3:12; 2Tm 2:10 / [b] Jo 8:32 / **1:2** [c] Ef 1:4; 2Tm 1:9 / **1:3** [d] Lc 1:47 / **1** 5:31 / **1:6** [f] 1Tm 3:1-7; Tt 1:5-9 / **1:7** [g] 1Tm 3:3 / **1:9** [h] 1Tm 1:10 / **1:10** [i] 2Co 11:13 / [j] At 10:45; 11:2 / **1:1** 2Pe 2:3 / **1:13** [l] 1Tm 6:3; Tt 2:2 / **1:15** [m] Rm 14:14, 20; 1Tm 6:5 / **1:16** [n] Tg 2:14-26; 2Tm 3:5 ; Fm 6

---

[1] **1:5** Aram., *cashishi* . Outras acepções, *pessoas de maior idade e maturidade, membros proeminentes ou supervisores de uma comunidade ou congregação cristã que se distinguiam por sua integridade e sabedoria espiritual, líder designado a uma obra ou missão, presbíteros* . Assim no restante da epístola. Ver nota em At 11:30.

Capítulo 2

O ensino da sã doutrina

1 Mas tu, fala o que esteja de acordo com a sã doutrina[o] .

2 Instrui os anciãos a que estejam alertas, a que sejam sóbrios, puros, sadios na fé, em amor e em paciência.

3 Do mesmo modo, instrui as anciãs para que andem como convém no temor de Alaha; que não sejam caluniadoras nem escravas de muito vinho, antes sejam instrutoras do que é bom;

4 e que ensinem às jovens a serem modestas, e a que amem a seus esposos e a seus filhos;

5 a serem castas, santas; a que atendam bem a seus lares [a] e estejam sujeitas a seus esposos [b] , para que ninguém blasfeme contra a palavra de Alaha.

6 Do mesmo modo exorta aos jovens a que sejam respeitosos,

7 mas mostrando a ti mesmo como exemplo [c] de toda boa obra em todas as coisas, e que tenhas sã palavra em teu ensino;

8 que seja sóbria, sem corrupção, e que ninguém a subestime [d] , para que o que s opõe a nós seja envergonhado ao não achar nada mal que dizer contra nós.

9 Os servos submetam-se a seus amos em tudo; comportem-se corretamente, e não sejam obstinados;

10 não roubem, antes mostrem em todas as coisas sua grande fidelidade, e que em tudo adornem a doutrina de Alaha nosso Salvador [e] .

11 Porque a graça de Alaha, que a todos dá vida [f] , manifestou-se a todos os homens,

12 instruindo-nos que renunciando à impiedade e aos apetites mundanos, vivamos sobriamente neste mundo, retamente e no temor de Alaha,

13 na expectativa da esperança bendita e a manifestação da glória do grande Alaha e o Salvador nosso, Yeshu a M’shikha [g] ,

14 o qual ofereceu a si mesmo por nós [h] para nos redimir [1] de toda iniquidade e purificar para si um novo povo zeloso de boas obras.

15 Estas coisas fale, exorte e admoeste com toda a autoridade, e que ninguém te subestime [i] .

2:1 [o] 1Tm 1:10; Tt 1:9 / **2:5** [a] 1Tm 5:14 / [b] 1Co 14:34, 35; Ef 5:22; 1Pe 3:1 / **2:7** [c] 1Tm 3:12 / **2:8** [d] 1Tm 2:15 / **2:10** [e] Lc 1:47 / **2:11** [f] 2Tm 1:9-11 / **2:13** [g] Is 9:6; Jo 1:1, 18; 10:30; 17:11, 22; Rm 9:5; Fp 2:6; Hb 1:5:20; Jd 4 / **2:14** [h] Mt 20:28 ; Rm 4:25; 1Co 15:3; Gl 1:4; 2:20 / **2:15** [i] 1Tm 4:12

Capítulo 3

A misericórdia para com os pecadores

1 Lembra-lhes que obedeçam e se submetam às autoridades e governantes[j] , e
que estejam dispostos para toda boa obra;
2 que não difamem a ninguém, que não sejam contenciosos, mas mansos [k] , e
mostrem em todas as coisas sua bondade para com todos os homens,
3 porque também nós éramos [l] insensatos em outro tempo, desobedientes,
desviados e escravos de diversas concupiscências, vivendo em maldade e inveja,
aborrecíveis e aborrecendo-nos também uns aos outros.
4 Mas quando se manifestou a bondade [m] e a misericórdia de Alaha nosso
Salvador [n] ,
5 Ele nos salvou, não por obras de justiça que nós praticamos [o] , mas por sua
misericórdia, mediante o lavar da regeneração [p] , e pela renovação pelo Espírito
Santo
6 que Ele derramou abundantemente em nós [q] por meio de Yeshu a M'shikha no
Salvador,
7 para que, justificados [r] por sua graça, chegássemos a ser herdeiros na esperanç
da vida eterna.
8 A palavra é fiel. E acerca destas coisas, quero que também tu faças afirmação,
para que os que têm crido em Alaha sejam diligentes na prática de boas obras,
porque estas coisas são boas e proveitosas para os homens.

Como tratar com os insensatos

9 Evita os debates insensatos, as histórias de genealogias, as contendas e as
discussões dos escribas, porque são inúteis e sem proveito [a] .
10 Ao homem que provoque divisões, rejeite-o depois da primeira e segunda
admoestação [b] ,
11 sabendo que o tal é perverso e peca, e condena a si mesmo.

Recomendações finais e bênção

12 Quando te haja enviado a Ártemas ou a Tíquico, procura vir me ver em
Nicópolis, pois me propus passar ali o inverno.
13 Mas quanto a Zenas o escriba e Apolo [c] , cuida de atendê-los bem em sua
viagem para que nada lhes falte.
14 E os que são nossos aprendam também a realizar boas obras nas coisas que
são necessárias, para que não estejam sem fruto.

15 Todos os que se acham comigo te saúdam. Saúda a todos os que nos amam na fé. A graça seja com todos vós [d] . Amém.

3:1 [j] Rm 13:1; 1Pe 2:13, 14 / **3:2** [k] 2Tm 2:25 / **3:3** [l] 1Co 6:11 / **3:4** [m] 2Cr 7:3, 6; Ed 3:11; Sl 34:8; Jr 33:11 19:17; 1Pe 2:3 / [n] Lc 1:47 / **3:5** [o] Rm 3:28; 2Tm 1:9 / [p] Jo 3:5; Ef 5:6; 1Pe 3:21 / **3:6** [q] At 2:33; 10:45; Rm 5 4:6 / **3:7** [r] 1Co 6:11 / **3:9** [a] 2Tm 2:14 / **3:10** [b] Mt 18:15-17; Rm 16:17; 1Co 5:11; 2Ts 3:14, 16; 2Jo 10 / **3:1** 18:24 / **3:15** [d] At 13:25

Conteúdo

Epístola a FILEMOM

Capítulo 1

Epístola a FILEMOM

Aram: I *garta d'Pavlos dalvat Pilemon* . Escrita cerca do ano 60 d.C. de Roma. Ela se classifica dentro das "epístolas da prisão" junto com Efésios, Filipenses e Colossenses, pois foram escritas quando o apóstolo estava no cárcere. É uma missiva de caráter muito pessoal. Filemom significa *carinhoso* ou *afetivo* . Era um homem rico de Colosso que se convertera ao Evangelho, do qual lhe fugira um escravo que se converte pela pregação do apóstolo, o qual trata de reconciliá-lo com seu amo. Um escravo fugitivo era severamente castigado sob a lei romana, e seu destino ficava sujeito à vontade de seu amo. Onésimo aparentemente roubara algo de seu amo Filemom, o qual era um agravante à sua já difícil situação de fugitivo, por isso fugira á cidade de Roma. Ali conheceu a Paulo, e pela pregação deste se rendeu por completo ao Senhor, e se converteu em um valioso assistente do apóstolo. Diante dessa evidência e conhecendo os antecedentes de Onésimo, o apóstolo lhe aconselha a reconciliação com seu amo, e apela à maturidade espiritual de Filemom para tal efeito. Paulo não alude à sua autoridade apostólica quando se dirige a Filemom, antes que o trata tudo a nível pessoal e amistoso devido à sua comunhão com ele, e se compromete a compensar pelos danos ocasionados por Onésimo. A Escritura nada menciona acerca da resposta de Filemom ao apóstolo, mas tradicionalmente se tem assegurado que aceitou a proposta de Paulo, outorgou a liberdade a Onésimo, e este se converteu no supervisor da Igreja de Bereia, obra iniciada por Paulo e seus colaboradores. Esta Epístola é uma demonstração do poder perdoador e restaurador do nosso Alaha para com os que caem, e de como nós devemos aspirar sempre a essas virtudes aos que nos ofendem.

Capítulo 1

Saudação de Paulo e Timóteo

1 Paulo, prisioneiro por causa de Yeshua M’shikha, e o irmão Timóteo, a
Filemom, amado e colaborador nosso[a] ,
2 e a nossa amada Áfia e a Arquipo, nosso colaborador, e à congregação que se
encontra em tua casa [b] :
3 Graça e paz a vós da parte de Alaha nosso Pai e do Maran Yeshu a M’shikha.

A fé e o amor de Filemom

4 Graças dou a meu Alaha sempre, e faço menção de ti em minhas orações [c] ,
5 desde que eu ouvi de tua fé e do amor que professas ao Maran Yeshua e a todo
os santos.
6 Que a comunhão de tua fé frutifique em obras [d] e no conhecimento de todas as
coisas boas que há para vós em Yeshu a M’shikha,
7 porque temos grande alegria e ânimo, porque as entranhas dos santos têm sido
confortadas por teu amor.

Paulo envia Onésimo a Filemom

8 É por isso que, embora eu tenha grande liberdade em M’shikha para te ordenar
as coisas que são justas,
9 eu te suplico encarecidamente por amor (eu Paulo, sendo um ancião como tu
sabes, e agora também prisioneiro por causa de Yeshu a M’shikha),
10 eu te suplico, pois, por meu filho Onésimo a quem gerei em minhas prisões,
11 quem em outro tempo não te foi útil, mas agora nos é muito útil, tanto a ti
como a mim, e eu o enviei a ti.
12 Recebe-o, portanto, como a meu próprio filho gerado.
13 Porque eu desejava conservá-lo comigo para que me houvesse servido em
teu lugar nas cadeias por causa do Evangelho,
14 mas não quis fazer nada sem ter te consultado, para que tua bondade não
fosse como por obrigação, mas por tua própria vontade [e] ,
15 porque talvez também por esta razão se apartou por um tempo, para que o
recebas para sempre,
16 mas não mais como escravo, antes mais do que escravo, como a meu próprio
irmão amado, especialmente para ti, tanto na carne como no Maran.
1 7 Portanto, se me tens por companheiro, recebe-o como a mim mesmo,
18 e se te causou algum prejuízo ou te deve algo, ponha isso em minha conta.

19 Eu, Paulo, escrevi isto com minhas próprias mãos [f] , eu te pagarei (por não te dizer que também tu mesmo te deves a mim).
20 Sim, irmão meu, tenha eu repouso por tua causa no Maran; conforte minhas entranhas no M’shikha.
21 Eu te escrevi porque confio que me obedecerás, sabendo que farás ainda mais do que te digo.
22 Ao mesmo tempo, prepara-me também alojamento, porque confio que por vossas orações vos serei concedido.

Saudações e bênção
23 Saúda-te Epafras, meu companheiro de prisão por causa de Yeshu a M’shikha
24 e também meus colaboradores Marcos [g] , Aristarco, Demas e Lucas.
25 Irmãos meus, a graça do Maran Yeshu a M’shikha seja com o vosso espírito [h] Amém.

---

1 [a] 2Ts 3:17 / **2** [b] Rm 16:5 / **4** [c] Rm 1:9; Ef 1:16; Fp 1:3; 1Ts 1:2, 3; 2Tm 1:3 / **6** [d] Tt 1:16; Tg 2:14-26 / **14** 1Pe 5:2 / **19** [f] 1Co 16:21; 2Ts 3:17 / **24** [g] At 12:12 / **25** [h] Hb 13:25

Conteúdo

Epístola aos HEBREUS

Capítulo 1

Capítulo 2

Capítulo 3

Capítulo 4

Capítulo 5

Capítulo 6

Capítulo 7

Capítulo 8

Capítulo 9

Capítulo 10

Capítulo 11

Capítulo 12

Capítulo 13

Epístola aos HEBREUS

Aram: *Igarta dalvat Ibraye* . Não há consenso com respeito ao autor desta carta, e nem sequer sobre seu caráter, isto é, se é uma epístola ou uma exortação, pois não menciona o remetente, nem especifica com precisão os destinatários, como para lhe dar um caráter epistolar, mas se dedica tempo a explicar o relativo ao cristianismo genuíno, e a correta interpretação da Escritura do Antigo Testamento, o qual a converte em uma exortação, algo para ler e interpretar ao povo. Embora os cristãos originais do oriente a atribuam a Paulo, os cristãos posteriores do ocidente atribuem sua autoria a Lucas ou a Apolo. Durante muito tempo prevaleceu a posição da Igreja do oriente, devido à evidência interna e externa da Epístola. Contudo, a controvérsia sobre o autor continua. Considera que foi escrita cerca do ano 68 d.C., pois não menciona a destruição do templo de Orishlem no ano 70 d.C. nem outros acontecimentos contemporâneos conhecidos para os cristãos da antiga Igreja, mas ainda se discute sua data de redação. A eloquência desta Epístola e o profundo conhecimento do Antigo Testamento por parte do autor, nos mostram a urgência de fazer entender a seus destinatários a necessidade de mudar suas crenças errôneas acerca do Evangelho pela verdade deste. A mensagem desta carta deve ser analisada sob a premissa de que a maioria dos primeiros convertidos ao cristianismo eram judeus (incluindo sacerdotes), os quais estavam dispersos por todo o Império Romano e até o oriente, portanto se lhes devia esclarecer tudo o relativo às genuínas práticas do cristianismo para evitar especulações entre eles. Mas uma vez que se deve ter em conta que o Antigo Testamento era considerado a Santa Escritura por todos os cristãos, incluindo os que provinham do paganismo, pois ainda não se havia compilado todo o Novo Testamento, pelo que não se pode afirmar algo contundente a respeito. O autor tinha conhecimento do conflito para receber o Evangelho por parte de diferentes grupos de judeus, pelo qual alguns casos expõe a mensagem como exortação, alentando-os a receber o Evangelho tal como o apresentou Yeshua M’shikha, e em outros casos se expressa severamente, repreendendo-os por sua atitude e dureza para recebê-lo, dependendo do grupo ao qual estava dirigido a mensagem. Os destinatários já tinham conhecimento do relativo à lei, os rituais e sacrifícios assim como da história e costumes judeus, pelo qual o autor, mostrando um excepcional domínio do Antigo Testamento faz referência a este, citando-o com frequência, mais de trinta vezes, e se expressa com familiaridade ao mencionar temas próprios do judaísmo. Exalta a pessoa, sacerdócio e doutrina de Yeshua sobre os

profetas, Mushi e os anjos. Introduz com a ideia central de que Yeshua é superior aos anjos e a Mushi, e conclui com uma exortação contra a incredulidade. Depois apresenta Yeshua como Sumo Sacerdote, e sua correspondente exortação, na qual se enfatiza a necessidade de ter um conceito elevado sobre a pessoa de Yeshua, e adverte contra o pecado de apostasia. Continua com uma extensa exposição teológica, cuja ideia principal é que o Sumo-Sacerdócio de Yeshua é superior ao do Antigo Pacto. A exortação que segue destaca a importância da fé, e lança uma nova advertência acerca da apostasia. Na exortação seguinte apresenta Yeshua como o mais perfeito e excelso exemplo de fé, prefigurado em várias porções do Antigo Testamento. Conclui com uma exortação na qual convida a seguir o exemplo de Yeshua M'shikha, e a perseverar na fé diante das adversidades. Neste escrito se encontram muitas referências às epístolas do apóstolo Paulo. A saudação final tem um caráter eminentemente epistolar. Destaca uma máxima para os cristãos de todos os tempos: "Persegui a paz com todos, e a santidade, porque sem ela ninguém verá o Maran".

Capítulo 1

A revelação definitiva do Filho de Alaha

1 Alaha, tendo falado a nossos pais por meio dos profetas[a] desde a antiguidade em muitas partes e de diversas formas,

2 nestes últimos dias nos falou por meio de seu Filho, a quem Ele constituiu herdeiro de tudo, e por meio de quem fez os mundos [b] .

3 Ele é o esplendor de sua glória e a imagem de sua essência [c] , e sustenta todas as coisas com o poder de sua palavra. E Ele, havendo cumprido em sua pessoa a purificação de nossos pecados, sentou-se à destra da Majestade nas alturas [d] .

Yeshua M'shikha é mais excelso que os anjos

4 E Este é mais excelso do que os anjos em tudo, portanto herdou um Nome mais excelente do que o deles [e] ,

5 porque a qual dos anjos disse alguma vez Alaha: TU ÉS MEU FILHO, EU TE GEREI HOJE [f] ? E novamente: EU LHE SEREI POR PAI, E ELE ME SERÁ POR FILHO [g] ?

6 E novamente, quando introduz o Primogênito no mundo, disse: ADORAI-O TODOS OS ANJOS DE ALAHA [h] .

7 Mas quanto aos anjos disse assim: ELE FAZ DE SEUS ANJOS ESPÍRITO, E DE SEUS MINISTROS FOGO ABRASADOR [i] .

8 Enquanto que do Filho diz: [j] TEU TRONO, Ó ALAHA [k] , É ETERNO; CETR DE EQUIDADE É O CETRO DE TEU REINO;

9 AMASTE A JUSTIÇA E ABORRECESTE A INIQUIDADE; POR ISSO ALAHA, TEU ALAHA, TE UNGIU COM ÓLEO DE ALEGRIA MAIS DO QUE TEUS COMPANHEIROS [l] .

10 E outra vez: TU COLOCASTE DESDE O PRINCÍPIO OS FUNDAMENTOS DA TERRA, E OS CÉUS SÃO OBRA DE TUAS MÃOS; [m]

11 ELES DEIXARÃO DE EXISTIR, MAS TU PERMANECES; TODOS ELES SE ENVELHECERÃO COMO UMA ROUPA [n] .

12 COMO A UM MANTO OS ENROLARÁS; ELES SERÃO MUDADOS, MAS TU SERÁS COMO ÉS, E TEUS ANOS NÃO TERÃO FIM [o] .

13 E a qual dos anjos tem dito antes: ASSENTA-TE À MINHA DESTRA ATÉ QUE EU PONHA OS TEUS ADVERSÁRIOS POR ESTRADO DEBAIXO DE TEUS PÉS [p] ?

14 Acaso não são todos eles espíritos ministradores, enviados para ministrar a favor dos que hão de herdar a salvação [q] ?

1:1 [a] Nm 12:6; Jl 2:28 / **1:2** [b] Is 45:17; Jo 1:3, 10; 1Co 8:6; Hb 11:3 / **1:3** [c] Jo 1:1; 2Co 4:4; Fp 2:6; Cl 1:1 16:19; Hb 8:1; 10:12; 12:2; 2Pe 1:17 / **1:4** [e] Ef 1:21 / **1:5** [f] Sl 2:7 / [g] 2Sm 7:14 / **1:6** [h] Sl 97:7 / **1:7** [i] Sl 104: 45:6, 7 / [k] Is 9:6; Jo 1:1, 18; 10:30; 17:11, 22; Rm 9:5; Fp 2:6; Tt 2:13; 1Jo 5:20; Jd 4 / **1:9** [l] Sl 45:7 / **1:10** 102:25 / **1:11** [n] Sl 102:26; Is 51:6 / **1:12** [o] Sl 102:26, 27 / **1:13** [p] Sl 110:1 / **1:14** [q] Sl 103:20, 21

Capítulo 2

O alto risco da negligência

1 Portanto, é necessário que prestemos muito mais atenção ao que temos escutado, para não cairmos;

2 porque se a palavra falada mediante anjos [r] foi certa, e todo o que a tendo escutado e cometido transgressão contra ela recebeu justa retribuição,

3 como escaparemos nós, se somos negligentes quanto às coisas que são nossa salvação? As quais começaram a ser declaradas pelo Maran e nos foram confirmadas pelos que as escutaram dEle [s] ,

4 dando Alaha testemunho a respeito delas com sinais, com prodígios, com diversos milagres e com distribuições do Espírito Santo [a] , os quais foram dados conforme sua vontade.

Glória e supremacia de Yeshua M'shikha

5 Porque o mundo vindouro acerca do qual falamos, Ele não pôs sob sujeição dos anjos,

6 antes, como testifica a Escritura, dizendo: "QUE É O HOMEM PARA QUE DELE TE LEMBRES, OU O FILHO DO HOMEM PARA QUE TENHAS CUIDADO DELE? [b]

7 TU O FIZESTE UM POUCO INFERIOR AOS ANJOS; PUSESTE GLÓRIA E HONRA SOBRE SUA CABEÇA, LHE TENS DADO AUTORIDADE SOBRE A OBRA DE TUAS MÃOS, [c]

8 TENS SUJEITADO TODAS AS COISAS DEBAIXO DE SEUS PÉS [d] ". E ao sujeitar a Ele todas as coisas, não deixou nada sem sujeitar, mas até agora não vemos que todas as coisas lhe estejam sujeitas.

9 Mas nós vemos que Aquele que foi posto abaixo dos anjos, a este mesmo Yeshua lhe tem sido posta glória [e] e honra sobre sua cabeça por causa do sofrimento de sua morte, porque Ele experimentou a morte por todos, excetuando a Alaha [1] ,

10 porque convinha Àquele em cuja mão está tudo, e por cuja causa é tudo, aperfeiçoar mediante o sofrimento ao Príncipe da salvação deles [f] , para levar muitos filhos à glória,

11 porque o que santifica e os que são santificados são todos de Um. Por isso, não se envergonha de chamá-los irmãos seus,

12 dizendo: ANUNCIAREI A MEUS IRMÃOS TEU NOME; EM MEIO DA CONGREGAÇÃO TE LOUVAREI [g] .

13 E novamente: EU POREI MINHA CONFIANÇA NELE [h] . E outra vez: EIS-ME AQUI E OS FILHOS QUE ALAHA ME DEU [i] .

14 Portanto, posto que os filhos participaram da carne e sangue, também Ele participou da mesma maneira dessas coisas, para anular mediante sua morte [j] ao que tinha o poder da morte, isto é, a Satanás;

15 e livrar os que por medo da morte estavam durante toda a sua vida sujeitos à escravidão [k] .

16 Porque Ele não assumiu a natureza dos anjos, mas assumiu a natureza da descendência de Abraham [2] .

17 Portanto, era preciso que fosse semelhante a seus irmãos em tudo, para que Ele fosse um fiel e misericordioso Sumo Sacerdote [l3] nas coisas de Alaha, para que fizesse expiação [m] pelos pecados do povo,

18 porque pelo que Ele padeceu e foi tentado [n] , pode ajudar aos que são tentado

---

2:2 [r] Dt 33:2; Gl 3:19 / **2:3** [s] Lc 1:2 / **2:4** [a] Jo 4:48; At 14:3; 1Co 12:4, 11; Ef 4:7 / **2:6** [b] Sl 8:4; 144:3 / **2:** **2:8** [d] Sl 8:6 / **2:9** [e] 1Pe 1:21 / **2:10** [f] At 3:15; 5:31; Hb 5:7-9 / **2:12** [g] Sl 22:22 / **2:13** [h] Sl 55:23; Is 8:17 / [i] Is 1Co 15:54-57; 2Tm 1:10 / **2:15** [k] 1Jo 4:18 / **2:17** [l] Sl 110:4; Hb 3:1; 4:14, 15; 5:5, 10; 6:20; 7:26; 8:1; 9:11; / [m] 1Jo 2:2 / **2:18** [n] Mt 4:1-11; Mc 1:12, 13; Lc 4:1-13; Hb 4:15; Tg 1:13

---

[1] **2:9** Outros manuscritos, Ele experimentou a morte pela graça de Deus. / [2] **2:16** Outros manuscritos, não sobre os anjos que a morte se apegou, mas sobre a semente de Abraham. / [3] **2:17** Aram., *rab comri* , do term *comrá* . Veja Manual da Peshitta, editora BVbooks.

Capítulo 3

Yeshua M'shikha é maior do que Mushi

1 Portanto, meus santos irmãos, que foram chamados com um chamado[o] que procede do Céu, considerai a este Apóstolo[p] e Sumo Sacerdote de nossa fé, Yeshua M'shikha,

2 que foi fiel ao que o designou como também o foi Mushi em toda a casa dEle.

3 Porque a glória dEste é muito maior do que a de Mushi, como também é muito maior a honra de quem edifica uma casa do que a própria casa,

4 porque toda casa é edificada por alguém, mas quem edifica tudo é Alaha.

5 Mushi foi fiel como servo em toda a casa dEle, para testemunho das coisas que haveriam de ser ditas por meio dele,

6 mas o M'shikha como o Filho sobre sua casa [a] . E nós somos sua casa, se retemos firmemente até o fim a confiança e a glória de sua esperança.

Séria advertência contra a incredulidade

7 Porque o Espírito Santo disse: " [b] SE ESCUTARDES HOJE SUA VOZ,

8 NÃO ENDUREÇAIS VOSSOS CORAÇÕES PARA PROVOCAR SUA IRA COMO OS REBELDES, E COMO NO DIA DA PROVOCAÇÃO [1] NO DESERTO,

9 ONDE ME PROVOCARAM [2] VOSSOS PAIS AO ME PÔR A PROVA, TENDO VISTO MINHAS OBRAS DURANTE QUARENTA ANOS.

10 POR ISSO CANSEI DAQUELA GERAÇÃO, E DISSE: 'ESTE POVO SE DESVIA EM SEU CORAÇÃO, E NÃO CONHECERAM MEUS CAMINHOS'.

11 COMO JUREI EM MINHA IRA: 'NÃO ENTRARÃO EM MEU REPOUSO'".

12 Tende cuidado, pois, meus irmãos, para que não haja em algum de vós coração perverso de incredulidade para se apartar do Alaha vivo [c] ,

1 3 mas esforçai-vos [3] por vossas almas cada dia, até o dia que é chamado "hoje" para que nenhum de vós se endureça pelo engano do pecado;

14 porque temos parte com o M'shikha se estivermos nos mantendo firmes neste pacto verdadeiro, desde o princípio até o fim.

15 Como se disse: "SE ESCUTARDES HOJE SUA VOZ, NÃO ENDUREÇAIS VOSSOS CORAÇÕES PARA PROVOCAR SUA IRA" [d] .

16 Porque quais foram os que tendo escutado o provocaram à ira? Não foram todos os que saíram do Egito por meio de Mushi [e] ?

17 E com quem se aborreceu durante quarenta anos senão com os que pecaram, e cujos ossos ficaram jogados no deserto [f] ?

18 E a quem jurou que não entrariam em seu repouso senão aos que foram desobedientes [g] ?

19 Vemos, pois, que não puderam entrar porque não creram [h] .

3:1 [o] Fp 3:14 / [p] Jo 17:3 / **3:6** [a] 1Co 3:16; 1Tm 3:15 / **3:7** [b] Sl 95:7-11 / **3:12** [c] Mt 16:16; Hb 10:31 / **3:15** **3:16** [e] Nm 14:2, 11; Dt 1:35 / **3:17** [f] Nm 14:29 / **3:18** [g] Rm 11:30-32; Hb 4:6, 11 / **3:19** [h] Jo 3:18, 36; Rm 1 3:12

---

[1] **3:8** Lit., *prova, tentação* . Tentar ou pôr à prova a Deus é um ato de provocação e desafio insensato ao Senhor, ao pôr em dúvida o que Ele pode fazer. Jesus se negou a pôr à prova ao Pai quando foi tentado por Satanás (Mt 4: 5-7; Lc 4:1-13). / [2] **3:9** Lit., *puseram à prova, tentaram* . Ver nota em Dt 6: 16 . / [3] **3:13** Ou. *orai* .

Capítulo 4

O verdadeiro repouso de Alaha

1 Temamos, pois, não seja que estando firme a promessa de entrar em seu repouso, algum entre vós se ache impossibilitado para entrar,

2 porque da mesma maneira que a eles, também a nós nos tem sido anunciadas as boas novas, mas não lhes aproveitou a palavra que escutaram, porque não foi misturada com fé pelos que a escutaram [i] .

3 Mas nós, os que temos crido, entramos no repouso, porque como Ele disse: COMO JUREI EM MINHA IRA: "NÃO ENTRARÃO EM MEU REPOUSO" [a] . Porque eis que as obras de Alaha existem desde a origem do mundo;

4 como Ele disse a respeito do dia de repouso: REPOUSOU ALAHA DE TODAS AS SUAS OBRAS NO SÉTIMO DIA, [b]

5 e novamente diz agora: NÃO ENTRARÃO EM MEU REPOUSO. [c]

6 Portanto, posto que houve oportunidade para que cada um entrasse nele, mas os que foram os primeiros aos que se lhes anunciaram as boas novas [d] não entraram por serem desobedientes [e] ,

7 novamente Ele tem determinado outro dia depois de muito tempo, como está escrito anteriormente, porque David diz: "SE ESCUTARDES HOJE SUA VOZ, NÃO ENDUREÇAIS VOSSOS CORAÇÕES" [f] .

8 Porque se Yisho' bar Nun, tivesse lhes dado o repouso [g] , Ele não falaria depoi acerca de outro dia.

9 Portanto, está estabelecido que haja um repouso para o povo de Alaha,

10 porque quem entra no seu repouso, tem descansado também de suas obras, assim como Alaha das suas.

11 Esforcemo-nos, pois, por entrar nesse repouso, não seja que caiamos à semelhança dos que desobedeceram [h] .

A palavra de Alaha é viva e como uma espada

12 Porque a palavra de Alaha [i] é viva e tudo inspeciona, e é mais cortante do que uma espada de dois gumes, e penetra até a divisão da alma e do espírito, das juntas, a medula e os ossos [j] , e julga as intenções e as reflexões do coração.

13 E não existe coisa criada que esteja oculta em sua presença, mas todas as coisas estão descobertas e reveladas diante dos olhos daquele a quem prestaremos contas [k] .

14 Portanto, posto que temos um grande Sumo Sacerdote [l] : Yeshu a M'shikha, o Filho de Alaha, que ascendeu ao Céu, persistamos em seu ensino,

15 porque não temos um Sumo Sacerdote que não possa se compadecer de nossa fraqueza, antes temos um que foi tentado [m] em tudo como nós, mas sem pecado [n] .

16 Aproximemo-nos, pois, confiadamente do trono de sua graça para receber misericórdia e achar graça para sermos auxiliados em tempo de aflição.

4:2 [i] Rm 10:17; Gl 3:2; 1Ts 2:13 / **4:3** [a] Sl 95:11 / **4:4** [b] Gn 2:2; Ex 20:11; 31:17 / **4:5** [c] Sl 95:11 / **4:6** [d] Lc 3:18 / **4:7** [f] Sl 95:7, 8 / **4:8** [g] Js 22:4 / **4:11** [h] Hb 3:18 / **4:12** [i] Hb 6:5; 1Pe 1:23 / [j] 1Ts 5:23 / **4:13** [k] Rm 14:1 4:5; 2Co 5:10; Hb 13:17; 1Jo 2:28 / **4:14** [l] Sl 110:4; Hb 3:1; 4:15; 5:5, 10; 6:20; 7:26; 8:1; 9:11; 10:21 / **4:15** Mt 4:1-11; Mc 1:12, 13; Lc 4:1-13; Hb 2:18; Tg 1:13 / [n] 2Co 5:21; Hb 7:26

Capítulo 5

1 Porque todo sumo sacerdote tomado dentre os homens é constituído a favor
dos homens quanto as coisas de Alaha, para apresentar oferendas e sacrifícios
pelos pecados,[o]
2 para que este possa se humilhar e padecer com os ignorantes e com os que
incorrem em erro, porque ele também está vestido de fraqueza,
3 e por sua causa é necessário que apresente oferta por si mesmo por seus
pecados, assim como também pelo povo;
4 e ninguém toma a honra por si mesmo, exceto aquele que é designado por
Alaha, como o foi Ahron [p] .
5 Assim também o M'shikha não glorificou a si mesmo para chegar a ser Sumo
Sacerdote [q] , mas Aquele que lhe disse: "MEU FILHO ÉS TU; EU TE GEREI
HOJE" [r] .
6 Tal como Ele disse também em outro lugar: "TU ÉS SACERDOTE ETERNO,
À SEMELHANÇA DE MALKHYIZEDEQ" [a] .
7 E quando Ele estava vestido de carne, ofereceu petição e súplica com intenso
clamor e lágrimas [b] Àquele que podia ressuscitá-lo [1] da morte, e foi escutado.
8 E embora era o Filho, aprendeu a obediência pelo temor e sofrimentos que
suportou [c] ,
9 e desta maneira, havendo sido aperfeiçoado, veio a ser causa de vida eterna
para todos os que o obedecem,
10 sendo designado por Alaha como Sumo Sacerdote [d] à semelhança de
Malkhyizedeq [e] .

Exortação à maturidade espiritual

1 1 Mas a respeito dessa pessoa, Malkhyizedeq [f] , temos muito o que falar, mas
difícil de explicar, porquanto vós tendes uma debilidade em vosso ouvir,
12 porque devíeis ser mestres pelo tempo que tendes na doutrina, agora ainda
vós necessitais de aprenderdes quais são os princípios elementares das palavras
de Alaha, porque ainda necessitais de leite em vez de alimento sólido [g] ,
13 porque todo aquele cujo alimento é leite não está convencido da palavra da
justiça, porque é bebê [h] ,
14 porque o alimento sólido é para os maduros [i] , os que pela prática exercitaram
seus sentidos no discernimento do bem e do mal.

5:1 [o] Hb 8:4 / **5:4** [p] Ex 28:1; 1Cr 23:13 / **5:5** [q] Sl 110:4; Hb 2:17; 3:1; 4:15; 5:10; 6:20; 7:26; 8:1; 9:11; 10

Sl 2:7 / **5:6** [a] Gn 14:18-20; Sl 110:4 / **5:7** [b] Sl 16:10; Mt 26:39, 42, 44; 27:46, 50; Mc 14:36, 39; 15:34, 37; L
22:41, 44 ; 23:46; At 2:24, 27, 31 / **5:8** [c] Jo 10:18 / **5:10** [d] Sl 110:4; Hb 3:1; 4:14, 15; 6:20; 7:26; 8:1; 9:11;
/ [e] Sl 110:4; Hb 5:6; 6:20 / **5:11** [f] Gn 14:18-20 / **5:12** [g] 1Co 3:2; 1Pe 2:2 / **5:13** [h] 1Co 3:1 / **5:14** [i] 1Co 2:6 ;
1:28; Hb 6:1

---

[1] **5:7** Aram., *nakheivhi* , que pode ser traduzido também *como lhe dar vida, vivificá-lo, revivê-lo* . Esta expressão é evidência fiel de que Jesus Cristo estava convencido de que o Pai não o abandonaria no Sheol, além de que o Senhor sabia de antemão que havia vindo para morrer na cruz. Gr., *livrá-lo da morte* .

Capítulo 6

1 Por isso, deixando o ensino elementar da palavra do M’shikha, avancemos para a maturidade[j] . Ou, por que colocais vós novamente outro fundamento ao arrependimento de obras mortas[k] e da fé em Alaha,
2 ao ensino do batismo [l] e da imposição de mãos [m] , à ressurreição dos mortos e juízo eterno [n] ?
3 E isto faremos se o Senhor o permite [o] .

Riscos de pecar deliberadamente

4 Mas é impossível que os que uma vez desceram ao batismo e experimentaram o dom celestial, e receberam [p] o Espírito Santo,
5 e provaram a boa palavra de Alaha e o poder do mundo vindouro,
6 regressem ao pecado e sejam outra vez renovados para arrependimento [q] , porquanto novamente crucificaram e expuseram à ignomínia o Filho de Alaha [r] .
7 Porque a terra que bebe a chuva que frequentemente cai sobre ela, produzindo vegetação para proveito daqueles que a cultivam, recebe a bendição de Alaha,
8 mas se produz espinhos e abrolhos é rejeitada, próxima a ser amaldiçoada, e termina por ser queimada [2] .

Exortação a não desalentar

9 Mas embora falemos assim, meus irmãos, nós estamos convencidos a vosso respeito das coisas virtuosas e relacionadas à salvação,
1 0 porque Alaha não é injusto para se esquecer de vossas obras e do amor [a] que demonstrastes a seu Nome, porque servistes aos santos, e continuais servindo a eles;
11 mas nós queremos que cada um de vós mostre essa mesma diligência até o fim [b] , para o cumprimento de vossa esperança,
12 e que não estejais desanimados, antes sereis imitadores dos que pela fé e pela paciência chegaram a ser herdeiros da promessa.

A segurança da promessa de Alaha

13 Porque quando Alaha fez a promessa a Abraham, posto que não havia outro maior que Ele por quem jurar, jurou por si mesmo [c] ,
14 dizendo: “EM VERDADE TE ABENÇOAREI, E CERTAMENTE TE MULTIPLICAREI” [d] .
15 E assim, tendo ele sido paciente, recebeu a promessa [e] .
16 Porque os homens juram por um maior do que eles [f] , e é mediante juramento

que se chega a uma conclusão segura em qualquer controvérsia que surge entre eles;

17 assim, querendo Alaha mostrar especialmente aos herdeiros da promessa a imutabilidade de sua promessa, selou-a com juramentos,

18 para que por duas coisas imutáveis, nas quais é impossível que Alaha minta [g] sejamos sobremaneira confortados, para que tendo refúgio nEle, mantenhamos firmemente a esperança que nos prometeu,

1 9 a qual é para nós como uma âncora que sustém firmemente nossa alma para que não seja abalada, e penetra até atrás do véu [h] ,

20 onde Yeshua entrou previamente por nós, e chegou a ser Sacerdote para semp à semelhança de Malkhyizedeq [i] .

6:1 [j] Cl 1:28 / [k] Hb 9:14 / **6:2** [l] Rm 6:4 / [m] At 6:6 / [n] At 17:31, 32 / **6:3** [o] At 18:21 / **6:4** [p] Jo 3:27 / **6:6** [q] H 2:20, 21; 1Jo 5:16 / [r] Hb 10:29 / **6:10** [a] 1Co 15:58; 1Ts 1:3 / **6:11** [b] Hb 3:6 / **6:13** [c] 1Jo 4:4 / **6:14** [d] Gn 22:1 3:18 / **6:16** [f] Gl 3:15 / **6:18** [g] Nm 23:19; 1Sm 15:29 / **6:19** [h] Lv 16:2, 15; Hb 9:2, 3, 7 / **6:20** [i] Sl 110:4; Hb 4:15; 5:5, 10; 7:26; 8:1; 9:11; 10:21

---

[2] **6:8** Lit., *não distante de maldição e seu fim é a fogueira* .

Capítulo 7

O sacerdócio eterno de Malkhyizedeq

1 Porque este[j] MALKHYIZEDEQ , SACERDOTE DO ALAHA ALTÍSSIMO, ERA REI DE SHALIM, E SAIU AO ENCONTRO DE ABRAHAM QUANDO REGRESSAVA DA GUERRA CONTRA OS REIS, E O BENDISSE,

2 e ABRAHAM LHE APARTOU OS DÍZIMOS DE QUANTO TINHA CONSIGO[k] . Seu nome se traduz “rei da justiça”, e também rei de Shalim, isto é, “rei de paz”.

3 Sem registro de pai e mãe nas genealogias[l] , nem o princípio de seus dias nem o fim de sua vida, mas à semelhança do Filho de Alaha, seu sacerdócio permanece eternamente[m] .

4 Portanto, considerai quão grande é este a quem o patriarca Abraham lhe entregou os dízimos e as primícias,

5 porque os que dos filhos de Levi receberam o sacerdócio, tinham autoridade da lei para tomar os dízimos do povo, de seus irmãos[n] , embora também eles surgiram do lombo de Abraham.

6 Mas este, sem estar registrado nas genealogias deles, recebeu os dízimos de Abraham, e bendisse aquele que recebera a promessa[o] .

7 Portanto, sem dúvida alguma, o menor é abençoado pelo maior[p] .

8 Aqui homens mortais recebem os dízimos, enquanto ali, aquele de quem a Escritura dá testemunho de que vive,

9 e como alguém pudesse dizer, também Levi que recebia os dízimos pagou também o dízimo por meio de Abraham,

10 porque ainda se achava no lombo de seu pai quando Malkhyizedeq lhe saiu ao encontro.

Yeshua M’shikha, Sacerdote eterno à semelhança de Malkhyizedeq

11 Portanto, se a perfeição fosse por meio do sacerdócio dos levitas, através do qual foi promulgada a lei para o povo, que necessidade havia de que surgisse outro sacerdote à semelhança de Malkhyizedeq? Então Ele houvesse dito que seria à semelhança de Ahron.

12 Mas assim como ocorreu uma modificação no sacerdócio, assim também uma modificação na lei,

13 porque Aquele de quem se afirmam estas coisas nasceu de outra tribo, da qual previamente não havia servido homem algum no altar,

14 porquanto é evidente que o Maran surgiu de Yehudá[a] , de uma tribo da qual

Mushi nada menciona acerca do sacerdócio.
15 E é ainda muito mais evidente no que Ele disse que haveria de se levantar outro sacerdote à semelhança de Malkhyizedeq [b] ,
16 que não seria segundo a lei de mandamentos para o corpo, mas conforme o poder de uma vida que não perece,
17 pois se testifica a respeito dEle: TU ÉS UM SACERDOTE ETERNO À SEMELHANÇA DE MALKHYIZEDEQ [c] .
18 Pois a modificação que ocorreu ao anterior mandamento foi por motivo de sua fraqueza, e porque não possuía proveito;
1 9 porque a lei nada aperfeiçoou [d] , mas se introduziu uma esperança maior que ela em seu lugar, mediante a qual nos aproximamos [e] de Alaha,
20 e Ele a confirmou para nós com juramentos,
21 porque eles se tornavam sacerdotes sem juramentos, mas Este com juramentos, como se disse a seu respeito por meio de David: “JUROU MARYA , E NÃO MENTIRÁ: ‘TU ÉS SACERDOTE ETERNO À SEMELHANÇA DE MALKHYIZEDEQ ’” [f] .
22 Por causa de todas estas coisas, este é um melhor pacto [g] , do qual Yeshua se tornou seu fiador.
23 E aqueles sacerdotes foram numerosos, porque morriam e eram impedidos de continuar,
24 mas Este, porquanto permanece eternamente [h] , seu sacerdócio não passa,
25 e pode salvar para sempre os que se aproximam de Alaha por meio dEle, pois Ele vive eternamente e intercede por eles [i] ;
26 porque em verdade nos convinha tal Sacerdote [j] : puro, sem maldade, sem mancha, separado dos pecados e exaltado mais alto do que os céus,
27 que não necessita diariamente, igual aos sumos sacerdotes, oferecer primeiramente sacrifícios por seus próprios pecados e depois pelo povo, porque Este o fez uma só vez, ao oferecer a si mesmo [k] ,
28 porquanto a lei constitui sacerdotes a homens fracos, mas a palavra dos juramentos, que foi posterior à lei, constitui ao Filho perfeito eternamente.

7:1 [j] Gn 14:17-20 / **7:2** [k] Gn 14:20; Lc 11:42 / **7:3** [l] Hb 7:6 / [m] Sl 110:4 / **7:5** [n] Nm 18:21, 26; 2Cr 31:4, 5 14:19, 20; Rm 4:13, 16; Gl 3:29; 4:28; Hb 11:11 / **7:7** [p] Gn 14:19; 27:27-30 / **7:14** [a] Nm 24:17; Is 11:1; Mq Mt 2:6; Ap 5:5 / **7:15** [b] Sl 110:4; Hb 2:17; 3:1; 4:15; 5:5, 10; 6:20; 7:26; 8:1; 9:11; 10:21 / **7:17** [c] Sl 110:4 / At 13:39; Rm 3:20; 7:7, 8; Gl 2:16; 3:21; Hb 9:9; 10:1 / [e] Tg 4:8 / **7:21** [f] Sl 110:4; Hb 2:17; 3:1; 4:15; 5:5, 1 6:20; 7:26; 8:1; 9:11; 10:21 / **7:22** [g] Lc 22:20; Hb 8:8; 9:15; 12:24 / **7:24** [h] Is 9:7; Jo 12:34 / **7:25** [i] Rm 8:34 2:1 / **7:26** [j] Hb 2:17 / **7:27** [k] Ef 5:2; Hb 9:14, 28; 10:10, 12

Capítulo 8

Yeshua M'shikha, Ministro do santuário do verdadeiro tabernáculo

1 O ponto principal de todas estas coisas é que temos um Sumo Sacerdote que está sentado à destra do trono da Majestade no Céu[l] ,

2 e Ele é Ministro do santuário e do verdadeiro tabernáculo, o qual erigiu Alaha e não o homem.

3 Porque todo sumo sacerdote que é constituído, é estabelecido para apresentar oferendas e sacrifícios, por isso era necessário também que Este tivesse algo para oferecer,

4 porque se Ele estivesse sobre a terra, nem sequer seria sacerdote, pois existem sacerdotes que apresentam oferendas de acordo com o que está na lei [b] ,

5 que ministram à semelhança e sombra das coisas que estão no Céu, como foi dito a Mushi enquanto levantava o tabernáculo: "OLHA, FAÇA TODAS AS COISAS CONFORME O MODELO QUE TE FOI MOSTRADO NO MONTE" [c] .

Yeshua M'shikha, mediador de um pacto mais excelente

6 Mas agora Yeshu a M'shikha recebeu um ministério mais excelente que o outr como também o pacto do qual Ele foi feito mediador [d] é mais excelente [e] , e foi dado com mais excelentes promessas que o outro,

7 porque se o primeiro houvesse sido sem defeito, não haveria lugar para este, que é o segundo,

8 porque os acusou, dizendo: " [f] EIS QUE VIRÃO DIAS, DECLARA MARYA EM QUE CUMPRIREI UM NOVO PACTO PARA A FAMÍLIA DA CASA DE YISRAIL E PARA A FAMÍLIA DA CASA DE YEHUDÁ ;

9 NÃO COMO AQUELE PACTO QUE FIZ COM SEUS PAIS NO DIA EM QUE TOMEI PELA MÃO DELES E OS TIREI DA TERRA DO EGITO [g] , PORQUANTO NÃO PERMANECERAM NO MEU PACTO, TAMBÉM EU OS REJEITEI, DECLARA MARYA .

1 0 MAS ESTE É O PACTO QUE ESTABELECEREI COM A FAMÍLIA DA CASA DE YISRAIL DEPOIS DAQUELES DIAS, DECLARA MARYA : PORE MINHA LEI EM SUAS MENTES, E A ESCREVEREI EM SEUS CORAÇÕES, E EU SEREI SEU ALAHA, E ELES SERÃO MEU POVO,

11 E NINGUÉM ENSINARÁ A SEU PRÓXIMO NEM A SEU IRMÃO, DIZENDO: 'CONHECE A MARYA ', PORQUE TODOS ME CONHECERÃO, DESDE O MENOR DELES ATÉ O MAIOR,

12 E EU OS PERDOAREI SUAS INIQUIDADES, E NUNCA MAIS ME LEMBRAREI DE SEUS PECADOS” [h] .

13 Ao falar de um novo [i] , fez do primeiro antiquado, e o que se torna antiquado obsoleto está próximo da destruição.

8:1 [l] Sl 110:1; Hb 1:3 / **8:2** [a] Hb 9:11, 24 / **8:4** [b] Hb 5:1; 7:27; 8:3; 9:9; 10:11 / **8:5** [c] Ex 25:40; Cl 2:17; Hl **8:6** [d] 1Tm 2:5 / [e] Lc 22:20 ; Hb 7:22; 8:8; 9:15; 12:24 / **8:8** [f] Jr 31:31-34 / **8:9** [g] Dt 5:2, 3 / **8:12** [h] Is 43:25 / 3:6

Capítulo 9

Yeshua M'shikha e o santuário superior

1 Assim pois, o primeiro pacto tinha ordenanças de culto e um santuário terreno[j] ,
2 porque o primeiro tabernáculo que se erigiu continha o candelabro, a mesa e o pão da Presença [1] ; e era chamado o Lugar Santo [k] ,
3 e detrás do segundo véu estava o tabernáculo interior que se chamava o Santo dos Santos [l] ,
4 e nele se achavam o incensário de ouro e a arca do pacto totalmente coberta de ouro, na qual havia uma urna de ouro que continha o maná, a vara de Ahron que floresceu e as tábuas do pacto [m] .
5 Sobre a arca estavam os querubins gloriosos que cobriam o propiciatório [a] . Mas não há tempo para falar acerca de cada uma destas coisas que estavam assim dispostas.
6 Na parte exterior do tabernáculo entravam em todo tempo [b] os sacerdotes para oficiar seu serviço de culto,
7 mas o sumo sacerdote entrava no interior do tabernáculo levando sangue somente uma vez por ano, o qual ele oferecia por si mesmo e pela transgressão do povo [c] .
8 E com isto o Espírito Santo dava a entender que não havia sido revelado ainda o caminho dos santos [d] , enquanto o primeiro tabernáculo permanecia em pé.
9 E esta é a alusão: naquele tempo eram apresentados ofertas e sacrifícios que não podiam aperfeiçoar a consciência [e] de quem os oferecia,
10 porque somente consistiam em comida e em bebida e em diversas abluções, as quais eram ordenanças para a carne e que foram impostas até o tempo de reformar as coisas.
11 Mas o M'shikha que veio, chegou a ser o Sumo Sacerdote [f] dos bens que operou e entrou no grande e perfeito tabernáculo não feito por mãos [g] , o qual não é destas coisas criadas,
12 e não entrou levando sangue de cabritos nem de bezerros, antes entrou com seu próprio sangue [h] uma só vez no Santuário, e obteve redenção [i1] eterna.

Yeshua M'shikha, o mediador do novo pacto

1 3 Porque se o sangue de cabritos e de bezerros, e as cinzas da novilha aspergidas sobre os que eram imundos, os santificavam para a purificação da carne deles,

14 quanto mais, pois, o sangue do M’shikha, que pelo Espírito Eterno ofereceu a si mesmo [j] sem mancha a Alaha, purificará nossa consciência [k] das obras mortas para que sirvamos ao Alaha vivo!
15 Por isto Ele veio a ser o mediador [l] do novo pacto [m] , para que por sua morte Ele se tornasse a salvação para os que transgrediram o primeiro pacto, a fim de que recebam a promessa aqueles que têm sido chamados para a herança eterna,
16 porque onde há um testamento, mostra-se a morte daquele que o fez,
17 porque este se torna válido somente com a morte, pois enquanto vive o que fez o testamento, não é válido.
18 Por isso, nem sequer o primeiro foi estabelecido sem sangue,
19 porque quando todo o mandamento foi promulgado por Mushi a todo o povo, de acordo com a lei, Mushi tomou o sangue de uma bezerra, água com lã escarlate e um hissopo, e aspergiu sobre os livros e sobre todo o povo,
20 dizendo-lhes: “ESTE É O SANGUE DO PACTO QUE VOS FOI ORDENADO POR ALAHA ” [n] .
21 Também aspergiu parte do sangue sobre o tabernáculo e sobre todos os utensílios do serviço de culto,
22 porque conforme a lei tudo é purificado com sangue, e sem derramamento de sangue não há perdão [o] .

Yeshua M’shikha, sacrifício perfeito e final sobre o pecado

23 Era, pois, necessário que estas coisas, que são representação das celestiais [a] , fossem purificadas por estas coisas, mas as próprias coisas celestiais com mais excelentes sacrifícios que aquelas,
24 porque o M’shikha não entrou no santuário feito por mãos, mas figura do verdadeiro, porém entrou no próprio Céu para se apresentar diante da presença de Alaha em nosso favor [b] .
25 mas não para oferecer a si mesmo muitas vezes, como o fazia o sumo sacerdote quando entrava cada ano no santuário com sangue que não é dele,
26 mas de outro modo lhe deveria ser necessário padecer muitas vezes desde o princípio desta era. Mas agora, no fim desta era, ofereceu a si mesmo uma só vez para anular o pecado mediante o sacrifício de si mesmo [c] .
27 Então, tal como está estabelecido aos homens morrerem uma só vez, e depois de sua morte o juízo [d] ,
28 da mesma maneira, também o M’shikha, havendo sido oferecido uma só vez, apresentou em sua pessoa o sacrifício pelos pecados de muitos [e] , mas aparecerá [f] por segunda vez sem relação com o pecado, para a salvação daqueles que o

esperam [g] .

9:1 [j] Ex 25:8 ; Hb 8:2; 9:10, 11, 24 / **9:2** [k] Ex 25:23-39 / **9:3** [l] Ex 26:33 / **9:4** [m] Ex 25:10, 16; Nm 17:10; I
10:3-5 / **9:5** [a] Ex 25:17-22; 26:34 / **9:6** [b] Nm 18:2-6; 28:2, 3 / **9:7** [c] Ex 30:10; Lv 16:1-34 / **9:8** [d] Jo 14:6; Ef
10:20 / **9:9** [e] At 23:1; 24:16; Rm 2:15; 9:1; 13:5; 1Co 8:7, 10, 12; 10:25, 27-29; 15:33; 2Co 1:12; 4:2; 1Tm
1:5, 19; Hb 9:14; 10:2, 22; 13:18; 1Pe 2:19; 2Pe 3:1 / **9:11** [f] Hb 2:17 / [g] 2Co 5:1; Hb 8:2 / **9:12** [h] Hb 9:14 ;
1Co 1:30 / **9:14** [j] Ef 5:2; Hb 7:27; 9:28; 10:10, 12 / [k] Rm 13:5; Hb 10:2, 22; 1Pe 2:19 ; 3:21; 2Pe 3:1 / **9:15**
2:5; Hb 8:6; 12:24 / [m] Jr 31:31; Mt 26:28; 1Co 11:25; Hb 8:8; 12:24 / **9:20** [n] Ex 24:8; Mt 26:28 / **9:22** [o] Lv
9:23 [a] Ex 25:40; Hb 8:5 / **9:24** [b] Hb 4:14; 7:25; 8:2; 9:12; 1Jo 2:1 / **9:26** [c] Hb 9:12, 14 / **9:27** [d] Gn 2:17; 3:1
5:10; 1Jo 4:17; Ap 2:11; 21:8 / **9:28** [e] Is 53:12; Hb 7:27; 1Pe 2:24 / [f] Mt 5:8 / [g] At 1:11; 1Co 1:7; Tt 2:13

---

[1] **9:2** Ou, *pão da Proposição* . Lit., *pão do rosto* . Renovava-se cada dia de repouso. Símbolo do corpo par
de Jesus para salvação e comemoração de seu sacrifício. Ver 1Co 11:23-32.

Capítulo 10

O sacrifício único de Yeshua M'shikha

1 Porque a lei, possuindo em si mesma a sombra dos bens vindouros, não é a própria essência das coisas. Por isto, embora eram oferecidos os mesmos sacrifícios ano após ano, jamais puderam aperfeiçoar aos que os ofereciam,[h]
2 porque se os houvessem aperfeiçoado, sem dúvida então haveriam desistido de seus sacrifícios, porquanto já não os acusaria mais sua consciência [i] pelos pecados dos quais uma vez foram purificados,
3 antes por meio dos sacrifícios faziam memória de seus pecados ano após ano,
4 porque o sangue de touros e dos cabritos não pode limpar os pecados.
5 Por isso, ao entrar Ele no mundo [j] , disse: "EM SACRIFÍCIOS E OFERTAS NÃO TE COMPRAZES [k] ; MAS ME FIZESTE VESTIR COM UM CORPO;
6 OFERTAS QUEIMADAS COMPLETAS PELOS PECADOS NÃO PEDISTE. [l]
7 ENTÃO EU DISSE: 'EIS QUE EU VENHO PARA FAZER TUA VONTADE, Ó ALAHA, PORQUE NO PRINCÍPIO DOS LIVROS ESTÁ ESCRITO A MEU RESPEITO'" [m] .
8 Acima diz: SACRIFÍCIOS, OFERTAS E OFERTAS QUEIMADAS COMPLETAS PELOS PECADOS NÃO PEDISTE [n] , os quais eram oferecidos pela lei;
9 E em seguida Ele diz: "EIS QUE EU VENHO PARA FAZER TUA VONTADE, Ó ALAHA" [o] . Por este meio, anula o primeiro para estabelecer o segundo,
10 e por esta vontade sua somos santificados mediante a oferta do corpo de Yeshu a M'shikha [p] uma só vez.

Yeshua M'shikha: um só sacrifício pelo pecado

1 1 Porque todo sumo sacerdote que estava constituído e servia dia após dia no culto, oferecia os mesmos sacrifícios que nunca podiam limpar os pecados [q] .
12 Mas Este, tendo oferecido um só sacrifício pelos pecados, SENTOU-SE À DESTRA DE ALAHA PARA SEMPRE [a] ,
13 e espera desde então ATÉ QUE SEUS ADVERSÁRIOS SEJAM POSTOS POR ESTRADO DEBAIXO DE SEUS PÉS [b] ,
14 porque com uma só oferta aperfeiçoou para sempre os que são santificados por Ele.
15 Além disso, também o Espírito Santo nos é testemunha, porque disse:

16 “ESTE É O PACTO QUE LHES DAREI DEPOIS DAQUELES DIAS, DECLARA MARYA : ‘POREI MINHA LEI EM SUAS MENTES, E A ESCREVEREI SOBRE SEUS CORAÇÕES [c] ,
17 E NÃO LEMBRAREI DE SUAS INIQUIDADES NEM SEUS PECADOS’” [d] .
18 Assim, onde há perdão dos pecados, não se requer oferta pelos pecados.

Livre acesso à presença de Alaha

19 Portanto temos, meus irmãos, livre acesso ao Santuário pelo sangue de Yeshua [e] ,
20 por um caminho de vida que agora inaugurou para nós mediante o véu, isto é sua carne, [f]
21 e porquanto temos um Sumo Sacerdote sobre a casa de Alaha [g] ,
22 aproximemo-nos, então, com um coração genuíno e na confiança da fé, havendo sido aspergidos e purificados nossos corações da má consciência [h] , e lavado nosso corpo com água pura [i] ,
23 mantendo firmemente [j] a confissão de nossa esperança, sem fraquejar, porque fiel [k] é quem nos prometeu.

Horrenda coisa é cair nas mãos do Alaha vivo!

24 Consideremo-nos, pois, uns aos outros, para nos estimular ao amor e às boas obras,
25 e não deixemos de nos congregar [l] como alguns tem por costume, mas intercedamos uns pelos outros, com maior razão quando vemos que aquele dia se aproxima [m] ,
26 porque se alguém peca deliberadamente depois de haver recebido o conhecimento da verdade [n] , não há mais sacrifício que se possa oferecer pelos pecados,
27 antes um terrível juízo está preparado, e o zelo de um fogo que consumirá os adversários [o] .
28 Porque se aquele que transgredia a lei de Mushi morria sem misericórdia pela declaração de duas ou três testemunhas [p] ,
29 quanto maior castigo vós credes que receberá o que pisoteie o Filho de Alaha, ao considerar como de um homem comum o sangue de seu pacto [q] , pelo qual foi santificado, e afronte o Espírito da graça?
30 Conhecemos aquele que disse: “MINHA É A VINGANÇA, EU DAREI A RETRIBUIÇÃO [r] ”, e outra vez: “ MARYA JULGARÁ O SEU POVO [s] ”.
3 1 Pois é uma coisa muita horrenda cair nas mãos do Alaha vivo [t] !

É necessário perseverar

32 Lembrai-vos, pois, dos dias passados nos quais, havendo recebido o batismo, suportastes uma grande luta de sofrimentos,

33 sendo espetáculo [a] em injúrias e angústias, tomando também parte com os qu suportaram estas coisas.

34 Também vos compadecestes dos presos, e o despojo de vossos bens suportastes com alegria, porque vós sabeis que tereis uma melhor e duradoura possessão no Céu [b] .

35 Portanto, não percais a confiança que tendes, porque está preparada para ela uma grande recompensa [c] ,

36 porquanto vos é necessária a perseverança [d] para que façais a vontade de Alaha e recebereis a promessa.

37 [e] Porque é pouco o tempo, e muito curto, porque o que há de vir virá, e não tardará.

38 MAS O JUSTO VIVERÁ POR MINHA FÉ [f] , mas se retrocede, minha alma não se agradará dele.

39 Porém nós não somos dos que retrocedem para ir à perdição, mas da fé que preserva nossa alma.

10:1 [h] Hb 7:19 / **10:2** [i] Rm 13:5; Hb 9:14; 10:22; 1Pe 2:19; 3:21; 2Pe 3:1 / **10:5** [j] Hb 1:6 / [k] Sl 40:6; Hb 2: / **10:6** [l] Sl 40:6 / **10:7** [m] Sl 40:7, 8 / **10:8** [n] Sl 40:6 / **10:9** [o] Sl 40:7, 8 / **10:10** [p] Jo 6:51; Hb 2:14; 5:7; 1Pe 2: Hb 8:4 / **10:12** [a] Sl 110:1; Mc 16:19; Hb 1:3; 8:1; 12:2 / **10:13** [b] Sl 110:1; Hb 1:13 / **10:16** [c] Jr 31:33; Hb 8: **10:17** [d] Jr 31:34 ; Hb 8:12 / **10:19** [e] Mt 27:51; Mc 15:38; Lc 23:45; Hb 10:20 / **10:20** [f] Hb 9:8 / **10:21** [g] 1Tı Hb 2:17; 3:6 / **10:22** [h] Rm 13:5; Hb 9:14; 10:2; 1Pe 2:19; 3:21 / [i] Hc 22:16; 1Co 6:11; Ef 5:26; Tt 3:5; 1Pe 3 **10:23** [j] 1Co 16:13 / [k] 2Tm 2:13 / **10:25** [l] Ef 6:18; 1Tm 2:1; 4:13; 5:5 / [m] Mc 13:28, 29; Rm 13:12; 2Ts 2:2; 1Pe 4:7; Ap 22:10 / **10:26** [n] Nm 15:30; Gl 2:18; 5:1; 1Tm 2:4; Hb 6:4-8; 2Pe 2:20, 21 / **10:27** [o] Is 26:11; 2T / **10:28** [p] Dt 17:6; 19:15; Mt 18:16; Jo 8:17; 2Co 13:1; 1Tm 5:19 / **10:29** [q] 1Co 11:27 ; Hb 13:20 / **10:30** [r] I / [s] Dt 32:36 / **10:31** [t] Mt 16:16; Hb 3:12 / **10:33** [a] 1Co 4:9 / **10:34** [b] Hb 9:15; 11:16; 13:14; 1Pe 1:4, 5 / **10:** 2Jo 8 / **10:36** [d] Lc 21:19 / **10:37** [e] Hc 2:3, 4 / **10:38** [f] Hc 2:4; Rm 1:17; Gl 3:11

---

[1] **10:25** Lit., *nossa congregação* .

Capítulo 11

A fé, seus frutos e seus heróis

1 Mas eis que a fé é a convicção das coisas que se esperam como se já fossem realidade, e é a revelação das coisas que não se veem[g] .

2 Por ela receberam testemunho os antepassados,

3 porque por fé compreendemos que os mundos foram feitos pela palavra de Alaha [h] , de modo que o que se vê foi feito do que não se vê.

4 Por fé Habil ofereceu a Alaha um sacrifício superior ao de Qain, pelo qual houve testemunho de que ele era justo, e Alaha testificou a respeito de sua oferta, e por isto, embora está morto, ele fala [i] .

5 Por fé, Enoque foi trasladado sem experimentar a morte, e não foi achado, pois Alaha o tomou [j] , porque antes de ser trasladado houve testemunho de que agradara a Alaha;

6 porque sem fé é impossível que alguém agrade a Alaha, porque é necessário que o que se aproxima de Alaha creia que Ele existe, e que recompensa aos que o buscam.

7 Por fé Noh [k] , quando foi avisado sobre as coisas que ainda não se viam, mostrou temor e preparou uma arca para a salvação de sua família, e por tal fé condenou o mundo, e chegou a ser herdeiro da justiça que é pela fé.

8 Por fé Abraham [l] , quando foi chamado, obedeceu partindo ao lugar que haveri de receber por herança, ao partir sem saber aonde ia.

9 Por fé habitou como estrangeiro na terra que lhe havia sido prometida, como em terra alheia, e viveu em tendas junto com Iskhak e Yaqob, coerdeiros da mesma promessa,

10 porque ele estava na expectativa da Cidade que tem fundamento, cujo arquiteto e construtor é Alaha [m] .

11 Por fé também Sara, sendo estéril, recebeu força para conceber semente, e já passada sua idade propícia, deu à luz, porque estava convencida de que o que lhe prometeu era fiel [n] ;

12 de modo que, de um sem vigor por sua idade avançada, nasceram MULTIDÕES COMO AS ESTRELAS NOS CÉUS E COMO A AREIA NA PRAIA [o] , que é incontável.

13 Todos estes morreram na fé sem haver recebido a promessa que lhes foi feita, mas se regozijaram [a] nela vendo-a de longe, reconhecendo que eram estrangeiros e peregrinos na terra [b] ,

14 porque os que dizem tais coisas, demonstram que buscam sua Cidade,
15 pois se eles tivessem buscado a cidade da qual procediam, teriam a oportunidade de retornar e ir a ela,
16 mas agora é evidente que desejavam uma melhor que essa, a qual está no Céu. Por isso Alaha não se envergonha de ser chamado o Alaha deles, porque lhes tem preparado uma Cidade [c] .
17 Por fé, Abraham ofereceu a Iskhak em sua provação, a seu unigênito; ofereceu sobre o altar ao que havia recebido pela promessa [d] .
18 Porquanto lhe foi dito: “EM ISKHAK SERÁ CHAMADA A TUA DESCENDÊNCIA” [e] .
19 Ele pensou em si mesmo que Alaha era poderoso até para levantá-lo dentre os mortos, de modo que, falando figuradamente, recebeu de novo a Iskhak.
20 Por fé naquilo que haveria de vir, Iskhak bendisse a Yaqob e a ‘Iso.
21 Por fé Yaqob, quando morria, bendisse a cada um dos filhos de Yawsef, e adorou sobre a ponta de seu bastão [f1] .
22 Por fé Yawsef, quando morria, mencionou o êxodo dos filhos de Yisrail, e deu instruções a respeito de seus ossos [g] .
23 Por fé, os pais de Mushi, depois que este nasceu, ocultaram-no durante três meses, porque viram que era uma criança formosa [h] , e não temeram o decreto do rei [i] .
24 Por fé Mushi, sendo já adulto, renunciou a ser chamado filho da filha do faraó,
25 preferindo sofrer juntamente com o povo de Alaha, ao invés de desejar por pouco tempo no pecado,
26 porque estimou como sendo maior riqueza o opróbrio por causa do M’shikha que era superior aos tesouros do Egito, porque tinha a vista fixa no pagamento da recompensa [j] .
27 Por fé abandonou o Egito sem temor da ira do rei, porque permaneceu como que vendo o Alaha invisível [k] .
28 Por fé celebrou a festa da Páscoa, e aspergiu o sangue para que o exterminador dos primogênitos não tocasse neles [l] .
29 Por fé passaram o Mar Vermelho como se fosse terra seca, mas quando os egípcios ousaram penetrar nele, foram tragados [m] .
30 Por fé caíram os muros de Irikho depois de serem rodeados durante sete dias .
31 Por fé Rahav, a prostituta, não pereceu junto com os que desobedeceram, porque ela recebeu em paz aos espias [o] .

32 E o que mais direi? Porque me faltaria tempo para contar de Gued'on, de Baraque, de Shimshon, de Nafta [2] , de David, de Shemuel e do resto dos profetas,
33 os quais pela fé conquistaram reinos [p] , operaram justiça [q] , receberam promessas, fecharam a boca de leões [r] ,
34 apagaram incêndios vorazes [a] , escaparam do fio da espada, tiraram forças da fraqueza, tornaram-se poderosos em batalha e devastaram acampamentos inimigos;
35 devolveram às mulheres seus filhos ao ressuscitá-los dentre os mortos [b] , mas outros morreram torturados sem buscar o livramento, a fim de obter para si uma melhor ressurreição.
36 Outros suportaram escárnios a açoites; outros foram entregues a cadeias e cárceres;
37 outros foram apedrejados, outros foram serrados, outros foram mortos a fio de espada, outros andaram de um lado para o outro, cobrindo-se com peles de ovelha e de cabras; em privações, atribulados e maltratados;
38 pessoas das quais o mundo não era digno. Andaram como errantes no deserto, nas montanhas, nas cavernas e nas cavidades da terra.
39 Mas todos estes, que por sua fé se teve testemunho deles, não receberam a promessa,
40 porque Alaha o considerou de antemão para nosso benefício, para que não fossem aperfeiçoados sem nós [c] .

11:1 [g] Rm 8:24 / **11:3** [h] Gn 1; Sl 33:6-9; Jo 1:3; Hb 1:2 / **11:4** [i] Gn 4:4, 10 / **11:5** [j] Gn 5:24 / **11:7** [k] Gn 6:1
Gn 12:1-4 / **11:10** [m] Hb 11:16; Ap 21:2 / **11:11** [n] Gn 18:9-15; 21:1-8; Rm 9:9 / **11:12** [o] Gn 22:17; 32:12 / **11**
8:56 / [b] Gn 23:4; 47:9; 1Cr 29:15; Sl 39:12; Ef 2:19; 1Pe 1:1; 2:11 / **11:16** [c] Mc 8:38; Hb 11:10 ; Ap 21:2 /
Gn 22:1-16 / **11:18** [e] Gn 21:12 / **11:21** [f] Gn 47:31 / **11:22** [g] Gn 50:24, 25; Ex 13:19 / **11:23** [h] Ex 2:2, 3 / [i] E
22 / **11:26** [j] Lc 14:33 / **11:27** [k] Cl 1:15; Hb 11:1, 13 / **11:28** [l] Ex 12:1-30 / **11:29** [m] Ex 14:16-30 / **11:30** [n] Js
11:31 [o] Js 2:1-21; 6:22-25; Tg 2:25 / **11:33** [p] Jz 4:4-24; 2Sm 5:17-25 / [q] 2Sm 12:1-7 / [r] Jz 14:5, 6; 1Sm 17:3
Dn 6:22 / **11:34** [a] Dn 3:20-27 / **11:35** [b] 1Rs 17:20-24; At 9:36-41 / **11:40** [c] Ap 6:11

---

[1] **11:21** Aram., *hutreh* , que pode ser traduzido como *seu bastão, sua vara* . Heb., *cama* em Gn 47:31. Gr., *bordão* em Hb 11:21. / [2] **11:32** Aram., *Naftah* .

Capítulo 12

Acerca do pecado e da disciplina

1 Portanto, também nós que temos todas estas testemunhas ao nosso redor como uma nuvem, despojemo-nos de todas as nossas cargas, e do pecado que nos assedia em todo tempo, e corramos com perseverança nesta prova de destreza que está posta diante de nós,

2 postos os olhos em Yeshua , porque Ele foi o Autor e Consumador de nossa fé quem pela alegria que lhe estava reservada suportou a cruz, desprezando o opróbrio, e sentou à destra do trono de Alaha [d] .

3 Portanto, considerai o quanto padeceu Ele da parte dos pecadores, que são inimigos de si mesmos, para que vós não desmaiais [e] , nem a vossa alma desfaleça,

4 pois não chegastes ainda ao ponto de derramar sangue na batalha contra o pecado,

5 e esquecestes a instrução que como a filhos vos diz [f] : “FILHO MEU, NÃO MENOSPREZE A DISCIPLINA DE MARYA , NEM DESMAIE QUANDO SEJAS ADMOESTADO POR ELE [g] ,

6 PORQUE MARYA A QUEM AMA DISCIPLINA, e açoita os filhos que lhe agradam [h] .

7 Suportai, então, a disciplina, porque Alaha vos trata como a filhos, porque que filho é aquele a quem seu pai não disciplina [i] ?

8 Porque se estais sem disciplina, com a qual cada um é corrigido, vós sois bastardos e não filhos,

9 pois se nossos pais na carne nos disciplinavam, e nós os respeitávamos, quanto mais, pois, devemos nós sermos submissos ao nosso Pai dos espíritos [j1] e sermos salvos?

10 Porque eles nos disciplinavam por curto tempo, como lhes parecia bem, mas Alaha nos disciplina para nosso benefício, para que sejamos participantes de sua santidade [k] .

11 Contudo, nenhuma disciplina se considera como alegria no momento, mas como tristeza, mas no final produz fruto de paz e de justiça aos que nela têm sido exercitados [l] .

12 Por isso fortalecei vossas mãos fracas e vossos joelhos vacilantes,

1 3 e fazei caminhos retos para vossos pés, de modo que o membro que coxeia não erre, mas que se recupere [a] .

Sem santidade ninguém verá o Senhor

14 Persegui [b] a paz com todos e a santidade, porque sem ela ninguém verá o Maran [c] .

15 E estejais alertas, para que ninguém entre vós seja encontrado com falta da graça de Alaha. Ou não seja que brotando alguma raiz de amargura [d] vos cause prejuízo, e muitos sejam contaminados por ela;

16 ou que se encontre entre vós algum fornicador ou alguém instável como ‘Iso, que por uma comida vendeu sua primogenitura [e] ,

17 porque vós sabeis que mesmo depois pretendia herdar a bendição, mas foi rejeitado embora a procurou com lágrimas, porque já não alcançara oportunidade para a retratação.

Contraste entre o monte Sinai e o monte Tzehion

18 Porque não chegastes ao fogo que ardia e era palpável, nem à escuridão, nem às densas trevas, nem à tempestade,

19 nem ao som da trombeta [f] , nem ao estrondo de palavras que os que as escutaram imploraram que não lhes falasse mais,

20 porque eram incapazes de suportar o que lhes fora ordenado: “Se ainda uma besta se aproximar do monte, será apedrejada [g] ”.

21 E era tão terrível o espetáculo, que Mushi disse: “EU TEMO E TREMO” [h] .

22 Mas vós vos aproximastes do monte de Tzehion [i] , à Cidade do Alaha vivo, à Orishlem que está no Céu [j] , e às multidões de miríades de anjos [k] ;

2 3 à congregação dos primogênitos [l] inscritos [m] no Céu, a Alaha, o Juiz de todos aos espíritos dos justos que foram aperfeiçoados;

24 a Yeshua , o mediador do novo pacto [n] , e à aspersão de seu sangue [o] que fala melhor do que o de Habil.

25 Acautelai-vos, pois, para não evitardes àquele que fala convosco, porque se não se livraram os que evitaram ao que lhes falava na terra, quanto mais nós evitarmos Aquele que nos fala desde o Céu,

26 E agora Ele prometeu, dizendo: MAIS UMA VEZ EU FAREI ESTREMECER NÃO SOMENTE A TERRA, MAS TAMBÉM OS CÉUS, [p]

27 e este que disse: “UMA VEZ MAIS” [q] , indica a transformação das coisas que se abalam, porquanto são criadas para que permaneçam as coisas inabaláveis.

28 Por isso, posto que recebemos um reino inabalável, retenhamos firmemente a graça com a qual podemos servir e agradar a Alaha com modéstia e temor,

29 porque nosso ALAHA É FOGO CONSUMIDOR [r] .

12:2 [d] Mc 16:19; Hb 8:1; 10:12 / **12:3** [e] Gl 6:9 / **12:5** [f] Gl 6:9 / [g] Jó 5:17; Pv 3:11 / **12:6** [h] Jó 5:17; Pv 3:12 / **12:7** [i] Dt 8:5; 2Sm 7:14; Pv 13:24; 19:18; 23:13, 14 / **12:9** [j] Nm 16:22; 27:16; Ap 22:6 / **12:10** [k] Ef 4:24; 2 / **12:11** [l] Is 32:17; 2Tm 4:8; Tg 3:18 / **12:13** [a] Gl 6:1; Tg 5:16 / **12:14** [b] Sl 34:14; Rm 14:19; 1Co 9:26; 14:1 2:2; Fp 3:12, 14; 2Tm 2:22 / [c] Mt 5:8 ; Hb 9:28; 12:10 / **12:15** [d] Dt 29:18; At 8:23; Rm 3:14; Ef 4:31 / **12:1** 25:33, 34 / **12:19** [f] 1Ts 4:16 / **12:20** [g] Ex 19:12-23 / **12:21** [h] Dt 9:19 / **12:22** [i] Sl 15:1; 48:1, 2; 125:1; Ap 14 4:26; Hb 11:10, 16; Ap 21:2 / [k] Ap 5:11 / **12:23** [l] Hb 2:12 / [m] Lc 10:20 / **12:24** [n] Jr 31:31; 1Tm 2:5; Hb 8:6; 13:1; Jo 15:3; At 15:9; Ef 5:26; Tt 2:14; Hb 1:3; 1Pe 1:2 / **12:26** [p] Ag 2:6 / **12:27** [q] Ag 2:6; Ap 21:5 / **12:29** 4:24; 9:3; Is 33:14; 2Ts 1:8; Hb 10:27

---

[1] **12:9** Ou, *a nosso Pai espiritual* . Outra possível leitura: *a nossos pais espirituais* . Texto de difícil traduç

Capítulo 13

Um chamado aos deveres cristãos

1 Permaneça entre vós o amor fraternal[s] .

2 Não vos esqueçais da hospitalidade [a] , porque por ela alguns, sem saber, foram considerados dignos de receber anjos [b] .

3 Lembrai-vos dos presos, como se vós estivésseis presos com eles; lembrai-vos dos aflitos, visto que também vós estais revestidos de carne como homens [c] .

4 Honroso seja em todos o matrimônio, e seu leito seja puro, porque aos fornicadores e aos adúlteros Alaha julgará [d] .

5 Que vossa mente não se compraza no dinheiro, mas o que tiverdes vos seja suficiente, porque Marya mesmo disse: “NÃO TE DEIXAREI NEM TE DESAMPARAREI” [e] .

6 De modo que podemos dizer confiadamente: MEU SENHOR É MEU AJUDADOR, NÃO TEREI TEMOR; QUE PODE ME FAZER O HOMEM [f] ?

7 Recordai-vos de vossos dirigentes, que vos têm falado a palavra de Alaha. Considerando o resultado de vossa maneira de viver, imitai sua fé.

8 Yeshu a M’shikha é o mesmo ontem, e hoje e para sempre [g] .

9 Não vos deixai levar por doutrinas estranhas e diversas [h] , porque é bom estabelecemos nossos corações com a graça [i] , não com alimentos que nunca foram de proveito aos que se ocuparam com eles;

10 porque nós temos um altar não têm direito a comer dele aqueles que servem no tabernáculo,

1 1 pois a carne dos animais cujo sangue era introduzido pelo sumo sacerdote ao santuário por causa dos pecados, era queimada fora do acampamento [j1] .

12 Por esta razão, também Yeshua padeceu fora da cidade [k] , para santificar a seu povo por meio de seu próprio sangue [l] .

13 Saíamos, pois, também nós a Ele, fora do acampamento, levando seu vitupério,

14 porquanto aqui não possuímos cidade permanente, antes nos encontramos na expectativa da vindoura [m] .

15 Portanto, por meio dEle, ofereçamos sempre sacrifícios de louvor a Alaha, isto é, fruto de lábios que glorifiquem seu Nome [n] .

16 Não vos esqueçais da compaixão e de repartir aos necessitados, porque com estes sacrifícios alguém agrada a Alaha.

17 Obedecei a vossos dirigentes e prestai atenção a eles, porque eles assistem

pelas vossas almas como alguém que deve prestar contas [o] de vós, para que eles o façam com alegria e sem queixa, porque isto não vos seria de proveito.

1 8 Orai por nós, pois temos confiança que temos boa consciência [p] , porque queremos nos conduzir bem em tudo,

19 e especialmente vos suplico que façais isto para que eu vos seja restituído depressa.

Saudação final

20 E o Alaha de paz, que levantou dentre os mortos ao Maran Yeshu a M'shikha o grande Pastor do rebanho [a] , por meio do sangue do pacto eterno [b] ,

21 vos faça amadurecer em toda boa obra, para que façais sua vontade [c] , e Ele faça em nós o que é agradável [d] em sua presença por meio de Yeshu a M'shikha, a quem seja a glória eternamente e para sempre. Amém.

22 Portanto, meus irmãos, eu vos suplico que tenhais paciência na palavra de exortação, porque vos escrevi brevemente,

23 e sabei que nosso irmão Timóteo [e] foi posto em liberdade, e se ele vier depressa, eu vos verei junto com ele.

24 Saudai a todos os vossos dirigentes e a todos os santos; todos os da Itália vos saúdam.

25 A graça seja com todos [f] vós. Amém.

13:1 [s] Jo 13:34; Rm 12:10; 1Ts 4:9; 1Pe 1:22; 2Pe 1:7 / **13:2** [a] Rm 12:13 / [b] Gn 18:2-8; 19:1, 2 / **13:3** [c] Rm / **13:4** [d] 1Co 6:9; 7:2-16; 1Ts 4:4-8 / **13:5** [e] Dt 31:6, 8; Js 1:5; Ef 5:3; Cl 3:5; 1Tm 3:3; Fp 4:11 / **13:6** [f] Sl 23 27:1; 56:4, 11; 118:6 / **13:8** [g] Sl 102:27; Jo 1:1 ; 8:58; Hb 1:12 / **13:9** [h] Ef 4:14; 5:6 / [i] 2Ts 2:1 / **13:11** [j] Ex 4:12, 21; 9:11; 16:27; Nm 19:3, 7, 9 / **13:12** [k] Mt 27:33; Mc 15:22; Lc 23:33; Jo 19:17 / [l] Hb 9:12, 14 / **13:1** 2:19; Hb 11:10, 16; 12:22; Ap 21:2, 10 / **13:15** [n] Sl 51:15-17; Os 14:2 / **13:17** [o] Rm 14:10-12; 1Co 4:5; 2Co Hb 4:13; 1Jo 2:28 / **13:18** [p] 1Sm 24:5; At 23:1; 24:16; Rm 2:15; 9:1; 13:5; 1Co 8:7, 10; 2Co 1:12; 4:2; 1Tm 1:5, 19; 3:9; 4:2; 2Tm 1:3; Tt 1:15; Hb 9:9, 14; 10:2, 22; 1Pe 2:19; 3:16, 21; 2Pe 3:1 / **13:20** [a] Jo 10:11; 1Pe 2:25; 5:4 / [b] Jr 32:40; Hb 10:29 / **13:21** [c] Fp 2:13 / [d] 1Jo 3:22 / **13:23** [e] 2Co 1:1; Cl 1:1; 1Ts 3:2 / **13:25** [f] Rm 1Co 16:23; Gl 6:18; Ef 6:24; Fp 4:23; Cl 4:18; 1Ts 5:28; 2Ts 3:18; 1Tm 6:21; 2Tm 4:22; Tt 3:15; Fm 25; 2Jo 13; Ap 22:21

---

[1] **13:11** Esta figura surgida da ação de queimar os animais fora do acampamento, tal como vemos em Ex 29:14 e Lv 16:27, representava o glorioso evento futuro no qual Jesus Cristo seria sacrificado fora de Jerusalém, para santificação do crente, para salvação e limpeza de seus pecados, e livrá-lo da culpa diante de Deus.

Conteúdo

Epístola do Apóstolo TIAGO

Capítulo 1

Capítulo 2

Capítulo 3

Capítulo 4

Capítulo 5

Epístola do Apóstolo TIAGO

Aram: *Igarta d'Yacob Shelirrá* , que se traduz como *Epístola* ou *Carta do Apóst Tiago* , embora ele se refira a si mesmo somente como "servo de Alaha e do Maran Yeshua M'shikha". O atual nome Santiago é a contração em português derivada da expressão latina " *Sanct Iacob* ", que se originou de " *Sanctus Iacobu* ". *Yacob* significa *alguém que agarra pelo calcanhar* , isto é, *um suplantador* . A autoria desta Epístola se atribui a Yaqob, o irmão do nosso Senhor Yeshua M'shikha (Mt 13:55; Gl 1:19). É considerado o escrito mais antigo do Novo Testamento, visto que sua data de redação se fixa cerca do ano 45 d.C. A maioria dos eruditos concordam que a expressão "irmão do Maran" deve ser tomada em sentido literal, isto é, Yaqob era realmente irmão de Yeshua. Provavelmente não era crente durante a época do ministério do Senhor do mesmo modo que seus demais irmãos. Depois da ressurreição, o Senhor apareceu a Yaqob, e depois da ascensão todos os irmãos do Senhor se reuniram com os doze em Jerusalém. Sem dúvida que Yaqob estava entre eles, porque posteriormente é mencionado como um dos considerados colunas em Jerusalém, e no concílio dos apóstolos, ele assume a liderança quanto ao envio de Paulo a evangelizar os gentios. Yaqob demonstra um excelente domínio do Antigo Testamento, assim como da cultura e tradição judia. Os destinatários da Epístola são claramente judeus convertidos, que são referidos como "as doze tribos dispersas". Uma das declarações mais transcendentais da Epístola sintetiza também seu conteúdo: "Da mesma maneira, também a fé sozinha, sem obras, está morta. Mas alguém dirá: 'Tu tens fé e eu tenho obras'. Mostra-me tua fé sem obras, e eu te mostrarei minha fé por minhas obras." E enfatiza: "Mas sereis os que praticam a palavra e não somente ouvintes." O sentido destas declarações é que o Evangelho verdadeiro não é somente ouvir e professar a Palavra, mas vivê-la, aplicá-la à vida cotidiana. Não só dizer que se é cristão, mas demonstrá-lo com ações irrefutáveis, algo imprescindível na comunidade cristã em toda a sua história. Toda a Epístola tem este tom. Yaqob encoraja a se alegrar nas provas para obter a recompensa, ensina que Alaha a ninguém tenta, exorta a não discriminar os irmãos, a examinar os frutos da fé, a valorizar e cuidar do poder da língua, a discernir entre a sabedoria celestial e terrena, a não ter amizade com o mundo, a não se jactar de planos como se tivesse o controle do futuro, a ter paciência e não supervalorizar as riquezas.

Capítulo 1

Saudações

1 Yaqob[1] , servo de Alaha e do Maran Yeshua M'shikha, às doze tribos[a] dispersas entre as nações: Paz.

Alegrando-se nas provas e petição de sabedoria

2 Meus irmãos, tende plena alegria quando entrardes em muitas e variadas provas [b] ,
3 porque vós sabeis que a prova da fé vos fará obter paciência;
4 e que a paciência [c] tenha sua obra completa, para que sejais maduros [d] e perfeitos, sem que nada vos falte.
5 Mas se alguém entre vós tem falta de sabedoria, peça a Alaha que a todos dá generosamente e sem reprovação, e lhe será concedida ;
6 mas peça com fé, sem duvidar, porque o que duvida é como as ondas do mar que são agitadas pelo vento [e] .
7 Não espere o tal que receberá algo do Senhor ,
8 sendo vacilante em sua forma de pensar e desordenado em todos os seus caminhos [f] .

A efemeridade das riquezas

9 O irmão pobre se glorie em sua exaltação [g] ,
10 e o rico em sua humilhação, porque ele passa como a flor da erva;
11 porque assim como sai o sol com seu calor e seca a erva, e sua flor cai [h] , e a beleza de seu aspecto deixa de existir, assim murchará também o rico em seus caminhos.

As bênçãos das provas

12 Bendito é o homem que suporta as provas [i] , porque uma vez que tenha sido provado receberá a coroa da vida [j] , a qual Alaha prometeu aos que o amam.

Alaha a ninguém tenta

13 Que ninguém diga quando for tentado: "Sou tentado por Alaha", porque Alaha não é tentado pelo mal [k] , e Ele a ninguém tenta,
14 antes cada um é tentado por seu próprio desejo, e é seduzido ao desejar ardentemente;
15 e quando a paixão tem concebido, dá à luz ao pecado, e uma vez que o pecado tem sido consumado, dá à luz a morte [l] .

Exortação a ser praticantes e não somente ouvintes

16 Meus amados irmãos, não erreis:

17 Toda dádiva [m] boa e perfeita procede do alto, desce do Pai das luzes [n] , em quem não há mudança alguma, nem sombra de variação.

18 Ele é quem por sua vontade nos fez nascer por meio da palavra da verdade [o] , para que fôssemos as primícias [p] de suas criaturas.

19 Portanto, cada um de vós, amados irmãos meus, seja pronto para escutar, tardio para falar e tardio a se irar,

2 0 porque a ira do homem não deixa que a justiça de Alaha opere [q] .

21 Por isso afastai de vós qualquer imundícia e a maldade que abunda, e recebei humildemente a palavra implantada em nossa natureza, a qual pode salvar vossas almas.

22 Mas sejais cumpridores da palavra [a] e não somente ouvintes. Não enganareis vós mesmos,

23 porque se alguém for ouvinte da palavra, e não dos que a praticam, o tal é como quem vê seu rosto em um espelho,

24 porque ao ver a si mesmo e depois se vai, esquece de como era;

25 mas todo o que vê segundo a lei perfeita da liberdade e persiste nela, não é um ouvinte esquecido, mas um que em verdade pratica, e este será bendito no que fizer [b] .

26 E se alguém crê que adora a Alaha, mas não refreia sua língua [1] , antes seu coração o engana [2] , a adoração [c] do tal é vã,

27 porque diante de Alaha Pai, a adoração pura e santa é esta: ter cuidado dos órfãos e dar atenção às viúvas em suas necessidades, e guardar-se sem mancha [d] do mundo [e] .

1:1 [a] Gn 35:22-26; Lc 22:30; At 26:7; Ap 7:4-8 / **1:2** [b] Mt 5:12; Tg 1:12; 5:11; 1Pe 1:6 / **1:4** [c] Lc 21:19 / [d] / **1:6** [e] Mt 14:28-31; Ef 4:14 / **1:8** [f] Tg 4:8; 2Pe 2:14; Ap 3:15 / **1:9** [g] 2Sm 22:28; Pv 29:23; Mt 23:12; Lc 1: 14:11; 18:14; Tg 4:10 / **1:11** [h] Sl 102:4, 11; Is 40:7, 8 / **1:12** [i] Tg 5:11; 1Pe 3:14; 4:14 / [j] 1Co 9:25; 2Tm 4:8 5:4; Ap 2:10; 3:11 / **1:13** [k] Mt 4:1-11; Mc 1:12, 13; Lc 4:1-13; Hb 2:18; 4:15 / **1:15** [l] Jó 15:35; Sl 7:14; Is 5 Rm 5:12; 6:23; Gl 6:7 / **1:17** [m] Jo 3:27 / [n] Mt 5:14; Lc 16:8; Jo 12:36; Ef 5:8; Fp 2:15; Cl 1:12 ; 1Ts 5:5 / **1:** 2Tm 2:15 / [p] Jr 2:3; Ap 14:4 / **1:20** [q] Sl 4:4; Mt 5:22; Ef 4:26 / **1:22** [a] Mt 7:24-27; Lc 6:46-49; Rm 2:13; Tg 20 / **1:25** [b] Jo 13:17 / **1:26** [c] Sl 39:1; 141:3; Tg 3:2-12 / **1:27** [d] Ef 5:27 / [e] 1Jo 2:15

---

[1] **1:1** Também chamado *Santiago* . Este nome é uma contração derivada da expressão latina “Sanct Iacob” **1:26** Gr., *antes engana a seu próprio coração.* / [2] **1:26** Aram., *tishmishta* . Outras acepções: *serviço, minist* Não significa uma adoração de culto mediante celebrações, rituais ou cânticos, nem servir na obra de Deus somente, mas uma forma de vida conforme a vontade de Deus que seja uma genuína adoração ao Senhor.

Gr., *religião* .

Capítulo 2

A discriminação entre o irmão rico e o pobre

1 Meus irmãos, mantereis a gloriosa fé[2] do Maran Yeshua M'shikha sem fazer acepção de pessoas[f] ,

2 porque se entrar em vossa congregação alguém com anéis de ouro e roupas elegantes, e também entra um pobre com roupas esfarrapadas,

3 e mostrardes preferência pelo qu e está vestido com roupas elegantes, e disserdes a ele: "Tu, senta-te aqui, em um bom lugar", mas ao pobre disserdes: "Tu, fique de pé ao longe", ou: "Senta-te aqui, ao estrado de nossos pés",

4 eis que não fazeis discriminação entre vós mesmos e vos convertestes em juízes com maus critérios?

5 Meus amados irmãos, prestai atenção: Não tem Alaha escolhido os pobres do mundo, mas ricos em fé, para que sejam herdeiros no reino [g] , o qual Alaha tem prometido aos que o amam?

6 Mas vós desprezastes o pobre. Não são os ricos que se engrandecem sobre vós e vos levam à força aos tribunais?

7 Eis que não blasfemam eles o Nome [h] precioso pelo qual vós sois chamados?

8 Se vós cumprirdes a lei de Alaha nisto, como está escrito: "AMARÁS A TEU PRÓXIMO COMO A TI MESMO" [i] , fazeis bem;

9 mas se fizerdes discriminação, cometeis pecado, e sois condenados pela lei como transgressores da lei;

10 porque o que cumpre toda a lei, mas tropeça em um ponto, é culpado de toda a lei [j] ,

11 porque Aquele que disse: "NÃO ADULTERARÁS" [k] , também disse: "NÃO MATARÁS" [l] . Mas se não adulteras, mas matas, tens te tornado transgressor da lei.

12 Assim dizei e assim praticai, como os que serão julgados pela lei da liberdade [a] ,

13 porque se fará juízo sem misericórdia contra quem não mostre compaixão [b] . Por misericórdia vós sereis exaltados sobre o juízo.

Os frutos da fé

14 Meus irmãos, qual proveito há se alguém diz: "Eu tenho fé", mas não tem obras [c] ? Poderá por acaso sua fé salvá-lo?

15 Se um irmão ou irmã estão nus e tem falta do sustento diário,

16 e algum de vós lhes diz: "Ide em paz, aquecei-vos e fartai-vos", mas não

derdes a eles o que necessitam para o corpo, que proveito há?
17 Da mesma maneira, também a fé sozinha, sem obras, está morta .
18 Mas alguém dirá: “Tu tens fé e eu tenho obras”. Mostra-me tua fé sem obras, e eu te mostrarei minha fé pelas minhas obras.
1 9 Tu crês que Alaha é um [d] . Fazes bem; os espíritos malignos também creem [e] tremem.
20 Mas, queres saber, ó homem fraco, que a fé sem obras está morta ?
21 Nosso pai Abraham não foi justificado pelas obras ao oferecer o seu filho Iskhak sobre o altar [f] ?
22 Tu vês que sua fé foi respaldada por suas obras [g] , e mediante essa ação foi aperfeiçoada sua fé,
23 e teve cumprimento a Escritura que diz: “CREU ABRAHAM EM DEUS E LHE FOI CONTADO POR JUSTIÇA [1] ” [h] , e foi chamado amigo de Alaha [i] .
24 Tu vês, então, que o homem é justificado pelas obras, e não somente pela fé [j]
25 De igual modo, também Rahav a prostituta [k] , não foi justificada por suas obr quando acolheu os espias e os mandou por outro caminho?
2 6 Porque assim como o corpo sem o espírito [l] está morto, assim também a fé sem obras está morta [m] .

2:1 [f] Dt 10:17; Pv 28:21; At 10:34; Tg 2:9 / **2:5** [g] Mt 5:3; 25:34 / **2:7** [h] Is 52:5; Ez 36:23 ; Rm 2:24; 1Tm Lv 19:18 / **2:10** [j] Mt 5:19; Rm 2:25; Gl 5:3 / **2:11** [k] Ex 20:14; Dt 5:18 / [l] Ex 20:13 ; Dt 5:17 / **2:12** [a] Jo 8:32 21:13; Mt 5:7; 18:32-35; Lc 6:37, 38 / **2:14** [c] Gl 5:6; Cl 1:4; 1Ts 1:3; Tg 2:18, 20, 22, 26 / **2:19** [d] Dt 6:4; Mc 12:29 / [e] Mt 8:29; Mc 1:24; 5:7; Lc 4:34; At 19:15 / **2:21** [f] Gn 22:9, 10, 12, 16-18 / **2:22** [g] Jo 6:29 / **2:23** [h] G Rm 4:3 / [i] 2Cr 20:7; Is 41:8 / **2:24** [j] Rm 3:28 / **2:25** [k] Js 2:1, 4, 6; Hb 11:31 / **2:26** [l] Gn 2:7; 1Rs 17:17-22; S 24; Ec 3:19; Is 2:22; Dn 5:23; Lc 8:55; Jo 19:30; 1Ts 5:23; Ap 11:11 / [m] Gl 5:6; Cl 1:4; 1Ts 1:3; Tg 2:18, 20 22

Capítulo 3

O poder da língua

1 Não haja muitos mestres entre vós[n] , meus irmãos, mas vós deveis saber que seremos merecedores de maior juízo.

2 Porque todos nós ofendemos em muitas formas, e todo o que não ofende com o que fala [o] , este é homem maduro [p] , que pode sujeitar também todo o seu corpo

3 Porque eis que nós colocamos rédeas na boca do cavalo para que nos obedeçam e deste modo dirigimos todo seu corpo.

4 Também os grandes navios, embora são impulsionados por ventos impetuosos são guiados mediante um timão muito pequeno por onde o piloto deseje.

5 De igual modo, também a língua sendo um pequeno membro [q] , se jacta de si mesma. Assim também um pouco de fogo incendeia grandes bosques [r] .

6 Assim pois, a língua é um fogo, e o mundo do pecado é como um bosque, e a língua, ao estar entre os nossos membros, contamina todo nosso corpo e incendeia nossa descendência, a qual avança como rodas, e igual ao fogo, queima.

7 Porque toda espécie de bestas, de aves e de répteis, marinhos e terrestres, está submetido à natureza humana [s] ,

8 mas homem algum é capaz de dominar a língua. Este é um mal que quando não se refreia está cheio de veneno mortífero [a] .

9 Com ela bendizemos ao Senhor e Pai, e também com ela maldizemos aos homens, feitos à semelhança de Alaha.

10 De uma mesma boca procedem maldições e bendições. Isto não deve ser assim, meus irmãos.

11 Ou pode acaso brotar de uma fonte água doce e amarga?

12 Meus irmãos, acaso pode a figueira produzir azeitonas, ou a vide figos [b] ? Do mesmo modo, tampouco de uma fonte de água salgada pode brotar água doce.

Contraste entre a sabedoria terrena e a celestial

13 Quem dentre vós é sábio e instruído? Demonstre por sua forma virtuosa de viver suas obras [c] , em humilde sabedoria.

14 Mas se há inveja amarga ou rivalidade em vossos corações, não vos exaltais contra a verdade nem enganai,

15 porque tal sabedoria não é a que desce do alto [d] , mas é terrena [e] , das considerações da alma e dos espíritos malignos [f] .

16 Porque onde há inveja ou rivalidade, ali também há confusão e toda coisa

maligna.
17 Mas a sabedoria que procede do alto é pura e cheia de paz, dócil, obediente,
cheia de misericórdia e de bons frutos, sem dissensão nem hipocrisia;
18 e os frutos da justiça são plantados em paz por aqueles que fazem a paz [g] .

3:1 [n] Mt 23:8; Rm 2:20, 21; 1Tm 1:7 / **3:2** [o] Mt 12:34-37 / [p] Cl 1:28 / **3:5** [q] 2Pe 2:14 / [r] Sl 73:8, 9; Pv 26:
Gn 1:26; Sl 8:6-8 / **3:8** [a] Sl 140:3; Rm 3:13 / **3:12** [b] Mt 7:16-19 / **3:13** [c] Tg 2:18; 1Pe 2:12 / **3:15** [d] Tg 1:17
2:6; 3:19 / [f] 1Tm 4:1 / **3:18** [g] Is 32:17; Os 10:12; Am 6:12; Gl 6:8; Fp 1:11

Capítulo 4

A amizade com este mundo

1 De onde surgem as lutas e os conflitos entre vós? Não surgem dos desejos que combatem em vossos membros[h] ?

2 Cobiçastes e nada obtivestes; matastes e invejastes, mas nada obtivestes; contendestes e lutastes, mas nada conseguistes, porque não pedistes;

3 pedistes e não recebestes [i] , porque pediste mal, para satisfazerdes vossas concupiscências.

4 Oh adúlteros! Não sabeis que a amizade com este mundo é inimizade contra Alaha? Portanto, quem queira ser amigo deste mundo é inimigo de Alaha [j] .

5 Ou acaso credes vós que em vão diz a escritura que Ele anseia zelosamente o espírito que habita em nós?

6 Porém nosso Senhor nos deu graça em abundância, pelo qual diz: ALAHA HUMILHA AOS SOBERBOS, MAS DÁ GRAÇA AOS HUMILDES. [k]

7 Sujeitai-vos, pois, a Alaha; resisti ao Adversário e ele fugirá de vós [l] ;

8 aproximai-vos de Alaha, e Ele se aproximará de vós [m] . Purificai vossas mãos [l] pecadores, e vós de duplo ânimo [o] , santificai vossos corações;

9 humilhai-vos e fazei lamentação; que vossa risada se torne em aflição e vossa alegria em tristeza.

10 Humilhai-vos perante Marya , e Ele vos exaltará [p] .

11 Não falai mal uns dos outros, meus irmãos, porque o que fala contra seu irmão ou censura a seu irmão, contra a lei fala e censura a lei, porque se tu censuras a lei, não és alguém que pratica a lei, mas seu juiz.

12 Porque um é o Doador da lei e o Juiz [a] , que pode salvar ou destruir. Mas tu, quem és tu que censuras o teu próximo?

Não adiantar o amanhã

13 Mas, que diremos a respeito dos que dizem: “Hoje ou amanhã partiremos a tal cidade e trabalharemos lá por um ano, e faremos negócio e prosperamos” [b] ,

14 e não sabem o que acontecerá amanhã? Porque, o que é a nossa vida, senão somente um vapor que aparece por um breve tempo e em seguida desaparece se desvanecendo?

15 Em seu lugar deveriam dizer: “Se Marya quiser [c] , nós viveremos e empreenderemos isto ou aquilo”.

16 Eles se orgulham em sua altivez, e toda jactância como esta é má.

17 E quem sabe o que é bom e não o faz, lhe é pecado [d] .

4:1 [h] Rm 7:23; 2Pe 2:14 / **4:3** [i] Mt 21:22; Mc 11:24; 1Jo 3:22; 5:14 / **4:4** [j] Mt 6:24; Jo 15:19; Rm 8:7; 1Jo **4:6** [k] Mt 23:12; 1Pe 5:5 / **4:7** [l] Ef 4:27; 6:11, 12; 1Pe 5:8, 9 / **4:8** [m] 2Cr 15:2; Zc 1:3; Ml 3:7; Hb 7:19 / [n] 1T Tg 1:8 / **4:10** [p] Jó 5:11; 22:29; Ez 21:26; Mt 23:12; Lc 1:52; Tg 4:6 / **4:12** [a] Is 33:22 / **4:13** [b] Pv 27:1; Lc 12 At 18:21 / **4:15** [c] At 18:21; 1Co 4:19; 16:7; Hb 6:3 / **4:17** [d] Lc 12:47 ; Jo 9:41; 2Pe 2:21

Capítulo 5

Repreensão aos ricos

1 Lamentai-vos e entristecei-vos, ó ricos[e] , por causa das desgraças que vos sobrevirão!

2 Porque vossas riquezas estão corrompidas e fedem, e vossas vestes têm sido devoradas pela traça.

3 E o vosso ouro e vossa prata corroeram-se; sua corrosão tornou-se testemunha contra vós e está preparada para consumir vossos corpos. Amontoastes fogo para vós nos dias finais.

4 Eis que clama o salário dos obreiros que ceifaram vossas terras, porque vós o retivestes [f] , e o clamor dos ceifeiros chegou aos ouvidos de Marya dos exércitos.

5 Vós vivestes em prazeres sobre a terra; vos tornaste glutões e alimentastes vossos corpos como para o dia da matança.

6 Vós condenastes e assassinastes o justo, e ele nunca se opôs a vós.

Exortação à paciência

7 Mas vós, meus irmãos, tende paciência até a vinda do Senhor [g] , tal como o lavrador espera os frutos preciosos de seu campo, e tem paciência nele até receber as primeiras e as últimas chuvas.

8 Do mesmo modo, também vós, tende paciência e fortalecei vossos corações, porque se aproxima [h] a vinda do Maran.

9 Meus irmãos, não vos queixeis uns contra os outros para que não sejais julgados, porque eis que o juízo está à porta.

10 Meus irmãos, tende como exemplo os profetas que falaram no nome de Marya , para que tenhais paciência em vossas aflições,

11 porque eis que temos por bem-aventurados àqueles que sofreram. Vós ouvistes da perseverança de Yob, e vistes como Marya procedeu com ele no final, porque Marya é misericordioso e compassivo [i] .

Vários conselhos

12 Mas antes de tudo, meus irmãos, não jurareis nem pelo Céu nem pela terra, nem qualquer outro juramento, mas vossas palavras sejam: “Sim, sim”, e: “Não, não” [j] , para que não sejais condenados sob juízo.

13 E se alguém entre vós se encontra em aflição, que faça oração, e se está alegre, que cante salmos [k] ;

14 e se alguém está enfermo, que chame os anciãos da congregação, e que orem

por ele, ungindo-o com azeite [a] no Nome do Maran ,

15 e a oração da fé curará o enfermo e o Maran o restaurará [b] ; e se houver cometido pecados, lhe serão perdoados.

16 Confessai vossas transgressões uns aos outros [c] e orai uns pelos outros [d] para serdes curados, porque grande é o poder da oração que um justo faz.

17 Elias também era um homem sujeito a paixões [e] como nós, e orou para que não chovesse sobre a terra, e não choveu durante três anos e meio [f] .

18 E novamente orou, e o céu deu a chuva e a terra produziu seus frutos [g] .

19 Se alguém de vós se desvia do caminho da verdade, meus irmãos, e alguém convertê-lo de seu erro,

20 saiba que aquele que fizer converter o pecador de seu desviado caminho, salvará sua alma da morte e cobrirá seus muitos pecados [h] .

5:1 [e] 1Tm 6:17; Tg 1:11 / **5:4** [f] Lv 19:13; Jr 22:13; Ml 3:5 / **5:7** [g] Mt 16:27 ; Mc 8:38; Jo 21:22; 1Ts 2:19; 4:15; 5:23; 2Ts 2:1; Tg 5:8 / **5:8** [h] Rm 13:11; 1Pe 4:7 / **5:11** [i] Jó 1:21, 22; 2:10; 42:10, 12; Sl 103:8 / **5:12** [j] 5:34-37; 2Co 1:17-20 / **5:13** [k] Ef 5:19 / **5:14** [a] Mc 6:13 / **5:15** [b] Mc 16:18 / **5:16** [c] Lc 17:4; At 19:18; Hb 12 6:18; 1Tm 2:1; Hb 10:25 / **5:17** [e] At 14:15 / [f] 1Rs 17:1; 18:1; Lc 4:25 / **5:18** [g] 1Rs 18:42-45 / **5:20** [h] 1Pe 4:

Conteúdo

PRIMEIRA Epístola de PEDRO

Capítulo 1

Capítulo 2

Capítulo 3

Capítulo 4

Capítulo 5

PRIMEIRA Epístola de PEDRO

Aram: *Igarta Kadmaita d'Petros Shelirrá* . Escrita pelo apóstolo Pedro cerca do ano 64 d.C. Ele mesmo afirma ser o autor, e a evidência interna unida ao testemunho de muitos escritores dos primórdios da era cristã o confirmam. Pedro é o nome que o Senhor Yeshua deu a Cefas, e que em aramaico é *Kifa* , que significa *rocha, pedra* . No texto grego é transcrito como *Cefas* . Há muita informação familiar de Simão Cefas. Filho de Jonas, irmão de André, nativo de Betsaida, pescador da Galileia, casado e residente de Cafarnaum. A Escritura registra que chegou ao Senhor mediante a pregação de Yohanan Batista. Era do círculo próximo ao Senhor, proeminente entre os Doze. Titubeava quanto à fé. As vezes sua confiança minguava, em outras ocasiões era audacioso; oscilava entre espiritualidade e carnalidade; irradiava entrega ao Senhor, e repentinamente era inconstante e incongruente; foi testemunha ocular dos padecimentos do Senhor, e ele mesmo suportou muitos dos sofrimentos que menciona. Nos inícios da Igreja, sua personalidade o levou a ser preponderante entre os discípulos, mas sua inconstância não lhe permitiu assumir um cargo de liderança permanente. Sua vivacidade e comportamento efusivo colaborou a que fosse um vínculo entre diversos servos do Senhor da Igreja primitiva. O antigo Kifa impetuoso foi transformado pelo poder de seu Senhor, e se converteu em uma pessoa madura e sóbria que, aparte de seu exemplo de vida, nos deixou duas alentadoras e instrutoras epístolas. Os destinatários desta carta são cristãos dispersos em diversas províncias da Ásia Menor. Embora algumas porções sugerem que a Epístola foi destinada a pagãos convertidos, a comissão de Kifa "à circuncisão" (Gl 2:7), é um forte argumento para indicar que foi destinada a judeus convertidos, mas não é conclusivo (1Pe 2:10. Compare com Os 1:9, 10; 2:23). A mensagem central desta Epístola é a atitude correta que deve assumir o cristão diante da adversidade. Existe sofrimento como consequência de nossos atos, e um sofrimento segundo a vontade divina como parte da prova para edificação espiritual. Ele fala com autoridade a respeito, porque ele mesmo havia sofrido perseguição por sua fé ou havia sido testemunha disso. Mas o objetivo principal da carta é estimular a fé dos crentes, dirigindo-se a eles de uma forma emotiva, fazendo com eles enxergassem a esperança, a alegria, a paciência e o triunfo que lhes viria como resultado de permanecerem firmes. Aborda temas como a regeneração para salvação, a santidade, o amor fraterno, o crescimento na fé, a conduta adequada do crente no mundo e exorta a ver Yeshua como o modelo perfeito a seguir. Disserta sobre temas como o matrimônio, as relações

interpessoais, o padecimento pela fé, a preparação correta para o fim de tudo, e conselhos para pastores e servos em geral. E nos deixa, aos cristãos de todas as gerações, um dos mais importantes princípios de vida: “Humilhai-vos, pois, sob a poderosa mão de Alaha para que Ele vos exalte a seu devido tempo, lançando sobre Alaha toda a vossa ansiedade, porque Ele tem cuidado de vós”.

Capítulo 1

Saudação de Kifa

1 Petros, shelikha de Yeshua M’shikha, aos escolhidos e peregrinos[a] dispersos
pelo Ponto, Galícia, Capadócia, Ásia e Bitínia;
2 [1] os quais foram escolhidos pelo prévio conhecimento de Alaha Pai [b] , mediant
a santificação do Espírito, para que sejam obedientes, e para que sejais
aspergidos com o sangue de Yeshua M’shikha [c] : Graça e paz vos sejam
multiplicadas.

Renascidos a uma esperança de salvação

3 Bendito é Alaha, Pai do Maran Yeshua M’shikha, o qual por sua abundante
misericórdia nos fez nascer de novo [d] à esperança da salvação mediante a
ressurreição de Yeshua M’shikha [e] ,
4 para receber uma herança incorruptível [f] , sem mancha e que não murcha,
preparada para vós no Céu [g] ,
5 enquanto sois preservados mediante o poder de Alaha e mediante a fé, para a
vida que está preparada para se manifestar nos últimos tempos [h] ,
6 na qual vos alegrareis eternamente, embora sejais afligidos durante este breve
tempo [i] pelas diversas provas que vos sobrevieram ,
7 para que a prova de vossa fé, que é mais preciosa que o ouro refinado que foi
provado com fogo, seja considerada para louvor, glória e honra, na manifestação
de Yeshua M’shikha,
8 a quem vós amais sem tê-lo visto, e em cuja fé vos regozijais jubilosamente
com regozijo glorioso e inefável,
9 para que obtenhais a recompensa de vossa fé, que é a salvação de vossas
almas [j] .
10 A respeito desta salvação inqueriram os profetas quando profetizaram [k] da
graça que a vós haveria de ser dada,
11 e eles indagaram em que tempo o Espírito do M’shikha, que habitava neles,
estava indicando e dando testemunho de quando sucederiam os sofrimento do
M’shikha e sua glória que seguiria;
12 e lhes foi revelado tudo o que esquadrinhavam, porque não buscavam para si
mesmos, mas profetizavam para nós estas coisas que neste tempo são reveladas
por meio das coisas que vos pregamos pelo Espírito Santo enviado do Céu, as
quais até os anjos anseiam ver.

Exortação à santidade

13 Por causa disso, fortalecei-vos em vosso entendimento; sereis completamente
sóbrios, e depositai a esperança na alegria que virá a vós na manifestação de
Yeshua M'shikha nosso Senhor [l] .

14 Como filhos obedientes, não participai novamente nas baixas paixões que
tínheis antigamente, as quais desejáveis em vossa ignorância,

15 mas como Aquele que vos chamou é santo, sede santos em toda a vossa
maneira de viver [m] ,

16 porque está escrito: "SEREIS SANTOS COMO TAMBÉM EU SOU
SANTO" [n] .

17 E se vós invocais por Pai Aquele em cuja presença não há acepção de
pessoas [a] e que julga a todos de acordo com suas obras, conduzi-vos em temor
durante este tempo de vossa peregrinação [b] ,

18 sabendo que nem com prata nem com ouro, que se deterioram, fostes
redimidos [1] de vossas obras vãs, as quais recebestes de vossos pais,

19 mas pelo precioso [c] sangue do Cordeiro sem mancha e sem contaminação, qu
é o M'shikha [d] ,

20 porque Ele estava designado previamente para isso desde antes da fundação
do mundo [e] , e foi revelado no final dos tempos [f] por vossa causa,

21 os que por meio dEle crestes em Alaha, quem o ressuscitou dentre os mortos
e lhe deu glória [h] , para que vossa fé e esperança estejam postas em Alaha.

Exortação ao amor fraternal

2 2 Havendo sido santificadas vossas almas pela obediência à verdade, sejais
cheios de um amor sem hipocrisia, para que vos amais uns aos outros [i] de coraçã
puro e íntegro,

23 como homens nascidos de novo [j] , não de semente corruptível, mas de uma
incorruptível, mediante a palavra viva de Alaha [k] que permanece para sempre.

24 PORQUE TODA CARNE É COMO ERVA E TODA SUA FORMOSURA
COMO FLOR DO CAMPO. SECA A ERVA, MURCHA A FLOR, [l]

25 MAS A PALAVRA DE NOSSO ALAHA PERMANECE ETERNAMENTE.
E esta é a palavra que vos tem sido pregada.

1:1 [a] Hb 11:13 / **1:2** [b] At 13:48; Rm 8:28-30; 9:23; Ef 1:5, 11, / [c] Hb 10:22; 12:24 / **1:3** [d] Jo 3:3; 2Co 5:17
1:23 / [e] 1Co 15:20; 1Pe 3:21 / **1:4** [f] Tg 1:12 / [g] Cl 1:5; 2Tm 4:8; Hb 11:16 / **1:5** [h] Rm 13:11; 1Tm 4:1; 2Tm
2Pe 3:3; 1Jo 2:18; Jd 18 / **1:6** [i] Rm 8:18; 2Co 4:17; Tg 1:2; 1Pe 4:12 / **1:9** [j] Rm 6:22 / **1:10** [k] Mt 26:24; Lc 2
44 / **1:13** [l] Cl 3:4 / **1:15** [m] 2Co 7:1; 1Ts 4:7; 1Jo 3:3 / **1:16** [n] Lv 11:44, 45; 19:2; 20:7; Hb 12:14 / **1:17** [a] Dt

10:34; Ef 6:9 / [b] Ef 2:19; 1Pe 2:11 / **1:19** [c] 1Co 6:20 / [d] Jo 1:29; At 20:28; Hb 9:14; 1Pe 1:2 / **1:20** [e] At 2:23; 13:18 / [f] 1Tm 3:16; 2Tm 3:1; 1Pe 1:5; 2Pe 3:3; 1Jo 2:18; Jd 18 / **1:21** [g] Mt 28:1-10 ; Mc 16:1-8; Lc 24:1-12; 20:1-10 / [h] Jo 17:5; 1Tm 3:16; Hb 2:9 / **1:22** [i] Jo 13:34; Rm 12:10; Hb 13:1 ; 1Pe 2:17 ; 3:8 / **1:23** [j] Jo 3:3; 5:17; 1Pe 1:3 / [k] Lc 8:11; Hb 4:12 / **1:24** [l] Is 40:6, 7; Sl 90:5, 6 / **1:25** [m] Is 40:8

---

[1] **1:2** Neste versículo podemos ver a evidência das três pessoas da Divindade. Ver também Jo 14:26; 15:26; Ef 2:18. / [1] **1:20** Lit., *antes das fundações do mundo* .

Capítulo 2

Chamado ao crescimento

1 Portanto, afastai toda maldade, todo engano e hipocrisia, inveja e difamação,
2 e sejais como bebês [n] recém-nascidos que desejam a palavra como leite puro e espiritual, para que vos fortaleceis mediante ela para salvação,
3 se provastes e vistes que Marya é bom [o] ,
4 Aquele de quem vos aproximastes, o qual é a pedra viva rejeitada pelos homens [p] , mas eleita e preciosa diante de Alaha;
5 e também vós, como pedras vivas, sejais edificados e vos tornareis templos espirituais e sacerdotes santos [q] , para oferecer sacrifícios espirituais aceitos diant de Alaha por meio de Yeshua M'shikha,
6 porque na Escritura se declara: "EIS QUE PONHO EM TZEHION A PRINCIPAL PEDRA ANGULAR, APROVADA E PRECIOSA; O QUE CREIA NELE NÃO SERÁ ENVERGONHADO [r2] " .
7 Portanto, a vós que crestes é outorgada esta honra; mas aos desobedientes SE TORNOU PEDRA DE TROPEÇO E ROCHA DE ESCÂNDALO [s] .
8 Pois eles tropeçam nela porque são desobedientes à palavra, porque para isto estavam destinados [t] ;
9 mas vós sois a linhagem escolhida, para que sirvais como sacerdotes para o reino; povo santo, congregação redimida para que anunciais as glórias dAquele que vos chamou das trevas [u] à sua luz admirável [v] ,
10 os que em outro tempo não eram considerados povo, mas agora são povo de Alaha, e não havia misericórdia para vós, mas agora tem sido derramada sobre vós misericórdia [a] .

Conduta dos crentes neste mundo

11 Meus amados, eu vos rogo como a estrangeiros e peregrinos [b] que sois, que vos apartais de todas as paixões carnais que combatem contra a alma [c] ,
12 e que vossa forma de viver seja virtuosa diante de todos os homens, para que os que falam contra vós palavras malignas, vejam vossas boas obras, e glorifiquem a Alaha no dia da visitação [d] .
13 [e] Submetei-vos a todos os homens por causa de Alaha: aos reis, por razão da autoridade deles,
14 e aos juízes, porque eles são enviados por Ele [f] para castigar os malfeitores e honrar aos que praticam o bem [g] .
15 Porque esta é a vontade de Alaha: que com vossas boas obras calareis a boca

dos insensatos que não conhecem a Alaha,
16 conduzindo-vos como homens livres [h] , não como homens que converteram sua liberdade numa máscara para sua maldade, mas como servos de Alaha.
17 Honrai a todos, amai a vossos irmãos [i] , temei a Alaha, honrai aos reis.

Yeshua M'shikha, o modelo a seguir
18 Que os servos que há entre vós se submetam a vossos amos com todo o respeito, não somente aos bons e gentis, mas também aos severos e birrentos,
1 9 porque aqueles encontraram graça diante de Alaha, os que por causa de uma boa consciência [j] suportam as adversidades que lhes sobrevenham injustamente.
20 Mas os que padecem aflições por razão de suas transgressões, que mérito têm? Mas se fazendo o bem sois afligidos e o suportais, então vossa glória é grande perante Alaha,
21 porque para isso fostes chamados, porque também o M'shikha morreu por nós [k] , deixando-nos este exemplo para que sigais seus passos,
22 O QUE NÃO COMETEU PECADO, NEM ENGANO ALGUM SE ENCONTROU EM SUA BOCA [l] ,
23 o qual quando o injuriavam não respondia com injúrias; quando o ofendiam não ameaçava, antes encomendava sua causa ao Juiz da justiça.
24 E Ele mesmo tomou todos os nossos pecados, levantando-os em seu corpo à cruz, para que nós, quando morremos para o pecado, vivamos em sua justiça, porque por suas feridas fostes curados [m] ;
25 porque vós andastes desviados como ovelhas, mas agora retornastes ao Pastor e Guardião de vossas almas [n] .

2:2 [n] 1Co 14:20 / **2:3** [o] 2Cr 7:3, 6; Ed 3:11; Sl 34:8; 73:1; 145:9; Jr 33:11; Lm 3:25; Mt 19:17; Tt 3:4 / **2:4** 2:7 / **2:5** [q] Ap 1:6 / **2:6** [r] Sl 118:22; Is 28:16 / **2:7** [s] Is 8:14; Mt 16:18; Lc 20:17 / **2:8** [t] Pv 16:4; Rm 9:22 ; 2 / **2:9** [u] Cl 1:13 / [v] Is 9:2; 42:16; At 26:18; 2Co 4:6 / **2:10** [a] Os 1:10; 2:23; Rm 9:25, 26; 10:19 / **2:11** [b] Lv 25 39:12; Ef 2:19; Hb 11:13; 1Pe 1:17 / [c] Gl 5:16, 24 ; Tg 4:1 / **2:12** [d] Ex 32:34; Jr 23:12; Zc 10:3; Lc 1:78; 19 **2:13** [e] Rm 13:1; Tt 3:1 / **2:14** [f] Jo 19:11 / [g] Rm 13:3 / **2:16** [h] Jo 8:32 / **2:17** [i] 1Pe 1:22 / **2:19** [j] At 23:1; 24:1 9:1; 1Co 8:7 , 10, 12; 10:25, 27-29; 2Co 4:2; 1Tm 1:5; Hb 9:9; 10:2, 22; 1Pe 3:16; 2Pe 3:1 / **2:21** [k] 1Pe 3:18 4:1 / **2:22** [l] Is 53:9 ; 2Co 5:21 / **2:24** [m] Is 53:4, 5, 11; At 5:30; Rm 6:2; 1Co 15:3; Hb 9:28 / **2:25** [n] Is 53:6; J 1Pe 5:4

---

[2] **2:6** Ou, *envergonhado, desonrado* .

Capítulo 3

Deveres no matrimônio

1 Da mesma maneira, também vós esposas, submetei-vos a vossos maridos[o] , de tal modo que os desobedientes à palavra possam ser obtidos sem muita dificuldade por vossa boa maneira de viver,

2 ao ver que vos conduzis respeitosamente e com prudência.

3 E que vosso vestuário não seja com adornos exteriores: penteados ostentosos, adornos de ouro nem vestes suntuosas [a] ,

4 mas adornai-vos no ser interno [b] do coração, com um espírito humilde e incorruptível, o melhor adorno diante de Alaha,

5 porque da mesma maneira se ataviavam também na antiguidade as santas mulheres que confiavam em Alaha, estando sujeitas a seus esposos,

6 assim como estava sujeita Sara a Abraham, chamando-o “meu senhor [c] ”, de quem vós sois filhas se tiverdes boas obras, enquanto não sejais abaladas por qualquer intimidação.

7 Igualmente vós esposos, vivei sabiamente com vossas esposas, tendo-as em honra como a vasos frágeis [d] , para que não tenhais impedimentos em vossas orações [e] , porque também elas herdarão convosco o dom da vida eterna.

Como ter uma vida plena

8 Finalmente, estejais todos em harmonia. Sofrei com os que sofrem, amai uns aos outros [f] , e sereis misericordiosos e mansos,

9 não pagai a ninguém mal com mal, ou ofensa com ofensa, antes bendizei [g] , porque para isto fostes chamados, para que herdais a bendição.

10 . Portanto, [h] QUEM DESEJA A VIDA E QUEIRA VER DIAS BONS, REFREIE SUA LÍNGUA DO MAL, E SEUS LÁBIOS DE FALAR ENGANO;

11 APARTAI-VOS DO MAL E PRATICAI O BEM; BUSCAI A PAZ E SEGUI-A [i] .

12 PORQUE OS OLHOS DE MARYA ESTÃO SOBRE OS JUSTOS, E SEUS OUVIDOS ATENTOS PARA ESCUTÁ-LOS, MAS O ROSTO DE MARYA CONTRA OS MALVADOS.

A bem-aventurança de padecer por causa da justiça

1 3 E quem vos poderá prejudicar se vós mostrardes zelo pelo que é bom?

14 E se padecerdes por causa da justiça, benditos sois. E não temereis aos que estão vos atemorizando, nem vos perturbeis [j] ,

15 antes santificai ao Senhor , o M’shikha, em vossos corações, e estejais preparados para apresentar defesa com mansidão [k] e reverência a todo que vos perguntar a razão a respeito da esperança de vossa fé [l] ,
16 e tereis uma boa consciência [m] , para que os que falam contra vós como se fôsseis malfeitores, sejam envergonhados como homens que difamam vossos bons costumes no M’shikha,
17 porque é melhor para vós padecer coisas más fazendo o bem, se assim é a vontade de Alaha [n] , e não fazendo coisas más;
18 porque o M’shikha também morreu por nossos pecados uma só vez [o] , o Justo pelos pecadores, para nos levar a Alaha, e morreu no corpo, mas vive no Espírito.
19 E pregou às almas encarceradas no Shiol [q] ,
20 as que anteriormente não obedeceram nos dias de Noh [r] , quando Alaha em sua paciência, com a esperança do arrependimento [1] deles, ordenou que se construísse a arca, e somente oito [s] pessoas entraram nela, e se salvaram mediante a água,
21 porque também vós sois salvos do mesmo modo pelo batismo [a] , não quando lavastes a sujeira do corpo, mas quando confessastes a Alaha com uma consciência pura [b] , e mediante a ressurreição de Yeshua M’shikha [c] ,
22 o qual foi elevado ao Céu e está à destra de Alaha [d] , e a Ele estão sujeitos anjos, autoridades, e potestades [e] .

3:1 [o] 1Co 14:34, 35; Ef 5:22; Tt 2:5 / **3:3** [a] Ct 1:10; Is 3:18-24; Ez 16:10-13; 1Tm 2:9 / **3:4** [b] Rm 7:22 / **3:** 18:12 / **3:7** [d] Ef 5:25; Cl 3:19; 1Ts 4:44 / [e] Dn 10:12, 13 / **3:8** [f] 1Pe 1:22 / **3:9** [g] 1Ts 5:15 / **3:10** [h] Sl 34:12- 12:14 / **3:14** [j] Is 8:12 / **3:15** [k] 2Tm 2:25 / [l] 1Tm 6:12; Jd 3 / **3:16** [m] At 23:1; 24:16; ;Rm 2:15; 9:1; 1Co 8:7, 10:25, 27-29; 2Co 4:2; 1Tm 1:5; Hb 9:9; 10:2, 22; 1Pe 3:21; 2Pe 3:1 / **3:17** [n] At 18:21 / **3:18** [o] Hb 9:12, 14, 1Pe 2:21 / [p] At 3:14 / **3:19** [q] 1Pe 4:6 / **3:20** [r] Gn 6:3, 5, 13-22 / [s] Gn 7:1; 8:18 / **3:21** [a] Mt 28:19; Mc 16:16; 23:1; Rm 2:15; 1Co 8:7, 10, 12; 10:25, 27-29; Hb 9:9; 1Pe 3:16 / [c] 1Co 15:20; 1Pe 1:3 / **3:22** [d] Sl 110:1; Mc 16:19; Lc 22:69; At 1:9-11; Hb 1:3 / [e] Mt 28:18

---

[1] **3:20** O propósito supremo de Deus ao ordenar a construção da arca era que ao ver os incrédulos o que No estava fazendo, e ao escutar a pregação da mensagem de justiça que ele proclamava (2Pe 2:5) procedessem ao arrependimento. Gr., *quando aguardava a paciência de Deus nos dias de Noé enquanto se construía a arca* .

Capítulo 4

Como devemos imitar ao M'shikha

1 Portanto, se o M'shikha sofreu por vós na carne, também vós neste mesmo pensamento vos armareis, porque todo aquele que morre em sua carne cessa de todo pecado[f] ,
2 para que daqui em diante, o tempo que lhe resta no corpo não viva para as paixões humanas, mas para a vontade de Alaha;
3 porque o tempo passado foi suficiente para haver feito o que agrada aos pagãos, em libertinagem, em embriaguez, em dissolução, em impulsividades e na adoração a espíritos malignos [g] .
4 E eis que agora se surpreendem e vos injuriam porque não cometeis excessos junto com eles na dissolução na qual antes andastes vós, e vos ultrajam;
5 mas eles darão contas a Alaha que julgará os vivos e os mortos [h] ,
6 porque por isso foi pregado também aos mortos [i] , para que sejam julgados como homens na carne, mas vivam segundo Alaha em espírito.

O fim de tudo se aproxima

7 Mas o fim de todas as coisas se aproxima [j] ; portando, sede sóbrios e estejais alertas em oração.
8 E sobretudo, tenhais fervoroso amor uns pelos outros, porque o amor cobre multidão de pecados [k] .
9 Sereis hospitaleiros [l] com os peregrinos, sem murmuração.
10 Segundo o dom que cada um recebeu de Alaha, sirva com ele a seus companheiros como bons administradores da graça multiforme de Alaha.
11 Todo o que fala, que fale de acordo com a palavra de Alaha, e todo o que ministra, que ministre segundo o poder que Alaha lhe dá, para que em tudo o que vós fizerdes Alaha seja glorificado por meio de Yeshua M'shikha, a quem pertencem a glória e a honra para sempre e sempre. Amém [m] .

Padecer por causa do M'shikha

12 Não vos surpreendeis, meus amados, pelas provas que vos sobrevieram como se alguma coisa estranha vos sucedesse, pois estas são para vos provar [n] ,
13 mas regozijai-vos por serdes participantes dos padecimentos do M'shikha, para que da mesma maneira também vos alegrareis e regozijareis na manifestação de sua glória [o] .
14 Se por causa do Nome do M'shikha sois insultados, benditos sois, porque o

glorioso Espírito de Alaha repousa em vós [p] .
15 Somente nenhum homem dentre vós padeça como homicida, ou como ladrão ou como malfeitor,
16 mas se padece como cristão [a] , não tema, mas glorifique a Alaha neste mesmo Nome.
17 Porque é tempo que o juízo comece pela casa de Alaha [b] ; e se começa por nós, qual será o fim dos desobedientes ao Evangelho de Alaha?
18 E SE O JUSTO COM DIFICULDADE SE SALVA, O QUE SERÁ DO ÍMPIO E PECADOR [c] ?
19 Portanto, os que padecem de acordo com a vontade de Alaha, encomendem a Ele suas almas como ao fiel [d] Criador, praticando o bem.

4:1 [f] Rm 6:7 / **4: 3** [g] Rm 13:13; 1Co 12:2; Ef 2:2; 4:17-24 / **4:5** [h] Mt 25:31; At 10:42; 2Tm 4:1 / **4:6** [i] 1Pe Rm 13:11; Tg 5:8 / **4:8** [k] 1Co 13:1-8; Tg 5:20; 1Pe 1:22 / **4:9** [l] 1Tm 3:2 / **4:11** [m] 1Co 10:31 / **4:12** [n] Rm 8:1 4:17; 1Pe 1:6, 7 / **4:13** [o] Rm 8:17; 2Co 1:5; 4:10; Fp 3:10; 1Pe 1:7 / **4:14** [p] Mt 5:11, 12; Lc 6:22, 23; Jo 15:1 21; At 5:41; Hb 11:26 / **4:16** [a] At 11:26 / **4:17** [b] Jr 25:29; Ez 9:6; Am 3:2; Rm 2:9 / **4:18** [c] Pv 11:31 / **4:19** [d] 2:13

---

[1] **4:1** Ou, *o que morre em seu corpo.*

Capítulo 5

Exortação aos pastores e servos

1 Eu, um ancião[1] , vosso companheiro, testemunha dos sofrimentos do M’shikha, e participante da glória que será manifestada[e] , rogo aos anciãos que há entre vós:

2 Pastoreai o rebanho de Alaha que vos tem sido encomendado [f] , cuidando dele espiritualmente, não por obrigação [g] , mas voluntariamente, não por lucro ilícito, mas de todo o vosso coração;

3 não como senhor es do rebanho [h] , mas sendo um bom exemplo [i] para eles,

4 para que quando se manifestar o Príncipe dos pastores [j] , recebereis dEle uma coroa de glória que não desvanece [k] .

5 E vós, jovens, sujeitai-vos a vossos anciãos, e revesti-vos vigorosamente com uma atitude humilde para com os demais, porque Alaha resiste aos soberbos, mas dá graça aos humildes [l] .

Alaha tem cuidado de nós

6 Humilhai-vos, pois, debaixo da poderosa mão de Alaha para que Ele vos exalte a seu devido tempo [m] ,

7 lançando toda a vossa ansiedade sobre Alaha, porque Ele tem cuidado de vós [r]

8 Sejais sóbrios e estejais alertas, porque vosso adversário, Satanás, anda [o] comc leão que ruge, buscando a quem devorar [p] .

9 Portanto, resisti a ele, estando firmes na fé [q] . Sabei também que os mesmos padecimentos enfrentam os vossos irmãos que estão no mundo.

10 Mas o Alaha da graça que nos chamou para sua glória eterna por meio de Yeshua M’shikha, é quem nos tem permitido, enquanto suportamos essas leves aflições, que sejamos fortalecidos, firmados e estabelecidos nEle para sempre.

11 A glória, o poder e a honra sejam para Ele para sempre e sempre. Amém.

Despedida de Kifa

12 Por meio de Silvano [r] , irmão fiel, vos escrevi estas breves coisas segundo eu considero; e estou convencido e dou testemunho de que esta é a verdadeira graça de Alaha, na qual vós permaneceis.

13 A Igreja escolhida vos saúda [s] , a que está em Bavel, e Marcos, meu filho.

14 Saudai uns aos outros com beijo santo [t] . A paz esteja com todos os que estão no M’shikha. Amém.

5:1 [e] 1Pe 1:5, 7; 4:13 / **5:2** [f] Jo 21:15-17; At 20:28 / [g] Fm 14 / **5:3** [h] Jr 12:10; 23:1; 50:6; Ez 34:2, 8 / [i] Jo 1
[j] Jo 10:11; 1Pe 2:25 / [k] 2Tm 4:8; Ap 2:10 / **5:5** [l] Sl 138:6; Mt 23:12; Tg 4:6 / **5:6** [m] Mt 23:12; Lc 1:52; 14:1
18:14; Tg 4:10 / **5:7** [n] Sl 55:22; Mt 6:25-34; Fp 4:6 / **5:8** [o] Lc 22:31; 2Co 2:11; Ef 6:11 / [p] 2Tm 4:17; Tg 4:
4:7; Ap 12:10 / **5:9** [q] Ef 4:27; 6:11, 12; Tg 4:17 / **5:12** [r] 2Ts 1:1 / **5:13** [s] 2Jo 1 / **5:14** [t] Rm 16:16; 1Co 16:2
13:12; 1Ts 5:26

---

[1] **5:1** Aram., *cashisha* . Outras acepções, *pessoa mais velha e madura, membro proeminentes de uma comunidade ou congregação, líder ou supervisor designado a uma obra ou missão, presbítero* . Nas congregações cristãs primitivas, se seguia a figura do Antigo Testamento quanto às funções dos anciãos, os quais se reuniam principalmente em concílio para tomar decisões relacionadas a sua congregação, e inclusive para toda a Igreja. Ver At 14:23; 15: 1-29; 21: 17-21.

Conteúdo

SEGUNDA Epístola de PEDRO

Capítulo 1

Capítulo 2

Capítulo 3

SEGUNDA Epístola de PEDRO

Aram: *Igarta d'Tartein d'Petros* . Escrita cerca do ano 66 d.C. A autoria desta Epístola se atribui ao shelikha Kifa, e a evidência interna de ser testemunha ocular e auditiva do Senhor reafirma isto (1:16-18). A diferença da primeira carta enviada por Kifa, cuja intenção era estimular e exortar os cristãos à firmeza na fé perante o sofrimento e a adversidade, esta segunda carta é uma severa advertência aos crentes, cujo propósito é alertá-los diante das doutrinas estranhas ao Evangelho e devido às condutas aberrantes que se haviam infiltrado na Igreja mediante falsos mestres, cuja personalidade Kifa descreve vividamente. A doutrina errada destes homens negava a redenção, colocava em dúvida a vinda do Senhor Yeshua , promovia um estilo de vida libertino, indulgente e dado aos excessos, e proclamavam a exaltação dos prazeres sensuais e a prosperidade econômica baseada na cobiça, com propósitos de satisfação e ganância pessoal. Recorda a seus destinatários a necessidade "do conhecimento do Maran Yeshua M'shikha " para serem participantes da natureza divina, e a importância de viver conforme os valores e as demandas do Senhor para alcançar as promessas. Exalta a Escritura como a mais segura palavra profética, em contraste com a doutrina dos enganadores, que aproveitavam o caos da perseguição para introduzir suas heresias. Traz a sua memória também as experiências passadas com falsos profetas, e os iguala aos falsos mestres que estavam enfrentando. Ele lhes dá instruções e advertências acerca dos últimos dias, e a promessa de céus e terra novos. Termina exortando-os a se prepararem para o Senhor , a se manterem firmes e crescer na graça, e enfatiza a importância de crescer ainda mais no conhecimento do Pai e do Filho. Esta Epístola reflete a condição do ser humano ao longo dos séculos, e a contínua luta dos genuínos servos do Senhor para guardar as ovelhas e a sã doutrina, perante o engano e o desvio dos falsos. Perante a situação do povo de Alaha na atualidade, a mensagem de Kifa manifesta uma vigência inestimável para líderes e rebanhos ao redor do mundo, os quais à semelhança de nossos irmãos da Igreja antiga, enfrentamos este tipo de infiltrações desviadas e aberrantes.

Capítulo 1

Saudação de Kifa

1 Shemon Petros, servo e apóstolo de Yeshua M'shikha[a] , para aqueles junto conosco que se tornaram dignos pela mesma fé gloriosa por meio da justiça[b] do Maran e Salvador[c] Yeshua M'shikha:

2 Graça e paz abundem para vós pelo conhecimento do Maran Yeshua M'shikha

3 como quem vos tem concedido todas as coisas que pertencem ao poder da Divindade para salvação e o temor de Alaha, pelo conhecimento dAquele que nos chamou por sua glória e excelência, [d]

4 mediante as quais vos tem dado magníficas e gloriosas promessas, para que por meio destas participeis da natureza da Divindade [e] , havendo escapado da corrupção das baixas paixões próprias do mundo.

Os valores fundamentais da vida cristã

5 De modo que, pondo todo cuidado, acrescentai à vossa fé, virtude, à virtude, conhecimento;

6 ao conhecimento, domínio próprio; ao domínio próprio, paciência; e à paciência [f] , o temor de Alaha;

7 ao temor de Alaha, afeto fraternal [g] ; e ao afeto fraternal, amor;

8 porque quando encontrardes estas coisas e elas abundarem em vós, não permanecereis ociosos nem sem fruto quanto ao conhecimento do Maran Yeshua M'shikha [h] ,

9 pois o que não tem estas coisas é um cego, porque não vê e desviou-se da purificação de seus pecados passados.

10 Quanto a isto, meus irmãos, sede bastante diligentes, porque por meio de vossas boas ações fareis firme o vosso chamado e eleição [i] , porque fazendo estas coisas jamais tropeçareis [j] ,

11 pois deste modo vos será concedido amplo acesso ao reino eterno do Maran e Salvador Yeshua M'shikha [k] .

O propósito da epístola

12 Portanto, não me cansarei de vos lembrar constantemente acerca destas coisas, embora certamente as conheceis bem, e estais firmes nesta verdade,

13 porque penso que é justo que enquanto estiver neste corpo, eu vos estimule a memória,

14 sabendo que em breve partirei do meu corpo [l] , como certamente o Maran

Yeshua M’shikha me tem dado a conhecer [m] .
15 Sereis, pois, diligentes, para que também constantemente vos recordeis de que estas coisas se encontrem em vós mesmo depois da minha partida.

O testemunho dos apóstolos

1 6 Porque não vos fizemos conhecer o poder e a vinda do Maran Yeshua M’shikha [n] seguindo fábulas falsas, mas porque fomos testemunhas oculares [o] de sua majestade [p] ,
17 porque havendo Ele recebido da parte de Alaha Pai a honra e a glória [q] , após formosa glória, em sua magnificência, veio a Ele uma voz como esta, que dizia: “Este é meu Filho amado, em quem me comprazo [r] ”.
18 E nós também escutamos esta mesma voz que veio a ele desde o Céu, enquanto estávamos com Ele no monte santo [s] .

A segura palavra profética

19 Também temos a segura palavra profética [a] , a qual vós fazeis bem em estarde atentos como a uma lamparina [b] que ilumina em lugar escuro, até que o dia desponte e o sol [c] resplandeça em vossos corações,
20 sabendo isto antes de tudo: que nenhuma profecia tem a interpretação em seu próprio texto,
21 porque a profecia jamais veio pela vontade humana, mas santos homens de Alaha falaram impulsionados pelo Espírito de Santidade [d] .

1:1 [a] Mt 10:2; 1Pe 1:1 / [b] Rm 3:21-26; 4:5 / [c] At 5:31 / **1:3** [d] Fp 3:8 / **1:4** [e] Ef 4:13, 24; Hb 12:10; 1Jo 3:2 21:19 / **1:7** [g] Rm 12:10; 1Pe 1:22 / **1:8** [h] Jo 17:3; Fp 3:8; 2Pe 1:2, 3; 2:20; 3:18 / **1:10** [i] 1Ts 1:4 / [j] Tg 2:10 ; Jd 24 / **1:11** [k] Dn 7:27; 1Co 15:50; 2Tm 4:1, 18 / **1:14** [l] 2Tm 4:6 / [m] Jo 13:36; 21:19 / **1:16** [n] Mc 13:21-23; 1Ts 2:19; 3:13; 4:15; 5:23 / [o] Lc 1:2 / [p] Mt 17:1, 2; Mc 9:2, 3; Lc 9:28, 29 / **1:17** [q] Hb 1:3 / [r] Mt 3:17 / **1:18** Mc 9:5; Lc 9:33 / **1:19** [a] 1Pe 1:10 / [b] Sl 119:105; Jo 5:35 / [c] Ml 4:2 / **1:21** [d] 2Sm 23:2; Lc 1:70; At 1:16; 3:1 3:16

Capítulo 2

Falsos mestres e profetas

1 Mas também houve entre o povo falsos profetas[e] , como também haverá entre vós falsos mestres[f] que introduzirão heresias destrutivas e negarão o Senhor que os redimiu, trazendo sobre si mesmos destruição repentina,

2 e muitos seguirão a abominação deles [g] , e por causa deles o caminho da verdade será blasfemado.

3 E por cobiça obterão lucro [h] convosco com palavras fingidas, aqueles cujo juíz não cessa desde o princípio e cuja destruição não dorme;

4 porque certamente Alaha não perdoou aos anjos que pecaram [i] , antes os lanço nas regiões inferiores em cadeias de trevas, e os entregou para serem reservados para condenação de tormento,

5 e tampouco perdoou ao mundo antigo, antes trouxe o dilúvio sobre o mundo dos malvados, preservou a Noh, pregador da justiça, que era o oitavo [j] .

6 Incendiou as cidades de Sodoma e Gomorra, condenando-as à destruição, e as pôs como exemplo para os ímpios que haveriam de vir [k] ,

7 e resgatou ao justo Lot que era afligido pela conduta imunda dos que eram licenciosos [l] ,

8 porque este justo, pelo que via e escutava enquanto vivia entre eles dia após dia, a sua alma justa era atormentada pelos atos daqueles licenciosos.

9 Marya , pois, sabe livrar da aflição aqueles que o temem, mas reserva para o dia do juízo os iníquos, quando serão atormentados [m] ,

10 especialmente os que seguem a carne em luxúrias abomináveis e desprezam o senhor io, insolentes e arrogantes que não se perturbam ao blasfemar contra um glória [n] ,

11 enquanto que os anjos, maiores do que eles em força e em potência, não trazem sobre si mesmos juízo de blasfêmia [o1] .

12 Mas esses, que por natureza têm sido como bestas mudas para matança e destruição, serão destruídos em sua própria corrupção ao blasfemar contra as coisas que não compreendem,

13 tendo para eles iniquidade como retribuição pela iniquidade [p] . Consideram um prazer as luxúrias às quais se entregam durante o dia; corrompidos e cheios de manchas, os quais sendo indulgentes consigo mesmos, entregam-se à descompostura durante suas ociosidades,

14 enquanto têm os olhos cheios de adultério [a] e de pecados incessantes,

seduzindo as pessoas instáveis, e tendo o coração exercitado na avidez. São filhos da maldição,
15 que tendo abandonado o caminho reto, desviaram-se seguindo o caminho de Bilam [b] bar Beor, o qual amou o salário da iniquidade,
16 mas sendo repreendido por uma asna muda devido a sua transgressão, a qual lhe falou com voz humana, impediu a insensatez do profeta [c] .
17 Esses são fontes sem água, nuvens arrastadas por uma tempestade, aos quais está reservada a densa escuridão das trevas [d] ,
18 porque quando falam palavras ridículas ociosas, seduzem por meio dos apetites imundos da carne aos que a duras penas escaparam dos que andam no erro.
19 E liberdade lhes prometem e eles mesmos são escravos da corrupção, porque por qualquer coisa pela qual alguém é vencido, por esta também é escravizado [e] ,
20 porque se escaparam das abominações do mundo pelo conhecimento do Maran e Salvador Yeshua M'shikha , novamente são vencidos sendo enredados por estas mesmas coisas, e seu fim se torna pior do que a princípio [f] ;
21 porque melhor lhes seria não haver conhecido o caminho da justiça, do que depois de conhecê-lo se voltarem do santo mandamento que lhes foi dado [g] .
22 Mas lhes aconteceu conforme o acertado provérbio: "O CÃO RETORNA A SEU VÔMITO" [h] , e: "A porca lavada a se revolver no lamaçal".

2:1 [e] 1Tm 1:7 / [f] Dt 13:1-5; Jr 6:13; Mt 7:15; Lc 6:26; 1Jo 4:1 / **2:2** [g] 1Tm 4:1 / **2:3** [h] Tt 1:11 / **2:4** [i] Jd 6 / 9 , 18; 7:6-23; 1Pe 3:20 / **2:6** [k] Gn 19:24-29; Is 1:9; Mt 10:15; Rm 9:29; Jd 7 / **2:7** [l] Gn 19:5, 16, 29 / **2:9** [m] 10:15; 1Co 10:13; Jd 6; Ap 3:10 / **2:10** [n] Jd 8-10 / **2:11** [o] Jd 9 / **2:13** [p] 2Pe 2:15 / **2:14** [a] Jó 31:1; Mt 5:28; R 19; Tg 3:5; 4:1 / **2:15** [b] Nm 22:5, 6; Dt 23:4; Jd 11; Ap 2:14 / **2:16** [c] Nm 22:21-23 / **2:17** [d] Jd 12, 13 / **2:19** Rm 6:16 / **2:20** [f] Mt 12:45; Lc 11:26 / **2:21** [g] Ez 18:24; Hb 6:4-6; 10:26, 27; Tg 4:17 / **2:22** [h] Pv 26:11

---

[1] **2:11** Alguns manuscritos acrescentam: *da parte de Marya.*

Capítulo 3

Zombadores nos últimos dias

1 Meus amados, esta é já a segunda epístola que vos escrevo, nas quais vos recordo estas coisas para estimular vossa pura consciência[i] ,

2 para lembrardes das palavras que de antemão foram ditas pelos santos profetas, e os mandamentos do Maran e Salvador por meio dos apóstolos,

3 sabendo vós antes de tudo isto: que no fim dos dias [j] virão zombadores que farão escárnio, procedendo segundo suas baixas paixões,

4 e dirão: “Onde está a promessa de seu advento [k] ? Porque desde que nossos pa dormiram [l] , todas as coisas seguem tal como estavam desde o princípio da criação”.

5 Mas eles deliberadamente esquecem isto: que os céus existiam desde o princípio, e que a terra surgiu das águas e foi estabelecida entre as águas pela palavra de Alaha [m] ,

6 e que mediante estas o mundo de então foi inundado com águas e foi destruídc [n] ,

7 mas os céus e a terra atuais estão preservados por sua palavra, sendo reservados para o fogo para o dia do juízo e da destruição dos homens ímpios [o] .

Céus novos e Terra nova

8 Mas amados meus, não vos esquecereis esta única coisa: que um dia para Marya é como mil anos e mil anos como um dia [p] .

9 Marya não tarda em suas promessas, como alguns a têm por tardia, mas é paciente [a] por vossa causa, e não deseja que ninguém se perca, mas que todos venham ao arrependimento [b] .

10 Mas o dia do Senhor virá como ladrão [c] , no qual os céus repentinamente passarão, e os elementos sendo queimados se dissolverão, e a terra [d] e as obras que nela há passarão.

11 Portanto, posto que todas estas coisas se dissolverão, quão santos deveis ser em vosso modo de viver e no temor de Alaha!

12 Enquanto aguardais e esperais ardentemente a vinda do dia de Alaha, no qual os céus, sendo provados pelo fogo, dissolverão; e os elementos sendo queimados se fundirão [e] .

13 Porém nós, conforme a sua promessa, esperamos céus novos e terra nova [f] , nos quais habitará a justiça.

Exortações finais

14 Por isso, meus amados, enquanto estiverdes na expectativa destas coisas, sejais diligentes, para que sendo irrepreensíveis e sem mancha [g] , sejais encontrados por Ele em paz.

15 Considerareis, pois, que a paciência do Senhor é para salvação, como também nosso amado irmão Paulo vos escreveu, de acordo com a sabedoria que foi concedida a ele,

16 como também em todas as suas epístolas ele fala nelas destas coisas, entre as quais há algumas difíceis de compreender, que os indoutos e instáveis torcem, como também o fazem com o restante das Escrituras, para sua própria perdição.

17 Portanto, meus amados, ao saber vós previamente isto, guardai a vós mesmos para não seguir o erro dos que são libertinos, para que não caiam de vossa firmeza [h] ,

18 antes crescei na graça e no conhecimento do Maran e Salvador Yeshua M'shikha e de Alaha Pai [i] , a quem seja a glória agora e para sempre, e até os dias da eternidade. Amém.

3:1 [i] At 23:1; 24:16; Rm 2:15; 13:5; 1Co 10:29; 1Pe 2:19 / **3:3** [j] 1Pe 1:20; 1Jo 2:18 / **3:4** [k] Is 5:19; Jr 17:1 12:22, 27; Ml 2:17; Mt 24:48 / [l] Dn 12:2; Mt 27:52; Jo 11:11-14 ; At 7:60; 13:36; 1Co 15:6, 18, 20; 1Ts 4:1 15 / **3:5** [m] Gn 1:6, 9; Sl 24:2; 136:6; Hb 11:3 / **3:6** [n] Gn 7 / **3:7** [o] Is 66:15; Mt 10:15; 2Pe 3:10; Jd 7 / **3:8** [p] S **3:9** [a] Rm 2:4 / [b] Hc 2:3; 1Tm 2:4; Hb 10:37; 1Pe 3:20 / **3:10** [c] Mt 24:42-44; Lc 12:39, 40; 1Ts 5:2; Ap 3:3 ; / [d] Ap 21:1 / **3:12** [e] Is 34:4; Mc 1:4; 2Pe 3:7, 10 / **3:13** [f] Is 65:17; 66:22; Rm 8:21; Ap 21:1 / **3:14** [g] 1Co 1:8 Cl 1:22; 1Ts 3:13; 5:23 / **3:17** [h] 2Pe 1:10 / **3:18** [i] Jo 17:3; Fp 3:8; 2Pe 1:2, 3, 8; 2:20

Conteúdo

PRIMEIRA Epístola de JOÃO

Capítulo 1

Capítulo 2

Capítulo 3

Capítulo 4

Capítulo 5

PRIMEIRA Epístola de JOÃO

Aram: *Igarta Kadmaita d'Yorranan Shelihá* . O estilo de expressão e semelhanç textual com o Evangelho de João, faz com que os eruditos atribuam a autoria desta Epístola ao apóstolo Yohanan, embora não mencione o nome do remetente. Não inicia com saudação alguma, nem conclui com despedida ou bênção final como outras cartas, mas frequentemente se dirige a seus leitores de uma forma muito íntima e personalizada, chamando-os de "amados", e afirma que é um ensinamento por escrito, o qual lhe dá uma qualidade de exortação. Acredita que foi escrita cerca do ano 90 d.C., provavelmente de Éfeso, e dirigida a crentes, já membros da família de Alaha. O nome Yohanan se deriva do hebraico e aramaico *Yorranan* , cujo significado é *Yah tem favorecido* ou *Yah é compassivo* . *Ioannes* . Ele se declara testemunha presencial de Yeshua , ao tê-lo visto, ouvido tocado pessoalmente. Era filho de Zabdai e de Shalom, e primo do Senhor Yeshua . Abandonou seu ofício de pescador para seguir a Yeshua M'shikha , e foi designado apóstolo. O Senhor admoesta severamente a Yohanan e a seu irmão po sua impetuosidade e proeminência, e até lhes põe a alcunha de "filhos do trovão", mas uma vez transformados, tornaram-se sensíveis e profundos espiritualmente, e Yohanan até mesmo se recostava no peito de Yeshua devido ao especial afeto que Ele lhe havia conferido. A Yohanan se lhe atribuem cinco livros do Novo Testamento: O quarto Evangelho, três epístolas e o Apocalipse. Esteve exilado na ilha de Patmos por causa da Palavra de Alaha e por testificar de Yeshua M'shikha . Seus destinatários estavam enfrentando heresias no interior exterior da Igreja, devido a membros que haviam estado se congregando em seus templos, mas que se apartaram, e agora propagavam suas falsas doutrinas fora da Igreja e até dentro dela, de modo que Yohanan lhes envia esta carta para reafirmar a fé genuína aos membros das congregações atacadas, e instruí-los como detectar os falsos ensinamentos destes enganadores que saíram do povo de Alaha. Adverte sobre os falsos ungidos, e a imperiosa necessidade de discernir os espíritos, referindo-se a pessoas, para avaliá-los a ver se são do Senhor ou não. Tais pessoas se haviam desviado teológica, moral e fraternalmente, e por consequência estavam fora da Igreja, apartados da comunhão. Esta pode ser considerada a "Epístola do amor" pela quantidade de vezes (52) que o apóstolo Yohanan faz referência ao amor; seja ao amor de Alaha, ao amor a Alaha, ao amor entre irmãos, as consequências de não amar o irmão, a não amar o mundo ou as coisas desagradáveis ao Senhor , ou a amar as coisas de Alaha. Nesta Epístola onde a Escritura descreve vividamente a virtude, o caráter e a

personalidade mais excelsa de nosso Senhor : “Alaha é amor”, “Alaha é luz”, “Alaha é a vida eterna”, “Alaha é a verdade”.

Capítulo 1

Testemunhas oculares do Verbo da vida

1 A vós anunciamos Aquele que era desde o princípio[a] , Aquele que temos escutado e temos visto com nossos olhos[b] , e temos contemplado e tocado com nossas mãos, Aquele que é o Verbo da vida[c] .

2 E a vida foi manifestada, e a temos contemplado e damos testemunho dela, e vos anunciamos a vida eterna [d] , a qual estava com o Pai e nos tem sido manifestada.

3 O que temos contemplado e escutado, isso também é o que vos damos a conhecer, para que tenhais comunhão conosco, e nossa comunhão é com o Pai e com seu Filho Yeshua M'shikha [e] .

4 Isto vos escrevemos para que nossa alegria em vós seja plena.

Andar na luz

5 Estas são as boas novas que temos escutado dEle e vos anunciamos: Alaha é luz e treva alguma há nEle [f] ;

6 e se dissermos que estamos em comunhão com Ele e andarmos em trevas, somos mentirosos, e não andamos na verdade;

7 mas se andamos na luz, assim como Ele está em luz, temos comunhão uns com os outros, e o sangue de seu Filho Yeshua nos purifica de todos os nossos pecados [g] .

8 E se dissermos que não há pecado em nós, a nós mesmos nos enganamos, e a verdade não está em nós,

9 mas se confessamos nossos pecados, Ele é fiel e justo para perdoar nossos pecados e nos purificar de toda a nossa iniquidade [h] .

10 E se dissermos que não pecamos, nós fazemos dEle mentiroso e não temos sua palavra em nós.

1:1 [a] Jo 1:1, 2; 1Jo 2:13 / [b] Lc 1:2 / [c] Jo 1:1, 14; Ap 19:13 / **1:2** [d] Lc 10:25; Jo 10:28; 17:3; 1 Jo 2:25; 5:11 / **1:3** [e] Pv 3:32; Jo 17:3, 21, 23; 1Co 1:9 / **1:5** [f] Jo 1:9; 8:12; 9:5 / **1:7** [g] Tt 2:14; Hb 9:14 / **1:9** [h] Sl 32:5 ; Pv

Capítulo 2

Yeshua M'shikha, o intercessor diante do Pai

1 Estas coisas vos escrevo, filhos meus, para que não pequeis, mas se alguém pecar, temos um intercessor[i] diante do Pai: Yeshua M'shikha o Justo[j] ,
2 porque Ele é a propiciação [1] por nossos pecados [k] , e não somente pelos nossos mas também pelos de todo o mundo.
3 E nisto sabemos que o conhecemos: se guardamos seus mandamentos [l] .
4 Mas o que diz que o conhece e não guarda seus mandamentos é um mentiroso, e a verdade não está nele,
5 mas o que guarda sua palavra, neste verdadeiramente o amor de Alaha tem sido consumado, e por isto sabemos que estamos nEle.
6 O que diz que está nEle, deve andar como Ele andou [m] .

Mandamento acerca do amor fraterno

7 Não vos escrevo um mandamento novo, meus amados, senão o antigo mandamento, que desde o princípio tivestes; a palavra que escutastes é o mandamento antigo [n] .
8 Todavia vos escrevo um mandamento novo, o qual é verdadeiro nEle e em vós, porque as trevas passaram, e a verdadeira luz tem começado a se manifestar.
9 Assim pois, o que diz que está na luz, mas odeia a seu irmão, ainda está em trevas [o] .
10 Porque o que ama a seu irmão permanece na luz e nele não há motivo de tropeço;
11 mas o que odeia a seu irmão está nas trevas e caminha em trevas; e não sabe aonde vai, porque as trevas cegaram seus olhos.

A vitória sobre o Maligno

12 Eu vos escrevo, filhos, porque vossos pecados vos têm sido perdoados por seu Nome [a] .
13 Eu vos escrevo, pais, porque conhecestes Aquele que é desde o princípio [b] . E vos escrevo, jovens, porque vencestes o Maligno [c] . Eu vos escrevi, filhos, porque conhecestes o Pai.
14 Eu vos escrevi, pais, porque conhecestes Aquele que é desde o princípio. Eu vos escrevi, jovens, porque sois fortes e a palavra de Alaha habita em vós, e vencestes o Maligno.
15 Não ameis ao mundo, nem as coisas que estão nele, porque o que ama ao

mundo, o amor do Pai não está nele [d] ,
16 porque tudo o que há no mundo: as baixas paixões da carne, os desejos dos olhos e a vaidade do mundo, não procedem do Pai, mas do mundo.
17 E o mundo passa e suas paixões [e] , mas o que faz a vontade de Alaha permanece para sempre.

A manifestação do falso ungido

18 Filhos meus, é o tempo final [f] , e assim como vós escutastes que o falso ungido [1] vem, assim agora há muitos falsos ungidos, e por isto conhecemos que é o tempo final [g] .
19 Saíram dentre nós, mas não eram de nós, porque se tivessem sido de nós teriam permanecido conosco, mas saíram dentre nós para que ficasse manifesto que não eram de nós [h] ;
20 mas vós tendes a unção do Santo [i] e podeis discernir qualquer homem.
2 1 Não vos escrevi porque não conheceis a verdade, mas porque a conheceis e porque falsidade alguma provém da verdade.
22 Quem é o falso, senão o que nega que Yeshua é o M'shikha ? Este é um falso ungido. O que nega o Pai também nega o Filho.
23 O que nega o Filho, tampouco crê no Pai; o que confessa o Filho confessa também o Pai [j] .
24 Que permaneça em vós o que escutastes desde o princípio, porque se o que escutastes desde o princípio permanece em vós [k] , também vós permanecereis no Pai e no Filho.
25 E esta é a promessa que Ele nos fez: a vida eterna [l] .
26 Devido aos que vos enganam vos escrevi estas coisas,
27 e se a unção [m] que recebestes dEle permanece em vós, não necessitais que ninguém vos instrua, mas como a unção é de Alaha, esta vos instrui acerca de todas as coisas [n] , e é verdadeira, e não há falsidade nela. E tal como vos tem instruído, permanecei nEle.
28 E agora, permanecei nEle, filhos meus, para que quando se manifeste não sejamos desonrados [2] por Ele, antes tenhamos confiança em sua vinda [o] .
29 Se sabeis que Ele é justo, também sabei que todo o que pratica a justiça é dEle.

2:1 [i] Jo 14:16; 17:9, 20; Rm 8:34; 1Tm 2:5; Hb 7:25; 9:24 / [j] At 3:14; 7:52; 22:14 / **2:2** [k] Rm 3:25; Hb 2:1 4:10 / **2:3** [l] 1Jo 3:22; 5:3 / **2:6** [m] Jo 13:15; 15:4, 10; 1Pe 2:21 / **2:7** [n] Jo 13:34; 1Jo 2:24; 3:11; 2Jo 5, 6 / **2:9** ; 3:15; 4:20 / **2:12** [a] At 13:38; 1Co 6:11 / **2:13** [b] 1Jo 1:1; 2:14 / [c] 1Jo 2:14; 4:4; 5:4, 5; Ap 2:7, 11, 17, 26; 3:

21 / **2:15** [d] Mt 16:26 ; Mc 8:36; Lc 9:25; Jo 17:16; 1Co 7:31; 1Tm 6:7; 2Tm 4:10; Tg 1:27; 4:4 / **2:17** [e] 1Co / **2:18** [f] 1Tm 4:1; 2Tm 3:1; 1Pe 4:7; 2Pe 3:3; Jd 18 / [g] Mt 24:5, 23, 24; Mc 13:6, 21, 22; Lc 17:23; 21:8; 2Ts 12 ; Ap 13:11-15 / **2:19** [h] At 20:30; 1Co 11:19 / **2:20** [i] 2Co 1:21; 1Jo 2:27 / **2:23** [j] Jo 8:19; 16:3; 17:3; 2Jo 9 1Jo 2:7 / **2:25** [l] Jo 3:15; 6:40; 1Jo 1:2 / **2:27** [m] 1Jo 2:20 / [n] Jo 16:13; Rm 8:14 / **2:28** [o] Rm 14:10-12 ; 1Co 4 5:10; Hb 4:13; 13:17

---

[1] **2:18** Aram., *meshirrá dagala* , que pode ser traduzido também como *anticristo, pseudo-messias, falso cr* ou *falso messias* . / [2] **2:28** Aram., *nib-hat* , que pode ser traduzido também como *envergonhado, confundid aterrado* .

Capítulo 3

A grandeza de ser filhos de Alaha

1 Vede quão grande é o amor do Pai por nós[a] , que nos chamou e nos tornou
filhos. Por isso o mundo não nos conhece, porque a Ele tampouco o conhece.
2 Amados meus, agora somos filhos de Alaha [b] , e até agora não se manifestou o
que haveremos de ser, mas sabemos que quando Ele se manifestar seremos
semelhantes a Ele, e o veremos tal como Ele é [c] .
3 E todo o que tem esta esperança nEle, a si mesmo se purifica como Ele é puro.
4 O que pratica o pecado pratica injustiça [1] , porque todo pecado é injustiça [d] ,
5 e vós sabeis que Ele se manifestou para levar nossos pecados [e] , e nEle não há
pecado.
6 Todo o que permanece nEle não peca, e todo o que peca não o viu nem o
conheceu.
7 Filhos meus, ninguém vos engane. Aquele que pratica a justiça é justo, tal
como também o M'shikha é justo.
8 Aquele que pratica o pecado é de Satanás, porque Satanás tem sido pecador
desde o princípio [f] . Para isto se manifestou o Filho de Alaha: para destruir as
obras de Satanás [g] .
9 Todo o que é nascido de Alaha não pratica o pecado, porque a semente de
Alaha está nele, e não pode pecar porque é nascido de Alaha.
10 Os filhos de Alaha [h] se distinguem dos filhos de Satanás nisto: todo o que não
pratica a justiça e não ama a seu irmão não é de Alaha.
11 Porque este é o mandamento que escutastes desde o princípio: que vos ameis
uns aos outros [i] ;
12 não como Caim [j] que era do Maligno e matou a seu irmão. E por que o matou?
Porque suas obras eram más e as de seu irmão justas.

Amar por obras e não por palavras

13 Irmãos meus, não vos surpreendeis se o mundo vos aborrece [k] .
14 Nisto sabemos que já passamos da morte para a vida [l] : porque amamos a
nossos irmãos. Aquele que não ama a seu irmão permanece na morte,
15 porque todo o que odeia [m] a seu irmão é homicida, e vós sabeis que a vida
eterna [n] não pode permanecer em nenhum homicida [o] .
16 Nisto conhecemos seu amor por nós [p] : que Ele deu sua vida por nós. Assim
também nós devemos dar a nós mesmos por nossos irmãos;
17 mas o que possui bens do mundo e olha a seu irmão em necessidade, e nega

sua compaixão [2] a ele, como pode o amor de Alaha estar nele?

18 Não amemos um ao outro de palavra ou de língua, filhos meus, mas de obras e em verdade [q] ;

19 porque nisto conheceremos que somos da verdade, e infundimos confiança a nosso coração antes que Ele venha,

20 porque se nosso coração nos culpa, quanto maior é Alaha que nosso coração e conhece todas as coisas [a] ?

21 Se nosso coração não nos culpa, amados meus, temos confiança diante de Alaha;

22 e qualquer coisa que pedimos receberemos dEle, porque guardamos os seus mandamentos e fazemos as coisas que lhe agradam [b] .

23 E este é o seu mandamento: que creiamos no nome de seu Filho Yeshua M'shikha e nos amemos uns aos outros [c] , como Ele nos tem ordenado.

24 Aquele que guarda seus mandamentos é preservado por Ele e Alaha habita nele. E nisto conhecemos que Ele habita em nós: por seu Espírito que nos tem dado [d] .

3:1 [a] Jo 3:16; 1Jo 4:10 / **3:2** [b] Jo 1:12; 11:52; Rm 8:16; 1Jo 3:10 / [c] Jo 17:24; 1Co 15:51-54; Fp 3:21; Hb 1
2Pe 1:4 / **3:4** [d] 1Jo 5:17 / **3:5** [e] Jo 1:29; 1Pe 1:18-20; 1Jo 2:2 / **3:8** [f] Mt 13:38; Jo 8:44; 1Jo 3:10 / [g] Jo 12:31
3:10 [h] 1Jo 3:2, 8 / **3:11** [i] Jo 13:34, 35; 15:12; 1Jo 4:7, 11, 12, 21; 2Jo 5 / **3:12** [j] Gn 4:8 / **3:13** [k] Jo 15:18, 19,
17:14 / **3:14** [l] Jo 5:24 / **3:15** [m] 1Jo 2:9 / [n] Lc 10:25 / [o] Gl 5:21; Ap 21:8 / **3:16** [p] Jo 10:11; 15:13 / **3:18** [q] 2Jo
3:20 [a] Jo 3:17, 18; 12:47, 48; Rm 2:15, 16; 8:1, 27, 31-34; 10:10; 14:22, 23; 1Co 4:5; 15:34; Ef 1:18; Fl 4:6,
1Ts 2:4; 3:13; 1Tm 1:5; Hb 3:12; 4:12-16; 10:19-23; Tg 1:26 / **3:22** [b] Jo 8:29; 9:31; Hb 13:21; 1Jo 2:3 / **3:2**
1:12; 2:23; 3:18; 13:34; 15:12; 1Jo 2:7; 4:7; 2Jo 5 / **3:24** [d] At 2:33; 10:45; Rm 5:5; Gl 4:6 ; Tt 3:5, 6

---

[1] **3:4** Ou, *iniquidade, maldade, perversidade.* / [2] **3:17** Lit., *fecha suas entranhas, reprime sua compaixão.*

Capítulo 4

Discernir os espíritos dos homens

1 Não crede em todos os espíritos[e] , amados meus, antes discerni os espíritos para saber se são de Alaha, porque têm saído pelo mundo muitos falsos profetas[f] .

2 Nisto se conhece o espírito que é de Alaha: todo espírito que confessa [1] que Yeshua M'shikha veio em carne é de Alaha,

3 e todo espírito que não confessa que Yeshua veio em carne, não é de Alaha, antes este é do falso ungido [2] , acerca de quem escutastes que vem, e agora já está no mundo,

4 mas vós sois filhos de Alaha e tendes vencido a eles, porque maior é o que está em vós do que aquele que está no mundo [g] .

5 Eles pertencem ao mundo, por isso o que falam pertence ao mundo e o mundo os escuta.

6 Mas nós somos de Alaha. Aquele que conhece a Alaha nos escuta; aquele que não é de Alaha não nos escuta [h] . Por isto conhecemos o espírito da verdade e o espírito do engano.

Alaha é amor

7 Amados meus, amemo-nos uns aos outros [i] , porque o amor é de Alaha, e todo o que ama é nascido de Alaha, e conhece a Alaha [j] ,

8 porque Alaha é amor; e todo o que não ama não conhece a Alaha [k] .

9 O amor de Alaha por nós é conhecido nisto: em que Alaha enviou o seu Filho Unigênito ao mundo para que sejamos salvos por meio dEle [l] .

10 Nisto consiste o amor: não em que nós tenhamos amado a Alaha, mas em que Alaha nos amou e enviou a seu Filho em propiciação por nossos pecados [m] .

11 Amados meus, se Alaha nos amou desta maneira, também nós devemos amar uns aos outros [n] .

12 Ninguém jamais viu a Alaha [o] , mas se amarmos uns aos outros, Alaha permanece em nós, e seu amor se consuma em nós.

13 E nisto sabemos que permanecemos nEle, e Ele permanece em nós: que nos deu de seu Espírito,

14 e temos visto e damos testemunho de que o Pai enviou o seu Filho, o Salvador do mundo [p] .

15 Todo o que confessa que Yeshua é o Filho de Alaha, Alaha permanece nele, e ele permanece em Alaha,

16 e nós temos crido e conhecido o amor que Alaha tem por nós, porque Alaha é
amor, e todo o que permanece no amor permanece em Alaha [a] .

Alaha nos amou primeiro

17 E nisto se tem consumado seu amor em nós, para que tenhamos confiança no
dia do juízo [b] , pois tal como Ele é, também assim somos nós neste mundo.

18 No amor não há temor, antes o amor perfeito lança fora o temor, porque o
temor [c] provém da desconfiança, e o que teme não tem sido aperfeiçoado no amor

19 Assim que nós amamos a Alaha porque Ele nos amou primeiro [d] .

20 Mas se alguém diz: "Eu amo a Alaha", mas odeia [e] a seu irmão, o tal é um
mentiroso, porque o que não ama a seu irmão a quem tem visto, como pode amar
a Alaha a quem não tem visto [f] ?

21 E este é o mandamento que temos recebido dEle: todo o que ama a Alaha,
também ame a seu irmão [g] .

4:1 [e] 1Ts 5:21; 2Tm 4:1 / [f] Jr 14:14; 29:8; 1Co 12:10; 1Ts 5:20, 21; 2Ts 2:2; 2Pe 2:1; 1Jo 2:18 / **4:4** [g] Jo 1
16:11; Rm 8:31; 1Co 2:12; Hb 6:13; 1Jo 2:13 / **4:6** [h] Jo 8:47; 1Co 6:20; 7:23 / **4:7** [i] Jo 13:34; 1Jo 2:7, 24; 3
2Jo 5, 6 / [j] Jo 17:3; Rm 5:5; 1Co 8:3; 1Jo 5:1 / **4:8** [k] 1Jo 4:7, 16 / **4:9** [l] Jo 3:16 , 17; 1Jo 5:11 / **4:10** [m] Jo 3:1
5:8 / **4:11** [n] 2Jo 5 / **4:12** [o] Jo 1:18; 1Tm 6:16; 1Jo 4:20 / **4:14** [p] Jo 3:17 / **4:16** [a] 1Jo 4:8, 12, 13 / **4:17** [b] Mt 1
24; 12:36; At 17:31; 2Pe 2:9; 3:7; Jd 6 / **4:18** [c] Rm 8:15; 2Tm 1:7; Hb 2:15 / **4:19** [d] 1Jo 4:10 / **4:20** [e] 1Jo 2:
4:12 / **4:21** [g] 1Jo 3:11

---

[1] **4:2** Ou, *confessa* . / [2] **4:3** Ver nota em 1Jo 2:18.

Capítulo 5

A fé vence o mundo

1 Todo o que crê que Yeshua é o M’shikha é nascido de Alaha, e todo o que ama ao que gera, ama também ao que é nascido dEle[h] .

2 Nisto nós sabemos que amamos aos filhos de Alaha: quando amamos a Alaha e praticamos seus mandamentos,

3 porque nisto consiste o amor a Alaha: que guardemos seus mandamentos; e seus mandamentos não são penosos [i] .

4 Porque todo o que é nascido de Alaha vence o mundo, e esta é a vitória que tem vencido o mundo: nossa fé [j] .

5 Porque, quem é o que vence o mundo, senão o que crê que Yeshua é o Filho de Alaha?

O Espírito dá testemunho acerca do Filho

6 Este é quem veio mediante água e sangue, Yeshua M’shikha ; não somente mediante água, mas mediante água e sangue [k] .

7 E o Espírito dá testemunho, porque o Espírito é a verdade.

8 E três são as testemunhas [1] : o Espírito, a água e o sangue, e os três concordam

9 Se recebemos o testemunho dos homens, o testemunho de Alaha é maior; e este é o testemunho de Alaha: que Ele tem dado testemunho acerca de seu Filho [l]

10 Todo o que crê no Filho de Alaha tem este testemunho em si mesmo. E todo o que não crê em Alaha o faz mentiroso, posto que não crê no testemunho que Alaha tem dado a respeito de seu Filho.

11 E este é o testemunho: que Alaha nos deu a vida [m] eterna, e esta vida está em seu Filho [n] .

12 Todo o que tem o Filho, também tem a vida, e todo o que não tem o Filho de Alaha não tem a vida.

Temos a vida eterna

13 Estas coisas vos escrevi, aos que creem no Nome do Filho de Alaha, para que saibais que tendes a vida eterna.

14 Esta é a confiança que temos nEle: que em tudo que lhe pedimos de acordo com sua vontade, Ele nos escuta [o] .

15 E se estamos convencidos de que Ele nos escuta acerca do que lhe pedimos, confiamos que já recebemos dEle o que lhe pedimos.

16 Se alguém vir a seu irmão cometer pecado que não seja digno de morte,

interceda por ele e lhe será concedida vida; aos que não pecam para morte, porque há pecado para morte, por esse eu não digo que se interceda [a] ,
17 porque toda injustiça é pecado [b] , mas há pecado que não é para morte.

Guardando a nós mesmos

18 Sabemos que todo aquele que é nascido de Alaha não peca, porque o que é nascido de Alaha guarda a si mesmo [1] , e o Maligno não lhe toca [c] .
19 Sabemos que somos de Alaha, e que todo o mundo está posto sob o Maligno
,
20 mas sabemos que o Filho de Alaha veio e nos tem dado entendimento para que conheçamos o Verdadeiro [e] , e estamos nEle, no verdadeiro, em seu Filho Yeshua M'shikha . Este é o verdadeiro Alaha [f] e a vida eterna.
21 Filhos meus, guardai-vos da adoração aos ídolos [g] .

5:1 [h] Jo 1:13; 3:3; 1Jo 4:7 / **5:3** [i] Mt 11:30; 23:4; Jo 14:15; 1Jo 2:3; 2Jo 6 / **5:4** [j] 1Jo 2:13 / **5:6** [k] Jo 19:34 , 3:17; Jo 5:32, 37 / **5:11** [m] 2Tm 1:10 / [n] Jo 3:36; 1Jo 1:2; 2:25; 4:9; 5:13, 20 / **5:14** [o] Mt 7:7; Jo 14:13; 1Jo 3: **5:16** [a] Nm 15:30; Mt 12:31, 32; Hb 6:4-6; 10:26 / **5:17** [b] 1Jo 3:4 / **5:18** [c] Jo 14:30; 1Jo 2:13; 3:9 / **5:19** [d] Lc 12:31 / **5:20** [e] Ap 3:7 / [f] Is 9:6; Jo 1:1, 18; 10:30; 17:11, 22; Rm 9:5; Fp 2:6 Tt 2:13; Hb 1:8 ; Jd 4 / **5:21** [g] 1 10:7 , 14; 1Ts 1:9

---

[1] **5:8** No texto Peshitta não aparece a leitura "...no céu, o Pai, o Verbo e o Espírito Santo, e estes três são um. E três são os que dão testemunho na terra". Tampouco aparece nos manuscritos gregos mais antigos. / [1] **5:18** Aram., *natar nafsheh* que pode ser traduzido *também guarda a sua alma* . O Senhor designa um papel mais ativo e demanda maior responsabilidade pessoal ao cristão para se manter em santidade.

Conteúdo

SEGUNDA Epístola de JOÃO

Capítulo 1

SEGUNDA Epístola de JOÃO

Aram: *Igarta d'Tartein d'Yorranan* . O remetente se identifica como "o ancião", sem maiores dados. A Epístola foi dirigida a uma comunidade ou pessoa não identificada, que simplesmente se refere como "a senhora escolhida e seus filhos". Contudo, a maioria dos eruditos a atribuem ao apóstolo Yohanan. Devido à avançada idade de Yohanan, acredita-se que esta carta também foi escrita de Éfeso, cerca do ano 90 d.C. Semelhante às outras epístolas, esta também tem uma despedida. Declara aos destinatários seu gozo pelo genuíno amor fraterno, a obediência e a firmeza na fé que haviam demonstrado, assim como a hospitalidade que mostraram com os itinerantes servidores do Senhor. Nessa época prevaleciam as doutrinas que negavam a Divindade de Yeshua M'shikha e outros ensinamentos fundamentais do cristianismo, sejam rejeitados ou alterados; e muitos falsos pregadores se aproveitavam da hospitalidade dos cristãos para tratar de introduzir suas heresias em suas congregações. Nestas circunstâncias que Yohanan insiste em mostrar cautela perante os falsos mestres e enganadores, e lhes aconselha na maneira de identificá-los. Muitos dos falsos mestres saíram das congregações cristãs no campo do ministério de Yohanan, e se aproveitavam de seu reconhecimento anterior para tratar de desviar a alguns da fé verdadeira. Ele lhes recorda o que é a fé genuína em contraste com as falsas doutrinas que se estavam propagando, assim como o motivo e a evidência dessa fé que é a prática do amor e a obediência ao mandamento. Reitera a eles sua advertência acerca dos enganadores e falsos ungidos, e o perigo de se desviar aos segui-los, com a consequente redução de recompensa ou o afastamento definitivo da comunhão com Alaha. Ratifica a importância de não os aceitar e nem a sua doutrina errônea e desviada, senão somente aos verdadeiros servos de Alaha. Apesar de sua avançada idade, o apóstolo Yohanan manifesta seu desejo de visitar pessoalmente essa comunidade.

Capítulo 1

Saudação de Yohanan

1 O ancião[a] à senhora escolhida[b] e a seus filhos, a quem amo com convicção.
Mas não somente eu, mas todos os que conhecem a verdade[c] ,
2 por causa da verdade que permanece em nós e que estará conosco pela eternidade.
3 A graça, a misericórdia e a paz de Alaha Pai e de Yeshua M'shikha, o Filho do Pai, sejam conosco em verdade e em amor.

Conselhos cristãos

4 Eu me regozijei muito porque encontrei a alguns de teus filhos que andam na verdade, de acordo com o mandamento que recebemos do Pai [d] .
5 E agora te suplico, ó senhora, não como se te escrevesse um novo mandamento, senão o que tínhamos desde o princípio, que nos amemos uns aos outros [e] .
6 E este é o amor: que andemos conforme seus mandamentos [f] . Este é o mandamento, tal como vós escutastes desde o princípio, para que andeis nele.
7 Porque muitos enganadores têm surgido no mundo, os que não confessam que Yeshua M'shikha veio em carne. Este é um enganador e um falso ungido [g] .
8 Tende cuidado de vós mesmo, para que não percais o que obtivestes, antes recebais completa recompensa [h] .
9 Todo o que comete transgressão e não permaneça na doutrina do M'shikha, Alaha não está nele; mas o que permaneça na doutrina dEle, neste está o Pai e o Filho.
10 Se alguém vem ter convosco e não traz esta doutrina, não o recebais em casa, nem lhe direis: "Bem-vindo [i] ",
11 porque o que lhe diz "bem-vindo" é participante de suas más obras [j] .

Despedida

12 Ainda tenho muitas coisas que vos escrever, não desejo fazê-lo com papel e tinta, mas espero ir vos ver e falar face a face, para que nossa alegria seja completa.
13 Os filhos da tua irmã escolhida te saúdam. A graça seja convosco [k] . Amém.

---

1 [a] 1Pe 5:1; 3Jo 1 / [b] 1Pe 5:13; 2Jo 13 / [c] Jo 8:32; 1Tm 2:4; 4:3 / **4** [d] 3Jo 4 / **5** [e] Jo 13:34, 35; 15:12, 17; 1J 3:11; 4:7, 11 / **6** [f] 1Jo 2:5; 5:3 / **7** [g] Mt 24:5, 23, 24; Mc 13:6, 21, 22; Lc 17:23; 21:8; 2Ts 2:3-12; 1Jo 2:18;

13:11-15 / **8** [h] Mt 5:12;Lc 6:23; 1Co 3:8; Hb 10:35; Ap 11:18; 22:12 / **10** [i] Rm 16:17; 1Co 5:9-11 ; 2Ts 3:6, 3:10 / **11** [j] Ef 5:11; 1Tm 5:22; Jd 23 / **13** [k] Hb 13:25

Conteúdo

TERCEIRA Epístola de JOÃO

Capítulo 1

TERCEIRA Epístola de JOÃO

Aram: *Igarta Datelat d'Yorranan* . É o livro mais curto de toda a Escritura. Embora não identifique o remetente, esta carta é também atribuída pelos eruditos ao apóstolo Yohanan, e semelhante à 1ª e 2ª epístola, acredita-se que foi escrita cerca do ano 90 d.C. de Éfeso. É uma carta pessoal dirigida principalmente a Gaio, advertindo-lhe acerca da imatura proeminência de Diótrefes e fazendo um reconhecimento ao bom testemunho de Demétrio. Yohanan se introduz com elogios a Gaio, devido às boas notícias que recebera dele, o qual indica que era um líder da parte do ministério do apóstolo na Ásia Menor. Ele o felicita por sua atenção aos irmãos e pela hospitalidade para com os servos de Alaha itinerantes, e o anima a continuar assim. Ele lhe comunica que tem sérios problemas com a atitude de Diótrefes, outro líder no ministério de Yohanan, que não transmite os ensinamentos do apóstolo e também mostra rebeldia contra sua autoridade e o calunia. Não satisfeito com isso, trata mal aos pregadores itinerantes, proíbe aos membros de sua congregação de recebê-los e até os afugenta. Vários ensinamentos são extraídos desta Epístola. O cuidado e interesse que devemos mostrar pela saúde física e material dos irmãos, tanto em oração como em apoio pessoal; a constante observação dos que se dizem servos de Alaha para identificá-los adequadamente, e caso se apartam da verdade, tomar as medidas necessárias e comunicá-lo a quem corresponda em autoridade; a exortação a imitar os bons exemplos tanto pessoais como congregacionais, cuidando em todo momento do bom Nome do Senhor e de sua obra. Ressalta a importância de não atender alguns assuntos a distância, senão pessoalmente. E acima de tudo nos mantermos na verdade do Senhor, manifestar genuíno amor uns pelos outros, e fomentar um harmonioso companheirismo entre os santos.

Capítulo 1

Saudação de Yohanan

1 O ancião[a] a meu amado Gaio, a quem amo em verdade.

Regozijo por causa de Gaio

2 Amado nosso, em tudo faço oração por ti, para que prospere e tenha saúde [1] , assim como prospera a tua alma,

3 pois me regozijei muito pela vinda dos irmãos e pelo testemunho de tua convicção, de como andas na verdade.

4 Não há para mim alegria maior do que esta: escutar que meus filhos andam na verdade [b] .

5 Amado nosso, tu te comportas fielmente naquilo que fazes pelos irmãos, e especialmente pelos peregrinos,

6 os quais perante toda a congregação testificaram de teu amor, a quem fazes bem em lhes suprir o necessário para sua viagem, como é agradável perante Alaha,

7 porque eles seguiram seu Nome [c] , sem receber nada dos gentios.

8 Portanto, devemos acolher tais pessoas, para que sejamos colaboradores em prol da verdade.

Advertência contra Diótrefes

9 Procurei escrever à congregação, mas Diótrefes, que pretende se sobressair entre eles, não nos admite.

10 Por este motivo, se eu for, eu recordarei a eles as coisas que ele faz, tratando-nos com palavras malignas. E não satisfeito com isso, não recebe os irmãos, e aos que querem recebê-los os proíbe, e até os expulsa da congregação.

O bom testemunho de Demétrio

11 Amados nossos, não imiteis o que é mau, senão o que é bom [d] . Aquele que fa o bem é de Alaha; aquele que pratica o mal não viu a Alaha.

12 Quanto a Demétrio, há testemunho de todos, e da parte da congregação e da própria verdade, e nós damos testemunho dele, e vós sabeis que nosso testemunho é genuíno.

Despedida

13 Tenho muitas coisas que te escrever, mas não desejo escrevê-las com tinta e pena,

14 porque espero te ver dentro de pouco tempo, e falaremos face a face.
15 A paz seja contigo. Os amigos te saúdam. Saúda aos amigos, a cada um por seu nome.

---

1 [a] 1Pe 5:1; 2Jo 1 / **4** [b] 2Jo 4 / **7** [c] Jo 15:21; At 5:41; Fp 2:9 / **11** [d] Sl 34:14; 37:27

---

[1] **1:2** Ou, *estejas bem, sejas pleno, estejas firme* .

Conteúdo

Epístola ao Apóstolo JUDAS

Capítulo 1

Epístola ao Apóstolo JUDAS

Aram: *Igarta d'Yehudá Shelirrá* , que se traduz como *Epístola* ou *Carta do Apóstolo Judas* . A maioria dos eruditos concorda que se trata do irmão de Yaqob, e portanto, irmão do Maran Yeshua M'shikha (Mt 13:55 ; Mc 6: 3). A ele se atribui a autoria desta Epístola universal, escrita cerca do ano 70 d.C. Gr: *Ioudas* . O autor não se refere a si mesmo como apóstolo. O nome *Yehudá* significa que *Yah seja célebre* ou *louvado* . Esta carta se caracteriza por, apesar de sua brevidade, ser cheia de amor e profundo zelo para com os destinatários crentes, mas extremamente severa contra os ímpios. Os destinatários parecem ser judeus convertidos, porque lhes fala com extrema familiaridade e profusamente do Antigo Testamento, assim como por se referir a livros não canônicos como *Primeiro de Henokh* (vs. 7, 14) e a *Assunção de Mushi* (v. 9), obras judias tradicionais intertestamentárias, não aceitas no cânon das Escrituras do Antigo nem do Novo Testamento. Cita com liberdade pessoas conhecidas do povo judeu, como Mushi (v. 9), Adam (v. 14), Satanás (v. 9), Bilam (v. 11), Qoreh (v. 11), Mika'il (v. 9), Qain (v. 11), as cidades de Sodoma e Gomorra (v. 7) e até o livro de Êxodo (v. 5). Introduz de forma enérgica a lutar ardentemente pela fé dada aos santos, aos quais se refere como chamados, amados e guardados. É a mais contundente confrontação às heresias dominantes e à decadência moral e espiritual dos ímpios. O autor se concentra em condenar severamente a conduta cotidiana desses malvados, e identifica com precisão a seus líderes para que fossem confrontados, pois haviam se infiltrado sutilmente nas congregações cristãs, trazendo à memória situações similares que o povo de Alaha teve que enfrentar na antiguidade, e descreve suas corruptas características para que não lhes reste dúvida de quem são. Ao contrário de outras epístolas, nesta não se atacam somente as falsas doutrinas, mas a imoralidade e a vida extremamente licenciosa desses infiltrados. Embora a Epístola seja dura, entende-se tal caráter em virtude do risco que implicava para os santos não lhes exibir toda esta perversão em meio de sua comunidade. Aborda temas de atualidade surpreendente, dadas as condições que enfrenta hoje o povo de Alaha, que não somente se deve cuidar das ameaças externas mas também daquelas que se estabelecem no interior da Igreja mediante supostas novas revelações, doutrinas errôneas, práticas estranhas ao Evangelho e, pior ainda, com o estilo de vida secularizado de muitas comunidades cristãs ao redor do mundo, as quais não somente não têm combatido tais desvios, mas que lhes têm dado livre acesso e direto ao próprio seio do altar de Alaha.

Capítulo 1

Saudação de Yehudá

1 Yehudá, servo de Yeshua M'shikha e irmão de Yaqob[a] , aos gentios chamados
amados por Alaha Pai e guardados em Yeshua M'shikha[b] :
2 Misericórdia, paz e amor vos sejam multiplicados.

Luta pela fé

3 Meus amados, enquanto tenho todo o cuidado ao vos escrever de nossa
comum salvação, sinto necessidade de vos escrever para vos persuadir a que
luteis [c] pela fé que uma vez foi dada aos santos,
4 porque alguns homens obtiveram acesso, os quais desde o princípio estavam
escritos de antemão para esta condenação [d] ; homens ímpios que convertem a
graça de nosso Alaha em abominação, e negam Àquele que é o único Senhor
Alaha [e] : O Maran Yeshua M'shikha.

O alto risco da rebeldia

5 Portanto, eu desejo vos lembrar, embora todos vós o saibais, que Alaha
havendo uma vez resgatado do Egito ao povo, depois [1] destruiu os que não creran
[f] .
6 Também aos anjos que não mantiveram sua dignidade, mas abandonaram sua
própria morada, Ele os reservou em cadeias ocultas, debaixo de densas trevas [g] at
o juízo do grande dia [h] ;
7 como a Sodoma e a Gomorra e as cidades circunvizinhas [i] , que da mesma
maneira que aqueles, fornicaram indo atrás de carnes estranhas, foram postas sob
fogo eterno, sendo condenadas a juízo,
8 do mesmo modo também estes, que imaginando em sonhos contaminam a
carne, e desprezam a autoridade e blasfemam contra uma glória [j] .
9 Mas o arcanjo Mika'il [k] , que falando com o Adversário contendia pelo corpo
de Mushi, não se atreveu a invocar juízo de blasfêmia contra ele, mas disse: "
Marya te repreenda [l] ".
10 Mas estes blasfemam contra as coisas que não conhecem, e por coisas que
estão persuadidos, por instinto se corrompem como bestas mudas.
11 Ai deles! Porque foram pelo caminho de Qain e por lucro se lançaram com
cobiça atrás do erro de Bilam, e pereceram conforme a rebelião de Qoreh.
12 Estes são os que se empanturram em suas ágapes, enquanto se contaminam
apascentando a si mesmos sem reverência alguma; nuvens errantes sem chuva

por causa dos ventos; árvores cuja colheita cessou e são sem fruto, que morreram outra vez, e foram arrancadas pelas suas raízes [m] ;
13 impetuosas ondas do mar que mediante sua escuma demonstram sua própria confusão; estrelas errantes para as quais está reservada a densa escuridão das trevas eternas [n] .
14 Quanto a estes também profetizou Henokh [o] , sétimo desde Adam, quando disse: “Eis que Marya vem com miríades [p] de santos [q] ,
15 para executar juízo contra todos, e para repreender todos os ímpios por todos os atos que eles têm cometido impiamente, e por todas as violentas expressões que os pecadores ímpios proferiram”.
16 Estes são murmuradores que de tudo se queixam, enquanto se conduzem conforme suas próprias baixas paixões, cuja boca declara violência, adulando as pessoas por lucro.

Admoestações e exortações
17 Mas vós, meus amados, lembrai-vos das palavras que foram expressadas anteriormente pelos apóstolos do Maran Yeshua M’shikha,
18 os quais vos diziam que no fim dos tempos haveria zombadores que iriam atrás da impiedade segundo suas próprias baixas paixões [a] .
19 Estes são os que provocam divisões, indivíduos sensuais [1] , que não possuem Espírito.
20 Mas vós, meus amados, sereis edificados em vossa santa fé pelo Espírito Santo, orando;
21 e conservamo-nos no amor de Alaha, enquanto estamos esperando a misericórdia do Maran Yeshu a M’shikha para nossa vida, a qual é eterna [b] .
22 Contundo, a alguns deles arrebatai do fogo [c] ,
23 e quando se arrependerem, tende misericórdia deles com temor, aborrecendo até a roupa que está contaminada pela carne [d] .

Yeshua M’shikha nos guarda sem falta e nem mancha
24 E Àquele que pode nos guardar sem falta e sem mancha [e] , e apresentar irrepreensíveis,
25 ao único Alaha, nosso Salvador [f] , por meio de Yeshua M’shikha nosso Senho na presença de sua glória com regozijo, sejam a glória, o domínio, a honra e a majestade, tanto agora como por todas as eras. Amém.

---

1 [a] Mt 13:55; Mc 6:3; Tg 1:1 / [b] Jo 17:11; Rm 1:6, 7; 1Pe 1:5 / **3** [c] 1Pe 3:15 / **4** [d] Rm 9:22; 1Pe 2:8 / [e] Is 9: 18; 10:30; 17:11, 22; Rm 9:5; Fp 2:6; Tt 2:13; Hb 1:8; 1Jo 5:20 / **5** [f] Ex 12:51; 32:1-6; 1Co 10:5-11 ; Hb 3:1

18 / **6** [g] 2Pe 2:4 / [h] Mt 10:15; 11:22, 24; 12:36; At 17:31; 2Pe 2:9; 3:7 / **7** [i] Gn 1 9:4-11 , 24; Dt 29:23 ; 2Pe 1Co 8:5; 2Pe 2:10 / **9** [k] Dn 10:13; 12:1; Ap 12:7 / [l] Zc 3:2 / **12** [m] Mt 15:13; 2Pe 2:17 / **13** [n] 2Pe 2:17; Jd 6 / 5:18-24 / [p] Dn 7:10; Hb 12:22 / [q] Dt 33:2 / **18** [a] At 20:29; 1Tm 4:1; 2Tm 3:1-7; 2Pe 3:3; Jd 16 / **21** [b] Hb 9:2 Am 4:11; Zc 3:2; 1Co 3:15 / **23** [d] Zc 3:3, 4 ; Ap 3:4 / **24** [e] 1Co 1:8; Ef 1:4; Cl 1:22; 1Ts 3:13; 5:23 / **25** [f] Lc

---

[1] **1:5** Lit., *segunda vez.* / [1] **1:19** Lit., *naturais, animais.*

Conteúdo

APOCALIPSE

Capítulo 1

Capítulo 2

Capítulo 3

Capítulo 4

Capítulo 5

Capítulo 6

Capítulo 7

Capítulo 8

Capítulo 9

Capítulo 10

Capítulo 11

Capítulo 12

Capítulo 13

Capítulo 14

Capítulo 15

Capítulo 16

Capítulo 17

Capítulo 18

Capítulo 19

Capítulo 20

Capítulo 21

Capítulo 22

APOCALIPSE

Aram: *Guilyana* . Gr: *Apokalupsis* . Em ambos os idiomas significa *revelação, aparição, descobrimento, manifestação* . Geralmente se tem traduzido como *Apocalipse* . Escrito pelo apóstolo Yohanan enquanto estava exilado na ilha de Patmos. Sua data de escritura se situa no ano 95 d.C. Este livro se expressa em três gêneros literários: profético, apocalíptico e epistolar. Embora popularmente está relacionado com catástrofes, crises e juízos somente, Apocalipse nos revela também a mais gloriosa esperança, a manifestação das mais alentadoras promessas para o cristão genuíno, e a vitória do Senhor e seu povo no final dos tempos. Os destinatários são as sete igrejas da Ásia Menor mencionadas nos capítulos 2 e 3, mas na verdade sua poderosa mensagem está dirigida ao povo de Alaha de todas as gerações como esperança e ânimo, e aos incrédulos como advertência do final que lhes espera se não se rendem ao Senhor e sua Palavra. O tema central não é a respeito de qual data sucederá a vinda do Senhor, ou que evento acontecerá em tal ou qual momento, mas que se deve estar preparado para que quando estes eventos se apresentem, sejamos encontrados dignos, em obediência ao Senhor e firmes em sua Palavra. Portanto, é uma mensagem do extraordinário amor de Alaha por seu povo. É de valor histórico, profético e de aplicação prática na vida cotidiana para a Igreja de todos os tempos. A introdução indica o propósito principal do livro: a revelação de Yeshua M'shikha, a revelação definitiva do plano redentor de Alaha. É a manifestação plena de sua Divindade, sua glória, seu senhorio, seu poder, seu domínio, sua soberania, sua realeza, sua grandeza e sua eternidade. Ele é o supremo Rei dos reis e Senhor dos senhores. Parece ser que a intenção do Senhor ao revelar este livro, foi em resposta à visita que os mensageiros das sete igrejas da Ásia fizeram a Yohanan; mas a introdução menciona uma bendição para todo "o que lê e os que escutam as palavras desta profecia", de modo que o propósito final do Senhor é que esta revelação alcançasse uma audiência muito mais extensa. O ambiente social e cristão em que se escreveu este livro era de decadência espiritual, feroz perseguição pela fé, e definição e estabelecimento da doutrina cristã. A maioria dos eruditos se inclinam por estabelecer a estrutura do livro para sua interpretação em três ordens do Senhor a Yohanan: as coisas que tens visto, as coisas que são, e as que haverão de acontecer depois destas (Ap 1:19). O Senhor apresenta a si mesmo como o "remetente" da mensagem cujos destinatários são os mensageiros das igrejas de Éfeso, Esmirna, Pérgamo, Tiatira, Sardes, Filadélfia e Laodiceia. A todas elas afirma "Eu conheço", e a umas

acompanha com uma advertência, admoestação ou críticas junto com elogios e reconhecimentos, enquanto que a Esmirna e Filadélfia lhes dá consolo e ânimo, e a conclusão de cada mensagem é ouvir e entender o que o Espírito diz às igrejas, e a advertência das consequências se não corrigirem sua conduta e/ou as recompensas se agradarem ao Senhor. A mensagem a estas igrejas podemos entendê-la como extensiva às igrejas da atualidade, dadas as condições tão similares ao que hoje está acontecendo entre o povo de Alaha. O livro nos leva uma ordem cronológica de eventos, de modo que se deve estudar e interpretar de acordo com cada tema que se revela, analisá-lo no contexto geral da Escritura, profético e histórico. É preciso considerar também, que à exceção do Evangelho do Senhor, Apocalipse aborda os ensinamentos mais profundos e reveladores acerca da Pessoa do Senhor, sua Palavra e o discipulado cristão. Ele afirma que estas são as últimas palavras de Yeshua a seu povo e ao mundo, e não devemos desprezá-lo. O livro conclui com a exaltação do Senhor no Céu, a festa de bodas do Cordeiro e sua esposa, Yeshua M’shikha como Rei dos reis e Senhor dos senhores, o juízo diante do trono branco, a captura e libertação de Satanás e como será lançado posteriormente no lago de fogo para tormento eterno. Visão dos céus novos e terra nova. A descida e descrição da Orishlem celestial, gloriosa e radiante. O rio de águas vivas e a árvore da vida na rua principal da Orishlem celestial. Promessa de sua breve vinda e a entrega de galardões. Yeshua confirma que Ele tem enviado o seu anjo para testificar todas estas coisas. Ardente anseio do Espírito e a noiva pela vinda do Noivo. Advertência final sobre acrescentar ou suprimir a esta revelação profética. E a confirmação final de sua vinda.

Capítulo 1

A revelação de Yeshua M'shikha

1 A revelação de Yeshua M'shikha, que Alaha lhe deu para mostrar a seus servos as coisas que devem acontecer em breve[a] , e que a deu a conhecer enviando-a por meio de seu anjo a seu servo Yohanan,

2 que tem testificado mediante a palavra de Alaha e pelo testemunho de Yeshua M'shikha, acerca de todas as coisas que viu.

3 Feliz o que lê e os que escutam as palavras desta profecia e guardam as coisas que nela estão escritas, porque o tempo está próximo [b] .

Marya Alaha, o Alef e o Tau, o princípio e o fim

4 Yohanan, às sete igrejas que estão na Ásia [c] : Graça e paz a vós da parte do que é e que era e que há de vir, dos sete espíritos que estão diante de seu trono,

5 e da parte de Yeshua M'shikha, a Testemunha [d] , o Fiel, o Primogênito dos mortos e o Soberano dos reis da terra [e] , o que nos tem amado e com seu sangue [f] nos soltou de nossos pecados,

6 e nos tem feito um reino Sacerdotal [g] para seu Alaha e Pai, a quem seja a glória e o domínio para sempre e sempre. Amém.

7 EIS QUE ELE VEM EM NUVENS [h] e todo olho o verá, ATÉ OS QUE O TRASPASSARAM [i] . Então todas as nações da terra se lamentarão por Ele. Sim, amém!

8 Eu sou o Alef e a Tau [j1] – diz Marya Alaha – o que é, o que era e o que há de v o Todo-Poderoso.

Yohanan vê em uma visão o Filho do Homem

9 Eu, Yohanan, irmão e coparticipante convosco na aflição e na perseverança por causa de Yeshua M'shikha, encontrava-me na ilha chamada Patmos por causa da palavra de Alaha e do testemunho de Yeshua M'shikha.

10 Eu estava no Espírito no dia do Senhor , e escutei por detrás de mim uma potente voz, como de trombeta, que dizia:

11 Escreve num livro o que vês, e envia-o às sete igrejas: a Éfeso, a Esmirna, a Pérgamo, a Tiatira, a Sardes, a Filadélfia e a Laodiceia [k] .

12 Em seguida me virei para conhecer a voz de quem falava comigo, e quando me virei, vi sete candelabros de ouro [l] ,

13 e no meio dos candelabros se encontrava um semelhante ao Filho do Homem [m] , vestido com uma veste sacerdotal que lhe chegava até os pés [2] e com um cinto

de ouro cingido próximo do seu peito.
14 Sua cabeça e seu cabelo eram brancos como a lã branca, como a neve, e seus olhos eram como chama de fogo;
15 seus pés eram semelhantes ao bronze fino que refinou numa fornalha; sua voz era como o som de muitas águas [n] .
16 E tinha em sua destra sete estrelas, e de sua boca saía uma aguda espada de dois gumes [o] ; seu rosto era como o sol resplandecendo em sua força.
17 Ao vê-lo, caí a seus pés como morto. Então Ele pôs sua destra sobre mim, e disse: Não temas [p] , eu sou o primeiro e o último [q] ,
18 o que vive e estive morto [a] . Mas eis que estou vivo para sempre e sempre. Amém. Eu tenho as chaves da Morte e do Shiol [b] .
19 Portanto, escreve as coisas que viste, e as coisas que são, e as que haverão de acontecer depois destas [c] .
20 A respeito do mistério das sete estrelas que viste em minha destra e dos sete candelabros de ouro: as sete estrelas são os mensageiros das sete igrejas, e os sete candelabros são as sete igrejas [d] .

1:1 [a] Dn 2:28; Ap 1:19; 22:6 / **1:3** [b] Rm 13:11; Ap 3:11; 22:7, 10 / **1:4** [c] Ap 1:1; 4:5 / **1:5** [d] Jo 8:14; 1Tm 6
3:14 / [e] Sl 89:27; Dn 2:47; 1Tm 6:15; Ap 17:14; 19:16 / [f] At 20:28; Ef 1:7; Hb 9:12; 13:12; 1Pe 1:19; Ap 5:
12:11 / **1:6** [g] Ex 19:6; Is 61:6; 1Pe 2:5, 9; Ap 5:10; 20:6 / **1:7** [h] Dn 7:13; Mc 13:26; Lc 21:27; 1Ts 4:17 / [i] Z
Jo 19:37 / **1:8** [j] Is 41:4; Ap 21:6; 22:13 / **1:11** [k] Ap 1:4 / **1:12** [l] Ex 25:37; 37:23; Zc 4:2; Ap 1:20; 2:1 / **1:13**
7:13 / **1:15** [n] Ez 1:7, 24; Dn 10:6; Ap 2:18 / **1:16** [o] Is 49:2; Hb 4:12; Ap 2:12; 19:15 / **1:17** [p] Mt 14:27; 17:7
1:8 / **1:18** [a] 2Tm 1:10 / [b] Pv 5:5; Os 13:14; Ap 20:13, 14 / **1:19** [c] Ap 1:1 / **1:20** [d] Ap 1:12, 16

---

[1] **1:8** No alfabeto aramaico, estão são respectivamente a primeira e a última letra. Gr., *o Alfa e o Ômega.* / **1:13** Lit., *éfode* .

Capítulo 2

Mensagem para a igreja em Éfeso: Uma advertência

1 Escreve ao mensageiro da Igreja que está em Éfeso: “Isto diz o Todo-Poderoso que tem as sete estrelas em sua destra, o que caminha entre os sete candelabros de ouro:

2 ‘Eu conheço tuas obras, tua dor e tua perseverança; que não podes suportar os maus, e puseste à prova os que se dizem ser apóstolos mas não são, e tu os encontraste falsos [e] ;

3 e tens perseverança e suportaste por causa de meu Nome, e não desfaleceste.

4 Mas tenho contra ti que deixaste teu primeiro amor [f] .

5 Portanto, recorda-te de onde caíste e te arrepende, e pratica as primeiras obras, porque se não, virei brevemente contra ti, e se não te arrependeres moverei teu candelabro de seu lugar.

6 Contudo, tens isto a teu favor: que aborreces as obras dos nicolaítas, as quais eu também aborreço.

7 O que tenha ouvidos [g] , ouça o que o Espírito diz às igrejas. Ao vencedor [h] darei a comer da árvore da vida [i] que está no paraíso de meu Alaha [j] ’”.

Mensagem para a igreja em Esmirna: Consolo

8 Escreve ao mensageiro da Igreja que está em Esmirna: “Isto diz o primeiro e o último, o que esteve morto, mas ressuscitou:

9 ‘Eu conheço tuas obras, tua aflição e tua pobreza (embora sejas rico); também a blasfêmia dos que se dizem ser judeus, mas não são, antes são sinagoga de Satanás.

10 Não tenhas temor algum das coisas que sofrerás, porque eis que o Adversário [k] colocará alguns de vós no cárcere para que sejais provados, e sereis afligidos durante dez dias. Sê fiel até a morte, e eu te darei a coroa da vida [l] .

11 O que tenha ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas. O vencedor [m] não sofrerá o dano da segunda morte’”.

Mensagem para a igreja em Pérgamo: Uma admoestação

12 Escreve ao mensageiro da Igreja que está em Pérgamo: “Isto diz o que tem a espada aguda de dois gumes [n] :

13 ‘Eu conheço tuas obras e onde moras: onde está o trono de Satanás. Mas tens te firmado em meu Nome, e não renunciaste a minha fé nos dias que apareceu minha testemunha, meu fiel, que foi morto quando estava convosco onde mora

Satanás.
14 Mas tenho algumas coisas contra ti: que tens os que retêm a doutrina de Bilam [o] , que ensinava a Balaque a pôr tropeço diante dos filhos de Yisrail, para que comessem coisas sacrificadas aos ídolos, e para cometer fornicação.
15 Assim tu tens também os que retêm a doutrina dos nicolaítas. Do mesmo modo arrepende-te,
16 porque se não virei em breve contra ti e pelejarei contra eles com a espada de minha boca.
17 O que tenha ouvidos [a] , ouça o que o Espírito diz às igrejas. Ao vencedor [b] da do maná escondido, e lhe entregarei uma pedrinha branca [1] com nome novo escrito que ninguém conhece, senão somente o que recebe’”.

Mensagem para a igreja em Tiatira: Reconhecimento e advertência
18 Escreve ao mensageiro da Igreja que está em Tiatira: “Isto diz o Filho de Alaha [c] , o que tem seus olhos como chama de fogo, e seus pés semelhantes ao bronze fino:
19 ‘Eu conheço tuas obras, amor, fé, serviço, e também tua perseverança, e que estas tuas últimas obras são maiores do que as primeiras.
20 Mas tenho contra ti que tens permitido que tua mulher Yizbel [d] , que diz ser profetisa, ensine e seduza os meus servos a cometer prostituição e a comer coisas sacrificadas aos ídolos,
21 e lhe dei tempo para se arrepender, mas ela não quis se arrepender de sua prostituição [e] .
22 Eis que eu a colocarei num leito; e os que cometem adultério com ela em grande aflição, se não se arrependerem das obras dela,
23 e a seus filhos matarei com praga. Então todas as igrejas saberão que eu sou o que esquadrinha as entranhas e os corações [f] , e darei a cada um de vós conforme as suas obras.
24 Mas a vós, aos demais que se encontram em Tiatira, a todos os que não têm essa doutrina, aos que não têm conhecido as coisas profundas de Satanás [g] , como eles as chamam, eu vos digo: Não vos imporei outra carga.
25 Mas o que tendes, retende-o até que eu vá.
26 Ao vencedor [h] e ao que conserve minhas obras até o fim, DAREI A ELE AUTORIDADE SOBRE AS NAÇÕES [i] ,
27 assim como eu também a recebi de meu Pai, E AS APASCENTARÁ COM VARA DE FERRO, E SERÃO QUEBRADAS COMO VASO DE OLEIRO [j] ,
28 e lhe darei a estrela da manhã [k] .

29 O que tenha ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas [l] ’”

2:2 [e] 2Co 11:13; Ef 4:11 / **2:4** [f] Jr 2:2; Mt 24:12 / **2:7** [g] Mt 13:9; Mc 4:9; Lc 8:8; Ap 2:11, 17, 29; 3:6, 13, 13:9 / [h] Ap 2:11, 17, 26; 3:5, 12, 21; 21:7 / [i] Gn 2:9; 3:22; Ap 22:2, 14 / [j] Lc 23:43; 2Co 12:4 / **2:10** [k] Mt 4:1 9:25; 2Tm 4:8; Tg 1:12; 1Pe 5:4; Ap 3:11 / **2:11** [m] 1Jo 2:13; Ap 2:7 / **2:12** [n] Ap 1:16 / **2:14** [o] Nm 31:16; 2Pe **2:17** [a] Ap 2:7 / [b] Ap 2:7 / **2:18** [c] Mt 4:3; Ap 1:15 / **2:20** [d] 1Rs 16:31; 21:25; 2Rs 9:7, 22, 30; Pv 12:4; Is 3:1 11:3; 1Pe 3:5-7 / **2:21** [e] Ap 9:21 / **2:23** [f] Sl 7:9; 26:2; 139:1; Jr 11:20; Lc 16:15; At 1:24; Rm 8:27 / **2:24** [g] M 13:39 / **2:26** [h] Ap 2:7 / [i] Sl 2:8 / **2:27** [j] Sl 2:9; Is 30:14; Jr 19:11 / **2:28** [k] Ap 22:16 / **2:29** [l] Ap 2:7

---

[1] **2:17** Manuscrito Crawford, uma dívida quitada, corrigido na edição do manuscrito.

Capítulo 3

Mensagem para a igreja em Sardes: Uma admoestação

1 Escreve ao mensageiro da Igreja que está em Sardes: “Isto diz o que tem os
sete espíritos de Alaha e as sete estrelas: Eu conheço tuas obras, que tens fama
de que vives, mas estás morto[m] .
2 Seja vigilante e conserva o resto das coisas que estavam a ponto de morrer,
porque não encontrei as tuas obras perfeitas diante de meu Alaha.
3 Portanto, lembra-te como recebeste e escutaste; guarde-o e te arrepende,
porque se não estiveres vigilante, virei sobre ti como ladrão e não saberás a que
hora virei sobre ti [n] .
4 Mas tens algumas pessoas [2] em Sardes que não mancharam suas vestes, e
andarão comigo com vestes brancas [o] , porque são dignas.
5 Assim, o vencedor [a] será vestido com vestes brancas e não apagarei seu nome
do livro da vida [b] , antes confessarei seu nome na presença de meu Pai e na
presença de seus anjos.
6 Aquele que tenha ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas [c] ’”.

Mensagem para a igreja em Filadélfia: Ânimo

7 Escreve ao mensageiro da Igreja que está na Filadélfia: “Isto diz o Santo, o
Verdadeiro [d] , o que tem a chave de David, o que abre e ninguém fecha, e fecha e
ninguém abre [e] :
8 ‘Eu conheço tuas obras, e eis que coloquei diante de ti uma porta aberta (a
qual ninguém pode fechar), porque tens pouca força, mas guardaste minha
palavra e não renunciaste o meu Nome.
9 Eis que eu entregarei os da sinagoga de Satanás, aos que dizem ser judeus,
mas não são, mas mentem; eis que eu lhes farei assim: que cheguem e se
prostrem a teus pés, e saibam que eu tenho te amado.
1 0 Pois tens guardado a palavra de minha perseverança, eu também te guardarei
da hora da prova que está preparada para vir sobre todo o mundo, para provar os
que moram sobre a terra [f] .
11 Venho em breve. Retém firmemente o que tens, para que ninguém tome tua
coroa [g] .
12 Ao vencedor [h] lhe farei coluna no templo de meu Alaha, e não sairá
novamente, e escreverei sobre ele o Nome de meu Alaha e da nova Orishlem [i] (a
qual desce desde o Céu, de meu Alaha), e meu Nome novo [j] .
13 O que tenha ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas [k] ’”.

Mensagem para a igreja em Laodiceia: Uma advertência

14 Escreve ao mensageiro da Igreja que está em Laodiceia: “Isto diz o Amém, a Testemunha, o Fiel, o Verdadeiro [l] , o Príncipe da criação de Alaha:

15 ‘Eu conheço tuas obras, que não és quente nem frio. Quem dera fosses frio ou quente [m] !

16 Assim, posto que és morno, e não é quente nem frio, eu te vomitarei de minha boca.

17 Porquanto dizes: “Sou rico, eu me enriqueci, e não tenho necessidade de coisa alguma”, mas não sabes que és pobre, miserável, digno de pena e nu),

18 eu te aconselho que adquiras de mim ouro provado por fogo, para que sejas rico, e uma veste branca para vestir-te e que não se exiba a vergonha de tua nudez; e unguento para ungir teus olhos, para que possas ver.

19 Eu repreendo e disciplino a todos os que amo [n] . Portanto, sê zeloso e te arrepende.

20 Eis que estou à porta e chamo. Se alguém escuta minha voz e abre a porta, eu entrarei com ele, e comerei com ele e ele comigo.

2 1 Ao vencedor [a] lhe concederei que se assente comigo em meu trono, assim como eu também venci e me sentei com meu Pai em seu trono [b] .

22 O que tenha ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas [c] ’”.

3:1 [m] Ef 2:5 ; Cl 2:13; 1Tm 5:6 / **3:3** [n] 1Ts 5:2; 2Pe 3:10; Ap 16:15 / **3:4** [o] Ec 9:8; Ap 3:5; 6:11; 7:9; 19:8, **3:5** [a] Ap 2:7 / [b] Ex 32:32, 33; Sl 69:28; Lc 10:20; Ap 13:8; 17:8; 20:12, 15; 21:27 / **3:6** [c] Ap 2:7 / **3:7** [d] 1Jo Ap 3:14; 6:10; 19:11 / [e] Is 22:22 / **3:10** [f] Dn 12:1; Mt 24:21, 29; Mc 13:19; Lc 21:20-23; Ap 2:22 ; 7:14 / **3:** 2:10 / **3:12** [h] Ap 2:7 / [i] Gl 4:26 / [j] Is 62:2; Ap 2:17 / **3:13** [k] Ap 2:7 / **3:14** [l] 2Co 1:20; Cl 1:18; Ap 1:5 / **3:1** 2Co 1:17; Tg 1:8; 4:8; 5:12 / **3:19** [n] Pv 3:12; 1Co 11:32; Hb 12:6 / **3:21** [a] Ap 2:7 / [b] Mt 19:28; Jo 16:33; Ap **3:22** [c] Ap 2:7

---

[2] **3:4** Lit., *alguns poucos nomes.* / [1] **3:10** Aram., *min* , que pode ser traduzido *em* ou *durante* , quando se tempo, como é o caso aqui, ou de, quando se refere a objeto, razão ou motivo. Referindo-se neste caso à Grande Aflição ou Tribulação como “a hora da prova”, algumas versões traduzem “eu te protegerei da hora da prova”, indicando assim que não se haverá de passar por este tempo de angústia única para a humanidade; mas outras traduzem “eu te protegerei à hora da prova”, ou “ *na hora* ”, dando a entender que passarão por esta prova mas imunes sob uma proteção especial do Senhor.

Capítulo 4

A adoração ao redor do trono de Alaha no Céu

1 Depois destas coisas vi, e eis uma porta aberta no Céu[d] ; e a primeira voz que
escutara que falava comigo como com som de trombeta, dizia: Sobe aqui e te
mostrarei as coisas que devem acontecer depois destas.
2 Imediatamente estive no Espírito, e eis aqui um trono colocado no Céu, e no
trono Um sentado [e] .
3 E o que estava sentado tinha aspecto semelhante ao de uma pedra de jaspe, de
sárdio, e de um arco-íris que estava ao redor do trono, com aspecto como de
esmeralda.
4 Havia também ao redor do trono vinte e quatro tronos, e nos tronos estavam
sentados vinte e quatro anciãos [f] vestidos com vestes brancas, e tinham sobre suas
cabeças coroas de ouro.
5 E do trono surgiam relâmpagos e sons de trovões, e diante de seu trono havia
sete lamparinas de fogo ardendo, as quais são os sete espíritos de Alaha [g] .
6 Diante do Trono havia como um mar de vidro, semelhante ao cristal, e no
meio do trono, ao redor dele e diante do trono havia quatro criaturas viventes [h]
cheias de olhos por diante e por detrás.
7 A primeira criatura vivente era semelhante a um leão; a segundo criatura
vivente era semelhante a um bezerro; a terceira criatura vivente tinha aspecto
semelhante ao de um homem, e a quarta criatura vivente era semelhante a uma
águia em voo [i] ;
8 e as quatro criaturas viventes tinham cada uma delas seis asas ao redor e em
seu interior estavam cheias de olhos, e nem de dia nem de noite cessavam de
dizer: SANTO, SANTO, SANTO [j] é o Senhor Alaha, o Todo-Poderoso; o que era
o que é, e o que há de vir.
9 E quando as quatro criaturas viventes dão glória, honra e ação de graças ao
que está sentado no trono, ao que vive para sempre e sempre (amém),
10 os vinte e quatro anciãos se prostram diante do que está sentado no trono, e
adoram ao que vive para sempre e sempre (amém), pondo suas coroas diante do
trono, e dizendo:
11 Digno és tu, Senhor e Alaha nosso, Santo, de receber a glória, a honra e o
poder, porque tu criaste todas as coisas [k] e por ti existem, e por tua vontade vieram
a existir e foram criadas.

4:1 [d] Ap 11:19 / **4:2** [e] 1Rs 22:19; Is 6:1; Ap 4:9 / **4:4** [f] Ap 4:10 / **4:5** [g] Ap 1:4 / **4:6** [h] Ez 1:5; Ap 4:8; 6:7; Ez 1:10; 10:14 / **4:8** [j] Is 6:3 / **4:11** [k] Sl 146:6; At 14:15; Ap 10:6

Capítulo 5

O Cordeiro abre o livro dos sete selos

1 E na destra do que estava sentado no trono, vi um livro escrito por dentro, e por fora selado com sete selos[l] .

2 Também vi um anjo poderoso que proclamava em alta voz: Quem é digno de abrir o livro e de desatar seus selos?

3 Mas ninguém, nem acima nos céus, nem na terra, nem debaixo da terra, podia abrir o livro, nem vê-lo.

4 E eu chorava muito, porque ninguém havia sido encontrado digno de abrir o livro, nem de ver seu conteúdo.

5 Então me disse um dos anciãos: Não chores. Eis que o Leão da tribo de Yehudá [a] , a Raiz de David [b] , venceu; Ele abrirá o livro e seus sete selos.

6 Depois vi, e eis no meio dos anciãos estava um Cordeiro [c] de pé, como imolad que tinha sete chifres e sete olhos, os quais são os sete espíritos de Alaha que são enviados por toda a terra.

7 Veio, pois, e tomou o livro da destra do que estava sentado no trono,

8 e quando Ele tomou o livro, as quatro criaturas viventes e os vinte e quatro anciãos [d] se prostraram diante do Cordeiro. Cada um deles tinha uma harpa e incensários de ouro cheios de incenso, os quais são as orações dos santos [e] ,

9 e entoavam um cântico novo [f] , dizendo: Digno és de tomar o livro e de abrir seus selos, porque foste imolado e com teu sangue nos compraste [1] para Alaha [g] d toda linhagem, povo e raça,

10 e os fizeste reis e sacerdotes para nosso Alaha, e reinarão sobre a terra [h] !

11 Depois vi, e escutei como a voz de multidões de anjos [i] ao redor do trono, das criaturas viventes e dos anciãos. O número deles era miríades de miríades, e milhares de milhares,

12 que diziam em alta voz: Digno é o Cordeiro imolado [j] de receber o poder, as riquezas, a sabedoria, a fortaleza, a honra, o louvor, a bendição.

13 E toda criatura que está nos céus, na terra, debaixo da terra, no mar, e todas as coisas que há neles! Em seguida escutei o que está sentado no trono que disse: Ao Cordeiro seja dada a bendição, a honra, o louvor e o domínio para sempre e sempre.

14 E as quatro criaturas viventes diziam: Amém! E os anciãos se prostraram e adoraram [k] .

5:1 [l] Is 29:11; Ez 2:9, 10; Dn 12:4 / **5:5** [a] Gn 49:9; Hb 7:14 / [b] Is 11:1, 10; Mt 1:1; 9:27; Jo 7:42; Rm 15:12 22:16 / **5:6** [c] Jo 1:29; Ap 5:8 / **5:8** [d] Ap 4:4, 6 / [e] Sl 141:2; Ap 8:3, 4 / **5:9** [f] Sl 33:3; 40:3; 98:1; 149:1; Is 42 14:3 / [g] At 20:28; 1Co 6:20 / **5:10** [h] Ap 1:6; 20:4 / **5:11** [i] Hb 12:22 / **5:12** [j] Jo 1:29; Ap 5:6, 13; 13:8 / **5:14** Ap 4:10

Capítulo 6

Os primeiros quatro selos e os juízos correspondentes

1 Depois vi quando o Cordeiro abriu o primeiro dos sete selos, e escutei uma das quatro criaturas viventes que dizia como com voz de trovão: Vem e vê!

2 Então escutei e vi, e era um cavalo [l] branco, e o que o montava tinha um arco; foi posta sobre ele uma coroa, e saiu vencendo, de modo tal que vencerá.

3 Quando abriu o segundo selo, escutei a segunda criatura vivente que dizia: Vem.

4 Em seguida saiu outro cavalo [m] , avermelhado, e ao que estava montado sobre ele foi permitido tirar a paz da terra, para que assim se matassem uns aos outros; e foi entregue a ele uma grande espada.

5 E quando abriu o terceiro selo, escutei a terceira criatura vivente que dizia: “Vem e vê. Então vi, e eis um cavalo [n] preto, e o que montava tinha uma balança em sua mão.

6 Depois escutei uma voz no meio das quatro criaturas viventes, que disse: Uma medida de trigo por um denário, e três medidas de cevada por um denário, e não danifiques o azeite nem o vinho!

7 Quando abriu o quarto selo, escutei a quarta criatura vivente [o] que dizia: Vem e vê.

8 Então vi, e eis aqui um cavalo [p] descorado, e o que o montava se chamava Morte, e o Shiol [q] o seguia; e foi dada a ele autoridade sobre a quarta parte da terra para matar com espada, com fome, com peste e mediante as bestas selvagens da terra.

O quinto selo e as almas que clamavam debaixo do altar

9 Quando abriu o quinto selo, vi debaixo do altar as almas dos que foram mortos por causa da palavra de Alaha e por causa do testemunho que tinham do Cordeiro [a1] ,

10 que clamaram em alta voz, e diziam: Até quando, ó Marya , Santo, Verdadeir [b] , hás de julgar e requerer nosso sangue dos que habitam na terra?

11 E foi dado a cada um deles uma veste branca [c] , e foi dito a eles que deveriam descansar um pouco mais de tempo até que fossem aperfeiçoados [d] também seus conservos, irmãos deles, que haveriam de ser mortos também como eles.

O sexto selo e a ira do Cordeiro

12 Depois vi quando abriu o sexto selo, e houve um grande terremoto; o sol se

tornou negro como saco de cilício, e toda a lua se tornou como sangue [e] ,
13 e as estrelas dos céus caíram sobre a terra [f] , à semelhança de uma figueira qu
lança seus figos verdes ao ser sacudida pelo forte vento.
14 Depois os céus foram separados como um pergaminho que se enrola, e todas
as montanhas e as ilhas foram removidas de seus lugares.
15 E os reis da terra, os nobres, os capitães de milhares, os ricos, os poderosos,
todo servo e todo livre, se esconderam nas cavernas e entre as penhas das
montanhas,
16 E DIZIAM ÀS MONTANHAS E ÀS PENHAS: CAÍ SOBRE NÓS [g] , e
ocultai-nos da presença do que está sentado no trono, e da ira do Cordeiro,
1 7 porque chegou o grande dia da ira deles, e quem poderá se manter de pé?

6:2 [l] Zc 1:8 / **6:4** [m] Zc 1:8 / **6:5** [n] Zc 1:8 / **6:7** [o] Ap 4:6 / **6:8** [p] Zc 1:8 / [q] Pv 5:5; Os 13:14; Ap 1:18; 20:13,
20:4 / **6:10** [b] Ap 3:7 / **6:11** [c] Ap 3:4 / [d] Ef 4:12, 13; Hb 11:40; 12:23 / **6:12** [e] Mc 13:24 / **6:13** [f] Mc 13:25 / (
10:8; Lc 23:30

---

[1] **6:9** Manuscrito Crawford, de Yeshua.

Capítulo 7

O selo sobre os cento e quarenta e quatro mil

1 Depois disto, vi a quatro anjos[h] de pé sobre as quatro extremidades da terra
que detiam os quatro ventos[i] da terra, para que o vento não soprasse sobre a
terra, nem sobre o mar, nem sobre as árvores.
2 E vi outro anjo que subia do oriente e tinha o selo [j] do Alaha Vivo, que clamou
em alta voz aos quatro anjos, a quem lhes havia sido permitido que danificassem
a terra e o mar, dizendo:
3 Não danificareis a terra, nem o mar, nem as árvores, até que ponhamos um
selo [k] na testa dos servos de nosso Alaha!
4 Depois escutei o número dos que haviam sido selados [l] : cento e quarenta e
quatro mil selados de todas as tribos de Yisrail:
5 da tribo de Yehudá, doze mil; da tribo de Robil, doze mil; da tribo de Gade,
doze mil;
6 da tribo de Ashyr, doze mil; da tribo de Naftali, doze mil; da tribo de Menashi,
doze mil;
7 da tribo de Shemon, doze mil; da tribo de Levi, doze mil; da tribo de Issacar,
doze mil;
8 da tribo de Zebulom, doze mil; da tribo de Yawsef, doze mil; da tribo de
Benjamin, doze mil.

Os que saem da Grande Aflição

9 Depois disso vi, e eis aqui uma grande multidão de toda nação, povos,
linhagens e línguas, a qual ninguém podia contar, os quais estavam de pé diante
do trono e na presença do Cordeiro, vestidos com vestes brancas [a] e palmas em
suas mãos,
10 a aclamavam em alta voz, dizendo: A salvação a nosso Alaha [b] , ao que está
sentado no trono, e ao Cordeiro!
11 Então todos os anjos estavam de pé ao redor do trono, dos anciãos e das
quatro criaturas viventes, prostraram-se sobre seus rostos diante de seu trono, e
adoraram [c] a Alaha,
12 dizendo: Amém! A bendição, a glória, a sabedoria, a ação de graças, a honra,
o poder e a fortaleza sejam a nosso Alaha para sempre e sempre! Amém!
13 Depois um dos anciãos voltou, e me perguntou: Estes que trajam vestes
brancas, quem são e de onde vieram?
14 Eu lhe respondi: Senhor meu, tu o sabes. Então ele me disse: Estes são os que

saíram da Grande Aflição [d] , que lavaram suas vestes e as branquearam no sangue
do Cordeiro.
15 Por isso estão diante do trono de Alaha, e lhe servem de dia e de noite em seu
templo; e o que está sentado no trono os cobrirá com sua mão [e] .
16 E não terão fome nem sede, nem cairá o sol sobre eles, nem calor algum [f] ,
17 [g] porque o Cordeiro que está no meio do trono os apascentará e os conduzirá
fontes de água viva [h] , e Alaha enxugará toda lágrima [i] de seus olhos.

7:1 [h] Ap 9:14 / [i] Jr 49:36; Dn 7:2; Mt 24:31 / **7:2** [j] Ap 7:3; 9:4 / **7:3** [k] Ap 13:16 / **7:4** [l] Ap 14:1, 3 / **7:9** [a] A
Sl 3:8; Ap 19:1 / **7:11** [c] Jo 4:23 / **7:14** [d] Dn 12:1; Mt 24:21, 29; Mc 13:19; Lc 21:20-22; Ap 2:22; 3:10 / **7:1**
121:5 / **7:16** [f] Sl 121:6 / **7:17** [g] Sl 23:1, 2; Jo 4:14; 10:11; Ap 21:4, 6 / [h] Jo 4:10 / [i] Is 25:8 ; 61:2; Jo 16:20-2

Capítulo 8

O sétimo selo, as sete trombetas e o incensário de ouro

1 Ao abrir o sétimo selo, houve silêncio no Céu cerca de meia hora.

2 Depois olhei os sete anjos que estavam de pé diante de Alaha [j] , e lhes foram entregues sete trombetas.

3 Então outro anjo veio e se pôs de pé junto ao altar. Tinha um incensário de ouro, e lhe foi dado muito incenso para que o oferecesse junto com as orações de todos os santos [k] sobre o altar de ouro que estava diante do trono.

4 E a fumaça do incenso das orações dos santos [l] subiu da mão do anjo diante de Alaha.

5 Em seguida o anjo tomou o incensário, encheu-o com o fogo do altar e o lançou sobre a terra, e houve trovões, relâmpagos estrondos e um terremoto.

O resultado do toque das quatro primeiras trombetas do sétimo selo

6 Os sete anjos que tinham as sete trombetas se prepararam para tocá-las.

7 O primeiro tocou a trombeta e houve granizo e fogo misturados com água, os quais foram lançados sobre a terra. E foi queimada a terça parte da terra, e também foi queimada a terça parte das árvores [m] , e toda erva verde foi queimada

8 O segundo anjo tocou a trombeta e algo semelhante a uma grande montanha ardendo em chamas foi lançado ao mar, e também a terça parte do mar se converteu em sangue.

9 E morreu a terça parte de todas as criaturas do mar nas quais havia alento de vida, e a terça parte dos barcos foi destruída.

10 E o terceiro anjo tocou a trombeta e caiu dos céus uma estrela [a] que ardia como uma tocha, e caiu sobre a terça parte dos rios e sobre as fontes das águas.

11 O nome da estrela é Absinto, e a terça parte das águas se converteu em absinto. Então morreram muitos homens por causa das águas, porque se tornaram amargas.

12 O quarto anjo tocou a trombeta e foi ferida a terça parte do sol, a terça parte da lua e a terça parte das estrelas, de modo que escureceram a terça parte delas (e se escureceram) para que o dia não resplandecesse em sua terça parte, e tampouco a noite [b] .

13 Então vi, e ouvi voar por meio de uma águia que tinha uma cauda de sangue e que dizia em alta voz: Ai, ai, ai [c] dos que habitam na terra, por causa da voz dos demais toques de trombetas que os três anjos estão preparados para tocar!

8:2 [j] Mt 18:10; Lc 1:19; At 12:15 / **8:3** [k] Ap 5:8 / **8:4** [l] Sl 141:2; Ap 5:8 / **8:7** [m] Zc 13:8, 9; Ap 9:15; 12:4 6:13 / **8:12** [b] Ex 10:21-23; Is 13:10; Ez 32:7; Jl 2:10, 31; 3:15 / **8:13** [c] Ap 9:12; 11:14; 12:12

---

[1] **8:13** Erro do manuscrito? Corrigido como: *uma águia que voava no céu...*

Capítulo 9

O tormento infligido pelos gafanhotos da quinta trombeta do sétimo selo

1 O quinto anjo tocou a trombeta e vi uma estrela que caiu dos céus[d] sobre a terra, e lhe foi dada a chave do poço do abismo profundo[e] .

2 E abriu o poço do abismo profundo, e subiu fumaça do poço semelhante à fumaça de uma fornalha acesa. E foi escurecido o sol e o ar pela fumaça do poço,

3 e da fumaça surgiram gafanhotos sobre a terra, e lhes foi dado poder como o que têm os escorpiões na terra,

4 mas foi dito a eles que não danificassem a erva da terra, nem a qualquer verdura, nem a árvore alguma, mas somente os homens que não tivessem o selo [f] de Alaha em sua testa.

5 E assim lhes foi permitido que não os matassem, mas que os atormentassem durante cinco meses. Seu tormento era semelhante ao tormento de um escorpião quando fere um homem.

6 Naqueles dias os homens buscarão a morte, mas não a encontrarão [g] . Desejarã intensamente morrer, mas a morte fugirá deles.

7 A aparência dos gafanhotos era semelhante à aparência dos cavalos equipados para a batalha [h] . Tinham sobre suas cabeças como coroas que pareciam de ouro, e seus rostos eram como rostos de homens.

8 Tinham cabelo como os cabelos das mulheres, e seus dentes eram como o dos leões [i] .

9 Tinham couraças como couraças de ferro. O som de suas asas era semelhante ao ruído de muitos carros de guerras conduzidos por cavalos que correm à batalha [j] .

10 Tinham caudas e aguilhões semelhantes aos dos escorpiões, e em suas caudas tinham poder para danificar os homens durante cinco meses.

11 E tinham sobre si um rei, o anjo do abismo profundo, cujo nome em hebraico é Abadon, e em grego tem por nome Apolion [2] .

12 O primeiro ai passou. Eis que ainda vêm dois ais depois disto [k] .

A sexta trombeta do sétimo selo e suas pragas

13 O sexto anjo tocou a trombeta e escutei uma voz desde os chifres do altar de ouro que está diante de Alaha,

14 dizendo ao sexto anjo que tinha a trombeta: Solta os quatro anjos [a] que estão presos junto ao grande rio Eufrates [b] .

15 E foram soltos os quatro anjos, os quais estavam preparados para a hora, o dia, o mês e o ano [c] , para que matassem a terça parte dos homens.
16 O número dos cavaleiros era de duzentos milhões; eu escutei seu número.
17 Depois vi em visão os cavalos e seus cavaleiros, que tinham couraças de fogo, de jacinto e de enxofre. As cabeças dos cavalos eram semelhantes a cabeças de leões, e de suas bocas saía fogo, fumaça e enxofre.
18 A terça parte dos homens foram mortos por estas três pragas: pelo fogo, pela fumaça e pelo enxofre que saíam de suas bocas,
19 porque o poder dos cavalos estava em suas bocas e em suas caudas, porquanto suas caudas eram semelhantes a serpentes que tinham cabeças, com as quais danificavam.
20 Os demais homens que não foram mortos com estas pragas, não se arrependeram [d] das obras de suas mãos para deixar de adorar aos espíritos malignos e aos ídolos de ouro, de prata, de bronze, de pedra e de madeira, que não podem ver nem ouvir nem andar [e] .
21 Tampouco se arrependeram de seus homicídios, nem de suas bruxarias, nem de sua prostituição, nem de seus roubos.

9:1 [d] Ap 8:10 / [e] Lc 8:31; Ap 9:2, 11 / **9:4** [f] Ez 9:4; Ap 7:2, 3 / **9:6** [g] Jó 3:21; Jr 8:3; Ap 6:16 / **9:7** [h] Jl 2:4; 1:6 / **9:9** [j] Jl 2:5 / **9:12** [k] Ap 8:13 / **9:14** [a] Ap 7:1 / [b] Ap 16:12 / **9:15** [c] Mt 24:36; Mc 13:32; At 1:7 / **9:20** [d] Dt 4:28; Sl 115:4-7; 135:15-17; Jr 1:16; Dn 5:23; At 7:41; 1Co 10:20

---

[2] **9:11** Conforme a edição do manuscrito, adaptado ao texto grego, o manuscrito originalmente diz, em hebraico *Abado* e em aramaico é *Shari* , os dois termos significam Sujeição.

Capítulo 10

O anjo e o livrinho, e os sete trovões que falaram

1 Depois vi outro anjo poderoso[f] que descia do Céu envolto em uma nuvem, e
um arco-íris estava sobre sua cabeça. Seu rosto era como o sol, e seus pés
semelhantes a uma coluna de fogo,
2 e em sua mão tinha um livrinho aberto. Pôs seu pé direito sobre o mar e o
esquerdo sobre a terra,
3 e gritou em alta voz, como quando ruge um leão; e quando gritou, sete trovões
emitiram suas vozes.
4 Quando os sete trovões falaram, eu estava a ponto de escrever, mas escutei
uma voz do céu que disse: Sela as coisas que os sete trovões falaram, e não as
escrevas [g] .
5 Então o anjo que eu havia visto de pé sobre o mar e sobre a terra levantou sua
mão direita ao Céu,
6 e jurou pelo que vive para sempre e eternamente, O QUE CRIOU OS CÉUS E
O QUE HÁ NELES, A TERRA E O QUE HÁ NELA, E O MAR E O QUE HÁ
NELE [h] : Ainda não é o tempo,
7 mas nos dias da voz do sétimo anjo, quando estiver preparado para tocar a
trombeta, o mistério [1] de Alaha se consumará como Ele o havia anunciado a seus
servos, os profetas [i] .
8 E a voz que escutara do Céu falou novamente comigo, e disse: Vai, toma o
livrinho aberto da mão do anjo que está de pé sobre o mar e sobre a terra.
9 Então eu fui ao anjo e lhe disse que me desse o livrinho, e ele me disse: Toma
e come-o; e te será amargo nas entranhas, mas será doce como o mel [a] em tua
boca.
10 E tomei o livrinho da mão do anjo, e o comi, e foi na minha boca doce como
o mel, mas quando o comi me amargou as entranhas.
11 Então me disse: Deves profetizar outra vez a muitos povos, raças,
governantes e reis.

10:1 [f] Ap 5:2 / **10:4** [g] Dn 8:26; 12:4, 9; Ap 22:10 / **10:6** [h] Ex 20:11; Ne 9:6; Sl 146:6; Ap 4:11 / **10:7** [i] Mt 1Co 15:23, 24, 51, 52; 1Ts 4:16, 17; Ap 10:5, 6; 12:4, 5 / **10:9** [a] Ez 2:8; 3:1-3

---

[1] **10:7** Aram., *raza* . Outras acepções, *segredo; qualquer coisa com um significado místico ou simbólico* . Rm 11:25, 1Co 15:51; Ef 1:9; 2Ts 2:7; 1Tm 3:16; Ap 1:20; 17:5, 7. Ver nota em Mt 13:11.

Capítulo 11

As duas testemunhas

1 Depois me foi dada uma cana semelhante a uma vara; e o anjo estava de pé
dizendo: Levanta-te, e mede[1] o templo de Alaha, o altar, e os que nele adoram,
2 mas exclui o pátio que está na parte exterior do templo; não o medirás, porque
foi dado aos gentios que pisarão a cidade santa por quarenta e dois meses [b] .
3 E eu porei as minhas duas testemunhas, e elas profetizarão vestidas de cilício [2]
por mil duzentos e sessenta dias [c] .
4 Elas são as duas oliveiras e os dois candelabros que permanecem de pé diante
do Senhor de toda a terra [d] .
5 Se alguém quer danificá-los, sai fogo de suas bocas e consome os seus
inimigos, e se alguém pretende lhes causar dano, deve ser morto do mesmo
modo.
6 Estas têm poder para fechar o céu, de modo que não desça chuva durante esses
dias [e] , e têm poder sobre as águas para convertê-las em sangue e para ferir a terra
com toda praga todas as vezes que queiram [f] .
7 Quando concluírem seu testemunho, a besta selvagem [g] que sobe do abismo
profundo fará guerra contra elas e as vencerá,
8 e seus cadáveres estarão sobre a praça da grande cidade (a qual
espiritualmente se chama Sodoma e Egito, onde também foi crucificado seu
Senhor [h]),
9 e seus cadáveres serão contemplados por povos, linhagens, nações e línguas,
durante três dias e meio, e não permitirão que seus cadáveres sejam sepultados.
10 E os habitantes da terra se regozijarão por causa delas; eles se alegrarão e
enviarão presentes uns aos outros, porque estes dois profetas atormentaram os
habitantes da terra.
11 Mas depois dos três dias e meio, espírito de vida [i] da parte de Alaha entrou
neles, e se puseram de pé, e um grande temor caiu sobre os que os viram.
12 E escutaram uma potente voz do Céu que lhes dizia: Subi aqui! Então
subiram ao Céu [j] numa nuvem, e seus adversários os viram.
13 E naquele mesmo momento houve um grande terremoto, e a décima parte da
cidade ruiu, e o número [3] dos homens que morreram por causa do terremoto foi de
sete mil. Mas os que sobreviveram, cheios de terror, deram glória a Alaha que
está nos céus.
14 Eis que passou o segundo ai. Eis que o terceiro ai vem logo [k] .

A sétima trombeta

15 E o sétimo anjo tocou a trombeta [a] e surgiram vozes e trovões que diziam: O reino do mundo tornou-se do Maran e de seu M'shikha, e Ele reinará para sempre e sempre!

16 Depois os vinte e quatro anciãos que estavam sentados sobre seus tronos diante do trono de Alaha, prostraram-se sobre seus rostos e adoraram [b] a Alaha,

17 dizendo: Graças te damos, ó Marya Alaha, o Todo-Poderoso, o que é, o que era [c] , porquanto tomaste teu grande poder e reinaste.

18 As nações se enfureceram, e tua ira chegou, e o tempo de julgar os mortos, e de dar a recompensa [d] a teus servos, aos profetas, aos santos e ao que temem teu Nome, aos pequenos e aos grandes, e de destruir os que destroem a terra.

19 Então foi aberto o templo de Alaha no Céu [e] , e a arca do seu pacto [f] se fez visível em seu templo, e houve relâmpagos, trovões, ruídos, um terremoto e uma forte saraivada.

11:2 [b] Dn 7:25; 12:7; Lc 21:24; Ap 12:6; 13:5 / **11:3** [c] Ap 11:2 / **11:4** [d] Zc 4:3, 11, 14 / **11:6** [e] 1Rs 17:1; Lc Ex 7:17 / **11:7** [g] Ap 13:1; 17:8 / **11:8** [h] Is 1:9 / **11:11** [i] Tg 2:26 / **11:12** [j] 2Rs 2:11; At 1:9 / **11:14** [k] Ap 8:13; Mt 24:31; 1Co 15:23, 24, 51, 52; 1Ts 4:16, 17; 2Ts 1:6-8; Ap 10:7; 12:4, 5 / **11:16** [b] Jo 4:23 / **11:17** [c] Ap 16 **11:18** [d] Ef 6:8; 2Jo 8 / **11:19** [e] Ap 15:5 / [f] Hb 9:4

---

[1] **11:1** Ou, *unge* . / [2] **11:3** Veste áspera de pelo de cabra ou de camelo, que era utilizada como símbolo de l ou de aflição pelo pecado. / [3] **11:13** Lit., *os nomes.*

Capítulo 12

Satanás e seus anjos arrojados à terra

1 Depois, um grande sinal apareceu no céu: uma mulher vestida de sol com a
lua debaixo de seus pés, e uma coroa de doze estrelas sobre sua cabeça,
2 e estava grávida e gritava por causa das dores de parto, e estava sofrendo para
dar à luz.
3 Depois outro sinal apareceu no céu: e eis um grande dragão de fogo que tinha
sete cabeças [g] e dez chifres, e sobre suas cabeças sete diademas.
4 A sua cauda arrastou [1] a terça parte das estrelas dos céus e as lançou sobre a
terra. E o dragão estava de pé diante da mulher que estava para dar à luz para
devorar o seu filho quando nascesse.
5 E ela deu à luz um filho varão [h] , que há de apascentar todas as nações com va
de ferro. E seu filho foi arrebatado para Alaha e para seu trono.
6 Então a mulher fugiu ao deserto, onde tinha um lugar que Alaha havia
preparado para que ali fossem sustentados mil duzentos e sessenta dias.
7 Houve então uma guerra nos céus, e Mika'il [i] e seus anjos lutaram contra o
dragão. E o dragão e seus anjos lutaram,
8 mas não prevaleceram, nem foi encontrado mais um lugar para eles nos céus.
9 Então foi expulso o grande dragão, a serpente antiga, a qual se chama
Caluniador e Satanás [j] , o que engana todo o mundo. Foi lançado sobre a terra, e
seus anjos foram lançados junto com ele [k] .
10 Depois escutei uma potente voz no Céu que disse: Agora é a redenção, o
poder e o reino de nosso Alaha e a autoridade do seu M'shikha! Porque foi
derrubado o acusador de nossos irmãos, que os acusava diante do nosso Alaha
dia e noite [l] .
11 Eles o venceram [m] pelo sangue do Cordeiro [n] e pela palavra do testemunho
deles, porque não amaram suas vidas até à morte.
12 Regozijai-vos, pois, céus e os que habitam neles! Ai [o] da terra e do mar!
Porque o Caluniador desceu a vós com uma grande ira, porque ele sabe que lhe
resta pouco tempo [p] .
13 Ao ver o dragão que fora lançado sobre a terra, perseguiu a mulher que dera
à luz ao filho varão,
14 mas à mulher foram dadas duas asas de grande águia para que voasse da
presença da serpente ao deserto, ao seu lugar, onde será sustentada durante um
tempo, tempos e a metade de um tempo [a] .

15 E a serpente [b] lançou de sua boca, atrás da mulher, água como um rio para fazer que fosse arrastada pela corrente,

16 mas a terra auxiliou a mulher, e abrindo sua boca, a terra tragou o rio que o dragão lançara de sua boca.

17 Então o dragão se encheu de fúria contra a mulher, e foi fazer guerra contra o resto da descendência dela, os que guardam os mandamentos de Alaha e possuem o testemunho de Yeshua.

12:3 [g] Ap 13:1 / **12:5** [h] Mt 24:31; 1Co 15:23, 24, 51, 52; 1Ts 4:16, 17; Ap 10:7; 11:15 / **12:7** [i] Dn 10:13, 2 12:1; Jd 9 / **12:9** [j] Gn 3:1; Mt 4:10; 2Co 11:3; Ap 12:5 / [k] Lc 10:18; Jo 12:31 / **12:10** [l] Jó 1:11; 2:5; Zc 3;1; 22:31; 1Pe 5:8 / **12:11** [m] Jo 16:33 / [n] Ap 1:5; 7:14 / **12:12** [o] Ap 8:13 / [p] Mt 8:29 / **12:14** [a] Dn 7:25; 12:7 / **12** 20:2

---

[1] **12:4** Lit., *tosquiou, ceifou.*

Capítulo 13

A besta selvagem que surge do mar

1 Depois parei sobre a areia do mar, e vi uma besta selvagem[c] que surgiu do
mar, a qual tinha dez chifres e sete cabeças[d] ; em seus chifres havia dez
diademas, e sobre suas cabeças havia nomes de blasfêmia.
2 A besta selvagem que vi era semelhante a um leopardo; suas patas eram como
de urso e sua boca como a dos leões [e] . E o dragão lhe entregou seu poder, seu
trono e grande autoridade.
3 Uma de suas cabeças estava como ferida de morte, mas sua ferida mortal foi
curada, e toda a terra se espantou e ia após a besta selvagem.
4 E adoraram ao dragão, porque dera poder à besta selvagem, e quem poderá
fazer guerra contra ele?
5 E foi dada a ela uma boca que falava arrogantemente e blasfemava [f] ; e foi dad
a ela autoridade para agir durante quarenta e dois meses.
6 E abriu sua boca em blasfêmia contra Alaha, para blasfemar contra seu Nome
e contra seu tabernáculo, e contra os que habitam no Céu.
7 E foi dado a ela autoridade sobre toda linhagem, povo, língua e raça, e lhe foi
permitido fazer guerra contra os santos para que os vencesse [g] .
8 E a adorarão todos os habitantes da terra, aqueles cujos nomes não estão
inscritos desde a fundação do mundo [h] no livro da vida [i] do Cordeiro imolado [j] .
9 Se alguém tem ouvidos, ouça [k] .
10 Se alguém leva ao cativeiro, irá ao cativeiro; se alguém mata à espada, à
espada deve ser morto [l] . Aqui está a perseverança e a fé dos santos.

A besta com chifres de cordeiro, mas boca de dragão

11 E vi outra besta selvagem [m] que surgiu da terra; tinha dois chifres semelhante
aos de um cordeiro, mas falava como dragão,
12 e exercia toda a autoridade da primeira besta selvagem diante dela, e fazia
que a terra e os que habitam nela adorassem a primeira besta selvagem que fora
curada de sua ferida mortal.
13 Também realizava grandes sinais [n] , de tal modo que até fará descer fogo do
céu sobre a terra diante dos homens [o] ,
1 4 e seduzirá os habitantes da terra para que façam uma imagem [a] da besta
selvagem, a qual tinha uma ferida de espada e voltara à vida.
15 Também lhe foi permitido dar fôlego à imagem da besta selvagem, e fará que
sejam mortos todos os que não adorem a imagem da besta selvagem.

16 Também fará que a todos, a pequenos e a grandes, a ricos e a pobres, a livres e a escravos, lhes seja posta uma marca [b] em sua mão direita ou em sua testa,
17 de modo tal que nenhum possa comprar nem vender, senão aquele que tenha a marca do nome da besta selvagem, ou o número de seu nome [c] .
18 Aqui há sabedoria. Aquele que tenha discernimento calcule o número da besta selvagem, porque é número de homem, e seu número é seiscentos e sessenta e seis.

13:1 [c] Dn 7:3; Ap 11:7; 13:14, 15; 15:2; 16:13; 17:8 / [d] Ap 12:3 / **13:2** [e] Dn 7:4-6 / **13:5** [f] Dn 7:8, 20, 25; 2Ts 22:3, 4 / **13:7** [g] Dn 7:21; Ap 11:7 / **13:8** [h] 1Pe 2:8 / [i] Fp 4:3 / [j] Ap 5:12 / **13:9** [k] Ap 2:7 / **13:10** [l] Jr 15:2 **13:11** [m] Ap 13:1; 16:13 / **13:13** [n] Mt 24:24; 2Ts 2:9-14; Ap 16:14 ; 19:20 / [o] 1Rs 18:38; Ap 20:9 / **13:14** [a] I **13:16** [b] Gl 6:17; Ap 7:3; 14:9; 20:4 / **13:17** [c] Ap 14:11; 15:2

Capítulo 14

Os cento e quarenta e quatro mil redimidos da terra

1 Depois vi, e eis que o Cordeiro estava de pé sobre o monte de Tzehion[d] , e com Ele a quantidade de cento e quarenta e quatro mil[e] , os quais tinham escrito seu Nome e o Nome de seu Pai em suas testas.

2 Então ouvi um som do Céu, semelhante ao som de muitas águas, como o som de um grande trovão, e o som que escutei era semelhante ao de harpistas que tocavam sua harpa,

3 e entoavam um cântico novo [f] diante do trono e diante das quatro criaturas viventes [g] e diante dos anciãos [h] , e ninguém podia aprender o cântico, senão os cento e quarenta e quatro mil redimidos [1] da terra:

4 Estes são os que não se contaminaram com mulheres, porque são virgens; são os que seguem o Cordeiro aonde quer que vá; são os que foram redimidos dentre os homens por Yeshua, primícias [i] para Alaha e para o Cordeiro.

5 Não foi encontrado engano em suas bocas, porque são sem mancha [j] .

O Evangelho eterno pregado por um anjo

6 Depois vi outro anjo que voava nos céus que tinha o Evangelho eterno para pregá-lo aos habitantes da terra, a toda raça, linhagem, língua e povo [k] ,

7 que dizia em alta voz: Servi a Alaha e rendei-lhe glória, porque é chegada a hora de seu juízo! Adorai o que fez os céus e a terra, o mar e a fontes das águas!

A queda de Bavel anunciada por outro anjo

8 E outro anjo, o segundo, o seguiu, dizendo: Caiu, caiu a grande Bavel [l] ! A que dava a beber o vinho do furor de sua prostituição a todas as nações.

O castigo para os que adorem à besta

9 Depois os seguiu outro anjo, o terceiro, dizendo em alta voz: Se alguém adora a besta selvagem ou a sua imagem, e aceita sua marca em sua testa ou em sua mão [m] ,

10 também beberá do vinho da ira de Alaha que tem sido vertido sem diluir no cálice de sua ira, e será atormentado em fogo e enxofre [n] diante dos santos anjos e diante do trono!

11 E a fumaça do tormento deles subirá para sempre e sempre ; e aos que adoren a besta selvagem ou sua imagem, não haverá repouso nem de dia nem de noite.

12 Aqui está a perseverança dos santos, os que guardam os mandamentos de Alaha e a fé de Yeshua.

13 Depois escutei uma voz do Céu que disse: Escreve: “Benditos os mortos que morrem [a] em Alaha desde agora”. Sim – diz o Espírito – para que descansem de suas angústias [1] , porque suas obras seguem com eles [b] .

Juízos sobre a terra cumpridos por quatro anjos

14 Depois vi, e eis aqui uma nuvem branca [c] , e sobre a nuvem, um sentado, parecido com filho de homem, que tinha uma coroa de ouro sobre sua cabeça e uma foice afiada em sua mão.

15 Depois outro anjo saiu do templo gritando em alta voz ao que estava sentado sobre a nuvem [2] .

16 E lançou sua foice sobre a terra, e a terra foi segada.

17 Depois saiu outro anjo do templo que está no Céu [d] , que tinha também uma foice afiada.

18 E saiu do altar outro anjo que tinha autoridade sobre o fogo, e clamou em alta voz ao que tinha a foice afiada, dizendo: Lança a tua foice afiada e recolhe os cachos do vinhedo da terra, porque suas uvas já estão maduras.

19 Então o anjo lançou sua foice sobre a terra, e recolheu o vinhedo da terra, lançando-o depois ao lagar [e] da ira do grande Alaha.

20 E o lagar de mil e seiscentos [3] foi pisado, e o suco [4] subiu até as rédeas dos cavalos.

14:1 [d] Sl 2:6; Hb 12:22 / [e] Ap 7:4 / **14:3** [f] Ap 5:9 / [g] Ap 4:6 / [h] Ap 4:4 / **14:4** [i] Tg 1:18 / **14:5** [j] Ef 5:27 / **1**
14:8 [l] Is 21:9; Jr 51:8 ; Ap 18:2 / **14:9** [m] Ap 13:12, 14, 16 / **14:10** [n] Gn 19:24; Ez 38:22; Ap 19:20; 20:10; 2
14:13 [a] Rm 14:8 / [b] 1Tm 5:25 / **14:14** [c] Mt 17:5 / **14:17** [d] Ap 11:19 / **14:19** [e] Ap 19:15

---

[1] **14:13** Aram., *amle* . Outras acepções, *problemas, trabalhos, dores, penas.* / [2] **14:15** Manuscritos acresce lança a tua foice e ceifa, porque veio a hora da ceifa. 16 E aquele que estava sentado na nuvem... / [3] **14:20** Manuscritos dizem mil e duzentos. / [4] **14:20** Ou, *o sangue* .

Capítulo 15

As últimas sete pragas prontas para serem executadas por sete anjos

1 Depois vi outro sinal no Céu, grande e admirável: sete anjos que tinham as últimas sete pragas[f] , pois com elas a ira de Alaha é consumada.

2 E vi como um mar de vidro mesclado com fogo. E os que haviam vencido a besta selvagem e a sua imagem e o número de seu nome [g] , estavam de pé sobre o mar de vidro, e tinham as harpas de Alaha.

3 E cantavam o cântico de Mushi [h] , servo de Alaha, e o cântico do Cordeiro [i] , dizendo: Grandes e maravilhosas são as tuas obras, ó Marya Alaha, o Todo-Poderoso! Justos e verdadeiros são os teus caminhos, ó Rei das eras!

4 Quem não te temerá, ó Marya , e não glorificará teu Nome? Porque só tu és santo e justo, porque TODAS AS NAÇÕES VIRÃO E ADORARÃO EM TUA PRESENÇA [j] , pois têm sido manifestadas tuas obras justas.

5 Depois destas coisas olhei, e o templo do tabernáculo do testemunho que está no Céu [k] foi aberto,

6 e do templo saíram sete anjos, vestidos de linho limpo resplandecente, e cingidos com cintos de ouro sobre seus peitos, os quais tinham as sete pragas.

7 E uma das quatro criaturas viventes [l] entregou aos sete anjos sete cálices de ouro cheios da ira de Alaha que vive para sempre e eternamente,

8 e o templo se encheu com a fumaça da glória de Alaha e de seu poder [a] , e nenhum podia entrar no templo até que fossem consumadas as sete pragas dos sete anjos.

15:1 [f] Ap 15:6 / **1 5:2** [g] Ap 13:17 / **15:3** [h] Ex 15:1-18 / [i] Ap 5:9-13 / **15:4** [j] Sl 86:9; Is 66:23; Zc 14:16-19 11:19 / **15:7** [l] Ap 4:6 / **15:8** [a] Ex 19:18; 40:34, 35; 1Rs 8:10, 11; 2Cr 5:13, 14

Capítulo 16

Os juízos dos sete cálices da ira de Alaha

1 Depois escutei uma potente voz que disse aos sete anjos: Ide e derramai os sete cálices da ira de Alaha[b] sobre a terra.

2 O primeiro foi e derramou seu cálice sobre a terra, e uma úlcera maligna e dolorosa surgiu nos homens que tinham a marca da besta selvagem [c] e que adoravam sua imagem.

3 E o segundo anjo derramou seu cálice sobre o mar, e se converteu em sangue como de morto, e toda criatura vivente que havia no mar morreu.

4 Depois o terceiro anjo derramou seu cálice nos rios e nas fontes das águas, e se converteram em sangue.

5 E escutei o anjo das águas que disse: Justo e Santo és tu, o que és e que eras [d] , porque julgaste estas coisas,

6 porque eles derramaram o sangue de santos e de profetas, e tu lhes deste sangue a beber, pois o merecem.

7 E escutei o altar que disse: Sim, Marya Alaha Todo-Poderoso, teu juízo é verdadeiro e justo [e] .

8 Então o quarto anjo derramou seu cálice sobre o sol, e foi permitido a ele que queimasse os homens com fogo;

9 e os homens foram queimados pelo intenso calor, e os homens blasfemaram o Nome de Alaha, que tem o domínio sobre estas pragas; e não se arrependeram para lhe dar glória.

10 Depois o quinto anjo derramou seu cálice sobre o trono da besta selvagem, e seu reino se converteu em trevas, e eles mordiam as línguas por causa da dor,

11 e blasfemaram contra o Alaha do Céu por causa de suas dores e de suas úlceras, e não se arrependeram de suas ações.

12 O sexto anjo derramou seu cálice sobre o grande rio Eufrates [f] , e suas águas se secaram para que o caminho para os reis do oriente estivesse pronto.

13 Então vi que surgiram da boca do dragão, da boca da besta selvagem [g] e da boca do falso profeta [h] , três espíritos imundos semelhantes a rãs,

14 porque são espíritos de demônios [i] que realizam prodígios [j] , que vão aos reis todo o mundo, para reuni-los para a batalha do grande dia do Alaha Todo-Poderoso

15 (Eis que eu venho como ladrão [k] . Bendito o que vigia e guarda suas vestes para não andar nu e que vejam sua nudez).

16 E os reuniram no lugar chamado em hebraico Armagedon [l] .
17 Depois o sétimo anjo derramou seu cálice pelo ar, e uma potente voz saiu do templo, do trono, que dizia: Feito está!
1 8 Então houve relâmpagos, trovões, ruídos e um grande terremoto [m] , qual nun houvera desde que os homens têm estado sobre a terra. Foi tão grande este grande terremoto,
19 que a grande cidade foi dividida em três partes, e a cidade das nações foi derribada. Então foi lembrada diante de Alaha a grande Bavel [n] , para dar a ela o cálice do vinho do furor de sua ira.
20 E toda ilha fugiu, e as montanhas não foram encontradas.
21 Depois veio do céu sobre os homens uma grande saraivada, como um peso de um talento, e os homens blasfemaram contra Alaha por causa da praga da saraivada, porque seu sofrimento era muito grande.

16:1 [b] Sl 79:6; Jr 10:25; Sf 3:8; Ap 15:7 / **16:2** [c] Ap 13:16-18 / **16:5** [d] Ap 11:17 / **16:7** [e] 2Ts 1:5; Ap 15:3; **16:12** [f] Ap 9:14 / **16:13** [g] Ap 13:11 / [h] Mt 7:15 / **16:14** [i] Lc 4:33 / [j] Ap 13:13 / **16:15** [k] Mt 24:43; 1Ts 5:2; 2 3:3 / **16:16** [l] Jz 5:19; 2Rs 23:29 ; 2Cr 35:22; Zc 12:11 / **16:18** [m] Ap 11:19 / **16:19** [n] Ap 14:8

Capítulo 17

A grande prostituta é desmascarada

1 Então veio um dos sete anjos que tinham os sete cálices, e falou comigo
dizendo: Vem, eu te mostrarei o juízo da grande prostituta[a] que está assentada
sobre muitas águas,
2 com a qual fornicaram os reis da terra, e os que habitam na terra se
embriagaram com o vinho de sua prostituição.
3 Depois me levou em espírito ao deserto, e vi uma mulher montada sobre uma
besta selvagem de cor avermelhada, cheia de nomes de blasfêmia, a qual tinha
sete cabeças e dez chifres [b] .
4 A mulher estava vestida de púrpura e escarlata, e adornada com ouro, com
pedras preciosas e com pérolas. Em sua mão havia um cálice de ouro, cheio de
abominações e da imundícia de sua prostituição para a terra.
5 Tinha em sua testa um nome escrito, um mistério: A GRANDE BAVEL , A
MÃE DAS PROSTITUTAS E DAS ABOMINAÇÕES DA TERRA [c] .
6 E vi a mulher embriagada com o sangue de santos e com o sangue das
testemunhas de Yeshua. Ao vê-la, fiquei estupefato com grande admiração.
7 Então o anjo me disse: Por que estás admirado? Eu te declararei o mistério da
mulher e da besta selvagem que a leva, a qual tem as sete cabeças e os dez
chifres [d] .
8 A besta selvagem [e] que viste, era mas não é, e está preparada para subir do
abismo profundo e à destruição há de ir. E os habitantes da terra, cujos nomes
não estão escritos no livro da vida [f] desde a fundação do mundo, se maravilharão
ao ver a besta selvagem que era mas não é, e se tem aproximado.
9 Aqui está o significado para o que tenha sabedoria: As sete cabeças são sete
montes sobre os quais se assenta a mulher;
10 e são sete reis, dos quais cinco já não existem. Um existe; o outro ainda não
veio, mas quando vier deve durar pouco tempo.
11 A besta selvagem que era mas não é; este é o oitavo e é dos sete, e está para a
destruição.
12 E os dez chifres que viste são dez reis [g] , dos quais nenhum recebeu reino
ainda, mas por uma hora receberão autoridade como reis junto com a besta
selvagem.
13 Estes têm um mesmo propósito, e entregarão seu poder e autoridade à besta
selvagem.

14 Eles lutarão contra o Cordeiro, mas o Cordeiro os vencerá, porque Ele é o Senhor dos senhor es e o Rei dos reis [h] , e os que estão com Ele são chamados, escolhidos e fiéis.

15 Depois me disse: As águas [i] que viste, onde se assenta a prostituta, são povos multidões, raças e línguas,

16 e os dez chifres que viste e a besta selvagem odiarão a prostituta e a deixarão devastada e nua, e comerão sua carne e a queimarão com fogo,

17 porque Alaha pôs em seus corações o fazer a vontade dEle e cumprir um mesmo propósito, e entregar o reino deles à besta selvagem até que se cumpram as palavras de Alaha.

18 E a mulher que viste é a grande cidade que tem domínio sobre os reis da terra.

17:1 [a] Is 1:21; Na 3:4; Ap 17:5, 15, 16 / **17:3** [b] Ap 12:3; 17:7 / **17:5** [c] Ap 14:8; 16:19; 17:2 / **17:7** [d] Ap 17 Ap 13:1 / [f] Ex 32:32, 33; Sl 69:28; Lc 10:20; Ap 3:5; 13:8; 21:27 / **17:12** [g] Dn 7:24 / **17:14** [h] 1Tm 6:15; Ap / **17:15** [i] Is 8:7; Jr 47:2; Ap 17:1

---

[1] **17:8** Lit., *desde as fundações do mundo*

Capítulo 18

A grande Bavel e os mercadores da terra

1 Depois destas coisas vi outro anjo que descia do Céu, que tinha grande poder;
e a terra se iluminou por causa de sua glória[a] .
2 E exclamou com potente voz, dizendo: Caiu, caiu a grande Bavel [b] ! Ela se
converteu em antro de espíritos malignos, em morada de todo espírito imundo,
em guarida de toda ave imunda e detestável, e em covil de toda besta selvagem
imunda e aborrecível,
3 porque todas as nações beberam do vinho de sua paixão, e os reis da terra
fornicaram com ela, e se enriqueceram os mercadores da terra com sua riqueza
corrupta [c] .
4 Então escutei outra voz do Céu, que disse: Saí dela, povo meu [d] , para que não
sejais participantes de seus pecados, para que não recebais de suas pragas,
5 porque seus pecados até o Céus se amontoaram, e Alaha se lembrou de suas
iniquidades.
6 Pagai a ela como ela também tem pagado; retribuí em dobro a ela, conforme
as suas obras [e] . Diluí em dobro a ela no cálice no qual ela diluiu;
7 tanto como ela se tem deleitado em lascívia, tudo isso pagai a ela de tormento
e pranto, porque disse em seu coração: “Estou sentada, sou rainha e não viúva, e
não verei pranto [f] ”.
8 Portanto, em um só dia lhe sobrevirão: morte, pranto e fome, e será queimada
com fogo, porque Marya Alaha que a sentenciou é poderoso [g] .
9 Então chorarão, e se lamentarão e ficarão de luto por ela quand o contemplarem
a fumaça de seu incêndio os reis da terra que fornicaram e foram lascivos junto
com ela,
10 permanecendo à distância devido ao terror de seu tormento, dizendo: “Ai, ai,
da grande cidade, Bavel, a cidade forte, porque em uma hora [h] veio o teu juízo!”
11 Também os mercadores da terra se lamentarão por causa dela, porque
ninguém compra suas mercadorias.
1 2 Nunca mais haverá mercadorias de ouro, nem de prata, nem de pedras
preciosas, nem de pérolas, nem de linho fino branco, nem de púrpura, nem de
seda, nem de escarlata, nem de madeira odorífera alguma, nem de qualquer tipo
de utensílios de marfim, nem de nenhum tipo de objetos de madeira finíssima,
nem de bronze, nem de ferro, nem de mármore;
13 nem de canela, nem de nardo, nem de perfumes, nem de mirra, nem de

incenso, nem de vinho, nem de azeite, nem de flor de farinha, nem de trigo, nem de gado, nem de ovelhas, nem de cavalos e carros de guerra, nem de corpos, nem de vidas de homens.

14 Apartou-se de ti o fruto que tua alma cobiçava; desapareceram-se de ti todas as coisas requintadas e esplêndidas; não mais encontrarás os mercadores destas coisas.

15 Os que se enriqueceram à sua custa, ficarão de longe pelo terror do tormento dela; chorarão e se lamentarão,

16 dizendo: "Ai, ai, da grande cidade que se ataviava de linho fino branco, púrpura e escarlata, a que estava adornada com ouro, com pedras preciosas e com pérolas! Porque numa só hora [i] tem sido destruída tanta riqueza"

17 Todo capitão, todo o que navega a qualquer lugar, e os marinheiros e todos os que trabalham no mar pararam à distância,

18 e contemplando a fumaça de seu incêndio gritaram, dizendo: "Qual cidade se assemelha a esta grande cidade?"

19 E lançaram pó sobre suas cabeças e gritaram chorando e fazendo lamentação, e diziam: "Ai, ai, da grande cidade! Da qual todos os que possuíam barcos no mar se haviam enriquecido por suas coisas valiosas, porque numa só hora foi devastada [a] ".

20 Tende alegria por causa dela, céus, anjos, apóstolos e profetas, porque Alaha vos fez justiça contra ela.

2 1 Então um anjo tomou uma pedra como uma grande pedra de moinho, e a lançou ao mar, dizendo: Desta maneira será derrubada a grande cidade de Bavel, com violência, e nunca mais será encontrada [b] ,

22 e não se escutará mais em ti som de harpistas, de músicos, de flautistas e trompetistas; artesão algum de ofício algum se voltará a se encontrar em ti;

23 a luz da lamparina não se olhará em ti, nem a voz do noivo e da noiva [c] se escutará mais em ti, porque teus mercadores eram os grandes da terra, porque por causa de tuas feitiçarias foram enganadas todas as nações.

24 Nela foi encontrada o sangue de profetas, de santos, e de todos que foram imolados na terra.

18:1 [a] Ez 43:2 / **18:2** [b] Is 21:9; Jr 51:8; Ap 14:8 / **18:3** [c] Ez 28:5, 16; Ap 18:11 / **18:4** [d] Jr 51:45 / **18:6** [e] S 50:15, 29 / **18:7** [f] Is 47:7, 8; Sf 2:15 / **18:8** [g] Jr 50:34; Ap 11:17 / **18:10** [h] Ap 18:16 / **18:16** [i] Ap 18:10 / **18:** 18:16 / **18:21** [b] Ez 26:21 / **18:23** [c] Jr 7:34; 16:9

Capítulo 19

Alaha é exaltado no Céu

1 Depois disto, escutei a potente exclamação de uma numerosa multidão no
Céu, que dizia: Haleluyah [d1] ! A redenção, o poder, a glória e a honra pertencem a
nosso Alaha,
2 PORQUE SEUS JUÍZOS SÃO VERDADEIROS E JUSTOS [e] , porque ele
julgou a grande prostituta que corrompeu a terra com sua prostituição, e tem
realizado vingança do sangue de seus servos da mão dela [f] .
3 Então disseram uma vez mais: Haleluyah ! E A FUMAÇA DELA SUBIRÁ
PARA SEMPRE E SEMPRE [g] .
4 E os vinte e quatro anciãos e as quatro criaturas viventes [h] se prostraram e
adoraram [i] a Alaha, que está sentado no trono, e disseram: Amém! Haleluyah !
5 E surgiu uma voz do trono que disse: Louvai a nosso Alaha todos seus servos [j]
os que o temem, os pequenos e os grandes!

A festa de bodas do Cordeiro

6 Em seguida escutei como a voz de uma numerosa multidão, como o som de
muitas águas, semelhante ao som de poderosos trovões, que diziam: Haleluyah !
Porque Marya nosso Alaha Todo-Poderoso reina [k] .
7 Regozijemo-nos e transbordemos de júbilo, e demos a Ele a glória, porque a
festa de bodas do Cordeiro chegou, e sua esposa [l] se preparou,
8 e foi dado a ela que se atavie de linho fino branco, resplandecente e puro,
porque as obras justas dos santos é o linho fino branco [a] .
9 Depois me disse: Escreve: “Benditos os que são convidados para a ceia da
festa de bodas do Cordeiro [b] ”. Depois me disse: Estas minhas palavras são
verdadeiras de Alaha.
10 Então me prostrei a seus pés para adorá-lo, mas ele me disse: Eis, não faças
isso [c] ! Eu sou conservo teu e de teus irmãos que têm o testemunho de Yeshua.
Adora a Alaha, porque o testemunho de Yeshua é o espírito da profecia.

O Senhor Yeshua M’shikha, Rei dos reis e Senhos dos senhores

11 Então vi o Céu aberto [d] , e eis um cavalo branco, e o que o montava é chamad
Fiel e Verdadeiro [e] , e com justiça julga e faz a guerra.
12 Seus olhos eram como chama de fogo [f] , tinha muitos diademas sobre sua
cabeça. Ele tinha nomes escritos [g] , e um Nome escrito que ninguém conhece,
exceto Ele.

13 Estava vestido com uma veste salpicada com sangue, e seu nome era chamado: O Verbo de Alaha [h] .

14 E o seguiam em cavalos brancos os exércitos que estão no Céu, vestidos com linho fino branco [i] , limpo e resplandecente.

15 E uma espada afiada de dois gumes saía da sua boca [j] para ferir com ela as nações; e apascentará as nações com vara de ferro [k] , e pisará o lagar [l] do vinho da ira do Alaha Todo-Poderoso.

16 Tem escritos estes nomes na roupa e sobre sua coxa: REI DOS REIS E SENHOR DOS SENHOR ES [m] .

1 7 Depois vi um anjo que estava de pé no sol, que exclamou com uma potente voz, dizendo a todas as aves que voavam pelo meio do céu: Vinde, ajuntai-vos para a grande ceia de Alaha!

18 Para comerdes carne de reis, carne de capitães de mil, carne de poderosos, carne de cavalos e de seus cavaleiros, carne de todos os livres e dos escravos, e dos pequenos e dos grandes.

19 Também vi a besta selvagem, os reis da terra e o exército deles, reunidos para fazer guerra contra quem estava montado sobre o cavalo e contra seus exércitos.

20 Então a besta selvagem foi capturada, e também o falso profeta [n] que estava com ela, aquele que realizara prodígios diante dela, com os quais enganara os que receberam a marca da besta selvagem e os que adoraram sua imagem [o] . Os dois foram lançados vivos no lago de fogo que arde com enxofre [p] .

21 O resto foi morto com a espada que saía da boca daquele que montava o cavalo, e todas as aves se fartaram com suas carnes.

19:1 [d] Ap 7:10; 19:3, 4, 6 / **19:2** [e] Sl 19:9 / [f] Dt 32:43 / **19:3** [g] Is 34:10 / **19:4** [h] Ap 4:4, 6 / [i] Jo 4:23 / **19:5**
19:6 [k] Sl 93:1; 97:1; 99:1 / **19:7** [l] 2Co 11: 2; Ap 21:9; 22:17 / **19:8** [a] Ap 3:4; 19:14 / **19:9** [b] Mt 22:2, 3; Lc
19:10 [c] Gl 1:8; Cl 2:18; Ap 22:8, 9 / **19:11** [d] At 7:56 / [e] 2Tm 2:13; Ap 3:7, 14 / **19:12** [f] Dn 10:6; Ap 1:14 / [
/ **19:13** [h] Jo 1:1, 14; 1Jo 1:1 / **19:14** [i] Ap 3:4 / **19:15** [j] Ap 1:16 / [k] Sl 2:9 / [l] Ap 14:19 / **19:16** [m] 1Tm 6:15; A
19:20 [n] Ap 16:13 / [o] Ap 13:12-14, 16, 17 / [p] Dn 7:11; Ap 14:10

---

[1] **19:1** Aram, *haliluya* . Do hebraico *halelu Yah* , expressão imperativa que significa *louvai a Yah* . Deriva raiz *Halal* , que se traduz como *louvar* , e *Yah* , forma abreviada para se referir a *Yahweh* . A expressão de l e adoração aleluia é uma transliteração da expressão imperativa hebraica *halelu Yah* , que devido à transcrição grega aleluia da Septuaginta derivou o termo aleluia em idioma português, e se converteu pelo uso e o costume numa formosa, excelsa, reverente e sublime expressão universal de louvor e adoração a nosso Senhor. Assim também em 19:3, 4, 6.

Capítulo 20

Satanás preso durante o milênio

1 E vi um anjo que descia do Céu que tinha a chave[q] do abismo profundo e uma
grande cadeia em sua mão.
2 E agarrou o dragão, a serpente antiga, que é o Caluniador e Satanás [r] , o que
enganara todo o mundo; e o prendeu por mil anos,
3 e o lançou ao abismo profundo e o fechou, e pôs um selo sobre ele para que
não voltasse a enganar as nações, até que se cumprissem os mil amos. Mas
depois destas coisas será solto por um breve tempo.

Os que reinarão com o M'shikha durante o milênio

4 E vi uns tronos, e sentaram sobre eles; e o juízo foi dado a eles [a] . Também vi a
almas [1] daqueles que foram mortos por causa do testemunho de Yeshua e por
causa da palavra de Alaha [b] , e os homens que não adoraram a besta selvagem,
nem a sua imagem, nem receberam a marca em sua testa ou em sua mão [c] . E
viveram [2] e reinaram juntamente com seu M'shikha esses mil anos [d] .
5 Esta é a primeira ressurreição [e] .
6 Bendito e santo aquele que tem parte na primeira ressurreição. A segunda
morte não tem poder sobre eles [f] , antes serão sacerdotes de Alaha e do seu
M'shikha, e reinarão juntamente com Ele esses mil anos [g] .

A rebelião das nações

7 E quando se completar estes mil anos, Satanás será solto de sua prisão [h] ,
8 e sairá para seduzir as nações que se encontram nas quatro extremidades da
terra, Gogue e Magogue [i] , para reuni-las para a batalha [j] ; e o número delas é com
a areia do mar.
9 E subiram sobre a largura da terra, e cercaram o acampamento dos santos e a
cidade amada [k] , e desceu fogo do Céu [l] da parte de Alaha e os consumiu,
10 e o Adversário que os seduzira foi lançado ao lago de fogo e enxofre, onde
estão também a besta selvagem e o falso profeta, e serão atormentados dia e
noite para sempre e sempre [m] .

Julgados pelas obras perante o grande trono branco

11 Também vi um grande trono branco e o que estava sentado sobre ele [n] , dele,
de cuja presença fugiram a terra e os céus, e não se encontrou lugar para eles.
12 E vi aos mortos, grandes e pequenos, que estavam de pé diante do trono. E os
livros foram abertos [o] . Depois outro livro foi aberto, que é o da vida [3] . E os mort

foram julgados pelas coisas que estavam registradas nos livros, conforme suas obras [p] .

13 O mar entregou os mortos que estavam nele, e a Morte e o Shiol [q] entregaram os mortos que se encontravam neles e foram julgados cada um conforme suas ações [r] .

14 E a Morte e o Shiol foram lançados no lago de fogo. Esta é a segunda morte [s] o lago de fogo.

15 E o que não se achava inscrito no livro da vida, foi lançado no lago de fogo [t]

20:1 [q] Ap 1:18; 9:1 / **20:2** [r] Gn 3:1; Mt 4:10; 2Co 11:3; Ap 12:15 / **20:4** [a] Dn 7:9, 22; Mt 19:28; 1Co 6:2; 3:21 / [b] Ap 1:9; 6:9 / [c] Ap 13:12, 15-17 / [d] Ap 20:6 / **20:5** [e] Lc 14:14; Fp 3:11; 1Ts 4:16 / **20:6** [f] Ap 2:11; 2Tm 2:12; Ap 20:4 / **20:7** [h] Ap 20:2, 3 / **20:8** [i] Ez 38:2; 39:1, 6 / [j] Ap 16:14 / **20:9** [k] Dt 23:14; Sl 87:2 / [l] **20:10** [m] Ap 14:10, 11; 19:20; 20:2, 14, 15 / **20:11** [n] At 17:31 / **20:12** [o] Dn 7:10 / [p] Dn 12:1; Fp 4:3; Ap 3:5; **20:13** [q] 1Co 15:26; Ap 1:18; 6:8 / [r] Rm 2:6 / **20:14** [s] 1Co 15:26; Ap 20:6 / **20:15** [t] Ap 3:5; 19:20; 20:12

---

[1] **20:4** Lit., *E vi tronos, e se assentaram neles; e o juízo foi dado a eles e às almas...* / [2] **20:4** Lit., *e voltara vida* . / [3] **20:12** Manuscrito Crawford, do juízo.

Capítulo 21

Céus novos e nova terra

1 Depois vi céus novos e terra nova[u] , porque os primeiros céus e a primeira terra passaram[v] , e o mar não existia mais.

2 E vi a Cidade Santa, a nova Orishlem, enquanto descia de Alaha, preparada como noiva adornada para seu esposo [w] .

3 E escutei uma potente voz do Céu que disse: Eis o tabernáculo [a] de Alaha com os homens, e Ele habitará com eles. Eles serão seu povo, e Alaha mesmo com eles será seu Alaha [b] !

4 E cessará toda lágrima de seus olhos, e não mais haverá morte, nem haverá mais pranto, nem mais clamor, nem mais dor [c] , porque as primeiras coisas passaram.

5 Então disse o que estava sentado no trono: Eis que eu faço novas todas as coisas [d] . E disse: Escreve, porque estas palavras são de Alaha, fiéis e verdadeiras

6 E me disse: Eu que sou o Alef e a Tau [e1] , o princípio e o fim. A quem tiver sede, lhe darei gratuitamente da fonte de águas vivas [f] .

7 O vencedor [g] herdará estas coisas, e eu serei seu Alaha, e ele será meu filho.

8 Mas quanto aos covardes, aos infiéis, aos pecadores, aos corruptos, aos homicidas [h] , aos fornicadores, aos feiticeiros, aos idólatras e a todos os falsos, su parte será no lago que arde com fogo e enxofre [i] , que é a segunda morte [j] .

A santa Orishlem desce de Alaha

9 Depois chegou um dos sete anjos que tinham os sete cálices cheios das sete últimas pragas, e falou comigo, dizendo: Vem, eu te mostrarei a noiva, a esposa do Cordeiro [k] .

10 Então me levou em espírito a um monte grande e alto, e me mostrou a Cidade Santa, a Orishlem que descia desde o Céu, de Alaha [l] ;

11 tinha a glória de Alaha como radiante luz, semelhante a uma pedra muito preciosa, como pedra jaspe, como o cristal,

12 e tinha uma muralha grande e alta com doze portões [2] , nos quais se encontravam nomes escritos, que são os nomes das doze tribos dos filhos de Yisrail [m] .

13 Ao oriente havia três portões; ao norte, três portões; ao sul, três portões; e ao ocidente, três portões.

14 E a muralha da Cidade tinha doze fundamentos, e sobre eles estavam os doze nomes dos doze apóstolos do Cordeiro [n] .

15 Aquele que falava comigo tinha uma medida: uma cana de ouro para medir a Cidade, seus portões e sua muralha.
16 A Cidade tinha a forma de um cubo, e seu comprimento era igual a sua largura. Mediu a Cidade com a cana até doze estádios de doze mil [3] . Seu comprimento, sua largura e sua altura são iguais.
17 Também mediu sua muralha, cento e quarenta e quatro medidas de côvados segundo a medida humana, que é de anjo.
1 8 A muralha está edificada com jaspe. A Cidade é de ouro puro, semelhante ao cristal puro.
19 Os fundamentos da muralha da cidade estão adornados com toda pedra preciosa. O primeiro fundamento é de jaspe; o segundo de safira; o terceiro de calcedônia; o quarto de esmeralda;
20 o quinto de sárdio; o sexto de sardônica; o sétimo de crisólito; o oitavo de berilo; o nono de topázio; o décimo de crisópraso; o undécimo de jacinto e o duodécimo de ametista.
21 Os doze portões são doze pérolas; uma pérola para cada portão, e um portão para cada pérola. A praça da Cidade é de ouro puro, semelhante ao cristal resplandecente.
22 Não vi templo algum nela, porque seu templo é o próprio Marya , o Todo-Poderoso, e o Cordeiro.
23 E a Cidade não necessita de sol nem da lua para que a iluminem, porque a glória de Alaha a ilumina [a] , e o Cordeiro é sua lâmpada.
24 E as nações que tenham sido salvas andarão no meio de sua luz, e os reis da terra trarão para ela sua magnificência e a honra das nações [b] .
25 Seus portões não se fecharão de dia (pois ali não há noite [c]).
26 E trarão a ela a magnificência e a honra das nações.
2 7 [d] Nela não entrará nada imundo nem que cometa abominação, nem falsidade mas somente os que se encontrem inscritos no livro da vida do Cordeiro [e] .

21:1 [u] Is 65:17; 66:22; 2Pe 3:13 / [v] 2Pe 3:10; Ap 20:11 / **21:2** [w] Is 61:10; Gl 4:26; Hb 11:10, 16; Ap 3:12; 21:9, 10; 22:17, 19 / **21:3** [a] Hb 8:2; 9:11; Ap 15:5 / [b] Lv 26:12; Jr 7:23; 11:4; 31:1; Ez 37:27; 2Co 6:16 / **21:** 25:8; 35:10; 51:11; 1Co 15:26 / **21:5** [d] Hb 12:27 / **21:6** [e] Ap 1:8; 22:13 / [f] Is 55:1; Jo 4:10 / **21:7** [g] Ap 2:7 / 3:15 / [i] Ap 19:20 / [j] Ap 21:11 / **21:9** [k] Is 61:10; Os 2:19; 12:12; 2Co 11:2; Ap 19:7; 21:2 / **21:10** [l] Gl 4:26; / **21:12** [m] Ap 7:5, 8 / **21:14** [n] At 1:13, 26 / **21:23** [a] Ap 21:11 / **21:24** [b] Is 60:3 / **21:25** [c] Zc 14:7 / **21:27** [d] Is [e] Ap 3:5

---

[1] **21:6** No alfabeto aramaico, estão são respectivamente a primeira e a última letra. / [2] **21:12** Manuscrito

Crawford acrescenta, *junto aos portões doze anjos* . / [3] **21:16** Gr., *...e mediu a cidade com a cana a doze mi estádios* . Um estádio equivalia a aproximadamente 180 metros.

Capítulo 22

O rio de águas vivas e a árvore da vida na nova Orishlem

1 Depois me mostrou um rio de águas vivas[f] , resplandecente como o cristal,
que saía do trono de Alaha e do Cordeiro.
2 No meio da praça da Cidade, e perto do rio, em ambos os lados, se encontrava
a árvore da vida [g] , a qual produz doze frutos, dando cada mês cada um de seus
frutos. As folhas da árvore são para a cura das nações [h] .
3 E fruto algum voltará a cair [i] . E o trono de Alaha e do Cordeiro estará nela, e
seus servos o servirão.
4 E eles verão seu rosto, e o Nome dEle estará em suas testas [j] .
5 E não haverá noite, e não necessitarão de luz de lâmpada, nem de luz do sol,
porque Marya Alaha os iluminará [k] , e reinarão [l] para sempre e sempre.

Venho em breve!

6 Depois me disse: Estas palavras são fiéis e verdadeiras. E Marya , Alaha do
espírito [m] dos profetas, enviou seu anjo a mim com o propósito de dar a conhecer
a seus servos as coisas que devem suceder em breve [n] .
7 E eis que eu venho em breve [o] ! Bendito aquele que retenha as palavras da
profecia deste livro.
8 Em verdade eu, Yohanan [p] , quem escuta e vê estas coisas, ao escutar e ver, caí
aos pés do anjo que me mostrava estas coisas para reverenciá-lo,
9 mas ele me disse: Veja, não faças isso [q] ! Eu sou teu conservo e de teus irmãos
os profetas e dos que guardam as palavras deste livro. Adore a Alaha.
10 Depois me disse: Não seles as palavras da profecia deste livro [r] , porque o
tempo está próximo [s] .
11 Quem comete iniquidade, siga cometendo iniquidade; quem é impuro, siga
sendo impuro; mas o justo siga praticando a justiça, e o santo siga se
santificando.
12 Eis que eu venho logo, e meu galardão está comigo [t] , para recompensar a
cada um conforme seja sua obra.
13 Eu sou o Alef e a Tau, o primeiro e o último, o princípio e o fim [u] .
14 Benditos os que praticam seus mandamentos, para que obtenham o direito
sobre a árvore da vida e entrem pelos portões na Cidade.
15 Os cães [a1] ficarão de fora. Também os bruxos, os fornicadores, os homicidas,
os idólatras e todo aquele que ama e pratica o engano .

O testemunho é consumado

16 Eu, Yeshua, enviei o meu anjo para vos testificar destas coisas diante das igrejas. Eu sou a raiz e a linhagem de David [b] , como a estrela resplandecente da manhã [c] .

O Espírito e a noiva anseiam pelo Noivo

17 O Espírito e a noiva [d2] dizem: Vem. E quem escute diga: Vem. Quem tenha sede venha, e quem deseje, tome gratuitamente da água viva [e] .

Advertência sobre acrescentar ou suprimir algo deste livro

18 Eu testifico a todo o que escute as palavras da profecia deste livro: Se alguém acrescenta [f] a estas coisas, Alaha lhe acrescentará as pragas que estão registradas neste livro [g] .

19 Também se alguém suprime palavras [h] do livro desta profecia, que estão registradas neste livro, Alaha tirará sua porção da árvore da vida e da Cidade Santa.

Vem, Senhor Yeshua!

20 O que testifica destas coisas diz: Sim, eu venho logo. Amém! Vem, Senhor Yeshua!

21 A graça do Maran Yeshu a M'shikha seja com todos os santos [i] . Amém.

22:1 [f] Jo 4:10 / **22:2** [g] Gn 2:9 ; Ap 2:7; 22:14, 19 / [h] Ez 47:12 / **22:3** [i] Lv 19:10 / **22:4** [j] Sl 17:15; Ap 14:1 60:19; Zc 14:7; Ap 21:23, 25 / [l] Rm 5:17; 2Tm 2:12 / **22:6** [m] Hb 12:9 / [n] Ap 1:1 / **22:7** [o] Ap 3:11; 22:12, 20 Ap 1:1 / **22:9** [q] Ap 19:10 / **22:10** [r] Dn 8:26 ; 12:4 / [s] Hb 10:25 / **22:12** [t] Is 40:10; 62:11; 2Co 5:10; Cl 3:24; 2Jo 8 / **22:13** [u] Ap 1:8; 21:6 / **22:15** [a] Dt 23:18; 1Co 6:9; Fp 3:2 / **22:16** [b] Mt 1:1; Lc 1:32; 2Tm 2:8; Ap 5:5 4:2; Zc 3:8; 6:12; Lc 1:78 / **22:17** [d] 2Co 11:2; Ap 19:7; 21:9 / [e] Jo 4:10 / **22:18** [f] Dt 4:2; 12:32 / [g] Ap 15:6; 1 **22:19** [h] Dt 4:2; 12:32; Pv 30:5, 6 / **22:21** [i] Rm 16:20, 27; Hb 13:25

---

[1] **22:15** Vocábulo de desprezo e menosprezo pessoal. Referência a um varão dedicado à prostituição ritual. Também *um homossexual, um pervertido, um pagão, um gentio* . Manuscrito Crawford, os prostitutos. / [2] **22:17** Aram., *calta* , isto é, uma pessoa comprometida e preparada para o matrimônio. Da raiz *cal* , que significa *completo , perfeito , e que faz referência a coroar* ou *adornar para o matrimônio* ou *para o marti*